PC 5333.M58 1908
Novo dicciona cen
3 0081 001 799 414

JOINT UNIVERSITY
LIBRARIES

NASHVILLE TENNESSEE

From the
Collection of
John M. Hill

PC
5333
.M58
1908
v.1

867091

DATE DUE

Rec'd. 12 DEC 1976			
DEC 20 1976			
Rec'd.			
DEC 15 1977			
RETURNED OCT 23 1988			
NOV 02 1988			

DEMCO NO. 38-298

f 25

NOVO DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUEZA E INGLEZA

ENRIQUECIDO

COM GRANDE NUMERO DE TERMOS TECHNICOS
DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA, DAS SCIENCIAS E ARTES
E DA LINGUAGEM FAMILIAR.

POR

H. MICHAELIS.

EM DUAS PARTES.

PARTE PRIMEIRA:
PORTUGUEZ-INGLEZ.

TERCEIRA EDIÇÃO.

LEIPZIG:
F. A. BROCKHAUS.

A. M. PEREIRA.
LISBOA.

LAEMMERT & Co.
RIO DE JANEIRO. SÃO PAULO.

1908.

A NEW DICTIONARY

OF THE

PORTUGUESE AND ENGLISH LANGUAGES

ENRICHED

BY A GREAT NUMBER OF TECHNICAL TERMS USED
IN COMMERCE AND INDUSTRY, IN THE ARTS AND SCIENCES,
AND INCLUDING A GREAT VARIETY OF EXPRESSIONS
FROM THE LANGUAGE OF DAILY LIFE.

BY

H. MICHAELIS.

IN TWO PARTS.

FIRST PART:
PORTUGUESE-ENGLISH.

THIRD EDITION.

LEIPZIG:
F. A. BROCKHAUS.

A. M. PEREIRA.
LISBON.

LAEMMERT & Co.
RIO DE JANEIRO. SÃO PAULO.

1908.

JOINT UNIVERSITY
LIBRARIES
NASHVILLE, TENN

AO LEITOR.

O presente diccionario faz parte de uma collecção de trabalhos lexicographos. É o terceiro de uma serie; foi precedido por um diccionario italiano-allemão e allemão italiano (Leipzig 1879, Brockhaus), cujo systema de publicação serviu de modelo para esta obra; e apparece agora juntamente com outro diccionario portuguez - allemão de igual plano e dimensões identicas. Julgo que o systema seguido na obra italiana-allemã mereceu o applauso do publico, por isso que foi já necessario recorrer a uma 5ª edição.

Seja-me permittido esperar que o leitor inglez, portuguez e brazileiro receberão esta tentativa benevolamente, tendo em conta ser este trabalho muito mais completo e rico em termos e locuções que as poucas tentativas anteriores das quaes me aproveitei. Convido o leitor a fazer a confrontação da minha obra com a dos meus predecessores (Valdez, Vieyra, Lacerda etc.), nenhum dos quaes póde utilizar os recursos que tive á minha disposição durante longos annos, entre os quaes relevo principalmente um manuscrito cuidadosamente elaborado de *J. Cornet*, o *Diccionario Contemporaneo da Lingua Portugueza de Caldas Aulete* (Lisboa 1881), a ultima edição do *Diccionario da Lingua Portugueza de A. de Moraes*, revista por F. A. Coelho (Lisboa 1878), e enfim o *grande Diccionario de Domingos Vieira* (em 6 volumes, Porto 1871—74).

Além d'isso consultei com o maior cuidado um sem numero de obras especiaes, tratados, manuaes, guias de conversação, glossarios commerciaes, industriaes e technologicos, catalogos, revistas e jornaes. Apezar de recursos tão amplos, poderia ter alargado muito mais a area da exploração, augmentando tambem o volume da obra, mas forçoso foi attender ás observações sensatas e praticas do editor, que julgou util e vantajoso para todos estabelecer um formato determinado e fixar as dimensões do trabalho, no intuito de marcar um preço limitado.

Dediquei especial attenção á parte phraseologica recolhendo o maior numero possivel de locuções familiares e profissionaes relativas ao commercio e á industria, elementos importantissimos que os nossos antecessores não aproveitaram senão em mui pequena escala. Sem uma leitura assidua durante longos annos, que abrangeu todo o dominio da litteratura scientifica, belletristica e profissional e sem uma consulta diaria dos representantes mais conspicuos do jornalismo luso-brazileiro, seria impossivel retratar a lingua portugueza como organismo vivo.

Em quanto á difficil pronuncia do portuguez, a qual não se póde symboli-

zar com toda a clareza ao estrangeiro, a menos que elle não haja visitado o paiz demorando-se n'elle, e conheça bem as delicadas e subtís inflexões do vocalismo portuguez, limitamonos a indicar sómente o accento tonico.

A morphologia da grammatica portugueza foi incluida na obra tanto quanto possivel, principalmente as irregularidades na formação do plural dos substantivos e adjectivos, e a flexão irregular dos verbos, melhoramento que facilitará certamente o estudo da lingua portugueza. Além d'isso julguei util ajuntar os synonymos de palavras e locuções importantes.

Devo especiaes agradecimentos a minha irmã, D. Carolina Michaëlis de Vasconcellos (Porto), pelos valiosos subsidios com que enriqueceu esta obra, e pelo cuidado que applicou em corrigir muitos defeitos que tinha encontrado repetidos em quasi todos os diccionarios anteriores.

Na revisão teve-se em vista separar cuidadosamente por meio de algarismos romanos as palavras homonymas e homographas, mas de accepção differente e tambem de origem differente.

Apezar de todos estes esforços o meu trabalho não é isento de muitos defeitos (sou eu a primeira a reconhecel-o), defeitos que não deixarei de emendar, se tiver a fortuna de redigir ainda uma 2ª edição.

Confio, porém, que o leitor reconhecerá em breve, por experiencia propria, a riqueza e a exactidão d'este volume o qual deve ser, conforme creio, de grande auxilio aos individuos de ambas as nações, allemães e portuguezes cujas relações convem estreitar mais ainda no interesse de ambas as litteraturas. Os numerosos individuos que na Inglaterra negoceiam com Portugal e suas importantissimas colonias e tambem aquelles que se dedicam ao commercio com o Brazil, devem lucrar com este manual, como da segunda parte que já está no prelo.

H. MICHAELIS.

PREFACE.

The present dictionary forms part of a collection of lexicographic works. It is the third of the entire series, the first being an Italian and German dictionary (Leipzig 1879, Brockhaus) whose method and arrangement have been adhered to in this work; and it is published simultaneously with another dictionary, Portuguese and German, the second of the collection. I believe I am justified in assuming that the system followed in the first of these publications has met with general approbation, five editions having been required in seven years.

I may venture to hope that English, Portuguese and Brazilian readers will welcome the present attempt, as a decided improvement upon its predecessors. A comparison will show my book to be much more complete in words as well as in idioms than *Valdez*, *Vieira*, *Lacerda* and others. None of these had access to some of the more important sources open to me for many years — a valuable manuscript left by *Mr. Cornet*, the *Diccionario Contemporaneo da Lingua Portugueza de Caldas Aulete* (Lisboa 1881) the last edition of the *Diccionario da Lingua Portugueza de A. de Moraes*, revista por *F. A. Coelho* (Lisboa 1878), and last not least the great *Diccionario de Domingo Vieira*, in 6 volumes (Porto 1871—74).

Besides these I have closely consulted a great number of commercial, industrial and technological glossaries and books. Reviews, newspapers, and conversation-books have furnished another supply of modern and hitherto unregistered words.

Notwithstanding the abundant sources at my disposal I deferred, however, to the judicious suggestions of the publishers, who wished to keep the size of the work within certain predetermined limits.

Special attention has been devoted to phraseology. Colloquial, commercial and industrial terms will be found to have been plentifully introduced throughout the book — a desideratum not sufficiently kept in view in preceding works of the kind.

Without a long and careful exploration of modern Portuguese literature, including both physical and intellectual science, as well as belles-lettres, journals and other periodical prints, it would have been impossible to exhibit the Portuguese language as a living organism, and in its latest aspect as it appears to-day.

As regards pronunciation, it cannot be fully explained to any who have not visited Portugal and become practically acquainted with the delicate and subtle inflexions of Portuguese vowels. We

have, therefore, confined ourselves to the indication of the tonic accent.

Irregularities in the formation of the plural and in the conjugation of verbs have been carefully noted. Where it seemed desirable, the synonyms of the Portuguese words have been added. Both these innovations, it is expected, will serve to render the study of the Portuguese language more easy, and more interesting as well.

My grateful thanks are due to my sister, Mrs. Carolina Michaëlis de Vasconcellos of Oporto for the valuable additions with which she has enriched my work, and for the pains she has been good enough to take in correcting numerous errors found again and again in almost all the dictionaries hitherto published.

It will be observed that homonymous and homographic words of different sense and origin are methodically distinguished and kept separate in print by the introduction of Roman numbers.

I confidently hope that, having honestly acquitted myself of this difficult and laborious work, it will be a help to Portuguese and Englishmen, in their mutual endeavour to cement literary, commercial and political relations between their respective countries. Even a modest lexicographer may aspire at the noble aim of drawing nations together, and overcoming diversity of speech while portraying it.

The second part of the dictionary is in the press and will be published shortly.

H. MICHAELIS.

LIST OF THE ABBREVIATIONS USED IN THIS DICTIONARY.

abbr.	abbreviatura,	abbreviation.
adj.	adjectivo,	adjective.
adv.	adverbio,	adverb.
agr.	agricultura,	agriculture.
alf.	alfaiate,	tailor.
alg.	alguem,	one.
alg. c.	alguma cousa,	something.
alv.	alvanel,	mason.
alveit.	alveitaria,	veterinary science.
an.	anatomia,	anatomy.
ant.	antiquado,	obsolete.
arch.	architectura,	architecture.
archeol.	archeologia,	archæology.
art.	articulo,	article.
astr.	astronomia,	astronomy.
augm.	augmentativo,	augmentative.
bot.	botanica,	botanic.
bras.	brasão,	heralding.
Braz.	Brazileiro,	Brazilian.
burl.	burlesco,	burlesque.
caç.	caçador,	hunter.
card.	cardador,	cloth-dresser.
carn.	carniceiro,	butcher.
carp.	carpinteiro,	carpenter.
cath.	catholico,	catholic.
cav.	cavallaria,	cavalry.
c. d. f.	caminho de ferro,	railway.
chim.	chimica,	chemistry.
cir.	cirurgia,	surgery.
com.	commercio,	commerce.
comp.	comparativo,	comparative.
con.	conjunctivo,	subjunctive.
conch.	conchyliologia,	conchology.
cond.	condicional,	conditional.
conf.	confeiteiro,	confectioner.
conj.	conjuncção,	conjunction.
contr.	contracção,	contraction.
corr.	corrupção,	corruption.
cort.	cortidor,	tanner.
coz.	cozinheiro,	cook.
desus.	desusado,	rare.
dim.	diminutivo,	diminutive.
dour.	dourador,	gilder.
encad.	encadernador,	bookbinder.
ent.	entomologia,	entomology.
erp.	erpetologia,	herpetology.
esc.	escultura,	sculpture.
etc.	etcetera,	etcetera.
f.	feminino,	feminine.
fam.	familiar,	familiar.
ferr.	ferrador,	farrier.
fig.	figuradamente,	figurative.
flex.	flexão,	flexion.
forj.	forjador,	smith.
fort.	fortificação,	fortification.
fun.	funileiro,	rope-maker.
fut.	futuro,	future tense.
gall.	gallicismo,	gallicism.
geogr.	geographia,	geography.
geol.	geologia,	geology.
gir.	giria,	jargon.
gram.	grammatica,	grammar.
h. n.	historia natural	natural history.
hydr.	hydraulica,	hydraulics.
icht.	ichthyologia,	ichthyology.
imp.	imperfeito,	imperfect tense.
imper.	imperativo,	imperative.
ind.	indicativo,	indicative.
inf.	termo infantil,	childish expression.
instr.	instrumento,	instrument.
int.	interjeição,	interjection.
ir.	ironico,	ironical.
it.	italiano,	Italian.
jog.	jogo,	playing.
jur.	jurisprudencia,	jurisprudence.
lan.	lanifero,	wool-sorter.
lat.	latino,	Latin.
log.	logica,	logic.
louc.	louceiro,	potter.
m.	masculino,	masculine.
mar.	marinharia,	marine.
marc.	marceneiro,	joiner.
math.	mathematica,	mathematics.
mec.	mecánica,	mechanics.
med.	medicina,	medicine.
met.	metallurgia,	metallurgy.
metr.	métrica,	metrics.
mil.	militar,	military.
min.	mineralogia,	mineralogy.
mol.	moleiro,	miller.
mus.	musica,	music.
myt.	mythologia,	mythology.
n. b.	nome biblico,	biblic name.
n. hist.	nome historico,	historical name.
n. p.	nome proprio,	proper name.
num.	numeral,	numeral.
onom.	onomatopáico,	imitation of sound
opt.	optica,	optics.
orn.	ornithologia,	ornithology.
our	ouríves,	goldsmith.
pad.	padeiro,	baker.
pell.	pelleteiro,	furrier.
pesc.	pescador,	fisherman.
pharm.	pharmacologia,	pharmacy.
phil.	philosophia,	philosophy.
phys.	physica,	physics.
pint.	pintor,	painter.
pl.	plural,	plural.
poet.	poetico,	poetry.
post.	posta,	post.
p. p.	participio passado,	past participle.
plqperf.	plusquamperfeito,	pluperfect tense.
pres.	presente,	present tense.
pret.	preterito,	preterite tense.
pron.	pronome,	pronoun.
prov.	proverbio,	proverb.
prp.	preposição,	preposition.
rel.	religião,	religion.
reloj.	relojoaria,	watch-maker.
rh.	rhetorica,	rhetoric.
rust.	rustico,	rustic term.
sal.	salina,	salt-work.
sap.	sapateiro,	shoe-maker.
sell.	selleiro,	saddler.
serr.	serralheiro,	locksmith.
sombr.	sombreireiro,	hatter.
span.	hispanico,	Spanish.
sup.	superlativo,	superlative.
tan.	tanoeiro,	cooper.
tec.	tecedor,	weaver.
tel.	telegraphia,	telegraphy.
theatr.	theatro,	theatre.
theol.	theologia,	theology.
tint.	tintureiro,	dyer.
torn.	torneiro,	turner.
typ.	typographia,	typography.
V.	veja se,	see.
v. a.	verbo activo,	active verb.
v. imp.	verbo impessoal,	impersonal verb.
v. n.	verbo neutro,	neuter verb.
volat.	volateria,	hawking.
v. r.	verbo reflexivo,	reflexive verb.
vulg.	vulgar,	vulgar.
zool.	zoologia,	zoology.

A.

A, *m.* the first letter of the alphabet, numeral letter among the ancients for 500; abbreviation for *approvo;* A. A. = *autores*, authors.

A, *art. f. a mãi*, the mother; *a torre*, the tower; *pl. as*; *as mãis*, the mothers.

A, an indefinite article, which marks the dative and accusative case; ex. *a mim*, to me; *a vós*, to you; *amo a Deos*, I love God; **à**, contraction of *a* prep. and *a* art. f., to the, in, with the etc.

A, *pron. rel. f.* her, it; *vendo-a*, seeing her, or it; *pl.* **as**, them; *vendo-as*, seeing them.

A, *prep.* (often used adverbially) to, at, in, within, towards, against, till, on, upon, with, by, for, after, according to; *irei a Londres*, I shall go to London; *ir á caça*, to go a shooting; *amor á patria*, patriotism; *a que horas*, at what hour; *viver á sua vontade*, to live to one's mind; *á francesa*, after the French fashion; *á direita*, on the right hand; *á esquerda*, on the left hand; *a cavallo*, on horseback; *a pé*, on foot; *á pressa*, in haste; *á agulha*, with the needle; *a quatro xelins*, at four shillings; *á mão*, near; *ás onças*, by the ounce; *quatro a quatro*, four by four; *cinco a cinco*, five all; *a quatro legoas daqui*, four leagues off; *á juizo do rei*, according to the king's opinion; *se eu fosse a vós*, if I was you, or in your place.

A, *partic.* (before infinitives) to, in order to; *a dizer a verdade*, to say the truth; *ensinar a cantar*, to learn to sing.

A, *adv.* if; *a saber isso*, if I had known that; *a ser assim*, if that be the case, in that case.

Aarão (*n. b.*), Aaron.

Aba, *f.* extremity of any thing; edge, side, brim, border; *fig.* protection; *~ do vestido*, skirt of a garment, flap of a coat; *~ do chapeo*, brim of a hat; *chapeo de ~s grandes*, broad-brimmed hat; *~ de rios*, bank, shore, water-side; *~ do forro*, frame of the roof of a chamber; *~ da fechadura*, a thin plate of iron, to strengthen and fortify locks; *~ do telhado*, projecting roof, house-eave; *~ da janella, da porta*, pent-house, pentice; *abas d'uma cidade*, the adjacent parts of a town; *ás ~s*, in presence of.; *agarrar-se ás ~s da casaca de alg.*, to trouble, to importune.

Abaca, *m.* hemp of the Manilla islands; fine Persian silk.

Abacatuáia, *m.* fish of the Brazils.

Abaçanado, *adj.* tawny, sunburnt, swarthy, of a swarthy complexion.

Abacellár, *v. a.* (*agr.*) *~ plantas*, to lay the roots of plants underground, to keep them for transplantation; to plant young vines.

A'baco, *m.* (*arch.*) abacus, the uppermost part of a column; a calculating machine; dresses, side-board.

Abacto, *m.* theft of cattle.

Abactór, *m.* abactor, cattle-stealer.

Abada, *f.* I. the skirt of a garment tucked up, and full of anything. II. the female of a rhinoceros.

Abadejo, *m.* stockfish, haddock, codfish; (*ent.*) Spanish fly, cantharides; V. *vacca toura.*

Abadernas, *f. pl.* (*mar.*) small ropes that serve to make firm the lines of the shrouds, plats.

Abaetár-se, *v. r.* to envelop one's self well (V. *baeta*).

Abaf||adamente, *adv.* secretly, privily. **~adiço**, *adj.* not aired, sultry, close, oppressive; *homem ~*, man of an irritable temper, hot-brained man. **~ado**, *p. p.* of *abafar.* **~adór**, *m.* extinguisher for coals; (*mus.*) sordine, mute, damper. **~amento**, *m.* suffocation, sultriness; *fig.* oppression, calamity. **~ár**, *v. a.* to cover well or close; to choke, smother, stifle, suffocate; to choke and overshadow, as weeds do the corn; to involve, entangle; *~ a terra*, to harrow or break the clods after the first ploughing; *~ um negocio*, to murder a business; *~*, *v. n.* to be suffocated, choked, stifled, to die with heat; *~ de gordura*, to be extremely fat; *~ de colera*, to burst with rage. **~-se**, *v. r.* to cover one's self well; *~-se de nuvens*, to grow cloudy. **~as**, *f. pl.* menacing, swaggering; *morrer de ~*, to die with fear. **~o**, *m.* oppressive heat; *casa de ~*, hot-house, sweating place or room.

Abainhár, *v. a.* to hem.

Abaionetár, *v. a.* to plant, or screw the bayonet to the fire-lock; to kill with the bayonet.

Abairrár, *v. a.* to divide a city into wards.

Abaix||adór, *m.* (*an.*) depressor, depriment muscle. **~a-luz**, lamp-screen, light-screen. **~amento**, *m.* lowering, bringing or letting down; abatement, diminishing, falling in price; *fig.* abasement, abjection, humiliation. **~ár**, *v. a.* to let, bring, pull down, let fall, lower, bow, flag, strike; to diminish, lessen, shorten; to abate, check, depress, humble; to debase; *Deos abaixa aos soberbos*, God humbles the proud; *eu lhe abaixarei os fumos*, I shall make him stoop; *~ a voz*, to soften the voice; *~ a cabeça*, to resign; *~*, *v. n.* to abate, decrease, subside, decline, fall; *fig.* to come down, grow mild. **~-se**, *v. r.* to humble one's self, stoop, cringe, submit. **~o**, *adv.* down, under, inferior; *~ e acima*, up and down; *de cabeça ~*, headlong.

Abajoujár-se, *v. r.* to become stupid (= *atoleimar-se;* V. *bajoujo*).

Abal||ada, *f.* (*caç.*) track; direction of the flight of birds; form, den, nest. **~ado**, *adj.* *estar ~*, to be in readiness; to give ground. **~amento**, V. *abalo.*

Abalançado, *adj.* determinate, bold, daring, stout, courageous.

Abalançár, *v. a.* to balance, counterpoise; to dare, undertake; to urge, thrust on; to strive, struggle. **~-se**, *v. r.* to swing, see-saw; to rush on suddenly; to venture; to change; *~ ao perigo*, to run into danger.

Abalár, *v. a.* to shake, jog, or stir; to move, touch, affect; *~ alg. do seu proposito*, to fright one from his purpose; *a luz abala os olhos*, the light dazzles the eyes; *~ o arraial, o campo*, to decamp; *~*, *v. n.* to shake, be loose; to run away, brush away; *abalam-me os dentes*, my teeth are loose. **~-se**, *v. r.* to be affected, disturbed, amazed, confounded; to stir, move, wag.

Abalaustrár, *v. a.* to provide with rails or balusters.

Abalavel, *adj. pl.* **~áveis,** irresolute, wavering.
Abalienação, *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) abalienation.
Abaliz||ado, *adj.* excellent, famous, renowned, perfect, consummate. **~adamente,** *adv.* in a splendid manner, excellently. **~adór,** *m.* a surveyor or measurer of lands. **~âr,** *v. a.* to survey or measure lands, and set bounds to it; (*mar.*) to set up a sea-mark, to put up beacons; *fig.* to mark. **~-se,** *v. r.* to signalize one's self, to become famous.
Abalo, *m.* shake, jerk, pull; emotion, concern, uneasiness, trouble, fatigue; fit, paroxysm; alteration of one's mind; *causar ~,* to affect, to move the affections. [(V. *balofo*).
Abalofado, *adj.* swoln, flabby
Abalonas, V. *balona.* [nel.
Abalroa, *f.* grappling-hook, grap-
Abalroação, } *f.* (*mar.*) boarding
Abalroada, } a ship; running foul of ships one upon another.
Abalroâr, *v. a.* to board (a ship); to run foul of each other (ships); *fig. ~ alg.,* to come up to one, to accost; *~ com alg.,* to contend, to quarrel with one.
Abalsár, *v. a.* to put into the must-tub.
Abaluartâr, *v. a.* to fortify.
Aban||ação, **~adela,** V. *abanadura.* **~ado,** *adj.* indisposed, week, sick. **~adór,** *m.* fan, fire-fan; van; fly-flap, fly-brush; who drives the flies away, fanner. **~adura,** *f.* the action of fanning; agitation, jolting, tossing. **~amoscas,** *m.* fly-flap, *castigo de ~,* a slight punishment.
Abananado, *adj.* week; effeminate; delicate; silly (V. *banana*).
Abanâr, *v. a.* to fan; to winnow; to shake; *~ o lume, ou o fogo,* to kindle the fire by fanning it; *~ as moscas,* to drive the flies away; *~ as arvores,* to shake the trees; *~ as azas,* to clap the wings; *~ as orelhas,* to shake one's head; to refuse; *~,* *v. n.* to waver, to shake; *fig.* to be agitated, disturbed. **~-se,** *v. r.* to cool one's self with a fan. [a bench.
Abancár-se, *v. r.* to sit down on
Abandeirâr, V. *embandeirar.*
Abandoâr, *v. a.* to gather bands. **~-se,** *v. r.* to join, to gather in bands or factions.
Abandon||adamente, *adv.* at random, in confusion, extravagantly, unreservedly. **~âr,** *v. a.* to abandon, give over, deliver, surrender, forsake, cast off, quit, leave, desert, shake off. **~-se,** *v. r.* to give one's self up, to indulge; to be wanting of one's self, to despond; to turn a prostitute; *~-se á providencia,* to commit one's self to providence. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** what may be abandoned; worth being abandoned. **~o,** *m.* abandonment, abandoning, forsaking, defection, desertion; giving over (one's effects), dereliction; forlorn state, prostitution, lewdness.
Abanga, *f.* fruit of a certain palm-tree.
Abanico, *m.* a woman's fan; *fallar por ~s,* to pun, to quibble.
Abanó, *m.* fire-fan; *~ para enchotar as moscas,* fly-flap; *manteo de ~s,* a sort of neck of a band formerly used.
Abantesma, *m. & f.* phantom.
Abaquetado, *adj.* like a drumstick (V. *baqueta*).
Abár, *v. a.* to cock; *~ um chapeo,* to cock up a hat.
Abaratâr, *v. a.* to abate, beat down the price of any thing; *~ a victoria,* to get the victory without dearly paying for it; *~,* *v. n.* or **~-se,** *v. r.* to become cheaper, to fall; *o trigo abaratou,* the price of corn is fallen.
Abarbado, *adv.* very near; *fig.* vexed, provoked, puzzled; *estar ~ com a morte,* to be near dying.
Abarbâr, *v. a. & n.* to draw nigh, come near; to vex, attack, puzzle, provoke; to encounter, face, go to meet boldly; *~ com algum perigo,* to expose one's self (to danger). **~-se,** *com alg. c.,* to equal any thing in highness.
Abarbetâr, *v. a.* (*mar.*) to stay, bridle, shoe the anchor.
Abarca, *f.* a sort of shoes worn by country-people that live on mountains, or rocky places, made of raw skins of wild boars, cows etc., and tied with strings.
Abarc||adór, *m.* forestaller, monopolist, monopolizer, engrosser of a commodity. **~amento,** *m.* monopoly, engrossment, engrossing of commodities. **~ante,** *adj.* (*bot.*) amplexicaul. **~âr,** *v. a.* to compass about, to environ, to enclose, to contain, to hold, to include; *~ com a mão,* to clasp, to hold with the hands extended; to forestal, to monopolize, to engross a commodity; *~ com o pensamento,* to understand, to perceive; *quem muito abarca, pouco aperta,* ou *abraça,* all covet, all lose; all grasp, all lose (*pret.* **~quei**).
Abaremo-temo, *m.* (*bot.*) sort of mimosa in Brazil.
Abarrac||amento, *m.* encampment, encamping; barracks. **~âr,** *v. a.* to pitch tents, to pitch a camp, to encamp. **~-se,** *v. r.* to make barracks, to lodge in huts, in barracks (*pret.* **~quei**).
Abarregamento, V. *barreguice.*
Abarregâr-se, *v. r.* to live in concubinage. [walls.
Abarreirâr, *v. a.* to surround with
Abarretâr-se, *v. r.* to put on one's cap.
Abarrisco, *adv. vulg.* *~ de peixe,* plenty of fish.
Abarroado, *adj. vulg.* obstinate.
Abarrotado, *adj.* full, filled up; *navio ~,* a ship quite loaded, that cannot take any more cargo in.
Abarrotâr, *v. a.* to fill, to fill up, to stop; to overload a ship. **~-se,** *v. r.* to eat one's belly full.
Abassi, *m.* money used in Bassora, the value of which is a little more than a shilling.
Abassór, *m.* (*an.*) depressor, depriment muscle.
Abassús, *m.* (*mar.*) cable-stage under the orlop of a ship, the bote-swain's store-room.
Abast||ado, *adj.* rich; *viver ~,* to be in easy circumstances, well to pass. **~adamente,** *adv.* abundantly, largely. **~ança,** *f.* plenty, plenteousness, abundance, easy circumstances, sufficiency. **~âr,** *v. n.* to suffice, to be sufficient, or enough; *~,* *v. a.* to satisfy, to fill; to supply with all that is necessary; to satiate, to nourish, or be nourishing. **~-se,** *v. r.* to fill one's belly; to supply one's self with the necessary provisions.
Abastard||ado, *adj.* degenerate. **~âr,** *v. a.* to make a thing degenerate, to debase.
Abastec||edór, *m.* provider, caterer. **~ér,** *v. a.* to provide, to supply (with provisions etc.). **~imento,** *m.* providing, maintenance.
Abasto, *m.* V. *abastança.*
Abastoso, *adj.* V. *bastante.*
Abate, *m.* abatement, lessening, reduction, discount.
Abat||edór, *m.* who abates (the price); who lessens the credit, the reputation of others. **~ér,** *v. a.* to pull down, bring down, beat down, break down, hew down, demolish, cut off; *fig.* to debilitate, weaken, or enfeeble; to impair, lessen, diminish; to abate; to humble, to check; to discourage, to put out of heart; *~ a poeira, o pó,* to lay down the dust; *~ a bandeira,* to strike the flag; *~ os olhos,* to cast one's eyes downwards; *~ a soberba, as cristas de alg.,* to bring down one's pride; *~ o credito de alg.,* to lessen one's reputation; *~,* *v. n.* to fall, to decrease; *o calor vai abatendo,* the heat begins to abate. **~-se,** *v. r.* to fall, tumble, or shrink down; to be discouraged, to lose courage; to weaken, to grow weak; to humble, to abase one's self. **~idamente,** *adv.* meanly, lowly, abjectly, beggarly. **~ido,** *adj. fig.* abased, humbled, disheartened; *navegar ou ir rota ~a,* to navigate at full speed, without rest. **~imento,** *m.* pulling down, demolition; decay, withering, failure, ruin; submissiveness, humbleness; low spirits, depression of spirits or mind.
Abatiz, *m.* (*fort.*) abatis, barricado of trees. [screen.
Abat-jour, *m.* light-screen, lamp-
Abaul||ado, *adj.* arched, incurvated, warped. **~amento,** *m.* curving, sloping, slope. **~âr,** *v. a.* to incurve, warp or arch.
Abavo, *m.* Ethiopian sour gourd, monkey's bread, adansonia.

Abaxár etc., V. *abaixar etc.*

Abbacial, *adj. pl.* **~aes**, belonging to an abbey, or abbot.

Abbad||ado, *adj. igreja ~a*, church that is governed by an abbot. **~ádio**, *m.* tribute awed to the abbot. **~e**, *m.* abbot; *~ commendatario*, an abbot in commendam; *~ regular*, a regular abbot; *~ secular*, a secular abbot. **~engo**, *adj.* belonging to the abbot; *~*, *m.* abbotship. **~s**, *pl.* goods or possessions of an abbot. **~essa**, *f.* abbess. **~essado**, *m.* abbotship. **~ia**, *f.* abbey. **~inho**, *m.* a little abbot.

Abbatina, *f.* the abbot's dress; *andar de ~*, to dress as the abbots do.

Abbrevár, *v. a.* to water, to give drink to animals. **~-se**, *v. r.* to drink plentifully, to quench one's thirst.

Abc, *m.* the alphabet; cross-row; primer; *o ~ d'uma sciencia, d'uma arte*, the elements of a science, of an art.

Abcesso, *m.* an imposthume, an aposteme, an abscess.

Abderitas, *m. pl.* inhabitants of Abdera, Abderites.

Abdic||ação, *f. pl.* **~ões**, abdication, resigning, forsaking, giving over. **~ár**, *v. a.* to abdicate, leave, abandon, forsake, resign, give over. **~-se** *de alg. c.*, to resign, to give up a thing (*pret.* **~quei**). **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, what may be abdicated.

Abdom||en, *m.* (*an.*) abdomen, the lower cavity of an animal's body. **~inães**, *m. pl.* (*icht.*) abdominals, thoracic fishes. **~inal**, *adj.* concerning the abdomen. **~inoso**, *adj.* abdominous, corpulent, bigbellied.

Abducção, *f. pl.* **~ões**, (*an.*) abduction.

Abductór, *adj.* and *~*, *m. o ~ or musculo ~*, abductor, abducent.

Abeatár-se, *v. r.* to turn a bigot.

Abeberár, *v. a.* to water, to give drink to; to soak, imbibe, water, steep. **~-se** *de alg. c.*, to imbibe any thing.

Abecedário, *m.* primer; *disposto pela ordem do ~*, alphabeted.

Abeg||ão, *m. pl.* **~ões**, a farmer's servant, whose particular business is to take care of all the tools belonging to husbandry, and to plough his master's lands. **~oa**, *f.* the wife of a farmer's servant. **~oaria**, *m.* farm, manor; any thing belonging to a village, a farm, or country-house, as cattle, ploughs etc.; place where tillage-tools are kept; all the tools or instruments belonging to husbandry.

Abejaruco, V. *abelheiro.*

Abelh||a, *f.* bee, honey-bee; *~ creança*, a young bee just formed; *~s bravas*, wild bees; *~s caseiras*; tame bees; *~ mestra*, queen-bee, mother-bee; *fig.* a cunning or sly woman; *o segredo da ~*, a secret. **~a-flór**, *f.* bee-flower, fool-stones, dog's-stones, papilionaceous flower. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, wasp, drone; *fig.* parasite. **~ár-se**, *v. r.* (*desus.*) to be as busy as a bee, to stir, move about, make haste. **~aruco**, V. *abelheiro.* **~asinha**, *f.* (*dim.* of *abelha*) little bee. **~éira**, *f.* a swarm of bees (in hollow trees); a papilionaceous flower. **~éiro**, *m.* midwall, bee-eater, bee-master. **~inha**, *f.* (*dim.* of *abelha*) a little bee; (*bot.*) V. *abelhaflor.* **~udamente**, *adv.* too hastily. **~udice**, *f.* overhastiness, forwardness. **~udo**, *adj.* over-hasty, busy-body.

Abelmosco, *m.* abelmusk, purple, sweet-sultan, musk-mallow, musk-seed.

Abelprazér, *loc. adv.* comfortably, at ease, as one could wish.

Abemol||ado, *adj.* (*mus.*) flat; *chave ~a*, a flat key; *fig.* agreeable, sweet, obliging; affected, prim, effeminate. **~ár**, *v. a.* (*mus.*) to set in b flat; to soften the voice, to lower one's tone.

Abençoado, *adj.* blessed; happy, favourable.

Abençoa||dór, *m.* **~déira**, *f.* who blesses, wishes well, who cures sick men with prayers and charms or spells.

Abençoár, } *v. a.* to bless, to
Abendiçoár, } give blessings; to praise; to wish well; to favour, to benefit.

Aberema, *f.* a plant of Guiana.

Aberr||ação, *f. pl.* **~ões**, aberration (of stars); aberration, aberrance (from truth, of wit etc.). **~ár**, *v. n.* to deviate, to go astray, to err.

Aberta, *f.* opening; hole, gap; opportunity; *lançar mão d'uma ~*, to improve the opportunity. **~s**, *f. pl.* ditches, trenches, furrows, drains to convey water into the fields or somewhere else.

Abertamente, *adv.* openly, publicly, plainly, evidently, manifestly, freely; *fallar ~*, to speak openly.

Aberto, *adj.* open, opened; open-hearted; unwalled, without walls; wide, far extended; *~ de par em par*, wide open; *porta ~a em duas*, a double door; *~ dos peitos*, (speaking of a horse) that is afflicted with a shoulder-pight; *homem de peito ~*, open-hearted man; *credito ~*, illimited credit; *mar ~*, open sea; *ter os olhos ~s*, to be upon one's guard, to take heed; *risco ~*, evident danger; *de braços ~s*, heartily, with open arms; *em ~*, not finished; *deixar em ~*, to let unfinished.

Abertura, *f.* opening, or laying open; gap, crevice, chink, breach; vent, vent-hole; the room, or board in the custom-house, appointed for looking narrowly into the goods; overture; *fig.* sincerity, candour; disclosing of one's heart, effusion; *~ da camisa*, the bosom of a shirt; *~ por onde desaguam tanques etc.*, a flood-gate, a water-gate; *~ do parlamento*, opening of the parliament; (*mar.*) *~ do cesto da gavea*, lubber's hole.

Abesana, *f.* yoke of oxen; the first furrow that makes the plough.

Abesentado, *adj.* (*bras.*) adorned with besants or round plates of gold without a stamp.

Abesoura, Abespa, Abespão, Abespinha, V. *besouro, bespa etc.*

Abespinh||adamente, *adv.* waspishly. **~ado**, *adj.* waspish, peevish. **~ár-se**, *v. r.* to fly out in a passion; to be disgusted, provoked, angry.

Abessino, V. *abexim.*

Abesso, (*ant.*) wrong, injury. V.
Abestiu, } V. *asbesto.*
Abesto, }

Abestrúz, *m. pl.* **~es**, ostrich.

Abeta, *f.* (*desus.*) (*dim.* of *aba*) small brim.

Abetard||a, *f.* (*orn.*) bustard. **~ado**, *adj.* of the colour of a bustard.

Abete or **Abeto**, *m.* fir-tree, deal-tree; *~ negro*, pitch-tree, pitch-fir; *~ do Canada*, small fir-tree of Virginia; *madeira de ~*, fir, deal.

Abeterno, *adv.* (*lat.*) time out of mind, everlastingly.

Abetumado, *adj. vulg.* peevish.

Abetumár, V. *betumar.*

Abexim, *adj. & m. pl.* **~ns**, Abysinian.

Abhorrecér etc., V. *aborrecer etc.*

Abibe, *m.* (*orn.*) lap-wing.

Abicado, *p. p.* and *adj. estar ~a alg. c.*, to want but little, or to be like to compass a thing.

Abicár, *v. n. & a.* (*mar.*) to arrive, to land (a ship); to drop the anchor; to bring a ship to the coast, or shore.

Abiético, *adj.* (*chim.*) *acido ~*, abietic acid.

Abietino, *adj.* (*poet.*) belonging to the fir-tree, abientine.

Abigeato, *m.* robbery of flocks, abigeat.

Abil etc., V. *habil etc.*

Abildegár, *m.* (*icht.*) sort of rocket.

Abilhár, (in old records) to adorn, to embellish, V. *ataviar.*

Abinítio, *loc. adv.* (*lat.*) from the beginning; time out of mind.

Abintestato, *adv.* intestate; *herdeiro ~*, heir of one that dies intestate.

Abioto, *adj.* mortal, mortiferous; *~*, *m.* (*bot.*) name given to hemlock.

Ab-irato, *adv.* (*lat.*) made in a rage.

Abirritação, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) want of irritation.

Abiscoitár, *v. a.* to bake like a biscuit.

Abismado, *adj.* cast, thrown, or swallowed up in an abyss; undone; amazed, confounded; *~ de dividas*, in debt over head and ears.

Abismál, *adj. pl.* **~aes**, belonging to an abyss; very deep.

Abismár, *v. a.* to cast, to throw into an abyss; to destroy entirely, undo, ruin; to confound, humble; to astonish, surprise, amaze. **~-se**, *v. r.* to run into an abyss; to lose, or sink one's self in a thing; to ruin one's self; *~-se nos divertimentos*, to drown one's self in pleasures.

Abismo, Abysmo, *m.* abyss, bottomless gulf, or pit; *os eternos ~s,* hell. [dent, cautious.
Abispado, *adj.* suspicious; pru-
Abisso, *m.* (*poet.*) hell.
Abitãr, *v. a.* (*mar.*) to bit the cable, to fasten the cable to the bits.
Abitas, *f. pl.* (*mar.*) the bits that serve to belay (that is to fasten) the cable, when the ship rides at anchor. [abjectedness.
Abjecção, *f. pl.* **~ões,** abjection,
Abjectamente, *adv.* abjectly, meanly, lowly, despicably.
Abjecto, *adj.* abject, vile, contemptible.
Abjeição, V. *abjecção.*
Abjudicãr, *v. a.* to abjudicate.
Abjur‖ação, *f. pl.* **~ões,** abjuration. **~ãr,** *v. a.* to abjure an error, to forsake an error, to renounce it. **~atório,** *adj.* concerning abjuration, abjuratory.
Abjurgãr, *v. a.* to reprehend. V. *objurgar etc.*
Ablação, *f. pl.* **~ões,** snatching, pulling away violently; (*med.*) pause between two fits of ague.
Ablact‖ação, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) ablactation, weaning, taking from nurse. **~ãr,** *v. a.* to ablactate, to wean (=*desmamar*).
Ablaquecér, V. *excavar.*
Ablativo, *m.* (*gr.*) the ablative case; *fazer ~ de viagem,* to set off, to take to one's heels, to take flight.
Ableg‖ação, *f. pl.* **~ões,** banishment, proscription (among the ancient Romans). **~ãr,** *v. a.* (*desus.*) to banish.
Ablepsia, *f.* (*med.*) ablepsy.
Ablução, *f. pl.* **~ões,** ablution, washing; a term used in the Romish church; ablution, religious purification; ablution in pharmacy.
Abluente, *adj.* (*med.*) abluent.
Abneg‖ação, *f. pl.* **~ões,** abnegation, self-denial, renouncing one's interest, or pleasures, passions; *~ de si mesmo,* abnegation of one's self, self-denial. **~adór,** *m.* abnegator. **~ãr,** *v. a.* to abnegate, deny, disown, renounce, quit, forsake. **~-se,** *v. r.* to make a sacrifice (*pret.* **~guei**).
Abneta, *f.* great grand-daughter.
Abneto, *m.* great grand-son.
A boa fé, *loc. adv.* in truth, sincerely. [avow.
Aboãr, *v. a.* (*ant.*) to own, to
Abóbad‖a, *f.* vault, arched roof; *fecho* or *chave da ~,* key-stone of a vault; *cerrar* or *fechar a ~,* to put the key-stone to a vault; *fig.* to finish a work; *cerrar a ~ das culpas,* to fill up the measure of one's sins. **~ado,** *adj.* shaped as a dome, having the shape of a cupola. **~ãr,** *v. a.* to cover with a vault. **~asinha,** *f.* (*dim.* of *abobada*) small vault. **~ilha,** *f.* plastered ceiling. [look like a simpleton.
Abobado, *adj. ter cara ~a,* to
Abobãr, *v. a.* to stupify, to make dull, to bewilder; to divert. **~-se,** *v. r.* to become stupid.

Abóbor‖a, *f.* gourd; *~ d' agua,* pompion, pumpkin; *~ menina,* a kind of large, and almost spherical gourd; *~ geromun,* giraumont, Indian gourd; *~ carneira, ~ de carneira,* calabash; *fig.* week man, without character, coward. **~ãl,** *m. pl.* **~aes,** a place where gourds grow. **~ãr,** *v. a.* I. (=*abeberar*) to water, to steep. II. to ripen, to bring to maturity; *~, v. n.* to simmer, to boil gently. **~éira,** *f.* gourd, pumpkin. **~inha,** *f.* (*dim.*) a small gourd.
Abobra, V. *abóbora.*
Aboc‖adura, *f.* opening, embrasure; port-hole, mouth of a cannon, cannon-hole. **~amento,** *m.* joining, meeting of channels, pipes, rivers etc.; interview. **~anhãr,** *v. a.* to bite, to mouth; *fig.* to carp, to find fault with, to censure; *~ em lingua estrangeira,* to murder, break, mangle a foreign language; *~ muitas cousas a um tempo,* to undertake different things at the same time; *elle anda abocanhado de embaixador,* it is commonly reported that he is to be appointed ambassador. **~ãr,** *v. a.* to catch, snap, take up; *fig.* to pick up, to obtain; *~ a lebre,* to take up a hare; *~ o estreito,* to begin to sail through the strait; *~ a barra,* to begin to sail through the mouth or entrance of a bay, to bring to the mouth; *~ uma rua,* to go through a street; *~ os canhões pelas portinholas,* to point the cannons through the port-holes; *~, v. n. ~ em . .,* to run into . . .
Aboçãr, *v. a.* (*mar.*) to stopper the cable, to stow the anchor upon the bow (V. *boças*).
Aboccãr etc., V. *abocar etc.*
Abocetado, *adj.* circular, round, orbicular.
Abochornado, *adj.* (*ant.*) sultry, calm (=*bochorno, calmoso, abafado*).
Abofetãr etc., V. *esbofetear etc.*
Aboiãr, *v. a.* to cast into the sea a log of wood, barrel, or the like, to show where the anchor or any other thing lies; *~, v. n.* to hull, to float, to ride to and fro upon the water.
Aboís, or **Aboíz,** *f.* springe, noose to catch birds with; *cahir na ~,* to fall into the snare.
Abolado, *adj.* bruised, crushed.
Abolãr, *v. a.* to bruise, batter; to blunt; to emboss, to work in relievo (=*amolgar*).
Abolcimado, *adj. vulg. rosto ~,* an hollow, or flat unfashioned face; *ter o juizo ~,* to be stupid, blockish, senseless (V. *bolorima*).
Abolet‖amento, *m.* quartering, billeting. **~ãr,** *v. a.* to quarter soldiers, to billet.
Abol‖ição, *f. pl.* **~ões,** abolition, abolishment, abrogation, suppression, annulment, cassation, repealing. **~icionismo,** *m.* abolitionism. **~icionista,** *m.* abolitionist. **~imento,** *m.* V. *abolição.* [wind; V. *bolinar.*
Abolinãr, *v. n.* to go near the
Abolír, *v. a.* to abolish, annul; to abrogate, reverse, repeal; *~ um crime,* to acquit a malefactor. **~-se,** *v. r.* to be abolished, to become extinct; to perish.
Abollãr, V. *abolar.* [doublet.
Abollo, *m.* formerly a winter-
Abolorecér, *v. n.* to grow mouldy, hoary; *~, v. a.* to make mouldy or hoary (V. *bolor*).
Abols‖ado, *adj.* purse-shaped (V. *bolso*). **~ãr,** *v. n.* to pucker, to bag.
Aboma, *f.* a monstrous serpent of Guiana, boa-constrictor, anaconda, buffalo-snake.
Abómaso, *m.* abomasum, the fourth stomach of ruminating animals.
Abomin‖ação, *f. pl.* **~ões,** abomination, execration, detestation; an abominable, or detestable thing, or person. **~ando,** *adj.* (*poet.*) abominable. **~ãr,** *v. a.* to abominate, abhor, or detest. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** abominable, detestable. **~avelmente,** *adv.* abominably. **~oso,** *adj.* (*poet.*) abominable; superstitious. [in a safe place.
A-bom-recado, *loc. adv.* in safety,
Abon‖ação, *f. pl.* **~ões,** bail, bailing, security, warranty; esteem, praise, respect. **~adamente,** *adv.* credibly, from good authority, positively; richly. **~ado,** *adj.* creditable, respectable; rich, wealthy; credible; *testemunha ~a,* a credible witness, a witness that is not to be excepted against; *fiador ~,* a bailed bondsman. **~adór,** *m.* second bail, or surety; he who speaks a good word for another. **~amento,** *m.* V. *abonação.*
Abonançãr, *v. a.* to calm, to appease, to temper; *~, v. n.* to clear up, to grow fair weather; (*mar.*) to fall calm, to become calm.
Abonãr, *v. a.* to be bail or surety for a man that is already bail for another; to show, prove, make appear; to commend, praise, procure one favour and get him esteem, to speak a good word for him; to improve, to meliorate (an estate etc.); *~ em conta,* to credit, *dinheiro que se deve ~,* money to be discounted. **~-se,** *v. r.* to commend, praise, extol one's self; *~-se de rico etc.,* to wish to pass for a rich man etc.
Abonaxi, *m.* animal that barks like a dog.
Abondança, } V. *abundancia, abun-*
Abondãr, } *dar.* [*neca*).
Abonecado, *adj.* doll-like (V. *bo-*
Abono, *m.* approbation, praise, credit; bail, warranty; improvement, melioration; indemnification, compensation; placing to one's credit; *fallar em ~ de alg.,* to speak to one's advantage, or in his behalf; *fazer*

em ~, to prove, to show, to confirm. **~s**, *pl.* stake.

Aborbolhár, } *v. n.* and **~-se**, *v. r.*
Aborbulhár, } to become pimpled, blotchy, to cover with blotches (V. *borbolha*).

Aborcár, V. *emborcar.*

Aborçár, *v. a.* to vomit the milk (of babies).

Abord||ada, *f.* V. *abordagem.* **~adór,** *m.* (*mar.*) one that boards a ship. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** boarding of a ship; landing; running foul of ships one upon another. **~ár,** *v. a.* (*mar.*) to board a ship; to go on board; to land; to run foul of each other (ships); to come up with a ship; *~ alg.*, to come, or draw near one, to accost him, to approach him, to come up to him. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** approachable (for ships); *fig.* accessible, accostable, affable. **~o,** *m.* the action of boarding, landing; landing-place; *costa de facil ~*, coast of easy access.

Abordo, *adv.* on board.

Abordoár, *v. a.* to support, to prop, to stay; to try the ground with a stick; (*fam.* to flog; *~ uma vinha*, to prop a vine. **~-se,** *v. r.* to go leaning on a staff (V. *bordão*).

Aborígenes, *m. pl.* aborigenes, first inhabitants.

Aborletado, *p. p.* and *adj.* I. (be) fringed, with tassels (V. *borla*). II. (*ant.*) put into the fodder-bag; brimful, up to the brim (V. *bornal*).

Abornalár, *v. a.* to put into the fodder-bag, into the pocket (V. *bornal*).

Aborrascár-se, *v. r.* to get stormy.

Aborrec||edór, *m.* hater, despiser. **~ér,** *v. a.* to abhor, detest, abominate, hate; *~ de morte*, to hate mortally, to bear a mortal hate to; *~*, *v. n.* to displease, disgust, weary, tire. **~-se,** *v. r.* to be abhorred, hated; to be angry, to fall into a passion; to be grumbling, peevish, cross; to find fault, to abhor, not to be able to endure; *aborrece-me isso*, it disgusts me (*pres.* **~ço**). **~idamente,** *ad.* odiously, spitefully; unwillingly. **~ido,** *p. p.* & *adj.* hated, detested, abhorred; odious, tedious; *~ de viver ou da vida*, weary of life; *estou ~*, I am weary, I find time hang heavy. **~imento,** *m.* hatred, aversion, abhorrence, disgust. **~ivel,** *adj. pl.* **~iveis,** detestable, horrible, dire, dreadful. **~ivelmente,** *adv.* V. *aborrecidamente.*

Abor||ridamente, *adv.* sadly, peevishly. **~ido,** *adj.* sad, peevish, cross, tired, tedious. **~ir,** *v. a.* (*desus.*) V. *aborrecer.*

Aborso, V. *aborto.*

Abort||ár, *v. a.* & *n.* to miscarry, to be brought to bed before the time, or untimely; *fig.* to miscarry, to prove abortive; *fazer ~*, to cause a miscarriage. **~ivo,** *adj.* untimely, unseasonable, hasty, before the time, unripe, imperfect, unfinished; *remedio ~*, purgative for causing a miscarriage. **~o,** *m.* abortion, miscarriage, bringing forth untimely; abortive, untimely child, one born out of due time; purging off; *fig.* untimely production; monster.

Abostellado, *adj.* full of pustules, or blisters, pustulous (V. *bostella*).

Abotinado, *adj.* made like spatterdashes or hessian boots (V. *botim*).

Aboto||ação, *f. pl.* **~ões,** (*bot.*) budding. **~adéira,** *f.* woman that makes or sets buttons; instrument for buttoning. **~ado,** *adj.* buttoned, set with buttons; budded, full of buds; *flor ~a*, budding flower; *olhos ~s*, eyes which are almost blind; *fig. ter olhos ~s*, to want perspicacity, to be stupid; *espada ~a*, foil, rapier. **~adór,** *m.* button-maker; instrument for buttoning. **~adura,** *f.* a set of buttons; *não é da minha ~*, that does not belong to my department. **~ár,** *v. a.* to button; to sew, to stitch buttons; *~*, *v. n.* to bud, to bloom. **~-se,** *v. r.* to button one's self; *~ de alg. c.*, to appropriate a thing to one's self (illegally).

Abotocár, *v. a.* to bung, to stop with a bung or stopple.

Aboubár-se, V. *abobar.*

Ab-ovo, *loc. adv.* (*lat.*) from the beginning.

Aboyár, V. *aboiar.*

Abra, *f.* a road for ships, bay.

Abraç||adéira, *f.* (*carp.*) cramp, swallow's tail; curtain-hook. **~adór,** *adj.* & *m.* who embraces. **~amento,** V. *abraço.* **~ár,** *v. a.* to embrace, hug, clasp, take about, embosom, twine, to clip and cull; to encompass, environ; to comprehend, contain, include; to undertake; *~ um negocio*, to undertake a business; *~ o partido de alg.*, to take one's part, to side with him; *~ uma opinião*, to embrace an opinion; *~ a occasião*, to seize the opportunity; *~ a vida religiosa*, to turn a friar, or a nun. **~-se,** *v. r. com alg.*, *ou com alg. c.*, to embrace, to hug, or take about somebody, or something; *~ com a virtude*, to follow the precepts of virtue. **~o,** *m.* embracing, embracement, hug, twine, accolade; *dar ~s*, to embrace, to hug.

Abrahão, (*n. b.*) Abraham.

Abranas, *m.* a species of monkeys belonging to the cercophitecos.

Abrânchio, *adj.* without gills.

Abrand||amento, *m.* softening, mitigating, appeasing. **~ár,** *v. a.* to mollify, soften, allay, mitigate, assuage; to appease, sweeten, pacify, cool (anger etc.); *~ a dór, a pena*, to alleviate the pain or grief; *~ o calor*, to lay, or to allay the heat; *~ um natural feroz*, to soften, to temper a savage humour, to render it mild, or gentle; *a chuva abrandou o tempo*, the weather is grown mild after the rain; *~ as letras*, to soften the pronunciation; *~*, *v. n.* to grow mild; *o vento abranda*, the wind falls; or comes down. **~-se,** *v. r.* to soften; *fig.* to relent, to be appeased or mitigated. **~ecér,** V. *embrandecer.*

Abrangér, *v. a.* to comprehend, contain, comprise, include, take in; *~*, *v. n.* to be sufficient; to extend, to stretch, to go to; *isto não abrange a todos*, that is not enough for all; *não posso ~ tão grande negocio*, I am not sufficient for so great a business; *até onde a vista abrange*, as far as the eyes can look, within reach of the eyes; *~ a mão*, to clasp the hand; *~ todo o negocio*, to engross all the trade.

Abras||adamente, *adv.* ardently. **~ado,** *adj.* on fire, all on fire. **~adór,** *adj.* burning, ardent, fervent; *sol, ou fogo ~*, the burning sun, or fire; *zelo ~*, passionate ardour, zeal. **~amento,** *m.* great fire, conflagration, violent burning; *~ de amor*, the fire or flames of love.

Abrasão, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) irritation of the stomach and intestines, caused by a rough remedy.

Abras||ár, *v. a.* to fire, to set on fire, to kindle; to consume by fire; to fire, inflame, burn (love); to burn, singe, dry up; to ravage, spoil, lay waste; *fig.* to squander; *~ a alg. com palavras*, to offend, to sting one to the quick. **~-se,** *v. r.* to take fire, to burn, to be on fire, to be inflamed; *~ em colera*, to be blown up into a rage. **~eár,** *v. a.* to burn, to convert into coal; to make whitehot; V. *abrasar.* **~-se,** *v. r.* to be inflamed, to take fire, to glow.

Abrazár, V. *abrasar.*

Abreboca, *f.* (*alveit.*) sharp bit (for a horse), instrument to open the mouth of horses.

Abrego, *m.* (in ancient records) the wind south-west.

Abre-ilhozes, *m.* pointing-iron, punch, puncher.

Abrenhár-se, V. *embrenhar-se.*

Abrenunc||iação, *f.* renunciation; V. *renuncia.* **~iár,** *v. a.* to renounce, to forsake, to reject with contempt. **~io!** *int.* (*lat.*) God forbid; away! avaunt!

Abrepticio, possessed by the devil.

Abrevi||ação, *f. pl.* **~ões,** abbreviation, abridgment, V. *epitome*, *compendio.* **~adamente,** *adv.* with abbreviation; compendiously, in few words; in a short time. **~adór,** *m.* abbreviator, abridger, epitomizer. **~adura,** V. *abreviatura.* **~amento,** V. *abreviação.* **~ár,** *v. a.* to abbreviate, abridge, shorten, epitomize. **~ativo,**

adj. abbreviating. **~atura**, *f.* abbreviation, short hand, abbreviature; abridgment, compendium.

Abric, *m.* sulphur.

Abricote, *m.* apricot.

Abridór, *m.* who opens, unlocks; engraver; *~de poços*, well-digger.

Abrig||ada, *f.* covert, shelter; protection, refuge, sanctuary; (*mar.*) lee-shore, creek. **~ado**, *adj.* that is under covert, sheltered; *lugar ~* shelter, safe place against ill weather; *estar ~*, to be sheltered, to be secure or free from danger. **~adór**, *adj. & m.* protecting, sheltering, defending; protector, shelterer. **~adóuro**, *m.* place sheltered from winds. **~ár**, *v. a.* to shelter; to protect, to defend; *~ alg.*, to receive somebody into one's house, to protect somebody. **~-se**, *v. r.* to get shelter, to be under shelter; *~ em algum lugar*, to fly to a place for shelter; *~ do vento*, to be under wind; *elle abrigou-se a mim*, he has fled to me for shelter (*pret.* **~guei**). **~o**, *m.* shelter, covert, chiefly from foul weather; *fig.* recourse, resort, asylum; protection; *~ para os navios*, shore, shed, corner, creek, where the ships are safe; *pôr-se ao ~*, to shelter one's self; *estar ao, ou debaixo de ~*, to be under shelter; *ser, ou servir de ~*, to protect, or defend.

Abril, *m.* April.

Abrilada, *f.* politic sedition of the legitimists at Lisbon in the year 1824; something that happens in April.

Abrilhantár, *v. a.* to cut, to hew diamonds and other precious gems, to brighten; *fig.* to adorn, to embellish (one's style).

Abrimento, *m.* opening; *~ de testamento*, opening of a will; *~s de bocca*, yawning, gaping.

Abrír, *v. a.* to open, to set open, to make an incision, to cleave; to pierce, to bore; to break; to break up; to engrave; to open, to clear the way; to unfold, to lay open, to discover; *fig.* to begin; to spread; *~ a porta, ou janella*, to open the door, or window; *~ uma carta, um testamento*, to open a letter, a will; (*mar.*) *~ agua*, to open a leak; *~ trincheiras*, to open the trenches, to break ground; *~ os portos*, to take away the embargo; *~ o caminho*, to open or clear the way; to lead the way; to break the ice; *fig. ~ caminho*, to move a thing, to make a motion; *~ a veia a alg.*, to open a vein; *~ os cadaveres*, to dissect, to open dead bodies; *~ peixe*, to gut fish; (*mil.*) *~ claros*, to open the ranks and give way to the artillery and cavalry; *~ a porta a desordens*, to give an occasion, to open gaps to disorder; *~ os olhos, fig.* to begin to apprehend things; *~ os olhos a alg.*, to undeceive, to disabuse one; *~ os ouvidos*, to listen, to hearken; *~ os braços*, to stretch the arms; *~ passo*, to make one's way, to break through; *~ mão d'um negocio*, to desist, leave off; *~ as mãos*, to accept presents, bribes; to bestow liberally; *~ o entendimento*, to open the mind, to give light to it; *~ o seu coração a alg.*, to open one's heart or mind to one; *~ a vontade de comer*, to whet or sharpen the stomach; *~ loja, tenda*, to set up a shop; *~ o concerto*, to begin to play, to strike up; *~ a campanha*, to open or begin the campaign; *~ devaça*, to begin to hear witnesses about the matter in question; *~ preço*, to fix, to set a price; *~ coroa*, to shave one's crown; *~ a cabeça*, to split the head; *~ as escotilhas*, (*mar.*) to begin unloading, discharging; *~ uma porta na parede*, to make a door in a wall; *~ contas*, to begin to keep an account, or to settle the account with another; *em um ~ e fechar d'olhos*, in a trice, in the twinkling of an eye; *~*, *v. n.* to open or unclose itself; to open, to break forth from the bud; to clear up (weather); to become clearer, brighter (colours); *as flores começam a ~*, the flowers begin to blow. **~-se**, *v. r.* to open, to be opened; to gape, to chink, to chap; *~ com alg.*, to declare, or open one's mind to one, to unbosom one's self to one; *começa a ~ o dia*, the day begins to break, or peep; *~ dos peitos*, (speaking of horses) to be affected with a shoulder-pight; *ainda se lhe não abrirão as feições*, his features are not yet developped.

Abrocadado, *adj.* like brocade.

Abroch||adór, *m.* buttoner, buttonhook. **~adura**, *f.* the action of clasping; *~ de um livro*, clasp of a book. **~ár**, *v. a.* to clasp, to fasten with a clasp.

Abrog||ação, *f. pl.* **~ões**, (*jur.*) abrogation, repealing, disannulling, abolishment. **~adór**, *m.* who abrogates, abolishes, repealer; *~*, *adj.* V. *abrogatorio*. **~ár**, *v. a.* to abrogate, repeal, abolish, disannul (*pret.* **~guei**). **~atório**, **~ativo**, *adj.* that repeals, abolishes, or abrogates.

Abrolh||ado, *p. p.* and *adj.* full of buds, of blossoms; full of thorns, thorny; difficult, captious. **~ár**, *v. n.* to bud, to blossom, or bloom; to set or cover with iron spikes, with caltrops. **~o**, *m.* (*bot.*) caltrop, a sort of herb; (*mil.*) caltrop, steel-trap, crow's feet (instrument with four or five spikes, generally used to annoy an enemy's horse); chevaux de frise; *~ terrestre*, land-caltrop; *~ maritimo*, great caltrop, water-caltrop, saligot. **~s**, *pl.* rocks, shelves, very dangerous particularly on the coast of Brazil; *fig.* pains, thorns, difficult points; *o mundo é cheio d'~s*, the world is full of crosses or troubles. **~osinho**, *m.* (*bot.*) *~ dos charcos*, water-caltrop, saligot. **~oso**, *adj.* thorny, full of thorns.

Abronzado, } *adj.* bronzed,
Abronzeado, } bronze-coloured.

Abroquelado, *adj.* shaped like a buckler.

Abroquelár, *v. a.* to cover with a buckler or target. **~-se**, *v. r.* to cover one's self with a buckler; *fig.* to shelter, to defend one's self. [with daffodils.

Abrotál, *m. pl.* **~aes**, spot covered

Abrótan||o, *m.* (*bot.*) abrotanum, southern wood; *~ macho*, balm-mint, garden-mint. **~ólde**, *f.* abrotanoid, sorf of perforated

Abrotár, V. *brotar*. [coral.

Abrótea, *f.* (*bot.*) daffodil; *flor da ~*, daffodown-lilly; *~ de Sicilia*, yellow daffodil; the name of a fish.

Abrotónite, *m.* (*chim.*) wine impregnated with abrotanum.

Abrunh||éiro, *m.* (*bot.*) plum-tree; *~ bravo*, sloe or bullace-tree. **~o**, *m.* plum; sloe, bullace, wild plum.

Abrupção, *f. pl.* **~ões**, (*cir.*) complete rupture or fracture.

Abruptamente, *adv.* abruptly, suddenly.

Abrupto, *adj.* abrupt, acclivous.

Abruso, *m.* leguminous plant.

Abrut||ado, **~athado**, *adj.* brutal, bestial. **~amento**, *m.* brutality, bestiality. **~ár**, **~ecér**, V. *embrutecer*.

Abrutelha, (*ant.*) V. *arrotea*.

Abruzzos, *m. pl.* Abruzzi, chain of mountains in Italy.

Absalão, (*n. b.*) Absalon.

Abscesso, *m.* abscess, imposthume.

Abscisa, *f.* (*math.*) abscissa, abscisse (the part of an axis cut off by an ordinate).

Abscisão, *f. pl.* **~ões**, (*cir.*) abscission, cutting off.

Abscondér etc., V. *esconder etc.*

Abscóndito, } *p. p. & adj.* hidden,
Absconso, } retired, secret.

Abséncia } etc., V. *ausencia*,
Absentár-se } *ausentar-se etc.*

Absinthico, *adj.* absinthian, absinthiated.

Abside, V. *apside*.

Absínthio, *m.* wormwood, absinthium; *fig.* bitterness, grief, affliction; *~ do Ponto*, Hungarian wormwood.

Absínthio, } *m.* a sort of precious
Absito, } stone.

Absogra, *f.* great-grand-mother of the husband.

Absogro, *m.* great-grand-father.

Absolto, *adj.* absolved, acquitted, discharged.

Absolução, V. *absolvição*.

Absolutamente, *adv.* absolutely; wholly, entirely, altogether, totally; by all means; absolutely, imperiously, with command; *~ fallando*, speaking in general.

Absolut||ismo, *m.* absolutism. **~issimamente**, *adv. superl.* de Absolutamente. **~issimo**, *adj.*

sup. de *absoluto*, the most absolute. **~ista**, *m.* partisan or favourer of absolutism. **~o**, *adj.* absolute, total, independent, arbitrary, unlimited; haughty, stately; *~ a gravidade*, absolute gravity; *equação ~a*, absolute equation; *numero ~*, an absolute number; absolute (in grammar); *ablativo ~*, an ablative absolute. **~ório**, *adj.* (*Jur.*) absolvatory, pertaining to a discharge or acquittal, absolutory; *sentença ~ a*, absolvatory, or absolutory sentence.

Absolvér, *v. a.* to absolve, to acquit, to discharge, to bring in not guilty, to clear; to give absolution (a priest); to finish; to terminate, to accomplish; *~ da instancia*, to nonsuit, to reject the indictment. **~-se**, *v. r.* to clear one's self from an imputation; *~ da obrigação de satisfazer a sua promessa*, to perform, to fulfil one's promise.

Absolvição, } *f.* absolving, acquit-
Absolução, } ment, acquittal, discharge, or release; absolution, pardoning, remission, forgiveness of sins pronounced by the priest.

Absono, *adj.* (*ant.*) dissonant, discordant, jarring, disagreeing.

Absorbér etc., V. *absorver etc.*

Absorpção, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) absorption, the act of swallowing up.

Absorto, *adj.* wrapt up in an ecstasy or rapture; swallowed up; absorbed (in thoughts); *ficar ~*, to be extremely amazed, to be struck all of a heap; *~*, *m.* ecstasy, rapture (= enlevo, extasi).

Absorv||edór, V. *~ente.* **~edóuro**, V. *sorvedouro.* **~éncia**, *f.* (*phys.*) absorption; act of swallowing up. **~ente**, *adj.* & *m.* absorbing; (*med.*) absorbent, alkaline; *os ~s*, the absorbents, absorbent medicines. **~ér**, *v. a.* to absorb, to swallow up, to suck in; *fig.* to spend, to exhaust. **~-se**, (no estudo etc.) to devote one's self (to study etc.). **~imento**, *m.* rapture, ecstasy; V. *absorpção.*

Abstémio, *adj.* abstemious.

Abstenção, *f. pl.* **~ões**, abstention; *~ de herança*, abstention, keeping an heir from taking possession of his inheritance.

Abstér, *v. a.* to keep back, to retain, to hinder from. **~-se**, *v. r.* to abstain, to keep from, to forbear (*flex.* = *ter*).

Absterg||ente, *adj.* & *m.* (*med.*) abstergent, abstersive, cleansing, scouring (medicines) (= *detergente, detersivo*). **~ér**, *v. a.* to wipe off, to cleanse by the means of abstersive medicines, to absterge.

Absters||ão, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) abstersion. **~ivo**, V. *abstergente.* **~o**, *adj.* clean, pure.

Abstido, *adj.* abstinent, temperate (= *abstinente, continente, reprimido*).

Abstin||éncia, *f.* temperance, forbearance, abstinence, abstemiousness; *dia d' ~*, day of abstinence, fish-day. **~ente**, *adj.* abstinent, temperate.

Abstrac||ção, *f. pl.* **~ões**, abstraction; retiredness; *~ do espirito*, distractedness, distraction; rapture. **~tamente**, *adv.* abstractedly. **~to**, *adj.* abstract, abstracted; *fam.* affected with distractedness; contemplative, only attentive, fixed upon one thing; *numero ~*, an abstract number; *estar ~*, to be sunk, absorbed or lost in thoughts; *em ~*, abstractedly, by abstraction; *~*, *m.* an abstract; *o abstracto e o concreto*, an abstract term, and a concrete term. **~tór**, *m.* one who is always lost in thoughts.

Abstrahír, *v. a.* to draw away from, to lay aside, to separate, to take from or out of; to abstract, to consider a thing by itself; *~*, *v. n.* to omit, to pass over, to take no notice of. **~-se**, *v. r.* to collect one's thoughts; to abstain.

Abstruso, *adj.* abstruse, dark, intricate, obscure.

Absurd||amente, *adv.* absurdly. **~idade**, *f.* absurdity (= *tolice, asneira*). **~o**, *adj.* absurd, foolish, nonsensical, impertinent, silly, unreasonable; *~*, *m.* absurdity, foolishness, impertinence.

Abú, *m.* a banana growing on the coast of Malabar.

Abuiz, V. *aboiz.*

Abujão, V. *avejão.*

Abullár, *v. a.* to seal, to confirm; to obtain a bull or letter from the pope.

Abund||áncia, **~ança**, *f.* abundance, great plenty; *em ~*, *com ~*, abundantly, in abundance; *nunca ~ fez mal*, store is no sore. **~anciár**, *v. a.* to make abundant, to heap up. **~ante**, *adj.* abundant, abounding with, plentiful, plenteous, copious. **~antemente**, *adv.* abundantly, plentifully, in abundance, fully, copiously. **~antíssimo**, *adj. sup.* very abundant, or plentiful. **~ár**, *v. a.* (*de or com alg. c.*) to give plenty, to heap up, to overwhelm; *~*, *v. n.* to abound in, or with, to have an abundance, or a great deal of, to be full of, to have a store of; *~ em seu sentido*, to be wedded to one's own opinion, to be self-conceited; *~ na opinião de alg.*, to be of the same opinion as another. **~oso**, V. *abundante.*

Abunh||adío, *m.* bondage. **~ado**, *m.* (in Portuguese India) he who is obliged to till the lands belonging to the lord of the manor, in whose lands he was born. **~ár**, *v. n.* to toil and moil, to live as a abunhado.

Aburacár, *v. a.* to make holes, to pierce (V. *buraco*).

Aburbulhár, V. *aborbulhar.*

Aburelado, *adj. panno ~*, a very coarse cloth of a darkish colour (V. *burel*).

Aburrár, V. *emburrar.*

Abus||adór, *m.* one who abuses, abuser. **~ão**, *f. pl.* **~ões**, abuse, superstition, idle scrupulousness; *fig.* (*rh.*) catachresis (the abuse of a trope). **~ár**, *v. a.* & *n.* to abuse, to misuse, to use ill; to affront; to cheat, to deceive, to impose upon; *~ da paciencia de alg.*, to abuse, to wear out a man's patience; *~ da Escriptura*, to misconstrue or misapply the Scriptures; *~ d' uma donzella*, to debauch, to ruin a girl. **~-se**, *v. r.* to mistake, to be mistaken. **~ivamente**, *adv.* abusively, improperly, against right use. **~ivo**, *adj.* abusive; offensive, injurious. **~o**, *m.* abuse, misusing of a thing; error, disorder; grievance; *reformar os abusos*, to redress the grievances.

Abustellados, V. *abostellado.*

Abutamár, *v. a.* (*ant.*) to hide; to immerge.

Abutilão, *m. pl.* **~ões**, (*bot.*) hoary Egyptian vervain, marsh-mallow.

Abutr||e, *m.* vulture, a bird of prey; *fig.* a cruel, blood-thirsty, rapacious man; *~ barbudo*, bearded vulture. **~éiro**, *m.* hunter of vultures.

Abutua, V. *butua.*

Abysmár, } V. *abismar, abismo.*
Abysmo, }

Abyssínia, *f.* (*geogr.*) Abyssinia.

Abysso, V. *abismo.*

Acá, V. *Cá* (*a*).

Acabaçado, *adj.* like a gourd (V. *cabaça*).

Acab||adamente, *adv.* perfectly. **~adiço**, *adj.* what finishes or vanishes soon, transitory. **~adíssimo**, *adj. sup.* of **Acabado**, perfectly finished. **~ado**, *adj.* finished, accomplished, perfect; impaired, feeble, growing feeble, debilitated; *~ dos annos, ~ da velhice*, weak from old age; *dar por ~*, to give over or up a patient; *dar-se por ~*, to despair of one's life or recovery; *prov. trabalho começado esta quasi ~*, well begun is half done. **~adór**, *m.* finisher. **~amento**, *m.* finishing, accomplishing; end, extinction, death. **~ár**, *v. a.* to end, finish, terminate; to grieve, vex, afflict, molest, make uneasy; *~ a sua tarefa*, to accomplish one's task; *~ a vida*, to die, to decease; *~ alg.*, to despatch (a dying person), to kill; *~ de*, just, just now; *acabo de ver o senhor N.*, I have seen Mr. N. just now; *~ com alg., que faça alg. c.*, to prevail upon, to persuade, to obtain from one to do any thing; *~ com alg.*, to ruin utterly, to kill; *~ com alg. c.*, to put an end to a thing; *acabei com elle para sempre*, I will have nothing to do any more with him; *~ comsigo*, to be resolved, to be persuaded; to lay (violent) hands upon one's self; *isto é nunca ~*, there never will be an end of it; *~ em bem, mal*, to have a good or bad end.

~-se, *v. r.* to be finished, to be ended, to be over; to be extinct; *~ acabou-se o bom tempo*, the fine weather is over.

Acabell||ado, *adj.* auburn, cinnamon-coloured. **~ár-se**, V. *encabellar-se.*

Acabo, V. *acabamento, cabo.*

Acabram||ár, *v. a.* (*rust.*) to tie an ox's foot to his horn. **~o**, *m.* rope, by which an ox's foot is tied to his horn, tether, tedder.

Acabrunh||ado, *adj.* peevish, sad, cross. **~ár**, *v. a. vulg.* to oppress, crush, vex, afflict. **~-se**, to lose courage (= *desanimar, abater-se*).

Acaburro, V. *zaburro.*

Açaçap||ado, *p. p. adj.* crouched, bend forward. **~ár-se**, *v. r.* to cower, to stoop down, to gather one's self, to squat, crouch, bend forward (V. *caçapo*).

Acachapár, *vulg.* = *acaçapar.*

Acachár etc., V. *agachar etc.*

Acachoár, *v. a. & n.* to bubble up, to spout (= *borbulhar*; V. *cachão*).

Acácia, *f.* acacia (tree); the medicinal juice of that tree, juice of sloes.

Acadeirár-se, to sit down.

Academia, *f.* academy, society of learned men, public school, university.

Académia, *f.* academy figure.

Academ||ialmente, V. *academicamente.* **~iár**, *v. n.* (*desus.*) to write in an academical style. **~icamente**, *adv.* in an academical manner. **~ico**, *adj.* academical; **~**, *m.* an academic, fellow of a learned society.

Acaec||ér, *v. n.* (*desus.*) to happen (= *acontecer*). **~imento**, event case, occurrence (= *acontecimento*).

Acaentár, V. *aquentar.*

Acafel||adór, *m.* plasterer. **~adura**, *f.* covering of plaster. **~ár**, *v. a.* to wash with lime, to plaster (= *rebocar*); *~ uma mentira*, to colour a lie (with a specious show of truth).

Acairel||ado, *adj.* laced; *chapeo ~*, laced hat; *unhas ~as*, dirty nails. **~ár**, *v. a.* to lace with a narrow ribbon or silk galloon (V. *cairel*).

Acaja, *f.* (*bot.*) spondias, hugplum.

Acajú, *m.* cashew, mahogany.

Acalcanhár, *v. a.* to tread down at the heels; *fig.* to trample under foot. **~-se**, *v. r.* to run down at the heels; *acalcanhão-se os sapatos*, the shoes run down at the heels.

Acalcár, V. *calcar.*

Acalentár, *v. a.* to make sleep, to cast into a sleep, to lay or lull asleep; *fig.* to decoy, to amuse, or deceive by fair words. **~-se**, *v. r.* to be hushed, appeased, to grow quiet, to relent.

Acalicino, *adj.* (*bot.*) without a calyx, acalycinous.

Acalm||ado, *p. p. & adj.* calm, quiet. **~ár**, *v. a.* to calm, appease, pacify, assuage, hush, silence, still, moderate; **~**, *v. n.* to grow quiet or calm; *acalmou o vento*, the wind abates; *acalmou a sua ira*, his anger is over. **~-se**, *v. r.* to be appeased, stilled, assuaged, allayed, to abate, cease, relent, be over, fall (= *socegar-se, tranquillizar-se*).

Acalorár, *v. a. fig.* to excite, to inflame, to stir up.

Acamár, *v. a.* to lay (speaking of corn); *fig.* to tame, to soften, to temper; *a chuva acamou o trigo*, the rain has laid the corn; **~**, *v. n.* **~-se**, *v. r.* to be laid or lodged (corn) (V. *cama, camada*).

Acamaradár-se, *v. r.* to join in fellowship with one.

Acamato, *m.* (*med.*) repose of the [muscles.

Acampainhado, *adj.* (*corolla*) (*bot.*) campaniform, campanulate.

Acampalnhár, *v. a.* to give a campanulate form.

Acamp||amento, *m.* encamping, encampment. **~ár**, *v. a. & n.* to encamp. **~-se**, *v. r.* to encamp, to pitch a camp.

Acampsia, *f.* (*med.*) anchylosis, stiff-joint.

Acampto, *adj.* that does not reflect or reverberate the light.

Acamurçár, *v. a.* to prepare or dress the chamois-leather.

Acanáceo, *adj.* (*bot.*) acanaceous.

Acanal||ado, *adj.* fluted (column). **~adura**, *f.* flute, chamfering, gutter-work. **~ár**, *v. a.* (*arch.*) to channel, flute, chamfer, gutter.

Acanaveár etc., V. *acannavear.*

Acancellado, *adj.* (*bot.*) formed like a trellis or lattice.

Acanea, V. *hacanea.*

Acanelado, *adj.* of a cinnamon [colour.

Acanh||adamente, *adv.* fearfully, timorously, cowardly. **~ado**, *adj.* fearful, afraid, low-spirited, cast down, timorous, bashful; stingy, sordid, close-fisted; too straight, too narrow, too close; choked, overshadowed. **~adór**, *m.* who intimidates, overawes. **~amento**, *m.* niggardness, nearness; bashfulness, fear, cowardice (= *pejo, encolhimento, desanimo, mesquinheza*). **~ár**, *v. a.* to compress, to straiten; to hinder from growing, to choke and overshadow; to make fearful, to intimidate; to depress, bring down, impair, lessen (= *desanimar, humilhar, deprimir; estreitar, apertar*); *pais rigorosos acanhão os filhos*, rigorous parents make children fearful. **~-se**, *v. r.* to grow fearful, timorous (= *acobardar-se, encolher-se*).

Acanhoncár, V. *canhonear.*

Acannave||adura, *f.* **~amento**, *m.* piercing or pricking with the points of canes or reeds. **~ár**, *v. a.* to drive a stick or cane sharpened at one end between the nails and the flesh, which was formerly used to make criminals confess, *fig.* to torture, plague, tease (V. *canna*).

Acannelado, V. *acanelado.*

Acanthábolo, *m.* (*cir.*) nippers, pincers.

Acanth||áceas, *f. pl.* (*bot.*) acanthaceous plants. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) of the acanthus. **~io**, *m.* silver-thistle. **~ios**, *m. pl.* (*h. n.*) hemipterous insects. **~o**, *m.* (*bot.*) acanthus, bear's-foot; (*arch.*) foliage. **~optery'gios**, *m. pl.* (*h. n.*) acanthopterygians. **~uro**, *m.* (*icht.*) thorn-tail, (fish).

Acantilado, V. *alcantilado.*

Acanto||ado, *adj.* put or forced into a corner. **~ár**, *v. a.* to put, or force into a corner; to isolate, to insulate. **~-se**, *v. r.* to put one's self into a corner; *fig.* to retire from notice, to retreat.

Acanton||amento, *m.* cantonment. **~ár**, *v. a.* to canton, to quarter, to be quartered.

Acapell||ado, *adj.* (*bot.*) cucullate. **~ár**, *v. a.* to cover the head with a cowl, to hood; (*mar.*) to swallow up, to overwhelm, to drown; *fig.* to oppress, to bear down. **~-se**, *v. r.* to be drowned, overwhelmed.

Acapitulár, *v. a.* to capitulate.

Acapú, *m.* sort of very hard brazilian timberwood.

Acaramoco, *m.* (*icht.*) horn-back, horn-fish.

Acarapinhár, V. *encarapinhar.*

Acarapuçár-se, V. *encarapuçar-se.*

Acaráuna-Bicorada, *f.* (*icht.*) a Brazilian fish.

Acárdia, *f.* state of a fetus that is born without a heart.

Acardumár-se, *v. r.* to join in crowds or troops (as herrings, pilchers etc.) (V. *cardume*).

Acarão, V. *carão* (*a*).

Acare||ação, *f. pl.* **~ões**, **~amento**, *m.* bringing witnesses face to face with the prisoner, confronting of witnesses (V. *cara*; = *confrontação*). **~ár**, *v. a.* (*jur.*) to confront witnesses, to bring them face to face with the prisoner.

Acária, *f.* sort of Brazilian fish.

Acaricaba, *f.* (*bot.*) water-navelwort (= *hydrocotylo umbellifero*).

Acaricl||adór, *adj.* flattering; **~**, *m.* flatterer. **~ár**, *v. a.* to flatter, speak fair, compliment, wheedle, treat tenderly, caress, fondle; *~ um cavallo*, to cherish, or stroke a horse. **~ativo**, *adj.* flattering, caressing.

Acaricoba, V. *acaricaba.*

Acaridár, *v. a.* to treat with charity, to be charitable.

Acarima, *m.* (*zool.*) lion-ape (= *macaco-leão*).

Acarinhár, *v. a.* V. *acariciar.*

Acarna, *f.* (*bot.*) fuller's thistle; *~ de Hespanha*, carline-thistle.

Acarnano, } *m.* (*icht.*) white sea-
Acarno, } bream.

Acarneirado, *adj.* like a sheep; *olhos ~s*, large staring eyes (V. *carneiro*).

A'caro, *m.* (*ent.*) cheese-mite.

Acaroado, *adj.* bordering (on), adjacent (V. *carão*).

Acaron, *m.* (*bot.*) wild myrtle.

Acarpellado, *adj.* (*bot.*) without filaments (V. *carpella*).

Acarquilhár, V. *encarquilhar.*

Acarraçado, } *adj.* sticking to
Acarrapatado, } like a tick; (also *fig.*) (V. *carraça*).
Acarrar, *v. n.* to be overheated, over-laid by the heat of the sun (speaking of sheep); to be fast asleep; to be dead-drunk (= *toscanejar, cabecear*). **~-se,** *v. r.* to go into the shade, to be sheltered from the sun.
Acarret||adór, *m.* carrier, waggoner; ~ *por agua,* bargeman. **~adura,** *f.* carriage, portage. **~a-papeis,** *m.* apprentice of an advocate. **~ár,** *v. a.* to convey in a cart; *fig.* to bring on, to start, occasion, cause; to quote, to bring into little or no purpose; ~ *ás costas,* to carry, or bring upon one's back; ~ *comsigo,* to bring along with one; ~ *a artilheria,* to mount the ordnance.
Acarreto, V. *carreto.*
Acarvár, V. *acravar.*
Acasalár, *v. a.* to couple, to pair.
Acase||adéira, *f.* woman who makes button-holes (= *caseadeira, abotoadeira*). **~ár,** *v. a.* to make button-holes in clothes.
Acaso, *m.* hazard, chance, fortune; *soffrer valerosamente os ~s da fortuna,* to bear stoutly the chances of fortune; *morte por ~,* casual killing, accidental death; *por ~,* accidentally; perhaps.
Acaso, *adv.* by chance; perhaps, what, why, is it not?
Acastanhado, *adj.* chestnut-coloured, chestnut-brown, auburn.
Acastelhanado, *adj.* after the Spanish way or fashion.
Acastell||ado, *adj. lugar ~,* a place defended, strengthened with a castle. **~ár,** *v. a.* to fortify, to strengthen with castles.
Acasulado, *adj.* (*bot.*) with or like a husk.
Acatad||amente, *adv.* respectfully. **~o,** *adj.* regarded, respected. **~ura,** V. *catadura.*
Acatalépsia, *f.* acatalepsy, impossibility of knowing a thing.
Acataléptico, *adj.* acataleptic.
Acat||amento, *m.* esteem, regard, respect, value, account; presence. **~ár,** *v. a.* to esteem, regard, respect, value, to make an account of, to honor, respect, reverence.
Acatarrado, } *adj.* fill with a
Acatarrhoado, } cold.
Acatasolado, *adj.* watered, coloured; of a changeable colour; *fig.* embellished with a superficial lustre; *seda ~a,* a kind of fine shining silk stuff, heliotroped stuff (V. *catasol*).
Acatastático, *adj.* (*med.*) inconstant, irregular (fevers etc.).
Acates, V. *agatha.*
Acathólico, *adj.* not catholic.
Acaudado, *adj.* without a tail, tailless.
Acaudelár, } *v. a.* to command,
Acaudilhár, } to lead.
Acaule, *adj.* (*bot.*) acauline, acaulous, sessile.
Acautel||adamente, *adv.* cautiously, prudently, wisely, discreetly, advisedly. **~ado,** *adj.* cautious, wise, prudent, discreet, advised, wary. **~amento,** V. *cautela.* **~ár,** *v. a.* to make cautious, to advise. **~-se,** *v. r.* to provide, to be cautious, to take a prudent care.
Acavalgado, V. *acavalleirado.*
Acavallár, *v. a.* to cover a mare.
Acavalleirado, *adj.* (*bot.*) superimposed.
Acayóiba, *f.* mahogany-tree, [cashew-tree.
Açacál, *m. pl.* **~aes,** (*ant.*) water-carrier (= *aguadeiro*).
Açacal||adamente, *adv.* neatly, politely, finely. **~ado,** *adj.* polished, clear, bright, scoured. **~adór,** *m.* harness-scourer. **~adura,** *f.* scouring. **~ár,** *v. a.* ~ *a espingarda,* to scour the gun.
Açacanhár, *v. a.* to tread under foot.
Açafat||a, *f.* lady of the queen's wardrobe. **~e,** *m.* hand-basket; *moça do ~,* lady of the queen's wardrobe. **~inho,** *m.* small hand-basket.
Açafra, V. *safra.*
Açafr||ão, *m. pl.* **~ões,** saffron; saffron colour; *flôr de ~,* saffron-flower; ~ *dos prados,* meadow-saffron; ~ *da India,* curcuma, Indian saffron. **~oa,** *f.* bastard saffron, mock saffron. **~oado,** *adj.* of a saffron colour. **~oál,** *m. pl.* **~aes,** a field of saffron. **~oár,** *v. a.* to dye in saffron colour. **~oéira,** *f.* saffron-plant; saffron-tree (Brazils).
Açahi, *m.* sort of Brazilian palm; beverage made of the fruit of this palm. [*açamo.*
Açaim||ár, V. *açamar.* **~o,** V.
Açaim||amento, V, *açaime.* **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to provide. **~o,** *m.* provision.
Açamár, *v. a.* to muzzle; *fig.* to suppress, to stifle.
Açambarcár, *v. a.* to forestal, to monopolize (V. *sambarca*).
Açamo, *m.* muzzle.
Açanhár, V. *assanhar.*
Acção, *f. pl.* **~ões,** action, deed, operation, working; gesture, action, way of delivery; (in painting) gesture, posture; action in public stocks, share; action, fight, engagement; ~ *de graças,* thanks-giving; *ter ~ contra alg.,* to have an action against one, to have a right to a demand; *pôr, intentar uma ~ em juizo contra alg.,* to bring or enter an action against one, to sue one at law; *ter ~ões,* to deal fairly; *pôr em ~,* to execute, to accomplish.
Accedér, *v. n.* to accede, to come into (in politics); ~ *ao dictame d'alg.,* to agree with, to be of one's opinion; ~ *aos rogos d'alg.,* to grant one's suit.
Acceitár, V. *aceitar.*
Acceler||ação, *f. pl.* **~ões,** acceleration, haste, hurry. **~adamente,** *adv.* hastily, in haste, in a hurry. **~ado,** *adj.* accelerated, hastened; *fig.* rash, rash-headed, violent; (*mil.*) *passo ~,* quick pace; (*c. d. f.*) *via ~a,* diligence, mail. **~adór,** *m.* **~atriz,** *f.* that accelerates. **~amento,** V. *aceleração.* **~ante,** *adj.* accelerating. **~ár,** *v. a.* to accelerate, hasten, put on, quicken, press, push on; ~ *o passo,* to mend one's pace, to go fast. **~-se,** *v. r.* to accelerate, to haste, to make haste; to fly into a passion. **~ativo,** V. *~ador.*
Accendalha, *f.* } a dry stick, or
Accendalho, *m.* } spray, brush-
Accendedalha, *f.* } wood, bavin, shreds, parings, chippings of wood to kindle the fire; *fig.* food; (= *maravalhas*); *quem dá ouvidos aos praguentos, dá-lhes accendalhas para suas más linguas,* who lends an ear to slanderers, adds fuel to slandering.
Accend||edór, *m.* lamp-lighter; *fig.* instigator, incitor. **~ér,** *v. a.* to light, to kindle, to set in flames, or on fire; ~ *a vela,* to light the candle; ~ *o lume,* to light the fire; ~ *a guerra,* to kindle the war, to stir it up. **~-se,** *v. r.* to light, to kindle, to catch fire, to break out, as fire does; ~ *o rosto,* to blush, to redden with anger; *accende-se a guerra de todas as partes,* the war breaks out every-where; *accende-se a ira,* the wrath kindles. **~ido,** V. *acceso.* **~imento,** *m.* the action of setting in flames; heat, burning; inflammation; *fig.* ardour, fervency, eagerness, passion. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** inflammable.
Accensão, *f. pl.* **~ões,** ~ *do sangue na paixão da colera,* excandescence, great heat of wrath; V. *accendimento.*
Accensos, *m. pl.* ushers, inferior officers attending the Roman magistrates.
Accent||o, *m.* accent; tone, pronunciation; tune, note, voice (in poetry); ~*s tristes,* doleful notes, or words. **~uação,** *f. pl.* **~ões,** accentuation. **~uado,** *adj.* accented, marked with an accent; pronounced with regard to the accents. **~uár,** *v. a.* to accent, to accentuate, to mark with an accent; to pronounce with regard to the accents.
Acceperão, *f. pl.* **~ões,** sense, signification, acception or acceptation of a word; ~ *de pessoas,* respect of persons; *na verdadeira ~ do termo,* in the true acceptation of the term.
Acceptár, *v. a.* V. *aceitar etc.*
Acceptilação, *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) acceptilation, acquittance by word.
Acceso, *adj.* lighted, kindled; *fig.* eager, vehement.
Access||ão, *f. pl.* **~ões,** access, accession, entering, coming to; acceding (to a treaty etc.); augmentation, increase, enlargement, addition; ~ *de febre,* access or fit of an ague. **~ional,** *adj. pl.* **~aes,** (*med.*) accessional; *febre ~,* fit of ague. **~it,** *m.* second price. **~ível,** *adj. pl.*

~íveis, accessible, approachable, of an easy access, easy to come at (= *tratavel*). **~ivo,** *adj.* accessory. **~o,** *m.* access, admittance, approach, passage, or way to a place; copulation; fit, paroxysm; *~ de furia,* fit of rage; *~ do sol,* motion by which the sun approaches the equator; *~ do mar,* tide, high water; *~ ao throno,* accession to the crown; *de facil, de difficil ~,* sociable, unsociable. **~oriamente,** *adv.* accessorily, in an accessory manner. **~ório,** *adj.* accessory, additional; *~,* *m.* accessory, addition, accession, appendix.

Accidéncia, *f.* accident, casualty.

Accident||ação, *f. pl.* **~ões,** inequality, unevenness. **~ado,** *adj.* unequal, uneven (surface of the earth). **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** casual, accidental, fortuitous; adventitious; *ponta ~,* (in perspective) accidental point; *dignidade ~,* (in astronomy) accidental dignity. **~almente,** *adv.* by chance, accidentally. **~ár,** *v. a.* to interrupt, to alter. **~-se,** *v. r.* to become irregular, uneven. **~ariamente,** V. *accidentalmente.* **~ário,** V. *accidental.* **~e,** *m.* accident, chance, fortune, casualty; *~ apoplectico,* apoplexy, a sudden disease; *de, por ~,* by chance; *~ do terreno,* unevenness of the surface; *~s de luz,* beams of light.

Accídia, V. *acidia.*

Accioma, V. *axioma.*

Accion||ado, *p. p. & adj.* accompanied by gestures, gesticulating; *~,* *m.* gesture, gesticulation, pantomime. **~adór,** *m.* pantomime, mimic, gesticulator. **~ár,** *v. a.* to accompany one's speech with gestures and action, to gesticulate. **~ário, ~ista,** *m.* actionary, actionist, share-holder.

Accipitr||es, *m. pl.* (*h. n.*) accipiters, accipitrine order of fowls. **~ina,** *f.* (*bot.*) hawkweed, kite's foot. **~ino,** *adj.* accipitrine.

Acclam||ação, *f. pl.* **~ões,** acclamation, shouting, shout, huzza; *por ~,* by acclamation, unanimously. **~adór,** *m.* applauder, proclaimer. **~ár,** *v. a.* to approve by acclamation, to applaud, to praise; to proclaim.

Acclim||ação, *f.* acclimation, acclimatization. **~ár, ~atár,** *v. a.* to naturalize, to acclimatize (plants etc.). **~-se,** *v. r.* to be acclimated, to acclimatize.

Acclive, *adj* acclivous, declivous, sloping.

Accommettér, V. *acometter.*

Accommod||ação, *f. pl.* **~ões,** accommodation, conveniency; agreement, reconciliation; explanation, interpretation, adaption. **~adamente,** *adv.* to the purpose, opportunely, seasonably, in time, accommodately. **~adiço,** *adj.* that may be composed or settled (a quarrel, a difference). **~adíssimo,** *adj.* very fit, very convenient. **~ado,** *adj.* fit, fitting, convenient, proper; cheap, moderate (price); quiet, steady (a man); well settled, or provided for. **~amento,** *m.* accomodation, settlement, place, post, establishment, employment; agreement, reconciliation. **~ár,** *v. a.* to accommodate, to make fit, to fit, to suit, to be convenient; to fit up, to furnish, range, order, set, put, place; to make up, adjust, settle, compromise, reconcile; to adapt, apply, appropriate (laws, passages, verses); to provide for, to place (a servant); to bestow in marriage, to marry. **~-se,** *v. r.* to be quiet, to be easy or satisfied; to get a place, or employment; t comply, adapt, conform one's self; *~-se ao tempo,* to comply with the times. **~atício,** *adj. sentido ~,* allegorical sense. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that may be composed, settled, accommodated, or brought to an accommodation. **~o,** *adj.* (⏑⏑) fit, convenient proper.

Accompanhár, V. *acompanhar.*

Accordár etc., V. *acordar etc.*

Accorrér, *v. n.* to hasten to one's aid or assistance, to help; *~-se* (*a*), to fly to . . , to have recourse to . . .

Accreção, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) excrescence. [sion.

Accrescéncia, *f.* increase, acces-

Accrescent||adamente, *adv. contar ~,* to exaggerate, to amplify. **~adór,** *m.* increaser, enlarger. **~amento,** *m.* increase, augmentation, improvement, enlargement, addition, adjoining to. **~ár,** *v. a.* to augment, increase, improve, enlarge, amplify, add; to make bigger; *~ a vida,* to prolong or lengthen one's life; *~ favores,* to accumulate, to heap up kindnesses; *isto accrescentou muito a minha pena,* this has added to my grief. **~-se,** *v. r.* to increase, multiply, augment; to grow bigger; to grow rich, to thrive; *accrescenta-se a isso,* to which is added.

Accresc||ér, *v. n.* to grow, increase, grow bigger, be added. **~idas,** *f. pl.* additional costs (of a lawsuit). **~idos,** *m. pl.* alluvion, increase by alluvion. **~imento,** *m.* addition, adjoining to. **~imo,** *m.* (⏑⏑) addition, additament, adding of one part to an other; (*med.*) paroxysm.

Accúbit||o, *m.* accubation. **~ório,** *m.* roman dining-hall.

Accumbente, *adj.* (*bot.*) recumbent.

Accumul||ação, *f. pl.* **~ões,** accumulation, heap, pile, mass, collection. **~adamente,** *adv.* by heaps or piles, one upon another. **~ado,** *adj.* accumulated, heaped or piled up. **~amento,** *m.* the action of accumulating, accumulation, heap, pile. **~ár,** *v. a.* to accumulate, to heap or pile up; *~ crime a crime,* to add one crime to another. **~-se,** *v. r.* to be accumulated, to increase. **~ativo,** *adj.* accumula-

Accupár, V. *occupar.* [tive.

Accurad||amente, *adv.* accurately, diligently. **~o,** *adj.* accurate, exact, diligent (= *esmerado, exacto, aprimorado*).

Accuratissimo, *adj. sup.* of *accurado.*

Accus||ação, *f. pl.* **~ões,** accusation, information, charge, impeachment, indictment. **~ado,** *adj. & m.* accused, informed against, defendant. **~adór,** *m.* plaintiff. **~a-pilatos,** *m.* gossip, chatterer, meddler, intriguer, (= *mexeriqueiro*) accuser, informer; *~,* *adj.* that accuses, charges, reproaches. **~ár,** *v. a.* to accuse, to inform against, to charge with a crime, indict, impeach; *~ o recebimento d'uma carta,* to give advice of the reception of a letter; *~ os seus pontos,* to cast one's game; (*pint.*) *~ o nú, ~ os musculos etc.,* to give relief to the forms or muscles etc. **~-se,** *v. r.* to accuse one's self; *~ em confissão,* to confess one's sins (to a priest). **~ativo,** *m.* (*gr.*) accusative, accusative case. **~atoriamente,** *adv.* as accuser or informer, in the form of impeachment. **~atório,** *adj.* accusatory. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** accusable, impeachable; blamable.

Aceár, V. *assear* and *aceiar.*

Acédia, V. *acidia.*

Acéfalo, V. *acephalo.*

Aceiado, *adj.* fine, adorned, set off, decked, spruce, neat.

Aceiár, *v. a.* to adorn, to set off, to deck, to set out, to trim up, to grace, beautify, attire, or embellish. **~-se,** *v. r.* to adorn or deck one's self, to be spruce.

Aceifa, V. *ceifa.*

Acéio, V. *asseio.*

Aceirado, *adj.* hired; steeled; *fig.* defended, protected.

Aceirár, *v. a.* I. to hire or bargain for. II. to steel, to edge or point with steel; *fig.* to harden. III. to grub an untilled piece of ground, to root up, to pluck up the trees by the roots. IV. to give the form of a basket (V. *ceira*).

Acéiro, *m.* I. steel (= *aço*). II. a piece of land which has been grubbed up round a grove of pine-trees, in order to keep off the fire from them.

Aceit||ação, *f. pl.* **~ões,** acceptance, receiving, acceptation; reception, approbation; partiality; *julgar sem ~ das partes,* to judge without partiality; *ter ~,* to be approved, accepted, esteemed. **~ado,** accepted, received; V. *aceito.* **~adór,** *m.* he that accepts, receiver. **~amento,** V. *aceitação.* **~ante,** *m.* (*com.*) acceptor. **~ár,** *v. a.* to receive, to take, to accept of; *~ uma lettra de cambio,* to accept a bill of exchange; *~ um desafio,* to take up a challenge; *~ no seio da familia,* to receive one,

to give admittance to one's family; ~ *pessoas* to have respect of persons. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, acceptable. **~e**, *m.* (*com.*) acceptance (of a bill of exchange); form of acceptance. **~o**, *adj.* received, accepted, approved, accepted of, esteemed. **~oso**, V. *aceito.*

Aceiga, *f.* (*bot.*) beet; ~ *brava*, water-green, wild beets.

Aceileirár, V. *encelleirar.*

Acena, *f.* (*bot.*) achenium (a small, dry, indehiscent fruit, containing a single seed).

Acenár, *v. n.* to nod, to beckon, to make signs to one; *fig.* to menace ruin; to be ready to fall; to stir up, provoke, excite; ~ *com os olhos*, to wink at or upon; ~ *com a mão*, to sign, to make signs with the hands; ~ *de não com a cabeça*, to give a nod for a denial; ~ *de sim*, to grant with a nod.

Acendalha, **Acendalho**, **Acendedalha**, } V. *accendalha.*

Acendér etc., V. *accender etc.*

Acendrár, *v. a.* to cleanse, purify, refine.

Acenha, V. *azenha.*

Aceno, *m.* nod, wink; *fig.* hint.

Acenoso, *adj.* (*bot.*) hanging down, bowed, bent down.

Acéphalo, *adj.* acephalous, without a head, headless. **~s**, *m. pl.* acephali, a sort of sectaries so called; a sort of mollusca.

Acepilh||adór, *m.* he that planes. **~aduras**, *f. pl.* chips, shavings of wood that come off in planing. **~ár**, *v. a.* to smooth, to plane; *fig.* to polish or fashion (V. *cepilho*).

Acepípe etc., V. *acipipe etc.*

Acéqula, *f.* canal, little ditch, gutter for water to pass in (= *açude*).

Acer, *m.* (*bot.*) maple-tree.

Acer||ácias, **~adas**, *f. pl.* sorts of maple. [iron with steel.

Acerár, *v. a.* to steel, to temper

Acerato, *m.* (*chim.*) acerate.

Acerb||amente, *adj.* roughly, sharply, rigorously, cuttingly, fiercely, severely. **~idade**, *f.* acerbity, tartness, harshness; *fig.* fierceness, bitterness, rigour, cruelty. **~o**, *adj.* acerb, harsh, rough, unripe; *fig.* cruel, inhuman, fierce, barbarous, acerb, painful.

Acerca, *adv.* near; *prp.* ~ *de*, touching, concerning, about, as for, as to.

Acercár, *v. a.* to bring or draw near, to approach. **~-se**, *v. r.* to draw near or nigh, to come near (*pret.* **~quei**).

Acerejado, *adj.* cherry-coloured.

Acerejár, *v. a.* to burnish, to polish, to give the cherry-colour to any thing. [acid.

Acérico, *adj.* (*chim.*) *acido* ~, aceric

Acerín||eas, V. *aceráceas.* **~eo**, *adj.* aceric.

A'cero, *adj.* without feelers or tentacles.

Acero, V. *acoro.*

Aceroso, *adj.* (*bot.*) *folhas* ~*as*, acerous or pointed leaves; *plantas* ~*as*, coniferous trees.

Acerrimamente, *adv. sup.* very bitterly, hardly, sharply, roughly, vigorously, lively.

Acérrimo, *adj. sup.* very lively, violent, hasty, passionate, eager, boisterous, obstinate.

Acert||ação, *f.* V. *acerto.* **~adamente**, *adv.* right well, wisely; successfully. **~ado**, *adj.* equitable, just, right; proper or fit; wise, prudent. **~ár**, *v. a.* to hit the mark; to speak to the point, to hit upon; to set, to appoint a time or place; ~ *o preço*, to set the price; ~ *uma conta*, to cast up right an account; ~, *v. n.* to happen, befall, come to pass, intervene; to do in time; to succeed, to prosper; ~ *com o tempo*, to nick the time; ~ *n' um negocio*, to nick a business; *fazer uma cousa a* ~, to do a thing at random, or inconsiderately; ~ *ou dar no alvo*, to hit the mark, or the white; *não pude* ~ *com a porta*, I could not hit the door. **~o**, *m.* reason, wisdom, prudence, discretion; skill; address; success, happy chance, good luck; *fallar com* ~, to speak to the point; *esto foi feito com* ~, this was done rightly, or with good reason; *por* ~, by chance; ~*s do juizo*, witty sayings, or jests.

Acervo, *m.* heap (=*montão, cumulo, pilha, ruma*).

Acérvulo, *m.* (*med.*) little heap.

Acescén||cia, *f.* (*chim.*) acetosity, tendency to sourness, acescency. **~te**, *adj.* (*chim.*) acescent, having a tendency to sourness.

Acesoár, } V. *sazonar, sazão*
Acesonár etc., } *etc.*

Acestár, V. *assestar.* [nace.

Acéstide, *f.* copper-smelting fur-

Acet||abulado, **~abuliforme**, **~abuloso**, *adj.* funnel-shaped, cup-formed, cup-shaped. **~abulo**, *m.* (*an.*) large cavity in a bone, acetabulum; absorbent; acetabulum (of the Roman peo-

Acetato, *m.* (*chim.*) acetate. [ple).

Aceter, *m.* water-can (V. *pucaro*).

Acét||ico, *adj.* (*chim.*) acetic, acid as vinegar; *acido* ~, acetic acid. **~ificação**, *f. pl.* **~ões**, acetification. **~ificár**, *v. a.* to acetify. **~ite**, *m.* (*chim.*) acetate. **~o**, *m.* (*ant.*) V. *acetato.* **~olato**, *m.* distilled vinegar. **~oméi**, *m.* (*pharm.*) syrup of oxymel. **~ómetro**, *m.* acetometer. **~osa**, V. *azedas.* **~osella**, V. *azedinha.* **~osidade**, *f.* acetosity, acidulousness. **~oso**, *adj.* acetous, acidulous, sourish; *xarope* ~, a kind of syrup made of equal parts of water, sugar, and vinegar.

Acetre, V. *aceter.*

Acevadár, *v. a.* to feed with barley; *fig.* to satiate (= *fartar, engordar*).

Acha, *f.* I. billet, log. II. link. III. battle-axe.

Achac||adiço, V. *achacoso.* **~ado**, *adj.* sickly, valetudinary. **~ár**, *v. n.* to grow sick; V. *assacar.* **~oso**, *adj.* sickly, valetudinary, troubled with a chronical disease.

Achada, *f.* I. taking one in the deed. II. plain, plateau (= *planura, planicie*; V. *chão*).

Achad||ego, V. *achado.* **~iço**, *adj.* obvious, easy to be found. **~o**, *m.* finding, a thing found by chance; invention, decive; recompense for restoring a thing found, trovage. **~o**, *p. p.* found, found out, etc.; *não se dar por* ~, to pretend to know nothing of a matter; ~ *no delicto*, taken in the deed doing, in the fact; *homem* ~ *para esse emprego*, a man who is fit for this employment. **~ór**, *m.* finder, finder-out. **~ora**, *f.* a woman that finds out any thing. **~óuro**, *m.* place where something was found.

Achaena, } *f.* (*bot.*) shell-fruit.
Achaina, }

Achamboadamente, *adv. vulg.* roughly, rudely.

Achamboado, *adj. vulg.* dull, homely, unpolished (V. *chambão*).

Achamboár-se, *v. r.* to become dull, unpolished.

Achamento, *m.* discovery, the act of being found.

Achanár, *v. a.* to level, to even, to make plain; *fig.* to smooth down.

Achantár, V. *chantar.*

Achanum, *m.* contagious disease of horses and oxen.

Achaparr||ado, *adj.* stunted, misgrown, misshapen (V. *chaparro*). **~ár-se**, *v. r.* to starve, to stunt; to be crippled.

Achâqu||e, *m.* indisposition, illness, distemper; chronical disease; *fig.* vice, ruling passion; excuse, pretext; *saber do* ~ *da vinha*, to know the weak or blind side of a person. **~éira**, *f.* chronical disease. **~ento**, V. *achacoso.* **~esinho**, **~ilho**, **~inho**, *m. dim.* of *achaque.*

Achár, *v. a.* to find, to meet, to meet with; to find out, invent, contrive, or devise; to think, to imagine; *está bem achado*, it is well contrived; *onde foste* ~ *aquillo?* where have you fished that out? *eu acho aquillo bom*, I think that good, I find it good; *como a achais vós?* how do you like her? ~ *de menos*, to miss, to feel the absence of; ~ *que dizer*, to find fault with, to find amiss; *quem busca, acha*, seek, and you will find; *acho que tem razão*, I think he is right. **~-se**, *v. r.* to meet, to be found; to find one's self; ~*-se mal*, to find one's self (or to be) ill; *como se acha V. M.?* how are you? *achou-se ser aquillo verdade*, that proved or was found true; ~*-se presente*, to be present; ~*-se bem com alg. c.*, to find much good by a thing, to be satisfied; ~*-se com alguma terra ou ilha*, to be near a land

or an island; *com taes me acho, tal me faço*, evel companies corrupt good manners.

Achár, *m.* any sort of pickled roots, herbs or fruits; as pickled cucumbers, onions, etc. (in India).

Acharo‖ado, *adj.* varnished with *charão*. **~ár**, *v. a.* to varnish (V. *charão*).

Achat‖ado, *adj.* made flat, flat, level, even, plain; *fig.* puzzled, abashed, confounded. **~adura**, *f.* **~amento**, *m.* flattening, making flat, becoming flat. **~ár**, *v. a.* to flatten, to make flat; *fig.* to beat, overcome, conquer.

Achates, V. *agatha*.

Achates, (*n. p.* and *hist.*) friend and companion of Aeneas; *fig.* true friend.

Achavascado, *adj.* rough, unpolished, rude, clownish (= *tosco, grosseiro*).

Achavascár, *v. a.* to do negligently, to bungle (= *atamancar*). **~-se**, *v. ir.* to become rude, unpolished.

Ache, *m. fam.* little scratch, sore, or wound.

Acheg‖a, *f.* addition, increase; *fig.* aid, help, succour, protection; aider, helper; **~s**, *pl.* building-materials. **~adamente**, *adv.* hard by, near, near at hand, close. **~ado**, *adj.* near, close; *m.* kindred, kinsman; neighbour. **~adór**, V. *chegador*. **~amento**, *m.* proximity. **~ár** etc., V. *chegar etc.*

Acheront‖e, *m.* Acheron, one of the rivers of hell; *fig.* grave, perdition, destruction. **~ico**, *adj.* (‿) of, or pertaining to Acheron.

Acherusa, *f.* Acherusa, a river taken for the entrance of hell.

Achetos, *m. pl.* (*h. n.*) a species of orthopterans.

Achiar, *m.* sort of ratan, confected or pickled.

Achicár, *v. a.* & *n.* (*mar.*) to scoop out water; to drain, to dry up (= *esgotar, enxugar*).

Achillea, *f.* (*bot.*) milfoil, common yarrow.

Achilles, *m.* Achilles; *tendão d'~*, (*an.*) tendon Achilles; *cada ~ tem seu Homero*, every one meets with his match. [spice.

Achím, *m. pl.* **~ns**, pimento, all-

Achímne, *f.* (*bot.*) achimenes.

Achinado, *adj.* like the Chinese.

Achincalh‖ação, *f. pl.* **~ões**, scoffing, mocking. **~ár**, *v. a. burl.* to scoff, mock, ridicule (= *chacotear*). **~e**, **~o**, *m.* scoffing, mocking, derision.

Achinel‖ado, *adj.* slipper-shaped. **~ár**, *v. a.* to tread shoes down at the heels, like slippers.

Achiote, *m.* (*bot.*) roucou-tree, orlean, achiotte. [ronectidæ.

Achiro, *m.* (*icht.*) fish of the pleu-

Achocalhado, *adj.* provided with a cattle bell (V. *chocalho*).

Achores, *m. pl.* (*med.*) achores, scald, scab, running ulcer on the face.

Achou, } *m.* Indian wood.
Achourou, }

Achromát‖ico, *adj.* achromatic. **~ismo**, *m.* achromatism. **~izár**, *v. a.* to achromatize.

Achromo, *adj.* achromatic, colourless. [achronically.

Achronicamente, *adv.* (*astr.*)

Achrónico, *adj.* (*astr.*) achronical.

Achtheómetro, *m.* patent scale-beam warranted, weighing-machine.

Achumbado, *adj.* leaden, leaded.

Aciano, *m.* (*bot.*) blue-bottle.

Acicalado, } V. *açacalár etc.*
Acicalár, }

Acicate, *m.* spurs which have a long broad point sticking out instead of rowels; *bater os ~s*, to clap spurs to a horse; *fig.* to spur on, stir up, incite.

Acicul‖ado, **~ár**, **~iforme**, *adj.* (*bot.*) acicular.

Acidár, V. *acidificar etc.*

Acidentál, } V. *accidental, acci-*
Acidente, } *dente.* [ness.

Acidéz, *f.* acidity, sourness, sharp-

Acídia, *f.* laziness, idleness, slackness (= *frouxidão*).

Acidífero, *adj.* (*chim.*) acidiferous.

Acidific‖ação, *f. pl.* **~ões**, (*chim.*) acidification, oxygenation. **~ante**, **~o**, (‿) *adj.* acidifying. **~ár**, *v. a.* (*chim.*) to acidify. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, having a tendency to sourness.

Acidioso, *adj.* lazy, idle.

A'cido, *adj.* acid, sour; **~**, *m.* (*chim.*) acid; *~ carbonico*, carbonic acid; *~ muriatico*, muriatic acid.

Acidrado, *adj.* citron-coloured.

Acidul‖ado, *adj.* acidulous. **~ár**, *v. a.* (*pharm.*) to acidulate. **~o**, *adj.* (‿) sourish, acidulous; *aguas ~as*, acidulæ, mineral-waters.

Acima, *adv.* & *prep.* above; *~ indicado*, above-named; *telhas ~*, aloft; *isso é de telhas ~*, that surpasses my understanding, I can't comprehend it, that's above my reach; *ir-se ~*, to die.

Acinária, *f.* (*bot.*) wortle-berry.

Acinesía, *f.* (*med.*) stoppage of the pulse.

Acin‖iforme, *adj.* (*bot.*) aciniform, grape-like, clustery; *tunica ~*, uvea, choroid coat of the eye. **~o**, *m.* grape, stone of grapes. **~oso**, *adj.* acinous, acinaceous.

Acint‖e, *m.* spite, malice; *por ~*, purposely, on purpose, in spite of; *fazer ~s*, to spite, to banter, to fop; **~**, *adv.* V. *acintemente*. **~emente**, *adv.* purposely to displease. **~oso**, *adj.* spiteful, malicious.

Acintro, V. *absinthio*.

Acinzentado, *adj.* ash-coloured (V. *cinza*).

Acipip‖ár, *v. a.* to make delicate. **~e**, *m.* dainty, delicacy, kickshaw, tit-bit; *amigo d' ~s*, loving sweet-meats, sweet-tooth, gormand. **~éiro**, *adj.* lickerish, dainty-mouthed.

Acipreste, V. *cypreste*. [form.

Acirandado, *adj.* sieve-like, cribri-

Acirandár, V. *cirandar*.

Acirrár, *v. a.* to irritate, to incite. [coloured (V. *citrino*).

Acitrinado, *adj.* citrine, lemon-

Aclamação, V. *acclamação*.

Aclara, ás claras, V. *claramente*.

Aclar‖ação, *f. pl.* **~ões**, explanation. **~ado**, *adj.* cleared, etc.; (*mil.*) *ter praça ~a*, to take pay for service, to receive a soldier's pay. **~amento**, V. *aclaração*. **~ár**, *v. a.* to clear, disentangle, unfold, unravel, make out, explain; *~ um navio*, to clear a ship at the custom-house; **~**, *v. n.* to clear, to become clear; *começa a ~ o tempo*, the weather begins to clear up. **~-se**, *v. r.* to clear, to become clear; to inquire into a business.

Aclasto, *adj.* (*phys.*) not being refracted. [a club (V. *clava*).

Aclavado, *adj.* (*bot.*) formed like

Acléidios, *m. pl.* (*h. n.*) animals without clavicula.

Aclerizár-se, *v. r.* to turn a clergyman.

Aclimár etc., V. *acclimar etc.*

Acmástico, *adj.* (*med.*) *febre ~a*, inflammatory fever, acmastica.

Ac'nide, *f.* (*bot.*) water-hemp.

Acoalhár, V. *coalhar*.

Acoár, V. *coar*.

Acobard‖adamente, *adv.* cowardly. **~ado**, *adj.* disheartened, discouraged, cowardly. **~amento**, *m.* discouragement, cowardice, faint-heartedness, pusillanimity. **~ár**, *v. a.* to dishearten, discourage, intimidate. **~-se**, *v. r.* to despond, to be discouraged; to be enervated, to grow effeminate (= *receiar, acanhar-se, intimidar-se*).

Acobert‖ado, *adj.* caparisoned; clad. **~ár**, *v. a.* to caparison a horse, to dress a horse in caparison.

Acoçár etc., V. *acossar etc.*

Acochár, V. *agachar*.

Acocor‖amento, *m.* sitting squat. **~ár-se**, *v. r.* to squat, to duck down (= *agachar-se, alapardar-se*). **~inhár-se**, V. *acocorar-se*.

Acodír etc., V. *acudir etc.; quem me acode!* help! help!

Acoflár, *v. a.* to smooth (the hair or beard) (= *alisar*).

Acogombrado, *adj.* cucumber-shaped (= *apepinado*).

Acogulár etc., V. *acugular etc.*

Acoim‖adór, *m.* he that fines or punishes. **~amento**, *m.* fine, mulct; correction, punishment. **~ár**, *v. a.* to fine, to mulct (properly said of the mulct paid for strayed beasts); to punish; to take in the deed doing; to blame, to reproach; to take vengeance of, to revenge. **~-se**, *v. r.* to accuse one's self; to plead guilty (V. *coima*).

Acoitár etc., V. *acoutar etc.*

Acolá, *adv.* there, in that place, yonder; thither, to that place.

Acolchetár, *v. a.* to clasp (V. *colchete*).

Acolcho‖ado, *adj.* watted, quilted. **~adór**, *m.* **~adéira**, *f.* he or she that wads, quilts. **~ár**, *v. a.* to wad, to quilt.

Acoléijos, V. *aquilegia*.

Acoletado, *adj.* in the form of a waistcoat.

Acolh||edór, *m.* he that receives, that makes welcome, harbourer, protector. **~eíta**, *f.* retirement, retiring-place, receptacle; nest or lurking-hole for thieves. **~ér**, *v. a.* to receive, to entertain, to make welcome, to harbour, to lodge; to shelter, to protect; to catch, to lay hold. **~-se**, *v. r.* to fly to a place for shelter; *~-se da chuva*, to step under shelter, to stand under; *~ quem falla*, to leave off speaking; *~-se á igreja*, to turn a churchman; *prov. quem a boa arvore se acolhe, boa sombra o cobre*, as you have made your bed, so you must lie in it; do well and have well; act well and you will fare well. **~ida**, *f.* shelter, refuge, sanctuary; protection; affluence, abundance; increase of a river, inundation; *fazer boa ~ a alg.*, to receive or to entertain well. **~ido**, *m.* refugee. **~imento**, *m.* reception, entertainment; *ter bom ~*, to be well received. [tridge.

Acolin, *m.* acolin, sort of par-

Acolitado, } *m.* one of the lower
Acolytado, } orders in the church of Rome.

Acólyto, *m.* acolothist, acolate; the priest's attendant while he says mass; *fig.* assistant, accomplice.

Acomadrár-se, *v. r.* to be or stand god-mother; *fig.* to grow familiar with.

Acomas, *m.* American tree very fit for ship-building.

Acomia, *f.* want of hair.

Acommett||edór, *adj.* provoking, enterprising, bold; *~*, *m.* aggressor, assailant. **~ér**, *v. a.* to attack, to charge, to assault; to provoke; to afflict; to undertake, to begin; to attempt, to dare; *~ o inimigo*, to attack the enemy; *~ ás pedradas*, to throw stones at; *~ com dinheiro, dadivas*, to try to bribe one; *o vinho acommette a cabeça*, the wine gets into the head, or affects the head; *prov. quem acommette vence*, or *cousa bem acommettida meio vencida*, well begun, is half done. **~ida**, V. *acommettimento*. **~ido**, *adj.* attacked, charged etc. **~imento**, *m.* aggression, assault, first onset, attack, encounter, charge, brunt; attempt; *~ d' uma enfermidade*, fit of disease. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, assailable.

Acommodação etc., V. *accommodação etc.* [*nar-se.*

Acommunár-se, V. *manconmu-*

Acompadr||ação, *pl.* **~ões**, godfathership. **~ado**, *adj.* of one mind, alike. **~ár**, *v. a.* to desire one to be god-father. **~-se**, *v. r.* to be or stand god-father; *fig.* to contract a familiarity, to grow familiar with.

Acompanh||adéira, *f.* female companion, conductress. **~ado**, *adj.* accompanied, waited on. **~adór**, *m.* companion, attendant; (*mus.*) he that accompanies a voice with some instrument. **~amento**, *m.* accompanying, waiting on; retinue, attendance, followers; (*mus.*) accompaniment, music played to one that sings; funeral, train of a funeral pomp. **~ár**, *v. a.* to accompany, to wait on, to come, or to go along with, to attend, to follow one; to escort; to sort, to match; to add, to set off, to back; *~ alg. c. com outra*, to join one thing to another; *~ a voz de quem canta*, to accompany a voice; *~*, *v. n.* *~ com alg.*, to keep company, or to be a companion to somebody; *a não acompanhou com as outras*, this ship sailed as well as the rest. **~-se**, *v. r.* to be accompanied, to take along with one's self; *fig.* to agree with, to suit, to be compatible; *servir a Deos e ao mundo não são cousas que possão ~*, serving God and the world are things incompatible.

Acomplecionado, } *adj.* endowed
Acomplexionado, } with a com-
Acompleiçoado, } plexion; *bem ou mal ~*, of a good or bad complexion.

Acondicion||ado, *adj. bem ~*, good-natured; *mal ~*, ill-natured; badly packed; *fazenda bem ~a*, a good marketable, merchantable or sound commodity, staunch goods. **~amento**, *m.* packing of goods. **~ár**, *v. a.* to endow with certain conditions; to pack goods. [joints.

Acóndylo, *adj.* (*bot.*) without

Aconfeitár, V. *confeitar.*

Aconhecér, V. *(re)conhecer.*

Aconit||ato, *m.* **~ina**, *f.* (*chim.*) aconite, aconitine. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) *acido ~*, aconitic acid. **~o**, *m.* (⏑⏑) (*bot.*) wolf-wort, wolf-bane, libbard's-bane, monk's hood, a venomous plant.

Aconselh||adamente, *adv.* prudently, advisedly, deliberately. **~ado**, *adj.* advised; *mal ~*, ill-advised, inconsiderate. **~adór**, *m.* adviser. **~ár**, *v. a.* to advise, to give advice, to counsel. **~-se**, *v. r.* to consult, to advise with, or take advice of; *elle não se aconselha com ninguem*, he does every thing out of his own head; *~ melhor*, to think better of.

Acontec||edéiro, *adj.* what happens often. **~ér**, *v. n.* to happen, to befall, to come to pass, to fall out; *não vos aconteça de fazer isso*, be sure not to do that; *aconteça o que acontecer*, whatever happens, fall back, fall edge; *elle disse que havia de fazer e ~*, he made grievous brags of himself. **~ido**, **~imento**, *m.* event, issue, success; *por ~*, by chance, accidentally, casually. [wages.

Acontiado, *m.* (*ant.*) he that takes

Acontiár, *v. a.* to take wages.

Acontias, *f.* (*h. n.*) dart-snake.

Acontista, *m.* archer, bowman

Aconto, V. *conto.* [(= *frecheiro*).

A'copo, *m.* acopus, anodyne.

Acord||adamente, *adv.* unanimously, with one accord; deliberately, on purpose. **~ado**, *adj.* awaked; wise; brisk, watchful, lively, undaunted; tuned; harmonious, melodious; (*jur.*) determined, decreed, enacted; *pouco ~*, unprudent. **~ança**, *f.* accord, consonance. **~ár**, *v. a. & n.* I. to awake, or wake. II. (*jur.*) to determine, to decree, to award; (*mus.*) to tune an instrument, to sing in tune with an instrument. **~-se**, *v. r.* to agree; (*de*) to remember, to call to mind.

Acord||e, *adj.* (*mus.*) harmonious, musical; in conformity. **~emente**, *adv.* harmoniously; unanimously. **~eon**, *m.* (⏑⏑) accordion (mus. instrum.).

Acordo, *m.* accord, consonance, harmony; agreement; mind, opinion; sense, feeling, wit; presence of mind, intrepidity; notice; resolution, determination, decree, sentence of a court of justice; *tomar outro ~*, to alter one's mind; *estar em seu ~*, to be in one's right wits or senses; *estou de ~*, I agree; *estar do mesmo ~*, to agree; *elle tem perdido o ~*, he has lost his sense; *ficar de ~*, to be unanimous, to agree together; *dar ~ de*, to take notice of, to feel; *estava tão doente que não dava ~ de nada*, he was so sick that he did not feel any thing; *ter pronto ~*, to have presence of mind; *de ou por commum ~*, unanimously.

Acordoár, *v. a.* (*mar.*) to furnish a ship with ropes; to measure out with a line (land) (V. *corda*).

Acores, *m. pl.* (*mar.*) outriggers, luff-timbers (= *bimbarras, escoras*).

Acorite, *m.* (*chim.*) wine with acorus and other ingredients.

Acormóseo, *adj.* (*bot.*) standing on the root, radical.

Acornár, V. *escornar.*

A'coro, } *m.* acorus, sweet cane,
Acóron, } galangal.

Acóroçoár, *v. a.* to encourage, make courage, hearten, animate (= *animar, alentar*).

Acorrent||amento, *m.* fettering, chaining (= *encadeamento*). **~ár**, *v. a.* to chain, to put one in fetters (V. *corrente*). [help.

Acorrér, *v. a.* (*ant.*) to run to; to

Acorrilhár, *v. a.* to put or force into a corner (V. *corro*).

Acorro, V. *soccorro, recurso.*

Acoruchado, *adj.* like a pinnacle (V. *corucheu*).

Acosidade, V. *aquosidade etc.*

Acoss||ado, *adj.* vexed etc., V. *acossar.* **~adór**, *m.* provoker, teaser, tormenter, persecutor. **~amento**, *m.* persecution, prosecution. **~ár**, *v. a.* to run after, to chase; to vex, tease, trouble, torment. **~-se**, *v. r.* *com alg.*, to walk as fast as another does, to follow close to a persons heels.

Acost||ado etc., V. *encostado.* **~amento**, *m.* I. pay, wages (V.

custo). II. arm-chair, sofa-bed (V. *costa*). **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to lean against; to come near the coast. **~-se** *a alg.*, to follow one's advice (= *encostar, arrimar*).

Acostum||adamente, *adv.* according to the custom, habitually. **~ado,** *adj.* accustomed, used, inured; *bem ou mal ~*, well-bred, ill-bred, unmannered. **~ár,** *v. a.* to accustom, to use, to inure; *~*, *v. n.* to be wont, or accustomed, to use. **~-se,** *v. r.* to accustom, to inure

Acotár, V. *cotár.* [one's self.

Acote, *adv.* (*ant.*) *trazer um vestido ~*, to wear the same suit of clothes every day (V. *cote* and *cotio*).

Acotiár, *v. a.* to frequent; to use daily. [with cotices.

Acoticado, *adj.* (*bras.*) adorned

Acoto||ado, *adj.* wooly. **~ár,** *v. a.* to make wooly; *~*, *v. n.* to become wooly (V. *cotão*).

Acotovel||adura, *f.* thrust or blow with the elbow; *dar ~s*, to hunch or thrust with the elbow. **~ado,** *adj.* hunched. **~ár,** *v. a.* to hunch or thrust with one's elbow, to elbow. **~-se,** *v. r. um ao outro*, to hunch one another.

Acotyléd||one, ~ónio, *adj.* (*bot.*) acotyledone.

Acouceár, *v. a.* to bruise by kicking, to kick (V. *coucear*).

Acoudelár, V. *acaudelar, acaudilhar.*

Acourel||amento, *m.* division into long strips. **~ár,** *v. a.* to divide into long strips (V. *courela*).

Acout||ado, *adj.* sheltered, fled to a place of refuge. **~adór,** *m.* shelterer. **~amento,** *m.* (*ant.*) sheltering; refuge, shelter. **~ár,** *v. a.* to shelter one, to receive him into one's house, to protect him; to grant a privilege to a place. **~-se,** *v. r.* to fly to a place for shelter. **~eza,** V. *acoutamento.*

Acovardár etc., V. *acobardar etc.*

Acoxár, V. *agachar.*

Acoytár, *v. a.* (*ant.*) to afflict, to vex (V. *cuita*).

Aço, *m.* steel; *fig.* courage, valour, intrepidity; perspicacity; *de ~*, steely; *dar o ~ ao ferro*, to steel, to put steel to iron; *ter cara de ~*, to put on a brazen face; *peito d' ~*, a stout heart; *este homem é um ~*, this man is very hardy; *tu és ~ e eu ferro que te maço*, rudeness must be met with rudeness; every one meets with his match.

Açod||adamente, *adv.* in a hurry; *correr ~*, to run with full speed. **~ado,** *adj.* hurried, rapid, overhasty, rash; persecuted, vexed. **~amento,** *m.* precipitation, too great haste, over-hastiness. **~ár-se,** *v. r.* to hurry one's self.

Açoéiro, *m.* falconer.

Açofar, *m.* (*ant.*) latten metal.

Açofeif||a, *f.* jujubes, jujub. **~éira,** *f.* jujub-tree.

Açomár, V. *assomar.* [hawk.

Açór, *m.* great hawk, falcon, gos-

Açor||ado, *adj.* greedy, vehemently desirous of any thing. **~ár,** *v. a.* to excite a desire, to be restless with the desire of something.

Açorda, *f.* a kind of food made of crumbs of bread, oil, and garlic boiled together; *fig.* coward, poltroon, dastard.

Açoréiro, *m.* falconer.

Açoronho, *m.* small hawk.

Açot||ea, *f.* terrace, belvidere. **~eár,** *v. a.* to form like a terrace.

Açoug||ada, V. *açougaria.* **~agem,** *f. pl.* **~ns,** market-dues formerly paid for victuals. **~aria,** *f.* brawling, bustle (at the shambles) (= *gritaria, vozeria*). **~ue,** *m.* shambles; *fig.* butchery; *~ de Venus*, brothel, bawdy-house.

Açout||adiço, *m.* one worthy to be whipped, or that is often whipped. **~ado,** *m.* knavish fellow that is whipped publicly by the hangman or executioner; *~*, *adj.* whipped, whipt; *~ da experiencia*, taught wisdom by experience. **~adór,** *m.* flogger, whipper, lasher. **~adura,** *f.* **~amento,** *m.* the action of whipping, flogging. **~ár,** *v. a.* to whip, lash, scourge, or jerk; *fig.* to pelt, beat, lash; to beat or fetch down with a pole (olives); *~ alg. com a penna ou com a lingua*, to lash one with one's pen, or tongue; *~ o ar*, to lose one's labour. **~-se,** *v. r.* to whip one's self. **~e,** *m.* whip-cord, whip-breech, scourge, lash (also *fig.*); *o ~ do mundo*, the scourge of the world. **~s,** *pl. levar açoutes pelas ruas da cidade*, to be whipped through the town; *estar exposto aos ~s d' uma má lingua*, to be under the lash of an evil tongue.

Acquiesc||éncia, *f.* acquiescence. **~ér,** *v. a.* to acquiesce.

Acquirír etc., V. *adquirir etc.*

Acquisição, *f. pl.* **~oes,** acquisition, act of acquiring, the thing acquired, acquirement.

Acquisito, *adj.* acquired.

Acquistár, *v. a.* to acquire.

Acquisto, (*ant.*) V. *acquisição.*

Acrácia, *f.* (*med.*) debility, feebleness. [cranium or skull.

Acraneano, *adj.* (*an.*) without

Acravár, *v. a.* to beat, drive, thrust down or in, to sink (into the mire etc.). **~-se,** *v. r.* to sink, to plunge into.

Acre, *adj.* sharp of taste, tart, sour; *fig.* smart, sharp, biting in discourse; rough, waspish, sullen, scolding, severe; active, stirring, passionate, hot.

Acre, *m.* acre, a measure of land varying in different countries.

Acrecentár etc., V. *accrescentar etc.*

Acrecér etc., V. *accrescer etc.*

Acredit||ado, *adj.* creditable. **~adór,** *m.* warranter, guarantee; creditor (= *abonador*). **~ár,** *v. a.* to believe; to give authority, reputation, credit; to open a credit; to approve, to give sanction to; to warrant; *~ a alg. em conta*, to place to one's credit. **~-se,** *v. r.* to get into credit, to get a name; *~ com todos*, to get the praise of all the world; *~ de louco*, to cause one's self to be reputed a fool.

Acredór, *m.* creditor; *~ importuno*, a dun; *~*, *adj.* (*a, de*) deserving, worthy of, who has a right, a claim to.

Acremente, *adv.* sharply, bitterly, roughly, harshly, fiercely.

Acremento, *m.* increase, augmentation, addition.

Acreo, (*ant.*) *adj.* incredulous (= *incredulo*).

Acrescér, V. *accrescer.*

Acriançado, *adj.* childish.

Acrídio, *m.* sort of locust, grasshopper.

Acrifolio, V. *aquifolio.*

Acriminár, V. *criminar.*

Acrimón||ia, *f.* acrimony. **~ioso,** *adj.* acrimonious, sour, acid.

Acrinia, *f.* (*med.*) want of secretion.

Acrisia, *f.* (*med.*) sharpness of the humours; the contrary of crisis.

Acrisol||ado, *adj.* refined; *amizade ~a*, tested friendship. **~ár,** *v. a.* to fine or refine metals; *fig.* to refine, to purge, to purify, to bring to perfection; to put to the test.

Acro, *adj. ferro ~*, a bad sort of iron, that breaks easily.

Acróama, *m.* a sweet harmonious song. [rious.

Acroático, *adj.* obscure, myste-

Acrobat||a, *m.* a kind of rope-dancer among the ancients. **~ico,** *adj.* (ـــ) belonging to rope-dancing; *machina ~a*, tools for lifting weights.

Acrochordon, *m.* (*med.*) hanging wart.

Acrocoma, *adj.* long-haired.

Acrocordo, *m.* black serpent of Java. [shoulder blade.

Acromion, *m.* (*an.*) acromium,

Acrónico, V. *achronico.*

Acróstico, *m.* acrostic (sort of poem); (*bot.*) sort of fern.

Acrotérias, *f. pl.* } (*arch.*) acro-
Acrotérios, *m. pl.* } ters, pinnacles, whereon statues stand on the tops of houses for ornament.

Acta, *f.* V. *auto.*

Actas, *f. pl.* journals, or acts of the common council, records, rolls, public registers; legend.

Actea, *f.* (*bot.*) black-bryony, com-

Acténtico, V. *authéntico.* [frey.

Actínia, *f.* (*h. n.*) scolopendra.

Actinoto, *m.* (*min.*) actinolite.

Activ||amente, *adv.* with activity; actively, in an active sense. **~ár,** V. *actuar.* **~idade,** *f.* activity, efficience, strength; vivacity, liveliness, fire, mettle, sprightliness. **~íssimo,** *adj. sup.* of *activo.* **~o,** *adj.* active, quick; stirring, lively, nimble, brisk, busy; (*gram.*) active; *ter voz ~a e passiva*, to have both an active and passive voice; (*gr.*) *pela ~a*, in an active sense; *~*, *m.* (*com.*) balance in favour, outstanding debt, credit.

Act||o, *m.* action, operation, act; deed, instrument, indenture;

evidence; **act**, part of a play, act, solemn disputation in an university; *um ~ de virtude*, a virtuous deed or act; *~ do entendimento humano*, the operations of the human understanding; *em ~*, in attitude; being about to; *em ~ continuo*, there upon; *no ~ mesmo*, in the same moment; *pôr em ~*, to execute, to put in practice. **~s**, *pl.* an act of faith in the Romish church; documents; a public examination in the universities; *~ dos Apostolos*, the Acts of the Apostles. **~or**, *m.* actor or player. **~riz**, *f.* actress. **~uação**, *f.* V. *autuação; it.* activity, energy. **~uado**, *adj.* actuated; accustomed, inured. **~l**, *adj. pl.* **~aes**, actual, in ac , real, present. **~ualidade**, *f.* actuality, present, and real state of a matter. **~ualmente**, *adv.* actually, really, in effect; now, at this very time. **~uár**, *v. a.* to actuate, to bring into action; *~ sobre alg.*, to influence any one; V. *autuar*. **~uário**, *m.* actuary, clerk. **~uavel**, *adj. pl.* **~ávels**, effectible, performable; digestible. **~uosamente**, *adv.* (*desus.*) with energy, forcibly. **~uosidade**, *f.* activity, energy. **~uoso**, *adj.* active, busy; *virtude ~a*, virtuous habit.

Acuár, *v. a.* to compel, to force into a corner; to hit, strike home, reduce to extremities, to bring into straits; *~, v. n.* & **~-se**, *v. r.* to sit upon the buttocks, as some beasts do to defend themselves; to stand at bay, to be amazed.

Acubertár, V. *acobertar*.

Acuchilhár, *v. a.* to notch, jag, scallop or nick (= *anavalhar*).

Acuculár etc., V. *acugular etc.*

Acúdia, *f.* (*ent.*) a sort of glow-worm.

Acudír, *v. n.* & *a.* to run to help, to aid, assist, help, succour, favour, relieve, support; to repair to, to come to a call; to hinder, keep from, stop, prevent; to interrupt, object; to run, flock to, hasten, flock together; to produce, to bring forth (speaking of a land etc.); *acodem a elle de todas as partes*, they flock to him from all parts; *~ por si*, to defend one's self; *~ por alg.*, to undertake one's defence, to speak in defence of one; *~ a quem manda*, to obey an order; *~ a quem chama*, to answer; *o navio acode ao leme*, the ship answers the helm readily, steers well; *o cavallo acode á espora*, the horse has a sensible obedience to the spur; *~ o jogo*, to be lucky at gaming, to have a lucky hand. **~-se**, *v. r.* (*desus.*) to help one's self (*pres. acudo, acodes, acode, acudimos, acudis, acodem*).

Acugul||ado, *adj.* over-filled. **~adór**, *m.* he that heaps, overfills. **~adura**, *f.* over-filling. **~ár**, *v. a.* to heap up, to over-fill.

Acuidade, *f.* (*med.*) acuteness.

Acuitár, *v. a.* (*ant.*) to afflict, to cause grief to one (= *affligir*). **~-se**, *v. r.* to grow worse (= *engravecer-se*).

Acul||eado, *adj.* pointed; prickly, spiny, thorny; *fig.* incited, set on. **~eiforme**, *adj.* spiny. **~eo**, *m.* (‿) sting, prick, thorn.

Acume, *m.* sharp point; *fig.* subtlety, acuteness, penetration.

Acum||inado, *adj.* pointed, sharp, sharp-pointed. **~inár**, *v. a.* to point, to make pointed; to sharpen; V. *aguçar*.

Acumulár etc., V. *accumular etc.*

Acunhár, V. *cunhar*.

Acunheado, *adj.* (*bot.*) cuneiform, wedge-shaped.

Acupunctura, *f.* (*cir.*) acupuncture.

Acurralár, V. *encurralar*.

Acurrimento, (*ant.*) V. *recurso, soccorro.* [*etc.*

Acurtár etc., (*ant.*) V. *encurtar*

Acurv||ado, *adj.* crooked, bent, bowed. **~amento**, *m.* action of bowing down; *fig.* humbling, humiliation. **~ár**, *v. a.* to bend, to bow, to make crooked, to incurvate; *~, v. n.* & **~-se**, *v. r.* to bend, to bow; to grow crooked; *fig.* to humble one's self before one, to submit, to stoop; *~ debaixo do peso*, to bend under a load. **~ilhár**, *v. n.* to bend, to kneel (speaking of camels etc.).

Acusm||ata, *m.* acousma, the noise of the human voice or instruments, which one fancies to hear in the air. **~ático**, *adj.* acousmatic.

Acusár etc., V. *accusar etc.*

Acústic||a, *f.* acoustics, the science of sounds. **~o**, *adj.* acoustic; *tubo ~ or trombeta ~a*, hearing-trumpet, auricular tube; *nervo ~*, auditory nerve. [angled.

Acutangulár, *adj.* (*math.*) acute-

Acut||elár, V. *acutilar*. **~iladiço**, V. *acutilador*. **~iladór**, *m.* he that cuts with a sword; bully, hector. **~ilár**, *v. a.* to strike, or give several blows with the edge of a sword, to cut, to slash, to gash; to wound by biting or scratching; to put to the sword; *prov. dos bem acutilados se fazem os experimentados*, bought wit is best.

Açucar, *m.* sugar; *pão d' ~*, sugar-loaf; *engenho de ~*, sugar-work; *~ em ponto*, sugar made fit to season fruits; *~ candi*, sugar-candy; *~ mascavado*, brown sugar; *~ rosado*, sugar of roses.

Açucar||ado, *adj.* sugared; *fig.* sweet, mellifluous; *palavras ~as*, sweet words. **~ár**, *v. a.* to sugar, to put sugar in, to sweeten with sugar (also *fig.*). **~éiro**, *adj.* sugary, saccharine; *canna ~a*, sugar-cane. **~éiro**, *m.* sugar-box, or basin.

Açucen||a, *f.* white lily. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, bed of lilies.

Açud||ada, *f.* causey, bank, dike; V. *sargenta*. **~o**, *m.* a well with a scarp to strengthen the mill-dam that keeps the water for a water-mill, mill-dam, sluice, jetty, dike.

Açufeifeíra, V. *açofeifeira*.

Açugentár, V. *sujar*.

Açul||adór, *m.* a setter on or encourager of dogs; instigator. **~amento**, *m.* the act of setting or halloocing dogs. **~ár**, *v. a.* to halloo, to set or incite dogs; *fig.* to instigate, to set on, to

Açumagre, V. *sumagre*. [incite.

Acyano, V. *cyano*.

Acypreste, V. *cypreste*.

Adaca, *f.* (*bot.*) globe-flower.

Adáçama, } V. *azafama*.
Adácema, }

Adag||a, *f.* short sword, dagger. **~ada**, *f.* stab; *matar ás ~s*, to stab, to kill with a dagger.

Adag||iál, *adj. pl.* **~aes**, proverbial. **~io**, *m.* (‿) proverb, old saying; (*mus.*) adagio; *~, adv.* adagio, slowly. [stag.

Adaguéiro, *m.* (*h. n.*) two year's

Adaguinha, *f. dim.* of *adaga*.

Adaíl, *m. pl.* **~is**, guide, leader, conductor, commander (formerly); *~ mór*, great master of the ordnance.

Adalberto (*n. p.*) *Adalbert.*

Adamado, *adj.* effeminate; soft, delicate. [drum; V. *ademães*.

Adamanes, *m. pl.* Moorish kettle-

Adamantino, *adj.* adamantine, V. *diamantino*.

Adamár-se, *v. r.* to adorn one's self like a lady, to trim one's self, to behave like a lady.

Adamasc||ado, *adj.* damasked. **~ár**, *v. a.* to damask, to damaskeen.

Adamitas, *m. pl.* Adamites (a sect).

Adansónia, *f.* (*bot.*) monkey's bread, calabash-tree.

Adão, (*n. b.*) Adam; (*an.*) *pomo de ~*, Adam's apple.

Adapt||ação, *f.* adaption. **~ado**, *adj.* adapted. **~ár**, *v. a.* to adapt, to apply. **~-se**, *v. r.* to fit. **~avel**, *adj. pl.* **~ávels**, applicable, suitable.

Adarbe, V. *adarve*.

Adarca, *f.* salt-scum (of the sea-water, on reed etc.).

Adarço, *m.* hidden or secret way.

Adarg||a, *f.* short square target or buckler used by the Spaniards and Moors, made of buffalo's hide. **~ado**, *adj.* armed with a target. **~ár**, *v. a.* to arm with the target; to defend, to protect. **~-se**, *v. r.* to arm one's self with the target; *fig. ~ de paciencia*, to be patient. **~éiro**, *m.* soldier armed with a target or buckler; target-maker. **~uinha**, *f. dim.* of *adarga*.

Adarme, *m.* the eighth part of an ounce; a trifle; *por ~s*, niggardly, scantily.

Adaroéira, V. *dragoeira*.

Adastra, *f.* triblet, triboulet (a goldsmith's tool made tapering, to form rings).

Addensár, V. *adensar, condensar*.

Addi ão, *f. pl.* **~ões**, adding, putting or joining to; addition, accession, supplement, appendix; increase, advantage, or

ornament; marginal note; (*math.*) addition.

Addicion||ação, *f. pl.* **~ões**, addition. **~adór**, *m.* he that makes additions. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, additional. **~ár**, *v. a.* to make an addition, to cast up, to gather particular sums into

Addicto, *adj.* addicted. [one.

Addido, *adj.* adjoined; **~**, *m. de legação*, attaché, one attached to an ambassador as part of his suite.

Addimento, V. *additamento.*

Addír, *v. a.* to add, addict, adjoin.

Addit||amento, *m.* supplement, augmentation. **~ár**, *v. a.* to add, to adjoin; to augment, to make additions. **~ício**, *adj.* added, adjoined. **~o**, *m.* (‿‿) augmentation, supplement; adjutant, adjunct, associate.

Adducção, *f. pl.* **~ões**, (*an.*) adduction (the action of the muscles, bringing forward or close, or drawing together the part of the body to which they are annexed).

Adduct||ivo, *adj.* adducent. **~ór**, *m.* (*an.*) adductor, adducent muscle.

Adduzír, *v. a.* to conduct, bring or lead to; to quote, to allege (*pres. third person: adduz*).

Ade, V. *adem.*

Adeantár etc., V. *adiantar etc.*

Adega, *f.* cellar; **~** *de vinho*, wine cellar. [wine-cooper.

Adegueiro, *m.* cellarist, butler;

Adej||ár, *v. n.* to clap the wings, to flutter, to fly. **~o**, *m.* fluttering.

Adel||a, *f.* **~éira**, *f.* fripperer, hawker, woman that cries things for sale in the streets. **~éiro**, V. *adelo.*

Adelf||a, *f.* **~o**, *m.* oleander, rose-bay; V. *loendro.* **~ál**, *m. pl.* **~aes**, bed of rosebays. **~éira**, *f.* rose-bay, oleander.

Adelgaç||adamente, *adv.* of a thin or slender form. **~ado**, *adj.* thin, slender, or small. **~adór**, *m.* one that makes things small and slender. **~amento**, *m.* lessening, decreasing, diminution; dilution. **~ár**, *v. a.* to make small or slender; to attenuate, refine, subtilize; to dilute; *fig.* to use subtilities, to refine; to examine strictly. **~-se**, *v. r.* to wax small, slender, or thin, to grow slim; *fig.* to be purified; to grow sharp.

Adelo, *m.* hawker, pilferer, old clothes-man.

Adélphia, *f.* (*bot.*) adelphia.

Adem, *f. pl.* **~ns**, duck; *o macho da* **~**, drake, mallard.

Ademan, *m.* (*pl.* **~aes** and **~anes**) motion or gesture, countenance, deportment, appearance, action, gesticulation; grimace; dumb play; (*pint.*) attitude.

Adémea, *f.* (*ant.*) ground that is fit for every culture (partly flat and partly hilly).

Ademónia, *f.* (*med.*) anxiety, oppression.

Adempção, *f. pl.* **~ões**, disavowal of a testament, ademption.

Aden||algia, *f.* disease of the glands. **~ánthero**, *m.* (*bot.*) bastard flower-fence. **~ite**, *f.* (*med.*) inflammation of the glands. **~ographia**, **~ologia**, *f.* (*an.*) adenography, adenology (description of the glands). **~oso**, *adj.* glandulous (= *glanduloso*). **~otomia**, *f.* (*an.*) adenotomy, dissection of the glands.

Adens||ado, *adj.* dense, thick, big. **~ár**, *v. a.* to thicken, to condense. **~-se**, to condense, to condensate (= *condensar*).

Adent||ado, *adj.* (*bras.*) toothed. **~ár**, *v. a.* to indent, to notch, to tooth; **~**, *v. n.* to teeth, to breed teeth. [home.

Adentro, *prp.* within doors, at

Adeos, V. *adeus.*

Adeosár, V. *endeusar etc.*

Adepto, *m.* adept, completely skilled, initiated.

Adepucha, *int.* heyday!

Adequ||ação, *f. pl.* **~ões**, adaption. **~adamente**, *adv.* adequately, conveniently, suitably, to the purpose. **~ado**, *adj.* adequate, convenient, fit, suitable, proper. **~ár**, *v. a.* to adapt, adjust, accommodate, proportion.

Adereç||amento, V. *adereço.* **~ado**, *adj.* dressed, adorned. **~ár**, *v. a.* to adorn, set off, set out, trim up, grace, beautify, attire; to address (a letter), V. *endereçar.*

Aderecista, *m.* decorator.

Adereço, *m.* ornament, set off, finery, dress, attire; **~** *de cavallo*, harness; **~** *de casa*, furniture; **~** *de navio*, rigging of a ship; **~** *de espada*, handle, hilt of a sword.

Aderéncia etc., V. *adherencia.*

Aderençár, *v. a.* (*ant.*) to protect, to favour; to defend; to adjust, to put or set right (= *adereçar*). **~-se**, *v. r.* to apply to.

Adergár, (*ant.*) V. *acertar.*

Aderír, V. *adherir.* [little.

Adernado, *adj.* very small, very

Adernár, *v. n.* (*mar.*) to fall off, to leeward or to cast, to sink.

Aderno, *m.* small stake to stick in the ground near the vines; (*bot.*) privet (evergreen shrub); **~** *bastardo*, mock-privet.

Adeshoras, *adv.* (*jur.*) at an unseasonable hour, in the dead of night; suddenly, unexpectedly.

Adestr||adamente, *adv.* dexterously. **~adór**, *m.* conductor, guide, instructor. **~ár**, *v. a.* to instruct, to teach, to train or bring up; **~** *um cavallo*, to break a horse; **~** *os falcões*, to man hawks. **~-se**, *v. r.* to exercise, to be polished, fashioned. **~o**, *adj. cavallo* **~**, *ou a destra*, a horse that is led without a rider, for state.

Adeus, *adv. & m.* farewell, good bye, adieu; **~** *para sempre*, farewell for ever; *dizer* **~**, to bid farewell, to take one's leave. **~ínho**, *fam.* good bye

Adeusár, V. *endeusar.*

Adevinhár etc., V. *adivinhar etc.*

Adextrár, V. *adestrar etc.*

Adgener||ação, *f.* (*desus.*) second generation. **~ár**, *v. a.* to bring up, to nurse up.

Adher||éncia, *f.* adherence, sticking to; attachment, compliance with; parentage, affinity; patronage, protection, shelter. **~ente**, *adj.* adherent, sticking to, approving of; **~**, *m.* adherent, follower, favourer, partisan, stickler; relation, friend. **~s**, *pl.* purtenance; **~** *da guerra*, warlike preparations and provisions; V. *ingredientes.* **~ír**, *v. n.* to adhere, to be adherent, to stick to (*pres. adhiro, adheres, adhere; con. adhira, adhiras etc.*).

Adhes||ão, *f. pl.* **~ões**, adhesion, adherency; *fig.* approbation, taking part, siding with. **~ivo**, *adj.* adhesive; *emplasto* **~**, sticking plaster.

Adhortár, V. *exhortar.*

Adiado, *adj.* appointed, settled, fixed, adjourned; *o dia* **~**, the settled day.

Adiafa, *f. fam.* gratification, something to drink for; **~** *da ceifa*, harvest-home.

Adiamantado, *adj.* adamantean.

Adiamento, *m.* appointing a day, adjourning.

Adiant||adamente, **~ado**, *adv.* before-hand. **~ado**, *adj.* advanced, forwarded; forward, premature; paid before-hand; preferred, promoted; rude, saucy, petulant; **~** *na idade*, stricken in years, elderly; *dinheiro* **~**, advanced money; *pagar* **~**, to pay before-hand; **~** *nos estudos*, improved in knowledge; *a obra está muito* **~***a*, the work is in great forwardness; *fazer-se* **~**, to go too far, to presume too far; *este homem tem-se* **~** *muito*, this man is gone too far; **~**, *m.* an ancient dignity in Portugal, by which one was appointed to govern either the civil or the military affairs. **~amento**, *m.* advancement, advancing, progress, anticipation; advance, paying before-hand; augmentation, improvement. **~ár**, *v. a.* to bring or put forward, to push on, to set forth; to hasten, to forward, to set forward; to promote; to advance; to pay before-hand; to go or come before, to have the start of one; to prefer; to improve, meliorate, increase; **~** *a cabeça*, to put or stretch out the head; **~** *uma obra*, to set forward a piece of work; **~** *o relogio*, to set the clock forward; **~** *dinheiro*, to advance money; **~** *o cabedal*, to increase or improve one's fortune; **~**, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to advance, move forward, go or get forward, to make speed before; to prevent, to be beforehand with one, to anticipate, to be the first in doing any thing; to get a preferment, to advance one's

self; ~-se nos estudos, to improve in knowledge; ~-se muito, to be too forward, to carry a thing too far, to go too far (= descomedir-se, atrever-se); ~-se nos annos, to grow older.

Adiante, *adv. & prep.* before, forward; for the future; *mais ~,* farther yet; *~ e atraz,* before and behind; *ir ~,* to go forward; *vai ~,* go before; *pelo tempo ~,* in the time to come; *de hoje em ~,* from this day forward, henceforth; *levar a sua ~,* to carry one's point.

Diantes, V. *adiante.* [adiantum.

Adianto, *m.* (*bot.*) maiden-hair,

Adiaphoro, *adj.* indifferent, neutral (= *dispensavel, accessorio*).

Adiar, *v. a.* to fix a certain day, to adjourn; to prorogate; to procrastinate (= *espaçar, transferir, demorar, procrastinar*). **~-se,** *v. r.* to adjourn.

Adibe, } *m.* jackal, goldenwolf;
Adibo, } *fig.* meddler, intriguer (= *mexeriqueiro*). [ners.

Adiça, *f.* (*ant.*) *homens da ~,* mi-

Adição, *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) the acceptation of an inheritance.

Adicção, (*ant.*) V. *dicção.*

Adicéiro, *m.* miner (= *mineiro*).

Adiet||a, V. *dieta.* **~ar,** *v. a.* to diet one, to keep a person to a strict diet. **~-se,** *v. r.* to diet, to be reduced to a strict regi-

Adige, *m.* (*geogr.*) Adige. [men.

Adinheirado, *adj.* rich, full of money, wealthy.

Adinho, *m. dim.* of *Adem.*

Adip||e, *m.* obesity, fatness, corpulence (= *gordura*). **~ocera,** *f.* (*chim.*) adipocere. **~oso,** *adj.* (*an.*) adipous, fat.

Adir, *v. a.* (*jur.*) *~ a herança,* to accept the inheritance.

Aditar, *v. a.* to make happy.

A'dito, *m.* access, entrance, admission.

Adivinh||a, *f.* divineress, fortune-teller. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** divination, foretelling; riddle, hard question. **~ador,** V. *adivinho.* **~ar,** *v. a.* to divine, to soothsay; to divine, to guess, to conjecture; to divine rightly, *isso é muito ~,* that is to know too much; *~ pelo vôo das aves,* to foretell by the flight of birds; *fallar a ~,* to speak at random; *o coração me adivinha,* my heart borebodes. **~o,** *m.* diviner, soothsayer; conjurer.

Adjacencia, *f.* adjacency.

Adjacente, *adj.* adjacent.

Adjecção, *f. pl.* **~oes,** adjection, addition.

Adjectiv||ação, *f. pl.* **~ões,** (*gram.*) making the adjective agree with the substantive. **~amente,** *adv.* (*gram.*) adjectively. **~ar,** *v. a.* to make the adjective agree with the substantive. **~-se,** *v. r.* to conform one's self to something. **~o,** *m. & adj.* (*gram.*) adjective.

Adjecto, *adj.* joined, close together, near.

Adjuda etc., V. *ajuda etc.*

Adjudic||ação, *f. pl.* **~oes,** adjudication. **~ador,** *m.* he that adjudicates. **~ar,** *v. a.* to adjudicate, to award. **~-se,** *v. r.* to assume, to take upon one's self, to arrogate (*pret.* **~quei**). **~atario,** *m.* he to whom a thing is adjudged. **~ativo, ~atório,** *adj.* adjudging. **~atório,** *m.* adjudication.

Adjuncção, *f. pl.* **~ões,** adjunction, adjoining, joint-commission.

Adjuncto, } *adj.* joined, enclosed;
Adjunto, } *~, m.* adjoint, joint-commissioner, partner, assistant.

Adjur||ação, *f. pl.* **~ões,** adjuration, adjuring (= *imprecação*). **~ar,** *v. a.* to adjure; to obsecrate, to entreat.

Adjutor, *m.* coadjutor, assistant.

Adjutório, *m.* help, succour.

Ad libitum, *loc. adv.* (*lat.*) at pleasure, ad libitum.

Adminicul||ante, ~ar, *adj.* adjutory, helping. **~o,** *m.* (◡◡) prop, aid, help, support.

Administr||ação, *f. pl.* **~ões,** administration, government; *~ dos sacramentos,* the administration of sacraments; *~ da justiça,* administration of justice. **~ador,** *m.* administrator, manager, trustee, governor. **~adora,** *m.* an administratrix. **~ante,** *adj.* he that administrates, manages. **~ar,** *v. a.* to administer, to administrate, to manage, to govern. **~ativo,** *adj.* administrative; *conselho ~,* council of administration, directors. **~atório,** *adj.* belonging to an administrator or to the administration.

Admir||abilidade, *f.* admirability, admirableness. **~abilissimo,** *adj. sup.* of *admiravel.* **~ação,** *f. pl.* **~ões,** admiration, wondering, surprise; *ponto de ~,* a note of admiration (!); *é uma ~,* it is a wonder; *fazer ~ões,* to be very astonished or surprised. **~ado,** *adj.* admired; surprised, astonished. **~ador,** *m.* admirer; lover. **~ar,** *v. a.* to admire; to surprise, to astonish. **~-se,** (*de*) *v. r.* to wonder, to be surprised (at), to admire; *não ha que ~,* it is not to be wondered at. **~ativo,** *adj.* surprising, amazing, wonder-working; *ponto ~,* note of admiration. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** admirable, wonderful; rare, excellent. **~avelmente,** *adv.* admirably, excellently.

Admiss||ão, *f. pl.* **~ões,** admission, admittance. **~ibilidade,** *f.* admissibility, allowableness. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** admissible, allowable.

Admitt||ido, *adj.* admitted. **~ir,** *v. a.* to admit, to let in, to receive, to give admittance, or access; to aggregate; to admit of, to allow of, to grant, to acknowledge; to be liable to.

Admixt||ão, *f.* admixture, mixture. **~o,** *adj.* admixed.

Admoest||ação, *f. pl.* **~oes,** advice, admonition, admonishment; warning, monition, reproof. **~ador,** *adj.* admonitive, admonitory; *~, m.* admonisher. **~ar,** *v. a.* to admonish, to warn; to reprimand, to reprove; *~ anticipadamente,* to forewarn, to give a caution before-hand.

Admoestar, V. *admoestar.*

Admonitório, *adj.* admonitory; *~, m.* a writing of admonition, or advice. [conjunctive.

Adnata, *f.* (*an.*) adnata, albuginea,

Adnato, *p. p.* and *adj.* adnate.

Adnotação etc., V. *annotação etc.*

Adnumerar, V. *annumerar.*

Adoação, V. *doação.*

Adoba, *f.* (*ant.*) a kind of fetters that have the figure of a brick.

Adobe, } *m.* a kind of brick not
Adobo, } burnt, but dried up and hardened in the sun.

Adobóiro, V. *aduboiro.*

Adocic||ado, *adj.* sweetish. **~ar,** *v. a.* to make sweetish (*pret.* **~quei**).

Adoctrinado, V. *doutrinado.*

Adoç||ado, *adj.* sweetened, softened. **~amento,** *m.* sweetening; softening, assuaging, alleviation, relief. **~ante,** *adj.* sweetening, that sweetens, assuages, alleviates. **~ar,** *v. a.* to sweeten, to make sweet; to soften, to allay, to mitigate, to assuage, to ease, to alleviate; *~ as côres,* to soften, to blend the colours, to fade. **~-se,** *v. r.* to sweeten, to grow sweet; to soften, to grow soft; to be appeased, allayed.

Adoec||er, *v. n.* to fall sick, to be taken ill; *fig.* to be inflamed with passion; *~ d' amor,* to pine away for love; *~, v. a.* to make one sick (*pres.* **~ço**). **~ido,** *adj.* fallen sick. **~imento,** *m.* falling or being sick.

Adoent||ado, *adj.* indisposed, suffering. **~ar,** *v. a.* to make sick; *v. n.* to fall sick.

Adoestár, V. *doestar.*

Adoidado, V. *adoudado.*

Adolesc||éncia, *f.* adolescency, youth from fourteen to twenty five years. **~ente,** *m. & adj.* young man, or woman till arrived at full growth. **~éntulo,** *dim.* of *adolescente.* **~ér,** *v. n.* to grow up (= *crescer*).

Adolpho (*n. p.*) *Adolphus.*

Adomesticár, V. *domesticar.*

Adonde, *adv.* where; whither; wherein, in which.

Adón||ico, *adj. verso ~,* the adonic verse. **~ida,** *f.* (*bot.*) sort of ranunculus. **~io,** V. *adonico.* **~is,** *m.* genteel, loving young man; (*bot.*) adonis, pheasant's-eye. **~izár,** *v. a. fam.* to embellish, to adorn. **~-se,** *v. r.* to adorn or embellish one's self.

Adopção, *f. pl.* **~ões,** adoption.

Adoperár, *v. a.* to put in practice, to employ, to prepare.

Adopt||ado, *adj.* adopted. **~ante,** *m.* adopter, he that adopts. **~ar,** *v. a.* to adopt one, to make him one's child by adoption; *fig.* to adopt, to follow, to approve. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** acceptable. **~ivo,** *adj.* adoptive, pertaining to adoption; *ramos ~s,* branches that

bear the fruit like that of the tree the graft was taken from.

Ador||abundo, *adj.* sunk or lost in adoration. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, adoration, worship. **~ado**, *adj.* adored. **~adór**, *m.* adorer, or worshipper; lover. **~ando**, *adj.* adorable. **~ante**, *adj.* who adores. **~ár**, *v. a.* to adore, to worship; to esteem greatly; *~ uma senhora*, to adore a lady, to have a passionate love for her. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, adorable, worthy to be adored. **~avelmente**, *adv.* adorably.

Adorm||ecedór, *adj. & m.* soporiferous, that causes sleep. **~ecér**, *v. a.* to make sleep, to cast into a sleep, to lay, or lull asleep; to soothe, to soften; to amuse, to drive off, to play the fool with; **~**, *v. n. &* **~-se**, *v. r.* to fall asleep; to grow numb; *fig.* to abide in sin (*pres.* **~ço**). **~ecido**, *adj.* lulled asleep; *fig.* careless, heedless (= *desleixado, descuidado*). **~ecimento**, *m.* sleepiness, drowsiness; *fig.* carelessness, sloth, negligence. **~entadór**, *m.* he that lulls to sleep; *fig.* flatterer, coaxer, wheedler. **~entár**, *v. a.* to lay or lull asleep; *fig.* to charm, to enchant; to delight; *o vinho adormenta os cuidados*, wine drowns care; *~ com bellas palavras e promessas*, to drive one off with fair words and promises; *~ a mão*, to numb the hand. **~-se**, *v. r.* to fall asleep; to grow numb; *~-se sobre um negocio*, to neglect a business. **~ir**, V. *adormecer.*

Adorn||adamente, *adv.* elegantly, nicely, genteelly. **~adíssimo**, *adj. sup.* of *adornado.* **~ado**, *adj.* adorned, set off. **~adór**, *m.* adorner. **~amento**, V. *adorno.* **~ante**, *adj.* that adorns, sets off etc. **~ár**, *v. a.* I. to adorn, to set off, to deck, to set out, to trim up, to grace, to attire; *fig.* to colour, to varnish over, to palliate, to blanch. **~-se**, *v. r.* to deck or adorn one's self. II. V. *adernar.* **~o**, *m.* ornament, set off, finery, dress,

Adotár, V. *adoptar.* [attire.

Aloud||ado, *adj.* heedless, rash, hot-headed, giddy, foolish (= *estouvado, imprudente*). **~ár**, V. *endoudecer.*

Adourár, V. *adorar.*

Adoutár, V. *adoptar.*

Adquir||ente, *m.* acquirer. **~ição**, V. *acquisição.* **~idór**, *m.* acquirer, gainer, purchaser. **~ir**, *v. a.* to acquire, to gain, to get, to purchase; *fig.* to get, to catch (a disease), to acquire good or bad habits. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, acquirable.

Adquisição, V. *acquisição.*

Adrachne, *m.* (*bot.*) adrachne, strawberry-bush.

Adraganto, } *m.*(*bot.*) tragacanth,
Adragantho, } tragacanth-gum.

Adrago, V. *drago.*

Adrasto (*n. p.*) *Adrast.*

Adrede, *adv.* (*ant.*) purposely, on purpose (= *acintemente*).

Adregár, V. *acontecer.*

Adriano (*n. hist.*) *Adrian.* [ple.

Adrianópoli, *f.* (*geogr.*) Adriano-

Adriático, *adj. mar ~*, Adriatic

Adriça, V. *driça.* [sea.

Adro, *m. & adj.* square or place before a church-port, churchyard; *fig.* sad, melancholy.

Adrogação, *f.* (*archeol.*) adoption of a freed man (in ancient Rome).

Adscript||ício, *adj.* admitted, received, aggregated. **~o**, *adj.* admitted, entered in a register.

Adstipulár, V. *estipular.*

Adstricção, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) astriction, sharpness of taste.

Adstrict||ivo, *adj.* (*med.*) astrictive. **~o**, *p. p. & adj.* stopped, shut up; tied up, confined, limited, restrained; obliged.

Adstring||éncia, *f.* (*med.*) astringency, astrictive virtue. **~ente**, *adj.* astringent, astrictive, binding, costive; *remedios ~s*, astringents, astrictive, binding medicines. **~ir**, *v. a.* to bind, to shut up; *fig.* to oblige, to constrain. **~-se**, *v. r.* to contract itself; *~-se á alg. c.*, to keep or stand to (a law etc.). **~itivo**, *adj.* V. *adstringente.*

Adua, *f.* herd of cattle belonging to a parish; sort of common people whose duty was to repair the walls and castles of the towns etc.; pack of hounds; distribution of the water for irrigation, among the neighbours.

Aduan||a, *f.* custom-house; custom, duty (= *alfandega*); quarter of a Moorish town where the Christians were allowed to live. **~ár**, *v. a.* to make an entry for goods in the custom-house. **~éiro**, *adj.* belonging to the custom or duty; *união ~a*, tariff-union; **~**, *m.* custom-house-officer.

Aduár, *v. a.* to distribute water for irrigation of land.

Aduár, *m.* so the Arabians and Moors call their cottages, or villages.

Adub||ado, *p. p. & adj.* spiced, seasoned with spices. **~adór**, *m.* he that seasons with spices. **~ár**, *v. a.* to season meat, to dress it with spices, to spice, or season; *fig.* to season, to temper, to sweeten; *~ terras*, to dung the ground, to manure (= *estrumar*); *~ o couro*, to dress leather; *~ a vinha*, to husband, to till a vineyard; *~ o vinho*, to mix, to prepare wine. **~io**, *m.* (⌣⌣) (*mar.*) calking, refitting of a ship; *~ de vinhas*, husbandry, tillage, culture of vines. **~o**, *m.* spices, aromatical drugs; (*agr.*) dung, manure; *fig.* set off, ornament, grace; *~s pretos*, cloves, cinnamon and pepper.

Aduch||ár, *v. a.* (*mar.*) to coil a cable, rolling it up. **~as**, *f. pl.* (*mar.*) rings or turnings of a cable when it is coiled.

Aducir, *v. a.* (*met.*) to make metals flexible, to soften and render it pliable (= *amaciar*).

Aduéiro, *m.* (*ant.*) herdsman of the parish; he who distributes the water for irrigation among the neighbours.

Aduelagem, *f. pl.* **~ns**, (*arch.*) intrados, soffit.

Aduella, *f.* (*tan.*) staff; stave to make casks, pipes; clapboard; (*arch.*) intrados, the inward face of the stones of the arch under its chapiter; *~ de batoque*, bung-stave; *ter ~ de menos*, to be out of one's wits or senses.

Aduf||a, *f.* lattice; flood-gate, dam, sluice, kind of gate or shutter, by which the course of the water is enclosed or opened at pleasure; *~ da janella*, lattice-window. **~ado**, *p. p. & adj.* furnished with lattice, as windows etc. **~e**, *m.* sort of tabor, timbrel. **~éiro**, *m.* one that beats the tabor, taborer.

Adul||ação, *f. pl.* **~ões**, flattery, adulation, fawn. **~adór**, *m.* flatterer, adulator, sycophant, fawner. **~ante**, *adj.* flattering, fawning. **~ár**, *v. a.* to flatter, to soothe, to pick thanks, to wheedle. **~atoriamente**, *adv.* in a flattering manner, fawningly. **~atório**, **~ativo**, *adj.* adulatory. **~osamente**, (*ant.*) V. *adulatoriamente.*

Adúlter||a, *f.* adulteress. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, adulteration; corrupting by mixture; contamination. **~adamente**, *adv.* falsely; spuriously, bastardly. **~adór**, *m.* adulterator, falsifier, corruptor. **~amente**, *adv.* (*desus.*) in adultery. **~ante**, *adj.* adulterous; corrupting; **~**, *m.* adulterer. **~ár**, *v. a.* to adulterate; to corrupt, to counterfeit; **~**, *v. n.* to commit adultery. **~ino**, *adj.* issued from an adulterous commerce; *fig.* forged, adulterated, counterfeited; *filho ~*, an adulterine. **~io**, *m.* (⌣⌣) adultery. **~o**, *m. & adj.* (⌣⌣) adulterer; adulterated, forged. **~oso**, *adj.* adulterous.

Adulto, *adj.* adult, past a child, grown up; ripe, fit for any action or thing; **~**, *m.* adult.

Adumbrár, *v. a.* to adumbrate.

Adun||ação, *f. pl.* **~ões**, union; (*bot.*) growing together. **~ado**, *adj.* united; (*bot.*) grown together. **~ár**, *v. a.* to gather, to get together, to unite, to assemble.

Adunc||idade, *f.* hooked state, crooked form. **~irostro**, *adj.* (*h. n.*) with aduncous or unciform beak. **~o**, *adj.* hooked, crooked, aduncous; *nariz ~*, hawked nose.

Adúnia, *adv.* (*ant.*) on every side.

Adúr, *adv.* (*ant.*) scarcely, hardly.

Adurente, *adj.* burning, scorching.

Aduro, V. *adur.*

Adussia, *f.* (*ant.*) the place below the steps of the high altar in a church (V. *ousia*).

Adust||ão, *f. pl.* **~ões**, adustion, burning. **~ivel**, *pl.* **~iveis**, **~ivo**, *adj.* combustible, burnable; burning. **~o**, *adj.* adust, adusted; *sangue ~*, adust blood.

Aduzér, } V. *adduzir.*
Aduzir, }
Ad valorem, *loc. adv.* (*lat.*) *direitos* ~, rates in proportion to the value.
Ad'vena, *m.* (*desus.*) foreigner, stranger.
Advenida, V. *avenida.*
Advent||iciamente, *adv.* (*jur.*) in an adventitious manner; accidentally, unexpected. **~ício,** *adj.* (*jur.*) adventitious; foreign, strange; extraordinary; eventual; *bens ~s,* adventitious goods. **~o,** *m.* advent; *o ultimo ou o segundo* ~, doom's-day.
Adverb||ial, *adj. pl.* **~aes,** (*gram.*) adverbial, belonging to an adverb; *proposição* ~, adverbial proposition. **~ialidade,** *f.* adverbial form. **~ialisár,** *v. a.* to employ as an adverb or adverbially. **~ialmente,** *adv.* adverbially, as an adverb. **~iár,** *v. a.* to take a word adverbially. **~io,** *m.* (‿‿) adverb.
Adversamente, *adv.* adversely, contrarily; contradictorily.
Advers||ão, *f. pl.* **~ões,** aversion, contradiction; combating (= *aversão; advertencia*). **~ár,** *v. a.* to contradict, to oppose. **~ário,** *adj.* adverse, contrary; ~, *m.* adversary, adverse party devil. **~s,** *pl.* pocket-book, keepsake. **~ativo,** *adj.* adversative, a word that serves to give variety in discourse. **~ia,** *f.* (*ant.*) inspiration, or work of an adversary; devil's work. **~idade,** *f.* adversity, misfortune, calamity, affliction, cross fortune, trouble. **~o,** *adj.* adverse, contrary; *parte ~a,* adverse party; *fortuna ~a,* adverse, or cross fortune; *cousas ~as,* adversities, misfortunes.
Advert||éncia, *f.* putting in mind, warning, advertisement; advertency, attention, mindfulness. **~idamente,** *adv.* wisely, considerately; on purpose, intentionally. **~ido,** *adj.* cautious, deliberate, considerate, well-advised, circumspect, prudent, wise; *mal* ~, ill-advised, inconsiderate, rash. **~idíssimo,** *adj. sup.* of *advertido.* **~imento,** *m.* V. *advertencia.* **~ír,** *v. a.* to advertise, to inform, to warn, to caution, to give notice, to mind; to advise; to represent, to show, to remonstrate; ~, *v. n.* to advert, to mark, to take heed, to mind. **~-se,** *v. r.* to perceive, to take notice, to understand; to remember, to mind of. (*Ind. pres. advirto, advertes, adverte, advertimos, advertis, advirtem; con pres. advirta, advirtas etc.*).
Advir, *v. n.* to intervene. (*flex.* = *vir*).
Advoc||ação, *f. pl.* **~ões,** invocation, calling upon. **~ado,** **~ár,** V. *avogado etc.* **~atura,** *f.* shelter, protection; profession of an advocate, advocateship.
Advog||acia *ou* **Advocacia,** *f.* advocateship. **~ada,** *f.* she who takes care of and secures the interest of another. **~ado,** *m.* advocate, barrister, lawyer, counsel at law; one who pleads the interest of another, mediator, intercessor, protector; ~ *principiante,* young clerk, pettifogger. **~ár,** *v. a. & n.* to plead, to follow the law, to do the office of a pleading lawyer; *fig.* ~ *por,* to intercede, to mediate, to solicit (in behalf of) (*pret.* **~guei**). **~aria,** (*ant.*) V. *vigaria.*
Adynamia, *f.* (*med.*) atony.
Adynámico, *adj.* (*med.*) *febre ~a,* putrid fever.
A'dyto, *m.* sanctuary; *fig.* secret, mystery.
Aedículo, *m.* little temple.
Aér||eo, *adj.* aerial, pertaining to the air, airy; *fig.* airy, without reality, vain; (*pint.*) *perspectiva ~a,* aerial perspective (*an.*); *via ~a,* trachea. **~eólitho,** *m.* aerolite, meteoric stone. **~ico,** *adj.* (‿‿) influenced by the air. **~ícola,** *m.* inhabitant of the air. **~ides,** *f. pl.* (‿‿) (*bot.*) air-plants, orchideous plants. **~ífero,** *adj.* conducting, admitting air. **~ificação,** *f. pl.* **~ões,** converting into air. **~ificár,** *v. a.* to convert into air. **~iforme,** *adj.* aëriform. **~izár,** *v. a.* to make as thin as air. **~odynámica,** *f.* aerodynamics. **~ographia,** *f.* aerography, doctrine of the air. **~olithe,** **~olitho,** *m.* aerolite. **~ologia,** *f.* aerology, doctrine of the air. **~ologo,** *m.* aerologist, one versed in aerology. **~omância,** *f.* aeromancy, the art of divining by the air. **~omante,** **~omântico,** *adj.* belonging to the art of aeromancy. **~ometria,** *f.* aerometry, art of measuring the air. **~ómetro,** *m.* aerometer (instrument). **~onáuta,** *m.* aeronaut. **~onáutica,** *f.* aeronautics. **~onáutico,** *adj.* belonging to aeronautics. **~óphano,** *adj.* transparent like the air. **~ophobia,** *f.* (*med.*) aerophobia. **~óphobo,** *adj.* he that fears the air. **~ostação,** *f.* aerostation. **~ostática,** *f.* aerostatics. **~ostático,** *adj.* aerostatic. **~óstato,** *m.* aerostatic machine, balloon. **~ostéiro,** *m.* aeronaut.
Aetite, *f.* aetite, eagle-stone.
Afabel } etc., V. *affavel etc.*
Afabil }
Afadig||ado, *adj.* tired, wearied, fatigued. **~adór,** *adj.* fatiguing, tiresome, wearisome; ~, *m.* he that tires, fatigues. **~ár,** *v. a.* to tire, to fatigue; *fig.* to be troublesome to, to vex, to dun. **~-se,** *v. r.* to work very hard; to get tired; to be at a great deal of pains (*pret.* **~guei**). **~oso,** *adj.* that causes fatigue; toilsome, tiresome, troublesome, laborious.
Afadistado, *adj.* reduced, neglected (V. *fadista*).
Afag||adéiro, *adj.* flattering, caressing. **~ado,** *adj.* caressed, flattered. **~adór,** *adj.* flattering; ~, *m.* he that caresses, a flatterer. **~amento,** V. *afago.* **~ár,** *v. a.* to caress, to use kindly, to flatter, to soothe, to fondle; ~ *um cavallo,* to cherish, or stroke a horse (*pret.* **~guei**) (= *acariciar, amimar*). **~o,** *m.* caress, demonstration of kindness (= *caricia, mimo, meiguice*). **~oso,** V. *afagadeiro.*
Afaimár etc., V. *esfaimar etc.*
Afalár, *v. a.* to speak to animals, ta make them work.
Afam||adamente, *adv.* famously. **~ado,** *adj.* renowned, famous, noted; disreputable, ill spoken of. **~adór,** *m.* he that speaks in praise of some one. **~ár,** *v. a.* to speak in favour of some one, to exalt, to extol, to renown. **~-se,** *v. r.* to grow famous.
Afán, *m.* ado, pains-taking, toil, trouble, fatigue, anxiety.
Afan||ado, *adj.* weary, tired, anxious. **~adór,** *m.* he that takes too much pains. **~ár,** *v. a.* to earn any thing with great anxiety, and much ado; ~, *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to grow tired, to be weary, to be anxious, to toil and moil.
Afanchonado, *m.* sodomite.
Afano, V. *afan.*
Afanoso, *adj.* painful, afflictive, giving pain, troublesome.
Afão, V. *afan.*
Afast||ado, *adj.* remote, far, distant; removed. **~adór,** *m.* he that removes. **~amento,** *m.* removing, distance. **~ár,** *v. a.* to remove, or put away, to drive away, to avert (= *separar, apartar, arredar*); ~ *os hombros ao trabalho,* to have an aversion to labour. **~-se,** *v. r.* to remove, to go away, to go from, to forsake; *afasta!* clear the way! be off!
Afatiár, *v. a.* to make in slices (V. *fatia*).
Afazend||ado, *adj.* rich, wealthy, opulent. **~ár-se,** *v. r.* to acquire estates etc.; to grow rich or wealthy (V. *fazenda*).
Afazér, *v. a.* to accustom, to train, to break in, to inure. **~-se,** *v. r.* (*a*) to accustom, to inure one's self; to conform one's self to.
Afé, *adv.* truly, indeed, faith; ~ *de quem sou,* faith, upon my faith.
Afeár etc., V. *afeiar etc.*
Afeção etc., V. *affecção, affeição etc.*
Afei||adamente, *adv.* nastily, miserably. **~adór,** *adj.* disfiguring, deforming; ~, *m.* he that makes any thing ugly, disfigures, represents any thing in the worst manner. **~amento,** *m.* growing or making ugly; *fig.* reviling, taunt, slander. **~ár,** *v. a.* ta make ugly, or homely, to disfigure, to mar the fashion of, to deform; *fig.* to cry down, to represent any thing in the worst manner; to dishonour, to stain, to spot; ~ *a reputação de alg.,* to spot, to blur one's reputation. **~-se,** *v. r.* to grow ugly or homely, to be disfigured.
Afeiçoadór, *m.* he that shapes,

Afeiçoár, *v. a.* to shape, to form, to fashion.
Afeitação, } V. *enfeite.*
Afeitamento, }
Afeitár etc., V. *enfeitar etc.*
Afeito, V. *affecto.* [something.
Afeito, *adj.* accustomed, used to
Afélia, } V. *aphélia etc.*
Afélio, }
Afelleár, *v. a.* to put into galls, to prepare with gall-nuts; to give any one to drink something mixed with gall. (*pres. afelleio*).
Afemeado, V. *effeminado.*
Afemin||ação, *f. pl.* **~ões,** effemination. **~adamente,** *adv.* effeminately, womanly. **~ado,** *adj.* effeminate, womanlike; *ar ~,* wanton or effeminate look; *discurso ~,* feeble speech. **~amento,** *m.* effemination. **~ár,** *v. a.* to effeminate, to enervate, to soften.
Aferes, *m. pl.* (*ant.*) affairs.
Aferição, *f. pl.* **~ões,** marking any measure or weight that has been squared by the standard.
Aferido, *p. p. & adj.* stamped with a public mark.
Aferido, *m.* mill-leat, mill-race, mill-trench (*= canaro, regalo*).
Afer||idór, *m.* gager, gauger, standard. **~ír,** *v. a.* to gauge, to size, to stamp with the public mark (*pres. afiro, aferes, afere; con. afira*).
Afermentár, V. *fermentar etc.*
Afermoseár } etc., V. *aformo-*
Afermosentár } *sear etc.*
Aferr||adamente, *adv.* obstinately. **~ado,** *adj. homem ~ á sua opinião,* obstinate man, wedded to his own opinion. **~amento,** *m.* grappling; casting anchor; *fig.* obstinacy. **~ár,** *v. a.* to grapple, to get hold of a thing with a grappling-hook, or otherwise; *~ um navio,* to grapple a ship; *~ (a ave),* to swoop, to fall at once, as a hawk upon his prey, to pounce; *~, v. n.* to anchor, to cast anchor. **~-se,** *v. r.* to hold or stick fast; *~-se a sua opinião,* to be wedded to one's opinion (*= agarrar-se, pegar-se, obstinar-se*).
Aferrenhár, *v. a.* to make as hard as iron; to make of the colour of iron.
Aferret||oadór, *m.* he that pricks, stings, spurs. **~oár,** *v. a.* to prick, to sting; *fig.* to stimulate, to stir up, to irritate, to excite.
Aferro, *m.* attachment, adherency, addictedness, inclination; obstinacy (*= afinco, apego, adhesão*).
Aferrolhár, *v. a.* to bolt, to bolt up; to bind up in chains, to clap up in irons; *fig.* to captivate; *~, v. n.* to let unemployed the capital. **~-se,** to keep retired; to shut close.
Aferventamento, V. *fervor.*
Aferventár, *v. a.* to parboil, to halfboil; *fig.* to hasten; to excite, to stir up.
Afervor||adamente, *adv.* fervently. **~ado,** *adj.* fervent, vehement, eager, zealous; *~ desejo,* earnest desire. **~ár,** *v. a.* to animate, to excite, to inflame with fervour; **~-se,** *v. r.* to inflame one's self with fervour; *~ na devoção,* to stir up one's devotion. **~izár,** V. *afervorar.*
Affabel, V. *affavel.*
Affabilidade, *f.* affability, courtesy, kindness, gentleness, easiness of address.
Affabilíssimo, *adj. sup.* of *affavel.*
Affam, (*ant.*) V. *afan.*
Affares, *m. pl.* affairs.
Affavel, *adj. pl.* **~áveis,** affable, civil, kind. **~mente,** *adv.* affably, courteously, kindly.
Affecção, *f. pl.* **~ões,** affection, the state of being affected by any cause or agent.
Affect||ação, *f. pl.* **~ões,** affectation, affectedness, niceness; formality, formal way; eagerness, keenness of desire. **~adamente,** *adv.* with affectation. **~ado,** *adj.* affected, formal, nice, precise. **~ár,** *v. a.* to affect, to make a pretended show of something; to affect, to desire, to hanker after, to aspire to; to please; *~ sisudeza,* to affect a grave outside. **~-se,** *v. r.* to make as if, to pretend to be etc. **~ativo,** *adj.* affected, kind. **~ivamente,** *adv.* kindly, with affection. **~ivo,** *adj.* affective, that inspires with affection, pathetic. **~o,** *m.* affect, passion of any kind; affection, good will, kindness, love, inclination to wards; affection, a morbid or disorderly state of the body; (*pint.*) expression; *dê V. M. meus ~s a,* present my compliments to; *~, adj.* given to, addicted, inclined, well affected to; designed, appointed; annexed; (*med.*) affected, afflicted, labouring under; *parte ~a,* sick part of the body; *bem, mal ~ to alg.,* well-affected or affectionate; disaffectionate to. **~uár,** V. *effeituar.* **~uosamente,** *adv.* affectionately, kindly, friendly, heartily. **~uosíssimo,** *adj. sup.* of *affectuoso.* **~uoso,** *adj.* affectionate, kind, obliging.
Affeiç||ão, *f. pl.* **~ões,** affection, love, attachment, inclination; (*a demasiada*) *~ cega razão,* love makes blind. **~oadamente,** *adv* with affection, with love. **~oado,** *adj.* given to, addicted, inclined. **~oár,** *v. a.* to get another's benevolence; to move, to touch, to affect; to have an affection for, to be fond of, to love, to like; to side with one against an other; to colour, to varnish over a fault or injustice. **~-se,** *v. r.* (*a*) to addict, or to apply one's self to a thing, to give one's mind to it, to take a fancy to.
Affeitação } etc., V. *enfeite, en-*
Affeitár } *feitar etc.*
Affélto, V. *affecto.*
Affeito, *p. p.* of *affazer,* V. *afeito.*
Affeitúar, V. *effeituar.*
Affeituoso, V. *affectuoso.*
Afferente, *adj.* (*jur.*) belonging to each of the parties.
Afferrár, } V. *aferrar etc.*
Afferro, }
Affestonár, *v. a.* to festoon.
Afficadamente, } (*ant.*) V. *affinca-*
Afficár, } *damente etc.*
Affigurado, } V. *afigurado etc.*
Affigurár, }
Afflár, V. *afilar.*
Affili||ação, *f.* affiliation, adoption, admittance of a member to an order. **~ár,** *v. a.* to admit to an order. **~-se,** *v. r.* to be admitted to an order.
Affim, *m. & f.* kinsman, kinswoman, properly by marriage.
Affimento, *m.* (*ant.*) term, limit.
Affinár etc., V. *afinar.*
Affinc||adamente, *adv.* instantly, earnestly, obstinately, constantly; *olhar ~,* to look hard, earnestly at. **~amento,** V. *affinco.* **~ár,** V. *fincar.* **~o,** *m.* great attachment, stubbornness, insisting upon, eagerness, zeal, energy (*= apego, aferro, pertinacia*).
Affinidade, *f.* affinity, alliance by marriage; *fig.* relation, resemblance between several things; *~ espiritual,* spiritual parentage, godfathership; *~ electiva,* elective affinity, congeniality.
Affirm||ação, *f. pl.* **~ões,** affirmation. **~adamente,** *adv.* resolutely, resolvedly. **~ado,** *adj.* affirmed. **~adór,** *m.* he that affirms, maintains. **~ante,** *adj.* affirmative; he who maintains the affirmative. **~ár,** *v. a.* to fasten, to make fast or firm, to strengthen, to fortify, to confirm; to affirm, to ascertain, to maintain; *~ com juramento,* to confirm with an oath. **~-se,** *v. r.* to gather strength, to be confirmed, to be established, to persist; (*de alg. c.*) to make one's self sure of a thing; to obtain certain information. **~ativa,** *f.* affirmative; *defender a ~,* to be for the affirmative. **~ativamente,** *adj.* affirmatively, positively. **~ativo,** *adj.* affirmative.
Affix||ação, *f.* (*desus.*) affixion. **~ár,** *v. a.* to post up bills, proclamations; to fix. **~o,** *m.* (*gram.*) affix.
Afil||ár, *v. a.* to blow, to puff; *fig.* to suggest, to whisper to (*= insufflar; assoprar; inspirar*). **~ato,** *m.* blowing, puff, blast; inspiration (*= vento, sopro; inspiracão, insufflacão*); (*med.*) sort of erysipelas.
Afflicção, *f. pl.* **~ões,** affliction, trouble, grief, anguish.
Afflict||íssimo, *adj. sup.* of *afflicto.* **~ivamente,** *adv.* afflictively. **~ivo,** *adj.* afflicting, afflictive; *pena ~a,* corporal punishment. **~o,** *adj.* afflicted, grieved, distressed.
Afflig||ente, *adj.* afflicting. **~idamente,** *adv.* **~ido,** *adj.* V. *afflictieamente, afflictivo.* **~idór,** *m.* he that afflicts. **~imento,** *m.* the action of afflicting, grief, affliction. **~ír,** *v. a.* to

afflict, to vex, to cause grief to one. ~-se, *v. r.* to grieve, to afflict, or disquiet one's self. (*pres. aflijo, afliges, afflige etc.*)

Affloxár, (*ant.*) V. *afrouxar.*

Afflu||éncia, *f.* affluence, great store, abundance; concourse, conflux, crowd; *fig.* fluency, great facility in speaking; ~ *de palavras,* flow of speech or words. ~**ente,** *adj.* affluent, confluent; *fig.* eloquent; ~, *m.* flowing into, influx; discharging (of rivers). ~**entemente,** *adv.* abundantly. ~**entíssimo,** *sup.* abundant. ~**ír,** *v. n.* to flow, to run, to fall into (rivers); to resort or come together, to flock; to abound.

Afflúxo, *m.* (*med.*) afflux.

Affocinhár, V. *afocinhar.*

Affogações, *f. pl.* (*ant.*) hearth-money, house-tax.

Affogár, V. *afogar.*

Affonsino, *adj.* alfonsin, belonging to the first Portuguese dynasty founded by Dom Affonso Henriques. ~**s,** *m. pl.* kings of the alfonsin dynasty.

Affonsinhos, *m. pl. cousas do tempo dos* ~, old fashioned, unmodern things (from the time of the Affonsins).

Affonso, (*n. p.*) Alfons.

Affracár, V. *afracar.*

Affraquentár, V. *enfraquecer.*

Affretamento, V. *fretamento etc.*

Affrodíla, *f.* (*bot.*) asphodel.

Affront||a, *f.* affront, abuse, contumely; suffocation, stifling, stopping of one's breath; fatigue, faintness; struggle, battle, danger; embarrassment; *beber, coar uma* ~, to put up, or to bear an affront, to swallow a gudgeon; *desagravar uma* ~, to make reparation for an affront. ~**adamente,** *adv.* violently, hardly, outrageously. ~**adiço,** *adj.* irritable, easily affected, sensitive, excitable, peevish. ~**adíssimo,** *adj. sup.* of *affrontado* ~**ado,** *adj. fig.* he that is in danger, in trouble etc. grieved, afflicted. ~**adór,** *adj.* V. ~*oso;* ~, *m.* insulter, he that affronts, that abuses. ~**amento,** *m.* fatigue, weariness, exhaustion; preternatural heat, inflammation with too much redness in the face, and panting; effervescence, emotion. ~**ár,** *v. a.* (*alg.* and *alg. c.*) to encounter, to set upon, to attack with great resolution, to face, to dare; to exhort; to front; to defeat; to affront, to abuse, to rail at, to revile; to cause a preternatural heat; to outbid, to enhance the price at an auction; ~ *uma praça,* to carry on the siege of a place; ~, *v. n.* (speaking of a ship) to have a light cargo. ~-se, *v. r.* to take pet, to take huff, or exception; to meet with, to light on or upon; (*o rosto*) to blush, to colour. ~**inha,** ~**asinha,** *f. dim.* of *affronta.* ~**osamente,** *adv.* spitefully, outrageously, disdainfully. ~**oso,** *adj.* outrageous, contumelious, abusive, ignominious; *palavras* ~*as,* invectives.

Affrouxár, V. *afrouxar.*

Affusão, *f. pl.* ~**ões,** (*med.*) douche, pumping.

Afi||ação, *f. pl.* ~**ões,** sharpening, whetting. ~**ado,** *adj.* I. sharpened, whetted, set, sharp-edged; ~ *contra alg.,* irritated, angry with. II. (= *enfiado*) filed, kept on file; consecutive, succeeding one another; *ir* ~, to go one after another; *oito dias* ~*s,* eight days running (V. *a fio*). ~**adór,** *m.* grinder.

Afiança||dór, *m.* he that stands bail for another. ~**ár,** *v. n.* to bail one, to be bail for one; ~, *v. a.* to promise, to give hopes.

Afiár, *v. a.* to grind, to set, to set an edge on, to sharpen, to whet; ~ *a lingua,* to be about to abuse a person; ~ *o entendimento,* to whet the understanding, to put to one's wits; ~ *os desejos,* to excite, to stir up the passions; ~ *os dentes,* to prepare one's self to eat heartily; *pedra de* ~, a grindstone, a whet-stone. ~-se, *v. r.* to grow sharp, whet.

Afidalg||adamente, *adv.* in a noble manner, like a nobleman; V. *fidalgamente.* ~**ado,** *adj.* noble, illustrious, choice, excellent; that falsely pretends to gentility. ~**amento,** *m.* affecting the manners of noblemen, assuming nobility. ~**ár,** *v. a.* to nobilitate, to make noble. ~-se, *v. r.* to affect the manners of noblemen; to assume nobility (*pret.* ~*guei*).

Afigur||ação, *f. pl.* ~**ões,** imagination, fancy, apprehension. ~**ado,** *adj. homem bem* ~, a man of good aspect, a fine man (= *bem parecido*). ~**ár,** *v. a.* to shape, to form, to fashion. ~-se, *v. r.* to imagine, to think, to fancy, to believe; *afigura-se-me que vejo a minha patria,* methinks I see my country. ~**ativo,** *adj.* figurative.

Afil||ado, I. V. *aferido.* II. *adj.* pointed, long, thin; *lingua bem* ~*a,* a nimble tongue; *nariz* ~, a nose well made (somewhat long and pointed); *vida mal* ~*a,* disorderly life. ~**adór,** I. V. *aferidor.* II. a setter on of dogs. ~**amento,** V. *aferimento.* ~**ár,** I. V. *aferir;* to make pointed, long or thin, to point, to sharpen to a point. II. to halloo, to set dogs (V. *filar*). ~-se, *v. r.* to grow pointed, long, thin (speaking of the nose etc.).

Afilh||ada, *f.* god-daughter; a woman that is protected or countenanced. ~**ado,** *m.* god-son; a man that is protected or countenanced. ~**ár,** *v. n.* to bud, to germinate.

Afim de, *conj.* in order to, that, to the end that; ~ *que . . ,* to the end that . . .

Afin||ação, *f. pl.* ~**ões,** refining, affinage of metals; perfection, accomplishment, finishing; (*mus.*) giving the full sound to every musical note; *ter boa* ~, to give the full sound to the musical notes. ~**adamente,** *adv.* with accuracy (speaking of voices and instruments); *amar* ~, to love tenderly. ~**adíssimo,** *adj. sup.* very refined, accomplished. ~**ado,** *adj.* fined, refined; tuned; accomplished; *voz* ~*a,* a voice that gives a full, perfect, and distinct sound to the musical notes. ~**adór,** *m.* refiner, departer, finer (of metals); (*mus.*) tuner, tuning-hammer. ~**agem,** *f. pl.* ~**ns,** ~**amento,** *m.* affinage, fining, or refining of metals. ~**ár,** *v. a.* to fine or refine metals; to tune; to square (paste-boards); to accomplish; *fig.* to purify, to refine, to improve; ~ *a voz,* to give the perfect and full sound to the musical notes, to sing very well; *a desgraça afina a virtude,* virtue is refined by misfortune; ~, *v. n.* to be angry, furious (= *zangar-se, ir aos ares, encavacar*).

Afincár etc., V. *affincar etc.*

Afirmár, V. *affirmar etc.*

Afistul||ado, *adj.* fistulous; *consciencia* ~*a,* an ulcerous, or wounded conscience. ~**ár-se,** *v. r.* (*cir.*) to grow into a fistula.

Afit||adamente, *adv.* aiming always at a certain thing. ~**ado,** *adj.* adorned with ribbons; fixed; *ter os olhos* ~*s n' algum objecto,* to have the eyes fixed upon an object. ~**amento,** *m.* V. *afito.* ~**ár,** *v. a.* I. to cause indigestion, or diarrhoea; to fix; V. *fitar.* II. to adorn with ribbons, to ribbon (V. *fita*).

Afito, *m.* indigestion; (*ant.*) V. *fito; herva do* ~, (*bot.*) clot-bur (= *bardana*).

Afluz||ado, *adj.* bold, rash. ~**ár,** *v. a.* (*ant.*) to inspire valour, courage, confidence.

Afivellár, *v. a.* to buckle (V. *fivela*).

Aflamengado, V. *aframengado.*

Aflautár, V. *flautar, frautar.*

Afleimár, } *v. a.* to make phleg-
Afleumár, } matic, dull; *vulg.* to afflict, to cause grief to one. ~-se, *v. r.* to become phlegmatic; to grieve, to afflict one's self.

Afloxár, V. *afrouxar.*

Afocinhár, *v. n.* to fall forward, or down upon one's face; to sink or perish; ~, *v. a.* (*desus.*) to give a blow with the snout (hogs) (V. *focinho*).

Afofár, *v. a.* to cause to swell or to rise; to set a mattress right again; *fig.* to puff one up with glory; ~, *v. n. &* ~-se, *v. r.* to swell, to rise up; *fig.* to be puffed up, to grow proud.

Afog||adamente, *adv.* in great haste, vehemently. ~**adiço,** *adj.* out of breath; sultry, oppressing (= *abafadiço*). ~**adela,** *f.* ~**adilho,** *m.* haste, hurry. ~**ado,** *adj.* I. stifled; drowned; close, fusty, musty; *ovos* ~*s,* poached eggs; *estar, ou ver-se* ~, to be over-burdened, plagued, oppres-

sed. II. stewed; *carne ~a* or *~*, *m.* stewed meat. **~adór,** *m.* he that stifles, drowns; necklace; *~ de perolas*, a necklace of pearls. **~adura,** *f.* suffocation, being drowned. **~amento,** *m.* stifling, suffocation, stopping of one's breath. **~ár,** *v. a.* I. to stifle, smother, choke or suffocate; to strangle, to throttle; to drown; to quench, to extinguish; to poach (eggs); to choke, to spoil; *fig.* to suppress; to plague; *~ os cuidados no vinho*, to drown one's cares in wine; *~ os suspiros, os talentos*, to smother, to stifle one's sighs, talents; *a dôr the affogou a voz*, sorrow hindered him from speaking; *as chuvas afogárão as sementes*, the rain has spoiled the seeds. **~-se,** *v. r.* to strangle or stifle one's self; to hurry, to make haste; to be amazed, troubled, out of countenance; *~-se o grão semeado*, to be choked by the weeds; *~-se por comer com muita pressa*, to choke one's self for greediness; *~-se em pouca agua*, to be drowned in little water; to be overcome with little labour or trouble; *~-se de rir*, to split one's sides with laughing; *~*, *v. a.* II. to stew (meat, fish.) (*pret.* **~guei**). **~o,** *m.* stifling, suffocation; *fig.* oppression, constraint, force, violence; torment, affliction, grief, trouble, anxiety.

Afogue||adamente, *adv.* fervently. **~ado,** *adj.* burning, hot, glowing, fiery; too much red (the face); *pão ~*, a loaf of bread that is burnt on the out-side, but not well baked in the inside. **~ár,** *v. a.* to make fiery, or glowing hot; *~ uma peça*, to load a gun with powder only, and then to shoot it off, to try or clean it. **~-se,** *v. r.* to be inflamed, kindled, to catch fire; to become red-hot; *~ o rosto*,

Afoit.., V. *afout...* [to blush.

Afolár, V. *folar.*

Afolh||amento, *m.* (*agr.*) laying up a piece of ground. **~ár,** *v. a.* (*agr.*) *~ uma terra*, to lay up a piece of ground; *terra afolhada*, land laid up, layland, fallow-ground.

Afomentár, V. *fomentar.*

Afora, *adv.* besides, moreover, except, save; without, out of doors (V. *fora*).

Afor||ado, *adj.* V. *aforar;* taxed; *cousa ~a*, a thing or matter about which one's opinion or judgment has been given. **~adór,** *m.* lessor of a fee-farm, lord of the manor; lease-holder, farmer. **~amento,** *m.* cense, quit-rent; copy-hold; giving or taking lands upon condition that a yearly rent shall be paid to the proprietor. **~ár,** *v. a.* to let by lease, to farm or let out for a yearly rent; to rent, or hold houses or lands upon the same conditions. **~-se,** *v. r.* *~ de fidalgo*, to pretend to, or to assume nobility.

Aforciár, V. *forçar.*

Aforçurár, *v. a.* to overhasten, to hurry, to do in a hurry. **~-se,** *v. r.* to hurry too much, to be overhasty (= *apressurar-se*).

Aforismo, V. *aphorismo.*

Aformentár, V. *fermentar.*

Aformoseár, *v. a.* to beautify, to embellish, to adorn.

Aformosentár, V. *aformosear.*

Aforquilh||ado, *adj.* forked (tree). **~ár,** *v. a.* to prop, to sustain, to support. **~-se,** *v. r.* to grow forked, to split.

Aforr||adamente, *adv.* freely; with economy; lightly, without luggage or attendance. **~ado,** *p. p. & adj.* I. that carries but a light burden, or small and trifling provisions for a journey, free, light, unhindered, without luggage or attendance. II. saved, economized. **~adór,** *m.* saver, economizer; he that frees or enfranchises a slave. **~amento,** *m.* (*ant.*) economy, saving. **~ár,** *v. a.* I. to save, to economize; to tuck up ones sleeves. **~-se,** *v. r.* to take care of one's self; to make haste; to be lightly dressed; *não ~ com ninguem*, to spare nobody. II. to emancipate a slave. III. V. *forrar.* **~o,** *m.* I. economy, parsimony, saving. II. manumission.

Afortalecér, } V. *fortalecer.*
Afortalezár, }

Afortun||adamente, *adv.* luckily, fortunately. **~adissimo,** *adj. sup.* of *afortunado.* **~ado,** *adj.* lucky, fortunate. **~ár,** *v. a.* (*desus.*) to make happy; to enrich.

Afouçado, } *adj.* falcated,
Afoucinhado, } crooked.

Afout||adamente, V. *afoutamente.* **~adissimo,** *adj. sup.* of *afoutado*, very, extremely bold. **~ado,** *adj.* bold, daring (= *ousado, audaz, atrevido*). **~amente,** *adv.* with boldness, daringly, boldly. **~amento,** V. *afouteza.* **~ár,** *v. a.* to encourage, to stir up. **~-se,** *v. r.* to dare, to be so bold as to. **~eza,** *f.* boldness, daringness, courage, valour, intrepidity (= *audacia, ousadia*). **~o,** *adj.* bold, daring, forward; *prov. os ~s é que a agua leva*, fortune favors the brave.

Afrac||ado, *adj.* weak, feeble. **~amento,** *m.* weakness, feebleness, debilitation, relaxation, losing courage. **~ár,** *v. a.* to weaken, to enfeeble, to debilitate; *~*, *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to grow weak, to lose one's strength, to lose courage, to despond; *o vento afraca*, the wind falls, or comes down.

Afracassár, V. *fracassar.*

Aframengado, *adj.* that has a bright yellow hair like gold, and a fair complexion; like the Flemish; with Flemish manners.

Afrancez||adamente, *adv.* in the French fashion. **~ado,** *adj.* frenchified, who has taken French manners, who is for the French. **~ár,** *v. a.* to frenchify or make French; *~ a lingua*, to introduce French words and phrases into the language. **~-se,** *v. r.* to take the French manners, to frenchify one's self.

Afraquentár, (*ant.*) V. *enfraquecer.*

Afrechado, *adj.* (*bot.*) arrow-shaped, sagittate (= *setteado, lanceolado*).

Afreguez||ado, *adj.* belonging to a certain diocese; accustomed, customed, that has customers; *loja ~a*, a shop well accustomed. **~ár,** *v. a.* to get custom, to help to customers. **~-se,** *v. r.* to get or draw customers.

Afreimár, *v. a.* to make angry, to afflict. **~-se,** to become angry; to afflict, to torment one's self (V. *afleimar*).

Afrentár, *v. a.* (*ant.*) to confine, to limit.

Afrescár, (*ant.*) V. *refrescar.*

Afresco, *adv. pintura ~*, painting in fresco.

Afretamento, } V. *fretamento, fre-*
Afretár, } *tar.*

Afric||a, *f.* Africa, *fam.* hability; *metter uma lança em ~*, to overcome a difficulty; *julgar ter feito uma grande ~*, to imagine to have made marvelous things or prodigies. **~ana,** *f.* (*bot.*) african (tagetes); (= *cravo da India*). **~anismo,** *m.* barbarism. **~ano,** *adj. & m.* african. **~o,** *m.* (⌣) (*poet.*) south-wind.

Afrisoado, *adj.* resembling the Friesland horse.

Afro, *adj. & m.* african.

Afrodisiaco, *adj.* aphrodisiacal.

Afronhado, *adj.* (*bot.*) pulvinated (V. *fronha*). [nitre.

Afronitro, *m.* (*chim.*) flower of

Afronta, V. *affronta etc.*

Afroux||ado, *adj.* unbent, slack. **~amento,** *m.* slackening, relaxation, slackness, faint-heartedness, indifference. **~ár,** *v. a.* to slacken, loosen, or unbend; to abate; *~*, *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to grow slack, to slacken; to fail, to grow remiss; to stand off, to yield; *~ em suas pretenções*, to abate something of one's pretensions. **~elado,** *adj.* covered with down (V. *frouxel*).

Afroxár, V. *afrouxar.*

Afroxo, *adv.* unanimously (*a flux*).

Afugent||ado, *adj.* driven away, put to flight. **~adór,** *m.* he that puts to flight. **~ár,** *v. a.* to chase, or drive away, to put to flight.

Afum||ado, *p. p. & adj.* smoky, filled with smoke; *fig.* presumptuous. **~adura,** *f.* the action of filling with smoke. **~ár,** *v. a.* to smoke, to fill with smoke; to fumigate; to dry in smoke; to reek, to steam, to fume; to dung, to manure.

Afumegár, V. *fumegar.*

Afund||ado, *p. p.* and *adj.* sunk down. **~ár,** *v. a.* to sink; to dig, to deepen, to trench; to cast anchor; to bottom, to head a cask; *fig.* to go to the bottom

of an affair, to examine it thoroughly; ~ *um navio*, to sink a ship; ~, *v. n.* to sink, to founder. ~-se, *v. r.* to sink, to go to the bottom, to founder; *fig.* to vanish, to disappear; *afundárão-se as minhas esperanças*, all my fine hopes vanished away. [*fundir.*

Afundír etc., V. *afundar* and

Afunil||ado, *adj.* funnel-shaped, infundibuliform. ~**âr**, *v. a.* to shape like a funnel. ~-**se**, *v. r.* to wax thin, to end in a point. ~, *v. n.* to be funnel-shaped (= *adelgaçar, estreitar*).

Afuro||ado, *adj.* sought with much pains. ~**adór**, *m.* he that catches rabbits with a ferret; *fig.* searcher, busy inquirer. ~**âr**, *v. a.* to catch rabbits with a ferret; *fig.* to ferret; to search; to hunt after news (V. *furão*).

Afus||ado, *adj.* spindle-shaped. ~**âl**, *m. pl.* ~**aes**, two pounds of flax made up into a small bundle. [sion.

Afusão, *f. pl.* ~**ões**, (*pharm.*) affu-

Afusâr, *v. a.* to give something the shape of a spindle.

Afusilâr, *v. a.* to strike fire out of a flint (V. *fusilar*).

Agá, *m.* aga, a colonel of Janissaries; Cayenne-pepper; name of the letter H in Portuguese.

Agabâr, V. *gabar etc*

Agabão, V. *gabão.*

Agach||adinho, *adj. dim.* of *agachado.* ~**ado**, *adj.* squat. ~**âr-se**, *v. r.* to cower, to stoop down. to squat; *fig.* to be quiet or still, to submit, to stoop. ~**o**, *m.* ducking down, cowering; *fam. estar d'* ~, to fish in troubled waters.

Agácia, *f.* pie, magpie.

Agadanh||adór, *m. fam.* sharper. ~**âr**, *v. a.* to fly in one's face with the nails, to scratch, to take the skin off with the nails; to lay one's hand upon any thing; to sharp, to steal with cunning. [grasp.

Agafanhâr, *v. a.* to scratch; to

Agaláctia, *f.* (*med.*) agalaxy.

Agalanâr, *v. a.* to make fine, handsome, genteel; to trim, to set off. ~-**se**, *v. r.* to be dressed with elegance (V. *galan*).

Agalgâr, *v. a.* to grind with the *galga* (see this word).

Agalha, V. *galha.* [neck.

Agalhas, *f. pl.* the tonsils of the

Agallato, *m.* (*chim.*) gallate.

Agallegad||amente, *adv.* in the manner of the Galicians (porters); *fig.* coarsely. ~**o**, *adj.* he that has the manners of the Galicians (porters); *fig.* coarse, boorish, provincial, unpolished.

Agalmatólitho, *m.* (*min.*) agalmatolite, pagodite.

Agalo||adura, *f.* lace, lacing. ~**âr**, *v. a.* to lace (= *acairelar, debruar*).

Agaloche, *m.* calambac.

Agalopâr, V. *galopar.*

Agam, } *m.* (*h. n.*) sort of Ame-
Agame, } rican lizard, guana.

Agamí, *m.* (*orn.*) agami, gold-breasted trumpeter.

Agamia, *f.* (*bot.*) the class of agamous or cryptogamic plants.

A'gamo, *adj.* agamous.

Agamo, V. *agama.*

A'gape, *m.* agape (love-feast common among the primitive Christians).

Agapetas, *f. pl.* agapetæ, virgins, who associated themselves with ecclesiastics, out of a motive of piety and charity.

Agapito, (*n. p.*) Agapitus.

Agareno, *adj.* Moorish, or Arabic.

Agárico, *m.* agaric, sweet smelling mushroom; ~ *mineral*, mineral agaric.

Agarot||ado, *adj.* roguish, naughty, wanton (= *travesso, traquinas*). ~**âr-se**, *v. r.* to behave like a little vagabond.

Agarr||adiço, *adj.* cleaving; adhesive, adherent, tenacious (= *apegadiço, adherente*). ~**ado**, *adj.* taken or laid hold of, catched; niggardly, sordid; ~ *com o chão*, creeping (plants). ~**adór**, *m.* he that seizes; *fam.* catch-poll, bum-bailiff, sort of fish (= *pegador, peixe piolho*). ~**ante**, *adj.* seizing. ~**âr**, *v. a.* to seize, or seize upon, to lay hold of, to catch; to fasten with cramps, to take a fast hold of; to collar one, to seize one by the neck; ~, *v. n.* to bite, hold fast (the anchor). ~-**se**, *v. r.* to catch hold of; ~ *a um cabello*, to catch at every thing (like a man who is drowning).

Agarrochâr, *v. a.* to prick with those small darts they use in Portugal, called *garrochas*, to fret the bulls at the bull-feasts.

Agarrotâr, *v. a.* to strangle.

Agarruchâr, *v. a.* (*mar.*) to bind hard, by twisting the cord with pulleys (V. *garrucho*).

Agarruncâr, *v. a.* (*mar.*) to put a cringle in the bolt-rope of a sail; to tie (V. *garruncho*).

Agasalh||adéiro, V. *agasalhador.* ~**ado**, *adj.* received, sheltered; ~, *m.* shelter, or a lodging to entertain strangers or guests. ~**adór**, *adj.* hospitable, serviceable, obliging, kind; ~, *m.* entertainer, one that receives or shelters strangers. ~**âr**, *v. a.* to make a reception, to receive, lodge, harbour, entertain; to shelter, keep, preserve; to provide for, establish, marry; ~ *uma idea*, to entertain a thought. ~-**se**, *v. r.* to resort to a place, to lodge; to fly to a place for shelter; to cover one's self well in order not to catch cold (= *abafar-se, enroupar-se*). ~**éiro**, *adj.* (*desus.*) V. *agasalhador.* ~**o**, *m.* a lodging to entertain strangers, a shelter; manner of receiving a guest or a stranger; *dar bom* ~, to welcome, to bid welcome; *elle deu-me bom, máo* ~, he made me a kind reception; he received me unkindly; ~*s enganosos*, flatterings, coaxing, false friendship; *com* ~, obligingly, kindly.

Agasillis, *m.* (*bot.*) shrub which produces the ammoniac gum.

Agast||adamente, *adv.* angrily, in an angry manner. ~**adiço**, *adj.* irascible, disposed to anger. ~**adinho**, *adj. dim.* of *agastado.* ~**adissimo**, *adj. sup.* very angry. ~**ado**, *adj.* angry, hasty, passionate. ~**amento**, *m.* passion, raving, anger; *ter* ~ *do coração*, to be heart-sick, or sick at heart. ~**âr**, *v. a. a alg.*, to provoke, tease, or vex one. ~-**se**, *v. r.* to fly or fall out into a passion, to be angry; to grieve, to fret one's self. ~**ura**, V. *agastamento.*

A'gata, *f.* agate, a precious stone.

Agatanh||adura, *f.* scratch. ~**âr**, *v. a.* to scratch.

A'gates, V. *agata.*

Agathão, (*n. p.*) Agathon.

Agatídios, *m. pl.* (*h. n.*) a species of coleopterous insects.

Agatina, *f.* (*h. n.*) agatine (sort of mollusca).

Agatóide, *adj.* agaty, agatized.

Agave, *f.* (*bot.*) agave, american

Agavelâr, V. *engavelar.* [aloe.

Agazathâr etc., V. *agasalhar etc.*

Agazela, V. *gazela.*

Agazuado, *adj.* formed like a pick-lock or master-key (V. *gazua*).

Ageirâr, *v. a.* to amount; to sift (with a sieve).

Ageit||adamente, *adv.* commodiously, comfortably, conveniently. ~**âr**, *v. a.* to place, to arrange comfortably, to accommodate, to adapt, to adjust. ~-**se**, *v. r. bem ou mal para fazer alg. c.*, to go the right or wrong way to work; ~-*se com alg. c.*, to habituate one's self to a thing; ~-*se ás condições*, to reconcile one's self to circumstances.

Ageitivâr, } V. *adjectivar, adjec-*
Ageitivo, } *tivo.* [dustry.

Agéncia, *f.* agency; diligence, in-

Agenciana, V. *genciana.*

Agenci||âr, *v. a.* to negociate, manage, or transact, to procure any thing diligently, to earn, to get; to help one to a thing; to take a thing upon one's self, to undertake. ~-**se**, *v. r.* ~ *uma grande reputação*, to win a great reputation (*pres. agenceio etc.*). ~**oso**, *adj.* diligent, active; obliging, serviceable.

Agenda, *f.* agenda, liturgy; minute-books.

Agenésia, *f.* (*med.*) impotence, inability to beget children.

Agente, *adj.* agent, acting, active; ~, *m.* (*phys.*) agent; an agent, a man that does a person's business, commercial agent, factor, deputy; ~ *de negocios*, agent.

Ageráta, *f.* } (*bot.*) maudlin, sweet
Agerato, *m.* } milfoil.

Agermanado, *adj.* associated, intimately united like brothers.

Agestado, *adj.* with good or bad features; *bem ou mal* ~, good or bad looking.

Ageustia, *f.* (*med.*) want of taste.

Aggerâr, *v. a.* (*ant.*) to accumulate.

Agglomer||ação, *f. pl.* ~**ões**, agglomeration, gathering, heaping

together. **~adas,** *f. pl.* breccia. **~ar,** *v. a. & ~se, v. r.* to agglomerate, to gather together.

Agglutin||ação, *f. pl.* **~ões,** agglutination, cohesion. **~ar,** *v. a. & ~se, v. r.* to agglutinate, to glue together. **~ativo,** *adj.* agglutinative.

Aggraduar, V. *graduar.*

Aggrav||ação, *f. pl.* **~ões,** aggravation. **~adamente,** *adj.* with aggravation; (= *pesadamente*). **~adíssimo,** *adj. sup.* of *aggravado.* **~ado,** *adj.* injured, wronged; made heavy; (*jur.*) aggravated (crime). **~adór,** *m.* he that aggravates. **~amento,** (*ant.*) V. *aggravo, gravame.* **~ante,** *adj.* aggravating; **~,** *m.* an appellant. **~ar,** *v. a.* to aggravate; to make heavy or grievous, to enlarge on the heinousness of a crime; to offend, to wrong, to injure, to abuse; to over-burden, to oppress; to exaggerate; *as circumstancias aggravão o crime*, the circumstances aggravate the crime; **~,** *v. n.* to appeal from one judge to another. **~-se,** *v. r.* to be offended or angry at a thing, to take exception against it; to increase, to grow worse; to become heavy (on account of age, distempers). **~ativo,** **~atório,** *adj.* aggravating. **~ista,** *m.* the name of certain members of the supreme tribunals of Oporto and Lisbon, who judge causes by appeal. **~o,** *m.* offence, wrong, injury, abuse, prejudice, hurt; (*jur.*) appealing from one judge to another that has a greater power and jurisdiction. **~oso,** V. *gravoso.*

Aggredír, *v. a.* to attack, to assault (*pres. aggrido, ~es, ~e, aggredimos, aggredis, aggridem*).

Aggreg||ação, *f. pl.* **~ões,** aggregation; admission; addition. **~ad s,** *f. pl.* (*bot.*) umbelliferous flowers, thyrsals. **~ado,** *adj.* aggregated, received, or admitted into a society; **~,** *m.* aggregate. **~ar,** *v. a.* to aggregate; to receive, to admit into a society, to associate. **~-se,** *v. r.* to associate one's self with another. **~ativo,** *adj.* having the quality of aggregating; *pilulas ~as*, aggregating pills. **~ato,** V. *aggregado, m.*

Aggremiár, V. *agremiar.*

Aggress||ão, *f. pl.* **~ões,** aggress, aggression. **~ivo,** *adj.* aggressive. **~ór,** *m.* aggressor, assailant.

Agigant||ado, *adj.* gigantic, giant-like; *fig.* extraordinary, enormous; *passos ~s*, gigantic steps. **~ar,** *v. a.* to amplify, to exaggerate. **~-se,** *v. r.* to grow much taller, bigger; to excel.

A'gil, *adj. pl.* **~eis,** agile, quick, nimble, active, swift.

Agil||idade, *f.* agility, nimbleness. **~íssimo,** *adj. sup.* of *agil.* **~itar,** *v. a.* to make quick, agile; to facilitate; to polish. **~-se,** *v. r.* to become light, nimble. **~mente,** *adv.* with agility, nimbly, quickly.

A'gio, *m.* agio, interest, exchange.

Agiógrafo, V. *hagiographo.*

Agiolhar, V. *ajoelhar.*

Agiológio, *m.* a legend, the lives of saints.

Agiospérmia, *f.* (*bot.*) second order of the 14th class, or didynamia of Linné's system.

Agiot||a, **~adór,** *m.* stock-jobber. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** stock-jobbing. **~ar,** *v. n.* to job, to be a stock-jobber. **~ista,** V. *agiota, agiotador.*

Agír, *v. a.* (*jur.*) to act, to proceed.

Agironár, *v. a.* (*desus.*) to pink a stuff (V. *girão*).

Agit||ação, *f. pl.* **~ões,** agitation, toss, violent motion; agitation, perturbation, trouble. **~ado,** *adj.* agitated etc. **~adór,** *m.* he that agitates, agitator. **~ár,** *v. a.* to agitate, to shake, to toss, to tumble; to trouble, to disquiet, to torture, to hurry, to agitate; *~ uma questão*, to agitate, to debate a question. **~-se,** *v. r.* to stir, to throw one's self about; to grow rough (sea); to be agitated, troubled, confounded, disquieted, to fret, to be uneasy. **~ato,** *adj.* (*mus.*) (*it.*) with agitation. **~avel,** *adj. pl.* **~aveis,** agitable.

Aglactação, V. *ablactação.*

Aglosso, *adj.* speechless, mute.

Agnação, *f.* (*jur.*) agnation.

Agnathas, *f. pl.* (*h. n.*) insects without mandibles, belonging to the neuropters.

Agnático, *adj. successão ~a*, succession in the male line.

Agnato, *m.* kindred by the father's side.

Agnelina, *f.* lamb's-skin dressed on one side, and with wool on the other.

Agnição, *f. pl.* **~ões,** acknowledgment, recognizance.

Agnocasto, *m.* the chaste-tree, the tree called park-leaves.

Agnom||e, *m.* surname. **~inação,** *f. pl.* **~ões,** conformity of sound; homophony.

Agnopuro, V. *agnocasto.*

A'gnus-Dei, *m.* agnus (a piece of wax blessed by the pope, having the print of a lamb); prayer that begins with these words.

A'goa etc., V. *agua etc.*

Agógico, *adj. sentido ~,* clear, evident meaning or sense.

Agóiro etc., V. *agouro etc.*

Agolpeár, V. *golpear etc.*

Agomár, *v. n.* to begin to bud (V. *gomo* and *gommo*).

Agomia, *f.* a kind of poniard, like a scythe, used by the Moors.

Agomiada, *f.* wound made with the agomia.

Agomil, V. *gomil.*

Agomilado, *adj.* shaped like a pitcher, urceolate.

Agonaes, *f. pl.* agonalia, sports, or games, celebrated formerly in Rome, in honour of Janus.

Agonatas, *m. pl.* (*h. n.*) crustaceous insects having many mandibles.

Agonia, *f.* agony, pangs of death, last gasp; *fig.* extreme anguish, grief, trouble.

Agoniada, *f.* (*bot.*) sort of Brazilian tree (plumeria lancifolia).

Agon||iado, *adj.* afflicted, vexed. **~iár,** *v. a.* to tease, to vex, to trouble, to fret. **~-se,** *v. r.* to fret one's self, to grieve. **~isadamente,** *adv.* anxiously, painfully. **~isante,** *adj.* dying, at the point of death. **~isantes,** *m. pl.* agonizants, certain friars who assist those who are in agonies. **~isár,** *v. n.* to agonize, to be in agony, to be at the point of death; *~ por alg. c.*, to long, to wish earnestly for a thing; **~,** *v. a.* to assist those who are in agonies; to cause agony, to mortify.

Agonist||archa, *m.* (*archeol.*) agonistarcha, an officer who presided at the private exercises of athletæ. **~ica,** *f.* (⏑⏑) agonistic, the science of combats. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) agonistical, pertaining to combating, or prize-fighting; *exercicio ~,* gymnic exercise of tilting.

A'gono, *adj.* (*bot.*) not angular.

Agonotheta, *m.* (*archeol.*) agonotheta, who had the superintendency of the sacred games.

A'gora, *f.* public market of the Greek.

Agora, *adv.* now, at present, at this time; *~ quer uma cousa, ~ quer outra*, now he wants this, now that; *~ venhas, ~ não venhas*, whether you come or not; *~ mesmo*, just now; *até ~,* till now; *desde ~,* henceforth; *por ~,* for the present; *de ~,* present, actual; *ainda ~,* so late! ~! why! eh!

Agorentár, V. *aguarentar.*

Agostinha, (*n. p.*) Augusta.

Agostinho, *m.* Austin friar; (*n. p.*) August.

Agosto, *m.* the month of August; *fig.* harvest-time.

Agotár, *v. a.* to exhaust, to drain.

Agour||adamente, *adv.* by divination. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to presaging, to divination. **~ár,** *v. a.* to presage, to conjecture, to forebode. **~-se,** *v. r.* to forebode, or to give omen of evil to one's self. **~éiro,** *m.* soothsayer, diviner; *ave ~a*, unlucky person. **~ento,** *adj.* foreboding, addicted to omination, superstitious. **~o,** *m.* divination, soothsaying by the flight, or singing of birds; foreboding, sign, token.

Agra, (*ant.*) V. *agro.*

Agracaramba, *f.* agra, scented wood of the isle of Hainan in China.

Agraci||ado, *adj.* graceful, charming. **~ár,** *v. a.* to endow with grace, with beauty, to embellish, to beautify; to favour, to grant favours, to gratify; to pardon; to inspire grace.

Agraço, *m.* unripe grapes; verjuice; *ser vindimado em ~,* to die under age; *lançar ou deitar o ~ no olho de alg.*, to mortify one.

Agrad||abilíssimo, *adj. sup.* of *agradavel.* **~ado**, *adj.* pleased; *estou mui ~ d' isto*, I am much pleased with it. **~ár**, *v. a.* to please, to be acceptable. **~-se** *de alg. c.*, *v. r.* to be pleased with a thing, to like, or love it. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, pleasant, pleasing, agreeable; *fazer-se ~*, to create a liking; *misturar o util com o ~*, to join profit with pleasure. **~avelmente**, *adv.* pleasantly, alluringly. **~ecér**, *v. a.* to thank, to return or give thanks, to acknowledge a kindness; *~ o trabalho de alg.*, to pay one for his work; *agradeço-lhe o seu obsequio*, I thank you for your kindness. **~ecidamente**, *adv.* gratefully, thankfully. **~ecido**, *adj.* grateful, thankful, obliged; *fico-lhe muito ~*, I am very much obliged to you; *mal ~*, ungrateful; *ao ~ mais do pedido*, give to a grateful man more than he asks for. **~ecimento**, *m.* thanks, acknowledgment, thankfulness. **~ecivel**, *adj. pl.* **~ivéis**, thankworthy. **~o**, *m.* liking; attractive, charm; kindness, heartiness, readiness to oblige; good liking, approbation, consent; *com ~*, gracefully, friendly; *ser do ~ d' alg.*, to be to one's liking; *homem de bello ~*, an obliging man.

Agraduár etc., V. *graduar etc.*

Agramente, *adv.* roughly, severely, sourly.

Agrão, *vulg.* V. *agrião.*

Agrapim, *m. pl.* **~ns**, clasp, catch.

Agrário, *adj. lei ~a*, the agrarian law.

Agrasso, V. *agraço.*

Agravár, V. *aggravar.*

Agráz, *adj.* sour, afflictive, bitter.

Agre, V. *acre* and *agro.*

Agredir, V. *aggredir.*

Agremi||ação, *f. pl.* **~ões**, accumulation. **~ár**, *v. a.* to accumulate, to gather, to collect together.

Agresta, *f.* (*pharm.*) verjuice.

Agreste, *adj.* rural, rustical; untilled, wild, unhabited; fierce, cruel, rough; *~*, *m.* country-man.

A'gria, *f.* (*med.*) herpes, serpigo, a kind of tetter; malignant pustule; (*ent.*) dragon-fly.

Agrião, *m.* } water-cresses;
Agriões, *pl.* } (*alveit.*) swelling in a horse's legs.

Agriástico, *vulg.* V. *agreste.*

Agricol||a, *adj.* one that tills the ground; *~*, *m.* husbandman, tiller. **~ár**, *adj.* agricultural.

Agricult||ár, *v. a.* to till the ground; *fig.* to profit, to earn. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, tillable. **~ór**, *m.* cultivator, tiller, husbandman. **~ura**, *f.* agriculture, husbandry, tillage.

Agridoce, } *adj.* half sweet, half
Agridulce, } sour, between sweet and sour.

Agrifólio, V. *aquifolio.*

Agrilhár, } *v.a.* to fetter, to put in
Agrilhoár, } fetters (V. *grilhão*).

Agrimens||ão, *f. pl.* **~ões**, surveying of lands, land-measuring. **~ór**, *m.* surveyor, measurer of land. **~ório**, *adj.* belonging to surveying. **~ura**, *f.* surveying, art of surveying.

Agrimónia, *f.* (*bot.*) agrimony, liverwort.

Agrion, *m.* (*ent.*) V. *agria.*

Agriópbago, *m.* & *adj.* agriophagus, one that lives upon wild beasts.

Agriote, *f.* wild cherry, agriot.

Agripalma, *f.* (*bot.*) mother-wort, cardiaca.

Agrippa, *m.* child born with the feet forward.

Agrippiniano, *adj.* agrippinian.

Agrisalhár, V. *grisalhar.*

Agro, *m.* tilled ground; estate.

Agro, *adj.* sour, eager, sharp; rough (way); *fig.* harsh, tart, rough, cross, shocking.

Agro-doce, V. *agridoce.*

Agro||graphia, *f.* agricultural description. **~gráphico**, *adj.* concerning agriculturism. **~logia**, *f.* treatise on agriculture. **~nometria**, *f.* geometry, geodesy. **~nomia**, *f.* rural economy, theory of agriculture, agriculturism. **~nómico**, *adj.* agricultural, versed in agriculture. **~nomo**, *m.* (⁓) agriculturist, rural economist.

Agrosinho, *m. dim.* of *agro*, *m.*

Agrostemos, *m. pl.* (*bot.*) a species of plants belonging to the caryophyllæ.

Agróstia, }
Agróstide, } *f.* (*bot.*) bent-grass.

Agrumelár, *v. a.* to curdle, to coagulate. **~-se**, *v. r.* to clot (= *coagular, coalhar-se*).

Agrumetár, *v. a.* (*mar.*) to provide a ship with cabin-boys.

Agrumulár, V. *agrumelar.*

Agrupár, *v. a.* (*pint.*) to group, to make a group. **~-se**, to form a group.

Agrura, *f.* sharpness, sourness; roughness, uneveuness.

Agrypnia, *f.* (*med.*) privation of sleep.

A'gua, *f.* water; leak; *~ ardente*, V. *aguardente; ~ benta*, holy water; *~ doce*, fresh water; *~ ferrea*, chalybeate, sulphurated water; *~ forte*, aqua fortis, nitric acid; *~ mel*, hydromel; *~ mineral*, mineral water; *~ morta*, dead, standing or stagnant water; *~ nativa*, spring-water; *~ panada*, bread-water, toast and water; *~ raz*, V. *agua-raz; ~ regal* or *regia*, nitromuriatic acid; *~ rosada*, rosé-water; *~ salgada*, salt-water; *~ sulphurea*, V. *ferrea; ~ vidrada*, a kind of sickness in hawks; *~ viva*, running-water; *~ de cheiro*, sweet-scented water; *~ de chuva*, rain-water; *~ de Colonia*, Cologne water; *~ da fonte*, spring-water; *~ de neve*, snow-water; *~ de pé*, spring-water; *~ de poço*, well-water, pump-water; *~ do Espirito Santo*, baptismal water; *~ de sabão*, soap-suds; *~s furtadas*, garret; *telhado de quatro ~s*, four-sided roof; *diamante de bella ~, da mais pura ~*, diamond of fine water, of the purest water; (*mar.*) *~ aberta*, leak; *~ vai!* take care below! (used to give notice when any thing is thrown out of the window); *sem dizer ~ vai*, without saying where-fore; without further ceremony; *medico, poeta etc. de ~ doce*, insignificant physician, poet etc.; *não deitar ~ nas mãos a alg.*, not to be worthy to hold a candle to one; *á flor, ao lume d' ~*, between wind and water; *~ abaixo*, down the river; *~ arriba*, up the river; *fig.* difficult, hard; *tesa ou teso d' ~*, current, flood; *borda d' ~*, water-side, sea-side; (*mar.*) *abrir, fazer ~ um navio*, to spring a leak; *navio que faz ~*, a leaky ship; *fazer ~ ou aguada*, to take in fresh water; *pôr n' ~*, to water, to steep, to soak; *lançar um navio á ~*, to launch a ship; *nadar por baixo da ~*, to swim under the water; *dar ~ a um cavallo*, to water a horse; *ver, sentir ou achar ~ s em alg. de fazer alg. c.*, to find one ready to do any thing; *andar ou vir ao (ou por) cimo da ~*, to come out, to be made known; *chover lanças de ~*, to pour; *converter-se em ~*, to come to nothing; *desfazer-se em ~*, to overwork one's self, to toil and moil; *andar com a carinha na ~*, to be always content or merry; *ir or ir-se por (or pela) ~ abaixo*, to ruin one's self, to be lost; *lançar ~ no mar*, to spoil one's time, to make unuseful things; *fam. como ~*, a great many; *entre a cruz e a ~ benta*, in a sad dilemma, at a pinch; *estar em ~ até o pescoço*, or *dar a ~ pela barba*, to be in great danger; *estar todo em ~*, or *banhado em ~*, to be all in a perspiration; *isto traz*, or *leva ~ no bico*, there is some cheat in it; there is some secret in it; *isto faz vir a ~ á boca*, or *isto cresce ~ na boca*, that makes the teeth water; *suar sangue e ~*, to sweat blood and water, to work hard; *estar como o peixe n' ~*, to live in clover; *saber levar a ~ ao seu moinho*, to know how to bring grist to one's mill; *não dar nem uma sede d' ~*, not to give a glass of water, to be niggardly in the highest degree. **~s**, *pl.* water, gloss (of pearls, diamonds); rain; tears; urine; *verter ~*, to make water; *~ vivas*, spring-tides; *~ mortas, quebradas*, neap-tides; (*mar.*) *~ menores*, daily flood and ebb; *~ vertentes*, a stream coming down a hill, caused by water or snow; *~ das caldas*, hot mineral waters; *~ artificiaes, destilladas*, artificial, distilled waters; *~ cordiaes*, cordial waters; *~ do rosto*, cosmetic; *~ marinhas*, aquamarine (beryl); *estar entre duas ~s*, to trim, to be a trimmer; *furtar as ~s a alg.*, to deceive, to delude a person; *pescar em ~s encoltas, or nas ~s turcas*, to fish in foul-water; *prov. da ~ mansa te*

guarda, the silent stream runs the deepest; still waters run deep; *com ~ passada não moe o moinho*, one ought not to rake up bye-gones.

Agüã, *m.* a Brasilian toad.

Agüaçál, *m. pl.* **~aes**, puddle of standing water.

Agüacate, *m.* a fine fruit-tree of St. Domingo.

Agüac‖éira, *f.* V. *aguaceiro*; watery liquor. **~élro**, *f.* violent shower, or storm of rain. **~ento**, *adj.* plashy, marshy, waterish; very damp.

Agüachilra, *f.* bad drink, slip-slop, paltry wine.

Agüad‖a, *f.* (*mar.*) watering-place; provision of water for a ship; water-colours; painting in fresco; *fazer ~*, to take in fresh water. **~éiras**, *f. pl. pennas ~*, the flags, which are four feathers in each wing of the hawk, the next to the six principal feathers. **~éiro**, *adj.* what shelters from the rain; *capa ~a*, raincloak (= *gabão, coroça*); **~**, *m.* a water-carrier, one that sells water. **~ilha**, *f.* the water that comes out of a blister. **~o**, *adj.* watered; *cavallo ~*, a benumbed horse; *gosto ~*, a pleasure mixed, or interrupted by grief and discontent. **~ór**, *m.* watering-pot; he that waters, sprinkles (= *regador, borrifador*). **~ura**, V. *aguamento*.

Agüa-estofa, *f.* (*mar.*) dead or stagnant water.

Agüagem, *f. pl.* **~ns**, the rapidity of currents in the sea.

Agüa-mã, *f.* a fish caught on the coast between Lisbon and Setubal; sort of mollusk.

Agüa-mál, *f.* (*chim.*) mother-water, mother-lye.

Agüa-mãr, *m.* sea-animal.

Agua-mel, V. *agua*.

Agüamento, *m.* the benumbing of a horse or other beast.

Agüantár, V. *aguentar*.

Agüapá, *f.* tree of South-America.

Agüa-pé, *m.* a small sort of wine, made of two parts of juice of grape, and one of water; *fig.* paltry wine.

Agüa-peca, *m.* Braz. plover or penet.

Agüár, *v. a.* to water, to sprinkle with water; *fig.* to spoil, to disturb, to interrupt; *~ o vinho*, to mix wine, to allay it with water; *~ o cavallo*, to founder a horse; *~ o prazer*, to disturb a pleasure; *~ as côres*, to fade colours; **~**, *v. n.* to be benumbed (speaking of horses, and other beasts).

Agüara-ponda, *f.* (*bot.*) vervain, iron-wort (= *orgevão*).

Agüa-ráz, *f.* essence of turpentine.

Agüard‖a, *f.* (*ant.*) expectance. **~ár**, *v. a.* (*alg.* or *por*) to expect, to wait for, to stay for, to await; to hope for; to support, endure, suffer, bear, undergo; to resist; to attend, wait upon, serve; to accompany; to observe, follow, mind; to impend; *jogar ou ~*, a sort of play used by boys with their tops.

Agüardent‖ár, *v. a.* to mix with brandy. **~e**, *f.* brandy; *~ de cabeça*, the first and strongest spirit distilled; *~ d' arroz*, arrack, rack; *~ d' assucar*, taffia, sugar-spirit; *~ de herva doce*, anis-seed-spirit, fennel-water. **~eiro**, *m.* brandy-distiller.

Agüardo, *m.* (*caç.*) stand, estable-stand, catch (close place where the hunter waits for game to shoot at).

Agüarell‖a, *f.* water-colour; painting in water-colours. **~ár**, *v. a. & n.* to paint in water-colours. **~ista**, *m.* painter in water-colours.

Agüarentár, *v. a.* to cut or pare about; *fam. ~ a familia*, to retrench one's expenses, to live within compass; *não ha nada que ~*, there is nothing to be retrenched.

Agüasíl, (*ant.*) V. *alguazil* and *guazil*.

Aguç‖a, (*ant.*) haste. **~adéira**, *f.* grind-stone; *~ do estomago*, morsel that whets the appetite. **~adeirinha**, *f. dim.* of *aguçadeira*. **~adór**, *m.* grinder. **~adura**, *f.* grinding, whetting, sharpening. **~amento**, V. *aguçadura*. **~ár**, *v. a.* to whet, to sharpen, to make sharp, to point, to edge, to spike; *fig.* to excite, to stimulate; *~ a lingua*, V. *afiar*; *~ o appetite*, to whet the stomach; *~ o juizo, o engenho*, to sharpen the wit; *fig. ~ a vista*, to look earnestly at; *a necessidade aguça o entendimento*, necessity whets the understanding, or puts people to their wits; **~**, *v. n.* to shoot up (plants). **~-se**, *v. r.* to wax thin, to end in a point (= *adelgaçar-se, afunilar-se*). **~ár-de-ló**, *v. n.* (*mar.*) to loof or luff. **~oso**, *adj.* (*ant.*) attentive, diligent, busy, zealous.

Agudamente, *adv.* acutely, sharply, point-wise, in a point; *fig.* ingeniously, wittily; shrilly (sounds).

Agúdeas, } *f. pl.* (*ent.*) winged
Agudes, } ants.

Agud‖ez(a), *f.* sharpness, keenness; sharpness of wit; cunning, craftiness; ability, capacity; sting, point (of an epigram etc.); smartness, sharpness, subtility of a discourse; *~ da vista*, sharpness of sight, quick-sightedness; *~ sem juizo*, a poor jest. **~s**, *pl.* smart repartees, quirks, shrewd words; *vender ~s*, to set up for a man of wit. **~ilho**, **~inho**, *adj. dim.* of *agudo*, somewhat sharp. **~o**, *adj.* pointed, sharp-pointed; sharp, keen, acute, prickly; *fig.* sharp; quick-sighted, or quick-witted; *~ de vista*, quick-sighted; *som ~*, shrill, sharp sound; *accento ~*, the acute accent; *angulo ~*, acute angle; *febre ~a*, a sharp, acute, or violent fever; *vento ~*, a sharp, bleak, chilling wind.

Aguéiro, *m.* water-furrow, gutter, drain.

Aguentadór, *m.* he that holds the weight etc.

Agüentár, *v. a.* to hold, to support; to resist troubles; to maintain; *~ muita carga*, (a ship that can) bear a heavy cargo; *~ o panno*, (a ship that can) carry all her sails well; *elle não aguenta muito panno*, a little matter is sufficient to vex him; (*mar.*) *~ um moitão*, to strop a block.

Aguente, *m.* (*mar.*) ableness of a ship to resist the wind; tonnage of a ship.

Aguerreár, V. *aguerrir etc.*

Aguerrido, *adj.* trained up in war, disciplined, experienced.

Aguerrilhár, *v. a.* to form guerilla-bands. **~-se**, *v. r.* to gather in guerilla-bands.

Aguerrír, *v. a.* to train up in war, to inure to the hardships of war, to discipline, to accustom. **~-se**, *v. r.* to grow warlike, to be inured.

A'guia, *f.* eagle; the constellation called aguila or eagle; large piece of cannon in the ancient artillery; *fig.* a piercing wit, a transcendent genius; *~ imperial*, imperial eagle; *~s romanas*, the Roman eagles; *olhos de ~*, piercing eyes; *~ nova ou pequena*, eaglet, young eagle; *~ negra*, saker; *~ aquatica, pesqueira*, the fowl-killing eagle, ospray; *~ real*, royal eagle; *~ branca*, sublimate; *~ volante*, sal ammoniac; *cavalleiros da ~ branca*, knights of the White Eagle in Poland; *cavalleiros da ~ preta*, the knights of the Black Eagle in Prussia; *pedra d' ~*, eagle-stone, aetites.

Aguiamento, (*ant.*) V. *guia, direcção*.

Aguião, V. *guião*.

Aguiéiro, *m.* cross piece of timber, brace.

Aguieta, *f. dim.* of *aguia*.

A'guila, *m.* or *páo d'aguia*, aloes-wood (of a very fragrant scent), agallochium.

Aguilenho, (*ant.*) V. *aquilino*.

Aguilh‖ada, *f.* goad, pointed stick to prick oxen forward. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, sting; iron sting at the end of a goad; *fig.* spur, motive, incentive; *dar couces contra o ~*, to kick against the pricks. **~ãozinho**, *m. dim.* of *aguilhão*. **~ár**, *v. n.* (*ant.*) to watch, to be vigilant. **~oada**, *f.* sting, thrust with a goad. **~oadór**, *m.* he that goads, pricks, or incites. **~oamento**, *m.* goading, pricking, inciting. **~oár**, *v. a.* to goad, to prick forward, to sting; *fig.* to incite, to spur on, to stir up, to egg on.

Aguillas, *f. pl.* cotton-cloth of Aleppo.

Aguisadamente, *adv.* (*ant.*) orderly, regularly.

Aguisado, *adj.* (*ant.*) reasonable, just; *de ~*, on purpose, in spite.

Aguisalhado, *adj.* (*ant.*) (*bras.*) provided with bells of various colours; like a bell.

Aguisamento, } (*ant.*) V. *guisamento, guisar*.
Aguisár, }

Aguitarrado, *adj.* shaped like a guitar.

Agulh||a, *f.* needle; graver, burine; hand of a watch; obelisk; spire; primer; priming-iron; ~ *de enfardar*, *de colchoeiro*, *albardeiro*, pack-needle; ~ *de lardear*, larding-pin; ~ *de fazer meias*, ou ~ *de meia*, knitting-needle; ~ *de fazer crochet*, crotchet-pin or needle; (*mil.*) ~ *de ponta de diamante*, priming iron; ~ *de marear*, compass-needle, sea-compass; ~ *do lagar*, a large piece of timber fixed in the middle of two circular stones in the oil-press; (*bot.*) ~ *de pastor*, shepherd's-needle, Venus'-comb (= *erva almiscareira*); *peixe* ~, needle-fish, horn-beak; *trabalho de* ~, needle-work; *manter-se pela* ~, *viver da* ~, to gain one's living by needle-work; *buscar* ~*s em palheiro*, to seek a needle in a bottle of hay; ~ *ferrugenta*, meddler, intriguer (= *mexeriqueiro*). **~ada**, *f.* a needle-full; needle-prick. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, large needle; horn-fish, see-needle. **~ár**, V. *aguilhoar*. **~eado**, *adj.* (*bot.*) aculeate, needle-shaped. **~éira**, *f.* (*bot.*) shepherd's-needle (= *erva almiscareira* and *agulha de pastor*). **~éiro**, *m.* needle-case; needle-maker; scaffolding-hole; breathing-hole, vent, air-hole. **~eta**, *f.* tag, tagged point; stay-lace; *pôr uma* ~, to tag, to fit any thing with an end or point. **~etéiro**, *m.* one who makes tags or laces. **~inha**, *f.* a little-needle.

Agumia, V. *agomia*.

Agutí or **Cotia do Brazil**, *m.* (*zool.*) aguti, coati, rackoon.

Agutiguepa, *f.* Braz. plant.

Agynárias, *f. pl. flores* ~, (*bot.*) flowers without a pistil.

Ah, *int.* ah, hah, oh; ~ *sim?* is it so? ~ *que de deus!* o strange! o wonderful! [brass.

Ahéneo, *adj.* (*poet.*) brazen, of

Ahi, *adv.* there, in that place; ~ *mesmo*, in that very place; *d'*~ *a alguns dias*, within these days, some days since; *d'* ~ *por diante*, henceforth, from this time forward; *por* ~ *alem* and *more*, and upwards; *por* ~, that way; *não vai por* ~ *o gato aos pithos*, you go the wrong way to work.

Ahinco, V. *affinco*. [tely.

Ahora, *adc.* directly, immedia-

Ahovai, } *m.* (*bot.*) ahovai, bell-
Ahouai, } tree, (cerbera ahovai).

Ahú, *m.* (*zool.*) a quadruped like a

Ahú, *int.* why! why indeed! [stag.

Ahume, V. *alumen*.

Ahustár, *v. a.* (*mar.*) to tie two ends of rope together, to splice.

Ahuste, *m.* (*mar.*) splice, splicing of cables, cable.

Ai, *int.* wo! alas! o! oh; ~ *de mim*, woe is me, or to me; ~ *de ti*, woe to you; ~ *que desgraça*, o sad! ~ *que fortuna*, o brave! ~, *m.* wailing, lamenting, groan; *dar ais*, to groan, to lament; *dar grandes* ~*s*, to cry, to wail, to howl; *ai Jesu(s)*, darling, pet.

Aí, *m.* (*h. n.*) sloth, stinkard.

A'ia, *f.* governess; nurse, chamber-maid. [dren).

Aiáia, *f.* play-thing, toy (for chil-

Aidepuxa, *int.* deuce! bless me! I swear!

Aiduranga, *f.* (*icht.*) sort of ray.

Aijesu, }
Aijesus, } *m.* darling, pet.

Ainda, *adv.* yet, still; ~ *não*, not yet; ~ *agora*, just now; ~ *em cima*, besides this, into the bargain, over and above, more over; ~ *assim*, nevertheless, for all that; ~ *quando*, ~ *que*, though, although; ~ *bem*, well done; fortunately; ~ *bem que vos*, it happened well for you that; ~ *mal que assim será*, it will unluckily happen, or be so; ~ *mais essa!* how now! still more! further yet! ~ *que lhe peze*, though he will feel it; *não* ~ *por cem libras*, no, not for a hundred pounds.

A'io, *m.* governor, tutor; ~ *do elephante*, elephant-driver.

Aipim, } *m.* (*bot.*) (in the Brazils)
Aipii, } sweet manioc which is eaten roasted; there are several sorts of it, the best one is called *macuxeza*.

A'ipo, *m.* selery, celery; smallage, sort of parsley; ~ *bravo*, lovage.

Airado, *adj.* I. V. *irado*. II. airy; unsteady, flighty, windy, giddy (= *aerio*, *leviano*, *solto*).

Airão, *m. pl.* **~oes**, (*orn.*) hero; plume or bunch of feathers of a hero; topping, tuff of feathers, diamonds, flowers etc.

Airár-se, (*ant.*) V. *irar-se*.

Airella, *f.* bilberry.

Airos||amente, *adv.* with grace, handsomely, becomingly. **~idade**, *f.* grace, pretty way, genteel carriage, gentility, (= *garbo*, *galhardia*). **~o**, *adj.* comely, graceful, genteel; *fig.* glorious, triumphant, victorious.

Aíuru-Catinga, *m.* sort of parrot.

Aivaca, V. *aiveca*.

Aivado, V. *aiveado*. [tinct.

Aivão, *m. pl.* **~ões**, (*orn.*) mar-

Aiveca, *f.* (*agr.*) earth-board, the plough-board that runs over the earth. [(ficoïdes).

Aizoa, *f.* (*bot.*) aïzoon hispanicum

Ajaa, *f.* (*bot.*) Braz. tree.

Ajabutipita, *f.* (*bot.*) Braz. tree, the fruit of which gives an oil used by the Indians.

Ajaéz, (*ant.*) V. *jaez*.

Ajaezár, *v. a.* to harness, to furnish a horse; to adorn, to trim.

Ajanotado, *adj.* foppish, vain (in dress or show), puppyish (V. *janota*).

Ajantarado, *adj.* one that made a good breakfast, and can wait for a later dinner; *almoço* ~, hearty luncheon (déjeuner dinatoire).

Ajardin||ado, *adj.* gardened. **~ár**, *v. a.* to transform into a garden.

Ajaroba, *m.* Braz. fish.

Aje, (*ant.*) V. *agil*.

Ajetivár, V. *adjectivar*.

Ajoanetado, *adj.* who has big ankle-bones (V. *joanetes*).

Ajoeirár, V. *joirar* and *ageirar*.

Ajoelh||ação, *f. pl.* **~ões**, genuflection. **~ado**, *adj.* kneeling, upon one's knees. **~ár**, *v. n.* **~ar-se**, *v. r.* to kneel, or kneel down; *fig.* to humble one's self.

Ajol, *m.* pagel.

Ajorc||a, *f.* bracelet, ring, ornament for the arms, legs or neck, used by the Moors (V. *axorca*). **~ado**, *adj.* adorned with a ring or bracelet, (*ajorca*); *mal* ~, unhandsome, awkward.

Ajornalár, *v. a.* to hire for day-wages. **~-se**, to hire one's self for daily pay.

Ajouj||amento, *m.* coupling dogs together. **~ár**, *v. a.* to couple dogs together with a couple. **~o**, *m.* couple, collar with which dogs are coupled.

Ajovi||amento, *m.* (*ant.*) astonishment. **~ár**, *v. a.* (*ant.*) to astonish, to amaze; ~, *v. n.* to be [astonished.

Ajuaga, V. *enxoada*.

Ajud||a, *f.* help, assistance, aid, succour, relief, support; clyster; *com* ~ *de Deos*, by God's help; ~ *de custo*, a gift over and above wages, allowance; ~, *m.* assistant, clerk; ~ *de camara*, a valet de chambre. **~adéira**, *f.* female assistant; V. *ajuda de custo*. **~adór**, *m.* helper, assistant. **~ante**, *adj.* that assists, helps; ~, *m.* an adjutant; ~ *de campo*, aid-de-camp, adjutant-general; ~ *de cozinha*, kitchen-boy, scullion. **~ár**, *v. a.* to aid, assist, help, succour; ~ *á missa*, to attend a priest while he says mass; *assim Deos me ajude*, so help me God. **~-se**, *v. r.* to help one's self; (de) to use a thing, to make use of it.

Ajudengado, *adj.* turned jew.

Ajudicár, V. *adjudicar*.

Ajuga, *f.* (*bot.*) bugle, middle comfrey, rest-harrow (= *bugula*).

Ajuiz||adamente, *adv.* reasonably, discreetly, wisely. **~ado**, *adj.* reasonable, discreet, wise. **~adór**, *m.* judge, he who judges of a thing. **~ár**, *v. a. & n.* ~ *de uma cousa*, to judge of a thing, to pass one's judgment upon it.

Ajulár, (*mar.*) to make sail a ship to leeward.

Ajulavento, V. *julavento*.

Ajunt||adamente, V. *juntamente*. **~adó**, *adj.* joined. **~adór**, *m.* collector, he who gathers, assembles. **~adéira**, *f.* woman who sews together the pieces of leather cut by the shoe-maker. **~adóuro**, *m.* place where the rain-water gathers. **~amento**, *m.* conjunction; meeting, committee; assembly, company; multitude, band, riot; carnal copulation; adjoining, addition. **~ár**, *v. a.* to join, to unite, to add; to fit and join together (several pieces of wood etc.); to collect; to join, to assemble, to match; to couple, to tie (dogs, oxen); to hoard, to treasure, to lay up; ~ *as lettras*, to spell; ~ *um exercito*, to raise or levy troops; ~ *dinheiro*, to

rake and scrape for money; to hoard, to treasure, to lay up; ~ *as mesas*, to board together; ~ *as camas*, to be bed-fellows; ~ *em breves palavras um discurso*, to cut short a discourse. ~-se, *v. r.* to gather together, to meet, to crowd, to flock, to be assembled, to associate one's self; ~-*se em matrimonio*, to join, to be united in marriage. ~avel, *adj. pl.* ~áveis, that can be assembled, matched, coupled, joined together.

Ajurament||ado, *adj.* sworn, that has been put to his oath; conjured. ~ár, *v. a.* to swear, to administer or to tender an oath, to cause one to take an oath, to bind one by oath; to confirm with an oath, to take one's oath. ~-se, *v. r.* to bind one's self by oath; ~ *contra alg.*, to conspire, to conjure, to plot against.

Ajust||adamente, *adv.* properly, to the point, exactly, justly. ~adissimo, *adj. sup.* of *ajustado*. ~ado, *adj.* proper, moderate, wise; proper, fit, convenient; *fallar* ~, to speak properly; *homem* ~, a moderate, or sober man. ~amento, *m.* adjustment; disposition; reconcilement, reconciliation, agreement, contract, articles agreed upon. ~ár, *v. a.* to adjust; to regulate, to order, to dispose; to fit a thing to another, to adapt, to conform; to make fit or apt; to prepare; to compose, to settle, to reconcile; to agree; to bargain, to come to terms; to treat of or about, to hire for a fixed price or day; ~ *contas*, to settle accounts; ~ *a paz*, to treat about the peace; ~ *um casamento*, to treat about a match. ~-se, *v. r.* to agree, to suit, to fit; to conform one's self to, to comply with; to reconcile one's self, to make one's peace; to contract, to be contracted; ~-*se aos tempos*, to conform to the times; ~-*se no preço*, to agree about the price; ~-*se com a sua consciencia*, to act according to one's conscience. ~e, *m.* agreement, contract, bargain, composition, convention, stipulation; reconciliation; ~ *de contas*, settling an account, balance of account; *conforme ao* ~, in conformity to what is agreed upon; *quebrar o* ~, to break the contract. ~içár, *v. a.* V. *justiçar*.

Al, *pron.* (*ant.*) otherwise, another thing, else; *o que não pode al ser, deves sofrer*, what can't be cured, must be endured.

Al, instead of *a el*, to the.

Ala, *f.* wing of an army; wing of a building; flank of a bastion, flanker; ~ *de namorados*, the wing of an army composed of volunteers; *ordem da* ~ *de S. Miguel*, a military order in Portugal; *abrir, fazer* ou *formar* ~*s*, to form a lane; *pôr em* ~*s*, to set in a rank or row (= *alar*).

Ala, *f.* V. *enula campana*.

Alabancioso, *adj.* boasting, ostentatious.

Alabandina, *f.* (*min.*) alabandine, sort of carbuncle (= *espinella*).

Alabão, *m.* or *adj.* (in the province of Alemtejo) a flock of female sheep that give suck; ~ *de patos*, a flock of geese.

Alabár-se, *v. r.* to boast.

Alabarca, V. *abarca*.

Alabard||a, *f.* halberd. ~ada, *f.* blow of an halberd. ~éiro, *m.* halberdier, halberdbearer. ~ino, *adj. & f.* (*bot.*) *folhas* ~*as*, lanceolate leaves, in the form of a spear or lance.

Alabástr||ico, ~ino, *adj.* (*poet.*) white as alabaster. ~ito, *m.* alabastrites, pseudo-alabastrum. ~o, *m.* alabaster.

Alácar, V. *lacra* and *lacre*.

Alacíl, } *m.* (*ar.*) juice of grapes
Alacír, } or olives.

Alaçór, *m.* carthamus.

Alacrado, *adj.* lac-coloured.

Alacrao, *m.* scorpion.

Alacrár, V. *lacrar*.

Alacridade, *f.* alacrity.

Alado, *adj.* winged; *o moço* ~, Cupid; *não* ~*a*, sailing ship.

Aladroado, *adj.* thievish; *peso* ~, false weight.

A-la-fé, V. *á fé*.

Alag||ada, *f.* (*mar.*) breakers, surf, surge. ~adéira, *f.* prodigal woman. ~adiço, *adj.* marshy, fenny, moory, miry. ~ado, *adj.* covered with water, overflowed; *fig.* full of; ruined; ~ *no mar*, foundered, drowned. ~adór, *adj.* overflowing; ~, *m.* spendthrift. ~amento, *m.* overflow, inundation; foundering. ~amár, V. *lagamar*. ~ár, V. *lagar* and *algar*. ~ár, *v. a.* to overflow, to lay under water, to drown; to overwhelm; to ruin; to squander. ~-se, *v. r.* to be overflowed; to be drowned, to founder; to plunge into misery, vice etc. (*pret.* ~guei).

Alagartár, *v. a.* to clear of caterpillars.

Alagoa, V. *lagoa*.

Alagoasinha, *f. dim.* of *alagoa*.

Alagoso, *adj.* overflowing, inundating, laying under water (= *alagadiço*).

A-la-grande, *adv. viver* ~, to live sumptuously.

Alaguna, V. *laguna*.

Alah, V. *allah*.

A-la-larga, *adv.* abundantly, plenty of.

Alália, *f.* (*med.*) dumbness.

A-la-már, *adv.* at sea, into the main sea, far from the coast.

Alamár, *m.* silken, gold, or silver loop to lace clothes with; frogs.

Alamarado, *adj.* set with laces, frogs.

Alambár, V. *alambre*.

Alambaz||adamente, *adv. vulg.* greedily, gluttonously; *fig.* very coarsely. ~ado, *adj. vulg.* gluttonous, gormandizing, greedy; *fig.* coarse; (*mar.*) swabbed. ~ár, *v. a.* (*mar.*) to swab. ~-se, *v. r. vulg.* to eat and drink one's belly full, to cram one's self with meat and drink.

Alambél, *m. pl.* ~eis, carpet of coloured or striped cloth for tables etc.

Alambic||ado, *adj.* distilled; *fig.* too refined, strained too far, farsought. ~ár, *v. a.* to distil; *fig.* to puzzle, to refine too much upon; ~ *o juizo, o cerebro*, to beat out one's brains.

Alambique, *m.* alembic, limbeck, still; *fig. por* ~, niggardly.

Alambór, *m.* (*ant.*) scarp of the wall.

Alambor||ado, *adj.* shelving; steep (= *escarpado, declive*). ~ár, *v. a.* (*fort.*) to build a wall with scarps, to cut steep down, to slope, to vault. ~-se, *v. r.* to eat and drink one's belly full.

Alambra, *f.* black poplar, alder (= *alamo negro*); resin of poplars (= *liquidambar*).

Alambre, *m.* amber; *fig.* cunning, crafty fellow; *é um* ~, or *é fino como o* ~, he is a cunning fellow, a knowing one; *é um* ~, it is true nectar (speaking of wine etc.).

Alambreado, *adj.* amber-coloured, ambered, containing amber.

Alamed||a, *f.* poplar-grove, a walk planted with poplars. ~ár, *v. a.* to set trees so as to form an avenue, a walk.

Alamentár, } *vulg.* = *alimentar etc.*
Alamento, }

Alamia, *f.* piece of harness.

A-la-mira, *adv. estar* ~, to be on the look-out, to lurch, to lurk.

A'lamo, *m.* poplar-tree; ~ *branco*, white poplar; ~ *negro*, black poplar, alder; ~ *libyco, alpino*, asp, aspen-tree; ~ *alvar*, beech-tree; *ser como a folha do* ~, to be inconstant, fickle, changeable.

A-la-moda, *loc. adv.* fashionable, modern. ~s, *f. pl.* (*ant.*) new fashions.

Alámpad||a, *f.* lamp. ~ário, ~éiro, *m.* great branched candlestick.

Alance||adór, *m.* lancer; *fig.* intruder. ~amento, *m.* wounding with a lance. ~ár, *v. a.* to wound with a lance or spear; *fig.* to humble. ~-se, *v. r.* to wound one another with a lance.

Alandeado, *adj.* (*bot.*) that has the form of an acorn (V. *lande*).

Alandro, V. *eloendro* and *loendro*.

Alanhár, *v. a.* to paunch, to rip the belly, to embowel, to eviscerate, to gut; ~ *o peixe*, to draw fish; *fig. fam.* ~ *alg.*, to afflict, to grieve a person. ~-se, *v. r. vulg.* to exhaust one's self, to toil and moil.

Alanos, *m. pl.* Alani, a barbarous people, who overspread Europe and Africa in the IVth century.

Alanta, *f.* (*mar.*) tackle of a pulley or block.

Alantern||a, ~éiro, V. *lanterna etc.*

Alão, *m. pl.* ~ães, mastiff-dog, bull-dog.

A-la-pár, *adv.* V. (*a*) *par*.

Alapár-se, *v. r.* to hide one's self in caverns (V. *lapa*).

Alapardár-se, *v. r.* to squat, to cower, to crouch, to duck down (V. *laparo*).

Alapo‖ado, *adj.* coarse, rustic. **~ár-se**, *v. r.* to rusticate (V. *lapão*).

Alaqueca, V. *laqueca*.

Alár, *v. a.* I. to pull, to set in a row or rank; to form a lane. II. to hoist, to haul, to hale, to tow. **~-se**, *v. r.* to ascend, to climb, to get or come up; *fig.* to rise higher, to advance one's self to; *~-se da pobreza*, to work one's way up, to make one's way.

Alaranjado, *adj.* of an orange colour.

Alardár, (*ant.*) V. *lardar* and

Alarde, V. *alardo*.

Alarde‖ador, *m.* **~adéira**, *f.* one that boasts, that makes a show; wheedler. **~ár**, *v. a.* I. to make a review, a muster; to show with ostentation; **~**, *v. n.* to boast, to make a show. II. V. *lardear*.

Alardo, *m.* muster, a review of forces; show, ostentation, brag; *fazer ~ de suas riquezas*, to make a show of one's riches.

Alardoad‖ór, *m.* **~éira**, *f.* wheedler.

Alares, *m. pl.* sort of net to catch partridges with; bird-call.

Alarg‖ado, *adj.* dilated, extended. **~adór**, *m.* he that enlarges etc. **~amento**, *m.* enlargement, extension. **~ár**, *v. a.* to enlarge, to widen, to extend, to spread, to stretch; to make bigger; to prolong; **~**, *v. n.* to grow wider, larger; *~ o tempo*, to drive off, or protract time; *~ o passo*, to mend one's pace, to go faster; *~ as redeas ao cavallo*, to give the reins, to let the reins loose; *~ a bolsa*, to prepare for great expenses. **~-se**, *v. r.* to widen, to grow wide, to extend itself; to continue or dwell upon a subject; to dare, to be bold, to go too far; (*mar.*) to put to sea; *~-se com alg.*, to impart a secret, to put one in trust with it (*pret.* **~guei**).

Alárico, (*n. hist.*) Alaric.

Alarida, *f.* great noise, hubbub, hurly-burly.

Alarido, *m.* cry, clamour, outcry, shout; *~ de marinheiros*, V. *celeuma*; *fazer ~s*, to make a noise; *dar ~s*, to cry out, to scream powerfully.

Alarife, *m.* (*ant.*) architect, mason.

Alarm‖a, *f.* (*fort.*) alarm; *fig.* sudden fear; *tocar ~*, to give the alarm. **~ár**, *v. a.* to alarm. **~e**, *m.* alarm.

Alarvaria, *f.* blockishness, silliness.

Alarve, *m.* a Moor, an Arab; *fig.* ignorant, cross, rustical man; *come como um Alarve*, he eats like a thrasher.

Alarvia, *f.* multitude, crowd of Moors.

Alastr‖ador, *m.* freighter. **~ár**, *v. a.* (*mar.*) to ballast a ship, to stow the hold of a ship; *fig.* to strew, to cover all over (= *apear*); to demolish (= *derramar, espalhar*); **~**, *v. n.* to widen, to enlarge.

Alaterno, *m.* (*bot.*) alatern, tree with leaves like those of the olive-tree (V. *aderno*).

Alatin‖ado, *adj.* latinized. **~ár**, *v. a.* to latinize.

Alaud‖ado, *adj.* having the form of a lute. **~e**, *m.* lute.

A-la-una, *adv.* (*span.*) at the same time, together, all at once, suddenly.

Alavanca, *f.* handspike, lever; *~ de ferro*, ram's head; V. *alçaprema*.

Alavão, V. *alabão*.

Alavercár, *v. a.* (*desus.*) to humble, to depress. **~-se**, (*ant.*) to be quiet, to submit.

Alavoéiro, *m.* shepherd that keeps flocks of female sheep.

Alazão, *adj. pl.* **~ões**, *cavallo ~*, sorrel horse; *~ tostado*, dark sorrel horse; *~ claro*, bright sorrel horse; *~ acceso*, red bay horse.

Alba, *f.* (*geogr.*) Elb, Elbe.

Albacár, *m.* gate in the sea-places of the Mauras, to let cattle in and out.

Albacara, *f.* kind of tower in the old fortifications; large cow-house.

Albacora, *f.* a fish like the tunny.

Albafár, } *m.* (*bot.*) sweet-flag,
Albafór, } sweet-rush.

Albafora, *f.* a large fish on the coast of Portugal; (*bot.*) the root of the herb galangal, or water-flag.

Albandina, V. *alabandina*.

Albanéz, *adj. & m. pl.* **~es**, Albanian, Albanese.

Albánia, *f.* (*geogr.*) Albany.

Albard‖a, *f.* pack-saddle; *fam.* ridiculous appearance; *chover ~s*, to be impossible; *nem de sella nem de ~*, in no manner or wise, by no means. **~ada**, *f.* fritters (slices of bread fried in milk, butter and eggs) (= *rabanada*). **~adura**, *f.* putting a pack-saddle upon a beast; harness belonging to a pack-saddle. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, a large saddle; pannel. **~ár**, *v. a.* to put a pack-saddle upon a beast; *fig.* to mix or dress with milk and flower; to cheat; *trabalho albardado*, bungling work. **~éiro**, *m. & f.* one who makes pack-saddles; *fig.* botcher, clumsy workman; *rosa ~a*, peony, hill-rose. **~ilha**, **~inha**, *f. dim.* of *albarda*, little pack-saddle; a snare to catch hawks with; *enganar por ~s*, to decoy. **~ura**, V. *albardadura*.

Alba-régia, *f.* Stuhlweissenburg, town in Hungary.

Albarrã, *f.* I. *cebola ~*, wild onion. II. V. *albarrana*.

Albarrada, *f.* I. flower-pot with two handles; a sort of water-pot. II. (*ant.*) a wall of stones without mortar; a kind of earthen walls used by the Moors.

Albarrana, *f.* (*ant.*) watch tower, barbican.

Albatróz, *m.* (*orn.*) albatross (= *carneiro do Cabo*).

Albecora, } V. *albacora*.
Albecore, }

Alberca, *f.* a sort of drain to draw away rain-water.

Alberg‖ado, *adj.* lodged. **~adór**, *m.* harbourer, host. **~amento**, *m.* harbouring. **~ár**, *v. a.* to harbour, to lodge, to entertain one as a guest; **~**, *v. n. & ~-se*, *v. r.* to resort to a place, to lodge, to look for a shelter (*pret.* **~guei**). **~aria**, *f.* lodging, inn, dwelling-place; hospital.

Albergates, *m. pl.* shoes or boots of Morocco-leather used by the Moors in Africa (V. *alparca*).

Albérgue, *m.* harbour, inn, shelter; hospital; *~ dos animaes, das feras*, couch, den, harbour of animals or beasts.

Alberguéiro, *m.* (*ant.*) host, harbourer.

Albérico, (*n. hist.*) Alberic.

Albernóz, V. *albornoz*.

Alberto, (*n. p.*) Albert.

Albesco, *m.* (*icht.*) fish like the tunny.

Albetoça, *f.* small vessel.

Albicerata, *f.* sort of fig-tree.

Albicorce, (*ant.*) V. *albricoque*.

Albificação, *f.* (*chim.*) albification.

Albin‖ismo, *m.* albinism. **~o**, *m.* albino, white negro; (*n. p.*) Albin.

Albite, *f.* albite, soda, felspath.

Albitre, (*ant.*) V. *alvitre*.

Albizo, *m.* chalk.

Albogue, } *m.* sort of shepherd's
Alboque, } pipe.

Albór, V. *alvor*.

Alborcár, *v. a. fam.* to barter, to exchange.

Albornóz, *m.* sort of coarse woollen cloth not died; cloak of the stuff with a hood to it, burnus.

Alborotár etc., V. *alvorotar etc.*

Alborque, *m.* barter, exchange.

Albricóq‖u‖e, *m.* apricot. **~éiro**, *m.* apricot-tree.

Albudeca, *f.* (*ant.*) water-melon (= *melancia*).

Albuféira, *f.* I. frith, arm of the sea, marsh full of salt-water. II. husks of olive after the last pressing.

Albug‖em, *f. pl.* **~ns**, albugo, web in the eye. **~inado**, V. *~ineo*. **~ínea**, *f.* albugo, leucoma, white of the eye. **~ineo**, **~inoso**, *adj.* albugineous, belonging to the white of the eye. **~o**, *m.* nubecula.

Album, *m.* album.

Album‖en, *m.* albumen. **~ina**, *f.* (*chim.*) albuminous substance. **~inoso**, *adj.* albuminous. **~inúria**, *f.* (*med.*) excretion of albuminous urine. **~óide**, *adj.* glairy, glareous.

Albúrnea, *f.* sort of canker.

Alburnete, *m.* (*icht.*) blay, bleak.

Alburno, *m.* alburnum, sap.

Alca, *f.* (*orn.*) pinguin.

Alcabala, V. *alcavala*.

Alcabela, } V. *cabilda* and *alcavala*.
Alcabila, }

Alcabramár, V. *acabramar*.

Alcacange, V. *alquequenge*.

Alcaç‖ar, *m.* fortress, castle, or place; royal palace; temple. **~aréiro**, *m.* castellan, castle-keeper. **~aria**, *f.* a place in Lisbon where the tanners live.

Alcacél, } *m.* green barley, grass
Alcacér, } cut for horses.

Alcacer, }
Alcacere, } V. *alcaçar*.

Alcaceva, V. *alcaçova*.

Alcachenche, V. *alquequenge*.

Alcachinado, *adj. fam.* curved, cowered, squatted together.

Alcachofa, } *f.* knob of a thist-
Alcachofr||a, } le; ~ *hortense*, artichoke. **~ado,** *adj.* raised and enriched with flowers, foliages etc. (speaking of any stuff or cloth of gold, silver, or silk). **~âl,** *m. pl.* **~aes,** place where artichokes grow. **~éira,** *f.* artichoke.

Alcáçova, *f.* old fortress, castle, den, cave.

Alcaçúz, *m.* liquorice.

Alcadafe, } *m.* a sort of earthen
Alcadefe, } pots used by vintners.

Alcaést, *m.* (*chim.*) alkaest, an universal menstruum or dissolvent.

Alcaforado, V. *alcanforado.*

Alcálchas, *f. pl.* (*mar.*) the space between the wales of a ship.

Alcáico, *adj. & m. verso* ~, alcaic verse.

Alcaid||aria, *f.* office and power of an alcalde; castellany. **~e,** *m.* alcalde, mayor, judge, provost, castellan; ~ *mór*, governor or constable of a fort, town, or castle; ~ *que prende*, bailiff; ~ *de aldea*, mayor, bailiff, or headborough of a country-town; ~ *mór de justiça*, lord chief-justice; *ter o pai* ~, to have mighty protectors. **~eria,** V. *alcaidaria.* **~essa,** *f.* wife of the Alcalde. **~ia,** *f.* V. *alcaidaria.*

Alcaiote, V. *alcoviteiro.*

Alcala, V. *alçala.*

Alcaldár, *v. a.* to deal, to traffic.

Alcal||escéncia, *f.* (*chim.*) putrefaction, effect of the alkalis, alkaline fermentation. **~escente,** *adj.* alkalescent. **~icidade,** *f.* quality of the alkali. **~ico,** V. *alcalino.* **~igéneo,** *adj.* alkalizating. **~ímetro,** *m.* alkalimeter. **~inidade,** *f.* alkalinity. **~i,** *m.* (◡◡) alkali, any substance, which, when mixed, produces fermentation. **~ino,** *adj.* alkaline. **~isação,** *f. pl.* **~ões,** alkalization, alkalizating. **~isár,** *v. a.* to alkalizate, to alkalize. **~óide,** *m.* alkaloid.

Alcamonia, *f.* (in the province of Minho) a mixture of honey and flour.

Alcana, V. *alcanna.*

Alcáncali, *m.* preservative against fever.

Alcancara, *f.* sort of timbrel.

Alcanç||adiço, *adj.* easy to be obtained, got, or reached; *fig.* exposed to danger or misery; puzzled. **~ado,** *adj. estar* ~, to be poor, to be behind-hand in the world; *estar* ~ *nas contas*, to be in debt, to be behind. **~adór,** *m.* he that obtains, reaches, gets, or comes to. **~adura,** *f.* (*alveit.*) cut or galling got by interfering. **~amento,** *m.* reaching, attainment; obtaining. **~ár,** *v. a.* to reach, to come to, to overtake, to obtain, to get, to compass; to understand, to conceive, to apprehend; to be able to do any thing; to succeed; to be contemporary of a person or fact; to be behind-hand; *não alcancei a saber disso*, I could not know it; ~ *por experiencia*, to know by experience; *alcancei o meu bisavô*, I knew my great-grandfather; ~ *a alg. nas contas*, to prove an account is short; *uma desgraça alcança outra*, one mischief draws on another; ~, *v. n.* to concern; to be sufficient; to carry, to reach (guns); *sua vista alcança muito*, his eyes reach very far. **~-se,** *v. r.* to interfere, to knock and rub one heel against another (horses); to join, to join again; *facilmente se alcança a saber isto*, this is easily known.

Alcance, *m.* spying out; overtaking, attainment; obtaining; reach; range; arrears; (*alveit.*) cut or galling got by interfering; express, messenger sent to overtake another; *fig.* comprehension, capacity, talent; *dar* ~ *a alg.*, to overtake one; *ir em* ~ *de alg.*, to go after one, in order to overtake him; *dar* ~ *no que se deseja*, to obtain or compass one's wish; *homem de curtos ~s*, man of small capacity or faculty; *de grande* ~, important, of consequence, of moment; *não está no nosso* ~, it is not at our reach; *ao* ~ *de todas as intelligencias*, intelligible for all; *pôr ao* ~ *de alg.*, to put within the reach of a person; *ao* ~ *da vista*, within sight.

Alcancia, V. *alcanzia.*

Alcanço, *m.* V. *alcance;* arrears, residue. **~s,** *pl.* those claws of a hawk that are greater than the others.

Alcándor||a, *f.* a perch for a hawk. **~ado,** *adj. fig.* sublime, exalted; eccentric; *estilo* ~, bombastic style. **~ár-se,** *v. r.* to perch (a hawk); *fig.* to raise one's self, to exalt one's self.

Alcanevo, *m.* species of bright-coloured flax.

Alcánfor, *m.* camphire, camphor.

Alcanfor||ada, *f.* camphire-plant, stinking ground-pine. **~ado,** *adj.* camphorated. **~ár,** *v. a.* to mix or impregnate with camphire, to camphor. **~éira,** *f.* camphor-tree. **~éiro,** *m.* camphor-box (V. *alcanforeira*).

Alcanna, *f.* (*bot.*) alcanna (root of a bugloss, used to die in red, or as a cosmetic, or as a calmer); ~ *bastarda*, orchanet, bugloss, ox-tongue; ~ *de Virginia*, winter-berry.

Alcantil, *m. pl.* **~is,** slope, declivity; precipice.

Alcantil||ada, *f.* declivity. **~ado,** *adj.* steep, of difficult ascent. **~ár,** *v. a.* to cut steep down. **~oso,** *adj.* full of steep rocks and precipices.

Alcanzi||a, *f.* thin pot full of ashes or flowers; *jogo de cavallo em que se faz tiro com ~s*, a sport used in Portugal where they have thin pots made, and riding, they throw them at one another; ~ *de fogo*, a pot full of wild fire to throw among enemies, hand-grenades. **~ada,** *f.* volley of *alcancias.*

Alcaparr||a, caper-shrub; caper (fruit). **~ado,** *adj.* seasoned with capers. **~âl,** *m. pl.* **~aes,** place where capers grow. **~éira,** *f.* caper-shrub. **~éiro,** *m.* seller of capers.

Alcár, *m.* sort of cistus, called humilis (= *herva das sete sangrias*).

Alcaravão, *m. pl.* **~ãos,** (*orn.*) bittern, lesser bustard; *pernalto do Egypto*, long-legged plover; *pernas de* ~, long spindle-shanks.

Alcaravia, *f.* wild caraway.

Alcaraviz, } *m.* the hollow iron
Alcarave, } through which the wind goes into the forge.

Alcárcova, *f.* pool, puddle.

Alcaria, (*ant.*) V. *alqueria.*

Alcarrada, *f.* a certain motion of the birds of prey before clawing their prey.

Alcarradas, V. *arrecadas.*

Alcatea, *f.* herd, sculk; ~ *de lobos*, a herd of wolves; ~ *de raposas*, a sculk of foxes; ~ *de salteadores*, gang of robbers; ~ *de pastores*, meeting of shepherds; *estar d'* ~, to be upon one's guard.

Alcatif||a, *f.* carpet; tapestry, hanging; ~ *de ambas as faces*, a carpet wrought on both sides. **~ado,** *adj.* spread with carpets. **~âr,** *v. a.* to cover with carpets, to carpet. **~éiro,** *m.* carpet-manufacturer, tapestry-maker.

Alcatira, V. *alquitira.*

Alcatra, *f.* rump of beef.

Alcatrão, *m. pl.* **~ões,** tar; *agua de* ~, tar-water.

Alcatrate, *m.* (*mar.*) gunnel, gunwale of a ship.

Alcatráz, *m. pl.* **~es,** sea-gull, cormorant, sea-raven, bone-setter; ~ *das antilhas*, onocrotalus, pelican.

Alcatréiro, *adj.* that has a large rump.

Alcatro||ado, *adj.* tarred; ~ *de ouro*, gilded, gilt. **~âr,** *v. a.* to tar. **~éiro,** *m.* one that makes and sells tar.

Alcatrúz, *m. pl.* **~es,** a bucket fixed to the wheel of a water-mill; cylinder (sort of hat).

Alcatruz||ado, *adj.* crooked; crook backed. **~âr,** *v. a.* to provide with buckets; to crook, to make crooked. **~-se,** *v. r.* to warp, to stoop, to be crooked from old age.

Alcaval||a, *f.* I. troop, band, multitude. II. *f.* excise, tax or duty laid on liquors and eatables; wheelage, turnpike-money; duty of entry. **~éiro,** *m.* excise-man, toll-man.

Alcáxas, V. *alcaichas.*

Alç||a, *f.* a piece of leather placed between the last and upper leather, to make the shoes a little wider; lift; handle; heel-piece; braces; suspenders; that which holds up; ~ *d' um moitão* or *cadernal*, block-strop; ~ *do estai*, collar of a stay. **~acollo,** *m.* (*ant.*) gorget, neck-piece, collar formerly used by ladies. **~ada,** *f.* the chief civil magistrate in every city and town of note; jurisdiction; visiting-committee; *fig.* tribunal, power; *isto não pertence á mi-*

nha ~, that's not my province. **~adéiras**, *f. pl.* braces. **~ado**, *adj.* raised higher. **~adór**, *m.* he that raises, lifts; ~ *de forças*, avenger of wrongs. **~adura**, V. *alçamento.*

Alçalá, *m.* an earthen cup to give drinking to the poor people.

Alç||amento, *m.* raising, lifting up; elevation; ~ *de degredo*, reclaiming one's outlawry. **~apão**, *m. pl.* **~ões**, trap-door; shutter, slider; falling-gate, portcullis, *fig.* snare, device, stratagem; trick; ~ *dos calções*, flap of the breeches (= *braguilha*). **~apé**, *m.* gin or snare used by sportsmen. **~aperna**, *f.* trip, tripping up one's heels (= *cambapé*).

Alçaprem||a, *f.* lever, clawed hand-spike; key, crow, pincers for drawing teeth, pelican; caltrop, iron trap. **~ár**, *v. a.* to lift with the lever or handspike.

Alçár, *v. a.* to raise higher; to lift up; to cut (cards); ~ *alg. a honras*, to advance one, to raise him to honours; (*typ.*) ~ *a folha*, (in printing) to take down the printed sheets from the poles, and fold them in order to their being formed into books; ~ *o degredo*, to reclaim one's outlawry; ~ *um moitão*, to strop a block; ~, *v. n.* to advance (price). **~-se**, *v. r.* to rise, to get up, to stand up; to revolt, to rebel, to rise against; ~ *com dividas*, to turn bankrupt.

Alce, *m.* elk (= *gram besta*).

Alcea, *f.* (*bot.*) rose-mallow, althea.

Alceár, *v. a.* (*mar.*) ~ *um moitão*, to strop a block.

Alcédone, V. *alcyão.*

Alchata, *f.* (*orn.*) sort of pigeon.

Alchatím, *m. pl.* **~ns**, (*an.*) vertebra, joint in the backbone.

Alchaz, *m.* sort of silken tissue.

Alchazár, *m.* pasture-ground (= *ferragial*).

Alchemilla, *f.* (*bot.*) lion's-foot, lady's, mantle, padelion (= *pé de leão*).

Alcherivia, V. *cherivia.*

Alchím||ia, *f.* alchimy. **~iado**, *adj.* alchimized, adulterated, debased. **~ico**, *adj.* (‿‿) alchimic.

Alchimilla, *f.* (*bot.*) lady's-mantle (= *pé de leão*).

Alchimista, *m.* alchimist; *fig.* sly, cunning fellow.

Alchirivia, *f.* V. *alcaravia* and *chirivia*; ~ *hortense*, parsnip.

Alcião, **Alcione** } etc., V. *alcyon etc.*

Alcina, *f.* (*bot.*) alcine.

Alcoatos, *m. pl.* (*chim.*) combinations of alcohol and a salt.

Alcoba, V. *alcova.* [brothel.

Alcocéifa, *f.* (*ant.*) bawdy-house,

Alcofa, *f.* I. flag basket, basket made of flag mat-weed (= *cevadeira, covo*). II. *fig. fam.* pimp.

Alcofazinha, **Alcofinho**, } *f. dim.* of *alcofa.*

Alcofór, *m.* antimony (= *estibio, antimonio*). [colour.

Alcoforár, *v. a.* to give a black

Alcohól, *m.* alcohol; spirit of wine rarefied.

Alcohol||atos, *m. pl.* (*chim.*) pharmaceutic preparations resulting from the distillation of alcohol with one or more medicamental substances. **~eos**, *m. pl.* (‿‿) alcoholic preparations. **~ico**, *adj.* (‿‿) alcoholic. **~ização**, *f.* alcoholization. **~izár**, **~ár**, *v. a.* to alcoholize, to subtilize or reduce to an alcohol, to make a highly dephlegmated spirit, or impalpable powder. **~ómetro**, *m.* alcohometer.

Alcóice, V. *alcouce.*

Alcomonia, *f.* a sort of dainty bits.

Alcoól etc., V. *alcohol etc.*

Alcór, *m.* (*astr.*) little star in the tail of the greater bear.

Alcorana, *f.* minaret. [coran.

Alcoranista, *m.* interpreter of the

Alcorão, *m.* alcoran, koran.

Alcorce, **Alcorça**, } *m.* & *f.* a paste or dough made of fine sugar; *boneco de* ~, fop, dandy, cox-comb.

Alcorcova, V. *alcarcova.*

Alcorcovár-se, *v. r.* to bow down, to grow crooked.

Alcornóque, *m.* cork-tree.

Alcorovia, V. *alcaravia.*

Alcórque, *m.* sort of shoes with cork-soles.

Alcouc||o, *m.* bawdy-house, brothel. **~eiro**, *m.* keeper of a brothel, bawd, pimp.

Alcov||a, *f.* alcove, bed-chamber. **~es**, **~eta**, **~etár**, (*ant.*) V. *alcoviteiro, alcovitar etc.* **~inha**, *f. dim.* of *alcova.* **~itár**, *v. a.* to procure, to pimp or bawd; to inculcate, to enforce; to colour a thing with a specious show, to make plausible. **~itaria**, **~iteria**, *f.* pimping, procuring, bawd's trade. **~itéira**, *f.* bawd, procuress. **~iteirice**, V. *~itice.* **~itéiro**, *m.* pimp, pander. **~iteirinho**, *m. f.* a little pimp, bawd. **~itice**, *f.* pimping, procuring; *fig.* intrigue.

Alcunh||a, *f.* surname; nick-name. **~ado**, *adj.* surnamed. **~ár**, *v. a.* to surname, to give a nick-name.

Alcuscúz, *m.* dough of the finest flour, much used by the Moors.

Alçúz, *m.* sort of camphor.

Alcyão, **Alcyón**, **Alcyone**, } *m.* (*orn.*) halcyon, alcyon, king's fisher (bird).

Alcyóneo, *adj.* of, or pertaining to the halcyon; *dias* ~*s*, the time the king's fisher hatches, in which the sea is calm and still; *fig.* quiet, peaceable times.

Alcyonia, *f.* (*bot.*) alcyonium.

Alcyonite, *m.* astroites, white-

Aldava, V. *aldraba.* [coral.

Aldea, **Aldéia**, } *f.* village; *vida de* ~, country-life, rural life; *estar na* ~ *e não ver as casas*, not to be able to see the wood for trees; to be like the butcher that looked for his knife when he had it in his mouth.

Aldeã, **Aldeana**, } *f.* country-woman.

Aldeãmente, **Aldeanamente**, } *adv.* in the manner of the country-people, rustically, rudely.

Aldeão, *m. pl.* **~ões**, **~ães**, country-man, villager, peasant; *fig.* clown, churl, rude fellow; ~, *adj.* belonging to the village; *fig.* clownish, rustical, coarse.

Aldeãosinho, *m. dim.* of *aldeão.*

Aldeár, *v. a.* to establish in villages or hamlets (Indians, savages); to divide into villages.

Aldeasinha, *f. dim.* of *aldea.*

Aldebaran, **Aldebara**, **Aldebran**, } *m.* (*astr.*) aldebaran, star of the first magnitude in the eye of Taurus.

Aldegonda, (*n. p.*) Adelgond.

Aldéia, V. *aldea.*

Aldeinha, V. *aldeasinha.*

Al-de-menos, *adv.* (*ant.*) at least.

Aldeoa, V. *aldeana.*

Aldeola, *f.* **Aldeota**, *f.* **Aldeorio**, *m.* } hamlet, small village, miserable town or village.

Alderman, *m.* alderman.

Aldino, *adj.* (*typ.*) *lettras* ~*as*, italic type.

Aldrab||a, *f.* knocker of a door; the latch of a door. **~ada**, *f.* stroke at a door with the knocker; *fig.* sudden fear; advertisement. **~ão**, *m. augm.* of *aldraba*; iron handle of a trunk etc. (in a coach) that piece to which the main braces are fastened; (*mar.*) ring-bolt. **~ár**, *v. a.* to latch, to fasten, to close with a latch; to knock at the door with the knocker.

Aldrava etc., V. *aldraba.*

Aldrope, V. *gualdrope.*

A'lea, *f.* avenue, alley, walk.

Aléa, *m.* asiatic elephant.

Alcaid||amento, *m.* the action of *alcaldar.* **~ár**, *v. a.* to declare upon oath at the custom-house that things are for our own private use.

Aleár, *v. n.* (*desus.*) to beat the wings, to flutter (= *adejar*).

Aleatório, *adj.* (*jur.*) *contracto* ~, a contract depending on chance.

Alecrím, *m. pl.* **~ns**, (*bot.*) garden-rose-mary; ~ *do norte*, myrtle; ~ *das areas*, cudweed, everlasting; *côr de flôr de* ~, grizzly.

Alecrinzeiro, *m.* shrub of rose-mary. [of hell.

Alecto, *f.* (*myt.*) one of the furies

Alectória, *f.* or *pedra* ~, alectoria, cock-stone, capon-stone.

Alectoromância, *f.* alectryomancy.

Aléctridas, *f. pl.* (*h. n.*) alectorides; domestic fowl.

Alefríz, *m. pl.* **~es**, a concavity made in building ships to place the side-planks.

Alegár, V. *allegar.*

Alegr||adór, *adj.* cheering, cheerful, merry; ~, *m.* cheerer. **~amento**, *m.* V. *~ia.* **~ão**, *m.* great joy, sudden joy; *fam.* a merry fellow, or chap, a jolly blade; *dar um* ~, to bring very glad news. **~ár**, *v. a.* I. to rejoice, to fill with joy, to gladden; to cut a horse's shoes; (*cir.*) to lay open the skull, to search whether it be sound; ~ *os olhos*, to delight the eyes, to delight in looking

at; ~ *as searas, os prados*, to fertilize the seeds, the meadows (speaking of the sun or rain); (*mil.*) ~ *o ouvido da peça*, to open the touch-hole or vent of a piece of ordnance. ~-**se**, *v. r.* to rejoice, to be glad or merry, to receive pleasure; to get a little tipsy, to drown one's cares in wine; ~, *v. a.* II. to trepan, to perforate with the trepan (V. *legrar*). ~**e**, *adj.* merry, cheerful; jocund, entertaining, agreeable, delightful; brisk, sprightly; *fam.* tipsy; lively (speaking of colours). ~**emente**, *adv.* joyfully, gladly, cheerfully, merrily. ~**eto**, *adj.* somewhat merry, or cheerful; ~, *m.* I. plat-band, border of a garden. II. sort of old armour. ~**eza**, V. *alegria*. ~**ia**, *f.* joy, gladness, cheerfulness, merriment; *fogo d'* ~, bonfire. ~**s**, *pl.* public festivities. ~**issimo**, *adj. sup.* of *alegre*. ~**o**, *m.* (*mus.*) allegro, a tune to be played briskly and lively.

Aleij||ado, *adj.* lamed, maimed. ~**ão**, *m. pl.* ~**ões**, lameness, hurt in the legs, arms etc.; *fig.* moral defect. ~**ár**, *v. a.* to lame, maim, or cripple; ~, *v. n.* to be crippled or stunted. ~-**se**, *v. r.* to maim one's self.

Aleitár, *v. a.* to suckle, to nurse, to nourish with milk (a baby); (*port.*) to calm (the sea).

Aleiv||e, *m.* calumny, slander, groundless accusation, treachery, perfidy; *levantar* ~*s*, to slander, to calumniate; *a* ~, perfidiously, treacherously. ~**osamente**, *adv.* treacherously, calumniously, falsely, slanderously. ~**osia**, *f.* treachery, perfidy, calumny, slander. ~**oso**, *adj.* perfidious, calumnious, false, reproachful, slanderous, treacherous.

Aleixár, *v. a.* (*ant.*) to separate, to part, to disjoin. ~-**se**, *v. r.* to withdraw, to retire.

Aléixo, (*n. p.*) Alexus.

Alelí, *int. & m.* moot, mort.

Alelí, } *m.* (*bot.*) stock-gilliflower.
Alheli, }

Além, *adv. & prep.* beyond, on the other side; *d'aquem e d'*~, on this side and the other; ~ *do mar*, beyond sea; *passar* ~, to go beyond, or over; *ir* ~, to extend, to stretch, to reach; *estar* ~ *de alg., de alg. c.*, to surpass, to excel any one, to be superior to one in..; *nadar* ~ *de*, to swim over, or beyond; ~ *das suas forças*, above his strength; ~ *disso*, ~ *d'isto*, ~ *de que*, besides, moreover, more than that; ~ *de*.. before..; *por ahi* ~, beyond, still more, ad

Alemão, V. *allemão*. [infinitum.

Alembrár, V. *lembrar*.

Alemeda, V. *alameda*. [*tramar*).

Além-mar, *adv.* beyond sea (*ul-*

Alemo, V. *alamo*. [tejo.

Alemtejano, *m.* habitant of Alen-

Alemtejo, *m.* Alentejo, province of Portugal (on that side of the Tajo).

Alens, *m. pl. muitos* ~, many occasions, or ways to a thing, many other things (V. *alem*).

Aleut||adamente, *adv.* bravely, stoutly, vigorously. ~**ado**, *adj.* valiant, stout, brave, courageous; strong, vigorous. ~**ár**, *v. a.* I. to animate, to hearten, to incite, to encourage, or stir up; to give strength to a weak body. ~-**se**, *v. r.* to fetch breath, to breathe. II. to make slow, to retard. [ticular.

Aleutilhado, *adj.* lentiform, len-

Aleut||o, *m.* breath; vigour, strength, both of mind and body; *com* ~, valiantly, stoutly, resolutely; ~ *vital*, (in poetry) breath, life; *dar* ~, to encourage, to recover, (a sick person); *tomar* ~, to recover one's breath. ~**os**, *m. pl.* an ornament in both sides of the veil that covers the head (of nuns); (*alveit.*) the little holes within the nostrils of a horse. ~**oso**, *adj.* brave, courageous, valiant, stout. [mall.

Aleo, *m.* staff, stick, or club; pal-

Aleonado, *adj.* tawny, murrey.

Alepídoto, *m.* (*icht.*) alepidote, fish without scales.

Alepo, *m.* (*geogr.*) Aleppo.

Alequeado, *adj.* flabelliform; (*bot.*) *folhas* ~*as*, leaves formed like

Alerce, *m.* larch-tree. [a fan.

Alerião, *m. pl.* ~**ões**, (*bras.*) eaglet, without beak and legs.

Alert||a, *adv.* alert, watchfully; *estar* ~, to stand upon one's guard, to take care; *estar com o olho* ~, to carry a watchful eye upon; *alerta!* take care! ~, *m.* and *f.* alarm; *dar uma* ~, to give the alarm, to cry to arms. ~**amente**, *adv.* watchfully, briskly. ~**ár**, *v. a.* to stir up, to rouse; to give the alarm. ~-**se**, *v. r.* to be watchful, to stand upon one's guard.

Alestár, *v. a.* to free, to rid of, to disembarras; to hold in readiness; (*mar.*) to unballast, to throw the ballast over board.

Aleto, *m.* partridge-hawk.

Aletrí||a, *f.* vermicelli. ~**ado**, *adj.* containing or having the form of vermicelli. ~**éiro**, *m.* vermicelli-manufacturer.

Aleuromância, *f.* aleuromancy.

Alev||adóuro, *m.* a stick to set higher or lower the stone in a horsemill. ~**antadéiro**, ~**antadiço**, *adj.* seditious, turbulent, riotous. ~**antado**, *adj.* heedless, giddy, hot-headed, proud. ~**antadór**, *m.* contriver, ringleader, mutineer; ~, *adj.* raising, lifting up. ~**antamento**, *m.* raising, lifting; insurrection, rebellion; elevation, sublimity. ~**antár**, *v. a.* to raise, to lift; to build, to construct; to take up, to raise from the ground, to stir up, to raise up; to impute, to attribute falsely (V. *levantar*). ~-**se**, *v. r.* to revolt, to rise up in arms (V. *levan-*

Alevedár, V. *levedar*. [*tar-se*).

Alexandre, (*n. p.*) Alexander.

Alexandria, *f.* (*geogr.*) Alexandria.

Alexandrino, *adj.* Alexandrian; ~, *m.* (*poet.*) Alexandrine.

Alexi||pharmaco, *m.* (*med.*) alexipharmic medicine. ~**tério**, *m.* alexiterium, antidote, counterpoison.

Alfabet||ado, *adj.* alphabeted, arranged in alphabetical order. ~**ár**, *v. a.* to alphabet. ~**icamente**, *adv.* alphabetically. ~**ico**, *adj.* (‿‿) alphabetical. ~**o**, *m.* alphabet.

Alface, } *f.* lettuce; ~ *brava*, wild
Alfaça, } lettuce; ~ *crespa*, curled lettuce; ~ *cerrada*, headed lettuce; ~ *romana* or *oretha de mula*, coss lettuce; ~ *de cordeiro*, lamb's lettuce, cornsallad; ~ *repolhuda*, cabbage-lettuce.

Alfacinha, *f.* a small lettuce; nickname given to the natives of Lisbon (because they like this lettuce); ~ *do rio*, V. *becabunga*.

Alfaços, *m. pl.* a sort of mushroom.

Alfafa, *f.* (*bot.*) lucern, purple medic.

Alfageme, *m.* (*ant.*) he who sets off swords; barber (= *espadeiro, armeiro*; V. *alfange*).

Alfál||a, *f.* household-stuff, furniture, all things movable within the house; jewel, ornament; *fig.* trope, figure. ~**ado**, *adj.* furnished. ~**ár**, *v. a.* to furnish, to set off, to adorn, to embellish. ~-**se**, *v. r.* to furnish one's house; to prune up.

Alfaiat||a, *f.* woman tailor, seamstress; wife of a tailor. ~**ár**, *v. n.* to tailor, to make clothes. ~**aria**, *f.* tailor's workshop. ~**e**, *m.* tailor; ~ *remendão*, a patcher, one that mends clothes. ~**inho**, *m.* (*dim.* of *alfaiate*) journey man tailer.

Alfama, *f.* the most ancient ward of the city of Lisbon.

Afambar, *m.* blanket of coarse red wool. ~**éiro**, *m.* he that makes blankets of coarse red wool.

Alfamista, *m.* habitant of Alfama; *fig.* good for-nothing.

Alfana, *f.* Arabian battle-horse, war horse.

Alfanár, *v. a.* to trim, to dress, to comb (V. *alfenar*).

Alfândeg||a, *f.* custom-house; *fam.* house open to every body; *official da* ~, custom-house-officer; *direitos da* ~, customs, or duties for goods imported or exported. ~**ado**, *adj.* (goods) for which the tax or custom has been paid. ~**ár**, *v. a.* to pay toll, custom or duty for a thing; to lay up at the custom-house (*pret.* ~**guei**). ~**uéiro**, *adj.* belonging to the custom or to the custom-house; ~, *m.* custom-house-officer.

Alfaneque, *m.* lanner, kestrel

Alfanete, V. *alfinete*. [(hawk).

Alfange, *m.* cimeter, scymetar.

Alfanj||a, V. *alfange*. ~**ada**, *f.* cut with the cimeter. ~**ado**, *adj.* (*bot.*) acinaciform (leaf). ~**ão**, *m. augm.* of *alfange*.

Alfaque, *m.* (*mar.*) shelf, rock in the sea (= *recife*).

Alfaquéque, *m.* (*ant.*) messenger, one that is employed in the redemption of captives.

Alfaqui, *m.* fakir, faquir (Turkish monk).

Alfaquim, *m. pl.* **~ns**, (*icht.*) sea-cock.

Alfaráz, *adj. pl.* **~es**, *cavallo ~*, a light Moorish horse.

Alfario, *adj. cavallo ~*, a horse, that lifts up the fore-feet too much in pacing (= *brincão*).

Alfarrábio, *m.* any old book.

Alfarrabista, *m.* second-hand book-seller.

Alfarreca, *f.* wig, periwig.

Alfarricóque, *m. fam.* little man, mannikin, shrimp.

Alfarrob||a, *f.* carob, St. John's bread. **~âl**, *m. pl.* **~aes**, place where carob-trees grow. **~éira**, *f.* carob-tree.

Alfavaca, *f.* (*bot.*) basil; *~ de cobra*, pellitory; *~ do rio*, tithymal.

Alfaya, **Alfayate** } etc., V. *alfaia etc.*

Alfazár, *m.* large and wide way.

Alfazem||a, *f.* (*bot.*) lavender. **~ár**, *v. a.* to perfume with lavender.

Alfeça, *f.* a sort of tool used by blacksmiths to make the ring wherein the helve of an axe etc. is fixed (= *safradeira*).

Alféir||e, *m.* a flock of female sheep without milk. **~éiro**, *m.* shepherd of an *alfeire*.

Alfeirio, V. *alfario*.

Alféiro, *adj. & m. gado ~*, flock of sheep, or drove of cows or mares which have not been big with young.

Alfeisár, **Alfeizár**, } *m.* the stick laid cross in a saw to hold it fast.

Alfélo||a, *f. ~ de açucar*, a sweetmeat made of sugar; *~ de mel*, the same made of honey; *ser d' ~*, to be delicate, fastidious. **~éiro**, *m.* he that makes and sells *alfeloa*.

Alfen||a, *f.* (*bot.*) privet, primeprint. **~ár**, *v. a.* to die with privet; *cabello ~ado*, black hair. **~éiro**, *m.* place planted with

Alfenete, V. *alfinete*. [privets.

Alfenhéiro, *m.* the shrub called privet (V. *alfena*).

Alfenic||ado, *adj.* of a tender or weakly constitution, nice, tender. **~ár-se**, *v. r.* to behave affectedly, to be rather fastidious, nice.

Alfenide, *m.* alfenide.

Alfenim, *m. pl.* **~ns**, a paste made of sugar, to open obstructions in the breast, commonly made up in long slender rolls; *homem feito de ~*, a man that is very slender, or that is very dainty and nice.

Alfeniuado, V. *alfenicado*. [*dão*).

Alferce, *m.* mattock, hoe (= *enxa-*

Alferes, *m. pl.* **~zes**, ensign, second-lieutenant; *~ mór, d'El-Rei*, the first ensign, an employment in former times! *fazer seu pé de ~ a uma dama*, to pay one's addresses or courtship to

Alferje, *m.* V. *alfurja*. [a lady.

Alfetena, *f.* (*ant.*) discord, war.

Alfil, **Alfim**, } *m.* bishop (at chess).

Alfím, *adv.* at the end, at last, in fine.

Alfinet||ada, *f.* pin-prick, pin-stitch. **~ado**, *adj.* needle-shaped, acicular, acerous. **~ár**, *v. a.* to pin on, to fasten. **~e**, *m.* pin; *~ de peito*, broach; *~ de freira*, minikin pin. **~s**, *pl.* pins; *fig.* jealousy, envy; *jogo dos ~s*, push-pin; *pregar com ~s*, to pin; *dinheiro para ~s*, pin-money; *estar, ir, pôr-se com todos os seus ~s*, or *de vinte e quatro ~s*, to be set out in pimlico; *não estar com os seus ~s*, to be out of humour; *picarem os ~s a alg.*, to be jealous; *metter agulhas por ~s*, to deceive, to dupe; (*bot.*) *alfinetes de dama, or de toucar*, sort of geranium, stork's bill (*geranium fulgidum*). **~eado**, *adj.* (*bot.*) formed like a pin. **~éiro**, *m.* pin-maker, pin-seller.

Alfir, V. *alfil*.

Alfitete, *m.* sort of semoulia, vermicelli, ragoo, a dainty dish made of meat, flour, sugar; a composition of seasoning things (V. *acipipe*).

Alfitra, *f.* a duty paid by the Moors to the kings of Portugal in former times.

Alfobre, *m.* furrow for the conveyance of the water that supplies the herbs and plants with moisture in a garden, bed, hot-bed.

Alfombra, *f.* carpet.

Alfons||il, *adj. taboas ~is*, alphonsin-tables. **~im**, *m. pl.* **~ns**, sort of silver coin, formerly used in Portugal; a fish so called. **~ino**, *m.* (*cir.*) alphonsin, circrow's bill.

Alfonso, (*n. p.*) Alphonso.

Alforba, V. *alforvas*.

Alforbe, V. *alfobre*.

Alforfião, *m.* (*bot.*) euphorbium.

Alforfilhár, *v. n. vulg.* to escape, to run away.

Alforg||e, *m.* wallet or bag, with two pouches to it; provision; *ir de ~*, to carry but a small provision in a journey, to travel without great attendance. **~es!** *int.* be gone! go away! avaunt! **~éiro**, *m.* he that makes or sells wallets, one who wears a wallet. **~esinho**, **~inho**, *m. dim.* of *alforge*.

Alforja, V. *alforvas*.

Alforj||ada, *f.* the provision carried in the wallet, as much as can be put into a wallet. **~ár**, *v. a.* to fill or supply a wallet with provisions.

Alforr||a, *f.* mildew, blasting of corn (= *rocio, nevoeiro*); (*med.*) achor, scab. **~ár**, *v. a. & n.* to mildew, to blast; to be blasted (speaking of corn).

Alforras, *f. pl.* medicinal legume smaller than French beans.

Alforre, V. *alforra*.

Alforrecas, *f. pl.* (*h. n.*) scolopendra, medusa, stella marina.

Alforri||a, *f.* enfranchisement, making free; *dar carta de ~*, to enfranchise, to set free, to give liberty to a slave. **~ár**, *v. a.* to set free, to give liberty to a slave.

Alforvas, *f. pl.* (*bot.*) fenugreek, (= *pistacha, feno-grego, ervinha*).

Alfos, *m.* (*med.*) alphos, white spots on the skin.

Alfóstico, **Alfóstigo**, } *m.* pistachio-nut.

Alfostiguéiro, *m.* pistachio-tree.

Alfóufe, *m.* small piece of land.

Alfóz, *m. pl.* **~es**, (*ant.*) canton, district; plain.

Alfredo, (*n. p.*) Alfred.

Alfridaria, *f.* (*astr.*) alfridaria, a temporary power of planets over the life of any person.

Alfugera, **Alfurja**, } *f.* narrow lane that serves as a common sink (= *sagudo*); dung-hill (= *monturo, esterqueira*).

Alga, *f.* sea-weed, sea-wrack, grass-wrack (= *seba, botilhão*).

Algáceo, *adj.* algous.

Algaço, *m.* sea-tangle, grass-wrack (= *sargaço*).

Algália, *f.* I. (*cir.*) probe, surgeon's instrument. II. civet; *gato d' ~*, civet-cat.

Algaliár, *v. a.* (*cir.*) to probe.

Alganame, *m.* (*ant.*) sheep-master.

Algár, *m.* cave, den, hole, pit; crater of volcanoes, sink, drain (= *barranco, despenhadeiro*).

Algara, *f.* I. (*ant.*) military expedition, incursion, inroad. II. puddle, pit.

Algaravi||a, *f.* the Arabic tongue; *fig.* cant, jargon. **~ár**, *v. a. ~ uma lingua*, to break or mangle a language.

Algaravio, **Algarvio**, } *adj.* of Algarve; *fig.* talkative.

Algaravíz, V. *alcaraviz*.

Algarismo, *m.* Arabic cipher, steganography.

Algarote, *m.* (*pharm.*) algarot powder of algarot.

Algarve, *m.* (*geogr.*) Algarve, a province of Portugal.

Algas, *f. pl.* sea-weeds, cryptogamic plants, algae.

Algáz, *m.* fruit of a species of palm-trees, a little date.

Algazarra, *f.* the shout of the Moors, when in battle; hubbub, noise, cries, babbling; *fazer ~*, to cry out, to make a great noise.

Algazél, *m.* gazel, antilope.

Algazú, V. *gazua*.

Algebebe, V. *algibebe*.

Algebista, *m.* bone-setter.

Algebr||a, *f.* algebra; the art of bone-setting. **~ico**, *adj.* (ـيّ) algebraical. **~ista**, *m.* algebraist; (*cir.*) bone-setter.

Algedo, *m.* (*med.*) algedo, the sudden stoppage of a gonorrhoea.

Algela, *f.* little encampment with a few soldiers.

Algem||a, *f.* **~s**, *pl.* hand-fetters, manacles, shackles. **~ár**, *v. a.* to manacle, to shackle.

Algemia, *f.* Arabic cant intermixed with Spanish and Portuguese words.

Algemío, *adj.* who speaks cant.

Algente, *adj.* (*poet.*) very cold, frozen.

Algerevia, *f.* sort of dressing-gown with half-sleeves and a hood to it.

Algéria, *f.* (*geogr.*) Algiers.

Algerif||e, *m.* sort of fishing-net, very long. **~éiro**, *m.* he who fishes with the *algerife*.
Algerina, *f.* (*pharm.*) a new potion that has all the qualities of beer and fermenting or effervescing lemonade.
Algeróz, } *m. pl.* **~es**, gutter-tile,
Aigiróz, } roof-tile.
Algibe, *m.* cistern.
Algibebe, *m.* a person who sells clothes ready made, fripperer.
Algibéira, *f.* pocket; **~** *dos calções*, breeches-pocket; *dinheiro para* **~**, pocket-money; *andar de mãos nas ~s*, to be idle, to do nothing; *metter a alg. os pés nas ~s*, to banter, to rally any one, to divert one's self at a person's expense.
Algibeta, V. *aljubeta*.
Algibetaria, V. *jubetaria*.
Al'gido, *adj.* cold, algid; *febre ~a*, ague; *plantas ~as*, plants of the frozen region.
Algirão, *m. pl.* **~ões**, the mouth, or that part of the net through which the tunny falls into it.
Algiras, *m.* sort of lizard.
Algo, *m.* (*ant.*) something, anything; fortune, goods, riches.
Algod||ão, *m. pl.* **~ões**, cotton; **~** *em rama, em lã*, cotton-wool; *fio de* **~**, cotton-thread; *poleora de* **~**, cotton-powder. **~oado**, *adj.* cotton, cottony. **~oál**, *m. pl.* **~aes**, place where cotton-trees grow. **~oaria**, *f.* plantation of cotton; great quantity of cotton. **~oéiro**, *adj.* cotton; **~**, *m.* cotton-tree.
Algóide, *adj.* like sea-tangle.
Algorabão, } *m.* (*orn.*) sort of
Algoravão, } large crane (V. *alcaravão*).
Algorismo, V. *algarismo*.
Algorista, *m.* arithmetician.
Algoso, *adj.* full of sea-weed.
Algóz, *m.* & *adj. pl.* **~es**, hangman, public executioner; *fig.* tormentor; cruel, inhuman, barbarous; *a consciencia* **~**, a gnawing conscience. [tion.
Algozaria, *f.* butchery, cruel ac-
Algozil, } *m. pl.* **~is**, sergeant,
Aguazil, } bailiff, summoner, usher, catch-poll.
Alguém, *pron. rel.* somebody; *fig.* a person of consideration.
Alguergado, *adj.* adorned with inlaid work.
Alguergue, *m.* play or game at quoits (amongst boys); large stone in a press for oil.
Alguidár, *m.* an earthen vessel of different sizes; **~** *da massa*, kneading-trough (= *amassadeira*).
Alguidarinho, } *m. dim.* of *al-*
Alguidarzinho, } *guidar*.
Algúm, *pron.* & *adj. pl.* **alguns**, some; **~** *a cousa*, something; **~** *tempo*, some time, at any time; **~** *as vezes*, sometimes, now and then; *de modo* **~**, in no manner; **~** *dia*, one day; **~** *tanto*, somewhat, a little, something; *alguns duzentos*, a matter of two hundred; *de ~a sorte*, somehow, one way or other.
Algures, *adv.* somewhere, in some place.
Alhada, *f.* a kind of dish seasoned with garlick; garlick-sauce; *fig.* intricate affair; intrigue, confusion; noise.
Alhaíma, *m.* (*desus.*) barrack.
Alhanado, *adj.* levelled.
Alhanár, *v. a.* to level, to smooth, to make even or smooth, to lay flat; *fig.* to facilitate; **~** *difficuldades*, to smooth, to clear, to remove difficulties. **~-se**, *v. r.* to humble one's self, to stoop, to grow familiar.
Alhas, *adj.* & *f. pl.* leaves of the garlic; *fam. palhas* **~**, trifles.
Alhe||ação, *f. pl.* **~ões**, alienation; making over the right and property of a thing to another; **~** *dos sentidos*, alienation, V. *alienação*. **~ado**, *p. p.* of *alhear*. **~adór**, *m.* alienator, seller. **~amente**, **~lamente**, *adv.* improperly, not litterally (= *estranhamente*). **~amento**, V. *alheação*. **~anár**, **~ár**, V. *alienar*. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, alienable.
Alhéio, } *adj.* another man's; dis-
Alheo, } liking, abhorring; misbecoming, improper; remote, distant, far; ignorant, inexperienced; adverse to, not relating to; **~** *de si*, out of one's wits; *estar* **~** *em uma cousa*, to be ignorant of a thing; **~**, *m.* that which is another's; *é preciso, que não cobicemos o* **~**, we must not covet the goods of others.
Alh||éira, *f.* (*bot.*) winter-rocket. **~eiras**, *f. pl.* garlick sausage. **~éiro**, *m.* he that cultivates or sells garlick.
Alheta, *f.* I. a sort of broad hem, or double border. II. **~s**, *pl.* (*mar.*) buttocks (of a ship); *vulg. ir-se embora batendo* **~**, to retire, or withdraw shamefully; (*mar.*) *ir ou vir na* **~**, to go the same course.
Alheto, (*ant.*) V. *alheta*.
Alhinho, *m. dim.* of *alho*.
Alho, *m.* garlick; **~** *mourisco*, great or wild garlick; **~** *porro*, leek, a pot-herb; **~** *de Hespanha*, rocambole; **~** *d'urso*, wild garlick; **~** *das vinhas* (or *porros bravos*), crow-garlick; *cabeça de* **~**, a head of garlick; *dentes de* **~**, the cloves of garlick; *contente como um* **~**, heartily content, thoroughly satisfied, most happy; *ir. ser um* **~**, to be witty, to have much wit; *falo em ~s e respondes em bogalhos*, you do not attend to the purpose, you wander from the subject; *cascas de ~s*, trifles.
Alhúr, } *adv.* (*ant.*) elsewhere
Alhures, } (V. *algures*).
Alí, } *adv.* there, in that place;
Allí, } *por* **~**, that way; *d'~ em dous dias*, two days hence, in two days.
Allár, V. *alhear*.
Allás, *adv.* else, otherwise; besides, on the other hand.
Allázar, *m.* ait, small river-island (= *mouchão*).
Allbanias, *f. pl.* a sort of cotton of the East-Indies.
A'libi, *m.* (*jur.*) alibi; *provar o* **~**, to prove one's self to have been in a different place at the time a fact was committed.
Alibil, *adj. pl.* **~eis**, alible.
A'lica, *f.* a pap made of spelt.
Alicaído, *adj.* with the wings drooping; *fig.* faint, crest-fallen; disappointed.
Alicantara, *f.* sort of small lizard whose bite causes death.
Alicante, *m.* large snake very venomous.
Alicantin||a, *f.* a subtle trick, dexterous fraud (= *manha, treta, trapaça*). **~adór**, **~éiro**, *m.* he who plays such tricks (= *aldrabão, trapaceiro*). [nippers.
Alicate, *m.* wire-pliers, pincers,
Alicece, } *m.* foundation, lowest
Alicerce, } part of a building,
Alicesse, } basis; *fig.* foundation, ground, reason; *abrir* ou *lançar os ~s*, to lay the foundation; to begin.
Aliconda, *f.* aliconda-tree.
Alicorne, } V. *unicornio*.
Alicórnio, }
Alicota, V. *aliquota*.
Alidada, } *f.* (*math.*) transom,
Alidade, } cross-staff.
Alidra, *f.* white adder.
Alien||abilidade, *f.* alienability. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, alienation, transferring, making over the right and property of a thing to another; *fig.* estranging, alienation, misunderstanding; **~** *mental*, alienation, disorder of the understanding. **~adissimo**, *adj. sup.* of *alienado*. **~ado**, *p. p.* & *adj.* alienate(d), sold; mad; **~**, *m.* madman, insane, fool; *hospicio dos ~s*, madhouse, insane hospital, lunatic asylum. **~adór**, *m.* alienator, seller. **~amento**, *m.* alienation; *fig.* rapture, ecstasy. **~ár**, *v. a.* to alien, to alienate, to transfer or convey the property of any thing to another; to estrange, to disaffect; to make one mad, to put him beside himself. **~-se**, *v. r.* to withdraw one's affections, to estrange, to forsake; to be disordered in one's understanding, to grow mad; **~** *com o vinho*, to lose one's senses by hard drinking. **~atário**, *m.* he to whom a right or property is transferred. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, alienable. **~igena**, *m.* foreigner. **~ista**, *m.* alienist.
Alifafe, *m.* I. (*alveit.*) vessignon, distemper which breaks out in blisters on the joints of horses; *fam.* an inveterate illness; *fig.* fault, vice. II. pillow (= *fronha, cabeçal*).
Alifante, *vulg.* V. *elefante*.
Alífero, *adj.* provided with wings, winged.
Aliforme, *adj.* wing-shaped; (*ant.*) *eminencia* **~**, pterygoid process.
Aligeirado, *adj.* lightened.
Aligeirár, *v. a.* to lighten, to make less ponderous or heavy, to ease, to alleviate, to miti-

gate; to lessen, to moderate; to make handy, nimble; to hasten, to dispatch; ~ *um navio*, to lighten a ship. **~-se**, *v. r.* to become lighter; easier; to hasten; ~ *de roupa, de vestido*, to be lightly dressed. [winged.

Alígero, *adj.* (*poet.*) aligerous,

Alij||ado, *adj.* cast overboard; without any cargo, in ballast; without over-freight. **~adór**, *m.* he that alleviates; lighter, lighterman of a ship. **~amento**, *m.* casting goods overboard for the purpose of making the ship lighter. **~ár**, *v. a.* (*mar.*) to throw part of the cargo overboard in order to make the ship lighter, to lighten a ship, to unload, to discharge. **~-se**, *v. r.* to get rid of, to be eased. **~o**, *m.* (*mar.*) lightening, unloading (a ship); lighter, boat.

Alimária, *f.* big cattle.

Aliment||ação, *f. pl.* **~ões**, alimentation, nourishing, nourishment. **~ado**, *adj.* nourished. **~al**, *adj. pl.* **~aes**, (*med.*) alimental. **~ár**, *v. a.* to nourish, to feed, to maintain, to rear, to bring up; *fig.* to foment, to support, to nourish, to cherish. **~-se**, *v. r.* to nourish one's self; *fig.* to maintain one's self with hopes. **~ário**, *adj.* alimentary, alimental; *pensão ~a*, a pension for maintenance, alimony; *plantas ~as*, nourishing, substantial plants. **~éiro**, *m.* butler; fore-taster. **~ício**, *adj.* alimentary, alimental, nutritive, nutritious, nourishing; *pensão ~a*, alimony, pension for maintenance. **~o**, *m.* food, maintenance, nourishment, aliment; nutritious matter; *fig.* increase, nourishment. **~s**, *pl.* alimony, maintenance. **~oso**, *adj.* nourishing, alimental, nutritious,

Alimo, V. *alamo.* [nutritive.

Alimp||a, *f.* cleaning; cutting down, felling (trees, woods). **~s**, *pl.* chaff; sweepings. **~adéira**, *f.* woman that cleans. **~s**, *pl.* the bees which go before in order to clear the place when they are removing. **~ado**, *adj.* made clear etc. **~adór**, *m.* one that cleans; winnower, fanner of corn (= *joeirador*); ~ *de poços*, cleanser of wells. **~adura**, *f.* cleaning, cleansing; what is removed by cleaning; dirt, dust, sweepings. **~s**, *pl.* chaff; ~ *de milho etc.*, the bran or winnowings of millet, or any corn. **~amento**, *m.* cleaning, cleansing; V. *limpeza.* **~ár**, *v. a.* to clean, to cleanse; to rinse, to clear by washing, to scour; to rid or clear (places); to purify, to make pure, to refine, to purge, to correct; *fig. fam.* to steal, to rob of; ~ *o trigo*, to winnow, to separate corn from chaff; ~ *os dentes*, to cleanse the teeth; ~ *as lagrimas*, to dry up one's tears; ~ *os sapatos*, to clear the shoes; ~ *as arvores*, to prune trees, to lop them; ~ *as estradas de ladrões*, to clear highways of robbers; ~ *o cu*, to wipe one's backside; ~ *as secretas*, to empty the houses of office or privies; ~ *as trincheiras*, to clear the trenches; ~ *as peças com a lanada*, to scour cannons with the spunge; ~, *v. n.* (speaking of trees) to shed or cast their blossoms or flowers; to clear up (of the weather). **~-se**, *v. r.* to wash one's face, hands etc.; to wipe away one's tears, to dry one's hands etc.; to clear one's self from a crime; ~*-se da febre*, to get rid of the fever. **~ativo**, *adj.* cleansing, scouring, detersive. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, cleansable.

Alindár, *v. a.* to embellish, to beautify, to set off, to trim, to make fine or pretty etc. **~-se**, *v. r.* to adorn, or to embellish one's self. [wings.

Alinegro, *adj.* (*poet.*) with black

Alinguetado, *adj.* (*bot.*) *folhas ~as*, tongue-shaped leaves, in the form of a tongue.

Alinh||ado, *adj.* trimmed, neat in clothes, spruce, snug; in a straight line. **~adór**, *m.* he that squares, levels, lays out by a line. **~amento**, *m.* squaring, or laying out by a line, level; a row of soldiers formed in a line. **~ár**, *v. a.* to form in line, to square or lay out by a line, to level; *fig.* to beautify, to embellish, to trim, to set off; to govern, to administer.

Alinhav||ão, *m. pl.* **~ões**, a long stitch. **~ár**, *v. a.* to baste, to sew slightly with stitches; *fig.* to set or place in order, to dispose, to order; to write or compose in a hurry. **~o**, *m.* long stitch, basting, sewing slightly with stitches; *fig.* sketch, rough draught, first plan. [neatness, spruceness.

Alinho, *m.* trim, dress, ornament;

Alinterna, V. *lanterna.*

Alionado, V. *aleonado.*

Alipede, *adj.* (*poet.*) aliped, swift of foot. [*gella*).

Alipivre, *m.* pepper-wort (= *ni-*

Alipotente, *adj.* having much strength in the wings; *fig.* exalted, sublime. [aliquant part.

Aliquanta, *adj. f.* (*math.*) *parte ~*,

Aliquebrado, *adj.* (*poet.*) having the wings broken.

Alíquota, *adj. & f. parte ~*, an quot part. [alitrade-winds.

Alisios, *adj. & m. pl. ventos ~*,

Alisma, *m.* (*bot.*) water-plantain, thrum-wort, alisma.

Alist||ado, *adj.* listed, enrolled. **~adór**, *m.* recruiting officer. **~amento**, *m.* enrolment. **~ár**, *v. a.* to enrol, to list, to enter soldiers. **~-se**, *v. r.* to list, to enter one's name as a soldier; to gain admittance to a society.

Alistrado, V. *listrado.*

Alistridente, *adj.* (*poet.*) making a noise with the wings.

Alitúrgico, *adj. dia ~*, day on which no divine service is celebrated.

Alivelár, V. *anivelar.*

Alivelóz, *adj. pl.* **~es**, (*poet.*) light-winged, quick-winged.

Aliviár etc., V. *alliviar.*

Aliz||ado, *adj.* smoothed. **~adura**, *f.* making smooth, polishing; politure. **~s**, *pl.* parings, clippings. **~ár**, *v. a.* to smooth, to make plain or smooth, to polish.

Alizares, *m. pl.* the inward posts of a window etc.; wainscot, wooden, stone or marble covering of the walls.

Alizar||i, *m.* alizari, madder of Smyrna. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) *acido ~*, alizarine. **~ina**, *f.* (*chim.*) [alizarine.

Aljaba, V. *aljava.*

Aljabebe, V. *algibebe.*

Aljamia, V. *algemia.*

Aljaravía, V. *algerevia.*

Aljaróz, V. *algeroz.*

Aljava, *f.* quiver, case for arrows (= *coldre, carcaz*).

Aljázar, *m.* a piece of drained ground surrounded by sea-wa-

Aljobeta, V. *aljuba.* [ter.

Aljofar, *m.* seed-pearl; (*poet.*) dew-drops, tears of a sentimental lady.

Aljofar, *m.* **~éira**, *f.* (*bot.*) gremil, gromwell. **~ado**, *adj.* adorned with seed-pearl. **~ár**, **Aljofrár**, *v. a.* to adorn with seed-pearls.

Aljofre, V. *aljofar.*

Aljuba, *f.* a Moorish garment like a short vest (= *jibão, jubão*).

Aljub||e, *m.* a prison for ecclesiastics. **~éiro**, *m.* the jailer of the same prison.

Aljubet||a, *f. dim.* of *aljuba* (= *chamarra, loba*). **~éiro**, *m.* he that makes aljubetas.

Aljúz, *m.* a sort of resin that oozes out of the white camelleon or carline-thistle.

Alkakengi, } V. *alquequenge.*
Alkekenge, }

Alkali etc., V. *alcali etc.*

Alkermes, V. *alquermes.*

Allagár, V. *alagar.*

Allah, *m.* Allah, God (so called by the Mahometans).

Allamia, *f.* a piece belonging to the harness of horses.

Allant||óide, *f.* (*an.*) allantois, one of the coats belonging to a child in the womb. **~oina**, *f.* (*chim.*) allantoic acid, allantoine.

Allato||amento, *m.* ornament of latten. **~ár**, *v. a.* to adorn, to cover with latten.

Alleg||ação, *f. pl.* **~ões**, allegation, quotation. **~ado**, *adj.* alleged. **~ante**, *m.* he that quotes, alleges. **~ár**, *v. a.* to allege, to produce a thing for proof, to quote; to plead as an excuse; ~ *com um autor*, to quote an author (*pret.* **~guei**).

Allegor||ia, *f.* allegory. **~icamente**, *adv.* allegorically. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) allegorical. **~ista**, *m.* allegorist. **~izadór**, *m.* one that allegorizes or turns into allegory. **~izár**, *v. a.* to alle-

Allegro, V. *alegro.* [gorize.

Allelí, *m.* stock-gilliflower.

Allelúia, *f.* hallelujah, praise the lord! *sabbado d' ~*, easter-eve; *as ~s*, easter-time; (*bot.*) wood-sorrel.

Alleluítico, *adj.* laudatory; ~, *m.* laudatory poem (= *laudatorio*).
Allemanda, *f.* allemande, german dance.
Allemanha, *f.* (*geogr.*) Germany; *a alta* ~, Upper-Germany; *a baixa* ~, lower Germany.
Allemão, *adj.* & *m. pl.* ~**aes**; *f.* ~**ã**, *pl.* ~**ans**, German.
Alli, V. *ali.*
Alliaceo, *adj.* that smells or tastes of garlic, alliaceous.
Alliado, *adj.* & *m.* allied, associate, related; ally, relation, kindred; *os* ~*s*, the confederates, allies.
Alliag||a, *f.* (*bot.*) furze, thorn-broom. ~**ar**, *m.* place where furze grows.
Alliagem, *f. pl.* ~**ns**, allay, mixture of metal, alligation (V. *liga*).
Alliang||a, *f.* alliance; union by marriage; confederation, confederacy, league; convention, pact. ~**ado**, ~**ar**, V. *alliado, alliar.*
Alliár, *v. a.* to allay, to mix (metal); to unite by marriage, to match, to unite, to join, to associate, to ally. ~-**se**, *v. r.* to be allayed or mixed; to enter into an alliance or confederacy, to make an alliance; to match.
Alliária, *f.* (*bot.*) alliaria, dame's violet, Jack by the hedge.
Allicl||ação, *f. pl.* ~**ões**, seduction, misleading, corrupting. ~**ador**, *m.* seducer, deceiver, corrupter. ~**ar**, *v. a.* to seduce, to corrupt, to debauch. ~**ente**, *adj.* seducting, seducive, captivating; ~, *m.* seducer.
Alligamento, } V. *ligação, ligar.*
Alligar, }
Allionado, V. *aleonado.*
Alliter||ação, *f. pl.* ~**ões**, alliteration. ~**ar**, *v. a.* & *n.* to alliterate.
Allivi||ação, V. *allivio.* ~**adamente**, *adv.* with mitigation, or relief. ~**adíssimo**, *adj. sup.* of *alliviado.* ~**ado**, *adj.* eased; *dó* ~, a second mourning. ~**ador**, *m.* one who eases another, assuager; extraordinary confessor in a nunnery. ~**amento**, *m.* easing, assuaging, comfort, relief. ~**ar**, *v. a.* to ease, to relieve, to assuage, to soften, to comfort; to lighten (V. *aligeirar*); ~ *alg. de seu peso*, to ease one of his burden; ~ *os cuidados de alg.*, to ease one of his cares; ~ *saudades*, to ease the grief occasioned by another's absence; ~ *o castigo*, to moderate the punishment; (*mar.*) ~ *o leme*, to ease the helm; ~ *o luto*, to go into, or to put on second mourning. ~-**se**, *v. r.* to comfort one's self. ~**o**, *m.* (ᴗᴗ) ease, comfort, relief; *tomar* ~, to recreate one's self, to rest; (*mar.*) *barco d'* ~, lighter, boat. ~**oso**, *adj.* assuasive, soothing.
Allocução, *f. pl.* ~**ões**, allocution.
Allodiál, *adj.* allodial; *bens allodiaes*, free-lands, free-holds. ~**idade**, *f.* allodium, free-hold, free-tenure.
Allódio, *m.* freehold, freeland, allodium.
Allogeár, (*ant.*) V. *alojar.*
Alloglamento, V. *alojamento.*
Allongár etc., V. *alongar etc.*
Allónymo, *adj.* pseudonymus, going by a feigned name.
Allopath||a, *m.* allopathist. ~**ia,** *f.* allopathy. ~**ico,** *adj.* (ᴗᴗ) allopathic.
Allophylo, *m.* (*bot.*) shrub of Cey-[lon.
Allucinação, } V. *hallucinação etc.*
Allucinár, }
Alludír, *v. n.* (*a*) to allude, to point at a thing, to hint at.
Allumi||adamente, *adv.* clearly; like an intelligent man. ~**ado,** *adj.* enlightened, intelligent; V. *allumiar.* ~**ador,** *adj.* that gives light, enlightens. ~**amento,** *m.* illumination, enlightening. ~**ár,** *v. a.* to illuminate, to give light, to light; *fig.* to enlighten; to disabuse; ~ *a alguem*, to light one, to carry a light before him.
Allus||ão, *f. pl.* ~**ões**, allusion; pun, quibble, hint. ~**ivamente**, *adv.* allusively. ~**ivo**, *adj.* allusive, allusory, hintiug.
Alluvi||ál, *adj.* terrenos. ~**aes**, *pl.* lands formed by alluvion. ~**ão**, *f. pl.* ~**ões**, swelling of waters, inundation; alluvion; *terra, terrenos d'* ~, land formed by alluvion (= *enxurrada, enxurro*).
Alma, *f.* the soul; mind, spirit; *fig.* soul, life; conscience, soul, person; ~ *do canhão*, the bore of a piece of ordnance, the hollow on the inside of it; ~ *do violino*, sound-post; ~ *do botão*, button-mould; (*bras.*) ~ *da divisa*, motto, word put to a device; *a* ~ *da pintura*, the expression of a picture, ~ *de Deos, boa* ~, good-natured, inoffensive fellow; ~ *de cavallo*, faithless man; ~ *de cantaro*, a silly fellow; *não ter* ~, to have no conscience; *não ter* ~ *para alg. c.*, not to have the courage to do anything; *descobrir a sua* ~ *a alg.*, to open one's heart to any one; *fallar da* ~, to speek freely; *da-me na* ~ *que...*, my heart forebodes that...; I have a presentiment of; *com* ~, briskly, vigorously; *minha* ~, my dear soul; *pela* ~ *que Deus me deu*, upon my soul; *dar a* ~ *a Deus*, to give up the ghost, to die; *dar a* ~ *ao diabo*, to curse one's self; *mil* ~*s*, a thousand souls or men; ~*s do outro mundo*, spirits, spectres, ghosts; ~*s* or ~*s santas*, the souls of the dead that are kept in purgatory; *elles são duas* ~*s n' um corpo*, they are like hand and glove; *sua* ~ *sua palma*, as you brew, even so bake; act well and you will fare well; *de corpo e* ~, with all the heart; *não ... viva* ~, nobody, no living soul; ~ *do padeiro*, eye in the bread; ~ *de mestre*, alcyon, king's fisher; *dia das* ~*s*, All-Souls day.
Almácega, } *f.* a small pond, re-
Almáciga, } ceptacle, small basson for the water that falls down from the water-wheel.
Almadia, *f.* almade, an Indian boat made of one entire piece of timber; raft.
Almadra, V. *almadrava.*
Almadrãque, *m.* (*ant.*) a coarse quilt, flock or straw-bed for servants; bolster.
Almadrav||a, *f.* any place on the south part of Spain and Portugal, into which the fishermen drive their tunny-fish; nets, ropes etc. necessary for the same fishing. ~**éiro,** *m.* tunny-fisher.
Almadrenha, *f.* (*ant.*) wooden shoe.
Almafariz, (*ant.*) V. *almofariz.*
Almáfega, *f.* a coarse woollen cloth for sacks etc.
Almafréixe, V. *almofreixe.*
Almagesto, *m.* almagest, an excellent treatise of Ptolemy.
Almagr||a, *f.* (*ant.*) V. *almagre.* ~**ál,** *m. pl.* ~**aes**, place where red ochre is found. ~**ár,** *v. a.* to mark or colour with red ochre; *fig.* to hold, to look upon; ~ *alguem por ladrão*, to look upon as a thief. ~**e,** *m.* red ochre, or red lead; *fig.* low birth, low extraction.
Almahalla, } *f.* (*ant.*) army, en-
Almafalla, } campment.
Almalha, *f.* young cow.
Almalho, *m.* a young frisking ox.
Almanách, } *m.* almanack, calen-
Almanák, } dar.
Almanaquéiro, *m.* almanack-maker or seller.
Almanchar, *m.* place, where figs are laid out and dried (in Algarve).
Almand(r)ina, *f.* almandine, carbuncle.
Almanjarra, *f.* a piece of wood to which a horse etc. is tied in order to turn round the millstone; a thing of extraordinary size and weight; a very corpulent man.
Almarado, *m.* triangular dagger without an edge; hairless ring round the eyes and mouth of oxen and horses.
Almarg||eál, *m. pl.* ~**aes**, a piece of untilled ground by the banks of a river; low and marshy land where a great deal of pasture grows. ~**em,** *m. pl.* ~**ns**, field, meadow; *deitar uma besta* ~, or *á margem*, to turn a useless beast into the fields, and some-times into the hay-stall. ~**ío,** *adj.* put or turned to grass (beasts).
Almarinho, *m.* little cupboard.
Almário, *m.* cupboard; press; ~ *d' igreja*, press for copes (V. *armario*).
Almarraxa, *f.* watering-bottle, sort of vessel having the form of a bottle, to water with.
Almártaga, *f.* litharge, the frothy dross that arises in purifying with lead, silver-glet.
Almasinha, *f.* a poor little soul.
Almasso, *adj. papel* ~, portuguese linen-paper.
Almástica, } V. *almecega.*
Almástiga, }

Almátega, } V. *dalmatica.*
Almátiga, }
Almatricha, *f.* a kind of blanket, a cloth to cover horses.
Almazém etc., V. *armazem etc.*
Almea, *f.* I. red storax (= *alisma; zimbro da Lycia*). II. Indian
Almece, *m.* whey. [dancer.
Almécegʼ‖a, *f.* gum-mastich. **~ado,** *adj.* of the colour of mastich, yellowish. **~âr,** *v. a.* to put gum-mastich into any thing; to perfume with mastich, to dye with mastich (*pret.* **~guei**). **~néira,** *f.* mastich-tree.
Alméia, V. *almea.*
Alméida, *f.* (*mar.*) **~** *do leme, ou da náo,* the hole in the ship the helm goes out at; counter, upper counter of a ship; **~** *do jardim,* lower counter.
Almeirante, V. *almirante.*
Almeirão, *m. pl.* **~ões,** wild endive; **~** *branco,* dodder, dodder of thyme.
Almeiroa, *f.* (*bot.*) sative endive.
Alméitiga, *f.* (*ant.*) breakfast, light repast.
Almeja, V. *ameijoa.*
Almejâr, *v. a. fam.* **~** *alg. c.* and *por alg. c.,* to covet a thing passionately; **~,** *v. n.* to be breathing one's last.
Almenara, *f.* } lights or bonfires
Almenaras, *pl.* } upon the walls of a fortress to give signals; pitchpan; cresset-light.
Almessiguéira, *f.* mastich-tree.
Almete, *m.* helmet, head-piece (= *elmete*).
Almexia, *f.* a mark worn by the Moors in their garments, in order to distinguish them from the other people.
Almeya, V. *almea.*
Alméz, *m. pl.* **~es,** service-tree lote-tree (= *lodão*).
Almicantarâts, *m. pl.* (*astr.*) almacantars, circles of altitude parallel to the horizon.
Almiça, } V. *almece.*
Almíce, }
Almilha, *f.* waistcoat; under waistcoat; shirt of mail.
Alminha, *f.* (*dim.* of *alma*) picture that represents the souls in purgatory.
Almirant‖a, *f.* admiral-ship; the lady of an admiral. **~ado,** *m.* admiralship, the office of an admiral; the court of admiralty; one that is under the command of an admiral. **~e,** *m.* admiral; (*ent.*) cornet (a genus of shells called cuculli, volutæ); a butterfly so called; head-dress of ladies in former times. **~eâr,** *v. n.* to discharge the duties of an admiral.
Almires, *m.* mortar (= *almofariz*).
Almiscar, *m.* musk.
Almiscar‖ado, *adj.* perfumed with musk; *boi* **~,** musk-ox; *cheiro* **~,** smell of musk. **~âr,** *v. a.* to perfume with musk. **~éira,** *f.* (*bot.*) stork-bill (= *agulha de pastor*). **~éiro,** *m.* musk-phial; musk-rat; musk-deer.
Almiscro, V. *almiscar.*
Almo, *adj.* (*poet.*) cherishing, nourishing; holy, venerable.
Almo, V. *alamo.*
Almocadém, *m. pl.* **~ns,** (*ant.*) a captain of foot.
Almocafre, *m.* miner's axe.
Almocavar, *m.* the place in Lisbon, wherein the Moors were buried.
Almoç‖adór, *m.* he that breakfasts. **~âr,** *v. a.* to breakfast.
Almocella, *f.* a sort of hood.
Almoço, *m.* breakfast; *fig.* trifle.
Almocrev‖âr, *v. a.* to practise the trade or occupation of an *almocreve.* **~aria,** *f.* the trade or occupation of an *almocreve.* **~e,** *m.* a mule-driver, a carrier.
Almoed‖a, *f.* public sale, auction; *fig. fazer* **~,** to make public, to publish. **~âr,** *v. a.* to sell by auction.
Almofaç‖a, *f.* curry-cumb. **~âr,** *v. a.* to curry, to comb horses with a curry-comb.
Almoface, V. *almofaça.*
Almofacilha, *f. dim.* tow to cover the curb of a horse.
Almofad‖a, *f.* pillow, cushion; a panel, a square of wainscot; (*mar.*) fir-lining or doubling of the bits. **~âr,** *v. a.* to furnish with cushions; to cut stones or wood in the form of cushions; to panel, to wainscot. **~inha,** *f.* (*dim.* of *almofada*) little pillow or cushion; **~** *para alfinetes,* pin-cushion; **~** *de sangria,* compress, pledget.
Almofâr, *m.* part of the armour which covered the head.
Almofariz, *m. pl.* **~es,** mortar; *mão do* **~,** pestle for beating in a mortar.
Almofate, *m.* a nipping-tool, punch.
Almoféira, V. *albufeira.*
Almofia, *f.* large earthen vessel in the shape of a porringer; wash-hand-basin.
Almofreix‖âr, *v. a.* to put into the *almofreixe.* **~e,** *m.* a bag made like a pillow, properly a case to carry a traveling-bed in.
Almofréz, *m. pl.* **~es,** V. *almofate.*
Almogama, *f.* the narrow parts of a ship towards head and stern, distant about half way from the widest in the hold.
Almogárave, } *m.* old experienced
Almogávar, } soldier that was formerly kept in garrison; a sort of highwaymen who used to assault strayed soldiers.
Almogavaria, *f.* an inroad or excursion of the *almogavares.*
Almoinha, *f.* little estate, manor.
Almojávenas, *f. pl.* tart made of cheese, flour, eggs etc., sort of fritter. [*almojavenas.*
Almojavenasinhas, *f. pl. dim.* of
Almóndega, *f.* a ball of forced meat.
Almonjava, *f.* a sort of dish made of minced mutton, bacon, etc.
Almorçâr, } V. *almoçar, almoço.*
Almorço, }
Almorréimas, *f. pl.* the piles, or hemorrhoids.
Almotaç‖adamente, *adv.* at the market-price. **~ado,** *adj.* examined etc. *p. p.* of **~âr,** *v. a.* to take care of the provisions, to examine the weights and measures, to set the market-price; *fig.* to value, to estimate, to appreciate. **~aria,** *f.* the office of an *almotacel,* the price he fixed in the market.
Almotacél, } *m.* a clerk of the
Almotacé, } market, an officer whose business is to take care of the provisions, set the market-price, to examine the weights and measures, and keep them in every place answerably to the king's standard; **~** *da limpeza,* an officer to see the streets kept clean; **~** *mór,* an officer whose business is to supply the court with provisions, to give orders for the paving of the streets or highways etc.
Almotolia, *f.* oil-pot.
Almoxarif‖ado, *m.* the office or jurisdiction of a receiver of customs. **~e,** *m.* receiver of the kings duties, receiver of customs for commodities imported or exported.
Almoxatre, *m.* sal ammoniac.
Almud‖ada, *f.* an almond. **~âr,** *v. a.* to measure by *almudes.* **~e,** *m.* an almond, a measure by which the Portuguese sell their wines, twenty six almudes make a pipe.
Alna, *f.* ell (= *covado*).
Alnedó, *m.* alder-grove, alder-plot.
Alno, *m.* alder, alder-tree.
Aloa, *m.* sort of sweet-meat; sort of liquor made of rice and sugar (in the Brazils).
Alodial etc., V. *allodial etc.*
Aloe, } *m.* aloe; the gum or juice
Aloes, } called aloes; **~** *hepatico,* the hepatical aloe; **~** *caballino,* the caballine aloe; **~** *socotorino,* the succotrine aloes.
Aloendro, V. *loendro.*
Aloesnoroeste, *adv.* (*mar.*) east-north-west. [west.
Aloessudoeste, *adv.* east-south-
Aloético, *adj.* aloetic(al), containing aloes.
Alogeâr, V. *alojar.*
Alogéuio, *m.* (*chim.*) the four principles: chlorine, brome,
Alogia, *f.* alogy. [iodine, fluor.
Alóico, *adj.* (*chim.*) *acido* **~,** aloetic-acid.
Aloide, *f.* (*bot.*) a vulnerary plant.
Aloina, *f.* (*chim.*) aloetic-acid.
Aloír, V. *aluir.*
Aloj‖ação, V. *alojamento.* **~ado,** *adj.* lodged. **~amento,** *m.* the quarters of an army after marching; lodgings, house; lodgment in a siege. **~âr,** *v. a.* to lodge, to harbour, to give a lodging; **~** *trigo, pão, cereaes,* to inn or house the corn; **~** *tropas em quarteis,* to quarter soldiers; **~,** *v. n.* to lodge, to dwell, to live. **~-se,** *v. r.* to take a lodging; to encamp, to pitch tents.
Alomb‖ado, *adj.* broken-backed, lame in the hip (= *derreado, curvado*). **~amento,** *m.* breaking one's back, hipping. **~âr,** *v. a.* to break the hip or spine. **~-se,** *v. r.* to strain one's self (by lifting heavy things).

Alonga, *f.* (*chim.*) adopter.
Along‖adamente, *adv.* far off. **~ado,** *adj.* very distant or remote. **~ador,** *m.* one that lengthens, stretches out, and protracts. **~amento,** *m.* lengthening, prolonging, elongation; distance; protraction. **~ar,** *v. a.* to prolong, to lengthen, to stretch out, to elongate; to remove, to separate; to protract; ~ *mais as passadas*, to go farther; to mend the pace, to go faster; ~ *a vista, os olhos*, to long for anything. **~-se,** *v. r.* to elongate; to go off to a distance from a place, or any thing else; ~ *da virtude*, to forsake virtue (*pret.* **~guei**).
Alopecia, *f.* (*med.*) alopecy, scurf, a total falling off of the hair by the roots.
Alopecura, *f.* (*bot.*) fox-tail.
Alosna, V. *losna.*
Aloucado, *adj.* foolish, giddy.
Alourado, V. *louro.*
Alous‖ador, *m.* slater, hellier. **~ar,** *v. a.* to slate, to cover the roof with slates (V. *lousa*).
Alpaca, } *f. & m.* (*zool.*) alpaca,
Alpaco, } alpagna, camel-goat,
Alpaga, } angora-goat, camel-goat's hair.
Alparavaz, *m.* (*ant.*) the brim or extremity of a mat that hangs down when it is laid upon an *estrado*, V. *estrado.* **~es,** *m. pl.* (*ant.*) the lower valances of a bed, or any thing hanging down round another.
Alparca, } *f.* sandal, sort of
Alpargata, } slipper or shoe for the foot, consisting of a sole, with a hollow at one end to embrace the ankle; it is used by some friars, and also by shepherds.
Alpargatéiro, } *m.* sandal-maker.
Alparquéiro, }
Alpargateria, *f.* shop where *alparcas* are sold.
Alparlúz, V. *paraluz.*
Alparroso, *adj.* (*ant.*) V. *parvo, aparcalhalo.*
Alpender, } (*ant.*) V. *alpendre.*
Alpendere, }
Alpendorada, } *f.* large porch, co-
Alpendrada, } vered walking-place with pillars; shed for carriages. [porch.
Alpendrar, *v. a.* to build like a
Alpendre, *m.* a lesser porch; shed; penthouse; ~ *das eiras*, a shed built close to the thrashing-floor.
Alpercata, V. *alparca.*
Alperc(h)e, *m.* I. heart-peach, alberge; candied apricot. II. (*ant.*) little shed, penthouse.
Alperc(h)éiro, *m.* heart-peach-tree.
Alpes, *m. pl.* the Alps, chain of mountains; ~ *marítimos*, maritime Alps.
Alpestre, } *adj.* (*poet.*) wild,
Alpéstrico, } mountainous,
Alpestrino, } rocky, steepy.
Alpha, *m.* alpha, the first letter in the Greek alphabet; ~ *e omega*, the beginning and the end.
Alphabetar etc., V. *alfabetar etc.*
Alphanete, *m.* Tunisian falcon.
Al'pico, *adj.* alpine.
Alp‖icola, *m.* inhabitant of the Alps. **~ino,** *adj.* alpine.
Alpista, *f.* } canary-seed, such as
Alpiste, *m.* } birds eat.
Alpisteiro, V. *apisteiro.*
Alpisto, V. *apisto.*
Alpondra, *f.* stepping-stone, stone laid to catch the foot, and save it from wet or dirt (= *poldra, passadeira*).
Alporc‖a, *f.* V. *alporque.* **~ar,** *v. a.* (*agr.*) to lay layers, to set young twigs or sprigs in the ground for increase; to earth, to cover with earth. **~as,** *f. pl.* king's evil; wen; scrofula.
Alporque, *m.* (*agr.*) layer, shoot, sprig.
Alporquento, *adj.* strumous, affected with the king's evil; scrofulous.
Alquebr‖amento, V. *alquebre.* **~ar,** *v. n.* (*mar.*) to bend by the weight of the guns or the violence of the current (the sides of a ship), to become broken-backed, to droop at stem and stern. **~e,** *m.* (*mar.*) becoming broken-backed, drooping at stem and stern (of a ship).
Alqueir‖ar, *v. a.* to measure by the *alqueire.* **~e,** *m.* alquier, measure for dry things: 13 litres; for liquids: 1/2 almude; *saber quantos pães da um ~, or saber quantos pães deita um ~ de trigo*, to be no fool. **~inho,** *m.* (*dim.* of *alqueire*) a little more than half an *alqueire.*
Alqueiv‖ar, *v. a.* (*agr.*) to fallow, to lay up. **~e,** *m.* fallow ground ploughed in order to be ploughed again; land that has been fallowed and is turned in the spring to be sown next year.
Alquequenge, *f.* alkekengi, winter-cherry (= *herva moura*).
Alqueria, *f.* house in a farm-yard, where ploughs and other tillage-tools are kept, grange.
Alquermes, *m.* alkermes, a confection of which the kermes-berries are the basis.
Alquiar, V. *alquilar.*
Alquicé, } *m.* a kind of white
Alquicél, } Moorish mantle or
Alquicér, } covering.
Alquiér, *m.* (*ant.*) hire; hiring.
Alquiés, *m.* a measure made use of in selling tanned hides.
Alquifól, *m.* sort of lead-glance, alquifou.
Alquil‖ador, *m.* hirer, who hires, or lets out horses and mules. **~ar,** *v. a.* to hire, or let out to hire (hackney-horses and mules). **~aria,** *f.* hiring of hackney horses and mules; contract for the conveyance of goods.
Alquilé, } *m.* hiring, letting out;
Alquiler, } hire, price made for the use of hackney-horses or mules; *cavallo de ~*, hackney-horse.
Alquime, *m.* ochimy, ochamy, a mixed base metal.
Alquimia etc., V. *alchimia etc.*
Alquimilla, V. *alchimilla*
Alquirivia, V. *chirivia.*
Alquitam, } *m.* carriage for wo-
Alquitom, } men.
Alquitira, *f.* (*bot.*) bock's-thorn, tragacanth; gum tragacanth.
Alquitrava, V. *architrave.*
Alquorques, *m. pl.* (*ant.*) a kind of sandals worn in former times.
Alrete, *m.* a bird of prey much like the raven.
Alrot‖ador, *m.* a mocker, a jeerer, a banterer. **~ar,** *v. a.* to mock, to deride, to ridicule (= *escarnecer*). **~aria,** *f.* mockery, raillery, jest. [(= *abelheiro*).
Alrute, *m.* midwall, bee-eater
Alsácia, *f.* (*geogr.*) Elsass, Alsace.
Alsaciano, *adj.* of Elsass; ~, *m.* inhabitant of Alsace, Alsatian.
Alsaprema, *f.* hand-spike, lever; (*cir.*) levator, elevatory.
Alsina, *f.* (*bot.*) alcine.
Alta, *f.* I. (*mil.*) re-entering the military service; *dar ~*, to promote, to advance, to prefer; to restore to his regiment a soldier who has been sick and left the hospital; halt; *fazer ~*, to make a halt, to stop. II. old Spanish dance.
Altabáixo, *m.* downright stroke.
Altaforma, *f.* a bird of prey so called, sort of hawk.
Altai, *m.* (*geogr.*) Altai.
Altáico, *adj.* altaic, altaian.
Altamaia, *adv.* without choice, indiscriminately, according as it shall happen; *comprar de ~*, to buy in the lump, under the cords.
Altamente, *adv.* highly, in a high degree; aloud; loudly; openly; deeply; soundly.
Altamia, *f.* (*ant.*) a sort of earthen pot. [*temisia*).
Altamisa, *f.* (*bot.*) mug-wort (= *ar-*
Altan‖ado, *adj.* proud, haughty. **~ár-se,** *v. r.* to be proud or arrogant, to be upon the high strain. **~éiro,** *adj.* altivolant, flying high (in the sport of hawking); *fig.* haughty, proud. **~eria,** *f.* the sport of hawking; the strength of a hawk, eagle etc. to soar high; birds of prey; *fig.* haughtiness. **~s,** *pl.* high strain of speech, flight, loftiness of style.
Altár, *m.* altar; ~ *mór*, the high altar; *pé de ~*, altarage, the profits arising to the priest from the altar, as small tithes.
Altaréiro, *m.* the person who takes care to adorn the altar; priest who has a good voice to sing mass.
Altarinho, } *m. dim.* of *altar.*
Altarzinho, }
Altarista, *m.* altarist.
Alte‖ação, *f.* raising. **~ado,** *adj.* made deeper or higher. **~amento,** *m.* raising; making higher. **~ar,** *v. a.* to raise, to make higher or deeper; ~, *v. n.* to grow. **~-se,** *v. r.* to elevate one's self.
Alter‖abilidade, *f.* alterableness, alterability. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** alteration, change; perturbation, commotion, disorder, tur-

bulence, tumult, uproar; disunion, discord, variance; (*com.*) *~ dos preços*, fluctuation of prices; (*mus.*) *ponto de ~*, prefixed mark of flats or sharps, clef, key. **~adamente,** *adv.* with alteration. **~adiço,** *adj.* irritable. **~ado,** *adj.* altered, changed; agitated, perturbed; raised up. **~adór,** *adj.* altering, alterative. **~antes,** *adj.&m. pl. remedios ~*, alteratives, or altering medicines. **~ár,** *v. a.* to alter, to change; to corrupt; to confound, to surprise; to perturb, to disturb, to put out of countenance; to stir up, to raise up; to make use of altering medicines; *~ o sangue*, to cause a great agitation or commotion in the blood. **~-se,** *v. r.* to change; to be impaired or altered, to grow worse; to grow angry, to be out of countenance; to grow proud; *~-se no semblante*, to change colour. **~ativo,** *adj.* alterative. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** alterable.

Alterc‖ação, *f. pl.* **~oes,** altercation, contention, wrangle, dispute, debate. **~adíssimo,** *adj. sup.* of *altercado.* **~ado,** *adj.* debated, ventilated. **~adór,** *m.* wrangler, brawler, disputant. **~ár,** *v. a.* to ventilate, to discuss, to debate; *~*, *v. n.* to wrangle, to dispute, to contend, to debate (*pret.* **~quei**).

Altern‖ação, *f. pl.* **~oes,** alternation. **~adamente,** *adv.* alternately, by turns, one after the other. **~ado,** *adj.* alternated, alternative, alternate. **~amente,** V. *alternadamente.* **~ância,** *f.* (*agr.*) alternating culture; setting of one row of plants of one sort, and another of another sort. **~ár,** *v. a.* to alternate, to do any thing by course or turns; *~ as plantas*, to set one row of plants of one sort, and another of another. **~-se,** *v. r.* to alter, to change, to vary, to turn, to become otherwise than it was. **~ativa,** *f.* alternateness, alternativeness, a succession by course, or by turns, alternative. **~ativamente,** *adv.* alternatively, by turns; *fructificar ~*, to bear every other year. **~ativo,** *adj.* alternative. **~o,** *adj.* (*math. & bot.*) alternate; *angulos ~s*, alternate angles.

Alterosamente, *adj.* in an elevated and lofty manner.

Alteroso, *adj.* high, lofty, elevated in place; *navio ~*, ship with high deck.

Altevidade, *f.* (*ant.*) haughtiness.

Alteza, *f.* loftiness, height, local elevation; sublimity, nobleness, perfection, height; highness (title given to princes); *~ Real*, royal highness; *~ Imperial*, imperial highness.

Althea, *f.* (*bot.*) althea, marshmallow.

Altheina, *f.* marshmallow, althea.

Altibáixos, *m. pl.* uneven places; up and down hill; *~ da fortuna*, the vicissitudes of fortune.

Altibordo, *m. navio de ~*, ship with high sides.

Altícolúmnio, *adj.* (*poet.*) having high pillars.

Altíloco, *adj.* lofty, sublime.

Altiloqü‖éncia, *f.* altiloquence, high strain, loftiness of style. **~ente,** *adj.* speaking or writing in an elevated and pompous language.

Altíloquo, V. *altiloquente.*

Altimetria, *f.* altimetry, measuring altitudes (= *hypsometria*).

Altímetro, *m.* (*math.*) altimeter, instrument for measuring altitudes.

Altimurado, *adj.* (*poet.*) having very high and lofty walls.

Altincár, *m.* (*chim.*) altincar.

Altiperno, *adj.* (*poet.*) high-legged.

Altirna, *f.* a sort of garment worn by the Indian priests.

Altisonante, } *adj.* (*poet.*) altiso-
Altísono, } nant, pompous in sound, sublime, lofty; noisy.

Altíssimo, *adj.* very high, highest; *o ~*, the Almighty.

Altista, *m.* (*mus.*) altist.

Altivago, *adj.* (*poet.*) roving about in the air, soaring.

Altiv‖amente, *adv.* haughtily. **~ár,** *v. a.* (*desus.*) to raise; to make proud; (*poet.*) to praise. **~éz, ~eza,** *f.* haughtiness, pride; courage, magnanimity. **~o,** *adj.* proud, haughty, scornful; valiant, brave, stout.

Altívolo, *adj.* (*poet.*) high-flying, soaring.

Alto, *adj.* high, lofty, tall; higher, upper (speaking of countries); profound, deep; high, sublime, lofty; noble, illustrious, great; loud; dangerous, hazardous; uncommon; considerable, important, of consequence; mysterious, obscure, hidden; *preço ~*, high rate or price; *de ~ nascimento*, high-born; *navio de ~ bordo*, a ship of the largest size, or first rate; *parlamento ~*, the upper house, the house of lords; *~ dia*, broad day-light; *~a noite*, the dead time of night; *voz ~a*, a loud voice; *~ mal*, falling sickness, epilepsy; *~ mar*, the main sea, the high sea; *~a traição*, high-treason; *~ somno*, sound sleep; *este anno vem* or *cai a quaresma ~a*, the lent is backward this year; *o mais ~*, the maximum; *olhar de ~ para alg. c.*, to look down contemptuously upon any one; *~a pressão*, high pressure; *~ allemão*, high German; *~*, *adv.* loud, loudly; *fallar ~*, to speak loud; *~ e mal o*, without choice, at random; *~*, *m.* I. height, altitude, elevation; depth; the top of a mountain, house etc.; hillock, heap of earth, any raised place; (*mus.*) alto, counter-tenor; *de ~*, from above; *de ~ até baixo*, from top to toe; *passar por ~*, (speaking of goods) to smuggle; to slip from one's memory, to forget, to omit, to take no notice of; *levar* or *alcançar por ~*, to obtain by favour, or protection; *os ~s*, *pl.* raised places, rising ground; hose-breeches; *~ d' uma casa*, uppermost floor of a house, loft, rooms on high. II. halt in a march; *fazer ~*, to halt in a march; *~ lá*, stop there.

Altór, (*ant.*) V. *altura.*

Altosa, *f.* long wool.

Alto-sus, *adv. vulg.* come on well.

Altozinho, *m. dim.* of *alto.*

Altríz, *adj.*, *m.* & *f.* (*phys.*) nutritive, nourishing.

Altruismo, *m.* disinterestedness.

Altruista, *adj.* disinterested, not selfish.

Altura, *f.* height of a place, altitude, rising ground; top; depth; greatness, grandeur, dignity; forwardness, advancement; *vinte pés de ~*, twenty feet high; *~ do polo*, the altitude of the pole; *tomar a ~ do sol*, to take the sun's altitude; *estar na ~ de uma ilha*, to be off an island; *~ do poço*, the depth of the well; *a obra está em boas ~s*, the work is in good forwardness; *Deus das ~s*, the most high God, the Almighty.

Aluado, *adj.* lunatic, moonstruck, mad; rutting, in heat; *fig.* odd, wayward.

Aluaie, *m.* (*zool.*) aluate, red roaring ape.

Aludél, *m. pl.* **~eis,** (*chim.*) sublimatory.

Aludir, V. *alludir.*

Alug‖ado, *adj.* hired, let to hire. **~adór,** *m.* hirer, letter. **~amento,** V. *aluguel.* **~ár,** *v. a.* to hire or let out to hire; to hire or take to hire (*pret.* **~guei**). **~uél, ~uér,** *m.* hire, price paid for the use of horses etc.; hiring, letting; *~ de casa*, house-rent; *cavallo de ~*, hackney horse; *casa de ~*, hired or rented house; *dar de ~*, to hire, to let (out); *tomar de ~*, to rent, to take (a house).

Aluír, *v. a.* to shake, to wag, to destroy, to ruin (= *abalar, escavar*); *~*, *v. n.* to give way, to fall down, to fall to ruin.

Alum, *m.* alumen.

Alumadór, hostler (= *lançarote*).

Alumen, *m.* alum (*vulg. hume, pedra-hume, pedra humida*).

Alumiár etc., V. *allumiar etc.*

Alumin‖a, *f.* (*chim.*) the basis of alum, alum-earth. **~íco,** *adj.* (‿‿) (*chim.*) aluminous, containing alum. **~ífero,** *adj.* containing alum. **~io,** *m.* (‿‿) (*chim.*) aluminium. **~ita,** *f.* (*min.*) **~ite,** *m.* (*chim.*) alumstone; aluminite. **~oso,** *adj.* aluminous.

Alumioso, V. *luminoso.*

Alumno, *m.* foster-son, pupil; seminarist; member of a corporation or college; *~ de Lisboa*, one born in Lisbon.

Alutár, V. *entutar.*

Aluziár, } V. *luzir.*
Aluzir, }

Alv‖a, *f.* dawn, break of day, morning-twilight, aube used by priests when they say mass; an albe or white vestment worn

by malefactors when they go to be executed; *estrella d' ~*, morning-star; *missa d' ~*, the mass said at break of day; *~ do olho*, the white of the eye; *~ de cão*, dog's turd. **~ação, ~acento, ~adio,** *adj.* whitish, of a whitish colour.

Alvado, *m.* cavity, hollow, hole, eye (in instruments); hole of a bee-hive; *~s dos dentes*, tooth-holes, sockets.

Alvaladár, *v. a.* to whiten with ceruse.

Alvalade, *m.* or *f.* white ceruse, litharge, massicot (= *cerusa*).

Alvalade, *m.* (*ant.*) lodge; scaffold.

Alvánega, *f.* cap.

Alvanél, Alvaneo, Alvanil, Alvanír, *m.* brick-layer; rough mason.

Alvar, *adj.* white, whitish; *fig.* simple, silly.

Alvará, *m. pl.* **~s,** and (*ant.*) **~es, ~zes,** charter, a prince's letters patent.

Alvarazes, Alvaraços, *m. pl.* a kind of morphew, or white specks in the skin (= *impigem, bostella*); a sort of disorder in horses.

Alvares, *m. pl.* a sort of the lesser pulse, like vetches, or tares.

Alvaricoque, V. *albricoque.*

Alvarinho, *adj.* whitish, somewhat white.

Alvarizado, *adj.* affected with the morphew (V. *alvarazes*).

Alvarrada, V *albarrada.*

Alvarrál, *m. pl.* **~aes,** a sort of bolter for sifting pollard.

Alvarran, Alvarrã, *f.* (*bot.*) *~ maritima, ~ do reino*, Portuguese sea-onion (= *albarrã*).

Alvasíl, *m.* (*ant.*) *pl.* **~ls,** sheriff; judge (= *vereador*).

Alveário, *m.* alveary (= *colmeia*).

Alvedrio, *m.* will, free will, faculty of the soul, whereby it may choose one thing before another; arbitration; whim, fancy, caprice.

Alvéice, *f.* sort of white silk.

Alvéiro, *adj.* white, of white colour; *~, m.* white mile-stone.

Alveit||ár, *m. fig.* farrier, veterinary surgeon (= *veterinario*); *fig.* bungling surgeon or physician; *~ que só cura cavallos*, farrier, horse-leech. **~aria,** *f.* veterinary science (= *veterinaria*).

Alvej||ante, *adj.* looking white. **~ár,** *v. a.* to make white, to whiten; to white-wash; to bleak; to hit the mark; *~, v. n.* to look white; to become white; to incline somewhat to a white colour.

Alvela, *f.* (*orn.*) kite, hen-harrier (= *milhano, milhafre*); *vulg.* wagtail.

Alvéloa, Arvéloa, *f.* (*orn.*) wagtail (bird); *fig.* delicate woman; *pernas de ~*, small spindle-shanks.

Alvena, V. *alfena.*

Alven||aria, *f.* masonry, mason's work; rugged or unhewn stone; stone for building (*pedra d'~*). **~él,** *m. pl.* **~eis,** quarrier, quarry-man (= *pedreiro*). **~ér,** V. *alvanel.*

A'lveo, *m.* channel of a river.

Alveol||ado, *adj.* (*bot.*) alveolate. **~ár,** *adj.* alveolar. **~o,** *m.* (‿‿) alveolus; socket of a tooth; ear-hole; bee-cell.

Alverca, *f.* pond, receptacle; marsh, fen.

Alvergár etc., V. *albergar etc.*

Alvérgue, I. V. *alverca.* II. V. *albergue.*

Alvião, *m. pl.* **~ões,** mattock, tool to grub out roots of vines etc.; pick-axe.

Alviçar||as, *f. pl.* a reward given for good news; *ganhar as ~*, to bring good news. **~eu,** V. *alvaneo, alvanel etc.* **~éiro,** *m.* one that brings good news and expects a gratification; one who gives or receives a gratification; (in Portugal) a man who announces the arrival of a ship and expects a gratification.

Alvíceras, V. *alviçaras.*

Alvidejectório, *adj.* (*med.*) purgative; digestive.

Alvidr||ação, V. *~amento.* **~adór,** *m.* appraiser. **~amento,** *m.* appraising, valuation. **~ár,** *v. a.* to appraise, to value (= *arbitrar*). **~ío,** (*ant.*) V. *alvedrio, arbitro.*

Alviduco, *adj. medicamentos ~s,* alviduca, loosening medicines.

Alvinhos, *m. pl.* a sort of white people in the lower Ethiopia.

Alvino, *adj.* (*an.*) alvine, belonging to the abdomen, or bowels.

Alvír, V. *aluir.*

Alvíssaras, V. *alviçaras.*

Alvíssimo, *adj.* (*sup.* of *alvo*) *pomada ~a*, cold-cream.

Alvitana, *f.* sort of fishing-net.

Alvitanado, *adj.* so the net-makers call that part of a net that is knit with smaller meshes.

Alvitr||ár, *v. a.* to contrive, to invent. **~e,** *m.* expedient, device of means, contrivance, project. **~éiro,** *m.* contriver, a deviser of means, he who advises another; projector; news monger. **~ista,** *m.* V. *alvitreiro.*

Alvo, *adj.* white, milk-white, snow-white; *pão ~*, white or wheaten bread.

Alvo, *m.* a white or mark to shoot at; *fig.* aim or end which an action is directed to; laughing-stock, sport; album; *~ de olho*, the white of the eye; *dar no ~*, to hit the mark; *errar o ~*, to shoot wide from the mark; *pôr os olhos em ~*, to distort one's eyes, so that the lower white may be seen; *~ da fortuna*, the sport of fortune.

Alvór, *m.* dawn, break of day.

Alvor||ada, *f.* dawn; morning-music, serenade; reveille; the singing of birds at the dawn of day; *tocar a ~*, to beat the drum at break of day. **~ár, ~ecér,** *v. n.* to grow day, to dawn; *~, m.* dawn.

Alvoriçár, Alvorizár, *v. a.* to fly off, to swarm for the last time (bees).

Alvorizo, (*ant.*) V. *alvoroço.*

Alvoroç||adamente, *adv.* with transport, beside one's self; precipitately. **~adíssimo,** *adj. sup.* of *alvoroçado.* **~ado,** *adj.* transported, ravished. **~adór,** *adj.* cheerful, merry; mutineer, raiser of commotions. **~ár,** *v. a.* to transport, to ravish with the expectation of any thing good to come; to overjoy, to rejoice; to excite, to stir up, to agitate, to trouble; to revolt, to cause tumults, broils. **~-se,** *v. r.* to be transported with joy; to be troubled, disturbed, concerned; to precipitate; to rebel, to mutiny. **~o,** *m.* over-joy, transport, rapture; agitation, perturbation, tumult, sedition; *~ de sinos*, chiming, chime of bells; *~ do povo*, sedition, uproar; *~ de guerra*, sound of war, alarm.

Alvorot||adamente, *adv.* turbulently, seditiously, noisily, in a riotous manner. **~ado,** *adj.* perturbated. **~adór,** *m.* perturbator, raiser of commotions, wrangler; crier, bawler. **~amento,** V. *alvoroto.* **~ár,** *v. a.* to perturbate, to disturb, to disquiet; V. *alvoroçar.* **~o,** *m.* perturbation, disturbance, tumult, sedition, bawling, wrangling (V. *alvoroço*).

Alvura, *f.* whiteness; brightness; *~ da madeira*, the white sap, or sappy part of trees on the outside next the bark.

Alxalma, *f.* (*ant.*) cottages or villages of the Arabians and Moors (= *aduar*).

Alxarife, V. *Xarife.*

Aly'sso dos jardins, *m.* (*bot.*) milk-wort; weld; mad-wort.

Alzabak, *m.* (*ar.*) quicksilver, mercury.

Alzinlár, V. *azinhavre.*

Ama, *f.* mistress, lady, housewife; landlady; house-keeper, governess; nurse; *~ de leite, de peito*, wet-nurse, foster-mother; *~ seca*, dry-nurse.

Amabil, (*ant.*) V. *amavel.*

Amabilidade, *f.* amability.

Amabilíssimo, *adj. sup.* of *amavel.*

Amacacado, *adj.* like an ape (V. *macaco*).

Amaçafagár, Amaçagafár, *v. a. vulg.* to turn over, to rummage.

Amaçarocado, *adj.* like the ear of maize (V. *maçaroca*); cabello *~*, curls, curled hair.

Amachucár, *v. a. fam.* to crumple.

Amaciado, *p. p.* of *amaciar;* soft, smooth, flexible, supple.

Amaciár, *v. a.* to smooth, to soften, to make smooth, to polish.

Amada, *f.* the woman that one loves, mistress, sweet-heart; *minha ~*, my love.

Amadeirado, *adj.* V. *emmadeirado;* woodlike, ligniform.

Amadeirár, V. *emmadeirar.*

Amadias, V. *amavias.*

Amádigo, *m.* a sort of privilege formerly granted in Portugal to a farmer, whose wife had nursed a nobleman's child.

Amadioso etc., (*ant.*) V. *mavioso etc.*

Amadis, *fig.* true lover.

Amadíssimo, *adj. sup.* of *amado.*
Amado, *adj.* loved; (*n. p.*) Amadus.
Amadóiro, V. *amadouro.*
Amadór, *m.* lover, he that loves; amateur, fond of.
Amadora, *f.* sweet-heart; she that loves, lover.
Amadornár, } V. *amodorrar.*
Amadorrár, }
Amadóuro, *adj.* lovely, amiable.
Amadrinhár, *v. a.* to join the bull to an ox (in order to accustom it to work).
Amadur||ado, *adj.* ripened. **~ár,** *v. a.* to ripen, to bring to ripeness; **~,** *v. n.* to grow ripe, to ripen. **~ecér,** *v. a.* to bring to ripeness; **~,** *v. n.* to grow ripe, to ripen (*pres.* **~ço**). **~ecimento,** *m.* ripening, growing ripe.
Amaestrár, V. *amestrar.*
A'mago, *m.* pith or heart (of trees, herbs); substance, main point; reality, the essence of a thing; (*ant.*) V. *ameaça.*
Amagotado, *adj.* full of stones, stony (V. *magote*).
Amainár, *v. a.* **~** *as velas,* to strike sail; *fig.* to appease, to assuage, to stint; **~** *a soberba de alguem,* to bring down one's pride; **~,** *v. n.* to relent, to yield; to abate, to grow less.
Amaldiçoi||ado, *adj.* cursed. **~adór,** *m.* he that curses. **~ár,** *v. a.* to curse, to execrate; to blaspheme.
Amalgam||a, *m.* (*chim.*) amalgam, amalgamation; *fig.* mixture, mingle-mangle. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** amalgamation, mixture. **~ado,** *adj.* amalgamated. **~ár,** *v. a.* (*chim.*) to amalgamate, to mix mercury with gold, silver etc.; *fig.* to mix, to mingle, to unite, to join together; to balderdash. [(wild beast).
Amalhado, *adj.* lodged, couched
Amalhár, *v. a.* to park, to pen up, to enclose, to fold (sheep etc.); (*caç.*) to track wild beasts to their coverts or couches; **~** *uma lebre,* to prick a hare; *fig.* **~** *alg.,* to trace, or find out the place where one is lodged or sheltered. **~-se,** *v. r.* to with-draw to a den, couch, or nest (beasts, birds) (V. *malha,*
Amalia, (*n. p.*) Amelia. [*malhada*).
Amalócero, *m.* (*h. n.*) sort of coleopterous insects.
Amalthea, *f.* (*myt.*) goat that nourished Jupiter; *corno de* **~,** horn of plenty, cornucopia.
Amalucado, *adj.* foolish, giddy (V. *maluco*).
Amame, *adj. cavallo* **~,** a horse with white and black spots.
Amament||ação, *f. pl.* **~ões,** suckling. **~ár,** *v. a.* to suckle, to give suck. [*ração.*
Amança, (*ant.*) V. *amor, namo-*
Amanceb||ado, *adj.* one that lives in a state of fornication; *fig.* **~** *com alguma cousa,* wedded, addicted, given up wholly to a thing. **~amento,** *m.* concubinage, state of fornication. **~ár-se,** *v. r.* to live in a state of fornication; to fall in love, to be smitten with, to be fond of.
Amanda, (*n. p.*) Amanda.
Amando, (*n. p.*) Amandus.
Amanequinado, *adj.* unskilfully made, bungling (V. *manequim*).
Amanhã, *adv.* to-morrow.
Amanhár, *v. a.* (*agr.*) to dig, to till; to adjust, to set in order; to compose, to reconcile; (among scholars) to tuck, to gather up; **~** *um animal,* (in the province of Beira) to kill a beast. **~-se,** *v. r.* to go to work, to take proper measures; to accustom, to conform one's self, to dress one's self.
Amanhecente, *p. pres.; a quinta feira* **~,** the morning of Thursday breaking forth.
Amanhecér, *v. n.* to grow day, to dawn; to appear, to arrive at day-break; *fig.* to begin displaying or showing themselves (talents etc.); *ao* **~,** at the dawning of the day; *fam. com bem amanheça V. M.,* or *Deus amanheça a V. M. com bem,* good night to you, Sir; *prov. amanhecerá, far-nos ha Deus mercé,* time will show a plan.
Amanhia, *f. vulg.* tilling, working the ground.
Amanho, *m.* reparation; (*agr.*) tilling, working the ground. **~s,** *pl.* tools, instruments necessary for any work. [nered.
Amanierado, *adj.* affected, man-
Amaninhár, *v. a.* (*desus.*) to make barren. **~-se,** *v. r.* to grow barren (V. *maninho*).
Amanit||e, *m.* (*bot.*) toadstool. **~ine,** *f.* (*chim.*) amanitine.
Amans||adela, *f.* taming, the action of taming. **~ado,** *adj.* tamed. **~adór,** *m.* one that tames, tamer, subduer, breaker. **~ár,** *v. a.* to tame, to make governable and obedient, to break; to calm, appease, still, hush; to mitigate, to soften; **~** *o natural aspero,* to soften, temper, mollify a savage humour; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to grow mild or gentle, to be tamed, to become better natured; to abate, to become calm, to be soothed.
Amantado, *adj.* wrapt up in a cloak or any wide and easy garment; *fig.* veiled, covered.
Amante, *adj.* who loves, loving, fond of; **~,** *m.* a lover; a sweet-heart; **~** *timido, estremecido,* a whining or languishing lover; *os* **~s,** the lovers.
Amanteigado, *adj.* buttery; *fig.* soft, delicate (V. *manteiga*).
Amantel||ado, *adj.* walled. **~ár,** *v. a.* to fortify with walls, or ramparts.
Amantes, *m. pl.* (*mar.*) capstan of a ship (with which they weigh the anchor). [love.
Amantiformo, *adj.* (*theol.*) like
Amantilhár, *v. a.* (*mar.*) to top, to peck up the yards.
Amantilhos, *m. pl.* (*mar.*) lifts, ropes pertaining to the arms of the yards.
Amanuense, *m.* amanuensis, writer for another.
Amár, *v. a.* to love; to like, to be fond of. **~-se,** *v. r.* to love one another. [joram-balsam.
Amaracino, *adj. unguento* **~,** mar-
Amáraco, *m.* (*bot.*) sweet marjoram (= *mangerona*).
Amaramente, V. *amargamente.*
Amarant||áceas, *f. pl.* (*bot.*) amaranths. **~ina,** *f.* sort of amaranth, anemone. **~ino,** *adj.* (*poet.*) amaranthine. **~o,** *m.* amaranth, flower-gentle.
Amarár, *v. a.* **~-se,** *v. r.* (*mar.*) to go far off from the land, to put to sea (a ship).
Amarell||ado, *adj.* yellowish, approaching to yellow. **~ecér,** *v. a.* to render yellow, to give any thing a yellow colour; **~,** *v. n.* to grow yellow (*pres.* **~ço**). **~ecido,** *adj.* yellowish, yellow, faded, gone (of colours) discoloured. **~ejár,** *v. n.* to grow yellow, to look yellow; to grow pale, bleak or wan. **~ento,** *adj.* approaching to yellow; yellowish; pale, bleak, wan. **~eza, ~idão, ~idez(a),** *f.* yellowness; paleness, wanness. **~inho,** *adj. dim.* of *amarello.* **~o,** *adj.* yellow; pale, wan; **~** *tostado,* yellow bay; **~** *gualdo* or *jaldo,* whitish yellow; **~** *claro,* light-yellow, bright-yellow; *febre* **~***a,* yellow-fever; *riso* **~,** false or affected laughter; *raça* **~***a,* Mongolian race; *ficar mais* **~** *do que cera,* to become pale as death, or as a ghost; *ser passaro de bico* **~,** to be very cunning; *vae-te para os mares* **~***s,* be gone! the devil take you! **~,** *m.* the yellow colour.
Amarfanhár, *v. a.* to crample, to wrinkle (= *amarrotar*).
Amarg||adamente, *adv.* bitterly. **~ado,** *p. p.* and *adj. fig.* grievous, afflicted. **~ár,** *v. a.* & *n.* to imbitter; to taste bitter, to be unpleasant to the taste; *fig.* to be grievous, to cause grief or sorrow; to pay dear for, to suffer for. **~-se,** *v. r.* to grieve, to afflict one's self (*pret.* **~guei**). **~o,** *adj.* bitter; *fig.* grievous, afflictive. **~o, ~ór,** *m.* bitterness, bitter taste. **~os,** *m. pl.* bitter draughts, potion made of bitter herbs. **~osamente,** *adv.* bitterly; grievously, in a bitter manner. **~oséira,** *f.* (*bot.*) wild sycamore (melia azedirachta). **~oso,** *adj.* bitter; biting, gally, grievous. **~ura,** *f.* bitterness; grief, sorrow of heart. **~uradamente,** *adv.* V. *amargadamente.* **~urado,** *p. p.* of *amargurar.* **~urár,** *v. a. fig.* to cause grief or sorrow, to afflict; **~,** **~-se,** *v. r.* to grieve, to afflict, to disquiet one's self.
Amaric||ado, *adj., m. fam.* beauish, nice, spruce, effeminate (= *dengue, mulherengo*). **~ár-se,** *v. r.* to become effeminate, to mince, to simper (V. *maricas*).
Amaridão, *f. pl.* **~ões,** great bitterness. [beasts).
Amarilha, *f.* (*alveit.*) cachexy (of
Amarinhár, *v. a.* (*mar.*) to man a ship; to inure to sea; to work a ship, to attend the

tackling. **~-se**, *v. r.* to be manned (a ship).

Amarinheirár, V. *amarinhar.*

Amarissimo, *adj. sup.* very bitter.

Amaritude, } V. *amargura.*
Amaritúdine, }

Amariotár, *v. a.* to wrinkle, to corrugate (= *amarfanhar, amarrotar*).

Amaro, *adj.* (*poet.*) bitter; grievous, afflictive, painful.

Amarr‖a, *f.* cable, hawser, fast, seizing; ~ *de forma*, ~ *de sobrecellente*, sheet-cable; ~ *segunda*, the best bower-cable; ~ *terceira*, the small bower-cable; ~ *da lancha, do escaler*, small cable; ~ *do reboque*, towrope, towing-rope; *picar ou cortar as ~s*, to cut the cables; *aduchar a ~*, to coil a cable; *levar ~s*, to weigh anchor; *largar a ~*, to slack out or veer away the cable; *abitar a ~*, to bit the cable, to clap it on the bits; *longura da ~*, a cable's length; *estar sobre a ~*, to be anchored; *fig. fam. estar a duas ~s*, to be countenanced or protected, to be fertile in expedients. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, anchoring, mooring of a ship; anchorage; ~ *do coche*, the main braces of a coach. **~ado**, *adj.* belayed, moored; *fig.* ~ *á sua opinião*, wedded to his own opinion; (*mar.*) *estar ~ a dous ferros, a barba do gato*, to come with two anchors a head. **~adór**, *m. & adj.* he that ties, fastens, fetters. **~adóuro**, *m.* (*mar.*) anchoring, mooring. **~ár**, *v. a.* to tie, to fasten, to fetter, to chain up; (*mar.*) to belay, to belace, to moor. **~-se**, *v. r.* to fasten, to bind one's self, to lay hold; to addict one's self to, to stick to, to fasten upon; ~ *á sua opinião*, to be wedded to one's opinion. **~eta**, *f.* a small cable; large hammer. **~ilho**, *m.* thin cable. [mournful, thoughtful.

Amarroado, *adj.* dejected, sad,

Amarroár, *v. a.* to beat with the hammer; ~, *v. n.* to be dejected; to become thoughtful (V. *marrão*). [rocco leather.

Amarroquinado, *adj.* like Ma-

Amarrot‖ado, *adj.* wrinkled, shrivelled, tarnished (= *amachucado, encrespado*). **~ár**, *v. a.* to rumple, to crumple, to ruffle, to crinkle, to rimple; *fig.* to beat; to convince. **~-se**, *v. r.* to be wrinkled or shrivelled, to lose its lustre or gloss.

Amartell‖ado, *adj.* dogmatical, positive, wedded to; *estar ~ de amores por uma mulher*, to dote upon a woman. **~ár**, *v. a.* to hammer; *fig.* to tease, to importune, to plague, to pester; to court, to make love to. **~-se**, *v. r.* to fall in love, to be smitten, to dote upon a woman.

Amarugem, } *f.* somewhat bitter
Amaruj‖e, } taste, bitterishness. **~ár**, *v. n.* to taste somewhat bitter. **~o**, V. *amarugem.*

Amarulento, *adj.* very bitter.

Amaryllis, *f.* (*bot.*) lily-narcissus.

Amásia, *f.* mistress, concubine.

Amasiár-se, *v. r.* to take a mistress (= *amigar-se, amancebar-se*).

Amásio, *m.* lover, a man who keeps a woman.

Amass‖adéira, *f.* woman that kneads, baker-woman; kneading-trough (= *masseira*). **~adéiro**, V. *amassador.* **~adela**, V. *~dura.* **~ado**, *p. p.* of *amassar.* **~adóiro**, **~adóuro**, *m.* kneading-trough; ~ *de cal*, limepit; place where mortar is prepared. **~adór**, *m.* one that kneads bread, or any such thing. **~adoria**, V. *~aria.* **~adura**, *f.* kneading of bread; place where they knead bread; any quantity of dough; mortar. **~amento**, *m.* (*mar.*) tumbling home of the top-timbers, or housing in. **~ár**, *v. a.* to knead, to tread or mingle any substance together; (*pharm.*) to soften drugs by kneading; to emboss; to crush, to bruise; to tread, to stamp; *fig.* to contrive, to plot, to brew; ~ *o pão*, to knead, to make bread; ~ *cal com area*, to make or work up mortar; ~ *as cartas*, to shuffle the cards; to pack cards. **~-se**, *v. r.* to blend, to become one mass; to accumulate; ~ *com alguem*, to agree together. **~aria**, *f.* place where they knead bread, bake-house. **~ilho**, *m.* kneading-trough; *fig.* mixture, medley.

Amatalotár, *v. a.* to join, to associate. **~-se**, *v. r.* (*mar.*) to take provisions on board; to mess together.

Amatár, *v. a.* (*ant.*) V. *matar*; *fig.* to extinguish, to destroy; to pay.

Amatilhár, *v. a.* to couple (dogs).

Amat‖ivo, *adj.* (*theol.*) (*desus.*) loving. **~ório**, *adj.* amatory; *poema ~*, love-song.

Amaurose, } *f.* (*med.*) amaurosis,
Amaurosis, } amblyopy, dimness of sight, gutta serena.

Amaurótico, *adj.* affected with the amaurosis.

Amavel, *adj. pl.* **~áveis**, lovely, amiable. **~mente**, *adv.* lovingly, amiably.

Amavias, *f. pl.* } philtres, bever-
Amavios, *m. pl.* } ages to make love; *fig.* means of seduction, seducements.

Amazelár-se, (*ant.*) to lament, to moan.

Amazia, V. *amasia.*

Amazilhado, *adj.* full of wounds, uggly (V. *mazela*).

Amazon‖a, *f.* amazon, warlike woman; *traje á ~*, amazon riding-dress. **~as**, *m.* or *rio das ~*, Amazon, great river of South-America. **~ico**, **~io**, *adj.* (ـس) Amazonian. **~ite**, *f.* (*min.*) amazonian-stone.

Ambag‖es, *f. pl.* ambages, idle circumlocution, beating or going about the bush, compass of words, great preamble. **~loso**, *adj.* making a great many windings; prolix, ambiguous.

Ambaiba, *f.* highest tree of the Brazils.

Ambapáia, *f.* Brazilian tree (*carica papaya, Linn.*).

A'mbar, *m.* amber, sort of hard gum; ~ *amarello*, yellow amber; ~ *facticio, falso*, artificial amber; red glassy pearl, or bead; ~ *gris, branco, virgem*, ambergris, a fragrant drug; ~ *preto, negro*, black ambergris. **~ár**, *v. a.* to amber, to perfume with ambergris (V. *ambrear*). **~ilha**, *f.* ambret, Sultan-flower. **~ina**, *f.* (*chim.*) substance extracted out of amber, ambreine. **~ino**, *adj.* of amber, like amber.

Ambaro, *m.* amber-tree; amber-oyster.

Ambarvales, *m. pl.* (*myt.*) ambarvalia, sacrifices in honour of Ceres. [rose.

Ambél, *m.* (*bot.*) Egyptian water-

Ambi, *m.* (*cir.*) ambe, a chirurgic instrument to reduce the luxation of the arm.

Ambia, *f.* ambia, yellow bitumen.

Ambição, *f. pl.* **~ões**, ambition; V. *cobiça.*

Ambiçaosinha, *f. dim.* of *ambição.*

Ambici‖onár, *v. a.* to be ambitious of, to pursue ambitiously, to desire earnestly. **~osamente**, *adv.* ambitiously. **~osíssimo**, *adj. sup.* of *ambicioso.* **~oso**, *adj.* ambitious, full of ambition, desirous, greedy of honours; *estylo ~*, affected style.

Ambidextro, *adj.* ambidexterous, that uses both hands alike; *homem ~*, ambidexter, ambidextrous man; *fig.* practising on both sides.

Ambiente, *adj.* ambient; (*phys.*) *ar ~*, ambient air.

Ambiesquerdo, *adj.* with both hands awkward; ~, *m.* awkward fellow, booby. [bind.

Ambigeno, *adj.* androgynal, hy-

Ambigua, *f.* ambigu, a medley of dishes set on together; *fig.* medley, odd mixture. [ly.

Ambiguamente, *adv.* ambiguous-

Ambiguidade, *f.* ambiguity, ambiguousness.

Ambiguo, *adj.* ambiguous, of doubtful meaning; doubtful, uncertain.

Ambiparo, *adj.* (*bot.*) it is said of buds which produce at the same time leaves and flowers.

Ambira, *f.* a musical instrument, used by the negroes.

A'mbito, *m.* ambit, compass, circumference; intrigue, plot.

Ambly'gono, } *adj.* (*math.*) obtuse-
Ambligono, } angular.

Ambly'op‖e, *adj.* dim-sighted, weak-sighted. **~ia**, *f.* (*med.*) amblyopia, dimness of sight.

Ambo, *m.* two numbers (in the lottery); (*cir.*) ambe.

Ambóina, *m.* Amboyna, the principal of the Molucca islands in the East Indies.

Ambom, *m.* ambo, kind of pulpit or reading-desk in the ancient churches.

Ambornál, V. *embornal.*

Ambos, *adj.* both, the one and the other; ~ *de dous*, both;

ir por ~, to go on joint account, to go halves with one.
Ambre, V. *ambar*.
Ambre||ada, *f.* artificial amber; red glassy pearl. **~âr**, *v. a.* to amber, to perfume with ambergris. **~ado**, *m.* (*chim.*) ambreate. **~ico**, *adj.* (~) *acido ~*, ambreic acid. **~ina**, *f.* ambreine (V. *ambarina*). **~oso**, *adj.* ambered, perfumed with amber or musk.
Ambreta, *f.* ambret (= *ambarilha*).
Ambrevada, *f.* (*bot.*) cluster pea.
Ambroma, *f.* (*bot.*) plant belonging to the family of the cacao-tree.
Ambrós||ia, *f.* ambrosia, food of gods; (*bot.*) ambrosia, ambrose, oak of Jerusalem. **~iaco**, *adj.* ambrosial. **~iano**, *adj. officio ~*, ambrosian office.
Ambrósio, (*n. p.*) Ambrose.
Ambu, *m.* a fruit from the Brazils (V. *bambu*).
A'mbula, *f.* phial, vial, small bottle; (*cath.*) *~ do sacrario*, pyx.
Ambul||áncia, *f.* (*mil.*) field-lazareth or hospital. **~ante**, *adj.* walking, moving, ambulant, unstable, unsettled; *mercador ~*, hawker, pedler; *cea ~*, a supper, in which there is but one dish to go round the table; *torres ~s*, batteries upon wheels, for the taking of towns. **~asinha**, *f. dim.* of *ambula*. **~ativo**, *adj.* ambulatory, not fixed to any place. **~atório**, *adj.* ambulatory, changeable, alterable; *vontade ~a*, a man's will, or testament, till he dies, because alterable till then; *interdicto ~*, a general interdict through a kingdom or province.
Ambulinha, *f. dim.* of *ambula*.
Ambustão, *f. pl.* **~ões**, (*cir.*) ambustion.
Amea, V. *ameia*.
Ameaç||a, *f.* threat, menace. **~adamente**, *adv.* threateningly. **~ado**, *adj.* threatened; *tambem os ~s comem pão*, threatened folks live long. **~adór**, *adj.* threatening; **~**, *m.* threatener. **~amento**, V. *ameaço*. **~ante**, *adj.* threatening; (*bras.*) in a menacing or threatening posture (a lion etc.). **~âr**, *v. a.* to threat, to threaten, to menace; *~ ruina*, to be near to fall down. **~o**, *m.* threat, menace; *~ da doença*, fit of a disease; *~s da barba*, downy beard, soft hair.
Ameado, V. *ameiado*.
Amealh||adór, *m.* niggard, curmudgeon. **~âr**, *v. a.* to hoard up money; to be sordidly parsimonious.
Ameár, V. *ameiar*.
Amebeo, *adj. versos ~ s*, Amoebean verses, verses which answer one another by turns.
Amedrent||adamente, *adv.* with fear, timorously. **~ado**, *adj.* terrified. **~âr**, *v. a.* to terrify, to affright, to shock with fear.
Amedrontâr etc., V. *amedrentar*
Amegár, (*ant.*) V. *amolgar*. [*etc.*
A'mego, V. *amago*.
Amél||a, *f.* (*fort.*) battlement, niched battlement in a wall or fortification, merlon, barbacan; *fig.* pinnacle. **~adó**, *adj.* furnished or fortified with battlements. **~âr**, *v. a.* to furnish walls, ramparts and castles with battlements etc.
Ameig||ado, *adj.* mild, soft. **~âr**, *v. a.* to fondle, to caress, to cherish (= *afagar, acariciar*; V. *meigo*) (*pret.* **~guei**).
Améija, } *f.* (*conch.*) cockleshell,
Améij||oa, } wave of the sea. **~oada**, *f.* pasturage, pasture-ground; a sort of shelter, wherein mule-drivers etc. pass the night; great loss at play, during the night; *levar o gado á ~*, to lead the cattle to pasture in the night. **~oâr**, *v. a.* to lead the cattle to pasture in the night; **~**, *v. n.* **~-se**, *v. r.* V. *amalhar*; *fig.* to spend the night in playing.
Ameix||a, *f.* plum, prune. **~iál**, *m. pl.* **~aes**, place where plum-trees grow. **~iéira**, *f.* plum-tree, prune-tree.
Ameja, } V. *ameijoa*.
Améjea, }
Amello, *m.* (*bot.*) star-wort.
Ameloado, *adj.* of the shape and with the flavour of a melon (V. *melão*).
Amelroado, *adj.* having the colour of a black-bird (V. *melro*).
Amen, *m. & adv.* amen; verily, so be it; *dar os ~s a alguem*, to flatter any one, to approve every thing what he does or says; *dizer ~ a tudo*, to be satisfied, to comply with every thing.
Amenagem, V. *homenagem*.
Améncia, V. *demencia*.
Améndo||a, *f.* almond; kernel, stone of fruits; *~s de cristal* or *pinguentes em forma d' ~s*, pendants of the ear, bobs, drops; *~s cobertas* or *confeitadas*, almond-comfits; *~s marquezinhas*, small almond-comfits. **~ada**, *f.* milk of sweet almonds; almond-milk, emulsion made of blanched almonds, orgeat. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, place where almond-trees grow. **~éira**, *f.* almond-tree. **~ím**, *m. pl.* **~ns**, (*bot.*) manobi, earth-nut (= *mandubi*).
Amendulnas, V. *amendoim*.
Amenidade, *f.* amenity, pleasantness, delightfulness.
Ameninado, *adj.* like a child, childish, puerile, boyish, infantile; tender, weak, maidenly (V. *menino*). [agreeable.
Amenisâr, *v. a.* to make pleasant,
Amenissimo, *adj. sup.* of *ameno*.
Amenista, *m.* a complier, who says yes to every thing (V. *amen*).
Ameno, *adj.* pleasant, delightful, charming; affable, kind, courteous.
Amenorrhea, *f.* (*med.*) amenorrhoea, interruption of the monthly courses.
Amenos, *adv.* at least.
Amenoso, V. *ameno*.
Amenta, V. *ementa*.
Amentáceas, *f. pl.* (*bot.*) amentaceous plants.
Ament||ado, *adj.* enchanted. **~adór**, *m.* enchanter, charmer, sorcerer, wizard. **~âr**, *v. a.* I. (among herdsmen) to enchant wolves, that they may gather together, and kill another's cattle; to enchant, to conjure, to bewitch (beasts). II. to exhort the congregation to pray for the souls of some deceased persons in particular (V. *mentação*).
Amentifero, *adj.* (*bot.*) amentaceous. **~ilho**, *m.* (*bot.*) the outward husk or cup of the nut, the pointal of a tulip; ament, catkin. **~ilhoso**, *adj.* (*bot.*) *plantas, flores ~as*, amentaceous plants or flowers.
Amento, *m.* arrow.
Amentre, *adv.* (*ant.*) as soon as,
Ameos, *m. pl.* bishop's-weed, ballwort, ammi (umbelliferous plant) (= *ammi*).
Amerc||eadâr-se, (*ant.*) V. *amercear-se*. **~eadór**, (*ant.*) compassionate, pitiful. **~eamento**, (*ant.*) pity, compassion. **~eâr-se**, (*ant.*) to have pity, to partake of one's suffering (= *compadecer-se, apiedar-se*). [submerge (= *abaixar*).
Amergér, *v. a.* (*ant.*) to dive, to
Amergulhâr etc., V. *mergulhar*.
América, *f.* America; *~ septentrional*, North-America; *~ meridional*, South-America.
American||a, *f.* horse railway, tramway. **~isâr**, *v. a.* to americanize. **~ismo**, *m.* americanism. [tramway.
Americano, *s. & adj.* American;
Amesendâr-se, *v. r.* to make one's self comfortable, to lean back (= *recostar-se, repotrear-se*).
Ameserâr-se, V. *amiserar-se*.
Amesquinh||ado, *adj.* unhappy, unfortunate, desolate. **~âr**, *v. a.* to give niggardly, illiberally; to make miserable, wretched, to ruin, to undo (= *amofinar, apoquentar*). **~-se**, *v. r.* to become poor, wretched, miserable; to be lamenting, to grieve; to call one's self poor, to lessen one's self (V. *mesquinho*).
Amestr||ado, *adj.* learned, trained. **~adór**, *m.* he that teaches, trains. **~âr**, *v. a.* to teach, to train (= *ensinar, adestrar*).
Amesurâr, V. *mesurar*.
Ametade, *f.* half, moiety. [tal.
Ametallado, *adj.* mixed with me-
Amethysta, *f.* } (*min.*) amethyst.
Amethysto, *m.* }
Ameudâr etc., V. *amiudar etc.*
Amexa etc., V. *ameixa etc.*
Amezendâr-se, *v. r. vulg.* to sit down unmannerly.
Amezinh||adór, *m.* quack (V. *mezinheiro*). **~âr**, *v. a.* to order and prepare home-made prescriptions.
Amezio, *m.* (*ant.*) V. *homizio*.
Amia, *f.* (*icht.*) amia.
Amiál, *m. pl.* **~aes**, alder-plot, grove of alders.
Amiantáceo, *adj.* amianthoid.
Amianto, *m.* amianthus, earth-flax, salamander's hair.
Amicícia, (*ant.*) V. *amizade*.
Amicíssimo, *adj.* (*sup.* of *amigo*) most intimate; very fond of.

Amicto, *m.* (*theol.*) amice, a square linen cloth the priest ties about his neck, hanging down behind, under the albe.

Amid||ão, V. *amido.* **~as,** *f.* (*chim.*) amide, amidet. **~ina,** *f.* amidine. **~o,** *m.* (◡◡) starch.

Amiéira, *f.* } alder-tree; **~** *preto,*
Amiéiro, *m.* } black alder, blackberry bearing alder; **~** *branco,* common alder-tree.

Amieirál, V. *amial.*

Amiestias, *f. pl.* Indian calico.

Amig||a, *f.* a female friend; mistress, concubine. **~alhaço,** *m.* bosom-friend, confidential friend. **~amente,** *adv.* friendly, in a friendly manner. **~ár,** *v. a.* to make a friend, to befriend. **~-se,** *v. r.* to become friends; *amiguemo-nos,* let us be friends (*pret.* **~guei**) (V. *amancebar-se*). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** amicable, amiable, friendly, kind. **~avelmente,** *adv.* in a friendly manner, amicably.

Amigdalas, V. *amygdalas.*

Amigo, *adj.* favourable, kind, beneficial.

Amig||o, *adj.* friendly, kind, amiable; **~,** *m.* friend; lover, one that keeps a concubine or mistress; **~** *intimo, d' alma,* bosom-friend; **~** *de taça, de copo,* pot-companion, one who courts another's friendship only to serve his own turns; **~** *de si mesmo,* egotist; *ser* **~** *de alguma cousa,* to love, to like, to be fond of a thing, to take pleasure in; *ser* **~** *de fruta, de musica etc.,* to be fond of, or to like fruit, music etc.; *contas de perto, e* **~***s de longe,* even reckonings make long friends; *nos trabalhos se vem os* **~***s,* or *no aperto e no perigo se conhece o* **~**, a friend in need is a friend indeed; *nem preso, nem catico tem* **~**, the unhappy have neither friends nor relations; *mais valem* **~***s na praça que dinheiro na arca,* a friend in the way, is better than a penny in the purse; *amigos, amigos, negocio á parte,* a friend even to the purse; *elle tem cara de poucos* **~***s,* he looks as if he never granted a request; *como* **~***s,* amicably; **~!** ho there! **~** *leitor,* gentle or courteous reader. **~ote,** **~uinho,** *m.* a dear friend, a loving friend.

Amiguissimo, V. *amicissimo.*

Amiláceo, *adj.* amylaceous; *materia* **~***a,* starch-flour.

Amilo, *m.* starch-flour.

Amim||ado, *adj.* fondled. **~adór,** *m.* & *adj.* he that fondles, caressing, fawning. **~alhár,** **~ár,** *v. a.* to fondle, to make much of, to tiddle, to tidder, to dandle; to allure by caresses, soft words, or kind usage. **~-se,** to effemimate one's self (V. *mimo*).

Amingoár, V. *mingoar.*

Aminículo, *m.* an indirect proof.

Aministrár etc., V. *administrar etc.*

Amirão, *m. pl.* **~ões,** a sort of thistle.

Amiserár, *v. a.* to awake compassion in any one. **~-se,** *v. r.* to call one's self poor; **~** *de alg.,* to feel compassion or pity for any one.

Amiss||ão, *f. pl.* **~ões,** (*ant.*) loss. **~ibilidade,** *f.* quality of what may be lost. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** what may be lost.

Amito, V. *amicto.*

Amiud||adamente, *adv.* repeatedly, frequently, very often. **~ado,** *adj.* done often. **~ár,** *v. a.* to do often the same thing; **~** *as visitas,* to visit often. **~-se,** *v. r.* to become more frequent, to increase; *amiudão-se os combates,* they fight often.

Amiude, } *adv.* often, often-times,
Amiudo, } frequently, not seldom.

Amizade, *f.* friendship; favour; **~** *illicita,* concubinage; *cravar* **~** *com alg.,* to make friendship, to get into friendship with one; *quebrar a* **~**, to break off friendship; *cultivar a* **~**, to cultivate or improve friendship.

Amizadinha, *f. dim.* of *amizade.*

Amiziado, *vulg.* V. *homiziado.*

Amizidade, V. *amizade.*

Amizulár, *v. a.* to provide with corbels or consoles (V. *mizula,*

Ammarár, V. *emmarar.* [*mensola*).

Ammi, *m.* (*bot.*) bishop's-weed, bull-wort. [snake-stones.

Ammites, *f.* (*min.*) ammonites,

Ammochryse, *m.* (*min.*) yellow mica.

Ammodyte, *m.* (*icht.*) sand-eel.

Ammónia, *f.* (*chim.*) ammonium.

Ammoniaca, *f.* (*chim.*) ammoniac, ammoniac gum, gum-resin.

Ammoniacál, *adj. pl.* **~aes,** ammoniacal.

Ammoníaco, *m.* gum ammoniac; *sal* **~**, salt ammoniac. [nites.

Ammonitas, *f. pl.* (*h. n.*) ammo-

Ammoniureto, *m.* (*chim.*) ammoniuret.

Amnésia, *f.* (*med.*) want of memory. [the amnion.

Am'nico, *adj.* (*an.*) belonging to

Am'nios, *m.* (*an.*) amnion, soft skin which immediately covers the child in the womb.

Amnistia, *f.* amnesty, act of oblivion, general pardon.

Amnistiár, *v. a.* to pardon.

Amo, *m.* master; master of the house, of a family; landlord; proprietor, owner; principal, chief; governor, tutor; *prov. tão bom é Pedro como seu* **~**, or *tal* **~**, *taes creados,* like master, like man; *o olho do* **~** *engorda o cavallo,* under the master's eye the cattle thrives.

Amobilidade, *f.* unfixedness, being removable.

Amocegado, *adj.* notched.

Amocegár, *v. a.* to notch, to make a notch, to beat dents in a sword.

Amodorr||adamente, *adv.* sleepily, drowsily. **~ado,** *adj.* sleepy, drowsy, lethargic. **~ár,** *v. a.* to make drowsy, sleepy, to lull asleep. **~-se,** *v. r.* to grow drowsy, sleepy, to doze, to fall into a doze (V. *modorra*).

Amoedado, *adj.* minted, coined, stamped; rich (= *endinheirado*).

Amoedár, *v. a.* to mint, to coin, to stamp money.

Amoestação etc., V. *admoestação.*

Amofin||ação, *f. pl.* **~ões,** vexation, uneasiness, fretfulness, grief, tediousness. **~adór,** *m.* one who vexes, frets, or grieves another. **~ár,** *v. a.* to vex, to harass, to weary out, to fatigue, to fret, to make angry, to grieve, to afflict, to tease. **~-se,** *v. r.* to fret and chafe, to grow angry, to grieve, to be fretted or grieved (V. *mofino, mofina*).

Amojado, *adj.* milked.

Amojár, *v. a.* to milk (= *munhir, ordenhar*); to fill with milk (the udder); **~**, *v. n.* to be filled with milk; to swell.

Amojo, *m. teta com* **~**, an udder filled with milk.

Amol||ação, **~adela,** V. **~adura.** **~ado,** *adj.* grinded; very sharp. **~adór,** *m.* whetter, grinder, one that whets, sharpens, grinds. **~adura,** *f.* grinding, sharpening. **~s,** *pl.* that which falls off in grinding, grindings, refuse. **~ár,** *v. a.* to grind, to sharpen, to whet; *fig.* V. *aguçar; fig. fam.* to plague, to tease, to vex, to pester; **~** *uma faca,* to grind a knife; **~** *o cutelo,* to prepare one's self for fighting; *pedra d'* **~**, grind-stone, whet-stone; **~**, *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to grow sharp, to sharpen.

Amoldado, *adj.* cast in a mould.

Amoldár, *v. a.* to cast in a mould, to mould, to frame, to shape, to model, to form; *fig.* to form the mind. **~-se,** *v. r.* to frame or square one's life or conduct by another man's, to take him as a pattern; to accustom one's self, to grow familiar to.

Amolestár, V. *molestar.*

Amolg||adela, V. **~adura.** **~ado,** *adj.* squashed. **~adura,** *f.* squashing; flattening; bruise; boss. **~amento,** V. *amolgadura.* **~ár,** *v. a.* to squash, to crush, to beat, to bruise, to flatten; to emboss; *fig.* to stagger, to shake, to make less ready or confident; to humble, to subdue; **~**, *v. n.* to give ground, to submit; to grow weak (*pret.* **~guei**).

Amolhár, (*ant.*) V. *amolgar.*

Amolhoár, (*ant.*) V. *amalhoar.*

Amoll||ecedór, *adj.* & *m.* that makes soft, softening. **~ecér,** *v. a.* to make soft, to soften, to weaken, to mollify (= *abrandar*); **~**, *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to soften, to grow less hard; *fig.* to grow less cruel, to be touched, softened, or moved; to effeminate (*pres.* **~ço**). **~ecido,** *adj.* softened; *fig.* touched, moved, effeminate. **~ecimento,** *m.* mollifying, softening; *fig.* softening, enervating, effeminacy. **~encado,** *adj. fam.* phlegmatic; slack; effeminate. **~entár,** V. *amollecer.*

Amómeas, *f. pl.* plants of the genus of amomum.

Amomo, *m.* (*bot.*) amomum, small aromatic fruit of the East-In-

dies; ~ *da Jamaica*, Jamaica-pepper.

Amonír, V. *admoestar*.

Amont||ado, *adj.* (*ant.*) *terra* ~*a*, hilly land. ~**ár**, *v. a.* to drive (beasts) into the mountains or woods; ~, *v. n.* to amount to. ~-**se**, *v. r.* to shelter one's self in the mountains, in the wood. ~**oação**, *f. pl.* ~**ões**, accumulation; heap; *fig.* confusion. ~**oadamente**, *adv.* by heaps. ~**oado**, *adj.* heaped up. ~**oador**, *m.* hoarder (of riches etc.). ~**oamento**, V. *amontoação*. ~**oár**, *v. a.* to heap up, to pile up, to amass, to hoard up; *fig.* to confound, to embroil. ~-**se**, *v. r.* to accumulate. ~**urár**, *v. a.* to heap up dung.

Amór, *m.* love; affection; friendship; affection or passion for any thing in general; love, the object loved; (*myt.*) Love, Cupid; ~ *divino*, heavenly love; ~ *proprio*, self-love, selfishness; ~ *mundano*, human affection; *por* ~ *de Deos*, for God's sake, for the love of God; *por* ~ *de mim*, for my sake, out of love to me; *em* ~ *e companhia*, on good terms; *ter* ~ *a* or *por alg.*, to love, to be fond of; *lindo como o* ~, wondrous fair; *morrer de* ~*es por alg.*, to be love-sick, to be very fond of one; *prov.* ~ *e reino não quer parceiro*, love and lordship, never like fellowship; (*bot.*) ~ *de hortelão*, the herb called burdock; ~ *perfeito*, the herb trinity, or heart's-ease; ~ *dos velhos*, colombine. ~**es**, *pl.* love-affairs; (*bot.*) burdock; *os primeiros* ~, the first inclinations; *ter* ~ *com alg.*, to be in love with one; *tomar* ~, to fall in love; *carta de* ~, love-letter; *conto de* ~, love-tale; *que tem mal de* ~, love-sick; *prov. esquivança aparta* ~, out of sight, out of mind.

Amor||a, *f.* mulberry; ~ *de silva*, blackberry. ~**ado**, *adj.* having the colour of a mulberry. ~**ár**, *v. a.* to abscond, to hide. ~-**se**, *v. r.* to abscond, to hide one's self, to keep out of the way.

Amoravel, *adj. pl.* ~**áveis**, that inspires love, loving; amorous; sweet, soft, caressing. ~**mente**, *adv.* lovingly, kindly.

Amordaçár, *v. a.* to gag; *fig.* to silence (V. *murdaça*).

Amor||éira, *f.* mulberry-tree. ~**eirál**, *m. pl.* ~**aes**, place where mulberry-trees grow.

Amorete, *m.* (*dim.* of *amor*) amour, intrigue, love-affair.

Amoricos, } *m. pl.* love-tricks.
Amorinhos, }

Amorífero, *adj.* inspiring love.

Amorím, *f. pl.* ~**ns**, a sort of pear so called.

Amormado, *adj.* *cavallo* ~, a horse that has the glanders. (V. *mormo*).

Amorn||ado, *adj.* lukewarm. ~**ár**, *v. a.* to make lukewarm. ~-**se**, *v. r.* to grow lukewarm (V. *morno*). ~**ecér-se**, *v. r.* to grow lukewarm.

Amoros||a, *f.* a song accompanied with the guitar. ~**amente**, *adv.* amorously, lovingly. ~**issimo**, *adj. sup.* of *amoroso*. ~**o**, *adj.* loving, kind, mild, gentle; amorous, amatory; soft, smooth; mild (weather); *cantiga* ~*a*, love-song; *olhar com olhos* ~*s*, to smicker, to look amorously.

Amorph||a, *f.* (*bot.*) amorpha. ~**ia**, *f.* (*h. n.*) amorphy. ~**o**, *adj.* (*h. n.*) shapeless, irregular.

Amorsinho, *m.* a little or poor heart; Cupid.

Amortalh||ado, *adj.* shrouded; in a mourning veil (a widow); in a religious habit (a friar). ~**adór**, *m.* ~**adéira**, *f.* he or she that coffins or dresses the dead. ~**ár**, *v. a.* to put into a shroud for burial, to shroud, to dress for the grave. ~-**se**, *v. r.* to put on a penitent's garment (V. *mortalha*).

Amort||ecér, *v. a.* to benumb, to make torpid, to deaden, to weaken; to mortify, to macerate; (*pint.*) to fade colours; *fig.* to moderate, to temper, to assuage; ~, *v. n.* & ~-**se**, *v. r.* to swoon, to faint away; to be as it were dead (*pres.* ~**ço**). ~**ecido**, *adj.* swooned or fainted away; *carne* ~*a*, dead flesh, that is not sensible of pain; *luz* ~*a*, glimmer, faint splendour, weak light. ~**ecimento**, *m.* mortification; torpidity. ~**ização**, *f. pl.* ~**ões**, amortisation, amortisement, turning lands into mortmain; *caixa d'*~, *fundos d'*~, sinking-fund. ~**izár**, *v. a.* to amortize, to turn lands into mortmain; (*rendas, dividas*) to sink, to redeem, to annihilate. ~**izavel**, *adj. pl.* ~**áveis**, redeemable, to be amortized.

Amorudo, *adj.* amorous.

Amossár, } *v. a.* to emboss (V.
Amossegár, } *mossa*).

Amostr||a, *f.* pattern, sample; a picture drawn upon oiled paper with one colour only; *fig.* sign, token, proof; ~ *do panno*, pattern of cloth. ~**ação**, *f. pl.* ~**ões**, ~**amento**, *m.* ~**ança**, *f.* showing, exhibition. ~**ár**, (*ant.*) V. *mostrar*. ~**inha**, *f.* small sample or pattern; sort of snuff very fine and strong.

Amota, *f.* a sort of sluice for keeping the water of the Tagus from overflowing the neighbouring grounds (V. *mota*).

Amotár, *v. a.* (*agr.*) ~ *arvores*, to lay earth to the roots of trees.

Amotin||ação, *f. pl.* ~**ões**, mutiny, uproar, insurrection, noise. ~**ado**, *adj.* revolted. ~**adór**, *m.* mutineer, a mover of sedition. ~**ár**, *v. a.* to mutiny, to raise a mutiny, to move sedition; to stir up; to make a great noise. ~-**se**, *v. r.* to revolt, to rebel; *fig.* to be disquieted, agitated, roused (the passions).

Amoucado, *adj.* I. hard of hearing (V. *mouco*). II. head-strong, stubborn, obstinate.

Amoucos, *m. pl.* a sort of rash people in India, naïrs who devote themselves to death.

Amouriscado, *adj.* like the Moor, in the Moorish fashion.

Amoutár, V. *amotar*.

Amov||ér, *v. a.* to remove. ~**ibilidade**, *f.* being removable. ~**ivel**, *adj. pl.* ~**iveis**, removable.

Amoxam||ado, *adj.* meager, lean. ~**ár**, *v. a.* to dry or smoke meat or fishes. ~-**se**, *v. r.* to fall away, to grow lean (V. *moxama*).

Ampaco, *m.* (*bot.*) Indian gum.

Ampar||ado, *adj.* protected; *lugar* ~, a shelter, a safe place against bad weather. ~**adór**, *m.* protector, defender, defendant; ~, *adj.* protecting, defending, sheltering. ~**ár**, *v. a.* to protect, to shelter, to defend, to abet, or support, to favour; ~ *velhacos*, to countenance rogues; ~, *v. n.* (*com.*) to match or to be equal to one. ~-**se**, *v. r.* (*de*) to seek protection with one; to defend one's self; to look for a shelter; to keep one's self from. ~**o**, *m.* protection; defence, support, countenance; shelter; *sem* ~, forlorn, forsaken, left comfortless.

Ampel||ideas, *f. pl.* (*bot.*) family of plants belonging to the dicotyledons. ~**ita**, *f.* (*min.*) ampelite. ~**ographia**, *f.* description of vine-plants. ~**ógrapho**, *m.* descriptor of vine-plants.

Ampelusa, *f.* Cape Spartel; also taken for the whole of Mauritania, or coast of Barbary, in Africa.

Amphião, *m.* opium, laudanum [of Cambaya.

Amphib||io, *m.* amphibium, amphibious animal; ~, *adj.* amphibious. ~**iólithes**, *m. pl.* (*min.*) amphibiolithes, petrified amphibia. ~**iologia**, *f.* amphibiology. ~**ólia**, *f.* ambiguity. ~**olo**, *m.* (⏑⏑) (*min.*) hornblend. ~**olo**, V. ~*otogico*. ~**ologia**, *f.* amphibology. ~**ológico**, *adj.* amphibological, doubtful. [(metre ⏑—⏑).

Amphibraco, *m.* amphibrachys

Amphictyões, *m. pl.* amphictyons, the deputies of the cities and people of Greece.

Amphideão, *m. pl.* ~**ões**, (*an.*) orifice of the womb.

Amphigéneo, *m.* (*min.*) amphigene.

Amphipodes, *m. pl.* (*h. n.*) amphipodous animals.

Amphisbena, *f.* annulated snake, two-headed serpent.

Amphiscios, *m. pl.* amphiscii, the inhabitants of the torrid zone.

Amphitheatrál, *adj. pl.* ~**aes**, amphitheatrical.

Amphitheatro, *m.* amphitheatre.

Amphitrite, *f.* (*myt.*) daughter of Oceanus and Tethys, goddess of the sea; *fig.* (*poet.*) sea; (*h. n.*) cylindrical aquatic worm.

Amphitryão, *m. pl.* ~**ões**, Theban king; *fig.* he who gives a banquet.

Am'phora, *f.* amphora, a liquid measure, the Roman about seven gallons.

Amplamente, *adv.* amply, fully, copiously, at large.

Amplástico, V. *emplastico.*
Amplectivo, *adj.* amplective.
Amplexicâule, *adj.* (*bot.*) amplexicaul.
Amplexo, *m.* embracement.
Ampli||ação, *f. pl.* **~ões,** amplification, enlargement, exaggeration. **~ado,** *adj.* amplified. **~adór,** *m.* he that amplifies, enlarges, improves. **~ár,** *v. a.* to amplify, to enlarge, to make wider; to improve, to better; *~ a lingua com muitas palavras,* to enrich a language, to make it more copious. **~ativo,** *adj.* ampliating; *breve ~,* ampliating brief.
Amplidão, *f. pl.* **~ões,** largeness, greatness, copiousness, extent.
Amplific||ação, *f. pl.* **~ões,** augmentation, enlargement; (*rh.*) amplification, amplifying or enlarging upon an argument. **~ado,** *adj.* amplified. **~adór,** *m.* amplifier, one that amplifies with a large display of the best circumstances; enlarger, improver. **~ár,** *v. a.* to enlarge, to extend; to enlarge upon a subject, to amplify with a large display of the best circumstances; to improve; *~ o evangelho,* to propagate the gospel. **~-se,** *v. r.* to grow large, to expand, to widen (*pret.* **~quei**). **~ativo,** *adj.* enlarging. **~o,** (‿) V. *amplo.*
Amplíssimo, *adj. sup.* of *amplo.*
Amplitude, *f.* amplitude, extent, largeness; *~ do sol, ou das estrellas,* the amplitude of the sun and stars; *~ ortiva,* eastern amplitude; *~ occidua,* western amplitude.
Amplo, *adj.* ample, large, wide; *fig.* copious, diffuse; circumstantial; *~ discurso,* a copious speech.
Ampolhár, V. *empolhar.*
Ampolheta, } *f.* small bottle, vial;
Ampulheta, } (*mar.*) hour-glass.
Ampoll||a, *f.* vesicle, bladder. **~aceo,** *adj.* vesicular, vesiculous. [bottle.
Ampullár, *adj.* shaped like a
Ampullária, *f.* (*h. n.*) ampullaria (univalve mollusk).
Amput||ação, *f. pl.* **~ões,** amputation. **~ár,** *v. a.* to amputate.
Amsterdam, *m.* (*geogr.*) Amsterdam.
Amuadamente, *adv.* surlily.
Amuado, *adj.* surly, angry; *dinheiro ~,* dead, dormant or uninvested money (= *aferrolhado, morto*).
Amuár, *v. n.* to take a pet, to pout, to make mouths, to be sulky. **~-se,** *v. r.* to pout etc.; to stop (watches etc.); to grow hard (tumors); *~ dinheiro,* to lock up money, not to use it (= *aferrolhar*). [tawny.
Amulatado, *adj.* like a mulatto,
Amulético, *adj.* belonging to an
Amuleto, *m.* amulet. [amulet.
Amumiado, *adj.* like a mummy; very lean (= *mirrado*). [quarrel.
Amuo, *m.* sulkiness, pet, little
Amur||a, *f.* (*mar.*) tack, main-tack; *~ da bujarrona,* fore-tack; *~ dobrada,* double tack. **~adas,** *f. pl.* (*mar.*) the high sides within the ship; *forro das ~,* planks, clamps and thickstuff of a ship's ceiling. **~ár,** *v. a.* (*mar.*) to haul or bring aboard the main or fore-tack.
Amurujár, *v. a.* to overflow, to inundate (meadows).
Amussár, *v. a.* (*rust.*) to rub the
Amutinár, V. *amotinar.* [hemp.
Amydo, V. *amido.*
Amy'gdal||as, *f. pl.* (*an.*) amygdalæ, tonsils, little kernels on each side of the throat. **~ina,** *f.* (*chim.*) amygdaline. **~ino,** *adj.* amygdalinic. **~ita,** *f.* (*med.*) inflammation of the amygdalæ. **~ithe,** *f.* amygdaloid. **~ôide,** *adj.* amygdaloid(al).
Amyláceo, V. *amilaceo.*
Amy'ntico, *adj.* (*pharm.*) corroborative.
Amyrídeas, *f. pl.* (*bot.*) amyrideæ.
Ana, *f.* an ell; *~ de Londres,* an English ell, that is, one Portuguese *covado,* and two-thirds (V. *covado, vara*).
Ana, *f.* (*pharm.*) ana; equal quantity of each ingredient to be taken in compounding the medicine.
Anã, } *f.* woman-dwarf; *arvores*
Anãa, } *~s,* dwarf-trees.
Anabapt||ismo, *m.* anabaptism, anabaptistry **~istas,** *m. pl.* anabaptists, a sect of christians.
Anablepse, *m.* (*icht.*) smerlin, loach.
Anacámptico, *adj.* anacamptic.
Anacarado, *adj.* nacred, pearled.
Anacard||ina, *f.* the confection made with the fruit called anacardium. **~ino,** *adj.* nacreous, nacred. **~o,** *m.* anacardium, moluccabean, cashew-nut (= *fava de Malaca*); *~ d'America,* cashew, mahogany-tree.
Anacatharse, *f.* (*med.*) anacatharsis, a purgation by spitting.
Anacarthártico, *adj.* (*med.*) anacathartic, working upwards.
Anaçado, *adj.* agitated, beaten.
Anaçár, *v. a.* to beat or mix things by long agitation; to tempest, to disturb as by a tempest; *~ a clara de um ovo,* to beat the white of an egg.
Anacephaleose, *f.* (*rh.*) recapitulation.
Anachoret||a, *m.* anachorite, anchoret, hermit. **~icamente,** *adv.* like an hermit. **~ico,** *adj.* (‿) hermitical, solitary. **~ismo,** *m.* solitary, retired life.
Anachrón||ico, *adj.* contrary to the anachronism. **~ismo,** *m.* anachronism.
Anaclástico, *adj.* (*opt.*) anaclastic; *ponto ~,* point of incedence.
Anacléto, (*n. p.*) Anaclet.
Anaco, *m.* a kid two years old.
Anacolutho, *m.* (*rh.*) anacoluthon, sort of ellipsis. [(Ceylon).
Anaconda, *f.* sort of large boa
Anacoreta etc., V. *anachoreta etc.*
Anacreóntico, *adj. verso ~,* anacreontic verse.
Anadara, *f.* a bivalvular shell.
Anaddir, (*ant.*) V. *addir, accrescentar.*
Anadél, *m. pl.* **~eis,** (*ant.*) captain, commander.
Anadema, *m.* diadem.
Anadiplose, *f.* (*rh.*) anadiplosis, reduplication.
Anaduvia, } *f.* (*ant.*) duty of vas-
Anaduva, } sals to repair the walls of castles etc.
Anat||a, *f.* (*bot.*) melilot (= *meliloto*). **~ado,** *adj.* fed with melilot; that has a smooth coat (horses, mules, etc.). **~ár,** *v. a.* to feed with melilot; to comb a horse; to grease, to smooth with grease.
Anafaya, *f.* the first silk-yarn spun by the silk-worm.
Anáfega, *f.* jujub-tree (= *jujuba*).
Anafil, *m.* I. *pl.* **~is,** a Moorish trumpet. II. *trigo ~,* a sort of wheat that comes from Barbary, any sort of good wheat. **~éiro,** *m.* he that blows the
Anafim, V. *anafil.* [*anafil.*
Anafragár, *v. n.* (*ant.*) to die.
Anagaça, V. *negaça.*
Anagallis, *f.* (*bot.*) hen-bit, chickweed.
Anagloste, *m.* reader (at table).
Anagly'ph||ico, *adj.* in basso-relievo. **~o,** *m.* basso-relievo, enchased work.
Anágoa, *f.* smicket, a woman's under-garment of linen (= *saioto*).
Anagog||ia, *f.* anagogy, mystic sense of the Bible; rapture or elevation of the soul. **~ico,** *adj.* (‿) anagogical. **~s,** *m. pl.* speeches or prayers that exalt the mind to divine contemplations.
Anagramm||a, *m.* anagram. **~atista,** *m.* anagrammatist. **~atizár,** *v. a.* to make anagrams.
Anágyro, *m.* (*bot.*) (*de Hespanha*) anagyris, bean-trefoil.
Anál, *adj. pl.* **~aes,** belonging to the anus, anal; *barbatana ~,* anal fin.
Analectos, *m. pl.* analecta, scraps collected out of authors.
Analemma, *m.* (*astr.*) analemma, projection of the sphere upon the solstitial colure; also an instrument.
Analepsia, *f.* (*med.*) analepsis, restoration of the body wasted by disease.
Analéptico, *adj.* (*med.*) analeptic, comforting, corroborating.
Analgesia, } *f.* (*med.*) insensibi-
Analgia, } lity, absence of pain.
Analog||ia, *f.* analogy, conformity, relation, comparison. **~icamente,** *adv.* analogically. **~ico,** *adj.* (‿) analogous, analogical, coincident, answerable. **~ismo,** *m.* analogism; comparison of causes relating to a disease. **~istico,** V. *analogico.* **~o,** *adj.* (‿) analogous; *~,* *m.* analogy.
Analphabeto, *adj.* who does not know the alphabet; much ignorant.
Analys||adór, *m.* analyzer, analyst. **~ár,** *v. a.* to analyze, to resolve a compound into its first principles. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** analyzable. **~is,** **~e,** *f.* (‿) analysis, the severing a matter into its parts, principiation, resolution.
Analysta, *m.* analyst.

Analyticamente, *adv.* analytically, by way of analysis.
Analy'tico, *adj.* analytical, analytic; *arte ~a,* analytics, analytical art.
Anamnéstico, *adj.* anamnestic (remedies etc.).
Anamorphose, *f.* anamorphosis, deformation, perspective for-
Anan, V. *anã.* [mation.
Ananachi-caviri, *m.* (*bot.*) thorny palm-tree (of the Brazils).
Ananáz, *m.* ananas, pine-apple. **~éiro,** *m.* pine-apple-tree.
Anándrio, *adj.* (*bot.*) anandrous.
Ananic‖ado, *adj.* dwarfish. **~ãr,** *v. a.* to dwarf, to stunt; to diminish, to abate (= *amesquinhar, aviltar*). **~o,** *adj.* (‿‿) dwarfish.
Anantho, *adj.* (*bot.*) without flowers or blossoms.
Anão, *adj. pl.* **~ãos** & **~ões,** dwarfish, very small; **~,** *m.* dwarf.
Anapéstico, *adj.* anapestic.
Anapesto, *m.* anapæstus (metre ‿‿—).
Anáphora, *f.* (*rh.*) anaphora, a repetition of figure, when several clauses of a sentence begin with the same word.
Anaphórico, *adj.* containing a anaphora.
Anaphrodisia, *f.* (*med.*) impotence. [potent.
Anaphródite, *adj.* (*med.*) im-
Anaplástica, *f.* (*cir*). anaplasts.
Anarch‖ia, *f.* anarchy, want of government, state of confusion. **~ico,** *adj.* (‿‿) anarchic, without rule, without government. **~ismo,** *m.* anarchism. **~ista,** *m.* anarchist.
Anasarca, *f.* (*med.*) anasarca, a sort of dropsy.
Anascote, *m.* sort of serge, woollen stuff of Amiens.
Anastásio, (*n. p.*) Anastasius.
Anastomático, *adj.* anastomatic.
Anastomos‖ár-se, *v. r.* to form an anastomosis. **~is,** (*an.*) anastomosis, a loosening or opening such an aperture in the vessels as lets out the contents.
Anástrophe, *f.* (*rh.*) anastrophe, inversion or words postponed.
Anatado, *adj.* covered with cream; covered with mud (V. *nata*). [lour.
A'nate, *f.* sort of Indian red co-
Anáthem‖a, *m.* anathema, ecclesiastical excommunication; one accursed; sacrifice, victim; *seja ~,* let him be anathematized. **~atismo,** *m.* **~atização,** *f. pl.* **~ões,** anathematization. **~atizado,** *adj.* anathematized. **~atizár,** *v. a.* to anathematize, to excommunicate, to curse.
Anátifo, *m.* (*h. n.*) barnacle, goose-shell.
Anatocismo, *m.* anatocism, sort of usury, compound interest.
Anatólio, (*n. p.*) Anatol.
Anatom‖ia, *f.* anatomy, dissection, the art of anatomizing; *~ de ossos,* a thin meagre person. **~icamente,** *adv.* anatomically. **~ico,** *adj.* (‿‿) anatomical; *theatro ~,* anatomy. **~ista,** *m.* anatomist. **~izár,** *v. a.* to anatomize, to dissect; *fig.* to pry into, to lay any thing open distinctly.
Anatrípsia, *f.* (*cir.*) anatripsy.
Anatron, *m.* (*chim.*) anatron, glassgall.
Anáudia, *f.* (*med.*) want of voice.
Anavalhado, *adj.* having the form of a razor, as sharp as a razor (V. *navalha*).
Anca, *f.* hip, upper part of the thigh (= *quadril*); *~ do cavallo,* the hip or buttock of a horse; *andar nas ~s de alg.,* to ride behind another on the same horse; to pursue one close; *cavallo que soffre ~s,* a horse that carries double; *não soffrer* or *não consentir ~s,* not to be indulgent, not to understand a joke; *dar ~s,* to comply with every thing, to suffer an ill treatment.
Ancado, *adj.* (*alveit.*) *cavallo ~,* horse, that labours under a violent contraction of the ner-
Ançarinha, V. *ansarinha.* [ves.
Anceár, V. *anciar.*
Ancélo, *m.* anxiousness, longing, eagerness (= *anhelo*).
Anchilops, *m.* (*med.*) inflammation of the lachrymatory bag.
Ancho, *adj.* broad; *fig.* haughty, proud; **~,** *m.* breadth.
Anchova, *f.* anchovy.
Anchura, *f.* (*ant.*) breadth; *fig.* vanity, haughtiness.
Anchusa, *f.* (*bot.*) red bugloss.
Anchylose, } *f.* (*cir.*) anchylosis,
Ankylose, } distortion of the joints.
Anchyloso, *adj.* (*cir.*) anchylotic; *tumor ~,* inflammation of the lachrymatory bag.
A'ncia, *f.* anguish, anxiety, anxiousness; pain, trouble, perplexity, sorrow, grief, agony; ardent desire; longing, eagerness; *com ~,* eagerly, anxiously; *estar com ~s,* to be qualmish, to feel sick; *as ~s da morte,* the pangs of death.
Anciadamente, *adv.* anxiously.
Anciania, } *f.* old age; an-
Ancianidade, } cientry, ancientness; seniority, eldership, dignity of birth.
Ancião, *adj. f.* **anciã,** *pl.* **~ãos, ~ães** & **~ões,** old; *fig.* venerable; **~,** *m.* old man, venerable old man; dean.
Anciár, *v. a.* to cause anguish, to make uneasy, to strike with fear, to alarm; to covet, to long, to be anxious, to desire earnestly; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* (*desus.*) to pant; to fret about.
Anciedade, *f.* anxiousness, anguish.
Ancília, *f.* (*archeol.*) ancyle, ancylia, holy buckler.
Ancilla, *f.* (*lat.*) female slave, maid, servant.
Ancinho, *m.* (*agr.*) rake.
Anciosamente, *adv.* anxiously, eagerly.
Ancioso, *adj.* anxious; uneasy, eager, longing, hankering after.
Ancipite, *adj.* (*poet.*) uncertain, doubtful.
Ancistr‖o, *m.* (*bot.*) barb, glochis. **~oide,** *adj.* shaped like a hook.
Anco, *m.* elbow, any flexure, or angle in general; *~s de pedra,* elbows of stone; *fazer ~,* to elbow, to jut out in angles; V. *canto, angulo.*
Ancólia, *f.* (*bot.*) columbine (= *aquilegia*). [muscle.
Ancóneo, *adj. musculo ~,* cubital
An'cor‖a, *f.* anchor; *fig.* refuge, last shift; *~ maior, ou de esperança,* sheet-anchor; *~ de reboque,* kedger, kedge-anchor; *~ de montante,* flood-anchor; *~ de jusante,* ebb-anchor; *~ de terra,* shore-anchor; *~ de respeito,* spare-anchor; *~ segunda,* the best bower; *~ terceira,* small bower; *~ sagrada ou da salvação,* sheet-anchor; *fig.* last hope; *argola de ~,* the ring of an anchor; *unha, pata de ~,* the flook of an anchor; *olho da ~,* eye of an anchor; *orelhas da ~,* nuts of the anchor; *cruz da ~,* crown of the anchor; *braços da ~,* arms of the anchor; *cepo da ~,* stock of an anchor; *asta da ~,* shank of the anchor; *raposa da ~,* shoe of an anchor; *bico da ~,* bill of an anchor; *lançar ~,* to cast, to drop anchor; *levar, levantar as ~s,* to hoist, or weigh anchor; *estar sobre a ~,* to be, to lie or to ride at anchor; *garrar a ~,* to drive; *meter a ~ na lancha,* to boat the anchor; *estar a ~ a pique,* to be a-peak (the anchor). **~ação,** *f. pl.* **~ões,** anchoring, anchoring-ground. **~ado,** *adj.* anchored. **~adóuro,** *m.* anchorage, anchoring-ground, anchor-hold. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** anchoring, anchorage, anchoring-place, anchoring-ground; anchorage (a duty). **~ãr,** *v. a.* to hold a ship by casting anchor; **~,** *v. n.* to anchor, to cast anchor, to ride at anchor; *~ em,* to be founded on, to rest upon. **~-se,** *v. r. fig.* to settle one's self, to get footing in a place; to depend or rely upon. **~eta,** *f.* small anchor; flat barrel. **~ote,** *m.* kedger, small anchor; anker, small cask or vessel.
Ancylótomo, *m.* (*cir.*) a sort of incision-knife.
Ancyrodóide, *adj.* (*an.*) that has the form of an anchor.
Anda, (*int.*) go, go away, be gone, I'll be even with you! you shall pay for it!
Anda, *f.* (*bot.*) anda, a large tree of the Brazils; the infusion of its bark is soporific.
Andábatas, *m. pl.* (*archeol.*) andabatæ, a sort of gladiators who fought hood-winked.
Andaço, *m.* a contagious or epidemical disease.
And‖ada, *f.* way, journey; going; errand, message of a clerk or summoner, and fees paid for it. **~adéiras,** *f. pl.* leading-strings (also *fig.*); *não precisar de ~,* to know what to do, to know to shift for one's self. **~adéiro,** *adj.* accessible; light-footed, light-legged, stout walker. **~ado,** *adj.* walked over, beaten

(way); past, gone (time); *é meio caminho ~*, it is nearly finished. **~adór,** *m.* stout walker, he that carries the funeral bills about to such as are invited to the funeral; runner, errand-boy; rover, street-walker; a go-cart for children. **~adoria,** *f.* occupation of an *andador*. **~adura,** *f.* going, walking; gait, way of going; *cavallo de ~*, a pacing horse. [folds.

Andaimaria, *f.* scaffolding, scaf-

Andáime, } *m.* scaffold for ma-
Andáimo, } sons etc.; *páo do ~*, putlog; ledger.

Andána, *f.* row (*= renque, fileira*); *~ de casas*, a row of houses; (*mar.*) *~ de panno ou velame*, a set of sails for a ship.

Andalúz, *m. & adj. pl.* **~es,** native of Andaluzia, Andaluzian.

Andaluzia, *f.* (*geogr.*) Andaluzia.

Andame, V. *andaime.*

And||amento, *m.* proceeding, course, way of acting, dealing; walk, pace, progress; *~ da musica*, time, measure. **~ança,** *f.* the adventures or successes of the knights-errant; *boa ou má ~*, good or evil hap. **~ante,** *adj.* going or coming, roving; (*bras.*) it is said of beasts represented as if they were going; *cavalleiro ~*, a knight-errant; *~, m.* (*mus.*) andante, slow motion. **~antesco,** *adj.* relating to knighthood, knight-errant-like.

Andár, *v. a.* to go, to ramble, to wander, to travel; *~ cinco milhas em uma hora*, to go five miles in an hour; *~ caminho*, to go on in one's journey; *~ seu caminho*, to go one's way; *~ as sete partidas do mundo*, to travel all over the world; *~, v. n.* to go, to walk, to march; to be or do (in point of health); to be, to behave, to proceed; *~ fazendo alg. c.*, to be at or about something; *~ a pé, ~ no cavallo dos frades, ~ no cavallo de S. Francisco*, to walk, to go on foot; *~ de pé*, to be indisposed, but not bed-rid; *~ a cavallo*, to go on horse-back; *~ pela posta*, to ride or go post; *~ em coche*, to ride in a coach; *~ á vela*, to sail; *~ a sapateiro, a alfaiate etc.*, to be apprentice to a shoemaker, tailor etc.; to be serving one's time at a shoemaker, tailor etc.; *como andais?* how are you, how do you do? *~ bom, doente, triste*, to be well, sick, sad; *~ bem, mal, prudente, como cavalleiro*, to behave well, ill, wisely, like a gentleman; *~ fazendo, buscando, dizendo*, to be about something; to be looking for; to publish, to scatter or spread abroad; *~ bem vestido*, to go in good clothes, well dressed; *~ pejada*, to be with child; *~ sahida*, to be proud (a bitch); *~ perdido*, to go astray; *~ arrastado*, to be behind-hand in the world, or in a mean condition; *~ espalhados*, to lie about, to be dispersed; *~ fiado em*, to trust, to rely upon; *~ com o tempo*, to go according to the time; *~ com honra*, to behave like an honest man; *~ com fome, com sede*, to be hungry, thirsty; *~ com medo*, to fear; *~ sem medo*, not to fear; *~ ás apalpadellas*, to grope along, to feel one's way; *~ ás punhadas, ás facadas, aos murros*, to fight, to box; *~ de esguelha*, to go sideling; *~ de mal para peor*, to fall out of the frying pan into the fire; *~ de reixa com alg.*, to bear one a grudge; *~ de galope*, to gallop; *~ de gatinhas*, to go crawling, to go upon all four; *~ de cócoras*, to go on one's breech; *~ de manso*, to go softly, or on tip-toe; *~ para diante, para traz*, to go forward, to go on; to go backward; *~ de baixo para cima, de uma banda para outra*, to go up and down; to ramble about, to go from place to place; *~ á roda do mundo*, to go about the world; *o anno em que andamos*, the current year; *a mais ~*, as fast as possible; *onde isto vai!* what will that end in! what will be the end of it! *anda lá!* be gone! get away! *prov. o que lá vae, lá vae*, what's done can't be helped; *que vae nisso?* who cares about it? 'tis no matter; *assim anda o mundo*, so the world goes; *ir andando*, to proceed, to go on, to advance; to make shift; *vamos andando*, let us step forward; so, so, indifferently; *~ para fazer alg. c.*, to be about to do anything. **~-se,** *v. r.* (*ant.*) to be about; *pôr a ~*, to send away, to dismiss; to put in motion; to set a-going; *pôr-se á ~*, to move; *prov. dize-me com quem andas, dir-te-hei as manhas que tens*, a man is known by the company he keeps; *quem primeiro anda primeiro manja*, first come, first served; (*flex. pres. vou* (*ando*) *vaes, vae* (*anda*), *vamos, vaes* or *ides, vão;* V. *ir*); *~, m.* going; gait, walk, way of walking; story, floor; direction; middle, midst of a street, church etc.; *conheço-o pelo ~*, I know him by his gait; *no mesmo ~ do Tejo*, following the direction or course of the Tago; *pôr-se no ~ da rua*, to go out of doors; *com o ~ do tempo*, at long run; *tive com elle muitos ~es e tomares*, I had many disputes with him; *casa de um ~*, one-storied house.

Andarejo, (*ant.*) V. *andador, andejo.*

Andarilho, } *m.* running foot-
Andarim, } man.

Andarivelos, *m. pl.* (*mar.*) cables to hoist top-masts, yards etc.

Andas, *f. pl.* bier, hearse, the two poles belonging to it; litter; hand-barrow.

Andeja, *f.* gossip.

Andejo, *adj. & m.* frisking; stout walker; rambler, rover.

Andes, *m. pl.* the Andes, chain of mountains. [Andes.

Andícola, *m. f.* inhabitant of the

Andilhas, *f. pl.* a saddle with a frame standing up about it, for women to ride on.

Andira-aca, *m.* (*h. n.*) sort of small bat (in the Brazils).

Andiroba, *f.* Braz. nut-tree.

An'dito, *m.* (*desus.*) foot-way, way left free round anything.

Andór, *m.* a bier to carry images in procession; (in India) a sort of sedan or chair to be carried in. [celandine, swallow-wort.

Andorinha, *f.* swallow; *herva ~*,

Andorinho, } *m. dim.* of *ande-*
Andorzinho, } *rinha.*

Andorinho, *m.* (*mar.*) strop; *~ dos estribos, das vergas*, stirrup, grommet.

Andraj||o, *m.* rag, clout (*= farrapo, frangalho, trapo*). **~oso,** *adj.* ragged, tattered.

Andrena, *f.* (*ent.*) hymenoptera.

Andreolitha, *f.* andreolith, cross-stone.

Andrequicé, *m.* (*bot.*) Brazilian shrub like marigold (*= malmequer grande, camará de cavallo*).

Andriana, *f.* sort of woman's robe, with a train and cuffs.

Andrino, *adj. cavallo ~*, a damson coloured horse. [shade.

Andrócero, *m.* (*bot.*) sort of night-

Androcea, *m.* (*bot.*) pistil.

Andrógyno, *m.* androgyne, hermaphrodite; *~, adj.* (*bot.*) androgynal, androgynous.

Andróide, *m.* android, automaton.

Andromania, *f.* uterine fury, andromany. [men.

Andromaníaco, *adj.* mad after

Andrómina, *f.* story, fable, lie, fib.

Andro||phobia, *f.* misanthropy. **~phobo,** *adj.* (‿‿) shunning mankind, unsociable. **~phoro,** *m.* (‿‿) androphorum. **~pogon,** *m.* (*bot.*) beard-grass. **~sace,** *f.* (*bot.*) sea-navel-wort. **~semo,** *m.* (*bot.*) all-heal, St. John's wort. **~tomia,** *f.* androtomy, dissection of the human body.

Andú, *m.* a sort of Braz. legume.

Andurriaes, *m. pl.* (*ant.*) remote and impassable tracts.

Anecdot||a, *m. & f.* anecdote. **~ico,** *adj.* (‿‿) anecdotical. **~ista,** *m.* collector, author of anecdotes.

Anedfár, *v. a.* to sleek.

Anegaça, V. *negaça.* [**~guei**).

Anegár, *v. a.* (*ant.*) to drown (*pret.*

Anegociado, *adj.* full of business, busy. [what black.

Anegrado, *adj.* blackish, some-

Anél etc., V. *annel etc.*

Anelár, V. *anhelar.*

Aneléctrico, *adj.* (*phys.*) conducting electricity.

Anelho, V. *annejo.*

Anelo, V. *anhelo.*

Anemia, *f.* (*med.*) want of blood.

Anémico, *adj.* bloodless.

Anemó||bata, *m.* rope-dancer. **~córdio,** *m.* (*mus.*) sort of Aeolian harp. **~graphia,** *f.* anemography, description of

the winds. **~metro,** *m.* (⏑⏑) anemometer, instrument contrived to measure the wind.

Anémon||e, *m.* (*bot.*) anemony, wind-flower. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) *acido ~,* anemonic-acid. **~ina,** *f.* (*chim.*) anemonine.

Anemoscópio, *m.* anemoscope.

Anequim, V. *enequim.*

Anervia, *f.* (*med.*) want of nervous action, paralysis.

Anesia, *f.* (*med.*) remission.

Anesthés||ia, *f.* (*med.*) insensibility. **~ico,** *adj.* (medicament) that makes numb, insensible.

Anete, *m.* (*mar.*) puddening.

Anetho, *m.* (*bot.*) dill; (*=endro, funcho bastardo*).

Anético, *adj.* (*med.*) lenitive.

Aneurism||a, *m.* (*med.*) aneurism, a disease of the arteries. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** of or belonging to aneurism. [drollery.

Anexím, *m. pl.* **~ns,** quibble,

Anfião, V. *amphião.*

Anfract||o, *m.* crookedness, anfracture. **~uosidade,** *f.* anfractuosity. **~uoso,** *adj.* anfractuous, crooked, full of turnings and windings (*=tortuoso, sinuoso*). **~ura,** *f.* anfracture, crookedness.

Anga, *f.* Braz. fruit like the bean.

Angaria, V. *angueira.*

Angariár, *v. a.* to coax, to flatter, to allure, to gain with promises (*=alliciar*); (*ant.*) to render tributary; to enlist, levy, engage, enrol (*=alistar, recrutar*).

Angarilha, *f.* case, hurdle of osier (for Lottles etc.).

Angel, *m.* bird of the size of a partridge.

Angélic||a, *f.* (*bot.*) angelica, longwort; a sort of ratafia. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** angelical. **~amente,** *adv.* angel-like. **~ina,** *f.* (*chim.*) substance of the root of the angelica. **~o,** *adj.* (⏑⏑) angelical, angellike; *os espiritos ~s,* the angels; *pão ~,* the Lord's supper; *saudação ~a,* Ave Maria; *agua ~a,* sort of purgative.

Angelim, *m. pl.* **~ns,** a tree in Brazil, bearing a nut of the shape and bigness of an egg; the powder of it, taken in a small quantity, expels worms in the belly.

Angelo, (*n. p.*) Angelus.

Angelolatria, *f.* angel-worship.

Angerato, *m.* (*bot.*) common millfoil, tansy.

Angico, *m.* a sort of gum.

Angina, *f.* (*med.*) quinsy; inflammation of the throat.

Anginho, *m.* little angel; dead child. **~s,** *pl.* manacles, handfetters.

Anginoso, *adj.* (*med.*) relating to quinsy.

Angio||carpo, *adj.* (*bot.*) angiocarpus. **~graphia, ~logia,** *f.* angiography, angiology, description of the vessels in the human body. **~scópio,** *m.* (*med.*) angioscope. **~spermo,** *adj.* (*bot.*) *plantas ~as,* angiospermia, plants which have their seeds not lodged naked within the cup. **~tomia,** *f.* (*an.*) angiotomy, cutting upon the vessels.

Angiporto, *m.* narrow-street, lane. [the vessels.

Angite, *f.* (*med.*) inflammation of

Anglic||anismo, *m.* anglicanism, high church. **~ano,** *adj.* Anglican, English, of England; *igreja ~a,* the church of England. **~ismo,** *m.* anglicism. **~o,** *adj.* (⏑⏑) English.

Anglo||americano, *m.* Anglo-american. **~mania,** *f.* excessive passion for the English and their manners. **~mano, ~maníaco,** *m.* mad after the English. **~saxão, ~saxónio,** *m. & adj.* Anglosaxon.

An'gola, *f.* a kingdom of Congo.

Angolina, *f.* a cotton stuff (especially used by negroes).

Angostura, V. *angustura.*

Angra, *f.* creek, bay, station for ships; (*geogr.*) the metropolis of the islands of the Azores.

Angú, *m.* (*Braz.*) manioc-flour boiled in water. [draught.

Anguéira, *f.* hiring of beasts of

Anguia, V. *enguia.*

Anguili||iforme, ~óide, *adj.* (*h. n.*) anguilliform.

Angúina, *f.* (*bot.*) snake-gourd.

Angúinha, *f.* blind-worm, slow-worm.

Angul||ár, *adj.* angular; *pedra ~,* edge-stone, corner-stone; *dente ~,* corner-tooth, canine-tooth. **~ária,** *f.* instrument for taking, or for measuring and adjusting angles; iron rule, square. **~aridade,** *f.* angularity. **~ário,** *m.* instrument for measuring angles, iron-rule. **~armente,** *adv.* angularly. **~o,** *m.* (⏑⏑) angle, corner; (*math.*) angle; *~ recto,* right angle; *~ obtuso,* obtuse angle; *~ alterno, correspondente,* alternate angle; *~ contiguo* or *adjacente,* adjoining adjacent or contiguous angle; *~ agudo,* acute angle; *~ obliquo,* oblique angle; (*fort.*) *~sacado* or *vivo,* saliant angle; *~ entrante* or *morto,* re-entering angle; *~ saliente,* saliant angle; *~ de elevação,* angle of elevation; *~ de incidencia,* angle of incidence; *~ de refracção,* angle of refraction; *~ do olho,* corner of the eye; *~ dos labios,* corner of the mouth. **~oso,** *adj.* angular, angulous. **~ozinho,** *m. dim.* of *angulo.*

Angúria, *f.* (*bot.*) water-melon.

Angurria, *f.* (*med.*) strangury.

Angúst||ia, *f.* anguish, pain, trouble, sorrow. **~iadamente,** *adv.* (*desus.*) anxiously, in anguish. **~iado,** *adj.* full of anguish, afflicted, sad. **~iár,** *v. a.* to trouble, to vex, to afflict. **~-se,** *v. r.* (*de*) to be vexed, grieved, seized with anguish. **~ifoliado,** *adj.* (*bot.*) narrow-leaved. **~iosamente,** V. *angustiadamente.* **~ioso,** *adj.* afflicting, vexatious, grievous, sad, full of anguish, anxious. **~ipennes,** *m. pl.* (*h. n.*) insects with small wings. **~o,** *adj.* narrow, small. **~ura,** *f.* I. narrowness, straitness; narrow passage, mountain-pass. II. angustura (a medicinal plant). **~urina,** *f.* (*chim.*) substance of the angustura (*=vomicina*).

Anhel||ação, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) short breath, shortness of breath, anhelation. **~ante,** *adj.* greedy, covetous, hankering after. **~ár,** *v. n.* to breathe short and with difficulty, to pant, to gasp; *~ por & ~, v. a.* to hanker after a thing, to desire earnestly, to pursue ambitiously, to sue for. **~ito,** *m.* (⏑⏑) breath; shortness of breath. **~o,** *m.* eager desire, ambitious pursuit, eagerness.

Anhima, *f.* (*orn.*) a bird of prey (Brazils). [darter.

Anhinga, *f.* (*orn.*) snake-bird,

Anho, *m.* (*ant.*) lamb (*=cordeiro*).

Anhocasto, *m.* (*bot.*) chaste-tree, Abraham's balm.

Anhoto, *adj. navio ~,* a ship which does not advance or hindered from sailing; a hulling ship.

Anhuma, *f.* Braz. bird of the size of a turkey, fissiped.

Anhy'dr||ico, V. *anhydro.* **~ite,** *m.* (*min.*) anhydrite, muriacite. **~o,** *adj.* (*chim.*) anhydrous, without water. [blackbird.

Ani, *m.* (*orn.*) ani, razor-billed

Aniagem, *f. pl.* **~ns,** sort of canvas.

Anichár, *v. a.* to give shelter, to accomodate. **~-se,** *v. r.* to insinuate one's self, to hide one's self. [spiration.

Anidrose, *f.* (*med.*) want of per-

Aniell||agem, *f. pl.* **~ns,** enamel. **~ár,** *v. a.* to enamel.

Anihilação, } V. *aniquilar etc.*
Anihilár, }

Anil, *adj. pl.* **~is,** proper to old age, old.

Anil, *m. pl.* **~is,** indigo; indigo-plant. **~ado,** *adj.* died with indigo. **~ár,** *v. a.* to die with indigo. **~éira,** *f.* indigo-plant.

Anilho, *m.* (*dim.* of *anel*) little ring; small link of chain.

Anilina, *f.* (*chim.*) aniline.

Anim||ação, *f. pl.* **~ões,** animation; vivacity, liveliness, quickness, expression. **~ado,** *adj.* animated, encouraged; kindled. **~adór,** *m. & adj.* that encourages, or animates. **~adversão,** *f. pl.* **~ões,** (*ant.*) animadversion, reproach, blame. **~advertír,** *v. a.* to blame, to censure.

Animál, *adj. pl.* **~aes,** animal, sensible; animal, bestial; *reino ~,* animal kingdom; *~, m.* animal, living creature, beast; *fig.* block-head, stupid fellow; *animaes domesticos,* tame, mild beasts; *~ bravos,* game beasts for hunting; *~ ferozes,* wild and fierce beasts. **~aço, ~ão,** *m.* (*augm.* of *animal*) great animal; *fig.* a true brute, block-head. **~culo,** *m.* (⏑⏑) animalcule, a very small animal. **~ejo,** *m.* a little animal, or creature; *fig.* brute, ass. **~idade,** *f.* animality. **~inho,** *m. dim.* of *animal.* **~ismo,** *m.* animalism, quality, nature, condition

of the animal. **~ista,** *m.* painter of animals. **~ização,** *f. pl.* **~ões,** converting into an animal substance. **~izár,** *v. a.* to convert into an animal substance; to brutalize. **~ucho,** *m.* ugly, ill-shaped animal, monster. **~zinho,** *m. dim.* of *animal.*

Anim||ár, *v. a.* to give life; to animate, to hearten, to encourage, to embolden. **~-se,** *v. r.* to take heart or courage (*a fazer alg. c.*) to dare, to resolve to do anything. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** animable, what may be put into life.

Anime, *m.* gum anime.

Anim||icida, *m. & adj.* (*theol.*) that kills the soul. **~ismo,** *m.* animism, system of the animists. **~ista,** *m.* animist, he who maintains, that the soul is the only cause of life.

A'nim||o, *m.* soul, spirit; courage, heart, valour, resolution, boldness; intention, meaning, purpose, design; attention; thought; *grandeza d' ~,* magnanimity, greatness of soul; *vileza de ~,* faint-heartedness; *sem ~ de offensa* or *de offender,* without the design to injure any one; *ganhar, tomar* ou *cobrar ~,* to recover one's spirits; *perder o ~,* to be discouraged; *fazer-se ~,* to cheer up; *dar ~,* to encourage; *não estar d' ~,* not to be disposed to; *~!* *int.* cheer up! on! (*=eia, sus.*) **~osamente,** *adv.* courageously, valiantly, boldly, resolutely. **~osidade,** *f.* valour, courage, heart, boldness; animosity, grudge, spite, ill-will. **~osissimo,** *adj. sup.* of *animoso.* **~oso,** *adj.* brave, stout, valiant, courageous, bold, resolute.

Anina, *f.* iron besant, tourteau.

Aninár, *v. a.* to lull asleep by singing (as a nurse does her child) (*=embalar*).

Aninhár, *v. a. fig.* to shelter, to harbour, to receive; *~, v. n. &* **~-se,** *v. r.* to nestle, to build a nest; to nestle one's self, to take shelter; *fam.* to go to bed.

Aninho, *m.* a young lamb; *lã de ~,* lamb's wool.

Aniquil||ação, *f. pl.* **~ões,** annihilation. **~adór,** *m.* annihilator, destroyer, annuller. **~amento,** V. *aniquilação.* **~ár,** *v. a.* to annihilate, to bring or turn to nothing, to destroy utterly; to annul; to squander, to dissipate, to consume; to humble. **~-se,** *v. r.* to be destroyed, to come to nothing; to humble, to debase one's self; to lose relish for pleasures.

Anis, *m.* anise, anise-seed (*=herva doce*); *~ estrellado,* Indian anise; *licor de ~,* anise-seed-spirit, anizette; *oleo de ~,* anise-seed-oil. **~ár,** *v. a.* to cover with anise. **~éira,** *f.* V. *herva doce; ~ da China,* Indian anise, stellated anise. **~etta,** *f.* anise-seed-spirit. **~ico,** *adj.* (⌣⌣) *acido ~,* anise-acid.

Aniso||dáctylo, *adj.* (*h. n.*) anisodactyle. **~tomo,** *adj.* (⌣⌣) (*bot.*) anisotomous.

Anivel||adór, *m.* leveler. **~ár,** *v. a.* to level, to make even, to reduce to the same height with something else (V. *nivelar*).

Anixo, *m.* (*mar.*) crook formed like an S, attached to a cable.

Anjinho, V. *anginho.*

Anjo, *m.* angel; *~ da guarda* or *custodio,* tutelary or guardian angel; *~ bom* or *de luz,* good angel; *cara de ~,* charming face; *voz de ~,* angelical voice.

Anjo do mar, *m.* (*icht.*) angel-fish, monk-fish, maid, skate.

Ankylo||glossis, *f.* (*med.*) deformity of the tongue. **~glossótomo,** *m.* (*cir.*) ancylotome. **~mela,** *f.* (*cir.*) crooked probe. **~metro,** *m.* (⌣⌣) instrument for measuring the incurvation. **~-se,** *f.* anchylosis. **~tomo,** *m.* (⌣⌣) ancylotome.

Ankyróide, *adj.* shaped like an anchor.

Anna, (*n. p.*) Ann, Anne.

Annada, V. *annata.*

Annaes, *m. pl.* annals, yearly chronicles.

Annál, *adj. pl.* **~aes,** of a year, that lasts but one year; *~, m. um ~ de missas,* masses said in the Romish church for the space of a year, for the soul of a person deceased.

Annalista, *m.* annalist.

Annat||a, *f.* annate, the first fruits of ecclesiastical benefices, being the value of one year's profit, paid to the pope. **~ista,** *m.* an officer employed about the annates.

Annéiro, *adj.* subject to the vicissitude of seasons; eventual.

Annejo, *adj.* of one year, one year old (animal).

Annél, *m. pl.* **~eis,** ring; *~ do cabello,* a curl or ringlet of hair; *~ do pescador,* fisherman's ring (seal of the pope); *~ real,* the king's seal; *~ de casamento,* wedding-ring; *~ de cadeia,* link of a chain; *~ da chave,* the bow of a key; *~ de Saturno,* the ring of Saturn; *~ d' agua,* a measure equivalent to *4 pennas,* V. *penna d'agua; bispo d' ~,* cobishop; *dar o ~,* to betroth; *obra feita por mãos de anneis,* woman's work. **~ado,** *adj.* curled. **~ár,** *v. a.* to curl in locks or ringlets. **~ides,** *m. pl.* (⌣⌣) (*h. n.*) annelids, ringworms. **~inho, ~zinho,** *m.* (*dim.* of *annel*) little ring; ringlet.

Annex||a, *f.* annex, additament, appendant; land or rent united to another land or rent; chapel of ease. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** anexation. **~ado,** *adj.* annexed. **~ár,** *v. a.* to annex, to join; to add one estate or province to another. **~idades,** *f. pl.* dependencies. **~o,** *adj.* annexed, joined; subject, exposed to; *~, m.* annex, additament, appendant, appurtenance.

Annica, (*n. p.*) Ann.

Anniquilação etc., V. *aniquilação*

Annito, *m.* manes, ghosts, shades.

Anniversária, *f.* V. *anniversario, m.*

Anniversário, *adj.* anniversary, done annually, or every year at a certain time; *~, m.* anniversary; a yearly orbit, or service said by a popish priest, once every year, for a person deceased; *o ~ do nascimento,* birth-day.

Anno, *m.* year, twelve-month; *~ solar,* solar year; *~ lunar,* lunar year; *~ astronomico,* astronomical year; *~ civil,* civil year; *~bissexto,* leap-year; *~ novo* or *bom,* new year; *dia do ~bom,* new year's day; *~ do Nascimento, de N. S. J. C. da Redempção,* year of Our Lord; *dar os bons ~s,* to wish a happy new year; *viva V. M. muitos ~s,* may God give you a long life; *com os ~s,* with the time; *de ~s, entrado em ~s,* old, aged; advanced in years; *carregado de ~s,* very old; *o seu dia d' ~s, o dia dos seus ~s,* his birth-day; *fazer ~s,* to have one's birth-day.

Annojo, *adj.* V. *annejo; ~, m.* a yearling calf.

Annon||a, *f.* provision of victuals, provisions. **~éiro,** *m.* concerning the victuals or provisions.

Annos||idade, *f.* (*desus.*) old age. **~o,** *adj.* old, advanced in years.

Annot||ação, *f. pl.* **~ões,** annotation; remark, note, observation; (*jur.*) *~ de bens,* a list or inventory of goods attached or distrained. **~adór,** *m.* annotator, writer of notes, commenter. **~ár,** *v. a.* to note, to remark, to observe; *~ os bens,* to make a list or inventory of goods attached or distrained.

An'nua, *f.* yearly report.

Annuál, *adj. pl.* **~aes,** yearly. **~idade,** *f.* being of one year; annuity. **~mente,** *adv.* annually, yearly, every year.

Annuário, *m.* year-book.

Annu||éncia, *f.* approvement, assent, acquiescence. **~ente,** *adj.* that assents. **~idade,** *f.* annuity, yearly rent or income for life or years. **~ír,** *v. a. & n.* to nod, to hint, to intimate a thing by a nod, to assent, to approve.

Annulár, *adj.* annulary, with rings, in the form of a ring; *dedo ~,* the ring-finger.

Annulífero, *adj.* having or bearing rings.

Annull||ação, *f. pl.* **~ões,** annulment, abolition. **~ado,** *adj.* annulled, made void. **~adór,** *m.* he who annuls, nullifies, or makes void. **~ante,** *adj.* annulling, abolishing. **~ativo,** *adj.* annulling. **~ár,** *v. a.* to annul, to make void, to abolish, to abrogate, to repeal. **~atório,** *adj.* annulling; *impedimento ~,* the action of a man that endeavours to make void an agreement. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that may be annulled or abolished.

An'nul||o, *m.* (*desus.*) V. *annel.* **~oso,** *adj.* annulated, annular; (*bot.*) verticillate.

Annumer||ação, *f. pl.* **~ões,** annumeration, addition. **~ár,** *v. a.* to annumerate.

Annunci||ação, *f. pl.* **~ões,** annunciation; Annunciation or Lady-day. **~ada,** V. *~ação.* **~adór,** *m. & adj.* announcer, he that announces, notifies, publishes; foreboding. **~ár,** *v. a.* to announce, to annunciate, to notify, to make known, to promulgate, to proclaim, to declare; to foretell, to prophesy. **~ativo,** *adj.* that announces. **~o,** *m.* (ـــ) announcement, declaration, proclamation; advertisement; annunciation, prediction; sign, sympton, token.

A'nnuo, *adj.* yearly, annual.

Annuviár, *v. a.* to overcast, to surround with clouds.

Ano, *m.* anus, fundament, backside, buttocks. [watch.

Anóbio, *m.* (*ent.*) anobium, death-

Anodóncia, *f.* want of teeth.

Anodonte, *adj.* without teeth, having no teeth.

Anodyn||ár, *v. a.* (*med. & cir.*) to make use of anodynes. **~ia,** *f.* (*med.*) insensibility. **~o,** *adj.* (ـــ) assuaging, softening; *remedios ~s,* anodynes, parego-

Anogár, V. *anojar.* [rics.

Anogueiraio, *adj.* of the colour of the walnut-tree (V. *nogueira*).

Anóia, *f.* (*med.*) senselessness, delirium.

Anoitecér, *v. n.* to grow night; to be at night in a place; *ao ~,* at night-fall; *annoiteceo-me alli,* the night overtook me there; *~, v. a.* (*desus.*) to darken.

Anoj||adiço, *adj.* irascible, disposed to anger (= *agastadiço*). **~ado,** *adj.* that is in mourning; sad; wearied, tired. **~adór,** *m. & adj.* bore; wearisome, tiresome, dull; troublesome, sad. **~amento,** V. *anojo, enfado.* **~ár,** *v. a.* to weary, to tire, to be tiresome, to be tedious; to vex, to trouble, to displease, to make angry. **~-se,** *v. r.* to be weary, or tired; to mourn, to be sorrowful, to put on mourning; *~-se da vida,* to be sick or weary of life. **~o,** *m.* (*desus.*) dullness, tiresomeness, vexation, sorrow; disgust, aversion (= *enfado*). **~oso,** *adj.* (*ant.*) V. *nojoso.*

Anomal||ia, *f.* irregularity, deviation from rule, anomaly, anomalism; (*astr.*) apparent inequality in the motion of the planets, angular distance of a planet from its apogaeon or aphelion; (*h. n.*) monstruosity. **~ífiór,** *adj.* (*bot.*) with irregular flower. **~ípede,** *adj.* with irregular feet. **~ístico,** *adj.* (*astr.*) *anno ~,* anomalistical or periodical year. **~o,** *adj.* (ـــ) anomalous, irregular; (*jur.*) *excepção ~a,* dilatory and peremptory exception.

Anomeár, V. *nomear.*

Anómia, *f.* (*conch.*) anomia, concha, a bivalvular shell of the oyster kind; *~ sellim* or *ajaezada,* peel of an onion. **~s,** *pl.* anomiae, fossil shells of which the living analogous ones are unknown.

Anon||a, *f.* (*bot.*) restharrow, cammoc, petty whin; sweet-sop, sourcop. **~áceas,** *f. pl.* (*bot.*) anonaceae.

Anónimo, } *adj.* anonymous, with-
Anónymo, } out a name; *sociedade ~a,* joint-stock-company, society of actionaries.

Anoopsia, *f.* (*med.*) strabism.

Anopsia, *f.* (*med.*) anopsy, want of the sight.

Anóque, *m.* place where the leather is cut, where skins are dressed.

Anordestcár, *v. a. & n.* (*desus.*) (*mar.*) to vary or decline to the north-east.

Anoréxia, *f.* (*med.*) inappetency, loathing of food.

Anorgânico, *adj.* inorganic.

Anormál, *adj. pl.* **~aes,** anormal, irregular.

Anortcár, *v. a. & n.* (*desus.*) (*mar.*) to decline to the north.

Anorthite, *f.* (*min.*) anorthite.

Anosmia, *f.* want of smell.

Anóuras, *f. pl.* (*h. n.*) family of reptiles without a tail.

Anoveado, *adj.* fined nine times the price of the thing stolen.

Anoveár, *v. a.* to fine nine times the price of the thing stolen.

Anovelár, *v. a.* to agglomerate, to wind up yarn in a bottom; to heap up, to lumber. **~-se,** *v. r.* to throng, or crowd together, to troop (= *ennovelar;* V. *novelo*).

Anquinhas, *f. pl.* puffings, buffants, cul-de-Paris.

Anrique, *m.* (*mar.*) buoy-rope.

Ansarinha, V. *anserina.*

Anseático, V. *hanseatico.*

Anselmo, (*n. p.*) Anselm.

Anseria||a, *f.* (*bot.*) silver-weed, wild tansy. **~eos,** *m. pl.* (ـــ) (*h. n.*) anserine birds. **~o,** *adj.* *pelle ~a,* goose-skin, goose-

A'nsia, V. *ancia.* [flesh.

Ansiedade, V. *anxiedade.*

Ansinho, *m.* roke (V. *ancinho*).

Ansioso, V. *ancioso.*

Anspeçada, *m.* (*mil.*) the first non-commissioned officer, lance-corporal.

Anta, *f.* I. anta, tapir, in Paraguay and Brazil (= *tapirete*); the hide is much valued to make buff small-clothes; *côr de ~,* buff-colour. II. (*arch.*) pilaster jamb, pier-post.

Antácido, *adj. remedio ~,* remedy that destroys acidity.

Antado, *adj.* buff-coloured; *bezerro ~,* calf's-skin dressed like that of *anta.*

Antagón||ico, *adj.* contrary, opposite. **~ismo,** *m.* antagonism. **~ista,** *m.* antagonist, adversary; (*an.*) *musculo ~,* muscle of an opposite situation or contrary quality.

Antal, *m.* (*h. n.*) a sort of dental or tooth-shell.

Antalgia, *f.* absence of pain.

Antálgico, *adj.* (*med.*) painless, without pain.

Antamba, *f.* a wild beast of the Isle of St. Lawrence, of the size of a large dog, and very much like a leopard.

Antanaclase, *f.* (*rh.*) antanaclasis, repetition of the same word in another sense.

Antanagoge, *f.* (*rh.*) recrimination.

Antanho, *m.* past year.

Antão, (*n. p.*) Anthony.

Antão, V. *então.*

Antaphrodisiaco, *adj.* antaphroditic, efficacious against lust and the venereal disease.

Antárctico, *adj.* antarctic, southern.

Antares, *m.* (*astr.*) scorpion's heart, a fixed star of the first magnitude. [matic (remedy).

Antasmático, *adj.* (*med.*) antasth-

Ante, *prep.* before; in presence of; *de ~ mão,* beforehand, previously; *~ tempo,* too soon, early, untimely, before the usual time; *~ todas as cousas,* above all; *pé ~ pé,* slowly, cautiously.

Antebrachiál, *adj. pl.* **~aes,** belonging to the fore-part of the arm. [arm.

Antebraço, *m.* fore-part of the

Antecâmara, *f.* ante-chamber, fore-room; *fazer ~,* to wait in the antichamber; *fam.* to dance attendance upon a person.

Anteced||éncia, *f.* going before; *com ~,* a long while since, of long standing. **~s,** *pl.* the things said, or done before. **~ente,** *adj.* antecedent, preceding, foregoing, going before: *~,* *m.* (*log. math.*) antecedent. **~entemente,** *adv.* before, antecedent to. **~ér,** *v. n.* to precede, to go before; *fig.* to surpass.

Antecessór, *m.* antecessor.

Antécios, *m. pl.* (*geogr.*) antiscii, the people who inhabit the opposite sides of the equator.

Antecipação etc., V. *anticipação etc.* [ledge, prescience.

Anteconhecimento, *m.* foreknow-

Antecór, *m.* (*alveit.*) tumor on the breast of horses.

Antecoração, *f.* (*alveit.*) anticor, a dangerous sickness in a horse, a swelling opposite to his heart.

Antecoro, *m.* fore-choir.

Antecos, V. *antecios.*

Antecuco, *m.* *burl.* cuckold.

Antedat||a, *f.* antedate, older date, antedating. **~ár,** *v. a.* to antedate.

Antedia, *m.* morning-twilight.

Antediluviano, *adj.* antediluvian, existing before the deluge.

Antedizér, *v. a.* to predict, to foretell. [*por, preferir*).

Anteferir, *v. a.* to prefer (= *ante-*

Antefirma, *f.* compliments before signing a letter.

Antefosso, *m.* (*fort.*) van-fosse, fore-ditch, a ditch or moat without the counter-scarp.

Antegalha, *f.* (*mar.*) the balance of a sail.

Antegonista, V. *antagonista.*

Antegosár, *v. a.* to foretaste.

Antehontem, *adv.* the day before yesterday.

Antelação, *f. pl.* **~ões,** antecedence, previousness, preference.

Antelóquio, *m.* prologue, preface, introduction.
Antemanhã, *adv.* before day-light.
Antemão (de), *adv.* beforehand.
Antemeridiano, *adj.* before noon, anti-meridian.
Antemurado, *adj.* encompassed with walls; *fig.* protected.
Antemurál, *m.* } a counter-
Antemuralha, *f.* } mure, wall set before, barbican before a castle, out-works; *fig.* bulwark, protection.
Antemuro, *m.* (*fort.*) avant-mure.
Antenn||a, *f.* (*mar.*) yard; sail-yard; *as pontas das ~s,* the yard-arms. **~s,** *pl.* (*h. n.*) antennae, feelers, horns of insects. **~ado,** *adj.* (*h. n.*) provided with antennae. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to the feelers or antennae; **~,** *m.* albatross, a sea-bird. **~iforme,** *adj.* shaped like feelers. **~ilha,** *f.* a sort of wood, very lasting (= *páo ferro*). **~ula,** *f.* (⏑⏑) short feeler.
Antenome, *m.* first name, prefixed to the proper or christian name; title (general, colonel).
Antenupciál, *adj. pl.* **~aes,** antenuptial. [hand.
Antepagár, *v. a.* to pay before-
Antepaixão, *f. pl.* **~ões,** (*desus.*) passion which precedes reason.
Antepara, *f.* (*mar.*) bulk-heads, manger-board; screen, folding screen; fire-guard, fender; *~s das escadas,* hood or companion.
Anteparár, *v. a.* to hinder, to check, to stop; to fence, to defend, to secure, to shelter; to protect, to favour. **~-se,** *v. r.* to shelter, to secure from; to shelter, or screen one's self, to be sheltered, to be secure or free from danger, injury, harm; to stop suddenly (animals).
Anteparo, *m.* rampart, fence, intrenchment; portal before a door; partition made of boards to divide a room into two (= *biombo, guarda-vento; guarda-fogo*).
Antepass||ado, *adj.* past, expired (time). **~ados,** *m. pl.* ancestors, predecessors. **~ár,** *v. a.* to precede, to live before any one.
Antepasto, *m.* first dish, first course.
Antepeitorál, *adj. pl.* **~aes,** (*an.*) belonging to the front part of the breast.
Antepenúltimo, *adj.* (*mil.*) the last but two, antepenult.
Antepilanos, *m. pl.* the middle rank of the Roman army that marched next after the hastati.
Antepiléptico, *adj.* (*med.*) against epilepsy, antepileptic.
Antepopa, *f.* fore-part of the stern.
Antepôr, *v. a.* to set before; to prefer.
Anteporta, *f.* double-door, screen.
Anteposição, *f. pl.* **~ões,** preference. [before, preferred.
Anteposto, *p. p.* of *antepôr,* set
Anteprojecto, *m.* project, design scheme, ground-work; rough calculation, estimate.
Antequanto, *adj.* as fast or as soon as possible.
Antérico, *m.* upper part of the belly.
Anteriór, *adj.* anterior, antecedent, set before, foremost, former. **~idade,** *f.* priority, precedency, preference. **~mente,** *adv.* (*a*) before, preceding to.
Antes, *prep. & adv.* before; *~ que* or *do que,* rather, sooner, before; *quanto ~,* as soon as possible; *desde muito ~,* long ago, a long while since; *pouco ~,* but lately; *mas ~, ~ bem,* on the contrary, nay; *querer ~,* to love, to choose; *quizera ~ estar aqui do que ir,* I had rather stay here than go; *prov. ~-que cases vê o que fazes,* look before you leap.
Antesacristia, *f.* (*desus.*) a room before the sacristy.
Antesala, *f.* antichamber.
Antesignano, *m.* ensign.
Antestatura, *f.* (*fort.*) intrenchment made in haste of palisadoes or sacks of earth.
Antetemplo, *m.* church-porch.
Antetempo, *adv.* too soon, early, untimely. [V. *ver*).
Antevér, *v. a.* to foresee (*flex.*
Anteversão, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) inversion of the matrix.
Antevéspera, *f.* the day before the eve. [dence, foresight.
Antevidéncia, *f.* (*desus.*) provi-
Antevigília, *f.* fore-vigil.
Antevisto, *p. p.* of *antever.*
Anthélio, *m.* (*phys.*) mock-sun, anthelion.
Anthelix, *m.* (*an.*) anthelix.
Anthelmintico, *adj.* (*med.*) anthelmintic, against worms.
Anthemis, *f.* (*bot.*) camomile (= *macella*).
Anther||a, *f.* (*bot.*) anther, the top of the stamina of plants. **~ico,** *m.* (⏑⏑) (*bot.*) Venus-hair, maiden-hair. **~ífero,** *adj.* (*bot.*) antheriferous.
Antherino, *m.* } (*bot.*) lion's-
Anterrino, *m.* } mouth, snap-
Antirrhyna, *f.* } dragon.
Anthese, *f.* (*bot.*) anthesis.
Anthó||bias, *f. pl.* (*ent.*) anthobians. **~dendron,** *m.* (*bot.*) sort of tree. **~de, ~dio,** *m.* (⏑⏑) anthodium. **~logia,** *f.* anthology, collection of poems. **~logista,** *m.* anthologist. **~lyze,** *m.* (*bot.*) a species of flag (= *gladiole*).
Ant'hontem, V. *antehontem.*
Anthó||phagos, *m. pl.* (*h. n.*) anthophagi (insects). **~philo,** *adj.* (⏑⏑) liking flowers; **~,** *m.* florist. **~phyllite,** *m.* (*bot.*) clove; (*min.*) anthophyllite. [aconite.
Anthora, *f.* helmet-flower, salutary
Anthracianos, *m. pl.* (*h. n.*) anthracitic dipterans.
Anthracit||e, *m.* (*min.*) anthracite, anthracollite. **~oso,** *adj.* anthracitic. **~óide,** *adj.* like anthracite. **~ómetro,** *m.* anthracometer. **~osis,** *f.* (*med.*) inflammation of the eyelids; carbuncle.
Anthráz, } *m.* anthrax, a burning
Anthrax, } scab, carbuncle.
Anthreno, *m.* (*ent.*) anthrenus.
Anthropo||forme, *adj.* bearing the figure or resemblance of a man. **~genia,** *f.* the knowledge of the generation of man. **~glyphita,** *f.* stone representing any part of a man. **~graphia,** *f.* description of man or the human race. **~logia,** *f.* discourse upon man or the human race. **~logista,** *m.* anthropologiste. **~morphista,** *m.* anthropomorphite. **~morphita,** *m.* (*h. n.*) a crustaceous petrified body representing the face of a man. **~morphos,** *m. pl.* (*h. n.*) a class of animals in some degree resembling the human form. **~phagia,** *f.* eating human flesh. **~phago,** *m.* (⏑⏑) man-eater, cannibal. **~sophia,** *f.* knowledge of the nature of man. **~tomia,** *f.* dissection of the human body.
Anthyllis, *f.* (*bot.*) anthyllis (teucrium Iva), leguminous plant; *~ maior,* barba Jovis, silver-bush; *~ bastarda,* iva moschata.
Anti, *prep.* a Greek preposition, which, in composition, signifies contrary.
Antíad||e, *f.* (*an.*) tonsil, almond. **~ite,** *f.* (*med.*) inflammation of the tonsils, mumps.
Antiár, *m.* (*bot.*) sort of venomous tree of Java and Borneo.
Antiarthritico, *adj.* antarthritic, good against the gout.
Antibácchio, *m.* antibacchius (metre — — ⏑).
Anticéltico, *adj.* efficacious against the venereal disease.
Antichresis, *f.* antichresis, mortgage.
Antichrist||ão, *adj. pl.* **~ães,** antichristian, against christianity. **~ianismo,** *m.* antichristianism, opposition to christianity. **~o,** *m.* antichrist.
Antichronismo, *m.* antichronism.
Antichthones, *m. pl.* V. *antipodas.*
Anticip||ação, *f. pl.* **~ões,** anticipation, prevention, preoccupation, forestalling, foretaste; encroachment; anticipation, refuting beforehand what may be objected; prediction; *com ~,* beforehand, by anticipation. **~adamente,** *adv.* beforehand; previously. **~ado,** *adj.* anticipated, premature; *conhecimento ~,* fore-knowledge. **~adór,** *adj.* anticipating; **~,** *m.* he who anticipates. **~ár,** *v. a.* to anticipate, to prevent, to preoccupate, to forestall, to take up beforehand, or before the time; *~ alg. c. a alg.,* to lend or advance one money, to make an advance of money to any one. **~-se,** *v. r.* to answer an objection before-hand, to outgo, to out-strip; to prevent, or be beforehand with.
Anticlíneo, *adj. linha ~a,* anticlinal line.
Anticonstitucionál, *adj. pl.* **~aes,** anticonstitutional.
Anticosmético, *adj.* anticosmetic, destructive of beauty.
Antidata, V. *antedata.*
Antidesma, *f.* (*bot.*) pubescent weedroot antidesma.
Antideus, *m.* despiser of God.

Antidínico, *adj.* (*med.*) against giddiness.
Antidorál, *adj. pl.* **~aes**, remunerátory.
Antidoron, *m.* (*desus.*) present, gift.
Antidot||ál, *adj. pl.* **~aes**, antidotal, antidotary. **~ário**, *m.* collection of antidotes, antidotary. **~o**, *m.* (‿‿) antidote, counterpoison, preservative.
Antidrópico, *adj.* against dropsy.
Antiface, *m.* veil etc. to cover the face.
Antifebril, *adj. pl.* **~is**, against fever.
Antigalha, *f.* V. *antegalha;* old monument, trash, lumber, trumpery; *gabinete de ~*, old curiosity-shop.
Antigamente, *adv.* anciently, old stuff, old rubbish.
Antigo, *adj.* ancient; old; antique; veteran; senior, elder; *os ~s*, the ancients.
Antigório, *m.* coarse enamel, glazing.
Antigottoso, *adj.* (*med.*) against gout or arthritis.
Antigrapho, *m.* a mark to distinguish the words we make notes upon, from the explanation of them.
Antigualha, *f.* antiquity, a piece of antiquity; old stuff, old rubbish.
Antiguidade, *f.* antiquity; ancientness, old times, primitiveness; the ancients. **~s**, *pl.* antiquities, pieces of antiquity.
Antiguíssimo, *adj. sup.* of *antigo.*
Antiguo, V. *antigo.*
Antihéctico, *adj.* (*med.*) antihectic, against the hectic fever.
Antilhas, *f. pl.* the Antilles, Caribbee-islands.
Antilogarithmo, *m.* (*math.*) the complement of the logarithm of a sine.
Antilogia, *f.* antilogy, contradiction between two expressions or passages in an author.
Antílope, *f.* (*zool.*) antelope, gazel.
Antimephítico, *adj.* antimephitical.
Antimetábole, *f.* (*rh.*) antimetabole, repetition of the same words, in another position.
Antimetáthese, *f.* (*rh.*) repetition of the same word in opposed sense.
Antimonárchico, *adj.* antimonarchical, contrary to the monarchical government.
Antimon||iado, *adj.* antimoniated. **~iál**, *adj. pl.* **~aes**, antimonial. **~iato**, *m.* (*chim.*) antimoniate. **~ico**, *adj.* (‿‿) *acido ~*, antimonic acid. **~io**, *m.* (‿‿) antimony; *~ metallico, regulo de ~*, regulus of antimony, pure antimony; *~ crú*, crude or native antimony; *~ sulphurado* or *sulphureto de ~*, sulphuret of antimony; *~ tartarisado*, antimoniated tartar, tartar emetic; *~ diaphoretico*, diaphoretic antimony. **~ioso**, *adj.* antimonious. **~ite**, *f.* **~ito**, *m.* antimonite.
Antimorál, V. *immoral.*
Antinacional, *adj. pl.* **~aes**, antinational.
Antinephrítico, *adj.* (*med.*) antinephrite.
Antinomia, *f.* antinomy, a contrariety between two laws.
Antinómico, *adj.* antinomican, contrary to law.
Antinoo, *m.* Antinous, a part of the constellation called aquila, or the eagle.
Antiocheno, } *m.* inhabitant of
Antiochense, } Antiochia.
Antiochia, *f.* (*geogr.*) Antioch, Antiochia.
Antiopia, *f.* black butterfly, morio.
Antipap||a, *m.* antipope. **~ado**, *m.* the government of an antipope. **~ista**, *m.* adversary of the pope; adherent of the antipope.
Antiparallelo, *adj.* (*math.*) antiparallel.
Antiparaly'tico, *adj.* efficacious against palsy.
Antiparástasis, *f.* (*rh.*) counterproof.
Antipath||ia, *f.* antipathy, natural aversion, repugnance, reluctance, contrariety. **~ico**, *adj.* (‿‿) antipathetical, opposite, averse, contrary, repugnant. **~izár**, *v. n.* (*com alg.*) to have antipathy to any one, to bear ill-will to any one. **~o**, *m.* antipathes, gorgonia, black coral.
Antipatriótico, *adj.* antipatriotic.
Antiperistáltico, *adj.* antiperistaltic, said of the motions of the entrails.
Antiperístasis, *f.* antiperistasis, counter-action, the action of two opposite qualities.
Antipestilenciál, *adj. pl.* **~aes**, efficacious against the plague.
Antipharmaco, *adj.* counterpoison.
Antiphen, *m.* (*typ.*) a mark that serves to show that some letters or words that are joined together ought to be separated.
Antiphilosóphico, *adj.* unphilosophical.
Antiphlogístico, *adj.* (*med.*) efficacious against inflammation, antiphlogistic.
Antiphon||a, *f.* antiphon, antiphony, anthem, words given out at the beginning of the psalm, to which both the choirs are to accommodate their singing; *levantar ~s*, to announce a melancholy piece of news; to invent, find out, or contrive. **~ário**, *m.* book of anthems. **~éiro**, *m.* he who begins singing an anthem. **~ia**, *f.* (*log.*) contradiction.
Antiphrase, *f.* antiphrasis, use of words in a sense opposite to their proper meaning.
Antiphy'sico, *adj.* contrary to nature.
Antipleurítico, *adj.* efficacious against pleurisy.
Antipneumónico, *adj.* (*med.*) good against diseases or inflammation of the lungs.
Antipoda, *m.* antipode; *fig.* reverse, directly opposite.
Antipodágrico, *adj.* efficacious against the gout.
Antipodál, *adj. pl.* **~aes**, antipodal, belonging to the antipodes.
Antipode, V. *antipoda.*
Antipolítico, *adj.* impolitic.
Antipsórico, *adj.* (*med.*) good against the itch.
Antiptose, *f.* (*gram.*) antiptosis, one case put for another.
Antipútrido, *adj.* against putrefaction.
Antipyrético, *adj.* having the virtue of curing the fever.
Antipyrótico, *adj.* (*med.*) good against inflammation.
Antiqü||ado, *adj.* antiquated, obsolete. **~ár**, *v. a.* to antiquate, to abolish; *~ a linguagem*, to imitate the language of the ancients. **~-se**, *v. r.* to grow out of use; to fall in disuse. **~ário**, *m.* antiquary, antiquarian. **~íssimo**, *adj. sup.* of *antigo.*
Antirevolucionário, *m.* enemy of revolution.
Antirrhea, } V. *antherino.*
Antirrhina, }
Antisátyra, *f.* satirical refutation of a satyre.
Antíscios, V. *antecios.*
Antiscorbútico, *adj.* antiscorbutic, efficacious against the scurvy.
Antiscrophuloso, *adj.* efficacious against the king's-evil or the scrofula.
Antiséptico, *adj.* antiseptic, resisting putrefaction.
Antisigma, *m.* a sigma reversed, antisigma.
Antisociál, *adj. pl.* **~aes**, antisocial, averse to society.
Antispase, *f.* (*med.*) antispasis, the revolution of any humour.
Antispasmódico, *adj.* antispasmodic, good against convulsions.
Antístite, *m.* (*desus.*) prelate, bishop.
Antistrophe, *f.* antistrophe, inversion, a figure in rhetoric; the second stanza of every three.
Antistrumático, *adj.* against the king's evil.
Antitetánico, *adj.* (*med.*) good against the tetanus.
Antitheatrál, *adj. pl.* **~aes**, contrary to the laws of the stage or dramatic art.
Antithenár, *m.* (*an.*) adducent muscle of the hand.
Antithese, *f.* (*log.*) antithesis, opposition of words or ideas, contrast.
Antithético, *adj.* antithetic.
Antitrago, *m.* (*an.*) antitragus, an eminence on the outer ear; opposite to the tragus.
Antitypo, *m.* antitype.
Antivenéreo, *adj.* antivenereal.
Antiverminoso, *adj. remedio ~*, vermifuge.
Antiverólico, *adj.* efficacious against the small pox.
Antoj||adiço, *adj.* whimsical, fantastical, capricious. **~ado**, *adj.* greedy, desirous. **~ár**, *v. a.* to covet, to long, to lust after, to conceive a sudden passion for. **~-se**, *v. r.* to fancy, to imagine; *~ a alg. alg. c.*, to fancy, to judge superficially, to be prepossessed with an opinion. **~o**, *m.* mind, desire, fancy, humour, appetence, smakering, hankering; a woman's longing, longing of a woman with child; infatuation, prepossession; *fallar de ~*, to speak according to the appea-

rances, and not the reality of things.

Antolh||adiço, V. *antojadiço.* **~ár,** *v. a.* to cloak, to conceal, to disguise. **~-se,** *v. r. alg. c. a alg.,* to fancy, imagine (V. *antojar*). **~o,** *m.* V. *antojo.* **~s,** *m. pl.* eye-flaps, blinkers on the harness of a horse; *fig.* fascination; *sem ~,* clearly, plainly.

Antónia, (*n. p.*) Anthony.

Antoniano, } *adj.* anthonian.
Antonino, }

António, (*n. p.*) Anthony.

Antonomásia, *f.* (*rh.*) a figure wherein the apellative is put for the proper name.

Antonomasticamente, *adv.* antonomastically.

Antontem, V. *antehontem.*

Antora, } *adv.* (*ant.*) before the
Ant'hora, } hour appointed.

Antora, *f.* (*bot.*) V. *anthora.*

Antorcha, *f.* (*ant.*) torch, link.

Antoxa, *f.* (*bot.*) plant used against the bite of a serpent.

Antráz, *m.* V. *anthraz.*

Antre, (*ant.*) V. *entre & inter...*

Antrecorrér, (*ant.*) V. *incorrer, contrahir.*

Antre-liár, ~-linhár, ~-mettér, ~-mez, ~-pôr, ~-sachár, ~-selo, ~-solho, ~-talho, ~-tanto, V. *entreliar etc.*

Antrevallo, } V. *intervallo etc.*
Antrevir, }

Antro, *m.* (*poet.*) antre, cave, den.

Antropófago etc., V. *anthropophago etc.*

Antuérpia, *f.* (*geogr.*) Antwerp.

Antuviado, *adj.* precipitate, overhasty, forward, rash.

Anulár, V. *annular.*

Anullár, V. *annullar.*

Anum, *m. pl.* **~ns,** a Brazilian bird, pronouncing its name in singing. [urine.

Anuría, *f.* (*med.*) retention of

Anuvi||ado, *adj.* cloudy, overcast. **~adór,** *adj.* that darkens, clouds. **~ár,** *v. a.* to cloud, to shadow, to darken with clouds; *fig.* to cloud, to tarnish, to blast, to stain. **~-se,** *v. r.* to get cloudy etc.

Anvers, *m.* (*geogr.*) Antwerp.

Anverso, *m.* the face of a coin, that side of it on which the head is impressed.

Anxia, V. *ancia.*

Anxiedade, *f.* anguish, anxiety, perplexity, sorrow, great trou-

Anxioso, V. *ancioso.* [ble.

Anzaruto, *m.* (*Indian term*) medlar (= *nespera*).

Anzina, (*ant.*) V. *ensinha.*

Anzinhéira, V. *azinheira.*

Anzól, *m. pl.* **~oes,** hook, fishhook; *fig.* bait; *roer o ~,* to gnaw off the hook, to escape the bait; *morder o ~,* or *cahir no ~,* to run one's self into a noose, to insnare one's self; *pescador de ~,* angler; *armado com ~,* crooked, hooked. **~ado,** *adj.* in the form of a fish-hook, hooked, crooked. **~éiro,** *m.* hook-maker. **~inho, ~zinho,** *m. dim.* of *anzol.* **~os,** *m. pl.* a kind of ornament used in the kingdom of Angola.

Ao, (the article *o* preceded of the prep. *a*) to the; *ao pai,* to the father; *ao relento,* in the open air; *ao mais,* at the most; *ao meu ver,* in my opinion; *ao presente,* at present; *ao pé,* near by; *ao redor,* round, about; *pl. aos,* to the.

Aonde, *adv.* where; whither, what way (= *onde*).

Aónia, *f.* (*geogr.*) Boeotia.

Aonides, *f. pl.* (*poet.*) aonides, the muses.

Aónio, *adj.* Boeotian. [aorist.

Aoristico, *adj.* belonging to the

Aoristo, *m.* (*gram.*) aorist, two tenses in the Greek, which denote time indefinitely, done lately, or long ago, or likely to be done.

Aort||a, *f.* (*an.*) aorta, the great artery. **~eurismo,** *m.* (*med.*) dilalation of the aorta. **~ico,** *adj.* (ـــ) belonging to the aorta. **~ite,** *f.* (*med.*) inflammation of the aorta.

Apa, *f.* sort of Indian cake made of rice-flour and cocqa-oil.

Apacentár, V. *apascentar.*

Apachorr||ado, V. *pachorrento.* **~ár-se,** *v. r.* to grow idle or negligent (V. *pachorra*).

Apacibilidade, *f.* affability.

Apacificár etc., V. *pacificar etc.*

Apadezár etc., V. *empavezar etc.*

Apadrinh||adór, *m.* protector, supporter. **~ár,** *v. a.* to second, to protect, to back, to support.

Apag||ado, *adj.* extinct; illisible; cowardly, faint-hearted, drowsy, indolent, dull; of a low extraction; thwarted, baffled; *tempos ~s,* barbarous uncivilized times; *negocio ~,* insignificant affair. **~adór,** *adj.* that extinguishes; *~,* *m.* extinguisher; suppressor. **~afanões, ~apenões,** *m. pl.* (*mar.*) brails, leechlines, clue - garnets. **~amento,** *m.* putting out, extinguishing, extinction, quenching, blotting out, suppression. **~ár,** *v. a.* to put out, to extinguish, to quench; to appease; to blot out, to cross out, to deface, to scratch out, to abolish, to weaken, to fade; to oversound, to drown; *~ a sede,* to quench the thirst; *~ a cal,* to slake or kill lime; *~ a vela,* to furl a sail. **~-se,** *v. r.* to go out, to be extinguished, to become extinct, to expire; *prov. mais apaga boa palavra que caldeira d'agoa,* a good or kind word always tells. (*pret.* **~guei**).

A'page, *int.* away, away with, fie.

Apagma, *f.* (*cir.*) dislocation.

Apagogia, *f.* (*log.*) apagogy, demonstration of a proposition by the absurdity of a contrary proposition.

Apainel||ado, *adj.* adorned with pictures. **~amento,** *m.* adorning with pictures, decoration; soffit. **~ár,** *v. a.* to adorn with pictures.

Apairár, V. *pairar, purar.*

Apaixon||adamente, *adv.* passionately, with great love. **~adíssimo,** *adj. sup.* of **~ado,** *adj* (*por*) passionate, in pain or trouble; partial, most intimate. **~ár,** *v. a.* to rouse the passions, to prepossess, to put into a passion. **~-se,** *v. r.* (*por*) to be put into a passion, to be vexed; to be passionately in love; to be partial; to speak with emphasis.

Apaizanár-se, *v. r.* to turn a peasant, to rusticate.

Apaizár, *v. a.* to adorn with pictures, landscapes.

Apaiaçado, *adj.* like a palace.

Apalachina, *f.* (*bot.*) Apalachian-tree (= *ilex vomitaria*).

Apalancár, *v. a.* I. to fortify, to barricade. II. to elevate, to move with a lever. [Guinea.

Apalato, *m.* apalaton, a tree in

Apalavr||ado, *adj.* agreed upon; *~ para casar,* betrothed. **~ár,** *v. a.* to bespeak, to concert, to agree upon; *~ para casar,* to betroth, to promise in marriage. **~-se,** *v. r.* to bind one's self by word, to concert.

Apale||adór, *m.* cudgeler. **~amento,** *m.* cudgelling, drubbing. **~ár,** *v. a.* to cudgel.

Apalermár, *v. n.* to become stupid, to imbrute (V. *palerma*).

Apalhár, V. *empalhar.*

Apalm||ado, *adj.* (*bras.*) with open palm; (*bot.*) palmated (leaves etc.). **~ár,** *v. a.* to press with the palm (V. *espalmar*). **~atoár,** *v. a.* to beat with the malet (V. *palmatoria*).

Apalp||ação, V. *palpação.* **~adéira,** *f.* woman who has the inspection in hospitals in order to prevent the visiters from bringing or taking any thing that's not permitted. **~adella,** *f.* action of feeling or touching anything, groping; *ir* ou *andar ás ~s,* to grope along, to grope, or feel one's way; *fig.* blindly, blindfold, rashly. **~adór,** *m.* groper, fumbler. **~amento,** *m.* the action of feeling any thing, a touch; groping. **~ár,** *v. a.* to feel, to handle or touch; to grope, to feel one's way, to fumble; to boggle, to go about the bush; to sound, to sift, to pump; to try thoroughly, to make a full proof; *~ o caminho, o rio, o vau,* to sound, to make a proof; *~ o terreno,* to proceed cautiously; *~ as algibeiras a alg.,* to steal any thing out of the pocket of a person; *~ as costellas,* to beat; *~ a terra a alg.,* to grow sick, on account of the difference of the climate.

Apalytres, *m. pl.* (*h. n.*) serricorn beetles.

Apanágio, *m.* appanage, a portion of a sovereign princes younger children; the fortune assigned by the husband for his wife after his death, dowry.

Apandilhár-se, *v. r.* to join with a gang for the purpose of deceiving an other (V. *pandilha*).

Apanh||a, *f.* (*agr.*) harvest, gathering. **~adéira,** *f.* woman who

gathers fruit. **~ado**, *p. p.* of *apanhar*, seized etc.; *estylo ~*, a concise style; *homem ~ de coração*, a narrow-minded man; *~*, *m.* resumé, summary, abstract, synopsis; hem, gathers, folds, puckers. **~adór**, *m.* one that grasps, seizes, gathers; *prov. ~ de cinza, derramador de farinha*, one that saves at the spigot and lets it run out at the bung. **~adura**, *f.* grasping, seizing; reaping. **~amoscas**, *f.* (*bot.*) (Venus's) flytrap. **~ár**, *v. a.* to take, to grasp, to lay hold on; to seize, to take by force; to take or pick up, to gather (= *colher*); to tuck up, to truss up (= *arregaçar*); to catch; to overtake; to convince, to convict; (*pint.*) to copy with facility; *~ a alg. no facto, em fragrante delicto*, to take somebody in the fact, or in the deed doing; (= *pescar, caçar*); *~ uma doença*, to catch a distemper; *~ pancadas*, to be beaten; *~ chuva, temporaes etc.*, to become wet; *~ sol*, to dry up, to wither (= *crestar-se*); *apanhei-te*, there I have you! now thou art in my power! *apanha!* there we have it! there it is! there is the mischief! *fam. não me apanham n'outra*, for the second time that will not happen to me; *prov. quem primeiro anda, primeiro apanha*, first come, first served; *~ pegar com o bicheiro*, to draw with the boat-hook. **~-se**, *v. r.* to find one's self unawares; to contrast itself; to dwindle, to shrink; to decay, to consume away. **~o**, *m.* seizing, grasping; gathering; reaping or cutting of the corn; *tempo do ~*, harvest-time.

Apanigu‖ado, *m.* one that depends upon another's patronage, dependant, client, companion, partisan, follower. **~ár**, *v. a.* (*desus.*) to protect.

Apanthropia, *f.* V. *misanthropia.*

Apantufado, *adj.* made like slippers (shoes).

Apaparicár, V. *paparicar.*

Apapoilado, } *adj.* fiery-red,
Apapoulado, } crimson, red-hot (V. *papoila*).

Apár, *adv.* near, nigh, just by, compared, set against; like.

Apár, } *m.* (*zool.*) sort of arma-
Apara, } dillo or tatu with three bands. [clippings.

Apara, *f.* **~s**, *pl.* shreds, parings,

Aparadór, *m.* side-board, dresser, cup-board. [combical.

Apâraltado, *adj.* dotardly, cox-

Aparalvilhár-se, *v. r.* to take to ill courses (V. *paralvilho*).

Aparamentár, V. *paramentar.*

Aparár, *v. a.* I. to cut, to clip, to pare (a fruit); to point, to make sharp at the end; to parry (a blow); *fig.* to polish, to finish off; *~ a penna*, to mend or make a pen; *~ as unhas*, to pare the nails; *~ o papel*, to cut, to pare the paper; *~ a barba*, to clip the beard; *~ o chapeo*, to offer or tender a hat, or take in something; *~ o bom ou o máo de alg.*, to make no account neither of the good nor the bad qualities of any one; *ter penna bem aparada*, to write elegantly. II. V. *parar.*

Aparato, V. *apparato.*

Aparçár, (*ant.*) V. *parçar.*

Aparceirár, *v. a.* to take up into a society, to make partner. **~-se**, *v. r.* to become partner (V. *parceiro*).

Aparcel‖ado, *adj.* full of hidden rocks, shelfy. **~amento**, *m.* shelfy ground.

Aparcellár, *v. a.* to divide into different parcels. [boar.

Aparea, *m.* (*zool.*) sort of Indian

Aparecér } etc., V. *apparecer,*
Aparelhár } *apparelhar etc.*

Aparent‖ado, *adj.* related, united by kindred, allied, relation; *fig.* joined; *bem ou mal ~*, well descended, meanly born. **~ár**, *v. a.* to contract kindred, to ally by kindred; to feign, to pretend, to make as if. **~-se**, *v. r.* to match into some family, to be united by kindred; to become like, to resemble. **~elado**, *adj.* related, united by kindred. [succory.

Apárgia, *f.* (*bot.*) hawk-weed,

Aparina, *f.* (*bot.*) cleavers, goose grass, aparine.

Aparo, *m.* *~ de penna*, the cut of a pen; the nib of a pen that has the slit in it. **~s**, *pl.* V. *aparas.*

Aparrado, *adj.* stunted (trees) (= *rasteiro*); *homem ~*, a stunted fellow, a misshapen shrimp (V. *parra*). [ched (V. *parrana*).

Aparranado, *adj.* shabby, wret-

Aparreirado, *adj.* surrounded or covered with vine-arbours.

Aparrochiár-se, *v. r.* to become a parishioner, to settle one's self in a parish.

Apart‖a, **~ada**, (*ant.*) V. *apartamento.* **~adamente**, *adv.* separately, apart. **~ado**, *adj.* distant, far; different; retired, solitary. **~adór**, *m.* & *adj.* one who separates, adjusts quarrels. **~amento**, *m.* separation, division; removal; retreat; *~ de casados*, divorce; *~ do meridiano*, (in navigation) departure, the easting or westing of a ship, with respect to the meridian it sailed from. **~ár**, *v. a.* to separate, to part; to break off, to make an end of; to lay apart, to reserve, to set aside; to send away to another place, to turn away; to distribute; to dissuade, to divert from; *~ a gente*, to make room in a crowd; *~ a briga*, to adjust a quarrel, to part combatants; *~ do caminho*, to put out of one's way; *~ os olhos d' algum objecto*, to turn the sight from some object; *~ o grão da palha*, to separate the tares from the wheat. **~-se**, *v. r.* to part with one, to leave him, to go from him, to separate, to be divorced; to break up; *fig.* to digress from the purpose; *~ da lei*, to transgress the law; *~ da razão*, to swerve from reason.

Aparte, *adv.* apart, aside; *chamar ~*, to take any body aside.

Aparv‖ado, **~alhado**, *adj.* stupid, idiotical; confused, confound, puzzled. **~alhár**, *v. a.* to confound, to puzzle. **~ejár-se**, **~oár-se**, *v. r.* to look simple, to ape the fool (V. *parvo*).

Apascent‖adór, *m.* shepherd, herdsman (V. *pastor*). **~amento**, *m.* pasturing, tending a flock or herd. **~ár**, *v. a.* to lead the sheep etc. to the pasture; *fig.* to entertain, to delight, to divert, to foster. **~-se**, *v. r.* *~ o gado*, to feed, to pasture, to graze; to feed upon; to recreate, to unbend one's spirit; *~ de vãas esperanças*, to feed with vain hopes. [*etc.*

Apascoár etc., (*ant.*) V. *apascentar*

Apassamanár, *v. a.* to lace.

Apassionár etc., *apaixonar etc.*

Apastorár etc., V. *pastorar.*

Apatet‖ado, *adj.* simple, silly, doting. **~ár**, *v. a.* to confound, to puzzle, to make silly (V. *pateta*).

Apath‖ia, *f.* apathy, exemption from passions, insensibility to pain, want of feeling, indolence. **~ico**, *adj.* (◡◡) indolent, insensible, apathetic. **~izár**, *v. a.* to make insensible.

Apatite, *f.* (*min.*) apatite (a variety of phosphate of lime).

Apaul‖ado, *adj.* marshy, fenny, moorish. **~ár**, *v. a.* to make or render marshy, fenny. **~-se**, *v. r.* to grow marshy, fenny, moorish (V. *paul*).

Apautár, V. *pautar.*

Apavezado, *adj.* (*mar.*) *navio ~*, a ship with waste-cloths, or sights, to hinder men from being seen in fight (V. *empavezado*).

Apavon‖ação, *f.* *pl.* **~ões**, puffing, strutting, elation. **~ado**, *adj.* pavonine, like a pea-cock; *fig.* strutting, puffed up with pride. **~ár**, V. *pavonear.* **~-se**, *v. r.* to strut, to flaunt (V. *pavão*). [rify (V. *pavor*).

Apavorár, *v. a.* to fright, to ter-

Apazigū‖adamente, *adv.* quietly, peaceably, calmly. **~ado**, *p. p.* & *adj.* pacified, appeased. **~adór**, *m.* & *adj.* pacifier, one who pacifies. **~amento**, *m.* pacification, appeasing, pacifying. **~ár**, *v. a.* to pacify, to appease, to quiet, to calm or still; to make peace. **~-se**, *v. r.* to be appeased, pacified, calmed.

Apea, V. *peia.*

Ape‖adéira, **~adéiro**, **~adóuro**, *m.* a mounting or jossing block, montoir, stone to mount a horse by. **~ado**, *p. p.* & *adj.* *fig.* decayed, sunk, deposed, destitute. **~anhár**, *v. a.* to set upon a base (V. *peanha*). **~ár**, *v. a.* to assist one out of a carriage, from a horse; to turn out, to degrade, to depose; to abate,

to humble; to pull down, to demolish; ~ *o coche*, to set up a coach, to take the horses out of a coach; ~ *o canhão*, to dismount a gun. ~-se, *v. r.* to alight, to get off the back of a horse.

Apeca-apoa, *f.* (*orn.*) wild goose of Madagascar. [*pello.*

Apecepello, V. *apospello*, *apese-*

Apecepinho, *adv.* jumping, leaping, upon one foot.

Apéchema, *m.* (*an.*) counter-cleft, contrafissure.

Apeçonh||ár, *v. a.* to poison. ~-se, *v. r.* to become angry, furious (V. *peçonha*). ~**entado**, *adj.* poisoned; *fig.* ruined; sad, wearied. ~**entár**, *v. a.* to poison; *fig.* to ruin, to spoil.

Apedado, *adj.* (*bot.*) *folhas* ~*as*, leaves with a pedicle.

Apedeut||a, *m.* (*desus.*) ignorant. ~**ismo**, *m.* ignorance.

Apedicellado, *adj.* (*bot.*) pedicellate (= *pedunculado*).

Apedr||ado, *adj.* adorned with precious stones; variegated, speckled. ~**ár** etc., (*ant.*) V. *apedrejar*. ~**egulhár**, *v. a.* to cover with gravel (V. *pedregulho*). ~**ejado**, *adj.* stoned, pelted with stones; *fig.* persecuted, ill-treated. ~**ejadór**, *m.* one who pelts with stones; *fig.* persecutor. ~**ejár**, *v. a.* to stone, or fling stones, to throw stones at; *fig.* to squeak; to abuse, to insult, to upbraid; ~ *com a funda*, to sling stones.

Apeg||ação, *f. pl.* ~**ões**, (*jur. ant.*) seizin (in law); boundary-field. ~**adamente**, *adv.* affectionately. ~**adiço**, *adj.* sticky, viscous, glutinous; contagious, infectious; obtrusive, importunate; *homem* ~, a man who easily falls in love. ~**ado**, *adj.* stuck or fastened to, joined; neighbouring, contiguous; *fig.* obstinate, pertinacious. ~**amento**, *m.* attachment, adherence; obstinacy; contagion (V. *apego*). ~**ár**, I. V. *pegar*. ~-se, *v. r.* to adhere, to stick fast to, to take hold; to plead, to offer as an excuse; to be given to, to be addicted to a thing, to be intent upon a thing; *apegão-se-lhe as mãos*, he or she is a thief, or given to thievery. II. to duck, to submerge, immerse (V. *pego*).

Apego, *m.* attachment, affection, love, passion; beam of a plough; *homem com* ~ *às cousas da terra*, an earthly-minded man.

Apéia, *f.* Braz. tree.

Apeir||ado, *adj.* *carro* ~, a cart that has all the harness, and is fit to be drawn. ~**agem**, *f. pl.* ~**ns**, all the harness, belonging to beasts that work in the country. ~**ár**, *v. a.* to put all the harness to a cart. ~**o**, *m.* all the furniture or harness belonging to beasts that work in the country; the tools belonging to any trade; *prov. em casa de ferreiro peior apeiro*, a bad knife in a cutler's house; nobody goes worse shod than the shoemaker's wife.

Apejár-se, V. *pejar-se*.

Apellár etc., V. *appellar etc.*

Apenár, *v. a.* to impose a penalty; to put any thing in requisition; ~ *carros e cavallos*, to press carts and horses for the royal service.

Apenas, *adv.* scarcely, hardly, with much ado, with difficulty; *conj.* as soon as; *se é* ~ *isso*, if it is nothing else.

Apendoár, *v. a.* (*mar.*) to furnish or adorn with pendants, flags (V. *pendão*). [*do*).

Apenedado, *adj.* rocky (V. *pene-*

Apenhado, *adj.* rocky. [*etc.*

Apenhár etc., (*ant.*) V. *empenhar*

Apenhascado, *adj.* rocky, craggy, cliffy.

Apenhorár etc., V. *penhorar*.

Apenninos, *m. pl.* the Apennine mountains.

Apennulado, *adj.* (*bot.*) pinnate.

Apepin||ação, *f. pl.* ~**ões**, scoffing, derision, mockery. ~**ado**, *adj.* having the form or taste of cucumber (V. *pepino*). ~**ár**, *v. a. burl.* to scoff, deride, mock, ridicule.

Apepsia, *f.* (*med.*) apepsy, bad digestion, rawness of the stomach.

Aperaltado, V. *aparaltado*.

Aperca, *f.* a Braz. quadruped.

Aperção, *f. pl.* ~**ões**, opening.

Aperceb||ér, *v. a.* (*a*, *para*) to prepare, to get or make ready, to fit; (*de*) to provide, to furnish with. ~-se, *v. r.* (*a*, *para*) to prepare one's self; (*de*) to furnish or provide one's self with (V. *perceber*). ~**ido**, *adj.* prepared etc.; cautious, prudent, sly, cunning. ~**imento**, *m.* preparation, preparing or making ready before-hand; ~ *de guerra*, preparation for war; *cartas de* ~, royal order given to the vassals, to prepare for war. ~**s**, *pl.* ammunition; *com* ~ *que*, under the condition that . ., with reservation, under restriction.

Apercep||ção, *f.* (*phil.*) apperception, self-consciousness. ~**tibilidade**, *f.* perceptibility, comprehensibleness. ~**tível**, *adj. pl.* ~**íveis**, perceptible.

Aperea, *f.* a Braz. quadruped congenerous with the mouse.

Aperfeiç||oadamente, *adv.* perfectly. ~**oadíssimo**, *sup.* most perfect. ~**oado**, *adj.* perfect, accomplished. ~**oadór**, *m.* improver, perfecter, accomplisher. ~**oamento**, *m.* perfecting, perfection, accomplishment. ~**oár**, *v. a.* to perfect, to make perfect, to bring to perfection, to accomplish, to finish; to improve. ~-se, *v. r.* to grow perfect, to improve.

Aperfia, *adv.* (*ant.*) V. *porfia* (*a*).

Aperfiár, (*ant.*) V. *porfiar*.

Aperlanthàceo, *adj.* (*bot.*) without perianth or flower-cup.

Aper||iente, ~**itivo**, *adj.* aperient, (medicine) of an opening quality. ~**itório**, *m.* horn or iron plate to equalize or gauge the wire on the lathe.

Apermeiár, V. *permear*.

Apern||adéira, *f.* rope or string to bind the feet of the sheep. ~**amento**, *m.* action of binding together the feet of the sheep. ~**ár**, *v. a.* to bind together the feet of the sheep (in order to shear or clip them).

Aperol||ado, *adj.* pearly, having the shape, colour, and brilliancy of pearls. ~**ár**, *v. a.* to give the shape, colour or brilliancy of pearls.

Aperrár, *v. a.* to cock a gun.

Aperre||ação, V. ~*amento*. ~**adamente**, *adv.* cruelly, forcibly. ~**ado**, *p. p. & adj.* excited, vexed, afflicted. ~**adór**, *m.* one who keeps other people in great subjection, tormentor of men, molester; ~, *adj.* importunate, grievous, sad; quarrelsome, contentious, litigious (= *resingueiro*). ~**amento**, *m.* tormenting, vexing, molesting; subjection, slavery, great dependence. ~**ár**, *v. a.* to vex one, to use him like a dog. ~-se, *v. r.* to torment one's self (V. *perro*).

Apert||ada, *f.* (*ant.*) anxiety, grief; ~ *de gente*, crowd, throng (V. *aperto*). ~**adamente**, *adv.* narrowly, straitly, in a narrow compass; strictly; closely; sparingly; *pedir* ~, to crave, to desire most instantly. ~**adíssimo**, *sup.* very narrow or close. ~**ado**, *adj.* narrow, close, straight, tight, fast; close-fisted, stingy, niggardly; driven, forced, compelled, constrained; crowded, pressed; wanting, needy, indigent; ~ *rogo*, an importunate begging, an earnest request; ~ *a necessidade*, extreme want or necessity; ~*a doença*, a dangerous sickness; *estar muito* ~, to be in distress, in great straits; ~ *da fome, da sede*, pinched with hunger, hunger-bitten; very thirsty; *vestido* ~, close-fitting or tight robe; *ser* ~ *de mãos, da bolsa nos bens*, or ~ *em dar*, to be close-fisted, stingy, niggardly; *ordens* ~*as*, rigorous, strong orders; *roxo* ~, dark-red, murrey. ~**adóiro**, *m.* (*ant.*) corset, stays for children, scarp, girdle. ~**adór**, *m.* he that presses etc.; a band, swath-band; a thing which moderates, refrains. ~**ão**, *m.* (*augm.* of *aperto*) pressure; *fig.* oppression, constraint, force; restraint; ~ *de gente*, great crowd. ~**ár**, *v. a.* to bind, or tie hard or fast; to straiten, to make narrower; to hold fast; to press, to squeeze; to urge, or press, to insist upon; to be instant upon one, to be at his heels, to pursue him close; to lessen, to diminish; to environ, to encompass, to clasp; to repress, to restrain; to shorten, to abridge; to astringe (medicines); to oppress, to grieve, to afflict; ~ *as regras*, to write

close; ~ *a mão*, to clench the fist; *fig.* to be close-fisted; ~ *a mão de alg.*, to squeeze one's hand; ~ *as mãos na cabeça*, to clasp one's hands over the head; ~ *com* or *em alg. c.*, to insist upon; ~ *a bolsa, as despezas, os cordões á bolsa*, to reduce one's expenses, to spare, to be economical; ~ *as ordens*, to give exact or precise orders; ~ *um vestido*, to tighten a coat or gown; ~ *a redea*, to pull in the bridle; ~ *os joelhos* (*andando a cavallo*), to clap one's knees close to the sides of a horse; ~ *o cerco*, to lay a close siege; ~ *o pé, o passo*, to mend one's pace, to go faster; ~ *com alg.*, to speak hard to one, to be hard upon him, to keep him in awe; *os sapatos me apertão*, my shoes pinch me; *o tempo aperta*, the time shortens; *aperta!* make haste, be quick. ~-se, *v. r.* to shorten, to grow shorter; to stand or lie closely, to stick to; *a côr se aperta*, the colour becomes darker; *aperta-se-me o coracão*, I am very sorry or afflicted. ~o, *m.* binding, fastening, pressing, straitening; crowd, throng; urgency; perplexity, embarrassment; danger; scarcity, penury, want; ~ *do coração*, anxiety, oppression of the heart, great grief; ~ *de mão*, squeeze, pressure of hand; *n'este* ~ *de tempo*, in this short time; *no* ~ *da morte*, in the agony, in the pangs of death; *com* ~, most instantly; *grandes* ~*s*, very pressing or urgent necessities.

Aperto, *adj.* open (V. *aberto*).

Apertura, *f.* narrow place; *fig.* embarrassment, distress; conciseness, succinctness; ~ *de termos*, a close and pressing argument.

Apesár (de), *prp.* in spite of.

Apesarado, V. *pezaroso*.

Apesentár-se, *v. r.* to grow heavy.

Apesepello, *adv.* (*desus.*) barefoot.

Apessoado, *adj. homem* ~, an eminent tall man; *bem ou mal* ~, well or ill-shaped.

Apestanado, *adj.* befringed (V. *pestana*).

Apestár etc., V. *empestar*.

Apétalo, *adj.* (*bot.*) apetalous, without flower-leaves.

Apetecér etc., V. *appetecer*.

Apetrechár, V. *petrechar*.

Apex, V. *apice*.

Apezár, V. *pezar*.

Aphanípteros, *m. pl.* (*h. n.*) wingless insects.

Aphásia, *f.* loss of speech.

Aphélio, *m.* (*astr.*) aphelion, that part of the orbit of a planet, in which it is at the point remotest from the sun.

Aphémia, *f.* (*med.*) loss of speech.

Aphérese, *f.* (*mil.*) aphaeresis, taking away a letter or syllable from the beginning of a word.

Aphídios, *m. pl.* (*h. n.*) aphides, plant-lice.

Aphidívoro, *adj.* (*h. n.*) aphidivorous.

Aphlogístico, *adj.* (*phys.*) burning without a flame; *lampada* ou *lanterna* ~*a*, safety-lamp.

A'phon||o, *adj.* mute, speechless, voiceless. ~**ia,** *f.* (*med.*) aphony, loss of speech. ~**ico,** *adj.* (⌣⌣) voiceless.

Aphor||ismo, *m.* aphorism, maxim. ~**ista,** *m.* author of aphorisms. ~**istico,** *adj.* aphoristical, written in separate and unconnected sentences.

Aphrite, *f.* (*min.*) slate-spar, aphrite.

Aphrodís||eo, ~**íaco,** *adj.* aphrodisiacal, relating to the venereal disease. ~**iasmo,** *m.* the age and use of venery.

Aphrodita, *f.* (*myt.*) Venus; (*h. n.*) aphrodite, sort of insect.

Aphronitro, *m.* aphronitre, scum of nitre.

Aphta, / **Aphtha,** *f.* (*med.*) aphtha, pimple rising in the mouth (= *sapinho*).

Aphtoso, *adj.* (*med.*) affected with, belonging to the aphthae.

Aphyllantha, *f.* (*bot.*) houseleek.

Aphyllo, *adj.* (*bot.*) leafless.

Api, *m.* rennet-apple.

Apiários, *m. pl.* (*h. n.*) a genus of insects, the family of the bees.

Apiastro, *m.* (*orn.*) bee-eater; (*bot.*) honeysuckle, woodbine, caprifole (= *madresilva*).

Apicaçár, *v. a.* to prick, to sting, to vex (V. *espicaçar*).

Apicál, *adj.* (*bot.*) *pl.* ~**aes,** fastigiated, terminal.

A'pice, *m.* apex, top, summit; *fig.* smallest part of a thing. ~**s,** *pl.* diaeresis; ~ *da lei*, the quirks and subtile points of the law; *n'um* ~, in an instant, in a trice.

Apichelado, *adj.* pitcher-shaped; (*bot.*) urceolate.

Apicholado, *adj.* (*ant.*) variegated.

Apiciadura, *f.* two laces forming a loop.

Apicifloro, *adj.* (*bot.*) terminal.

Apícul||a, *f.* ~**o,** *m. dim.* of *apice*. ~**ado,** *adj.* (*bot.*) apiculated.

Apicult||ór, *m.* keeper of bees. ~**ura,** *f.* keeping of bees.

Apied||ado, *p. p. & adj.* full of pity. ~**adór,** *m.* one who pities. ~**ár,** *v. a.* to move one's pity; to pity, to commiserate. ~-se, *v. r. de, com & a alg.*, to pity, to take pity on one.

Apiforme, *adj.* (*h. n.*) that has the form of a bee.

Apiloár, *v. a.* to kill with the javelin (V. *pilão*).

Apimentado, *adj.* peppered; *fig.* sharp, biting, exciting the appetite.

Apimpolh||ado, *adj.* full of sprigs or shoots. ~**ár-se,** *v. r.* to sprout, shoot, spring, bud (V. *pimpolho*).

Apincell||ado, *adj.* (*h. n.*) pencil-shaped. ~**ár,** *v. a.* (*desus.*) V. *pincelar*.

Apinel, *m.* American resin.

Apingentado, *adj.* ear-ring-shaped.

Apinhado, / **Apinhoado,** *adj.* clung, or sticking close together as a pine-apple; *vulg.* full-crammed.

Apinhár, / **Apinhoár,** *v. a.* to heap up, to lay on a heap; to press; to straiten. ~-se, *v. r.* to cling, to stick close together; to crowd; *apinhoou-se a gente*, the people crowded very close.

Apipado, *adj.* like a barrel or pipe.

A-pique, V. *pique* (*a*).

Apiso||adór, *m.* fuller, fulling-miller, tucker (= *pisoeiro*). ~**ár,** *v. a.* ~ *pannos*, to full or mill cloth.

Apist||éiro, *m.* a little vessel like the boat we make use of to feed children. ~**o,** *m.* the juice of hard pressed meat, for support of sick persons; *fig.* comfortation, comfort.

Apit||ár, *v. n.* to whistle as men and birds do. ~**o,** *m.* boatswain's call; whistle, pipe; *fig.* signal, sign, hint (= *silvo*).

Aplac||ação, *f. pl.* ~**ões,** ~**amento,** *m.* appeasement. ~**adór,** *adj.* appeasing, soothing; ~, *m.* ~**a,** *f.* he or she that appeases, soothes, pacifies. ~**ár,** *v. a.* to appease, mitigate, pacify, soften, quiet, assuage, suppress. ~-se, *v. r.* to be appeased, assuaged, allayed, pacified, to grow quiet or calm (*pret.* ~**uei**). ~**avel,** *adj. pl.* ~**áveis,** appeasable.

Aplain||amento, *m.* planing, smoothing; removing, clearing difficulties. ~**ár,** *v. a.* to plane, or make smooth with a plane.

Aplanár, *v. a.* to level, to lay flat; ~ *as difficuldades*, to remove, to clear the difficulties; ~ *o caminho para as honras*, to clear the way to honour and preferment.

Aplebeár-se, *v. r.* (*desus.*) to behave like the common people (V. *plebeu*).

Apléstia, *f.* (*med.*) insatiability, voracity (= *fome canina*).

Aplotomia, *f.* (*cir.*) simple incision.

Aplumár, / **Aplumo,** V. *aprumar etc.*

Apiustre, *m.* (*archeol.*) apluster.

Aply'sio, *m.* (*h. n.*) aplysia, sea-hare (*vulg. lebre marinha*).

Apnea, / **Apneustia,** *f.* (*med.*) want of respiration.

Apo, *m.* I. part of the plough that moves it. II. bird of paradise.

Apoá, *m.* a Braz. snake.

A'poca, *f.* (*jur.*) receipt.

Apocalypse, *m.* apocalypse, St. John's Revelation; *o animal do* ~, the apocalyptical beast.

Apocalyp'tico, *adj.* apocalyptical, prophetic.

Apocatástase, *f.* (*astr.*) apocatastasis; (*med.*) restoration; reduction of fractures; urinal sediment.

Apocatharsia, *f.* (*med.*) purgation.

Apocenose, *f.* flow or evacuation of any humour.

Apochylismo, *m.* rob (= *arrobe*).

Apocino, V. *apocyno*.

Apócope, *f.* (*gram.*) apocope, taking away the last letter or syllable of a word.

Apocrústico, *adj.* (*med.*) apocrustic, repelling; *remedio* ~, repellent.

Apocryph||amente, *adv.* apocryphally, uncertainly. **~o**, *adj.* apocryphal, of doubtful authority.
Apocyno, *m.* (*bot.*) dog's-bane.
Apod||adór, *m.* **~adéira**, *f.* punster, jester, banterer, joker, scoffer, derider. **~ár**, *v. a.* to jest, rally, play and droll upon, to pun; to compare; to nick-name; to rate, value, guess by sight (= *avaluar, esmar*).
A'pode, *adj.* without feet, apodal; (*bot.*) stalkless, stemless; **~**, *m.* (*orn.*) sea-swallow, martinet. **~s**, *pl.* (*icht.*) fishes without fins.
Apodengado, *adj.* like a setting dog or spaniel (V. *podengo*).
Apoderado, *adj.* who is in possession; authorized; *estar apoderado de alg. c.*, to possess any thing.
Apoderár, *v. a.* to put one in possession of, to give possession; to authorize, to empower. **~-se**, *v. r.* to seize, to make one's self master of, to take possession of.
Apódia, *f.* want of feet.
Apodictico, *adj.* apodictical, demonstrative.
Apodioxe, *f.* a plain proof, or evident demonstration.
Apodo, *m.* nick-name; a jocular or injurious comparison; pun, jest.
Apódose, *f.* (*gram.*) apodosis, application or restriction of a protasis.
Apodrec||ér, *v. a.* to make rotten, to cause to putrify; *fig.* to spoil, corrupt, seduce; **~**, *v. n.* **~-se**, *v. r.* to grow, or wax rotten; to lie mellow; to be discouraged (*pres.* **~ço**). **~imento**, *m.* (*ant.*) rottenness, putrefaction.
Apodrentár, V. *apodrecer.*
Apogeo, *m.* (*astr.*) apogee, that point of the orbit of a planet, which is farthest from the earth; *fig.* the highest pitch of glory. [apogee.
Apogistico, *adj.* belonging to the
Apogon, *m.* (*icht.*) sea-cock, gurnard, surmullet.
Apógrapho, *m.* copy of a deed.
Apolado, *p. p. & adj.* consented, granted; **~**, *m.* applause, approbation, assent (in parliament).
Apoiár, *v. a.* to support, prop, stay; *fig.* to countenance, favour, defend, protect.
Apoimento, (*ant.*) V. *apposição.*
Apóio, *m.* prop, stay, support (also *fig.*); (*pint.*) maul-stick, painter's-stick (= *tento*).
Apoj||ado, *adj.* full of milk. **~adura**, *f.* extraordinary abundance of milk in a nurse's breast. **~ár**, *v. n.* to be filled with wilk, to swell.
Apojectura, *f.* (*mus.*) appoggiatura, port of the voice.
Apolainár, *v. a.* to put spatter-dashes on; to give the form of gaiters (V. *polaina*). [needle.
Apolazár, *v. a.* to plait with the
Apoldrado, *adj.* *egua ~a*, a mare that has a colt (V. *poldro*)
Apoleár, *v. a.* to pillory, to put to the rack (V. *polé*).
Apoleg||adór, *m.* one who makes marks with his thumbs; fumbler. **~adura**, *f.* making marks with the thumbs, fingering. **~ár**, *v. a.* to make marks with the thumb; to finger, to fumble (V. *polegar*).
Apolent||adór, *m.* **~adéira**, *f.* he or she that feeds with polenta (see this word). **~ár**, *v. a.* to feed with polenta; to feed, to fatten.
Apolepsia, *f.* (*med.*) obstruction, remission (of the pulse); retention of urine.
Apólice, *f.* government-security; policy; *~ de seguro*, a policy of insurance. [rius.
Apollinário, (*n. hist.*) Apollina-
Apolog||eticamente, *adv.* apologetically. **~ético**, *adj.* apologetic. **~ia**, *f.* apology, a defence or answer to a charge; excuse. **~ista**, *m.* apologist. **~o**, *m.* (⏑⏑) apologue, moral fable.
Apoltronar-se, *v. r.* to grow slothful, to sit sotting (V. *poltrona, poltrão*).
Apolvilhár, V. *polvilhar.*
Apolyse, } *f.* (*med.*) relaxation;
Apolysia, } palsy; remission.
Apómaco, *adj.* not fit for the military service.
Apomecometr||ia, *f.* apomecometry, the art of measuring things distant. **~o**, *m.* (⏑⏑) instr. for measuring things distant.
Aponeur||ologia, *f.* neurology. **~ose**, *f.* (*an.*) aponeurosis, expansion of a nerve into a membrane. **~ótico**, *adj.* (*an.*) *membrana ~a*, aponeurotic membrane. **~otomia**, *f.* the doctrine of the dissection of tendons. **~ótomo**, *m.* instr. for the dissection of tendons.
Apont||adamente, *adv.* punctually, exactly. **~ado**, *adj.* marked with a point; sharpened, pointed; noted, marked, observed; careful, exact, diligent; clean, neat; convenient, proper, to the purpose; *açor bem ~*, a hawk fit for hunting. **~adór**, *m.* observer, one that takes notice of faults, clergyman who notes down the names of those who are absent; a prompter to actors (= *ponto*); (*mil.*) pointer of a cannon; *~ de relogio*, hand of a watch (= *ponteiro*); *~ de cavallos*, he who puts the stallion to the mare (= *lançarote, alumiador*). **~amento**, *m.* annotation, note, observation, remark; appointment, rendezvous; the first draught or rough beginning of any work. **~s**, *pl.* repertory, register; instructions, orders; *livro de ~s*, a notebook, a memorandum-book. **~ár**, *v. a.* to point or make sharp at the end; to point or mark with points; to point a cannon; to aim or take one's aim; to point at one or at a thing; to note, to sign, to mark; to note down those who are absent; to enlist, to enter names; to observe or take notice of faults; to quote, allege, produce, instance in; to appoint a time or place; to instruct, to give directions; to propose or present one for a place; to hint; to insinuate; to prompt (an actor); to stake (at play); to darn (stockings etc.); to prick a tune; **~**, *v. n.* to peep, dawn, begin; to shoot, bud, germinate; (*mar.*) to sail before the wind; *ao ~ do dia*, at break of day; *a barba lhe começa a ~*, the beard begins to dawn up on his chin. **~-se**, *v. r.* to agree upon, to concert; to grow proud, to be puffed up; to become obstinate or peevish; (*mar.*) to turn the prow or head of a ship towards, to bear towards; *~ uma lettra de câmbio*, to note a foreign bill. **~eár**, V. *apontoar.* **~oado**, *m. vulg.* a bundle of shirts, stockings etc. stitched one to another. **~oár**, *v. a.* to prop, to shore up; to stitch together the pieces of linen which are to be washed.
Apóphase, *f.* (*rh.*) apophasis.
Apophlegmatismo, *m.* medicine against phlegm; salivation, flux of the mouth.
Apophthegma, *m.* apophthegm, remarkable saying, short sentence.
Apóphyse, *f.* apophysis; (*an.*) the prominent parts of some bones, process. [plectical.
Apopléctico, *adj.* apoplectic, apo-
Apoplexia, *f.* apoplexy.
Apoquentár, V. *apouquentar.*
Aporfiár, V. *porfiar.*
Aporia, *f.* (*rh.*) doubt, hesitation.
Aporismado, *adj.* full of matter and corruption. [sy.
A'poro, *m.* problem; controver-
Apporreár, *v. a.* to beat, to cudgel; *fig.* to vex, to tease; *~ a alg. a paciencia*, to tire out one's patience (V. *porrada*).
Aporretár, *v. a.* to beat soundly, to drub, cudgel; **~**, *v. n.* not to thrive, to starve, stunt (V. *porrete*).
Aport||ada, (*ant.*) V. *aportamento.* **~alecér**, *v. n.* (*ant.*) to be near the port, to be in sight (ships). **~amento**, *m.* arrival, entering a harbour or port. **~ár**, *v. n.* to arrive, to come into a port; **~**, *v. a.* to put to shore.
Aportellado, *m.* (*ant.*) sort of town-clerk, pedaneous judge.
Aportilhár, } *v. a.* to open loop-
Aportinhár, } holes in a wall or ship (V. *portilha*).
Aportuguez||ado, *adj.* that has the Portuguese manners; translated into the Portuguese language. **~ár**, *v. a.* to make Portuguese; to translate into the Portuguese language; *~ uma palavra estrangeira*, to make a Portuguese word from a foreign language. **~-se**, *v. r.* to take the Portuguese manners.
Após, *prp.* after, behind; *~ isso*, after that; moreover; *correr ~ alg.*, to run after one.

Aposent||ação, *f. pl.* **~ões,** superannuating, pensioning. **~ado,** *p. p. & adj.* harboured; dismissed. **~adór,** *m.* he who provides for lodgings; harbinger, quarter-master; officer of the court who provides lodgings for a king in his progress; *~ mór,* the Earl Marshal; *~ do arraial,* field-marshal. **~adoria,** *f.* harbinger's jurisdiction and authority; a privilege granted by the king to certain people, whereby they are allowed to take houses for themselves, forcing the people who reside in them to leave them. **~amento,** *m.* lodging, harbour; lodging, harbouring; *dar ~,* to harbour. **~ár,** *v. a.* to provide lodgings; to entertain, to receive one as a guest; *~ pensamentos profanos,* to harbour profane thoughts; *~ alg. de officio,* to dismiss one from his employ. **~-se,** *v. r.* to take lodging's for himself; to resort to a place; to lodge at one's house; to ask one's dismission, to retire from business. **~inho,** *m. dim.* of *aposento.* **~o,** *m.* private room, chamber, parlour; set of rooms, apartment; lodging, harbour, quarters, inn; box (in a theatre).

Apósima etc., V. *apozema etc.*

Aposiopese, *f.* (*rh.*) suppression or omission, as chiefly used in threats.

Apospástico, *adj.* (*med.*) revulsive, revulsory, derivative.

Apospello, *adv.* against the hair; against the grain, in a wrong sense or way; forcibly.

Apossár, *v. a.* to put in possession. **~-se,** *v. r.* (*de*) to take possession, to make one's self master of.

Apossear, V. *apossar.*

Aposselr||ár, *v. a.* to make a ditch or hole round a plant to water it. **~o,** *m.* ditch or hole round a plant.

Aposta, *f.* wager, bet; *fazer uma ~,* to lay a wager, to bet; *á* or *d' ~,* in emulation.

Apost||adamente, *adv.* on purpose, designedly; decidedly. **~ado,** *adj.* resolved, obstinate, stubborn. **~ár,** *v. a.* I. to bet, to lay a wager; to defy, to challenge; to post, to place, to station; *aposto que não es capaz de . .,* I defy you to; *aposto que não adeevinhas quem m'o disse,* I lay you will not guess who told me so. **~-se,** *v. r.* to vie with one; to resolve upon. II. to adorn; to dispose (troops etc.).

Apostasia, *f.* apostasy.

Apóstat||a, *m.* apostate, revolter, renegado. **~ár,** *v. n.* to revolt, to forsake his religion, to apostatize.

Apostem||a, *m. & f.* imposthume, aposteme. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** suppurating, ulcerating. **~ár,** *v. a.* to cause an imposthume; *~, v. n. &* **~-se,** *v. r.* to apostemate suppurate, gather, fester. **~ático,** *adj. remedio ~,* remedy against apostemes, or abscesses. **~éiro,** *m.* a lancet to open abscesses.

Apostill||a, *f.* postil, apostil, marginal note, postscript; *~ de mal dizer,* calumny, slander. **~ár,** *v. a.* to postil, to write notes on the margin, to interpret.

Aposto, *adj.* genteel, handsome.

Apostol||ado, *m.* apostleship. **~ár,** *v. n.* (*ant.*) to preach like the apostles, to preach the gospel. **~icamente,** *adv.* apostolically. **~icidade,** *f.* apostolic origin or authority. **~ico,** *adj.* (‿‿) apostolical, apostolic. **~izár,** *v. n.* to be apostle, to exercise the apostleship. **~o,** *m.* (‿‿) apostle.

Apostroph||ár, *v. a.* to apostrophize; *fig.* to fall foul upon one. **~e,** *f.* (‿‿) (*rh.*) apostrophe, diversion of speech to another person. **~o,** *m.* (‿‿) apostrophe, contraction of a word by the use of a comma.

Apostulár, V. *postular.*

Apostura, *f.* (*ant.*) presence, port, air, noble and fine presence; mien.

Aposturas, *f. pl.* (*mar.*) riders.

Apotentár, *v. a.* to make powerful, potent. **~-se,** *v. r.* to grow powerful.

Apothécia, *f.* (*bot.*) bottom of flowers, discus.

Apóthema, *m.* (*math.*) apotheme, side-axis; (*chim.*) precipitate; sediments.

Apotheos||ár, *v. a.* to deify. **~e, ~is,** *f.* (‿‿) apotheosis, deification.

Apótomo, *m.* (*math.*) apotome, the difference between two incommensurable quantities.

Apouc||adamente, *adv.* meanly, poorly, sparingly, cowardly, basely. **~ado,** *adj.* pusillanimous, faint-hearted; abject, vile, base. **~adór,** *m.* he that lessens, diminishes. **~amento,** *m.* lessening, decrease, diminution; pusillanimity; lowness, submissiveness; meanness of condition. **~ár,** *v. a.* to lessen, diminish, reduce, extenuate, restrict, abate; to discourage. **~-se,** *v. r.* to grow less; to disgrace one's dignity or character, to undervalue one's self; to be behindhand, or reduced in circumstances (*pret.* **~quei**).

Apoupár etc., V. *poupar.* [*mento.*

Apouquent||ação, *f.* V. *apoucamento.*

~adór, *adj.* derogating; vexing, tormenting; *~, m.* one that lessens, derogates, vexes etc. **~ár,** *v. a.* to reduce the number of any thing, to extenuate; to vex, to torment. **~-se,** *v. r.* to undervalue one's self, to humble one's self, to be grieved.

Apoutár, *v. a.* to cast stones (*poutas*) instead of an anchor to hinder the small boats from being carried away.

Apovoár, V. *povoar.*

Apoyár etc., V. *apoiar etc.*

Apózem||a, *f.* apozem, decoction of herbs, roots etc. **~ár,** *v. a.* to give an apozem.

Apparamentár, V. *paramentar.*

Apparár, V. *apparelhar.*

Apparat||ado, *p. p. & adj.* garnished, adorned, neat, elegant. **~ár,** *v. a.* to garnish, to adorn; to appear with pomp. **~o,** *m.* preparation; apparatus; pomp, state, grandeur, pageantry; a book so contrived and digested, that a man may readily find what he seeks for in it. **~osamente,** *adv.* sumptuously, richly, with pomp. **~oso,** *adj.* sumptuous, costly, expensive, splendid; well contrived, excellent.

Apparec||ente, (*ant.*) V. *apparente, visivel.* **~ér,** *v. n.* to appear; to be seen, to show one's self, to come out; *~ em juizo,* to appear in court; *prov. quem não apparece se esquece,* out of sight, out of mind. **~ido,** *p. p.* suddenly appeared; *seja bem ~,* you are very welcome. **~imento,** *m.* appearing, coming in sight.

Apparelh||ado, *adj.* apt, fit; prepared, ready. **~adór,** *m.* he that prepares, makes ready, fits up; work-master, surveyor; one that marks stones that are to be cut. **~amento,** *m.* the action of preparing, disposing, fitting. **~ár,** *v. a.* to prepare, to get or make ready, to fit or fit up; to saddle or pannel; to apparel, to adorn; to roughhew, to cut out grossly; to give the first colours to a cloth, in order to stiffen or thicken it; (*mar.*) to fit out a ship; *~ um mastro,* to rig a mast. **~-se,** *v. r.* to prepare, or prepare one's self, to get ready; to dress one's self. **~o,** *m.* preparation; provision; horse-trappings, harness; (*mar.*) the sails, the rigging etc., all that is necessary to set sail, except men and victuals; rope of a crane, tackle of a ship to hoist up goods, garnet; (*archeol.*) bond, walling-manner, draughting stones, pressure and position; (*pint.*) first colour given to a cloth; bandage, dressings of a wound; angling-line with diverse hooks; *~ real,* the rope of the crane placed at the Ribeira das náos in Lisbon; *levantar o ~,* to hoist up; *~ de chá, de café,* tea-things, coffee-things. **~s,** *pl.* instruments, tools; *~ de casa,* furniture.

Appar||éncia, *f.* appearance; likelihood; show, outside; *~ de um navio,* looming of a ship; *homem de ~,* a man of note. **~s,** *pl.* the decorations or scenes of a stage; *sob a ~ de santo,* under the cloak of sanctity; *guardar* on *salvar as ~s,* to save the appearance; *contra as ~s,* against all expectation; *em ~,* in appearance, apparently. **~entár,** *v. a.* to make a show of, to make parade of, to boast of, to exhibit display; *~, v. n.* to have the appearance; *nem tudo é o que apparenta,* appearances often deceive.

~ente, *adj.* apparent; evident, manifest; similar, resembling (to); imaginary, fancied; portly. **~entemente**, *adv.* in appearance, apparently. **~ição**, *f. pl.* **~ões**, apparition, appearing of a spirit; ghost or vision.

Appell||ação, *f. pl.* **~ões**, appeal; name of any thing; *fig.* expedient, shift, remedy; *fam. não ter ~ nem aggravo*, to be undone to all intents and purposes; (*mar.*) *~ das galés*, all the oars of a galley. **~ado**, *m.* he that is appealed against. **~ante**, *m.* appealer, appellant. **~ár**, *v. n.* (*de*) to appeal; (*a, para*) to call for assistance; to cry for such a party or faction; *~ (o doente)*, to recover from a dangerous sickness. **~ativo**, *m.* appellative, common name. **~atório**, *adj.* relating to an appeal. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, appealable. **~idação**, *f.* imposition of a name. **~idado**, *adj.* named or surnamed. **~idadór**, *m.* he that gives a surname, that cries out. **~idár**, *v. a.* to give a surname, or nick-name; to cry out; to proclaim; to convoke; *fig.* to excite, to stir up; *~ por alg.*, to call for assistance; *~ armas, armas*, to cry to arms. **~-se**, *v. r.* to be called, surnamed or nicknamed. **~ido**, *m.* surname; denomination; convocation; call; watchword. **~o**, *m.* V. *appellação.*

Appéndic||e, } *m.* addition, any
Appendix, } thing that is accessory; appendix, supplement to a book. **~ulado**, *adj.* (*bot.*) appendiculate. **~ulo**, *m.* (◡◡) a small appendix.

Appensár, *v. a.* (*jur.*) *~ um feito a outro*, to hang by, or join a process to another.

Appenso, *adj.* joined; *~*, *m.* a paper that is joined to another.

Appet||ecedór, *m.* one that covets, longs for. **~ecér**, *v. a.* to have an appetite, or desire for a thing, to covet, or long for (*pres.* **~ço**). **~ecido**, *p. p. & adj.* desired, longed for. **~ecivel**, *adj. pl.* **~íveis**, desirable, appetible. **~éncia**, *f.* appetence, appetency. **~ente**, (*ant.*) V. *appetecivel.* **~ibilidade**, *f.* appetibility, appetitive power. **~ir**, *v. a.* (*ant.*) to covet, to long for. **~itár**, *v. a.* to sharpen or whet the appetite or stomach. **~ite**, *m.* appetite natural desire, affection, inclination; covetousness; appetite, stomach, desire of eating; *~ racional, sensitivo, concupiscivel, irascivel*, the rational, sensitive, concupiscible, and irascible appetite. **~s**, *pl.* any passion in general, sensuality. **~itivo**, *adj.* (*phil.*) appetitive; *faculdade ~a*, appetitive power. **~itoso**, *adj.* relishing, that provokes the appetite, agreeable, pleasing; capricious, covetous. **~ivel**, *adj. pl.* **~íveis**, desirable, appetible.

Ap'pia, *f. via ~*, the Appian road or way.

Applaud||ente, **~idór**, *m.* applauder. **~ír**, *v. a.* to applaud, clap hands, approve, praise, commend.

Applaus||ivel, *adj. pl.* **~íveis**, praise-worthy. **~o**, *m.* applause, clapping of hands.

Applic||abilidade, *f.* applicability, applicableness. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, applying one thing to another; accommodation, fitting, suiting; destination, appointment; application, care, attention, diligence, study. **~adamente**, *adv.* with application, carefully. **~adíssimo**, *adj. sup.* most intent, diligent etc. **~ado**, *adj.* intent, attentive, sedulous, diligent, careful, earnest; *mathematicas ~as*, applied or experimental mathematic. **~amento**, *m.* (*ant.*) V. *applicação.* **~ár**, *v. a.* to apply; to put, set, lay one thing to another; to suit, accommodate, adapt; to design, destinate, appoint; to attribute, impute; to adjudge; *~ o ouvido, as orelhas*, to yield attention, to listen; *~ os olhos*, to cast one's eyes upon a thing. **~-se**, *v. r.* to be applied; to apply or addict one's self to; *~ com gosto a alg. c.*, to take to a thing. **~ata**, *f.* (*med.*) things applied as cosmetics, cataplasms etc. **~ativo**, **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, applicable, to be applied, to be bestowed on.

Appôr, *v. a.* (*desus.*) to set, to put to, apply, add (*flex.* V. *pôr*).

Appos||ição, *f. pl.* **~ões**, apposition, putting, setting (the seal to), sealing up; (*mil.*) apposition; (*phys.*) accretion; (*math.*) addition, adding to. **~ito**, *adj.* (◡◡) fit, suitable; *~*, *m.* (*cir.*) things applied as cataplasms etc. (= *topico*).

Apposto, *adj.* (*desus.*) annexed, enclosed, adapted; *p. p.* of *appôr.*

Apprehend||edór, V. *apprehensor.* **~ér**, *v. a.* to apprehend; to seize, to lay hold on, to take up; to understand, to conceive; to fear; *~ os bens*, to seize the goods.

Apprehens||ão, *f. pl.* **~ões**, apprehension; seizing; panic, fear; fancy; prepossession; perception, conception; *fazer ~ em alg. c.*, to seize a thing, or upon a thing. **~ibilidade**, *f.* quality of what may be seized. **~ivel**, *adj. pl.* **~íveis**, apprehensible. **~ivo**, *adj.* understanding, perceiving, intelligent; apprehensive, fearful, timorous. **~o**, *p. p.* of apprehender. **~ór**, *m.* he that seizes. **~ório**, *adj.* (*desus.*) (*jur.*) that serves to seize a thing or a person.

Appremiár, V. *premiar.*

Apprensão, V. *apprehensão.*

Approb||ativo, **~atório**, *adj.* approbative, that approves, or contains an approbation.

Appropinqu||ação, *f. pl.* **~ões**, approach, approaching, proximity, nearness. **~ár-se**, *v. r.* to approach, to draw or come near.

Appropriár etc., V. *apropriar etc.*

Approv||ação, *f. pl.* **~ões**, approbation, liking, consent; ratification; *anno de ~*, novitiate, probation-time. **~adamente**, *adv.* with approbation. **~adór**, *adj.* approving; *~*, *m.* approver, he that approves. **~ár**, *v. a.* to approve of, to like; to ratify, to confirm. **~ativo**, V. *approbativo.* **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, praise-worthy.

Approxes, V. *approches.*

Approxim||ação, *f. pl.* **~ões**, approximation, approaching, coming near; *calculo de ~*, rough calculation, computation, estimate. **~adamente**, *adv.* by approximation. **~ár**, *v. a. & ~-se*, *v. r.* to approach, to draw or bring near, to approximate. **~ativo**, *adj.* approximative; *calculo ~*, rough calculation, estimate.

Appulso, *m.* (*astr.*) appulse, the approach of any planet to a conjunction with the sun or a star.

Apracár, (*ant.*) V. *aplacar.*

Aprainár, (*ant.*) V. *aplainar.*

Aprasmár, (*ant.*) V. *prasmar, inprasmar.*

Aprasmo, V. *prasmo.*

Apraz||ado, *adj.* appointed, settled. **~adór**, *m.* assigner, summoner. **~amento**, *m.* the time appointed to do any thing, assignation, appointment to meet, summons, citation, adjournment. **~ár**, *v. a.* to determine, appoint, summon, cite, adjourn. **~-se**, *v. r.* to make an appointment, to agree.

Apraz||ente, *adj.* pleasant, pleasing. **~entéiro**, V. *prazenteiro.* **~ér**, *v. n.* to please (= *agradar*). **~-se**, (*de*) *v. r.* to be pleased, to be glad; *muito me apraz de vos ver*, I am very glad to see you; *isto me apraz*, I like it. **~erado**, *adj.* jolly, merry; fond of pleasure. **~ibilidade**, *f.* (*desus.*) affability, kindness. **~imento**, *m.* pleasure, contentment; approbation, permission, consent. **~ivel**, *adj. pl.* **~íveis**, pleasant, delightful, charming, delicious, diverting, amusing. **~ivelmente**, *adv.* pleasantly, agreeably, comfortably, gracefully, in an agreeable manner.

Apre, *int.* fy! the devil! away! be gone! heyday!

Apreç||adór, *m.* appraiser, prizer, esteemer, valuer; who asks the price of a thing. **~amento**, *m.* (*ant.*) prizing, rating, estimation. **~ár**, *v. a.* to appraise, appreciate, value, prize, rate, esteem; to cheapen, haggle, beat the price.

Apreci||ação, *f. pl.* **~ões**, appraising, prizing, rating, valuation, estimation. **~adór**, *m.* he that appreciates; *o justo ~ do merito*, a just rater of merit. **~ár**, *v. a.* to appreciate, to value; *fig.* to esteem. **~ativo**, *adj.* appreciating. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, valuable, precious, worthy, deserving regard.

Apreço, *m.* valuation, estimation; esteem, consideration.

Aprego‖adór, *m. & adj.* one who cries, or proclaims, a crier. (= *pregoeiro*). **~ár,** *v. a.* to cry, proclaim by a crier; to ask people in the church; *fig.* to divulge, to set or spread abroad, to trumpet; to praise one in public. **~-se,** *v. r.* to boast; to be asked in church, to be proclaimed (V. *pregão*).

Apreguiçár-se, V. *espreguiçar-se.*

Apremár, *v. a.* to press; to oppress, to vex.

Apremiár, V. *premiar.*

Aprend‖ér, *v. a.* to learn, to gain the knowledge or skill of; to get by heart; *aprendei de mim,* learn of me. **~iz,** *adj. pl.* **~es,** raw, green, unexperienced; **~,** *m.* apprentice; new-beginner, novice. **~izado,** *m.* **~izagem,** *f.* apprenticeship.

Aprensão, V. *apprehensão.*

Aprensár, V. *emprensar.*

Aprés, *adv.* (*ant.*) near (V. *depois*).

Apres‖adór, *m.* (*mar.*) captor, caper, privative, he that takes a prize. **~amento,** *m.* (*mar.*) *~ d' um navio,* capture, taking a prize. **~ár,** *v. a.* (*mar.*) to take a prize, to capture, to seize a ship.

Present‖ação, *f. pl.* **~ões,** presentation, presenting; the offering a clerk to the bishop by the patron, to be instituted in a benefice; (*jur.*) appearing in court; *festa da ~ de Nossa Senhora,* the feast of the presentation of our Lady in the Temple. **~adó,** *m.* presentee, clerk who is presented by the patron; friar that has taken the degrees in the university. **~adór,** *m.* presenter, one that presents; the master of the ceremonies; *~ de lettra de cambio,* bearer of a bill of exchange. **~ante,** *m.* (*com.*) bearer of a bill of exchange. **~ár,** *v. a.* to present, offer, tender; to consign, deliver or put into one's hands; to introduce; to produce in court; to present one to a living; to name, to nominate; to produce or bring out; *~ batalha,* to offer battle; *~ uma petição a el rei,* to put up a petition to the king; *~ uma criança para ser baptizada,* to stand god-father or god-mother to a child, (*mil.*) *~ as armas,* to present arms. **~-se,** *v. r.* to come or appear, to offer himself; to happen, to occur; to come into the mind, to imagine. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** presentable, presentative.

Apresilhár, *v. a.* to garnish with loops, to tie, to fasten with a loop (V. *presilha*).

Apress‖adamente, *adv.* hastily, in a hurry. **~adissimo,** *adj. sup.* very hasty. **~ado,** *adj.* hasty, speedy, prompt, swift, expeditious, in a hurry. **~adór,** *adj.* pressing, urgent; **~,** *m.* he that presses or hastens. **~ár,** *v. a.* to press or hasten, to incite, spur on, egg; *~ o passo.* to mend one's pace, to go faster. **~-se,** *v. r.* to be quick or eager, to speed, to make haste. **~uradamente,** *adv.* in a hurry, quickly, speedily, expeditiously. **~urado,** *adj.* quick, speedy, hasty; despatched, forwarded, accelerated. **~uramento,** *m.* (*ant.*) V. *pressa.* **~urár,** *v. a.* to press, to hasten. **~-se,** *v. r.* V. *apressar-se.*

Aprest‖adór, *m.* he that prepares. **~amento,** V. *apresto.* **~ár,** *v. a.* to prepare, to make or get ready, to dress, equip, fit out, furnish. **~-se,** *v. r.* to prepare, to make one's self ready, to furnish one's self with. **~imo,** *m.* (◡◡) (*ant.*) living, funds given for the subsistence of a beneficiary etc. **~o,** *m.* preparation, preparative, disposition, provision, dressing; *~ d' uma náo,* fitting out a ship.

Aprimor‖adamente, V. *primorosamente.* **~ado,** *adj.* nicely made or performed, neat, handsome, excellent. **~ár,** *v. a.* to accomplish, to make perfect, elegant, nice. **~-se,** *v. r.* to excel in an art etc. (= *esmerar-se.*)

Apriscár, *v. a.* to put in a stable, to stable, house, pen.

Aprisco, *m.* sheep-fold, cave, den; *o sagrado ~,* the church, the assembly of the faithful.

Aprision‖ado, *p. p. & adj.* imprisoned, confined. **~ár,** *v. a.* to imprison, prison, confine; to make prisoners; to bind up in chains, to fetter.

Aproár, *v. a.* (*mar.*) to steer, to turn the prow of a ship towards; to laveer, to tack (V. [*proa*).

Aproches, V. *aproxes.*

Aprofundár, V. *profundar.*

Apról, (*ant.*) to the profit of.

Apromptár, *v. a.* to prepare, dress, make or get ready. **~-se,** *v. r.* to prepare one's self, to get one's self ready.

Apron, *m.* (*icht.*) rough perch.

Aprontár, V. *apromptar.*

Aproposit‖adamente, *adv.* to the purpose, opportunely. **~ado,** *adj.* opportune, seasonable. **~ár,** *v. a.* to do at a proper time, to nick; to proportion, fit, accommodate. **~-se,** *v. r.* to come at a proper time; to prepare one's self; to accomodate one's self to circumstances; to act according to reason. **~o,** V. *proposito* (*a*).

Apropri‖ação, *f. pl.* **~ões,** appropriating, making an application of one thing to another; appropriation, arrogation to one's self. **~adamente,** *adc.* with propriety; conveniently, exactly. **~ado,** *adj.* fit, apt, convenient, proper. **~ár,** *v. a.* to appropriate; to accommodate, adapt, proportion, fit up, make fit to. **~-se,** *v. r.* to appropriate to one's self, to usurp property.

Aprosado, *adj.* prosaic; low, common, vulgar (= *rasteiro*).

Aprovelt‖adamente, *adv.* profitably. **~ado,** *adj.* saving, sparing, economical, improved; *terreno bem ~,* well cultivated land. **~adór,** *m.* one that profits, spares. **~amento,** *m.* profit; progress, proficience, improvement. **~ár,** *v. a.* to profit, to make an advantage or good use of, to make the best of, to benefit; to save, improve, put to good use; **~,** *v. n.* to be profitable, to help, to favour, to do one good, to avail; (*em*) to improve, to make progress, to be a proficient in. **~-se,** *v. r.* to avail one's self of, to profit; *~ da occasião,* to improve the opportunity. **~avel,** *pl.* **~áveis, ~oso,** *adj.* (*ant.*) profitable.

Aprovér, (*ant.*) V. *aprazer.*

Aprovisionár, *v. a.* to provide, victual, supply with provisions (= *prover, abastecer*).

Aproxár, *v. a.* (*mil.*) to make approaches (V. *aprochar*).

Aproxes, *m. pl.* (*mil.*) approaches or lines of approach (in a siege).

Aprum‖ado, *adj.* vertical, perpendicular. **~ár,** *v. a.* to level, to plumb, to sound. **~-se,** to stand upright, to stand up (= *endireitar-se, empertigar-se*). **~o,** *m.* vertical position; *fig.* haughtiness, presumption.

Ap'side, *m.* apsis; (*arch.*) vault; choir (of a church); reliquary. **~s,** *m. pl.* (*astr.*) apsides, the two points of a planet's orbit, where it is at the greatest or least distance from the sun or earth.

Apt‖amente, *adv.* conveniently, to the purpose. **~ár,** V. *adaptar.*

Ap'ter‖o, *adj.* without wings, apterous. **~s,** *pl.* aptera, wingless insects. **~onotos,** *m. pl.* (*icht.*) fishes without back-fins.

Apt‖idão, *f. pl.* **~ões,** (*para*) aptness, readiness, capacity. **~ificár,** *v. a.* (*desus.*) to make apt or fit (*pret.* **~quei**). **~íssimo,** *adj. sup.* of *apto.* **~itude,** V. *aptidão.* **~o,** *adj.* apt, capable, fit, ready.

Apuado, *adj.* full of points or pricks (V. *pua*).

Apulha, } *f.* (*geogr.*) Apulia.
Apúlia, }

Apunhalár, *v. a.* to stab, or wound with a poniard or dagger; *fig.* to exprobrate, to upbraid.

Apunhár, *v. a.* to grasp, to clutch, to lay hold of the sword; to cuff (= *empunhar*).

Apup‖ada, *f.* hiss, railing, outcry against any one; mock-music. **~ár,** *v. a.* to hiss at one, to rail; to hiss off the stage. **~o,** *m.* V. *apupada.*

Apur‖ação, *f. pl.* **~ões,** refinement, improvement in elegance or purity; choosing, choice; strict examination; liquidation, settling of accounts; dispute, quarrel. **~adamente,** *adv.* discriminately; exactly, perfectly. **~ado,** *p. p. & adj.* refined, select, choice, elegant; careful, exact; (*de recursos, de cabedaes*)

poor, indigent; evident; *caldo* ~, substantial broth; *fallar* ~, to speak perfectly well, correctly; ~ *em alg. c.*, perfect, consummate in any thing. **~adór,** *m.* one that refines, improves, finishes or polishes; (*typ.*) reader, reviser, corrector (of the press). **~amento,** *m.* refinement; examination, verification; discussion; liquidation, settling of accounts. **~âr,** *v. a.* to cleanse, or make clean, to purify; to refine, to perfect, to bring to perfection; to examine diligently, to search into, to sift; to drive to extremity, to exhaust; to provoke; to settle accounts, to balance; to discuss; ~ *com alg.*, to press one hard; ~ *a paciencia*, to try a man's patience; ~ *contas*, to settle accounts; ~ *as mercadorias*, to sell goods at the highest price; ~ *os costumes*, to refine, to soften manners. **~-se,** *v. r.* to be purified, to grow finer or purer; to study, to endeavour, to do one's best; ~*-se com alg.*, to fall out with one; *deixar* ~ *o caldo, o molho etc.*, to thicken, to inspissate by boiling (the broth etc.). **~ativo,** *adj.* purifying, cleansing; (*med.*) purgative. **~idâr,** *v. n.* to whisper to. **~o,** *m.* quintessence; refinement; finery; extremity, distress, anguish, great affliction, difficulty; *ensaio de* ~, dress-rehearsal; *ver-se em* ~*s*, to be exhausted, without means, to be at a pinch.

Apurpurado, *adj.* purple, of a purple colour, covered with purple.

Apús, *m.* (*orn.*) bird of paradise.

Apyrético, *adj.* without fever.

Apyrexia, *f.* (*med.*) apyrexy, the intermission of a fever.

A'pyro, *adj.* incombustible.

Aquadrelâr, V. *aquadrilhar.*

Aquadrilh||amento, *m.* gathering in crowds, riot, rout. **~âr,** *v. a.* to assemble, to gather, to get together. **~-se,** *v. r.* to flock, to gather in crowds, to troop, to rout (V. *quadrilha*).

Aquaqua, *f.* Braz. toad.

Aquário, *m.* aquarius, one of the twelve signs of the zodiac; ~, *adj.* aqueous, watery, full of water. [thick-set horse.

Aquartalado, *adj. cavallo* ~, a

Aquartel||ado, *adj.* billeted. **~amento,** *m.* (*mil.*) lodgment, quarters. **~âr,** *v. a.* (*mil.*) to billet or quarter soldiers. **~-se,** *v. r.* to take quarters.

Aquartilh||adór, *m.* retailer, he that sells by retail (wine, oil etc.). **~âr,** *v. a.* to sell by pints, by retail (wine, oil etc.).

Aquático, *adj.* watery, aquatic, that belongs to the water, that lives in the water; *donzellas* ~*as*, sea-nymphs, Nereids.

Aquatil, *adj. pl.* **~is,** **~eis** or **~iles,** aquatile, growing or living in or about the water; *planta* ~, water-plant, aquatic plant.

Aqua-tinta, *f.* (*pint.*) aqua-tinta, drawing with Indian ink, painting with water-colours.

Aqua-tofana, *f.* (*pharm.*) aqua-toffana (a very strong poison).

A'que, (*ant.*) V. *aqui;* ~ *del rei*, help! help!

Aquebrantâr, V. *quebrantar.*

Aquec||êr, *v. a.* I. to warm, to heat; ~, *v. n.* to wax hot, or grow warm. II. V. *acontecer.* **~-se,** *v. r.* to get warm, to grow hot (V. ~*ço*). **~imento,** *m.* I. warming, heating, growing hot. II. V. *acontecimento.*

Aqueducto, *m.* aqueduct.

Aqueix||adamente, *adv.* (*ant.*) in a hurry, painfully, laboriously. **~âr,** *v. a.* (*ant.*) to press, to hasten; to afflict, tease, vex. **~-se,** *v. r.* to lament.

Aquelle, *pron.* that man, woman or thing, he, she, that; *todo* ~ *que*, whoever, whosoever; ~ *que deseja de viver bem*, he who wishes to live well; *não é este, senão* ~, it is not this, but that man; *já não é* ~ *que era d' antes*, he is not the man he was before.

Aquello, (*ant.*) V. *aquillo.*

Aquell'outro, *adj.* that other.

Aquem, *pron.* on this side; *d' aquem e d' alem*, on this and that side; *ficar* ~ *de*, to miss one's end; *estar* ~ *de*, to be inferior to; *ficar* ~ *d' agua*, to lose one's expectation, to be disappointed. [nor.

Aqueme, *m.* (*ant.*) Moorish gover-

Aquemtejano, *adj.* (*desus.*) living on this side the Tago.

Aquent||amento, *m.* heating, making hot. **~âr,** *v. a.* to warm, or make hot; *fig.* to animate, to fire. **~-se,** *v. r.* to be made hot, to be warmed, or heated, to warm one's self.

A'queo, *adj.* aqueous, watery.

Aquerenciâr-se, *v. r.* to accustom one's self to a place (of beasts) (V. *querencia*).

Aqueste, } V. *este, esta.*
Aquesta, }

Aqui, *adv.* here; herein, in this; *d' aqui*, from hence, hence, from this place; *d'* ~ *a tres dias*, three days hence; *d'* ~ *em* or *por diante*, henceforward, henceforth; *até* ~, as far as here, hitherto, till this day, till now, to this place; ~ *del rei!* help! help! in the king's name! *eis* ~, ~ *está*, here is, there is; *d'* ~ *e d' ali*, on all sides, on every side; *fam.* ~ *é que é ella*, there lies the difficulty or stress of the business.

Aquiet||ação, *f. pl.* **~ões,** appeasing; calm, peace, ease, tranquillity. **~adór,** *m.* appeaser. **~âr,** *v. a.* to quiet, pacify, appease, calm; ~, *v. n.* to rest, to take some rest or repose. **~-se,** *v. r.* to be quiet or appeased.

Aquifólio, *m.* (*bot.*) sort of holm-oak (*azevinho, azinheira*).

A'quila, V. *aguila.* [niac.

A'quila-alba, *f.* (*chim.*) sal-ammo-

Aquilão, *m.* (*poet.*) north-wind; *aquilões*, *pl.* cold and boisterous winds.

Aquilária, *f.* (*bot.*) eagle wood.

Aquilat||adór, *m.* assayer, valuer, appraiser. **~âr,** *v. a.* to determine or examine the carat or fineness of gold; to value the merit of any one. **~-se,** *v. r.* *fig.* to improve.

Aquilégia, *f.* (*bot.*) columbine.

Aquilhado, *adj.* furnished with a keel (ship); (*bot.*) keeled, carinated.

Aquil||ífero, *m.* (*archeol.*) Roman ensign who carried the eagle. **~ino,** *adj.* hawked; belonging to an eagle; *nariz* ~, hawked nose, Roman nose; *olho* ~, eagle-eye.

Aquillo, *pron., n. & m.* that; *isso é melhor do que* ~, this is better than that.

A'quilo, V. *aquilão.*

Aquilonâl, } *adj.* northerly, com-
Aquilonâr, } ing from the north.
Aquilóneo, }

Aquinho||ado, *adj.* that has got his share. **~adór,** *m.* distributer. **~amento,** *m.* division, distribution. **~âr,** *v. a.* to share, to share out, or divide into shares; to share a thing with one. **~-se,** *v. r.* to take one's share (V. *quinhão*).

Aquiqui, *m.* (*zool.*) Braz. monkey.

Aquirir, V. *adquirir.*

Aquisgrana, *f.* (*geogr.*) Aix-la-Chapelle. [acquire.

Aquistâr, *v. a.* (*ant.*) to get, to

Aquisto, (*ant.*) V. *acquisição.*

Aquitânia, *f.* (*geogr.*) Aquitania, Gascony (French province).

Aquitânico, *adj. & m.* of Aquitania or Gascony.

Aquos||idade, *f.* aqueous humour, aqueousness, waterishness. **~o,** *adj.* aqueous, waterish.

Ar, *m.* air (element); air, mien, look, appearance, carriage, countenance; manners, behaviour, bearing; grace; agreeableness; ~ *estrangeiro*, foreign appearance, manners; ~ *coado, encanado*, draught of air; ~ *de peste*, infected air; *estar no* ~, to be unsettled, or irresolute; *estar com o pé no* ~, to be on the point, to be ready to set out; *tomar o* ~, to take an airing; *fazer as cousas no* ~, to do things at random, inconsiderately; *ramo d'* ~, palsy; *projectos no* ~, extravagant designs; *fazer castellos no* ~, to build castles in the air; *fazer um tiro no* ~, to trouble one's self in vain; *apanhar as cousas no* ~, to understand things wrong; *furtar o* ~ *do corpo d' alg.*, to mimic, to ape, to copy one; *cantar com* ~, to sing well. **~es,** *pl.* predominant winds, climate; *respirar os* ~*es nativos*, to breathe one's own country air; *extranhar os* ~*es*, not to accustom one's self to a climate; *beber os* ~*es por*, to long, to hanker after; *crer pelos* ~*es*, to believe easily every thing; *dar* ~*es de alg.*, to look like one; to favour one; *foi-se*

tudo por esses ~es, all is gone; *pelos ~es*, quickly, suddenly; *pescar as cousas pelos ~es*, to be a sagacious man; *andar nos ~es*, or *com a cabeça no ~*, to be absent, distracted; *dar-se ~es*, to affect; *dar um ~ de riso* (or *da sua graça*), to smile; *ir aos ~es*, to explode; to grow angry, to fly into a passion; *atirar com tudo pelos ~s*, to grow angry; *pôr ao ~*, to dismiss, to send away; *falar no ~*, to talk without thinking.

Ara, *f.* I. altar; an altar-stone, laid on the altar where mass is said; a southern constellation. II. Braz. perrot (= *arara*). III. V. *are*.

Araballe, (*ant.*) V. *arrabalde*.

Arabatta, *m.* (*h. n.*) crested, copped or tufted lark; sort of American monkey (simia senicula).

A'rabe, *m.* & *adj.* Arab, Arabian.

Arabesco, *adj.* Arabian, in the Arabian fashion; ~, *m.* (*pint.*) Arabian style. **~s**, *pl.* arabesques, moresques, whimsical ornaments, foliages.

Arabí, *m.* a title formerly given to the rabbin that governed the Jews in Portugal.

Arábia, *f.* (*geogr.*) Arabia.

Arabia, *f.* Arabian language; *fig.* gibberish, that is obscure or difficult to apprehend. [*arabi*

Arabiado, *m.* office, dignity of an

Aráb||ico, **~igo**, **~io**, **~o**, *adj.* & *m.* (‿‿) Arabian, Arabic, Arab. **~isár**, *v. a.* to give an Arabian form or termination. **~ismo**, *m.* Arabian phrase. **~ista**, *m.* arabist.

Arabutan, *m.* (*Braz.*) sort of Brazil-wood, braziletto.

Araca, *f.* arrack, rack; (*bot.*) chickling vetch.

Aracadel, *m.* a Braz. fish.

Araca-Miri, } *m.* (*Braz.*) a Braz.
Araca-Guacu, } shrub with musky fruit. [rot.

Aracaranga, *m.* (*orn.*) Braz. par-

Aracari, *m.* (*orn.*) Braz. toucan.

Aráceas, *f. pl.* (*bot.*) class of plants like arum. [nut.

Arachide, *f.* (*bot.*) earth-nut, pig-

Arachn||éidas, *f. pl.* **~ídeos**, *m. pl.* (*h. n.*) arachnida, a class of animals including spiders etc. **~óide**, *f.* (*an.*) arachnoid, a thin membrane lying between the dura and pia mater. **~oidite**, *f.* (*med.*) inflammation of the arachnoid. **~ologia**, *f.* arachnology, science of the spiders.

Aracuan, *m.* (*orn.*) Braz. bird.

Aracuita, } *f.* a tribe of Indians
Araguita, } in Brazil.

Arad||a, *f.* (*ant.*) tilled ground. **~o**, *m.* plough; *fig.* agriculture; *ferro do ~*, plough-share; *rabo do ~*, plough-tail, plough-handle; *puxar pelo ~*, to plough the earth; *deitar ou lançar mão ao ~*, to set to work, to undertake any thing; *não é ahi que pega o ~*, the difficulty is not in this. **~ór**, *m.* tiller, plougher. **~ura**, *f.* ploughing, tilling.

Aragão, *m.* Aragon (Spanish province).

Arage, } *f. pl.* **~ns**, gentle
Aragem, } breeze.

Aragonéz, *adj.* & *m.* Aragonese.

Araguaua, **Espadarte do Brasil**, *m.* (*icht.*) Braz. fish, sort of saw-fish (= *espadarte*).

Araguato, *m.* red monkey of the Orinoco.

Aralha, *f.* I. the stem or stalk of the garlick. II. young heifer; *palhas e ~s*, all indiscriminately.

Arália, *f.* (*bot.*) aralia, berry-bearing angelica.

Aram, *m.* Aram, Mesopotamia and Syria.

Aramá, *int.* V. *horama*.

Aramaca, *m.* (*icht.*) Braz. argus, sort of turbot.

Aramáico, *adj.* Aramean.

Arame, *m.* brass; brass-wire; (in cant) a sword; *fam.* money; *fio de ~*, brass-wire; *~ para cardas*, very thin iron-wire; *andar por ~s*, to be very weak.

Aramêiro, *m.* brasier.

Aramenha, *f. vulg.* agrimony.

Arameo, *adj.* Aramean, Chaldean.

Arandela, *f.* socket of a candlestick (= *bobeche*); a thing in the shape of a funnel, fastened to the thick end of a lance to defend a man's hand; sword-hilt (= *guarda-mão*); formerly a sort of hand-ruffle and ruff of the neck.

Arânea, *f.* (*an.*) the tunicle of the eye, that contains the crystalline humour. [spider.

Aran||eano, **~eiforme**, *adj.* like a

Aranh||a, *f.* spider; great lamp; (*fort.*) part of a mine; a snare for catching black-birds; *téa de ~*, cobweb; *~ d'agua*, water-spider; *~ meirinha* or *meirinho das moscas*, a small spider that catches flies; *~ do mar*, spider, crawfish, sea-spider; *peixe ~*, quaviver, sea-dragon; sort of crabfish; (*mar.*) *~ do penol da mezena*, crow-feet, peck-haliards of the mizen; *~ de travão*, piece of iron combined with iron rings at the end of chains, which are put to the feet of horses; *~ da consciencia*, the never-dying worm of conscience; *dedos de ~*, small long fingers; *andar ás ~s*, to be irresolute; to idle, to loiter; *andar em papos de ~*, to be alarmed, disturbed; *guardar-se da mosca e ser comido da ~*, to fall out of the frying-pan into the fire; *tirar as teias de ~ a alg.*, to open the eyes to any one. **~éiro**, *m.* a spider's hole. **~ento**, *adj.* full of spiders; belonging to the spiders. **~iço**, *m.* small spider; *burl.* a very lean person with thin arms and legs. **~ól**, *m. pl.* **~oes**, a spider's hole; a fowling net. **~oso**, *adj.* araneous, resembling a spider or cobweb. **~udo**, *adj.* full of spiders.

Aranzél, *m. pl.* **~eis**, roll, register, list, tarif, custom-book, book of rates; method, rule; *fam.* long and grievous series of things in a story.

Arão, } *m.* (*bot.*) arum (= *jarro*).
Aro, }

Arapabaca, *f.* (*bot.*) spigelia, anthelmia, Indian pink.

Araponga, *m.* a Braz. bird (= *ferrador*).

Arár, *v. a.* to plough; to scratch; (*poet.*) *~ os mares*, to plough the seas, to sail.

Arara, *f.* macaw (a Brazilian parrot); *fig.* lie, fib (= *peta, balela*).

Araroba, *f.* (*bot.*) sort of plant used for dyeing.

Araruta, *f.* arrow-root.

Arasá, *f.* Braz. fruit as big as a cherry.

Arasoár, V. *arrazoar*.

Arastár, V. *arrastar*.

Araticú, } *m.* Braz. fruit, sort
Araticuéiro, } of pine-apple (*~ çagão*, *~ apé*, *~ pana*).

Aratório, *adj.* aratory; *instrumentos ~s*, implements of husbandry. [plough.

Aratriforme, *adj.* formed like a

Araucáiro, *m.* (*bot.*) pine of Chile.

Araucano, *adj.* of Aranco in Peru; *carneiro ~*, sort of lama.

Araucária, *f.* (*bot.*) araucaria.

Arauja, *f.* Braz. plant with great white and rose coloured flow-

Aráuto, *m.* herald. [ers.

Araveça, *f.* a kind of plough that makes deeper and wider furrows.

Aravel, *adj. pl.* **~áveis**, arable, fit to be ploughed.

Aravela, *f.* (*agr.*) plough-staff, plough-stilt. [berish, cant.

Aravia, *f.* V. *arabia*; *fig.* gib-

Arbenna, *f.* (*orn.*) white grouse.

Arbim, *m.* a sort of coarse cloth formerly used for mourning.

Arbitr||a, *f.* arbitress. **~ação**, *f. pl.* **~oes**, arbitration, arbiter's sentence. **~adór**, *m.* arbiter, umpire. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, arbitrating, by umpire. **~amento**, *m.* arbitrement, decision of arbiters, compromise. **~ár**, *v. a.* to arbitrate, to decide, to regulate by way of arbitration; to rate, to estimate. **~-se**, *v. r.* to be discussed, to be examined. **~ariamente**, *adv.* arbitrarily, despotically. **~ariedade**, *f.* arbitrariness. **~ário**, *adj.* arbitrary, voluntary, left to a man's choice; by or of arbiters. **~io**, *m.* (‿‿) free-will; expedient; arbiter's sentence; *~ de cambio*, arbitration of exchanges. **~ista**, *m.* contriver, deviser of means, projector. **~o**, *m.* (‿‿) arbiter, umpire; master, sovereign disposer; *~*, *adj. juiz ~*, arbiter.

Arbolário, (*ant.*) V. *herbolario*.

Arbor, (*ant.*) V. *arvore*.

Arbór||eo, *adj.* arboreous, of or belonging to a tree. **~escente**, *adj.* (*bot.*) arborescent. **~icultura**, *f.* arboriculture. **~iforme**, *adj.* like a tree, shaped as a tree. **~isação**, *f. pl.* **~ões**, (*min.*) natural imitation of trees or shrubs on stones as agates, cornelian stones etc. **~isado**, *adj.* representing the said imitation (V. *arborisação*). **~izár**, *v. a.* to plant with trees. **~ista**, *m.* nursery-gardener, arborista.

Arbusculár, *adj.* like undershrub, shrubby. [shrub.
Arbúsculo, *m.* small tree, under-
Arbust||es, ~iforme, *adj.* arbuscular. **~inho,** *m. dim.* of *arbusto.* **~ivo,** *adj.* arbuscular, shrubby; *planta ~a,* shrubby plant. **~o,** *m.* shrub, bush.
Arbuto, *m.* (*bot.*) arbutus, arbute, strawberry-tree (= *medronheiro*).
Arca, *f.* chest; coffer, trunk with a flat cover; strong box; coffin; breast, chest; the bowed arm in wrestling; *~ d' agua,* the conduit-head, which serves the aqueduct with water; *~ do pão,* bin; *~ do dinheiro,* money-chest, strong box; *~ santa, ~ de alliança, ~ do testamento,* ark of the covenant; *~ de Noé,* or *do diluvio,* Noah's ark; *fig. ~ da igreja,* bosom or pale of the church; (*mar.*) *~ da bomba,* pump-well; *lutar ~ por ~ com alg.,* to single out one's enemy; *andar com ~s encouradas,* to hold one's peace, to pass over in silence; *não ser de ~s encouradas,* to be plain-spoken; *prov. na ~ aberta o justo pecca,* opportunity makes the thief.
Arcabóuço, *m.* (*ant.*) skeleton, carcass; dead body; a man's chest or breast.
Arcabúz, *m. pl.* **~es,** arquebuse, hand-gun.
Arcabuz||aço, *m.* **~ada,** *f.* musket-shot. **~ado,** **~ár,** **~eár,** *v. a.* to shoot a soldier. **~éiro,** *m.* gun-smith; arquebusier, musketeer, rifleman. **~eria,** *f.* corps of musketeers or riflemen; volley, discharge of hand-guns.
Arcada, *f.* arcade, range of arches, piazza; *~ de rabeca,* stroke of the fiddle-stick, a bow; (*mar.*) *~ da bomba,* pump-well. **~s,** *pl.* rising of the stomach, nausea, qualm.
Ar'cade, *m.* Arcadian; member of the Academy called Academia poetica. [Greece).
Arcádia, *f.* (*geogr.*) Arcadia (in
Arcádio, (*n. p.*) Arcadius.
Arcado, *adj.* fashioned like a bow, or arch.
Arcadura, V. *arqueadura.*
Arcál, *m.* (*bot.*) sort of cistus.
Arcallão, *m.* (*bot.*) sort of poppy.
Arcanjo, V. *archanjo.*
Arcano, *adj.* secret, concealed, hidden; **~,** *m.* secret, mystery, arcanum.
Arc||ár, *v. a.* to bend, curve or crook, to arch; *~ as pipas,* to hoop pipes; **~,** *v. n.* to hug, clasp, twine about as wrestlers do; *~ com alg.,* to press one, to solicit him; *~ com uma difficuldade,* to endeavour to clear and lay open a difficulty. **~-se,** *v. r.* V. *arquear-se* (*pret.* **~quei**). **~aria,** *f.* the arches which support a building; range of arches. **~áz,** *m. pl.* **~es,** great chest; *~ de sacristia,* cope-press. **~azinha,** *f. dim.* of *arca.*
Arção, *m. pl.* **~ões,** pommel of a saddle, saddle-bow.
Arcebisp||ado, *m.* archbishopric, jurisdiction and dignity of an archbishop. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** archiepiscopal. **~o,** *m.* archbishop.
Arcediácono, V. *arcediago.*
Arcediag||ado, *m.* archdeaconship. **~o,** *m.* archdeacon.
Arcete, *m.* (*med.*) wire-string, bow-string.
Archa, *f.* halberd. [obsolete.
Archaico, *adj.* (*poet.*) ancient;
Archaismo, *m.* archaism, absolete word. [in Russia).
Archangel, *m.* Archangel. (town
Archanjo, *m.* archangel.
Archéiro, *m.* archer; one of the king of Portugal's guards.
Archeo, *m.* archeus, the principle of life and vigour in any living creature; central fire.
Archeo||graphia, *f.* description of antiquities. **~grapho,** *m.* (‿) describer of antiquities. **~logia,** *f.* archæology. **~lógico,** *adj.* archæological. **~logo,** *m.* (‿) antiquarian.
Archeta, } V. *arqueta, arcete.*
Archete, }
Archétypo, *m.* archetype, original, model, pattern.
Archi, used in composition to express something of the first class, arch. . .
Archi||acólyto, *m.* first acolothist, acolythe of the church. **~atro,** *m.* (‿) (*ant.*) the first of physicians. **~banco,** *m.* table or seat with a drawer under it. **~camarista,** *m.* lord high chamberlain. **~cancellário,** *m.* lord high chancellor. **~cantór,** *m.* archchanter, the chief chanter. **~clavo,** *m.* the regent or superior in a church or monastery. **~ducado,** *m.* archdukedom. **~ducál,** *adj. pl.* **~aes,** archducal. **~duque,** *m.* archduke. **~duqueza,** *f.* archduchess. **~episcopado,** **~episcopál,** V. *arcebispado etc.* **~mago,** *m.* archpriest of the Persians. **~mandrita,** *m.* archmandrite. **~pélago,** *m.* Archipelago; a sea where are many islands. **~pérbole,** *m.* great exaggeration. **~poeta,** *m.* first of poets. **~presbytero,** *m.* archpriest, archpresbyter.
Architect||ár, *v. a.* (*desus.*) to build; *fig.* to found, to erect; to project. **~o,** *m.* architect; *fig.* founder. **~ónico,** *adj.* architectonic. **~onographia,** *f.* description of a building. **~ór,** V. *architecto.* **~ura,** *f.* architecture; *~ naval, militar, hydraulica, civil,* naval, military, hydraulic, civil architecture; *~ da imaginação,* castle in the air, fancy. **~urál,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to architecture.
Architrav||ada, *f.* (*arch.*) friezeless moulding. **~ado,** *adj.* friezeless. **~e,** *m.* architrave, master or principal beam in any structure, epistyle.
Architriclino, *m.* (*archeol.*) he that orders and takes care of a feast. [nes.
Architrono, *m.* the trone of tro-
Archivár, *v. a.* to collect documents and other papers in the archives.
Archiviola, *f.* celestina, a sort of harpsichord with a viol-stop.
Archivista, *m.* recorder, keeper of the archives (= *cartulario*).
Archivo, *m.* archive, a place where records are kept.
Archivolta, *f.* (*arch.*) archivault.
Archontado, *m.* dignity of an archon.
Archonte, *m.* archon, one of the chief magistrates of Athens.
Archote, *m.* tared cord made of esparto or feather-grass (for tapers), taper, link. [bow.
Arciforme, *adj.* shaped like a
Arcipélago, V. *archipelago.*
Arciprest||ado, *m.* arch-presbytery. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to an archpriest. **~e,** *m.* an archpriest, chief priest.
Arcista, *m.* (*poet.*) archer, bowman.
Arco, *m.* bow; arch; *corda de ~,* bow-string; *~ iris, celeste, da velha,* rainbow; *dizer* or *fazer cousas do ~ da velha,* to say or to make wondrous things; *~ com que se tange rabeca,* bow to play on a violin, fiddle-stick; *~ de pipas,* a hoop, or circle, to bind pipes; *~ de pipa,* or *~ verde,* red-wood (erythroxilon); *~ triumphal,* a triumphal arch; *~ de ponte,* arch of a bridge; *~ ou arvore de campainhas,* bell-tree. **~s,** *pl.* (*mar.*) hank, grommet of a sail; *pôr a resina no ~,* to speak ill of a person, to detract; *fechar em ~s,* to inclose (a word) in crotchets or brackets.
Arcobotante, *m.* (*arch.*) arch, supporter, buttress (= *botareu, estribo, pegão*).
Arcozinho, *m. dim.* of *arco.*
Arct||ação, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) arctation, arctitude, constipation. **~ár,** *v. a.* to strain, to tie close.
Arc'tico, *adj.* northern, northward, arctic; (*astr.*) *circulo ~,* the arctic circle; *polo ~,* the arctic or northern pole; *exploração do polo ~,* expedition of the northern pole.
Arctitude, V. *arctação.*
Arctomys, *m.* (*h. n.*) marmot, dormouse (= *arganaz*). [bear.
Arctos, *m. pl.* (*astr.*) the greater
Arcturo, *m.* arcturus, a fixed star of the first magnitude, in the skirt of Böotes.
Arcuação, *f. pl.* **~ões,** arcuation.
Arcuál, V. *arqueado.* [cia.
Arcumferéncia, V. *circumferen-*
Arda, *f.* (*h. n.*) sort of squirrel.
Ar'dego, *adj.* fiery, vehement, ardent, passionate, easily provoked; eager; sedulous; painful, difficult.
Ardenas, *f. pl.* the Ardennes (chain of mountains in France).
Ard||éncia, *f.* heat, burning; eagerness, zeal, glow; violence. **~ente,** *adj.* burning hot, glowing; passionate, fiery, hasty, unruly; *agua ~,* brandy; *desejo ~,* violent desire; *espelho ~,* burning reflector; *vidro ~,*

burning-glass. **~entemente,** *adv.* hotly, fiercely; passionately. **~entia,** *f.* (*mar.*) the light caused by the waves, particularly in a tempest; a sea-storm. **~entíssimo,** *adj. sup.* of *ardente.* **~entoso,** *adj.* stinging like nettles. **~ér,** *v. n.* to burn, flame, blaze, glow; to shine, glister, or glitter; *fig.* to burn up, waste, spoil; to long, to wish earnestly; to blast (corn etc.); *~ por alguma pessoa,* to be inflamed with love for a person; *~ por alg. c.,* to long for a thing; *estar ardendo com ou contra alg.,* to be angry with one; *ardendo em colera,* boiling with rage. **~-se,** *v. r.* (*desus.*) to be inflamed, to burn.

Ardésia, V. *ardosia.*

Ardid‖amente, *adv.* bravely, courageously, gallantly. **~eza,** *f.* bravery, courage, boldness. **~o,** *adj.* blasted; *fig.* bold, courageous; *farinha ~a,* musty or mouldy flour.

Ardíl, *m. pl.* **~ís, Ardileza,** *f.* stratagem, cunning, contrivance, slyness, craftiness; acuteness, penetration; *ardís, pl.* tricks, fetches, artifices.

Ardil‖osamente, *adv.* craftily, cunningly, knavishly. **~oso,** *adj.* subtle, crafty, witty; wary, cautious; knavish.

Ardimento, *m.* I. burning, glowing. II. boldness, courage.

Ardingo, V. *guardingo.*

Ardísias, *f. pl.* (*bot.*) a genus of tropic plants.

Ardito, V. *ardido.*

Ardór, *m.* heat, burning; eagerness, boldness, courage, zeal, briskness, sprightliness, liveliness; itch, or burning in the skin; pricking heat of lust; *no ~ da batalha,* in the heat of battle.

Ardósi‖a, *f.* slate. **~éira,** *f.* slate-quarry.

Ardu‖amente, *adv.* painfully, with difficulty. **~idade,** *f.* great difficulty. **~o,** *adj.* difficult, arduous; dangerous, of great concern, hard, troublesome.

Ardura, *f.* V. *ardor.*

Are, *m.* are, French square-measure, equal to 100 square-meters.

A'rea, *f.* area, surface; the void place in mathematical figures, the superficial content of any figure, area; a circle about the sun, moon, or stars; *~ do escudo,* field, surface of an escutcheon or shield; *medida das ~s,* square-measure.

Area, V. *areia.*

Are‖ação, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) arenation. **~ado,** *adj.* I. sandy, covered with sand; scoured with sand; *assucar ~,* powdered sugar. II. stupified, senseless, amazed, astonished, confounded. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** sandy place or plain; sand-pit; area. **~ár,** *v. a.* to cover with sand, to scour with sand, to sand; *~,* *v. n.* to be filled or covered with sand; to be at a loss, to be beside one's self; (*=pasmar, descairar*).

Arec‖a, *f.* areca, arec, fruit of a palm-tree of the East-Indies. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** grove of arecas. **~ína,** *f.* (*chim.*) aricine, alkaloid extracted from the areca.

Are‖éira, *f.* dry earth, sandy ground. **~éiro,** *m.* sand-box; sand-pit; sand-man. **~ento, ~iento,** *adj.* sandy, gravelly, full of sand.

Arefacção, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) arefaction, desiccation.

Aréia, *f.* sand; *fig.* arena, wrestling-place, lists; *~ grossa,* gravel; *grão or bago de ~,* grain of sand; *~ movediça,* quicksand, drifting sand; *~ cega,* a kind of loosened sand that causes the people to stick in it; *~ de escrever,* writing-sand; *~ de moldar,* moulding-sand; *banco d' ~,* sands, shelf of sand. **~s,** *pl.* (*med.*) gravel (sickness); *vulg. ~ gordas* hell; *~ mandar alg. para as ~s gordas,* to wish some one to be a thousand miles off or at Jericho; *edificar sobre ~,* to build on the sand.

Areiál, V. *areal.*

Are‖ado, *adj.* blasted (trees). **~ár,** *v. a.* to air, expose to the air, weather; *~ uma casa,* to air a house; *~,* *v. n.* to be aired; to dry. **~-se,** *v. r.* to take an airing. **~o,** *m.* airing, exposition to the air.

Arelhana, *f.* gold or silver hat-band; sword-belt (in India).

Aren‖a, *f.* arena, wrestling-place, lists. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** (*med.*) arenation, sand-bath. **~áceo,** V. *arenoso.* **~ária,** *f.* (*bot.*) sand-wort. **~ário,** *adj.* sandy; living in the sand.

Arenato, *adj. pedra ~a,* quartz, arenaceous quartz.

Arendalite, *f.* (*min.*) arendalite.

Areng‖a, *f.* speech; lecture, oration, story; long tedious speech; studied speech to the purpose of deceiving or imposing upon. **~s,** *pl.* prattle, idle talk; quarrel, dispute; discussion, debate. **~adór,** *m.* orator, public speaker, speech-maker. **~ár,** *v. a. & n.* to make a speech, to harangue; *fam.* to prate, prattle, gossip; to quarrel (*pret.* **~guei**). **~uéiro,** *m. fam.* talker, prater, gossip; wrangler, caviller.

Aren‖ícola, *f.* (*h. n.*) worm living in the sea. **~ífero,** *adj.* that contains or carries sand. **~oso,** *adj.* sandy, gravelly.

Arenque, *m.* herring; *~ de fumo,* red-herring; *~ encanastrado* or *embarricado,* pickled herring; *~ com ovas,* hard-roed herring.

Arenuloso, *adj.* sandy, full of little grains of sand.

Aréol‖a, *f.* little bed, or quarter in a garden (*=alegrete*); (*astr.*) circle about the moon; (*an.*) coloured circle which surrounds the nipple. **~ado,** *adj.* (*bot.*) areolate.

Areómetro, *m.* areometer, instrument to measure the density of fluids.

Areopag‖ita, *m.* areopagite, one of the judges among the Athenians. **~o,** *m.* (ᴗ) Areopagus, sovereign tribunal in Athens; *fig.* respectable company; tribunal.

Areoso, V. *arenoso.*

Areóstylo, *adj.* (*arch.*) araeostyle, wide-columned.

Areótico, *adj.* (*med.*) sudorific.

Arequéira, *f.* areca, arec.

Areranha, *f.* Brazilian quadruped.

Aresta, *f.* awn of corn (*=pragana*); chip; prick; *fig.* small portion; trifle; *~ do linho,* the coarsest sort of flax; *ter ~s nos olhos,* not to see well; *achar ~s nos olhos dos outros,* to see the faults of others.

Arestéiro, *m.* judge who orders the arrest of persons.

Arestím, *m. pl.* **~ns,** (*alveit.*) the scratches, a disease in the horse's pasterns.

Aresto, *m.* judgment, decree, decision, sentence given upon a cause, formed upon precedent.

Arestoso, *adj.* full of awns.

Arf‖ada, ~adura, ~agem, *f.* (*mar.*) pitching (of a ship). **~ár,** *v. n.* (*mar.*) to pitch, to plunge sometimes a-head, and sometimes a-stern; to waver, to swing; *~ sobre a amarra,* to pitch at anchor; *~ (o cavallo),* to prance, to rear (a horse).

Arfece, V. *refece.*

Arfeloa, V. *alfeloa.*

Arfil, *m. pl.* **~ís,** rook, castle (at chess).

Arg. (*abbr.* of argentum) silver.

Argã, *f.* (*ant.*) sort of coarse cloth.

Argali, *m.* (*zool.*) musimon, species of wild sheep in Siberia etc.

Argamaça, V. *argamassa.*

Argamandél, *m. pl.* **~éis,** *vulg.* babbler, prattler; a man not to be depended upon.

Argamass‖a, *f.* mortar; a kind of plastering made with shreds and tiles beaten to powder, and tempered together with mortar; plaster of Paris or terrace. **~adór,** *m.* one who makes mortar. **~ár,** *v. a.* to plaster, to cover with the said plastering; to beat the mortar.

Arganáz, *m. pl.* **~es,** dormouse, marmot, mountain-rat; a tall man; *~ dos pomares,* the smaller dormouse (mus avellanarum); *~ muscardino,* rellmouse; *dorme como um ~,* he sleeps like a dormouse.

Arganél, *m. pl.* **~éis,** small iron hoop.

Arganeo, *m.* (*mar.*) a sort of rings which serve to push a cannon backwards and forwards; ringbolt.

Arganises, *m. pl.* different kinds of woollen cloths.

Argão, *m.* a piece of reed they make use of to draw wire.

Argél, *adj. pl.* **~éis,** *~ manalvo,* a horse with his off-foot white; *~ quadralvo,* a horse with his four feet white; idle, lazy.

Argél, *m.* noise (*=algazarra*).

Argél, *m.* (*geogr.*) Algiers.

Argelino, *adj.* of Algiers.

Argém, *m.* (*ant.*) silver, money.

Argema, *f.* (*cir.*) argema, ulcer of the eye, situated on the margin of the cornea.

Argémona, *f.* (*bot.*) thorny Mexican poppy.

Argempél, *m.* dressed leather done over with silver.

Argent||ado, *adj.* silvered over; *voz ~a*, silver-voice. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, German silver, white metal. **~ár**, *v. a.* to silver over; to make fair and white like silver. **~aria**, *f.* plate, silver-plate, set of plate; garniture or embroidery in silver; silver-colour; *~ dos prados*, the meadows' silver waves. **~ário**, *m.* (*ant.*) buffet or cup-board for the plate; a very rich man. **~eár**, V. *argentar.* **~eo**, *adj.* (‿) of silver; made of silver; clear or bright as silver. **~ífero**, *adj.* that bears silver. **~ina**, *f.* (*bot.*) wild tansy, silver-weed; (*potentilla anserina*) sort of pipe. **~ino**, *adj.* argentine; silver-coloured; bright or clear as silver; *som ~*, clear sound; *vóz ~a*, a clear voice. **~o**, *m.* silver (= *prata*); (*poet.*) *salso ~*, the sea; *~ vivo*, quick-silver, mercury; *~ fulminico*, fulminating silver. **~on**, *m.* argentan, packfong.

Argill||a, *f.* clay, potter's clay (= *barro, greda*); *~ em bruto*, rough clay; *~ em obra*, burned clay; *~ ocrosa*, iron-clay. **~aceo**, **~oso**, *adj.* clayish, argillaceous. **~éira**, *f.* clay-pit (= *barreira*). **~ífero**, *adj.* argilliferous. **~iforme**, *adj.* clay-shaped. **~ite**, *f.* argillite, clay-slate. **~óide**, *adj.* clay-like. **~ólitho**, *m.* clay-stone. **~oso**, *adj.* argillous, argillaceous, clayish.

Argirite, *f.* (*min. & chim.*) litharge of silver; silver-earth, silver-foam.

Argivos, *m. pl.* Argives, Argivi.

Argol||a, *f.* iron (or other) ring to hold by; iron collar; pillory; ear-ring; *~ de porta*, door-ring, knocker; *~ para chaves*, keys; *jogo da ~*, running at the ring (= *argolinha*). **~ada**, *f.* stroke at a door with the knocker (= *aldrabada*). **~ão**, *m.* a very great massive ring. **~ár**, *v. a.* to adorn with rings. **~éiro**, *m.* he that makes iron rings. **~inha**, *f.* (*dim.* of *argola*) a small ring; running at the ring (a game).

Argonaut||a, *m.* argonaut; pilot; (*conch.*) nautilus, sea-cockle. **~ica**, *f.* (‿) expedition of the Argonauts.

Argophyllo, *m.* (*bot.*) a tree of New-Scotland.

Argos, *m.* (*astr.*) a constellation in the southern hemisphere; (*myt.*) Argus; *fig.* spy; sharp-witted man.

Argúci||a, *f.* subtlety, cavil, quirk. **~ár**, *v. a. & n.* to treat, to proceed with subtleness. **~osamente**, *adv.* subtly, craftily, sophistically. **~oso**, *adj.* subtle, crafty, sophistical.

Argudão, *m.* cotton of China.

Argueiréiro, *adj.* mean, paltry; subtle (= *meticuloso, pechoso, minucioso*); *~*, *m.* pedant, one who busies himself with trifles.

Arguéiro, *m.* a straw, a mote (= *granulo, palhinha*); petty fault; trifle (= *nonada, ninharia*); *prov. de um ~ fazer um cavalleiro*, to make mountains of mole-hills.

Arguente, *m.* opponent, disputant.

Argu||ição, *f. pl.* **~ões**, arguing; reprimand, rebuke, censure. **~idór**, *adj. & m.* blamer, discommender, reprover. **~ír**, *v. a. & n.* to accuse, reprove, reprehend; to argue, infer, gather, or conclude; to show, to let see, or discover. **~itivo**, *adj.* demonstrative, accusing.

Argument||ação, *f. pl.* **~ões**, argumentation, disputation. **~adór**, *m.* arguer, disputer, wrangler. **~ante**, *m.* opponent in a disputation. **~ár**, *v. n.* to argue, dispute, reason, infer, conclude. **~azinho**, *m.* (*dim.* of *argumento*) trifling argument. **~o**, *m.* argument, reason; the brief contents of a book; sign, mark, proof, probability.

Argut||amente, *adv.* smartly, briskly, pertly, shrewdly. **~íssimo**, *adj. sup.* very subtle, most sharp. **~o**, *adj.* subtle, sharp, ready, quick-witted; shrill, loud.

A'ria, *f.* aria, air, song, tune.

Arian||ismo, *m.* arianism, the doctrine of Arius. **~o**, *m. & adj.* Arian, one who follows the opinions of Arius.

Arid||éz, **~eza**, **~idade**, *f.* aridity, dryness, barrenness. **~o**, *adj.* (‿) dry, withered; *fig.* dry, lean; barren, unfruitful. **~ura**, V. *aridez*; (*med.*) consumption, atrophy, decline.

A'ries, *m.* (*astr.*) the ram (sign of the zodiac).

Arieta, *f.* arietta, little short air, or song.

Aríet||e, *m.* battering-ram; (*poet.*) ram; (*astr.*) V. *aries.* **~ino**, *adj.* of, or belonging to a ram.

Arill||ado, *adj.* (*bot.*) arillated, provided with a seed-coat. **~ário**, *adj.* shaped like a seed-coat. **~o**, *m.* (*bot.*) seed-coat.

Arimono, *m.* (*ant.*) sort of chair, or sedan.

Arinque, *m.* (*mar.*) anchor-cable.

Arinta, *f.* } sort of white gra-
Arinto, *m.* } pes.

Aríolo, *m.* magician, diviner, seer.

Ariós, V. *arrioz.*

Arip||ár, *v. a.* (*desus.*) to dig and sift the sand in search of pearls. **~éiro**, *m.* he that sifts sand in search of pearls. **~o**, *m.* sifting of sand to the purpose of finding pearls.

Arísaro, *m.* (*bot.*) aron, arum (= *capuz de fradinho*).

Arisco, } *adj.* sandy; *fig.* austere,
Areisco, } rigid, intractable, ill-natured, coy.

Aristado, *adj.* (*bot.*) aristate, provided with one or more awns.

Aristarcho, (*n. p.*) Aristarc; *~*, *m.* critic, one skilled in criticism.

Aristida, *f.* (*bot.*) a genus of gra-minous plants.

Aristiforme, *adj.* beard-like, shaped like an awn.

Aristocracia, *f.* aristocracy.

Aristocrat||a, *m.* aristocrate. **~icamente**, *adv.* aristocratically. **~ico**, *adj.* (‿) aristocratic, aristocratical. **~ismo**, *m.* aristocratic principles, manners etc.

Aristodemo||cracia, *f.* aristo-democracy. **~crático**, *adj.* aristo-democratic.

Aristolóchia, *f.* (*bot.*) hart-wort.

Aristoso, *adj.* (*bot.*) awned, awny.

Aristotélico, *adj.* aristotelic, aristotelian.

Aristulado, *adj.* (*bot.*) provided with little awns.

Arithmancia, *f.* arithmomancy.

Arithmét||ica, *f.* arithmetic. **~icamente**, *adv.* arithmetically. **~ico**, *adj.* arithmetical; *~*, *m.* (‿) arithmetician.

Arlequím, *m. pl.* **~ns**, harlequin, buffoon, Jack-pudding; (*orn.*) sort of nightingale.

Arlequinada, *f.* harlequin's tricks or jokes, buffoonery, scurrility.

Arma, *f.* weapon, arm; *~ arrojadiça* or *d' arremesso*, missile; *~ branca*, naked weapon; all pertaining to the armour of a knight; *~ de fogo*, fire-arm. **~s**, *pl.* arms, weapons, armour; profession of arms; armies, forces; coat of arms; *fig.* power, strength; argument; defence, aid; *ás ~!* to arms! *pegar nas ~*, to take up arms; *~ offensivas e defensivas*, offensive and defensive arms; *passar pelas ~*, to shoot to death, or to be shot to death; *suspensão de ~*, a truce; *seguir as ~*, to bear arms, to be a soldier; *mestre d' ~*, fencing-master; *escola d' ~*, fencing-school; *feito d' ~*, military exploit; *rei d' ~*, a king at arms; *praça d' ~*, exercise-ground, drilling-ground; *braço ~!* handle arms! *hombro ~!* shoulder arms! *em adoração ~!* slope arms! *mão direita ~!* slope arms! *~ em funeral!* order arms! *estar em ~*, to be under arms.

Arm||ação, *f. pl.* **~ões**, furniture, tapestry, hangings, carpets; timber-work; *~ da cama*, bedstead; *~ do corpo*, the size and fashion of the body; *~ de veado, de boi etc.*, horns of stags, oxen etc.; *~ de navios*, victualling, equipment of a ship; *~ de pescaria*, fishing-tackle; *~ d' uma serra*, wooden frame of a saw; *~ de chapeos de chuva ou sol*, stretcher of an umbrella or parasol; *ruim ~*, a wicked man. **~ada**, *f.* fleet, navy; *~ naval*, naval armament. **~adilha**, *f.* snare, gin to catch birds; *fig.* snare, trap. **~adilho**, *m.* armadillo, tatu (American quadruped); *~ de escamas*, scaly ant-eater, pangolin. **~ado**, *adj.* armed, harnessed, fenced; adorned, set off; furnished, provided; ready, prepared, fortified; *~ de ponto em branco*, armed on all parts, from top

to toe; *peixe ~*, a kind of fish in the West-Indies; *cão ~*, a dog with a collar made of leather, stuck full of nails; *chapeo ~*, large three-cornered or cocked hat; *de mão ~a*, on purpose, with open force; *~*, *m.* spur-leather. **~adóiras**, V. *~adouras*. **~adór**, *m.* *~ de navios*, owner of a ship, freighter; one that fits out armed ships against enemies; *~ de igrejas*, he who hangs the churches for some solemnity; *~ de feras*, he that lays traps for beasts; *~ de traições*, betrayer, traitor. **~adóuras**, *f. pl.* (*mar.*) laths that are set in the ships's sides when the ship is building. **~adura**, *f.* arms, weapons, armour of whatsoever kind; horns, claws; timber-work. **~amaxa**, *f.* ammunition-waggon. **~amento**, *m.* armament, arming; *~ d'um navio*, arming or fitting out of a ship, equipment; *~ de soldado*, the arms of a soldier.

Armando, *m.* (*alveit.*) remedy to excite the appetite of horses (*corr.* of *aromando* = *aromatizando*).

Armandus, (*n. p.*) Armandus.

Armão, *m. pl.* **~ões**, fore-wheels of a piece of ordnance.

Armãr, *v. a. & n.* to arm, to put in arms; to arm, to make preparation for a war, to raise forces; to fit out, to equip; to furnish, to hang (an apartment etc.); to prepare, to dispose; to hunt after, to strive to obtain; to experience, to experiment, to try; to seek or get by cunning; to watch, to lie at catch for; to become, to be proper, to fit; (among goldsmiths) to settle the filigree-work; to lay a trap; *~ aos passaros*, to set snares for birds; *~ ás lebres ou coelhos*, to set gins to catch hares or conies; *fig.* *~ laços, enganos, ciladas*, to lay a snare, to lay an ambush; *~ um navio*, to equip or fit out a ship; *~ uma casa*, to set up the wooden frame of a house; to furnish or to fit it up; *~ uma igreja, uma rua*, to hang a church, a street; *~ um relogio, uma maquina*, to wind up a watch, to make up again; *~ uma cama*, to set up a bed-stead; *~ o arco*, to bend a bow; *~ a baioneta*, to plant or screw the bayonet to the fire-lock; *~ em guerra*, to fit out a vessel to cruise; *~ de ponto em branco*, to arm from top to toe; *~ cavalleiro*, to dub a knight; *~ briga, pendencia*, to begin a quarrel; *~ demanda*, to go to law with one; *~ disputas*, to moot; *~ uma traição*, to plot, brew, frame a traitorous design; *~ a alg.*, to lay a trap for one in order to bubble him; *~ sobre alg.*, to take up arms against one; *~ um jogo com alg.*, to play with one; *~ no jogo*, to sharp, to cheat at play; *~ ou emparelhar*, to go half with one (among gamesters); *~ ao effeito*, to strain for effect, to aim at effect; *não ~ senão ao dinheiro*, to aim at money only; *~ castellos*, to build castles in the air; *isto não me arma*, this does not fit my turn. **~-se**, *v. r.* to arm one's self, to put on one's arms; to secure one's self against a thing; *arma-se uma trovoada*, a thunderstorm is approaching; *~-se de constancia*, to put on a stout resolution; *~-se de paciencia*, to be patient.

Armaria, *f.* arms, or coat of arms; arsenal, armoury.

Armário, *m.* cup-board, safe, buffet; shrine; chest, place to keep papers in; *~ para os vestidos*, press.

Armasello, *m.* sort of fishing-net.

Armatoste, *m.* rack to bend a cross-bow.

Armatura, V. *armadura*.

Armazem, *m. pl.* **~ns**, warehouse, magazine, store-house (V. *almazem*).

Armazen‖agem, *f. pl.* **~ns**, time the goods remain in a warehouse; warehouse-charges, housage. **~ãr**, *v. a.* to lay in a magazine, to store. **~éiro**, *m.* store-keeper.

Arméiro, *m.* armourer, gun-smith; *~ mór*, chief armourer.

Armelina, V. *arminho*.

Armelino, *adj.* of ermine.

Armella, *f.* an iron or wooden staple for a lock, or bolt, or any such use.

Arméllia, *f.* (*geogr.*) Armenia.

Arménio, *adj.* *pedra, terra ~a*, Armenian stone, a mineral cupreous stone of a bluish colour, spotted with green, black, and yellow (V. *bolo*).

Arménico, } *adj. & m.* Armenian.
Arménio, }

Armentâl, *adj. pl.* **~aes**, belonging to a herd of cattle.

Arment‖im, **~inho**, *m. dim.* of *armento*. **~io**, **~o**, *m.* herd of large cattle. **~oso**, *adj.* abounding in cattle or herds.

Armeo, *m.* *~ de lã ou linho*, a rock full of yarn or flax.

Armeria, V. *armaria*.

Armezim, *m.* sort of Bengal taffeta.

Armifero, } *adj.* (*poet.*) armiger-
Armigero, } ous, bearing arms, or weapons.

Armilha, V. *armadilha*.

Armilhéiro, *m.* small former, ripping-chisel.

Armill‖a, *f.* (*arch.*) annulet, little mouldings round the Doric capital. **~ãr**, *adj.* armillary, circular; *esfera ~*, armillary sphere.

Armim, *m.* the white or black spots by the horse's hoof.

Arminado, *adj.* *cavallo ~*, white and black-spotted horse.

Arminhado, *adj.* (*bras.*) ermined.

Arminho, *m.* ermine, a sort of weasel; *pelle de ~*, ermine, a very rich fur.

Arminian‖ismo, *m.* arminianism, the doctrine of Arminius, who held free-will and universal redemption. **~o**, *m.* Arminian, one who follows the opinions of Arminius.

Arminio, (*n. p.*) Arminious.

Armino, V. *armim*.

Armipotente, *adj.* (*poet.*) valiant, mighty, powerful in arms, or war, armipotent.

Armisino, *m.* sarcenet.

Armisono, *adj.* (*poet.*) rustling with armour, armisonous.

Armist‖a, *m.* armorist, skilled in heraldry. **~ício**, *m.* armistice, a truce, a suspension of arms.

Armões, *m. pl.* fore-wheels of the carriage of a cannon.

Armolas, } *f. pl.* (*bot.*) orach,
Armoles, } goose-foot (atriplex hortensis).

Armorácia, *f.* (*bot.*) scurvy-grass, spoon-wort (= *cochlearia*).

Armoriâl, *m. pl.* **~aes**, book of armory, heraldry.

Armoricanos, } *m. pl.* the ancient
Armoricos, } inhabitants of Britany.

Arnado, (*ant.*) V. *arneiro*.

Arnaglossa, *f.* plantain, waybread (= *tanchagem*).

Arnaldo, (*n. p.*) Arnold.

Arnauta, *m.* Albanian.

Arnéira, *f.* sort of Brazil-wood.

Arnéiro, *m.* barren, sandy ground.

Arnelia, *f.* stump of a rotten or broken tooth, that remains in the gums.

Arnéz, *m. pl.* **~es**, harness, armour.

Arnezado, *adj.* harnessed, in armour.

Ar'nic‖a, *f.* (*bot.*) arnica, leopards-bane (medicinal plant). **~ina**, *f.* (*chim.*) arnicine, alcaloid of the arnica. [(= *urucu*).

Arnolta, *f.* (*bot.*) arnolto, roucou

Arnoso, V. *arneiro*.

Arnulfo, (*n. p.*) Arnulph.

Aro, *m.* I. iron or wooden hoop; iron ring, through which the bowl is driven in the play called *jogo de aro*; environs, adjacent parts; *~ de peneira*, sieve-hoop. II. (*bot.*) the herb wake-robin (= *jarro*).

Arodo, *adv.* abundantly.

Aroéira, *f.* mastich-tree (= *lentisco*).

Aroideas, *f. pl.* (*bot.*) aroideae, first order of the monocotyledons.

Arom‖a, *m. pl.* **~ata**, aroma, a sweet or aromatic drug; smell, scent, odour. **~atãr**, *v. a.* to aromatize. **~aticidade**, *f.* (*ant.*) V. *aroma*. **~aticas**, *f. pl.* (*bot.*) aromatics. **~ático**, *adj.* aromatical, aromatic, spicy, odoriferous. **~atite**, *f.* (*min.*) aromatite. **~atização**, *f. pl.* **~ões**, aromatization, mingling of aromatics and spices together. **~atizãr**, *v. a.* to aromatize, to mix or scent with aromatics; to scent, to give fragrance.

Arompe, *m.* jackal of the Gold-Coast.

Arpa, *f.* harp.

Arpão, *m. pl.* **~ões**, harpoon, harping-iron.

Arpãr, *v. a.* to harpoon, to strike with the harpoon; to grapple.

Arpejãr, *v. n.* (*mus.*) to arpeggiate, to play the several notes of an accord one after another.

Arpejo, *m.* arpeggio, a continued modulation of two or more tunes in an instrument.
Arpente, *m.* (*ant.*) acre (= *geira, hastil*). [pling iron.
Arpeo, *m.* (*mar.*) grapnel, grap-
Arpia, V. *harpia.*
Arpista, *m.* & *f.* harpist.
Arpo‖ação, *f. pl.* **~ões,** harpooning, grappling a ship. **~adór,** *m.* harpooner. **~âr,** *v. a.* to harpoon, to strike with the harpoon; **~,** *v. n.* to weigh anchor. **~éira,** *f.* cord attached to the harpoon; iron of the harpoon.
Arque‖ação, *f.* arching, vaulting, bending; gaging (= *lotação, tonelagem*). **~ado,** *adj.* fashioned like a bow, or arch; arched, bent; gauged. **~adór,** *m.* he that bends, vaults, arches; (*mar.*) gager, gauger (= *lotador*). **~adura,** *f.* **~amento,** *m.* incurvation, curvity, vault. **~âr,** *v. a.* to arch, vault, crook, bend; to gage, gauge, measure or take the dimensions of a ship; **~** *as sobrancelhas*, to draw up the eyebrows, to knit the brows, to frown; **~** *o lombo*, to stoop, crouch or cringe. **~-se,** *v. r.* to be arched, bent or bowed.
Arquéio, *m.* V. *arqueação.*
Arquéiro, *m.* I. he that keeps the key of a public chest; chest-maker, archer (V. *arca*). II. archer, halberdier (= *archeiro*, V. *arco*).
Arquej‖ante, *adj.* panting. **~âr,** *v. n.* to breathe short and with difficulty, to blow, puff, pant (= *offegar, anhelar, arfar*). **~o,** *m.* panting, asthma.
Arquelha, *f.* gnat-veil (= *mosquiteiro*).
Arqueta, *f.* (*dim.* of *arca*) a small chest; poor's-box, money-pot or box, swing (= *mealheiro*); box of a hawker or pedler.
Arquete, *m.* I. little bow or arch, drill-bow (V. *arco*). II. little chest (V. *arca*).
Arquibanco, V. *archibanco.*
Arquinha, *f.* coach-box (V. *arque-*
Arquinho, *m. dim.* of *arco.* [*ta*).
Arquitecto etc, V. *architecto etc.*
Arra, V. *arrha.*
Arrã, V. *rã.*
Arrabâl, V. *arrebalde.*
Arrabalde, *m.* suburb; environs, adjacent parts of a town.
Arrabeca, V. *rabeca, rebeca.*
Arrabicár, V. *arrebicar.*
Arrabida, *f.* a promontory in Portugal (barbaricum promontorium).
Arrabil, *m. pl.* **~is,** a musical instrument like a small fiddle, used by shepherds. **~éiro,** *m.* he that plays on the *arrabil.*
Arrabique, V. *arrebique.*
Arrabujár-se, *v. r.* to become scabby (of dogs); to become ill-humoured (V. *rabujento*).
Arracim‖ado, *adj.* having the form of grapes, grapelike, clustery. **~âr-se,** *v. r.* to be covered, to fill with grapes; to take the form of grapes.
Arraçoár, *v. a.* to divide into rations; to put to the ration or allowance.
Arraes, V. *arraís.*
Arráia, *f.* I. (*icht.*) ray, skate (V. *raia*). II. **~** *miuda*, populace, mob.
Arraiál, *m. pl.* **~aes,** the field or camp where two armies engage; encampment (V. *acampamento*). [derer.
Arraiano, *m.* neighbourer, bor-
Arraião, *m.* myrtle (= *murta*).
Arraiár, *v. n.* to shine, to cast forth beams and rays; *o sol arraia*, the sun rises (V. *raiar*).
Arraig‖ada, *f.* root of the tongue. **~adó,** *adj.* rooted, that has taken root; radicated, inveterate, old; *fig.* fixed, not easily removed; *mal* **~,** an old disease. **~âr,** *v. n.* to produce roots; to take root; **~,** *v. a.* to fix. **~-se,** *v. r.* to stick fast in; to grow inveterate or incurable; to settle, to take a house or one's residence in (*pret.* **~guei**).
Arraír, *v. a.* (*agr.*) to prune a vine.
Arraís, *m.* (*mar.*) master of a boat; pilot; *fig.* guide, conductor.
Arralha, *f.* two years' heifer.
Arram, or **Rala,** *f.* (*bot.*) plant efficacious against the monthly courses. [branches.
Arramado, *adj.* full of twigs or
Arramalhár, *v. n.* to rustle; to flounder (= *ramalhar*).
Arramár, *v. a.* V. *enramar* and *derramar*; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to branch, to spread in branches, to ramify; *fig.* to spread.
Arrampadóiro, *m.* I. (*ant.*) fallow-ground, fallow-field. II. slope, declivity.
Arranc‖ada, *f.* plucking away, pulling up; ground to be tilled on which the trees, shrubs etc. were rooted out; soaring, swing, outleap; sudden motion, bound; sudden flight; *fugir de* **~,** to take to one's heels. **~adamente,** *adv.* abruptly, hastily, impetuously, vehemently. **~adó,** *adj.* pulled away, or slipped off; rooted up; wrested, or forced from; *andar á voga* **~***a*, to row with all might and main. **~adór,** *m.* he that plucks away, pulls up. **~adura,** *f.* (*desus.*) plucking away, pulling up; thing plucked away. **~amento,** *m.* V. *arrancadura*; the crime of drawing the sword, or any other arms in the capital. **~âr,** *v. d.* to pull or tear away violently, to snatch away; to root up; to force or wrest from; to draw; to expectorate, to retch; **~** *a espada*, to draw the sword; **~** *os olhos a alg.*, to scratch or pull out one's eyes; (*mar.*) **~** *a voga*, to row with all might and main; **~** *a alma*, to die; **~** *suspiros*, to sigh; **~,** *v. n.* to shoot, to fling forward, to rush violently in; to leave a place, to take to one's heels; **~** *o cavallo*, to start for a race, to start out on a sudden (a horse). **~-se,** *v. r.* to disengage one's self by force, to be sorry to leave a place or a person; **~-se-lhe** *a alg. o coração*, to be highly vexed, or grieved, to break one's heart (*pret.* **~guei**).
Arranchár, *v. a.* to set in order; to divide the seamen into messes; to lodge, to harbour; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to set one's house or lodgings in order; to mess with one.
Arranco, *m.* pulling away; rooting up; sudden motion, bound, soaring up, flight; retching, forcing up something from the stomach; rattling in the throat; **~** *da morte*, the trance, agony, or pains of death; *dar os ultimos* **~***s*, to die.
Arrancorár-se, *v. r.* (*ant.*) to complain bitterly, to lament, mourn, moan.
Arrançoár, *v. a.* (*ant.*) to rescue, ransom (= *resgatar*). **~-se,** to pay ransom.
Arranh‖adela, V. **~***adura*. **~adór,** *adj.* scratching; **~,** *m.* one that scratches; *fig.* who breaks or mangles a language; **~** *da viola*, scraper, vile or scurvy fiddler. **~adura,** *f.* **~ão,** *m.* a scratch; *uma leve* **~,** a slight scratch. **~âr,** *v. a.* to scratch; to scrape upon a violin etc.; to bungle, to mangle; to earn but little; **~** *a terra*, to peel the earth with a spade. **~-se,** *v. r.* to scratch one's self. **~osa,** *f.* a thorny plant.
Arranj‖ado, *p. p.* & *adj. famestar* **~,** to be at a pinch, to be in the briers, to be hard set; *mal* **~,** ragged, in raggs. **~amento,** *m.* arrangement, setting in order, order, disposing, accommodating, composition, conformation, compensation, agreement. **~âr,** *v. a.* to arrange, set in order, dispose, accommodate, agree, wind up, compromise; **~** *os seus negocios*, to settle one's affairs.
Arranque, V. *arrancada, arrancadura.*
Arrão, (*ant.*) V. *rã.*
Arrapaz‖adamente, *adv.* boyishly, childishly, like a child. **~ado,** *adj.* boyish, childish.
Arrapiár, (*ant.*) V. *arripiar.*
Arrapinhár, V. *rapinar.*
Arraposár-se, *v. r.* to counterfeit death, as a fox does; to curl up to sleep (V. *rapoza*).
Arrarár, (*ant.*) V. *rarefazer.*
Arras, } *f. pl.* earnest, earnest-
Arrhas, } money; *fig.* pledge; (*jur.*) dowry, settlement, the money or fortune assigned by the husband for his wife, after his death; *fig.* *dar* **~** *a alg.*, to be superior to one, to outdo him.
Arras‖ado, *p. p.* & *adj.* levelled, laid even; *olhos* **~***s em* or *de lagrimas*, eyes who stream with or in tears, swimming in tears; *navio arrasado em poppa*, a ship that goes right before the wind. **~adór,** *m.* destroyer, demolisher; strickle, thing to strike the overmeasure of corn. **~adura,** *f.* striking the over-

measure of corn etc.; *fig.* demolishing, razing. **~amento,** *m.* demolishing, razing (fortifications). **~ár,** *v. a.* to lay even with the ground, to level; to raze, to demolish; to strike corn etc.; *~ a vista,* to look strait before one's self. **~-se,** *v. r.* to grow level, to grow smooth or easy; *fig.* to humble one's self; *os olhos se lhe arrasarão de lagrimas,* his eyes swam in tears.

Arrasoár, V. *arrazoar.*

Arrast||adamente, *adv.* scantily, poorly, miserably (to live); at a low price. **~adéiro,** *adj.* dragging, trailing; *plantas ~av,* capreolate plants, trailers (V. *rasteiro*). **~ado,** *adj.* miserable, wretched, contemptible; farfetched, affected; tired, fatigued; *andar ~,* to live without a fixed abode, to live poorly, to pass one's life miserably; *vida ~a,* miserable life; *trazer a alg. ~,* to tease, to vex one; *vender por preço ~,* to sell at a very low price. **~adura,** *f.* **~amento,** *m.* dragging, trailing, creeping. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** dragging, trailing; shoot spreading at the foot of a vine; *levar de ~,* to trail along the ground, to draw, drag. **~ár,** *v. a.* to draw, drag, trail along the ground; to carry away, engage, draw in; to allure, decoy, attract; to ruin; to tire, to molest; *fig. ~ pelos cabellos,* to force in, to lug in by head and shoulders; *~ a aza,* to make love, to court; *rede de ~,* drag, draw-net, sweep-net; *mulher que arrasta,* a draggle-tail; *fazer uma cosa arrastando,* to do a thing reluctantly; *andar arrastando,* to creep; *~, v. n.* to trail, to hang on the ground. **~-se,** *v. r.* to creep, to move slowly and weakly; *se eu não puder caminhar, ~ me hei,* if I can't go, I will creep. **~o,** *m.* (*desus.*) trailing, dragging, drawing; shallow place in a river; decay, impoverishment, misery.

Arrastrár etc., V. *arrastar etc.*

Arratadura, } V. *reatar etc.*
Arratár, }

Arratel, *m. pl.* **~eis,** a pound (weight of 16 ounces).

Arratelár, *v. a.* to weigh or sell a thing pound by pound.

Arravalde, V. *arrabalde.*

Arravessár, } V. *arrevessar.*
Arravezár, }

Arrâya etc., V. *arraia, raia.*

Arrazo||adamente, *adv.* reasonably, agreeably to reason or equity, justly, rationally, conveniently. **~ado,** *adj.* reasonable, rational, just, right, fit; conscionable, competent, moderate; *~, m.* a reply in law, plea, pleading, reason, defence. **~adór,** *m.* reasoner, arguer, impertinent prater. **~amento,** *m.* reasoning, argument, discourse, judgment. **~ár,** *v. a.* to plead, to defend; *~ o feito,* to take up the plea; *~ alg.,* to sue one at law, accuse, inform against one; *~, v. n.* to reason, consider, argue, discourse, discuss. **~-se,** *v. r.* to yield to reason, or to what is just.

Arre, *int.* (the word carriers use to their horses, to make them go), gee-ho! come hither! ho! hey-day! away, away with!

Arre||amento, *m.* furniture of a house. **~ár,** *v. a.* to dress, adorn; (*mar.*) to veer, to put more rope by hand, or to let more run on; *~ as velas,* to strike sail; *~ bandeira,* to strike the flag. **~-se,** *v. r.* to adorn one's self; to boast, to glory of.

Arreas, V. *arreaz.*

Arreat||a, *f.* halter for a beast; *levar as bestas á ~,* to get horses, mules etc. tied to the pack-saddle of that which goes before. **~adura,** *f.* cord etc. with which something is attached or tied; fastening; (*mar.*) woolding; (*mar.*) *fazer uma ~,* to wool (V. *reatadura*). **~ár,** *v. a.* to bind or tie again; to tie horses, mules etc. to the pack-saddle of that which goes before; (*mar.*) to wool.

Arreáz, *m.* a sort of buckle or ring, on which the stirrup-leather hangs.

Arrebalde, V. *arrabalde.*

Arrebanh||adór, *m.* he that gathers the sheep, shepherd. **~amento,** *m.* gathering of the sheep. **~ár,** *v. a.* to gather the sheep; to assemble or bring together. **~-se,** *v. r.* to gather, to flock.

Arrebat||ação, V. *arrebatamento.* **~adamente,** *adv.* precipitately, hastily, inconsiderately, madly. **~ado,** *adj.* swift, rapid, violent, rash; soon angry, passionate, hasty, pettish; hastened, done with speed; *morte ~a,* sudden, violent death; *~ em extasi, ou ~ dos sentidos,* rapt in spirit, in an ecstasy. **~adór,** *adj.* ravishing, charming; *~, m.* (*desus.*) he that charms, ravishes. **~amento,** *m.* snatching, catching; ravishing, rapt, trance, ecstasy; hastiness, precipitation, passion; *~ dos sentidos,* ecstasy, rapture. **~a-punhadas,** *m.* a rash, passionate, hotheaded man. **~ár,** *v. a.* to snatch, to pull away violently, to catch suddenly; to carry off (as death); *fig.* to charm, please, delight; *deixar-se ~ das paixões,* to abandon one's self to passions, to yield or give way to them. **~-se,** *v. r.* to run down with violence, to pour (a river); to fly into a violent passion, to be transported with anger; *~ de si,* to fall into an ecstasy, to be in rapture, to be rapt in spirit.

Arrebate, } (*ant.*) V. *rebate.*
Arrebato, }

Arrebem, *m. pl.* **~ns,** (*mar.*) rope-band; small cable for slashing sailors.

Arrebent||a-bol, *m.* (*bot.*) sort of arum (arum maculatum). **~a-diabo,** *m. vulg.* a dram or a glass of wine after dinner. **~ação,** *f.* V. *~amento.* **~adiço,** *adj.* roaring, raging. **~ão,** V. *rebentão.* **~amento,** *m.* burst, bursting. **~ár,** *v. a.* to burst, break suddenly, crush, dash to pieces; *~ o coração,* to break the heart; *~ um cavallo,* to tire, to kill a horse; *~, v. n.* to burst, break or fly open; to open and spread (flowers); to sprig, break out; to rise, issue; to burst out (waters); to desire passionately; to be ready to burst; to break (waves, an imposthume); *~ de riso,* to split one's sides with laughing; *~ de inveja,* to burst with envy; *ter o corpo arrebentado,* to have eruptions appear on the body, as pustules, sores etc. **~o,** V. *rebento.*

Arrebessár, (*ant.*) V. *arrevessar.*

Arrebic||ado, *adj.* painted, adorned; pretending, assumingly. **~ár,** *v. a.* to paint (to lay colours on the face) (*pret.* **~quei**).

Arrebique, *m.* paint, rouge.

Arrebit||ado, *adj.* turned up at the point; *nariz ~,* turned up nose, snub-nose; *ter o nariz ~,* to turn up the nose, to be untractable. **~ár,** *v. a.* to rivet, to clinch; to raise, to lift; to cock (a hat) (V. *rebitar*). **~-se,** *v. r.* to grow haughty or proud. **~o,** *m.* raising, cocking; *fig.* haughtiness, pride.

Arreból, *m. pl.* **~oes,** the redness of clouds before sun-rise or after sun-set; paint, rouge.

Arrebolado, *p. p. & adj.* reddish, somewhat red.

Arrebolár, *v. a.* to round, to give a round form (= *arredondar*). **~-se,** *v. r.* to paint (to lay colours on the face).

Arreburrinho, *m.* see-saw, swing (a sort of play among boys); *ser o ~ de alg.,* to be the drudge of any one.

Arrecabe, *m.* line to draw the [draw-net.

Arrecad||a, *f.* V. *arrecadas; fig.* ornament. **~ação,** *f. pl.* **~oes,** exaction, levying or gathering of money, collecting of duties or taxes, receipt; right distribution, or management; report at the customhouse; prison, custody; housing of corn; *~ militar,* military store-house. **~ado,** *adj. fig.* exact, diligent, careful; saving. **~adór,** *m.* receiver, collector; *fig.* a saving man, good husband. **~amento,** V. *arrecadação.* **~ár,** *v. a.* to receive, take, accept; to collect duties or taxes; to exact, demand, dun; to gather, get together; to secure, keep safe; *~ bem a sua fazenda,* to spare or husband, to be a good husband. **~as,** *f. pl.* ear-rings, pendants.

Arreçaga, (*ant.*) V. *reçaga.*

Arreceiár etc., (*ant.*) V. *receiar etc.*

Arrecife, V. *recife.*

Arrecova, (*ant.*) V. *recova.*

Arrecuár, V. *recuar.*

Arred||a, *f.* (*ant. jur.*) exclusion from a succession or inheritance; *~!* away with you! **~amento,** *m.* removing. **~ár,** *v. a.*

to remove; to withdraw; ~ *para traz*, to draw or pull back. ~-se, *v. r.* to withdraw, to retire, or go away; *parente em grau arredado*, distant or remote parent. ~io, *adj.* (ﺳﺎﺭ) strayed (beasts); withdrawn from company, lone-some, retired (persons).

Arredo, *adv.* ~ *vá de nos*, far be it from us, far.

Arredoma, V. *redoma.*

Arredond||amento, *m.* rounding, roundness. ~ár, *v. a.* to make round, to round.

Arredór, *adv.* around, about.

Arredores, *m. pl.* environs, precinct, circuit; ~ *da cidade*, adjacent parts of the town.

Arredóuça, V. *redouça etc.*

Arreélro, V. *arrieiro.*

Arrefanhár, *v. a.* (*pr.*) to snatch, to pull away violently.

Arrefeçár, *v. a.* to abate; to abase; to humiliate (V. *refece*).

Arrefece, V. *refece.*

Arrefec||ér, *v. a.* to cool, make cold, chill; to allay; ~, *v. n.* & ~-se, *v. r.* to grow cold; to be less vehement or earnest, to begin to cease (*pres.* ~ço). ~imento, *m.* cooling; *fig.* relenting, remissness, slackness.

Arrefém, } V. *refem, refens.*
Arrefens, }

Arrefentár, *v. a.* to cool, to make cold.

Arregaç||ada, *f.* tucking up. ~ado, *adj.* girded, tucked up. ~ár, *v. a.* to tuck, turn, gather up; ~ *os braços*, to strip the arms naked. ~-se, *v. r.* to tuck up one's gown etc. ~o, V. *regaço.*

Arregalár, *v. a.* ~ *os olhos*, to open one's eyes wide, to stare.

Arreganh||ado, *adj.* who sneers at every thing, grinner; badly sewed. ~ár, *v. a.* to grin, snarl show the teeth as a dog does; to chink, to open (fruit). ~-se, *v. r.* ~ *com frio*, to chatter (one's teeth), to be shivering with cold. ~o, *m.* proud appearance; ~ *militar*, warlike, martial appearance.

Arregimentár, *v. a.* to dispose troops.

Arregoár, *v. a.* to furrow, to cut in furrows; ~, *v. n.* to crack, split, gape (= *gretar*).

Arrelár, *v. a.* to harness, to put on the harness; to adorn, set off, trim. ~-se, *v. r.* to adorn, to trim one's self.

Arreigada, *f.* ~ *da lingua*, ~ *da unha*, root of the tongue, of a nail (V. *arraigada*). ~s, *pl.* (*mar.*) futtock or foot-hook shrouds.

Arreigár etc., V. *arraigar etc.*

Arréio, } *adv.* continually, with-
Arreo, } out intermission (= *afio*).

Arréio, *m.* horse-harness; array, dress; *fig.* ornament.

Arreitár, *v. a. vulg.* to excite lust.

Arreiteta, *f.* oil-cruet (= *almotolia*).

Arrelá, } *int.* away, away
Arrelapas, } with!

Arrelequím, V. *arlequim.*

Arrelhada, *f.* plough-staff, iron in a plough-staff, with which the coulter is scraped (= *raspadeira;* V. *relha*).

Arreli||a, *f.* bad omen; aversion, disgust. ~ár, *v. a.* to vex. ~-se, to grow angry.

Arrelioso, *adj.* teazing, inclined to teaze.

Arreliquário, V. *reliquario.*

Arrelvár, *v. a.* to cover with sods, to sod. ~-se, *v. r.* to grow over with turf (V. *relva*).

Arremang||ár, *v. a.* to tuck up the sleeves; to threaten. ~-se, *v. r. fig. fam.* to take heart, or courage, to resolve, decide. ~o, *m.* tucking up the sleeves.

Arremansár-se, *v. r.* not to run, (the water) (V. *remanso*).

Arremat||ação, *f. pl.* ~ões, outbidding, delivering the goods to him that bids most in a public sale or auction. ~ado, *adj.* bought in a public sale; *louco ou doudo* ~, downright fool. ~adór, ~ante, *m.* he that bids most, the highest bidder in an auction. ~ár, *v. a.* to sell by auction, to bid most, to buy in a public sale; to tie fast; to accomplish, finish; ~ *a quem mais der*, to knock down to the highest bidder; ~ *terras*, to break up or till the ground again; to weed; ~ *as contas*, to reckon, count, cast an account (V. *rematar*); ~ *o cabello*, to bind or tie up the hair; ~, *v. n.* to end, finish. ~-se, *v. r.* to be sold by auction, to be delivered to the highest bidder; to be finished, settled. ~e, *m.* knot, fastening of a seam.

Arremeçár etc., V. *arremessar.*

Arremed||ação, *f.* V. *arremedo.* ~adór, *m.* imitator, mimic. ~ár, *v. a.* to imitate, mimic, ape, mock; to counterfeit; ~, *v. n.* to resemble, to come near to. ~ilho, *m.* (*ant.*) imitating gesture (V. *farça*). ~o, *m.* imitation, mimicking; counterfeiting, dissembling, colour, pretence, disguise; ~ *de fidalguia*, a show of nobility; ~s *de guerra*, mock-fights.

Arremesquinhos, *m. pl. burl.* paint, patches, which women wear on their faces (*corr.* of *arrebiquinhos*).

Arremess||adamente, *adv.* in a rash or petulant manner, precipitately, hastily (= *precipitadamente*). ~ado, *adj.* thrown or cast forth; *homem* ~, rash, petulant, forward fellow; *cavallo* ~, unmanageable horse; ~ *no fallar*, inconsiderate, rash in speaking. ~adór, *m.* he that flings a dart or javelin. ~amento, *m.* throwing, casting, flinging. ~ão, *m. pl.* ~ões, dart, javelin, lance, missile, sling. ~ár, *v. a.* to throw, cast, fling forth or away; ~ *o cavallo*, to galop; to turn back the horse. ~-se, *v. r.* (*a, contra* or *traz alg.*) to cast or throw one's self in or upon, to rush in, to run headlong into; *fig.* to act, or behave inconsiderately. ~o, *m.* throw, hurl, cast, thrust, push; flinging, throwing; bound; attack, onset; *armas d'* ~, arms that may be cast, missiles; *fig.* boldness, audacity, rashness; *entrar de* ~, to rush in; ~ *de poeta*, poetical vein or genius; ~ *de cavallo*, bound, start of a horse; *fazer* ~ *de*, to feign, to make as if.

Arremett||edór, *m.* assailant, aggressor. ~edura, (*ant.*) V. *arremettida.* ~ente, *adj.* (*bras.*) *leão* ~, lion, represented as assailing, or setting upon. ~ér, *v. a.* to invade, assail, or set upon, to rush violently upon, to run hastily or furiously upon. ~ida, *f.* attack, onset, first brunt. ~idura, ~imento, V. *arremettida.*

Arremin||ado, *adj.* furious, angry. ~ár-se, *v. r. vulg.* to fly into a passion.

Arrencár, V. *arrancar.*

Arrend||a, *f.* (*agr.*) ploughing, turning up the ground a second time. ~ação, V. *arrendamento.* ~ado, *adj.* manageable, loyal (horse); *fig.* modest; set with laces, laced; ~, *m.* lace handkerchief. ~adór, *m.* he who takes or hires, farmer, tenant who rents a house or land; lessor, he that lets a house; ~ *de tributos*, farmer-general. ~amento, *m.* hiring, renting, taking by lease; letting of a house, letting to hire, farmrent. ~ár, *v. a.* I. to let, to let out; to hire, to take to hire. II. to dig again, to hoe. III. to set with laces, to lace; ~ *milho saburro*, to lay earth to the millet-roots after being weeded; *não lhe arrendo o ganho, a medra*, I do not envy him, I would not be in his skin. ~atário, *m.* tenant, renter. ~avel, *adj. pl.* ~aveis, that may be let or hired.

Arreneg||ação, *f. pl.* ~ões, apostasy. ~ada, *f.* a sort of game at cards, called *ombre* (= *zanga*). ~ado, *m.* renegado, untractable and cross man. ~adór, *m.* (*desus.*) renegado; swearer, blasphemer. ~ár, *v. a.* & *n.* to deny, forswear, abjure, turn a renegado; to detest, loathe, abominate, abhor. ~-se, *v. r.* to be transported with anger; *t' arrenego, arrenego do diabo!* zounds! ~o, *m.* detestation, imprecation, cursing.

Arrenhamento, (*ant.*) V. *arrunhamento, ruina.*

Arrentár, *v. n. vulg.* to boast of anything (= *jactar-se, arrotar*).

Arrenunciár, V. *renunciar.*

Arreo, V. *arreio.*

Arrepanh||ado, *adj.* shrivelled, wrinkled (= *engelhado*); avaricious, niggard, greedy. ~ár, *v. a. vulg.* to catch eagerly, gripe, seize.

Arrepell||ação, *f.* tugging, plucking up the hair. ~ada, (*ant.*) V. *arrepellão.* ~ão, *m. pl.* ~ões, a tug by the hair, plucking up the hair; pulling about, twitching; *fig.* reprimand (V. *repellão*);

fazer uma causa a ~ da vontade, to do a thing against the grain, with regret; *arrepellões da fortuna,* adversity, reverse of fortune. **~ár,** *v. a.* to pull off, or by the hair, to tug, twitch. **~-se,** *v. r.* to tug one's own hair.

Arrepend‖ér-se, *v. r.* (*de*) to repent, to change one's mind. **~ida,** *f.* penitent, repenting girl or woman. **~ido,** *adj.* penitent, repenting, contrite. **~imento,** *m.* repentance; changing of mind.

Arrepeso, *m.* (*ant.*) V. *arrependimento;* **~,** *adj.* V. *arrependido.*

Arrepia, *f.* street-song, country-ballad.

Arrepia-cabello, *adv.* against the hair, against the grain, the wrong way.

Arrepiár, V. *arripiar.*

Arrepicár, V. *repicar.*

Arrepinchár, *v. a. vulg.* to hop, jump, leap (V. *pincho*).

Arrepio, V. *arripio.*

Arrepique, *m.* ringing of the bells.

Arrepolh‖ado, *adj. burl.* like a cabbage-head; thick and short, stout (V. *repolho*). **~ár,** *v. a.* to swell, inflate (= *entufar*).

Arreprehendér, V. *reprehender.*

Arrepticio, V. *abrepticio.*

Arrequentár, V. *requentar.*

Arresoár, V. *arrazoar.*

Arrest‖ado, *m.* (*jur.*) one against whom a warrant of arrest is made out. **~ante,** *m.* (*jur.*) arrestor; prisoner. **~ár,** *v. a.* to arrest, confiscate. **~o,** *m.* (*ant.*) arrest, seizure (V. *embargo*).

Arrevesár, V. *arrevezar.*

Arrevessár, *v. a.* to vomit; *fig.* to renounce; to break with one; to hate, abhor, detest; **~** *a alma,* to breathe out one's last; **~,** *v. n.* to grow boisterous (the sea).

Arrevesso, V. *revesso, difficil.*

Arrevez‖adamente, *adv.* against the grain, the wrong way, the wrong side, awry; reciprocally, by turns. **~ado,** *adj.* curved, crooked, winding; intricate, obscure, difficult. **~ár,** V. *revezar.*

Arrhas, V. *arras.*

Arrhepsia, *f.* (*log.*) hesitation, [irresolution.

Arriár, V. *arrear.*

Arriata etc., V. *arreata.*

Arriáz, V. *arreaz.*

Arriba, *prp.* above, up, upward; *de baixo* **~,** from below upward; from top to toe; *voltar de baixo para* **~,** to turn upside down; *agua* **~,** up the river; **~** *de dez,* above ten, upwards of ten; *de patas ou pernas* **~,** heels over head; *negocio de agua* **~,** *cousa de costa* **~,** thorny business; *dar comsigo de pernas* **~,** to ruin one's self; (*mar.*) *arriba!* bear up the helm! *arriba todo!* hard up!

Arribação, *f. pl.* **~ões,** arrival (V. *arribada*); *aves de* **~,** birds of passage.

Arribada, *f.* (*mar.*) landing, descent, arrival, coming or putting into harbour; return by water to the place from whence one went.

Arribana, *f.* small house covered with thatch for cattle etc. (= *palheiro, choupana*); stable, shed (= *curral, abegoaria*).

Arribanceirado, *adj.* with steep banks (river) (V. *ribanceiro*).

Arribár, *v. n. & a.* (*mar.*) to put into harbour, to land; to be driven into an harbour, by stress of weather; to put into a harbour under the lee, to be forced back into the harbour the ship set out from; to strike or run aground; to exceed in number, in price; to attain one's aim; to change one's mind; to mount; to bear or lead up; *fig.* to recover, to get again; to resume, begin again, take to hand again; to hoist, or hoist up; **~** *sobre alguma materia,* to return to a subject; (*mar.*) **~** *governando á bolina,* to haul the wind, to trim sharp; **~** *para correr vento em poppa,* to bear away, bear up, bring the ship more before the wind.

Arricavéiro, *m.* (*ant.*) horseman, cavalier.

Arriçár etc., V. *ouriçar, eriçar.*

Arricola, *m.* big cattle (= *alima-*

Arriéiro, *m.* muleteer. [*ria.*

Arriél, *m. pl.* **~eis,** gold ring, ear-ring formerly used; barr of silver or gold; V. *alavanca.*

Arrifár etc., V. *rifar etc.*

Arrijár, (*ant.*) V. *enrijar.*

Arrilhada, V. *arrelhada.*

Arrim‖adiço, *adj.* (*desus.*) spunging, parasitical (= *encostadiço*); **~,** *m.* parasite. **~ado,** *adj.* underset, propped, leaning, or resting on; *fig.* favoured, protected; **~** *á sua opinião,* positive, headstrong, stubborn. **~ár,** *v. a.* to approach; to lean against, support, prop, lay any thing against another; to put or lay aside; *fig.* to protect, shelter; to renounce; to depose; **~** *as exporas ao cavallo,* to prick a horse but slightly; **~** *os pés á parede,* to carry one's point, to achieve one's design; **~** *o craxo,* to prick or nail a horse in the shoeing; *fig* **~** *os hombros,* to be hard at work. **~-se,** *v. r.* to lean, rest; to draw near, or nigh; *fig.* to trust to, rely, or depend upon; **~** *se ao parecer, a opinião de alg.,* to assent to a person's opinion. **~o,** *m.* support, strength, prop, defence; favour, protection.

Arrincár etc., V. *arrancar.*

Arrincoár-se, } *v. r.* (*ant.*) to re-
Arrinconár-se, } tire (into a solitary place) (V. *rincão*).

Arrinho, *m.* place where shads are caught.

Arriosca, *f. burl.* trick, stratagem, deceit, snare.

Arrióz, *m. pl.* **~es,** marble for children to play with.

Arripi‖acabello, *adv. de* **~,** or *a* **~,** against the hair, against the grain. **~ado,** *adj.* brushy, upstanding; bristling; *cavallo que tem o pelo* **~,** rough-coated horse. **~adura,** *f.* standing on end (of the hair). **~amento,** *m.* shivering, cold fit; setting on edge; staring up, standing on end (hair). **~ár,** *v. a.* to chill, to make one shiver with cold; to cause (the hair) to stand on end; *fig.* to fill with horror; to comb or brush against the hair; **~** *a carreira,* to travel back; *fig.* to say the same thing over again. **~-se,** *v. r.* to stand on end, to stare; to shiver with cold; to be struck with fear, with horror; *os cabellos se-lhe arripião,* his hair stands up. **~o,** (⁓) V. *~amento.*

Arrisár, V. *arrizar.*

Arrisc‖adamente, *adv.* boldly; with danger, or risk. **~ado,** *adj.* dangerous, hazardous; bold, venturesome, rash, foolhardy, indiscreet; sudden, unexpected; *estar* **~,** to be in danger, to risk; *homem* **~,** a rash man. **~ár,** *v. a.* to endanger, venture, hazard, risk. **~-se,** *v. r.* to dare, adventure, be bold, presume; *prov. quem não arrisca, não ganha* or *aprisca; quem a nada se arriscava, nada ganhava,* nothing venture, nothing have (*pret.* **~quei**).

Arrispidár-se, *v. r.* to grow harsh or rough (V. *rispido*).

Arrizár, *v. a.* (*mar.*) to reef or take in a reef (V. *enrizar*).

Arrob‖a, *f.* arobe, a weight of thirty two pounds in Portugal; formerly also a measure for liquors, containing about six almudes. **~ação,** *f.* **~amento,** *m.* measuring or weighing by the arroba. **~ár,** *v. a.* I. to weigh, or to measure by the arroba. II. to cure and preserve small wines by putting into them sodden wine. III. to ravish, to put in ecstasy (= *arroubar*). **~e,** *m.* sodden wine or new wine boiled away to a third part, or to one half; rob.

Arrobem, *m. pl.* **~ns,** (*mar.*) knittles, seizings.

Arrobustár-se, *v. r.* to grow strong, robust.

Arroch‖ada, *f.* thrust with a packer's stick. **~adór,** *m.* a necklace of pearls. **~ár,** *v. a.* to bind or tie hard with an *arrocho;* to strike with a packer's stick; to tie too hard. **~-se,** *v. r. fam.* to wear very tight stays (women). **~éiro,** *m.* muleteer (= *arrieiro, almocreve*). **~o,** *m.* packer's stick, packing-stick; binding with a packing-stick. **~s,** *pl.* (*mar.*) ropes with knots at their end; *propender para a parte do* **~,** to have a disposition to do evil, to be ill-inclined.

Arrodeár, V. *rodear.*

Arrodell‖ado, *adj.* armed with a buckler or shield; (*bot.*) scutiform. **~ár,** *v. a.* & **~-se,** *v. r.* to arm, or be armed with a shield or buckler.

Arrodilhár, V. *enrodilhar.*

Arrofo, *m.* hole in a trammel or drag-net.

Arrog‖ação, *f. pl.* **~ões,** arroga-

tion, usurpation; (*jur.*) adoption. **~ância,** *f.* arrogancy, pride, haughtiness, presumption. **~ante,** *adj.* arrogant, proud, haughty, imperious, insolent, saucy; courageous, brave, valiant; *fig.* beautiful. **~antemente,** *adv.* proudly, haughtily, arrogantly. **~antíssimo,** *adj. sup.* of *arrogante.* **~ar,** *v. a.* to arrogate, attribute, claim vainly or unjustly; (*jur.*) to adopt. **~-se,** *v. r.* to arrogate, claim, attribute to one's self (*pret.* **~guei**).

Arroiár, *v. n.* (*ant.*) to flow as a brooklet or rivulet (V. *arroio*).

Arroido, V. *arruido.*

Arroinhár, (*ant.*) V. *ruinar.*

Arróio, *m.* rivulet, brook; *~s de lagrimas,* a flood of tears.

Arróios, *m. pl.* (*bot.*) garden-orache (= *marroios*).

Arroj‖adamente, *adv.* boldly, stoutly. **~adiço,** *adj.* easy to be cast or flung; *fig.* inconsiderate, audacious; *arma ~a,* missile. **~ado,** *adj.* bold, rash. **~adór,** *m.* he that throws, flings. **~amento,** *m.* boldness, audacity, impudence. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** tug, wrench (= *tirão, empuxão*); **~,** *adv.* trailing. **~ár,** *v. a.* to cast, throw, fling away; to throw back, repulse, turn out; to drag (V. *arrastar, rojar*); *fig.* *~ de si,* to repel, push or thrust back, to keep off. **~-se,** *v. r.* to cast one's self violently, to rush upon; to dare, presume, do or say anything rashly; to go crippling, creep along, crawl. **~eitár,** V. *regeitar.* **~élto,** *m.* javelin. **~o,** *m.* pushing back, turning out; breaking out, defluxion; boldness, audacity, impudence; *~ impetuoso,* violent motion.

Arrol‖adór, *m.* he that enrols or enters soldiers. **~amento,** *m.* enrolment; register, roll. **~ár,** *v. a.* to enrol, list, enter soldiers or sailors; to roll up; to lull asleep (a child).

Arrolhár, *v. a.* to cork, to put cork into a bottle.

Arrollo, *m.* a song to lull children asleep (V. *arrulho*).

Arromançár, *v. a.* to translate into the vulgar tongue (= *romancear*).

Arromb‖a, *f. vulg.* noisy air or melody executed on a sort of guitar; *cousa d' ~,* marvellous, strange thing (= *de truz*); *jantar d' ~,* a great dinner. **~ada,** *f.* leak (= *rombo, rotura*). **~adas,** *f. pl.* (*mar.*) V. *arrumbadas.* **~adela,** V. *~amento.* **~adiço,** *adj.* fragile, easily broken. **~ado,** *adj.* broken, forced, in disorder. **~adór,** *m.* burglar, house-breaker. **~amento,** *m.* breaking open; burglary. **~ár,** *v. a.* to break, force, fall, or drive down; *fig.* to crush, humble; *~ uma porta,* to break open a door.

Arrompér, (*ant.*) V. *arrotear, romper.*

Arrosetado, *adj.* (*bot.*) formed like the rowel of a spur.

Arrost‖ado, *adj.* bold, audacious, enterprising. **~adór,** *m.* bold, enterprising man. **~ár,** *v. a. & n.* to come in sight, defy, provoke, face, make head against; *elle arrostou a morte no meio dos perigos,* he defied death in the middle of dangers.

Arrosto, (*ant.*) V. *defronte.*

Arrostrár, (*ant.*) V. *arrostar.*

Arrot‖adór, *m.* one who is always belching; *fig.* swaggerer (= *fanfarrão*). **~ár,** *v. n.* to break wind upwards, to belch; *fig.* to boast, swagger (= *bravatear*).

Arrote‖a, *f.* sart, novale, clear ground, land newly ploughed (= *noval*). **~adór,** *m.* he that grubs up an untilled piece of ground. **~ár,** *v. a.* to grub up an untilled piece of ground.

Arroto, *m.* belch, belching, breaking wind upwards.

Arroub‖amento, *m.* (*desus.*) rapture, ecstasy. **~ár,** *v. a.* to ravish, to put in ecstasy. **~-se,** *v. r.* (*desus.*) to fall into an ecstasy or rapture, to be transported, raptured. **~o,** *m.* rapture, ecstasy (= *enlevo, encanto*).

Arrouma, *f.* (*bot.*) a plant of Guiana.

Arroupár etc., V. *enroupar etc.*

Arroxado, } *adj.* of violet co-
Arroxeado, } lour (V. *roxo*).

Arróz, *m.* rice; *~ doce,* milk-rice.

Arroz-dos-telhados *ou* **dos-ratos,** *m.* (*bot.*) lesser house-leek, wall-pepper (= *pinhões de rato, uvas de cão*).

Arroz‖ál, *m. pl.* **~aes,** **~éira,** *f.* field of rice.

Arru‖aça, V. *ruaça.* **~ado,** *adj.* disposed, shared, or divided into streets. **~adór,** *m.* (*ant.*) good-for-nothing fellow, idler, sluggard (= *vadio, valentão*). **~amento,** *m.* squaring, dividing into streets. **~ár,** *v. a.* I. to square, divide into streets; to post people of different employments; **~,** *v. n.* to walk in the streets for courting a lady. II. (*ant.*) to grunt like a wild boar.

Arrud‖a, *f.* (*bot.*) rue; *~ dos jardins,* common rue, herb-grace; *~ dos muros,* wall-rue; *~ brava, silvestre,* St. John's wort; *conhecer a ~,* to know the way of the world, to have experience. **~ão,** *m.* (*bot.*) a species of rue (ruta tenuifolia).

Arruella, *f.* (*bras.*) torteaux; a bearing of round coloured figures, like cakes; piece of raw silver formed like a pan; (*mar.*) little iron ring (placed on the end of a bolt for clinching bolts) (= *rodella*).

Arruf‖adiço, *adj.* who is always angry or disposed to be in a passion, pouting, peevish. **~ár,** *v. a.* to vex, to make angry. **~-se,** *v. r.* to be angry, to be in a passion; to gnarl, snarl, show one's teeth (dog); to bristle up the plumage (turkey); *fig.* to be ruffled (water).

Arruflanado, *adj.* like a ruffian (V. *rufião*).

Arrufo, *m.* pet, ill-humour, grudge, spleen, animosity, pouting; *~ de namorados,* pique among lovers, lovers' quarrel.

Arrug‖ado, *adj.* wrinkled, rumpled, corrugated, curled. **~adura,** V. *arrugamento.* **~amento,** *m.* wrinkling, rumpling, ruffling, crisping, curling, corrugation. **~ár,** *v. a.* to wrinkle, make wrinkles, shrivel; to fold, fold up, lay in folds, plait; *~ a frente,* to bend or knit the brow, to frown, pout. **~-se,** *v. r.* to be wrinkled or shrivelled; to frown (V. *enrugar-se*).

Arrugia, *f.* drain.

Arruido, *m.* noise, fray, racket, brawl, stir.

Arruin‖ado, *adj.* ruined, destroyed, undone. **~adór,** *adj. & m.* destroyer, one who ruins, destroys. **~ár,** *v. a.* to ruin, destroy, undo, lay waste. **~-se,** *v. r.* to ruin one's self; to fall to decay.

Arruinhár, (*ant.*) V. *arrunhar,*

Arruivascado, *adj.* somewhat red, reddish, fox-coloured (V. *ruivo*).

Arrulár, } *v. a.* to lull asleep; to
Arrulhár, } coo (doves, lovers).

Arrulho, *m.* cooing; lulling asleep; *fig.* children's playthings, as bells, rattles. **~s,** *pl.* caresses, endearments.

Arrumação, *f. pl.* **~ões,** (*mar.*) stowing, stowage, trim; clouds at the horizon; geographical position or situation of a town etc.; setting in order; *~ de livros, de contas,* book-keeping; *~ de livros por partidas dobradas,* book-keeping by double entry.

Arrumaços, *m. pl.* pique among lovers, pouting.

Arrum‖adór, *m.* he that sets in order, disposes, arranges; (*mar.*) stower. **~age,** *f.* (*mar.*) V. *arrumação.* **~ár,** *v. a.* to set in order, to dispose, to set up any thing in its place; (*mar.*) to stow; to stand on the course, to steer the course; *~ livros,* to keep a merchant's books; *~ uma carta geographica, ou hydrographica,* to appoint in a geographical or hydrographical chart the courses to be steered; to show the bearing of a town, or of a sea-coast, with respect to another place; to mark the tradewinds; *~ a carregação,* to stow goods in a ship. **~-se,** *v. r.* to settle, to employ one's self.

Arrumbadas, *f. pl.* (*mar.*) side-planks of a galley.

Arrumo, *m.* order, arrangement; stowing (V. *arrumação*).

Arrunhamento, (*ant.*) V. *ruina.*

Arrunhár, *v. a.* (V. *aruinar, aluir*) to cut or pare about.

Arruvidão, *f.* (*ant.*) rust (V. *ferrugem*).

Arsão, V. *arção.*

Arsea, *f.* (*med.*) violent excess of passion.

Arsenál, *m. pl.* **~aes,** arsenal, store-house, repository of provisions and munition.

Arsen‖íaco, *adj.* arsenical; (*chim.*) *acido ~,* arsenical acid. **~iado,**

adj. combined, mixed with arsenic. **~iato,** *m.* (*chim.*) arseniate; *~ de chumbo,* arseniate of lead. **~icado,** *adj.* (*chim.*) arsenicated, arsenical. **~ical,** *adj. pl.* **~aes,** (*chim.*) arsenical. **~icite,** *f.* arsenicite, pharmacolite. **~ico,** *m.* (⌣) arsenic, rat's-bane; *~ branco,* white or crystalline arsenic; *~ amarello,* yellow arsenic, orpiment, sesquisulphuret of arsenic; *~ vermelho,* red arsenic, sandarach; realgar, protosulphuret of arsenic. **~ioso,** *adj. acido ~,* arsenical acid. **~ite, ~ito,** *m.* (*chim.*) arsenite, arseniate (*de cobre, potassa, soda,* of copper, potash, soda).

Artanit||a, *f.* (*bot.*) sow-bread (cyclamen europaeum) (*=pão de porco* ou *porcino*); (*pharm.*) unguent made of sow-bread. **~ina,** *f.* (*chim.*) alcaloid of sow-bread.

Artár, V. *arctar.*

Arte, *f.* art; trade, profession, business; skill, craft, cunning; mystery, artifice; method; refinement; book containing the rudiments of an art, grammar; *de ~,* so that; *d' esta ~,* in this manner; *de tal ~,* in such a manner; *por uma ~ nova,* in a new manner; *sem ~,* artless; natural, simple; *com ~,* artificial; artful, ingenious; *obra primorosa* (*primor*) *d' ~,* a master-piece. **~s,** *pl.* arts; *~ liberaes, bellas ~,* the liberal arts; *boas ~,* human or classical learning; *mestre em ~,* master of arts; (*mar.*) *artes,* a net for catching pilchards or sardels.

Artefacto, *m.* workmanship.

Arteir||ice, *f.* craft, cunning, artifice, stratagem. **~o,** *adj.* crafty, cunning, deceitful, knowing. **~oso,** *adj.* V. *arteiro, manhoso.*

Arteletes, *m. pl.* sort of ragout prepared with the legs of a fowl.

Artelharia etc., V. *artilharia.*

Artelho, *m.* ankle-bone (*=malléolo, tornozelo*).

Artemagico, V. *magico.*

Artemão, *m. pl.* **~ões,** (*mar.*) mizen, sort of sail formerly used on galleys.

Artemija, } *f.* (*bot.*) mug-wort,
Artemisia, } mother-wort.

Artenna, *f.* (*orn.*) a web-footed bird, a palmiped.

Artéri||a, *f.* artery; *~ magna,* aorta, great artery; *~ aspera,* wind-pipe. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** arterious, arterial, belonging to the arteries. **~alização,** *f.* (*med.*) arterialization. **~alizár,** *v. a.* (*med.*) to arterialize. **~azinha,** *f.* (*dim.* of *arteria*) small artery. **~ographia,** *f.* description of arteries. **~ologia,** *f.* arteriology, a treatise on arteries. **~oso,** *adj.* arterious, arterial. **~otomia,** *f.* arteriotomy, opening an artery with a lancet. **~te,** *f.* (*med.*) inflammation of the arteries.

Artesano, Artesão, *m. pl.* **~ões,** tradesman, mechanic, artisan.

Artesiano, *adj. poços ~s,* Artesian wells.

Artético, *adj.* arthritic, arthritical.

Arteza, *f.* (*ant.*) kneading-trough.

Artez||ão, *m. pl.* **~ões,** tray; (*arch.*) soffit, a vaulted roof, or the picture of it. **~oado,** *adj.* made in form of a soffit; **~,** *m.* the ornaments of a soffit. **~oár,** *v. a.* (*arch.*) to make in the form of a soffit.

Arthanita, V. *artanita.*

Arthr||algia, **~ia,** *f.* (*med.*) joint gout, pain in the joints. **~ite,** *f.* gout. **~itico,** *adj.* arthritical, arthritic, gouty, troubled with the gout. **~ose,** *f.* (*an.*) articulation.

Artice, V. *arteirice, astucia.*

Ar'tico, V. *arctico.*

Articul||ação, *f. pl.* **~ões,** articulation, juncture of the bones; (*bot.*) joints in plants; the act of forming words; clear pronunciation; enumeration of things article by article. **~adamente,** *adv.* articulately, distinctly, clearly. **~ado,** *adj.* articulate, distinct; enumerated article by article. **~ár,** *adj.* articular; **~,** *v. a.* to pronounce the sounds articulately and clearly; to join together the bones, and to distinguish the joints; (*jur.*) to articulate, to set down in articles; to question a matter of fact, to prove it. **~-se,** *v. r.* to be articulated or jointed, to joint. **~ista,** *m.* gazetteer, news-writer. **~o,** *m.* (⌣) articulation; knuckle, joint (of bones); joint, knot (in plants) (V. *artigo*). **~oso,** (*ant.*) V. *artificioso.*

Artífic||e, *m.* artificer, artist, artisan, handicraft-man; *fig.* author. **~iál,** *adj. pl.* **~aes,** artificial, artful. **~ialmente,** *adv.* artificially, artfully, by art. **~iár,** *v. a.* to make or arrange with art, to do in a curious and workmanlike manner. **~io,** *m.* (⌣) artifice, art; cunning trick, sleight, knack; crafty device, cunning fetch; work of art, mechanism; *fogo d' ~,* fire-work. **~s,** *pl.* juggling-tricks. **~iosamente,** *adv.* artificially, cunningly, craftily. **~ioso,** *adj.* artful, artificial, according to art; crafty, sly, shrewd, subtle, deceitful.

Artigo, *m.* (*mil.*) article; an article, point, head; *~ de fé,* article of faith; *~ da morte,* point of death; *~ de fundo,* leading article, leader.

Artilh||ado, *adj.* planted or furnished with artillery. **~ár,** *v. a.* to furnish with artillery. **~aria,** *f.* artillery, ordnance; gunnery; *~ de bater,* battering-cannon; *~ de campanha,* field-artillery; *~ montada,* flying or horse-artillery; *parque d' ~,* train, park of artillery; *trem d' ~,* train of artillery; *fig. assestar toda a ~,* to do one's utmost, to use one's utmost endeavours. **~éiro,** *m.* artillery-man, cannoneer, gunner, matross; *~ apontador,* pointer of a cannon. **~eria,** V. *~aria.*

Artimanha, *f.* artifice, trick, fraud. **~s,** *m. pl.* (in the provinces of Minho and Galicia) a pair of scales.

Artimão, *m.* V. *artemão.*

Artist||a, *m.* artist; master of any art; ingenious workman; **~,** *adj.* (*ant.*) V. *arteiro, astucioso.* **~icamente,** *adv.* as an artist, artist-like. **~ico,** *adj.* (⌣) artistic; pertaining to the arts.

Artizár, (*ant.*) V. *artificiar.*

Arto||carpo, *m.* (*bot.*) bread-fruit tree. **~litho,** *m.* petrified bread. **~phago,** *adj.* (⌣) eating bread. **~meli,** *m.* (*pharm.*) cataplasm of bread and honey.

Artre, *m.* (*orn.*) sort of king-fisher.

Artus, *m. pl.* (*an.*) the joints; the limbs.

Aruba, *f.* (*bot.*) quassia (*=quassia*).

Aruga, *f.* under-ground, channel in mines.

A'rula, *f.* (*dim.* of *ara*) a small altar.

Arum, *m.* (*bot.*) arum, cuckoo-pint.

Arunco, *m.* (*bot.*) goat's beard (*=barba de cabra*).

Arundífero, *adj.* arundiferous, bearing reeds.

Arundin||áceas, *f. pl.* arundinaceous plants. **~áceo,** *adj.* arundinaceous, of reeds, like reeds. **~eo,** *adj.* (⌣) made of reed; like reed. **~oso,** *adj.* arundineous; abounding with reeds.

Arurão, *m.* (*h. n.*) caiman, alligator.

Aruspic||e, *m.* aruspex, soothsayer, diviner by looking into the entrails of the sacrifice. **~ina,** *f.* divination by looking into the entrails of the sacrifice; diviness. **~ino,** *adj.* concerning the aruspices.

Arvál, *adj.* belonging to the field, campestral, rustic; *irmãos arvaes,* twelve men called brethren, who presided over the sacrifices of Ceres; **~,** *m.* tilled ground.

Arvéloa, V. *alveloa.*

Arv||ense, *adj.* growing on a tilled ground; *planta ~,* field-flower, wild-flower; *cultura ~,* agriculture. **~ícola,** *m.* habitant of the country; tiller, plougher; (*h. n.*) field-mouse. **~icultura,** *f.* agriculture.

Arvo||ado, *adj.* giddy, dizzy. **~amento,** *m.* giddiness, dizziness. **~ár,** *v. a.* to make giddy or dizzy; to dizzy. **~-se,** *v. r.* to be giddy; to faint, swoon.

Arvorada, V. *alvorada.*

Arvor||ár, *v. a. & n.* to set upright, to raise, lift up; to furnish with masts; to lay any thing against another; to escape by crowding sail; *~ bandeira,* to hoist the colours, to display them; *~-se em medico, em lettrado etc.,* to pretend to be a physician, a man of science, to wish to pass for. **~ário,** (*ant.*) V. *herbolario* **~e,** *f.* (⌣) tree; mast; spindle of a printing-press, axle-tree, shaft, main-shaft; *~ de geração,* the pedigree; *~ da cruz,* holy cross,

cross whereon our Saviour was crucified; (*chim.*) ~ *de Diana* (*ou philosophal*), tree of Diana, philosophic tree; ~ *de construcção*, high, lofty tree; ~ *de pão*, breadfruit-tree; ~ *triste*, nyctanthes, growing chiefly on the Malabar coast; ~ *da castidade*, chaste-tree, agnus castus; ~ *da vida*, arbor vitae; ~ *secca*, mast without sails, or with furled sails; ~ *do Natal*, Christmas-tree; *prov. tal* ~, *tal fructo*, like father, like son; *quem a boa* ~ *se acolhe, boa sombra o cobre*, as you have made your bed, so you must lie in it; do well and have well. **~ecér, ~escér,** *v. n.* to grow a tree, to get the form of a tree. **~edo,** *m.* grove of trees: nursery-garden. **~escente,** V. *arborescente.* **~eta,** *f.* small tree. **~eziuha,** *f.* (*dim.* of *arvore*) small tree; a tree of young growth. **~iforme,** *adj.* (*bot.*) like a tree.

Arytenóides, *f. pl.* (*an.*) two cartilages of the larynx.

Arythmo, *m.* (*med.*) arythmus, sinking or failure of the pulse.

Arzel, (*cavallo* ~) V. *argel.*

Arzinho, *m.* (*dim.* of *ar*) breeze; *fig.* slight appearance.

Arzolla, *f.* green almond.

As, *art. f. pl.* the (V. *a, art*).

As, *art. f. dat.* (contr. of *a as*) *ás mulheres*, to the women.

Asa, V. *aza.*

Asaloiado, V. *assaloiado.*

Asalvajár-se, V. *asselvajar-se.*

Asalveado, *adj.* (*bot.*) (*corolla* ~*a*) salver-shaped.

Asamár, *m.* verdigris.

Asambenitado, *adj.* wearing the sacco benedetto (V. *sambenito*).

Asár, V. *azar.*

Asarilhado, V. *assarilhado.*

Asarina, *f.* (*bot.*) asarina, sort of ground-ivy, an aperitive and abstersive plant; (*chim.*) asarine.

A'saro, *m.* (*bot.*) foal-foot, wild spikenard. [*avesso* (*ao*).

As avessas, V. *avessas* (*ás*),

Asbest||ino, *adj.* asbestine. **~o,** *m.* asbest, asbestos, amianthus, plume-alum. **~óide,** *adj.* asbestine.

Asca, *f.* aversion; disgust.

Ascalaphos, *m. pl.* (*h. n.*) ascalaphi, neuropters (ant-eater etc.).

Ascalobos, *m.* a beautiful and harmless lizard of America.

Ascalvado, V. *escalvado.*

Ascarento, V. *asqueroso, ascoroso.*

Ascarídas, *f. pl.* a kind of worm that breeds in the straight gut; arse-worms; the bots in horses.

Ascend||éncia, *f.* ascending line, genealogy, ancestry; ascending, rising; ascendant, ascendency, influence, power. **~ente,** *adj.* rising; (*astr.*) ascendant; (*an.*) *véa, cava* ~, the cava, largest vein in the body; ~, *m.* ascendant; (*astr.*) ascending above the horizon; natal star, horoscope; *fig.* ascendant, rank, power, influence. **~s,** *pl.* ancestors, forefathers. **~ér,** *v. n.* (*ant.*) to ascend, rise (V. *subir*). **~imento,** *m.* Ascensão, *f. pl.* **~ões,** ascension, rising; ascension-day; ~ *recta*, right ascension; ~ *obliqua*, oblique ascension.

Ascens||ão, *f.* Ascension, an island in the Atlantic ocean. **~ional,** *adj. pl.* **~aes,** (*astr.*) ascensional; *differença* ~, ascensional difference. **~o,** *m.* (*astr.*) ascension of stars. **~ór,** *m.* elevator.

Ascet||a, *m.* ascetic. **~ico,** *adj.* (‿‿) ascetic, belonging to religious exercises, contemplative. **~ismo,** *m.* ascetic, contemplative life. [phalous mollusk).

Ascídia, *f.* (*h. n.*) ascidia (an ace-

A'scios, *m. pl.* ascii, the inhabitants of the torrid zone.

Ascit||es, *f.* (*med.*) a particular sort of dropsy, a swelling of the lower belly. **~ico,** *adj.* (‿‿) (*med.*) ascitical, ascitic, dropsical, hydropical.

Asclepiad||eo, *adj. verso* ~, asclepiad. **~ina,** *f.* (*chim.*) alcaloid of the swallow-wort.

Asclépias, *m.* (*bot.*) swallow-wort, great celandine (= *hirundinaria*).

Asclépion, *m.* (*ant.*) name of the temples of Esculapius, or places consacrated to Esculapius, where the sick went to be cured from their pains.

Asco, *m.* loathing, disgust, aversion; *fazer* ~ *de alg.*, to loathe, nauseate somebody.

Ascondér etc., (*ant.*) V. *esconder.*

Asconso, (*ant.*) V. *esconso.*

Ascoros||idade, *f.* filthiness, nastiness, foulness. **~o, Ascoso,** *adj.* loathsome, nasty, filthy,

Ascrevér, V. *escrever.* [dirty.

Ascript||ício, *adj.* obliged to till a ground and to people it; *estrangeiro* ~, naturalized foreigner. **~ivo,** *adj.* supernumerary. **~o,** *adj.* enrolled, registered. [(= *brasa*).

As'cua, *f.* a burning coal of fire

Ascunha, *f.* small javelin.

Aseidade, *f.* (*phil.*) self-existence, absolutenes.

Aselo, } (*ant.*) V. *ensejo.*
Asejo, }

Aselha, V. *azelha.*

Aselho, *m.* (*h. n.*) water-palmer.

Asellár, V. *sellar.* [in Cancer.

Asellos, *m. pl.* (*astr.*) two stars

Aselvajado, V. *asselvajado.*

Aserrilhado, *adj.* like a curb (V. *serrilha*).

Aserto, (*ant.*) V. *acerto.*

Asetiár, V. *assetear.*

Asevia, *f.* (*icht.*) burt, bret, dab.

Asfalto, V. *asphalto.*

A'sia, *f.* Asia, one of the five parts of the world; ~ *menor*, Asia minor.

Asiano, *adj.* & *m.* Asiatic.

Asiarch||a, *m.* (*archeol.*) asiarch, the superintendent of the sacred games in Asia. **~ado,** *m.* dignity of an asiarch.

Asiático, *adj.* Asiatic; *fig. estilo* ~, diffuse, verbose style.

Asícia, *f.* abstinence; want of

Asilo, V. *asylo.* [appetite.

Asinário, *adj.* of or belonging to

Asinha, *f.* V. *azinha.* [an ass.

Asinha, *adv.* (*ant.*) in the moment, suddenly.

Asinino, *adj.* like an ass, belonging to asses; *fig.* stupid.

Asír, *v. a.* (*ant.*) to catch, ensnare, seize.

Asizado, V. *assisado.*

Asma, V. *asthma.* [*liar.*

Asmár etc., (*ant.*) V. *esmar, ava-*

Asmo, *adj. pão* ~, unleavened bread.

Asmodeo, *m.* Asmodeus, the name of a devil, the fiend of lechery.

Asn||a, *f.* she-ass (= *burra*); (*arch.*) rafter, spar of a roof. **~s,** *pl.* (*bras.*) bends, bars. **~ada,** *f.* drove of asses; stupidity, blunder. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to asses; asinary; *fig.* like an ass, stupid, ignorant. **~almente,** *adv.* stupidly, dully, foolishly. **~amento,** *m.* (*arch.*) rafters, beam to the roof. **~ár,** V. *asnal.* **~aria,** *f.* (*tecto d'* ~) rafters. **~ático,** V. *asnal.* **~eár,** *v. n.* to say or make stupid things. **~éira,** *f.* incivility, rudeness, a foolish thing; gross ignorance of things one ought to know; nonsense; stubbornness. **~eirão,** *m.* (*augm.* of *asno*) booby, fool, sot, great ass. **~éiro,** *adj.* of or belonging to an ass; *mula* ~*a, macho* ~, mule; ~, *m.* ass-driver. **~eirona,** *f.* stupid person (= *toleirona*). **~ice, ~idade,** *f.* quality of an ass (V. *asneira*). **~il,** V. ~*ál.* **~inho,** *m.* (*dim.* of *asno*) little ass, ass-colt, young ass; ~ *montéz*, foal of a wild ass. **~o,** *m.* ass; *fig.* uncivil, clownish, rude, ill-bred, unmannerly fellow; ~ *bravo, montéz*, wild ass; *prov.* ~ *que tem fome, cardos come*, hungry dogs will eat dirty pudding; *prov.* ~ *morto, cevada ao rabo*, after meat mustard, after death the physician; *ficar com cara de* ~, to be disap-

Asolvér, V. *absolver.* [pointed.

Aspa, *f.* St. Andrew's cross; ~ *de moinho*, sail-beam of a windmill. **~s,** *pl.* (*gram.*) sign of quotation, inverted commas („ “).

Aspado, *adj. fig.* plagued, vexed.

Aspalatho, *m.* rose-wood, lignum Rhodium; Jamaica ebony; rose of Jerusalem.

Aspão, V. *ispahan.*

Aspár, *v. a.* to tie, to nail one to St. Andrew's cross; to reel off; to wind off from a reel; to cancel, rase out; to scratch out; (*gram.*) to set the sign of quotation; to plague, molest, vex; *agua de* ~, a kind of mineral water, good against belly-worms.

Asparag||ina, *f.* (*chim.*) asparagin, a crystallized substance discovered in the juice of asparagus. **~íneas,** *f. pl.* (*bot.*) asparaginous plants. **~o,** *m.* asparagus. **~olithe,** *m.* (*min.*) asparagolite, spathic posphate of lime.

Aspect||avel, *adj. pl.* **~áveis,** (*desus.*) visible. **~o,** *m.* aspect, look, air, appearance; view, prospect; the aspect of planets; *ao pri-*

meiro ~, at first sight or view; *debaixo d' este* ~, at this point of view; *ter bom ou máo* ~, to have a fine or bad prospect; *por todos os* ~*s*, in every sense; ~ *trino*, trine aspect.

Aspéito, *m.* aspect, look, countenance, appearance (of a person).

Asper||amente, *adv.* harshly, severely, bitterly, roughly, austerely. ~**eza,** *f.* harshness, roughness, austereness, severity, ruggedness, tartness.

Asperg||ér, *v. a.* to besprinkle, wet, asperse. ~**es,** *m.* sprinkling with holy-water; aspersorium; *capa de* ~, the vestments which the Roman Catholic Priests wear in the solemn festivities of the Church. ~**illário,** ~**illiforme,** *adj.* (*bot.*) aspergilliform. ~**illo,** *m.* sort of mould on plants. ~**imento,** (*ant.*) V. *aspersão.* ~**ír,** V. *asperger.*

Asperidade, V. *aspereza.* [liate.

Asperifólio, *adj.* (*bot.*) asperifo-

Asperm||ado, *adj.* aspermous. ~**asia,** *f.* (*med.*) want of sperm. ~**atismo,** *m.* (*med.*) retention of sperm.

As'pero, *adj.* rough, harsh, biting, stale; grating; hard, sharp; rugged, uneven; rigid, strict; untamed, ill-bred, ill-natured, rude, fierce, severe, austere, crabbed, clownish, unpleasant.

As'pero, *m.* asper, a small Turkish coin.

Aspérrimo, *adj.* (*sup.* of *aspero*) most severe, most harsh.

Aspers||ão, *f. pl.* ~**ões,** sprinkling, aspersion, besprinkling. ~**o,** *p. p.* of *asperger.* ~**ório,** *m.* holy-water-sprinkle, aspersory.

Aspérula, *f.* (*bot.*) wood-roof, wood-ruff. [in sugar-mills.

Aspes, *f. pl.* spokes of the wheels

Asphalt||ár, *v. a.* to cover with asphaltum. ~**ite,** *adj. lago* ~, the Dead Sea. ~**o,** *m.* asphaltum, Jew's-pitch.

Asphodel||o, *m.* asphodel, king's-spear. ~**oideas,** *f. pl.* (*plantas* ~) family of the asphodels.

Asphyxi||a, *f.* (*med.*) asphyxy, privation or cessation of the pulse, respiration and motion. ~**ár,** *v. a.* to stifle, suffocate. ~-**se,** *v. r.* to die of suffocation. ~**oso,** *adj.* that causes asphyxy, suffocating.

A'spic, V. *espique, alfazema* (*flores de* ~).

A'spide, *m. & f.* aspic; asp, little serpent, whose bite is mortal; culverin, drake, formerly used; (*bot.*) spikenard, lavender-spike; *fig.* backbiting, slandering man or woman; *prov. um* ~ *não mata outro,* hawks do not pick out hawk's eyes.

Aspir||ação, *f. pl.* ~**ões,** aspiration, fetching or drawing in the air; (*gram.*) aspiration; longing after, fervent desire; the soul aspiring after God; (*mus.*) a pause in music. ~**adamente,** *adv.* with aspiration. ~**adór,** *m.* (*phys.*) suction-apparatus, exhauster, aspirator, extractor. ~**ante,** *adj.* aspiring; drawing up by attraction or suction; *bomba* ~, sucking-pump; ~, *m.* suitor, candidate; ~ *de marinha*, midshipman. ~**ár,** *v. a.* to fetch or draw breath; (*mil.*) to aspirate; *fig.* to exhale, perfume; ~, *v. n.* (*a*) to aspire to a thing, to covet, desire, aim at. ~**ativo,** *adj.* aspirate; *lettra* ~*a*, aspirated letter.

Aspís, V. *aspide.*

Asqueár, *v. a. & n.* to loathe, hate, look on with abhorrence; to consider with the disgust of satiety; to see food with dislike.

Asqueros||amente, *adv.* with disgust, disgustingly. ~**idade,** *f.* filthiness, foulness, nastiness; *fig.* turpitude, baseness. ~**íssimo,** *adj. sup.* of *asqueroso.* ~**o,** *adj.* filthy, nasty, dirty, loathsome (V. *ascoroso*).

Assa, *f.* (*bot.*) benjamin, master-wort; ~ *dulcis*, benzoin; ~ *fetida*, devil's-dung, asa fetida.

Assabor||ado, *adj.* who relishes, pleasures. ~**ár,** *v. a.* to flavour, season; *fig.* to savour, relish, enjoy (= *engodar*). ~**eár,** V. *assaborar.*

Assacad||ilha, *f.* false imputation. ~**ór,** *m.* ~ *d' aleives*, trouble-feast, slanderer.

Assacalár etc., V. *açacalar etc.*

Assacár, *v. a.* to impute, lay, charge without sufficient reason for it, to slander.

Ass||ação, *f.* (*pharm.*) preparing medicaments by boiling or roasting them in their own juice upon a hot tile etc. ~**ácios,** *m. pl.* (*pharm.*) medicines prepared by roasting them upon a hot tile, brick etc. ~**adéira,** *f.* woman that roasts and sells chesnuts (V. *assador*). ~**adéiro,** *adj.* fit to be roasted; *queijo* ~, toasting-cheese. ~**ado,** *m.* roast-meat; *fig.* conjuncture, event, occasion; *fam. nem assim nem* ~, neither in this nor in that manner, in no manner. ~**adór,** *m.* one that roasts; broach, spit; ~ *para assar castanhas*, an earthen pot with holes to roast chestnuts. ~**adura,** *f.* the pluck of a beast, or any other piece of meat to roast; roasting.

Assalariár, *v. a.* to allow a salary or wages, to take in pay (V. *peitar*).

Assalmoado, *adj.* like salmon; *truta* ~*a*, salmon-trout.

Assalolado, *adj.* clownish, boorish (V. *saloio*).

Assalt||ada, *f.* assault, attack; taking by surprise. ~**adór,** *m.* assailant, who takes by surprise. ~**ár,** *v. a.* to assault, assail, attack, set or fall upon; to take by storm or surprise. ~**eár,** V. *assaltar.* ~**o,** *m.* assault, attack, onset, storm; *tomar d'* ~, or *por* ~, to carry a place by storm.

Assalvajado, V. *asselvajado.*

Assalveado, *adj.* (*bot.*) salver-shaped.

Assamento, *m.* roasting.

Assanh||adiço, *adj.* irritable, irascible. ~**ado,** *adj.* soured, provoked to anger, stirred up; bleeding again, breaking out anew (wounds etc.). ~**amento,** *m.* raging; anger, wrath. ~**ár,** *v. a.* to sour, provoke. ~-**se,** *v. r.* to be provoked, to grow sour again; to break out again (wounds etc.) (V. *sanha*). ~**o,** *m.* anger, wrath, ire.

Assár, *v. a.* to roast, broil; to cauterize, sear, burn; ~ *no forno*, to bake; ~ *de mais*, to over-roast; ~ *na ponta do dedo*, to attempt impossibilities; to be frustrated, thwarted, balked, or crossed. ~-**se,** *v. r.* (*de*) *fig.* to burn, broil, fret or waste away with; ~ *vivo*, to be scorched by the sun; *engenho de* ~, turnspit, turnbroach.

Assarabácara, V. *asaro.*

Assarapantár, *v. a.* to frighten, terrify. ~-**se,** *v. r.* to be struck with terror.

Assárias, *f. pl.* (*uvas* ~) a sort of grapes so called.

Assarilhado, *adj.* verticillate, crossed, like a reel.

Assarina, } V. *asarina, asaro*
Assaro, }

Assás, V. *assaz.*

Assasoár, } V. *sazonar.*
Assasonár, }

Assassin||adór, *m.* murderer, assassin. ~**ár,** *v. a.* to assassinate, murder, kill treacherously; *fig.* to betray, deceive; to be exceedingly troublesome, to plague. ~**ato,** ~**io,** *m.* (⏑⏑) assassination, wilful murder, homicide; *fig.* treachery, perfidy. ~**ios,** *m. pl.* Assassins, a sect of Mahometans. ~**o,** *adj.* murdering, killing, treacherous; ~, *m.* assassin, private or treacherous murderer; traitor, perfidious man.

Assativo, *adj.* V. *assacios.*

Assáz, *adv.* enough, sufficiently; tolerably, rather.

Assazoár, } V. *sazonar.*
Assazonár, }

Assazoe, *m.* a herb growing in Æthiopia, good against the bite of a poisonous reptile of the serpent kind.

Asse||adamente, *adv.* properly, elegantly. ~**ado,** *adj.* proper, neat, spruce, elegant; *ir. fazela limpa e* ~*a*, to make fine or pretty doings; *ir. estamos* ~*s!* we are in a wrong box! there we have met a fine reception! ~**ár,** *v. a.* to adorn, set off, deck, trim up; to clean. ~-**se,** *v. r.* to adorn one's self, to be properly dressed, to be spruce.

Assecla, *m.* (*desus.*) V. *sequaz.*

Assed||adéira, *f.* flax-dresser, a woman who prepares flax for the spinner. ~**adela,** *f.* combing, hatcheling. ~**adór,** *m.* a man who combs and prepares flax for the spinner. ~**ár,** *v. a.* to comb flax or hemp; to make like silk. ~**enhado,** *adj.* silk-like, silky (V. *sedenho*).

Assedentado, *adj.* thirsty (V. *sede*).

Assedi||ado, *m.* the besieged. **~adór,** *m.* besieger. **~âr,** *v. a.* to besiege. **~o,** *m.* (‿) siege.
Assegundár etc., (*ant.*) V. *segundar.*
Assegur||ação, (*ant.*) V. *seguro.* **~adamente,** *adv.* safely, securely. **~adór,** *m.* assurer; insurer. **~amento,** V. *seguro.* **~âr,** *v. a.* to assure, secure, affirm, assert, aver, promise; to insure; ~ *uma embarcação,* to moor a vessel with cables, ropes. **~-se,** *v. r.* to assure one's-self, to be sure or persuaded; (*de*) to secure one, to win him over to one's interest, to engage; to arrest, apprehend; to make sure of one; to trust in one, to rely or depend upon him (V.
Asseiár, V. *assear.* [*segurar*).
Asséio, *m.* neatness, spruceness, cleanliness.
Asseitár, V. *assediar.*
Asselha, V. *azelha.*
Assellár etc., (*ant.*) V. *sellar.*
Asselvaj||adamente, *adv.* like savages, coarsely, rudely. **~ado,** *adj.* savage, coarse, rude, blunt (= *abrutado*). **~âr-se,** *v. r.* to grow savage, to take coarse manners.
Assém, *m. vacca do ~,* part of the surloin of beef.
Assemblea, *f.* assembly, company; multitude; (*mil.*) a call, or drum beat for the soldiers to break up the camp.
Assemelhar, *v. a.* to assimilate, liken, compare. **~-se,** *v. r.* to be like, to look like one; to have or get similar parts.
Assenha, V. *azenha.*
Assenhorár } etc., V. *senhorear*
Assenhoreár } *etc.*
Asseno, V. *aceno.*
Assenso, *m.* assent, consent.
Assent||ada, *f.* session, sitting; *de uma ~,* all at once, altogether. **~adamente,** *adv.* gravely, steadily, firmly, with tranquillity. **~ado,** *adj.* situated, placed; sedate, sound, tranquil, quiet; firm, steady, settled; resolved, decided, agreed, fixed; *palavras bem ~as,* a wise and prudential speech. **~adór,** *m.* registrar, recorder; mechanic. **~amento,** *m.* sitting, sitting down, taking seat; place; seat (= *assento, situação; sitio*); registering, recording, entry; laying of the colours; foundation, base; agreement, accord; a pension settled by the king of Portugal on some of his noblemen; ~ *de casas,* houses built upon the same groundplot. **~âr,** *v. a.* to place, settle, seat, set down, put; to suppose; to assure, maintain; to agree upon, stipulate; to note down, register, record, book; to set (jewels); to lay (colours); to found, establish; to calm, appease, compose; ~ *pedras,* to lay stones (a mason); ~ *o arraial, o campo,* to pitch a camp, to pitch tents; ~ *uma casa, a primeira pedra de algum monumento,* to lay the foundation of a house, the foundation stone of a monument; ~ *casa a alg.,* to settle somebody to house-keeping; ~ *sua vivenda em alguma parte,* to settle or take up one's quarters, to fix one's abode in a place; ~ *a mão,* to have a fair or round hand; *fig.* to improve; to punish; ~ *o pé,* to go a steady pace; ~ *uma pancada, uma bofetada na cara,* to strike, to give a blow, to give a box on the ear; ~ *a espada,* to thrust with the sword; (in fencing) to lay down the foils; *fig.* to reprimand, rebuke; to live a settled sober life; ~ *as comas a um caballo,* to stroke softly the mane of a horse; ~ *as costuras,* to beat down the seams; *fig.* to beat, flog soundly any one; ~ *pazes,* to make peace; ~ *tributos pelas provincias,* to assess the land-taxes; ~ *a vaza,* to put aside the tricks (at cards); ~ *praça,* to list one's self, to enter one's name as a soldier; ~ *no rol,* to register, to list; ~ *no livro,* to book down; ~ *no papel,* to write down, to commit to paper; ~ *a despeza,* to book the expense; ~ *commercio,* to establish a commercial house; ~ *um juizo sobre alguma razão ou apparencia,* to fix, to settle, or ground one's judgment upon a reason or appearance; ~, *v. n.* to rest, or settle at the bottom, as dregs in drink; to agree; to be meet, or convenient; to fit (clothes etc.); to be calmed (passions); to be settled, to grow sedate, discreet; to settle, establish; ~ *comsigo,* to take a resolution, to be persuaded; *assento nisto,* this is my opinion or resolution; *não se pode ~ no que elle diz,* a man cannot depend upon what he says. **~-se,** *v. r.* to sit down; to settle, to rest, as liquors do; to agree.
Assente, *adj.* sitting; firm, solid, established; *um rapáz ~,* a steady young man.
Assent||imento, V. *assento.* **~ír,** *v. n.* to assent, to be of the same opinion. **~ista,** *m.* one that keeps a register; undertaker, receiver of the king's revenue; victualler of the army.
Assento, *m.* seat, chair, bench etc.; residence, dwelling-place; establishment; backside; fundament, base; situation, circuit of a town; dregs, lees, bottom; state, posture; condition of things; note, memorandum, remembrance, record, memory; registering, enrolment; contract, contract for delivery, for supply; military store-house; baking-ovens for an army, the privilege granted to some towns to send representatives to the court, or to the state-house; determination, resolution, statute, decree; solidity; prudence, circumspection, settledness, steadiness; easiness, calmness; ~ *do reino,* the court, the capital town of a kingdom; ~ *do tonel,* bottom, lees, rest of wine in a cask; ~ *do freio,* horse-bit, curb-bit of a bridle; ~ *d' um navio,* trim of a ship; ~ *de praça,* enrolment; ~ *dos presos,* register of the prisoners; ~ *natural,* the toothless part, by the tushes of a horse; ~ *da carruagem da parte de tras,* the back-seat of a coach; *carruagem com dous ~s,* a double-seated coach; *livro dos ~s,* register-book, record; *estar d' ~,* to live, to reside anywhere; *fazer ~,* to fall, to sink down (buildings); *fazer ~ com alg.,* to agree; *tomar ~ nas cousas,* to settle affairs, to set things in order.
Asseo, V. *asseio.*
Assequivel, *adj. pl.* **~íveis,** attainable, impetrable. [affirmation.
Asserção, *f. pl.* **~ões,** assertion,
Asserenár, *v. a.* to put out all night in the dew; ~, *v. n.* to clear up; to grow fair; to calm.
Asseriár, *v. a.* I. to place in a row, to rank, range (V. *serie*). II. to make serious (V. *serio*).
Assert||ivamente, *adv.* boldly, with becoming confidence. **~ivo,** *adj.* assertive. **~o,** *adj.* vouched, maintained; ~, *m.* assertion, proposition. **~oár,** *v. a.* (*alf.*) to cut, cut out. **~ór,** *m.* assertor, defender. **~ório,** *adj.* (*jur.*) asserted, affirmed, assertory.
Assess||ór, *m.* assessor, lateral judge, counsellor. **~oria,** *f.* place, employment of an assessor. **~orial,** *pl.* **~aes,** **~ório,** *adj.* concerning an assessor.
Assest||adura, *f.* levelling or pointing of a piece of ordnance. **~âr,** *v. a.* to level or point (a piece of ordnance); to aim at; *fig.* to aim at the ruin of any one; ~ *o ouvido,* to prick up one's ears. **~o,** *m.* mounting of a piece of ordnance, pointing a cannon; aim, direction of a missile weapon.
Assetin||ado, *adj.* made smooth like satin, as soft as velvet, satin-like. **~âr,** *v. a.* to make satinlike.
Assett||eadór, *m.* archer. **~eár,** *v. a.* to strike through or pierce with arrows.
Assevár, *pedra d' ~,* V. *cevar.*
Assever||ação, *f. pl.* **~ões,** asseveration, affirmation. **~adamente,** *adv.* affirmatively. **~adór,** *m.* one that affirms, asserts, maintains. **~âr,** *v. a.* to assever, asseverate, assure, affirm, assert, aver. **~ativo,** *adj.* assertory, affirmative.
Asseyâr etc., V. *assear etc.*
Assí, V. *assim.* [(signs).
Assidente, *adj.* (*med.*) assident
Assidiár, (*ant.*) V. *assediar, sitiar.*
Assidu||amente, *adv.* assiduously, continually, constantly. **~idade,** *f.* assiduity, assiduousness. **~o,** *adj.* (‿) assiduous, diligent; frequent, constant.

Assign‖ação, *f. pl.* **~ões,** assignation; summons, citation to appear before the court; assignment, making over of a thing for the payment of a sum; assignat. **~adamente,** *adv.* determinately, resolutely. **~ado,** *adj.* signed, subscribed; *~ por mim,* under my hand; **~,** *m.* assignat, government-security; bond; signature; subscribed or signed paper; *~ em branco,* a blank signed. **~adór,** *m.* subscriber, underwriter. **~adura,** V. *assignatura.* **~aladamente,** *adv.* remarkably, chiefly, especially. **~alado,** *adj.* noted, marked; appointed, limited, agreed upon; illustrious, famous, renowned, noble, excellent. **~aladór,** *m.* one who marks, who sets a mark upon. **~alamento,** *m.* marking, signalizing; appointment, assignation. **~alár,** *v. a.* to mark, set a mark upon, signalize; to determine, appoint, prescribe, limit; *~ seu nome* or **~-se,** *v. r.* to signalise one's self, to become famous. **~ante,** *m.* subscriber, underwriter; *fig.* frequenter of a house etc. **~ár,** *v. a.* to subscribe, underwrite, sign, put one's hand to; to appoint, order, give; to make a settlement upon one; to mark out, note, assign, show, allege; *~ termo,* to fix or limit time; *~ de cruz,* to put a cross instead of the name of one who cannot write; to be quite ignorant of a thing, to conform to what others say; *~ em branco,* to approve of a thing without any discussion or examining; *fam. não assigno para isso,* this does not suit my turn. **~-se,** *v. r.* to subscribe, to set one's hand. **~atura,** *f.* signature, one's hand to a writing; signing, subscribing; subscription; free admission in the play-house. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** what may be assigned, appointed etc.

Assilenciár, *v. a.* to silence, to [hush.

Assim, *adv.* so, thus, in this manner; *~ assim,* so so, indifferent; *~ como,* as well as; as soon as; *~ como ~, ~ que ~,* after all, for all that, be that as it may; *tanto ~,* so that; *é ~?* is it so? *~ seja;* so be it; *para ~ dizer,* as it were; *~ sou eu toto, que,* I am not so foolish as to; *~ é que vós,* is this your way? *basta ~ por agora,* so much for this time; *~ na páz, como na guerra,* both in time of peace and war; *~ queira elle como pode,* he can if he will; *~ Deos me salve,* as I hope to be saved; *tanto faz ~ como assada,* this or that way, it is quite indifferent.

Assimil‖ação, *f. pl.* **~ões,** assimilation, converting any thing to the nature or substance of another; the state of being assimilated. **~adór,** *m.* one that assimilates. **~ár,** *v. a.* to assimilate, convert to the same nature with another thing; to bring to a likeness, or resemblance. **~-se,** *v. r.* to assimilate, grow like, be converted to. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** assimilable, assimilative.

Assimilhação etc., V. *assimilação etc.*

Assinár } etc., V. *assignar, as-*
Assinalár } *signalar etc.*

Assinte, V. *acinte.*

Assis‖ado, *adj.* prudent, wise. **~ár,** *v. a.* to make prudent, wise (V. *siso*).

Assísio, *m.* a titular canon or prebendary; V. *tercenario.*

Assist‖éncia, *f.* presence, being present; company; assistance, aid, help, succour, relief; assiduity, constant care, attendance, frequency; residence; monthly courses. **~enta,** *f.* nun-assistant to an abbess; lady, maid of honour residing in the palace of the queen of Spain. **~ente,** *adj.* present; who lives or dwells in the same place; assistant; *~ em Lisboa,* living in Lisbon; **~,** *m.* assistant, adjutor, sidesman; assistant to the general (of a monastery); suffragan-bishop; (*jur.*) he who joins or takes part with another in a suit of law; *~ de Sevilha,* a governor for the king in Seville, who is in the nature of a president, and supreme in the civil government. **~ido,** *adj. mulhér ~a,* a woman in her courses. **~ír,** *v. a. & n.* to assist, aid, help; (*a, ao*) to be present at; to stand by, attend, wait upon; (*em*) to habit, continue, abide, dwell in a place; *~ a um enfermo,* to attend a sick person; *~ em lugar d' outrem,* to supply one's place; *~ a alg.,* to court one, to pay one's attention to; *a razão lhe assiste,* reason is on his side; *~ á folha,* to supervise, to correct the press.

Assizado, V. *assisado.*

Assoada, V. *assuada.*

Assoalh‖ado, *m.* floor, contabulation; inlaid work; (*mar.*) *~ da coberta,* deck-planks. **~adór,** *m.* one who divulges, spreads, manifests. **~adura,** *f.* **~amento,** *m.* divulgation (V. *assoalhado*). **~ár,** *v. a.* I. to dry in the sun, to lay out in the sun (V. *sol*); *fig.* to expose to show, to divulge, spread, manifest. **~-se,** *v. r.* to bask; to make a show of (one's learning etc.), to boast. II. to plank, to floor with boards (V. *soalho*).

Assoante, *adj.* agreeing in sound, assonant.

Assoár, *v. a.* I. to wipe, to blow the nose. **~-se,** *v. r.* to blow one's nose; *~ á manga,* to wipe one's nose with the sleeve; *fam. assoa-te a esse guardanapo,* this may serve you as a lesson. II. V. *ensoar.*

Assobarcár, *v. a.* to pick up a thing and put it under the arm; *fig.* to meddle, to interfere in every thing.

Assoberb‖adór, *m.* who loves to bear the sway, intimidates. **~ár,** *v. a.* to treat with disdain; to insult, vex; to intimidate, threaten. **~-se,** *v. r.* to be haughty and proud, to behave with pride.

Assobi‖ada, *f.* long continued whistle. **~adéira,** *f.* (*orn.*) whistling-bird (bird of St. Domingo). **~adór,** *m.* whistler; (*zool.*) nonax, belzebub, kind of ape; **~,** *adj.* whistling. **~ár,** *v. a. & n.* to whistle; to hiss, to hiss off the stage; *fam. ~ ás botas,* to take to one's heels, to run away; to play one a trick. **~o,** *m.* (⌣) whistle; whistling, hissing; *não vale um ~,* it is worth nothing.

Assobradár, *v. a.* to board, to lay the floor, to contabulate, plank, floor, inlay (V. *sobrado*).

Assocegár, V. *socegar.*

Associ‖ação, *f. pl.* **~ões,** association, partnership, society, conjunction. **~ado,** *m.* partner, associate. **~ár,** *v. a.* to associate, admit one to a company, to make him one's partner, adjoin; **~,** *v. n.* (*com.*) to keep company with one. **~-se,** *v. r.* (*a, com*) to get into partnership with one; to adopt as friend.

Assodár, V. *açodar.*

Assodes, *adj. febre ~,* continual fever with nausea and anxiety.

Assoféifa, V. *açofeifa.*

Assoguilhár, *v. a.* to lace with narrow ribbons (=*acairelar;* V. *soguilha*).

Assol‖ação, *f. pl.* **~ões,** wasting, ruining, destroying. **~adór,** *m.* one that wastes, destroys. **~amento,** V. *assolação.* **~ár,** *v. a.* to waste, destroy, lay level with the ground.

Assold‖adár, *v. a.* to take in pay; to give salary or wages to. **~-se,** *v. r.* to serve for wages.

Assoldár etc., V. *assoldadar etc.*

Assolhár etc., V. *assoalhar, assobradar.*

Assolução, V. *absolução.*

Assolvér, V. *absolver.*

Assom‖ada, *f.* (*ant.*) high hill, watch-tower, wherein things are espied afar off, and every way; top, summit; sudden apparition, appearing; irritation, fit of rage. **~adamente,** *adv. fig.* fiercely, rashly. **~ado,** *adj* rash, head-strong, foolhardy, over-hasty; *~ de vinho,* tipsy. **~amento,** V. *assomo.* **~ár,** *v. a.* I. to show, produce, let see; to provoke, irritate; *~ a cabeça á janella,* to appear at a window, to look out at the window; **~,** *v. n.* to appear; to peep out; to mount or ascend the top. II. to compute, estimate roughly; to resume, recapitulate (V. *somma*). **~-se,** *v. r.* to fly into a passion.

Assombr‖adiço, *adj.* shy, timid, timorous. **~ado,** *adj.* shadowy, shaded; astonished, frightened; thunder-struck, obsessed, haunted with an evil spirit; *bem ~* well favoured, handsome, fa-

shionable, becoming; *mal ~*, ugly, deformed, ill favoured; *as cousas estão mal ~as*, things go very bad. **~amento,** *m.* fear, terror, dread, astonishment; turn which a thing takes (V. *assombro*). **~ár,** *v. a.* to shade, shadow, adumbrate, over-shadow; (*pint.*) to shadow a picture; to frighten or scare; to astonish, move admiration; to blast, hurt, damnify. **~-se,** *v. r.* to be affrighted, stupified, amazed; to take fright. **~eár,** *v. a.* to shadow a picture (V. *assombrar*). **~o,** *m.* terror, dread, astonishment, surprise, amazement; admiration, wonder. **~osamente,** *adv.* prodigiously, amazingly, wonderfully. **~oso,** *adj.* terrific, dreadful, amazing, prodigious, wonderful.

Assomo, *m.* appearing, appearance; sign, token, mark.

Asson‖ância, *f.* assonance. **~ante,** V. *assoante.* **~ia,** *f.* metric harmony.

Assonjo, *m.* (*ant.*) cataract (= *catadupa*).

Assonorentado, *adj.* sleepy, drowsy (= *somnolento*).

Assopeár, V. *sopear.*

Assopr‖adela, *f.* blowing. **~adór,** *m.* bellows; one who blows; prompter; *fig.* firebrand, instigator, setter-on. **~adura,** *f.* blowing. **~ár,** *v. a.* & *n.* to blow; to whisper, to buzz a thing in one's ear; to puff up, to make proud; *fig.* to excite, suggest, prompt, inspire; to fume, rage, huff and puff with pride, to be very angry; *~ a tabula*, to blow, to huff a man (at draughts). **~o,** *m.* breath, puff, blowing; whispering, hint, suggestion; denunciation, delation, informing; moment, trice; *musica de ~*, wind-instruments; *n' um ~*, in a trice; *podem derribál-o com um ~*, you could blow him down with a blast (V. *sopro*).

Assór, V. *açor.*

Assorda, V. *açorda.*

Assorenha, V. *açorenha.*

Assossegár, V. *soceyar.* [larly.

Assotár, *v. a.* to build irregu-

Assotilár, (*ant.*) V. *subtilizar.*

Assovel‖ado, *adj.* (*bot.*) subulate, subulated, of the shape of an awl; *folhas ~as*, subulated leaves; *voz ~a*, falsetto. **~ár,** *v. a.* to prick, or sting with a cobbler's awl; *fig.* to tease, vex (V. *sovella*).

Assoviár etc., V. *assobiar etc.*

Assovinár, } *v. a.* to sting or
Assovinhár, } prick often; *vulg.* *~ a paciencia*, to tease, to vex.

Assu‖ada, *f.* mischievous and hurtful gang; tumult, riot, vociferation, great noise of many voices; *ir de ~*, to go by bands or great parties; *entrar com ~*, to break in violently by troops, to rush in by force or main strength. **~ár,** *v. a.* to excite tumult. **~-se,** *v. r.* to troop.

Assucar, V. *açucar.*

Assucena, V. *açucena.*

Assueto, V. *sueto.*

Assujentár, V. *sujar.*

Assulár, V. *açular.*

Assumada, V. *assuada.*

Assumagrár, *v. a.* to prepare something with sumach (V. *sumagre*).

Assumír, *v. a.* to assume; to take; to take upon one's self; to arrogate, claim, appropriate; to appoint to, nominate, raise to a dignity.

Assumpção, *f. pl.* **~ões,** raising to a dignity, promotion; Assumption of the Virgin; (*log.*) assumption; (*theol.*) incarnation of the word.

Assumpt‖ível, *adj. pl.* **~íveis,** admissible, allowable. **~ivo,** *adj.* assumptive. **~o,** *p. p.* of *assumir*; promoted, advanced. **~o,** *m.* the subject of a discourse, topic; *~ para risadas*, matter for laughter, stuff to laugh at; *passamos a outro ~*, let us speak of other things; *tomar o ~ de alg. c.*, to take upon one's self, to undertake anything.

Assunção, } V. *assumpção etc.*
Assunto, }

Assuperiorár-se, *v. r.* to grow superior.

Assust‖adamente, *adv.* timorously. **~adiço,** *adj.* timorous, timid (= *assombradiço, espantadiço*). **~ado,** *adj.* frightened, afraid, timid; *agua ~a*, lukewarm, tepid water. **~adór,** *adj.* & *m.* that frightens, makes afraid. **~ár,** *v. a.* to terrify, frighten, make afraid; to overthrow, beat down. **~-se,** *v. r.* to startle, to be afraid (V. *susto*).

Assutilár, V. *subtilizar.*

Assuxár, *v. a.* to enlarge, widen (= *alargar*).

Assy'ria, *f.* (*geogr.*) Assyria.

Assyriano, } *adj.* & *m.* Assyrian.
Assy'ri(c)o, }

Asta, V. *hasta, haste.*

Astacite, } *m.* (*h. n.*) astacite,
Astacolitho, } astacolite, petrified or fossil crawfish.

Asteismo, *m.* asteism, urbanity, sarcastic wit; (*rh.*) a figure by which the speaker would seem to wish to conceal what he still discloses.

Astella, *f.* (*cir.*) splint, bolster.

Astereómetro, *m.* astrometer.

Astér‖ia, *f.* asteria, cat's eye; star-stone. **~isco,** *m.* asterisk, star. **~ismo,** *m.* asterism, constellation; a knot of stars. **~ite,** *f.* asterite, a precious stone, a kind of opal, which sparkles like a star. **~o,** *m.* (‿‿) (*bot.*) aster, star-wort. **~óide,** *adj.* stellated; *~*, *f.* aster, star of Bethlehem.

Asthén‖ia, *f.* (*med.*) atony. **~ico,** *adj.* (*med.*) asthenic.

Asthm‖a, *f.* asthma, difficult and short respiration. **~ático,** *adj.* asthmatic, asthmatical, short-winded.

Astil, }
Astilha, } V. *hastil etc.*
Astim, }

Astingár, V. *estingar.*

Astipulár, V. *estipular.*

Astolpho, (*n. p.*) Astulph.

Astracão, *m.* Astrachan (town in Russia).

Astragál‖eas, *f. pl.* (*bot.*) subdivision of the leguminous plants. **~o,** *m.* (‿‿) (*arch.*) astragal, small round member on the top of a column; (*an.*) astragalus, talus; (*bot.*) milk-vetch, wild licorice.

Astrál, *adj. pl.* **~aes,** astral, starry; *anno ~*, astral year.

Astráncia, *f.* (*bot.*) master-wort.

Astrante, *m.* (*bot.*) a tree of Cochinchina.

Astre, (*ant.*) V. *desastre.*

A'streo, *adj.* starry; *~a abobada*, the starry vault of heaven.

Astricção, } V. *adstricção etc.*
Astricto, }

Astrífero, *adj.* (*poet.*) astriferous, starred.

Astringéncia etc., V. *adstringencia.*

Astro, *m.* star; constellation; *~ do dia, da noite*, sun, moon.

Astro‖gnosia, *f.* astrognosy, the art of knowing the fixed stars. **~ites,** *f. pl.* (*h. n.*) astroits, star-stones. **~lábio,** *m.* (*math.*) astrolabe, instrument to take the altitude of the sun or stars. **~logia,** *f.* astrology. **~lógico,** *adj.* astrological. **~logo,** *m.* (‿‿) astrologer. **~mância,** *f.* astromancy. **~nomia,** *f.* astronomy. **~nomicamente,** *adv.* astronomically. **~nómico,** *adj.* astronomical. **~nomo,** *m.* (‿‿) astronomer. **~phyta,** *f.* (*h. n.*) asterophyton, stella-marina. **~scopia,** *f.* astroscopy, observation of the stars. **~scópio,** *m.* astroscope.

Astroso, *adj.* unlucky, born under an ill planet.

Astúci‖a, *f.* subtlety, craft, cunning. **~ár,** *v. a.* (*enganos, enredos*) to contrive, to plot. **~osamente,** *adv.* cunningly, craftily. **~oso,** *adj.* cunning

Astúr, *m.* sort of hawk. [crafty.

Astur, }
Asturiano, } *adj.* & *m.* of Asturia, native of Asturia.
Asturião, ~ona, *f.* }

Astúrias, *f. pl.* (*geogr.*) Asturia.

Astut‖amente, *adv.* craftily, cunningly; diligently, sagaciously, discreetly. **~o,** *adj.* subtle, cunning, crafty; sagacious, skilful, prudent, wise, expert.

Astyle, *adj.* (*bot.*) without style or pistil.

Asyl‖ár, *v. a.* to give shelter or a refuge. **~-se,** *v. r.* to take one's refuge, to retire. **~o,** *m.* asylum, refuge, place of refuge, shelter, sanctuary, retreat.

Asymetria, *f.* asymmetry.

Asymétrico, *adj.* without symmetry.

Asymptot‖a, *f.* (*math.*) asymptote, a right line approaching nearer and nearer to some curve, but without ever meeting. **~ico,** *adj.* (‿‿) asymptotic.

Asyn'deton, *m.* (*gram.*) asyndeton, want of copulative conjunction, in a sentence.

Ata, *f.* (*bot.*) sort of Braz. tree.

Atabacado, *adj.* like tobacco, tobacco-coloured (V. *tabaco*).

Atabaf‖ado, *adj.* well covered; *negocio ~,* a thing forgotten or buried in oblivion. **~adór,** *m.* one that covers, conceals, hushes. **~ár,** *v. a.* to cover well or close; *fig.* to conceal, keep secret; to hinder one from speaking; to hush a report.

Atabál, ⎫ *m.* kettle-drum, a kind
Atabale, ⎭ of tabor used by the Moors.

Atabal‖áque, V. *atabal.* **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to wheedle, allure (= *engodar, illudir*). **~éiro,** *m.* kettle-drummer (= *timbaleiro*).

Atabalho‖adamente, *adv.* disorderly, confusedly, inordinately. **~adó,** *adj.* inconsiderate, thoughtless, rash; confused; disorderly; stammering, stuttering. **~amento,** *m.* confusion, doing things without method, with great noise and disturbance; stammering, stuttering. **~ár,** *v. a. & ~-se, v. r.* to do things inconsiderately, without method or rule; to stammer, stutter.

Atabalinho, *m. dim.* of *atabal.*

Atabão, V. *tavão.*

Atabáque, V. *atabal.*

Atabarda, *f.* V. *tabardo.*

Atabua, V. *tabua.*

Atabucár, *v. a.* (*ant.*) to allure, decoy, attract; to deceive (= *engodar, illudir*).

Atac‖a, *f.* point, tagged point, lace; *isto não vale uma ~,* it is not worth a rush; *isto não admitte ponto nem ~,* it is past amending. **~ado,** *adj.* laced, as women's stays, tied, fastened; attacked, surrounded, invested; *espingarda ~a,* charged gun; *vender por ~,* to sell goods wholesale; *commercio de ~,* wholesale-business. **~adór,** *m.* staylace; ramrod of a gun; aggressor, assailant. **~adura,** *f.* fastening, lacing. **~amita,** *f.* (*min.*) atacamite, a muriate of copper. **~ár,** *v. a.* to attack, assault; to seize, to ask with importunity; to fasten, lace, tie up; to ram down the charge in a musket. **~-se,** *v. r.* to attack one another (= *investir, atestar-se*) (*pret.* **~quei**).

Ataçalhár etc., V. *atassalhar.*

Atacoár, *v. a.* to heel shoes etc.; to bungle.

Atad‖inho, *adj. fam.* timid, timorous. **~o,** *adj.* tied; hindered; irresolute, timorous; *ficar com as mãos ~as,* not to know what to do; *~ nas mãos,* awkward, good for nothing; *~ á cama,* confined to bed; *~,* *m.* bundle, packet (= *molho, embrulho, feixe*). **~ór,** *m.* one that ties; sheaves-binder; *fig.* an intriguer. **~ura,** *f.* tie, band, bandage, ligature; *fig.* union.

Atafál, *m. pl.* **~aes,** crupper.

Atáfera, *f.* list or selvage made of matweed.

Atafon‖a, *f.* ass or horse-mill; hand-mill; *pedra de ~,* millstone. **~éiro,** *m.* miller of a horse-mill.

Atafulhár, *v. a. vulg.* to cram, to make fat (V. *tafulho*).

Atagantár, (*ant.*) V. *tagantar.*

Ataimado, V. *taimado.*

Atál, *adv.* (*ant.*) on condition, provided that.

Atalái‖a, *f.* watch-tower, sentinel, person that stands to discover or watch; a sort of boat among the Indians. **~adamente,** *adv.* (*desus.*) vigilantly, with vigilance. **~adór,** *m.* sentinel, warder of a tower; *fig.* spy. **~amento,** *m.* watching, spying. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *atalaia*) great watch-tower. **~ár,** *v. a.* to stand sentinel, to be upon the watch on a high place; to spy, to observe studiously the actions of another. **~-se,** *v. r.* to be on the lookout, to be cautious or careful.

Atalante, *f.* (*ent.*) admiral, vulcan (butterfly).

Atalh‖ada, *f.* piece of land grubbed up in order to keep off the fire from the trees (= *aceiro*). **~ado,** *adj.* dumb, speechless. **~adór,** *m.* one that stops the passage; investigator, searcher, scout. **~amento,** *m.* every thing that hinders or stops the passage. **~ante,** *adj.* that stops the passage. **~ár,** *v. a. & n.* to stop the passage, shut up, hinder, put a stop to; to remove, drive away; to prevent, cut off; to shorten, abridge; to speak between, interpose; to puzzle, perplex, run down; to intimidate; (*agr.*) *~ o alqueive,* to plough crosswise the land that had been fallow; *~ caminho,* to take the shortest way; *~ razões,* to make few words; *~ a palavra a alg.,* to interrupt one, to silence him; *nós lhes atalhamos o caminho,* we got between them and home. **~-se,** *v. r.* to stop short, to blush, to have nothing to say for one's self. **~e,** *m.* (*ant.*) compendium, abridgment. **~o,** *m.* by-path, the near way; *fig.* abridging, shortening; hinderance, impediment, obstacle, encumbrance, opposition, stop, check; *dar ou pôr ~ a alg. c.,* to put a stop to anything, to cut short; *tomar pelo ~,* to take the shortest cut; *sahir ao ~ a alg.,* to interrupt one, to cut him short; *andar por ~s,* to prevaricate, shuffle, make subterfuges; *prov. não ha ~ sem trabalho,* no joy without annoy.

Atamancár, *v. a.* (*vulg.*) to bungle, dabble, botch (V. *tamanco*).

Atamarado, *adj.* of a reddish colour, that has the colour of a date (V. *tamara*).

Atambór, V. *tambor.*

Atamento, *m.* tiing, binding, ligament (= *ligamento, ligadura*); *fig.* timidity, pusillanimity; obligation, engagement.

Atan‖ado, *m.* tanned leather; tan (= *cortim*). **~ár,** *v. a.* to tan (leather).

Atanário, *adj.* it is said of hawks and other birds which have not mewed a year since.

Atanásia, V. *athanasia.*

Atanazár, V. *atenazar.*

Atanto, *adv.* to that point or degree, so far, in such manner.

Atapetár, *v. a.* to carpet, to cover with carpets (V. *tapete*).

Atapulhár, *v. a.* to stop, cork (V. *tapulho*).

Atáqu‖e, *m.* attack, assault, onset, attempt, charge, brunt; fit (of disease); quarrel; *~ falso* (or *fingido*), sham attack; *~ repentino,* sudden attack. **~éiras,** *f. pl. fam. ver-se nas ~,* to be at a pinch, to be in the briers. **~éiro,** *m.* he who makes or sells stay-laces.

Atár, *v. a.* to tie, bind; to lace; to dress (a wound); *fig.* to hinder, fetter, stop; *~ de pés e mãos a alg.,* to fagot one; *~ a lingua a alg.,* to strike one dumb; *nem ata, nem desata,* he says nothing to the purpose; he is irresolute, he can take no decision; *ao ~ das feridas,* at last, at the last run. **~-se,** *v. r.* to perplex or confound one's self; to tie one's self up, to confine one's self to; to addict one's self to; *~ á lettra,* to tie one's self up to the literal sense; *~ ao parecer de alg.,* to stick or adhere to another's opinion; *~ as mãos,* to bind one's self.

Atarant‖ação, *f. pl.* **~ões,** confusion, perturbation. **~ado,** *adj.* stung by the tarantula; *fig.* perplexed, confused. **~ár,** *v. a.* to perplex, puzzle. **~-se,** *v. r.* to be at a loss or beside one's self, to be disconcerted (V. *taranta*).

Ataraxia, *f.* ataraxy, freedom from passionate disturbances.

Atarefár, *v. a.* to charge one with the performance of a thing in a given time; to over-work, to over-harass. **~-se,** *v. r.* to give one's self up to one's study or business (V. *tarefa*).

Atarioucado, *adj. estylo ~,* affected style.

Atarrac‖ado, *adj.* short and stout, thick-set. **~ár,** *v. a.* to bind, tie hard or fast; to fasten with wedges; to vex, afflict, puzzle; *~ a ferradura,* to finish a horse-shoe, and get it ready to shoe a horse.

Atarrachár, *v. a.* to screw on (V. *tarracha*).

Atarraf‖a, V. *tarrafa.* **~ado,** *adj.* covered with a trammel; like a trammel (V. *tarrafa*).

Atarugár etc., V. *tarugar.*

Atasc‖adéiro, *m.* marshy place, puddle (= *atoleiro, todaçal*). **~ár-se,** *v. r.* to stick in the mire, to be fast, that one cannot get out.

Atasquéiro, V. *atascadeiro.*

Atassalh‖adór, *m.* one that tears, mangles. **~adura,** *f.* tearing, rending. **~ár,** *v. a.* to tear or rend in pieces, to mangle; to cut meat in pieces for salting (V. *tassalho*).

Ataud, } *m.* coffin; hearse, bier;
Ataude, } formerly a measure for corn; *fig.* death.
Atauxi‖a etc., V. *tauxia etc.* **~ado,** *adj.* damaskeened, adorned with inlaid work.
Atavanado, *adj.* like a horse-fly; *cavallo* **~**, piebald, dappled horse (V. *tavão*).
Atavão, V. *tavão.*
Atavern‖adamente, *adv.* in the manner used in taverns or alehouses. **~ado,** *adj.* living in or frequenting taverns; *vender vinho* **~**, to sell wine by retail, as in a tavern. **~ár,** *v. a.* **~** *o vinho,* to sell wine in a tavern, or by retail. **~-se,** *v. r.* to frequent taverns.
Atavi‖adamente, *adv.* sprucely, nicely. **~adór,** *m.* one that adorns, trims. **~ár,** *v. a.* to trim, rig up, dish up, attire, embellish. **~-se,** *v. r.* to dress, prune up, trim one's self, make one's self fine. **~o,** *m.* (⌣⌣) attire, rigging, ornament, dress; snugness, spruceness.
Atavismo, *m.* atavism.
Atavonado, V. *atavanado.*
Atax‖ia, *f.* (*med.*) ataxy, irregularity in the crises and paroxysms of fever. **~ico,** *adj.* (⌣⌣) (*med.*) irregular.
Até, *prp. & adv.* till, even, up to; **~** *onde,* how far? **~** *quando,* till when? **~** *Lisboa*, as far as Lisbon; **~** *que,* untill, till; **~** *que eu viva,* as long as I live; **~** *quanto?* how much? **~** *tanto,* so much; **~** *agora,* **~** *aqui,* till now, hitherto; **~** *então,* till then, till that time; **~** *não mais,* **~** *mais não poder,* so far that one can bear it no longer; **~** *os sabios o ignoravão,* even learned man did not know it.
Ate‖adór, *m.* one who sets fire; one who promotes quarrels, instigator. **~ár,** *v. a.* to set fire; to kindle, stir, poke; *fig.* to stir up, set on; **~** *uma pendencia,* to begin a quarrel; **~**, *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to take fire (also *fig.*); **~** *alg. c. com calor,* to increase more and more; **~** *o mal a alg.,* to get, or catch a distemper.
Atechnia, *f.* artlessness.
Atecnia, *f.* childlessness.
Atediár, *v. a.* to be tedious, to weary, tire, disgust. **~-se,** *v. r.* to be tired.
Atégora, *adv.* (*contr.* of *até e agora*) till now, hitherto.
Ateig‖ado, *adj.* full-fed, sated, glutted, satiated. **~ár,** *v. a.* to measure by the *teiga;* to value at first sight the produce of a crop. **~-se,** *v. r.* to overload the stomach, to surfeit one's self. [*teimar.*
Ateim‖ado, V. *teimoso.* **~ár,** V.
Ateiró, V. *teiro.*
A'tele, *m.* (*zool.*) sapajou, weeper (sort of ape).
Atellanas, *f. pl.* (*archeol.*) a kind of comic and satiric pieces, performed on the Roman theatre.
Atello, *m.* (*zool.*) sort of monkey of Southern America.
Atem, (*ant.*) V. *até.*
Atemoriz‖adamente, *adv.* timorously. **~adór,** *adj. & m.* that frightens, or makes others afraid. **~amento,** *m.* frightening, intimidation; fright. **~ár,** *v. a.* to intimidate, overawe, make afraid, put one in fear. **~-se,** *v. r.* (*de, por, com*) to fright one's self, to be afraid, alarmed, intimidated.
Atemp‖ação, *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) the time given that the appeal may be laid before the superior judge. **~ár,** *v. a.* to give time that the appeal may be laid before the superior judge. **~-se,** *v. r.* to agree about the time.
Atenazár, *v. a.* to pinch with red-hot pincers; *fig.* to torment, vex, tire, molest (V. *tenaz*).
Atença, *f.* attention; subject of hope or confidence; *estar ás* **~***s de,* to depend or rely upon a thing or person.
Atendér, V. *attender.*
Atenebrár-se, *v. r.* to grow dark or dim, to be obscured.
Atenrár, *v. a.* to make soft (V. [*tenro*).
Atentár, V. *tentar.*
Atento, (*ant.*) V. *tento.*
Atéqui, *adv.* (*contr.* of *até aqui*) hitherto.
Atequiperas, *f. pl.* an excellent sort of pears so called.
Atér-se, *v. r.* to keep, stand, stick to a thing; **~** *ao que será julgado,* to stand to what shall be decided. [become torpid.
Aterecér, *v. n.* to grow stiff, to
Aterici‖ado, *adj.* icterical, jaundiced. **~ár,** *v. a.* **~-se,** *v. r.* to afflict, to be afflicted with the green sickness.
Atermár, *v. a.* to limit, to set bounds (= *aprazar, atempar*). **~-se,** *v. r.* to reserve to one's self a respite (V. *termo*).
Aterrado, *adj.* landed at (speaking of ships); frightened, seized with terror, puzzled.
Aterramento, *m.* terror, consternation.
Aterraplanár, V. *terraplenar.*
Aterrár, *v. a.* to throw or strike down; to frighten, seize with terror, puzzle. **~-se,** *v. r.* (*mar.*) to land, to make the land; to earth one's self, to take to their kennels (animals); to sink, to be swallowed up (= *enterrar-se, subverter-se*); to be afraid, alarmed (= *atemorizar-se*).
Aterro, *m.* covering with earth, earth-work.
Aterrorizár, V. *aterrar.*
Ates, (*ant.*) V. *até.*
Atesár, *v. a.* (*mar.*) to stretch out a rope, to haul tight (= *entesar;* V. *teso*).
Atest‖ado, *adj.* filled up to the top, full (= *abarrotado*). **~adura,** *f.* pouring upon, affusion. **~ár,** *v. a.* to fill up to the top; to fill up a wine-vessel. **~-se,** *v. r.* to cram one's belly, to stuff one's guts.
Athamantina, *f.* (*chim.*) a substance found in the stone-parsley. [English letters.
Athanásia, *f.* (*bot.*) tansy; (*typ.*)
Athanásio, (*n. p.*) Athanasius.
Atheis‖mo, *m.* atheism. **~ta,** *m.* atheist. **~tico,** *adj.* (⌣⌣) atheistical.
Athen‖as, *f.* Athens, capital of Greece. **~eas,** *f. pl.* (*archeol.*) Athenaea, festivals celebrated at Athens in honour of Minerva. **~eo,** *m.* academy, literary society. **~iense,** *adj. & m.* Athenian. [*atheista.*
Atheo, *adj.* atheistical; **~**, *m.* V.
Atherino, *m.* (*icht.*) atherine, a sort of herring.
Athermásia, *f.* (*med.*) excess of heat, deadly heat.
Athermano, } *adj.* (*phys.*) imper-
Athérmico, } vious to heat.
Atherom‖a, *m.* (*med.*) atheroma, a swelling, consisting of a thick and tough humour, like pap of sodden barley. **~atoso,** *adj.* atheromatous.
Atheu, V. *atheista.*
Athlet‖a, *m.* athlete, wrestler, champion; *fig.* robust man; champion of the Christian faith, martyr. **~ica,** *f.* (⌣⌣) wrestling. **~ico,** *adj.* (⌣⌣) athletic, belonging to wrestling; strong of body, vigorous, lusty, robust.
Athymia, *f.* (*med.*) dejection, lowness of spirits.
Atiadeos, *m. pl.* a tribe of Indians in the province of Mattogrosso, Brazils.
Atibiár, V. *entibiar.*
Atiç‖adór, *m.* one that pokes the fire; poker; *fig.* setter-on, instigator. **~amento,** *m.* poking. **~ár,** *v. a.* to poke, rake, or stir up the fire; **~** *a vela,* to snuff the candle; *fig.* to provoke, stir up to anger, foment; **~** *discordias,* to add fuel to the fire, to help a quarrel forward. **~oár,** *v. a.* to kindle, to burn with a firebrand. [ing upon.
Atido, *adj.* sticking to; depend-
Atigrado, *adj.* spotted, speckled like a tiger.
Atil‖adamente, *adv.* ingeniously, elegantly, perfectly. **~adeza,** *f.* elegance, refinement, accomplishment. **~ado,** *adj.* elegant, witty, ingenious. **~ár,** *v. a.* to adorn, deck, attire. **~-se,** *v. r.* to prune up; to endeavour.
Atilho, *m.* small band, tie, string; *não tem* **~** *nem vincilho,* that serves for nothing.
Atimár, (*ant.*) V. *ultimar.*
Atimidár, (*ant.*) V. *intimidar.*
A'timo, *m.* very small part of a thing; *n' um* **~**, in a trice.
Atin‖adamente, *adv.* advisedly, prudently, wisely, discreetly, cleverly. **~ado,** *adj. fig.* prudent, wise, clever, discreet, heedful, cautious. **~ár,** *v. a. & n.* to guess right, to find, to hit upon things by guess; (*a, com*) to succeed; to nick; to remember; to act or behave wisely.
Atincál, *m.* (*chim.*) chrysocol.
Atingacú, *m.* horned cuckoo of Brazil.
Atinia, *f.* (*bot.*) sort of poplar-tree.
Atino, V. *tino, acerto.*
Atintár, *v. a.* (*pint.*) to point under, to lay the ground colour, to prime.

Atir‖adiço, *m. fam.* adventurous, daring person. **~adór,** *m.* he who shoots, casts or throws; rifle-man, marksman, sharp-shooter. **~ár,** *v. a. & n.* to shoot, cast, throw, fling; to assault, set upon; to aim at; to squander, to run through one's fortune; ~ *com pedras,* to throw stones; ~ *com a porta,* to clap or bang to the door, to slam the door, to shot it by force; ~ *com o dinheiro á rua,* to squander, to dissipate; ~ *comsigo (da janella),* to throw one's self out of the window; ~ *couces,* to kick, to fling out. **~-se,** *v. r.* to shoot, to fling forward; *fam.* to boast, to give one's self airs; ~ *a alg.,* to rush upon one.

Atirecér, (*ant.*) V. *inteiriçar-se.*

Atit‖ár, *v. n.* to peep, pip, chirp (birds); (= *apitar, silvar*). **~o,** V. *apito, silvo.*

Atlant‖e, *m.* (*arch.*) images of men supporting a building; *fig.* pillar, strong supporter of a dynasty, government or church, defender, protector. **~ico,** *adj* (⏑⏑) Atlantic; *mar.* ~, the Atlantic Ocean. **~ides,** *f. pl.* (⏑⏑) (*myt. & astr.*) the stars called pleiades or seven stars, Atlantides.

Atlas, *m.* Atlas, mountain in Mauritania; atlas, a collection of maps; (*an.*) atlas, the first vertebra of the neck under the head.

Atmidómetro, } *m.* (*phys.*) atmo-
Atmómetro, } meter.

Atmospher‖a, *f.* atmosphere. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) atmospherical, belonging to the atmosphere; *pressão ~a,* atmospheric pressure, pressure of the air.

Atoa, *adv.* without consideration, inconsiderately (V. *á toa*).

Atoada, V. *atoarda & toada.*

Atoagem, *f. pl.* **~ns,** (*mar.*) towage, towing, warping a ship.

Atoalhado, *adj.* fit for napkins, covered with a napkin.

Atoár, *v. a.* (*mar.*) ~ *um navio,* to tow a ship; ~*-se a alg.,* to close with a person.

Atoarda, *f.* (*ant.*) common talk, report, rumour (= *boato*).

Atocalto, *m.* (*h. n.*) Mexican spider.

Atoch‖ado, *adj.* thickset, short and thick, stubby. **~adór,** *m.* he that makes fast by forcing in a wedge; wedge. **~ár,** *v. a.* to fasten with wedges, to force in a wedge; to fill up, to stuff. **~o,** *m.* wedge or other like thing to be forced in, in order to fasten another. [renness.

Atocia, *f.* (*med.*) sterility, bar-

Atol‖adiço, *adj.* sticking, muddy (= *lamacento*). **~ár,** *v. a.* to put in the dirt, to mire. **~-se,** *v. r.* to stick in the mire; *fig.* to plunge into a troublesome affair.

Atoleim‖ado, *adj.* stupid, simple, foolish. **~ár-se,** *v. r.* to become stupid; to play the fool, to look simple.

Atoléiro, *m.* marshy place, slough, puddle, mire; *fig.* lurch, plunge, scrape; *tirar-se da lama e metter-se no ~,* to fall out of the frying-pan into the fire.

Atombár, *v. a.* to annotate, register (V. *tombo, tombar*).

Atóm‖ico, *adj.* atomic. **~ismo,** *m.* atomism, atomical philosophy or theory. **~ista,** *m.* atomist. **~ístico,** *adj.* atomic, atomical. **~o,** *m.* (⏑⏑) atom, corpuscle, least mote; *fig.* thing of no consequence; *nem um ~ de,* not the least appearance of; *n' um ~,* in a trice. **~ologia,** *f.* atomology, doctrine of atoms.

Aton‖ia, *f.* (*med.*) atony. **~ico,** **~o,** *adj.* (⏑⏑) (*med.*) atonic.

Atont‖adiço, *adj.* easily frightened, timid. **~ár,** **~eár,** *v. a.* to stupify, to make stupid or dull, to besot. **~-se,** *v. r.* to become stupid, to imbrute (V. *eston-*

Atopir, V. *entupir.* [*tear-se*).

Atorár, *v. a.* to saw or cut the wood into logs or blocks (V. *toro*).

Atorçalár, } *v. a.* to lace or gar-
Atorcelár, } nish with a silk galloon (V. *torçal*).

Atorçoár, *v. a.* to grind grossly as oatmeal.

Atordo‖adamente, *adv.* inconsiderately, heedlessly, rashly. **~ado,** *adj.* stunned, stupified; heedless, inconsiderate, giddy, napping. **~amento,** *m.* stunning; giddiness; *fig.* disorder of mind. **~ár,** *v. a.* to stun, stupify, fill with consternation, puzzle (V. *tordo*).

Atorment‖ação, *f.* V. *tormento.* **~adór,** *adj.* tormenting, vexing; ~, *m.* tormenter, harasser, plaguer. **~ár,** *v. a.* to torment, torture, rack, put to great pain; to vex, fret, afflict; to agitate, heave, cast up in billows. **~-se,** *v. r.* to grieve, to be afflicted. **~ativo,** *adj.* tormenting, vexing.

Atossigár, *v. a.* to poison, envenom (= *envenenar*).

Atoucado, *adj.* hood-shaped; covered with a hood, or cap (V. *touca*). [(V. *toucinho*).

Atoucinhado, *adj.* larded, fat

Atoupeirado, *adj.* (*h. n.*) *rato ~,* mole-rat.

Atoxicár, V. *entoxicar.*

Atóxico, *adj.* poisonless.

Atrabalhár, *v. a.* to over-work.

Atrabili‖ário, **~oso,** *adj.* atrabilarious; melancholic. **~s,** *f.* atrabilis, black choler; melancholy.

Atrac‖ação, *f. pl.* **~ões,** (*mar.*) grappling a ship; landing, landfall; *fig. fam.* importunation. **~adór,** *m.* (*mar.*) seizing, lashing, hawser. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** *vulg.* thrust, push, shock; *dar um ~ a alg.,* to press, to urge one. **~ár,** *v. a.* (*mar.*) to grapple a ship; to land, to make the land; to moor, lash, seize; *atracal* come alongside; ~ *as peças,* to lash the guns; ~ *a lancha dentro do navio,* to frap the boat. **~-se,** *v. r.* to come alongside, to approach; ~ *com alg.,* to come to hand-strokes, to begin a quarrel (*pret.* **~quei**).

Atrafegár, *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to overwork one's self; to be full of business (*pret.* **~guei**).

Atraiçoa‖adamente, *adv.* treacherously, perfidiously. **~ado,** *adj.* treacherous, perfidious. **~ár,** *v. a.* to betray, to break the faith, to be perfidious or treacherous toward another.

Atramado, *adj.* (*ant.*) ill woven.

Atramentária, *f.* (*min.*) sulphate of iron, green vitriol, ink-stone.

Atramentário, *adj.* atramentarious, inky.

Atrancár, *v. a.* (*ant.*) to bar; ~ *a casa,* to encumber a house with furniture. **~-se,** *v. r.* to intrench, to barricade one's self (V. *tranca*) (*pret.* **~quei**).

Atrapalh‖ação, *f. pl.* **~ões,** disorder, confusion, disturbance. **~ado,** *adj.* confused; confounded, puzzled, perplexed. **~ár,** *v. a.* to cover with rags; to disorder, confound. **~-se,** *v. r.* to dress shabbily, to go in rags; to perplex, confound one's self.

Atraphaxe, *f.* (*bot.*) brushy orach.

Atrás, } *adv.* behind, after, back,
Atráz, } backwards; before, ago; *ficar ~,* to be inferior; *fazer passo ~,* to give ground, to draw back; *passo ~,* a run before the leap; *deixar ~,* to overrun; to be superior; *tornar ~,* to relapse, to make the same fault; to repeat the same things; *estar de pé ~ com alg.,* not to trust in any one; *os dias ~,* some days ago; *desde muí ~,* of long standing; *voltar com a palavra ~,* not to keep one's word.

Atras‖ado, *adj.* behindhand, backward; indebted; negligent; far from being promoted or employed; going too slow (watch etc.); ~ *em contas, em meios,* in arrears, behindhand, indebted. **~adór,** *m.* he that retards, delays; the stop of a watch or clock. **~ados,** *m. pl.* arrears, arrearages, remains of reckoning, or debt; principles, rules, particularly those of the Latin grammar; time or things past. **~amento,** *m.* retarding, delaying, hindering. **~ár,** *v. a.* to leave behind; to throw behindhand; to retard, delay, defer; to hinder, stop; ~ *o relogio,* to put back the clock; *fig.* ~ *o capitulo,* to disappoint, to thwart one; to frustrate a person's expectations or intentions. **~-se,** *v. r.* to remain behind, to come too late; to go too slow (a watch); to grow backward or negligent; to grow worse and worse; ~*-se nos pagamentos,* to be in arrears, to be behindhand. **~o,** *m.* retarding, retardation, delay; hinderance; backwardness; being behindhand; ruin, fall; rudeness, incivility. [*etc.*

Atrassalhár etc., V. *atassalhar*

Atrato, *adj.* (*ant.*) dressed in black, in mourning.

Atravancár, *v. a.* to encumber, embarrass, obstruct (V. *travan-*

Através, V. *traves* (*a*). [*ca*).

Atravess||adiço, *adj.* irksome, that interrupts, contrary to reason. **~ado,** *adj.* laid across; stuck or thrust through; (*bras.*) divided transversely; engendered between two kinds or species; *fig.* perfidious, false, malevolent; *homem de estatura ~a,* a man that has a well proportioned body; *olhar com olhos ~s,* to look askew upon, or cast a sheep's eye at; *trazer uma cousa, uma pessoa ~a na garganta,* to lie very cross in the mind; to bear a grudge to one; *andar ~ com alg.,* to be at variance with one; *navio que está ~ no porto,* a ship that lies athwart; *ter a alma ~a,* to be long in dying; *cão ~,* a mongrel - dog. **~adóiro,** *m.* cross-way. **~adór,** *m.* one that crosses, thwarts, interrupts; engrosser of a commodity, monopolist. **~adóuro,** V. *~adóiro.* **~ár,** *v. a.* to cross or lay across; to stick or thrust through; to run through, to cross, to go across, to traverse; (*mar.*) to put across (a ship); *~ a rua,* to cross the street; *~ um rio a nado,* to swim over; *~ os designios de alg.,* to traverse, to cross, or thwart one's design; *~ os generos,* to engross commodities, to monopolize; *~ uma carta no jogo,* to take a card by a higher trump; *~ o coração,* to break the heart, to strike one to the very heart. **~-se,** *v. r.* to delay, oppose, with-stand, cross, thwart, to be contrary; (*mar.*) to lie to, to lie by, to lie across (a ship); *comer que se atravessa no estomago,* meat that clogs one's stomach, or sticks to it.

Atravéz, *adv.* transversely, across, athwart.

Atráz etc., V. *atras, atrasar etc.*

Atrazér, (*ant.*) V. *attrahir.*

Atredár, (*ant.*) to accostume.

Atreguár, *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to come to a truce (V. *tregua*).

Atreiçoár etc., V. *atreiçoar etc.*

Atréito, *adj.* (*a*) accustomed; disposed, inclined to.

Atrellár, *v. a.* to lead in a leash. **~-se,** *v. r. fig.* *~ a alg.,* to importune one (V. *trella*).

Atrepár, V. *trepar.*

Atrésia, *f.* } (*med.*) imperfora-
Atretismo, *m.* } tion.

Atrev||ér-se, *v. r.* to dare, declare, adventure, to be bold; to be saucy; *~ com,* to be able to oppose, withstand or do any thing; *~ a, com* or *contra alg.,* to offend, outrage, lay hands on any one; to enter into competition with one; *~ em alg.,* to depend, to rely upon one. **~idaço,** *adj.* (*augm.* of *atrevido*) very bold or saucy. **~idamente,** *adv.* boldly, daringly; saucily. **~ido,** *adj.* bold, daring; inconsiderate, saucy. **~imento,** *m.* boldness, impudence. **~s,** *pl.* too great latitude or familiarity.

Atribul||ação, V. *tribulação.* **~adamente,** *adv.* afflictively. **~ado,** *adj.* afflicted. **~adór,** *adj.* & *m.* one that afflicts, grieves, afflicting, vexing. **~ár,** *v. a.* to trouble, vex, grieve, afflict. **~-se,** *v. r.* to be afflicted, to

Atributár, V. *attributar.* [grieve.

Atrig||ado, *adj.* wheat-coloured; pale. **~ár-se** etc., (*ant.*) to make haste, to be afraid. **~uélro,** *m.* one that prepares treacle.

Atríl, *m. pl.* **~is,** reading-desk, chorister's desk. [*rar etc.*

Atrincheirár etc., V. *entrincheirar etc.*

A'trio, *m.* vestibule, portico; court-yard, place or square before a church-porch.

Atrípede, *adj.* with black feet.

Atriplícias, *f. pl.* (*bot.*) family of the orachs.

Atripulár, V. *tripular.*

Atristár etc., V. *entristecer.*

Atro, *adj.* (*poet.*) black, dark, mournful, dismal, melancholy.

Atro||ada, *f.* great noise. **~ado,** *adj.* stunned with thunder, or any other noise. **~adór,** *adj.* noisy, seditious; *~, m.* one that makes a noise, bawling person, wrangler. **~amento,** *m.* thunder-clap; stunning with thunder or great noise; (*alveit.*) cut or galling got by interfering. **~ár,** *v. a.* to thunder, to make a great noise, to stun, stupify, terrify; *~ os cascos de um cavallo,* to shake or hurt a horse's hoof in shoeing.

Atroc||e, V. *atroz.* **~idade,** *f.* atrocity, cruelty, inhumanity, fierceness. **~íssimo,** *adj. sup.* of *atroz.*

Atrombetado, *adj.* like a trumpet.

Atroo, V. *atroamento.*

Atropár, *v. a.* to assemble, to gather or get together; to levy troops, to embody, to form into regiments. **~-se,** *v. r.* to troop together, to collect in bands (V. *tropa*).

Atropell||adamente, *adv.* confusedly, disorderly, in a tumultuary manner. **~ado,** *adj.* confused, without order, tumultuary, rash, hasty. **~amento,** *m.* rashness, rough way of proceeding; overturning, overthrowing; offence, injury. **~ár,** *v. a.* to overturn, overthrow, run over, tread under foot (also *fig.*); to be blunt or sharp with one, to affront him; to weary or tire, to oppress. **~-se,** *v. r.* to do things in a haste, to put one's self out (in speaking); to crowd together, to rencounter. **~o,** V. *atropellamento* (V. *tropel*).

Atrophi||a, *f.* (*med.*) atrophy, consumption. **~ár,** *v. a.* to cause atrophy. **~-se,** *v. r.* to waste, to dwindle (= *definhar-se*).

Atróphico, *adj.* troubled with atrophy.

Atrópico, *adj.* (*chim.*) atropic.

Atropina, *f.* (*chim.*) atropine, a vegetable alkaloid, extracted from the deadly night-shade.

A'tropos, *m.* (*ent.*) death's head, hawk-moth.

Atróz, *adj.* atrocious, heinous, cruel, fierce, terrible. **~mente,** *adv.* heinously, cruelly, fiercely.

Atrutado, *adj.* coloured like a trout, spotted (V. *truta*).

Atta, (*ant.*) V. *até.*

Attacár, V. *atacar.* [terus.

Attélabo, *m.* (*ent.*) weevil, coleop-

Attemper||ante, *adj.* (*med.*) *mezinhas ~s,* assuaging, or mitigating medicines. **~ár,** *v. a.* (*med.*) to mitigate, to assuage (V. *temperar*).

Attenção, *f. pl.* **~ões,** attention, application; respect, politeness, kindness, regard; *em ~ a,* in consideration of, in respect to, with regard to; *chamar a ~ de alg. sobre alg. c.,* to draw a person's attention to . . .; to put him in mind of . . .; *conciliar a ~,* to attract attention; *~!* mind! take care! by your leave! *~ões, pl.* civilities, respects, favours.

Attencioso, *adj.* that is performed attentively; polite, kind, respectful.

Attend||a, *f.* respite, delay. **~ér,** *v. a.* & *n.* (*a*) to consider, or mind, to attend, regard, give ear, pay attention to, listen attentively; to use politely, to regard, to have a regard. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** worthy of notice.

Attent||adamente, *adv.* carefully, cautiously, attentively. **~ado,** *adj.* cautious, wise; *~, m.* encroachment, outrage upon the laws, innovation in a lawsuit; wicked attempt. **~amente,** *adv.* attentively, carefully, politely. **~ár,** *v. a.* to mind, observe; to provide, consider, regard; to make an attempt upon or against; to innovate any thing in a lawsuit; *~, v. n.* to mind, to pay attention to; to attempt; *~ com as mãos,* to grope, to feel one's way; *~ por si, por sua cabeça,* to stand upon one's guard, to take heed; *~ em uma mulher,* to court a woman in order to seduce her. **~atório,** *adj.* outrageous, unlawful, illegal, done in contempt of (a jurisdiction). **~íssimo,** *adj. sup.* of *attento.* **~o,** *adj.* attentive; careful, heedful; polite, kind, respectful, obliging; *~ que,* considering, being that, whereas, in or for as much as.

Attenu||ação, *f.* wasting, consuming away, growing thin, attenuation; *pl.* **~ões,** attenuating circumstances. **~ado,** *adj.* attenuated, spent, wasted, grown thin. **~ante,** *adj. medicamentos ~s,* attenuating medicines; *circumstancias ~s,* mildering, attenuating circumstances. **~ár,** *v. a.* to make thin, to weaken, lessen; (*med.*) to attenuate, to thin the humours; (*jur.*) to extenuate a charge or a crime. **~-se,** *v. r.* to grow thin or weak, to flag.

Atterracár etc., V. *atarracar etc.*

Atterrár, V. *aterrar.*

Attest||ação, *f. pl.* **~ões,** attesting, witnessing, deposition of witnesses; certificate. **~ado,** *m.* certificate, testimony. **~ante,** *m.* (*jur.*) one that testifies or

certifies. **~ár,** *v. a.* I. to testify, certify, bear witness; to protest, to call as a witness. II. to fill up to the top, to stuff (V. *testo, atestar*).

Attic||amente, *adv.* after the Athenian way. **~ismo,** *m.* atticism, concise, pithy and elegant style. **~o,** *adj.* (‿) attic; *sal ~,* the attic salt, attic wit; **~,** *m.* (*arch.*) attic, a small order upon a much greater one. **~urgas,** *f. pl.* works after the attic manner, square columns.

Attinár, V. *atinar.*

Attinente, *adj.* (*á*) concerning, relative.

Ating||ír, *v. a.* to attinge, to touch slightly; to speak to the point, to mark the main point; to attain; to understand, conceive, concern. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** attainable; conceivable, intelligible.

Attitude, *f.* attitude, posture.

Attonit||amente, *adv.* with astonishment. **~o,** *adj.* (‿) astonished, amazed, puzzled.

Attracção, *f. pl.* **~ões,** attraction; *fig.* sympathy.

Attract||iva, *f.* V. *attracção.* **~ivo,** *adj.* attractive; charming; **~,** *m.* attractive, charm, allurement. **~o,** *p. p.* attracted. **~rice, ~riz,** *adj.* attractive (quality etc.).

Attrah||ente, *adj.* attracting, attractive. **~idór,** *adj.* attractive, alluring. **~imento,** *m.* drawing, attraction; rapture (*=enlevação*). **~ír,** *v. a.* to draw, attract, allure. **~-se,** *v. r.* to attract each other; to sympathize; *~ sopra si a ira etc. de alg.,* to incur a person's anger etc., to bring upon one's self the anger or wrath of a person.

Attribu||ição, *f.* attributing, ascribing a thing to one, attribution. **~ões,** *pl.* privileges, power, jurisdiction of any authority. **~idór,** *m.* he that attributes, imparts. **~ír,** *v. a.* to attribute, lay to one, ascribe or impute a thing to one; to import. **~-se,** *v. r.* to assume, to take upon one's self, to arrogate to one's self. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** attributable, ascribable.

Attribut||adór, *m.* one that makes tributary. **~ár,** *v. a.* to make one tributary; to lay taxes or duties upon. **~ivo,** *adj.* attributive. **~o,** *m.* attribute; (*mil.*) predicate; symbol, emblem; *~s divinos,* attributes, properties attributed to God.

Attrição, *f. pl.* **~ões,** attrition, imperfect sorrow for sin, proceeding from fear of future punishment; (*med.*) crispation, contraction.

Attrito, *adj.* contrite; **~,** *m.* (*phys.*) attrition, rubbing or striking against.

Atu||adór, *m.* one that thous another. **~ár,** *v. a.* (*desus.*) to thou, to thou and thee. **~-se,** *v. r.* to thou one another.

Atufár, V. *entufar.* [*tulhar*).

Atulhár, *v. a.* to fill up (V. *en-*

Atúm, *m. pl.* **~ns,** tunny (fish).

Atumultuár, *v. a.* to cause tumults, to mutiny.

Atumzinho, *m. dim.* of *atum.*

Atupír, V. *entupir.*

Atur||adamente, *adv.* patiently, constantly; without interruption, continually, perseveringly. **~adó,** *adj.* patient, constant, perseverant. **~adór,** *m.* person that suffers labour, or is steadfast in a thing. **~amento,** *m.* (*desus.*) bearing, suffering, persevering. **~ár,** *v. a. & n.* to bear, suffer, abide, endure, tolerate; to persevere, continue, last, to be steadfast in a thing; *não lhe atura criado, amigo,* servants are not for a long time in his house, there is no bearing with him; *incapaz de se ~,* quarrelsome, insupportable, not to be endured.

Aturd||ido, *adj.* stunned, amazed, puzzled. **~imento,** *m.* stunning, stupefaction, giddiness; *fig.* surprise, astonishment. **~ír,** *v. a.* to stun, amaze, surprise, puzzle.

Aturgir, (*ant.*) V. *esturgir.*

Aty'pico, *adj.* (*med.*) without a type or character.

Aucto, (*ant.*) **Auctor, Auctoria,** V. *auto, autor, autoria.*

Auctuál, (*ant.*) V. *actual.* [ing.

Aucúpio, *m.* (*ant.*) fowling, bird-

Audac||e, V. *audaz.* **~ia,** *f.* (‿) audacity, audaciousness, confidence, rashness, sauciness. **~iuso,** *adj.* audacious.

Audáz, *adj. pl.* **~es,** audacious, bold, daring, confident. **~mente,** *adv.* boldly, confidently, rashly.

Audição, *f. pl.* **~ões,** hearing; audit; hearing of the witnesses; lesson, doctrine.

Audi||éncia, *f.* audience, hearing; hearing of a cause; court, sitting, the judges who hear causes; court or hall where causes are heard; audience, auditory; name of different tribunals in Spanish towns; *dia de ~,* court-day; *dar, fazer ~,* to give audience, to hearken to; to hear a cause; *ter ~,* to have audience; *pedir ~,* to demand audience; *casa* or *sala de ~,* the court or the hall where ambassadors are received or where causes are heard. **~ente,** *m.* hearer, auditor (V. *ouvinte*). **~metro,** *m.* (‿) instr. for measuring the hearing. **~tivo,** *adj.* auditory; *nervos ~s,* auditory nerves. **~tór,** *m.* auditor; hearer; disciple, follower; provost of an army; *~ geral do exercito,* auditor-general, grand judge of the army; *~ da marinha,* auditor of the navy; *~ da rota,* auditor of the rota (supreme tribunal at Rome); *~ da nunciatura,* secretary of a nuncio. **~toria,** *f.* employment, office of an auditor. **~tório,** *adj.* V. *auditivo*; **~,** *m.* auditory, assembly; court, tribunal, hall where causes are heard. **~vel,** *adj. pl.* **~íveis,** audible.

Auferir, *v. a.* to get, obtain.

Aufúglo, (*poet.*) V. *refugio.*

Augadéiro, *m.* bundle of flax steeped in water.

Augamanil, (*ant.*) V. *gomil.*

Auge, *m.* (*astr.*) apogee; *fig.* top, summit, heigh; *no ~ da desesperação,* in the utmost desperation.

Augias, (*myt.*) Augias; *cavalhariça de ~,* Augean stable.

Augite, *f.* (*min.*) augite, pyroxene.

Augment||ação, *f. pl.* **~ões,** augmentation, increase, improvement, enlargement, addition. **~adór,** *m.* one that augments, increases or improves. **~ante,** *adj.* augmenting, enlarging. **~ár,** *v. a.* to augment, increase, improve, amplify, add to; to aggravate; **~,** *v. n. & ~-se,* *v. r.* to increase, grow. **~ativo,** *adj.* (*gram.*) augmentative, increasing; *particula ~a,* augment. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** augmentable. **~o,** *m.* augmentation, increase, improvement, progress. **~s,** *pl.* profits, advancing, advancement.

Augnéiro, V. *agueiro, regueiro.*

Augur, *m.* augur, soothsayer, diviner, one who predicts by the flight of birds. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to soothsayers or to divination. **~ár,** *v. a.* to presage, conjecture, forebode (V. *agourar*). **~io,** *m.* (‿) prognosticating by the flight of birds, omen, divination, foretoken.

August||a, *f.* Augsburgh (town in Germany; (*n. p.*) Augusta. **~aes,** *m. pl.* grand-officers of the Roman army, the priests of August. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** imperial, concerning the emperor August. **~amente,** *adv.* in an august or stately manner. **~ano,** *adj.* of Augsburgh. **~inho,** *m.* (*typ.*) English letters (*=corpo doze*). **~iniana,** *f.* an act performed at the University, before the reform of 1772. **~iniano,** *adj.* belonging to St. Austin; **~,** *m.* **~a,** *f.* Austin friar or nun. **~o,** *adj.* august, sacred, venerable, majestic, royal, imperial; (*n. p.*) August.

Aula, *f.* school or hall where the professors teach; class, form; course; the prince's court, a king's palace or retinue; *dar ~,* to read lectures, to lecture.

Aulédia, V. *auletica.*

Aulet||es, *m.* (*archeol.*) flute-player, flutist. **~ica,** *f.* (‿) the art of playing on the flute; playing on the flute without accompaniment.

A'ulico, *adj.* aulic, belonging to a court; *conselheiro ~,* aulic counselor; *o conselho ~,* the aulic council at Vienna; **~,** *m.* courtier, follower of the court.

Aulido, *m.* howling. [legian.

Aulista, *m.* student, scholar, col-

Aúm, *adv.* notwithstanding, also.

Aumentár etc., V. *augmentar.*

Aun||a, *f.* ell (V. *ana*). **~ado,** *adj.* united; made one by unity (in ascetics). **~ár,** *v. a.* to unite, join together, associate, assem-

ble; to make one by unity. **~-se,** *v. r.* (*com.*) to consociate, to get into partnership with one; to conspire, to form a plot.

A'ura, *f.* (*poet.*) gale, breeze, air; *fig.* applause, favour, influence; *~ popular*, popular applause; *~ seminal*, the most subtle and impregnating part of the sperm, which passes into the ovary.

Auranciáceas, *f.* (*bot.*) family of the orange-trees.

Aurantina, *f.* (*chim.*) hesperidine, aurentine, bitter principle in the rind of the orange (*= hesperidina*).

Aurélia, *f.* (*h. n.*) aurelia, nymph, chrysalis; (*n. p.*) Aurelia.

Aurelianense, *adj. & m.* of Orleans in France.

Aureliano, / **Aurélio,** } (*n. p.*) Aurelian.

A'ureo, *adj.* golden, or shining like gold; *fig.* excellent, precious; *regra ~a*, the rule of three (*= regra de tres*); *~ numero*, the golden number, period of 19 years.

Auréol||a, *f.* glory, the degree of glory of the saints in heaven, crown of martyrdom. **~âr,** *adj.* formed like a crown; **~,** *v. a.* to give the crown or glory; to glorify.

Auricalco, *m.* tinsel, orichalch.

Auricidia, *f.* covetousness, desire of gold.

Auricomado, / **Auricomo,** / **Auricrinito,** } *adj.* (*poet.*) with golden hair.

Auricul||a, *f.* (*bot.*) auricula, bear's ear; (*an.*) auricle, the external ear; *~s do coração*, auricles of the heart. **~ado,** *adj.* (*bot.*) *folhas ~as*, eared leaves. **~âr,** *adj.* auricular; *confissão ~*, the auricular confession, shrift; *testemunho ~*, ear-witness; *dedo ~*, the little finger. **~oso,** *adj.* (*bot.*) auricular, ear-shaped.

Aurifabrista, *m.* (*ant.*) goldsmith.

Auri||fero, *adj.* that bears or brings gold, auriferous. **~ficação,** *f. pl.* **~ões,** stopping, plugging (of hollow teeth). **~fico,** *adj.* (⌣⌣) changing into gold. **~flamma,** *f.* oriflamb, auriflamb, St. Denis's purple standard, borne against infidels, lost in Flanders. **~forme,** *adj.* ear-shaped, auriculated, auriform. **~frisio,** *m.* a kind of hawk, sea-eagle, osprey. **~fulgente,** *adj.* (*poet.*) shining like gold.

Auriga, *m.* (*archeol. & poet.*) carter, waggoner; (*astr.*) auriga, waggoner, Charles' wain (a constellation); (*cir.*) sort of bandage.

Auri||gero, *adj.* covered with gold. **~ginoso,** *adj.* gold-coloured; (*med.*) *febre ~a*, fever followed of jaundice. **~penne,** *adj.* with golden wings. **~phrygiato,** *adj.* embroidered with gold. **~rosado,** *adj.* rose and gold coloured. **~scalpo,** *m.* (*cir.*) ear-pick(er).

Aurito, *adj.* (*poet.*) one that hears well or has a good ear.

Aurochs, *m.* (*h. n.*) bison, ure-ox.

Aurónia, *f.* (*bot.*) southern wood.

Aurora, *f.* aurora, morning-twilight, dawn, break of day; (*poet.*) beginning, dawn; **~** or *côr d' ~*, pink-colour; *~ boreal*, aurora borealis, north-light; (*n. p.*) Aurora.

Aurúspice, V. *aruspice.*

Auscult||ação, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) stethoscopy. **~adór,** *m.* stethoscope. **~âr,** *v. a.* to examine with the stethoscope.

Auséncia, *f.* absence; *fazer boas ou más ~s d' alg.*, to praise or slander one in his absence.

Ausent||âr, *v. a.* to separate, part. **~-se,** *v. r.* to absent one's self, to go away, to fly from. **~e,** *adj.* absent, out of the way; inattentive, absent, wandering; *os ~es*, those who are absent.

A'uso, (*ant.*) V. *ousadia.*

Ausoluto etc., V. *absoluto.*

Ausónia, *f.* (*geogr.*) Italy.

Auspic||âr, *v. a.* (*desus.*) to promise, prognosticate; to make one hopeful. **~e,** V. *aruspice.* **~iâr,** V. *auspicar.* **~ima,** V. *aruspicina.* **~io,** *m.* (⌣⌣) prognostication by the flight of birds, auspice, presage, omen, sign; *com favoraveis ~s*, auspiciously, with good success or fortune; *debaixo dos ~s de alg.*, under one's auspices, conduct, guidance, protection. **~ioso,** *adj.* full of expectation, promising, hopeful.

Austaga, V. *ostaga.*

Austár, V. *ahustar.*

Auster||amente, *adv.* austerely, rigorously, severely, strictly. **~idade,** *f.* austerity, austereness; mortification; severity, strictness, rigour. **~issimo,** *adj. sup.* of *austero.* **~o,** *adj.* austere, severe, rigorous, rigid, strict, grave, stern; harsh, sharp (to the taste).

Austrál, *adj. pl.* **~aes,** southern, [austral.

Austrália||a, *f.* Australia. **~eo,** *adj. & m.* Australian.

A'ustria, *f.* Austria (empire).

Austríaco, *adj. & m.* Austrian.

Austr||ífero, *adj.* (*poet.*) rainy. **~ano,** **~ino,** *adj.* (*poet.*) southern, austrine; rainy. **~o,** *m.* south-wind.

Auta, (*ant.*) V. *acta, auto.*

Autárcia, *f.* (*med.*) frugality, sobriety.

Authéntic||a, *f.* authentic contract or writing; authentical piece proving the identity of a relic, or the reality of a miracle. **~s,** *pl.* authentic Roman laws, the novels of Justinian. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** making authentic, legalization. **~ado,** *adj.* legalized, authentic, approved; (*jur.*) *mulher ~ a*, woman convicted of adultery. **~amente,** *adv.* authentically, in an authentic manner. **~âr,** *v. a.* to make authentic, to authenticate, to legalize (*pret.* **~quei**). **~idade,** *f.* authenticity, authority. **~o,** *adj.* (⌣⌣) authentic, authentical, of good authority; *autor ~*, an approved author; *escritura ~a*, authentic contract or writing.

Author etc., V. *autor etc.*

A'uto, *m.* act, action, deed, public and solemn act; act, deed, instrument; act of a play; dramatic piece, farce of ancient Portuguese authors; (*ant.*) attitude, gesture; *~ da fé*, an act of faith in the Romish church, a solemn punishing of those who were accused of heresy. **~s,** *pl.* documents, papers belonging to a law-suit; *fam. estar pelos ~s*, to consent, agree.

Auto||biographia, *f.* autobiography. **~céphalo,** *m.* Greek bishop not depending on the patriarch. **~chthones,** *m. pl.* aborigines, natives. **~cracia,** *f.* autocracy, absolute authority. **~crata,** *m.* (⌣⌣) autocrat. **~crático,** *adj.* autocratic. **~graphia,** *f.* autography, lithographic print of manuscripts. **~gráphico,** *adj.* autographic(al). **~grapho,** *m.* (⌣⌣) autograph, own hand-writing, original. **~mático,** *adj.* automatic, automatous. **~matismo,** *m.* (*phys.*) automatism. **~mato,** *m.* (⌣⌣) automaton, selfmoving instrument; *fig.* stupid fellow. **~medonte,** *m.* carter, waggoner.

Autono, V. *outono.*

Auto||nomia, *f.* autonomy, a privilege and right to be governed by one's own laws. **~nómico,** **~nomo,** *adj.* (⌣⌣) autonomous.

Autopsia, *f.* autopsy, ocular demonstration; (*an.*) *~ cadaverica*, opening of a dead body in order to know the causes of death, coroner's inquest.

Autor, / **Auctor,** } *m.* author, inventor, contriver, founder, cause; author, writer, composer; ancestor; *~ em juizo*, the plaintiff.

Autora, *f.* authoress; female plaintiff.

Autoria, *f.* action, impeachment.

Autoridade, *f.* authority; legal power, sway, control; imperiousness; influence, credit, consideration; testimony, proof.

Autoris||ação, *f. pl.* **~ões,** authorization, empowering, approbation. **~adamente,** *adv.* with authority, gravely. **~ado,** *adj.* authorized, legalized; notorial; creditable. **~amento,** V. *autorisação.* **~âr,** *v. a.* to authorize, empower, give authority or power; to legalize, warrant; to justify; to approve of; to make illustrious, valuable, worthy or deserving esteem. **~-se,** *v. r.* to get or gain authority or credit, to be authorized. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that may be authorized.

Autoritário, *adj.* commanding, authoritative.

Autre, (*ant.*) V. *odre.*

Autu||ação, *f. pl.* **~ões,** gathering all the papers or writings belonging to a law-suit, so that they may be ready for a trial; proceeding at law. **~âr,** *v. a.* to make up a verbal process; to prepare things for the trial

or hearing of a cause; to authenticate.

Autumn||ál, *adj. pl.* **~aes,** autumnal, belonging to autumn. **~o,** (*ant.*) V. *outono.*

Auxese, *f.* (*rh.*) exaggeration.

Auxili||adór, *adj.* auxiliar, auxiliary; **~,** *m.* helper, assistant. **~ante,** *adj.* aiding, assisting. **~ár,** *adj.* auxiliary, helpful; *verbo ~,* auxiliary verb; *tropas ~es,* auxiliaries, auxiliary troops; *armas ~es,* auxiliary forces; **~,** *v. a.* to aid, to assist. **~ário,** V. *auxiliar.* **~o,** *m.* (ـب) aid, help, succour, supply.

Auxómetro, } *m.* (*opt.*) instrument
Auzómetro, } to try the force of spectacles or magnifying-glasses.

Avacha, *int.* (*ant.*) here, take it!

Avacuár, (*ant.*) V. *evacuar.*

Avál, *m.* (*com.*) *pl.* **~aes,** written surety or bail for payment of a bill of exchange. [slip.

Avalanche, *f.* avalanche, snow-

Avali||ação, *f. pl.* **~ões,** appraising, prizing, rating, valuation, estimation; price, rate. **~ado,** *adj.* appraised, rated; *fig. estar bem, ou mal ~,* to have a good or bad reputation. **~adór,** *m.* appraiser, prizer. **~amento,** *m.* **~ança,** *f.* V. *avaliação.* **~ár,** *v. a.* to appraise, value, rate, prize a thing. **~-se,** *v. r.* to value, to rate one's self; to think one's self.

Avaluár, V. *avaliar.*

Avanár, V. *abanar.*

Avanaze, *m.* Brazilian fruit, a sort of filberts.

Avanbraços, *m. pl.* armlets (belonging to an armour).

Avanç||ada, *f.* assault, attack, onset; fit (of disease); *fig. dar uma ~ a alg.,* to accost one, to come up to him; *ás ~s,* with interruptions, by little and little, by degrees. **~ado,** *adj.* advanced; *de idade ~a,* or *~ em idade,* advanced in years, elderly; *sentinellas, tropas ~as,* out-guard, out-post. **~amento,** *m.* (*arch.*) the jutting out, projecture (in a building). **~ár,** *v. a.* to bring or put forward, to reach, stretch, set forth or forward; to push on; to hasten, advance, forward, promote; to serve, help; to get, gain; **~,** *v. n.* to advance, go on, proceed, march on, go as far as; to jut out, to stand out (building); to improve, to make some progress, to profit, to thrive. **~-se,** *v. r.* to advance, to go or move forward, to come up to, to draw near; to get forward, to improve, to advance one's self, to get preferred; *~ a alg.,* to fall or rush upon one, to attack him with words, to insult him. **~o,** *m.* profit, advantage, gain; advance; the start, the way one is got before another; step in a business or work, forwardness; first step, offer; outjutting, projecture, prominence; progress; advancement, promotion; *d' ~,* *adv.* beforehand.

Avangelho, V. *evangelho.*

Avanguarda, V. *vanguarda.*

Avania, *f.* exaction of the Turkish governors from the Europeans; *fig.* wrong, injury, outrage, insult.

Avantagem, V. *vantagem.*

Avantaj||adamente, *adv.* advantageously, profitably. **~ado,** *adj.* profitable, advantageous; excellent, beautiful; superior, better. **~ár,** *v. a.* to gratify, to allow by way of advantage, to benefit, advantage, prefer, favour, aggrandize, improve; **~,** *v. n.* to improve, advance, make progress. **~-se,** *v. r.* to surpass, excel, outstrip, be superior. **~oso** etc., V. *vantajoso etc.*

Avantál, V. *avental.* [*mento.*

Avantamento, (*ant.*) V. *adianta-*

Avante, *adv.* forward, onward, forth (V. *adiante* and *arriba*); *ir ~,* to succeed, to prosper, to go on; *passar ~,* to go forward, to advance; *a obra vai ~,* the work goes on apace; *levar a sua ~,* to carry one's point; (*mar.*) *castello d' ~,* fore-castle; *tirar ~,* to row, to move forward; *de hoje ~,* to-day henceforth, from this day forth; **~,** *int.* on, go on, forwards!

Avantejado, V. *avantajado.*

Avantesma, V. *phantasma.*

Avaqueirado, *adj.* like a cowherd; *fig.* clownish, coarse, uncivil (V. *vaqueiro*).

Avar||amente, *adv.* avariciously, niggardly. **~entamente,** V. *avaramente.* **~ento,** *adj.* avaricious, stingy, griping, niggardly; *fig.* covetous, greedy, ambitious. **~eza,** *f.* avarice, covetousness, greediness, niggardliness; *viver com ~ sordida,* to live niggardly.

Avarí||a, *f.* average, the accidents or misfortunes which happen to a ship or cargo; deterioration of goods in a store-house; *~ grossa, commum,* general average; *~ particular, simples,* partial average. **~ado,** *adj.* damaged, averaged. **~ár,** *v. a.* to cause average, to damage. **~-se,** *v. r.* to suffer average, to be damaged or spoiled.

Avaricia, *f.* (*desus.*) V. *avareza.*

Avaro, *adj.* avaricious, niggardly; desirous, covetous, greedy; ambitious; *fig.* sparing, steril, barren; *ser ~ de,* to be sparing, niggard of (time, favours etc.).

Avassall||ado, *adj.* subject, subdued; *ter alg. ~,* to keep one in awe. **~adór,** *m.* subduer, conqueror; *Roma ~ a do mundo,* Rome, ruler of the world. **~ár,** *v. a.* to subdue, conquer, bring under, subject; to make subject; *fig.* to captivate, conquer. **~-se,** *v. r.* to make one's self a vassal or subject to a prince.

Ave, *f.* bird, fowl; *~ de rapina,* a bird of prey; *~ de arribação,* bird of passage; *~ de canto,* singing-bird, song-bird; *~ nocturna,* bird of night, nocturnal bird; *~ do paraiso ou manucodiata,* bird of paradise; (*poet.*) *~ de Juno,* peacock; *~ de Minerva,* coot, scops, owl; *~ de Jupiter,* eagle; *~ domesticas,* domestic fowl, poultry; *~s agouras,* or *de mau agouro,* ominous birds; *~s nadadouras,* palmipedes, webfooted birds.

Ave, *int.* ave! **~,** *m.* salutation.

Avea, *f.* oats; *farinha de ~,* oatmeal.

Aveaco, *m.* (*ant.*) oat-bread.

Aveado, *adj. vulg.* mad, hair-brained, lunatic (V. *vea, veneta*).

Aveál, *m. pl.* **~aes,** a field of oats.

Avedóiro, } *adj.* (*ant.*) worth hav-
Avedóuro, } ing.

Avéla, V. *avea.*

Avejão, *m. pl.* **~ões,** stout or ugly bird; *fig.* phantasm, fantom; ugly man.

Avelã etc., V. *avellã etc.*

Avelhac||ado, *adj.* rascally. **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to ill-treat, ill-use, wrong; to humble, abase (= *menoscabar, maltratar*; V. *velhaco*).

Avelh||ado, *adj.* oldish, elderly. **~entado,** *adj.* old, oldish. **~entadór,** *adj.* what makes old. **~entár,** *v. a.* to make old. **~-se,** *v. r.* to grow old.

Avella, *f.* toasted rice (in India).

Avellã, } *f.* hazel-nut, filbert;
Avellãa, } *~ da India,* myrobolan, sort of aromatic nut; *~s purgativas,* purging nuts of America, Barbadoes nuts.

Avellado, *adj.* withered, dry, without juice; *fig.* wrinkled, full of wrinkles; *mulher ~a,* old woman dry and wrinkled but rather tough and quick; *rosto, ~,* wrinkled face.

Avellan||ado, *adj.* hazel-nut-coloured. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** grove of hazel-trees. **~ário,** *adj.* like a hazel-nut. **~éira,** V. *avelleira.*

Avellár, *v. n.* to wither, to grow dry or wrinkled.

Avell||ãzinha, *f. dim.* of *avellã.* **~éira,** *f.* hazel or filbert-tree. **~eirál,** *m. pl.* **~aes,** grove or copse of hazel-trees.

Avellórios, *m. pl.* small beads of glass to make necklaces, or strings for the arms; *fig.* wares of small value; *vender bem ~s,* to sell the very parings of one's nails.

Avellud||ado, *adj.* like velvet. **~ár,** *v. a.* to make like velvet or satin.

Avemaria, *f.* avemary, the first words of the salutation to the blessed Virgin. **~s,** *pl.* the small beads of a chaplet; the tolling of a bell for saying one's prayers to the holy Virgin; *ás ~s,* at night-fall.

Aven||a, *f.* reed-pipe, shepherd's-pipe; *fig.* idyl, eclogue; (*bot.*) oats (= *avea, aveia*). **~áceas,** *f. pl.* (*bot.*) avenaceous plants. **~ado,** V. *aveado.*

Avenca, *f.* (*bot.*) maiden-hair (= *capillaria, adianto*).

Avencadura, V. *ovencadura.*

Avencão, *m.* (*bot.*) spleen-wort, millwaste.

Avenç||a, *f.* agreement; concord; *homem de boa ~,* a person of a complying temper, easy to be

pleased and satisfied; *mais val má ~, que boa sentença*, it is better to agree at any rate, than to go to law; agree, for law is costly; *fazer ~ com o tempo*, to serve the time, to go according to the times. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** workman for pay. **~ár,** *v. n. & ~-se, v. r.* to agree upon the yearly rent that is to be paid in corn, wine, oil etc.; to agree well together.

Avençoejár, *v. a.* (*ant.*) to ventilate, to expose to the air.

Avendár, *v. a.* (*ant.*) to disinherit.

Avendo, *m.* (*ant.*) disinherison.

Avendóiro, (*ant.*) V. *vindouro.*

Avenenár, (*ant.*) V. *envenenar.*

Avenida, *f.* avenue, passage, entrance, way to a place; *tomar as ~s*, to stop, to shut up the avenues; *fig.* to prevent the difficulties and objections that may be laid against any undertaking.

Avenléncia, (*ant.*) V. *avença.* [*fig.*).

Aventado, *adj.* airy, windy (also

Aventajár etc., V. *avantajar etc.*

Aventál, *m. pl.* **~aes,** apron.

Aventár, *v. a.* to air, expose to the air, eventilate; to winnow; *fig.* to excite, stir; to scent, smell; to guess, forebode; to covet; to fling, cast forth; *~ a mina*, to give vent to a mine; *~ algum negocio, segredo*, to smoke or smell out a business, to find out a plot, a secret; *~ pães de assucar*, to take sugar-loaves out of the moulds. **~-se,** *v. r.* to be discovered; to take vent or wind.

Aventiço, V. *adventicio.*

Aventur||a, *f.* adventure; chance, hap, accident, extraordinary event (*= risco, perigo*); hazardous enterprise; amorous intrigue, love-affair; *andar por Deos e á ~*, to wander at a venture, to do things at random; *cavalleiro d'~*, knight-errant, adventurer. **~ado,** *adj.* hazardous, dangerous; bold, daring, venturous; *bem ~*, happy; *mal ~*, unhappy. **~ár,** *v. a.* to venture, to run the hazard, to lay at stake; *aventurai tudo*, let the worst come to the worst. **~-se,** *v. r.* to venture, to take one's chance, to risk; *~ a muito*, to play high. **~eiramente,** *adv.* adventurously; by chance, perchance. **~éiro,** *adj.* rash, bold, venturous; *navio ~*, ship of a pirate, corsair; *soldados ~s*, the forlorn hope of an army, soldiers that make the first attack; soldiers of fortune; *mulher ~a*, fortune-hunting woman; *barriga ~a*, who feeds upon what chance will give him, smell-feast; *naris ~*, who takes snuff from others and carries no snuff-box about him; *~*, *m.* adventurer; fortune-hunter; knight-errant; buccaneer, freebooter, corsair; volunteer. **~ina,** *f.* aventurine, a yellowish stone, full of sparkles resembling gold. **~oso,** *adj.* venturous, bold (*= arriscado*).

Avér, (*ant.*) V. *haver.*

Averano, *m.* (*orn.*) Braz. silk-tail.

Averb||amento, *m.* registration, protocolling. **~ár,** *v. a.* to write in express words; to protocol, to make up a verbal process; *~ alg. de suspeito*, to accuse one of partiality; *~ um nome*, to derive a verb from a noun.

Averdugada, *f.* farthingale.

Averdugado, *adj.* that wears a petticoat.

Avergár etc., V. *vergar etc.*

Avergoár, *v. a.* to lash (V. *vergão*).

Avergonhár etc., V. *envergonhar.*

Averia, (*ant.*) V. *avaria.*

Averigu||ação, *f. pl.* **~ões,** making out of the truth, inquiry. **~adamente,** *adv.* for a certainty; with or upon a thorough knowledge of the matter. **~ado,** *adj.* proved, established by evidence. **~adór,** *m.* examiner, investigator; inquisitor; searcher, prier, busy inquirer. **~ár,** *v. a.* to view or search diligently, to examine, inquire, weigh, consider, discuss, sift; to decide, determine, resolve; *~ o negocio*, to conclude, to finish, or dispatch an affair; *~ a verdade*, to clear the truth; *~ uma contenda*, to decide or make an end of a difference. **~-se,** *v. r.* to agree with one, to come to an agreement; to be decided, to verify itself (*pres. averigúo*).

Avermelh||ado, *adj.* reddish. **~ár,** *v. a.* to make red. **~-se,** *v. r.* to redden, grow red, blush.

Avern||ál, *adj. pl.* **~aes,** infernal. **~o,** *adj.* infernal; *fig.* gloomy, dark; *~*, *m.* (*poet.*) Avernus, entrance into hell, hell.

Averrugár etc., V. *enverrugar etc.*

Avers||amente, *adv.* with aversion or repugnance, reluctantly. **~amento,** *m.* (*ant.*) contrariety. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** aversion, repugnance, opposition, disgust, abhorrence, enmity, hatred.

Aversia, (*ant.*) V. *aversão.*

Averso, } V. *adver...*
Averténcia, }

Avesada, *f.* the thong of leather to tie the hawk to the perch.

Avesinha, *f.* (*dim.* of *ave*) a little

Avespa etc., V. *abespa etc.* [bird.

Avess||ado, *adj.* one that does every thing the wrong way. **~amente,** *adv.* against the grain, the wrong way. **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to pervert, to make a thing the wrong way. **~as** (*ás*), *adv.* the wrong way, preposterously, cross, quite contrary; *tomar uma cousa ás ~*, to misconstrue any thing; to misinterpret; *virar ás ~*, to turn the wrong side outward; to do any thing quite contrary; *tudo succedeu ás ~ do que se tinha dito*, it happened quite the contrary of what was rumoured. **~ia,** *f.* (*ant.*) perversity. **~o,** *adj.* inverted, reversed, the wrong side outward; contrary, adverse; cross, cross-grained, wild, untoward; *tem um genio mui ~*, he has an ill-contrived or cross-grained genius; *homem ~*, a man that swerves from reason; *tiro ~*, a shot, that has missed its aim; a miss; *dar ~*, to miss the aim; *~*, *m.* the wrong side, wrong, injury, damage; misconstruction, misinterpretation; *ao ~*, or *do ~*, the wrong side, the wrong way; *~ da medalha*, the reverse of a medal; *dar d'~ com alg.*, to ruin one utterly; *homem que não tem ~ nem direito*, an inconstant and untractable man; *ser sem direito nem ~*, to be always the same.

Avestrúz, V. *abestruz.*

Avexár, V. *vexar.*

Avezár, *v. a.* to accustom. **~-se,** *v. r.* to accustom one's self to (V. *vez*) (*=accostumar*).

Avezinha, V. *avesinha.*

Avezinhár, V. *avizinhar.*

Aviad||o, *p. p. & adj. estamos bem ~s.* we are in a sad pickle (*= estamos arranjados*); *bem ou mal ~*, well or badly furnished. **~ór,** *m.* one that prepares for a journey or voyage.

Aviajado, *adj. arco ~*, polycentrical bow.

Avi||amento, *m.* preparation, making or getting ready; disposition; provision, providing with. **~s,** *pl.* implements, tools, instruments, necessaries. **~ár,** *v. a.* to make ready, dispatch, set forward, prepare for a voyage or journey; *vamos aviando oá aviar!* let us make haste! *aviese*, make haste. **~-se,** *v. r.* to prepare, to prepare one's self, to get or make one's self ready; to make haste.

Aviário, *m.* aviary, great bird-cage; breeding-cage; dovecot; poultry-yard.

Avicénnia, *f.* (*bot.*) avicennia, monopetalous plant of the genus of agnus-castus.

Avictualhár, *v. a.* to victual, to supply with provisions.

Avícul||a, *f.* little bird; (*conch.*) pearl-oyster; (*orn.*) flye-catcher. **~ária,** *f.* (*h. n.*) bird-spider. **~ário,** *m.* bird-seller, fowler. **~inha,** *f.* (*h. n.*) acephalous mollusk which produces pearls.

Avid||amente, *adv.* covetously, greedily. **~éz,** **~eza,** *f.* greediness. **~o,** *adj.* (‿) covetous, greedy.

Avieirado, *adj.* (*bras.*) adorned with shells (V. *vieira*).

Avigorár, *v. a.* to invigorate, fortify, strengthen.

Avila, V. *aveia.*

Avilado, V. *envilecido.*

Avillan||ado, *adj.* rustical, clownish; ignoble, plebeian, mean, base. **~ár-se,** *v. r.* to keep bad or mean company; to rusticate, to become clownish (V. *villão*).

Avilt||ação, *f.* V. *~amento.* **~adamente,** *adv.* basely. **~adór,** *adj. & m.* that debases, makes contemptible, disgraceful. **~amento,** *m.* abasement, abjection, contempt, disgrace. **~ár,** *v. a.* to abase, disgrace, degrade, undervalue, make contemptible, to bring a reproach upon. **~-se,**

v. r. to undervalue one's self, to grow contemptible (V. *vil*).

Avinagr||ado, *adj.* somewhat sour, or sharp as vinegar; *fig.* ill-natured, crabbed, peevish; tipsy, flustered, fuddled. **~ár,** *v. a.* to steep in vinegar, to mix with vinegar. **~-se,** *v. r.* to grow sharp as vinegar; *fig.* to be angry (V. *vinagre*).

Avincular, V. *vincular.*

Avindéiro, *m.* umpire, arbitrator, mediator.

Avindiço, V. *vindiço.*

Avindimar, V. *vindimar.*

Avindo, *adj.* agreed upon, agreeing; *bem ~s,* unanimous, of one mind, or will; *mal ~s,* discordant, jarring, that do not agree well together; *lugar ~,* a place surrendered into another's power.

Avindór, *m.* mediator; arbiter.

Avinhado, *adj.* that has the smack and savour of wine; mixed with wine; somewhat inclined to a wine-colour; *agua ~a,* water mixed with wine; *homem ~,* man given to wine, wine-bibber.

Avinhão, *m.* Avignon (French town).

Avinhár, *v. a.* to mix with wine, to steep in wine. **~-se,** *v. r.* to take the savour of wine; to get drunk.

Avio, V. *aviamento.*

Aviolado, *adj.* (*pharm.*) made of violets; violet-blue; that has the form of a guitar.

Avír, *v. a.* to accommodate, accord, compose, reconcile. **~-se,** *v. r.* (*com.*) to come to an agreement; to be unanimous, of one mind and will, to agree well together; *lá se avenhão,* I'll have nothing to do with them, let them see into the matter; *fam. lá se avenha, lá vos avinde,* I will have nothing to do with this; I will not have the responsability (*flex.* V. *vir*).

Avis, *m.* a town of Portugal in the province of Alentejo; *ordem de ~,* a military order in Portugal.

Avis||adamente, *adv.* sagely, wisely, prudently, discreetly. **~ado,** *adj.* sage, wise, discreet, prudent, considerate; *mal ~,* ill-advised, indiscreet, foolish; *dá-te por ~!* take this hint, this counsel or advice. **~adór,** *m.* he that gives notice. **~amento,** (*ant.*) V. *aviso, advertencia.* **~ança,** (*ant.*) V. *aviso.* **~ár,** *v. a.* to give notice, to inform, advertise, apprize, let know; to advise, warn, animadvert, lecture. **~-se,** *v. r.* to consider or think of, to reflect upon; to mind, remember, recollect; to inform one another. **~o,** *m.* advise, advertisement, notice, information; caution, prudence; opinion, sentiment, mind, warning; order signed by a secretary of state in the name of the sovereign; advice-boat, king's packet-boat; advice, warning; *ficar de ~,* to take warning; *andar sobre ~,* to be upon one's guard; *cartas de ~,* letters of advice; *~ ao leitor,* preface, introduction; a fair warning for one to stand on his guard; *de ~, de sobre ~,* cautiously.

Avistár, *v. a.* to see at a distance before. **~-se,** *v. r.* to have a meeting or interview, to speak mouth to mouth.

Avisuga, *f.* sort of insect living upon birds.

Avito, *adj.* (*poet.*) proceeding from ancestors.

Avitualhár, V. *avictualhar.*

Aviv||adamente, *adv.* lively. **~adór,** *m.* gilding-knife, burnisher. **~amento,** *m.* vivifying, enlivening. **~ár,** *v. a.* to vivify, enliven, make brisk, quicken; to excite, encourage, stir up, inflame; to enlighten, invigorate; to promote, increase; to refresh, renew; *~ o passo,* to mend one's pace; *~ o cavallo,* to clap or set spurs to a horse. **~-se,** *v. r.* to come to life; to cheer up.

Avivas, *f. pl.* (*alveit.*) fives, vives (of horses).

Avivent||adéiro, ~adór, *adj.* enlivening, encouraging. **~ár,** *v. a.* to prolong one's life; to encourage; to enliven, to cheer. **~-se,** *v. r.* to recover, to wax strong.

Avizár etc., V. *avisar etc.*

Avizinhár, *v. a.* to bring or draw near; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to come nigh, to draw near, to approach; to border upon; to take one's residence anywhere; *~ bem com alg.,* to live together in good neighbourhood; *avizinha-se a noite,* night is coming.

Avo, *m.* (*math.*) a sort of fraction; a river in Portugal.

Avô, *m.* grand-father, grand-sire; *bis-avô,* a great-grand-father; *~, f.* grand-mother; *bis-avô,* a great-grand-mother.

Avoa, (*ant.*) V. *avô.*

Avoaçár, *v. a.* to rouse, to frighten up; **~,** *v. n.* to flap, or to clap the wings.

Avoamento, (*ant.*) V. *voo.*

Avoár, V. *voar.*

Avoc||ação, *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) *~ de causa,* appeal, the taking away of a law-suit from another's jurisdiction; evocation (in grammar). **~ár,** *v. a.* to appeal (*pret.* **~quei**). **~atura,** *f.* appealing. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** (*jur.*) appealable.

Avocetta, *f.* (*orn.*) avocetta, recurvirostra (= *bico-revolto*).

Avoejár, *v. n.* (in justing) to turn swift about; to clap the wings.

Avoeng||a, (*ant.*) V. *avô.* **~o,** *adj.* proceeding from the ancestors. **~os,** *m. pl.* ancestors (V. *avos*). **~uéiro,** *adj.* for or from the ancestors.

Avogacia, } V. *advogacia advo-*
Avogár, } *gar etc.*

Avóira, *f.* oil-palm.

Avol, *adj.* (*ant.*) bad, perverse.

Avolenga, V. *avoenga.*

Avoleza, *f.* (*ant.*) perversity.

Avolto, (*ant.*) V. *envolto.*

Avolum||ado, *p. p.* & *adj.* overburdened, filled up, voluminous. **~ár,** *v. a.* to over-load; to make voluminous; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to grow voluminous or bulky, to take up much room (V. *volume*).

Avolvér-se, (*ant.*) V. *revolver-se.*

Avolvimento, *m.* uproar, tumult.

Avond||a, *int.* (*ant.*) hum! basta! enough! **~ança,** *f.* **~o,** *m.* (*ant.*) V. *abastança, abundancia.* **~osamente, ~oso,** (*ant.*) V. *abundantemente, abundante.*

Avos, *pl.* grandfather and grandmother; ancestors.

Avuls||ão, *f. pl.* **~ões,** avulsion. **~o,** *adj.* avulsed, pulled or torn off, detached, loose, unconnected, unlike, different; *noticias ~ as,* doubtful news, false report.

Avult||ado, *adj.* bulky, voluminous. **~ár,** *v. a.* to make bigger, greater, thicker, to increase, enlarge; to exaggerate, ampliate, go beyond; to emboss; **~,** *v. n.* to grow big, increase; to look big, to look numerous; to distinguish one's self. **~oso,** *adj.* voluminous; corpulent, bulky, big.

Ax (*a* and *xis*), *m. saber o ~,* to know the alphabet; *fig.* to know little more than nothing.

Axa, *f.* V. *fulana.*

Axadrezado, *adj.* checked.

Axaroár, *v. a.* to varnish (V. *xarão*).

Axe, V. *ache, eixo, axis.*

Axedreche, } (*ant.*) V. *xadrez.*
Axedréz, }

Axi, *m.* Guinea pepper.

Axífero, *adj.* axillary.

Axífugo, *adj.* receding from the axis.

Axile, *adj.* axillary.

Axill||a, *f.* axillary cavity (V. *sovaco*); (*bot.*) axilla, the angle comprehended between the stems of plants and their leaves. **~ár,** *adj.* (*an.* & *bot.*) axillar, axillary; *veas ~es,* axillary veins.

Axinite, *f.* (*min.*) axe-stone.

Axiom||a, *m.* axiom, a common self-evident principle. **~ático,** *adj.* axiomatic.

Axiómetro, *m.* (*mar.*) tell-tale of the tiller.

Axiparão, *m.* a great jubilee among the Eastern people.

Axípeto, *adj.* (*phys.*) having a tendency to the axis.

Axis, *m.* I. V. *eixo.* II. (*h. n.*) axis, a species of deer.

Axóide, *f.* (*an.*) the second cervical vertebra.

Axorár, *v. a.* to drive, expel, force away; *fig.* to demolish.

Axorca, V. *ajorca.*

Axungia, *f.* axungia, the hardest and driest fat in the bodies of animals.

Ay, }
Ayo, } etc., V. *ai . . etc.*
Ayrão, }

Ayabeba, *m.* a musical instr. of the Moors.

Ayapana, *f.* (*bot.*) Braz. eupatorium.

Aycuraba, *m.* Braz. lizard.

Ayri, *m.* Braz. holly-tree.

Az, *m.* ace (at dice or cards).

Az, *f.* troop (= *ala, fileira*); *em áz*, before, in presence, in sight of; in troops, in flocks.

Aza, *f.* wing; handle, ring, ear (of a pot, basket etc.). **~s**, *pl. fig.* velocity, swiftness; encouragement; *fig. dar ~s*, to spur or egg on; *bater as ~s*, to clap the wings; *cortar as ~s a alg.*, to clip one's wings; *fam. dar ás ~s*, to be undone; *~s da nóo*, the sails of a ship; *ser um pouco ferido na ~*, to be crack-brained; *ter um grão* (*levar o seu grãosito*) *na ~*, to be tipsy, flustered, fuddled.

Azabomba, *int. vulg.* hey-day!

Azabumbado, *p. p. & adj.* squeezed, compressed, astonished, frightened (V. *zabumba*).

Azaburro, V. *zaburro* (*milho*).

Azado, *adj.* winged; having a handle, or ears; fit, proper, able; **~**, *m.* a kind of vessel or pot, with two handles.

Azadór, *m.* (*ant.*) one who makes easier (= *facilitador*).

Azáfam‖a, *f.* crowd, throng; noise, hurly-burly, uproar; *fig.* great many; haste; *~ de negocios*, much business. **~ado**, *adj. & m.* hasty, busy; meddler, busy-body. **~ár**, *v. a.* to press, urge.

Azafrão, V. *açafrão*.

Azagái‖a, *f.* a kind of a small Moorish spear. **~ada**, *f.* thrust with the *azagaia*. **~ár**, *v. a.* to wound or kill with the *azagaia*.

Azaguncho, V. *zarguncho*.

Azálea, *f.* (*bot.*) azalea.

Azambo‖a, V. *zamboa*. **~ado**, *adj.* difficult, delicate; insipid, benumbed, confounded.

Azambugéiro, } *m.* a wild olive-
Azambujo, } tree.

Azamél, V. *azemel*.

Azamór, *f.* a town in Africa.

Azaquí, *m.* a kind of tithe, and fortieth, paid by the Moors to the kings of Portugal in former times.

Azár, *m.* a cast at dice losing all; the ace-point; chance; ill-luck, misfortune, obstacle, bad omen; *cousa que traz ~*, thing portending ill-luck, ill-boding; *ter ~ com alg. c.*, to look upon a thing as a bad omen; an Indian coin, worth near a shilling.

Azár, *v. a.* to give occasion, to cause, prepare; to procure, facilitate; to help. **~-se**, *v. r.* to prepare, to make one's self ready.

Azár-branco, *m.* sort of anemone.

Azarcão, V. *zarcão*.

Azaréira, *f.* } laurel-cherry,
Azaréiro, *m.* } cherry-bay.

Azaria, *f.* (*ant.*) skirmish, incursion (= *escaramuça, correria*).

Azarnete, *m.* arsenic (= *arsenico*).

A'zaro, V. *asaro*.

Azarol‖a, *f.* **~o**, *m.* azarole, three-grained medlar. **~éiro**, *m.* medlar-tree.

Azarucha, *f.* (*ant.*) inheritance.

Azarve, (*ant.*) V. *adarve*.

Azebre, *m.* aloes; (*pharm.*) juice of aloes; verdigris, copper-rust (V. *azevre*).

Azebro, *m.* wild horse of Ethiopia. [or mineral.

Azeche, *m.* a sort of black earth

Azed‖a, *f.* (*bot.*) wood sorrel. **~ado**, *p. p. & adj. fig.* angry. **~amente**, *adv.* sharply, severely, bitterly. **~amento**, *m.* making sour, sourness. **~ár**, *v. a.* to sour, to make sharp; to put an ill construction upon any thing, to misrepresent, provoke; **~**, *v. n. & ~-se*, *v. r.* to turn sour; to grow angry. **~as**, *f. pl.* **~éira**, *f.* (*bot.*) sorrel.

Azederáque, *m.* (*bot.*) bead-tree, melia.

Azed‖ete, *adj.* somewhat sour, tart. **~ia**, *f.* sourness, sharpness; *fig.* roughness, harshness, bitterness. **~inha**, *f.* wood-sorrel, cuckoo-sorrel. **~inho**, *adj.* somewhat sour or sharp. **~o**, *adj.* sour, sharp, eager; *fig.* harsh, rough, severe, bitter, crabbed; **~**, *m.* V. *azedia, azedume*. **~ume**, *m.* sourness, acidity, asperity; *fig.* roughness, surliness, peevishness. **~ura**, V. *azedia*.

Azeirár etc., V. *aceirar etc.*

Azéiro, V. *aceiro, aço*.

Azéiro, *m.* kiddle, bow-net (to catch fish).

Azeit‖ada, *f.* spilled oil; very much oil in a dish etc. **~ado**, *adj.* oily, full of oily substance, like oil. **~ár**, *v. a.* to oil, to smear with oil; to spill oil. **~e**, *m.* oil; *~ de baleia*, train-oil; *~ doce*, olive-oil; *~ virgem*, the oil that comes out of the first pressing; pure olive-oil; *a primeira borra de azeite*, the mother, or lees of oil; *deitar, lançar ~ no fogo*, to throw oil into the fire, to add fuel to the fire; *vulg. estar com os ~s*, to be in liquors or tipsy; *estar com os seus ~s*, to be ill-humoured; *mais velho que o ~ e vinagre*, long known; beaten, trite, trivial; *ter uns ~s*, to have a liking, to have appetite for something; *prov. quem ~ mede, as mãos unta*, he is an ill cook who cannot lick his fingers. **~éira**, *f.* oil-cruet, oil-bottle, oil-pot (= *almotolia*). **~éiro**, *m.* maker or seller of oil, oil-man; *navio ~*, whaler (ship). **~ona**, *f.* olive, the fruit of the olive-tree; *~ sapateira*, softened olives, that look rotten; *~ em conserva*, pickled olives. **~onado**, *adj.* olive-colour. **~onéiro**, *m.* one that gathers and sells olives; copse of olive-trees. **~oso**, *adj.* oily, oleaginous.

Azel, *m.* name of a fish in the Indian waters. [boot-strap.

Azelha, *f.* handle; draw-ring,

Azém, V. *zinco*.

Azémala, *f.* a baggage, or sumpter-mule; *fig.* fool, stupid fellow.

Azemél, *m. pl.* **~eis**, driver or keeper of mules, muleteer. **~a**, V. *azemala*. **~éiro**, *m.* one that takes care of the mules.

Azemilla, *f. dim.* of *azemala*.

Azémola, V. *azemala*.

Azenha, *f.* water-mill; *~ de moer azeitonas*, an oil-press for the breaking of the olives; *~ de trigo*, a water-mill for wheat.

Azenhavre, V. *azinhavre*.

Azenhéiro, *m.* water-miller.

Azerár, *v. a.* to give steel-colour (among bookbinders).

Azerbes, *m. pl.* brush-fagots or bundles between large stones fixed upright round the thrashing-floor, to keep off the wind.

Azeredo, *m.* grove of laurel-cherries.

Azeréiro, } V. *azareiro, azarola*.
Azerola, }

Azervada, *f.* pale-work, intrenchment (= *tranqueira*).

Azerves, V. *azerbes*. [(V. *az*).

Azes, *m. pl.* (*ant.*) squadrons

Azevia, *f.* V. *asevia*.

Azevich‖ado, *adj.* that has the colour of jet, or agate-stone. **~e**, *m.* (*min.*) agate-stone, jet; *fig.* a thing that is very black or dark; *negro como ~*, as black as jet.

Azevichéiro, *adj. & m.* cheating, crafty, deceitful; lewd, debauched; whore-monger, wencher.

Azevinho, *m.* holly-tree.

Azevinhos, *m. pl.* little worms, vermin (V. *bichinhos*).

Azevre, *m.* aloes.

Azia, *f.* crudity or sharpness in the stomach, heart-burning.

Aziagã, (*ant.*) V. *azinhaga*.

Aziago, *adj.* unlucky, ill-boding.

Azlár, *m.* (*alveit.*) barnacle, an instrument to set upon the nose of an unruly horse; *fig.* torment, pain.

Aziche, *m.* a sort of black earth, vitriol, copperas.

Azilla, *f.* (*bot.*) herb which serves to cure cattle.

Azilo, V. *asylo*.

Azimbro, V. *zimbro*.

Azimúth, *m.* (*astr.*) azimuth, an arch of the horizon, comprehended between the meridian of the place, and the vertical circle. **~ál**, *adj.* (*astr.*) azimuth..

Azinha, *f.* I. *dim.* of *aza*. II. an acorn, the fruit of the scarlet-oak. [sage.

Azinhaga, *f.* narrow path or pas-

Azinhago, V. *aziago*.

Azinhál, *m. pl.* **~aes**, a grove of scarlet-oaks.

Azinhavre, *m.* verdigris, the green rust of brass or copper.

Azinh‖éira, *f.* **~éiro**, **~o**, *m.* holm-oak, scarlet-oak. **~oso**, *adj.* planted with holm-oaks.

Azintál, (*ant.*) V. *occidental*.

Azir, V. *asir*.

Aziume, V. *azedume*.

Azivléiro, V. *azeveiro*.

Azivinho, V. *azevinho*.

Azo, *m.* occasion, motive, reason, pretext; means, way to perform any thing; help, intervention; *dar ~ á libertinagem*, to give occasion to debauchery.

Azoár, *v. a.* to stun, stupify. **~-se**, to grow angry.

Azoinár, *v. a.* to stun with noise; to molest, trouble, importune (V. *zoina*). [Azof.

Azof, (*geogr.*) *mar de ~*, sea of

Azoréira, *f.* (*ant.*) wood, forest.
Azorella, *f.* (*bot.*) azorelle, umbelliferous plant.
Azores, *m. pl.* the Azores (islands).
Azorrag||ada, *f.* blow with a whip. **~ár,** *v. a.* to scourge, to lash with a whip (*pret.* **~guei**). **~ue,** *m.* scourge, whip made of leather-thongs (V. *zorrague*). **~uinho,** *m. dim.* of *azorrague.*
Azot||ado, *adj.* (*chim.*) containing azote or nitrogen, azotic. **~ato,** *m.* nitrate. **~e,** *m.* azote, nitrogen.
Azoth, *m.* the mercury of any metallic body.
Azot||ito, *m.* (*chim.*) azotite. **~oso,** *adj.* azotous (~ acid).
Azoug||ado, *p. p. & adj.* mixed with mercury; restless, turbulent. **~amento,** *m.* great agitation, convulsion caused by mercury; tinning, foliating a looking-glass. **~ár,** *v. a.* to give mercury, to mix it in something; to tin, foliate looking-glasses; *fig.* to make one giddy, inconstant, thoughtless, or unsteady; ~ *a cal.* to slake lime with water. **~-se,** *v. r.* to be restless or giddy (*pret.* **~guei**). **~ue,** *m.* quicksilver, mercury; *ser um* ~, to be full of gunpowder, to catch fire presently. **~uéiro,** *m.* inspector of a laboratory, where gold and silver-ore is mixed with mercury in order to extract these metals.
Azude, V. *açude.*
Azufa, *f.* (*zool.*) African hyaena.
Azúl, *adj. pl.* **~ues,** blue; ~ *celeste,* skycolour; ~ *ferrete,* dark blue; ~ *ultramarino,* ultramarine; ~ *claro,* light blue; ~ *turqui,* deep blue; ~ *de Provença,* pastel; ~ *de Prussia,* Prussian blue; ~ *loio,* violet-blue; *verse* ~, to be at a pinch, to be in the briers; ~, *m.* blue colour. **~ado,** *adj.* bluish. **~adór,** *m.* he that blues sword-blades. **~ão,** *m.* (*orn.*) *pl.* **~ões,** Braz. bird, indigo-coloured, like a sparrow. **~ár,** *v. a.* to make blue, to blue.
Azulej||ado, *adj.* inlaid or adorned with Dutch tiles. **~adór,** *m.* he who makes or adorns with *azulejo.* **~ár,** *v. a.* to inlay or adorn with Dutch tiles. **~o,** *m.* Dutch tile glazed.
Azulino, *m.* (*orn.*) thrush of Cayenne. [ed.
Azumbrado, *adj.* somewhat crook-
Azúr, *m.* (*orn.*) fly-catcher of the Philippe islands.
Azurescente, *adj.* bluish.
Azurracha, *f.* a large barge in the river Douro.
Azurraguinho, V. *azorraguinho.*
Azurrár, V. *zurrar.*
Azygos, *adj.* (*an.*) *vea* ~, azygos, a vain about the heart.
Azylo, V. *asylo.*
Azymitas, *m. pl.* azymites, persons who receive the sacrament with unleavened bread.
A'zymo, *adj.* unleavened; *pães* **~s,** unleavened bread. **~s,** *m. pl.* the feast of unleavened bread.

B.

B, b, *m.* B, b, second letter of the alphabet, pronounced as in English; the people of Minho pronounce it like V; a numeral letter, worth 300, with a tittle on the top worth 3000 (among the Romans); ~ *mi,* the third note in the gamut, or scale of music; ~ *mol,* a flat; ~ *quadro,* a natural (in music).
Baalitas, *m. pl.* worshippers of Baal, idolaters.
Bab||a, *f.* drivel, foam, slaver, slabbering, slime, flux, saliva; ~ *do caracol,* the spittle of a snail. **~ado,** *adj.* full of drivel or slime; dirty. **~adóuro,** *m.* bib, slabbering-bib.
Babanca, V. *bobo.*
Babao, *int. vulg.* far from the mark, fiddlestick, it is lost or gone! ~, *m.* noise of two balls hitting one against the other.
Babão, *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** that slabbers; *fig.* doting upon a woman.
Babár, *v. n.* **~-se,** *v. r.* to drivel, foam, slabber, slaver; to be fluxed; *fig.* to stammer, stutter; ~ *por,* to be prepossessed or infatuated with; ~ *por uma mulher,* to dote upon a woman; *fulano não se baba,* he talks well, he explains himself cleverly. [king's assistance.
Babaré, *m.* (in Goa) cry for the
Babareo, *m.* chitchat, gossiping, back biting.
Babau, V. *babao.*
Bab||éira, *f.* that part of the helmet which covers the chin. **~éiro,** V. *babadouro.*
Babél, *f. fig. torre de* ~, confusion of tongues; a Babel of noise and confusion.
Babilónia, *f.* Babylon; *fig.* confusion, multiplicity of tongues.
Babilónico, *adj.* Babylonian, Babylonic.
Babilónio, *m.* Babylonian.
Babirrosa, *m.* (*zool.*) Indian hog (= *porco-veado*).
Baboca, *m.* (*ant.*) simpleton.
Babordo, (*ant.*) V. *bombordo.*
Bab||osa, *adj. & f. herva* ~, the herb of which aloes is made. **~oséira,** **~osice,** *f. vulg.* folly, simplicity; nonsense. **~oso,** *adj.* one that slabbers, a slabber-chops; one that stutters or stammers; *fig.* stupid, silly, simpleton.
Babuge, } *f.* (V. *baba*); *fig.* sur-
Babugem, } face; *vir acudir á* ~, to lose one's labour, to have much ado about nothing. [key.
Babuino, *m.* (*zool.*) baboon-mon-
Babujár, *v. a.* to drivel, slaver.
Babylónia, V. *babilonia.*
Bacalhao, *m.* cod-fish; sort of whip with which negroes are whipped; ~ *frescal, verde,* green fish, ling; ~ *secco,* saltfish, stockfish. **~s,** *pl.* ruff, band (V. *balona*); *oleo de figados de* ~, cod-liver-oil; *ficar em agua de* ~, to be broken off (=*frustrar-se*).
Bacalho||ada, *f.* stroke with the whip. **~éiro,** *m.* a vessel employed in cod-fish-fishery; one that sells cod-fish.
Bacamarte, *m.* blunderbuss; *burl.* great old book.
Bacareja, } *f.* medicinal herb hav-
Bacarija, } ing likeness to mullein or torch-weed, spike, wild spikenard (= *asaro, nardo silvestre*).
Bácaro, *m.* ploughman's spikenard, baccharis, fox-glove, throat-wort.
Baccalár, *m.* small village or hamlet on the border of the river Douro. **~ia,** *f.* small village or hamlet; group of cottages. [baccalaureate.
Baccalaureato, *m.* bachelorship,
Bachalaureo, *adj.* (*poet.*) belonging to Bacchus.
Baccará, *m.* game of hazard.
Bacchanál, *m. pl.* **~aes,** bacchanal; a noisy drinking-bout, revel; *bacchanaes, bacchanalias,* bacchanals, feasts in honour of Bacchus.
Bacchante, *f.* bacchante, priestess of Bacchus; *fig.* a termagant, froward woman.
Bácch||ico, *adj.* bacchic(al). **~io,** *m.* (⏑⏑) name of a Greek and Roman metre (⏑——). **~ista,** *m.* drunkard, man given to wine. **~o,** *m.* Bacchus, god of wine; *fig.* (*poet.*) wine; *fam. as ermidas de* ~, wine-taverns.
Bacciano, *adj.* (*bot.*) fleshy, pulpy, pulpous (= *carnudo*).
Bacci||fero, *adj.* berry-bearing. **~forme,** *adj.* (*bot.*) like or having the form of berries.
Bac||éira, *f. vulg.* a kind of disease in oxen etc., when the spleen is rotten. **~éiro,** *adj.* belonging to the milt.
Bacell||ada, *f.* a late-grown vine, a new-planted vineyard. **~ár,** *v. a.* V. *abacellar.* **~éiro,** *m.* vine-dresser. **~o,** *m.* a layer, a shoot, twig, or sprig of a vine.
Baceta, *f.* basset.
Bach||á, *m.* bashaw. **~alato,** *m.* **~alía,** *f.* jurisdiction of a bashaw.
Bachaler, (*ant.*) V. *bacharel.*
Bacharél, *m. pl.* **~éis,** a bachelor of arts; *fig.* talker, prater.
Bacharel||a, *f.* talkative woman, gossip. **~ada,** *f.* forward, indiscreet observation. **~ado,** *m.* the degree of bachelor, bachelorship. **~ár,** *v. n.* to prattle, to chatter. **~ice,** *f.* prattling, babbling, talkativeness.
Bache, *m.* macaw-tree.
Bachu, (*ant.*) *mar de* ~, the Caspian sea.
Baci||a, *f.* basin, bason, barber's bason; poor's box, alms-box, water-cistern; vast plain between mountains, where rivers flow together; (*an.*) pelvis, the lower part of the cavity of the abdomen. **~ada,** *f.* the liquid contained in a bason. **~azinha,** *f. dim.* of *bacia.*

Bacilária, *f.* (*h. n.*) a zoophyte.
Bacill||ár, **~iforme**, *adj.* bacillar, bacilliform. **~o**, *m.* bacillus.
Bacineta, V. *baciazinha.*
Bacinete, *m.* a kind of head-piece or helmet, which the cuirassiers formerly used; (*an.*) basin of the kidneys.
Bacinica, *f.* little bason.
Bacinico, *m. dim.* of *bacio.*
Bacio, *m.* chamber-pot, close-stool-pan.
Bacon||ismo, *m.* the system of Bacon. **~ista**, *m.* follower of
Bácora, *f.* young sow. [Bacon.
Bacorejár, } *v. n. burl.* to fore-
Bacorinhár, } bode, to misgive (V. *palpitar*).
Bacorejo, *m.* foreboding, presentiment, misgiving.
Bacor||inho, *m.* farrow, sucking pig. **~o**, *m.* (⌣) little pig, one year old; *~ que deixa de mamar*, weaned pig, pig taken from the teat. **~ote**, *m.* (*dim.* of *bacoro*) little pig.
Baço, *adj.* chestnut-coloured, brown; dark-brown, swarthy (= *trigueiro*); dull, dim (a glass); *~*, *m.* spleen; *doente do ~*, sick of the spleen.
Báctria, } *f.* (*geogr.*) Bactri-
Bactriana, } ana.
Baculár, V. *bajular.*
Bácul||o, *m.* staff; *fig.* support, comfort; *~ pastoral*, a bishop's crosier, pastoral staff; *~ da velhice*, the support or staff of one's old age. **~ometria**, *f.* measuring with rods or wands. **~ómetro**, *m.* instr. for measuring the field.
Bada, *f.* Baden (Grand-Duchy and town in Germany); *os banhos de ~*, Baden-Baden.
Bada, V. *abada.*
Badajo, *m.* (V. *badalo*); *fig. vulg.* blab, prating gossip.
Badajóz, *m.* a city and the capital of Spanish Estremadura, and a frontier-town against Portugal.
Badál, *m. pl.* **~aes**, (*cir.*) a sort of forked instrument, to hold up the patient's head.
Badal||ada, *f.* stroke of the clapper of a bell; *fig.* idle discourse, nonsense; *dar ~s*, to make the clapper of a bell strike on one side only. **~ár**, *v. n.* (V. *dar badaladas*) to strike (clock or watch); *vulg.* to chatter, to speak nonsense. **~élra**, *f.* the ring of the bell where the clapper hangs from. **~ejár**, *v. n.* (V. *badalar*); *fig. burl. ~ com frio*, to chatter with one's teeth, to shiver with cold. **~o**, *m.* clapper of a bell.
Badame, V. *bedame.*
Badameco, *m.* (*corr.* of vademecum) port-folio; *fig. burl.* prig, puppy, fob, spark, beau.
Badamia, *f.* benzoin-tree, spice-bush, spicewood.
Badana, *f.* old meager sheep; *fig.* lean meat; sheep-leather to bind books.
Badanál, *m. pl.* **~aes**, *fam.* confusion, disorder.
Badejo, *m.* codfish, stockfish.
Badense, *adj. & m.* of Baden, inhabitant of Baden.
Badernas, *f.* (*mar.*) plate, mat, thin rope-bands. [anise.
Badiana, *f.* Indian anise, stellated
Badinghiz, *m.* Persian saffron.
Badukka, *m.* (*bot.*) sort of Indian caper-bush.
Baduláque, *m.* bullock's lights, hashed with a thick gravy, dish made of mutton's pluck, with onions, bread etc.; *fig.* a trifle.
Bae, } *f.* christian wife of an
Bahe, } Indian.
Baet||a, *f.* baize, a kind of woollen stuff; *~ preta*, black Colchester baize; *~ encorpada de meia largura*, swanskin's baize. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, made of baize, woolly, hoarse. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, coating, beaver; *~ de fio de sarja*, kerseyed coatings; *~ de pelo sedado*, long silky poiled coatings; *~ de pelo lavrado*, figured coatings. **~as**, *m.* (*vulg.*) devil. **~ilha**, *f.* linsey, flannel; *~ de salpicos*, spotted ermine linseys; *~ de fio de sarja*, kerseyed linseys.
Bafagem, *f. pl.* **~ns**, *~ de vento*, blast, breath of wind, gentle gale.
Bafár, (*ant.*) V. *bofar, bufar.*
Bafari, V. *bahari.*
Baf||ejadór, *m.* he that blows, stirs up, sets on. **~ejár**, *v. a.* to breathe in, or upon, to blow; *fig.* to whisper, prompt, set on; *~*, *v. n.* to exhale, scent, emit scent, give fragrance. **~ejo**, V. *bafo.* **~ío**, *m.* the stink proceeding from mouldiness or mustiness; an ill and strong smell; *esta carne tem bafio*, this meat has a deadly smell. **~o**, *m.* breath; exhalation, vapour; *fig.* protection, favour, presence; *~ de vento*, a gentle gale, a breeze; *bom ~*, a sweet breath; *~ ruim*, strong or stinking breath; *ao ~ da mãi*, in his mother's arms. **~orada**, *f.* strong smell of the breath; exhalation, vapour; *dar a alg. uma ~ de vinho*, to breathe upon one a strong smell of wine; tumult, great bustle.
Baford||ár, *v. a.* to throw with the *bafordo.* **~o**, *m.* sort of short lance or javelin.
Baforéira, *adj. figueira ~*, a wild
Bafugem, V. *bafagem.* [fig-tree.
Baga, *f.* berry; *fig.* drop of sweat; *~ de loureiro*, bay-berry.
Bagac||éira, *f.* place for the *bagaço* (see that word). **~éiro**, *m.* one that presses out the juice of fruits; *boi ~*, ox that feeds upon murk or husks of fruits.
Bagaço, *m.* murk, husks of grapes or other fruits, after the juice has been pressed out, bagauze; *fam.* money. [tears.
Bagada, *f. vulg.* big drops of
Bagag||éiro, *m.* one that takes care of the baggage; muleteer. **~em**, *f. pl.* **~ns**, baggage, luggage, goods; pack-horse, sumpter-mule.
Bagançál, *m. pl.* **~aes**, (Indian term) shop, store-house, magazine.
Baganha, *f.* the hull, peel, or skin enclosing the linseed; *fam.* an unexpected gain or profit (= *pechincha*).
Bagasséiro, *m.* (*bot.*) a very large tree of South America.
Bagata, *f.* magic, incantation, witchery.
Bagatell||a, *f.* trifle, idle thing, trash, toy; a play so called. **~éiro**, *m.* trifler, who busies himself about trifles.
Bagaxa, *m. & f.* catamite, prostitute.
Bagdad, *m.* Bagdad (town).
Bage, } V. *vagem.*
Bagem, }
Bago, *m.* grain of any corn; *vulg.* money; *~ de uvas*, grape; *~ de chumbo*, grain of shot; *~ de bispo*, pastoral staff.
Bagoado, *adj.* formed like berries.
Bagre, *m.* (*icht.*) bagre, sort of shad-fish; *~ electrico*, electric silurus.
Baguál, *adj. pl.* **~aes**, *cavallo ~*, horse that is governed only by the laço. **~ada**, *f.* flock of horses only governed by the laço.
Bagulh||ado, **~ento**, *adj.* full of kernels. **~o**, *m.* kernel of grapes, grape-stone. **~oso**, V. *bagulhado.*
Bahár, *m.* (in the East-Indies) bahar, weight of 3½ *quintaes.*
Bahari, *adj. & m.* (*orn.*) *falcão ~*, small goshawk, sort of falcon.
Bahia, *f.* a bay or road at sea; *~ de todos os Santos*, the Bay of All Saints (in the Brazils); *~ Botanica*, Botanybay; *~ de Baffin*, Baffinsbay; *~ de Hudson*, Hudsonsbay.
Bahiano, *m.* inhabitant of Bahia.
Bahinilha, V. *bainilha.*
Bahó, *m.* mango-tree of the Phi-
Bahú, *m.* trunk. [lippe islands.
Bahul, V. *bahu.*
Bahuléiro, *m.* trunk-maker.
Bála, *f.* partition-bar, poles, to separate two horses in a stable.
Baleta, V. *baeta.*
Bálla, *f.* dance, ball (= *baile, dança*); *fig. vir ou trazer á ~*, to mention, publish, quote; to bring upon the carpet; to be published or made known.
Ball||adéira, *f.* (woman) dancer; bayadere, Indian dancer. **~adór**, **~ão**, *m.* dancer. **~ár**, *v. a. & n.* to dance. **~árico**, *m.* little ball, dance. **~arim**, **~arino**, *m.* dancer, ballet-dancer. **~ariquéiro**, *m.* frequenter of balls. **~e**, *m.* (⌣) ball, dance; ballet. **~eo**, *m.* scaffold; open gallery; a kind of a small scaffold in a crane or engine, to draw up burdens; (*mar.*) gang-
Bállha, V. *bailta.* [way.
Bailhár, V. *bailar.*
Bail||ia, *f.* bailiwick. **~iado**, *m.* a benefice among the knights of Malta; bailiwick. **~io**, *m.* chief commander of the order of Malta; bailiff, magistrate.
Bállo, (*ant.*) V. *baile.*

Bainh||a, *f.* sheath, scabbard; ~ *de legume,* the husk, cod, or shell of a bean, pea etc.; ~ *da costura,* hem, selvage, border; ~ *de bandeira,* case, sheath for the colours; *não caber nas ~s,* to burst with pride, to have a great conceit of one's self; *não cortar as ~s,* to have a narrow mind. **~ár,** *v. a.* to hem. **~éiro,** *m.* a sheath-, scabbard-, or case-maker.

Bainilha, *f.* vanilla.

Baino, (*ant.*) V. *banho, pregão.*

Baio, *adj.* bay; ~ *claro,* a bright dapple bay; ~ *escuro,* brown bay; ~ *castanho,* of a chestnut colour; ~ *dourado,* yellow, dun.

Baiona, *f.* Bayonne (French town).

Baionet||a, *f.* a bayonet; *calar a ~,* to plant or screw the bayonet to the fire-lock; ~ *calada,* with fixed bayonets. **~ada,** *f.* thrust with the bayonet.

Bairão, } *m.* bairam, feast cele-
Bairam, } brated by the Turks at the end of ramazam.

Bairr||ista, *m.* inhabitant of the same quarter of a town. **~o,** *m.* quarter of a town, ward, district, or portion of a city.

Baiuca, *f.* paltry eating-house, paltry cook-shop or ale-house.

Baiuquéiro, *m.* keeper of a *baiuca;* frequenter of a *baiuca.*

Baix||a, *f.* decrease, diminution, abatement, lessening, fall, lowering, in price and value; disbanding troops; (*ant.*) sort of dance; *ha ~ no preço de trigo,* the corn falls; *dar ~ (do serviço),* to resign, abdicate, give up one's place; *dar ~ á mercadoria,* to lower in price, in value; *dar ~ aos soldados,* to disband soldiers; (*ant.*) ~ *das mulheres,* monthly courses. **~a-da,** *f.* low country. **~a-mar,** *f.* low water, ebb. **~amente,** *adv.* basely, vilely; humbly, submissively. **~ão,** *m.* bassoon (musical instr.). **~ár,** *v. a.* to bring or let down, to let fall, lower, bow, diminish, abate; *fig.* to humble, debase, make stoop (V. *abaixar*); ~, *v. n.* to come or go down, to descend; to issue (an order); to ebb; to fall, decrease, abate, sink; to subside, diminish, stoop, decay, be inferior to. **~-se,** *v. r.* to bow, bend, stoop, humble one's self, submit (V. *abaixar-se*).

Baixél, *m. pl.* **~eis,** sort of great [vessel, ship.

Baixella, *f.* furniture for the table, plate, silver-plate.

Baix||ete, *m. dim.* of *baixo;* (*mus.*) counter-tenor; (in sugar-houses) a mould which is not quite filled, which does not form a loaf. **~eza,** *f.* lowness, baseness, meanness, vileness, littleness, wretchedness; mean or base action; shallow, flat, shoal; ~ *d' animo,* pusillanimity, faint-heartedness, slavishness; ~ *do nascimento,* meanness of birth or extraction. **~ia,** *f.* low water, ebb; shoal, quick-sands. **~inho,** *adv.* with soft voice, in secret. **~íssimo,** *adj.* (*sup.* of *baixo*) lowest. **~o,** *m.* shoal, quick-sands, shelves, fords under water. **~o,** *adj.* low; shallow; decrescent, short; lower, inferior, low (voice); dead (wells, cisterns); cheap; base, mean, common, vulgar, flat; low, debased (coin); *maré ~a,* low-water; *agua ~a,* shallow water; *lugares ~s e apaulados,* marshy, fenny places; *animo ~,* base, mean soul; *nascimento ~,* mean extraction; *gente ~a,* common people, mob; *estilo ~,* low or mean style; *discursos ~s,* a flat discourse; *preço ~,* low price; ~ *de lei,* of small value; ~ *relevo,* basso relievo, bass-relief; *o ~ imperio,* the lower empire; *andar o sol ~,* to be near to the earth, to be going to set (the sun); *pôr ~ a alg.,* to abuse one, to tell him his own; *ficar por ~,* to be overcome; *o mais ~,* the undermost; *fazer mão ~a,* to steal; *fazer a vista ~a,* to feign not to see; *fam. dar para ~,* to punish, to beat; ~, *adv.* low, softly, with or in a low voice; below; *por ou para ~,* downwards, underneath; *elle está em ~,* he is below; *olhar para ~,* to look downwards; *agua que corre por ~,* water that flows underneath; *dar com alg. c. em ~,* to throw down; *fallar ~,* to speak softly; *por ~ de mão,* underhand; ~, *m.* lower or inferior part; plain, low land, low ground; ford, shelf, shallow place, flat; (*mus.*) bass, bass-voice. **~s,** *pl.* underpetticoat; *os ~s d' uma casa,* the lower rooms in a house, the ground-floor; *altos e ~s,* unevenness of temper, of style. **~ote,** *adj.* somewhat low or short, thick-set, thick and short. **~ura,** *f.* low place, land or ground.

Bajár, } *v. n.* (*agr.*) to pod.
Bajeár, }

Baje, *f.* the husk inclosing the seed of the herb called caracoes (V. *vagem*).

Bajes, *f. pl.* kidney-beans.

Bajó, V. *bajú.*

Bajouj||ice, *f.* folly, stupidity. **~o,** *adj. fam.* foolish, infatuated.

Bajú, *m.* a kind of shift used by the Indian ladies.

Bajul||ação, *f. pl.* **~ões,** flattery, false praise, artful obsequiousness, base adulation. **~adór,** *m.* flatterer, fawner, sycophant. **~ár,** *v. a.* to flatter, fawn, pick thanks. **~o,** *m.* (⌣⌣) porter, jobbing-workman, carrier (= *mariola*).

Bakka, *m.* (*bot.*) Indian hemp.

Bala, *f.* ball, bullet, shot; ballot, voting-ball; printing-ball; bale, pack of paper or goods; *fig.* a thunderbolt, sudden and amazing accident; ~ *de canhão,* cannon-ball, -bullet or -shot; ~ *encadeada,* chain-shot; ~ *enramada,* cross-bar-shot, cross-bar; ~ *roxa, vermelha,* red ball; ~ *de neve,* snow-ball; *coma uma ~,* swift as lightning, very quick.

Balache, V. *balais, balax.*

Balaço, V. *balazio.*

Balada, V. *balata.*

Baladór, *m.* bleating animal; (*bot.*) anacardium, bean of Malacca.

Balagate, *m.* a coarse Indian cloth, of white and blue colours. [basket.

Balaio, *m.* hamper, pannier, fruit-

Balais, V. *balax.*

Balame, *m.* a great many balls.

Balanç||a, *f.* balance, pair of scales, standard; (*astr.*) libra, balance; (*com.*) balance of a merchant's books, of an account; *fig.* comparison, judgment; incertitude, wavering, hesitation; ~ *romana,* a steel-yard, the Roman balance, or beam; *travessão da ~,* a beam whereon scales hang; *fiel ou lingua da ~,* the tongue or needle of a balance; *gancho da ~,* the cheeks of the balance; *prato, ou copo da ~,* a scale, or bason of a balance; ~ *para pesar ouro, dinheiro,* weights; *fig. pôr em ~,* to weigh, examine, judge, consider; *pôr em ~ todas as palavras,* to weigh every word; *estar em ~,* to be irresolute, in suspense. **~ár,** *v. a.* to balance, counterbalance, poise, weigh; to swing, toss, shake to and fro; *fig.* to weigh, poise, ponder, consider, examine. **~-se,** *v. r.* to swing, see-saw, hover on high (as some birds do); *fig.* to hesitate, be irresolute or in suspense.

Balance, *m.* (in dancing), balance.

Balanc||eamento, *m.* balancing, weighing, action of counterbalancing. **~eár,** *v. a.* V. *balançar;* ~, *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to swing, move; (*mar.*) to roll; *fig.* to waver; to be irresolute. **~éiro,** *m.* balance, beam, great lever. **~ete,** *m.* (*com.*) estimate; computation. **~im,** *m. pl.* **~ns,** pendulum, balance (of a clock or watch); ropedancer's pole. **~inha,** *f. dim.* of *balança.*

Balanco, *m.* darnel, cockle, weed amongst corn.

Balanço, *m.* swinging, tossing; see-saw; rolling of a ship; the balance of an account; *dar ~,* to balance an account; *fig.* to ponder or consider, to examine strictly or diligently; *estar em ~,* to be in suspense; *cadeira de ~,* rocking-chair.

Balandra, *f.* a ship of a single mast, very much like a galiot.

Balandrau, *m.* great-coat, cloak for foul weather; a sort of garment worn by the brothers belonging to the brotherhood called *da misericordia.*

Balan||itas, *f. pl.* (*h. n.*) balanites, petrified balani marini. **~o,** *m.* (*an.*) the nut of a man's yard. **~óide,** *adj.* glandiform.

Balante, *adj.* bleating.

Balantes, *m. pl.* a negro nation of Melli, a province of Negro-Land in Africa.

Balão, *m. pl.* **~ões,** a kind of an Indian long light ship, with oars (V. *ballão*).
Balár, *v. n.* to bleat like sheep; *fig.* *andar balando por alg. c.,* to hanker after a thing.
Balata, *f.* ballad.
Balatas, *m.* (*bot.*) sapota, a large tree of Cayenne.
Balato, *m.* the bleating of sheep (= *balido*).
Balaust||a, V. **~ia.** **~e,** *m.* (V. *balaustre*); (*bot.*) capsule. **~ia,** *f.* (⌣⌣) blossom or fruit of wild pomegranates, balausta.
Balaustr||ada, *f.* balustrade, rails of a staircase. **~ado,** *adj.* formed like, or adorned with balusters. **~ár,** *v. a.* to adorn with balusters. **~e,** *m.* (*arch.*) rail, baluster, a little pillar. **~s,** *pl.* the feet of a bed; (*mar.*) *~ de páo ou de ferro,* crotches for the netting.
Balax, *m.* balass, balass-ruby.
Balázio, *m.* large ball; shock of a cannon-ball; the hole, stroke or wound made by a bullet; *fig.* thunder-bolt, sudden accident or damage; indecent, insulting letter.
Balbo, *adj.* (*desus.*) stammering.
Balborda, V. *balburdia.*
Balbuci||ação, *f. pl.* **~ões,** stuttering, stammering. **~ár,** *v. a. & n.* to stammer, stutter, lisp, falter (also *fig.*). **~e,** **~éncia,** *f.* stuttering, stammering; *fig.* nonsense. **~ente,** *adj.* stuttering, stammering.
Balbúrdia, *f.* confusion, disorder; noise, hurly-burly, tumult.
Balbutír, (*ant.*) V. *balbuciar.*
Balcan, *m.* (*geogr.*) Balcan, chain of mountains in Turkey.
Balcão, *m. pl.* **~ões,** balcony; platform, open gallery; *~ de loja,* show-glass, show, counter of a shop.
Balcarriada, V. *belcarriada.*
Balça, **Balção,** **Balcéira,** } V. *bals. . .*
Balda, *f.* defect, the weak side of a person, weakness, fault; (*jog.*) renounce, want of a colour in playing at cards; *dar na ~ de alg.,* to show a man's weak side; *ter ~ certa,* to be easily known; *levar alg. pela ~,* to get on the blind side of a person.
Baldada, *f.* a kettle or bucket full (= *caldeirada;* V. *balde*).
Bald||adamente, *adv.* to no purpose, in vain. **~ado,** *adj.* void, frustrated, of no effect; maimed, lame; *~ em sua esperança,* disappointed. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** reproachful word, abusive language, affront; *andar aos ~ões,* to suffer misfortune.
Baldaquim, } *m. pl.* **~ns,** balda-
Baldaquino, } chin, canopy.
Baldár, *v. a.* to frustrate, disappoint; to lose; to hinder; to maim, lame; *~ o seu dinheiro,* to spend one's money to no use; *~ o trabalho,* to lose one's labour; *~ alg.* or *a esperança d' alg.,* to disappoint one. **~-se,** *v. r.* to be disappointed, to come to nothing, to be broken off; (*jog.*) to throw out bad cards, in order to revoke (= *descartar-se*).
Balde, *m.* bucket; a kind of shovel used by husbandman.
Balde, (*de* or *em*) *adv.* in vain, to no purpose, without effect; *trabalhar de* or *em ~,* to lose one's labour.
Balde||ação, *f. pl.* **~ões,** pouring, decanting, transvasating; discharging out of one ship into another. **~ár,** *v. a.* to pour, put, or discharge out of one ship or vessel into another, to transvasate, decant; (*mar.*) *~ as velas,* to wet the sails; *~ o navio,* to wash the deck. **~-se,** *v. r.* to rush in or upon; to precipitate one's self.
Baldéiro, V. *baldo.*
Baldiamente, *adv.* (*ant.*) in vain.
Báldio, *adj.* common, open, fallow, uncultivated; *fig.* vain, to no purpose; *terras ~as,* fallow-ground, lay-land; *~,* *m.* fallow-ground, lay-land.
Baldo, *adj.* that is in want of something, unprovided; *~ a um naipe,* that has no cards of a suit; *fig.* *estar ~ ao naipe,* not to possess a farthing.
Baldoáiro, *m.* (*ant.*) prayer-book, hymn-book.
Baldoamento, *m.* (*ant.*) outrage, offence.
Baldoár, *v. a.* to abuse, injure [rail at.
Baldoéira, *f.* sort of grape in the neighbourhood of Lisbon.
Baldoino, (*n. p.*) Baldwin.
Baldrejado, *adj.* (*ant.*) unchaste, lewd, lascivious.
Baldreu, *m.* small pieces of old gloves made of skin, which painters etc. boil to a jelly, to make glue; gold-beater's skin.
Baldroc||a, *f.* bartering of things of small value; *trocas e ~s,* tricks. **~ár,** *v. a.* to barter things of small value, as old furniture, clothes etc. (*pret.* **~quei**).
Baldroegas, V. *beldroegas.*
Baleá, *f.* whale; *costas de ~,* whalebone; *barba de ~,* whale-fins.
Baleares, *f. pl.* the Baleares, two islands in the Mediterranean sea, over against Catalonia in Spain, Majorca and Minorca.
Baleárico, *adj.* Balearic.
Baleato, *m.* young whale-cub.
Baleéir||a, *f.* barge, sloop, boat. **~o,** *adj. & m. navio ~,* whaler, Greenland-man, whale-fisher.
Baleções, *m. pl.* (*ant.*) a sort of shoes or boots formerly used.
Baléia, V. *balea.*
Baleinóptero, *m.* fin-fish.
Baleia, *f. fam.* humbug, false report, lie, fib (= *peta*); *levar uma ~,* to bring out a false story.
Balema, *f.* (*mar.*) the runner or down-haul of a tye.
Baleote, V. *baleato.*
Balestéiro, V. *besteiro;* (*mar.*) gang-way (= *baileo*).
Balestilha, *f.* (*mar.*) the cross staff, used for taking the sun's altitude, Jacob's staff; (*alveit.*) fleam to bleed horses.
Balestr||a, *f.* (*ant.*) ballist (= *trabuco, ballista*). **~éiro,** *m.* battlement. [woodpecker.
Balgonera, *f.* (*orn.*) American
Balha, V. *baila.*
Balhár, V. *bailar.*
Balhata, V. *balata.*
Balhesta, (*ant.*) V. *besta.*
Balhestear, (*ant.*) V. *ballestar.*
Balhestéiro, (*ant.*) V. *besteiro.*
Balho, (*ant.*) V. *baile.*
Bali, *m.* the Pali-language.
Balido, *m.* bleat, the cry of a sheep or lamb.
Baliéiro, V. *baleeiro.*
Balír, V. *balar.*
Balisa, V. *baliza etc.*
Balist||a, *f.* ballist, warlike engine used by the ancients (= *catapulta*); (*icht.*) horn-fish, balistes (*balistes bursa*). **~ário,** *m.* engineer among the ancients; place for ballists. **~ica,** *f.* (⌣⌣) the art of throwing bombs, shells etc., ballistics. **~ico,** *adj.* (⌣⌣) ballistics.
Baliz||a, *f.* sea-mark; buoy, beacon; land-mark, bound-stone, mere-stone; bound, limit, border; (*mar.*) a frame; *~ principal,* frame of a ship (understood only of those designed on the ship-wright's plan); *~ de encher,* filling-timber; *~ mestra,* midship-frame; *~s de proa,* the fore-body; *~s de popa,* the after-body; *~ das quartas partes avante,* the loof-frame or loof-timber; *~ das quartas partes arré,* the after balance-timber; *~ do páo da percha,* the foremost frame of a ship; *~ dos mancos,* fashion-pieces, stern-frame. **~s,** *pl. fig.* rules, maxims; *~,* *m.* (*mil.*) under-officer; corporal; file-leader. **~adór,** *m.* water-bailiff, one that puts or sets up buoys, beacons, bound-stones. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** laying of sea-marks; marking out of the boundaries. **~ár,** *v. a.* to put up beacons, to set up a land-mark; to measure the height of water; to mark out the boundaries; *fig.* to appoint a measure, to limit; to estimate,
Ballada, V. *balata.* [value.
Ballão, *m. pl.* **~ões,** balloon, air-balloon, aërostat; glass-globe, recipient.
Ballária, *f.* (*bot.*) torch-weed, wood-blade, mullein (= *candelaria, rosa grega*).
Ballastr||agem, *f. pl.* **~ns,** (c. *d. f.*) covering with ballast. **~o,** *m.* ballast.
Ballela, V. *balela.*
Ballestár, } *v. n.* to shoot with
Ballestear, } a cross-bow.
Ballística etc., V. *balistica etc.*
Ballot||a, *f.* (*bot.*) black hoarhound (= *marroio*). **~ina,** *f.* (*chim.*) alcaloid of the black hoar-hound.
Balne||ação, *f. pl.* **~ões,** balneation, bathing; season far bathing. **~ár,** *v. n.* to bathe, to use baths. **~atório,** *adj.* concerning the baths, balneatory. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** proper for bathing. **~ographia,** *f.* description of baths.

Balo, V. *balido.*
Balofo, *adj.* puffed up, swoln, flabby; *fofo e ~*, much swoln, puffed up.
Baloiçar, V. *balouçar etc.*
Baloma, *f.* a sort of band for men, which is now scarce in use; large collar formerly used in Flanders; *calças á ~*, wide trowsers, galligaskins; *vestir á ~*, to dress negligently.
Balordo, *m.* (*ant.*) stupid fellow (= *palurdio*).
Balote, *m.* bale, bundle.
Balouç‖ador, *adj. & m. cavallo ~*, a trotting horse. **~amento**, *m.* balancing. **~ar**, *v. a.* to balance (= *balançar*); *taboa de ~*, rocking-board, see-saw. **~o**, *m.* balancing-board, see-saw.
Balravento, V. *barlavento.*
Balroa, V. *abatroa.*
Balsa, *f.* a place where thorns and briars grow, bush of thorns; thorn-hedge; case made of straw (for bottles, urinals etc.); coop, tub; pressed grapes, lees of wine; standard or ensign used by the templars; sort of float or raft; canoe; *lenha de ~*, floated wood; *~ de fogo*, fire-ship; *tirar o vinho da ~*, to rack wine, to draw it off from the lees.
Balsam‖éleon, *m.* (*pharm.*) balsamic oil. **~ífero**, *adj.* balsamiferous, producing balsam. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) balsamic. **~ina**, *f.* **~inho**, *m.* balsamine, balsam apple (= *papagaio*). **~ita**, *f.* (*bot.*) cat-mint. **~o**, *m.* (⏑⏑) balsam, balm; *~ de copaiba*, copayva; *~ de Meca, da Judea*, balsam of Mecca, of Gilead; *~ de Tolu, do Peru, peruviano*, balsam of Tolu, of Peru; *é um ~*, it is true nectar (said of wines, liquors which have an exquisite flavour).
Balsana, *f.* border of a monk's habit. [the templars.
Balsão, *m. pl.* **~ões**, standard of
Balséira, *f.* thick bush.
Balséiro, *adj.* wild, bushy, covered with thorns and briars; *cão ~*, a dog that goes into the thorns and briars; *uva ~a*, the fruit of the wild vine, briony; *terra ~a*, marshy land; *~*, *m.* thick bush, thicket; must-tub; raftsman; *de detraz do ~*, illegitimate.
Balselho, V. *bolselho.*
Balsemão, *m.* a river in Portugal.
Balso, *m.* (*mar.*) cable; *~ de calafate*, black oakum.
Báltar, *adj. cepa ~*, vine not bearing fruit and spoiling other vines.
Bálteo, *m.* girdle, sword-belt.
Balthasar, (*n. p.*) Balthasar.
Báltico, *m. o mar ~*, *o ~*, the Baltic.
Baltimore, *m.* Baltimore (town).
Baluarte, *m.* bulwark, great bastion; *fig.* defence, guard, prop, support.
Baluma, } *f.* (*mar.*) the after-
Balumba, } leech of a stay-sail.
Balurdo, I. V. *balordo.* II. weight on the stone of the oil-press.
Bambal‖eadura, *f.* balancing, wavering. **~eante**, *adj.* reeling, wavering. **~eár**, *v. n. & ~-se*, *v. r.* to swing, see-saw; to waddle, jog, toss, stagger, reel; *fig.* to waver, to be unsteady; *fazer ~*, to shake, to toss.
Bambalhão, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~lhona**, very slack; *á ~thona*, in a hurry. [lon.
Bambão, *m. pl.* **~ões**, water-me-
Bambár, *v. a.* (*desus.*) to make loose or slack, to loosen, slacken.
Bamberga, *f.* Bamberg (town in Bavaria).
Bambinellas, *f. pl.* garniture, fringes of window-curtains.
Bambo, *adj.* slack, loose, unbent, feeble, weak, languid.
Bamboár, *v. a.* to swing, dangle.
Bambochata, *f.* (*pint.*) grotesque and ludicrous picture representing peasants, drunkards etc.; *fig.* feasting, amusement (= *patuscada*).
Bamboleár, V. *bambalear.*
Bambolina, *f.* part of a scenery, hanging over and covering the side-scenes at the top.
Bambolins, *m. pl.* trimming, garniture, fringes.
Bamboxata, V. *bambochata.*
Bambú, *m.* bamboo, Indian cane. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, the place where Indian canes grow. **~cada**, *f.* stroke with a bamboo. **~éira**, *f.* (*bot.*) bamboo-plant, bamboo.
Bámbulas, *f. pl.* sort of cymbal (of the negroes).
Bamburrál, *m. pl.* **~aes**, pasture, marshy pasture-ground.
Bamburr‖ão, *m.* accidental gain unexpected profit (= *pechincha*). **~ista**, *m.* he that makes an unexpected profit; lucky man upstart, mushroom.
Bambúz, V. *bambu.* [Ceylon.
Bamures, *m. pl.* (*h. n.*) bees of
Banál, *adj. pl.* **~aes**, common, trivial, mean, low. **~idade**, *f.* banality, triviality.
Banan‖a, *f.* banana; *fam.* great nose; *~*, *m.* coward, craven, poltroon; *forte ~*, an extremely stupid fellow; *fig. é um ~*, he is a coward or good for nothing. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, grove or copse of bananas. **~éira**, *f.* banana-tree. **~ívoro**, *m.* (*orn.*) xanthornus, St. Domingo miss, dancing-bird, banana-bird.
Bana(n)zola, *m.* good-for-nothing-fellow.
Banazá, *m.* a wild beast as big as a horse, with three horns in the forehead (in Birma).
Banc‖a, *f.* writing-table, writing-desk; bank (at faro etc.); *jogo da ~*, basset; faro; *abrir* or *pôr ~*, to establish an office (lawyer, notary); *relogio de ~*, table-clock, time-piece. **~ada**, *f.* a certain number of seats; pew; the persons sitting on a bench or form. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, carpet or cloth to cover a bench. **~aria**, *f.* agency of the bankers of the papal court. **~ário**, *adj.* concerning the bank. **~arrota**, *f.* bankruptcy; *fazer ~*, to break or turn bankrupt. **~o**, *m.* bench, form, seat; bank, stock of money; shop-board, working-table, loom; *~ de Inglaterra*, the bank of England; *~ da igreja*, a pew, a seat in a church; *~ de galé*, a seat or bench where the rowers sit in the galleys; *~ de judicatura*, a bench whereon judges sit in courts; *~ de ensamblagem*, joiner's bench; *~ de area*, a bank of and in the sea, a shelf, the sands; *~ de conchas, ostraria*, bed of shells, of oysters; *pedra de ~*, quarry-stone; *cirurgiões do ~*, surgeons of an infirmary who assist patients in town; (*bras.*) *~ de pinchar*, a small bench in the infant's escutcheon; *quebrar o ~*, to fail, to become bankrupt; *levantar o ~*, to run away, to go off with the money of others; *passar ~*, to run the gantlet; *estar no ~ da paciencia*, to suffer with patience; *pé de ~*, fourth year of studies; *razão de pé de ~*, blunder in reasoning, reason which proves nothing.
Band‖a, *f.* side; band, bandage, fillet; scarf; welt, border, guard about the coat or gown; (*mar.*) broadside; (*bras.*) a piece representing a shoulder-belt in the escutcheon; a bend made by two lines drawn cross-wise; faction, party, gang, troop; flight of birds; *desta ~*, on this side; *da outra ~*, on the other side; *de uma e outra ~*, on both sides; *dois, tres etc. por ~*, two, three etc. on each side; *para essas ~ s*, that way, towards; *passar de ~ a ~*, to run through (= *de parte á parte*); *pôr de ~*, to lay aside, to save; *ter-se á ~*, to be wedded to one's own opinion, to be perseverant; (*mar.*) *dar á ~*, to careen a ship; *vindo á ~*, addicted, partial to; giving way to passion, inconstant; *cavalleiros da ~*, knights of the Band, or Red-Staff, in Spain; *ficar com a cara a uma ~*, to be ashamed. **~ada**, *f.* troop, crowd, flight. **~ado**, *adj.* faced, striped, with a scarf.
Bandalh‖ice, *f.* action worth of a coxcomb, mean action, lowness; ridiculous appearance or train. **~o**, *m.* coxcomb, fop; coward.
Bandár, *v. a.* (*bras.*) to adorn with bends; *~ vestidos*, to face garments.
Bandara, *m.* governor or ruler (in Malacca).
Bandarilh‖a, *f.* staff or shaft of a standard to excite the bull. **~ár**, *v. a.* to wound bulls at the feet, turning the red cloak now this now that side; to excite the bull with the bandarilha. **~éiro**, *m.* bull-fighter who wounds a bull (= *capinha, toureiro*).
Bandarim, *m. pl.* **~ns**, one that extracts the juice out of palm-trees (in India).

Bandárr||a, *m. burl.* doodle, sluggard, truant. **~eár,** *v. n.* to loiter, to play the truant. **~ice,** *f.* loitering, laziness. **~inha,** *m. dim.* of *bandarra.* **~o,** *m.* V. *bandarra.*

Bandeár, *v. a.* to make one follow a banner, to draw one to one's own party, to stir up, raise; **~,** *v. n.* to cabal, plot against, conspire; to side now with one, now with another; to waver, to be irresolute. **~-se,** *v. r.* to league, confederate, combine against; to join in a band; to form a party, to become of a party, to side with.

Bandéir||a, *f.* ensign, banner, colours, flag; *~ de soldados,* a band of soldiers under one commander; *~ de tregoa, parlamentar,* flag of truce; *~ de candieiro,* screen; *~ de janella,* upper squares of a window; *~ de torre,* vane, weather-cock; *~ do milho,* the green leaves of Indian corn which they feed oxen with in Portugal; *arrear (a) ~,* to strike the colours; *fig.* to yield, to acknowledge one's self inferior to another; *arvorar ~,* to hoist a flag; *levantar ~,* to head a party; *firmar a ~,* to fire a gun under the ship's proper colours; *salvar á ~,* to strike the colours (by way of salute); *~ colhida,* the ensign with a waft; *fig. a* or *ás ~s despregadas,* frankly, openly; *rir as ~s despregadas,* to laugh loudly; *cobrir com a ~ da misericordia,* to cover or conceal with the cloak of charity. **~as,** *pl.* formerly armed bands which went to kill Indians in the forests, now parties going in search of goldmines. **~ante, ~ista,** *m.* member of the armed bands called bandeiras. **~éiro,** V. *~o.* **~inha,** *f.* little flag; streamer; weathercock, vane. **~o,** *adj.* factious, riotous, seditious; inconstant, fickle, whimsical, capricious. **~ola,** *f.* little flag, streamer; (*de trombeta*) the fringed bandrol, or silk that hangs on a trumpet; an instrument of engineers to measure the ground; *negocio de ~,* delusive or sham transaction.

Bandej||a, *f.* coffee-tray, tea-board, waiter, salver; sort of winnowing-fan; (*mar.*) bowl or platter to hold the sailors victuals. **~ár,** *v. a. ~ o trigo,* to winnow, to sift or clean wheat.

Bandel, *m. pl.* **~eis,** (in India) a ward wherein foreigners live; *louça de ~,* common portuguese clay-vessel.

Bandido, *m.* highwayman, banditto (= *bandoleiro, salteador*).

Bandim, *m. pl.* **~ns,** yoke (of land).

Bandinha, } *f. dim.* of *banda.*
Bandita, }

Bandins, *m. pl.* (in India) the portions or parts into which a vargem is divided (V. *vargem*).

Bandír, V. *banir.*

Bando, *m.* ban, proclamation by voice, or with sound of trumpet; the hedge or enclosure of a vargem; faction, seditious party, gang; flight; *~ de mulheres,* a bevy of women; *~ de perdizes,* a covey of partridges; *tomar ~ por alg.,* to side with one; *tomar* or *fazer ~ por si,* to lead a party, to take the lead.

Bandó, *m.* (*gall.*) smooth hair.

Bandoéiro, V. *bandeiro.*

Bandol||a, *f.* a shoulder-belt, bandoleer of a cartridge-box (= *cartucheira, polvorinho*); (*mar.*) jury-mast; *navio em ~s,* a ship with the jury-mast. **~éira,** *f.* bandoleer, the belt over the left shoulder of the carabineers to hang their carabines in. **~éiro,** *m.* highwayman, mountainer, vagabond, banditto; rogue, cheat, sharper, inconstant lover, who makes love to every girl.

Bandolim, *f. pl.* **~ns,** mandolin (small guitar).

Bandoria, *f.* (*ant.*) uproar.

Bandorrilha, V. *bandurrilha.*

Bandulho, *m. burl.* paunch, belly (= *pansa, barriga*); garbage (= *intestinos*); (*typ.*) bodkin; *fam. encher o ~,* to cram one's [guts.

Banduria, V. *bandoria.*

Bandurr||a, *f.* mandore, a sort of lute. **~ilha,** **~inha,** *f.* (*dim.* of *bandurra*) *burl.* mandore-player; ridiculous fellow. **~eár,** *v. n.* to play the mandore; to loiter, to play the truant. **~ilha,** **~inha,** *f.* little mandore; **~,** *m.* player of the mandore; ridiculous man; good-for-nothing fellow (= *panditha, meliante*).

Baneanes, *m. pl.* Banians, religious sect among the Moguls, who believe in metempsychosis.

Bange, *m.* vine-palm.

Bangue, *m.* sort of Indian hemp; the Indians chew the leaves of this plant in order to intoxicate themselves.

Bangula, *f.* Braz. fisher-boat; sort of bird.

Banha, *f.* fat of animals, hog's fat or lard; *~ de flôr,* a sweet ointment made of hog's lard, blossom of orange-trees etc.; *~ para o cabello,* pomatum.

Banh||ár, *v. a.* to bathe, to dip in water, to besprinkle; to touch a picture, to lay new and fresh colours upon it, to glaze; to ice sweet-meats; *o rio banha as muralhas,* the river washes the walls. **~-se,** *v. r.* to wash, or bathe one's self, to bathe; *~ em prazer, em agua de rosas,* to be entranced in bliss; *~ em pranto,* to dissolve in tears. **~éira,** *f.* bathing-tub. **~éiro,** *m.* bath-keeper; man who assists persons bathing in the sea. **~ista,** *m.* one who bathes, one that frequents a watering-place. **~o,** *m.* bathing; bath; watering-place; washing-place; water for washing; bagnio; (*pint.*) glazing; (*chim.*) balneum, bath; *~ maria* or *de maria,* balneum Mariae, hot bath; *~ de areia,* sand-bath; *~ de vapor,* vapour-bath; *cavalleiros do Banho,* knights of the Bath; *~ de Argel,* the prison where the Christian slaves were kept in Algiers. **~s,** *m. pl.* bans, publication of matrimony; *publicar* or *correr os ~,* to bid the bans.

Banianos, *m. pl.* Indian figs.

Ban||ição, *f. pl.* **~ões,** banishing, exiling. **~ido,** *m.* an outlawed and banished malefactor. **~ír,** *v. a.* to banish, exile, outlaw, proscribe, relegate; *fig.* to drive away, to exclude (from a company etc.). **~-se,** *v. r. ~ do mundo,* to retire from the world. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** banishable, deserving banishment.

Banquéiro, *m.* banker; bank-keeper (in faro and other games); capitalist; rich man.

Banquet||a, *f.* foot-stool; (*fort.*) raised way behind a parapet; breast-wall, elbow-place of a window. **~aço,** *m.* (*augm.* of *banquete*) great feast; drinking-bout. **~e,** *m.* banquet, feast; *o sagrado ~,* the Lord's supper. **~eador,** *m.* one who gives a banquet, or a grand dinner. **~eár,** *v. a.* to feast, or treat one. **~-se,** *v. r.* to banquet, feast, revel, live in a great state. [stool.

Banquinho, *m.* a joint-stool, foot-

Bantim, *m. pl.* **~ns,** a kind of Indian vessel or ship.

Bantiné.ro, *m.* leader of a bantim, ferry-man.

Banza, *f. burl.* guitar (V. *viola*).

Banzár, *v. n.* to feel a violent pain; to be in a violent passion, to be astonished.

Banzé, *m.* tumultuous feast; tumult, disorder.

Banz||eár, *v. a.* to balance. **~éiro,** *adj.* (*mar.*) neither calm nor stormy (sea); gentle and variable (wind); *jogo ~,* a game, wherein none of the gamesters lose; where they are upon even terms. [negroes.

Banzo, *m.* deadly melancholy of

Banzos, *m. pl.* *~ d' escada* (*de mão*), ladder-steps; *~ de serra,* saw-handle; *~ de bastidor* or *bordador,* the side-boards of an embroidering-frame.

Baobáb, *m.* (*bot.*) baobab, large tree of Africa; *~ vulgo,* monkey's bread (= *adansonia*).

Baoneza, *f. maçã ~,* a kind of sharpish apple.

Baonilha, V. *baunilha.*

Bapéira, *f.* sort of Braz. tree.

Baptism||ál, *adj. pl.* **~aes,** baptismal, belonging to baptism. **~o,** *m.* baptism, christening; *certidão do ~,* certificate of baptism.

Baptistério, *m.* baptistery, the place destined for the font in a church.

Baptiz||ado, *m.* christening. **~amento,** V. *baptismo, baptizado.* **~ante,** *m.* one who christens. **~ár,** *v. a.* to christen, baptize; *fig.* to give one a nickname; *fam. ~ o vinho,* to baptize, to adulterate wine; *~ um navio,* to give a ship her name; *~ sinos,* to consecrate bells.

Baque, *m.* a fall, the stroke a man gives on the ground when he falls; noise, crack in falling; *fig.* fall, overthrow, misfortune; *dar um ~,* to fall, to tumble down.

Baqueár, *v. n.* to fall, to tumble, to get a fall or tumble; *fig.* to convince, to convict. **~-se,** *v. r.* to stretch, or lay along on the ground, to prostrate one's self, to cast one's self at one's feet (*pres.* **~queio**).

Baqueta, *f.* drum-stick.

Bar, *m.* *~ de ouro*, the value of four thousand five hundred pounds (in India).

Baraça, *f.* the string to tie the flax or hemp to the distaff, threads of flax or tow to tie anything; *fig.* *~ desatada,* indolent person, without energy.

Baracejo, *m.* sort of mat-weed of which they make mats, cords, coverings etc. to tie and put about the feet of wine- and oil-presses. [in salt-pits.

Baracha, *f.* salt-pit, great kettle

Baracinho, *m.* a small rope or cord; *prov. quando te derem o porquinho, acode logo com o ~,* lose not the opportunity.

Baraço, *m.* rope, cord; a halter to hang with; bond, tie, lace; *fig. pôr o ~ na garganta a alg.,* to press one, to solicit him, to be earnest with him; *estar com o ~ na garganta,* to be pressed, or solicited; *prov. em casa do ladrão, não lembrar* or *não se falle em ~,* one must not talk of hemp in a family where one has been hanged; *por ~,* forcedly, by force or constraint; *senhor de ~ e cutello,* unlimited master; *por um abraço dar um ~,* to pay with ingratitude.

Barafunda, *f.* tumult, confusion, disorder; a sort of needle-work, that from far looks like lace.

Barafustár, *v. n.* to struggle, to toss up and down, to strive (= *bracejar, espernear, debater-se*).

Baraia, V. *baratha.*

Baralár, (*ant.*) V. *baralhar.*

Baralh||a, *f.* (*jur.*) the stock at cards; quarrel, dispute; *pôr ou metter alg. na ~,* to oblige one to give over his pursuits or pretensions; *fig. metter-se na ~,* to desist, cease, leave off, give over; *fig. jogar com toda a ~,* to set all wheels a going; to treat every body as he likes best; to know every thing respecting a business; *vir perdida da ~,* to be surprised, startled by . . .; to take unawares. **~ada,** *f.* tumult, confusion, quarrel. **~adamente,** *adv.* confusedly, in disorder. **~adór,** *m.* shuffler, one who shuffles cards; *fig.* who entangles or confounds matters, disturber of peace or tranquillity, makebate. **~ár,** *v. a.* to shuffle cards; to stop the dice (in backgammon and other games); to confound, entangle, disorder, disturb, confuse; *~ as côres,* to daub or streak with several colours, to variegate; *~ um negocio,* to intricate a matter; *~ uma proposição,* to reject a proposal; *~ a alg. uma pretenção,* to cross one in his designs or pretensions. **~-se,** *v. r.* to be put out of order, to get deranged; to fall out with one. **~o,** *m.* *~ de cartas,* pack of cards.

Barambáz, *m. fam.* something that hangs down as a curtain or drop-scene. [(*varão.*

Barão, *m. pl.* **~ões,** baron (V.

Barat||a, *f.* I. (*ent.*) a kind of moth, book-worm (=*carocha*). II. churn (=*batedeira*). III. (*ant.*) barter. **~amente,** *adv.* cheaply, at a low rate. **~ár,** *v. a.* to cheapen; to beat the price, to sell underprice; to barter, exchange; *~ a honra por dinheiro,* to sell one's honesty. **~-se,** *v. r.* to undervalue one's self. **~aria,** *f.* fraud, cheat; (*mar.*) barat, barratry, misdemeanour; barter. **~eamento,** *m.* reduction, diminution of price; *fazer ~,* to reduce the price. **~eár,** *v. a. & n.* to cheapen, haggle, beat the price, to reduce the price (*pres. barateio etc.*). **~éio,** V. *barateamento.* **~éiro,** *adj.* that sells cheap; *fig.* liberal, lavish of; *~,* *m.* a stander-by in gaming-houses who receives a gratification from the winners; merchant who sells cheap. **~eza,** *f.* cheapness. **~inho,** *adj.* (*dim.* of *barato*) not dear, rather cheap. **~o,** *adj.* cheap; *~,* *adv.* at a low rate, of little price; *~,* *m.* the money given to standers-by at play by the winner; card-money; money paid to the keeper of a gaming-house; share which the gamesters give to those who lose; amends, compensation; *pôr, metter a ~,* to sell at a low rate; *fig.* to undervalue, to make no account of; *dar de ~,* to grant, to allow without reluctance; *fazer bom ~ da vida, da honra,* to expose, to hazard one's life, one's honour for nothing; *tomar por ~,* to take one's resolution; *o ~ sahe caro,* the best is cheapest.

Báratro, *m.* gulph, deep pit, any deep place; (*poet.*) hell.

Baraza, (*ant.*) V. *braça; corda, baraço.*

Barba, *f.* beard, chin; *fig.* face; appearance, shape; head, prow of a ship; beams, tail of a comet; *~ á ~,* face to face; *fazer a ~ a alg.,* to shave one; *andar, estar* (*com*), *trazer a ~ sobre o hombro, pôr as ~s de molho,* to stand upon one's guard; *ir com a ~ sobre alg.,* to follow one close; *ter a ~ tesa,* to resist, withstand, face; *fazer tremer a ~ a alg.,* to intimidate, dispirit one; *dá-lhe a agua pela ~,* he is in the briars, at a great pinch, he is hard set; *fazer ~ medrosa,* to show fear; *viver á custa da ~ longa,* to live upon the catch, to spunge; *~ de baleia,* whalebone; *~ de cabra, de bode,* goat's beard; (*bot.*) goat's beard, salsify, goat-marjoram; (*bot.*) *~ de Jove,* silver-bush; (*bot.*) *~ de raposa,* goat's thorn; *~ á ingleza,* whiskers; *~ cerrada,* whiskers and beard on the chin; *cerrado de ~,* bearded. **~s,** *pl.* beard, hair of the beard; fibres of plants, strings, threads of the root of trees; awn, beard growing out of corn; down, feather of a quill; a cat's whiskers; a cock's wattle or gills; unevenness in cast metals; *fig.* years, age; *~s do isope,* a little bunch of hair tied to an end of a holy water-sprinkle; *~s honradas, homem de ~s,* a man of reputation; *ter boas ~s,* to have a good appearance, to be pretty (speaking of women); *ter poucas ~s,* to be a youngster, a young brat, a snotty-nosed boy; *fazer-se as ~s um ao outro,* to help or assist one another; *ter ~ para fazer alg. c.,* to have the courage or talent to do anything; *prov. faze-me as ~s, far-te hei o cabello,* measure for measure; *dizer alg. c. nas ~s de alg.,* to say a thing to a man's face; *pegar pelas ~s a alg.,* to pluck or twitch one by the beard; *fam. essa é de ~s,* fine doings these! a pretty piece of work this; *não é para as tuas ~s!* that's nothing for you, that is no match for you!

Barbacã, } *f.* (*fort.*) counter-
Barbacan, } mure, or wall set before, a barbacan before a castle, the out-works.

Barbaç||ana, *f.* **~as,** *m.* old beard, grey-beard, man who has a long and bushy beard. [bacan.

Barbaçote, *m.* (*fort.*) sort of bar-

Barb||acú, *m.* (*orn.*) bucco, barbet. **~açudo,** *adj.* that has a very thick beard. **~ada,** *f.* the nether-jaw of a horse. **~adão,** *m.* (*augm.* of *barbado*) old beard.

Barbadas, *f. pl.* } Barbadoes, one
Barbada, *f.* } of the principal islands of the windward division of the Caribbees, next to Jamaica.

Barb||adinho, *m.* (*dim.* of *barbado*) he who has a little beard; capuchin friar. **~ado,** *adj.* bearded; *cometa ~,* bearded comet. **~alhos,** *m. pl.* (*bot.*) fibres, strings, threads of the root of trees, first roots of plants. **~alhoste,** *adj.* insignificant, trifling; *~,* *m.* coward; saucy young person, stripling.

Barbante, *m.* I. packing-thread. II. V. *birbante.*

Barbár, *v. n.* to begin to have a beard, to begin to strike roots.

Bárbara, *f. santa ~,* the powder-room (in a ship).

Barbar||amente, *adv.* barbarously, cruelly; unintelligibly. **~esco,** *adj. & m.* belonging to Barbary; inhabiting or living in Barbary; *nações ~as,* the Barbarian nations. **~ia,** *f.* any barbarous country; swarms of

barbarians; cruelty, barbarity, rudeness in manners; great ignorance; (*geogr.*) Barbary, a vast tract of ground in Africa. **~ice**, *f.* (*ant.*) V. *barbaridade, barbaria.* **~ico**, *adj.* (‿‿) (*poet.*) barbarous, cruel. **~idade**, *f.* barbarity, cruelty, inhumanity, brutality, great ignorance. **~ie**, *f.* (‿‿) V. *barbaridade.* **~ina**, *f.* (*bot.*) warted gourd. **~isco**, *m.* sort of woolen cloth coming from Barbary. **~ismo**, *m.* barbarism, in speaking or writing. **~izár**, *v. a. & n.* to barbarize; *~ a linguagem*, to introduce a barbarous, improper, or broken speech; *~ os costumes*, to corrupt the morals, by bringing in barbarous manners. **~o**, *adj.* (‿‿) barbarous, cruel, inhuman.

Barbarrão, *m. pl.* **~ões**, a long beard; a man that has a long beard.

Barbas, *m.* (*theatr.*) bearded old man (in the comedies).

Barbasco, *m.* (*bot.*) the petty mullen, woolblade, torchweed, high taper (= *verbasco*).

Barbata, V. *bravata.*

Barbatana, *f.* the fin of a fish; *~ de balea*, whale-fin.

Barbatear, V. *bravatear.*

Barbatimão, *m.* tree of the Brazils, it's bark is used as an astringent.

Barb||ato, *adj. cometa ~*, bearded comet; *~*, *m.* (in some religious orders) lay-brother with a long beard. **~ãtulo**, *m.* (*icht.*) barbel. **~eadura**, *f.* shaving. **~eár**, *v. a.* to shave or trim; *~*, *v. n.* (*mar.*) to keep close to the shore, to coast along. **~-se**, *v. r.* to shave one's self. **~earia**, *f.* barber's shop.

Barbech||ár, *v. a.* (*agr.*) to plough a piece of ground that has been untilled for some years. **~o**, *m.* (*agr.*) first-ploughing, fallow.

Barbeir||inho, *m.* (*dim.* of *barbeiro*); *fig.* snob, swell, fop, spark. **~o**, *m.* barber; sharp wind; (*icht.*) rudd, red-eye; *navalha de ~*, razor; *loja de ~*, barber's shop.

Barbéito, V. *barbecho, alqueive.*

Barbella, *f.* curb of a bridle; *~ do boi*, dew-lap of an ox.

Barbellões, *m. pl.* (*alveit.*) lampas, swelling under the tongue of horses.

Barb||eta, *f.* **~ete**, *m.* (*fort.*) barbe, barbet, a platform behind the parapet. **~largénteo**, *adj.* (*poet.*) with silver-white beard. **~iblanco**, *adj.* (*poet.*) one that has a white beard. **~icacho**, *m.* halter; impediment, embarassment; *pôr o ~ a alg.*, to have one in great dependence or subjection. **~icano**, *adj.* (*poet.*) one that has a grey beard. **~ifeito**, *adj.* one that has been shaved. **~ifero**, *adj.* having a beard. **~iforme**, *adj.* having the form of a beard. **~ilhão**, *m. pl.* **~ões**, wattles, gills; pip; fins of a fish. **~ilho**, *m.* muzzle; flock-silk, flurt-silk; *fig.* impediment, heck. **~ilimpo**, *adj.* unbearded. **~ilóuro**, *adj.* (*poet.*) one that has a flaxen beard. **~inegro**, *adj.* one that has a black beard. **~inha**, *f.* (*dim.* of *barba*) little beard, downy beard; little chin. **~ipoente**, *adj. mancebo ~*, a young man whose beard begins to grow. **~iruivo**, *adj.* red-bearded; *~*, *m.* (*orn.*) red-tail. **~ita**, V. *barbinha.* **~iteso**, *adj.* one that has a strong beard; *fig.* stout, energetical.

Barbiton, *m.* (*mus.*) musical instr.

Barbo, *m.* (*icht.*) barbel; *~ do mar*, *~ marinho*, sea-mullet, surmullet, sea-barb; *~*, *adj. & m.* barb (horse).

Barboleta, V. *borboleta.*

Barb||óneo, *m. fam.* he who has a little beard, nickname given to priests and friars in the Brazils. **~osinho**, *m.* little beard; fin (of the fish); (*alveit.*) sort of noxious tumour, pip. **~ote**, *m.* the part of the helmet that covers the chin; nap of cloth. **~otina**, *f.* (*bot.*) worm-seed. **~oziuho**, *m.* (*dim.* of *barbo*) fins of some fishes; small barbel; barbel (disease of horses and oxen); pip (disease of birds). **~uda**, *f.* a sort of ancient coin; *~*, *f.* (*geogr.*) Barbuda, Barmuda, one of the Leeward islands. **~udo**, *adj.* one that has a thick beard; (*bot.*) full of fibres, fibrous; *~*, *m.* (*orn.*) bucco, wattle-bird; that of the Brazils is not bigger than a black-bird.

Barbusano, *m.* sort of wood (= *páo-ferro*).

Barc||a, *f.* bark, boat, ferry-boat; pontoon; barge, lighter; (*astr.*) *~ do norte*, the greater bear; *~ de Charonte*, Charon's ferry; *fig. ~ de S. Pedro*, the pale of the church; *~ bombardeira*, bomb-vessel; *levar a ~ a bom porto, dirigir a sua ~ com tento*, to know how to conduct one's self, to carry one's self very well; *amizade de ~*, friendship lasting but for a while. **~aça**, *f.* (*augm.* of *barca*) large bark; pontoon. **~ada**, *f.* a boat-full. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, fare, ferriage; the freight of a boat. **~arolla**, *f.* barcarole, song of the gondoliers.

Barça, *f.* case or wrapper made of straw or withes, to cover earthen ware, china etc. (V. *balsa*). [*barças.*

Barcéiro, *m.* one that makes

Barcelon||a, *f.* Barcelona, capital of Catalonia in Spain. **~éz**, *adj. & m. pl.* **~es**, of Barcelona, native of Barcelona.

Barcha, V. *barca.* [boat.

Barchote, *m.* (*dim.* of barco) little

Barco, *m.* bark, boat; ship; *~ costeiro*, coasting-vessel, coaster; *deixar ~s e redes*, to leave all; *por aqui* or *por este ponto não faz o ~ agua*, that is not the worst point of the matter, that's not the main point.

Barcolas, *f. pl.* (*mar.*) *~ das escotilhas*, coamings of the hatches.

Barda, *f.* fence, hedge; coping, lining of a wall with straw, thorns etc. held together with earth and stones; planks round a wind-mill; iron-armour, caparison of a horse; a thin broad slice of bacon; great quantity; *temos provisões em ~*, we have plenty of provisions.

Bardana, *f.* bur, burdock; *~ grande*, clot-bur; *~ pequena*, ditch-bur, house-bur (also *~ parsonata*, = *herva de anto*, *herva dos pegamaços*).

Bardár, *v. a.* to fence in, to enclose with a hedge; to caparison a horse.

Bardilho, *adj. marmore ~*, sort of witish blue marble.

Bardito, *m.* song of a bard.

Bardo, *m.* I. a fence, hedge, enclosure; sheep-fold. II. bard (poet among the ancient Britons); *fig.* poet; dull fellow, block-head; dupe.

Bare, *m.* sort of weight or measure in Asia.

Bareg||e, *m.* barege (woolen, cotton, or silk stuff). **~ina**, *f.* (*chim.*) organic substance of some colours, which is found in sulphureous springs especially in those of the Pyrenees, they make use of it in fabricating the artificial water of [Bareges.

Bareja, V. *vareja.*

Bareta, *f.* I. (*ant.*) V. *barrete.* II. (*arch.*) half-round form.

Barga, *f.* (*ant.*) cottage covered with straw, thatched cot (V. *palhoça*).

Bargadas, V. *bragadas.*

Barganh||a, *f. fam.* barter, exchange. **~ar**, *v. a. & n.* to barter (= *trocar, negociar*).

Bargant||aria, V. *~eria.* **~e**, *m.* vagabond, vagrant fellow, idle person, rambler; knave; blackguard, brigand, ruffian. **~eár**, *v. n.* to ramble, to be a vagrant or vagabond. **~eria**, *f* knavery, villany, wantonness, debauchery. **~im**, V. *bergantim.*

Barguéiro, V. *vargueiro.*

Barguilha, V. *braguilha.*

Barilha, V. *barrilha.*

Barím, (*ant.*) V. *burit.*

Barinél, *m. pl.* **~eis**, small vessel in the Mediterranean sea.

Bário, *m.* (*chim.*) basis of the ponderous spar.

Baritom, V. *barytono.*

Barjoleta, *f.* purse, budget, knapsack, cloak-bag, portmanteau; *prov. ladrãozinho d'agulheta depois sobe a ~*, he who steals a needle, may steal a purse hereafter.

Barlavent||eadór, *adj. navio ~*, ship that plies to the windward, that gains the wind of. **~eár**, *v. n. & ~-se*, *v. r.* (*mar.*) to ply to the windward; to ply up and down, or to cruize about. **~o**, *m.* (*mar.*) the windward; *ganhar o ~ a um navio*, to gain the wind, to get the weather-gage of a ship; *fig ganhar o ~*, to gain or get the better of any one, to get an advantage.

Barléria, *f.* (*bot.*) snap-dragon.
Barlete, V. *varlete.* [*tear etc.*
Barloventeár etc., V. *bartaven-*
Barnabitas, *m. pl.* Barnabites, regular priests of S. Paul.
Barnegál, *m.* (*ant.*) vase.
Baroado, *m.* baronage, barony.
Baroil, (*ant.*) V. *varonil.*
Baról, (*ant.*) V. *botor.*
Barométr‖ico, *adj.* barometrical. **~o,** *m.* (⌣) barometer. **~ógrapho,** *m.* barometrograph.
Baron‖ato, *m.* baronage. **~ete,** *m.* baronet. **~eza,** *f.* baroness, a baron's lady. **~ía,** *f.* barony.
Barosánemo, *m.* anemometer.
Baroscópio, *m.* air-poise, baroscope.
Baroselenita, *f.* (*min.*) hepatite, heavy or ponderous spar, cawk.
Barqu‖éiro, *m.* boat-man, ferryman, waterman, master of a bark. **~ejár,** *v. n.* to govern a boat, to go on the water in a boat; to transport in or with a bark. **~eta,** *f.* small bark, boat, or sloop. **~ilha,** *f.* (*mar.*) log, log-line; *deitar a ~,* to heave the log; *carritel da ~,* reel of the log. **~inha,** *f.* little boat or bark (V. *barquitha*). **~inho,** *m.* small vessel or boat.
Barra, *f.* bar, a piece of wood or iron; iron-bar; bar of gold, silver etc.; bar, spar; trimming round a petty-coat; bead-stead; truckle-bed; (*bras.*) bend sinister; (*typ.*) bar of a printing-press; board; iron hoop; bar at the entrance of a harbour or river; rack; horizontal pole for gymnastic exercises; (*mus.*) bar; *meia ~,* a closet, half a bar; *de ~ a ~,* through, from one side or end to the other; *fig. estirar a ~,* to work hard, to strive with might and main; *tirar a ~,* to pitch the bar; *lançar a ~ mais longe que outrem* or *adeante de alg.,* to pitch the bar beyond another; *fig.* to outdo him. **~s,** *pl.* boards of a bedstead; (*mar.*) *~ do cabrestante,* capstern-bars; *~ do rosto,* pimples in the face of those who begin to shave themselves.
Barrac‖a, *f.* barrack, hut, tent. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** large barrack or tent. [laceous.
Barracento, *adj.* clayish, argil-
Barrachél, *m. pl.* **~éis,** an officer to carry the guilty soldiers and deserters before the provost-marshal in the army.
Barrado, *adj.* I luted, covered with clay (V. *barro*); *pão ~ de manteiga,* bread and butter, sandwich. II. striped; (*bras.*) with bends or bars (V. *barra*).
Barragana, *f.* } V. *barregana.*
Barragão, *m.* }
Barrál, *m. pl.* **~aes,** clayey soil.
Barramáque, *m.* precious stuff (brocade etc.).
Barrancéira, V. *ribanceira.*
Barranc‖o, *m.* slough in the road, deep place, where the ground is broken up; hollow, hollow way; a place where cattle are stuck; *fig.* a rub, obstacle, hinderance, misfortune, misery, ruin; *conseguir uma cousa por* or *a trancos e ~s,* to obtain a thing with much difficulty and by extraordinary means; *metter-se em ~s,* to embark in difficulties. **~oso,** *adj.* hollow, full of sloughs or deep places; *fig.* difficult, full of obstacles.
Barranhão, *m. pl.* **~ões,** sort of basin (= *alguidarinho*). [*rão*).
Barrão, *m. pl.* **~ões,** boar (= *var-*
Barraquim, *m.* } *dim.* of *barraca.*
Barraquinha, *f.* }
Barrár, *v. a.* I. to lute, to cover with clay (V. *barro*); to spread (butter upon bread). II. to form metals in bars; to bar, shut, stop; to put a hem or tape in a woman's gown; to put bars or bends in an escutcheon (V. *barra*).
Barrário, *m.* (*ant.*) inhabitant of a (or the same) quarter of a town (= *bairrista*).
Barrasco, V. *barrão.*
Barraza, (*ant.*) V. *baraça, corda.*
Barredor, }
Barredoura, } V. *varred . . .*
Barredura, }
Barreg‖ã, *f.* concubine. **~amento,** V. *barreguice.* [len stuff.
Barregana, *f.* barracan, a wool-
Barregão, *m. pl.* **~ões,** a great lusty fellow, a man who keeps a concubine.
Barregár, V. *berregar.*
Barregu‖éira, V. *barregã.* **~éiro,** *m.* one who keeps a concubine. **~ice,** *f.* concubinage.
Barréira, *f.* I. bar, barrier, turnpike, field-gate, rail, toll-house, guard-house; lists, place to fight in, place for tills; barricade (V. *estacada*); *fig.* hinderance, obstacle, barrier; bounds; defence; mark, white, target; *metter vira em ~,* to hit the mark; *ficar por ~ de zombarias,* to be the laughing-stock, the butt; *fig. saltar as ~s,* to go too far, to go beyond the limits; *barreiras, pl.* over-measure (= *verteduras*). II. loam-pit, clay-pit (= *argilleira;* V. *barro*); *f.* of *barreiro.*
Barreirál, *m. pl.* **~aes,** clay-pit.
Barreirár, *v. a.* to bar, rail, barricade.
Barréiro, *adj.* lusty; (*ant.*) *moça ~a,* a prostitute, strumpet; **~,** *m.* loam-pit, clay-pit.
Barrejár, *v. a.* (*ant.*) to invade (= *invadir, espiar*).
Barrel‖a, *f.* lie, ley, buck; *fig.* deceit; rebuke; *cinza de ~,* buck-ashes; *dia de ~,* washing-day; *metter na ~,* to give into the wash. **~éiro,** *m.* buck-ashes; bucking-cloth.
Barrenhão, V. *barranhão.*
Barrento, *adj.* clayey, full of clay.
Barrér etc., V. *varrer etc.*
Barret‖a, I. V. *barrete, casquete.* II. little bar (of iron etc.); little bar at the entrance of a harbour. **~ada,** *f.* capping, cap, bow, cringing. **~e,** *m.* cap, bonnet; (*fort.*) bonnet, a kind of little ravelin without any ditch; (*mec.*) barrel-wheel; (*an.*) second stomach of the ruminants (= *coifa, crespina*); *~ de cardeal* or *cardinalicio,* cardinal's hat; *~ de malha,* ancient headpiece; *~ de dormir,* a night-cap; *homem de muitos ~s,* sharper. **~éiro,** *m.* cap-maker, capper. **~ina,** *f.* soldier's cap; lady's bonnet. **~inho,** *m.* little cap.
Barric‖a, *f.* large barrel or cask; (*mar.*) *~s ou jarras d' agua,* scuttle-casks (containing water for the crew to drink). **~ada,** *f.* barricade, barricado (= *estacada*). **~ár,** V. *embarricar.*
Barrig‖a, *f.* belly; paunch; swelling, projecture (of a wall or building); belly (of a bottle or pot); bottom (of a ship); pregnancy, being with child or young; litter; he who has a big paunch; *~ de perna,* the calf of the leg; *encher a ~,* to cram one's guts; *fazer ~,* to belly or bulk out, to swell out; *ter a ~ á bocca,* to be far advanced in pregnancy; *estar com a ~ para o ar,* to look on the sky, to be idle; *dôr de ~,* belly-ache; *ter ou trazer o rei na ~,* to be very haughty or proud. **~ada,** *f.* a belly-full, guttling, stuffing; *fam. ~ de riso,* much fun and laughter. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *barriga*) big paunch. **~uda,** *f.* a tree of the Brazils, so called because its trunk is thicker in the middle than at the ground. **~udo,** *adj.* big-bellied, barrel-bellied. **~uinha,** *f.* (*dim.* of *barriga*) little belly; a kind of fish, much like the herring.
Barril, *m.* small cask or barrel; *barris de fogo,* fire-pots, stink-pots. **~ada,** *f.* a barrel full; *burl.* naughtiness, disorder, trick. **~éira,** *f.* (*typ.*) vessel filled with lie to wash print-forms. **~ete,** *m.* little cask or barrel; a joiner's hold-fast; barrel (in watches); (*an.*) cavity behind the tympanum.
Barrilh‖a, **~éira,** *f.* kali, salt-wort, glass-wort.
Barrilinho, } *m.* (*dim.* of *barril*)
Barrilzinho, } very small barrel, rundlet, bucket.
Barrinha, *f. dim.* of *barra.*
Barrisco, *adv.* (*ant.*) *a ~,* in plenty, in abundance. [figures.
Barrista, *m.* he who makes clay-
Barro, *m.* I. V. *bairro.* II. clay, potter's earth, loam; slime, mud, dirt; (*ant.*) cottage; *deitar, atirar,* or *lançar ~ á parede,* to leave no stone unturned; to do one's best or utmost, to try every means. **~s,** *pl.* pimples; clay-vessels.
Barroc‖a, *f.* gutter made by a water-flood; pebbly ground, rocky place. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** ridge of rocks, hollow places, ravines. **~o,** *adj.* baroque, quaint, strange; irregular; **~,** *m.* a rough, or Scotch pearl; ragged pearl, small irregular pebble; long and round jewel; *~ igualmente comprido,* a long and round pearl, in the manner of a cylinder.

Barroso, *adj.* clayey, of the nature of clay; covered with pimples (face).
Barrot||ár, *v. a.* to settle the beams. **~e,** *m.* small rafter, beam. **~s,** *pl.* (*mar.*) ledges; *meios ~,* small carlings, put between the beams. **~eár,** V. *barrotar.* **~lnho,** *m. dim.* of *barrote.*
Barrufár, } V. *borrif . . .*
Barrufo, }
Barruga, V. *verruga.*
Barrunt||ár, *v. a. fam.* to guess at a thing by some sign, token, or symptom; to imagine, to presume upon some ground. **~o,** *m. fam.* presumption, guess.
Barsa, V. *barça, balsa.*
Bartavella, *f.* red partridge.
Bartholomeu, (*n. p.*) Bartholomew.
Bartidóuro, *m.* (*mar.*) boat's skeet, scoop (= *vertedouro*).
Baruth||ár, *v. a.* to put out of order, to confuse, disorder, embroil, entangle. **~-se,** *v. r.* to quarrel, dispute; to rout. **~éiro, ~ento,** *adj.* tumultuous, noisy, loud. **~o,** *m.* brawl, quarrel, scuffle; rout, tumultuous crowd, clamorous multitude; *fazer ~ com alg. c.,* to boast with a thing. [ne.
Barutu, *m.* (*orn.*) turtle of Cayen-
Baryt||a, **~es,** *f.* (*chim.*) baryta, baryte. **~ífero,** *adj.* barytiferous. **~lna,** *f.* (*chim.*) sulphated baryta, lamellar heavy-spar.
Bary'tono, *m.* (*mus.*) barytone; bass-viol. [Malabar.
Basál, *m.* (*bot.*) evergreen tree of
Basalt||e, **~o,** *m.* basaltes. **~ico,** *adj.* (‿‿) basaltic; *rocha ~ a,* basaltic rock. **~iforme,** *adj.* basaltiform, basaltic. **~ina,** *f.* (*min.*) basaltine, basaltic hornblende. **~óide,** *adj.* basaltic.
Basanite, *f.* (*min.*) basanite, touchstone.
Basbaqu||e, *m. fam.* stupid fellow, simpleton (= *tolo, pateta*); (in the Brazils) a sort of balkers, or men who stand on a high pole fixed in the sea, and give a sign to other men which way the passage or shoal of fishes is. **~ice,** *f.* silliness, foolery, simplicity (= *tolice*).
Basco, V. *bascongado.*
Bascolejár, V. *vascolejar.*
Basconço, } *adj. & m.* of, or
Bascongado, } belonging to Biscay, Basque, Basquish, Biscayan language.
Basculho etc., V. *vasculho etc.*
Báscule, *m.* (*gall.*) swing-bar, swipe; beam.
Bas||e, *f.* (*math.*) base, basis; (*arch.*) base or pedestal, on which a pillar, or statue, or any other thing stands; foundation or basis of any thing, principal ingredient; *fig.* support; (*opt.*) *~ distincta,* focus. **~camento,** *m.* basis, foundation. **~eár,** *v. a.* to found, to establish. **~-se,** (*em*) *v. r.* to rest (upon), to be founded (on). **~icidade,** *f.* (*chim.*) basic quality. **~ico,** *adj.* (‿‿) basic.
~ificação, *f.* basification, conversion into a basis.
Basilár, *adj.* (*an.*) *arteria, veia ~,* basilic vein. [land).
Basilca, *f.* Basil (town in Switzer-
Basílic||a, *f.* basilic, a magnificent church; (*an.*) the inner vein of the arm, basilica; (*bot.*) basil, sweet basil. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** basilicon, vulnerary unguent. **~ário,** *m.* priest assisting the pope or a bishop at mass. **~o,** *adj.* (‿‿) *leis ~as,* Basilic constitution, an abridgment and reform of the emperor Justinian's laws.
Basiliense, *adj. & m.* of Basil, inhabitant of Basil.
Basílio, (*n. p.*) Basil.
Basilisco, *m.* basilisk, cockatrice; a basilisk (in gunnery).
Basim, *m.* dimity.
Basioglosso, *adj. & m.* (*an.*) *musculo ~,* basioglossum, abductor of the tongue.
Basis, V. *base.* [in Russia).
Baskires, *m. pl.* Bashkirs (people
Basófia, V. *bazofia.*
Bassáride, *f.* (*h. n.*) sort of quadruped.
Bassista, *m.* bass-singer
Basso, *m.* (*mus.*) bass (V. *baixo*).
Bassorina, *f.* (*chim.*) bassorine, adraganthine.
Bassóura, V. *vassoura.*
Basta, *f.* quilting-stitch.
Bast||a, *adv. & int.* enough, that will do; in short; stop! **~ança,** V. *abastança.* **~ante,** *adj. & adv.* sufficient, enough; *~ bem,* pretty well; *fiador ~,* sufficient bail or security; *homem ~,* man that has the ability or qualities required; *homens ~s,* wealthy, respectable persons. **~antemente,** *adv.* sufficiently.
Bastão, *m. pl.* **~ões,** stick, walking-stick, cane; staff; baton; acorn; *fig.* supreme command; *~ de marechal,* marshal's staff; *arrimar o ~,* to leave off or over a dignity, or employment; *metter o ~,* to compose a difference; *lançar o ~ no meio,* to part two men who are fighting or quarelling.
Bastár, *v. n.* (*a & para*) to suffice, to be sufficient, to be enough; *fig.* to have the ability, the qualities or means required; to last; *basta de palavras,* no more words. **~-se,** *v. r.* to be self-conceited, self-confident; *eu me basto para me governar,* I am strong enough to govern myself; *bem lhe basta,* he or she has enough to suffer.
Bastard||eár, *v. n.* to degenerate, to grow worse, to be spoiled or marred. **~ia,** *f.* bastardy; *fig.* degeneracy. **~o,** *adj.* bastard, spurious, degenerate; *fig.* not genuine, counterfeit, adulterated; *peça ~a,* demi-cannon; *galé ~a,* sort of small galley; *porta ~a,* a door which is neither a gate nor a common door; *letra ~a,* secretary hand, italic, a hand-writing which is neither running nor round-hand; *sella ~a,* a saddle with a pommel behind and another before (= *sella á estardiota*); *uva ~a,* a black grape so called; *arcos ~s,* the hoops of a large vessel that holds three pipes of wine; *~,* *m.* bastard, got in an unlawful bed, illegitimate, natural; any thing that is degenerating; a kind of coin (10 soldos); very sweet black grape; (*mar.*) largest sail of a galley. **~s,** *pl.* (*mar.*) parrel-ropes.
Basteár, *v. a.* to quilt a mattress (*pres. basteio*).
Bastec||edór, *m.* purveyor, contractor, one who provides or furnishes with any thing. **~ér,** *v. a.* to provide, or supply with any thing. **~-se,** *v. r.* to provide one's self (*pres.* **~ço**). **~imento,** *m.* providing, furnishing, victualling; the things furnished or provided, provision.
Basterna, *f.* ox-car; covered sedan-chair or litter. [sica.
Bastia, *f.* Bastia, capital of Cor-
Bastião, *m. pl.* **~ões,** (*fort.*) bastion; a heap of earth in the field, to screen the besiegers. **~ões,** sort of relievo, embossment (of gold or silver); a sort of ancient carver's work; *renda de ~,* a kind of lace with figures.
Bastida, *f.* palisade, pale, fence of pales; (*fort.*) mantelet; wooden tower raised against a town besieged, made use of by the ancients; *~ de pavezes,* V. *pavezada; ~ de mastros, de lanças,* great many, plenty of masts, of lances; *em ~,* thick, close, set close.
Bastidão, *f. pl.* **~ões,** great quantity, number of things joined together in the same place.
Bastid||o, *adj.* embroidered on a frame; quilted, furnished with wadding; *fig.* full of, covered with. **~ór,** *m.* embroidering-frame, straining frame; *~ de theatro,* scene, side-scene, wing of a scene; *por de traz dos ~es,* behind the side-scenes; secretly.
Bastilha, *f.* formerly a noted castle in Paris for state-prisoners, the bastille.
Bastilhão, (*ant.*) V. *bastião.*
Bastimento, *m.* all sorts of warlike provisions.
Bastimentos, *m. pl.* some small islands at the mouth of the bay *Nombre de Dios,* and above half a mile from the coast of Darien, in South America.
Bastiões, *m. pl.* V. *bastião.*
Bastir, *v. a.* to form a hat with the capades.
Basto, *adj.* thick, close, set close; bushy; *fig.* plenty, numerous, abundant; *fazer ~,* to thicken, to make thick; to set close together.
Basto, *m.* (in some games at cards) the ace of clubs.
Baston||ada, *f.* bastinade, bastinado, drubbing. **~ár,** *v. a.* to bastinade, baste, cudgel. **~ário,** *m.* verger, macebearer.
Bastura, V. *bastidão, espessura.*
Bata, *f.* (*desus.*) dressing-gown.
Bataiola, *f.* (*mar.*) rough-tree-rails.

Batalh||a, *f.* battle, fight; (*ant.*) centre of an army; (*pint.*) a battle-piece; *fig.* strife, debate, quarrel, dispute; ~ *campal*, a set or pitched battle; ~ *naval*, sea-fight; ~ *singular*, duel, single combat; *ordem de* ~, battle-array; *pôr o exercito em* ~ *ou em ordem de* ~, to embattle, to array the army for battle; *campo de* ~, the field of battle; *pintor de* ~, battle-painter, painter of battle-pieces; *cavallo de* ~, battle-horse; *fig.* hobby, fancy; *é o seu cavallo de* ~, it is his sheet-anchor; *corpo de* ~, main battle, main body of an army; *presentar* ~, to offer battle; *dar* ~, to engage, to join battle; *tocar á* ~, to sound the charge. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, *fam.* obstinacy, perseverance (for obtaining a thing), importunity. **~adór**, *m.* champion, he who has fought many battles; *fig.* quarreler, wrangler, disputer. **~ante**, *adj.* (*bras.*) *animal* ~, beast represented in a fighting posture. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, a battalion. **~ár**, *v. n.* to fight, contend, dispute.

Batão, *m. pl.* **~ões**, dancing-step.

Batarda, V. *abetarda.*

Bataria, V. *bateria.*

Batarraba, V. *beterraba.*

Batat||a, *f.* ~ *ordinaria*, batata; ~ *ingleza*, potatoe; ~ *de purga*, jalap; ~ *do Brasil*, sow-bread; ~ *doce*, *das ilhas*, sweet potatoe; *fig.* great nose; *fam.* lie, fib (= *peta*). **~ada**, *f.* a kind of sweet-meat made of potatoes. **~ál**, V. *batateiral.* **~éira**, *f.* potatoe-plant. **~eirál**, *m. pl.* **~aes**, potatoe-ground. **~inha**, *f.* small potatoe; medicinal plant of the Brazils; contrayerva (= *contra-erva*).

Batáv||ia, *f.* (*geogr.*) Batavia, Holland; the capital of all the Dutch settlements in the East Indies; a river. **~o**, *adj.* Batavian, Dutch; ~, *m.* a Dutchman.

Bate||a, *f.* vessel for washing-gold. **~ada**, *f.* vessel full, vase. **~ár**, *v. a.* to wash the gold-sand in the batea.

Batecú, *m.* the stroke a man gives on the ground when he falls on the breech.

Bated||éira, *f.* churn; butter-vat (= *barata*). **~ela**, *f.* blow, stroke (= *pancada*). **~ór**, *m.* one that beats or hammers; beater, person that beats up game; ~ *de moeda*, coiner; ~ *d' ouro*, gold-beater; ~ *de campo*, a scout; horse-soldier employed in making excursions; horse-guard preceding the king's carriage; ~ *da imprensa*, printer, pressman; ~ *de espigas na eira*, a thrasher. **~óuro**, *m.* the place where any thing is beaten or hammered; thrashing-floor; flail; beetle, pestle (= *malhadeiro*); beating-horse; (*mar.*) top-lining. **~ura**, *f.* knock, stroke, blow; striking, knocking; thrashing; striking against another; ~ *das mãos*, clapping of hands.

Bate-estacas, *m. & f.* pile-rammer, pile-driver.

Batefogo, *m.* steel to strike fire with.

Batefolha, *m.* gold-beater, he who flattens gold- or silver-wire.

Bátega, *f.* dish, bowl; drinking-glass, tumbler, cup; cymbal, tamtam; ~ *d' agua*, sudden shower.

Batéia, V. *batea.*

Batéira, *f.* large river-boat or bark.

Batél, *m. pl.* **~eis**, little boat, ferry, any sort of small boat to go over a river. **~ada**, *f.* the load of a little boat; ~ *de gente*, fare, boat-full of people. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *batel*) large river-boat. **~éiro**, *m.* waterman, wherryman, master of a river-boat. **~inho**, *m.* (*dim.* of *batel*) jolly-boat.

Batemár, *f.* fence, lock-weir (= *quebra-mar*).

Batente, *adj.* beating; ~, *m.* rabbet of a door or window; door-cheek, door-post; fold of a folding-door; knocker of a door; counterflap; batten; ~ *da maré*, place where the flood breaks; (*mar.*) ~*s das portinholas*, the port-sells or the lower part of the gunports.

Batér, *v. a.* to beat, strike, knock; to push, thrust; to throw, fling; to cannonade; to hammer, to forge iron; to beat the mortar; to roll the sand; to prepare clay; (*o sol*) to shine upon (a place etc.); ~ *á porta*, to knock at the door; to be near, to menace; ~ *o pé*, or ~ *com o pé*, to stamp with one's foot; to stamp the ground; ~ *as palmas*, ~ *com as mãos dando applausos*, to clap, applaud; ~ *as azas*, to flutter (= *adejar*); ~ *moeda*, to coin or mint money; ~ *ouro*, *folha*, to beat gold, to flatten any metal; ~ *muralhas*, to batter walls; ~ *espigas de trigo*, to thrash corn; ~ *ovos*, to beat eggs; ~ *o leite*, to churn milk; ~ *o campo*, *o terreno* or *os caminhos*, to scout or scout about; ~ *o mato*, to beat bushes etc., in order to spring or start the game; ~, *v. n.* to beat; *bate-lhe o pulso*, his pulse beats; *o coração me bate*, my heart beats, pants; *batem-lhe os dentes com frio*, his teeth chatter with cold; *bateram* (*á porta*), or *estão a* ~, there is a knocking at the door; *ahi bate o ponto*, this is the main point, the difficulty. **~-se**, *v. r.* to fight; *ir* ~ *comsigo em algum logar*, to get (by chance) into some place.

Bateria, *f.* fighting, fight, scuffle; battery, the place where cannons are planted; the cannons themselves planted; the whole range of cannon, broadside of a ship; kitchen-furniture; *fig.* attack, assault, shock (= *acommettimento*); argument, particular way of disputing; snare, trap; ~ *electrica*, *galvanica*, electric, galvanic battery; *plantar uma* ~, to raise or set up a battery; *dar* ~, to cannonade, to bombard; *mudar de* ~, to change one's battery.

Bathometria, *f.* bathymetry, art of measuring depths in the sea.

Bathómetro, *m.* sounding-instru-

Batibanda, V. *platibanda.* [ment.

Batibarba, *f.* } *burl.* a gentle

Batibarbo, *m.* } blow under the chin; *fig.* dispute, quarrel; *dar uma* ~, to chuck; to give a re-

Bática, *f.* V. *bátega.* [primand.

Batid||a, *f.* track; (*mil.*) reconnoitring, scouting; reprimand, insult, beating (= *tunda*, *descompostura*); *dar uma* ~, to blame, to reprimand; *ir de* ~, to run, to go very fast. **~o**, *adj.* beaten; ~ *da luz*, sunny. **~ura**, V. *batedura.* [sea (V. *embate*).

Batimento, *m.* dashing of the

Batina, *f.* cassock. [*durissima*).

Batinga, *f.* (*Braz.*) tree (*eugenia*

Batisella, *m.* horseman that does not sit firm on horse-back.

Batismo etc., V. *baptismo etc.*

Batista, *f.* cambric (= *cambraia*).

Bato, *m.* I. sort of play with little stones among children. II. sort of israelitic measure (= 18 litres).

Batoca, *f.* strong blow, stroke.

Batocadura, V. *abatocadura.*

Batocár, *v. a.* to strike, beat, knock; ~ *pipas*, to stop or bung pipes (*pret.* **~quei**).

Batoque, *m.* bung-hole; bung, stopple; *fam.* short and stout man. **~s**, *pl.* (*mar.*) chain-bolts.

Batorelha, *m. fam.* foolish man, stupid fellow.

Batot||a, *f.* defraudation, deceivement; false play; game of hazard. **~éiro**, *m.* hazarder. **~eár**, *v. a.* to defraud, cheat, deceive.

Batraca, *f.* (*med.*) inflammatory swelling on the tongue, batrachus.

Batrach||ites, *f.* frog-stone. **~o-myomachia**, *f.* the battle between the frogs and mice (a poem of Homer).

Batrac(h)ios, *m. pl.* (*h. n.*) the fourth order of reptiles (frogs, toads etc.).

Batteria, V. *bateria.*

Battolog||ia, *f.* tautology, needless repetition; vain babbling. **~o**, *m.* (◡◡) battologist, babbler.

Batucár, *v. a. & n. fam.* to beat often (V. *batocar*); to dance the *batuque.* [groes.

Batuque, *m.* dance of the ne-

Batuta, *f.* (*mus.*) battuta, time-

Baunilha, *f.* vanilla. [stick.

Bautismo, } V. *baptismo etc.*

Bautizár etc., }

Bauzeár, *v. n.* to toss, roll, shake (= *balancear*).

Bávaro, *adj. & m.* Bavarian.

Baviera, *f.* (*geogr.*) Bavaria.

Baxa, V. *bacha.*

Baxar, **Baxei**, **Baxella**, **Baxo** etc., V. *baix . . . etc.*

Bayo, V. *baio.*

Bayonetta, V. *baionetta.*

Bazac, *m.* very thin cotton-yarn of Jerusalem.

Bazár, *m.* market, market-place.

Bazár, *adj. & m. pedra ~,* bezoar (V. *bezoar*).
Bazaruco, *m.* a kind of money of small value in India, near a farthing (= *pataco*).
Bazoár, V. *bazar* (*pedra*).
Bazófi||a, *f.* boast, ostentation; remnant, scrap, ragoo. **~ár,** *v. n.* to boast, swagger. **~o,** *m.* boaster, swaggerer (= *fanfarrão*). **~oso,** *adj.* boasting, vaunting, swaggering; ostentatious.
Bazuláque, V. *badulaque.*
Bdéllio, *m.* bdellium, a black tree in Arabia; the gum of the same tree.
Beat||a, *f.* a sort of religious woman that lives not in a monastery, or in community, but by herself; a woman declared blessed by the pope; bigot, hypocrite. **~ão,** *m. augm.* of *beato; pl.* **~ões,** great hypocrite. **~aria,** V. *beatice.* **~eiro,** *m.* hypocrite, bigot. **~ério,** *m.* society of hypocrites; bigotry. **~ice,** *f.* bigotry, hypocrisy, bigotism. **~ificação,** *f. pl.* **~oes,** beatification, the act by which the pope declares a person blessed after his death. **~ificador,** *m.* beatifier; one who makes others happy. **~ificár,** *v. a.* to beatify, to make blessed, to enroll among the blessed; *fig.* to make happy (*pret.* **~quei**). **~ífico,** *adj.* beatifical, beatific, blissful. **~ilha,** *f.* a sort of very thin linen like a fine canvas; nun's coif made of this linen. **~íssimo,** *adj. sup.* most blessed, most beatified; *~ padre,* your Holiness (speaking to the pope). **~itude,** *f.* beatitude, blessedness, bliss; His Holiness (title of the pope). **~o,** *adj.* blessed, happy; *~,* *m.* a religious man; a man declared blessed by the pope; bigot, hypocrite. **~ona,** *f. augm.* of *beata.* **~orro,** V. *beatão.*
Beatria, V. *behetria.*
Béb||ado, *adj. & m.* drunken, tipsy; drunkard, given to drink; *fig.* intoxicated. **~arro,** *m. vulg.* drunkard. **~edéira,** *f.* drunkenness. **~edice,** *f.* drunkenness, inebriation; bibacity, hard drinking; *fig.* intoxication, trance. **~ediço,** *adj.* drinkable, potable. **~ediinho,** *adj.* (*dim.* of *bebado*) tipsy. **~edo,** (‿) V. *bebado*; (*icht.*) V. *bebo.* **~edór,** *m.* drinker, fuddler, tippler, carouser. **~edóuro,** *m.* watering-place, horse-pond; cup for birds to drink in; place where the birds drink. **~ér,** *v. a.* to drink; to drink up, imbibe; to swallow; *~ á saude de alg.,* to drink one's health; *~ em roda,* to drink round, to put the glass about; *~ a vaso cheio,* to drink great brimmers; *~ um ovo,* to sip up an egg; *~ o siso,* to turn one's brain; *~ azeite,* to be very quick or lively; *~ uma opinião, a doutrina d' alg.,* to swallow, to suck in the opinion, the principles of any one; *~ uma cousa,* to swallow a thing, to take it for granted; to make no scruple or conscience of a thing; *dar a ~ o que não é,* to make one believe a thing that is not true; *~ ou verter,* to be obliged to do a thing; *~ o sangue a alg.,* to abhor, to detest one, to hate him mortally; *~ o vento,* to draw a deal of breath at once (a horse); *~ os ventos* ou *os ares por alg.,* to be distractedly fond of one; to long for, to hanker after one; *~ lagrimas, dôres,* to repress, to stop one's tears, to suppress one's sorrow; *~ a morte,* to suffer pangs of death; *~ á costa,* to confine upon, or to touch the sea-coast; *prov. se não bebe na taverna, folga nella,* he does not smoke, but smocks.
Bébera, *f.* a black long fig so called (= *figo lampo*). [potion.
Beberagem, *f. pl.* **~ns,** drink,
Beberéira, *f.* the fig-tree that bears béberas. [bout.
Beberes, *m. pl.* (*ant.*) drinking-
Beb||erete, *m.* liquors got ready for guests; a breakfast, supper or refreshment offered to a guest. **~errão,** *m. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** **~erráz,** bibber, great drunkard. **~errica,** **~erricadór,** *m.* one that sips, tipples; a little drunkard. **~erricár,** *v. n. fam.* to be always drinking, or sipping, to bib, tipple (*pret.* **~quei**). **~errico,** V. *beberricador.* **~errónia,** *f.* **~errónio,** *m.* drinking greedily, riotous way of living; drinking-bout (= *patuscada*). **~errote,** *m.* drunkard. **~ida,** *f.* drink, potion; a drench prepared for a sick horse; *~s espirituosas,* spirituous (spiritous) liquors, spirits. **~ido,** *p. p.* of *beber.*
Bebo, *m.* sort of fish (= *trigla cucullus, trigla lineata*).
Beca, *f.* a welt or cloth hanging about the neck, and almost down to the feet, after the manner of the doctors of divinity's scarfs in England, now worn by all students in colleges who are distinguished and known by the several shapes and colours of them; the dignity of entering on a fellowship or any college-preferment; *os ~ s,* the students, or other people that wear such a welt; (among the Jesuits) a glass of wine presented to convalescent novices; *~ de desembargador,* the garments worn by the Desembargadores, or members of the supreme tribunals of justice, in Portugal.
Beccabunga, *f.* (*bot.*) becca-bunga, water-pimpernel.
Bécchico, *adj. medicamentos ~s,* [pectorals.
Becco, V. *beco.*
Bece . . ., V. *beze . . .*
Beco, *m.* alley, lane; *~ sem saida,* blind alley; *despejar o ~,* to be cast or turned out.
Becozinho, *m. dim.* of *beco.*
Becuiba, *f.* red nut of the Brazils.
Becuna, *f.* (*icht.*) sea-pike.
Bedame, *m.* former, ripping-chisel.
Bedegár, *m.* (*bot.*) rose-gall.
Bedél, *m. pl.* **~eis,** beadle, officer belonging to a university.
Bedelh||ár, *v. a.* to treat contemptuously, with disdain. **~o,** *m.* a small trump at cards; paltry fellow, meddler; *metter o (seu) ~,* to intermeddle, interfere (in a conversation) (V. *fedelho*). [of a beadle.
Bedelia, *f.* office or employment
Bedélio, V. *bdellio.*
Bedém, *m. pl.* **~ns,** Moorish cloak.
Beduinos, *m. pl.* Bedouins.
Beesta, } V. *besta etc.*
Beestéiro,
Beetria, V. *behetria.*
Be-fa-mi, *m.* (*mus.*) the third note in the gamut, B. [Asia.
Befago, *m.* a beast of burden, in
Begónia, *f.* (*bot.*) begonia.
Beguin||a, *f.* devout maid, beguin. **~aria,** *f.* a cloisteral and penitent life. **~os,** *m. pl.* men professing penitence and poverty.
Behen, *m.* (*bot.*) behen, behen-root; horseradish-tree; oil-nut.
Behetria, *f.* free town chosing for its lord whom it pleases; *fig.* tumultuous assembly, confused noise, Dover-court, all talkers and no hearers.
Bei, *m.* beg, bey, governor of a city among the Turks.
Beiç||a, *f. fam.* pout, thrusting out the lips; *fazer ~,* or *deixar cahir a ~,* to pout, to look sullen by thrusting out the lips. **~ada,** *f. fam.* thick and hanging lips. **~ana,** *m.* V. *beiçudo.*
Beicinho, *m.* (*dim.* of *beiço*) little lip; *fazer ~,* to make a wry mouth.
Beiço, *m.* lip; *~ rachado,* a hare lip; *~s de uma ferida,* the lips of a wound; *pôr a alg. o mel pelos ~s,* to keep at bay, to amuse one with fair promises; *levar ou trazer alg. pelo ~,* to lead one by the nose; *morder os ~s,* to bite one's lips; *fazer ~,* to make a lip; to jut out.
Beiçoário, *m.* (*ant.*) inventory.
Beiç||ote, *m.* ring which the Indians bear in the underlip. **~udo,** *adj.* blubber-lipped, a pouch-mouth.
Beij||ado, *adj.* kissed; *de mão ~a,* or *de beijado,* gratis, for nothing. **~adór,** *m.* kisser. **~aflór,** *m.* (*orn.*) humming-bird, honey-sucker. **~amão,** *m. pl.* **~ãos,** kissing one's hand; kissing a sovereign's hand in a public levee. **~ár,** *v. a.* to kiss; *fig. fam.* to touch, to come very near; *~ as mãos a alg.,* to kiss a man's hand, to remember one's respect to him; *beijo-lhe as mãos,* faith, I sha'n't; excuse me for that. **~-se,** *v. r.* to kiss each other, to mingle, or exchange kisses; *fig. fam.* to lie close. **~inho,** *m.* (*dim.* of *beijo*) little kiss; *fig.* the best of a thing, quintessence; *~s de freira,* a sweet-meat so called. **~o,** *m.* kiss; *~ de Judas,* a treacherous kiss, a Judas-kiss; *dar um ~ no copo, no jarro,* to take a few drops of wine etc. **~oca,** *f.*

burl. a hearty kiss, smack. **~ocár,** *v. a. fam.* to be always kissing or billing.

Beljoím, *m.* benjamin, benzoin; *~ de boninas,* a sort of odoriferous benzoin. [benjamin.

Beljoína, *f.* (*chim.*) benzoin(e),

Beljoínico, *adj.* of benzoin.

Beijoquéiro, *adj. burl.* who is always kissing, caressing.

Beljú, *m.* a kind of paste, made of the flower of the root of manioc.

Belho, (*ant.*) V. *belho.*

Béir||a, *f.* the brink or bank of any water; *~s do telhado,* eaves, house-eaves; *prov. andar* or *vir morrer a ~,* to eat a whole ox and faint at the tail; *não ter leira* (or *eira*) *nem ~* (*nem ramo de figueira*), to possess nothing; *á ~ de,* near, by; *á ~ do rio,* near the river, on the bank of a river; *estar á ~ da sepultura,* to be at death's door, to stand with one foot in the grave; (*geogr.*) Beira, a province in Portugal, the largest in that kingdom. **~ado, ~ál,** *m. pl.* **~aes,** drop falling from the roof. **~amár,** *adj.* near the sea, sea . . .; *~,* *f.* sea-coast; *morar á ~,* to live on the sea-coast.

Beirame, *m.* cotton-cloth.

Beirão, V. *bairão.*

Beirense, *adj. & m.* of Beira, inhabitant of Beira.

Beisár, (*ant.*) V. *beijar.*

Beja, *f.* (*ant.*) deck of a ship.

Bel, *adj.* V. *bello; a ~ prazer,* with much pleasure; as one would have it.

Belbut||e, *m.* cotton velvet; *~ de riscas,* striped cotton velvet. **~ina,** *f.* velveteen. [*teza*).

Beldade, *f.* (*poet.*) beauty (V. *bel-*

Beldroega, } *f.* (*bot.*) purslane,
Beldruega, } purslain.

Beldros, V. *bredos.*

Beleguím, V. *belleguim.*

Belém, *m.* (*geogr.*) Belem, Bedlam (near Lisbon); Bethlehem.

Belemn||ita, *f.* belemnites, finger-stone. **~ólde,** *adj.* arrow-shaped, sagittate. [ing under-lip.

Belfo, *adj.* one who has a hang-

Belfurinhéiro, *m.* fripperer.

Belga, *m. & f.* a Belgian.

Bélgia,
Bélgica, } *m.* (*geogr.*) Belgium.
Bélgio,

Bélgico, *adj.* Belgian, Belgic.

Belgrado, *m.* Belgrade, capital of Servia.

Belhão, V. *bilhão.* [bolt.

Belho, *m.* the shooter of a lock,

Belhó, *f.* a sort of pancake.

Beliche, *m.* any small cabin in a ship, besides the great cabin belonging to the captain; gaming-room.

Belida, *f.* a white spot in the eye, a pearl, or web that grows over the sight.

Belingela, V. *beringela.*

Belís, *adj.* sprightly, quick, brick, devilish (= *ladino, esperto*); *~,* *m. é um ~,* he is a circumspect, quick-sighted man; a rascal, a rogue.

Beliscár etc., V. *belliscar.*

Beliz, V. *belís.*

Bellacíssimo, *adj.* very warlike.

Belladon||a, *f.* belladona, deadly night-shade. **~ina,** *f.* (*chim.*) alkaloid of the belladona, atropine (= *atropina*).

Bellagarça, *f.* a bird of Asia.

Bellamente, *adv.* fairly, beautifully, finely, very well; very easily.

Bellas-Artes, *f. pl.* the fine or liberal arts. [letters.

Bellas-Letras, *f. pl.* litterature,

Bellatrice, *f.* warlike woman.

Belleguím, *m. pl.* **~ns,** a bailiff's follower, catch-poll (= *quadrilheiro*). [*guim.*

Belleguinaço, *m. augm.* of *belle-*

Belleguins, *m. pl.* (*ant.*) Moorish slippers.

Belleza, *f.* beauty; gracefulness, amenity; a beautiful person, or thing; *dizer ~s,* or *fallar com ~,* to speak agreeably, with much grace; *~ sem senão,* perfect beauty; *~s da Historia de França,* the principal facts of the French history. **~s,** *f. pl.* ear-locks, ear-curls.

Bélic||o, *adj.* of war, or belonging to war. **~amente,** *adv.* in a warlike manner. **~osamente,** *adv.* like a warrior, in a warlike manner. **~oso,** *adj.* valiant at arms, warlike, martial.

Bellídia, *f.* (*bot.*) daisy. [war.

Belligerante, *adj.* belligerent, at

Belligero, *adj.* (*poet.*) warlike, martial, belonging to war.

Bellipotente, *adj.* (*poet.*) powerful in arms, or at war.

Bellisc||adura, *f.* pinching, nipping; pinch, scratch. **~ao,** *m. pl.* **~oes, ~o,** a pinch, or nip with the fingers; a small bit of bread etc. **~ár,** *v. a.* to pinch, or nip with the fingers; *fig.* to touch slightly; to take a very small portion of a thing (*pret.* **~quei**). [like sound.

Bellisono, *adj.* (*poet.*) of a war-

Bellíssimo, *adj.* (*sup.* of *bello*) very fine, beautiful.

Bello, *adj.* fair, fine, beautiful, handsome, excellent; *~ engenho,* a fine genius; *~as artes,* the liberal arts; *~as lettras,* letters, learning, literature; *um ~ dia,* once, some day.

Bellona, *f.* Bellona, the goddess of war; *fig.* war.

Bellos-ricos, *m. pl.* a sort of cake.

Belluário, *m.* tamer of wild beasts. [ly, monstrous.

Belluino, *adj.* of a beast, beast-

Belluoso, *adj.* (*poet.*) full of wild beasts.

Belmáz, *m.* (*ant.*) V. *embigo; ~,* *adj. pregos ~es,* copper nails.

Belota, V. *bolota.*

Belt, *m.* (*geogr.*) the Belt; *o grande e pequeno estreito chamado Belt,* the greater and lesser Belt.

Beltrano, } (*n. p.*) Bertram; *Fu-*
Beltrão, } *lano e Cicrano e ~,* this and that, Mr. Thing-ummy and Mr. Whatd'ye call him.

Beluca, *m.* sort of white dolphin. [(country in Asia).

Belugistão, *m.* (*geogr.*) Belugistan

Belvedér, *m.* terrace, belvedere.

Belvedér, *f.* } (*bot.*) broom-toad-
Belverde, *m.* } flax.

Belzebub, *m.* Belzebub, the prince of devils; a kind of ape.

Bem, *adv.* well, right, just, exactly; much, very; *muito ~,* very well; *~ que,* although; *por ~,* willingly; for the best; fairly, by fair means; *não ~,* no sooner than; *~ mais,* much more; *~ pouco,* very little; *~ longe,* a great way off, far from; *e ~?* well, what of him, what of that? *ora ~,* well! well now! *assim está ~,* now it is well; *ainda ~!* God be praised! thank God! *eu ~ me imaginei,* I thought so indeed; *fallei a ~ pessoas,* I spoke to a great many people; *a, para,* or *por ~ dizer,* as it were; *estar ~ com alg.,* to be upon good terms with one; *pôr-se ~ com alg.,* to reconcile one's self, to make one's peace; *~-se me dá,* I don't care; *~ te está,* you deserve it; *tudo vai ~,* all right; *~,* *m.* good, benefit, advantage, interest; happiness, satisfaction, felicity, blessing; virtue, goodness; (*bens*) estate, means, riches, substance; *ter a ~, ter por ~,* to be pleased, to condescend; *levar por ~, tomar em ~,* to take in good part, to take well; *homem de ~,* a well-meaning, honest man; *meu ~,* my sweetheart, my minion; *dizer ~ de alg.,* to speak well of one; *querer ~,* to love, to have kindness for; *desejar ~ a alg.,* to wish one well; *para ~ vos seja,* I wish you joy; *não fazer ~ nem mal,* to be like a chip in porridge; *os bens,* or *fructos da terra,* the products of the earth; *bens de raiz,* immoveable possessions, grounds, fields, lands, tenements; *bens moveis,* moveable possessions; *homem de grandes bens,* a man of great estate. [perfect.

Bemacabado, *adj.* well executed,

Bemacondiçoado, *adj.* in good condition, well conditioned; fertile, productive.

Bemafortun||adamente, *adv.* happily, fortunately. **~ado,** *adj.* lucky, fortunate. **~ár,** *v. a.* to make happy.

Bemamado, *adj.* loved, beloved.

Bemandança, *f.* (*ant.*) prosperity, fortune (= *ventura, felicidade, prosperidade*). [rous.

Bemandante, *adj.* lucky, prospe-

Bemaventur||adamente, *adv.* happily, blissfully. **~ado,** *adj.* blessed, happy, fortunate, lucky; *os ~s,* the blessed, the blest. **~ança,** *f.* good luck, good fortune, happiness, bliss, blessedness, beatitude. **~ár,** *v. a.* to make happy, to bless.

Bembezes, *m. pl.* (*h. n.*) hymenopterous insects much like the wasps.

Bemcriado, *adj.* well brought up, well trained, well mannered.

Bemdado, *adj.* (*ant.*) generous, fair-dealing.

Bemdit||o, *adj.* blessed, praised; *~ seja Deos*, thanks to God; *~*, *m.* prayer or motet beginning with this word. **~oso**, *adj.* happy, fortunate.
Bemdizente, *adj.* who speaks well of another, or in his behalf.
Bemdizér, *v. a.* to bless; to praise, commend, speak in one's behalf (*flex.* V. *dizer*). [welfare.
Bemestár, *m.* well-being, comfort,
Bemfallante, *adj.* who speaks a good language, or with elegance.
Bemfaz||ejo, **~ente**, *adj.* beneficent. **~ér**, *v. n.* to do well, to do good; *por ~ mal haver*, ingratitude is the reward in this world.
Bemfazér, } *m.* benefit. **~ór**, *m.*
Bemfeit||o, } benefactor, well-doer. **~ora**, *f.* benefactress. **~oria**, *f.* improvement, bettering (speaking of lands, buildings etc.); *fig.* benefit, profit. **~orizár**, *v. a.* to improve, to better.
Bemguarda, (*ant.*) V. *vanguarda.*
Bemmequeres, *m.* (*bot.*) daisy (= *margarida*).
Bemnado, } *adj.* well-born,
Bemnascido, } well descended; *fig.* happy.
Bemol, *m.* (*mus.*) a flat.
Bemol(iz)ado, *adj.* (*mus.*) flat.
Bemparecido, *adj.* well-looking (V. *formoso*).
Bemposto, *adj.* well-made, well-formed, comely, handsome, accomplished.
Bemque, *conj.* though, although.
Bemquer||ença, *f.* benevolence; affection, tenderness. **~ente**, *adj.* benevolent, affectionate. **~ér**, *v. a.* to love, to wish one well; *~*, *m.* well-wishing, affection, love. **~las**, *f. pl.* love affairs.
Bemquist||ár, *v. a.* to conciliate, reconcile, to make to agree; *fig.* to make palatable, or pleasant to the taste. **~-se**, *v. r.* to conciliate, win, procure, or gain favour, to get one's good will. **~o**, *adj.* well-beloved; *~ com alg.*, upon good terms with one; *~ com o rei*, favoured or patronized by the king.
Bemsabido, } *adj.* learned, wise.
Bemsábio, }
Bemsoante, *adj.* that sounds well; *fig.* accordant, agreeing.
Bemtere, *m.* a kind of birds in the Brazils which the natives call *pitangua* or *cuiriri*.
Bemtevi, *m.* a bird of the Brazils (lanius sulphuratus).
Bemvinda, V. *boavinda.*
Bemvindo, *adj.* welcome; safely arrived.
Bemvistas, *a ~*, *adv.* after being examined (inspected) and approved by competent judges.
Bemvisto, *adj.* well-beloved, welcome; affectionate, favourable.
Ben, V. *behen.*
Benção, *f.* blessing, benediction; *~ da meza*, grace before dinner; *filho* or *fructo de ~*, legitimate child; *bençoes*, *bençãos*, nuptial benediction.
Bençoáiro, V. *beiçoário.*
Bendara, *m.* governor of a city
Bendição, V. *benção.* [(in India).
Bendiçoár etc., V. *abendiçoar.*
Bendizér, V. *bemdizer*, *abendiçoar.* [ner or supper.
Benedicite, *m.* grace before din-
Benedict||a, *f.* (*pharm.*) purgative electuary. **~ino**, *adj.* belonging to the order of St. Benedict; *~*, *m.* a Benedictine monk or nun. **~o**, V. *bemdito*; (*n. p.*) Benedict.
Benef||e, *m.* (*bot.*) wild violet (viola canina) (V. *violeta*).
Benefic||éncia, *f.* beneficence. **~ente**, V. *benefico.* **~entíssimo**, *adj.* (*sup.* of *benefico*) most beneficial. **~iado**, *m.* he who has a benefice or living. **~iadór**, *adj.* beneficial, kind, who improves any thing. **~iál**, *adj. pl.* **~aes**, respecting benefices or livings. **~iár**, *v. a.* to do good to another; to cultivate, till, improve, better; to procure metal from its ore; to bestow a benefice or living upon one. **~iárlo**, *adj. herdeiro ~*, an heir no further charged than to the value of inventory. **~iavel**, *adj. pl.* **~áveis**, improvable. **~io**, *m.* (◡◡) benefit, good turn, good office, kindness, courtesy, favour, help; privilege, benefit; improving lands, working mines etc.; advantage, profit; *~ ecclesiastico*, a benefice, living, a church-dignity with a revenue; *~ simples*, a sinecure, a benefice that has no charge or cure of souls; *~ da natureza*, *~ do corpo*, nature's physic, a natural but moderate looseness; (*jur.*) *~ d' inventario*, a privilege to inherit without being bound to pay the deceased's debts; *a ~ dos pobres*, for the (benefit of the) poor; *bilhete de ~*, ticket given gratis. **~ioso**, *adj.* profitable, useful, good. **~o**, *adj.* (◡◡) beneficial, liberal, kind, well-doing, beneficent.
Benemeréncia, *f.* desert, merit.
Benemérito, *adj.* well-deserving.
Beneplácito, *m.* leave, permission, consent.
Benesse, *m.* altarage; accidental emoluments of a priest.
Benevol||amente, *adv.* with benevolence; willingly, readily. **~éncia**, *f.* benevolence, goodwill. **~o**, *adj.* (◡◡) benevolent, wishing well, favourable, affectionate.
Bengal||a, *f.* (*geogr.*) Bengal; *fogo de ~*, Bengal fire; bengal, muslin of Bengal cotton; cane, stick; *~ d' estoque*, sword-cane. **~ada**, *f.* stroke with a cane (= *cacetada*, *bastonada*, *varada*); *matar ás ~s*, to beat to death, to kill by beating. **~éira**, *f.* Indian cane. **~éiro**, *m.* a cane-maker; bengal-seller. **~inha**, *f.* (*orn.*) Bengal finch.
Benge, V. *bange.*
Benguela, *f.* Benguela, a province of Africa; the capital of this province.
Beniaga, V. *veniaga.*
Benign||amente, *adv.* kindly, lovingly. **~idade**, *f.* goodness, kindness, bounty, benignity; mildness (of weather). **~íssimo**, *adj. sup.* of **~o**, *adj.* loving, kind, bountiful, courteous; sweet, mild.
Benissa, *f.* (*bot.*) Indian euphorbium. [*etc.*
Benivoléncia etc., V. *benevolencia*
Benjamin, (*n. p.*) Benjamin; *~*, *m.* darling.
Benjoéiro, } V. *beijoim.*
Benjoim, }
Bens, *m. pl.* of *bem.*
Bensilho, V. *vencelho.*
Benteque, *m.* (*bot.*) an evergreen tree of Malabar.
Bentinho, *m.* a sort of scapulars, hanging down before and behind the neck, which are not bigger than a hand, or less.
Bento, *adj.* blessed; consecrated, holy; *agua ~a*, holy water; *~*, *m.* Benedictine monk.
Benzámida, *f.* (*chim.*) benzamide.
Benzed||éiro, **~ór**, *m.* **~éira**, *f.* a kind of impostors, or superstitious people, that pretend to bless the cattle, children etc. **~ura**, *f.* blessing the cattle or children.
Benz||ér, *v. a.* to consecrate; to bless; to give the blessing; to praise. **~-se**, *v. r.* to make the sign of the cross; to be amazed or surprised; *~-se de alg.*, to abhor one. **~imento**, *m.* (*ant.*) consecrating. **~ímida**, *f.* (*chim.*) benzimide. **~ina**, *f.* benzine; volatile oil obtained by the distillation of benzoic acid. **~oato**, *m.* benzoate. **~óico**, *adj.* benzoic; *acido ~*, benzoic acid.
Beócia, *f.* Boeotia (province of
Beócio, *m.* Boeotian. [Greece).
Bequadro, *m.* (*mus.*) B sharp.
Beque, *m.* (*mar.*) beak, beak-head, bulk-head of a ship; cut-water; the hole of the privy.
Bequinho, *m. dim.* of *beco.*
Berbão, (*ant.*) V. *rifão.*
Berbequim, *m. pl.* **~ns**, wimble, thrill, boring-tool (= *pua*).
Berberes, *m. pl.* Barbarians.
Berberia, *f.* (*geogr.*) Barbaria.
Berberina, *f.* (*chim.*) berberine.
Berberisco, V. *barbarisco.*
Berberiz, *m. pl.* **~es**, (*bot.*) barberry-tree.
Berçada, *f.* the shot of a *berço* (ancient piece of artillery).
Berço, *m.* cradle; vault; arched arbour; ancient short piece of cannon; (*mar.*) cradle; *fig.* the place where the sun and stars rise; the spring of a river, fountain etc.; *desde o ~*, from one's infancy or tender age; *prov. o que o ~ dá, só a cova o leva*, once a use, and ever a custom; what is bred in the bone will never come out of
Bereberi, V. *beriberi.* [the flesh.
Berga, *f.* (*geogr.*) Berg; Bergen.
Bergamota, *f.* bergamot-pear, bergamot-plant.
Bergante, V. *bargante.*
Bergantim, *m. pl.* **~ns**, brigantine, brig.

Bergentíl, V. *bretangil.*
Bergia, *f.* (*bot.*) a sort of pink.
Beriberi, *m.* a sickness, rheumatism in India.
Berillo, V. *beryllo.*
Berimbao, V. *birimbau.*
Beringelas, *f. pl.* mad apples.
Berjaçote, V. *borcejote.*
Berlengas, *f. pl.* (*geogr.*) the Burlings, two small islands on the coast of Portugal, by Peniche.
Berlenguche, *m. burl.* native of a north-country (= *flamengo, brichote*). [Prussia.
Berlim, *m.* Berlin, capital of
Berlina, } *f.* berlin, a sort of
Berlinda, } chariot.
Berliques, *m.* juggler; cheat; *artes de ~ e berloques*, jugglery, juggling-tricks; quack-medicine; *fazer uma cousa por arte de berliques berloques*, to do a thing by virtue of hocus-pocus.
Berloques, V. *berliques; berloques*, watch-trinket (*vulg. peloticas*).
Berma, *f.* (*fort.*) berme, a space of ground left at the foot of a rampart, on the side next the country, designed to receive the ruins of the rampart, to prevent its filling up the fosse.
Bermudas, *f. pl.* (*geogr.*) Bermudas islands.
Berna, *f.* (*geogr.*) Bern, the capital of Bern, the largest of all the Swiss cantons.
Bernaca, } *f.* brent-goose, tree-
Bernacha, } goose.
Bernacla, *f.* (*conch.*) barnacle.
Bernarda, *f. fam.* uproar, sedition.
Bernardice, *f.* simplicity, silly trick (= *sandice, tolice*).
Bernardinos, } *m. pl.* Bernardines
Bernardos, } (monks).
Bernardo, *m. monte de S. Bernardo*, mountain of St. Bernard (in Switzerland); *cão do monte S. ~*, great dog of the mountain of St. Bernard.
Berne, } *m.* fine scarlet cloth;
Bérneo, } large, coarse cloak; coverlet. [worm.
Béroe, *f.* (*h. n.*) beroe, a sea-
Berr||a, *f.* the rut, the lust or copulation of deer; *andar na ~*, to be rutting; *fig.* to be in fashion. **~adór**, *m.* one that bellows, bleats or cries. **~ár**, *v. n.* to bellow as kine do, to low as a cow; *~ a ovelha*, to bleat; *~ o veado*, to rut, or to cry like a deer, for the desire of copulation; *fig.* to cry very loud, to bawl; *fam. berrão-lhe as tripas*, he is very hungry. **~egár**, *v. n.* to bellow or bleat frequently; to cry forwardly, to bawl (*pret.* **~guei**). **~éiro**, *m.* cry, bawling, screaming, shrieking of children etc. **~o**, *m.* lowing, bellowing, bleating; crash, clap; a sudden and vio-
Bersa, V. *versa.* [lent noise.
Bertangíl, V. *bretangil.*
Bertoeja, V. *brotoeja.* [stone).
Berýllo, *m.* beryl (a precious
Berzelina, *f.* (*min.*) berzeline.
Berzelita, *f.* (*min.*) petalite.
Besant||ado, *adj.* (*bras.*) covered with besants. **~e**, *m.* besant, ancient gold coin stamped at Byzantium; (*bras.*) besant, round plate of gold without any stamp.
Besbelho, *m. vulg.* arse, bum.
Besbelhotéira, V. *bisbilhoteira.*
Besoártico, V. *bezoartico.*
Besóuro, *m.* horn-beetle, May-bug.
Besp||a, *f.* wasp. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, a bigger wasp, hornet. **~éiro**, *f.* wasp's nest. **~inha**, *f. dim.*
Bespora, V. *vespera.* [of *bespa.*
Bessarábia, *f.* (*geogr.*) Bessarabia.
Besta, *f.* I. beast, brute; *fig.* brutish man, dunce, ill-bred fellow, a blockhead; beast, a game at cards like loo; *~ brava*, wild beast; *~ domestica*, tame beast; *~ fera*, a wild, huge beast; *~ de carga*, a beast of burden; *~ de sella*, a beast for the saddle; *~ de tiro*, cattle for draught; *grã ~*, elk; *má ~*, a cunning fellow; *~ de bodoque*, a stone-bow; *fazer a ~*, to be loo'd; *fazer-se ~*, to play the simpleton. II. crossbow (V. *balista*).
Best||alhão, V. *bestarrão.* **~ár**, *v. n. fam.* to act like a brute, to make stupid things. **~aria**, V. *besteria.* **~arrão**, *m. f.* **~ona**, **~arráz**, *m.* (*augm.* of *besta*) great beast. **~éira**, *f. herva ~*, wild black hellebore.
Bestéiro, *m.* cross-bow man; one that makes cross-bows; a sort of fluttering insect; *herva de ~s*, wild black hellebore (= *helléboro, vératro negro*).
Besteria, *f.* company of archers or cross-bow-men; shooting-exercise (of cross-bow-men).
Besti||aga, *f. vulg.* miserable beast. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, multitude of beasts (of burden). **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, beastly, belonging to beasts. **~alidade**, *f.* bestiality, stupidity, brutality; the sin committed with a beast. **~alizár**, V. *bestificar.* **~almente**, *adv.* brutishly.
Bestião, V. *bastião; bestiães*, *m. pl.* a sort of ancient carver's work representing animals.
Besti||ários, *m. pl.* (*archeol.*) bestiarii, those who combated with or were exposed to beasts. **~dade**, *f.* beastliness, senselessness, stupidity. **~ficár**, *v. a.* to make stupid (*pret.* **~quei**).
Bést||igo, V. *bestiaga.* **~ilha**, *f.* (*dim.* of *besta*); (*alveit.*) fleam, farrier's instrument to let a horse blood. **~inha**, *f.* (*dim.* of *besta*) a little beast, little horse. **~iola**, V. *bestinha.*
Bestunto, *m. burl.* simplicity, narrowness, weakness of intellect; *ir.* sense, wits (= *cachimonia, cachola, mioleira*).
Besugo, V. *vesugo.*
Besunt||ado, *adj.* unctuous, oily; dirty, dauby. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, *vulg.* dirty fellow. **~ár**, *v. a. vulg.* to anoint all over, to grease.
Beta, *f.* I. vein of metal, of silver, of gold; (*mar.*) thin cordage; fall of a tackle. **~s**, *pl.* the stripes of sundry colours in a cloth; the little stripes of sundry colours in birds. II. the greek letter *B* (β); *fig. fam. ser de estrella e ~*, to be very cunning, sly; or sharp, to be an arrant knave.
Betár, *v. a.* to stripe with colours; *~*, *v. n.* to suit, become, agree (= *harmonizar-se, condi-*
Betarda, V. *abetarda.* [*zer*).
Betarraba, *f.* red beet, beet-root.
Betel, *m.* (*bot.*) betel, betle.
Beterraba, V. *betarraba.*
Betesga, *f.* blind alley; small shop; a small eating-house.
Bethánia, *f.* (*geogr.*) Bethany.
Bethlemit||as, *m. pl.* Bethlehemites (friars and nuns). **~ico**, *adj.* (~) of or belonging to Bethlehem.
Betilho, *m.* muzzle (= *barbilho, açamo*). [tar.
Betón, *m.* beton, hydraulic mor-
Betónica, *f.* (*bot.*) betony.
Betrál, *m. pl.* **~aes**, spot where betle grows.
Bétula, } *f.* birch (= *vidoeiro*).
Betulla, }
Betul||áceas, *f. pl.* (*bot.*) the family of betula. **~ina**, *f.* (*chim.*) betuline. **~íneo**, *adj.* birchen.
Betulo, *m.* betylus, abadir.
Betum||ár, *v. a.* to besmear with bitumen or asphalt. **~e**, *m.* bitumen, Jew's pitch, asphaltum; mastic, lithocolla. **~inoso**, *adj.* full of bitumen, bituminous.
Beu beu, (*onom.*) voice of the dog and sheep.
Beudo, V. *bébedo.*
Beveragem, *f. pl.* **~ns**, drink, potion. [*bichano*).
Bexano, *m.* young male-cat (V.
Bexig||a, *f.* bladder; urine-bladder; gall-bladder; blister, pustule; *si(g)naes de ~s*, pock-holes, pock-marks; *~s doudas*, waterpox, chicken-pox, varicella (= *variola*); *~ natatoria*, natatory-bladder, swimming-bladder; *~ de cão*, dog's stones (herb). **~s**, *f. pl.* small-pox; *fazer ~s*, to crack jokes. **~oso**, **~uento**, *adj.* pitted with small-
Beyapuca, *m.* Braz. fish. [pox.
Bezerr||a, *f.* heifer, young cow; *chorar pela morte da ~*, to weep for insignificant losses. **~inha**, *f.* a very young cow. **~o**, *m.* bullock, steer, yearling-calf; dressed calf-skin; (*bot.*) *pé de ~*, snap-dragon, calf's snout, antirrhinum; *~ de ouro*, molten calf, riches, mammon; *~ marinho*, sea-cow, lamantine.
Bezoár, *v. n.* to bleat (as goats).
Bezoár, *m.* bezoar, bézoar-stone.
Bezoárdico, } *m.* cordial medicine,
Bezoártico, } good against poison and infectious diseases.
Bezoardina, *f.* (*chim.*) bezoardic substance.
Bezóuro, V. *besouro.*
Biangulado, } *adj.* having two
Biangulár, } corners.
Biapiculár, *adj.* with two summits, tops or peaks.
Biaristado, *adj.* (*bot.*) biaristate, with two awns. [bers.
Biarticulado, *adj.* of two mem-
Bibásico, *adj.* bibasic, with two bases.

Bibe, *m.* little apron for children; pinafore, slavering-bib.
Bibera, V. *vipera.*
Biberiqui, V. *berbequim.*
Biberon, *m.* (*gall.*) breast-glass, sucking-bottle.
Bibi, } *m.* sort of American
Bibby, } palm-tree.
Bibioa, *f.* a dipterous insect.
Bibl‖ia, *f.* the Bible, the Holy Scriptures. **~ico,** *adj.* biblical, scriptural; *sociedade ~a,* bible-society.
Biblio‖gnosia, *f.* bibliognosy. **~gnosta,** *m.* bibliognost. **~grafia,** *f.* bibliography. **~gráfico,** *adj.* bibliographical. **~grafo,** *m.* (‿) bibliographer. **~litho,** *m.* (*min.*) bibliolite. **~mancia,** *f.* bibliomancy. **~mania,** *f.* bibliomania, great passion for books. **~maníaco,** *m.* a person mad after books, bookish. **~philo,** *m.* (‿) bibliophilus, one who has a great passion for books. **~pola,** *m.* (‿) bibliopolist, bookselier. **~theca,** *f.* library, place where books are kept; the books kept in it; *fig.* *~ viva,* a very learned man. **~thecário,** *m.* a library-keeper, bibliothecary, librarian.
Biblista, *m.* biblist.
Bibora, V. *vibora.*
Bibulo, *adj.* sinking, blotting (paper) (*= passento*).
Bica, *f.* the end of a spout, where at the water runs out, water-pipe, conduit-pipe; sort of pagrus, fish on the coast of Portugal; *fig.* *~ dos olhos,* the passage through which the tears flow; *sangue, suor em ~,* blood gushing out, dropping sweat; *correr em ~,* to flow or stream out abundantly; *fig.* *estar á ~,* to be upon the brink, to be very near; *está á ~ para coronel,* he is on the point of becoming colonel.
Bicácaro, *m.* haughty position (V. *recacho*).
Bic‖ada, *f.* thrust with the bill; pecking (of birds); what a bird bears in its bill for building a nest; foot of a mountain etc.; point, entrance. **~s,** *pl* brush-wood. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** that has a pointed protuberance; *laranjas bicaes,* kind of sour pomegranates.
Bicalado, *m.* name of a water-fowl.
Bicanço, *m.* large bill.
Bicancra, *f.* *burl.* large, or big bill; a large three-cornered or cocked hat.
Bicançudo, *m.* (*icht.*) sea-pie, snipe-fish.
Bicapsulár, *adj.* (*bot.*) bicapsular.
Bicár, *v. a.* to peck with the bill (*= picar*).
Bi-carbonato, *m.* (*chim.*) bicarbonate.
Biça, *f.* a weight of about 2½ pounds (India).
Bicellulár, *adj.* (*bot.*) bicellular.
Bicéphalo, *adj.* having two heads.
Biceps, *m.* (*an.*) bicipital muscle.
Bicha, *f.* serpent, snake; leech; worm; artificial snake (in fireworks, as ornament etc.); sort of ear-ring; a large flat boat; an epidemy; (*fort.*) esplanade, glacis; sequence, series; little beast; *~ solitaria,* tape-worm; *herva da ~,* hart-wort (*= aristolochia*); *~ de agua,* water-serpent, water-snake; *~ de sete cabeças,* something very difficult, very fearful; *estar como uma ~,* to be in a rage, to be furious; *fazer de alg. c. uma ~ de sete cabeças,* to make wonders of any thing.
Bicha-cadella, *f.* ear-wig, auricular worm.
Bichaço, *m.* (*augm. of bicho*); *fig.* very rich, very learned, very cunning person.
Bichanár, *v. n.* to whisper.
Bichancrice, *f.* affectation, mincing, primness.
Bichancros, *m. pl.* *burl.* primming, affected ways, gestures of those who court or make love; *fam.* fright, sudden terror (*= susto*).
Bich‖ano, *m.* young cat; *fig.* a mean fellow. **~aria,** *f.* vermin, all sort of worms and hurtful animals, as snakes, toads etc.; *fig.* multitude, crowd, rabble. **~aroco,** *m.* large worm, any loathsome, nasty animal. **~éiro,** *adj.* nice, who stands upon trifles, punctilious; *fam.* *ser ~ em alg. c.,* to be very skilled or experienced in any thing; **~,** *m.* (*mar.*) gaff, boat-hook, long pole to shove forth a vessel; pole with a fishing-hook; leech-glass; lustre, chandelier (of glass) (V. *bicharia*); *~ luzente,* glow-worm. **~inho,** *m.* (*dim. of bicho*) a little worm, a grub. **~o,** *m.* a worm, grub, a vermin; maggot, mite; louce; moth; vine-fretter; a small insect in Brazil, as big as a flea, bred in the dust, which creeps in between the nails and the flesh of the feet; little animal; wild beast; *~ da terra,* earth-worm; *~ da madeira,* wood-worm; *~ de seda,* silk-worm; *~ da cozinha,* scullion; *fig.* *~ do mato,* misanthrope; *casa dos ~s,* menagery; *~ que roe na consciencia,* stings, or checks of conscience; *fulano é grande ~,* he is a cunning and sly fellow; *cheio de ~s,* wormy; *comido dos ~s,* worm-eaten; *tirar o ~,* to worm; *~ de sete cabeças,* something very difficult; *fazer de alg. c. ~ de sete cabeças,* to make wonders of a thing; *mal do ~,* tape-worm; *matar o ~ do ouvido a alg.,* to deafen one with crying. **~oca,** *f.* *fam.* little phlegmon, furuncle, boil, blotch. **~o-careta,** *m.* human face; human being. **~oco,** *m.* *vulg.* illness of little children. **~o-de-conta,** *m.* (*ent.*) wood-louse; *fig.* cunning fellow. **~o-vergonhoso,** *m.* (*zool.*) pangolin, short-tailed manis. **~oso,** *adj.* wormy; worm-eaten.
Bicia, V. *bixa.*
Bicípite, *adj.* (*poet.*) two-headed, having two heads; **~,** *m.* (*an.*) bicipital muscle.
Bico, *m.* beak, bill, or nib of a bird; point, sharp end, thorn; spout of an ewer; tube; *fig.* mouth; *~ de peixe,* snout of a fish; *~ dos peitos,* nipple, or teat of the breast (*= mamillo*); *~ da penna,* nib of a pen; *~ do pé,* tip-toe; *estar sobre o ~ do pé,* to stand on tip-toe; *pôr-se nos ~s dos pés,* to offer resistance; to become angry; to become haughty (*= respingar*); *desde o ~ do pé até á cabeça,* from top to toe; *~ da candeia* or *do candieiro,* socket of a lamp, lamp-burner, lamp-tube; *~ d' asno,* joiner's chisel; *~ da náo,* beak, prow of a ship; (*mar.*) *~ de papagaio,* the bill of an anchor; (*bot.*) *~ de grou,* stork-bill; *calar o ~,* to hold one's tongue; *calar o ~ a alg.,* to stop a person's mouth; *não abrir ~,* not to say one word; *metter alg. c. no ~ de alg.,* to communicate a secret to one; *estar com o ~,* to be tipsy, in liquor; *~ revolto,* avocetta, recurviroster; *ser de ~ revolto,* to be very sly or cunning; *pessoa de ~ revolto,* proud, haughty person; *passaro de ~ amarello,* sly, cunning fellow; *ter ~,* to think, to imagine, to fancy; *tem ~ de ser formosa,* she fancies herself a pretty woman; *criar ~,* to become proud or haughty; *isso traz agua no ~,* there is something at the bottom of this; *fig.* *assar no ~ de dedo,* to attempt impossibilities; *chapéo de tres ~s,* three-cornered hat; *~ de obra,* difficult thing. **~s,** *m. pl.* quiddities (V. *pontinhos*).
Bicogrossudo, *m.* (*orn.*) gross-beak, haw-finch.
Bicolór, } *adj.* of two colours.
Bicolóreo, }
Biconcavo, *adj.* (*opt.*) concavo-concave.
Biconjugado, *adj.* (*bot.*) *folhas ~as,* biconjugate (leaves).
Biconvexo, *adj.* (*opt.*) convexo-convex.
Bicorna, V. *bigorna.*
Bicorne, *adj.* (*poet.*) bicornous, having two horns.
Bicórn‖eo, *adj.* (*log.*) *argumento ~,* dilemma. **~igero,** *adj.* having two horns.
Bicotyledone, *adj.* (*bot.*) with two cotyledons.
Bicuda, *f.* a sort of fish so called.
Bicudo, *adj.* beaked, that has a bill, beak or snout; sharp, pointed; difficult, painful; **~,** *m.* (*orn.*) gross-beak (in Brazil).
Bicuib‖a, *f.* oil-nut (in Brazil) (*= moscadeira*). **~éira,** *f.* tree producing the *bicuiba;* nutmeg-tree; nutmeg; (*pharm.*) essential oil of nutmegs.
Bicúspide, *adj.* (*bot.*) having two points.
Bident‖e, *m.* hoe, mattock, grubbing-axe; (*bot.*) sweet-maudlin. **~eado,** **~eo,** *adj.* (‿) (*bot.*) bidental.
Bidete, *m.* (*gall.*) pony; bidet, traveling bidet.
Bidi-Bidi, *m.* (*zool.*) American rat.
Biduo, *m.* the space of two days.
Biennál, *adj. pl.* **~aes,** of two years, biennial.
Biénnio, *m.* space of two years.

Bifár, *m. fam.* to cheat, to cozen (= *surripiar, furtar*).
Bifário, *adj.* (*bot.*) *folhas ~as,* bifarious leaves.
Bife, *m.* beefsteak.
Bifendido, *adj.* bifid, two-cleft.
Bífero, *adj.* (*poet.*) biferous, bearing fruit twice a-year.
Bifetéque, V. *bife.*
Bífido, *adj.* (*bot.*) bifid, bifidated, forked, bipartite.
Bifiór, *adj.* (*bot.*) two-flowered.
Bifolco, *m.* country man.
Bifoliado, } *adj.* two-leaved.
Bifólio, }
Bífore, *adj.* (*poet.*) having two doors in one portal.
Biforme, *adj.* biform, biformed.
Bifronte, *adj.* (*poet.*) having two foreheads, or faces; *fig.* false, deceitful.
Bifurado, *adj.* having two holes.
Bifurc‖ação, *f. pl.* **~ões,** bifurcation; *ponto de ~,* branch-line, bifurcation. **~ado,** *adj.* bifurcate, bifurcated. **~ár-se,** *v. r.* to be forked or with two branches; to be bifurcated.
Biga, *f.* (*poet.*) vehicle with two horses.
Bigamia, *f.* bigamy; second marriage.
Bígamo, *adj. & m.* who is married to two at one time, bigamist.
Bigarim, *m. pl.* **~ns,** porter, rude fellow, clown, brute.
Bigário, *m.* leader of a biga.
Bigémeo, } *adj.* (*bot.*) bigemi-
Bigemíneo, } nate.
Bigénito, *adj.* (*poet.*) twice begotten.
Bigle, *m.* (*gall.*) beagle.
Bignónia, *f.* bignonia, trumpet flower.
Bigod‖e, *m.* a sort of game at cards. **~s,** *pl.* mustaches, whiskers; *homem de ~s,* a resolute man; beau, fop, dandy; *ter bons ~s,* to be very pretty (woman); *pôr ou dar um ~,* to cross or thwart one's purpose; to play one a trick. **~eár,** *v. a. fam.* to make a fool of one; to deceive, to baffle. **~éira,** *f.* a tie, to keep mustaches in; stool, cricket (in carriages); horse-brush.
Bigorna, *f.* anvil; *o tronco da ~,* the stock of the anvil.
Bigorrilha, *m.* a good-for-nothing fellow.
Bigotas, *f. pl.* (*mar.*) dead-eyes.
Bigot‖e, *m.* bigot, hypocrite. **~eria,** *f.* bigotry, hypocrisy. **~ismo,** *m.* bigotry.
Biguairim, V. *bigarim.*
Bigúmeo, *adj.* two-edged.
Bijugado, *adj.* (*bot.*) bijugous, bijugate.
Bijuteria, *f.* bijoutry, toys and trinkets.
Bila, V. *bilis.*
Bilabiado, *adj.* (*an.*) two-lipped.
Bilamin‖ado, **~oso,** *adj.* (*bot. & an.*) bilaminated.
Bilater‖ado, *adj.* (*bot.*) *folhas ~as,* leaves on two opposite sides. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** bilateral, two-sided, having two sides.
Bilbaíno, *m.* inhabitant of Bilbao.
Bilbao, *m.* Bilbao (town in Spain).
Bilbode, *m. fogo de ~,* bonfire.
Bile, V. *bilis.*
Bilha, *f.* earthen pot, for wine, milk, water etc.; *prov. dar ~ de leite por ~ d' azeite,* to throw a sprat, to catch a salmon.
Bilhafre, *m.* kite (= *milhafre, milhano*); *fig.* a close-fisted, or covetous man.
Bilhão, *m. pl.* **~ões,** small change, brass money; billion, a thousand millions.
Bilhár, *m.* billiards; billiard-table; billiard-house or -room.
Bilhard‖a, *f.* (in a game called cat) a little stick to play with. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** one that plays at *bilharda; fig.* vagrant, stroller. **~ár,** *v. a.* to strike a ball twice, or to strike the two balls together. **~éiro,** V. *bilhardão.*
Bilhestros, *m. pl. fam.* trifles, fiddles-faddles, nonsense.
Bilhet‖e, *m.* note, billet, small letter, ticket; bill; bond; *~ das sortes,* a lottery-ticket; *~ de visita,* visiting-card; *~ do banco,* bank-bill, bank-note; *~ de caixa,* treasury-bill; *~ amatório,* love-letter, billet-doux; *~ postal,* post-billet. **~éira,** *f.* little box or pocket for visiting-cards. **~éiro,** *m.* ticket-collector, who sells tickets. **~inho,** *m. dim.* of *bilhete.*
Bilhostre, *m.* foreigner; rascal, scoundrel (= *biltre*).
Bilião, *f.* billion.
Biliár, *adj.* (*an.*) biliary; *cálculo ~,* gall-stone.
Biliário, *adj.* biliary, belonging to the bile or gall; *vias ~as,* cystic or biliary ducts.
Bilimbinos, *m.* (*bot.*) bilimbi, billing-bing, malus Indica (tree of Malabar).
Bilina, *f.* (*chim.*) biline, picromel, choleric acid.
Bilíngue, *adj.* bilinguous, double-tongued.
Bilioso, *adj.* bilious.
Biloto, *m.* block, log (V. *cepo*).
Bilis, *f.* bile, bilious matter, choler, spleen.
Bill, *m.* bill, a law presented to the parliament of England.
Bilobado, *adj.* (*bot.*) two-lobed.
Biloculár, *adj.* (*bot.*) two-celled.
Bilr‖ár, *v. n.* to make lace. **~o,** *m.* bobbin, lace-bone; pin (at nine-pins); *fig. fam.* mannikin, shrimp; *renda de ~,* bone-lace.
Biltre, *m.* scoundrel, rascal, villain.
Bimane, *adj.* (*h. n.*) two-handed.
Bimár, *adj.* (*poet.*) between two seas.
Bimarginado, *adj.* (*bot.*) bimarginate.
Bimba, *f. vulg.* flank, side, inward part of the thighs near the groin.
Bimbalha, V. *bimbarro.*
Bimbalhada, *f.* a great noise caused by an extraordinary and continual ringing of bells; *vulg.* contact of the thighs in going.
Bimbarra, *f.* (*mil.*) a lever made of wood; handspoke, lever; (*mar.*) outriggers, fire-booms.
Bimembre, *adj.* composed of two members.
Bimestre, *m.* the space of two months.
Bimo, *adj.* of two years.
Binado, *adj. folhas ~as,* leaves two by two.
Binário, *adj.* (*math.*) binary, composed of two unities; (*mus.*) common time.
Binaterra, *f.* (*mar.*) a sort of span or bridle whose bight or middle is tied to the shrouds etc. and has thimbles to its extremities into which braces etc. are reeved to prevent their hanging towards the surface of the sea.
Binérveo, *adj.* (*bot.*) two-ribbed.
Binoculár, *adj.* binocular (telescope etc.).
Binóculo, *m.* binocle, a double telescope.
Binómio, *adj.* that has two names, binominous.
Binómio, *m.* (*math.*) binomial; a quantity composed of two parts united betwixt themselves by the signs, more or less.
Bioac, V. *bivac.*
Bioco, *m.* any thing that serves to muffle up one's head or body; *andar de ~,* to walk with a cloak that covers the greater part of the face and one eye, so that one can see other people without being seen. **~s,** *pl.* primness, airs, affected manners.
Biograph‖ár, *v. a.* to write the biography of a person. **~ia,** *f.* biography. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) biographical. **~o,** *m.* (⏑⏑) biographer.
Biologia, *f.* biology.
Biombo, *m.* folding-screen (against the wind); hangings, tapestry fastened against the walls; *fig.* any obstacle or hindrance.
Biómetro, *m.* (*phys.*) biometer.
Bioquice, *f.* primness, hypocrisy.
Bioxalato, *m.* (*chim.*) dioxalate of potassium, salt of sorrel.
Bióxido, *m.* (*chim.*) binoxide, peroxide.
Biparido, *adj.* twice begotten.
Bipart‖ição, *f. pl.* **~ões,** bipartition, bisection. **~ido,** *adj.* bipartite, divided into two parts. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** that may be divided into two parts.
Bipatente, *adj.* (*poet.*) open or opening on two sides.
Bípede, *adj.* two-footed; *~, m.* biped.
Bipennado, *adj.* (*bot.*) bipennate.
Bipenne, *adj.* two-winged, dipteran; *~, f.* (*archeol.*) double-edged hatchet.
Bipétalo, *adj.* (*bot.*) bipetalous.
Biphoro, *m.* (*h. n.*) glow-worm.
Bipinnatífido, } *adj.* (*bot.*) bipin-
Bipinnulado, } natifid.
Biquadrático, *adj.* (*math.*) biquadratical; *potencia ~,* biquadrate.
Biqu‖ejár, V. *embicar.* **~éira,** *f.* spout of a ewer; *~ do telhado,* eaves, gutter. **~inho,** *m. dim.* of *bico.*
Biquintil, *adj. pl.* **~is,** (*astr.*) *aspecto ~,* biquintile aspect.
Birbant‖e, *m.* good-for-nothing fellow, stroller, vagabond. **~ona,** *f.* female sharper.
Bireme, *f.* a ship with two rows of rowers on each side.
Biribi, *m.* biribi (a game of chance).

Birimbao, } *m.* Jew's harp; *fig.* a
Birimbau, } mean despicable fellow. [*leriana*).
Birliana, *f.* (*bot.*) valerian (= *va-*
Birlique, V. *berliques.*
Biró, *m.* morsel, bit (= *bocado*).
Birr‖a, *f.* (*alveit.*) tick (a horse's disease); *fig.* whim, obstinacy; *estar com a ~,* to be obstinate. **~ár,** V. *embirrar.* **~entamente,** *adv.* obstinately, whimsically. **~ento,** *adj.* stubborn, obstinate; mad; in low spirits. **~o,** *m.* red cap of cardinals; ancient
Birullo, V. *beryllo.* [hat.
Bis, *adv.* twice, da capo!
Bisagra, *f.* hinge; (*mar.*) V. *missagra.*
Bisalho, *m.* a bundle of rough diamonds (V. *saquinho, vidrilhos*). **~s,** *pl.* false jewelry, false diamonds.
Bisannuál, } *adj.* (*bot.*) bisannual,
Bisánnuo, } of two years.
Bisante, V. *besante.*
Bisão, *m. pl.* **~ões,** (*h. n.*) bison, ure-ox (V. *bison*).
Bisár, *v. a.* (*theatr.*) to call forth twice (an actor); to let repeat twice (a piece of music).
Bisarma, *f.* two-edged hatchet; battle-axe; *fig. vulg.* any very bulky thing; gigantic person.
Bisaro, *m.* sort of pig.
Bisavô, *m.* great-grand-father; **~,** *f.* great-grand-mother.
Bisbilhot‖ár, *v. n.* to make intrigues, to chatter, prate (= *mexericar, segredar*). **~éira,** *f.* telltale, intriguing hussy. **~éiro,** *m.* intriguer, talebearer, makebate, harebrained fellow (= *patife*). **~ice,** *f.* chitchat, gossiping (= *mexerico, enredo*).
Bisbórria(s), *m. vulg.* a sad, pitiful wretch, ridiculous man (= *safardana*).
Bisca, *f.* a game at cards used in Portugal; *fam.* **~** *da encommenda,* a nice fellow, a fine chap! [Spain.
Biscáia, *f.* Biscay, province of
Biscainhó, *adj. & m.* belonging to, or native of Biscay, Biscayan.
Biscato, *m.* the food that birds put in the mouth of their young ones. **~s,** *pl.* small profits, perquisites.
Biscóito, V. *biscouto.*
Bisconde, V. *visconde.*
Biscout‖ár, *v. a.* to bake or make like biscuit. **~éiro,** *m.* biscuit-maker, or -seller. **~inho,** *m. dim.* of *biscouto.* **~o,** *m.* biscuit; sugar-bread; *~ do mar,* sea-biscuit.
Bisdono, V. *bisavô.*
Bisegment‖ação, *f. pl.* **~ões,** division in two parts. **~ár,** *v. a.* to bisect, to divide into halves.
Bisegre, *m.* burnishing-stick.
Bisél, *m.* (*typ.*) distributing-rule.
Bislíngua, *f.* (*bot.*) laurel of Alexandria, tongue-laurel.
Bismutho, *m.* bismuth.
Bisnaga, *f.* (*bot.*) tooth-pick, a sort of wild fennel (= *paliteira*).
Bisnao, } *m. burl. passaro ~,* cun-
Bisnau, } ning rogue, sly cur.
Bisneta, *f.* great-grand-daughter.
Bisneto, *m.* great-grand-son.
Bison, *m.* buffalo, kind of wild bull (V. *bisão*).
Bisonh‖aria, **~ice,** *f.* ignorance, want of knowledge, experience or practice (generally used speaking of new recruits). **~o,** *adj.* unexercised, wanting practice or experience; any one beginning to learn any art or science; ninny, sot; *soldado ~,* new-raised soldier, recruit.
Bisonte, V. *bison.*
Bisóuro, V. *besouro.*
Bisp‖ado, *m.* a bishopric, see, diocese; episcopacy, episcopal dignity. **~ál,** V. *episcopal.* **~ár,** *v. n.* to obtain a bishopric, to be bishop; to perform the functions of a bishop; *fig.* to discover, observe, perceive subtly (= *lobrigar*).
Bispo, *m.* bishop; *~ d' anel,* titular bishop; *~ de aves,* rump of a bird (= *sobre-cú, uropigio, rabadilha*); *fam.* burning of meat (= *esturro, queimado*).
Bispote, *m.* piss-pot, chamber-pot (= *doutor*). [bipartition.
Bissecção, *f. pl.* **~ões,** bisection,
Bissext‖il, **~o,** *adj. anno ~,* leap-year. [phrodite.
Bissexuál, *adj. pl.* **~aes,** herma-
Bisso, V. *bysso.*
Bistorí, *m.* (*cir.*) bistoury, scalping-iron, incision-knife. [root.
Bistorta, *f.* (*bot.*) bistort, snake-
Bistre, *m.* bistre, a kind of paint made of soot and water.
Bistrinçár, V. *distrinçar.*
Bisturi, V. *bistorí.*
Bisulcado, } *adj.* forked; cloven-
Bisulco, } footed (quadrupeds).
Bisulfato, *m.* (*chim.*) bisulphate.
Bisuntár, V. *besuntar.*
Bisy'llabo, *adj.* consisting of two syllables, dissyllable.
Bitácola, } *f.* (*mar.*) bittacle.
Bitácula, }
Bitafe, *m. fam.* spot, stain; (*ant.*) title. [prey in Africa.
Bitafres, *m. pl.* (*h. n.*) birds of
Bitalha, V. *victualha.*
Biternado, *adj.* (*bot.*) *folhas ~as,* biternate leaves.
Bithy'nia, *f.* (*geogr.*) Bithynia.
Biti, *m.* (*bot.*) large evergreen tree of Malabar.
Bitola, *f.* measure, pattern; *fig.* opinion; rule of life, maxim; (*mar.*) *~ e comprimento dos cabos,* thickness and length of the cables; *fazer uma cousa governando-se pela propria ~,* to do a thing of one's own head; *medir tudo pela mesma ~,* to treat all alike, to make no difference.
Bitre, *m.* (*mar.*) single canvas for top-gallant sails.
Bitualha, V. *vitualha.*
Bitume, V. *betume etc.*
Bivac, } *m.* (*mil.*) bivouac, way-
Bivaque, } watch, double watch.
Bivacár, *v. n.* (*mil.*) to bivouac.
Bivalve, *adj.* (*conch. & bot.*) bivalve, bivalvular, having two valves or shutters. [ways.
Bivíario, *adj.* that leads two
Bívio, *m.* parting of a road.
Bivora, V. *vivora.*
Bizarma, V. *bisarma.*
Bizarr‖aço, *adj.* much elegant fine. **~amente,** *adv.* fairly, finely, very well, knightly, generously, bravely, valiantly. **~eár,** *v. n.* to play the gallant, to be fine and gay; to make a boast of something. **~ia,** **~ice,** *f.* personal bravery, courage; generosity, knightliness, nobleness, gallantry; comeliness, gracefulness, fine manner, garb, good address; perfect health; rich apparel, elegancy; arrogance, ostentation, swaggering. **~o,** *adj.* personally brave, valiant; gallant, knightly, generous, noble, liberal; comely, handsome, civil, of good address; fine in apparel, elegant; well-made; of perfect health; arrogant, boasting, swaggering.
Bizegre, V. *bisegre.*
Bizél, V. *bisel.*
Bizonte, V. *bison.*
Bland‖ícias, *f. pl.* blandishments, soft words, flattery, coaxing. **~icioso,** *adj.* flattering, soothing, caressing. **~ífluo,** *adj.* (*poet.*) flowing softly.
Blandír, (*ant.*) V. *brandir.*
Blao, *adj.* (*bras.*) blue.
Blapes, } *m.* (*ent.*) blaps.
Bláps ide, }
Blasfemár etc., V. *blasphemar etc.*
Blasmo, *m.* (*ant.*) blame, reproach.
Blasão, V. *brasão.*
Blason‖adór, *m.* boaster, bragger, swaggerer. **~ár,** *v. n.* to boast of; *~ do arnez,* to rodomontade to boast of one's exploits.
Blasphem‖adór, *m.* blasphemer. **~amente,** *adv.* blasphemously, impiously. **~ár,** *v. n.* to blasphemé; to speak evil of. **~atório,** *adj.* blasphemous. **~ia,** *f.* blasphemy. **~o,** *m.* blasphemer; **~,** *adj.* blasphemous.
Blástem‖a, **~o,** *m.* (*bot.*) blastema; (*med.*) cutaneous eruption.
Blast‖o, *m.* (*bot.*) germ. **~ocarpo,** *adj.* (*bot.*) blastocarpous. **~oderme,** *m.* blastoderm, perisperm.
Blat(t)ária, *f.* (*bot.*) moth-mullein, verbascum virgatum.
Blau, V. *blao.*
Blemómetro, *m.* spring-test.
Blenda, } *f.* blend-ore.
Blende, }
Bléunio, *m.* (*bot.*) sea-fennel, parsley-pert; (*icht.*) blenny.
Blennophthalmia, *f.* (*med.*) inflammation of the membranes of the eye, blennophtalmia.
Blennorrhagia, *f.* (*med.*) blennorrhagy. [rhoea.
Blennorrhea, *f.* (*med.*) blennor-
Blepharitis, *f.* (*med.*) inflammation of the eye-lids.
Bles‖idade, *f.* fault of stuttering, stammering. **~o,** *adj.* stuttering, stammering.
Blind‖agem, *f.* (*fort.*) blinds; *pl.* **~ns,** covering (a trench) with blinds. **~ár,** *v. a.* to cover (a trench) with blinds, to blind.
Blocár, V. *bloquear.*
Bloco, *m.* (*gall.*) block.
Bloqueár, *v. a.* to block up.

Bloqueo, } *m.* blocking up, block-
Bloquéio, } ade.
Blusa, *f.* a kind of smock-frock, blouse (for the lower classes and children).
Boa, *adj.* (*f.* of *bom*) good; *esta é ~*, this is a fine thing indeed; *fazel-a ~*, to play the fool, to play a foolish trick; *pregal-a ~ a alg.*, to play one a trick; *escapar de ~*, to have a narrow escape; *dizel-as ~s*, to speak like a fool; *dizel-as ~s a alg.*, to chide or rebuke one; *vir ás ~s*, to come to terms; *estar metido em ~s*, to be in a scrape.
Boa, *m.* boa (serpent); boa, a [round fir tippet.
Boál, *m.* a sort of white and very sweet grapes.
Boamente, *adv.* frankly; willingly; easily, without pain; *de ~*, willingly, joyfully, gladly; *a ~*, simply, purely, sincerely, plainly.
Boana, *f.* I. thin plate, board, plank. II. a shoal of fish (= *cardume*).
Boas-noites, *f.* (*bot.*) mirabilis, marvel of Peru (= *maravilha do Peru*).
Boanova, *f.* white butterfly.
Boato, *m.* rumour, common fame, talk, report.
Boa(s)-vinda(s), *f.* welcome.
Boáz, V. *boé.*
Bob‖age, ~agem, *f. pl.* **~ns,** buffoonery, drollery. **~amente,** *adv.* scurrilously. **~eár,** *v. n.* to behave like a buffoon, to mimic, to droll (= *necear*).
Bobeche, *m.* the pan of the socket of a candle-stick, sconce.
Bóbeda, V. *abóbada.*
Bob‖elhes (de ~), *adv. burl.* like a buffoon; inconsiderately, giddily, rashly. **~ice,** *f.* character of buffoon; silliness, stupidity.
Bobinete, *m.* bobbinnet; bobbin-work. [foon, jestor, droll.
Bobo, *m.* mimic, scurrilous buf-
Boca, V. *bocca.*
Bocacim, *m. pl.* **~ns,** boccassine, bocasine, buck-ram.
Bocas, *f. pl.* a sort of Indian ca-
Bocaxim, V. *bocacim.* [lico.
Boça, *f.* (*mar.*) stopper; *~ da mezena*, throat-brail of the mizen; *~ da lancha*, guess-rope or guest-rope of a boat; *~ das unhas*, shank-painter; *~ de cadeas de ferro*, chains in which the yards are hung in time of action; *~ de combate*, stopper for the rigging made use of in time of action; *~s de rabicha*, pointed stoppers; *~s dos rizes*, reef-earings; *~s de gato para trincar a lancha*, gripes; *uma volta de ~*, lashing of a tail-block.
Boçál, *adj. pl.* **~aes,** ignorant, stupid, clownish, provincial; *soldado ~*, an undisciplined recruit; *negro ~*, a negro newly arrived from his country, that only speaks his own language. **~idade,** *f.* stupidity; roughness, rudeness.
Boçár, *v. a.* (*mar.*) *~ a marra*, to stopper the cable.
Boçardas, V. *buçardas.*
Bocca, *f.* mouth; opening, hole, entrance into any place, passage; edge of a knife etc.; *~ do estomago, do forno*, the mouth of the stomach, of an oven; *~ de uma chaga*, lips of a sore; *~ da peça*, mouth of a cannon; *~ do rio*, mouth of a river; *~ dos animaes carnivoros*, mouth, jaw, chap; *~ do caranguejo*, crab's claws; *~ d'um navio*, breadth of a ship; *~ de fogo*, cannon, piece of ordnance; *escuro como ~ de lobo*, very dark; (*mar.*) a cat's paw; (*mar.*) *~ de lobo da carangueja*, the crutch or cheeks; *~ da noite*, night-fall; *á ~ do inverno*, at the beginning of winter; *~ de riso*, smiling or cheerful look or countenance; *abrir a ~*, to open the mouth, to speak; *abrir-se a ~ a alg.*, to gape, to yawn; *tapar a ~ a alg.*, to stop one's mouth; to bribe him; *torcer a ~*, to make mouths; *á ~ cheia*, openly, freely; *com a ~ aberta*, with open mouth, agape, staringly; *estar com a ~ aberta*, to gape, to hearken attentively; *cala a ~*, hold your tongue; *guardar a ~*, to be regular (a sick person), to eat or drink nothing but what the physician orders; *tomar por ~*, to take or swallow down; *dizer alg. c. de ~*, to tell a thing by word of mouth, or orally; *dizer o que vem á ~*, to speak what comes next, or what lies uppermost; *dizer alg. c. pela ~ pequena*, to make as if one did not care about a thing; to tell in a whisper; *fazer a ~ doce a alg.*, to entertain one with faint hopes; *ter boa ~*, to make shift with anything; *cavallo que tem ~*, horse that has a good mouth; *cavallo duro da ~*, hard-mouthed horse; *a pedir por* ou *de ~*, *a ~ que queres*, to one's heart's desire, according to one's mind; *todos por uma*, or *pela mesma ~*, with one consent, unanimously; *pôr a ~ a alg.*, to slander one, to speak ill of him; *andar de ~ em ~*, to be spread about; *andar nas ~s do mundo*, to be ill reported or spoken of; *não ter ~ para dizer não*, not to know how to give a refusal; *ter boa ~*, to be easy to content, to be easily satisfied; *ter trinta ~s que sustentar*, to have thirty mouths, people to feed; *tirar da ~ para poupar*, to pinch one's belly; *prov. a ~ não admitte fiador*, the belly has no ears; *da mão á ~ se perde a sopa*, much falls between the cup and the lip; *em ~ cerrada não entra mosca*, a close mouth catches no flies.
Bocc‖aça, *f.* a wide ugly mouth. **~adinho,** *m.* (*dim. of bocado*) a little bit; *ha ~*, not long ago; just now. **~s,** *pl.* dainties, junkets, tidbits. **~ado,** *m.* a mouthful, a piece, a bit; gobbet, gulp dainty bit; horse-bit; any small piece or portion, small space of time; *~ sem osso*, gain, profit, enjoyment without much pains: *fig. levantar-se da mesa com o ~ na bocca*, not to allow one's self time to eat; *querer comer alg. aos ~s*, to be in such a passion, as if one would eat a man; *ser amigo de bons ~s*, to like dainties; *um ~*, a little; *ha ~*, before some time, not long ago. **~adura,** *f.* mouth, muzzle of a cannon. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** of or belonging to the mouth; that is taken, or swallowed up; oral; *~*, *m.* mouth of a flask etc.; nozle; mouth-piece of an instrument; horse-bit, muzzle; muzzle-ring of a cannon; lining at the end of a sleeve; *~ do poço*, curb-stone, brim or brink of a well. **~almente,** V. *vocalmente.* **~ara,** *f. fam.* large mouth.
Bocej‖adór, *m.* yawner. **~ár,** *v. n.* to gape, to yawn. **~o,** *m.* gaping, yawning; *o ultimo ~*, the last gasp; *o derradeiro ~ do mundo*, the end of the world.
Bocél, *m. pl.* **~eis,** (*arch.*) tore (of a pillar); *cepo ~*, chamfering plane; *~ d'uma peça*, muzzle-ring of a cannon; *~ da culatra*, the vent-astragal and fillets; *~ da bolada*, the chase-astragal and fillets; *~ da garganta*, the muzzle-astragal and fillets. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** embossed or chased work; tore. **~ár,** *v. a.* to form like a tore, to adorn with tores. **~ete, ~ino,** *m. dim.* of *bocel.*
Boceta, *f.* box, little box; *~ de joias*, jewel-box; *ter alg. numa ~*, to take special care of one.
Bocete, *m.* (*ant.*) a piece belonging to a coat of mail, or cuirass.
Bocetinha, *f. dim.* of *boceta.*
Bochech‖a, *f.* thick cheek; the hollow part of the cheek which stands out by blowing; *com uma ~ de agua*, with little or no trouble, very easily; *dizer alg. c. nas ~s de alg.*, to tell to one's face; (*mar.*) *~s do navio*, bow of a ship. **~ada,** *f.* the quantity of liquid or solid that fills the mouth, in blowing up the cheeks; blow on the puffed cheeks. **~ão,** *m.* a great slap, box on the ear (= *bofetão, sopapo*). **~ár,** *v. a. & n.* to fill the mouth with any liquid, to move a liquid in the mouth, to guggle. **~o,** *m.* V. *bochechada.* **~udo,** *adj.* blub-cheeked.
Bochorn‖ál, *adj. pl.* **~aes,** very hot and dry (wind), sultry. **~o,** *m.* drying-wind, sultriness.
Bocijo, V. *bocejo.*
Bocinadór, *m.* (*an.*) buccinator.
Bócio, *m.* a swelling in the throat (= *papeira*). [ding-feast.
Boda, *f.* wedding, nuptial, wed-
Bodalha, *f.* sucking-pig (= *bacorinha, leitoa*).
Bode, *m.* buck-goat; goat's skin to carry oil or wine in; *~ capado*, gelded he-goat; *fam. barba de ~*, tailor's beard.

Bodega, *f.* mean, ordinary; sutling-shop or tent, canteen, paltry cook-shop. [a bodega.
Bodeguéiro, *m.* a man that keeps
Bodelha, *f.* } (*bot.*) sea-oak (fucus
Bodelho, *m.* } vesiculosus).
Bodequim, *m. pl.* **~ns,** (*h. n.*) steinbock, mountain wild goat.
Bodianos, *m. pl.* (*icht.*) fishes of the perch-family. [mullet.
Bodião, *m. pl.* **~ões,** (*icht.*) chub,
Bodivo, *m.* (*ant.*) roll.
Bodo, *m.* feast and banquet, used on some particular holidays, as it is now practised in Portugal at Whitsuntide.
Bodóque, *m.* pellet of clay, clay-bullet; *besta de ~,* stone-bow.
Bodrié, V. *boldrié.*
Bodúm, *m. pl.* **~ns,** the rank smell of the buck-goat; perspiration, bad smell of negroes and some white men.
Boé, *m.* hautboy.
Boéira, *f. estrella ~,* morning-star. **~s,** *pl.* (*mar.*) limber-holes.
Boéiro, V. *bueiro, boieiro.*
Bóes, *m. pl.* land-marks.
Boeta, V. *boceta.*
Bofá, } V. *bofé.*
Bofáz, }
Bofár, *v. a.* to cast out from the lungs; *fig.* to boast of; *~, v. n.* to spout out, to gush (blood); *fig.* to chatter, to prate (= *bufar*).
Bofardár, V. *bafordar.*
Bofarinhas, } V. *bufarinhas etc.*
Bofarinhéiro, }
Bofas, (*ant.*) V. *bofé.*
Bofe, *m.* ou **~s,** *pl.* the lungs, lights; *fig. máos ~s,* ill-will; *homem de maos ~s,* ill-disposed, hard-hearted man; *homem de bons ~s,* good-natured man; *homem de ~s lavados,* ingenuous, plain, down-right man; *deitar, lançar os ~s pela bocca,* to vomit one's heart up; to do every thing possible, to strain every nerve; *mostrar os ~s,* to speak one's mind frankly; *ter bons ~s,* to have good lungs; *~s da camisa,* frill.
Bofé, } *adv.* (*ant.*) faith, upon
Bofelhas, } my honor or word.
Bofeta, *m.* a sort of fine Indian cotton cloth.
Bofet||ada, *f.* blow or slap on the cheek with the open hand; *fig.* offence, injury; *dar uma ~* or *~s,* to give a blow on the cheek; *fig.* to mortify, to injure. **~adinha,** *f.* **~ãosinho,** *m. dim.* of *bofetada, bofetão.* **~ão,** *m. pl.* **~ões,** slap, blow; reproach. **~e,** *m.* I. *fam.* clap, slap, blow (= *tabefe*). II. sideboard-table; table of fine wood, counter; *~ de orgão,* organ-case. **~eár,** *v. a.* to give a blow or slap on the cheek.
Boga, *f.* (*icht.*) boops, boga, boca.
Boga etc., V. *voga etc.*
Bogalho, V. *bugalho.*
Bogarí, V. *mogorim.*
Bogia, V. *bugia.*
Boguéir||a, *f.* hole where the fish called boops is found. **~o,** *m.* net for catching the fish called boops.
Bohé, *m.* Bohea tea. [
Bohémia, *f.* (*geogr.*) Bohemia.
Bohémio, *adj. & m.* Bohemian; *~, m.* sort of short cloak.
Boi, *m.* ox; (among the Indians) the servant that carries the umbrella; *fig. fam.* cuckold; *~ silvestre,* wild ox; *~ marinho,* sea-calf (kind of fish); *~ de deos,* lady-bird; *olho de ~,* oval, dormer-window, skylight; *a passo de ~,* at a slow pace; *fam. pé de ~,* considerate, heedful person, that ponders every thing he does, pedant.
Boi, *m. pl.* **boiz** & **boizes;** a sort of snare for partridges.
Bóla, *f.* (*mar.*) buoy, a log of wood, barrel, or the like tied to an anchor; the small pieces of cork, wood, etc. tied to a fishing-net; a float to a fishing-line; *~ de salvação,* buoy of safety; *~ de corteça,* cork-buoy; *~ de pão,* wooden-buoy; *~ de pipa,* tun-buoy; *não ver ~,* to obtain nothing, to be unhappy; *pôr ~s na rede,* to cork a net; *deitar as ~s,* to sound one.
Boiad||a, *f.* herd of oxen. **~éiro,** *m.* shepherd of a herd of oxen.
Boiante, *adj.* floating, buoyant; *fig.* happy; *navio ~,* a ship that is light laden.
Boião, *m. pl.* **~ões,** a kind of earthen vessel with two handles; pot for confitures, preserves.
Boiár, *v. a.* to make the oxen go on by crying or speaking to them; *~, v. n.* to float, to buoy, to be afloat; *fig.* to hesitate.
Boiardo, *m.* bojar.
Boibí, *m.* boiobi, Braz. snake.
Boicininga, *f.* a Braz. rattle-snake.
Boidana, } *f.* (*bot.*) plant creep-
Boidanha, } ing round the vine.
Boiéira, *adj. estrella ~,* bootes (V. *boeira*).
Boiéiro, *m.* driver of oxen, drover; (*astr.*) bootes (constellation).
Boigordo, *m.* (*bot.*) cassia rugosa.
Boiguacú, *f.* (*zool.*) very large snake in the Brazils, which can easily swallow a stag, also called *giboia.* [snake.
Boiquira, *f.* (*zool.*) sort of rattle-
Boiz, V. *aboiz & boi.*
Bojadór, *adj.* jutting or standing out.
Bojár, *v. a.* to swell, to make swell (as the wind does the sails); *~, v. n.* to jut or stand out, to stretch out, to bulge, to swell; to have so much circumference (a cape etc.).
Bojarda, *adj. & f. pera ~,* a sort of pear. [jib.
Bojarona, *f.* (*mar.*) the standing
Bojo, *m.* any swelling, projecture, prominence; belly (of a bottle, lute, of a sail etc.; body of a ship); *fig. ter ~ para soffrer alg. c.,* to bear a thing patiently; *fig. ter grande ~,* to be able to dissemble, or disguise; *homem de grande ~,* magnanimous, generous man; *tirar do ~ a alg. alg. c.,* to pump a thing out of one.
Bojobí, *m.* a sort of green snake in the Brazils.
Bojudo, *adj.* round and prominent, that has a belly.
Bola, *f.* ball, bowl (of wood, ivory etc. such as used for nine-pins, billiards etc.); *fam.* the head; (*zool.*) *tatou, armadillo, ~ de neve,* snow-ball; *~ de sabão,* soap-bubble; *jogo da ~,* the play called nine-pins; *jogar á ~,* to play at nine-pins; *jogar uma ~,* to bowl.
Bôla, *f.* V. *bolo.*
Bolach||a, *f.* ship-biscuit; *fam.* box on the ear, blow on the cheek (= *bofetada*); *cara de ~,* large and common face. **~éiro,** *adj.* having a large and common face; *~, m.* biscuit-maker. **~eirona,** *adj. cara ~,* large and flat face. **~inha,** *f. dim.* of *bolacha; ~ doce,* tea-cake.
Bolada, *f.* stroke of a bowl; the tipping at nine-pins; the chase of a cannon; multitude; *fig.* occasion; *d' esta ~ conseguiu o intento,* at this occasion or this time he attained his aim.
Bolandas (em), *adv.* at full speed, in a hurry. [sugar-mill.
Bolandeira, *f.* main wheel in a
Bolantim, V. *volantim.*
Bolão, *m.* (*augm.* of *bola*) large
Bolapé, *m.* ford. [ball.
Bolár, *v. a.* to tip pins; *fig.* to nick a business, to be successfull in a matter of uncertain event.
Bolár, *adj.* bolary; *terra ~,* bole (a kind of fossile, unctuous earth).
Bolaria, *f.* a stroke on the flat hand (= *palmatoada*).
Bolarménico, *m.* Armenian bole.
Bolas, *m.* a good-for-nothing fellow, a scamp; *fam. ora ~,* why so! you don't say so!
Bolatim, I. V. *volatim.* II. V. *boletim.*
Bolb||ífero, *adj.* (*bot.*) bulbiferous; *planta ~a,* bulbous plant. **~iforme,** *adj.* (*bot.*) bulbiform. **~ilho,** *m.* (*bot.*) small bulb. **~o,** *m.* bulb, bulbous root. **~oso,** *adj.* (*bot.*) bulbous.
Bolça, V. *bolsa.*
Bolçár, *v. n.* to bring up the milk (children). [sword-belt.
Boldrié, *m.* belt, waist-belt,
Bolea, } *f.* spring-tree-bar, trace-
Boléia, } bar (of a carriage); *cavallo da ~,* the near-horse.
Boleár, *v. a.* I. to make round, to round (V. *bola*). II. to drive a coach (V. *bolea*); *~ a peça,* to move a gun towards starboard, or larboard.
Bolebole, V. *bollebolle.*
Boléio, *m.* action of making round; *fig.* correction.
Boléiro, *m.* coachman.
Boléima, *f.* a common cake; *burl.* indolent, weak man.
Boleo, *m.* a flight, or stroke given to a ball before it comes to the ground, the flight of the ball; *dar um ~,* to get a fall; *levar uma cousa de ~,* to do a thing in a hurry.
Boleta, V. *bolota & boleto.*
Boletím, *m. pl.* **~ns,** (*mil.*) a written message, bulletin.
Boletinéiro, *m.* writer of the bulletin.

Boleto, *m.* I. (*mil.*) a soldier's billet, a ticket directing soldiers where to lodge. II. sort of mushroom.
Boleto-da-isca, *m.* tinder, agaric, spunk; moril.
Bolh||a, *f.* bubble of water; blister; *fig.* madness, crazedness (= *malaquice*). **~aute**, *adj.* bubbling, frothy. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *bolha*) bubble of water; blister; ear-rings shaped like a bubble of water. **~ár**, *v. n.* to bubble up, to blister, to rise in blisters.
Bolhelho, *m.* the dirt that comes from the friction, or rubbing of the hands; thin, long and round bread or cake.
Bolhoso, *adj.* full of bubbles.
Boliç||o, V. *buliço, reboliço.* **~oso**, *adj.* restless, turbulent, always in motion; contentious, mutinous; boisterous, rough (sea).
Bólides, *m. pl.* bolides, meteoric stones.
Boliéiro, V. *boleeiro.*
Bolin||a, *f.* (*mar.*) bowline; *~ de sotavento*, lee-bowline; *vento de ~*, half-wind; *nó de ~*, bowline-knot; *ir á ~, ou com vento á ~*, to go near the wind, or with a side-wind; *alar a ~*, to sharp the main bowline, to haul up the bowline; *largar as ~s*, to veer the bowlines. **~ár**, *v. n.* (*mar.*) to go near the wind, to go with a side-wind; *~, v. a.* to haul a sail to the windward. **~éiro**, *adj.* (*mar.*) *navio ~*, ship, that goes with a side-wind. **~ete**, *m.* (*mar.*) capstan, capstern of a ship; funnel-shaped vessel for washing of gold-sand.
Bolinh||a, *f.* (*dim.* of *bola*) little ball; dumpling. **~o**, *m.* little cake. **~ola**, *f.* (*dim.* of *bola*) a little bowl or ball. **~olo**, *m.* a sort of round Savoy biscuits.
Bolír, *v. a.* to move, stir, shake; *~, v. n.* & *~-se*, *v. r.* to stir, move, be restless; *~ com alg.*, to trouble one, to pick a quarrel with him; *não bulais com isso*, don't touch that; *não vos bulais d' aqui*, don't stir from hence (*pres. bulo, boles, bole, bulimos, bulis, bolem*).
Bolla, V. *bulla.*
Bollebolle, *m.* quaking grass with thick spikelets.
Bolo, *m.* cake; dumpling; bole; bolus, pill; stake at play; *~ Armenio*, Armenian bole; *levantar o ~*, to sweep stakes.
Bologna, *f.* Bologna, town of Italy; Boulogne, town of France.
Bolónio, *m.* ignorant fellow, simpleton.
Bolór, *m.* mouldiness, mould; *coberto de ~*, mouldy; *tomar ~*, to mould; *prov. pedra movediça não cria ~*, a rolling stone never gathers moss. **~ecér**, *v. n.* to mould, to gather mould (*pres.* **~ço**). **~ento**, *adj.* mouldy; *fig.* old, ancient.
Bolot||a, *f.* acorn; lace-maker's work formed like an acorn; sort of club used in Ethiopia to punish criminals. **~ada**, *f.* blow with the club called bolota. **~ado**, *adj.* acorned. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, plantation of holm-oaks.
Bolra, V. *borla.*
Bols||a, *f.* purse, pouch, a bag; wrinkles (in a gown); abscess (in a wound); pouch of a saddle; purse, the sum of 500 crowns (in Turkey); scrotum; exchange for merchants; company; money contained in a purse; money collected for prisoners; (*bot.*) *~ de pastor*, shepherd's purse, cassweed; *~ do cabello*, hair-bag; *cabelleira de ~*, bag-wig; *cortador* ou *ladrão de ~s*, pickpocket; *cordões da ~*, purse-strings, or knittles; *metter na ~*, to purse up; *fazer ~*, to pucker, to gather up (as garments ill-made do); *ter ou levar a ~ bem provida*, to have a well-lined pocket, to be a monied man; *ter a ~ secca ou vasia*, *andar com a ~ myrrha*, to be short of money, to have an empty purse; *castigar na ~*, to fine; *~, m.* purser, treasurer, cashier. **~ão**, *m.* (*augm.* of *bolsa*) a large purse etc. **~ár**, *v. n.* I. to pucker, to gather up, to sit in wrinkles (as garments ill-made do). II. V. *bolçar.* **~aria**, *f.* treasury of a community. **~arinha**, **~azinha**, *f.* *dim.* of *bolsa.* **~éiro**, *m.* purse-maker; purser, treasurer. **~inha**, *f.* (*dim.* of *bolsa*) little purse. **~inho**, *m.* (*dim.* of *bolso*) little pocket, fob; *~ del rei*, the king's privy-purse; *~ do grão*, the husks, or cod of wheat; *fazer ~*, to reap advantage. **~o**, *m.* pocket, fob; scrotum; belly of a sail.
Bolvedóuro, V. *envolvedouro.*
Bom, boa, *adj. pl.* **bons, boas**; good (in all its senses); fit, useful, pleasant, agreeable, great, large, strong, considerable, sufficient; *homem ~*, honest or good man, man of honour, a gentleman; *~ homem*, good-natured, inoffensive man; *~ anno*, a good year; *anno ~*, new year; *bons dias*, good morrow; *boas noites*, good night; *~ dito*, a jest, a quibble; *~ tempo*, fine weather; the proper time to take one's pleasure; *~ genio*, good-nature; *bons ares*, wholesome air; *boas palavras*, fair words; *uma boa legoa*, a good long league; *~ para a saude*, wholesome, good for one's health; *achar ~*, to approve; *estar ~*, to be in health; *está ~*, it is well, all right; *não se sentir ~*, to feel indisposed; *chega-te aos bons e serás um delles*, keep good company, and you will be of the number; *a ~ tempo*, *a boas horas*, opportunely, to the purpose; *ás boas*, amicably, friendly, in a fair way (V. *boa*).
Bom, *m.* good, good quality.
Bom, } *m.* (*zool.*) a snake in Angola and Brazil.
Boma, }
Bomba, *f.* bomb; pump; a little window in a straw-house; *~ para apagar incendios*, fire engine; *~ de fogo*, a sort of fire-work in besieged places; steam-engine; *~ de mão*, hand-engine; hand-pump; watering-pipe; *~ da camara*, bucket for carrying water to quench fire in houses; *~ de navio*, ship-pump; (*mar.*) *~ de roda*, chain-pump; (*mar.*) *~ de zoncha*, Venetian pump; *~ de toneis*, siphon; *braço da ~*, pump-break, pump-handle; *dar á ~*, to pump (= *zonchar*); *com mil ~s!* the deuce! the devil! zounds!
Bombáceas, *f. pl.* (*bot.*) cotton-plants, cotton-shrubs.
Bombachas, *f. pl.* sort of wide silk breeches.
Bombacho, *m.* little pump.
Bombaím, *m.* Bombay (town).
Bombarato, *m.* disdain, disrespect, slight.
Bombard||a, *f.* sort of great gun, mortar, bombard; *polvora de ~*, the powder used to charge mortars. **~ada**, *f.* the blow of a bomb. **~eamento**, *m.* bombarding, bombardment. **~eár**, *v. a.* to bombard. **~éira**, *f.* loop-hole, port-hole for bombards (= *canhoneira*); bomb-ketch, bomb-vessel, gun-boat. **~éiro**, *m.* bombardier; (*ent.*) bombardier (brachinus). **~eta**, *f.* small bombard.
Bombaria, *f.* great quantity of bombs.
Bombástico, *adj.* bombastic(al), high-sounding, inflated.
Bombazina, *f.* bombasine, corded velveteen.
Bombeár, *v. a.* to bombard, to throw bombs into a besieged place (= *bombardear*); *vulg.* to make convex, to give a round form; to spy, to explore.
Bombéiro, *m.* bombardier; one who makes fire-engines and pumps; fire-man.
Bombiate, *m.* (*chim.*) bombiate.
Bombicila, *f.* sort of cane.
Bómbico, *adj.* & *m.* *acido ~*, bombic acid.
Bombo, *m.* a great drum (= *zabumba*).
Bombordo, *m.* (*mar.*) larboard, the left side of a ship.
Bomborreár, *v. n.* to spend too much, to make great state.
Bom'byce, } *m.* silk-worm.
Bombyx, }
Bomby'cico, *adj.* (*chim.*) *acido ~*, bombic acid.
Bombyllo, *m.* (*ent.*) bumble-bee.
Bome, *m.* (*mar.*) the main boom of a sloop.
Bom-tom, *m.* *pessoa de ~*, fashionable person.
Bona, *f.* (*ant.*) estate, riches, possessions; (*geogr.*) Bonn.
Bonach||ão, **~eirão**, *m. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, *fam.* a very good-natured man. **~o**, *adj.* (V. *bonachão*); *~, m.* (*zool.*) bonasus, wild bull.
Bonanç||a, *f.* calm, fair weather at sea; *fig.* prosperity, quietness; *tempo, vento, mar ~*, weather, wind, or sea, good to sail; *passar a vida em ~*, to live a quiet and happy life. **~ár**, *v. n.* to be calm weather, to clear up, to grow fair. **~oso**,

adj. quiet, still, calm, peaceable; *fig.* happy, favourable.

Bonapart||ismo, *m.* bonapartism, policy and manners of Bonaparte. **~ista,** *m.* bonapartist, one attached to the policy of Bonaparte.

Bonda, *int.* enough!

Bonda, *f.* (*bot.*) very large tree in Africa.

Bondad||e, *f.* goodness; good nature, mildness, loveliness; *~ de uma terra*, fruitfulness of a country; *ter a ~ de*, to be so good as to. **~oso,** *adj.* bountiful, kind.

Bondar, V. *abondar* (= *bastar*).

Bondoso, *adj.* good, kind, bountiful.

Bonduque, *m.* (*bot.*) bonduc, nickar-tree (= *olho de gato*).

Boneca, *f.* baby, doll; nodule, parcel of simples etc. tied up in a piece of silk or linen; (*mar.*) *~ de campana, ou para o sino*, belfrey. **~s,** *pl.* (*mar.*) gallow-bits.

Boneco, *m.* doll; *fig.* puppet.

Bonecra, V. *boneca.*

Bonecro, V. *boneco.*

Boneja, *f.* (*ant.*) lover; paramour. [(*mar.*) bonnet.

Bonete, *m.* cap, bonnet; *~, f.*

Bonhomia, *f.* (*gall.*) good-nature, goodness.

Bonicos, *m. pl.* the dung of a horse, ass or camel.

Bonifácio, (*n. p.*) Boniface.

Bonific||ação, *f. pl.* **~ões,** improvement. **~ár,** *v. a.* to improve, to better (= *beneficiar; pret.* **~quei**).

Bonifrate, *m.* puppet (also *fig.*).

Bonin||a, *f.* little and delicate flower; daisy (= *margarida dos prados*). **~ál,** *m. pl.* **~aes,** spot where daisies grow.

Bonissim||amente, *adv.* very kindly, with the best good will. **~o,** *adj.* (*sup.* of *bom*) very good, very kind.

Bonit||amente, *adv.* prettily, nicely, neatly, well. **~ete,** *adj.* rather pretty, nice. **~eza,** *f.* prettiness, beauty. **~inho,** *adj. dim.* of *bonito.* **~o,** *adj.* pretty, fine, charming; *ver* ou *ouvir o bom e ~*, to see wondrous things; *~, m.* bonite, sort of tunny-fish, jew; *ir. ~ é o menino!* a nice fellow! a fine chap (you)! **~ote,** *adj.* somewhat pretty.

Bonomia, V. *bonhomia.*

Bonplândia, *f.* (*bot.*) angustura-bark-tree.

Bonus, *m.* (*gall.*) bon.

Bonzo, *m.* bonze (Chinese priest).

Boo, *m.* sugar-cane of Japan.

Boope, *m.* Brazilian tunny.

Bootes, *m.* (*astr.*) bootes (= *boieiro*).

Boqueada, V. *bocejo.*

Boquear, V. *bocejar.*

Boquéir||a, *f.* little wound in the corner of the mouth. **~s,** *pl.* small wounds in the sides of a horse. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *bocca*) gulf, whirlpool, pit, abyss, swallow; large bay.

Boquej||adura, *f.* gaping. **~ár,** *v. n.* to open the mouth, to gape; to mutter, to speak softly; to censure, to find fault with; to touch with the mouth.

Boquelho, *m.* small hole near the mouth or vent-hole of an oven.

Boqui||aberto, *adj.* gaping. **~ardente,** *adj.* tender-mouthed (horses). **~cheio,** *adj.* with open mouth; with full mouth; *faltar ~*, to pronounce the words distinctly. **~duro,** *adj.* hard-mouthed (horses). **~franzido,** *adj.* wry-mouthed. **~fendido,** *adj.* having a large mouth (horses). **~fresco,** *adj.* that has a moist mouth (horse). **~largo,** *adj.* wide-mouthed.

Boquilha, *f.* embrasure of a window.

Boquim, *m. pl.* **~ns,** mouth-piece of a wind-instrument, of a trumpet, of a bugle-horn.

Boqui||molle, *adj.* tender-mouthed (horses). **~negro,** *adj.* black-mouthed.

Boquinha, *f.* (*dim.* of *bocca*) little mouth; name of a fish in the river Cuama. **~s,** *pl.* kisses, busses.

Boqui||rasgado, *adj.* very wide-mouthed (horses). **~roto,** *adj.* prattling, that cannot keep secrets. **~secco,** *adj.* with a dry mouth, without drinking; *fig.* silent; *ficar ~*, to be at a stand, not to know what to say. **~sumido,** *adj.* having the mouth fallen in. **~torto,** *adj.* wry-mouthed.

Borácico, *adj.* (*chim.*) boracic (acid). [rate of magnesia.

Borácita, *f.* (*chim.*) boracite, bo-

Boraco, V. *buraco.*

Borato, *m.* (*chim.*) borate.

Borax, *m.* borax, borate of soda, a mineral salt.

Borbadilho, V. *bordadilho.*

Borbolet||a, *f.* butterfly; a sort of insect that eats the barley; (*bot.*) papilionaceous flower; *~ diurna*, diurnal or day-butterfly; *~ antiopa*, morio; *~ ioa, de olhinhos de pavão*, pave; *~ dos cardos*, painted-lady; *~ da couve*, the common white butterfly. **~eiár,** *v. r.* to flirt about, to be unsteady; to muse, to dream.

Borbolhár, V. *borbulhar etc.*

Borborinha, *f.* } murmur, hum-
Borborinho, *m.* } ming noise of many persons.

Borborygmo, *m.* (*med.*) rumbling in the bowels.

Borbot||ão, *m. pl.* **~ões,** violent gushing of water out of a pipe, or other hole; bubbling up of boiling water, or of a spring that gushes out of the ground; *~ de fogo*, continual flashings of fire; *~ de vento*, a squall, a blast of wind; *o sangue rebentou em ~ões*, the blood rushed out impetuously. **~ár,** *v. n.* to bubble, to boil up. **~e,** V. *barbote.*

Borbulh||a, *f.* bud, knob; pimple; *fig.* weak side, fault, defect; *coçar na ~ de alg.*, to touch one's most sensitive part. **~ão,** *m.* V. *borbotão.* **~ár,** *v. n.* to bubble up, gush out, wallop; to break forth, come out. **~o,** *m. dim.* of *borbulhão.* **~oso,** *adj.* full of bubbles.

Borcado, V. *brocado.*

Borcár, V. *emborcar.*

Borcatél, V. *brocatel.*

Borcejote, *m.* hard-rinded fig. (= *berjaçote*).

Borcelo, *m.* fragment, piece.

Borco, *m. dar de ~*, to turn the open side of a vessel downwards; *virar de ~*, to tilt, to turn over; *ficar de ~*, to become sick, to take to bed.

Bord||a, *f.* border, edge, list, selvage, side; brim, brink; bank, shore, strand; *~ do mar*, seashore, sea-side; *~ do chapeo*, hat-brim; *á ~*, upon the point (V. *bordo*). **~ada,** *f.* (*mar.*) tack, course of a ship from one tacking to another; broadside; name of a sail; *~ d' artilheria*, broadside; *boa ~*, long board; *~ falsa*, lapsided ship; *dar uma ~*, to give a broadside. **~ado,** *adj.* embroidered; *~*, *m.* embroidery. **~adór,** *m.* **~adora, ~adéira,** *f.* embroiderer. **~adura,** *f.* embroidery; (*bras.*) bordure. **~age,** *f.* sides or side-planks of a ship.

Bordaléiro, *m.* sheep, or wether with crisp or curly wool.

Bordalengo, *adj.* ignorant, stupid.

Bordalo, *m.* sheat-fish, shad-fish.

Bordamento, V. *bordado, bordadura.*

Bordão, *m. pl.* **~ões,** stick, staff to walk with, pilgrim's staff; bass-string of an instrument; the ridiculous and frequent repetition of the same action, or words; *fig.* help, assistance, prop, support; (*bot.*) *~ de S. José*, lily (= *açucena*).

Bordãosinho, *m.* (*dim.* of *bordão*) little stick.

Bord||ár, *v. a.* to embroider; to hem; to garnish; to border. **~aria,** V. *bordadura.* **~eár,** (*ant.*) V. *bafordar, bordejar.*

Bordegão, *m. pl.* **~ões,** rustic, clown.

Bordejár, *v. a. & n.* (*mar.*) to tack forwards and backwards at sea, to laveer.

Bordél, *m. pl.* **~eis,** brothel, bawdy-house.

Bordeos, } *m.* (*geogr.*) Bordeaux.
Bordeus, }

Bordidura, *f.* (*mar.*) small ropes in the ring of an anchor, hindering the cable from being cut by the iron, puddining.

Bordo, *m.* board of a ship; tack, the course of a ship from one tacking to another; broadside; border; *fig.* humour, temper, disposition, opinion; *navio de alto ~*, a ship of a large size or rate, a ship that has high sides; *navio de baixo ~*, a low-built ship, ship that has low sides; *navio rijo de ~*, a stiff ship; *navio fraco de ~*, a rank ship; *ir a ~*, to go on board a ship; *estar a ~*, to be on board; *dar, ou fazer um ~*, to tack the ship, to tack about; (*mar.*) *fazer ~s curtos*, to ply

to windward by small boards; *fig. cousa d' alto* ~, something excellent, first rate; *asno de alto* ~, an extremely stupid fellow.

Bôrdo, *m.* maple-tree; gall-oak, [common oak.

Bordoada, *f.* stroke with a stick (V. *bordão*).

Bordoado, *adj.* (*bras.*) *cruz* ~*a*, pommetty cross.

Boreál, *adj. pl.* ~**aes**, northern, northerly; *aurora* ~, north-light, aurora borealis.

Bóreas, *m.* north-wind, boreas.

Borél, *m.* (*mar.*) splicing-fid; a sort of coarse woolen cloth of a darkish colour, bureau.

Borelho, V. *borrelho*.

Borgonha, *f.* (*geogr.*) Burgundy.

Borgonhão, } *adj.* & *m.* of Bur-
Borgonhéz, } gundy, Burgundian.

Borguinhota, *f.* burganet, burgonet, kind of helmet.

Bórico, *adj. acido* ~, boric, bo-

Boril, V. *buril*. [racic acid.

Borjaca, *f.* a tinker's bag to put the tools in; *burl.* very wide and long garment with sleeves.

Borjaçote, V. *borcejote*.

Borjoleta, V. *barjoleta*.

Borla, *f.* tuft, tassel of silk, or other matter; doctor's cap, a silk tassel on a doctor's cap to denote his degree; ~ *do páo da bandeira ou de flamula*, truck of the ensign-staff, acorn of the pendant-staff; *de* ~, gratis, gratuitously, for nothing, without pay.

Borlantím, *m. pl.* ~**ns**, rope-dan-[cer, tumbler.

Borleta, *f.* (*bot.*) fibrous substance in some pistils.

Bornál, V. *burnal*.

Borneár, *v. a.* ~ *peças*, to level cannons, to bowse the guns.

Bornéio, *m.* turning round; the end of the lance which is used in tilting.

Bornéira, *f.* black stone out of which mill-stones are made; mill-stone.

Bornéiro, *adj. trigo* ~, corn ground with the *borneira*.

Borneo, *m.* V. *bornéio*; (*geogr.*) Borneo (island).

Borní, *m.* a kind of hawk from

Bornír, V. *brunir*. [Guinea.

Boro, *m.* (*chim.*) boron.

Boroa, V. *broa*.

Boról, V. *bolor*.

Borra, *f.* waste-wool; rest of silk; dregs, grounds, settlement of any liquor; *fig.* dregs, thrash; ~ *de lã*, waste-wool; ~ *de seda*, flock-silk; ~ *d' alcatrão*, dregs of tar, bad tar; *frades* ~*s*, the friars of the third order of St. Francis.

Borra-botas, *m.* boot-cleaner, good-for-nothing.

Borraçál, *m. pl.* ~**aes**, marsh, moor (V. *pantano*).

Borracéiro, *adj.* full of dregs or grounds, not very clear; rainy; ~, *m.* drizzling rain.

Borrach‖**a**, *f.* leather bottle, bottle of India rubber for wine. ~**ão**, *m.* (*augm.* of *borracha*); *fig.* great drunkard; ~ *de campanha*, quarter master (V. *forriel*). ~**éira**, *f.* drunkenness, intoxication, drinking-bout; *fig. fam* nonsense; *cozer a* ~, to sleep the fumes of wine away. ~**éiro**, *m.* he who makes *borrachas*. ~**erla**, V. ~*éira*. ~**ia**, *f.* small vessel in which goldsmiths keep tincar or borax. ~**ica**, *m. burl.* drunkard. ~**ice**, V. *borracheira*. ~**inha**, *f. dim.* of *borracha*. ~**o**, *adj.* drunk, tipsy, fuddled; ~, *m.* drunkard; young pigeon (= *borrefo*). ~**udo**, *adj.* full as a bottle, round.

Borr‖**adela**, *f.* V. *borrão*. ~**ado**, *adj.* blotted out; beshit. ~**adór**, *adj. papel* ~, blotting-paper; ~, *m.* minute, first draught of any writing; waste-book, where every transaction is entered previously to its being written in the journal; he that makes the first sketch; dauber, scribbler, paper-blurrer (V. *borrão*). ~**adura**, *f.* blot, stroke, dash through any writing, erasure, scratch, blur.

Borrag‖**em**, *f. pl.* ~**ns**, (*bot.*) borage. ~**íneas**, *f. pl.* (*bot.*) boraginaceous plants.

Borrâlnas, *f. pl.* the high parts of a saddle before and behind, that are stuffed with cow's hair, or any other thing.

Borralh‖**éiro**, *adj.* fond of sitting near the fire-side, sensible to cold; *gata* ~*a*, a cat fond of lying near the fire; *fig.* busy and plainly dressed house-wife. ~**ento**, *adj. gata* ~*a*, V. *gata borralheira*. ~**o**, *m.* embers, hot embers; *boto de* ~, a sort of cake baked under the embers (= *soborralho*).

Borrão, *m. pl.* ~**ões**, ink-blot; minute, first draught of any writing; (*pint.*) sketch, rough-draught; *fig.* blur, blot, blemish, stain; *papel* ~, blotting-paper; *deitar um* ~ *na materia*, to commit a base or indecent action; *sahir a escriptura dos* ~*ões*, to copy fair.

Borrár, *v. a.* to blot out, strike out, dash over, cancel; to stain, spot, dirty, besmear, bedaub, waste paper; *vulg.* to shite, squitter; *prov. ninguem as calçou que as não borrasse*, error is natural to man, to err is human. ~-**se**, to soil, to make dirty one's self.

Borrasc‖**a**, *f.* tempest, storm, peal of rain, of hail (= *furacão*, *refrega*); *fig.* broil, fray, adversity, difficulty, danger, trouble, sedition. ~**oso**, *adj.* stormy, tempestuous; *fig.* violent, furious.

Borrasséiro, V. *borraceiro*.

Borreco, *m.* a leading ram.

Borrefo, *m.* a young chick, young pigeon.

Borreg‖**a**, *f.* lamb, sheep not yet one year old. ~**ada**, *f.* flock of young sheep; *dar* ~, to jest, mock, hoot at one. ~**o**, *m.* lamb, ram, not yet one year old. ~**uéiro**, *m.* herdsman of lambs. ~**ulnho**, *m.* (*dim.* of *borrego*) little lamb.

Borrelho, *m.* (*orn.*) coot, moorhen.

Borrena, V. *borraina*.

Borrento, *adj.* dreggy, full of lees.

Borrete‖**aduras**, *f. pl.* V. *borradura*, *emenda*. ~**ár**, V. *borrar*.

Borríç‖**ár**, *v. n.* to drizzle. ~**o**, *m.* drizzling rain.

Borrif‖**ár**, *v. a.* to sprinkle, besprinkle, particularly with the mouth; to bedew. ~**o**, *m.* sprinkling; the water that is sprinkled. ~**s**, *pl.* small drops of rain; *fig.* some tears.

Borrisc‖**ada**, *f.* storm, thunder-storm with rain. ~**o**, *m.* shower, peal of rain (V. *barrisco*, = *aguaceiro*).

Borro, *m.* ram above one but not yet two years old.

Borru, *m.* Indian tree whose bark is a purgative.

Bortoeja, V. *brotoeja*.

Boruso, V. *buruso*.

Borzegu‖**léiro**, *m.* buskin-maker. ~**ím**, *m. pl.* ~**ns**, buskin, half-boot (V. *botim*).

Borzoleta, *f.* leather purse with a lock (V. *barjoleta*).

Bosboque, *m.* sort of buffalo.

Bosc‖**age**, ~**agem**, *f. pl.* ~**ns**, grove, wood, thicket; (*pint.*) picture representing woods or trees, landscape. ~**arejo**, *adj.* living in woods or groves; *nymphas* ~*as*, woodnymphs. ~**o**, V. *bosque*.

Boseár, *v. a.* to speak to animals, to make them work (= *vozear*).

Bosél, *m. pl.* ~**eis**, (*arch.*) tore, torus, batoon, baston (V. *bocel*).

Bosina, V. *buzina*.

Bósnia, *f.* (*geogr.*) Bosnia.

Bosniaco, *m.* Bosnian.

Bósphoro, *m.* (*geogr.*) Bosphorus.

Bósqu‖**e**, *m.* wood, forest; *fig.* plenty of matter, brought together. ~**ejár**, *v. a.* to rough-draw, sketch, rough-hew, begin or make the first draught of a thing; to trace, delineate, adumbrate. ~**ejo**, *m.* first draught, rough beginning of any work, sketch, delineation, adumbration. ~**ete**, *m.* a grove or thicket, bosquet. ~**ezinho**, *m. dim.* of *bosque*.

Bossa, *f.* (*an.*) bunch, hump; bruise, swelling occasioned by a knock, extuberance; the round form given to glass, bunch.

Bossár, } V. *boçar etc.*
Bossas, }

Bossete, V. *bocete*. [Africa.

Bossy, *m.* soap-berry-tree in

Bost‖**a**, *f.* dung; ~ *de vacca*, cow-dung; ~ *secca de vacca para queimar*, casings, cow-blakes. ~**ál**, *m. pl.* ~**aes**, (*ant.*) ox-stall, ox-house.

Bostão, *m.* (*geogr.*) Boston.

Bost‖**ár**, *v. a.* & *n.* to besmear the walls or floor with cow-dung (in India); to dung; *fig.* to talk bawdy. ~**éiro**, *m.* (*ent.*) dung-beetle. ~**ella**, *f.* push, blister, little wheal, pimple. ~**ellento**, ~**elloso**, *adj.* full of pushes or pimples.

Bostello, (*ant.*) V. *bosquete*.

Boston, *m.* boston (a game at card). [wood.

Bóstrico, *m.* (*ent.*) the worm in

Bostrychites, *f.* (*min.*) bostrychites, a figured stone supposed to contain woman's hair.

Bota, *f.* boot; small leather-bottle; barrel, wine-tub; *~s grandes*, jack-boots; *~s de canhão*, topped boots, jockey-boots; *~s de montar*, riding-boots; *~s d' agua*, water-boots; *~s joelheiras*, topped boots; *fig. estar com ~s calçadas*, to be ready to set out; to be ready or disposed to do any thing; *burl. assobiar ás ~s*, to take to one's heels, to deceive, to frustrate the hopes of somebody, to balk him; *gato com ~s*, puss in boots.

Botada, *f.* stroke or blow with a boot.

Botado, *adj.* blunted, not sharp; thick, muddy, turned, troubled; pale, wan (liquors), fainted (= *desmaiado*); *fig.* blunt, dull.

Botadór, *m.* (*mar.*) starting-bolt.

Botafogo, *adj.* vomiting fire, ignivomous; *~*, *m.* (*mil.*) linstock; *fig.* fire-brand, stirrer-up.

Botafora, *m.* launching, setting sail of a ship, feast at this occasion; state, sumptuousness.

Botál, *m.* (*cir.*) botale duct.

Botalós, *m. pl.* (*mar.*) studding-sail-booms; *~ das barredouras*, lower studding-sail-booms; *~ dos cutelos*, top-mast-studding-sail-booms.

Botân‖ica, *m.* botany, the science of plants. **~ico,** *adj.* botanical; *~*, *m.* botanist, herbalist. **~ographia,** *f.* description of plants. **~ologia,** *f.* botanology. **~omância,** *f.* botanomancy. **~ôphago,** *adj.* eating plants.

Botão, *m. pl.* **~ões,** button; bud, gem; pimple, blister; *casa do ~*, button-hole; *~ de ouro, ou prata*, gold- or plate-button; *~ com pé ou aza*, long button; *~ de pé de salva*, stud; *~ de casquinha*, plated button; (*bot.*) *~ de ouro*, amaranthoides, everlasting-flower; (*cir.*) *~ de fogo*, cauterizing-iron, cauting-iron; *~ d' espada preta*, button of a foil; (*mar.*) *~ de cabo*, the lashing of the shrouds and stays; *~ de cabo delgado*, sheers; *~ em cruz*, seizing of a block etc.

Botãosinho, *dim.* of *botão.*

Botár, *v. a.* I. to cast, throw, pour out; (*agr.*) to earth, hill; *~ a perder*, to spoil, to vitiate; *~ os dentes*, to set the teeth on edge; *~ o navio ao mar*, to launch a ship; *~ o ferro*, to cast anchor; (*mar.*) *~ os mastareos á cunha*, to hoist or sway up the topmasts; *~ a lancha, o bote fora*, to set out the boat; *~*, *v. n.* to jut or stand out, to hang over; to be discoloured; *~ a fugir*, to run away. **~-se,** *v. r.* to throw one's self, to rush out; to get muddy, thick or troubled (liquors); *~ alg. de fora*, to revoke, recede, recoil from one's promise or obligation. II. to get blunted or dull. **~-se,** *v. r.* to blunt, dull (= *embotar*).

Botareo, ⎫ *m.* (*arch.*) arch, but-
Botareu, ⎭ ress, prop.

Botasella, *f.* (*mil.*) *tocar á ~*, to sound to horse.

Bote, *m.* I. boat, long-boat of a ship. II. *~ de lança*, thrust of a lance; *de um ~*, at one blow, at once.

Botelh‖a, *f.* bottle. **~aria,** *f.* office of a butler. **~éiro,** *m.* butler. **~inha,** *f.* (*dim.* of *botelha*) small bottle. [house.

Botequím, *m. pl.* **~ns,** coffee-

Botequinéiro, *m.* keeper of a coffee-house, coffee-man.

Bóthnia, *f.* (*geogr.*) Bothnia.

Bóthnico, *adj. golfo ~*, Bothnic gulf. [cornea.

Bothrion, *m.* (*cir.*) ulcer in the

Botic‖a, *f.* apothecary's shop. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** tooth-drawers, forfex; key, crow. **~ário,** *m.* apothecary.

Botija, *f.* earthen vessel with a great belly for oil, vinegar etc.; (*mar.*) *~s do estai*, mouses of a stay.

Botilhão, *m.* (*bot.*) sea-weed, alga.

Botim, *m. pl.* **~ns,** half-boot.

Botinas, *f.* half-boots, small and thin boots for ladies.

Botiquéiro, *m.* merchant, keeper of a shop (= *logista*).

Botiquím, V. *botequím.*

Botirão, *m. pl.* **~ões,** net for catching lampreys.

Boto, *adj.* blunt; set on edge (teeth); *fig.* blunt, dull, lazy, indolent.

Botoár etc., V. *abotoar etc.*

Botoéira, *f.* button-hole; button-maker.

Botoéiro, *m.* button-maker.

Botóque, *m.* a pierced stone, worn by the Indians (V. *batoque*).

Botryóido, *adj.* botryoid, in shape like a bunch of grapes.

Botrys, *m.* (*bot.*) goose-foot, botrys (medicinal plant). [mia.

Botryte, *m.* botrytis, burnt cad-

Botta, *f.* *~ de vinho*, a sort of vessel that contains three quarters of a pipe, and sometimes more.

Bottos, *m. pl.* priests of Buddha.

Búbas, *f. pl.* buboes, venereal ulcers, chancre.

Boubento, *adj.* chancrous, afflicted with the chancre.

Bóuça, *f.* fallow, uncultivated land, full of bushes and shrubs (= *terra de matto*).

Boucéira, *f.* tow, the hard or coarse part of hemp and flax.

Boucha, *f.* burnt briars (V. *bouça*).

Bouddhismo, ⎫ *m.* buddhism, re-
Bouddhaismo, ⎭ ligion of Buddha.

Bouilmia, *f.* (*med.*) fame canine.

Bouquet, *m.* (*gall.*) bunch of flowers, nosegay, bouquet.

Bouseár, V. *bosear.*

Boutiçár, (*ant.*) V. *baptizar.*

Bouzeár, (*ant.*) V. *bosear.*

Boveda, V. *abobada.*

Bov‖icida, *m.* one that kills oxen. **~icídio,** *m.* killing or immolation of oxen. **~ino,** *adj.* belonging to oxen. [among the Maurs.

Boxa, *m.* small portmanteau

Boxa, *f.* *pôr o barco á ~*, to put a boat to the grapnel in order to be the first in throwing out

Boy etc., V. *boi etc.* [the net.

Boya etc., V. *boia etc.*

Boyz, V. *boiz.*

Bozeria, V. *vozeria.*

Bozina, V. *buzina.* [temper.

Braba, *f.* woman of a rough

Brabante, *m.* (*geogr.*) Brabant; sort of coarse linen of Brabant. [*bante*).

Brabante, *m.* brabantes (V. *bar-*

Brabantéz, *adj. & m. pl.* **~es,** belonging to, or native of Bra-

Brabura, *f.* *bravura.* [bant.

Bracamarte, *m.* a short and broad sword formerly used.

Bracarense, *adj.* of or belonging to Braga.

Braç‖a, *f.* fathom (6 feet). **~ada,** *f.* an arm-full; a fathom; action of swinging one's arms in walking; *ás ~s*, at a great pace, in a hurry; in great quantity. **~adéira,** *f.* *~ da rodella*, the handle or string where with the target is tied to the arm; *~s do coche*, the main braces of a coach; iron ring fastening the pole to a carriage; *~ de espingarda*, iron ring fastening the gun-barrel to the gun-stock. **~ado,** *m.* an arm-full. **~age, ~agem,** *f. pl.* **~ns,** handiwork, manual labour; money earned by it; coinage. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** bracelet, wristband, bracer, armour for the arms; *~*, *adj.* of the arm; *serra ~*, a large saw, for two men to saw with. **~alotes,** *m. pl.* (*mar.*) the bracependants of the yard-arms. **~aria,** *f.* the art of casting darts, lances etc.

Brac‖eagem, *m. pl.* **~ns,** coinage, mintage. **~eár,** *v. a.* (*mar.*) to brace; *~ em cruz, ou em redondo*, to square the yards; *~ por sotavento*, to brace the sails full; *~ por barlavento*, to brace the sails in, to haul in the weather-braces; *~*, *v. n.* to move the arms. **~éiro,** *adj.* of the arm; having a strong arm; which is cast with the arm; *homem ~*, workman; *~*, *m.* a lady's usher; one that has a strong or sure arm at casting a dart, or shooting; handicraft's-man, workman. **~ejár,** *v. n.* to move, to exercise the arms; *fig.* to take much pains, to struggle with, to resist to; *~ com a mão de um cavallo*, to move the foreleg of a horse. **~ejo,** *m.* exercise of the arms. **~eléira,** *f.* bracer, armour for the arms (V. *braçal*). **~elete,** *m.* bracelet. **~elões,** *m. pl.* (*ant.*) armlets.

Brachareuse, *adj.* of or belonging to Braga; *~*, *m.* inhabitant of Braga.

Brachi‖a, *f.* a mark (◡), to show that a vowel is short. **~ado,** *adj.* (*bot.*) brachiate. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to the arm. **~ono,** *m.* (*h. n.*) brachionous (infusory animal). **~ópodes,** *m. pl.* (*h. n.*) brachiopoda.

Brachmanes, V. *bramanes.*

Brachy‖céphalo, *m.* (*h. n.*) sort of toad; man with short brain. **~cero,** *m.* insect with very short feelers. **~graphia,** *f.* bra-

chygraphy, short-hand. **~grapho,** *m.* (⏑⏑) brachygrapher. **~logia,** *f.* brachylogy, shortness of speech, concise expression. **~pnea,** *f.* (*med.*) brachypnea, short breath. **~pteros,** *m. pl.* (⏑⏑) (*h. n.*) brachypterae. **~uros,** *m. pl.* (*h. n.*) brachyurous, crustaceous animals. [armed.

Bracicândido, *adj.* (*poet.*) white-

Bracinho, *m.* little arm. [hound.

Braco, *m.* setting-dog, blood-

Braço, *m.* arm; fore-leg (of an animal); branch, bough (of a tree); tendrils of a vine; *fig.* power, might, strength, jurisdiction; work; *~ direito, esquerdo,* right, left arm; *~ de terra,* a neck of land; *~ de mar, ou de rio,* arm of the sea, branch of a river; *~ de balança,* arm of a balance, scale-beam, cross-bar; *~ de candieiro,* arm or branch of a chandelier or candlestick; *~ da cruz,* arm of a cross; *~ de cadeira,* arm, elbow of a chair; *~ da rabeca, da viola,* neck of a violin or guitar; *~ de relogio de parede,* hand of a time-piece; *~s de um edificio,* walls erected in the sides of an edifice; *~s de monte,* branches of a mountain; *~ ecclesiastico,* the clergy, the ecclesiastic government or power; *~ secular,* the laity or temporal power; *~ real,* royal power; *~ da nobreza,* deputies of the nobility, lords; *~ do povo,* representatives of the people, commons; *os tres ~s do reino,* the three states of the kingdom; *os ~s uteis,* the useful members of society, workmen etc.; *de ~ dado,* arm in arm (with a person); *a ~s,* at random, disorderly; *a* or *em ~s,* struggling, fighting; *vir a ~s com alg.,* to wrestle, to strive; *pelejar ~ a ~,* to fight, to come to handiblows; *á força de ~s,* by strength of arms, with main strength; *andar em ~s,* to go in company; *homem de ~ e de saber,* valiant and learned man; *elle é o meu ~ direito,* he is my right arm, the person I most rely on; *fig. não dá o seu ~ a torcer,* he is not a man to be trifled with; *receber alg. com os ~s abertos,* to receive one with open arms, with joy; *entregar, ou relaxar ao ~ secular,* to deliver a man over to the laity; *pedir socorro do ~ secular,* to appeal to the judges and laity for redress; *fig. fazer cahir os ~s,* to dishearten, discourage, amaze, disgust, tire; *cahirem os ~s a alg.,* to despond, to be discouraged; *estar com os ~s cruzados,* to stand with one's arms across, to be idle. **~s,** *pl.* (*mar.*) braces, a sort of ropes; the rips or side-timbers of a ship; *~ das vergas,* braces of the yards; *~ de sotavento,* lee-braces; *~ de barlavento,* weather-braces; *~ da verga grande,* main-braces; *~ da gavea,* main top-sail-braces; *~ do traquete,* fore-braces; *~ do velacho,* fore-top-braces; *~ do joanete grande,* main-top-gallant-braces; *~ do sobre-joanete grande,* main-top-gallant-royal-braces; *~ do joanete de proa,* fore-top-gallant-braces; *~ do sobre-joanete de proa,* fore-top-gallant-royal-braces; *~ seccos ou da verga secca,* cross-jack-braces; *~ da mezena,* mizen-braces; *~ da gata,* mizen-top-braces; *~ da sobregata,* mizen-top-gallant-braces; *~ da ceradeira,* spritsail-braces; *~ primeiros,* the first futtocks; *~ segundos, terceiros das balizas,* the second, third futtock; *~ do gurupés,* shrouds of the bow-sprit.

Braço de St. Jorge, *m.* (*geogr.*) the straits of Gallipoli, or Dardanelles.

Bract||ea, *f.* (*bot.*) bractea, bract. **~eado,** *adj.* (*bot.*) bracteate. **~éola,** *f.* (*bot.*) bracteole, small bractea. **~ífero,** *adj.* shaped like a bractea. [strong.

Braçudo, *adj.* brawny, sinewy,

Brad||ado, V. *brado.* **~adór,** *m.* bawler, crier. **~ár,** *v. n.* to cry out, bawl, shout; to roar as the sea; to declaim; *~ de alg.,* to rail at, to inveigh against one. **~o,** *m.* cry, loud voice, clamour; shout, shouting; acclamation; roar; beggar, who asks alms in the streets with a loud voice; a book etc. in praise of something or somebody; *~s da dór, da afflicção,* woeful cries; *dar ~,* to make a great noise, to create a great name; *dar ~s,* to cry out, shriek, roar.

Brady||pepsia, *f.* (*med.*) a slow, weak and languid digestion. **~po,** *m.* (*zool.*) ai, sloth. **~podos,** *m. pl.* (*h. n.*) bradypoda. **~spermatismo,** *m.* (*med.*) slow emission of the sperm.

Brafonéiras, *f. pl.* (*ant.*) the armour for the arms, vantbrass, armlet.

Braga, *f.* (*geogr.*) Braga, an archiepiscopal city, and capital of the province of Entre Douro e Minho, in Portugal.

Brag||a, *f.* an iron ring, fixed on the slaves' legs; swaddling-band; flap of a coat, lappet; (*typ.*) piece of parchment to glue over the tympan; (*mar.*) span; breeching of a cannon. **~s,** *pl.* breeches, slops, trousers (used by friars and working people). **~adas,** *f. pl.* crural or femoral veins of horses, where they are bled; (*mar.*) *bragada de curva,* elbow of a knee. **~ado,** *adj.* that has between the legs spots of a colour different from that of the body (oxen and other quadrupeds). **~adura,** *f.* the inside part of the thighs of horses and oxen.

Bragál, *m. pl.* **~aes,** a sort of coarse cloth so called; kneading-cloth; *um ~,* formerly a measure of 8 *varas.*

Bragante, V. *bargante.*

Bragança, *f.* (*geogr.*) Braganza, a city in the province of Tras os Montes, in Portugal.

Bragmanes, V. *bramanes.*

Braguéiro, *m.* a truss for one that is broken-bellied; a sort of girdle; swaddling-cloth, swathe, roller; (*mar.*) the rudder's rope; breeching of a cannon. [of Braga

Braguéz, *m. pl.* **~es,** inhabitant

Braguilha, *f.* cod-piece, flap.

Brama, *m.* divinity of the East Indies.

Bram||a, *f.* rut, lust. **~adéiro,** *m.* place where deer gather when they are rutting. **~adór,** **~ante,** *adj.* roaring, bellowing.

Bramanes, *m. pl.* bramans, bramines, Indian priests.

Bramante, *m.* (*mar.*) thin marline.

Bram||ár, *v. n.* to roar like a lion, or other wild beast; to bellow, to roar and make a great noise as waters; to bluster as the wind; *fig.* to be in a rage, to be exasperated to fury; to be rutting. **~ido,** *m.* a roaring as of lions, or of the sea; blustering. **~idór,** *m.* roarer.

Bramines, V. *bramanes.*

Bramir, *v. n.* to roar like a lion, or the sea.

Branca, *f.* (*mus.*) a minim; (*jog.*) card without a picture. **~s,** *pl.* grey hair.

Branca, (*ant.*) V. *braga, grilhão.*

Branc||acento, *adj.* whitish, inclining to white. **~a-de-neve, a-flôr,** *f.* name of a person from Grimm's tales, Snow-white.

Brancagem, *f. pl.* **~ns,** (*ant.*) formerly a tax on the bread which was sold at the market.

Brancál, *adj. pl.* **~aes,** whitish, somewhat white.

Branca-ursina, *f.* (*bot.*) bear's breech, brank-ursine, acanthus.

Branch||ado, *adj.* covered with gills. **~iál,** *adj. pl.* **~aes,** (*h. n.*) belonging to the gills. **~las,** *f. pl.* (*h. n.*) gills of a fish (*=guelras*).

Branco, *adj.* white; pale; fair, of a fair complexion; *roupa* ou *fazenda ~a,* linen, linen cloths, clean linen; *armas ~as,* any arms but fire-arms; *carta ~a,* card without a picture, small card; *fig.* full power; *bilhete de loteria ~,* a blank in the lottery; *gente ~a,* well-bred people; *verso ~,* blank verse or without rhyme; *manjar ~,* blanc-manger; *fazer ~,* to whiten, make white, white-wash; *fazer-se ~ de medo,* to grow pale and wan; *fazer-se ~ de velhice,* to grow hoary, or white-headed; *~, m.* white colour, whiteness; a white man (European); blank; *~ do olho,* the white of the eye; *~ de ovo,* the white of an egg, glair; *madeira em ~,* wood not painted or varnished; *de ponto em ~,* point-blank, entirely; *deixar em ~,* to leave a blank in a writing; to disappoint, to leave in the lurch; *sahir* ou *ficar em ~,* to be left in the lurch, to be disappointed; to fail, to succeed ill; *beber em ~,* it is said of horses that have white spots at the mouth; *vestido de ~,* dressed in white.

Brancura, *f.* white colour, whiteness.
Branda, (*ant.*) V. *varanda.*
Brandaes, *f. pl.* (*mar.*) backstays; ~ *volantes*, the preventer back-stays.
Brandamente, *adv.* softly, gently; by flattery, or fair words.
Brandão, *m. pl.* ~**ões**, sort of torch, large wax-candle; great candlestick, to set such a light on. [calm, to become calm.
Brandeár, *v. n.* (*mar.*) to fall
Brandeburg, *f.* sort of great coat with sleeves, surtout.
Brandenburgo, *m.* (*geogr.*) Brandenburgh.
Brandengue, *m.* soldier serving on the frontiers of Buenos Ayres.
Brandeo, *m.* a little piece of cloth, wherewith the bodies of saints and martyrs had been touched, put in a box and sent as a relick; a piece of communion-cloth.
Brandeza, V. *brandura.*
Brandimento, *m.* brandishing.
Brandinho, *adj.* (*dim.* of *brando*) softish.
Brandír, *v. a.* to brandish, to shake to and fro; ~ *uma espada*, to brandish a sword.
Brand||íssimo, *adj. sup.* of ~**o**, *adj.* soft, tender, gentle, mild, kind; flattering, fawning; quiet, still, easy; softish, slack; ~*a condição*, sweet temper; *palavras* ~*as*, fair words; ~ *da bocca*, soft- or tender-mouthed (horses). ~**ura**, *f.* softness, gentleness, tenderness, calmness; affability, indulgence; lenitive, anodine. ~**s**, *pl.* fair words, flattery; *com* ~, peacefully, quietly, calmly, smoothly.
Bránca, } *f.* marshy, fenny ground
Branha, } (V. *brenha*).
Branqu||eador, *m.* bleacher; white-washer; he that flays and prepares cattle for the shambles. ~**eamento**, *m.* bleaching, whitening of linen cloth; white-washing; ~ *da prata*, the washing or whitening of silver. ~**eár**, *v. a.* to whiten, to make white; to bleach; to white-wash; to blanch the blanks or pieces to be coined; to chip, to plane (wood); ~, *v. n.* to become white; *fig.* to grow old. ~**earia**, *f.* bleaching; bleaching-place. ~**ejár**, *v. n.* to become white, to look white; *mar que branqueja*, a cockling sea. ~**esinho**, *adj.* whitish, somewhat white. ~**eta**, *f.* (*typ.*) blanket; straining-cloth, blanket (in sugarrefineries); coarse sort of woolen cloth. ~**idão**, *f. pl.* ~**ões**, whiteness, white colour. ~**idór**, *m.* one whose business is to whiten or wash silver or gold. ~**imento**, *m.* blanching; a composition (made with water, common salt and tartar of Montpellier) that silversmiths make use of to whiten or wash silver. ~**inho**, *adj.* somewhat white, whitish. ~**ír**, *v. a.* to blanch the pieces to be coined. ~**íssimo**, *adj. sup.* of *branco.*
Branza, *f.* branch of the pine-tree.
Brasa etc., V. *braza etc.*
Brasão, *m. pl.* ~**ões**, arms, escutcheon, coat of arms; blazonry, heraldry; *fig.* honour, glory, point of honour.
Brasil, *m.* (*geogr.*) Brazil, the Brazils; *páo do* ~, Brazil wood; *Brasis*, *m. pl.* natives of the Brazils, Indians. ~**éiro**, *adj. & m.* Brazilian, a native of the Brazils. ~**ete**, *m.* braziletto, sort of Brazil wood of a common quality. ~**ico**, (◡◡) ~**iense**, *adj.* Brazilian.
Brasonár, V. *blasonar.*
Brássica-Marinha, *f.* (*bot.*) sea-cabbage (= *soldanella*).
Brathites, *f.* (*min.*) savin-stone.
Brav||amente, *adv.* bravely; fiercely. ~**ata**, *f.* bravado, hectoring, defiance, swaggering, rodomontade. ~**ateár**, *v. n.* to bully, hector, swagger, boast, defy. ~**atéiro**, *m.* bully, braggard, roisterer, swaggerer. ~**ejár**, V. *esbravejar.* ~**eza**, *f.* wrath, fierceness; boisterousness, storminess (V. *bravura*). ~**inho**, *adj. dim.* of *bravo.* ~**io**, *adj.* untilled, unmanured, desert; untamed, wild, ferocious, savage, surly, rough, gruff.
Brávio, *m.* prize, or reward given to him that overcomes in masteries or activities; a country put.
Brav||íssimamente, *adv.* very bravely, beautifully. ~**íssimo**, *adj.* (*sup.* of *bravo*) very brave, very well, very beautiful. ~**o**, *adj.* brave, valiant, courageous; wild; savage, cruel, fierce, stern, fell; ill-natured; uncultivated, unlearned; rough, boisterous (the sea); impetuous (river); magnificent, excellent, stately (buildings); unusual, rare; swaggering, boasting; comely, civil, polite; without port or harbour; (applause) very well, bravo. ~**oseár**, V. *bravatear.* ~**osidade**, *f.* arrogance, pride, haughtiness, presumption. ~**oso**, V. *bravo.* ~**ura**, *f.* bravery, courage, boldness; (*mus.*) *aria de* ~, aria di bravura.
Braz, (*n. p.*) Blasc.
Braza, *f.* live-coal, burning-coal; *ferro em* ~, red-hot iron; *estar ardendo em* ~, to be excessively warm; *estar em* ~, to be in a great passion; *ficar* ~, to blush as red as fire; *chegar a* ~ *á sua sardinha*, to draw water to one's mill; *estar* or *andar sobre* ~*s*, to sit upon thorns, to be in great impatience; *cahir do fogo nas* ~*s*, to fall out of the frying pan into
Brazão, V. *brasão.* [the fire.
Braz||éira, *f.* ~**éiro**, *m.* brasier, coal-pan, chafing-dish, chafer. ~**ido**, *m.* coal-fire; *grande* ~, a great many burning coals.
Brazonár, V. *blasonar.*
Bre||adura, *f.* tarring. ~**ár**, *v. a.* to tar, pitch, do over with pitch and tar.
Breca, *f.* a sort of disease in goats, by which they become hairless; a cramp or contraction of the limbs (= *caimbra*); *vulg. estar com a* ~, to be pensive; *estar levado da* ~, to be in a despairing condition, to be very angry; to be unsupportable; *com a* ~*!* the devil! the deuce! *ir-se com a* ~, to be lost for ever.
Brecha, *f.* breach, gap (in a wall); *fig.* damage, prejudice; *batter em* ~, to batter a wall in order to make a breach; ~ *practicavel*, a practicable breach.
Brechíl, *m. pl.* ~**is**, a sort of spear used by the Arabians.
Breço, (*ant.*) V. *berço.*
Bredoega, V. *beldroega.*
Bredos, *m. pl.* (*bot.*) blites; ~ *vermelhos*, tricolór.
Brega, (*ant.*) V. *briga.*
Bregantim, V. *bergantim.*
Bregenza, *f.* Bregenz (town in Switzerland).
Bregma, } *m.* bregma, that part
Bregmate, } of the head which is formed by the two bones of the skull that make the sagittal suture, sinciput.
Breguigão, V. *bribigão.*
Brejeir||ada, *f.* troop of rascals; wanton trick, waggish trick. ~**ál**, *adj. pl.* ~**aes**, rascally, knavish, dishonest. ~**ão**, *augm.* of *brejeiro.* ~**ár**, *v. n.* to play the blackguard, to play wanton tricks (= *garotar*). ~**ice**, *f.* waggish trick, blackguard's trick. ~**o**, *m.* blackguard, rascal, knave, scoundrel, vagrant. ~**ote**, *m.* rascal, scoundrel.
Brej||o, *m.* sweet broom, heath, or ling; a marshy low ground, fen; *ir ao* ~, to steal sugar at the custom-house etc.; to loiter, idle, lounge. ~**oso**, *adj.* oozy, moist, wet, plashy, marshy.
Brelho, *m.* small stone.
Breloque, *m.* (*ant.*) V. *berliques.*
Brema, *f.* (*icht.*) bream.
Brem||a, *f.* (*geogr.*) Bremen, free hanseatic town in Germany. ~**éz**, *pl.* ~**es**, ~**ense**, *adj. & m.* of Bremen, inhabitant of Bremen.
Brenh||a, *f.* a place full of bushes, or brambles; briers. ~**oso**, *adj.* bushy. [*brina*).
Brensoda, *f.* thick mist (= *ne-*
Brento, *m.* (*ent.*) a sort of beetle.
Breo, *m.* ship-pitch and tar, to calk and pay a ship; *escuro como* ~, very dark, pitch dark.
Brephotrophio, *m.* foundling hospital.
Brequinha, *f.* round iron bars.
Breslávia, *f.* (*geogr.*) Breslaw (town).
Bretangíl, *m.* a sort of cotton-cloth, worn by the Caffres.
Bretanha, *f.* (*geogr.*) the province of Britany in France; a sort of linen cloth, from Britany in France; *Gram* ~, Great Britain; *trigo* ~, red wheat.
Bretão, *m. pl.* ~**ões**, Briton.
Brete, *m.* gin, snare for birds; *fig.* snare.
Bretoeja, V. *brotoeja.*

Bretónica, V. *betonica.*
Breu, V. *breo.*
Brev‖e, *adj.* short, brief; *em ~*, shortly, in a short time; *em ~s dias*, soon, shortly; *~*, *m.* *~ do papa*, a brief, pope's letter; (*mus.*) breve, a note, or character of time; short syllable. **~s**, *pl.* abbreviations. **~emente**, *adv.* briefly, shortly, speedily. **~ia**, *f.* (⏑⏑) (in some religious orders) a dwelling in the country, time of recreation. **~iário**, *m.* breviary; (*typ.*) brevier, a particular size of letter used in printing; compendium. **~idade**, *f.* brevity, speed, haste. **~iloquência**, *f.* conciseness. **~iloquente**, *adj.* concise. **~ípedes**, *m. pl.* (*orn.*) brevipeds, short-footed birds. **~ipennes**, *m. pl.* (*orn.*) brevipens, short-winged birds. **~irostros**, *m. pl.* (*orn.*) birds with a short beak or bill. **~íssimo**, *adj. sup.* of *breve.* **~ista**, *m.* one versed in apostolical brieves.
Briãl, *m. pl.* **~aes**, silk lady's gown formerly worn in Spain; part of the coat of arms, from the waist to the knee.
Bribante, V. *birbante.*
Bribigão, *m. pl.* **~ões**, (*conch.*) heart-shell, cockle.
Brica, *f.* (*bras.*) the chief point of the field, in which the crescent is placed.
Briche, *m.* a very coarse sort of woolen cloth manufactured in Portugal.
Brichote, *m. vulg.* adventurer, stroller (nickname given to foreigners) (= *berlanguche, flamengo*).
Brid‖a, *f.* bridle used in riding short; *ter a ~ curta*, to shorten the rein; *correr a toda a ~*, to run full speed. **~ado**, *adj.* (*bras.*) bridled. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, snaffle. **~ár**, *v. a.* to put the bridle; to govern; *fig.* to restrain.
Briga, *f.* strife, quarrel, fighting, brawling, scolding.
Brigad‖a, *f.* (*mil.*) brigade. **~éiro**, *m.* brigadier-general. **~ór**, *m.* quarreler, brawler.
Brigandina, *f.* small coat of mail.
Brig‖ão, *m. pl.* **~ões**, quarreler, brawler. **~ár**, *v. n.* to quarrel, fight, combat (*pret.* **~guei**).
Brígida, (*n. p.*) Brigit.
Brigoso, *adj.* contentious, quarrelsome (= *rixoso, bulhento*); warlike, impregnable (fortress); *fig.* unconquerable, coy, prude.
Brigue, *m.* brig (a ship).
Briguento, *adj.* quarrelsome; *~*, *m.* quarreler, brawler.
Briguigão, V. *bribigão.*
Brilh‖ador, *adj.* shining, sparkling. **~antaço**, *augm.* of *brilhante.* **~antar**, V. *abrilhantar.* **~ante**, *adj.* brilliant, shining, glittering, lightning; *~*, *m.* brilliant, a diamond cut into angles. **~antemente**, *adv.* brilliantly, in a brilliant manner. **~antéz**, V. *~o.* **~antina**, *f.* sort of pomade for the beard. **~antismo**, *m.* brilliancy, lustre, splendour. **~ár**, *v. n.* to shine, glitter, sparkle; *fig.* to excel. **~o**, *m.* brilliancy, lustre, splendour.
Brim, *m. pl.* **~ns**, single canvas for top-gallant sails.
Brinc‖adéira, *f.* fun, joke, jest, sport; *por ~*, for fun, in jest; *não ser para ~s*, not to understand or take a joke, not to be trifled or joked with. **~ado**, *adj.* gentle, full of ornaments, embellished. **~adór**, **~alhão**, **~ão**, *m. pl.* **~ões**, sporter, jester, wag, merry chap, droll; hopper, jumper, frisker; adorner. **~ár**, *v. n.* to jest, sport, play; to hop, frisk; *não brinqueis commigo*, don't play the fool with me; *~*, *v. a.* to adorn, to set off, to embellish. **~o**, *m.* jump, hop; jest, joke, sport, witty word; play-thing, toy, any pretty bauble; jewel; *~s das orelhas*, ear-rings; *~ de crianças*, play-game; *elle não é para ~s*, he takes no jest; there's no joking with him; *estar* or *ir feito um ~*, to have on one's best clothes.
Brinço, *m.* (*bot.*) cachrys, peucedanum.
Brind‖ár, *v. a. & n.* to drink to; *~ á saude de alg.*, to drink one's health, to toast; *~*, *v. a.* to offer, invite, make a present; *~ a vontade*, to allure, entice; *brindou-o com um anel de diamantes*, he made him a present of a diamond-ring. **~e**, *m.* toast; present; *fazer ~s*, to drink one's health, to toast.
Bringelas, V. *beringelas.*
Brinie, *f.* meat boiled in rice.
Brinqu‖edo, *m.* play-game; play-thing, toy. **~inharia**, *f.* the making or selling of children's play-things; toy-shop; jewelry. **~inhéiro**, *m.* one that makes rings etc.; toy-maker, toy-dealer. **~inho**, *m.* little play-thing, toy; pretty bauble.
Brinza, *f.* (*bot.*) hog's fennel.
Brio, *m.* mettle, liveliness, vigour; bravery, valour, energy; elevation of sentiments, pride, honour, sense of honour, point of honour, generosity, liberality; *homem de ~*, a man of mettle; *fazer ~ de alg. c.*, to make a pride of a thing, to glory in it; *cheio de ~*, mettlesome, lively; generous; *abater os ~s a alg.*, to humiliate, to break one's pride; *metter-se em ~s*, to become refractory.
Briól, *m. pl.* **~oes**, (*mar.*) brails, buntlines; *vulg.* wine.
Briombo, V. *biombo.*
Brion, *m.* (*bot.*) tree-moss.
Brios‖amente, *adv.* bravely, with sprightliness, with energy; as or like a man of honour; generously, liberally. **~o**, *adj.* mettlesome, lively; courageous, brave; generous, liberal; desirous of honour, delicate.
Brisgóvia, *f.* (*geogr.*) Brisgow.
Brisso, *m.* (*ent.*) brise, brize, gadfly.
Bristol, *m.* Bristol-cloth.
Brit‖ado, *adj.* broken; *pedra ~a*, flint, flint-stone, pebble (= *cascalho*). **~adór**, *m.* (*ant.*) one who breaks, who does not observe a law; stone-breaker (V. *quebrador, quebrantador*). **~amento**, *m.* (*ant.*) breaking (V. *quebra, rompimento*).
Britann‖ia, *f.* Britannia-metal. **~ico**, **~o**, *adj.* British, English, of Great Britain.
Brita-ossos, *m.* (*orn.*) bone-breaker, a kind of eagle (= *xofrango*).
Britár, *v. a.* (*ant.*) to break (= *quebrar*); *~ a lei*, not to observe a law; *~ pedras*, to break stones.
Brives, *m. pl.* (*mar.*) reef-tackle.
Brivia, (*ant.*) V. *biblia.*
Briza, } *f.* the north-
Briza-ventante, } east wind, fresh gale of wind, breeze.
Brizár, *v. a.* to rock a child (= *embalar*).
Brizida, (*n. p.*) Brigit.
Brizomância, *f.* interpretation of dreams.
Broa, *f.* bread or cake made of millet, or maize; (*mar.*) channel of any harbour, river, or sea.
Broca, *f.* auger, wimble, screw-tap; flaw (in metal); stem of a lock; (*mil.*) *~s das peças*, honeycombs.
Brocad‖ilho, *m.* sort of silk stuff. **~o**, *m.* brocade, silk stuff with gold or silver.
Brocál, *m. pl.* **~aes**, (*bras.*) edging round a scutcheon.
Brocão, *m. pl.* **~ões**, (*bot.*) black tree which produces the gummy resinous juice called bdellium.
Brocár, *v. a.* to bore, to pierce a hole with a borer (*pret.* **~quei**).
Brocárd‖ico, *adj.* problematical. **~o**, *m.* axiom, principle of law.
Brocatél, *m. pl.* **~els**, brocatel, a kind of linsey-woolsey.
Brocatello, *m.* brocatello, sort of spotted marble.
Broça, *f.* printer's brush; horse-brush.
Brocha, *f.* clasp; tack, little nail with a head; shoe-tack, shoemaker's peg; stud, round-headed nail, boss; painter's or printer's brush; *~s de bois*, thongs of leather to put and tie the oxen to the yoke.
Broch‖adór, *m.* **~adora**, **~adéira**, *f.* one that stitches books. **~adóuro**, *m.* a lace with a tag at one end to lace ladies' stays etc. **~ante**, *m.* brayer; low painter. **~ár**, *v. a.* to sew or stitch books, or pamphlets.
Broche, *m.* broach, brooch, breast-pin.
Brochura, *f.* stitched book, pamphlet.
Brócolos, } *m. pl.* broccoli.
Brocos, }
Bród‖io, *m.* potage, such as they give to beggars, with the broken bread and scraps of the table; *fig.* banquet, feast. **~ista**, *m.* beggar who takes his soup at a convent-gate; *fig.* banqueter.
Broéiro, *m.* one who is fond of soup, rough student.
Broinha, *f.* march-pane (= *maçapão*).
Brolhár, V. *abrolhar.*
Brom‖a, *adj.* stupid, awkward, tedious; *~*, *f.* part of a horse-shoe; wood-worm. **~ado**, *adj.* worm-eaten; spoiled, wasted; *madeira ~a*, worm-eaten wood.

~ár, *v. a.* to gnaw, fret; to burn sugar; *fig.* to spoil.
Bromato, *m.* (*chim.*) bromate.
Bromatologia, *f.* (*med.*) bromatology.
Brom||e, *m.* (*chim.*) brome. **~hy'drato**, *m.* bromide, hydro-bromate; *~ de potassa*, bromide of potassium. **~ico**, *adj.* (‿‿) (*chim.*) bromic; *acido ~*, bromic acid. **~io**, (‿‿) **~o**, *m.* brome. **~ina**, *f.* (*chim.*) bromine.
Bronch||iál, *pl.* **~aes**, **~ico**, (‿‿) *adj.* (*an.*) bronchial, belonging to the wind-pipe. **~ios**, *m. pl.* bronchiae, branches of the wind-pipe. **~ites**, *f.* (*med.*) inflammation of the trachea, quinsy. **~ocele**, *m.* (*med.*) bronchocele, tumour of the bronchiae. **~otomia**, *f.* (*cir.*) opening of the wind-pipe, bronchotomy. **~ótomo**, *m.* instr. for the opening of the wind-pipe, bronchotome.
Bronco, *adj.* coarse, rough, un-
Bronço, V. *bronze.* [polished.
Bronquidade, *f.* harshness, roughness, coarseness; stupidity.
Brónt||eo, *m.* (*theatr.*) a machine used in theatres to imitate the rolling of thunder. **~ólitho**, *m.* thunder-stone. **~ómetro**, *m.* (*phys.*) apparatus serving to verify the intensity of electricity during a thunderstorm.
Bronz||agem, *f. pl.* **~ns**, bronzing, brazing. **~adór**, *m.* bronzer. **~e**, *m.* brass; *gravar em ~*, to engrave upon brass; *ser de ~*, or *ter um coração de ~*, to be hard-hearted, to have a heart of flint; *ser um ~*, to be very hardy; *ceo de ~*, dry weather, without any rain or dew; (*poet.*) *o ~ atroador*, the artillery. **~eado**, *adj.* furnished or adorned with brass or bronze. **~eadór**, *m.* one who bronzes. **~eár**, *v. a.* to bronze, paint in bronze colour, furnish or adorn with bronze. **~eo**, *adj.* (‿‿) made of brass or bronze, of the colour of bronze. **~ista**, *m.* bron-
Broque, *m.* forge-bellows. [zer.
Broquear, *v. a.* to bore, to pierce.
Broquél, *m. pl.* **~eis**, round target; *fig.* shelter, protection; *dar no seu ~*, to discredit one's self; *dar nos ~eis*, to dwell upon trifles or accessory circumstances, without coming to the main point. **~ár**, V. *abroquelar.* **~éira**, *f.* (*ent.*) silpha, carrion-beetle. **~éiro**, *m.* target-maker; targetier. [or holes, brittle.
Broquento, *adj.* full of breaks
Brosladura, V. *bordadura.*
Brossa, V. *broça.*
Brot||amento, *m.* budding. **~ár**, *v. a. & n.* to bud, shoot out in growing; to spout out, spring forth (water); to come out, appear; (*~ á luz*) to produce, beget, bring forth; *~ queixas*, to utter lamentations, to complain; *~ injurias*, to rap out blasphemies, injuries, to revile one.
Brotoeja, *f.* (*med.*) eruption, pruriency, itching, caused by an ebullition of the blood.
Bruaca, *f.* portmanteau of raw hides, used in Brazil.
Bruça, V. *broça.*
Brucho, *m.* (*ent.*) seed-beetle.
Brucina, *f.* (*chim.*) brucine (alkaloid of the vomiting-nut = *vomicina*).
Bruços (de), *adv.* with the face and belly on the ground; *beber de ~*, to drink lying along on the ground.
Bruega, *f.* shower; *fig.* drunken fit, intoxication.
Bruges, *m.* (*geogr.*) Bruges.
Brugia, *f.* coarse woolen stuff.
Bruiha, *f.* little scutcheon (V. *escudete*).
Bruilho, *m.* (of *Beira*) husks of olives after the oil has been
Brulote, *m.* fire-ship. [pressed out.
Brum||a, *f.* thick fog; (*poet.*) winter. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, belonging to winter, winterly, foggy, brumal; *festas brumaes*, brumalia, the feast of Bacchus. **~ário**, *m.* brumaire, second month of the French republican year.
Brumo, *m.* (*desus.*) matter coming out of a putrified sore.
Brumoso, *adj.* foggy.
Brunál, *adj. pl.* **~aes**, (*ant.*) dark, gloomy, sad; sour.
Brundúsio, *adj. burl.* melancholy, out of humour.
Brunhéiro, V. *abrunheiro.*
Brunhete, *adj.* brownish, dark (= *trigueiro*); *~*, *m.* dark-brown woollen cloth.
Brunhír, V. *brunir.*
Brunho, V. *abrunho.*
Brun||idéira, *f.* woman who irons linen. **~ido**, *adj.* burnished. **~idór**, *m.* burnisher; burnisher or burnishing-stick, polishing-stone, polishing-tooth. **~idura**, *f.* burnishing. **~ir**, *v. a.* to burnish, polish; to iron, smooth; *fig.* to paint, to put on rouge; *ferro de ~*, smoothing-iron. **~o**, *adj.* brown, dark.
Brunsvico, *m.* Brunswick (dutchy and town in Germany).
Brusca, *f.* } (*bot.*) knee-holly, but-
Brusco, *m.* } cher's broom.
Brusc||amente, *adv.* bluntly, roughly, abruptily, hastily. **~o**, *adj.* blunt, abrupt, rough, surly.
Brusiguiada, *f.* drizzling rain.
Brussa, V. *broça.*
Brut||ál, *adj. pl.* **~aes**, brutal, brutish, rough, coarse, uncouth, uncivil. **~alidade**, *f.* brutality, brutishness, beastliness. **~alizár**, V. *embrutecer.* **~almente**, *adv.* brutally, beastly; rashly, at random. **~amontes**, *m.* awkward, rough, stupid fellow, dunce. **~esco**, *m.* grotesque-work, odd sort of landscapes; rude figures made at the pleasure of the artist, only to please the eye; *~*, *adj.* raw, natural, savage. **~eza**, *f.* (V. *brutalidade*) quality of what is raw or unwrought. **~idão**, V. *bruteza.* **~inho**, *m.* (*dim.* of *bruto*) *fig.* uncouth young fellow. **~íssimo**, *adj. sup.* of **~o**, *adj.* raw, rough, unwrought, unpolished, coarse; *diamante ~*, rough diamond; *pedra ~a*, unhewn stone; *em ~*, gross-weight, *~*, *m.* brute, beast, dumb creature; *fig.* brutish man, stupid creature, blockhead, uncouth fellow.
Brux||a, *f.* witch, hag; ugly, malicious old woman; shriek-owl; coal-pot, foot-stove; night-candle, watch-light; *chupadodas ~s*, lean and pale coloured. **~aria**, *f.* sorcery, witch-craft. **~eár**, *v. n.* to practise witch-craft. [capital of Belgium.
Bruxellas, *f.* (*geogr.*) Brussels, the
Brux||o, *m.* sorcerer, wizard, conjurer; *fam.* malicious old fellow. **~oleár**, *v. a.* to unfold one's cards by degrees; *fig.* to guess, suppose; *~*, *v. n.* to flicker, to burn with much smoke.
Bryón||ia, *f.* (*bot.*) bryony, white jalap. **~ina**, *f.* (*chim.*) bryonine.
Bua, *f.* a word used by children when they want to drink.
Buama, *f.* a sort of sea-fish.
Bub||ão, *pl.* **~ões**, **~o**, *m.* tumour, swelling in the groin, bubo.
Bubónia, *f.* (*bot.*) bubon, Macedonian parsley. [rupture.
Bubonocele, *m.* (*med.*) inguinal
Bubuge, V. *babugem.* [cockle.
Bucárdia, *f.* (*conch.*) heart-shell,
Bucaria, *f.* (*geogr.*) Bucharia.
Bucaro, *m.* sort of terra sigillata.
Buçardas, *f. pl.* (*mar.*) breast-hooks; *~ dos escovens*, breast-hooks nearest to the hawse-holes. [trumpet-shell.
Buccinites, *m.* (*min.*) petrified
Buceliários, *m. pl.* formerly the yeomen of the guard in Spain.
Bucentauro, *m.* bucentaurus, a stately galley, in which the doge of Venice went to espouse the sea.
Bucéphalo, *m.* Bucephalus, the name of the famous horse of Alexander the Great; *fig.* excellent horse.
Buch||a, *f.* wad, wadding for guns, stopple, tompion, bung; (*mar.*) *~s dos escovens*, hawse-plugs; *aturar a ~*, to swallow the pill. **~ada**, *f.* a mouthful, a dram; *fig.* tiresome work, disagreeable thing, disagreeableness.
Bucheia, *f.* a sort of pincers used by goldsmiths, to set or enchase diamonds.
Bucho, *m.* craw, maw of a bird; stomach of a man, and of any animal; *~ do braço*, the brawn of the arms; *fig. tirar alg. c. do ~ a alg.*, ou *despejar o ~ á alg.*, to pump one, to pump a thing out of one.
Bucólic||a, *f.* bucolic, pastoral poem. **~o**, *adj.* bucolic, pastoral; *poema ~*, pastoral poem.
Bucovina, *f.* (*geogr.*) Bukovina.
Buço, *m.* down, downy beard, soft hair. [of hair.
Bucre, *m.* curl, ringlet, buckle
Buda, *f.* (*geogr.*) Buda, Ofen, town in Hungary.
Budião, V. *bodião.*
Bueiro, V. *boeiro.*
Buena-dicha, *f.* (*span. and fam.*) *dizer, ler a ~*, to tell people's fortune.

Bufa, *f.* foist, fizzle; *dar ~s*, to foist, fizzle; (*bot.*) *~ de lobo*, puff-ball, puff-fist. [buffle.
Bufalino, *adj.* of a buffalo or
Búfalo, *m.* buffalo, buffle, wild ox, ure ox; *pelle de ~*, buff skin.
Bufão, *m. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, buffoon, jester, merry-Andrew, Jack-pudding.
Bufár, *v. n.* to puff, blow, snuff, snort (horses etc.); to huff and puff, to breathe vengeance; to be greedy or eager after.
Búfara, *f.* cow of a buffalo.
Bufariuh||a, *f.* peddler's shop or box; articles of small value. **~éiro**, *m.* peddler.
Búfaro, V. *bufalo.*
Bufete, *m.* buffet, side-board, cup-board; table joined to another; table; *~, burl.* V. *bofete.*
Bufido, *m.* blowing, puff of an animal. [anthrope, niggard.
Bufo, *m.* owl; *fig.* an owl, mis-
Bufon||eár, *v. n.* to play the buffoon; to be jocose, full of jests. **~eria**, *f.* buffoonery, drollery, facetiousness.
Buforinhéiro, V. *bufarinheiro.*
Bugalho, *m.* gall-nut; a gin for birds; *~ do olho*, eye-ball. **~s**, *pl.* a sort of beads.
Bugia, *f.* I. she-ape; jackan-apes. II. wax-candle, taper; flat or hand-candlestick; (*cir.*) bougie.
Bugi||ár, *v. n.* to gesticulate like an ape; to mimic; *mandar ~ alg.*, to send one to the devil; *vulg. ai ~*, go about your business, get you gone. **~arias**, *f. pl.* apish trick, grimace; knack, knick-knack, trifle, gew-gaw, toy.
Bugiganga, *f.* dance, hopping of monkeys; mummery; sort of fishing-net. [lad.
Buginico, *m. fam.* restless, frisky
Bugio, *m.* ape, monkey; *~ de alg.*, ape, mimick, imitator; *~ mandril*, mandrill.
Bugio, *m.* a fortress at the entrance of the River Tagus in Lisbon. [tongue, alkanet.
Buglossa, *f.* (*bot.*) bugloss, ox-
Bugre, *m.* I. wild Indian. II. curl of hair.
Búgula, *f.* (*bot.*) bougle, middle consound, comfrey.
Buinho, *m.* rush.
Buir, V. *puir, polir, açacalar.*
Buis, V. *abois.*
Búitra, *f.* (*typ.*) shelf or till of a printing-press.
Buitre, V. *abutre.*
Bujamé, *m.* son of a mulatess and a negro; wind-instrument of the negroes.
Bujão, V. *bujões.*
Bujarrona, *f.* (*mar.*) a lateen sail hoisted at the prow.
Bujerias, V. *bugearias.*
Bujões, *m. pl.* (*mar.*) sort of pegs or bolts.
Bulb||ífero, *adj.* (*bot.*) bulbiferous. **~iforme**, *adj.* bulbiform. **~o**, *m.* (*bot.*) bulb. **~oso**, *adj.* (*bot.*) bulbous.
Bulcão, *m. pl.* **~ões**, a black cloud, prognosticating a thunder-storm; *fig.* doleful thoughts,
Bule, *m.* tea-pot. [melancholy.
Bulebule, *m.* quaking grass (= *bollebolle*); *fam.* a restless fellow; something that is always in motion.
Bulgária, *f.* (*geogr.*) Bulgaria.
Búlgaro, *m.* Bulgarian.
Bulha, *f.* noise of something falling etc.; quarrel, strife, confusion, disorder, bustle, tumultuous commotion, wrangle; *fazer ~*, to turmoil, to make a noise, to wrangle; *metter á ~*, to mock, scoff, ridicule; to incite, move.
Bulhafre, V. *bilhafre.*
Bulh||ão, *m. pl.* **~ões**, a spring, the rising up of water, a source (V. *borbulhão*). **~ár**, *v. n.* to bubble, to rise in bubbles; to quarrel, fight. **~ento**, *adj.* quarrelsome.
Bulício, } *m.* crowd, throng, con-
Bulic||o, } fused noise, confusion, trouble, disorder, sedition, uproar, muting, frisking, stirring. **~oso**, *adj.* restless, turbulent, always in motion, contentious.
Bulim||ia, *f.* (*med.*) bulimy, hungry evil, canine appetite. **~o**, *m.* (*conch.*) a kind of gastero-
Bulír, V. *bolir.* [pods.
Bull||a, *f.* the pope's bull, letter from the pope; *~ de ouro or aurea*, the golden bull, statute made by Charles V.; *contar ~s*, to tell a story; *vender ~s*, to play the hypocrite; *ter ~ para tudo*, to do what one pleases without any remorse. **~ado**, *adj.* furnished with a bull, authentic; in due form. **~ário**, *m.* collection of bulls.
Bulletim, V. *boletim.* [moon.
Bulliarda, *f.* (*astr.*) spot in the
Bullite, *m.* (*conch.*) bullite.
Bulra, *f.* (*ant.*) cheat, fraud (V.
Bulrão, V. *burlador.* [*burla*).
Bulrár, } V. *burlar, burloso.*
Bulroso, }
Bumba, *f. vulg. dar muita ~*, to bang, or to beat soundly; *~, int.* puff! (= *zas*).
Bunda, *f.* large buttocks; *~, adj. lingua ~*, language of the Angola negroes.
Bunho, *m.* (*bot.*) sort of cyperus.
Búphago, *m.* (*orn.*) buphaga, beef-eater, ox-eater (= *picaboi*).
Bupreste, *m.* (*ent.*) buprestis, burn-cow, gad-fly. [(*pret.* **~quei**).
Buracár, *v. a.* to make holes
Buraco, *m.* hole, gap, hollow place; *fig.* small house; *~ da bexiga*, orifice of the bladder; *~ da fechadura*, the bore of a lock; *~ para esconder-se*, lurking-hole; *tapar ~s*, to mend some fault, to use palliatives; *arranjar um ~*, to obtain a lucrative place. [little hole.
Buraquinho, *m.* (*dim.* of *buraco*)
Burato, *m.* a kind of woollen or silk stuff (the French burat).
Burbulha etc., V. *borbulha etc.*
Burél, *m. pl.* **~éis**, a coarse cloth of a darkish colour, such as the Franciscan friars' habits are made of; *vestir ~, cobrir-se de ~*, to wear mourning, to go into mourning.
Burgaléz, *m. pl.* **~es**, a sort of old coin.
Burgalhão, *m. pl.* **~ões**, small shells mixed with small stones, such as are found in the bottom of the sea.
Burgandina, *f.* very fine mother of pearl.
Burgo, *m.* suburb; borough, country town.
Burgó, } *m.* kind of locust, or
Burgão, } caterpillar; burgan, nacre-shell.
Burgomestre, *m.* burg-master, burgomaster, mayor.
Burgrav||ado, *m.* burgraviate. **~e**, **~ío**, *m.* burgrave.
Burguéz, *adj. pl.* **~es**, civil, common; trivial; *~, m.* citizen, cit, snob. [community.
Burguezia, *f.* the citizens, the
Buríl, *m. pl.* **~is**, burin, graving-tool; *fig.* art of engraving; the historian's pen. **~ada**, *f.* stroke with the burin, piece which is out from any metal, to examine its quality. **~adura**, **~agem**, *f. pl.* **~ns**, piece of work made with the burin. **~ár**, *v. a.* to engrave with the burin; *fig.* to inculcate, to infix in the memory.
Buriti, } *m.* a sort of Brazi-
Buritizéiro, } lian palm-tree.
Buri||a, *f.* jest, joke, fun, mock, derision, raillery; trick; cheat, fraud; dupe; *fazer ~ d' alg.*, to mock, to make sport of one; *homem de ~s*, merry chap, wag, droll; *não ser homem de ~*, not to be trifled with. **~adór**, *m.* joker, mocker, scoffer, flouter. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, swindler; sharper, cheat. **~ár**, *v. a.* to jest, joke, impose upon, deceive, cheat, disappoint, frustrate, trick, dupe, outwit. **~-se**, *v. r.* (*de*) to laugh at; to flout, sport, scorn. **~aria**, *f.* mockery, derision, deception, frustration. **~escamente**, *adv.* comically, ludicrously, in a jocose manner. **~escaria**, *f.* mock-poetry, burlesque style; sport, fun, merriment. **~esco**, *adj.* burlesque, merry, jocose, comical, mock; *poesia ~a*, mock-poetry. **~esquear**, *v. a.* to describe, to relate etc. in a burlesque manner. **~eta**, *f.* comic opera, opera buffa of the Italians. **~oso**, *adj.* cheating; mock, jocose.
Burnál, V. *embornal.*
Burnu, *m.* burnoose, burnos, outer cloak.
Burocracia, *f.* bureaucracy.
Burocrat||a, *m.* bureaucratist. **~ico**, *adj.* (‿‿) bureaucratic.
Burr||a, *f.* she-ass; *fam.* iron chest to keep money; (*mar.*) rope of the mizzen. **~ada**, *f.* a drove of asses; *fig.* stupidity, foolish trick. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *burro*) great ass; *fig.* continual pouting. **~ica**, *f. dim.* of *burra.* **~icada**, V. *~aida.* **~ical**, *adj. pl.* **~aes**, of an ass, asinine; *fig.* stupid. **~ico**, *m.* a little ass, ass-colt; *~ montez*, foal of a wild ass.

Burrif‖adór, *m.* watering-pot, ewer. **~ár**, V. *borrifar etc.*

Burr‖inho, *m.* little ass. **~iquéiro**, *m.* ass-driver. **~o**, *adj.* stupid, rough; *tijolo ~*, unburned brick; *~*, *m.* ass; sawyer's frame; (*jur.*) sort of game at cards; *fig.* stupid fellow, ass; drudge, pouting; ass' bridge; a violent storm upon the coast of St. Thomas; *~ do mato*, or *montez*, wild ass; *cabeça de ~*, block-head; *ha de dar bom ~ ao dizimo*, he will be good for nothing; *prender o ~*, *estar com o ~*, to pout. **~s**, *pl.* (*mar.*) mizzen-bowlines.

Bursál, *adj. pl.* **~aes**, *edicto ~*, money-edict.

Bursário, *m.* (*h. n.*) an infusory worm.

Burserina, *f.* (*chim.*) white pulverous substance not phosphorescent.

Bursigulada, *f.* (*d' agua*) heavy shower of rain; ragout, medley.

Burundanga, *f.* slang, peddler's French (*= algaravia*). **~s**, *pl.* trifles.

Buruso, *m.* husks of grapes, olives etc., after the juice has been pressed out.

Bus, *int.* no more.

Busano, V. *gusano.*

Busaranha, V. *musaranho.*

Busardo, *m.* (*orn.*) buzzard.

Busc‖a, *f.* search, seeking, quest; *andar em ~ de alg.*, to inquire after one; *andar em ~ de si*, to be out of one's wits, to have lost one's senses; *cão de ~*, bloodhound, limehound, limer. **~a-amante**, *f.* a woman who is always after the men. **~acalxas**, *m.* a custom-house officer in Portugal, whose duty is to hand out bales, cases etc., from the custom-house ware-houses, to be delivered to the owners. **~adór**, *m.* seeker, searcher. **~apé**, *m.* cracker, serpent (in fire-works). **~ár**, *v. a.* to seek, look for, search, go in quest of, look about; to visit, to go to see; to seek out, vent or wind (as a spaniel); to examine, to pry into; *~ a vida*, to work, to shift for bread; *~ desculpas*, to use shifts, to find a hole to creep out at; *~ pretexto*, to pretend, to cloak under a pretence; *~ rodeios*, to go about the bush; *~ o seu proveito*, to mind one's own interest; *ir ~*, to go for, or to fetch; *mandar ~*, to send for; *~ de que pegar*, to seek for a drunken quarrel; *~ agulha em palheiro*, to seek a needle in a bottle of hay (*pret.* **~quel**). **~avidas**, *m.* a person prying into the actions of others; industrious person; (*mil.*) an instrument used to clean the touch-hole of a gun.

Busilis, *m. burl.* the principal difficulty of a business; *ahi está o ~*, the difficulty lies in this point.

Busio, V. *buzio.*

Bussál, V. *bòçal.*

Bússol‖a, *f.* sea or mariner's compass; magnetic needle; *fig.* guide, direction. **~ante**, *m.* pope's attendant.

Busto, *m.* I. bust. II. (*ant.*) stable; place where the dead were burnt.

Bustuário, *m.* sculptor who makes busts; (*archeol.*) a kind of gladiators, who fought about the funeral pile.

Butao, *m.* (*mar.*) fastening any object very tightly with pack-thread, ropes etc.

Butergo, *m.* (*asiat.*) corporal, commanding five cannoneers.

Butio, *m.* (*orn.*) buzzard; *fig.* blockhead, stupid fellow; air-gun.

Butiquéiro, *m.* grocer (*= tendeiro*).

Butir, *v. n.* (*ant.*) to hit the mark.

Butirada, *f.* (*ant.*) bread and butter.

Butre, V. *abutre.*

Butyr‖áceo, **~oso**, *adj.* buttery. **~ico**, *adj.* (ـــ) *acido ~*, butyric acid.

Buxa, V. *bucha.*

Bux‖ál, *m. pl.* **~aes**, a place set with box-trees. **~ina**, *f.* (*chim.*) buxine. **~o**, *m.* box-tree; *~ de sapateiro*, the mallet used by shoe-makers.

Buz, *int.* hush, hold your tongue.

Buz, *m.* I. (*ant.*) kissing one's hand. II. noise made by the birds of prey; *sem chuz nem ~*, without saying one word.

Buza, *f.* liquor made of barley-flower, water and other ingredients, very intoxicating, used in Egypt.

Buzano, V. *gusano.*

Búzara, *f.* paunch, belly.

Buzárate, *adj. vulg.* fatuous, silly (*= fatuo*).

Buzeno, } V. *buzio.*
Buzeo, }

Buzin‖a, *f.* hunting-horn, French-horn; *~ nautica*, speaking trumpet; (*astr.*) the lesser bear. **~ár**, *v. a. & n.* to sound a horn; *fig.* to cry in one's ears.

Búzio, *m.* (*conch.*) trumpet-shell, trumpet-marine, shell; trumpet, cornet, swineherd's horn; he that gathers and takes up shell-fish, oyster-man, one who fishes for the purple fish; diver. **~s**, *m. pl.* a sort of shells in the Maldives, called cowries or black-a-moor's teeth; they serve for small coin in several parts of India.

Buzio, *adj.* blackish, sulky, sullen.

Buziosinho, *m.* (*dim.* of *buzio*) somewhat sulky.

Byrrho, *m.* (*ent.*) byrrhus.

Byssо, *m.* byssus; (*bot.*) powder-moss, hair-moss.

Byssolithes, *f.* (*min.*) byssolite.

Byzáncio, *m.* (*geogr.*) Byzantium, the ancient name of Constantinople.

Byzantino, *adj. & m.* Byzantine, [Byzantian.

C.

C, third letter of the alphabet; *abbr.* for *conta*, count (*c. c.* = *conta-corrente*, account-current); for *consul*, consul; *c. a.* = *conta-aberta*, running or open account; for *cem*, a hundred (*c. c.* two hundred); (*chim.*) for *carbone*, carbon; (*mus.*) common time; (in letters) = *coração*, heart; *teu do ~*, your affectionate X. (*c* is pronounced as *k* before a, o, u; before e, i and y it takes the hissing sound of s; before h it is pronounced like sh in English words; double c is sounded before e and i like ks.

Cá, *adv.* here, hither, in this place; *~ nesta terra*, in this land, in our country; *~ no mundo*, here below, in this life; *de ~*, from that side; *de ~ e lá*, from both sides; *vem ~*, come this way; *de ~ e lá*, hither and thither, up and down; *ha cinco annos para ~*, it is five years since; *uns por ~*, *outros por lá*, some one way, some another; *de então para ~*, since that time; *eu ~ me entendo*, I know what I am about; *dá-me ~ de beber*, give me something to drink; *eu dizia ~ commigo*, I said by myself.

Cã, **Cãa**, V. *cam.*

Caa, *f.* (*Braz.*) plant, herb; *~-apia*, contrayerva; *~-assu*, malpighia rosca; *~-canna*, scrofularia aquatica; *~ có*, sensitive plant; etc. etc.

Caama, *m.* (*zool.*) sort of antilope.

Caapeba, *f.* (*bot.*) caapeba (Braz. plant).

Caapomonga, *f.* (*bot.*) lead-wort.

Caaponga, *f.* (*bot.*) caaponga, sort of samphire.

Caarina, *f.* (*bot.*) root of the manioc.

Cabaça, *f.* gourd, pumpkin, calabash; *~ de brincos*, a longish pearl like a gourd in the earrings.

Cabac‖éira, *f.* **~éiro**, *m.* calabash-tree. **~inha**, *f.* little gourd; sort of drinking-vessel formed like a gourd.

Cabaço, *m.* calabash, gourd; a dry, hollow gourd; (*icht.*) roach, mullet, sea-pen (*= ruivo*).

Cabadela, V. *cabidela.*

Cabála, *f.* pekin, a sort of Chinese silk; a Turkish tunic.

Cabál, *adj. pl.* **~aes**, just, exact, complete; perfect; *por seus ~aes*, for its just price, according to what it is worth. **~mente**, *adv.* exactly, completely, justly; perfectly.

Cabal‖a, *f.* cabal, a secret science which the Rabbins of the Jews pretend to, by which they unfold all the mysteries in divinity and expound the Scriptures; *fig.* cabal, plot, conspiracy, intrigue. **~ár**, *v. n.* to cabal, to conspire together, to intrigue. **~etta**, *f.* (*mus.*) musical thought at the end of a piece. **~ista**, *m.* cabalist, a person skilled in the Jewish cabala. **~ístico**, *adj.* cabalistic, cabalistical; *fig.* mysterious, obscure.

Caballino, *adj.* (*poet.*) that pertains to a horse; (*fonte*) **~a**, *f.* Castalian fount, Pierian spring, Hippocrene.

Caban||a, *f.* cottage, cabin, hut. **~éira**, *f.* woman that lives in a cottage; country-whore, trull, strumpet, flirt, quean. **~éiro**, *m.* a man that lives in a cottage; large willow-basket. **~inha**, *f.* little cottage.

Cabano, *adj.* having horizontal-horns (oxen); having down-hanging ears (horses); **~**, *m.* willow-basket.

Cabáz, *m. pl.* **~es**, basket of twigs, frail, pannier. **~inho**, *m.* little basket of twigs.

Cabe, *m.* space between two billiard-balls; striking together of two balls; *dar um ~*, to strike a ball and throw it beyond a certain mark in the game called *argola; fig.* to frustrate, to baffle. [(horses).

Cabeár, *v. n.* to move the tail

Cabeça, *f.* head, front, first rank of a body politic or military, chief of a family etc., head of a faction; capital of a province; top of a tree etc.; head of a nail, pin, onion, cabbage etc.; top of the finger, source, origin, beginning (in masonry); large stone; *fig.* mind, thought, imagination, fancy; man, person; *homem de ~, boa ~*, a man of great sense; *~ de burro*, block head; *~ grossa*, jolt-head; *~ de vento*, thoughtless person; *~ romba*, silly man, stupid fellow; *~ de linhas*, a skein or skain of thread; (*astr.*) *~ do dragão*, dragon's head; *~ do arco*, the outside of an arch; *cem ~s de gado*, a hundred heads of cattle; *tanto por ~*, so much a head, a man or a piece; *de ~ abaixo*, headlong, with the head foremost; *da ~ até os pés*, from top to toe; *dôr de ~*, headache; *direito de ~*, poll-tax; *crime de primeira ~*, high-treason; *aguardente de ~*, first-rate brandy; *bico ou ~*, head or point (sort of push-pin); *por esta ~*, from this motive, for this cause or reason; *aprender, saber de ~*, to get, to know by heart; *fig. abaixar a ~*, to submit, to yield; *levantar a ~*, to lift up one's head, to mend one's fortune; *metter na ~*, to put a thing into one's head, to make one believe; *metter-se uma cousa na ~*, to take a thing into one's head, to be persuaded; *fazer ~ por si, governar-se pela propria ~*, to do things of one's own accord, to follow one's own ideas; *entrar por ~*, to do things or to live in common; *dar á ~*, to disapprove, to dislike; *fazer ~ de alg.*, to rely upon one; *pôr a ~ sobre alg. c.*, to stake one's head or life on something; *dar com a ~ pelas paredes*, to beat one's head against the wall; *fig.* to carry on an affair rashly to one's own loss; *não tem pés nem ~*, he has neither head nor tail; (*agr.*) *lançar de ~*, to bow down the branches of vines, or other plants, and stick them in the ground until they have taken root, before they cut them; *subir á ~*, to fly up into one's head; *vinho que sobe á ~*, strong, heavy wine; *isto vos ha de dar na ~*, the mischief will light upon your own head; *quebrar a ~*, to puzzle one's brain about a thing; (*a alg.*) to trouble or importune one about a thing; *voltar com as mãos na ~*, to turn or return mortified, humbled, amazed, disappointed; *andar com a ~ no ar*, to be absent, wandering; *ir de ~ abaixo*, to be ruined; *levantar a ~*, to recover.

Cabeç||ada, *f.* blow with or on the head; blow or dash at the extremity of any thing; tossing of the head (of a skittish horse); a nod (in sleep); head-stall of a beast; head-band of a book; *fig.* mad prank, foolery. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, billow, bolster; compress, pledget; *pl.* four pieces of wood used instead of our springs. **~alha**, *f.* **~alho**, *m.* beam of a cart or carriage; fore-wheels of a coach; (*typ.*) title, heading, head. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, collar or cape of a cloak; body of a smock; head-stall to tame colts, cavesson; (*ant.*) poll-tax; (*typ.*) vignet, head-piece, printer's flower, flourish, border.

Cabec||eamento, *m.* shake of the head, head-shake. **~eár**, *v. n.* to beckon, to shake the head, to nod; to approve, to applaud by nodding the head; to nod, to doze; to lean to one side, to threaten to fall (edifices); (*desus.*) to make head-bands for books. **~éira**, *f.* first place; beginning; top; chief of a family; head of a faction; skull; one of the principal tributaries of a village or copy-hold who receives the rent from the undertenants, in order to pay it to the lord of the manor; *~ da cama*, bed's head, pillow of a bed; *~ da mesa*, the upper end of a table; *~ de um livro*, head-band of a book; *~s de covas de finados*, small stones put upright on a tomb, with the name of the deceased on them; *~s do governo de uma cidade*, the head-men of a city; *andar, estar na ~ do rol*, to have the first place, to be the first; *estar com padres á ~*, to be at death's door. **~él**, *m. pl.* **~eis**, usufructuary (*= pessoeiro*). **~ilha**, *m.* head of a faction. **~inha**, *f.* (*dim. of cabeça*) little head; *~ de vento*, boaster, swaggerer; *~ das hervas*, the sharp point of the herbs.

Cabeç||o, *m.* top of a mountain; hillock; (*mar.*) head of the top-timbers. **~orro**, *m.* (*augm. of cabeça*); *vulg.* jolt-head, block-head. **~udismo**, *m.* thick-headedness. **~udo**, *adj.* thick-headed; *fig.* headstrong, obstinate, stubborn.

Cabedál, *adj.* V. *caudal, caudaloso; ~*, *m.* capital, stock, fund, funds, principal; fortune, means property, money; abundance; course, way, means, expedient; account, esteem, value; exertions, efforts, made to obtain a thing; the materials to make boots and shoes of, prepared leather; *homem de ~*, a man of substance. **~aes**, *pl.* means, resources; (*carp.*) level, ruler (*= desempeno*).

Cabedaléiro, } *m.* (*ant.*) debtor;
Cabedeléiro, } usufructuary.

Cabedella, V. *cabidella.*

Cabedello, *m.* head of sand; down, sand-hill.

Cabéiro, *adj.* last, utmost; *dentes ~s*, upper grinders, wisdom-teeth; *~*, *m.* one that makes hafts or handles.

Cabell||adura, V. *cabelleira.* **~éira**, *f.* hair of the head; wig; tower, combing; *~ curta*, bob, short wig; *~ de rabicho*, tail-wig; *~ de nós, de martellos*, tie-wig, wig with lappets; *~ de cometa*, tail of a comet; *burl. tomar uma ~*, to get tipsy; *~*, *m.* conservative, reactionist. **~eiréiro**, *m.* hair-dresser, peri-wig-maker. **~inho**, *m.* little hair; *homem de ~ na venta*, an irritable, touchy person; *não falta nem um ~*, there is not the least thing wanting.

Cabell||o, *m.* hair; node, inspissation of the milk, hard tumour in a woman's breast; *~ crespo, annelado*, curled hair, crisped or frizzled hair; *~ corredio, lizo*, lank hair; *~ postiço*, false hair; *em ~*, with the hair dishevelled or loose; without cap or hat; *por um ~*, to a hair, within a hair's breadth (*= por um triz*); *lançar alg. pelos ~s*, to pull one by the hair, to force him to do anything; *chegar aos ~s*, to fall together by the ears; to take one another by the hair; *não tocar a ponta d' um ~ a alg.*, not to hurt a hair of one's head; *arrancar-se os ~s*, to tear one's hair for anger; *ir pelos ~s*, to go like the bear to the stake, to do anything very unwillingly; *agarrar a occasião, a fortuna pelos ~s*, to embrace or seize the opportunity. **~udo**, *adj.* hairy; long-haired; fibrous; *bicho ~*, sort of Brazilian lizard, which causes a burning pain to those who touch it; *cometa ~*, hairy comet.

Cabér, *v. n.* to be contained in anything, to be fit or capable to be contained in anything; to be admitted anywhere; to fall to one; to belong to one, to be one's duty, to become, to be proper, suitable, or fit; to come or happen opportunely; *~ com alg.*, to be in favour with one, to be upon good terms with him; *~ a alg. por sorte*, to fall to one's lot; *não cabe mais*, nothing can be added to that, the measure is full; *nisto não cabe erro*, there is no

danger of erring in this; *não ~ nas posses d' alg.*, to be above the power of any one; *não cabe nelle fazer tal cousa*, he can't do such a thing, he is far from doing it; *não ~ em si de alegria, de contente etc.*, not to be able to contain one's self for joy, to be overjoyed; *tudo cabe em fulano*, he will do any thing; *não ~ o coração no peito*, to have one's heart ready to burst; *fig. não ~ no mundo*, to be very self-conceited or proud; *não ~ na pelle* (*de gordo ou de farto*), to be extremely fat; *~ a sua vez a alg.*, to fall to one's turn; *não pode ~ aqui tanta gente*, there is not room enough for so many people; *aqui cabe memorar* .. here it is well applied to remember ... (*flex. pres. caibo, cabes, cabe; con. caiba, caibas etc.; pret. coube, coubeste etc.*).

Cabiai, *m.* (*zool.*) water-hog (= *capibara*).

Cabiál, V. *caviar.*

Cabida, *f.* V. *cabimento.*

Cabide, *m.* rack (to hang things on); a peg, a ring in the stable, to hang up the bridle etc.

Cabidella, *f.* giblets dressed in the blood of the goose, duckets etc.

Cabido, *adj.* gracious, in great favour or esteem, well liked; **~**, *m.* chapter of a cathedral; (*ant.*) assembly of friars (V. *capitulo*).

Cabidola, *adj.* (*typ.*) *lettra ~*, large and capital letters or characters.

Cabilda, } *f.* a pack or crew of
Cabilla, } Moors etc., that live in the same ward.

Cabimento, *m.* capaciousness, extent; content; claim, pretention, title; *fig.* credit, favour; *ter ~ com alg.*, to have a great hold upon, great influence with one.

Cabisalva, *f.* a bird of prey having a white head.

Cabisbaixo, *adj.* hanging down the head, sorrowful, melancholy, full of grief or shame.

Cabiscahido, *adj.* humbled, depressed, abased.

Cabistorto, *m.* hypocrite.

Cabiú, *m.* inspissated juice of manioc.

Cabizondo, *m.* Japanese priest of distinction.

Cabo, *m.* extreme part, end, conclusion; cape, head-land; hilt, haft, or handle of a thing; helve of an axe or hatchet; (*mar.*) cable, cordage of a ship; accomplishment; chief; (*ant.*) capital; fine (imposed upon one); *~ d' uma espada*, sword-hilt; *~ do cavallo*, horse's tail; *~ do anno*, close of the year; *~ de cebolas*, rope of onions; *~s de um exercito*, officers or commanders of an army; *~ de esquadra*, corporal, non-commissioned officer; *ser de ~ de esquadra*, to be very stupid, or foolish; *~ de tambores*, drum-major; *~ de fila*, the bringer-up, file-leader; (*mar.*) *~ d' ala e larga*, voyol; (*mar.*) *~s do portaló*, man-ropes, ladder-ropes; (*mar.*) *~ do leme*, tiller-rope; *~ contrafeito*, twice-laid cordage; *~s de laborar*, running-rigging; *~s fixos*, standing-rigging; *~ com rabo de rapoza*, rope which tapers to the end; *de ~ a ~*, *de ~ a rabo*, from one end to the other, all over; *ao ~ de*, at the end of; *ao ~*, at last, after all; *em ~*, much, greatly, extremely; *dar ~ de*, to finish; to destroy; *levar alg. c. ao ~*, to go through stitch with a thing, to make an end of it; *logo vai ás do ~*, it is but a word and a blow with him; *chegar ao ~ com alg.*, to put one to his last shifts; *chegar com tudo ao ~*, to be very vigorous; to examine closely; to bring things to an extremity; *cada um de seu ~*, every one for himself or his part; *pôr a vergonha a um ~*, to be past shame; *a minha obra está no ~*, my work is almost over; (*mar.*) *dar um ~*, to throw a rope for another to take hold of; *colher um ~*, to coil a cable; (*geogr.*) *~ de boa Esperança*, Cape of Good Hope.

Caboclo, *adj.* (*Braz.*) copper-coloured (said of the Indians).

Caboéiro, V. *cavoeiro.*

Cabo-la-mâr, *adv.* (*mar.*) *ir ~*, to stand off, to stand on the course.

Caborál, *m.* (*ant.*) commander, chief.

Cabotagem, *f. pl.* **~ns**, coasting, coasting-navigation.

Cabóuco, } V. *cavouco etc.*
Cabouquéiro, }

Cabóz, *m. pl.* **~es**, (*icht.*) a fish like the enxarroco or frosh-fish caught on the coast of Cézimbra, miller's thumb.

Cabr||a, *f.* she-goat; the son of a Mulatto and of a black woman, or the reverse; gin, crab, crane for lifting weights; sawing-jack, bull-head; *~ montez*, wild she-goat; *~ almiscareira*, musk; *peixe ~*, red-mullet, rouget, rocket, rubellio; *~ d' agua*, water-spider with six feet, that runs on the top of the water without sinking; *~ cega*, blind-man's buff (sort of play); *~ saltante*, will-o' the wisp, Jack o' Lantern, ignis fatuus, walking-fire, night-fire. **~ada**, *f.* herd of goats. **~afigo**, *m.* (*bot.*) common maple (= *baforeira*). **~amo**, *m.* rope with which the foot of an ox etc. is bound to his horn. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, buck-goat; *fig.* compliant cuckold; *~ bastardo montez*, fallow-deer; *~ capado*, gelded he-goat.

Cabre, V. *calabre.*

Câbrea, *f.* crab, crane, gin; *não ~*, hulk, broad vessel or sort of ship for setting in of masts; ship for prisoners or criminals.

Cabreado, *adj.* (*bras.*) reared, rearing.

Cabréiro, *m.* goat-herd; milk-man; *fig.* clown, churl.

Cabrestante, *m.* (*mar.*) capstan, capstern of a ship with which they weigh the anchor; *~ avante da escotilha grande*, main capstern; *~ á ré do mastro grande*, gear capstern; *armar o ~*, to rig the capstern.

Cabrest||ão, *m. augm.* of *cabresto.* **~éiro**, *adj.* tame, tamed, to be led by the halter; *fig.* docile, treatable; **~**, *m.* halter-maker. **~ilho**, *m.* little halter; *meias de ~*, under-stockings, stirrup-stockings. **~o**, *m.* halter for a beast; leading-ox; fraenulum, a membrane which ties the foreskin to the nut of the yard; *burl.* procurer, pimp, pander. **~s**, *pl.* (*mar.*) bobstay.

Câbria, V. *cabrea.*

Cabr||íl, *m. pl.* **~is**, stable for goats. **~ilha**, *f.* small gin; piece of the capstern. **~inha**, *f.* little she-goat; (*icht.*) red-mullet; (*astr.*) *as sete ~s*, the Seven Stars, the Pleiades. **~im**, *m. pl.* **~ns**, prepared goat-skin. **~iola**, *f.* capriole, caper, skip. **~iolar**, *v. n.* to give capers.

Cabriolé, *m.* cab, cabriolet, a single horse-chaise.

Cabr||ita, *f.* ancient engine of war to fling large stones with. **~s**, *pl.* sort of play; *levar ás ~s*, to carry upon the shoulders. **~itinho**, *m.* little kid. **~ito**, *m.* kid; *~ montez*, wild-buck. **~s**, *pl.* (*astr.*) Seven Stars, Pleiades. **~o**, *m.* buck-goat. **~úm**, *adj.* **~ua**, *f.* of or belonging to goats; *gado ~*, goats.

Cabuch||ão, *m.* (*ant.*) capuchon, rain-cap; *em ~*, coniform, tapering. **~o**, conic point of a sugar-loaf.

Câbul||a, *adj.* lazy, idle; **~**, *f.* truandise, truantship (= *mandriice*). **~âr**, *v. n.* to play (the) truant.

Caburéiba, *f.* (*bot.*) Peruvian balm-tree.

Caburo, *m.* (*orn.*) Brazilian owl.

Cac||a, *f.* excrement, turd, ordure, filth, dirt. **~aborrada**, *f. fam.* foolishness, blunder; an action badly executed. **~ada**, *f.* trash, rubbish.

Cacajão, *m. pl.* **~ões**, (*zool.*) saki (ape) of South-America.

Cacalia, *f.* (*bot.*) cacalia, alpine colt's foot.

Cacao, *m.* cacao; *burl.* money. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, cocao-plantation. **~éiro**, **~séiro**, *m.* cocao-tree.

Cacaracá, *m.* a word made to express the clucking of hens; *cousas de ~*, trifles, things of no value.

Câcara-caçara, *m.* (*bot.*) Ameri-[cane speedwell.

Cacarej||ador, *m.* **~a**, *f.* cock or hen that crows or cackles very much; *fig.* braggart. **~âr**, *v. n.* to cluck or cackle (a hen); *fig.* to chatter, prattle; to boast, swagger, brag. **~o**, *m.* cackling, clucking; boasting, swaggering.

Cacareos, *m. pl.* old house-hold [furniture, lumber.

Cacatous, } *m.* (*orn.*) white parrot,
Cacatú, } cockatoo.

Caça, *f.* I. hunt, hunting, chasing, shooting, sporting; pursuit;

game, venison, any thing taken in hunting; ~ *grossa*, higher sort of game, venison; ~ *miuda*, small game; ~ *de aves, d'alteneria*, fowling, birding; ~ *de montaria*, stag-hunting, venery; *dar* ~, to chase, as ships do one another at sea; *dar* ~, or *seguir a* ~, to follow after, to pursue, to run after; *levantar a* ~, to start, to put up, to raise the game; *fig. espantar a* ~, to miss one's aim by precipitation; *fam. andar á* ~ *de gangas*, to rove about, to idle. *prov. quem porfia mata* ~, patience and time bring all things about. II. V. *cassa*.

Caçabe, *m.* cassave, cassavi, cassada (farinaceous substance obtained from manioc; a sort of root made into bread).

Caç||ada, *f.* hunting-party, hunting-match; the game killed at a hunting-party; *dar* ~, to fence, to tilt. **~adéira,** *f.* little arm for hunting. **~adéiro,** *adj.* fit for hunting. **~adór,** *m.* hunter, sportsman, woodman; ~ *de aves*, fowler, birdcatcher, hawker; ~ *mór*, grand-master of the huntsmen; ~ *furtivo*, poacher. **~amoscas,** *m.* fly-catcher (= *papamoscas*).

Caçanár, *m.* priest of Malabar.

Cação, *m. pl.* **~ões,** (*icht.*) galeus glaucus, squalus; *fig.* strumpet, dirty person; (*icht.*) ~ *mathado*, bounce.

Caçapár, V. *acaçapar, agachar*.

Caçapo, *m.* leveret, rabbit; *fig.* a plump chopping-boy, awkward fellow.

Caçár, *v. a.* to hunt, fowl, pursue; *fig.* to get, catch, pick out; ~ *aves*, to go a birding, fowling or hawking; ~ (*um navio*), to be hurried away from the course by strong winds, tides etc.; (*mar.*) ~ *as velas*, to draw a cable, to haul the sail to windward; ~ *as escotas*, to haul aft the sheets; ~ *em defeza ou vedado*, to poach; *fig. fam.* ~ *moscas*, to busy one's self about trifles.

Caceár, V. *cassear & caçar*.

Cacet||a, *f.* colander, strainer used by apothecaries; a sort of vessel wherein they mix the ingredients for electuaries, cordials etc. **~ada,** *f.* blow of a club. **~e,** *m.* (*Braz.*) club, cudgel; tomahawk. **~éiro,** *m.* clubman.

Cacha, *f.* the vying with bad cards in some games; a sort of Indian cloth; *fig.* dissimulation, dissembling, disguide; stratagem. [from the sugar-cane.

Cachaça, *f.* rum; a spirit drawn

Cachação, *m. pl.* **~ões,** blow on the nape (= *pescoção*).

Cachacéira, *f.* large nape.

Cachaço, *m.* nape.

Cachada, *f.* fallow ground ploughed in order to be ploughed again (= *alqueive*). [the nostrils.

Cachagens, *f. pl.* the passages of

Cachalote, *m.* (*h. n.*) cachalot, a cetaceous animal. [*etc.*

Cachamorra etc., V. *cachaporra*

Cachão, *m. pl.* **~ões,** bubble of water; bubbling up, froth, guth; *fervor em* ~, to bubble (V. *caixão*). [blow with a club.

Cachaporr||a, *f.* club. **~ada,** *f.*

Cachár, *v. a.* to cheat, to lay a snare for one; to dissemble, to pretend, to make as if. **~-se,** *v. r.* to give one's self airs, to puff one's self up.

Cachari, V. *caril*. [eared.

Cacheado, *adj.* bunchy, clustery,

Cacheár, *v. n.* to cluster.

Cachéir||a, *f.* club; sort of ancient garment. **~ada,** *f.* blow with a club or stick. **~o,** V. *caixeiro*. [white-stuff).

Cachemíra, *f.* cashmere (a fine

Cachete, *m.* fisticuffs; *dar de* ~, to repeat the blows very quick.

Cachético, *adj.* (*med.*) cachectic, consumptive, who has a bad constitution.

Cachexía, *f.* cachexy, an ill habit of body, proceeding from a bad disposition of the fluids and humours.

Cachia, *f.* yellow acacia-blossom.

Cachibú, *m.* (*bot.*) yellow galanga.

Cachicama, *m.* (*zool.*) tatou with nine bands.

Cachimanha, *f. vulg.* intrigue.

Cachimbaches, *m. pl.* iron-ware, hard-ware (knives, scissors etc.).

Cachimb||ada, *f.* smoking of a pipe. **~adór,** *m.* smoker. **~ár,** *v. a. & n.* to smoke or take tobacco; *fig.* to rally, banter, fop. **~o,** *m.* pipe to smoke tobacco; ~*s*, sort of beads; (*mar.*) googings. [ness, cunningness.

Cachimónia, *f. vulg.* shrewd-

Cachimorra, V. *cacheira, cachaporra*.

Cachin||ada, *f.* laughter, loud laughing in scorn. **~ár,** *v. n.* to laugh in scorn; to sneer.

Cachinho, *m.* a little cluster.

Cacho, *m.* I. cluster, bunch; thick neck (of a bull etc.); ~ *de era*, a bunch of ivy-berries; ~*s de trigo*, full corn-ears not shrashed out; *estar como um* ~, to be dead-drunk. II. an Indian drug (= *cachu*); (*bot.*) ~*s de telhado*, house-leek, wall-pepper; ~*s de alfofar*, small pearls, as it were, in clusters. [ract (= *catadupa*).

Cachoéira, *f.* fall of water, cata-

Cachol||a, *f. fam.* head, pate, noddle, poll; *fig.* great sense; hypocrite (in some provinces); a hog's harslet or entrails. **~s,** *pl.* (*mar.*) cheeks. **~eta,** *f.* blow on the head. **~ice,** *f.* hypocrisy, bigotry.

Cacholote, *m.* (*icht.*) cachalot, spermaceti-whale.

Cachombo, *m.* (*orn.*) African horned owl.

Cachondé, *m.* a composition of civet and amber, a fine perfume.

Cachonréira, *f.* (*ant.*) a large head of hair; tie-wig.

Cachop||a, *f.* girl. **~arrão,** *m.* strong, stout fellow. **~ice,** *f.* childishness, puerility. **~inha,** *f.* little girl. **~inho,** **~ito,** *m.* little boy. **~o,** *m.* I. boy, lad. II. rock in the sea; *fig.* difficulty.

Cachorr||a, *f.* little bitch; sort of tunny-fish; *fig.* negro-woman. **~ada,** *f.* pack of hounds; *fig.* (*mar.*) a number of small men of war; mob, rabble; meanness, lowness; (*arch.*) corbel, prop; supporter, to bear up the frieze or any other part of a building; cantilivers. **~éira,** V. *cachonreira*. **~inho,** *m.* a little puppy, a whelp; ~ *de fralda*, lap-dog. **~o,** *m.* little dog; whelp, cub; negro; young soldier, stout lad; mill-clack; corbel, supporter; (*mar.*) props of a ship on the stocks; guns placed in the bow of a ship.

Cachóula, V. *cachola*.

Cachú, *m.* cashoo, catechu.

Cachuch||a, *f.* a Spanish dance. **~o,** *m.* a sort of sea bream that has large teeth; the pith of quills.

Cachumbo, *m.* sort of cocoa-tree.

Cachupím, *m. pl.* **~ns,** Spaniard newly settled in the Spanish

Cácia, V. *quassia*. [colonies.

Cacicos, *m. pl.* so the Peruvians called their petty princes.

Cacit||éiro, *m.* treasurer of a chapter in some cities of Portugal. **~o,** *m.* little chest or trunk; corn-measure (= *setamim*).

Cacimb||a, *f.* pit made on the seashore, to get fresh water; morning-dew, night-dew, falling of dew (= *relento, sereno*). **~éiro,** *m.* one that makes *cacimbas*. **~o,** *m.* night-dew.

Cacique, *m.* cazique, formerly a Mexican or Peruvian prince; chief of vagrant Indians, not subject to the dominion of the Europeans.

Cacis, V. *cassis*.

Caciz, *m.* a moorish priest.

Caco, *m.* I. *burl.* head; *ter muito* ~, to have a good head. II. a piece of any broken earthenware, a potsherd. **~s,** *pl.* lumber, pelf, stuff of very little value; *fazer em* ~*s*, to break in pieces.

Caco||chylia, *f.* (*med.*) cacochylia, depraved chylification, indigestion. **~chymia,** *f.* (*med.*) cacochymy, a distemperature of the humours. **~chym(i)o,** *adj.* cacochymical, having the humours corrupted.

Cacoéiro, V. *cacaoeiro*.

Caco||ethe, *m.* malignant ulcer; cachexy; ill habit of body; bad custom. **~ético,** V. *cachetico*. **~graphia,** *f.* cacography, incorrectness of style; collection of misspelt words or phrases. **~grapho,** *m.* (‿‿) one that spells wrong, or writes contrary to orthography.

Cacolím, *m. pl.* **~ns,** (*orn.*) Mexican quail.

Caco||logia, *f.* cacology, speaking ungrammatically. **~pathia,** *f.* cacopathy. **~phonia,** *f.* disagreeable sound by a repetition of words; cacophony. **~phónico,** *adj.* cacophonic, dissonant, ill-sounding. **~pragia,** *f.* (*med.*) cacopragy, corrupted state of the entrails or intesti-

nes. **~sicia**, *f.* (*med.*) averseness to taking food; squeamishness. **~sphyxia**, *f.* (*med.*) cacosphexy, irregularity of the pulse. **~synthesia**, *f.* **~syntheton**, *m.* (*rh.*) cacosyntheton. **~technia**, *f.* cacotechny, bad art. **~thymia**, *f.* cacothymy, dejectedness. **~trophia**, *f.* (*med.*) cacotrophy, ill-nutriment. **~zelia**, *f.* misguided zeal.

Caço, *m.* small earthen stewing-pan with a short handle.

Caço||ada, *f.* idle talk; jest; scurrility; indecent jest or expression; *por ~*, for fun, in jest. **~ador**, **~ante**, *adj.* mocking, jeering, ironical. **~âr**, *v. a.* *~ alg.*, to mock any one, to make sport of one; *~*, *v. n.* to jest, banter, jeer; to talk nonsense, to talk smut or bawdry. **~aria**, *f.* fishes belonging to the species of *cação*, or of bad quality. [hammer; test, cupel.

Caçoleta, *f.* fire-pan of a gun,

Caçolete, *m.* (*dim.* of *caço*) perfuming-pan.

Caçote, *m.* (*archeol.*) soldier's coat, the sagulum of the ancient Romans; sort of doublet.

Caçóula, *f.* earthen stewing-pan, very deep, and with two small handles; perfuming-pan; perfumes.

Caçóuro, *m.* spindle-whirl.

Cacto, *m.* (*bot.*) cactus.

Caçurria, *f.* jest, wit.

Cada, *adj. & pron.* every; *~ vez*, every time; *~ vez que* or *quando*, whensoever; *~ um*, *~ qual*, every one; *~ dia*, every day; *~ dous ou tres dias*, every two or three days; *a ~ passo*, frequently, often, every moment; *~ vez mais*, *~ dia mais*, more and more; *~ vez melhor*, better and better; *~ vez peor*, worse and worse; *prov. ~ qual sente seu mal*, the wearer best knows where the shoe pinches.

Cadaço, *m.* ribbon of flax, wool or silk (V. *cadarço*).

Cadafalso, *m.* a scaffold on which criminals are executed or any other public act performed (= *catafalco*).

Cadanetas, V. *cadenetes.*

Cadarço, *m.* ferret, flurt silk, a kind of coarse silk (V. *cadaço*).

Cadaste, *m.* (*mar.*) stern-post of a ship.

Cadastr||agem, *f. pl.* **~ns**, making of the terrier. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, pertaining to the terrier. **~o**, *m.* a survey of population, terrier, register of lands.

Cada-um, *pron.* every one.

Cadaver, *m.* dead body, corpse.

Cadavér||eo, *adj.* cadaverous. **~ico**, *adj.* cadaverous; corpse-like, belonging to a dead body.

Cadavéz, *adv.* each time.

Cadea, *f.* chain; prison, jaïl; *fig.* order, concatenation, train, continuance, chain, series linked together; *~ de relogio*, watch-chain; *~ de montanhas*, chain of mountains; *balas de ~*, chain-bullets. **~s**, *pl.* chains, fetters.

Cadeado, *m.* padlock. **~s**, *pl.* a sort of ear-rings; *~s de latão para mala*, brass bag-locks; *roer ~s*, to be in a fret.

Cadeéiro, } *m.* jailor.
Cadeiéiro, }

Cadéia, V. *cadea.*

Cadeinha, *f.* little chain.

Cadéir||a, *f.* chair, seat; *~ de braços*, arm-chair; *~ rasa*, chair without arm; *~ que se dobra*, folding-chair; *~ furada* ou *de retrete*, close-stool; *~ d' arruar*, sort of palanquin; *~ de rebuço*, sedan-chair; *~ de professor*, professor's chair, professorship; *~ real*, throne (= *throno*); *~ de S. Pedro*, papal see, apostolical see; *~ evangelica ou da verdade*, pulpit; *ir a ~*, to go to stool. **~s**, *pl.* the hip bone, the upper part of the thigh; *derreado das ~s*, hipped. **~inha**, *f.* little chair; sedan; *moço preto de ~*, sedan-man, sedan-chair-man; *sahir em ~*, to go out in a chair. **~s**, *pl.* seat formed by two persons holding each other by the hands.

Cadéixo, *m.* old book (= *bacamarte*).

Cadell||a, *f.* bitch. **~inha**, *f.* little bitch. **~s**, *pl.* (*conch.*) tellinae. **~o**, *m.* *burl.* little dog; mill-clack. [aletris.

Cadenaco, *m.* (*bot.*) American

Cadénci||a, *f.* (*mus.*) cadence; quivering, trill, shake; time (in dancing); cadence of a horse; *fig.* genius, talent, disposition; *~ do discurso*, cadence or fall of a discourse; *~ do verso*, cadence or number of a verse; *que tem ~*, cadenced, numerous; *não tem ~ para aquillo*, his genius does not run that way. **~âr**, *v. a.* to give a cadence, to harmonize; to keep time. **~ioso**, *adj.* having cadence; rounded, well sounding.

Caden||etas, *f. pl.* chain-stitches (a sort of needle-work). **~etilha**, *f.* plait of silk; purl, gold or silver purl (= *canotilho, trancelim*). **~ilha**, *f.* small point or lace (= *espiguilha*).

Cadente, *adj.* (*poet.*) cadent, ready to fall, decaying, frail; *estrella ~*, star-shoot, falling star.

Caderna, *f.* four together (= *quaderna*); four pieces of the same form (in an escutcheon). **~s**, *pl.* two four or caters, at dice; *seis ~s*, six times four.

Cadernál, *m. pl.* **~aes**, pulley; (*mar.*) *~ de dous gornes*, double block; *~ de paloma*, gear-block.

Cadern||eta, *f.* note-book; memorandum-book. **~inho**, *m.* little copy-book. **~o**, *m.* quire, loose sheet of a book; small stitched book; copy-book; memorandum-book; (*mar.*) *~ dos quartos*, log-book.

Cadete, *m.* cadet, volunteer in the army; younger son of a noble family serving in the army.

Cadexo, *m.* skein of thread or silk; lock of hairs.

Cadí, *m.* cadi (of the Turks etc.) a sort of justice of peace.

Cadilhos, *m. pl.* the shagged ends of any thing that is woven, fringes, border of any stuff; threads of the warp; *fig.* sorrow, pain.

Cadimes, *m. pl.* (*mar.*) bow-planks.

Cadimo, *adj.* skilled, clever, cunning, sharp; frequented, much used; *ladrão ~*, a notable thief.

Cadinho, *m.* a crucible, a sort of vessel in a melting house, wherein metals are melted.

Cadivo, *adj.* over-ripe, too ripe; senile.

Cadiz, *f.* the city of Cadiz.

Cadizdelitas, *m. pl.* Cadizdelitas, a kind of stoic sect among the Mahometans, who affect an extraordinary gravity in word and action.

Cadmeano, } *adj.* cadmean, cad-
Cádmeo, } mian.

Cádmia, *f.* cadmia fossilis, calamine, calaminar stone, calamite, calamy; spodium, tutty.

Cádmio, *m.* (*chim.*) cadmium.

Cadóz, *m. pl.* **~es**, I. deep place or hole; hazard, pocket; *fig.* hiding corner, place of concealment; hands, power or care of one who protracts a business. II. *m.* (*icht.*) bull-head, gull, miller's thumb, quab, water-weasel; *~ dos rios*, gudgeon.

Cadozete, *m.* (*icht.*) loach, cobitis, groundling.

Caduc||âr, *v. n.* to be decrepit, very old or crazy, to flag, decline, go down-hill; to dote; *bens que caduçarão*, an escheat, a wind-fall; to decay, diminish, grow less; *~ o legado*, to lapse (a legacy for want of a claimant). **~amente**, *adv.* feebly, faintly, weakly. **~ante**, *adj.* (*poet.*) doting, decrepit. **~ário**, *adj. leis ~as*, laws establishing the escheat of an entail or feoffment in trust.

Caduceadór, *m.* herald of peace (among the Romans).

Caduceo, *m.* rod with two snakes twisted about it, Mercury's wand, tipstaff of the king at arms and heralds.

Caducidade, *f.* craziness, weakness, declining or decaying state; (*jur.*) escheat, lapse.

Caducifero, *adj.* (*poet.*) who bears the caduceus or herald's staff.

Caduco, *adj.* falling of itself, ready to fall, decaying, brittle; weak, frail, perishable; decrepit, doting; (*bot.*) deciduous; *mal ~*, the falling sickness, epilepsy; *esperanças ~as*, vain ho-
Caduquéz, V. *caducidade.* [pes.

Caediço, V. *cahidiço.*

Caes, } *m.* quay, key, wharf, pier,
Caís, } mole.

Caes, *f. & m. pl.* of *cal.*

Cafares, *m. pl.* so the natives of Surate call the Portuguese.

Cafarr||éiro, *m.* gatherer of the tribute called *cafarro*. **~o**, *m.* tribute exacted by the Turks from the Christians living in Palestine.

Cafatares, *m. pl.* the Moors of Mascate.

Café, *m.* coffee; coffee-house; *torrar* ~, to roast coffee.

Cafe||eirál, *m. pl.* **~aes,** coffee-plantation. **~éiro,** *m.* coffee-tree. **~ico,** *adj.* (⌣⌣) *acido* ~, caffeic acid. **~ina,** *f.* (*chim.*) caffein, the bitter substance extracted from coffee.

Cafelá, V. *acafelar.*

Cafetão, } *m.* caftan.
Cafetan, }

Cafe||téira, *f.* coffee-pot. **~zál,** *m. pl.* **~aes,** coffee-plantation. **~zéiro,** V. *cafeeiro.* **~ista,** *m.* possessor of a coffee-plantation.

Cáfila, *f.* a caravan of travellers; a fleet of trading merchants trading at set times to any certain place; a great number, mob, gang.

Cafr||a, *f.* female Caffre. **~almente,** *adv.* like the Caffres; brutally. **~aria,** *f.* (*geogr.*) Cafraria; country of the Caffres. **~e,** *m.* Caffre; *fig.* savage, clownish, cross fellow; niggard. **~ice,** *f.* manners of the Caffres, *fig.* brutality, niggardliness. **~inho,** *m.* young Caffre.

Caftan, *m.* caftan.

Cafua, *f.* dungeon, dark and loathsome place (= *furna*).

Cafuné, *m.* (*Braz.*) snap with the fingers on the head, scratching.

Cafurna, V. *cafua.*

Cafusa, *f.* child of a mulatto and a negro-woman.

Cag||açál, *m. pl.* **~aes,** *vulg.* dirty strumpet, drab. **~aço,** *m. vulg.* fear, terror. **~ada,** *f.* shiting, evacuation. **~adella,** *f.* fly-blow. **~ado,** *adj.* beshit; ~, *m.* (⌣⌣) tortoise. **~alhão,** *m. pl.* **~ões,** evacuation, turt with broad and short wings spotted at the end. **~alho,** *m.* bird; fresh water. **~alume,** **~alúz,** *m.* (*h. n.*) glow-worm (= *lumieira, pyrilampo*). **~anéira,** *f. vulg.* looseness, lax. **~anitas,** *f. pl.* ~ *de cabra,* the dung of goats; ~ *de ovelha,* sheep's dung. **~ão,** *m.* **~ona,** *f.* person lax of body; *fig.* coward. **~ár,** *v. a. & n.* to go to stool, to ease one's self, to shite; ~ *sentencias,* to affect skill, to interfere in a conversation which does not concern one. **~-se,** to befoul one's self. **~arola(s),** *m.* coward. **~arrão,** *m. pl.* **~ões,** *burl.* prison, jail. **~arráz,** *m. pl.* **~es,** (*orn.*) diver (= *mergulhão*). **~arrinha,** *f.* fry, young fish. **~atório,** *m.* privy, water-closet.

Cagui, *m.* saki, Braz. monkey.

Caguinchas, *m.* coward.

Cahid||a, *f.* fall, falling; descent, down-hill, declivity; *fig.* decay, decadence, overthrow; ruin, misfortune, disgrace; depression of a planet. **~éiro,** *adj.* apt to fall down or give way, in decay, perishable. **~iço,** *adj.* ready to fall, weak, fragile, perishable. **~o,** *adj.* fallen; *fig.* depraved; out of favour; unfortunate; feeble; weak; due, payable; *rosto, semblante* ~, melancholy countenance; *animo* ~, dejectedness, sadness, low spirits; ~ *de côr,* faded (colour); ~ *em sorte,* fallen to one by lot; *rendas ~as,* payable rents. **~s,** *m. pl.* arrears, rents unpaid.

Cahimana, *f.* (*bot.*) a medicinal plant of the Brazils.

Cahimento, *m.* falling, giving way, sinking, decay, decadence, lessening, diminution, decrease, depravation, ruin; frailty, feebleness, weakness; dejectedness.

Cahique, *m.* pinnace, skiff, fisher-boat on the Tagus.

Cahír, *v. n.* (*a, para, de, em, por, sobre*) to fall, fall down, tumble, drop, get a fall; to fall due (payment, bill); to set (the sun); to come down, sink, lower, decay, fall away; to happen, fall out, come, light, fall to one; to fit, suit (coat etc.); to fade (colours); to fail; to understand, perceive; ~ *em terra, no chão,* to fall on the ground, to drop down; ~ *de bruços,* to fall forward; ~ *de costas,* to fall backwards; ~ *de cabeça abaixo,* to fall headlong; ~ *ao comprido,* to fall all along; ~ *de baixo,* to fall under; ~ *de narizes,* to fall down upon the face; ~ *de sorte que fique em pé,* to fall upon one's feet; ~ *redondamente* or *redondo,* to fall down flat; ~ *a prumo,* to fall right down; ~ *de golpe,* to fall on a sudden; ~ *para dentro,* to bend, to lean; ~ *de um cavallo,* to fall off a horse; ~ *da janella,* to fall from a window; ~ *nas mãos de alg.,* to fall into one's hands; *fig.* ~ *debaixo do anno do nascimento,* to become subject to one's power or jurisdiction; ~ *sobre o inimigo,* to fall upon the enemy, to attack the enemy; ~ *sobre alg. fazendo-lhe invectivas,* to fall foul of one; ~ (*uma festa*) *em alg. dia,* to fall in with, to be celebrated on a certain day (a feast, a holy-day); ~ *em graça,* to get in favour with one; ~ *na desgraça de alg.,* to incur one's displeasure; to be on bad terms with him; ~ *em pobreza,* to become poor; ~ *enfermo* or *na cama,* to fall ill, to be forced to keep one's bed; ~ *em descuido,* to be careless; ~ *em um crime,* to fall into a crime, to commit a crime; ~ *na conta* or *na razão,* to perceive the mistake; *fazer* ~ *alg. na razão,* to bring one to reason; *fig.* ~ *em alg. c.,* to understand, apprehend, perceive any thing; ~ *em alg.,* to remember, to recollect one; ~ *em si,* to come to one's self again; *como cahiu elle nisso?* how came he to do that? *fig. fam.* ~ *no chiste,* to smell a rat; ~ *no laço,* to fall into the snare; ~ *a maldição em casa de alg.,* to be unhappy, to be baffled or disappointed in all one's undertakings; ~ *na tentação,* to give way to tentation; ~ *em sorte,* to fall to one's share or lot; ~ *bem,* to fall conveniently for one's purpose; *fig. fam.* ~ *a sopa no mel,* to fall out better than one expected; ~ *bem um vestido,* to suit or fit well (a garment); ~ *da memoria,* to slip out of one's memory; ~ *o coração aos pés,* to lose courage, to be without heart, as if dead; ~ *a alg. as faces de vergonha,* to glow with shame; *não ter onde* ~ *morto,* to be put to one's last shifts; *está a* ~ *por instantes,* it may be expected in short; *deixar* ~, to drop or let fall; *tornar a* ~, to fall again; *deixar-se* ~, to get a fall, to fall; ~ *uma estrella,* to shoot as a star does; ~ *o dia,* to be upon its decline (the day); ~ (*a janella*) *sobre o jardim,* to look into the garden (the window of a room); (*mar.*) ~ *a ré,* to fall a-stern; (*mar.*) ~ *para sotavento,* to fall to leeward.

Cahíz, *m.* (*ant.*) corn-measure.

Cahos, *m.* V. *chaos.*

Caiad||ór, *m.* **~éira,** *f.* white-washer. **~ura,** *f.* white-washing, whitening.

Caiár, *v. a.* to white-wash (rooms, houses, walls etc.) with lime; *fig.* to disguise, cloak, dissemble; ~ *o rosto,* to paint, to lay colours on the face.

Caíba, V. *caimba.*

Cãibra, *f.* convulsion, cramp.

Caibrál, *adj. pl.* **~aes,** belonging to or serving to fasten the rafters or roof-timber.

Cáibros, *m. pl.* rafters, roof-timber, the four pieces of timber at the top of the four corners of a house.

Caiçalha, V. *caniçalha.*

Caiçú, *m.* (*orn.*) Brazilian bird; *fam.* thick head.

Caída, V. *cahida etc.*

Caiéir||a, *f.* lime-kiln. **~o,** *m.* lime-maker.

Caimacão, *m. pl.* **~ões,** caimacan, governor of Constantinople, or lieutenant of the Grand-Vizier.

Caimál, *m. pl.* **~aes,** title of the princes of Malabar.

Caimão, *m. pl.* **~ões,** cayman, alligator.

Caimba, *f.* felly; ~ *de uma roda,* the fellies of a wheel. **~s,** *pl.* the pieces put into the bottom of a cloak or other round garment, to make it hang round.

Caimb||ár, **~éiro,** **~o,** V. *cambiar, cambiador, cambio.*

Caimbra, *f.* (*med.*) cramp, stiffness of the nerves.

Cainç||a, *f.* pack or multitude of dogs. **~ada,** *f.* noise caused by the barking of many dogs.

Cainh||eza, *f.* (*ant.*) misery, meanness, avarice. **~o,** *adj.* (*ant.*) miserable, stingy, avaricious, niggard.

Caipor||a, *f.* (*Braz.*) will-o'-the wisp, ignis fatuus (= *fogo fatuo*); *fam.* unlucky person. **~ismo,** *m.* bad luck, misfortune.

Caique, V. *cahique.*
Caír, V. *cahir.*
Cairél, *m. pl.* **~éis,** lace, galloon; *unhas com ~,* dirty nails.
Cairelár, *v. a.* to adorn with lace, to lace (= *debruar*).
Cálro, *m.* outward shell of the nut of the cocoa-tree, of which in the Maldive Islands they make all their cordage and rigging for ships. [Cairo.
Cálro, *m.* (*geogr.*) Cairo, Grand
Caix‖a, *f.* chest, box, case; frame; watch-case; letter-case; cash; drum; chape, form, figure; a sort of small Indian coin; *~ de tabaco,* snuff-box; *~ d' oculos,* spectacle-case; *fig.* a great rogue; *~ de lixa,* shagreen case; *~ das reliquias dos santos,* shrine; *~ do coche, sege,* body of a coach; *~ d' orgão,* organ-case; *~ do rosto,* the whole face, features; *~ para os pobres,* poor-box; *~ de depositos e assignações,* trust-funds; *~ economica,* savings-bank; *~ forte dos negociantes e banqueiros,* iron chest of merchants and bankers; *livro da ~,* cash-book; *guardar a ~,* to keep the cash-book; *fazer ~,* to keep any thing secret; *ter ~,* to be a man of much sense; *tocar a ~,* to beat the drum; *mandar embora com as ~s destemperadas,* to turn out with contempt and scorn; *erro de ~s,* erratum, misprint; (*mar.*) *~ de marinheiros,* sailor's chest; *~ do moitão,* shell (of a pulley); *~,* *m.* cashier, cash-keeper; *~ de um navio,* the manager, or ship's husband. **~amarím,** *m. pl.* **~us,** sort of vessel or ship. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *caixa*) great box, great chest; *~ de defunto,* coffin; *~ de bombas,* bomb-chest; *~ da estante,* hutches, cases or shelves wherein books are kept. **~ões,** *pl.* powder-chests to be put in mines. **~aria,** *f.* great quantity of chests or boxes; place or employment of a clerk; name given in Cairo to the merchant's wards. **~eirada,** *f.* multitude of cashiers. **~éiro,** *m.* box-maker; cashier; cash-keeper; merchant's clerk; *~ de andar por fora,* outdoor-clerk; *~ de alfandega,* custom-house clerk. **~eta,** *f. dim.* of *caixa.* **~etím,** *m. pl.* **~us,** cell of a letter-case; small letter-case. **~ilheiro,** *m.* frame-maker, glazier. **~ilho,** *m.* frame; *~ de uma porta,* door-case; *~ para uma janella,* frame for a window. **~inha,** *f.* (*dim.* of *caixa*) little box. **~ote,** *m.* cheat of middle size. **~otinho,** *m. dim.* of *caixote.*
Cajá, *m.* Braz. fruit like a yellow plum.
Cajad‖ada, *f.* blow with a sheep-hook; *prov. matar dous coelhos de uma ~,* to kill two birds with one stone. **~o,** *m.* sheep-hook; stick; *fig.* prop, support (= *esteio, arrimo*); *~ de agoureiro,* the augurs crooked staff.
Cajão, *m. pl.* **~ões,** (*ant.*) occasion; misfortune, accident.
Cajati, *m.* (*bot.*) Braz. shrub, which produces a yellow fruit, as big as a plum.
Cajazéiro, *m.* (*bot.*) Braz. tree, which bears the *caja.*
Cajeput, *m.* (*bot.*) cajeput-tree (melaleuca leucadendron); cajeput oil.
Cajóár, *v. n.* (*ant.*) to meet with an accident.
Cajom, V. *cajão.*
Cajú, *m.* cashew-nut (V. *acaju*).
Cajuzéiro, *m.* cashew-tree.
Cal, *f. pl.* **cales,** lime; *~ viva* ou *virgem,* quick-lime; *~ extincta* ou *apagada,* slacked or burned lime; *caldear* ou *derreter a ~,* to kill lime; *leite de ~,* lime-water; *branco como a ~,* as white as chalk; quite pale; *~ amassada,* mortar; *estar de pedra e ~,* to stand to one's resolution, to persevere; *ser de pedra e ~,* to be solid and firm; *pedra de ~,* lime-stone; *forno de ~,* lime kiln; *coche de ~,* a hod.
Cala, *f.* creek, bay; cut in a fruit before buying it; hole made in a cheese in order to see whether it be good; *fig.* trial, proof; reputation; *fazer ~,* to pierce, to penetrate (V. *calha, calheta*).
Calabaça, V. *cabaça.*
Calabóuço, *m.* dungeon.
Calabre, *m.* cable; *~ para alçar* ou *guindar um peso,* the line or rope that runs in a palley.
Calabre‖ada, ~adura, *f.* mixing-wines; mixture of different wines; *fig.* fraud, adulteration. **~ár,** *v. a.* to mix vines (= *adubar, temperar*).
Calabrete, V. *calabre.*
Calabréz, *adj. & m. pl.* **~es,** of Calabria.
Calábria, *f.* (*geogr.*) Calabria.
Calabrote, *m.* small thin cable.
Calaburo, *m.* (*bot.*) sort of linden-tree on St. Domingo.
Calac, *m.* (*bot.*) an Indian shrub.
Calaça, *f.* (*ant.*) cutlet of pork.
Calação, *m. augm.* of *calaça.*
Calaçaria, *f.* idleness, truantship (= *mandreice*); gluttony (= *gulosina*).
Calac‖eár, *v. n.* to truant, to play the truant, to loiter about (= *velhaquear, vadiar*). **~éiro,** *m.* lazy fellow, rover, rambler; greedy-gut, gourmand; dissolute fellow, rake, libertine. **~eria,** V. *calaçaria.*
Calacorda, *f.* (*ant. mil.*) beat of the drum, signal for firing or shooting off the guns.
Calad‖a, *f.* silence; *pela ~,* insensibly, secretly, silently, tacitly, without noise; *pela ~ da noite,* in the dead of night; *~ do vento,* calm; *~ do remo,* easy rowing. **~amente,** *adv.* silently.
Caladaris, *m.* Bengal cotton cloth. [court.
Caladigão, *m.* Chinese criminal
Caladião, *m.* (*bot.*) caladium, Braz. plant.
Calad‖o, *adj.* silent, quiet; of few words, close, reserved; secret, concealed; pierced, soaked; *homem ~,* a secret or close man that can keep a secret; *baioneta ~a,* fixed bayonet; *voga ~a,* easy rowing; *~,* *m.* opening, aperture, hole. **~ura,** *f.* V. *cala.*
Calafate, *m.* calker.
Calafet‖ação, *f.* V. *~amento.* **~adór,** *m.* cooper's instrument to drive the tun-staves close together. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** oakum (driven into the seams of ships. **~amento,** *m.* calking, stopping the leaks of a ship; calked part of a ship. **~ár,** *v. a.* to calk (a ship), to stop the chink's of a door or window; *~-se alg.* (*de fingido*), to dissemble, to disguise one's self. **~eár,** V. *calafetar.* **~o,** *m.* calking of a ship, oakum or some other thing, to drive into the seams of ships to keep out the water, or calk ships.
Calafrio, V. *calefrio.*
Calaguala, *f.* sort of fern, the root of which is used in pharmacy. [Indian tin.
Calaim, *m. pl.* **~ns,** very fine
Calalúz, *m.* sort of Indian vessel with oars. [cloth.
Calamaco, *m.* kind of woolen
Calamár, *m.* (*icht.*) cuttle-fish, ink-fish.
Calamba, Calambuco, Calamburo, } *m.* calamba, agallochum, best sort of aloes-wood.
Calamentha, V. *calamintha.*
Calamento, V. *calada.*
Calamidade, *f.* calamity, distress, adversity, misfortune, misery.
Calamin‖a, *f.* calamin(e), fossil cadmia. **~ár,** *adj.* calaminar; *pedra ~,* calaminar stone.
Calamintha, *f.* (*bot.*) calamint.
Calamistrár, *v. a.* to curl, to crisp.
Calamita, *f.* load-stone, magnet; dry storax; sort of toad.
Calamitoso, *adj.* **~amente,** *adv.* calamitous, unhappy, wretched.
Cálamo, *m.* straw or stalk of corn; reed-pipe, shalm, shepherd's flute; writing-pen; *~ aromatico,* a sweet cane growing in the East Indies, Arabia and Syria.
Calamoc‖ada, *f. vulg.* blow on the head, cob; *fig.* damage, prejudice; injury. **~ár,** *v. a.* to strike, to knock on the head; *fig.* to vex, damage, hurt.
Calamute, *m.* coasting vessel of Malabar. [ish monk.
Calandár, *m.* calender, a Turk-
Calandr‖a, *f. fam.* calender, mangle, rolling-press. **~ár,** *v. a.* to mangle, calender, smooth cloth with a calender. **~éiro,** *m.* calendrer, mangler.
Calantár, *v. a.* to still, to silence (V. *acalentar*).
Calão, *m. pl.* **~ões,** fisher-boat on the Tago, a sort of Indian earthen vessel; trick, artifice; jargon (= *geringonça*).
Calao, *m.* (*orn.*) calao, horn-bill.
Calár, *v. a.* I. to conceal, keep close or secret, dissemble, pass over in silence, palliate; to silence; *~ sua magoa,* to con-

ceal one's grief; *cala a boca*, hold your tongue, hold your piece; ~, *v. n.* & ~-se, *v. r.* to be quiet or still, to be silent, to keep silence, to hold one's tongue or one's peace; *fazer* ~, to command or impose silence, to silence; *prov. quem cala consente*, silence gives consent; *cala-te, que me pagarás*, I'll be revenged on you, you shall pay for it; *que nos calemos*, let us both be quiet, for we have both our own; *ao bom* ~ *chamão santo*, good silence is called holiness; to be moderate in talk is a sign of virtue. II. to pull, to bring or let down; (*mar.*) to lower, strike (sails); to pierce, penetrate; *fig.* to comprehend, to make out the meaning; ~ *a ponte*, to let down a draw-bridge; ~ *a baioneta*, to fix the bayonet; to put it in charge; ~ *os piques para resistir á cavallaria*, to present the pikes against the cavalry; ~ *o melão*, to cut a bit out of a melon, to taste it (before buying it); ~ *as pipas*, to broach, pierce, tap barrels; ~ *a terra com a enchada*, to cut up the earth with the mattock; ~, *v. n.* to descend, to come down; to pounce (birds of prey); to soak into, to infiltrate (liquids); to introduce one's self, to insinuate; to intrude any where, to creep in.

Calc||a, *f.* treading, trampling upon. **~ada**, *f.* battle, conflict. **~adór**, *m.* one that treads, tramples; stamper, rammer, beetle, ramrod of a cannon, gun-stick; ~ *de vareta*, thick end of a ramrod. **~adóuro**, *m.* thrashing-floor, barnful, the corn to be thrashed upon the thrashing-floor; the vessel where grapes are stamped and trod for wine. **~adura**, *f.* **~amento**, *m.* treading, trampling, stamping. **~amár**, *m.* sort of Braz. bird.

Calcáneo, *m.* (*an.*) heel-bone.

Calcanhár, *m.* heel, hinder part of the foot; heel, heel-piece of boots or shoes (= *esporas*); *dar aos ~es*, to take to one's heels; *fig. não lhe chega aos ~es*, he is not fit to hold a candle to him; *fam. roer os ~es a alg.*, to backbite, to slander any one.

Calcanhár, *v. a.* (V. *acalcanhar*) to be at one's heels.

Calcár, *v. a.* to tread, trample upon, stamp, weigh down; to cram, thrust close (*pret.* **~quei**).

Calcár, } *adj.* calcarious, limy.
Calcáreo, }

Calcatrípa, *f.* (*bot.*) larkspur.

Calç||a, *f.* sock (V. *calças*). **~ada**, *f.* pavement, the stones of a street or highway, causeway; *dinheiro para concerto das ~s*, paviage. **~ado**, *m.* shoes, slippers, boots etc., any thing that covers the foot and leg; ~, *adj.* shod *cavallo, cão* ~, a horse, a dog with white feet; *pombo* ~, a pigeon with hairy feet; *ser, estar* ~ *de alg.*, to be led, guided or ruled by another. **~adór**, *m.* shoeing-horn, shoeing-piece of fur; ~ *de botas*, boot-hook. **~adura**, *f.* V. *calçado*; ~ *da espora*, that part of a spur that surrounds the heel. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, breeches, small-clothes; (*bot.*) ~ *de velho*, shepherd's club, high-taper (= *barbasco*). **~ár**, *v. a.* to shoe, to put on shoes, boots, stockings, pantaloons, gloves; to furnish with shoes etc.; to pave, to wedge up; to support or level the feet of a table etc.; ~ *a roda*, to clap a stone to a wheel that it may not turn to scot or scotch a wheel; ~ *de aço*, to edge or point with steel; ~ *um eixo de ferro*, to line an axle-tree; ~ *tantos pontos*, to wear shoes of such length; ~ *bem a alg.*, to fit, to suit one exactly, to be in one's taste, to one's liking; ~, *v. n.* to be esteemed, honoured; ~ *mais alto*, to be superior to one by talents and especially by nobility. **~-se**, *v. r.* to put on one's shoes, stockings etc. **~s**, *f. pl.* pantaloons, trowsers; *fig. fam. dar* ~, to pursue or follow one close, to lie hard upon him; (*ao jogo*) to beat one at cards; *levar* ~, to suffer, to swallow an offence; *ver-se em* ~ *pardas*, to be at a pinch, in danger.

Calce, *m.* wedge.

Calcedónia, *f.* chalcedony, kind of onyx-stone.

Calceiforme, *adj.* shaped like a shoe or slipper.

Calceolária, *f.* (*bot.*) slipperwort, calceolaria.

Calcet||a, *f.* fetter, or shackle for the feet; the galley-slaves, or criminals condemned to the galleys. **~aria**, *f.* quarter or street where the pavers live. **~éiro**, *m.* paver; (*ant.*) he who makes or sells stockings.

Calcéz, *m. pl.* **~es**, (*mar.*) tenon; that piece of timber whereon the mast or capstans stand; cheek or hound of a mast.

Calc||ífero, *adj.* calciferous. **~ificação**, *f.* calcination. **~ificár**, *v. a.* to calcinate.

Calcifraga, *f.* (*bot.*) V. *saxifraga*; ~ *de lobelio*, sea-fennel.

Calcin||ação, *f.* calcination, chemical pulverization, oxydation; thing resulting from or got by calcination. **~ár**, *v. a.* to calcine, to reduce to lime, acinder, powder, oxydize or oxydate; ~ *com detonação*, to detonise, to calcine with detonation. **~atório**, *adj.* used in calcination; *vaso* ~, calcinatory. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, calcinable, that can undergo the process of calcination.

Cálcio, *m.* (*chim.*) calcium, the metallic basis of lime.

Calcitrapa, *f.* (*bot.*) star-thistle.

Calcitrár, V. *recalcitrar*.

Calco, *m.* drawing traced from the original on tissue paper, impression, counter-drawing.

Calcographia etc., V. *chalco etc.*

Calcoideo, *adj.* cuneal, cuneate, cuneiform (= *cuneiforme*).

Calço, V. *calce*. [clothes.

Calções, *m. pl.* breeches, small-

Calçota, *f.* } (*ent.*) *dim.* of *calças*.
Calçote, *m.* }

Calcul||ação, *f. pl.* **~ões**, calculation, computation, reckoning, estimation. **~adór**, *m.* calculator, computer, accomptant, reckoner, arithmetician; *fig.* examiner. **~ár**, *adj.* V. *calculoso*; ~, *v. a.* to calculate, reckon, compute; to cast up, cipher; to estimate, combine, reflect, consider, judge; to presume, suppose, conjecture. **~aria**, *f.* (*desus.*) V. *calculo*. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, computable, that can be calculated. **~ífrago**, *adj.* (*med.*) saxifragous, lithontriptic. **~ista**, *m.* calculator, computer, arithmetician, speculator. **~o**, *m.* (◡◡) calculation, computation, reckoning, account; estimation, balance; little pebble, or great stone, such as the ancients used to reckon with; (*med.*) stone in the reins or bladder, gravel. **~oso**, *adj.* (*med.*) troubled with the gravel; gravelly, sandy, gritty.

Calcurri||ada, *f. fam.* run, trot, full gallop (= *estafadela*). **~ár**, *v. a.* & *n. fam.* to run very fast.

Calçudo, *adj. pombo* ~, pigeon with a ribbon etc. bound round one leg, to distinguish it from others; *pinto* ~, awkward person, awkwardly clothed.

Cald||a, *f.* glowing, being red-hot; ~ *de conserva, doces de* ~, the juice of fruits seasoned with sugar; *dar* ~ *ao ferro*, to make iron hot. **~s**, *pl.* hot baths, hot waters. **~aça**, *f.* weak broth. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, glowing; (*mil.*) covering with lime.

Cald||álco, V. *chaldaico*. **~ário**, *adj.* thermal, belonging to the hot waters.

Calde||ação, *f. pl.* **~ões**, killing of lime, glowing, welding. **~ár**, *v. a.* to make iron hot; to work it so (*o ferro*); to kill lime; *fig* to amalgamate, blend, unite, to confirm, affirm; ~ *mentiras*, to colour a lie. **~-se**, *v. r. fig.* to gather strength, to grow strong

Caldéir||a, *f.* kettle, seether, boiler, pot; caldron or kettle, in which wool is dried, dying-vat; ~ (*dos engenhos de fazer assucar*), sugar-boiler; (*mil.*) a trench made round the trees, to keep the water in; ~ *de cisterna*, a hollow place in the bottom or pavement of a cistern; (*hydr.*) ~ *de açude, de comporta*, sluice- or lock-chamber; *fam.* ~ *de Pedro Botelho*, hell; *concertar* ~*s*, to tinker; ~ *para recolher embarcações*, bay, dock, wet dock, basin of a port. **~ada**, *f.* a kettle full; fish cooked in a boat or by the river's side in a large kettle, by fishermen, soon after it has

been caught; *fig.* a chamber-pot full. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** large kettle; (*icht.*) whirl-pool, kind of whale, grampus; (*mus.*) a print that denotes a cadence, and is marked thus: O; sort of children's play; *ser a corda mais ~,* or *ser a corda e o ~,* to be like Toby and his dog, to be inseparable companions. **~aria,** *f.* shop where kettles are sold; the street or quarter where there is much bustle or noise. **~éiro,** *m.* copper-smith, brasier, kettle-maker, tinker, mender of brass. **~ia,** *f.* brasier's work. **~inha,** *f.* little kettle; *~ d' agua benta,* holy water-pot. **~o,** *m.* small kettle; copper bucket to draw water from a well.

Caldibana, } *f.* weak broth (= *cal-*
Caldivana, } *daça*).

Caldinho, *m.* broth.

Caldo, *adj.* warm, hot; *fig. tomarei o ferro ~ por isso,* I could take an oath that this is true; *~,* *m.* broth; soup, sauce; *pr.* cabbage; *~ amarello,* egg-soup; *~ de substancia,* strong broth, jelly-broth; *ir ao ~,* to repair for alms to the monasteries; *derramar* ou *entornar o ~,* to embarass, to perplex any thing; *metter alg. com alguns ~s,* to get any one into a scrape; *remexer os ~s,* to be much concerned in a business.

Caldoso, *adj.* with too much broth.

Calducha, *f. vulg.* thin broth.

Caleça, *f.* calash, travelling-chaise.

Calecéiro, *m.* driver of a *caleça.*

Caleche, V. *caleça.*

Caledónia, *f.* (*geogr.*) Caledonia, Scotland.

Caledónio, *adj.* of or belonging to Caledonia or Scotland; *~,* *m.* inhabitant of Scotland.

Cale‖facção, *f. pl.* **~ões,** calefaction, heating: **~faciente,** *adj.* (*med.*) thermantic, warming. **~factório,** *m.* warming-place, calefactory.

Calefetár, V. *calafetar.*

Calefrio, *m.* (*med.*) shivering or cold fits, such a shuddering and quivering as precedes an ague, fit; horror.

Caléir‖a, *f.* **~o,** *m.* I. gutter. II. *m.* lime-maker (V. *caieiro*).

Caleja, *f.* narrow street, lane.

Calej‖ado, *adj.* callous, horny, leathery; *fig.* hardened, hardy; obdurate. **~ár,** *v. a.* to make callous; *fig.* to harden; *~, v. n.* & **~-se,** *v. r.* to grow callous, hard, leathery, to harden, to grow insensible.

Calembúr, *m.* (*gall.*) calembour, pun.

Calend‖a, *f.* chapter of the Romish martyrology. **~ário,** *m.* calendar, almanack; *~ reformado, novo* ou *gregoriano,* the Gregorian calendar. **~arista,** *m.* author of a calendar. **~as,** *f. pl.* calends, first days of every month (among the ancient Romans); eve-day before some festival or holiday.

Calendul‖a, *f.* marigold (= *mara vilhas*). **~ado,** *adj.* (*pharm.*) prepared with calendula. **~ina,** *f.* (*chim.*) calendulin(e).

Calentár, V. *acalentar.*

Calentura, *f.* calenture, sort of fever in the tropical regions, especially upon ships.

Calepino, *m.* collection of notes and words made by some body for his own use; vocabulary.

Calete, *m. fam.* complexion.

Caleu, *m.* sort of wild beast (in Asia).

Calexe, *m.* calash, charriot.

Calha, *f.* mill-race, mill-leat; sort of boy's play (at nine pins), space between one row and the other.

Calhaboço, V. *calabouço.*

Calhadóuro, *m.* marked place at a bowling-green, where the players are obliged to stand, when they throw the bowl.

Calha-léite, *m.* (*bot.*) yellow lady's bed-straw (gallium verum).

Calhamaço, V. *canhamaço; burl.* very large book.

Calhambeque, *m.* a small vessel, boat.

Calhambola, *m. & f.* (*Braz.*) a runaway negro who has retired into the woods.

Calhandra, *f.* (*orn.*) calandra, a large lark.

Calhandr‖éira, *f. vulg.* woman that cleans the close-stool-pan. **~o,** *m.* I. close-stool-pan. II. V. *calhandra.*

Calhao, *m.* flint-stone; *duro como ~,* hard as flint; *ser de faca e ~,* to be passionate, choleric.

Calhár, *v. n.* to clear the way; *fig.* to happen, to come to pass.

Calhe, *m.* walk (in a garden); mill-leat.

Calheta, *f.* small creek; bay, station for ships.

Caliana, *f.* sort of tobacco-pipe among the Persians.

Calibr‖adór, *m.* caliber-rule, staff for measuring the dispart of a piece of ordnance. **~ár,** *v. a.* to dispart a piece of ordnance, to size a bullet. **~e,** *m.* caliber, bore of a gun, size of a bullet; caliber-rule; bigness, largeness, size; *fig.* kind, sort, stamp, temper, quality; *peça do ~ de doze,* a twelve-pounder.

Caliça, *f.* rubble, rubbish of old ruinous houses, fallen to the ground.

Cálice, V. *calis.*

Calic‖ádo, *adj.* (*bot.*) having a cup or calyx, caliced. **~inál,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to the calyx, calycinal. **~íneo,** **~ino,** *adj.* calycine. **~ulado,** *adj.* calyculate. **~ulo,** *m.* (‿) calycle, small calyx.

Calidade, *f.* V. *qualidade.*

Calidíssimo, *sup.* very hot.

Cálido, *adj.* I. warm, hot. II. V. *callido.*

Calidónio, V. *caledonio.*

Calif‖a, *m.* calife, calif, caliph, the title of the successors of Mahomet in the sovereignty. **~ado,** *m.* califate, caliphate, the dignity of a caliph.

Calificár etc., V. *qualificar etc.*

Califórnia, *f.* (*geogr.*) California.

Califórnio, *adj. & m.* Californian.

Cáliga, *f.* (*archeol.*) sort of spatter-dashes used by the Romans; sort of woman's shoe or slipper.

Calig‖em, *f. pl.* **~ns,** (*med.*) caligo; dimness, obscurity. **~inoso,** *adj.* dark, misty, dim, full of obscurity.

Calim, *m.* calim, a metal composed of lead and tin, much used in China.

Calimbé, *m.* cotton band or girdle of the negroes of Guiana.

Calime, *m.* rising of a ship.

Calinda, *f.* a dance among the negroes of America.

Calippico, } *adj.* (*astr.*) *periodo ~,*
Calíptico, } period of 76 years.

Calis, } *m. pl.* **~ces,** chalice, com-
Caliz, } munion cup, such as the priest uses at mass; (*bot.*) calyx or cup of a flower, empalement; *beber o ~ d'amargura até ás fezes,* to drink the bowl of affliction to the dregs, to suffer great hardships.

Calla, V. *cala, calha, calle.*

Callacéiro, V. *calaceiro.*

Callár, V. *calar.*

Calle, *f.* (V. *calhe*) bay, creek

Calleceár, V. *calacear.*

Callejão, *m. augm.* of *calle.*

Callicarpo, *m.* (*bot.*) callicarpa (an American shrub).

Callidade, *f.* (*ant.*) craftiness, sagacity.

Callidios, *m. pl.* (*h. n.*) a sort of coleopterous insects, ligniperda.

Cállido, *adj.* sly, cunning; sagacious.

Calli‖graphia, *f.* calligraphy, penmanship. **~gráphico,** *adj.* calligraphic. **~grapho,** *m.* (‿) calligrapher, penman.

Callionymo, *m.* (*icht.*) dragonet, callionymus.

Calliope, (*myt.*) Calliope.

Callipédia, *f.* begetting fine children.

Callista, *m.* corn-cutter (= *pedi-*
curo).

Callitriche do Outono, *f.* (*bot.*) callitriche, autumnal starwort.

Callitríchio, } *m.* (*zool.*) callitri-
Callitrix, } chus, green-monkey.

Callo, *m.* corn, hardskin, a skin hardened with too much labour; (*cir.*) osseous substance joining fractured bones; *fig.* hardness, obduracy, indifference; *~s nos dedos dos pés,* corns on the toes; *ter feito ~s no trabalho,* to be inured to labour; *ter feito ~s no vicio,* to be hardened in vice; *ter feito ~ na paciencia,* to be inured to suffer; *pão de ~,* bread made of dough that has been very much kneaded and has no eyes after being baked.

Callos‖idade, *f.* callosity, hardness, thickness of the skin; proud flesh. **~o,** *adj.* full of corns, hard-skinned, callous; (*an.*) *corpo ~,* corpus callosum, a medullary prominence in the brain, which joins the two lateral parts or hemispheres of the cerebrum.

Calm‖a, *f.* hot, heat, sultriness; calm; *fig.* stagnation, suspension, cessation, interruption;

faz ~, it is hot; *ter ~*, to feel warm; *abafar com ~*, to be dying with heat, to be almost suffocated with heat; *caem as aves com ~*, it is extremely hot; *vão as ~s diminuindo*, the heat abates; *mar em ~*, calm sea. **~ante**, *adj. & m.* (*med.*) calming; calming remedy, quieter. **~ar**, *v. a.* I. to calm, quiet, still, appease (V. *acalmar*). II. *fam.* to strike, to beat.

Calmar, *m.* (*h. n.*) ink-fish, cuttle-fish (= *choco*).

Calm||aria, *f.* calm; *~ podre* ou *estanhada*, dead calm, flat calm. **~o**, *adj.* calm, quiet, still. **~orear**, *v. a. burl.* to beat, to cudgel; *fig.* to cheat. **~oso**, *adj.* very hot, sultry, scorching. **~urrar**, V. *~orrear*.

Calo etc., V. *callo etc.*

Caloete, V. *caluete*.

Calóiro, *m.* a student newly arrived at the university, freshman; Greek monk of the order of St. Basil. [milk or blood.

Calombo, *m.* curd, coagulated

Calomelanos, *m. pl.* (*pharm.*) calomel, prepared quicksilver.

Calór, *m.* heat, warmth; *fig.* eagerness, fervour, vivacity, activity, energy; *com ~*, fervently, vehemently, passionately; *dar ~*, to make hot, or warm; *fig.* to favour, to countenance; *dar ~ á guerra*, to set the war on foot again; *tomar ~*, to grow hot; *fig.* to be renewed.

Calór||ia, *f.* (*phys.*) principle of heat. **~icidade**, *f.* (*chim.*) calorícity. **~ico**, *adj.* (◡◡) caloric. **~ífero**, *adj.* containing or conducting warmth. **~ificação**, *f. pl.* **~ões**, calorification. **~ífico**, *adj.* calorific. **~imetria**, *f.* calorimetry. **~ímetro**, *m.* calorimeter. **~imotor**, *m.* calorimotor (galvanic instrument). **~osamente**, *adv.* warmly, ardently, vehemently, earnestly, eagerly. **~oso**, *adj.* warm, ardent, earnest, eager, vehement; *o ~ do tempo*, the heat of the weather.

Caloso, V. *calloso etc.*

Calostro, V. *colostro*.

Calot||e, *m.* trick, wile; cheat, swindle; *pregar um ~ a alg.*, to cheat, to swindle, to put a trick upon one; especially of those that borrow and do not pay. **~eár**, *v. n.* to trick, cheat, swindle, to put a trick upon one, to gammon, diddle, prig any one. **~eirismo**, V. *~ismo*. **~eiro**, *m.* swindler, cheat, sharper. **~ismo**, *m.* craft, wile, cunning of a sharper.

Calotta, *f.* (*math.*) segment of a sphere; (*arch.*) calote, inner

Calóuro, *m.* V. *caloiro*. [vault.

Calóyeros, *m.* Calogers, Greek monks.

Calpa, *f.* (*bot.*) moss-glume.

Calrudo, *m.* (*orn.*) land-rail of

Calte = *cala-te*. [Guiana.

Caltha, *f.* (*bot.*) caltha, marsh-marigold.

Caluda, *int.* hush! mum for that! be sure to keep counsel.

Calucte, } *m.* pale, pointed stake
Calvete, } to impale people.

Calumba, *f.* (*bot.*) calumbo-root.

Calumbi, *m.* (*bot.*) small tree of the Brazils, with thin-pinnulated leaves, which open and close at sun-rise and -set.

Calúmn||ia, *f.* calumny, slander; false imputation, malitious aspersion, defamation, detracting; *juramento de ~*, the oath, the plaintiff takes that he does not bring his suit out of malice; *ser alvo da ~*, to be exposed to, or to be the butt of calumny. **~iador**, *adj.* slanderous; *~*, *m.* slanderer, backbiter. **~a**, *f.* slanderous woman. **~iar**, *v. a.* to slander, backbite, calumniate, asperse, defame, to accuse or charge falsely. **~iosamente**, *adv.* in a calumnious manner, slanderously, falsely, by false accusation. **~ioso**, *adj.* slanderous, calumnious, defamatory, false.

Calv||a, *f.* bald head, bald pate, baldness; *fig. tomar a occasião pela ~*, to let slip the occasion. **~ar**, *v. n.* to become bald. **~ário**, *m.* Mount Calvary, hill without the city of Jerusalem, where Christ was crucified; small hillock or pedestal with a cross on it; sort of coin; *fig. levar o cruz ao ~*, to be at a hard task; *fam. pregar ~*, to play any one a trick. **~ejar**, *v. a. & n.* to grow or make bald. **~ete**, *adj.* (*dim.* of *calvo*) somewhat bald; *~*, *m.* V. *caluete*. **~éz**, **~ície**, *f.* baldness, bald pate.

Calvin||iano, *adj.* Calvinistic, Calvinistical. **~ismo**, *m.* Calvinism, the tenets, doctrine of Calvin. **~ista**, *m.* Calvinist..

Calvíssimo, *sup.* very bald.

Calvo, *adj.* bald, without hair; without leaves, without trees etc.; *fazer-se ~*, to grow bald; *rochedos ~s*, naked, sterile mountains; rocks; *mentira ~a*, impudent, evident lie.

Calybeado, V. *chalybeado*.

Calygos, *m. pl.* (*h. n.*) fish-lice.

Calys, V. *calis*.

Cam, V. *cão, can*

Cam, *m.* khan.

Cama, *f.* bed, couch, resting place, any thing that is strewed, all that is laid on a bed; den or place where beasts resort to lie; litter or straw laid under beasts; hot-bed, bed; layor, row, stratum, ledge; *~ de javali*, slough of a wild boar; *~ de veado* ou *corça*, lodge of a deer, lair of a stag; *~ de pennas*, feather-bed; *~ de lona*, bed with girths; *~ d'estado*, bed of state; *~ de campanha*, tent-bed; *~ de noivos*, bride or nuptial bed; *~ do feitio de guardaroupa*, press-bed; *~ que de dia serve de mesa*, table-bed; *~ que serve de banco*, settle-bed; *~ de dormir á sesta*, bed of ease, couch, day-bed; *cabeceira da ~*, bed's head; *pés da ~*, bed's feet; *lado da ~*, bed-side; *~ de cal*, a lay of mortar; *~ do melão*, the bed a melon grows on; *estar de ~*, to be sick a-bed; *que está de ~*, bed-rid; *estar na ~*, to lie a-bed; *ir para a ~*, to go to bed; *cair na ~*, to grow sick, to be forced to keep one's bed; *voltar á ~*, to relapse; *tirar a outro a ~*, to put one out of his bed; *fazer a ~*, to make one's bed; *fam. fazer a ~ a alg.*, to slander, denounce, accuse any one; *fazer a ~ a um negocio*, to contrive the encompassing of a business; *lançar ~s de sal*, to salt, as people do in curing fish, salting beef etc.; *fruta da primeira ~*, hasty, premature fruit.

Camaçari, *m.* (*bot.*) Braz. tree the gum of which is efficacious against worms.

Camada, *f.* layer, row, stratum; den or place where beasts resort to lie; flowers, herbs, branches strewed; *~ de bexigas, de sarna etc.*; eruption, or breaking out into pimples, as it happens in the small-pox, itch etc.; *fig. fam.* great quantity, crowd; *grande ~ de catarro*, a great cold; *uma grande ~ de fructa*, a great quantity of fruit on the trees; *pôr ás ~s*, to lay in layers or rows.

Camafeo, } *m.* cameo, camaieu, a
Camafeu, } stone cut in relief; (*ant.*) private seal of the kings of Portugal; the kings imago or coins; *burl.* very ugly face.

Camál, V. *camalho*.

Camaldulense, *m.* Camaldolite.

Camaleão, V. *cameleão*.

Camalhão, *m. pl.* **~ões**, (*~ de lavoura*,) a ridge or piece of land lying between two furrows, whereon the corn grows, border of a field; the earth cast up by the wheels of carriages on a road not paved.

Camalho, *m.* helmet.

Camão, *m. pl.* **~ões**, (*orn.*) porphyrio, sultana hen, Madagascar water-hen.

Cámara, *f.* bed-chamber, room, sitting-room; audience-chamber, presence-chamber or room, chief magistrate or corporation of a town; senate; cabin of a ship; chamber of a gun; touch-pan; *~ real*, chamber, court, personal service in the royal palace; religious house with the royal family-vault; the Exchequer, fiscal; *~ apostolica*, apostolic chamber; *~ ecclesiastica*, ecclesiastical chamber; a town-house, the house in which the corporation of a town or city meets; *~ de senado*, the senate-house; *~ alta*, the house of lords; *~ baixa*, the house of commons; *~ obscura*, camera obscura, dark-chamber, dark-tent; *~ optica*, an optical machine; rareeshow; *~ lucida*, camera lucida; *moço da ~*, valet de chambre; groom of the bed-chamber; *medico da ~*, physician in ordinary (to the kind

etc.); (*mar.*) ~ *de cima*, coach, cabin, round-house; ~ *de baixo*, great cabin. **~s**, *pl.* a looseness, flux; ~ *legislativas*, parliament; legislative power.

Camará, *m.* (*bot.*) a Braz. shrub with yellow blossoms (like marigold).

Camarad||a, *f.* company of fellow-soldiers; ~, *m.* companion, comrade, fellow-soldier; friend, lover, sweetheart; soldier. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, fellowship, companionship, society.

Cámara-Japo, *f.* (*bot.*) Braz. plant, sort of wild mint.

Cámara-Mira, *f.* (*bot.*) Braz. plant, whose blossom is always open from 11 to 2 o' clock of the day.

Camarão, *m. pl.* **~ões**, shrimp, prawn; a sort of grapes.

Camaranchão, V. *caramanchão.*

Camararia, *f.* office or employment of a camareira.

Camarário, V. *camareiro.* [ber.

Camarasinha, *f.* little bed-cham-

Camarata, *f.* company of comrades; dormitory, bed-chamber in boarding-schools.

Camarção, *m. pl.* **~ões**, little copse or wood; any sandy land.

Camarço, *m.* (*jog.*) capot; *fig.* blow, misfortune, bad luck, sickness; *dar* ~, to get all the tricks; *ficar* ~, to be at a stand, not to know what to say.

Camar||éira, *f.* lady of the bed-chamber of the queen; maid of honour; ~ *mór*, first lady of the bed-chamber, high governess. **~éiro**, *m. vulg.* chamberlain; (*ant.*) valet de chambre; close-stool; ~ *mór*, lord chamberlain. **~ento**, *adj.* lax of body, loose with flux. **~eria**, V. *camararia.* **~ilha**, *f.* camarilla, party of the court, the king's favourites. **~im**, *m. pl.* **~ns**, little room, boudoir, jewel-house. **~ina**, *f. mover a* ~, to perform some difficult task. **~inhado**, *adj.* like cranberries or crawberries. **~inhas**, *f. pl.* (*bot.*) empetrum, crawberries, crakeberries, cranberries, the fruit of a kind of shrub that grows wild in Portugal. **~inhéira**, *f.* (*bot.*) tree that produces the crawberries. **~ista**, *m.* lord of the bed-chamber; senator, member of the senate.

Camarleng||ado, *m.* place and office of a camerlingo. **~o**, *m.* the pope's great chamberlain, cardinal who is chancellor of the exchequer at Rome, and regent during the vacancy of the see.

Camaroéiro, *m.* net to catch prawns or shrimps with; catcher or seller of prawns; place where they are caught.

Camarosis, *f.* (*cir.*) sort of fracture of the skull.

Camarot||e, *m.* cabin in a ship, berth, box in a play-house. **~éiro**, *m.* box-keeper (in a play-house).

Camartell||ada, *f.* knock or blow with a kind of hammer. **~o**, *m.* a sort of pick-axe and a large hammer at the same time, to break stones with.

Camáuro, *m.* pope's cap or calotte.

Camba, } *f.* felloe, felly of a
Caíba, } wheel; small hand-mill. **~s**, *pl.* pieces put into the bottom of a cloak, gores in a garment (= *nesga*).

Cambada, *f.* things that are threaded on a needle (= *enfiada*); ~ *de peixes*, fishes that hang together on a twig or cord; *fig.* great quantity, multitude, mob (= *corja, sucia*); ~*s do freio*, the branches of a bridle.

Cambadella, *f. vulg.* kaper, skip, trip (= *cambalhota, cambapé*).

Cambado, *adj.* bow-legged.

Cambadór, V. *cambiador.*

Cambálo, *adj.* bow-legged, that goes shambling (= *cambado*).

Cambál, *m. pl.* **~aes**, a wood piece about a mill-stone, flour which the millers put round the mill-stone to hinder the corn from falling out.

Cambalach||a, *f.* barter, truck, exchange; cheat, fraud (= *barganha*). **~éiro**, *m.* broker of second-hand-goods.

Cambal||eár, *v. n.* to stagger, to reel. **~éio**, *m.* staggering, reeling.

Cambalhota, *f.* caper, skip; somerset, cocksettle; fall, tumbling; *dar uma* ~, to tumble head over heels, to cocksettle.

Cambão, *m. pl.* **~ões**, the foremost draught-tree whereon the foremost yoke hangs when there are two yokes of oxen.

Cambapé, *m.* trip, Cornish hug; *fig.* cheat, fraud; *armar, dar um* ~ *a alg.*, to trip one up, to trip up his heels; to supplant, to undermine.

Cambár, *v. a.* V. *cambiar*; ~, *v. n.* to straddle, to go straddling.

Cambarcár, *v. a.* (*ant.*) to apply the seal to a door.

Cambas, V. *camba.*

Cambet||a, *f.* staggering, reeling. **~eár**, *v. n.* to stagger, to reel.

Cambi||adór, *m.* money-changer, banker. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, relating to exchange or banking; *negocio* ~, banker's trade, banking-business; *lettra* ~, bill of exchange. **~amento**, *m.* change, changing, alteration, variation. **~ante**, *adj.* changing, changeable, variable (= *irisado, acatasolado*); ~, *m.* changing, changeable colour, shot-colour. **~ár**, *v. a.* (*de, por*) to change, exchange, barter (= *trocar, permutar*); to put out money to use; *fig.* to gain, to get as profit; (*mar.*) ~ *o vento*, to shift, rise, freshen; ~ *a vela*, to shift, to trim a sail; ~ *a mezena*, to shift over the mizen to the other side.

Cámbio, *m.* exchange, bartering, trucking; exchange of money; banking-business; banker's office; change, agio; profit of a banker, use-money; (rate of) exchange; *lettra de* ~, bill of exchange; *dar a* ~, to put out money to use, or to lend it upon use; *tomar a* ~, to take up money at interest; *o* ~ *está muito alto*, the exchange is very high.

Cámbio, *m.* (*bot.*) camb, cambium, a viscid secretion, which separates the alburnum of a plant from the inner bark.

Cambista, *m.* cambist, merchant in bills of exchange, bill-broker; money-changer.

Cambo, *m.* long pole to beat or fetch down fruits; hook, fork (V. *cambada, cambio.*)

Camboa, *f.* fish-garth, dam, or wear in the sea-coast, made for the taking of fish.

Camboatá, *m.* (*icht.*) a Braz. fresh-water-fish so called.

Camboge, *m.* (*bot.*) gamboge, gum-tree. [grape.

Camboi, *m.* Braz. fruit like the

Cambolhada, V. *cambada.*

Cambolim, *m. pl.* **~ns**, coarse woollen cloth, camlet; sort of rain-cloak, capuchon.

Cambona, *f.* sudden change in the direction of the sails; *fazer* ~, to shift or change the sails.

Cambota, *f.* crook-timber; (*mar.*) ~*s da não*, compass-timber; *fam. voltar uma* ~, to make a somerset.

Cambra, V. *caimbra*; (*bot.*) *espinheiro* ~, white thorn.

Cambrai, } *f.* (*geogr.*) Cambray;
Cambrâia, } cambric; ~ *transparente*, book-muslin, crape for veils; ~ *de França*, French cambric, lawn.

Cambraieta, *f.* cambric of an inferior quality; lawn.

Cambroéira, *f.* (*bot.*) thorn-bush, bramble, brier, brake.

Cambrões, *m. pl.* (*bot.*) way-thorn, buck-thorn.

Cambudo, *adj.* flat-nosed; snub-nosed; *nariz* ~, snub-nose.

Cambulhada, *f. burl.* a bunch of things of the same kind (= *cambada*).

Cambulim, V. *cambolim.*

Camedris, V. *chamedrys.*

Camel||a, *f.* she-camel, female camel. **~ão**, *m.* camlet, camelot; ~ *ordinario*, common watered camlet. **~ea**, *f.* (*bot.*) dwarf olive-tree (chamelaea) (= *rosa do Japão*). **~eão**, *m. pl.* **~ões**, chameleon, cameleon; *fig.* fickle, inconstant man, a person that is only taken with show and parade; (*bot.*) ~ *branco*, carline-thistle. **~éiro**, *m.* camel-driver. **~ete**, *m.* young camel; (*ant.*) sort of cannon. **~ia**, *f.* V. *~ea.* **~ianos**, *m. pl.* (*h. n.*) camel-like beasts. **~ice**, *f. vulg.* blockishness, silliness (= *sandice, tolice*). **~ídeos**, *m. pl.* (*h. n.*) camel-like beasts. **~ina**, *f.* (*bot.*) gold of pleasure, camelina, myagrum. **~ino**, *adj.* of or belonging to the camel, like the camel. **~o**, *m.* camel; a sort of cannon formerly used; *fig.* blockhead, stupid fellow; *palha de* ~, camel's hay; *lã de* ~, mohair, camel's hair. **~opardál**, *m. pl.* **~aes**, camelopard, giraff; (*astr.*) a constellation by Cassiopea.

Camenas, *f. pl.* (*poet.*) the Muses.
Camer||a etc., V. *camara etc.* **~ário,** *adj.* (*an.*) *corpo* **~,** part of the brain which is in the uppermost hollow of the skull; **~,** *m.* an ancient dignity in the episcopal churches (V. *camarario*). **~ím,** *m. pl.* **~ns,** sort of glass-box, jewel-box. **~inas,** *f. pl.* (*conch.*) lenticular stones. **~lengo,** V. *camartengo.*
Camilha, } *f.* couch, pallet-bed;
Caminha, } little bed.
Caminh||ada, *f.* run, race, round, tour, long walk; *d' aqui lá é uma boa* **~,** there is a good stretch from hence to that place. **~adór,** *m.* walker, pedestrian; stout or good walker. **~ante,** *adj.* going, going by or along; **~,** *m.* traveller, boot-passenger, a way-faring man. **~ár,** *v. n.* (*a, para, por*) to go, to walk, to travel; *fig.* to aim at, to tend to; **~,** *v. a.* **~** *muita terra, muitas leguas,* to go a great way, many miles. **~éiro,** *adj.* that goes, walks; **~,** *m.* man sent on purpose, express courier; man sent by a court of justice to another place to recover a certain sum of money, due by any one there, to another person, his fees and expenses being for the account of the debtor; stout walker.
Caminho, *m.* way, road, space to go from one place to another; *fig.* way, means, expedient, course; **~** *publico,* highway, great road; **~** *frequentado,* a common beaten way; **~** *estreito,* a little narrow way, a path; **~** *calçado,* paved road; **~** *fundo,* hollow way or lane; **~** *tortuoso,* crooked way; (*fort.*) **~** *coberto,* the covered way, corridor; **~** *dos carros* ou *de carretas,* cart-way, carriage-way, highway; **~** *de ferro,* railroad, railway; *embarcadouro* ou *desembarcadouro de* **~** *de ferro,* railway-station; *carro de* **~** *de ferro,* waggon, carriage; *trem de* **~** *de ferro,* train; *guarda de* **~,** guard, line-keeper, signalman; *acções de* **~** *de ferro,* railway-shares; **~** *de Santiago,* V. *Estrada; de* **~,** by the way; *um dia de* **~,** a day's journey; *pôr-se a* **~,** to set out on a journey; *andar, adiantar* **~,** to go on, or forward in one's journey; *andar muito* **~,** to tread a great deal of ground; *ir de* **~,** to travel; *vai de* **~,** go, make haste; *siga* ou *vá andando seu* **~,** go your ways; *ir seu* **~,** to go one's way; to go one's own way; *por que* **~** *ides,* which way do you go? *ir* **~** *direito,* to go strait along; *fig.* to go fairly to work; *ir fora do* **~,** to be out of the way, to go astray, to stray; *torcer* **~,** to go out of one's way, to go about; *perder-se no* **~,** to go astray, to go out of one's way; *fig. ir cada qual por seu* **~,** to be at odds, to be of different opinion; *tornar ao* **~,** to return into the right way; to be reduced to reason; *mostrar o* **~** *a alg.,* to show one the way; to give him an example; *impedir* ou *ter o* **~** *a alg.,* to stand in one's way; *tomar mão* **~,** to take, or follow bad courses; *não sei que* **~** *hei de tomar,* I know not which way to turn myself; *não sei que* **~** *levou,* I do not know what is become of it; *isto não leva* **~,** this won't do; *prov. fazer de um* **~** *dous mandados,* to kill two birds with one stone; *fig. fam. em toda aparte é um pedaço de mao* **~,** no rose without a thorn.
Camion||agem, *f. pl.* **~ns,** transport upon camions or trucks. **~ár,** *v. a.* to transport upon camions or trucks.
Camís, *m. pl.* kings of Japan, proclaimed worthy of apotheosis.
Camis||a, *f.* shirt, shift; plaster, plastering; rough-cast, parget; (*fort.*) lining a bastion with masonry, narrow wall round a castle; (*mar.*) curtain or piece of old canvass dipped in combustible materials; (*bot.*) involucrum; **~** *de cobra,* the slough or cast skin of a snake; **~** *do milho,* hull, shell of maize; *colarinho da* **~,** shirt-collar; *fralda da* **~,** shirt-flap; *deixar a alg. em* **~,** to strip a man to his shirt; to strip one naked; *fugir em* **~,** to run away in one's shirt; *tomar uma mulher em* **~,** to take a wife without dowry; *em fraldo de* **~,** in cuerpo; *jogar, vender até a* **~,** to play away, to sell one's whole property; *fam. metter-se em* **~** *de onze varas,* to engage in an undertaking without having the things necessary to succeed. **~ão,** *m.* (*augm.* of *camisa*) long shirt. **~aria,** *f.* shop where shirts etc. are sold. **~éiro,** *m.* he who sells shirts etc. **~ola,** *f.* under-waistcoat, jacket; strait jacket or waist-smock-frock, such as waggoners wear. **~ote,** *m.* (*dim.* of *camisa*) a fine shirt with ruffles; (*ant.*) shirt of mail.
Cammucis, *m.* great earthen vessels in which the Indians of Brazil buried their caziques.
Camo, V. *gamo.*
Camoeca, *f.* drunkenness; drowsiness; heaviness with sleep.
Camoeza, *f.* calville, pippin; *maceira* **~,** pippin-tree.
Camomilla, } *f.* (*bot.*) camomile.
Camomilha, }
Camondongo, *m.* Braz. house-rat.
Camoniano, *adj.* of *Camões.*
Camóucos, *m. pl. pôr em* **~,** to heap up, to pile.
Campa, *f.* grave-stone; small bell; *dar de* **~,** to ring the alarm-bell, to sound an alarm.
Campãa, *f.* V. *campainha.*
Campainh||a, *f.* little bell; (*bot.*) bindweed, with-wind (convolvulus); *fig.* publisher, proclaimer, setter forth of things; **~** *da lingua,* (*an.*) uvula, glottis; **~** *abatida,* columella, inflammation of the uvula; *movimentos de* **~,** bell-cranks. **~s,** *pl.* bell-flower, blue-bell; (*mus.*) bell-tree. **~ada,** *f.* ringing of a bell. **~ão, ~éiro,** *m.* bell-ringer, man who rings the sacring-bell at a procession.
Campál, *adj. pl.* **~aes,** belonging to the field, to the country, rural; *batalha* **~,** a pitched battle.
Campamento, V. *acampamento.*
Campan||a, *f.* bell; *inula* **~,** inula, elecampane, horse-heel. **~ado,** *adj.* campaniform, shaped like a bell; *chapeo* **~,** high crowned hat shaped at the top like a pyramid. **~ário,** *m.* steeple, belfry; *interesses de* **~,** insignificant, local interests, campaign, field, expedition, summer's war.
Campanh||a, *f.* champaign, plain, flat open country; *fig.* surface of the sea; (*mil.*) *peça de* **~,** field-piece; (*jog.*) *parolins* ou *sette de levar de* **~,** underhand-tricks; *metter-se em* **~,** to begin the campaign, to open the field; *abrir a* **~,** to enter the field. **~ista,** *m.* veteran soldier, inured to the hardships of war.
Campan||iforme, *adj.* (*bot.*) campaniform, campanulate. **~íl,** *m. pl.* **~ís,** bell-shaped; bell-metal. **~ilha,** *f.* (*bot.*) fox-glove, digitalis; bell-flower, Canterbury-bell. **~udo,** *adj.* bell-shaped, padded, puffed up, bunchy; fine, excellent, spruce; *palavras* **~as,** big words. **~ula,** *f.* (ـــ) bell-flower, blue bell, campanula. **~uláceas,** *f. pl.* (*bot.*) bell-shaped flowers. **~ulado, ~ulato,** *adj.* (*bot.*) bell-formed, bell-shaped, campanulate.
Campão, *m.* marble of Tarbes of different colours.
Campár, *v. a.* V. *acampar, campear;* **~,** *v. n. fig.* to shine, to be remarkable; to look gay; to boast of. |tic (V. *campestre*).
Camparesco, *adj.* campestral, rus-
Campe||adór, *m.* one who is remarkable for his exploits; surname given by preference to Cid; *cavallo* **~,** proud and stately horse, war-horse. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** combatant, fighter, struggler, great warrior, hero. **~ár,** *v. n.* to camp, encamp, keep the field; to make excursions, inroads; to stray in the fields (beasts); to shine, to be remarkable; to have a stately and proud gait; to boast of; to reign, to sway, or bear sway, to predominate, to have the upper hand, to excel; to cope with one, to strive with, to command; *castello que campeia sobre algum lugar,* a castle that commands a place.
Campech||e, *m.* a city and seaport in the province of Yucatan in North America; *páo* **~,** campeachy-wood, log-wood, block-wood, used in dying. **~éiro,** *m.* campechio, campeche-tree.

Campéiro, V. *campainheiro*.

Camp||estrár, V. *campear*. **~estre**, *adj.* belonging to the field, rustic, campestral; plain; *rato ~*, field-mouse. **~esinho**, **~esino**, *adj.* campestral, rustic, belonging to the field.

Camphim, *m.* camphine, spirit of turpentine.

Camphor, **~a**, *f.* camphor, camphire. **~ada**, *f.* (*bot.*) stinking ground-pine. **~ár**, *v. a.* to camphor, to impregnate with camphor. **~ato**, *m.* (*chim.*) camphorate. **~éiro**, *m.* camphor-tree. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) camphoric; *acido ~*, camphoric acid.

Camphú, *m.* sort of Chinese tea.

Campina, *f.* campaign, plain, a flat open country. [little field.

Campinho, *m.* (*dim.* of *campo*) a

Campino, *m.* countryman, herdsmen (this name is particularly applied to the herdsmen of Chamusca and its neighbourhood in Portugal (V. *campones*); *~*, *adj.* campestral, rustic.

Campir, *v. a.* to degrade, to lessen distant objects, to diminish light and colours in a picture; to put the sky parts in a picture after drawing it.

Campo, *m.* field, piece of ground; plain, flat open country; country (in opposition to town); space, room, place, area, compass; field of battle, camp, army; lists, arena; field in heraldry; ground (of any stuff); (*pint.*) priming, prime, ground; crop which a field or ground yields; *fig.* matter, theme, subject, field; opportunity, occasion, time; *~ lavrado, mas ainda não semeado*, land ploughed, but unsown; *~ inculto*, untilled field; *~ cerrado*, list, camp; *~ plano*, plain; *em ~ raso* ou *aberto*, in the open field; *~ volante*, flying camp; *~ de batalha*, field of battle; *casa de ~*, country-house, country-seat; *vida de ~*, country-life; *homem de ~*, countryman, farmer; *mulher do ~*, country-woman; *dono, senhor do ~*, ground-landlord; vanquisher, victor; *mestre de ~*, colonel of foot; *marechal de ~*, field-marshal; *dia de ~*, day spent in country for recreation, vacation-day or holiday; *seguradores, juizes do ~*, judges of the combat; *ir para o ~*, to go into the country; *viver no ~*, to live in the country; *assentar o ~*, to pitch one's camp; *marcar o ~*, to mark out a camp; *levantar o ~*, to decamp, to break up the camp, to march off; *sahir a ~*, to enter the list, to engage in a dispute; to appear on the place marked for a duel; *entrar em ~*, to duel, to fight a duel; *ficar no ~*, to be killed upon the spot; *descubrir ~*, to reconnoitre the camp, to explore; *fazer ~*, to clear the way; to fight a duel; *deixar o ~ aberto* ou *livre*, to give it up, to yield; *dar ~ franco aos soldados*, to allow the soldiers to plunder or pillage a city etc.; *o ~ ficou por elle*, he won the field, he remained master of the field; *perder* ou *deixar o ~*, to lose the day; *~ de Ourique*, a place in Portugal, famous for a signal victory obtained there by Alphonso, against five Moorish kings; *~s Elysios*, the Elysian fields; (*poet.*) *~s salgados, ceruleos, fluctuantes*, the liquid plain, the watery way, the main, the sea.

Camponéz, *adj. pl.* **~es**, pertaining to the country, rural, rustical; plain, simple; *~*, *m.* **~a**, *f.* countryman, country-woman.

Campónio, *m.* countryman, rustic, farmer.

Campozinho, V. *campesinho*.

Campsór, *m.* (*ant.*) banker, exchanger.

Camuça, } *f.* chamois, shamois,
Camurça, } wild goat; chamois-leather, shammy; *pelles de ~*, chamois-skins; *luvas de ~*, shammy-gloves.

Camuçado, } *adj.* dressed, prepa-
Camurçado, } red like chamois-leather. [snub-nosed.

Camúz, *adj. pl.* **~es**, flat-nosed,

Can, V. *cans*, white hair; *deitar uma ~ fora*, to divert, to amuse one's self (= *espairecer*).

Cana, *f.* cane, reed; walking-stick or cane; (*mil.*) V. *cano*; *~ d'assucar*, sugar-cane; *~ do mato*, reed, rush; *~ de lagoas*, reed-mace, water-torch; *~ da India* or *Bengala*, fine Indian cane; *~ de trigo*, halm, stem or stalk of corn; *~ de pescar*, fishing-rod; *~ de pastor*, shepherdspipe or flute; *~ da perna*, skin, fore part of the leg (= *tibia*); *~ do bofe*, wind-pipe; *~ do leme*, whip, whip-staff, a piece of timber fastened in the helm; *nó da ~*, knot or joint of a cane; *ter uma voz de ~ rachada*, to chatter like a cracked kettle; to have a slender voice; *haver ~s e cannetas*, to be at great straits, to be at a pinch or in the briers; *jogo das ~s*, a sport or exercise used by gentlemen on horseback representing a fight with reeds instead of lances; *correr as ~s*, to make such representation.

Canaberge, *m.* (*bot.*) whortleberry.

Canabráz, *m.* (*bot.*) cow-parsnip, (heroceum sphondylium; = *branca ursina*).

Canadá, *m.* (*geogr.*) Canada.

Canada, *f.* I. Portuguese measure for liquids, containing 4 quartilhos ($^1/_{12}$ almude) or three English pints; by-way for carts (V. *carreiro*). II. canning, blows with the stick.

Canadela, *f.* formerly a corn-measure, containing about $^3/_4$ of an alqueire. [nada.

Canadense, *m.* inhabitant of Ca-

Canafístula, *f.* (*bot.*) purging-cassia, cassia fistula, pudding-pipe-tree.

Canafrecha, *f.* (*bot.*) fennel giant (caulis ferulaceus).

Canál, *m. pl.* **~aes**, canal, water-course; channel, strait, narrow sea; channel, bed; pipe, water-pipe, water-conduct, drain, conduit, gutter, sink, kennel; (*arch.*) channel of a pillar, furrow, gutter, flute; *fig.* way, means, mediator, agent; *~ da urethra*, the passage of the urine, the urinary conduit; *~ ~ de Inglaterra*, the British Channel; (*mar.*) *canaes de chumbo nos envernaes*, scupper holes, scoopers.

Canalh||a, *f.* rabble, mob, vulgar, multitude; *~*, *m.* wretch, scoundrel, scamp. **~ice**, *f.* **~ismo**, *m.* meanness, lowness.

Canal||icula, *f.* (*bot.*) furrow, stria, streak, a deep longitudinal groove above and convex underneath. **~iculado**, *adj.* (*bot.*) canaliculate, canaliculated. **~isação**, *f. pl.* **~ões**, canalization. **~isár**, *v. a.* to canalize, to provide with canals. **~isavel**, *adj. pl.* **~áveis**, propre for canalisation.

Canamélro, *m.* hemp-field, hemp-plot, hemp-close.

Canamo, }
Cânhamo, } *m.* hemp.

Canana, *f.* leathern cartridge-box or pouch.

Cananeo, *adj.* & *m.* of Canaan, Cananite.

Canango, *m.* canang, an aromatic tree of Asia and South America.

Canapé, *m.* couch, settee, sofa.

Canará, *adj.* of the kingdom of Bisnagar (in India).

Canária, *f.* a hen canary-bird; (*geogr.*) *as ~s* or *Ilhas ~s*, Canaries.

Canaponga, *f.* (*bot.*) Indian fig-tree (= *mangue branco*).

Canarím, *m. pl.* **~ns**, peasant of the neighbourhood of Goa.

Canário, *m.* canary-bird, cock canary-bird; native of the Canaries; (*ant.*) sort of dance.

Canastr||a, *f.* basket; dorsel, dorser, dosser, pannier or basket to carry things on horse-back; *~ encoirada*, basket covered with a hide or leather; *fam. costas de ~*, a person that has good broad shoulders; *vulg. jejuar pelas almas das ~s*, not to keep one's fast. **~s**, *pl.* fighting, sort of gymnic game; sort of boy's game. **~ada**, *f.* multitude of baskets. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, great basket. **~éiro**, *m.* basket-maker. **~él**, V. *canistrel*. **~inha**, *f.* little basket.

Cánav||e, *m. linho ~*, hemp. **~eál**, **~iál**, *m.* place where reeds or canes grow. **~eár**, V. *acannavear*.

Canavéz, *m. pl.* **~es**, hemp-field, hemp-plot.

Canavóura, *f.* (*bot.*) plant with leaves like the flag or iris.

Canaxa, *f.* large Indian tree with fruit like almonds; the fruit of it.

Canba, *f.* (*ant.*) change (= *troca*).

Canbas, *m.* canvas put on the breast to defend it against strokes or cuts, in fencing.
Cancaborrada, V. *cacaborrada.*
Cancaná, *m.* bracelet.
Cancão, *m.* (*orn.*) Braz. bird of the size of a black-bird, chases other birds and eats their eggs and young ones, when still unfeathered.
Cançacento, *adj.* sick, ill of lassitude or fatigue.
Cançaço, *m.* weariness, tiresomeness, lassitude, fatigue.
Cançad‖amente, *adv.* importunately, troublesomely, in a tedious manner, irksomely. **~inho,** *adj.* somewhat weary. **~íssimo,** *adj. sup.* very weary, worn out. **~o,** *adj.* tired, weary, spent, worn out, fatigued; toilsome, wearisome, fatiguing, requiring much pains; tedious, faint, weak, languid; *bala ~ a,* dead ball; *vista ~ a,* feeble or weak sight; *olhos ~s,* languishing look, dim, dull eyes; *vida ~a,* painful, wretched life; *terra ~a,* land, which by continual sowing falls into impoverishment; *pintura ~a,* a picture that is made with too much nicety or exactness, cold composition.
Cançamento, V. *cançaço.*
Canção, *f. pl.* **~ões,** song; canzone.
Canç‖ár, *v. a.* to tire, weary; to fatigue, harass with toil, importune, trouble; *ir. isso é o que me cança,* that is my least concern; **~,** *v. n.* (*de*) to be tired of or with any thing, to cease, to leave off. **~-se,** *v. r.* (*de, com, em*) to take much pains, to weary or overtire one's self, to grow tired, to be weary; *~-se demasiadamente,* to plough one's self weary; *~ se em vão,* to lose one's toil. **~ativo,** *adj.* toilsome, wearisome, fatiguing, tedious.
Cancêlra, *f.* V. *cançaço;* drudgery, molestation, bore.
Cancell‖a, *f.* herse; grated or trellised gate, trellis; pen, fold; place where the bulls are kept before they enter the lists. **~adóuras,** *f. pl.* words or passages crossed out or dashed over in writing. **~amento,** *m.* cancelling, crossing out (V. *~aduras*). **~ár,** *v. a.* to cancel, blot out, cross out, score; to finish. **~ário,** *m.* chancellor of a university. **~inha,** little herse. **~o,** *m.* V. *cancella.*
Cancer, *m.* (*astr.*) Cancer, one of the twelve celestial signs (V. *cancro & carcinomio*).
Cancer‖ado, *adj.* (V. *canceroso*) *fig.* inveterate, grown into a custom. **~ár,** *v. a.* to make cancerous; to be the cause of a cancer; **~,** *v. n. & ~-se,* *v. r.* to cancerate, to become a cancer; to be afflicted with a cancer; *fig.* to grow inveterate; *~ na culpa,* to become indurate in vice, hardened in iniquity. **~oso,** *adj.* afflicted with the cancer, cancerous.
Canchi, *m.* (*bot.*) Japan tree, whose skin is used in writing-paper.
Cancion‖éiro, *m.* a book or collection of songs, rhymes etc. **~ista,** *m.* composer of songs, ballad-writer. **~eta,** *f.* little song, lay, canzonet.
Cancr‖escente, *adj.* (*med.*) cancerating. **~o,** *m.* cancer, carcinoma, an eating or a spreading sore; chancre, shanker; (*bot.*) canker; *fig.* inveterate vice, moral evil; troublesome person, disturber (V. *cancer*). **~óide, ~oideo,** *adj.* cancriform. **~oma,** *m.* (*orn.*) boat-bill, cancroma (*=tamatia, arapapa*). **~oso,** *adj.* cancerous; *tumor ~,* cancerous ulcer.
Candado, V. *cando.*
Candala, *f.* (*ant.*) sort of covering, for the legs.
Candár, *adj. pedra ~,* a sort of square stone that comes from Candahor, in Persia (good to expel the after-birth).
Cande, } *adj. assucar ~,* sugar-
Candi, } candy.
Cand‖ea, ~éia, *f.* lamp; lamp-light; Braz. shrub so called; *~ de garavato,* lamp made of iron, open and hanging by a long hook in the kitchen etc.; *~ de castanheiro,* ament and blossom of the chestnut-tree; *~ de caramello,* icicle; *trabalhar á ~,* to work by candle-light; *obra feita á ~,* lucubration; *fig. fam. apaga-se a ~,* his lamp of life is going out; he goes off like the snuff of a candle; *fig. estar com a ~ na mão,* to be dying, to have one foot in the grave; *estar de ~s ás avessas com alg.,* to be at variance, on ill terms with any one; *herva das ~s,* torch-weed; *festa ou procissão das ~s,* the feast of the Purification of the Blessed Virgin; *prov. de noite á ~, a burra parece donzella,* at night by the lamp the she-ass looks like a maid; women and linen look best by candle-light. **~eadu, ~eiada,** *f.* a lampful of oil, the oil contained in a lamp. **~earia,** *f.* the candles, lamps etc. which serve to light a room. **~éiro,** V. *candieiro.* **~einha,** *f.* (*dim.* of *candeia*) a small lamp; *fazerem os olhos ~s,* or *trazerem ~s nos olhos,* to see double; *fazem-lhe os olhos ~s,* his eyes strike fire; he sees all the colours of the rainbow; *fam. muitas ~s fazem um cirio pascoal,* many drops make a shower; many a little makes a mickle. **~élo,** *m.* fire for decoying partridges or fishes. **~ela,** *f.* (*bot.*) black mangrove, common mangrove (*=guaparíba, mangle*). **~elabro,** *m.* candelabrum, chandelier, a great branched candlestick; *fig.* an exemplary person. **~elária,** *f.* (*bot.*) the petty mullien, woolblade, torch-weed, or high-taper, ungwort (*=ballaria, rosa grega*); candlemas, the feast of the Purification of the Blessed Virgin, the second of February. **~elinhas,** *f. pl.* (*cir.*) bougies, medicated wax-tent, to introduce into the urethra. **~eliza,** *f.* (*mar.*) small tackle.
Candência, *f.* (*phys.*) white heat.
Candente, *adj.* glowing, burning, white-hot; *ferro ~,* white-hot
Candeo, V. *candeio.* [iron.
Candi, V. *cande.*
Candiál, *adj. pl.* **~aes,** *trigo ~,* the best wheat which makes the finest bread.
Candid‖amente, *adv.* candidly, ingenuously, sincerely, frankly. **~ato,** *m.* candidate, one who offers himself for preferment. **~atura,** *f.* condition of a candidate; suing for an office etc. **~éz, ~eza,** *f.* whiteness, *fig.* candour, ingenuity, openness, sincerity, plain-dealing, simplicity. **~íssimo,** *adj.* very white; very ingenuous or sincere. **~o,** *adj.* white, dazzling white; *fig.* candid, open, ingenuous, frank, sincere, innocent, simple.
Candieirada, *f.* a sudden effusion of oil from a lamp; a spot of lamp-oil (V. *candeiada*).
Candiéiro, *m.* hanging-lamp, swing-lamp; wax-candle, tallow-candle; chandler, tallow-chandler; lamp-maker; *~ das trevas,* a sconce made of three pieces of wood, set in a triangle, fixed upon a high foot with the point of the triangle, up and down the two sides there are fourteen candles, and one on the top point, which burn at the tenebres, or matins, sung in the churches, in the evenings on Wednesday, Thursday, and Friday in the holy week. **~s,** *pl.* (*fort.*) mantlet, chandelier, conditeers or frames to lay fagots and brush-wood on, to cover the workmen; icicles.
Candíl, *m. pl.* **~is,** *açucar ~,* sugar-candy; *trigo ~;* V. *candial;* a weight of half a tun; a small sort of coin at Ormus.
Candilár, *v. a.* V. *encanditar.*
Candim, V. *candil.*
Cando, *m.* a horse's cornet, part of the hoof.
Candong‖a, *f. burl.* a pretended and dissembled compliance, fawning. **~uéiro,** *adj.* flattering, fawning; **~,** *m.* flatterer, fawner sycophant; derider, mocker, droll, quiz. **~uice,** *f.* V. *candonga.*
Candór, *m.* } whiteness, shining
Candura, *f.* } whiteness; *fig.* candour, ingenuity, plain-dealing, sincerity, uprightness, integrity, fairness, simplicity; *com ~,* ingenuously, frankly.
Candúm, *m.* breach in a dike.
Caneca, *f.* mug, can.
Caneco, *m.* wooden jug, pot; *fam.* cylinder, hat.
Canega, V. *canefa.*
Canéiro, *m.* a narrow passage or channel for the fish to pass through, fish-garth; frame of wood in a river for keeping the water from overflowing,

dike; (*fort.*) covert-way, corridor; train of gun-powder to spring a mine; very narrow way; ~ *d' agua*, pan-tile; water-course, drain, small channel made of small stones and pebbles through which water is gradually drawn.

Caneja, *f.* (*icht.*) sort of spotted shark (= *peixe cão*).

Canejo, *adj.* dog-like, canine; *besta* ~ *a*, slender-flanked beast.

Canelĺ‖a, *f.* ~ *silvestre*, cinnamon; wild cinnamon; ~ *branca*, white cinnamon, winter's bark; ~ *de Ceylon ou vulgar*, base or Ceylon cinnamon; ~ *de Malabar*, cinnamon of the laurus cassia; ~ *preta*, clove-tree-bark; *agua de* ~, cinnamon-water; *oleo, balsamo, cortiza ou casca, côr, flor, essencia, cera de* ~, oil, balsam, bark, colour, flowers, essence, wax of cinnamon; ~ *da perna*, shin, shin-bone, tibia; ~ *do braço*, the lesser focil; ~ *de fiado*, weaver's spool or quill. ~**ada**, *f.* blow on the shin-bone. ~**adura**, *f.* channeling.

Canelão, *m.* (*bot.*) wild celery, smallage; sugar-cinnamon.

Canelár, } V. *acanallar*.
Canellár, }

Canelêira, *f.* } armour for the
Canelléiro, *m.* } legs (V. *grevas*); cinnamon-tree.

Cannella etc., V. *canela etc.*

Canelio, *m.* a piece of a horse-shoe; *fig. fam. homem feito de* ~*s*, a stout, hardy man.

Canellura, *f.* channeling (= *estria*).

Canelões, *m. pl.* great long comfits, with pieces of cinnamon fixed in them; so they also called the pieces of citron covered with sugar, and some other dainties which made part of a festival, which the maids celebrated on the eve of their marriage day.

Cânemo, V. *canamo*.

Canepetêira, *f.* (*orn.*) lesser bustard, field-duck (= *cizão*).

Canéphoras, *f. pl.* (*archeol.*) canephorae, statues of virgins bearing baskets filled with objects belonging to the sacrifice.

Canequím, *f.* a thin sort of muslin, made in the East Indies.

Caneta, *f. dim.* of *cana*; pencil-case, port-crayon.

Caneve, V. *canave*.

Cânfor, *m.* ~**a**, *f.* camphor (V. *camphor*, *alcanfor*). ~**ada**, *f.* stinking ground-pine. ~**âr**, V. *alcanforar*. ~**ato**, *m.* (*chim.*) camphorate. ~**ico**, *adj.* (⌣⌣) camphoric; *acido* ~, camphoric acid.

Canga, *f.* a yoke for oxen, the porters' poles that ease them in carrying a burthen.

Cangaço, V. *engaço*.

Cangaçães, } *m. pl.* (*Braz.*) lumber,
Congações, } trash, old furniture of a negro.

Cangado, *adj.* put under the yoke; *fig.* duped, gulled, deceived, disappointed; *fig. dar-se por* ~, to give one's self up for lost.

Cangalh‖as, *f. pl.* the frames which men have on their breasts to carry great pitchers, or jars of water on; wooden frame with mats put on one side of a horse; dorsels, dorsers on both sides of a sumpter; two pieces of wood supporting the mill-hopper in a horse-mill; *burl.* pair of spectacles. ~**êiro**, *adj.* belonging to the dorsers of a beast of burden; *besta* ~*a*, beast of burden or sumpter bearing dorsers; *quarto* ~, a pitcher fit to be carried in cangalhas; ~, *m.* driver of sumpters bearing dorsers. ~**o**, *m.* (*de peras, maçãs etc.*) a little branch with three, four or more pears, apples etc. on it; *fig. fam.* drug, old man or woman; ~ *d' um cavallo*, an old starved and useless horse. ~**s**, *pl.* two pieces of wood on both sides of the ox's neck, to keep it fast under the yoke.

Cangambá, *m.* (*zool.*) sort of polecat.

Cangár, *v. a.* (*os bois*) to put the oxen under the yoke; *fig.* to subdue; *burl.* to cheat, to put a cheat upon one.

Cangarilhada, *f. burl.* cheat, fraud.

Cangarinha, *f.* (*bot.*) star-thistle.

Cangica, *f.* (*Braz.*) pap made of maize-flour.

Cangirão, *m.* a jug for wine.

Cangoêira, *f.* & *m.* a kind of flute used by the Indians, made of bones.

Cangosta, *f.* narrow-way, steep lane.

Cangrejo, V. *caranguejo*.

Cangro, V. *cancro*.

Canguçú, *m.* (*Braz.*) sort of ounce or panther.

Cangue, *m.* sort of Chinese punishment. yoke.

Canguêiro, *adj.* put under the

Canguinhas, *m. fam.* small, lean and timid person.

Cangurú, *m. pl.* ~**zes**, (*zool.*) kangaroo.

Canha, V. *canho*.

Canhamaço, *m.* hemp-tow; sack-cloth, pack-cloth, packing-canvass, barras.

Canhambola, V. *calhambola*.

Canhamêir‖a, *f.* (*bot.*) marsh-mallow. ~**âl**, *m. pl.* ~**aes**, hemp-field, hemp-plot, hemp-close.

Canhametra, V. *canhameira*.

Canhamiça, *f. palha* ~, hemp-straw.

Cânhamo, V. *canamo*.

Canhão, *m. pl.* ~**ões**, cannon, great gun, piece of ordnance; stem, stalk of a quill; ~ *de ferro*, iron cannon; ~ *de bronze*, brass-cannon; ~ *encolumbrinado*, a sort of culverin, from thirty to forty pounders and no more; *meio* ~ *bastardo*, a piece of ordnance, from sixty to twenty-pounders; ~ *real*, a cannon royal, a cannon of eight; *meio* ~, a demi-cannon; ~ *dobrado*, a double-cannon; ~ *para bater uma praça*, a cannon for battery; ~ *de vinte e quatro*, a twenty-four pounder; ~ *da bota*, boot-tops; ~ *do vestido*, a cuff; ~ *do freio*, the cannon of a bit; *alma do* ~, the bore of a piece of ordnance *fogão do* ~, touch-hole of a cannon; *culatra do* ~, breech of a cannon; *botão do* ~, pommel of a cannon, cascabel-deck; *bala de* ~, cannon-ball, cannon-shot; *carreta do* ~, carriage of a cannon; *polvora de* ~, cannon-powder; *tiro de* ~, cannon-shot; *desparar um* ~, to let off, or shoot off a cannon; *estar a tiro de* ~, to be within cannon- (or gun-) shot.

Canhas (ás), *adv.* on the left; *fig.* against the grain, preposterously, awkwardly, against the fashion.

Canhenho, *m.* note-book, memorandum-book, pocket-book; ~, *adj.* V. *canhoto*.

Canho, *adj.* left-handed.

Canhoêira, V. *canhoneira*.

Canhon‖aço, *m.* cannon-shot. ~**ada**, *f.* cannonade, discharge of cannon, many cannon shots fired at the same time. ~**ear**, *v. a.* to cannonade, to discharge cannon, to batter with cannon shot. ~**êira**, *adj.* belonging to cannons; *barca* ~, gun-boat; ~, *f.* loop-hole, embrasure, barbacan. ~**êiro**, *m.* cannonier, gunner.

Canhoto, *adj.* left-handed; *fig.* awkward; *mão* ~*a*, left-hand; ~, *m.* knotty, snaggy piece of wood.

Canibál, *adj. pl.* ~**aes**, inhuman, barbarous; ~, *m.* cannibal, man-eater; *fig.* cruel man, monster. Cuba.

Canica, *f.* wild cinnamon of

Canic‖ada, *f.* Canes laid across to support and keep up the rose-trees; reed-trellis, rail or separation made with reeds in a garden; float of reeds to set a ship on fire. ~**âl**, *m. pl.* ~**aes**, plantation of reeds or canes, reed-plot.

Canicalha, *f.* great number of dogs together; rabble, mob (V. *cão*).

Canicia, } *f.* gray-hair, gray-head-
Canicie, } edness, time or age in which the hair turns gray.

Canic‖o, *m.* a sort of thin reeds, like those people make cages with; a bed of reeds; a great hurdle made of reeds to dry fruits or cheese upon; the covering of a cart made of reeds bound together; ~ *dos brejos*, marsh-reed; ~ *de mastros*, buoy made of reeds. ~**oso**, *adj.* (*poet.*) abounding with reeds, reedy.

Canicul‖a, *f.* (*astr.*) dog-star; dog-days, canicule. ~**âr**, *adj.* canicular, belonging to the dog-star, or dog-days; *dias* ~*es*, dog-days, canicular days.

Canifráz, *adj. burl.* dog-like, looking as a dog; very lean (= *escanifrado*).

Canil, *m. pl.* ~**is**, dog-hole, dog-house.

Canilha, *f.* weaver's quill.

Caninana, *f.* (*h. n.*) sort of snake; (*bot.*) sort of creeper or creeping plant.

Canino, *adj.* canine, dog-like, relating to a dog; *fame* ~*a*, canine appetite, bulimy, hungry evil, greediness.

Canistrél, *m. pl.* **~eis**, a basket made of rushes or twigs. **~zinho**, *m.* little basket of twigs.
Canivete, *m.* pen-knife; knife; (*cir.*) incision-knife (V. *bistouri*); *~ para fructas*, fruit-knife; *espirrar ~s*, to spit forth one's venom, to vent one's spleen; *pagar os ~s*, it is said of old women who are fond of young men and pay them for their favours.
Canja, *f.* thin rice-pap, rice-soup; sucking-bottle by which the same is given to sick persons.
Canjante, *adj.* watered, clouded; V. *cambiante.* [advance.
Canjár, *v. a.* (*mar.*) to sail, pull,
Canna etc., V. *cana.*
Cannaveár, V. *acanavear.*
Cannella, V. *canela.*
Canneta, V. *caneta.*
Cannibál, V. *canibal.*
Cano, *m.* pipe, tube of metal, glass etc.; water-pipe, conduit; mine; *fig.* means, way, manner to obtain any thing; *~ de limpeza*, or *~ real*, sink, gutter, common sewer; *~ do telhado*, gutter; *~ da cheminé*, tunnel, shaft of a chimney, passage for the smoke; *~ de uma fornalha*, flue of a furnace; *~ de espingarda*, barrel of a gun; *~ da chave*, key-pipe; *~ d' orgão*, pipe of an organ; *~ de bota*, leg of a boot; *~ da penna*, stem or stalk of a quill; *~ de columna*, shaft or shank of a pillar.
Cano, *adj.* (*poet.*) white, snow-white, snowy, hoary, gray-headed.
Canoa, *f.* canoe, boat all of a piece, being hewed of a tree, skiff, yawl.
Canóculo, *m.* perspective glass, perspective, telescope.
Canóira, V. *canoura.*
Canon, *m.* canon, church-law; the canon of the Scriptures, or canonical books; (*mus.*) canon, descant, catch; *~ da missa*, the canon of the mass; *~ dos santos*, list of saints. **~es**, *pl.* canons of a council.
Canone, V. *canon.*
Canon‖ícál, *adj. pl.* **~aes**, belonging to a canon, or prebendary, belonging to a prebend or canonry. **~ícalmente**, *adv.* in the manner of the prebendaries. **~icamente**, *adv.* canonically, according to rule or order. **~icato**, *m.* canon, a canon's place in a cathedral; collegiate-church, prebend, canonry, canonship, canonicate. **~icidade**, *f.* canonicalness, being canonical or agreeable to the canons. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) canonical, agreeable to the canons, or church-laws; authentic; *igreja, casa ~a*, collegiate-church, canon's house; *direito ~*, canon-law; *livros ~s da sagrada escritura*, the canonical books of the Scriptures; *horas ~as*, the canonical hours. **~ista**, *m.* canonist, professor or doctor of canon-law. **~iza**, *f.* canoness, woman who lives according to the rules of the secular canons. **~ização**, *f.* canonization, consecration, sainting. **~izador**, *adj. & m.* that canonizes, or declares any one a saint; *fig.* fawning, flattering, base. **~izár**, *v. a.* to canonize, to declare one a saint, to enrol among the saints, to saint; *fig.* to praise, approve; to extol, flatter. **~-se**, *v. r.* (*por*) to boast of, to feign. **~izavel**, *adj. pl.* **~áveis**, worthy to be canonized.
Canopea, *f.* } Canopus, a fabulous
Canopo, *m.* } god of the Egyptians; (*astr.*) a bright star belonging to the ship Argo, in the southern hemisphere.
Canoro, *adj.* canorous, warbling, melodious, well-sounding.
Canotilho, *m.* purl, gold or silver
Canóura, *f.* mill-hopper. [purl.
Cans, } *f. pl.* gray hair, hoary
Cãs, } head; *com ~*, hoary, gray, gray-haired; *entrar em ~*, to grow gray or hoary.
Cansancão, *m.* (*bot.*) *pl.* **~ões**, great Braz. nettle, all green with white flowers.
Cansaço } etc., V. *cançaço, can-*
Cansár } *çar etc.*
Canséira, V. *canceira.*
Cantábria, *f.* (*geogr.*) Biscay, one of the provinces belonging to Spain.
Cantabro, *adj. & m.* of or belonging to Biscay.
Cant‖adéira, *adj.* who sings much; *~*, *f.* a woman who sings for hire (in Indian). **~adela**, *f. burl.* song. **~ado**, *p. p. missa ~a*, high or grand mass; *fam. quer que lh'o digo ~ ou rezado?* did I not speak plain enough? **~ador**, *adj. & m.* that sings, singer. **~ante**, *adj.* singing, celebrating. **~ão**, *m.* canton, district, part of a province; *os treze ~ões dos Suiços*, the thirteen cantons of Switzerland. **~ár**, *v. a.* to sing; to celebrate in song, to praise; to warble (birds); *fig. fam.* to creak (doors etc.); *~ para fazer dormir alg.*, to sing one asleep; *~ a rola*, to coo as turtles do; *~ a perdiz*, to call as a partridge does; *~ o corvo*, to crow, to croak like a raven; *~ o pardal*, to chirp like a sparrow; *~ o morcego*, to squeak like a bat; *~ o metro*, to whistle like a black-bird; *~ o cuco*, to cry like a cuckoo; *~ a gralha*, to caw like a jackdaw; *~ o gallo*, to crow like a cock; *~ a rã*, to croak like a frog; *~ o grillo*, to chirp like a grasshopper; *tornar a ~*, to sing again; to repeat; *~ a saltos*, to have a tremor in one's singing, to sing like a nanny-goat; *~ de repente ou sem ensaio*, to sing at sight; *~ a missa*, to sing, say, or celebrate mass; *~ a palinodia*, to recant, to unsay; *~ a victoria*, to proclaim victory; *fam. isso é outro ~*, that is quite another thing, that is another part of speech; *mestre de ~*, singing-master; *cantarão as trombetas o seu armas, armas*, the trumpets sounded the charge.
Cantár, *m.* V. *cantares.*
Cântara, V. *cantaro.*
Cantaréira, *f.* place to set pots, pitchers, or earthen vessels on.
Cantarej‖ár, *v. n. vulg.* to sing, to hum. **~o**, *m.* song, chant; *fam. fig. fazer abalos por ~ de gallo*, to make a great ado about trifles, much ado about nothing.
Cantares, *m. pl.* songs, the Canticles in Scripture; the book of Solomon's Song.
Cantaria, *f.* masonry, stone-cutting art of the stone-cutter; *pedra de ~*, free-stone, corner-stone.
Cantárida, V. *cantharida.*
Cantarilho, *m.* (*h. n.*) sea-scorpion, scorpaena.
Cantarina, *f.* singer, opera-singer, songstress. [*cantara.*
Cantarinh‖a, *f.* **~o**, *m. dim.* of
Cântaro, *m.* water-pot, great pitcher to carry water; a pitcher-full; a measure for oil containing 12 canadas; *alma de ~*, a dull, heavy, stupid fellow; *chove a ~s*, it pours down, or it rains downright or very fast; *prov. tantas vezes vae o ~ á fonte té que quebra ou até que lá fica*, oft goes the pitcher to the well, but it comes home broken at last.
Cantaroi‖a, *f.* a song sung by many voices in a dissonant and unmusical manner; a great noise of many voices singing. **~ár**, *v. a.* to sing out of tune; to trill, quaver, hum.
Cant‖ata, *f.* cantata. **~atríz**, *f. pl.* **~es**, singer, opera-singer. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, tuneable, that may be sung easy and pleasing (music).
Cantéir‖a, *f.* stone-pit, quarry (*=pedreiro*). **~lnho**, *m.* piece of land, plot of earth. **~o**, *m.* stone-cutter, quarry-man, marble-cutter; *~ de flores nos jardins*, a quarter or bed in a garden; *~ do jardim com esterco*, a hot-bed; *~ de adega*, the horse, stilling, or stand, to put barrels of beer or wine upon.
Canthárid‖a, *f.* cantharide, Spanish fly (applied to raise blisters). **~ado**, *adj.* prepared with cantharides. **~ina**, *f.* (*chim.*) cantharidin(e).
Cântica, *f.* (*ant.*) book, canto, part of a poem; satyric song, lampoon.
Cântico, *m.* canticle, spiritual song; *~ dos canticos*, the book of Solomon's song.
Cantidade, V. *quantidade.*
Cantiga, *f.* song, lay, air; *~ amorosa*, love-song; *palavras da ~ com sua musica*, a song set to music, a song in score; *fig. cantar sempre a mesma ~*, to harp still upon the same string, to say still the same thing over and over.
Cantiguinha, *f.* (*dim.* of *cantiga*) little song, lay, canzonet.
Cantil, *m. pl.* **~is**, (*carp.*) plow, rabbet-plane.

Cantilena, *f.* little song; a long tiresome tale; a measure for liquids; ~ *das aves*, warbling of birds.

Cantimplora, *f.* a bottle made of copper, with a long neck, to cool wine, or water, burying it in snow; siphon, crane, antigugler; rose to a watering-put; pipe of water-spouts.

Cantina, *f.* case of bottles; can-

Cantinéiro, *m.* sutler. [teen.

Cantinho, *m.* small corner or angle.

Canto, *m.* I. corner, angle; rough stone, block; corner-stone; border, extremity; *casa do* ~, a corner house; ~ *do olho*, the angle or corner of the eye; ~*s da boca*, the wikes or corners of the mouth; ~ *da rua*, corner of a street; ~ *de pão*, a crusty piece of bread, a crust; *fig.* ~ *da igreja*, St. Peter and the pope his successor; *jogo dos* ~*s*, a play for boys, called puss, puss, in the corner; ~*s redondos*, sort of file to round corners; *que tem* ~*s*, cornered, corner-wise; *meter-se em um* ~, to creep into a corner; *fig. pôr a um* ~, to neglect, to despise. II. singing, modulation, strain, song; warbling of birds; canto, part of an heroic poem; ~ *chão*, a plain singing by notes; ~ *do argão*, music set in all its parts; ~ *funebre*, a funeral song; ~ *musico*, musical concert, harmony; ~ *festival, nos triumphos*, a song of triumph.

Cantoéira, *f.* cramp-iron, cramp-hook; iron bar to fasten the stones in the corners of buildings.

Canton||ado, *adj.* (*bras.*) cantoned, cantonized. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, cantonal, belonging to a canton. **~éira**, *f.* common prostitute, street-walker, strumpet; corner-cupboard. **~éiro**, *m.* street-sweeper, scavenger.

Cantór, *m.* singer, opera-singer; chanter, chorister. **~a**, *f.* singer, chantress. **~ia**, *f.* singing; concert.

Cantuária, *f.* (*geogr.*) Canterbury.

Canudinho, *m.* little tube or pipe.

Canudo, *m.* tube, pipe; a piece of reed cut between two knots; ~ *dos folles*, a bellows-nozzle, or snout; ~ *d' orgão*, organ-pipe; ~ *de lacre*, a stick of sealing-wax; ~ *de soldar*, soldering-pipe.

Cánula, *f.* (*cir.*) clyster-pipe, canula, pipe for a sore; faucet, quill. [pipe.

Canulado, *adj.* tubular, like a

Canutilho, V. *canotilho.*

Canybo, *m.* sort of duty paid in the kingdom of Ormuz (=*fogueo*).

Canzarrão, *m.* (*augm.* of ~*cão*) *pl.* **~ões**, great dog.

Canzis, *m. pl.* pieces of wood in a mill which pull the beasts by the traces.

Canzuada, *f.* great number of dogs together; rabble, mob.

Canzuál, *adj. pl.* **~aes**, doggish, like a dog; *plebe* ~, swinish multitude.

Cão, *adj.* (V. *cã*) can, gray-headed.

Cão, *m. pl.* **cães**, dog; *fig.* dog, cur; ~ *d' agua*, barbet, poodle-dog, spaniel; ~ *de fila*, mastiff-dog, bull-dog; ~ *de caça*, hound, beagle to hunt with; ~ *perdigueiro*, pointer; ~ *de busca*, blood-hound, lime-hound, limer; ~ *de gado*, shepherd's dog; ~ *de quinta*, house-dog; ~ *de mostra*, setting-dog; ~ *sacador*, dog-tumbler; ~ *fraldeiro*, lap-dog; ~ *que segue a caça pela vista*, gaze-hound, gast-hound; ~ *que se tem preso a uma cadea*, band-dog; ~ *de trazer á mão*, ~ *quitador*, dog that fetches and carries; ~ *marino*, sea-dog, seal; (*arch.*) ~ *ou cães de pedra*, corbel, prop, supporter to bear up the frieze or any other part of a building; *levar vida de* ~, to lead a dog's life; ~ *ladrador nunca bom mordedor* or ~ *que ladra não morde*, barking dogs seldom bite; *ser conhecido como o* ~ *ruivo*, to be known every where or by every body; *aborrecer como a* ~ *morto*, to have a great aversion, to hate mortally; *despertar o* ~ *que dorme*, to wake sorrow when it is asleep; to engage in a dangerous matter; *entre o* ~ *e o lobo*, in the dusk of the evening; (*astr.*) ~ *maior*, the greater dog; ~ *menor*, the lesser dog (constellation); *cães da cheminé, que sustentão a lenha no ar*, dog, andiron; ~ *da espingarda*, the cock of a musquet.

Caos, V. *chaos.*

Cãozinho, *m.* little dog; a love expression, little rogue.

Capa, *f.* cloak, cover; layer, lay (of colour, of lime); *fig.* cloak, pretext, colour, show, appearance, outside; (*mar.*) main-sail; ~ *aguadeira*, rain-cloak; ~ *com capello*, a cloak with a cawl, or hood to it; ~ *de asperges*, a priest's cope; ~ *magna*, bishop's cope; ~ *de um livro*, the binding of a book; ~ *de um fardo*, the wrapper of a bale; ~ *da carta*, cover of a letter; (*mar.*) ~ *do leme*, helm-coats; ~*s das velas*, case; *por baixo ou de baixo de* ~, secretly; (*mar.*) *estar, pôr-se á* ~, to lie by the sea, to back the sails; *fig.* to wait for an opportunity; *homem de* ~ *preta*, the better sort of people (such as in Portugal wear black cloaks); *homem de* ~ *parda*, countryman, rustic; *homem de boa* ~, good-looking man; honest man; *homem de* ~ *e espada*, a lay-man, fit to bear arms; *homem de* ~ *em collo*, vagrant, rover; *ser* ~ *de velhacos ou de ladrões*, to protect rogues, that they may not be punished; *com* ~ *de devoção*, under the cloak or with a show of devotion; *fig. puxar, tirar alg. pela* ~, to persuade one secretly to do a thing, to seduce him; to beg instantly; *traçar a* ~, to wrap the cloak about the arm (as the Portuguese use to do in sudden quarrels, and that serves them for a buckler); *prov. debaixo d' uma ruim* ~*se acha muitas vezes um bom jogador*, a tattered cloak may cover a good drinker; it is not the cowl that makes the friar; *romance de* ~ *e espada*, romance of chivalry.

Capacete, *m.* head-piece, helmet; (*mil.*) cap over the touch-hole.

Capacho, *m.* a sort of mat made of mat-weed, bulrush to keep the feet warm; basket for lime; fruit-basket; *fig.* base flatterer, lick-spittle; *burl. padres* ~*s*, a religious order founded by St. John de Deos.

Capac||idade, *f.* capaciousness, extent, size; capacity, reach of thought, apprehension, ability, skill, talent, sufficiency; ~ *para ser eleito*, eligibility; *conforme a minha* ~, according to my capacity; *homem de grande* ~, a very able man; *medida de* ~, dry measure, measure of capacity. **~íssimo**, *sup.* of capacity, very capable, able or fit. **~itár**, *v. a.* to convince, to make one sensible of; to understand, to conceive; to enable. **~-se**, *v. r.* to be convinced or persuaded.

Capada, *f.* (*sombr.*) capade (of the crown of the head), pieces of fur or wool, of which hats are made.

Capad||éira, *f.* a knife to geld with. **~éiro**, V. *capador.* **~o**, *adj.* gelded; with a cloak, cloaked; ~, *m.* eunuch, castrato; kid that is above a year; *meio* ~, a ridgeling or ridgel.

Capadócia, *f.* (*geogr.*) Cappadocia.

Capadócio, *adj.* Cappadocian; (*Braz.*) liar, cheater, defrauder.

Capad||ór, *m.* gelder; an instrument used by gelders which is a pipe of five or six reeds. **~ura**, *f.* gelding. **~s**, *pl.* the stones cut off.

Capanga, *m.* negro of the primitive woods; (hired) assassin; club-man (= *caceteiro*).

Capão, *m. pl.* **~ões**, capon; gelding, castrated horse; exterminated wood.

Capár, *v. a.* to geld, castrate; to unman, glib; to spay (speaking of a female); to lop, prune, rake; to cut off the eyes of luxuriant plants; *fig. fam.* to curtail, impair, diminish (privileges); ~ *um gallo*, to capon.

Caparão, *m. pl.* **~ões**, a hawk's hood; *pôr o* ~ *no falcão*, to hoodwink the hawk.

Caparação, } *m.* caparison, horse-
Caparazão, } cloth, housing.

Caparoéiro, *adj. falcão* ~, hawk accustomed to the hood, that begins to grow tame.

Caparrosa, *f.* copperas, vitriol; ~ *verde*, green copperas, sulphate of iron; ~ *azul*, sulphate of copper, blue vitriol; ~ *branca*, white vitriol, sulphate of zinc.

Capataço, *m.* blow on or of a horse's hoof.

Capatão, *m. pl.* **~ões**, (*icht.*) miller's thumb, gull, sea-mullet, bull-head (= *pargo de morro*).

Capatáz, *m. pl.* **~es**, *vulg.* chief or warden of some company of mechanics; leader of the pack; overseer, beadle of galley-slaves. **~ár**, *v. a. burl.* to lead, oversee (= *governar*). **~ia**, *f.* employment and office of a Capataz.

Capáz, *adj.* (*de*, *para*) *pl.* **~es**, capacious, that can contain; capable, able, apt, fit, sufficient skilful; *fazer* **~**, to acquaint, to make known. **~mente**, *adv.* with capacity, skilfully.

Capcios||amente, *adv.* captiously, cunningly, insidiously, subtly. **~o**, *adj.* captious, insidious, ensnaring, cunning, deceitful, subtle, illusory, fallacious; *argumento* **~**, captious, sophistical reasoning.

Cape||adamente, *adv.* secretly, clandestinely. **~adór**, *m.* one that steals cloaks. **~ár**, *v. a. & n.* to steal cloaks; to make a sign with any cloth, flag or banner (*touros*); to shift off the attack of a furious bull by showing him a red cloak (at bull-feasts); *fig.* to cloak, dissemble, conceal one's intention; to deceive, elude; (*mar.*) to trie, lie to, lie under the foresail.

Capeba, *f.* (*bot.*) Braz. plant good against the dropsy; *burl.* comrade, friend.

Capeirão, *m. pl.* **~ões**, great cloak.

Capeirete, *m.* (*ant.*) little cloak (V. *capirote*).

Capéiro, *m.* one that wears a cope or pluvial at processions; rack to hang cloaks on, press for cloaks etc.; groom of the wardrobe.

Capelhár, *m.* a sort of garment used by the people in the sport of the *jogo das canas*.

Capell||a, *f.* chapel; clergyman belonging to a chapel; band of musicians, musicians or singers belonging to a chapel; benefice, goods left upon condition of saying mass for the person who left them; crown; top, dome (of a furnace); **~** *mór*, high altar; **~** *real*, the royal chapel; **~** *de flores*, garland; **~** *do olho*, eye-lid; *mestre de* **~**, chapel-master; *loja de* **~**, millinery, toy-shop. **~adas**, *f. pl.* holster-caps, straps or latchets on buskins, galoshes or clogs. **~ania**, *f.* chaplainship, chaplaincy; living church-benefice. **~ão**, *m. pl.* **~ães**, chaplain; **~** *mór*, court-chaplain, grand almoner. **~éio**, *m.* (*ant.*) sort of head-dress. **~éira**, *f.* woman that makes or sells garlands. **~eta**, *f.* little chapel. **~ iço**, *m.* great-coat with a hood to it. **~ina**, *f.* an ancient armour for the head, head-piece. **~inha**, *f.* little chapel. **~ista**, *f. & m.* milliner. **~o**, *m.* hood, capuchin; ancient armour for the head; *burl.* reprehension, rebuke; **~** *de doutor*, doctor's cap, doctorate; **~** *de cardeal*, a cardinal's hat; cardinal's dignity; **~** *de viuva*, a widow's mourning veil; **~** *do membro viril*, prepuce, fore-skin; **~** *da tenda de guerra*, pavilion; *cobra de* **~**, name of a venomous snake in Brazil (naja tripudians); *levar em* **~**, to be pleased with. **~udo**, *adj.* having a hood, or cowl, wearing the doctor's cap; tufted, copped, crested birds.

Cap'emcollo, *m.* vagrant, vagabond.

Capendua, *f.* or *maçã* **~**, short start, short-shank (apple).

Caperiçoba, *f.* (*bot.*) goose foot, worm-seed.

Caperotada, *f.* capilotade, hash of fowl.

Capialçado, *m.* (*arch.*) vault, arch-work; coping.

Capibara do Brazil, *m.* (*zool.*) capibara, water-hog.

Capiçoba, *f.* (*bot.*) willow-herb.

Capigorrão, *m. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, servitor in the university, one who lives by serving some gentleman, good-for-nothing, vagrant, vagabond.

Capiguará, *m.* Braz. quadruped of the size of a sucking-pig.

Capilé, *m.* beverage made of syrup of capillaire.

Capilhas, *f. pl.* (*typ.*) chapel, first copies of a book given to compositors and printers.

Capill||áceo, *f.* (*bot.*) capillaceous, capilliform, capillary. **~ár**, *adj.* capillary, capillaceous; *veas e arterias* **~es**, capillary vessels, or small arteries and veins like hairs or threads; *acção* **~**, capillary action; *tubo* **~**, capillary tube. **~aria**, *f.* (*bot.*) maiden-hair, ladies' hair, capillaire. **~aridade**, *f.* capillary form. **~é**, V. *capilé*. **~iforme**, *adj.* capilliform.

Capim, *m.* (*Braz.*) sort of hay (= *herva de Guiné*).

Capin||ár, *v. a.* (*Braz.*) to mow, to cut the *capim*. **~éiro**, *m.* one who mows or sells *capim*.

Capinha, *f.* a small cloak; **~**, *m.* bull-fighter, who carries a red cloak in his hands to shift when he is followed by the bulls.

Capirotada, V. *caperotada*.

Capirote, *m.* sort of hood or capuchin.

Capisáio, *m.* (*ant.*) cape, cloak with a hood to it.

Capiscól, *m. pl.* **~oes**, (*ant.*) chanter, chief singer in a church.

Capistéiro, *m.* (*ant.*) sieve, fan (= *crico, joeira*).

Capitação, *f. pl.* **~ões**, capitation, poll-tax (= *cabeção*).

Capitál, *adj. pl.* **~aes**, capital, main, principal; *lettra* **~**, capital letter; *crime* **~**, capital crime; *pena* **~**, capital punishment, pain of death; *inimigo* **~**, mortal or sworn enemy; *peccados* **~aes**, capital sins; *linha* **~**, a capital of a bastion, or a line drawn from the angle of the polygon to the point of the bastion, or from the point of the bastion to the middle of the gorge; **~**, *m.* capital, principal, money, stock, fund; the chief or main point; **~**, *f.* capital of a country, metropolis. **~isár**, V. **~izar**. **~íssimo**, *adj. sup.* of *capital*. **~ista**, *m.* capitalist, moneyed man, fundholder, stock-holder. **~ização**, *f. pl.* **~ões**, converting into capital, funding, adding to the original capital. **~izár**, *v. a.* to fund, to convert into capital, to add to the original capital. **~mente**, *adv.* capitally.

Capit||ana, **~ânea**, *f.* admiralship, admiral-galley. **~aneár**, *v. a. & n.* to command as a captain, to command in chief. **~ania**, *f.* office or authority of a captain, captainship, military and civil government of a province, formerly a province or district (in the Brazils), captainry. **~ania**, V. **~anea**. **~ão**, *m. pl.* **~ães**, **~oa**, *f.* captain; commander, chief, leader, general, commander in chief; *fig.* the foremost; **~** *de navio*, captain of a ship; **~** *do porto*, captain of a harbour; **~** *de mar e guerra*, captain of a man of war; **~** *de cavallos*, c. of horse; **~** *de infanteria*, c. of foot; **~** *da guarda*, c. of the guard; **~** *general*, general or captain-general; civil and military governor of a province; **~** *mór*, commander in chief; **~** *mór do mar*, admiral; (*ant.*) **~** *mór dos ginetes*, general of horse; **~** *tenente*, lieutenant-captain; **~** *de campo ou do mato*, an officer who pursues and takes up runaway negroes; **~** *de ladrões*, robber-captain, leader of a gang of robbers; **~** *de piratas*, archpirate, chief robber on the sea; *quando se trata de fugir, sempre é o* **~**, in time of flight he is always foremost. **~ato**, *adj.* (*bot.*) capitate. **~él**, *m.* (*arch.*) **~** *de uma columna*, capital, chapiter, head, top of a pillar; (*mil.*) piece which covers the touch-hole of a cannon; (*chim.*) **~** *do alambique*, head of the alembic. **~eo**, V. *chapiteo*. **~ilúvio**, *m.* bathing of the head. **~oa**, *f.* (*f.* of *capitão*) captain's wife; she-captain; authoress, cause, head of a report, sedition etc. **~olino**, *adj.* capitoline, belonging to the Capitol. **~ólio**, *m.* Capitol, temple of Jupiter, famous fortress of old Rome. **~oso**, *adj.* obstinate, headstrong (= *cabeçudo, teimoso, obstinado*); heady (wine); (*bot.*) capitate. **~ula**, *f.* (◡◡) capitulum; a portion of Scripture, read at time of divine service. **~ulação**, *f. pl.* **~ões**, capitulation, covenant, articles of agreement, clause. **~ulada**, *f.* the articles of an accusation or charge against some one; charge, accusation, reproach, censure. **~uladór**, *m.* he that alleges articles of accusation against any one. **~ulante**, *adj.* belonging to or having vote in a chapter (V. **~uladór**). **~ulár**, *adj.* belonging to a chapter; *casa* **~**,

chapter-house; *acta* ~, capitular, resolution of the chapter; ~, *m.* member of a chapter that gives his vote; ~, *v. a. & n.* to circumstantiate, relate a fact with its circumstances; (*med.*) to explain the quality and symptoms of a disease; (*os erros de alg.*) to allege articles of accusation against any one, impeach, accuse; (*com.*) to capitulate, parley, treat upon terms, treat for the surrender of a place or any business; to sing the capitula, to read the divine service, to officiate. **~ulares,** *m. pl.* capitulars or statutes of Charlemagne. **~ularmente,** *adv.* by the whole chapter; by chapters. **~uléiro,** *m.* book containing the capitulas. **~ulo,** *m.* (◡◡) chapter in a book; chapter of a church; an article, topic of conversation; accord, convention; article of accusation; (*bot.*) calath(id)ium, flower-head of composite plants; ~ *de frades ou conegos,* a chapter or assembly of friars or canons; *casa do* ~, chapter-house; *fazer* ~, to hold a chapter; *ter voto em* ~, to have a voice in the chapter; *dar* ~ *de alg.,* to put in articles against one. **~ulo,** *adj.* (*typ.*) *lettra* ~*a,* capital letter or character.

Capivara, V. *capibara.*

Capnó‖fugo, *adj.* smoke-preventing; *apparelho* ~, chimney with ventholes. **~ide,** *m.* (◡◡) (*bot.*) fumatory (= *fumaria*). **~mância,** *f.* capnomancy, divination by smoke. **~mante,** *m.* diviner by smoke. **~mântico,** *adj.* belonging to capnomancy.

Capoéir‖a, *f.* mew, cage, coop, a place where fowls are kept and made fat; caponniere, loop-hole with covered lodgment; small forest, underwood. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** decrepit old man; *fig.* very still, sedate person. **~o,** *adj.* belonging to or living in a small forest; ~, *m.* or *ladrão* ~, a thief that steals hens from the coop.

Capoquéiro, *m.* (*bot.*) capoc-shrub, producing the capoc, a sort of cotton.

Caporál, *m. pl.* **~aes,** corporal.

Capot‖a, *f.* cap, hood. **~e,** *m.* rain-cloak; great-cloak; *fig.* show, appearance, cloak, mask; capot (in the play called piquet); *dar* ~, to capot a man at piquet; *levar* ~, to be capotted. **~inho,** *m.* small cloak, short cloak.

Capparídeas, *f. pl.* (*bot.*) family of capparis.

Caprária, *f.* (*bot.*) goat's rue, galega; sweet-wood (= *gallega*).

Caprea, *f.* (*geogr.*) isle of Capri.

Capreo, V. *capro.* [late.

Capreolário, *adj.* (*bot.*) capreo-

Capréolo, *m.* kid (= *cabrito*).

Caprihárbudo, *adj.* having a goats beard.

Caprich‖ár, *v. n.* (*de*) to make it a point of honour, to have the ambition, to pride one's self upon; to take up a fancy. **~o,** *m.* fancy, whim, positive conceit, wilfulness, fit, start, sudden motion; (*mus. & pint.*) capriccio, voluntary; ~ *da natureza,* sport of nature, luxus naturae; *homem de* ~, whimsical, capricious, fanciful person; *fazer* ~ *em or de alg. c.,* to boast of a thing, to glory, take a pride, or pride one's self in it. **~osamente,** *adv.* capriciously, whimsically, fancifully, by fits and starts; with generosity. **~ossíssimo,** *sup.* very capricious. **~oso,** *adj.* capricious, fanciful, whimsical; generous, ambitious, who prides himself in doing anything well.

Cáprico, *adj.* (*chim.*) *acido* ~, capric-acid.

Capri‖córnio, *adj.* having horns like a he-goat; ~, *m.* (*astr.*) capricorn, a sign in the zodiac; (*ent.*) capricorn-beetle, goat-chafer, cerambyx. **~ficação,** *f. pl.* **~ões,** caprification, a method of ripening figs. **~foleáceas,** *f. pl.* (*bot.*) family of plants belonging to the epocorolia corisanteria of Jussieu. **~fóleas,** *f. pl.* (*bot.*) caprifoles, section of the preceding family. **~geno,** *adj.* (◡◡) (*poet.*) born of a goat. **~no,** *adj.* belonging to the goats; caprine; *especie* ~*a,* goat-like beasts. **~pede,** *adj.* (◡◡) (*poet.*) capriped, having feet like a goat; ~, *m.* a satyr. **~saltante,** *adj.* frisking like a goat. **~sante,** *adj.* (*med.*) *pulso* ~, frisking, uneven pulse.

Capro, *m.* he-goat (= *bode*).

Capromyo, *m.* (*zool.*) Braz. rabbit, cony. [cle-shell.

Capsa, *m.* (*conch.*) capsa, a mus-

Capsela, *f.* (*ant.*) little box, case.

Cápsul‖a, *f.* (*bot.*) capsule, pod, case; (*chim.*) capsule, sand-cupel; (*an.*) capsule, membrane covering the articulations. **~ár,** *adj.* capsular. **~ífero,** *adj.* with capsules.

Capt‖ação, *f. pl.* **~ões,** captation, inveigling, legacy-hunting. **~adór,** *m.* inveigler, allurer, legacy-hunter. **~ár,** *v. a.* to captivate, to catch at, to bribe; ~ *a benevolencia,* to curry favour. **~atório,** *adj.* obtained by captation.

Captela, V. *cautela.*

Captiv‖ação, *f. pl.* **~ões,** captivation. **~ár,** *v. a.* to captivate, to take prisoner; to enslave, subdue, gain, bring under, master; to charm; to confine, restrain; to straiten, trouble, be troublesome; ~ *o animo de alg.,* to win one's friendship; ~, *v. n.* (*desus.*) to be made prisoner. **~-se,** *v. r.* to submit. **~éiro,** *m.* captivity, bondage, servitude, slavery, servility; *fig.* preoccupation, prepossession. **~o,** *adj. & m.* captive, slave, prisoner, kept close, confined, constrained, straitened; subject to, depending, dependent on; obliged; *fazenda* ~*a,* goods liable to pay duty; *côres* ~*as,* fading colours, colours which are soon dimmed or faded; *feira* ~*a,* a fair or market where duties are paid for all the goods sold or bought; *missa* ~*a,* a mass which the priest is obliged to celebrate for an appointed object; *rendas* ~*as,* revenues pledged or assigned for certain payments.

Capt‖ór, *m.* freebooter, pirate. **~ura,** *f.* capturing, seizure, catch, arresting, prize, prey, booty (= *apresamento, presa*). **~urár,** *v. a.* to capture, seize, arrest, catch; to pirate.

Capucáia, *f.* (*bot.*) Braz. tree and fruit.

Capucha, *f.* a capuchin convent.

Capuchinho, *m.* **~a,** *f.* capuchin friar; capuchin nun.

Capucho, *adj. frade* ~, capuchin friar; *fig.* very austere and abstemious person; *á* ~*a,* like a capuchin friar, without ostentation.

Capulho, *m.* (*bot.*) flower-cup, seed-vessel (V. *capsula, casula*).

Caput-mórtuum, *m.* (*chim.*) caput mortuum, the fixed residue of chemical operations, in which volatile matters are driven off.

Capúz, *m. pl.* **~es,** hood, cowl, capuchin; any thing drawn upon the head, and wrapping round it; a long mourning cloak down to the feet, loose before, with a hole to put the head through, formerly used in Portugal and Spain.

Capybara, V. *capibara.*

Caqueir‖ada, *f.* a blow with a piece of an earthen vessel. **~o,** *m.* pot-sherd, shard; a piece of an earthen vessel (V. *caco*); old hat.

Cara, *f.* face, visage, countenance, look, mien; appearance, outside; likelihood, probability, show; ~ *de assucar,* sugar-loaf, upper part of a sugar-loaf; *assucar de* ~, very white sugar; presence of a person; ~ *a* ~, face to face, full-but; *de* ~, in front; to one's face; *boa* ~, agreeable, comely face, good appearance; *má ou feia* ~, ugly face, hatched face; ~ *de pascoa,* ~ *de riso,* joyful face; ~ *de aço,* ~ *estanhada,* bold, impudent face, brazen face; ~ *de poucos amigos,* joyless, and unpleasing face; an ill-looking man; ~ *de condemnado,* hanging face, hang-dog look; ~ *miseravel,* wan face; sneak-bill; *á* ~ *descoberta,* frankly, openly, bare-faced; *andar com a* ~ *descoberta,* to go bare-faced; *fazer* ~, to face, withstand; to disapprove; *fazer* ~*s,* to make mouth or faces; *fam. metter a* ~ *a alg.,* to look one full in the face; *fig. dar a alg. com as portas na* ~, to shut the door in one's face; *metter a espingarda á* ~, to take the aim with a musket; *dizer alg. c. na* ~ *a alg.,* to say a thing to a man's face; *não ter* ~ *para*

fazer alg. c., not to have courage to do a thing, to be ashamed; *mostrar boa ~*, to show a good liking; *mostrar má ~ a alg.*, to look upon one sourly or with an evil eye; *a ~ o diz, ou na ~ se conhece*, that stands written on his brow; *cirar a ~*, to refuse; *não tem visto a ~ do inimigo*, he has not smelt gun-powder yet; he has never yet been in action, all the fighting he has seen, has been in Hyde-park; *não sabe onde tem a ~*, he is a great simpleton, he is a mere ignoramus; *não volta ~ atras*, he will not recede, he does not give up his opinion; *voltar a ~ ao inimigo*, to wheel about on a sudden and rush upon the enemy; *fam. ficar com um palmo de ~*, to be dashed out of countenance; *homem de duas ~s*, a deceitful fellow, a time-server.

Cará, *m.* (*bot.*) sort of yam or manioc-shrub in Brazil (V. *inhame*).

Carabe, *m.* yellow amber of Persia.

Carábicos, *m. pl.* (*h. n.*) ground-beetles.

Carabin‖a, *f.* carabine, carbine; rifle; *fam. é o mesmo que ~s d' Ambrosio*, it is of no use at all. **~ada**, *f.* carbine-shot, discharge of a carabine. **~éiro**, *m.* carabinier.

Caraca, *f.* (*mar.*) hardened slime on the sides of a ship.

Caracál, *m. pl.* **~aes**, (*zool.*) caracal, wild cat.

Caracará, *m.* (*orn.*) Braz. hawk; beautiful pheasant of the Antilles.

Caraça, *f. augm.* of *cara*; a great or huge face; ugly, broadfaced woman; drunkard's face; *fam.* mask; *estar ~*, to be tipsy.

Carachupa, *f.* (*zool.*) monkey of Peru; opossum, sarigue.

Caraco, *m.* (*zool.*) Chinese house-rat.

Caracoa, *f.* sort of rowing-vessel, peculiar to the Philippines.

Caracól, *m. pl.* **~oes**, snail; spiral line, helix, cochlea; winding way; caracol, wheeling about (in horsemanship); (*bot.*) snail-flower; *~ ordinario, dos pomares*, edible or vine-snail; *~ dos bosques*, wood-snail, slug of the woods; *~dos planos*, flat snails; *pedra de ~*, snail-stone; *escada de ~*, winding or spiral staircase; *fazer ~*, to caracol, to wheel about; *não vale dous ~oes*, it is not worth a rush. **~oes**, *pl.* the hair dressed in a round form. **~ár**, *v. n.* to caracol, wheel about, move in caracols. **~éiro**, *m.* (*bot.*) the twisted-flowered kidney-bean, snail-flower, a plant that bears a flower white, blue and purple, resembling a snail.

Caracter, *m.* character, characteristic, temper, disposition, humour, nature, natural, description, spirit; hand or manner of writing, hand-writing; stamp, badge, mark, token, sign; character, dignity, title, quality impressed by a post or office; expression, manner, way; sacramental character. **~es**, *pl.* characters, letters, type, print; *~ magicos*, magic marks or characters, amulets. **~istica**, *f.* (*math.*) characteristic, index or exponent of a logarithm; characteristic of a curve; (*gram.*) characteristic, letter preceding the termination of verbs. **~isticamente**, *adv.* characteristically. **~istico**, *adj.* characteristical, characteristic. **~isticos**, *m. pl.* characteristics, distinctive character, characteristic signs, marks of minerals, plants, animals etc. **~izado**, *p. p.* (of *caracterizar*) distinguished by his character, dignity, title. **~izár**, *v. a.* to characterize; to imprint, describe, decipher, to be characteristic of. **~-se**, *v. r.* to act up to one's character; to prove to be (an ague etc.).

Caracú, *m.* (*Braz.*) beef-marrow.

Carafo, *m.* money-changer.

Carafúz, *adj. pl.* **~es**, *burl.* who has a swarthy face.

Caragoatá, } *f.* (*bot.*) species of
Caraguatá, } thistle in Brazil (*=tillandria serrata*); a species of pine-apple).

Caraibas, *m. pl.* Caribbees, cannibals, the aborigines of the islands of the gulf of Mexico.

Caraipé, *m.* (*bot.*) a Chinese tree.

Caraitas, *m. pl.* Caraites, Jews closely adhering to the words and letters of the Scripture.

Caramanch‖ão, *m. pl.* **~ões**, **~él**, *m. pl.* **~eis**, an arch made of poles, canes etc., to support the vines, and make a shelter against the heat of the sun, arbour; terrace.

Caramba, *int. vulg.* bless me! I swear! deuce! udsbuddikins!

Carambano, *m.* } ball of snow; icicle, flake of ice.
Carambina, *f.* }

Carambol‖a, *f.* carambol, at billiards, the little ball placed in the middle, cannon, touching the two balls; *fig. fam.* a cheat, fraud, trick to deceive; (*bot.*) fruit of the averrhoa. **~ár**, *v. n.* to cannon (at billiards); to touch the two balls, to hit the partner's ball and the carambol with our own. **~éiro**, *m.* one that cannons or carambols; *fam.* a story-teller, liar, intriguer.

Carameiga, V. *tremelga*.

Caramelo, *m.* ice, piece of ice, flake of ice, icicle; caramel, burnt sugar; a kind of sweetmeat made of sugar.

Caramilho, *m.* (*ant.*) doubt, question; trick, guile, cunning (*=enredo, embusto*).

Caraminhola, *f.* top of the hair wound with a purple lace on the crown of the head; tuft (of hair) (*=guedelha, trunfa*); *fig. fam.* nonsense, fib (*=patranha*).

Carampão, *m. pl.* **~ões**, winch, spindle of a press.

Caramujo, *m.* sea-snail; (*bot.*) sort of cabbage.

Caramunhár, *v. n.* to moan, lament.

Caramunhas, *f. pl.* children's moanings, or whimperings; mop, grin, grimace; *fazer ~*, to moan, whimper.

Caramurú, *m.* (*Braz.*) man of fire (a nickname given to the Europeans by the Indians).

Caraná, *f.* (*bot.*) Braz. plant (*amyris carana*); sort of gum or resin.

Caranga, *f.* white and flat fish of the Antilles.

Carango, *m.* louse; *burl.* nickname for the infantry.

Carangue‖a, *f.* (*mar.*) gaff; (*cir.*) cancer, sore (*=cancro*). **~ár**, *v. n. burl.* to walk very slow; to go backward, like a crab-fish; to hesitate, to be irresolute. **~éiro**, *m.* one who catches or sells crab-fish. **~o**, *m.* crab-fish, craw-fish, cray-fish, crab; (*astr.*) cancer; *~ de conchas*, Bernard the hermit; *andar para traz como o ~*, to go crab-like or backward (V. *cancro*). **~ola**, *f.* large crab-fish; balustrate round a professor's desk; *fig.* precarious enterprise.

Caranha, V. *caraná*.

Carantonha, *f.* an ugly face; vizard, mask; an old ugly painted woman. **~s**, *pl.* grimaces, faces, contorsions.

Carão, *m. pl.* **~ões**, complexion, colour of one's face; *a ~*, over-against, face to face, in front; *cilicio a ~ da carne*, hair-cloth, a penitent's garment; *criar ~*, to be placed in the shadow, so as to make the complexion appear fair.

Carapá, *m.* (*bot.*) ricinus, palma Christi; oil and wood of the same.

Carapaná, *m.* (*Braz.*) big gnat with long legs.

Carapanta, *f. burl.* inebriation, drunkenness (*=carraspana, bebedeira, piela etc.*).

Carapão, *m. pl.* **~ões**, (*icht.*) bansticklé, prickle-back; *~ de tres espinhos*, stickle-back.

Carapeba, *f.* a sort of flat-fish of a very agreeable taste; *burl.* very thin person.

Carapela, *f.* corn-blades, blades of Indian corn (*=folhelho, camisa do milho*).

Carapet‖a, *f.* the fruit of a plant called leda, which, when dried, serves as a little top for children to play with; little button on furnitures; *fig.* fib. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, sort of knapsack in which negroes carry their own provisions. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, *fam.* humbug. **~éiro**, *m.* a sort of wild pear-tree; story-teller, shuffler, trickster. **~o**, *m.* (*bot.*) contra-yerva.

Carapina, V. *carpinteiro*.

Carapinh‖a, *f.* curled wooly hair of the blacks; *que tem ~*, wool-pated. **~ada**, *f.* sort of sherbet, ice-cream. **~ado**, *adj.* wool-pated.

Carapó, *m.* (*h. n.*) electric-eel (*=gymnoto*).

Carapobeba, *f.* Braz. lizard, very venomous.

Carapuç||a, *f.* fur-cap, a cap to keep from cold and sun-burning; ~ *de rebuço,* a cap with a hood to cover the face, chin and neck; ~ *dos engenhos de assucar,* a very sharp steel cone (in sugar-mills); *the serve a* ~, the censure suits him very well; *talhar* ~*s,* to make allusions; *qual* ~*!* nonsense! why indeed! why truly! **~ão,** *m. pl.* ~**ões,** a sort of cap used by the Moorish princes.

Carapuc||éiro, *m.* cap-maker. **~inha,** *f.* little cap.

Carapuço, *m.* V. *carapuça;* coi-

Carapulo, *m.* (*bot.*) empalement, flower-cup; acorn-cup (= *cupula*). [ape.

Cara-raiada, *m.* sort of american

Carater, V. *caracter etc.*

Carabules, *adj.* (*ant.*) *lettras* ~, types, print.

Caravan||a, *f.* a troop or body of merchants or pilgrims; a sea-expedition of the knights of Malta; *fazer* ~*s or as suas* ~*s,* to do everything possible to attain one's aim; to play juvenile or boyish tricks. **~éiro,** *m.* leader of a caravan, caravanier. **~ista,** *m.* (*mar.*) levant-trader. **~sará, ~será,** *f.* caravansary, a large building for the accommodation of the caravans, serving as a shop, warehouse or an exchange.

Caravel||a, *f.* caravel, carvel, sort of ship. **~ão,** *m. pl.* ~**ões,** large caravel; *burl.* a very tall man. **~éiro,** *m.* sailor of a caravel.

Caravelha, *f.* wooden pin, peg, screw of a guitar etc.; tamkin, stopper on the touch-hole of a cannon; *apertar a* ~ *a alg.,* to keep a tight hand upon any one.

Caravina, V. *carabina.*

Cáravo, *m.* small caravel in the Mediterranean sea.

Caravonada, *f.* roast-meat, roast-beef, steak, cutlet, carbonade, rasher on the coals.

Carbaso, *m.* linen that sails of ships are made of; (*poet.*) sail.

Carbon||ado, *adj.* (*chim.*) carbonated. **~ários,** *m. pl.* carbonari. **~arismo,** *m.* carbonarism. **~atár,** *v. a.* to saturate with carbonic acid. **~ato,** *m.* carbonate. **~e,** *m.* carbon. **~etado,** *adj.* carbonated. **~íco,** *adj.* (⏑⏑) carbonic; *acido* ~, carbonic acid. **~isação,** *f. pl.* ~**ões,** carbonization. **~isár,** *v. a.* to carbonate, carbonize. **~oso,** *adj.* carbonous. **~óxido,** *m.* carbonic oxyd.

Carborizár, V. *carbonizar.*

Carbúncul||o, *m.* carbuncle (a precious stone); great ruby; (*med.*) carbuncle, anthrax. **~oso,** *adj.* carbuncular, carbuncled.

Carbur||ação, *f. pl.* ~**ões,** action of carbonizing. **~ado,** *adj.* carbonized; *hydrogeneo* ~, hydro-carburet. **~eto,** *m.* **~o,** *m.* carburet.

Carcacola, *f.* V. *sarcocola.*

Carcajão, *m. pl.* ~**ões,** (*zool.*) carcajo, wolverene.

Carcão, *m. pl.* ~**ões,** matrix of gold (in gold-mines).

Carcarejár, V. *cacarejar.*

Carcás, *m.* carcass, fire-ball.

Carcassa, *f.* carcass, fire-ball; skeleton, body; carcass of a ship, hulk; *burl.* nickname given to old women, mere skeleton.

Carcav||a, *f.* (*ant.*) ditch, moat. **~ár,** *v. a.* to enclose with ditches; to excavate, to hollow.

Carcáz, V. *carcas.*

Carça, V. *sarça.*

Carcella, *f.* set of buttons or button-holes on the cuffs of soldiers' jackets.

Carcello, *m.* stone-fruit, drupe.

Carcer||agem, *f. pl.* ~**ns,** carcelage, jailer's fees, prison-fees; incarceration, imprisonment. **~ár,** V. *encarcerar.* ~**e,** *m.* (⏑⏑) prison, jail (= *buitra*); *dar a alg. a casa por* ~, to confine a man to his own house. **~éiro,** *m.* jailer; *fiador* ~, bail, surety, he who answers for a prisoner.

Carcérul||a, *f.* (*bot.*) carcerulus (= *balauste*). **~ár,** *adj.* (*bot.*) provided with carcerulus.

Carcilho, *m.* (*ant.*) precious ornament or piece of furniture.

Carcin||o, *m.* crab. **~óide,** *adj.* like crabs. **~oma,** *m.* (*med.*) carcinoma, cancer. **~omatoso,** *adj.* (*med.*) carcinomatous, cancerous.

Carcoa, *f.* Indian rowing-vessel.

Carcom||a, *f.* wood-worm; worm-dust; worm-eatenness, damage done by worms; *fig.* gnawing-worm, the sting of conscience. **~ér,** *v. a.* to gnaw, eat. ~**-se,** *v. r.* to be worm-eaten; to be attacked or affected with the dry-rot; *fig.* to fret, grieve, pine away; to feel dull, to be tired, to wait in vain. **~ído,** *adj.* worm-eaten; hollow, worm-eaten with age. [*corcova.*

Carcova, *f.* (*ant.*) covert way (V.

Carcunda, *f.* hunch; a hunch-back; also a royalist, in the constitutional times.

Carcundo, *adj.* hunch-backed.

Card||a, *f.* card, carding-comb (an instr. to card wool); very small iron pins or nails; *atar as* ~*s,* to die. **~ada,** *f.* as much wool as is combed at one time; *dar ao diabo a* ~, to despair, to lose the courage. **~adéira,** *f.* carder, woman who cards wool. **~adór,** *m.* carder, wool-comber. **~adura,** *f.* carding; quantity of wool carded at one time. **~ál,** *m. pl.* ~**aes,** place where thistles grow, thistly ground.

Cardamina, *f.* (*bot.*) cardamine, lady's smock, meadow-cress.

Cárdamo, } *m.* (*bot.*) cardamo-
Cardamomo, } mum, cardamom; ~ *major,* cajeput.

Card||ão, *adj. pl.* ~**ões,** thistle-coloured, rubican; ~, *m.* (*bot.*) (do Brazil) Indian fig-tree; mangrove-tree. **~ár,** *v. a.* to card, pick, comb wool, flax etc.; *fig. fam.* to win much money from one, to drain his purse (at play); to give one a sharp rebuke, to hatchel.

Cardeál, *adj. pl.* ~**aes,** cardinal, principal, chief (= *cardial*); ~, *m.* cardinal; (*orn.*) cardinal, Braz. bird (*loxia cardinalis*); (*bot.*) cardinal-flower.

Cardeal||ado, *m.* dignity of a cardinal (V. *cardinalado*). **~ina,** *f.* (*bot.*) cardinal-flower (*lobelia cardinalis*). [to card wool.

Cardéiro, *m.* he who makes cards

Cardenilho, *m.* verdigris, copper rust, green vitriol (= *verdete*).

Cárdeno, } *adj.* black and blue,
Cárdeo, } pale and wan, of the colour of lead.

Card||ia, *f.* (*an.*) upper orifice of the stomach. **~iaca,** *f.* (*bot.*) motherwort (= *agripalma*). **~iáceas,** *f. pl.* (*conch.*) heart-shells, cockles. **~iaco,** *adj.* cardiac, cordial; *remedios* ~*s,* cardiacs, cardiac confections; *agua* ~ *a,* strong cinnamon-water. **~iagraphia,** *f.* (*an.*) description of the heart. **~iál,** V. *cardeal.* **~ialgia,** *f.* (*med.*) cardialgia, cardialgy, a pain at the heart or stomach, heart-burn, heart-sickness. **~iálgico,** *adj.* of the nature of cardialgy. **~ialogia,** *f.* (*an.*) cardialogy, a treatise of the different parts of the heart. **~iatomia,** *f.* cardiatomy. **~ice,** *f.* cameo representing a heart. **~iço,** *m.* small card used by hatters.

Cardina, *f.* clod or clot of dirt, dag, draggle; *fam.* drunkenness, intoxication (= *bebedeira*).

Cardinál, *adj. pl.* ~**aes,** cardinal, principal; *numero* ~, a cardinal number; *ventos* ~*aes,* the four principal winds, north, south, east, west; *signos* ~*aes,* the cardinal points of the zodiac, Aries, Libro, Cancer, and Capricorn; *virtudes* ~*aes,* the cardinal virtues, prudence, temperance, justice and fortitude.

Cardinal||ado, ~**ato,** *m.* the office and dignity of a cardinal, cardinalate, cardinalship, purple. **~ício,** *adj.* belonging to a cardinal, pertaining to cardinalship; *dignidade* ~*a,* dignity of a cardinal. **~ista,** *m.* partisan, attendant of a cardinal.

Card||inho, *m.* cat-thistle, way-thistle; an herb against the hemorrhoids (*haemorrhoidalis*). **~ino,** V. *cardeo.* **~iogma,** *f.* (*med.*) cardiogmas, cardialgy. **~ite,** V. *~itis.* **~ítico,** *adj.* relative to the heart; *febre* ~*a,* cardiacal fever. **~itis,** *f.* carditis, inflammation of the heart.

Cardo, *m.* thistle; Braz. fruit like red figs; artificial flowers, leaves like those of the artichoke on plate etc.; *fig.* pain, affliction, torment; ~ *bravo,* sow-thistle; ~ *silvestre,* wild, prickly artichoke; ~ *hortense,* ~ *manso,* artichoke; ~ *santo,* holy thistle a plant with yellow flowers, surrounded with red prickles, ~ *morto,* groundsel (an herb growing on walls and tiles

with grey down like old men's hair; ~ *asneiro*, common creeping way-thistle, eaten by asses; ~ *corredor*, sea-holm, sea-holly, sea-hulver; ~ *penteador*, fuller's thistle; ~ *leiteiro*, milk-thistle; ~ *matacão* or ~ *pinto branco*, carline thistle; ~ *da isca*, ~ *isqueiro*, downy thistle, cotton-thistle; ~ *mariano*, lady's thistle; ~ *estrellado, esporado*, lark-spur; ~ *que faz azedar o leite*, black camelon thistle, out of which they squeeze the juice, and it serves instead of rennet, to make the milk turn; *cheio de ~s*, thistly.

Carduç||a, *f.* cardass, sort of large card, for carding flocks of silk and dyed wool. **~adór,** *m.* the man that uses the *carduça*, carder. **~ár,** *v. a.* to card wool with the cardass.

Cardume, *m.* shoal of fish; *fig.* multitude, crowd; *em ~s*, in swarms.

Care||ação, *f. pl.* **~ões,** caressing, caresses, endearing, fondling, flattery, alluring; (*jur.*) confrontation of witnesses. **~adór,** *m.* allurer, enticer, decoyer, flatterer. **~ar,** *v. a.* to allure, entice, attract, flatter; to drive a herd or flock to an appointed place (V. *acarear*).

Carebo, V. *caravo.*

Careca, *m. vulg.* bald rate, scald-head; *o ~*, the devil.

Carec||ente, *p. pres.* wanting, deprived of. **~ér,** *v. n.* (de) to want, lack, be deprived or without; to be in want of, to need, require. **~-se,** *v. r.* to be required; *carece-se de muita prudencia*, much skill or prudence is required. **~ido,** *p. p. & adj.* wanting; *estou ~ de dinheiro*, I want money. **~imento,** *m.* want, need, necessity.

Caréio, *m.* allurement, enticement.

Caréiro, *adj. & m.* he or she who sells at a dear price.

Carena, V. *querena;* (*bot.*) the lowest petal of a papilionaceous flower, the keel. [scant.

Caréncia, *f.* want, need, necessity,

Careo, V. *caréio.*

Carep||a, *f.* scurf, scald, dandruff, the snaggy or knotty part of wood; ~ *da fruta*, down of fruits; *pente para tirar a ~*, a dandruff-comb. **~ento, ~oso,** *adj.* downy, lanuginous (fruit).

Caresa, } *f.* dearness, high price;
Carest||ia, } dearth, scarcity, famine, want; *anno de ~*, clear season; *pôr em ~*, to make clear, to raise the prices; *fig.* to render difficult. **~ioso,** *adj.* dear.

Careta, *f.* grimace, wry face, mask; *fazer ~s*, to make faces, to grin. [a blaze.

Careto, *adj. cavallo ~*, horse with

Cárevo, V. *caravo.*

Careza, V. *carestia.*

Cárfia, *f.* an instr. of execution (among the Turks).

Carga, *f.* load, burthen, loading, cargo, shipment, freight; charge of a gun, quantity of powder used for each gun; discharge, volley of cannon and musket shot all at once; charge, attack, onset; tax, tribute; oppression, vexation, sorrow; employment, situation, office, service, obligation; (*pint.*) overcharge, exaggerated representation; (*alveit.*) sort of plaster for horses; imprecation, curse; ~ *do cavallo*, horse-load (10 arrobas); ~ *asnal*, an ass' load (5 arrobas); ~ *de carro*, cart-load (20 arrobas); ~ *de navio*, last of a ship; ~ *da cavallaria*, attack of cavalry; ~ *cerrada*, discharge of many guns; *á ~ cerrada*, all without exception, at once, indiscriminately; inconsiderately; *besta de ~*, beast of burden, sumpter; *navio de ~*, transport, transport-ship; *navio que está á ~*, a ship ready for taking in cargo, a ship loading for; ~ *a granel*, loading in bulk; *livros de dous em ~*, very voluminous books; *dar ~ ao inimigo*, to charge the enemy; *fam. por que ~ d' agua?* for which cause? *dar com a ~ em terra*, to sink under the burden, to succumb; *lançar a ~ a outro*, to charge any one with a thing, to lay anything at any one's door; *lançar a ~ de si*, to get rid of a charge or obligation; *fazer-se ~ de alg. c.*, to think it one's obligation; *~s da vida*, affliction, sorrow, cross, vexations; *ás ~s*, plentifully.

Cargo, *m.* charge, office, employment; diguity, condition; charge, care, obligation, duty; commission, command, order; charge, article of impeachment, head of a charge; a pyramid of cakes sold at public festivities; ~ *da consciencia*, duty in conscience, case or matter of conscience; ~ *de roupa*, a bundle of washed linen; *dar ~ a alg. de alg. c.*, to charge, or intrust one with something; *fazer-se ~ d' alg. c., ter a seu ~*, to take charge of a thing, to take a thing upon one's self, to undertake, to be answerable for it; *isto está a meu ~*, I am answerable for it.

Carg||oso, V. *carregoso.* **~uéiro,** *adj. & m.* carrying a burden; *besta ~a*, beast of burden. **~ejár,** *v. a.* (*Braz.*) to transport by beasts of burden; to drive or conduct sumpter-mules or houses.

Cariacú, *m.* (*zool.*) stag of Cayenne.

Cariado, *adj.* cariated.

Cariama, *m.* (*orn.*) bastard crane.

Cariár, *v. a.* to make carious, to rot; ~, *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to grow carious, rotten.

Cariátides, *f. pl.* (*arch.*) caryates, caryatides, an order of pillars shaped like the bodies of women with their arms cut off.

Cariból, *m. pl.* **~oes,** (*zool.*) caribou, Canadian reindeer (*cervus tarandus*).

Caric||ár, *v. a.* to caricature; to turn into ridicule. **~ato,** *adj.* caricatured, ridicule, grotesque. **~atura,** *f.* caricature. **~aturá,** V. *caricar.* **~aturista,** *m.* caricaturist.

Carici||ár, *v. a.* to caress, endear, fondle (V. *acariciar*). **~as,** *f. pl.* (ᴗᴗ) caresses, demonstrations of kindness, flattery, wheedling, fondling expressions; ~ *enganosas*, deceitful caresses. **~oso,** V. *carinhoso.*

Caridade, *f.* charity, the love of God, and the love of one's neighbour, for God's sake; charity, alms; *fazer a ~ a um pobre*, to bestow a charity upon a poor man; *ir. fazer a ~ a alg.*, to father a thing upon one, to slander him; to give one his deserts, to treat one ill; *prov. ~ bem ordenada or entendida começa por nos mesmos*, charity begins at home; *por ~*, for God's sake; *irmã da ~*, sister of charity; *hospicio da ~*, hospital, infirmary.

Caridoso, V. *caritativo.*

Cárie, } *f.* (*med.*) caries, cario-
Cáries, } sity; rottenness in bones; venereal bubo; putrefaction, corruption, rot; dry-rot.

Carifranzido, *adj.* having a wrinkled face; *fig.* having a sour countenance.

Caril, *m. pl.* **~is,** the juice of tamarinds (the Indians boil rice with it); a dish or plate among the wild people of the Brazils.

Carilho, *m.* (*mec.*) (*gall.*) stilt-iron, rod-iron.

Carimá, *m.* sort of cake made of manioc-flour.

Carimb||ár, *v. a.* to stamp. **~o,** *m.* stamp, mark.

Carin||a, *f.* (*bot.*) carina, keel. **~áceos,** *m. pl.* (*h. n.*) glass-nautilus, Venus' slippers; carinaria. **~ado,** *adj.* **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** (*bot.*) carinate(d), keeled.

Carinão, *m. pl.* **~ões,** (*bot.*) vomic nut.

Carinegro, *adj.* swarthy, sunburnt, of a swarthy complexion.

Carinha, *f.* little face; ~ *bonita*, pretty little face; sort of silver (= *500 reis*).

Carinh||o, *m.* kindness, affection, love, any fondling expression; *com ~*, affectionately, kindly, amorously. **~osamente,** *adv.* affectionately, kindly, tenderly, with tenderness. **~oso,** *adj.* kind, affectionate, loving.

Carinifero, *adj.* (*bot.*) carinated, keeled.

Carinthia, *f.* (*geogr.*) Carinthia.

Carioca, *m. & f.* inhabitant of Rio de Janeiro; Creole.

Cariophyllo, V. *caryophyllo.*

Carioso, *adj.* carious, cariated, rotten, putrid.

Cariredondo, *adj.* having a round face.

Carisea, *f.* kersey, a sort of woollen cloth. [grace.

Carisma, *m.* (*theol.*) grace, gift of

Carismocho, *adj.* having a round and ugly face. [dear.

Caríssimo, *sup.* very dear, most

Caritativamente, *adv* charitably.

Caritativo, *adj.* charitable, bountiful, merciful.

Caritél, *m. pl.* **~éis,** (*ant.*) call in or of distress, cry for help.

Caríz, *m. pl.* **~es,** ~ *do ceo,* the cope of heaven; a prognostic sign in it; *fig.* face, countenance; sort of seed, wild caraway (= *alcaravia*).

Carlequím, *m. pl.* **~ns,** a jack, lifting screw, windlass (= *macaco*).

Carlím, } *m.* carline, caroline,
Carlino, } silver coin of Naples.

Carlina, *f.* (*bot.*) white carline-thistle.

Carlinga, *f.* (*mar.*) keelson, the step of the mast, the place whercin the mast is put; ~ *de cabrestante,* saucer iron-socket.

Carlos, (*n. p.*) Charles.

Carlota, (*n. p.*) Charlotte.

Carlovíngios, *m. pl.* the Carlovingians.

Carme, *m.* poem, work in verse.

Carm||eadéira, *f.* woman who disentangles and combs the wool. **~eador,** *m.* wool-comber. **~eár,** *v. a.* to disentangle and prepare the wool to be carded, to comb wool.

Carmelit||a, *m. & f.* Carmelite; sort of white friars or nuns (an order of our Lady of Mount Carmel; ~*s descalços,* the barefoot Carmelites. **~ano,** *adj.* belonging to the Carmelites.

Carmelo, *m.* (*geogr.*) I. Mount Carmel, in Palestine. II. V. *carameio.*

Carmesím, *adj.* crimson; ~, *m.* crimson, deep red colour.

Carmím, *m.* carmine, a fine red colour; *liquido* ~, blood.

Cármin||a, *f.* (*chim.*) carmine, colouring substance of cochineal and carmine, also extracted from kermes. **~ár,** *v. a.* to die with carmine.

Carminativo, *adj.* (*med.*) carminative, expelling wind; *remedio* ~, carminative.

Carn||aça, *f.* (*augm.* of *carne*); *fam.* great deal of flesh or meat; fleshy excrescence, carnosity. **~açál,** V. *carniçal.* **~ação,** *f.* representation of flesh in a picture; colour of one's face, complexion. **~adura,** *f.* complexion, the colour of one's face; the brawn, muscles, or fleshy part in man, or beast; the most fleshy part of the body; ~ *branca,* a fair complexion. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** the killing of cattle for victualling ships; provision of salt meat on board a ship; slaughter, carnage (= *carniceria, matança*). **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** carnal, fleshy, sensual, libidinous, lecherous; *copula* ~, carnal coupling; ~, *m.* flesh-time. **~aes,** *pl.* meat-days, days on which meat is eaten. **~alidade,** *f.* carnality, fleshiness, sensuality, lust, lechery, concupiscence, wantonness. **~alizár,** *v. a.* to take the qualities of flesh; to be earthly-minded. **~almente,** *adv.* carnally, sensually; *conhecer uma mulher* ~, to have carnal knowledge of a woman.

Carnaúb||a, *f.* sort of vegetal tallow, in Pernambuco. **~éira,** *f.* (*bot.*) sort of palm-tree (= *arrudaria cerifera*).

Carnaváll, *m. pl.* **~aes,** shrovetide, carnival, carnaval. **~esco,** *adj.* of or relative to carnaval.

Carnáz, *m. pl.* **~es,** the fleshy side of leather.

Carne, *f.* flesh; meat; pulp of fruit, that part of the fruit which is good to eat; *fig.* flesh, lust, sensuality; alliance in blood, kindred; ~ *de carneiro, vaca ou vitela,* mutton, beef, veal; ~ *do peixe,* the fleshy parts of a fish; ~ *salgada, salpresa,* salt-meat, powdered meat; ~ *de porco salgada,* pickled pork; ~ *verde,* fresh meat; ~ *de fumo,* smoked meat, hung beef etc.; *em* ~ *viva,* quite naked; *cortar até á* ~ *viva,* to cut to the quick; ~ *sem osso,* flesh without bones; *fig.* sinecure, lucrative and easy employment; *fam. ter* ~ *de cão,* to have an iron constitution; *não é peixe nem* ~, he is neither fish, flesh, nor good red herring; *fig. fam. ser de* ~ *e sangue,* to have flesh and blood like other people, to be sensible, irritable; *ser unha e* ~ *com alg.,* to be a very great friend to one, to be like hand and glove; *tomar* ~*s,* to grow fat or fleshy; *perder as* ~*s,* to grow lean or thinner; *fez-me tremer as* ~*s,* it frighted me to the very heart; *é um pedaço de* ~, he is a blockhead; *ser alg. em* ~, to be much like an other, to be his very picture; *homem de* ~, a sensual man; *má* ~, ill inclined; *em* ~ *e osso,* in person, bodily; *o diabo em* ~, the very devil.

Carneár, *v. n.* (*Braz.*) to kill wild beasts and prepare their meat in order to dry it.

Carnecóita, *f. ameixa* ~, sort of plum like a damson.

Carneção, V. *carnicão.*

Carnéir||a, *f.* sheep-skin, sheep-leather, to bind books. **~aça, ~ada,** *f.* flock of sheep; (*mar.*) foam, foaming water, surge. **~éiro,** *m.* shepherd. **~íl,** *m. pl.* **~is,** *campo* ~, field or pasture where flocks of sheep are led. **~o,** *m.* ram, wether, sheep, mutton; charnel-house, place where the bones of the dead are laid up, ossuary; sort of worm bred among beans, and eating them up; a great horned sea-fish, much of the nature of a shark; (*astr.*) Aries, the first sign of the zodiac (V. *ariete & aries*); ~ *castrado,* wether; ~ *castiço or* ~ *de semente,* a ram or tup (kept for breeding); *perna de* ~, a leg of mutton; ~ *de guia,* bell-wether; ~ *montez,* argali, wild sheep; ~ *de cinco quartos,* a sheep of five quarters, coming from Africa (they are so large that the tail makes one quarter); *quarto trazeiro do* ~ *com a perna,* a gigot, a loin and leg of mutton together. **~s,** *pl.* foaming water, surge (= *carneirada*).

Cárn||eo, *adj.* fleshy, of flesh. **~erino,** *adj.* flesh-coloured; *pedra* ~*a,* carnelion, carneol. **~esinha,** *f. dim.* of *carne.* **~icão,** *m. pl.* **~ões,** the thickest matter that issues from a sore. **~iça,** *f.* the meat of any animal that has been slaughtered; waste-meat, offal. **~içál,** *adj. pl.* **~aes,** carnivorous, ravenous, voracious, greedy. **~içaria,** *f.* butchery, abattoir, place where beasts are killed; *fig.* carnage, butchery. **~iceiramente,** *adv.* like carnivorous animals, cruelly. **~icéiro,** *adj.* carnivorous, ravenous, voracious; *fig.* cruel, unnatural, brutish; *animaes* ~*s,* carnivorous animals; *dente* ~, buck-tooth; tusk; ~, *m.* butcher; *manchil de* ~, cleaver. **~iceria,** V. *carniçaria.* **~ificação,** *f. pl.* **~ões,** carnification (of the bones); ~ *dos pulmões,* hepatization. **~ificár-se,** *v. r.* to change into flesh, to become flesh, to carnify. **~ífice,** *adj.* hangman-like, barbarous; ~, *m.* hangman, executioner. **~ificina,** *f.* slaughter, carnage, butchery. **~iforme,** *adj.* shaped like flesh.

Carniola, *f.* (*geogr.*) Carniola.

Carn||ita, *f.* bone of the ox-foot, which serves as a toy for children. **~ívoro,** *adj.* carnivorous, feeding upon flesh; ~, *m.* great flesh-eater. **~s,** *pl.* carnivorous animals. **~osidade,** *f.* carnosity, fleshy excrescence. **~oso,** *adj.* fleshy, full of flesh. **~udo,** *adj.* fleshy, pulpous.

Caro, *adj.* dear, costly; dear, beloved, esteemed, grateful, pleasant, hard, heavy, chargeable, difficult; *fig. fam.* ~ *boccado,* expensive pleasure or caprice; *o barato é* ~, the best is cheap; *sahir* ~, to come dear; ~, *adv.* dear.

Caro, *m.* V. *carus.*

Caroá, } V. *caragoata.*
Caroatá, }

Caroavel, *adj. pl.* **~áveis,** (*ant.*) loving, fond, favourable; productive; *ser* ~ *de alg. c.,* to like a thing.

Caroba, *f.* (*bot.*) bignonia brasiliana and jacarandá procera.

Caroca, *f. fam.* ~ *do milho,* hull of the ear of maize.

Caroch||a, *f.* a painted cap like a mitre, made of pasteboard, very high, and set on the head of a bawd or a witch that is carried about the streets on an ass, either to be whipped, or only exposed to public shame like our carting; ground-beetle; running-beetle; witch. **~s,** *pl.* sorceries, witcheries, witchcraft, tricks (= *bruxarias*); lies, fibs (= *petas*); *fam. chupado de* ~*s,* very lean and pale. **~inha,** *f.* little witch; *historias or contos da* ~, nursery-tales, old women's tales or stories, puerili-

ties. **~o,** *adj.* swarthy, dark; **~,** *m.* small beetle. **~s,** *pl.* spirits, spectres, devils.

Caroço, *m.* stone (in some sort of fruit); (*med.*) swollen gland, mumps; *~ de cereja, azeitona,* cherry-, olive-stone; *~ de algodão,* cotton-seed; *algodão em ~,* cotton in the seed; *vulg.* money, fortune.

Carol‖a, *m. & f. vulg.* head; *burl.* bigot, devotee, canter; superstitious, feeble-minded person: *fig.* arranger of a feast, dance or party; *em ~,* bare-headed. **~ice,** *f.* bigotry, superstition.

Carolim, *m. pl.* **~ns,** (*bot.*) cornstalk, stalk of grapes.

Carolo, *m.* the dashing of two bowls together; a blow in the head with the knuckles; stalk of maize, flour of maize for pap.

Carolina, *f.* (*bot.*) sort of tree; (*n. p.*) Caroline.

Caronada, *f.* carronade, a short and light cannon with a large bore.

Caronte, (*myt.*) Charon.

Carótico, *adj.* carotic, relating to stupor.

Carótidas, *f. pl.* (*an.*) the two carotid arteries.

Carouch‖a, **~o** etc., V. *carocha etc.*

Carpa, *f.* (*icht.*) carp; wood of the horn-beam; (*bot.*) V. *carpe.*

Carpe, *m.* (*bot.*) horn-beam, hard-beam, yoke-elm.

Carpeár etc., V. *carmear etc.*

Carpedál, *m. pl.* **~aes,** grove of horn-beams.

Carpell‖a, *f.* **~o,** *m.* (*bot.*) carpel, carpellum. **~ár,** *adj. folha ~,* carpellum, bracteal leaf.

Carpent‖aria, *f.* carpenter's or joiner's work; timber-work; carpentry, carpenter's or joiner's art; carpenter's or joiner's workroom. **~éiro,** *m.* carpenter; *~ de casas,* carpenter; *~ de samblagem,* joiner; *~ de carros,* cart-wright; *~ de seges,* coach-maker; *~ de navios, de machado ou da ribeira,* ship-carpenter, ship-wright; *~ de mastros,* mast-maker; *bicho ~,* wood-worm (= *carcoma*); *fam. ter bicho ~,* to be always stirring, a busy-body. **~ejár,** *v. n.* to work and square timber.

Carpólitho, *m.* (*min.*) carpolite.

Carphologia, *f.* (*med.*) carphology, flocculation, sort of convulsion of dying persons.

Carp‖idéira, *f.* hired mourner, a woman hired to mourn at one's burial (= *pranteadeira*); complaint, lamentation (= *lamuria*). **~ido,** *adj. voz ~a,* plaintive voice; **~,** *m.* complaint, lamentation, mourning (of the hired mourners). **~idór,** *adj.* mourning, wheeping; **~,** *m.* wheeper, grumbler, growler. **~imento,** *m.* mourning, wheeping, lamentations.

Carpinhos, V. *escarpins.*

Carpint‖aria, **~éiro,** **~ejár** etc., V. *carpentaria, ~eiro, ~ejar etc.*

Carpír, *v. a.* to scratch, scrabble, tear one's hair; *fig.* to moan, lament, mourn, deplore. **~-se,** *v. r.* to scratch one's face; to moan, lament, complain.

Carpo, *m.* wrist.

Carpo‖bálsamo, *m.* fruit of the balsam-tree. **~litho,** *m.* (*h. n.*) carpolite, petrified fruit. **~logia,** *f.* (*bot.*) carpology. **~phago,** *adj.* (◡◡) frugivorous, feeding on fruits.

Carque, V. *carqueja.*

Carqueja, *f.* (*bot.*) lesser groundivy, sort of broom (= *genista tridentata*).

Carquilha, *f.* wrinkle.

Carraca, *f.* carack, sort of heavy and large ship.

Carraç‖a, *f.* crab-louse; mite; *~ dos cães,* tick, acarus; *fig.* parasite. **~aria,** *f.* multitude of mites or ticks.

Carrada, *f.* a cart-load; *~ de lenha,* a cart-load of wood; *ás ~s,* by cart-loads, in abundance, in plenty.

Carranc‖a, *f.* frown, grave look or countenance; very ugly face, grimace; *fig.* threat, frightfulness, ill-boding-sign, sad or frightful appearance; a reason or argument; dog-collar full of points to defend the dog's neck against the biting of wolves; *~ de navio,* rough figure erected on the forepart of a ship; *~ do tempo,* cloudiness of the weather; *~ da morte,* frightfulness or horror of death; *~ do mar,* swell of the sea. **~s,** *pl.* spouts in great houses, made in the shape of lions, bears or other beasts' heads, through which the water runs; *fazer ~,* to frown, to knit the brows; *fazer ~s,* to make faces. **~ada,** *f.* many ugly faces for figures, grimaces. **~udo,** *adj.* rude, crabbed, sullen, surly, of a grave and sullen countenance; lowering, dark, cloudy; with a lowering countenance.

Carranqu‖eár, *v. a. ~ o semblante,* to frown, to knit the brows; *~ visagens,* to make faces. **~inha,** *f.* little grimace; *fazer ~s,* to fret or frown a little.

Carrão, *m. pl.* **~ões** (*augm.* of *carro*), large coach, omnibus; *fam.* old rumbler (= *churrião*).

Carrapata, *f. vulg.* wound or boil which heals but slowly, and seemed of little consequence in the beginning; obstinate sickness (V. *carrapato*).

Carrapatéiro, *m.* (*bot.*) ricinus, palma Christi (ricinus communis) (= *mamona, ricino*).

Carrapato, *m.* (*ent.*) tick, dog-louse (= *carraça dos cães*); (*bot.*) ricinus; seed of the ricinus; *oleo or azeite de ~,* ricinus or castor-oil; *fig.* thick and short man, stubby person.

Carrapichinho, *m.* (*bot.*) urena sinuata (= *quiabo bravo*).

Carrapicho, *m.* (V. *carrapito*) little horn of the young ox; (*bot.*) various sort of Braz. plants.

Carrapito, *m.* small bunch of hair, tied with a string on the top of the head, as women and children have; *pôr os ~s ao marido,* to cuckold the husband.

Carrasc‖a, *f.* (*bot.*) sort of holm-tree, red-oak, durmas. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** grove of holm-trees or red-oaks. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** *fam. vinho ~,* bad wine, wine that is acrid to the palate. **~o,** *m.* I. a kind of holm-tree, with prickly leaves; *~ de grão,* red-oak; common oak. II. hangman, executioner.

Carraspana, *f. burl.* intoxication (= *bebedeira, moafa*); *tomar a ~,* to get drunk.

Carrasqu‖éira, V. *carrasca.* **~eirál,** V. *carrascal.* **~éiro,** V. *carrasco.* **~enho,** *adj.* of the holm-oak; *fig.* rough, coarse, rude. **~eria,** *f.* grove of holm-oaks or red-oaks.

Carreár, *v. a. & n.* to carry or convey in a cart, to cart; to drive a cart or carriage.

Carregabesta, *f.* excellent sort of big grapes.

Carreg‖ação, *f. pl.* **~ões,** loading, lading, freighting; cargo, freight, shipment; heaviness, dulness, heaviness in the head, weight in the stomach; gathering of thick clouds, cloudiness; *fazenda de ~,* common and coarse goods, a cargo, the load of a ship; *obra de ~,* sale-work, work carelessly done; *vender alg. c. pela ~,* to sell anything without profit; *fig.* to relate or tell anything as one heard or read it. **~adamente,** *adv.* with an ill-will, grudgingly. **~adas,** *f. pl.* a kind of play at cards, game at tables or drafts (V. *ozorias*). **~adéiras,** *f. pl.* (*mar.*) the ropes that serve to clap on the sails; rope-bands (of the head of the sail); *~ dos cutelos,* down haul of the top-studding-sails; *~ da vela de estay,* down haul; *~ da vela grande e do traquete,* slab-line. **~adissimo,** *sup.* very charged or loaded. **~ado,** *p. p. & adj.* charged, loaded; oppressed; full, abundant; sad, dull, surly; dark, cloudy, overcast, lowering; unpleasing to the taste; clogging, heavy; (*bras.*) any piece that has another piece over it; *~ de vinho,* full of wine; *~ de somno,* sleepy; *somno ~,* sound sleep; *rosto ~,* a dull, sad or surly countenance; *que tem o rosto ~,* sour-looked, beetle-browed; *carta ~a,* registered letter; *côr ~a,* a full or deep colour; *comeres ~s,* indigestible articles of food; *dados ~s,* leaded or cogged dice; *~ de annos,* full of years; *~ de dividas,* deep in debts; *~ das espadoas,* high-shouldered; *fam. estar ~,* to be half-seas over, or tipsy; *ter a cabeça ~a,* to be heavy headed. **~adór,** *m.* loader, packer, merchant that loads ships; the owner of a ship's cargo, affreighter; (*mil.*) gun-ladle, charger; *negro ~,* sedan-chairman, negro that car-

ries people in a sedan. **~amento,** *m.* loading of a ship, cargo, shipment. **~ár,** *v. a.* to charge, load, lade, burthen, freight; to clog, overburthen, encumber; to charge, impute, lay a thing to somebody's charge; to charge, fall upon, attack, make an onset; to load, charge a fire-arm; to enter a thing in a book or register, to set upon, lean upon, ground on; to aggravate, enhance; to heap up benefits, presents, honours upon one; (*jur.*) to sweep stakes; to out-bid; (*albeit.*) to apply a cataplasm, to poultice a horse; *~ em um navio,* to ship, to ship goods; *~ um navio,* to lade or load a ship; *~ ao inimigo,* to charge or attack the enemy, to fall upon him; *~ o povo,* to overburden the people, to lay heavy taxes upon them; *~ de golpes, de pancadas,* to cudgel a man very much; *esta carne carrega muito o estomago,* this meat clogs one's stomach; *~ a alg. de maldições,* to curse one, to lay a curse upon one; *~ a mão,* to punish or chide one severely; to be instant; to take more than is due to one; *~ a mão n' alg. c.,* to take very much of a thing (salt, pepper etc.); *~as sobrancelhas,* to knit the brows, to frown; (*com.*) *~ uma parcella,* to put or pass to account; *~ uma carta,* to cover a card; (*mar.*) *~ as velas,* to clew the sails, to haul them up in the brails; *~ a bolina,* to go close by the wind; *~, v. n.* to weigh, to lean upon, to be incumbent on; (*com.*) to bear a burden or weight; *fig.* to take charge of a thing, to take it upon one's self, to undertake; (*em*) to dwell upon a subject; to gather or crowd anywhere; to insist; (sobre) to light or fall upon; *~ para alguma parte,* to direct one's way or course towards, to turn; *~ com alg. c. ou com alg.,* to take care of a thing, to interest one's self for a person; *fam. ~ demasiado,* to drink too much; (*mar.*) *~ o navio de poppa,* to pitch, to ride hard. **~-se,** *v. r.* to take upon one's self, to undertake; to get cloudy; to become heavy, dull; to grieve, to be sad or sorrowful, to be displeased with; *~-se com alg.,* to be disgusted with one. **~o,** *m.* I. V. *cargo, encargo.* II. pace of a horse; *tem bons ~s,* he has a good pace. **~osinho,** *dim.* of *carrego.* **~oso,** *adj.* grievous, weighty, injurious. **~ume,** *m.* (*desus.*) weight, gravity, heaviness; *fig.* sadness, sorrow.

Carréir||a, *f.* run, running, race, range, road; course, track of a ship; place where they run races, race-ground; career, course, path of life; course, revolution of stars (especially of the sun and moon); continuance or series of things, row; *fig.* way, means; mode of proceeding, behaviour; formerly a right to socage-service; furrow caused by running water or tears; *~ do cavallo,* a heat, course at a race; *~ das arvores,* alley, avenue; *~ dos cabellos,* parting of the hair; *fig. ~ da vida humana,* the course of a man's life; *~ de polvora,* a train of gun-powder; *~ da India,* commerce-navigation from and to the Indies; *barco da ~,* a ferry-boat; *baliza da ~,* mark at the end of the race-ground, goal; *parar no meio da ~,* to stop in full career; *fig.* to dismay, to fall off one's heat; *ir de ~,* to go with all speed; *estar na ~,* to follow a profession, to practice a trade; *seguir, tomar a ~ militar, da toga,* to take the army, to law; *fazer ~ a alg.,* to guide, to lead one; *ás ~s,* hastily, swiftly, in full speed. **~ice,** *f.* (*desus.*) coarseness, rudeness, want of manners; ill language, unmannerly expression. **~o,** *m.* a narrow way, a foot-path; carman, carter, (in some parts of Portugal) a tom-turdman; ridge or piece of land between two furrows, whereon vines and sugar-canes grow (= *camalhão*); *~ das formigas,* course of ants, walk in which one goes after another. **~ola,** *f.* (*orn.*) sort of lark; *~ do norte,* pippit, tit-lark.

Carr||eJão, *m. pl.* **~ões,** freighter. **~eJár,** V. *carrear.* **~eta,** *f.* (*dim.* of *carro*) cart; (*astr.*) wagoner, the great bear; *~ da peça,* gun-carriage; *~ da charrua,* the cross-pieces and wheels of a plough; *fig. fam. caminho das ~s,* common track; *ir pelo caminho das ~s,* to follow the good old custom. **~etada,** V. *carrada.* **~etagem,** *f. pl.* **~ns,** carriage, conveying in a cart. **~etão,** *m. pl.* **~ões,** cart-man, carter (= *carreteiro, carreiro*); tom-turd-man (*augm.* of *carreta*) large cart; large chair or sedan to carry paralytics. **~etár,** V. *acarretar.* **~ete,** *m.* piece of a hand-mill; little wheel fixed at the end of the axle-tree of a greater one; (*dim.* of *carro*) pinion wire. **~eteár,** V. *acarretar.* **~etéira,** *f.* & *adj. barca ~,* lighter, a vessel into which ships are unloaded. **~etéiro,** *m.* cart-man, carter. **~etél,** *m. pl.* **~eis,** winch, windlass; pulley, small roll on which gold-wire etc. is wound, serving to entwine spangles of gold and silver, gold-threads etc.; bobin, quill; (*mar*) reel of the log; roll of the carpenter's line; reel for spun yarn; *fig. desenrolar o ~,* to speak at large. **~etilha,** *f.* a jagging-iron, such as pastry-cooks use; serpent, small rocket (in fireworks). **~etinha,** *f. dim.* of *carreta.* **~eto,** *m.* carriage, porterage, waggonage. **~iagem,** *f. pl.* **~ns,** carriage; the money paid for the carriage; cartage (V. *carretagem*). **~ião,** *m. pl.* **~ões,** double wheel-barrow.

Carriça, *f.* (*orn.*) hedge-sparrow.

Carriçál, *m. pl.* **~aes,** spot where sedge or reed-grass grows, reed-plot, cane-brake.

Carricinha, *f.* (*orn.*) *~ cristada ou escondrigeira,* hedge-sparrow, troglodite.

Carricoche, *m.* farmer's cart or wagon; double wheel-barrow.

Carriço, *m.* sedge, reed-grass; *~ bastardo,* common marsh-reed; (*orn.*) *~ grande do norte,* sedge-bird.

Carríl, *m. pl.* **~is,** the track or rut of a chariot, or chariot-wheel; narrow cart-way; rail (of railroads).

Carrilhão, *m. pl.* **~ões,** chime of bells; carillon; musical clock.

Carrilho, *m.* jaw, cheek-bone; *comer a dous ~s,* to eat with both jaws, that is, greedily; *fig.* to please two parties, to play Jack on both sides; to run with the hare and hold with the hound.

Carrinho, *m.* (*dim.* of *carro*) a little cart; cabriolet, cab; *~ para meninos,* a go-cart for little children; *~ de mão,* wheel-barrow.

Carrítél, V. *carretel.*

Carro, *m.* cart, chariot, wain, waggon; (*astr.*) Charles wain; (*typ.*) piece fastened to the tympan of a printing-press; *~ cuberto por cima,* a close or covered waggon; *~ de feno,* a load of hay; *~ para acarretar esterco,* tumbrel, dung cart; *~ triumphal,* triumphal chariot; *~ de ouro,* a sort of superfine camlet called Brussels camlet or camelot; (*mar.*) *~ da poppa,* stern, stern-frame; *pôr o ~ diante dos bois,* to put the cart before the horses; *fig. fam. untar o ~,* to grease one's palm, to bribe him; *fam. estar como um ~,* to be dead-drunk; *ir pelo caminho do ~,* to follow the common use, to do as others do; *fig. fam. deixar passar ~s e carretas,* not to be overparticular.

Carroç||a, *f.* coach; chariot; *~ de acarretar,* a large cart, waggon. **~ada,** *f.* a coach full; a cart-load. **~ár,** *v. a.* to transport in a coach or in a chariot.

Carrocéiro, *m.* coachman; cart-man, waggoner.

Carrocim, *m. pl.* **~ns,** little coach.

Carromato, *m.* kind of low cart with two wheels; go-cart, for the transport of baggage etc.; (*mil.*) grapeshot-box moving on two wheels.

Carruagem, *f. pl.* **~ns,** general name of all things serving to carry; cart; waggon; coach, chariot; baggage-cart or waggon; equipage, train; *~ de aluguel,* hackney-coach; *almofada da ~,* coach-box.

Carta, *f.* letter, missive, epistle; chart, map; card; charter, bill, deed, document, instrument, public paper, patent; *~ de aviso,*

a letter of advice; ~ *mandadeira, missiva*, familiar or missive letter; ~ *de parabem*, congratulatory letter; ~ *de pesame*, letter of condolence; ~ *de favor, de recommendação*, letter of introduction or recommendation; ~ *credencial*, credentials; ~ *de credito*, letter of credit; ~ *branca*, blank paper; *fig.* full power; *ter* ~ *branca*, to have full power; ~ *d'officio, d'ordem*, official letter, order; ~ *de seguro*, safe-conduct; letter of licence; ~ *de guia*, passpart; a note given to poor travellers for hospitals etc. to lodge and entertain them; ~ *de venda*, bill of sale; ~ *de commissão*, delegation of authority by a supreme court to an inferior tribunal for acting in a particular case; ~ *de exame*, letters of approbation, admission; ~ *d'alforria*, a discharge to a slave, by which he is made free; ~ *de naturalisação*, letters of naturalization; ~ *revogatoria*, a writ to annul any privilege; ~ *patente*, letter patent, decree, edict; ~ *citatoria*, summons; ~ *cerrada*, letter close; ~ *regia*, king's patent, decree, edict, order; ~ *partida*, charter-party; ~ *de partilhas*, deed of partition or division of an inheritance among the heirs; ~ *de marca*, letter of marque or of reprisals; ~ *de saude*, certificate of health; ~ *de pago*, receit; ~ *do A B C*, abecedary; ~ *de nomes*, first reading-book; ~ *de maldizer*, libel, lampoon; ~ *geographica*, geographic chart; ~ *reduzida*, Mercator's chart; map; ~ *de marcar*, sea chart; ~ *cosmographica*, map of the world; ~ *topographica*, topographic chart; ~ *de alfinetes*, a paper with several rows of pins in it; ~ *de amostras*, paper of patterns; ~ *de curso, de grau ou de formatura*, doctor's decree; *levantar, cortar as* ~*s*, to cut the cards; *baralhar or partir as* ~*s*, to shuffle the cards; *comprar* ~*s*, to buy, to take in cards; *um masso de* ~*s*, a parcel containing 12 packs of cards; *dar* ~*s*, to deal (the cards); *fig. dar as* ~*s*, to dispose, to be his own master; *mostrar as* ~*s ou jogar com as* ~*s na mesa*, to be open-hearted; to act openly; *deitar* ~*s*, to tell fortunes by the cards; ~ *falsa*, odd card; ~*s de jogar*, playing-cards; *ter boas* ~*s*, to have a good hand at cards; *fig. jogar com* ~*s dobradas*, to have more than one string to one's bow; *perder antes por* ~ *de menos*, to lose rather by indulgence or modesty.

Cartabuch‖a, } *f.* scratch-brush,
Cartabux‖a, } wire-brush, a sort of brush used by goldsmiths. **~ár,** *v. a.* to clean with the scratch-brush.

Cartagena, } V. *Carthagena, Car-*
Cartago, } *thago.*

Cartada, *f.* card, playing at cards; *jogar a ultima* ~, to try the last means.

Cártamo, *m.* (*bot.*) wild saffron.

Cartão, *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *carta*) pasteboard, board or stone in a wall or other place, to write some inscription upon; ~*ões de visita*, visiting-cards.

Cartapácio, *m.* stitched book, any parcel of writing put together; copy-book, portfolio; ~ *de syntaxe*, a book wherein the rules of the Latin construction are expounded.

Cartapé, *m.* funnel-shaped paper, cover round a strike of flax etc. on the distaff. [book, terrier.

Cartário, *m.* stock-book, store-

Cartasana, *f.* cartisane, palette, a silk, gold- and silver-thread twisted round a piece of parchment; *rendas de* ~, vellum-lace.

Cartaxo, *m.* (*orn.*) stone-chatter, bunting, wild bird with black head and wings, yellow breast and short tail.

Cart‖áz, *m. pl.* **~es,** any paper set up in corners of streets or in public places; safe-conduct; patent; bill, placard; ~ *do theatro*, play-bill. **~eado,** *p. p. & adj. jogo* ~, game at cards in which each player gathers his tricks, game played with partners. **~eár,** *v. n.* to sail according to the compass; to prick the chart. **~-se,** *v. r. com alg.*, to entertain a correspondence with one, to correspond with him. **~éira,** *f.* pocket-book, letter-case, portfolio; writing-desk; scrutoire. **~éiro,** *m.* letter-carrier, post-man; card-maker, manufacturer of playing-cards; partisan of the Charter (in Portugal). **~eirola,** *f.* cartridge-box (= *cartuxeira*). **~él,** *m. pl.* **~eis,** written challenge, cartel; agreement between states at war, for the exchange of prisoners, cartel. **~ela,** *f.* (*arch.*) inlay, veneer (for inscriptions).

Cartesian‖ismo, *m.* cartesianism, the philosophy of Descartes. **~o,** *m.* Cartesian, follower of Descartes.

Carteta, *f.* sort of play at cards.

Carthagena, *f.* (*geogr.*) Carthagena.

Carthago, *m.* (*geogr.*) Carthage.

Carthaginéz, *m. pl.* **~es,** Carthaginian.

Carthaginoso, V. *cartilaginoso.*

Carthám‖ico, *adj.* (*chim.*) *acido* ~, carthaminic acid, carthamine. **~ina,** *f.* carthamine. **~o,** *m.* (⏑⏑) (*bot.*) wild saffron.

Cartilag‖eina, *f.* (*chim.*) cartilaginous substance. **~em,** *f. pl.* **~ns,** (*an.*) cartilage, gristle, tendril; ~ *do nariz, das orelhas*, the gristle of the nose, of the ears. **~ineo,** V. ~*inoso.* **~inificação,** *f.* becoming gristle. **~inificár-se,** *v. r.* to become gristle or cartilage. **~inoso,** *adj.* cartilaginous, gristly; (*bot.*) *flôr* ~*a*, the bastard knot-grass; *peixe* ~, cartilaginous fish.

Cartilha, *f.* an *abc*, primer, cross-row, horn-book; catechism; *ter a* ~ *a alg.*, to read one a good lecture, to rate him soundly, to tell one his own; *não saber a* ~, not to know *a* from *b*, to be a mere ignoramus; *fam. isso não está na* ~, this is not to be depended upon, it is rather exceptionable; *ter por outra* ~, to follow a different system.

Cartilíngo, V. *cartilaginoso.*

Cartinha, *f.* short letter, billet.

Cartismo, *m.* chartism.

Cartista, *m.* chartist. [maps.

Cartographia, *f.* art of designing

Cartola, *f.* tube, barrel.

Carto‖mância, *f.* telling fortunes by or upon the cards. **~mante,** *m.* a person who tells fortunes by or upon the cards.

Carton‖ado, *adj.* in boards. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** boarding, binding of a book; card-box. **~ár,** *v. a.* to board.

Cartor‖ário, ~éiro, V. *cartulario.* **~io,** *m.* (⏑⏑) archives, records, register-office, office of a notary, cartulary.

Cartuch‖ame, *m.* provision of cartridges. **~éira,** *f.* cartridge-box (= *canana*). **~o,** *m.* cartridge; cannon-cartridge or charge; a cornet of paper used by grocers; ~ *de dinheiro*, a roll or rouleau of money; ~ *de metralha*, case-shot; *caixas de* ~*s*, cartridge-chests; *forma ou pão para fazer* ~*s*, cartridge-form; *papel* ~, packing-paper, casing-paper wrapping-paper; ~ *de doce*, cornet. **~s,** *pl.* Carthusians, a religious order instituted by St. Bruno.

Cartulário, *m.* cartulary; archivist, keeper of the records.

Cartuxo etc., V. *cartucho etc.*

Carugem, *f. pl.* **~ns,** wood-worm; ship-worm (= *caruncho, broma*).

Carunch‖ár, *v. n.* to become worm-eaten, rotten. **~o,** *m.* wood-worm; worm-eatenness, rottenness. **~oso,** *adj.* worm-eaten, rotten, putrefied, carious.

Carúncul‖a, *f.* (*an.*) caruncle, small protuberance of flesh; substance of the comb of birds; ~*s myrtiformes*, myrtiform caruncle; ~ *lagrimal*, lachrymal gland. **~oso,** *adj.* carunculated, caruncular.

Carurú, *m.* a dish of spinage mixed with oil, pepper etc.

Carus, *m.* (*med.*) sleepy disease, lethargy.

Carusma, *f.* sparkles (that rise in blowing out a light).

Carvalh‖ál, *m. pl.* **~aes,** grove of oaks; ~, *adj. pera* ~, fine sort of pears. **~éira,** *f.* **~éiro,** *m.* V. ~*o.* **~inha,** *f.* (*bot.*) water-germander (= *teucrium chamaedrys*). **~o,** *m.* oak; ~ *cerquinho ou roble*, common oak; ~ *enzinho* (V. *azinheira*); ~ *pequeno*, water-germander (= ~*inha*); *de* ~, oaken.

Carvão, *m. pl.* **~ões,** coal; ~ *mineral ou* ~ *de pedra*, fossil-coal, pit-coal; ~ *de lenha*, ~ *de ma-*

deira, charcoal; wood-coal; *converter em ~*, to burn to coal; to annihilate, to turn to nothing; *negro como um ~*, coal-black.

Carvãosinho, *m.* a little coal.

Carvata, V. *cravata. gravata.*

Carvejár, V. *carvoejar.*

Carvíz, *m.* fisherman (in Asia).

Carvo‖aria, *f.* coal-pit; manufactory of charcoal, charcoal-kiln. **~éira,** *f.* coal-cellar, coal-house; coal-pit, or colliery, the place where charcoal is made; coal-woman. **~éiro,** *adj. barca ~a*, coal-ship; *carreta ~a*, coal-cart, coal-wagon; **~,** *m.* coal-man, collier; coal-merchant. **~ejár,** *v. a. & n.* to burn coal; to make charcoal.

Caryatides, V. *cariatides.*

Carybdes, ‖ *f.* a dangerous whirl-
Carybdis, ‖ pool in the straits of Sicily, over against Scylla; a pernicious rock; *fig.* any great danger or peril; *fig. ir ou dar em Scylla querendo evitar ~*, to shun one evil and fall into another.

Caryocár, *m.* (*bot.*) caryocar, a very large tree of South America.

Caryocóstino, *adj.* (*pharm.*) *electuario ~*, electuary of scammony.

Caryophyll‖ata, *f.* (*bot.*) avens or herb benet. **~eas,** *f. pl.* (*bot.*) caryophylleous or caryophyllaceous plants. **~ina,** *f.* (*chim.*) substance of the cloves. **~o,** *m.* (*bot.*) caryophyllus, clove-tree (= *cravo, gyrofe*).

Cás, (*ant.*) V. *casa.*

Cãs, ‖ *f. pl.* grey hair; *fig.* old
Caus, ‖ age.

Casa, *f.* house; home; habitation, room; apartment; antechamber; household; family, race; parentage, extraction; commercial house; religious house; space of each sign in the zodiac, house; square on a chess or draught-board; court, tribunal; *~ do botão*, button-hole; *~ do caracol*, a snail's shell; *~ de sobrado*, a house with upper rooms; a chamber or room above stairs; *~ cuberta de palha*, a thatched house; *~ de campo, de recreio, de prazer*, country-house; *~ forte*, castle, fortress; prison; *~ de conversação*, club-room; *~ para receber visitas*, parlour, drawing-room; *~ de jantar*, dining-room; *~ de comercio*, commercial house, commercial establishment; *~ real*, royal palace; royal family, the king's household or servants; *~ de Deos, do Senhor*, church; *~ professa*, monastery of religious persons professed; *~ publica*, public house; *~ de jogo*, gaming-house; *~ de correcção*, house of correction, penitentiary; *~ da moeda*, the mint; *~ de doudos, de loucos, d'orates*, lunatic-asylum, madhouse; *~ d'esgrima*, fencing-school; *fig. fam.* a room without furniture; *fam. ~ roubada*, a house badly furnished; *~ sancta*, the holy sepulchre; *~ commum*, privy, necessary, water-closet; (*mar.*) *~ mestre*, midship-frame; *altos e baixos da ~*, V. *alto, baixo*; *em ~*, at home; *por ~*, in the house; *de ~ em ~*, from house to house, from door to door; *pôr ~*, to begin housekeeping, to set up, to keep house with one's family; *ter de ~*, to possess, to have at one's disposition; *fazer ~*, to become wealthy; *não ter ~ nem vida*, to have neither house nor home; *apartar ~*, to separate; *ser de ~*, to be intimate, to be well acquainted with one; *não sou cá de ~*, I am a stranger here; *ir, voltar para sua ~*, to go, to turn home; *aonde está Vm de ~?* where do you live? *fazer ~*, (at draughts) to put two men in the same square; *fam. ter a ~ paga or as ~s pagas*, to be in prison; *em minha ~*, with me at home, in my country; *prov. ~ roubada, trancas á porta*, bought wit it best.

Casac‖a, *f.* coat, dress coat; *abas da ~*, flaps of a coat; *~ amarrosa*, a sort of plant in the Brazils; *voltar or virar ~*, to be a turncoat, to forsake the party of one, and take that of his enemy, to turn a cat in a pan; *cortar ~s*, to backbite, to censure or reproach the absent. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a great-coat, surtout. **~o,** *m.* riding-coat, surtout.

Cas‖adéira, *adj. & f.* marriageable, nubile; desirous of marrying. **~ado,** *adj.* married; *fig.* joined, allied; very familiar; wedded, addicted to; *os ~s*, married people; *~s de pouco*, those who are newly married. **~adóuro,** *adj.* marriageable, nubile. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** farm-house; hamlet, a small village with a few houses; a couple, a pair; a couple of male and female; a married couple; *~ de perdizes, de pombos*, a brace of partridges, a pair of pigeons. **~alár,** V. *acasalar.* **~aléiro,** *adj.* belonging to a farm-house, to a hamlet; **~,** *m.* inhabitant of a hamlet. **~alejo,** *m.* little hamlet (= *logarejo, aldeiola*). **~alinho,** *m.* (*dim.* of *casal*) a little couple; a little farm or farm-house.

Casamat‖a, *f.* (*fort.*) casemate; a vault of mason's work in the flank of a bastion next to the curtain, to fire on the enemy. **~ado,** *adj.* (*fort.*) *bastião ~*, a bastion defended by a casemate.

Casament‖éiro, *m.* match-maker, wooer for another. **~o,** *m.* marriage; matrimony; match; wedding; dowry; *vulg.* privities, pudenda of a woman; *~ com pessoa inferior ou desigual*, disparagement; *escritura de ~*, a marriage agreement; *~ a troco*, intermarriage; *fam. não perderás por isso ~*, this will not hurt or prejudice your reputation.

Casa-mestra, *f.* (*mar.*) first seamark or buoy (of a shoal).

Casante, *m. & f.* the betrothed.

Casão, *m. pl.* **~ões** (*augm.* of *casa*) large, strong, solid house.

Casapo, *m.* a cannon or piece of ordnance (in India).

Casaquinha, *f.* (*dim.* of *casaca*) short-gown, bed-gown; *~ de senhora, para montar a cavallo*, a lady's riding-dress or habit.

Casár, *v. a.* to marry, match, join by wedlock, to establish; to bestow in marriage; *fig.* to ally, join, match, reconcile, unite, make to agree, blend; **~,** *v. n.* (*com.*) **~-se,** *v. r.* to suit with, agree, become; *~ a troco*, to intermarry; *~-se com seu parecer, opinião etc.*, to be wedded to one's opinion; *idade de ~*, puberty, marriageableness; *fam. casarás e amansarás*, marriage will make you tame; *antes que cases, cata o que fazes*, consider what you are going to do, before you take a wife.

Casár, *m.* (*ant.*) hamlet (V. *casal*).

Casarão, *m. pl.* **~ões** (*augm.* of *casa*), a very large house.

Casaria, *f.* a range of houses.

Casca, *f.* bark, rind of trees and plants; husk or hose of wheat or other grain; hull or peel enclosing the seed; tanning-bark; tan; *fam.* appearance, outside; the literal sense of a fable; *~ de laranja*, rind or peel of an orange; *~ de noz, de ovo*, shell of a fruit, of an egg; *~ de carvalho*, raw tan; *homem de ~ aspera*, uncouth person; *sahir da ~*, to peep out of the shell; to come out, appear; *morrer na ~*, to be stifled in the birth; *contentar-se com a ~*, to read without understanding the meaning of what one reads; *por ~s de alhos*, for trifles, for things of no signification; *dar á ~*, to die; to be ruined.

Cascabulh‖ár, *v. n.* to stir about, to rummage. **~o,** *m.* the peel, or skin, wherewith seeds, acorns etc. are covered; *~ de uma maçã etc.*, core of an apple etc.

Cascalh‖éira, *f.* gravelly soil. **~o,** *m.* a chip or shard of marble, or other stone, that comes off in hewing; gravel, little round pebble-stones, coarse sand, grit; *burl.* money, wealth, riches; *~ de ferro*, iron-dross. **~oso, ~udo,** *adj.* full of gravel or sand, gravelly, gritty.

Cascalvo, *adj. cavallo ~*, white-footed horse.

Cascão, *m. pl.* **~ões** (*augm.* of *casca*), *fig. fam. homem de ~ grande, de mão ~*, raw, uncouth fellow.

Cascár, *v. a.* I. *burl.* to beat soundly. II. to husk the maize (= *descascar*). [cortical.

Cascaroso, *adj.* (*bot.*) corticated,

Cascarra, *f.* I. (*icht.*) sort of shark. II. V. *cascarrilha.*

Cascarrão, *adj. vinho ~*, heady wine.

Cascarrea, *f. vulg.* race, offspring.
Cascarrilha, *f.* cascarilla (a medicinal plant); the stock in the game of ombre, the thirteen last cards of the pack, which are not dealt.
Cascasinha, *f.* little husk, peel etc.
Cascat||a, *f.* cascade, cataract, water-fall, sloping stoll of a mine; *burl.* proud old person (V. *cachoeira*). **~éiro,** *m.* workman on cascades or cataracts.
Cascavél, *m. pl.* **~éis,** I. a little round bell, rattle; foolishness, want of understanding; varvels about the leg of a hawk, ferret etc.; button, cascabel or pomiglion of a cannon; *cobra de ~,* rattle-snake; *~ surdido,* silently, without noise; *trazer ~,* to have one's hobby or rattle; *lançar ou soltar o ~,* to say anything in order to sound the assembly; *fig. ter ~,* to be uneasy, to fret; *fig. fam. ter um ~,* to be heedless, rash; *quem lançará o ~ ao gato?* who will bell the cat? who will undertake this perilous enterprise? II. (*ant.*) person employed at the custom-house who puts the hoops round the sugar-cases.
Casco, *m.* skull; head-piece, cask, helmet; *burl.* head; chip, shard, shatter, of a stone or bomb; *~ de cavallo,* hoof, the horny substance under the hoof of a horse, mule etc.; barrel, cask, tun; (*de cebola*) flake of an onion; *~ de navio,* hull of a ship, ship without masts, ropes and other rigging; keel, or bottom of a ship; *~ de marisco,* shell; *~ de fortaleza,* the bare walls and buildings of a fortress without garrison; *~ de casa,* house not furnished; framework, carcase; *~ d' exercito,* cadres, staffs of the army; *quebrar os ~s,* to break the skull; to plague, molest; *ter bons, máos ~s,* to have a good, a bad head; *ligeiro dos ~s,* headless, thoughtless; *metter-se alg. c. nos ~s,* to fancy, think, or imagine, to put a thing into one's head; *que se vos metteu nos ~s?* what whim is now come into your head?
Cascudo, *adj.* having a thick rind, bark, husk, or shell; thick-skinned; thick-hoofed; *~,* *m.* man of a coarse appearance.
Casculho, *m.* capsule of the chestnut, acorn etc.; rind, bark, husk; dry little twigs or branches falling from the trees; sweepings; *fig.* thing of little or no value.
Cascunhár, *v. n. vulg.* to see.
Caseação, *f. pl.* **~ões,** manufacture of cheese.
Case||adéira, *f.* woman that makes buttons and button-holes. **~ár,** *v. a.* to make button-holes (in).
Casebre, *m. fam.* little paltry house or room, a chamber in confusion, an humble habitation.
Case||iforme, *adj.* like cheese. **~ína,** *f.* (*chim.*) caseous matter, casein. **~íno,** *adj. acido ~,* caseic acid.
Caséir||a, *f.* a farmer's wife, a woman that hires another man's house to dwell in, a tenant. **~amente,** *adv.* homely, familiarly, without ceremony. **~o,** *adj.* homely, home-made, private; plain, home-spun; *fig.* familiar, without ceremony; simple, unpretending, unostentatious; without ornament; in house-dress; *mulher ~a,* housewife, good manager, domestic woman; *pão ~,* household-bread; *ave ~a,* a dunghill-fowl, a tame fowl, a fowl fed in a barn; *exemplo ~,* an obvious example; *remedio ~,* family-remedy, household-medicine; *~,* *m.* farmer, husbandman; he that hires another man's house to dwell in, tenant, land-steward, house-steward.
Caseoso, *adj.* caseous, cheesy, like cheese.
Caseria, V. *casaria.*
Casern||a, *f.* barracks, casern. **~éiro,** *m.* inspector of the barracks.
Casia, *f.* (*bot.*) cassia.
Casimira, *f.* casimeer, casimire, cassimer, a thin twilled woolen-cloth; *~ de riscas,* striped cassimer; *~ de riscas encordoada,* corded cassimer; *~ lisa,* plain c.; *~ pintada,* fancy c.; *~ dobrada,* double milled c.; *~ superfina,* superfine c.
Casinh||a, *f.* small house, cottage; formerly the office where patents, letters of grant were dispatched; the rooms of the Inquisition where the guilty, or suspected about religion were kept. **~ola,** *f.* poor cottage.
Casino, *m.* private assembly and place where it is hold.
Casioso, V. *caseoso.*
Casmurr||ice, *f.* stubbornness, obstinacy, capriciousness. **~o,** *adj.* ill-humoured, freakish, moody, wayward, peevish, stubborn.
Caso, *m.* case; accident, contingence, chance; case, fact; fact, deed, matter, business, crime, law-case; case, in declining words; account, esteem, value, reckoning; *~ de honra,* point of honour, affair of honour; *~ grave, enorme,* enormous fact; *~ crime,* capital crime; *~ reservado,* reserved case, sins of consequence, the absolution of which is reserved for the superiors or their vicars; *~ de consciencia,* a case of conscience, a question or scruple about some matter of religion; *~ de menos valer,* dishonorable action; *~ favoravel,* a cause favoured by law; *~ fortuito,* mere chance; *~ de armas,* action, fight, warlike deed; *a ~,* by chance; *~ que,* in case that, if; *em ~, no ~,* in case, if it should happen, upon supposition that; *neste ~,* in this case, if it is so; *em todo ~,* however, whatever happens, at all events; *dado ou demos ~,* supposing or admitting, put the case that it is so, suppose it is so; *o ~ é que,* the fact is that; *eis aqui como passou o ~,* it happened thus; *pelo mesmo ~,* by the same reason or cause; *de ~ pensado,* on purpose, designedly; *estar no ~,* to be fully apprized or informed of a thing; *estar no ~ de,* to be able to; *não estar no ~,* to be unable; *não estou no ~,* I do not understand the case; *vamos ao ~,* let us come to the point; *fazer ou vir ao ~,* to be to the purpose, to suit; *isto não faz ao ~,* it is no matter, it is not to the purpose; *fazer muito ~ de alg. c.,* to make great account of a thing, to make much of it; *não faço ~ delle,* I don't mind him; *a ~!* what, why! perhaps?
Casório, *m.* barrack, hut, cottage; *fam.* discreditable, unsuitable marriage.
Casp||a, *f.* scurf, scald, scales in the head, beard and brows, dandruff. **~eár-se,** *v. r.* to get full of scurf or dandruff. **~ento,** V. *casposo.*
Cáspio, *adj. mar ~,* the Caspian-sea.
Cáspite, *int. fam.* bless-me! zounds! odds-bobs!
Casposo, *adj.* scurfy, scabby, with dandruff.
Casqu||éiro, *m.* place where wood is barked. **~ejár,** *v. n.* (*alveit.*) to be cicatrized, to heal up, to take a new hoof. **~ento,** *adj.* having thick bark or husk (= *cascudo*).
Casquete, *m.* calot; *burl.* cap, old hat; a plaster for those plagued with scurf or scald.
Casqui||brando, *adj.* tender-hoofed. **~chéio,** *adj.* having a contracted hoof; *fig.* presuming, presumptuous. **~copado,** *adj.* having a round hoof. **~derramado,** *adj.* broad-hoofed.
Casquilh||a, *f.* a coquette, affected creature. **~ár,** *v. n.* to dress one's self like a beau, to amuse one's self, being always in the fashionable places of amusement; to live in the fashion; to be fashionable (= *janotear, aparaltar-se*). **~arla, ~ice,** *f.* fashionableness, modish elegance; foppishness, coxcombry (= *garridice, tafularia*). **~o,** *adj.* dotardly, coxcombical, foppish, coquettish, elegant, fashionable (= *garrido, taful*); *~,* *m.* I. coxcomb, fop, beau, spark, swell (= *janota, peralta*). II. (*dim.* of *casco*) point, end of a stick, of a pique, of a coach-pole.
Casqui||lúzio, *adj. burl.* merry, gay, sprightly. **~molle,** *adj.* tender-hoofed.
Casquinár, V. *casquilhar.*
Casquinha, *f.* (*dim.* of *casca*) thin rind, or little bark; rind of citron, sweetened with sugar; pine-wood of Flanders; plate, plated goods; *castiçaes de ~,* plated candlesticks.
Casquinho, *adj.* (*alveit.*) easy to be shoed (of horses).

Casquisecco, *adj.* having defective hoofs.

Cassa, *f.* muslin, fine Indian cotton linen; ~ *bordada de raminhos,* sprig-muslin; ~ *bordada de cores,* coloured sprig tambour-muslin; ~ *arrendada,* lace muslin; ~ *encordoada,* corded muslin; ~*s de riscas,* striped muslins; ~ *de botões ou penicos,* seedings or knotted muslins.

Cassação, *f. pl.* ~**ões,** cassation, annulling, repealing.

Cassamba, *f.* (*Braz.*) bucket; stirrup shaped like a shoe.

Cassár, *v. a.* to annul, reverse, abrogate, revoke, make void; to prohibit.

Cassarola, *f.* copper stewing-pan with a long handle.

Cassave, V. *caçabe.*

Casserola, V. *cassarola.*

Cássia, *f.* cassia.

Cassico, *m.* (*orn.*) sort of bird.

Cássida, *f.* (*ent.*) tortoise-beetle, Cassida.

Cassídea, *f.* (*conch.*) helmet-shell, helmet, cassis.

Cassidónia, *f.* (*min.*) cassidony.

Cassím, *m. pl.* ~**ns,** a sort of metal-pan or basin used by dyers.

Cassina, *f.* (*bot.*) cassine (ilex cassine).

Cassinetá, *f.* cassinet, stuff of wool and cotton.

Cassino, *m.* cassino, sort of game at cards.

Cassinóide, *f.* (*math.*) a curve, the line of Cassini.

Cassiopea, *f.* (*astr.*) cassiopea, a northern constellation of twenty-four stars.

Cassiótico, *adj.* *nó* ~, a knot hard to be untied.

Cassis, *m.* (*bot.*) black-currant-bush, ratafia, rasp-berry-brandy.

Casso, *adj.* invalid, null; ~, *m.* V. *caço.*

Cassóilos, *m. pl.* (*mar.*) ~ *da enxarcia,* trucks of the shrouds, seizing trucks; ~ *da troça,* trucks of the parrels.

Cassoleta, } V. *caçoleta etc.*
Cassóula, }

Cassuá, *m.* (*Braz.*) a basket made of lianas or ipecacuanha.

Casta, *f.* race, family, stock, generation; race, breed, strain, kind; sort, kind, species; *de boa* ~, of a good race, breed or kind; *da mesma* ~, of one stock or kindred, of the same sort, of a piece with; *fazer* ~, to couple, to pair (animals); *sahir á* ~, to take after the father, to do as he did, to be the father's own child; *vem-lhe de* ~, it runs in his blood.

Castália, *f.* a fountain of Phocis, at the foot of the hill Parnassus.

Castálido, } *adj.* of or belonging
Castálio, } to the same fountain.

Castamente, *adv.* chastely, modestly.

Castanh||a, *f.* chestnut; ~ *reborda,* small wild chestnut; ~ *pilada,* chestnut that has the shell taken off, and is so dried; *cór de* ~, of a chestnut colour; *ouriço da* ~, husk or rough prickly shells of chestnuts; *toucado de* ~, or ~ *de cabello,* a fashion of curling used among women, chignon. ~**s,** *pl.* (*mar.*) ~ *de páo,* hollow cleats; ~ *de ferro,* hanging lamps. ~**ál,** *m. pl.* ~**aes,** plot of chestnut-trees, place planted with chestnut-trees. ~**éira,** *f.* wild chestnut-tree, that produces no chestnuts; woman that roasts and sells chestnuts. ~**éiro,** *m.* chestnut-tree; ~ *longal,* a sort of chestnut-tree higher than the others; ~ *rebordão,* wild chestnut-tree. ~**eta,** *f.* snapping of the fingers (= *trinco*); sort of fish; snappers, castanets, used to dance with. ~**eteár,** *v. n.* to accompany a dance with the castanets, to move the castanets. ~**o,** *adj.* of a chestnut-colour; ~ *claro,* light-chestnut-colour; ~ *escuro,* dark chestnut-colour; ~, *m.* chestnut-tree or -wood. ~**ól,** *m. pl.* ~**oes,** sort of stubble or haum. ~**olas,** *f. pl.* (V. *castanhetas*) (*h. n.*) spring-oyster, water-clam, spondylas. ~**oso,** *adj.* where many chestnut-trees grow.

Castão, *m. pl.* ~**ões,** head of a cane or stick, made of silver, gold, ivory etc.

Castelhano, *adj.* Castilian, Spanish; ~, *m.* Spaniard, Spanish language.

Castella, *f.* (*geogr.*) ~ *a Velha,* Old Castile; ~ *a Nova,* New Castile.

Castell||ado, V. *acastellado.* ~**ania,** *f.* (*ant.*) castellany, castleward (= *alcaidaria*). ~**ão,** *m. pl.* ~**ões,** castellain, keeper or governor of a castle; sort of grapes; ~ *soldado,* soldier in garrison at a castle. ~**ár,** V. *acastellar.* ~**aria,** *f.* (*ant.*) inspection or superintendency of the works of a castle. ~**as,** *f. pl.* Portuguese coin in the time of João I. ~**ático,** *m.* (*ant.*) tribute of the vassals for the reparation of castles. ~**éiro,** V. ~**ão.** ~**ejo,** ~**ete,** *m.* a small castle; formerly the highest part of a castle. ~**inho,** *m.* a little castle; sort of drugs having the form of a cube or a pyramid; ~ *fabricado sobre uma eminencia,* a cop-castle.

Castello, *m.* castle, fortress, tower; rook, castle (at chess); moveable tower placed on elephants (in war); castle palace; *fig.* fortress, security; ~ *roqueiro,* castle on a rock; ~ *de popa,* the hind-castle; ~ *de proa,* the fore-castle (in a ship); ~*s de vento,* castles in the air, chimerical projects; ~*s de cartas,* little houses of cards; ~ *da melancia,* the central part of a melon after it is cut to pieces; *fazer, formar ou architectar* ~*s de vento,* ou *no ar,* to build castles in the air; (*hydr.*) ~ *de agua,* water-castle; (*c. d. f.*) water-station.

Castiçál, *m. pl.* ~**aes,** candlestick; *boca do* ~, socket of a candlestick; ~ *de braço,* sconce; ~ *pequeno,* save-all.

Castícár, *v. a. & n.* to breed, engender, cover, copulate, leap.

Castiço, *adj.* of good breed; generous in its kind; fertile; of good quality; pure, clear, unmingled, genuine, simple, correct (style, language); a son born of Portuguese parents (in India); *cavallo* ~, stallion, kept for breeding, stone-horse; *homem* ~, whoremaster, whoremonger; *fidalgo* ~, a true nobleman.

Cast||idade, *f.* chastity; *fig.* purity, correctness; ~ *conjugal,* conjugal fidelity. ~**ificár,** *v. a.* to purify, chasten.

Castig||ação, *f. pl.* ~**ões,** correction of a writing or book (V. *castigo*). ~**adamente,** *adv.* (*ant.*) correctly. ~**ado,** *p. p. & adj.* chastised, punished, corrected; *estilo* ~, correct style; ~ *do trabalho,* overworked, tired. ~**ador,** *m.* he who punishes, corrector, chastiser. ~**ár,** *v. a.* to chastise, punish, correct; to afflict, vex, mortify; to blame, reprehend, exhort; to correct, mend, polish (the style); ~ *a alg. exemplarmente,* to make one a public example; ~ *o cavallo,* to speak to a horse, to spur or to lash a horse; (*mar.*) ~ *um marinheiro com mergulhos no mar,* to duck a sailor, to keel-haul. ~~**se,** *v. r.* to mend, to amend one's life (= *escarmentar-se*; *pret.* ~**guei**). ~**avel,** *adj. pl.* ~**áveis,** punishable, reprehensible, that must be punished. ~**o,** *m.* punishment, chastisement; correction, pain (= *reprehensão, admoestação, ensino, escarmento*); *sem* ~, without punishment, with impunity, unpunished.

Castilha, *f.* calcarious-stone used in iron-founderies.

Castina, *f.* (*met.*) castine, stone earth.

Castinçál, *m. pl.* ~**aes,** grove of wild chestnut-trees.

Castincéira, *f.* wild chestnut-tree.

Castinha, V. *castilha.*

Castíssimo, *adj.* (*sup.* of *casto*) very chaste.

Casto, *adj.* chaste, continent, honest, modest, pure, virtuous; perfect, generous in its kind; unstained, untouched, unhurt; neat, exact, pure (style).

Castór, *m.* castor, beaver; *chapeo de* ~, a beaver or castor, a superfine hat.

Castor e Pollux, *m.* (*mar.*) a fiery meteor, which at sea seems, sometimes, sticking to a part of the ship in form of balls; fire of St. Helmo, St. Elmo's fire, corposant; (*astr.*) a constellation called C. and P.

Castór||eo, *m.* castor, castoreum, a medicine made of the liquor contained in the small eggs which are next to the beaver's groin, oily, and of a strong scent. ~**ina,** *f.* castorine.

Castr||ação, *f. pl.* ~**ões,** castration, gelding, emasculation. ~**ado,** *adj.* castrated, gelded; (*bot.*) *estames* ~*s,* castrated sta-

mina; ~, *m.* castrato, eunuch. **~adór,** *m.* gelder. **~adura,** *f.* (V. *castração*) wound or cicatrice, caused by gelding.

Castramet‖ação, *f. pl.* **~ões,** (*mil.*) castrametation, art of encamping an army. **~ado,** *adj.* surrounded with intrenchments; *fig.* free from dangers.

Castr‖ão, *m. pl.* **~ões,** gelded-he-goat. **~ár,** *v. a.* to castrate, geld, unman, glib; to lop, to prune trees, to rake the vine; ~ *colmeias*, to take part of the honey away from hives.

Castrense, *adj.* of or pertaining to the camp, or field, to the army or war; (*archeol.*) *coroa* ~, castrensian crown or chaplet; (*jur.*) *peculio* ~, goods got by service in war; *peculio quasi* ~, goods got by public or civil service.

Casuál, *adj. pl.* **~aes,** casual, accidental; *ganhos ~aes*, perquisites, fees (of office), casual or accidental emoluments. **~idade,** *f.* casualty, accident, unforeseen accident. **~mente,** *adv.* by chance, accidentally.

Casuár, *m.* (*orn.*) cassowary.

Casuist‖a, *m.* casuist, a man skilled in cases of conscience, a man quibbling with God. **~íco,** *adj.* casuistical, relating to cases of conscience.

Casula, *f.* chasuble, the vestment a priest wears over his alb when he says mass; pore, small hole.

Casul‖o, *m.* hull or peel enclosing the seeds, husk or hose of wheat, or other grain; a nest; ~ *do bicho de seda*, cocoon, the ball that a silk-worm makes (V. *casculho*). **~osas,** *f. pl.* (*bot.*) plants having a capsule. **~oso,** *adj.* (*bot.*) capsulate.

Cata, *f.* view, search; digging, pit where gold-ore is already appearing; a bird of passage so called in Arabia; Asiatic coin; *ir or andar em* (*or a*) ~ *de alg. c.*, to go in search of a thing.

Catachrese, } *f.* catachresis, a
Catachresis, } figure in rhetoric, when one word is abusively put for another; an abusive expression.

Cataclysmo, *m.* inundation.

Catacumbas, *f. pl.* catacombs.

Catacúmbio, *adj.* freakish, moody, wayward, peevish.

Catacústica, *f.* catacoustics, catophonics.

Catadióptrica, *f.* catadioptrics.

Catádromo, *m.* (*archeol.*) dancing-rope.

Catadupa, *f.* cataract, water-fall.

Catadura, *f.* countenance, aspect, look; humour, temper, disposition, character; *má* ~, threatening look, frown; *estar de má* ~, to be in a bad humour; *olhar com má* ~, to cast a furious look on any one.

Catafalco, *m.* catafalco, a tomb of state, funeral decoration.

Catafracto, V. cataphracto.

Catagmático, *adj.* (*med.*) that consolidates the parts, catagmatic (medicines).

Catalão, *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ã,** catalonian.

Cataléctico, *adj. verso* ~, catalectic verse, a verse wanting one syllable.

Catalectos, *m. pl.* catalectics, fragments of ancient authors.

Catalepsia, *f.* (*med.*) catalepsis, a disease wherein the patient is without sense, and remains in the same posture in which the disease seized him.

Cataléptico, *adj.* cataleptic; (*bot.*) *planta ~a*, dragon's head.

Cataleto, *m.* cenotaph.

Cataló, *m.* sofa, couch.

Catalogár, *v. a.* to catalogue.

Catálogo, *m.* catalogue, list of names, either of persons or things, as of books etc.

Catalona, *f.* sort of sorceress on the Philippe-islands.

Catalótico, *adj.* (*med.*) *remedios ~s*, catalotics, cicatrizing remedies.

Catalpa, *f.* (*bot.*) catalpa-tree (bignonia catalpa).

Catalufa, *f.* sort of lustring.

Catalunha, *f.* (*geogr.*) Catalonia.

Catalyítico, *adj.* catalytic.

Cataménio, *m.* (*med.*) the monthly courses.

Catan‖a, *f.* large broad-sword, used by the inhabitants of Japan; *fam. ser* ~, to have a serpent's tongue. **~ada,** *f.* stroke with the catana; *fig.* a wipe, a dry bob. **~eár,** *v. a.* (*ant.*) to strike or to wound with the catana; *fig.* to censure frequently.

Catánia, *f.* (*geogr.*) Catania.

Catao, *m.* (*mar.*) sheep-shank.

Catão, (*n. hist.*) Cato; *fig.* a wise man, or who pretends to be one.

Catapasmo, *m.* (*med.*) catapasm, powder sprinkled on wounds and ulcers.

Catapereíro, *m.* sort of wild pear-tree.

Cataphónica, *f.* cataphonics.

Cataphract‖a, *f.* (*archeol.*) cuirass, coat of mail. **~ário,** *m.* a man in complete armour.

Cataplasm‖a, *f.* (*med.*) plaster, cataplasm, poultice, soft, mollifying application. **~ado,** *adj.* covered with a cataplasm; *fig.* sickly, unhealthy (= *achacoso*).

Cataplexia, *f.* (*med.*) cataplexis, deprivation of sensation in any of the members or organs.

Catapua, *f. burl.* hoot, shouting (= *vaia*).

Catapúcia, *f.* (*bot.*) ~ *maior*, common ricinus; ~ *menor*, spurge, esula, caper-spurge, catapuce (euphorbia lathyris).

Catapulta, *f.* catapult, an engine of war, used formerly to throw javelins twelve or thirteen feet long.

Catár, *v. a.* to search, look for; to solicit; to examine, observe, pry into; to think, judge; ~ *pulgos, piolhos*, to catch or take away the lice, the fleas; ~ *a cabeça*, to louse, to clean one's head from lice. **~-se,** *v. r.* to louse one's self, to clean one's person from lice; to be upon one's guard (= *acautelar-se, precatar-se*); ~ *respeito*, to respect one another, to deal respectfully with each other.

Catár, *m.* string of seven sumpter-beasts (among the Arabians).

Cataracta, } *f.* cataract; water-
Catarat‖a, } fall; *fig.* ~*s do ceo*, the windows or flood-gates of heaven; (*med.*) cataract in the eyes; *extrahir, deprimir ou abaixar a* ~, to couch or take off the cataract; *ter ~s nos olhos*, to see nothing; *tirar as ~s a alg.*, to undeceive, to disabuse any one. **~éiro,** *m.* he who cures cataracts.

Catarina, *f.* (*retog.*) *roda* ~, balance-wheel.

Catarrh‖ál, *adj. pl.* **~aes,** catarrhal, catarrhous, belonging to a catarrh or cold; ~, *f.* rheumatic or catarrhal fever. **~ão,** *m.* strong catarrh. **~éira,** *f. vulg.* a bald cold, catarrh without fever. **~ento,** *adj.* catarrhal; who catches cold frequently. **~o,** *m.* catarrh, a cold, a defluxion proceeding from cold. **~oso,** *adj.* catarrhous, afflicted with rheumatism, who has caught cold.

Catártico, V. *cathartico.*

Catascópio, *m.* (*ant.*) a very light brig.

Catasól, *m.* a sort of superfine woolen stuff woven like camlet (= *furta-côr*); a sort of dye (V. *girasol*).

Catasta, *f.* a cage, or stall wherein they set slaves to sale; a strapado, or the like, on which Christians used to be tormented.

Catastáltico, *adj.* cathartic, astringent.

Catástase, *f.* (*med.*) catastasis, temperament, nature, state of a thing; third part of a dramatic piece, the full height and vigour of the plot.

Catástrophe, *m. & f.* catastrophe, the final event of a dramatic piece; the end or issue of a business, the fatal conclusion of action, or of a man's life.

Catatao, *m.* a sort of sword with a large blade; *vulg. fazer o* ~ *a alg.*, to be revenged of one, to revenge one's self upon him, to hang him.

Catatráz, *int.* (also *zas* ~*!*) bounce! clap! slap!

Catatua, *f.* (*orn.*) cockatoo, very large white parrot.

Catavento, *m.* a sort of wheel with holes, set at the top of the houses in India, to draw in the air and refresh the house; weathercock; *fig.* inconstant man; (*mar.*) vane; ~ *de pennas ou prumas*, dog-vane, feather-vane.

Cate, *m.* a weight in Asia; ~ *de ouro* = *250 crusados.*

Catech‖ese, *f.* catechising. **~ismo,** *m.* catechism, a form of instruction by questions and answers concerning religion; the book that contains such instruction. **~ista,** *m.* catechist, catechiser. **~izár,** *v. a.* to catechise, instruct by questions concerning religion; *fig.* to en-

deavour to convince one of a thing; to exhort; to instruct, teach. **~umenado, ~umenato,** *m.* time of instruction of a catechumen. **~umenia,** *f.* church-gallery. **~umeno,** *m.* a catechumen, person that receives instruction in the principles of the Christian religion, in order to be baptized.

Catecismo, } V. *Catech . . .*
Catecumeno, }

Categor||ia, *f.* category, predicament; class, rank. **~icamente,** *adv.* categorically, to the purpose. **~ico,** *adj.* (‿‿) categoric, formal, to the purpose.

Catéi, *m. pl.* **~eis,** (V. *catre*) a sort of bed in Malabar.

Caten||ação, *f. pl.* **~ões,** (con)catenation. **~ária,** *f.* (*math.*) catenary, a curve formed by a very flexible iron chain. **~ífero,** *adj.* (*bot.*) catenulate. **~ula,** *f.* (‿‿) little chain. **~ulado,** *adj.* (*bot.*) catenulate.

Caterva, *f.* crew, rout, shoal, troop, gang, company.

Cathártico, *adj.* (*med.*) cathartic, purging, purgative. **~s,** *m. pl.* cathartics, purging medicines, purgatives.

Cathedr||a, *f.* lecturer's chair, professor's chair; apostolical see. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** cathedral, belonging to a cathedral; **~,** *f.* cathedral, head church of a diocese. **~ático,** *m.* lecturer, professor of a science in a university.

Cathedrilha, *f.* (*dim.* of *cathedra*) a chair wherein the professor sits for a very short time, and explains a very short lesson.

Cathegoria etc., V. *categoria etc.*

Cathér||ese, ~esis, *f.* (*med.*) taking away superfluities (neither by bleeding nor by evacuation). **~ético,** *adj.* (*med.*) caustic, taking away superfluities.

Catheter, *m.* (*cir.*) catheter, probe. **~ismo,** *m.* (*cir.*) catheterism, introduction of the catheter.

Cátheto, *m.* (*math.*) cathetus, perpendicular line; (*opt.*) *~ de incidencia, de reflexão,* cathetus of incidence, of reflection.

Catholic||amente, *adv.* conformable to the catholic faith, like a catholic. **~ão,** *m.* catholicon, a universal remedy, a purging electuary. **~idade,** *f.* catholicity, catholicism, catholic faith. **~ismo,** *m.* catholicism, catholic religion; all those who profess the catholic religion; adherence to the catholic church. **~o,** *adj.* catholic, universal, general; *el rei ~,* the King of Spain; (*chim.*) *forno ~,* a little furnace, so disposed as to be fit for all such operations as are performed with a vehement fire; *quadrante ~,* a quadrant so contrived as to be fit to show the hours in any part of the world; *remedios ~s,* universal remedies; *fig. fam. não estar muito ~,* not to be perfect or sound; **~,** *m.* a catholic, one who professes the catholic religion; a sort of coin in India.

Catilinárias, *f. pl.* the three speeches of Cicero against Catilina; *fig.* eloquent and energic speech against any one.

Catimbao, *m. burl.* a ridiculous man; old tobacco-pipe (in Brazil).

Catimplora, V. *cantimplora.*

Catinga, *f.* a sort of rank smell of negroes, like that of the jackdaws; *burl.* niggard.

Catinga, *m.* (*bot.*) catinga-tree (of Guiana).

Catingár, *v. n.* to do sordid actions; to haggle, to be sordidly parsimonious (*pret.* **~guei**).

Catinguéira, *f.* (*bot.*) catinga-tree.

Catinguéiro, *adj.* smelling badly, offensive; despicable.

Catit||a, *adj.* very nice, elegant, fine, coquettish (= *casquilho, peralvilho, elegante, airoso*). **~ismo,** *m.* nicety, elegance, neatness, coquetry (= *janotismo, casquilhice*).

Cativ||ação, **~ár,** **~éiro,** **~o** etc., V. *captiv||ação, ~ár, ~o etc.*

Catle, V. *catre.*

Cato, *m.* catechu, cashoo, cutch, kut, Japan earth.

Catóblepa, *f.* a beast near the rise of the Nile, with a great heavy head hanging down.

Catodonte, *m.* sort of whale, which has teeth only in the under-jaw.

Catolé, *m.* small cocoa-nut of a tree of this name, of which oil is made.

Caton||iano, ~ico, *adj.* (‿‿) catonian. **~ismo,** *m.* catonian austerity.

Catóptr||ica, *f.* catoptrics; that part of optics which treats of vision by reflection. **~ico,** *adj.* catoptrical, catoptric; *quadrante ~,* catoptrical or reflecting-dial. **~omância,** *f.* catoptromancy, divination by vision, or looking in a glass.

Catota, *f.* (*bot.*) sort of night-shade.

Catrabucha, *f.* (*our.*) little brush of the goldsmiths.

Catraéiro, *m.* master of a yawl, boat-man.

Catraflár, *v. a. vulg.* to grasp, seize, lay hold of.

Catrála, *f.* } a sort of boat to
Catrálo, *m.* } carry fish in, yawl, sloop; small fabric.

Catrapós, (*onom.*) *vulg. ir or vir a ~,* to run at full gallop.

Catrapúz, } *int. zás ~ or truz ~,*
Catráz, } bounce! smash! dash! bang!

Cátulo, *m.* the young of all beasts, little dog (= *cachorro*).

Catupinaca das serras, *f.* (*bot.*) ipomoea, quamoclit.

Catúr, *m.* sort of small man-of-war (in India). **~éiro,** *m.* captain or master of a catur.

Caturr||a, *m.* buffoon, a man who plays the wit; shrimp, little fellow; headstrong person, narrow-minded person. **~ár,** *v. a.* to make a fool of one; to jest with a man who plays the wit; **~,** *v. n.* to discute insignificant matters; to be narrow-minded, to be headstrong. **~éira, ~ice,** *f.* buffoonery, drollery, jest, farce; stubbornness, narrow-minded character.

Cauana, *f.* carretta, sort of turtle.

Caução, *f. pl.* **~ões,** caution; taking heed; bail, security, surety, pledge, guarantee, respondent (V. *precaução*).

Caucás||eo, ~ico, *adj.* Caucasian, of the Caucasus. **~o,** *m.* (‿‿) (*geogr.*) Caucasus, chain of mountains in Asia.

Caucionár, *v. a.* & **~-se,** *v. r.* to bail one, be board for him, pass one's word, guarantee; to be cautious, to provide against.

Caud||a, *f.* tail; train of a gown; stalk of fruit or flower; *fig.* end, hind-part, rear, suite; *~ do cometa,* the tail of a comet; (*astr.*) *~ do dragão,* the dragon's tail, or a point of the ecliptic opposite the dragon's head, which the moon cuts in descending from the north to the south; (*fort.*) *~ de andorinha,* dovetailing down, cauking; *desenrolar a ~,* to sneak off with the tail between the legs, to be afraid; *piano de ~,* grand or royal piano. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** capital, great, large, abundant; *rio ~,* a mighty river; *aguia ~,* the golden-eagle; (*an.*) belonging to the tail; *barbatana ~,* caudal fin. **~alosamente,** *adv.* abundantly, plentifully, copiously. **~atário,** *m.* a train-bearer (to a cardinal etc.). **~ato,** *adj.* having a tail; *cometa ~,* a comet with a tail.

Caudél, V. *coudel.*

Caudelár, *v. a.* to command, head, lead (V. *acaudelar*).

Caud||ex, ~ice, *m.* (*bot.*) caudex; *~ ascendente, descendente,* caudex adscendens, descendens. **~iculo,** *m.* (*bot.*) caudicle. **~ífero,** *adj.* having a tail.

Caudilh||amento, *m.* commanding, heading, leading. **~ár,** *v. a.* V. *acaudilhar, capitanear.* **~o,** *m.* captain, leader, general.

Caudino, *adj.* made of the trunk of a tree; *forcas ~as,* furcae caudinae, narrow pass near Benevent in Italy, where the Romans were forced by the Samnites to pass under the yoke.

Caulange, *m.* a musical instr. in Asia.

Caul||e, *m.* (*bot.*) caulis, stalk of a plant (= *talo, hastea*). **~eoso,** *adj.* (*bot.*) that has a stem or trunk. **~escência,** *f.* (*bot.*) formation or shape of the stalk. **~escente,** *adj.* (*bot.*) caulescent. **~iculos,** *m.* (*arch.*) caulicoles, the lesser branches or stalks shooting out from the greater ones in the Corinthian capital. **~ífero,** *adj.* (*bot.*) cauliferous. **~inár,** *adj.* (*bot.*) belonging to the caulis or stalk; *pedunculo ~,* cauline peduncle. **~ino,** *adj.* (*bot.*) cauline.

Caunho, V. *conho.*

Cauríl, } *m.* (*pl. cauris, caurims*)
Caurím, } small univalvular por-

celain-shells, which pass current as coin on the coast of Africa, their value is the 130th part of a penny sterling; *burl.* trick, swindling, cheat (= *calote, logração, logro, cão*).

Caurinár, *v. a. vulg.* to cheat, to trick (= *lograr, embaçar*).

Caurinéiro, *m.* sharper, rascal (= *caloteiro, velhaco*).

Caus‖a, *f.* cause, principle, rise, spring; cause, reason, motive, mean, occasion; concern, interest, party, account, right, side; law-suit, plea, process, cause, action; ~ *prima ou primaria,* original or primitive cause; ~ *segunda ou secundaria,* secondary cause; ~ *final,* final cause; ~ *impulsiva ou motiva,* motive, impellent, incentive; ~ *physica, moral,* physical or natural, moral cause; ~ *publica,* public affair or interest; *fazer ~ com alg.,* to side with one, to espouse one's interest or concerns, to take his part; *fazer em alguma ~,* to defend a cause; *por que ~?* for what reason, wherefore, why? *por ~ de,* for the sake of, on account of; *por minha ~ ou por amor de mim,* for my sake, on my account or behalf; *conhecimento de ~,* practical knowledge, experience. **~adór,** *m.* **~a,** *f.* causer, he or she that causes, the agent by which any thing is produced. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** causal, causative; *conjuncção ~,* causative conjunction; ~, *m. & f.* cause, reason, motive. **~alidade,** *f.* causality, causation. **~almente,** *adv.* causally. **~ante,** *v. a.* (of *causar*) causing; ~, *m.* V. *causador.* **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*med.*) an ardent fever. **~ár,** *v. a.* to cause, to be the cause of, to occasion, draw on, stir up, influence, induce, beget, bring, produce, create, raise, engender; to plead, to offer as an excuse; ~ *dór, prazer,* to give pain, joy; ~ *enfado a alg.,* to be troublesome to one; ~ *a morte a si mesmo,* to be the occasion of one's own death. **~-se,** *v. r.* to bring upon one's self; to originate, arise, proceed from. **~ativo,** *adj.* (*desus.*) causative. **~idico,** *adj.* (*jur.*) concerning law-suits; ~, *m.* lawyer, barrister, advocate.

Caustic‖ação, *f. pl.* **~ões,** cauterization; *fig.* vexation, molestation. **~ante,** *adj.* caustic, caustical, burning, tiresome, tedious, wearisome, fatiguing. **~ár,** *v. a.* to cauterize, sear, burn; *fig.* to weary, molest, tire any one with a tedious conversation (*pret.* **~quei**). **~idade,** *f.* causticity; *fig.* malignity, biting, bitterness, satirical genius. **~o,** *adj.* caustic, caustical, burning; *fig.* sarcastic, virulent, waspish, tedious; *sal ~,* antimonial caustic; *letras ~as,* letters or mark impressed with a hot iron; ~, *m.* a caustic, remedy which burns the skin and flesh; (*math.*) caustic curve; *fig.* violence, vehemence; ~ *perpetuo,* infernal stone; *pintura de ~,* picture that is enamelled or worked with fire; *fig. fam. pregar ~,* to importune, to tire any one.

Cautamente, *adv.* heedfully, warily, with caution or circumspection.

Cautéiro, V. *cauterio.*

Cautel‖a, *f.* caution, heedfulness, wariness; (*desus.*) craftiness, subtlety; deceit; part of a lottery-ticket; *andar, estar com ~,* to take heed, to stand upon one's guard; *á ~,* by fraud, deceitfully. **~ár,** V. *acautelar.* **~éiro,** *m.* lottery-office keeper.

Cautella etc., V. *cautela etc.*

Cautelos‖amente, *adv.* cautiously; cunningly, deceitfully. **~o,** *adj.* cautious, heedful, wary, circumspect; crafty, wily, cunning, sly.

Cauterético, *adj. & m.* that burns the skin and flesh, burning, soring, caustic.

Cauteriár, V. *cauterizar.*

Cautério, *m.* cautery, issue, caustic; cauterizing-iron, cauting-iron; *fig.* remedy or preservative against a vice, passion etc.; ~ *actual,* actual cautery which is made either by fire or hot iron, or other metal; ~ *potencial,* potential cautery, which is made by burning medicines.

Cauteriz‖ação, *f. pl.* **~ões,** cauterization. **~ado,** *p. p.* of *cauterisar; consciencia ~a,* a seared or hardened conscience. **~adór,** *m.* he who cauterizes or applies a cautery. **~ár, Cauterisár,** *v. a.* to cauterize, apply a cautery, sear, burn; to afflict; to use sharp or bitter words, to reprove severely.

Cautíssimo, *sup.* very cautious.

Cauto, *adj.* cautious, heedful, circumspect, wary, prudent.

Cava, *f.* furrow, trench for a drain; digging, delving; pantry, butlery in a palace; (*alveit.*) cavity at the end of the teeth of a beast; ~ *de uma fortaleza,* a trench to defend soldiers in their approaches to a town; *primeira ~ de vinha,* a breaking up of the earth to make it proper for the planting of vines; *segunda ~,* a digging or delving over again; a new digging about vines. **~s,** (*arch.*) flutings.

Cavaca, *f.* sort of sweet cake made of flour, eggs, and sugar; a billet for the fire.

Cavac‖adór, *m.* one that chips or rough-hews. **~ár,** *v. a.* to chip, to cut chips, to rough-hew. **~o,** *m.* chip or piece of wood; *dar ~,* to feel hurt or affronted (at any thing), to take umbrage, offense or distaste (at); *fam. dar ~ de alg. c.,* to give insufficient satisfaction; *estar ao ~,* to talk, tattle, prattle, prate, chatter; *dar dous dedos de ~,* to chatter a little.

Cav‖adela, *f.* stroke with a hoe (= *enxadada*). **~adia,** *f.* V. *cavado.* **~adiço,** *adj.* that which is, or may be digged out of the earth. **~ado,** *adj.* made hollow; digged or pulled out; *mar ~,* high or heavy sea; *olhos ~s,* hollow eyes, eyes sunk in the head; ~, *m.* hole; sort of fish. **~adór,** *m.* digger, delver, ploughman; well-digger; digging-tool; *come mais que um ~,* he eats more than a ploughman. **~adura,** *f.* digging, delving.

Cavalg‖ada, *f.* troop of horsemen, cavalcade, procession on horseback, a riding, a tour; incursion, inroad; booty. **~adór,** V. *cavalleiro.* **~adura,** *f.* any beast for the saddle, to ride upon, as a horse, a mule, an ass; *fig. vulg.* stupid. **~ante,** *p. pres.* riding on horseback; ~, *m.* horseman. **~ár,** *v. n.* to ride, to go on horseback; to get on horseback; to mount a horse; to take a ride, to make an excursion on horseback; ~, *v. a.* to horse, to cover the mare; ~ *uma peça de artilharia,* to mount a piece of ordnance upon its carriage (*pret.* **~guei**). **~ata,** V. *cavalgada.*

Cavalh‖ada, *f.* horse-ridings or races, a cavalcade, carousal; a troop of horses; *fig.* dangerous enterprize. **~ariça,** *f.* stable (for horses); royal stud, public stables. **~eiramente,** *adv.* nobly, generously; like a gentleman, haughtily, emperiously, peremptorily. **~eiresco,** *adj.* generous, noble, like a gentleman. **~eirismo,** *m.* action of a nobleman. **~éiro,** *adj.* noble, generous, gentleman-like, genteel, gallant, free; *gente ~a,* nobility; ~, *m.* knight, nobleman (V. *cavalleiro*); *fazer de ~,* to lord it. **~eiroté,** *m.* country-squire, poor gentleman. **~eriça,** V. *cavalhariça.* **~erice,** *f.* action or exploit of a nobleman. **~ete,** *m.* (*mar.*) roller for the cables.

Cavalla, *f.* (*icht.*) mackerel.

Cavall‖aço, *m.* strong or great horse. **~ada,** *f. fam.* a downright folly. **~ado,** *adj. egoa ~a,* a covered mare. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** horsing, covering of the mare; money paid for horsing a mare. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** strong horse; *fig. burl.* tall man or woman who has a quick and negligent gait; rash, heedless fellow. **~ão-negrál,** *m.* (*icht.*) sort of tunny (pelamis). **~ár,** *adj.* of the race of horses; *egoa ~,* mare kept for breeding; *sarna ~,* an obstinate itch. **~aria,** *f.* horse, cavalry; knighthood, chivalry, the body or order of knights, knightly prowess, gallantry, valour; gratification given by sovereigns etc. to knights who followed them to war; ~ *ligeira,* light horse; ~ *pesada,* heavy cavalry; ~ *andante,* knight-errantry. **~s,** *pl.*

great deeds of chivalry; *livro de ~*, books of knight-errantry, romances. **~ariça,** V. *cavallariça.* **~ariço,** *m.* master of the horse; groom; *~ mór d' El Rei,* grand master of the horse, chief equerry to the king. **~éira,** *f.* amazon. **~eiramente,** V. *cavalheiramente.* **~eirão,** *m. augm.* of *cavalleiro.* **~eirar,** *v. a.* (*ant.*) to accompany or follow one on horseback. **~éiras,** *f. pl. religiosas ~ de Santiago da Espada,* the nuns of St. Jago of the Sword in Portugal. **~eirato,** *m.* knighthood; pension or annuity given to a knight. **~éiro,** *m.* a horseman, a rider (V. *cavalheiro*); gentleman, generous, gallant man; a good horseman; (*fort.*) cavalier, a kind of high platform to plant great guns upon; sort of shell-fish; a sort of ant; *~ de ordem militar,* a knight; *~ da Jarreteira,* knight of the garter; *~ do Tosão de Ouro,* the knights of the Golden Fleece; *~s de contia,* noblemen who received a reward from the king for attending him; *~ de mesnada,* V. *mesnada; ~ fidalgo,* knight of the second class; *~ donzel,* knight-bachelor, nobleman who is not yet of age to bear arms; *~ novel,* one who offers himself to be dubbed a knight; *~ pardo, de bemfeitoria,* a commoner or civilian made noble by the king; *~ de industria,* a sharper, one that lives upon his wits; *armar ~,* to install, to dub or make a knight; *metter-se a ~, fazer de ~,* to affect the dignity of a knight; *viver como ~ ou á ~a,* to live in great style; *a ~,* above; *ficar a ~,* to command, to overlook (as a hill does a town); *ir á ~ ou a escachapernas nos hombros de alg.,* to ride or be borne upon another's shoulders. **~eirosamente,** *adv.* nobly, generously, bravely. **~eiroso,** *adj.* noble, gallant, generous, great, famous; relating to knights and knighthood. **~eria,** V. *cavallaria.* **~ete,** *m.* wooden horse, equuleus, an instr. of torture made like a horse; trestle, prop, the bridge of a musical instr.; a painter's easel; (*typ.*) the gallows of a printing press, on which the tympans rest; *~ do nariz,* a prominence in the nose; *~ do telhado,* top or ridge of a house; (*mar.*) roller, to pass the cables from one place to another, trestles, stake-head. **~icoque,** *m.* worn-out horse, knacker, jade. **~inha,** *f.* (*bot.*) horsetail, shave-grass (equisetum arvense); small mackerel. **~inho,** *m.* a little horse, pony. **~o,** *m.* horse; horseman, trooper; a knight (at chess); the knave (at cards); (*mil.*) the stock of a tree into which a scion or graft is inserted; the wooden leg where upon a tanner scrapes hides; (*fort.*) cavalier; trestle, prop; iron kitchen-utensile; a horse for schoolboys to be whipped upon; venereal bubo; *~ pai, ~ de lançamento,* stallion; *~ capado,* a gelding; *~ sem ser capado,* stone-horse; *~ anão,* nag, jennet, pony; *~ pequenino ou novo,* foal, filly, young horse; *~ corredor,* race-horse, fleet horse; *~ de posta,* post-horse; *~ de coche,* coach-horse; *~ de carro,* cart-horse; *~ de aluguel,* hackney-horse; *~ de tronco,* thill-horse; *~ dos varaes,* the fore-horse of a coach or the off-horse; *~ de bolea,* the near-horse; *~ de sella,* saddle-horse; *~ da pessoa,* palfrey; *~ de regalo,* prancer; *~ de guerra,* war-horse, charger; *~ raso,* obligation to keep a horse and not arms; *~ de Barberia,* barb, a Moorish horse; *~ ajaezado,* a horse with all his furniture; *~ para andar á caça,* hunter, hunting-horse; *~ que serve para mudar em una jornada,* relay, a fresh horse for a traveller to change; *~ marinho,* sea-horse, hippopotamus; *~ de páo,* wooden horse; *~ de páo para os meninos brincarem,* cock-horse; *~ de cana,* hobby-horse; (*fort.*) *~ de frisa,* cheval-de-frise, a warlike instrument to keep off the horse; *~ com azas,* a winged or flying horse; *~ ardente, fogoso,* a fiery, spirited horse; *~ rocim,* poor jade; *~ espantadiço,* a startling, skittish horse; *~ empinado,* horse that rears; *~ rebellão, mal mandado,* restive, untamed and unruly horse; *~ rijo da bocca,* hard-mouthed horse; *~ doce de freio,* horse of an easy rest upon the hard; *~ que toma o freio entre dentes,* a horse that champs the bit; *~ aguado, resfriado,* horse that has caught a cold after having been put in a violent heat; *~ mal pensado, magro,* a lank or scraggy horse; *~ que soffre ancas,* a double horse; *~ com mormo,* glandered horse; *~ que dá aos folles,* broken-winded, pursy horse; *~ que anda de chouto,* jolting horse; *~ que tropeça,* a stumbling horse; *~ ~ trotão,* trotting horse; *~ alazão,* a sorrel horse; *~ baio,* a bay h.; *~ castanho,* a chestnut-coloured h.; *~ baio e castanho,* a chestnut-bay-h.; *~ remendado ou meio branco e meio negro,* a dapple-horse; *~ ruão,* a dapple grey h.; *~ ruço,* a gray h.; *o que amansa os ~s,* horse-breaker, horse-rider; *o que contrata em ~s,* jockey, horse-courser; *o que ensina a montar a ~,* riding-master; *escola em que se ensina a montar a ~,* manege, riding-school, riding-academy; *maneio ou arte de ensinar ~s,* horse-manship; *arte de curar os ~s,* farriery, veterinary art; *carreira ~s ou curso de ~s,* horse-race; *companhia de ~s,* a troop of horse; *soldado, homem a ~,* horseman, trooper; *gente de ~,* cavalry, the horse; *~s ligeiros,* light-horse; *guarda a ~,* horse-guard; *mulher que anda a ~,* horse-woman; *os quatro dentes dianteiros de um ~,* gatherers or fore-teeth of a horse; *carga de ~,* horse-load; *mosca de ~,* horse-fly; *trança de ~,* horse-lock; *esterco de ~,* horse-dung; *bichos do ~,* maw-worms; *caminho só para ~s,* spur-way, horse-way, bridle-road; *a ~,* on horseback; *andar a ~,* to go on horseback; *andar bem a ~,* to be a good horseman; *andar a ~ sobre uma mula,* to ride upon a mule; *montar a ~,* to get on horseback, to mount a horse; *montar a ~!* to horse! (military command); *apear-se do ~,* to alight from horse, to dismount; *ensinar um ~ a andar pela estrada,* to break in a horse; *picar o ~,* to spur the horse, to clap spurs; *ferir o ~ com as esporas,* to spur-gall a horse; *deixar a redea ao ~,* to give a horse the head, to loosen the rein; *passear um ~,* to walk a horse; *fig. estar a ~,* to be superior, to be uppermost, to get the better of it; *estar a ~ em uma trave,* to sit a straddle upon a beam; *fig. pôr-se a ~ sobre alg.,* to ride one, to keep him under; *fugir a unhas de ~, correr a mata ~,* to run full speed, to brush off; *ir, vir, andar no ~ de S. Francisco,* to go or travel on foot (-back), to trudge it a-foot, to beat the hoof; *ficar de ~,* to keep one's spirits up, to remain steady or confident; *fig. dar um ~ na batalha,* to help one out of trouble, to be a great help to one; *prov. a ~ dado não olhes o dente,* never look gift horse in the mouth.

Cavancjo, *m.* a main-hamper, a hand-basket to carry grapes into the press.

Cavão, *m. pl.* **~ões,** digger, ploughman, tiller (= *cavador, maltez*).

Cavaqu||eador, *m. fam.* tattler, prattler, gossiper. **~eár,** *v. n. fam.* to talk, tattle, gossip. **~éira,** *f.* **~éiro,** *m.* gossip, gossiper. **~inha,** *f. dim.* of *cavaca* (V. *cavaquinho*). **~inho,** *m.* a little stick; a little instr. like a guitar.

Cavár, *v. a.* to die, delve, to make a ditch, a furrow, to hoe; to make hollow, to dig or pull out; to take great pains, to have much trouble, to obtain or accomplish any thing; *~ a vinha,* to break up the earth to make it proper for the planting of vines; *~ os olhos,* to pull, to tear one's eyes out; *~ a mulher,* to obtain the favours of a woman by money; *~, v. n.* (*em*) to dive into a business, to go to the bottom of an affair; to rack one's brains; *prov. não se pode ~ na vinha e no bacello,* one can't blow and swallow at the same time. [short air.

Cavatina, *f.* (*mus.*) cavatina, a

Cavatura, *f.* hollowness (V. *cova, excavação*).
Cavedál, *m. pl.* **~aes,** an instr. of gun-smiths.
Cavéir||a, *f.* skull, death's head; *fig.* a hollow countenance; *pelle que cobre a ~,* scalp. **~inha,** *f. dim.* of *caveira.* **~oso,** *adj.* like a skull or death's head.
Cavern||a, *f.* den, cave, cavern. **~s,** (*mar.*) the ribs or floor-timbers of a ship; *~ chata,* flat floor-timber; *~ mestra,* the floor-timber amidship; *~s avante e arré da ~ mestra,* the floor-timbers which are placed between the crotches and the middle floor-timbers; *~s proximas á roda de proa e ao cadaste,* the crotches or floor-timbers afore and abaft; rising floor-timber; *~s dos prodigos do porão,* the futtock-riders; *~s das perchas,* brackets of the head. **~ame,** *m.* ribs of a ship. **~oso,** *adj.* cavernous, full of holes or dens, hollow.
Caveto, *m.* (*arch.*) channel, flute.
Cavi, *f.* (*bot.*) root of the oca or cavi.
Cávia, *m.* (*zool.*) cavia, Guinea-pig.
Caviál, } *m.* caviar, caviare, the
Caviár, } roes of several kinds of fish prepared and salted.
Cavidade, *f.* hollowness, hole, cavern; (*an.*) cavity; *~ do peito,* the cavity of the breast, thoracic cavity; *~ do cerebro,* cavity or cell of the brain.
Cavidár, (*ant.*) V. *acautelar.*
Cavide, V. *cabide.*
Cavidoso, *adj.* cautious (V. *acautelado, cauto*).
Cavilh||a, *f.* peg, pin, plug, wooden nail; the hole where the peg, pin or bolt enters; *~ do eixo para ter mão na roda,* linch-pin; (*mar.*) *~s de ferro,* iron bolts; *~s de ferro das abitas,* long iron bolts thrust into holes in the bits; *~s de arganeo,* ring-bolts; *~s de olhal,* eye-bolts; *~ de cabeça ou de botão,* fender-bolts; *~ de escatel ou ~s catelares,* fore-lock-bolts; *~ de escatelar,* joint-bolts; *~s de gato,* hook-bolts; *~ da amurada,* bolt with a ring and hook; *~s farpadas,* rag-bolts; *~s de aninar,* clinch-bolts; *~ ~ quadrada,* square-bolt; *~s de cabeça de diamante,* square-headed bolts; *~s de olhar e de escatelar,* eye-bolts with fore-locks; *~ da bomba,* pump-bolt; *~s de ponta aguda,* bolts with a sharp point, pointed bolts. **~adór,** *m.* one that makes pegs, or bolts. **~ár,** *v. a.* to drive in wooden or iron-pins, to peg, bolt, drive the bolts.
Cavill||ação, *f. pl.* **~ões,** cavilation, sophistical reasoning, caviling, cavil, chicane, subtility, fetch at law, pettifogging; derision, mockery. **~adór,** *m.* caviler. **~ár,** *v. a. & n.* to cavil, chicane, use tricks or fetches at law, to split a cause; to mock, deride, deceive. **~osamente,** *adv.* captiously, deceitfully, subtilely. **~oso,** *adj.* cavilous, captious, full of craft and deceit, subtle, sophistical.
Cavo, *adj.* hollow, concave, deep; (*an.*) *veia a~,* vena cava; *~, m.* (*ant.*) V. *cava de fortaleza.*
Cavouc||ár, *v. a.* to dig stones in a quarry. **~o,** *m.* cave or hollowness made by a digger of stones in a quarry; quarry, stone-pit; pit, digging, ditch.
Cavouquéiro, *m.* quarry-man, digger of stones in a quarry; he that undertakes to do a thing that he knows nothing of, an unskilful artist, bungler.
Caxa etc., V. *caixa etc.*
Caxéira, V. *cacheira.*
Caxéiro, V. *caixero.*
Caxetim, *m. pl.* **ns,** (*typ.*) printer's cell or box for one sort of letter.
Caxilho, V. *caixilho.*
Caxo, V. *cacho.*
Caxuxa, V. *cachucha.*
Cayár etc., V. *caiar etc.*
Cáyra, *f.* formerly a Portuguese measure for corn containing about 3/4 of an alqueire.
Caytetú, *m.* (*zool.*) Braz. quadruped, sort of wild boar.
Caza, *f.* (*ant.*) V. *caixa, boceta.*
Caza, Cazár, Cazerna etc., V. *casa, casar, caserna etc.*
Cazoár, *m.* (*orn.*) cassowary.
Cazól, *m.* sort of antimony, used by women in painting their eyelids (in Asia).
Cafa, V. *safa.*
Cé, *int.* st! ho, ho there! I say!
Cea, *f.* supper; the Lord's supper; *quinta feira da ~,* Maundy-thursday.
Ceár, *v. a.* to sup, to eat one's supper; (*mar.*) V. *ciar.*
Cear||a, ~éiro, V. *seara, ~eiro.*
Cearense, *m.* inhabitant of Ceara (in the Brazils).
Ceba, V. *cebola ordinaria.*
Cebipira, *m.* (*bot.*) a large Braz. tree, whose bitter and astringent bark is made use of in baths and fomentations against rheumatism.
Cebo, V. *sebo, sevo, cevo.*
Cebol||a, *f.* onion; (*bot.*) bulb; *~ ascalonia,* scallion, a kind of small onion; *~ cecem,* lily-bulb; *fazer do céo ~ a alg.,* to impose upon one; *chorar pelas ~s do Egypto,* to pine for the flesh-pots of Egypt. **~ada,** *f.* ragout prepared with onions; onion-sauce. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** a bed of onions; a place sown or set with onions. **~eta,** *f.* (*dim.* of *cebola*) chives. **~inha,** *f.* a small onion; *metter-se como ~ em restea,* to have intercourse with, or to intrude upon people of a higher grade. **~inho,** *m.* cibol, ciboulet, a young cibol, a chibbol; small bulb; onion-seed. **~o,** *m.* bulb, bulbous plant; *fig.* sweet-natured man, without passion or energy. **~ório,** *int.* fye! foh! **~udo,** *adj.* bulbous.
Ceca, *f. fam. andar de ~ em meca,* to go over hills and dales.
Cecál, *adj. pl.* **~aes,** (*an.*) *ileo ~,* blind-gut.
Ceceár, *v. a. & n.* to lisp, to pronounce a hissing consonant like a lisping one.
Cécega, *adj. & f. pr.* tree growing on our ground and belonging to another.
Ceceo, } *m.* lisping; incorrect
Cecéio, } pronunciation of the *z* and *ç.*
Ceceoso, *adj.* lisping; *~, m.* a lispeler; one that pronounces the *z* and *ç* like lisping consonants (as the Spaniards do when they speak Portuguese).
Ceciár etc., V. *cecear etc.*
Cecília or **Ibicara** (*do Brazil*), *f.* cecilia, a kind of serpent with a wrinkled skin and two antennae to the upper lip.
Cécio, V. *ceceo & secio.*
Cedéiro, V. *sedeiro.*
Cedella, V. *sedella.*
Ced||éncia, *f.* action to cede, cession. **~ente,** *m.* he that yields, gives up, makes over, ceder, assigner, cessionary. **~ér,** *v. a.* (*a*) to cede, yield, give up, make over, transfer, resign, give in, grant, remit, part with; *~, v. n.* (*a, de*) to yield, submit, comply with, give in, relinquish, give way, surrender, relax, buckle to; to obey (the reins or spur, a horse); to be inferior to one in any thing; *~ de seu direito,* to give up one's right; *~ á força,* to submit to a superior force; *~ ao tempo, á razão,* to yield to the times, to reason; *~ com difficuldade,* to yield with great reluctance.
Cedilh||a, *f.* **~o,** *m.* cedilla, a sort of comma placed under the letter *C* (*c*), to give it the articulation of *s.* **~ár,** *v. a.* to put, or to mark with a cedilla.
Cedimento, V. *cessão.*
Ced||inho, *adv.* (*dim.* of *cedo*) rather early. **~ivel,** *adj. pl.* **~iveis,** that may be made over, transferable, alienable.
Cedo, *adv.* soon; early; *tão ~?* so early? *muito ~,* very early; *mais ~,* sooner; *com ~,* soon, shortly.
Cédreo, *adj.* V. *cedrino.*
Cédria, *f.* cedria, cedrium, cedar-gum, gum of the cedar-tree.
Cedrino, *adj.* cedrine, of cedar (-wood).
Cedro, *m.* (*bot.*) cedar, cedar-tree; *~ do Libano,* the cedar of Libanus; *~ de Hespanha,* the Spanish juniper (juniperus oxycedrus); *~ de Goa,* Indian tree to be found in some parts of Portugal (cupressus glauca); *fructa do ~,* fruit or berry of cedar; *oleo de ~,* cedar-oil; *resina que sahe dos ~s maiores,* cedar-gum; resin running out of the great cedar.
Cédula, *f.* billet, bill, note, promissory note, bond; *~ de banco,* bank-note; *~ de testamento,* codicil; *~ avocatoria,* a notice of the removal of a cause to a superior court.
Ceéiro, *m.* swine-herd, hog-herd (*~ porqueiro*).

Cefalalgia } etc., V. *cephalalgia*
Cefálico } *etc.*

Cega (*do arado*), V. *sega*.

Ceg||a, *f.* a sort of snake in the Brazils which is said to be blind. **~ado**, *p. p. & adj.* blinded, blind; filled or choked up with sand (a harbour, a ditch etc.). **~a-genros**, *m. fam.* a thing of small value, which one says to be very precious, in order to impose upon another. **~amente**, *adv.* blindly, blindfold; *fig.* unadvisedly, inconsiderately, rashly. **~amento**, *m.* blinding, striking blind. **~ár**, *v. a.* to blind, strike blind, to dazzle; *fig.* to cloud, darken; to eclipse, efface, out-lustre; to fill or choke up with earth etc. (ditches, trenches etc.); ~ *os canos*, to choke up the water-pipes; ~ *os passagens, os caminhos etc.*, to stop, to shut up, to encumber the passage, the roads; ~ *a artilharia*, to nail up the cannons, to make them unserviceable, to dismount them; ~ *a vista*, to dazzle; ~ *as lettras*, to obliterate; *as paixões cegam os máos*, passions blind wicked men; *isto é tão claro, que cega os olhos*, it is plain enough, one cannot but see it; ~, *v. n.* to grow blind, to be struck blind. **~-se**, *v. r.* to blind one's self, to be blinded; to be mistaken or disappointed; to be blind to one's own defects, to shut one's eyes against one's own failings; to be obstructed, shut up (*pret.* **~guei**).

Cegarrega, *f.* (*ent.*) balm-cricket; snappers; prattler.

Cegas (ás), *adv.* blind-fold, blindly, with the eyes shut, rashly, inconsiderately; *fazer as cousas ás* ~, to go blindly to work.

Cege, V. *sege*.

Cego, *adj.* blind, eyeless, sightless; a blind man; *fig.* blinded, dazzled, fascinated, infatuated; inconsiderate, rash; ignorant; choked or shut up (pipes, ditches, roads); obliterate, blind (a writing, letters); tarnished, dull; dark, black; ~ *de um olho*, a blinkard, blink-eyed; ~ *de nascença*, born blind; *nó* ~, a hard knot or intricate, that is hard to be untied, a very tight knot; (*an.*) *intestino* ~, the blind gut, caecum; *terra ~a*, woody land or land surrounded with mountains; *area ~a*, V. *area; tiro* ~, without ball, with discharge of a gun, blank cartridge, at random; *baixos ~s*, breakers; *hemorrhoidas ~as*, hemorrhoids without loss of blood; *pancada de* ~, a stroke of a blind man, a desperate stroke; *andar* ~ *em alg. c.*, to go blindly to work; *prov. em terra de ~s o torto é rei*, in a country of blind people, the one-eyed man is king; *o* ~ *que guia outro*, a blind man who leads another.

Cegonh||a, *f.* stork; an engine to draw up water, a swipe; the piece of iron to which the rope is fastened in order to ring the bell. **~o**, *m.* a male stork.

Cegude, *f.* hemlock; ~ *aquatica*, water-hemlock; V. *cicuta*.

Cegu||éira, *f.* blindness, want of sight; *fig.* blindness, error, infatuation, inconsiderateness, mistake. **~idade**, *f.* **~idão**, *m.* (*ant.*) V. *cegueira*. **~inho**, *adj. & m.* (*dim.* of *cego*) somewhat blind; poor blindman.

Céia etc., V. *cea etc.*

Celavoga, V. *ciavoga*.

Célba, *m.* (*bot.*) a very large tree in Africa; silk-cotton-tree, bombax.

Celcéiro, V. *cinceiro, salgueiro*.

Célf||a, *f.* harvest, harvest-time, reaping of the cropse; massacre, slaughter, proscription. **~adór**, *m.* ~ *mechanico*, cutting machine, cutter. **~ão**, V. *ceifeiro*. **~ár**, *v. a.* to reap, harvest, crop, get in harvest. **~éira**, *f.* harvest-woman, reaper; cutting machine. **~éiro**, *m.* reaper, harvest-man or woman.

Célr||a, *f.* a frail to put up dried fruit, as figs or raisins; a basket used by porters to carry burdens in; ~ *de lagar do azeite*, a sort of basket used at the oil-mills, for the oil to run through, and to stop the dregs. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *ceira*) a great basket, properly made of rushes, like a mat, or as our hand-baskets, used to load horses, and for other uses. **~inha**, *f.* a little basket.

Célta, *f.* atribute which the northern provinces of the kingdom paid in order to free their inhabitants from service at Ceuta.

Celtíl, *m. pl.* **~is**, sort of coin in Portugal; equal to 1/6 *real*; *fig.* thing of a very small value, trifle.

Célva, V. *seiva, seve*.

Celvár, *v. a.* ~ *os bois*, to yoke oxen, to take them out.

Cejo, V. *sefe*.

Cela, V. *cella*.

Celada, *f.* helmet, head-piece, steel-cap, morion.

Celagem, I. } *f. pl.* **~ns**, colour of
Cellagem, } the sky or clouds at sun-rise or -set; red clouds at sun-rise or -set.

Celagem, *f.* II. engraving.

Celamim, V. *selamim*.

Celatura, *f.* graving, engraving (= *gravura*).

Celebérrimo, *adj. sup.* of *celebre*.

Celebr||ação, *f. pl.* **~ões**, celebration, solemn performance, commemoration, solemnization, solemnizing, solemnity. **~adíssimo**, *adj. sup.* of *celebrado*. **~adór**, *m.* praiser, commender, he who celebrates. **~ante**, *m.* priest that says mass, officiating priest. **~ár**, *v. a.* to celebrate, solemnize, to perform solemnly; to praise greatly, commend, extol, record; to applaud; to say mass; ~ *matrimonio*, to make pompous nuptials, ~ *um concilio*, to hold a council; ~ *um pacto com alg.*, to agree, to make a bargain with one. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, praiseworthy. **~e**, *adj.* celebrated, famous, renowned, noted, eminent, illustrious; *fig. fam.* extravagant, original, odd, strange. **~éira**, *f.* extravagance, folly; wildness; singularity (= *extravangancia, singularidade, chocarrice, descambação*). **~emente**, *adv.* in a famous manner, solemnly; in a singular manner, strangely. **~idade**, *f.* celebrity, renown, fame, reputation; solemnity, celebration (V. *celebração*). **~izár-se**, *v. r.* to render one's self famous, to get fame.

Celer||adamente, V. *acceleradamente*. **~e**, *adj.* (⏑⏑) (*poet.*) light, swift, quick. **~idade**, *f.* celerity, swiftness, quickness, rapidity, despatch. **~ífero**, *m.* flying coach, diligence, mail. **~imetro**, *m.* instr. with which one measures the swiftness of a movement, tachometer. **~ípede**, *adj.* (*poet.*) swift-footed, nimble-footed.

Celest||e, **~iál**, *adj. pl.* **~aes**, celestial, heavenly, ethereal, heaven-born, divine, excellent, perfect; *os espiritos* ~*s*, angels; *azul* ~, sky-blue, sky-colour, azure. **~iálmente**, *adv.* heavenly, celestially, divinely, by the grace or inspiration of heaven, in a divine manner, excellently, admirably well. **~ina**, *f.* sly woman; procuress, bawd. **~ino**, *adj.* sky-blue, azure. **~s**, *m. pl.* Celestines (an order of monks).

Celete, *m.* a fisher-boat.

Celeum||a, *f. & m.* the shout or noise which mariners make, when they do any thing with joined strength, at which time they cry ho-up, or when they encourage each other. **~eár**, *v. n.* to cry ho-up.

Celga, V. *acelga*.

Celha, *f.* fish-basket, fish-tub.

Celhas, *f. pl.* eye-lashes (= *sobrancelhas*); (*bot.*) cilia, small fibres on the border of leaves and other parts of a plant.

Celheado, *adj.* (*bot.*) lashed, ciliate.

Celiaco, *adj.* (*an. & med.*) celiac, relating to the lower belly; *arteria* ~*a*, celiac artery; *fluxo* ~, lientery.

Celibado, V. *celibato*.

Celibat||ário, *m.* bachelor, single man. **~o**, *adj.* of or belonging to celibacy, isolated; *vida* ~*a*, single life; ~, *m.* celibacy, celibate, single life, bachelorship.

Célibe, V. *celibatario, solteiro*.

Célico, *adj.* (*poet.*) celestial, heavenly. [heaven.

Celicolas, *m. pl.* inhabitants of

Celidónia, *f.* (*bot.*) celandine, very good for the eyes; ~ *maior*, the greater celandine, tetterwort, swallow-wort; ~ *menor*, crow-foot, pile-wort, fig-wort; (*min.*) swallow-stone, chelidonius lapis, a stone of a white or red colour, found in the belly of young swallows, as some say.

Celífluo, *adj.* (*poet.*) flowing from heaven. [sky-born.
Celígeno, *adj.* (*poet.*) heaven-born,
Celins, *m.* (in Portuguese India) the trunk of the cocoa-tree.
Celipotente, *adj.* (*poet.*) who rules the heavens.
Cella, *f.* a cell, proper for a religious man, or nun in a monastery; a cell in a bee-hive, in a honey-comb, alveole, wax-cell.
Celladóuro, V. *selladouro*
Cellagem, V. *celagem* I.
Cellaréiro, V. *cellereiro.*
Cellária, V. *cellularia.*
Cell||éiro, *m.* granary, place where corn is kept; *fig.* provision. **~eréira,** *f.* an economist in some religious orders, the nun that takes care of the provisions. **~eréiro,** *m.* (in some religious order) cellarer, cellarist, an economist, or one that manages the domestic affairs; store-house-keeper. **~inha,** *f. dim.* of *cella.*
Cellul||a, *f.* a little cell; small cavity, or hollowness. **~s,** *pl.* (*bot.*) cells, partitions. **~ár,** *adj.* (*an.* & *bot.*) cellular, consisting of little cells or cavities; (*bot.*) *tecido ou teia ~,* cellular tissue, parenchyma, pulp; (*an.*) cellular tissue or membrane; *systema ~,* system of solitary confinement, Pennsylvanian system; *prisão ~,* prison containing many cells. **~ares,** *m. pl.* cellular zoophytes. **~ária,** (*h. n.*) sort of polypus. **~azinha,** *f.* very small cell. **~ífero,** *adj.* containing many cells, celluliferous; cellular. **~osa,** *f.* (*chim.*) cellulose. **~oso,** *adj.* cellular, cellulated; pulpous.
Celo, V. *zelo.*
Celotom||ia, *f.* (*an.*) emasculation by tying up the spermatic vessels; sort of operation in curing a hernia. **~o,** *m.* (‿) instr. for the operations in curing a hernia.
Cels||itude, *f.* celsitude, highness, height, excellence. **~o,** *adj.* high.
Celta, *m.* Celt, inhabitant of a part of the ancient Gallia.
Celtíbero, *adj.* & *m.* Celtiberian.
Céltico, *adj.* & *m.* Celtic; Celtic language.
Cem, *adj.* hundred; *~ vezes,* a hundred times; *~ vezes outro tanto,* hundred fold (V. *cento*); *~, m.* a square measure of the kingdom of Siam, containing about 20 square *braças.*
Cemdobrár etc., V. *centuplicar etc.*
Cement||ação, *f. pl.* **~ões,** (*chim.*) cementation. **~adór,** *m.* cementer. **~ár,** *v. a.* to cement, to purify gold (V. *cimentar*). **~atório,** *adj.* cementatory, cementatious. **~o,** *m.* cement (V. *cimento*). **~oso,** *adj.* cementatious.
Cemiter||iál, *adj. pl.* **~aes,** belonging to a church-yard. **~io,** *m.* (‿) church-yard, cemetery; *porta do ~,* lich-gate.
Cenáculo, *m.* dining-room; guest-chamber, upper-room; (*poet.*) banqueting-house.
Cenaestese, *f.* (*phil.*) internal feeling.
Cenatório, *adj.* (*desus.*) cenatory, relating to supper.
Cenchramo, *m.* (*orn.*) ortolan (= *hortolano*).
Cenco, } *m.* cenchrys, an Ame-
Cencro, } rican viper.
Cendál, *m. pl.* **~aes,** a fine linen, a lawn or fine silk like tiffany; girdle, sash.
Cendr||ado, *p. p.* & *adj.* ash-coloured, ashy; lead-coloured; cleansed, purged, refined; *prata ~a,* pure, fine silver. **~ár,** *v. a.* to cleanse, purify, refine (V. *acendrar*). **~illon,** *f.* (*gall.*) Cinderella; domestic drudge, cinder-wench, scullion.
Cendrisco, *m.* trumpet-fish (= *bicançudo*).
Cenhó, *m.* frown, proud, haughty or surly look; (*alveit.*) a sort of disorder in the horny substance under the hoof of a horse, mule etc.
Cenismo, *m.* uncorrect elocution, confounding of several dialects (among the Greeks). [dle.
Ceno, *m.* dirt, mud, slough, pud-
Cenob||ialmente, *adv.* in the manner of or like the cenobites or monks. **~iarcha,** *m.* superior of a monastery. **~io,** *m.* (‿) monastery. **~ita,** *m.* & *f.* cenobite, monk or nun, living in community. **~ítico,** *adj.* belonging to a monastery; *vida ~a,* monastical life.
Cenóira, V. *cenoura.*
Cenos||e, *f.* (*med.*) cenosis. **~idade,** *f.* (*desus.*) puddle, dirty plash, slough; obscenity, lewdness. **~o,** *adj.* dirty, miry, muddy, plashy.
Cenotáphio, } *m.* cenotaph, an
Cenotáfio, } empty tomb, raised in honour of a dead person.
Cenóura, *f.* carrot.
Cenrada, *f.* lie-washing (= *encenrada, barrela*). [*reira*).
Cenréira, *f.* grudge, spite (= *sen-*
Cens||atário, *m.* (*jur.*) copyholder, feudatory, rent-payer, renter. **~ionário,** *adj.* (*jur.*) subject to pay rent. **~o,** *m.* cense, quit-rent, copyhold; charge, tribute; rent, yearly revenue; enumeration of the inhabitants of a town or nation, a computation of inhabitants; *~ reservativo,* long lease, emphyteusis; *~ vitalicio,* annuity for life; *~ perpetuo,* perpetual rent; *dar ou tomar a ~,* to let out or farm an estate for a yearly rent; *sem ~,* free and clear from all debts; *fig. pagar o ~ á morte or o ~ comum,* to die. **~ór,** *m.* Censor, an officer of Rome, who had the power of correcting the manners, and of making the rolls or calculations of the population of the state; censurer, critic, reformer, controller, reviewer, examiner, carper. **~oria,** *f.* rent or pension paid by some churches. **~ório,** *adj.* censorious, addicted to censure, severe; *mesa ~a,* a board established at Lisbon for the censure of books etc. **~uál,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to a charge, tribute, or yearly revenue; *~, m.* book in which the rents paid to a corporation, church etc. are fixed. **~ualista,** *m.* he to whom the quit-rent belongs. **~ualmente,** *adv.* by copyhold. **~uário,** *m.* farmer, copy-holder, rent-payer. **~ura,** *f.* the office of a censor, a censure; examination, review, correction, criticism; reprehension, blame, reproach; *~s ecclesiasticas,* the censures of the church punishments inflicted on offenders, according to church laws. **~uradór,** *m.* censor, reformer of manners; censurer, critic, controller. **~urár,** *v. a.* to censure, control, find fault with; to criticise, reprehend, blame; to judge, condemn. **~uravel,** *adj. pl.* **~áveis,** censurable, worthy of censure.
Centafolho, *m.* mesentery, pluck of an ox etc.
Centão, *m. pl.* **~ões,** a cover made of strong and coarse cloth for engines of war (V. *centões*).
Centáurea, *f.* (*bot.*) centaury; *~ maior,* greater centaury, common rhapontic, knap-weed; *~ menor,* lesser centaury.
Centáuro, *m.* centaur, a monster, the poets feigned to be half horse, and half man; centaur, centaurus (a constellation); *fig.* a whimsical man.
Centeál, } *m. pl.* **~aes,** rye-field.
Centeiál, }
Centélo, *f.* rye; *dar em alg. c., como em ~ verde,* to consume a thing in a very short time.
Centélo, *adj.* of, or belonging to rye; *pão ~,* rye-bread; *farinha ~a,* rye-flour.
Centelh||a, *f.* (*desus.*) spark, sparkle, flash (= *faisca*). **~ár,** V. *cintilhar, scintillar.*
Centen||a, *f.* the place of hundreds in numeration (as units, tens, hundreds); *uma ~,* a hundred. **~ár,** *m.* a hundred; *a ~es,* by hundreds. **~ário,** *adj.* centenary, a hundred years old, of a hundred years' standing; *~, m.* period of hundred years; centurial jubilee.
Centeo etc., V. *centeio etc.*
Centeoso, *adj.* V. *centeio.*
Cent||ésimo, *adj.* hundredth; *~, m.* a hundredth part. **~ifólio,** *adj* centifolious, having hundred leaves; *rosa ~a,* centifolious rose. **~ígrado,** *adj.* centigrade. **~igramma,** *m.* centigramme. **~illtro,** *m.* centiliter. **~ilóquio,** *m.* a work containing a hundred paragraphs etc. **~imano,** *m.* (*poet.*) that has a hundred hands. **~ímetro,** *m.* centimeter. **~imo,** *m.* centime, hundredth part of a franc.
Centinella, V. *sentinella.*
Centinódia, *f.* (*bot.*) centinody, knot-grass (V. *sempreneiva*).
Cent||ipeda, V. *centopeia.* **~ipede,** *adj.* having a hundred feet.

~o, *m.* hundred; *um ~ de ovos etc.,* one hundred of eggs; *aos ~s,* by hundreds; *jogo dos ~s,* piquet (game at cards).

Centóculo, *adj.* (*poet.*) that has a hundred eyes.

Centões, *m. pl.* centos, a sort of poetry gathered out of many authors; rhapsody.

Centola, *f.* a sort of large crab (V. *santola*).

Centonários, *m. pl.* (among the Romans) centonarii, officers whose business was to provide tents and other warlike furniture, called centones.

Centopea, } *f.* centiped, centipee,
Centopéla, } polypode, woodlouse, scolopendra; *fig.* a vast number.

Centos, *m. pl. jogo dos ~,* piquet.

Centr‖ál, *adj. pl.* **~aes,** central, placed in the centre or amidst; *forças ~aes,* central forces; *terra ~,* an inland country or province. **~alização,** *f. pl.* **~oes,** centralization. **~alizár,** **~alisár,** *v. a.* to centralize, collect to a point. **~almente,** *adv.* in or towards the centre, centrally. **~ico,** (◡◡) V. *central.* **~ificár,** V. *centralizar.* **~ífugo,** *adj.* (*phys. & astr.*) centrifugal; receding from the centre; *força ~a,* centrifugal force or power.

Centrina, *f.* (*icht.*) centrine, seahog, porcus piscis.

Centripeto, *adj.* centripetal, having a tendency to the centre; *força ~a,* centripetal force.

Centrisco, *m.* (*icht.*) centriscus, sea-snipes, bellows-fish.

Centr‖o, *m.* centre, the point in the midst of any round thing, the middle; aim or end which an action is directed to; *fig.* heart, entrails; chief place; *~ de gravidade,* the centre of gravity; *~ do movimento,* the centre of motion; *~ de oscillação,* the centre of vibration; *~ de exercito,* the centre of an army; *estar no seu ~,* to be in one's element, to be at pleasure; *fazer tornar alg. a seu ~,* to set one to rights. **~obárico,** *adj & m.* (*math.*) *methodo ~,* method which consists in fixing the measure of extension by the motion of the centres of gravity. **~oscópia,** *f.* that part of geometry which treats of centres.

Centumvir‖ál, *adj. pl.* **~aes,** centumviral, relating to the centumviirs. **~ato,** *m.* centumvirate, office or post of the centumviri. **~os,** *m. pl.* (◡◡) centumviri or hundred judges, chosen to hear certain civil causes among the Romans.

Centuplic‖adamente, *adv.* a hundred times double. **~ár,** *v. a.* to centuplicate, to make a hundred fold, to increase a hundred fold, to yield a hundred fold.

Céntuplo, *adj.* hundred-fold, centuple.

Centúri‖a, *f.* a company or band of a hundred men, century (among the Romans); century or hundred years; division of a work into hundred parts; *por ~s,* by hundreds, hundred by hundred. **~adór,** *m.* centuriator, a name given to ecclesiastical writers who published the church-history by centuries. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to a century (V. *centuria*). **~ão,** *m. pl.* **~oes,** centurion, a captain over a hundred footmen, of which six make a cohort and ten cohorts a legion; *o officio de ~,* the office or post of a captain, commanding a hundred men. **~o,** *m.* (◡◡) (*cath.*) centurion, a name given to him who represents the Romish captain at a procession formed in commemoration of the sepulture of Christ. **~onado,** *m.* the dignity of a centurion.

Cenzala, *f.* thatch, small house where negroes live (in Brazil); *fig.* mutiny, uproar, insurrection.

Ceo, *m.* heaven, sky, firmament, cope, paradise, heavens; God, providence; air, country, climate; tester or top of a bed; canopy; the sky in painting (in stage scenery), heavens; *~ ~ da bocca,* the roof or palate of the mouth; *do ~,* from above; heavenly; *fig. conquistar, ganhar o ~,* to win or gain paradise by deeds of charity; *o ~ aberto na terra,* heaven on earth, great joy, bliss; *tomar o ~ com as mãos,* to fret and fume, to be transported with the most outrageous passion; *pôr a bocca no ~,* to speak of things which one does not understand, or which are beyond one's reach; *isto é tão facil como dar uma palmada no ~,* it is attempting impossibilities; *elevar alg. até aos ~s,* to extol a person to the very skies; *sober-se alg. ao ~,* to grow proud, to be puffed up; *cahir do ~,* to appear unexpectedly or to come suddenly or quite unawares; *revolver ~s e terra,* to move heaven and earth.

Ceoso, V. *cioso.*

Cep‖a, *f.* vine-stock, vine; stump of a tree; *fig.* stock, ancestry, progenitor; *~ de cabeça,* an old vine-stock cut down and set deep in the ground, to produce a new offspring; *não passa da ~ torta,* he will never thrive or prosper, he will never feather his nest; *sahir da ~ torta,* to work one's way up, to rise; *~ de cabeça,* an old vine-stock cut down and set deep in the ground, to produce a new offspring. **~éira,** *f.* vine.

Cephal‖agraphia, *f.* (*an.*) description of the head or brain. **~algia,** *m. & f.* cephalalgy, headache. **~alogia,** *f.* (*an.*) cephalology, treatise upon the brain or head. **~ártico,** *adj.* (*med.*) purging the head. **~atomia,** *f.* (*an.*) anatomy of the head. **~ea,** **~éla,** *f.* (*med.*) cephalœa, inveterate head-ache. **~eo,** *adj.* (◡◡) that has a head, with a head. **~ico,** *adj.* (◡◡) cephalic; *remedios ~s,* cephalic medicines (which purge the head); *veia ~a,* cephalic vein. **~ite,** **~itis,** *f.* (*med.*) cephalitis, inflammation of the brain. **~óide,** *adj.* having the shape of the head, head-formed. **~ómetro,** *m.* (*cir.*) cephalometer. **~omancia,** *f.* divination by an ass's head. **~ópodes,** *m. pl.* (*h. n.*) cephalopods, a class of molluscs, whose mouth unites beneath the body and thus forms a muscular sack, which envelops all the viscera. **~oponia,** *f.* (*med.*) head-ache. **~oscópico,** *adj.* (*an.*) relating to the crane. **~ostes,** *m. pl.* (*icht.*) family of fishes which have a very large head.

Cepheo, } *m.* (*astr.*) Cepheus, a
Cepheu, } constellation in the northern hemisphere.

Cephisio, *adj.* relating to the river Cephissus; *flor ~a,* the lily into which Narcissus was metamorphosed.

Cepilh‖aduras, *f. pl.* shavings of wood. **~ár** etc., V. *acepilhar etc.* **~o,** *m.* small plane, a joiner's tool; gunsmith's file; (*mar.*) blockmaker's plane; *~ de um cabo novo,* rope-maker's end.

Cepo, *m.* stump, stock or body of a tree without the boughs; log, block; a block or board to cut meat on; anvil's stock; alms-stock, alms-box; letter-box; axle-tree of a gun-carriage; *fig.* block-head, stupid fellow; (*caç.*) a springe, gin or snare to catch birds or beasts; an iron springe or snare, to catch thieves; a sort of wooden shackles for the feet of prisoners, bilboes; *prov. enfeitae o ~, parecer-vos-ha mancebo,* fine feathers make fine birds; *~ revesso,* a crooked plane used by joiners; *~ de javre,* V. *Javre; ~ de tanoeiro,* cooper's block; (*mar.*) *~ de ancora,* the stock of an anchor; *pôr o ~ ou encepar a ancora,* to stock the anchor.

Cépola, *f.* (*icht.*) cepola; ribbon-fish, sickle-fish.

Ceporro, *m.* old vine-stock pulled out for burning.

Cer‖a, *f.* wax; wax-candle; *~ branca,* white wax; *~ amarella ou bella ~,* virgin-wax; *~ de orelha,* ear-wax; *vela de ~,* wax-candle; *pão de ~ bella,* lump of bee's wax; *~ de dourar,* gilder's size; *côr de ~,* wax-colour; *imagens, retratos e outras obras de ~ deste genero,* wax-works; *fig. fam. fulano é feito de ~ ou como uma ~,* he is a waxen man or susceptible of any impression; *fig. fazer ~,* to be slow in working (day-labourers etc.); *branco, amarello como ~,* fawn-coloured, pale, fallow. **~áceo,** *adj.* wax-like, waxy, ceraceous. **~ame,** *m.* a house standing upon four

stumps, or stocks of trees, covered with palm-leaves. **~s,** *pl.* potter's ware, pottery. **~âmica,** *f.* potter's art (= *ollaria*) vases of terracotta used among the Athenians. **~âmico,** *adj. arte ~a,* pottery, potter's trade or art; *~, m.* (*archeol.*) ceramicum, place in Athens. **~amita,** *f.* a precious stone of brick-colour. **~apéz,** V. *ceroto.*

Cerasta, *f.* (*h. n.*) cerastes, horned snake.

Cerato, *m.* cerate, cere-cloth, wax-plaster.

Cerato‖glosso, *m.* (*an.*) ceratoglossum, a muscle of the tongue. **~plato,** *m.* (*h. n.*) beard-gnat. **~phytos,** *m. pl.* (*h. n.*) ceratophytes.

Ceráunia, *f.* (*min.*) a thunder-stone, fulgurite.

Ceráuneos ou **Ceráunios,** *m. pl. montes ~,* hills on the frontiers of Epirus, parting the Ionian and Adriatic sea.

Cérbero, *m.* (*myt.*) Cerberus, the three-headed infernal dog; *fig.* backbiter, slanderer.

Cerca, *f.* enclosure, any garden or vine-yard hedged or enclosed; a hedge, anything that encloses gardens or fields; compass, circuit, circumference of a town; *~ de madeira,* a palisade, a fence of pales.

Cerca, *adj.* near, nigh, close by; about; *~ de,* near, about; *de ~,* near, close by! *á ~ de,* touching, concerning, about, as for, as to; *á ~ de mil homens,* about thousand men.

Cerc‖ado, *m.* enclosure, warren, park. **~adór,** *m.* one who encloses, fences; besieger. **~adura,** *f.* a compass, to surround something; enclosure; circuit, circumference; blocking up, siege; trimming, bordering, lacing, edging; stripes or embroideries of any colour, which trim shawls, handkerchiefs, ladies dresses; enchasing, setting of diamonds etc.; *~ da moeda,* ring, milling. **~amento,** *m. pl.* a set or suit of hangings (= *colgadura*).

Cercál, *m. pl.* **~aes,** place where oak-trees grow (= *arredores, vizinhanças*).

Cerc‖anias, *f. pl.* environs, vicinity. **~ante,** *m.* besieger, blocker up. **~ão,** *adj. & m. pl.* **~ões,** neighbour, near relation. **~ár,** *v. a.* to enclose, beset, encompass; to wall, hedge, fence, surround; to besiege, to block up; to go round any place. **~-se,** *v. r.* (*ant.*) to approach, to draw near (*pret.* **~quei**).

Cerce, *adv.* even with the root, close to the bottom; *cortar ~ as orelhas,* to cut off the ears close to the head.

Cercead‖o, *p. p. & adj. o fallar ~,* a good articulation, an affected way of speaking. **~ór,** *m.* one who clips or cuts round. **~ura,** *f.* clipping. **~s,** *pl.* clippings, shavings.

Cerceamento, V. *cerceadura.*

Cerceár, *v. a.* to clip, to cut round; to diminish, retrench, lessen, shorten.

Cérceo, } *adj.* closely cut, even
Cércio, } with the root, close to the bottom.

Cerceta, *f.* (*orn.*) teal, fen-duck.

Cercili‖ár, *v. a.* to shave one's crown, to give the first tonsure. **~o,** *m.* tonsure, a monk's or friar's crown.

Cerco, *m.* circle; circuit, circumference, enclosure, compass, ring; siege, blockade, a circle about the sun, moon, or stars; *pôr ~,* to lay siege; *levantar o ~,* to raise the siege; *apertar o ~,* to close the siege; *sustentar o ~,* to continue the siege; *o ~ crystallino,* the ecliptic; *em ~,* about, round, round-about.

Cercopitheco, *m.* (*zool.*) sort of long-tailed monkey.

Cerdas, *f. pl.* bristle of a wild boar, the hair of camels, bears etc. [*porco*).

Cerdo, *m.* (*ant.*) wild boar (V.

Cerdoso, *adj.* bristly, covered with bristles.

Cereaes, *m. pl.* solemn feast to Ceres, Cerealia; corn, cereals, cereal-grasses, edible grains.

Cereál, *adj. pl.* **~aes,** relating or belonging to cereal-grasses or agriculture.

Cerebell‖o, *m.* the little brain, the hinder and lower part of the brain; (*an.*) the cerebellum. **~oso,** *adj.* (*an.*) belonging to the cerebellum.

Cerebr‖ál, *adj. pl.* **~aes,** cerebral, belonging to the brain; *arteria ~,* artery of the brain; *systema ~,* cerebral system. **~iforme,** *adj.* like the brain. **~ina,** *f.* (*chim.*) cerebrine, an oily substance extracted from the brain. **~ino,** *adj.* cerebral, cerebrine; *fig.* extravagant, singular; (*chim.*) *oleo ~,* cerebric oil; *acido ~,* cerebric acid, extracted by ether from the brain, after having been exposed to the action of boiling alcohol. **~ite,** *f.* (*med.*) inflammation of the brain. **~o,** *m.* (‿) brain; *fig.* head, spirit, imagination.

Cereéiro, *m.* corn-merchant.

Cerefólio, } *m.* chervil; *~ de chei-*
Cerefolho, } *ro,* sweet-fern.

Cerej‖a, *f.* cherry; *~ de sacco,* heart-cherry; *~ preta,* black-cherry; *~ brava,* cornelian cherry. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** place where cherry-trees grow, cherry-orchard. **~éira,** *f.* cherry-tree; *~ de sacco,* heart-cherry-tree; *~ brava,* cornel, cornelian tree.

Ceremón‖ia, *f.* ceremony, rite, formality, compliment, form, civility, urbanity; *de ~,* formally, solemnly; *por ~,* only for fashion or compliment; *sem ~,* without ceremony or compliment. **~s,** *pl.* words of course; *~ da lei antigua,* the legal ceremonies or rites of the law of Moses; *mestre de ~s,* master of the ceremonies; *habitos de ~,* formalities. **~iál,** *adj. pl.* **~aes,** ceremonial; ceremonious, punctilious; *~, m.* ceremonial, etiquette (of a court), ritual. **~iár,** *v. a.* to make or to stand upon ceremonies; to treat one with ceremonies, to solemnize. **~iaticamente,** **~iático,** **~ioso,** *adj.* ceremonious, standing upon ceremonies, formal. **~iosamente,** *adv.* ceremoniously.

Céreo, *adj.* waxen, like wax, cereous, wax-coloured; containing or producing wax.

Ceres, *f.* the goddess Ceres; *fig.* corn; (*astr.*) name of a planet.

Cergidéiras, *f. pl.* (*mar.*) leech-lines; *~ da mezena,* brails of the mizen; *~ falsos,* spilling lines; *~ no encruzamento da mezena,* throat-brail of the mizen; *~ da enxarcia,* catharpings.

Cer‖iéira, *f.* (*bot.*) wax-myrtle, candle-berry-myrtle, bay-berry (myrica cerifera). **~iéiro,** *m.* wax-chandler, wax-drawer; modeler or embosser in wax. **~ífero,** *adj.* producing wax. **~ífico,** *adj.* relative to wax-figures. [lace, twister.

Ceriguéiro, *m.* worker of silk-

Cerimónia etc., V. *ceremonia.*

Cerina, *f.* (*chim.*) cerin, cerine.

Cerinha, *f.* (*dim.* of *cera*) a bit of wax.

Cerintha, *f.* honey-suckle, honey-wort (= *chupamel*).

Cério, } *m.* (*chim.*) cerium, a
Cérium, } metal discovered in Sweden in the mineral cerite.

Cerirostros, *m. pl.* (*h. n.*) family of birds which have a membrane round their bill, wax-bills.

Cerite, *f.* (*min.*) cerite, the silicious oxide of cerium.

Cermenhéiro, } V. *saramenho etc.*
Cermenho, }

Cern‖ada, *f.* drawing the heart or core out of a tree (V. *cerneira*). **~ár,** *v. a.* to cut a tree to its very hearts. **~e,** *m.* heart, core, pith, the best and hardest part of the pine-tree, chestnut-tree, and some others; a very hard sort of wood. **~éira,** *adj. & f. taboa, peça ~,* board, piece made of the best wood, of the heart of wood. **~éiro,** *adj.* that has a core or heart.

Cernelha, *f.* (*alveit.*) withers of a horse. (= *cacheira*).

Cernilhéira, *f.* (*ant.*) V. *cervilheira*

Cernír, *v. a. & n.* to go up and down, to and fro; (*ant.*) V. *peneirar.*

Cer‖oferário, *m.* one who carries wax-candles in processions, funerals etc.

Ceróilas, V. *ceroulas.*

Cer‖ól, *m. pl.* **~oes,** shoemaker's or cobbler's wax. **~omância,** *f.* ceromancy, divination by means of wax-figures or by dropping melted wax into water. **~omante,** *m.* diviner by means of wax-figures.

Cerome, *m.* a Moorish cloak or great-coat.

Cer||oméi, *m. pl.* **~eis,** (*pharm.*) a salve or unguent made of wax and honey. **~oplástica,** *f.* ceroplastic, the art of modeling in wax. **~ótico,** *adj.* (*chim.*) *acido ~,* cerin(e) (= *cerina*). **~oto,** *m.* (*pharm.*) cerate, wax-plaster, plaster made with wax, resin and gum, sear-cloth.

Ceróulas, *f. pl.* drawers; *mercador de ~,* slop-seller.

Cerquéiro, *adj. rede ~a,* sort of sweep or drag-net, trammel; *pescador ~,* he who fishes with the *rede ~a; ~, m. ~a, f.* friar or nun that takes care of the garden or vineyard (V. *cerca*).

Cerquinho, *m.* ou *carvalho ~,* oak of the hardest kind, heart of oak.

Cerr||ação, *f. pl.* **~ões,** darkness, gloom, cloudiness; *~ do tempo,* close, gloomy weather; *~ do peito,* shortness of breath, oppression of the breast, hoarseness. **~adamente,** *adv.* closely (= *simuladamente & obstinadamente*).

Cerradella, *f.* (*bot.*) an herb like clover.

Cerr||ado, *adj.* shut, made fast, close; thick, that sticks close together; serred, serried; compact, sold; close, gloomy, cloudy, dark (weather, sky); who pronounces with a foreign accent, who breaks or mangles a foreign language; *fallar Portuguez ~,* to speak Portuguese mixed, not pure, with a foreign accent; *~ da barba,* who has a strong and thick beard; *~ da moleira,* ignorant, stupid; *bosque ~,* dark wood; *cavallo ~,* a horse whose age cannot be known by the teeth (when the mark is out of the horse's mouth; *dia, ar ~,* gloomy day, cloudy weather; *porta ~a,* a door shut but not locked; *carga ~a,* a volley, a discharge of muskets by a party at once; *á carga ~a,* blindfold, without reflection, rashly, obstinately; *côr ~,* dark colour; *~, m.* enclosure, a place enclosed or fenced in, garden. **~adóuros,** *m. pl.* strings of a purse to draw it up together. **~adura,** *f.* (*ant.*) enclosure (= *cerca, muro*).

Cerraes, *m. pl.* V. *cerradouros.*

Cerralh||as, **~éiro,** **~o** etc., V. *serralh||as, ~eiro, ~o.*

Cerrár, *v. a.* to shut, to close up; to fasten; to enclose, encompass, fence; to stop the way or passage; to make thick, to set or hold close together; to conclude, finish, accomplish; to close the ranks of an army; to close a bargain or contract; *~ a alg. a bocca,* to stop one's mouth, to make him hold his tongue, to silence or put him to a non-plus; *~ os olhos a alg. c.,* to take off one's eyes from a thing, not to mind it; *~ os livros, a conta,* to balance the books, to close or settle an account; *~ com o inimigo,* to close with the enemy; *~ com o ponto,* to urge a reason, an argument; *~, v. n. ~ o cavallo,* to cease to mark (a horse). **~-se,** *v. r.* to shut, to close up; to persist, not to yield, to persevere, to be resolved or fixed upon; to restrict or limit one's self to; to be at an end; to raze, to cease to mark (horses); *~-se* (a ferida) to close and heal (a wound); *~-se á banda,* to set up a resolution, not to listen to what people are talking of, and not to grant what is asked; *~-se a moleira,* to close (the skull); *fig.* to begin to have discretion; *~-se a noite, ou o tempo,* to darken, to grow dark (the night, weather); *fig. cerrarem-se todas as portas,* to fall short or to be destitute of help, expedients etc.; *~ o peito,* to be out or short of breath, to be stifled or choked.

Cerro, *m.* hillock, little rising ground (V. *serro*).

Certame, } *m.* combat, duel; con-
Certamen, } troversy, argument, dispute, exercise, a trial of skill; danger, persecution, agony.

Certamente, *adv.* certainly, surely, to be sure, indeed; for certain, to a certainty.

Certão, V. *sertão.*

Cert||ár, *v. n.* (*desus.*) to fight; to endeavour, to strain hard (= *contender, pelejar*). **~éiro,** *adj.* & *m.* one that aims well (V. *certo, acertado*). **~eza,** *f.* certitude, certainty, surety; sureness, unquestionableness, assurance, assuredness; veracity, infallibility; *com ~, de certa ~,* for certain, undoubtedly certain, unquestionably true.

Certhia, *f.* (*orn.*) wood-pecker (= *trepadeira*).

Cert||idão, *f. pl.* **~ões,** certificate, attestation by writing, testimonial; *~ de baixo de juramento,* an affidavit; *~ de baptismo,* certificate of baptism; *~ de obito,* certificate of death.

Certific||ação, *f. pl.* **~ões,** certifying, assuring, ascertaining, vouching. **~ado,** *m.* certificate; *~ d'uma fiança,* surety, bail-bond, bond. **~adór, ~ante,** *m.* certifier, one that certifies. **~ár,** *v. a.* to certify, testify, ascertain, attest, assure, aver; to indicate, point out, state exactly. **~-se,** *v. r.* to inform one's self thoroughly, to be certified or persuaded of a thing (*pret.* **~quei**). **~atório,** *adj.* that serves to certify, to attest, convictive.

Certissimo, *sup.* very sure.

Certissimamente, *sup.* of *certamente.*

Certo, *adj.* certain, sure, unquestionable, confident, positive, constant, assured; regular, just, exact; resolved, determined, definite; *~ de,* informed of; *estar ~ (de),* to be sure (of a thing); *amigo ~,* a true friend, a friend to be depended upon; certain, some; *um ~ homem,* a certain man; *mão ~a,* a steady hand; *ter mão ~a,* to aim well, to be a good marksman; *o relogio está ~,* the watch goes well, or is well regulated; *fam. ~s são os touros,* it is very sure, you may depend upon it; *~, adv.* certainly, to be sure, indeed; *ao ~,* exactly; *~ que sim, ~ que não!* o to be sure, o yes! o no! *por ~ que assim é,* certainly it is so, it is a fact; *eu sei ~ ou de ~,* I know it for certain; *~, m.* certainty; *o ~ é,* the fact is that; *o ~ da renda,* the fixed income, the certainty of an income; *não deixar o ~ pelo duvidoso,* not to quit a certainty for an uncertainty; *ir sobre ~,* to be sure of a thing, to be sure of success; *fallar sobre ~,* to be quite sure of what one says.

Ceruda, *f.* V. *celidonia.*

Cerúl||eo, *adj.* cerulean, ceruleous, bluish, sky-coloured, azure, blue. **~i-crinito,** *adj.* (*poet.*) blue-haired. **~ina,** *f.* (*chim.*) coeruline, cerulin. **~o,** *adj.* V. *ceruleo; ~, m.* metallic sand found in gold- and silver-mines and used by painters.

Cerum||e, **~en,** *m.* ear-wax, cerumen. **~inoso,** *adj.* ceruminous.

Cerusa, *f.* ceruse, white lead (V. *alvaiade*).

Cerv||a, *f.* hind, deer. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** of or relative to a stag or hart; *lobo ~,* a lynx, a beast of the nature of a wolf, having many spots like a deer. **~atinho, ~ato,** *m.* brocket, pricket, spitter. **~éiro,** *adj. cão ~,* (V. *cerbero*).

Cervej||a, *f.* beer, ale; *~ forte,* porter, strong beer, brown stout; *~ fraca,* small beer, table beer; *casa onde se vende ~,* public-house, ale-house, tap-house; *fabrica de ~,* brewery; *~ em geral,* malt liquors; *escuma de ~,* yest. **~aria, ~éira,** *f.* brewery. **~éiro,** *m.* brewer, seller of ale.

Cervello, V. *cerebro.*

Cervicabra, *f.* she-deer, roe, doe.

Cervic||ál, *adj. pl.* **~aes,** cervical, belonging to the neck; *musculo ~,* cervical muscle; *glandula ~,* cervical gland. **~e,** V. *cerviz.* **~osamente,** *adv.* (*desus.*) obstinately (= *obstinadamente*). **~oso,** *adj.* obstinate, headstrong (= *teimoso, obstinado*).

Cervilhas, V. *servilhas.*

Cervilhéira, *f.* (*archeol.*) sort of helmet or head-piece.

Cervino, *adj.* of or relative to a stag or hart; *côr ~a,* fawn colour.

Cerviola, V. *serviola.*

Cerviz, *f. pl. cervices,* neck, nape; *fig. ser de dura ~,* to be obstinate, incorrigible; *abaixar, dobrar a ~,* to humble one's self, to submit; *levantar a ~,* to raise one's head, to grow proud or haughty.

Cervo, *m.* (*poet.*) stag, hart, male deer (= *veado*).

Cerzeta, V. *cerceta.*

Cerzír, V. *sirgir, serzir.*
Cesão, *f. pl.* **~ões,** a fit of the intermittent fever.
Cesar, (*n. hist.*) Caesar; *fig.* great conquerer; *~ ou nada,* either all or nothing.
Cesár||eo, ~iano, *adj.* imperial, belonging to the emperor; Cesarian, relative to the Julian year or calendar; (*cir.*) *operação ~a,* Cesarian operation. **~ieuse,** *adj.* of or belonging to Caesarea. **~ismo,** *m.* despotical government of a single man.
Cesenéz, *adj. & m.* of Cesena (town of the pope's territory).
Cesm||aria, ~éiro, V. *sesmaria, sesmeiro.*
Céspede, *m.* turf, green turf.
Cespitár, *v. n.* (*ant.*) to stumble, trip (= *embicar*).
Cespitoso, *adj.* covered with turf, turfed, turfy, swardy; (*bot.*) cespitous.
Cess||ação, *f. pl.* **~ões,** cessation, cease, suspension, intermission, discontinuance, repeal, desistance; *~ de armas,* armistice, a cessation from arms for a time, a short truce; *~ a divinis,* interdict, a church-censure. **~amento,** (*ant.*) V. *cessação.* **~ante,** *adj.* ceasing, who ceases. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** cession, yielding up, giving up, conveyance, resignation, making over, transferring; *~ de seu direito,* yielding up one's right; *~ de bens,* surrender of effects, act of surrender; *fazer ~ de bens,* to resign one's estate or effects; to turn bankrupt. **~ár,** *v. n.* to cease, leave off, forbear, stop, discontinue, to be at an end, to have done, to be over; *~ de fallar,* to leave off speaking; *não cessa de chorar,* he is for ever crying; *sem ~,* incessantly, without intermission, continually, perpetually. **~ionário,** *m.* cessionary, assignee, transferree, grantee. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** that can be resigned or surrendered, transferable.
Cesso, V. *sesso.*
Cest||a, *f.* basket, maund; wicker- or willow-basket; *~ de vindimar,* a frail or twig-basket, out of which wine runs when pressed. **~áda,** *f.* a basket full. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *cesta & cesto*) a large basket; (*fort.*) burdle, gabion; musket-basket; sort of raft or canoe to pass rivers. **~aria,** *f.* a tax upon fish-baskets, in Lisbon. **~éiro,** *m.* basket-maker; a measure about 2 alqueires; *prov. ~ que faz um cesto faz um cento,* habits ever remain. **~inha,** *f.* **~inho,** *m.* a little basket. **~o,** *m.* I. basket, large willow-basket; a measure of 1½ alqueire; *~ de acarretar uvas para o lagar,* main-hamper, a basket to carry grapes to the press; (*mar.*) top; *~ grande ou da gavea,* the main top; *~ de traquete,* the foretop; *~ de mezena, ~ da gata,* the mizen-top; *~ cheio,* a close-planked top; *~ enxadrezado,* grating-top; *fam. ser ~ roto,* not to be able to keep a secret, to be a blab; *prov. até ao lavar dos ~s é vindima,* there's many a slip between the cup and the lip. II. a whirlbat made of thongs of leather, having plummets of lead fastened to it (used by athletes in boxing or wrestling; the girdle of Venus). **~ões,** *pl.* of *cestão* (*fort.*) **~óide,** *adj.* shaped like a girdle.
Cestro, V. *sestro.*
Cestuado, *adj.* (*ant.*) made in the shape of a basket, when it lies topsy-turvy.
Cesur||a, *f.* cesure, cesura, a pause in poetry; incision, cutting (V. *cisura*). **~ár,** *v. a.* (*cir.*) to strike or cut, to make an incision.
Cetáceo, *adj.* cetaceous, of the whale kind. **~s,** *m. pl.* (*h. n.*) cetaceous fishes; marine mammalia.
Cetene, *m.* (*chim.*) cetene, a product of the composition of hydrate of oxide of cetule or ethule.
Ceteraque, *m.* (*bot.*) millwaste, spleen-wort, ceterach.
Cetim, V. *setim.*
Cétina, *f.* (*chim.*) cetin, cetine, spermaceti.
Cet||o, *m.* a whale or any other monstrous sea-fish. **~ographia, ~ologia,** *f.* description of cetaceous fishes.
Cetónia, *f.* (*h. n.*) cetonia, gold-beater, brass-beetle.
Cetra, *f.* a short square target, or buckler, formerly used by the Portuguese and Spaniards, made of the ounce, or buffalo's hide. **~s,** *pl.* finical ornament, garnish, flourish (in writing).
Cetrárias, *f. pl.* drawings with pen and ink, flourishes on old manuscripts; the art of falconry, hawking.
Cetréiro, *m.* one skilled in falconry, falconer.
Cetrino, V. *citrino.*
Cetro, V. *sceptro*
Ceu, V. *ceo.*
Cev||a, *f.* masting, flattening of beasts; mast, food, meat wherewith cattle and fowls are fattened or crammed; bait, lure; priming, tinder, train; booty, spoils gained from the enemy; *fig.* enticement, attractive; gratifying one's desire, indulging the senses or passions. **~ada,** *f.* barley; *~ mocha,* square barley; *~ disticada ou santa,* two-lined barley; naked barley; *~ pilada,* peeled barley, hulled barley; *grão de ~,* a barley-corn; *pão de ~,* barley-bread; *tisana de ~,* barley-water; orgeat; *mondar a ~,* to peel barley; *fam. asno morto ~ ao rabo,* after meat mustard, after death the physician. **~adál,** *m. pl.* **~aes,** barley-field, place where barley grows. **~adaria,** *f.* forage-office. **~adéira,** *f.* knapsack, snapsack, wallet; *ser da ~ d'alg.,* to be one's mess-mate, to be of one's household, to be maintained by any one; (*mar.*) sprit-sail. **~éiro,** *m.* he who takes care of the barley for the king's horses; falconer. **~adiço,** *adj.* that may be fattened, fit for fattening. **~adilha,** *f.* sneeze-wort, hellebore; sneezing-powder, sternutatory (= *espirradeira*). **~adinha,** *f.* (*dim.* of *cevada*) pearl-barley. **~ado,** *adj.* fattened, crammed; *fig.* allured, enticed; stiffly bent on something; obstinate; primed, prepared; strengthened with new forces or assistance; *~,* *m.* a fattened pig. **~adór,** *m.* one who fattens cattle or fowls. **~adóuro,** *m.* place wherein creatures are fattened, stall, stye, pen, coop; pasture, mast; powder-horn, priming horn. **~adura,** *f.* food, mast, pasture for fattening cattle; remains of animals wherewith any bird of prey is crammed; the hound's fee or hawk's reward, garbage; booty, pillage, carnage; bait; priming-powder; (*ant.*) discharge of guns; engagement, fight; wounding or killing out of vengeance, ferocity.
Cevandija, **Cevandilha,** } V. *sevandija.*
Cev||ão, *m. pl.* **~ões,** fattened pig, pig out at mast, on pannage; *fig.* a sensualist. **~ár,** *v. a.* to make fat, to fatten, mast, feed, cram, glut; to bait, lure, decoy; to allure, entice; to nourish, maintain, sustain; to support, keep up, foment; to keep burning, to feed (fire); to prime a gun; *~ com grão,* to feed with corn; *~ a ira, raiva, ou qualquer outra paixão,* to satisfy one's anger, rage, or any other passion; *~ o desejo,* to gratify one's desire; *~ os appetites,* to glut one's self with sensual pleasures; to indulge the senses; *~ a vista,* to feast one's eyes with something, to gaze one's full at any sight; *~ a guerra, ~ de gente,* to keep up battle, to strengthen with new forces or assistance; *~ com beneficios, dadivas,* to bring one over, to bribe him by benefits or presents; *pedra de ~,* loadstone, magnet. **~-se,** *v. r.* to fatten, grow fat; to like as one's food; to be fed, glutted or satiated, to glut upon a thing; to delight, take a delight in; to be stiffly bent on something, to apply one's self earnestly to a thing; to be maintained, nourished, kept up; *~ nos vicios,* to plunge, or run one's self into all manner of lewdness.
Cevo, *m.* bait to catch fishes, decoy, trap, lure; *fig.* attractive, enticement, bait, charm.
Ceylão, *m.* (*geogr.*) Ceylon.
Cezirão, V. *cizirão.*

NB. The **Ch** sounds like *K* in all the words marked with α, and like *sh* in all the rest.

Chá, *m.* tea; tea-shrub, tea-plant, tea-leaves; *~ verde,* green-tea;

hyson, young hyson; ~ *preto, boi, bou*, black tea, bohea; ~ *perola, chim*, gunpowder tea; ~ *aljofar ou imperial*, imperial tea; ~ *de caravana*, caravan-tea; ~ *de dores*, tea of an inferior quality; *dar ~ a alg.*, to rail at one, to have a fling at one, to jeer, mock or deride any one; *caixãosinho para ter o ~*, tea-caddy.

Chã, Chãa, Chãada, Chan, *f.* plain (= *planicie*).

Chabãsia, *f.* (*min.*) chabasie, chabasite.

Chabraque, *m.* caparison, housing.

Chabuco, *m.* whip, scourge.

Chacál, *m. pl.* **~aes,** (*zool.*) jackal, golden-wolf.

Chácara, *f.* (*Braz.*) a country-house, a farm; a place where savages erect huts; carol.

Chaça, *f.* chase at tennis; *fig.* impression. **~s,** *pl.* reciprocal injuries or outrages; *estar ás ~ com alg.*, to injure each other, to have a dispute or quarrel with one another; *fazer ~s*, to move forward by little leaps standing on the hindfeet (a horse).

Chação, *m.* V. *chassona.*

Chaçár, *v. n.* to strike back the ball before it will win the chase; to mark the strokes (at tennis); to escape the hunter (partridges etc.); *fig.* ~ *por cima*, to get the advantage, to have the better of it.

Chaçara, } *f. burl.* mockery, nip-
Chachara, } ping jests, scoff, taunts.

Chacím, *m.* (*ant.*) hog (= *porco*).

Chacin||a, *f.* minced meat, sausage-meat; salt-meat; *fazer alg. em ~*, to cut one to pieces. **~ado,** *p. p. & adj. fig.* meagre, lean. **~adór,** *m.* one who minces or salts meat. **~ár,** *v. a.* to mince meat; to salt or smoke meat; *fig.* to cut or tear to pieces.

Chacoso, V. *achacoso.*

Chacot||a, *f.* dancing and singing together; loud laughing; laughing in derision; revel; *fazer ~ de alg.*, to make a jest of one, to scoff at him; *louça de ~*, ordinary plates or pots, common earthen ware. **~eadór, ~éiro,** *m.* jester, joker, merry grig or chap, wag, scoffer, mocker. **~eár,** *v. n.* to make merry (by words or actions), to revel; to jest, scoff, mock, ridicule.

Chaço, m. V. *chaça*; (*tan.*) a driver (cooper's) tool; iron-band, tire of a wheel.

Chaéira, *f.* tea-tree, tea-shrub.

Chafalh||ão, *m. pl.* **~ões,** *burl.* a merry or jovial man. **~ár,** *v. n.* to jest, to frolic (= *galhofar*).

Chafariz, *m. pl.* **~es,** well-spring, fountain, water-spout, jet, jet d'eau, water-work, water-house.

Chafarrúz, *m.* a sort of backgammon.

Chafundár-se, *v. r. fam.* to dive, plunge (= *mergulhar*).

Chafurd||a, *f.* slough, soil, bog (= *chiqueiro, lamaçal*); *fig.* dirty house. **~ár,** *v. n.* to wallow in the mire. **~éiro,** *m.* soil, bog, slough, puddle, mire (= *chiqueiro*); **~,** *m.* **~a,** *f.* beastly, piggish fellow, blackguard; slut, dirty bitch, lousy strumpet.

Chag||a, *f.* wound, sore; *fig.* pain, affliction, sorrow; (*bot.*) *cinco ~s*, tropaelum majus; *a ~ ainda está fresca ou gotejando sangue*, the wound is still bleeding. **~ado,** *p. p. & adj.* covered with wounds or ulcers; *fig.* wounded, sore, stung to the quick, afflicted. **~adór,** *adj. & m.* (*ant.*) that wounds. **~ár,** *v. a.* to wound; to ulcerate; *fig.* ~ *o coração*, to wound the heart, to afflict. **~se,** *v. r.* to wound one's self; to become sore, to ulcerate. **~azinha,** *f. dim.* of *chaga.* **~uéira,** *f.* (*bot.*) indian-cress, capucine. **~uento,** *adj.* covered with wounds or ulcers; subject to be sore.

Chagueres, *m.* sort of leather-bottle in which the water remains cool.

Chaguinha, *f. dim.* of *chaga.*

Chaine, *m.* bilander (V. *balandra*).

Chainha, *f.* sort of winter-apple.

Chaique, *m.* shaik, sheik, Arabian chief.

Chairél, V. *charel, xarel.*

Chalaç||a, *f. vulg.* trifle, toy, fun, sport (= *pilheria*); *jogar ~s*, to gibe, jeer, satirize, to say witty things. **~ár,** V. *chalacear.*

Chalace||ár, *v. n.* to jeer, gibe, satirize, taunt, say witty things (= *gracejar, troçar, zombar*). **~adór,** *m.* one who jeers, taunts, satirizes (= *folgazão, galhofeiro*).

Chalavegão, *m. pl.* **~ões,** large vessel with two banks of oars.

Chalaza, *f.* (*ant.*) chalase; (*med.*) hardened stye or hordeolum.

«**Chalcedon||ense,** *adj.* of Chalcedon. **~ia,** *f.* (ـــ) Chalcedon, town in Bithynia; (*min.*) chalcedony, sort of agate; ~ *encarnada*, carnelian. **~io,** *adj.* (ـــ) V. *chalcedonense*; spotted like a chalcedony.

«**Chalcide,** *f.* (*h. n.*) chalcide, sort of ichneumon.

«**Chalco||graphia,** *f.* chalcography, engraving on brass. **~gráphico,** *adj.* relating to the art of engraving on brass. **~grapho,** *m.* (ـــ) chalcographer, chalcographist, engraver in brass.

«**Chaldáico,** *adj.* Chaldaic, Chaldee.

«**Chaldea,** *f.* (*geogr.*) Chaldea.

«**Chaldeo,** *adj. & m.* Chaldaic, Chaldee, Chaldean.

Chale, *m.* shawl.

Chalé, *m.* village where the workmen live (in Asia).

Chaléira, *f.* tee-kettle, tea-urn; (*mar.*) ~*s das balas*, shot-locker; ~ *da amurada*, small open locker.

Chalinque, *m.* little Indian bark.

Chalotas, *f. pl.* (*bot.*) shalots, eschalots.

Chalotinhas do Gerez, *f. pl.* small sort of shalots found on the mountains of Gerez in Portugal (allium lusitanicum).

Chalrár, V. *charlar.*

Chalreta, *f.* (*orn.*) redshank, pool-snipe (totanus calidris).

Chalupa, *f.* sloop; ~ *de guerra*, sloop of war (in some games at cards) so they call the ace of spades when it is together with the ace of clubs, and Manilha.

«**Chalybeado,** *adj. remedios ~s*, chalybeates, medicines prepared with steel.

Chama, *f.* V. *chamma*; decoy-bird.

Chamação, V. *chamamento.*

Chamacéiras, V. *chumaceiras.*

Cham||ada, *f.* calling, summoning; chamade, parley; (*typ.*) catch-word, reference, a let-in; (*mus.*) direct; *tocar á ~*, to beat a parley; *responder á ~*, to answer a parley. **~ado,** V. *~amento.* **~adór,** *m.* one who calls, cryer, proclaimer; formerly an usher, tipstaff, summoner, porter of the verge. **~adura,** V. *~ada, ~amento.*

«**Chamála,** *f.* (*conch.*) chama, a species of tellina or bivalvular sea-shell; ~ *de folhetos lacerados*, furbelowed cake; ~ *gigantesca ou pia d'agua benta*, imbricata concha; ~ *cordiforme*, heart-shell.

Chamamento, *m.* calling, summoning, convocation; warning, call, invitation to repentance; inspiration; citation.

Chaman, *m.* shaman, priest and sorcerer among the Tartars.

Chamár, *v. a.* to call, to call to, to give a call, to call for, to send for, to invite; to call together, convoke, convocate, convene; to summon, cite; (*theol.*) to call; to call, name, title, term; to call upon, invoke; to attract; to draw along; to fetch down from; ~ *para dentro*, to call one in; ~ *a alg., para que se venha embora*, to call one away; ~ *alg. para fora desafiando-o*, to challenge one to fight; ~ *de parte ou a parte*, to call aside; ~ *alg. para que ajude*, to call to one for help; ~ *a Deos por testemunha*, to call God to witness; ~ *alg. a contas*, to call one to account; ~ *alg. a juizo*, to call one before the judge; ~ *á corte*, to cite, to summon to appear; ~ *para um conselho*, to call a council; ~ *alg. do lugar em que tem algum emprego*, to recall one from his employment; *mandar ~*, to send for; *como chamais aquillo?* how do you call that? ~ *nomes a alg.*, to nickname one, to call names, to insult him; *fig. Deos o tem chamado para si ou a juizo*, God has summoned him, called him to himself; (*mar.*) ~ *um navio á falla*, to hail a ship, to call to; ~ *para o quarto*, to cry ahoy! the watch! ~, *v. n.* (*por*) to call upon, to invoke; to call to one (for help etc.); to cause, to be the cause of; ~ *á porta, á campainha*, to call or knock at the door, to ring the bell;

~ *por Deos, por Nossa Senhora*, to invoke or call upon God, the Virgin. **~se**, *v. r.* to be called or named; to plead, allege, pretend, advance; ~ *á justiça*, to go to law; *como vos chamais?* what is your name? *chamo-me H*, my name is H.

Chamaríz, *m. pl.* **~es,** (*orn.*) loriot, witwall; decoy-bird; bird-call.

Chamarra, *f.* a garment of sheep skins with the wool on, worn by shepherds (V. *simarra*).

Chamáz, *m. pl.* **~es,** name given to the candidates for holy orders in Malabar.

Chambaçál, *m.* sort of rice (V. *girasol*).

Chambão, *m. pl.* **~ões,** a picked bone; *fig.* **~ona,** *f.* an awkward, clumsy, blockish, stupid person.

Chambaríl, *m. pl.* **~is,** a gammon of bacon, leg of a hog; javelin (= *garrocho*). [*achamboado*).

Chamboado, *adj.* unpolished (V.

Chamboice, *f.* clownishness, rudeness, rusticity.

Chambre, *m.* dressing-gown, night-gown, morning-gown.

Chambrié, *m.* horse-whip.

Chameár, V. *chammejar.*

«**Chamedrys,** *m.* (*bot.*) water-germander (= *carvalhinha*).

Chaméira, *f.* woman that carries the bread to the oven.

Chamejár, V. *chammejar.*

«**Chameleão-branco,** *m.* (*bot.*) carline-thistle.

Chamelote, V. *chamalote.*

Chamente, } *adv.* plainly, sinceChaamente,} rely, flatly, openly; nakedly, without setting off.

Chamepíte, *m.* (*bot.*) ground-pine; chamaepitis moschata.

Chamiça, *f.* mat-weed; small rope made of mat-weed.

Chamicéiro, *m.* he who carries or sells mat-weed (= *chamiça*); one that gathers and sells dry brushwood (= *chamiços*).

Chamiços, *m. pl.* small sticks or dry brushwood to kindle a fire; wood, that is half burnt and serves to make coal of.

Chaminé, *f.* chimney; *quadro da ~*, chimney-piece; *escarpa, culatra ou panno da ~*, mantle-tree of a chimney; *o que alimpa a ~*, chimney-sweeper.

Chamma, *f.* flame, blaze, glow, fire; ~ *que logo se apaga como a de palha*, blaze, sudden blaze, flash; *~s do amor*, amorous flames, love, passion. **~ejante,** *adj.* flaming, blazing, burning, sparkling; *olhos ~s*, sparkling eyes. **~ejár,** *v. n.* to flame, blaze, flash, to light up, shine, glitter, sparkle; *fig.* to break out in violence of passion; ~, *v. a.* to dart (V. *Dardejar*).

«**Chamomilla,** V. *camomilla.*

Chamorro, *adj.* shorn, shaved, bald; a nickname given by the Spaniards to the Portuguese, who used to cut off the hair; it was also given to the partisans of the Portuguese charter of 1826 by the adversaries of the same.

Chamotím, *m. pl.* **~ns,** snap with the fingers on the head, scratching (= *cafuné*).

Champa, *f.* ~ *da espada*, the flat side of the sword.

Champacão, *m.* (*bot.*) large tree of Malacca, which produces a sort of chestnut. [tree.

Champacca, *f.* (*bot.*) an Indian

Champanha, *f.* Champaign (French province); *vinho de ~*, champaign wine.

Champão, *m. pl.* **~ões,** champana, a sort of large Japanese boat.

Champãozinho, *m. dim.* of *champão.*

Champíl, *m. pl.* **~is,** that part of a bird-trap upon which one puts the bait to allure birds.

Champortár, *v. a.* to mix (V. *misturar*).

Champrões, *m. pl.* thick and strong planks.

Chamusc||a, **~adura,** *f.* singing, burning slightly, searing. **~adór,** *m.* one that singes or burns slightly. **~ár,** *v. a.* to singe, to burn slightly, to sear. **~o,** *m.* the smell of a thing that has been singed; *cheirar a ~*, to have a burnt smell; *fig.* to be suspected of heresy; it is also said of a dispute which will likely have bad consequences.

Chan, V. *chã.*

Chanca, *f. vulg. ter grande ~*, to be long-footed; ~ *de sapato*, V. *chanqueta.*

Chancarona, *f.* salted sea-bream.

Chaaça, *f.* jest, witty saying, sarcasm, squib, scoff, jerk, nip, taunt, dry bob.

Chançaréi, V. *chanceller.*

Chanceár, *v. n.* (*de, sobre, com*) to jest, banter, jeer, scoff, sneer at.

Chancéiro, *m.* jester, wag, merry chap, taunter, railer, scoffer, banterer.

Chanceleta, *f.* (*ant.*) little song.

Chancell||a, *f.* a slip or small piece of paper to close letters; seal; the flourish added to a signature. **~ár,** *v. a.* to close letters with chancellas; to seal; to mark with a knot or flourish; to enter in the registers or records of the chancery. **~aria,** *f.* chancellorship, chancery, chancery court; *pôr embargos na ~*, to stop letters at the seal. **~ér,** *m.* chancellor; ~ *mór do reino*, lord chancellor.

Chançoneta, *f.* little song.

Chandeu, *m.* a market, fair (in China).

Chaneza, *f.* plain, flat, smooth, or even surface; ~ *de condição*, ingenuity, frankness, sincerity, plainness, fairness, simplicity.

Chanfalho, *m.* old sword.

Chanfan||a, *f.* bullock's lights hashed with thick gravy; *burl.* sword, dagger (= *badulaque*). **~éiro,** *m.* keeper of a cook-shop, who sells *chanfana;* who sells fruit.

Chanfr||adór, *m.* hollowing or chamfering plane, hollowing iron. **~adura,** V. *chanfro.* **~ár,** *v. a.* to slope, hollow, slant, cut sloping; to chamfer, make round the edge of a board or other thing. **~etas,** *f. pl.* trifles, toys, idle stories. **~o,** *m.* the cutting of the corner of a board or any thing with a plane etc., sloping, slope.

Chaníssimo, *sup.* very flat or level.

Chanqueta, *f.* *andar com os sapatos de ~*, to walk slip-shod.

Chant||a, *f.* vine-prop; set, twig (= *tanchão*). **~agem,** *f. pl.* **~ns,** plantain (= *chantoeira, tanchagem*). **~ár,** *v. a.* to set twigs (= *tanchar*).

Chantél, *m. pl.* **~eis,** (*tan.*) the outer bottom-piece or cantlet of a flat-tub or vat.

Chanto, *m.* (*ant.*) V. *pranto.*

Chantoár, V. *chantar & tanchar.*

Chantoéira, *f.* place set with vine-props; place planted with layers of olive-trees etc.

Chantr||ado, *m.* the chanter's place or dignity. **~e,** *m.* chanter, chief singer in a church. **~ia,** V. *chantrado.*

Chão, *adj.* **chã,** *f.* flat, level, plain, even, smooth; *fig.* clear, humble, low; simple, plain; sincere, honest; cloudless (sky); plebeian, of the common people; *terra chã*, flat land or country; *fazer alg. c. chã*, to remove or clear the difficulties or obstacles of an affair; *canto ~*, V. *canto; estilo ~*, low style; *estado ~*, third state, commons.

Chão, *m. pl.* **~ãos,** ground, soil; ~ *de um edificio*, ground or ground-plot; *cahir no ~*, to fall upon the ground; *deitar no ~*, to throw upon the ground.

«**Chaos,** *m.* chaos, confusion, a confused and disordered heap of things; *semelhante ao ~*, chaotic.

«**Chaótico,** *adj.* chaotic.

Chapa, *f.* plate, thin plate of any metal, lamina, lamel, plated metal; copper-plate, steel-plate, engraved plate; *~s de côr*, paint (for the face), rouge; *jogo das ~s*, a sort of play in which they toss up coin, asking whether it is to be *cunhos or cruzes*, as we say cross or pile; *~s das fivelas*, the chape or catch of a buckle; ~ *do caixilho*, the staple of a lock; ~ *do couce da espingarda*, heel-plate of a gun; *fig.* ~ *de terra*, a plain; *homem de ~*, a man of merit, well-deserving; a tall man. **~s,** *pl.* (*mar.*) iron hoops; ~ *da bomba*, the iron hoops of the pump; ~ *dos mastros*, mast-hoops; ~ *do pal nos buracos do molinete*, paul-plates; ~ *do cepo*, the hoops of the anchor-stock; ~ *dos batoques*, the lower links of the chains; ~ *das bigotas das enxarcias das gaveas*, foot-hooks, futtock-plates; *de ~*, vertical; *cahir de ~*, to fall at full length.

Chap||ada, *f.* plain (= *planura*); vertical blow (V. *caldeirada*). **~ado,** *adj.* accomplished, perfect; *homem ~*, honest man, sensible man; *~a parvoice*, nonsense, absurdity; *ladrão ~*, a

notable thief; ~ *villão*, a great villain, arrant-knave; ~ *estudante*, a very fine scholar; ~, *m.* ornament formerly used, consisting in thin metal plates applied to a garment. **~ár,** *v. a.* V. *chapear*; ~ *moeda*, to coin money. **~aria,** *f.* plates or thin pieces of some metals.

Chaparr||ál, *m. pl.* **~aes,** (*ant.*) grove or place where holm-oaks grow (= *azinheira*). **~éiro, ~o,** *m.* young corktree in its first growth; young oak that bears no acorns.

Chapatesta, *f.* the staple of a [lock.

Chapea ou Cabeça do cabrestante, *f.* (*mar.*) drum-head of a capstern. [slap!

Chape, *int.* splash! plash! clap!

Chapeado, *adj.* plated, covered or adorned with plates.

Chapeár, *v. a.* to plate, cover or adorn with plates; to put the tire on a wheel; to bind (doors) with iron-work; to plate.

Chapeir||ada, *f.* a hat full. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *chapeo*) broad-brimmed hat; cloak with a cowl worn by country people.

Chapejár, *v. n.* to dabble in water, to paddle; to beat the water, as those do who cannot swim; *isto é ~ no charco*, it is beating the air, it is labour in-vain; ~, *v. a.* to apply the water from above in small portions to any part of the body while bathing.

Chapel||éira, *f.* hat-box, hat-case; hatter's wife. **~éiro,** *m.* hatter, one who deals in hats. **~eria,** *f.* hatter's trade; manufacturing of hats. **~eta,** *f.* a small hat; a blow with the knuckles (= *caroto*); stopper in a pipe. **~s,** *pl.* rings on the surface of water, into which a pebble was thrown; a leap, a hop (speaking of a cannon-bullet after its first falling upon the ground till it is spent); *fazer ~*, to make ducks and drakes, a sort of play with a flat pebble or stone, thrown upon the surface of the water; (*mar.*) ~ *do nabo e junco da bomba*, lappers of a pump-box. **~ete, ~inho,** *m.* (*dim.* of *chapeo*) a little hat, lady's hat.

Chapeo, *m.* hat; ~ *de chuva*, umbrella; ~ *de sol*, parasol; ~ *armado, embicado*, a cocked hat; ~ *redondo*, a round hat; ~ *cuscuzeiro*, a high and narrow-crowned hat; ~ *com abas grandes, pequenas*, a broad-brimmed, a narrow-brimmed hat; ~ *de castor*, beaver-hat; ~ *de seda*, silk-hat; ~ *palhete, de palha*, straw-hat; ~ *de pasta ou de debaixo do braço*, an opera-hat; (*bot.*) ~ *dos fungos*, the upper part of mushrooms; ~ *dos trilhados*, penny wort, penny grass; Venus's navel, hipwort (= *concheilo*); *cordão do ~*, hat-band; *copa do ~*, crown of the hat; *presilha do ~*, hat-string; *pôr o ~*, to put on one's hat; *tirar o ~*, to pull off one's hat; *tirar o ~ da cabeça de alg.*, to cap one, to take off his hat; ~*s na mão*, hats off.

Chapeozinho, *m. dim.* of *chapeo.*

Chapim, *m. pl.* **ns,** a sort of high-soled clogs made of cork, which women make use of to appear taller; sort of slipper without quarters; buskin; pattens; ~ *de ferro para correr pelo gelo*, scate; ~ *da rainha*, aid, sort of tax or duty paid for the Kings nuptials; (*orn.*) titmouse, tomtit; ~ *azulado, cinzento*, blue, gray titmouse; ~ *rabilongo*, long-tailed titmouse.

Chapin||ada, *f.* blow with a slipper. **~éiro,** *m.* one who makes or sells slippers, buskins etc.

Chapinh||a, *f.* a little plate; *fazer ~*, V. *chapinhar*. **~ár,** *v. n.* to move the water with the hands and feet; to bathe or wet with the hands.

Chapitél, V. *chapiteo.*

Chapiteo, *m.* (*arch.*) capital, chaptrel, head, top of a pillar; (*mar.*) the highest part of the prow and stern of a ship.

Chaporra, *f.* (*ant.*) blow with the stick (= *paolada*).

Chapotár, *v. a.* to prune or lop trees that they may grow, or spring up again, to cut away the boughs that hinder the light (= *decotar*).

Chaprão, *m. pl.* **~ões,** (*desus.*) plank (= *tabodo*).

Chapús, } *m.* piece of wood fixed
Chapúz, } in a wall to drive nails in. **~es,** *pl.* (*mar.*) fishes (in the making of masts and yards); ~ *das curvas do beque*, wash-boards under the cheeks or doubling of the cut-water (planks nailed on the outside of it underneath the cheeks of the head).

Chapuzár, *v. a. burl.* to throw, to dash. **~-se,** *v. r.* to throw one's self head foremost or head over heels.

Chaque, *m.* name given to cloves on the Molucca islands.

Chaqueo, *m.* certain manner of setting spurs to a horse.

Chaquetado, *adj.* checked, chequered (= *enxaquetado*).

Char-à-bancs, (*gall.*) sort of omnibus. [bream.

Characino, *m.* (*icht.*) salmon-

«**Character,** V. *caracter.*

Charad||a, *f.* charade, riddle, pun, quibble. **~ista,** *m.* one fond of charades.

Charamel||a, *f.* shalm, reed-pipe. **~éiro,** *m.* a performer on the shalm, he that plays on the shalm.

Charão, *m. pl.* **~ões,** work varnished and raised in gold and colours; japan; *uma bandeja de ~*, a japanned tea-board; ~ *em geral*, japanned ware (V. *xarão*). [sel.

Charatone, *m.* sort of small ves-

Charaviscál, *m. pl.* **~aes,** a thicket of bushes.

Charco, *m.* pool, hole full of standing water, puddle, slough.

Charél, V. *xarel, xairel.*

Charco, *m.* a Braz. fish.

Charete, *m.* fair words.

«**Charidade,** V. *caridade.*

«**Charisma,** V. *carisma.*

Charivari, *m.* confusion, disorder, tumult, bawling, outcry.

Charl||a, *f.* prate, talk, babble. **~adór,** *m.* prater, talker, prattler. **~ár,** *v. n.* to talk, prate, chat, chatter, prattle.

Charlatan||eár, *v. n.* to quack; to act the part of a boasting pretender to physic or any other thing. **~eria,** *f.* quacking, quack's tricks, juggling, cheating, brag, charlatanry. **~esco,** *adj.* quackish, charlatanical. **~ismo,** *m.* quackery, charlatanry.

Charlatã, *f.* cunning gipsy.

Charlatão, *m. pl.* **~ões,** quack, charlatan, empiric, quacksalver, juggler; wheedler, coaxing cheat, boaster, braggart.

Charnec||a, *f.* a sandy and barren land, heath; an unfrequented cross-path. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** barren land, heathy country, heathy ground.

Charnéira, *f.* hinge, joint; chapes; ~ *de sapato*, shoe-chapes; ~*s de liga*, knee-chapes; ~ *dobradas*, double chapes.

«**Charo,** V. *caro, querido.*

Charoado, *adj.* japanned, varnished like japan work.

Charoár, *v. a.* to japan, to varnish like japan work (V. *xaroar*).

Charodos, *m. pl.* Indians of an inferior caste.

Charola, *f.* a bier to carry images in procession; a niche for the images of saints; *ir de or em ~*, to join in order to amuse one's self (= *andar de sucia, de patuscada*).

Charpa, *f.* scarf, sash.

Charqu||eár, *v. a.* to salt and dry meat. **~eirão,** *m. augm.* of *charco.* **~éiro,** *adj.* fenny, marshy, inhabiting the marshes.

Charro, *adj.* rustic, coarse, lubberly, awkward.

Charroas, *m. pl.* a tribe of Indians formerly settled in the province of Rio grande do sul in Brazil.

Charrua, *f.* plough; (~ *de bois*,) a yoke; a ship of burden, store-ship, pink, flute, flight; *fig. puxar pela ~*, to toil and moil.

Charut||aria, *f.* cigar-shop. **~éira,** *f.* **~éiro,** *m.* cigar-case. **~o,** *m.* cigar.

Charybdis, V. *carybdis.*

Chasada, *f.* thin tea.

Chasco, *m.* I. trick, sham, fool-trap, prank, mystification; wipe, dry bob, rub, nip, biting jest, sarcasm; *dar ~*, to put a sham upon one, to impose on him, to play him a trick. II. (*orn.*) green-finch; hedge-sparrow, curruca.

Chasona, *f. homem de má~*, a man that finds fault with every thing.

Chasqu||eadór, *adj.* frolicksome, teazing, chearful, merry. **~eár,** *v. a.* to jest, joke, banter, rally, to make a fool of one, to bamboozle, to play one a trick, to put a sham upon him.

Chasquéiro, *adj.* *trote* ~, slow trot (of a horse).
Chassa, V. *chaça.*
Chassona, V. *chasona.*
Chassos, *m. pl.* (*mar.*) chocks; ~ *do berço*, poppets, spurs and drivers of a cradle; ~ *do guru pes*, chocks of the bowsprit; ~ *das cubertas ou entre os vaos*, small carlings put between the beams; ~ *do cabrestante*, whelps of the capstern.
Chata, *f.* funeral repast among the Christians of St. Thomas.
Chatár, V. *achatar.*
Chatim, *m. pl.* **ns**, so they call in India any great merchant; a merchant that is enticed by any profit, though small, sly blade, cunning fellow.
Chatin‖adór, V. *chatim.* ~**ár**, *v. n.* to merchandize small things of little price or value; ~ *aos soldados*, to keep back the soldiers' pay. ~**aria**, *f.* trafic, trade (= *trafico*, *mercancia*).
Chato, *adj.* flat; *nariz* ~, flat nose.
Chaudél, *m.* sort of very fine cotton cloth, of Bengal.
Chávana, *f.* tea-cup.
Chavão, *m. pl.* ~**ões**, (*augm.* of *chave*) a sort of stamp or large seal to make paste or dough with a large key; set form, formule.
Chavaria, *f.* (*orn.*) a bird of South-America, which defends domestic birds against birds of prey.
Chavasc‖ál, *m. pl.* ~**aes**, barren soil. ~**ár**, *v. a. & n.* (*ant.*) to bungle, botch, spoil trade (= *atamancar*). ~**o**, *adj.* (*ant.*) bungled, rough, rude (= *achavascado*, *remendão*).
Chavasqu‖éiro, V. *chavasco*, *chavascal.* ~**ice**, *f.* rudeness, rude, rough work.
Chave, *f.* key; screw-key, bed-wrench; key of a harpsichord or piano, tuning hammer; the gaffle of a cross-bow; watch-key; cock of a barrel; the key of a cypher; *fig.* the very point or crisis of a matter; a fundamental reason that serves to answer to several objections and difficulties; authority, power, influence; ~ *mestra*, master-key, a key that opens many doors; ~ *falsa*, *feitiça*, a false-key, a pick-lock; ~ *de parafuso*, turn-screw; ~ *de gaveta*, drawer-lock-key; ~ *d' afinar instrumentos*, tuning hammer; ~ *da abobada*, key-stone of a vault; ~ *de um reino*, the key of a kingdom, a strong frontier-town; (*mar.*) ~ *do gurupes*, collar-beam of the bowsprit; ~ *da mão*, handbreath, palm; ~ *do pé*, distance between the instep and heel; *buraco da* ~, key hole; *palhetão da* ~, key-bit; *fechar á* ~, to lock (up); *estar debaixo da* ~, to be under lock and key; *ter a* ~ *de alg. c.*, to be master of a thing, to dispose of something; *o poder das* ~*s*, St. Peter's keys, the pope's authority; *presentar as* ~*s*, to surrender or give up the keys of a city.

Chaveco, *m.* shebeck, a small vessel. [*vega*).
Chávega, *f.* sort of net (= *enxa-*
Chav‖éira, *f.* portress, the sister or matron door-keeper in a convent; (*alveit.*) rot, scab. ~**eirão**, *m. pl.* ~**oes**, large key; (*bras.*) chevron (= *asna*). ~**éiro**, *m.* porter, door-keeper, key-keeper (= *despenseiro*); ~ *d' alfandega*, an officer of the custom house, who opens and shuts the doors.
Chaveiroso, *adj.* very thin, lean; that has the rot, scabby.
Chaveih‖a, *f.* a peg or pin to fasten the draught of horses etc., to the beam of the carriage. ~**ão**, *m.* (*augm.* of *chavelho*) iron axle-pin of a plough. ~**o**, *m.* horn of an ox etc.
Chávena, V. *chavana.*
Chaveque, V. *chaveco.*
Chavet‖a, *f.* pin, peg, linch-pin; trigger; (*mar.*) fore-lock. ~**ár**, *v. a.* to fasten, secure, or stop with a peg, linch-pin or trigger.
Chav‖inha, ~**ezinha**, *f.* little key.
Chaz, *int.* slap! bang! puff! (= *zas*).
Chazéiro, *adj. & m.* who is very fond of tea. ~**s**, *m. pl.* V. *che-*
Chea, V. *cheia.* [*das.*
Cheamente, V. *plenamente.*
Chedas, *f. pl.* side-boards of a cart. [car.
Chedéiro, *m.* bottom of the ox-
Chefe, *m.* chief; head, director, manager, commander, captain, conductor, master, president, principal, regent, ringleader, general; ~ *de familia*, the head or chief of a family or kindred; (*bras.*) chief, the uppermost part of an escutcheon; ~ *de obra*, master-piece of work, principal work.
Chefia, *f.* residence, dignity, employment of any chief; a fee held in capite.
Cheg‖ada, *f.* arrival, coming, landing; coming up to a ship; (*caç.*) stand, station, catch; *fig.* reach (= *alcance*, *aproxe*, *avenida*). ~**adéira**, *f.* coal-shovel; fire-tongs. ~**adiço**, *adj.* come from abroad; arrived from another place, adventitious (= *adventicio*, *vendiço*, *accessorio*). ~**ado**, *p. p. & adj.* arrived, come, landed; neighbouring, near, at hand; near (relation), allied; *bem* ~, welcome; *estar* ~, to be near, at hand. ~**adór**, *m.* machinist, engine-man; (*ant.*) receiver, dun (= *cobrador*). ~**amento**, *m.* ~**ança**, *f.* approaching. ~**s**, *pl.* (*ant.*) comical, satirical songs. ~**ár**, *v. n.* to arrive, come, land, to come to a place, to get into it; to come near, to approach; to reach; to last a certain time; to come to, to arrive at a thing one aims at, to compass it, to succeed; to suffice, be enough or sufficient, to be equal to the end or purpose; to come or amount to; ~ *a tempo*, to come in time; ~ *a ouvir*, *a entender*, to begin to understand; ~ *ás mãos*, to come to blows; ~ *ás do cabo*, to go so far as to use gross language; ~ *ao cabo com alg. c.*, to make an end of a thing, to bring it to an issue; *chegou a insultal-o*, he went so far as to insult him; *aonde quer elle* ~, what is he aiming or driving at? *a tanto não chega*, it is not so evil; *o dinheiro não chega*, the money is not sufficient; *a quanto chega tudo?* what does the whole come or amount to? *eu não posso* ~ *a isto*, I cannot reach it; *se eu somente chegasse a fallar-lhe*, if I could but come to speak with him; *não* ~ *a alg. c. or a alg.*, to be inferior to any thing, to any one; *a sua hora chega*, he is dying, he will die; *vir chegando*, to approach, to draw near; *vem chegando a noite*, the night draws on; *nada chega á primavera*, nothing can be compared with (or is equal to) spring; *o não chega*, what is wanting, the want; *prov. uma desgraça nunca chega só*, misfortunes never come alone; ~, *v. a.* to move or bring to, to approach; to lead, conduct; to put to, oblige, force; to come at, to overtake; ~ *alg. a fazer alg. c.*, to put one to a thing, to oblige to do it; *fam. eu te chegarei a roupa ao coiro*, I'll thrash your jacket. ~-**se** *a alg.*, to accost one, to come up to one, to draw near to him; to join or agree with one; to address, to apply one's self, to make one's address to one; ~-*se á razão*, to adhere.
Chego, *m.* (speaking of pearls) carat.
Chéia, *f.* increase, swelling of a river, overflowing, inundation; *fig.* multitude; (*bras.*) cross without ornament.
Chéio, *adj.* full; fleshy, gross, plump; ~ *até acima*, *até ás bordas*, top-full, full to the top or brim; *theatro* ~ *de gente*, a crowded house; ~ *d' annos*, stricken or advanced in years; ~ *de vinho*, full of wine, faddled, intoxicated; ~ *de feridas*, full of wounds; ~ *d' afflicções*, oppressed or overwhelmed of grief or sorrow; ~ *de vicios*, given to vice; *voz* ~*a*, a sonorous voice; *lua* ~*a*, full moon; *cara de lua* ~*a*, full moon face; *pulso* ~, pulse that has a quick motion; *homem* ~, a fat, corpulent man; *estar* ~, to swarm or abound with, to be full of, to crawl with; to be wealthy; *com mão* ~*a*, abundantly; *á bocca* ~*a*, with his mouth opened; openly, frankly; *ter a sua conta* ~*a*, to have one's purse full of money, to have every thing one wishes for; *não tinha ainda os seus dias* ~*s*, the time of his death was not come yet; *dormir seu somno em* ~, to sleep soundly; *em* ~, wholly, entirely, fully, to the full; *dar em* ~, to hit a thing full; (*mar.*) *velas* ~*as*, the sails full; *andar em* ~ *ao vento!* full and by! *navio* ~ *de fundo*, a broad-bottomed ship.

Cheir||adéira, *f.* tobacco-box, snuff-box. **~adór**, *m.* one who smells; one employed in smelling the tobacco, in order to state its quality; smelling-bottle (= *inhalador*). **~ante**, V. *cheiroso*. **~ár**, *v. a.* to smell, scent; *fig.* to smell out, to smoke, to get scent of, to get an inkling of, to have a misgiving, to find out (by sagacity), to perceive; *cheirai esta rosa*, smell this rose; *o cheirou de longe*, he smelt it at a distance; *fig.* ~ *a caça*, to smell a rat; ~, *v. n.* to smell, to have a smell, to emit or exhale an odour; *fig.* to smell of, to show to be like; ~ *a queimada, a chamusco*, to smell burnt; ~ *a bodum*, to smell rammish; ~ *bem*, to have a good smell, to smell sweet; ~ *mal*, to smell strong, to have a bad smell, to stink; ~ *a hereje*, to be suspected of heresy; *fig. não* ~ *bem* (*alg. c.*), to be dubious, suspicious, questionable. **~-se**, *v. r.* to smell at one another. **~o**, *m.* smell, scent, odour; the smell or sense of smelling; *fig.* fame, reputation; sign, token, suspicion, misgiving; *bom ou máo* ~, a good or bad smell; *ter bom* ~, to have a good smell; ~ *de bodum*, rammish smell; *fig. ter* ~ *de alg. c.*, to have an inkling or hint of something. **~s**, *pl.* perfumes, sweet scent, essences; some odoriferous and sweet pot-herbs (parsley, chervil etc.).

Cheiromys, *m.* (*h. n.*) sort of squirrel (of Madagascar), cheiromys.

Cheirópteros, *m. pl.* (*h. n.*) cheiropters (bats, flittermouses etc.).

Cheiroso, *adj.* odorous, odoriferous, sweet-scented, fragrant.

Cheléira, V. *chaleira*.

«**Chelidónia**, *f.* (*min.*) swallow-stone, chelidonius lapis; (*bot.*) celandine (= *serralha*).

Chelim, *m. pl.* **~ns**, a shilling.

«**Chelipheros**, *m. pl.* (*h. n.*) cheliferous insects.

«**Chelón||ios**, *m. pl.* (*h. n.*) chelonians (tortoise, turtle etc.). **~ita**, *f.* a precious stone like a tortoise, chelonite.

Chelpa, *f. fam.* money.

Chelydro, *m.* a water-snake.

Cheminé, V. *chaminé*.

«**Chemosis**, *f.* (*med.*) an inflammation of the eye, swelling of the sclerotic tunic of the eye.

Chempo, *m.* a wooden shoe (= *tamanco*).

«**Chenopódio**, *m.* (*bot.*) good-henry, goose-foot.

Chentár, V. *chantar*.

Cheo, V. *chéio*.

Cheque, V. *xeque*.

Cherife, V. *xerife*.

Cheramela, *f.* (*bot.*) averrhoa-tree.

Cherinola, V. *chirinola*.

Cherivia, *f.* skirret, skirwort (= *alchirivia*).

«**Chermes**, *m.* (*h. n.*) kermes, a gall-insect of the evergreen oak (V. *kermes*).

Cherna, *f.* } (*icht.*) orft, nerfling
Cherne, *m.* } (orphus).

Chernita, } *f.* sort of marble re-
Chernite, } sembling ivory.

«**Chersoneso**, *m.* (*geogr.*) Chersonese, a peninsular; the Cimbric, the Tauric Chersonese, the Crimea; *aureo* ~, name which the ancients gave to Ceylon.

Cherúb||ico, *adj.* cherubic, cherubical. **~im**, *m. pl.* **~ns**, cherub, cherubim.

Cheta, *f.* (*gir.*) little copper coin; *não ter nem* ~, to have no farthing, no money.

Chetim, V. *chatim*.

«**Chetodonte**, *m.* (*h. n.*) chaetodon.

Chiad||a, **~éira**, *f.* **~o**, *m.* peeping, chirping, squeaking of many birds together; ~ *das rodas do carro* (*quando não estão untadas*), creaking, screaking of the wheels (in the sand) when they are not liquored. **~o**, *adj.* sly, cunning, malitious **~ór**, *m.* that squeaks or shrieks. **~ura**, V. *chiada*.

Chiár, *v. n.* to creak (a door, a wheel), screak, shriek, to make a shrill noise, to squeak; (*o pintainho*) to peep like a chick; (*o pardal*) to chirp as a sparrow; (*a doninha*) to cry or squeak like a weasel; (*o rato*) to whistle like a mouse; (*a toupeira*) to squeak like a mole; *o* ~ *dos passarinhos*, the chirping of birds; *fig.* to be full of grief; *fam. estar chiando*, to be in a great passion.

Chiasco, *m.* glazed frost.

Chiba, *f.* she-goat (= *cabra, cabrita*).

Chibança, } *f. fam.* haughti-
Chibant||aria, } ness, swaggering (= *pimponice, jactancia*). **~e**, *adj.* spruce, gallant; swaggering; ~, *m. burl.* beau, spruce, gallant person, a swell, a braggart, a swaggerer. **~eár**, *v. n. fam.* to swagger, to brag. **~ice**, *f.* **~ismo**, *m. fam.* manners of a *chibante* (V. *chibança*).

Chibár, *v. n.* to deck one's self, to dress one's self in the fashion, to be foppish; to display showy dresses; to display boldness, bravery, to swagger.

Chibarr||ada, *f.* a flock of bucks. **~éiro**, *m.* goatherd (= *cabreiro*).

Chibat||a, *f.* cane, stick or staff. **~ada**, *f.* beating with a cane or stick; cudgelling, bastinado. **~ár**, *v. a.* to beat with a cane or stick, to flog. **~inha**, *f.* little cane or stick.

Chibato, *m.* three years' buck.

Chibo, *m.* young buck not yet one year old.

Chica, *f.* I. lascivious dance of the negroes. II. a sort of very strong liquor used in America.

Chicalhár, *v. n.* to occupy one's self in trifles.

Chicau||a, *f.* chicane, cavil, chicanery. **~ár**, *v. a.* to chicane, cavil, quibble, to use tricks or quirks.

Chicar||a, *f.* tea-cup, cup (= *chavena*). **~ár**, *v. a.* to make drunken. **~-se**, *v. r.* to get drunk.

Chicarola, *f.* (*bot.*) prickly lettuce.

Chicha, *f. vulg.* meat.

Chicharo, *m.* chick-pease, chicklings.

Chicharro, *m.* (*icht.*) sort of abdominal fish of the size of a mackrel (= *carapao*); *fam. alma de* ~, weak person without energy.

Chichel||aço, *m.* **~ada**, *f. burl.* stroke with an old shoe; noise which one makes with them in going. **~o**, *m. burl.* old shoes; *dar ao* ~, to go on, to run (= *calcurriar*).

Chichero, V. *chicharo*.

Chichimeco, *adj.* little and thin; ~, *m.* a little ugly fellow.

Chichisbe||ár, *v. n.* to be a fop, to play the cicisbeo, to dangle after women, to make love to or to court a woman. **~o**, *m.* a ladies' fop, a spark, a beau, a dangler, cicisbeo, chaperon.

Chichorro, *m.* a sort of cannon formerly used.

Chico, *m. burl.* name formerly given to a little gold coin; ~ *chiquinho*, words used by swineherds in calling their swine.

Chicolate, V. *chocolate*.

Chicórea, } *f.* succory, endive; ~
Chicoria, } *brava*, wild succory (V. *almeirão*).

Chicoreáceas, *f. pl.* (*bot.*) cichoraceous plants. [ous.

Chicoreáceo, *adj.* (*bot.*) cichorace-

Chicot||ada', *f.* a lash, stroke or cut with a whip. **~ár**, *v. a.* to whip, lash, flog, breech. **~e**, *m.* whip; tress, pigtail; (*mar.*) end of a rope or cable; ~ *com que se castigão os marinheiros*, cat-o'-nine-tails.

Chicotinho, *m.* (*dim.* of *chicote*) switch, horse-whip.

Chifanga, *f.* prison.

Chifarote, *m.* a small straight sword, cutlass; scimitar, falchion.

Chifr||a, *f.* (among bookbinders) a scraper or grater. **~ár**, *v. a.* to scrape or grate (among bookbinders).

Chifre, *m.* horns of animals.

Chilacaiota, *f.* a kind of pumpkin only fit to preserve.

Chile, *m.* Chili.

Chileno, *adj.* of Chili; ~, *m.* a native of Chili, Chilian.

«**Chili||archa**, *m.* (*archeol.*) chiliarch, Commander of thousand men. **~asmo**, *m.* chiliasm, the millenium. **~astas**, *m. pl.* chiliasts, millenarians.

Chilido, *m.* the voice of sparrows.

«**Chilificação**, V. *chylificação*.

Chilindrão, *m. pl.* **~ões**, a sort of play at cards.

«**Chiliógono**, *m.* (*math.*) chiliagon, chiliahedron, figure having a thousand angles and sides.

Chilique, *m.* fainting (= *desmaio*,

Chilo, V. *chylo*. [*fanico*).

Chilr||ada, *f.* chirping of many birds together. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, a sort of net to catch shrimps with. **~ár**, **~eár**, *v. n.* to whistle (a mouse); to chirp, warble, twitter (birds). **~eada**, V. *chilrada*. **~eadór**, *m.* bird that warbles, chirps; *fig.* squaller.

bawler, wrangler. **~éiro**, *adj.* chirping, warbling, twittering. **~o**, *m.* warbling, chirping, twittering of birds; hizzing of serpents.

Chilro, *adj.* ill-seasoned, good for nothing, insipid, plain, mere, pure, unmixed.

Chim, *adj. pl.* **~ns**, of or belonging to China, Chinese.

Chimaço, V. *chumaço.*

Chimarra, V. *samarra.*

Chimbeu, } *m.* jade, nag, sorry-
Chimbeo, } tit.

Chimeas, V. *chumbeas.*

« **Chimer||a**, *f.* (*myt.*) chimera (fabulous monster); *fig.* chimera, an idle fancy; (*icht.*) sea-ape, king of the herrings. **~icamente**, *adv.* chimerically. **~ico**, *adj.* (‿‿) chimerical, fantastical, visionary, imaginary, fanciful. **~izár**, *v. a. & n.* (*desus.*) to be full of whims, to be whimsical, to make almanacs for last year, to be full of fancied cares. **~ista**, *m.* fancy-monger, whimsical fellow.

« **Chimic||a**, *f* chemistry. **~amente**, *adv.* chemically. **~o**, *adj.* chemical, belonging to chemistry; **~**, *m.* chemist.

« **Chimo**, V. *chymo.*

Chimpár, *v. a.* to strike (= *pespegar, assentar*); to blab, to discover any thing that ought to be concealed; to pour out, to shed.

China, *f.* (*geogr.*) China; *fam.* money; **~**, *m.* Chinese.

Chincada, V. *cinca.*

Chincár, *v. a. burl.* to taste; *nem sequer o chinquei*, I have not even tasted it (V. *cincar*).

Chincha, *f.* a sort of fishing boat (V. *chinchorro; ciniphe*).

Chinchavarelho, *m.* (*orn.*) little white bird with black spots; *fig.* stirring, frisky, busy-body person.

Chinche, *m.* bug.

Chinchéiro, V. *chimbeo.*

Chinchilla, *m.* (*zool.*) chinchilla, an animal of Peru; chinchillatur; *burl.* a troublesome, impertinent fellow.

Chinchorro, *m.* sort of large fishing net; *fig.* sluggard, drone, lazy fellow.

Chinchoso, *adj.* full of bugs.

Chinéiro, *adj. burl.* rich.

Chinel||a, *f.* slipper, shoe without heel. **~éiro**, *m.* **~a**, *f.* one that makes slippers; who is always in slippers; *fig.* mean fellow or woman. **~o**, *m.* slip-shoe; *fig. fam. metter alg. n' um ~*, to nonplus one.

Chinéz, *adj. & m. pl.* **~es**, Chinese.

Chinfrão, *m. pl.* **~ões**, ancient Portuguese coin (about the value of 14 reis).

Chinfrim, *adj. pl.* **~ns**, ordinary (= *reles*); **~**, *m.* tumult, great joy, great noise.

Chingallas, *m. pl.* a nation in Asia.

Chino, V. *chim.*

Chinque, V. *chincha.*

Chinquilho, *m.* sort of popular game at quoits.

Chio, *m.* chirping, twitter.

Chiote, *m.* (*ant.*) a cloak with a cowl or hood to it, worn by shepherds.

Chipante, *m.* sort of boat of an oblong form.

Chipo, *m.* seed-pearl; the places where the aljofar or seed-pearl is to be found.

Chique, *burl.* **~** *nem mique*, nothing at all.

Chiquéiro, *m.* swine-cote; *fig.* dirty house.

Chiquél, *m. pl.* **~eis**, water-budget (= *odre, borracha*).

Chira, V. *xira.*

« **Chiragra**, *f.* chiragra, gout in the hands.

Chirame, V. *churume, chorume.*

Chirinola, *f.* trifle, idle story, bibble-babble; riddle, any puzzling contrivance that cannot be understood.

Chiripos, *m. pl.* sort of wooden shoes.

Chirivia, *f.* (*bot.*) common caraway, wild thyme; **~** *aquatica*, skirwort, skirret; **~** *hortense*, parsnip.

Chirlár etc., V. *chilrar.*

« **Chiro||grapháriо**, *m.* (*jur.*) a creditor in virtue of a note of hand. **~graphia**, *f.* the art of communicating thoughts by signs made by the hands and fingers. **~grapho**, *m.* (‿‿) chirograph, charter-party; chirologist. **~logia**, *f.* chirology. **~mância**, *f.* chiromancy, divination by the wrinkles, lines, and marks in the hand. **~mante**, *m.* chiromant, chiromantist, one who tells fortune by inspecting the hands. **~mântico**, *adj.* chiromantic.

« **Chirónia**, *f.* (*bot.*) chironia, centaury.

« **Chirónio**, *adj.* (*cir.*) *ulceras ~as*, inveterate ulcers.

« **Chiro||nomia**, *f.* chironomy, the science which treats of the rules of gesticulation. **~tonia**, *f.* the imposition or laying on of hands.

Chirriár, *v. n.* to chirp, twitter, warble.

Chirurgia etc., V. *cirurgia etc.*

Chisme, *m.* bug.

Chisp||a, *f.* spark, flake of fire; *fig. lançar ~s*, to fret and foam, to be in a great passion. **~ár**, *v. n.* to sparkle, scintillate, throw out sparks of fire; to be in a rage; *burl.* to run away (= *ciscar-se*).

Chispe, } *m.* inferior part of the
Chispo, } foot (= *pesunho*); a sort of fine shoes formerly worn by women in Portugal.

Chist||e, *m.* jest, joke, witticism, bon-mot; satirical song. **~s**, *pl.* jests, scoffs, quirks, flashes of wit; starts of fancy; *fig. fam. dar or cahir no ~*, to hit the nail on the head, to understand the hint; *com ~*, pleasantly, merrily, wittily; *ter ~*, to be witty, to be full of saillies, to contain ingenious allusions. **~oso**, *adj.* pleasant, facetious, witty.

Chita, *f.* printed calico; a nickname given to shoemakers; *~s de riscas*, striped printed calicoes; *~s lavradas*, fancy printed calicoes; *~s de pintas*, spotted printed calicoes.

Chitão, }
Chite, } *int.* hush! silence!
Chiton, }

Chitónio, *m.* (*conch.*) lepas, patella, sort of shell.

« **Chlámyde**, *f.* (*archeol.*) chlamys, an upper garment, military habit of the Roman patricians.

Chlena, V. *lena.*

« **Chloasma**, *m.* (*med.*) liver-spot (= *mancha hepatica*).

« **Chlor||ácido**, *m.* (*chim.*) chloric acid. **~ato**, *m.* (*chim.*) chlorate, compound of chloric acid with a salifiable base; **~** *de potassa*, chlorate of potash, **~** *de baryta*, chlorate of baryte. **~hydrato**, *m.* hydrate of chlorine. **~hy'drico**, *adj.* chlorohydric. **~ico**, *adj.* (‿‿) chloric; *acido ~*, chloric acid. **~idos**, *m. pl.* (‿‿) chlorides. **~ina**, *f.* chlorin, chlorine. **~ite**, *m.* (*min.*) chlorite. **~o**, *m.* chlorin, chlorine, chloric gas. **~oformár**, *v. a.* to chloroform. **~oforme**, **~oformio**, *m.* chloroform. **~ómetro**, *m.* chlorometer, an instrument for testing the discolouring or bleaching powers of chloride of lime, potash or soda. **~ophylla**, *f.* (*chim. & bot.*) chlorophyl, the green matter of the leaves of vegetables. **~ophyllo**, *adj.* relative to the chlorophyl. **~ose**, **~osis**, *f.* (*med.*) chlorosis, the green sickness; (*bot.*) chlorosis, etiolation. **~ótico**, *adj.* chlorotic, relative to the chlorosis. **~uretos**, *m.* (*chim.*) chloruret, chloride; **~** *de antimonio*, protochloride of antimony; **~** *de bario*, chloride of barium; **~** *de cal*, chloride of lime, bleaching powder; **~** *de estanho*, protochloride or perchloride of tin; **~** *de ferro, de ouro, de zinco*, chloride or protochloride of iron, of gold, of zink; **~** *de soda*, chloride of soda; **~** *de mercurio*, protochloride of mercury. **~uro**, *m.* chloride.

Chó, *int.* word used by waggoners etc. in speaking to horses, to make them stop.

Chó, V. *ichó.*

Choca, *f.* bowl; pallmall; sort of play among boys; cattle-bell; bell-cow.

Chocadéira, *f.* hatching-apparatus, incubator.

Chocalejár, V. *chocalhar.*

Chocalh||ada, *f.* a noise of little bells; laughter. **~ár**, *v. n.* to make a noise with little bells (it is also said of some other soundings, tinklings, and murmuridgs); to burst out with laughing, to break out into laughter; to blab out; to shake (liquids). **~eirada**, *f.* multitude of blabs or prattlers, gossiping. **~éiro**, *adj.* tinkling, sounding; *passarinhos ~s*, chattering or chirping birds; *olhos ~s*, staring, prying eyes; **~**, *m.* a blab, prattler, gossip, tell-tale, tale-bearer. **~ice**, *f.* the vice of blabbing

out a thing, tale-bearing, prattling, gossiping, flippancy, loquacity, indiscretion. **~o**, *m.* cattle-bell; *fig.* dry hollow gourds full of little rattling stones used by the Caffres; a sort of toy for babies; a blab, a tell-tale, a tale-bearer; *carneiro com ~*, bell-wether; *vacca de ~*, bell-cow; governess who accompanies young ladies in societies and encourages them to speak with young gentlemen; *ir atraz de um ~*, to blow in another's trumpet; as the fool thinks, so the bell tinks.

Chocár, *v. a.* I. to hatch, brood, sit or hover over; **~**, *v. n.* to grow rotten, to rot; to ferment.

Chocár, *v. n.* to be struck one against the other (the bowls in the play called *choca*); to beat, knock or bruise together, to dash one against another; to push or thrust against; to insult; to fall foul upon one another (as ships do in a storm); to engage speaking of two armies; *~ com alg.*, to fall out with one abruptly, to insult him.

Chocarr‖eár, *v. n.* to jest, to play the buffoon, to make fun; to fiddle-faddle, trifle, dally. **~eíramente,** *adv.* like a buffoon; farcically, facetiously. **~eíro,** *adj.* jocose, facetious, droll, merry; **~**, *m.* jester, buffoon, wag, merry grig or chap, droll, punster. **~eria, ~íce,** *f.* buffoonery, drollery, jesting, jest, pun, jeer, banter, facetiousness, scurrility, ludicrousness (= *chalaça*).

Chocas, *f. pl.* the dirt clothes are splashed or dashed with, spots of dirt, splashes in the lower part of a robe, dress or cloak; sprinklings of mud.

Choça, *f.* cottage, hut, thatched house.

Chochice, *f.* giddiness, foolishness.

Chochim, Chochinas, Chochinha, *m. burl.* a shrimp, a short-arse; poor fellow, poor starving wretch (= *João-ninguem*).

Chocho, *adj.* unripe and wrinkled (figs); *fig.* rotten, worn out, decayed, feeble; *ovo ~*, rotten egg; *homem ~*, a dotard.

Choco, *m.* (*icht.*) a little cuttle-fish (= *siba*).

Choco, *adj. ovo ~*, an hatched egg; *gallinha ~a*, a brood-hen; *agua ~a*, stagnated water; *salada ~a*, salad boiled again in vinegar, not fresh; **~**, *m.* brooding, lying upon, sitting abroad, hatching of eggs; *estar de ~*, to hatch, brood; *estar alg. c. no seu ~*, to be in embryo or infancy.

Chocolat‖e, *m.* chocolate. **~éira,** *f.* chocolate-pot. **~éiro,** *m.* chocolate-maker, chocolate-seller, dealer in chocolate.

Chocorreta, *f. burl.* a dram, a draught of wine.

Chofaria, *f.* chafery (= *forja*).

Chofr‖ada, *f.* a random-shot, chance-shot. **~ár,** *v. a.* to shoot at a bird when it flies or soars; to shoot at random; *fig.* to quib one, to sting him to the quick, to strike dumb, to disappoint (= *retrucar*). **~e,** *m.* a stroke with the cue (at billiards); a random-shot, chance-shot, discharge or shooting at partridges etc. when they are flying up; *~ com o dedo*, a fillip; *de ~*, on a sudden, unawares, unexpectedly. **~éiro,** *adj.* one who shoots at a bird when it is flying up, one who shoots at random; rash, hasty. **~udo,** *adj.* peevish, one that pouts for a trifle.

Chóisa, V. *chousa.*

Chóito, V. *chouto.*

Chola, *f. burl.* head, pate, noddle.

« **Cholagogo,** *adj.* (*med.*) purging bile; *remedio ~*, cholagogue, a remedy which has the power of purging bile.

Choldra, *f.* vase for liquids; mixture; trifle.

Chold(r)abold(r)a, *f. vulg.* noise, bustle, tumult, confusion, uproar, a great feast.

Choleár, *v. a.* (*alf.*) to seam, to sew round.

« **Chole‖doco,** *adj.* (*an.*) *ducto ~*, biliary duct, bile-duct. **~dographia,** *f.* (*med.*) description of the bile. **~dologia,** *f.* treatise on the bile. **~logia,** *f.* treatise on or history of the bile.

« **Choler‖a,** *f.* (*an.*) choler, bile; *fig.* anger, wrath; *estar em ~*, to be angry, to be in a passion; *transporte de ~*, violent passion; *metter em ~*, to put into a passion, to make angry. **~amorbo,** *m.* (*med.*) cholera, cholera-morbus. **~ícamente,** *adv.* angrily, wrathfully, in a passion. **~ico,** *adj.* (‿) choleric, irascible, bilious, ireful, passionate, angry, hasty; *estar ~*, to be angry or in a passion; *ser ~*, to be of an irascible temper. **~ina,** *f.* (*med.*) a slight attack of cholera, looseness of the bowels. **~izár-se,** V. *encol...*

Cholestérico, *adj.* (*chim.*) cholesteric; *acido ~*, cholesteric acid (obtained by boiling cholesterine in nitric acid).

« **Cholesterina,** *f.* (*chim.*) cholesterine, cholesterin, fat of bile.

« **Chondrilla,** *f.* (*bot.*) gum-succory, chondrilla.

« **Chondr‖ina,** *f.* (*chim.*) chondrine, the name given to the substance, which forms the tissue of cartilage. **~ographia,** *f.* (*an.*) description of the cartilages. **~ologia,** *f.* (*an.*) chondrology, a treatise on cartilages. **~opterygios,** *m. pl.* (*icht.*) chondropterygians, cartilaginous fishes. **~otomia,** *f.* (*an.*) dissection of cartilages

Chopa, V. *choupa.*

Chopo, V. *choupo.*

Choque, *m.* crashing, clashing or dashing of one against another; conflict, combat, skirmish, fight, shock; *fig.* dispute (= *contenda, disputa*); *banho de ~*, plunging-bath.

Choquéiro, *m.* hen's nest.

Choquento, *adj.* splashed; dirty; rotten; *fig.* indisposed, sickly.

Chor‖adeira, *f.* weeping, wailing, moaning, lamenting; a weeping woman, that is always ready to cry; hired mourner (= *carpideira, pranteadeira*); (*bot.*) weeping willow. **~adóilos,** *m. fam.* whiner, blubberer. **~adór,** *m.* a weeping fellow, weeping-ripe; a great crying lubber; hired mourner (= *carpidor*). **~amigadór,** *m.* whiner, sniveler, who is always ready to cry. **~amigár,** *v. n.* to cry, to squall as a baby, to be always crying, wail, moan, whimper. **~amigas,** *m. & f. fam.* a person that is always crying like children, whiner, blubberer, sniveler. **~amingár** etc., V. *choramigar etc.* **~ão,** *m. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** whiner, blubberer, sad, weeping fellow; who is always complaining or lamenting; one passionately in love; (*bot.*) weeping willow (V. *chorões*). **~ár,** *v. a.* to weep, to lament with tears, to bewail, bemoan; *~ lagrimas*, to shed tears; *fig. ~ lagrimas de sangue*, to weep blood or bloody tears; *~ miserias, desgraças, lastimas, pobreza*, to exaggerate one's misfortune or poverty; *choro a vossa e minha desgraça*, I bewail your misfortune and my own; **~**, *v. n.* to weep, cry, shed tears, whine, lament; to sweat out, expire; *~ muito*, to shed many tears; *começar a ~*, to burst out in tears, to fall-a-weeping; *acabar de ~*, to leave off mourning; *~ por ou ~ a alma por*, to long for, to hanker after; *~ (as vides)*, to bleed, to drop (vines). **~-se,** *v. r.* to lament, complain, exaggerate one's misfortune.

« **Chorea,** *f.* (*poet.*) dance, ball; (*med.*) St. Vitus' dance.

« **Chorego,** *m.* (*archeol.*) leader of the chorus, choragus.

« **Choregraphia,** *f.* choreography, the art of representing dancing by signs as singing is represented by notes.

« **Chorégrapho,** *m.* choreographer, one who represents dancing by signs.

« **Chorepiscopo,** *m.* a suffragan or local bishop.

Choricas, V. *chorão, choramigas.*

Chorina, *f.* old wig; one who wears it.

« **Chorinho,** *m. dim.* of « *choro.*

« **Chório,** } *m.* (*an.*) chorion, the
« **Chórion,** } outward membrane that enwraps the foetus.

Choro, *m.* weeping, crying; tears.

« **Choro,** V. *coro.*

Chorões, *m. pl.* (*bot.*) sort of amaranth; sort of heron's feathers for the head-dress of ladies.

» **Choro‖graphia,** *f.* chorography, the art or practice of making a map of a particular region, country or province. **~graphico,** *adj.* chorographical (maps). **~grapho,** *m.* (‿) chorographer.

« **Choroid‖e,** *f.* (*an.*) choroid, choroid membrane of the eye. **~eo,**

~iano, *adj.* relative to the choroid. **~ite,** *f.* inflammation of the choroid.

Chorona, *f.* weeping, whining woman (V. *chorão*).

Choros‖amente, *adv.* with tears, weepingly. **~inho,** *m. dim.* of *choro.* **~o,** *adj.* weeping, mournful, full of tears; *com os olhos ~s,* with tears in his eyes; *todo ~,* melting in tears.

Chorrãr, } V. *forrar.*
Chorreãr, }

Chorrião, V. *churrião.*

Chorrilhãr, *v. n.* to prate, chatter (= *tagarellar*).

Chorrilho, *m.* (*dim.* of *chorro*) great many, great number, abundance, crowd; *fig.* a man's limited intelligence (in opposition to God); *um ~ de asneiras,* a great deal of nonsense.

Chorro, *m.* *~ de agoa,* a water-spout; *fazer sahir a agoa em ~,* to cause a spring to spout out; *~ da voz,* the sound of the voice, loud voice (V. *jorro*).

Chor‖udo, *adj.* flat, fleshy, succulent; *herança ~a,* a fat inheritance; *moça ~a,* a stout girl. **~ume,** *m.* moisture, juice of plants, fruits etc., fat or substance of meat; *fig.* fortune, wealth. **~umento,** *adj.* juicy, succulent, substantial, rich.

Chos, V. *chus.*

Chote, *int.* shue, shue! (a word used to drive away birds or the like).

Chóuço, V. *chousa.*

Chóupa, *f.* the broad iron or blade of a hunting-staff or boar-spear; a kind of sea-fish.

Choupál, *m. pl.* **~aes,** grove of poplar-trees.

Choupan‖a, *f.* cottage, thatch. **~éiro,** *m.* **~a,** *f.* cottager. **~inha,** *f.* little cottage.

Chóupo, *m.* a sort of poplar-tree; *~ balsamico,* V. *tacamaqueiro; ~ tremedor,* asp-tree.

Chouriç‖a, *f.* sausage; a sand-bag or any thing used for hindering the wind from coming into the rooms; *~ de sangue,* black-pudding, blooding. **~ada,** *f.* a string of sausages; stroke with a sand-bag etc. (V. *chouriça*).

Chouric‖éiro, *m.* sausage-maker, one who makes and sells sausages. **~inho,** *m. dim.* of *chouriço.*

Chouriço, *m.* sort of sausage; little cushion for folding or lapping the hair round, forelock; hair pad or roll for carrying any thing on the back; *~ mouro,* black pudding.

Chousa, *f.* small hedged piece of ground, little garden.

Chousál, } *m.* V. *chouse.*
Chóuso, }

Chousura, *f.* enclosure; hedge; fence (= *cerca*).

Chout‖adór, ~ão, *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** hard trotting (horse). **~ár,** *v. n.* to shake, jog, trot hard (a horse). **~éiro,** V. *choutador.* **~o,** *m.* the hard trotting of a horse, mule etc.; *cavallo que anda de ~,* a horse that trots hard.

Chóutos, *m. pl.* a sort of tribute paid by the inhabitants of Guzarat, to the Resbuts.

Chov‖ediço, *adj.* of rain; *agua ~a,* rain-water. **~ér,** *v, a. & n.* to rain; *fig.* to rain down, to resort or come together in great numbers, to flock, crowd; *chove,* it rains; *~ e nevar juntamente* to sleet; *~ a cantaros,* to pour down; *~ pedras,* to rain stones; *~ saraiva,* to hail; *~ no molhado,* to rain upon the wet, to add sin to sin or affliction to affliction; *~ estragos,* to lay waste, to do a great deal of mischief; *não tem sobre que Deos the chova,* he is extremely poor, wholly destitute. **~iscár, ~isnár,** *v. n.* to drizzle. **~isco, ~isna,** V. *chuvisco.*

Choz, *m.* a sort of snare to catch partridges, woodcocks etc. (V. *ichó*). [part of the debt.

« **Chreocópia,** *f.* annulment of a

« **Chrestomathia,** *f.* chrestomathy.

Chriseo, V. *chryseo.*

« **Chrism‖a,** *m.* chrism, an ointment made of oil of olives, and balsam mixed, and blessed by the bishop; *~, f.* the sacrament of confirmation. **~ár,** *v. a.* to confirm any one in the Christian faith; *fig. burl.* to box one's ears.

Christ‖ãmente, *adv.* christianlike, like a christian, christianly, charitably. **~andade,** *f.* christianism, christianity, christian religion, the religion of christians; christendom. **~anmente,** V. *christãmente.* **~ão,** *adj. pl.* **~ãos,** christian; *~, m.* a christian; *~ novo,* a new christian. **~engo,** *adj.* (*ant.*) belonging or relative to a Christian. **~ianesco,** *adj.* it is said of some works of the Moors made like those of the Christians. **~ianicida,** *m.* murderer of Christ; a murderer of Christians, a persecutor of christianism. **~ianismo,** *m.* christianism. **~ianissimo,** *adj. sup.* most christian. **~ianizár,** *v, a.* to make christian, to communicate christian virtues. **~icidio,** *m.* murder committed on Christ. **~icolo,** *m.* christicolist, adorer or worshipper of Christ. **~ipara,** *f.* the mother of our Lord.

« **Christo,** *m.* Christ, crucifix; *fam. nem por um ~,* not for all the world; *uma pobre de ~,* a poor woman; *ordem de ~,* the order of Christ (in Portugal); *fazer alg. num ~,* to torment, to torture any one.

« **Chromat‖ado,** *adj. ferro ~,* chromate of iron. **~ica,** *f.* (ـــ) chromatics (the science of colours). **~icamente,** *adv.* chromatically. **~ico,** *adj.* (ـــ) (*mus. & phys.*) chromatic. **~ismo,** *m.* colouring.

« **Chróm‖ico,** *adj.* (*chim.*) chromic; *acido ~,* chromic acid. **~io,** *m.* (ـــ) (*min.*) chromium, chromore. **~ite, ~ito,** *m.* chromate; *~ de ferro,* chromate of iron. **~o,** *m.* (*chim.*) chrome, chromate, chromium. **~olithographia,** *f.* chromolithography.

« **Chrómula,** *f.* (*chim.*) leaf green, chlorophyl, colouring matter of leaves.

« **Chronhyómetro,** *m.* a meteorological instr. which shows the quantity of rain fallen during a certain time.

« **Chrón‖ica,** *f.* chronicle, records of time; *~ escandalosa,* scandalous reports. **~ico,** *adj.* (*med.*) chronic, chronical, of long duration, inveterate; *doenças ~as,* chronical diseases. **~isár, ~izár,** *v. a.* to chronicle, to record in chronicles. **~ista,** *m.* chronicler, annalist, historian. **~izóicos,** *m. pl.* (*pharm.*) medicaments to be conserved for a certain time, which must be prepared beforehand. **~ogramma,** *m.* chronogram, an inscription including the date of any action. **~ographia,** *f.* chronography. **~ographicamente,** *adv.* chronographically. **~ográphico,** *adj.* chronographical. **~ógrapho,** *m.* chronographer, chronicler. **~ologia,** *f.* chronology, the computation of historical aeras. **~ologicamente,** *adv.* chronologically, in a chronological manner, according to the exact series of time. **~ológico,** *adj.* chronological, relating to the doctrine of time. **~ologista, ~ólogo,** *m.* chronologer, chronologist, one who is versed in chronology. **~ométrico,** *adj.* chronometric, chronometrical. **~ómetro,** *m.* chronometer, an instr. for the mensuration of time, time-piece. **~oscópio,** *m.* time-piece, chronometer.

« **Chrysalide,** } *f.* nymph, chrysa-
« **Chrysalis,** } lis, aurelia, the middle state of a caterpillar, before it becomes a butterfly.

« **Chrysánthemo,** *m.* (*bot.*) corn-marigold, ox-eye, chrysanthemum.

« **Chrysida,** *f.* (*ent.*) golden fly, yellow wasp, chrysis.

« **Chrysma,** V. *chrisma.*

« **Chryso‖berillo,** *m.* (*min.*) chrysberyl, cymophane (a silicious gem of a dilute yellowish green colour. **~graphia,** *f.* chrysography, the art of writing in letters of gold. **~colla,** *f.* (*min.*) chrysocolla, carbonate of copper. **~como,** *m.* (ـــ) (*bot.*) chrysocome, golden-locks, goldilocks.

« **Chrysól,** *m. pl.* **~oes,** a goldsmith's melting-pot, crucible.

« **Chrysó‖litha,** *f.* **~lito,** *m.* (ـــ) (*min.*) chrysolite, peridot, a precious stone of a dusky green with a cast of yellow. **~logo,** *adj.* (ـــ) very eloquent. **~mela,** *f.* (*ent.*) chrysomela, a coleopterous insect. **~péla,** *f.* alchymy, making gold. **~praso,** *m.* (*min.*) (ـــ) chrysoprase, green chalcedon, a precious stone that reflects a golden colour.

« **Chrysops,** *m.* (*ent.*) sort of breeze or gad-fly.

Chuca, *f.* crow.
Chuç||a, *f.* V. *chuço.* **~ada,** *f.* a blow with a pike, spear or lance. **~ár,** *v. a.* to wound with a pike or spear; *fig. ir-se ~ por si mesmo,* to be the author of one's own mischief, to run into ruin.
Chucéiro, *m.* soldier armed with a halberd.
Chuch||a, *f.* (*inf.*) milk, nurture. **~a-calada,** *adv.* by stealth, privately, in hugger-mugger. **~adéira,** *f.* sucking; *fig.* an unexpected gain or profit (= *pechincha*). **~ado,** *adj.* sucked; *fig.* lean, meager; *~ das carochas,* (or *bruxas*) very lean, very dry. **~amél,** V. *chupamel.* **~ár,** *v. a.* to suck (V. *chupar*); *fig. ficar chuchando no dedo,* to be disappointed, frustrated of one's hopes.
Chuchurreár, *v. n.* to sip, to drink but a little at a time.
Chuço, *m.* a great half-pike with a large iron spear to it, lance, halberd, partisan.
Chué, *adj.* shabby, mean, poor (= *reles, piño, mal arranjado*).
Chuf||a, *f.* an offensive jest, jest, scoff, quib, quirk, pun, mockery; *disse o por ~,* I said it for fun (= *gracejo, remoque, mofa*). **~ár,** *v. a.* to scoff, ridicule, treat with ridicule (= *zombar, mofar*); *~, v. n.* to make jests.
Chul||a, *f.* lascivious dance; vulgar ballad, street-song, smutty-song. **~aria, ~ice,** *f.* jocosity, waggery, drollery. **~ipas,** *f.* (*c. d. f.*) sleepers. **~ista,** *m.* one who is always jesting or joking; droll, merry chap, rake, jolly dog. **~o,** *adj.* jesting, jocose, merry, jovial; lascivious, smutty.
Chumaçár, *v. a.* to quilt, stuff.
Chumac||éiras, *f. pl.* certain parts of a sugar-mill; pieces of wood on which the axle-tree of a carriage leans; one of the pieces of a plough; (*mar.*) the string under the gunnel, in which the tholes are driven. **~ete,** *m.* (*cir.*) small pledget, a piece of rag folded up and applied to the orifice after letting blood. **~inho,** *m.* little compress.
Chumaço, *m.* compress, pledget, a bolster of soft linen cloth with several folds used to cover a plaster or dressing; pillow.
Chumb||ada, *f.* pieces of lead in a fishing-net to sink it; the portion of shot necessary for a gun; a shot. **~ado,** *p. p. & adj.* of a lead-colour, lead-coloured; *fig.* grave, serious, poised, sober, weighty; *tatego ~,* a whip or small rope that has balls of lead fastened to one end of it. **~ár,** *v. a.* to lead; to solder with lead; to fill with lead; to seal with lead; to stop, to plug a tooth; *~ os cabellos,* to press the hair to make it hang flat down. **~aria,** *f.* action of soldering or sealing with lead; plumbery. **~eas,** (‿) V. *chumeas.* **~éira,** *f.* a casting-net (with pieces of lead in it). **~éiro,** *m.* a man who works in a lead mine; plumber. **~o,** *m.* lead; pieces of lead in a fishing-net; *fig.* gravity, prudence, circumspection; *pedaços de ~, com que se pegão os ferros ás vidraças,* bonds, little pieces of lead with which iron rods are fastened to the panes of glass-windows; *de ~,* leaden, of lead; *semelhante a ~,* leadish, like lead; *official que faz obra de ~,* plumber; *~ de caçar,* shot; *~ calcinado,* lead-ashes; *fig. ter ~ na testa,* to have a good understanding, to be a clever fellow; *andar ou ir com pés de ~,* to go on very slowly.
Chumeár, *v. a.* (*mar.*) to strengthen with cheeks; *~ um mastro,* to fish a mast.
Chúmeas, *f. pl.* (*mar.*) fishes (of masts); *mastro de ~,* a made mast.
Chup||adéira, *f.* organ of suction, trunk of insects. **~adella,** *f.* sucking. **~ado,** *p. p. & adj.* sucked; very-lean; *beijo ~,* hearty kiss, smack; (*mar.*) *navio muito ~ de proa,* ship that has a lean bow. **~adór,** *m.* sucker; trunk, proboscis (of insects). **~adura,** *f.* sucking; as much as one sucks at one time. **~aflór,** *m.* humming-bird, colibri (= *picaflor, beija-flor*). **~amél,** *m.* (*bot.*) honey-suckle; (*orn.*) colibri, humming-bird. **~amento,** V. *~adella.* **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a red spot made on the skin by sucking, red spot of a kiss. **~ár,** *v. a.* to suck; to imbibe, to soak in; (in India) to smoke or take tobacco; *fig.* to absorb, consume; *burl.* to drink wine; *fig. ~ a alg.,* to suck one's substance, to drain his purse by little and little; *fig. fam. ~ o sangue ou os ossos a alg.,* to suck one's very marrow, to drain him to the last farthing; *~ os dedos,* to lick one's fingers; (*caç.*) *~-se* (*a perdiz*), to lurk behind a turf, as partridges do sometimes. **~eta,** *f.* sucking-pump, sucking-pipe, sucker; *ser de ~,* to be a prime or choice morsel, a dainty bit. **~ista,** *m. burl.* tippler (= *beberrão*). **~istár,** *v. n.* to tipple (= *beberricar*). **~ona,** *f.* a kept mistress who drains her lover.
Churdo, *adj. lã ~a,* coarse wool; *~, m.* villain.
Churma, V. *chusma.* [meat.
Churrasco, *m.* (*Braz.*) roasted
Churrião, *m. pl.* **~ões,** a sort of waggon used in the country to carry people in.
Churro, *m.* a villain (V. *churdo*).
Churume, V. chorume.
Chús, *adv. fam. não dizer nem ~ nem bus,* not to utter one word, to hold one's peace, to be silent.
Chusm||a, *f.* the whole crew of slaves in a galley; the whole crew of any ship; crowd, throng, press, multitude, mob; *~ de criados,* a pack of servants or footmen; *de ~,* all together. **~ár,** *v. a. ~ uma galé,* to man a galley, to furnish a galley with men (= *tripular*).
Chusso, V. *chuço.*
Chusura, V. *chonsura.*
Chuta, *int.* be silent! silence!
Chuv||a, *f.* rain; *fig.* a shower, great quantity; *~ misturada com neve,* sleet; *~ grande,* a shower; *~ muida,* a mizzling or drizzling rain; *~ de pedra,* hail; *tempo de ~,* rainy weather. **~acéiro,** *m.* heavy or sudden shower of rain (= *aguaceiro*). **~azinha,** *f. dim.* of *chuva.* **~ediço,** *adj.* of rain; *agua ~a,* rain-water. **~éiro,** *m.* a shower, heavy shower of rain; *~ de settas,* shower of arrows. **~iscár,** V. *choviscar.* **~isco,** *m.* drizzling rain. **~oso,** *adj.* rainy; *tempo ~,* rainy weather.
Chuz, V. *chus.*
«**Chyl||áceo,** *adj.* (*an.*) chylaceous, consisting of or relative to chyle. **~ífero,** *adj.* chyliferous, conveying the chyle. **~ificação,** *f.* (*an.*) chylification, chylifaction, the action or faculty of changing the food into chyle. **~ificár,** *v. a.* (*an.*) to make or form chyle, to change into chyle. **~ificativo,** *adj.* (*an.*) chylifactive, having the power of forming chyle. **~o,** *m.* (*an.*) chyle, the white juice of digested matter, the nutritive portion of the digested food. **~oso,** *adj.* (*an.*) chylous, consisting of chyle.
«**Chy'mica** etc., V. *chimica etc.*
«**Chym||ificação,** *f. pl.* **~ões,** chymification. **~ificár,** *v. n.* to form chyme. **~o,** *m.* chyme. **~ose,** *f.* (*med.*) the repeated preparation of the chyle (V. *chemosis*).
Chypre, *f.* (*geogr.*) Chypre, Cyprus; (*bot.*) cyperus.
Cia, V. *cicia.*
Ciada, V. *cilada.*
Ciár, *v. a.* & **~-se,** *v. r.* to be jealous of one.
Ciar, *v. n.* (*mar.*) to hold water; *cia babordo!* hold water with the larboard oars! *cia estibordo!* hold water with the starboard oars! pull to port; *cia para traz ou a ré,* back a-stern!
Ciática, } V. *sciatica, sciatico.*
Ciático, }
Ciavoga, *f.* (*mar.*) *fazer ~,* to hold water with the larboard or starboard oars.
Ciba, V. *siba.*
Cibalho, } *m.* food for wild birds,
Cibato, } the worms or insects, the birds and fowls feed upon.
Cibario, *adj.* cibarious, relating to food.
Cibo, *m.* (*ant.*) food. [xico.
Cíbolo, *m.* (*zool.*) buffalo of Me-
Cibório, *m.* ciborium, pix, the covered cup, in which the blessed sacrament is kept in churches.
Cicat||a, *m. burl.* niggard, pinch-penny (= *unhas de fome*). **~eár,** *v. n. fam.* to be a niggard, to be sordidly parsimonious. **~eria,** *f.* niggardliness, stinginess, sordid parsimony.

Cicatr||ícula, *f.* (*med. desus.*) eye or treadle of the egg. **~íz,** *f. pl.* **~es,** small cicatrix; (*bot.*) cicatricle, cicatrix, scar, wem, seam; *fig.* stain, blot, blemish; remembrance of an affront etc. **~ização,** *f. pl.* **~ões,** cicatrization, cicatrizing, healing up or over, consolidating. **~izante,** *adj.* cicatrisant, cicatrisive. **~izár,** *v. a.* to cicatrize, scar, seam; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to be cicatrized, to skin over, to heal up, consolidate; *a chaga se vai cicatrizando,* the wound is healing up.

Cícero, *m. fig.* a Cicero, a very eloquent man; (*typ.*) pica, types of a certain size.

Ciceroniano, *adj. estilo* **~,** Ciceronian style, an eloquent, pure rhetorical style or manner of expression, like Cicero's.

Ciciár, *v. n.* to lisp (*= cecear, susurrar*).

Cicindela, *f.* (*ent.*) glow-worm, sparkler, cicindela.

Cício, *m.* rustling, whispering of the wind (V. *ceceo*).

Cicioso, *adj.* whispering, rustling (V. *ceceoso*).

Cício etc., V. *cyclo etc.*

Cicrano, *m.* an incertain person (we will not name); such a one (*= fulano*).

Cicut||a, *f.* hemlock, a poisonous herb, water-hemlock, cow-bane (*= cegude*). **~ária,** *f.* (*bot.*) wild chervil. **~ína,** *f.* (*chim.*) cicutin, conicine, narcotic substance of the conium maculatum or hemlock.

Cid, *m.* lord or commander.

Cidad||ã, *f.* a citizen's wife, female citizen, a female free of a city. **~ão,** *adj. pl.* **~ãos** & **~ões,** *f.* **~ã,** civil; belonging to a city or citizen; **~,** *m.* citizen, freeman. **~e,** *f.* city, town; the inhabitants of a city or town. **~ela,** *f.* V. *citadella.* **~oa,** V. *cidadã.* [quinces.

Cidoneado, *adj.* confected with

Cidr||a, *f.* cedrat, sort of citron (V. *cidreira*), cyder; *côr de* **~,** citron-colour. **~ada,** *f.* an excellent sweetmeat or jelly, of the juice of cedrat. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** spot planted with cedrat-trees. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a sweetmeat made of cedrat-peel; a sort of disease in oxen. **~éira,** *f.* cedrat, cedrat-tree, sort of citron-tree; **~,** *adj. herva* **~,** balm-gentle, balm-mint.

Ciéiro, *m.* roughness in the skin caused by excessive cold; *ter* **~** *nos beiços,* to have chapped lips; *rir-se como quem tem* **~,** to laugh forcedly, with an ill grace.

Ciéncia, V. *sciencia.*

Cif||a, *f.* moulding-sand (used by goldsmiths); (*mar.*) tallow, stuff to pay a ship with. **~ár,** *v. a.* (*mar.*) to pay a vessel's bottom with tallow, sulphur etc. after having breamed her.

Cifr||a, *f.* figure, (character denoting a) number, cipher; zero; secret writing, secret characters, cipher; flourish of letters, monogram, cipher; compendium, abridgment; (*mus.*) scale, diagram, gamut; *cousa que não val uma* **~,** a thing that is worth nothing; *escrever por* **~s,** to cipher or write in ciphers, cipher the initials of a name. **~s,** *pl.* a device or coat of arms; an emblem or motto on a shield or upon the arms of nobility; **~** *de impressores no fim d' um capitulo ou livro,* a tail-piece; *chave de* **~,** the key or explanation of a writing in ciphers. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a mark to divide the thousand. **~ár,** *v. a.* to mark with ciphers; to cipher, to write in ciphers; to resume, sum up, epitomize; to contain, include, comprise, comprehend. **~-se,** *v. r.* (*em*) to be reduced to, to consist merely in or of.

Cigalho, *m.* a small portion (*= bocadinho, migalha*).

Cigan||a, *f.* a gipsy woman, fortune-telling woman; sly, caressing, deceitful woman. **~s,** *pl.* ear-rings of a single pearl-drop. **~aria,** *f.* band, gang or set of gipsies; life and behaviour of gipsies, flattery, coaxing, fair words to cheat one, cheating trick (*= tratantada, logro*). **~íce,** *f.* cheating trick, coaxing, fair words to cheat one. **~o,** *m.* gipsy, horse-dealer; *fig.* a cunning fellow; coaxer, fawner, flatterer, cozener, embezzler, cheat; *casa de* **~s,** a disorderly house. [grasshopper.

Cigarra, *f.* (*h. n.*) balm-cricket,

Cigarr||ár, *v. a.* to smoke cigars. **~éira,** *f.* cigar-case; woman who makes cigars. **~éiro,** *m.* cigar-maker, cigar-twister. **~ílha,** *f.* rolled or twisted tobacco-leaf for smoking. **~inhas,** *f. pl.* (*ent.*) hemipterous insects shaped like the balm-crickets, though smaller. **~ista,** *m.* passionate smoker. **~o,** *m.* cigar, segar.

Cign||e, *m.* swan (*= cisne*). **~o,** *adj.* of or relative to the swan.

Cigude, V. *cegude.*

Cigurelha, *f.* (*bot.*) savoury; **~** *brava,* flea-bane, moth-mullein (V. *segurelha*).

Cilada, *f.* ambush, ambuscade, lurking-place, lying in wait, snare, trap, crafty wile; *armar* **~s,** to lay snares for one, to lay an ambush; *ir, dar na* **~,** *cahir na* **~,** to insnare one's self, to fall into the snare.

Cilh||a, *f.* girth, thong, roller, surcingle, belly-band; **~** *de catre,* a bed-cord; the girths of stools and chairs; **~** *de colmeias,* many bee-hives set in order, a stock of bees (V. *silha*). **~ado,** *p. p.* & *adj. bacoro* **~,** pig with a natural ring round the neck. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** big or large girth. **~ár,** *v. a.* to girth, to draw the girth strait.

Cilíár, *adj.* (*an.*) ciliary, belonging to the eye-lashes; *nervos* **~es,** ciliary nerves.

Cilício, *m.* hair-cloth, hair-shirt, sack-cloth.

Cilindr..., V. *cylindr...*

Cim||a, *f.* the top of a mountain, hill or tree; *fig.* (*ant.*) end, accomplishment; *em* **~,** above; besides; *á* **~,** above; upwards; on, upon; beyond; before; superior; at last; *de* **~,** from above; *por* **~,** above; besides, more than that; beyond; notwithstanding, in spite of; *para* **~,** upwards; *á* **~** *delle,* above him; *á* **~** *dito,* above-mentioned; *como á* **~,** as above; *estar á* **~,** to surpass, to exceed, to differ from; to domineer; *estar á* **~** *de tudo,* to be above-board; *ficar de* **~,** to vanquish, overcome, to get the better, to surmount, to carry it; *ir sempre de* **~,** to get always the better; *voltar de* **~** *para baixo,* to overturn, to turn upside down; *voltar tudo de* **~** *para baixo,* to confound, to disorder, to put into a great confusion; *elle robou-o e em* **~** *matou-o,* he robbed him, and, more than that, he killed him; *dar* **~** *a alg. c.,* to bring to an end, to finish a thing. **~ácio,** *m.* (*arch.*) ogee, cymatium, wave. **~alha,** *f.* cymatium, wave, ogee, ogive; cornice; a kind of carved work, resembling the waves of the sea; top. **~s,** *pl.* (*gram.*) diaeresis, dialysis.

Cimarrão, *m. pl.* **~ões,** maroon, a runaway negro, who has retired into the woods.

Cimba, V. *cymba.*

Cimbalo, V. *cymbalo.*

Cimbre, *m.* (*arch.*) arch, mould for an arch, a wooden frame to turn an arch upon (*= cambota*).

Címbrico, *adj.* Cimbrian.

Cimbro, *m.* (*h. n.*) cymbium, gondola-shell. **~s,** *pl.* Cimbrians.

Cim||éira, *f.* crest of a helmet or headpiece, apex. **~éiro,** *adj.* situated on the top of a mountain, hill etc.; *fig.* topping, high, elevated.

Ciment||ár, *v. a.* to found, to lay the foundation, to establish. **~o,** *m.* cement; foundation of a building; *fig.* base, foundation, principle, ground.

Cimitarra, *f.* scimitar, falchion.

Cimmério, *adj.* cimmerian; *trevas* **~s,** cimmerian darkness. **~s,** *m. pl.* Cimmerii.

Cimo, *m.* top of a mountain, tree etc., summit; **~** *da gloria e da ventura,* the height or pinnacle of glory and happiness.

Cinabrino, *adj.* of cinnabar, vermilion.

Cinábrio, *m.* cinnabar, a soft red stone, found in mines, minium, red-lead, vermilion.

Cinara, *f.* (*bot.*) artichoke.

Cinca, *f.* in nine-pins: *dar* **~s,** to lose five, as when they run through the pins and strike down none; *fig.* to mistake, to misunderstand.

Cincár, *v. n.* to miss; to mistake; to misunderstand; to lose five (in nine-pins).

Cincéiro etc., V. *sinceiro etc.*
Cincelete, *m.* sort of turban of the Moors of Mombaça.
Cinch||ár, *v. a.* to put cheese on a hurdle, to dry it on a hurdle or crate. **~o**, *m.* cheese-vat; basket or crate for drying cheese; cheese-mould.
Cinco, *adj.* (*num.*) five; *cousa que tem ~ dobras*, five double or five-fold; *~ vezes*, five times; *~ por cento*, five per cent; *ir a ~ e ~*, to go five by five; *~*, *m.* *o ~ de conta*, the figure of five.
Cinco-em-rama, *m.* ou **~-ramo**, (*bot.*) five-leaved grass, cinquefoil (= *potentilla*).
Cincoent||a, *adj.* (*num.*) fifty. **~avo**, *m.* fiftieth part. **~enário**, **~eno**, *adj.* of fifty, consisting or composed of fifty.
Cinemática, *f.* (*math.*) theory of the movements.
Ciner||ação, V. *incineração.* **~ária**, *f.* (*bot.*) cineraria. **~ário**, *adj.* cinerary, containing ashes; *urna ~a*, funeral urn. **~eo**, *adj.* (ـــ) **~icio**, *adj.* ash-coloured, ashy, cinereous (= *cinzento*).
Cingél, V. *singel.*
Cing||idéiras, *f. pl.* the middlemost claws of birds of prey. **~ido**, *p. p. & adj.* girded; encompassed, surrounded, environed, limited. **~idóuro**, *m.* girdle, binding-band, sash. **~ír**, *v. a.* to gird, gird on, round about, to tie about; to incompass, environ, surround; *~a corôa, o diadema*, to put on the crown, the diadem, to gird one's brow with a diadem; *~ a espada*, to gird on a sword, to wear a sword; (*mar.*) *~ o vento*, to haul the wind, to ply or turn to windward. **~-se**, *v. r.* to draw near, cling, keep close to, stick to; to keep within bounds or measure, to restrict one's self to (*pres. cinjo, cinges etc.*). **~ulo**, *m.* (ـــ) girdle with which the priest girds his alb, when he vests to say mass (V. *cingidouro, cinto*).
Cínipho, *m*, gnat.
Cinismo, V. *cynismo.*
Cinnamomo, *m.* cinnamon, cinnamon-tree.
Cinóira, V. *cenoira.*
Cinosura, V. *cynosura.*
Cinquinho, *m.* sort of ancient Portuguese coin of the value of 5 reis.
Cint||a, *f.* girdle, sash; it is also said of some other things stretched like a girdle; the waist; (*arch.*) *~ da gula*, an ogee, or ogive; *pôr a espada á ~*, to gird on a sword. **~s**, *pl.* (*mar.*) wales; the cords which either encircle or tie a ship; *~ grande ou do grosso*, main-wale. **~ár**, *v. a.* to bind or tie with a fillet. **~araço**, *m.* a blow with the girdle or sash. **~eado**, *adj.* (*bot.*) striate(d), streaked. **~éiro**, *m.* girdler, he who makes or sells girdles; hat-string, hat-band; swaddling-band.
Cintél, V. *sintel.*

Cintemente, *adv.* on purpose, deliberately, designedly.
Cintilár, } V. *scintilar.*
Cintilhár, }
Cintilho, *m.* (*dim.* of *cinto*) small girdle or sash; girdle set with diamonds; hat-band; cestus of Venus.
Cinto, *m.* a leathern girdle with a clasp at the end of it, belt; (*poet.*) *~ frio*, the frigid zone; *~*, *p. p.* of *cingir.*
Cintra, *f.* (*geogr.*) Cintra; *serra de ~*, a mountain or promontory in Portugal, the rock of Lisbon.
Cintr||ão, *adj. pl.* **~ões**, belonging to Cintra; *~*, *m.* **~oa**, *f.* inhabitant of Cintra.
Cintur||a, *f.* a man or woman's waist. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, a broad belt, waist-belt, sword-belt, baldrio.
Cinuna, V. *communa.*
Cinz||a, *f.* ashes. **~s**, *pl.* ashes, remains of the dead; *reduzido a ~*, turned to ashes; *o reduzirse a ~*, incineration; *quarta feira de ~*, Ash-Wednesday; (*chim.*) *~ azul*, blue ashes; *~ verde*, mountain green, sanders green; *~ negra*, earthy, pulverulent brown-coal. **~éiro**, *m.* heap of ashes; ash-pan; ash-hole.
Cinzél etc., V. *sinzel etc.*
Cinzento, *adj.* ash-coloured.
Cio, *m.* rut; brimming (of a sow); *cadella com ~*, a proud bitch; *~ dos peixes*, spawning; *~ do veado*, rut; *estar com o ~*, to rut, to brim.
Ciosamente, *adv.* with jealousy, jealously.
Cioso, *adj.* jealous; emulans, envious; desirous.
Cipó, *m.* (*bot.*) so they call in the Brazil a kind of shrub that twines about the trees till it reaches the top of them, liana, sort of *ipecacuanha;* sort of wicker; *cobra* (*de*) *~*, sort of Braz. snake, that feeds upon frogs.
Cipó||ada, *f.* blow with the cipó. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, place covered with lianas, a thicket impervious by the intertwining of lianas.
Cipolino, *adj. marmore ~*, cipolin, green marble from Rome, containing white zones.
Cippo, *m.* cippus, a half column without capital, monument.
Cipreste, V. *cypreste etc.*
Cipro, V. *cypro.*
Cira, *f.* a thicket, briers, place full of bushes.
Cirand||a, *f.* screen, to sift lime, gravel etc. with; a sieve with large holes for the corn to fall through, and straw to remain behind, wan, winnowing-basket. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, refuse or coarser part of the lime etc. after being sifted through a screen, chaff. **~ár**, *v. a.* to screen, to sift through a screen; to sift the corn, to separate it from chaff by a sieve or van.
Cirata, *f.* border of a saddle.

Circássia, *f.* (*geogr.*) Circassia, a province of Asia.
Circassiano, *adj. & m.* Circassian.
Circea, *f.* (*bot.*) circaea, enchanter's night-shade.
Circense, *adj.* circensian, pertaining to the circus in Rome; *jogos ~s*, the circensian games.
Circeo, *adj.* deceitful, seductive, captivating, alluring.
Circinál, *adj. pl.* **~aes**, (*bot.*) circinal, circinate, rolled in spirally downward.
Circo, *m.* circus, the Circus at Rome, where the people saw the public shows; riding-school; imaginary circle (V. *circulo*).
Circu||ição, *f. pl.* **~ões**, circular motive, circuit. **~ír**, *v. a.* (*ant.*) to encompass, enclose, encircle, surround. **~uito**, *m.* (ـــ) circuit, compass, circumference; *~ da cesão*, the fits of an ague. **~s**, *pl.* preamble, a great compass of words.
Circul||ação, *f. pl.* **~ões**, circulation; *~ do sangue*, the circulation of the blood; *pôr em ~*, to put into circulation; to spread abroad. **~ante**, *adj.* circulating; *bilhetes ~s*, circulating notes. **~ár**, *adj.* circular, orbicular, round; *carta ~*, a circular or circulatory letter. **~ár**, *v. a.* to circulate, to stir, to move round; to put in circulation (money, notes); to garnish, trim round about; to surround, environ; *~*, *v. n.* to rise and fall to and fro. **~armente**, *adv.* circularly, roundly. **~atório**, *adj.* circulatory; (*chim.*) *vaso ~*, circulatory, a glass vessel wherein the liquor infused, by its ascending and descending, rolls about as it were in a circle; *movimento ~*, circular or rotatory motion; *viagem ~a*, circuit, tour; *bilhete de viagem ~*, billet for a tour. **~o**, *m.* (ـــ) circle, round, ring, orb, gyre; (*math.*) circle; circular surface; (*astr.*) orb, orbit, sphere; company; circle, district, circuit; *~ vicioso*, vicious circle.
Circum-ambiente, *adj.* circumambient, surrounding.
Circumcidár, *v. a.* to circumcise; to clip, curtail.
Circumcis||ão, *f. pl.* **~ões**, circumcision; *~ do coração, da lingoa*, repression of the heart and tongue, restraint from obscenity and slander. **~o**, *adj.* circumcised, one that is circumcised.
Circumcluso, *adj.* inclosed, encompassed round about.
Circumdár, *v. a.* to enclose, environ.
Circum||ductár, *v. a.* to nullify; to have as null or void. **~ferência**, *f.* circumference, compass, periphery, circuit. **~ferente**, *adj.* encircling, surrounding. **~flexão**, *f. pl.* **~ões**, circumference, circuit. **~flexo**, *m.* (*gram.*) circumflex.
Circumflu||éncia, *f.* circumfluence. **~ente**, *adj.* circumfluent, flow-

ing round, environing with waters. **~ír**, *v. a.* to flow round or about any thing, to encompass. **~o**, *adj.* (*poet.*) circumfluous, circumfluent.

Circum‖foráneo, *adj.* circumforaneous, wandering from house to house; *charlatão ~*, one that sells ointments about the streets, charlatan. **~fuso**, *adj.* that flows about, circumfluous, circumfluent; lying about. **~girár**, *v. n.* to roll round; to go about. **~ição**, V. *circuição.* **~jacente**, *adj.* circumjacent, environing, surrounding. **~locução**, *f. pl.* **~ões**, circumlocution, periphrase, compass of words, beating the bush. **~lóquio**, *m.* circumlocution. **~luzente**, *adj.* shining or beaming round. **~murado**, *adj.* walled round. **~navegação**, *f. pl.* **~ões**, circumnavigation, sailing about. **~navegadór**, *m.* circumnavigator. **~navegár**, *v. a.* to sail round, to circumnavigate (the world), to double (a cape) (*pret.* **~guei**). **~polár**, *adj.* circumpolar, round the pole. **~screvér**, *v. a.* to circumscribe, encircle, enclose with a line, to draw a figure round another; to limit, bound, determine. **~-se**, *v. r.* to moderate one's self. **~scripção**, *f. pl.* **~ões**, circumscription; determination of form or extent; limiting. **~scriptivo**, *adj.* circumscriptive. **~scripto**, *p. p.* of *circumscrever.* **~sessão**, *f.* (*theol.*) existence of the persons of the trinity one in another. **~sonante**, *adj.* (*poet.*) sounding round about. **~specção**, *f. pl.* **~ões**, circumspection, wariness, heedfulness, considerateness, discretion, prudence. **~specto**, *adj.* circumspect, cautious, wary, heedful, discreet, considerate, prudent. **~stância**, *f*, circumstance, occasion, opportunity; *cousa de ~*, most important cause or matter; *fam. estar em boas ou más ~s*, to be wealthy or poor; *peça or obra de ~*, poem written for some express occasion. **~stanciadamente**, *adc.* circumstantially, at large, in detail. **~stanciadór**, *m.* one who relates at large or circumstantially. **~stanciál**, *adj. pl.* **~aes**, circumstantial; (*mil.*) indicating the modifications of a verb. **~stancionár**, V. *~stanciar.* **~stanciár**, *v. a.* to circumstantiate, tell, describe the circumstances of a thing, to relate a fact with its circumstances. **~stante**, *adj.* circumstant, surrounding, ambient. **~s**, *m. pl.* those that are present, the standers-by, spectators, beholders. **~stár**, *v. a. & n.* to stand about, to surround. **~vagante**, *adj.* circumvagrant, wandering about. **~vagár**, *v. n.* to wander about, to rove about (*pret.* **~guei**). **~vago**, *adj.* (‿‿) moving, wandering, roving about. **~vallação**, *f. pl.* **~ões**, (*fort.*) circumvallation, the fortification or trench thrown up round a place besieged. **~vallár**, *v. a.* to trench about, to inclose and fortify with bulwarks or ramparts, to draw the lines of circumvallation. **~visinhança**, *f.* the precincts, environs of a town. **~visinhár**, *v. a.* to environ, surround. **~visinho**, *adj.* surrounding, neighbouring. **~volução**, *f. pl.* **~ões**, circumvolution, the rolling or being rolled round.

Circun.. etc., V. *circum etc.*

Cirga etc., V. *sirga.*

Cirgilim, V. *gergelim.*

Cirgir, } V. *sirgir etc.*
Cirguéiro, }

Ciriál, *m. pl.* **~aes**, a high stand or frame to set tapers upon, chandelier.

Ciriéiro, V. *cerieiro.*

Cirineo, V. *cyrineo.*

Cirio, *m.* taper, large wax-candle; *fig.* pilgrimage (= *romagem*).

Cirita, *m.* forester, hermit.

Cirrhópodes, } *m. pl.* (*h. n.*) cir-
Cirripedes, } rhopods, cirripeds.

Cirro, } *m.* (*bot.*) tendril, clasper;
Cirrho, } (*med.*) scirrhus (V. *scirrho*).

Cirsio, *m.* (*bot.*) sort of thistle, cnicus oleraceus.

Cirs‖ocele, *m. & f.* cirsocele (= *varicocele*). **~ómphalo**, *m.* (*med.*) varicose, dilatation of the umbilical veins. **~ophthalmia**, *f.* (*med.*) varicose ophthalmy. **~ótomia**, *f.* (*med.*) extirpation of the varices.

Cirurg‖ia, *f.* surgery. **~iál**, **~ical**, *adj. pl.* **~aes**, V. *cirurgico.* **~ião**, *m. pl.* **~ões**, surgeon; *~ parteiro*, accoucheur, man-midwife; *~ do banco*, V. *banco; ~ que cura o bordo dos navios*, a sea-surgeon. **~ico**, *adj.* (‿‿) surgical.

Cirvilh‖a, V. *servilha.* **~éira**, *f.* (*ant.*) V. *cervilheira.*

Cirzeta, *f.* (*orn.*) teal, fen-duck (V. *cerceta*).

Cirzír etc., V. *serzir, sirgir etc.*

Cisa, V. *ciza, siza.*

Cisalpino, *adj.* (*geogr.*) cisalpine, of or belonging to this side of the Alps.

Cisbordo, V. *risbordo, resbordo.*

Cisculhagem, *f. pl.* **~ns**, sweepings, scourings.

Ciscár, *v. a.* to weed a field before tilling it; *~ a terra de ladrãozinhos*, to clear the country from the little robbers. **~-se**, *v. r. burl.* to run away privately (= *safar-se*).

Cisco, *m.* filth or dust swept out, sweepings; charcoal-dust; *~ de ourives*, a goldsmiths sweepings.

Cisma, } etc., V. *scisma, scis-*
Cismático } *matico etc.*

Cismontano, *adj.* what is on that side the mountains.

Cisne, *m.* swan; (*astr.*) swan, a constellation; *fig.* a great poet or singer; *canto de ~*, the last notes of the expiring swan, the last piece of poetry of an author.

Ciso, } V. *siso etc.*
Cisudo, }

Cisterciense, *adj.* of or belonging to Cistercians; *monge ~*, Cistercian monk.

Cisterna, *f.* cistern.

Cisto, *m.* (*bot.*) cystus, rock-rose, winter-berry.

Cistro, V. *sistro.*

Cit‖a, **~ação**, *f. pl.* **~ões**, citation, quotation; summons to appear.

Citadella, *f.* citadel, a fortress that commands a town, a place of arms.

Citadino, *m.* **~a**, *f.* citizen.

Citadór, *m.* quoter; summoner.

Citânia, *f.* (*geogr.*) a city in Portugal eighty miles east of Braga.

Cit‖ante, *adj.* one that quotes, summons. **~ár**, *v. a.* to cite, summon; to quote an author, a passage.

Citara, V. *cithara.*

Citatório, *adj.* *carta ~*, a summons to appear in court at the day appointed, a citation.

Citeriór, *adj.* belonging to this side, hithermost.

Cithar‖a, *f.* cithern, guitar, lute. **~edo**, **~ista**, *m.* player on the cithern, guitar-player.

Citilla, *f.* (*zool.*) Russian marmot.

Citiso, V. *cytiso.*

Citocácio, *m.* (*bot.*) mezereon, spurge-olive (cneorum tricoccum).

Citola, *f.* mill-clack, mill-clapper (= *taramela*).

Citote, *m. fam.* intimation, summons.

Citrária, *f.* hawking, the art of falconry.

Citrato, *m.* (*chim.*) citrate, a salt formed by a union of the citric acid with a base.

Citréiro, *m.* falconer.

Citreo, *adj.* citrine, belonging to the citron-tree, or made of citron-wood.

Cítrico, *adj.* (*chim.*) citric; *acido ~*, citric acid.

Citrina, *f.* (*min.*) mountain-crystal of a yellow colour, sprig-crystal.

Citrinella, *f.* (*orn.*) citril, citron-finch, tarin (fringilla citrinella).

Citrino, *adj.* citrine, lemon-coloured.

Citronella, *f.* (*bot.*) balm-mint, garden-mint; *~ maior*, southernwood (artemisia abrotanum).

Ciume, *m.* jealousy; emulation, envy; *ter ~s d' alg.*, to be jealous of one; *dar ~s a alg.*, to give cause of jealousy to one.

Ciumento, *adj.* jealous.

Civel, *adj. pl.* **~eis**, civil (not criminal); (*ant.*) common, base; *~*, *m.* civil-court, civil-tribunal, jurisdiction of the civil-court. **~mente**, *adv.* (*jur.*) civilly, not criminal.

Civico, *adj.* belonging to a city, civic; *coroa ~a*, the civic crown, a garland of oak given at Rome to him that saved a citizen's life, by the person saved.

Civil, *adj. pl.* **~is**, civil, pertaining to the citizen's, the city or state; civil, not criminal; civil, polite, courteous, well bred; *direito ~*, a civil law; *posse ~*, possession by law; *acção, causa ~*, civil action, civil suit; *crime ~*, petty

larceny; *morte ~*, civil death; *~, m.* civil station (opposed to the military). **~idade**, *f.* civility, politeness. **~isação**, *f. pl.* **~ões**, civilization, civilizing. **~isado**, *p. p. & adj.* courteous, civil, polite. **~isador**, *adj. & m.* that civilizes, cultivates. **~isar, ~izar**, *v. a.* to civilize, make civil, soften or polish manners, to cultivate. **~isavel**, *adj. pl.* **~áveis**, that may be civilized. **~issimo**, *adj. sup.* of *civil.* **~mente**, *adv.* civilly, politely, courteously, kindly; according to civil law.

Civismo, *m.* civism, love of country, patriotism.

Cíza, V. *sisa.*

Cizânia, *f.* weeds, tares, cockle, darnel; *fig.* discord; *metter ou semear ~*, to sow, keep up, foment division.

Cizão, *m. pl.* **~ões**, field-duck (= *canepeteira*).

Cizéiro, V. *siseiro.*

Cizirão, *m. pl.* **~ões**, (*bot.*) vetchling, everlasting pea.

Clácia, V. *classia.*

Clade, *f.* (*poet.*) slaughter (= *matança*).

Clam||a, *f.* (*ant.*) reclamation, opposing (= *reclamação*). **~adór**, *adj.* crying; *~, m.* crier, bawler. **~ár**, *v. a.* to cry, cry out, clamour, exclaim, complain loudly; *~ d' alg.*, to cry against one, to complain of one; *~ por alg.*, to call one loudly; *~, v. n.* to cry out; to call on or upon, to invoke, implore; to cry out for; *~ vingança*, to cry out for vengeance, to deserve punishment. **~atório**, *adj.* who complains vehemently of anything.

Clâmide, V. *chlamide.*

Clamór, *m.* clamour, outcry, exclamation, vociferation; complaint, lamentation; rumour, alarm, flying report. **~oso**, *adj.* clamorous, vociferous, noisy, complaining, plaintive.

Clamos, *m. pl.* ornaments of ancient garments (= *reclamo*).

Clandestin||amente, *adv.* clandestinely, privily, secretly. **~idade**, *f.* being done privately, clandestine performance, clandestineness. **~o**, *adj.* clandestine, secret, private; *casamento ~*, a clandestine marriage.

Clangór, *m.* sound of a trumpet.

Clangoso, *adj.* (*desus.*) clangorous.

Clângula, *f.* (*orn.*) golden-eye, clangula.

Clara, *f. ~ de ovo*, white of an egg; (*mar.*) *~ de gavea*, hole in the top to pass the cables through. **~s**, *pl.* (*mar.*) timber and room or room and space.

Clarabói||a, *f.* sky-light, or light on the top of the house. **~ár**, *v. n. burl.* to shine, glitter (= *lusir*).

Clar||amente, *adv.* clearly, plainly, evidently, openly, manifestly; *fallar ~*, to speak plain or freely. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, a great reflection of light; the things that seen through two things that are not perfectly joined. **~ár**, V. *aclarar.* **~ea**, *f.* (∪∪) a liquor made with white wine, honey, cinnamon. **~eár**, *v. n.* to grow light and clear, to clear up. **~éira**, *f.* (*mil.*) **~éiro**, *m.* glade in a forest; place already reaped. **~ete**, *m.* claret, wine of Bordeaux (V. *palhete*; also *adj.*). **~eza**, *f.* clearness, plainness, perspicuity, evidence; nobleness of birth, reputation, renown, excellence. **~s**, *pl.* documents, deeds; *com ~*, distinctly, clearly, plainly; *fallar com ~*, to speak plainly, freely, openly. **~idade**, *f.* clearness, brightness, shine, light; perspicuity, evidence, plainness; (*theol.*) glorification. **~ificár**, *v. a.* to clarify, make clear; to clear the sight; to clear up, make plain, dilucidate, explain, illustrate, enlighten; to ennoble or make famous; to improve, to better. **~-se**, *v. r.* to grow clear, clarify, settle; to purge one's self of guilt or crime; *assucar ~ificado*, refined sugar (*pret.* **~quei**). **~ificativo**, *adj.* proper to clarify or clear up. **~ífico**, *adj.* brilliant, bright. **~im**, *m. pl.* **~ns**, clarion, shrill sort of a trumpet; trumpeter; *andar nos clarins da fama*, to be famous, renowned. **~ineta**, *f.* clarinet; clarinet-player. **~issimo**, *adj. sup.* of *claro.* **~istas**, *f. pl.* nuns of Santa Clara. **~o**, *adj.* clear, bright, light, luminous; clear, transparent; thin; clear, fair, pure (liquors); clear, loud, shrill (sounds); plain, easy, perspicuous, evident, distinct; plain, frank, openhearted, sincere, ingenuous; clear-sighted, acute, sharp, penetrative; illustrious, renowned; *ceo ~*, a clear, serene sky; *dia ~*, clear day; broad day; *agua ~a*, clear water; *vinho ~*, clear wine, fair wine; *voz ~a*, clear voice; *fazer a voz ~a*, to clear the voice; *juizo ~*, clear judgment or understanding; *ter a vista ~a*, to see plain, to be clear-sighted; to have a piercing, acute, sharp wit, to be sharp; *semeado ~*, thin, thin-sown, scarce; *~ está*, it is plain, very plain, that is a plain case; of course, naturally; *é mais ou tão ~ como a agua, como o sol, o dia*, it is as clear as the day; it is quite evident; *ás ~as*, in the open air; clearly, openly, plainly, ingenuously, evidently; *~, adv.* clearly, plainly, frankly, openly, obviously, evidently, intelligibly, distinctly; *fallar ~*, to speak plain or freely; *~, m.* clearness, light; interval, space, distance between two different things; distance or space between two regiments; void, blank (in a writing); glade. **~s**, *pl.* the lights of a picture, tapestry etc.; *no ~*, in a lightsome place; *saltar em ~*, to jump over; *saltar ou passar em ~*, to make no mention of, to leave out, to omit; *passar a noite em ~*, not to sleep a wink the whole night; *pôr em ~*, to place in a clear light, to make clear; *pelo ~*, clearly, plainly, evidently.

Claro-escuro, *m.* (*pint.*) clare-obscure; twilight.

Clarór, V. *clarão, claridade.*

Classár, V. *classificar.*

Classe, *f.* class, rank, order, species; class, form (in a grammar-school) (V. *aula*); *elle é da primeira ~*, he is of the first class or form; *autor de primeira ~*, a writer of the first rate.

Classia, *f.* *fundição de ~*, melting [of metals.

Clássico, *adj.* classic, classical, excellent, approved; of or belonging to schools; *autor ~*, a classic author; *livro ~*, a book used in the classes of a grammar-school.

Classific||ação, *f. pl.* **~ões**, classification, ranging into classes. **~adór**, *m.* one who classes or classifies. **~ár**, *v. a.* to class, to classify, to range according to some stated method of distribution (*pret.* **~quei**).

Clástico, *adj.* full of breaks or holes.

Claudic||ação, *f. pl.* **~ões**, lameness, limping, halting. **~ante**, *adj.* halting, wavering; uncertain, doubtful; unfit for use. **~ár**, *v. n.* to limp, to halt, to be lame; *fig.* to be like to fall, to be wavering (*pret.* **~quei**).

Cláustr||a, *f.* V. *claustro; fig.* the universal relaxation of manners in the religious orders not long since the year 1348. **~aes**, *m. pl.* a sort of Franciscan friars. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, of or belonging to a cloister. **~alidade**, *f.* relaxation of manners in the religious orders. **~o**, *m.* a place begirt with pillars; cloister, convent, monastery; convocation or congregation (in a university); *~ materno*, mother's womb; *fig. ~ da sabedoria infinita*, the blessed virgin.

Cláus||ula, *f.* clause, condition, term, article of a contract; the last circumstance or step in any undertaking; (*mus.*) cadence. **~ulár**, *v. a.* to add or insert clauses or a clause to an agreement or contract, to condition, establish; to finish a phrase or period; to limit, restrict to. **~ura**, *f.* enclosure; claustral confinement, clausure; *fig.* retirement, retiredness; *guardar ~ perpetua*, to keep in the cloister or nunnery, never to go abroad, to keep ones vows. **~urár**, *v. a.* to encloister, cloister up, shut up or confine in a cloister. **~-se**, *v. r.* to turn monk, to take the veil.

Clava, *f.* club.

Clav||aria, *f.* buttery, pantry in a cloister; dignity, place of the *claveiro.* **~ário**, *m.* V. *claveiro.*

Clav||e, *f.* (*mus.*) key (V. *chave*). **~éiro**, *m.* (in the order of Christ,

in Portugal) he who had the keys of the convent, when the knights of the order of Christ lived together (V. *chaveiro*).

Clavellina, *f.* (*bot.*) musk gilliflower (= *cravina*).

Claveque, *m.* straz, glass made to imitate diamond.

Claveria, V. *clavaria*.

Claveta, *f.* (*mus.*) little key.

Clavezingo, *m.* harpsichord (V. *cravo*).

Clavicórdio, *m.* clavichord, a kind of musical instr.

Clavicórneo, *adj.* (*h. n.*) with club-shaped feelers.

Clavícul||a, *f.* clavicle, collar-bone. **~ado**, *adj.* (*bot. & an.*) with clavicles. **~ár**, *adj.* (*an.*) of or belonging to the clavicle or collar-bone. **~ário**, *m.* key-keeper, treasurer.

Clavicylíndro, *m.* harpsichord with a glass cylinder.

Claviforme, *adj.* club-shaped, clavated.

Clavígero, *adj.* (*poet.*) claviger (title of Janus and Hercules).

Clavija, *f.* peg, pin, plug (V. *cravija*).

Clavilha, *f.* (*dim.* of *clave*) (*cir.*) *ponto de ~*, double suture of a wound.

Clavin||a, *f.* carbine, sort of gun. **~aço**, *m.* carbine-shot. **~eiro**, *m.* carabineer, carbineer.

Claviorgão, *m. pl.* **~ões**, a sort or instr. between an harpsichord and an organ.

Clematite, *f.* (*bot.*) *~ branca*, climber, clematis, virgin's bower, traveler's joy.

Cleméncia, *f.* clemency, meekness, mercy; mildness, temperateness in cold or heat; *com ~*, clemently, mercifully.

Clement||e, *adj.* meek, merciful, clement. **~emente**, *adv.* clemently, meekly, mercifully. **~inas**, *f. pl.* the constitutions of Pope Clement V. **~íssimo**, *adj. sup.* very meek or clement.

Cleónia, *f.* (*bot.*) sweet-scented cleonia, self-heal.

Clepsydra, *f.* water-clock.

Cleráo, *m. pl.* **~ões**, (*ent.*) a sort of coleopterous insect; *~ das colmeias*, bee-eater.

Cler||ezia, *f.* clergy. **~ical**, *adj. pl.* **~aes**, clerical, belonging to the clergy. **~icalmente**, *adv.* clergyman-like, like a clergyman. **~icato**, *m.* the office or dignity of a clergyman, clerkship. **~igo**, *m.* (◡◡) clergyman, priest; (*icht.*) a sea fish living near the isles of Cabo verde; *~ de missa*, priest; *~ del-rei*, an ecclesiastical desembargador. **~iguinho**, *m.* a priestling, a priest without birth or preferment. **~o**, *m.* clergy.

Client||e, *m.* a client, one who employs a lawyer; client, protegee, protégé. **~ela**, *f.* clientship, clientels, safeguard, protection, patronage, defence.

Clim||a, *m.* clime; *~ frio, temperado, ardente*, cold, temperate, hot climate; *accostumar-se ao ~*, to acclimatize. **~atérico**, *adj.* climateric; *fig.* unwholesome, dangerous (weather); *annos ~s*, climacterical years, certain observable years, which are supposed to be attended with some great mutation of life or fortune; every seventh and ninth year is a climacteric; *grandes ~s*, grand climacterics; the sixty-third and eighty-first year, wherein if any sickness happens, it is accounted very dangerous.

Climático, *adj.* inconstant, variable.

Climax, *m.* (*rh.*) gradation, a rhetorical figure.

Clina, V. *crina, crine*.

Clinic||a, *f.* clinical medicine; clinical hospital, medical establishment. **~o**, *adj.* clinic, clinical; *medico ~*, a clinical physician; *~*, *m.* clinic, it is said of those among the ancients who received baptism on their death-bed; clinical physician.

Clio, *f.* (*myt.*) Clio, one of the nine Muses, feigned to be the inventress of history and heroic poetry.

Clinopódio, *m.* (*bot.*) clinopodium, wild basil.

Clistél, V. *clyster*.

Clitoris, *m.* (*an.*) clitoris, clitory.

Cliv||o, *m.* cliff, descent of a hill (= *ladeira*). **~oso**, *adj.* steep, bending downwards.

Cloac||a, *f.* sink, common sewer; *fig.* sink, a nasty stinking place, a sink of impurity of all manner of vice. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, of or belonging to a common sewer. **~ário**, **Cloaquéiro**, *m.* night-man, jakes-farmer or cleanser.

Clónico, *adj.* (*med.*) clonic.

Clorosis, V. *chlorosis*.

Clotho, (*myt.*) Clotho, one of the three Fates.

Club, clube, *m.* club, an assembly of companions; *casa de ~*, clubhouse, club-room.

Clubista, *m.* member of a club.

Cluni, *m.* (*geogr.*) Cluny.

Cluniacense, *m.* Cluniac monk (order founded by Bruno, abbot of Cluny).

Clupeo, *m.* (*icht.*) genus of fishes belonging to the abdominals (ex. the herring, pilchard, anchovy, shad).

Clusia, *f.* (*bot.*) clusia.

Clyp||eáceo, **~eiforme**, *adj.* (*bot.*) clypeate, scutiform. **~eo**, *m.* (◡◡) (*poet.*) scutcheon.

Clysobomba, *f.* clyster-pipe, enema.

Clysório, *m.* clyster-pipe, tube.

Clystér, *m.* clyster, an injection into the anus.

Clyster||éira, *f.* a woman that gives clysters. **~izár**, *v. a.* (*desus.*) to administer or give a clyster.

Cly'tia, *f.* (*myt.*) Clytice, a nymph whom Apollo converted into the turnsole; the flower turnsole, heliotrope.

Có, *f.* (*bot.*) Chinese plant.

C'o, coa, (*contr.* of *com o* and *com a*) with the.

Coa, *f.* straining, filtration.

Coá, *f.* (*bot.*) coa, an evergreen plant of America.

Coacção, *f. pl.* **~ões**, force, violence, compulsion, coaction.

Coaccusado, *m.* complice, co-defendant (= *correo*).

Coacervár, *v. a.* to heap up together, to coacervate (= *amontoar*).

Coact||ivo, *adj.* coactive, coercive, compulsatory. **~o**, *adj.* forced, constrained. **~ór**, *m.* collector of taxes.

Coad||a, *f.* broth strained out of boiled peas, beans etc.; *~ de cinza*, lie, buck, bucking. **~éira**, *f.* V. *coador*.

Coadjut||ór, *m.* coadjutor, fellow-helper, assistant. **~ora**, *f.* coadjutrix, she that helps. **~oría**, *f.* coadjutorship.

Coadjuv||ação, *f. pl.* **~ões**, collaboration, cooperation (= *collaboração, cooperação*). **~ante**, *adj.* coadjutant, that assists, helps. **~ár**, *v. a.* to help, assist, aid; to cooperate, to work together.

Coadministr||ação, *f. pl.* **~ões**, co-administration, joint management. **~adór**, *m.* co-administrator, joint manager. **~ár**, *v. a.* to administer in common with another.

Coado, *adj.* strained; that looks pale for fear; melted; that passes through a rift, cleft, or chap in wood or stone, as the wind does; refined, *ar ~*, draught of air, current of air; *ferro ~*, cast-iron (V. *capado*).

Coadór, **coadóuro**, *m.* colander, strainer, filtrer; *~ de lagar de azeite*, a great flail used in straining of olives.

Coadquirír, *v. a.* to acquire in common with another.

Coadun||ação, *f. pl.* **~ões**, conjunction of different substances into one mass, union, congregation, assembly. **~ado**, *adj.* (*bot.*) *folhas ~as*, coadunate leaves. **~ár**, *v. a.* to join, gather, assemble together, to unite. **~-se**, *v. r.* (*com*) to combine, to agree with.

Coadura, *f.* strained liquor; straining, filtration.

Coagga, *f.* (*h. n.*) coagga.

Coagír, *v. a.* to oblige, constrain, to operate on or upon, to influence, cooperate.

Coagment||ação, *f. pl.* **~ões**, joining together. **~ár**, *v. a.* to join together, assemble, unite. **~o**, *m.* joining together.

Coagul||ação, *f. pl.* **~ões**, coagulation. **~adór**, *m.* runnet-bag, that stomach of ruminating animals in which the runnet is found. **~ante**, *adj.* that coagulates. **~ár**, *v. a.* to coagulate, congeal, curdle, thicken. **~-se**, *v. r.* to coagulate, curdle, turn, thicken. **~ativo**, **~atório**, *adj.* coagulative. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, coagulable. **~o**, *m.* (◡◡) runnet.

Coaltá, *m.* (*zool.*) coaiti, sort of monkey in Brazil and Guiana (ateles paniscus).

Coalesc||éncia, *f.* coalescence. **~ente**, *adj.* coalescent, growing together.

Coalh||ada, *f.* curdled milk, curds of milk. **~ado**, *adj.* curdled, full of.. **~adura**, *f.* **~amento**, *m.* curdling, the turning to a curd; thing that has been curdled. **~a-leite**, V. *calhaleite.* **~ár**, *v. a.* to curdle, coagulate, congeal, turn; *fig.* to strew or cover all over; to gather, get together, hoard up; *~ o leite*, to curdle milk; *não posso ~ dinheiro*, I can't save or lay by any money; **~**, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to curdle, turn, clot, congeal, coagulate, thicken; *~ com frio*, to be frozen with cold; *coalhou-se me o sangue nas veias*, the blood froze in my veins. **~éira**, *f.* runnet-bag (= *coagulador*). **~o**, *m.* curd, curdled milk, loppered milk; curdling, coagulating; rennet-bag, the stomach of a lamb, calf etc.; curdled milk, found in the stomach of kids, lambs etc.; *fig.* agreement, harmony, conformity, concord.

Coalis||ão, *m. pl.* **~ões**, coalition, alliance. **~ár**, *v. a.* to coalize (= *ligar, confederar*).

Coamante, *adj.* who loves any one and is beloved by him.

Coandú-do-Brazil, *m.* (*zool.*) a porcupine with a long flexible (prehensile) tail (histrix prehensilis).

Coanexidade, V. *annexidade.*

Coapia, *f.* (*bot.*) hypericum baciferum.

Coapóstolo, *m.* fellow-apostle.

Coaptação, *f. pl.* **~ões**, coaptation; setting a dislocated joint.

Coár, *v. a.* to strain, filter, filtrate; to pass through a rift or cleft in wood or stone, as the wind does; to melt, cast, found, mould; (*ant.*) to castrate, geld; *fig.* to bear, endure, suffer; *~ a roupa*, to buck, soak, wash in lie; *~ ferro*, to cast iron; *~ a colleira*, to throw off the collar (a dog); *fig.* to retire from some business; (*mar.*) *~ o vento*, to keep the sails full; **~**, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to be filtrated or filtered, to percolate; to penetrate, to insinuate one's self; to slight, slip away, slip out, escape; *fig.* to be or grow very pale and wan.

Coarctação, *f. pl.* **~ões**, coarctation, restriction.

Coar(c)t||ada, *f.* (*jur.*) justification, excuse, discharge, avowry, purging one's self of a crime by proving one's alibi. **~ár**, *v. a.* to restrain, limit or place bounds, to stint, confine.

Coarrendadór, *m.* joint tenant, co-lessee.

Coartada etc., V. *coarctada etc.*

Coati, *m.* (*zool.*) coati, an animal of South-America, resembling the racoon.

Coatíl, *m.* (*bot.*) a large shrub in Brazil.

Coauctór, *m.* joint author (of); (*jur.*) complice.

Coax||ação, *f. pl.* **~ões**, croaking (of frogs). **~ár**, *v. n.* to croak (frogs).

Cobadonga, *f.* a medicinal plant, also called *fava de S. Ignacio.*

Cobâla, *f.* (*zool.*) cavia, Guinea-pig (= *cavia*).

Cobales, *m. pl.* cobales, a sort of dæmons in human shape, who were called satyrs, and said to be attendants of Bacchus.

Cobâlt||ico, *adj.* (*min.*) cobaltic. **~ldo**, *m.* (*chim.*) cobalt-ore. **~ífero**, *adj.* containing cobalt. **~o**, *m.* (*min.*) cobalt.

Cobard||e, *adj.* coward, cowardly, faint-hearted, pusillanimous, dastard. **~emente**, *adv.* cowardly, pusillanimously. **~ia**, *f.* cowardice, cowardliness, dastardy, faint-heartedness, pusillanimity, want of courage. **~o**, V. *cobarde.*

Cobâya, V. *cobaia.*

Cóbeba, Cobebéira, *f.* (*bot.*) cubeb, cubeb-pepper.

Cobello, V. *cubello.*

Cobert||a, *f.* cover, covering, coverlet; roof, shroud, shelter; course, service (of dishes); (*mar.*) deck, quarter-deck; *fig.* cover, cloak, colour, pretence; *~ da cama*, coverlet, quilt, counterpane; *~ de carta*, cover, envelope of a letter; *~ de mesa*, table-cover, carpet; (*mar.*) *~ corrida*, a deck flush fore and aft; *~ levadiça*, preventer deck or loose deck of a boat; *primeira ~*, the lower gun-deck; *segunda ~*, the upper deck of a ship with two decks or the middle deck with three decks; *terceira ~*, upper-deck; *entre ~s*, between decks; *navio de tres ~s*, three-decker; *servir de ~*, to protect, to palliate or colour; (*com.*) *debaixo de ~ enxuta*, to keep dry! **~ado**, V. *acobertado.* **~âl**, (*ant.*) V. *cobertor.* **~amente**, *adv.* privately, secretly, closely. **~éira**, *f.* cover, covering, coverlet (= *tampa, coberta*). **~s**, *pl.* (in falconry) the uppermost feathers of a hawk. **~o**, *p. p.* (of *cobrir*) & *adj.* covered; hidden, secret; obscure, dark; sheltered; dressed; reimbursed, covered (advanced money); *~ de nuvens*, overcast, cloudy; *barco ~*, a decked boat; *frutos ~s*, preserved fruits; *vinho ~*, deep or full-bodied wine; (*fort.*) *estrada ~a*, covert-way; *estar ~*, to have sufficient security. **~ór**, *m.* coverlet, blanket, counterpane; quilt; *~ de felpa*, rug; *~ de papa*, blanket; *~ de pote*, pot-lid. **~óura, ~óuro**, V, *coberta, tampa.* **~ura**, *f.* cover, covering; envelope, wrapper.

Cobião, *m. pl.* **~ões**, (*bot.*) spurge, euphorbia, wolf's milk (= *tithymalo, maleiteira*).

Cobiç||a, *f.* covetousness, greediness (V. *cubiça*). **~âr** etc., V. *cubiçar etc.*

Cobite, *m.* (*icht.*) loach, cobitis, groundling (= *cadozete*).

Cobra, *f.* snake; serpent; a sort of sweetmeat having the form of a snake; (*mil.*) a rope to tie the horses or oxen by their necks, in the thrashing-floor; *~ de capello*, hooded snake, spectacle-snake; *~ de cascavel*, rattle-snake; *~ cerasta ou corniculada*, horned snake, cerastes; *~ de sipó*, sort of Braz. snake that feeds upon frogs; *~ de coraes*, Braz. snake whereof the skin is as white as snow; *fig. ~ mandada*, person sent out by our enemy to hurt or to persuade us into any bad affair; *herva de ~s*, herb good against the bite of snakes; *pão ~*, snake-wood, speckled wood, scarlet-flowered ophioxylon (wood of a tall straight tree growing in the islands of Ceylon, Timor, and other parts of the East; what we call snake-wood is properly the smaller branches of the root of it); *dizer de alg. ~s e lagartos*, to speak ill of one as much as it can be; *ser máo como as ~s*, to be wily, crafty; *saber mais que as ~s*, to be more cunning than snakes.

Cobrada, *f.* (*ant.*) a pair, a couple.

Cobr||adór, *m.* receiver, collector, exacter, tax-gatherer; *~ importuno*, a dun, a troublesome and clamorous creditor. **~amento**, V. *recobramento, recuperação.* **~ança**, *f.* receiving, calling in, collecting, recovering.

Cobrão, V. *cobrelo.*

Cobr||ár, *v. a.* to receive, take, take in, get in, call in, collect, recover (money, outstanding debts); to recover, reobtain; to acquire, gain, obtain, get; *~ o perdido*, to retrieve or make up one's losses; *~ animo, valor*, to take courage; *~ alento*, to recover one's breath, to recover one's self; *~ forças*, to gather strength; *~ saude*, to recover one's health; *~ a falla*, to recover one's speech (speaking of a man that is recovered out of a swoon, apoplexy etc.); *~ juizo*, to recover, to come to one's wits or senses again; *~ sizo*, to leave boy's play; *~ amizade, inclinação, affeição*, to take a liking for one, to love, to join in friendship; *~ a autoridade*, to get or acquire power and authority; *~ fama*, to become renowned and famous; *cobra boa fama, e deita-te a dormir*, get a good name, and lie down to sleep, or when your name is up, you may lie a-bed till noon. **~-se**, *v. r.* to recover one's self, to get a calm mind again; *~-se de um desmaio*, to recover one's self out of a swoon; *~-se de um medo*, to recover from fear; *~-se por suas mãos*, to pay one's self (V. *recobrar-se*). **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, recoverable, collectible (money, debts, tax).

Cobre, *m.* copper; copper utensils, copper vessels; copper-coin; *~ amarello*, brass, latten; *~ em folhas ou laminas*, copper in plates, copper-plates; *~ em*

folhas para forro de navios, copper-sheathings; ~ *fundido*, cast copper.

Cobreléira, *f.* (*bot.*) snakewood.

Cobrelo, *m.* little snake; (*med.*) herpes miliaris, a cutaneous inflammation which is like millet-seed upon the skin, and itches; ~ *quebradiço*, blind-worm, slow-worm (anguis fragilis).

Cobr||e-prato, *m.* glass-bell (to cover dishes or plates). **~ícama,** V. *cobertor.* **~ição,** *f. pl.* **~ões,** copulation, conjunction, covering (of horses, cattle, dogs etc.); time of copulation. **~icunha,** *f.* a Braz. fish. **~imento,** V. *cobertura.*

Cobrinha, *f.* little snake; ~ *cega*, slow-worm.

Cobrír, *v. a.* to cover; to coat, envelop, lay over, do over; to deck, line, face; to overcast, obscure; to defend, shelter; to cover, copulate, leap, line (a mare, a bitch); to cloak, colour, palliate, dissemble, hide, disguise, shroud, keep secret, conceal; to cover (expenses), pay, satisfy, compensate; *fig.* ~ *o rosto*, to palliate one's fault; ~ *o lanço de outro*, to outbid, to bid more than another; ~ *as arvores*, to heap up earth at the roots of trees; ~ *a tabola*, to crown a man (at draughts); *um som ou uma voz que cobre os outros*, a voice that drowns that of other people. **~-se,** *v. r.* to cover one's self up, to be covered, to put on one's hat; to be sheltered, protected, to shelter one's self; to pay one's self, to get sufficient security; to be overcast, to get cloudy; ~*-se de suor*, to be all in a perspiration; ~*-se o coração*, to grow sad; *cubra-se*, be covered, put on your hat! (*pres. cubro, cobres, cobre etc.; con. cubra, cubras, etc.; p. p. coberto*).

Cobro, *m.* I. shelter, safe, asylum; recovering etc. (V. *cobrança*); *pôr alg. c. em* ~, to lay up a thing safe, so that it may not be easily found; *pôr a alg. em* ~, to keep or have one in custody, to keep or guard him from flight; *pôr* ~, to remedy, to put a stop, to stop, to keep from going forward; *pôr* ~ *em si*, to take care of one's self, to be upon one's guard, to take heed. II. (V. *cobrelo*).

Coc||a, *f.* (*bot.*) I. India berries, fisher's berries, coculus indicus, a poisonous narcotic berry, made use of by poachers to intoxicate fish, so that they may be taken out of the water with the hand; coca, a shrub of Peru; (*mar.*) kink; *fig. dar* ~ *a alg.*, to wheedle, allure, trepan. II. hood (= *capuz*). **~aina,** *f.* (*chim.*) extract of the coca.

Cocanha, V. *cucanha.*

Cocão, *m.* yellow wood of Brazil.

Cocár, *m.* plume of a helmet etc. heron-plume.

Cócaras, *f. pl.* squatting; *estar de ou em* ~, to sit squat.

Coç||a, *f.* ~ *de pancada*, a volley of blows, a sound thrashing; *dar uma* ~ *a alg.*, to trim one's jacket. **~adela,** **~adura,** *f.* scratching. **~âr,** *v. a.* to scratch, club, craw; to excite, irritate; to cudgel or beat soundly. **~-se,** *v. r.* to scratch one's self; to hesitate; *não ter tempo para se* ~, to have one's hands full, to have enough to do; ~*-se a corça na cabeça*, to fray her head, to rub it against a tree (a deer); ~*-se as costas*, to scratch one's self, by shrugging up and working the shoulders.

Cocção, *f. pl.* **~ões,** boiling; (*med.*) coction, concoction, digestion (of the food).

Cócchio, } *adj.* (*pharm.*) purga-
Cóquio, } tive; cephalic.

Coccinella, *f.* (*ent.*) lady-bird, lady-cow, coccinella.

Coccíneo, *adj.* scarlet. [grain.

Cocco, *m.* scarlet-berry, scarlet-

Coccyx, } *m.* (*ant.*) rump-bone,
Coccix, } coccyx.

Cócedra, *f.* (*ant.*) quilt, mattress.

Cóc||egas, *f. pl.* tickling; *fazer* ~, to tickle; *fig.* to make one's mouth water; to set the teeth a-watering; *ter, sentir* ~, to feel titillation, to be ticklish, touchy; *ter* ~ *na lingua*, to have a mind to speak. **~eguento,** *adj.* ticklish, touchy. **~éira,** *f.* itching.

Cocha, *f.* (*mar.*) laying of cables; *dar* ~ *n' um cabo*, to lay a cable.

Cochada, *f.* a coach full.

Cochár, *v. a.* (*mar.*) to lay a cable.

Cocharr||a, *f.* (*mil.*) charger, gun-ladle. **~ada,** *f.* a gun-ladle full.

Coche, *m.* coach; a small vessel used near the coast of Zanguebar; ~ *de aluguel*, hackney-coach; ~ *da mala ou que conduz as cartas do correio*, the mail-coach; ~ *a quatro*, a coach and four; ~ *de cal*, mortar-tub, hod.

Cochecha, *f.* the cheek of fishes.

Cochedura, *f.* roughness, wrinkles.

Cochéira, *f.* coach-house.

Cochéiro, *m.* coachman; *assento do* ~, coach-box.

Cochenilhéira, *f.* cochineal-fig-tree (opuntia coccinellifera).

Cochia, V. *coxia.*

Cochichada, *f. fam.* crushed or cocked hat.

Cochichár, *v. n.* to whisper, mumble, mutter.

Cochicho, *m.* field-lark; crested or copped lark.

Cochichola, *f.* } very small or
Cochicholo, *m.* } narrow house (= *chomberga*).

Cochigato, *m.* (*orn.*) sort of toucan of Mexico.

Cochim, *m.* (*geogr.*) Cochin, Cochinchina; (*mar.*) mat; ~ *felpado*, chafed mat.

Cochino, *m.* pig; a sort of game at cards.

Cóchle||a, *f.* (*an.*) the hole, the cavity, the chamber of the ear. **~ado,** *adj.* in the form of a screw, winding, spiral, helical; *columna* ~*a*, a wreathed or twisted column; *escada* ~*a*, winding or spiral staircase. **~âr,** *adj.* (*bot.*) cochleary, cochleate, cochleated. **~ária,** *f.* (*bot.*) spoon-wort, scurvy-grass. **~iforme,** *adj.* (*bot.*) cochleariform.

Cocho, *m.* a hod (V. *coche*).

Cochonilh||a, *f.* cochineal (a progall-insect of Mexico, from which a scarlet colour is extracted). **~éira,** V. *cochenilheira.*

Cocito, V. *cocyto.*

Cocivarado, *m.* a sort of tribute in the kingdom of Canara, in India.

Cocleado, V. *cochleado.*

Coco, *m.* cocoa-nut; little vessel made of the shell of a cocoa-nut; a word used to frighten children, as we say the bull-beggar; *fazer* ~, to play at bo-peep.

Cocodrilo, V. *crocodilo.*

Cocões, *m. pl.* the four pieces which bear up the axle of a carriage.

Cocombro, V. *cogombro.*

Cócoras, V. *cocaras.*

Coçolete, V. *corsolete, cossolete.*

Coçóuros, V. *cossouros & cassoitos.*

Cocumelo, V. *cogumelo.*

Cocuruta, *f.* } *vulg.* the top or
Cocuruto, *m.* } highest point of any thing; ~ *da cabeça*, the crown of the head; *o* ~ *de um monte*, the top of a hill.

Cocyto, *m.* (*myt.*) Cocytus; a small river of Campania, in Italy, which runs into the Lucrine lake, feigned by the poets to be the river of hell.

Coda, V. *cauda.* [*melo*).

Codão, *m. pl.* **~ões,** icicle (= *cara-*

Codaste, *m.* (*mar.*) the stern-post.

Códea, *f.* crust; bark (of trees); *fig.* outside, exterior, externals; scurf, scab of a wound; superficial knowledge of any thing; *que tem* ~, crusty; *saber comer pão com* ~, *ou comer já pão com* ~, to be past a child, to know the difference between good and bad; ~, *m.* poor man, shabby fellow, scamp.

Codeár, *v. a. burl.* to eat, nibble, crunch.

Codeasinha, *f.* little crust.

Codeceira, *f.* a spot overgrown with cytisus.

Codecilho, V. *codicillo.*

Codeço, *m.* (*bot.*) cytisus, base-trefoil; ~ *dos Alpes*, bearn-trefoil-tree, cytisus alpinus.

Códego, V. *codigo.*

Codéla, } *f.* (*chim.*) codeia, co-
Codeina, } deine (a basis of opium).

Codéira, *f.* (*mar.*) *cabo de* ~ *da lancha*, preventer tow-rope of a boat, or the painter.

Codeli, } V. *codilim.*
Codelím, }

Codeudo, *adj.* crusty.

Códice, *m.* ancient copies of books with manuscript notes.

Codicill||âr, *adj.* codicillary. **~o,** *m.* a codicil, a supplement to a will.

Código, *m.* code, a volume of the civil law collected by the emperor Justinian; (in general) code (of laws); ~ *civil, criminal, commercial*, code of civil, of criminal, of commercial law.

Codilh||ár, *v. a.* (*jog.*) to coin codille, to codille a person. **~o,** *m.* (*jog.*) codille, in l'hombre a double bete, when the opposite party make five or more tricks. **~os,** *m. pl.* the part of the fore-leg of an animal from the shoulder as far as the knee-joint.

Codilim, *m.* (in India) a sort of spade or shovel for digging the ground. [(= *geada*).

Codo, *m.* (*ant.*) frost, hoarfrost

Codonatório, *m.* codonee.

Codorníz, *f. pl.* **~es,** (*orn.*) a quail.

Codornizão, *m. pl.* **~ões,** (*orn.*) land-rail, corn-crake.

Codorno, *m.* warden, great pear.

Coefficiente, *adj.* (*log.*) coefficient, that which unites its action together to some single end; ~, *m.* (*math.*) coefficient, the number prefixed to an algebraical quantity.

Coeiro, V. *cueiro.*

Coelh||a, *f.* a doe-rabbit. **~éira,** *f.* I. clapper of conies, coney-burrow, rabbit-warren; last row of benches, seats (at schools). II. horse-collar, hame. **~éiro,** *adj. & m.* one that hunts rabbits, warrener. **~inho, ~ito,** *m.* (*dim.* of *coelho*) a young rabbit. **~o,** *m.* rabbit; sort of fish; *rede para apanhar ~s*, hay, a net to catch conies in; *cova do ~*, rabbit-burrow; *pelle de ~*, coney-skin; *pelo de ~*, flue, down or soft hair of a rabbit; *gritar o ~*, to squeak as a rabbit; *levantar um ~*, to bolt a coney, to start or to put up a coney; *fam. tem dente de ~*, it is hard to be understood; it is very intricate or difficult; *matar de uma cajadada dous ~s*, to kill two birds with one stone.

Coempção, *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) reciprocal buying.

Coentrada, *f.* coriander-sauce.

Coentrilho, *m.* Braz. tree (xanthoxylum hiemale).

Coentro, *m.* coriander, coriander-seed. [gan.

Coepiscopo, *m.* co-bishop, suffra-

Coerção, *f. pl.* **~ões,** coercion, restraining, keeping in order.

Coerc||itivo, V. *coercivo.* **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** restrainable, coercible. **~ivo,** *adj.* coercive, restraining.

Coessénci||a, *f.* participation of the same essence. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** coessential, of the same essence. **~almente,** *adv.* essentially, coessentially.

Coesso, *m.* a sort of sea-fish (scorpio).

Coestado, *m.* co-state, joint-sovereign dominion.

Coestendér, *v. a.* to coextend, to extend to the same space with another.

Coetâneo, *adj.* coetaneous, contemporary, contemporaneous.

Coetern||ál, ~o, *adj.* coeternal, equally eternal with another.

Coevo, *adj.* coeval.

Coexist||éncia, *f.* coexistence. **~ente,** *adj.* coexistent. **~ír,** *v. n.* to coexist, to exist at the same time with another.

Coflár, *v. a.* (*o cabello, as barbas*) to smooth, to coax (= *alizar, ameigar*).

Cofr||e, *m.* coffer, chest, trunk, strong box; (*fort.*) coffer; ~ *do estado*, exchequer, treasury. **~ete, ~esinho, ~inho,** *m.* little chest or coffer.

Cogit||abundo, *adj.* thoughtful, pensive. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** cogitation, thought, the act of thinking, purpose, reflection, meditation. **~ár,** *v. n.* to think, consider, reflect, meditate, cogitate. **~ativo,** *adj.* cogitative, belonging to the power or faculty of thinking.

Cogn||ação, *f. pl.* **~ões,** cognation, kindred; ~ *natural*, kindred by the mother's side. **~ado,** *adj. & m.* cognate, any male relation through the mother. **~ático,** *adj.* (*jur.*) relative to cognation; *successão ~a*, succession by cognation. **~ato,** *adj.* (*gram.*) correlative, analogous, similar.

Cognição, *f. pl.* **~ões,** cognition.

Cógnito, *adj.* known, understood.

Cognom||e, *m.* surname, nickname; *pôr um ~*, to surname. **~ento,** *m.* nickname. **~inação,** V. *cognome, enominação.* **~inár,** *v. a.* to surname.

Cognosc||ibilidade, *f.* perceptibility; faculty of knowing. **~itivo,** *adj.* that has understanding or intellect; *faculdade ~a*, cognoscitive faculty. **~ível,** V. *conhecivel.*

Cogombr||ál, *m. pl.* **~aes,** plantation of cucumbers (= *pepinal*). **~o,** *m.* cucumber.

Cogote, *m. vulg.* hind part of the head (= *occiput*).

Cogul||a, *f.* a monk's cowl or hood. **~ado,** *adj.* heaped up, more than filled. **~ár,** *v. a.* to heap, to heap up (a bushel etc.).

Cogulh||ado, *adj.* (*arch.*) adorned with cogulhos. **~o,** *m.* (*arch.*) sort of ornament on frontons.

Cogulo, *m.* heaping of a measure, over-measure (of corn etc.); *encher de ~*, to heap up.

Cogumelo, *m.* (*bot.*) mushroom.

Cohabit||ação, *f. pl.* **~ões,** cohabitation, dwelling together, carnal coupling. **~adór,** *m.* cohabitant. **~ár,** *v. n.* to cohabit, to dwell together.

Coherd||ár, *v. n.* to be joint-heir. **~éira,** *f.* co-heiress, joint-heiress. **~éiro,** *m.* co-heir, a joint heir with another.

Coher||éncia, *f.* coherence, coherency, sticking, cleaving or hanging together; a proper connexion and agreement; ~ *do discurso*, agreement between the parts of a discourse. **~ente,** *adj.* coherent, agreeing or hanging together; *ser ~*, to cohere, to stick or cleave to, to hang together, to agree. **~entemente,** *adv.* agreeably, conformably, consequently.

Cohes||ão, *f. pl.* **~ões,** (*phys.*) cohesion, coherence, coherency, cohesive attraction, tenacity; *força de ~*, power of cohesion. **~ivo,** *adj.* cohesive.

Cohib||ição, *f. pl.* **~ões,** cohibition, restraining, hindering, restraint. **~ír,** *v. a.* to cohibit, to restrain, curb, repress. **~-se,** *v. r.* to forbear, refrain or keep one's self from.

Cohob||ação, *f. pl.* **~ões,** (*chim.*) cohobation, the operation of repeatedly distilling the same liquor or that from the same substance. **~ár,** *v. a.* (*chim.*) to cohobate, to repeat the distillation of the same liquor having poured it on again upon the dregs which remain in the vessel.

Cohonest||ação, *f. pl.* **~ões,** palliation, colouring. **~adór,** *adj. & m.* that palliates, colouring. **~ár,** *v. a.* to palliate, colour, cloak, varnish over, to dress an action in specious colour or fair appearances.

Cohorte, *f.* a cohort, which among the Romans, was ordinarily a band of five hundred men, or a tenth part of a legion.

Coi, *m. vulg.* lurking-hole, hiding-place, refuge (= *escondrijo, vathacouto, covil*).

Cóice etc., V. *couce etc.*

Cóifa, *f.* caul for women's heads; (*mil.*) cap over the touch-hole of a cannon; second stomach of the ruminants (= *barrete, crespina*).

Coifinha, *f. dim.* of *coifa.*

Coiguál, *adj. pl.* **~aes,** (*theol.*) coequal, equal to another.

Coim||a, *f.* a fine or mulct, which is paid in order to redeem the cattle distrained for a trespass or entering unlawfully on another's ground. **~ár,** *v. a.* to distrain cattle for a trespass, to fine for any damage caused by cattle that entered unlawfully on another's ground (= *acoimar*). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** subject to a fine or pecuniary mulct.

Coimbra, *f.* (*geogr.*) Coimbra, city in Portugal, and university.

Coimbrão, *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ã,** of Coimbra; *fig.* common, trivial, flat; *estrada ~ã*, the road that leads to Coimbra; asses' bridge, pons asinorum.

Coiméiro, *adj.* subject to the coima; in defence (woods, meadows etc.); *tempo ~*, fence-month, time or season when no game may be killed; ~, *m.* receiver, collector of the mulct called cóima. [*nhir*).

Coinchár, *v. n.* to grunt (= *gru-*

Coincid||éncia, *f.* coincidence, falling upon the same point; happening together. **~ente,** *adj.* coincident. **~ír,** *v. n.* (*math.*) to fall upon the same point, to concur, to fall in with, to meet at an end; to meet or

come together; to happen together; ~ *na mesma culpa*, to fall together into the same crime; ~ *nas mesmas ideas sobre um assumpto*, to jump, agree, tally.

Coindic||ação, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) coindication, many symptoms betokening the same cause. **~ante**, *adj.* (*med.*) *signaes ~s*, symptoms betokening the same cause. **~ár**, *v. a.* to indicate the same thing.

Coinquinar, *v. a.* to stain, spot (*= macular, manchar*).

Cóira, V. *coura.*

Coiraça etc., V. *couraça etc.*

Coirama, V. *courama.*

Coirão, *m.* V. *courão; burl.* old crack or strumpet.

Coirmão, *m. pl.* **~ãos**, *primo ~, prima ~ã*, cousin german.

Cóiro, V. *couro.*

Cóisa, V. *cousa.*

Cóita, *f.* (*ant.*) grief, sorrow; poverty.

Coitada, V. *coutada.*

Coitad||amente, *adv.* (*ant.*) miserably, sorrily. **~ice**, *f.* grief, sorrow (V. *coita*). **~inho**, *adj. & m.* (*dim.* of *coitado*) poor soul, poor creature; ~ *de mim*, poor me. **~o**, *adj.* miserable, pitiful, woful, in a sad plight, wretched, calamitous; ~ *de vos*, woe to you; ~ *de mim*, poor me, woe is me; *é um ~*, he is a poor harmless creature (V. *coutado*).

Coitéiro, V. *couteiro.*

Cóito, *m.* coition, copulation, the act of generation.

Cóito, V. *couto.*

Cóixa, V. *coxa.*

Coixote, *m.* armor for the legs, greaves, cuish.

Cóiza, V. *cousa.*

Cola, *f.* I. tail (*= cauda*); *fig.* track (*= rasto, piugada*). II. (V. *colla*).

Colada, V. *collada.*

Colagogo, V. *cholagogo.*

Colao, *m.* Chinese minister, mandarin.

Colaphisár, *v. a.* to slap one's face, to buffet (*= esbofetear*); *fig.* to provoke.

Colareja, *f.* (properly a native of Colares, near Cintra) woman who sells fruit; vegetables etc. on the market of Lisbon.

Colar||ete, **~inho**, *m.* (*arch.*) colarin, neck, gorgerin.

Colbato, V. *cobalto.*

Colcha, *f.* counterpane, quilt; ~ *de pennas*, feather-bed; ~ *de montaria*, a counterpoint with needle-work, representing stags, dogs etc.

Colchão, *m. pl.* **~ões**, mattress.

Colchea, } **Colchéa**, } *f.* (*mus.*) quaver.

Colchéiro, *m.* one who makes quilts.

Colchete, *m.* clasp; *femea do ~*, hook.

Colchic||áceas, *f. pl.* (*bot.*) class of meadow-saffrons. **~ina**, *f.* (*chim.*) colchicine, alcaloid found in the seed of colchicum. **~o**, *m.* (بَشَن) (*bot.*) meadow-saffron, colchicum.

Colchoado, V. *acolchoado.*

Colchoéiro, *m.* one that makes and sells mattresses.

Colcothár, *m.* (*chim.*) colcothar of vitriol, caput mortuum, rouge, brown, red oxide of iron, calcined vitriol; the dry substance which remains after the distillation of vitriol.

Coldre, *m.* holster.

Coleár, V. *collear.*

Coledoco, V. *coliducto.*

Colegatário, *m.* (*jur.*) collegatary, collegatee, legatary with another.

Coléira, V. *colleira.*

Colendíssimo, *adj.* right honourable, most reverend.

Coleópteros, *m. pl.* (*h. n.*) coleopters, coleopterans, insects with four wings, the external pair of which are hard and form a case for the interior pair.

Cólera, **colérico** etc., V. *cholera, cholerico etc.*

Colg||adura, *f.* a suit of hangings; a present made to one on his birthday. **~ár**, *v. a.* (*desus.*) to hang, suspend; to make a present; ~, *v. n.* to hang, to be suspended; *fig.* to be dependent (*pret.* **~guei**).

Colhareiro, V. *colhereiro.*

Colh||edéira, *f.* (*pint.*) a stick, a horn or any thing else, wherewith painters scrape up their ground colours. **~edór**, *m.* gatherer, collector. **~edores**, *m. pl.* (*mar.*) the laniards; ~ *dos estribos*, laniards of the horses of the yards; ~ *dos ovens*, laniards of the shrouds; ~ *dos brandaes*, laniards of the backstays. **~eicéiro**, *m.* (*ant.*) V. *colheidor, collector.* **~eição**, *f. pl.* **~ões**, (*desus.*) gathering, plucking, reaping. **~éita**, *f.* crop, harvest; reaping, harvest-time; *fig.* great number, plenty; gain, profit; *ter alg. c. de sua propria ~*, to have something of one's own growth. **~eito**, *p. p.* (*ant.*) V. *colhido.* **~ença**, V. *colheita.*

Colhér, *v. a. & n.* to gather, to pull, to pluck fruit, herbs etc.; to catch one, to take unawares, to take in the fact; to come unlooked for, to come upon suddenly, to surprise; to infer, gather, conclude; ~ *ás mãos*, to lay hands on, to seize; ~ *alg.*, to take one up; ~ *correndo*, to catch, to overtake one; ~ *pelos cabeções*, to collar one; ~ *alg. com as mãos na massa*, to take one in the deed doing; ~ *a alg. alguma palavra*, to lay hold of a word, not to let it fall to the ground, to take it up; ~ *alg. destramente*, to take one in by cavilling or making use of captious arguments; *a chuva nos colheu na metade do caminho*, the rain caught us at the half-way; *fig.* ~ *os frutos do proprio trabalho*, to reap the fruits of one's labour; *que fruto colhereis disso?* what benefit shall you reap by it? ~ *agua em cesto*, to lose one's labour; *fig.* ~ *louros*, to reap laurels; ~ *forças*, to gather strength; (*mar.*) ~ *as velas*, to furl the sails; ~ *um cabo*, to coil a cable; *esta razão não colhe*, this argument is not to the point. **~-se**, *v. r.* V. *acolher-se.*

Colhér, *f.* spoon; a spoonful; ~ *de pedreiro*, a trowel to spread mortar with (a mason's tool); ~ *de chá*, tea-spoon; ~ *de sopa*, table-spoon; (*mar.*) ~ *de brea*, pitch-ladle. **~ada**, *f.* a spoonful, a ladleful; *dar, metter a sua ~*, to have an oar in the boat, to put in one's word. **~ão**, *m. augm.* of *colher.* **~éiro**, *adj.* that has a spoon-shaped bill; ~, *m.* one who makes or sells spoons; (*orn.*) spoon-bill (platalea leucorodios e aíaía). **~ete**, *m.* (*jog.*) a throw at tennis. **~inha**, *f.* little spoon.

Colhimento, *m.* gathering, plucking, reaping; taking; receiving, collecting.

Colibri, *m.* (*orn.*) humming bird.

Cólica, *f.* colic, gripes, belly-ache, pain in the bowels.

Coliceo, V. *colisseo.*

Cólico, *adj.* (*an.*) colic, colical, pertaining to the bowels.

Coliducto, *m.* (*an.*) intestinal canal.

Coliflór, V. *couveflor.*

Cólio, *m.* (*orn.*) conirostre.

Colírica, *f.* (*med.*) vomition of bile.

Colírio, V. *collirio.*

Colisão, V. *collisão.*

Coliseo, } **Colisseo**, } *m.* coliseum, an amphitheatre, built by Vespasian in Rome.

Colite, *m.* (*med.*) inflammation of the mucous membrane of the colon or great gut.

Colla, *f.* glue; tail; ~ *de peixe*, fish-glue, isinglass.

Collabor||ação, *f. pl.* **~ões**, co-operation, assistance, concurrence. **~adór**, *m.* fellow-labourer, assistant, cooperator. **~ár**, *v. n.* to work together with other or another, to cooperate.

Collaça, *f.* foster-sister.

Collação, *f. pl.* **~ões**, collation, light supper (as on a fast-day); collation, patronage, conferring, bestowing of a benefice, or church-living by a bishop etc.; collation, comparing one copy with another.

Collacia, *f.* relation, affinity of foster-brothers or -sisters.

Collacionár, *v. a.* to collate, to compare with the original.

Collaço, } **Collactáneo**, } foster-brother; **~a**, foster-sister.

Collada, *f.* mountain-pass, mountain-defile.

Colladór, *m.* collator, patron, advowee.

Collagem, *f. pl.* **~ns**, gluing.

Collapso, *m.* (*med.*) collapsion, collapse; (*bot.*) sleep of plants.

Collár, *m.* collar; neck-lace (*= golilha*).

Collár, *v. a.* I. (*em alg. um beneficio*) to give a prebend, to confer a benefice on any one II. to glue, paste, agglutinate, cling; to hold together, join, unite; to size (paper); ~ *vinho*, to clarify wine.

Collareja, V. *colareja.*

Collar||ete, **~inho**, *m.* (*dim.* of *collar*) *~ da camisa*, the collar of a shirt.

Collateral, *adj. pl.* **~aes**, collateral; side to side, not direct; that is either at the right or left hand; *portas ~aes*, side-doors; *ventos ~aes*, collateral winds; *parentes da linha ~*, collateral relations as brothers' and sisters' children, and those that descend from them.

Collat||ivo, *adj. beneficio ~*, a collative living. **~ôr**, *m.* collator, patron.

Colle, *m.* hill (= *outeiro*).

Colleado, *adj.* flexuous, sinuous.

Colleár, *v. n.* to shake one's head; to go winding about.

Collecção, *f. pl.* **~ões**, collection, compilation.

Collect||a, *f.* gathering of alms; subscription; gathering or levy of a tax; collect, short prayer. **~ânea**s, *f. pl.* collectaneous notes, common place-book. **~âneo**, *adj.* collectaneous, compiled, collected from various authors. **~âr**, *v. a.* to gather taxes; to lay a tax on the income of church-livings. **~ício**, *adj.* gathered up of all sorts, picked up and down (troops, soldiers). **~ivamente**, *adv.* collectively, in a collective sense. **~ivo**, *adj.* (*gram.*) collective. **~o**, *p. p.* of *colligir*. **~ôr**, *m.* collector, gatherer of taxes, alms etc. **~oria**, *f.* office of a receiver or collector.

Colleg||a, *m.* colleague, copartner, fellow in office. **~lada**, *f.* collegiate church. **~iâl**, *adj. pl.* **~aes**, collegial, fellow-like; **~**, *m.* colleger, collegian; collegiate, exhibitioner, student who has an exhibition. **~iatura**, *f.* exhibition, fellowship in a college. **~io**, *m.* (◡◡) college, a company or society of those that are of the same profession, and have equal authority; college, school, hall; *o sacro ~*, the college of cardinals.

Colléir||a, *f.* a dog's collar, gorget, a piece of armour that defends the throat; iron-collar. **~ado**, *adj.* having a collar round the neck; *cão ~*, a dog with a white or other ring round his neck; *pombo ~*, ring-pigeon. **~inho**, V. *collarinho*.

Colleitôr, V. *collector*.

Collet||e, *m.* waistcoat; (*mil.*) part of the breech of a cannon; *~ de mulher*, bodice, corset, stays. **~inho**, *m. dim.* of *collete*.

Colleto, *m.* (*de anta*) a buff waistcoat.

Collidír, *v. a.* & **~-se**, *v. r.* to collide, to knock or dash one body against another; *fig.* to be in opposition, to contradict one another.

Collig||ação, *f. pl.* **~ões**, a conjunction or union between two or more; confederation; plot, complot. **~ado**, *adj.* confederate, allied. **~adura**, *f.* (*ant.*) V. *colligação*. **~ância**, *f.* union, tie. **~âr**, *v. a.* to tie, bind or clasp together, to confederate, join in a league. **~-se**, *v. r.* to league, confederate, combine, enter into an alliance (*pret.* **~guei**).

Colligir, *v. a.* to gather, collect or make a collection of . . ., to gather, infer, draw a consequence.

Collim||ação, *f. pl.* **~ões**, (*phys.*) collimation, collineation; *linha de ~*, the line of collimation in a telescope. **~âr**, *v. a.* (*phys.*) to collimate, to collineate, to aim at.

Colimit||ado, *p. p.* & *adj.* bordering upon, conterminous, adjacent, neighbouring. **~âr**, *v. a.* & *n.* to bound, to be adjacent or neighbouring (= *demarcar*).

Collin||a, *f.* hill, small mountain. **~oso**, *adj.* full of hills, hilly, unequal in the surface.

Colliqu||ação, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) colliquation, melting, a lax state of the fluids in animal bodies. **~ante**, *adj.* dissolving, diluting. **~ativo**, *adj.* melting, dissolvent, colliquative.

Collirica, V. *cotirica*.

Collirio, V. *collyrio*.

Collirostros, *m. pl.* (*h. n.*) sort of hemipterous insects.

Collisão, *f. pl.* **~ões**, collision, clashing, knocking or dashing one body against another; *fig.* collision, opposition, interference.

Collitig||ante, *m.* joint plaintiff, **~s**, *pl.* the contending, litigating parties, the parties litigant. **~âr**, *v. n.* to be at law with one another (*pret.* **~guei**).

Collo, *m.* neck, lap; *~ da garrafa*, the neck of a bottle; *~ da mão*, the wrist or the part of the arm joining to the hand; *~ da bexiga*, the neck of the bladder; *~ do utero*, neck of the womb or matrice; *~ torto*, hypocrite, religious cheat; *lançar-se ao ~ de alg.*, to clasp one about the neck, to embrace him; *fig. render o ~ ao jugo*, to submit one's self, to yield; *levantar o ~*, to be in prosperous circumstances; *capa em ~*, a vagabond that is not worth a straw; *ter um menino no ~*, to hold a child upon one's lap; *trazer ao ~*, to hold on the arm; *fig.* to protect any one, to do every thing for any one.

Collóbio, V. *colobio*.

Colloc||ação, *f. pl.* **~ões**, collocation, placing in order, disposition, arrangement; situation, place; right placing of words; rank, order. **~âr**, *v. a.* to place, put, set, collocate, dispose, post; to get one place or employ, to put him in a place; **~-se**, *v. r.* to instal one's self, to get a place or employ (*pret.* **~guei**).

Collocásia, V. *colocasia*.

Collocutôr, *m.* interlocutor, prolocutor (= *interlocutor*).

Collódi||o, *m.* (*chim.*) collodium. **~onado**, *adj.* coated with collodium.

Collóide, *adj.* (*chim.*) colloidal; (*med.*) *cancro ~*, cancerous ulcer.

Collonho, *adj.* (*ant.*) *carga ~a*, burden carried on the head or back.

Collóquio, *m.* colloquy, dialogue, conference, conversation.

Collud||ente, *adj.* colluding. **~ír**, *v. n.* to collude, to conspire in a fraud, to juggle, to plead by covin.

Collúio, V. *conluio*.

Collus||ão, *f. pl.* **~ões**, juggling, deceit, covin; *por ou com ~*, by covin and collusion, collusorily. **~ivo**, V. *~orio*. **~oriamente**, *adv.* collusively, by covin and collusion. **~ório**, *adj.* collusory, collusive, done by covin, carrying on a fraud by secret concert.

Collutório, *m.* (*pharm.*) collutorium, a remedy to clean or rinse the mouth.

Colluvião, *f. pl.* **~ões**, inundation; great multitude.

Collúyo, V. *conluio*, *collusião*.

Colly'rio, *m.* collyrium, eye-salve, a medicine for the eyes, dry or liquid.

Colm||ado, *adj.* covered with straw; *fig.* full, heaped up; **~**, *m.* a thatched house (= *palhoça*). **~âr**, *v. a.* to thatch; *fig.* to heap up, to overwhelm; to complete. **~atár**, *v. a.* to inundate; to cover.

Colm||ea, V. *colmeia*. **~eál**, *m. pl.* **~aes**, stock of bees, place where bee-hives stand. **~eár**, *m.* place where bees are reared. **~eéiro**, *m.* he that keeps bees, bee-master, hiver; *vender mel ao ~*, to carry coals to Newcastle. **~éla**, *f.* bee-hive; *crestar ~s*, to take the honey away from the hive; *ter casa como uma ~*, to have one's house well furnished of every thing.

Colméiro, *m.* I. thatcher; bundle of straw to thatch with; **~**, *adj.* like thatch. II. V. *colmeeiro*.

Colmiéiro, V. *colmeeiro*.

Colmífero, *adj.* (*bot.*) culmiferous.

Colmilh||o, *m.* tusk, long tooth of an animal, the fang, the holding tooth (= *presa. dente canino*). **~oso**, **~udo**, *adj.* tusky, furnished with tusks.

Colmo, *m.* stem, stalk or straw of corn; stub; the field after the corn is reaped; straw of rye to thatch with; thatched cot, cottage, thatch (= *choça. choupana*).

Colo, V. *collo*.

Colóbio, *m.* a short coat without sleeves used in former ages by the monks in Egypt etc., sort of dalmatica.

Colobrete, *m.* an old warlike instrument.

Colocásia, *f.* (*bot.*) Egyptian beam (= *inhame do Egypto*).

Colodra, *f.* (*ant.*) large-vine-vessel (V. *cabaça*).

Colofónia, V. *colophonia*.

Colombáceo, *adj.* columbine.

Colomb||ate, *m.* (*chim.*) columbate, a salt formed by the combination of columbic acid with a base. **~ico**, *adj.* (◡◡) co-

lumbic; *acido ~*, columbic acid. **~ina**, *f.* (*chim.*) columbine, a vegetable principle contained in the root of columba. **~ino**, *adj.* of or belonging to pigeons, columbine, dove-coloured, *fig.* harmless, innocent; (*bot.*) *pés ~s*, pigeon-foot; columbine (aquilegia medicinal). **~io**, *m.* (⌣⌣) (*min.*) columbium.

Colombite, *m.* (*min.*) columbite, the ore of columbium.

Colombo, *m.* } (*bot.*) columba-
Columba, *f.* } root.
Columbo, *m.* }

Colomim, *m. pl.* **~ns**, (*Braz.*) boy who is in the service of any one.

Colon, *m.* (*an.*) colon; the second of the great guts; (*gram.*) colon two points (:) used to mark a pause.

Colónia, *f.* colony, plantation; settlement, a company of people transplanted from one place to another, in order to cultivate and inhabit it.

Colónia, *f.* (*geogr.*) Cologne, a German town; *agua de ~*, Cologn water.

Coloniál, *adj. pl.* **~aes**, colonial; *productos ~aes*, colonial produce.

Coloniense, *adj.* (*geogr.*) of Cologne.

Colonis‖ação, *f. pl.* **~ões**, colonization. **~ador**, *adj.* colonizing; *~*, *m.* founder of a colony. **~ár**, *v. a.* to colonize, to settle a colony. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, fit to be colonized.

Colono, *m.* husbandman, farmer, tiller of the ground; colonist, planter that goes to settle in some other place.

Colophónia, *f.* colophony, rosin, used for the bows of fiddles etc.

Coloquintida, *f.* (*bot.*) colocynth, coloquintida, bitter-apple.

Colór, *m.* (*ant.*) V. *cór*.

Color‖ação, *f. pl.* **~ões**, the act of colouring, tincture. **~adamente**, *adv.* under a show of. **~ado**, V. *corado*. **~ante**, *adj.* colouring. **~ár**, **~eár**, *v. a.* to colour, to dye; to varnish over; *fig.* to palliate, to dress in specious colours or fair appearances. **~ido**, *adj.* coloured; *estylo ~*, brilliant, animated style; *bem ~*, that has a fine colouring; *~*, *m.* (*pint.*) colouring; *fig.* colour, pretext, show. **~ífico**, *adj.* colorific, colouring. **~ímetro**, *m.* colorimeter, colour-meter. **~ir**, *v. a.* to colour, to lay on the colours with propriety, to illuminate. **~ista**, *m.* colourist, illuminator; *bom ~*, a painter skilled in the right use of colours. **~isação**, *f. pl.* **~ões**, colorisation, coloration, change of colour. **~isár**, V. *colorear, colorir*.

Coloss‖ál, *adj. pl.* **~aes**, colossal, colossean, gigantic. **~eo**, *m.* colisaeum. **~o**, *m.* colossus, coloss, a statue of a gigantic size; *fig.* the colossus of Rhodes; *é um ~*, he is a giant.

Colostr‖ação, *f. pl.* **~ões**, disease of children caused by the colostrum. **~o**, *m.* colostrum, penned milk, first milk of a woman in child-bed.

Coltura, *f.* (*typ.*) separation or division which the compositor makes of two or three columns of the same page.

Colubrina, *f.* culverin, a piece of cannon; (*bot.*) serpentary, Indian snake-root, mungo (ophiorriza mungos); *~ ou cobrelo quebradiço*, blind-worm; *espada ~*, a sword that has a winding edge.

Columbino, } V. *colombino etc.*
Columbo, }

Columell‖a, *f.* (*bot.*) columella, seed-pillar, seed-stalk; (*conch.*) the columella of most of the univalves; (*cir.*) columella, an inflammation of the uvula, when it is extended in length like a little column. **~ado**, *adj.* in the form of a columel, that has a columel.

Column‖a, *f.* column, pillar; (*typ.*) column, part of a page divided by a line; (*mil.*) column, a large body of troops drawn up in order; *fig.* support; *~ dorica, ionica, corinthia, toscana, gotica*, a column of the Doric, Ionic, Corinthian, Tuscan, and Gothic order; *~ encanada*, a fluted or channelled column; *~ torcida, ou salomonica*, a twisted column; *~ solada, solta*, insulated column; *~ attica ou quadrada*, attic or square column, pilaster; *~ composita*, composite column; *cano ou fuste da ~*, the shaft or shank of a pillar; *capitel, bocel, gula, craca da ~*, see these words; *dentilhões da ~*, dentils of a column; *metopas da ~*, the metope, the square space between the triglyphs in the Doric frieze; *triglíphos da ~*, the triglyphs, a hollow carving like three furrows or gutters in the Doric frieze; *prumos ou pesos da ~*, a kind of wreath or circle about a pillar engraven; *plinto da ~*, the square foot of a pillar; *base da ~*, the foot or base of a column; *pedestal da ~*, pedestal, the footstool of a pillar; *sustentado de ~s*, propped or underset with pillars; *lugar cercado de ~s*, a place begirt with pillars; *edifício com oito ~s na fachada*, octostyle; *~s de Hercules*, the pillars of Hercules, two mountains in the mouth of the Strait of Gibraltar; *~ naval*, a rank of ships; *~ cerrada*, a close column; (*mar.*) *~s das abitas*, bitpins; *~s das abitas do molinete*, carrick-bits; *~ da roda ou dos escovões*, the knight-heads or bollard timbers, the hawse pieces which are nearest the stem; *~ de agua*, water-spout (*= tromba marinha*); *~ de ar*, column of air. **~ár**, *adj.* columnar, columnarian, formed in columns, in the form of a column. **~ário**, *adj.* it is said of certain coins showing two columns. **~ata**, *f.* colonnade. **~ífero**, V. *~ar*.

Colurno, *m.* (*bot.*) dwarf hazel-tree.

Coluro, *m.* (*astr.*) colure; *~ equinoxial*, the colure of the equinoxes; *~ solsticial*, the colure of the solstices.

Colútea, *f.* (*bot.*) colutea, bastard-senna, bladder-senna.

Coly'dios, *m. pl.* (*h. n.*) small insects found in wood, corn etc.

Colza, *f.* rape-seed, colza.

Com, *prp.* with, together with; at, after, upon, in, between, among, from, by; *jantou ~ elle*, he dined with him; *cortar ~ uma faca*, to cut with a knife; *estar ~ capote etc.*, to have on a cloak etc.; *~ a noticia*, on, in or after receiving the notice; *o dinheiro que tinha comsigo*, the money he had about him; *ganhou nome ~ os estrangeiros*, he got a name or reputation among foreigners; *~ este tempo*, since that time; *~ ser meu amigo*, though or for all he is my friend; *~ vencer concluiu a guerra*, by his victory he put an end to war; *~ que, ~ tal que, ~ tanto que*, on condition, provided that; so that; *~ tudo, ~ tudo isto*, notwithstanding, nevertheless, for all that; *commigo, comtigo, comnosco, comvosco*, with me, with you, with us, with you; *~ prudencia* prudently; *~ facilidade*, easily.

Coma, *f.* long hair of animals, mane; branches and leaves of trees; (*astr.*) *~ de Berenice*, Berenice's hair, a constellation in the tail of Leo (V. *comma*).

Coma, *m.* (*med.*) sleepy disease; a distemper accompanied with a strong inclination to sleep, without being able to do so.

Comado, *adj.* long-haired, leafy.

Comadre, *f.* god-mother; gossip, mid-wife; warming-pan; chair-pan; *quinta feira de ~s*, gossip's Thursday, Thursday seven-night before Shrove-Thursday; *prov. pelejão as ~s, descobrem-se as verdades*, when knaves fall out, honest men come by their right.

Comarc‖a, *f.* a part of a shire, a district or territory belonging to a province; the precincts of a town; boundary, frontier (Portugal is divided into provinces, and each province into comarcas); *cabeça de ~*, the principal city or town of a district or territory; *fig. fam.* a very big head; *corregedor de ~*, the first magistrate of a district. **~ante**, *adj.* bordering upon. **~ão**, *adj.* **~ã**, *f.* neighbouring, adjacent, bordering upon. **~ár**, *v. n.* to border upon.

Comarí, *adj. pimenta ~*, a small pepper of the Brazils.

Cómaro, *m.* V. *comoro*; (*bot.*) red fiveleaf or cinquefoil.

Comarú, *m.* certain Braz. wood, very hard.

Comata, *f. Gallia ~*, an ancient name given to France, and to the Netherlands.

Comato, *adj.* with a long wig or long hair. [lethargic.
Comatoso, *adj.* (*med.*) comatose,
Combalenga, *f.* Indian gourd.
Combalido, *adj.* sickly, weakly, poorly, indisposed; *vulg.* that begins to spoil or to rot; decayed (teeth).
Cambalir, *v. a.* to shake one's constitution, to sicken, impair, weaken. **~-se,** *v. r.* to grow weak, to weaken; to rot, spoil, decay.
Combat||e, *m.* combat, fight, battle, affair, action, fray, engagement, encounter, shock, struggle; *~ singular*, single combat, duel; *~ tumultuoso*, a scuffle; *~ renhido, sanguinolento, duvidoso*, an obstinate, bloody, doubtful combat; *~ de gallos*, cock-fighting; *~ ou corrida de touros*, bull-baiting; *ter ~*, to be assailable; *a praça só tem ~ pela parte do poente*, the place is assailable only from the west side; *renovar o ~*, to renew the combat, to reengage; (*mar.*) *rede de ~*, netting. **~s,** *pl.* public plays. **~edór, ~ente,** *adj.* fighting, combating; *~*, *m.* combatant, fighting man, champion, militant, soldier; (*orn.*) game-cock, fighting cock, ruff. **~ér,** *v. a. & n.* to combat, fight, make war, strive against, engage, charge, quarrel, struggle, impugn, contend, contest, oppose; to dash against (waves etc.); *~ contra uma opinião*, to combat an opinion; *~ as suas paixões*, to struggle with, to master one's passions; *~ se com alg.*, to fight a duel. **~ido,** *p. p. & adj.* assaulted, tossed to and fro, attacked; *~ de varios pensamentos*, wavering, doubtful, uncertain. **~imento,** (*ant.*) V. *combate.* **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** assailable, contestable.
Combin||ação, *f. pl.* **~ões,** combination, joining together, composure, concurrence; confrontation, comparing; (*chim.*) combination, union of bodies, commixture. **~adór,** *m.* one who combines, compares etc. **~âr,** *v. a. & n.* (*com.*) to combine, to join together, coalesce, compose; to compare; *fig.* to consider, reflect; to concur. **~-se,** *v. r.* to combine, to be combined; to make an appointment. **~atório,** *adj.* respecting the art or doctrine of combination. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that may be combined, combinable.
Comboi, *m.* a convoy, money, provisions or ammunition sent to a town or army with a strong guard to secure it against the enemy, escort; (*mar.*) convoy, convoy-ships, wafter, a guard of men of war to secure merchant ships.
Comboi||âr, *v. a.* to convoy, escort, wait, accompany, guard. **~élro,** *m.* leader, director of a convoy in Brazil.
Combóio, V. *comboi.*
Combona, V. *camboa.*
Comborça, *f.* concubine of a married man.
Comborço, *m.* man whose concubine is the wife of another.
Combreto, *m.* (*bot.*) sort of myrtle.
Combro, V. *comoro.*
Comburente, *adj.* (*chim.*) burning, inflaming; *principio ~*, fluel.
Combust||ão, *f. pl.* **~ões,** combustion, conflagration; *fig.* tumult, hurry, hubbub; (*astr.*) combustion, a planet being under the sun, which continues till it be removed seventeen degrees. **~ibilidade,** *f.* combustibility, inflammability. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** combustible, apt to burn or catch fire; *~*, *m.* combustibles, fluel. **~o,** *adj.* burning; burnt.
Comcanónico, *m.* colleague of a canon.
Comcáusa, *f.* concurring cause, concomitant cause.
Come, (*ant.*) V. *como.*
Comeada, } *f. burl.* company, going
Comlada, } in company of another.
Comec||adór, *m.* beginner. **~amento,** V. *começo.* **~âr,** *v. a. & n.* (*a & de*) to begin; *~a fallar*, to begin to speak; *~ a campanha*, to open the campaign; *~ por onde se deve acabar*, to begin where one should end. **~o,** *m.* beginning; *fazer ~*, to begin; *dar ~ a alg. c.*, to begin with. [traction.
Comedela, *f. vulg.* extortion, sub-
Comed||ente, ~éiro, V. *comedor.* **~eria, ~ia,** V. *comedoria.*
Comédi||a, *f.* comedy, play; *fig.* farce, pleasant, ridiculous action; *livro de ~s*, play-book; *casa da ~*, play-house. **~ante,** *m.* **~a,** *f.* player, actor, performer, comedian; actress.
Comed||idamente, *adv.* civilly, modestly, moderately. **~ido,** *adj.* moderate, modest, civil, discreet. **~imento,** *m.* modesty, moderation, discretion. **~ir,** *v. a.* to moderate, contain, restrain, keep within bounds. **~-se,** *v. r.* to behave modestly, and with moderation, to weigh one's words and actions; to conform one's self to, to comply with. **~ór,** *m.* **~a,** *f.* great eater (= *comilão, gulotão*). **~oria,** *f.* the victuals formerly given to the family of the founder of any convent or church; meat and drink allowed to one of the king's officers; aliment, maintenance. **~ólro, ~óuro,** *m.* drawer of a bird-cage. **~ura,** V. *~oria.*
Comemoração, V. *commemor... etc.*
Comenda etc., V. *commenda etc.*
Comenos, *m. n'este ~*, in the mean time or while, meantime, meanwhile.
Comér, *v. a. & n.* to eat, to eat in, into or up, to corrode, consume; to swallow up; to spend, waste; to itch; to take or huff a man (at draughts or chess); *~ bem*, to keep a good table, to live well; *~ mal*, to eat or live poorly; *~ como um boi, como um lobo*, to eat like a wolf; *~ ás migalhas*, to piddle, to eat squeamishly; *~ a dous carrilhos*, to eat with both jaws or greedily; *fig. fam. ~ de mofo*, to spunge upon, to be a smell-feast; *fig. ~ o pão d' alg.*, to be in one's service; *fig. fam. ~ pão com codea*, to know on which side one's bread is buttered; *ter que ~*, to enjoy a competency; *não ter que ~*, to have nothing to eat; *~ e calar*, to eat on and say nothing; *~ as unhas de alg.*, to eat up, to squander the fortune of another, to eat him out of house and home; *~ tanto de renda*, to spend so much a year; *~ terras*, to live upon one's rents; *fazer ~ terra a alg.*, to oppress, to vex one; *estar comendo alg. c. com os olhos*, to look earnestly on a thing, as if one would eat it; *~ os santos*, it is said of one who says his prayers before the images of saints, and looks earnestly on them, as if he would eat them; *~ as palavras*, to clip one's words; *~ as ultimas syllabas*, not to pronounce the last syllables; *~ a côr, a tinta*, to take away the colour, fade, tarnish, blot out; *a ferrugem come o ferro*, rust eats into iron, corrodes iron; *comeme os braços*, my arms itch; *prov. ~ por não morrer*, there is no other way to come off; *prov. uns comem os figos, a outros arrebenta a bocca*, one must pay for the faults of another. **~-se,** *v. r.* to be consumed, to pine away with grief, to die for vexation; *~ d' alg. c.*, not to be able to support, to endure, to stand any thing; *~-se d' inveja*, to be devoured or eat up with envy, to pine away with envy; *fig. fam. ~-se de piothos, de miseria*, to be extremely poor, not to have a shirt to one's back; *~ as mãos de raiva*, to bite one's hands spitefully; *~-se uns aos outros*, to eat up one another, to be always quarreling; *~-se (a vogal)* to be cut off in a verse at the end of a word (a vowel); *~*, *m.* food; meal; eating; *ser de bom ~*, to have a good appetite; to excite appetite, to be a nice dish, a dainty bit; to make shift with any thing; *é do seu ~*, it is to his liking; *fig. é ~ feito*, that is meat and drink for him; *prov. o ~ e o coçar tudo está no começar*, one shoulder of mutton draws down another. **~es,** *pl.* viands, meats.
Comerc||eár, V. *commercear etc.* **~io,** V. *commercio.*
Comerzinho, *m. dim.* of *comer.*
Comes, *m. pl. gastar tudo em ~ e bebes*, to squander or spend all one's property in feasting.
Comesana, V. *comezana.*
Comesinho, V. *comezinho.*
Comest||ivel, *adj.* eatable. **~íveis,** *m. pl.* eatables.

Comesto, *p. p.* (*ant.*) V. *comido.*
Comet||a, *m.* comet, blazing star; *burl.* great eater; ~ *barbado,* a bearded comet; ~ *crinito,* haired comet; ~ *caudato,* tailed comet. **~ário,** *adj.* cometary, relating to comets; *systema* ~, cometary system. **~ographia,** *f.* cometography, description of comets.
Comezana, } *f.* great banquet or
Comezaina, } feast with revelling and junketing.
Comezinho, *adj.* eatable, palatable; *fig.* easy to be understood.
Comiada, V. *cumiada.*
Comicamente, *adv.* comically, pleasantly.
Comich||ão, *m. pl.* **~ões,** itching; *fig.* longing, inordinate desire, itch for. **~oso,** *adj.* ticklish; humorous, hard to please, peevish; longing, desiring, having an itch for.
Comicial, *adj. pl.* **~aes,** comitial, relating to the comitia; (*med.*) *doença* ~, epilepsy.
Comicios, *m. pl.* comitia, assemblies of the people of Rome.
Cómico, *adj.* belonging to or fit for a comedy; comic, comical, pleasant, ludicrous, droll; *poeta* ~, a writer of comedies; ~, *m.* comedian, actor, performer, player. **~a,** *f.* actress.
Comida, *f.* eating, food; meal.
Comido, *p. p.* who has eaten one's full, satiated.
Comigo, V. *commigo.*
Comil||ão, *m. pl.* **~ões,** *f.* **~oa, ~ona,** great eater, greedy gut, glutton.
Cominea, } *f.* (*bot.*) sumach (= *su-*
Cominia, } *magre*).
Cominheiro, *m.* a man who sells cummin-seed; *fig.* who minds trifles.
Cominhos, *m. pl.* cummin-seed (= *cuminho*); *não vale dous reis de* ~, it is not worth a straw.
Comisinho, V. *comezinho.*
Comité, *m.* committee.
Comitiva, *f.* train, a retinue of attendants, followers.
Comitre, *m.* boatswain or overseer of a galley.
Comma, *f.* (*gram.*) comma, a stop in writing (,); (*mus.*) comma, the smallest of all the sensible intervals of tone; *sem discrepar uma* ~, most exactly.
Command||amento, *m.* commanding (= *commando*). **~ante,** *m.* commander, commanding officer; ~ *em chefe ou geral,* commander in chief; ~ *em segundo,* second in command; subordinate commander; ~ *ou chefe de esquadra,* a commodore. **~ár,** *v. a.* to command, order, lead, govern, to have the command of; to command, to bridle a place (speaking of a citadel, hill etc.); ~ *as suas paixões,* to master one's passions. **~o,** *m.* command, order, mandate, bidding, authority, power; *dar o* ~, to command, charge; *bastão de* ~ *ou de commandante,* the staff of command; *o* ~ *no exercicio,* the voice of command.
Commarca, V. *comarca.*
Commarim, *m. pl.* **~ns,** so they call the Guinea pepper in Brazil (capsicum baccatum).
Commedir etc., V. *comedir etc.*
Commelina, *f.* (*bot.*) commeline.
Commemor||ação, *f. pl.* **~ões,** commemoration, remembrance, solemn remembrance, commemoration of a saint; ~ *dos defuntos,* commemoration of the dead. **~ár,** *v. a.* to commemorate, to celebrate solemnly; to remember, mention. **~ativo,** *adj.* commemorative, tending to preserve the memory of any thing. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** commemorable, deserving to be recorded.
Commend||a, *f.* commandery, a benefice belonging to a commander. **~ação,** V. *encommenda, recommendação.* **~adór,** *m.* **~adéira,** *f.* a commendatory, who has a revenue in commendam, a commander. **~adoria,** *f.* the office of commendatory. **~ár,** V. *encommendar, recommendar.* **~atário,** *adj.* (*theol.*) *abbade* ~, an abbot in commendam. **~atício,** *adj.* it is said of certain letters of recommendation given by a prelate. **~ativo,** *adj.* recommending, praising, exalting. **~atória,** *f.* (*desus.*) or *carta* ~, letter of recommendation.
Commensál, *adj. pl.* **~aes,** a table-fellow, one that eats and drinks with another, commensal. **~idade,** *f.* commensality, fellowship of a table.
Commensur||abilidade, *f.* (*math.*) commensurability, capacity of being measured. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** (*math.*) commensuration, reduction to some common measure, proportion. **~ár,** *v. a.* to commensurate, reduce to some common measure, proportion. **~-se,** *v. r.* (*com*) to enter into competition, to vie, to cope with. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** commensurable, reducible, to some common measure.
Comment||adór, *m.* commentator, commenter, one who comments. **~ár,** *v. a.* to comment, explain, write notes on the works of an author with the view to illustrate his meaning. **~ário,** *m.* comment, commentary, exposition of an author's text, annotation, remark, memoir, explication, reading; an order; a brief abstract or historical abridgment of things; ~ *de Cesar,* Caesar's commentaries. **~ício,** *adj.* commenticious, invented, fictitious, imaginary. **~ista,** *m.* one who makes malicious remarks, who puts an ill construction upon any thing. **~o,** *m.* comment, interpretation, gloss; ill construction upon any thing.
Commerci||ál, *adj. pl.* **~aes,** commercial, belonging to commerce. **~ante,** *adj.* trading, commercial; *cidade* ~, commercial or trading town; ~, *m.* merchant, wholesale-dealer, trader. **~ár,** *v. n.* to carry on commerce or trade, to trade, traffic, deal (V. *negociar*). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** negociable, salable, that may be sold, marketable; where commerce may be carried on, commercial. **~io,** *m.* (‿‿) commerce, trade, traffic, merchandise, dealing, negociation; commercial business, transaction; corporate body of merchants, trading class, trading interest, mercantile line; intercourse, acquaintance, communication, correspondence, connexion, society; secret, dirty but profitable business; ~ *d'alborque,* exchange of commodities, barter; ~ *de negros,* slave-trade; ~ *exterior ou estrangeiro,* the foreign trade; ~ *interior ou do paiz,* the inland trade; ~ *do Levante,* the Levant trade; *tratado de* ~, treaty of commerce, commercial treaty; *praça do* ~, exchange, change; ~ *amoroso,* an intrigue; *ter* ~ *com uma mulher,* to have carnal connexion with a woman; *fazer* ~ *de si mesmo,* to prostitute one's self, to be a prostitute; *nenhum* ~ *tenho com elle,* I have nothing to do with him; *sem* ~ *não ha riqueza,* no wealth without commerce.
Commett||edór, *m.* one that commits a crime etc. **~ente,** *m.* (*com.*) employer, consignor, constituent. **~ér,** *v. a.* to commit a thing to one's care or charge, to intrust, to trust one with; to undertake, enterprise; to go about, to endeavour to do a thing, to prove, try; to propose, offer; to order (goods); to appoint, delegate, constitute, commission; to seize, attack; to commit a fault, a crime; ~ *algum negocio a alg.,* to commit a business to one, to leave it to his care; ~ *a sua ventura a Deos,* to commit one's self to God's care; ~ *uma jornada,* to begin or set out upon a journey; ~ *a peleja,* to engage a battle; ~ *com paz,* to offer peace; ~ *vadear um rio,* to sound the depth of a river in order to ford it; ~ *uma falta,* to commit a fault. **~-se,** *v. r.* to put or repose one's trust or confidence in; to begin. **~ida,** *f.* **~imento,** *m.* committing a crime; fault, crime; enterprise, bold action, attempt; charge, attack, engagement (V. *accommettimento*).
Commigo, *adv.* with me; as for me, upon my account; *para* ~, for, with, towards me; *dizendo* ~, saying to myself; *isso é* ~, that is my concern, that is my look out.
Commin||ação, *f. pl.* **~ões,** commination, threatening, menace, intimidation. **~adór,** *adj.* comminatory; ~, *m.* who threatens. **~ár,** *v. a.* to threaten. **~atório, ~ativo,** *adj.* threatening.
Comminu||ir, *v. a.* to crumble or crum (= *esmigalhar, esmiuçar*). **~tivo,** *adj.* (*cir.*) crumbled.

Commiser||ação, *f. pl.* **~ões,** commiseration, compassion, pity. **~adór,** *m.* commiserator, one who pities. **~ante,** *adj.* commiserating (= *compassivo*). **~ár,** *v. a.* to move to pity, to excite compassion. **~-se,** *v. r.* (*de*) to feel compassion, to commiserate, to pity.

Commissaiaria, *f.* office, employment of a commissioner or commission-merchant.

Commiss||ão, *f. pl.* **~ões,** commission, power, perpetration; (*jur.*) delegation for the determining any cause; (*mil.*) commission, warrant; (*com.*) commission, order; factorage; perpetration; *dar ~,* to commissionate, to give a commission; *peccados de ~,* sins of commission; *vender por ~,* to sell for another. **~ariado,** *m.* commissariate, commissaryship; the employment of a commissary; the body of the commissaries of an army. **~ário,** *m.* commissary; commissioner, deputy, judge delegate; *~ de guerra ou de mostras,* a muster-master, a commissary; *~ geral do exercito,* commissary-general of the army; *~ geral da cavallaria,* muster-master-general; *~ da policia,* a justice of the peace; *~ dos pobres,* an overseer of the poor; (*com.*) *~ volante,* traveling-clerk, traveler (for orders). **~ionado,** *adj.* & *m.* commissioned, commissionated, deputy. **~ionár,** *v. a.* to commission, commissionate. **~ionista,** *m.* commissioner, house-agent, factor. **~o,** *m.* (*jur.*) forfeit, fine. **~ório,** *adj.* (*jur.*) *clausula ~a,* a binding clause (conditio sine qua non).

Commissura, *f.* commissure, joint, cleft, chink; (*an.*) seam, commissure, suture of the cranium or skull.

Commistão, *f.* V. *mistura.*

Commisturado, *adj.* (*desus.*) commixed, mingled, blended.

Committente, *m.* constituent, employer; he who empowers or sends ambassadors, ministers.

Commoção, *f. pl.* **~ões,** concussion, commotion, shock; trouble, commotion, emotion, anger, disturbance; *~ electrica,* electric shock.

Cómmod||a, *f.* a commode, set of drawers. **~amente,** *adv.* commodiously, comfortably, easily, with ease, suitably, conveniently. **~ante,** *m.* (*jur.*) lender, one who lends out. **~atário,** *m.* (*jur.*) he who has borrowed something that is to be returned in kind. **~ato,** *m.* (*jur.*) gratuitous lending, the thing that is lent or borrowed, and is to be returned in kind. **~idade,** *f.* commodity, commodiousness, convenience, fitness, suitableness, ease, comfort, comfortableness, advantage, interest; convenient time, leisure, opportunity, fair turn, facility; *com ~,* at ease, comfortably. **~s,** *pl.* accommodations; *~s da vida,* the comforts and conveniences of life. **~íssimo,** *adj. sup.* of *commodo.* **~o,** *adj.* (ـــ) commodious, convenient, serviceable, handy, comfortable, easy, apt, fit; advantageous; who lives at ease, wealthy; *uma casa ~a,* a comfortable house; *homem ~,* an easy-tempered, an indulgent man, a man fond of ease; *precio ~,* a moderate or reasonable price; *~,* *m.* advantage, gain, profit, convenience, benefit, interest, ease; leasure, accommodation, place, employment; *a seu ~, com todo o vosso ~,* at your leisure. [dore.

Commodoro, *m.* (*mar.*) commo-

Commor||ação, *f. pl.* **~ões,** (*rh.*) dwelling upon a subject. **~ante,** *adj.* who abides or lives, or is established in any place.

Commoriente, *adj.* who dies together with another.

Commovér, *v. a.* to move, affect, to cause a concern, to agitate, stir up, rouse. **~-se,** *v. r.* to be moved, to be melted, to be touched with pity. **~ido,** *adj.* moved. [house, water-closet.

Commua, *f.* privy, necessary-

Commuamente, V. *communmente.*

Commúm, *adj. pl.* **~ns,** *f.* **~ua** & **commum,** common, that belongs to one as well as another; common, public, general, universal; common, usual, ordinary, familiar; mean, vulgar, indifferent, plain, trivial; plenty; *preço ~,* common rate; *adagio ~,* a common saying; *o bem ~,* the public good; *senso ~,* common sense; (*gram.*) *~ de dous,* the same termination for the masculine and feminine gender; *em ~,* in common, in company, mutually; *viver em ~,* to live in common.

Commúm, *m.* common; the generality of man, most people; community; commonalty, the common people, the vulgar; *homem do ~,* an ordinary or vulgar man; *viver do ~,* to spunge; *os ~ns,* the commons; *camara dos ~ns,* the house of commons in England.

Commummente, *adv.* commonly, frequently, usually, generally; in common.

Commun||a, *f.* *~ de Judeos,* body of jews. **~ál,** (*ant.*) V. *commum, universal.* **~alista,** *m.* (*ant.*) member of a community. **~éiro,** *adj.* popular; of the common people; *~,* *m.* commoner, one of the common people or third state. **~éiros,** *m. pl.* Spanish rebels under the reign of Charles II.

Commung||ante, *m.* communicant. **~ár,** *v. a.* to administer or give the communion; *~,* *v. n.* to communicate or receive the communion, or Lord's supper; *~ pela pascoa da resurreição,* to receive the sacrament at Easter (*pret.* **~guei**). **~atório,** *m.* place where the communion is administered to nuns.

Communhão, *f. pl.* **~ões,** community, mutual participation; communion, sacrament, the Lord's supper; receiving or giving the communion; *excluir da ~ dos fieis,* to shut out from the communion of the faithful; *mesa da sagrada ~,* communion-table.

Communic||abilidade, *f.* communicability, communicativeness. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** communication, imparting; conference; communication, intercourse, correspondence; information; (*theol.*) fellowship, union in faith; *~ de bens,* community of goods; (*fort.*) *linhas de ~,* lines of communication; (*theol.*) *~ de idiomas,* communication of idioms or the communication of attributes of one nature of Jesus Christ to that of another. **~adór,** *m.* one who communicates or imparts. **~ante,** *m.* reporter; (*ant.*) V. *commungante.* **~antes,** *m. pl.* anabaptists of the 16th century who had their wives and children in common. **~ár,** *v. a.* to communicate, impart, tell, show, discover, reveal; to inform, declare; to impart, share with, put in common; *~,* *v. n.* (*com.*) to converse, keep company, be familiar with, commune with, to confer, to have a conference with; to be contiguous, to be adjoining to, to communicate; to have a correspondence with one; to be joined to; to spread, to diffuse or spread itself speaking of opinions, diseases, reports; to participate; to be familiar, communicative; *mal que se ~a,* an infectious evil. **~ativo,** *adj.* communicative. **~atório,** *adj. carta ~,* letter of communication, advice. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** communicable, impartible, that may be communicated; that may be joined, that may communicate; easy of access, communicative, sociable, affable, familiar.

Commun||idade, *f.* commonalty, community, corporation, company; community, commonness, joint-property; commonwealth; *em ~,* in common. **~s,** *pl.* (V. *communeiros*) a society that lives in common as religious orders etc. **~ismo,** *m.* communism. **~íssimo,** *adj. sup.* of *commum.* **~ista,** *m.* communist.

Commut||ação, *f. pl.* **~ões,** barter, exchange; change, commutation; *~ de penas,* commutation of punishment. **~adór,** *m.* he who exchanges, barters; one who changes a punishment. **~ár,** *v. a.* (*com, em*) to exchange, barter; to commute, to change a punishment. **~ativo,** *adj. justiça ~a,* commutative justice, equality in treating. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that may be bartered or exchanged; commutable.

Comnosco, instead of *com nos,* with us.

Como, *adv. & conj.* as, like, how? how; why; what; while, whilst; seeing that, provided, whereas, since, because; as it were, almost; when; so that; after; ~ *cego,* as a blind man; *tão bom ~,* as good as; *tanto elle ~ seu irmão,* he as well as his brother, both he and his brother; ~ *está em?* how are you? ~ *assim?* how so? ~*! não quereis vir?* what! won't you come? *a ~?* how much, at what price? ~ *quer que,* whereas, seeing that; ~ *quer que seja,* however it be; ~ *isto assim é,* since it is so; ~ *se,* as if; ~ *tambem,* as well as; *sem saber ~ nem quando,* without knowing why (how) nor when; *rico ~ elle é,* as rich as he is; ~ *seis meu amigo,* as you are my friend; *ferido ~ estava, fallou,* though he was wounded, he spoke; *dizei me o ~,* tell me how, in what manner; *seja ~ for,* be it as it will; *uma ~ sombra de tristeza,* something like affliction.

Cómoro, *m.* hillock rising on a level shore, rising ground, small elevation of earth.

Comoso, *adj.* (*bot.*) comose, provided with branches and leaves.

Compacidade, *f.* closeness, density, compactness.

Compacto, *adj.* compact, close.

Compacto, *m.* compact, convention, contract, agreement (*=pacto, ajuste*).

Compadec‖edór, *adj.* pityful, compassionate. **~ér,** *v. a.* to suffer, to admit of, to permit. **~-se,** *v. r.* (*de*) to pity, to have compassion, to commiserate, sympathize; (*em, com*) to be compatible, suit, agree, to stand with (*pres.* **~ço**). **~idamente,** *adv.* compassionately, sympathetically, kindly. **~ido,** *adj.* compassionate, pityful, sympathetic, kind. **~imento,** *m.* compassion, pity (V. *compaixão*).

Compadr‖ado, *m.* godfathership, sponsorship; *fig.* intimate friendship. **~ár,** *v. n. &* **~-se,** *v. r,* to become or be godfather or compeer, to knit a friendship with one, to contract a familiarity with him. **~e,** *m.* godfather, sponsor; gossip, compeer, companion, friend; *não estar ~ de alg.*. not to agree with one, not to be upon good terms with him; *quinta feira de ~s,* Thursday before Sexagesima. **~ice,** *f.* **~io,** *m.* relation of godfather, friendship or familiarity between godfathers or gossips, favouritism.

Compag‖e, *m.* (*desus.*) union, mixture (*=união, mistura*). **~inação,** *f. pl.* **~ões,** close joining, closure, connexion, concatenation. **~inár,** *v. a.* jo join, connect, unite, link.

Compaixão, *f. pl.* **~ões,** compassion, pity, commiseration, mercy, tenderness, sympathy; *ter ~ d' alg.,* to pity one; *fazer mover a ~,* to excite pity, to move to pity; *digno de ~,* piteous, deserving pity.

Companh‖a, *f.* a division of a ship's crew, who jointly attend the tackling; (*ant.*) company. **~ão,** (*ant.*) V. *companheiro.* **~éira,** *f.* a female partner, shecompanion; consort; *minha ~,* my wife. **~eirinho,** *m. dim.* of *companheiro.* **~éiro,** *adj.* associated; matched, sorted, convenient, like, equal; **~,** *m.* companion, fellow-mate, partner; ~ *no estudo,* school-fellow; ~ *na guerra,* fellow-soldier, comrade; ~ *no jogo,* play-fellow; partner; ~ *no beber,* pot-companion; ~ *na mesa,* companion at table, fellow-boarder; ~ *na dança,* partner in dancing; ~ *no oficio,* copartner in office, colleague. **~ia,** *f.* company, society; partnership; (*mil.*) company of foot, troop of horse; company, society of players; companion, partner; attendance, suite, train; ~ *de Jesus,* company of Jesus, order of the Jesuits; *os padres da ~,* the Jesuits; *regra de ~,* rule of fellowship; *homem de boa ~,* a sociable man; of good company; *fazer ou ter ~ a alg.,* to keep one company, to accompany one; *fazer ~,* to enter into partnership; *ir de ~,* to accompany one, to go together with one. **~oa,** (*ant.*) V. *companheira.*

Compár, *adj.* (*desus.*) equal; (*mus.*) accompanying.

Compar‖abilidade, *f.* comparability. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** comparison, comparing, parallel, similitude; *em ~ de,* in comparison of, if or when compared, in regard to, in respect of; *sem ~ ou não ha ~,* without or beyond comparison. **~ado,** *adj. anatomia ~a,* comparative anatomy. **~ador,** *m.* (*phys.*) an instrument for an exact comparing of the dimensions of two bodies. **~ár,** *v. a.* to compare, to state a comparison; to parallel, confront, confer, paragon, lay or set together. **~ativamente,** *adv.* comparatively. **~ativo,** *adj.* comparative; *grão de ~,* comparative degree; *anatomia ~a,* comparative anatomy; **~,** *m.* the comparative. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** comparable.

Comparec‖éncia, V. *comparecimento.* **~ente,** *m.* (*jur.*) appearing, who makes his appearance in court. **~ér,** *v. n.* to appear in court (*pres.* **~ço**). **~imento,** *m.* (*jur.*) appearance (in court).

Comparéncia, } V. *comparecimen-*
Comparição, } *to.*

Comparsa, *m. & f.* (*theatr.*) mute (person), dumby.

Comparte, *adj.* who has an interest and share in any thing. **~s,** *m. pl.* joinders, two joined in an action against another.

Compartilhár, *v. a.* to participate, to partake, to have a share.

Compart‖imento, *m.* division, separation, distribution, repartition, compartment. **~ír,** *v. a.* to divide, distribute, separate; to participate.

Compáscuo, *m.* common field, pasture-ground.

Compassad‖amente, *adv.* within compass, regularly, proportionably. **~o,** *adj.* measured with compasses; that is kept within compass, regular, exact; *proporção ~a,* an exact proportion.

Compassagéiro, *m.* fellow-passenger in a ship.

Compassár, *v. a.* to measure with compasses; (*mus.*) to beat time; *fig.* to proportion, frame or square a thing; to proportion, consider; to regulate, order. **~-se,** *v. r.* to move regularly; to behave with moderation.

Compassinho, *m.* (*mus.*) half a bar's rest.

Compassiv‖amente, *adv.* compassionately, mercifully. **~el,** *adj. pl.* **~iveis,** pitiful, wretched, sad (V. *compassivo*). **~o,** *adj.* piteous, pitiful, merciful.

Compasso, *m.* compass, a pair of compasses; (*mus.*) bar, time that is kept, beating time; *fig.* compass, measure, rule, exactness, proportion, order, good disposition or arrangement; regular motion; distance, interval; *pés do ~,* the shanks of a pair of compasses; ~ *de pontas direitas,* straight compasses; ~ *de pontas curvas,* caliber-compasses; ~ *de oito,* compasses in the figure of an eight; ~ *de marear,* sea-compass; (*mar.*) *navio de mão ~, ou mal compassado,* a ship that is ill stowed, which makes her not sail steady; (*mus.*) *fazer, bater o ~,* to beat time; *sahir do ~,* not to keep time; *fig. soltar as palavras por ~,* to make a full stop at every word, either in reading or speaking; *ir com o ~ na mão,* to do every thing by rule and compass, or with the utmost formality and exactness; *a ~,* in time (dancing etc.); at certain intervals; at just distance; *ao ~ de...,* in proportion or according to; *metter alg. c. a ~,* to proportion a thing; *tirar alg. do seu ~,* to put one out of countenance, to disconcert, to vex him.

Compaternidade, *f.* co-paternity, spiritual alliance between the father and god-father of a child.

Compatibilidade, *f.* compatibility, consistency, suitableness, agreement with anything.

Compativel, *adj. pl.* **~iveis,** compatible, consistant, suitable to, reconciliable; agreeable, fit for; (*desus.*) piteous, pitiable.

Compatriota, *m. & f.* one's countryman, or woman, fellow-citizen.

Compatrono, *m.* joint patron.

Compe, *m.* (*ent.*) stinging fly, conops.

Compell||ação, *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) judicial examination, hearing. **~ativo,** *adj.* compellatory, compelling. **~ir,** *v. a.* to compel, force, constrain, oblige.

Compendi||ado, *adj.* abridged, epitomized. **~adór,** *m.* abridger, epitomizer, epitomist. **~ár,** *v. a.* to abridge, shorten, epitomize, contract. **~ário,** *adj.* compendiarious, short, contracted. **~o,** *m.* compendium, abridgment. **~osamente,** *adv.* briefly, in few words, succinctly. **~oso,** *adj.* compendious, brief, short, succinct, concise.

Compenetr||ação, *f. pl.* **~ões,** intime conviction. **~ár-se,** *v. r.* (*de*) to take up any thing; to be persuaded, convinced of.

Compens||ação, *f. pl.* **~ões,** compensation, recompense, reparation, amends, satisfaction, equivalent; (*com.*) balance. **~adór,** *adj. & m.* one who compensates; compensative. **~ár,** *v. a. & n.* (*com*) to compensate, to make amends for, to recompense, counterbalance, balance against. **~-se,** *v. r.* to be compensated, balanced. **~ativo,** *adj.* compensative, compensatory, that compensates, equivalent. **~atório,** *adj.* compensatory. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** compensable, that may be compensated.

Compet||éncia, *f.* competence, competency, sufficiency, cognizance, jurisdiction, sphere; competition, concurrence, strife, rivalry; *~ do foro,* competency of a court or tribunal; *á ~,* with emulation, in emulation of; *ter ~ em amores,* to be a rival, or competitor in love; *correr á ~,* to run for a wager. **~ente,** *adj.* competent, sufficient, proper, lawful; due; *juiz ~,* a competent judge. **~entemente,** *adv.* competently, sufficiently, properly, lawfully. **~ição,** *f. pl.* **~ões,** competition, concurrence, strife, rivalry. **~idór,** *m.* competitor, rival. **~idora,** *f.* a female rival. **~imento,** V. *competencia.* **~ir,** *v. n.* (*com*) to be or stand in competition, to be a competitor, to rival, to put in for, to strive, to contest; to be due to one, to belong, to be competent to, to be incumbent upon. **~-se,** *v. r.* to rival, emulate, vie with.

Compil||ação, *f. pl.* **~ões,** compilation, collection. **~adór,** *m.* compiler, collector. **~ár,** *v. a.* to compile, collect.

Compitaes, *f. pl.* (*archeol.*) feasts held among the ancient Romans in honour of the lares, compitalia.

Compitalício, *adj.* (*archeol.*) belonging to the compitalia.

Complac||éncia, *f.* complaisance, compliance, condescension, softness, tractableness, indulgence, deference, easiness; satisfaction, contentment, liking, pleasure, delight, complacency; *~ para comsigo mesmo,* self-conceit, self-conceitedness. **~ente,** *adj.* complaisant, complying, obsequious, pleasing, obliging, soft, easy, indulgent, tractable.

Complanár, (*ant.*) V. *aplanar.*

Complazér, (*ant.*) V. *comprazer.*

Complectivel, *adj. pl.* **~íveis,** able to be embraced.

Complei||ção, *f. pl.* **~ões,** complexion, constitution, condition, nature, temperament; temper, disposition, humour; *~ fraca, robusta,* weak, strong constitution.

Complei||cion||ado, *adj.* constituted; *bem ou mal ~,* of a strong or weak constitution. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** complexional, respecting or depending upon the complexion or constitution.

Complement||ár, ~ário, *adj.* complemental, completing, supplementory, suppletory. **~o,** *m.* complement, filling up; completion, completeness; (*math.*) complement of an angle etc.; (*gram.*) complement of or consequent to a preposition; (*fort.*) *~ de cortina,* complement of the curtain; *dar ~ a,* to realize, accomplish.

Complente, *adj. maré ~,* flood, tide.

Complet||amente, *adv.* completely, fully, perfectly, at full, thoroughly. **~ár,** *v. a.* to perfect, finish, complete, accomplish; to recruit, to supply or fill up with fresh men. **~as,** *f. pl.* compline, the last of the seven parts of the divine office, sung by priests and religious men, being recited at night before they go to bed. **~ivo,** *adj.* completive, supplying, suppletory. **~o,** *adj.* complete, perfect, finished or ended; *tem quarenta annos ~s,* he has completed his fortieth year. **~ório,** *adj.* completory, respecting the compline; *~,* *m.* compline; *fam.* end, term.

Complex||ão etc., V. *compleição etc.* **~idade,** *f.* complexity, complexedness. **~o,** *adj.* complex, complexed, composite, of many parts, not simple; *~,* *m.* complex, collection, compass.

Complic||ação, *f. pl.* **~ões,** complication. **~adamente,** *adv.* complicately. **~ado,** *adj.* complicate, complicated, difficult, intricate. **~ár,** *v. a.* to complicate, mix, join, unite many things one with another; to implicate, entangle, confuse; to embarrass. **~-se,** *v. r.* to be complicated (diseases etc.) (*pret.* **~quei**).

Cómplic||e, *adj. & m.* accomplice, partner in an action; instrumental. **~iár,** *v. a.* to implicate, to involve one in a crime or accusation. **~-se,** *v. r.* to be or become accomplice, to be complice. **~idade,** *f.* being an accomplice, joint criminality, participation of or in guilt.

Compoedór, } *m.* (*typ.*) compos-
Compon||edor, } ing-stick. **~enda,** *f.* a composition with the court of Rome, an obtaining a dispensation or benefice. **~ente,** *adj.* component, that composes; *as partes ~s,* the component parts.

Compôr, *v. a.* to compose, compound, put together, constitute, frame; to write, pen, make, to be the author of, (*mus.*) to set to music; (*typ.*) to compose; to fit, adjust, set in order; to compound, make up, compromise, adjust, agree, reconcile; to rule, moderate, restrain; to adorn, embellish; *~ o semblante, o rosto,* to fashion one's looks, gesture or countenance, to put on what looks or countenance one pleases; *~ um livro, um poema,* to compose a book, a poem; *~ discordias,* to compose, or adjust differences; *~ pessoas,* to make up differences, to reconcile, to make friends. **~-se,** *v. r.* to consist, to be composed of; to agree, to conform to, to compound with; to dress one's self; to fashion one's looks or countenance according to circumstances; *~-se com seus inimigos,* to be reconciled with one's enemies; *~-se com os acredores,* to compound with one's creditors; *~-se com a parte,* to compound with the plaintiff; *~-se com a sua magoa,* to bear patiently one's grief, or affliction; *um livro compõe-se de capitulos etc.,* a book is composed of or divided in chapters etc. (*flex.* V. *pôr*).

Comport||a, *f.* flood-gate, dam, sluice; *burl.* air sung to the guitar. **~ado,** *adj. bem ou mal ~,* of good or bad education, behaviour. **~amento,** *m.* behaviour, carriage, demeanour, conduct. **~ár,** *v. a.* to bear, suffer, allow of. **~-se,** *v. r.* to behave. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** supportable, tolerable, sufferable, **~e,** V. *~amento, porte.*

Compos||ição, *f. pl.* **~ões,** composition, putting or setting together, composing, framing, construction, combination, constitution, compound, mixture; composing, penning, writing; theme, exercise; (*mus.*) composition; (*typ.*) composition, composing; *fig.* agreement; composition, accommodation; capitulation, articles; arrangement; composure, modesty. **~itivo,** *adj.* belonging to or fit for composition. **~ito,** *adj.* (◡◡) (V. *composto*) (*arch.*) *ordem ~a,* composite order; *~,* *m.* compound, composition, mixture. **~itór,** *m.* composer, setter to music; writer, author; (*typ.*) compositor, he that ranges the types.

Compost||a, V. *composito.* **~as,** *pl.* (*bot.*) synantherous plants. **~amente,** *adv.* with modesty, steadily, gravely, discreetly. **~o,** *adj.* composed of, consisting, made up; composite, compound; written; modest, sober, reserved, discreet, grave, decent; *remedio ~,* a composition; *palavra ~a,* a compound word. **~ura,** *f.* composition, construc-

tion, structure; proportion, regularity; modesty, decency, reservedness, sedateness, steadiness, soberness, gravity; (*mus.*) counter-point (V. *composição*).

Compot||a, *f.* stewed fruit, fruit-preserve. **~éira,** *f.* vessel in which jams are served up to the table.

Compr||a, *f.* purchase, buying, bargain; *fazer ou acabar de fazer uma ~,* to strike, or strike up a bargain; *~ muito barata, de graça,* dead bargain. **~adea, ~adia,** *f.* (*ant.*) thing acquired by purchase. **~adiço,** *adj.* purchasable (= *venal*). **~adór, ~ante,** *adj.* buying; *~,* purchaser, buyer; customer; market-man; purveyor; caterer; chap-man. **~ár,** *v. a.* to buy, purchase, get, to procure for money; *fig.* to bribe, corrupt; *~ de alg.,* to buy of one; *~ fiado,* to buy upon trust; *~ com dinheiro de contado,* to buy, money in hand; *~ caro um favor,* to pay dear for a favour; *~ de comer,* to cater, to buy victuals; *~ cartas,* to take in cards; *fam. ~ nabos em sacco,* to buy a pig in a poke. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** purchasable, that may be bought.

Compraz||edór, *m.* complaisant, obliging, obsequious person; man-pleaser. **~ér,** *v. a. & n.* (*a, com*) to please, humour, comply with; *prov. quem quer ~ com todos, a ninguem contenta,* who is anxious to please every body, will please nobody; *~-se* (*de, em & com*) to delight, to take pleasure (in); *~-se em si,* to value one's self very much upon something. **~imento,** V. *complacencia.*

Comprehend||edór, *adj. & m.* that comprehends, contains etc. **~ér,** *v. a.* to comprehend, comprise, include, contain, compass, take in; to apprehend, comprehend, conceive, understand; to convict one of a crime. **~-se,** *v. r.* to be included, contained in. **~ido,** *adj. ~ no crime,* accomplice.

Comprehens||ão, *f. pl.* **~ões,** comprehension, apprehension, understanding; *de facil ~,* intelligible; *de difficil ~,* obscure, hard to understand. **~ibilidade,** *f.* comprehensibleness, conceivableness. **~iva,** *f.* comprehension, apprehension, conceivableness, comprehensiveness. **~ivamente,** *adv.* comprehensively, intelligibly. **~ivel,** *adj. pl.* **~iveis,** comprehensible, intelligible, conceivable. **~ivelmente,** *adv.* conceivably, intelligibly. **~ivo,** *adj.* comprehensive, having the power to comprehend or understand. **~ores,** *m. pl.* (*theol.*) the blessed in heaven.

Com||eição, V. *compleição.*

Comprendér etc., V. *comprehender etc.*

Compress||a, *f.* (*cir.*) compress, bolster, pledget. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** compression, compressure, pressure. **~ibilidade,** *f.* compressibility. **~ionado,** V. *compleicionado.* **~ivel,** *adj. pl.* **~iveis,** compressible, capable of being forced into a narrow compass or pressed close. **~ivo,** *adj.* compressive. **~o,** *p. p.* (of *comprimir*) *nariz ~,* flat nose, snub nose. **~ór,** *m.* (*an.*) constrictor; (*cir.*) compressor.

Comprid||a, *f.* (*ant.*) *fazer ~ de,* to complete the number of. **~aço,** *adj. burl.* (*augm.* of *comprido*) very long. **~amente,** *adv.* completely. **~ão,** V. *comprimento.* **~éiro,** V. *~óuro.* **~ete, ~inho,** *adj.* somewhat long. **~éz,** *f.* V. *comprimento.* **~o,** *adj.* long, large, wide; *fig.* prolix, diffuse; *de ~, ao ~,* in length, at full length, longwise, longitudinally. **~ór,** *m.* V. *cumpridor.* **~óuro,** *adj.* (*ant.*) that fulfills, performs, accomplishes.

Compriment||ár, *v. a.* to compliment. **~éiro,** *adj.* ceremonious; *~, m.* a complimenter. **~o,** *m.* length, long; fulfillment, fulfilling, accomplishment, completion, execution, satisfaction, performance; perfection; complement, abundance, plenty; all what is necessary; compliment, civility; *~ de tempo,* length of time; *~ das prophecias,* fulfilling of the prophecies; *dei ~ aos meus desejos,* my desires are fulfilled; *palavras de ~s,* words of course; *sem ~,* freely, without ceremonies; *por ~,* complimentally; *fazer ~s,* to compliment; *visita de ~,* visit of ceremony; *medida de ~,* longimeter, instr. for measuring lengths; *em or de ~,* in length, longwise, longitudinally (= *ao comprido*).

Comprimír, *v. a.* to compress, constrict, press together, thrust, strain close; *fig.* to appease, stop, check, repress, keep under.

Comprír, V. *cumprir.*

Compromett||edór, *adj.* exposing, compromising, committing. **~ér,** *v. a.* to compromise, to put to arbitration; to oblige, to make or render one answerable; to expose, to bring into question, to compromit. **~-se,** *v. r.* (*em*) to expose one's authority, honour etc., to compromit one's self; to consent to a reference, to compromise; to engage, to bind one's self, to be responsible. **~imento,** *m.* putting to arbitration, consenting to a reference.

Compromiss||ário, *adj. & m.* arbitrator, referee, umpire; decided by arbitration, agreed on. **~o,** *m.* compromise, putting a thing to arbitration or reference; *assignar ~,* to sign a compromise. **~ório,** *adj.* compromissorial, relating to compromise.

Compromittente, *m. os ~s,* the parties consenting to a reference or arbitration.

Comprotectór, *m.* joint protector.

Comprov||ação, *f. pl.* **~ões,** confirmation, verification, proof, authentication. **~adór, ~ante,** *adj.* verifying, confirming, proving. **~ár,** *v. a.* to confirm, verify, authenticate, prove. **~ativo,** V. *~ador.*

Comprovinci||ál, *adj. pl.* **~aes,** comprovincial (bishop), belonging to the same province. **~ano,** *m.* inhabitant of the same province, countryman (of one).

Comptabilidade, *f.* responsibility; accountant-ship.

Compuls||ação, *f. pl.* **~ões,** compulsion, constraint. **~adór,** *m.* (*jur.*) compeller. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) compulsion, constraint. **~ár,** *v. a.* (*jur.*) to compel a register, to show or deliver up a writing (V. *compellir*). **~ório,** *adj.* compulsive, compulsatory; *carta ~a, mandado ~,* a subpoena, a warrant enjoining a register etc., to exhibit the papers that a suitor has need of.

Compuncção, } *f. pl.* **~ões,** com-
Compunção, } punction, contrition, remorse, heart felt repentance.

Compuncto, } *adj.* penitent, touched with compunction, grieved; *pranto ~,* tears of penitence.
Compung||ido, }

~imento, *m.* V. *compuncção.* **~ír,** *v. a.* to affect, influence, touch, move; to cause remorse. **~-se,** *v. r.* to be penitent, sorrowful, to be touched in conscience for one's sins. **~itivo,** *adj.* that excites repentance or compunction.

Compurgár, *v. a.* to prove one's innocence by an ordeal.

Comput||ação, *f. pl.* **~ões,** computation, reckoning, casting up, calculation. **~adór,** *m.* computer, reckoner, accountant. **~ár,** *v. a.* to compute, reckon, calculate, to cast up, sum up, tell, count. **~ista,** *m.* computist, calculator. **~o,** *m.* computation, calculation, reckoning.

Comquanto, *conj.* though.

Comsigo, *adv.* (*~ mesmo*) with himself, within himself; *~ mesmos,* with themselves.

Comtantoque, *conj.* if, in case, supposing that.

Comtigo, *adv.* with thee.

Comtudo, *conj.* however, but, though.

Con, (*ant.*) V. *com.*

Conato, *m.* endeavour, attempt.

Conca, *f.* quoit, playing at quoits; tureen, terrine (= *tijela, malga*).

Concameração, *f. pl.* **~ões,** (*arch.*) concameration; (*bot.*) compartition.

Concaten||ação, *f. pl.* **~ões,** concatenation, connection. **~ár,** *v. a.* (*desus.*) to concatenate, connect, link (= *encadear*).

Concav||ár, *v. a.* to excavate, to dig up. **~idade,** *f.* concavity, hollowness; *~ do ceo,* cope of heaven. **~o,** *adj.* concave, hollow; *~ concavo,* concavo-concave; *~ convexo,* concavo-con-

vex; ~ *plano*, concave on one side, and plain on the other; ~, *m.* V. ~*idade*.

Conceb||ér, *v. a.* & *n.* to conceive a child, to breed, to become pregnant, to be with child; *fig.* to conceive, understand, perceive, imagine; ~ *esperanças*, to entertain hopes. **~ido,** *p. p.* & *adj.* conceived, understood; bred; ~ *nestes termos*, as follows, in the following manner. **~imento,** *m.* V. *conceição*. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** conceivable, comprehensible.

Conced||ér, *v. a.* to grant, concede, yield, permit, allow, give; to admit to be true. **~idamente,** *adv.* by concession, by permission. **~imento,** *m.* V. *concessão*. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** that may be granted.

Conceição, *f. pl.* **~ões,** conception, breeding; ~ *immaculada*, ~ *da Virgem Nossa Senhora*, the Immaculate Conception of the Holy Virgin; *freiras da* ~, a religious order of nuns.

Conceit||ár, *v. n.* to affect wit, to quibble, to have witty conceits. **~o,** *m.* conceit, thought; notion, idea; witty conceit, flash of wit; sense, meaning, import, acceptation; opinion, judgment upon any thing; esteem, repute, reputation, fame, credit, name; enterprize, project, intention; *explicar bem os seus* ~*s*, to express elegantly whatsoever is conceived in the mind; *formar* ~ *de alg. c.*, to judge, to form a judgment of any thing. **~oso,** *adj.* witty, full of wit, ingenious. **~uado,** *adj. bem, mal* ~, well, ill-reputed. **~uál,** V. ~*uoso*. **~uár,** *v. n.* to judge, value, think, to form a judgement of one. **~uosamente,** *adv.* sententiously, ingeniously, wittily. **~uoso,** *adj.* sententious, ingenious, witty.

Concelebr||ação, *f. pl.* **~ões,** joint celebration. **~ár,** *v. a.* to celebrate jointly.

Concelheiro etc., V. *conselh . . .*

Concelh||éiro, *adj.* municipal. **~io,** *adj. caminho* ~, highroad, causeway. **~o,** *m.* town-council, municipal council, common council, municipality; district composed of a certain number of villages and boroughs which have the same municipality; town-hall, common hall; council, court; ~ *supremo*, supreme court (of justice); ~ *pleno*, plenary court; ~ *de estado*, the council of state; ~ *de guerra*, court-martial; ~ *da fazenda*, the exchequer court (V. *conselho*).

Concento, *m.* concert, harmony, concent, consonancy.

Concentr||ação, *f. pl.* **~ões,** concentration, meeting in a common centre, drawing into a narrower space round the centre. **~ár,** *v. a.* to concentre, to drive to the centre. **~-se,** *v. r.* to concentre, to tend to the centre; to penetrate (V. *reconcentrar-se*). **~ico,** *adj.* (ـسـ) concentric, concentrical, that has one and the same centre.

Concentuoso, *adj.* harmonious, harmonical.

Concepção, *f. pl.* **~ões,** conception, breeding (V. *conceição*); comprehension, apprehension; thought, idea; *ter a* ~ *viva, facil*, to be quick of apprehension, to conceive easily, readily; *ter a* ~ *lenta*, to be dull of apprehension.

Concepcionário, *m.* a maintainer of the immaculate conception.

Concept||áculo, *m.* (*bot.*) conceptacle. **~ibilidade,** *f.* comprehensibleness, conceivableness. **~iva,** *f.* comprehension, apprehension. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** comprehensible, conceivable. **~ivo,** *adj.* capable of apprehending. **~o,** *p. p.* of *conceber*. **~uoso,** V. *conceituoso*.

Concern||ente, *adj.* concerning, touching, respecting; as to, as for, with regard or respect to. **~ir,** *v. n.* (*desus.*) to concern, regard.

Concert||adamente, *adv.* with prudence, to the point, to the purpose, conveniently, suitably, fitly; in order, orderly. **~ado,** *adj.* ordered, disposed, put in order; set off; mended; agreed; promised in marriage, betrothed; modest, prudent, reserved, steady; seasoned. **~adór,** *m.* mender, repairer; one who converts, agrees, disposes, regulates; mediator, make-peace. **~amento,** V. *concerto, apercebimento*. **~ante,** *m.* performer in a concert. **~ár,** *v. a.* to order, dispose or put in order, to settle, to set off, to adorn; to mend, repair, patch, botch; (*com*) to contract, treat, agree, concert matters with one; to reconcile, to make to agree, accord, accommodate; to compare, confer, collate, compare a copy with the original and certify its conformity with it; to tune, to put in tune; to produce a consonance or harmony of sounds; ~ *pessoas desavindas*, to reconcile, or set people to rights that were at variance; ~ *com alg. o casamento de sua filha*, to betroth one's daughter to a man; ~ *o dia, o prazo*, to fix a day, a time; ~ *um relogio*, to mend, to regulate a watch; (*mar.*) ~ *um navio*, to refit, repair, careen a ship; ~, *v. n.* to agree with, to suit. **~-se,** *v. r.* to agree; to be reconciled with one, to make one's peace with him; to harmonize; ~ *com a parte*, to compound with the plaintiff; ~ *no preço*, to agree in the price; ~*-se o tempo*, to grow fair (the weather). **~ina,** *f.* accordion. **~ista,** *m.* one who gives a concert. **~o,** *m.* disposition, disposal, setting in order; order, discipline; ornament, adornment; repair, repairing, mending; agreement, convention, contract, covenant, composition; harmony, concert, concerto; (*jur.*) a certificate that an act is conformable to its original; (*mar.*) ~ *de navio*, the refitting of a ship; *de* ~, unanimously, in conformity; *fazer alg. c. de* ~, to do a thing by consent, to go hand in hand in a business, to act unanimously.

Concess||ão, *f. pl.* **~ões,** concession, grant, permission, dispensation, privilege (V. *doação*); (*rh.*) concession, allowance. **~ionário,** *m.* grantee, concessionary, the person to whom a grant is made. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** that may be granted. **~o,** *p. p.* of *conceder*; ~, *m.* V. *concessão*. **~ór,** *m.* granter, the person who makes a grant (V. *outorgante*).

Concha, *f.* shell; every thing shaped like a shell; the bason of a harbour, a wet dock, inner harbour; ~ *de atafona*, the lower mill-stone of a horse- or ass-mill; ~ *da balança*, scale of a balance; ~ *do saleiro*, the upper part of a salt-cellar; (*mar.*) ~*s do gurupés*, fiddle or saddle upon the bowsprit; *fig. fam. ter muitas* ~*s*, to be a knowing one; *metter-se nas* ~*s*, to hold one's peace, to be silent; *metter-se nas* ~*s do seu escrupulo*, to be obstinately scrupulous; *sahir das* ~*s*, to recover, to gain courage.

Conchacil, *m. pl.* **~is,** judge in criminal cases, in China.

Conchado, *adj.* scaly, scaled.

Conchalim, *m. pl.* **~ns,** a magistrate in China.

Concharia, *f.* shells, plenty of shells.

Conchav||ár, *v. a.* to unite, join; *burl.* to agree. **~-se,** *v. r.* to league, confederate, conspire; to connive. **~o,** *m.* connivance, collusion, winking at; cabal, complot, conspiracy; intimacy.

Concheár, *v. a.* to cover, set off, adorn with shells.

Concheg||adinho, *adj. dim.* of **~ado,** *adj.* near, close accommodated, comfortable, easy. **~ár,** *v. a.* to bring nearer, approach; make comfortable. **~-se,** *v. n.* to close, coalesce, join its own parts together; to grow together, join; to lean; to rest against; to curl up; to twist itself; to be comfortable (*pret.* **~guei**). **~o,** *m.* a person under whose protection we place ourselves; assistance, support, shelter; convenience, comfortability, advantage, commodity.

Conchellos, *m. pl.* (*bot.*) pennywort, penny-grass, Venus-navel, hip-wort (= *sombreirinho dos telhados* and *orelha de monge*).

Conch||ifero, *adj.* full of shells, producing shells. **~inha,** *f.* (*dim.* of *concha*) a little shell; ~*s cheirosas*, a kind of shellfish, muscles. **~o,** *adj.* confident, assured, secure of success; without suspicion, trusting without limits; vain, fop-

pish; *sapo* ~, tortoise (=*cagado*). **~oidál,** *adj. pl.* **~aes,** conchoidal, belonging to the conchoid. **~olepas,** *m.* a Braz. mollusk. **~óide,** *f.* conchoid, the name of a curve. **~oso,** *adj.* scaly, scaled. **~udo,** V. *conchado.* **~ylhagem,** V. *concharia.* **~y'lio,** *m.* (*h. n.*) purple-shell. **~yliologia,** *f.* conchyliology, conchology, that part of natural history which treats of shells. **~yliológico,** *adj.* conchological. **~yliologista,** *m.* conchologist. **~yte,** *f.* (*h. n.*) conchite, petrified or fossile shell.

Concidadão, *m. pl.* **~ãos,** *f.* **~ã,** fellow-citizen.

Conciéncia, V. *consciencia.*

Concili||ábulo, *m.* an assembly of schismatic prelates, a conventicle. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** conciliation, reconciling; composition, accommodation; concordance, agreement, relation. **~adór, ~ante,** *adj.* conciliating, reconciling; conciliator, reconciler. **~ár,** *adj.* conciliar, respecting a council or synod. **~iár,** *v. a.* to conciliate, reconcile, make to agree, accord; to gain, win, procure, draw on; ~ *o somno,* to cause sleep, to cast into a sleep; ~ *opiniões,* to reconcile different opinions. **~-se,** *v. r.* to agree, reconcile one's self, to be reconciled with, to compound with. **~ário,** *adj.* conciliar, relating to a council or synod. **~armente,** *adv.* in or by a council. **~ativo,** *adj.* conciliating, reconciling. **~atório,** *adj.* conciliatory, relating to reconciliation. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** compatible, consistent with. **~o,** *m.* (⌣⌣) council, assembly of bishops and divines, to determine matters of religion; assembly of persons met together in consultation.

Concion||ál, *adj. pl.* **~aes,** (*ant.*) respecting an auditory, an assembly. **~ár,** *v. n.* (*desus.*) to preach, to make a speech. **~atório,** *adj.* (*desus.*) respecting a speech.

Concis||amente, *adv.* concisely, briefly, shortly. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** concision, brevity. **~o,** *adj.* concise, short, brief (style).

Concit||ação, *f. pl.* **~ões,** emotion, agitation, trouble; stirring up, setting on. **~adamente,** *adv.* with emotion. **~adór,** *adj.* exciting; ~, *m.* instigator, abettor, inciter, one that stirs up others, or puts them in motion. **~ár,** *v. a.* to stir up, excite, instigate, provoke, set on, animate. **~ativo,** *adj.* exciting, animating.

Conclam||ação, *f. pl.* **~ões,** conclamation. **~ár,** *v. a.* to call up or on; to call to.

Conclav||e, *m.* conclave, the assembly of the cardinals, place where the cardinals meet to elect a pope. **~ista,** *m.* conclavist, one who attends a cardinal during his abode in the conclave.

Concludente, *adj.* concluding, convincing, conclusive. **~mente,** *adv.* conclusively, decisively.

Concludér, } (*ant.*) V. *concluir.*
Concludír, }

Concluente, } V. *concludente.*
Concluinte, }

Concluír, *v. a.* to conclude, finish, close, to make an end, to wind up, to determine, decide, resolve upon; to conclude, infer, deduce, gather, draw a consequence; to convince, to run one down in argument; ~ *um ajuste ou contrato,* to strike or conclude a bargain or contract. **~-se,** *v. r.* to be resolved, decided, determined; to decline, decay; *ir-se concluindo,* to be in a dying condition.

Conclus||ão, *f. pl.* **~ões,** conclusion, end, termination, close, issue; decision; conclusion, consequence, inference, deduction; the last of the three propositions in a syllogism; *vir á* ~, to come to a conclusion or end; *em* ~, in conclusion, in short, to conclude; *homem de* ~, a resolute man; **~ões,** *pl.* a disputation, thesis, thesis-sheet; *defender* ~, to be a respondent. **~ionista,** *m.* (*ant.*) student who maintains a thesis or holds a public disputation. **~ivamente,** *adv.* definitively, decisively, ultimately. **~ivo,** *adj.* conclusive, terminating, finishing. **~o,** *adj.* concluded, finished; settled, determined, agreed upon, decided.

Concocção, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) (*ant.*) concoction, digestion in the stomach.

Concoctiva, } *adj. & f. faculdade*
Concoctriz, } ~, digestive virtue.

Concomit||áncia, *f.* concomitancy, subsistence of any thing with another; *por* ~, concomitantly, in course, along with another. **~ante,** *adj. graça* ~, concomitant grace. **~ár,** *v. n.* (*desus.*) to concomitate (=*acompanhar*).

Concord||ança, **~áncia,** *f.* concordance, agreement, relation; (*mil.*) concord; (*mus.*) accord in voices or sounds; ~ *da Biblia,* concordance of the Bible (alphabetical index of all Bible words and their places). **~ante,** *adj.* concordant, agreeable, agreeing. **~ár,** *v. a.* to reconcile, to make friends; to conform, to put in tune, to tune; (*gram.*) to make agree; ~ *duvidas,* to adjust, to make up differences; ~, *v. n.* (*com*) to agree together, to concord, to be conform, like; to be in a tune, to hold together. **~-se,** *v. r.* to agree. **~ata,** *f.* a treaty or agreement made by a sovereign with the pope. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that may be composed, settled or accommodated. **~e,** *adj.* of one mind or will, unanimous, concordant. **~emente,** *adv.* by one consent, peaceably. **~ia,** *f.* (⌣⌣) concord, peace, harmony, conformity; *de* ~, with one accord, unanimously.

Concorpóreo, *adj.* it is said of him who partakes of the Lord's supper.

Concorr||ente, *m.* V. *concurrente.* **~ér,** *v. a. & n.* to run with others, to run the same place, to meet, to join; (*a, para, com*) to concur, help, contribute; (*em*) to concur or agree with one in something; to aim or aspire to the same thing, to be concurrent or rival; to be or stand in competition, compete, set up, put in for; ~ *no mesmo voto ou dictame,* to be of the same opinion; ~ *uma festividade com outra,* to meet, to concur (two festivals).

Concre||ação, *f. pl.* **~ões,** creating two things at the same time **~ár,** *v. a.* to create, to make two things at the same time.

Concreção, *f. pl.* **~ões,** concretion, concreting, coalition, the mass formed by coalition.

Concrescível, *adj. pl.* **~íveis,** concrescible, that may be concreted.

Concret||ár, *v. a. & ~-se,* *v. r.* to concrete. **~o,** *adj.* concrete, formed by concretion; concrete, not abstract; *alcali volatil* ~, concrete volatile alkali.

Concrudír, } (*ant.*) V. *concluir.*
Concruír, }

Concubin||a, *f.* concubine. **~ário,** *m.* man that keeps a concubine. **~ato,** *m.* concubinage, keeping of a concubine.

Concúbito, *m.* coition, copulation.

Conculcár, *v. a.* to conculcate, to trample under foot (*pret.* **~quei**).

Concunhado, *adj.* it is said of brothers who have married the two sisters, and of sisters who have married the two brothers.

Concupisc||éncia, *f.* concupiscence, lust, appetence, cupidity. **~ente,** *adj.* concupiscent (=*libidinoso*). **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** concupiscible, appetitive.

Concurr||éncia, *f.* running or meeting together; resort, concourse; confluence; concurrence, competition, rivalry, aspiring, pretending to the same thing; meeting, concurrence of two festivals; coinciding of events or circumstances; conformity. **~ente,** *adj.* concurrent; *linhas ~s,* convergent lines; *forças ~s.* forces cooperating or concurring in; ~, *m.* concurrent, competitor, rival, one who sues for the same office or thing which another does. **~entemente,** *adv.* concurrently, in concurrence, jointly.

Concurso, *m.* concourse, crowd, confluence, resort; concurrence, competition, pretending to the same thing.

Concuss||ão, *f. pl.* **~ões,** concussion, tremefaction, shaking; extortion, gripe, pilling, depredation, peculation, unlawful fee. **~ionário,** *m.* depredator,

peculator, a man guilty of extortion. **~ór**, *adj.* one guilty of extortion.

Condado, *m.* county, earldom, dignity of a count or earl.

Condál, *adj. pl.* **~aes**, of or belonging to a count.

Condão, *m. pl.* **~ões**, prerogative, privilege; *varinha de ~*, magic or divinatory wand.

Conde, *m.* count, earl; (among gipsies) chief of the band; knave at cards; *~ andeiro*, words used to frighten children, the bull-beggar; *pera de ~*, a sort of pear.

Condeça, *f.* willow-basket, basket of osier (V. *condessa*).

Condeceiro, *m.* one who makes willow-baskets, basket-maker.

Condecor||ação, *f. pl.* **~ões**, decoration, illustration. **~ado**, *adj. homem ~*, a man decorated with orders. **~ár**, *v. a.* to decorate, ornament, adorn, embellish; to decorate with orders; to honour; *~ com a sua presença*, to honour with or by one's presence.

Condemn||ação, *f. pl.* **~ões**, condemnation, adjudging, doom, disapprobation; damnation; penalty, fine, mulct. **~ado**, *adj.* condemned, cast, sentenced, disapproved; *~ a mulcta*, mulcted, fined; *os ~s*, the damned. **~adór**, *m.* one who condemns or reproves. **~amento**, *m.* V. *condemnação*. **~ár**, *v. a.* to condemn, cast, sentence, to pronounce judgment against one; to find guilty; to blame, censure, disapprove, reprobate; *~a pagar mulcta*, to fine; *~ nas custas*, to condemn into the charges. **~-se**, *v. r.* to accuse one's self, to plead guilty; to damn one's self, to go the high-road to hell. **~atório**, *adj.* condemnatory. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, condemnable, discommendable, blamable, guilty.

Condens||abilidade, *f.* condensability, quality of being condensable. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, condensation, condensity, compression, constipation. **~adór**, *m.* condenser, condensing-engine, condensator, a pneumatic engine in which air may be compressed. **~ante**, *adj.* condensing. **~ár**, *v. a.* to condensate, condense, thicken. **~-se**, *v. r.* to be condensed, to condensate, to grow thicker. **~ativo**, *adj.* condensative, that has the virtue of condensing. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, condensable, that may be condensed. **~ór**, *m.* condenser, condensing-engine.

Condescend||éncia, *f.* condescendence, condescension. **~ente**, *adj.* condescending, consenting, yielding. **~ér**, *v. n.* (*a, com*) to condescend, comply, submit, yield to. **~imento**, (*ant.*) V. *~encia*. [*scendente*.

Condescensivo, (*ant.*) V. *conde-*

Condesinho, *m.* (*dim.* of *conde*) the eldest son of a count, who has already the title of his father.

Condess||a, *f.* countess. **~inha**, *f.* (*dim.* of *condessa*) the eldest daughter of a count, that has already the title of her father.

Condestabl||e, *m.* lord-high-constable, formerly generalissimo or captain-general; *~ de navio*, the chief gunner aboard a ship. **~ia**, *f.* dignity of the high-constable; the court and jurisdiction of the French marshals.

Condestabre, V. *condestable*.

Condição, *f. pl.* **~ões**, condition, state, nature, circumstances of a thing or person; quality, nature, habit, inclination of the mind, temper; quality, figure, condition, rank, degree, order, fortune, station, office, employment, situation; service, place; condition, terms, article, clause; *pessoa de ~*, a man of quality; *homem de boa, ou má ~*, a good or ill-conditioned man; *pôr ~ões*, to article, to make a clause or proviso; *com ~*, upon condition; *por nenhuma ~*, by no means.

Condicion||ado, V. *acondicionado*. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, conditional. **~almente**, *adv.* condicionally, upon condition, with a proviso. **~ár**, V. *acondicionar*.

Condiçoár, *v. a.* (*ant.*) to contract, stipulate (= *convencionar, estipular*).

Condign||amente, *adv.* condignly, deservedly, according to merit. **~idade**, *f.* condignness, suitableness, agreeableness to desert. **~o**, *adj.* condign, suitable, deserved, merited.

Condiment||ár, *v. a.* to season. **~o**, *m.* seasoning, condiment. **~ício**, **~oso**, *adj.* seasoning.

Condinho, V. *condesinho*.

Condír, *v. a.* to season, condite, dress; to tie a remedy in a piece of cloth in order to boil it.

Condiscípul||ado, *m.* fellowship, in school or learning. **~o**, *m.* (ﺗﻠﻤﻴﺬ) school-fellow.

Cóndito, *m.* (*pharm.*) arcanum, secret remedy.

Condiz||ente, *adj.* suitable, fit, agreeing. **~ér**, *v. n.* to answer, agree, suit, fit, match, be well matched.

Condó, *m.* measuring-rod or pole.

Condo||ér, *v. a.* (*desus.*) to move pity. **~-se**, *v. r.* (*de*) to condole, pity. **~ído**, *adj.* pityful, commiserative. **~imento**, *m.* compassion, pity.

Condóito, (*ant.*) V. *conducto*.

Condol||éncia, *f.* condolence, condoling. **~ente**, *adj.* commiserative.

Condon||ação, *f. pl.* **~ões**, pardon, remission. **~ár**, *v. a.* to pardon, forgive, remit.

Condór, *m.* (*orn.*) condor.

Condorino, *m.* an Asiatic coin.

Condrí, *m.* gold-weight used as money in China.

Conducção, *f. pl.* **~ões**, conducting, carriage, carrying, transporting.

Conduc||ente, *adj.* conducing, conducive. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, conducible.

Conduct||a, *f.* conduct, escort, guard; leading, guiding, guidance; behaviour, conduct, demeanour; canal of pipes for the conveyance of water, conduit; *~ de soldados*, a levy of soldiers; *fazer ~ a alg.*, to appoint a learned man to read lectures in a chair of inferior note, till there is room to provide for him better (formerly in the university of Coimbra) (V. *soldo*). **~ário**, *m.* or *lente ~*, professor who reads lectures in a chair of inferior note (V. *conducta*). **~ibilidade**, *f.* (*phys.*) conductibility. **~ivo**, *adj.* conducent, conducive. **~o**, *adj.* V. *conduzido*; *~*, *m.* conduit, pipe, canal (V. *conduto*). **~ór**, *m.* leader, guide, conductor, manager; *~ electrico*, conductor.

Conduplic||ação, *f. pl.* **~ões**, (*rh.*) a figure, when one or more words are repeated over again. **~ado**, *adj.* (*bot.*) conduplicate (leaves).

Conduto, *m.* anything that is eaten with bread.

Conduz||imento, (*ant.*) V. *conducta*. **~ir**, *v. a.* to conduct, lead, guide, convey, carry, bring; to manage; to transport; to hire; to bargain for; *~*, *v. n.* (*a, para*) to conduce, avail; to contribute. **~-se**, *v. r.* to behave.

Condylo, *m.* (*an.*) condyl, knuckle, prominence.

Condyl||óide, *adj.* (*an.*) condyloid. **~oma**, *m.* (*cir.*) caricous tumor, tumor in the anus or pudenda.

Cone, *m.* (*math.*) cone, a solid body, of which the base is a circle, and which ends in a point.

Cónega, *f.* a canoness, a virgin that lives like a nun, but without making a vow.

Cónego, *m.* canon, prebendary; *~ regular*, regular canon.

Coneína, *f.* (*chim.*) coneine, a vegetable alkali discovered in the conium maculatum or hem-

Conesia, V. *conezia*. [lock.

Conexão, V. *connexão*.

Conezia, *f.* canonship, canonry, prebend.

Confabul||ação, *f. pl.* **~ões**, confabulation, familiar conversation. **~adór**, *m.* who talks familiarly with another, gossip. **~ár**, *v. n.* (*com*) to confabulate, to talk familiarly together.

Confarreação, *f. pl.* **~ões**, confarreation, the solemnization of marriage by eating bread or cakes together.

Confecção, *f. pl.* **~ões**, making, performing, accomplishing.

Confeccionar, *v. a.* to make, perform, accomplish.

Confecto, *adj.* (*ant.*) spent, wasted, worn out; *~ de annos*, worn out with old age.

Confeder||ação, *f. pl.* **~ões**, confederation, confederacy, league, alliance. **~ado**, *m.* a confede-

rate. **~adór,** *m.* who unites into a confederacy, leaguer, who makes an alliance. **~amento,** *m.* V. *~ação.* **~âr,** *v. a.* to confederate, to unite into a league, to unite into confederacy. **~-se,** *v. r.* (*com*) to confederate, to enter into a league, to unite into a confederacy. **~ativo,** *adj.* federative, of or relative to a confederation.

Confeiç‖ão, *f. pl.* **~ões,** confection, composition; (*med.*) preparing a physical composition; electuary; *vinho sem ~,* wine not adulterated. **~oár,** *v. a.* to mix, to make a confection or physical composition, to clarify the wine.

Confeit‖âr, *v. a.* to confect; to make up into sweetmeats, to preserve with sugar; *fig.* to sweeten, soften. **~aria,** *f.* confectioner's shop; the place where the confectioners live. **~éira,** *f.* confectioner's wife; woman who makes or sells sweetmeats; a vessel in which sweetmeats are served up to the table; (*bot.*) valantia aparina. **~éiro,** *m.* confectioner; a vessel for sweetmeats. **~os,** *m. pl.* comfits, sugar-plumbs; *~ de herva doce,* anise seed covered with sugar.

Confer‖éncia, *f.* conference, talking together, parley, discussion; *~ academica,* academical disputation, debate; *~ de medicos,* medical consultation. **~enciár,** *v. n.* (*com.*) to confer, talk, discourse, parley, deliberate. **~ente,** *adj. & m.* who confers with another; who confers, gives, bestows, contributes; who compares; useful, conducive; the chairman of a conference. **~ir,** *v. a. & n.* (*com, entre*) to confer, discourse, talk together, communicate, impart; (*com*) to confront, confer, compare; to confer, give, bestow; *~ honras,* to confer honours.

Conferva, *f.* (*bot.*) marsh-thread, conferva.

Confess‖ado, *adj.* confessed; *ser ~ de fulano,* to confess to such a one. **~adór,** *adj.* who confesses, owns; *~,* *m.* V. *confessor.* **~âr,** *v. a.* to confess, acknowledge, own, allow; to confess, to hear one's confession; *~ de plano,* to confess frankly. **~-se,** *v. r.* to confess one's sins, to shrive; to plead guilty; *ir ~,* to go to confession. **~ionál,** *m. pl.* **~aes,** partisan or fellower of a religious party etc. **~ionário,** *m.* confessional, confessionary, confession-chair; (*ant.*) confession-book. **~ionista,** *m.* Lutheran of the Augsburg confession. **~o,** *adj. & m.* one that has confessed; one that has pleaded guilty; a lay-brother or sister; *fam.* confession; *ir ao ~,* to go to confession. **~ór,** *m.* confessor, father-confessor, shriver; a saint that is no martyr.

Confi‖adamente, *adv.* boldly, courageously; freely; impudently, impertinently. **~ado,** *adj.* bold, confident, courageous, having an assurance; impudent, shameless, saucy, insolent, arrogant, fool-hardy. **~ança,** *f.* confidence, self-consciousness, courage, security, hope; presumption, boldness, fool-hardiness; impertinence; friendship, intimacy, familiarity; *em ~,* in confidence, confidentially; *com ~,* frankly, without reserve; *dar em ~,* to give one anything upon trust; *ter ~ em Deus,* to trust in God; *dar ~,* to grow familiar, to contract a familiarity with; *em vós poe toda a sua ~,* he puts an entire trust in you. **~ante,** *adj.* confident. **~âr,** *v. a.* (*a, de*) to entrust, to deliver upon trust, to trust one with a thing, to commit to one's hands and charge; *~,* *v. n. & ~-se,* *v. r.* (*em, de*) to confide, to trust upon; *~ d'alg.,* to rely or depend upon one.

Conficionâr, V. *confeiçoar.*

Confid‖éncia, *f.* confidence, trusting or being trusted with secrets, intimacy; confidence, security, trust; *fazer ~ d'alg.,* to repose a confidence in one, to rely upon him; *fazer ~s a alg.,* to trust a secret with one. **~enciál,** *adj. pl.* **~aes,** confidential; *~,* *f.* confidential letter. **~encialmente,** *adv.* confidentially. **~enciár,** *v. a.* to trust (a secret with one). **~ente,** *adj. & m.* confidant, trusty friend, intimate.

Configur‖ação, *f. pl.* **~ões,** configuration. **~âr,** *v. a.* to configure, to dispose into any form.

Confim, *m.* confine, border, limit, frontier. **~ns,** *pl.* confines, borders.

Confin‖ál, *adj. pl.* **~aes,** of the frontier; *guerras ~aes,* disputes concerning boundaries. **~ante,** *adj.* bordering upon, confine. **~âr,** *v. n.* (*com*) to confine, to border upon.

Confingir, *v. a.* to imagine, contrive, devise; (*pharm.*) to make a confection, to prepare, mix.

Confinidade, *f.* confinity, nearness.

Confirm‖ação, *f. pl.* **~ões,** confirmation, ratification; (*rh.*) affirmation, ascertaining, church confirmation. **~ado,** *p. p. & adj.* confirmed, ratified, affirmed; one confirmed by the bishop. **~adór,** *m.* confirmer, confirmator, one who confirms or ratifies. **~ante,** *adj.* confirming, ratifying. **~âr,** *v. a.* to confirm, ratify, make good, to ascertain, to back with new proofs or reasons; to confirm, bishop; *~ uma sentença,* to affirm or confirm a sentence. **~-se,** *v. r.* (*em*) to confirm one's self. **~ativo,** *adj.* confirmatory, whatever corroborates or ratifies a thing. **~atório,** *adj.* confirmatory, giving additional credit.

Confisc‖ação, *f. pl.* **~ões,** confiscation, forfeiture. **~âr,** *v. a.* to confiscate, to seize upon one's goods (*pret.* **~quei**). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** confiscable, forfeitable, liable to forfeiture. **~o,** *m.* V. *confiscação.*

Confissão, *f. pl.* **~ões,** confession, acknowledgment, avowal; the sacrament of confession; confiteor, the prayer before confession; *~ geral,* a general or full confession; *~ auricular,* auricular confession; *~ da fé,* confession of faith; *~ dos peccados,* confession of sins; *~ d'Ausburgo,* the Augustan or Augsburg confession; *~ publica do delito,* confessing one's crime publicly and asking pardon for the same; *ouvir de ~,* to hear confession; *dizer a ~,* to say the confiteor.

Confita, *f. á certa ~,* in due time, at the proper time.

Confitéiro, V. *confeiteiro.*

Confitente, V. *confesso.*

Conflagr‖ação, *f. pl.* **~ões,** conflagration, general fire, great fire; *fig.* revolution, war. **~âr,** *v. a.* to burn with fire; to revolutionize.

Conflicto, *m.* conflict, combat, fight, action; dispute, altercation, contention; *fig.* affliction, fretting, perplexity; *~ de jurisdicções,* contest of two courts of justice.

Conflu‖éncia, *f.* confluence, conflux, meeting of two rivers. **~ente,** *adj.* confluent; (*med.*) *bexigas ~s,* confluent small-pox, where the pustules run into one another or when complicated with other disorders; (*bot.*) *folhas ~s,* confluent leaves; *~,* *m. & f.* tributary, subsidiary stream. **~ir,** *v. n.* to flow together, to join or meet, to flow or run into one another.

Conform‖ação, *f. pl.* **~ões,** conformation, the form of things as relating to each other (V. *~idade*). **~âr,** *v. a.* to suit, adapt, accommodate; *~,* *v. n. & ~-se,* *v. r.* to agree with; to like or conform; to make shift; to accommodate one's self, to conform one's self; to follow, submit, comply with; *~ com a vontade de Deus,* to conform one's self to the will of God. **~e,** *adj.* (*a, com*) conformable, suitable, like, conform, convenient; corresponding, agreeable, resigned, patient, humble; *~,* *adv.* according, as. **~emente,** *adv.* conformably, agreeably, by consent, unanimously. **~idade,** *f.* conformity, conformableness, resemblance, likeness, uniformity, unanimity, sympathy, congruence, convenience, suitableness, agreeableness; submission, compliance; *de ~,* by consent, unanimously; *em ~,* agreeably, according to, accordingly. **~ista,** *m.* conformist, one who complies with the worship of the church of England; *não ~,* non conformist.

Confort||ação, *f. pl.* **~ões, ~amento,** *m.* V. *conforto.* **~adór,** *adj. & m.* comforter, he who comforts, consoles; comforting, consoling; strengthening, corroborating. **~ante,** *adj* comforting, corroborative. **~ár,** *v. a.* to corroborate, strengthen; to comfort, console, hearten, encourage. **~ativo,** *adj.* corroborative, strengthening, comforting, comfortable; *remedio ~,* a corroborative medicine, a corroborant. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** comfortable. **~o,** *m.* comfort, consolation, relief; corroboration, comfortation. **~oso,** V. *confortativo.*

Confractório, *adj.* prayer said after breaking the bread (at mass).

Confrade, *m.* brother, fellow, member of a confraternity.

Confragoso, *adj.* rugged, shagged, rough.

Confrang||ér, *v. a.* to vex, plague, oppress; to bring down or check one's pride. **~-se,** *v. r.* to shrink, to show marks of pain or uneasiness (= *contorcer-se*). **~ido,** *adj.* uneasy, uncomfortable, constrained. **~imento,** *m.* shrinking, uneasiness, uncomfortableness; *fig.* constraint.

Confraria, *f.* religious brotherhood, confraternity.

Confratern||ár, *v. a. & n.* to fraternize. **~idade,** *f.* fraternity, brotherhood. **~ização,** *f. pl.* **~ões,** fraternizing, living together like brothers. **~izár,** *v. a. & n.* to fraternize, to live in a brotherly manner, to live together like two brothers.

Confréire, *m.* member of a military order. [**~quei**].

Confricár, *v. a.* to rub (*pret.*

Confront||ação, *f. pl.* **~ões,** confronting, confrontation (of witnesses); comparing, conferring, collation (of two writings); time of demarcation, landmarks, limits, bounds; description of a man, notes of resemblance. **~adór,** *m.* one who confronts. **~ár,** *v. a.* (*com*) to confront, collate, compare, confer, oppose: *~ as testemunhas com o accusado*, to confront the witnesses with the accused person; *~*, *v. n. fig.* to agree, sympathize; to match; to border upon, to be near one another; to face, front (speaking of houses etc.). **~o,** *m.* confrontation, comparing; *pôr em ~ com,* to confront or compare with.

Confugír, *v. n.* (*desus.*) to run away, to make one's escape with another; to have recourse to (= *recorrer*).

Confund||ido, *adj.* confused, perplexed, ashamed, puzzled. **~idór,** *adj.* that confounds or mixes together. **~ir,** *v. a.* to confound, mix together, blend, disorder; to confound, perplex, puzzle, put out of countenance, discountenance, abash, confute, to make one ashamed, to put one to the blush; to melt or smelt metals together. **~-se,** *v. r.* to be confounded or mixed together; to be puzzled or perplexed, to blush; *~-se no seu nada*, to humble, to debase one's self.

Confus||ão, *f. pl.* **~ões,** confusion, disorder, entanglement, distraction, indistinction, perturbation, trouble; abundance, crowd; confusion, shame, perplexity, blushing. **~o,** *adj.* confused, confounded, disorderly, orderless, promiscuous, mixed together; obscure, dark, indistinct, medley; confounded, abashed, ashamed, out of countenance.

Confut||ação, *f. pl.* **~ões,** confutation, confuting an argument, refutation. **~adór,** *m.* one who confutes or refutes an argument. **~ár,** *v. a.* to confute, to run down an argument, to refute, to convict of falsehood. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** confutable, possible to be confuted.

Congéito, (*ant.*) V. *conjectura, licença.*

Congel||ação, *f. pl.* **~ões,** freezing, being frozen, congealing, congelation. **~adór,** **~ante,** *adj.* congealing, freezing. **~amento,** V. *congelação.* **~ár,** *v. a.* to congeal, to freeze. **~-se,** *v. r.* to be frozen or congealed; to harden or become hard; *~-se de medo*, to curdle for fear; *~-se a voz na garganta*, to become speechless. **~ativo,** *adj.* susceptible of congelation. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** congealable, coagulable.

Congeminação, *f. pl.* **~ões,** double and simultaneous formation.

Congén||ere, *adj.* congenerous, of the same kind. **~iál,** *adj. pl.* **~aes,** congenial, who has the same character or disposition. **~ialidade,** *f.* congeniality, congenialness, cognation of mind. **~ito,** *adj.* (◡◡) congenite, begotten together.

Congérie, *f.* congeries, congestion (V. *conglobação*).

Congest||ão, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) congestion, a collection of humours. **~o,** *adj.* congested, congesting.

Congiário, *m.* (*archeol.*) congiary, extraordinary distribution of money etc. by the Roman emperors.

Conglob||ação, *f. pl.* **~ões,** conglobation, gathering, coming together like a ball; *fig.* heaping up arguments. **~ado,** **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** conglobated; *glandulas ~adas*, conglobate glands. **~ano,** *adj.* (*bot.*) conglobate. **~ár,** *v. a.* to conglobate, to gather into a hard, firm ball, to conglobe, to coalesce into a round mass. **~-se,** *v. r.* to ball, to gather in a round mass.

Conglomer||ação, *f. pl.* **~ões,** conglomeration. **~ado,** *p. p. & adj.* conglomerated; (*bot.*) conglomerate. **~ár,** *v. a.* to conglomerate.

Conglutin||ação, *f. pl.* **~ões,** conglutination, gluing, coalescence. **~ante,** *adj.* (*med.*) conglutinating, conglutinative. **~ár,** *v. a.* to conglutinate, glue, cement; *~*, *v. n. & ~-se,* *v. r.* to be conglutinated. **~ativo,** *adj.* conglutinative, glutinous. **~oso,** *adj.* conglutinative, glutinous, viscous, gluish.

Congo, *m.* (*geogr.*) Congo, Lower Guinea.

Congonha, *f.* (*Braz.*) aromatic plant of South America, of which they make a liquor and a smelling-water (ilex paraguayensis = *mate*).

Congorsa, } *f.* (*bot.*) periwincle
Congossa, } (= *vinca*).

Congosta, V. *cangosta.*

Congox||a, *f.* (*ant.*) anguish, trouble, pain, affliction. **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to vex, torment, disquiet, trouble. **~oso,** *adj.* (*ant.*) full of anguish, grief, trouble or pain.

Congraç||adór, *adj.* conciliating, reconciling. **~ár,** *v. a.* to get in favour with one; to reconcile. **~-se,** *v. r.* to be reconciled, to make peace; to be in favour again.

Congraciár etc., V. *congraçar etc.*

Congratul||ação, *f. pl.* **~ões,** congratulation, felicitation. **~ante,** *m.* one that congratulates, congratulator. **~ár,** *v. a.* to congratulate, felicitate, to wish one joy, to rejoice with one for his good fortune. **~atório,** *adj.* congratulatory.

Congreg||ação, *f. pl.* **~ões,** congregation, assembly, meeting; religious society or company, brotherhood; congregation, assembly of cardinals and prelates; *~ dos fieis*, the universal church. **~ado,** *m.* member of a congregation. **~s,** *pl.* the congregation of the priests of the Oratory, founded by St. Philip Nery. **~ante,** *m.* a person belonging to a congregation or fraternity. **~ár,** *v. a.* to congregate, gather together, convoke, join. **~-se,** *v. r.* to assemble, meet, gather.

Congress||ár, *v. a.* to admit to a congress. **~ional,** *adj. pl.* **~aes,** of or relative to a congress. **~o,** *m.* congress, meeting; the congress of the United States; assembly of deputies; an ancient method of proving one's virility or impotency.

Congro, *m.* (*icht.*) conger, sea-eel (= *safio*).

Cóngru||a, *f.* allowance, the ecclesiastical revenue belonging to some priest, being the third part of what is necessary for his convenient support. **~amente,** *adv.* congruously, aptly, fitly, agreeably, properly. **~ência,** *f.* congruence, agreeableness, conformity; *ter ~*, to be proper or convenient. **~ente,** *adj.* convenient, proper, suitable. **~entemente,** *adj.* congruously, properly, agreeably, **~idade,** *f.* congruity, suitable-

ness, correspondence, aptitude. **~ismo**, *m.* (*theol.*) congruism, efficacity of grace by its congruence with the free will. **~ista**, *m.* congruist, an adherent to congruism. **~o**, *adj.* (‿‿) congruous, fit, competent, sufficient, convenient, proportionate.

Conguéz, *adj. & m. pl.* **~es**, of Congo in Africa.

Conhec||edór, *m.* connoisseur, judge, critic, skilful or knowing man, understander (= *perito, entendedor*). **~ença**, *f.* (*ant.*) acknowledgment, requital, or arbitrary reward. **~ente**, *m.* one that knows; *sou ~ de fulano*, I know such a one. **~ér**, *v. a.* to know, perceive, have a notion of, understand; to know, to be acquainted with one; to acknowledge, own, allow, admit; to distinguish, discern; to acknowledge, to be thankful or grateful; to know carnally, to have a carnal knowledge of; *~ de vista*, to know by sight; *dar-se a ~*, to make one's self known; *fazer ~*, to show, to make appear; *não ~ a cara ao medo ou á necessidade*, to know nothing of fear or necessity; *~ alg. pela voz*, to know one by his voice; *~ alg. seu peccado*, to confess one's sin or fault; *quem te não conhece que te compre*, whom do you intend to impose on? none of your tricks upon us; *~, v. n.* (*de*) to take cognizance; (*jur.*) *d'uma cousa ou pleito*, to hear a cause pleaded as judge, to take cognizance of it; *uma avareza que não conhece limites*, an unlimited or boundless avarice. **~-se**, *v. r.* to know one's self (*pres.* **~ço**). **~idamente**, *adv.* plainly, knowingly, evidently. **~ido**, *p. p. & adj.* known; well known, notorious; knowing, acknowledging; *fam. ser mais ~ que o cão ruivo, ou tão ~ como a arruda*, to be the common talk of the town; *~, m.* **~a**, *f.* an acquaintance; *é pessoa minha ~a*, he or she is an acquaintance of mine. **~imento**, *m.* knowledge, apprehension, intelligence, notion; acquaintance, familiarity, friendship; (*jur.*) cognisance; (*com.*) a bill of lading; *~ de causa*, practical knowledge, intimate knowledge (V. *reconhecimento, agradecimento*); *homem de muitos ~s*, a man of great learning; *chegar ao ~ d'alg.*, to come within one's knowledge; *tomar ~ com alg.*, to get acquainted with one; *tomar ~ de uma cousa*, to take cognizance of a thing. **~itivo**, V. *cognoscitivo*. **~ivel**, *adj. pl.* **~íveis**, knowable, easily known. [river.

Conho, *m.* isolated rock in a

Conicidade, *f.* conical form.

Conicina, V. *coneina*.

Cón||ico, *adj.* conic, conical, having the form of a cone; *figura ~a*, a cone. **~ífero**, *adj.* (*bot.*) coniferous (trees and shrubs that bear fruit of a figure resembling a cone). **~iforme**, *adj.* coniform, conical, cone-shaped.

Conimbricense, *adj. & m.* of *Coimbra*.

Conirostros, *m. pl.* (*orn.*) conirosters, birds with a conic bill.

Coniza, *f.* (*bot.*) flea-bane (= *tagueda*).

Conject||ór, V. *conjecturador*. **~ura**, *f.* conjecture, a guess, presumption, supposition. **~uradamente**, *adv.* conjecturally, by guess. **~uradór**, *m.* conjecturer, one that guesses or conjectures. **~urál**, *adj. pl.* **~aes**, conjectural, depending on conjecture. **~uralmente**, *adj.* conjecturally, by guess. **~urár**, *v. a.* (*de, por*) to conjecture, guess, presume, suppose. **~uravel**, *adj. pl.* **~áveis**, conjecturable.

Conjug||ação, *f. pl.* **~ões**, (*gram.*) conjugation, conjugating, the form of inflecting verbs through their series of terminations. **~ado**, *adj.* conjugated; (*an.*) *nervos ~s*, conjugate nerves; (*bot.*) *folhas ~as*, conjugate leaves. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, conjugal, connubial, belonging to a married couple. **~almente**, *adv.* conjugally, connubially, like man and wife. **~ár**, *v. a.* to conjugate, to inflect a verb, to join; (*desus.*) to judge, conjecture (*pret.* **~guei**). **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, (*gram.*) that may be conjugated.

Conjuges, *pl.* the married couple.

Conjuiz, *m. pl.* **~es**, fellow judge.

Conjuncção, *f. pl.* **~ões**, conjunction, union; (*gram.*) conjunction; (*astr.*) conjunction of planets; monthly courses of women; conjuncture, opportunity, the state and circumstances of affairs.

Conjunct||amente, *adv.* jointly, together. **~ár**, *v. a. & n.* to join, unite; to match, suit, fit. **~iva**, *f.* (*an.*) conjunctive, albuginea, adnata. **~ivite**, *f.* (*med.*) inflammation of the conjunctive or adnata. **~ivo**, *adj.* conjunctive; (*mil.*) *modo ~, ou ~*, *m.* conjunctive mood, conjunctive. **~o**, *adj.* joined, conjoined, conjunct, near to, close; common, joint; mixed, incorporated; *~ em sangue*, akin by blood and birth, of the same blood and kindred; *~, m.* union of things; medley; adjunct, associate in office. **~ura**, *f.* conjuncture, time and situation of affairs, occurrence, occasion, opportunity, circumstance; (*an.*) suture of the head; joint, juncture.

Conjur||a, V. *conjuração, conjuro*. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, conspiracy, conspiration, conjuration, plot (V. *conjuro, exorcismo*). **~ado**, *adj. & m.* conspirator. **~adór**, *m.* conjurer, exorcist. **~ante**, *adj.* who conspires or plots. **~ár**, *v. a.* to conjure, exorcise, cast out, raise or lay evil spirits; to conjure, entreat, beseech, implore, adjure, obsecrate; to conspire; *~, v. n. & ~-se, v. r.* to conspire, plot. **~atório**, *adj.* respecting a conspiration or conjuration. **~o**, *m.* conjuration, the form or act of summoning another in some sacred name, incantation, enchantment, exorcism.

Conluí||adamente, V. *conluiosamente*. **~ado**, *p. p. & adj.* collusive, concerted, preconcerted. **~ár**, *v. a.* to collude, prevaricate. **~-se**, *v. r.* (*com*) to collude, connive, to plead by covin (V. *mancommunar-se*). **~o**, *m.* (‿‿) collusion, deceit, covin, connivance. **~osamente**, *adv.* collusively. **~oso**, *adj.* V. *collusorio*.

Connaro, *m.* (*bot.*) connarus.

Connato, *adj.* innate, inborn (= *innato*).

Connaturál, *adj. pl.* **~aes**, connatural, suitable to nature; natural to many. **~idade**, *f.* connaturality, connaturalness. **~ização**, *f. pl.* **~ões**, naturalization, enfranchisement. **~izár**, *v. a.* to naturalize, denizen, enfranchise. **~mente**, *adv.* connaturally.

Connectivo, *m.* (*bot.*) connective; (*an.*) *tecido ~*, cellular texture.

Connex||ão, *f. pl.* **~ões**, connexion, hanging together, relation, affinity, closeness, cohesion, union, dependence. **~idade**, *f.* connexity, affinity. **~ivo**, *adj.* connexive, joining. **~o**, *adj.* connexed, connected, joined, linked together.

Conniv||éncia, *f.* connivance, conniving, winking at, undue indulgence, allowance, collusion, toleration. **~ente**, *adj.* connivent, indulgent; (*bot. & an.*) connivent; *valvulas ~s*, connivent valves.

Connot||ação, *f. pl.* **~ões**, relation, dependence, implication of something besides itself. **~ativo**, *adj.* including, implying.

Connubi||ál, *adj. pl.* **~aes**, connubial, nuptial, conjugal. **~o**, *m.* (‿‿) marriage, conjugal tie (V. *consorcio*).

Connumerár, *v. a.* (*desus.*) to include in the reckoning.

Cono, *m. vulg.* pudenda of a woman.

Conocença, (*ant.*) V. *reconhecimento, confissão*.

Conoid||ál, *adj. pl.* **~aes**, (*math.*) conoidical, approaching to a conic form. **~e**, *f.* (‿‿) conoid, a figure partaking of a cone. **~eo**, *adj.* that has the form of a cone.

Conopeo, *m.* fly-net.

Conquassivo, *adj.* stunning, tormenting (pain).

Conquéiro, *m.* one who makes porringers (V. *conca*).

Conquist||a, *f.* **~ação**, *f. pl.* **~ões**, conquering; conquest, the thing conquered; acquisition. **~adór**, *m.* conqueror, subduer. **~ár**, *v. a.* to conquer, subdue, bring under, gain or get by force of

arms; *fig.* to win one's heart or affection; ~, *v. n.* to dominate. **~avel,** *adj. pl.* **~âveis,** conquerable, that may be conquered.

Conrado, (*n. p.*) Conrad.

Conre||aria, *f.* (*ant.*) charge of the *conrearío.* **~ário, ~éiro,** *m.* (*ant.*) regular canon charged with the administration of property belonging to the canonesses.

Conrein||ante, *adj.* reigning jointly with. **~âr,** *v. n.* to reign jointly with.

Conrespondér etc., V. *correspondér etc.*

Consabedór, *m. & f.* one also informed, one that is privy to.

Consacerdote, *m.* fellow-priest.

Consagr||ação, *f. pl.* **~ões,** consecration, consecrating, hallowing. **~adamente,** *adv.* in a consecrated manner. **~ado,** *adj.* consecrated. **~amento,** *m.* (*ant.*) an oath on the sacrament. **~ante,** *adj. & m.* who consecrates, consecrating, consecrater. **~âr,** *v. a.* to consecrate, hallow; to devote to God or divine use; to devote, dedicate; ~ (*na missa*) to consecrate (in the mass); ~ *o tempo a,* to devote one's time to; ~, *v. n.* to swear by the sacrament. **~-se,** *v. r.* (*a*) to devote one's self to.

Consanguin||eo, *adj.* consanguineous, of the same kindred and blood. **~idade,** *f.* consanguinity, kindred by blood.

Consarcinado, *adj.* (*desus.*) patched or packed together; *fig.* compiled.

Consciénci||a, *f.* conscience; consciousness; scruple of conscience; *á ~,* in conscience; *em ~,* in conscience, upon my conscience, indeed; *sem ~,* unconscionable; ~ *larga,* a large conscience; ~ *estreita, escrupulosa,* tender or delicate conscience; strict conscientiousness; *homem que tem boa ~,* an upright, conscientious, honest man; *exame da ~,* self-examination; *mesa da ~,* a tribunal in Lisbon instituted by king John III., to decide matters of conscience; *encarregar a ~,* to charge or burden the conscience; *desencarregar a ~,* to discharge one's conscience; *não posso fazel-o em ~,* I cannot answer it to my conscience; *ter a ~ larga ou elastica,* to be not over-scrupulous; *caso de ~,* matter of conscience. **~osamente,** *adv.* conscientiously, with a good conscience, honestly. **~oso,** *adj.* conscientious.

Cónscio, *adj.* (*de*) conscious, knowing.

Conscripção, *f. pl.* **~ões,** conscription, enrolling; *lei da ~,* the conscription-law in France.

Conscripto, *adj. & m.* conscript; registered; *padres ~s,* the conscript fathers, Roman senators;

Consecr||ante, V. *consagrante.* **~ativo,** *adj.* consecrating, that has a consecrating power. **~atório,** *adj.* consecratory, respecting the consecration of a bishop etc.

Consecução, V. *conseguimento.*

Consecut||ivamente, *adv.* consecutively, continually, successively. **~ivo,** *adj.* consecutive, one after another, without intermission.

Consegu||idór, *m.* one that obtains. **~imento,** *m.* obtaining, getting, gaining success. **~inte,** *adj.* V. *consequente; por ~,* consequently, by consequence. **~intemente,** *adv.* consequently, therefore. **~ír,** *v. a.* to obtain, get, gain, carry; ~ *o seu intento,* to obtain what one desires. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** obtainable, that may be obtained.

Conselh||âr, V. *aconselhar.* **~éiramente,** *adv.* (*ant.*) dexterously, on purpose. **~éiro,** *adj.* every thing that serves as an advice or hint; ~, *m.* counselor, adviser, member of a council, senator, counselor of state. **~o,** *m.* counsel, advice; resolution; *fig.* judgment, opinion, sentiment; *homem de bom ~,* a prudent man, a good adviser; *não saber dar-se a ~,* not to be able to make up one's mind (V. *concelho*).

Consemelhança, *f.* mutual resemblance or conformity.

Consensiente, *adj.* who consents or allows, consentient.

Consenso, *m.* consent, assent, allowance, acquiescence, agreement.

Consent||aneamente, *adv.* consentaneously, conformably, agreeably. **~âneo,** *adj.* consentaneous, convenient, agreeable to, consistent with. **~idór,** *m.* **~a,** *f.* one that consents; *prov. tão bom ou tão criminoso é o ladrão como o ~,* the receiver is as bad as the thief. **~imento,** *m.* consent, allowance, acquiescence, approbation, agreement; (*med.*) consent of parts. **~ír,** *v. a.* to permit, suffer, let, bear; ~, *v. n.* (*em*) to consent, to be of the same opinion, to acquiesce, yield, be willing; *prov. quem cala consente,* silence gives consent (*flex.* V. *sentir*).

Consequ||éncia, *f.* consequence, conclusion, inference, deduction; consequence, pursuance, issue, sequel; consequence, importance, moment, weight; *por ~,* consequently; therefore, by consequence; *em ~,* accordingly; *uma cousa de ~,* a thing of weight, of consequence; *não é cousa de ~,* it is a thing of no moment, it matters not. **~ente,** *adj.* following; consistent, conformable, just, consequent, consequential; of consequence, important; ~, *m.* (*log.*) consequent, the last part of an agreement, opposed to the antecedent; (*math.*) consequent, the latter of two terms, which are immediately compared with one another, in any set of proportions; *por ~,* consequently. **~entemente,** *adv.* consequently, conformably, consistently; accordingly, in consequence.

Conserv||a, *f.* preserve, conserve, comfit; (*mar.*) convoy, company; (*fort.*) counter-guard; *fazer ~ de frutas,* to preserve fruits; (*mar.*) *andar ou ir de ~,* to keep company together, to sail under a convoy. **~s,** *pl.* pickles. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** conservation; preservation, security, maintaining, maintenance. **~adór,** *adj.* conservatory, having a preservative quality; ~, *m.* conservator, a judge to preserve or secure the rights and immunities. **~ância,** (*ant.*) V. *conservação.* **~ante,** *adj.* conserving, preserving. **~âr,** *v. a.* to conserve, preserve, maintain; to keep, reserve, guard, preserve, keep up, save; to keep, maintain, continue; to commemorate; to keep, maintain, conserve, keep warily; to keep up or entire, preserve. **~-se,** *v. r.* to keep safe; *~-se de cama,* to keep one's bed; *~-se entre dois partidos,* to steer between two different parties. **~ativo,** *adj.* conservative. **~atória,** *f.* a grant to preserve privileges, the jurisdiction of a conservator, conservator's tribunal. **~s,** *pl.* indults or apostolic letters authorizing certain corporations to the election of conservators; letters dispatched by the conservators to those subject to their jurisdiction. **~atório,** *adj.* conservatory; ~, *m.* conservatory, a place where anything is kept; academy of music, of arts. **~avel,** *adj. pl.* **~âveis,** conservable, preservable. **~éiro,** *m.* **~a,** *f.* confectioner, conserver, who makes sweetmeats. [servant.

Conservo, *m.* fellow-slave, fellow-

Consesso, *m.* council, assembly.

Consider||ação, *f. pl.* **~ões,** consideration, considering, contemplation, speculation, reflection, advertence, attention; motive, reason, regard, account, behalf; considerateness, circumspection, discretion; consideration, importance, note, respect, esteem; *com ~,* considerately, or advisedly; *em ~ a,* in regard to. **~adamente,** *adv.* considerately, advisedly. **~ado,** *adj.* considerate, discreet, prudent. **~âr,** *v. a.* to consider, take into consideration, mind, think of, ponder, weigh, reflect, deliberate, examine; to look upon, regard, pay regard to; to esteem, respect, value, have a consideration for; ~, *v. n.* (*em*) to reflect, meditate upon. **~-se,** *v. r.* to think one's self... **~avel,** *adj. pl.* **~âveis,** considerable, remarkable, notable, important, of consequence, eminent. **~avelmente,** *adv.* considerably, notably, mainly, very much.

Consign||ação, *f. pl.* **~ões,** consignment, deposit, a thing deposited, trust; (*com.*) consigna-

tion, consignment, the thing consigned; *á sua ~*, consigned to him, to be delivered to him. **~adór, ~ante,** *m.* (*com.*) consigner, merchant who consigns goods to another, in order to sell them for his account. **~ár,** *v. a.* to consign, lay down, deposit a sum of money at the notary's etc., to assign any sum for the payment of a debt; (*com.*) to consign, to send goods to a correspondent in order to sell them. **~-se,** *v. r.* (*desus.*) to cross one's self. **~atário,** *m.* trustee, depositary; consignee, merchant who receives goods in consignation. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that may be consigned or deposited.

Consignificár, *v. a.* to significate jointly, to have the same sense or meaning, to be synonymous.

Consist‖éncia, *f.* consistence, consistency, denseness, thickness; stability, continuance, steadiness, firmness, stableness, settled condition. **~ente,** *adj.* consistent, firm, steady, stable. **~ír,** *v. n.* (*em*) to consist in or of, to rest in, to be made up; *tudo consiste em saber se...*, the main point is to know whether... **~oriál,** *adj. pl.* **~aes,** consistorial, belonging to a consistory. **~orialmente,** *adv.* in a consistory, in a consistorial form. **~ório,** *m.* consistory, a solemn meeting of the pope and cardinals; municipal council; city-hall, common hall; *fig.* *~ divino ou de Deos,* throne, tribunal of God.

Conso‖ada, *f.* a light supper, as upon a fast day; Christmas-gift or present. **~ante,** *adj.* consonant; *lettra ~*, consonant; *~*, *m.* consonant; rhyme, the likeness of sound at the end of words; *~*, *f.* consonant. **~antemente,** *adv.* consonantly. **~ár,** *v. a. & n.* to take a light supper.

Consociár, V. *associar.*

Consócio, *m.* companion, associate, partner.

Consogros, *m. pl.* father-in-law or mother-in-law, joint fathers-in-law.

Consola, *f.* (*arch.*) console, bracket, corbel; (*mus.*) throat of a lute etc.

Consol‖ação, *f. pl.* **~ões,** consolation, comfort. **~adamente,** *adv.* consolably, consolatorily. **~adór,** *adj.* comforting, consolatory; *~*, *m.* comforter. **~ante,** *adj.* comforting, consolatory. **~ár,** *v. a.* (*de, com & em*) to console, comfort, give comfort, to ease one's grief; to comfort, animate. **~-se,** *v. r.* to be comforted. **~ativo, ~atório,** *adj.* comforting, consolatory. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** consolable, that may be comforted, comfortable, heart-easing. **~avelmente,** *adv.* consolably.

Consolda, *f.* (*bot.*) comfrey, consound; *~ grande,* great consound; *~ menor,* self-heal; *~ real,* lark-spur (*= esporas dos jardins*); *~ dos sarracenos ou sarracerina,* consound of saracens. [a wound.

Consoldár, *v. a.* (*cir.*) to close up

Consolid‖ação, *f. pl.* **~ões,** consolidation, making, growing or being solid; consolidation, complete healing of a wound; consolidation of profit with the property, of two benefices into one, consolidation of a public debt. **~ante,** *adj.* consolidating (remedy). **~ár,** *v. a.* to consolidate, to make solid, firm, hard, to harden; to consolidate, heal, or close up (*= corroborar*); to consolidate the property and rent to one possessor; to consolidate a public debt; to strengthen, confirm. **~-se,** *v. r.* to close as a wound does, to consolidate, to grow solid. **~ativo,** *adj.* consolidating.

Consolo, *m.* consolation, comfort (V. *consolação*).

Conson‖ância, *f.* consonance, consonancy, concent, accord in voices or sounds; chime; agreement, harmony; concord, friendship. **~ante,** *adj.* consonant, harmonious: *fig.* conform, agreeing. **~antemente,** *adv.* consonantly. **~ár,** *v. n.* to form a consonance, an accord, to be of like tune; to agree, or be suitable to.

Consono, V. *consonante.*

Consorciár, *v. a.* to join by marriage or wedlock; to associate.

Consórcio, *m.* matrimonial or conjugal union; society, union, fellowship, intercourse, correspondence, partnership.

Consorte, *m.* consort, partner, partaker, sharer; *~*, *f.* consort, spouse, husband, wife; *ambos os ~s*, both husband and wife, the married couple.

Conspecto, *m.* presence, sight.

Conspicuidade, *f.* conspicuity, conspicuousness.

Conspícuo, *adj.* conspicuous, remarkable, excellent, eminent, famous.

Conspir‖ação, *f. pl.* **~ões,** conspiracy, conspiration, plot, unanimity, consent, harmony. **~adór,** *m.* conspirator, conspirer, plotter. **~ante,** *adj.* (*phys.*) conspiring; *forças ~s*, conspiring forces. **~ár,** *v. n.* (*em, a*) to conspire, to agree together, combine, concur; (*contra*) to conspire, to plot against.

Conspurc‖ação, *f. pl.* **~ões,** conspurcation, defilement. **~ár,** *v. a.* (*med.*) to conspurcate, defile, befoul, bewray.

Constância, *f.* constancy, steadfastness, steadiness, perseverance. [Constance.

Constanciense, *adj.* (*geogr.*) of

Constante, *adj.* constant, steady, perseverant, firm; regular; sure, certain; *é voz ~*, it is unquestionable or certain. **~mente,** *adv.* constantly, steadily, stoutly, resolutely; certainly.

Constantinopla, *f.* (*geogr.*) Constantinople.

Constantinopolitano, *adj. & m.* of Constantinople, inhabitant of Constantinople.

Constár, *v. n.* (*de, por*) to appear, to be plain, clear, or manifest; (*de*) to consist in or of; to be made up; *consta,* it is certain or plain, it appears evidently from that etc.

Constell‖ação, *f. pl.* **~ões,** constellation. **~ado,** *adj.* constellated, adorned with stars. **~ár,** *v. a.* to constellate.

Constern‖ação, *f. pl.* **~ões,** consternation, amazement, dispiritedness, dread, fright, surprise; *causar ~*, to astonish, discourage, affright; *estar em ~*, to be astonished, or put into a fright. **~ado,** *adj.* consternated, amazed, dispirited, puzzled, surprised, that causes consternation. **~adór,** *adj.* consternating, amazing. **~ár,** *v. a.* to strike with consternation, to startle, put out, confound, amaze, dismay, stupify, disconcert, discourage. **~-se,** *v. r.* to be confounded, to lose courage, to be exceedingly sorry for.

Constip‖ação, *f. pl.* **~ões,** constipation (when the pores of the human body are more closely united than they were before); a cold; *~ de ventre,* constipation, costiveness. **~ár,** *v. a.* to cause a constipation, constipate, bind the belly, make costive; to cause a cold. **~-se,** *v. r.* to get or catch cold; *~ o ventre,* to be costive. **~ativo,** *adj.* causing a constipation, a cold.

Constitucion‖ál, *adj. pl.* **~aes,** constitutional. **~alidade,** *f.* constitutionality. **~alismo,** *m.* constitutionality. **~alista,** *m.* constitutionist. **~almente,** *adv.* constitutionally. **~ár,** *v. a.* to give a constitution to any country.

Constitu‖ente, *adj.* constituent; *assemblea ~*, constituent assembly (V. *constituinte*). **~ição,** *f. pl.* **~ões,** constitution, composition, making up; constitution, temper, temperament; constitution, form of government, institution; fundamental law of a state; *~ do ar,* temperature of the air; *~ do mundo,* creation of the world; *constituições apostolicas,* a collection of ordinances thought to derive from the apostles. **~idór,** *m.* one who constitutes. **~inte,** *m.* constituent, the person constituting or appointing another in his room, who commits a thing to one's charge (V. *constituente*). **~ír,** *v. a.* to constitute, appoint, assign, establish; to make, to make to consist; *~ alg. numa dignidade,* to raise or prefer one to honour. **~-se,** *v. r.* to turn or become; to constitute one's self.

Constitutiv||amente, *adv.* in a constitutive manner. **~o,** *adj.* constitutive.

Constrang||edór, *m.* who constrains or compels. **~ér,** *v. a.* to constrain, compel, force. **~idamente,** *adv.* with constraint, against one's inclination.

Constrangido, *p. p. & adj.* compelled, forced, constrained; *estar ~ diante d'alg.*, is said of one who dares not stir before another. **~imento,** *m.* constraint, compulsion, force, violence.

Constricção, *f. pl.* **~ões,** constriction, contraction, compression.

Constrict||ivo, *adj.* constringent. **~ór,** *m.* (*an.*) constrictor (muscle).

Constring||ente, *adj.* constringent. **~ír,** *v. a.* to constringe, constrict, make narrow or narrower. **~-se,** *v. r.* to grow narrow or straighter, to shrink.

Construcção, *f. pl.* **~ões,** construction, building, framing, structure; making; (*gram.*) construction; (*mar.*) ship-building.

Construct||ivo, *adj.* constructive. **~ór,** *m.* builder; (*mar.*) shipwright.

Constru||ição, V. *construcção.* **~ír,** *v. a.* to construct, build, erect; (*gram.*) to construe words, to arrange them in their proper order; to translate from Latin into Portuguese according to the rules of grammar; to interpret, explain (*pres. construo, constroes, constroe, construimos, construis, constroem*).

Constuprár etc., V. *estuprar etc.*

Consubstanci||ação, *f. pl.* **~ões,** consubstantiation. **~ál,** *adj. pl.* **~ncs,** consubstantial, of one substance. **~almente,** *adv.* consubstantially. **~alidade,** *f.* consubstantiality, the same in substance or essence.

Consuaes, *m. pl. festas ~*, (among the Romans) Consualia, certain feasts and games appointed by Romulus in honour of Consus, the god of counsels.

Consuetudinário, *adj.* customary, habitual, usual; *~*, *m.* creature of habit.

Consul, *m. pl.* **~es,** a consul (the chief magistrate of ancient Rome, after the expulsion of the kings); consul (an officer or commissioner in foreign parts, to maintain the immunities and rights of the merchants of his nation). **~ado,** *m.* consulship, consulate. **~ár,** *adj.* consular, of or belonging to the consul; *~*, *m.* one that has been consul. **~armente,** *adv.* tried by a consul, in a consular court. **~ente,** *m.* consulter, he that consults, or asks advice.

Consult||a, *f.* a consultation, deliberation, debate in council; an ordinance or decree of council; *hora das ~s*, hour of consultation of a physician; *estar em ~s*, to confer, to consult with any one on or about a matter. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** consultation, conference; *~ de medicos*, consultation of physicians (V. *consulta*). **~adór,** *m.* who asks counsel. **~ante,** *adj. & m.* who asks or gives counsel. **~ár,** *v. a.* to consult, to ask advice or counsel; *~ alg.*, to ask counsel of one; (*para, em*) to propose or present a person to a superior or the king for an office; *~*, *v. n.* (*com*) to consult, deliberate, confer, advise together; *fig. fam. ~ com o seu travesseiro*, to advise with one's pillow. **~ivo,** *adj. voto ~*, consultative voice. **~ór,** *m.* counsellor, giver of counsel; *~ do Santo Officio*, counselor of the inquisition. **~ório,** *m.* (*or ~ medico*) parlour.

Consum||ição, *f. pl.* **~ões,** consumption, consuming; tribulation, distress, vexation. **~ido,** *p. p. & adj.* vexed, distressed, grieved, sorrowful, anxious. **~idór,** *adj.* consuming, devouring, wasting; afflicting. **~ír,** *v. a.* to consume, eat up, spend, waste, squander, devour, destroy, wear out, exhaust; to consume commodities; to receive the blessed sacrament (the priest at mass); *fig.* to vex distress; *~ o tempo*, to spend one's time. **~-se,** *v. r.* to be consumed; to wear out, decay, diminish; to fret, waste or pine away; *~-se de cuidados, de tristeza*, to fret or pine away with sorrow, with melancholy; *~-se em despezas*, to be spent in expenses (*pres. consumo, consomes, consome, consumimos, consumis, consomem*). **~ivel,** *adj. pl.* **~iveis,** consumable, that may be consumed.

Consumm||ação, *f. pl.* **~ões,** consummation, ending, finishing, accomplishment, perfection; consumption; *~ do matrimonio*, consummation of matrimony; *~ dos seculos*, the last consummation at the world. **~adamente,** *adv.* consummately, perfectly, to perfection, wholly. **~adó,** *adj.* (*em*) consummate, accomplished, well versed, skilled; *homem de ~a prudencia*, a man of consummate prudence; *~ nas sciencias*, an absolute scholar. **~adór,** *m.* finisher, one that finishes, perfecter. **~ár,** *v. a.* to consummate, finish, put an end, perfect, complete; *~ o matrimonio*, to consummate matrimony. **~-se,** *v. r.* to be accomplished, finished, performed; to be settled, concluded, exhausted; (*em alg. c.*) to perfect, improve, complete one's self (in). **~ativo,** *adj.* (*theol.*) accomplishing, perfecting.

Consumo, *m.* consumption, sale, use (of provisions, goods); *imposto do ~*, excise of consumption.

Consumpção, *f. pl.* **~ões,** consumption, use, waste; (*med.*) consumption, phthisis; decline, decay.

Consumptivo, *adj.* (*med.*) consumptive.

Conta, *f.* account, reckoning, calculation; score; bill; number, sum; account, report, reason, question; account, story, relation; account, esteem, value, regard; profit; care; bead; *~ corrente*, account current; *~ de venda*, account of sales; *~ redonda*, even account or money; *~ ajustada*, an account agreed upon; *~ dos gastos*, bill of costs; *~ de juros*, interest-account; *fam. ~s de gran capitão*, an exorbitant bill; *á ~*, on account, *á ~ de*, on account of; *pela ~*, so, if it be so; *por sua ~*, on his account; for his sake, on his behalf; *fazer uma ~*, to cast up an account; *abrir uma ~*, to open an account; *pôr á ~, carregar, levar em ~ de alg.*, to put or pass to account, to set down in one's account; *pagar ou dar á ~*, to pay an account; *lançar ~s*, to calculate; *ter ~ aberta com alg.*, to have an open (a running) account with one; *por saldo de ~s*, in full of all demands; *livro de ~s*, account-book; *a ~ está certa*, the account is right; *estar, vender em ~*, to be, to sell cheap; *eu tomo isso a minha ~*, I take it upon myself; *isto corre por minha ~*, I will answer for it; *trabalhar por sua ~*, to set up for one's self, to set up a private interest; *pedir ~*, to call one to account; *dar ~s*, to give an account of, to account of; *fig. dar ~ d'alg. c.*, to finish, to bring to an end, to ruin; to destroy; *dar ~ a*, to set forth, show, represent; *dar boa ~ de si*, to give a good account of one's self, to behave cleverly; *cahir ou dar na ~*, to perceive, to understand, to become aware of; *tomar ou ter ~*, to take care of, to be answerable for; *fazer ~*, to intend, propose; to esteem, value; *faço ~ que isto está feito*, I reckon it as good as done; *esta cousa faz ~*, this thing turns to account; *não fazer ou não ter em ~*, to set at nought; *já não faço ~ d'isso*, I don't think any more about it; *ser tido em ~*, to be honoured or esteemed; *homem de ~*, a man of note; *homem de boas ~s*, an honest man; *ter-se em grande ~*, to set too much value on one's self; *ter ~ com*, to take care of; *entrar ás ~s com alg.*, to pluck a crow with one, to expostulate with him about something; *entrar em ~s comsigo*, to advise with one's self; *não quero ~s com elle*, I will have nothing to do with him; *pela ~ que lançais*, in your opinion or judgment; *vamos a ~s*, let us come to terms; *por fim de ~s*, at the foot of the reckoning, when all is done, after all; *mui erradas lhe saem as ~s*, he is far out in his reckoning; *dar ~s a Deus*, to die; *prov. contas de perto, e amigos de*

longe, or *as boas ~s fazem os bons amigos*, even reckonings make long friends; *fazer ~ sem a hospeda*, to reckon without one's host. **~s**, *f. pl.* (*de rezar*) beads, chaplet; *rezar as ~s*, to say over one's beads, to tell beads.

Contabilidade, V. *comptabilidade*.

Contacto, *m.* contact, touch, touching one thing with another; *ponto de ~*, point of contact.

Cont||adamente, *adv.* conforming to calculation; exactly. **~ado**, *p. p. & adj.* reckoned; told, reported; *de ~*, directly, immediately; *dinheiro de ~*, ready money, cash; *ser bem ou mal ~*, to be well or ill reputed; *não ser bem ~ um facto, uma acção a uma pessoa*, to be a fact, an action rather ill spoken of; *fam. são favas ~as*, it is very obvious, of course; *prov. do ~ come o lobo*, the wolf eats of what is counted, thieves will steal, though they know it will be missed. **~adór**, *m.* reckoner, calculator, accountant; treasurer, paymaster, cashier; receiver, controller; person appointed by a tribunal to liquidate an account; banker's table or counter; *~ mór do reino*, the auditor of the exchequer. **~adoria**, *f.* accountant's office, audit-office, chamber of accounts; any public office where money is received and payed. **~a-fios**, *m.* (*tec.*) thread-counter, cloth-prover, weaver's glass. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, reckoning, counting; money for counting.

Contag||ião, *f. pl.* **~ões**, V. *contagio*. **~iár**, *v. a.* to infect; *fig.* to corrupt, taint. **~io**, *m.* (ـــ) contagion, infection, a catching disease, epidemical disease, pest, plague; *~ dos vicios*, infection of vice. **~ioso**, *adj.* contagious, infectious; catching, pestiferous, pestilential; *exemplo ~*, a contagious example.

Conta-gottas, *m.* (*chim.*) dropping-bottle.

Contamin||ação, *f. pl.* **~ões**, contamination, defilement, pollution; profanation; infection. **~adór**, *adj. & m.* who contaminates. **~ár**, *v. a.* to contaminate, defile, pollute; to infect; *fig.* to corrupt; to profane, violate. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, that may be contaminated or violated.

Cont||ante, *m. dinheiro, moeda ~*, ready money, cash. **~ár**, *v. a.* to count, reckon, tell, number, calculate, cast accounts, sum, compute; to charge, to put in a bill; to esteem, reckon, account, set a value upon; to design, propose, think; to relate, report, tell; *~ com alg. ou alg. c.*, to depend or rely upon any person or thing; *~ com alg. para jantar*, to expect one for dinner; *~ por cousa nenhuma*, to look upon any thing as nothing; *~ por miudo*, to tell a fact with its circumstances, to give a full account of it; *conta-se*, it is reported; *não se pode ~ com isso*, it is not to be depended upon; *conto partir á manhã*, I have a mind to set out to-morrow.

Contecér etc., V. *acontecer etc.*

Conteira, *f.* chape of a scabbard; (*mil.*) cascabel of a cannon; a piece of iron fixed at the end of a spear in the game called argolinha; *roçar as ~s*, to have a mind to fight, to challenge one.

Contéiro, *m.* bead-maker or seller.

Contempl||ação, *f. pl.* **~ões**, contemplation; *fig.* compliance, kindness; *por ~ minha*, for my sake. **~adór**, *m.* contemplator, who contemplates. **~ár**, *v. a.* to contemplate, behold, meditate; to admire; to humour, comply with, flatter; to rely upon; *~*, *v. n.* (*em*) to meditate, to muse. **~ativamente**, *adv.* contemplatively, musingly. **~ativo**, *adj.* contemplative, speculative, given to contemplation.

Contempor||aneamente, *adv.* in the same age, at the same time. **~aneidade**, *f.* contemporary existence, synchronism. **~âneo**, *adj.* contemporary, of the same time. **~ização**, *f. pl.* **~ões**, conforming one's self to the times and circumstances. **~izadór**, *m.* one who conforms himself to the times, time-server. **~izár**, *v. n.* (*com*) to conform one's self to the times, and circumstances, to suit the times, to be a time-server, to humour, comply with, condescend.

Contemptivel, *adj. pl.* **~íveis**, contemptible, despicable, vile, base.

Contenção, *f. pl.* **~ões**, contention, quarrel, dispute, debate.

Contencios||amente, *adv.* contentiously, litigiously. **~o**, *adj.* contentious, litigious, quarrelsome; controvertible, contestable, disputable.

Contend||a, *f.* contention, strife, debate, quarrel; *ter ~ com alg.*, to be at odds with one. **~edór**, V. *contendor*. **~ente**, *adj.* contending; contendant, competitor, rival. **~ér**, *v. n.* (*com, sobre*) to contend, strive; to vie with one, to cope, try for the mastery, to contest, debate, dispute. **~ór**, *m.* contender, competitor, rival.

Contenéncia, } V. *continencia*.
Contenença, }

Contenente, V. *continente*.

Contensão, *f. pl.* **~ões**, contention, endeavour, effort; *~ d'espirito*, intenseness of thought, great application.

Content||adiço, *adj.* easily satisfied, easy to be contented, moderate, reasonable. **~amento**, *m.* contentment, joy, satisfaction, pleasure, delight; *o ~ é a maior riqueza*, contentment is the greatest wealth. **~ár**, *v. a.* to content, give content, satisfy; to please, gratify. **~-se**, *v. r.* (*com*) to be contented, to be satisfied, to be pleased, to be pleased with one's dear self, to be self-conceited; *~-se com pouco*, to be content with a little. **~e**, *adj.* contented, content, satisfied; pleased, easy; willing; *~ de si mesmo*, self-contented; self-sufficient; *ser ~*, to be willing or pleased, to consent, to agree; *saltar de ~*, to leap for joy. **~emente**, *adv.* contentedly, with satisfaction. **~íssimo**, *adj. sup.* most content.

Contentivel, V. *contemptivel*.

Contento, *m.* liking, pleasure, satisfaction, approbation; *a ~*, to one's liking or satisfaction; *a meu ~*, to my liking, according to my wishes; *homem de bom ou máo ~*, a man that is easy or hard to be pleased; *tomar um criado a ~*, to take a servant upon liking.

Contentór, V. *contendor*.

Contér, *v. a.* to contain, hold, enclose, comprehend, imply, include; to restrain, rule, rein, confine. **~-se**, *v. r.* to be restrained, to moderate one's self; to refrain, hold in, curb one's passion, to contain one's self; to be contained, included in; *como nelle se contem*, exactly so as reported, neither more nor less. (*flex.* V. *ter*).

Contérmino, *adj.* bordering, near together, nigh. **~s**, *m. pl.* borders, confines.

Conterráneo, *m.* one's countryman (= *compatriota*).

Contest||ação, *f. pl.* **~ões**, contestation, contest, dispute, difference, debate; deposition of a wittness agreeing with that of another; *sem ~*, incontestably, unquestionably. **~ado**, *adj.* witnessed, proved by witnesses; *lite ~a*, it is said of a process, or action at law, after putting in the plaintiff's declaration, and the defendant's answer. **~amente**, *adv.* with one's consent; incontestably. **~ante**, *adj.* contending. **~ár**, *v. a. & n.* to make out any thing by witness; to depose the same as an other wittness; to agree upon; to confirm, prove, state; to contest, dispute, controvert, litigate, call into question; *~ a lite*, to put in the plaintiff's declaration and the defendant's answer. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, contestable, controvertible, disputable, that may be contested. **~e**, *adj. testemunhas ~s*, witnesses who declare the same. **~emente**, V. *contestamente*.

Contendo, *adj.* V. *contido*; *~*, *m.* contents; *~ de uma carta*, the contents of a letter.

Context||o, *m.* context, the general series of a discourse. **~ura**, *f.* contexture, the joining together or framing of any thing, texture, intermixture of parts (V. *contexto*); structure of plants or animals.

Contia, *f.* a sort of reward given in ancient times by the kings of Portugal to the noblemen who attended them (V. *quantia*).

Contido, *p. p. & adj.* (of *conter*); *fig.* moderate, sober, prudent, reserved.

Contigu‖amente, *adv.* contiguously, hard by. **~idade,** *f.* contiguity, contiguousness. **~o,** *adj.* (⌣⌣) contiguous, touching, joining, bordering, adjacent, very near, next, close.

Contina, V. *continua.*

Contin‖éncia, *f.* continence, chastity, temperance; moderation, reservedness; (*ant.*) content, capacity, extent; countenance; military formalities or ceremonials paid by the soldiers to the superior officers. **~s,** *f. pl.* a sort of bows or reverences used in some public rejoicings (at mass etc.). **~ental,** *adj. pl.* **~aes,** continental, of or belonging to the continent. **~ente,** *adj.* continent, chaste, temperate; continual, incessant, uninterrupted, incontinently, presently, immediately, directly; **~,** *m.* (*ant.*) countenance, looks, air, mien; (*geogr.*) continent, a great extent of land, which comprehends several regions and kingdoms which are not separated by sea. **~entemente,** *adv.* with continence, moderately, reservedly.

Conting‖éncia, *f.* contingency, contingence, casualty, uncertainty of event; *pôr em ~,* to expose or to bring into danger. **~ente,** *adv.* contingent, accidental, casual, that may or may not happen, eventual; **~,** *m.* contingent, dividend, quota, share. **~entemente,** *adv.* accidentally, eventually. **~ibilidade,** V. *contingencia.* **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** feasible, practicable, that may be done (=*factivel*).

Continha, *f.* (*dim.* of *conta*) a short account; a small bead.

Contino, V. *continuo.*

Continu‖a, *f.* the principal whim or crotchet of a madman; *a sua ~ é de,* the upshot of his madness is of etc. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** continuance, continuation, lastingness; *com a ~,* in time, in process of time, at length, at the long run. **~adamente,** *adv.* continually, incessantly, without interruption, perpetually. **~adór,** *m.* continuator. **~amente,** *adv.* continually, incessantly, always. **~amento,** V. *continuação.* **~ár,** *v. a.* to continue; to lengthen; to go often to, to frequent; **~,** *v. n.* (*a, em, com*) to continue to do anything; to continue, last, hold on, go on; to reach, to be extended; to rest, remain. **~-se,** *v. r.* to last, to be continued, to be carried on. **~ativamente,** V. *continuadamente.* **~ativo,** *adj.* (*desus.*) that continues. **~idade,** *f.* continuity, connexion, cohesion, close union of parts; duration. **~o,** *adj.* (⌣⌣) continual, continuous, uninterrupted, incessant, assiduous; close together, plain, even and uniform; *febre ~a.* continual fever; *de ~,* continually; *de (em) acto ~,* immediately, instantly; **~,** *m.* one who frequents any place, who is often seen there; a messenger that goes on an errand from the king, or a tribunal.

Conto, *m.* tale, story, fable; number, million, the number of ten hundred thousand; a piece of iron fixed at the end of a pique etc.; ferrule of a stick etc.; *~ de reis,* 1,000,000 reis; *~ de ouro,* a million of cruzados; *cava dos ~s,* the exchequer; *sem ~,* innumerable; *a ~,* in proper time, seasonably; *estar ou vir a ~,* to fit, suit; *um ~ de velhas, ou da 'carouchinha,* an old woman's tale, a tale of a tub; *~s largos,* long-winded, far-aiming affairs or projects; *deixar-se de ~s,* to come to the point, to be short; *tudo isto vem a um ~,* all this comes to the same thing, 'tis all one; *saber o seu ~,* to know on which side one's bread is buttered.

Contoada, *f.* a stroke with the shoe of a pique or lance.

Contorção, V. *contorsão.*

Contorcér, *v. a.* to sprain, strain, distort.

Contorn‖iár, ~eár, *v. a.* to turn round, to wind round; to give the proper contour, turn or form to a thing. **~o,** *m.* contour, outline; circuit, compass, environs; *em ~,* round about.

Contorsão, *f. pl.* **~ões,** contortion, distortion; wry motion, twist, grin.

Contortas, *f. pl.* (*bot.*) order of plants which have a contorted corol.

Contra, *m.* the opposite side of a question; *pro e ~,* pro and contra.

Contra, *prep.* against, contrary to; over against, opposite to; towards; *~ a tarde,* about or towards evening; *em ~,* in opposition to, opposite to.

Contra-abertura, *f.* (*cir.*) contra-aperture, counter-opening, counter-cleft.

Contra-abitas, *f. pl.* (*mar.*) standards supporting the cable-bits.

Contra-almirante, *m.* rear-admiral.

Contra-alméida, *f.* (*mar.*) the upper counter or second counter.

Contra-amura, *f.* (*mar.*) tack-tackle.

Contra-aproches, *m. pl.* (*fort.*) counter-approaches.

Contra-arminhos, *m. pl.* (*bras.*) black field spotted with silver.

Contra-astúcia, *f.* counter-pace, counter-trick, trick for trick.

Contra-atáques, *m. pl.* (*fort.*) intrenchments (V. *contra-aproches*).

Contrabáixo, *m.* (*mus.*) counter-bass, bass; a base- or bass-singer.

Contrabalançár, *v. a.* to counterbalance, counter-poise, equilibrate.

Contrabaldár, *v. a.* to trump.

Contrabaluarte, *m.* (*fort.*) counter-bulwark.

Contraband‖a, *f.* (*bras.*) contraband. **~eár,** *v. n.* to smuggle, to run goods. **~ista,** *m.* smuggler. **~o,** *m.* contraband, contrabanded or prohibited goods, smuggling; *fig.* dubious affair; (*ant.*) adverse or opposite party; *fazer ~s,* to contraband, smuggle.

Contrabarra, *f.* (*bras.*) band divided into two pieces, one of metal, the other coloured.

Contrabass‖ista, *m.* (*mus.*) double bass-singer. **~o,** *m.* double bass, counter-bass.

Contrabatér, *v. a.* to play upon another battery.

Contrabatería, *f.* counter-battery, a battery which plays upon another.

Contrabatoques, *m. pl.* (*mar.*) the bolts of the lower links of the chains.

Contrabaxo, V. *contrabaixo.*

Contraboça da lancha, *f.* (*mar.*) sloop-cable.

Contrabojarrona, *f.* (*mar.*) small jib, second jib. [approach.

Contrabordo, *m.* (*mil.*) counter-

Contrabotante, *m.* (*mar.*) counter-fort, buttress, spur.

Contrabraceár, *v. n.* (*mar.*) to brace aback.

Contrabraços, *m. pl.* (*mar.*) preventer-braces.

Contracabriado, *adj.* (*bras.*) counter-chevroned. [post.

Contracadaste, *m.* (*mar.*) inner-

Contracamb‖iár, *v. a.* to counterchange. **~io,** *m.* (⌣⌣) counterchange, exchange, mutual change, reciprocation; re-exchange. [van-fosse.

Contracava, *f.* (*fort.*) fore-ditch,

Contracção, *f. pl.* **~ões,** contraction, shrinking; (*gram.*) contraction of two syllables into one. [defeasance.

Contracédula, *f.* counter-deed,

Contrachapas, *f. pl.* (*mar.*) the lower links of the chains.

Contracifra, *f.* key of a writing in ciphers. [rent, eddy.

Contracorrente, *f.* counter-cur-

Contracosta, *f.* shore opposite to an other.

Contracoticado, *adj.* (*bras.*) having a cotice from the left to the right.

Contractár etc., V. *contratar etc.*

Contract‖il, *adj. pl.* **~eis,** (*an.*) contractile; *tecidos ~eis,* stuffs which shrink. **~ilidade,** *f.* (*an.*) contractility. **~ivel,** V. *contractil.* **~ivo,** *adj.* contractive, astringent. **~o,** *adj.* contracted; *nomes ~s,* nouns that have a contraction of two syllables into one. **~ura,** V. *contracção.*

Contracunhár, *v. a.* to recoin or newcoin.

Contradanç‖a, *f.* country-dance. **~ár,** *v. n.* to dance country-dances. [ter-diameter.

Contradiámetro, *m.* (*math.*) coun-

Contradicção, *f. pl.* **~ões,** contradiction, gainsaying, opposition, *espirito de ~,* a contradictory temper; *envolver ~,* to imply a contradiction; *sem ~,* incontestably, unquestionably; *pl.* **~ões,** crosses, difficulties.

Contradique, *m.* second dike or dam. [tradistinction.
Contradistincção, *f. pl.* ~**ões**, con-
Contradistinguír, *v. a.* to contradistinguish.
Contradit||a, *f.* answer, reply, contradiction, controversy, confutation, objection, the argument used by one lawyer against what has been said by another; *sem* ~, incontestably, beyond all dispute. ~**âr**, *v. a.* to contradict, oppose, refute (= *impugnar*). ~**ór**, *m.* one that contradicts or loves to contradict, opposer; (*jur.*) adversary. ~**ória**, *f.* (*log.*) a proposition which destroys another or is contradictious to it. ~**oriamente**, *adv.* contradictorily, in a thwarting manner. ~**ório**, *adj.* contradictory, contradictious, implying contradiction.
Contradiz||edór, V. *contraditor.* ~**ér**, *v. a.* to contradict, gainsay, speak against, bid defiance, repugn, thwart, cross, oppose. ~-**se**, *v. r.* to contradict one's self. ~**imento**, (*ant.*) V. *contradicção.*
Contradormentes, *m. pl.* (*mar.*) thick stuff placed under the clamps in a ship's side.
Contraembuscada, *f.* ambush or ambuscade opposite to another.
Contraemergente, *adj.* (*bras.*) counter-salient.
Contraerva, *f.* (*bot.*) contrayerva (dorstenia contrayerva) South-American plant used as an antidote for poison.
Contraescarpa, *f.* (*fort.*) counter-scarp. [ter-sheet.
Contraescota, *f.* (*mar.*) preven-
Contraescotim, *m. pl.* ~**ns**, (*mar.*) ropes to fasten the topsail-sheets.
Contraescriptura, *f.* counter-deed, defeasance.
Contraestai, *m.* (*mar.*) stay-sails stay. [pirate.
Contrafactór, *m.* counterfeiter,
Contrafaixa, } *f.* (*bras.*) counter-
Contrafaxa, } fess.
Contrafaixado, *adj.* (*bras.*) counter-fessed.
Contrafaz||edór, *m.* mimic; counterfeiter. ~**ér**, *v. a.* to counterfeit, mimic, ape, copy, forge, imitate; to pirate; to disguise, disfigure, falsify, dissemble; ~-**se**, *v. r.* to disguise one's self, to feign, dissemble (*flex.* V. *fazer*).
Contrafeição, V. *contrafacção.*
Contrafeitiço, *m.* counter-charm.
Contraféito, *p. p. & adj.* counterfeit, false, personated, forged, imitated, disguised; disfigured, ill-shaped, ill-favoured, ugly; *sorriso* ~, a forced smile; *ter um ar* ~, to have an awkward or constrained look.
Contrafiléira, *f.* counter-guard.
Contrafio, *m.* contrariety, vexation (= *contrariedade*).
Contrafixa, *f.* (*arch.*) tie-piece, brace, strut, bearer.
Contraflore(t)ado, *adj.* (*bot. & bras.*) counter-flowered, counter-flory.

Contraforte, *m.* (*fort.*) counterfort, sort of prop or shore, in the inside of the walls; (*sap.*) heel-piece, inside; patch.
Contra-fosso, *m.* (*fort.*) fore or first ditch, moat or fosse.
Contra-fuga, *f.* (*mus.*) counter-fugue.
Contrage, *f.* spoke of the great wheel in a sugar-mill.
Contraguarda, *f.* (*fort.*) counter-guard. [part of a dance.
Contragula, *f.* person who leads
Contrahente, *adj.* contracting; ~, *m.* contractor. ~**s**, *pl.* contractors, contracting parties; bride and bride-groom.
Contraherva, V. *contraerva.*
Contrahír, *v. a.* to contract, covenant, stipulate, indent, bargain, article, make a contract; to get, acquire, catch; to contract, constrict, compress, confine; ~ *uma doença*, to get or catch a distemper; ~ *dividas*, to run into debt; ~ *um máo costume*, to contract an ill habit; ~ *matrimonio, amizade*, to contract marriage or matrimony; to engage or knit a friendship with one. ~-**se**, *v. r.* to be contracted, to shrink, straiten, shorten; to restrict one's self to, to be limited.
Contrai, *m.* Courtrai-cloth (for mourning).
Contraindic||ação, *f. pl.* ~**ões**, (*med.*) contra-indication, counter-indication. ~**ante**, *adj.* (*med.*) contraindicant. ~**âr**, *v. a.* to contraindicate (*pret.* ~**quei**).
Contráiro, (*ant.*) V. *contrario.*
Contralaes, V. *laes.*
Contraliga, *f.* league apposed to another.
Contralto, *m.* (*mus.*) counter-tenor, alto, treble; altist.
Contraluz, *f.* counter-light, false light.
Contramalh||a, *f.* mesh opposite to another, double mesh. ~**âr**, *v. a.* to double the mesh.
Contramand||ado, *m.* countermand, revoking of a former command. ~**âr**, *v. a.* to countermand, to give contrary orders.
Contramangas, *f. pl.* sort of very large sleeves formerly used by men and women.
Contramarc||a, *f.* countermark, second mark, answering or corresponding mark; counter-ticket. ~**âr**, *v. a.* to countermark, to set a second mark (*pret.* ~**quei**).
Contramarch||a, *f.* (*mil.*) countermarch, march backward. ~**âr**, *v. n.* to countermarch, to march backwards. [tide.
Contramaré, *f.* spring-tide, neap-
Contramestre, *m.* boatswain, master's mate; foreman (in manufactories). [mast.
Contramezena, *f.* (*mar.*) mizzen-
Contramin||a, *f.* counter-mine; *fig.* counterplot. ~**adór**, *m.* counter-miner. ~**âr**, *v. a.* to countermine; *fig.* to make a counterplot. ~**eiro**, *m.* counter-miner.

Contramold||agem, *f. pl.* ~**ns**, counterfeit of sculpture. ~**âr**, *v. a.* to make a counter-mould. ~**e**, *m.* counter-mould.
Contramudação, *f. pl.* ~**ões**, truck, exchange (= *troca*).
Contramur||alha, *f.* counter-mure, a wall set against another. ~**âr**, *v. a.* to make a counter-mure. ~**o**, *m.* countermure.
Contranaturál, *adj. pl.* ~**aes**, contrary to nature, unnatural. ~**idade**, *f.* unnaturalness.
Contranit||éncia, *f.* (*phys.*) reaction, renitence. ~**ente**, *adj.* renitent, repulsive, repellent.
Contraordem, *f. pl.* ~**ns**, countermand, contrary order.
Contraordenâr, *v. a.* to countermand, to give contrary orders (= *contramandar*).
Contrapal||a, *f.* (*bras.*) counter-pale. ~**ado**, *adj.* (*bras.*) counter-paled.
Contraparente, *m. & f.* a kinsman or kinswoman by marriage. [part.
Contraparte, *f.* (*mus.*) counter-
Contrapass||amento, *m.* (*bras.*) position of two counter-passant animals. ~**ante**, *adj.* (*bras.*) counter-passant. ~**o**, *m.* counter-step, sort of step in dancing.
Contrapé, *m.* (*jog.*) partner.
Contrapeçonha, *f.* counter-poison, antidote; (*bot.*) swallow-wort.
Contrapel(l)o, *m.* rub against the grain or nap; *a* ~, against the hair or grain; in a wrong sense.
Contrapes||ár, *v. a.* to counterpoise, to weigh one thing against another, to counterbalance; to weigh, examine, consider. ~**o**, *m.* counter-poise, counterbalance; rope-dancer's pole; appurtenance, make-weight; counter-vail, small matter to make up weight; *ser* ~ *de dous competidores*, to keep two parties in a just balance.
Contrapeste, *m.* remedy against the plague.
Contrapilastra, *f.* (*arch.*) counter-fort, buttress, spur.
Contrapont||ado, *adj.* (*bras.*) counterpointed, when two chevrons meet in the point. ~**eár**, *v. n.* (*mus.*) to make, to form a counterpoint. ~**ista**, *m.* (*mus.*) he who knows the counterpoint. ~**o**, *m.* counterpoint.
Contrapôr, *v. a.* to put over against; to bring a thing into balance with another, to compare them together; to set one thing against another. ~-**se**, *v. r.* to oppose, to be contrary.
Contraposição, *f. pl.* ~**ões**, contraposition; *fig.* opposition, resistance, reluctance, repugnance; contrast.
Contraposta, V. *contraposição.*
Contraposto, *p. p. & adj.* opposed; (*bras.*) counter-pose.
Contraprov||a, *f.* (*jur.*) proof of the contrary; counter-proof (in printing). ~**âr**, *v. a.* to counterprove, to counterdraw.
Contrapunho, *m.* (*mar.*) tack-tackle.

Contraquartél, *m. pl.* **~eis**, (*bras.*) counter-quarter.
Contraquartelado, *adj.* (*bras.*) counter-quartered.
Contraquilha, *f.* (*mar.*) keelson, upper false keel.
Contra-rail, *m.* (*c. d. f.*) guard rail, counter rail, check rail.
Contrarancho, *m.* the contrary crew or party; *de ~*, belonging to the contrary crew, party or faction.
Contrarampante, *adj.* (*bras.*) counter-rampant.
Contraregra, *m.* (*theatr.*) manager.
Contrareparo, *m.* (*fort.*) second line of defence.
Contraréplica, *f.* rejoinder, answer to a reply.
Contraretábulo, *m.* (*arch.*) altar-piece, back of the altar.
Contrarevolução, *f. pl.* **~ões**, counter-revolution.
Contrarevolucion||ár, *v. a.* to cause a counter-revolution. **~ário**, *adj.* antirevolutionary; **~**, *m.* antirevolutionist.
Contrari||adór, *adj. & m.* contradictor, opposer. **~amente**, *adv.* contrarily, in opposition. **~ár**, *v. a.* to contradict, oppose, refute. **~-se**, *v. r.* to contradict one's self; to recant, retract what one has said. **~edade**, *f.* contrariety, contradiction, inconsistency; obstacle, difficulty, cross, disagreeableness, adversity; *~ do reo*, the defendant's answer. **~o**, *adj.* (‿) contrary, opposite; hurtful, bad for; **~**, *m.* adversary, enemy, rival, competitor; the contrary; *ao ~, pelo ~*, on the contrary, to the contrary; *tudo pelo ~*, quite contrary, rather; *do ~*, else, otherwise; *em ~*, in opposition to.
Contra-roda de proa, *f.* (*mar.*) [the apron.
Contrarolda, V. *sobrerolda*.
Contrarotura, *f.* contraruptura; (*cir.*) double rupture; **~**, *adj. emplasto ~*, a plaster for ruptures.
Contrascarpa, V. *contraescarpa*.
Contrasédula, V. *contracedula*.
Contrasell||ár, *v. a.* to counter-seal. **~o**, *m.* counter-seal.
Contrasenha, *f.* token, sign or mark agreed on between two, to answer or know one another; watch-word; counter-ticket.
Contrasenso, *m.* nonsense, foolish action or word (*= disparate, semrazão*).
Contrasinal, *m.* signal, sign, token (*= contrasenha*); *pl.* **~aes**, dissimulation, feints, pretences (*= disfarce, dissimulação*).
Contrast||ante, *adj.* resisting, contrasting. **~ár**, *v. a.* to resist, oppose, withstand; to contest, dispute, refute; to mark plate, to set or put the mark upon it; **~**, *v. n.* to oppose, to strive against; to contrast, to make a contrast; *~ com os perigos*, to dare dangers. **~aria**, *f.* assayer's office, charge of the assayer of gold and silver. **~e**, *m.* contrast, counter-view; *fig.* debate, dispute, opposition, quarrel; (*desus.*) obstacle, difficulty; *~ de fortuna*, ill-luck, misfortune; *~ do vento*, veering of the wind, contrary wind; (*mar.*) *~ de mar*, turbulent motion of the sea, running in heaps; weigher, prizer, valuer or rater of gold, silver, pearls etc.; office of the assayer, touch, trial; *fig.* connoisseur, judge; *marca de ~*, countermark (on gold- or silver-wares). **~eár**, V. *contrastar, aquilatar*.
Contrat||a, *f.* contract, engagement (of musicians, actors). **~ação**, *f.* V. *contrato*. **~adór**, *m.* contractor; farmer of the king's revenues, commissioner of the excise, customs etc.; dealer, merchant.
Contratalh||e, *f.* **~o**, *m.* countercut, counter-hatching.
Contrat||antes, *f. pl.* the contractors (it is used only in diplomacy). (V. *contrahente, contratador*). **~ár**, *v. a.* to contract, covenant, stipulate, bargain (V. *contrahir*); **~**, *v. n.* to trade, deal; *~ em tudo*, to deal in all sorts of commodities. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, negotiable.
Contratelár, *v. a.* (*pint.*) to line, to stick with linen.
Contratempo, *m.* unseasonableness, reverse, misfortune; **~**, *adv.* unseasonably, preposterously, in a wrong time; *fazer alg. c. a ~*, to do a thing unseasonably.
Contraterraço, *m.* lower terrace.
Contratirár, *v. a.* to take a counter-proof of a counter-drawing.
Contrato, *m.* contract, covenant, agreement, bargain; commerce, traffic, trade, trading; (*mar.*) *~ or carta de affretamento*, charter-party; *~ de construcção*, grand bill of sale.
Contrautár, (*ant.*) V. *contratar*.
Contravall||ação, *f. pl.* **~ões**, contravallation, the fortification thrown up to prevent the sallies of the garrison. **~ár**, *v. a. & ~-se*, *v. r.* to erect contravallations.
Contraveir||ado, *adj.* (*bras.*) counter-vairy. **~o**, *m.* (*bras.*) counter-vair. [travention.
Contravenção, *f. pl.* **~ões**, con-
Contraveneno, *m.* antidote, counter-poison.
Contraveniente, *m.* contravener, transgressor, offender, one who violates the laws.
Contravento, *m.* contrary wind, head-wind; outside-shutter; *fig.* mischance, disappointment. **~s**, *pl.* stays against the wind.
Contraventór, *m.* **~a**, *f.* contravener, transgressor (*= infractor*).
Contravergente, V. *convergente*.
Contraversão, *f. pl.* **~ões**, misinterpretation.
Contravertér, *v. a.* to invert, pervert; to misinterpret; to turn upside down; to put in confusion. [ment.
Contravidraça, *f.* a double case-
Contravír, *v. a. & n.* to contravene, infringe, act contrary to, violate (a law etc.); **~**, *v. n.* to answer, reply, interrupt (*= redarguir, acudir; flex.* V. *vir*).
Contribu||ição, *f. pl.* **~ões**, contribution. **~idór**, *m.* one who contributes. **~inte**, *adj. & m.* contributary, subject to the land-tax, liable to contribution. **~ír**, *v. a.* (*a, para, com*) to contribute, bear a part, help on, tend, promote; to cooperate; to pay contribution.
Contribut||ário, *adj.* contributary. **~ivo**, *adj.* of the contribution, who contributes.
Contrição, *f. pl.* **~ões**, contrition, a sorrow from sin, proceeding from love to God more than fear of punishment.
Contrist||ação, *f. pl.* **~ões**, (*ant.*) affliction (*= afflicção*). **~adór**, *adj. & m.* afflicting, afflictive, grievous; who afflicts. **~ár**, *v. a.* to grieve, make sorry, afflict.
Contrito, *adj.* contrite, sorrowful, very penitent.
Controvérs||ia, *f.* controversy, debate, dispute; *pertencente a ~*, controversial. **~ista**, *m.* controvertist, polemic writer, disputant, debater. **~o**, *adj.* controverted, debated, disputed.
Controvert||ér, *v. a.* to controvert, to hold controversies. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, controvertible, controversial, contestable.
Contubern||ál, *adj. pl.* **~aes**, familiar, commensal. **~io**, *m.* (‿) dwelling together; cohabitation.
Contumácia, *f.* contumacy, stubbornness, wilfulness; (*jur.*) contumacy, non-appearance.
Contumáz, *adj. pl.* **~es**, stubborn; (*jur.*) contumacious; **~**, *m.* a contumacious person, who does not appear before the judge. **~mente**, *adv.* contumaciously, obstinately.
Contuméli||a, *f.* contumely, reproach. **~osamente**, *adv.* reproachfully, injuriously; outrageously, in spiteful terms. **~oso**, *adj.* contumelious, outrageous, spiteful.
Contund||ente, *adj.* contusing, bruising. **~ír**, *v. a.* to contuse, squash, crush, beat, bruise flat.
Conturb||ação, *f. pl.* **~ões**, disturbance, trouble, agitation. **~ár**, *v. a.* to trouble, perturbate, disquiet, puzzle. **~-se**, *v. r.* to be disconcerted, to be out, to be at a loss. **~ativo**, *adj.* alarming, confounding.
Contus||ão, *f. pl.* **~ões**, contusion, bruise. **~o**, *p. p. & adj.* contused, bruised; *ferida ~a*, wound caused by a contusion.
Contutór, *m.* joint-guardian.
Convalecér etc., V. *convalescer*.
Convalesc||ença, *f.* convalescence, recovery; valetudinary, or hospital for sick men that begin to recover their health. **~ente**, *adj. & m.* convalescent, on the mending hand, in a fair way of recovery. **~ér**, *v. n.* to recover, to grow well, to get well.
Convalidação, *f. pl.* **~ões**, (*ant.*) reinforcement, fortifying.

Convalles, *m. pl.* valleys surrounded by hills. [eradicate.
Convellir, *v. a.* to tear, extirpate,
Convém, *v. imper.* it is fit, requisite, expedient, convenient, or meet.
Convença, V. *convenção.*
Convenção, *f. pl.* **~ões,** convention, covenant or agreement; the national Convention in France (1792–1795).
Convenc‖ér, *v. a.* (*de*) to convince, persuade, convict, prove one guilty; *que convence,* convincing. **~ido,** *adj.* convinced, convicted, persuaded. **~imento,** V. *convicção.* **~ional,** *adj. pl.* **~aes,** conventional. **~ionalmente,** *adv.* by stipulation, agreement or contract. **~ionar,** *v. a.* to agree, stipulate, contract. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** who may be convinced or persuaded.
Convenl‖éncia, *f.* conveniency, utility, commodity, profit; relation, conformity, agreeableness; *casamento de ~,* match of convenience. **~encioso,** *adj.* covetous, selfish (= *interesseiro*). **~ente,** *adj.* convenient, proper, suitable, fit, agreeable. **~entemente,** *adv.* decently, conveniently, profitably.
Convénio, *m.* convention, covenant, agreement, contract, treaty.
Conventicul‖ár, *adj.* unlawful, secret. **~o,** *m.* (‿) conventicle, private and unlawful meeting.
Convent‖o, *m.* convent, monastery, religious house; assembly; convention. **~uál,** *adj. pl.* **~aes,** conventual, belonging to a convent; *missa ~,* high mass; *ordem ~, ou dos conventuaes,* conventual friars, conventuals, a sort of Franciscan friars. **~ualidade,** *f.* dwelling in a convent; the state of conventuals. **~ualmente,** *adv.* conventually, in a conventual manner.
Converg‖éncia, *f.* convergence. **~ente,** *adv.* convergent, converging, tending to one point from different places; *linhas ~s,* converging lines. **~ér,** *v. n.* to converge, to tend to one point from different places.
Convers‖a, *f.* a lay sister in a nunnery conversation (V. *conversação*); lie, fib, subterfuge. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** conversation, discourse; intercourse, commerce, company. **~ado,** *m.* **~a,** *f. vulg.* lover; mistress (= *namorado*). **~adór,** *m.* talker, gossip. **~ante,** *adj.* who converses, talks. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** alteration, change; conversion, change, transmutation (speaking of morals); (*mil.*) turning, wheeling about. **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to frequent, to make friends with; **~,** *v. n.* (*com, em*) to converse, talk, keep company, to be familiar with. **~ativo,** V. *conversavel.* **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** conversable, sociable, easy, free of access. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** convertible, to be converted. **~ivo,** *adj.* that has the virtue to convert or change. **~o,** *adj.* made a convert (it is said of Jews and Moors who have turned catholics); **~,** *m.* lay-brother, in religious orders.
Convert‖edór, *m.* converter, one who converts or makes proselytes. **~ér,** *v. a.* (*em*) to convert, turn, change, transform; to convert, to make a convert, to bring over; to apply to an other purpose; to resolve, reduce, turn into; to direct. **~-se,** *v. r.* to turn, change, become; to be reclaimed, to mend; to be made a convert, to be converted. **~ida,** *f.* a penitent, penitent woman that retires from her lewdness; *recolhimento das ~s,* shelter for women that retire from lewdness, such as the Magdalen-house. **~ido,** *p. p. & adj.* turned, changed, become converted; *fig.* unanimous, of one mind. **~imento,** *m.* V. *conversão.* **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** convertible, that may be changed one for another.
Convex‖idade, *f.* convexity, convexness, protuberance. **~o,** *adj.* convex; *~ concavo,* convexo-concave, having the hollow on the inside; *~ convexo,* convexo-convex, convex on both sides.
Convéz, *m.* (*mar.*) deck of a ship, half-deck, waist; *vela do estai do ~,* main stay sail.
Convicção, *f. pl.* **~ões,** conviction, persuasion; conviction, full proof, cogency, cognition.
Convící‖o, *m.* (*desus.*) outrage, injury, affront (= *doesto, affronta*); noise. **~oso,** *adj.* outrageous.
Convict‖o, *p. p.* of convencer; **~,** *m.* dealing, conversation (= *trato*). **~ório,** *m.* college of Jesuits.
Convid‖ado, *p. p. & adj.* invited, desired to come; *ir.* flattered, favoured; *ser bem ~* (*por festa*), to be ill-treated, to have got a good dressing; **~,** *m.* guest. **~adór,** *m.* inviter; one who is very fond of inviting others. **~ár,** *v. a.* (*a, para*) to invite, bid, desire to come; to invite, allure, incite; to give a little reward, or drinking-money. **~-se,** *v. r.* to offer, to make a proffer. **~ativo,** *adj.* inviting; *fig.* enticing, attractive (= *attrahente, appetecivel*). [vincing.
Convincente, *adj.* convictive, con-
Convinhavel, V. *conveniente.*
Convir, *v. n.* to come together with others, to meet, assemble; (*com, em*) to assent, agree to, to be of one's mind or opinion, to grant; (*a*) to become, to be proper, suitable or agreeable, to fit, to suit with; to appertain, to belong to one; *convem que,* it is fit, convenient, proper or meet that. **~-se,** *v. r.* to agree; *~ no preço,* to agree upon the price (*flex.* V. *vir*).
Convite, *m.* invitation; feast, rout; drinking-money.
Conviv‖ál, *adj. pl.* **~aes,** convival, convivial, festal, social, relating to an entertainment **~éncia,** *f.* society of persons who live together; *fig.* familiarity, sociability, affability. **~ente,** *adj.* who lives with another; sociable, easy, affable. **~ér,** *v. n.* (*com*) to live in company with another; to associate with some one; to accompany another person; to be affable, complaisant; to frequent the society. **~io,** *m.* (‿) V. *convite, banquete.*
Convizinh‖ança, *f.* neighbourhood. **~ár,** *v. n.* to be in the neighbourhood; to be like, to resemble. **~o,** *adj.* neighbouring, bordering.
Convoc‖ação, *f. pl.* **~ões,** convocation, calling together. **~adór,** *m.* one who convokes, or calls together. **~ár,** *v. a.* to call together, assemble, convoke (*pret.* **~quei**). **~atória,** *f.* letter of convocation. **~atório,** *adj.* convoking.
Convolár, *v. n.* (*jur.*) to pass to . . ; *~ para novas nupcias,* to marry for the second time.
Convoluto, *adj.* (*bot.*) convoluted (= *enrolado, envolvido*).
Convolvul‖áceas, *f. pl.* (*bot.*) family of dicotyledonous plants. **~o,** *m.* (‿) (*bot.*) bind-weed (= *trepadeira*).
Convuls‖ão, *f. pl.* **~ões,** convulsion, convulsive fit, spasm, violent contracting of the sinews. **~ár,** *v. a.* to convulse, cause a convulsion. **~-se,** *v. r.* to move convulsively. **~ionário,** *adj.* convulsionary, who has convulsive fits. **~ionistas,** *m. pl.* sort of fanatics of the 17th century. **~ivo,** *adj.* convulsive; *movimento ~,* convulsion, convulsive fit. **~o,** *adj.* convulsive, affected with convulsions.
Convultivo, *adj.* rolling, weltering (waves).
Conyza, V. *coniza.*
Cooper‖ação, *f. pl.* **~ões,** cooperation. **~adór,** *m.* cooperator. **~ante,** *adj.* cooperating, working together. **~ár,** *v. n.* (*em, com, a, para*) to cooperate, work together. **~ário,** V. *~adór.* **~ativo,** *adj.* cooperative.
Coopt‖ação, *f. pl.* **~ões,** cooptation. **~ár,** *v. a.* to cooptate.
Coordin‖ação, *f. pl.* **~ões,** coordination, ordering, order, disposal, contrivance. **~adas,** *f. pl.* (*math.*) coordinate lines, the abscissae and ordinates of a curve. **~ár,** *v. a.* to set in order, dispose, place in order, rank.
Cop‖a, *f.* cup, goblet; a set of plate for table use; cupboard, sideboard-table; *~ do broquel, ~ do escudo,* boss of a buckler, or shield; *~ do chapeo,* crown of a hat; *~ da arvore,* tuft of a tree; *fazer-se em ~s,* to remain silent, not to say one word. **~ada,** *f.* (*arch.*) upper part of the socle; a glass-full. **~ado,** *adj.* tufted, thick, bushy (of trees); (*alveit.*) round, convex, puffed up.

Copa(h)ib‖a, *f.* copaiba, balsam of capivi. **~éira**, *f.* **~éiro**, *m.* (*bot.*) capivi-tree.

Copál, *m.* copal, a sort of hard resin, or gum of a whitish or yellowish colour, brought from America.

Copalina, *f.* (*bot.*) copaline, resin of the liquidambar of Louisiana. [ed sumac.

Copalmo, *m.* (*bot.*) lentiscus-leav-

Copár, *v. a.* (*agr.*) to top or cut off the top of trees; *~ os cabellos*, to comb the hair, to crop the hair. **~-se**, *v. r.* to leaf (the top of trees).

Copas, *f. pl.* hearts (a suit of cards).

Copauba, V. *copaiba.*

Copázio, *m. burl.* a great glass, a great glass-full.

Copé, *m.* (*Braz.*) thatched cot or cottage.

Copegár, *v. a.* V. *copejar*; *~*, *v. n. vulg.* to be lame, limp, hobble, halt (= *claudicar, manquejar*).

Copéira, *f.* cup-board for plate, side-board.

Copéiro, *m.* cup-bearer, butler, a servant employed in furnishing the table; *~ mór do rei*, arch-butler.

Copej‖adór, *m.* harpooner. **~ár**, *v. a.* to harpoon, to strike with the harpoon (whales etc.).

Copél, *m. pl.* **~éis**, sort of bag in a fishing-net.

Copelha, } *f.* (*chim.*) cupel, a fur-
Copella, } nace made of ashes and burnt bones, to try and purify gold and silver; a crucible.

Copell‖ação, *f. pl.* **~ões**, (*chim.*) cupellation. **~ár**, *v. a.* to assay or try gold or silver by the cupel.

Copernicano, *adj. & m.* copernican; follower of the copernican system.

Copérnico, *m.* Copernicus, the great astronomer; (*astr.*) one of the spots in the moon.

Copete, *m.* (*dim.* of *copa*) little tuft, toupet (V. *topete*); *~ da espora*, branches of a spur.

Cópi‖a, *f.* copy; abundance, plenty, copiousness; *dar ~ de si*, to show one's self; to discharge one's duties; to give audience, to receive; *~ do natural*, painted from nature, from the life. **~adór**, *m.* one who copies any thing, copier, transcriber (V. *copista*); copy-book; copying machine. **~ár**, *v. a.* to copy, write out, transcribe; to imitate; *~ um painel*, to copy or draw from an original. **~-se**, *v. r.* to repeat the same object of art. [ground-floor.

Copiár, *m.* (*Braz.*) entry of the

Copidópteros, *m. pl.* (*h. n.*) birds with sword-shaped wings.

Copil‖ação, V. *compilação, recopilação.* **~ár** etc., V. *compilar etc.*

Copinho, *m.* little glass.

Cópio, *m.* very close fishing-net.

Copios‖amente, *adv.* copiously, abundantly. **~idade**, *f.* copiousness. **~o**, *adj.* copious, plentiful, abundant.

Copista, *m.* copier, copyist; imitator; *burl.* tippler, drunkard; *~ de musica*, copier of music.

Copl‖a, *f.* couplet, staff, stanza, strophe. **~ista**, *m.* ballad-maker, who makes songs, couplets.

Copo, *m.* cup, glass, goblet; the closest part of a fishing-net; dice-box; flake of snow; the flax, wool or cotton of a distaff; *~ grande com pé*, a tumbler; *~ da balança*, scale or bason of a balance; *~ da espada*, the shell of a sword-hilt; *~ da brida*, the branches of a bridle; *prov. pouco a pouco fia a velha o ~*, Rome was not built in a day, nothing good is done in a hurry.

Copolinas, *adj. & f. pl.* (*bot.*) *folhas ~*, cup-shaped leaves.

Copozinho, V. *copinho.*

Copra, *f.* I. pulp or kernel of the cocoa when dry. II. V. *copla.*

Coprão, *m. pl.* **~ões**, shabrack.

Coprár, } *v. n.* (*ant.*) to make or
Coprejár, } sing couplets.

Copró‖litho, *m.* fossile dung. **~phagos**, *m. pl.* (*h. n.*) dung-beetles. [tor.

Coproprietário, *m.* joint-proprie-

Cópt‖ico, *adj.* coptic. **~o**, *m.* copt; the coptic language.

Cópul‖a, *f.* (*log.*) copula, or the verb which joins together any two terms, in an affirmative or negative proposition; tie, union; copulation, carnal coupling. **~ár**, *v. a.* to copulate; *~*, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to copulate, couple. **~ativo**, *adj.* (*gram.*) copulative, that which serves to couple, or join; *conjuncção ~a*, a copulative conjunction.

Cóque, *m.* a back-hand slap; a buffet or blow with some broad flat thing.

Coqueada, *f.* noise made by the monkeys (V. *cuquiada*).

Coqueir‖ál, *m. pl.* **~aes**, grove of cocoa-trees. **~o**, *m.* cocoa-tree.

Coqueluche, *f.* (*gall.*) hooping-cough, chincough.

Coquett‖e, *adj. & f.* (*gall.*) coquettish, cox-comb given to love-intrigues. **~ismo**, *m.* coquetry, elegance, amorousness.

Coquilho, *m.* (*dim.* of *coco*) a little cocoa-nut that comes from the Brazils (they generally make snuff-boxes and beads out of it).

Côr, *f.* colour; paint (for the face), rouge; *fig.* colour, pretence, cloke, excuse, plea; *~ do rosto*, complexion; *~ viva*, a lively or gay colour; *~ triste*, a dull colour; *~ escura*, a sad or dark colour; *~ carregada*, a deep colour; *~ de rosa*, rosy colour, or roset; *~ de palha*, straw colour; *~ de verde mar, ou verde claro*, plunket colour; *~ cerulea*, azure colour, sky-blue; *~ vermelha muito viva, ou carmin*, carmine, a bright red colour; *~ incarnada*, carnation-colour; *~ de carne*, flesh-colour; *~ carmesim*, *~ vermelha*, crimson red; *~ de mel*, a dark yellow; *~ baça*, brown, tawny, a dim, or dark colour, dusky; *~ macilenta*, a pale, faded colour; *~ de cobre*, copper-colour; *pintura toda de uma ~*, a painting in which there is but one colour; *vestido de ~*, coloured garment, which is not black; *mudar de ~*, to change colour; to blush; *fazer-se de ~es, de mil ~es*, to redden, to blush deeply; to turn pale, to change colour; *ficar sem ~ ou perder a ~*, to grow or turn pale, to lose the colour; *cobrar a ~*, to recover, take up again, resume the colour; *á, com, sob ~*, under the colour or pretext of; *não saber de que ~ é uma cousa*, not to have the slightest notion of a thing; *ella tem bellas ~es*, she has a fresh colour; *~es de eloquencia*, rhetorical figures and ornaments.

Cór, *f.* heart, memory, remembrance; (*ant.*) desire, wish, mind; *saber de ~ alg. c.*, to know something by heart; *fam. estar de ~*, to be absent, distracted, inattentive.

Cora, *f.* bleaching (of yarn, linen).

Coração, *m. pl.* **~ões**, heart; courage, spirit, heart, mettle; love, affection, inclination; heart, middle, midst, core; *de ~*, *com todo o meu ~*, with all my heart; *eu o farei de bom ~*, I shall do it willingly; *homem de ~ ou de grande ~*, a stout-hearted man; *ter ~*, to have courage; *falto de ~*, faint-hearted; *que tem ~ alegre*, light-hearted; *~ de ferro*, heard- or flint-heart, heart of brass; *ter o ~ nas mãos*, to be open-hearted; *fig. ter cabellos no ~*, to have much courage, firmness or character; to be revengeful; *cahe-lhe o ~ aos pés*, he is faint-hearted; *de todo o ~*, most readily, willingly; *quebrar, ferir ou romper o ~*, to break the heart; *isto me corta o ~*, this makes my heart ache; *apertar contra o ~*, to press to one's heart; *diz-me o ~*, my heart forebodes, I think or imagine; I have a presentiment; *todos n'um ~*, all of one mind, of one accord; *elle conhece inteiramente o meu ~*, he knows the bottom of my heart; *mal do ~*, the pain of the heart; *fibras do ~*, heart-strings; *bom para o ~*, hearty, good for the heart; *meu ~*, my dear heart; *no ~ do inverno*, in the midst of winter; *o ~ de Portugal*, the heart of Portugal; *~ do pão*, the pith or heart of a tree; *~ de galo*, a sort of grapes so called; *~ de negro*, sort of very hard wood in Brazil; *~ de Jesu*, hard-wort of the Brazils; *prov. longe da vista, longe do ~*, out of sight, out of mind; *mãos frias, ~ quente*, a cold hand, a warm heart.

Coraçãosinho, *m.* little heart, sweet-heart, minion.

Cora‖brachiál, *adj. pl.* **~aes**, (*an.*) *musculo ~*, crane's bill.

Coracohyoídeo, *adj.* (*an.*) *musculo ~*, muscle which extends from the shoulder to the hyoid bone. [**~a,** coracoid.
Coracoídeo, *adj.* (*an.*) *apophyse*
Coracora, *f.* a sort of long vessel with oars in India.
Coraçudo, *adj.* courageous.
Corad||amente, *adj.* under the colour, or pretext, under a show or pretence. **~o,** *adj,* coloured; disguised, pretended, specious, plausible, colourable, fair. **~or,** *m.* who colours.
Corage, } *f.* rage, boldness, dar-
Coragem, } ingness, valour, resolution, mettle, passion, anger, wrath, violence.
Coragioso, } *adj.* (*ant.*) passiona-
Corajento, } te, angry, furious (V. *corajoso*).
Corajos||amente, *adv.* courageously, boldly, daringly. **~o,** *adj.* courageous, brave, daring, bold; resolute; angry.
Corál, *m. pl.* **~aes,** coral; a tree brought from India; *pesca do ~*, coral-fishing; (*bot.*) *~ de jardim*, capsicum, Guinea or bonnet-pepper; *beiços de ~*, coral or rosy lips; *fino como um ~ ou mais fino que um ~*, very shrewd or crafty; *cobra ~*, coral-snake; (*mar.*) *~ do cadaste*, knee of the stern-post. **~aes,** *pl.* coral necklace; *~ de perú*, wattles of a turkey-cock; *~ do gallo*, the wattles of a cock, jaw-laps.
Corál, *adj. pl.* **~aes,** belonging to the choir of a church; *canto ~*, church-song; *gota ~*, epilepsy, falling sickness.
Corall||ado, *adj.* (*pharm.*) prepared with coral. **~éira,** *f.* (*bot.*) coral-tree, coral-wood (erythrina corallodendron); coral-boat. **~éiro,** *m.* coral-diver, coral-fisher. **~ina,** *f.* coralline, coral-moss. **~ino,** *adj.* coralline, of the nature of coral. **~ithas,** *f. pl.* (*min.*) corallites. **~oideo,** *adj.* coralloid.
Corante, *adj.* colouring.
Corár, *v. a.* to colour, dye; to bleach linen (V. *curar*); *fig.* to disguise, cloak, palliate; *~ as faces,* to paint the face; *~, v. n.* & **~-se,** *v. r.* to blush, redden.
Coraria, *f.* the royal collegiate church of the town of Guimarães, in Portugal.
Corazil, *m. pl.* **~is,** (*ant.*) loin, fillet of pork etc.
Corbelha, *f.* basket (to carry fruit in). [can crow.
Corbirál, *m. pl.* **~aes,** (*orn.*) Afri-
Corça, *f.* hind, she-deer, doe.
Corcél, *m. pl.* **~eis,** courser, racer, battle horse, charger.
Corcha, *f.* bark; cork-wood.
Corchete, V. *colchete.*
Corchoro, *m.* (*bot.*) jew's mallow; *~ bastardo,* golden lung-wort.
Corcoma, V. *carcoma.*
Corcós, V. *corcovado.*
Corcov||a, *f.* hunch, bunch, hump, hump-back; crookedness, gibbosity (= *carcunda, giba*). **~ado,** *adj.* hunched, bossed, hunch-backed, crook-backed, crump-shouldered; *~, m.* a sort of fish caught near the Molucca islands. **~ár,** *v. a.* to bend, to crook. **~-se,** *v. r.* to become or grow crooked, to bend. **~eár,** *v. n.* to caper, cut capers, caprioles. **~o,** *m.* capriole, great-leap of a horse; crookedness.
Corço, *m.* roe, roe-buck; fallow-deer; *~ de dous annos,* a pricket, a buck in his second year; *~ de um anno,* a fawn.
Corçolete, V. *corsolete.*
Corculhér, *f.* field-lark, calandra (= *calhandra, cochicho*).
Córculo, *m.* (*bot.*) corcle, corcule.
Corcunda, V. *carcunda.*
Cord||a, *f.* a cord, rope, halter, line; string of a bow, of musical instruments; (*an.*) sinew, tendon; (*math.*) subtense, chord; chain in a watch; *~ de latão,* wire-string; *~ de borlantim,* dancing-rope; *~ de enforcar,* a hanging-cord or rope; *~ de viola, de tripa,* cat-gut, strings for fiddles and other instruments; *~ do navio,* cordage or ropes belonging to a ship; *~ que se ata ao navio para a rebocar,* halser, hawser, a cable, or rope to tow a ship along with; *~ á qual se cosem as velas,* bolt-rope; *~ para enxugar a roupa,* a clothes-line; *~ de roldana,* the line or rope that runs in the pulley; (*mar.*) *~ do sino,* bell-rope; *entesar uma ~*, to stretch out a cord; *fig. apertar a ~*, to redouble one's efforts; to be instant upon one, to treat with more severity; to keep a tight hand over any one; *fig. afrouxar a ~*, to slacken, to yield, to come down a peg or two, to give one more liberty than usual; *dar ~ ao relogio,* to wind up a clock or watch; *dar ~ a alg.,* to give one rope enough; to let him go on without check; to give one occasion to speak; *não dar pela ~*, not to perceive anything, or to feign not to perceive; *dar ~ para se enforcar,* to give or furnish a rod for one's own breech; *isto merece a ~*, he deserves hanging for it; *prov. em casa de ladrão não falles em ~*, name not a rope where one has hanged himself; *nem tanto puxar, que se quebra a ~; pôr ~s na rabeca,* to string a fiddle; *fig. o vento lhe dá na ~*, he has a fit of madness, a dash of folly; *subir muito a ~*, to screw up one's strings too high, to carry matters a peg too high; *não toque nessa ~*, don't touch upon that string; (*mar.*) *estar á ~*, to lie to or by; *estar com a ~ na garganta,* to be at a loss, to be in distress; *~ bamba*, rope of the ropedancers. **~agem,** *f.* **~ame,** *m.* cordage, the general name for ropes, rigging.
Cordamente, *adv.* (*ant.*) prudently, wisely, advisedly.
Cordão, *m. pl.* **~ões,** lace, such as women use to their stays, any silk rope, twist, braid, or lace; a friar's rope, or cord full of knots; (*arch.*) cordon, the edge of stone on the outside of a building; (*fort.*) cordon, a plinth, or edge of stone, a stone jutting out between the rampart and the basis of the parapet; it goes quite round the fortification; cordon of troops; *~ de ouro*, a little gold chain, used particularly by women; (*an.*) *~ umbelical,* navel-string, umbilical cord; *~ões de uma bolsa,* strings of a purse; (*mar.*) *~ de frade ou de S. Francisco,* St. Francis's girdle; some days before and after St. Francis, the 4th October, the season of sea-storms; (*mar.*) *~ retorcido, de cabo,* strand of a rope; (*mar.*) *~ sem torcido*, a strand which is not twisted; (*mar.*) *torcer os ~ões até que percão um terço da longura,* to give a full twisting to a rope.
Cordato, *adj.* prudent, wise, discreet; *homem ~*, a sensible man.
Corde||ação, *f. pl.* **~ões,** measuring by the cord. **~ár,** *v. a.* to measure by the cord; (*mar.*) *~ as vergas,* to brace the sails in the wind.
Cordéir||a, *f.* ewe-lamb. **~inha,** *f.* little ewe-lamb; *fig.* woman of a very sweet temper, gentle as a lamb. **~inho,** *m.* little lamb, lambkin; *fig.* a man as gentle as a lamb; *~ que ainda mama,* a sucking lamb. **~o,** *m.* lamb; *fig.* gentle, sweet, meek, pacific; *~s tardios,* cosset-lambs; *berrar o ~*, to bay or bleat like a lamb.
Cordél, *m. pl.* **~eis,** small cord or line, sail-thread, packing-thread; (*mar.*) *~ almagrado, de construcção*, carpenter's line; *fig. apertar os ~eis,* to be instant upon one, to press, urge, lie hard upon one, to oblige him to speak, or do something against his will; *libros de ~*, *litteratura de ~*, popular writings, they sell on markets, suspended on a cord (cordel). **~ada,** *f.* cable-length, a cable's length. **~ejo,** *m.* little line; *fig.* sharp reprimand. **~inho,** **~zinho,** *m. dim.* of *cordel.*
Cordíaca, *f.* (*veeit.*) a sort of disease in the heart of a horse.
Cordiál, *adj. pl.* **~aes,** cordial, sincere, free, open, affectioned; cordial, good for the heart; *~, m.* a cordial, a drink to comfort the heart. **~idade,** *f.* cordiality, heartiness, sincerity. **~mente,** *adv.* cordially, heartily, sincerely.
Cordiforme, *adj.* (*bot.*) cordiform, heart-shaped.
Cordilha, *f.* young tunny.
Cordilhéira, *f.* a long chain or ridge of hills. **~s,** *f. pl.* (*geogr.*) chain of mountains of America, called the Cordilheiras of the Andes.
Cordinha, *f.* small cord, robbins; *~ umbilical,* navel-string.
Córdo, (*ant.*) V. *cordato.*
Cord||oaço, *m.* **~oada,** *f.* a blow with a rope; *~ de S. Francisco,* V. *cordão.* **~oajamento,** *m.*

(*ant.*) twisting of ropes or cords. **~oalha,** *f.* V. *cordame.* **~oaria,** *f.* rope-yard, place, where cords are made or sold. **~oéiro,** *m.* rope-maker. **~onaço,** V. *cordoaço.*

Córdov||a, *f.* (*geogr.*) Cordova, town in Spain. **~anéiro,** *m.* he that prepares Cordovan leather. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** Cordovan leather, made out of goat-skins, at Cordova in Spain; Spanish leather. [gular veins.

Cordovélas, *f. pl.* prominent ju-

Cordovéz, *adj. & m.* of Cordova, inhabitant of Cordova.

Cordura, *f.* prudence, discretion, wisdom. [Africa.

Cordylo, *m.* (*bot.*) a large tree of

Corea, V. *chorea.*

Coréixa, *f.* (*orn.*) sort of crane.

Coreo, V. *correo.*

Coreografia etc., V. *choreographia* etc.

Córes, *f.* sort of cabbage.

Coreto, *m.* a kind of gallery, erected in churches and concert rooms for the better accommodation of the musicians, orchestra.

Coreu, *m.* choreus, trochee.

Coriáceo, *adj.* coriaceous, tough, stiff.

Coriámb||ico, *adj.* choriambic. **~o,** *m.* choriamb, choriambus, in Greek and Latin poetry, a foot composed of two short between two long syllables.

Coriandro, V. *coentro.*

Coriano, *adj. & m.* of Coria, inhabitant of Coria.

Coriár||ia, *f.* (*bot.*) elm-leaved sumach. **~ina,** *f.* (*chim.*) coriarine.

Coribantes, V. *corybantes.*

Coriféu, V. *corypheo.*

Coril, V. *caurii.*

Corina, *f.* (*zool.*) gazel of Senegal, sort of antelope.

Corindon, *m.* (*min.*) corundum (stone).

Corinthio, *adj. & m.* of Corinth, Corinthian; (*arch.*) *ordem ~a,* the Corinthian order.

Corintho, *m.* (*geogr.*) Corinth.

Córion, V. *chorion.*

Corisc||ada, *f.* flashes of lightning; *fig.* multitude; *~ de pelouros,* shower of balls. **~ár,** *v. n.* to lighten; *~, v. a.* to dart (V. *dardejar*). **~o,** *m.* lightning, flashing, flash; quick vibration of light, coruscation.

Corist||a, *m.* a young friar past his noviceship, but under age to receive holy orders; chorister. **~ado,** *m.* state or condition of a *corista;* house where the *coristas* live.

Corja, *f.* (an Indian word) the number twenty; *fig.* multitude, rabble (= *sucia, malta*).

Corm||e, ~éiro, *m.* (*bot.*) sorb or service-tree (= *sorvéira*).

Corna, *f.* the head or horns of a deer; a horn in which hunters and country-people use to put fish, etc.; *primeira ~,* crown-ed top, the first head of a deer.

Cornaca, *m.* (an Indian word) elephant-guide or -driver.

Corn||ada, *f.* push, punch with a beast's horn. **~ado,** *m.* formerly a Spanish coin; *fam. não vale um ~,* it is not worth a farthing. **~adura,** *f.* the horns (of animals); (= *chifre,* V. *corna*).

Cornalina, *f.* (*min.*) cornelian-stone, carnelian, carnelion, carneol.

Cornamenta, V. *cornadura.*

Cornamusa, *f.* pipe, bag-pipe (= *gaita de folle*).

Córn||ea, *f.* (*an.*) cornea of the eye. **~eár,** *v. a.* to push with the horns, to butt; *fig. fam.* to cuckold, cornute, bestow a pair of horns upon one's husband.

Cornéira, *f.* a sort of strap of a bull's hide, to tie the horns of the oxen to the yoke.

Cornelina, V. *cornalina.*

Córneo, *adj.* of or like horn, horny, made of horn, corneous.

Cornerina, (*ant.*) V. *cornalina.*

Cornet||a, *f.* horn (musical instrument); horn of a cow-herd; trumpet; a woman's cornet, mob; (*mar.*) broad pendant at the mast-head of a commodore's ship; *~ de montaria,* bugle-horn, a hunter's horn; *~ de posta,* postboy's horn; *~ de chaves,* key-horn, key-bugle; *~, m.* trumpeter, horn-blower. **~ada,** *f.* blowing of the horn. **~e,** *m.* V. *corneta.* **~éiro,** *m.* horn-blower. **~im,** *m. pl.* **~ns,** little horn, horn-blower. **~ula,** *f.* (‘⌣⌣) piece of the tibia of an ox, which boys make use of in playing.

Cornicabra, *f.* (*bot.*) turpentine-tree, mastich-tree; a sort of pears so called.

Corn||icho, *m.* copper or other vessel shaped like a horn; feeler, antenna, tentacle. **~icula,** *m.* ram's horn used by boys in playing (V. *cornetula*). **~ífero,** V. *~igero.* **~iforme,** *adj.* horn-shaped. **~ígero,** *adj.* that wears or carries horns, cornigerous.

Cornige, } **Cornija,** } *f.* (*arch.*) cornice.

Corninho, *m.* a little horn such as snails have; *fam. lançar or deitar os ~s ao sol,* to grow bold, to take courage.

Cornino, *m.* (*dim.* of *corno*) small amulet of horn.

Corniola, V. *cornalina.*

Corníolo, *m.* (*bot.*) cornel, cornelian cherry-tree. [ed.

Cornípede, *adj.* hornfooted, hoof-

Corniso, *m.* (*bot.*) sort of sloe or ballace-tree; cornel-tree.

Cornisolo, *adj. burt.* V. *cornudo; ~, m.* (*bot.*) sloe; cornel.

Cornitromba, *f.* a warlike instrument like a trumpet.

Corno, *m.* horn (musical instr.); the wing of an army; *fig. fam.* cuckold; *~s da lua nova,* the horns of the crescent, or moon in its increase; *~ de abundancia ou d'Amalthea,* the horn of plenty; (*conch.*) *~ de Amon,* ammonite; *pôr os ~s a alg.,* to cuckold or horn one, to bestow a pair of horns upon him; *quebrar os ~s a alg.,* to break one's horns, to humble him; *fig. fam. andar, ver-se ou deixar nos ~s do touro,* to be or to throw one into the lion's mouth; *fig. levantar, pôr alg. nos ~s da lua,* to raise one to the skies; *fam. depois de ~ aperreado,* the party losing must pay the piper, or he who loses must expect to laugh on the wrong side of his mouth; *não val um ~,* it is not worth a pin.

Cornualha, *f.* (*geogr.*) Cornwall.

Corn||ucópia, *f.* horn of plenty, cornu-copia. **~udagem,** *f. pl.* **~ns,** cuckoldom. **~udo,** *adj.* horned; *~, m.* cuckold; *~ consentidor,* a wittol, contented cuckold. **~uta,** *f.* horned snake (= *cerasta*). **~uto,** *adj.* horned; *argumento ~,* a dilemma; *obras ~as,* V. *hornaveques.*

Coro, *m.* a choir, the chorus; choir, the quire of the church wherein divine service is said or sung; the clergy or musicians that sing, order of angels; *~ alto,* choir, quire of a church; *menino do ~,* a singing-boy that sings in divine services, chorister; *fig. fazer ~,* to agree with, approve.

Coro||a, *f.* crown; diadem, garland, wreath; crown or crest of the head, vertex; tonsure, corona; top of a mountain; some ancient gold and silver coins so called; glory, halo; circle about the sun, moon or stars; sort of chaplet; (*fort.*) crowned work; (*arch.*) crowning, corona, tringle; circle formed round a person or object; crown, kingdom, monarchy; *fig.* honour, glory, victory, prize, reward; end of a work, finishing-stroke; *~ ducal,* a duke's coronet; *~ imperial,* imperial crown; (*bot.*) Crown imperial, fritillary; (*bot.*) *~ de rei,* melilot; *~ de ferro,* iron crown (of Lombardy); *~ civica,* civil, civic crown; a priest's shaven crown; *~ do martyrio,* crown of martyrdom; *~ de Ariadne,* a constellation of seven stars; *~ de nossa Senhora,* a chaplet, a pair of beads; *~ de casca de um cavallo,* a horse's cornet; *~ triumphal,* a garland of laurel, or crown of pure gold, sent to the emperor or general in honour of triumph; (*desus.*) *~ obsidional,* a garland made of herbs, given to him who had raised the siege; *~ mural,* a crown given to him who first scaled the wall, and entered the town; *~ naváil,* a crown formed like beaks of ships, given to him who first boarded an enemy's ship, or by whose means a sea victory was obtained; *~ ováil,* a garland given to a prince or captain for a victory without slaughter of men; *~ de areia,* shelf, bank; *bens da ~,* the king's demesnes, domains, crown-land; (*mar.*) *~s dos mastros,* pendants or pen-

nants; ~ *da talha do laiz*, yard-tackle pendant. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, coronation. **~adór**, *m.* one that crowns. **~amento**, *m.* (*arch.*) crowning, top, cop, coping of a building. **~ár**, *v. a.* to crown, wreath, perfect, complete, make perfect, finish; to reward; to surmount, exceed; to surround, environ. **~-se**, *v. r.* to crown or wreath one's self; to be environed, surrounded. **~asinha**, *f.* little crown.

Coroça, *f.* a sort of cloak made of bulrushes, etc. used by country-people.

Corocha, V. *carocha*.

Corografia, V. *corographia*.

Corolla, *f.* (*bot.*) corol, corolla.

Coroil||ário, *m.* corollary, inference. **~ífero**, *adj.* corolliferous. **~iforme**, *adj.* (*bot.*) corollaceous. **~ino**, *adj.* (*bot.*) that has a corol (V. *petalino*). **~ítica**, *adj. & f.* (*arch.*) *columna ~*, a column adorned with foliage or lewes and branches turned spirally round the shaft.

Coróllula, *f.* (*dim.* of *corolla*) (*bot.*) corollet, corollule.

Coromandél, *m.* sort of cotton-stuff from Coromandel.

Coromém, *m.* sort of cloak formerly used.

Coron||a, *f.* (*mus.*) point, organ-stop (= *caldeirão*). **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, (*an.*) coronal; *osso ~*, the coronal bone, bone in the forehead; *sutura ~*, coronal suture. **~ário**, *adj.* belonging to the crown; having the form of a crown; (*an*) coronary; *arterias ~as*, crown or coronary artery.

Coronél, *m. pl.* **~éis**, colonel; *tenente ~*, lieutenant-colonel; (*bras.*) a duke's or marquis's coronet. **~ia**, *f.* colonelship, office or post of a colonel.

Coroneta, *f. dim.* of *corona*.

Coronha, V. *cronha etc.*

Coronho, V. *collonho*.

Corón||ide, *f.* the end of anything; the cornice, or top ornament of a pillar or other member of a building. **~iforme**, *adj.* coroniform, having the form of a crown. **~ilha**, *f.* sort of round wig for clergymen; (*bot.*) coronilla. **~óida**, *f.* (*an.*) one of the tunics of the eye called uvea; choroid. **~ula**, *f.* (◡◡) (*bot.*) coronule; (*an.*) acephalous mollusk.

Corosil, *m.* sort of thatch.

Corpa(n)zil, *m. pl.* **~is**, (*augm.* of *corpo*) big body; stout person.

Corpinho, *m.* a little body; a little doublet or waist-coat, generally worn by women.

Corpo, *m.* body, matter, shape; body, the material substance of an animal; the principal part of any thing; body, substance, thickness, consistence, strength; body, company, society, commonalty, college, corporation; body, whole army, or a certain number of soldiers; body, a collection of what relates to an art or science, out of one, or several authors, code; *~ morto*, a dead body, corpse; *~ santo*, dead body of a saint; a fiery meteor (V. *santelmo*); *~ de Deos*, Corpus-Christi-day; *~ da batalha, do exercito*, the centre of an army; *~ de reserva*, a reserve of soldiers, body of reserve; *~ de guarda*, guard, guard-house, watch-house; *guarda do ~*, the life-guards; *~ de direito civil*, the body of civil law; *~ de delicto*, the main point, proof or evidence, the coroner's inquest; *~ da divisa*, the body of a device or emblem; *~ de armas*, a breastplate or coat of mail; *~ a ~*, body to body, man to man, hand to hand; *em ~*, in cuerpo; without a cloak; dressed, in full dress; together, jointly; *fig. em ~ e alma*, entirely; *a ~ descoberto*, in the open air, unsheltered; *fam. dar com o ~ em terra*, to fall on the ground, to drop down; *fugir com o ~*, to avoid the blow; *fig.* to give one the slip; *tem o diabo no ~*, the devil is in him, he is a devil of a man; *tomar ~*, to grow strong, strengthen, increase; *fazer ~ e gesto*, to show courage; *fazer ~ contra alg.*, to make common cause, to conspire against another; *fazer ~ por si*, to be or to live alone, or by one's self; *dar do ~*, to go to stool; *vinho que tem ~*, strong-bodied wine; *~ de mi*, woe is me; (*typ.*) *~ doze*, English (= *augustinho*). **~oferário**, *m.* bearer at a funeral, one that carries the body to the grave. **~oléncia** etc., V. *corpulencia*. **~oração**, *f. pl.* **~ões**, corporation, corporate body, guild. **~orál**, *adj. pl.* **~aes**, corporal, bodily, belonging to the body; *~*, *m.* the adultery or incest committed by a bishop; corporale, or linen cloth on which the host or blessed sacrament is laid by the priest who officiates at mass; *~ da igreja*, the body of the church; churchyard. **~oralidade**, *f.* corporality, corporeity, materiality. **~oralizár**, *v. r.* to give a body to, to embody, represent under a corporeal form. **~oralmente**, *adv.* corporally, corporeally. **~oratura**, *f.* the form and size of a body. **~oreidade**, *f.* corporeity, corporality. **~óreo**, *adj.* bodily, corporeal, that has a body. **~orificação**, *f.* (*chim.*) corporification. **~orificár**, *v. a.* to corporify, embody, to give a body to. **~-se**, *v. r.* to be corporified (V. *encorporar-se*). **~osinho**, *m. dim.* of *corpo*. **~uléncia**, *f.* corpulency, bulkiness, grossness of body. **~ulente**, *adj.* corpulent, gross, bulky. **~uscular**, *adj.* corpuscular, atomical; *philosophia ~*, atomism. **~usculista**, *m.* atomist. **~úsculo**, *m.* (*phys.*) corpuscule, small or little body.

Corra, *f.* rope used in pressing [the grapes.

Corrál, *m. pl.* **~aes**, yard for cattle, farm-yard; *fig.* ruined or unpeopled town or village (V. *curral*).

Corre||a, *f.* leather strap or thong. **~ada**, *f.* lash, lashing. **~agem**, *f.* straps. **~ame**, *m.* leather-work. **~ão**, *m.* broad thong of leather; a shoulder-belt, or collar for soldiers; *~ões do coche*, the main braces of a coach.

Correaria, *f.* the street, or place where they make purses, scrips, or anything made of leather, except shoes.

Correcção, *f. pl.* **~ões**, correction, punishment, reproof; correction, amending, reforming; (*typ.*) correction; correctness, exactness of language; correctio, a figure when the orator unsays what he has already said, and says something more fit in the stead of it.

Correccionál, *adj. pl.* **~aes**, belonging to correction.

Correctamente, *adv.* correctly, without a fault.

Correctivo, *adj.* corrective, having the power to correct; *~*, *m.* corrective.

Correct||o, *adj.* correct; *remedio ~*, a corrective. **~ór**, *m.* corrector, emendator, reformer, mender; one who punishes or reprimands; a corrector of the press, reader, reviser. **~oria**, *f.* V. *corregedoria*. **~ório**, *m.* penitencial book directing the degrees of penance.

Corredéira, *f.* large board made use of in drying the sugar.

Corredela, V. *corrida*.

Corredempt||ór, *m.* the person who, with another, redeems or helps a third. **~ora**, *f.* she that with another, redeems a third; the mother of the saviour.

Corred||iça, *f.* groove, gutter; roller, blind; *~s*, a sort of shutters or frames for the windows that slide on both sides; *~ de theatro*, the side-scenes, the wings of a scene (= *bastidores*). **~iço**, *adj.* sliding; *janella ~a*, sliding-window, sash; (*theatr.*) *vista ~a*, moveable scene, side-scene, wing. **~io**, *adj.* running; smooth, soft, sleek (hair) (= *liso*); slippery (way) (= *escorregadio, resvaladio*); *no ~*, running knot, slip-knot. **~óiro**, V. *~ouro*. **~ór**, *adj.* running; *ginete ~*, a hunting nag; *~*, *m.* (*fort.*) corridor or covered way; corridor, gallery, passage in the houses; a spy in wars, a scout, one that goes out to discover, or to scour the country; who runs in a race, racer; *cão ~*, sporting dog, pointer, setter. **~óura**, *f.* piece under the millstone in an oil-mill (V. *corredouro*). **~óuro**, *m.* a place appropriated for courses and races, race-course, track (= *trilho*). **~ura**, *f.* V. *corrida & correria*.

Corre||éiro, *m.* saddler, he who makes purses, scrips, or any other thing of leather, except shoes. **~ento**, *adj.* hard as leather, tough.

Correferír, *v. n.* to have a mutual relation to another.

Correged||óiro, *adj.* (*ant.*) worthy of reform. **~ór,** *m.* the chief civil magistrate in every city or town of note, appointed by the king; ~ *do civil*, a judge that takes cognizance of civil causes; ~ *do crime*, the judge that takes cognizance of criminal causes. **~oria,** *f.* office or dignity of a corregedor.

Correg||éncia, *f.* co-regency. **~ente,** *m.* co-regent. **~ér,** *v. a.* (*ant.*) (V. *corrigir*) to satisfy, indemnify; to provide, furnish.

Corregimento, *m.* (*ant.*) stopping a leak (speaking of ships); reparation, provision; fitting out, equipment; satisfaction; indemnisation; bride's clothes etc.

Corregir, V. *correger, corrigir.*

Corrego, *m.* gutter made by a flood, hollow road, ravine (= *regueiro*).

Corréia, V. *correa.*

Correição, *f. pl.* **~ões,** the going out of a corregedor to administer justice in the places belonging to his jurisdiction (V. *correcção*).

Corréio, *m.* courier, post; mail; post-office; packet-boat; postman, letter-carrier, letters, correspondence; *fig.* fore-runner; ~ *de pé*, fool-post; ~ *mór*, post-master-general; ~ *de Job*, Job's post, unhappy intelligence or information, bad news; *caixa do* ~, letter-box; *pombo* ~, carrier-pigeon, stage-pigeon.

Corréiro, *m.* one who takes care of the place for courses and races.

Correitór, *m.* V. *corrector.*

Correjola, *f.* (*bot.*) knot-grass; ~ *bastarda*, V. *semprenoiva.*

Correlação, *f. pl.* **~ões,** a mutual relation to another, correlativeness.

Correlat||ár, *v. a.* to bring into a mutual relation; ~, *v. n.* to have a mutual relation. **~ivo,** *adj.* correlative, that has mutual relation.

Correligionário, } *m.* fellow-belie-
Correligioso, } ver, who has the same religion as another.

Corr||ença, V. *cursos.* **~então,** *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** *fam.* merry, gay, in high or good spirits; amusing, entertaining. **~ente,** *adj.* running, that runs; in a running posture; current, general, common, universal; smooth, easy (style); easy to be done; ready, inclined; free from cares; versed; *homem* ~, a man easy to be pleased, a man of gentle temper; *estar* ~ *com alg.*, to agree together; *moeda* ~, current money; *anno* ~, the current or present year; *aos cinco do* ~, the fifth of this month, the fifth instant; *fam.* ~ *e moente*, easily, without hesitation, currently, fluenty; *conta* ~, V. *conta; preço* ~, market-price; (*typ.*) *titulo* ~, running title, heading; ~, *adv.* V. *correntemente;* ~, *m*, current month; *pôr alg. em* ~, to give notice to one, to let know anything to one; *estar ao* ~, to have notice of a thing, to know something; ~, *f.* current, stream, running stream, running water, tide; flow, torrent (of eloquence etc.); way, course, progress; train; successive evacuation; chain for prisoners. **~s,** *pl.* a sort of small tax; *seguir a* ~, *ir com a ou atraz da* ~, to run along with the stream, to go down the stream; *ir contra* ~, to go or strive against the stream. **~entemente,** *adv.* currently, fluently, readily, easily, expeditionally. **~enteza,** *f.* current, stream; row (of trees, houses etc.); easiness, facility, readiness, fluency. **~entio,** *adj.* (*poet.*) running, flowing. **~entissimo,** *adj. sup.* of *corrente.* **~entona,** V. *correntão.*

Correo, *m.* accomplice, consociate in some crime, fellow-criminal (V. *correio*).

Corrér, *v. a.* to run, go or flow through; to run after, pursue, hunt; to run at; to fall upon one; (*mil.*) ~ *a campanha*, to go about or scour the country for intelligence; ~ *o mundo*, to go up and down the world, to range the world, travel about; ~ *a terra, o paiz, o campo*, to overrun a country etc.; ~ *os mares*, to rove on or up and down the sea; (*mar.*) ~ *a linha*, to gallop along the front of a regiment; ~ *a posta*, to ride post; ~ *touros*, to ride at the bulls (as gentlemen do in Portugal and Spain with spears and on horseback); ~ *os dados*, to throw the dice; ~ *a argola*, to run at the ring; ~ *tormenta*, to be tossed by the waves in a storm; ~ *risco*, to run the hazard; ~ *a mesma sorte com outros*, to run the same chance, to be in the same case; ~ *parelhas*, to rank with; ~ *uma estocada*, to run through with a sword; ~ *a cortina*, to draw the curtain; ~ *o pano*, to draw up the curtain; ~ *a roupa*, to iron, smooth, linen with the pressing-iron; *fig.* ~ *o véo*, to unveil, unmask; ~ *a mão pela testa*, to smooth the hair, to stroke one's hair; ~ *a folha dos que estão presos*, to turn over the book wherein the names of the prisoners are set down; ~ *com o pensamento, com a vista*, to examine, to study; ~ *os proclamas*, to publish the bans; *fam.* ~ *ceca e meca*, to go over hills and dales; (*mar.*) *o lastro corre a banda*, the ballast shifts; ~, *v. n.* to run, speed, hasten, go apace; to run, flow, stream, trickle; to sail; to run, slip, go or pass away (time); to recur, to have recourse to; to go on, progress, proceed (a matter); to reach, to be extended; to be current, to be in vogue or fashion; to go abroad, to be said or reported; ~ *com toda a pressa*, to run at full speed, as fast as possible; *a* ~ *ou correndo*, in full speed, hastily, in a hurry; ~ *á redea solta*, to ride full speed or full gallop; *fig.* to give a loose to one's passions; ~ *desenfreadamente*, to let loose, to gratify one's passions; ~ *com alg. c.*, ~ *alg. c., ao cuidado ou pela mão de alg.*, to be charged with a thing; ~ *a obrigação a alg.*, to be incumbent upon one; *isso corre por minha conta*, I'll take care of it, I'll be answerable for it; ~ *bem ou mal a sorte a alg.*, to be happy or unhappy; ~ *o officio*, to be busy, to profit by one's employment or business; *corre a fama, a voz*, it is said, it is given out or reported; *fazer* ~ *uma voz*, to be the author of a report; ~ *a moeda*, to be current (a coin); *esta razão não corre*, this reason does not hold; ~ *as cousas a tal preço*, to be at such a price or rate; ~*as lagrimas*, to trickle or trickle down (tears), to shed bitter tears; ~ *a tinta*, to run free (ink); *fig.* ~ *sangue*, to be still bleeding; *não correrá sangue*, there will be no shedding of blood, there is no great harm in that; ~ *tal ou tal vento*, to blow, to be prevalent (a wind); ~*as guerras*, to last (wars); ~ *atraz d'alg.*, to run after one; *fig.* to imitate, to follow the example of one; *fam. corrão as cousas como correrem*, come or happen what may; *deixar* ~ *alg. c.*, to pass over a thing, to suffer, allow it to pass; *fig. deixar* ~*a penna*, to expatiate upon a matter; *fam. deixá-lo* ~ *que elle pararà*, let him go on, he will stop anywhere; ~ *para, para baixo, por baixo, para dentro, por meio, ao redor*, (speaking of liquids) to run, flow or swim in, down, under, into, between, about; (*mar.*) ~*a ou em arvore secca*, to spoon, to lie a-hull (it is said of a ship, when she takes all her sails in, because she cannot carry them); ~ *vento em poppa*, to bring the wind aft or a-stern; ~ *ao largo*, to stand off; *uma volta de* ~, an over-hand knot; ~ *com os olhos or* ~ *os olhos por . .*, to look or glance over, to take a survey of. ~-se, *v. r.* (*de*) to blush, to be ashamed; ~ *de vergonha*, to blush with shame; ~ *com alg.*, to be aquainted with one, to be agreed with him; ~, *m.* run, course (= *corrida, curso*); *a todo o* ~, as fast as possible; *ao* ~ *de*, along, in the direction of . . .; *ao* ~ *da penna*, without consideration, as one thinks. **~eria,** *f.* incursion of soldiers, inroad.

Correspond||éncia, *f.* correspondence, as by letters; connexion, commerce, intercourse, understanding, union; conformity, correlativeness, agreement, sympathy; a return for a kindness

received; uniformity in building. **~ente,** *adj.* agreeable, answerable, correspondent, suitable; **~,** *m.* correspondent. **~entemente,** *adv.* answerably, agreeably, suitably, conveniently. **~ér,** *v. n.* (*a*) to correspond, answer, to agree with; to make a return for a kindness; *~ ao amor de alg.,* to return the love of a person; *ser ~ido,* to be returned in one's love. **~-se,** *v. r.* (*com*) to correspond, to hold a correspondence one with another.

Correť||agem, *f.* brokerage, brokage. **~ôr,** *m.* broker; *~ de cambios,* exchange-broker; bill-broker; *~ de navios,* ship-broker; *~ de fundos publicos,* stock-broker; *~ de seguros,* insurance-broker; *~ d' alfandega,* custom-house-broker; *~ de amores,* a pimp; *~ de casamentos,* match-maker. **~ora,** *f.* a go-between, procurer; match-maker; *~ de amores.* bawd (V. *alcoviteira*).

Corretório, V. *correctorio.*

Corricão, *m. caçar perdizes a ~,* to hunt partridges with the setting-dog.

Corricoche, *m.* stage-coach, mail-coach.

Corrida, *f.* run, course (V. *correria, carreira*); *~ do tempo,* the course of time; *~ de touros,* bull-fight; *~ dos cavallos,* race, horse-race; *de ~,* hastily, in a hurry.

Corridela, V. *corredela.*

Corridio, V. *corredio.*

Corrido, *p. p. & adj.* ashamed, perplexed, confounded; profligate; common, vulgar, trivial; *mulher ~a,* a sly and impudent courtesan; *dinheiro ~,* payable after sight.

Corriéiro, V. *correeiro.*

Corrig||ir, *v. a.* to mend, correct, amend, rectify; to improve, better, reform; to check, reprove, reprehend, punish. **~-se,** *v. r.* to mend, reform, grow better, improve. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** corrigible.

Corrijola, V. *correjola.*

Corrilhéiro, *m.* ruffian, rover, strutter.

Corrilho, *m.* (*dim.* of *corro*) rout, conventicle, gossiping society. **~s,** *pl.* tales, gossiping; *fazer, ou andar por ~s,* to haunt the markets or other public places.

Corrimaça, *f.* hooting, hue and cry, whoop (= *apupada, assuada*), running, course (= *corrida*).

Corrimão, *m. pl.* **~ãos,** balustrade, the piece on the rails of the stairs on which we lay our hands as we go up or down; shady walk; long grove; *de ~,* V. *de corrida; frutas de ~,* the fruit of shrubs (as goose-berries etc.); (*mar.*) *~ das trincheiras,* rough-tree-rails; *~ da grinalda,* upper rails of the stern; *~ da borda,* roof-trees or rough-tree-rails; *candieiros de ~,* crotches for the netting.

Corrimento, *m.* a flowing of humours, rheum, bleariness; shame, baffle, confusion, perplexedness; hooting.

Corriola, *f.* (*bot.*) withwind, bind-weed; a sort of play used by children or gipsies; a scrape, secret or plunge; *cahir na ~,* to fall into the snare; *fazer cahir alg. na ~,* to let one into a secret, to trick or cheat him.

Corriquéiro, *adj.* vulgar, common, general; *cantiga ~a,* an old song known to everybody; *mulher ~a,* a prostitute.

Corro, *m.* a place to bait bulls; club, society, circle, knot of friends; *fazer ~ á parte,* to stay or to live by one's self; *sahir do ~,* to wander from, to say a great many things foreign to the subject; *dar o ~,* to let one alone.

Corrobor||ação, *f. pl.* **~ões,** corroboration, strengthening, confirmation. **~ante,** *adj.* corroborative, strengthening, corroborant; *~,* *m.* corroborant, corroborative. **~ár,** *v. a.* to corroborate, to strengthen a weak or feeble part; to confirm or make good an evidence or argument. **~ativo,** *adj.* corroborative.

Corroér, *v. a.* to corrode, eat up.

Corromp||edór, *m.* corrupter, one who corrupts, debauches or adulterates. **~ér,** *v. a.* to corrupt, to taint, spoil, adulterate, mar; to deprave, pervert, debauch, seduce; to corrupt, bribe. **~-se,** *v. r.* to corrupt, grow corrupted, putrify, decay, be tainted; *fig.* to take a bad course of life, to follow ill courses. **~idamente,** *adv.* corruptly. **~ido,** *p. p. & adj.* corrupted; it is also said of a thing that was divulged, notwithstanding all endeavours to keep it secret. **~imento,** *m.* corrupting; depravation, corruption, seduction (V. *corrupção*).

Corros||ão, *f. pl.* **~ões,** corrosion, erosion. **~ibilidade,** *f.* corrodibility. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** corrodible. **~ividade,** *f.* corrosiveness. **~ivo,** *adj. & m.* corrosive; *medicamento ~,* a corrosive or corroding medicine.

Corruda, *f.* (*bot.*) wild asparagus.

Corrugár etc., V. *enrugar etc.*

Corrume, *m.* opening guttered in any piece for another to pass through it; *fig.* regular course of a thing.

Corrupção, *f. pl.* **~ões,** corruption, spoiling, tainting, putrefaction, rottenness, perversity, depravation, debauchment; immorality; alteration, falsification of a text or passage; bribery.

Corruplo, *m.* whirling, turning round; *fam. andar n'um ~,* to go to and fro continually, to be extremely busy (= *andar n'uma roda viva*).

Corrupt||amente, *adv.* corruptly. **~ela,** *f.* corruption, depravation; (*jur.*) abuse that has crept in, contrary to the laws. **~ibilidade,** *f.* corruptibility. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** corruptible. **~ivo,** *adj.* corruptive. **~o,** *p. p.* (of *corromper*) corrupted, spoiled, marred, putrid, bribed. **~ôr,** *m,* corruptor, debaucher, seducer.

Corsa, V. *corça.*

Cors||ário, *m.* privateer; corsair, pirate, sea-robber. **~eár,** *v. n.* (*mar.*) to cruise.

Córsega, *f.* (*geogr.*) Corsica (island).

Corséiro, *adj.* vagrant, vagabond.

Córsico, *adj.* (*geogr.*) Corsican.

Corsinha, *f. dim.* of *corça.*

Corso, *m.* (*mar.*) cruise, cruising, privateering; vagrant, nomadic, traveling life; place for horse- or chariot-races; a great wave, billow; *andar a ~,* to cruise; *navio de ~,* a privateer, cruiser; *navio armado em ~,* a ship armed for cruising.

Córso, *adj. & m.* Corsican.

Córso, V. *corço.*

Corsolete, *m.* corselet; (*h. n.*) corselet, that part of the body of insects between the head and the belly (V. *thoracete*).

Cort||a, *f.* cutting. **~aboisas,** *m.* a cut-purse, pick-pocket. **~adéira,** *f.* a broad blade of a sword; an iron to make button-holes with (= *talhadeira, furador*). **~adella,** *f.* a cut, an incision, a wound made with a sharp instrument. **~ado,** *adj.* cut; spent, wasted, worn out, afflicted, sad, sorry; frightened, astonished, amazed, perplexed, ashamed, confounded; interrupted; *em quanto foi ~?* how much is to be paid for his ransom? (speaking of a captive). **~adór,** *adj.* sharp, cutting; *~ espada ~a,* a sharp cutting sword; *~,* *m.* a butcher. **~ados,** *m. pl.* slashes, pinkings, cuts in cloth. **~adura,** *f.* a cut, a jag (*fort.*) sort of intrenchment. **~a-ferro,** *m.* (*mar.*) a cold-chisel. **~a-fogo,** *m.* a brick- or stone-wall between houses, a party-wall. **~amão,** *m.* square, rule. **~amento,** *m.* cutting off, amputation, incision. **~ante,** *adj.* cutting, who cuts. **~apão,** *m.* a bird of the Brazils that saws wood with the beak (V. *picapão*). **~apiza,** *f.* a border or welt in the inside of a woman's gown. **~ár,** *v. a.* to cut, cut off, cut down, cut out, carve, amputate, chop, curtail, prune, hew down, strike off; to cross, divide, intersect; to interrupt, cut one short; to end, finish, make an end, lay aside, leave off; to shorten, diminish; *fig.* to afflict, grieve; to settle, compose, decide; (*ant.*) to value, fix the price of a thing; *~ em pedaços,* to cut in pieces or asunder; *~ lenha,* to cut or cleave wood; *~ a cabeça,* to cut off one's head, behead; *~as unhas,* to pare, cut, or clip the nails; *~ as unhas aos ladrões,* to hinder thieves from stealing any more; *~ a herva,* to mow the grass; *~ o bico ao falcão,* to cope, to pare the beak of a

hawk; ~ *as azas a alg.*, to clip or prune one's wings; ~ *uma bolsa*, to cut a purse; ~ *ao redor*, to clip or cut round about; ~ *o vestido*, to cut a suit of clothes; ~ *a alg. de vestir*, ~ *a casaca*, to slander, rail, backbite, speak ill of one; ~ *um capão na mesa*, to cut up a capon; ~ *o naipe*, to cut (at cards); ~ *uma carta com um trunfo*, to trump a card; ~ *a agua, as ondas, os mares*, to cut, to cross the sea, to sail; (*mar.*) ~ *largo*, to sail away large; ~ *os ares*, to fly; ~ *o fio da conversação*, to break off the thread of the discourse, to cut short, interrupt; ~ *o fio da vida*, to cut the thread of one's life; *fig.* ~ *a raiz do mal*, to stop at the very beginning the progress of any evil or mischief; ~ *os passos a alg.*, to thwart somebody in his undertakings; (*med.*) ~ *a colera*, to attenuate the bile; *fig.* ~ *a colera a alg.*, to cool, quench one's spleen or anger; ~ *a dilação*, to cut off delays; ~ *o coração*, to break the heart; ~ *o verso*, to scan a verse; *um vento que corta a cara*, a cutting wind; *o vinagre corta os beiços*, vinegar cuts the lips; ~ *bem a lingua portugueza*, to speak or pronounce Portuguese well; (*mar.*) *ferro de* ~, calking-iron; ~, *v. n.* (*por*) to renounce, desist; not to mind nor make account of a thing; ~ *por si*, to desist, cease, leave off, yield in order to avoid or prevent a strife; ~ *pelos appetites*, not to indulge one's appetites, inclination or passions; *fig.* ~ *pela carne e pelo sangue*, to have no regard to the ties of blood; ~ *por alg.*, to slander, speak ill of one; ~ *pela honra*, to despise, degrade (= *menoscabar*). ~-se, *v. r.* to cut one's self; to stop short.

Corta-raizes, *m.* (*mil.*) root-bruiser.

Córte, *m.* edge; cut, incision; cutting, cutting off, out, down; falling of trees; *fig.* a medium or expedient, terms of the composition of a difference; ~ *da espada*, edge of a sword; *espada com dous* ~*s*, a two-edged sword; ~ *da penna*, cut of a pen; ~ *das pedras*, the art of cutting stones; (*jog.*) action of cutting at cards; *um* ~ *de pano para casaca*, a piece of cloth for a coat; ~ *de vestido de senhora*, a lady's dress or robe before it is made; *de* ~, with the edge, with a cutting blow; *dar de* ~, to cut, to slash; *dar* ~ *a um negocio*, to come to a medium, to compose, arrange differences, to settle; *dar* ~ *a alg. c.*, to stop, hinder; *dar* ~ *á vida*, to kill.

Côrte, *f.* court, residence of a prince, household of a prince, court-state; application, courtship; (*ant.*) superior court of justice; *fazer* ~, to make one's court to a prince; *fazer a* ~ *a alg.*, to make one's court to one, to wait on him, to court, to endeavour to please one; *dia de* ~, court-day; *homem de* ~, a courtier, a follower of the court; *cousa da* ~, court-like, of the court, belonging to the court. ~**s**, V. *Cortes*. ~ *de cavallos*, stables; ~ *de bois*, ox-stall; ~ *de ovelhas*, sheep-fold; ~ *de porcos*, hog's sty; ~ *de cabras*, a house or pen for goats.

Cortej||ádór, *m.* one who pays his court to, courter, one who courts a lady, pleaser, gallant. ~**âr**, *v. a.* to make one's court to a prince or some other person, to attend, court; to bow to one; ~ *as senhoras*, to court the ladies. ~**o**, *m.* attendance, train, retinue; *fazer o* ~ *a alg.*, *a alg. c.*, to accompany any one or any thing.

Cortelho, *m.* (*de porcos*) hog's sty (= *corte, pocilga*).

Cortes, *f. pl.* the estates or the assembly of the three estates of the kingdom, viz. the clergy, nobility, and commonalty; legislative assembly; *fazer* ~, to assemble (the three estates); *chamar as* ~, to call or assemble the three estates; *ter assento em* ~, to have a seat in parliament.

Cortéz, *adj. pl.* ~**es**, courteous, civil, polite, affable, kind. ~**ã**, ~**an**, *f.* courtesan, courtezan, prostitute. ~**ãmente**, *adv.* courteously, in a court-like manner, genteelly, civilly, politely. ~**ania**, *f.* politeness, civility, courtesy, courtliness, a courtier's manners. ~**anice**, *f.* art of a courtier, intrigues of courtiers; court-manners, court-fashion; affected politeness. ~**ão**, *adj. pl.* ~**ãos** & ~**ões**, relative to the court; prudent, cautious, political, cunning; elegant, polished (style etc.) (V. *cortez*); ~, *m.* courtier, a follower of the court; courter; a titular bishop in the king's chapel in Portugal, ~**ia**, *f.* civility, kindness, courtesy, good manners, a bow, reverence, courtesy, an act of reverence by inclination of the body; present, gift; grace, favour; *termos de* ~, civilities, compliments at the end of a letter; (*com.*) *dias de* ~, days of grace, respite-days; *fazer* ~, to bow to one; (*mil. & mar.*) to salute; *fazer* ~ *rasgada*, to make scrape-legs, to make a leg, to be overpolite; *á* ~ *das ondas, dos ventos*, given up to the mercy of the waves or winds. ~**mente**, *adv.* courteously, kindly, civilly, politely.

Corticál, *adj. pl.* ~**aes**, cortical, belonging to the bark or peel; (*an.*) *substancia* ~, cortical part of the brain.

Cortic||a, *f.* rind, bark; cork, bark of the cork-tree; *rolha de* ~, a cork; ~ *cheirosa*, cinnamon (= *canella*); *fig. andar como a* ~ *sobre a agua*, to suffer one's self to be ruled by others, to dance as another pipes; *nadar sem* ~(*s*), to be able to do without the help of others. ~**ada**, *f.* a great many hives. ~**ado**, *adj.* covered with cork. ~**âl**, V. *cortical*.

Cortic||éira, *f.* place where they sell cork. ~**ento**, *adj.* barky; crusty. ~**eo**, *adj.* (ᴗ̆) of bark. ~**inha**, *f. dim.* of *cortiça*. ~**inho**, *m.* little hive or bee-hive.

Cortiço, *m.* hive, bee-hive (= *colmeia*); little barrel or cask made of cork; *burl.* thick and round body (it is said of women who are thick in the waist and have no manner of shape); little house where there live many persons.

Cortiçól, *m. pl.* ~**oes**, sort of large partridge with a black ring round the neck.

Cortiçoso, *adj.* barky, covered with bark.

Cortido, *adj.* soaked, steeped, watered, softened by watering; tanned, spent, wasted, worn out; *fig.* inured, hardened; *fig. fam. estar* ~, to be inured, accustomed to hardships etc.; *estar* ~ *do sol*, to be sun-burnt; *fig. soldados* ~*s na guerra*, soldiers inured to the hardships of war.

Cortid||ór, *m.* tanner. ~**óuro**, *m.* tan-house, tanner's house or work-shop, tannery. ~**ura**, *f.* tanning; soaking.

Cortilha, *f.* (*conf.*) jagging-iron, jagger.

Cortilhár, *v. a. dim.* of *cortar*.

Cortim, *m. pl.* ~**ns**, tannin (= *tannino*).

Cortimenta, *f*, fermentation; tanning.

Cortimento, *m.* tanning; ~ *dos vinhos*, working of the wine; *pôr o vinho de* ~ *ou dar* ~ *ao vinho*, to ferment the wine, to cause it to work.

Cortin||a, *f.* curtain; ~ *da cama*, bed-curtain; ~ *da janella*, a window's curtain; *correr ou abrir a* ~, to draw the curtain, to open it; canopy over the seat of the king in the royal chapel; *fig.* veil, cloak; (*fort.*) curtain, the part of the wall or rampart that runs from one bastion to another. ~**ado**, *m.* a set of curtains; tapestry, hangings, bed-hangings. ~**âr**, *v. a.* to provide with curtains, to hang, cover.

Cortír, *v. a.* to soak, to make soft by steeping; to tan, to dress leather with bark; to harden; to make tanned or tawny (as the sun does the complexion); to inure, accustom, exercise, train up; ~ *couros*, to tan, curry or dress leather; ~ *o linho, o canhamo*, to soak flax or hemp; ~ *azeitonas*, to lay olives into salt water, ~ *a cal*, to slake lime; ~ *o vinho*, to ferment the wine, to cause it to work; ~ *dóres, desgostos etc.*, to be continually afflicted with pains, disgusts etc.; *fig.* ~ *a pelle a alg.*, to

slander one, to speak ill of him, to use one ill; ~-*se com o trabalho*, to inure one's self to hardship (*pres. curto, cortes, corte, cortimos, cortis, curtem; con. curta, curtas etc.*).

Cortume, *m.* tan-yard; tanning; tan.

Cortusa de Virginia, *f.* small aniseed.

Corucheo, *m.* spire, pinnacle of a steeple or the like; sort of mitre made of paste-board, formerly used by the flagellants (V. *carocha*); ~ *da columna*, architrave, epistyle of a pillar; ~ *do telhado*, pitch of a roof.

Corugem, V. *coruja*.

Coruj||a, *f.* screech-owl, owlet, chough, daw; ~ *grande grisnegra*, large owl, wood-owl, tawny owl; ~ *parda huivante*, horn-owl, madge-owlet, screech-owl; ~ *alvadia chilrante das torres*, screech-owl, madge-owl. ~**ão**, *m. pl.* ~**ões**, owl. ~**o**, *m.* male owl (V. *coruja*).

Corunha, *f.* (*geogr.*) Corunna, the Grogne, town of Galicia in Spain.

Corusc||ação, *f. pl.* ~**ões**, (*phys.*) coruscation, flashing, quick vibration of light. ~**ante**, *adj.* coruscant, flashing, glittering. ~**ár**, *v. n.* to coruscate, flash, glitter (*pret.* ~**quei**).

Corutilho, *m.* (*dim.* of *coruto*) (*bot.*) ~ *das sementes*, small top of herbs wherein the seed lies.

Coruto, *m.* top of the stalk of plants; top of any thing.

Corva, *f.* crow; *fig. fam.* bawling woman, shrew.

Corvéiro, *m.* pen for goats.

Corvejão, *m. pl.* ~**ões**, (*alveit.*) knee-joint, hock, hough.

Corvejár, *v. n.* to crow, caw; to stickle, to mind a thing and apply one's self earnestly to it.

Corveta, *f.* (*mar.*) corvet.

Corv||ina, *f.* sort of sea-fish, so called, because its fins are as black as a crow. ~**ino**, *adj.* of or like a raven or crow. ~**o**, *m.* raven; ~ *marinho*, cormorant, sea-raven; ~ *nocturno, ou noitibó da Europa*, churn-owl, caprimulgus; *prov. cria o* ~ *tirar-te-ha o olho*, ingratitude is the reward in this world; ~*s a* ~*s não tiram os olhos*, hawks do not pick out hawks eyes.

Corybantes, *m. pl.* corybantes, priests of Cybele.

Corymb||ifero, *adj.* (*bot.*) corymbiferous, bearing berries in bunches. ~**iolo**, *m.* (*bot.*) corymbium, woolly plant. ~**o**, *m.* (*bot.*) corymb, compounded discous flower. ~**oso**, *adj.* (*bot.*) corymbous, corymbiated.

Coryphena, *f.* (*icht.*) coryphene, blue-fish.

Corypheo, *m.* coryphaeus, the leader of the choir; *fig.* chief, principal man, the worthiest.

Coryza, *f.* (*med.*) cold in the head, rheum.

Corzinha, *f. dim.* of *cór*.

C'os ou **Co'os**, instead of *com os*, with the; *c'os olhos*, with the eyes.

Cos, *m.* wristband of the breeches; little doublet worn by women.

Cosacos, *m. pl.* Cossacks.

Coscinomância, *f.* coscinomancy.

Cosco, *m. burl.* spare-money.

Coscojas, *f. pl.* iron rings at the branches of a bridle; piece of a saddle.

Coscorão, *m. pl.* ~**ões**, fritter, pan-cake.

Coscorna, *f.* (*bot.*) African tree bearing tomates.

Coscoro, *m.* shriveling (said of linen, cloth etc. that is wrinkled and stiffened after being washed).

Coscorrão, *m. pl.* ~**ões**, *burl.* a box on the ear (=*caroto, cachação*).

Coscorrinho, *m.* that which a son or slave hold of their own, under a father or a master, and is distinct from either of their stocks.

Coscos, *m. pl. fam.* spare-money.

Coscuséiro, *adj. chapeo* ~, a high-crowned hat, shaped at the top like a pyramid; *milho* ~, V. *milho*.

Cosecante, *f.* (*math.*) co-secant.

Cosed||ór, *m.* one who sews. ~**ura**, *f.* sewing (V. *costura*).

Coseno, *m.* (*math.*) cosine, the sine of the complement of an angle of 90 degrees.

Coser, *v. a.* to sew as a tailor, or sempstress; to join, tack; to patch to (V. *cozer*); ~ *a facadas, punhaladas*, to stab or kill with a dagger. ~-**se**, *v. r. com a terra*, to lie flat upon the ground; to coast along, to keep to the shore.

Cosido, *p. p. & adj. fig.* joined, fastened, close, together; ~ *com a terra*, lying flat upon the ground.

Cosinha etc., V. *cozinha etc.*

Cosmético, *adj.* cosmetic, beautifying the skin.

Cósmico, *adj.* (*astr.*) cosmical; ~ *nascimento, occaso*, the rising or setting of a star etc., with the sun; the ascending above the horizon or descending below it.

Cosmo||cracia, *f.* empire of the world, system of universal monarchy. ~**crata**, *m.* partisan of this system. ~**gonia**, *f.* cosmogony, the rise or birth of the world. ~**gónico**, *adj.* of or pertaining to cosmogony. ~**gonista**, *m.* cosmogonist. ~**graphia**, *f.* cosmography, the science of the general system of the world. ~**gráphico**, *adj.* cosmographical, of, or pertaining to cosmography. ~**grapho**, *m.* (‿‿) a cosmographer, one skilled in cosmography. ~**lábio**, *m.* cosmolabe, an ancient mathematical instrument for measuring distances both in the heavens and on the earth. ~**logia**, *f.* cosmology. ~**lógico**, *adj.* cosmological. ~**logo**, *m.* (‿‿) cosmologist. ~**metria**, *f.* cosmometry. ~**nomia**, *f.* cosmonomy. ~**péia**, *f.* (*desus.*) fabric of the world. ~**polita**, *m.* cosmopolite, cosmopolitan, citizen of the world. ~**político**, *adj.* like or of a cosmopolitan. ~**politismo**, *m.* cosmopolitism.

Cosmorama, *m.* cosmorama.

Cospír, V. *cuspir*.

Cosque||adura, *f.* lashing. ~**ár**, *v. a.* to lash, scourge, whip (V. *açoutar*).

Cossária, *f.* a courtezan, prostitute, that drains her lovers' purse.

Cossário, *m.* corsair, pirate (V. *corsario*); *prov. de* ~ *a* ~ *não se perde senão os barris*, hawks do not pick out hawks eyes.

Cosse, *m.* a measure containing 2,400 or 2,500 geometrical paces.

Cosséiras, *f. pl.* (*mar.*) the spirketing.

Cosselete, V. *corselete*.

Cosso, *m. tomar lebres a* ~, to reach or over-reach the hares.

Cossóuro, *m.* rowel. ~**s**, (*mar.*) trucks in a ship; ~ *da enxarcia*, trucks of the shrouds; ~ *da troça*, rack-trucks.

Costa, *f.* rib (V. *costela*); declivity, ridge of a hill; sea-coast, shore; stretching-iron, the wedge shoemakers drive in upon the last to raise the shoe on the instep; ~ *de biscouto*, a piece of biscuit; ~ *da navalha, da faca*, back of a knife; *navegar* ~ *á* ~, *correr ao longo da* ~, to coast along, to keep close to the shore; *dar á ou na* ~, to run a-ground or on shore; *fig. ir* ~ *abaixo*, to decay, decline; ~ *arriba ou acima*, upwards; with difficulty, with reluctance; *negocio de* ~ *acima*, very difficult, delicate and important business; *commercio de* ~ *á* ~, coasting-trade. ~**s**, *pl.* back, shoulders; ribs; favour, protection; ~ *da mão*, the back of the hand; (*mar.*) ~ *do navio*, ribs or side-timber of a ship; ~*s com* ~*s*, back to back; *as* ~*s*, on the back or shoulders; *fig.* at one's charge, plagued or troubled with; *guardar as* ~*s*, to back a man, to stand by him; *virar as* ~*s a alg.*, to turn one's back to one; to forsake one; *dar as* ~*s*, to run away, to betake one's-self to one's heels; *ir nas* ~*s de alg.*, to be at one's heels, to pursue him close; *cahir de* ~*s*, to fall on one's back; *levar ás* ~*s a alg.*, to carry one on one's back; *fazer* ~*s a alg.*, to protect one; *ter* ~*s em alg. em alg. c.*, to rely, to depend upon; *ter as* ~*s quentes em alg.*, to rely upon any one's favour; to have a person at one's command, to have him under one's thumb; *ter ás* ~*s o inimigo*, to have the enemy at one's heels; *pancada com as* ~*s da mão*, a back-blow or back-stroke; *ter alg. ás* ~*s*, to have any one at his charge, to have to provide for any one; *vulg. cá para traz das* ~*s*, by no means; *deitar uma cousa para traz das* ~*s*, to forget a thing, to make slight of it.

Cost||ã, (*ant.*) V. *costal, ladeira.* **~ado**, *m. vulg.* side; flank (of an army); side of a ship, back. **~s**, *pl.* side or line of consanguinity; *os quatro ~s*, the father, mother, grand-father and grand-mother of a person; *arvore de ~s*, genealogical tree, pedigree; *~s do navio*, the planks that are laid upon a ship's sides after she is built. **~ál**, *adj.* what can be carried on the back or shoulders; (*an.*) *musculos ~aes*, pertaining to the ribs; *~*, *m. pl.* **~aes**, a sack, half of the load of a horse or mule. **~aléira**, *f.* side-planks, boards (V. *costaneira*). **~anéira**, *f.* (*ant.*) flank (of an army); *~ de madeira*, slab, flitch; *~ de papel*, the outside quires of a ream of paper. **~s**, *pl.* (*mar.*) preventer shrouds or swifters. **~anéiro**, *adj.* of the outside; *papel ~*, outside paper. **~ão**, *adj. pl.* **~ões**, of or belonging to the coast; sloping, declivous, bending, steep; what can be carried on the back or shoulders; *~*, *m.* loin, reins (= *lombo*).

Costeamento, V. *custeamento.*

Cost||eár, *v. a.* (*mar.*) to coast along, to keep close to the shore; to go along (V. *custear*); *~*, *v. n.* & **~se**, *v. r.* to coast along; *fig.* to approach, to come near an opinion. **~éio**, V. *custeio.* **~éira**, *f.* (*ant.*) sea-coast, shore; bank. **~éiras**, *f. pl.* (*mar.*) partners of the masts (V. *enoras*). **~éiro**, *adj.* of the coast; declivous, bending upwards, steep; (*mar.*) *barco ~*, *embarcação ~a*, coaster, coasting-vessel; *~*, *m.* V. *encosta.* **~ella**, *f.* rib; a sort of snare for birds; *podem se-lhe contar as ~s*, he is so lean that one might tell his ribs; *falsar a ~*, to escape the snare. **~ellinha**, *f. dim.* of *costella.*

Costifrágio, *m.* V. *costo.*

Costilha, *f.* a sort of snare for falcons. [ing iron.

Costinha, *f.* (*sap.*) wedge, stretch-

Costino, *adj.* of costus.

Costo, *m.* a kind of shrub, costus arabicus, growing in Syria and Persia, having a root of a most pleasant spicy smell.

Costr||a, *f.* crust; scurf, scab (V. *crosta*). **~ada**, *f.* the crust of a pie etc. **~ado**, *adj.* crusted, crusty. **~oso**, *adj.* scabby, scurvy; crusty, crusted.

Costum||ado, *p. p.* & *adj.* accustomed, habituated. **~agem**, *f.* the custom or common law; sort of tribute of duty or custom. **~ár**, *v. a.* V. *acostumar;* *~*, *v. n.* & **~se**, *v. r.* to be accustomed; *imp.* to be the custom, to be wont. **~ário**, *adj.* common, accustomed, customary. **~e**, *m.* custom, habit, usage, use, way; *ter por ~*, to be wont, to use; *é contra o meu ~ o sahir a estas horas*, it is not my way or I am not used to go out at this time; *fazer tomar um ~*, to accustom, inure, use one to a thing; citations or friends not admitted as a witness; *de ~*, *por ~*, habitually, generally; *o ~ faz lei*, custom has the force of law; habit is second nature; *segundo o ~*, according to the custom, as usual; *passar a ~*, to grow into a habit. **~s**, *m. pl.* morals, manners; *de bons ~s*, well bred, behaved or mannered; *depravar os ~*, to corrupt manners; *~ suaves*, soft manners. **~éira**, V. *costumagem.*

Costur||a, *f.* sewing, seam; the joint of two boards; the linen that is cut and ready to be sewed; scar; *fig.* the task or work one is to do; (*mar.*) *~ do navio*, the seams of a ship; *~ do cabo*, splicing of two cables; *fazer uma ~*, to splice; *assentar as ~s*, to beat down the seams; *fig.* to beat one soundly; (*mar.*) *rebater as ~s*, to drive with a calking-iron; *lançar breo quente nas ~s do navio*, to pay the seams of a ship; *fam. metter-se como piolho em ~*, to thrust one's nose into every corner, to meddle with every thing. **~ár**, *v. a.* to sew. **~éira**, *f.* seamstress; dress-maker; linen-draper.

Cota, *f.* I. a coat of mail; a long sort of coat used formerly, or rather a vest hanging to the middle of the leg, like a short cassock, very full of plaits, with wide sleeves, and train; a petticoat; a sort of large seafish; a surplice; *~ de malha*, coat of mail, shirt of mail, jack; *~ d'armas*, coat of arms; soldier's coat; *~ de faca*, *de espada*, back of a knife, of a sword.

Cot||a, *f.* II. annotation, note, remark, observation; number, letter; *~*, *part.* V. *quota.* **~ador**, *m.* one who makes annotations; one who quotes, endorses. **~amento**, *m.* annotation; quoting, endorsing.

Cotangente, *f.* (*math.*) cotangent.

Cotanilh||o, *m.* (*bot.*) down, mossiness, tomentum (V. *cotão*). **~oso**, **cotanoso**, *adj.* downy, cottony.

Catão, *m. pl.* **~ões**, cotton, down, mossiness; the nap that comes off from the cloth by rubbing it; downy beard, soft hair (*augm.* of *cota*); *fam. não ter senão ~ nas algibeiras*, to have no money.

Cotár, *v. a.* to quote, endorse, mark with a cipher, label; *fig.* to write notes in the margin of a book. [stone.

Cotário, *adj.* (*min.*) like the whet-

Cotazinha, *f. dim.* of *cota.*

Cote, *m.* whet-stone; thing which one carries or wears every day (gown etc.).

Cote, *m.* (*mar.*) false-knot.

Cotej||adór, *m.* one who compares, confers. **~ár**, *v. a.* to compare, confer, collate. **~o**, *m.* comparing, collation, confrontation, comparison.

Cotete, *m.* (*orn.*) spheniscus, a palmiped bird very like the penguin. [dandiprat.

Coteto, *m.* very little man, dwarf,

Cothurn||ado, *adj.* cothurnate(d); *fig.* tragic, sublime, bombastic. **~o**, *m.* cothurnus, buskin; *fig.* tragedy; *calçar o ~*, to write tragedies, to talk in heroics, to make use of bombast; *pessoa, cousa d'alto ~*, eminent person, elevated subject.

Cotia, *f.* I. (*zool.*) coati, a sort of beast in the Brazils, not unlike the rabbit.

Cotia, *f.* II. a sort of Indian ship.

Cotic||a, *f.* (*bras.*) cotice. **~ado**, *adj.* (*bras.*) coticed. **~ula**, *f.* (◡◡) touch-stone (= *pedra de toque*).

Cotidiano, V. *quotidiano.*

Cotilhão, *m. pl.* **~ões**, cotillon, a French dance.

Cotinga, *f.* (*orn.*) the silky chatterer, purple-breasted chatterer; *~ purpurea*, *pompadoura*, the pompadour chatterer; *~ vermelha do Para*, the red chatterer, ampelis carnifex; *~ azul ou sairá grande do Brazil*, Braz. blue chatterer.

Cotio, *adj.* that is easily boiled or baked; that happens every day, common, ordinary.

Cotis||ação, *f. pl.* **~ões**, assessment, rating, clubbing, cess. **~ár**, *v. a.* to assess, to cess, to rate at so much.

Coto, *m.* stump, end, short piece; the stump of a limb that has been cut off; *~ de vela*, snuff or a candle almost burnt out (= *archote, tocha*); *~ de aza*, that part of a wing from the joint towards the body of a bird.

Coton||ária, **~éira**, *f.* gnaphalium, mouse-ear (= *pilosella*).

Cotonea, } *f.* quince-tree (= *mar-*
Cotonina, } *meleiro*).

Cotónia, *f.* a sort of fine fustian, dimity.

Cotovel||ada, *f.* bunch. **~ár**, V. *acotovelar.* **~o**, *m.* elbow; corner, turning, bending or winding (of rivers, streets etc.); exterior angle, right or obtuse angle; every thing formed like the elbow; *rio que faz ~*, a river that makes an angle or elbow; *fam. levantar o ~*, to lift up one's hand to his head, to drink hard, to carouse; *fig. fallar pelos ~s*, to speak much and fluently; *metter-se até os ~s n'alg. c.*, to be deeply engaged or interested in a thing.

Cotovia, *f.* (*orn.*) lark; crested or hupped lark; *~ dos pantanos*, marsh-lark; *~ menor*, wood-lark; *~ galucha*, tit-lark (= *carreirola*).

Cotrim, *m. pl.* **~ns**, Portuguese gold coin of the times of D. Affonso V. [of a hare.

Cotta, *f.* animal having the shape

Cótteo, *m.* (*icht.*) miller's thumb, bull-head, gull, cottus.

Cótula, *f.* (*bot.*) cotula, may-weed; *~ bastarda*, corn-camomile.

Coturno, V. *cothurno.*

Cotutór, *m.* joint guardian.

Cotyl||edo, *m.* (*bot.*) cotyledon, navel-wort, kidney-wort. **~édone**, *f.* (*bot.*) cotyledon, the seminal leave of plants. **~s**, *pl.* cotyledons. **~edóneo**, *adj.* (*bot.*) cotyledonous. **~o**, *m.* (*an.*) cotyle, cotyla. **~óide**, *adj.* (*an.*) cotyle, cotyla, cotyloid.

Cóuc||e, *m.* kick or spurn; end, extremity; butt-end of a musket, the recoiling of it; *~ da porta*, socket on which the door turns; *~ da procissão*, the latter end of a procession; *um tira couces*, a rogue, a knave, a scoundrel; (*mar.*) V. *patelha; dar, tirar ~s*, to kick, spurn; to kick, yerk out behind (horses); *fig.* to behave like a fool; *fam. dar o ~*, to render or return evil for good. **~eár**, *v. n.* to kick, to yerk out behind (*pres. couceio*). **~edór**, *m.* he who kicks, a kicker. **~éira**, *f.* plank, thick strong board; socket on which a door turns.

Coucellos, V. *conchello.*

Cóucho, *m.* a sort of African vessel or ship.

Couçoéira, *f.* a little cup, goblet; a thick board that comes from the Brazils.

Coudél, *m. pl.* **~eis**, chief, captain; the commander of a troop or company; the officer that takes care of stone-horses kept for covering mares; master of a stud.

Coudelaria, *f.* the office of taking care of stone-horses.

Coudilho, V. *caudilho.*

Coupon, *m.* dividend-warrant.

Cóura, *f.* a leather jerking; *~ de anta*, buffcoat.

Couraç||a, *f.* cuirass, armour for the back and breast; a leather jerkin or buffcoat; (*fort.*) a work cast up about a besieged city to defend the besieged from sallies; a breastwork. **~ár**, *v. a.* to cover or protect with a cuirass.

Couracéiro, *m. or soldado ~*, cuirassier, soldier armed with cuirass; soldier that wears a buffcoat; *burl.* an old and ugly woman.

Cour||ama, *f.* a great quantity of raw hides; raw hides. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, old wench or prostitute. **~éiro**, *m.* dealer in hides.

Courbaril, *m.* (*bot.*) locust-tree.

Courelhéiro, *m.* (*ant.*) distributor of lands (= *sesmeiro*).

Courella, *f.* a long and narrow piece of ground.

Cóuro, *m.* hide, skin; leather bag (for wine, oil etc.); *fig.* winebibber, wine-skin, drunkard; nasty old woman; *~ da Russia, ou Muscóvia*, Russia leather; *~ de porco*, hog's skin; *~ de boi*, ox's hide; *~ de bezerro*, calf; *em ~*, naked, in cuerpo; *entre ~ e carne*, inwardly; *~s com cabello*, raw hides; *levar ~ e cabello*, to be very sharp.

Cóusa, *f.* thing. **~s**, *pl.* affairs, business; *alguma ~*, something, somewhat; *~ de..*, about; *~ de duas leguas*, about two leagues; *~ de ver*, worth seeing; *~ de riso*, ridiculous thing; *fig. ~ dura*, hard, insupportable thing; *~ rara!* very strange, indeed! *não é grande ~*, that is not so very difficult, it is not worth while! *não ha tal ~*, there is no such thing, it is not true; *não dizer ~ com ~*, to talk idly, to rave; *isso é outra ~*, that is a different thing, that is quite different; *as nossas ~s*, our affairs; *este sistema tem suas ~s boas*, there is something good in this system; *é a mesma ~*, there's no difference, it's the same thing; *aquí anda ~*, or *~ encoberta*, there's some cheat, there is something at the bottom; *~s e lousas*, this and that a great many things; *ter suas ~s*, to be very intricate, difficult; *ensino das ~s*, lessons with representation of the things declared.

Cousêiro, *m.* book of annotations in the tribunal of the Inquisition.

Cousinha, } *f.* small thing, trifle.
Cousita, }

Cout||ada, *f.* a park, a piece of ground enclosed and stored with wild beasts of chase; a large track of land, wherein no person can catch any game without permission, else he becomes a poacher. **~ado**, *p. p. & adj.* fenced, close; *fig.* sheltered, protected; *lugar ~*, preserve, hunting or shooting-ground (V. *encoutado*). **~amento**, *m.* (*ant.*) prohibition of hunting. **~ár**, *v. a.* to prohibit hunting any where; to seize, to take any thing forbidden by the laws; *fig.* to hinder. **~-se**, *v. r.* V. *acoutar-se.* **~aria**, *f.* employment of a game-keeper. **~éiro**, *m.* game-keeper, keeper of a park, forest-keeper, warrener. **~o**, *m.* park, warren, range, inclosure; district, boroughs, villages etc. which form a feoff; place of refuge or security, shelter; covert, harbour, lair, form, seat (of a hare etc.); *~ para caça*, warren.

Cóuve, *f.* cabbage, colewort; *~ repolhuda or repolho*, white cabbage; *~ Saboya*, savoy or winter cabbage; *~ dos broccos*, brocoli; *~ cacheira*, cabbage-turnip; *~ crespa, merciana*, crisp(ed) colewort; *~ verde ou gallega*, bore-cole, green-kale, cabbage; *~ vermelha*, red cabbage; *~ flor*, cauliflower; *~ nabéira*, naphew; swedish turnip; *~ bastarda*, sea-kale; *grelo de ~*, the young sprout of coleworts.

Cova, *f.* hole, ditch, pit; grave; cavern; cellar, vault of a cellar; *~ de plantar arvores*, a ditch, dike, furrow; *~ da mão*, the hollow of the hand; *~ na barba*, a dimple; *~ dos olhos*, eye-hole; *~ do dente*, the hollow of the tooth; *~ soterranea*, a cavern under ground; *~ de ladrões*, a house of thieves; a lurking-hole for thieves; *~ do ladrão*, so the women call the hollow of the hinder part of the head; *fig. estar com os pés na ~, ter um pé na ~*, to be very old, to be at the pit's brink or death's door.

Covacho, *m.* little hole or ditch.

Cóvado, *m.* a measure used in Portugal, which contains three quarters of a yard, or a Flemish ell.

Covagem, *f. pl.* **~ns**, action of opening a grave; money paid for the sepulture, burial dues.

Covál, *m. pl.* **~aes**, place for a grave; burial dues.

Covão, *m. pl.* **~ões**, a deep and large ditch or den; the grave; *~ de gallinhas*, coop, place where fowls are kept and made fat (V. *covo*); *~ de pescar*, a sort of weel to take fishes. **~ões**, *pl.* adit, galleries.

Covarde, V. *cobarde.*

Cov||ato, *m.* little ditch or furrow; piece of ground for burying the dead; employment of a grave-digger or sexton. **~azinha**, *f.* little ditch or grave. **~éiro**, *m.* grave-digger, sexton. **~ello**, *m.* small ditch (V. *coubello*). **~íl**, *m. pl.* **~is**, a den of wild beasts; lurking-hole; thatch, cot; *~ de ladrões*, lurking-hole for thieves; *~ de sensualidade*, brothel, bawdy-house, house of prostitution.

Covilhéira, V. *cuvilheira.*

Covilhete, *m.* a patty-pan, to make little pies in and thence the pies themselves; small plate, for sweetmeats; a juggler's cup or box.

Covinha, *f.* a little hole or pit; *~ na barba, nas faces*, dimple; *jogo da ~*, the play called chuck-farthing.

Covo, *adj.* hollow, deep; *prato ~*, a soup-plate; *~*, *m.* weel; *~ de gallinhas*, a pyramidal basket of osiers, bull-rush etc., to keep the hen and chickens.

Covoada, *f.* (*ant.*) range of ditches or holes.

Covocó, *m.* gutter, channel, sink (in sugar-mills).

Cox||a, *f.* thigh; *parte de dentro da ~*, the twist or hollow of the thigh; *parte de dentro da ~ do cavallo*, gascoins; *parte mais alta da ~*, the hip or haunch, the huckle-bone, the joint of the hip. **~âl**, *adj. pl.* **~aes**, belonging to the thigh or hip. **~algia**, *f.* (*med.*) sciatica, hip-gout.

Coxarra, V. *cocharra.*

Cox||eadura, *f.* limping, halting. **~eár**, *v. n.* to go lame, to limp, halt, cripple; *fig.* to halt, hobble (= *claudicar*); *fam. ~ do mesmo pé*, to have the same fault or vice which another has; *saber de que pé coxeia*, to know one's feeble or weak side. **~éndico**, *adj.* belonging to the hip-gout. **~era**, **~éira**, *f.* halting, limping.

Coxia, *f.* (*mar.*) coursey in a galley; half-deck, spar-deck or grating-deck, reaching from the

quarter-deck to the fore-castle; ~ *de estrebaria*, the distance from a post or stake to another, the places where the horses are (in a stable); ~ *de bancos*, a row of banks; ~ *de igreja*, the space between the side-walls and the bars; ~ *dos hospitaes*, passage between two rows of beds in a hospital; *canhão de* ~, the great gun on the prow; *correr a* ~, to run the gauntlet; *fig.* to go from one place to another, to ramble about.

Coxím, *m. pl.* **~ns**, cushion, sofa, couch (V. *almofada*); little leather cushion for gilders to cut gold-leaves on; (*mil.*) pitch-rings.

Coxo, *adj.* lame, cripple, halt.

Coxote, *m.* cuish, armour for the legs.

Coz, V. *cos.*

Coz‖edura, *f.* boiling, baking; ~ *de favas, ervilhas etc.*, such quantity of beans, peas etc., that are boiled at one time. **~ér**, *v. a.* to boil, dress; to ripen, bring to ripeness; to concoct, digest; ~ *no forno*, to bake; *fazer* ~ *muito alg. c.*, to overboil; ~ *tijolos*, to burn bricks; ~ *a telha etc.*, to anneal, to harden tiles etc., in the fire; ~ *cachimbos*, to bake tobacco-pipes; *fig.* to bear with patience, to support patiently; ~ *pão*, to bake bread; *fam.* ~ *a bebedeira*, to sleep one's self sober; ~ *o defluxo, o catarrho*, to loosen the cold; ~, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to boil; to work, ferment; *isso coze-se logo*, this is soon done or dressed. **~ida**, V. *cozedura, cozimento.* **~ido**, *p. p.* & *adj.* boiled, baked etc.; ~, *m.* boiled meat; *fam. estar* ~ *e assado n'uma casa*, to be hand and glove with one. **~imento**, *m.* boiling, baking, dressing; decoction; digestion, concoction. **~inha**, *f.* kitchen; cookery; cooking, dressing; dishes prepared in a kitchen; *arte da* ~, cookery; *trastes da* ~, kitchen-utensils or furniture; *moça da* ~, kitchen-maid; *bicho da* ~, scullion; *fazer a* ~, to cook, dress. **~inhado**, *p. p.* & *adj.* prepared in the kitchen; *perder-se por mal* ~, not to thrive, because not well concerted; ~, *m.* dish, mess. **~inhar**, *v. a.* to cook, to dress (= *guisar*). **~inhéira**, *f.* (female) cook, cook-maid. **~inhéiro**, *m.* cook; ~ *mór*, master cook.

Crabro, *m.* (*ent.*) crabro, hornet.

Craca, *f.* (*arch.*) groove, furrow, channel, chamfer, flute, rebate (in a pillar); ~ *dos navios*, goose-shell, duck-barnackle; seaweeds that stick under a ship, and make her sail heavy.

Cracca, *f.* (*bot.*) tufted vetch.

Crachá, *m.* the star of a military order.

Cracóvia, *f.* (*geogr.*) Cracow.

Crambe, *f.* (*bot.*) sea-bindweed, sea-colewort.

Crancelím, *m.* (*bras.*) wreath or crown of rue.

Craneano, *adj.* belonging to the skull or head. [nium.

Crano, *m.* skull, brain-pan, cra-

Craneolár, *adj.* skull-shaped.

Cranguejo, V. *carangueijo.*

Cranio‖graphia, *f.* description of the skull or cranium. **~lár**, *adj.* formed like the skull. **~lária**, *f.* (*conch.*) shell representing a skull. **~logia**, *f.* craniology. **~lógico**, *adj.* craniological. **~logo**, *m.* (◡◡) **~logista**, *m.* craniologist. **~mância**, *f.* divination by the skull. **~mântico**, *m.* one who foretells events by inspecting the skull. **~metria**, *f.* craniometry. **~scópia**, *f.* cranioscopy. **~scópico**, *adj.* cranioscopic. **~scopo**, *m.* (◡◡) cranioscopist. [skull.

Cranivoso, *adj.* relative to the

Cranologia etc., V. *craniologia etc.*

Crápul‖a, *f.* crapulence, intemperance, a surfeit by too much eating or drinking. **~oso**, *adj.* intemperate. [or raven.

Crás Crás, *m.* voice of the crow

Crase, *f.* (*med.*) crasis, mixture, temper; (*gram.*) crasis (= *syneresis*). [lingly.

Crassamente, *adv.* rudely, bung-

Crassatella, *f.* (*conch.*) sort of shell.

Crass‖icie, *f.* **~idade**, **~idão**, *f. pl.* **~ões**, thickness, grossness, crassitude. **~o**, *adj.* thick, gross, crass, *ignorancia* ~*a*, gross ignorance.

Crássula, *f.* (*bot.*) crassula.

Crassuláceas, } *f. pl.* (*bot.*) cras-
Crassúleas, } sulaceous plants.

Crasta, *f.* V. *claustro.*

Crastár, (*ant.*) V. *castrar.*

Crastéiro, (*ant.*) V. *claustral.*

Crástino, *adj.* (*poet.*) of to-morrow. [lote-tree.

Cratego, *m.* (*bot.*) service-tree,

Cratera, *f.* crater of a volcano; crater, Roman cup; cistern.

Crav‖ação, *f. pl.* **~ões**, many nails set in order to fasten a thing or to stud it; the setting of stones in jewels; garniture of gilt metal pins etc. **~ado**, *p. p.* & *adj.* set with nails; *ter os olhos* ~*s na terra ou no chão*, to cast down one's eyes. **~ador**, *m.* jeweler, goldsmith, one whose profession is to set gems and precious stones in jewels; ~ *de sapateiro*, punch. **~adura**, *f.* spikes, iron-covering of a ship. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, (*agr.*) ergot of rye etc. **~ár**, *v. a.* to nail, to fasten with nails, to strike a nail into a place; to thrust into, to stick into; ~ *pedras*, to set stones in jewels; *cravou-lhe o punhal no peito*, he stuck the dagger into his breast, he stabbed him; ~ *os olhos em alg.*, to fix one's eyes upon one, to look steadfastly at him; *com os olhos cravados*, with a steady look; ~ *o pensamento em alg. c.*, to mind a thing, and apply earnestly and vigorously to it; *fig.* ~ *o coração*, to break the heart.

Cravata, *f.* cravat; (*orn.*) lark of the Cape of Good Hope.

Cravéira, *f.* standard, size, measure; ~ *de sapateiro*, shoemaker's size. **~s**, *pl.* the holes in a horse-shoe; *não chegar á* ~, not to have the necessary size for the military service; *fig.* to be good for nothing.

Cravéiro, *m.* a pot to keep pinks in; gilliflower-plant; clove-tree (V. *claveiro*); *renovo de* ~, young sucker or layer of a pink.

Cravéiro, *adj.* according to the Portuguese standard; *palmo* ~, a span according to the standard; *braça* ~*a*, a fathom of 10 spans.

Cravej‖adór, *m.* nail-smith, nailer. **~ár**, *v. a.* to nail, to stud with nails; ~ *o cavallo*, to fasten or to put the nails that are wanting in a horse-shoe.

Cravelina, V. *clavelina, clavina.*

Cravete, *m.* the tongue of a buckle.

Cravija, *f.* iron-bolt, pin; thill-pin; ~ *mestra*, pole-bolt of a coach.

Cravin‖a, *f.* (*bot.*) ~ *barbella*, carthusian pink; ~ *da China*, Chinese pink; ~ *superba*, sweet-william, sweet-john (V. *clavina*). **~oso**, *adj.* (*bot.*) *corolla* ~*a*, caryophyllaceous corol. **~s**, *f. pl.* family of pinks or gilliflowers.

Craviorgão, V. *claviorgão.*

Cravista, *m.* pianist.

Cravo, *m.* nail, corn on the toe; tumour on the hoof of a horse; sort of disease of birds of prey; snuff or wick of a candle; harpsichord, piano; every thing that has the form of a nail; (*bot.*) pink; ~ *da India*, clove, a sort of spice; ~ *de Maranhão*, cinnamon; ~ *fetido da India*, flower-gentle, velvet flower; ~ ~ *romano*, statice, thrift; ~*s lisos para relogio*, plain pins for watches; ~*s lavrados para relogio*, lose pins for watches; ~*s amarellos para relogio*, plain gilt metal pins for watches; *fig. fam. pregar um* ~ *na roda da fortuna*, to drive a nail in fortune's wheel; *dar no* ~, to hit the nail on the head.

Cravoária, *f.* (*bot.*) clove-tree.

Cravoilha, *f.* (*bot.*) bennet, avens.

Cré, *m.* fuller's earth; chalk (= *greda*); cassarilla, a kind of linen cloth made in Germany.

Creação, *f. pl.* **~ões**, creation, creating; establishing, establishment; appointing, nomination (V. *criação*).

Creado etc., V. *criado etc.*

Creadór, *m.* creator, maker; *fig.* cause.

Creár, *v. a.* to create; to make; *fig.* to establish, nominate, appoint; to imagine, contrive, invent; to constitute (V. *criar*) (*pres. crio, crias, cria, creamos, creaes, criam; con. crie etc.*).

Creatina, *f.* (*chim.*) creatine.

Creatur‖a, *f.* creature, created being; *fig.* person protected by another. **~inha**, *f.* little creature, poor creature; baby.

Crebro, *adj.* (*poet.*) frequent, repeated (= *amiudado*).
Crecér etc., V. *crescer etc.*
Creche, *m.* (*gall.*) foundling-hospital.
Cred||éncia, *f.* the table which is covered by the altar, on which stands the wine, water, and other necessary things for the mass. **~enciál,** *adj. cartas credenciaes*, credentials. **~enciário,** *m.* he that has charge of the *credencia*. **~ere,** *m.* (⌣⌣) (*com*) *del ~*, security, guarantee (V. *titulo, abonação*). **~ibilidade,** *f.* credibility. **~itár,** *v. a.* (*com.*) to note down as creditor. **~ito,** *m.* (⌣⌣) credit, belief; credit, authority, power, influence; esteem, reputation, name; confidence; (*com.*) credit, trust; money owing, outstanding debts; *homem digno de ~*, a credible man; *dar ~ a alg. c.*, to give credit to a thing; *ter grande ~ para com alg.*, to be great with one; *carta de ~*, letter of credit. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** V. *crivel.* **~o,** *m.* the Belief, the Creed; *fig. fam. com o ~ na bocca*, in the greatest danger; *fam. em um ~*, in a trice; **~!** why no! God forbid! not at all! **~ór,** *m.* creditor; *fig.* (*a, de*) deserving, worthy of, who has a right, a claim to. **~ulamente,** *adv.* with credulity, credulously. **~ulidade,** *f.* credulity, easiness or readiness to believe. **~ulo,** *adj.* (⌣⌣) credulous, apt to believe or give credit.
Creér, V. *crer.*
Cremalhéira, *f.* pot-hanger, pot-hook, trammel.
Creme, *m.* cream; *leite ~*, a custard.
Cremómetro, *m.* cream-meter.
Cremonense, *adj. & m.* (*geogr.*) belonging to or inhabitant of Cremona.
Cremór, *m.* (*pharm.*) cream; *~ de tartaro*, cream of tartar.
Crena, V. *querena.*
Crenado, *adj.* (*bot.*) crenate, crenated.
Crenas, *f. pl.* (*bot.*) crenature.
Crença, *f.* opinion, (religious) faith, belief, religion, persuasion; opinion, credit; *carta de ~*, credential, letter of credit.
Crenchas, *f. pl.* the partition of the hair parted on the forehead, braids of hair.
Crendéiro, *m.* credulous, easy of belief; silly, simple.
Crendice, *f.* superstition.
Crente, *adj.* believing, faithful; *~*, *m.* believer.
Crenulado, *adj.* (*bot.*) crenulate, crenulated.
Crénulas, *f. pl. dim.* of *crenas.*
Creóphago, *adj.* carnivorous.
Creosota, *f.* (*pharm.*) creosote, creasote.
Crepe, *m.* crape, mourning-crape.
Crepi, } *m.* (*bot.*) bastard-hawk-
Crepis, } weed, crepis.
Crepit||ação, *f. pl.* **~ões,** crepitation. **~áculo,** *m.* rattle, castanet, every instr. that causes much noise. **~ante,** *adj.* (*poet.*) crackling, making a noise. **~ár,** *v. n.* to crepitate, crackle (as laurel etc. in the fire). **~oso,** V. *~ante.*
Crepudina, *f.* (*min.*) toadstone.
Crepuscul||ár, *adj.* twilight, crepuscular, dusky, dim; *luz ~*, twilight. **~ária,** *f.* (*ent.*) hawk's moth. **~o,** *m.* (⌣⌣) twilight, crepuscule, dawn (= *vislumbre*).
Crer, *v. a.* to believe, to hold a thing to be true; to think, to be of opinion, to presume, suppose; to credit, give credit, have faith in, trust; *fig. ~ a olhos fechados*, to believe implicitly what etc.; *~ de leve*, to believe easily, to be credulous; *ver e ~*, first see and then believe; *~ piamente*, to believe a thing piously; *fazer ~ enganando*, to make one believe or swallow something, to impose upon him; *não creia V. M. isso*, do not believe it Sir; *~*, *v. n.* (*a, em*) to believe, to have faith in; to give credit to; *eu th'o creio*, I believe you; *creio de boa mente ou eu bem creio que*, I readily believe that etc.; *é de ~ ou é motivo para ~ que*, it is to be presumed that. **~-se,** *v. r.* to think one's self etc.; to be believed or thought (*flex. pres. creio, cres, cré, cremos credes, crem; con. creia; pret. cri, creste, crea, cremos, crestes, crerão; imper. cré; p. p. crido*).
Cresc||ença, *f.* growth; growing; augmentation; eking-piece; swelling (of rivers); the overplus in measure of corn, weight of bread etc. (V. *augmento*). **~endo,** *adj.* (*mus.*) crescendo. **~ente,** *adj.* growing, increasing; *quarto ~ da lua*, the first quarter of the moon; *~*, *m.* crescent, half-moon; a wig; leaven; *~ da lua*, the increase of the moon; *~*, *f.* swelling of a river; flood, high water; *fig.* heat, ardour, vehemence, height, highest pitch of any thing. **~entigero,** *adj.* (*desus.*) (*poet.*) bearing a crescent. **~ér,** *v. n.* to grow, grow up, grow tall; to increase, augment, multiply, wax, enlarge; to swell, flow, rise; to shoot, sprout; to abound, to be superfluous, to be over and above; *fam. ~ a palmos ou a olho*, to increase apace, to grow up every day; *fig. fam. ~ em corcova*, to grow worse and worse; *fam. ~ para baixo*, to decrease or lessen instead of increasing; *os dias crescem*, the days begin to lengthen; *~*, *v. a.* (*desus.*) to increase, augment; (*ant.*) *~ coração*, to take courage, to recover one's self. **~es,** *f. pl.* (*ant.*) increase, improve, augmentation, progress. **~ida,** *f.* increase, growth, swelling of the water. **~idamente,** *adv.* copiously, abundantly, plentyfully. **~idinho, ~idito,** *adj.* (*dim.* of *crescido*) a little grown. **~ido,** *p. p. & adj.* grown, swollen, augmented, advanced, improved; considerable, important; large, numerous. **~s,** *m. pl.* meshes that are added in knitting; rests, reliques. **~imento,** *m.* growth, increase, augmentation, progress; *fig.* paroxysm, a more violent fit (of fever).
Cresp||ão, *m. pl.* **~ões,** double-crape, a very thick crape. **~ura,** V. *crispatura.* **~idão,** *f. pl.* **~ões,** crispness, roughness, unevenness. **~ina,** *f.* sort of hair-net; (*an.*) second stomach of the ruminants (= *coifa, barrete*). **~inho,** *adj. dim.* somewhat crisped or curled. **~o,** *adj.* crisped, curled, frizzled; curled or shaken with the wind, somewhat swollen or blown up (sea); rough, uneven; angry, threatening; *estilo ~*, bombast; *nariz ~a*, turned-up nose. **~os,** *m. pl.* wrinkles.
Crest||a, *f.* (*das colmeias*), taking honey or driving off the hives; damage caused by blast, mildew etc.; rapine, extortion; *fig. dar uma ~*, to rob, spoil, plunder, make a prey of. **~acolmeas,** *m.* he who takes the honey away from the hives. **~adéira,** *f.* iron instr. to take the honey from the hives. **~adór,** *m.* one who takes the honey from the hives. **~adura,** *f.* scalding, scald; blast, mildew; sun-burning, dry wind or weather. **~amento,** *m.* sunburning, drought, siccity, its effects on plants. **~ár,** *v. a.* (colmeias) to take the honey away from the hives; to burn somewhat or a little; to rob, spoil, plunder, make a prey of; to blast; *~*, *v. n. & ~-se,* *v. r.* to be sun-burnt, to grow swarthy to be blasted; *as vinhas crestarão-se com a geada*, the cold has nipped the vines.
Creta, *f.* (*bot.*) sea-fennel.
Creta, *f.* Crete (island).
Cretáceo, *adj.* cretaceous, chalky.
Cretense, *adj. & m.* cretic, cretian, of Crete.
Crético, *m.* cretic metre, amphimacer (—⌣—).
Cretoso, V. *cretáceo.*
Creve, *m.* the man sent by the captains of foreign ships to score the quantity of salt that is sent abroad.
Cria, *f.* colt, foal, filly, young horse or mare; breed, brood suckling.
Criação, *f. pl.* **~ões,** bringing up, rearing, nursing, training, breeding; breed, brood; stud, breed of horses etc.; increase of cattle, breeds; the young of any creature; education, breeding; propriety of conduct, modesty, civility, politeness; *fig.* home, native country (V. *creação*); *boa ou má ~*, good or bad education; *dar ~*, to educate; *~ do bicho de seda*, breeding of silk-worms; *~ de animaes*, breeding of cattle.
Criad||a, *f.* woman or maid-servant; *~ grave*, waiting or chamber-maid, waiting-woman. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** all the servants of a house. **~éira,** *f.* nurse;

~, *adj.* prolific (animals). **~ilha,** *f.* testicle of animals. **~s,** *pl.* ou *~s da terra,* truffles; earth-nuts. **~inha, ~ita,** *f.* (*dim.* of *criada*); little or small maid-servant; abigail, chamber-maid. **~o,** *p. p. & adj.* brought up, educated; reared up, trained; *bem ou mal ~,* well or ill-bred; *bem ~,* well fleshed, plump, fat; *fallar como bem ~,* to speak like a wellbred man; *estar ~,* to be past the spoon; **~,** *m.* servant; *~ parente,* one that has been educated, bred or brought up at the house of some of his kindred; *~ grave,* valet de chambre; *~ das bestas e sege,* a footman; *~ de casa de pasto ou estalagem,* a waiter. **~óiro,** *m.* (*ant.*) nursery. **~ór,** *adj. & m.* that nourishes, feeds, brings or rears up, trains; fertile, fruitful; breeder of cattle.

Criamento, *m.* (*ant.*) V. *criação.*

Criança, *f.* little child, baby; *~ de peito,* sucking baby, nurse-child, child at the breast; *~ das abelhas,* a young bee just formed; *fazer-se ou brincar como uma ~,* to play or toy like a child.

Criauc‖ice, *f.* childishness, silliness, babery. **~inha,** *f.* little child.

Criançola, *f.* young man, who behaves as a child.

Criár, *v. a.* to nurse, to breed; to suckle, give suck; to breed, nourish, feed; to rear up (animals, plants); to bring forth, to produce; to educate, train, bring up, instruct; to get, obtain; *fig.* to be the cause of (V. *crear*); *~ ao peito,* to suckle, give suck; *~ sem ser ao peito,* to bring up a child by hand; *dar um menino a ~,* to put out a child to nurse; *~ carne,* to grow fat; *~ bolor,* to grow mouldy; *~ affeição a alg.,* to take a liking to one, to take him into favour; *isso cria suspeita,* that rouses suspicion; (*vulg.*) *~ minas de caroço,* to be very rich; *~ cabello,* to wear a beard, to let his hair grow. **~-se,** *v. r.* to grow, arise, spring, come forth; *fig.* to form one's self, to cultivate one's mind.

Criatura, *f.* (V. *creatura*) the fetus; a baby or child delivered; *fig.* creature, one that has been made or preferred by another, and owes his fortune and rise to him.

Crica, V. *clitoris.*

Criceto, *m.* (*zool.*) hamster, German marmot.

Cricóide, *adj.* (*an.*) cricoid; *cartilagem ~,* cartilage of the larynx.

Crido, *p. p.* of *crer;* believed.

Crime, *adj.* criminal; *processo, acção ~,* criminal prosecution; *os olhos ~s,* grim looks; *fazer-se ~,* to get angry or to feign anger; **~,** *m.* crime; *~ infame,* base action, a scandalous crime; *~ capital,* a capital crime; *~ de lesa-magestade,* high treason; *escrivão do ~,* a clerk or registrar of a criminal court; *juiz do ~,* a judge in criminal causes; *purgar-se de um ~,* to clear one's self from a crime, to justify one's self.

Crimea, *f.* (*geogr.*) the Crimea.

Crimeza, *f.* severity, rigour; stern look.

Crimin‖ação, *f. pl.* **~ões,** accusation, crimination. **~adór,** *m.* one who accuses, accusant, impeacher. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** criminal; severe, crabbed. **~alidade,** *f.* criminality, criminalness. **~alista,** *m.* one who has written upon or is well versed in criminal matters. **~almente,** *m.* criminally. **~ár,** *v. a.* to accuse any one of a crime, to criminate, incriminate. **~-se** *v. r.* to plead guilty. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that may be considered or judged criminal; condemnable, guilty. **~osamente,** *adv.* criminally. **~oso,** *adj.* criminal, guilty, condemnable; **~,** *m.* a criminal offender.

Crina, *f.* the long hair or mane of a horse or other beast; *~s do cometa,* the beams of a comet.

Crinál, *adj. pl.* **~aes,** (*poet.*) crinal, of the hair or mane.

Crinalvo, *adj.* (horse) with white mane.

Crináureo, V. *auricrinito.*

Crine, V. *crina.*

Crinífico, *adj.* that makes the hair dishevelled or loose.

Crinisparso, *adj.* (*poet.*) with the hair dishevelled or loose.

Crinito, *adj.* that has a mane; hairy; *cometa ~,* a hairy comet.

Crino, V. *cabello.*

Crino, *m.* (*bot.*) a kind of daffodil.

Crinolina, *f.* crinoline, sort of hair-cloth.

Crinone, *m.* crino, dracunculus, Guinea-worm.

Crióulo, *m.* **~a,** *f.* creole; a home-born slave; *gallinha ~,* a hen that is born in one's house.

Crique, *m.* (*orn.*) sort of parrot.

Cris, *adj. sol, lua ~,* an eclipse of the sun or moon.

Cris, } *m.* a sort of dagger used
Criz, } by the inhabitants of Malacca or Malay.

Crisada, *f.* a stroke or blow with the cris.

Crisálida, V. *crysalida.*

Crise, *f.* (*med.*) crisis, a conflict between the patient's nature and his disease; *fig.* crisis, point, extremity; judgment, censure, critique; *~ perfeita ou imperfeita,* a perfect or imperfect crisis; *~ commercial,* crisis in commerce, commercial crisis.

Crise, *m.* sort of woollen white and very fine cloth, worn by some friars.

Criseo, V. *chryseo.*

Crisma etc., V. *chrisma.*

Crisól, *m.* crucible; *fig.* test, proof (= *cadinho*).

Crisópraso, V. *chrysopraso.*

Crisp‖ação, *f. pl.* **~ões,** crispation, corrugation, contraction; *~ dos nervos,* contraction of the nerves. **~ado,** *adj.* crisped, contracted. **~ár,** *v. a.* to crisp, contract (= *encrespar, franzir*). **~atura,** *f.* crispation, corrugation, shrinking; crispature.

Crist‖a, *f.* the comb of a cock: the crest of a helmet; (*fort.*) *~ da esplanada,* highest part, crest of the covert-way of an esplanade; *~ de gallo,* a sort of tree; louse-herb, red rattlegrass; *fig. levantar a ~,* to bear it high, to be conceited; *jogar as ~s,* to fight, to quarrel. **~ado,** *adj.* crested, that has a crest.

Cristál, V. *crystal etc.*

Cristaléira, *f.* V. *clystereira.*

Cristão, (*ant.*) V. *crestão.*

Cristatella, *f.* (*h. n.*) sort of polype.

Cristél, V. *clyster.*

Critério, *m.* criterion; criticism.

Crithmo, *m.* (*bot.*) smaller samphire, sea-fennel, parsley-pert; *~ bastardo,* prickly parsnep.

Crític‖a, *f.* critic, criticism, the art of criticising; a censure. **~adór,** *m.* critic, fault-finder (V. *critico*). **~ár,** *v. a.* to critic, criticise, censure, judge, examine; to carp at, to find fault with (*pret.* **~quei**). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that may be criticised. **~o,** *adj.* (‿) critic, critical, censorious, carping, captious; critical, hazardous, dangerous; (*poet.*) critical; *dias ~s,* critical days; **~,** *m.* critic, connaisseur, philologer, explicator; censurer, carper, fault-finder.

Critiquizár, (*ant.*) V. *criticar.*

Critóphago, *m.* one who feeds upon barley-bread.

Criv‖ação, *f. pl.* **~ões,** sifting. **~ado,** *p. p. & adj.* sifted; *~ de balas,* shot through or pierced in many places; *~ de feridas,* covered with wounds. **~ár,** *v. a.* to sift; to shoot through and through in twenty places.

Crivel, *adj. pl.* **~iveis,** credible, to be believed or credited.

Crivo, *m.* a sieve.

Crize, V. *crise.*

Cró, *m.* the cackling of hens; a play at cards.

Croácia, *f.* (*geogr.*) Croatia.

Croaciano, }
Croácio, } *adj. & m.* Croatian, Croat.
Croato, }

Croca, *f.* plough-staff.

Crocál, *m. pl.* **~aes,** (*min.*) a precious stone like a cherry.

Croça, V. *coroça.*

Croce, *f.* an herb which kills spiders.

Cróceo, *adj.* of a saffron colour.

Crochet, *m.* (*gall.*) crotchet-work.

Crochia, V. *coxia.*

Crocidismo, *m.* (*med.*) floccillation, picking the bed-clothes (= *carphologia*).

Crocificár etc., V. *crucificar etc.*

Crócino, *adj.* of saffron, saffroned.

Crocitár, *v. n.* to croak like a raven or crow (= *corvejar*).

Croco, *m.* saffron (= *açafrão*).

Crocodilianos, *m. pl.* (*h. n.*) crocodilian.

Crocodilo, *m.* crocodile; false, perfidious man, traitor; *fig. ~ do Ganges,* gavial; *lagrimas de ~,* crocodile's tears, treacherous tears.

Crocónico, *adj. & m.* (*chim.*) *acido ~,* croconic acid.

Crócus metallorum, *m.* a kind of impure opaque glass of antimony.

Crocuta, *f.* a kind of mongrel beast in Ethiopia.

Cromático, V. *chromatico.*

Cronh||a, *f.* gun-stock; the butt-end of a musket. **~éiro,** *m.* gunstock-maker.

Crónica, Cronologia, Cronómetro } etc., V. *chron... etc.*

Croque, *m.* grapple, grappling-iron. [*em ~,* to sit squat.

Croquinhas, *f. pl. sentar-se de ou*

Crosta, *f.* scab, incrustation formed over a sore by dried matter.

Crosto, V. *colostro.*

Crotalária, *f.* (*bot.*) rattle-wort.

Crótalo, *m.* snappers, castanets used to dance with; rattle-snake.

Crotaphite, *m.* (*an.*) a muscle of the temples.

Crotoniate, *adj.* (*geogr.*) of Croton or Crotona.

Crotónico, *adj.* (*chim.*) *acido ~,* crotonic acid. [rattles.

Croup, *m.* (*med.*) croup, croop,

Crú, *adj.* raw, crude, hard, green; unconcocted, not digested, never whitened nor washed (linen); immature, unripe; not ripe (imposthume); not prepared or dressed; *fig.* raw, imperfect; undigested; blunt, hard; cruel, fierce, bloody; *humor ~,* a crude humour; *seda ~a,* raw silk; *couro ~,* raw leather; *carne ~a,* raw meat; *meio ~,* half raw.

Cruamente, *adv.* rawly, bluntly, coarsely, roughly, rudely; cruelly.

Crucesignato, *adj.* marked with a cross; whose device is a cross.

Cruchato, *m.* croisade, Genoese silver coin.

Cruc||iál, *adj. pl.* **~aes,** (*cir.*) crucial, cross-like (incision). **~ianella,** *f.* (*bot.*) crucianella, petty madder. **~iár,** *v. a.* to torment (= *atormentar, martyrizar*). **~iato,** *m.* torment, anguish. **~iferário,** *m.* cross-bearer. **~íferas,** *f. pl.* (*bot.*) cruciferous plants. **~ífero,** *adj.* (*bot.*) cruciferous, that bears a cross. **~s,** *m. pl.* a religious order whose employment is to serve and wait upon the sick. **~ificação,** *f. pl.* **~ões,** crucifixion. **~ificador,** *m.* crucifier, one who crucifies. **~ificamento,** *m.* V. *crucifixão.* **~ificár,** *v. a.* to fix to the cross, to nail to a cross; *fig.* to mortify, to conquer the lusts or passions (*pret.* **quei**). **~ifixão,** *f. pl.* **~ões,** crucifixion; *fig.* crucifying, mortification. **~ifixo,** *m.* crucifix. **~iforme,** *adj.* cruciform, cross-shaped, in form of a cross.

Crudelíssimo, *adj. sup.* of *cruel.*

Crudice, *f.* (*ant.*) V. *crueza, crueldade.* [cruel.

Crudo, *adj.* (*desus.*) crude, raw,

Cruéira, *f.* (*Braz.*) the gross part of the manioc-flour which does not go through the sieve.

Cruél, *adj. pl.* **~eis,** cruel, fierce, inhuman, savage, barbarous, merciless, sanguinary, bloody, fell, hard, severe; insupportable, painful.

Crueldade, *f.* cruelty, inhumanity, ferocity; cruel action; *com ~,* cruelly; *~ para com os estrangeiros,* inhospitality.

Cruelmente, *adv.* cruelly, fiercely, unmercifully, sadly.

Cruent||ação, *f. pl.* **~ões,** making bloody. **~amente,** *adv.* in a bloody manner, with bloodshed. **~ár,** *v. a.* to make bloody (= *ensanguentar*). **~o,** *adj.* bloody, covered with blood, cruentate.

Crueza, *f.* crudity, ill digestion; cruelty, inhumanity; bluntness, roughness; immaturity, unripe-[ness.

Cruja, V. *coruja.*

Crúo, V. *cru.*

Cruór, *m.* (*poet.*) flowing or running blood, the blood which is shed; (*med.*) cruor, coagulated blood.

Cruorina, *f,* (*chim.*) the colouring substance of the blood.

Crup, V. *croup.*

Crural, *adj. pl.* **~aes,** (*an.*) crural, belonging to the leg.

Crurifrágio, *m.* breaking of the legs.

Crust||a, *f.* crust, scurf, scab (V. *crosta, codea*). **~áceo,** *adj.* crustaceous, shelly, with joints, not testaceous. **~s,** *pl.* crustaceans. **~acites,** *m. pl.* petrified crustaceans. **~oso,** *adj.* crusty, scurvy.

Cruta, *f.* (*icht.*) sea-bream.

Cruxia, V. *coxia.*

Cruz, *f. pl.* **~es,** cross, every thing like a cross; *fig.* cross, affliction, trouble, tribulation; withers (of a horse); crossing (of swords in fencing); *~ geometrica,* Jacobs staff, cross-staff; *~ em aspa,* a cross made after the form of the letter H; *o signal da ~,* sign of the cross; *grão ~,* grand-cross; *em ~,* cross-wise; (*bot.*) *~ de Malta,* lychnis Chalcedonica; *fam. estar, ver-se entre a ~ e a agua benta or.caldeirinha,* to be upon the brink of ruin; *trazer, ter a ~ aos peitos,* to bear the cross of an order; *levar a ~ ao calvario,* to finish or to be at a hard task; *fam. fazer uma ~ á or na porta de alg.* to shun one's society; *pôr uma cousa em ~ com outra,* to put a thing cross-wise. **~es,** *pl.* cross-side of a coin; *~ ou cunhos,* cross or pile, head or tail; *fig. fam. não ter ~ nem cunhos,* to have not a cross in one's purse; *fam. fazer ~ na bocca,* to be hungry and have nothing to eat; *todos tem a sua ~,* every one has his affliction or tribulation.

Cruz||a-bico, *m.* (*orn.*) cross-bill, cross-beak. **~ada,** *f.* crusade, holy war; *bulla da ~,* bull of the pope to the kings of Spain and Portugal. **~adinho,** *m. dim.* of *cruzado.* **~ado,** *p. p.* & *adj.* set across; crossed; *fig. estar com os braços ~s,* to sit with one's arms across, to sit idle; *com as mãos ~as,* in a humble attitude; (*mil.*) *fogos ~s,* cross-fire; *~,* *m.* crusade, crusado, a piece of money in Portugal of which there are very few in circulation (worth 400 reis); *~ novo,* new crusado, worth 480 reis or two shillings and nine-pence. **~adór,** *adj.* & *m.* that crosses, traverses; cruiser. **~ados,** *m. pl.* crusaders. **~amento,** *m.* *~ da cara,* two cuts in the face, one across the other; *~ das especies,* mixing of breeds; cross-breed. **~ár,** *v. a.* to lay or set across; to cut, intersect; to traverse, cross, pass over; to cross, strike out a writing; (*mar.*) to seize any complication of ropes with a seizing or small rope; *~ os braços,* to lay one's arms across; *fig.* to sit idle; *fig. ~ as mãos,* to take patience; *~ a cara,* to give two cuts in the face, one across the other; *~ a corte,* to frequent or haunt the Court; *~ as raças,* to cross the breed; (*mar.*) *~ as vergas,* to square the yards; *~,* *v. n.* (*mar.*) to cruise; *não para ~,* a cruiser. **~-se,** *v. r.* to cross or cut one another; to cross one's self (= *benzer-se*); *fig.* to wonder at, to be very much surprised; to humble one's self, to submit. **~éira,** *f.* **~éiro,** *m.* a large cross of stone they used to set up in streets and public places; a cross in building, as in a cathedral church or the like; (*astr.*) the crusiers, a little constellation of four stars towards the south pole; (*mar.*) cruise, rendezvous or latitude of cruisers; military order of the Brazils; (*bot.*) cruzeiro, Braz. plant, very bitter. **~éiro,** *adj.* that has a cross; *raposa ~a,* cross-fox; *navio ~,* cruiser. **~eta,** *f.* a little cross; cross in a key-bit; *~ de pedreiro,* mason's instr. having this form. **~s,** *pl.* (*mar.*) cross-trees and cross-trestles (V. *guindolas*). **~inha,** *f. dim.* of *cruz.* **~ita,** *f.* (*bot.*) cross-wort.

Crymodynia, *f.* (*med.*) sort of chronic rheumatism.

Crypt||a, *f.* crypt, a subterraneous cell or vault, especially under a church, for the interment of the dead; (*an.*) crypt. **~océphalo,** *m.* (*ent.*) cryptocephalus. **~ogamia,** *f.* (*bot.*) cryptogamy. **~ogámico,** **~ógamo,** *adj.* (*bot.*) cryptogamian, cryptogamic. **~ographia,** *f.* cryptography, secret characters, ciphers. **~ográphico,** *adj.* cryptographical, belonging to cryptography. **~ometallino,** *adj.* (*min.*) containing much metal (fossils). **~ónymo,** *adj.* who conceals his name, pseudonymous. **~opyico,** *adj.* (*med.*) it is said of certain diseases caused by a hidden abscess. **~opórtico,** *m.* (*arch.*) crypto-porticus, subterraneous gallery.

Crysis, V. *crise.*

Crysól, V. *crisol.*

Crystál, *m. pl.* **~aes,** crystal; crystal-glass; (*poet.*) crystal streams, the lucidity, limpid-

ness or transparency of the water; ~ *de rocha ou roca*, rock-crystal. ~**aes**, *pl.* crystals; *fig.* (*poet.*) tears; *verter* ~, to shed tears.

Crystall||ina, *f.* (*chim.*) salifiable, oleaginous base found in the empyreumatic oil of indigo; (*med.*) syphilitic pustule on the prepuce or the backside, full of a transparent humour. ~**ino**, *adj.* crystalline; clear as crystal; *humor* ~, crystalline humour; *ceos* ~*s*, the crystalline heavens, two spheres supposed by the astronomers of old; ~, *m.* (*an.*) the crystalline humour, crystalline lens; crystalline sky; crystal ware. ~**ização**, *f. pl.* ~**ões**, crystallization, congelation into crystals; the mass formed by congelation or concretion. ~**izár**, *v. a.* to crystallize. ~-**se**, *v. r.* to crystallize, to congeal in crystals. ~**izavel**, *adj. pl.* ~**áveis**, crystallizable. ~**o-atómico**, *adj.* (*phys.*) crystallo-atomical. ~**o-eléctrico**, *adj.* (*phys.*) crystallo-electrical. ~**ographia**, *f.* crystallography. ~**ógrapho**, *m.* crystallographer. ~**óide**, *f.* (*an.*) choroid coat or tunic. ~**ologia**, *f.* crystallology. ~**omância**, *f.* crystallomancy. ~**ometria**, *f.* crystallometry. ~**onomia**, *f.* crystallonomy. ~**otéchnia**, *f.* the art of crystallizing salts, sugars and other substances.

Cú, *m. vulg.* back-side, posteriors, bum, breech, arse; *fig.* bottom; extremity; *vulg. olho de* ~, arse-hole; (*mar.*) ~ *da bigota*, the part opposite to the head of a ram's block; *fig.* ~ *de 7 tares*, gossip, tell-tale.

Cuada, *f.* a fall on the back-side; (*mar.*) striking or touching the ground.

Cuba, *f.* vat or cask into which the wine runs from the press.

Cubagem, *f. pl.* ~**ns**, cubing.

Cubata, *f.* cottage of the african negroes made of leafy branches.

Cubatura, *f.* cubature, cubic content.

Cúbebas, V. *cobebas.*

Cubéiro, *adj.* that has been in the vat or cask, that tastes of the cask (wine).

Cubello, *m.* sort of tower formerly erected upon the walls of a town or fortress.

Cuberta etc., V. *coberta etc.*

Cubicár, *v. a.* to take the cubic measure or contents; to cube.

Cubiç||a, *f.* covetousness, greediness. ~**ante**, V. *cubiçoso.* ~**ár**, *v. a.* to covet, lust after, conceive a sudden passion for. ~**avel**, *adj. pl.* ~**áveis**, covetable, desirable.

Cúbico, *adj.* cubic, cubical, solid, square every way; *rais* ~*a*, cubic root, cube.

Cubiç||osamente, *adv.* covetously, eagerly. ~**oso**, *adj.* covetous, lusting after, eager.

Cubic||ular, *adj.* of the bed-chamber. ~**ulário**, *m.* valet de chambre; a gentleman of the bed-chamber or privy-chamber. ~**ulo**, *m.* (ᴗ) bed-chamber, (a monk's) cell.

Cubilhéira, V. *cuvilheira.*

Cubitál, *adj. pl.* ~**aes**, cubital, belonging to the elbow; cubited; containing the length of a cubit.

Cúbito, *m.* (*an.*) cubit, cubitus; a cubit, a measure in use among the ancients, which was originally the distance from the elbow bending inwards, to the extremity of the middle finger.

Cub||o, *m.* (*math.*) cube; cubic number, cube; tub, pail, bucket; nave of a wheel; formerly a round tower or turret on the walls of a fortress; trough, channel, lander of a mill; the spout of a mill-hopper; *arcos de ferro que cobrem os* ~*s das rodas*, iron hoops about the naves. ~**o-cubo**, *m.* (*math.*) cubo-cube. ~**óide**, *adj.* cuboid, cuboidal; ~, *m.* (*an.*) cuboidal bone, the seventh bone of the

Cubrição, V. *cobrição.* [foot.

Cubricunha, *f.* name of a Braz.

Cubrír etc, V. *cobrir.* [fish.

Cucanh||a, *f.* a public amusement in Italy, France and other countries, consisting in a climbing-pole with eatables and other prizes on the top of it; anything acquired with little trouble and at other people's expense; *paiz de* ~, a plentiful country, where one enjoys all the conveniences of life. ~**éiro**, *m.* fortune-hunter. [play).

Cucarne, *m.* cockal (a sort of

Cuchichár, V. *cochichar.*

Cúcio, *m.* little lamb, lambkin.

Cuciófera, *f.* sort of palm-tree.

Cuco, *m.* (*orn.*) cuckoo; ~ *poupado ou touraco de Guiné*, tufted cuckoo; *fig.* cuckold (= *cornudo*).

Cuço, *m.* (*zool.*) a quadruped of the Molucca, much like the rabbit. [phalic medicines.

Cucufa, *f.* a sort of coif with ce-

Cucufaté, *m. burl.* mannikin, little fellow, shrimp.

Cucujú, *m.* (*ent.*) richard, a kind of coleopterous insects.

Cucula, V. *casula, cogula.*

Cucullano, *m.* (*h. n.*) cucullanus, intestinal worm.

Cuculo etc., V. *cogulo etc.*

Cucumelo, V. *cogumelo.*

Cucúrbit||a, *f.* gourd, pompion (= *cabaça*); cucurbit, cucurbite, a chemical vessel. ~**áceas**, *f. pl.* (*bot.*) cucurbitaceae, cucurbitaceous plants. ~**ino**, *m.* cucurbitive worm.

Cucurecheo, *m.* (*arch.*) the keystone of a vault; open turret in a cupola, to let in the light.

Cucuruta, *f.* } the top or crown
Cucuruto, *m.* } of the head of trees etc.

Cucuyada, V. *cuquiada.*

Cudár etc., V. *cuidar etc.*

Cudilím, *m.* sort of iron tool (V. *codilim*). [drawers.

Cuecas, *f. pl.* trowsers, a pair of

Cueirinho, *m. dim.* of

Cuéiro, *m.* swathe, swaddling-clothes, clouts for children; *desde os* ~*s*, from the cradle.

Cueza, *f.* formerly a measure for corn. [tiger

Cuguardo, *m.* (*zool.*) cougar, Braz

Cugula, *f.* V. *cogula.*

Cuguło, V. *cogulo.*

Cuguminho, V. *cuminho.*

Cúla, V. *cuya.*

Cúica, *f.* (*zool.*) sort of amphibious rat, in the Brazils.

Cuid||ação, V. *cogitação.* ~**adamente**, *adv.* carefully, attentively (V. *deliberadamente*). ~**ado**, *p. p. & adj.* considered, reflected; ~, *m.* study, diligence, care, attention, thought; affair, business, thing committed to our care; trouble, affliction, grief, sorrow; *estar com* ~, to be uneasy; *ter* ~, to take care, to mind; *isto me dá* ~, this makes me uneasy; *não vos dê* ~, never mind, don't trouble yourself; ~! take care! have a care! ~ *com . . .*! have a care, take care of; ~ *commigo*! take care of me; *pôr, ter* ~ *em, tomar* ~ *em*, to look to, to take care of, to keep carefully; *doença de* ~, a dangerous sickness; *estar doente de* ~, to be seriously ill; *com* ~, V. *cuidadosamente*; *fallar de* ~, to speak deliberately, prudently; *prov. não serás amado, se de ti só tens* ~, who loves only himself, will be loved of nobody. ~**adór**, *m.* (*ant.*) fancy-monger; pensive, full of thoughts, melancholy. ~**adosamente**, *adv.* carefully. ~**adoso**, *adj.* diligent, careful, mindful, attentive, heedful, vigilant; thoughtful, uneasy. ~**ár**, *v. a.* to think, believe, imagine, suppose, presume; *quem tal cuidaria*? who could imagine that; *nunca tal cuidei*, I never thought of such a thing; ~, *v. n.* (*em, de*) to take care of, to think upon, to mind, reflect, consider; to think, believe, imagine, suppose; *dar que* ~, *ou dar em que* ~ *a alg.*, to put one to his trumps, to make one uneasy; ~ *de não*, to take care not to or lest . . .; *não* ~ *de seu alinho*, to neglect one's self, one's dress. ~-**se**, *v. r.* to take care; to think, imagine; *isto é cousa que merece que se cuide nella*, this is a thing to be considered of; *não se cuida nisso*, people are very easy about it, they don't mind it; *como se cuida*, as people imagine; *a cousa não é como se cuida*, the thing is not so, as they imagine. ~**o**, V. *cuidado.* ~**oso**, *adj.* (*ant.*) attentive, careful; anxious, apprehensive; thoughtful; causing trouble (V. *cuidadoso*).

Culéira, V. *cuité.* [

Cuil, *m.* (*orn.*) cuckoo of Madagascar.

Cuím, *m. pl.* ~**ns**, sort of quadruped of the size of a rabbit.

Cúina, *f.* (*chim.*) sort of retort.

Cúlta, *f.* (*ant.*) sorrow, affliction, grief.

Cuité, *m.* (*Braz.*) sort of calabash.

Cuitezéira, *f.* Braz. calabash-tree.

Cuja, *f.* sort of play formerly used.

Cujete, *m.* (*bot.*) sort of calabash-tree.

Cujo, *pron. rel. & adj.* whose, of which, whereof; *Pedro, de cuja casa eu venho*, Peter, from whose house I come; *restituir a cousa a ~a é*, to return, to render one his own; *em ~ testemunho, em ~a fé*, in witness whereof; *o homem ~ libro*, or *~ o libro*, the man whose book; *~*, *m. fam.* lover; *esta moça tem ~*, this girl has a lover.

Culatra, *f.* the butt-end of a musket; the breech of a cannon; *burl.* buttock.

Culcarni, *m.* clerk, greffier in a village.

Cúlcitra, (*ant.*) V. *colchão*.

Cúleo, *m.* leather-sack into which the Romans put the parricides and drowned them.

Culí, *m.* very clear strained gravy.

Culinário, *adj.* culinary.

Culmin‖ação, *f. pl.* **~ões**, (*astr.*) culmination. **~ante**, *adj. ponto ~*, the point of culmination, the highest point in the heavens that it is possible for the sun or any star to be; *fig.* essential point, main point. **~ár**, *v. n.* (*astr.*) to culminate.

Culp‖a, *f.* a fault, sin, offence; *dar, ou pôr a ~*, to tax, to lay the fault on; *lançar a ~ a outro*, to put the blame on, to chuffle it off to another; *é por sua ~*, it is his fault; he is to blame; *a ~ não é nossa*, it is not our own fault; *ter a ~*, to be the cause. **~abilidade**, *f.* culpability, guilt. **~adamente**, *adv.* guiltily, culpably. **~ado**, *p. p. & adj.* guilty, culpable, criminal; culprit. **~ár**, *v. a.* (*de, em*) to accuse, charge; to blame. **~-se**, *v. r.* to accuse one's self; to plead guilty. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, culpable, guilty, criminal. **~avelmente**, *adv.* guiltily, culpably.

Cultamente, *adv.* elegantly, carefully.

Cultiv‖ação, *f. pl.* **~ões**, cultivation, culture. **~adór**, *m.* cultivator, tiller, husbandman. **~ár**, *v. a.* to cultivate; to till, manure; *fig.* to procure; *~ os amigos, a amizade, o conhecimento*, to cultivate acquaintance, one's friendship; *~ o talento, a memoria, o engenho*, to improve or exercise one's talent, memory, understanding; *~ as artes e sciencias*, to study arts and sciences, to promote the improvement of arts and sciences. **~-se**, *v. r.* to cultivate one's mind; to improve. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, arable (land); cultivable. **~o**, *m.* culture; tillage (V. *cultura*); *~ de arvores, plantas*, culture of trees, of plants.

Culto, *m.* worship, honour, respect, observance; neatness; *~ divino*, divine service, worship; *dar ou levantar ~*, to worship; *~ de uma mulher*, a woman's ornaments.

Cult‖o, *adj.* pure, correct; cultivated, civilized, polished; refined; *estilo demasiadamente ~*, bombast, effected elegance. **~ór**, *m.* cultivator, tiller, husbandman; worshipper; lover, respecter, observer, favourer, promoter (of sciences, arts etc.).

Cultri‖forme, *adj.* cultrate, cultrated. **~rostros**, *m. pl.* (*h. n.*) birds with knife-shaped bills.

Cultur‖a, *f.* culture; tillage, husbandry; *~ do engenho*, the improvement of the mind; *~ da lingua*, the refining of a language; *~ das boas artes*, the study or culture of arts (V. *culto*). **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, belonging to culture.

Cumarú, *m.* (*bot.*) leguminous tree of Guiana.

Cumbado, *adj.* (*ant.*) crooked, bent.

Cumbeba, *f.* (*bot.*) Indian fig-tree (*=figueira da India*).

Cume, *m.* top of a mountain; the height or highest pitch of anything, summit.

Cumíada, *f.* extent of the top of a mountain.

Cumiéira, *f.* top, ridge of a roof (V. *cumiada*).

Cuminho, *m.* (*bot.*) cumin, caraway-seed.

Cumón, *m.* (*bot.*) sort of palm-tree.

Cumplicár etc., V. *complicar etc.*

Cúmplice etc., V. *complice etc.*

Cúmpra-se, *m.* a formule used in deeds and patents signifying: so be it, or to be executed in conformity.

Cumpr‖idamente, *adv.* V. *completamente*. **~ido**, *p. p. & adj.* executed, accomplished; perfect (V. *comprido*). **~idór**, *m.* who accomplishes, executes; *fig.* executor of a testament. **~idóuro**, *adj.* (*ant.*) profitable, useful. **~imento**, *m.* execution, accomplishment (V. *comprimento etc.*). **~ir**, *v. a.* to fulfil, perform, accomplish, execute; to be of use or conducive; to provide for the wants of any one; *~ a palavra*, to keep one's word; *~ a sua promessa, o seu voto*, to fulfil one's promise, or one's vow; *~ seu desejo*, to obtain what one wishes; *~ as vezes d'alg.*, to be instead of one; *~*, *v. n.* (*com*) to discharge, to do or perform (one's duty); to execute; *~ com alg.*, to satisfy one, to give him his due; *~ com o preceito da Igreja*, to receive the sacrament at Easter; *~ com a ordem*, to execute an order; *eu irei ~ com o meu dever ou obrigação*, I shall wait on you or him; *~*, *v. imp.* to be fit or proper, to matter, import, to be of moment or importance. **~-se**, *v. r.* to be fulfilled, accomplished, executed; *cumpre dizel-o*, it must be said, it is true, to be sure.

Cumul‖ação, V. *accumulação*. **~ado**, *p. p. & adj.* filled up; *~ de louvores*, highly commended. **~ár**, *v. a.* to accumulate, heap together, heap upon, overwhelm (V. *accumular*). **~ativo**, *adj.* accumulative; *jurisdicção ~a*, a new jurisdiction or power that reaches beyond the verge and extent of another jurisdiction or power the same person is possessor of. **~o**, *m.* (◡◡) heap; over-measure, heaping of a measure; *fig.* accumulation, height, top, summit, complement, highest pitch of anything; *chegar ao ~ da imprudencia*, to carry things to the last extremity of imprudence.

Cuna, *f.* (*poet.*) cradle.

Cunca, V. *conca*.

Cun‖eál, *adj. pl.* **~aes**, (*an.*) cuneal (bone etc.). **~eiforme**, *adj.* (*an. & bot.*) cuneiform, cuneate, wedge-shaped; *caracteres ~s*, cuneiform characters. **~eirostros**, *m. pl.* (*orn.*) birds with wedge-shaped bills. **~eo**, *m.* (◡◡) battalion or company of foot, drawn up in form of a wedge, the better to break the enemy's ranks; (*archeol.*) seats and benches in the theatre, narrower near the stage, and broader behind.

Cuneta, *f.* (*fort.*) cunette, cuvette; (*bot.*) sort of tree of Guiana.

Cunha, *f.* a wedge; (*art.*) *~ de canhão*, quoin; *~ de mira*, V. *palmeta*; *~ de tropas*, company of foot drawn up in form of a wedge; *metter-se de ~*, to creep into one's favour; *á ~*, by force; by means of, by dint of; *~s de falcão*, V. *coberteiras*; (*mar.*) *~s das cavilhas de páo*, wedges which are driven into the end of a tree-nail to swell it; *~ do mastareo*, fid; *botar os mastareos á ~*, to sway up the topmasts.

Cunhad‖a, *f.* sister-in-law. **~ia**, *f.* **~io**, *m.* relationship or connection of or between brothers- and sisters-in-law, affinity through the brother or sister. **~o**, *m.* brother-in-law.

Cunhadór, *m.* a coiner of money.

Cunhál, *m. pl.* **~aes**, angle or corner of a wall (*=esquina*).

Cunh‖amento, *m.* coining, stamping, coinage, stamp, coin. **~ár**, *v. a.* to stamp, coin, coin money.

Cunhete, *m.* a little vessel to put dry figs and raisins in.

Cunho, *m.* a stamp to coin money with; coin, stamp, mark; pile, one side of a coin, the reverse of cross; *fig.* well founded acception of a word which is newly introduced into a language; (*mar.*) *~s*, cleats, kevels and wedges; *~ de cabrestante*, the whelps of a capstern; *~ de mareação*, belaying cleats; kevel-heads; *~ do portaló*, the steps nailed on the gangway, whereby to ascend or descend the ship's sides; *~ das alças dos estais*, the belaying cleats of the lower masts, serving to support the collars of the stays; *~ das carlingas dos mastros*, cleats in the steps of a mast; *~ dos mastros*, wedges to confine a mast in the partners; *~ das vergas*, cleats of the yard-arms; *~ do linguete*, paul-cleat; *~ das trincas do gurupés*, cleats of the gammoning of the bowsprit; *~ de um lebre*, step of a

kevel; ~ *da enxarcia*, cleats of the shrouds; ~ *do travessão da abita*, cleats under the cross-piece of the bits, *cruzes ou ~s*, cross or pile, head or tail? *fig. homem sem ~s nem cruzes*, odd, extravagant fellow.

Cunículo, *m.* passage under ground.

Cuntas, V. *contas* (*de resar*).

Cupaíba, V. *copaíba*.

Cupaní, *m.* (*bot.*) chestnut-tree of St. Domingo. [Cayenne.

Cupáya, *f.* (*bot.*) cupaya-tree of

Cupezes, *m. pl.* (*mar.*) ~ *da enxarcia*, the two shrouds of a mast, to which no rattlings are fastened.

Cupid||a, *f. fam.* a sweetheart; women's love. **~éz**, *f.* cupidity, concupiscence. **~íneo**, *adj.* of Cupid; amorous. **~inho**, *m.* (*dim.* of *Cupido*) *fig.* fop, beau, spark. **~issimo**, *adj. sup.* of **~o**, *adj.* (حب) covetous, eager; ~, *m.* Cupid, god of love.

Cupim, *m. pl.* **~ns**, sort of Braz. ant which destroys the trees.

Cupinhéira, *f.* Braz. bee.

Cúpola, V. *cupula*. [copper.

Cúpreo, *adj.* (*chim.*) cupreous, of

Cúprico, } V. *cupreo*.
Cuprino, }

Cúpula, *f.* cupola, dome.

Cuquiada, *f.* the cry made by the sailors in India when they spy land; alarm.

Cura, *m.* curate of a parish, parson; *prov. não se deve ensinar o padre nosso ao ~*, don't teach your grand-mother to suck eggs.

Cura, *f.* I. cure, healing, sanation; (*ant.*) V. *cuidado*; ~ *d'almas*, the care of souls, spiritual charge; *metter-se, pôr-se, entrar em ~*, to go through a course of physic; *ter ~*, to be curable. II. bleaching; colouring, dyeing; drying (fishes etc.).

Cur||abilidade, *f.* curableness. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, cure, curing of any distemper, healing. **~adéiro**, V. *curandeiro*. **~adia**, *f.* guardianship, trusteeship. **~ado**, *adj.* cured; hardened, hardy; bleached (V. *curtido*); *beneficio ~*, a living with care of souls; ~ *no fumo*, smoked. **~adór**, *m.* guardian, trustee, tutor (V. *curandeiro*). **~adora**, *f.* a woman guardian. **~adoria**, *f.* guardianship, trusteeship.

Curagia, *m.* (*bot.*) small maize of Chili.

Cur||andéiro, *m.* a quack, quack-doctor. **~ár**, *v. a. & n.* (*de*) to cure, heal, remedy (a disease); to bleach (linen); to pickle, smoke, dry; (*ant.*) to regard, take care, mind; *fig.* to reclaim one from a passion, to free from, to rectify, remedy an evil; to practice physic; ~ *o enfermo*, to cure a sick man; ~ *do enfermo*, to take care of a sick man, to attend a sick body; ~ *uma ferida*, to dress a wound; *não ~ do que se diz*, not to value what is said. **~-se**, *v. r.* to be cured or healed, to recover, to recover one's health. **~atela**, *f.* (*jur.*) guardianship, trusteeship. **~ativo**, *adj.* curing, physical; *methodo ~*, mode or method of curing or healing; *virtude ~ a*, sanative virtue or power, cure, medical attendance, assistance of a physician, dressing, care, medicines. **~ato**, *m.* parsonage, the mansion or dwelling-house of a parson; curateship, employment of a curate, employment which a hired clergyman holds under the beneficiary. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, curable, that may be cured.

Curbado, V. *curvo, curvado*.

Curbaríl, *m. pl.* **~ís**, (*bot.*) locust-tree.

Curcum||a, *f.* (*bot.*) curcuma, turmeric, an Indian root which dyes yellow. **~ina**, *f.* (*chim.*) curcumine.

Curcurito, *m.* (*bot.*) palm-tree of the Orinocco.

Cúri||a, *f.* (*archeol.*) ward, part of a tribe in ancient Rome; court of justice, bishop's court; ~ *de Roma*, the court of Rome. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, belonging to the curia or to the court of Rome (V. *cortezão*); ~, *m.* banker of the court of Rome; official, judge of the same. **~almente**, *adv.* in a lawful and legitim manner; according the usage of the court. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*archeol.*) curio. [ged plover.

Curicaca, *m.* (*orn.*) the long-leg-

Curiman, *m.* (*icht.*) river-fish of the Brasils. [Guiana.

Curimarí, *m.* (*bot.*) large-tree of

Curimatá, *m.* (*icht.*) sort of salmon.

Curió, *m.* (*orn.*) a singing bird of the Brazils.

Curios||amente, *adv.* curiously, inquisitively, attentively, diligently, carefully; neatly. **~idade**, *f.* curiosity, inquisitiveness; rarity; neatness; carefulness; *ter ~ de*, to have the curiosity of. **~o**, *adj.* curious, inquisitive, attentive, studious, prying; curious in, fond of; careful, diligent; rare, extraordinary, new, strange, excellent, fine, neat; ~, *m.* inquisitive person; connaisseur, amateur; dilettante. [labar.

Curondí, *m.* (*bot.*) a tree of Ma-

Currál, *m. pl.* **~aes**, sheep-fold, pen, stable, farm-yard; ~ *da Igreja*, pale of the church; (*mar.*) ~ *do gado*, sheep-pen, cot, pen, wherein sheep and cattle are enclosed on a ship's deck; *metter gado no ~*, to stable, to house cattle in a stable.

Curral||agem, *f. pl.* **~ns**, stallage, money paid for keeping cattle in a pen. **~éiro**, *adj. gado ~*, cattle kept in a pen or stall; ~, *m.* one who takes care of a pen or sheep-fold. [or odd).

Curre-curre, *m.* sort of play (even

Curricaca, *f.* (*orn.*) sort of stork in America.

Curricár, *v. n.* to run to and fro, to gallop up and down (*pret.* **~quei**).

Curriquéiro, *adj.* common, trivial, trite, ordinary.

Curruca, *f.* (*orn.*) fly-catcher.

Currucú, *m.* bird much like the magpie, in Asia and America.

Curs||ado, *p. p. & adj.* inured, versed in etc. **~ante**, *adj.* blowing continually and without interruption (wind). **~ár**, *v. a.* to frequent, haunt; to follow the schools; to go through or to attend a course of any science; to carry, reach cannons, guns; to profess, exercise publicly a particular calling or art; ~, *v. n.* to run, go, pass, traverse; (*no mar*) to navigate, sail; to ease one's self, to ease one's belly; to blow continually, and without interruption; ~ *com alg.*, to keep company with one. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, current (money). **~ista**, *m.* he who frequents or follows the schools, especially at a university, a student. **~ivo**, *adj.* running; *lettra ~a*, italic letter, italics. **~o**, *m.* career, run, running, race; course, running stream, current, way, tour, voyage; course, term, space of time, revolution, process; run, course (speaking of money); term, course of study, the whole body of a science; lectures on any science, book containing them; ~ *dos astros*, course of the stars, ~ *de philosophia*, the study of philosophy; *andar no ~*, to follow the schools, to be a student, especially at an university; *andar no ~ de philosophia etc.*, to study philosophy etc.; *elle tem andado no ~, tantos annos*, he has been at the schools so many years; *abriu-se o ~*, the schools are opened; ~ *do corpo*, a stool or going to stool. **~s**, *pl.* looseness, flux of the belly. **~ór**, *m.* a courser, kind of messenger from his holiness the pope to the cardinals or others of the court to give them warning or notice etc.; footman, errand-boy; racer; (*math.*) courser, slider.

Curt||a, *f.* something short; *andar á ~*, to wear short clothes; *pôr alg. á ~*, to speak ill of one, to rattle him. **~amente**, *adv.* scantily, poorly; timorously, fearfully. **~ello**, *m.* (*ant.*) the pruning of trees (= *poda*). **~eza**, *f.* shortness, the want of breadth or length; shyness, timidity, coyness, want of instruction, of talent; scantiness; littleness, lightness, trivialness; ~ *dos meios*, want of means. **~inho**, *adj.* somewhat short. **~ír**, V. *cortir etc.* **~o**, *adj.* short, brief; weak, heavy, tardy; narrow, narrow-minded; without talent, wanting instruction; who stops short in speaking, who does not know what to say; timid, timorous, faint-hearted, shy; *fig.* scanty, niggard, sordid; ~ *e grosso, ou ~ e forte*, thick-set, stubbed; ~ *de palavras*, brief in words; sparing of words, ta-

citurn; ~ *de vista*, short-sighted; that has no forecast; ~ *de mãos*, slow, not quick of despatch; ~ *de meios*, short of money; ~ *de juizo*, narrow-minded, shallow; ~ *entendimento*, *talento*, small, slender, narrow, shallow wit or genius; *ser* ~, to come, to be or fall short, to be inferior, to fall or be below; *vestir-se* ~ *ou de* ~, to wear short clothes. [Cayenne.

Curuape, *f.* (*bot.*) square liana of

Curubim, V. *curumbim*.

Curucheo, V. *corucheo*.

Curucucu, *m.* (*Bras.*) disease by the bite of a snake; (*orn.*) curucu, trogon.

Curucui, *m.* (*orn.*) curucu, trogon; ~ *verde do Brasil*, trogon viridis.

Curugéira, *f.* hovel (= *pardieiro*).

Curuja, V. *coruja*.

Curúl, *adj.* (*archeol.*) *cadeira* ~, the curule chair.

Curumbim, } *m. pl.* **~ns**, Indian
Curumim, } servant, domestic.

Curupicaíba, *f.* (*bot.*) American tree producing a vulnerary balsam.

Curupito, *m.* (*bot.*) tree of Guiana.

Cururú, *m.* (*bot.*) green amaranth; a saponaceous plant.

Cururyva, *f.* (*h. n.*) great snake of the Brazils.

Curv||a, *f.* the ham of one's leg behind the knee; crook-timber; (*math.*) curve; (*mar.*) knee of a ship; ~ *da perna do cavallo*, the ply or bending of the ham of a horse; (*mar.*) ~ *de abertona*, lodging-knee; ~ *do coral do cadaste*, knee of the sternpost; ~ *do papamoscas*, the standard which fastens the cutwater to the stem; ~ *do turco*, the supporter of the cat-head; ~*s da abita*, the standards of the cable-bits or spurs of the bits; ~*s de palmejar*, transom-knees; ~ *do beque*, cheeks of the head; ~ *superiores das mesas das enxarcias*, knees on the chainwales; ~*s inferiores das mesas das enxarcias*, knees or supporters under the chain-wales; ~*s do alto*, hanging-knees; *garganta da* ~, elbow, angle of a knee or standard. **~aça**, *f.* (*alveit.*) jardes, jardons. **~ado**, *p. p. & adj.* arched, crooked, curve. **~adura**, *f.* crookedness, curvature, curvity (V. *curvatura*). **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, belonging to the bend of the knee. **~amente**, *adv.* crookedly. **~ár**, *v. a.* to bow, bend, make crooked, to crook, inflect, curve, incurvate, stoop; ~, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to bend, bow, grow crooked. **~atão**, *m.* (*mar.*) cross-tree. **~ativo**, *adj.* (*boi.*) *folhas* ~*as*, rolled up leaves. **~atura**, *f.* curvity, curvature, crookedness; bending, inflexion, incurvation, curve. **~ejão**, *m. pl.* **~ões**, hock, hough (= *jarrete*). **~eta**, *f.* curvet, curvetting of a horse; (*mar.*) V. *corveta*. **~eár**, *v. n.* to make curvets, to curvet, to prance as a managed horse does. **~idade**, *f.* crookedness. **~iférreo**, *adj.* (*poet.*) with a crooked iron. **~ilhão**, V. ~*ejão*. **~ilíneo**, *adj.* curvilinear, curvilineal. **~ipede**, *adj.* crook-legged. **~irostro**, *adj.* that has a crooked bill or beak. **~o**, *adj.* arched, crooked, bent, curve; *linha* ~*a*, a curve line; *madeira* ~*a*, crook-timber. **~ura**, *f.* curvity, curvature.

Cuscúsio, *m.* lambkin born in autumn.

Cuscuta, *f.* (*bot.*) dodder, withwind; ~ *maior*, cuscuta, dodder, dodder of thyme; ~ *menor*, epithyme, dodder (V. *epithymo*).

Cuscúz, *m.* a kind of eatable made of the finest flour. **~éiro**, *adj. chapeo* ~, a high-crowned hat, shaped at the top like a pyramid; ~, *m.* a kind of earthen vessel to boil the cuscuz in.

Cusp||e, *m.* cuspe. **~idato**, *adj.* (*bot.*) cuspidate, cuspidated. **~ide**, *f.* (⌣) (*bot.*) long, filiform point. **~ido**, *p. p. & adj. fig.* insulted; *vulg. todo* ~ *e escarrado*, exactly so, very like. **~idéira**, *f.* spitting-box, spittoon (= *escarradeira*). **~idór**, *m.* (V. *cuspideira*) spitter, spitting or spawling man. **~idura**, *f.* spit, spittle. **~inhadór**, *m.* a person who is continually spitting. **~inhár**, *v. n.* to spit often, to be always spitting. **~inho**, *m.* (*dim.* of *cuspo*) a little portion of spitting, spittle. **~ír**, *v. a.* & *n.* to spit, spit out; *fig.* to reject, thrust or turn away, to despise, scorn, disdain; to cast or throw back, not to abide; to hurl thunder-bolts (clouds); ~ *na cara de alg.*, to spit in one's face out of contempt; ~ *sangue*, to spit blood; *fig.* ~ *sangue em bacia d'ouro*, to be unhappy notwithstanding one's wealth; (*mar.*) ~ *a estopa das costuras*, to expel oakum out of the seams (*pres. cuspo, cospes, cospe, cuspimos, cuspis, cospem; con. cuspa, cuspas etc.*).

Cuspo, *m.* spit, spittle.

Cus||ta, *f.* cost, charge, expense; pain, toil, labour; *a* ~ *de trabalho, de suor, de fadiga etc.*, with much pains, toil and trouble, by the sweat of one's brow; *viver á* ~ *d'outrem*, to live at another's charge or cost; *condemnar nas* ~*s*, to condemn into the charges. **~agem**, *f.* V. *custo*. **~ár**, *v. n.* to cost, to stand in; to be dear, chargeable, painful or troublesome; ~ *a crer*, to be difficult or hard to believe; *quanto vos custou o vosso chapeo?* how much does your hat cost? *a gloria custa a alcançar*, the purchase of glory is a dear purchase; *bem lhe custa o estar ausente*, he pays dear for his absence; *tudo lhe custa a fazer*, he does every thing against the grain; *pouco lhe custão as lagrimas*, he or she makes nothing to cry; *custe o que* ~, let the price be what it may, at any price, at any rate; *fam. custa mais a mecha que o sebo*, the sauce is dearer than the fish; *custa ameixas de conserva*, it requires much trouble. **~eamento**, *m.* money laid out, prime cost, expense, expenditure. **~eár**, *v. a.* to lay out money for, to defray the expenses. **~o**, *m.* cost, expense; price; *fig.* pain, trouble, difficulty; loss; ~ *de tempo*, loss of time. **~s**, *pl.* expenses (= *gastos, despezas*); *a* ~, hardly, with difficulty; *a* ~ *de*, with the loss of; *a todo o* ~, at any rate; *com grande* ~, with great pains; *objectos de* ~, precious things.

Custod||e, V. *custodio*. **~ia**, *f.* (⌣) custody, keeping, charge; ward; prison; the convent where the *custodio* lives; (*cath.*) the tabernacle in which the blessed sacrament is kept on the altar, pyx; ~ *de reliquias*, a case or box that contains the relics or remains of the bodies or clothes of saints. **~iár**, *v. a.* to take any one into one's custody, to put one into a safe custody, to hold in ward; to guard, watch, protect. **~io**, *m.* (⌣) guardian, guarder, keeper; a warden in a religious house; the provincial's deputy; *anjo* ~, guardian angel.

Custos||amente, *adv.* costly, sumptuously; difficultly. **~o**, *adj.* expensive, sumptuous, costly, chargeable; *fig.* troublesome, difficult. [*etc.*

Custumagem etc., V. *costumagem*

Cutâmbulo, *m.* (*h. n.*) cutaneous worm.

Cutâneo, *adj.* cutaneous, belonging to the skin; *doença* ~*a*, cutaneous disorder.

Cutel||a, *f.* a large knife; ~ *de carniceiro*, a butcher's chopping-knife (V. *cutelo*). **~ada**, V. *cutilada*. **~aria**, *f.* the street where the cutlers live, cutlery; making of knives, cutler's ware or shop. **~éiro**, V. *cutileiro*. **~eria**, V. ~*aria*. **~o**, *m.* cutlas, hanger; shaving-knive, shaver, a broad semicircular knife, used by tanners; kitchen-knife, cook's knife; chopping-knife, chopper; (*poet.*) sword; *senhor do baraço e* ~, Lord that has the power of the sword or of life and death. **~s**, *pl.* the six principal feathers in each of the hawk's wings, called the sarcel-feathers; (*mar.*) studding-sails, bolts of canvas, extended in a fair gale of wind, along the side of the main-sail, and boomed out with a boom; *fig. metter* ~*s, e varredouras*, to leave no stone unturned, to strain every nerve.

Cuticul||a, *f.* (*an. & bot.*) cuticle, outermost covering of the body; epidermis. **~ár**, *adj.* belonging to the cuticle.

Cutidura, *f.* (*alveit.*) intumescence on the horse's foot.

Cutil||ada, *f.* a cut, a wound made with the edge of a sword or knife. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, *augm* of *cutelo*. **~éiro**, *m.* cutler.

Cutím, *m. pl.* **~ns**, tick, ticken, ticking.
Cutis, *f.* (*an.*) derma.
Cuva, *f.* (*icht.*) surmullet (=*barbo*)
Cuvilhéira, *f.* lady of the bedchamber of the queen; maid of honour (= *camareira*).
Cuxia, V. *coxia*.
Cúya, *f.* a cup made of clay, used by the wild people of the Brazils to drink in; chignon.
Cyan||ea, *adj. pedra ~*, V. *Lapis-lazuli*. **~hydratos**, *m. pl.* (*chim.*) hydrocyanates. **~hy'drico**, *adj.* & *m.* hydrocyanic, hydrocyanic acid, prussic acid. **~ico**, *adj.* (ـــ) (*chim.*) cyanic; *acido ~*, cyanic acid. **~o**, *m.* (*bot.*) *~ menor*, lesser centaury; *~ maior*, greater centaury, common rhapontic - knapweed. **~ogénio**, **~ogéneo**, *m.* (*chim.*) cyanogen. **~ómetro**, *m.* (*phys.*) cyanometer (a meteorological instr. for comparing the different shades of blue, which the sky assumes in different climates and at different elevations. **~opathia**, *f.* (*med.*) cyanosis, the blue disease. **~ureto**, *m.* (*chim.*) cyanuret.
Cyathiforme, *adj.* (*bot.*) cyathiform.
Cyatho, *m.* (*archeol.*) cyathus, about one 12th pint, among the Romans.
Cybéleo, *adj.* (*poet.*) of or belonging to Cybele.
Cybeles, *f.* (*myth.*) Cybele, daughter of Coelum and Tellus, and wife of Saturn.
Cycádeas, *f. pl.* (*bot.*) sagopalms.
Cycladas, *f. pl.* (*geogr.*) Cyclades, islands in the Archipelago, reckoned about fifty-three in all.
Cyclame, **Cyclamen**, **Cyclámins**, } *m.* (*bot.*) sow-bread (= *pão de porco*).
Cyclamina, *f.* (*chim.*) cyclamine, a vegetable principally found in the root of cyclamen europaeum, with emetic and purgative properties. [cyclic poets.
Cy'clico, *adj.* cyclic; *poetas ~s*,
Cyclídio, *m.* (*h. n.*) the infusory disk-animalcule, the cyclis.
Cy'clo, *m.* a cycle; *~ solar*, the solar cycle; *~ lunar*, the lunar cycle. [cal curve.
Cyclóide, *f.* cycloid, a geometri-
Cycloidál, *adj.* (*math.*) cycloidical, belonging to a cycloid.
Cyclóp||as, (*myt. poet.*) Cyclopes, a gigantic people, having but one eye, and that in the middle of the forehead. **~ico**, *adj.* (ـــ) like a cyclopes, gigantic.
Cyclóstomo, *m.* (*h. n.*) cyclostoma.
Cyclótomo, *m.* an instr. of oculists.
Cycómoro, V. *sycomoro*.
Cylidónia, V. *celidonia*.
Cylindr||agem, *f.* rolling. **~ár**, *v. a.* to roll; to form into the shape of a cylinder. **~ico**, *adj.* (ـــ) cylindrical, cylindriform, cylindraceous. **~o**, *m.* cylinder, roller, rolling-stone; chamber of a pump; (*mar.*) *~ da roda do leme*, barrel of the steering-wheel; *passar pelo ~*, to glaze. **~óide**, *m.* cylindroid.
Cylisto, *m.* (*bot.*) a shrub of Coro-
Cyma, V. *cymeira*. [mandel.
Cymb||a, *f.* boat, skiff. **~alária**, *f.* (*bot.*) ivy-leaved toad-flax, ivy-wort, snap-dragon, cymbalaria. **~alo**, *m.* (ـــ) cymbal. **~iforme**, *adj.* cymbiform.
Cyméira, *f.* (*bot.*) cyma, cyme.
Cymoso, *adj.* (*bot.*) cymous, cymose.
Cymóthoa, *f.* (*h. n.*) water-palmer.
Cynância, *f.* (*med.*) cynanche, quinsy (V. *esquinencia*).
Cynantropia, *f.* (*med.*) cynanthropy.
Cynegétic||a, *f.* cynegetics. **~o**, *adj.* relating to huntsmanship or venery.
Cy'nico, *adj.* cynic, cynical; of the dog; *fig.* impudent, disgusting, obscene, nasty, filthy, fulsome; (*med.*) *spasmo ~*, cynic spasm. **~s**, *m. pl.* cynics, a sect of philosophers, first instituted by Antisthenes.
Cy'nipe, *m.* (*ent.*) cynips (V. *mosquito das galhas*).
Cynismo, *m.* cynicism, cynicalness, impudence, bare-faced wickedness; a morose contempt of the pleasures and arts of life.
Cyno||céphalo, *m.* (*zool.*) kind of ape or baboon with a head like a dog, cynocephalis. **~glossa**, *f.* (*bot.*) hound-tongue, cynoglossum. **~mório**, *m.* (*bot.*) cynomorium. **~rexia**, *f.* (*med.*) cynorexy.
Cynorrhodo, *m.* (*bot.*) fruit of the dog-rose, cynorrhodon.
Cynosbatos, *m.* (*bot.*) dog-brier.
Cynosura, *f.* (*astr.*) cynosura, the constellation of the Lesser Bear or the polar star in the tail of it.
Cyn'thia, *f.* (*myt.*) Cynthia, Diana, the moon. [Apollo.
Cyn'thio, *m.* (*myt.*) Cynthius,
Cyparisso, V. *cypreste*.
Cyprea, *f.* (*conch.*) porcelain-shell (= *porcellana*).
Cyprestál, *m. pl.* **~aes**, grove of cypress-trees.
Cypreste, *m.* cypress - tree; *fig.* symbol of death, mourning; *fruto do ~*, the nut or little round ball of the cypress-tree.
Cy'pria, *adj. f.* (*myt.*) of Venus.
Cyrenn'icos, *m. pl.* Cyrenaics, certain philosophers who accounted pleasure the chief good.
Cyreneo, *m.* the man of Cyrena, who bore the cross after the Lord; *fam.* assistant, mate, help.
Cyropedia, *f.* cyropaedia.
Cysne, V. *cisne*.
Cyst||algia, *f.* (*med.*) nervous pain in the bladder. **~e do fel**, *m.* (*med.*) gall-bladder. **~ico**, *adj.* (ـــ) (*an.*) cystic; *arterias ~as*, cystic arteries. **~ina**, *f.* (*chim.*) cystic oxyde. **~iphlogia**, *f.* (*med.*) inflammation of the bladder. **~irrhagia**, *f.* (*med.*) hemorrhagy of the bladder. **~ite**, *f.* (*med.*) cystitis, inflammation of the bladder. **~ocele**, *m.* & *f.* (*med.*) cystocele, rupture of the bladder. **~odynia**, *f.* (*med.*) pain in the bladder. **~oplexia**, *f.* (*med.*) paralysis of the bladder. **~otomia**, *f.* (*an.*) cystotomy. **~ótomo**, *m.* (*an.*) instr. for cystotomy.
Cy'thara, *m.* Cithara etc.
Cytherea, *f.* (*myt.*) Venus, so called because worshipped at Cythera.
Cytina, *f.* pomegranate-blossom
Cytiso, *m.* (*bot.*) cytisus, basetrefoil (= *codeço*).
Czar, *m.* czar, the title of the emperor of Russia.
Czarina, *f.* czarina, czaress, the czar's consort, empress of Russia.
Czarovitz, *m.* czarowitz, the title of the eldest son of the czar of Russia.
Czigitai, *m.* (*zool.*) wild ass of Tartary, brown and white.

NB. Words not inserted under **C** must be looked for under **S**.

D.

D, *m.* fourth letter of the alphabet; *abbr.* for *Dom*, *Donna*; *domingo*, for the number 500; (*mus.*) *dolce*; *doutor*; *D. D. doutores*, doctors.
Da, *contr.* of *de* & *a*; *pl.* **das**, of, from the; *da mulher*, of the woman; *da cidade*, of or from the city; *das cidades*, of or from the towns.
Dá-cá, *imp.* of *dar* & *cá*, give hither! come! give it me!
Da-capo, *adv.* (*mus.*) da capo, encore, bis.
Dação, *f. pl.* **~ões**, (*jur.* & *com.*) donation; *~ em pagamento*, giving in payment.
Da'cia, *f.* (*geogr.*) Dacia.
Da'cico, *adj.* Dacian.
Da'cios, *m. pl.* Dacians, Daci.
Da'ctyl||e, *m.* date. **~ico**, *adj.* (ـــ) dactylic, dactylar; of or belonging to a dactyl; *versos ~s*, dactylic verses. **~o**, *m.* (ـــ) dactyl, a foot in poetry, consisting of one long and two short syllables. **~ographia**, *f.* dactyliography. **~ologia**, *f.* dactylology, signs made by the fingers. **~omância**, *f.* divination by finger-rings. **~onomia**, *f.* dactylonomy, the art of counting or numbering by the fingers. **~ónomo**, *m.* one who counts or numbers by the fingers. **~óptero**, *m.* (*icht.*) dactylopterus, flying-fish.
Dada, *f.* bestowing, giving; donation; (*ant.*) V. *data*.
Dadiv||a, *f.* a gift; *prov.* *~s quebrantão penhas*, gifts break rocks, kindness overcomes the hardest hearts, and bribes or presents corrupt the most resolved. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, (*ant.*) what may be given. **~ár**, *v. a.* (*desus.*) to present, to make a present of, to give, to bestow. **~osamente**, *adv.* liberally, generously. **~osidade**, *f.* (*desus.*) liberality, generosity, munificence. **~oso**, *adj.* liberal, bountiful, generous.

Dado, *p. p. & adj.* given; given, addicted, inclined to; affable, communicative; ~ *ao estudo, ao vinho, ás mulheres*, fond of study; addicted to drinking and whoring; ~ *que*, though; ~ *caso, que assim seja*, suppose, put the case that it is so.

Dado, *m.* a die to play with; square piece of iron for the loading of cannons; ~*s falsos*, cogged dice; *fam. conforme dér o* ~, according to circumstances; *fig. deitar, lançar os* ~*s*, to venture, to run the risk of; *lance de* ~*s*, a throw of the dice; *jogar aos* ~*s*, to play at dice; *fig. está lançado o* ~, it is a thing resolved on; *prov. o melhor lance de* ~*s é não jogál-os*, the best throw of dice is, not to play at all.

Dad||o, *m.* gift, distribution. ~**s**, *pl.* (*math.*) data. ~**ór**, *m.* giver, donor, bestower; ~ *de todos os bens*, God, the author or dispenser of all that is good. ~**ora**, *f.* a woman that gives or bestows.

Daguerreotyp||e, *m.* daguerreotype. ~**eár**, *v. a.* to daguerreotype. ~**ia**, *f.* the method or process of taking daguerreotypes. ~**ico**, *adj.* (◡◡) daguerrian, daguerreotype (pictures). ~**ista**, *m.* daguerreotypist, daguerreotyper.

Dahi, } *adv.* from thence, from
D'ahi, } this place; on that occasion, for that cause; ~ *em ou por diante*, from that time, thenceforth, thenceforward.

Dáhlia, *f.* (*bot.*) dahlia (Georgina).

Dahlinia, *f.* (*chim.*) dahline, inuline.

Daineca, *f.* sort of river-boat on [the Tigris.

Dainequé́iro, *m.* boatsman, he who guides a daineca.

Dairi, *m.* dairi, high-priest of the Japanese.

Dala, *f.* (*mar.*) pump-dale.

Dalaça, *f.* a sort of large and flat bark in India.

D'alem, V. *alem*.

Dali, } *adv.* from thence, from
Dalli, } that place; ~ *em diante*, henceforth.

Dalhe, *int. fam.* what again! ~ *que* ~, *ou dalhe que darás*, how disgusting!

Dalmácia, *f.* (*geogr.*) Dalmatia.

Dalmatas, *m. pl.* Dalmatians.

Dalmátic||a, *f.* dalmatic vestment used by deacons in the church of Rome. ~**o**, *adj.* dalmatic, of Dalmatica.

Dama, *f.* lady; maid of honour; (theatr.) prima donna; mistress, sweetheart; concubine; the queen (at chess and at cards); man (at draughts); *mulher* ~, a whore; *soprar* ~, to huff a man (at draughts); *fig.* to marry a girl courted by another, to seduce her; *as* ~*s*, the game of draughts; *fazer* ~, to crown a man.

Damaria, V. *damice*.

Damasc||ado, *adj.* damasked (V. *adamascado*). ~**eno**, *adj.* of Damascus, of damask; ~, *m.* inhabitant of Damascus. ~**o**, *m.* damask; damson, damask-plum, sort of apricots; ~ *de lã*, bedsatin; ~ *de Philadelphia*, damask made of silk and ferret.

Damasónio, *m.* (*bot.*) star-headed water-plantain, damasonium (= *flauta pastoril ou de pastor*).

Damasqu||eiro, *m.* an apricot-tree. ~**ilho**, ~**im**, *m.* worsted damask, half thread, half worsted. ~**ino**, *adj.* damascened, as swords or knives, from the city of Damascus; *espada* ~, a damaskin, damask-blade; ~, *m.* a weight of 380 pound.

Dam||ejár, *v. a.* to court (= *galantear*). ~**ice**, *f.* delicacy, niceness; affectation; affectedness, woman's whims.

Dammara, *f.* (*bot.*) resiniferous tree of the Moluccas.

Damn||ação, *f. pl.* ~**ões**, condemnation, damnation; *fig.* ruin, perdition. ~**ado**, *adj.* damned; wicked, ill-minded; damaged, spoiled; corrupted; mad, hydrophobous; *autor* ~, an author whose writings have been condemned; *cão* ~, a mad dog. ~**adór**, *m.* one who damages, injures, ruins; one who condemns. ~**amento**, *m.* V. *damno*, ~*ificação*; malevolence, grudge. ~**ár**, *v. a.* to damage, injure, hurt, harm, prejudice, impair, wrong; to spoil, corrupt; to offend; to ruin, undo; to damn, condemn; to bend or crook (a knife); to make mad, to cause hydrophoby. ~~**se**, *v. r.* to be corrupted; to grow rotten or tainted; to be spoiled or damaged; to grow mad, to be afflicted with hydrophoby; *fig.* to fly into a passion, to rage; to be blunted (a sword). ~**ificação**, *f. pl.* ~**ões**, V. *damno*. ~**ificadór**, *m.* one that damnifies or does hurt. ~**ificamento**, V. *damno*. ~**ificár**, *v. a.* to damnify, hurt, damage, prejudice, wrong; to spoil. ~**ífico**, *adj.* (◡◡) hurtful. ~**inho**, *adj.* hurtful, mischievous (birds or beasts); wicked, malicious; *olhos* ~*s*, roguish eyes. ~**o**, *m.* damage, hurt, harm, prejudice, detriment, loss, wrong; *pena de* ~, the punishment or torments of the damned; *em* ~ *d' alg.*, to one's prejudice. ~**osamente**, *adv.* perniciously; dangerously. ~**oso**, *adj.* hurtful, mischievous, prejudicial, abnoxious, pernicious, offensive.

Damo, *m.* ruffian, pimp; (*ant.*) lover (= *amasio, namorado*).

Danáides, *f. pl.* (*myt.*) the Danaides; (*h. n.*) sort of butterfly.

Danç||a, *f.* dance, dancing; ball; ~ *d' espadas*, a sword-dance; *fig.* quarrel in which swords are drawn; ~ *fallada*, ballet; *mestre de* ~, dancing-master; *guia de* ~, he that leads the dance; *fam. entrar na* ~, to join in the dance, to engage in a matter; *bôa vai a* ~, it is said ironically of things badly contrived or arranged; *metter alg. na* ~, to entangle any one in an affair, to impute to him things which he has not done; *como, onde vai a* ~! how do matters go on, what turn do matters take? *corra a* ~! buzza! ~**adór**, *m.* ~**adora**, ~**adéira**, *f.* dancer. ~**ante**, *m.* dancer; *fig.* a droll, a cunning or sharp blade; ~ *em corda*, rope-dancer. ~**ár**, *v. n.* to dance; to ramp, frisk; ~ *sobre, a, ou na corda*, to dance upon the rope; *o* ~, dancing. ~**arino**, *m.* ballet-dancer (V. *bailarim*); *fig.* droll, fop.

Dandá, *m.* sort of purging and vomitingnut.

Dandão, *m. pl.* ~**ões**, *burl.* a troublesome fellow; nightmare (= *pesadelo*).

Danificár } etc., V. *damnificar*,
Daninho } *damninho etc.*

Dansa etc., V. *dança etc.*

Danta, *f.* (*zool.*) african tapir.

Dante, *adj.* giving; given, written, enacted (V. *dador*).

D'ante, V. *ante*.

Dantemão, *adv.* before-hand.

D'antes, *adv.* before.

Danúbio, *m.* Danube.

Dan'zic||a, } *f.* (*geogr.*) Dantzick.
Dan'zique, } ~**ano**, *adj.* of Dantzick.

Daphnina, *f.* (*chim.*) daphnin, daphnine, the bitter principle of the spurge-flax.

D'aquém, *adv.* (on) this side.

D'aqui, *adv.* hence, from here.

Dar, *v. a.* to give, bestow, present with, give away, administer, afford; to provide, render, deliver; to reach; to give, confer, create, make; to cause, occasion; to bear, bring forth, produce; to ascribe, father upon; to suppose; to give out for, pretend; to grant, allow; to appoint; to deal (cards); to strike (the clock); to strike, beat, thump; *já derão dez*, it is past ten o' clock; *o relogio está dando horas*, it strikes just now; ~ *por bem*, to approve of; *de aonde dér*, whatever may happen; ~ *os bons dias a alg.*, to wish one a good day, good morning etc.; *quem me déra!* I should like, I should be very glad; *quem me déra estar em casa*, how fain would I be at home; ~ *em que fallar*, to furnish occasion for talk, to make one's self spoken of; ~ *fama, favor, etc.*, V. *fama favor etc.*; ~ *gritos*, to cry, bawl, shout; ~ *a hora*, to strike (the clock); ~ *um passo*, to take a step (in a concern); ~ *que rir*, to make a sport; ~ *que entender*, to make one think, to puzzle, perplex; ~ *que fazer a alg.*, to cause or give one trouble; ~ *e tomar*, to quarrel with one, to dispute about, to persist in one's opinion; *em* ~ *e tomar é facil errar*, in giving and taking a man is subject to mistake; *mais vale um toma-lá que dous te darei*, one take is worth two I'll give thee; a bird in the hand is worth two in the bush; ~, *v. n.*

to beat, strike; to find, to meet with; to go into, to look towards, to face; to grow, become; ~ *a entender*, to give to understand, to leave one to understand something; (*mar.*) ~ *á banda*, to heel (a ship); ~ *á bomba*, to pump; (*mar.*) ~ *á vela*, to sail, to be under sail; *ir* ~ *á praça, á igreja*, to run out at a square, to lead to a church (a street); ~ *a alg. o faro de uma cousa*, to mistrust, to suspect something (V. *faro*); ~ *com uma pessoa*, to light upon a person; ~ *com alg. em terra*, to throw one on the ground, to knock him down; *fig.* ~ *com a cabeça pelas paredes*, to run full tilt at every thing, to carry one's point by brute force; ~ *com a porta nos olhos ou na cara de alg.*, to shut the door upon one; *fig.* ~ *com a porta nos olhos a alg. c.*, to slight, to despise a thing; ~ *com o navio nos cachopos*, to run a ship against the rocks; ~ *comsigo em alguma parte*, to cast one's self into a place, to go to a place; ~ *comsigo no chão*, to fall, to throw one's self down; ~ *de mão*, to refuse, reject, disdain; ~ *d'olho*, to wink to one, to impart by looks; *fig.* ~ *de rosto* to be contrary, against; ~ *de si*, to bend, bow, sink; to sink, to go to the bottom; to bend in, to bend in the middle; to yield, submit, surrender; *fig.* to be attended with consequences; ~ *em alg.*, to strike, thump, thrash one; to catch, to take one unawares; to accuse, charge, slander one; ~ *em bêbado*, to indulge in or to be addicted to drinking; *fig.* ~ *em duro, ou em secco*, to meet with difficulties in an enterprise; ~ *em doudo*, to grow mad; *fig. fam.* ~ *na moca*, to smell out a rat, to guess at any one's intention or secret; *fam.* ~ *nas mazelas, no vivo*, to touch one to the quick; ~ *nos olhos*, to be evident; ~ *o sol nos olhos*, to shine in one's eyes (the sun); ~ *em mãos d'alg.*, to fall into one's hands; ~ *em rosto a alg. com alg. c.*, to upbraid one with a thing, to throw something in one's teeth; (*mar.*) ~ *n'um banco, n'um baixo*, to run aground, to strike upon a sand-bank; *dei no pensamento de etc.*, it came into my head to etc.; *esta travessa vai dar na rua larga*, this lane goes into the broad street; *elle deu em ir áquelle lugar*, he began to use that place; ~ *uma dôr, um accidente em alg.*, to come suddenly upon one; to befall one, to be attacked with a complaint, an illness, a pain, an accident; ~ *para a rua, o jardim etc.*, to go into, to look towards, to face the street or garden; *não* ~ *pelo freio*, to be hard-mouthed (horses); *não* ~ *pelo leme*, not to answer the helm (a ship); *não* ~ *por isso ou por tal*, not to mind any thing, to take no notice of it; ~ *por concluido um negocio*, to look on a business or bargain as settled; ~ *por feita uma cousa, por certo*, to take a thing for granted; ~ *por quite*, to release, acquit, disengage; ~ *sobre alg.*, to rush upon one, to fly at him; ~ *atraz d'alg.*, to be ot one's heels, to persecute him; ~ *pelo nome de...*, to hear upon the name of, to have the name. ~**-se**, *v. r.* (*a*) to give one's self over to, to indulge in; to devote one's self to; to thrive, bear well, come up in plenty (plants, trees etc.); (*por*) to acknowledge one's self...; to pretend to be; to attribute to one's self; *v. imp.* to occur, to happen; ~*-se a conhecer*, to make one's self known; to come abroad, to come to light; ~*-se ao diabo*, to fly out into a passion, to be in a rage; *fig.* ~*-se a partido*, to yield, surrender upon terms or conditions; ~*-se a perros*, to foam with rage, to be furious; ~*-se as mãos*, to shake hands; to agree; to assist, to help one another; ~*-se pressa*, to make haste or dispatch, to speed; ~*-se bem ou mal em alg. parte*, to live well or badly any where, to be well or ill pleased with an abode; *elle deu-se a toda a sorte de vicios*, he gave himself over to all manner of vice; ~*-se por culpado*, to acknowledge one's self guilty; ~*-se por aggravado*, to make a show of anger; ~*-se por vencido*, to submit, to surrender one's self a prisoner, to yield a point; ~*-se por satisfeito*, to rest satisfied; *não* ~*-se por entendido*, to do as if one did not know, to take no notice of; *não se me dá disso*, I matter it not; *não te dê cuidado*, never mind; you will pay for it; *que se vos dá a vos disso?* what have you to do with it? *pouco se me dá*, I care but little; *não se lhe dá de morrer*, he cares not for his life; *tanto se me dá de ir como de ficar*, I had as lief go as stay; *elles dão-se muito bem*, they agree well together; *esta carne não se dá bem comigo*, this meat does not agree with me; *quando se dér a occasião*, when occasion shall require; *dá-se como certo*, they tell for certain; *dar-se ha caso?* is it possible? (*flex. pres. dou, dás, dá, damos, dais, dão; con. dé, dés, dé, demos, deis, deem; pret. dei, deste, deu, demos, destes, deram; fut. darei etc.*). [garment.

Darandela, *f.* a sort of ancient

Dardabasi, *m.* sort of hawk.

Dardada, *f.* throw, hit or blow with a dart.

Dardanário, *m.* (*ant.*) monopolizer (= *atravessador*).

Dardanellos, *m. pl.* (*geogr.*) the Dardanelles. [*cegude*).

Dardánia, *f.* (*bot.*) hemlock (V.

Dard||ejante, *adj.* who throws or hurls a dart; darting beams (the sun). ~**ejár**, *v. a. & n.* to dart, throw, strike, hurl, fling, launch, lance, cast, shoot; *o sol dardeja os seus ráios*, the sun darts his beams. ~**o**, *m.* dart.

Dares-e-tomares, *m. pl. fam.* chiding, brawling, strife, contention, reasoning, debate between two persons or parties, communication, commerce, collusion with any one; *ter* ~ *com alg.*, to dispute with one, to quarrel; to collude; *andar com* ~, to be fond of disputes.

Darga, V. *adarga*.

Dárico, *m.* ancient Persian coin.

Darséira, V. *dragoeira*.

Dart||a, *f.* (*med.*) tetter, ring-worm. ~**os**, *m. pl.* (*an.*) dartos, a cutaneous muscle, interior membrane of the scrotum. ~**oso**, *adj.* scabby, of the nature of tetters; who has the tetters.

Darwinismo, *m.* darwinism.

Darvis, V. *dervis*. [from the.

Das, *contr.* of *de & as*, of the,

Dasymetria, *f.* (*phys.*) dasymetry.

Dasy'metro, *m.* (*phys.*) dasymeter, manometer. [syure.

Dasyura, *f.* (*zool.*) opossum, da-

Dat||a, *f.* date of any writing; gift; the right or action of giving; *pôr a* ~, to date, to give such a date to; *que data tem aquella carta?* what date does that letter bear? *achar alg. de boa ou má* ~, to find or meet one well or ill disposed, in good or low spirits. ~**ár**, *v. a. & n.* to date; *isso data de longe*, it is a long time since. ~**aria**, *f.* the datary's office, the chancery of Rome. ~**ário**, *m.* datary, the chief officer in the chancery of Rome, through whose hands most vacant benefices pass.

Datil||ado, *adj.* like the date. ~**e**, *m.* date (= *tamara*); ~ *marinho*, sea-date. ~**éira**, *f.* date-tree (V. *palmeira*).

Datismo, *m.* tedious repetition of synonyms.

Dativo, *adj.* (*jur.*) dative guardian etc., appointed such by the judge's decree; dative case.

Datur||a, *f.* (*bot.*) thorn-apple, stramony. ~**ina**, *f.* (*chim.*) daturine, alcaloid of the thorn-apple.

Davante, *adv.* before; (*mar.*) *dar por* ~, to sail near the wind; to row forwards.

Davilla, *f.* (*bot.*) sort of rose-tree (in the Brazils).

De, *prep.* from, of; it is also the indefinite article in the Portuguese language; for, by reason of; *vaso* ~ *vidro*, glass-vessel; *copo* ~ *vinho*, a glass of wine; *homem* ~ *estado*, statesman; *homem* ~ *campo*, countryman; *cavallo* ~ *sella*, saddle-horse; *homem* ~ *generosidade*, a generous man; *penna* ~ *escrever*, writing-pen; *hora* ~ *comer*, time to dine, dinner-time; *o velhaco do rapaz*, the naughty boy; *espero* ~ *ver*, I hope to see; *desejo* ~ *saber*, I wish to know; *hei* ~ *ter*, I shall have; *hei* ~ *pagar*, I must pay; ~ *aqui*, hence; ~ *porta em porta*, from

door to door; ~ *longos annos*, since many years; ~ *noute ou* ~ *dia*, by night or by day; ~ *todo*, entirely; ~ *parte a parte*, from side to side, quite through; ~ *dez annos a esta parte*, since ten years; *o livro é* ~ *fulano*, this book belongs to such a one; *erão perto* ~ *vinte*, they were about twenty; *é cousa* ~ *perigo*, it is a dangerous thing; *isto não é* ~ *crer*, this is not to be believed; *é* ~ *crer que*, people must believe that; *elle estava vestido* ~ *marinheiro*, he was dressed in a sailor's dress; *não sou* ~ *ceremonias*, I make no ceremonies, I don't like ceremonies.

Dea, *f.* (*poet.*) goddess.

Deadó, *m.* deanship, office or dignity of dean.

Dealb||ação, *f. pl.* **~ões**, (*chim.*) dealbation, whitening, bleaching. **~ár**, *v. a.* to whiten, to bleach (= *branquear*, *purificar*).

Deambul||ação, *f. pl.* **~ões**, going up and down. **~ár**, *v. n.* to go up and down. **~atório**, V. *ambulatorio*.

Deante, V. *diante etc.*

Dearticul||ação, *f. pl.* **~ões**, articulation, clear or distinct pronunciation. **~ár**, V. *articular*.

Deão, *m. pl.* **~ões**, dean.

Dearrezoár, *v. a.* to dispute, wrangle.

Debáixo, *adv.* under; from below, underneath, beneath (V. *baixo*); *ficar* ~, to succumb, sink under or beneath; *levar alg.* ~, to throw one down; to get the better of one.

Debalde, *adv.* in vain, for nothing; ~ *vos cansais*, you trouble yourself for nothing; *melhor é fazer* ~ *que estar* ~, it is better to work for nothing, than be lazy and do nothing at all.

Deband||ada, *f.* disbanding, dispersing, quitting one's ranks; *em* ~, helter-skelter, at random. **~ár**, *v. a.* to disband, break up an army; ~, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to disperse, quit one's ranks (in order to pillage etc.) to disband one's self.

Debár, V. *dobar*.

Debarcadero, *m.* port of discharge.

Debat||e, *m.* debate, strife, contention. **~edura**, *f.* clapping the wings (speaking of a bird). **~ér**, *v. a.* & *n.* to debate, contend, strive; to contest, dispute. **~-se**, *v. r.* to clap the wings, to try to fly; to struggle. **~idiço**, *adj.* that claps the wings very much; that is always struggling. **~ido**, *adj.* agitated, debated. **~idura**, **~imento**, *m.* clapping the wings; agitation (V. *debatedura*).

Debaxo, V. *debaixo*.

Debell||ação, *f. pl.* **~ões**, debellation, vanquishing, overthrow. **~adór**, *m.* one who vanquishes, subdues. **~ár**, *v. a.* to vanquish, overthrow, debellate, subdue; ~ *as peixões*, to subdue, to master one's passion. **~atório**, *adj.* victorious.

Deblcár, *v. a.* to taste, touch lightly, take a smack of a thing; to piddle; to banter (*pret.* **~queí**).

Débil, *adj. pl.* **~eis**, weak, feeble. **~idade**, *f.* weakness, feebleness, debility; ~ *do espirito*, faint-heartedness. **~itação**, *f. pl.* **~ões**, debilitation (V. *~idade*). **~itante**, *adj.* weakening, debilitating. **~ár**, *v. a.* to weaken, enfeeble, debilitate. **~mente**, *adv.* feebly, weakly.

Debitár, *v. a.* (*com*) to place to one's debit, to charge to one's account, to debit.

Débito, *m.* debt; ~ *conjugal*, the mutual obligation in marriage; *lançar no* ~, to place to one's debit.

Deboch||ár, *v. a.* (*gall.*) to seduce (= *corromper*, *seduzir*). **~e**, *m.* licentiousness (= *devassidão*).

Debolár, *v. a.* to take of the crust, scurf or scab.

Debreár, *v. a.* to whip cruelly, to lash, to jerk to pieces.

Debruár, *v. a.* to bind with ribbons, tape or any other thing, to hem; to garnish.

Debruç||ár, *v. a.* to put or to cast on the ground; *fig.* to bend, bow, bring low, humble. **~-se**, *v. r.* to stoop, to bend downwards; ~*-se a alg. ou aos pés de alg.*, to prostrate one's self, to cast one's self at any one's feet, to humble one's self. **~os**, *adv.* flat on the ground, with the mouth down; *andar* ~, to creep or crawl along on all fours.

Debrúm, *m. pl.* **~ns**, hem, selvage, border.

Debulh||a, *f.* thrashing, peeling, corn. **~adór**, *m.* one who thrashes, peels or decorticates. **~ár**, *v. a.* to thrash; to peel, decorticate (= *desfolhar*). **~-se**, *v. r. em lagrimas*, to melt into tears. **~o**, *m.* chaff; ~ *de porco*, entrail, inward part of a hog, blackpudding.

Debut||ante, *m.* (*theatr.*) one who appears for the first time on the stage. **~ár**, *v. n.* to make one's first appearance on the stage (or in any profession). **~e**, *m.* debut, first attempt, first appearance on the stage or in any capacity.

Debux||adór, *m.* one that draws in black and white. **~ár**, *v. a.* & *n.* to draw in black and white, with a pen, coal, pencil or the like; to sketch; *fig.* to paint, describe, represent. **~o**, *m.* drawing; the art of drawing; a draught drawn by hand, with pen and ink, pencil or the like, sketch; plan, design, pattern; *fig.* picture, description; *é um* ~, he has very delicate and regular features; *não te mettas em* ~*s*, meddle not with what may hurt you or what does not concern you.

Décad||a, *f.* decade, the number of ten; ~ *de dias*, ten days. **~ário**, *adj.* of ten days.

Decad||éncia, *f.* decadency, decay, decline, fall, downfall; *sua fortuna vai em* ~, his fortune is going down. **~ente**, *adj.* declining, sinking.

Decadí, *m.* the tenth day of a decade.

Deca||gonál, *adj. pl.* **~aes**, having ten sides or ten angles. **~gono**, *m.* (ــ) (*math.*) decagon, a plane figure having ten sides and ten angles. **~gramma**, *m.* decagram (French weight). **~gynia**, *f.* (*bot.*) decagynia, order of plants having ten pistils. **~gyno**, *adj.* (*bot.*) decagynian; *planta* ~*a*, decagyn.

Decahimento, *m.* decay, decline (V. *decadencia*, *declinação*).

Decahír, *v. n.* to decay, decline, fall, sink (= *descahir*); (*jur.*) ~ *da causa*, to be cast.

Decaír etc., V. *decahir*.

Decalitro, *m.* decaliter, ten liters (French measure).

Decálogo, *m.* decalogue, the ten commandments.

Decalvár, *v. a.* to scalp.

Decamerão, *m.* decameron, work containing the events of ten days.

Decámetro, *m.* decameter, ten meters (French measure).

Decamp||amento, *m.* decampment, decamping, marching off. **~ár**, *v. a.* to decamp, break up the camp, march off.

Decanado, *m.* deanry, deanship (V. *deado*).

Decándria, *f.* (*bot.*) decandria, the tenth class of the Linnaean system.

Decandro, *adj.* (*bot.*) decandrian; *planta* ~*a*, decander, a plant having ten stamens.

Decangulár, *adj.* having ten angles.

Decan||ia, *f.* presidentship, the place of a monk that had ten others under his command. **~o**, *m.* senior of any order, the eldest in a corporation; dean; (*astr.*) decanate, decury, ten degrees attributed to some planet.

Decant||ação, *f. pl.* **~ões**, (*chim.*) decantation, the act of decanting. **~ado**, *p. p.* & *adj.* sung or solemnly pronounced; much spoken of in every body's mouth. **~ár**, *v. a.* to praise, commend, sing out, publish; (*chim.*) to decant, to pour off gently.

Decapit||ação, *f. pl.* **~ões**, decapitation, beheading. **~ár**, *v. a.* to decapitate, behead.

Decastylo, *m.* (*arch.*) decastyle, a portico or colonnade of ten columns.

Decasyl'labo, *adj.* & *m.* decasyllabic (verse etc.).

Deceinár, *v. a.* to tame the hawk again, that is after the changing of the feathers; to wash the flax; ~, *v. n.* to cry aloud.

Decemnovenál, *adj. pl.* **~aes**, of nineteen years (cycle).

Decemvir||ál, *adj. pl.* **~aes**, decemviral (college or laws). **~ato**, *m.* decemvirate, office of the decemviri. **~os**, *m. pl.* decemviri, ten noblemen among the Romans who governed the commonwealth instead of consuls.

Decéncia, *f.* decency, comeliness, seemliness; *com ~*, decently, becomingly.

Decendéncia, V. *descendencia.*

Decenu||aes, *m. pl.* (*archeol.*) the decennial games. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, decennial, of ten years. **~ário**, *adj.* proceeding by tens. **~io**, *m.* (‿) decennary, ten years. **~o**, *adj.* the tenth.

Decent||e, *adj.* decent, becoming, beseeming, seemly, comely; *não é ~ a um magistrado*, it is not becoming in a magistrate. **~emente**, *adv.* decently, becomingly, fitly, comely, seemly.

Decentralis||ação, *f. pl.* **~ões**, decentralizing. **~ár**, *v. a.* to decentralize, to withdraw from the center.

Decep||ado, *p. p. & adj.* maimed, maugled, cut off; *fig.* unable, unfit, unqualified to. **~amento**, *m.* maim, privation of some essential part. **~ár**, *v. a.* to maim, mutilate, mangle; *fig.* to hinder the energy or action; to deprive of; to rout, defeat.

Decepção, *f. pl.* **~ões**, (*gall.*) disillusion (*=desapontamento, desillusão*).

Decér etc., V. *descer.*

Decernir, V. *discernir etc.*

Decertár, *v. n.* to fight, combat, quarrel (*=pelejar*).

Decerto, *adv.* to be sure, surely, of course.

Decho, *m. vulg.* the devil.

Decid||idamente, *adv.* decidedly, decisively, peremptorily, positively, resolutely. **~ido**, *p. p. & adj.* determined, resolved; resolute, decided, firm. **~ír**, *v. a.* to decide, determine, resolve. **~-se**, *v. r.* (*a*) to resolve (on or upon), to make up one's mind.

Decifr||ação, *f. pl.* **~ões**, deciphering. **~adór**, *m.* decipherer, one who deciphers writings in cipher. **~amento**, *m.* deciphering; anything deciphered or made out. **~ár**, *v. a.* to decipher; to read an ugly hand, and find out the meaning, to make out; to disentangle, clear, unfold, unravel; to set out in its (or his) proper colours; to guess at.

Deci||gramma, *m.* decigram, tenth part of a gram. **~litro**, *m.* deciliter, tenth part of a liter.

Décim||a, *f.* the tenth part; tithe; the tenth part of any thing paid to a prince; decastich or stanza consisting of ten verses. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, decimation. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, decimal, of or belonging to tithes; *arithmetica ~*, decimal arithmetic; *fracções ~aes*, decimal fractions. **~ár**, *v. a.* to decimate, to punish every tenth soldier (V. *dizimar*). **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, tithable, liable to pay tithe. **~etro**, *m.* (‿) decimeter, tenth part of a meter. **~o**, *adj.* (‿) the tenth, a decimal part; *~ segundo*, the twelfth; *~ tercio ou terceiro*, the thirteenth; *em ~ lugar*, in the tenth place, tenthly; *Carlos ~*, Charles the tenth; *~*, *m.* tenth part of a franc.

Decis||ão, *f. pl.* **~ões**, decision, resolution, determination, conclusion. **~ivamente**, *adv.* decisively, determinately, resolutely. **~ivo**, *adj.* decisive, conclusive; *voto ~*, casting-vote. **~o**, *m.* decision; judgment, sentence, verdict. **~oriamente**, *adv.* decisively. **~ório**, *adj.* decisory, decisive; *juramento ~*, a decisory oath.

Declam||ação, *f. pl.* **~ões**, declaiming, declamation, oration made upon a theme; a set speech; reading or reciting verses; invective, abuse, railing. **~adór**, *m.* declaimer, pleader; reciter, rehearser; publisher, proclaimer. **~ár**, *v. a. & n.* to declaim; to read or recite verses; to make public speeches; to rail at, inveigh against. **~atoriamente**, *adv.* in the manner of the ancient declaimers, oratorially. **~atório**, *adj.* declamatory.

Declar||ação, *f. pl.* **~ões**, declaration, manifestation, explanation, exposition; deposition in law; *~ de bens*, a public owing or registering of goods; *fazer ~ dos bens*, to give in an account of lands or goods, so as to have them recorded or registered. **~adamente**, *adv.* openly, clearly, evidently. **~ado**, *p. p. & adj. inimigo ~*, a professed or open enemy. **~adór**, *adj. & m.* declaring; who declares or manifests. **~ante**, *adj. & m.* declaring, who declares, deposes in law etc., declarant. **~ár**, *v. a.* to declare, manifest, proclaim, publish, notify; to explain, expound, interpret; to denounce, reveal, discover; to pronounce distinctly, articulate; to depose in law; to elect, nominate; *~ os bens ou fazendas*, to give in an account of lands or goods so as to have them recorded or registered, to enter goods at the custom-house; *~a guerra*, to declare war; *~ seu coração*, to open one's heart, to declare one's mind; *~ juridicamente uma mulher por adultera*, to declare a woman arraigned and convicted of adultery; *~ por boa presa*, to declare a prize or a good prize. **~-se**, *v. r.* to declare, to declare one's self; to explain one's self; to side with; to declare one's mind or thoughts; to appear, break out, prove; *~-se por ou contra alg.*, to declare for or against one; *~-se a ou com alg.*, to disclose one's self to one, to tell him one's mind; *declarai-vos*, explain yourself. **~ativo**, *adj.* declarative, serving or tending to declare. **~atório**, *adj.* declaratory (act, law.).

Declin||a, *f.* (*astr.*) transom or cross-staff, a kind of ruler that moves on the back of an astrolabe. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, (*gram.*) declension, the varying of nouns according to their diverse cases; a declining, decaying; (*med.*) declension; (*astr.*) declination or the distance of any star or part of heaven, from the equator; (*mar.*) yawing, deviation from the line of the course; *~ da idade*, declining age; (*mar.*) *~ da agulha*, declination of the mariner's compass; *~ das côres*, degradation of colours; *o dia está na sua ~*, it draws towards night, it grows late. **~adór**, *m.* declinator, instr. used in dialling to determine the declination of a plane; one who declines. **~ante**, *adj.* declining, going off; *relogios do sol ~*, declining dials, dials drawn upon declining planes. **~ár**, *v. a.* (*gram.*) to decline; to challenge, to except against; to recuse; *~ a jurisdição*, to decline a jurisdiction; *~*, *v. n.* (*para, em*), to bend downwards, to hang; to lean, incline or be inclined; to decline, decay, abate, lessen, grow less, sink, decrease; to incline to, to come near, to be something like (speaking of colours); *~ (o sol)*, to decline or run from the equator (the sun). **~atória**, *f.* (*jur.*) notifying an exception; *excepção ~a*, an exception taken against a judge or jurisdiction. **~atório**, *m.* (*math.*) declinator, declinatory. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, (*gram.*) declinable.

Declinio, *m.* decline, decay, decadency.

Decliv||ár, *v. n.* to slope, to decline. **~e**, *adj.* bending downward, steep, declivous; *~*, *m.* declivity, slope of the ground. **~idade**, *f.* bending downward, declivity. **~io**, *m.* (‿) V. *declividade.* **~oso**, *adj.* declivous, sloping.

Decoada, *f.* ley-ashes (*=cerruda*); *panno que cobre a cuba em que se faz a ~*, bucking-cloth; *cuba em que se faz a ~*, bucking-tub; *~ de hervas*, the herbs that were boiled with the ley-ashes.

Decocção, *f. pl.* **~ões**, decoction, boiling or seething a medicinal liquor, diet-drink, made of root, herbs, etc. boiled (V. *cocção, cozimento*); *fig.* decision, determination (*=decisão*).

Decocto, *adj.* (*pharm.*) decocted; *~*, *m.* decocture, liquor.

Decoll||ação, (*ant.*) V. *degollação.*

Decomp||onivel, *adj. pl.* **~iveis**, (*chim.*) decomposable, decompoundable, resolvable, dissolvable, soluble. **~ôr**, *v. a.* (*chim.*) to decompose, decompound, dissolve, resolve. **~-se**, *v. r.* to dissolve, to be dissolved or decomposed. **~osição**, *f. pl.* **~ões**, decomposition, dissolution, resolution, colliquation. **~osto**, *p. p. & adj.* decompounded, decomposed.

Decor||ação, *f. pl.* **~ões**, decoration, embellishment, ornament; mark of distinction, order; *~ões de theatro*, scenery. **~ado**, *p. p.* of *decorar.* **~adór**, *m.* decorator,

he that takes care of the scenes. **~amente**, *adv.* decently, with decorum. **~ár**, *v. a.* to decorate, embellish, adorn, set off; to decorate with orders (V. *condecorar*); to learn by heart, to fix in the mind, to study. **~ativo**, *adj.* decorating; *arte ~a*, art of decoration. **~o**, *adj.* (*poet.*) decorous, decent, comely, handsome; *~*, *m.* honour, respect due to one; the suitableness of the actions or the outside of a person to his character; decorum, comeliness, order, decency, good grace, modesty; *com ~*, comely, seemly; *sem ~*, indecently, unseemly, unmannerly; *guardar o ~*, to keep a decorum. **~osamente**, *adv.* decently, respectfully, conveniently, handsomely, seemly. **~oso**, *adj.* decorous, decent, comely, seemly; beseeming, becoming, convenient; modest; respectful.

Decorrér, *v. a.* to run, to run through or out; to pass, elapse (V. *correr*); *com o ~ do tempo*, in course of time.

Decortic‖ação, *f. pl.* **~ões**, decortication, barking, peeling. **~ár**, *v. a.* to decorticate, husk, bark, peel. [crust or scab.

Decostrár, *v. a.* to take off the

Decot‖ado, *p. p. & adj.* that has the neck and the breast uncovered; *ave ~a*, a bird that has the feathers rent and pulled in piece. **~adór**, *m.* pruner. **~ár**, *v. a.* to thin plants, to cut away the boughs that hinder the light; to prune or lop trees that they may grow or spring up again; to cut out a gown at the neck and breast; to cut the tail of animals. **~-se**, *v. r.* to uncover the breast. **~e**, *m.* pruning or lopping of trees; neck; cutting out of gowns.

Decrecér, V. *decrescer etc.*

Decremento, *m.* decrement, decrease, diminishing, growing less; *~ da lua*, the wane of the moon.

Decrepidéz, V. *decrepitude.*

Decrepit‖ação, *f. pl.* **~ões**, (*chim.*) decrepitation. **~ár**, *v. a. & n.* (*chim.*) to decrepitate, calcine, dry salt by the fire till it crackles no more; to crackle; *~*, *v. a.* to waste and wear out, to make decrepit; *~*, *v. n.* to grow old. **~o**, *adj.* (◡◡) very old, decrepit, wasted and worn out with old age. **~ude**, *f.* decrepitude, decrepit old age, crazedness.

Decresc‖ente, *p. p.* (of *decrescer*) decreasing (V. *minguante*). **~ér**, *v. n.* to decrease, diminish, grow short or less. **~imento**, *m.* decreasing, diminishing, diminution.

Decret‖ação, *f.* V. *decreto.* **~ál**, *f. pl.* **~aes**, decretal, decretal epistle; *as ~aes*, the decretals, the second of the three volumes of the canon law (which contains the decretal epistles of popes, from Alexander III. to Gregory IX.). **~alista**, *m.* decretist, one versed in the decretals. **~almente**, *adv.* in the form of a decree, by decree. **~ár**, *v. a.* to decree, resolve, determine. **~ista**, *m.* decretist. **~o**, *m.* decree, edict, order, ordinance, warrant, decision, verdict; a volume of the canon law, so called, collected by Gracian, a monk of the order of St. Benedict; decree of the church, of a council; *os ~s de Deus, da providencia*, the decrees of heaven, of providence. **~oriamente**, *adv.* decisively, in manner of a final decision. **~ório**, *adj.* decretory, critical, decisive; (*med.*) *dia ~*, the day when the disease may be judged of.

Decru‖a, **~agem**, *f. pl.* **~as**, (*mil.*) novale, sart. **~ár**, *v. a.* to clear land for wheat, to make it arable; to boil or roast meat slightly, to half-boil; *fig.* to rough-work.

Decúbito, *m.* (*med.*) the lying of a sick man a-bed.

Decumano, *adj.* the tenth; huge, of a large size; *onda ~a*, a huge wave or billow; (*archeol.*) *porta ~a*, gate of the tenth legion; *rato ~*, migratory rat.

Decuplár, *v. a.* to increase ten times as much, to make decuple or ten-fold.

Decuplo, *adj.* decuple, ten-fold, ten times as much as another.

Decúri‖a, *f.* decury, a committee of ten judges, a band of ten troopers amongst the ancient Romans; the number of ten scholars. **~ado**, *m.* the place and dignity of a decurion. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, a decurion; a scholar that hears the lessons of ten other scholars, and looks at their exercises.

Decurrente, *adj.* (*bot.*) decurrent (leaf)

Decurs‖ivo, *adj.* (*bot.*) decursive. **~o**, *adj.* (*jur.*) *foros ~s*, groundrents that are due; *~*, *m.* course, lapse, succession; *todo o ~ do anno*, all the year round; *no ou pelo ~ do tempo*, in process of time. [tion.

Decussacão, *f. pl.* **~ões**, decussa-

Ded‖ada, *f.* as much as a finger can hold; impression of the finger on a soft body. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, thimble; *~ de alfaiate*, a ring-thimble; (*mar.*) *~ de marinheiro*, a sail-maker's palm. **~áleas**, *adj. & f. pl.* (*bot.*) *folhas ~*, dedalous leaves. **~aléira**, (*bot.*) V. *digital.* **~alo**, *m.* (◡◡) labyrinth, maze (*=labirinto*). **~áleo**, *adj.* dedalian, intricate, confused. **~alião**, *m. pl.* **~ões**, (*orn.*) sort of hawk in Egypt.

Dedecorár, *v. a.* to dishonour, slander, outrage. **~-se**, *v. r.* to disgrace one's self (*=deslustrar, deshonrar*).

Dedéira, *f.* a finger or thumb-stall, for reapers or mowers

Dedelhár, V. *dedilhar.*

Dedic‖ação, *f. pl.* **~ões**, dedication, consecration; *dia da ~ da igreja*, dedication-day, the festival at the consecrating of a church (V. *dedicatoria*). **~adór**, *m.* one who dedicates a book to another. **~ante**, *adj. & m.* one who dedicates. **~ár**, *v. a.* to dedicate, consecrate, destine, devote, vow; *~ um livro*, to dedicate or inscribe a book. **~-se**, *v. r.* to consecrate, dedicate, devote one's self to (*pret.* **~quei**). **~atória**, *f.* dedicatory epistle, dedication.

Dedign‖ação, *f. pl.* **~ões**, disdain, despising. **~ár-se**, *v. r.* (*de*) to disdain, slight, scorn, to think anything unworthy.

Dedilh‖ação, *f. pl.* **~ões**, preluding. **~ár**, *v. a.* to stop the strings of a harp or any instr. of music, in the neck; to prelude. [finger.

Dedinho, *m.* (*dim.* of *dedo*) a little

Dedo, *m.* finger; finger's breadth, inch; (*astr.*) digit, the twelfth part of the diameter of the sun or moon, and used to denote the quantity of an eclipse; *fig.* dexterity, skill; *~ pollegar*, the thumb; *~ mostrador ou indice*, the fore-finger; *~ maximo, mediano or do meio*, the middle finger; *~ annular*, the ring-finger; *~ meninho or minimo, or auricular*, the little finger; *~ do pé*, a toe; *pontas dos ~s*, the tips or tops of the fingers; *juntas e nós dos ~s*, the joints and knuckles of the fingers; *largura de um ~*, a finger's breadth; *um ~ de vinho*, a little wine; *dous ~s*, a little, somewhat; *o ~ de Deos*, the finger or doing of God; *~ de mestre*, a master's hand, masterly hand; *~ de dama*, sort of grapes; *~s queimados*, it is said of persons who are jealous of each other; *mostrar ao ou com o ~*, to point at one; to point out with the finger; *ser apontado a ~*, to be in every body's mouth, to be much spoken of; *fam. levantar o ~ para o ar*, to lift a finger in promising any thing; *contar pelos ~s*, to enumerate on one's fingers; *conheço-o como os meus ~s*, I know him very well; *derribar alg. com um ~*, to cast one down with a finger; *estar dous ~s de fazer ou dizer alg. c.*, to be very near, to be about, to be on the point of doing or saying; *lamber os ~s*, to lick one's fingers; *morder-se os ~s*, to bite one's fingers, to be in a great passion; *fig. metter os ~s pelos olhos*, to dazzle, to impose upon one; *pôr o ~ na bocca*, to put a finger on the mouth, to make one a sign to be silent; *fam. elle não deixa metter o ~ na bocca*, he is not a fool, he is sharp enough; *ter seus cinco ~s na mão*, not to be inferior to another; *fig. fam. ter mãos ~s para organista*, to be good for nothing; *fazer tocar alg. c. com o ~*, to make it out as clear as the sun at noonday, to demonstrate it; *pôr a*

alg. os cinco ~s na cara, to give one a blow or a slap on the cheek; *saber alg. c. na ponta dos ~s,* to have something at one's finger's ends; *fam. o meu ~ meninho adivinou,* a little bird told me so.

Deducção, *f. pl.* **~ões,** deducing, deduction, abatement, subtraction, conclusion, consequence, inference; (*mus.*) natural progression of the six notes of the scale.

Deducciónál, *adj. pl.* **~aes,** (*mus.*) relative to the natural progression of the six notes of the scale.

Deductivo, *adj.* deductive.

Deduzir, *v. a.* to deduct, abate, rebate, subtract, discount; to relate, report, expose; tell, enumerate; to derive; to infer, gather, conclude, deduce; to infer; to conduct, guide, lead, or bring along; *~ por artigos,* to articulate, to enumerate article by article. **~-se,** *v. r.* to result from (*pres. 3 pers. deduz*).

Defalcár, V. *desfalcar.*

Defamár, V. *infamar, diffamar.*

Defec||ação, *f. pl.* **~ões,** defecation, clarification. **~ado,** *adj.* defecated, refined from the dregs; *fig.* pure, unmixed. **~ár,** *v. a.* to defecate, to purge from dregs, to refine (*pret.* **~quei**). **~atório,** *adj.* (*med.*) purging, purgative.

Defecção, *f. pl.* **~ões,** desertion, rebellion.

Defect||ibilidade, *f.* defectibility, faintness, lassitude, weakness, feebleness. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** defectible, fallible, that may err, weak, feeble. **~ivo,** *adj.* defective, imperfect; *nomes ~s,* defective nouns; *verbo ~,* a defective verb. **~o,** V. *defeito.* **~uoso,** *adj.* defective, faulty, imperfect, maimed.

Defeit||o, *m.* defect, blemish, failing, failure, deficiency, omission, imperfection, want; fault, mistake, error; *em ~ de..,* for want of; *~ patente ou de vulto,* evident fault or error. **~uár-se,** *v. r.* to become defective or incomplete. **~uosamente,** *adv.* imperfectly, defectively. **~uoso,** *adj.* defectuous, defective (V. *defectuoso*).

Defend||edíço, *adj.* (*ant.*) that may be defended. **~edór,** (*ant.*) V. *defensor.* **~ente,** *m.* defendant, respondent, he that answers the opponent in disputations. **~ér,** *v. a.* to defend, protect, support, uphold; to assert, maintain, justify; to answer the opponent in disputations; (*jur.*) to defend, plead; to prohibit, forbid; *~ acto ou conclusões,* to sustain a thesis. **~-se,** *v. r.* (*de, contra*) to defend one's self; to keep one's self from; to maintain one's self; to stand against, to resist. **~imento,** *m.* V. *defensa, defesa.*

Defens||a, *f.* defence, guard, protection; (*mil.*) defence, opposition; *sem ~,* defenceless, without defence; *pôr-se em ~,* to stand upon one's defence or guard; *~ propria,* defence for life, self-defence; *linha da ~ fixante,* line of defence fixed or fichant, or that line which is drawn from the angle of the curtain to the flanked angle of the opposite bastion, nevertheless without touching the face of the bastion. **~s,** *pl.* (*fort.*) fence, defence, outwork, fortification; (*mar.*) *~ redondas do cabo,* fenders of junk or old cable; *~ da borda,* skeeds of a ship's side. **~ão,** V. *defensa.* **~ár,** (*ant.*) V. *defender.* **~avelmente,** *adv.* defensively, in a defensive manner. **~iva,** *f.* (*mil.*) the defensive; *estar, pôr-se na ~,* to be, to stand or to keep upon the defensive, to act defensively. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** serving to defend, of defence (V. *defensavel*). **~ivo,** *adj.* defensive; *~as,* defensive arms; *remedios ~s,* defensatives or such medicines which divert humours from a part affected. **~ivo,** *m.* defence, guard, preservative. **~ór,** *m.* defender, protector; *~ da fé,* defender of the faith. **~ório,** *m.* defence.

Defer||éncia, *f.* deference, compliance, condescension. **~ente,** *adj.* complying, condescending; yielding; deferent; (*astr.*) *circulo ~,* deferent circle, deferent; (*an.*) *vasos ~s,* deferent vessels, deferents. **~ir,** *v. a. & n.* to decree, appoint, order, tender, present; to answer or subscribe a petition; to grant, yield, allow, approve of, permit; to defer, to pay deference to, to condescend; to land; *~ como se pede,* to grant what a petitioner or requester asks for; *~ á experiencia,* to be led, moved or persuaded by experience. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** grantable, that may be granted.

Defes||a, *f.* prohibition; (*jur.*) reply, defence; apology, justification; pasture-ground, warren (*=coutada*); *~ do concelho,* woods in common; (*mar.*) *~s de cabos,* puddenings of a boat's stem. **~ár,** *v. a.* to forbid (hunting etc.), to prohibit; to inclose parks (*=coutar, vedar*).

Defeza, V. *defesa.*

Defic||iéncia, *f.* deficiency, imperfection, want, fault. **~iente,** *adj.* deficient, defective; (*math.*) deficient (numbers). **~it,** *m.* (ناقص) deficit, wanting.

Defidente, V. *diffidente.*

Definár, V. *definhar.*

Definh||ado, *p. p. & adj.* meager, lean; sickly, poor. **~amento,** *m.* waste, decay, pining away, withering, fading; *~ da lua,* V. *minguante.* **~ár,** *v. a.* to emaciate, make lean or thin, consume; *~, v. n. & ~-se, v. r.* to pine away, to grow meager or lean.

Defin||ição, *f. pl.* **~ões,** definition, decision, determination. **~idór,** *m.* one who defines or determines; a definitor, counsellor or assistant of a general or provincial of a religious order; member of a commission in the ancient cortes of Portugal. **~ír,** *v. a.* to define, to give a definition of, to explain; to appoint, decree, decide, determine; to limit. **~itivamente,** *adv.* definitively, decisively, determinately, conclusively. **~itivo,** *adj.* definitive, decisive, peremptory, decretory, final; explicative; *sentença ~a,* final decree, definitive sentence. **~ito,** *adj.* limited. **~itório,** *m.* a chapter held by some monks for the regulation of their order, assembly of the definitors. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** definable.

Deflagr||ação, *f. pl.* **~ões,** (*chim.*) deflagration. **~adór,** *m.* (*phys.*) deflagrator, electric match. **~ár,** *v. a.* to deflagrate.

Deflegm||ação, *f. pl.* **~ões,** (*chim.*) dephlegmation. **~ár,** *v. a.* (*chim.*) to dephlegm, dephlegmate, clear from phlegm or aqueous insipid matter.

Deflexão, *f. pl.* **~ões,** (*phys.*) deflection, deviation.

Deflogisticár, *v. a.* to deoxidate, disoxidate (*=oxygenar*).

Deflor||ação, *f. pl.* **~ões,** defloration, deflouring; selection of that which is most valuable. **~adór,** *m.* deflourer, ravisher. **~ár,** *v. a.* to deflour; to get one's maidenhead; *fig.* to pick out, to choose.

Defluvio, *m.* flowing off of the water; *~ dos cabellos,* falling of the hair.

Deflux||ão, *f. pl.* **~ões,** **~éira,** *f.* (*med.*) defluxion, fluxion. **~o,** *m.* a cold, rheum, catarrh.

Deforár, *v. a.* to disrespect one's rights or privileges (*=desacatar*).

Deform||ação, *f. pl.* **~ões,** deformation, disfiguring. **~ár,** *v. a.* to deform, disfigure, to mar the fashion of **~-se,** *v. r.* to lose its form, to be deformed. **~atório,** *adj.* that deforms, disfigures. **~e,** *adj.* deformed, ugly, misshapen, disfigured. **~emente,** *adv.* deformedly. **~idade,** *f.* deformity, ugliness; *fig.* disgrace, dishonour.

Defraldár, V. *desfraldar.*

Defraud||ação, *f. pl.* **~ões,** defraudation, defrauding, deceiving. **~adór,** *m.* defrauder, cheat. **~amento,** *m.* V. *~ação.* **~ár,** *v. a.* to defraud, cheat, cozen, beguile, deprive by a trick; to usurp the property of a thing, to claim or take to one's self; to refuse, deny, deprive; *~ a sua natureza, o estomago,* to pinch one's belly; *~ a lei,* to elude the law. **~-se,** *v. r.* to deprive one's self. **~o,** *m.* deceiving, beguiling, cozening, defrauding; the thing a man was deprived of by a trick.

Defrontár, *v. n.* (*desus.*) to face, to stand opposite to.

Defronte, *adv.* opposite to, overagainst.

Defrutár, V. *desfrutar.*

Defum||ado, *adj.* smoky, black with smoke; dried in the smoke, smoke-dried. **~adór,** *m.* one that smokes or dries in the smoke. **~adóuro,** *m.* the tunnel of a chimney or the place where they smoke bacon or the like. **~adura,** *f.* smoking, drying in the smoke; perfume. **~ár,** *v. a.* to smoke, to hang or dry in the smoke; to blacken with smoke, perfume.

Defuncto, *adj.* defunct, dead, deceased, late; *fig.* as pale as death, deadly pale; forgotten, extinct; *o rei ~,* the late king; *~ de taverna,* dead-drunk; *~,* *m.* a defunct, the dead body of a woman or man; *o dia da commemoração dos ~s,* All-Souls' day; *ter cara de ~,* to look as pale as death.

Degel||ár, *v. a.* to thaw; *fig.* to loose, unfasten, soften (*= desprender, abrandar*); *~, v. n.* & **~-se,** *v. r.* to thaw, melt, unfreeze. **~o,** *m.* thaw, thawing, thawing weather.

Degener||ação, *f. pl.* **~ões,** degeneration. **~ante,** *adj.* degenerating. **~ár,** *v. a.* & *n.* to degenerate', to grow out of kind, to decay, decline, diminish, dwindle, sink, grow worse; *~ de si mesmo,* to change one's mind; *~ dos seus antepassados,* to degenerate, to fall from the virtue of his ancestors; *~ em prado,* to turn into a green field or common.

Deglut||ição, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) swallowing. **~ir,** *v. a.* to swallow, swallow up (*= engulir*).

Degol||ação, *f. pl.* **~ões,** decollation, beheading. **~adór,** *m.* one who beheads or cuts off the head, executioner; murderer, cut-throat. **~adóuro,** *m.* butchery, slaughter-house; scaffold; the fore-part of the neck where the windpipe is. **~adura,** *f.* beheading. **~ár,** *v. a.* to kill, cut one's throat, behead, decapitate; to destroy, extirpate, exterminate; *~ com sangrias ou em sangue,* to exhaust by bleading. **~-se,** *v. r.* to cut one's throat.

Degrad||ação, *f. pl.* **~ões,** degradation, degrading, disqualifying. **~amento,** V. *degrado.* **~ante,** *adj.* degrading. **~ár,** *v. a.* to depose, unqualify, incapacitate; *fig.* to dishonour, disgrace, debase; to cast out, drive out or away, to banish, exile; to degrade, deprive of an office, title or dignity; *~ da nobreza,* to degrade from the estate of a nobleman; *~ da milicia,* to put out of commission, to cashier a soldier, to disband, to dismiss out of service with disgrace; *~ do clericato,* to degrade a priest from his priesthood for ever. **~-se,** *v. r.* to grow worse, to disgrace one's self; to leave one's country, to exile one's self.

Degrado, *adv.* willingly, readily, freely, gladly; *muito ~,* very willingly (V. *grado*).

Degraduár, *v. a.* to deprive of an office, title or dignity.

Degranár, *v. a.* to take the corn from the ears.

Degrao, *m.* step of stairs or of a ladder; *fig. de ~ em ~, ou por ~s,* gradually, by degrees, by steps, by little and little; an occasion, entry, way or means to a thing, degree.

Degredado, V. *desterrado.*

Degredaes, (*ant.*) V. *decretaes.*

Degredo, *m.* I. banishment, exile, transportation. II. V. *decreto.*

Degust||ação, *f. pl.* **~ões,** tasting, trying. **~ár,** *v. a.* to know by tasting, to taste, try.

Dehi, *adv.* (*ant.*) V. *d' ahi, ahi.*

Dehisc||éncia, *f.* (*bot.*) dehiscence. **~ente,** *adj.* (*bot.*) dehiscent.

Dehortár, *v. a.* (*ant.*) to dissuade (*= dissuadir*).

Deic||ida, *adj.* & *m.* deicide. **~ídio,** *m.* deicide. **~ola,** *adj.* & *m.* (⏑⏑) who worships or adores one god.

Deidade, *f.* deity; a fabulous god or goddess; *fig.* beautiful woman.

Deific||ação, *f. pl.* **~ões,** deification, apotheosis. **~adór,** *m.* one who deifies. **~ár,** *v. a.* to deify, translate into the number of the gods, to rank among the gods. **~o,** *adj.* (⏑⏑) deific, deifical, divine.

Deiforme, *adj.* deiform, that is united to God or that is conformable to God's will, divine.

Deipara, *f.* the mother of God, the mother of our Lord.

Deismo, *m.* deism, the opinion of those that only acknowledge one God, without the reception of any revealed religion.

Deista, *m.* deist.

Deit||ada, *f.* going to bed. **~adella,** *f.* a little sleep. **~adinho,** *adj.* (*dim.* of *deitado*) it is said of babies. **~ado,** *adj.* lying in the bed.

Deitár, *v. a.* to cast, throw, fling; to put, lay, stretch; to pour, shed; to bud, shoot, put forth (flowers etc.); to put to bed; *~ a correr, a fugir,* to begin to run; *~ a perder,* to spoil, ruin, corrupt; *o calor deita a perder a carne,* heat taints the meat; *~ a baixo, por terra ou no chão,* to cast, throw or pull down; *~ agua,* to pour water; *fig. ~ agua no mar,* to carry water to the sea, to carry coals to Newcastle; *~ uma ajuda,* to give a clyster; *~ ancora,* to cast anchor; *~ um bando,* to make a proclamation; *~ uma benção,* to renounce or give up anything for ever; *fig. ~ os bofes,* to long, hanker for or after anything; *~ um borrão,* to tarnish one's reputation; *~ um cadeado,* to shut up with a padlock; *~ para um canto,* to cast into a corner, to despise; *~ em cara, em rosto,* to cast in one's teeth, to reproach or upbraid one with; *fam. ~ cobras e lagartos pela bocca,* to talk nonsense, to talk at random; *~ coche, libré,* to keep one's coach; to wear livery, to be a footman; *~ a conta,* to make the account, to reckon; *~ ás costas,* to take upon one's back; *~ de costas a alg.,* to lay one on his back; *~ de bruços a alg.,* to lay one with the mouth down; *~ a culpa a alg.,* to tax, to lay the fault on one; *~ alg. a dormir,* to lay asleep; *~ espuma pela bocca,* to foam with rage; *~ uma ferradura a um cavallo,* to shoe a horse; *~ fora,* to thrust or drive out; *~ a cabeça fora da carruagem,* to put the head out of the coach; *~ a lingua fora da bocca,* to loll out one's tongue; *~ uma gallinha, ovos,* to lay a course of eggs under a hen to hatch them; *~ grilhões,* to fetter, to shackle; *~ d'infusão,* to infuse; *~ juizos,* to suspect; *~ lagrimas,* to shed tears; *~ no leilão,* to bid at an auction; *fig. ~ lenha ou azeite no fogo,* to add fuel to the fire, to pour oil upon flame; *~ maldições,* V. *amaldiçoar; ~ a mão,* to lay hold of; *~ mão á espada,* to put one's hand to one's sword, to draw; *~ uma mão,* to lend a helping hand, to assist, support; *~ o olho,* to leer, peep; *~ a má parte,* to misconstrue, to take amiss; *fig. ~ pérolas a porcos,* to throw pearls before swine; *~ pouco a pouco,* to instil, to infuse by drops; *~ raios, sentelhos, fogo,* to fret and foam, to be in a great passion; *~ raizes,* to take root; *~ a rede,* to lay or spread a net; *~ remendos,* to patch or piece; *fig. fam. ~ em sacco roto,* to spend one's breath in vain; *~ sangue,* to bleed; *~ umas solas nos sapatos,* to sole shoes; *~ sortes,* to cast lots; *~ ventosas,* to cup; *~ um vestido novo,* to put on a new cloth or coat; *~ vinho,* to fill or pour out wine; *~ voz,* to spread a report, to rumour; (*mar.*) *~ a lancha fora,* to hoist the sloop out; *~ um navio fora do porto,* to pilot a ship out of a harbour; *~ um navio no mar,* to launch a ship; *~ fora dos rizes,* to let the reefs out; *~ agua na bomba,* to fetch the pump; *~ as fazendas no mar,* to cast goods over board; *~ a gavea fora do cesto,* to foot the topsail out of the top; *~, v. n.* to come, amount; *a quanto deita tudo?* what does the whole amount to? **~-se,** *v. r.* to go to bed or to lie down; to give one's self up to, to indulge in, to apply or devote one's self to, to endeavour; *~-se a dormir,* to lie down to sleep; *fig.* to neglect one's affairs; not to care for anything; *~-se vestido,* to lie rough, or with one's clothes on; *~-se por terra,* to lie down flat, to lie along; *~-se a perder,* to ruin one's self, to prostrate one's

self, to beg pardon on one's knees; *~-se a alg.*, to rush upon one; to apply, resort to; *~-se á boa vida*, to give one's self up to sloth; *fig. ~-se aos mares*, to venture upon dangerous enterprises.

Déix||a, *f.* legacy (= *legado*); (*theatr.*) cue or the last words of a speech, which the player, who is to answer, catches and looks on as an intimation to begin. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, giving, giving up, renouncing; negligence, indolence, sluggishness, laziness, inapplication; faint-heartedness, lowness of spirit, dejection. **~ado**, *p. p. & adj.* negligent, indolent, lazy, faint-hearted. **~ár**, *v. a.* to leave, forsake, abandon, quit; to leave behind; to leave off or over; to let loose, to let go; to let alone; to pass over, to make no mention of, to leave out, omit; to suffer, permit, to let one do a thing; *~ as boas noites, ás escuras*, to leave in the dark; *fig.* to deceive, disappoint, frustrate one of his hopes; *~ atraz*, to surpass, exceed; *fig. fam. ~ com a bocca aberta*, to amaze, astonish; *fig. ~ com um palmo de nariz*, to send one away with a flea in his ear; to disappoint, baffle; *~ o seculo*, to retire into a convent or religious order, to turn monk, to take the veil; *~ a vida*, to die, to quit this life; *~ lá a pelle*, to die, to lose one's life; *~ no tinteiro*, to omit, to leave out, not to mention; *~ alg. por herdeiro*, to constitute, to declare one's hair; *deixo á vossa consideração*, I leave you to think; *~ recado a alg.*, to leave word to any one that; *deixai-me com isso*, leave that to me; *~ fugir a occasião*, to let slip the opportunity; *~ no ar*, to leave undetermined; *deixai-me*, let me alone, be quiet, don't meddle with me; *~ no testamento*, to leave by will; *deixei a bolsa sobre a mesa*, I left or forgot my purse upon the table; *~ ao cuidado de alg. alg. c.*, to trust or commit to one's care something; *não deixa de o fazer*, he does not leave off or forbear doing it; *isto não deixa de ser certo*, it is certain; *não pode ~ de ser*, it cannot be otherwise; *nunca deixarei de amal-o*, I shall always love him; *deixai de cuidar nisso*, don't think about it, trouble not yourself about it; *não ~ cahir alg. c. no chão*, to take notice of a thing; *~ de parte*, to lay aside. **~-se**, *v. r.* (*de*) to give up, to leave, yield; *deixa-te disso*, let that alone; *~-se dar*, to suffer one's self to be beaten; *~-se persuadir*, to be persuaded, to be prevailed upon; *~-se do negocio*, to leave off trade; *~-se cahir em temptação*, to give way or to yield to a temptation; *~-se enganar*, to be imposed upon; to give up, resign, yield, transfer, cede, make over; to transmit; to leave by will, bequeath; to bring in, produce, yield; to trust, commit to one's care; to leave word (with), to leave an order; to appoint, nominate, constitute; to cause, occasion; to defer, put of, adjourn.

Dejarretár, V. *desjarretar*.

Dejecção, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) dejection, stool, voiding of excrements.

Dejejuár, V. *desjejuar*.

Delação, *f. pl.* **~ões**, delation, informing, denunciation, accusation.

Delaidár, *v. a.* (*ant.*) to disfigure, maim, mangle (= *aleijar*).

Delamb||ér-se, *v. r.* V. *lamber-se*; *fig.* to slip away laughing in one's sleeve; to speak with affectation, to behave with an awkward affectation, to swagger; *prov. boi solto delambe-se todo*, when the cat's away, the mice will play. **~ido**, *adj. homem ~*, affected fellow; *pintura ~a*, laboured picture that wants expression.

Delampéiro, V. *lampeiro*.

Delapidação, } V. *dilapidação etc.*
Delapidár, }

Delasolré, *m.* (*mus.*) re, d, second note of the scale.

Delat||ár, *v. a.* to accuse, impeach, inform against one, to denounce; to acquaint one or make one acquainted with. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, that may be denounced or accused. **~ór**, *m.* delator, informer, accuser, impeacher, denouncer, evidence. **~ório**, *adj.* delatory.

Delcrédere, *m.* (*com.*) delcredere, guarantee, guaranty.

Delectação, } V. *deleitação etc.*
Delectoso, }

Deleg||ação, *f. pl.* **~ões**, delegation, commission; the assignment of a debt to another. **~ado**, *p. p. & adj.* delegated; *~*, *m.* delegate, one to whom authority is committed from another, to handle and determine matters. **~ante**, *m.* he who delegates. **~ár**, *v. a.* to delegate, depute, assign, appoint, by an extraordinary commission, judges; to hear and determine a particular case; *fig.* to communicate, impart. **~atário**, *adj.* one to whom anything is delegated. **~atório**, *adj.* delegatory.

Deleit||ação, *f. pl.* **~ões**, delight, pleasure, enjoyment, delectation. **~amento**, V. *deleitação*. **~ante**, *adj.* delighting, pleasing. **~ár**, *v. a.* to delight, please, afford pleasure, recreate. **~-se**, *v. r.* (*com, em*) to be delighted, delight, take a delight in; *~-se de si mesmo*, to be pleased or satisfied with one's self. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, pleasant, delightful. **~avelmente**, *adv.* delightfully. **~e**, *m.* delight, pleasure, enjoyment, delightfulness; pleasure of the senses. **~osamente**, *adv.* deliciously, delightfully, pleasantly, charmingly, with delight. **~ossissimo**, *adj. sup.* of **~oso**, *adj.* delightful, delicious, sweet, agreeable, pleasant.

Deleix||ação, *f. pl.* **~ões**, faintness, feebleness, weakness; laziness, slothfulness, carelessness, unconcern. **~adamente**, *adv.* carelessly, negligently, heedlessly. **~ado**, *p. p. & adj.* negligent, heedless, careless. **~amento**, V. *deleixação*. **~ár**, *v. a.* to neglect, not to care of, to treat with negligence; to slacken, relax. **~-se**, *v. r.* to slacken, relax, be negligent, careless, heedless. **~o**, *m.* carelessness, heedlessness, inattention (= *incuria*).

Deletério, *adj. remedios ~s*, deleterious medicines, that is, whose particles are of a poisonous nature.

Deletreár, V. *soletrar*.

Delevel, *adj. pl.* **~éveis**, that may be effaced or blotted out.

Délfico, *adj.* delphian, delphic.

Delfím, *m. pl.* **~ns**, dolphin, a sea-fish; (*astr.*) a constellation so called; *~ de França*, the dauphin, the eldest son of the king of France; (*mil.*) **~ns**, dolphins or handles made in that form to pieces of ordnance.

Delfinado, *m.* (*geogr.*) Dauphinate.

Delfinitico, *adj.* delphine, delphinic.

Delgaçár, V. *adelgaçar*.

Delgad||amente, *adv.* thinly, nicely, finely; ingeniously, subtilely. **~eza**, *f.* thinness, fineness; *~ do engenho*, subtilty, sharpness of wit; *~ da voz*, shrillness. **~ito**, **~inho**, *adj. dim.* of **~o**, *adj.* thin; meager, lean; slender; small, little, short, light; barren, sterile; delicate; *fig.* subtle, acute, ingenious; *fiar ~*, to spin nicely; *fig.* to look too narrowly into things; to be too sparing, stingy, and penurious. **~os**, *m. pl.* (*mar.*) rising of a ship.

Délia, *f.* (*myt.*) one of the names of Diana or the moon. **~s**, *f. pl.* delia, feasts in honour of Apollo.

Delib||amento, *m.* delibation. **~ár**, *v. a.* to taste, delibate.

Deliber||ação, *f. pl.* **~ões**, deliberation; resolution, determination. **~adamente**, *adv.* deliberately, purposely, advisedly, for the purpose. **~ado**, *adj.* consulted of, deliberate; free; resolved, resolute, stout, hardy, bold, intrepid, fearless; *bem ou mal ~*, well- or ill-advised. **~ante**, *adj. & m.* deliberating, one who deliberates. **~ár**, *v. a. & n.* to deliberate, to take into consideration, to advise, consider, consult, debate; to determine, resolve. **~-se**, *v. r.* to resolve upon, to take a resolution; to be resolved, to determine on or upon. **~ativo**, *adj.* deliberative; *genero ~*, deliberative kind; *vos ~a*, deliberative voice or vote.

Delibração, *f.* V. *livramento.*
Delicad||amente, *adv.* delicately, deliciously; sharply, ingeniously. **~eza**, *f.* delicacy, dainti-ness, niceness, tenderness, scrupulousness; softness, weakness, effeminacy; curiosity, neatness, elegance, quaintness; subtility; *~s de uma lingua*, the niceties, or delicacies of a language. **~íssimo**, *adj. sup.* of **~o**, *adj.* delicate, dainty, nice, delicious; fine, handsome; nice, squeamish, curious, punctilious; delicate, fine, elegant, critical, subtle, ingenious; scrupulous; difficult, dangerous; tender, weak, feminine, maidenly, quaint, ticklish, jealous, touchy, exceptious, nice; thin, small, slender; *manjares ~s*, dainty bits; *mãos ~as*, soft hands; *estomago muito ~*, squeamish stomach; *consciencia ~a*, a tender or nice conscience.
Delíci||a, *f.* **~s**, *pl.* delight, pleasure, that which delights; bliss, voluptuousness. **~ár-se**, V. *deleitar-se.* **~osamente**, *adv.* deliciously, delightfully. **~oso**, *adj.* delightful, delicious, sweet, agreeable, voluptuous, sensual, given to pleasures.
Delíco, *adj.* (*poet.*) of Delos or Apollo.
Delicto, *m.* delict, offence, fault, crime; *corpo de ~*, the substance of the offence.
Delido, *adj.* liquefied, made liquid, dissolved.
Delig||ação, *f. pl.* **~ões**, (*cir.*) bandage, ligature. **~atório**, *adj. apparelho ~*, bandage.
Delimit||ação, *f. pl.* **~ões**, limitation. **~ár**, *v. a.* to limit.
Deline||ação, *f. pl.* **~ões**, delineation; sketch. **~adór**, *m.* one who delineates or draws the first draught of a thing. **~amento**, *m.* V. *delineação.* **~ár**, *v. a.* to delineate, to draw the outlines; to sketch; *fig.* to describe; to plan, design, project. **~ativo**, *adj.* that can delineate.
Delinqu||ente, *m.* delinquent, offender. **~ír**, *v. n.* to transgress, offend, to commit a crime.
Délio, *m.* (*myt.*) Delius, Apollo.
Deliqu||ár, *v. a.* to deliquate, to dissolve by suspending in moist cellars. **~escéncia**, *f.* deliquescence. **~escente**, *adj.* deliquescent. **~io**, *m.* (⌣⌣) fainting or swooning; deliquium.
Delír, *v. a.* to liquefy, dissolve, to dilute, temper; to efface, destroy.
Delir||ação, **~amento**, V. *delirio.* **~ante**, *adj.* raving, delirious, extravagant. **~ár**, *v. n.* to rave; to delirate, dote, talk at random. **~io**, *m.* (⌣⌣) deliration, delirium, being beside one's self, raving, dotage, phrenzy. **~oso**, *adj.* delirious, doting.
Delitescéncia, *f.* (*med.*) delitescence, reflex, repercussion.
Delito, V. *delicto.*
Delivr||amento, *m.* deliverance, the act of bringing children; delivery. **~ár**, *v. a.* (*ant.*) to deliver, to set free or at liberty, **~-se**, *v. r.* to be delivered of a child; to expel the after-birth.
Della, } the genitives of the re-
Delle, } lative pronouns Ella, Elle, which see.
Delombár, *v. a.* to break the back (= *derrear*).
Delong||a, *f.* delay, dilation (= *demora, dilação*). **~adór**, *m.* one who delays, prolongs or puts off to a distant time. **~amento**, *m.* delay, delaying, deferment, retardation, protraction. **~ár**, *v. a.* to prolong, lengthen out, continue, draw out, put off to a distant time, delay (*pret.* **~guei**).
Délphico, *adj.* delphian, delphic.
Delphím, V. *delfim.*
Delphin||ina, *f.* (*chim.*) delphinine, delphine, delphinia, a vegetable alkaloid discovered in the plant called Stavesacre, Delphinum staphysagria. **~ulas**, *f. pl.* (⌣⌣) sort of gasteropods.
Delt||a, *f.* delta, the name of the Greek letter D; (*geogr.*) name given by the Greeks to the island formed by the alluvial deposits between the mouths of the Nile. **~oidál**, **~oideo**, *adj.* deltoid, triangular. **~óide**, *m.* (*an.*) deltoid (muscle). **~óides**, *m. pl.* (*h. n.*) deltoids, lepidopters.
Delubro, *m.* a church, chapel, a place consecrated to some god; a shrine or place where some image or idol stood.
Deludír, (*ant.*) V. *quebrantar, illudir.*
Delumbado, *adj.* arched, bent.
Delus||ão, V. *illusão.* **~ór**, V. *illusor.* **~ório**, *adj.* fallacious, deceiving (= *fallaz, enganador*).
Demagog||ia, *f.* leading of the people or populace. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) demagogical. **~o**, *m.* demagogue, leader of the people, popular leader, ringleader of a mob.
Demais, *adv.* besides; *por ~*, in vain; for form's sake; *fazer as cousas por ~*, to do for appearance or form's sake.
Demand||a, *f.* lawsuit, plea, process in law; sollicitation, petition; request, address, supplication, application; perquisition, inquest, examination, controversy, dispute; *o feito ou actos de uma ~*, papers belonging to a law-suit, the particulars of a cause; *~ civil, ou criminal*, a civil or criminal cause; *fazer, armar, pôr ~ a alg.*, to go to law with one, to bring one's action against him; *perder a ~*, to lose one's action, to be cast; *vencer a ~*, to carry the cause, to cast one's adversary; *ter uma ~, ou andar em ~*, to be at law with one, to carry on a law-suit; *fig.* to hunt after, to strive to obtain; *compôr uma ~*, to make an end of a law-suit, by compounding with the plaintiff; *o que anda em ~*, a client, one that has a suit in law; *ir em ~ de alg.* to inquire after one; *ir em ~ de algum lugar*, to seek, to look for a place; *vai mais uma má composição que uma boa ~*, agree, for the law is costly. **~adór**, *m.* demandant, plaintiff; askor, dun. **~ante**, *adj.* one that sues at law; one that demands. **~ão**, V. *demandista.* **~ár**, *v. a.* to sue at law; to go, to seek for a place, to repair to it; to inquire, demand, question, ask; to reach. **~ista**, *m.* a splitter of causes, a caviller or quarrelsome knave; pettifogger, litigious man.
Demão, *f. pl.* **~ãos**, *dar a ultima ~*, to finish a work.
Demarc||ação, *f. pl.* **~ões**, bounding, limiting; boundary, landmark, line of demarcation, the land that is limited or bounded. **~adamente**, *adv.* with limits, with bounds, according to the line of demarcation. **~adór**, *m.* one who sets boundaries, who traces a line of demarcation. **~ár**, *v. a.* to bound, to set bounds to, to limit; to serve as a boundary or landmark; *~ o terreno*, to mark out a camp (*pret.* **~quei**).
Demasi||a, *f.* overplus, superfluity, want of moderation, unreasonableness, excess; the rest of the money; insolence, haughtiness, sauciness; *em ~*, too much, excessively; *adiantar-se em ~*, to go or to venture too far. **~adamente**, *adv.* too much, excessively. **~adas**, *f. pl.* stakes of players who are not sitting at the card-table. **~ado**, *adj.* overmuch, excessive, immoderate; *~*, *adv.* too much, excessively. **~ár**, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* (*em*) to grow immoderate, extravagant or intemperate, to overdo one's self; to presume too far, to make too bold; *~ em vinho*, to drink too much wine.
Demastreár, *v. a.* (*mar.*) to lay down the masts.
Demeár, } *v. a.* (*ant.*) to divide
Demeiár, } into two halves; to fill or occupy one half; to be at the middle of one's life.
Deméncia, *f.* madness, stupidity, silliness; great passion.
Dement||ár, *v. a.* to deprive of one's senses, to make mad. **~e**, *adj.* mad, disordered in the mind, out of one's wits.
Dementre, *adv.* (*ant.*) while, whilst, during.
Demerg||ente, *adj.* inclined. **~ér-se**, *v. r.* (*ant.*) to take charge of a thing (= *incumbir-se, applicar-se*).
Demérit||o, *m.* want of merit or desert, demerit. **~ório**, *adj.* that has no merit, bad.
Demigola, *f.* (*fort.*) demigorge.
Deminuír etc., V. *diminuir etc.*
Demiss||ão, *f. pl.* **~ões**, dismissing, resigning, resignation of an office quitting or laying aside; discharge of soldiers; *~ do animo*, dejectedness (= *abatimento*). **~ionário**, *adj.* & *m.* resignee. **~o**, *adj. ter os olhos*

~s, to look downwards; downcast, hanging down; *animo ~*, dejected, low-spirited, humbled. **~ória**, V. *dimissoria.*

Demitt||ente, *adj.* giving over, yielding. **~ír**, *v. a.* to give over, to leave off; to dismiss, discharge, remove from office, service or employment; *~ de si a vontade*, to be unwilling; *~ de si a razão*, to slight or contemn reason; *~ o seu direito*, to yield up one's right.

Demo, *m.* (V. *demonio*) devil; *prov. não é o ~ tão feo como o pintão*, the lion is not so fierce as his picture.

Demo||cracia, *f.* democracy. **~crácio**, V. *~cratico.* **~crata**, *m.* democrat. **~craticamente**, *adv.* democratically. **~crático**, *adj.* democratic, democratical, pertaining to a popular government, popular. **~cratismo**, *m.* democratic system or government. **~cratizar**, *v. a.* to propagate democratic principles, to bring over to democracy.

Demolhar, *v. a.* to soak, buck, infuse.

Demol||ição, *f. pl.* **~ões**, demolition, destruction, ruin. **~idor**, *m.* demolisher, destroyer. **~ir**, *v. a.* to demolish, rase, ruin, break down, pull down (an edifice). **~itório**, *adj.* (*jur.*) containing the order to demolish.

Demon||ázio, *m.* (*augm.* of *demonio*) a great demon or devil. **~ete**, *m.* little devil; inquiet person.

Demonetiz||ação, *f. pl.* **~ões**, reduction, depreciation of money. **~ar**, *v. a.* to reduce or depreciate money; to call in clipped or base money.

Demon||iaco, *adj.* demoniac, demoniacal. **~inhado**, V. *endemoninhado.* **~iál**, *adj. pl.* **~aes**, of a demon, demonlike. **~io**, *m.* (ـــ) demon, an evil spirit, the devil; *fig.* devil incarnate; *como um ~*, extremely, monstrously; *vai-te com os ~s*, go to hell, be damned. **~ismo**, *m.* demonism. **~ista**, *m.* one who believes in demons. **~ocracia**, *f.* demonocracy. **~ographia**, *f.* demonography. **~ógrapho**, *m.* demonographer. **~olatria**, *f.* demonolatry, worship of demons. **~ólatro**, *m.* worshipper of demons. **~omania**, *f.* demonomy, demonianism. **~omano**, *m.* demonomist, one possessed.

Demonstr||abilidade, *f.* demonstrableness. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, demonstration, a clear proof; sign, token; (*math.*) demonstration or proof founded on self-evident principles. **~adór**, *m.* one who demonstrates; in the university of Coimbra it is a professor who makes the demonstrations to the students of anatomy, chemistry, botany etc. **~ante**, *adj.* that demonstrates, proves; (*bras.*) that points at a thing. **~ár**, *v. a.* to demonstrate, to show plainly, to prove evidently (V. *demostrar*). **~ativamente**, *adv.* demonstratively, convincingly. **~ativo**, *adj.* demonstrative. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, demonstrable.

Demor||a, *f.* delay, demurrage, retardation, protraction, deferring; *sem ~*, readily, forthwith; *pagar sem ~*, to pay without delay; (*mar.*) *dias de ~ d'um navio no porto*, days of demurrage. **~ado**, *adj.* long, continued, lasting. **~ár**, *v. a.* to delay, to keep back, defer, procrastinate; *~*, *v. n.* to lie, to be situated. **~-se**, *v. r.* to lie, to stick; to tarry, loiter; to stay, sojourn, live any where. **~oso**, *adj.* tardy (*=tardonho*).

Demostr||a, **~ação**, *f.* V. *demonstração.* **~ár**, *v. a.* to show, to express by exterior signs (V. *demonstrar*).

Demovér, *v. a.* to displace, remove, turn out of an office; to bring or call off, to dissuade.

Demud||amento, *m.* alteration, change. **~ár**, *v. a.* to discountenance, to put out of countenance, trouble, confound; to change, alterate, disfigure. **~-se**, *v. r.* to change countenance, to turn pale, to be dashed, confounded, disturbed.

Demulc||ente, *adj.* (*med.*) demulcent. **~ír**, *v. a.* to mollify.

Denário, *adj.* denary; *~*, *m.* Roman denier (in value about eight pence three farthings).

Dendé, } *m.* sort of cocoa-nut
Dendém, } (in the Brazils).

Dendezéiro, *m.* tree bearing the *dendé.*

Dendr||ite, *f.* dendrite. **~ítico**, *adj.* dendritic, dendritical. **~óltos**, *m. pl.* dendroits. **~olitho**, *m.* dendrolite. **~ologia**, *f.* dendrology, the natural history of trees. **~ómetro**, *m.* dendrometer, an instrument to measure the height and diameter of trees. **~óphoros**, *m. pl.* (*archeol.*) dendrophori.

Deneg||ação, *f. pl.* **~ões**, denial, denying, negative. **~ár**, *v. a.* to deny, disallow; to refuse, not to grant (*pret.* **~guei**).

Denegr||ecér, V. *ennegrecer*, *denegrir.* **~ido**, *p. p. & adj.* made black; made black and blue, pale and wan. **~ír**, *v. a.* to blacken, to make black; *fig.* to asperse, slander. **~-se**, *v. r.* to turn black.

Dengoso, *adj.* coy, affected (*=melindroso*); *fazer-se ~a*, to prim it.

Dengu||e, *adj.* coy, affected; *~*, *f.* coyness, affectation (*=requebro*); a minion, a darling or favourite. **~ice**, *f.* coyness, affectation.

Denigr||ação, *f. pl.* **~ões**, aspersion, slander, reviling, railing. **~ár**, *v. a.* to slander, asperse, rail at, revile, expose. **~ativamente**, *adv.* slanderously. **~ativo**, *adj.* denigrating. **~ír**, V. *denegrir.*

Denod||adamente, *adv.* rashly, boldly. **~ado**, *adj.* bold, resolute, intrepid, rapid, violent, rash; *voto ~*, an inconsiderate vow. **~amento**, **~o**, *m* boldness, valour, courage, intrepidity.

Denomeár, V. *denominar.*

Denomin||ação, *f. pl.* **~ões**, denomination. **~adór**, *m.* denominator. **~ár**, *v. a.* to denominate, name, mention one's name, to set down one's name. **~-se**, *v. r.* to be denominated, called or surnamed. **~ativo**, *adj.* denominative.

Denosto, V. *doesto.*

Denot||ação, *f. pl.* **~ões**, denotation, denoting. **~adór**, *adj.* that denotes, indicates. **~ár**, *v. a.* to denote, mark, signify, indicate. **~ativo**, *adj.* that denotes, marks.

Dens||amente, *adv.* thickly, densely, compactly, closely. **~ár**, V. *condensar.* **~idade**, *f.* density, closeness, compactness, thickness; *fig.* obscurity, confusion. **~idão**, *f. pl.* **~ões**, density, thickness. **~íssimo**, *sup.* (of *denso*) very dense or thick. **~o**, *adj.* dense, thick, close, compact; full of, impervious, unpassable; *ar ~*, gross air; *~as trevas*, great darkness; *~a nevoa*, a thick fog; *fazer ~*, to thicken, make thick. **~umbroso**, *adj.* (*poet.*) deeply shaded, umbrageous, shadowy.

Dent||ada, *f.* a mark or bite of a tooth, the impression made with the teeth in any thing; *fig.* biting wit, sarcasm, nip; *ás ~s*, nippingly. **~ado**, *adj.* toothed, having teeth; notched, denticulated; (*bras.*) toothed; *roda ~a*, dented, cogged wheel, cogwheel. **~adura**, *f.* a set of teeth; catching (of wheels), **~aes**, *m. pl.* pieces of the plough, plowneck. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, dental; *lettras ~aes*, dental letters. **~ál̃io**, *m.* (*h. n.*) dental, toothshell. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*icht.*) saw-toothed sea-bream. **~ár**, V. *adentar.* **~ária**, *f.* (*bot.*) toothwort, dentaria, orobranche. **~ário**, *adj.* of the teeth. **~e**, *m.* tooth; tooth, cog (of a wheel); (*arch.*) toothing, a corner-stone left for more buildings; *~ da ancora*, flook of an anchor; *~ do arado*, the wood wherein the share or coulter of the plough is put; the coulter; *~ de pente*, tooth of a comb; *~ de serra*, tooth of a saw; *~ da roda de moinho*, cog of a millwheel; *~ de elephante*, elephant's tooth; *~ de vacca marinha*, morse's tooth; *~ de alho*, a man of garlic; (*bot.*) *~ de leão*, lion's tooth; *~s de leite ou primeiros ~s*, milk-teeth, young teeth; *~s incisorios*, *incisivos*, the foreteeth, cutters; *~ caninos*, *oculares*, the eye-teeth or fangers; *~s molares*, *queixaes*, the grinders or cheek-teeth; *~s cabeiros*, *da sabedoria*, *ou do siso*, upper grinders, wise teeth; *~s enfrestados*, *cavalgados*, *ou postos um sobre os outros*, snagged teeth; *~s postiços*, artificial teeth, set teeth; *~s colmilhos*, (in a horse) the four teeth next the gather-

ers, that is, one on each side above and below; the tushes or tusks of a horse; *que tem os ~s muito apartados uns dos outros*, gap-toothed; ~ *abalado*, a loose tooth; *dôr de ~s*, toothache; *covas dos ~s*, the sockets of the teeth; *o nascer dos ~s*, the breeding of the teeth; *tempo em que nascem os ~s*, dentition; *começa a nascer-lhe um ~*, one of his teeth begins to peep out; *mudar os ~s*, to shed teeth; *faltar por entre os ~s*, to speak between one's teeth, to mumble, mutter; *bater os ~s com frio*, to chatter with cold (one's teeth); *arreganhar, ranger os ~s*, to gnash, to grind or grate the teeth; *fig.* to gnash the teeth for anger or pain; *mostrar os ~s*, to show one the teeth, to resist, oppose; *aguçar os ~s*, to prepare to eat in downright earnest; *embotar os ~s*, to set the teeth on edge; *fincar o ~*, to bite; *ter bom ~*, to have much appetite, to eat much; *ter ~ de coelho*, to be very intricate or hard (matter, writing etc.); *conhecer a idade pelo ~*, to know the age of a horse by his teeth; *não ter nem para a cova d'um ~*, to have hardly enough for one's hollow tooth, to be very poor; *fig. fam. não the porá o ~*, he shall have none of it; *aqui me nascerão os ~s*, I was bred here, I was here since my early youth; *arrancar pedras com os ~s*, to strain every nerve; *fam. não que te caem os ~s*, you will lose your teeth by this (manner to refuse something to children); *tomar o freio nos ~s*, to run away with his rider (a horse); *fig.* to shake off one's yoke; to take to bad courses; *tomar entre ~s*, to bear one a grudge; to defame, to slander him; *todos o tomão entre ~s*, every one has a fling at him; *apanhar alg. c. a ~*, to learn a thing by hearing only and not by study; *mentir com quantos ~s tem na bocca*, to lie like a jockey, to lie prodigiously; *é valente do ~*, he can eat more than he can earn; *prov. quando cuidas metter o ~ em seguro toparás o duro*, harm watch, harm catch. **~eado**, *p. p. & adj.* toothed, indented, denticulated, notched, jagged; *folhas ~as*, notched leaves. **~eár**, *v. a.* to indent, notch, jag. **~ebrúm**, *m. pl.* **~us**, (*bot.*) plumbago, dryopteris. **~ebrura**, *f.* (*bot.*) male polypody or fern. **~éira**, *f.* setting on edge of the teeth. **~elado**, *adj.* (*bot.*) V. *denteado*; (*an.*) incisive (muscle). **~ellária**, *f.* (*bot.*) lead-wort, French dittander. **~elo**, V. *~ículo*. **~ição**, *f. pl.* **~ões**, dentition, toothing, breeding of teeth. **~iculado**, *adj.* (*bot.*) denticulate, denticulated; (*bras.*) notched. **~iculâr**, *adj.* notched, denticulate. **~ículo**, *m.* (*arch.*) dentil, denticule. **~ídia**, *f.* (*bot.*) sort of herbaceous plant in China. **~iforme**, *adj.* dentiform, having the form of a tooth. **~ifrício**, *m.* dentifrice, a powder for scouring, cleaning, and whitening of teeth. **~ilhões**, *m. pl.* (*arch.*) dentils, denticulation, notching, jagging. **~inho**, *m.* a little tooth. **~ista**, *m.* dentist. **~ola**, V. *dentuça*.

Dentro, *prep. & adv.* within, in; *por ~*, thorough; inwardly, inside; *de ~*, from within; *para ~*, inward, inwards, towards the inner parts; ~ *de casa*, within doors, at home; *ir para ~*, to go in; *a de ~*, the inside; *de portas a ~*, within doors; *metter ~*, to bring or put in; *metter as portas ~*, to break the doors open; *metter por ~*, to silence one; *recolher-se ~ em si*, to recollect one's self; ~ *de poucos dias*, within a few days.

Dent||uça, *f.* crookedness, bending of the teeth; he who has got gag-teeth. **~udo**, *adj.* who has large irregular teeth.

Denud||ação, *f. pl.* **~ões**, (*cir.*) denudation of a bone. **~âr**, *v. a.* to denudate, to lay open.

Denúnci||a, *f.* denunciation, declaration, information, accusation; publishing the bans. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, denunciation, denouncing, delation, impreachment, accusation, information; ~ *de guerra*, declaration of war. **~adór**, *m.* denunciator, informer, a secret accuser. **~ante**, *m.* denunciator, he that lays an information against another. **~âr**, *v. a.* to denounce, impeach, inform against, accuse, charge; to proclame, declare; to inform; ~ *guerra*, to declare war. **~-se**, *v. r.* to accuse one's self; to declare one's self. **~ativo**, *adj.* containing a denunciation. **~atório**, *adj.* respecting a denunciation. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, that may or must be denunciated.

Deordinação, V. *determinação*.

Deos, V. *deus*.

Deparár, *v. a.* to offer, present, give, send; *deparou-me Deus este homem*, I met with this man by chance or God sent this man to me; *Deus ma depare boa*, God send it be good to me; ~, *v. n.* (*com*) to light upon, to meet by chance. **~-se**, *v. r.* to offer or present one's self.

Depart||amentâl, *adj. pl.* **~aes**, departmental, belonging to a department. **~amento**, *m.* department, separate allotment, province or business assigned to a particular person, district. **~ição**, *f. pl.* **~ões**, (*ant.*) conversation. **~idamente**, *adv.* (*ant.*) separately, distinctly. **~idór**, *m.* (*ant.*) one who divides, distributes etc. **~imento**, *m.* (*ant.*) division, separation; demarcation; conversation; particulars (V. *indagação*, *individuação*). **~ír**, *v. a.* to divide, separate, distribute; to teach, explain (= *demarcar*); ~, *v. n.* to speak together, discourse, confer. **~-se**, *v. r.* to withdraw, retire.

Depascente, *adj.* depascent, that eats, consumes.

Depauper||ação, *f. pl.* **~ões**, impoverishment. **~âr**, *v. a.* to impoverish.

Depend||éncia, *f.* dependence, dependency, subjection to; affair, business, commission; appurtenance, dependance, appendage; connexion, affinity, relation. **~ente**, *adj.* depending, dependent. **~entemente**, *adv.* dependently, with dependence. **~ér**, *v. n.* (*de*) to depend on or upon, to be under, to be subject to; to proceed from. **~ura**, *f.* a thing suspended or hanging down; *estar á ~*, to be breathing one's last; to be on the point to lose one's life or to be hanged. **~urado**, *p. p. & adj.* suspended, hanging down; hanged; *fig.* hanging on, fixed or suspended with attention, erect, attentive; *olhos ~s*, eyes fixed on; *ouvidos ~s da bocca d'alg.*, attentive to what another says; *estar ~ do parecer d'alg.*, to depend on the will of another. **~urár**, *v. a.* to hang, suspend (V. *pendurar*).

Depenicár, *v. a.* to pluck off by little and little; to puddle.

Depenn||ado, *p. p. & adj.* deplumed, unfeathered. **~adór**, *m.* one who deplumes or strips off the feathers; *fig.* sharper. **~âr**, *v. a.* to pick, plume, deplume, fleece, pull; *fig.* to strip, spoil, rob, bereave, plume or fleece one; to work; ~ *as barbas, a cabeça*, to pluck out the beard or the hair. **~-se**, *v. r.* to moult, to mue.

Deperecér, *v. n.* to die away, to languish (*pres.* **~ço**).

Dephlegmár, etc., V. *deflegmar etc.*

Dephlogisticado, *adj.* (*chim.*) dephlogisticated (air).

Depil||ação, *f. pl.* **~ões**, depilation. **~âr**, *v. a.* to depilate. **~ativo**, *adj.* depilatory (plaster etc.). **~atório**, *m.* (*pharm.*) depilatory.

Depleção, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) depletion.

Depletivo, *adj.* depletory.

Deplor||ação, *f. pl.* **~ões**, deploration, deploring. **~ado**, *adj.* deplored, hopeless, past recovery, past all hope, given over. **~adór**, *m.* deplorer, one who deplores. **~ando**, *adj.* V. *~avel*. **~âr**, *v. a.* to deplore, lament, bewail. **~-se**, *v. r.* to lament; to be deplored. **~atório**, *adj.* deplorable. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, deplorable, sad, calamitous, miserable. **~avelmente**, *adv.* deplorably, miserably, pitifully.

Deplumár, *v. a.* to deplume (V. *depennár*).

Deponente, *m.* deponent, one that deposes his testimony in a court of justice (V. *deponente*).

Depoér, V. *depór*.

Depoimento, *m.* (*jur.*) deposition, testimony, evidence, bearing of witness, testifying.

Depois, *prep.* after, since; ~ *que,* since; *o dia* ~, the day after; *logo* ~, forthwith, immediately.
Depolaris||ação, *f. pl.* ~**ões,** depolarization. ~**ár,** *v. a.* to depolarize.
Depolir, *v. a.* to take off the polish.
Deponente, *adj. verbo* ~, a verb deponent.
Depopul||ação, *f. pl.* ~**ões,** depopulation. ~**ár** etc., V. *despovoar etc.* ~**arizár,** *v. a.* to make unpopular, to deprive one of the favour of the people. ~-**se,** *v. r.* to lose the favour of the people.
Depôr, *v. a.* to depose, remove, turn out of his place, to dismiss; to lay down, resign; to deposit, lay up, lodge, trust a thing with one; to depose, to bear witness; to deposit (a dead body); ~ *as armas,* to lay down arms; ~ *a vida,* to die, expire (*flex.* V. *pôr*).
Deport||ação, *f. pl.* ~**ões,** transportation, deportation, banishment; carrying away captive. ~**ado,** *adj. & m.* banished, exiled. ~**ár,** *v. a.* to transport, deport, banish. ~**e,** *m.* amusement, entertainment.
Depós, V. *após.*
Depos||ição, *f. pl.* ~**ões,** deposition, deposing, degrading, degradation; (*jur.*) depositing a sum of money etc. ~**itado,** *adj.* deposited, intrusted; *ser* ~, to lie in state (a dead body). ~**itadór,** *m.* he who deposits. ~**itante,** *v. n.* he who deposits. ~**itár,** *v. a.* (*em*) to deposit, to put one in trust with a thing, to intrust one with a thing; ~ *o corpo de um defunto,* to set a dead body upon a bed of state. ~**itário,** *adj.* respecting a deposit; containing, including; *fiança* ~*a,* sum deposited for a bonding bail; ~, *m.* depositary, trustee, keeper of a thing, treasurer; ~ *d'um segredo,* one's confident. ~**ito,** *m.* ('⏑) deposit, thing deposited or left in trust; trust, charge; depositing; place where anything is deposited; warehouse, store-house; money-chest, iron-chest; trust-funds; circulating-bank; (*mil.*) depot, a military depositary for army-stores; (*med.*) collection of humours; sediment; ~ *d'aguas,* reservoir (of water).
Deposto, *p. p. & adj.* deposed, dismissed. [(V. *praça*).
Depraça, *adv.* publicly, openly
Deprav||ação, *f. pl.* ~**ões,** depravation, spoiling, corruption. ~**adamente,** *adv.* depravedly, corruptly. ~**adissimo,** *adj.* very depraved or corrupted. ~**ado,** *adj.* depraved, corrupted, spoiled; perverse. ~**adór,** *m.* one who depraves or corrupts, corrupter. ~**ár,** *v. a.* to deprave, corrupt, spoil, vitiate, pervert. ~-**se,** *v. r.* to corrupt or be corrupted, debauched, marred etc.
Deprec||ação, *f. pl.* ~**ões,** prayer; deprecation, a figure whereby the orator invokes the aid of some person; (*jur.*) petition put up by an inferior judge to a superior one; begging pardon. ~**adór,** *m.* deprecator. ~**ante,** *adj.* deprecating. ~**ár,** *v. a.* to deprecate, ask pardon for; to invoke the aid of any one; (*jur.*) to put up a petition to a superior judge. ~**ativamente,** *adv.* in a deprecative manner. ~**ativo,** *adj.* deprecative, deprecatory. ~**atório,** *adj.* deprecatory; *carta* ~*a,* deprecatory letter.
Depreci||ação, *f. pl.* ~**ões,** depreciation (V. *menoscabo*). ~**ár,** *v. a.* to depreciate (= *menoscabar*). ~-**se,** *v. r.* to lose the value.
Depred||ação, *f. pl.* ~**ões,** depredation, robbing, spoiling; waste. ~**adór,** *m.* robber, plunderer. ~**ár,** *v. a.* to depredate, rob, spoil, plunder. ~**atório,** *adj.* depredatory. [conceive.
Deprehendér, *v. a.* to perceive,
Deprehens||ão, *f. pl.* ~**ões,** deprehension, catching in the fact, taking in the very act. ~**o,** *p. p.* of *deprehender* (V. *apprehendido*).
Depressa, *adv.* quickly, hastily, with speed, by and by, ere long, soon, in a hurry; *um pouco* ~, more speedily, sooner.
Depress||ão, *f. pl.* ~**ões,** depression; depression of the mind, dejection; humiliation. ~**o,** V. *deprimido.* ~**ór,** *m.* one who depresses, debases, humbles; (*an.*) depressor (muscle).
Deprim||ido, *adj.* depressed, debased. ~**ir,** *v. a.* to depress, debase, bring low, vilify, disparage, humble.
Déptera, *m.* levite (in Ethiopia).
Depur||ação, *f. pl.* ~**ões,** depuration. ~**adór,** *adj. & m.* that cleanses, depurates. ~**ár,** *v. a.* to depurate, cleanse. ~**ativo,** *adj.* depuratory, cleansing the blood (remedy). ~**atório,** *adj.* depuratory, cleansing.
Deput||ação, *f. pl.* ~**ões,** deputation; the deputing or sending with a special commission. ~**ado,** *m.* a deputy; a subaltern or inferior officer, or minister. ~**ár,** *v. a.* to depute, constitute, delegate, to appoint any one to represent the person, and act in the room of another.
Dequit||ação, *f. pl.* ~**ões,** delivery, accouchement. ~**ár-se,** *v. r.* to be delivered (of a child).
Deréito, V. *direito.*
Derelicção, *f. pl.* ~**ões,** derelicction, foresaking.
Derelicto, *adj.* forsaken, given over, abandoned; *pro* ~, in confusion, at random.
Derisão, *f. pl.* ~**ões,** derision, mockery.
Deriscár, V. *derriscar.*
Deris||ór, *m.* scoffer, banterer (= *escarnecedor, mofador*). ~**ório,** *adj.* derisive, derisory.
Deriv||acão, *f. pl.* ~**ões,** derivation, tracing a word from its origin; (*med.*) derivation, the drawing of a humour from one part of the body to another; (*hydr.*) derivation of water (from its channel by lateral drains); *fig.* emanation, origin, spring. ~**ado,** *adj.* derived; (*gram.*) derivative. ~**ante,** *adj.* deriving. ~**ár,** *v. a.* to derive; (*med.*) to draw the humour from one part of the body to another. ~-**se,** *v. r.* (*de*) to derive, to be derived, to come originally from, to proceed; to spread, diffuse, or spread itself. ~**ativo,** *adj.* (*gram.*) derivative. ~**atório,** *adj.* (*med.*) that draws the humour from one part of the body to another, diverting.
Derm||a, ~**e,** ~**is,** *m. & f.* (*an.*) derma, skin. ~**atópodes,** *m. pl.* (*h. n.*) palmipeds. ~**estes,** *m. pl.* (*h. n.*) dermestes, leather-eaters, dissectors, bacon-beetles. ~**ico,** *adj.* ('⏑) dermal. ~**ographia,** *f.* dermatography, dermography, a treatise on the skin. ~**ologia,** *f.* dermatology, dermology, treatise or discourse on the skin and its diseases. ~**ópteros,** *m. pl.* (*h. n.*) dermopterans. ~**otomia,** *f.* dissection of the skin.
Derog||ação, *f. pl.* ~**ões,** derogation, taking away by a new law; disparagement, deterioration. ~**adór,** *m.* one who derogates. ~**amento,** V. *derogação.* ~**ante,** *adj.* derogating. ~**ár,** *v. a.* (*jur.*) to derogate, to do an act contrary to a preceding act, law or custom, to take away by a new law, to make some exception to a former, to disparage, lessen or take from the worth of any person, or thing (*pret.* ~**guei**). ~**ativo,** *adj.* derogative. ~**atório,** *adj.* (*jur.*) derogatory (clause).
Derrab||ado, *adj.* docked. ~**adura,** *f.* wound caused by docking. ~**ár,** *v. a.* to dock, to cut off the tail of an animal; to break or cut off the latter end of any thing; ~ *um cavallo,* to dock a horse.
Derradeir||amente, *adv.* lastly, at last, finally, ultimately. ~**o,** *adj.* the last; *fig.* desperate; inferior; *por* ~, lastly, at last, in fine.
Derram||a, *f.* contribution to a common expense, in settled proportions, impost, tax. ~**ação,** V. *derramamento.* ~**adamente,** *adv.* profusely, lavishly, prodigally. ~**ado,** *adj.* split, scattered, shed; set or placed in a scattered manner; diffuse, prolix (style); published, set abroad; *cão* ~, a mad dog; *campos* ~*s,* wide fields. ~**adór,** *m.* one that spreads, spills or wastes. ~**amento,** *m.* spilling, scattering; dispersion, dissipation; effusion, shedding, pouring out; rage, hydrophoby; ~ *de lagrimas, de sangue,* shedding of tears, blood-shedding. ~**ár,** *v. a.* to scatter, spread, diffuse, disperse; to pour out, shed, spill; to waste; to publish, set abroad, divulge, spread about; to assess a tax (V. *desramar*); ~ *dinheiro sobre o povo,* to fling money among the people; ~ *lagrimas,* to shed

tears; ~ *sangue*, to spill or shed blood; ~ *doutrina*, to propagate a doctrine; *fig.* ~ *o pensamento*, to muse, rove, run over in one's mind; ~ *gritos*, to cry, scream; ~ *cheiro*, to spread around or diffuse an odour or perfume; ~ *luz*, to scatter, to shed light; ~ *a fazenda*, to squander, to run through one's fortune; ~ *vámente os passos*, to step in vain. ~-se, *v. r.* to be poured out, to be scattered or spilt, to diffuse or spread itself; to grow mad (a dog); ~-*se narrando*, to be prolix, long-winded.

Derranc||amento, *m.* corruption, putrescence. ~**ár**, *v. a.* I. to deprave, spoil, corrupt, infect. ~-**se**, *v. r.* to evaporate, take wind, flatten, spoil, taint, to be corrupted. II. (*ant.*) V. *desarraigar, deslocar.* ~**o**, *m.* waste, ruin.

Derre||ado, *adj.* broken-backed, hip-shot. ~**adór**, *adj. & m.* that breaks the back. ~**amento**, *m.* the state of having one's back or thigh broken or one's haunches sprained, being hip-shot. ~**ár**, *v. a.* to break one's back, to hip-shot a beast; *fig. burl.* to lame, undo, puzzle. ~-**se**, *v. r.* to break one's back, to grow hip-shot (*pres.* ~**eio**).

Derredór, *m.* circuit, adjacent parts; *ao* ~, *em* ~, round, round about; about, nearly.

Derreg||adór, *m.* instrument for ploughing. ~**ár**, *v. a.* to plough land the second time, to furrow a field newly sowed, for irrigation or drawing.

Derrengár, *v. a.* to disjoint, to put out of joint, to luxate (V. *derrear, deslombar*).

Derret||edura, *f.* melting, action of dissolving. ~**ér**, *v. a.* to melt, dissolve or make liquid, thaw; *fig.* to move, melt, affect, stir, soften the passions; to weary. ~-**se**, *v. r.* to melt like wax; to run as metal does; to thaw as snow does; to grow liquid; *fig.* to be moved or melted, to soften, relent, to fall in love, to catch fire; to be tired, to fret. ~**ido**, *adj. fig.* amorous, languishing; *homem* ~ *nas palavras*, a man that entices with fair words. ~**imento**, *m.* melting, the state of being melted, liquefaction; *fig.* amorous pain, passion, trouble, weariness; *que causa* ~, tedious, wearisome, tiresome.

Derrib||ado, *p. p. & adj.* humiliated, humbled (= *abatido, humilhado*); ~*a a viseira*, with the visor down; ~ *da esperança*, deprived of hope, desperate. ~**adór**, *adj. & m.* demolishing; demolisher. ~**adóuro**, *m.* precipice (= *despenhadeiro*). ~**amento**, *m.* demolition, destruction, ruin; rubbish. ~**ár**, *v. a.* to demolish, pull down, throw down, fling off, beat down, overthrow, destroy; (= *prostrar, render*); *fig.* to set at variance, to deprive one of the favour of another, to cut him out; ~ *a lança*, to couch or rest the spear. ~-**se**, *v. r.* to throw one's self down; to rush; to prostrate one's self.

Derriç||adór, *m.* who tears with his teeth; *fig.* jeerer, banterer, derider. ~**ár**, *v. a. & n.* to stretch out with the teeth; to mouth as a dog; to tear with the teeth; *fig.* ~ *em alg.*, to banter, jeer, deride, ridicule one. ~**o**, *m.* tearing with the teeth; mockery, banter; impertinence; love; lover.

Derriscár, *v. a.* to efface, to cancel, to blot out; to abolish (V. *riscar: pret.* ~**quei**).

Derroc||adór, *m.* destroyer (= *derribador*). ~**amento**, *m.* (*ant.*) destruction, ruin, crumbling, falling. ~**ár**, *v. a.* to throw down from a rock; to demolish, to break down; *fig.* to abate; to ruin, to destroy; ~, *v. n. &* ~-**se**, *v. r.* to fall down, to crumble; (*em*) to fall upon, to rush on (*pret.* ~**quei**).

Derroír etc., V. *derruir etc.*

Derrot||a, *f.* road, way; (*por mar*) the course or way of a ship; (*mil.*) rout, defeat, overthrow; disorder, confusion; *tomar a* ~ *do norte*, to steer one's course to the northward, to steer to the northward, to ply to the north; (*mar.*) *marcar a* ~, to prick the chart; to point; *seguir a mesma* ~, to follow the same course; *bem vejo a* ~ *que quereis tomar*, I know what you aim at. ~**adór**, *m.* one who routs, defeats. ~**ár**, *v. a.* to rout, defeat; (*mar.*) to make leeway, to drive to leeward; *fig.* to ruin, destroy. ~-**se**, *v. r.* (*mar.*) to fall to leeward, to deflect from her course (ship); *fig.* to be ruined. ~**éiro**, V. *roteiro.*

Derrub||ado, *p. p. & adj.* destroyed, overthrown; *orelhas do cavallo* ~, the ears of a horse that are bent and close to his head; *terreno* ~, a piece of ground somewhat bending downward. ~**adóuro**, *m.* precipice (= *despenhadeiro*). ~**ár**, *v. a.* to throw down; to shake down or off (as the wind does the leaves, fruits etc.); *fig.* to enervate, to weaken; ~ *alg. com vinho*, to drink one down.

Derruidór, *adj.* destroying.

Derruir, *v. a.* to throw down, destroy, ruin.

Derviche, } *m.* dervis, dervise, der-
Derrvis, } wish, Turkish priest or monk.

Dès, *prep. & adv.* since; ~ *que*, [as soon as.

Dés etc., V. *des etc.*

Dés, *int. burl. par* ~, by God! in good faith! zounds! odds bodikins! [disturb.

Desaasár, *v. a.* (*ant.*) to hinder,

Desabado, *p. p. & adj.* pulled down (the brims of a head); *chapeo* ~, broad-brimmed head (V. *aba*).

Desabaf||adamente, *adv.* widely, openly, frankly; *fig.* fearless. ~**ado**, *adj.* uncovered, laid open; disengaged, freed, rid of; whose prospect is not hindered; airy; *lugar* ~, an open, airy place; *homem* ~, a bold man who is not out of countenance at any thing; a man that has a sweet temper. ~**amento**, *m.* laying open, airing; easement of the heart, ease, relief. ~**ár**, *v. a.* to uncover, open, to expose to the air, to air; *fig.* to rid, to free of, to clear, cleanse; ~ *a sua colera*, to vent, to wreak or breathe out one's anger; ~ *o estomago*, to ease one's self by vomiting; ~ *os cascos da besta*, to unsole a horse, to take off the sole of his foot; ~, *v. n. &* ~-**se**, *v. r.* to take some fresh air or an airing; ~ *com alg.*, to open or disclose one's heart to one; to vent one's anger; to tell, to relate; to discover one's self; to divert or recreate one's self. ~-**se**, *v. r.* to take some fresh air; ~-*se da roupa*, to undress one's self or to pull the heavy clothes off and put on the light ones. ~**o**, *m.* ease, relief, easement of the mind; little revenge.

Desabalad||amente, *adv.* unmeasurably. ~**o**, *adj.* enormous, vast, huge, exceedingly great.

Desabalro||amento, *m.* (*mar.*) sheering off, removing of a ship from another. ~**ár**, *v. a.* (*mar.*) to remove or separate a ship from another of which it runs foul.

Desabár, *v. a.* to pull down the brims of a hat which had been cocked before; ~, *v. n. &* ~-**se**, *v. r.* to fall down, tumble, crumble.

Desabastecér, *v. a.* to unfurnish, to leave unprovided or destitute.

Desabe, *m.* the damaged or crumbled part of a wall etc.

Desabilitár, V. *deshabilitar etc.*

Desabitár, V. *deshabitar*; (*mar.*) ~ *a amarra*, to unbit the cable.

Desabituár, *v. a.* to break off or wean from a custom or habit (= *desacostumar*).

Desabocár, V. *desembocar.*

Desabon||ado, *p. p. & adj.* discredited, ill-reputed. ~**adór**, *adj. & m.* that discredits, decries. ~**ár**, *v. a.* to discredit, disgrace, decry, to diminish or ruin a man's reputation, to speak ill of him. ~-**se**, *v. r.* to sink in one's credit, to lose one's reputation. ~**o**, *m.* discredit, discrediting, disrepute; prejudice, harm, damage (speaking of reputation, fame or credit); *fallar em* ~ *de alg.*, to speak ill of one.

Desabordár, *v. a.* (*mar.*) to detach a grappled ship. [*desabrido*).

Desaborido, *adj.* insipid, flat (V.

Desaboto||adura, *f.* unbottoning. ~**amento**, *m.* (V. *desabotoadura*) (*bot.*) ~ *das flores*, the blowing of flowers. ~**ár**, *v. a.* to unbutton; ~, *v. n. &* ~-**se**, *v. r.* to unbutton one's self; to open, and spread as a flower does; *fig.* to open or disclose one's heart to.

Desabraçár, *v. a.* to let one loose, to release the person one had embraced. **~-se,** *v. r.* to disengage from one's arms.

Desabrid||amente, *adv.* sharply, severely, rigorously, keenly, acutely, afflictively, painfully, bitterly; insipidly. **~o,** *p. p. & adj.* insipid, tasteless, unsavoury; sharp, unpleasant, rude, severe, rigorous, untractable; *inverno ~,* a sharp winter; *homem ~,* an ill-tempered man; *voz ~a,* a harsh voice; *reposta ~a,* a rude or sharp answer.

Desabrig||adamente, *adv.* without shelter, openly. **~ado,** *adj.* abroad in the air, without the house, open; that wants repair, unsheltered; keen, nipping (air, wind); *fig.* abandoned, forsaken (= *desemparado*). **~ár,** *v. a.* to leave one without shelter, lodging or place against ill-weather; to uncover, unclothe, strip naked; *fig.* to abandon. **~-se,** *v. r.* to be exposed to the wind or air, to be unsheltered; *fig.* to lose by one's fault the protection of another (*pret.* **~guei**). **~o,** *m.* want of shelter, of lodging etc.; *fig.* want of protection, forlornness, distress (= *desamparo, abandono*).

Desabr||imento, *m.* insipidity, flatness; sharpness, bitterness, severity, cross temper, bad humour; affliction, sorrow; *~ do tempo,* the sharpness of the weather; *~ das palavras,* bitterness of words; *fallar com ~ a alg.,* to inveigh bitterly against one; *averiguar ~s,* to end, to decide a controversy or difference. **~ír,** *v. a.* to make unsavoury or insipid, to flatten; *~ mão com or de alg. c.,* to desist, leave off, give over. **~-se,** *v. r. ~ com alg.,* to fall out with one, to be disgusted with him.

Desabroch||ado, *p. p. & adj.* unclasped, loose (= *desapertado*). **~ár,** *v. a.* to unclasp; to unbutton; to let loose; *~ a lingua,* to speak freely. **~-se,** *v. r.* to fall out with one, to inveigh against him.

Desabrolhár, V. *desabrochar.*

Desabus||adamente, *adv.* without prejudice, unprejudiced. **~ár,** *v. a.* to undeceive, to disabuse, to set free from a mistake. **~-se,** *v. r.* to disabuse one's self, to be undeceived. **~o,** *m.* disabusing, undeceiving, absence of prejudice.

Desacanh||ado, *p. p. & adj.* who has cast off timidity, bold, free, disengaged. **~ár,** *v. a.* to rid one of his timidity; to encourage. **~-se,** *v. r.* to cast off timidity, to behave with ease, to have an easy deportment.

Desacarvár, V. *desacravar.*

Desacat||adamente, *adv.* insolently, saucily, irreverently, rudely. **~amento,** *m.* disrespect. **~ár,** *v. a.* to disrespect, to behave unmannerly; to profane. **~o,** *m.* disrespect, unmannerliness, insolence, irreverence, rudeness; profanation.

Desacaudelado, *adv.* without a chief, in disorder.

Desacautel||adamente, *adv.* inconsiderately, improvidently, without caution. **~ado,** *adj.* improvident, inconsiderate, incautious, imprudent. **~ár-se,** *v. r.* to want providence or prudence, to be incautious, unwary.

Desacavallár, *v. a.* to separate, [part.

Desacclimár, *v. a.* to wean from a climate.

Desaccommod||ado, *p. p. & adj.* unprovided of conveniences, uneasy, uncomfortable; unfit, not proper; without employment. **~amento,** *m.* (*ant.*) want of conveniences, uncomfortableness. **~ár,** *v. a.* to incommode, disturb, trouble, make uneasy, put out of one's bias; to disturb sleep. **~-se,** *v. r.* to lose one's place or office, to be unemployed.

Desaccordo, V. *desacordo.*

Desaccumulár, *v. a.* to separate (what was accumulated).

Desacelado, *adj.* unclean, slovenly, sluttish.

Desacerbár, *v. a.* to take the bitterness, to soften, sweeten, mitigate.

Desacert||adamente, *adv.* imprudently, inconsiderately, rashly. **~ado,** *adj.* imprudent, inconsiderate, rash, wrong. **~ár,** *v. a. & n.* to err, mistake, miscarry; not to succeed, to take wrong measures, to come in disorder, to get deranged. **~-se,** *v. r.* to be disappointed, to miscarry (= *baldar-se, frustrar-se*). **~o,** *m.* fault, mistake, wrong measure.

Desachegár, *v. a.* to separate, divide, part (*pret.* **~guei**).

Desacidificár, *v. a.* (*chim.*) to desacidify, unsour, destroy the acidity (*pret.* **~quei**).

Desacobard||ado, *adj.* encouraged, made bold. **~amento,** *m.* courage, boldness. **~ár,** *v. a.* to encourage, embolden, make bold. **~-se,** *v. r.* to take courage, to get bold.

Desacolmár, *v. a.* to pay a fine; to acquit from a fine.

Desacoitár, *v. a.* to rouse, start, drive up, frighten up.

Desacolchetár, *v. a.* to unbottom (= *desabrochar*). [dissolve.

Desacolchoár, *v. a.* to unmake,

Desacolh||ér, *v. a.* not to receive, to refute; to receive unfriendly. **~imento,** *m.* unfriendly reception.

Desacompanh||adamente, *adv.* without company. **~ado,** *adj.* alone, unaccompanied. **~ár,** *v. a.* to shun a man's company; to leave alone, forsake, abandon; to disunite, separate things which were together; **~,** *v. n.* not to agree with, not to suit.

Desaconselh||ado, *adj.* inconsiderate, imprudent, ill-advised. **~ár,** *v. a.* to dissuade.

Desacoraçoár etc., V. *desacorçoar, descorçoar.*

Desacorço||amento, *m.* discouragement, dismay. **~ár,** *v. a.* to discourage, to put out of heart; **~,** *v. n.* to lose courage, to be discouraged.

Desacord||adamente, *adv.* inconsiderately, imprudently. **~ado,** *adj.* of different opinion; discording, dissonant; imprudent, inconsiderate, forgetful; *~ dos sentidos,* raving, distracted, out of one's wits. **~ante,** *adj.* discording, dissonant; not agreeing. **~ár,** *v. a.* to disunite, to set at variance; to trouble; to puzzle, discountenance; **~,** *v. n.* to be out of tune; to disagree; not to suit; to rave; to lose one's senses. **~-se,** *v. r.* to forget; to be out of tune; to lose one's senses. **~atiro,** *adj.* dissonant, discording. **~o,** *m.* (*dos sentidos*); raving, loss of one's wits; distraction, wandering; negligence, carelessness; forgetfulness; disagreement, dissension, variance, discord, imprudence.

Desacoroçoár, V. *descorçoar.*

Desacorrido, *adj.* (*ant.*) helpless.

Desacostum||adamente, *adv.* contrary to the custom. **~ado,** *adj.* disused, unaccustomed; broken of a custom. **~ár,** *v. a.* to break off, or wean from a custom, or habit, to make one leave it off; *~ um menino dos máos habitos,* to break a child of his tricks. **~-se,** *v. r.* to disuse, to leave off, to break one's self of a custom; *~-se do vinho,* to disuse wine; *~-se de mentir,* to leave off lying.

Desacotoár, *v. a.* to loosen or to make loose the coat of mail. **~-se,** *v. r. fig.* to behave without shame or reserve.

Desacovardár, V. *desacobardar.*

Desaçorár, *v. a.* to man a hawk; *fig.* to tame, to make tame or tractable.

Desacravár, *v. a.* to take out of the mire (V. *desencravar*).

Desacredit||ado, *adj.* discredited, that has lost his credit. **~ár,** *v. a.* to discredit, to take away one's reputation, to decry, disgrace; to make a shop or tradesmen lose their custom. **~-se,** *v. r.* to lose one's credit, or reputation, to sink in one's credit.

Desacupár, V. *desoccupar.*

Desadmoest||ação, *f. pl.* **~ões,** dissuasion. **~ár,** *v. a.* to dissuade from, to warn (= *dissuadir*).

Desador||ação, *f. pl.* **~ões,** hate, abhorrence. **~ado,** *adj.* not adored, not worshipped. **~ár,** *v. a.* not to adore, not to worship any more; to detest; **~,** *v. n. com impaciencia,* to be impatient; *~ com raiva,* to chafe, to fret and fume; *fazer ~,* to chafe or anger.

Desadorm||ecér, *v. a.* to awake, to rouse from sleep; to quicken, unbenumb, remove a stiffness. **~entár,** *v. a.* to unbenumb, remove a stiffness, quicken, chafe.

Desadorn||ado, *adj.* simple, unadorned. **~ár**, *v. a.* to disadorn, disgarnish, strip. **~o**, *m.* want of ornaments, of grace, of elegance (= *desalinho*).

Desadunado, *adj.* (*bot.*) distinct, separate.

Desadvert||idamente, *adv.* heedlessly, inconsiderately, imprudently. **~ido**, *adj.* inconsiderate, imprudent, heedless, rash. **~ír**, *v. a. & n.* (*desus.*) not to pay any attention to, to be inattentive.

Desafaimár, *v. a.* to feed the hungry; *fig.* to satisfy (= *saciar*).

Desafamár, *v. a.* to discredit.

Desafazér, *v. a.* to disaccustom.

Desafeiçoár, *v. a.* to disfigure, deform (= *desfigurar*). **~-se**, *v. r.* to change colour, to grow pale.

Desaféito, *p. p. & adj.* disaccustomed.

Desaferrár, *v. a.* to force out from, to take away a thing that was held by a cramp-iron etc.; to snatch away, wrest or wring; *~ do porto*, to weigh the anchor, to unmoor, to put to sea; *fig.* to dissuade, to make one change his mind. **~-se**, *v. r.* to let go one's hold; to grow loose; *fig.* to desist, leave off, give over.

Desaferrolhár, *v. a.* to unbolt; *~ cadeas, grilhões*, to unshackle.

Desaffabilidade, *f.* want of affability.

Desaffect||ação, *f. pl.* **~ões**, unaffectedness, naturalness, ease, sincerity, frankness (= *singeleza, despretenção*). **~adamente**, *adv.* without affectation, sincerely, frankly. **~ado**, *adj.* unaffected, natural, easy, sincere, openhearted. **~o**, *adj.* disaffected, contrary, adverse, opposite, adversary; *~*, *m.* V. *desaffeição*.

Desaffeiç||ão, *f. pl.* **~ões**, disaffection, want of love, indifference. **~oado**, *p. p. & adj.* disaffected; impartial (judge); *ser ~ a alg.*, to bear one a grudge, not to like him. **~oamento**, *m.* disaffection. **~oár**, *v. a.* to disaffect, to alienate from. **~-se**, *v. r.* to be disaffected, to lose the affection.

Desafflixár, *v. a.* to unplait; to unnail (= *despregar*).

Desaffront||a, *f.* reparation, satisfaction, amends, revenge. **~ado**, *p. p. & adj.* revenged; rid, free from. **~adór**, *m.* one who revenges himself for an affront, who gets satisfaction; one who rids or frees from. **~ár**, *v. a.* to revenge, avenge, vindicate; to get satisfaction; to rid, to free from. **~-se**, *v. r.* to revenge one's self for an affront; *~-se de todos os cuidados*, to rid one's self of all cares.

Desafi||ação, *f. pl.* **~ões**, (*ant.*) V. *desafio*. **~adór**, *m.* challenger; dueller, bully, hector. **~ante**, *adj. & m.* who defies, defying. **~ár**, *v. a.* I. to challenge; to defy, to face bravely; to dare, vie, tempt; to bid defiance, to bid one do his worst; to provoke, excite. II. to blunt; *~*, *v. n.* to become dull or blunt. **~-se**, *v. r.* to challenge or to defy one another.

Desafigurár, V. *desfigurar*.

Desafin||ação, *f. pl.* **~ões**, dissonance, ill-humour, depression of spirits. **~adamente**, *adv.* (*mus.*) out of tune, with dissonance. **~ado**, *adj.* (*mus.*) out of tune (instruments); who sings out of tune. **~ár**, *v. a.* (*mus.*) to put out of tune; *~*, *v. n.* to be or to sing out of tune. **~-se**, *v. r.* to get out of tune.

Desafio, *m.* challenge, defiance, defy, provocation; *fig.* V. *porfia, emulação*; *~ singular*, duel, fight between two persons; *cartel de ~*, cartel, challenge to a duel, letter of defiance; *chamar á ~*, to challenge; *entrar em ~ com a morte*, to defy death; *sahir á ~*, to vie with one; *~ de gallos*, cock-fight, cock-match.

Desafiusár, *v. a.* (*ant.*) to make one lose the confidence in another; *~*, *v. n.* to lose hope or confidence.

Desafivelár, V. *desfivelar*.

Desafog||adamente, *adv.* freely, frankly, openly; coldly, in cold blood. **~ado**, *p. p. & adj.* drained; free from cares, easy; open, airy; *tempo ~, horas ~as*, spare-time, leisure; *casas ~as*, specious houses having a large prospect; *estar com o animo ~*, to be free from cares. **~ár**, *v. a. & n.* to free, clear, give liberty or air; *~ o coração*, to ease the heart, to unload one's heart; *~ com alg. o seu sentimento*, to unbosom one's self to one, to communicate one's trouble or affliction to another; *~ a ira*, to vent one's anger; *~ as paixões*, to gratify or indulge one's passions. **~-se**, *v. r.* to ease one's heart, to recreate one's self, to unbend the mind from; to take one's ease, to make comfortable; *~-se em lagrimas*, to ease one's heart by shedding tears. **~o**, *m.* ease, relief, comfort; alacrity, cheerfulness; widening, dilatation, expension; opening or dissolving one's heart; *viver, estar com ~*, to be, to live at ease or comfortably.

Desafogueár, *v. a.* to cool, soften.

Desafor||adamente, *adv.* frowardly, snappishly, saucily, impudently. **~ado**, *adj.* insolent, saucy, malapert, abusive, impertinent, impudent, shameless; freed from ground-rent, exempt, freed from, contrary to one's privilege. **~amento**, *m.* freeing from ground-rent; encroachment on the prerogatives or rights of others; renunciation of the benefits of legal procedure; *fig.* sauciness, impudence, petulance, impertinence. **~ár**, *v. a.* to exempt or free from ground-rent; to encroach on the prerogatives or rights of others. **~-se**, *v. r.* to renounce one's privileges; *fig.* to grow unruly or licentious, to take too much liberty. **~o**, *m.* outrage, injury, a wrong; malapertness, sauciness.

Desafortun||adamente, *adv.* unhappily, unfortunately. **~ado**, *adj.* unhappy, unlucky.

Desafreguez||ado, *p. p. & adj.* that has lost his customers. **~ár**, *v. a.* to make a shop or tradesmen lose their custom. **~-se**, *v. r.* to cease to be a customer of one.

Desafruitado, *adj.* that bears no fruit, sterile.

Desafumár, *v. a.* to clear from [smoke.

Desafuscár, *v. a.* to clear from darkness (V. *desoffuscar*).

Desagarrár, *v. a.* to extirpate, eradicate, detach.

Desagasalh||ado, *p. p. & adj.* without lodgment, unsheltered (= *desabrigado*). **~adór**, *adj.* inhospitable (= *inhospito*). **~ár**, *v. a.* to turn one out of doors, to deprive one of shelter. **~-se**, *v. r.* to quit one's lodgment; to uncover one's self. **~o**, *m.* bad reception; bad logdment; want of clothes, beds, covers etc. (= *desabrigo*); *fig.* roughness, coarseness of manners; tempestuousness, storminess, coolness. **~oso**, *adj.* inhospitable.

Desagast||ado, *p. p. & adj.* calmed, appeased; merry. **~amento**, *m.* calmness, tranquillity, freedom from passions. **~ár**, *v. a.* to appease, pacify, calm; to make merry, to cheer up. **~-se**, *v. r.* to grow calm again, to cheer up (= *desenfadar-se*).

Desageit||ado, *adj.* awkward, clumsy (= *desazado*). **~ár**, *v. a.* to disfigure, disarrange, render awkward (V. *geito*).

Desagglomerár, *v. a.* to separate or part that which was agglomerated.

Desaggrav||ár, *v. a.* to right, redress wrongs, give satisfaction; to revenge an injury, an affront; to relieve one of a part of his burden; to diminish or reduce the tax; to lessen, to extenuate a charge; to make less heinous; to annul or reverse a sentence or judgment of a court, from which one has appealed to a higher one. **~-se**, *v. r.* (*de*) to revenge one's self for an affront; *~ o jogador*, to have one's revenge, to win one's money back again, to get home. **~o**, *m.* righting of wrongs, satisfaction, reparation; sentence by which the judgment of a court from which one had appealed to a higher one, is annulled.

Desaggreg||ação, *f. pl.* **~ões**, separation, disuniting. **~ár**, *v. a.* to separate, disunite, disincorporate.

Desagoár etc., V. *desaguar etc.*

Desagoniár, *v. a.* to deliver from the agony. **~-se**, *v. r.* to grow calm again, to drive away one's angry mood (= *desagastar-se*).

Desagrad||ado, *adj.* discontent, disgusted. **~ár**, *v. a. & n.* to

displease. **~-se,** *v. r.* to dislike, to have a dislike, to disallow, to be disgusted with; *cousa que mais me ~a delle*, the thing I dislike most in him. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** disagreeable, unpleasant. **~avelmente,** *adv.* disagreeably, unpleasantly. **~ecér,** *v. a.* to be unthankful or ungrateful, to be unmindful of good turns. **~ecidamente,** *adv.* ungratefully. **~ecido,** *adj.* unthankful, ungrateful. **~ecimento,** *m.* unthankfulness, ingratitude. **~o,** *m.* disagreeableness; unkindness, disobligingness, harshness, cross temper; *com ~*, disgracefully, disagreeably; *isto é ~ de Deus*, this is disagreeable to God; *converter-se em ~*, to become disagreeable; *cahir, incorrer no ~ d'alg.*, to be disgraced, to incur the disfavour of one.

Desagravár etc., V. *desaggravar etc.* [*etc.*

Desagregár etc., V. *desaggregar*

Desagu||adéiro, *m.* ditch, gutter, drain (= *sangradouro*). **~adór,** *m.* one who drains, puts on the dry (land); one who dips water from, dries, bails; scoop, bale, bowl etc. **~adóuro,** V. *~adeiro.* **~amento,** *m.* draining; bailing; flowing off; drain. **~ár,** *v. a.* to drain, exhaust, dry; *~, v. n.* (*em*) to discharge, disembogue, empty itself into (speaking of rivers). **~-se,** *v. r.* to discharge, to empty itself into.

Desaguis||adamente, *adv.* (*ant.*) unjustly, unreasonably. **~ado,** *adj.* (*ant.*) unjust, unreasonable; *~, m.* V. *~o:* **~o,** *m.* disgust, wrong, injury, injustice.

Desain||ado, *adj.* lean (hawk). **~adura,** *f.* (*alceit.*) a superfluous humour in a horse, which proceeds from want of exercise, and too much feeding. **~ár,** *v. a.* to unfatten, to bring low, to make lean (a hawk etc.); *~, v. n.* to bawl, to wrangle.

Desair||adamente, *adv.* without grace; awkwardly. **~ado,** *adj.* that is without symmetry, without grace, awkward; ill-shaped, ill made. **~ár,** *v. a.* to disfigure, spoil, make ugly, awkward, to deprive of grace; to deprave; to tarnish. **~e,** *m.* want of grace, ill grace, awkward ways; depravation (V. *desar*). **~osamente,** *adv.* without grace or elegance, awkwardly. **~oso,** *adj.* unhandsome, without grace, awkward (= *desengraçado*); peevish; *fig.* who is baffled or disappointed in an undertaking; who has suffered an affront.

Desajoujár, *v. a.* to uncouple, to unmatch hounds; *fig.* to deliver, ease, relieve.

Desajudár, *v. a.* to forbear assisting, to do harm instead of good; to hinder.

Desajuizado, *adj.* (*desus.*) injudicious, senseless (= *desassisado, estouvado*).

Desajuntár, *v. a.* to disjoin, unjoin, separate; to disunite.

Desajust||ár, *v. a.* to discompose, disorder; to disunite; to undo: to break a contract. **~-se,** *v. r.* to be discomposed, disordered; to break a contract; to give up a bargain. **~e,** *m.* breaking of a contract.

Desalagár, *v. a.* to draw off water, to drain, dry; (*mar.*) to bring a ship afloat (after having been aground; *fig.* to free one from any evil or incommodity.

Desalargár, V. *alargar.*

Desalastr||amento, *m.* (*mar.*) unballasting, discharging, unloading of ballast from a ship. **~ár,** *v. a.* (*mar.*) to unballast, to take out the ballast.

Desalbardár, *v. a.* to take off the pack-saddle, to unpannel a beast. [ill-humoured.

Desalegre, *adj.* melancholic, sad,

Desalent||adamente, *adv.* without courage. **~ado,** *adj.* out of breath; weary, fatigued. **~adór,** *adj.* discouraging. **~ár,** *v. a.* to put out of breath; *fig.* to discourage, dishearten; *~, v. n.* & **~-se,** *v. r.* to lose courage, to be discouraged. **~o,** *m.* dejection, lowness of spirits, weakness, humiliation, dismay.

Desalfaiár, *v. a.* to deprive of the ornaments (V. *alfaia*).

Desalforjár, *v. a.* to take out of the wallet (V. *alforge*).

Desalgemár, *v. a.* to deliver from the hand-fetters (V. *algema*).

Desalheár, *v. a.* (*ant.*) V. *alienar, alhear.*

Desalijár, V. *alijar.*

Desalinh||adamente, *adv.* negligently, carelessly. **~ado,** *adj.* sluttish, not neat, without grace, without order, badly arranged. **~ár,** *v. a.* to take away the ornament or attire; to discompose, disorder; *~ uma mulher*, to unrig a woman, to take off her clothes, attire, ornaments. **~o,** *m.* unhandsomeness, want of set-off or neatness, slovenliness; negligence, carelessness; *com ~*, without neatness or set-off.

Desalistár, *v. a.* to disenroll.

Desalivár, *v. a.* (*ant.*) V. *desaliviar.*

Desalivár / **Desalivár** } etc., V. *alliviar etc.*

Desallí||ança, *f.* breaking off an alliance. **~ár,** *v. a.* to break, dissolve an alliance.

Desalm||adamente, *adv.* impiously, cruelly, without conscience. **~ado,** *adj.* wicked, perverseed, cruel, inhuman; *~, m.* a wicked person. **~amento,** *m.* wickedness, cruelty, perversity. **~ár,** *v. a.* to take away the life of another violently, to kill; to exanimate; *~, v. n.* to grow wicked, impious, to have no respect for the laws.

Desaloj||amento, *m.* dislodging, removing, departure, marching off. **~ár,** *v. a.* to dislodge, to drive an enemy from a station or post; *~, v. n.* to remove, quit, go from one's house; to dislodge, decamp, remove the camp.

Desalterár, *v. a.* (*med.*) to put, or set again in the same state; to still, calm, appease. **~-se,** *v. r.* to become calm, to settle.

Desalumbrár etc., V. *deslumbrar etc.*

Desalumiado, *adj.* dark, without light; *fig.* ignorant.

Desam||ado, *adj.* no more loved, disliked. **~adór,** *m.* he who loves no more. [part.

Desamalgamár, *v. a.* to separate,

Desamanh||adamente, *adv.* disorderly, negligently. **~ár,** *v. a.* to disorder, disarrange.

Desamantilhár, *v. a.* (*mar.*) to untie the sail-yards.

Desamão, *adv.* (*ant.*) far, distant.

Desamár, *v. a.* to love no more; to hate, detest, abhor.

Desamarinhár, *v. a.* (*mar.*) to unman a ship, to discharge the officers and crew, to pay off a ship.

Desamarrár, *v. a.* to unbind, to let loose; to let go, to remove; *~, v. n.* (*do porto*) to weigh anchor. **~-se,** *v. r.* (*mar.*) to unmoor, to put to sea, to set sail; *~-se d'uma opinião*, to change one's mind. [smoothe.

Desamarrotár, *v. a.* to polish,

Desamavel, *adj. pl.* **~áveis,** unamiable, unlovely.

Desambição, *f. pl.* **~ões,** want of ambition.

Desambicioso, *adj.* that has no ambition, modest.

Desamigár-se, *v. r.* to be no more friends, to dissolve the ties of friendship. [*se etc*

Desamistár-se etc., V. *inimizar.*

Desamodorrár, *v. a.* to awake stir up, excite, quicken (= *despertar*; V. *modorra*).

Desamoedár, V. *demonetizar.*

Desamoestár, V. *desadmoestar.*

Desamór, *m.* hátred, aversion; a declining or decadency in love. **~ado,** *m.* he who does not love so much as he did before. **~ár,** *v. a.* to cause one to renounce his love. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** disagreeable, unlovely. **~avelmente,** *adv.* with hatred or aversion. **~osamente,** *adv.* without love. **~oso,** *adj.* unlovely.

Desamortalhár, *v. a.* to strip the dead (V. *mortalha*).

Desamotinár, *v. a.* to suppress or quell a muting or riot. **~-se,** *v. r.* to desist from a muting, to return to obedience.

Desamoucár, *v. a.* to rough-hew, rough-work (*pret.* **quei**).

Desampar||ado, *p. p.* & *adj.* abandoned, destitute, forsaken; desert, uninhabited, wild; *menino ~*, foundling. **~adór,** *m.* one who forsakes, abandons. **~ár,** *v. a.* to forsake, quit, give over, abandon, leave; to take away the props or pales from under the vines; to deprive of shelter or protection. **~o,** *m.* abandoning, forsaking, leaving; quitting or abandoning the place where one is; want of protection, of favour, of shelter, destitution; *deixar tudo ao ~*, to leave all at random.

in confusion, to leave all things to be pillaged; *estar no maior ~*, to be forsaken by every body, to be in the greatest confusion.

Desamu||ado, *p. p. & adj.* who does not pout any more. **~âr,** *v. a.* to appease, to make merry again. **~-se,** *v. r.* not to pout any more, to be pacified or pleased again; *fam.* *~ os cartuxos, as peças,* to make one's money fly.

Desancâr, *v. a.* to pommel, to beat soundly (*pret.* **~quei**).

Desancorâr, *v. a. & n.* to weigh anchor.

Desanda, *f. fam.* beating (*= tunda, tosa*); reprimand, insult.

Desandâr, *v. a. & n.* to go the same way over again, as when a man has gone out of his way and is forced to turn back; *~ o andado,* to go over again; *fig.* to undo what is done; *quanto anda tanto desanda,* he does nothing but to do and undo; *~ com alg. c., praticando com alg.,* to bring a thing in a discourse; *~ com uma bofetada,* to give a blow or slap on the cheek, a box on the ear.

Desanelâr, *v. a.* to unroll.

Desangr||adéiro, *m.* drain, ditch, sewer. **~ado,** *p. p. & adj.* one bled too much; *fig.* one whose purse is drained. **~âr,** *v. a.* to bleed one dry, to drain all the blood out of the body; *fig.* to weaken, debilitate, enervate; to drain one's purse. **~-se,** *v. r.* to be bled dry; *fig.* to grow weak.

Desanichâr, *v. a.* to take out of the nich, to dislodge (*= desalojar*).

Desanim||ação, *f. pl.* **~ões,** discouragement, dismay, dejection, depression. **~adamente,** *adv.* inanimately, without courage. **~âr,** *v. a.* to discourage, dispirit, put out of heart, discountenance, cast down, deter; **~,** *v. n. & ~-se,* *v. r.* to be discouraged or disheartened, to lose courage, to despond. **~o,** *m.* (ـــ) discouragement, lowness of spirits.

Desaninhâr, *v. a.* to unnestle, to take out of the nest; *fig.* to dislodge, thrust or turn out.

Desannex||ação, *f. pl.* **~ões,** separation, division. **~âr,** *v. a.* to divide things that were incorporated.

Desanojâr, *v.a.* to leave off mourning; to ease of vexation, to make merry. **~-se,** *v. r.* to divert one's self; to grow calm or easy again.

Desanuvi||ado, *adj.* cloudless, clear. **~âr,** *v. a.* to clear up.

Desapadrinhâr, *v.a.* to disapprove, to disallow.

Desapagâr, V. *apagar.*

Desapaixon||adamente, *adv.* without passion or partiality, impartially. **~ado,** *adj.* impartial, unconcerned, not affected with passion or concern. **~âr,** *v. a.* to calm, quiet, ease. **~-se,** *v. r.* to grow calm or easy, to moderate one's passions, to come from passion or anger to impartiality and calmness.

Desaparafusâr, *v. a.* to screw off.

Desaparecér } etc., V. *desapparecer, desapparelhar etc.*
Desaparelhâr }

Desaparentado, *adj.* without any relations or kindred.

Desapartâr, V. *apartar.*

Desapassionâr etc., V. *desapaixonar etc.*

Desapeâr, V. *apear.*

Desapeg||adamente, *adv.* with indifference, without attachment. **~ado,** *p. p. & adj.* indifferent, without attachment. **~amento,** V. *desapego.* **~âr,** *v. a.* V. *despegar.* **~-se,** *v. r.* to part, leave, get rid. **~o,** *m.* want of attachment, indifference.

Desapercebi||ér, *v. a.* to leave unprovided or destitute, to unfurnish. **~-se,** *v. r.* V. *desprover-se.* **~idamente,** *adv.* unawares, unexpected. **~ido,** *adj.* unprovidedly, unfurnished, destitute, unprepared; *estar ~ de tudo,* to be quite destitute or deprived of all goods; *tomar alg. ~,* to take one napping, to surprise him. **~imento,** *m.* destitution; unexpectedness.

Desapert||âr, *v. a.* to unbend, loosen, make loose; to unlace. **~-se,** *v. r.* to get loose, to get rid of. **~o,** *m.* looseness; *fig.* ease, relief (V. *desafogo*).

Desapied||adamente, *adv.* unmercifully, cruelly, barbarously. **~ado,** *adj.* pitiless, unmerciful, inhuman, fierce, cruel, barbarous; **~,** *p. p.* of **~âr,** *v. a.* to make pitiless, inhuman, to harden the heart. **~-se,** *v. r.* to grow pitiless, impious, wicked.

Desaplum||âr etc., V. *desaprumâr etc.*

Desapoder||adamente, *adv.* mightily; impetuously, furiously. **~ado,** *p. p. & adj.* destitute; *~ do entendimento,* out of one's wits. **~âr,** *v. a.* to put out of power, to dispossess. **~-se,** *v. r.* to renounce the possession of.

Desapoi||âr, *v. a.* to unprop; to destroy the base or foundation; to deprive one of any assistance. **~-se,** *v. r.* to lose or to deprive one's self of a prop or assistance. **~o,** *m.* want of support; *fig.* destitution, forlornness.

Desapojâr etc., V. *desapoiar etc.*

Desapolvilhâr, *v. a.* to comb out the powder.

Desapont||ado, *p. p. & adj.* disappointed. **~amento,** *m.* disappointment. **~âr,** *v. a.* not to hit the mark; to miss one's aim; to disappoint; to dull, blunt; to blot out the marks or points made, for the absence of a school-boy etc.

Desapoquentâr, *v. a.* to encourage, appease, calm, tranquillize.

Desaposentâr, *v. a.* to stir, rouse or scare up.

Desapossâr, *v. a.* to dispossess, to deprive of a possession. **~-se,** *v. r.* to renounce a possession.

Desapostura, *f.* (*desus.*) awkwardness, awkward manners, uneasy carriage.

Desapparec||ér, *v. n.* to disappear, to vanish, to go out of sight (*=sumir-se*) (*pres.* **~ço**). **~imento,** *m.* disappearing, vanishing.

Desapareli||âr, *v. a.* to take the horses out, to unharness them; to unsaddle, to take off the pack-saddle; to uncouple, unleash (dogs etc.); to take away, to clear the table; to unmatch; to disgarnish, strip; (*mar.*) *~ um navio,* to unrig, unmast, disarm a ship; **~,** *v. n.* (*mar.*) to be unrigged, unmasted etc. **~o,** *m.* (*mar.*) unrigging, dismantling.

Desapariçio, *f. pl.* **~ões,** disappearing, vanishing.

Desapplic||ação, *f. pl.* **~ões,** inapplication, negligence. **~adamente,** *adv.* without application, negligently. **~ado,** *adj.* inattentive, unmindful, negligent, indolent, idle, lazy. **~âr,** *v. a.* to hinder from application, to distract (*pret.* **~quei**).

Desapprendér, V. *desaprender.*

Desapprov||ação, *f. pl.* **~ões,** disapprobation. **~adór,** *m.* blamer, who disapproves. **~âr,** *v. a.* to disapprove, disallow, find fault, dislike, condemn. **~ativo,** **Desapprobativo,** *adj.* disapprobatory.

Desaprazér, V. *desprazer.*

Desapreçâr, V. *despreçar, desapreciar.*

Desapreciâr, *v. a.* to depreciate, undervalue, underrate.

Desaprendér, *v. a.* to unlearn, to forget what one has learned.

Desapresâr, *v. a.* to let go one's hold.

Desapress||ado, *adj.* negligent, slow, lingering; free, unhindered. **~âr,** *v. a.* to free, deliver; to free one from great cares or troubles. **~-se,** *v. r.* to free one's self, to get rid of.

Desapresto, *m.* want of preparation.

Desaprimorado, *adj.* not nicely made; uncivil, impolite, rude.

Desapropositado, V. *despropositado.*

Desapropósito, *adv.* unseasonably, improperly, preposterously.

Desapropri||ação, *f. pl.* **~ões,** divesting one's self, renouncing one's property. **~amento,** *m.* V. *desapropriação; fig.* self-denial, self-renunciation. **~âr,** *v. a.* V. *desapossar.* **~-se,** *v. r.* to dispossess one's self, to deprive one's self of the property of any thing.

Desaprovâr etc., V. *desapprovar etc.*

Desaproveit||adamente, *adv.* invain. **~ado,** *p. p. & adj.* vain, useless, fruitless, unprofitable; who loses his time; not economical, prodigal. **~amento,** *m.* inapplication, want of application, of progress (V. *desperdicio*). **~âr,** *v. a. & n.* not to profit of what could be profitable; to waste, consume, squander away, to lose. **~oso,** *adj.* prejudicial (*= damnoso*).

Desaprum||ár, *v. a.* to cause a thing to lose the perpendicular line; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to lose the perpendicular line. **~o,** *m.* want of perpendicularity, divergence from the perpendicular line.

Desaquartelár, *v. a.* to dislodge, to drive out of the lodgment.

Desaquecér, *v. a.* to cool.

Desaquinhoár, *v. a.* to deprive one of the portion due to him (V. *quinhão*).

Desár, *m.* faultiness, pravity, consisting in excess or defect of what ought to be; mistake, error; stain, blur, blemish; misfortune.

Desaranhár, *v. a.* to take away the cobwebs.

Desarár, *v. n.* (*alveit.*) to fall off, to get loose (the hoof of a horse).

Desarborizár, *v. a.* to deprive of the trees.

Desarc||ado, *adj.* ill-shaped; huge, exceedingly great. **~ár,** *v. a.* to drive out hoops; to let go one's hold. **~-se,** *v. n.* to disjoint; to lose its regular shape.

Desarelár, *v. a.* to clean from sand.

Desarilhár, *v. a.* to cast down, to throw off (= *desembaraçar*).

Desaristado, *adj.* (*bot.*) without a beard.

Desarm||ação, *f. pl.* **~ões,** disarming. **~ado,** *adj.* unarmed, disarmed. **~adór,** *m.* he who disarms; nut (of a gun or crossbow (= *gatilho*). **~adura,** *f.* (*desus.*) disarming. **~amento,** *m.* disarming; unrigging, unmanning of a ship; disbanding of troops. **~ár,** *v. a.* to disarm; to unrig, unman a ship; to demolish the fortifications of a town; to uncock a gun; to unbend a bow; to take to pieces (a watch or clock); to dismount a gun etc.; to disband soldiers; *fig.* to frustrate, disappoint; to appease, calm (one's anger or resentment); ~ *uma casa,* to pull down the suits of hangings, and other furniture in a room; (*mar.*) ~ *os remos,* to unship the oars; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to fly with elastic force, to spring; *fig.* ~ *com furia,* to assail, to rush upon; ~ *em vão,* to miscarry, to be disappointed; to disband troops; *fig.* to burst, to break all of a sudden, to pour down (a storm, rain); *fig.* not to suit. **~-se,** *v. r.* to disarm one's self, to lay down one's arms; to lay one's self open (in fencing); to be disappointed.

Desarmonizár etc., V. *desharmonizar etc.*

Desarraig||amento, *m.* rooting out or up, plucking up by the root, eradication, extirpation. **~ár,** *v. a.* to pull up by the roots; to root out, to extirpate; to expulse, to banish one, to expel one from his estate. **~-se,** *v. r.* to be unrooted, eradicated, extirpated.

Desarrancár, (*ant.*) V. *arrancar.*

Desarranchár, *v. a.* to separate a soldier from the mess (V. *rancho*).

Desarranj||ado, *adj.* dispersed, disturbed, confused; without shelter. **~adór,** *adj.* & *m.* that disarranges, disorders. **~amento,** V. *desarranjo.* **~ár,** *v. a.* to disorder, disperse, scatter about, confound, put out of order; to trouble, disconcert, perplex. **~o,** *m.* confusion, disorder; perplexity; want of economy; dissension, discord, variance.

Desarrazo||adamente, *adv.* unreasonably, unjustly, wrongfully. **~ado,** *adj.* unreasonable, inconsistent with reason, unjust, wrong. **~amento,** *m.* unreasonableness, a thing inconsistent with reason; talking nonsense, raving. **~ár,** *v. a.* to show the unreasonableness of anything; *v. n.* to talk nonsense. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** contrary to reason.

Desarregaçár, *v. a.* to untuck, to let a thing that was tucked up hang down.

Desarrelár, *v. a.* to unharness.

Desarreigado, *adj.* (*ant.*) who has no landed property (V. *desarraigado*).

Desarreigár, V. *desarraigar.*

Desarrim||ado, *adj.* unprotected, unsupported. **~o,** *m.* destitution, forlornness (= *desamparo*).

Desarrisc||a, *f.* delivering of lent. **~ár,** *v. a.* to deliver from lenting or from another obligation.

Desarrochár, *v. a.* to loosen, unlace. [(V. *rolha*).

Desarrolhár, *v. a.* to open, uncork

Desarrui||ár, *v. a.* to make an end to pouting. **~-se,** *v. r.* not to pout any more, to be in good humour again. **~o,** *m.* restoring to good humour.

Desarrug||amento, *m.* taking away the wrinkles, making smooth. **~ár,** *v. a.* to take away wrinkles, to make smooth (V. *desenrugar; pret.* **~guei**).

Desarrum||ação, *f. pl.* **~ões,** disorder; confusion. **~ár,** *v. a.* to put in confusion, to set out of its place, to derange, disorder; (*mar.*) to alter or shift the stowage in the hold (V. *rumo*).

Desarticul||ação, *f. pl.* **~ões,** dislocation. **~ár,** *v. a.* to dislocate, disjoint.

Desarvor||ado, *adj.* unmasted. **~ár,** *v. a.* to pull down; (*mar.*) to put down the mast, or to shoot a mast by the board; to strike, to haul down the colours; **~,** *v. n.* (*mar.*) to lose the masts, to be unmasted.

Desasár etc., V. *desazar.*

Desasazonado, *adj.* out of season, unseasonable.

Desas||ido, *adj.* pulled or drawn away. **~ir,** *v. a.* to quit one's hold, to let loose. **~-se,** *v. r.* to get loose; to get rid of.

Desasis||adamente, *adv.* foolishly, like a fool, extravagantly, inconsiderately. **~ado,** *adj.* injudicious, inconsiderate, extravagant, foolish, silly. **~ár,** *v. a.* to deprive of sense, of judgment, to make foolish, to stun.

Desasn||adór, *m.* one who teaches wit, sharp fellow. **~amento,** *m.* teaching wit, fashioning. **~ár,** *v. a.* to teach wit, to fashion, polish. **~-se,** *v. r.* to learn wit, to grow cunning or wiser, to improve, grow polite.

Desaso, *m.* awkwardness, dullness; negligence, carelessness; *com* **~,** negligently, carelessly (V. *desazo*).

Desassanh||ár, *v. a.* to calm, appease the anger of any one. **~-se,** *v. r.* to allay one's passion, to grow calm. **~o,** *m.* calming, appeasing (V. *sanha*).

Desassazoado, *adj.* unseasonable.

Desassei||ado, *adj.* not neat, unclean, dirty. **~ár,** *v. a.* to make dirty. **~o,** *m.* uncleanness, untidiness.

Desassellár, *v. a.* to unseal, open.

Desasselvajár, *v. a.* to improve one's manners, to polish, civilize.

Desassemelhár, *v. a.* to make unlike or dissimilar. **~-se,** *v. r.* to grow unlike, not to resemble any more. [disarrange.

Desassestár, *v. a.* to remove, to

Desassignár, } *v. a.* to take away
Desassinár, } or annul an assignation.

Desassisado etc., V. *desasisado etc.*

Desassistir, *v. a.* to abandon, to deprive of assistance (= *desamparar*).

Desassoceg||adamente, *adv.* with trouble or agitation, troublesomely, turbulently, unquietly. **~ado,** *p. p.* & *adj.* unquiet, disturbed, restless, uneasy, careful, troublesome. **~adór,** *adj.* & *m.* that makes uneasy, alarming (V. *perturbador*). **~ár,** *v. a.* to disquiet, to make uneasy, to alarm, trouble, perturbate, molest, vex (*pret.* **~guei**). **~o,** *m.* disquiet, unquietness, uneasiness, trouble, carefulness, concern; *com* **~,** unquietly, restlessly. [parate.

Desassociár, *v. a.* to part or se-

Desassoluto, V. *dissoluto.*

Desassolvár, *v. a.* (*art.*) ~ *a peça,* to unload a cannon, to draw the charge.

Desassombr||adamente, *adv.* boldly, without fear; easily, without much ado. **~ado,** *adj.* sunny; free from fear or trouble, unshaded, exposed to the sun. **~amento,** *m.* taking away the shadow, exposing to the sun; recovering from fear, surprise etc., assurance, boldness, confidence, fearlessness. **~ár,** *v. a.* to take away the shadow, to expose to the sun; to free from care or trouble, to encourage, to put in heart again. **~-se,** *v. r.* to recover from fear, surprise etc. **~o,** *m.* quiet, calm, tranquillity, recovering from fear; boldness, intrepidity, fearlessness.

Desassust||adamente, *adv.* without fear or terror. **~ado,** *adj.* free from fear, recovered from

fear. **~ár,** *v. a.* to drive away fear. **~-se,** *v. r.* to recover from fear.

Desastr||adamente, *adv.* unhappily, unluckily, unfortunately. **~ado,** *adj.* unhappy, unfortunate, unlucky.. **~ár,** *v. a.* to make unhappy. **~e,** *m.* disaster, misfortune, a chance, an accident; (*mar.*) horn tied to a pole serving to water or wet the sails of a ship. **~osamente,** *adv.* unhappily, unluckily, unfortunably. **~oso,** *adj.* disastrous, unlucky, unfortunate.

Desatacár, *v. a.* to untie, loosen, unlace; to unload a hand-gun, pistol etc., to draw the charge.

Desat||adamente, *adv.* incoherently, disorderly, freely. **~ado,** *adj.* untied, loose; *fig.* incoherent, undone, dissolved, diluted, tempered; unhandsome, improper, not neat; *discurso ~,* a loose discourse that does not hang together; *rir com riso ~,* to burst out into laughter; *~ das prisões do corpo,* dead; *homem ~,* awkward fellow; *estar ~ com alg.,* to be out with one. **~adura,** *f.* loosening, unlacing, dissolving, resolving. **~amento,** *m.* V. *~adura; fig.* unravelling, solution, catastrophe. **~ár,** *v. a.* to untie, loosen, unlace, undo, unfasten, unchain, unshackle, let loose; to dissolve, dilute, temper (V. *desfazer*); *fig.* to disunite, separate; to resolve, divide; *~ duvidas, difficuldades etc.,* to resolve, untie, decide a hard question, difficulty etc.; *~ lagrimas,* to shed tears; *~ a lingua,* to speak freely, openly; *~ as bandeiras,* to display the colours; *~a vida do corpo,* to kill; *~, v. n.* (*em*) to begin; to burst out; to become, grow; *~ em riso, em risadas or a rir,* to break out into laughter; *~ em chôro, em pranto, a chorar,* to melt, to dissolve in tears; *~ a nuvem,* to burst (a cloud); *~ em furias, em furores,* to fly into a passion, to fret and fume; *~ em acções licenciosas, dissolutas,* to grow licentious, dissolute. **~-se,** *v. r.* to be undone (a knot), to be unlaced etc.; *fig.* to get rid; to speak freely or at random.

Desatarrachár, *v. a.* to screw off (V. *tarracha*).

Desatascár, *v. a.* to take out of the mire; to cleanse, clear, to open a sewer.

Desataudár, *v. a.* to take out of the coffin.

Desatavi||adamente, *adv.* without ornament; without order. **~ado,** *adj.* unadorned, simple. **~ár,** *v. a.* to unrig, to take off the ornament; to disorder. **~o,** *m.* want of ornaments or decorations; want of order (= *desalinho, desarranjo*).

Desatemorizár, *v. a.* to free from fear, to encourage.

Desatenção etc., V. *desattenção etc.*

Desatentár etc., V. *desattentar etc.*

Desaterrár, *v. a.* to destroy, ruin.

Desatestár, *v. a.* to take away some part. [foolish.

Desatilado, *adj.* rude, uncivil;

Desatin||adamente, *adv.* heedlessly, rashly, imprudently, madly, excessively; obstinately. **~ado,** *p. p. & adj.* stunned, amazed; heedless, rash, hot-headed, giddy, mad; excessive, extraordinary. **~ár,** *v. a.* to make one lose one's senses; *fig.* to trouble, importune, vex a man; *~ alg. para que pague o que deve,* to dun, to press a man to pay; *~, v. n.* & **~-se,** *v. r.* to be mad, out of one's wits, beside one's self, to rave, to talk nonsense; to mistake; to be in a fret; to have a great mind, to long. **~o,** *m.* madness, extravagancy, folly, rashness, nonsense (V. *tino*).

Desatolár, *v. a.* to take out of the mire or a slough.

Desatontár-se, *v. r.* to recover from a stupefaction or amazement.

Desatordoár, *v. a.* to make one recover his senses; *~, v. n.* to recover from an amazement.

Desatracár, *v. a. & n.* (*mar.*) to remove a ship from another; to get clear, to cheer off (*pret.* **~quei**).

Desatrancár, V. *destrancar.*

Desatravessár, *v. a.* to remove, from lying across.

Desatrelár, *v. a.* to unleash (dogs) (V. *trela*).

Desatten||ção, *f. pl.* **~ões,** want of attention, inapplication, distraction; disrespect, want of respect, impoliteness, incivility. **~cioso,** *adj.* impolite, uncivil, uncourteous. **~dér,** *v. a.* to be inattentive; to neglect; to disrespect; to despise. **~divel,** *adj. pl.* **~diveis,** that is not worth attention. **~tadamente,** *adv.* unadvisedly, rashly. **~tado,** *p. p. & adj.* inconsiderate, rash, imprudent. **~tamente,** *adv.* impolitely, uncivilly, disrespectfully, rudely. **~tár,** *v. a.* to put one out of his senses; to neglect; *~, v. n.* to act, to behave inconsiderately, imprudently. **~to,** *m.* want of consideration, indiscretion; imprudence; impoliteness. **~to,** *adj.* inattentive, inadvertent, heedless, careless, negligent; impolite, uncivil, uncourteous.

Desatupír, V. *desentupir.*

Desaturdír, *v. a.* to cause one to recover from surprise or amazement. [all hopes.

Desauciado, *p. p. & adj.* out of

Desauciár, *v. a.* (*ant.*) to drive to despair, to despair of one's life, to give one over for dead (as a physician does a sick person).

Desautor||ação, *f. pl.* **~ões,** degradation, degrading, diminution. **~ado,** *p. p. & adj.* degraded. **~ár,** *v. a.* to degrade, to deprive of an office, title or dignity. **~idade,** *f.* want of authority, of respect or decorum; unworthiness, indignity, baseness. **~ização,** *f. pl.* **~ões,** depriving of authority; degradation. **~izár,** *v. a.* to put out of authority, to lessen the authority or power, to disauthorize. **~-se,** *v. r.* to lose or lessen one's authority, to lose credit, to sink in one's reputation. [(= *desferrar*).

Desavagár, *v. a,* to unshoe a horse

Desavantagem, V. *desvantagem.*

Desavença, *f.* dissension, quarrel, difference, discord, variance, debate, strife.

Desaventur||a, *f.* disaster, misfortune, mishap. **~adamente,** *adv.* unluckily, unhappily, unsuccessfully. **~ado,** *adj.* unhappy, unlucky, miserable; *~, m.* a wicked man, a relentless rascal.

Desaverbár, *v. a.* to efface, to strike out.

Desavergonh||adamente, *adv.* impudently, shamelesly. **~ado,** *adj.* shameless, impudent, brazen-faced, insolent, saucy, waggish. **~amento,** *m.* impudence, shamelessness, effrontery, insolence, sauciness. **~ár,** *v. a.* to make one lose all shame, to make impudent or insolent. **~-se,** *v. r.* to grow shameless, to grow impudent, insolent, saucy.

Desavez||ár, *v. a.* to wean, to break one of a bad custom. **~-se,** *v. r.* (*de*) to disuse, to leave off, to break one's self of a custom. **~o,** *m.* weaning, leaving off a custom.

Desavi||amento, *m.* want of the means necessary to do anything (V. *estorvo*). **~ár,** *v. a.* to mislead, to lead astray; to refuse one the means necessary to do anything. **~-se,** *v. r.* (*desus.*) to miscarry (= *baldar-se, mallograr-se*).

Desavido, V. *desavindo.*

Desaviltado, *adj.* (*ant.*) dishonoured (= *deshonrado*).

Desavindo, *adj.* at variance, on bad terms with another, disagreeing.

Desavir, *v. a.* to set at variance, to cause a division. **~-se,** *v. r. com alg.,* to break or fall out with some one, to disagree.

Desavis||adamente, *adv.* imprudently; unawares. **~ado,** *p. p. & adj.* ignorant, not informed; ill-advised. **~amento,** *m.* (*ant.*) imprudence, negligence (= *desattento*). **~ár,** *v. a.* to countermand, to inform one not to do what he had been advised to perform in a previous communication, to disinvite. **~-se,** *v. r.* not to pay attention to, not to perceive. **~o,** *m.* want of advice; countermand, contrary order or advice, disinvitation; want of prudence, inadvertence.

Desavistár, *v. a.* to lose sight of.

Desaz||adamente, *adv.* awkwardly, negligently. **~ado,** *adj.* awkward, foolish; careless, negligent. **~ár,** *v. a.* to clip or cut off the wings; *fig.* to deprive one of the means necessary to succeed in anything; to beat off one's arms, to beat soundly,

Desazír etc., V. *desasir etc.*
Desazo, *m.* negligence, carelessness; awkwardness, clumsiness, unskilfulness; unseasonableness, inconvenience; want of provisions.
Desazonár, V. *dissaborear.*
Desazougár, *v. a.* to take away the quicksilver of a mirror etc.
Desbabár, *v. a.* to rid of slime. **~-se,** *v. r. fig.* to be disenchanted from, to have no more passion for anything.
Desbagoár, *v. a.* to pick out a bunch of grapes etc.
Desbagulhár, V. *desbagoar.*
Desbalisár, *v. a.* to take away the sea- or landmarks.
Desbalsár, *v. a.* to grub up, to glade.
Desbancár, *v. a.* to take away the benches; to break the bank; *fig.* to beat, drown, eclipse, surpass; *~ alg. na disputa,* to bear or run one down in a dispute (= *supplantar; pret.* **~quei**).
Desbandeirár, *v. a.* to take away the ensign or banner.
Desbaptizár, *v. a.* to rebaptize, to give another name to. **~-se,** *v. r.* to renounce baptism; to take another name; *fig.* to fly into a passion.
Desbarat‖adamente, *adv.* confusedly, without order. **~ado,** *adj.* put to the rout, overthrown, beaten; dismantled, demolished (fortification); without ammunition; ruined, squandered, wasted (fortune, health etc.); dissolute, licentious, loose; (*ant.*) V. *disparatado.* **~adór,** *m.* a prodigal man, waster, consumer, spendthrift. **~amento,** *m.* wasting, consuming; disorder, confusion; rout (V. *desbarato*). **~ár,** *v. a.* to waste, consume, spend, squander away; rout, put to the rout; to beat, to overcome; to put, turn or drive out or away; to disorder, to put in confusion; to blot or rase out of memory; *~ o intento de alg.,* to defeat or frustrate one's design. **~e,** *m.* havock (V *disparate, desbarato*); *vender a ~,* to sell at a very low price; *~ de ventre,* looseness, lax. **~o,** *m.* wasting, consuming, spending, squandering away, disorder, confusion; havock.
Desbarb‖ado, *adj.* beardless, without a beard. **~ár,** *v. a. fam.* to shave.
Desbarrár, *v. a.* to unbar, to open that which is stopped or covered with clay.
Desbarret‖adó, *adj.* uncovered, bare-headed. **~ár,** *v. a.* to take away another's cap. **~-se,** *v. r.* to put off one's cap.
Desbarrig‖ado, *p. p. & adj.* thin-bellied, having a thin belly. **~ár,** *v. a.* to unbowel, eviscerate; to rip up the belly (*pret.* **~guei**).
Desbast‖adór, *m.* one who rough-hews etc. **~adura,** *f.* (*ant.*). **~amento,** *m.* V. *desbaste.* **~ár,** *v. a.* to rough-hew; *fig.* to lop, prune (trees); to remove, to cut off; to civilize, polish, fashion, form; *~ um pedaço de madeira,* to rough-hew a piece of timber; *~ os ramos das plantas,* to thin plants.
Desbastardár, *v. a.* to legitimate (= *legitimar*).
Desbaste, rough-hewing; lopping, pruning.
Desbautizár, V. *desbaptizar.*
Desbeiçár, *v. a.* to break the gullet or neck of an earthen or glass vessel.
Desboc‖adamente, *adv.* unreservedly, licentiously. **~ado,** *p. p. & adj.* unrestrained; railing, slandering, foul-mouthed; *cavallo ~,* a hard-mouthed horse. *ira ~a,* an implacable anger. **~amento,** *m.* impudence, saucinesss, unreservedness. **~ár,** *v. a. ~ o cavallo,* to make a horse hard-mouthed. **~-se,** *v. r.* to be unruly and hard-mouthed; not to obey the bridle (a horse); *~-se no fallar,* to talk rashly or imprudently, to talk nastily.
Desbolado, *adj.* crack-brained, foolish, mad (V. *bola*).
Desborcinár, *v. a.* to break the border; to disfigure.
Desborçolár, *v. a.* to break off the mouth, the neck (of earthen vessels).
Desbordár, V. trasbordar.
Desboroár etc., V. *esboroar etc.*
Desborrár, *v. a.* to clear of the lees or dregs.
Desbot‖ado, *adj.* discoloured, that has lost its colour; *côr ~a,* faded colour; *dentes ~s,* teeth set on edge. **~adura,** *f.* discolouring. **~ár,** *v. a.* to discolour, to deface the colour; *~os dentes,* to set the teeth on edge; *~, v. n. & ~-se, v. r.* to fade, to be discoloured, to have its colour changed, to tarnish; *fig.* to be blasted or obscured, to degenerate.
Desbrag‖ado, *adj.* unchained (a galley-slave); *fig.* dissolute, licentious, loose (= *descomedido dissoluto*). **~ár,** *v. a.* to unchain galley-slaves (V. *braga*; *pret.* **~quei**).
Desbravár, *v. a.* to tame, domesticate (= *domar, amansar*); (*agr.*) to break or grub up, to clear land. [bridle.
Desbridár, *v. a.* to take off the
Desbrincár, *v. a.* to take away the ornaments, to disadorn (= *desenfeitar; pret.* **~quei**).
Desbrio, *m.* want of valour or courage.
Desbrochár, V. *desabrochar.*
Desbuchár, *v. a.* to clear the maw, to disgorge (birds of pray); *fam.* to reveal secrets; *fazer ~ alg.,* to pump one or to pump a thing out of one; *~ contra alg.,* to vent one's hatred upon another.
Desburcinár, V. *esborcinar.*
Descabeç‖amento, *m.* beheading. **~ár,** *v. a.* to behead, to take the head off; to top (trees); to bare the root; *fig.* to begin; *~o sommo,* to sleep a little; *~, v. n.* (*mar.*) to begin to ebb. **~-se,** *v. r.* to shed (speaking of wheat etc. that is too ripe).
Descabellár, *v. a.* to dishevel (hair). **~-se,** *v. r.* to tear one's hair (= *desgrenhar-se*).
Descab‖ér, *v. n.* not to suit, to be improper. **~ido,** *adj.* improper, unbecoming.
Descachár, *v. a.* (*Braz.*) to purge the juice of the sugar-cane of the scum called *cachaça.*
Descadeirár, *v. a.* to disjoint, to put out of joint, to luxate, to break one's back (= *derrear, derrengar, desancar*).
Descahida etc., V. *descaida etc.*
Desca‖lida, *f.* fall, ruin; *fig.* quib, keen word or reply; *~ de gallinha,* the entrails, bowels, guts or garbage of a hen; *burl. comer ~,* to be out of favour (it is said of a favourite who has lost the favour of his sovereign). **~imento,** *m.* decay, decadency, decline; debility, feebleness, weakness, faintness, languor, pining; discouragement, dismay; degeneration. **~ír,** *v. n.* to decay, decline, sink; to grow worse; (*mar.*) not to keep the right course, to drive or deflect from the right course; to fall or become calm (wind); *fig.* to go from one's subject, from the matter in hand; *~ da sua grandeza,* to fall from one's greatness; *~ do valimento para com uma côrte,* to sink in credit, to grow out of favour at court; *~ da sua esperança,* to lose one's expectation, to be disappointed.
Descalç‖adéira, *f.* boot-jack, an instrument to pull off boots; *fig.* insult, reprimand, scolding. **~adór,** *m.* boot-jack. **~adura,** *fig.* pulling off one's shoes, boots or stockings. **~ár,** *v. a.* to pull off the shoes, boots or stockings; to take away a quoin from under a table or wheel; *~ as luvas,* to pull off one's gloves. **~-se,** *v. r.* to pull off one's shoes or stockings.
Descalcéz, *f.* being bare-footed; *fig.* order of bare-footed friars.
Descalço, *adj.* bare-footed; *fig.* unprepared, not ready, unprovided; destitute; *a pé ~,* bare-footed; *~ de pé e perna,* bare-footed and bare-legged; *fig. não estar ~,* to want nothing; to be informed; *~, m.* bare-footed friar.
Descalicino, *adj.* (*bot.*) *flor ~a,* flower without a calix.
Descalv‖ação, *f. pl.* **~ões,** shaving; scalping, depriving of the scalp or skin of the head. **~ár,** *v. a.* to bare, to uncover the crown or top of mountains; *o calor ~a os montes cerrados de neve,* heat bares the snowy crown of mountains.
Descamação, *f. pl.* **~ões,** desquamation, scaling off.
Descamb‖ação, *f.* drollery, quib (= *celebreira*). **~ada,** *f.* (*Braz.*) slope, declivity (= *encosta, declive*). **~adella,** *f.* drollery, buffoonery, quib. **~ado,** *adj.* pleasant, merry, jocose, comi-

cal. **~ár**, *v. a.* V. *escambar;* **~**, *v. n.* to slide and fall at once; to joke, jest, jeer.

Descâmbio, V. *escâmbo, troca, permutação.*

Descaminh||ado, *adj.* invious, impassable, impracticable, untrodden, pathless. **~ár**, V. *desencaminhar.* **~o**, *m* going out of the way or astray; embezzlement, purloining, the ill-use of a thing; ill conduct, disorder; corruption of morals; mistake, error.

Descamis||ada, *f.* **~** *do milho;* (*agr.*) husking the grains of maize. **~ado**, *adj.* without a shirt; *fig.* wretched, very poor. **~ár**, *v. a.* to take or pull off the shirt; to strip Indian corn from its husks.

Descampado, *m.* desert, open field, plain; *em* **~**, in the open field, in the open air.

Descanção, V. *escanção.*

Descançár etc., V. *descansar etc.*

Descancellár, *v. a.* to unbolt (= *desaferrolhar*).

Descangár, *v. a.* **~** *os bois.* to unyoke oxen (V. *canga*).

Descans||adeiro, *m.* resting-place. **~adamente**, *adv.* easily, quietly, in rest. **~ado**, *adj.* easy, undisturbed, quiet, at rest, sedate, slow, tardy, lingering, lazy; *vida* **~** *a*, quiet or idle life; *viver* **~**, to live at one's ease; *terra* **~** *a*, fallow ground; *sommo* **~**, sound sleep; *estar mais* **~**, to be less fatigued; *esteja, fique* **~**, be easy, don't make yourself uneasy; *fig. ficar o braço* **~**, to do anything with pleasure and without difficulty. **~ár**, *v. a.* to rest, to give one some rest; to help, to relieve; **~**, *v. n.* to rest, to take some repose or rest; to cease, desist, discontinue; to pause, respire, rest, sleep; to rest, lean, lie upon, to be supported by; to rest, to lie buried, to repose (in the grave); *fig.* to be easy; **~** *em, ou sobre alg.*, to rely upon one about an affair, to trust or untrust him with it; *pôr-se a* **~**, to lie down to rest; *sem* **~**, restlessly, incessantly, continually; **~** *em paz*, to rest in peace; **~** *as terras*, to lie in fallow; (*mil.*) **~** *sobre as armas!* order arms! *decansai*, be easy, don't trouble yourself. **~-se**, *v. r.* (*de*) to rest from, to repose one's self. **~o**, *m.* rest; repose, refreshment, relaxation; quietness, ease, comfort; the eternal rest; any thing on which another leans or rests; impost; resting-place; (*mil.*) halt; stay, rest, catch; *fig.* tranquillity of mind; person on which one relies or depends; *dar* **~**, to give some rest, to ease, to relax; *tomar algum* **~**, to take some repose or rest, to respire, breathe; *em ou com* **~**, quietly, calmly, sedately; *sem* **~**, without interruption; (*mar.*) **~** *do turco*, supporter of the cathead.

Descantár, *v. n.* to give a concert, to serenade.

Descante, *m.* a concert; a serenade at a lady's door; a small guitar. **~s**, *pl. fig.* bad reasons.

Descar||adamente, *adv.* impudently, with a brazen face. **~adó**, *adj.* brazen-faced, impudent, saucy. **~amento**, *m.* sauciness, impudence, shamelessness.

Descarapuçado, *adj.* bare-headed, that has the cap taken off. **~ár-se**, *v. r.* to take off the cap, to uncover.

Descarár, *v. a.* to make one lose shame, to make one bold or impudent. **~-se**, *v. r.* to speak boldy, without reserve; to grow impudent, saucy.

Descarbonisár, *v. a.* (*chim.*) to decarbonize.

Descardeár, V *esquerdear.*

Descarg||a, *f.* unloading, unlading; discharge; volley, flight; apology, excuse; absolution; acquittance, acquitment; payment; **~** *de humores*, a driving out or purging off the humours; **~** *da culpa*, clearing, excuse; (*mar.*) *dar uma* **~** *inteira*, to give a broadside; **~***s de artitharia*, discharges of artillery. **~ár** etc., V. *descarregar etc.* **~o**, *m.* unloading, disburthening, putting down a burden; ease, easement, discharge, acquittal; discharge, acquittance, acquitment, release; a clearing or excuse; *por* **~** *da minha consciencia*, for the acquittal of my conscience; in conscience.

Descarid||ade, *f.* want of charity. **~oso**, *adj.* uncharitable.

Descarinhoso, *adj.* (*poet.*) harsh, intractable.

Descarn||ado, *adj.* lean, meagre, not fleshy; *fig.* detached, separate from. **~adór**, *m.* (*cir.*) fleam, gum-lancet. **~adura**, *f.* hoeing up, baring (a tree); uncovering the teeth, wearing away the gums. **~ár**, *v. a.* to pick the flesh off; to make lean, thin or lank; *fig.* to remove, to detach from worldly concerns; **~** *um dente*, to clear a tooth from the gum in order to draw it; **~** *da terra*, to wash away the ground, as the tides do from the rocks by dashing against them; **~** *os alicerces*, to dig out the ground, that is, by the ground-sellings, and throw it away, that the wall may more easily by pulled down. **~-se**, *v. r.* to grow lean or thin.

Descaro, V. *descaramento.*

Descaroavel, *adj. pl.* **~ávels**, uncharitable, intractable.

Descaroç||adór, *m.* one who picks or takes out the grains. **~ár**, *v. a.* to pick the grains, to take out the kernels (of cotton or fruits).

Descarol||adór, *m.* (*agr.*) hulling machine, pulping mill, instr. for husking the maize. **~ár**, *v. a.* to husk, shell.

Descarreg||a, V. *descarga.* **~ado**, *p. p. & adj.* unloaden, empty; (*jur.*) discharged, acquitted; *fig.* merry, gay. **~adór**, *m.* unlader, discharger; porter; lighterman. **~adóuro**, *m.* place of discharge, place where the cargo of the ship is to be laid down. **~amento**, *m.* V. *descarga, descargo;* (*ant.*) **~** *do rosto*, graceful, agreeable face or looks. **~ár**, *v. a.* to unload, discharge, unburthen, to put down a burden, lighten, exonerate; to exculpate, discharge, acquit an accused person; to discharge, set free from obligation; to unload, discharge, shoot off a gun without aiming; to give one a great cuff or blow; *fig.* to ease, alleviate, rid one of a trouble or concern; to discharge the shafts of one's anger, of satire etc. against one; **~** *sobre alg. sua ira*, to vent or wreak one's anger upon one; **~** *um golpe, ferindo de alto abaixo*, to cut downright; **~** *sobre alg. os seus cuidados*, to throw off or cast one's cares upon one; **~** *a culpa sobre alg.*, to put the blame on another; **~** *os seus negocios sobre alg.*, to charge another with one's business or concerns; **~** *a consciencia*, to clear one's conscience; **~** *o ventre*, to ease or discharge the belly; **~** *a mão sobre alg.*, to lay a heavy hand upon one, to punish him; **~** *uma arvore de ramos mui bastos*, to lop or prune a tree; **~**, *v. n.* to discharge, to disembogue, to empty into (speaking of rivers); to light, to rush upon; *fig. fam.* **~** *em alg.*, to rely upon one about a concern. **~-se**, *v. r.* to put down, to ease one's self of a burden; (*jur.*) to justify or clear one's self; to clear or to pay off one's debts; to get rid of; to resign, to give up one's office; to throw off or cast the care of a thing upon another; **~** *o ceo, a nuvem*, to burst, to pour, to rain downright; **~** *de humores*, to drive out the humours of one's body.

Descarrego, (*ant.*) V. *descargo.*

Descarreirár, *v. a.* to lead one astray, to mislead, misdirect (= *extraviar, desencaminhar*).

Descarriár etc., V. *desgarrar, descaminhar.*

Descarril||amento, *m.* getting off the rails. **~ár**, *v. a.* to make get off the rails (*um trem*); **~**, *v. n.* to slip or get off the rails; to run off the track.

Descart||ár, *v. a.* to lay out one's cards, to discard; *fig.* to remove; to deprive. **~-se**, *v. r.* (*de*) to discard, to lay out one or more cards and take others; *fig.* to get rid of a thing or person. **~e**, *m.* discarding of cards; cards that are laid out, to take in others; removing, rejecting, refusal; outcast, refuse, trash; those that stood candidates for any office, but were excluded from it; subterfuge.

Descas||a-casados, *adj. & m.* any person that creates discord between man and wife. **~amento**, *m.* divorce, divorcement. **~ár**,

v. a. to unmary, divorce, separate man and wife by divorce; *fig.* to unmatch; to disunite; to separate one from persons or things he was fond of.

Descasc||adór, *m.* one that peels or takes off the rind or bark; machine for peeling (coffee etc.). **~adura,** *f.* that part or place of a tree where it is stripped or unbarked. **~amento,** *m.* peeling, taking off the bark; husking. **~ár,** *v. a.* to peel, to take off the bark or rind, to shell, to husk; **~,** *v. n.* to peel; to fall off (the hoof of a horse).

Descaspár, *v. a.* to clean the head from scurf (V. *caspa*).

Descásque, *m.* peeling, taking off the bark or rind, husking.

Descativár, *v. a.* to free from slavery.

Descaud||ado, *adj.* without a tail. **~ato,** *adj.* (*bot.*) stalkless, stemless; without a tail, cropped.

Descaulecido, *adj.* V. *descaulino. destronquecido.* [acaulous.

Descaulino, *adj.* (*bot.*) acauline,

Descautela, *f.* negligence, carelessness.

Descavalgár, *v. a. artilharia,* to dismount the cannons; **~,** *v. n.* to dismount, alight, get off from a horse (V. *apear-se; pret.* **~guei**).

Descavár, V. *excavar, cavar.*

Descaveirado, V. *excaveirado.*

Descend||éncia, *f.* descent, lineage, pedigree, extraction, generation, race. **~ente,** *adj.* descending, descendent; proceeding; *linha* **~,** descending line; *signaes* **~s,** (*astr.*) descending signs; **~,** *m.* descendant; *os* **~s,** descendants, progeny, offspring, posterity. **~ér,** *v. n.* to descend, to draw one's origin from, to come from; to proceed; (*ant.*) V. *descer.* **~ido,** *adj.* descended, extracted, issued. **~imento,** *m.* descension, the action of taking down; *um* **~** *da cruz,* descent from the cross (the painting of it).

Descens||ão, *f. pl.* **~ões,** (*mus.*) the going down of the hand in beating time; (*astr.*) descension; **~** *recta, ou obliqua de um signo,* the right or oblique descension of a sign. **~ional,** *adj. pl.* **~aes,** descensional; (*astr.*) *differença* **~,** descensional difference. **~o,** *m.* descent, descension, fall; (*chim.*) *distillação por* **~,** distillation by descent (per delliquium).

Descente, *f.* **~** *da maré,* reflux, the ebbing of the tide.

Desceplina, V. *disciplina.*

Descér, *v. a.* to take down, to bring, let or get down (V. *apear*); *fig.* to deprive of an office, dignity or place, to depose; to throw, to pull down, to abate; to bring down (one's pride etc.), to humble; **~,** *v. n.* to descend, go, come, get or step down; (*mus.*) to sing a note lower; to descend, come, proceed from, to derive (V. *descender*); *fig.* to fall, to fall down, to sink in one's credit; to abate, fall, decline (price); to go down the river; **~** *a miudezas,* to come, to descend or enter into particulars. **~-se,** *v. r.* to descend, to come down; **~** *da sua opinião,* to change one's opinion, to forsake it; **~** *d' uma pretenção,* to give over one's pretensions; **~** *da soberba,* to humble one's self, to stoop.

Descerc||adór, *m.* one who makes the besiegers raise the siege. **~ár,** *v. a.* to make the besiegers raise the siege. **~o,** *m.* the raising of a siege.

Descerrár, *v. a.* to unseal; to open; to manifest.

Deschancellár, *v. a.* to unseal, to break the seal.

Descida, *f.* going down; descent; the steep side or descent of a hill, down hill, declivity; *fig.* decline, decay, decadency.

Descimbr||amento, *m.* (*arch.*) taking off the centres. **~ár,** *v. a.* (*arch.*) to take off the centres of an arch after it is built (V. *cimbre*). [demolish.

Descimentár, *v. a.* (*ant.*) to ruin,

Descimento, *m.* descending, descension; incursion, inroad.

Descingir, *v. a.* to ungird; **~** *a espada,* to ungird, to pull off one's sword.

Desciplina etc., V. *disciplina etc.*

Descoagul||ação, *f. pl.* **~ões,** making liquid what was curdled. **~ár,** *v. a.* to dissolve or to make liquid what was curdled.

Descoalhár, *v. a.* to melt, dissolve, make liquid. **~-se,** *v. r.* to melt.

Descobert||a, *f.* discovery, finding out, invention, detecting, manifestation; *ás* **~s,** publicly, openly, without concealment. **~amente,** *adv.* publicly, openly, without concealment. **~o,** *p. p. & adj.* uncovered, discovered, open; *estar* **~,** to be bareheaded; *em* **~,** openly, without shelter, exposed to the wind, rain etc., in the open air; *em todo o* **~,** everywhere; *estar, ficar a* **~,** to be exposed to the inclemency of the weather; *fig. a peito* **~,** openly, frankly; *á cara* **~***a,* bare-faced, downright, ingeniously; *homem* **~,** fair, openhearted, or improvident, heedless person. **~ura,** *f.* discovering, disclosing, unveiling.

Descobiçoso, *adj.* unambitious.

Descobr||idór, *m.* discoverer; (*mil.*) **~** *do campo,* a scout, one that is sent to bring tidings of the enemy's army. **~imento,** *m.* discovery, finding out, invention, opening, detecting, descrying; disclosing, unveiling; discovery, the thing discovered; **~** *do peito,* opening or disclosing of one's heart. **~ír,** *v. a.* to uncover, bare; to disclose, open, declare, reveal; to discover, detect, descry, find out, perceive, see; to disgarnish, unfurnish, strip; **~** *de longe,* to descry, discover afar off; *mandar* **~** *o campo,* to send out scouts for intelligence; *fig.* **~** *terra,* to make diligent inquiry and search; **~** *a alg. o seu coração, o seu peito,* to unbosom one's self to another; **~** *a cara a alg.,* to show plainly and manifestly what another had artfully concealed; **~** *o corpo,* to lay one's self open; to expose one's self to the bad consequences of a matter or enterprise by favouring it; **~** *o Santissimo,* to expose the Sacrament; **~** *o fio,* to be thread-bare (cloth); *fig. fam.* to make appear one's bad inclinations; **~,** *v. n.* to appear, to show one's self. **~-se,** *v. r.* to uncover one's self, to pull off one's hat; *fig.* to be discovered, detected, to come out; (*com.*) to disclose or open one's heart to one, to make one's self known to one; to discover one's designs or schemes; to be too open; *isto ha de* **~-se** *algum dia,* this will come out, or be known one time or other; time will bring it to light.

Descoc||adamente, *adv. burl.* overboldly, over-freely, with too much liberty. **~ado,** *adj.* bold, impudent, saucy. **~ár-se,** *v. r.* to grow impudent, bold, insolent; (*a*) to be so bold as to. **~o,** *m.* impudence, insolence, sauciness; audacity.

Descodeár, *v. a.* **~** *o pão,* to chip bread.

Descollár, *v. a.* to unglue, detach.

Descol(l)oc||ação, *f. pl.* **~ões,** transplacing, transposition. **~ár,** *v. a.* to place in different manner, to transpose.

Descoloração, V. *descoração etc.*

Descomed||idamente, *adv.* immoderately, without reserve; uncivilly. **~ido,** *adj.* immoderate; unreserved; precipitate, rash, unbridled, ungoverned, dissolute, licentious, irregular. **~imento,** *m.* want of moderation, excess; incivility, impoliteness. **~ir-se,** *v. r.* to behave without moderation, to be rash; to fail in the respect, in that consideration which is due to one; to fall into a passion; **~** *em palavras,* to speak rashly; **~** *contra alg.,* to rise or stand up against one. [by stool.

Descomér, *v. n. fam.* to evacuate

Descommércio, *m.* want of commerce, of intercourse, of conversation, of correspondence.

Descommod||idade, *f.* incommodity, inconvenience, trouble, nuisance, prejudice. **~o,** *adj.* (ـــ) incommodious, inconvenient, uneasy, uncomfortable; **~,** *m.* V. **~***idade.*

Descommunál, *adj. pl.* **~aes,** excessive; immeasurable, huge, immoderate, prodigious, stupendous. **~mente,** *adv.* excessively, exceedingly, out of measure, immoderately, prodigiously, enormously.

Descommungár, *v. a.* to deliver from the excommunication.

Descompadrár, *v. a.* to set at variance, to set against, to disaffect, to estrange. **~-se,** *v. r.* to disagree, to fall out with one

Descompass||adamente, *adv.* without measure, beyond compass; excessively, exceedingly. **~ado,** *adj.* out of measure, immoderately great; that is beyond compass or rule, disorderly; excessive; *navio ~,* a ship that is not well trimmed. **~ár,** *v. a.* to do a thing without proportion, moderation or decency, to exceed the bounds in doing it. **~-se,** *v. r.* to be out of measure or beyond compass, immoderately great; to behave without moderation. **~o,** *m.* immoderation, disorder.

Descompens||ação, V. *compensação.* **~ár,** V. *compensar.*

Descomp||ôr, *v. a.* to discompose, disorder; to set at variance; to puzzle, perplex; to affront, to abuse with ill language; *~ os intentos de alg.,* to frustrate one's designs, to make them miscarry. **~-se,** *v. r.* to expose one's person; to pull off one's proper clothes; to be out, to confound one's self, to be disconcerted or confounded; to fly into a passion; to affront one another (*= descomedir-se*); *~-se no andar,* to walk awkwardly. **~osição,** *f. pl.* **~ões,** disorder, confusion, discomposure, trouble, perplexity; abusive language, insult by words (V. *descompostura, descomposição*). **~ostamente,** *adv.* out of order, in confusion; indecently, immodestly, saucily. **~osto,** *p. p.* & *adj.* disordered, confounded, confused; indecent, immodest; affronted; *homem ~ em tudo,* a man that has no good garb at all; *gritos ~s,* confused cries; *ser ~ nas palavras,* to use lewd words or expressions. **~ostura,** *f.* disorder, negligence, immodesty, indecency; insulting words.

Descompraz||ente, *adj.* displeasing, unpleasing, not pleasing, disobliging. **~ér,** *v. n.* to displease, to be unpleasing or displeasing to.

Desconceit||uado, *adj.* discredited, defamed, ill renowned. **~ár,** *v. a.* to discredit, decry, slander (*= desacreditar, disfamar*).

Desconcert||adamente, *adv.* disorderly, disordinately, confusedly, immoderately. **~ado,** *p. p.* & *adj.* disorderly, inordinate, out of order, immoderate, negligent; not in a gentle garb; in decayed circumstances. **~adór,** *m.* one that puts out of order, disorders, troubles. **~ár,** *v. a.* to disorder, to put out of order, to disconcert, discompose, trouble, perplex; *~ um pé, uma mão,* to put a foot or hand out of joint; *~ um relogio,* to disorder a watch; *~, v. n.* to disagree, not to suit, not to square. **~-se,** *v. r.* to be put out of joint; to be put out of order; to be disconcerted, perplexed; *~-se com alg.,* to break a bargain; *~-se na vida,* to live disorderly, to take to bad courses; *~-se no preço,* not to agree about the price of anything. **~o,** *m.* disorder, confusion; trouble; mutiny; negligence; falling out, misunderstanding, disagreement; naughty, base or scandalous action; *~ nos costumes,* libertinism, debauchery.

Desconchav||ár, *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to disagree; to dissent; *fam.* to talk idly; to talk or act foolishly; to misconduct one's self. **~o,** *m.* disorder; misconduct; nonsense, foolish action, indecency.

Desconcord||áncia, *f.* variance, disagreeing, difference, misunderstanding, discord; *~ das vozes,* dissonance. **~ante,** *adj.* discordant, dissonant, jarring, not agreeing, different, dissenting. **~ár,** *v. a.* to set at variance; *~, v. n.* to disagree; to go out of tune, to jar, to be dissonant; not to suit, not to square; to vary, dissent. **~e,** V. *desconcordante, discorde.*

Desconfi||adamente, *adv.* with distrust, diffidently. **~ado,** *adj.* suspicious, jealous, mistrustful; *~ dos medicos,* given over by physicians. **~ança,** *f.* distrust, mistrust, diffidence, suspicion, jealousy; *entrar em ~,* to begin to mistrust. **~ár,** *v. a.* to make one suspicious, to discourage; *~, v. n.* to distrust, mistrust or suspect, to despair of a thing; *~ de si,* to fall into despair; not to trust to one's self; *~ com alg.,* to fall out with one.

Desconform||ár, *v. a.* to set at variance, to trouble, to put out of conformity, of resignation; *~, v. n.* to disagree, dissent. **~e,** *adj.* disagreeing, different, contrary, opposed, not suiting. **~emente,** *adv.* discordantly, disproportionably, unequally. **~idade,** *f.* disconformity, discordance, opposition, disagreement, disproportion, difference, inequality, dissent, contrariety of opinion.

Desconfort||ár, *v. a.* to discourage, dishearten, discomfort, afflict (*= desanimar, desconsolar etc.*). **~o,** *m.* discouragement, disconsolateness, comfortlessness, dejection.

Descongel||ação, *f. pl.* **~ões,** *~ d'um rio,* breaking of the ice in a river. **~ár,** *v. a.* to thaw, to melt. **~-se,** *v. r.* to unfreeze, thaw, melt.

Desconhec||edór, *adj.* ignorant; ungrateful; *~, m.* one who disowns, who is unmindful of good turns. **~ér,** *v. a.* not to know, to take for another; to disown, not to own for one's own; *~ o beneficio,* to be unthankful or unmindful of good turns. **~-se,** *v. r.* to forget one's self, to forget one's former conditions; *~ com alg.,* to do as if one did not know any one, to use or treat him like a stranger (*pres.* **~ço**).

Desconhec||idamente, *adv.* without one's knowledge or privity; ungratefully. **~ido,** *adj.* unknown; ungrateful; unmindful, of good terms; dissembling, counterfeit; obscure; *~ de todos,* unknown to all. **~imento,** *m.* ungratefulness; disowning; ignorance.

Desconjunção, } V. *deslocação.*
Desconjuntação, }

Desconjunt||amento, *m.* dislocation, luxation; separation, disunion. **~ár,** *v. a.* to dislocate, to put out of joint; to disunite, separate. **~-se,** *v. r.* to be put out of joint; to come asunder; to be disunited, to separate; *fam. ~ com riso,* to split one's sides with laughing. **~ura,** *f.* V. *desconjuntamento.*

Desconnex||ão, *f. pl.* **~ões,** incoherence, disjunction. **~o,** *adj.* incoherent, inconsistent.

Desconsagrár, *v. a.* to profane, revile etc. (*= profanar*).

Desconsent||imento, *m.* refusal, denial; disagreement. **~ír,** *v. n.* to disconsent, disagree, deny, dissent.

Desconsider||ação, *f. pl.* **~ões,** inconsiderateness, imprudence. **~ado,** *adj.* inconsiderate, rash. **~ár,** *v. a.* not to consider, to disregard.

Desconsol||ação, *f. pl.* **~ões,** disconsolateness, great affliction; uncomfortableness; dull, insipid person or thing. **~adamente,** *adv.* without comfort; inconsolably; insipidly, dully. **~ado,** *adj.* comfortless; disconsolate, afflicted, sorry, wretched; sad, displeasing, insipid, dull. **~adór,** *adj.* & *m.* afflicting, sad, grievous. **~ár,** *v. a.* to discomfort, afflict, make sad, grieve, discourage. **~-se,** *v. r.* to grieve, to be sad or afflicted. **~ativo,** *adj.* displeasing, dull, sad, grievous. **~o,** *m.* affliction, disconsolateness, sadness; weakness or disorder of the stomach.

Desconstrangimento, *m.* unconstraint, easiness, naturalness.

Descontagiár, *v. a.* to disinfect, to take away the infection.

Descont||amento, *m.* (*ant.*) discount (V. *desconto, desfalque*). **~ár,** *v. a.* to discount, deduct, abate; *fig.* to undervalue, disparage; to diminish a pleasure etc.; to compensate, to make amends for. **~-se,** *v. r.* to be compensated.

Descontent||adiço, *adj.* peevish, hard to please, discontented. **~amento,** *m.* discontent, discontentment, displeasure, disgust, uneasiness, trouble, disquiet of mind, sorrow. **~ár,** *v. a.* to discontent, dissatisfy, displease, disoblige, disgust. **~-se,** *v. r.* to be displeased, disgusted, to grow sad, to be tired. **~ativo,** *adj.* discontenting, displeasing. **~e,** *adj.* discontented, dissatisfied, displeased, ill-satisfied; mutinous; *viver ~ de sua vida,* to live a discontented life; *parecer ~,* to look discontentedly, to have a discontented

look; ~, *m. pl. os ~s*, the malcontents or discontented people. **~o**, (*ant.*) V. *~amento.*

Descontinência, V. *incontinencia.*

Descontinu||ação, *f. pl.* **~ões**, discontinuance, intermission, cessation, interruption; *sem ~*, continually, without interruption. **~adamente**, *adv.* interruptedly, not in continuity, with interruption. **~ado**, *p. p. & adj.* discontinued. **~adór**, *adj. & m.* that discontinues, interrupts. **~ár**, *v. a.* to discontinue, leave or break off for a time, to interrupt. **~-se**, *v. r.* to be discontinued, suspended. **~o**, *adj.* (ـــ) that is not continued; not in continuity.

Desconto, *m.* discount, deduction; recompense, compensation, satisfaction, allowance; mischance, unlucky accident.

Desconveni||ência, *f.* disagreement, disproportion, inequality; prejudice, disadvantage, inconvenience. **~ente**, *adj.* disagreeing, discordant, inconvenient, not suitable, not squaring with. **~entemente**, *adj.* inconveniently.

Desconvers||ação, *f. pl.* **~ões**, unsociableness. **~ár**, *v. n.* to change the subject, the matter of a discourse. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, unsociable, not fit for conversation; *fig.* solitary, lonely, desert; harsh, rough; dull, uncomfortable. **~avelmente**, *adv.* insociably.

Desconvertér, *v. a.* to pervert a converted person.

Desconvidár, *v. a.* to disinvite.

Desconvir, *v. n.* to disagree; not to suit, to be inconvenient.

Descopado, *adj.* (*alveit.*) goggle-eyed (= *transcorvo, acarneirado*).

Descoraçoár etc., V. *descorçoar etc.*

Descor||ado, *adj.* discoloured; pale, wan, white. **~amento**, *m.* paleness, wanness, want of colour, want of freshness. **~ár**, *v. a.* to discolour, to take away the colour, to fade; *~. v. n. &* **~-se**, *v. r.* to lose or change its colour, to fade away; to grow

Descorchár, V. *escorchar.* [pale.

Descorçó||amento, *m.* (*ant.*) discouragement, dejection. **~ár**, *v. a.* to discourage; *~, v. n.* to be discouraged or disheartened, to lose courage, to despond.

Descordár etc., V. *discordar etc.*

Descornár, *v. a.* to break the horns or corners (V. *escornar*).

Descoroár, *v. a.* to uncrown, dethrone. [*etc.*

Descoroçoár etc., V. *descorçoar*

Descorollado, *adj.* (*bot.*) apetalous; *flor ~a*, calycanthus.

Descorregér, (*ant.*) V. *desordenar.*

Descorrér, V. *discorrer & escorrer.*

Descortejár, *v. a.* to be discourteous, not to bow to one.

Descortéz, *adj. pl.* **~es**, unkind, discourteous, uncivil, impolite. **~ía**, *f.* incivility, discourtesy, impoliteness, unmannerliness, rudeness, coarseness; *com ~*, discourteously. **~mente**, *adv.* uncivilly, impolitely.

Descortiç||adura, *f.* **~amento**, *m.* decortication, barking. **~ár**, *v. a.* to bark, to strip trees of their bark; to peel.

Descortin||ár, *v. a.* to draw, to pull the curtain; *fig.* to see or descry, to spy out, discover, find out; (*fort.*) to pull down a curtain (V. *cortina*). **~o**, *m.* discovering, seeing from afar; *fig.* the reach of one's understanding.

Descos||edura, *f.* ripping, unsewing. **~ér**, *v. a.* to rip, unstitch, unsew; *~ a amizade*, to break or fall out with one by little and little; *~ na carne do inimigo*, to cut in pieces the enemy; *~ a vida or a geração a alg.*, to censure, to find fault with one; *fig. ~ as orelhas a alg.*, to reprimand any one severely. **~-se**, *v. r.* to rip, to be unsewed; *fig.* to blab. **~ldura**, V. *descosedura.*

Descostum||ár etc., V. *desacostumar etc.* **~e**, *m.* disusage, disuse, cessation of use, want of practice, cessation of custom.

Descotoár, *v. a.* to take off the cotton.

Descoutár, *v. a.* to bereave a place of the privilege of being an asylum.

Descozér etc., V. *descoser etc.*

Descrav||adór, *m.* a nail-drawer. **~ár**, **~ejár**, *v. a.* to unnail, to draw out the nails; to take to pieces; to take a jewel or stone out of its setting (V. *desacravar, desencravar*).

Descreditár etc., V. *desacreditar.*

Descrédito, *m.* discredit, disgrace.

Descrente, *adj.* incredulous.

Descrença, *f.* incredulity, want of faith, doubt.

Descrepár etc., V. *discrepar etc.*

Descrér, *v. a.* to disbelieve, not to believe; *~ a Deus, de Deus*, to disbelieve in God; *~ a fé or da fé*, to renounce one's faith.

Descreudo, (*ant.*) V. *descrido.*

Descrevér, *v. a.* to describe, to make a description of; to represent; (*math.*) to draw, describe a curve.

Descrido, *p. p. & adj.* disbelieved, one that will not believe what he believed before, unbeliever, miscreant, infidel.

Descriminár, *v. a.* to justify, exculpate, excuse, acquit, absolve.

Descripção, *f. pl.* **~ões**, description, representation.

Descript||ivo, *adj.* descriptive. **~o**, *adj.* described. **~ór**, *m.* describer, one that describes.

Descruzár, *v. a.* to change the form of a cross, to take asunder what stood cross-wise; *fig. ~ as ondas*, to smoothe the waves.

Descubrir etc., V. *descobrir etc.*

Descudo, V. *descuido.*

Descuid||adamente, *adv.* carelessly, negligently. **~ado**, *adj.* careless, negligent, lazy; inattentive, unmindful (=*desprevenido*); *apanhar, colher ~*, to take one napping. **~amento**, *m.* (*ant.*) V. *descuido.* **~ár**, *v. a. & n.* to neglect, to be careless; to grow remiss; to be distracted or absent. **~-se**, *v. r.* (*de*) to forget one's self, to forget, neglect, not to care about. **~o**, *m.* negligence, carelessness, want of application, inadvertency, heedlessness. **~s**, *pl.* things done or said in absence of mind; *com ~*, negligently; *a ~*, inadvertently, by oversight, unawares; in undress. **~oso**, *adj.* negligent, careless.

Desculp||a, *f.* excuse, apology; (*mus.*) tempering, rectifying or amending the false or imperfect concords, by transferring to them part of the beauty of the perfect ones. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, (*ant.*) excuse, exculpation. **~adór**, *m.* excuser, one who pleads for another, one who forgives another. **~ár**, *v. a.* to excuse, justify, apologize; (*mus.*) to rectify or amend the false or imperfect concords. **~-se**, *v. r.* to pretend or plead in way of excuse, to justify or clear one's self; *~-se com a pobreza*, to plead poverty; *~-se com a ignorancia*, to plead ignorance.

Descumunál, V. *descommunal.*

Descur||ado, *adj.* negligent, careless. **~ár**, *v. a.* to neglect.

Descurios||amente, *adv.* without curiosity; negligently. **~idade**, *f.* incuriousness, carelessness, laziness. **~o**, *adj.* incurious, careless, inattentive, lazy.

Descurso, V. *discurso.*

Descurvár, V. *desencurvar.*

Desdár, *v. a.* to take back what one had given; *~ um nó*, to untie a knot.

Desde, *prp.* since, from; *~ a criação do mundo*, since the creation of the world; *~ aquelle tempo*, since that time; *~ aqui*, from this place; *~ o berço*, from the cradle; *~ tal tempo ou lugar*, from such a time or place; *~ o presente, ~ agora*, from this time forward; *~ então*, from that time, ever since; *~ logo*, immediately, directly; *~ quando?* how long since or ago? *~ tres annos*, these three years; *~ que*, since; as soon as.

Desdém, *m. pl.* **~ns**, disdain, scornfulness; negligence; demureness, affected gravity, pretended reservedness; *com ~*, scornfully; negligently; demurely, with an affected gravity or pretended reservedness; *ao ~*, carelessly dressed, without any set-off or attire.

Desdenh||adór, *m.* one who disdains or scorns. **~ár**, *v. a.* to disdain, scorn, disregard, despise, put by; *~, v. n.* (*de*) to speak with contempt of any thing or person. **~-se**, *v. r.* (*de*) to count unworthy, not to vouchsafe, to disdain, slight, scorn. **~ativo**, *adj.* disdainful, scornful, who disdains or scorns. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, worthy of contempt, contemptible. **~osamente**, *adv.* disdainfully, scornfully. **~oso**, *adj.* disdainful, scornful; demure, affectedly grave.

Desdent||ado, *adj.* toothless; (*h. n.*) *os ~s,* ruminating animals. **~ár,** *v. a.* to make toothless; to break or draw the teeth. **~-se,** *v. r.* to lose one's teeth.

Desdicha, V. *desdita.*

Desdit||a, *f.* misfortune, ill luck, distress, disaster, mischance; poverty, indigence, misery. **~ado,** *adj.* unfortunate, unhappy, miserable. **~o,** *p. p.* of *desdizer.* **~osamente,** *adv.* unfortunately. **~oso,** *adj.* unfortunate.

Desdiz||ér, *v. a.* to unsay, contradict; **~,** *v. n.* to misbecome, not to become or suit; to degenerate from (*flex.* V. *dizer*). **~imento,** *m.* retractation, recantation, change of opinion.

Desdobr||amento, *m.* unrolling. **~ár,** *v. a.* to unfold, unroll; *fig.* to explain. **~-se,** *v. r.* to be unfolded or displayed.

Desdour||amento, *m.* taking off the gilding. **~ár,** *v. a.* to take off the gilding, to darken, to deprive of light; *fig.* to tarnish, obscure, blast, stain one's glory or reputation. **~-se,** *v. r.* to lose its gilding; *fig.* to fade, decay. **~o,** *m.* tarnishing, blot, blemish.

Desecc||ação, *f. pl.* **~ões,** drying up, arefaction, dryness. **~ado,** *p. p. & adj.* (*mar.*) desiccated, abounding with shakes or rents. **~ante,** *adj.* desiccating; **~,** *m.* litharge of leed generally used for drying linseed-oil. **~ár,** *v. a.* to dry or make dry; to drain; to desiccate, arefy, pine, clung, soak. **~-se,** *v. r.* to grow dry. **~ativo,** *adj.* desiccative, apt to dry, of a drying quality.

Desecilpsár, *v. a.* to cheer up. **~-se,** *v. r.* to appear again, to shine again, to come to the same state as before an eclipse; *fig.* to cheer, cheer up.

Desedific||ação, *f. pl.* **~ões,** scandal, bad example. **~adór,** *adj.* scandalous, that gives offence. **~ár,** *v. a.* to scandalize, to give scandal or bad example, to be a stumbling-block. **~ativo,** *adj.* scandalous, unedifying.

Deseguál, V. *desigual.*

Desegurár etc., V. *dessegurar etc.*

Desej||adór, *m.* who wishes, desires. **~ár,** *v. a.* to desire, wish, covet, want; **~** *muito,* to desire greatly or earnestly, to fain, to long for; **~** *com ancia alg. c.,* to pant after a thing. **~-se,** *v. r. desejo-me fora daqui,* I wish myself out of this place. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** desirable, covetable, to be wished for. **~o,** *m.* desire, wish, affection, ardour, appetition, longing, eagerness to obtain or enjoy; *a medida do ~, ou de seus ~s,* according to wish, to one's desire or mind, as one would have it; *fazer vir o ~,* to set agog; *ter ~,* to wish. **~osamente,** *adv.* desirously, eagerly, with desire. **~osissimo,** *adj. sup.* of **~oso,** *adj.* desirous, eager; *estar mui ~,* to pant after, to pine.

Deseleg||ância, *f.* want of elegance. **~ante,** *adj.* not elegant.

Desemalheár, *v. a.* (*ant.*) to recover, to get again what was alienated.

Desembainh||adura, *f.* unsheathing. **~ár,** *v. a.* to unsheath, to draw one's sword; to uncover; to rip up, unsew, unseam; *fig.* **~** *a lingua,* to rail or inveigh against one; **~** *a espada de maior rigor,* to punish rigorously; **~** *a lingua cortadora,* to lampoon, pinch, satirize.

Desembal||agem, *f. pl.* **~ns,** unpacking. **~ár,** *v. a.* to unpack, unbale, open a bale.

Desembandeirár, *v. a.* to strike the flag.

Desembaraç||adamente, *adv.* speedily, readily, easily, without let or hindrance; boldly. **~ado,** *p. p. & adj.* rid, cleared, free from, disencumbered; prompt, ready, quick, expedite, easy, bold; *estar ~,* to be master of one's time, to be disengaged. **~amento,** *m.* disentangling, disengaging, freeing (V. *desembaraço*). **~ár,** *v. a.* to disentangle, disengage; to set in order, to get in readiness, to clear, get clear, to rid of or from, to free or get out. **~-se,** *v. r.* to get rid, to rid one's self of or from; to take courage, to grow bold; **~-se** *de todos os cuidados,* to rid one's self of all cares; **~-se** *de um negocio trabalhoso,* to disentangle one's self from a tedious business. **~o,** *m.* disentangling; quickness, promptness, liberty, ease, easiness, facility, boldness, confidence, liveliness, vivacity; easy, good delivery; *com ~,* quickly, nimbly, without hesitation, boldly, easily, freely.

Desembaralhár, *v. a.* to disintricate, disentangle, unravel, clear, set in order.

Desembarc||ação, *f. pl.* **~ões,** disembarking, landing. **~adóuro,** *m.* landing-place. **~ár,** *v. a.* to land, to set on shore, to disembark, unship, discharge, unlade; **~,** *v. n.* to land or come to shore; to make a descent or an irruption; *ao ~,* at one's landing.

Desembarg||adamente, *adv.* freely, at liberty, without restraint. **~adór,** *m.* a chief judge; **~** *do paço,* one of the king's judges belonging to the privy council; **~** *da casa da supplicação,* one of the judges belonging to the tribunal called *casa da supplicação.* **~ár,** *v. a.* to take off an embargo, to set at liberty or free, that which was attached, stopped, detained, seized; to dispatch, expedite (*pret.* **~guei**). **~o,** *m.* deliverance, dismissing; taking off the embargo; verdict, sentence of a court of justice; brief of the crown; answer of the king relative to the resolutions of the Cortes.

Desembarque, *m.* disembarking, landing; descent, irruption; *fazer um ~,* to make a descent.

Desembarrancár, *v. a.* to take out of the mire (= *desatolar; pret.* **~quei**).

Desembasbacár, *v. a.* to free one from a state of staring (*pret.* **~quei**).

Desembaulár, *v. a.* to take out of a trunk or portmanteau.

Desembebedár, *v. a.* to make sober. **~-se,** *v. r.* to grow sober again, to recover from drunkenness.

Desembest||ado, *adj. fig.* unbridled, unruly, unmanageable, mad, furious. **~ár,** *v. a.* I. to shoot, to let fly an arrow; **~,** *v. n.* to run away, to begin to run furiously (a horse). II. to fly into a passion (= *desenfrear-se;* V. *besta*).

Desembirrár, *v. a.* to work one off from or out of his conceit; to calm, appease. **~-se,** *v. r.* to leave off an opinion or passion (V. *birra*).

Desemboc||adura, *f.* mouth of a river. **~ár,** *v. a.* (*mar.*) to disembogue, to sail out of a strait or gulf at sea, to come out of the mouth of a river; *esta travessa vai ~ no mercado,* this lane strikes or goes into the market-place.

Desembols||ár, *v. a.* to disburse; lay out; (*ant.*) to explain, manifest. **~o,** *m.* disbursement, laying out; money laid out.

Desemborrachár, *v. a.* to make again, to unfuddle; to blanch, whiten, make white (among silversmiths).

Desemboscár, *v. a.* to drive or force from an ambuscade; to remove, displace, turn out. **~-se,** *v. r.* to come or rush out from an ambuscade (V. *bosque; pret.* **~quei**).

Desembotár, *v. a.* to grow sharp; to grow wiser, more prudent (= *desentorpecer*).

Desembraçár, *v. a.* **~** *o escudo,* to take or pull off the shield from the arm.

Desembravec||ér, *v. a.* to tame, mitigate, appease. **~-se,** *v. r.* to be appeased, to relent, to grow gentle (*pres.* **~ço**). **~imento,** *m.* taming, appeasing.

Desembrenhár, *v. a.* to draw forth any thing from a place full of brambles. **~-se,** *v. r.* to get out of the brambles; *fig.* **~** *dos vicios,* to leave of, to break one's self of vices (V. *brenha*).

Desembriagár, *v. a.* to make sober. **~-se,** *v. r.* to recover from drunkenness (*pret.* **~guei**).

Desembrulh||adór, *m.* one who disentangles, unravels. **~ár,** *v. a.* to disentangle, unravel, disintricate, unfold; to set in order; to open, unpack; *fig.* to clear up (an intrigue), to clear a difficulty. **~o,** *m.* (*desus.*) disentangling, unfolding, clearing up. [(*pret.* **~guei**).

Desembruscár, *v. a.* to clear up

Desembrutecér, *v. a.* to polish, to teach wit (*pres.* **~ço**).

Desembuç||adamente, *adv.* openly, freely, frankly. **~ado,** *adj.*

open, unmuffled. **~ár,** *v. a.* to unmuffle, unveil; *fig.* to discover, manifest things which were concealed. **~-se,** *v. r.* to unmuffle one's self. **~o,** *m.* unmuffling, unveiling.

Desembuchár, *v. a.* to clear the maw, to disgorge; *fig.* to reveal secrets, blab out, say openly all that one has on one's heart.

Desemburrár, *v. a.* to polish, to teach wit to one (*= desasnar*; V. *burro*).

Desemmallár, *v. a.* to empty a portmanteau, to unpack one's effects (V. *malla*).

Desemmaranhár, *v. a.* to disentangle, to set in order; *fig.* to manifest, clear up. **~-se,** *v. r.* to clear up.

Desemmascarár, *v. a.* to unmask.

Desemmassár, *v. a.* to untie a bundle of papers, to separate the papers of a bundle.

Desemmastreár, V. *desmastrear.*

Desemmedár, *v. a.* to unfold (V. *meda*).

Desemmoinhár, *v. a.* to sift off, to separate the chaff (V. *moinha*).

Desemmudecér, *v. a.* to open the mouth to any one; **~,** *v. n.* to recover the speach (*pres.* **~ço**).

Desempach||adamente, *adv.* free, without hinderance or embarrassment. **~ár,** *v. a.* to disentangle, disengage; to set in order, to lay in the proper place; to take away loathing by purging and driving out of the humours, to bring the stomach to an appetite; (*mar.*) to lighten a ship, to unload, to throw part of the cargo overboard. **~-se,** *v. r.* (*de*) to get rid of **~o,** *m.* ridding, clearing from encumbrance.

Desempacotár, *v. a.* to unpack one's effects (V. *pacote*).

Desempalhár, *v. a.* to take out of the straw (V. *palha*).

Desempanár, *v. a.* to make a dulled mirror bright again.

Desempapár, *v. a.* to smoothe the wrinkles of a coat (V. *papo*).

Desempapelár, *v. a.* to unfold any thing covered with paper.

Desempár, *v. a.* to take away the props or pales from under the vines (V. *empa*).

Desemparár, V. *desamparar etc.*

Desemparelhár, *v. a.* to unmatch; **~,** *v. n.* (for a runner) to cast the other behind, after being even in their running. **~-se,** *v. r. fig.* to marry below one's self, to disparage.

Desemparo, V. *desamparo.*

Desempastár, *v. a.* to separate, disentangle.

Desempat||ár, *v. a.* to give the casting vote; *fig.* to clear up a difficulty, to resolve a doubt; to settle a business. **~e,** *m.* giving the casting vote; *fig.* clearing a difficulty, settling a business.

Desemparezár, *v. a.* (*mar.*) to take away the waste cloths that hang about the cage-work of a ship's hull, to shelter the men from the enemy in a fight.

Desempeç||adamente, *adv.* V. *desembaraçadamente.* **~ado,** *adj.* free and easy (style).

Desempecér, *v. a.* to disentangle, extricate, to free from encumbrance.

Desempeço, *m.* ridding, clearing from encumbrance.

Desempedernecér, V. *desempedernir.*

Desempedernír, *v. a.* (V. *desempedrar*) *fig.* to soften.

Desempedír etc., V. *desimpedir etc.*

Desempedrár, *v. a.* to unpave; *fig.* to soften; **~** *um campo cheio de pedras,* to clear a field of stones.

Desempegár, *v. a.* to draw out of a gulf or abyss (V. *pego; pret.* **~guei**).

Desempenár, *v. a.* (*carp.*) to examine whether a board is even, to reduce to its first direction or shape any thing that has been warped. **~-se,** *v. r.* to become straight again.

Desempenh||adór, *m.* one who redeems out of pawn, who disengages; who pays his debts, who does his duty etc. **~amento,** V. **~o. ~ár,** *v. a.* to redeem out of pawn, to disengage; to do one's duty; **~** *a palavra,* to perform one's promise; **~** *a expectação de alg.,* to answer one's expectation; **~** *a promessa,* to fulfil one's promise; **~** *a outro das suas dividas,* to rid one of his debts, to pay the debts for him; **~** *bem o seu papel,* to act or perform one's part well. **~-se,** *v. r.* to pay one's debts; to acquit an obligation; **~-se** *na execução de alg. c.,* to come off with credit; **~-se** *na administração do seu officio,* to do or to perform the duty of one's place, to acquit one's self very well in one's office. **~o,** *m.* redeeming a pledge; proof of an account; performance of an obligation; perfection, completion; utmost height.

Desempeno, *m.* reducing to its former direction or shape any thing that has been warped. **~s,** *pl.* ruler, level.

Desemperr||amento, V. **~o. ~ár,** *v. a.* to appease one's anger; to tame, mitigate. **~-se,** *v. r.* to lay aside stubbornness, to become pliant, to yield (V. *perro*).

Desempestár, *v. a.* to disinfect, to take away the infection (*= desinfeccionar*).

Desempilhár, *v. a.* to derange, to put in confusion (*= desarrumar*).

Desemplastár, V. *desempastar.*

Desemplumár, V. *depennar.*

Desempoár, *v. a.* to clean from dust (V. *pó*).

Desempobrecér, *v. a.* to free one from poverty; **~,** *v. n.* to recover from poverty, to become rich (*pres.* **~ço**).

Desempoçár, *v. a.* to draw out of a well; *fig.* to draw out of a deep or secret place (V. *poço*).

Desempoeirár, *v. a.* to clean from dust (V. *poeira*).

Desempoleár, *v. a.* to purge, purify.

Desempoleirár, *v. a.* to drive out of the roost (V. *poleiro*).

Desempolg||adura, *f.* unbending a bow. **~ár,** *v. a.* to unbend a bow; to quit, let go one's hold (*pret.* **~guei**) (*= desagarrar*).

Desempôr, *v. a.* to take away what was placed between; *fig.* to remove an encumbrance, a difficulty (*flex.* V. *pôr*).

Desempossár, V. *desapossar.*

Desemprastár, *v. a.* to take off a plaster.

Desempregár, *v. a.* to remove one from service, office or employment, to dismiss (*pret.* **~guei**).

Desemprenhár, *v. a.* to lie in; to bring forth; to communicate a secret after a great reluctance.

Desempulhár-se, *v. r.* to make a return of raillery, to return raillery for raillery (V. *pulha*).

Desempunhár, *v. a.* to unhaft, to take off the haft or handle; to let any thing go or fall out of one's hand; to strike the sword out of one's hand (V. *punho*).

Desenamorár etc., V. *desnamorar etc.*

Desencabár etc., V. *desencavar etc.*

Desencabeçár, *v. a.* to dissuade; to work out of one's conceit.

Desencabrest||adamente, *adv.* full speed; *fig.* inconsiderately, rashly; without reserve, licentiously, loosely. **~ado,** *adj. fig.* licentious, dissolute, rash, inconsiderate, bold; **~,** *m.* a rake, rake-hell. **~ár,** *v. a.* to unhalter; *fig.* to give one more liberty than usual. **~-se,** *v. r.* to unhalter one's self; *fig.* to give one's self over to all manner of passions, to run riot (V. *cabresto*).

Desencachár, *v. a.* to unveil, to manifest what was concealed (*= desencaixar*).

Desencadeár, *v. a.* to unchain; *fig.* to break with one. **~-se,** *v. r.* to break or get loose.

Desencadern||ação, *f. pl.* **~ões,** unbinding of books. **~ár,** *v. a.* to unbind papers or books.

Desencaix||adamente, *adv.* immoderately, excessively; *fam. rir* **~,** to laugh immoderately, with one's mouth wide open. **~amento,** *m.* dislocation, luxation. **~ár,** *v. a.* to dislocate, disjoint, to put out of joint, luxate; to disunite, separate, to pull a thing from the place where it was fastened. **~-se,** *v. r.* to be put out of joint. **~e,** V. **~amento. ~otár,** *v. a.* to take out of a chest or box.

Desencalh||ár, *v. a.* (*um navio*) to get off a vessel that was run aground; to hinder an obstruction of the humour; to remove a difficulty; **~** *a penna,* to begin to write; **~,** *v. n.* (*mar.*) to come off from a shelf, sand etc., to float again (ship). **~e,** *m.* bringing a ship afloat; dissolution, resolution of a tumour etc.; removing a difficulty.

Desencalm‖adamente, *adv.* coolly, without heat, without passion; without shame. **~âr,** *v. a.* to cool, refresh; *fig.* to moderate a desire, to appease, to hush a passion; **~** *o carão,* to restore the face to its natural colour. **~-se,** *v. r.* to refresh one's self.

Desencaminh‖ado, *p. p. & adj.* *ir, andar* **~**, to go astray, to lose one's way; *fig.* to wander from the right way, to err. **~adór,** *adj. & m.* that leads astray; that perverts, seduces, corrupts. **~amento,** *m.* straying, going out of the way; ill conduct, disorder (V. *descaminho*). **~âr,** *v. a.* to put out of the way; *fig.* to mislead, misguide, lead astray; to pervert; to embezzle, purloin, misemploy, convert to another use; **~** *os bens da igreja,* to desecrate. **~-se,** *v. r.* to go out of one's way, to lose one's way; *fig.* to go astray; to take a bad course of life, to follow ill courses, to debauch one's self.

Desencamisâr, *v. a.* (*volat.*) to unhood the hawk; to strip Indian corn from its husks (V. *descamisar*).

Desencampâr, *v. a.* to return or send back a thing to the person who had sent or sold it for good, not being so.

Desencanalhâr, *v. a.* to raise one from the dirt or from the dregs of the people; to break one of vulgar customs, to polish.

Desencanâr, *v. a.* to tear off the cane (V. *cana*); *fig.* to go astray.

Desencandeâr, *v. a.* to make one see plain or clear.

Desencangalhâr, *v. a.* to lose, to free from the cangalho.

Desencant‖ação, *f. pl.* **~ões,** disenchantment (= *desillusão*); diligence, efforts, to find out a treasure. **~adór,** *adj.* disenchanting; **~**, *m.* one who disenchants; one who discovers or finds out rare or marvellous things. **~amento,** *m.* disenchantment; freeing from the force of an enchantment. **~âr,** *v. a.* to disenchant, decharm; to discover, find out a secret, precious, rare things. **~o,** *m.* disenchantment, unbewitching. **~oâr,** *v. a.* to take away from retirement, to discover, find out; *fig.* to raise one from the dust (V. *canto*).

Desencanudâr, *v. a.* to uncurl, smooth, polish.

Desencapellâr, *v. a.* to take off the hood or cowl; (*mar.*) to unrig the mast.

Desencapotâr, *v. a.* (*desus.*) to take off another's cloak; *fig.* to manifest, discover. **~-se,** *v. r.* to take off one's cloak; to clear up (the sky).

Desencaprichâr, *v. a.* to work one off from his conceit. **~-se,** *v. r.* to leave off an opinion or conceit (V. *capricho*).

Desencaracolâr, *v. a.* to unroll, spread out (= *desenrolar*).

Desencarapinhâr, *v. a.* to uncurl (= *cardar, desencrespar*).

Desencarcerâr, *v. a.* to free one from a prison, to get one out of prison; to discharge a prisoner; *fig.* to get one out of trouble; **~** *a alma,* to separate the soul from the body.

Desencardír, *v. a. fam.* to clean, wash.

Desencarecér, *v. a. & n.* to reduce, to lower the price; to abate, to grow cheaper (*pres.* **~ço**).

Desencarnâr, *v. a.* to take away the colour of the flesh.

Desencarquilhâr, *v. a.* to uncurl, smooth (= *desenrugar, desencrespar*).

Desencarreg‖amento, V. *descargo.* **~âr,** *v. a.* to disburden, discharge; to free, rid, to exempt, acquit; **~** *alg. de todos os seus trabalhos,* to rid one of all his troubles; **~** *a consciencia,* to discharge the conscience, to make satisfaction for wrongs done. **~-se,** *v. r. de uma culpa pondo-a a outrem,* to cast the fault upon another (*pret.* **~guei**).

Desencarréirar, V. *descarreirar.*

Desencarretâr, *v. a.* to dismount a cannon (= *desmontar*).

Desencarrilhâr, V. *descarilar.*

Desencasâr, *v. a.* to dislodge, unhouse, turn one out; (*jog.*) **~** *uma dama,* to take away the queen (at chess etc.).

Desencascâr, *v. a.* to clean, wash (*pret.* **~guei**).

Desencasquetâr, *v. a.* to dissuade, to work one off from his conceit (= *despersuadir*).

Desencastellâr, *v. a.* to beat out of a castle, to drive the garrison out of a fortress; *fig.* to drive a demon out of the body of a demoniac.

Desencastoâr, *v. a.* to take a stone out of a ring, the head out of a cane or the like (V. *desengastar*).

Desencatarrhoâr, *v. a.* to cure one of a catarrh.

Desencavalg‖ado, *p. p. & adj.* dismounted. **~âr,** *v. a.* to dismount, to throw a cannon from its carriage, to fall off (the hilt or haft of any tool) (*pret.* **~guei**). [*etc.*

Desencaxâr etc., V. *desencaixar*

Desencaxotâr etc., V. *desencaixotar etc.* [*etc.*

Desencepâr etc., V. *desencarretar*

Desencerr‖amento, *m.* release, setting at liberty; opening, disclosing; manifestation. **~âr,** *v. a.* to set at liberty, to discharge a prisoner, to release; to open, disclose, expose to public sight; to manifest, clear, unfold. **~-se,** *v. r.* to be set at liberty, to appear.

Desencharcâr, *v. a.* to free out of a puddle (V. *charco*).

Desenchér, *v. a.* to empty, discharge.

Desencilhâr, *v. a.* to take off the saddle-girth (V. *cilha*).

Desencoifâr, *v. a.* (*ant.*) to take off the cap from the touch-hole of a cannon (V. *coifa*).

Desencolâr, *v. a.* to unglue; to plane off the edges of a board.

Desencolerizâr, *v. a.* to calm, appease, pacify; **~**, *v. n. & ~-se, v. r.* to calm one's self, to free one's self from passion.

Desencoth‖ér, *v. a.* to extend, delate, stretch out; to unbenumb, to remove a stiffness; **~**, *v. n. & ~-se, v. r.* to spread, to stretch one's self; *fig.* to lay aside bashfulness, to grow bold; **~** *com alg.,* to unbosom one's self to one. **~imento,** *m. fig.* boldness, easy deportment, liberty.

Desencommendâr, *v. a.* to countermand, to contradict former orders or what had been bespoken. **~-se,** *v. r.* to desire to be excused; to refuse to perform another's orders.

Desenconchâr, *v. a.* to draw out of the shell; *fig.* to get one out of prison. **~-se,** *v. r.* to come out of the shell; *fig.* to come out of a hiding-place, of prison etc.

Desencontr‖âr, *v. a.* to cause two or more persons to go different ways so that they do not to meet one another; **~-se** *no parecer,* to dissent, to be of a contrary opinion, to disagree. **~o,** *m.* the contrary of meeting, not meeting, disappointment in meeting one; divergency; difference or contrariety of opinion, dissent, disagreement.

Desencordoâr, *v. a.* to unstring an instrument. [lean.

Desencorpâr, *v. a.* to make meager,

Desencorporâr, *v. a.* to separate, loosen.

Desencorreâr, *v. a.* to untie, uncord (V. *correia*).

Desencortiçâr, *v. a.* to smooth, polish (= *desenrugar*).

Desencoscorâr, *v. a.* to smooth the wrinkles (V. *coscoro*).

Desencostado, *adj.* standing straight up, that does not lean or rest upon any thing.

Desencostalâr, *v. a.* to take off the load from the back of a beast of burden (V. *costal*).

Desencostâr, *v. a.* to remove a thing from another which it was leaning upon or by which it was supported; *fig.* to swerve from one's duty etc. **~-se,** *v. r.* to stand or stand up, not to lean upon any thing.

Desencoutâr etc., V. *descoutar etc.*

Desencovâr, *v. a.* to dig out, to dig up; to ferret, to drive out of lurking places as the ferret drives the coney; *fig.* to find out, to discover.

Desencrassâr, *v. a.* to make thin, small or slender; to lessen, refine (= *adelgaçar*).

Desencravâr, *v. a.* to unnail, unspike a cannon; to rid from the mire (V. *descravar*).

Desencravilhâr, *v. a.* to loosen, make loose.

Desencrespâr, *v. a.* to uncurl, to put out of curls; to loose from

ringlets. **~-se**, *v. r.* to grow calm (the sea); *~ a frente de homem*, to smooth one's wrinkled brows, to clear up one's countenance.

Desencurralár, *v. a.* to drive sheep out of the cot or pen, cattle out of the stall or stable; *fig.* to disengage; to set at liberty.

Desencurvár, *v. a.* to make straight; *~*, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to grow straight.

Desendemoninhár, *v. a.* to drive out or exorcise a demon.

Desendeusár, *v. a.* to divest of divinity, to ungod; *fig.* to humble, to bring down one's pride.

Desendividár, *v. a.* to liberate any one from an obligation; to pay another's debts. **~-se**, *v. r.* to get out of debt, to pay one's debts.

Desenfad||adamente, *adv.* at leisure, at ease, comfortably; merrily; without agitation, without care or trouble, calmly. **~adiço**, *adj.* pleasant, delightful, merry, entertaining, sportful. **~ado**, *adj.* merry, jocund, pleasant, witty, free from cares; *humor ~*, good-humour. **~amento**, V. *~o*. **~ár**, *v. a.* to drive away or divert one's melancholy, to ease of vexation, to recreate, to make merry, to please; to calm, to appease one's anger. **~-se**, *v. r.* to divert one's self, to take one's pleasures; to grow calm or easy again. **~o**, *m.* recreation, diversion, relief after toil, amusement, pleasure, pastime, sport, refreshment; ease, comfort, consolation; tranquillity, calmness, composedness; liberty, easy deportment, free, easy way; carelessness; *por ~*, for sport; *ao meu ~*, at my leisure.

Desenfaixár, *v. a.* to unswathe, unbind, unroll. **~-se**, *v. r.* to unfold itself, spread (V. *faixa*).

Desenfard||ár, *v. a.* to unpack, to open a ball or pack (V. *fardo*). **~elár**, *v. a.* to unpack, to open a pack, a bale. **~o**, *m.* unpacking. (V. *farpella*).

Desenfarpellár, *v. a.* to undress

Desenfast||iadamente, *adv.* with good appetite; prettily, wittily, smartly; with grace. **~iadiço**, *adj.* that provokes appetite; delicious. **~iado**, *adj.* restored to an appetite, that has the loathing taken away; that takes away loathing, that provokes appetite; *fig.* pleasant, merry, witty, jocund. **~iár**, *v. a.* to restore to an appetite, to take away loathing; *fig.* to divert, recreate, to make merry.

Desenfaxár etc., V. *desenfaixar etc.*

Desenfeit||ado, *adj.* unadorned, not decked or trimmed; without rhetorical ornaments or flourishes. **~ár**, *v. a.* to take off or away the ornaments or attire. **~-se**, *v. r.* to lay aside the ornaments.

Desenfeitiçár, *v. a.* to unbewitch, disenchant.

Desenfelxár, *v. a.* to untie a bundle (V. *feixe*).

Desenferrujár, *v. a.* to get or fetch off the rust; *fig. ~ a lingua*, to exercise one's tongue; to prate, chatter (V. *ferrugem*).

Desenfezár, *v. a.* V. *defecar*; *fig.* to make one grow. **~-se**, *v. r.* V. *defecar-se*; *fig.* to grow, to make some progress, to profit, improve.

Desenfiár, *v. a.* to unthread; to unstring; to cut a thread or series of things, to interrupt, discontinue; *fig.* to make a man come to himself that had changed the colours for fear or anger; *~ perolas*, to unstring pearls; *~ a agulha*, to unthread a needle. **~-se**, *v. r.* to be unthreaded, to be unstrung.

Desenforcár, *v. a.* to take down, to unhook (= *despendurar*).

Desenfornár, *v. a.* to draw out of the oven or kiln.

Desenfre||adamente, *adv.* disorderly, ungovernably. **~ado**, *adj.* unbridled; unruly, lewd, disorderly, licentious; without reserve. **~amento**, *m.* unruliness, turbulence, immoderation, excess, flight of passion. **~ár**, *v. a.* to unbridle. **~-se**, *v. r.* (a horse) to pull off the bridle; *fig.* to grow unruly in talk or actions; to give a loose to one's passions, to fly into a violent passion; *appetites que se ~am*, unbridled desires or affections. **~io**, V. *~amento*.

Desenfronhár, *v. a.* to take off the pillow from the pillow-case (V. *fronha*); *fig. ~ mentiras*, to emit lies.

Desenfueirár, *v. a. ~ o carro*, to take off the sticks fastened in the sides of a cart (V. *fueiro*).

Desenfurecér, *v. a.* & *n.* to appease one's anger, to quench one's passion (*pres.* **~ço**).

Desenfuscár, *v. a.* to clear up, enlighten (V. *fusco*; *pret.* **~quei**).

Desengaç||adamente, *adv. fam. comer ~*, to eat voraciously. **~adéira**, *f.* instrument to strip off the grapes from the bunch, **~ár**, *v. a.* to pull the grapes from the stalks where they hung; *fig. fam.* to eat voraciously or gluttonously. **~o**, *m.* stripping off the grapes from the bunch (V. *engaço*).

Desengaiolár, *v. a.* to get one out of the cage; *fig.* to get one out of prison (V. *gaiola*).

Desengan||adamente, *adv.* ingenuously, without dissimulation, freely, frankly, boldly. **~ado**, *adj.* undeceived; plain, honest, downright; *~ dos medicos*, given over by physicians; *~ do mundo*, disgusted with the world; *não ~*, a plain and flat denial. **~adór**, *m.* one who undeceives, disabuses. **~ár**, *v. a.* to undeceive, disabuse, to work one out of an error. **~-se**, *v. r.* to undeceive one's self; *~-se d'alg., d'alg. c.*, to be undeceived about a person or thing; *~-se com alg.*, to be plain with one; *~-se do mundo*, to be undeceived about worldly pleasures etc.

Desenganchár, *v. a.* to unhook (V. *gancho*).

Desengano, *m.* the discovery of a deceit, disabusing, undeceiving; ingenuity, openness, frankness, plainness, sincerity; repulse; reproach; *com ~*, freely, openly, boldly.

Desengarrafár, *v. a.* to pour out of the bottle (wine etc.) (V. *garrafa*).

Desengasgár, *v. a.* to disentangle, to disembarrass (*pret.* **~guei**).

Desengastalhár, *v. a. fam.* to loose, unhook.

Desengastár, *v. a.* to take a stone out of a ring.

Desengenh||o, *m.* (*desus.*) stupidity. **~osamente**, *adv.* stupidly, sillily, foolishly. **~oso**, *adj.* destitute, of capacity, judgment or apprehension, stupid.

Desenglobár, *v. a.* to loosen what was glomerated.

Desengodár, *v. a.* to undeceive, disabuse.

Desengolfár, *v. a.* to draw out of gulf; to rescue one from danger (V. *golfo*).

Desengom(m)ár, *v. n.* to dissolve the gum, to wash the gum out; to unstarch (V. *gomma*).

Desengonç||adamente, *adv.* in a tottering manner. **~ado**, *adj.* unhinged, put out of joint; that looks to be out of joint; tottering, swinging in one's gait (= *desconjunctado*). **~ár**, *v. a.* to unhinge (a door); to put out of joint, to disunite, loosen. **~-se**, *v. r.* to be put out of joint, or to look to be out of joint; to have a tottering gait; to make distortions, twistings and twinings (V. *gonzo*). **~o**, *m.* unhinging; putting out of joint; *fig.* tottering gait; distortion.

Desengord||ár, *v. a.* to take away the fat or fatness, to make lean or thin; to skim off the fat from broth; *~*, *v. n.* to fall away, to grow lean. **~urár**, *v. a.* V. *desengordar*.

Desengraç||adamente, *adv.* unhandsomely, without grace, grossly, awkwardly. **~ado**, *adj.* without grace, unpleasant, unhandsome, awkward, insipid. **~ár**, *v. a.* to deprive of its grace; to make insipid.

Desengrainhár, *v. a.* to clean from the grapestones (V. *grainha*).

Desengrandecér, *v. a.* to lessen, decrease (= *amesquinhar, apoucar*; *pres.* **~ço**).

Desengravecér, *v. a.* to ease, lighten, facilitate (*pres.* **~ço**).

Desengrazár, *v. a. ~ contas*, to unstring beads. **~-se**, *v. r.* to be unstrung.

Desengrenhár, V. *desgrenhar*.

Desengrillár-se, *v. r.* to get calm, to leave one's anger.

Desengrimpár-se, *v. r. fam.* to descend; to stop, submit, yield.

Desengrossár, *v. a.* to chip off the grosser parts; to attenuate, to thin (= *adelgaçar*).

Desengrumár, *v. a.* to clean from the grume or clot (V. *grumo*).
Desenguiçár, *v. a.* to change the ill luck (V. *enguiço*).
Desenh||adór, *m.* designer, drawer. **~ár,** *v. a.* to form or have an idea of a thing or person; to delineate, sketch, design, draw, represent by picture; *fig.* to project, plan. **~o,** *m.* sketch, idea or design that a painter has in his head; the form or image of anything, design, purpose, project, enterprise, drawing, representation by picture; *livro de ~os,* a drawing-book.
Desenjo||ár, *v. a.* to drive away one's melancholy, to make merry (= *desenfadar;* V. *enjoo*). **~ativo,** *adj.* that makes appetite.
Desenjurár-se, *v. r.* to be revenged, to return like for like, to be even with one, to retaliate an injury.
Desenlaç||ado, *adj.* unlaced, undone, unravelled. **~amento,** *m.* unlacing, disentangling. **~ár,** *v. a.* to unlace, to loose anything fastened with strings, to undo, untie, disentangle.
Desenlace, *m.* (V. *desenlaçamento*) *fig.* development, plot of a play, catastrophe.
Desenlambuzár, *v.a. fam.* to clean.
Desenlameár, *v. a.* to clean of mud or mire; to rub off the dirt (V. *lama*).
Desenlapár, *v. a.* to drive out of a den or hiding-place (V. *lapa*).
Desenlastrár, V. *desennastrar.*
Desenleár, *v. a.* to untie, loosen; to disentangle, unravel (*pres.* **~elo**).
Desenlélo, } *m.* loosening, unra-
Desenleo, } velling, enodation, development; *~ no fallar,* volubility, nimbleness of tongue.
Desenlevár, *v. a.* to disenchant (V. *enleeo*).
Desenliçár, *v. a.* to unweave, unravel (= *destecer, destramar*).
Desenlodár, *v. a.* to clean of or take away the mud or mire (V. *lodo*).
Desenlouquecér, *v. a.* to bring one to his senses; *~, v. n.* to listen to reason (*pres.* **~ço**).
Desenlutár, *v. a.* to leave off mourning. **~-se,** *v. r.* to leave off mourning, to go out of mourning; *fig.* to cheer up.
Desenmudecér, *v. a.* to untie any one's tongue, to make him speak; *~, v. n.* to begin to speak (*pres.* **~ço**).
Desennastrár, *v. a.* to unbind, loosen, untie the hair (V. *nastro*).
Desennatár, V. *desnatar.*
Desennegrecér, *v. a.* to whiten (*pres.* **~ço**).
Desennevoár, *v. a.* to disperse the fog; *fig.* to clear up, to enlighten, illuminate.
Desennobrecér, *v. a.* to deprive of nobility, to vilify (*pres.* **~ço**).
Desennodoár, *v. a.* to clean from the spots or stains (V. *nodoa*).
Desennojár, *v. a.* to free from nausea (V. *nojo*).
Desennovel||ár, *v. a.* to unwind, wind off, unroll (= *desenrollar*); to undo a bottom of thread or yarn; *fig.* to find out, to follow the thread of a narrative or plot.
Desennublár, V. *desannuviar.*
Deseno, V. *dezeno.*
Desenquadernár, V. *desencader-* [*nar.*
Desenquietár etc. V. *desinquietar.*
Desenraiár, *v. a.* to unskid, to untrig a wheel (= *destravar*).
Desenraivecér, *v. a.* to mitigate, soothe, appease (V. *raiva; pres.* **~ço**).
Desenraizár, V. *desarraigar.*
Desenramár, *v. a.* to strip off the twigs.
Desenrascár, *v. a.* to disentangle, unravel, extricate, disembarrass (*pret.* **~quei**).
Desenred||adór, *m.* who extricates etc. **~ár,** *v. a.* to disentangle, extricate, unravel, set in order, rid of trouble; to develop, unfold; to clear up an intrigue. **~-se,** *v. r.* to disentangle one's self, to get rid of a trouble. **~o,** *m.* disentangling, disintricating, unfolding, unravelling; development of the plot of a play, catastrophe.
Desenregelár, *v. a. & n.* to unfreethe, thaw.
Desenriçár, *v. a.* to uncurl, smooth, polish (= *desencrespar*).
Desenrijár, *v. a.* to soften.
Desenriquecér, *v. a.* to deprive of the wealth (*pres.* **~ço**).
Desenrizár, *v. a.* (*mar.*) to take out of the reefs (V. *rizes*).
Desenrodilhár, *v. a.* to extend, unroll. **~-se,** *v. r.* to unroll itself; *fam.* to develop.
Desenrol||ado, *adj.* unrolled; *fig.* clear, evident, plain. **~ár,** *v. a.* to unroll, to open what is rolled or convolved; *fig.* to examine, expound; *~ muitos textos,* to allege or quote many texts, word for word; *~ os cuidados atheos,* to detect the designs of another.
Desenrosc||ado, *adj.* untwined. **~ár,** *v. a.* to untwine, untwist; to screw off, unscrew, put the screws out. **~-se,** *v. r.* to untwine or unwind itself (V. *rosca; pret.* **~quei**).
Desenroupár, *v. a.* to undress.
Desenrouquecér, *v. n.* to cease to be coarse (V. *rouco*).
Desenrubescér, *v. n.* to loose the red colour, to grow pale (*pres.* **~ço**).
Desenrugár, *v. a.* to take away the wrinkles, to make smooth; *fig. ~ o rosto,* to smooth one's brow (V. *ruga; pret.* **~guei**).
Desensaburrár, *v. a.* to clean from the ballast or sand (V. *saburra*).
Desensaccár, *v. a.* to take out of a sack.
Desensandecér, *v. a.* to listen to reason (= *desenlouquecer; pres.* **~ço**).
Desensanguentár, *v. a.* to clean from blood.
Desensão, V. *dissensão.*
Desensebár, *v. a.* to take away the fat or grease, to scour.
Desenseiár, *v. a.* to draw out of the bosom; to get a ship out of a bay or creek; to lop or prune a tree. **~-se,** *v. r.* to leave a bay or creek (ship).
Desensin||adamente, *adv.* without instruction, by ignorance. **~adór,** *adj.* that unteaches. **~ár,** *v. a.* to unteach. **~o,** *m.* unteaching; want of instruction, ignorance.
Desensoado, *adj.* ungraceful, ungracious.
Desensoberb||ecér, *v. a.* to bring down one's pride, to humble. **~-se,** *v. r.* to leave off, to lose one's pride (*pres.* **~ço**). **~ecido,** *p. p. & adj.* who has lost his pride.
Desensolvár, *v. a.* (*art.*) to pick the vent or touch-hole of a cannon.
Desensombrár, *v. a.* to clear up.
Desensopár, *v. a.* to dry.
Desensurdecér, *v. a.* to cure from deafness (V. *surdez; pres.* **~ço**).
Desentabolár, *v. a.* to disentangle (= *desembaraçar, desimpedir*).
Desentalár, *v. a.* to take away the laths (V. *tala*); *fig.* to disentangle.
Desentão, *adv.* (instead of *desde então*) since then, since that time.
Desentend||ér, *v. n. & ~-se, v. r.* to feign one's self ignorant, to do as if one did not know or understand. **~idamente,** *adv.* under the pretext of ignorance, doing as if one did not understand. **~ido,** *adj.* that wants understanding and apprehension, ignorant; *dar-se por ~,* to feign one's self ignorant, to do as if one did not understand; *fazer uma cousa muito ao ~,* to do a thing very covertly, so that people cannot apprehend that it is done on set purpose, and with a design. **~imento,** *m.* want of intelligence, ignorance.
Desentenebrár, } *v. a.* to clear
Desentenebrecér, } up.
Desenteressár etc., V. *desinteressar etc.*
Desenternecér, *v. a.* to make lose the compassion; *~, v. n.* to cease to feel compassion (V. *terno; pres.* **~ço**).
Desenterr||ado, *p. p. & adj. fig.* pale as death, deadly pale. **~adór,** *m.* one who digs up; he who digs out dead bodies; one who discovers. **~amento,** *m.* unburying, digging a corpse out of the grave (= *exhumacão*). **~amortos,** *m. fam.* one who talks ill of the dead. **~ár,** *v. a.* to unbury, dig up; to find out or discover; *~ os mortos,* to unbury the dead; *fig.* to talk ill of them; *fig. fam. ~ os ossos,* to examine one's genealogy or pedigree.
Desentesár, *v. a.* to unbend. **~-se,** *v. r.* to slacken, to grow loose.
Desent(h)esour||adór, *m.* one who takes out of a treasure; *fig.* who discovers things that were concealed. **~ár,** *v. a.* to take out of a treasure; *fig.* to find out, to communicate or publish important facts etc. (= *desentranhar*).

Desento||ação, *f. pl.* **~ões**, singing out of tune; dissonance. **~adamente**, *adv.* out of tune. **~ado**, *adj.* out of tune, dissonant; *homem* **~**, one who sings out of tune; *risadas* **~as**, a loud laughter; *voz* **~a**, a jarring voice; *palavras* **~as**, proud, unkind words. **~amento**, *m.* V. *desentoação.* **~ár**, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to be or sing out of tune, to jar; to be rudely loud; to utter a thing unexpected; to speak boldly.

Desentolhér, *v. a.* to unbenumb, to remove a stiffness.

Desentonár, *v. a.* to bring down the pride, to humble.

Desentorpec||ér, *v. a.* to unbenumb, to remove a stiffness; *fig.* to revive, quicken; **~**, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to be unbenumbed, to quicken, revive; *fig.* to grow supple, sharp, to rub one's self up. **~imento**, *m.* quickening, reviving, removal of stiffness or numbness.

Desentorroár, *v. a.* to even, level, plane (V. *torrão*).

Desentrançár, *v. a.* to unplait the hair.

Desentranh||adór, *m.* one who unbowels, eviscerates; one who finds out anything concealed or secret. **~ár**, *v. a.* to unbowel, to draw the guts; *fig.* to examine, sift, search diligently; **~** *um negocio,* to extricate an affair, to make it easy. **~-se**, *v. r.* **~** *por alg.,* to bestow all one has on another.

Desentravár, V. *destravar.*

Desentresolhár, V. *esfolar.*

Desentrincheirár, *v. a.* to drive out of the trenches; to dislodge.

Desentristecér, *v. a.* to drive away grieve, to banish sadness, to make merry. **~-se**, *v. r.* to become again merry (*pres.* **~ço**).

Desentronizár, *v. a.* to dethrone, uncrown, depose, unking.

Desentrouxár, *v. a.* to unpack, to open a truss, bundle or fardel (V. *trouxa*).

Desentulh||adór, *m.* emptier, cleanser of wells. **~ár**, *v. a.* to empty, clear from rubbish; **~** *um poço,* to cleanse a well. **~o**, *m.* clearing from rubbish; rubbish (V. *tulha, entulho*).

Desentup||imento, *m.* unstopping, opening. **~ir**, *v. a.* to unstop, open; to cleanse a well; *fig.* to bolt out; to blab out, divulge.

Desenvasár, *v. a.* (*mar.*) to take out from the stocks, to launch a ship or boat, to draw out of the slime or ooze, to cleanse from slime (V. *vasa*).

Desenvasilhár, *v. a.* to pour out of a vessel (V. *vasilha*).

Desenvencilhár, *v. a.* to disentangle, disengage, untie, loosen. **~-se**, *v. r.* to disentangle one's self, to disengage one's self (V. *vincilho*).

Desenvenenár, *v. a.* to take away, to remove the venom, to clear from it, to unpoison, to expel poison.

Desenvergár, *v. a.* (*mar.*) to unbend the sails from their yards (*pret.* **~guei**).

Desenvergonhado etc., V. *desavergonhado etc.*

Desenvernár, V. *desinvernar.*

Desenvestír, *v. a.* to divest of a right or possession.

Desenvincilhár, V. *desenvenc...*

Desenviolár, *v. a.* to hallow again, as it happens in a church when homicide or some other crime has brought pollution upon it.

Desenviscár, *v. a.* to unglue (V. *visco; pret.* **~guei**).

Desenvolt||amente, *adv.* readily, easily, nimbly; licentiously, over-freely, with too much liberty, saucily. **~o**, *adj.* nimble, light, speedy; licentious, dissolute, unruly, saucy; inconsiderate, rash; *mulher* **~a**, woman indecently dressed, too bold, impudent, wanton. **~oso**, *adj.* (*ant.*) V. *desenvolto.* **~ura**, *f.* agility, nimbleness, boldness, liberty, frankness, easy, resolute deportment; licentiousness, boundless liberty; indecent dress; insolence, sauciness, impudence, procacity, boldness, indecency in speeches etc.

Desenvolução, *f.* V. *desenvolvimento.*

Desenvolv||ente, V. *evolvente.* **~ér**, *v. a.* to unwrap, unrol, unfold, evolve, expend; *fig.* to develop, unfold, explain, explicate, expound, solve, display, lay open, elucidate, clear. **~-se**, *v. r.* to disengage, disentangle one's self; to expand; to develop itself, to show or display itself; *fig.* to lose one's bashfulness, to grow bold; **~** *muito,* to presume too far, to make too bold; **~-se** *com alg.,* to unbosom one's self to one, to contract a familiarity with one; to break in upon the respect due to one. **~imento**, *m.* unfolding, display, development; progress. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, explicable, explainable.

Desenxab||idamente, *adv.* foolishly, unwittily, insipidly, without taste or grace. **~ido**, *adj.* insipid, wallowish, having no taste or relish, unsavoury; sottish, silly, witless, absurd, foolish; *graças* **~as**, poor jests, little puns. **~imento**, *m.* insipidity, flatness, unsavouriness; want of grace.

Desenxameár, *v. a.* to extirpate (= *desinçar;* V. *enxame*).

Desenxarciár, *v. a.* to unrig; to strip off the tackle.

Desenxergár, *v. a.* to distinguish, difference (= *differençar, divisar*).

Desenxofr||amento, *m.* desulphuration. **~ár**, *v. a.* to desulphurate; *fig.* to appease. **~-se**, *v. r.* to grow calm again.

Desequilibrár, *v. a.* to make lose its balance.

Desequivocár, *v. a.* & *n.* to resolve an equivocal, to rid of ambiguities (*pret.* **~quei**).

Dessér, *m.* (*gall.*) dessert (= *pospasto, sobremesa*).

Desercão, *f. pl.* **~ões**, desertion, deserting, running from the colours.

Desert||ação, *f. pl.* **~ões**, (*jur.*) giving over an appeal, withdrawing one's appeal; *sentença da* **~**, sentence pronouncing an appeal given over, nonsuit. **~ár**, *v. a.* to unpeople, to lay waste, to turn into a desert; **~** *a causa,* to let fall, to forsake a suit; **~**, *v. n.* to desert, to run away from the colours; *fig.* to quit, leave, forsake, abandon; (*jur.*) not to appear in a court at a day assigned, to give over an appeal. **~o**, *adj.* desert, solitary, wild, unfrequented, uninhabited; *appellação* **~a**, appeal given over or withdrawn; **~**, *m.* desert, wilderness, solitary place. **~ór**, *m.* deserter, runaway, fugitive, runagate.

Deserviço etc., V. *desserviço.*

Desescommungár, V. *desexcommungar.*

Desescurecér, *v. a.* to clear up (= *aclarar, illustrar; pres.* **~ço**).

Deseseis, V. *dezaseis.*

Deseseistavado, V. *dezaseistavado.*

Desespant||ár, *v. a.* to free from amazement. **~-se**, *v. r.* to recover from amazement or surprise. **~o**, *m.* freeing or recovering from amazement or surprise.

Desesper||ação, *f. pl.* **~ões**, despair, desperation, despondency; anger, rage; *metter, pôr em* **~**, to put out of all hopes, to drive to despair; to make one mad; *fig. é uma* **~**, it is quite insupportable. **~adamente**, *adv.* hopelessly, despairingly. **~ado**, *adj.* desperate, hopeless; despaired of, given over, forlorn, given up for lost; without care of safety, rash, precipitant, resolute, through despair; **~** *de saude,* without hope of recovery; *como* **~**, desperately, like a madman. **~ança**, *f.* despair, hopelessness. **~ançár**, *v. a.* to put one out of hopes. **~ár**, *v. a. ou fazer* **~** *alg.,* to put one out of hopes, to give him no hopes, to drive him to despair; to make one mad, to teaze him; **~**, *v. n.* to despair, despond, to have no hopes, to be out of or past hopes, to give over for lost; to be mad; (*theol.*) to lose hope of the divine mercy. **~-se**, *v. r.* to despair; to rave, to be mad, to tear like a madman. **~o**, *m.* V. *desesperação.*

Desesquip||ado, *adj.* without equipping or rigging. **~ár**, *v. a.* (*mar.*) to unrig a ship.

Desesteirár, *v. a.* to take away the mats of a room (V. *esteira*).

Desestim||a, **~ação**, *f. pl.* **~ões**, disesteem, neglect, slight, contempt; bad repute. **~adór**, *m.* one who disesteems. **~ár**, *v. a.* to disesteem, disrespect, despise, slight, depreciate.

Desestorvo, *m.* removing obstacles or difficulties.

Desexcommungár, *v. a.* to restore to the communion of the church, to withdraw an excommunication (*pret.* ~guei).

Desexcommunião, *f. pl.* ~ões, withdrawing of an excommunication.

Desfabricár, *v. a.* to unbild, raze, destroy.

Desfaç||adamente, *adv.* barefacedly, impudently. ~ado, *adj.* impudent, barefaced. ~ár-se, *v. r.* to grow bare-faced, to speak impudently (V. *descarar-se, desavergonhar-se*). ~atéz, *f.* sauciness.

Desfalc||ação, *f. pl.* ~ões, ~amento, V. *desfalque.* ~ár, *v. a.* to defalcate, cut off; to diminish, lessen; to rebate, deduct, discount (*pret.* ~guei).

Desfaldár, (*ant.*) V. *desfraldar.*

Desfallec||ente, *adj.* weaking, enfeebling; fainting, frail, decaying, ~ér, *v. n.* to faint, to waste away, to grow feeble and weak, to decay; ~ *no esforço,* to lose courage; *não* ~ *em valor, em prudencia,* not to want courage or prudence; ~ *na paga,* not to pay; ~ *no cumprimento da promessa,* to fail, not to fulfil one's promise. ~ido, *adj.* fainted. ~imento, *m.* faintness, wasting away, weakness, feebleness; discouragement; fainting, swoon; ~ *do pulso,* lowness of the pulse.

Desfalque, *m.* defalcation, diminution, abatement, deduction, discount.

Desfamár etc., V. *diffamar.*

Desfanatizár, *v. a.* to free from fanaticism.

Desfarelado, *adj.* without bran (V. *farelo*).

Desfastio, *m.* appetite, stomach, desire of eating; mirth, wit; sport, pastime.

Desfavór, *m.* disfavour, disgrace, being out of favour; disdain, contempt; denial.

Desfavor||avel, *adj. pl.* ~áveis, unfavourable, disadvantageous, adversary. ~ecedór, *m.* one who hurts or thwarts one's designs. ~ecér, *v. a.* to disgrace, to put out of favour; to reject, repulse, not to accept one's services; to hurt, prejudice, thwart (= *desajudar, contrariar*). ~ecido, *p. p. & adj.* disgraced; ~ *da natureza,* not endowed with gifts of nature.

Desfaz||edór, *m.* who destroys, undoes etc.; ~ *d' aggravos,* avenger of wrongs. ~ér, *v. a.* to undo; to destroy, overthrow, pull down, ruin; to take asunder, unrip, unknit; to cut, to cut or break in pieces, divide; to abolish, annul, break; to defeat, discomfit, rout, beat; to dissolve; to dilute, temper; to diminish, lessen, attenuate; to emaciate, make lean or thin, waste; to disband troops; (*de*) to deprive, strip of, free, rid of; to dissolve; ~ *uma muralha,* to pull down a wall; ~ *um nó,* to untie a knot; ~ *um contrato,* to break or violate a contract; ~ *uma cousa tecida,* to unweave; ~ *aggravos,* to redress grievances, to revenge injuries; ~ *um engano,* to undeceive, disabuse; ~ *um enredo ou embuste,* to paralyse an intrigue, to discover a fraud or imposture; ~ *um erro,* to correct a mistake; ~ *a venda,* to annul a sale; *fazer e* ~, to do and undo; ~, *v. n.* ~ *em alg. ou em alg. c.,* to speak ill of one, to find fault with anything; ~ *em si,* to behave contrary to one's duty, honour or dignity; to undervalue one's self. ~-se, *v. r.* to get rid of, to rid, to ease one's self of, to make away, to quit, forsake, leave off, remove; to vanish, disappear, be dispersed; to melt, dissolve; to boil to pieces, to dissolve by boiling; to fall away, to grow weak or thin; to be unripped, unsewed, disunited; to be put out of countenance; ~-*se de alg. c.,* to part with a thing, to sell or change it for another; ~-*se de criados,* to dismiss or send away the servants; ~-*se de um officio,* to divest one's self of an office; ~-*se de carnes,* to grow thin, to fall away; *fam.* ~-*se como o fumo,* to vanish into smoke, to come to nothing; *fig.* ~-*se como o sal n'agua,* to dissolve like salt in water, to vanish quickly, to come to nothing; *fam.* ~-*se uma cousa entre as mãos,* to slip through one's fingers, to melt like butter before the sun; ~-*se em pranto, em lagrimas,* to melt into tears; ~-*se em comprimentos,* to make a great deal of compliments; ~-*se em disculpas,* to ask a thousand pardons; to offer many excuses; ~-*se em injurias,* to belch out reproachful words (*flex.* V. *fazer*). ~imento, *m.* undoing; annulling, annihilation, abolishment.

Desfeár, V. *desfeiar.*

Desfech||ado, *p. p. & adj.* opened, unlocked; *mentira* ~*a,* an impudent lie. ~ár, *v. a.* to open, unlock; ~ *a besta, settadas,* to shoot arrows out of a bow; ~ *o sello,* to break the seal; ~ *a espingarda,* to shoot off, to fire, to discharge a gun; ~, *v. n.* to break or burst out; to finish, to conclude by; ~ *a rir or em riso,* to fall a laughing; ~ *em pranto,* to melt in tears; ~ *com despropositos,* to speak nonsense. ~-se, *v. r. a espingarda,* to go down by itself (the cock of a gun). ~o, *m.* the solution, discovery or unravelling of the intrigue of a play, development of the plot, the catastrophe.

Desfeiár, *v. a.* to make ugly, to disfigure (V. *afeiar*).

Desféit||a, *f.* excuse; ill usage, knavish trick, affront, outrage, insult. ~eadór, *m.* one who insults. ~eár, *v. a.* to insult, abuse, affront. ~o, *p. p.* (*irr.* of *desfazer*) & *adj.* undone; disfigured; dissolved; violent, furious, dreadful; excessive, very great, out of measure; very lean; *tempesta* ~*a,* a furious storm; *fugida* ~*a,* hasty or rapid escape or flight; ~, *m.* a sort of hash made of mutton, bread etc.

Desferír, *v. a.* (*mar.*) ~ *as velas,* to loosen the sails; ~*a espada,* to brandish, to swing the sword; ~, *v. n.* (*mar.*) to set sail, to put to sea.

Desferrár, *v. a.* to unshoe a horse; to unfetter, unchain; (*mar.*) to unfurl, loosen, heave out the sails. ~-se, *v. r.* to loose the horse-shoe.

Desferrolhár, V. *desaferrolhar.*

Desfi||ado, *p. p. & adj.* untwisted, unspun; dispersed, scattered; ~, *m.* a sort of linen cloth formerly used that had some threads drawn out. ~adura, *f.* unweaving, untwisting; being untwisted, unspun. ~ár, *v. a.* to unravel, unweave; to unstring, unthread, untwist; *fig.* to divide, separate, parcel out; to analyze or examine minutely. ~-se, *v. r.* to unravel, unweave; *fam. já desfiaste o teu cosido?* have you finally done with talking? *fam.* shut up! stop!

Desfibrinár, *v. a.* (*chim.*) to take away the fibrine.

Desfigur||ação, *f. pl.* ~ões, ~amento, *m.* disfiguring, deforming. ~ár, *v. a.* to disfigure, deform; *fig.* to disguise, feign, dissemble; to hide by a counterfeit appearance; to counterfeit, imitate, represent; to omit essential circumstances (a recital or report). ~-se, *v. r.* to be put out of form, to be disfigured; to grow more homely, to lose one's good shape, features or complexion.

Desfil||ada, *f.* (*mil.*) ~ *marchar á* ~, to file off; *á* ~, full speed ~adéiro, *m.* defile, narrow path (= *corrego*). ~ár, *v. n.* to file off.

Desfilhár, *v. a.* to nip, prune or shred off the needless buds or buttons of vines or trees; to lop or prune a tree; to separate a swarm of old bees from the young ones; to unpeople. ~-se, *v. r.* to be unpeopled.

Desfitár, *v. a.* to turn away the eye.

Desfivelár, *v. a.* to unbuckle (V. *fivela*; = *deflegmar*).

Desfleimár, *v. a.* to expectorate, to bring away or purge of phlegm.

Desflor||ação, *f. pl.* ~ões, ~amento, *m.* defloration, defloring, ravishment. ~ár, *v. a.* to strip of its blossoms; to take off the blooms; to tarnish; to deflour, to get one's maidenhead; to wash away the finest part of any thing; to touch the surface of any thing. ~ecér, *v. n.* & ~-se, *v. r.* to finish blooming or flowering, to drop or shed its blossoms, to be out of blossom; to fade, wither; *fig.* to fade, decay (*pres.* ~ço). ~ecimento, *m.* being out of

blossom, the fall of the blossoms or flowers. **~ido**, *adj.* without flowers. **~ír**, V. *~ecer.*

Desfogonár, *v. a.* to break or spoil the touch-hole of a cannon. **~-se**, *v. r.* *~ uma peça*, to be spoiled (the touch-hole, so that the cannon is of no use at all).

Desfolegár, V. *esfolegar.*

Desfolh||a, *f.* fall of the leaves; stripping a tree of its leaves; lopping the leafy branches of a vine. **~ação**, (*ant.*) V. *desfolha, desfolhamento.* **~adór**, *m.* one who pulls off the leaves. **~adura**, *f.* slipping of leaves. **~amento**, *m.* (*desus.*) slipping or stripping of leaves; being without leaves. **~ár**, *v. a.* to pull off the leaves; *~ a vinha*, to pluck or rub off the superfluous leaves of a vine, to lop the leafy branches of a vine. **~-se**, *v. r.* to shed their leaves (roses etc.). **~o**, *m.* the labour of plucking off the leaves.

Desforç||adór, *m.* avenger of wrongs. **~amento**, *m.* V. *~o.* **~ár**, *v. a.* to redress grievances; to revenge an injury; to place one in possession of a thing he had been deprived of by force. **~-se**, *v. r.* to be reinvested or placed in possession of a thing one had been deprived of by force; to requite a man in his own way, to repay an ill fully. **~o**, *m.* undoing of what had been done by force; revenge, satisfaction.

Desform||ár etc., V. *deformar etc.* **~idade**, V. *disformidade.*

Desforra, *f.* the winning of one's money back again (at play); revenge, satisfaction (*= desagravo*); *em ~*, in return or requital; *tirar a ~*, V. *desforrar-se.* **~ár**, *v. a.* to unline, to take out the lining; to requite, indemnify, compensate; (*mar.*) *~ os cabos*, to take off the service. **~-se**, *v. r.* to win one's money back again; to retrieve a loss; to be revenged of.

Desfortuna, *f.* misfortune.

Desfradár, *v. a.* to turn a friar out of his order. **~-se**, *v. r.* to forsake one's monkish order (*= secularizar-se*).

Desfraldár, *v. a.* to lessen the width of a coat, gown etc.; (*mar.*) *~ as velas*, to unfurl, to loosen the sails.

Desfranzir, *v. a.* to undo the gathers, folds or plaits; *fig.* *~ a testa, as sobrancelhas*, to smooth one's brow. [*etc.*

Desfreár-se etc., V. *desenfrear-se*

Desfrechár, *v. a.* (*poet.*) to shoot arrows out of a bow.

Desfructár, V. *desfrutar.*

Desfrunchár, *v. a.* (*cir.*) to clear an abscess of the matter (V. *frunchó*).

Desfrut||adór, *m.* usufructuary (*=usufructuario*); parasite; jester (*=zombeteiro, chacoteador*). **~ár**, *v. a.* to gather or have the product of a land; to enjoy; to impoverish, to make steril (lands); *~ dinheiro*, to waste money, to be a spendthrift; *~ alg.*, to take advantage of another's friendship or credit; to live at another's expense or charge (*= lograr*); to jest, mock (*= zombar, chacotear*).

Desfundár, *v. a.* to stave a cask, pipe etc., to knock off its head or bottom.

Desgab||ado, *p. p. & adj.* not worthy. **~adór**, *m.* blamer who undervalues or finds fault with. **~ár**, *v. a.* to blame, discommend, find fault with, to depreciate, undervalue, slight.

Desgadelh||adamente, *adv.* with the hairs in disorder. **~ár**, *v. a.* to dishevel, to spread the hair disorderly.

Desgalante, *adj.* uncourteous, ungallant, without grace.

Desgalg||ado, *p. p. & adj.* *correr ~ á sua ruina*, to run into one's ruin. **~ár**, *v. a.* to throw or hurl headlong, to precipitate; (*arch.*) to cut off, to take off, to thin. **~-se**, *v. r.* to precipitate (*pret.* **~guei**).

Desgalhár, *v. a.* to cut away or to tear off the branches or boughs of a tree (V. *galho*).

Desgarr||ada, *f.* sort of dance and song in Portugal. **~adamente**, *adv.* disorderly, dissolutely, immodestly, without shame. **~ado**, *p. p. & adj.* that has missed or lost his way; disorderly, licentious, dissolute. **~ão**, *adj. pl.* **~ões**, that leads astray. **~ár**, *v. a.* to lead astray, mislead, put out of the way (*= extraviar*); *~*, *v. n.* to miss one's way; (*mar.*) to weigh the anchor; to set sail; to drag the anchor, to drive with her anchors (a ship). **~-se**, *v. r.* to miss or lose one's way; to part with one, to shun any one; to take to bad courses. **~o**, **~o**, *m.* boasting, straying, going out of the way; error; bravery, courage, valour, boldness; impudence, sauciness, effrontery; bragging, hectoring, rodomontade; sheep's eye, ogle.

Desgast||amento, *m.* consuming, wasting. **~ár**, *v. a.* to consume, to waste by slow degrees, to pray upon, to destroy; *~ a comida*, to facilitate digestion; *~ os humores*, to attenuate, to thin the humours. **~o**, V. *desgastamento.*

Desgeitoso, *adj.* unapt, unmannerly, inelegant.

Desgelár etc., V. *degelar etc.*

Desgorgomilado, *adj.* without a throat or gullet; *fig.* disorderly, lavish (*= gastador*).

Desgorjado, *adj.* with the neck uncovered (*= decotado*).

Desgornír, *v. a.* (*mar.*) to unreeve a rope (V. *gorne*).

Desgost||ár, *v. a.* to disgust, to make to loath; *fig.* to disgust, to put out of conceit, to displease, disrelish, vex, irritate, offend; *não ~ d' uma cousa, d' uma pessoa*, to like any thing or a person pretty well. **~-se**, *v. r.* (*de*) to be or grow out of conceit, to grow weary, to be displeased with. **~o**, *m.* disgust, offence, grief, sorrow, trouble, displeasure; *a ~*, with reluctancy, with regret, hardly, in spite of.

Desgovern||adamente, *adv.* without control; without economy; disorderly. **~osamente**, *adv.* with regret, with reluctancy. **~oso**, *adj.* insipid, unsavoury, troublesome, offensive, grievous, unpleasant; disgusted, that is grown weary or displeased with, discouraged. **~ado**, *p. p. & adj.* misgoverned, disordered, corrupted; mindless, careless; wasteful. **~adura**, *f.* (*alveit.*) drenching a horse. **~ár**, *v. a.* to overthrow, destroy, trouble the good order, to misgovern, mismanage; (*mar.*) to steer badly or not the right course; (*alveit.*) to drench a horse or to burn certain veins in his pasterns. **~-se**, *v. r.* to behave ill, to follow ill courses, to lead a disorderly life; to break or to want that regularity which causes health; to be put out of joint. **~o**, *m.* misgovernment, ill administration, mismanagement; want of conduct, misconduct; misdemeanour, misbehaviour, excess, disorderly life; (*alveit.*) burning of certain veins in the pasterns of a horse.

Desgraç||a, *f.* misfortune, ill-fortune, affliction, down-fall, displeasure; disgrace, the being out of favour, losing one's favour; want of grace, ungentleness, harshness, ungenteel, awkward ways; *cahir em ~ com alg.*, to incur the displeasure of one, to be out of favour; *por ~*, unfortunately; *para maior ~ sua*, to complete his misfortune; *assim o quiz a ~*, ill-luck would have it so; *ser perseguido pela ~*, to have ill-luck, to be unlucky; *prov. nunca uma ~ vem só*, misfortunes seldom come alone; one misfortune comes on the back of another. **~adamente**, *adv.* unfortunately; disgracefully, disagreeably. **~ado**, *p. p. & adj.* out of favour; unfortunate, unlucky; *~ de mim!* ay me! woe is me! **~ár**, *v. a.* to render any one unhappy, unfortunate, unlucky, to ruin any one. **~-se**, *v. r.* to grow unhappy, to prove unhappy.

Desgraciado, V. *desgraçado.*

Desgracioso, *adj.* without grace, unhandsome, awkward (*= desengraçado*).

Desgraduár etc., V. *degradar.*

Desgramár, *v. a.* to pull out, to clear of quitch-grass or dog's grass (V. *grama*).

Desgregár etc., V. *disgregar etc.*

Desgrenh||ado, *p. p. & adj.* disheveled, whose hair hangs loose; *fig.* sad, melancholic. **~amento**, *m.* disheveling. **~ár**, *v. a.* to dishevel, to spread the hair disorderly.

Desgrudár, *v. a.* to unglue. **~-se,** *v. r.* to unglue, to come off (V. *grude*). [not to keep.
Desguardar, *v. a.* not to guard,
Desguarnecér, *v. a.* to disgarnish, unfurnish, strip; to undeck, deprive of ornaments; (*mil.*) to disgarnish a place, to take away part of its garrison or ammunition, to leave a place unprovided; to take off a part of any instr. etc.; *fig.* to deprive; *~ as mulas, os cavallos,* to unharness or take off the harness of a mule or horse; *~ a espada,* to take off the haft or hilt of a sword. **~-se,** *v. r.* to divest, to deprive one's self of (*pres.* **~ço**).
Desguedelhár, *v. a.* to dishevel, to spread the hair disorderly.
Desguerrado, *adj.* not warlike (= *imbelle*).
Deshabilitár, V. *inhabilitar.*
Deshabit||ado, *p. p. & adj.* uninhabited. **~ár,** *v. a.* to quit, to abandon a country, a house; *fig.* to unpeople, to desolate. **~uação,** *f. pl.* **~ões,** disaccustoming, breaking off. **~uár,** *v. a.* to disaccustom, to break off or wean from any habit. **~-se,** *v. r.* to disuse, to leave off doing a thing.
Desharmon||ia, *f.* disharmony. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) unharmonious, discordant. **~izár,** *v. a.* to destroy harmony; to set at variance.
Desherd||ação, *f. pl.* **~ões,** **~amento,** *m.* being disinherited. **~ár,** *v. a.* to disinherit, to cut off from an inheritance; *fig.* to remove; to deprive of. **~-se,** *v. r.* *~ em vida,* to give away one's property; to renounce an inheritance; *fig.* to degenerate from the valour or virtues of one's ancestors. [ever since.
Deshi, *adv.* (*ant.*) from that time,
Deshonest||amente, *adv.* dishonestly, immodestly, indecently, obscenely. **~ár,** *v. a.* to deprive of honesty, to dishonour, disgrace, discredit, defame; to ruin (a girl); to injure, to affront. **~-se,** *v. r.* to commit a dishonesty, to behave indecently; to bring shame or disgrace upon one's self, to ruin one's character; *~-se a mulher,* to turn a prostitute. **~idade,** *f.* dishonesty, immodesty, obscenity. **~o,** *adj.* dishonest, dishonourable, immodest, indecent, bawdy, lewd, obscene, nasty, unfair.
Deshonór, *m.* baseness, vileness, dishonesty (= *desdouro, deshonra*).
Deshonr||a, *f.* dishonour, discredit, disgrace, shame, infamy, ignominy, blemish, reproach; rape, violence, ravishment; illicit connexion with a woman. **~adamente,** *adv.* dishonestly, without honour. **~adór,** *adj. & m.* that dishonours, disgraces, discredits. **~ár,** *v. a.* to injure, affront contumeliously, outrage, abuse; *~ uma donzella,* to ravish, violate, ruin a girl, to dishonour, to bring a reproach upon, to disgrace, discredit, brand with infamy. **~-se,** *v. r.* to disgrace one's self, to bring shame or disgrace upon one's self, to ruin one's character. **~oso,** *adj.* dishonourable, shameful; disgraceful.
Deshorado, *adj.* (*ant.*) unseasonable. [bly, out of due time.
Deshoras, *adv.* *a ~,* unseasona-
Deshospedado, *adj.* (*ant.*) wanting a shelter, a lodging.
Deshuman||amente, *adv.* inhumanly, cruelly. **~ár,** *v. a.* to divest of humanity, to unman. **~idade,** *f.* inhumanity, cruelty, barbarity, savageness, brutality. **~o,** *adj.* inhuman, cruel, barbarous, savage, merciless.
Deshumedecér, *v. a.* to take away humidity, to dry, drain (*pres.*
Desí, (*ant.*) V. *deshi.* [**~ço**).
Desição, *f.* (*ant.*) end (= *extincção, fim*).
Desídi||a, *f.* idleness, slothfulness, sloth, laziness, remissness, indolence, sluggishness. **~osamente,** *adv.* (*desus.*) negligently, faintly, slowly, indolently. **~oso,** *adj.* lazy, idle, slothful, sluggish, indolent, negligent.
Design||ação, *f. pl.* **~ões,** designation, pointing or making out, appointment, nomination. **~adamente,** *adv.* specially, namely, expressly. **~adór,** *adj. & m.* that designs, indicates. **~ár,** *v. a.* to design, denote, signify, express, characterize; to assign, appoint, elect, nominate; to project, resolve, determine in one's mind; *~ um dia,* to set or appoint a day. **~io,** *m.* (⏑⏑) design, purpose, intention, resolution, project.
Desiguál, *adj. pl.* **~aes,** unlike, unequal, different, not even, not equal, excessive, extreme; *fig.* changeable, variable, inconstant; *pulso ~,* caprizant pulse, an uneven or leaping pulse; *lugar ~,* an uneven place. **~ança,** *f.* (*ant.*) V. *desigualdade.* **~ár,** *v. a.* to make uneven; to make different; to mismatch; to incomplete a set of; to discompose, disorder; *~,* *v. n.* to be uneven, unequal, unlike or different; *não ~,* to be equal, like, conform. **~-se,** *v. r.* to be or grow different, to be superior or inferior; *~-se em casamento,* to marry a person of an inferior quality. **~dade,** *f.* inequality, unequalness, unevenness, disparity, disproportion; inequality of mind, uneven temper, fickleness; difference; *~ do solo,* unevenness of the ground; *~ do tempo,* the changeableness of the weather. **~eza,** (*ant.*) V. *desigualdade.* **~mente,** *adv.* unequally.
Desimaginár, *v. a.* to blot a thing out of another's imagination; to dissuade. **~-se,** *v. r.* to blot a thing out of one's imagination.
Desimped||ido, *p. p. & adj.* free, that is at leisure, that has nothing to do. **~imento,** *m.* ridding, freeing from any obstacle or difficulty; leisure, freedom from business; vacancy of mind; convenience of time. **~ír,** *v. a.* to remove any let or hindrance, to give a free passage (*flex.* V. *pedir*).
Desimplicár, *v. a.* to disentangle, disengage (= *desembaraçar; pret.* **~quei**).
Desimprensár, *v. a.* to ungloss, to take off the gloss; to take out of the press.
Desimpressionár, *v. a.* to take away; to blot out an impression
Desinçár, *v. a.* (*de*) to extirpate, root out, destroy (= *limpar*).
Desinch||ação, *f. pl.* **~ões,** assuagement of a swelling. **~ár,** *v. a.* to take a swelling away; *fig.* to bring down one's pride; *~,* *v. n. & ~-se,* *v. r.* to unswell, to humiliate one's self.
Desinclin||ado, *adj.* disinclined, not inclined. **~ár,** *v. a.* to disincline, disaffect. **~-se,** *v. r.* V. *desaffeiçoar-se.*
Desincorpor||ação, *f. pl.* **~ões,** disincorporation. **~ár,** *v. a.* to disincorporate. **~-se,** *v. r.* to separate.
Desindiciár, *v. a.* to blot out or destroy any evidence or suspicion. [ending.
Desinéncia, *f.* (*gram.*) termination,
Desinfatuár, *v. a.* to disabuse, undeceive, to work one off of one's conceit.
Desinfecção, *f. pl.* **~ões,** disinfection, clearing of the infection.
Desinfect||ante, *adj.* disinfecting. **~ár,** *v. a.* to take away the infection, to disinfect.
Desinfestár, *v. a.* to free or clear a country from enemies or robbers.
Desinficionár, *v. a.* to take away the infection, to disinfect; *fig.* to purify, purge, clear.
Desinflamm||ação, *f. pl.* **~ões,** assuagement, ceasing of an inflammation. **~ár,** *v. a.* to remove an inflammation.
Desinjúri||a, *f.* revenge, reparation. **~ár,** *v. a.* to revenge, vindicate (= *desaffrontar*).
Desinquiet||ação, *f. pl.* **~ões,** inquietude, uneasiness; turbulence. **~adór,** *adj. & m.* that makes uneasy, disquiets or disturbs. **~ár,** *v. a.* to make uneasy, vex, fret; to trouble, importune; to seduce, debauch; *~ as cinzas dos mortos,* to rake up the graves. **~o,** *adj.* restless, unquiet, in continual motion, uneasy, troublesome.
Desinrolár, V. *desenrolar.*
Desintelligência, *f.* misunderstanding, falling out, alienation.
Desinteress||adamente, *adv.* disinterestedly, in a disinterested manner. **~ado,** *adj.* disinterested, not influenced by private interest. **~ál,** *adj.* (*ant.*) V. *desinteressado.* **~ár,** *v. a.* to give a recompense, to indemnify, to make amends. **~e,** *m.* disinterestedness, contempt of private interest. **~eiro,** V. *~ado.*

Desintranhár, V. *desentranhar.*
Desintumecér, *v. a.* to take a swelling away; ~, *v. n.* & ~-se, *v. r.* to unswell (= *desinchar; pres.* ~ço).
Desinvenções, *f. pl.* the contrary of inventions, extravagancies.
Desinvernár, *v. a.* & *n.* to leave the winter quarters, (soldiers); to cease (winter).
Desinvestír, *v. a.* to dismiss, to deprive of an employment.
Desiriado, *adj.* (*phys.*) achromatic.
Desirman||adamente, *adv.* separately, without its match. ~**ár,** *v. a.* to unmatch. ~-**se,** *v. r.* not to behave like a brother, to fall out, to break with one another (speaking of brothers).
Desiscár, *v. a.* to pull off, to eat the bait (a fish) (V. *isca; pret.* ~**quei**).
Desist||éncia, *f.* desistance, desisting, cessation; ~ *da herança,* forsaking an inheritance. ~**ente,** *m.* one who desists, forsakes, renounces. ~**ição,** (*ant.*) V. *desistencia.* ~**ír,** *v. n.* (*de*) to desist, to cease from any thing, to stop; to renounce, forsake (an inheritance); ~ *do corpo,* to evacuate by stool. ~**ivo,** *m.* purging medicine.
Desjaezár, *v. a.* to unharness, ungear.
Desjarretár, *v. a.* to ham-string; *fig.* to main (V. *jarrete*).
Desjeju||a, *f.* first breakfast. ~**ár,** *v. n.* & ~-**se,** *v. r.* to break one's fast.
Desjulzar, *v. a.* to make one lose his senses; to stupify, to dull, to make dull or heavy.
Desjungir, *v. a.* to unyoke (oxen); to unteam, unharness.
Deslaç||amento, *m.* unlacing. ~**ár,** *v. a.* to unlace; to untie; *fig.* (*ant.*) to put out of joint. ~-**se,** *v. r.* to loose or unbind one's self.
Deslacerár, V. *dilacerar.*
Deslacrár, *v. a.* to unseal.
Desladrilhár, *v. a.* to take away the bricks; to unpave.
Deslageár, *v. a.* to take away the flag-stones or mitchels, to unpave.
Deslambér-se, V. *delamber-se.*
Deslapidado etc., V. *dilapidado.*
Deslastr||adór, *m.* (*mar.*) ballast-lighter. ~**ár,** *v. a.* (*mar.*) to unballast, to take out the ballast. ~**e,** *m.* unballasting, discharging, unloading of ballast from a ship.
Deslav||ado, *p. p.* & *adj.* discoloured, pale, weak, colourless; *fig.* impudent, bare-faced (= *descarado*); *cara* ~*a,* shameless, brazen face. ~**amento,** *m.* discolouring, weakness of colour, bleakness, paleness; *fig.* saucinesss, impudence. ~**ár,** *v. a.* to discolour, to deface the colour.
Deslavr||a, *f.* (*agr.*) second tilth of a ground. ~**ár,** *v. a.* to give the ground the second tilth.
Desleál, *adj. pl.* ~**aes,** disloyal, false, unfaithful. ~**mente,** *adv.* disloyally, unfaithfully. ~**dade,** *f.* disloyalty, falsehood, unfaithfulness; treason.
Desleitár, *v. a.* to draw the milk from a cow etc. (= *ordenhar*).
Desleixár etc., V. *deleixar etc.*
Deslembr||ado, *adj.* forgetful (= *desmemoriado, esquecido*). ~**ança,** *f.* forgetfulness. ~**ár,** *v. a.* to forget; to neglect (= *esquecer*). ~-**se,** *v. r.* to forget.
Deslendeár, *v. a.* to take away or clean of nits; *fig.* (*desus.*) to extirpate (= *desinçar*).
Desliár, V. *desligar.*
Deslig||ado, *p. p.* & *adj.* untied; detached, loose; discharged, dismissed from military service. ~**adura,** *f.* unbinding, unfastening, undoing. ~**amento,** *m.* (V. *desligadura*) *fig.* want of coherence or connexion; disunion. ~**ár,** *v. a.* to untie, loosen, undo; *fig.* to disengage, free from; to discharge, dismiss from service; (*cir.*) to take off, remove the bandage; ~ *das censuras,* to absolve; ~ *do juramento,* to absolve one from his oath (*pret.* ~**guei**).
Deslind||ação, *f. pl.* ~**ões,** ~**amento,** *m.* (*desus.*) V. *deslinde.* ~**ado,** *p. p.* & *adj. fig.* disintricated, cleared, explained. ~**ador,** *m.* one who unravels, disintricates, clears. ~**ár,** *v. a.* to bound, to fix the bounds of a ground; to clear any business, to explain, explicate; to unravel, unfold, disintricate; to examine. ~**e,** *m.* fixing of the bounds; disintricating, unfolding; clearing a business.
Deslingu||ado, *p. p.* & *adj.* without a tongue; *fig.* slanderous, backbiting (= *praguento, desbocado*). ~**amento,** *m.* (*desus.*) prate, slandering. ~**ár,** *v. a.* to pull out or cut the tongue. ~-**se,** *v. r. fig.* to have an ill tongue, to say impertinent things.
Deslivrár, *v. n.* (*ant.*) to bring forth young, to produce (= *parir*).
Desliz||adéiro, *m.* slippery place, slippery step etc. (= *resvaladeiro*). ~**amento,** *m.* slipping, sliding. ~**ár,** *v. a.* ~ *a alg. de uma cousa,* to keep a thing secret, to say nothing of it, not to mention it to one; ~, *v. n.* to slip, slide; *fig.* to make a false step, to commit a blunder; ~ *no caramelo,* to slide on the ice. ~-**se,** *v. r.* to slip; to come down, to descend; *fig.* to slip over, to touch lightly. ~**o,** *m.* slip, slipping, sliding; *fig.* false step, error, fault, blunder.
Desloc||ação, *f. pl.* ~**ões,** dislocation, luxation, a violent pressure of a bone out of the socket; *fig.* displacing, transposition. ~**adura,** V. *deslocação.* ~**ár,** *v. a.* to dislocate, to put out of joint; *fig.* to put anything out of the proper place, to displace, misplace, transpose. ~-**se,** *v. r.* to be put out of joint; to change or shift one's place (*pret.* ~**quei**).
Deslodár, *v. a.* to cleanse, wash (V. *lodo*).
Deslombár, *v. a.* to break the back.
Deslouv||ár, *v. a.* to blame, find fault with (= *desgabar*). ~**ór,** *m.* (*ant.*) blame, reproach (= *desgabo, desapplauso*).
Deslumbr||adamente, *adv.* in the manner of one who is fascinated. ~**adór,** *adj.* & *m.* dazzling; *fig.* seducing. ~**amento,** *m.* the dazzling of the sun or any overlight; *fig.* hallucination, fascination, blindness, error, blunder, mistake, folly. ~**ante,** *adj.* dazzling. ~**ár,** *v. a.* to dazzle, to overpower with light, to strike with too strong lustre; *fig.* to cast a mist before one's eyes, to beguile, dazzle, fascinate, seduce, tempt. ~**oso,** *adj.* dazzling, fascinating.
Deslustr||adór, *adj.* & *m.* that takes away the lustre, that tarnishes or stains the reputation. ~**ár,** *v. a.* to take away or lessen the lustre, to tarnish, dull; ~ *a reputação d'alg.,* to stain or blur one's reputation. ~**e,** *m.* deprivation of the splendour or lustre, tarnishing, dulling; *fig.* blemish, stain, note of infamy. ~**oso,** *adj.* without lustre, dull, dim; *fig.* disgraceful, shameful.
Desluz||idamente, *adv.* without lustre or splendour, dimly; inelegantly. ~**ido,** *p. p.* & *adj.* without lustre, obscure, dim, dull; *fig.* without taste, grace or elegance, dull; unprofitable, discreditable. ~**imento,** *m.* want of gloss or lustre; *fig.* dishonour, blemish, shame, stain, reproach. ~**ír,** *v. a.* to take away the gloss or beauty of a thing, to dim, dull; *fig.* to tarnish, stain or blur one's reputation, to eclipse, drown, surpass.
Desmaginár etc., V. *desimaginar etc.*
Desmagnetizár-se, *v. r.* to lose the magnetic power.
Desmai||adamente, *adv.* faintly, languishingly. ~**ado,** *adj.* fainted, swooned; ~ *na cór,* pale, wan; *versos* ~*s,* so they call those verses that appear to the ear to be shorter than they ought to be, for want of synalephas. ~**ár,** *v. a.* to cause a swoon; to puzzle, dazzle, surprise, amaze, astonish by something wonderful, to discourage; ~, *v. n.* to faint, to swoon; to lose courage, to despond; to grow pale, to decay and fade. ~**o,** *m.* swoon, fainting fit; feebleness, want of strength; discouragement, want of courage; paleness; *acordar de um* ~, to recover from a swoon.
Desmalhár, *v. a.* to cut, to break the mails of a coat of mail (V. *malha*).
Desmalicioso, *adj.* without malitious intention.
Desmam||ár, *v. a.* to wean, to put from the breast, to ablactate; *fig.* to deprive, to withdraw from; *criança que se acabou de* ~, a weanling, a child newly weaned; *cara de* ~ *crianças,* an ugly face. ~**e,** *m.* weaning of children.

Desmanár, *v. a.* to separate from the herd. **~-se,** *v. r.* to stray from the herd (cattle).

Desmanch||adamente, *adv.* confusedly, disorderly. **~adão,** *adj. & m. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** *fam.* negligent, loose, reckless, disorderly, dissolute fellow; rake; slut, slattern, hussy; loose, negligent, slovenly. **~ado,** *adj.* unrestrained; disorderly; loose; without grace; negligent, reckless; dissolute, lewd. **~a-prazeres,** *m.* a troublesome guest, one that spoils the sport of the company. **~ár,** *v. a.* to take to pieces, to unhaft, damage, disorder; to undo, break; to put out of joint; to confute, to show to be false; to spoil; to scour; *~ um navio,* to break up a ship; *~ um casamento,* to break off a match; *~ a panellinha,* to act contrary to what has been concerted, to baffle a project or plan. **~-se,** *v. r.* to fall to pieces, to be put or taken to pieces, to be put out of joint, to be disordered; *fig.* to lead a disorderly life. **~o,** *m.* confusion, disorder (*=desarranjo, transtorno*); want of moderation, excess; irregularity, disorderly life (*=descom(m)edimento*); error, fault; licentiousness, corruption of morals; miscarriage, abortion (*=aborto*).

Desmand||adamente, *adv.* in disorder; disobediently; licentiously. **~ado,** *p. p. & adj.* countermanded, revoked; strayed; licentious; disobedient; *pedra ~a,* a stone thrown at random, as when the hurler of it takes no aim at all; *soldado ~,* straggler. **~ár,** *v. a.* to countermand, to give contrary orders; to disinvest or deprive of the command; *fig.* to undo, hinder, baffle what one aims at. **~-se,** *v. r.* to go too far, to pass the bounds of fitness, to swerve from duty, to swerve from the rules; to go beyond the orders given to one (V. *descomedir-se*); to disband, to quit their ranks, to disperse (soldiers); to swell, to overflow (sea). **~o,** *m.* disorder; irregularity; disobedience, insubordination.

Desmanhoso, *adj.* (*desus.*) awkward (*=desprendado*).

Desmaninhár, *v. a.* (*ant.*) to grub up an untilled piece of ground.

Desmantel||ado, *p. p. & adj.* dismantled, demolished; unrigged, unmasted (ship); abandoned, disordered, unfurnished (house). **~amento,** *m.* dismantling. **~ár,** *v. a.* to dismantle, to throw down walls or works, to demolish; *fig.* to abandon, forsake; (*mar.*) to unrig, unmast.

Desmaranhár, V. *desemmaranhar.*

Desmarc||adamente, *adv.* out of measure, immoderately, beyond measure. **~ado,** *adj.* out of rule, exceedingly great, out of square, enormous; immoderate. **~ár,** *v. a.* to take away or efface the distinguishing marks or signs; to take away the land-marks or boundary-stones. **~-se,** *v. r.* to pass the bounds of moderation (*pret.* **~quei**).

Desmareár-se, *v. r.* (*mar.*) to be ill steered (ship).

Desmascarár, *v. a.* to unmask, to take or pull off the mask.

Desmasteár, V. *desmastrar.*

Desmastre||amento, *m.* (*mar.*) dismasting. **~ár, Desmastrár,** *v. a.* (*mar.*) to unmast a ship, to take out the masts of a ship; *~, v. n.* & **~-se,** *v. r.* to lose her masts (*=desarvorar*).

Desmazel||adamente, *adv.* negligently, carelessly. **~ado,** *p. p. & adj.* negligent, careless, indolent, weak, slack, lax; out of countenance; awkward. **~amento,** V. *desmazelo.* **~ár-se,** *v. r.* to neglect one's affairs, to be careless or negligent; to be put out of countenance. **~o,** *m.* negligence, carelessness, indolence; being out of countenance, confusion, timorousness.

Desmed||idamente, *adv.* immoderately, exceedingly, excessively, out of measure. **~ido,** *p. p. & adj.* excessive, immoderate. **~ír-se,** *v. r.* to go beyond bounds, to be immoderate, to commit excesses, to swerve from reason (*=descomedir-se*).

Desmedorna, *f.* (*desus.*) sickliness, morbidness.

Desmedr||ado, *p. p. & adj.* diminished, impaired, stunted. **~ança,** *f.* diminution, decay, loss; extenuation, falling away. **~ár,** *v. a.* to make worse, to spoil; *~, v. n.* to go backward, to decay instead of thriving; to diminish, to grow less; to be impaired (*=deteriorar-se*); to fall away, to grow lean (*=emmagrecer*). **~ina,** *f.* misfortune, ill-luck. **~o,** *m.* decay, diminution.

Desmelancolizár, *v. a.* to drive away melancholy; to make merry, to divert. **~-se,** *v. r.* to make merry, to divert one's self.

Desmelhor||adór, *m.* one who makes worse. **~ár,** *v. a.* to make worse, to impair; *~, v. n.* to grow worse.

Desmembr||ação, *f. pl.* **~ões,** dismembering, pulling to pieces; dismembering, dividing, cantling (lands, provinces etc.). **~adór,** *m.* one who dismembers, divides. **~amento,** *m.* V. *desmembração.* **~ár,** *v. a.* to dismember, pull in pieces, separate; *fig.* to dismember, divide, cantle (lands, provinces). **~-se,** *v. r.* to be dismembered, divided; to separate, to part with.

Desmemori||ado, *p.p. & adj.* forgetful, negligent. **~ár,** *v. a.* to make one forget; to cause a thing to die in oblivion. **~-se,** *v. r.* to forget (*=esquecer-se*). **~oso,** *adj.* who has lost memory, forgetful.

Desmensurár-se etc., V. *desmesurár-se.*

Desment||ido, *p. p. & adj.* that has had the lie given him; *~, m.* contradiction. **~idór,** *m.* who gives the lie. **~ír,** *v. a* to give the lie; to belie, contradict; to prove the contrary; to speak, to act against; to do things unworthy of one's birth, character or profession; *~ o caminho,* to go out of the road in order to deceive a pursuer; *~, v. n.* (*de*) not to fit, not to square, not to agree with; to degenerate; to miss one's aim. **~-se,** *v. r.* to belie or contradict one's self; to be inconsistent with one's self; to alter from one's self, not to be like one's self; *desmentiu-se a conjectura,* the conjecture was false.

Desmerec||edór, *adj. & m.* unworthy, not deserving. **~ér,** *v. a. & n.* to become undeserving, to demerit, to deserve blame; *~ para com alg.,* to demerit in another's eyes; *não ~ d'alg. ou d'alg. c.,* not to be inferior to one in merit; to merit, to deserve anything; *~ a cór,* to discolour, fade (*=desbotar*). **~-se,** *v. r.* to lose its merit (*pres.* **~ço**). **~ido,** *p. p. & adj.* not deserved, not worthy; discredited; faded (colour). **~imento,** V. *demerito.*

Desmesur||a, *f.* (*ant.*) incivility (*=descortezia*). **~adamente,** *adv.* out of measure, immoderately, exceedingly, excessively. **~ado,** *adj.* out of measure, immeasurable, excessive, huge, enormous; (*ant.*) incivil (*=descortez, atrevido*). **~ár-se,** *v. r.* to go beyond bounds, to commit excesses; to speak or act without reserve or insolently.

Desmiol||ado, *p. p. & adj.* crakbrained. **~ár,** *v. a.* to pull out the brains, to take out the crumb of bread (V. *miolo*).

Desmite, *f.* (*med.*) inflammation of the sinews.

Desmiuçár etc., V. *esmiuçar etc.*

Desmobil||ár, **~isár,** *v. a.* to deprive of the furniture.

Desmoder||ado, *adj.* immoderate. **~ár,** *v. a.* & **~-se,** *v. r.* to do a thing without moderation; *~ em comida, em bebida, em trabalho,* to eat, drink, to work immoderately.

Desmo||graphia, *f.* (*an.*) a discourse or treatise of the sinews or ligaments. **~grapho,** *m.* (‿‿) author of a treatise of the sinews. **~logia,** *f.* (*an.*) desmology, that part of anatomy, which treats of the ligaments and sinews.

Desmont||ada, *f.* dismounting. **~ado,** *p. p. & adj.* unhorsed, dismounted. **~ár,** *v. a.* to unhorse, to beat from a horse, to throw from the saddle; to order to alight; to take to pieces, to undo; to pull down the upper part of an edifice; to lower, to level a hill; *~ o mato,* V. *desmoutar; ~ uma peça,* to dismount a cannon, to throw it from its carriage; *~, v. n.* to alight, to get down from horse, out of a coach etc. **~e,** *m.* dismounting; taking to pieces;

levelling off hills, grubbing up, disloscation; earth taken from a hill by levelling, trees, roots etc. cut or weeded. **~oár**, V. *desmontar*.

Desmophlogia, *f.* (*med.*) inflammation of the ligaments or sinews.

Desmoraliz||ação, *f. pl.* **~ões**, demoraiization. **~adór**, *m.* one that demoralizes. **~ár**, *v. a.* to demoralize.

Desmoron||adiço, *adj.* tottering, ready to fall, in decay. **~amento**, *m.* tumbling, crumbling, falling. **~ár**, *v. a.* to make fall, to undermine, to destroy by slow degrees. **~-se**, *v. r.* to tumble, crumble, fall, to shrink down, to moulder away.

Desmorrér-se, *v.r.* to return to life.

Desmotomia, *f.* (*an.*) dissection of the ligaments or sinews.

Desmouchár, *v. a.* to cut off the horns, to poll; to lop off the head of a tree.

Desmout||adór, *m.* he that grubs up an untilled piece of ground; who introduced civilization in any land. **~ár**, *v. a.* to grub up an untilled piece of ground, to assart; to glade (V. *arrotear, roçar*). **~o**, V. *desmonte*.

Desmurár, *v. a.* (*ant.*) to destroy the walls of a town or fortress.

Desmurchár, *v. a.* to make a flower or plant appear in its original freshness; *fig.* to restore to its natural state.

Desmúsico, *adj.* (*ant.*) unmusical.

Desnagora, inst. of **Desd'agora**, *adv.* from this time forward.

Desnalgado, *adj.* dry, meager, thin (V. *nalga*).

Desnamorár, *v. a.* to make one lose the love for a woman, to disaffect. **~-se**, *v. r.* not to love any more.

Desnariçár, *v. a.* to cut off the nose.

Desnascér, *v. n.* to re-enter the mother's womb (the child etc.)

Desnat||ação, *f. pl.* **~ões**, skimming, creaming off the milk. **~ár**, *v. a.* to take off the cream, to skim or fleet milk; *fig.* to take away the best of a thing (V. *nata*).

Desnatur||ado, *p. p. & adj.* exempt from the obligations of a vassal; disnaturalized; *fig.* who neglects the duty of a patriot. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, unnatural, contrary to the laws of nature, contrary to the common instincts, forced, not agreeable to the real state; *fig.* ungrateful towards his country (V. *desnaturalizado*). **~alização**, *f. pl.* **~ões**, disnaturalizing; expatriation, banishment. **~izamento**, *m.* V. *desnaturalização*. **~izár**, *v. a.* to disnaturalize, to deprive of the privileges of birth; to expatriate, banish; *fig.* to change the nature of a thing. **~-se**, *r. r.* to renounce the rights of a native; to quit one's own country. **~amento**, *m.* the act of being disnaturalized. **~ár**, V. *desnaturalizar*.

Desnavegavel, *adj. pl.* **~áveis**, innavigable; that hinders from sailing.

Desne, } *m.* instead of *desque*,
Desneque, } *desdeque*.

Desnecess||ariamente, *adv.* unnecessarily, without necessity. **~ário**, *adj.* unnecessary, needless, useless, not wanted. **~idade**, *f.* unnecessariness, needlessness, uselessness, superfluousness.

Desnegár-se, *v. r.* to recant, unsay (*pret.* **~guei**).

Desnembrár, (*ant.*) V. *deslembrar*.

Desnerv||ado, *p. p. & adj.* whose nerves are weak and feeble; *estilo* **~**, flimsy, flagging, languid style; (*bot.*) *folhas* **~as**, unribbed leaves. **~ár**, *v. a.* to cut the nerves (V. *enervar*).

Desnev||ado, *p. p. & adj.* without snow; cold as snow. **~ár**, *v. a.* to take away the snow; to melt; **~**, *v. n.* to melt (snow). **~oár**, *v. a.* to disperse the fog or the clouds; to uncloud. **~-se**, *v. r.* to clear up. **~oso**, *adj.* without snow.

Desninhár, V. *desaninhar*.

Desnivelado, *adj.* not levelled, not on a level with; uneven.

Desnobrecér, *v. a.* to degrade one from his nobility, to disennoble, vilify (*pres.* **~ço**).

Desnocár, V. *destocar, desnucar*.

Desnodado etc., V. *denodado etc.*

Desnodoso, *adj.* without knots or snags.

Desnoivár, *v. a.* to separate bride and bridegroom; to break off an intended marriage; *fig.* to deprive of a new employment, of a thing that one was fond of.

Desnorteár, *v. a.* to turn from the north or from the rhumbline; *fig.* V. *desorientar*.

Desnovellár, *v. a.* to unwind, to wind off a bottom (V. *novello*).

Desnuár, *v. a.* (*ant.*) to denude, undress, unclothe (= *despir*).

Desnubl||ado, *adj.* cloudless. **~árse**, *v. r.* to clear up.

Desnucár, *v. a.* to break or hurt the nape (V. *nuca; pret.* **~guei**).

Desnud||ár, *v. a.* to denude; to undress (= *despir*). **~éz**, **~eza**, *f.* nudity, nakedness, want of covering. **~o**, *adj.* naked.

Desób, *adv.* (*ant.*) below, under, beneath.

Desobed||ecér, *v. a. & n.* to disobey, to be disobedient (*pres.* **~ço**). **~ido**, *adj.* disobeyed. **~iéncia**, *f.* disobedience. **~iente**, *adj.* disobedient. **~ientemente**, *adv.* disobediently.

Desóbrig||a, *f.* acquittance, discharge (= *quitação*); **~** *da quaresma*, receiving the communion at Easter or in Lent. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, discharge, disengagement, acquittal, exemption. **~ár**, *v. a.* to exempt, to free from duty. **~-se**, *v. r.* to do or to perform one's duty; to disengage; **~-se** *da sua promessa, d' um voto*, to fulfil one's promise or one's vow; **~-se** *da quaresma*, is for the Roman Catholics to confess their sins and receive the holy sacrament in Lent; **~-se** *dos filhos*, not to perform or to neglect the duty of a father; *desobrigou-se da execução da sua promessa*, he excused himself for not having fulfilled his promise (*pret.* **~guei**). **~atório**, *adj.* disobligatory.

Desobscurecér, *v. a.* to illumine, clarify.

Desobstrucção, *f. pl.* **~ões**, deoppilation.

Desobstructivo, } *adj.* deobstru-
Desobstruente, } ent, deoppilative, deoppilatory.

Desobstru||éncia, V. *desobstrucção*. **~ír**, *v. a.* to deoppilate, deobstruct; *fig.* to rid of hinderances or difficulties.

Desoccasionado, *adj.* (*desus.*) unseasonable; without occasion.

Desoccup||ação, *f. pl.* **~ões**, no employment, leisure. **~adamente**, *adv.* without business, at leisure. **~ado**, *adj.* unemployed, at leisure, idle, without business, unoccupied, vacant. **~ár**, *v. a.* to depart from a place, to quit it; to cease to employ one; to evacuate, empty. **~-se**, *v. r.* to retire from a business, to free one's self from it; to lay it aside.

Desodorizár, *v. a.* to make scentless.

Desoffuscár, *v. a.* to take away what darkens; *fig.* to clear up, enlighten (= *desassombrar; pret.* **~guei**).

Desoje, *adv.* (*ant.*) instead of *dês hoje*, from this day forward.

Desol||ação, *f. pl.* **~ões**, desolation, destruction, ravage; afflictedness, melancholy, desolation. **~ado**, *p. p. & adj.* desolated, ruined; disconsolate, inconsolable. **~adór**, *adj.* grievous, afflicting; that destroys or ruins. **~ár**, *v. a.* to lay waste, desolate, ruin, destroy.

Desoltamente, (*ant.*) V. *dissolutamente*.

Desolução, V. *dissolução*.

Desoluto, V. *dissoluto, dissolvido*.

Desoner||ação, *f. pl.* **~ões**, disinvesting of a charge. **~ár**, *v. a.* to disinvest of a honourable charge or employment (= *exonerar*).

Desopil||ação, *f. pl.* **~ões**, deoppilation. **~ár**, *v. a.* to deobstruct, deoppilate, to free from obstruction. **~ativo**, *adj.* deoppilative, deobstruent.

Desoppress||ão, *f. pl.* **~ões**, freeing or freeness from oppression. **~ór**, *adj. & m.* that frees from oppression; that eases.

Desopprimir, *v. a.* to free from oppression.

Desorado etc., V. *dessorado etc.*

Desord||éiro, *m.* disturber of the piece, rioter. **~em**, *f. pl.* **~ns**, disorder, confusion, trouble, tumult. **~enadamente**, *adv.* disorderly, confusedly; tumultuously. **~enado**, *adj.* disordered; unbridled, loose, unruly. **~enadór**, *m.* who disorders. **~enança**, *f.* (*ant.*) want of discipline. **~enár**, *v. a.* to disorder, to throw into confusion, to confound, to put out

of method, to ruffle, confuse. **~-se,** *v. r.* to be disordered; to begin to lead a loose, disorderly life, to commit excesses.

Desorelhár, *v. a.* to cut off the ears.

Desorganiz‖ação, *f. pl.* **~ões,** disorganization. **~adór,** *m.* who disorganizes. **~ár,** *v. a.* to disorganize.

Desorient‖ação, *f. pl.* **~ões,** leading astray, putting out of the way. **~adamente,** *adv.* confusedly. **~ár,** *v. a.* to turn from the east; to lead astray, to mislay, to put out of the way; to put one out, to confound him. **~-se,** *v. r.* to get out of one's way, to lose one's way, to wander, straggle, to go from one's subject, not to know where one is; to mistake, to be in error.

Desornár, *v. a,* to strip off the ornaments, to disgarnish.

Desoss‖amento, *m.* boning, taking the bone from the flesh. **~ár,** *v. a.* to bone, to take the bone from the flesh.

Desossego etc., V. *dessocego etc.*

Desoterrár etc., (*ant.*) V. *desenterrar etc.*

Desov‖a, *f.* fry-time; spawn or fry of fishes. **~amento,** *m.* spawning of fishes; fry-time. **~ár,** *v. a. fig.* to unload great part of the cargo (ship); **~,** *v. n.* to spawn, to produce as fishes do eggs.

Desoxyd‖ação, *f. pl.* **~ões,** (*chim.*) disoxidation. **~ante,** *adj.* that disoxidates.

Desogygenár, *v. a.* to disoxidate.

Desoy, (*ant.*) V. *desoje.*

Despach‖a, *int.* make haste! go on! **~ado,** *p. p. & adj.* quick of despatch, expedite. **~adór,** *m.* a man of quick dispatch. **~ante,** *m.* **~** *da alfandega,* custom-house-clerk; *jam.* a distract man. **~ár,** *v. a.* to dispatch; to expedite, speed, hasten; **~** *um negocio,* to dispatch a business; **~** *um correio,* to dispatch or send a courier; **~** *desta vida a um homem,* to dispatch one, to make away with one, to remove him out of the way; **~** *alg.,* to grant one's suit; **~** *a alg.,* to dispatch another's affairs; *fam. se despache com isso!* make an end! have you done finally! (*com.*) **~** *o navio,* to dispatch a ship. **~-se,** *v. r.* to conclude one's affairs, to make haste. **~o,** *m.* dispatch, expedition; dispatch, letter; resolution, determination, decision, sentence, a writing in answer to a petition, rescript; *dar ou darse* **~,** to make haste, to dispatch; *dar o rei* **~,** to work with the ministers (speaking of the king); *dias de* **~,** leading or court-days; *homem de mão* **~,** one who is not satisfied with what one gives him; (*mar.*) **~** *do porto,* anchorage, groundage; *bello ~!* an odd resolution or answer.

Despalhár, *v. a.* to take away the straw (V. *palha*).

Despalmár, *v. a.* (*alveit.*) to pare a horse's hoofs.

Despampanár, *v. a.* to lop the leafy branches of a vine.

Despap‖ado, *p. p. & adj.* that lifts or holds up the head too much. **~ár,** *v. n.* to lift or hold up the head too much (horse).

Desparafusár, *v. a.* to unscrew, screw off.

Desparate, V. *disparate.*

Desparecér, V. *desapparecer.*

Desparrár, *v. a.* to lop the leafy branches of a vine.

Despart‖idór, *m.* who separates, parts; pacifier, peace-maker, reconciler. **~ír,** *v. a.* to separate, disunite, part, to break off; **~** *os que estão pelejando,* to part combatants.

Desparzir, V. *esparzir.*

Despassár, *v. a.* to draw out what was drawn through a ring.

Despastár, *v. a.* to graze, to eat all the grass of a pasture.

Despavorír etc., V. *espavorir etc.*

Despe‖ado, *p. p. & adj.* foundered. **~ár,** *v. a.* to unfetter or unlock a horse. **~-se,** *v. r.* to be unfettered, unlocked; to be foundered.

Despeçár, V. *despedaçar.*

Despedaç‖adór, *m.* one who tears in pieces. **~amento,** *m.* tearing in pieces. **~ár,** *v. a.* to tear in pieces; to tear the soul.

Desped‖ida, *f.* a farewell, taking leave; discharging, dismissing; separation; *fig.* end, conclusion; the burden of a song, ritornello; *a derradeira* **~,** the last farewell; *por* **~,** at last; when taking leave. **~ido,** *p. p. & adj.* he who took leave; he who was dismissed. **~iente,** (*ant.*) V. *expediente.* **~imento,** *m.* taking leave of any one; shooting, letting fly; discharge. **~ir,** *v. a.* to dismiss, to turn away; to disband; to shoot, to let off, to discharge any thing so as to make it fly off with speed or violence; to spread, diffuse (= *despachar*); **~** *um criado,* to turn off a servant; **~** *airosamente,* to turn out, to shift off in a civil manner; **~** *a vida, a alma, o espirito,* to breathe one's last, to give up one's ghost; **~** *de si os máos habitos, as mágoas etc.,* to leave off bad customs, to banish melancholy; **~,** *v. n.* to cease, to be at an end (a fit or paroxysm); to set off, to run full speed (horse); to put to sea (ship); *estar a* **~,** to be at death's door. **~-se,** *v. r.* (*de*) to take leave; to separate, to part with compliments; to finish, cease, leave off; **~-se** *em latim,* to quit one without saying farewell, to run away; (*com.*) **~-se** *da sociedade,* to withdraw from a company or partnership.

Despedrár, V. *desempedrar.*

Despeg‖adamente, *adv.* harshly, with disdain or contempt; *fig.* without affection. **~ado,** *p. p. & adj.* unglued; *fig.* hard, cross, unkind; free, independent; *orelhas* **~as,** protruding (*fam.* donkey's) ears. **~ár,** *v. a.* to unglue, to loose any thing cemented; *fig.* to take away one's affection, to set at variance; to make indifferent; **~,** *v. n.* to leave off; **~** *da obra,* to leave one's work; *sem* **~,** without interruption. **~-se,** *v. r.* to get loose, to come off; *fig.* to part, leave, come away, get rid; *o homem habituado no vicio com difficuldade se despega delle,* a man hardened in vice will hardly get rid of it. **~o,** *m.* disaffection, want of affection; crossness, harshness; **~** *de uma pessoa,* a withdrawing from one's company (= *desapego*).

Despeit‖adór, *m.* one who vexes, treats with contempt; extortioner, blood-sucker. **~amento,** *m.* (*ant.*) extortion (V. *despeito*). **~ár,** *v. a.* to treat with contempt, to despise; to vex, fret, provoke, despite, to make fretful or peevish; to overtax. **~-se,** *v. r.* to grow fretful, peevish or angry, to fly into a passion. **~o,** *m.* anger, rage, fury, passion; contempt; spite, disgust; rudeness, crossness, cruelty; languor, faintness, dejection; insolence; misfortune; mockery; *a or em* **~,** in spite; *em seu* **~,** in spite of him; *em vosso* **~,** in spite of your teeth. **~orár,** *v. a.* (V. *expectorar*) *fig.* to open one's heart (= *desabafar*). **~-se,** *v. r.* to open or discover one's breast. **~oso,** *adj.* despiteful, malicious, full of spleen, peevish (= *indignado, furioso*).

Despej‖adamente, *adv.* without shame; frankly, quickly, expeditiously. **~ado,** *adj.* free from hinderance or difficulties; clear; of easy manners, frank; bold, shameless, impudent, licentious; sharp, clever, perspecacious; *lugar* **~,** a place that is cleared or voided. **~ár,** *v. a* to remove or rid of hinderances; to empty, evacuate; to clear or void a place; to depart, go away, go out; to make bold or insolent. **~-se,** *v. r.* to grow void or empty; to get free from any hinderance; to grow bold, of an easy deportment; to grow insolent or impudent. **~o,** *m.* freeing or freeness from any hinderance; evacuation, emptying; clearing a place; removing; *fig.* vivacity, easy deportment, handsome, genteel, graceful way; boldness; insolence, impudence, licentiousness, lewdness; lumber-room. **~os,** *m. pl.* the accomodations of a house, privy; *casa que tem muitos* **~,** a very convenient house.

Despellár, V. *pellar.*

Despen‖adora, *f,* (*ant.*) a woman formerly employed to stifle dying persons, in order to shorten their agony. **~ár,** *v. a.* to rid one of his troubles and cares; (*ant.*) to stifle a dying person (V. *despenadora*); **~,** *v. n.* not to suffer any more; **~** *d'esta vida,* to die.

Despend||edór, *m.* squanderer, spendthrift, prodigal. **~ér,** *v. a.* to spend, waste, squander; *fig.* to spend, consume the time; *~ razões,* to produce or bring forth reasons; *~, v. n. &* **~-se,** *v. r.* (*com alguma cousa ou pessoa*) to spend high, to lay one's money out in any thing, to put one's self to great expenses for any one. **~ío,** *m.* (‿‿) V. *dispendio.*

Despendurár, *v. a.* to take down anything that was hanging; to unhook, to take off the hook.

Despenh||adéiro, *m.* a precipice, a head-long steep, a fall perpendicular, without gradual declivity; *fig.* extreme danger, certain ruin. **~amento,** V. **~o. ~ár,** *v. a.* (*de*) to precipitate, hurl, throw or cast down headlong. **~se,** *v. r.* to precipitate, to fall headlong, to run down headlong; to run down with violence (a river); *fig.* to run headlong into danger, to plunge or run one's self into all manner of lewdness. **~o,** *m.* falling from high place; precipitous fall; *fig.* ruin, downfall, overthrow, destruction.

Despennár etc., V. *depennar etc.*

Despens||a, *f.* buttery, pantry, larder; a place to keep provisions in; provision, purveyance of victuals. **~ár** etc., V. *dispensar.* **~éira,** *f.* she that dispenses, shares or bestows any thing, distributer; cateress, housekeeper. **~éiro,** *m.* butler, yeoman of the larder, steward, caterer, purveyor, provider, cellarist; a distributer, one who deals out anything; (*mar.*) ship's steward; *~ mór,* lord steward of the household (in Spain).

Despentcár, *v. a.* to undress the hair, it is said of a horse whose shoulder parts from the breast, (this disease or hurt, is called by our farriers shoulder torn).

Desperár, V. *desesperar.*

Desperç||adóiro, (*ant.*) V. *desprezivel.* **~ár,** (*ant.*) V. *desprezar.*

Desperceb||ér, V. *desavisar, desaperceber; não passar ~ido a alg.,* not to escape one. **~imento,** V. *desapercebimento.*

Desperdiç||adamente, *adv.* with profusion, prodigally, lavishly. **~ado,** *p. p. & adj.* squandered, wasted; prodigal, spendthrift (*=prodigo, esbanjador*); *~, m.* bashful lover; favourite, pet. **~adór,** *m.* spendthrift, prodigal, lavisher. **~ár,** *v. a.* to lavish, waste, misspend, squander away, to scatter, spend prodigally, dissipate, cast away (*=gastar, malbaratar*); *elle desperdiçou toda a sua fazenda,* he has spent all his estate; *vos ~ais as palavras,* you spend your breath in vain.

Desperdício, } *m.* lavishness, pro-
Desperdíço, } digality, waste, foolish expenses, dilapidation, deperdition.

Desperec||ér, *v. a.* to decay, waste, consume away (V. *perecer; pres.* **~ço**). **~imento,** *m.* decay, falling to decay, waste, declension.

Desperfilár, *v. a.* to spoil the profile of any thing; to disorder the files of a regiment; (*pint.*) to round the contours or outlines of a figure.

Despersár, (*ant.*) V. *desprezar.*

Despersua||dir, *v. a.* to dissuade, to advise to the contrary. **~-se,** *v. r.* to be disabused, undeceived. **~são,** *f. pl.* **~ões,** dissuasion, dehortation.

Despert||adór, *m.* he that wakes others; an alarm-bell to wake by; an exciter. **~ár,** *v. a.* to wake, to rouse from sleep; to excite, to put in motion or action; to stir up; *fig. ~ a quem dorme,* to wake sorrow when it is asleep; *~, v. n.* to wake, to cease from sleep. **~o,** *adj.* awake (*=acordado do somno*).

Despes||a, *f.* charge, expense, cost; *~s miudas,* small expenses, idle expenses; (*com.*) *deduzidas as ~s,* clear of all charges; *livro de ~s,* book of charges; *não olhar a ~s,* not to spare money. **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to spend, waste (*=gastar, despender*). **~o,** *p. p. & adj. andar ~,* to lack, to be wanting (*=falto, desprovido*).

Despetaleado, *adj.* (*bot.*) apetalous (*=descorollado*).

Despeza etc., V. *despesa.*

Despiados||amente, *adv.* unmercifully, without pity. **~o,** *adj.* unmerciful, pitiless, cruel.

Despic||adór, *m.* (*desus.*) who revenges an affront. **~ár,** *v. a.* to revenge the affront done to another. **~-se,** *v. r.* to be revenged, to return like for like, to be even with one, to retaliate an injury, to revenge an affront (*pret.* **~quei**). **~ativo,** *adj.* taking revenge.

Despido, *adj.* stripped of, made naked, deprived of covering; unsheathed; destitute; *arvores ~as da folha,* trees stripped of their leaves.

Despied||adamente, *adv.* V. *desapiedadamente.* **~ade,** *f.* inhumanity, cruelty. **~ado,** *adj.* barbarous, inhuman, fierce, hard (*=desapiedado*).

Despimento, *m.* divesting, making naked, undressing, unclothing.

Despinçár, *v. a.* to nap (a hat or cloth) (V. *espinçar*).

Despintár, *v. a.* to blot out, to efface anything painted; *fig.* to misrepresent, falsify; to villify, debase, undervalue. **~-se,** *v. r. fig.* to change its appearance; to be disfigured.

Despique, *m.* satisfaction, revenge taken; *tomar ~,* to be revenged, to return like for like; *em ~,* in return or requital.

Despiqueado, *adj.* (*bot.*) acauline, acaulous.

Despir, *v. a.* to divest, strip, make naked, undress, unclothe; *fig. ~ alg.,* to leave one as naked as the hand; *fig. ~ o homem velho,* to put off the old man, to amend one's life; *~ a humanidade,* to divest one's self of all humanity; *~ a natureza,* to stifle every natural feeling; *~ a serpente a pelle,* to cast off the slough (speaking of a snake). **~-se,** *v. r.* to pull off one's clothes, to strip one's self naked; to leave, lay aside, forsake; to change, put off, cast off, leave off.

Desplant||ár, *v. a.* to transplant, to remove a plant into a new place. **~e,** *m.* an oblique posture in fencing; sauciness.

Desplumár, *v. a.* to unfeather, plume, deplume.

Despobrár, (*ant.*) V. *despovoar.*

Despoetisár, *v. a.* to deprive of the poetry.

Despois, V. *depois.*

Despoj||adór, *m.* plunderer, spoliator. **~amento,** *m.* (*ant.*) robbing, plundering. **~ár,** *v. a.* to strip, spoil, rob, bereave, dispossess; *~ alg. da sua dignidade,* to strip or deprive one of his dignity; *~ os membros,* to cut the limbs; *o inverno ~a as arvores de folhas,* the winter strips the trees of their leaves. **~-se,** *v. r.* to pull off one's clothes (V. *despir-se*); to divest one's self of, to leave off, to renounce; *~-se da vaidade,* to leave off vanity; *~-se a serpente da pelle,* to cast the skin (serpent). **~o,** *m.* robbing, spoiling, pillaging, plundering, spoil, booty; the cast skin of certain creatures; pluck or harslet; head and feet of killed animals; *os primeiros ~s do amor,* the first delights or pleasures of love; *a belleza é ~ do tempo,* time wastes or preys on beauty; *os ~s da vida ou mortaes,* the dead body.

Despolir, *v. a.* to take away the polish.

Despolp||adór, *m.* engine for shaking out the grains of coffee. **~ár,** *v. a.* to shake out the grains of coffee.

Desponderado, *adj.* inconsiderate (*=inconsiderado*).

Desponsaes, V. *esponsaes.*

Despontár, *v. a.* to blunt, to take off the point; *~ o cabello,* to clip the hair; *~, v. n.* to descend, go down; to double or pass beyond a cape; to depart, to desist from a practice; *fig.* to show spirit, vivacity; to begin to appear; to blow (flowers); to begin to break (the day); *elle não despontou em um quilate,* he departed not an hair's breadth; *~ a maré,* to begin to ebb (the tide).

Desportilhár, *v. a.* to break or thrust open (a door).

Desporto, *m.* (*ant.*) amusement, diversion.

Despos||ada, *f.* a woman espoused, a bride or a new-married woman. **~ado,** *m.* a bridegroom or a new-married man. **~ár,** *v. a.* to affiance, to betroth, to bind any one by promise to marriage. **~-se,** *v. r*

(*com.*) to espouse each other, to marry; *fig.* to unite, to join. **~ório,** *m.* espousals, the act or ceremony of betrothing; *fazer ~s,* to celebrate the espousals.

Desposs||ado, *p. p. & adj.* deprived of possession, without possession. **~ár,** V. *desapossar.* **~uír,** *v. a.* not to possess any longer, to lose the possession of; to abandon; to deprive of a possession, to dispossess (= *desapossar*).

Déspot||a, *m.* a despot, absolute sovereign. **~e,** V. *~a.* **~icamente,** *adv.* despotically, with despotism. **~ico,** *adj.* (‿‿) despotical, despotic, absolute in power; *senhor ~,* an absolute prince, one that governs with unlimited authority. **~ismo,** *m.* despotism, absolute power, tyranny. **~izár,** *v. n.* to act, to govern despotically.

Despovo||ação, *f. pl.* **~ões,** depopulation. **~ado,** *p. p. & adj.* unpeopled, desert, uninhabited; *~,* *m.* desert place. **~adór,** *adj. & m.* that causes depopulation. **~ár,** *v. a.* to unpeople, dispeople, desolate, lay waste; to destroy the game of a country, to unstock a pigeon-house, to draw a pond etc.

Desprateár, *v. a.* to take, scrape or wear the silver off.

Desprazér, *v. n.* to displease, disgust, discontent; *~,* *m.* displeasure, disgust, grief, discontent. **~imento,** (*ant.*) V. *desprazer.* **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** (*ant.*) disagreeable, unpleasing (= *desagradável*).

Desprecat||ado, *adj.* imprudent, negligent. **~ár-se,** *v. r.* to act imprudently, without reflection.

Despre||çár } etc., V. *despreza r*
Desprecíár } *etc.* **~o,** *m.* depreciation; *fig.* contempt (= *menoscabo, desprezo*).

Despreg||ado, *p. p. & adj. bandeiras ~as,* colours flying or displayed. **~adura,** *f.* I. unplaiting, undoing the plaits (V. *prega*). II. unnailing (V. *prego*). **~ár,** *v. a.* I. to unplait, to undo the plaits (V. *prega*); *~ o panno, as velas,* to spread the sails; *~ os olhos de alg. c.,* to cease looking at anything; *~ os olhos,* to open the eyes; *~ a voz,* to begin to speak. **~-se,** *v. r.* to come off, to grow loose. II. to unnail (V. *prego*).

Desprend||ado, *p. p. & adj.* awkward; without talents or good qualities, the contrary of *prendado.* **~ér,** *v. a.* to loose, unfasten, untie, let loose; *fig.* to disengage; to turn the sight from, to divert. **~-se,** *v. r.* to get loose, to disengage one's self; *~-se dos olhos de alg.,* to disappear, to vanish away, to go out of sight (= *solto, desatado*). **~ido,** *p. p. & adj.* loose, unfastened. **~imento,** *m.* unfastening.

Despreoccup||ação, *f. pl.* **~ões,** freedom from prejudice. **~ado,** *p. p. & adj.* free from prejudice, unprejudiced. **~ár,** *v. a.* to free from prejudice.

Despretenção, *f. pl.* **~ões,** unpretendingness, unambitiousness (= *desambição*).

Despretencioso, *adj.* unpretending, unambitious.

Desprevenção, *f. pl.* **~ões,** want of foresight, of preparations, heedlessness.

Despreven||idamente, *adv.* unprovided, napping; without any preparation. **~ido,** *adj.* unwary, heedless, that does not foresee, unprejudiced; *apanhar ~,* to take one napping. **~ir-se,** *v. r.* to neglect, to be careless (= *descuidar-se*).

Desprez||adamente, V. *desprezivelmente.* **~adór,** *m.* despiser, scorner. **~amento,** V. *desprezo.* **~ante,** *adj.* scorning, scornful. **~ár,** *v. a.* to despise, scorn, contemn, slight, disrespect. **~-se,** *v. r.* to disdain, to scorn, to consider as unworthy of one's character; *~-se de alg.,* to despise one. **~avel,** *adj. pl.* **~aveis, ~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** despicable, contemptible, vile, mean, sordid, worthless; poor. **~ivelmente,** *adv.* despicably, meanly, sordidly, vilely; poorly. **~o,** *m.* contempt; slight regard; scorn, negligence, neglect, carelessness; *com ou por ~,* scornfully, disdainfully, lightly, with contempt.

Despriguiçár etc., V. *espriguiçar*

Desprimór, *m.* want of care, of niceness, of delicacy, of elegance, of courage, of generosity, of civility; unfairness; a foolish or impolitic action; a fault or defect (V. *primor*). **~ár,** *v. a. fig.* to take away the lustre, to blemish, to stain (= *deslustrar*). **~-se,** *v. r.* to lose the lustre, to stain one's self. **~osamente,** *adv.* not gentlemanlike, unfairly, impolitely. **~oso,** *adj.* impolite, disobliging; dishonourable, base, mean; not generous.

Despriv||ança, *f.* disgrace, state of being out of favour. **~ár,** *v. a.* to disgrace, to turn out of favour; to reject, cast off, slight; *~,* *v. n.* (*desus.*) to lose one's favours or friendship.

Despronúnci||a, *f.* (*jur.*) rejecting an indictment. **~ár,** *v. a.* (*jur.*) to reject an indictment.

Desproporção, *f. pl.* **~ões,** want of symmetry, disproportion.

Desproporcion||adamente, *adv.* disproportionately. **~ado,** *adj.* disproportionate, unsymmetrical, unsuitable to something else either in bulk or value. **~ár,** *v. a.* to disproportion. **~-se,** *v. r.* to lose the proportion.

Desposit||adamente, *adv.* nonsensically; foolishly, impertinently. **~ado,** *adj.* impertinent, foolish, out of the way, nonsensical, absurd (= *desatinado*). **~ár,** *v. n.* to talk idly or impertinently, to talk at random, to extravagate, to dote (= *desatinar*); *~ com alg.,* to break or fall out with one. **~o,** *m.* (‿‿) nonsense, impertinence, absurdity, extravagance; *a ~s,* unseasonably; *não faz se não dizer ~s,* he talks nothing but nonsense.

Desproteg||ér, *v. a.* to deprive of his protection. **~ido,** *adj.* without protection.

Desprov||éito, *m.* disadvantage, prejudice, detriment. **~ér,** *v. a.* to unfurnish, to leave unprovided or destitute; (*mil.*) to drain a place of ammunition. **~idamente,** *adv.* unawares (= *inopinadamente*). **~ido,** *p. p. & adj.* unprovided, not furnished, destitute. **~ido,** *adj.* (‿‿) imprudent, uncautious (= *desacautelado, incauto*). **~imento,** *m.* want of provision, destitution, want of necessaries.

Despum||ação, *f. pl.* **~ões,** scumming, skimming. **~ár,** *v. a.* to scum, skim.

Desqualhár, *v. a.* to deliquate, liquefy (= *deliquar*).

Desqualific||ação, *f. pl.* **~ões,** disqualification. **~adór,** *adj. & m.* that disqualifies. **~ár,** *v. a.* to disqualify (*pret.* **~quei**). **~ativo,** *adj.* disqualifying, that disqualifies.

Desquam||ação, *f. pl.* **~ões,** desquamation, scaling off. **~ár,** *v. a.* to scale, unscale, shell, desquamate.

Desque, V. *desde que.*

Desqueix||adór, *m.* one that tears the jaws. **~ár,** *v. a.* to tear the jaws (V. *queixo*).

Desquer||ér, *v. a.* to dislike, to regard without affection, to regard with ill will or disgust; to love no more. **~ido,** *adj.* disliked.

Desquiciár, *v. a.* to unhinge, to put out of joint (V. *quicio*; = *desenguançar*).

Desquiet||ação, *f.* **~ár, ~o,** V. *inquietação etc.*

Desquilibrár, *v. a.* to deprive of the equilibrium. **~-se,** *v. r.* to lose the balance or equilibrium.

Desquit||ação, *f.* V. *desquite.* **~ár,** *v. a.* to divorce one's wife, to repudiate her; to recover what one had lost (at play). **~-se,** *v. r.* to be divorced or separated; *~-se no jogo,* to win one's money back again (= *desforrar-se*). **~e,** *m.* divorce; recovering what was lost; *ter bom ~,* to be even with one's competitor.

Desramár, *v. a.* to lop or prune [a tree.

Desrazoado, V. *desarrazoado.*

Desrebuçado, *p. p. & adj.* unmasked, dismasked (= *desmascarado*).

Desregr||adamente, *adv.* disorderly, irregularly, out of order. **~ado,** *p. p. & adj.* disorderly, irregular, unruly, loose, intemperate, dissolute. **~amento,** *m.* disorder, irregularity, excess, immorality. **~ár,** *v. a.* to disorder, to put out of order. **~-se,** *v. r.* to become irregular; to begin to lead a loose, disorderly life; to exceed in eat-

ing, drinking, not to observe the rules prescribed by the physician. [ter (flags).

Desrelingár, *v. n.* (*mar.*) to flut-

Desrespeit||ár, *v. a.* to have no respect. **~o**, *m.* want of respect.

Derevestír-se, *v. r.* to pull off again the vestments (a priest).

Desriçár, *v. a.* to uncurl (= *desencrespar*). [*rotha.*

Desrolhár, *v. a.* to uncork (V.

Desrugár, V. *desarrugar.*

Dessabença, *f.* (*ant.*) insipience (= *insipiência*).

Dessabér, *v. n.* to show ignorance, to act like an ignorant.

Dessabór etc., V. *dissabor etc.*

Dessabor||ár, *v. a.* to displease, give pain; to give uneasiness. **~ido**, *adj.* **~oso**, *adj.* that has a bad taste, unsavoury, insipid; *fig.* insipid, silly.

Dessabrido, V. *desabrido, dessaborido.* [salt.

Dessalgár, *v. a.* to extract the

Dessangrár, V. *desangrar.*

Dessár, *v. a.* (in the province of Beira), to unsalt, to water salt meat or fish.

Dessatisfacção, *f. pl.* **~ões**, discontentedness.

Dessatisfêito, *adj.* dissatisfied, discontented.

Dessarár, V. *desarar.*

Dessazon||ado, *p. p. & adj.* unseasoned, not well seasoned; unripe (fruits). **~ár**, *v. a.* to take away the seasoning or spices.

Dessecár, V. *desecar* etc.

Dessedentár, *v. a.* to quench or slake one's thirst.

Dessegur||ado, *adj.* without surety. **~ár**, *v. a.* to expose to danger.

Desseinár, V. *desainar, amansar.*

Dessellár, *v. a.* I. to unsaddle, to take the saddle off (V. *sella*). II. to unseal (V. *sello*).

Dessemelh||ado, *adj.* made unlike; disfigured, deformed. **~ança**, *f.* unlikeness. **~antemente**, *adv.* diversely. **~ante**, *adj.* unlike, without resemblance. **~ár**, *v. a.* to make dissimilar or unlike. **~-se**, *v. r.* to grow dissimilar or unlike. **~ável**, *adj. pl.* **~áveis**, (*ant.*) monstrous, huge (= *monstruoso*).

Dessenhár etc., V. *desenhar etc.*

Dessentír, *v. a.* (*desus.*) not to feel, to feel no more.

Dessér, *m.* } dessert (= *sobremesa,*
Desserta, *f.* } *pospasto, postres*).

Desserv||iço, *m.* disservice, ill turn; felony, prevarication, breach of duty. **~idór**, *m.* one who serves unfaithfully; who plays one an ill turn. **~ir**, *v. a.* to disserve, hurt; to misserve, serve unfaithfully; **~**, *v. n.* not to serve.

Dessessório, (*ant.*) V. *decisorio.*

Dessicação, *f. pl.* **~ões**, desiccation, drying plants in the herbarium.

Dessimár, *v. a.* (*ant.*) to throw or cast down from a very high place, from the top. [*etc.*

Dessimilhár etc., V. *dessemelhar*

Dessoccorrér, *v. a.* not to help (= *abandonar*).

Dessocegár etc., *desassocegar etc.*

Dessolação etc., V. *desolação etc.*

Dessoldár, *v. a.* to unsolder, to take off the solder or cement.

Dessorár-se, *v. r.* to grow serous or watery (V. *soro*). [*etc.*

Dessoterrár etc., V. *desenterrar*

Dessovado, *adj.* (*ant.*) who has not been drubbed.

Dessovár etc., V. *desovar etc.*

Dessujéito, *adj.* who is not subdued. [desulphurate.

Dessulphurizár, *v. a.* (*chim.*) to

Dessuu, } *adv.* (*ant.*) simultan-
Dessuum, } eously (= *juntamente, simultaneamente*).

Desta, deste = *de esta, de este.*

Destac||amento, *m.* detachment, a body of troops sent out from the main army. **~ár**, *v. a.* to detach, to send out part of a greater body of men on an expedition; **~**, *v. n.* to exceed, to go beyond, to overtop, surpass (= *avultar, sobresahir; pret.* **~quei**).

Destalho, *m.* sort of furniture formerly used.

Destalingár, *v. a.* (*mar.*) **~** *a amarra*, to take off the cable from an anchor, to unbend the cable (V. *talinga*).

Destamp||ado, *p. p. & adj.* doting, silly (= *despropositado*). **~ár**, *v. a.* to take off the headpieces of a barrel; **~**, *v. n. com alg.*, to fall out with one; *fam.* **~** *n'uma gargalhada*, to break out into a laugh, to dote (= *despropositar, desatinar*). **~atório**, *m. fam.* nonsense; impertinence, absurdity; noise, bawling.

Destapár, *v. a.* to open, unstop; **~** *uma garrafa*, to uncork, open, crack a bottle.

Destarrachár, *v. a.* to unscrew (V. *desatarrachar, tarracha*).

Deste, *contr.* of *de este*, of this.

Destec||edura, *f.* unweaving, unravelling. **~ér**, *v. a.* to unweave, unravel, unwrap a woof; *fig.* to baffle an intrigue, a plot (*pres.* **~ço**). **~ido**, *adj.* unwoven, unravelled.

Destelh||amento, *m.* untiling. **~ár**, *v. a.* to untile.

Destem||ér, *v. a.* to have no fear, to make no account of. **~idamente**, *adv.* without fear, boldly. **~idéz**, *f.* boldness, intrepidity. **~ido**, *adj.* bold, stout, undaunted, fearless; that one does not fear. **~ór**, *m.* intrepidity, fearlessness.

Destémper||a, *f.* disorder, dissension (= *desavença, briga*). **~adamente**, *adv.* intemperately, immoderately, without measure or moderation. **~ado**, *p. p. & adj.* that is out of tune; diluted; *fig.* disorderly, dissolute; without reserve; violent; *barriga* **~**, looseness, flux; *clima* **~**, raw climate. **~amento**, *m.* rawness of the weather; indisposition; weakness, squeamishness, aptness to vomit; **~** *da barriga*, diarrhœa, flux of the belly. **~ança**, *f.* intemperance, disorder, excess; rage, fury; licentiousness; rawness, bleakness of the season, unpropitious state of the weather; fickleness, unsteadiness, inconstancy. **~ár**, *v. a.* to dilute, make thin, attenuate by the admixture of other parts; to soften steel or tempered iron, to neal it; to put out of tune; *fig.* to disorder, disturb, distemper, put out of temper; **~** *o vinho com agua*, to dilute wine, to allay it with water; *licor que serve para* **~** *outro*, a diluter, that which makes any thing else thin; **~** *o estomago*, to loosen the belly, to ease costiveness; **~** *as caixas*, to beat the drum confusedly (it is used when they punish a soldier); **~**, *v. n.* to talk at random, to extravagate, dote; **~** *com alg.*, to fall out with one. **~-se**, *v. r.* to be put out of tune (musical instr.); to grow loose (the belly); to lose its temper, to be softened (steel etc.); *fig.* to transgress the bounds of moderation, to commit an excess. **~o**, *m.* intemperature, disorder, excess (= *descomedimento*); extravagance, impertinence, folly, dotage (= *disparate*); transport, passion (= *arrebatamento*); rawness of the season.

Desterr||ár, *v. a.* to banish, exile, expatriate, to drive from his native country; *fig.* to drive away, turn out, expel, remove. **~-se**, *v. r.* to quit one's own country. **~o**, *m.* banishment; desert, wilderness; the place of exile; *fig.* **~** *da razão*, deviation or swerving from reason.

Destetár, *v. a.* to wean, to take from nurse (= *desmammar*).

Desthronár, V. *desenthronisar.*

Destillár etc., V. *distillar etc.*

Destimidéza, V. *destemor.*

Destin||ação, *f.* V. *destino.* **~adór**, *m.* that destinates, determines. **~ár**, *v. a.* (*para, a*) to purpose, determine, appoint, destinate, design, intend, devote.

Destingír, *v. a.* to discolour, to take away the colour; **~**, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to lose its colour, to fade.

Distinguír, (*ant.*) V. *extinguir.*

Destino, *m.* destiny, fate, doom, star, fortune, fatality; destination, appointment, designment, designation; intention, design, purpose, aim, view.

Destinto, *adj.* colourless, faded; **~**, *m.* I. discolouring. II. (*ant.*) V. *instinto.*

Destitu||ição, *f. pl.* **~ões**, deposing, depriving of a place; abandoning, forsaking; destitution, want. **~ido**, *adj.* destitute, that wants something necessary, bare, void, devoid, bereft. **~ír**, *v. a.* to depose, to turn one out of his place, to dismiss; to deprive, to leave one destitute. **~-se**, *v. r.* (*de*) to deprive one's self, to be destitute or devoid of.

Destoár, *v. a.* to sound untunely, to jar.

Destocár, *v. a.* to clear a field from stubs or trunks, to make it arable (*pret.* ~quei).
Destoldár, *v. a.* to take away the awning or tilt. ~-se, *v. r.* to clear up (V. *toldo, tolda*).
Destopeteár, *v. a.* to deprive of the foretop (V. *topete*).
Destorár, *v. a.* to separate the twigs from the trunk (V. *toro*).
Destorcér, *v. a.* to untwist, to separate any things involved in each other or wrapped up on themselves; to make straight again; *fig.* to redress, reform, to set to rights again. ~-se, *v. r.* (*mar.*) to deflect from her due course (ship) (*pres.* ~ço).
Destorro‖adór, *m.* a harrower. ~ár, *v. a.* to harrow, to break with the harrow.
Destorçár, V. *destroçar.*
Destoucár, *v. a.* to undress the head; ~ *o cabello*, to unplait the hair. [*dextra*).
Destra, *f.* the right hand (V.
Destragár, V. *estragar.*
Destrahír etc., V. *distrahir etc.*
Destramár, *v. a.* to unravel, to unwrap a woof; *fig.* to discover, to unravel a plot.
Destramente, *adv.* dexterously, in a handy manner, skilfully, cleverly, cunningly, shrewdly.
Destrancár, *v. a.* to unbar (V. *tranca*; *pret.* ~quei).
Destançár, V. *desentrançar.*
Destravár, *v. a.* to unfetter, unlock a horse (V. *travão*); ~ *uma roda*, to take away the lock-chain.
Destrelár, V. *desatrelar.*
Destrepár, *v. n.* & ~-se, *v. r.* to come down, to descend (= *deslizar-se*).
Destreza, *f.* dexterity, expertness, adroitness, handiness, cleverness, address, skill, industry.
Destribár, V. *estribar.* [*etc.*
Destribuição etc., V. *distribuição*
Destricto, V. *districto.*
Destrinç‖a, *f.* disentangling; individuation (= *individuação*). ~ár, *v. a.* (*ant.*) to unravel, disentangle, extricate, clear, expound things minutely (= *individuar; esmiuçar*).
Destripár, *v. a.* to gut, paunch, to pull out the guts.
Destripulár, *v. a.* (*mar.*) to unman, unrig a ship.
Destr‖íssimo, *adj. sup.* very expert or clever. ~o, *adj.* dexterous, handy, expert, cunning, subtle, clever, skilful, shrewd; ~, *m.* (V. *dextra*) *ter mancebo a* ~, to keep a mistress.
Destroc‖a, *f.* changing again what was changed before. ~ár, *v. a.* to change again what was changed before (*pret.* ~quei).
Destroç‖ado, *p. p. & adj. capitão* ~, a captain that has lost his ship. ~adór, *adj. & m.* destroyer, who breaks in pieces, who puts to flight; ~ *de caminhantes*, highway-man. ~ár, *v. a.* to break or cut in pieces; to make havock; to put to flight; to divide an army into troops; to defeat; ~ *alg.*, to ruin one; (*mar.*) ~ *a não de mastros*, to unmast a ship (the storm); ~ *a narração*, to break off the thread of a discourse, to go from the subject, from the matter in hand. ~o, *m.* havock, slaughter, spoil; destruction, desolation, ravage; ~ *de uma armada*, the broken remnants of an army; ~*s de um navio*, the remains of a ship that was destroyed by winds or rocks; ~*s da fortuna*, remains of one's fortune.
Destroncár, *v. a.* to truncate, maim, lop, to cut or pull down the trunk of a tree (V. *desmembrar*); *fig.* to interrupt, to cut short (*pret.* ~quei).
Destru‖ctibilidade, *f.* destructibility. ~ctivamente, *adv.* destructively. ~ctivel, *adj. pl.* ~íveis, destructible. ~ctivo, *adj.* destructive. ~ição, *f. pl.* ~ões, destruction, ruin, desolation, ravage. ~idór, *adj. & m.* destroyer, demolisher, quencher; destructive. ~imento, V. *destruição.* ~ír, *v. a.* to destroy, demolish, ruin, abolish, consume, subvert, undermine, rase, squander away, dilapidate; to ruin one. ~-se, *v. r.* to come to ruin, to fall or fall down; to squander, to run through one's fortune; ~*-se a si mesmo*, to kill one's self (*pres. destruo, destroes, destroe, destruimos, destruis, destroem*).
Destruncár, V. *destroncar.*
Destrunfár, *v. a.* (*jog.*) to oblige one to play trump.
Desuadir, V. *dissuadir.*
Desubstanciár, *v. a.* to take away the substance of a thing, to weaken. [sudation.
Desudação, *f. pl.* ~ões, (*med.*) de-
Desulfur(et)ár, *v. a.* (*chim.*) to desulphurate. [company.
Desúm, *adv.* (*ant.*) together, in
Desumir, *v. a.* to infer, gather, conclude.
Desunhár, *v. a.* to pluck off the claws or nails. ~-se, *v. r.* to devote one's self entirely to a pursuit; to persist obstinately in any thing.
Desun‖ião, *f. pl.* ~ões, disunion, disjunction, separation; *fig.* division, disorder, misunderstanding. ~idamente, *adv.* separately, without union. ~ír, *v. a.* to disunite, disjoin, separate, divide, disengage; *fig.* to set at variance.
Desurdír, *v. a.* to unwrap a woof, to unravel.
Desus‖adamente, *adv.* not in use, out of use, unusually. ~ado, *adj.* unusual, unwonted, not used; unfrequented; obsolete. ~ár, *v. a.* to disuse, disaccustom, to use no more. ~-se, *v. r.* to grow out of use or date; (*a*) to leave off doing a thing. ~o, *m.* disuse, lack of custom; want of practice; *cahir em* ~, to grow out of use or fashion.
Desusodito, (*ant.*) V. *sobredito.*
Desuum, *adv.* (*ant.*) together, in company, jointly (V. *desum*).
Desvair-se etc., V. *esvair-se etc.*
Desvair‖ado, *p. p. & adj.* discordant, jarring, dissonant, disagreeing; contrary, opposed; changeable, unsteady; confused; *fig.* who swerves from the rule, disorderly (V. *desvariado*). ~amento, *m.* adventurousness, oddity, strangeness. ~ança, *f.* (*ant.*) discrepance, contrariety (= *discrepancia*). ~ár, *v. a.* to vary, dissent, disagree (= *discrepar, discordar*); to demand, propose, accept of unreasonable things. ~e, *m.* (⌣⌣) way opposed to an other. ~o, *m.* (*ant.*) discrepance (= *desavença, discordia, discrepancia, desvario*).
Desvai‖ér, *v. n.* to be out of favour (= *desprivar*). ~ia, *f.* V. *desvalimento.* ~ido, *f.* who is out of favour, one that is disgraced at court; destitute, abandoned, forsaken.
Desvalijár, *v. a.* to rob one's portmanteau, to rifle, strip.
Desval‖imento, *m.* disgrace; being out of favour; destitution. ~ór, *m.* depreciation, diminution, lessening of value or price; decay, disfavour, discredit.
Desvanec‖edór, *adj.* that frustrates, baffles, disappoints; that makes one proud. ~ér, *v. a.* to disperse, dispel, make disappear; to destroy; to frustrate, disappoint, deceive; to make one proud, to puff one up with pride; ~ *as esperanças*, to cut off from expectation; ~ *a cabeça*, to make giddy, to cause giddiness. ~-se, *v. r.* to vanish, to pass away, to be lost; to evaporate; to grow proud, to be blown or puffed up. ~idamente, *adv.* proudly, arrogantly, haughtily. ~ido, *adj.* proud, haughty, arrogant, full of vanity. ~imento, *m.* pride, vanity; frustration; giddiness, fainting fit.
Desvantagem, *f. pl.* ~ns, disadvantage, prejudice; inferiority.
Desvantajos‖amente, *adv.* disadvantageously. ~o, *adj.* disadvantageous, detrimental.
Desvão, *m.* (or *Esvão*) *pl.* ~ãos, garret.
Desvari‖adamente, *adv.* madly, foolishly, extravagantly, simply, unseasonably. ~ado, *p. p. & adj.* foolish, heedless, light-headed, extravagant, doting; unruly, disorderly; changeable; different, many and various, unlike. ~amento, *m.* (*desus.*) difference (= *diversidade, differença*). ~ár, *v. a.* to vary (= *variar, mudar, desunir*); ~, *v. n.* to extravagate, dote, rave (= *tresvariar, desvairar*); to vary, to be unsteady or inconstant.
Desvaricado, *adj.* (*bot.*) scattered.
Desvario, *m.* loss of wits, alienation of mind, disorder of the faculties; raving, delirium, deliriation; dotage, absurdity;

foolishness, madness; fickleness, unsteadiness, changeableness, whimsicalness, caprice; variation; (*ant.*) V. *discordia, dissensão.*

Desvel||adamente, *adv.* carefully. **~ado,** *p. p. & adj.* without sleep, waking, watchful, careful; *estar ~*, not to sleep, to be awake. **~amento,** V. *desvelo.* **~âr,** *v. a.* to hinder from sleeping, to overwatch, to subdue with long want of rest; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* (*em, por, sobre*) to watch; to apply the mind to, to care for a thing, to give one's self to it; to long, to wish with eagerness continued; *~-se em* (*por, sobre*) *alg. c.*, to be very careful and laborious in a thing.

Desvelejâr, *v. a.* (*mar.*) to furl the sails; to shorten sails.

Desvelo, *m.* want of sleep, watching, a sitting up all night long; *fig.* care, diligence, watchfulness, diligent observation.

Desvencilhâr-se, V. *desenvencilhar-se.*

Desvendâr, *o. a.* to take the bandage from the eyes; to unmask, to pull off the mask (V. *venda*).

Desvener||ação, *f. pl.* **~ões,** irreverence (= *irreverencia*). **~âr,** *v. a.* to disrespect (= *desacatar*).

Desvenoso, *adj.* (*bot.*) *folhas ~as*, leaves without veins.

Desventur||a, *f.* misfortune. **~adamente,** *adv.* unfortunately, unhappily. **~ado,** *adj.* unfortunate, unhappy. **~âr,** *v. a.* to make unhappy.

Desvergonh||a, *f.* shamelessness, want of shame, impudence, saucinesss. **~ado,** **~amento** etc., V. *desavergonhado etc.*

Desvestir, *v. a.* to divest, strip, make naked (= *despir*).

Desvi||ado, *p. p. & adj.* put out of the way, removed, distant; not conform; estranged; frustrated; dissuaded. **~amento,** *m.* removing, leading or going astray (V. *desvio*). **~âr,** *v. a.* to put out of the way; to remove; *~ alg. do estudo*, to divert one from his study; *~ uma pancada*, to shun or parry a blow; *~ dinheiro, fazenda etc.*, to purloin, embezzle, misemploy money, goods etc.; *~ o pensamento*, to withdraw the mind; *~ alg. da sua resolução*, to dissuade one from his resolution; *~ alg. do caminho da razão*, to make one deviate or swerve, to put a traveller out of his road; *~ alg. do perigo*, to keep one from danger; *~ o corpo*, to turn one's self round in order to shun a blow; (*mar.*) *~a ancora do costado*, to bear off the anchor; **~**, *v. n.* to withdraw (= *apartar-se*). **~-se,** *v. r.* *~ do caminho*, to digress, to turn out of the road; to miss one's way, to wander, go astray; *~-se da virtude*, to forsake virtue; *~-se da obediencia*, to shake off obedience; *~-se do seu assumpto*, to digress or depart from the main design of a discourse; *~-se de um costume, de uma regra ou da sua obrigação*, to deviate or depart from a custom, rule or from one's duty; *~-se de um perigo*, to shun a danger; *~-se da razão*, to swerve from reason; *elle desvia-se de mim*, he avoids me. **~o,** *m.* a place secret or apart from company, a retirement; a deviation, quitting the right way, error; subterfuge, shift, escape; misemployment, embezzlement; coldness, want of ardour (among lovers); *~ do caminho commum*, a turning, a side-way, a by-path.

Desvirgâr, *v. a.* to deflour, to get one's maidenhead (*pret.* **~guei**).

Desvirt||uâr-se, *v. a.* to accuse malignantly (= *malsinar*). **~ude,** *f.* want of virtue.

Desvituâr-se, *v. r.* (*alveit.*) to be hurt (a horse's hoof in shoeing).

Desvivér, *v. n.* to die.

Desvolvado, *adj.* (*bot.*) without a hull or peel (V. *volva*).

Desy or **Des y,** *adv.* (*ant.*) after this; hence, from hence, from this place.

Detalh||âr, *v. a.* to circumstantiate, to tell the particulars of a business, to give a full account; (*mil.*) to distribute (= *circumstanciar, departir*). **~e,** *m.* particulars (V. *particularidades*).

Detardança, *f.* (*ant.*) delay, hinderance (= *demora, tardança*).

Detenç||a, *f.* delay, stay. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** detention, detaining, deforcement (= *retenção, detença*). **~oso,** *adj.* craggy, rugged, almost impervious; slow, lingering.

Detensór, *adj. & m.* that retains, stops or detains (V. *detentor*).

Detentór, *m.* detainer, illegitimate possessor; (*jur.*) one who has the real possession of an estate without seigneurial right.

Detér, *v. a.* to keep back, to stop, detain, withhold, hinder; to withstand, oppose; *~ o alheio*, to detain, to keep that which belongs to another; *~ o pranto*, to forbear crying; *~ alg. com palavras*, to keep one at bay, to drive one off with fair words. **~-se,** *v. r.* to stay, to continue in a place, to forbear departure, to tarry; to enlarge, expatiate, to dwell upon a subject; *~-se por causa do vento*, to be windbound; *~-se muito*, to be long in coming (*flex.* V. *ter*).

Deterg||ente, *adj.* (*med.*) detergent. **~ér,** *v. a.* (*med.*) to deterge, absterge, cleanse.

Deteriór, *adj.* worse. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** deterioration, waste, spoiling. **~amento,** *m.* a wound etc. **~âr,** *v. a.* to make worse, to impair, spoil, put to disadvantage. **~-se,** *v. r.* to grow worse, to decay. **~idade,** *f.* deterioration, decay, waste.

Determin||ação, *f. pl.* **~ões,** determination, resolution, decision, limitation, ascertaining; boldness, courage, firmness; (*ant.*) boundary. **~adamente,** *adv.* determinately, expressly, precisely; absolutely, positively; boldly, resolutely. **~ado,** *p. p. & adj.* determinate, resolute, bold, steady; fixed, determined. **~adór,** *m.* one who determines or resolves. **~ante,** *adj.* determinative, decisive, conclusive, limiting. **~âr,** *v. a.* to determine, decide, fix, set, state, define, ascertain; to resolve, settle, determine, dispose, incline; to command, order, enjoin; *~ comsigo*, to conclude, to be resolved, to conclude with one's self. **~-se,** *v. r.* to resolve, design, come to a resolution; (*med.*) to resolve, dissolve. **~ativo,** *adj.* determinating. **~avel,** *adj. pl.* **~âveis,** determinable.

Deters||ão, *f. pl.* **~ões,** detersion. **~ivo,** **~orio,** *adj.* detersive.

Detest||ação, *f. pl.* **~ões,** detestation, abhorrence, horror. **~ando,** *adj.* detestable, abominable. **~âr,** *v. a.* to detest, abominate, abhor, loath, execrate. **~avel,** *adj. pl.* **~âveis,** detestable, abominable. **~avelmente,** *adv.* detestably, abominably; wretchedly, confoundedly.

Deteúdo, (*ant.*) V. *detido.*

Dethronâr etc., V. *desenthronizar.*

Detido, *p. p. & adj.* hindered, stopped, retarded.

Deton||ação, *f. pl.* **~ões,** detonation. **~âr,** *v. a. & n.* to detonate, detonize, fulminate or thunder (a mixture that is kindled in the containing vessel).

Detorâr, *v. a.* to prune or lop trees, that they may grow or spring up again.

Detracção, *f. pl.* **~ões,** detraction, evil-speaking, slander, backbiting, obloquy, traducing.

Detract||ivo, *adj.* detractive, detractory. **~ór,** *m.* detractor, slanderer, backbiter, traducer, one that takes away another's reputation.

Detrahér, (*ant.*) V. *detrahir.*

Detrahir, *v. a.* to detract, slander, backbite.

Detrás, } *prp.* after, behind; *a*
Detráz, } *porta ~ da casa*, a backdoor; *a parte ~ da casa*, the back part of a house; *por ~*, in the absence of, behind one's back.

Detrição, *f. pl.* **~ões,** detrition.

Detrimento, *m.* detriment, damage, hurt, loss; (*astr.*) detriment or the greatest of the essential debilities of a planet, viz. the sign directly opposite to that which is its house.

Detrito, *m.* remains of plants.

Detronâr, V. *desenthronizar.*

Detruncâr, V. *destroncar.*

Detrusão, *f. pl.* **~ões,** (*ant.*) formerly a sort of ecclesiastic punishment.

Detumecéncia, *f.* (*med.*) assuagement of a swelling.

Deturbâr, V. *perturbar.*

Deturp||ação, *f. pl.* **~ões,** disfigurement. **~âr,** *v. a.* to disfigure (= *disfigurar, afear*).

Deudo, *m.* (*ant.*) kinsman; kindred; *tomar em seu ~ alg.*, to enter into relationship with one.

Deucalião, *m.* (*myt.*) Deucalion, the son of Prometheus; *deluvio de ~*, Deucalion's flood or deluge.

Deus, *m.* God, the Supreme Being; a deity, a god; *~ vos guarde*, God bless you; *~ vos acompanhe*, God be with you; *não queira ~*, God forbid; *queira ~, praza a ~*, God grant; *prouvera a ~*, would to God; *~ o faça*, God grant it; *graças a ~*, thank God; *por amor de ~*, for God's sake; *por graça de ~*, by the grace of God; *por providencia de ~*, as God would have; *~ dará*, God will grant it; *~ me é testemunha*, God is my witness; *~ está no ceo*, there is still a God in the heaven; *~haja, ou que ~ haja*, God rest his soul; *está com ~, ou ~ o levou*, he is dead; *ir-se para ~*, to die; *valha-me ~*, God help me; *fam. ~ o ouça*, God grant it; *~ mediante*, God willing, God helping; *~ meo!* good God! o Lord! Lord! bless me! *~ nos livre*, God forbid; *~ sabe or o sabe*, God knows; *~ sabe que*, God knows that; *~ seja commigo*, God be with me; *~ seja nesta casa*, God bless this house; *~ te ajude*, God bless you; *se ~ for servido*, please God, if it please God; *a ~*, farewell, good bye, adieu; *a ~*, farewell for ever, it is all over; *a ~ e á ventura*, at random; *assim me ajude ~*, so help me God; *como ~ é servido*, as it pleases God; *em nome de ~*, in the name of God; *para aqui e para diante de ~*, for ever; *por ~!* by God! *vá com ~*, God speed you, God be with you; *vive ~!* by the living God; *tomar-se com ~*, to struggle against God; *veio-lhe ~ a ver*, God did help him; *deixado da mão de ~*, forsaken by God; *entregar-se nas mãos de ~*, to commit one's self to Providence; *a ~ nada é impossivel*, there is nothing impossible to God; *não tem outro ~ que a sua barriga*, he makes a god of his belly; *prov. a homem põe e ~ dispõe*, man proposes, God disposes; *mais pode ~ que o diabo*, it is said to encourage one in a good but difficult enterprise; *não serve a ~ nem ao diabo*, it is good for nothing; *os ~es da gentilidade*, heathen gods or deities.

Deusa, *f.* goddess.

Deutero-canónico, *adj.* deutero-canonical.

Deutero||gamia, *f.* deuterogamy, a second marriage after the death of the first husband or wife. **~nómio,** *m.* deuteronomy, the fifth book of the Pentateuch. **~pathia,** *f.* (*med.*) deuteropathy; a sympathetic affection, where a second part suffers from consent with the part originally affected. **~se,** *f.* the second law of the Jews, Mishna.

Deutóxydo, *m.* (*chim.*) deutoxyde, deutoxydo, a compound containing two prime equivalents of oxygen to one or more of a metal.

Devação, *vulg.* V. *devoção.*

Devagár, *adv.* slowly, softly, leisurely; by little and little; *int. vamos ~!* softly, hold there; *~ não vos enfadeis*, prithee be not angry; *prov. ~ se vai ao longe*, fair and softly goes far.

Devaluto, V. *devoluto.*

Devane||adór, *m.* doting person. **~ár,** *v. n.* to rave, dote, extravagate; to mistake (*pres.* **~eio**). **~o, ~io,** *m.* extravagance, dotage, absurdity; error; vanity.

Devass||a, *f.* examining witnesses, and hearing their depositions; the writings containing the same depositions; inquest, inquiry, information; *tirar ~*, to examine a witness. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** licentiousness (= *devassa, devassidão*). **~ado,** *adj.* conspicuous, obvious to the sight, that may be seen at a distance. **~adór,** *m.* that opens, enlarges; who divulges, spreads abroad; who corrupts, seduces (*~ do sexo*). **~amente,** *adv.* licentiously, with too much liberty; (*jur.*) secretly. **~amento,** *m.* V. *devassação.* **~ante,** *m.* inquisitor, examiner, one appointed by a court of justice to make enquiries (= *inquiridor*). **~ár,** *v. a.* to enter a place, the entering of which constitutes a trespass; to open, enlargen, take away the enclosure etc.; to expose to view, uncover; to view, take a view of, see afar off, to see the inside of any thing; to discover, perceive, unravel (a mystery etc.); to publish, divulge, spread abroad; *fig.* to corrupt, spoil, seduce; to infringe, trespass, violate (a law or privilege); *~, v. n.* (*de*) to examine witnesses, to take an information in order to prosecute at law, to make an inquest. **~-se,** *v. r.* to become common or public; to spread abroad, to be divulged; to open, to disclose one's self, to widen; *fig.* to turn a prostitute or to take a lewd course of life (a woman). **~idade, ~idão,** *f. pl.* **~ões,** licentiousness, dissolute life, looseness of manners, lewdness, prostitution. **~o,** *adj.* that does not shut close; public strumpet; open, obvious to the sight, public; large, wide; *fig.* licentious, lewd; *homem de costumes ~s*, debauched, libertine, dissolute man; *mulher ~a*, a prostitute; *~, m.* place without enclosure; *deitar em ~*, to bereave a place of the privilege of being an asylum (= *descoutar*).

Devast||ação, *f. pl.* **~ões,** devastation, waste, havock, desolation. **~adór,** *adj.* wasting, destroying; *~, m.* spoiler, waster, depopulator. **~ár,** *v. a.* to waste, destroy, desolate, depopulate, lay waste.

Devedór, *m.* debtor; *ser ~*, to owe, to be obliged to pay, to be indebted.

Deventre, *m.* the entrails, the intestines, the bowels (= *debulho*).

Devér, *v. a.* to owe, to be indebted; to owe, to be bound or obliged; to be obliged for, to ascribe; to ought, must, must needs, to need; *~ ao terço e ao quarto*, to be in every body's debt; *fig. fam. ~ os cabellos da cabeça*, to owe more than one is worth, to be in debt over head and ears; *que devemos fazer?* what must we do? *tu deves de ser louco*, you must be a fool; *como deve ser*, as it ought to be; *eu devo ir*, it is my business or duty to go, I must go; *elle deve vir hoje*, he is to come to-day; *deve ser assim*, it ought to be so; *não ficar devendo nada a alg.*, to recompense one fully; to be equal to one; *~ muitas abrigações a alg.*, to be very much obliged, beholden or bound to one; *isso deve-me muito cuidado*, that gives me much pain, that occasions me much anxiety; *isso não deve admirar*, it is not astonishing. **~-se,** *v. r. deve-se fazer isto*, we or they are obliged to do so; *deve-se respeito aos pais*, we owe respect to our parents; *não se deve julgar dos homens como d'um painel*, we must not judge of men as we judge of pictures.

Devér, *m.* duty; (*ant.*) respect, relation, attention; *fazer seu ~*, to do or perform one's duty; *cumprir com os seus ~es*, to fulfil one's duties; *faltar ao seu ~*, not to do one's duty.

Deveras, *adv.* in earnest, truly, indeed.

Devertimento etc., V. *divertimento etc.*

Devez||a, *f.* pasture-ground; a piece of ground planted with chesnut-trees, oaks etc. (V. *defeza, coutada*). **~ál,** *m. pl.* **~aes,** place abounding in pasture-grounds, trees.

Devi||ação, *f. pl.* **~ões,** (*ant.*) deviation, wandering. **~ár,** *v. n.* (*ant.*) to deviate (from the course).

Devid||amente, *adv.* duly, rightly, legally, perfectly, wholly. **~o,** *p. p. & adj.* due, what is owed or owing, just.

Devinhár, (*ant.*) V. *adivinhar.*

Devis||a, *f.* (*ant.*) line of demarcation, separation, division; portion of tithes belonging to the inheritor of a *behetria*; (*mar.*) *fazer ~ em algum lugar*, to take a point as certain in order to sail to another point (V. *divisa*). **~ado,** *p. p. & adj.* distinct; remarkable. **~ão,** V. *divisão.* **~ár,** *v. a.* to perceive, remark, note, discern; to design, determine, fix (= *demarcar*). **~éiro,** *m.* (*ant.*) inheritor of a *behetria.*

Devitrificár, *v. a.* (*chim.*) to dissolve, to undo a vitrification (*pret.* **~quei**).

Devoção, *f. pl.* **~ões**, devotion, devoutness, piety to God, godliness; devotion, disposal, power, service; *estar á ~ d' alg.*, to be at one's command or disposal, to be devoted to one's will; *~ões*, devotional exercises, acts of devotion.

Devocionário, *m.* a prayer-book.

Devol‖ução, *f. pl.* **~ões**, devolution, removal from hand to hand; (*jur.*) a falling into lapse. **~utário**, *m.* he that has a benefice fallen into lapse or one that claims a benefice fallen to lapse. **~utivo**, *adj. appellação ~a*, devolutive appeal. **~uto**, *adj.* devolved, escheated; vacant, not filled, unfilled; without effect; turned, restored to its former state; *terra ~uta á coroa*, an escheat; *beneficio ~*, a benefice fallen into lapse; *perda do direito que alg. tinha para a presentacão de um beneficio que ficou ~*, a lapse or the forfeiture or the presentation to a benefice fallen into lapse; *causa ~a á coroa por appellação*, an action or cause devolved to the king by way of appeal; *vacca, egoa ~a*, cow, mare that has not yet dropped; *terra ~a*, fallow ground.

Devolvér, *v. a.* (*a*) to give back again, to return, restore; to lead back, to bring back; to leave or refer a thing to one, to make him the judge of it; *fig.* V. *desenvolver, soltar, proferir.* **~se**, *v. r.* (*jur.*) to be devolved, to devolve.

Devor‖ação, *f. pl.* **~ões**, devouring. **~adór**, *adj. & m.* devourer, that devours, devouring, consuming; *chamas ~as*, devouring flames. **~ante**, *adj.* devouring, ravenous. **~ár**, *v. a.* to devour, eat up, eat up greedily, glut; *fig.* to prey upon, consume; *~ os livros*, to devour books; to read over books hastily and greedily, to pore night and day upon books; *~ os bens, a fazenda*, to squander away one's fortune. *~ os povos*, to devour or oppress the people.

Devot‖amente, *adv.* devoutly, religiously, piously. **~o**, *adj.* devout, religious, pious; that excites devotion; devoted to; affectionate, addicted.

Devovér, *v. a.* to devote, dedicate, consecrate.

Devudo, (*ant.*) V. *devido.*

Dexteridade, *f.* dexterity, readiness of limbs, activity (V. *destreza*).

Déxtios, *m. pl.* (*ant.*) V. *dextros*, [*passaes.*

Dextra, *f.* the right hand.

Dextrário, V. *adestrado.*

Dextria, } *f.* (*chim.*) dextrine,
Dextrina, } the soluble or gummy matter, into which the interior substance of starch globules is convertible by diastase or by certain acids.

Dextro, *adj.* right, dextral, of the right hand or side.

Dextrochério, *m.* (*bras.*) dextrochere, the right arm.

Dextros, *m. pl.* (*ant.*) space of 72 or 80 steps near a church, the produce of which was employed to cover the expense of the divine service.

Dey, *m.* the Dey of Tunis.

Dez, *adj.* ten; the middle pin in the play called nine pins.

Dezanove, *adj.* nineteen.

Dezão, } (*ant.*) V. *desavo.*
Dezão, }

Deza‖seis, *adj.* sixteen. **~seisavado**, *adj.* of sixteen sides. **~sete**, *adj.* seventeen.

Dezembargadór etc., V. *desembargador etc.*

Dezembro, *m.* december.

Dezen‖a, *f.* the place of tens in numeration; half a score; *~ de milhar*, ten thousand; *~ de milhão*, ten millions. **~o**, *adj.* tenth, ordinal of ten; *alcavala ~a*, tithe. **~ove** etc., V. *deza...*

Dezóito, } *adj.* eighteen.
Dezóuto, }

D'hu, (*ant.*) V. *d'onde, onde.*

D'i, *adv.* (*ant.*) from there, from that place or time, thence.

Dia, *m.* day; day-light; time; *~ natural*, the natural day or the time from noon to noon; *~ artificial*, artificial day, the time between the rising and setting of the sun; *~ santo*, holy-day; *~ de fazer or de trabalho*, a week-day, a work-day; *~ de verão*, a summer-day; *~ de carne*, meat-day; *~ de peixe, de jejum*, fish-day, fast-day; *~ defeso ou feriado*, holiday; *~ de folga*, play-day, day exempt from work; *~ de sueto*, holy-day, gaudy day (in schools); *~ lectivo*, the day on which a professor teaches; *~ de annos*, birth-day; *~ de baptismo*, christening-day; *~ de casamento*, wedding-day; *~ de gala*, *~ de corte*, court-day; *~ de tribunaes, d' audiencia*, court-day; *~ de juizo*, doom's day; *~ de anno bom*, new-year's day; *~ de reis*, twelfth-day; *~ de pascoa*, easter-day; *~ do Espirito Santo*, Whit-sun-day; *~ do Corpo de Deus*, Corpus Christi day; *~ de são João*, Midsummer-day; *~ de San Miguel*, Michaelmas; *~ de todos os Santos*, All-Saints; *~ do natal*, Christmas-day; *seu ~*, one's happy, propitious, cheerful day, his birth- or name-day; *~ aziago*, day of misfortune; *~ claro*, clear, serene day or weather; *fig.* happy day; *é ~ claro*, it is broad day-light; *~ pardo*, cloudy weather; *~ pesado*, gloomy, dull weather; *meio ~*, midday, noon; *ao romper, ao pontar do ~*, at day-break; *ao declinar do ~*, at night-fall; *com de ~*, a little before night; *trabalho de um ~*, day-labour; *jornada de um ~*, a day's journey; *ao ~ prefixo, aprazado*, at the appointed day; *de ~*, in the day-time, by day; *de noite e de ~*, by night and day; *é de ~*, it is day-light; *muito de ~*, broad day; *no ~ de hoje, hoje em ~*, now-a-days; *de ~ em ~*, from day to day; *de ~ a ~*, every day; *cada ~*, day by day; *de dous cada ~*, daily, quotidian; *por ~*, day by day, daily; *pagar tanto por ~*, to pay so much a day; *de dous em dous ~s, um ~ sim, outro não*, every other day; *de tres em tres ~s*, every third day; *o ~ de hoje*, to-day or this day; *tres ~s ha*, three days ago; *doze ~s ha*, twelve days since; *ha ~s*, some time, some days ago; *outro ~*, the other day, lately, of late, newly, recently; *andar em ~*, to regulate one's expenses; *de hoje a oito ~s*, this day sennight or a week hence; *ha oito ~s*, this day sennight or a week ago. **~s**, *pl.* days, time, life, age; *bons ~s*, goodmorning; *dar os bons ~s a alg.*, to bid or wish one goodmorning; *homem de ~s*, an aged man, advanced in years; *não em meus ~s*, never in my life; *em quatro ~s*, in a short time, shortly; *em nossos ~s*, in our days; *fam. ter ~s*, to be of an uneven temper, to have whims or humours; to be advanced in years; *viver aos ~s*, to live from hand to mouth; *depois dos ~s d' alg.*, after one's death; (*com.*) *~s de cortezia, de favor*, days of grace, respite-days; (*mar.*) *~ de demora or de prancha*, lay-days; *não se vão os ~s debalde*, time leaves its traces; *prov. não ha ~ sem tarde*, the longest day must have an end; *para ~ de Sã cerejo*, when two Sundays come together, that is, never.

Dia, (*pharm.*) a Greek word to signify the principal ingredient of which the medicines are made.

Diaba, *f.* a she-devil, a devilish [woman, a shrew.

Diabão, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *diabo*) great devil; *fig.* mischievous fellow.

Diabelha, *f.* (*bot.*) bock's-horn, dog's-tooth; *~ do reino*, plantago lusitanica.

Diabet‖e, *m.* (*phys.*) diabetes, anaclastic or vexing-glass. **~es**, *m.* (*med.*) diabetes, an immoderate flow of urine. **~ico**, *adj.* (ـس) diabetical, troubled with or belonging to a diabetes.

Diabinho, *m.* (*dim.* of *diabo*) devilkin, a little devil.

Diab‖o, *m.* deuce, demon, evil spirit, Satan; *fig.* mischievous fellow; the devil, very ugly, shrewd, malicious person; *~ coxo*, the devil upon crutches; *bom ~*, a good-natured fellow; *pobre ~*, a wretch; *~ marino*, sea-devil (sort of fish); (*bot.*) *raiz roida do ~*, devil's-bit; *~ pregador*, who speaks like a saint and acts like a knave; *ahi é que é o ~*, there lies the difficulty; *dar gosto ao ~*, to slander, to make quarrels, to cause disunion; *levou-o o ~*, the devil is in it; *não seja o ~ negro que ...*, God forbid; *por arte do ~*, by devilish tricks; *tem o ~ no corpo*, the devil's in

him; *dar-se a todos os ~s*, to fret and fume; *fazer o ~ a quatro*, to be deadly boisterous, to tear, fret and fume at a deadly rate; *fazer cousas do ~ contra alg.*, to play the devil with some one; *valha-te o ~!* the devil take you! *que ~! como ~!* what the devil! how the devil! *que ~ tendes feito?* what the devil or the deuce have you done? *foi uma de todos os ~s*, there was a great noise; *anda o ~ solto*, hell has broken loose; *fig. fam. ser da pelle do ~*, to be a devil incarnate; *fig. prov. o ~ não é tão feio como o pintão*, he (or anything) is not so bad as he (or it) appears to be; *nem sempre o ~ está atraz da porta*, every flow will have its ebb; *prov. ha muitos ~s que se parecem ums com os outros*, there are more Jacks than one; *prov. o ~ o dá, o ~ o leva*, what is got over the devil's back is spent under his belly. **~oa**, *f.* a she-devil, a shrewd, a devil in petticoats. **~olicâl**, *adj. pl.* **~aes**, V. *diabolico*. **~olicamente**, *adv.* devilishly, very wickedly, diabolically. **~ólico**, *adj.* devilish, diabolical, very wicked.

Diabotano, *m.* (*pharm.*) an emplaster made of herbs.

Diabr‖ete, *m.* (*dim.* of *diabo*) a small devil; *fam.* naughty, wicked boy. **~iî**, V. *diabolico*. **~inha**, *f. dim. burl.* little she-devil, wicked girl.

Diabrose, } *f.* (*med.*) erosion, cor-
Diabrosis, } rosion of the bones.

Diabrótico, *adj.* (*med.*) that causes erosion.

Diabrura, *f.* devilishness, very great wickedness, devilish trick.

Dia‖bryónias, *f*, (*pharm.*) a cephalic electuary, whose principal ingredient is the herb bryony. **~cárthamo**, *m.* a medicine chiefly made of the seeds of carthamum. **~cássia**, *f.* a medicine made of cassia. **~catholicão**, *m.* a compound medicine fitted for all bodies and all humours; diacatholicon.

Diacáusis, *f.* (*med.*) excessive heat.

Diachálasis, *f.* (*an.*) solution of the continuity in the sutures of the cranium.

Diacho, *m. burl.* the deuce (V. *diabo*).

Diachylão, *m. pl.* **~ões**, (*pharm.*) diachylon, an emollient plaster composed of olive-oil and finely powdered litharge.

Diacidrão, *m.* V. *cidrada*.

Diacinnamomo, *m.* (*pharm.*) a medicine chiefly made of cinnamon.

Diacletes, *m.* a sort of stone.

Diacódio, *m.* (*pharm.*) diacodium, a sirup of white poppies.

Diacon‖ado, V. **~ato**. **~âl**, *adj. pl.* **~aes**, diaconal, respecting a deacon. **~ato**, *m.* deaconship. **~ia**, *f.* deaconry, deaconship. **~ico**, *m.* (⏑⏑) sacristy, vestry. **~isa**, *f.* deaconess. **~o**, *m.* (⏑⏑) deacon.

Diácope, *f.* (*cir.*) fracture of a bone in the length; (*rh.*) division of a word.

Diacoprégia, *f.* (*pharm.*) medicine made of treadles of goats.

Diacraniano, *adj.* (*an.*) loosely united to the cranium by a movable articulation.

Diacústica, *f.* (*phys.*) diacoustics, the science or doctrine of refracted sounds.

Diadélphia, *f.* (*bot.*) diadelphia, class of the diadelphs.

Diadélphico, *adj.* (*bot.*) diadelphian, diadelphous.

Diadelpho, *m.* (*bot.*) diadelph.

Diadem‖a, *m.* diadem; *fig.* empire, supreme power. **~ado**, *adj.* (*bras.*) (eagle) that has a small circle or diadem on the head.

Diadoco, *m.* a yellow stone like the beryl.

Diadoxis, *f.* (*med.*) changing or transformation of a disease into another.

Diafano, V. *diaphano etc.*

Diaphoresis, *f.* (*med.*) diaphoresis, perspiration.

Diaphorético, *adj.* (*med.*) diaphoretic, purging, discussing humours.

Diagalves, *m.* sort of white grapes in Portugal.

Diagnose, *f.* (*med.*) diagnosis, the art of distinguishing one disease from an other.

Diagnóst‖ica, *f.* (*med.*) the discriminating knowledge of similar diseases. **~ico**, *adj.* (*med.*) diagnostic; characteristic; *sinaes ~s*, diagnostic signs or those signs of a disease that are apparent.

Diagonâl, *adj. pl.* **~aes**, (*math.*) diagonal; **~**, *f.* the diagonal. **~mente**, *adv.* diagonally.

Diagramm‖a, *m.* (*math. & mus.*) diagram; (*icht.*) sort of fish in the Indian sea. **~ismo**, *m.* sort of draughts (among the Greeks).

Diagrídio, *m.* diagradium, a preparation of scammony, by baking or roasting it, enclosed in the fruit of quince.

Diahyssope, *m.* (*pharm.*) a medicine chiefly made of hyssop.

Diâl, *adj. pl.* **~aes**, quotidian, daily.

Dialect‖ica, *f.* dialectics, that branch of logic which teaches the rules and modes of reasoning. **~icamente**, *adv.* dialectically. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) dialectical, dialectic; **~**, *m.* dialectician, dialector, logician. **~o**, *m.* dialect.

Dialog‖ado, *adj.* written in the form of a dialogue. **~âl**, *adj. pl.* **~aes**, dialogical. **~almente**, *adv.* in the form of a dialogue. **~âr**, *v. a.* to write in the form of a dialogue (*pret.* **~guei**). **~ia**, *f.* (*rh.*) diaphora. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) dialogical, dialogistical. **~ismo**, *m.* dialogism, a figure in rhetoric, when a man reasons by himself, as if he had another with him; the art of writing dialogues. **~ista**, *m.* a dialogist, dialogue-writer. **~istico**, *adj.* dialogistical. **~izâr**, *v. n.* to dialogize, to compose dialogues. **~o**, *m.* (⏑⏑) dialogue, colloquy, interlocution; *pôr em ~*, to dialogize.

Dialthea, *f.* (*pharm.*) dialthaea, jointment of marsh-mallows.

Diamant‖ado, *adv.* cut and polished like a diamond. **~âr**, V. *adiamantar*. **~e**, *m.* diamond, adamant; (*art.*) sort of priming-iron; *fig.* hardness, firmness, solidity; insensibility; *~ bruto*, a rough diamond, a brait; *fig.* a rough diamond; *~ de primeira, segunda e terceira agua*, first, second, and third water diamond; *~ rosa*, rose diamond; *ponta de ~*, emrod, diamond-pencil, glazier's diamond; very hard steel-point of daggers; *~ de rodella*, prominent middle of a buckler; *trabalhar em ~*, to work on diamonds (watch); *fig.* to have a good stomach or digestion. **~ino**, *adj.* adamantine; *fig.* hard, insensible, merciless; *districto ~*, district where diamonds are found. **~ista**, *m.* diamond-cutter, lapidary.

Diamão, V. *diamante*.

Diamargaritão, *f.* (*pharm.*) diamargarition, a restorative powder, whose main ingredient is pearl.

Diametr‖âl, *adj. pl.* **~aes**, diametrical, diametral; *linha ~*, diameter. **~almente**, *adv.* diametrically; *~ opposto*, directly over against. **~o**, *m.* diameter; *~ de rotação*, axis of rotation; *~ do canhão*, caliber, size, bore of a cannon.

Diamoro, } *m.* (*pharm.*) a con-
Diamoron, } fection made of mulberries.

Diamusco, *m.* (*pharm.*) confection the basis of which is musk.

Diana, *f.* (*myt.*) Diana, the goddess of hunting; the moon.

Diândria, *f.* (*bot.*) diandria, diandrian plants, plants having two stamens.

Diândrico, } *adj.* (*bot.*) diandrian.
Diandro, }

Diante, *p. p. & adj.* before (V. *adiante, ante*); *ao ~*, afterwards; *para ~*, forwards; *d'aqui em ~*, hereafter, henceforward; *~ de Deus e de todo o mundo*, in the face of God and the world; *Deus ~*, with God's assistance, God helping; *ir por ~*, to go on, to continue; (*mar.*) *dar por ~* or *por avante*, to put about; *ir ~*, to go before one, to outgo, to get the better of one; *quem ao ~ não olha atraz torna*, he that looks not before finds himself behind.

Diantéira, *f.* the fore-part, foreside, front; running or making speed before; *fig.* the first attempt in any difficult enterprise; *~ do exercito*, the van or vanguard of an army; *tomar a ~*, to overrun, outrun, to get the start of one; *dar a alg. a ~*, to give preference to one, to yield or to resign one's place to him.

Diantéiro, *adj.* that is or goes before another; *porta ~a*, fore- or front-door; *fig.* the means allowed to obtain anything; *relogio ~*, a clock or watch that goes too fast; *fig. trazer tudo na casa ~a*, to make a show of one's means or wealth.

Diapalma, *f.* (*pharm.*) plaster, salve and decoction of palm-leaves.

Diapasão, *m. pl.* **~ões**, (*mus.*) diapason, an octave in music; among organ-builders a machine with which they find the proper length and width.

Diapasma, *f.* (*pharm.*) diapasm, a perfume. [oozing blood.

Diapédesis, *f.* (*med.*) diapedesis,

Diapente, *m.* (*mus.*) a diapente, the second of the concords in music, called a perfect fifth; (*pharm.*) a composition made of five ingredients.

Diaphan||eidade, *f.* transparency, diaphaneity. **~o**, *adj.* ('⏑⏑) diaphanous, transparent. **~ómetro**, *m.* diaphanometer, an instr. by means of which the amount of corporation in an enclosed space may be exactly assertained.

Diaphónica, *f.* dissonance.

Diaphoresis, *f.* (*med.*) diaphoresis, perspiration.

Diaphorético, *adj. medicamentos ~s*, diaphoretics.

Diaphragm||a, *m.* diaphragm, the midriff, or a muscle which separates the thorax or chest from the abdomen. **~ático**, *adj.* belonging to the diaphragm or that passes through the diaphragm. **~itis**, *f.* inflammation of the diaphragm.

Diaphthora, *f.* (*med.*) corruption, putrefaction.

Diaphysis, *f.* interstice, separation, partition.

Diapóresis, *f.* (*rh.*) doubt, irresolution.

Diaptosis, *f.* (*mus.*) small cadence.

Diária, *f.* daily income; daily expense; daily fever.

Diariamente, *adv.* daily, day by day.

Diário, *adj.* daily; **~**, *m.* journal, newspaper, review, record, magazine; day-book, diary, daily register, journal.

Diarista, *m.* one who writes a journal, journalist, reviewer.

Diarrhea, *f.* diarhoea, looseness, flux of the belly.

Diarthrose, *f.* (*an.*) diarthrosis, a kind of movable articulation.

Diascórdio, *m.* (*pharm.*) an opiate made of scordium.

Diasóstica, *f.* (*med.*) the art of prescribing rules of diet or regimen, hygiene.

Diasporamento, *m.* (*phys.*) instr. to state the proportion of the aberration of the light's refrangibility.

Diástas||e, **~is**, *f.* (*an.*) luxation; (*mil.*) division; (*chim.*) diastase, a vegetable principle extracted by water from crushed malt.

Diástole, *f.* (*mil.*) diastole, the extension of a syllable; (*an.*) diastole, dilatation of the heart, auricles and arteries.

Diastrophia, *f.* (*an.*) dislocation of muscles, nerves etc.

Diástylo, *m.* (*arch.*) diastyle, that mode of arranging columns, in which three diameters of the columns are allowed for intercolumniations.

Diasyrmo, *m.* (*rh.*) diasyrmus, sort of hyperbole.

Diatesserão, *m. pl.* **~ões**, (*mus.*) a perfect fourth; (*pharm.*) sort of theriac, an electuary made of four ingredients.

Diáthese, *f.* (*med.*) diathesis, particular disposition or habit of body, good or bad.

Diathéutica, V. *dietetica.*

Diaton||icamente, *adv.* (*mus.*) in a diatonic manner. **~ico**, *adj.* ('⏑⏑) diatonic, ascending or descending, as in sound or from sound to sound. **~o**, *m.* ('⏑⏑) two consecutive tones.

Diatragacantho, *m.* (*pharm.*) diatragacanth, electuary made of tragacanth-gum.

Diatribe, *f.* diatribe, discourse, disputation; bitter and violent critique, satire.

Diatritários, *m. pl.* physicians who pretended to cure every disease by a diet of three days.

Diáulo, *m.* (*archeol.*) double flute; space of two stades.

Diaulódromo, *m.* (*archeol.*) runner in a circus who ran two stades.

Diazéuxis, *f.* (*mus.*) tone between two disjoint tetrachords.

Dibaptistas, *m. pl.* heretics who underwent a double baptism.

Dibra, *f.* horde, tribe of savages.

Dibuxo etc., V. *debuxo etc.*

Dicacidade, *f.* dicacity, banter, waggery.

Dicacissimo, *adj. sup.* of *dicaz.*

Dicastérias, *f.* (*archeol.*) court of justice in Athens.

Dicáz, *adj. pl.* **~es**, (*desus.*) jeering, bantering.

Dicção, *f. pl.* **~ões**, word.

Diccionár||io, *m.* dictionary, lexicon, vocabulary. **~ista**, *m.* lexicographer.

Dicél||ias, *f. pl.* (*archeol.*) farces. **~istas**, *m. pl.* farce-players.

Dicha, *f.* (V. *dita*) *dizer a buena ~*, to tell people's fortune.

Dicho, (*ant.*) V. *dito, palavra.*

Dichote, *m.* scoff, jest.

Dichótomo etc., V. *dicotomo.*

Diclinio, *adj.* (*bot.*) *plantas ~as*, plants whose blossoms or flowers are all of different sexes in the same species.

Dicocca, *adj.* (*bot.*) *capsula ~*, capsule with two cells.

Dicórdio, *m.* two-stringed instr. formerly used.

Dicotom||ia, *f.* (*astr.*) dichotomy, that phase of the moon, in which it appears bisected or shows only half its disk; (*bot.*) dichotomy, a mode of branching by constant forking. **~o**, *m.* ('⏑⏑) (*bot.*) dichotomous, dividing by pairs from top to bottom.

Dicotylédones, *adj. & m. pl.* dicotyledonous plants, dicotyledons, plants whose seeds divide into two lobes in germinating.

Dicroto, *adj.* (*med.*) having a double or resounding pulse.

Dict||ado, *m.* title of honour; dictate, something dictated; proverb, sentence, saying. **~adór**, *m.* dictator. **~adura**, *f.* dictatorship. **~ame**, *m.* dictate, precept, instruction, rule; opinion, sentiment, mind, judgment; *conforme ao ~ da razão*, according to the dictates of reason.

Dictamo, *m.* dittander, dittany, garden-ginger.

Dict||ár, *v. a.* to dictate, to tell word by word what another is to write, to indite; to prompt, suggest, teach, show, inspire, with; to prescribe; *~ a lei*, to make a law for one. **~atório**, *adj.* dictatorial. **~ério**, *m.* jest, witticism, scoff, quirk. **~o**, V. *dito.*

Didáctic||a, *f.* didactics, the art of teaching. **~o**, *adj.* ('⏑⏑) didactic, instructive, doctrinal; *poema ~*, a didactic poem.

Didáctylo, *adj.* (*h. n.*) didactylous.

Didál, V. *dedal.*

Didascálico, *adj.* didascalic.

Didelpha, *f.* } (*zool.*) didelphis,
Didelpho, *m.* } kangaroo.

Didelta, *m.* (*bot.*) corymbiferous plant of the cape of Good Hope.

Didia, *adj. & f.* (*archeol.*) *lei ~*, the Didian law.

Didrachma, *f.* } didrachm, di-
Didrachme, *m.* } drachma.

Didymalgia, *f.* (*med.*) pain in the testicles. [bijugous.

Didymo, *adj.* (*bot.*) bigeminate,

Didynám||ia, *f.* (*bot.*) class of the didynams or didynamic plants. **~ico**, *adj.* ('⏑⏑) (*bot.*) didynamian, didynamous, didynamic. **~os**, *adj. & m. pl.* (*bot.*) *estames ~s*, four stamens disposed in pairs, one shorter than the

Diecese, V. *diocese etc.* [other.

Diedro, *adj. & m.* (*math.*) *angulo ~*, a plain angle.

Diéiro, (*ant.*) V. *dinheiro.*

Diéresis, *f.* diaeresis, poetical figure where one syllable is divided into two. [rosive.

Dierético, *adj. & m.* (*med.*) cor-

Diervilla, *f.* (*bot.*) diervilla (lonicera diervilla).

Diesis, *f.* (*mus.*) diesis, sharp.

Diet||a, *f.* diet, regimen; diet, an assembly of princes or estates; a day's journey (V. *geira*); *fazer ~*, to diet one's self, to live according to medicinally prescribed rules; *prescrever ~ a alg.*, to diet one. **~ética**, *f.* dietetics, hygiene. **~ético**, *adj.* (*med.*) dietary, dietetical. **~etistas**, *m. pl.* physicians who cured all sorts of diseases by diet only. **~ina**, *f.* particular diet in Germany at Cologne etc.

Diffam||ação, *f. pl.* **~ões**, defamation, calumny, reproach. **~adór**, *adj. & m.* defamer, detractor, slanderer; defamatory. **~ante**, *adj.* defaming, defamatory, slanderous, detractory, abusive.

~ár, *v. a.* to defame, detract, slander, asperse one's character, to disgrace, expose. **~atório**, *adj.* defamatory, columnious, tending to defame.

Diffarreação, *f.* (*archeol.*) diffarreation.

Differenç||a, *f.* difference, distinction, contrast, unlikeness, variety, odds, disparity, diversity. **~s**, *pl.* dispute, quarrel, debate; *fazer ~*, to difference, to distinguish; *com curta ou pouca ~*, with a small difference, about, near; *com a ~*, quite contrary to; *ha muita ~*, there wants a great deal, it comes infinitely short of; *não faz ~*, it does not matter. **~ár**, *v. a.* to difference, to cause a difference, to distinguish, diversify, vary. **~-se**, *v. r.* to differ, to be distinguished from, to have properties and qualities not the same with those of another person or thing.

Differenc||eár, V. *differençar*. **~lação**, *f. pl.* **~ões**, (*math.*) differencing; analysis of infinitesimals, fluxions. **~iál**, *adj. pl.* **~aes**, differential; *calculo ~*, differential calculus or method, analysis of infinitesimals; *quantitade ~*, differential quantity, infinitesimal. **~iár**, *v. a.* (*math.*) to difference a quantity. **~inhas**, *f. pl.* little disputes.

Differente, *adj.* different, distinct, not the same, unlike, several, various, diverse, dissonant (= *disconcorde*). **~mente**, *adv.* differently, variously, diversely.

Differir, *v. a.* to defer, delay, postpone, to put off, retard, adjourn, protract, prolong (V. *desferir*); **~**, *v. n.* (*em, de*), to differ, to be distinguished from, to be unlike or different, to vary; to be of another opinion, to disagree.

Difficil, *adj. pl.* **~eis**, difficult, hard; uneasy, painful, nice, thorny, perilous; *~ de contentar*, hard to please.

Difficilimo, *adj.* very difficult.

Difficilmente, *adv.* difficultly, hardly, with difficulty, much ado, great pains, not easily.

Difficuldade, *f.* difficulty, hardness, labour, intricacy, inconvenience; hinderance, impediment, obstacle, let; difficult case, objection, abstruseness; scruple; *isso não admitte ~*, that admits of no difficulty, that is a matter of course; *superar, vencer a ~*, to surmount a difficulty; *com grande ~*, with much ado; *o que com ~ se acreditará, é...*, what will be hardly believed is; *fig. fam. fica em pé a ~*, the difficulty is not removed, the question is not yet decided; *pôr ~s*, to raise or start difficulties; to form an objection; *buscar ~s onde as não ha*, to stumble upon plain ground.

Difficult||ár, *v. a.* to make difficult; to raise difficulties; to form an objection. **~-se**, *v. r.* to grow difficult, painful; (*a*) to make a scruple or conscience of, to make difficulties. **~osamente**, *adv.* difficultly, hardly, with difficulty. **~oso**, *adj.* difficult; that raises or starts difficulties in every thing.

Diffid||éncia, *f.* diffidence, distrust, mistrust, suspicion. **~ente**, *adj.* diffident, distrustful, mistrustful, suspicious.

Diffinidór } etc., V. *definidor etc.*
Diffinir }

Diffirir etc., V. *differir, desferir*.

Diffluente, *adj.* diffluent. **~ir**, *v. n.* to spread, to be spread.

Difforme, *adj.* that has two forms (V. *deforme, disforme*).

Diffundir, *v. a.* to diffuse, pour out; to spread, scatter, disperse; to divulge, to spread abroad, to publish. **~-se**, *v. r.* to diffuse itself.

Diffus||amente, *adv.* diffusively. **~ão**, *f. pl.* **~ões**, diffusion, diffusiveness, spreading; *~ do estylo*, diffusion of style. **~ivo**, *adj.* diffusive, that may be diffused or spread abroad. **~o**, *adj.* diffused, spread abroad; copious, not concise; (*bot.*) scattered. [ered, biflorous.

Diflorigero, *adj.* (*bot.*) two-flow-

Digamma, *m.* digamma.

Digástrico, *adj.* (*an.*) digastric.

Diger||ir, *v. a.* to digest, to concoct in the stomach; *fig.* to examine, discuss, sift, ruminate upon a thing; to suffer, to bear patiently, to brook, to put up; (*chim.*) to soften by heat, as in a boiler or in a dunghill. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, digestible.

Digest||ão, *f. pl.* **~ões**, digestion, concoction; *fig.* order in what one says or writes (*cir. & chim.*) digestion; *homem de má ~*, raw, untractable person; *negocio de má ~*, thorny, difficult business. **~ir**, V. *digerir*. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, digestible. **~ivo**, *adj.* digestive; having the power to cause digestion, capable by heat to soften and subdue; disposing, methodizing; **~**, *m.* digestive, an application which disposes a wound to generate matter; digestive, stomachic. **~o**, *adj.* digested, set in order, ordered; **~**, *m.* the Digest, the Pandect of the civil law, containing the opinions of the ancient lawyers. **~ór**, *m.* (*chim.*) a digester, for reducing bony substances by means of heat to a fluid state. **~ório**, *adj.* digesting (furnace etc.). [finger.

Digicia, *f.* (*med.*) withering of a

Digit||ação, *f. pl.* **~ões**, (*an.*) digitation. **~ado**, *adj.* (*bot.*) digitate, digitated, branching out into divisions like fingers. **~ados**, *m. pl.* (*h. n.*) bisulcous, cloven-footed mammifers. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, digital, pertaining to the fingers; **~**, *f.* purple foxglove, digitalis. **~alina**, *f.* (*chim.*) digitaline, a vegetable alkali, procured from the Digitalis purpurea or fox-glove. **~iforme**, *adj.* digitiform, that has the form of a finger. **~igrado**, *adj. & m.* (*h. n.*) digitigrade. **~o**, *m.* (*astr.*) digit, the 12th part of the diameter of a star.

Digladiár, *v. n.* to digladiate.

Diglypho, *m.* (*arch.*) diglyph, a console with only two channels or engravings.

Dign||ação, *f. pl.* **~ões**, condescension, complying, complaisance. **~amente**, *adv.* worthily, deservedly; conveniently. **~ár**, *v. a.* to deem or think worthy. **~-se**, *v. r.* to honour or favour with; to deign, to be pleased, to condescend, vouchsafe, yield. **~idade**, *f.* dignity, worth, worthiness, honour, excellency, merit, importance, solemnity; high station; a promotion or preferment to which any jurisdiction is annexed; dignitary. **~ificante**, *adj.* that dignifies or makes worthy. **~ificár**, *v. a.* (*desus.*) to make worthy, to dignify (*pret.* **~quei**). **~itário**, *m.* dignitary. **~o**, *adj.* worthy, deserving, deserved, condign.

Digono, *adj.* (*bot.*) digonous.

Digress||ão, *f. pl.* **~ões**, digression, a passage deviating from the main, tenor or design of a discourse; (*astr.*) distance of a star from any point (V. *distracção*). **~ionár**, *v. n.* to digress, to run away from one's matter. **~ivo**, *adj.* digressive, digressional. **~o**, *m.* departure; distance of the run etc. from any star.

Digy'nia, *f.* (*bot.*) digynia, class of the digyns or digynous plants.

Digyno, *adj.* (*bot.*) digynous, digynian, having two pistils.

Dijambo, *m.* the double iambic (⏑—⏑—).

Dilação, *f. pl.* **~ões**, delay, protraction, retardation, deferring, adjournment.

Dilacer||ação, *f. pl.* **~ões**, dilaceration, tearing to pieces. **~ár**, *v. a.* to dilacerate, to tear to pieces; *fig.* to ruin.

Dilapid||ação, *f. pl.* **~ões**, dilapidation, waste, foolish expenses; embezzlement. **~adór**, *m.* a spendthrift, prodigal, waster. **~ár**, *v. a.* to dilapidate, to spend inconsiderately, to waste, ruin; to embezzle, defraud.

Dilat||abilidade, *f.* dilatability. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, dilatation, stretching, widening, dilating, expansion, extension; *fig.* opening or disclosing one's heart; (*cir.*) distension, tension, stretching of the nerves. **~adamente**, *adv.* largely, amply, with dilatation. **~ado**, *adj.* delayed, put off, deferred; lasting, of long continuance, long; diffuse; vast, extensive; numerous. **~adór**, *m.* dilator; delayer. **~ár**, *v. a.* to dilate, enlarge, widen; to extend, to spread abroad; to delay, prolong, put off; *fig.* to open, to disclose one's heart. **~-se**, *v. r.* to dilate, widen, grow wide; to be prolix in writing or speaking, to be copious, not concise. **~avel**, *adj. pl.* **~aveis**, dilatable. **~ório**, *adj.* dilatory.

Dilecção, *f. pl.* **~ões,** love, affection, dilection, your Love, my dear prince (used by the pope when writing to a prince).

Dilecto, *adj.* dear, beloved.

Dilemm‖a, *m.* a dilemma, an argument equally conclusive by contrary suppositions. **~ático,** *adj.* of or belonging to a dilemma.

Diligénci‖a, *f.* diligence, industry, assiduity; laboriousness, application, speed, haste, promptness, quick execution; care, carefulness, pursuit; stage-coach; *com ~,* diligently, carefully; *pôr ~ no trabalho,* to work assiduously, with care; *fazer as suas ~s,* to do one's utmost in order to succeed. **~adór,** *m.* one who is diligent in the prosecution of affairs. **~ár,** *v. a.* to solicit, to be diligent in the prosecution of affairs, to despatch a business.

Diligente, *adj.* diligent, assiduous, laborious, active, careful, mindful, exact, earnest; quick, expeditious. **~mente,** *adv.* diligently, carefully, earnestly, speedily.

Dilimento, *m.* dilution; effacing, destruction.

Dilír, *v. a.* (V. *delir, diluir*) *fig.* to weaken, enfeeble; to efface, blot out.

Dilobéla, *m.* (*bot.*) a tree of Madagascar.

Dilogia, V. *dialogia.*

Dilucid‖ação, *f. pl.* **~ões,** dilucidation, explanation, illustration, interpretation. **~ár,** *v. a.* to dilucidate, explain, to explicate, illustrate, unfold. **~ário,** *m.* any writing or book that elucidates or explains another.

Dilúcido, *adj.* dilucid (V. *lucido*).

Diluição, *f.* dilution.

Dilúculo, *m.* the dawn, the breaking out of the day.

Diluente, *adj.* diluting, diluent.

Diluír, *v. a.* to dilute, temper, make thin, make weak.

Diluto, *p. p.* of *diluir.*

Diluvi‖ál, *adj. pl.* **~aes,** of the time of the deluge, diluvial, overflowing, like a torrent or flood. **~ano,** *adj.* diluvian. **~o,** *m.* (⏑⏑) deluge, flood, inundation, overflow; *fig. fam.* tide, shower, torrent, abundance.

Dimau‖ação, *f. pl.* **~ões,** issuing, coming from, origination, derivation, emanation. **~ante,** *adj.* resulting. **~ár,** *v. a.* to stream or flow abroad as water does, to flow from, to come or proceed from, to issue from a fountain or source, to derive, emanate, result; *todas as graças dimanam de Deus,* from God all favours are derived or proceed.

Dimens‖ão, *f. pl.* **~ões,** dimension, rize, largeness, measure. **~ional,** *adj. pl.* **~aes,** pertaining to a dimension or measure. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** measurable. **~ório,** *adj.* relative or serving to measuring.

Dimetria, *f.* composition in dimeters.

Dímetro, *m.* dimeter, a verse of two measures or four feet.

Dimidi‖ação, *f. pl.* **~ões,** halving, dividing in two parts. **~ár,** *v. a.* to halve, to divide in two parts.

Diminu‖ição, *f. pl.* **~ões,** diminution, diminishing, lessening, decrease, decay, abatement, deduction, impairment, retrenchment; subtraction; (*arch.*) *~ das columnas,* contracture; *ir em ~,* to grow less. **~ír,** *v. a.* to diminish, lessen, make less, retrench, impair; to subtract, deduct; *~, v. n.* to diminish, grow less, be impaired; *ir diminuindo,* to grow less. **~-se,** *v. r.* to deprive, strip one's self of; to grow less; *~-se em forças,* to lose one's forces, to grow weak.

Diminut‖amente, *adv.* diminutively. **~ívo,** *adj.* that diminishes; *~, m.* a diminutive; a word which lessens the original word from which it is derived. **~o,** *adj.* imperfect, that wants, defective, not complete.

Dimiss‖ão, *f. pl.* **~ões,** dismission, resignation of an office, resigning, quitting, laying down one's commission; discharge, removal; permission given to a subaltern to apply to another superior. **~ório,** *adj.* *~ lettras ~as,* dimissory letters; *i. e.* letters sent from one bishop to another, in favour of one who stands candidate for holy orders in another diocese.

Dimittír, *v. a.* to dismiss, discharge (V. *demittir*); to lay down one's commission, to resign, to give up an office. **~-se,** *v. r.* (*de*) to resign, give up, surrender, lay down one's commission.

Dimorph‖ismo, *m.* (*phys.*) the property which certain substances have of assuming two separate, irreducible crystal forms. **~o,** *adj.* (*phys.*) having two separate (crystal) forms; (*bot.*) biform.

Dinamarca, *f.* (*geogr.*) Denmark.

Dinamarquéz, *adj.* & *m.* Danish; a Dane.

Dinâmica, V. *dynamica.*

Dinheir‖ada, *f.* (*ant.*) anything got for a *dinheiro.* **~ama,** *f.* **~ame,** *m. vulg.* a great heap of money. **~ão,** *m.* (*augm.* of *dinheiro*) V. *dinheirama.* **~inho,** *m.* (*dim.* of *dinheiro*) *fam.* a few or little money. **~o,** *m.* money, any sort of coin; copper coin formerly used in Portugal; standard of coinage; *~ de contado or effectivo,* ready money, cash; *~ papel or de papel,* paper-money, paper- currency; *~ de são Pedro,* Peter-pence; *ter ~,* to have money, to be rich; *comprar com ~ á vista,* to buy for ready money; *dar or pôr ~ a juro, a logro, a interesse,* to put out money on interest. **~oso,** V. *endinheirado.*

Dinidade, V. *dignidade.*

Dinigrár, V. *denigrar.*

Dintel, V. *lintel.*

Dioces‖ano, *adj.* belonging to a diocese; *~, m.* bishop of a diocese, diocesan. **~e,** *f.* diocese, the extent of a bishop's jurisdiction; (*ant.*) district.

Diodonte, *m.* (*icht.*) diodon, sunfish.

Dióico, *adj.* *plantas ~as,* dioecian plants, such genera having male or stamen-bearing flowers on one plant and female or pistil-bearing flowers on another.

Diócia, *f.* (*bot.*) dioecia, class of the dioecious plants.

Diony's‖ia, *f.* (*min.*) a sort of precious stone. **~íaca,** *f.* bacchic dance. **~s,** *pl.* bacchanals. **~íadas,** *f. pl.* priestesses of Bacchus.

Diops, *adj.* (*zool.*) having four eyes.

Dioptr‖a, *f.* dioptra, the index or ruler of an astrolabe; sight-vane. **~ica,** *f.* (⏑⏑) dioptrics, anaclastics. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) dioptrical, dioptric. **~o,** *m.* (*cir.*) dilator of the matrix.

Diorama, *m.* diorama.

Diorita, *f.* (*min.*) diorite, green-stone.

Diornál, V. *diurnal.*

Diorrhosis, *f.* (*med.*) transformation of the humours into serum.

Diorthosis, *f.* (*cir.*) diorthosis, a surgical operation, by which crooked or distorted limbs are restored to their proper shape.

Dioscuros, *m. pl.* (*myt.*) Dioscuri, Castor and Pollux.

Diosma, *f.* (*bot.*) diosma.

Diosmina, *f.* (*chim.*) diosmine, a bitter vegetable property found in the leaves of the Diosma crenata.

Dioso, (*ant.*) V. *idoso.*

Dipétalo, *adj.* (*bot.*) dipetalous, having two flower-leaves or petals.

Diphtherite, *f.* (*med.*) diphtheria.

Diphtongo, *m.* a diphthong.

Diphyllo, *adj.* (*bot.*) diphyllous, having two leaves.

Diplantidiano, *adj.* (*phys.*) *oculo ~,* glasses in which two images of the same object are to be seen, one upright, the other turned upsidedown.

Diplasiasmo, *m.* (*mil.*) the doubling of a consonant.

Diploa, *f.* ⎫ (*an.*) diploe, the soft
Diploe, *m.* ⎭ medullary substance or porous part existing between the plates of the skull.

Diplóide, *f.* furred robe formerly used among the Orientals.

Diplom‖a, *m.* a diploma, a charter, patent, writ, mandamus. **~acia,** *f.* diplomacy, the diplomatic body. **~ata,** *m.* diplomatist; member of a diplomatic body. **~ática,** *f.* diplomatic, the art of distinguishing true from fictitious diplomas; the science of ambassadors. **~aticamente,** *adv.* in a diplomatic manner. **~ático,** *adj.* diplomatic, relating to a diploma; *o corpo ~,* the body of the foreign ambassadors in a court, the diplomatic body.

Diplopia, *f.* (*med.*) diplopy.

Dípsaco, *m.* (*bot.*) fuller's thistle, draper's teasel.

Dipsade, *f.* (*h. n.*) dipsas.

Dipsético, *adj.* (*med.*) quenching the thirst.

Díptero, *adj.* two-winged, dipteral; *~, m.* (*arch.*) edifice surrounded by two rows of columns. **~s,** *pl.* (*ent.*) dipters, dipterans.

Dípticos, *m. pl.* (in the Greek church) diptychs, a sort of tables or tablets, on one of which were written the names of the deceased, on the other the names of the living, for whom prayers were to be offered.

Dique, *m.* dike, dam, a mole, bank or mound of earth or stones especially any wall raised to obstruct a current of water or intended to prevent low lands from being inundated by the sea or a river; causey; stopping, stoppage, a dry basin or dock to repair ships in; *fig.* obstacle; *romper, soltar os ~s,* to open the dikes; *fig.* to break through all opposition.

Dirandella, *f.* V. *arandela.*

Diras, *f. pl.* curses, imprecations, piece of poetry containing imprecations; the furies.

Dirceo, } *adj.* (*poet.*) of the foun-
Dirceu, } tain of Dirce near Thebes; *o cysno ~,* Pindar.

Direcção, *f. pl.* **~ões,** direction, course; direction, management, administration, conduct, regulation, reglement, tendency; (*com.*) *~ em caso preciso ou de necessidade,* direction in case of need.

Direct||amente, *adv.* directly, immediately. **~ivo,** *adj.* that directs or rules, directive, having the power of direction. **~o,** *adj.* direct, straight, immediate; plain, evident, clear. **~ór,** *m.* director, manager, superintendent, guide, conductor, master, president; *~ da consciencia,* a spiritual director. **~ora,** *f.* a governess. **~oria,** *f.* managing, conducting, directing; directory body or board of directors. **~ório,** *m.* directory, rubric; book or writing that contains rules, laws or precepts; directory, a body or board of directors. **~riz,** *f.* governess, conductress, directrix; line of direction.

Diréit||a, *f.* the right hand; right side or hand; *fig.* favour, protection; *á ~,* on the right hand or side, to the right; *á ~ e á esquerda,* on the right and left hand; *fig.* at random; *ás ~s,* the right way; *homem de bem ás ~s,* upright and honest man; *dar a mão ~ a alg.,* to give one the right hand; to give one the wall; *não sabe qual é a sua mão ~,* he is an ignoramus, a silly fellow. **~amente,** *adv.* directly, straight, straightly; *fig.* rightly, judiciously; uprightly, sincerely. **~eza,** *f.* righteousness (V. *rectidão*). **~íssimo,** *adj. sup.* of. **~o,** *adj.* right, straight; direct; upright, erect; right, dextral; *fig.* upright, right, just, righteous; *caminho ~,* straight way or road; *linha ~a,* straight line; (*opt.*) *visão ~a,* direct vision; (*bras.*) *armas ~as,* a coat of arms, without differences or mixture of any other arms; *~ senhorio,* the right owner, the lord of the manor; *coração ~,* upright heart; *isto é ~,* this is right or reasonable; *ser ~ como um fuso,* to be as straight as an arrow or as stiff as a poker. **~o,** *adv.* directly, straight; *ir ~ a alg.,* to go directly to one; *elle anda ~,* he deals or proceeds honestly. **~o,** *m.* right and reason, justice, equity; law; right, power, authority; claim, right, title, interest, a man's due in law; prerogative, privilege; fee; tax, duty, custom, excise; the right side of a stuff, the smooth glossy side of the leather; *~ das gentes,* the law of nations; *~ natural,* the law of nature; *~ civil,* the civil law; *~ canonico* the canon law; *~ de patroado or patronato,* advowson, patronage; *~ hereditario,* right of succession; *~ não escrito ou tradicional,* customary or unwritten law; *~ parochial,* spiritual jurisdiction of a parson; *~ da alfandega,* customs for goods imported or exported; *~ de cais,* wharfage; *~s de sahida,* duty on exportation; *~ de tonelladas,* tunnage; *doutor em ~,* doctor of law; *a torto e a ~,* right or wrong, at random; *de ~,* by right, justly; (*jur.*) *como melhor caiba em ~,* according or conformable to law; *obrar conforme a or segundo o ~,* to act lawfully; *estar ou pôr-se a ~ com alg.,* to appear in court personally; (*jur.*) *dizer de ~,* to produce the reasons for defence; *dizer de facto e ~,* to produce the last reasons for defence(one sentenced to death); *prov. contra a força não ha ~ or onde força não ha se perde ~,* might is above right. **~ura,** *f.* rightness, straightness, directness; straight way or line; *fig.* righteousness; *em ~,* straightway, straight on, straightforward, directly. **~uréiro,** (*ant.*) who loves justice, honest.

Dirigír, *v. a.* to direct; to conduct, lead; to manage, rule, govern, regulate; to address, direct, forward to one's address; to dedicate; *~ a conversação, a pratica a alg.,* to apply, to direct one's speech to one; *~ a proa a,* to steer towards. **~-se,** *v. r.* (*a, para*) to apply to one; *este discurso se dirige a vós somente,* this discourse regards none but you or is directed to none but you.

Dirim||ente, *adj. impedimento ~,* an absolute impediment, that invalidates a marriage. **~ír,** *v. a.* to break off, to determine, to make an end of; *~ o matrimonio,* to dissolve or break off a match.

Diro, *adj.* (*poet.*) dire, cruel.

Diruir, *v. a.* (*ant.*) to destroy, demolish.

Disceptação, *f. pl.* **~ões,** controversy, disputation, disceptation.

Discern||ente, *adj.* discerning. **~imento,** *m.* discernment, judgment, power of distinguishing. **~ír,** *v. a.* (*de*) to discern, distinguish one thing from another; to divide, separate; to discry.

Discingír, V. *descingír etc.*

Disciplin||a, *f.* discipline, a sort of scourge; discipline, institution, education, instruction; liberal art or science; *~ militar,* discipline of war. **~adór,** *m.* institutor, tutor; whipper, scourger. **~antes,** *m. pl.* flagellants, men that scourge themselves. **~ár,** *v. a.* to discipline, instruct; to scourge; *fig.* to reprimand, reprove severely. **~-se,** *v. r.* to scourge, one's self. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** disciplinable, tractable, apt to receive instruction, capable of discipline.

Discípul||a, *f.* she-scholar, pupil, disciple. **~ado,** *m.* number, assembly of scholars who learn together; school-time; condition of a scholar. **~ár,** *adj.* relative to scholars or disciples. **~o,** *m.* scholar, disciple, learner, pupil. **~s,** *pl.* the disciples of Christ; (*mus.*) the four even tones of the gamut viz. 2, 4, 6, 8.

Disc||o, *m.* discus, a quoit of stone, brass etc.; discus, disk; plate; *~ da lua,* disk of the moon. **~óbolo,** *m.* (*archeol.*) discobolus, anathlete for the quoit. **~óide,** *adj.* (*bot.*) discoid, discous.

Díscolo, V. *dyscolo.*

Discommod||idade, **~o,** V. *descommodidade, descommodo.*

Disconforme, V. *desconforme.*

Discontinuo, *adj.* interrupted.

Disconveniéncia, *f.* variance, disagreeing, difference.

Disconvír etc., V. *desconvír etc.*

Discord||ância, *f.* discordance, discordancy, disagreement, opposition, inconsistency. **~ante,** *adj.* discordant; disagreeing. **~antemente,** *adv.* discordantly, disagreeably; without harmony. **~ár,** *v. n.* to be out of tune, to jar, to untune; to vary, dissent, disagree. **~e,** *adj.* discording, dissonant, out of tune, jarring, untunable, harsh; that is at discord, that is at variance, opposed, different, contrary. **~emente,** *adv.* at variance, without agreement. **~ia,** *f.* (⌣⌣) discord, variance, debate, strife; *o pomo da ~,* a bone of contention; *lançar o pomo de ~,* to sow division.

Discorr||ér, *v. a. & n.* to reason, discourse, speak; to run over, to recount cursorily; *~ no pensamento,* to run over in the mind; *~ por varias terras,* to travel through different countries; *~ os meios,* to think about an expedient. **~imento,** *m.* reasoning, discernment.

Discrasia, V. *dyscrasia.*

Discreção, V. *discrição.*

Discrep||ância, *f.* discrepance, disagreement, difference, contrariety. **~ante,** *adj.* discrepant, jarring, disagreeing, not conform, opposed, of different

opinion; (*lat.*) *nemine* ~, unanimously. ~**ár**, *v. n.* to vary, disagree.

Discret||amente, *adv.* discreetly, prudently, ingeniously, wittily. ~**eár**, *v. a.* to speak discreetly; to be a fine tattler, to speak with affectation, like a wiseacre. ~**ivo**, *adj.* discerning. ~**o**, *adj.* discreet, judicious, prudent, wise, cautious, wary, circumspect, considerate; reserved, close, faithful to secrets entrusted; clever, ingenious, eloquent, subtle; *quantidade* ~*a*, discreet quantity; *padre* ~, *madre* ~*a*, counselor in some monasteries; *bexigas* ~*as*, small-pox with distinct and separate pustules. ~**ório**, *m.* council; council-room.

Discrição, *f. pl.* ~**ões**, discretion, judgment, prudence, circumspection, reserve, reservedness; vivacity, perspicacity, acuteness, subtileness; modesty; *á* ~, at discretion, at will; *annos de* ~, the years of discretion; *entregar-se á* ~, to surrender at discretion, to yield without terms; *entregar-se á* ~ *das ondas*, to commit one's self to the waves; *correr um navio á* ~ *dos ventos, dos mares*, to go adrift or to be committed to the winds or waves.

Discricionário, *adj.* discretionary, discretional.

Discrim||e, ~**en**, *m.* difference, diversity. ~**inação**, *f. pl.* ~**ões**, parting, separating; discerning. ~**inár**, *v. a.* to divide, part, separate, distinguish; to discern, discriminate.

Disculpár etc., V. *desculpar etc.*

Discurs||ár, *v. a. & n.* to discourse, reason, speak about anything. ~**ista**, *m.* speaker, discourser, tattler, declaimer, sophist, wiseacre. ~**ivo**, *adj.* discursive; pensive, thoughtful. ~**o**, *m.* discourse, reasoning, speech, talk; lecture, dissertation, conversation; space or quantity of time; course.

Discuss||ão, *f. pl.* ~**ões**, discussion, disquisition, examination, research, investigation; dispute, contest, altercation; (*cir.*) ~ *do tumor*, the resolution of a tumour, dissolution. ~**ivo**, *adj.* (*cir.*) resolving.

Discut||ir, *v. a.* to discuss, examine, inquire into, consider; (*med.*) to resolve, dissolve. ~~**se**, *v. r.* to be discussed, examined. ~**ível**, *adj. pl.* ~**íveis**, that can be discussed or examined.

Disenteria, V. *dysenteria.*

Disépalo, *adj.* (*bot.*) that has two distinct pieces (*calix*).

Disepulótico, V. *dysepulotico.*

Disert||ação, V. *dissertação.* ~**o**, *adj.* speaking fluently, well-spoken, eloquent.

Disfarç||adamente, *adv.* dissemblingly, by dissimulation. ~**ado**, *p. p. & adj.* disguised; dissembled. ~**ár**, *v. a.* to disguise, to put on a counterfeit habit, to cloak by a false show, to cover, mask; to conceal, dissemble; (*mar.*) ~ *a bandeira*, to hoist a false flag. ~~**se**, *v. r.* to disguise one's self, to put one's self in a disguise; to dissemble.

Disfarce, *m.* disguise, counterfeit habit; dissimulation, dissembling. ~**s**, *pl.* mumming dresses, masks at a ball etc.

Disform||ár, V. *deformar.* ~**e**, *adj.* deformed, difform, disfigured, ugly, hideous, misshapen; enormous, very great. ~**emente**, *adv.* in a deformed or disfigured manner; enormously. ~**idade**, *f.* (V. *deformidade*) hugeness, exorbitance, enormity. [*etc.*

Disfraçár etc., (*ant.*) V. *disfarçar*

Disfrutár etc., V. *desfrutar etc.*

Disgostár etc., V. *desgostar etc.*

Disgreg||ação, *f. pl.* ~**ões**, disgregation, separation. ~**ár**, *v. a.* to disgregate, scatter, part, separate, disperse; ~ *a vista*, to disjoin or separate the visual rays (*pret.* ~**guei**). ~**ativo**, *adj.* that has the power to disperse or separate; that separates the visual rays.

Disjunção, *f. pl.* ~**ões**, disjunction, separation.

Disjunctiv||amente, *adv.* separately, disjunctively. ~**o**, *adj.* disjunctive; *particula* ~*a*, a disjunctive particle; *m.* (*log.*) necessary truth of one of the two contradictory propositions.

Disjungír, *v. a.* to unyoke oxen.

Dislate, *m.* extravagance, folly (= *disparate*).

Dislocár, V. *deslocar.*

Disnembrança, (*ant.*) V. *deslembrança.* [similar.

Dispár, *adj.* unlike, unequal, dis-

Dispar||adór, *m.* one who shoots out of a gun, lets fly an arrow etc.; hair-trigger; a stay (in a gun-lock). ~**ár**, *v. a.* to shoot, discharge, let off (speaking of a pistol, gun, etc.); ~ *injurias, contra alg.*, to affront one; ~, *v. n.* (*desus.*) to move, start; to speak at random. ~~**se**, *v. r.* to go off, to shoot. ~**atadamente**, *adv.* foolishly, absurdly. ~**atado**, *adj.* abrupt, unconnected, foolish, rash, heedless. ~**atár**, *v. n.* to talk or act ignorantly or foolishly, to dote, rave (= *despropositar*). ~**ate**, *m.* nonsense, a nonsensical or foolish action or expression; *dizer* ~*s*, to dote, to talk nonsense. ~**atório**, *m.* idle talk, discourse, conversation full of nonsense.

Disparidade, *f.* disparity, inequality, difference.

Dispartír, *v. a.* to distribute, divide. ~~**se**, *v. r.* to separate, part. [(= *disparate*).

Dispautério, *m. fam.* nonsense

Dispend||ér, V. *despender.* ~**io**, *m.* (‿) great expense, waste, prodigality; money laid out; *fig.* disadvantage, prejudice, loss, damage. ~**iosamente**, *adv.* expensively. ~**ioso**, *adj.* expensive, costly.

Dispens||a, *f.* dispense, exemption, immunity, dispensation. ~**ação**, *f. pl.* ~**ões**, immunity, exemption, a dispensation; distribution, management; stewardship. ~**adór**, *m.* a dispenser, a distributer. ~**ár**, *v. a. & n.* (*de*) to dispense with, to excuse one; to distribute; to set in order (V. *despender*); ~ *honras*, to confer honours on; ~ *com alg. na lei, na regra etc.*, to exempt one from a law or rule. ~~**se**, *v. r.* to decline, avoid, refuse. ~**ativo**, *adj. & m.* that dispenses or can dispense; who distributes. ~**atório**, *m.* dispensatory, directory for physical compositions; dispensary. ~**avel**, *adj. pl.* ~**áveis**, dispensable. ~**éiro**, V. *despenseiro, dispensador.*

Dispepsia, V. *dyspepsia.*

Disperdiçár, V. *desperdiçar.*

Disperm||ático, ~**o**, *adj.* (*bot.*) dispermous, two-seeded.

Dispers||ão, *f. pl.* ~**ões**, dispersion, separation. ~**ár**, *v. a.* to disperse, scatter, separate. ~**o**, *adj.* dispersed, scattered, separated.

Displic||éncia, *f.* displeasure, disgust, sorrow, concern. ~**ente**, *adj.* unpleasant, disagreeable, sad, dull.

Dispondeo, *m.* dispondee, a double spondee, consisting of four long syllables.

Dispon||ente, *adj.* disposing, who disposes. ~**ibilidade**, *f.* disposability. ~**ível**, *adj. pl.* ~**íveis**, disposable, that may be disposed of.

Dispôr, *v. a.* to dispose, order, set in order, arrange, regulate, prepare, fit, adapt, contrive; to resolve, decide; ~ *arvores*, to plant trees (= *transplantar, plantar*); ~ *as sous cousas*, to settle one's affairs; to make one's will; ~, *v. n.* (*de*) to dispose of, to do what one pleases with; to make over, to alienate, to sell. ~~**se**, *v. r.* to prepare or prepare one's self, to get or make one's self ready (*flex.* V. *pôr*); ~, *m.* disposition, command.

Dispos||ição, *f. pl.* ~**ões**, disposition, order, situation, position, preparedness, state; distribution; disposal; dispose, disposure, command; constitution, state of body either good or bad; disposition, inclination, aptness, tendency, easiness, habit; good-will; mind, resolution, intention; *á* ~, at the disposal of; *render-se á* ~ *do vencedor*, to surrender at discretion; ~ *testamentaria*, (last) will; *estar ou achar-se em* ~, to find one's self in a condition; to be ready to; *por* ~ *divina*, by divine providence. ~**itivamente**, *adv.* with a preparative or preparatory means to any thing. ~**itivo**, *adj.* dispositive, preparatory, that implies disposal of any property. ~**itór**, *m.* a disposer; who sets in order, prepares, arranges.

Disposto, *p. p. & adj.* disposed, ordered, prepared, ready; *estar bem* ~, to be in a good disposition of body, to be well; *estar mal* ~, to be indisposed.

Disput||a, *f.* dispute, debate, controversy, contest, altercation; *pôr em* ~, to dispute about, to put in question. **~adór**, *m.* disputer, debater, wrangler, stickler. **~ante**, *m.* disputant. **~âr**, *v. a.* to dispute, debate, discuss, agitate; to dispute; to contend or contest for; ~ *o imperio*, to contend for the empire; ~, *v. n.* (*sobre, acerca de*) to dispute, to hold a disputation, to argue, reason, controvert, debate; to quarrel, altercate; ~ *sobre um cabello, sobre um nada*, to quarrel or dispute about a trifle; ~ *de valor*, to contend with one in courage. **~avel**, *adj. pl.* **~âveis**, disputable, which may be brought into controversy.

Disquisição, *f. pl.* **~ões**, disquisition, discussion, strict examination, inquiry.

Dissabór, *m.* unsavouriness, insipidity; *fig.* disgust, displeasure. **~eâr**, *v. a.* to make unsavoury or insipid; *fig.* to discontent, mortify. **~-se**, *v. n.* to dislike, be displeased with or tired of; ~ *com alg.*, to be disgusted with one. **~ido**, *adj.* unsavoury, insipid; *fig.* without grace. **~oso**, *adj.* unsavoury, insipid, without taste.

Dissec||ação, *f. pl.* **~ões**, dissection. **~adór**, V. *dissector.* **~âr**, *v. a.* to dissect, to cut in pieces, to divide and examine minutely.

Dissecção, *f.* (*an.*) dissection.

Dissectór, *m.* dissector, anatomist.

Dissemelh||ança, *f.* difference, dissimilitude. **~ante**, *adj.* dissimilar, unlike. **~âr**, *v. a.* to make dissimilar.

Dissemin||ação, *f. pl.* **~ões**, dissemination, scattering; propagation. **~âr**, *v. a.* to disseminate; to scatter, spread.

Dissenho, (*ant.*) V. *desenho.*

Dissensão, *f. pl.* **~ões**, dissension, discord, variance, disunion, division, difference, diversity, opposition.

Dissenteria, V. *dyssenteria.*

Dissent||imento, *m.* dissent, disagreement, difference of opinion. **~ir**, *v. a. & n.* (*de*) to dissent, to be of another opinion.

Dissert||ação, *f. pl.* **~ões**, dissertation, a treatise upon any subject, discussion. **~adór**, *m.* one who makes dissertations. **~âr**, *v. n.* (*sobre, acerca*) to make dissertations, to talk, discuss, examine.

Dissid||éncia, *f.* dissidence, scission, separation. **~ente**, *adj. & m.* dissident, dissented. **~ío**, *m.* (‿) (*ant.*) V. *dissensão.*

Dissimil||âr, *adj.* (*phys. & med.*) dissimilar, unlike. **~e**, *adj.* (‿) (*ant.*) V. *dissemelhante.* **~itude**, *f.* dissimilitude, unlikeness, want of resemblance, diversity.

Dissimul||ação, *f. pl.* **~ões**, dissimulation, dissembling, disguise, hypocrisy, counterfeit; ~ *dos crimes*, connivence, collusion, toleration. **~adamente**, *adv.* dissemblingly, slily, craftily. **~ado**, *p. p. & adj.* dissembling, counterfeit, insincere, double-tongued, cunning, reserved, close; *com ar* ~, *ou á* ~*a*, dissemblingly, without seeming to know or to mind something. **~adór**, *m.* dissembler. **~âr**, *v. a. & n.* to dissemble, feign, conceal, disguise, cloak, counterfeit; to connive at a thing, to take no notice of it, to excuse; ~ *uma offensa*, to dissemble an affront; ~ *com os mãos*, to connive with the wicked. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, that can be dissembled or feigned.

Dissip||ação, *f. pl.* **~ões**, dissipation, dispersion, scattering; dissipation, waste, destruction; dissipation, distraction, amusement, diversion. **~adamente**, *adv.* with dissipation. **~ado**, *p. p. & adj.* dissipated; wasted, destroyed, consumed; dissipated, unsettled, immoderately fond of amusements. **~adór**, *m.* prodigal, profuse man, lavisher, one who dissipates. **~âr**, *v. a.* to dissipate, scatter, disperse, dispel, remove; to dissipate, waste, consume, spend, squander away, destroy; to enervate, weaken or enfeeble; ~ *os humores*, to dispel the humours. **~-se**, *v. r.* to be dispersed, to vanish, disappear. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, that can be dissipated or dispersed.

Dissoci||ação, *f. pl.* **~ões**, (*desus.*) dissociation. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, dissocial. **~almente**, *adv.* in a dissocial manner. **~âr**, *v. a.* to dissociate. **~avel**, *adj. pl.* **~âveis**, insociable.

Dissolu||bilidade, *f.* dissolubility. **~ção**, *f. pl.* **~ões**, dissolution, deliquation, solution, resolution, chemical liquefaction, separation; *fig.* dissoluteness, lewdness, licentiousness, depravation. **~tamente**, *adv.* dissolutely, loosely, lewdly, licentiously. **~tivo**, *adj.* dissolvent, dissoluble. **~to**, *adj.* lewd, wicked, dissolute, debauched. **~vel**, *adj. pl.* **~úveis**, dissolvible, liable to perish by dissolution, dissoluble, dissolvable.

Dissolv||ente, *adj.* dissolving, dissolvent. **~er**, *v. a.* to dissolve, liquefy, resolve, melt, evacuate; to deliquate, colliquate, break up, part, separate; to solve difficulties, questions; ~ *a neve*, to melt the snow; ~ *o sal em agua*, to dissolve salt in water; ~ *o parlamento*, to dissolve parliament; ~ *o matrimonio*, to dissolve or break off a match; (*poet.*) ~ *a alma do corpo*, to die. **~-se**, *v. r.* to dissolve, to be dissolved; to break up, to dissolve (a company); *fig.* (*desus.*) to grow dissolute. **~ido**, *p. p. & adj.* dissolved, liquefied, broken up.

Disson||ância, *f.* dissonance, disagreement in sound, discord; *fig.* disagreement, disproportion, variance; absurdity, impropriety; *fazer* ~, to be contrary to, to clash with. **~ante**, *adj.* disagreeing, dissonant; *fig.* contrary, opposite, repugnant. **~âr**, *v. n.* to disagree, to make discord in music, to be discordant; to be contrary, to clash with, to repugn. **~o**, *adj.* (‿) V. *~ante.* [harmonious.

Dissonoro, *adj.* not sonorous, un-

Dissuad||idór, *m.* dissuader. **~ir**, *v. a.* ~ (*a*) *alg. d'alg. c.*, ~ *alg. c. a alg.*, ~ *de alg. c...*, to dissuade, to advise to the contrary, to bring or call off.

Dissuas||ão, *f. pl.* **~ões**, dissuasion, dehortation. **~ivo**, *adj.* dissuasive. **~ór**, *m.* V. *dissuadidor.* **~ório**, *adj.* dissuasive.

Dissyl'labo, *adj.* dissyllable.

Distánci||a, *f.* distance, remoteness, longinquity, farness, interval; *fig.* difference; *de* ~ *em* ~, at certain intervals. **~âr-se**, *v. r.* to withdraw, to go from, to separate, part with.

Distant||e, *adj.* distant, far. **~emente**, *adv.* at a distance, far, far off. **~issimo**, *adj.* very distant.

Distâr, *v. n.* (*de*) to be distant; *fig.* to differ, vary, be different.

Distensão, *f. pl.* **~ões**, distension, tension, stretching of the nerves.

Disticado, *adj.* (*bot.*) distichous.

Dístico, } *m.* a distich, couplet,
Dísticho, } two verses, an inscription.

Distill||ação, *f. pl.* **~ões**, distillation, distilling; the produce of a distillation; dropping, trickling (V. *estillicidio*); pollution, the involuntary emission of semen in sleep; *fabrica de* ~, distillery. **~adór**, *m.* distiller. **~âr**, *v. a.* to distil; *fig.* to shed by drops; ~, *v. n.* to distil, drop, trickle down. **~atório**, *adj.* distillatory.

Distinc||ção, *f. pl.* **~ões**, distinction, division, separation, difference, preference, eminence, superiority; explication, interpretation; *fazer* ~, to distinguish, discern, to make a distinction; *homem de grande* ~, a man of note. **~tamente**, *adv.* distinctly, clearly, plainly; in a distinguished manner. **~ivo**, *adj.* distinctive, distinguishing, discriminative, characteristic; ~, *m.* decoration, ornament; characteristic, attribute. **~o**, *adj.* distinct, different, separate; clear, articulate, plain, explicit; unconfused; *fig.* distinguished; *um homem* ~, a man of distinction, a nobleman.

Distincto, *m.* (*ant.*) V. *instincto.*

Distingu||ido, *adj.* distinguished, of note, remarkable. **~idór**, *m.* who distinguishes. **~ir**, *v. a.* (*de*) to distinguish, discern, adjudicate, note, mark, remark, single, discriminate, know; to

distinguish, make a distinction, put a difference, to part, divide; to make known or eminent, to raise above the common level, to distinguish; ~ *alg.*, to treat one in a distinguished manner; *não ~ o branco do preto*, to be an ignoramus. **~-se**, *v. r.* to make one's self eminent, to signalize one's self, to raise one's self above the common level by one's wit or learning. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, distinguishable, that may be distinguished from another.

Distituír, V. *destituir etc.*

Distonação etc., V. *destonação etc.*

Distorsão, *f. pl.* **~ões**, distortion; putting out of joint, luxation.

Distracção, *f. pl.* **~ões**, distraction, absence of mind, inattention; relaxation, amusement, diversion.

Distractivo, *adj.* that takes off or diverts from.

Distrahid||amente, *adv.* with distraction, distractedly. **~o**, *adj.* distracted, inattentive; corrupted.

Distrah||imento, *m.* distraction; licentiousness. **~ír**, *v. a.* (*de*) to distract, divert from, call off, dissipate, disturb; to pervert; to wheedle with fair speeches, to decoy, deceive.

Distrat||ár, *v. a.* to abolish, cancel, make void an agreement, to break a contract. **~o**, **~o**, *m.* dissolution of an agreement.

Distribu||ição, *f. pl.* **~ões**, distribution, dividing or sharing amongst many; arrangement, regulation; distribution of the parts of a plan, of ornaments etc.; (*typ.*) distributing the letters of a form. **~idór**, *m.* distributor, dispenser, bestower. **~ír**, *v. a.* to distribute, divide or share, to deal out, sort, dispense, part; to dispose, to set in order; to distribute the letters of a form. **~-se**, *v. r.* to be distributed. **~tivamente**, *adv.* distributively, singly, separately. **~tivo**, *adj.* distributive; *particula ~a*, distributive particle; *justiça ~*, distributive justice.

Districção, *f. pl.* **~ões**, affliction, anxiety.

District||ál, *adj. pl.* **~aes**, belonging to a district. **~o**, *m.* district, territory, precinct.

Distrinçár, V. *destrinçar.*

Disturbár, V. *perturbar.*

Distúrbio, *m.* trouble, dissension, division, discord, misunderstanding. [styles.

Distylo, *adj.* (*bot.*) that has two

Disúria, V. *dysuria.*

Disvelo, V. *desvelo.*

Dita, *f.* good luck, fortune, happiness; *fig. boa ~*, a good caution or bail, a sure debtor.

Ditár, V. *dictar.*

Ditária, *f.* (*desus.*) collection of witticisms, anecdotes etc.

Dite, *m. & f.* (*poet.*) Pluto, the god of hell; Proserpina the wife of Pluto; hell.

Ditério, V. *dicterio.*

Dithcismo, *m.* the system of two gods, of a good and bad principle; Manicheism.

Dithyrámb||ico, *adj.* dithyrambic; wild, enthusiastic. **~o**, *m.* dithyramb, dithyrambus, a sort of hymn anciently sung in honour of Bacchus; dithyrambic; song of joy and transport.

Ditinho, *m.* any word or endearment to engage a person's affections to one (V. *dito*, *dicterio*).

Dito, *p. p. & adj.* said, surnamed; *o ~*, the aforesaid, the same; *~ é feito*, no sooner said than done, directly, immediately; **~**, *m.* a saying, pleasantry, witticism, sentence; thing pronounced, concluded, decided; (*jur.*) deposition, evidence; report, relation, recital; character, part of an actor; *~ satyrico*, sarcasm; *~ obsceno*, obscene word or expression; *~ gracioso*, jest, joke, witticism.

Ditongo, *m.* diphthong.

Ditos||amente, *adv.* happily, luckily. **~o**, *adj.* happy, prosperous, fortunate.

Ditrachy'ceros, *m. pl.* (*h. n.*) sort of intestinal worms.

Ditriglypho, *m.* (*arch.*) ditriglyph, an intercolumniation containing two triglyphs.

Ditrocheo, *m.* a double trochee (—◡—◡).

Diurese, *f.* (*med.*) diuresis, excretion of urine.

Diurético, *adj.* (*med.*) diuretic, tending to produce discharges of urine; **~**, *m. pl. os ~s*, diuretics, medicines that provoke urine.

Diuru||ál, *adj. pl.* **~aes**, daily; **~**, *m.* book containing the prayers for each day, part of the breviary. **~ário**, *m.* (*archeol.*) diurnal, day-book of the Byzantine emperors. **~o**, *adj.* daily, of the day, diurnal.

Diuturn||idade, *f.* diuturnity, lastingness, long continuance. **~o**, *adj.* lasting, of a long continuance.

Diva, *f.* (*poet.*) a goddess.

Divag||ação, *f. pl.* **~ões**, departure from the main subject under consideration. **~adór**, **~ante**, *adj.* severing from, roving. **~ár**, *v. a.* to wander, gad, rove up and down; *fig.* to swerve from, to depart from the main subject; **~**, *v. n.* to ramble, to range or roam through (*pret.* **~guei**).

Divan, *m.* divan, a great council or court of justice among the Turcs and Persians.

Divedo, *adj.* (*ant.*) relation (= *parente*).

Divellente, *adj.* divellent.

Diverg||éncia, *f.* (*math.*) divergency, divergence (of two lines); *~ de opiniões*, difference of opinions, disagreement. **~ente**, *adj.* divergent, tending to various parts from one point; *fig.* different, opposite (opinion, system). **~ir**, *v. n.* to diverge, to tend to various ways from one point.

Divers||amente, *adv.* diversely, variously, severally, differently. **~ão**, *f. pl.* **~ões**, diversion, diverting from; (*mil.*) diversion or the act or purpose of drawing the enemy off from some design, by threatening, or attacking a distant part; *~ dos negocios*, avocation from business. **~ár**, (*ant.*) V. *divisar.* **~idade**, *f.* diversity, variety, difference; multifariousness. **~ificante**, *adj.* diversifying, varying. **~ificár**, *v. a.* to diversify, vary, variegate (*pret.* **~quei**). **~ificavel**, *adj. pl.* **~áveis**, that may be diversified. **~ivo**, *adj.* diversive (= *revulsivo*). **~o**, *adj.* diverse, various, several, unlike, different; *é cousa mui ~a*, that is quite different, that's quite another thing. **~ório**, *m.* an inn, a public house of entertainment; shelter (= *pousada*, *estalagem*).

Divert||idamente, *adv.* carelessly, negligently; in an entertaining manner, with amusement, merrily. **~ido**, *adj.* jocund, pleasant, sportful, merry, full of joy; distracted, inattentive. **~imento**, *m.* entertainment, amusement, diversion, pastime, merriment, sport; absence of mind, heedlessness, inattention. **~ír**, *v. a.* to call off, to divert; to turn away; to have a respite; to divert, make merry, recreate; *~ o pensamento*, to withdraw the mind; *~ os humores*, to divert the humours; (*mil.*) *~ as forças*, to draw forces to a different part. **~-se**, *v. r.* to divert one's self, to take one's pleasure, to amuse one's self, to make merry; *~-se á custa alheia, ou á custa d'alg.*, to be merry at another's expense.

Divicias, *f. pl.* riches, wealth.

Divida, *f.* debt, money owing; guilt, trespass, sin, fault; *~ commum*, debt of nature, death; *~ perdida*, a bad debt, money that is irrecoverably lost; *~s vergonhosas*, dribblets, petty sums; *~ duvidosas, incertas*, nickels, bad debts; *contrahir ~s*, to contract debts, to run into debts; *perdoai-nos as nossas ~s*, forgive us our trespasses.

Divid||endo, *m.* (*math.*) a dividend, a number given to be divided; (*com.*) dividend, share, quote, bonus. **~idór**, V. *divisor.* **~ír**, *v. a.* (*em*, *por*) to part, share, divide, separate, sunder; *fig.* to disunite, to set at variance (= *repartir*); *~ um numero*, to divide a number. **~-se**, *v. r.* (*em*) to be divided into; *fig.* to fall out.

Divin||ação, *f. pl.* **~ões**, divination, augurations, telling fortunes. **~adór**, *m.* a divinor, one that professes divination. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, divine, partaking of the nature of God. **~almente**, V. *divinamente.* **~amente**, *adv.* divinely, heavenly, in a divine manner; excellently, admirably well. **~atório**, *adj.* belonging to divination; *arte ~a*,

divination. **~dade,** *f.* divinity, godhead, deity; *fig.* goddess, angel, beautiful woman. **~izante,** *adj.* that deifies. **~izár,** *v. a.* to make divine, to deify; *fig.* to idolize, adore, worship. **~o,** *adj.* divine, of God, belonging to God, most excellent, admirable; *ao ~*, religiously, piously.

Divis||a, *f.* a device, a compound of a picture and of the motto; lemma, motto, posy, emblem; a mark of distinction; *corpo da ~*, the body of a device; a narrow band; (*ant.*) hereditary portion, devise. **~adamente,** *adv.* distinctly divided. **~amente,** *adv.* separately, singly. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** division, separation, partition, (*math.*) division; *fig.* disunion, discord, difference; (*typ.*) hyphen; (*mil.*) division. **~ar,** *v. a.* to discern, to see. **~éiro,** *m.* (*ant.*) inheritor, owner of a *hehetria*. **~ibilidade,** *f.* divisibility, divisibleness. **~ional,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to division. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** divisible, that may be parted and divided. **~o,** *adj.* divided, separated, not agreeing, at variance. **~ór,** *m.* divisor. **~ório,** *adj.* belonging to division, or partition; that divides, separates; *~*, *m.* (*typ.*) visorium, retinaculum.

Divo, *adj.* (*poet.*) divine, godlike. **~s,** *m. pl.* the gods; the canonized saints.

Divorci||ár, *v. a.* to divorce, to separate a husband and wife from one another; *fig.* to separate, to set at variance. **~-se,** *v. r.* to divorce. **~o,** *m.* (‿‿) divorce, a parting of man and wife, repudiation; *fig.* separation, dissension, variance, falling out; parting.

Divulg||ação, *f. pl.* **~ões,** divulging. **~adór,** *m.* divulger, one who divulges, publisher. **~ár,** *v. a.* to divulge, publish, give out, spread abroad, reveal to the world, trumpet. **~-se,** *v. r.* to get abroad (*pret.* **~guei**).

Dixes, *m. pl.* children's playthings, bawbles, as bells, rattles, puppets.

Dizedór, *m.* teller (V. *dizidor*).

Dizér, *v. a.* to say, tell, speak, talk, relate; (*ant.*) to blame; to declare, depose, bear witness; *~ missa*, to say mass; *~ bem ou mal d'alg.*, to speak well of any one, to praise him; to speak ill of one, to slander; *~ que sim*, to say yes; *~ que não*, to say no; *~ adeus*, to bid one farewell, to take leave to one; *~ alg. c. de bocca*, to tell a thing by word of mouth; *fam. ~ com os seus botões*, to speak by one's self; *~ alg. c. ao ouvido de alg.*, to whisper a thing in one's ear; *quer ~*, that is to say; *que quer ~ aquillo?* what is the meaning of that? what signifies that? *aquillo quer ~ que*, the meaning is that; *aquillo não quer ~ nada*, that signifies nothing; *isto não é ~*, it is not for that, it does not follow that; *achar que ~*, to find fault with; *muito ha que ~*, there is a great deal to say about that; *não ~ sim nem não*, to give an evasive answer; *não ter que ~*, to have nothing to say or to answer; *não ha mais que ~*, it is all; *não sabe ~ que não*, he dares not say no; *para melhor ~*, let us speak more correctly; *para assim ~*, *or por modo de ~*, as it were, as one should say; *para ~ tudo em uma palavra*, to wind up all in one word; *diz-que, dizem*, it is said or reported; *em toda a parte se diz*, it is reported everywhere; *andar dizendo*, to give out, to spread abroad; *elle diz tudo que lhe vem a bocca*, he speaks what comes next or what lies uppermost; *dizei-lhe que venha amanhão*, bid him come to-morrow; *dil-o-hei a vosso pai*, I will tell your father of it; *o coração me diz que*, my mind misgives me, that; *digão o que disserem*, they may say what they please; *não digo menos disso*, I don't maintain the contrary; *~*, *v. n.* (*com*) to agree with; to be suitable, to square (= *condizer*); *~ d'alg.*, to speak against one, to blame him; *~ bem a alg. alg. c.*, to be profitable to one, to suit one well; *~ a dita bem ou mal, a alg.*, to be favourable, contrary (fortune); *~ a uma mulher com alg.*, to accuse a woman of concubinage; *~ mal á sua vida*, to curse one's life or fate. **~-se,** *v. r.* to call one's self, to give one's self out, to pretend (*flex. pres. digo, dizes, diz, dizemos, dizeis, dizem; pret. disse, dissestes etc.; fut. direi; cond. diria; con. pres. diga; con. imp. dissera; imper. dize, diga, digamos, dizei, digão; p. p. dito*); *~*, *m.* what one says, saying, words; *o meu ~*, my opinion. **~es,** *pl.* detraction, scandal.

Dizidór, *m.* teller; jester.

Dízim||a, *f.* a tithe; decimal arithmetic, decimal. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** decimation. **~adór,** *m.* collector of tithes (V. *dizimeiro*). **~ál,** V. *decimal*. **~ár,** *v. a.* to decimate; to tithe, to take the tenth; to pay the tithe; *~ soldados*, to decimate, to punish every tenth soldier. **~aria,** *f.* place where the tithe is deposited; the extent of a tithable territory. **~éiro,** *m.* tithingman, tither. **~o,** *adj.* V. *decimo*; *~*, *m.* tithe, the tenth part of all fruits etc., the revenue that is generally due to the parson of the parish.

Dizivel, *adj. pl.* **~íveis,** that can be said; easy to be said.

D-la-sol-re, (*mus.*) the fifth note in each of the three septenaries of the gamut.

Do, a sign of genitive or ablative case, of the or from the.

Dó, *m.* compassion, mourning, mourning suit of clothes; *~ aliviado*, second mourning; *trazer o ~ por alg.*, to mourn for one; *ter ~ de alg.*, to have compassion of one, to pity him; *perder o ~ ao dinheiro*, to lay out money liberally.

Doa||ção, *f. pl.* **~ões,** gift, free gift, donation, grant. **~dór,** *m.* giver, donor.

Doáiro, *m.* (*ant.*) face, countenance (= *rosto, semblante*).

Doár, *v. a.* *~ os seus bens*, to make over one's goods by deed of gift.

Dob||adéira, *f.* a woman that winds skeins or bottoms. **~adóura,** *f.* reel, spindle, windle; *andar n'uma ~*, to be always stirring; *fazer andar alg. n'uma ~*, to cause or give one trouble. **~ár,** *v. a.* to wind into a skein or bottom, to reel.

Doble, V. *dobrado*.

Doblete, *m.* a false stone, a counterfeit.

Dobléz, *f.* hypocrisy, falsety.

Dobr||a, *f.* plait, fold; doubloon, Portuguese gold coin, formerly worth 12,800 now 17,000 reis; *meia ~*, half a doubloon, formerly worth 6,400, now 7,500. **~ada,** *f.* tripe, ox's intestines. **~adamente,** *adv.* doubly; *fig.* deceitfully, falsely. **~adéira,** *f.* paper-knife; a folding-stick, an instr. that bookbinders use to fold the sheets of books. **~adiça,** *f.* hinge, joints upon which a door turns. **~adiço,** *adj.* pliant, pliable, flexible, that bends easily. **~ado,** *adj.* folded or folded up; doubled, made twice so much; crafty, subtle, wily; ambiguous, that has a double sense or meaning; *~ de ossos ou carnes*, strong or coarse-limbed, brawny; *tem ou faz ~s negocios que eu*, he has or does twice as much business as I have or do. **~adór,** *m.* folder. **~adura,** *f.* folding or folding up; bending, doubling, duplication. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** leather-purse or pocket-book. **~amento,** V. *dobradura*. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** doubloon, Portuguese gold coin formerly worth 24,000. **~ár,** *v. a.* to double, duplicate; to fold or fold up; to crooken, bow, bend; to move, prevail with, make yield, induce, persuade; to strengthen, fortify, reinforce; to increase the number; *~ uma carta*, to fold or make up a letter; *~ sino*, to toll, to ring a bell; *~ os sinos por defuntos*, to ring a peal for the dead; (*mar.*) *~ um cabo*, to double or turn a cape at sea; *~ as guardas*, to double the guard; *~ a parada*, to double the stake at play; *~ o máo natural de alg.*, to tame one, to break him of his bad temper; *~ a ganancia*, to get twice as much; *fig. ~ a folha*, to depart, digress, go from the purpose; *~ uma rua*, to turn or go from one street into another; *~ o passo*, to mend one's pace, to accelerate one's steps; *~ a voz*, to trill,

quaver, shake; ~ *o joelho*, to bend the knee; *fig.* to humble one's self; ~ *a cerviz*, to submit, to humble one's self; ~, *v. n.* to bend, bow; to yield, submit; to grow, augment, increase; to double, redouble; to turn to; to swerve from reason or justice; to sing well (birds); ~ *de resolução*, to change one's mind or resolution. ~-se, *v. r.* to become double; to bend, bow; to yield, to give ground; to be prevailed upon; to be moved or affected; to change one's mind; to be corruptible (judge etc.); ~-*se ao partido de alg.*, to take one's part, to become a confederate.

Dobre, *adj.* double, as much again, twice as much; *fig.* double-minded, deceitful, double, treacherous; ambiguous, double-meaning; *espia* ~, a spy that serves two parties; *trato* ~, double-dealing; *luiz* ~, double louisd'or, gold coin worth 40 francs; ~, *m.* double, two-fold, twice the value; knell; warbling of birds.

Dobréz, *f.* double-dealing, slyness, craftiness, cunningness; wrinkle, furrow (=*ruga*); *com* ~, craftily, deceitfully; *sem* ~, without guile, plainly, frankly.

Dobro, *m.* double, as much again, as much more; *pagar em* ~, to give double the price.

Doçaina, *f.* beaked flute.

Doçamarga, *f.* (*bot.*) bitter-sweet, woody night-shade, dulcamara.

Doçar, *adj.* (*ant.*) affected, conceited (= *affectado*).

Doçaria, *f.* great quantity of sweetmeats; confectioner's shop.

Doce, *adj.* sweet, sugared; sweet, soft, easy, pleasant, agreeable, comfortable; mild, gentle; of a sweet temper; easy, quiet; ductile, pliable, malleable, supple; *agua* ~, fresh water; *fig.* insipid; *poeta de agua* ~, bad, insipid poet; *palavras* ~*s*, fair and flattering speech, courteous language; ~, *adv.* V. *docemente*; ~, *m.* sweetmeat, comfit, junkets; ~ *de calda*, liquid comfits.

Docéiro, *m.* confectioner.

Docél, *m. pl.* ~**eis,** canopy (= *sobreceo, baldaquim*).

Docemente, *adv.* sweetly, gently, softly; calmly; mildly; meekly, patiently; tenderly.

Docezinho, *adj.* sweetish, somewhat sweet.

Dociado, *adj.* gluttonous, dainty (= *goloso*).

Docil, *adj. pl.* ~**eis,** docile, tractable, good-natured, governable, manageable, observant, toward; malleable, ductile, pliable, supple. ~**idade,** *f.* docility, tractable temper, manageableness; sweetness, suppleness. ~**issimo,** *adj. sup.* of *dozil.* ~**izár,** *v. a.* to make docile. ~**mente,** *adv.* with docility, with a tractable mind.

Docimasia, } *f.* (& ‿‿) (*chim.*)
Docimástica, } art of assaying, the docimastic art.

Docto } etc., V. *douto, doutri-*
Doctrina } *na etc.*

Document||**ár,** *v. a.* to prove with documents. ~**o,** *m.* document, instruction, deed, act, instrument, writing, record, voucher; ~*s justificativos*, documents, instruments; vouchers (in a lawsuit).

Doçura, *f.* sweetness, softness; mildness; gentleness, meekness; delight, pleasure, comfort. ~**s,** *pl.* free gift, present, gratuity, gratification.

Dodeca||**edro,** *m.* (*math.*) dodecahedron. ~**gono,** *adj. & m.* (‿‿) dodecagon; (*fort.*) a place with twelve bastions. ~**gy'nia,** *f.* (*bot.*) class of the dodecagynian plants. ~**gy'rio,** *adj.* (*bot.*) dodecagynian, having twelve pistils. ~**ndria,** *f.* (*bot.*) (‿‿) class of the dodecanders. ~**ndro,** *adj.* (*bot.*) dodecandrian, dodecandrous, having from twelve to nineteen stamens. ~**partido,** *adj.* (*bot.*) dodecafid. ~**petalão,** *adj.* (*bot.*) having twelve flower-leaves or petals. ~**temório,** *m.* dodecatemorion, the twelfth part of the circle; (*astr.*) dodecatemory, each of the twelve signs of the zodiac.

Dodó das Mauricias, *m.* (*orn.*) dodo, tufted swan.

Dodón||**idas,** *f. pl.* (*myt.*) the Dodonides. ~**io,** *adj.* of Dodona.

Dodrant||**ál,** *adj. pl.* ~**aes,** of nine inches. ~**e,** *m.* (*desus.*) dodrans; three quarters of a whole.

Doença, *f.* sickness, disease; distemper, malady; indisposition, ailment.

Doent||**e,** *adj.* sick, ill, diseased, distempered, indisposed; *fig.* suffering; afflicted. ~**inho,** *adj.* rather indisposed. ~**io,** *adj.* sickly, subject to sickness; *lugar* ~, an unwholesome or noisome place.

Doér, *v. n.* to ache, to feel pain; to have a complaint; to have an aversion to; to be sorry; *que vos doe?* what ails you? ~ *a alg. a cabeça, os dentes*, to have head-ache, tooth-ache; *não* ~ *a alg. o gasto, o dinheiro*, not to repine at the charges; *fam.* ~ *o cabello a alg.*, to smell a rat, to distrust something. ~-se, *v. r.* to pity, to take pity; to complain; ~-*se da honra d'alg.*, to suffer by seeing one's honour tainted; ~-*se da sua dôr*, to complain.

Doest||**adóiro,** *adj.* (*ant.*) injurious, offensive; contemptible. ~**adór,** *adj. & m.* who injures; infamous; opprobrious. ~**ár,** *v. a.* to injure, insult, offend; to reproach, blame. ~**o,** *m.* offence, affront, insult, injury, blame.

Dogado, *m.* dogeship.

D'ogano, (*ant.*) of this year.

Doge, *m.* doge, chief magistrate of the Republics of Venice and Genoa.

Dogm||**a,** *m.* dogma, tenet, doctrine. ~**aticamente,** *adv.* dogmatically, magisterially, peremptorily, positively. ~**âtico,** *adj.* dogmatical, dogmatic; *tom* ~, dogmatical tone; *fig.* peremptoriness; ~, *m.* dogmatist. ~**atismo,** *m.* dogmatism. ~**atista,** *m.* dogmatist. ~**atizadór,** *m.* dogmatizer, dogmatist, who speaks or advances with arrogance. ~**atizante,** V. *dogmatista.* ~**atizár,** *v. a. & n.* to dogmatize, to give instructions or precepts, to teach new opinions, to assert positively, to teach magisterially, to advance with arrogance.

Dogo, *m.* bull-dog.

Dogre, *m.* Dutch dogger, dogger-boat.

Dógue, *m.* pug-dog.

Doid||**amente,** *adv.* foolishly, extravagantly, unwisely. ~**arrão,** *adj. pl.* ~**oes,** very foolish, very extravagant. ~**ejár,** *v. n.* to play the fool, to play mad tricks; to play the scoffer, jester or buffoon; to court a woman. ~**ejo,** *m.* V. *doudice.* ~**ete,** *m.* (*dim.* of *doudo*) a little fool. ~**ice,** *f.* madness, stupidity, sottishness, silliness. ~**s,** *pl.* trifles, nonsense, idle stories. ~**inho,** *adj.* (*dim.* of *doudo*) a little foolish, imprudent. ~**ivaues,** V. ~*arrão.* ~**o,** *adj.* mad, fool, out of his senses; wanton, merry, sportful, buffoon, jester; ~ *varrido*, a downright fool; *andar* ~ *em alg. c.*, to dote upon, to be infatuated with; *nascer* ~, to be fool-born or foolish from the birth.

Dóilo, (*ant.*) V. *dôr, trabalho, desgosto.*

Doiradinha, V. *douradinha.*

Doito, (*ant.*) V. *costume, uso.*

Dolabella, *f.* (*conch.*) hatchet-formed snail, dolabella.

Dolabriforme, *adj.* (*bot.*) dolabriform, dolabriformed, hatchet-shaped (leaves).

Dólico, *m.* dolichos, cowhage, cow-itch.

Dollar, *m.* dollar.

Dolo, *m.* fraud, deceit, cheat; *com* ~, craftily, deceitfully; ~*s de guerra*, stratagems.

Dolor||**ido,** V. *dorido, doloroso.* ~**ífico,** *adj.* (*desus.*) dolorific, painful. ~**osamente,** *adv.* sorrowfully, grievously, painfully, cruelly. ~**oso,** *adj.* painful, smarting, dolorific, sore; woeful, sorrowful, sad, grievous, dolorous, doleful.

Dolos||**amente,** *adv.* fraudulently, deceitfully. ~**o,** *adj.* fraudulent, deceitful, knavish, crafty, covenous, oblique (V. *roliço*).

Dom, *m. pl.* ~**ns,** 1. gift, present; readiness, qualification, talent, knack; ~ *da natureza*, a natural gift, endowment or advantage; ~ *de fallar bem*, the gift of speech, of eloquence; ~ *de profecia*, gift of divination. II. a title given to gentlemen and persons in posts of honour in Portugal and Spain.

Dom||**adór,** *m.* tamer, vanquisher subduer, conqueror, breaker, ~**adéira,** *f.* taming, breaking. ~**ár,** *v. a.* to tame, subdue, over-

come; to break. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, tameable, domable, easy to be tamed or subdued.

Domestic||ação, *f. pl.* **~ões**, domesticating, taming. **~adór**, V. *domador*. **~amente**, *adv.* in a domestic manner, familiarly. **~ár**, *v. a.* to tame, make gentle or familiar; *fig.* to civilize. **~-se**, *v. r.* to grow familiar, to grow tame. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, that can be tamed. **~idade**, *f.* tameness (of animals); familiarity; being a servant. **~o**, *adj.* (◡◡) domestic, domestical, private, intestine; tame, gentle, familiar; *guerra ~a*, civil war. **~s**, *m. pl.* servants, domestics.

Domestiqu||éz, *adj.* (*ant.*) V. *domestico*. **~eza**, *f.* tameness; familiarity.

Domicili||ado, *p. p. & adj.* settled, domiciliated, domiciled, established. **~ár**, *v. a.* to cause one to settle anywhere, to establish in villages, hamlets (speaking of savages); to domiciliate (a bill). **~-se**, *v. r.* to settle or fix one's self in a place. **~árlo**, *adj. & m.* respecting the domicile; one who is established, domiciliated. **~o**, *m.* (◡◡) dwelling, habitation, domicile, residence, abode.

Dómin||a, V. *dona*. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, command, domination, dominion, sovereignty. **~ões**, *pl.* dominations, one of the nine orders of angels. **~adór**, *m.* commander, lord, ruler, who has power over others. **~ante**, *adj. & m.* lord, ruler, commander; (*mus.*) dominant; the fifth note from the tonic or fundamental tone. **~ár**, *v. a. & n.* to lord, command, have power, domineer, rule, govern, sway; to prevail, over-rule; to be predominant; *a citadella domina a cidade*, the citadel commands the city. **~-se**, *v r.* (*ant.*) to take possession of (= *apossar-se, assenhorear-se*). **~ativo**, *adj.* having power, government, superiority.

Dominga, *f.* sunday, especially of advent, lent etc.; *ficar á ~s*, to be frustrated, disappointed.

Domingo, *m.* Sunday; *~ de Pascoa*, Easter-Sunday; *~ do Espirito Santo*, Whitsunday; *~ de ramos*, Palm-sunday; *~ de Lazaro*, Passion-Sunday.

Domingueiro, *adj. fam.* belonging to Sunday; *vestidos, fatos ~s, roupa ~a*, Sunday-clothes, the finest garments one has.

Dominic||ál, *adj. pl.* **~aes**, of the Lord, of Christ, belonging to Sunday; *letra ~*, the dominical letter; *oração ~*, the Lord's Prayer. **~ano**, *adj. & m.* belonging to the order of St. Dominic; Dominican friar. **~o**, *adj.* (◡◡) belonging to the order of St. Dominic; *~*, *m.* Dominican friar.

Domini||o, *m.* dominion, rule, power, lordship; authority, sovereignty, government, empire, domination; domain, patrimony, demesne, crown-lands. **~oso**, *adj.* imperious, haughty (= *imperioso, altivo*).

Dominó, *m.* domino, a masquerade-dress; domino (a game).

Domo, *m.* cathedral.

Dona, *f.* lady; it is also the title given to some nuns; dueña, governess; *~ de honor, ~ de honra*, a lady of honour to the queen. **~s**, *pl.* backgammon.

Donácia, *f.* (*ent.*) reed-beetle, sort of coleopters.

Donadio, V. *donativo*.

Donáir||e, *m.* grace, good behaviour; witticism, pretty, witty, merry conceit; a woman's hoop, a hoop-petticoat. **~eár**, *v. n.* to jest, to rally gracefully. **~osamente**, *adv.* gracefully, pleasantly, agreeably. **~oso**, *adj.* facetious, pleasant, agreeable, lovely, graceful.

Donário, V. *donaire*.

Donat||aria, *f.* jurisdiction of a donee. **~ário**, *m.* donee, he to whom a thing is given, lord of the manor. **~ismo**, *m.* donatism. **~istas**, *m. pl.* donatists, adherents of a sect founded by Donatus, bishop of Carthage. **~ivo**, *m.* a donative, a dole, a distribution among many, a donation, a present made to a church. **~o**, *m.* a lay-brother, among some friars, who has not made his profession, as it is generally practised or only serves the friars, and makes no profession at all.

D'onde, } *m.* where? from whence?

Donde, } *~ vindes?* where do you come from? *por ~?* which way? *~ es tu?* what countryman are you?

Dondo, *adj. fam.* worn out.

Doninha, *f.* weasel; *~ fedorenta*, fitchet, polecat; *cór de ~*, a tawny or yellowish colour; (*icht.*) a sea-lamprey, an eel-pout.

Dono, *m.* the master, owner or proprietor of any thing; *~ da casa*, the master of the house, the landlord.

Donos||amente, *adj.* pleasantly, gracefully, politely. **~o**, *adj.* pleasant, witty, agreeable, polite, merry, charming, graceful, gracious, pretty.

Douzél, *adj. pl.* **~eis**, that may be easily tamed, soft, docile, manageable; *vinho ~*, pleasant wine, without any harshness; *~*, *m.* young nobleman; young man who has still his maidenhead, eldest son of any noble family, who was brought up in the king's palace.

Donzell||a, *f.* maid, virgin; girl; chamber-maid; marriageable girl; a dumb-waiter; table or bench on which a night-light is placed (= *velador*). **~eja**, *f.* damsel, lass, nymph. **~ice**, *f.* virginity, maidenhead. **~inha**, *f. dim.* of *donzella*. **~ona**, *f.* (*augm.* of *donzella*) *fam.* old maid or spinster.

Dôr, *f.* pain, ache, ail; grief, sorrow, affliction, woe, anguish; repentance; *~ forte de barriga*, gripes; *fig. ~ aguda*, anguish of heart; *estar atormentado de ~*, to be preyed upon by grief; *com pena e ~*, painfully, bitterly, grievously; *~es de parto*, the throes or pangs of a woman in labour; *estar com ~es*, to be in labour; *fam. tomar as ~es por alg.*, to be concerned for another's affliction.

Dorado, *adj.* (*ant.*) who feels pain; sick. [lope.

Dorcada, *f.* (& ◡◡) sort of anti-

Dória, *f.* (*bot.*) dorian, golden-rod, a vulnerary plant.

Dórico, *adj.* dorian, doric; *ordem ~a*, the Doric order in architecture.

Doridamente, *adv.* painfully.

Dórides, *f. pl.* (*conch.*) sea-lemons.

Dorido, *adj.* delicate, weak, that cannot bear or suffer, who easily feels pain; moved, affected, compassionate; *fig.* afflicted, sorry.

Dório, V. *dorico*.

Dorm||ente, *adj.* sleeping; benumbed, stiff; *ponte ~*, a bridge made of stone etc.; it is opposite to a draw-bridge; *agua ~*, still, standing, stagnant water; *tenho um pé ~*, my foot is benumbed; *prov. barriga farta pé ~*, when the belly is full, the bones would be at rest; *~*, *m.* sleeper; (*arch.*) standing-work; *os sette ~s*, the seven sleepers. **~s**, *m. pl.* (*mar.*) clamps of the deck-beams; sort of stays in horse-mills; name of two cross-pieces in sugar-mills. **~ição**, *f. pl.* **~ões**, (*ant.*) sleeping. **~ida**, *f.* the tree where a bird sleeps by night continually; lying of goods during the night in any place for which they are to pay a tax; torpidity of the silk-worms. **~idéira**, *f.* (*bot.*) **~s**, *pl.* poppy; *~ brava*, argemone (= *argemona*). **~idóiro**, *m.* (V. *dormitorio*) place where the cattle passes the night. **~idór**, *m.* sleeper. **~idura**, *f.* (*ant.*) sleeping. **~ilão**, *m. pl.* **~ões**, sleeper, sluggard; (*zool.*) Mexican ape so called. **~inhocamente**, *adv.* in a sleepy manner. **~inhoco**, **~inhoso**, *adj. & m.* sleepy, drowsy; sleeper, sluggard. **~inte**, *adj.* (*desus.*) sleeping, who sleeps. **~ír**, *v. n.* to sleep, to be fallen asleep; to rest, repose; *fig.* to sleep upon, to be supine, to neglect; to be quiet or calm; *~ a somno solto*, to sleep soundly; *~ socegadamente*, to sleep calmly, softly; *~ mal*, to sleep badly; *~ de perna estendida ou sem cuidados*, to sleep securely; *~ com o somno ligeiro*, to slumber; *~ como pedra em poço*, to sleep like a top or dormouse; *~ com os olhos abertos*, to sleep as a hare, with open eyes, very lightly; *~ em pé*, not to be able to keep one's eyes open; *~ ao relento*, to sleep in the open air

in the fields; ~ *no chão nu, sobre a terra dura*, to sleep on the bare earth, to lie upon the ground; ~ *fóra de casa or não na sua cama*, to lie out, to lie abroad; ~ *com alg.*, to lie or sleep with one; *fingir de* ~, to sleep dog-sleep; *estar com vontade de* ~, to be sleepy; ~ *em o senhor, em Deus ou com seus pais*, to die (a virtuous man); ~ *sobre o caso*, to advise or take council with one's pillow; ~ *sobre seguro*, to live in thoughtless security, to be lulled into a belief of no impending danger; *fig. não* ~, to be always upon the catch, to be very active, to promote one's own interest; *dormem as leis*, the laws are not regarded; ~, *v. a.* to sleep; ~ *um bom somno*, to have a very good sleep, to enjoy an uninterrupted sleep; ~ *a sesta*, to take a nap after dinner; ~ *a manhã na cama*, to sleep till broad daylight, to sleep it out; *fig. dorme o somno do peccado, da culpa*, his conscience sleeps (*flex. pres. durmo, dormes, dorme, dormimos etc.; con. pres. durma; imper. dorme, durmia, durmamos, dormi, durmão*). ~**itár**, *v. a.* to slumber, doze, nod. ~**itivo**, *adj. & m.* dormitive, somniferous, soporific. ~**itório**, *m.* a dormitory, dorture, the common room where all the friars or nuns of a convent sleep at night.

Dorn||a, *f.* tub for the juice of the stamped or pressed grapes; *tempo de* ~, vintage-time. ~**éira**, *f.* that part of a corn-mill in which the grain is thrown, a mill-hopper, millstone, cylinder of a sugar-mill (= *moenda, tremonha*).

Dorónico, *m.* (*bot.*) leopard's bane.

Doroso, V. *doloroso*.

Dors||ál, *adj. pl.* ~**aes**, (*an.*) dorsal, of the back. ~**él**, *m. pl.* ~**eis**, the back part of the chairs used in the choirs of the churches. ~**ífero**, *adj.* (*bot.*) dorsiferous, dorsiparous. ~**o**, *m.* back.

Dos||agem, *f. pl.* ~**ns**, dosing, proportion of a medicine. ~**ár**, *v. a.* (*med.*) to dose, to proportion the ingredients of a medicine. ~**e**, ~**is**, *f.* dose, a certain quantity of any medicine; *fig.* quantity.

Dot||ação, *f. pl.* ~**ões**, dotation, endowment; foundation, a revenue settled and established for any church. ~**ado**, *p. p. & adj.* (*de*) endowed with; ~ *da natureza*, endowed by nature with talents, beauty etc. ~**adór**, *m.* he who endows or gives a dower. ~**ál**, *adj. pl.* ~**aes**, of, or pertaining to a dower that is given with a woman in marriage. ~**amento**, *m.* V. *dotação, dote*. ~**ár**, *v. a.* to endow, to give a portion, to portion; to give a dower or marriage-goods; to enrich with any excellence; ~ *uma igreja*, to endow a church; ~ *a alg. de excellentes qualidades*, to endow one with excellent qualities. ~**e**, *m.* dower, dowry, a woman's portion; endowment; revenue established for any church; gifts of nature.

Douche, *f.* (*gall.*) douche, douche-bath.

Dour||ada, *f.* (*icht.*) dorado, gilthead, St. Peter's fish. ~**adinha**, *f.* (*bot.*) ceterach, wall-fern, milt-waist, spleen-wort. ~**ado**, *p. p. & adj.* gilt; covered with yolks of eggs; (*poet.*) *espigas* ~*as*, the golden ears of corn; *idade* ~*a*, the golden age; *cavalleiros d'espora* ~, the knights of the golden spur; ~, *m.* (V. *dourada*) gilding (V. *douradura*). ~**adóiro**, (*ant.*) V. *dourado*. ~**adór**, *m.* gilder. ~**adura**, *f.* gilding, gold laid on any surface by way of ornament; tincture of gold; the eggs wherewith pastry-cooks wash their pies over. ~**amento**, *m.* gilding (V. *douradura*). ~**ár**, *v. a.* to gild, gild over; to wash over a pie with eggs; *fig.* to palliate, cloak, cover, colour; to brighten, illustrate; to gild as the sun does the mountains; *fam.* ~ *a pilula*, to guild the pill.

Dous, } *adj. num.* two; *duas vezes*,
Duas, } twice; *dous e dous*, two and two; *qual dos dous?* which or whether of the two; *ambos de dous, ambas de duas*, both; *qualquer dos dous*, whethersoever of the two; *um dos dous*, one or other of the two; *ás duas por tres*, without fear, inconsiderately; ~, *m.* the figure of two, deuce.

Dout||amente, *adv.* learnedly. ~**íssimo**, *adj. sup.* very learned.

D'outiva, *adv. fam.* by hear-say, from hearing; by rote, at random, confusedly, without distinction.

Dout||o, *adj.* learned. ~**ór**, *m.* a doctor, a graduate; a scholar, physician. ~**ora**, *f.* the wife of a doctor; doctoress; *fam.* blue-stocking. ~**oraço**, *m. augm.* of *doutor*. ~**orado**, *m.* doctorate, doctorship, doctor's degree. ~**orál**, *adj. pl.* ~**aes**, doctoral, of a doctor; *conego* ~, a canon that has taken the degree of a doctor in law; ~, *m.* raised seat for the doctors of the university of Coimbra; ~, *f.* canonry in the cathedrals of Portugal and Spain. ~**oramento**, *m.* giving the degree of a doctor. ~**orando**, *m.* he who is to take the degree of a doctor. ~**orár**, *v. a.* to give the degree of a doctor. ~**se**, *v. r.* to receive the degree of a doctor, to be admitted a doctor.

Doutrin||a, *f.* doctrine, learning, tenets; lore, science, maxims, knowledge, erudition, instruction; moral discourse; ~ *christã*, the christian doctrine; the catechism; *fazer* ~ *aos meninos*, to instruct children in the christian faith; *congregação da* ~ *christã*, a sort of religious order founded by Cæsar de Bus. ~**adór**, *m.* who instructs or teaches. ~**ál**, *adj. pl.* ~**aes**, belonging to doctrine, doctrinal; ~, *m.* book containing the christian doctrine. ~**almente**, *adv.* according to the doctrine. ~**ante**, *adj.* who instructs, especially in the christian faith. ~**ár**, *v. a.* to teach, instruct; ~ *cavallos*, to break horses. ~**ário**, *m.* doctrinaire, doctrinist, system-maker. ~**avel**, *adj. pl.* ~**áveis**, apt to be instructed, docile. ~**éiro**, *m.* who instructs in the christian faith, catechiser.

Dozão, (*ant.*) }
Dozavo, *m.* } a twelfth part.

Doze, *adj. num.* twelve; ~ *vezes*, twelve times.

Dozeno, *adj.* (V. *duodecimo*) *panno* ~, sort of cloth the warp of which contains 1200 threads.

Draba, *f.* (*bot.*) draba, whitlow-grass.

Drachma, *f.* drachm, drachma, a Greek coin, the same as the Roman denier; the eighth part of an ounce.

Draconigena, *adj. & f.* (*poet.*) *a cidade* ~, born of a dragon (*Thebes*).

Dracóntico, *adj.* of a dragon; (*astr.*) *mez* ~, dracontic month (in which the moon performs one entire revolution).

Dracúnculo, *m.* (*h. n.*) dracunculus, Guinea-worm, crino; (*bot.*) snake-weed, snake-root, dragon's wort; ~ *hortense*, tarragon (= *estragão*); ~ *dos prados*, sneeze-wort (= *espirradeira*).

Draga, *f.* ring to tie any thing to.

Dragão, *m. pl.* ~**ões**, a dragon, a sort of serpent; (*astr.*) dragon, a constellation; a dragoon or dragooner, a soldier who fights sometimes on horseback, and sometimes on foot; (*alveit.*) a small white spot in the bottom of a horse's eye; speck, flaw in a diamond; *fig.* termagant, shrew; ~ *infernal*, the devil; ~ *alado ou volante*, flying dragon (a fat earthy meteor in the shape of a flying-dragon; (*icht.*) ~ *marino*, dragon-fish, dragon-weaver; *sangue de* ~, dragon's blood, inspissated juice of various plants of the genus Dracaena, Calmus etc.

Dragos, *f. pl.* (*mar.*) beams fastened on the sides of the bulgeways.

Drago, V. *dragão; sangue de* ~, [V. *dragão*.

Dragoa, *f.* (*desus.*) female dragon.

Dragoéir||a, *f.* ~**o**, *m.* (*bot.*) dragon-tree. [man, interpreter.

Dragomano, *m.* dragoman, drog-

Dragon||a, *f.* beat af the drum peculiar to dragoons; epaulet. ~**ete**, *m.* (*bras.*) dragon's head. ~**ístico**, V. *dracontico*. ~**ita**, *f.* (*mar.*) mountain-crystal.

Dragont||ea, *f.* (*min.*) serpentine-stone (= *serpentina*). ~**ino**, *adj.* of a dragon.

Drâiva, *f.* (*mar.*) driver (sail).

Drama, *m.* drama, a play, either comedy or tragedy.

Drama, V. *drachma.*
Dramadéira, *f.* shot-gage.
Dram||aticamente, *adv.* dramatically. **~ático,** *adj.* dramatic, dramatical, theatrical. **~aturgo,** *m.* dramatic poet or author, writer of plays; *ir.* indifferent author.
Drástico, *adj.* drastic, efficacious; *fig.* powerful, strong.
D'reto, V. *direito.*
Driades, V. *dryadas.*
Dribo, *m.* sort of ape with a black head.
Driças, *f. pl.* the halliards, being the ropes by which they hoist all the yards in a ship, except the cross-tack and the spritsail-yard.
Drímia, *f.* (*bot.*) liliaceous plant of the Cape of Good Hope.
Drog||a, *f.* drug; *fig.* sorry commodity, stuff, trash; lie, cheat; *dar em ~,* to grow a very drug; to discredit one's self by misbehaviour; *isto é ~,* this is not worth a pin, it is a drug.
Drogaría, } *f. pl.* all sorts of
Drogas, } drugs in general, grocery ware.
Drogmano, V. *dragomano.*
Droguéiro, V. *droguista.*
Droguete, *m.* drugget, duroy; *~ lizo,* plain duroy; *~ lavrado,* figured duroy; *~ panno,* half drugget, cloth drugget; *~ castor,* superfine drugget.
Droguista, *m.* druggist; grocer.
Dromedário, *m.* dromedary.
Drongo, *m.* (*orn.*) fly-catcher of Madagascar.
Dronte, (*ant.*) V. *dodó.*
Dropacismo, *m.* depilation.
Dropax, *m.* (*pharm.*) depilatory plaster. [try.
Drosometria, *f.* (*phys.*) drosome-
Drosómetro, *m.* (*phys.*) drosometer, an instr. for ascertaining the quantity of dew which falls.
Druid||as, *m. pl.* the druids, certain learned Pagan priests of the ancient Britons and Gauls. **~ico,** *adj.* (⌣⌣) druidic, druidical. **~ismo,** *m.* druidism. **~iza,** *f.* druidess.
Drup||a, *f.* (*bot.*) drupe, drupaceous fruit. **~áceo,** *adj.* (*bot.*) drupaceous.
Dryadas, *f. pl.* Dryades, the nymphs of the woods and mountains.
Dryas, V. *dryadas.*
Dryopho, } *m.* (*bot.*) Dutch
Dryophono, } myrtle.
Dú, (*ant.*) V. *duque, general.*
D'ú, V. *d'onde.*
Dua, V. *adua.*
Duacense, *adj.* (*geogr.*) of Douai in Flanders.
Duál, *adj.* dual; *numero ~,* the dual number. **~idade,** *f.* duality. **~ismo,** *m.* dualism. **~ista,** *m.* dualist.
Duas, V. *dous.*
Dubi||amente, *adv.* doubtfully, dubiously. **~edade,** *f.* dubiousness, doubtfulness, uncertainty. **~o,** *adj.* (⌣⌣) doubtful, dubious, admitting of doubt, questionable, uncertain; *cea ~a,* a supper where there are so many dishes that a man knows not which to eat of.
Dubit||ação, *f. pl.* **~ões,** (*rh.*) dubitation. **~ativamente,** *adv.* with doubt, dubiously. **~ativo,** *adj.* (*gram.*) dubitative. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** admitting of doubt, questionable, dubious.
Dublo, (*ant.*) V. *dobro.*
Dubrar etc., (*ant.*) V. *dobrar etc.*
Duc||ado, *m.* dukedom; a ducat, a foreign coin of gold or silver, of different value, according to the places where current. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to a duke, ducal. **~atão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *ducado*) ducatoon, ancient Portuguese coin of 30—40,000 reis. **~atella,** *f.* a coin of Alexandria, worth 10 medines.
Dução, *m. pl.* **~ões,** country-house.
Dúct||il, *adj. pl.* **~eis,** ductile, flexible, pliable, malleable. **~ilidade,** *f.* ductility, ductileness. **~ilímetro,** *m.* (*phys.*) ductilimeter, an instr. contrived for the purpose of showing with precision the ductility of metals. **~o,** *m.* conduct, duct, pipe, canal. **~ór,** *m.* (*cir.*) conductor, lithotomic instr.
Duedenário, V. *duodenario.*
Duell||ista, *m.* duellist, dueller; tilter, bully. **~o,** *m.* duel, single combat. [hobgoblins.
Duendes, *m. pl.* fairies, spirits,
Dueto, *m.* (*mus.*) duet, duetto.
Duerno, *m.* (*typ.*) two sheets of printed paper laid one in the other. [of two persons.
Duidade, *f.* (*desus.*) union, society
Dulcamara, *f.* (*bot.*) bitter-sweet, woody night-shade, dulcamara.
Dulçaína, V. *doçaina.*
Dulc||ificação, *f. pl.* **~ões,** (*chim.*) dulcification. **~ificante,** *adj.* dulcifying, sweetening. **~ificár,** *v. a.* to dulcify, dulcorate, sweeten (*pret.* **~quei**). **~íloquo,** *adj.* (*poet.*) sweet-spoken.
Dulcinea, *f.* the mistress of Don Quixote de la Mancha; *fam.* any sweet-heart. **~ísono,** *adj.* (*poet.*) sweet-sounding. **~íssimo,** *adj. sup.* of *doce.*
Dulçór, *m.* V. *doçura, mimo.*
Dulçorár, *v. a.* (*med.*) to dulcorate (= *adoçar*).
Dulia, *f.* the honour and servitude due to the saints.
Dulocracia, *f.* dulocracy, a government in the hand of slaves.
Dultério, (*ant.*) V. *adulterio.*
Dum, (*ant.*) V. *dom, d'um.*
Dunas, *f. pl.* downs or sandy hills.
Duneta, *f.* (*mar.*) poop.
Dunquerque, *m.* (*geogr.*) Dunkirch, a French town.
Duo, *m.* (*mus.*) duet; *a ~,* with two voices or instruments.
Duo||decágono, V. *dodecagono.* **~décimo,** *adj.* the twelfth; *em ~ lugar,* twelfthly, in the twelfth place. **~décuplo,** *adj.* duodecuple, twelvefold, twelve times as much. **~denál,** *adj. pl.* **~aes,** of the duodenum, duodenal. **~denário,** *adj.* V. *dozeno.* **~denite, ~denitis,** *f.* (*med.*) inflammation of the duodenum. **~deno,** *adj.* V. *duodecimo, duodenal; ~,* *m.* (*an.*) duodenum, the twelve-inch intestine.
Duplex, *adj.* double; *festa ~,* holyday on which the divine service is celebrated with more solemnity.
Duplic||ação, *f. pl.* **~ões,** duplication; (*an.*) duplicature. **~adamente,** *adv.* doubly, in a double manner, twice, twofold. **~ár,** *v. a.* to double, duplicate; to repeat (*pret.* **~quei**). **~ata,** *f.* a duplicate, a transcript of a paper. **~atura,** *f.* (*an.*) duplicature, the fold of a membrane or vessel. **~e,** *adj.* (⌣⌣) double, twofold; *convento ~,* monastery where monks and nuns lived in the same building; *festa ~,* V. *duplex; dia ~,* festival day on which one eats and dresses better than usually. **~idade,** *f.* duplicity, double dealing (V. *dobrez, duplicação*).
Duplo, *adj.* double, twice as much; *~,* *m.* the double.
Duqu||e, *m.* duke; *grão ~,* grand duke. **~s,** *pl.* (at dice) two, deuce. **~eza,** *f.* duchess; sort of woollen stuff, called scarlet half quarters.
Dur||a, *f.* lastingness; *cousa de muita ~,* a very lasting thing. **~abilidade,** *f.* durability, durableness, lastingness. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** duration, continuance; sitting, session; *de pouca ~,* of small continuance, lasting but for a while. **~aço,** V. *durazio.* **~adóuro,** *adj.* lasting, durable. **~a-mater,** *f.* (*an.*) dura-mater, the outward skin, which encompasses the brain. **~amente,** *adv.* hardly, roughly, rudely. **~ança,** *f.* (*ant.*) V. *duração.* **~ante,** *prp.* during; *~,* *m.* durant; *~s de riscas,* striped durants; *~s pintados,* printed durants. **~âque,** *m.* lastings, a sort of woollen stuff; *~ acolchoado,* quilted lastings. **~ár,** *v. n.* to last, continue; to hold out, keep, endure; to live, stay, remain; to wear well; *prov. como te curas, duras,* as one makes his bed, so he must lie in it. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** durable, lasting. **~áz,** **~ázio,** *adj.* hard (speaking of corn or fruits); *fam.* oldish, elderly; *pecego ~,* a sort of peaches that will not part easily from the stones. **~ázia,** *f.* small olive, somewhat long, hard and late. **~éiro,** *adj.* costive, bound in the body. **~eza,** *f.* hardness, solidity; toughness; firmness, constancy, obstinacy, rudeness, harshness; insensibility; resistence; tumour, callosity; stiff way of painting; *~ de coração,* cruelty, ruggedness; *~ do ventre,* costiveness; *~ de ouvido,* hard hearing, dullness of hearing; *~ de estylo,* roughness, ruggedness of style. **~ião,** *f. pl.* **~ões,** a sort of fruit growing in several parts of the East Indies, much like the artichokes (= *jaca*).

Durindana, *f. burl.* a sword.
Duriúsculo, *adj.* somewhat hard.
Duro, *adj.* hard, firm, solid, consistent; stiff; dry; tough; rude, cruel, hard, rugged, inclement; unkind, unfeeling, inexorable, obstinate; niggardly; sad, grievous; difficult, painful; *~ da bocca*, hard-mouthed (horse); *~ de subir*, steep; *homem ~ dos fechos*, a man that is not easily persuaded; *versos ~s*, so they call those verses that appear to the ear to be longer than they ought to be, by having many synalephas; *a ~s*, in straits; *~*, *m.* or *peso ~*, Spanish silver coin worth about a dollar; an Indian herb.
Dutró, } *m.* (*bot.*) dutroa, thorn-
Duturó, } apple, stramonium.
Duumvir||âl, *adj. pl.* **~aes,** duumviral. **~ato,** *m.* duumvirate, the office of two in equal authority. **~os,** *m. pl.* the duumviri, two officers of Rome, that had an authority like our sheriffs.
Dúvid||a, *f.* doubt, uncertainty; hesitation, irresolution, stand; *estar em ~*, to doubt; *estar uma cousa em ~*, to be doubtful, questionable; *pôr ~*, to raise a doubt, a difficulty; *pôr em ~*, to call in or into question, to throw a doubt over any thing; *ficar em ~*, to be left in doubt, to remain in suspense; *tirar, sahir da ~*, to deliver or relieve from doubt; to doubt no more; *sem ~*, without doubt, no doubt, without question, doubtless; *ponho-lhe ~*, I doubt of it, I doubt that the matter be so; *ter ~s com alg.*, to have a quarrel with one. **~ado,** *p. p. & adj.* doubted, called in question, questionable. **~adór,** *m.* doubter, one who doubts of. **~âr,** *v. a. & n.* to doubt, to question; to make a question of, to call into question; to be uncertain; to be irresolute, to scruple; (*ant.*) to fear; *não ha que ~*, there can be no doubt, it admits of no doubt; *duvida-se*, it is not certain, it is a question. **~osamente,** *adv.* doubtfully. **~oso,** *adj.* doubted; doubtful, dubious, uncertain, problematic, questionable, ambiguous; dangerous, full of peril.
Duzão, V. *dozavo.*
Duzentos, *adj.* **~as,** two hundred.
Duzia, *f.* a dozen; *meia ~*, half a dozen; *cousa das ~s*, common, trivial, ordinary; *ás ~s*, by dozens, by the dozen.
Dynâm||etro, *m.* dynameter, an instr. for discovering the magnifying power of telescopes. **~ica,** *f.* (‿) (*phys.*) dynamics, the science which treats of the motion of bodies. **~ico,** *adj.* (‿) dynamical. **~ismo,** *m.* (*phys.*) dynamism. **~ómetro,** *m.* (*phys.*) dynamometer.
Dynast||a, *m.* dynast, feudal lord. **~ia,** *f.* dynasty.
Dys'colo, *adj.* who departs from an established opinion; he whom it is difficult to live with, unsociable, sullen, pettish, unconversable, obstinate, unruly.
Dysanagogia, *f.* (*med.*) difficulty of expectorating.
Dysanágogo, *adj.* (*med.*) hard to be expectorated. [gout.
Dysarthrite, *f.* (*med.*) irregular
Dysarthrose, *f.* (*med.*) bad conformation of any articulation.
Dyscenesia, *f.* (*med.*) difficulty of moving.
Dyscrásia, *f.* (*med.*) dyscrasy, an ill habit or state of the humours, distemperature of the juices. [dullness of hearing.
Dysecea, *f.* (*med.*) hard hearing,
Dysentér||ia, *f.* dysentery, looseness accompanied with gripings in the belly. **~ico,** *adj.* (‿) dysenteric.
Dysepulótico, *adj. chaga ~a*, an ulcer beyond cure or hard to cicatrize or cure.
Dysesthesia, *f.* (*med.*) dysaesthesia, diminution or want of sensation.
Dysgenesia, *f.* (*med.*) difficulty in the functions of the generative organs.
Dysmenorrhea, *f.* (*med.*) difficulty or want of the menstrual flux.
Dysódia, *f.* ill smell.
Dysópia, *f.* (*med.*) dysopy, difficulty of seeing.
Dysorexia, *f.* (*med.*) dysorexy, bad, depraved appetite, want of appetite.
Dysosmia, *f.* (*med.*) weakness of the olfactory organs.
Dyspepsia, *f.* dyspepsy, a difficulty of digestion, bad digestion, indigestion.
Dyspéptico, *adj.* (*med.*) dyspeptic, afflicted with bad digestion.
Dyspermasia, *f.* } (*med.*) slow,
Dyspermatismo, *m.* } difficult emission of the semen, want of emission.
Dysphagia, *f.* (*med.*) dysphagy, difficulty of swallowing.
Dysphonia, *f.* (*med.*) dysphony, difficulty of speaking.
Dyspnea, *f.* dyspnoea, difficulty of breathing.
Dyssynúsia, *f.* (*med.*) impotence.
Dysthymia, *f.* (*med.*) dejection, prostration of spirits. [ery.
Dystacia, *f.* (*med.*) painful deliv-
Dysúr||ia, *f.* (*med.*) dysury, difficulty in discharging the urine. **~ico,** *adj.* (‿) afflicted with dysury. ter-beetle.
Dytisco, *m.* (*ent.*) dytiscus, wa-

E.

E, *m. & f.* the fifth letter of the alphabet; a numeral letter among the romans for 250; *abbr.* for *este*, this; for *Eminencia, S. E. Sua Eminencia.*
E, *conj.* and; *~ este ~ aquelle*, this and that; *~ que temos nos com isso?* well, what does it concern us? *commetti algum erro? E mui grande*, did I commit a fault? Yes, a very great [one.
Ea, V. *eia.*
E'aco, (*myt.*) Aeacus.
Eban||áceas, *f. pl.* (*bot.*) ebenaceae (trees which furnish the ebony wood). **~isár,** *v. a.* to give to wood the colour of ebony, to stain wood like ebony, to ebonize. **~ista,** *m.* ebonist, cabinet-maker. **~izár,** V. *~isar.* **~o,** *m.* (‿) ebon-tree, ebony-tree; ebony, the wood of the ebony-tree.
Ebenáceo, *adj.* like ebony-wood.
Ebetár, V. *hebetar.*
Ebionitas, *m. pl.* Ebbionites, heretics who denied the divinity of Christ.
Eborato, *adj.* (*pharm.*) containing ivory; of ivory.
Eborense, *adj. & m.* inhabitant of Evora.
Ebóreo, *adj.* (*poet.*) of ivory.
Ebri||ático, **~ativo,** *adj.* intoxicating; *~*, *m.* intoxicating liquor. **~edade,** *f.* intoxication, drunkenness (*= embriaguez*). **~festante, ~festivo,** *adj.* (*poet.*) who plays wanton tricks being in a state of intoxication.
E'bri||o, *adj.* intoxicated, inebriated, drunk; *fig.* intoxicated with joy, ambition or pride. **~oso,** *adj.* given to drink. **~saltante,** *adj.* (*poet.*) jumping in a state of intoxication.
Ebullição, *f. pl.* **~ões,** ebullition; *~ de sangue*, boiling up of the blood. [elder, wall-wort.
E'bulo, *m.* (*bot.*) dane-wort, dwarf-
Ebúrneo, *adj.* made of ivory; white as ivory.
Ecarté, *m.* (*jog.*) a game at cards so called.
Eça, *f.* cenotaph, an empty tomb, set up in honour of the dead.
Ecbólico, *adj.* (*med.*) it is said of remedies which facilitate the delivery or cause miscarriage.
Eccanthis, *m.* (*med.*) excrescence in the canthus or corner of the eye.
Eccathártico, V. *cathartico.*
Ecce-Homo, *m.* ecce-homo, representation of Christ with a crown of thorns on his head.
Ecchymos||âr-se, *v. r.* (*med.*) to be filled with blood under the skin. **~e, ~is,** *f.* ecchymosis, an appearance of livid spots on the skin occasioned by extravasated blood.
Ecclesiast||es, ~ez, *m.* Preacher, title of a book in the Scriptures, written by king Salomon. **~icamente,** *adv.* ecclesiastically, clergyman-like. **~ico,** *adj.* (‿) ecclesiastic, ecclesiastical, clerical, belonging to the church or clergy; *~*, *m.* an ecclesiastic, a churchman, a clergyman; Ecclesiasticus, a book of the Scripture.
Ecco, V. *echo, eco.*
Eccop||e, ~ea, *f.* (*cir.*) solution of the cranium performed with an instr. applied perpendicularly.
Eccoprótico, *adj.* (*med.*) *remedios ~s*, eccoprotics, such medicines as gently purge the belly.

Eccorthático, *adj.* (*pharm.*) deobstruent (remedy).
Eccrinologia, *f.* (*med.*) eccrinology, the doctrine of excretion.
Ecétera, *adv.* and so forth.
Echacorvos, *m.* (*ant.*) lier, taleteller (= *embusteiro, impostor*).
Echadiço, *adj.* spread abroad, laid in the way designedly; of doubtful authority, of uncertain credit, apocryphal (news etc.); ~, *m.* spy, emissary, secret agent.
Echalota, *f.* shalot.
Echidna, *m.* (*zool.*) echidna, bristled ant-eater of New Holland.
Echinita, *f.* (*h. n.*) echinite, petrified sea-hedge-hog, jew's-stone.
Echino, *m.* (*arch.*) echinus, quarter-round, ovolo.
Echino||cocco, *m.* caterpillar of the tape-worm. **~dermes**, *m. pl.* (*h. n.*) echinoderms. **~phora**, *f.* (‿‿) (*bot.*) echinophora, an umbelliferous plant, seaparsnip; prickly samphire. **~phtalmia**, *f.* (*med.*) echinophthalmy, inflammation of the eyelids. **~ps**, *m.* (*bot.*) echinops, globe-thistle. **~rhyncho**, *m.* sort of intestinal worm. **~ides**, *m. pl.* (‿‿) (*bot.*) family of echium-viper's-bugloss. [echinated.
Echinoso, *adj.* (*bot.*) echinate,
Echite, *m.* (*bot.*) echite.
Echo, *m.* echo, resound, rebounding of sound; *fig.* one who repeats what another has said; a sort of verse in which the last part of the last word is repeated, as the natural echo does words; (*mus.*) repetition of the same sound.
Echo, *f.* (*myt.*) Echo, the daughter of Aér and Tellus.
Echo||ár, *v. n.* to resound. **~ico**, *adj.* (‿‿) *versos ~s*, V. *echo.* **~metria**, *f.* echometry, the art of measuring the duration of sounds and of building acoustic vaults. **~metro**, *m.* (‿‿) echometer, a scale or rule serving to measure the duration of sounds and to find their intervals and ratios. [epilepsy.
Eclampsia, *f.* (*med.*) eclampsy,
Eclect||ico, *adj.* & *m.* eclectic. **~ismo**, *m.* eclecticism; eclectic sect.
Eclegma, *m.* (*pharm.*) eclegm, eclegma, sort of pectoral sirup.
Eclips||ár, *v. a.* to eclipse, obscure, darken; *fig.* to drown, outlustre. **~-se**, *v. r.* to be eclipsed or darkened; *fig.* to disappear, vanish. **~e**, *m.* (*astr.*) eclipse; *~ do sol, ~ da lua*, an eclipse of the sun, of the moon.
Eclipti||ca, *f.* (*astr.*) ecliptic, a great circle of the heavens in which the sun moves in its annual motions. **~co**, *adj.* eclip-
E'cloga, V. *egloga.* [tic.
Eclusa, *f.* flood-gate, dam (= *com-*
Eco, V. *echo.* [*porta*).
Econom||ato, *m.* office of a steward or manager, **~ia**, *f.* economy, the government of a house or family, husbandry; savingness, parsimony; managery, thrift, frugality, thriftiness; economy, dispensation, disposition, harmony, order, tenor, contrivance, method; stewardship; *~ politica*, political economy. **~ica**, *f.* (‿‿) economics. **~icamente**, *adv.* economically, with economy, savingly, sparingly, frugally. **~ico**, *adj.* (‿‿) economical, economic, belonging to economy. **~isadór**, *adj.* economical. **~isár**, V. *~izar.* **~ista**, *m.* economist. **~izár**, *v. a.* to manage with economy, to husband, to economize. **~o**, *m.* (‿‿) steward, house-keeper, manager, economist; administrator of the revenues of an abbey, benefice etc.
Ecphrástico, V. *aperitivo.*
Ecphyse, *f.* (*med.*) hunchback.
Ecsarcoma, *f.* (*cir.*) fleshy excrescence, proud-flesh.
Ecstase etc., V. *extase etc.*
E'ctas||e, **~is**, *f.* (*med.*) ectasis, distension of the cavities, the ducts etc.; (*rh.*) the lengthening of a syllable.
Ecthyma, *m.* (*med.*) ecthyma, large pimples upon an inflamed base.
Ecthymos||e, **~is**, *f.* (*med.*) boiling up of the blood.
Ectópia, *f.* (*med.*) ectopy, morbid displacement of parts usually congenital.
Ectrópio, *m.* (*med.*) turning outwards of the eyelids.
Ectrosis, *f.* (*med.*) abortion.
Ectrótico, *adj.* (*pharm.*) causing abortion (remedy).
Ectylótico, *adj.* (*pharm.*) removing callosities.
Ectypo, *m.* ectype, copy, impression of a medal.
Ecúleo, V. *equúleo.*
Ecumenic||amente, *adv.* ecumenically. **~idade**, *f.* quality of what is ecumenical. **~o**, *adj.* (‿‿) ecumenical, general, universal; *concilio ~*, ecumenical or general council.
Edac||idade, *f.* voracity; it is said of time, which wastes and consumes every thing. **~issimo**, *adj. sup.* of *edaz.*
Edade, V. *idade.*
Edáz, *adj. pl.* **~es**, eating much, gluttonous.
Edem||a, *m.* (*med.*) edema, any tumour or swelling; a white, soft, insensible tumour, proceeding from pituitous matter. **~atoso**, *adj.* edematous, like an edema. [Paradise.
Eden, *m.* Eden, the garden of
Edénico, *adj.* paradisiacal.
Edentados, *m. pl.* (*h. n.*) edentals, edentata.
Edição, *f. pl.* **~ões**, edition, impression, publication; *este livro teve quatro ~ões*, this book has gone through four editions.
Edictál, V. *edictal.*
Edicto, *m.* edict, proclamation, ordinance, placard, decree.
Edícula, *f.* little chapel; little house.
Edific||ação, *f. pl.* **~ões**, edifying, building; *fig.* edification, improvement, good example; *dar ~*, to edify, to set good examples. **~ado**, *adj.* edified. **~ador**, *m.* a builder. **~amento**, *m.* edifying, building. **~ante**, *adj.* edifying, setting good example. **~ár**, *v. a.* to build, edify; to edify, to set good examples; to improve, to build up in the faith; to please; to give satisfaction; *fig. ~ na areia*, to build upon the or on sand (*pret.* **~quei**). **~ativo**, *adj.* edifying, exemplary, instructing.
Edifício, *m.* edifice, building, structure; *fig.* composition.
Edil, *m. pl.* **~es**, an officer or magistrate in ancient Rome, who had the care of the public buildings, streets, highways, public spectacles etc. **~ício**, *adj.* of an edile, belonging to an edile. **~idade**, *f.* edileship, the office of an edile.
Edimburgo, *m.* (*geogr.*) Edinburgh.
Editál, *adj. pl.* **~aes**, edictal; *citação ~*, edictal citation, letter citatory, exigent; *~*, *m.* the paper wherein an edict or proclamation is written, placard.
Edito, V. *edicto.*
Editór, *m.* editor, publisher.
Editto, V. *edicto.* [Thracian.
Edónio, *adj.* (*poet.*) of Thrace,
Educ||abilidade, *f.* educability. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, education, training, breeding, instruction, tuition. **~ado**, *adj.* educated. **~adór**, *m.* one who educates, teacher, tutor, governor. **~ando**, *m.* boy put in any educational establishment, pupil. **~ár**, *v. a.* to educate, bring up, train, breed (*pret.* **~quei**).
Educção, *f. pl.* **~ões**, eduction.
Educto, *m.* (*chim.*) educt.
Edulcor||ação, *f. pl.* **~ões**, (*chim.*) edulcoration. **~ár**, *v. a.* to edulcorate, sweeten, make sweet. **~ativo**, *adj.* edulcorative.
E'dulo, *adj.* edulious, eatable, edible, esculent.
Eduzír, *v. a.* to educe, extract, draw out, take out of.
Efebo, V. *ephebo.*
Efémero etc., V. *ephemero etc.*
Effectivel, *adj. pl.* **~ veis**, effectible.
Efeminado etc., V. *effeminado etc.*
Effect||ivamente, *adv.* really, effectually, indeed. **~ivo**, *adj.* effective, actual, real; effectual, efficacious; *homem ~ nas promessas*, a punctual man, a man of his word; *amor ~*, active charity or love; *graça ~a*, efficacious grace; *prova ~a*, a convincing argument, a satisfactory proof; *medicina ~a*, a powerful remedy. **~o**, V. *effeito.* **~uação**, *f. pl.* **~ões**, effecting, realization, accomplishment, execution, performance. **~uadór**, *m.* one who effects, puts in execution. **~ualmente**, V. *effectivamente.* **~uár**, V. *effeituar.* **~uoso**, V. *effectivo, efficaz.*
Efféit||o, *m.* effect, consequence, result, product; purpose; performance, deed, execution; (*com.*) bond, obligation, note. **~s**, *pl.* effects, goods, movables, stocks; *appellação em ambos os*

~s, devolutive and suspensive appeal; *de or com ~*, really, indeed, in effect; *para ~*, to the end that, in order to; to that purpose; *cousa que não tem ~*, effectless; *pôr em ~*, to perform, bring to pass, to put in execution, to realize. **~uár**, *v. a.* to realize. **~-se**, *v. r.* to be realized; to take place.

Effemin||ação, *f. pl.* **~ões**, effemination, effeminacy. **~adamente**, *adv.* effeminately, like a woman. **~ado**, *adj.* effeminate, womanish, unmanly, womanlike, weak, delicate, softish. **~ár**, *v. a.* to effeminate, emasculate, sensualize, enervate, womanize, soften.

Efferado, *adj.* made wild, fierce, enraged.

Efferente, *adj.* (*med.*) V. *afferente.*

Effervesc||éncia, *f.* effervescence, effervescency; ebullition; fermentation, orgasm (of the blood or spirits). **~ér**, *v. n.* (*chim.*) to effervesce.

Efficácia, *f.* efficacy, force, virtue, influence.

Efficacissimo, *adj. sup.* of *efficaz.*

Efficaz, *adj. pl.* **~es**, efficacious, effectual, powerful, forcible, prevalent, prevailing, valid, potent, active, energetic; *homem ~*, a man who is as good as his word; *graça ~*, efficacious grace. **~mente**, *adv.* efficaciously, effectually, powerfully, effectively, forcibly, with effect.

Effici||éncia, *f.* efficience, efficiency, the faculty or power to do a thing. **~ente**, *adj.* efficient, producing its effect; *causa ~*, efficient cause. **~mente**, *adv.* efficaciously, with effect.

Effigi||ár, *v. a.* (*desus.*) to execute in effigy. **~e**, *f.* effigy, image, likeness.

Effloresc||éncia, *f.* (*chim. bot. & med.*) efflorescence. **~ente**, *adj.* efflorescent. **~ér**, *v. n.* (*phys.*) to effloresce.

Efflu||éncia, *f.* (*phys.*) effluence. **~ente**, *adj.* effluent. **~vios**, *m. pl.* (◡◡) effluvia, those small particles which are continually flying off from bodies. **~vioso**, *adj.* from what effluxions come.

Efluxão, *f. pl.* **~ões**, effluxion, efflux.

Effúgio, *m.* subterfuge, shift, evasion, escape, loop-hole.

Effulgéncia, *f.* brightness, splendour. [*mas*, to shed tears.

Effundir, *v. a.* to shed; *~ lagri-*

Effusão, *f. pl.* **~ões**, effusion, shedding, pouring out; *~ do coração*, opening or disclosing of one's heart.

Effuso, *p. p.* of *effundir.*

Efimero etc., V. *ephimero etc.*

Efrasia, V. *euphrasia.*

Efusál, V. *afusal.*

Egagrópilas, *f. pl.* (*an.*) aegagropiles, hair-balls. [sea.

Egeo, *m.* (*geogr.*) *mar ~*, Aegean

E'gide, *f.* aegis, the shield of Pallas; *fig.* shelter, protection.

Eginense, *adj. & m.* of Aegina.

Egira, V. *Hegira.* [poem.

E'gloga, *f.* an eclogue, a pastoral

Egloguista, *m.* an author of eclogues.

E'go||a, *f.* mare; *~ de cobrição*, breeding mare; *~ pequena*, a filly-foal, a young mare, a marecolt; *uma cobra de ~*, a stud of mares, a stock of breeding mares. **~ariço**, *adj.* generated between a horse and a she-ass (mule); *~*, *m.* breeder of horses or one that takes care to raise a breed of horses. **~asinha**, *f. dim.* of *egoa.* [egotism.

Egoism||ár, *v. n.* to egotize. **~o**, *m.*

Egoista, *m.* egotist.

Egregiamente, *adv.* egregiously, eminently.

Egrégio, *adj.* egregious, eminent, rare, excellent, brave, bold.

Egressão, V. *egresso, sahida.*

Egresso, *adj.* one withdrawn, seceded from a community etc.; *~*, *m.* leaving, quitting, secession; landing. [sick, ill.

Egro, *adj.* sharp, violent, hard,

E'gua etc., V. *egoa etc.*

Eguál, V. *igual.*

Egypciano, } *adj. & m.* egyptian.
Egyp'cio, }

Egypto, *m.* (*geogr.*) Egypt.

Eia, *int.* now, come on! *~ pois! ~ animo!* cheer up! go to! come,

Eiba, (*ant.*) V. *eiva.* [come!

Eigada, V. *enxada.*

Eil-a, Ei-la, instead of *Eis ella*, here or there she is.

Eil-o, Ei-lo, instead of *Eis elle*, here or there he is, here or there it is; *~ que chega, ~ ahi vem*, here he comes; *~s aqui*, here they are; *~ lá vai o traidor*, there goes the traitor.

E'ira, *f.* threshing-floor, barnfloor; (*ant.*) V. *hera.*

Eiradega, (*ant.*) V. *eiradiga.*

Eiradego, *m.* Portuguese measure of 12 or 24 *alqueires.*

Eiradiga, *f.* (*ant.*) ancient tax on bread, wine etc.

Eirado, *m.* the leads of a house, the solar in a house, a terrace (*= terrado*).

Eiré, (*ant.*) V. *herdéiro.*

Eiró, *m.* (*icht.*) a sea-fish, very like an eel.

Eis, *adv.* behold, here is, this is, here are, there are; *~ os meus livros*, here are my books; *~ me aqui*, here am I; *~o, ~a*, V. *eil-o, eil-a.*

Eito, *m.* order; *a ~*, continually, without intermission.

E'iv||a, *f.* crack, fissure, flaw; rotten spot of a fruit; *fig.* blemish, blot. **~ado**, *adj.* cracked, flawed; rotten, maggoty (fruits); sickly, having some bodily defect. **~ár-se**, *v. r.* to grow rotten (fruits); to crack, to get flaws.

Eixecutár etc., (*ant.*) V. *executar etc.*

E'ixo, *m.* axle, axle-tree; axis; pole; arbor; *fig.* the very point or crisis of a matter; *~ da esphera*, axis, a right line going through the centre of a sphere; *~ do mundo*, the axis of the world; *~ optico ou visual*, axis of the eye, optic axis; *~ de tesouras*, the rivet that holds the scissors together; *cavilho do ~*, axle-pin; *fam. tirar uma cousa de seus ~s*, to put out of joint, to disorder any thing, to throw into confusion.

Ejacul||ação, *f. pl.* **~ções**, ejaculation. **~adór**, *adj.* ejaculatory; *~*, *m.* (*an.*) ejaculator. **~ár**, *v. a.* to ejaculate. **~atório**, *adj.* (*an.*) ejaculatory.

Ejecção, *f. pl.* **~ões**, ejection.

Ejecto, *adj.* cast or thrown forth.

El, for *elle*; the; *El-rey*, the king.

Elabor||ação, *f. pl.* **~ões**, elaboration, improvement by successive operations. **~ár**, *v. a.* to make an elaborate piece of work; (*med.*) to concoct or digest the animal fluids.

Elação, *f. pl.* **~ões**, (*desus.*) elation, haughtiness, arrogance; elevation, loftiness, sublimity.

Elai||ágono, V. *eleagono.* **~dates**, *m. pl.* (*chim.*) elaidates, salts formed by the elaidic acid with a base. **~dico**, *adj.* (◡◡) (*chim.*) elaidic; *acido ~*, elaidic acid, an acid resulting from the saponification of elaidine. **~dine**, *f.* elaidine, a fatty substance produced by the action of nitrous acid upon certain oils. **~na**, *f.* elain, the oily or liquid principle of oils and fats. **~ódatos**, *m. pl.* salts formed by the elaoidic or oleoricinic acid with a base. **~odo**, *m.* the fluid part of volatile oils. **~ódico**, *adj.* elaoidic, oleoricinic. **~olitho**, *m.* (*min.*) elaiolite. **~ómetro**, *m.* (*phys.*) eleometer, eleometer.

Elais, *m.* (*bot.*) olive-tree; sort of palm-tree naturalized in South America. [felix.

Elamite, *m.* Elamite, of Arabia

Elançár-se, *v. r.* (*gall.*) to run out, to fly, to launch out (into) (*= arremessar-se, abalançar-se, subir ás nuvens*).

Elanguesc||ér, *v. n.* to enfeeble. **~imento**, *m.* weakness.

E'laphro, *m.* (*h. n.*) horned beetle, stag-beetle.

Elár, *v. a. & n.* **~-se**, *v. r.* to shoot or grow into tendrils, to climb, to ramp on, to creep up, to clasp.

Elastério, V. *elaterio.*

Elastic||amente, *adv.* elastically. **~idade**, *f.* elasticity, elasticness. **~o**, *adj.* (◡◡) elastic, elastical; *virtude ~a*, elastic force.

Elater||ina, *f.* (*chim.*) elaterine, the active principle of elaterium. **~ita**, *f.* (*min.*) elaterite, elastic mineral pitch.

Elatér||io, *m.* elasticity; (*bot.*) squirting cucumber; (*pharm.*) elaterium. **~ometria**, *f.* (*phys.*) elaterometry. **~ómetro**, *m.* (*phys.*) elaterometer. [wort.

Elatina, *f.* (*bot.*) elatine, water-

Elatór, V. *levantador, erector.*

Elatro, *m.* (*ent.*) elater, springing beetle, skipper.

Elche, *m.* apostate, renegade.

Ele, V. *elle.*

Eleágonos, } *m. pl.* (*bot.*) the oleas-
Eleagnos, } ter family (elaeagnaceae).

Eleático, *adj.* (*math.*) of Elea or Elis in Greece.

Elect||ivamente, *adv.* electively, by choice. **~ivo**, *adj.* elective; *reino ~*, an elective kingdom; *remedio ~*, a soft purgative. **~o**, *adj.* V. *eleito.*

Electr||icamente, *adv.* electrically. **~icidade**, *f.* electricity. **~icismo**, *m.* system of electricity. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) electrical, electric; *conductor ~*, conductor of lightning, lightning-rod, conductor of electricity; *machina ~a*, electrical machine; *fluido ~*, current of electricity. **~iz**, *f.* an elector's wife, electoress. **~ização**, *f. pl.* **~ões**, electrization, electrification. **~izár**, *v. a.* to electrify, electrize, communicate the electric virtue to somebody; *fig.* to electrify, animate, inflame. **~-se**, *v. r.* to be electrified. **~izavel**, *adj. pl.* **~áveis**, electrifiable, that can be electrified. **~o**, *m.* amber; electron, a mixture of gold with a fifth part of silver. **~ochímica**, *f.* electro-chemistry. **~ochímico**, *adj.* (*phys.*) electrochemical. **~oda**, *f.* (*phys.*) electroda, a name applied to what is called the pole of the voltaic circle. **~odynámica**, *f.* (*phys.*) electro-dynamics, the science which treats of electricity in motion through a system of conductors and of the laws of the mutual action of electrical currents, particularly such as are produced by galvanic action. **~odynámico**, *adj.* electro-dynamic. **~ogalvánico**, *adj.* electro-galvanic. **~ographia**, *f.* electrography. **~olysação**, *f. pl.* **~ões**, (*chim.*) electrolysis, the decomposition of bodies by the electric current. **~ólyto**, *m.* (*chim.*) electrolyte, a compound which may be directly decomposed by an electric current. **~omagnético**, *adj.* electro-magnetic. **~omagnetismo**, *m.* (*phys.*) electro-magnetism. **~ometallurgia**, *f.* electro-metallurgy. **~ometria**, *f.* (*phys.*) electrometry. **~ómetro**, *m.* (*phys.*) electrometer. **~omicrómetro**, *m.* (*phys.*) doubler. **~omotores**, *m. pl.* (*phys.*) electromotors, movers of the electric fluid. **~onegativo**, *adj.* electro-negative, repelled by bodies negatively electrified, and attracted by those positively electrified. **~óphoro**, *m.* (*phys.*) electrophor, electrophorus, an instr. for preserving electricity a long time. **~opositivo**, *adj.* electro-positive, attracted by bodies negatively electrified. **~opuncturа**, *f.* electropuncture (V. *acupunctura*). **~oscópio**, *m.* (*phys.*) electroscope, an instr. for exhibiting the attractive and repulsive energies of electricity or for indicating its presence. **~ostática**, *f.* (*phys.*) electro-statics, the science which treats of electricity in equilibrium, as distinguished from electro-dynamics. **~ostático**, *adj.* electro-static. **~otypo**, *m.* electrotype.

Electuário, *m.* electuary.

Elefante etc., V. *Elephante etc.*

Elegância, *f.* elegance, elegancy, exquisiteness; genteelness, fashionableness, niceness, delicacy, handsomeness, fineness, gallantry, politeness; *~ do estylo*, floridity, elegance of style; *com ~*, elegantly.

Elegante, *adj.* elegant, fine, genteel, handsome, exquisite, polite, fashionable. **~mente**, *adv.* elegantly, nicely, genteelly, gracefully, finely.

Elegendo, *m.* who is to be elected or chosen.

Elegér, *v. a.* to elect, choose.

Eleg||ia, *f.* elegy, a mournful poem. **~íaco**, *adj.* elegiac, belonging to elegy; used in elegies. **~iada**, *f.* elegiac poem.

Elegibilidade, *f.* eligibility, eligibleness.

Elegimento, *m.* V. *eleição.*

Elegiógrapho, *m.* a writer of elegies, elegiast, elegist.

Elegível, *adj. pl.* **~íveis**, eligible, fit to be chosen.

Eleição, *f. pl.* **~ões**, election, choice, choosing, creation, option; will, mind, pleasure; *deixar á ~ de alg.*, to leave to one's choice.

Eléito, *p. p.* elected; *~*, *adj. & m.* elect, chosen; *os ~s do Senhor*, the elect.

Eleitór, *m.* an elector; *~es do imperio*, the electors of the empire. **~ado**, *m.* electorate, the territory of an elector. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, electoral, of or belonging to an elector.

Eleituário, V. *electuario.*

Element||ál, *adj. pl.* **~aes**, belonging to elements or that partakes of the elements, elementary; *o fogo ~*, the elementary fire. **~ár**, *adj.* belonging to the elements, rudiments, grounds or first principles of any art or science, elementary; *instrucção ~*, elementary instruction, instruction on the rudiments. **~ário**, V. *~ar.* **~o**, *m.* element; *estar no seu ~*, to be in one's element (speaking of a thing one delights in); *a caça é o seu ~*, hunting is his element. **~s**, *pl.* elements, the grounds of any art or science, the rudiments or first principles.

Elemí, *m.* elemi, a resinous exudation from several plants, particularly of the elemi-bearing poison-tree.

Elemiéira, *f.* (*bot.*) the elemi-bearing poison-tree (amyris elemifera).

Elemina, *f.* (*chim.*) elemine, decomposition of elemi in spirits of wine.

Elena-campana, V. *enula.*

Elenco, *m.* the index in a book; a sophistical argument, an elench.

Eleocharis, *f.* (*bot.*) spike-rush.

Eleocerólos, *m. pl.* plasters made with wax, oil etc.

Eleolatos, *m. pl.* medicaments resulting from the dissolving action of an oil upon one or many substances by means of distillation.

Eleóleos, *m. pl.* medicaments got by direct solution, maceration, digestion or dicoction of oils with other substances.

Eleólicos, *m. pl.* pharmaceutic preparations the excipient of which are oils.

Eleomeli, *m.* eleomeli, an oily balm coming from a tree in Syria.

Eleosáccharo, *m.* eleosaccharum, a mixture of sugar with distilled oil.

Elephância, *f.* (*med.*) the leprosy in its highest degree (V. *elephantiasis*).

Elephant||a, *f.* female elephant. **~e**, *m.* elephant; *~ marino*, morse, sea-horse; *gritar o ~*, to bray as an elephant; *cavalheiros do ~*, knights of the Elephant or of the order of St. Mary. **~iasis**, *f.* (*med.*) elephantiasis, the leprosy which makes the skin rough like that of an elephant. **~ico**, (⏑⏑) **~ino**, *adj.* elephantine, belonging to an elephant; afflicted with the elephantiasis; of ivory; *mal ~*, V. *elephancia.*

Elephoa, V. *elephanta.*

Eleusínias, *f. pl.* (*myt.*) eleusinia, the feasts of Ceres and Proserpine.

Eleuthérias, *f. pl.* (*myt.*) eleutheria, feasts in honour of Jupiter.

Elev||ação, *f. pl.* **~ões**, elevation, lifting up, raising, loftiness, rise; rising ground, height, eminence, accent, ascension; raising of one's voice; exaltation, rise, advancement, preferment, dignity, promotion; an elevated or exalted mind, greatness of soul, nobleness, majesty, sublimity; (*art.*) elevation or the angle which the chase of a cannon or mortar, or the axis of the hollow cylinder, makes with the plane of the horizon; (*astr.*) *~ do polo*, elevation of the pole, which is the height of the pole above the horizon, or the number of degrees the pole is raised above the horizont; the degree of latitude; *~ da hostia na missa*, raising of the host, elevation; *~ do espirito a Deus*, elevation of the mind to God. **~adamente**, *adv.* loftily, sublimely. **~adiço**, *adj.* that can be lifted. **~ado**, *adj.* elevated, lifted up, raised, preferred; rapt, rapt up, or ravished, is commonly taken for one in rapture or beside himself, in divine contemplation; lofty, sublime; proud. **~amento**, V. *enlevamento.* **~ár**, *v. a.* to raise, lift up, elevate; to promote, advance, to prefer or raise one to dignities; to erect, to raise a building etc.; (*an.*) to involve; to ravish, transport with pleasure; *~ o pensamento a Deus*, to raise, to lift up one's thoughts to God; *~ a voz*, to raise one's voice, to speak louder. **~-se**, *v. r.* (*a*,

até, *de*, *em*) to rise, ascend, mount; to be rapt up, ravished, or transported (*=enlevar-se*). **~atório,** *m.* (*cir.*) elevator, elevatory, a surgical instr. for raising a depressed portion of a bone.

Elfa, *f.* hole to plant the vine in.

Eliano, *adj. religioso* **~,** V. *carmelita.*

Elíbérino, } *adj.* of Elvira, an-
Eliberitano, } cient town of Lusitania.

Elícito, *adj.* elicit, brought into [act.

Elidír, *v. a.* (*gram.*) to make an elision, to cut off, to elide.

Elimin||ação, *f. pl.* **~ões,** (*med. & math.*) elimination. **~ár,** *v. a.* to put or turn out; (*med. & math.*) to eliminate.

Eliota, V. *eliano.*

Eliotropo, V. *heliotropa.*

Elisão, *f. pl.* **~ões,** (*gram.*) elision, cutting off, division.

Elix||ação, *f. pl.* **~ões,** (*pharm.*) elixation. **~ado,** *adj.* elixated, boiled in water or another li-

Elixír, *m.* elixir. [quor.

Ella, *pron. rel.* she; it.

Elle, *m.* name of the letter L.

Ellebor||inha, *f.* (*bot.*) wild white hellebore. **~ismo,** *m.* method of curing with hellebore.

Elléboro, *m.* (*bot.*) hellebore, sneeze-wort; **~** *branco,* white hellebore.

Ellipse, *f.* (*gram.*) ellipsis; it is when some word is wanting to make up the sense; (*rh.*) a figure of rhetoric, by which something is left out; (*math.*) an ellipsis or oval figure.

Ellipsóide, *adj.* ellipsoid, ellipsoidal; *solido* **~,** a solid of an elliptic figure.

Elliptic||amente, *adv.* elliptically. **~idade,** *f.* (*math.*) ellipticity, elliptical form. **~o,** *adj.* elliptic, elliptical.

Ello, *pron.* (*ant.*) instead of *elle,* the latin illud; *morra por* **~,** he shall die for that.

Elmo, *m.* helmet, casque; dandruff on the head of babies.

Elo, *m.* ring of a chain; as much as can be hold between the index and thumb; the tendril or young twig or shoot of a vine, wherewith it takes hold of every thing, and climbs up by it.

Elocução, *f. pl.* **~ões,** elocution, expression, diction, style.

Elocutória, *f.* rhetoric, eloquence, oratory.

Eloendro, *m.* (*bot.*) rose-tree, rose-bay-tree, rose-bay, oleander.

Elog||íaco, *adj.* that contains praise or elogies, panegyrical. **~iador,** *m.* panegyrist, praiser, commender. **~iar,** *v. a.* to praise, commend, celebrate, panegyrize. **~io,** *m.* (⌣⌣) elogy, commendation, a speech or verses made in praise of one; *fazer um* **~,** to aggrandize, extol, praise.

Elongação, *f. pl.* **~ões,** elongation, space at which one thing is distant from another.

Elope, *m.* a fish much like a herring.

Eloqu||éncia, *f.* eloquence. **~ente,** *adj.* eloquent. **~entemente,** *adv.* eloquently. **~entíssimo,** *adj.* very eloquent. **~io,** *m.* (⌣⌣) (*desus.*) discourse, conversation, speech, say.

El-rei, *m.* the king. [Ceylon.

Eluandú, *m.* (*zool.*) monkey of

Elucid||ação, *f. pl.* **~ões,** elucidation, exposition, explanation. **~ár,** *v. a.* to elucidate, explain. **~ário,** *m.* commentary, exposition. **~ativo,** *adj.* elucidating.

Elucubração, *f. pl.* **~ões,** lucubration, elucubration.

Eludír, *v. a.* to elude, shift off, get clear of any mischief by any artifice; to shift off or avoid in words; to frustrate, disappoint; **~** *a lei,* to elude, to evade the law.

Elutri||ação, *f. pl.* **~ões,** (*pharm.*) elutriation. **~ár,** *v. a.* to elutriate.

Elvense, *adj.* of *Elvas.*

Elvos, *m. pl.* ancient people of the province of Narbo.

Elxíne, *m.* buck-wheat, parietaria (*=parietaria, fagopyro*).

Ely'sio, *m.* (*myt.*) elysium, paradise of the heathens; *campos* **~s,** the Elysian Fields.

Elytro, *m.* (*h. n.*) elytron, wing-sheath, wing-shell (of coleopters). **~celo,** *m.* (*cir.*) vaginal rupture. **~ide,** *adj.* (⌣⌣) elytriform; *membrana* **~,** vaginal membrane. **~pia,** V. *heliotropia.*

Em, *prp.* in; into; to, on, upon; during; **~** *o quarto,* in the room; **~** *casa,* at home; **~** *quatro annos,* in four years; **~** *sonho,* in a dream; **~** *nossos dias,* now-a-days; **~** *vida de meu pai,* in my father's life-time, when he lived; *dormir* **~** *terra,* to sleep on the bare earth; **~** *sua passagem,* during his passage; **~** *honra de Deus,* in honour of God; *ir* **~** *busca de,* to go in search of; **~** *quanto,* while, whilst; **~** *pondo o general os pés á praia,* as soon as the general got on shore; *em* with the article *o, a* is contracted into *no, na.*

Em, *adv.* (*ant.*) V. *bem, ainda.*

Ema, *f.* sort of ostrich first found in the Moluccas; **~** *da Asia,* cassiowary.

Emaci||ação, *f. pl.* **~ões,** emaciation. **~ado,** *adj.* lean, thin, emaciated.

Emada(g)leár, *v. a.* (*pharm.*) to roll plasters.

Emalhár, V. *emmalhar.*

Em-alheár, V. *alhear, alienar.*

Eman||ação, *f. pl.* **~ões,** emanation, effluence, effluvium, efflux; flowing or issuing from; origin; **~** *do Verbo Divino,* the emanation of the word; **~** *do Espirito Santo,* the proceeding of the Holy Ghost from the Father and the Son. **~ante,** *adj.* issuing or proceeding from, emanative. **~ár,** *v. n.* (*de*) to emanate, flow from, issue, come, proceed from.

Emancip||ação, *f. pl.* **~ões,** emancipation, setting free. **~ár,** *v. a.* to emancipate, to set at liberty. **~-se,** *v. r.* to get rid or free one's self from another's jurisdiction; to take too much liberty, to grow licentious, to play pranks.

Em-arcado, *adj.* arch-wise.

Em-arcár, V. *arquear.*

Em-avessár, *v. a.* (*ant.*) to wrong, hurt.

Embabacár, *v. a.* to allure, deceive, cajole (*pret.* **~quei**).

Embaç||adela, *f.* lie; deceit, trick. **~adó,** *p. p. & adj.* mumped, at a loss, put to a stand, stunned, amazed, astonished. **~adór,** *adj.* astonishing, amazing. **~amento,** *m.* stupefaction, amazement. **~ár,** *v. a.* to strike one hard in the spleen or some other part so that he scarce may breathe; to make blackish; to make dull; to obstruct, opplate; to astonish, amaze, to put to a stand, to stun; **~,** *v. n.* to grow stunned or amazed; to be out of breath; to be quenched, to lose its force or vigour.

Embacellár, *v. a.* to plant young vines.

Embaci||ado, *adj.* dull. **~ár,** *v. a.* to tarnish a looking-glass, to dull the colours; *fig.* to stain one's glory or reputation; **~,** *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to grow dull, to be blasted or obscured, to

Embahír, V. *embair.* [fade.

Embahulár, V. *embaular.*

Embai||dór, *adj.* deceitful, cheating; **~,** *m.* deceiver, coaxer, cheat. **~mento,** *m.* fascination, seduction; deceit, artifice, trick.

Embainhár, *v. a.* to hem (V. *abainhar*).

Embaír, *v. a.* to coax, allure, decoy, gull, cog, deceive by fair words.

Embaix||ada, *f.* embassy, mission, legation; message, errand; *mandar* **~,** to send an embassy; *ir fazer uma* **~,** to go upon an embassy; *fazer uma* **~** *ou dar um recado,* to deliver one's message. **~adór,** *m.* ambassador; minister; messenger. **~adora,** *f.* woman charged with a message, harbinger; **~,** *adj. a pomba* **~** *de Noé,* the dove sent out by Noah. **~atriz,** *f.* ambassadress, ambassador's lady.

Embaladór, *m. & f.* rocker, one who rocks the cradle. [up.

Embalagem, *f. pl.* **~ns,** packing

Embalanç||ár, *v. a.* to weigh (V. *balançar*). **~oso,** *adj.* swinging, rolling.

Embalár, *v. a.* I. to rock a child; *fig.* to coax, to deceive by fair words; **~** *alg. com alguma maxima ou doutrina,* to imbue one from his infancy, with a maxim or doctrine. II. V. *em-*

Embalde, V. *debalde.* [*baltar.*

Embalete, *m.* handle of a pump, swipe. [*fardar, enfardelar*).

Emballár, *v. a.* to pack up (*=en-*

Embalsam||ação, *f. pl.* **~ões,** embalming. **~adór,** *m.* embalmer. **~amento,** *m.* embalming. **~ár,**

r. *a.* to embalm, to impregnate a body with aromatics, that may resist putrefaction; to perfume, scent.

Embais||amento, *m.* putting into a tub. **~âr,** *v. a.* to put into a hedge, to hide; to put into a tub; to put upon a float or rafter. **~-se**, *v. r.* to go into the thickest part of a wood, into the briars.

Embanár, V. *abanar, embalar.*

Embandár-se, V. *bandear-se.*

Embandeirár, *v. a.* to dress a ship or to adorn her with a number of flags, pendants; to enlist, enrol; to give a banner to any corporation. **~-se,** *v. r.* **~** *o milho,* to put forth blossoms (the maize).

Embaraç||adamente, *adv.* with difficulty. **~ado,** *p. p. & adj.* embarrassed, perplexed, puzzled (= *enleiado*); *mulher* **~***a,* woman who has her monthly courses. **~adór,** *adj. & m.* that perplexes, puzzles, troublesome. **~amento,** V. **~o.** **~âr,** *v. a.* to embarrass, stop, obstruct, encumber, hinder, incommode; to trouble, confound, entangle; to make intricate, to confound an affair, to puzzle a question; to puzzle, perplex, put to nonplus; **~** *o caminho,* to obstruct or stop up the way; *isso não* **~***a,* that does not hinder. **~-se,** *v. r.* to be entangled or ensnared; to be embarrassed; to confound one's self, to be at a stand; to trouble one's self about; **~***-se em algum negocio, com alg.* c., to entangle one's self in a business, to engage in a business; *não* **~***-se com cousa alguma,* not to be concerned in any thing; **~***-se com alg.,* to fall out with one, to be at variance; **~***-se a mulher,* to have her monthly courses (a woman). **~o,** *m.* impediment, hindrance, encumbrance, clog, stop, crowd; embarrassment, intricacy, confusion, inconveniency, disorder; distress, trouble, work; perplexity, puzzle, being at a loss, scrape. **~osamente,** *adv.* intricately; at a stand; with difficulty. **~oso,** *adj.* embarrassing, troublesome, cumbersome, perplexing, puzzling.

Embaralhár, V. *baralhar.*

Embaratár, V. *embaraçar.*

Embarbár, *v. a.* to joint, set in (= *encasar*).

Embarbascár, *v. a.* to throw torchweed, coculus indicus etc., into a river in order to intoxicate the fishes; to make intricate or obscure (= *estontear*); **~,** *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to stick in the ground as the plough does against a root; to stumble or trip in walking against the root of a tree or any other thing; *fig.* to be embarrassed, perplexed, stunned.

Embarc||ação, *f. pl.* **~ões,** embarcation, the shipping of men or goods; any sort of vessel or ship; **~** *d'aviso,* advice-boat; **~** *de coberta,* a decked ship; **~** *sem coberta,* an undecked or open vessel. **~adero,** *m.* railway-station. **~adiço,** *adj. gente* **~***a,* seafaring people. **~adóuro,** *m.* a small port or bight along the coast fit for embarking or shipping. **~amento,** V. *embarque.* **~âr,** *v. a.* to ship, embark. **~-se,** *v. r.* to go aboard, to take ship(ping); to embark; **~***-se em algum negocio,* to engage in an affair, to draw in, to embark; **~***-se n'um discurso,* to enter into conversation with any one; *fam.* **~***-se sem biscouto,* to engage in an undertaking without having the things necessary to succeed (*pret.* **~quei**).

Embarg||ado, *p. p. & adj.* seized, arrested; paralyzed, impotent, lame, cripple, maimed; **~** *na falla,* stammering, stuttering; **~** *dos membros,* paralytic, palsied. **~adór,** *adj.* that embarrasses, encumbers, hinders; **~,** *m.* he that lays an embargo, arrests, seizes goods etc.; he that brings in an exception at law. **~ante,** *adj.* hindring, encumbring, perplexing; *não* **~,** notwithstanding; **~,** *m.* he that brings in an exception in law. **~âr,** *v. a.* to lay an embargo, to arrest, seize, to except against anything, to bring in an exception at law; *fig.* to hinder, withstand, stop, stay; **~** *navios,* to lay an embargo on ships; *isto não* **~***a,* this does not hinder. **~-se,** *v. r.* to be arrested or seized; to be hindered; (*ant.*) to take cognizance of (*pret.* **~guei**). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that may be seized, arrested, sequestrated. **~o,** *m.* hindrance, let, encumbrance, impediment, stop, stay; embargo, inhibition, arrest, seizure, distress, distraint, sequestration; exception at law; objection, difficulty; **~** *de navios,* embargo laid on ships; **~** *de membros,* paralysis, palsy; *sem* **~,** nevertheless, notwithstanding; *sem* **~** *do que,* though, nevertheless; *sem* **~** *dos* **~***s,* notwithstanding or in spite of all objections or difficulties; *pôr* **~***s, vir com* **~***s, oppôr* **~***s,* to except against a thing, to bring in an exception at law.

Embarque, *m.* embarcation, embarking, embarkment, shipping, going aboard.

Embarrado, V. *barrado.*

Embarrancár, *v. a.* to lead into the mire; **~,** *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to doubt, stop, to be at a stand, to be in the briars; **~** *sempre na mesma difficuldade,* to be always engaged in the same difficulty, not to get out of trouble.

Embarrár, *v. a.* I. to daub with clay (V. *barrar*); **~,** *v. n.* II. to strike upon, to run or stumble against a stone etc. **~-se,** *v. r.* to climb (a vine); to arrive at the top (of a hill etc.); to roost, to go to roost.

Embarreirár-se, *v. r.* to barricade, intrench one's self.

Embarrelár, *v. a.* to soak linen in lie.

Embarricár, *v. a.* to barrel up, to staw up (herrings etc.) (V. *barrica; pret.* **~quei**).

Embarril||agem, *f. pl.* **~ns,** putting in a barrel. **~âr,** *v. a.* to put in a barrel; *fig. burl.* to cheat, deceive, dupe.

Embasamento, *m.* V. *base.*

Embasbacado, *adj.* foolishly surprised, taken up with trifles, gazing like a fool, wondering, aghast.

Embasbacár, *v. n.* to gaze like a fool, to be surprised, amazed, speachless; to hesitate, waver.

Embastár, *v. a.* to baste.

Embastecér, *v. a.* to thicken, inspissate, coagulate, condense.

Embastír, V. *embastar.*

Embate, *m.* beating, knocking, dashing against (the rocks etc.); percussion, striking, stroke; *fig.* opposition, resistance; violent attack or push. **~s,** *pl.* the blows or strokes of fate.

Embatér, *v. a.* to knock, dash against (the rocks); to resist, make resistance.

Embatucár, *v. a.* to bung up; *fam.* to put one to a nonplus; **~,** *v. n.* to be at a stand, not to know what to say or to answer (*pret.* **~quei**).

Embauc||adór, *m.* wheedler, coaxer, cajoler, deceiver. **~ár,** *v. a.* to coax, decoy, cog, deceive, cheat (*pret.* **~quei**).

Embaulár, *v. a.* to put into a trunk or portmanteau (V. *bahu*).

Embaxada etc., V. *embaixada etc.*

Embebec||ér, *v. a.* to charm, amaze, stupefy, excite one's admiration. **~-se,** *v. r.* to be surprised, amazed, wrapt up in admiration. **~ido,** *p. p. & adj. ficar* **~,** to be in a trance, wrapt up in admiration, stupefied, amazed. **~imento,** *m.* astonishment, amazement, trance, stupefaction.

Embeb||edár, *v. a.* to intoxicate, inebriate, make drunk, fuddle; *fig.* to lull into security, decoy, infatuate. **~-se,** *v. r.* to get drunk or intoxicated; *fig.* to be transported with; to lose one's senses, to grow mad. **~ér,** *v. a.* to imbibe, drench, soak, drink in, draw in, suck in, steep; to pump, suck up, absorb; to introduce, enter, set or put in; to imbue one with, to make him understand well; to thrust in, to plunge a dagger etc. in (one's breast etc.); to consume, waste, use insensibly; to conceal, hide; to restrain or keep back one's tears etc.; **~** *um arco ou a setta no arco,* to put an arrow into the notch of a bow; to put the bow-string into the notch of an arrow; **~,** *v. n.* to shrink (cloth). **~-se,** *v. r.* to imbibe, suck or drink in, to be imbibed; to be taken up entirely with a thing, to stand on

any thing; to be wrapt up or involved totally; to be imbued with; ~-*se no ouvir alg.*, to hang on what one speaks. ~orár, *v. a.* to water, to give drink to, to lead (the horses etc.) to water (V. *abeberar*). ~ição, *f. pl.* ~ões, imbibing, soaking. ~ido, *p. p. & adj. fig.* imbued with, taken up entirely with, wrapt up, in a trance; set or put in; *setta ~a no arco*, an arrow ready to be shot.

Embeiçár, *v. a.* (*mar.*) to draw the wood; *fam.* to enchant, charm, amaze; ~, *v. n. vulg.* to gain another's favour or affection; ~ *com alg.*, to be foolishly fond of any one (V. *beiço*).

Embelec||adór, *m.* wheedler, coaxer, one who deceives by fair words. ~ár, *v. a.* to coax, wheedle, allure, gull, deceive by fair words, to cheat, impose upon (= *embaucar; pret.* ~quei).

Embeleçár, *v. a.* to stun, deafen (= *aturdir*).

Embeleco, *m.* deceit, imposition, artifice; oversight.

Embellecér, *v. a.* to embellish, beautify; to adorn, set off.

Embellez||amento, *m.* V. ~*o.* ~ár, *v. a.* to attract, allure, charm, astonish, amaze, excite one's admiration. ~-se, *v. r.* to be wrapt up with pleasure or admiration. ~o, *m.* transport, rapture, ecstasy, trance, overjoy, enthusiasm; charming, delightful thing or person.

Emberiza, *f.* (*orn.*) yellow hammer, bunting; ~ *longicauda*, whidaw-bunting.

Embespinhár, *v. a.* to irritate, put in the passion. ~-se, *v. r.* to be nettled, to take a pet, to take a huff, to fly into a passion.

Embestado, *adj.* ready and prepared for the fight.

Embetesgár, *v. a.* to put, to lead or drive into a *betesga* (= *encurralar*). ~-se, *v. r.* to go into a place that is not a thoroughfare.

Embetumár, V. *betumar.*

Embevecér, V. *embebecer.*

Embezerr||ado, *p. p. & adj.* frowning. ~ár-se, *v. r.* to frown, look grim, with a gruff or crabbed look.

Embic||adéiro, ~adór, *adj. & m.* that stumbles, trips; a stumbling horse. ~ár, *v. n.* to stumble, to trip in walking, to slip, to slide into a blunder; ~ *em alg. c. sem razão*, to seek for a drunken quarrel; ~ *em si*, to have a bad conscience; ~, *v. a.* ~ *o chapeo*, to cock a hat. ~-se, *v. r.* (*para*) to direct one's way towards; to aim at (*pret.* ~quei).

Embig||ada, *f. vulg.* running against each other with the navel foremost; sort of movement in the dance of negroes. ~o, *m.* navel; navel-string; (*bot.*) umbilic, eye; umbo, nombril of a scutcheon; middle, centre of anything; *fig. ter cortado o ~ a alg.*, to love one tenderly, not to be able to part with him.

Embiocár, *v. a. & ~-se, v. r.* to cover and hide their faces (women).

Embira, *f.* a plant with fibrous bark of which ropes are made; there are several sorts of it in Brazil, one they call *guachima or guaxuma.*

Embirr||a, V. ~*ação.* ~ante, *adj.* obstinate, stubborn. ~ação, *f. pl.* ~ões, stubbornness, obstinacy. ~ár, *v. n.* (*com, em*) to be obstinate, stubborn; ~ *com alg.*, to fly into a violent passion with one; ~ *com alg. c.*, to be huffed, nettled at any thing; ~ *em ou n'uma cousa*, to be obstinate in a thing; to be stiffly bent against. ~ativo, ~ento, *adj.* obstinate, stubborn.

Emblem||a, *m.* emblem, device; type; allegory. ~ár, *v. a.* to symbolize, to emblemize. ~aticamente, *adv.* emblematically. ~ático, *adj.* emblematical, emblematic, allusive, representative, significative. ~atizár, *v. a.* to emblem, to represent in an occult or allusive manner.

Emboborár, V. *embeberar.*

Emboc||adura, *f.* mouth or passage into a place; the mouth to a river; the mouth of a cannon etc. the mouth-piece of a trumpet or flute; the method of blowing or filling the flute; that part of the bridle that is in the mouth of a horse, the bit-mouth; *ter boa ~*, to have a good method of filling the instrument. ~ár, *v. a. & n.* to get into the mouth of a passage; to set a trumpet etc. to one's mouth; to bit a horse, to put a bit into a horse's mouth; *fig.* ~ *a trombeta*, to trumpet, to proclaim; ~ *a rua*, to enter a street; (*mar.*) ~ *o estreito, a barra*, to get into a strait; ~ *a bola*, to lay a bowl into the iron ring at trucks or into the port at billiards or the like; ~ *uma ave*, to feed a bird, to give him his bill full (*pret.* ~quei).

Emboç||ár, *v. a.* to lay on the first plaster or mortar, to rough-cast a wall. ~o, *m.* rough-cast, parget, the mortar with which a wall is done over; pargetting, rough-casting.

Embodegár, *v. a.* to stain, foul (*pret.* ~guei).

Embófia, *f.* artifice, trick (= *empofia, logração*).

Emboitár, *v. a.* to stain, foul.

Embola, *f.* cheat, imposition, deceit.

Em'bola, V. *ambuta.*

Embolada, *f.* fatuity, foolish action (= *balcarriada*).

Embolár, *v. a.* to put balls in the horns of oxen etc. to prevent them from hurting the people.

Emboldriár, *v. a.* to stain, foul.

Embolha, *f.* (*ant.*) large leather-bag for wine.

Embolism||ál, *adj. pl.* ~aes, ~ico, *adj.* (‿‿) embolismical; intercalary; *mez ~*, intercalary month; *anno ~*, leap-year, bissextile. ~o, *m.* embolism, intercalation.

Em'bolo, *m.* embolus of a pump, forcer, sucker, piston, bucket.

Embols||ár, *v. a.* to put into a purse, to pay, imburse, reimburse, to refund, to put in cash. ~-se, *v. r.* to be reimbursed for one's expenses etc., to get in a debt. ~o, *m.* pocketing up, getting in, putting in cash; reimbursement, repayment.

Embon||ada, *f.* (*mar.*) refitting of a ship. ~ár, *v. a.* (*mar.*) to sheath a ship, to double a ship when too crank, with new planks and wales.

Embonecár, *v. a.* to trick up, dish out, dress like a doll. ~-se, *v. r.* to adorn themselves with too much affectedness (women); to look like a doll; to play the beau (V. *boneca*).

Embono, *m.* (*mar.*) sheathing or furring of a ship, covering her side with new planks and wales.

Embóque, *m.* playing the ball at billiards into the port; laying a bowl into the iron ring at trucks or the like.

Embora, *adv.* prosperously, in a good time, auspiciously; *seja ~ como queres*, well, let it be as you will; *muito ~ seja assim*, well or never mind, let it be so; *vai-te ~*, go away.

Emboras, *m. & f. pl.* congratulation, compliments (= *parabens*).

Emborc||ação, *f. pl.* ~ões, whelming, whelving, turning downwards. ~ár, *v. a.* to whelm, whelve, to turn the open side of a vessel downwards; to empty to the last drop (*pret.* ~quei).

Embornál, *m. pl.* ~aes, fodder-bag, fodder-sack tied round the neck of a horse. ~aes, *m. pl.* the scupper holes in a ship, which are close to the decks, through the ship's sides, by which the water runs out of the decks.

Emborrachár, *v. a.* to intoxicate, make drunk, fuddle. ~-se, *v. r.* to get drunk or intoxicated.

Emborralh||ado, *p. p. & adj.* covered with ashes. ~ár, *v. a.* to cover with ashes or burning coals. ~-se, *v. r.* to get dirty with ashes or coals; to tumble, to wallow in ashes (like cats).

Embosc||ada, *f.* ambush, lurking-place, snare. ~ár, *v. a.* to lay, to put in ambuscade. ~-se, *v. r.* (*em*) to go into the wood, in order to lay in ambush, to lie in ambuscade.

Embosnár, *v. a.* to make sullen; ~, *v. n. & ~-se, v. r.* to pout, to take pet, to be sullen.

Embostár, *v. a.* to besmear with cow-dung (V. *bosta*).

Embostellár, *v. a.* to cover with blisters or pimpels; *fam.* to crush, bruise (V. *bostella*).

Embot||adéiras, *f. pl.* the tops or knee-pieces of boots. ~adura, *f.* dulling, blunting. ~amento, *m.* (V. *embotadura*) bluntness, dullness, want of edge; *fig.* stupid-

ity. **~âr,** *v. a.* to dull, blunt, take off the edge; *fig.* to enervate, to weaken; **~** *os dentes,* to set the teeth on edge; **~** *o juiço,* to dull or blunt the brain or wit. **~-se,** *v. r.* to be blunted; to lose its force, to grow weak.

Embotelhár, *v. a.* to bottle wine or other liquors.

Embotijár, *v. a.* (*mar.*) to make stronger or bigger the cords or ropes.

Embraç‖adéira, *f.* the hold of a shield or buckler (V. *braçadeira*). **~adura,** *f.* fixing the buckler to the arm (V. *embraçadéira*). **~amento,** *m.* V. *embraçadura.* **~âr,** *v. a.* **~** *o escudo,* to fix the buckler to the arm, by running the arm through the rings on the inside of it.

Embrandecér, *v. a.* to make soft or softer, to soften, slacken; to calm, soothe, still, appease, lull; to move, affect; **~,** *v. n.* to get calm, to be appeased, to soften, relent, be moved (*pres.* **~ço**).

Embranhár, V. *embrenhar etc.*

Embranquecér, *v. a.* to make white, to whiten, blanch; **~,** *v. n.* to grow white; **~** *de velho,* to be hoary, to have grey hair, to wax old.

Embraveár, V. *embravecer.*

Embravec‖ér, *v. a.* to make fierce or furious, to enrage one. **~-se,** *v. r.* to grow fierce or furious, to fly into a passion, to rage; to grow rough (the sea) (*pres.* **~ço**). **~ido,** *adj. mar* **~,** raging, stormy sea. **~imento,** *m.* fierceness; anger, rage.

Embreár, V. *brear.*

Embrech‖ados, *m. pl.* little stones, pebbles or shells, for a grotto. **~âr,** *v. a.* to adorn, to set off with shells.

Embrenhár, *v. a.* to hide in the briars, in the thickest part of a wood. **~-se,** *v. r.* to hide or thrust one's self into the briars and rocks (V. *brenha*).

Embriag‖adamente, *adv.* in a state of intoxication; *fig.* with enthusiasm. **~ado,** *p. p. & adj.* drunk, tipsy, intoxicated; *fig.* enchanted, raptured. **~adór, ~ante,** *adj.* intoxicating. **~âr,** *v. a.* to intoxicate; *fig.* to transport, charm, enchant, put in an ecstasy, ravish; to infatuate. **~-se,** *v. r.* to get drunk (*pret.* **~guei**). **~uéz,** *f.* intoxication, drunkenness; *fig.* ecstasy, enthusiasm.

Embrião, V. *embryão.*

Embrid‖ado, *p. p. & adj.* bridled; *fig.* haughty. **~âr,** *v. a.* to bridle; **~,** *v. n.* to go with the head lifted up when bridled (a horse). **~-se,** *v. r.* to be in a huff, thrusting at the same time the chin into the neck; to bridle it.

Embroc‖ação, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) embrocation, a kind of fomentation, wherein the fomenting liquor is let to distil from aloft, drop by drop, very slowly, up on the part or body to be fomented. **~âr,** V. *emborcar.*

Embrulh‖ada, *f.* confusion, disorder; intrigue; variance, discord, quarrel. **~adamente,** *adv.* confusedly, intricately. **~ado,** *p. p. & adj.* wrapped up, involved; *ter o estomago* **~,** to be ready to vomit. **~adór,** *m.* trifler, toyer, baffler, cheat, disturber, perturbator. **~adura,** *f.* wrapping up, involving. **~amento,** *m.* wrapping in, packing up; **~** *do estomago,* a qualm or list to vomit. **~âr,** *v. a.* to wrap up, to pack up; to intricate, perplex, confound; to set at variance; **~** *o estomago a alg.,* to make one ready to vomit; to turn one's stomach. **~-se,** *v. r.* to be perplexed or confounded; to be overcast, to get cloudy; **~-se** *no seu capote,* to throw one's cloak about one's shoulders; **~-se** *no discurso,* to be at a stand, not to know what to say; **~-se** *fallando,* not to pronounce distinctly, to stammer, stutter; **~-se** *o estomago,* to be ready to vomit; *fig.* to be mightily displeased at a thing. **~o,** *m.* a parcel, a small bundle; *fig.* confusion, intricacy, perplexity; balderdash; dispute, broil, misunderstanding, variance, trouble, discord.

Embruscár-se, *v. r.* to grow dark or cloudy; to be overcast (sky); *fig.* to be afflicted or sad; **~** *o tempo,* to grow dark or cloudy; *fig.* to take a bad turn, not to turn out well.

Embrut‖ár, V. *embrutecer.* **~ecér,** *v. a.* to make one brutish or stupid, to stupify, besot; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to become or grow stupid, to be stupified. **~ecimento,** *m.* brutishness, stupidity. [*feitiçar*).

Embruxár, *v. a.* to bewitch (= *en-*

Embryão, *m. pl.* **~ões,** embryo, the offspring yet unfinished in the womb; *fig.* any abortive conception of the mind, the state of any thing yet unfinished.

Embryo‖graphia, *f.* embryography, the anatomical description of the foetus. **~logia,** *f.* embryology, the doctrine of the development of the foetus. **~logista,** *m.* embryologist. **~nado,** *adj.* prepared with bryony or white jalap. **~nál,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to or respecting the embryon. **~thlasto,** *m.* (*cir.*) instr. to break the bones of the foetus and to facilitate its extraction. **~tomia,** *f.* embryotomy, a cutting or forcible separation of the foetus in utero.

Embuá, *m.* (*ent.*) Braz. insect, which gives a caustic substance like that of the cantharides.

Embuç‖adamente, *adv.* dissemblingly. **~ado,** *p. p. & adj.* muffled up, wrapped up; *fig.* dissembled, feigned; *manhã* **~a,** cloudy morning. **~âr,** *v. a.* to muffle up, wrap up; *fig.* to disguise, cloak by a false show, cover; **~** *a parede,* V. *emboçar.* **~-se,** *v. r.* to muffle one's self up; *fig.* to dissemble, feign; **~-se** *na capa,* to wrap one's self in one's cloak.

Embuch‖ado, *adj.* full fed, glutted; *fig.* who broods over any thing, who hatches mischief; **~** *de uma cousa que enfada,* tired with a thing. **~âr,** *v. a.* to stuff one's craw, to satiate; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to eat one's belly full; *fig.* to be tired.

Embuço, *m.* the part of the cloak which serves to cover half the face; any thing with which a man muffles up himself; *fig.* disguise, dissimulation, counterfeit; allusion, hint.

Embude, V. *ambude* (= *funil*).

Embuizár, *v. a.* to bend, curve.

Em'bulo, V. *emboto.*

Emburilhada, } V. *embrulhada*
Emburilhár-se, } *etc.*

Emburnál, V. *embornal.*

Emburrár, *v. n. fam.* to stop short.

Emburricár, *v. a.* to make an ass of one, to dupe, gull (*pret.* **~quei**).

Embuscada, V. *emboscada.*

Embust‖e, *m.* a sly lie, a cheat, imposition, falsehood. **~s,** *pl.* a fiction (= *patranhas*). **~eár,** *v. a.* to impose upon, to cheat by a sly lie (V. *embair*); **~,** *v. n.* to forge, to fabricate lies, to cheat frequently. **~éiro,** *m.* **~a,** *f.* a lying, prating person, cheating gossip, hypocrite. **~eria, ~ice,** *f.* fraud, cheat (V. *embuste*).

Embuticár, *v. a.* to pawn, pledge.

Embut‖ido, *adj.* *obra de* **~,** inlaid work. **~idór,** *m.* inlayer. **~idura,** *f.* inlaid work. **~ír,** *v. a.* to inlay wood or stone, to incrust, incrustate; *fig.* to eat gluttonously, to swallow greedily; to impose or put upon one.

Embuziár-se, *v. r.* to be very angry, to look grim (= *enfadar-se*).

Emcommissár, V. *encommissar.*

Eme, *m.* name of the letter M.

Emend‖a, *f.* amendment, reformation; emendation, correction, punishment; fine, mulct; that which is substituted in the place of any thing wrong; (*typ.*) correction; piece joined on, eking-piece; indemnity, amends; **~** *da vida ou dos costumes,* reformation; *tomar* **~,** to mend, to be reformed; *não ter* **~,** to be beyond amendment. **~adamente,** *adv.* with correction, correctly. **~adór,** *m.* corrector, amender. **~âr,** *v. a.* to correct, improve, better, amend, reform, help; (*med.*) to punish; to indemnify; compensate, make good; **~** *a mão,* to mend, to be reformed, to improve; **~** *a vida,* to amend one's life, to mend one's manners or ways; **~** *um vestido,* to make a coat or garment so as to fit or suit well; (*mar.*) **~** *e recorrer una talha,* to overhaul a tackle. **~-se,** *v. r.* to amend, grow better, be reformed. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** amendable, that may be amended, reparable, to be repaired.

Emendicár, V. *mendigar.*

Ement||a, *f.* a memorandum-book; summary, compendium, contents, sum; commemoration, prayer for the dead (V. *apontamento*). **~ár** etc., (*ant.*) V. *apontar, mencionar etc.* **~ário,** *m.* (*ant.*) memorandum-book (= *inventario, rol*).

Emerg||éncia, *f.* emergence, emergency. **~ente,** *adj.* emergent; (*phys.*) emergent; *damno ~,* damage resulting from a delay of payment; *casos ~s,* emergencies, accidents. **~ír,** *v. a.* to emerge.

Emérito, *adj.* emerited, one who has retired from any office and enjoys the honours and rewards of his services.

Emersão, *f. pl.* **~ões,** emerging out to the water; (*astr.*) emersion.

Emet||icidade, *f.* (*med.*) emetic virtue or effect. **~ico,** *adj.* (⌣⌣) (*med.*) emetic, emetical, having the quality of provoking vomit; *tartaro ~,* emetic tartar, tartar emetic. **~ico-cathártico.** *adj. & m.* remedy which provokes vomit and evacuation. **~ina,** *f.* (*chim.*) emetin, emetine, a substance discovered in *ipecacuanha.* **~izár,** *v. a.* (*med.*) to mix with an emetic. **~ologia,** *f.* (*med.*) doctrine of emetics and their use.

Emfatiota, *adv.* V. *fatiotim.*

Emfim, *adv.* at last, in fine, finally.

Emfinta, V. *finta.*

Emhastado, *adj.* hoisted.

Emicrânia, V. *hemicrania etc.*

Emigr||ação, *f. pl.* **~ões,** emigration. **~ado,** *m.* emigrant. **~ár,** *v. a.* to emigrate.

Emina, *f.* ancient measure for corn (3/8 of an alqueire).

Eminéncia, *f.* eminency, eminence, a high place, rising ground, height; *fig.* excellence, superiority; eminence, the title given to a cardinal.

Eminent||e, *adj.* eminent, lofty, high; *fig.* excellent, over-topping, eminent, surpassing; *perigo ~,* an imminent, threatening danger (V. *iminente*). **~emente,** *adv.* eminently, excellently, in a high degree, in the highest degree. **~issimo,** *adj. sup.* most eminent (title given to cardinals).

Emir, *m.* emir, title of the descendants of Mahomet.

Emisfério, V. *hemisphario.*

Emiss||ão, *f. pl.* **~ões,** emission, ejection; *~ de moeda-papel,* issue or emission of paper-currency. **~ário,** *m.* emissary, a secret agent, spy; *bode ~,* scapegoat; *bode, capro ~,* buck, he-goat kept for breeding.

Emittir, *v. a.* to emit; to publish; to issue, emit (paper-currency, notes); to eject; *~ uma opinião,* to utter an opinion. **~-se,** *v. r.* to be emitted, issued (paper-currency, bank-notes).

Emmadeir||amento, V. *madeiramento.* **~ár,** *v. a.* to plant, to cover with timber.

Emmadeixár, *v. a.* to make skeins of thread, silk etc.

Emmagrec||ér, *v. a.* to make lean, to emaciate; *~, v. n. & ~-se, v. r.* to grow lean or thin (*pres.* **~ço**). **~imento,** *m.* emaciation (V. *magreza*).

Emmalár, *v. a.* to put into a trunk or portmanteau (V. *entrouxar*).

Emmalhár, *v. a.* to make meshes. **~-se,** *v. r.* to put on a coat of mail.

Emmalhetár, *v. a.* to enchase; [to set or put in.

Emmanquecér, *v. n.* to halt, limp, hobble, to grow lame (*pres.* **~ço**).

Emmaranh||amento, *m.* confusion, intricacy. **~ár,** *v. a.* to entangle, implicate, entwine, intort; *fig.* to confound, perplex (an affair). **~-se,** *v. r.* to entangle one's self in, to engage in.

Emmarár, *v. n. & ~-se, v. r.* (*mar.*) to go far off from the land (= *amarar-se*).

Emmarellecér, *v. n.* to grow yellow (V. *amarellecer*).

Emmarlotár etc., V. *amarlotar.*

Emmascarár, V. *mascarar.*

Emmassár, *v. a.* to put papers in bundles or files; to lay or shuffle cards for cheating.

Emmastár, **Emmasteár,** **Emmastr(e)ár,** } *v. a.* to fit or furnish a ship with masts.

Emmedár, *v. a.* to pile, to make up corn, hay etc., into ricks (V. *meda*).

Emmellár, *v. a.* to do over with honey, to lay on with honey; to put honey into a liquor, to sweeten with honey (V. *mel*).

Emmena||gogo, *adj. & m.* (*med.*) emmenagogue, a medicine that promotes the menstrual discharge. **~gologia,** *f.* (*med.*) a treatise on emmenagogues. **~logia,** *f.* treatise on the menstrual discharge of women.

Emmenda etc., V. *emenda etc.*

Emmenlinecér, *v. n.* to grow a child again; to wax young (*pres.* **~ço**).

Emmentes, **Emmentres,** } *adv.* (*ant.*) whilst.

Emmold||ár, V. *moldar.* **~urár,** *v. a.* to set in a frame.

Emmordaçár, *v. a.* to gag; *fig.* to silence (V. *mordaça*).

Emmortecér, V. *amortecer.*

Emmost||ado, *adj.* wet or moist with must. **~ár,** **~oár,** *v. a.* to ripen (grape). **~-se,** *v. r.* to grow sweet in must; to grow wet or moist with must.

Emmouquecér, *v. a.* to strike dumb (= *ensurdecer*; V. *mouco*).

Emmudec||ér, *v. a.* to silence, still, oblige to hold peace; *~, v. n.* to grow dumb; to remain speechless, to be struck dumb (*pres.* **~ço**). **~imento,** *m.* growing dumb or speechless.

Emmurchecér, *v. a.* to dry up, to fade or wither; *~, v. n.* to wither, fade (= *murchar*).

Em na, **Em no,** } (*ant.*) in stead of Em o, Em a (V. *Em, No, na*).

Emoçãc, *f. pl.* **~ões,** emotion, disturbance of mind, vehemence of passion, perturbation, discomposure, trouble, uneasiness; commotion, rising, insurrection.

Emoll||ição, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) emollition. **~iente,** *adj.* emollient, making soft; *~, m.* (*med.*) *os ~s,* emollient remedies. **~ir,** *v. a.* (*med.*) to soften, mollify.

Emolumento, *m.* emolument, advantage, profit, casualties, convenience.

Emoto, *adj.* (*desus.*) agitated, tossed, moved, in emotion, rough.

Em-ouriçár-se, V. *ouriçar-se.*

Empa, *f.* staking, propping or undersetting of vines.

Empacár, V. *empacotar.*

Empacassa, Pacassa, *m.* (*zool.*) the buffalo of Congo.

Empach||ado, *adj.* hindered, obstructed; surfeited, crammed with food; embarrassed, puzzled, timid; *estar ~ um navio,* to be overfreighted (a ship). **~amento,** *m.* obstacle; *~ do estomago,* surfeit, satiety, over-fulness; *doente por causa de ~ do estomago,* crop-sick. **~ár,** *v. a.* to hinder, obstruct; *~ o estomago,* to surfeit, to feed with meat or drink to satiety and sickness, to cram overmuch, to cloy with eating. **~-se,** *v. r.* to be surfeited or crammed with food; to be obstructed; to be overfreighted (ship); *fig.* to be oppressed with grief, fear etc. to despond. **~o,** *m.* obstacle, clog, incumbrance, hinderance, difficulty; timidity, trouble, perplexity; *~ do estomago,* V. *~amento.* **~oso,** *adj.* embarrassing, cumbersome, perplexing, puzzling, troublesome; timid, bashful.

Empacotár, *v. a.* to put into a bundle, to pack up.

Empada, *f.* a sort of pie; *fam. boa ~e F.,* X is a nice fellow, a fine chap.

Empadezár etc., V. *empavesar.*

Empado, *adj.* that is propped, stayed or underset with stakes.

Empadroár, *v. a.* to register those who are obliged to pay taxes. **~-se,** *v. r.* to be registered.

Empáfia, V. *embofia.*

Empal||ação, *f. pl.* **~ões,** empaling. **~amado, ~emado,** *adj. vulg.* covered with sores or ulcers.

Empalár, *v. a.* to impale, a kind of punishment used in Turkey, which consists in driving a stake through a man, from the fundament.

Empalh||ação, *f. pl.* **~ões,** packing or covering or doing with straw. **~amento,** *m.* V. *empalhação.* **~ár,** *v. a.* to pack any thing with straw to prevent it from being broken, to pack up in straw, to cover or do with straw; to put upon straw (fruits); *fig.* to shift off, to defer, to put away by some expedient.

Empalheirár, *v. a.* to put the straw into the barn.

Empallecér, V. *empallidecer.*

Empallidecér, *v. n.* to grow pale (*pres.* **~ço**).

Empalmár, *v. a.* to grasp; to hide a card in the palm of the hand; *fig.* to cheat, to trap one; *fam.* ~ *os cobres a alg.*, to rob one.
Empampanár-se, *v. r.* to leaf, to be covered with leaves (the vine).
Empanada, *f.* (V. *empada*) ~ *de janella*, sash-window, made of linen or paper, to keep the sun etc., from the room.
Empanadilha, *f.* (*dim.* of *empanada*) a little pie.
Empan||ado, *adj.* dulled, dull. **~amento,** *m.* tarnishing, dulling. **~ár,** *v. a.* to dull, to make dull, to tarnish (a looking-glass etc.); *fig.* to obscure, blast, stain, bespatter; to conceal, cover, cloak. **~-se,** *v. r.* to grow dull, to be blasted or obscured.
Empandeir||amento, *m.* swelling (= *inchação*). **~ár,** *v. a.* to swell, cause to rise or increase (= *inchar*).
Empandilhár, *v. a.* to join in a plot in order to cheat; to put together and play two cards in order to cheat; *fam.* to take away secretly, to steal dexterously; *fam.* ~ *os cobres a alg.*, to rob one. **~-se,** *v. r.* to join in a plot in order to cheat.
Empandinár-se etc., V. *empanzinar-se etc.*
Empannada, V. *empanada.*
Empannár, *v. a.* to cover with cloth (V. *empanas, panno*).
Empantan||ado, *adj.* boggy or bogged. **~ár,** *v. a.* to lay under water, to drown, submerge; to put in the dirt, to mire. **~-se,** *v. r.* to sink in the mud, to stick in the mire; to grow marshy, swampy (fields etc.).
Empantufár-se, *v. r.* to put on one's slippers; *fig.* to flaunt, strut, boast.
Empanturrár-se, *v. r.* to eat one's belly full; *fig.* to grow proud.
Empanzin||ado, *adj.* having the belly full. **~ár,** *v. a. vulg.* to glut, to cram with food; *fig.* to humbug any one, to put a hoax upon him (V. *empanturrar*).
Empapár, *v. a.* to soak, steep, imbibe, drench, suck in (V. *imbuir*). **~-se,** *v. r.* (*em*) to be imbibed, drenched or soaked (V. *ensopar-se; fig.* V. *embeber-se, cevar-se*).
Empapel||adór, *m.* who wraps or puts up in paper. **~ár,** *v. a.* to wrap, to put up in paper; *fig.* to guard or keep carefully. **~-se,** *v. r.* to take great care of one's self. **~o,** *m.* cover or envelop of paper.
Empapuçár etc., V. *empanzinar.*
Empaquet||adór, *m.* packer. **~ár,** *v. a.* to pack, to bind up goods into bales.
Empár, *v. a. a vinha,* to stake, to prop a vine; *cana, vara etc. com que se empa a vinha,* a vine-prop.
Emparamentár etc., V. *paramentar etc.*
Emparaizár, *v. a.* to raise one to paradise; to make one taste the joys of paradise.
Emparár, V. *amparar.*
Emparceirár-se, *v. r.* to join, unite.
Empared||amento, *m.* shutting up betwixt walls; cloister. **~ár,** *v. a.* to shut up betwixt walls (= *clausurar*). **~-se,** *v. r.* to shut one's self up in a room or betwixt walls; to run high (waves); to form a wall.
Emparelh||ado, *adj.* abreast, side by side; (*bot.*) geminous. **~amento,** *m.* pairing, matching, coupling, making alike. **~ár,** *v. a.* to match, pair, couple, sort, mate, to set one thing by another, to make them alike; (*a, com*) to compare, parallel; ~, *v. n.* (*com*) to match or to be equal to one; to be matched or sorted; to go halves with one; ~ *com alg. no jogo,* to go half with one in playing. **~-se,** *v. r.* to enter into competition, to vie with, to match any one; to couple, pair, marry.
Emparentár etc., V. *aparentar etc.*
Emparo, V. *amparo.*
Emparr||ár, ~eirár, *v. a.* to cover with leaves. **~-se,** *v. r.* to leaf, to be covered with leaves (vines) (V. *parra*).
Emparvoecér, *v. a.* to make stupid, brutish or dull, to stupify; ~, *v. n.* to grow stupid or brutish; to rave, dote (V. *parvo; pres.* **~ço**).
Empascoár, *v. n.* to keep Easter.
Empasma, *m.* empasm, a perfumed powder to correct the bad scent of the body.
Empast||ação, *f.* V. *~amento.* **~ado,** *p. p. & adj.* (*pint.*) impasted; *bem* ~, abundant in pasture or pasture-ground. **~amento,** *m.* pasting up, plastering up. **~ár,** *v. a.* to past up, plaster up; to board, to put on the boards to books; (*pint.*) to put several layers of paint upon a picture; to impaste. **~e,** *m.* impasting.
Empat||a, *f.* embargo, confiscation, forfeiture (V. *empate*). **~ár,** *v. a.* to make equal, to equalize (the votes); to suspend, put off, defer; to seize, arrest, sequestrate; *fig.* to hinder, stop; ~ *os votos,* to give the casting vote; *os votos ficarão empatados,* their yes and noes were equal; ~ *as vasas,* to get as many tricks as the other (player); ~, *v. n.* (*desus.*) ~ *em alg. c.*, to dash, to run against. **~e,** *m.* delay, stay, stop, suspension; sequestration, seizure; irresolution; at game it is when two partners get an equal number of tricks, and consequently none of them counts; ~ *de votos,* equality of votes; casting-vote; (*com.*) ~ *no giro,* stagnation of stock, goods or money.
Empavanár-se, V. *apavonar-se.*
Empavezár, *v. a.* (*mar.*) to make ready the ship for fight, by putting the nettings on the side of a ship or galley; to dress a ship or to adorn her with a number of flags, pendants etc.; to put aboard or to spread a ship's waist-cloths etc.; to barricade a ship. **~-se,** *v. r.* to be adorned with flags etc.; *fig.* to strut, flaunt.
Empavonár, V. *apavonar-se.*
Empavorír etc., V. *espavorir.*
Empe, *m.* (*ent.*) empis, bibio, snipe-fly.
Empeár, } *v. a.* (*agr.*) to give a
Empiár, } second thrashing to corn.
Empeç||ado, *adj.* embarrassed; intricate, entangled; hindered. **~ár,** *v. a.* to entangle, involve, confound, make intricate, embarrass; to hinder; (*desus.*) to begin; ~, *v. n.* (*em*) to stumble, to meet with (= *embicar, topar*).
Empec||ér, *v. a. & n.* to hurt, hinder, stop, oppose (= *trastornar; pres.* **~ço**). **~ilhó,** *m.* let, impediment, opposition (= *estorvo*). **~imento,** *m.* hindering, hinderance, obstacle; damage, wrong, prejudice. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis, ~ivo,** *adj.* hurtful, noxious (= *nocivo*).
Empeço, *m.* impediment (= *empecilho, estorvo*); (*ant.*) beginning (= *começo*).
Empeçonh||ár, ~entár, *v. a.* to poison (= *envenenar*).
Empedern||ecér, V. *empedernir.* **~ido,** *adj. fig.* hard, inflexible, insensible. **~ír,** *v. a.* to petrify, change to stone; *fig.* to harden, indurate (the heart). **~-se,** *v. r.* to petrify, to grow stony; *fig.* to grow insensible, inflexible, hard-hearted, cruel.
Empedr||ado, *m.* pavement, paved place. **~adór,** *m.* paver, pavier. **~adura,** *f.* a disorder in a horse's hoof. **~amento,** *m.* paving; pavement. **~ár,** *v. a.* to pave; *fig.* to harden, indurate; ~ *um poço,* to line a well with stones. **~-se,** *v. r.* to petrify; to grow stony; to harden, indurate.
Empegár, *v. a.* to engulf (V. *pe-* [*go*; = *engolfar*).
Empeiorár, *v. a.* to make worse; ~, *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to grow worse.
Empellamado, V. *empalamado.*
Empell||amár, *v. a.* to put skins into a tan-pit. **~icado,** *p. p. & adj.* covered with a thin skin; (in Asia) violated, injured by irreverence; *elle nasceu* ~, he was wrapt up in his mother's smock; he is born to a good fortune. **~icár,** *v. a.* to cover with a thin skin; to prepare thin skins (*pret.* **~quei**).
Empelo, *m.* lump of paste to make a bread of.
Empelota, *f.* vial, small bottle (= *frasquinho, redoma*).
Empen||a, *f.* warping of a board; the gable-end of a house (V. *tacaniça*). **~adilha,** V. *empanadilha.* **~ár,** *v. a.* I. to bend the wood. II. (*desus.*) to give pain; to punish; ~, *v. n.* to bend, warp (a board).
Empenha, *f.* the upper leather (of shoes, boots).
Empenh||adamente, *adv.* obstinately; earnestly. **~ado,** *adj.* indebted, indebt; pawned; en-

gaged; interested, concerned in. **~amento**, *m.* pawning; debt (V. *empenho*). **~ár**, *v. a.* to pawn, pledge, mortgage, to lay down; to engage, induce, prevail upon, persuade, get in, draw in; *~ a sua palavra*, to engage one's word; *~ para alcançar algum posto*, to put in, to sue, to stand for an office; to seek for preferment. **~-se**, *v. r.* to engage, to promise to take upon one's self, to pass one's word; to offer, undertake; to run in debt; to have a great desire or passion; to be obstinate in, to insist on; to brave, to encounter any peril; *~-se por alg.*, to protect one, to take one under one's protection, to put in for one, in order to get a place or preferment for him; *~-se contra alg.*, to oppose one, to be against one; *~-se em razões*, to bind one's self, to promise to take upon one's self; *~-se muito*, to engage too far. **~o**, *m.* pawning; mortgaging; pawn, mortgage, engagement, promise, obligation; debt; duty; desire, passion; undertaking, attempt, enterprise; desire, passion, assiduity, diligence, closeness of application, earnest endeavour after any thing; protector; protection; *~ para alcançar um posto*, suing, soliciting, making interest for a place, an intrigue to get a dignity; *com ~*, earnestly, vehemently; *carta d'~*, letter of recommendation; *~ amoroso*, love-intrigue, amour; *metter ~s*, to court one's favour or protection; *ter ~ por* or *em*, to have a great desire, to wish earnestly, to aim at; *dar-se com todo ~a*, to devote one's self entirely to; *poz grande ~ em conseguir o intento*, he strained every nerve in order to obtain his end. **~oramento**, *m.* pawning, pledging, mortgaging. **~orár**, *v. a.* to pledge, to put in pawn, to give as security, to mortgage.

Empenn||ado, *adj.* feathered. **~ár**, *v. a.* to feather, to fit with feathers; *~ uma setta*, to put feathers to an arrow, to feather it; *~*, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to begin to have feathers, to be fledged.

Empeorár, V. *empeiorar.*

Empepin||ado, *adj.* strong, vigorous (*=teso, rijo*). **~ár**, V. *empipinar, apepinar.*

Empequetado, *adj.* (*bras.*) chequered or chequerwise (*=enxequetado*).

Emperadór, V. *imperador etc.*

Empequinitár, *v. a. fam.* to make low. [with pearls.

Emperlár, *v. a.* (*poet.*) to adorn

Empero, *conj.* (*ant.*) but, yet, however (*=porém, todavia*).

Emperr||adamente, *adv.* obstinately. **~amento**, *m.* obstinacy, stubbornness. **~ado**, *adj.* obstinate, stubborn. **~ár**, *v. a.* to harden, to make hard; *fig.* to make stubborn or obstinate; to indurate (the heart); *~*, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to take a strong fancy to a thing, to be obstinate or stubborn, to be stiff in a purpose, not to yield; to run mad like a dog. **~o**, V. *emperramento.*

Empertig||ado, *adj.* that holds up his head, and thrusts the chin into the neck; *andar ~*, to bridle or thrust the chin into the neck. **~ár**, *v. a.* to make stiff, to hold up; *~o pescoço*, to hold up the head, to thrust the chin into the neck. **~-se**, *v. r.* to stand as upright as a pole or pin; to strut (*pret.* **~guei**).

Empesg||adura, *f.* pitching, doing over with pitch. **~ár**, *v. a.* to pitch, to do over with pitch (*pret.* **~guei**).

Empessivel, V. *empecivel.*

Empesso||amento, *m.* (*ant.*) putting in possession. **~ár** etc., (*ant.*) V. *empossar etc.*

Empest||ado, *adj.* infected with the plague, sick of the plague, pestilential, contagious; *~*, *m.* a person infected with the plague. **~ár**, *v. a.* to infect plague; *fig.* to corrupt, contaminate.

Empetrár, V. *impetrar.*

Empetrinár, *v. a.* (*ant.*) to swaddle, to swathe.

Empetro, *m.* (*bot.*) empetrum, berry-bearing heath; alypum, herb-terrible.

Empez||ár, *v. a.* to perfume with pitch in order to preserve from corruption or infection (*=empesgar*). **~inhado**, *adj.* pitched, done over with pitch; pitchy.

Em'phas||e, **~is**, *f.* emphasis, a strong or vigorous pronunciation of a word; significancy, expressiveness, energy.

Emphaticamente, *adv.* emphatically.

Emphático, *adj.* emphatical, emphatic, significant, expressive, forcible, energetic. [*etc.*

Emphitéosis etc., V. *emphyteosis*

Emphráctico, *adj. & m.* (*pharm.*) emphractic, a medicine which applied to the skin, shuts up the pores.

Emphysem||a, *m.* (*med.*) emphysema, emphysem, a windy swelling, elastic and sonorous extension of the body or its members from air accumulated in natural cavities. **~atoso**, *adj.* (*med.*) emphysematous, swelled, bloated.

Emphytéosis, } *f.* emphyteusis,
Emphytéusis, } long lease, inheritable lease.

Emphytéota, } *m.* fee-farmer, the
Emphytéuta, } lessee of hereditary, emphyteutic lands.

Emphyteusia, V. *emphyteosis.*

Emphyteutic||ár, *v. a.* to give an inheritable lease (*pret.* **~guei**). **~ário**, *adj.* respecting an inheritable lease. **~o**, *adj.* (⏑⏑) emphyteutic.

Empiár, V. *empear.*

Empicotár, *v. a.* to put on the top; to pillory (V. *picota*).

Empidoso, (*ant.*) V. *impidoso, impedido*).

Empiema, V. *empyema.*

Empigem, *f.* ring-worm, tetter; *~ farinhenta*, a morphew.

Empilh||amento, *m.* heaping or piling up. **~ár**, *v. a.* to heap up, to pile up.

Empin||ado, *adj.* raised, lifted up; craggy, steep, hard or dangerous to climb or get up; prancing, rearing (horse); emptied; *fig.* proud, exalted, sublime, famous; *sol ~*, come to the meridian (the sun). **~ár**, *v. a.* to raise, lift up; to drink hard, to tope; *~ um copo*, to lift up the glass, to drink the whole glass, to see the bottom of it; *~ um sino*, to raise a bell, so that the mouth is upright. **~-se**, *v. r.* to stand on tip-toe; to prance, rear, to stand, rise upon his hind feet (a horse); to rise above, to overtop, to tower above; *fig.* to be elated, to be puffed up with pride, to grow proud; to be advanced or raised to dignities; *empinão-se as ondas*, the waves run mountain high; *~-se o sol*, to come to the meridian (the sun). **~o**, *m.* raising, rising, elevation; prancing, rearing (of a horse); *fazer saudes de ~*, to propose a toast and drink supernaculum. [cheat.

Empipinár, *v. a. burl.* to mock,

Empireo, } etc., V. *empyreo etc.*
Empiréuma }

Empir||icamente, *adv.* empirically; by rote. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) empiric, empirical; experimental; *experiencia ~*, skill in physic, got by mere practice; *profissão, practica ~a*, empiricism, the profession or practice of a quack or empiric; *~*, *m.* empiric, a physician by bare practice, a quack. **~ismo**, *m.* empiricism, dependence on experience without knowledge or art. **~ista**, V. *~ico.*

Empiscár, V. *piscar.*

Emplantár etc., V. *implantar etc.*

Emplast||ado, *p. p. & adj.* covered with plasters. **~amento**, *m.* plastering, application of a plaster. **~ár**, *v. a.* to plaster, to apply a plaster. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) (*pharm.*) *medicamentos ~s*, emplastics or medicines which constipate or shut up the pores of the body. **~o**, *m.* a plaster. **~rár**, V. *emplastar.*

Emplaçár, (*ant.*) V. *emprazar.*

Emplum||ado, *adj.* feathered, adorned with feathers. **~ár**, V. *empennar.*

Empo||ado, *adj.* full of dust, dusted, dusty, powdered with hair-powder. **~amento**, *m.* powdering (with hair-powder). **~ár**, *v. a.* to dust, cover with dust, powder.

Empobrec||ér, *v. a.* to make poor, impoverish; *~*, *v. n.* to grow poor (*pres.* **~ço**). **~imento**, *m.* impoverishment; indigence; pauperism.

Empoç||ado, *p. p. & adj.* mired, miry, muddy. **~ár**, *v. a.* to put in the dirt, to moil, mire. **~-se**, *v. r.* to stick in the mire, to sink in the mud.

Empoeirár, *v. a.* to dust, to cover with dust; *fig.* to obscure.

Empófia, *f.* shift, trick, cheat.

Empofo, *m.* a sort of beast like a horse, in Ethiopia.

Empol‖a, *f.* a bubble of water; blister or rising of the skin; *formar ~s*, to bubble. **~ado,** *adj.* swollen, puffed up; that has blisters or risings in the skin; *fig.* rich, proud; *mar ~*, swelling sea, running high; *estylo ~*, a high-flown style, a high strain, bombast. **~ár,** *v. a. & n.* to bubble; to raise blisters; *fig.* to puff up, to make proud. **~-se,** *v. r.* to swell; to run high (the sea); (*desus.*) to grow rich; (*mar.*) to sail or steer towards the pole.

Empole‖ação, ~ár, V. *apoleação, apolear.*

Empoleár-se, *v. r.* to be contaminated, profaned, unhallowed (it is said of Indians of a higher cast who think themselves contaminated by touching a *poléa* or paria).

Empoleirár, *v. a.* to put upon the hen-roost; *fig.* to raise to a dignity, to a high charge. **~-se,** *v. r.* to perch, to sit or roost upon a perch, stick or twig of a tree, as birds do; *fig.* to take one's stand upon an eminence; to grow proud, puffed up (V. *poleiro*).

Empolg‖adéira, *f.* the notch in the horn or end of the bow; wheel-nave. **~adura,** *f.* grasping, taking with the hand or fist; putting the bow-string into the notch. **~ár,** *v. a.* to grasp, to take with the hand or fist, to seize, lay hold of, clutch, catch; to notch, to put the bow-string into the notch; to bend a bow (*pret.* **~guei**). **~uéira,** *f.* nut, box of a crossbow; *~ do eixo*, nave (V. *empolgadeira*).

Empolha, V. *empola, ampulla.*

Empolhár, *v. a.* to brood, incubate (= *chocar, incubar*).

Empolmár, *v. a.* to inspissate (V. *polme*).

Empolvorizár, *v. a.* to pulverize, to reduce to powder, to beat into powder; to powder; to dust, to cover with dust (V. *empoar*). **~-se,** *v. r.* to grow dusty, to cover one's self with dust.

Emponderár, *v. a.* to charge, entrust, commission for a certain purpose.

Empôr, *v. a.* (*ant.*) to accustom, habituate; to impose; to cheat (V. *impôr, enganar*).

Emporcalhár, *v. a.* to make dirty.

Emporético, *adj.* emporetic, emporetical, of or pertaining to markets, fairs or merchandises; *carta ~a*, the paper used by merchants to wrap up stuffs etc. blotting-paper.

Empório, *m.* empory, a market-town, staple, emporium.

Empossár, *v. a.* to put in possession of. **~-se,** *v. r.* (*de*) to take possession, to occupy, to possess one's self of (V. *apossar-se*).

Empossilgár, *v. a.* to put into a hog-sty or hog-cote (V. *possilga*).

Emposta, *f.* (*arch.*) impost, that part of a pillar, in vaults and arches, on which the weight of the whole building lies; any thing that is interposed or put between two others; *fig.* obstacle; (in Alemtejo) arable land which produces a certain number of *moios*; (*ant.*) help, assistance; *~ de terra*, a hill, a rising ground.

Empostur‖a etc., V. *impostura etc.* **~ár,** *v. a.* to deceive (= *disfarçar, enganar*).

Empotrár, *v. n.* (*alveit.*) to grow hard or scirrhous (a tumour).

Emprantár, (*ant.*) V. *implantar etc.*

Emprastár, } V. *emplastar, em-*
Emprasto, } *plasto.*

Empraz‖ado, *p. p. & adj.* summoned to appear, cited; fixed, appointed, set (term). **~adór,** *m.* summoner (= *emphyteuta*); beater-up, a person that beats up game; *cães ~es*, lime-hounds, limers. **~amento,** *m.* (*jur.*) a summons or warning to appear before the judge on an appointed day; a set term; the act or bond whereby a certain description of lands is held in Portugal by certain people, for ever, with the obligation of paying an annual sum to the first proprietor. **~ár,** *v. a.* to summon to appear, to cite; to appoint, fix, set a term; to give an inheritable lease; *~ a caça*, to beat up game; *~ alg.* to detain one, to oblige him to stay at home or any where else. **~-se,** *v. r.* to concert matters with one; to appoint a meeting.

Empreg‖ado, *p. p. & adj.* employed; *fam. bem ~*, well done, he deserved it; *fig. dar por bem ~*, to bear any reverse with resignation, considering the advantage that may result from it; *~*, *m.* one employed or in place, official, functionary. **~ár,** *v. a.* (*em*) to employ, bestow, use, make use of; to employ, appoint, set upon some business, set to work; to lay out, spend; *~ a vista em alg. c.*, to fix one's eyes upon a thing; *~ o tempo*, to spend one's time; *~ mal*, to misuse, to make an ill use of; *~ bem*, to make a right use of; *~ bem o dinheiro*, to place money on good security; *~ bem um tiro, dardo etc.*, to take one's aim well; *empregou bem sua filha*, he has married his daughter well; *~ o tempo no estudo*, to bestow one's time upon books. **~-se,** *v. r.* (*em*) to apply one's self to; to use one's interest for one (*pret.* **~guei**). **~o,** *m.* use, using or employing anything, application; employment, place, situation, post, charge, office, commission; business, employment, occupation; taking one's aim well, hitting the aim; *~ amoroso*, love-intrigue, amour; a purchase; *fazer um ~*, to purchase; *fazer ~*, to hit or strike the aim; *fazer ~ na fama*, to get renown and reputation.

Empreguiçár, V. *empriguiçar.*

Emprehendér etc., V. *emprender etc.*

Empréit‖a, *f.* a long stripe made of mat-weed; *~ de páo*, cheese-wattle or hurdle; *tecer ~*, to make mats. **~ada,** *f.* undertaking by the great or for a certain price or by contract, job-work; stitching together long stripes of mat-weed for mats etc.; *obra de ~*, job-work; *de ~*, by the great, for a certain price; *tomar de ~*, to undertake a work; *fig.* to haunt, frequent, to be much about any place or person; *dar de ~*, to set out a thing as a job. **~ado,** *adj. trabalhador ~*, who works for a certain price, jobber. **~adór, ~éiro,** *m.* an undertaker of work by the job.

Empremír etc., V. *imprimir etc.*

Emprend‖edór, *m.* undertaker. **~ér,** *v. a.* to undertake, enterprise, attempt; *~ uma praça*, to besiege, to lay siege to a town or fortress; *~ o desafio*, to accept a challenge.

Emprenh‖ada, *adj. & f.* pregnant, with child, in the family way; *mulher ~*, a woman with child. **~ár,** *v. a.* to get with child, to impregnate; to fill with young (animals); to fecundate; *~*, *v. n.* to be got with child, to be with child or big with child, to be in the family way. **~idão,** *f.* V. *prenhez.*

Empres‖a, *f.* enterprise, undertaking; emblem, device; *tomar por ~ alg. c.*, to undertake a thing; *sahir mal de uma ~*, to miscarry in one's undertaking.

Empresár etc., V. *emprazar etc.*

Empresário, *m.* undertaker, contractor, enterpriser; undertaker, manager of a theatre.

Empresentár etc., (*ant.*) V. *apresentar etc.*

Emprest‖ado, *p. p. & adj.* lent; *tomar, pedir ~*, to borrow. **~adór,** *m.* lender, creditor. **~ár,** *v. a.* to lend. **~-se,** *v. r.* (*desus.*) to help one another. **~ido,** *m.* (‿) **~imo,** *m.* (‿) a loan; lending, borrowing; *~ forçado*, forced or compulsory loan; *de, por ~*, lent; *fig. cousa de ~*, precarious thing. **~ito,** (‿) V. *~imo.* **~ór,** V. *emprestador.*

Empreza, V. *empresa.*

Empriguiçár, *v. a.* to make lazy or idle. **~-se,** *v. r.* to grow lazy.

Emprimár, V. *imprimar.*

Empro‖ado, *adj. fig.* proud, haughty. **~ár,** *v. a. & n.* (*mar.*) to steer right forward, to another ship or place. **~-se,** *v. r. fig.* to be proud, to strut.

Emprosthocystos‖e, ~is, *f.* (*med.*) incurvation, distortion of the sternum.

Emprosthótono, *m.* (*med.*) convulsive contraction of the body, sort of tetanus.

Emptício, *adj.* (*jur.*) purchasable.
Emproviso, V. *improviso.*
Empsychos||e, ~is, *f.* animation.
Emptóico, *adj.* (*med.*) spitting blood.
Empubesc||ér, *v. n.* to attain to manhood. **~ido,** *adj.* (*bot.*) downy, pubescent (= *peluginoso*).
Empuchár etc., V. *empuxar etc.*
Empulguéira, V. *empolgueira.*
Empulhár, *v. a. vulg.* to rally, jeer, banter (V. *pulha*).
Empunh||adura, *f.* hilt, haft, handle. **~ár,** *v. a.* to grasp, gripe, clutch, seize, lay hold of; **~** *o bastão,* to have the chief command; **~** *o sceptro,* to seize the reins of the state or empire; **~** *a espada,* to lay hold of the sword, as ready to draw it.
Empun||idóuros, *m. pl.* (*mar.*) rope-bands; **~** *dos laises,* the reef or head-earings of a sail. **~ír,** *v. a.* (*mar.*) to fit a sail with rope-bands and earings, ready for bending to its yard.
Empurr||a, ~ação, *f. pl.* **~ões,** trouble, importunity, ungrateful work, disagreeable commission; thrust, push. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** thrusting, pushing, driving out; thrust, push, knock; *aos ~ões,* violently, forcibly, injuriously; *ir ou andar aos ~ões,* V. *empurrar-se.* **~ár,** *v. a.* to thrust, push; **~** *para diante,* to thrust forward; **~** *para fora,* to thrust or drive out; **~** *um negocio a alg.,* to force or press anything upon one, to obtrude upon. **~-se,** *v. r.* to squeeze through, to bore through the crowd.
Empux||adór, *m.* one who pushes away, thrusts forward. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** thrust, push; thrusting, pushing. **~ár,** *v. a.* to push, to thrust back or out (V. *empurrar*); *fig.* to stir up, to excite to, to persuade. **~o,** *m.* (*arch.*) V. *repuxo.*
Empyem||a, *m.* empyema, a collection of purulent matter in the cavity of the pleura. **~ático,** *adj.* (*méd.*) one that is afflicted with an empyema; *fig.* sickly, poor.
Empyocele, *m.* (*med.*) a collection of purulent matter in the testicles.
Empyómphalo, *m.* sort of navel-rupture containing purulent matter.
Empy'reo, *adj.* empyreal, empyrean; *fig.* divine; **~,** *m.* the empyrean, the highest heaven, in which is the throne of God, the residence of angels.
Empyreum||a, *m.* (*chim.*) empyreuma, offensive smell of burnt oil. **~ático,** *adj.* empyreumatical. [flagration.
Empyrosis, *f.* empyrosis, con-
Emquanto, *conj.* while, whilst.
Emque, *adv.* (*ant.*) though (= *bemque, aindaque*).
Emtanto, *adv.* in the meantime; *no* **~,** however.
Emul||ação, *f. pl.* **~ões,** emulation, rivality, contention, envy, imitation with a desire to excel. **~adór,** *m.* emulator, rival, imitator. **~ár,** *v. a. & n.* to emulate, rival, to vie with, to endeavour to imitate. **~-se,** *v. r.* to compete for.
Emulgente, *adj.* (*an.*) emulgent; *veias, arterias ~s,* emulgent veins, arteries; *vasos ~s,* emulgent vessels, emulgents.
E'mulo, *adj.* emulous, rivalling, vying with.
Emuls||ão, *f. pl.* **~ões,** (*pharm.*) emulsion, a drink made of the kernels of some seeds infused in a convenient liquor. **~ina,** *f.* (*chim.*) emulsine, amygdaline. **~ivo,** *adj.* emulsive.
Emunctórios, *m. pl.* emunctories, excretory ducts.
Emundação, *f. pl.* **~ões,** purification (= *purificação, pureza*).
Emxara, V. *enxara.*
Emxercár, V. *enxercar, xarquear.*
En, (*ant.*) V. *em.*
Enalheár, } (*ant.*) V. *alhear.*
Enalienár, }
Enállage, *f.* enallage, change of one word for another.
Enallenár etc., (*ant.*) V. *alhear, alienar etc.* [(*pres.* **~ço**).
Enaltecér, *v. a.* to elevate, raise
Enamorár, V. *namorar.*
Enanár, *v. a.* to lull asleep, to sing asleep.
Enantho, *m.* (*bot.*) œnanthe, aquatic filipendula, marshy hemp.
Enantiopathia, *f.* (*med.*) enantiopathy, an opposite passion or affection.
Enarcado, V, *arqueado.*
Enarmónico, V. *enharmonico.*
Enarr||ação, *f. pl.* **~ões,** (*ant.*) explanation, explication, interpretation (V. *narração*). **~ár,** (*ant.*) V. *narrar, expôr.*
Enarthrose, *f.* (*an.*) enarthrosis, the insertion of one bone into another to form a joint, ball and socket-joint.
Enarvorár, (*ant.*) V. *arvorar.*
Encabár, (*ant.*) V. *encavar.*
Encabeç||ado, *p. p. & adj.* in possession of; who enjoys or has the usufruct of; crowned with houses (eminence, hill); bearing large or big ears (corn); filled, let, set into a groove, enchased; set into joint, reduced; annexed (one province etc. to another); liable to the poll-tax etc.; prepossessed with. **~amento,** *m.* census, poll, verification of those who are liable to tax; registering, recording; tax, poll-tax; assessment; register of those inhabitants of a town etc. who are liable to taxes; giving the title and privilege of *morgado* to one to constitute by entail. **~ár,** *v. a.* to tax, assess; to verify the number of those who are liable to taxes; to register; to put in possession (of an hereditary estate etc.); *fig.* to talk up or over, to persuade; **~** *um morgado,* is for a man that has several properties to constitute one by entail; **~** *um morgado em alg.,* to give the title and privilege of *morgado* to one; **~** *botas,* to put new feet (or foot-parts) to a pair of boots; **~,** *v. n.* (*alveit.*) to grow fast or close again (any part of a horse's hoof). **~-se,** *v. r.* to put or take a thing into one's head, to fancy (V. *encasquetar-se*).
Encabell||ado, *adj.* covered with hair again; *bem ou mal* **~,** good- or ill-tempered. **~ár,** *v. a.* to be covered again with hair, to grow (the hair).
Encabrest||adura, *f.* (*alveit.*) excoriation in the pastern of a horse. **~amento,** *m.* haltering, putting on a halter. **~ár,** *v. a.* to halter a beast; *fig.* to subdue. **~-se,** *v. r.* to have a foot entangled in the halter (horse).
Encabritár-se, *v. r.* to prance (a horse) (= *alçar-se, empinar-se;* V. *cabrita*).
Encabruado, *adj.* pertinacious, obstinate, stubborn.
Encach||ár-se, *v. r.* to cover one's self with the *encacho* or *tanga* (speaking of negroes or Indians). **~o,** *m.* a piece of cotton-cloth, with which the Indians wrap themselves up from the loins to the knees (= *tanga*).
Encadarroado etc., V. *encatarrhoado etc.*
Encade||ação, *f.* V. *encadeamento.* **~ado,** *p. p. & adj.* linked, chained; coherent, connected, joined in a just series of thought or regular construction of language; *balas ~as,* chain-shot; **~,** *m.* **~** *de um discurso,* the coherence or texture of a discourse. **~amento,** *m.* union, connexion, junction, chain, link, a series of consequences. **~ár,** *v. a.* to chain up, to enchain; to link; *fig.* to connect, concatenate, to join in a just series of thought, to connect the several parts of an ingenious composition, to make them hang together, so that one part follows another regularly and naturally; or in such a manner that one part does not contradict or destroy the other; to captivate, restrain, hinder; **~** *um discurso,* to connect the parts of a discourse, to make them coherent. **~-se,** *v. r.* to be chained up; to be linked together, connected with each other, to be coherent.
Encadeiár etc., V. *encadear.*
Encadeirár, *v. a.* to put on a chair; to set upon the throne, to inthrone.
Encadern||ação, *f. pl.* **~ões,** binding of books; cover. **~adór,** *m.* book-binder. **~ár,** *v. a.* to bind or bind up books.
Encafuár, } *v. a.* to shut up in
Encafurnár, } a cave or den (V. *cafua, cafurna*).
Encalbrár, *v. a.* to erect the timber-work of a roof (V. *caibro*).
Encaix||amento, *m.* laying up, packing up, putting in cases (V. *encaixe*). **~ár,** *v. a.* to pack up, to lay up, to put in a case, box or chest; to enchase, fit,

let, set into a groove; to mortise, to fasten one piece of timber into another, to fix the tenon of one piece of wood into a hole or mortise of another; to set a bone that had been dislocated; to thrust in, to foist in; *fig.* to beat a thing into a man's head, to persuade, to make one swallow anything, to delude, deceive one; to inculcate, to repeat the same thing on every occasion; ~ *alg. na opinião de outro, em seu juizo*, to prepossess one in another's favour; ~ *as barbas a alg.*, ~ *mentira*, to humbug one; to put a hoax upon him; to chuck one under the chin; ~, *v. n.* to fit, suit, square, to be convenient or becoming, to be of one's liking; ~ *bem*, to be fit or proper, to suit one; *nada lhe encaixa*, nothing suits him; *isso não me encaixa*, I cannot conceive that. ~-se, *v. r.* (*em, por*) to get, to creep in, to intrude one's self, to enter boldly; ~ *a alg. alg. c. na cabeça*, to put or take a thing into one's head, to be obstinate or stubborn in a thing, to be obstinate in an opinion. ~e, ~o, *m.* a knuckle, a joint of any thing closed and opened as of the bones, a table etc.; mortise, a hole made in one piece of wood to receive the tenon of another piece; enchasement, setting into a groove; packing up, putting in cases etc. ~ilhador, *m.* framer. ~ilhár, *v. a.* to frame, to put in a frame, to enchase, joint, set or put in. ~otár, *v. a.* to put in a case, to pack up in a chest (V. *caixote*).

Encalacrár, *v. a. burl.* to put one in a sad pickle, in a sorry plight. ~-se, *v. r.* to be in the suds, in a scrape, in a sad pickle (= *entalar-se*).

Encalamentos, *m. pl.* (*mar.*) cross pieces of timber in the hold of a ship.

Encalamocár, } *v. a. burl.* to dupe,
Encalamoucár, } gull, cheat.

Encalç||ár, *v. a.* (*ant.*) to be at one's heels (V. *alcançar*). ~o, *m.* pursuit, prosecution; the track which any thing leaves behind; *ir no* ~, to trace one, to follow one by the track or footing.

Encaldeirár, *v. a.* (*agr.*) to dig the ground round the trees, that the water which falls in may go to the roots of them (V. *caldeira*).

Encalh||ação, *f. pl.* ~ões, running aground, stranding. ~ár, *v. a.* (*em*) to run a ship aground, to strand a ship; ~, *v. n.* to strand, to go on shore; to strike on a sandbank; to stick, to cleave to; to cease to circulate, to stagnate (blood); *fig.* to be at a stand, to be puzzled, to stop short. ~e, *m.* (*med.*) obstruction, constipation; *fig.* obstacle, hinderance, difficulty. ~o, *m.* sandbank, the place where a ship runs aground; that part of the horse-shoe on which the hoof rests, the holes of a horse-shoe (V. ~*ação*, ~*e*). [*liça*).

Encaliçár, *v. a.* to calcine (V. *ca-*

Encallec||ér, *v. n.* to have or get corns (on the toes); to grow callous (V. *calejar*). ~ido, *p. p.* & *adj.* full of corns, callous (V. *callo*). [little.

Encallír, *v. a.* to roast or boil a

Encalm||adiço, *adj.* that is easily suffocated or stifled with heat (V. *encalmado*). ~ado, *p. p.* & *adj.* stifled with heat. ~amento, *m.* heating. ~ár, *v. a.* to warm, heat, over-heat; *fig.* to provoke, excite, inflame (= *acalmar*); ~, *v. n.* to be in great heat, to grow very hot; to feel warm; to die with heat, to be suffocated with heat; to grow calm (wind or sea) (V. *acalmar*).

Encalvec||ér, *v. n.* to grow bald (the head). ~ido, *p. p.* & *adj.* bald (= *calvo*). [(= *acamar*).

Encamár, *v. a.* to lay in layers

Encamarado, *adj.* (*mil.*) that has a small breech (speaking of swivel-guns).

Encambár, *v. a.* to put little fishes together on a twig or cord; *fig.* to buy or sell at a profit; *são mãos de* ~ *enguias*, to make one's hay when the sun shines.

Encambulh||ada, *f.* V. *cambada de peixes.* ~ár, *v. a.* to join together; to pair, couple; to file, thread. ~-se, *v. r.* to be tied (a dog after having lined a bitch); to hold fast one another (speaking of wrestlers); to entangle one's self in (= *enredar-se, travar-se*).

Encame, *m.* the lair or couch of a boar.

Encaminh||adór, *m.* who puts into the way; who sets a-going, brings about; guide, conductor, director, manager. ~amento, *m.* (*ant.*) putting into the way; leading, guiding, conduct, direction, management; means to bring a thing about, step towards it, introduction. ~ár, *v. a.* to put into the way, to direct; to guide, conduct, lead; to manage; to set a-going, to bring about; ~ *um negocio*, to set a business forward; ~, *v. n.* (*a*) to direct one's steps towards, to set out for, to go, to lead to (a way). ~-se, *v. r.* (*a, para*) to take one's way, to go to, to set out for; to regard; to prepare; to be directed to.

Encamis||ada, *f.* (*mil.*) camisade, a setting upon or surprising an enemy by night, an attack made by soldiers with their shirts over their apparel and arms; sort of masquerade and procession with flambeaux. ~ado, *p. p.* & *adj.* covered with a shirt or some other thing like it; hooded (speaking of a hawk). ~ár-se, *v. r.* (*mil.*) to put a shirt over the apparel and arms, for an attack by night.

Encamorouçár etc., V. *encomorouçar etc.*

Encamp||ação, *f. pl.* ~ões, making void an agreement or lease; *fam.* cheat, roguish trick. ~adór, *m.* who rescinds or makes void an agreement etc.

Encampanado, *adj.* made like a bell.

Encampár, *v. a.* to rescind, to make void an agreement or lease; to cheat, deceive, to sell a bad thing instead of a good one; to force on, to press upon one.

Encanado, *p. p.* & *adj. ar* ~, draught of air, current of air.

Encanalhár-se, *v. r.* to keep bad or mean company, to contract bad manners.

Encan||amento, *m.* conveying or conducting water by canals, conduits, aqueducts; canalisation. ~ár, *v. a.* to convey or conduct water by a canal, to make a conduit or pipe for conveyance of waters that overflow a country; to canalise; to channel, to flute a column; to set, reduce (a bone); ~, *v. n.* to get stalks (corn); to get feathers, to get fledged (birds).

Encanastrár, *v. a.* to put into a large basket.

Encancerár-se, V. *cancerar-se.*

Encandeár, *v. a.* to dazzle the eyes. ~-se, *v. r.* to be dazzled, to wax blind.

Encandec||ér, *v. a.* to make white hot (= *escandecer*). ~ido, *p. p.* & *adj.* white hot.

Encandilár, *v. a.* to candy; ~, *v. n.* & ~-se, *v. r.* to candy, to crust as sugar-candy.

Encanec||ér, *v. a.* to make gray (the hair); to make the sea foam or froth; ~, *v. n.* to turn grey or hoary (hair); to foam or froth (the sea); *fig.* to grow old; to have much experience (*pres.* ~ço). ~ido, *p. p.* & *adj.* gray or white with age; *fig.* old; worn out, decayed; *folhas* ~*as*, downy, pubescent leaves.

Encanel||ado, *p. p.* & *adj. fig.* bad, good for nothing; *panno* ~, cloth of an inferior quality. ~ár, *v. a.* to wind with the quill; to put threads of an inferior quality or different colour into the weaving of any cloth.

Encangalhár-se, *v. r.* to be tied (a dog after having lined a bitch).

Encangár, V. *cangar, jungir.*

Encanhas, *f. pl. vulg.* the stockings. [(= *embaraço*).

Encanho, *m.* (*ant.*) embarrassment

Encaniçár, *v. a.* to hem in with canes or reeds.

Encant||ação, *f. pl.* ~ões, charming, enchanting, bewitching. ~ado, *p. p.* & *adj.* enchanted; *fig.* raptured, overjoyed, transported; *casa* ~*a*, a house where all the people keep close and things are kept private, as if they were enchanted; *palacio* ~, a palace haunted with spirits; *homem* ~, a man that lives retired from the world, who converses with nobody; *fig. moura*

~*a*, a concealed or hidden treasure. ~**adór**, *adj.* charming, enchanting, bewitching; ~, *m.* enchanter. ~**adora**, *f.* enchantress, witch, sorceress; *belleza ~*, charming beauty. ~**amento**, *m.* enchantment, incantation, fascination, witchcraft, charms. ~**ár**, *v. a.* to enchant, charm, bewitch; to spell, fascinate; *fig.* to delight, ravish, transport with pleasure; ~ *as penas, os cuidados*, to charm or sooth one's sorrow, to divert his melancholy, to appease or allay his pain; ~ *um thesouro*, to put up, to hide a treasure.

Encanteirár, *v. a.* to put barrels or pipes of wine etc., upon the horses or stands; to divide into beds (a garden) (V. *canteiro*).

Encanthis, *f.* (*med.*) encanthis, swelling of the caruncula lacrymalis.

Encantinár, *v. a.* to cast an ivory ball in at a window without throwing it into the hazard (at billiards).

Encanto, *m.* charm, enchantment; charming thing, wonder, charming quality; perfect beauty; admiration, surprise; transport, delight; *é um ~*, it is wonderful.

Encanto||ado, *adj.* thrust into a corner, forsaken, solitary, obscure. ~**ár**, *v. a.* to put or thrust into a corner; to keep close; to isolate. ~-**se**, *v. r.* to keep one's self up close, to live private; to retire from the world, to confine one's self to a solitude, to shut one's self up in it.

Encanud||ado, } *adj.* in the form
Encanutado, } of a pipe, like a reed or pipe. ~**ár**, *v. a.* to fold, to lay in round plaits; to put or thrust into a pipe; to give the form of a pipe to any thing.

Encanzin||ado, *p. p. & adj.* obstinate, stubborn. ~**ár-se**, *v. r.* to be obstinate in a thing, to have an obstinate dispute; to be obstinately bent against one.

Encapachado, *adj. burl.* covered with straw-mats. [to cloak.

Encapár, *v. a.* to wrap up; *fig.*

Encapell||ado, *adj.* swollen; *mar ~*, a swelling, rolling, turbulent sea; *bens ~s*, property bequeathed to a chapel for charitable purposes. ~**adura**, *f.* (*mar.*) fixing the shrouds on the mast-head; the shrouds and other riggings at the mast-head; *nó da ~*, over-hand knot. ~**ár**, *v. a.* to swell (the sea), to inundate, drown; (*mar.*) ~ *a enxarcia*, to fix the shrouds on the mast-head; to rig a ship (= *amontoar, acumular*); ~ *bens*, ~ *uma herdade*, to bequeath one's property to a chapel for charitable purposes, to institute an endowment; ~, *v. n. &* ~-**se**, *v. r.* to swell, to run high (the sea).

Encapoeirár, *v. a.* to put fowls into the coop or cage to make them fat. ~-**se**, *v. r.* V. *acantoar-se*.

Encapotár, *v. a.* to cover with the cloak. ~-**se**, *v. r.* to cloak one's self, to pall one's self into a cloak; to bore (a horse); to get cloudy, to be overcast.

Encaprichár, *v. a.* to put a whim into one's head; ~, *v. n.* V. *caprichar*. ~-**se**, *v. r.* to take a thing into one's head; to be obstinate or stubborn in a thing, to act capriciously.

Encapuchado, *adj.* covered with a capuche; *fig.* obscure, enigmatical.

Encapuz||ado, *p. p. & adj.* hooded, covered with a hood. ~**ár**, *v. a.* to cover with a hood or cowl. ~-**se**, *v. r.* to cover one's self or be covered with a hood.

Encaracol||ado, *adj.* (*bot.*) spiral, flexuous, tortil. ~**ár-se**, *v. r.* to twine, twist, wind like a snake.

Encarado, *p. p. & adj. homem bem ~*, a man that has a good countenance; *homem mal ~*, a man that has an ill face.

Encaramelár, *v. a.* to congeal, freeze, coagulate, curdle. ~-**se**, *v. r.* to be congealed, to freeze, to be frozen.

Encaramon||ado, *adj.* sad, melancholic, cross, peevish. ~**ár**, *v. a.* to make sad or melancholic. ~-**se**, *v. r. burl.* to pout.

Encaranz||ado, *p. p. & adj. fam.* benumbed, stiff. ~-**se**, *v. r.* to become stiff (*pret.* ~**guei**).

Encarapelár-se, *v. r.* to swell, to grow rough and stormy.

Encarapinh||ado, *p. p. & adj.* curled, curly (hair); clotted, congealed, like sherbet. ~**ár**, *v. a.* to curl; to congeal, coagulate, curd. ~-**se**, *v. r.* to be curled; to clot.

Encarapitár-se, *v. r.* (*em, sobre*) *burl.* to perch on the top of a tree, rock etc.

Encarapuçár-se, *v. r.* to cover one's self or to be covered with a *carapuça* or cap.

Encarár, *v. a. & n.* to look or stare in one's face, to fix one's eyes upon one, to eye; to aim at; to stand near or face to face; to face, defy; ~ *a espingarda*, to present a gun, to take aim; ~ *os perigos*, to face dangers. ~-**se**, *v. r.* (*com*) to eye, to face one another (= *arrostar-se*); ~-*se com os inimigos*, to face, to attack the enemy.

Encarcer||amento, *m.* incarceration, imprisonment, confinement. ~**ár**, *v. a.* to incarcerate, imprison, confine.

Encardír, *v. a.* to dirty very much, to foul, soil.

Encarec||edór, *m.* one that exaggerates, amplifyer. ~**ér**, *v. a.* to enhance, raise or to advance the price of; to exaggerate, amplify, enlarge in words; ~, *v. n.* to rise, to grow dearer. ~-**se**, *v. r. fig.* to grow serious, to put on a big look, to assume an important air; to be nice. ~**idamente**, *adv.* earnestly, pressingly, with exaggeration. ~**ido**, *adj.* V. *encarecedor*. ~**imento**, *m.* exaggeration, ampliation, amplification; *com ~*, earnestly, pressingly.

Encarentár, *v. a.* to make dear, to augment the price (= *encarecer*).

Encaretár-se, *v. r.* to disguise one's self (= *mascarar-se*; V. *careta*).

Encargár etc., V. *encarregar etc.*

Encargo, *m.* charge, care, duty, office; duty, tax; commission, order; *pôr novos ~s ao povo*, to impose new taxes (V. *cargo, emprego*).

Encarn||a, *f.* mortise, tenon, notch, jag. ~**ação**, *f. pl.* ~**ões**, incarnation, assuming a human body; (*pint.*) carnation; flesh-colour; ~ *do Verbo Divino*, the incarnation of the word. ~**adinho**, *adj.* bright carnation, of a bright carnation-colour. ~**ado**, *p. p. & adj.* incarnate; carnation, carnation-colour, flesh-colour; rosy; *diabo ou demonio ~*, a devil incarnate, a devil in the shape of a man; ~ *no somno*, buried in sleep, in deep repose; ~, *m.* carnation-colour, flesh-colour. ~**ár**, *v. a.* to give a flesh-colour to statues or pictures; to give carnage, fees or reward to the hounds (among hunters); *fig.* to infuse, instil into the mind; ~ (*a gallinhas*) *os ovos*, to turn the eggs into blood (speaking of a brood-hen); ~, *v. n.* to take flesh, to assume the human nature; to grow up and fill with new flesh as it heals (a wound); to penetrate the flesh (a cut etc.); *fig.* to make or leave a deep impression upon or in the mind. ~-**se**, *v. r.* to take flesh; to incarnate, to be closed with flesh (wound); ~-*se no somno*, to sink into a deep repose, to be buried in sleep (V. *cevar-se*). ~**ativo**, *adj.* (*cir.*) that causes the flesh to grow, epulotic, cicatrizing. ~**e**, *m.* carnage, the fees or reward given to the hounds, quarry. ~**ecimento**, *m.* fury, rage (= *encarniçamento*). ~**eirár**, *v. n.* & ~-**se**, *v. r.* to foam (the sea). ~**içado**, *adj.* eager, obstinate, furiously bent upon; bloody; inflamed; furious, fierce, cruel; suffused with blood. ~**içamento**, *m.* strong inclination, violent propensity, animosity, fury, rage. ~**içár**, *v. a.* to give carnage, fees or rewards to hounds; *fig.* to set on or upon, to excite, animate, provoke, exasperate; ~ *os olhos*, to look sternly or crabbedly. ~-**se**, *v. r.* to fall furiously upon the prey (wild beasts etc.); to grow cruel, relentless or unmerciful, to be blooded like a dog; to fall upon one tooth and nail, to be cruelly and obstinately bent against; ~-*se no combate*, to fight desperately.

Encarochár, *v. a.* to put a *carocha* or painted cap like a mitre on the head of one condemned by the inquisition.

Encarouchár, *v. a.* to bewitch, to injure by witchcraft (= *embruxar*).

Encarquilh||ado, *adj.* wrinkled, crumpled. **~ár**, *v. a.* to wrinkle, to contract into furrows. **~-se**, *v. r.* to wither as a vegetable, to be wrinkled.

Encarrancár, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to frown, to look stern; to grow cloudy or overcast (V. *carranca*).

Encarrapitár, *v. a.* to tie on the top of the head (the hair). **~-se**, *v. r.* to perch (V. *carrapito*).

Encarrascár-se, *v. r.* to get drunk with bad wine (V. *carrascão*).

Encarreg||adamente, *adv.* with recommendation, earnestly, pressingly. **~ado**, *p. p. & adj.* charged, trusted with; recommended to; overburdened; **~**, *m. de negocios*, agent. **~ár**, *v. a.* (*a, de*) to charge one with a thing, to trust him with it; to order, commission; to charge, impose taxes, overburden, lay heavy taxes upon; *~ a consciencia*, to burden one's conscience with a thing. **~-se**, *v. r.* (*de*) to undertake, to take charge of, to take a thing upon one's self. **~o**, V. *encargo*.

Encarretár, *v. a.* to mount cannons, to place a cannon upon the carriage (V. *carreta*).

Encarrilhár, *v. a.* to put a carriage into the ruts, to lead it the best way; *fig.* to set a business forward, to set a-going; to manage a business cleverly (V. *carril*).

Encart||ação, *f. pl.* **~ões**, registering of a commission or letters-patent; proscription, outlawry. **~ado**, *p. p. & adj.* registered; *fig.* consummated, accomplished. **~alhár**, *v. a.* (*carp.*) to join together, to trim in, to dovetail. **~amento**, *m.* V. *encartação, encarte*. **~ár**, *v. a.* to proclaim an outlaw, to post; to banish; to register a commission or letters-patent; **~**, *v. n.* (*jog.*) to take or trump a card by a higher one of the same suit. **~-se**, *v. r.* *~ no officio*, to take a royal charter or letters-patent, in order to exercise an office. **~e**, *m.* tax paid for a letters-patent; taking a royal charter in order to exercise an office; taking or trumping a card by a higher card of the same suit; higher card of the same suit.

Encartuchár, *v. a.* *~ polvora*, to make cartridges; *~ dinheiro*, to roll up, to put money in rolls.

Encarvoár, *v. a.* to burn to, to convert into coal, to carbonize; to blacken with coal. **~-se**, *v. r.* to burn to or be converted into coal (V. *carvão*).

Encarvoiçár etc., V. *encarvoar etc.*

Encas||amento, *m.* jointing, setting in (V. *encaixe, encarna*); the pudenda of a woman. **~ár**, *v. a.* to joint, to set or put in (V. *encaixar*); to set or reduce a bone that has been dislocated. **~-se**, *v. r.* to settle, to establish one's self in one's own or another's house.

Encascár, *v. a.* to do over with plaster; **~**, *v. n.* to get a crust; to get new bark (trees); to grow again, to be consolidated (the hoof of horses) (*pret.* **~quei**).

Encasque, *m.* plastering of a wall; rough-cast.

Encasquetár, *v. a.* to bring one's cap over one's eyes; *fig.* to put or beat a thing into one's head, to persuade any one into (= *encaixar*). **~-se**, *v. r.* to fancy, imagine, be prepossessed for, be obstinate in a thing or opinion.

Encasquilhár, *v. a.* to enchase. **~-se**, *v. r.* to dress one's self and behave like a beau or coxcomb (V. *casquilho*).

Encastell||ado, *p. p. & adj.* (*alveit.*) hoof-bound, incastelled or narrow-heeled. **~adura**, *f.* being hoof-bound or narrow-heeled, narrow-heeledness. **~amento**, *m.* getting into a castle (V. *~adura*). **~ár**, *v. a.* to fortify a place by a castle or fort. **~-se**, *v. r.* to make one's self strong, to get into a castle; (*alveit.*) to become hoof-bound or narrow-heeled.

Encastoár, *v. a.* to inchase, to set in or put in the bezel.

Encatarrho||ado, *adj.* rheumatic, who has got or caught a cold, heavy-headed. **~amento**, *m.* catarrh or defluxion. **~ár-se**, *v. r.* to catch a cold, catarrh or defluxion.

Encáust||ico, *adj. pintura ~a*, encaustic painting, the method of painting in burnt wax. **~o**, *m.* (*archeol.*) purple-coloured ink of which only the emperors made use.

Encava, *f.* enchasing, setting in.

Encavac||ado, *p. p. & adj.* sullen, angry. **~ár**, *v. n.* to pout, to be sullen, to take pet, to be angry (= *amuar, encordoar, zangar-se*; V. *cavaco*; *pret.* **~quei**).

Encavalg||adura, V. *cavalgadura*. **~s**, *f. pl.* (*ant.*) horseman, horse. **~ár**, *v. a.* to mount; to get on horseback, to get on board a ship; to ascend; to furnish with a horse or horses; *~ a artilharia*, to mount a piece of ordnance. **~-se**, *v. r.* to be furnished with horses (*pret.* **~guei**).

Encavallár, V. *acavallar*.

Encavár, *v. a.* to haft or set a haft on, to helve; to inchase; *~ um machado*, to helve an axe.

Encavilhár, *v. a.* *~ uma náo*, to drive the tree-nails into a ship's sides or bottom.

Encaxár } etc., V. *encaixar, en-*
Encaxilhár } *caixilhar etc.*

Ençalmamento etc., V. *açalmo etc.*

Ençarrár, V. *encerrar*.

Enceada, V. *ense(i)ada*.

Encéfalo etc., V. *encephalo etc.*

Enceir||amento, *m.* a great many frails or baskets. **~ár**, *v. a.* to put fruits into baskets.

Enceitár, V. *encetar*.

Encell||ár, *v. a.* to shut up in a cell. **~-se**, *v. r.* to shut one's self up in a cell or cloister (V. *cella*). **~eirár**, *v. a.* to lay up in a granary, bar or magazine; to store; *fig.* to treasure up, to hoard up riches; *~ o trigo*, to lay up the corn.

Encend||ér etc., V. *accender, incendiar*. **~ário**, V. *incendiario*. **~idamente**, *adv. fig.* ardently, eagerly, passionately. **~ido**, *p. p. & adj.* dark-red, deep-red; *fig.* ardent, passionate, fervent, eager. **~imento**, *m.* inflammation, conflagration; heat, burning heat, fire; *fig.* ardour, fervency, glow, zeal, eagerness, passion.

Encendrár, V. *acendrar*.

Encénias, *f. pl.* a feast among the Jews, called the feast of the Dedication of the Temple; yearly festivals anciently kept on the days whereon cities were built; consecration or wake-day of churches (among Christians).

Encenso etc., (*ant.*) V. *incenso etc.*

Encensoriár, } *v. a.* (*ant.*) to es-
Encensuriár, } tablish a cense or quit-rent. [centre.

Encentrár, *v. a.* to put into the

Encephal||gia, *f.* (*med.*) affection of the brain. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) (*an.*) that is in the head. **~ite**, **~itis**, *f.* (*med.*) inflammation of the brain. **~o**, *m.* (⏑⏑) (*an.*) encephalon, cerebrum, the brain; worm in the cerebrum. **~ocele**, *m.* (*med.*) encephalocele, hernia of the brain. **~opathia**, *f.* (*med.*) affection of the brain. **~otomia**, *f.* (*an.*) dissection of the cerebrum or brain.

Encer||ado, *p. p. & adj.* waxed, covered with wax; wax-coloured; **~**, *m.* oil-cloth, waxed cloth, sear-cloth; *~ das janellas*, a piece of sear-cloth which they use to put in sash-windows instead of the panes or squares of glass; *~ de Inglaterra para golpes*, court-plaster; *~ para cobrir cargas etc.*, pack-cloth, coarse linen used for cart-tilts. **~adór**, *m.* rubber, one that rubs with wax. **~adura**, *f.* waxing, rubbing with wax. **~ár**, *v. a.* to wax; to rub with wax. **~-se**, *v. r.* to grow wax-coloured, to look like wax.

Encercár, *v. a.* to walk round; to go in a circular way (*pret.* **~quei**).

Encerr||a, *f.* inclosure to house cattle (in a field). **~adór**, *m.* one that shuts or locks up. **~adura**, *f.* shutting or locking up. **~amento**, *m.* (V. *~adura*) enclosure, fence; clausure, confinement; making up or closing an account. **~ár**, *v. a.* to shut or lock up; to encage, confine; to shut up in a cloister; to enclose, fence; to include, comprise, comprehend; to hide, conceal, cover; to make up, close (an account etc.). **~-se**, *v. r.* to shut one's self up

in one's closet etc.; to shut one's self up in a cloister; *fig.* to confine or restrict one's self to. **~o,** *m.* shutting or locking up (V. *encerramento*); retirement, retreat, recluseness, solitude (V. *clausura, recolhimento*).

Encertár, V. *encetar.*

Encet||adór, *m.* he who begins, beginner. **~adura,** *f.* the first cut, tasting, broaching etc.; beginning. **~ár,** *v. a.* to cut or make the first cut, to taste, broach, begin to eat or drink of a thing, to tap a vessel; *fig.* to begin; to try, essay, experiment. **~-se,** *v. r.* to begin, to enter upon.

Encevár, V. *cevar, encebar.*

Enchabéque, V. *chaveco.*

Enchacotár, *v. a.* to kiln-dry those earthen vessels which are to be glazed (among potters).

Enchada etc., V. *enxada etc.*

Enchafurdár, V. *chafurdar.*

Enchaméi, *m. pl.* **~eis,** timber-work, frame-work.

Encharc||adiço, *adj.* muddy, slimy. **~ado,** *adj. agua ~a,* standing water. **~ár,** *v. a.* to inundate, drown; to cause water to stand or stagnate, to turn into a puddle or marsh. **~-se,** *v. r.* (*em*) to grow or become stagnant; to stand, stand still, stagnate (water); to sink in the mud, to stick in the mire; to get filled with mud; *fig.* **~-se** *em agua,* to drink very much water; **~-se** *nos vicios,* to abide in sin.

Enchedéira, *f.* little funnel.

Enchelida, *f.* (*h. n.*) infusory worm found in stagnant waters.

Enchemão, *adv. de ~,* great, perfect; *homem d'~,* a man of great repute and credit.

Enchente, *f.* filling; being filled; fullness, fill, plenty, abundance; increase, swelling of waters; overflowing, inundation; *~ da maré,* high water, flood; *na ~ da maré,* when the tide goes up; *~ da lua,* full moon; *~ da graça,* the fullness of grace; *~ de gente,* crowd, great resort of people; *fig. ~ de vicios,* flood of vices. **~s,** *pl.* full, abundance.

Encheo, *adv.* (V. *cheio*) *por ~,* totally, entirely; at full; upon or in the whole.

Ench́er, *v. a.* (*de*) to fill, fill up; to cram, glut, satiate; to supply; to store; to occupy; to be in a place, to fill it; to hold a post; to fulfil; to accomplish; to discharge or do one's duties; *fig.* to heap benefits upon, to load any one with reproaches, insults etc.; *~ a alg. as medidas,* to satisfy or content one to the full; to answer one's expectation; *~ de cheiro, de fragrancia,* to perfume, scent; *~ a barriga, a pança,* to cram or stuff one's guts; *fam. ~ a alg. a cara de bofetadas,* to box; to cuff one; *~ a esperança,* to answer the expectation or hopes; *~ alg. de medo, d'esperanças, de jubilo etc.,* to fill one with fear, hopes, delight etc.; *~ o numero,* to complete the number; *~ a lei,* to answer a law by obedience, to fulfil a prediction; *~ bem as suas obrigações,* to perform one's duty; *~ os olhos, a vista,* to please, to fill with admiration etc.; *~ a idade,* to grow very old; *~ os seus dias,* to finish one's course; *~, v. n.* to rise, to go up; to be in the full or at full (the moon); *a maré enche,* the tide comes in, 'tis flood. **~-se,** *v. r.* (*de*) to fill one's self, to fill, fill up; *fam.* to cram one's guts; to grow rich by unlawful means; *~-se de medo, de susto,* to be struck or possessed with fear; *~-se d'animo, de resolução,* to pluck up a good heart, to cheer up; *~-se de gosto, de jubilo,* to rejoice; *~-se de ira, de colera,* to fall into a passion, to grow angry; *~-se de razão,* to take or have patience, to put up with.

Enchertário, V. *enxertario.*

Enchido, *p. p. & adj.* full, filled up; *~, m.* pillow, cushion (= *chumaço*).

Enchimento, *m.* filling up, stuffing; shear-wool, hair, flocks etc., used in stuffing of bedticks, cushions etc.; overflowing, exuberance, copiousness; abundance; (*ant.*) portfolio; *~ do estomago,* a weight or burden in the stomach. **~s,** *pl.* (*mar.*) crotches, floor-timbers.

Enchiqueirár, *v. n.* to go into, to be caught in a fish-garth (speaking of fishes) (V. *chiqueiro*).

Enchirídio(m), *m.* hand-book, manual, small portable book.

Enchó, V. *enxó.*

Enchoçár-se, *v. r.* (*desus.*) to go into, to take shelter in a cottage or hut (V. *choça*).

Enchouriçár-se, *v. r.* (V. *arriçar-se*) *burl.* to grow proud, to be blown or puffed up.

Enchouvír, V. *enxovar.*

Enchumbár, (*ant.*) V. *chumbar.*

Enchurrada etc., V. *enxurrada etc.*

Enchymos||e, ~is, *f.* (*ch* = *k*) enchymosis, a flush of the blood in the face (caused by shame, anger etc.). [*etc.*

Enciclopedia etc., V. *encyclopedia*

Encim||a, *adv.* on, upon; over, above; *aqui ~,* before, heretofore (V. *cima*). **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to raise, raise higher, put upon or over; to finish, terminate put an end. [gray.

Encinerado, *adj.* ash-coloured,

Encintár, *v. a.* (*mar.*) to provide with wales.

Encinzár, *v. a.* to fill, to cover with ashes; to throw ashes upon anything; to dirty with ashes.

Enclaustrár, *v. a.* to shut up in a cloister. **~-se,** *v. r.* to retire, or go to a cloister or religious house.

Enclavinhár, *v. a. ~ os dedos,* to put the fingers of one's hand between those of the other.

Encliticas, *f. pl.* (*gram.*) enclitics, certain particles or monosyllables (as *me, te, se*) joined at the end of a verb or other word, that throw the accent or emphasis back upon the former syllable.

Enclítico, *adj.* enclitic.

Encludir, (*ant.*) V. *incluir.*

Encobert||a, *f.* hiding-place, shelter, lurking-place, hidden corner (= *escaninho, esconderijo*); thing which covers or hides another; dissimulation, feint, pretence, pretext, excuse, shift, escape, fetch, stratagem. **~ado,** *m.* (*zool.*) tatu, a beast in the Brazils and West Indies, covered all over with shells or scales (= *tatú*). **~amente,** *adv.* in secret, secretly, clandestinely. **~ár,** V. *acobertar.* **~o,** *p. p. & adj.* covered, concealed, hidden, secret, disguised; *~, m.* V. *encobertado.*

Encobr||idéira, *f.* woman who harbours thieves (V. *receptadora*). **~idiço,** *adj.* that may be covered, hidden or concealed. **~idór,** *adj., m. & f.* that covers or hides; *~ de furtos,* a receiver or concealer of stolen things; one that harbours, lodges and conceals thieves. **~imento,** *m.* covering, hiding, concealing. **~ir,** *v. a.* to cover, hide, conceal; to keep secret, to cloak, dissemble; *~ furtos,* to conceal or receive stolen things; *~ um ladrão,* to conceal or harbour a thief. **~-se,** *v. r.* to conceal or hide one's self; to dissemble.

Encodár-se, *v. r.* (*mar.*) *~ a náo,* to be lower at the stern, to have the stern under water (a ship).

Encode||amento, *m.* crusting, making crusty. **~ár,** *v. a., v. n. & ~-se,* *v. r.* to crust; to set a crust; *o pão começa a ~,* the bread begins to crust.

Encolfár, *v. a.* (*art.*) to put the cap over the touch-hole of a cannon.

Encolmár, V. *acolmar.*

Encolraçár etc., V. *encouraçar etc.*

Encoirár etc., V. *encourar etc.*

Encoitár, V. *encoutar.*

Encoleriz||ado, *adj.* angry, furious. **~ár,** *v. a.* to make angry, to enrage, to put into a passion, to exasperate, irritate, provoke. **~-se,** *v. r.* to grow or to get angry.

Encolha, *f.* (V. *encolhimento*) *metter-se nas ~s,* to be quiet, still, silent.

Encolh||ér, *v. a.* to shrink, to draw together, to contract, straiten, make narrower, cramp; *fig.* to restrain, restrict, abate, damp one's courage; *~ os hombros,* to shrug the shoulders; *fig. ~ a mão,* to be a niggard, to be sordidly parsimonious; *~, v. n.* to shrink, to grow narrow or strait. **~-se,** *v. r.* to shrink up, to curl, roll up, rivel, shrivel; to gather one's self; *fig.* to be bashful or modest, to want courage; to humble one's self. **~idamente,** *adv.* timorously, bashfully (V. *apoucadamente*). **~ido,** *p. p. & adj.*

timid, pusillanimous; modest (= *apoucado, acanhado*). **~imento,** *m.* shrinking, drawing together, contraction; *fig.* timidity, timorousness, bashfulness; submission, submissiveness, resignation (= *apoucamento, acanhamento*).

Encoll‖amento, *m.* covering or drawing over with glue. **~âr,** *v. a.* to cover or draw over with glue.

Encolumbrinado, *adj.* having the form of a culverin.

Encomendár etc., V. *encommendar etc.*

Encomi‖ár, *v. a.* to praise. **~ástico,** *adj.* praising, containing praises; **~,** *m.* (*ant.*) encomiast; panegyrist. **~o,** *m.* (◡◡) encomium, commendation, praise.

Encommend‖a, *f.* a thing recommended to one's care, commission, command, order; (*ant.*) recommendation; commandry; *fazenda de ~,* goods bespoken, an order, a parcel. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** command, order (V. *recommendação, encommenda*). **~ado,** *p. p. & adj.* ordered, bespoken; trusted; *vigario ~,* removable vicar. **~amento,** *m.* V. *encommendação;* (*ant.*) V. *mandamento, preceito.* **~âr,** *v. a.* (*a*) to recommend, charge, enjoin, order; to trust, to put one in trust with, to commit to one's care or favour; to recommend, praise; to exhort; to bespeak or to give order for something before hand; *~ á memoria,* to commit to one's memory; to get or learn by heart; *~ alg. a Deus,* to pray for one at church; *~ ao diabo,* to curse; *~ á posteridade,* to transmit (one's name or glory) to posterity; *~ a alma do defunto a Deus,* to pray for the soul of a dead; *~ a semente á terra,* to entrust the seed to the earth; *~ o corpo (d'um defunto),* to take up the corpse. **~-se,** *v. r.* to recommend one's self to one's favours; to remember one's self to one; to trust, to rely or depend upon; *~-se a Deus,* to implore divine mercy **~éiro,** *m.* commissioner, agent, factor; one trusted with any thing; one who undertakes to buy things for others.

Encommissár, *v. n.* (*jur.*) to be obliged to pay the forfeit-money for an uncompleted contract.

Encomoroçár, *v. a.* (*desus.*) to put on the top of a hill or an eminence etc. **~-se,** *v. r.* to stand on the top; *fig.* to exalt one's self.

Encompridár, *v. a.* to make longer.

Enconcár, *v. n.* to bend (V. *conca*).

Enconch‖ado, *p. p. & adj.* covered with shells; hard-shelled. **~âr,** *v. a.* to cover with shells. **~-se,** *v. r.* to draw in one's horns; *fig.* to withdraw.

Encontr‖ada, *f.* V. *encontrão.* **~adiço,** *adj.* that meets with another thing or person; *fazer-se ~ com alg.,* to go to meet one without showing that one does so on purpose. **~ado,** *p. p. & adj.* opposed, different, contrary; over against, opposite. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** shove, push; rushing against one with the whole body, in order to throw him down. **~âr,** *v. a. & n.* to meet, meet with; to encounter, to meet by accident; to find; to oppose, to be against; to offend; to join; *~ a esperança de alg.,* to answer one's expectation; *~ a vontade de alg.,* to will or to bend our souls to the doing of that which another is pleased with; *~ os intentos de alg.,* to thwart, to oppose one's intentions; *~ contas, dividas,* to balance what one owes another against what he owes us; *nos encontramos duas nãos de guerra,* we fell in with two men of war; *isso ~a com as leis da honra,* this is against the laws of honour. **~-se,** *v. r.* to meet or meet with, to encounter, meet unexpectedly; to be contrary, to differ, to be in opposition, in contradiction, to oppose; *~-se com os pensamentos de alg.,* to jump, agree, join; *sahir a ~-se com alg.,* to go to meet one; *~-se com as lanças,* to run at one another and tilt with their lances (two horsemen; *~-se nas opiniões ou pareceres,* to differ in opinions. **~o,** *m.* meeting; shock, collision, encounter; opposition, obstacle; accident, chance, hit, opportunity, occurrence, occasion; meeting with the lances; rencounter, a loose or casual engagement; *de ~,* by chance, with a bargain; *por ~,* by chance, accidentally; *ir or sahir ao ~ a alg.,* to go to meet one; *ter ~ com mulher,* to cohabit with a woman; *~ de contas, dividas,* balance, compensation of accounts, debts. **~s,** *pl.* the pinions of a bird; *fam.* the shoulders. **~oár,** *v. a.* to hurt.

Encopár, *v. a.* to swell, fill (V. *copar*).

Encorajár, *v. a.* to encourage.

Encordo‖ação, *f. pl.* **~ões,** the whole of the strings of an instrument. **~ado,** *p. p. & adj.* stretched, stringed; kerseyed; *fazenda ~a,* kerseyed goods; *ter o pescoço ~,* to have a crick in the neck, to be offended, to be sulky. **~amento,** *m.* stringing musical instruments. **~âr,** *v. a.* to string a musical instrument; *fig.* to harden, to make hard or stiff; *~ a lança,* to strike with the lance the rope instead of the ring (one that runs at the ring); **~,** *v. n. fig.* to pout, to be angry.

Encoroçado, *adj. beneficio ~ ou em coroça,* a benefice annexed to a bishopric.

Encoronhado, *adj.* (*alveit.*) *cavallo ~,* horse that has a diseased hoof.

Encorp‖ado, *adj.* that has body or thickness; *este papel não é bem ~,* this paper has not body enough. **~adura,** *f.* thickness; body (speaking of cloth, paper etc.). **~âr,** *v. a.* to thicken, to give body or consistence to any stuff; **~,** *v. n.* to fatten, to grow fat; to grow consistent. **~orár** etc., V. *incorporar etc.*

Encorre‖adura, *f. ~ das esporas,* spur-leathers. **~amento,** *m.* growing wrinkled. **~âr,** *v. a.* (*desus.*) to fasten with leather-strings; **~,** *v. n.* to wrinkle, to grow wrinkled, to shrink; *fig.* to grow leathery or tough.

Encorrér etc., V. *incorrer.*

Encorrilhár, *v. a.* to involve, enwrap or cover with a rind or bark; to involve or draw one into a conventicle.

Encortelhár, *v. a.* to stable, to put into a stable.

Encortiçár, *v. a.* to bark, to cover with bark; to cover with cork; *fig.* to make as hard as cork; *~ abelhas,* to put bees into a bee-hive; **~,** *v. n. & ~-se, v. r.* to get a bark; to grow like cork; to grow uneven or rough (= *encascar*).

Encosamentos, *m. pl.* (*mar.*) chocks of the futtocks.

Encoscor‖amento, *m.* state of a thing that is wrinkled. **~âr,** *v. a.* to wrinkle, shrink. **~-se,** *v. r.* to shrink, shrivel.

Encospas, *f. pl.* boot-tree, bootlast; *metter nas ~,* to set or put on the last; *fig.* to silence or to put one to a nonplus; *metter-se nas ~,* to draw in one's horns.

Encost‖a, *f.* slope, rising of a hill. **~adela,** *f.* tiresome work, toil (= *maçada*). **~adiço,** *adj.* parasite, sponger. **~adór,** *m.* extortioner. **~alár,** *v. a.* to put into sacks (V. *costal*). **~amento,** *m.* leaning against or upon (V. *encosto*). **~âr,** *v. a.* to lay any thing against another in order to support it, to lean against or upon; to depose; *fig. ~ a vara, o bastão,* to resign a charge or office. **~-se,** *v. r.* (*a, em*) to lean, to rest upon or against; to slope; to bow; to go to bed, to lie down, to rest; *~-se no cotovelo,* to lean upon the elbow; *~-se a uma arvore,* to lean against a tree; *~-se a alg.,* to rely, to depend upon a man's protection; *~-se a uma opinião,* to embrace or favour an opinion. **~s,** *m. pl.* piers, pillars; *fig.* support, protector, protection. **~o,** *m.* prop, stay, support for leaning against or on; *fig.* prop, support, protection; *~ de cadeira ou banco,* the back of a chair or form.

Encostrado, *adj.* covered with scurf or scab (V. *costra*).

Encouch‖ado, *adj.* shrunk; *fig.* bashful, timorous. **~âr,** *v. a.* to bend; *fig.* to lower, depress.

Encouraçár, *v. a.* to dress or arm with a cuirass or breast-plate.

Encourár, *v. a.* to cover with leather; to line with leather; to gather a crust (a wound); ~, *v. n.* to crust, to gather or contract a crust or skin.

Encout||ár, *v. a.* to seize the things prohibited by law; to tax prohibited things and oblige one to pay the value of them; ~ *as testemunhas*, to forbid the witnesses to speak with the persons who have brought them in. **~éiro**, *m.* one who received or applied for the *encoutos*. **~o**, *m.* a pecuniary mulct, which was paid for things prohibited by law.

Encov||ado, *p. p. & adj.* retired, living in privacy; *olhos ~s*, eyes that are sunk in the head; *fig. ficar ~*, to be vanquished, to be at a nonplus. **~ár**, *v. a.* to shut up in a cave or den; to hide; *fig. ~ alg.*, to nonplus one. **~-se**, *v. r.* to run into a cave or den; to be sunk in the head (eyes); *fig.* to hide or conceal one's self; to retire from the world, to live in privacy.

Encratites, *m. pl.* a sect of heretics who maintained that Adam was not redeemed and looked on marriage as a state of corruption and debauchery.

Encrav||ação, *f. pl.* **~ões**, enclosing, enclosure; that territory of a state which is entirely enclosed or shut in on all sides by that of another; lameness of a horse occasioned by the pricking of a nail; *fig. fam.* feigned story, false report; bait, snare, fool-trap. **~ado**, *p. p. & adj.* nailed, fastened with nails; lamed by the prick of a nail (horse); *fig. fam.* cheated or imposed upon; guilty, convicted of a crime; *um principado ~ em um estado*, a principality lying within the bounds of another state. **~adura**, *f.* **~amento**, *m.* nailing, fastening with nails; a prick in a horse's foot, lameness occasioned by the pricking of a nail; enclosure. **~ár**, *v. a.* to nail to or on, to fasten with nails (V. *cravar*); to prick or nail a horse in the shoeing; to nail up a piece of ordnance; to enclose within the bounds of another state or property; to involve one into an accusation or crime; *fig.* to cheat or impose upon; *~ os olhos em algum objecto*, to fix one's eyes upon anything; *~ uma moça*, to seduce or debauch a girl. **~-se**, *v. r.* to get lame by the prick of a nail; to condemn one's self out of one's own mouth; *~-se no lodo*, to stick in the mud. **~o**, *m.* the pricking of a horse's foot in the shoeing, lameness, wound occasioned by it.

Encresc||ér, (*ant.*) V. *crescer, exaltar, exaggerar.* **~imento**, V. *accrescimo, augmento.*

Encresp||ado, *p. p. & adj.* curled, crisped, foaming (sea); *fig.* in a passion, furious. **~adór**, *m.* curling-irons. **~adura**, *f.* curling, hair-dressing, hair-dress; being curled. **~amento**, *m.* curling, frizzling (V. *~adura*). **~ár**, *v. a.* to curl, crisp, frizzle; to plait or make plaits; to raise or toss the waves; to bristle; *~ o cabello*, to curl the hair; *~ o nariz*, to turn up the nose, to sneer. **~-se**, *v. r.* to curl, crisp, frizzle; to be ruffled, to curl (water); to swell (sea); to bristle, to stand on end (hair); to fly into a passion, to grow angry, *~-se com soberba*, to be puffed up with pride; *~-se com alg.*, to rise up against one, to make head against him.

Encrist||ado, *p. p. & adj.* tufted, crested, copped; adorned with a crest (helmet etc.); *fig.* proud, topping. **~ár-se**, *v. r.* to raise up the crest or comb (birds); *fig.* to bear it high, to be conceited.

Encru||ado, *p. p. & adj.* tough, hard, raw. **~amento**, *m.* making raw; crudity, rawness, indigestion; cruelty. **~ár**, *v. a.* to harden, make hard; to make tough; to cause indigestion; to heighten any malignant quality (in physic); *fig.* to exacerbate, exasperate, provoke, anger, incense, vex; *~ uma negociação*, to break off a negociation; ~, *v. n. & ~-se*, *v. r.* to grow or be crude (humours); to be indigestible; to have a relapse; *fig.* to grow angry, furious. **~delecér-se**, *v. r.* (*ant.*) to grow angry, furious (*pres.* **~ço**). **~ecér**, *v. a.* to make raw or crude; to exasperate a wound, to make it fester or rankle; to cause indigestion; *fig.* to exasperate, provoke, vex; ~, *v. n. & ~-se*, *v. r.* not to be able to digest the food, to want digestion; to be indigestible; to fester or rankle (a wound); *fig.* to be furious, to grow angry (*pres.* **~ço**). **~elecér-se**, *v. r.* to grow cruel, to rage (*pres.* **~ço**). **~entár**, V. *encruar.*

Encrustár etc., V. *incrustar etc.*

Encruz||ada, V. *encruzilhada.* **~ado**, *p. p. & adj. que tem as pernas ~as*, cross-legged; (*mar.*) *estar ~*, to ride betwixt wind and tide. **~amento**, *m.* crossing, lying cross-wise. **~ár**, *v. a.* to cross, to lay athwart; *~ as pernas*, to sit cross-legged. **~ilhada**, *f.* cross-way. **~ilhár**, V. *encruzar etc.*

Encubár, *v. a.* to put into a butt, vat, tun or pipe; *fig.* to hide, conceal; to hatch, to brood any design.

Encuberta } etc., V. *encoberta, en-*
Encubrír } *cobrir etc.*

Enculcár etc., V. *inculcar etc.*

Encumeár, *v. a.* to place or put on the top, on an eminence. **~-se**, *v. r.* to place one's self on the top, to rise on high, to take one's stand upon an eminence (= *encimar*).

Encurralár, *v. a.* to stable, to house cattle in a stable; to drive one to a place from which he cannot go further nor escape. **~-se**, *v. r.* to get into a fortified place; to take shelter in a place, a castle etc.; to confine, to restrain within certain limits.

Encurt||adór, *m.* one who makes shorter, lessens. **~amento**, *m.* retrenching, lessening, diminishing, abridging, retrenchment. **~ár**, *v. a.* to make shorter, to abridge, abbreviate; *fig. ~ a mão*, to make one timid; to grow timid. **~-se**, *v. r.* to grow short or shorter.

Encurv||adura, *f.* **~amento**, *m.* bowing, bending, incurvation. **~ár**, *v. a.* to crook, bow, bend (V. *acurvar*); *fig.* to humble. **~-se**, *v. r.* to grow crooked, to bow, bend, sink; *fig.* to submit, to be humble; *~-se debaixo da carga, do peso*, to bend, sink or shrink under a burden.

Ency'cl||ia, *f.* concentric circles formed in the water by something falling into it. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) encyclical, circular; *carta ~a*, encyclical epistle, circular.

Encyclopéd||ia, *f.* encyclopedia, encyclopedy, the whole circle or compass of learning, which comprehends all the liberal arts and sciences. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) encyclopedical, belonging to an encyclopedia. **~ista**, *m.* encyclopedist, the author of an encyclopedia, encyclopedian.

Ende, *adv.* (*ant.*) (instead of *alli, d'alli, d'aqui*) *por ~*, accordingly, according to that.

Endecágono, *m.* hendecagon, a plain figure, of eleven sides and angles.

Endecándria, *f.* (*bot.*) class comprehending the plants which have eleven stamina.

Endecasyl'labo, V. *hendecasyllabo.*

Endech||a, *f.* dirge, mournful ditty, sung over dead bodies; lamentation. **~adór**, *m.* **~a**, *f.* who sings *endechas* (= *carpidor, carpideira*). **~ár**, *v. a.* to sing *endechas*; to lament. [cold.

Endefluxár-se, *v. r. vulg.* to catch

Endeixár etc., V. *endechar etc.*

Endémico, *adj.* (*med.*) endemic, endemical (disease).

Endemoninh||ado, *p. p. & adj.* possessed by the devil. **~ár**, *v. a.* to drive the devil into one's body. **~-se**, *v. r.* to rage.

Endent||ação, *f. pl.* **~ões**, indenting. **~ado**, *adj.* (*bras.*) notched, dented, indented. **~ár**, *v. a.* to indent, tooth, catch (wheels). **~ecér**, *v. n.* to breed or cut teeth, to teethe.

Endeosár etc., V. *endeusar etc.*

Endereç||amento, *m.* address, direction; addressing. **~ár**, *v. a.* to address, direct; to make straight again, to straighten; to put into the way; *~ a carta*, to direct, address, superscribe a letter; *~ palavras a alg.*, to direct one's speech to one, to speak to him; *~ alg.*, to show one the right way; ~, *v. n.* (*para*) to go straight to. **~-se**,

v. r. (*para*) to be directed to; to address one's self, to apply to; to aim at. **~o,** *m.* address, direction, superscription.

Endereençár, V. *endereçar, aderençar.*

Endérmico, *adj.* (*med.*) endermatic, a term applied to that method of using medicines in which they are rubbed into the skin.

Endeus||adamente, *adv.* divinely; wonderfully, admirably. **~ado,** *adj.* made a god or goddess; inspired with a god; proud. **~amento,** *m.* deification, deifying; pride, haughtiness; ecstasy, rapture, ravishment. **~ár,** *v. a.* to deify, to rank among the gods. **~-se,** *v. r.* to arrogate to one's self the attributes of God, to grow vain and haughty; to fall into an ecstasy.

En'dez & endéz, *m.* a nest-egg, an egg or the form of one in chalk, left in the nest to keep the hen from forsaking it, and induce her to lay her eggs in the same place.

Endiabrad||amente, *adv.* diabolically, devilishly; furiously. **~ado,** *adj.* possessed with the devil, devilish, devishly bad, mischievous; *machina ~a,* V. *infernal;* furious, raging, mad, frantic.

Endiaço, V. *endrão.*

Endiandro, *m.* (*bot.*) laurel-tree of New Holland.

Endinheirado, *adj.* moneyed, that has got a good deal of ready money; rich; accompanied with money.

Endirêit||a, *m.* bone-setter (*= algebrista*). **~ár,** *v. a.* to make straight; to lay out straight, to square or lay out by a line; *fig.* to make better, to reform; to repair, redress, mend; to guide, conduct, direct, to show one the right way; to set to rights; **~,** *v. n.* (*para*) to go straight to; *~ ao alvo,* to aim straight; *~ com alg.,* to come up to one directly. **~-se,** *v. r.* to get up, to stand up; to be straight again; to recover, to take a better turn.

Endívia, *f.* (*bot.*) endive, succory.

Endividár, *v. a.* to indebt, to make one run into debt; *fig.* to oblige one. **~-se,** *v. r.* to contract debts, to run into debt; *~-se com alg.,* to be obliged or indebted to one for any kindness or benefit.

Endocárd||ia, *f.* (*an.*) a membrane covering the ventricle of the heart. **~ite, ~itis,** *f.* (*med.*) inflammation of the endocardia.

Endocarpo, *m.* (*bot.*) endocarp.

Endoenças, *f. pl.* pains, sufferings; *as ~,* going to church, (divine) service on Good Friday; *semana das ~,* passion-week; *quinta-feira de ~,* Maundy-Thursday; *sexta feira de ~,* Good Friday.

Endó||geno, *adj.* (*bot.*) endogenous. **~s,** *m. pl.* (*bot.*) endogens.

Endoidecér, *v. a.* to make mad or distracted; **~,** *v. n.* to madden, to go mad, to lose one's wits (*pres.* **~ço**). [clothes.

Endomingado, *adj.* in Sunday

Endo||phragma, *f.* (*bot.*) septum between the cells of which the sea-weeds or algae are formed. **~pléura,** *f.* (*bot.*) endopleura, seed-coat, tunic of the seed. **~ptila,** *f.* (⏑⏑) (*bot.*) embryo of certain plants the germ of which is quite contained in the cotyledon or seed-lobe. **~rhizo,** *adj.* endorhizous; **~,** *m.* (*bot.*) endorhiz, endorhiza.

Endos||mómetro, *m.* (*phys.*) instrument with which the phenomena of the endosmose may be measured. **~mose,** *f.* (*phys.*) endosmose, endosmosis, entering of fluids and vapours into living bodies from without. **~perma,** *m.* (*bot.*) endosperm, albumen (*= perisperma*). **~pérmico,** *adj.* albuminous.

Endoss||adór, *m.* (*com.*) indorser, endorser, one who indorses a bill. **~amento,** V. *endosso.* **~ante,** *m.* (*com.*) indorser. **~ár,** *v. a.* (*com.*) to indorse or endorse a bill of exchange. **~o,** *m.* endorsement of a bill; superscription; ratification. **~atário,** *m.* (*com.*) bearer of an indorsed bill.

Endoudecér, V. *endoidecer.*

Endrão, *m. pl.* **~ões,** (*bot.*) wild dill.

Endreçár etc., V. *endereçar etc.*

Endrevelo, *m.* (*mar.*) top-rope used to sway up and to lower the top-mast.

Endro, *m.* (*bot.*) dill; *~ bravo,* wild dill.

Endrómina, *f.* nonsense, lie, fib.

Endur||ação, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) induration. **~amento,** V. *endurecimento.* **~ár,** V. *endurecer.* **~ecér,** *v. a.* to harden, to make hard; to make strong, robust, hardy, to inure to hardships; to harden, indurate (the heart), to make insensible, pitiless; *~ o ventre,* to bind, constipate, make costive; *o trabalho endurece o corpo,* labour hardens the body; *Deus endurece o coração dos peçadores,* God hardens the heart of sinners; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to grow hard, to harden; to inure one's self to labour, fatigue etc.; to harden one's self against impression of pity, to become insensible, hard-hearted, cruel; *~ no crime, no vicio,* to become indurate in vice or hardened in iniquity (*pres.* **~ço**). **~ecido,** *adj.* hardened. **~ecimento,** *m.* hardness; *fig.* hardness of heart, obduracy, obduration, persistance. **~entár,** V. *endurecer, callejar.*

Ene, *m.* name of the Portuguese letter N. [Aeneas.

Enéadas, *m. pl.* companions of

Enea'gono, *adj.* enneagon.

Eneas, *m.* Aeneas, the Trojan prince.

Enemigo etc., V. *inimigo.*

Enemistár, V. *malquistar.*

E'neo, *adj.* (*poet.*) of copper, brazen.

Eneorema, *m.* (*med.*) eneorema, cloud, flake in urine.

Energ||ia, *f.* energy, vigour, force, pith, pithiness, powerfulness, emphasis, expressiveness, significancy; courage. **~icamente,** *adv.* energetically, forcibly, in terms full of energy. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) energetic, active, vigorous, efficacious. **~izár,** *v. n.* (*desus.*) to make strong or energetic.

Energúmeno, *m.* one possessed by the devil; enthusiast.

Enerv||ação, *f. pl.* **~ões,** enervation, the act of weakening, the state of being weakened, effeminacy. **~ado,** *adj.* enervated; *couro ~,* a sort of leather made of the sinews and nerves of oxen. **~amento,** *m.* V. *enervação.* **~ár,** *v. a.* to enervate, unnerve, relax the nerves, weaken, enfeeble, emasculate, soften.

Enfad||adiço, *adj.* irascible, choleric, touchy, taking offence easily. **~ado,** *p. p. & adj.* put out of humour, disgusted; tired. **~amento,** *m.* uneasiness, disquiet (V. **~o**). **~ár,** *v. a.* to put out of humour, to tire, disgust, offend. **~-se,** *v. r.* (*com, de*) to grow angry, to loath, abhor, hate. **~o,** *m.* weariness, tediousness, molestation, fatigue, trouble, disgust, anger; *o ~ da jornada, do caminho,* the fatigue of the journey, the weariness of the road. **~onho,** *adj.* tiresome, tedious, troublesome, uneasy, offensive. **~osamente,** *adv.* tediously, in a tedious manner, irksomely. **~oso,** *adj.* tedious, tiresome, wearisome, dull, heavy; troublesome, offensive (V. *enfadonho*).

Enfaixár, *v. a.* *~ o menino,* to swathe, swaddle, dress a baby (V. *faixa*).

Enfamár etc., V. *infamar etc.*

Enfanicár-se, *v. r. fam.* to faint, swoon (V. *fanico*).

Enfarár, V. *enfastiar.*

Enfard||adór, *m.* packer, one who packs up bales for carriage etc. **~amento,** *m.* packing up. **~ár,** *v. a.* to pack up; *fig.* to cover, cloak; *~ mentiras em capa da verdade,* to cloak or to colour a lie. **~elamento,** *m.* putting into a wallet. **~elár,** *v. a.* to make up into a bundle, to put into the wallet.

Enfarel||ado, *adj.* full of bran. **~ár,** *v. a.* to cover with bran (V. *farelo*).

Enfarinh||adamente, *adv.* dissemblingly, feignedly, falsely. **~ado,** *p. p. & adj.* sprinkled with flour or meal; *fig.* that has a tincture, smattering or superficial knowledge of any thing. **~amento,** *m.* tincture, smattering, superficial knowledge. **~ár,** *v. a.* to cover, to mix with meal; to powder or make white with meal; *fig.* to get a smattering or superficial knowledge of any thing.

Enfaro, *m.* loathing (= *asco, fastio*).
Enfaroár, *v. a.* to cause loathing, to disgust.
Enfarpelár, *v. a.* to dress in Sunday clothes.
Enfarrapado, *adj.* covered with rags (= *esfarrapado;* V. *farrapo*).
Enfarruscár, *v. a.* to cover or foul with soot, to soot, blacken, make black, smut.
Enfart||ado, *adj.* full-fed, glutted; satiated; stopped, obstructed. **~amento,** V. *enfarte.* **~ár,** *v. a.* to fill, satiate, glut; to cram; to stop, obstruct. **~-se,** *v. r.* to be satiated, full-fed; to be obstructed or choked. **~e,** *m.* obstruction.
Enfasi etc., V. *emphase etc.*
Enfasti||adamente, *adv.* with disgust, loathingly; tediously. **~ado,** *adj.* that loathes meat, that has a bad stomach; *fig.* out of conceit with, weary of, or surfeited with. **~ár,** *v. a.* to disgust, distaste, surfeit, to take away one's stomach, to make to loathe; to disgust, displease, disrelish; *fig.* to put out of conceit, to weary, tire. **~-se,** *v. r.* (*de*) to begin to loath; *fig.* to be or grow weary or out of conceit.
Enfateótico, V. *emphyteutico.*
Enfatuár, V. *infatuar.*
Enfaxár etc., V. *enfaixar etc.*
Enfeit||ado, *p. p. & adj.* trimmed, adorned, attired. **~adór,** *m.* one who adorns, trims, palliates. **~ár,** *v. a.* to adorn, set off, trim, attire, embellish, beautify, make gay, trick up; *fig.* to colour, palliate, cloak, excuse; ~ *um discurso,* to flourish the discourse, to use flourishes. **~-se,** *v. r.* to trim or tuck up one's self, to make one's self fine. **~e,** *m.* dress, garb, attire, apparel, ornaments, embellishments; ~ *do discurso,* idle flourish of words, fustian. **~içár,** *v. a.* to bewitch, charm, fascinate; *fig.* to inflame (with love), to kindle desire, to smite; to charm, enchant. **~-se,** *v. r.* to be bewitched, charmed, enchanted.
Enfeix||adór, *m.* sheaves-binder. **~ár,** *v. a.* to bundle up, to make up into a little bundle.
Enfelujár, *v. a.* to soot, to foul with soot (= *tisnar;* V. *felugem*).
Enfenecér, V. *fenecer.*
Enferm||ár, *v. a.* to make sick; *fig.* to weaken; ~, *v. n.* (*de*) to grow sick, to fall sick, to be taken ill, to be sick. **~aria,** *f.* infirmary, hospital; sick-room. **~éira,** *f.* woman that has the care of the sick, of a sick person. **~éiro,** *m.* he that has charge of the sick. **~iço,** *adj.* sickly (= *achacoso*). **~idade,** *f.* sickness, illness, disease, distemper, indisposition. **~o,** *adj.* sick, ill, infirm, diseased, indisposed; ~, *m.* a sick person.
Enfernár, V. *infernar.*
Enfernizár, *v. a.* to torment (= *atormentar*).
Enferruj||ado, *adj.* rusty. **~ár,** *v. a.* to rust, to make rusty. **~-se,** *v. r.* to rust, to contract rust. [(= *cume*).
Enfesta, *f.* height, eminence, top
Enfestado, *adj.* folded in the length (cloth).
Enfesto, *adj.* (*ant.*) high, steep (V. *enfesta*).
Enfeud||ação, *f. pl.* **~ões,** infeodation, infeoffment, infeoffing. **~ár,** *v. a.* to infeoff.
Enfez||ado, *adj.* dreggy, full of dregs; *fig.* miserable, bad, inferior. **~ár,** *v. a.* to fill with dregs; to infect; to corrupt; to hinder the development, the growth or increase; *fig.* ~ *alg.,* to vex, to tease one, to make one very angry.
Enfi||ação, *f. pl.* **~ões,** threading, stringing. **~ada,** *f.* file, range, string. **~ado,** *adj.* threaded, as a needle, stringed; *fig.* fixed on any thing (speaking of the eyes): pale, that has changed the colours for fear, anger etc.; (*bot.*) *folhas ~as,* V. *perfolhadas.* **~adura,** *f.* a needle-full (of thread etc.); threading. **~amento,** *m.* V. *enfiação; fig.* change of colour through fear, paleness, anger, terror. **~ár,** *v. a.* to thread (as a needle); to string (pearls etc.); to range into files; to run through; to fix the eyes on any thing; (*mar.*) to sweep the trenches (the artillery of a place); (*ant.*) to trust; to guarantee; ~ *um discurso,* to enter upon or begin a discourse; ~ *patranhas,* to tell fictions, fables or stories; ~ *as cortinas,* to run the curtains into a curtain rod; ~ *uma rua,* to go through a street; (*mar.*) ~ *os chicotes,* to whip the ends of a rope; ~ *uma vez de vinho,* to take a draught of wine; ~, *v. n.* to change the colour, to look pale for fear; ~ *pela espada,* to fall on a sword; ~ *com alg.,* to rush upon one. **~-se,** *v. r.* to follow one after another.
Enfileirár, *v. a.* to range in a file or line.
Enfím, V. *emfim.*
Enfingír, (*ant.*) V. *fingir.*
Enfinto, (*ant.*) V. *finto.*
Enfistul||ado, *adj.* fistulous. **~ár,** *v. a.* to make fistulous. **~-se,** *v. r.* to grow fistulous.
Enfitár, *v. a.* to deck, to adorn with ribbons.
Enfitéosis, V. *emphyteosis.*
Enfivel||amento, *m.* buckling. **~ár,** *v. a.* to buckle.
Enflorecér, *v. n.* to blossom, to put forth blossoms.
Enfog||ado, *adj. balas ~as,* red-hot balls. **~ár,** *v. a.* ~ *as balas,* to make the balls red-hot.
Enfolh||ár-se, *v. r.* to leaf. **~escéncia,** *f.* time when the trees get leaves.
Enforc||adiço, *adj.* who deserves to be hanged; *ladrão ~,* gallows bird, hang-dog, rascal. **~ado,** *p. p. & adj.* hanged; *vinha de ~,* vines tied to trees, and growing up by them; *fig. fam. olhos ~s,* eyes fixed on a window near which sits a loved person; *prov. em casa de ~ não se falla em corda,* one must not talk of hemp in a family where one has been hanged; *confeitos, confortos de ~,* idle, useless gift or consolation; *correr risco de ser ~,* to be within an inch of losing a cause etc. **~ár,** *v. a.* to hang; to hang up, to suspend; to hold with a screw- or hand-vice; ~ *em estatua,* to hang in effigy; ~ *n'uma arvore,* to hang (a thief) on a tree; ~ *os habitos,* to forsake one's monkish order; *fig.* ~ *esperanças,* to abandon, to give up all hope. **~-se,** *v. r.* to hang one's self; *vai-te ~,* go hang yourself.
Enformação, V. *informação etc.*
Enform||ado, *adj.* corpulent, big; well-made, well-set. **~ár,** *v. a.* to put upon the last (shoes etc.). **~-se,** *v. r.* to grow big.
Enfornár, *v. a.* to set into the oven or kiln.
Enfornír, V. *fornecer.*
Enforro, *m.* lining.
Enfortír, *v. a.* to full.
Enfraquec||edór, *adj.* enfeebling. **~ér,** *v. a.* to weaken, enfeeble; ~, *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to grow weak or feeble; *fig.* to despond, to lose courage. **~idamente,** *adv.* weakly. **~ido,** *adj.* weak. **~imento,** *m.* weakening, weakness, feebleness, debility.
Enfraquentár etc., V. *enfraquecer.*
Enfrascár, *v. a.* to pour any liquor into flagons or square glass-bottles. **~-se,** *v. r.* to be taken up entirely with a thing; to stand on anything; to be caught by the briars; to meddle with; ~*-se em vinho,* to drink much wine; *elle enfrasca-se todo no estudo,* he buckles himself wholly to his study.
Enfre||adór, *m.* one who bridles a horse; who restrains, represses, curbs. **~amento,** *m.* repression. **~ár,** **~iár,** *v. a.* to bridle, to put on a bridle; *fig.* to restrain, contain, repress, keep in awe, curb; to keep under; ~, *v. n.* ~ *bem o cavallo,* to keep the head straight (horse). **~-se,** *v. r.* to curb one's desires etc. (V. *refrear-se*).
Enfrechaduras, } *m.* (*mar.*) ratt-
Enfrechates, } lings; ship-ladders.
Enfrenesiár, V. *frenesiar.*
Enfrescár-se etc., V. *enfrascar-se.*
Enfrestado, *adj.* thin, not thick, *dentes ~s,* shaggled teeth; *capa ~a,* ragged, tattered cloak.
Enfronh||ado, *adj.* wrapt up. **~ár,** *v. a.* to put the pillow into the pillow-case; to give a tincture, a superficial knowledge of any thing; ~ *as mãos,* to look on the sky, to be idle; ~ *as mãos em luvas,* to put on one's gloves. **~-se,** *v. r.* (*com alg.*) to scrape acquaintance, to introduce, insinuate one's self; to arrogate to one's self, to claim vainly; ~ *em fidalguia,* to lord it.

Enfueir‖ada, *f.* a full cart-load. **~âr,** *v. a.* to put the rack to a cart or wagon, to fasten a stick in the sides of a cart, to sustain the cart-load (V. *fueiro*).

Enfun‖ado, *p. p. & adj.* swoln with wind (sails); *fig.* puffed up with pride. **~âr,** *v. a.* to swell, fill the sails (wind); *fig.* to puff up with pride, to make proud. **~-se,** *v. r.* to be caught, not to find an outlet (the wind); *fig.* to grow proud, to set up for a man of importance; *enfuna-se o vento por aquella rua,* the wind comes directly into that street.

Enfunil‖ado, *adj.* like a funnel. **~âr,** *v. a.* to pour liquor through a funnel in a vessel.

Enfur‖ecér, *v. a.* to enrage, to make mad, to make furious; **~,** *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to grow furious, to be enraged; *fig.* to roar, rage (wind, sea) (*pres.* **~ço**). **~ecido,** *p. p. & adj.* enraged, furious, raging, boisterous. **~iâr** etc., V. *enfurecer etc.*

Enfurnâr, *v. a.* to hide (= *encafuar*).

Enfusc‖ado, *adj.* offuscated, darkened, dim. **~âr,** *v. a.* to offuscate, darken, blacken, make black (V. *offuscar, obscurecer*). **~-se,** *v. r.* to grow dark, to be overcast (sky).

Enga, *f. fam.* food, nourishment.

Engaç‖âr, *v. a.* to break the clots of earth in a field; to harrow. **~o,** *m.* I. the stalk of the clusters of grapes when dried, and freed from the fruit. II. rape (= *ancinho*). III. murk, husks, remains of grapes etc. (= *bagaço*).

Engadanhado, *adj.* benumbed, torpid; *fig.* irresolute.

Engafecér, *v. a.* to make leprous, to infect with leprosy; **~,** *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to grow leprous (V. *gafeira*).

Engal‖âr, *v. a.* (*mar.*) to worm a stay, cable etc. **~o,** *m.* (*mar.*) rope to worm a cable.

Engaiolâr, *v. a.* to cage, to enclose or shut up in a bird-cage; *fig.* to imprison. **~-se,** *v. r.* to shut one's self up in one's house, to live in privacy.

Engajâr, *v. a.* (*gall.*) to engage (= *ajustar*). [ribbons.

Engalanâr, *v. a.* to adorn with

Engalâr, *v. a.* to erect or set up his neck (a horse) (V. *emproar*). **~-se,** *v. r.* to thrust the chin into the neck, to carry it high (= *emproar-se*).

Engalfinhâr, *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to hold fast one another (speaking of wrestlers). [*seduzir.*

Engalhâr etc., (*ant.*) V. *enganar,*

Engalhardetâr, *v. a.* (*mar.*) to adorn with *galhardetes,* sort of broad pendants.

Engalho, V. *engano.*

Engan‖adiço, *adj.* easy to be deceived or imposed upon. **~ado,** *p. p. & adj. estar* **~,** to be mistaken. **~adór,** *adj.* deceiving; **~,** *m.* deceiver, cheat. **~âr,** *v. a.* to deceive, cheat, gull, bubble, delude, beguile, seduce, entice, decoy; *~ as horas, ~ o tempo,* to kill time, to pass away the time; *fam. ser máo de* **~,** not to be caught or deceived easily; *fig. ~ as penas, os cuidados etc.,* to soften, to allay pains, sorrows. **~-se,** *v. r.* to be cheated, deceived, cozened; to mistake; *~-se muito or redondamente,* to be greatly mistaken; *~-se a si mesmo,* to deceive or cheat one's self; *~-se com alg.,* to be deceived in one.

Enganchâr, *v. a.* to hang upon, to hook, cramp.

Engangento, V. *gangento.*

Engan‖ido, *adj. vulg. ~ de frio,* grown stiff with cold. **~ír,** *v. n. ~ com frio,* to grow stiff with cold.

Engan‖o, *m.* cheat, deceit, fraud; imposition, trick, artifice, wile, stratagem; mistake, error, delusion. **~osamente,** *adv.* deceitfully, fraudulently; falsely, erroneously, by mistake. **~oso,** *adj.* deceitful, fraudulent, captious, false, delusive, insidious.

Engâr, *v. a. & n.* to vex, tease, trouble, prosecute; to pick a quarrel; *~ com alg.* to favour or bear good will and affection to one.

Engarampâr, V. *engarapar.*

Engaramponâr, *v. a.* (*ant.*) to catch a thing with one's claws, to cling to; *vulg.* to deceive, cheat.

Engaranhado, *adj. fam.* perplexed, puzzled, irresolute.

Engarapâr, *v. a.* to give one *garapa* (see this word); *fig.* to deceive or gull one by giving him fair words, to persuade any one by flattery or coaxing (= *embahir, embelecar*).

Engaravitado, *adj.* grown stiff with cold.

Engargantâr, *v. a.* to put food into the throat or gullet (of young birds etc.); *~ o pé,* to run the foot up to the instep in the stirrup; to swell in the form of a throat (speaking of sugar-cane). **~-se,** *v. r.* to stick in the throat or gullet, in the barrel of a gun etc. [etc.).

Engarrafâr, *v. a.* to bottle (wine

Engarupâr-se, *v. r.* to mount upon the buttocks (V. *garupa*).

Engasgado, *p. p. & adj.* that has something stuck in the throat; *fig. ficar* **~,** to be puzzled, to stop short.

Engasgalhâr-se, *v. r. fam.* to entangle one's self; to enwrap or ensnare one's self with something not easily extricable.

Engasg‖âr, *v. a.* to stifle, choke, suffocate; **~,** *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to have something sticking in the throat, to be ready to be choked or suffocated; *~-se no fallar,* to stammer, to falter in one's speech, to stop short (*pret.* **~guei**). **~o,** *m.* suffocation; obstacle that hinders the respiration.

Engast‖adór, *m.* one who sets diamonds etc. **~âr,** *v. a.* to enchase, set in gold, silver etc.; *~ um diamante,* to set a diamond. **~e,** *m.* the bezel or collet of a ring; the setting of stones in rings, or the like.

Engastoâr, V. *encastoar.*

Engat‖âr, *v. a.* to cramp or bind with cramp-irons; to fetter; to hook; to leash (= *atrelar*). **~e,** *m.* hook.

Engatilhâr, *v. a.* to cock (firearms); *fig.* to prepare, set up.

Engatinhâr, *v. n.* to creep on all four like a cat, as children do when they learn to go; *fig.* to be a beginner.

Engavelâr, *v. a.* to bind or tie up the corn in sheaves.

Engazupâr, *v. a.* to deceive, cheat, trick (= *embaçar, embahir*).

Engéira, (*ant.*) V. *geira.*

Engeit‖adinho, *m.* foundling. **~ado,** *adj.* rejected, slighted, despised; **~,** *m.* foundling. **~adór,** *m. & f.* one who rejects; one who exposes a child. **~amento,** *m.* rejection, casting off, repudiation, forsaking, abandoning; exposing (a child); restoring of a thing to him that sold it. **~âr,** *v. a.* to reject, cast off; to repudiate, forsake, abandon; to refuse, slight, despise; *~ uma criança,* to expose a child; *~ de filho, de parente,* not to acknowledge one for his son or relation; (*com.*) *~ fazendas, generos,* to reject goods.

Engelh‖ado, *adj.* wrinkled, withered, full of wrinkles. **~âr,** *v. a.* to wrinkle, shrivel, corrugate; *fig.* to contract, compress; **~,** *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to shrivel, to grow wrinkled; to wither (fruit) (V. *gelha*).

Engendrâr, *v. a.* to engender, produce, generate; *fig.* to cause.

Engenh‖adór, *m.* who invents, conceives. **~âr,** *v. a.* to conceive, invent; to adapt; to do skillfully; to devise, complot, machinate; *~ uma maquina,* to invent a machine or engine; *~ mentiras,* to forge lies; *~ uma conspiração,* to form a conspiracy, to plot. **~-se,** *v. r.* to strain, endeavour, strive, study, to apply one's mind, to do one's best; *~-se á condição d'outrem,* to accommodate one's self to the taste of another. **~aria,** *f.* engineery, the science of engineers; body of engineers, engineer-corps. **~éiro,** *m.* engineer. **~o,** *m.* wit, art, skill, knowledge, discretion, understanding, sense, genius, talent; machine, engine, expedient, means, artifice, stratagem; *homem de* **~,** a man of wit; *~ de açucar,* sugar-mill; *~ de fazer papel,* a paper-mill; *~ de vapor,* steam-engine; *afiar, aguçar o* **~,** to rack one's brains. **~osamente,** *adv.* ingeniously, wittily. **~oso,** *adj.* ingenious, witty, industrious, inventive, sharp, full of genius.

Engess‖adór, *m.* plasterer, who makes plaster, who plasters. **~adura,** *f.* plastering, stucco.

~ár, *v. a.* to parget, to do over with plaster or white lime, to plaster.

Englob||adamente, *adv. burl.* greedily; *comer ~*, to eat very hasty, and without chewing. **~ár**, *v. a.* to make into a ball, to unite; to give the form of a ball (= *agglomerar*).

Engo, V. *engos.*

Engod||ado, *p. p. & adj.* allured, enticed, gulled, persuaded by flattery or coaxing. **~adór**, *m.* wheedler, coaxer, cajoler, flatterer. **~ár**, *v. a.* to bait, lure; *fig.* to wheedle, decoy, cajole, allure. **~ativo**, *adj.* alluring, fit to allure or to decoy. **~o**, *m.* flattery, coaxing; bait, decoy, lure, attractive, allurement, enticement; *~ para pescar*, a bait to catch fish.

Engolado, *adj. vulg.* lean, meager, miserable.

Engolfár, *v. a.* to ingulf, to put into a gulf; *fig.* to plunge into; to get into narrow sea-room. **~-se**, *v. r.* to plunge into any business, vices etc.

Engolir, V. *engulir.*

Engolosinár, *v. a.* to allure, entice. **~-se**, *v. r.* to be very much pleased with a meat or any other thing; to be used to dainties.

Engamm||adéira, *f.* a woman who irons linen etc. **~adela**, V. *~adura.* **~ado**, *p. p. & adj.* ironed, smoothed with a flat iron. **~adura**, *f.* ironing, smoothing with a flat iron; starching. **~ár**, *v. a.* to iron, smooth with flat irons; to starch; *ferros d'~*, flat irons or smoothing irons.

Engonç||ár, *v. a.* to hinge (a door). **~o**, *m.* hinge, an iron hook or crook; *~ do espinhaço*, a joint in the back-bone; *feito d' ~s*, like a puppet; *fallar por ~s*, to go about the bush; *não me falles por ~s*, speak plainly.

Engord||a, *f.* fattening of animals. **~ár**, *v. a.* to fatten, to make fat; *~ as terras*, to manure, to dung grounds; *~*, *v. n.* to grow fat, to fatten; to grow rich, to thrive. **~o**, *m.* (*bot.*) a gramineous plant in Brazil (used as fodder). **~urár**, *v. a.* to make fat, to besmear with fat.

Engorl||adamente, *adv.* in confusion, intricately. **~ado**, *adj.* parboiled. **~adór**, *m.* one who parboils; bad cook. **~ár**, **Engorolár**, V. *engrolar.*

Engorovinh||ado, *adj.* wrinkled; rumpled; that has irregular folds or creases (a cloth); dishevelled, in disorder (hair). **~ár**, *v. a.* to wrinkle. **~-se**, *v. r.* to be wrinkled (= *enrugar-se*; *encrespar-se*).

Engorrár-se, *v. r.* to bring one's cap over one's eyes; *fig.* to insinuate one's self, to creep into one's favour, to scrape acquaintance (V. *gorra*).

Engos, *m. pl.* (*bot.*) wall-wort, dane-wort, dwarf-elder (= *ebulo*).

Engra, *f.* (*alv.*) angle, corner.

Engraç||adamente, *adv.* prettily, with grace, handsomely, wittily, smartly. **~ado**, *adj.* pretty, witty, jocund, pleasant, merry. **~ante**, *adj.* pleasant, charming, agreeable. **~ár**, *v. a.* to give grace, to make gracious, pleasant, agreeable; to beautify, embellish; to heighten the splendour, to set off; *~*, *v. n.* (*com*) to see with pleasure, to be pleased with; *~ com alg.*, to entertain an affection for any one, to be favourably disposed to him. **~-se**, *v. r.* *~ com alg.*, to win one's good graces, to gain any one's good-will or favour.

Engrachár, V. *engraxar.*

Engrácia, (*n. p.*) *obras de S. ~*, *f. pl.* a work that never finishes.

Engradár, *v. a.* (*mil.*) to compose, to put together the carriage of a gun.

Engradecér, *v. n.* to make one's self agreeable (V. *grado*; *pres.* ~ço).

Engraecér, *v. n.* to shoot into ears; to seed, to run into seed (V. *grão*).

Engraixár etc., V. *engraxar etc.*

Engramponár-se, *v. r.* to grow proud, to be arrogant, to become boisterous (= *ensoberbecer-se*).

Engrandec||ér, *v. a.* to enlarge, to make great or greater, to augment; to raise to dignities; to aggrandize, magnify, extol, praise very much; to exaggerate, amplify; *~*, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to increase, augment, grow greater (*pres.* ~ço). **~imento**, *m.* aggrandizement, enlarging, enlargement, increase, augmentation; magnification, amplification, exaggeration.

Engranz||adór, *m.* one who strings pearls, beads etc. on a gold- or silver-wire. **~ár**, *v. a.* to string pearls, beads etc. on a gold- or silver-wire; *fig.* to gull, dupe, cheat.

Engrassár, V. *ingrassar.*

Engravescér, *v. n.* to grow worse, to increase (= *aggravar-se*).

Engravitár-se, *v. r.* to turn itself upward; *fig.* *~ com alg.*, to oppose or withstand one (= *engallispar-se*, *respingar*).

Engrax||adela, *f.* greasing, smearing. **~adór**, *m.* boot-cleaner, boot-black. **~amento**, *m.* smearing, greasing; blacking, cleaning. **~ár**, *v. a.* to smear, grease; to black, clean (boots or shoes).

Engrazár etc., V. *engranzar.*

Engrecér, V. *engraecer.*

Engrelár, *v. n.* to stand upright.

Engrenár, *v. n.* to bite (wheels).

Engrenhár, *v. a.* to put the hair in order, to tie it up.

Engrif||amento, *m.* the act of displaying the claws. **~ár-se**, *v. r.* to display the claws (animals).

Engrill||ado, *adj.* angry. **~ár**, *v. a. vulg.* to set upright. **~-se**, *v. r.* to look sulky, to be angry, to get proud (= *arrebitar-se*).

Engrimanço, *m.* affectation, affectedness, either in speaking or doing anything; nonsensical talk, tedious stories, impertinences, dark, mysterious, unintelligible manner of speaking; fraud, deceit, craft, wile, artifice; foreshortened and distorted figure in a picture.

Engrimp||ár-se, *v. r.* to climb, to scramble up; to gain the top; *fig.* to arrive at the highest pitch (of glory etc.). **~onár-se**, *v. r.* to climb; *fig.* to grow bold.

Engrinaldár, *v. a.* to wreath, garland, to adorn with garlands.

Engrolár, *v. a.* to parboil, half-boil; *~ a lição*, to repeat one's lesson in a hurry, without pronouncing it cleverly.

Engross||amento, *m.* augmentation, enlarging. **~ár**, *v. a.* to enlarge, swell, to make greater, thicker or bigger; to increase, augment; to incrassate; to fertilize; to enrich; *o vento ~a as ondas*, the wind swells the waves or sea; *os enchentes do Nilo engrossam o Egypto*, the inundations of the Nile fertilize Egypt; *a industria ~a o povo*, industry makes the people rich; *a puberdade ~a a voz*, the age of puberty makes the voice stronger; *~*, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to grow big or thick; to swell; to grow, either in quality or quantity; *fig.* to grow rich, mighty; to grow coarse. **~entár**, (*ant.*) V. *engrossar.*

Engrotár, *v. n.* to stop on account of the sand being wet (an hourglass).

Engrovinhár, V. *engorovinhar etc.*

Engrumár, V. *grumar.*

Engrumecér, V. *grumar.*

Engrumecido, V. *grumoso.*

Engrunhido, *adj. burl.* shrunk with cold.

Enguia, *f.* (*icht.*) eel; *~ bastarda das areias*, sand-eel; *~ de cabo*, whip of the overseer of a galley.

Enguiç||ado, *p. p. & adj.* who has bad luck, unhappy, miserable; crippled. **~adór**, *m.* ill bird, messenger of bad news. **~ár**, *v. a.* to bring one ill luck; to ominate sadly, to be a presagement of ill luck to one; to make miserable; to cripple.

Enguicento, *adj.* unhappy, miserable.

Enguiço, *m.* ill luck; omination, a presagement of ill luck; miserable, tedious thing; shrimp, cripple; *fig.* impertinence, extravagance, folly; *tirar o ~*, to avert the threats of ill tokens.

Engulh||amento, V. *engulho.* **~ár**, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to be qualmish, to feel sick, to feel a tendency to vomit. **~o**, *m.* qualm, queasiness, fit of nausea. **~s**, *pl.* bad inclination, propension to bad. **~oso**, *adj.* qualmish; disgusting.

Engulidór, *adj.* that devours; *~*, *m.* glutton; devourer (= *tragador*, *devorante*).

Engulipár, *v. a.* to swallow (= *engulir*, *tragar*).

Engulír, *v. a.* to swallow, devour, absorb, to gulp down, to sup up; *fig.* to dissipate, squander away; to suffer, bear patiently; to hide, conceal, keep secret; *~ uma injuria, ~ em secco*, to swallow a gudgeon, to swallow or pocket an injury; *~ a pilula*, to swallow the pill; *~ censuras, excommunhões*, to despise the censures of the church, excommunication; *~ sem mastigar*, to swallow without chewing; *isto não se pode ~*, it is a hard thing to bear. [tite.

Engulosinár, *v. a.* to make appe-

Engunhár, *v. n.* to wither (= *engelhar*).

Engurunhido, V. *engrunhido.*

Enharmónico, *adj.* (*mus.*) enharmonic; *genero ~*, enharmonic species.

Enho, *m.* fawn, young deer.

Enhydro, *m.* (*bot.*) species of water-plants in Asia and America; (*h. n.*) water-serpent; (*min.*) geodas, geodes Lapis, enhydrus.

Enigm||a, *m.* enigma, riddle; obscure question. **~aticamente,** *adv.* enigmatically. **~ático,** *adj.* enigmatical, obscure, dark, darkly or ambiguously expressed. **~atista,** *m.* one who invents or proposes a riddle; who speaks in riddles.

Enjaezár, *v. a.* to trap, to furnish a horse (V. *ajaezar*).

Enjang||ado, *adj.* united, joined like the timber of a raft, in the form of a raft. **~ár,** *v. a.* to give the form of a raft (V. *jangada*).

Enjaulár, V. *engaiolar etc.*

Enjeitár etc., V. *engeitar etc.*

Enjo||ado, *adj.* that is afflicted with nausea or vomiting, ready to vomit, oppressed with qualms; *fig.* disgusted, tired. **~amento,** V. *enjoo.* **~ár,** *v. a.* to turn the stomach, to make sick, to provoke vomiting; *fig* to tire, weary, disgust; **~,** *v. n.* to be qualmish, to feel sick; to stink. **~-se,** *v. r.* to be ready to vomit; *~-se no mar*, to be seasick. **~ativo,** *adj.* nauseous.

Enjoiár-se, *v. r.* to furnish or provide one's self with jewels.

Enjoo, *m.* qualm, qualmishness, fit of nausea; sea-sickness; bad smell; disgust, weariness, aversion.

Enjuriár etc., V. *injuriar.*

Enkystado, *adj.* (*cir.*) encysted, enclosed in a bag; *tumor ~*, cyst, an encysted swelling or tumour, wen.

Enlabiár, *v. a.* to wheedle, coax, decoy, deceive or gull one by giving him fair words.

Enlabus||adór, *m.* one who soils, dirties, spots. **~ár,** *v. a.* to foul, soil, dirty, spot, stain; to splash, bespatter. **~-se,** *v. r.* to be splashed or bespattered; to daub one's face; *fig.* to learn superficially, to get a smattering or superficial knowledge of anything.

Enlaç||adór, *m.* that entangles, snares. **~adura,** *f.* enlacing, snaring; lacing, things to lace with; piece or pieces to tie the helm with under the chin. **~ár,** *v. a.* to interlace, intertwine, interweave, intermingle, string, file, entangle, snare, to take in a snare; to wind, to plait with other things; to bind, tie, fasten; *fig.* to connect, concatenate, unite, link; *~ os braços*, to tie or bind the arms together; *~ a liberdade, a vontade*, to fetter liberty, the will; *~ a alg. o juizo, a alma*, to ensnare one, to take in one's soul; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to be entwined or twisted together; to be filed or stringed; to be caught in a snare; to be tied or bound together; to be united or joined; to curdle, clot.

Enlace, *m.* entangling, interlacing, intertwining; union, conjunction of mind or interest; concatenation; chain, link; *fig.* perplexity; ecstasis.

Enladeirado, *adj.* steep, of difficult ascent (V. *ladeira*).

Enlaiv||ado, *p. p. & adj.* spotted, sprinkled. **~ár,** *v. a.* to dirty with little spots. **~-se,** *v. r.* to stain or spot one's self (= *macular-se*; V. *laivo*).

Enlambujár, V. *enlambusar.*

Enlambus||adela, *f.* besmearing. **~ár,** *v. a.* to besmear, spoil, dirty.

Enlame||adura, *f.* dirtying, soiling. **~ár,** *v. a.* to dirty, soil, foul, splash, bespatter; *fig.* to stain (one's reputation). **~-se,** *v. r.* to dirty one's self, to get dirty, to be splashed or bespattered; *fig.* to take to a bad course of life, to debauch one's self.

Enlaminár, *v. a.* to line, to strengthen with plates of metal.

Enlangue(s)cér, *v. n.* to become languid (*pres.* **~ço**).

Enlap||ado, *p. p. & adj.* shut up into a den or cavern. **~ár-se,** *v. r.* to hide in a den or cavern (V. *lapa*).

Enlastrár, V. *lastrar.*

Enlatado, *adj.* trelliced (vine etc.).

Enlazár, (*ant.*) V. *enlaçar.*

Enleár, V. *enleiar.*

Enlegér etc., V. *eleger etc.*

Enlei||adinho, *adj.* somewhat timid, timorous; silly; irresolute. **~ado,** *adj.* intricate, difficult to be found or understood; perplexed, puzzled, timid, irresolute; *~ na dór*, pierced with grief or sorrow. **~ár,** *v. a.* to tie, fasten; to involve, entangle, ensnare, allure; to perplex, puzzle (V. *enlevar*). **~-se,** *v. r.* to bind one's self; to perplex or confound one's self; to be puzzled, to be at a nonplus; *~-se em um negocio*, to entangle one's self in a business. **~o,** *m.* interlacing, intertwining; intricacy (V. *enlace*); *fig.* embarrassment; plot; perplexity, trouble, hesitation, doubting; allurement, attractive, charm; *~s de amor*, intrigues, amours, affairs with ladies; *ver-se em ~s*, to find one's self in a scrape.

Enlerdár, *v. a.* to make heavy, stupid, silly (V. *lerdo*).

Enlev||ação, *f. pl.* **~ões,** admiration, contemplation, ravishment, transport, rapture, pleasing violence of the mind (V. *enlevo*). **~ado,** *adj.* affected or touched with delight or admiration, wrapt up in admiration. **~ár,** *v. a.* to charm, ravish, wrap un in admiration, to delight, transport; to exalt, elevate. **~-se,** *v. r.* (*em*) to be in a rapture, to be exceedingly pleased or charmed with a thing. **~o,** *m.* charm, transport, rapture, ecstasy, trance; *é um ~*, it is wonderful.

Enlhe||amento, (*ant.*) V. *alienação.* **~ár,** (*ant.*) V. *alheiar, alienar.*

Enliç||adór, *m.* one who puts in the woof or weft (V. *tecelão*); *fig.* one who cheats, deceives. **~ár,** *v. a.* to put in the woof or weft the threads that cross the warp in weaving; *fig.* to plot (= *enredar*). **~o,** *m.* bad warp; *fig.* intrigue, plot, cabal (= *enredo, trama*).

Enlodár, *v. a.* to put in the dirt or mud, to puddle, mud; to mire, moil, to bedaggle with dirt, to bespatter; to close with loam or clay the junctures of distillatory vessels; *burl.* to cheat, deceive. **~-se,** *v. r.* to dirt one's self; *~-se nos vicios*, to plunge into all manner of lewdness or vices.

Enloirár, V. *enlourar.*

Enloisár, V. *enlousar.*

Enlouquec||ér, *v. a.* to make mad or distracted; **~,** *v. n.* to run or go mad, to lose one's wits or senses (*pres.* **~ço**). **~imento,** *m.* madness, growing mad.

Enlourár, *v. a.* to crown or decorate with laurel.

Enlouzár, *v. a.* to cover with a grave-stone; to cover or pave with flag-stones or mitchels; *fig.* to insnare, to catch in a snare.

Enlut||ado, *adj.* clad in mourning; *fig.* afflicted, sad, mournful. **~ár,** *v. a.* to cover with black cloth, to hang a room etc. in mourning; *fig.* to darken; to sadden, make gloomy, afflict. **~-se,** *v. r.* to mourn for one, to wear the habit of sorrow for one; *fig.* to grow dark, to be overcast or covered with clouds.

Enluvár-se, *v. r.* to put on the gloves.

Enmentres, *adv.* (*ant.*) in the meantime (= *entretanto*).

Enmudecér, V. *emmudecer.*

Ennastrár, *v. a.* to weave the hair and a ribbon or hair-lace together; to adorn the hair with ribbons etc.

Ennatár, *v. a.* to cover with mud, with a slimy soil (speaking of inundations.

Enneágono, *m.* (*math.*) enneagon, a figure of nine equal sides.

Enneándria, *f.* (*bot.*) enneandria, class comprehending the plants which have nine stamina.

Enneático, *adj.* containing the number nine several times, the multiple of nine.

Ennegrec||ér, *v. a.* to blacken, make black; to darken; *fig.* to denigrate, blemish, defame, asperse; ~, *v. n.* to grow black; to grow dark, gloomy or overcast; *fig.* to grow black; to grow dark; to stain one's reputation, to diffame one's self (*pres.* ~ço).

Ennervár, *v. a.* to cover or line with untanned leather.

Ennesgár, *v. n.* to have the form of a gore (V. *nesga*).

Ennevo||ado, *p. p.* & *adj.* covered with clouds, foggy; dark, gloomy; *fig.* obscured, blinded, dazzled, seduced; *vista* ~*a*, short sight. ~**ár,** *v. a.* to cover with mist, fog, clouds; *fig.* to obscure, blind, dazzle, seduce; to defame, denigrate. ~-**se,** *v. r.* to be covered with clouds or fog, to be overcast; *fig.* to be obscured, dazzled etc.

Ennobrec||edór, *adj.* & *m.* that ennobles, makes noble. ~**ér,** *v. a.* to make noble, to ennoble, nobilitate; *fig.* to adorn, embellish; to dignify; to ennoble, make more famous or illustrious; to elevate, exalt; ~, *v. n.* & ~-**se,** *v. r.* to become ennobled, to ennoble one's self, to become famous or illustrious; to get richer; to improve (*pres.* ~ço). ~**imento,** *m.* making noble; ennobling; improvement, refinement, exaltation; glory, fame, splendour.

Ennodár, *v. a.* to make or tie a knot.

Ennodoár, *v. a.* to spot, soil, stain; *fig.* to diffame, denigrate (V. *nodoa*).

Ennogado, *adj.* knobby, knotty.

Ennoitár, **Ennoutár,** **Ennoitecér,** **Ennoutecér,** } *v. a.* (*poet.*) to darken, obscure, to shroud in night, in darkness.

Ennovár etc., V. *innovar etc.*

Ennovelár, *v. a.* to bottom, to wind silk, thread etc. into bottoms or clews, to reel; *fig.* to give a period a good turn; to twine round, entwine. ~-**se,** *v. r.* to be formed into a clew or bottom; to gather together, to ball (V. *novelo*).

Ennuveár etc., V. *anuviar, enne-*

Enoj||adamente, *adv.* angrily, tediously, tiresomely. ~**adiço,** *adj.* choleric, irascible, touchy. ~**ado,** *p. p.* & *adj.* angry. ~**adór,** *adj.* that angers, vexes, provokes, disgusts, tiresome. ~**amento,** V. ~*o*. ~**ár,** *v. a.* to anger, vex, provoke; to tire, bore, disgust; to offend; ~ *o estomago*, to make sick or ready to vomit. ~-**se,** *v. r.* to be angry, vexed, displeased, to fret, to be in a fret; to feel dull; *fig.* to rage (sea, wind); ~-*se sem saber de que ou por causa nenhuma*, to be angry for nothing at all. ~**o,** *m.* dullness, weariness, heaviness, tiresomeness, vexation, trouble, sorrow; sadness; anger, rage (V. *nojo*). ~**osamente,** V. ~*adamente*. ~**oso,** *adj.* tedious, wearisome, troublesome, tiresome, dull, boring, disgusting, importunate.

Enol||ogia, *f.* a treatise on wine or the fabrication of wine. ~**ogista,** ~**ogo,** *m.* (~) one who writes about the fabrication of wine.

Enomância, *f.* divination by wine.

Enómetro, *m.* oinometer, winegage.

Enoptromancia, *f.* divination by means of looking-glasses.

Enoras, *f. pl.* (*mar.*) partners (of a mast or capstern).

Enorm||e, *adj.* enormous, deformed, excessive, big, out of measure; enormous, heinous, grievous; *crime muito* ~, a very shocking crime. ~**emente,** *adv.* enormously, excessively, out of measure. ~**idade,** *f.* enormity, heinousness, grievousness; an enormous crime. ~**on,** *m.* (*med.*) vital powers, archeus.

Enostos||e, ~**is,** *f.* (*cir.*) tumour within the medullary tube of a bone (V. *exostosis*).

Enouriçár, *v. a.* to bristle (V. *ouriçar*). ~-**se,** *v. r.* to grow hard and firm; to shiver.

Enpacotár, *v. a.* to pack up, to make up into a little bundle.

Enpenhorár etc., V. *empenhorar.*

Enquadernár, V. *encadernar.*

Enqueijado, *adj.* curdled, turned or ready to turn into cheese (milk).

Enquerér etc., (*ant.*) V. *inquirir.*

Enquesta, } (*ant.*) V. *inquisição,*

Enquisa, } *pesquisa.*

Enquietár etc., V. *inquietar etc.*

Enrabichár, *v. a.* to tie with a ribbon; *fig.* to entangle, embarrass. ~-**se,** *v. r.* to be embarrassed or put out of countenance.

Enralár, *v. a.* to put the spokes [to a wheel.

Enraivecér, *v. a.* to make mad or furious; ~, *v. n.* & ~-**se,** *v. r.* to rage, to be in a rage, to run mad, to be enraged.

Enraizár, *v. n.* to take root, to root (V. *arraigar-se*).

Enram||ada, *f.* a cottage or hut covered with boughs. ~**ado,** *adj. bala* ~*a*, chain-shot, angel-shot, chain-bullet. ~**amento,** *m.* covering or adorning with boughs. ~**ár,** *v. a.* to cover or adorn with boughs; to interweave or weave together branches of trees; ~ *balas*, to join cannon-balls by running a little iron rod through them; ~ *flores*, to gather a nosegay.

Enranç||ado, V. *rançoso.* ~**ár,** *v. a.* to make rancid; ~, *v. n.* & ~-**se,** *v. r.* to grow rancid or musty.

Enranchár, V. *arranchar.*

Enrarecér, *v. n.* to become rare, thin.

Enrasc||adela, ~**adura,** *f. fam.* ruse, cunning, artifice. ~**ár,** *v. a.* to bind together the ropes; *fig.* to deceive, cheat (V. *rasca*).

Enrastár, (*ant.*) V. *enristar.*

Enred||adór, *m.* intriguer, meddler, caballer, layer of plots, plotter. ~**ár,** *v. a.* to catch or surround with a net; (*com, em*) to interlace, intertwine, intermix, intermingle; to embroil, entangle, intricate, embarrass, perplex any thing; to set friends at variance, to cause a division, to set people together at the ears; to implicate, involve or draw one into any thing; to plot, contrive; to lay a snare for one; ~ *a alg. o juizo*, to insnare one; ~ *a alg. com lisonjas*, to inveigle, to deceive by flattery. ~-**se,** *v. r.* to be caught in a net; to entangle one's self in, to engage in; to grow intricate, perplexed, confuse; *a innocencia se* ~*a nos laços do amor*, innocence is caught in the snare of love. ~**o,** *m.* intrigue, cabal, plot, a mischievous story in order to set people at variance, an intricate lie; subtle device or trick, fetch, practice; wrapping or entangling with another; embarrassment, intricacy, confusion, scrape, plunge; ~ *da comedia*, plot, intrigue, knot of a play. ~**oso,** *adj.* intricate, full of snares and difficulties.

Enredouçár, *v. a.* to swing on a rope.

Enregel||ado, *adj.* frozen, chilled. ~**amento,** *m.* V. *congelação.* ~**ár,** *v. a.* to freeze, chill; to benumb. ~-**se,** *v. r.* to be affected with great cold; to freeze or be frozen; to be stiff with cold.

Enresin||ado, *p. p.* & *adj.* rosined, rubbed with rosin; resinous (V. *resinoso*). ~**ár,** *v. a.* to rub with rosin; to mix with rosin; ~, *v. n.* to be covered with rosin; to become rosiny or resinous.

Enrestár, *v. a.* V. *enristar*; ~ *cebolas, alhos*, to put onions, garlic on a rope.

Enrevesado, *adj.* wrong, preposterous, awkward.

Enricár, *v. n.* to grow rich.

Enriçár, V. *riçar.*

Enrijár, *v. a.* to harden, make hard or stiff; to strengthen, corroborate, fortify; ~, *v. n.* to grow strong, to recover.

Enrijecér, *v. n.* V. *enrijar.*

Enrilhár, *v. a.* to constipate, bind the belly, make costive; ~, *v. n.* to become hard or tough.

Enriquecér, *v. a.* to enrich, to make rich; *fig.* to adorn, embellish; to augment; ~, *v. n.* & ~-**se,** *v. r.* to grow rich, to thrive (*pres.* ~ço). [*quecer etc.*

Enriquentár etc., (*ant.*) V. *enri-*

Enrist||ár, *v. a.* ~ *a lança*, to couch or to set the lance upon the rest, in the posture of attack; ~ *as settas*, to put the bow-string into the notch of an arrow; to set a cross-bow on the stocks; ~ *palavras*, to give a direct and smart reply. ~**e,** *m.* couching or setting the lance upon the rest (V. *riste*).

Enrobustecér, *v. a.* to strengthen, to make strong or robust; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to grow strong, to gather strength.

Enroc||ado, *p. p.* & *adj.* (*bot.*) *flor, planta ~a,* flower, plant having the form of a distaff or rock (= *espadiceo*). **~ár,** *v. a.* to plait, to make hollow plaits; (*mar.*) to clamp, to strengthen a mast with clamps (V. *roca*).

Enrodelado, *adj.* armed with a round target (V. *rodella*).

Enrodilhár, *v. a.* to wrap, to roll about (V. *enrolar*).

Enrol||adamente, *adv.* privately, secretly. **~ado,** *p. p.* & *adj.* (*bot.*) wound; **~,** *m.* a sort of woolen cloth. **~adóuro,** *m.* the inner part, roll etc. of a bottom or clew of thread etc. **~ár,** *v. a.* to roll, roll up; to tie round; to wrap up, cover, involve, confound. **~-se,** *v. r.* (*em*) to roll, to move as waves or volumes of water; to twine about, to twist, wreath; to wrap or envelop one's self.

Enrosc||adamente, *adv.* in windings, in a spiral form. **~ado,** *p. p.* & *adj.* (*bras.*) wreathing; (*bot.*) wound, spiral like the convolvuli or bindweeds; **~,** *m.* *~ de uma cobra,* the folds or wriggling of a snake. **~adura,** *f.* winding about, twining, twisting; wriggling of a snake. **~amento,** *m.* V. *enroscadura.* **~ár,** *v. a.* to twine, twist, wriggle wind, wrap, roll about. **~-se,** *v. r.* to wind; (*em alg. c.*) to twine, to wrap itself closely about a thing; *fig.* to shrink (with cold or fear); *~-se dobrando o corpo ora de uma parte ora da outra,* to wriggle, to turn here and there, as a snake does.

Enrostár, *v. a.* to reproach, to hit in the teeth, to fling into one's dish; *~ botas, sapatos,* to put the upper-leather to boots or shoes, to front, to new-front.

Enroupár, *v. a.* to cover, to clothe well. **~-se,** *v. r.* to cover or clothe one's self warm.

Enrouquec||ér, *v. a.* to make hoarse; **~,** *v. n.* to grow hoarse, to wheeze (*pres.* **~ço**). **~imento,** *m.* hoarseness (= *rouquidão*).

Enrube(s)cér, *v. a.* to make red, to redden; **~,** *v. n.* to grow red; to blush (= *corar*). [hair).

Enruçár, *v. a.* to make gray (the

Enrudecér, *v. a.* (*ant.*) to make stupid or brutish.

Enrufár-se, *v. r.* to wrinkle (= *encrespar-se*); to bristle (= *arrufar-se*).

Enrug||ado, *adj.* wrinkled. **~ár,** *v. a.* to wrinkle or make wrinkles; **~,** *v. n.* to be wrinkled or shrivelled (*pret.* **~guei**).

Ensabo||adella, *f.* soaping, washing in soap; reprehension, rebuke; *dar uma boa ~ a alg.,* to read one a lecture. **~ado,** *m.* soaping, washing in soap; reprehension. **~s,** *pl.* the linen which is to be or has been washed in soap. **~adura,** *f.* soaping, washing in soap; the linen which is washed together. **~amento,** *m.* soaping. **~ár,** *v. a.* to soap, to wash in soap.

Ensaburrár, *v. a.* (*mar.*) to ballast a vessel; (*med.*) to make gravelly, clammy, to cover with gravel. **~-se,** *v. r.* to be covered with gravel; to grow clammy.

Ensac||ado, *p. p.* & *adj.* *carne ~a,* sausage. **~ár,** *v. a.* to put in a sack or bag; *fig.* to drive into a corner (= *encurralar, encantoar*); to sack, ransack, pillage, plunder; *~ carne,* to make sausage.

Ensai||adór, *m.* one who essays, tries; assayer, an officer of the mint for the due trial of silver and gold; rehearser. **~amento,** V. *~o.* **~ár,** *v. a.* to essay, try; to train, dress, instruct, rehearse, to recite previously to public exhibition; to essay or assay gold or silver etc. **~-se,** *v. r.* (*em, para*) to try, to endeavour to try one's strength, or ability, to prove or essay what one can do; *~-se para dar batalha,* to prepare one's self for fighting. **~o,** *m.* essay, proof, trial, attempt; taste or touch of a thing (to know it by), sample; assay, assaying of metals (litterary); essay, specimen; assaying or the assaying of metals; rehearsal, private practising; *~ de uma comedia,* the rehearsal of a play; *fazer ~,* to make a trial; *fazer ~ de suas forças,* to try one's strength or ability.

Ensalada, V. *salada.*

Ensalm||adór, *m.* one who pretends to cure by conjuring; conjurer. **~ár,** *v. a.* to cure by conjuring, to conjure. **~éiro,** V. *~ador.* **~o,** *m.* the superstitious way of saying strange words over sick people, on pretence to cure them; *curar por ~,* to attempt to cure, by saying certain superstitious prayers over sick people. **~ourár,** V. *salmourar.*

Ensamarrado, *adj.* drest, clod in a *samarra,* a jerkin or garment of sheep skins with the wool on.

Ensambenit||ado, *adj.* that has a badge put on, as the Spaniards and Portuguese used to do to the converted Jews, when they were brought out of the inquisition; *~s da honra,* that do not deserve the marks and tokens of honour. **~ár,** *v. a.* to put on the *sambenito* (see this word) to persons condemned by the inquisition.

Ensamblár etc., V. *samblar etc.*

Ensanch||a', V. *~as.* **~ár,** *v. a.* (among tailors) to widen, to make wide; *fig.* to enlarge, extend. **~as,** *f. pl.* a widening-piece; *fig. dar ~ a alg.,* to give one too much liberty; *deitar ~ ao argumento,* to enlarge upon, to spin out.

Ensandalár, *v. a.* to smear or rub with the oil extracted from the bennut.

Ensandecér, *v. n.* to become mad or foolish (= *enlouquecer;* V. *sandeu; pres.* **~ço**).

Ensanguent||ado, *p. p.* & *adj.* bloodied, bloody, imbrued with blood. **~ár,** *v. a.* to make bloody, to imbrue with blood; to soak with blood. **~-se,** *v. r.* to stain one's self with blood.

Ensanguinhár-se, *v. r.* to have much blood, to grow full-blood-

Ensanhár, V. *assanhar.* [ed.

Ensaque, *m.* *~ de carne,* making sausage.

Ensarilhár, *v. a.* (V. *sarilhar*) *~ as armas,* to place the arms in piles, to pile arms.

Ensarnecér, *v. n.* to get or to be infected with the itch or scab (V. *sarna*).

Ensartár, *v. a.* to string (pearls, beads etc.) (= *enfiar*).

Enseada, *f.* gulf, road.

Ensebár, *v. a.* to grease, smear, anoint or rub with grease or tallow; (*mar.*) *~ um navio,* to pay or grave the bottom of a vessel.

Ensec||adór, *m.* (*hydr.*) dike or dam to turn away the water of a river, hurdle-work, fence of pales, water-chamber, feeder. **~ár,** *v. a.* to dry up, to drain (V. *secar, enxugar*); *fig.* to empty, drain, exhaust; (*mar.*) to land; to run aground (a ship); *fig.* to investigate, research; **~,** *v. n.* to dry, grow dry, be dried up; (*mar.*) to land; to run aground, to be stranded (*pret.* [**~guei**).

Enselada, V. *enseada.*

Enséio, *m.* small bay, creek.

Ensej||ár, *v. a.* to await a good opportunity. **~o,** *m.* occasion, opportunity; *marcial ~,* an engagement, fight.

Ensenhoreár etc., V. *senhorar etc.*

Ensepár, V. *ensebar.*

Ensertár, V. *encetar.*

Ensete, *m.* a tree growing in Ethiopia.

Ensevár etc., V. *ensebar etc.*

Ensí||fero, *adj.* (*poet.*) ensiferous, that bears a sword. **~forme,** *adj.* (*an.* & *bot.*) ensiform; sword-like.

Ensin||ação, *f.* V. *ensino.* **~ado,** *p. p.* & *adj.* instructed, taught, learned; dressed, trained; *homem bem ~,* polite, well trained, well-bred man; *mal ~,* impolite, uncivil, rude. **~adór,** *m.* one who teaches, instructs, teacher. **~amento,** V. *~o.* **~ança,** *f.* (*ant.*) instruction, teaching; doctrine, prescript, ordinance. **~ár,** *v. a.* to teach, instruct, learn; to show, point out, indicate; to dress, break, train; *~ o caminho,* to show the way. **~-se,** *v. r.* to learn, to learn by one's self; to accustom one's self.

Ensinh||a, ~éira, V. *ensinha etc.* **~o,** *m.* rake.

Ensino, *m.* instruction; education; *bom ~,* good education, politeness; *máo ~,* bad education, impoliteness, want of courtesy, rudeness. **~s,** *pl.* counsels, maxims, documents.

Enso||ado, *adj.* growing weak on account of the heat; growing hot, sultry. **~amento,** *m.* ~ *das plantas*, sickness, weakness of plants on account of the heat or drouth. **~ár,** *v. n. & ~-se, v. r.* to be parched or burnt by the heat of the sun (plants, fruits); to die with heat.

Ensoberbec||ér, *v. a.* to make proud; *fig.* to work up (the sea). **~-se,** *v. r.* to grow proud or haughty; *fig.* to run high, to swell, rage (the sea) (*pres.* **~ço**). **~ido,** *p. p. & adj.* made proud, haughty, insolent.

Ensobradado, *adj.* shut up in the loft of a house (V. *sobrado*).

Ensoço, V. *ensosso.*

Ensofregár, *v. a.* to make greedy, voracious, eager (*pret.* **~guei**).

Ensolhár, V. *assolhar, sobradar.*

Ensolvado, *adj.* so they call a cannon that cannot be shot off on account of the powder being wet.

Ensombrár, V. *assombrar.*

Ensop||ado, *p. p. & adj.* soaked, sopped in; *fig.* addicted to; imbued, possessed with; *estar ~ em agua*, to be quite drenched; *carne ~a*, meat seasoned with onions etc. **~ár,** *v. a.* to sop in; to soak, steep, drench; *fig.* to imbue with; ~ *em boa doutrina*, to imbue with a good doctrine. **~-se,** *v. r.* (*em*) to be imbibed, to be drenched or soaked, to soak; *fig.* to be imbued with.

Ensordecér, V. *ensurdecer.*

Ensosso, *adj.* without smack of salt, unsavoury, insipid; *parede ~a*, a wall of stones heaped together without mortar; ~, *adv.* slightly, in a hurry; *não levar ~ alg. c.*, to pay dear for a thing.

Ensovalhár, V. *enxovalhar.*

Ensujentár, V. *sujar.*

Ensumagrár, *v. a.* to curry or dress leather with the leaves of sumach; ~, *v. n. & ~-se, v. r.* to grow deaf; *fig.* to make as if one were deaf.

Ensurdec||ér, *v. a.* to make deaf, to deaf or deafen (= *atroar*). **~ido,** *p. p. & adj.* deafened, deaf. **~imento,** *m.* deafness.

Entablamento, *m.* chief frieze, capital; frame-work.

Entabo||ado, *adj.* boarded; made stiff or hard. **~amento,** *m.* boarding; floor; hardening of a tumour. **~ár,** *v. a.* to board; ~ *o costado do navio*, to plank a ship. **~-se,** *v. r.* to be made stiff and hard (V. *taboa*).

Entabol||amento, V. *entablamento.* **~ár,** *v. a.* to arrange or place the men (at chess or draughts); ~ *um negocio*, to dispose a business into method, that it may be easily compassed; to begin, undertake; ~ *alg.*, to make it easy to one to succeed or attain his object. **~-se,** *v. r. fig.* to arrogate to one's self, to claim vainly, to pretend to be (noble etc.), to lord it, to carry it high.

Entada, *f.* (*bot.*) mimosa of Malabar (*mimosa entada*).

Entaip||ado, *m.* enclosure, fence. **~ár,** *v. a.* to wall, wall in, surround with walls; to put up between two stone-walls; to imprison (V. *taipar*).

Ental||ação, *f. pl.* **~ões,** squeezing or forcing between two close bodies, screwing in; throng press; *fig.* difficulty, scrape. **~adela,** *f. fig.* embarrassment, difficulty; cheat. **~ado,** *p. p. & adj.* *estar ~*, to be put to one's shifts or to one's last shifts, to be at a pinch. **~adura,** V. *entalação.* **~ár,** *v. a.* to squeeze or force between close bodies, to screw in; *fig.* to put one to his shifts, to puzzle him. **~-se,** *v. r.* to get into a throng or press, to be at a pinch (V. *tala*).

Entalecér, *v. n.* to shoot or grow in a stalk (V. *talo*).

Entaleigár, *v. a.* to sack, to put in sacks or bags. **~-se,** *v. r. fig.* to stuff or cram one's guts (= *taleiga*; *pret.* **~guei**).

Entalh||a, *f.* incision, cut, notch, jag. **~adór,** *m.* a carver in wood or the like; an iron instrument of gunsmiths; ~ *de buril*, V. *gravador.* **~adura,** *f.* carving in wood etc. **~amento,** *m.* carved-work, fret-work, sculpture. **~ár,** *v. a.* to carve in wood or the like. **~o,** *m.* the work done by the carver, carved-work, fret-work, sculpture; carving, incision, cut; notch, jag; (*mar.*) notch, channel; scarf by which a jurymast is attached to the stump of a mast.

Entalingár etc., V. *talingar etc.*

Entalisc||ado, *p. p. & adj.* pressed or squeezed in, forced into. **~ár-se,** *v. r.* to find one's self forced in between clefts or creeks of rocks (V. *talisca*).

Entanguecér, *v. n.* to be benumbed with cold, to be chilled.

Entanguecido, } *adj.* benumbed
Entanguido, } with cold.

Então, *adv.* then, in that time; *até ~*, till then; *desde ~*, since that time; *de ~*, thenceforth, thenceforward; *para ~*, for that time or occasion; *antes de ~*, before that time; *pois ~*, in that case; how, what, is it possible?

Entapizár, *v. a.* to hang with tapestry.

Entaramelár, V. *taramelar.*

Entardecér, *v. n.* to grow dark, to darken.

Entavolár etc., V. *entabolar etc.*

Ente, *m.* a being; ~ *de razão*, a rational being; *fig.* ~*s de razão*, phantoms, creatures of imagination; conjectures; *fazer os seus ~s de razão*, to consult or advise with one's self; *o ~ supremo*, the Supreme Being.

Ente||ada, *f.* daughter in law; step-daughter. **~ado,** *m.* son-in-law; step-son; ~ *da fortuna*, ill-treated by fortune. **~ár,** *v. a.* to weave, twist, plait, context (V. *teia*). **~-se,** *v. r.* to grow resinous (wood).

Entecér, V. *entretecer.*

Entej||ár, *v. a. & n.* to loath, nauseate (V. *antojar*); to be disgusted (at). **~o,** *m.* loathing (= *fastio*); *ter or tomar ~ a alg.*, to dislike one.

Enteléchia, *f.* entelechy (a peripatetic term invented by Aristotle, in order to express an object in its complete actualization, as opposed to merely potential existence).

Entena, V. *antenna.*

Entend||edór, *m.* one that conceives or understands, an understander; connoisseur, judge, critic; *prov. a bom ~ meia palavra*, a word to the wise is enough. **~ente,** *adj.* intelligent (= *intelligente*); ~, *m.* V. *intendente.* **~ér,** *v. a.* to understand, conceive, comprehend; to believe, think, judge, suppose; to mean, intend, expect; *fig.* to interpret, construe; *dar a ~*, to give to understand, to give a hint of something; to make believe; *dar-se a or fazer-se ~*, to explain or signify one's thoughts, to speak plain; ~ *mal*, to mistake; *não entendo isso*, I don't understand it; *que entendes tu por isso?* what do you mean by that? *entendo que fareis isso*, I expect you will do that; *eu assim entendo*, I mean so; *conforme o entendo*, according to my opinion; *não é isso o que eu entendo*, I am not of this opinion; I don't approve of it or consent to it; ~ *o mesmo*, to be of the same opinion; *já te entendo*, I understand what you mean, I know what you are about; *fazer cada um o que entende*, to do as one lists and thinks proper; *fazer que não entende*, to make as if one did not understand; *não ~ o abecé*, not to know *a* from *b*, to be a mere ignoramus; ~, *v. n.* ~ *de alg. c.*, to be skilled in something, to understand it, to be acquainted with, to be a connoisseur; ~ *de um negocio*, to understand a trade; ~ *de guisados*, to have a good palate for the tasting of meat; ~ *em alg. c.*, to be busy or employed about something; ~ *com alg.*, to meddle with one, to vex, trouble or teaze him; *o que entende com tudo*, a meddler, a busy-body; *dar que ~ a alg.*, to puzzle, confound, perplex one; *dar em que ~*, to incommode, trouble; be troublesome; *não entendo d' isso*, I don't understand it; I don't approve of it; *eu d'isso não entendo nada*, I understand nothing about it, I am not skilled in this business. **~-se,** *v. r.* to understand one another, to know each other; to agree; *eu me entendo*, I understand my own business; *desde que me entendo*, since I know myself, since my infancy; *entende-se*,

people think; *~-se com alg.*, to agree with one; *elles lá se entendem*, they understand one another or they play booty; *~-se alg. c. com um ou muitos*, to be comprised, included in; *~-se alg. c. que não se expressa*, to be understood; *como geralmente se entende*, according to the general opinion; *como se entende isso?* what is the meaning of this? *isso já se entende*, that's a matter of course; *~*, *m.* meaning, sense, thing understood; opinion; *no meu ~*, according to my opinion; *um fallar e dois ~es*, an ambiguous, equivocal expression. **~idamente**, *adv.* prudently, wisely, advisedly, skilfully, as a connoisseur. **~ido**, *p. p. & adj.* understood; intelligent, knowing, wise, skilful; *fig. cousa bem ~a*, a thing well contrived, done or performed with skill, in a genteel taste etc.; *cousa mal ~a*, a thing badly contrived or performed; *dar-se por ~*, to signify that one knows any thing; *não se dar por ~ em alg. c.*, not to take notice of a thing, to wink at it; *prezar-se de ~*, to be proud, to carry it high, to take too much upon one's self; *bem ~*, by all means, to be sure; *bem ~ que*, upon condition that, provided that. **~imento**, *m.* understanding, intellect, intellectual apprehension; judgment, sense, intelligence; capacity, talent; skill, knowledge; signification, meaning, mind; good understanding, intelligence, correspondence, conformity; (*ant.*) interpretation, making out the meaning.

Entenebrecér, *v. a.* to darken, obscure. **~-se**, *v. r.* to grow dark (*pres.* **~ço**).

Entenrecér, *v. a.* to soften, to make soft (V. *tenro; pres.* **~ço**).

Entenso, V. *intenso.*

Entercalár } etc., V. *intercalar,*
Enteriçár } *interiçar etc.*

Enteralgia, *f.* (*med.*) pains in the intestines, colio, iliac passion.

Enterite, *f.* (*med.*) inflammation of the intestines.

Enterneci||ér, *v. a.* to move to compassion, to move, melt, affect, stir, soften the passions. **~-se**, *v. r.* to be moved, to be melted, to relent, soften, pity, be compassionate. **~idamente**, *adv.* tenderly, affectionately, compassionately. **~ido**, *adj.* moving, heart-stirring, affecting, pathetic; *palavras, lagrimas ~as*, affecting words, tears. **~imento**, *m.* relenting, compassion, pity, commiseration.

Entero||cele, *f.* (*med.*) enterocele, rapture of the intestines. **~darsis**, *f.* excoriation of the intestines. **~graphia**, *f.* enterography, the anatomical description of the intestines. **~litho**, *m.* (⏑⏑) enterolith, intestinal concretion or calculus. **~logia**, *f.* enterology, a treatise on the bowels or internal parts of the body. **~mphalo**, *m.* (⏑⏑) enteromphalus, umbilical hernia. **~pathia**, *f.* affection of the bowels. **~phlogia**, *f.* inflammation of the intestines. **~se**, *f.* complaints in the bowels. **~tomia**, *f.* (*cir.*) dissection of the intestines.

Enterr||ação, *f.* (*ant.*) V. *~amento.* **~adór**, *m.* grave-digger (= *coveiro*). **~amento**, *m.* interment, burying (V. *enterro*). **~ár**, *v. a.* to bury, inter; to lay, put or hide in the ground; *fig.* to conceal, hide, keep a secret; to plunge (a dagger etc.) in one's breast; *~ alg.*, to be the cause of another's death; to outlive one; *~ no esquecimento*, to bury in oblivion; *onde os enterra V. M.?* where do you bury them? fudge! (it is said to braggarts). **~-se**, *v. r.* to bury one's self; to be buried; to go deep, to plunge into, to go far in; to retire; to hide one's self; *fig. ~-se em vida*, to bury one's self alive. **~eirár**, *v. a.* to cut the herbs, bushes, round an olive-tree, that the olives may be easily gathered; *fig.* to speak or utter freely; *~ um negocio*, to set a business a-going; *começou o demonio a ~ blasphemias*, the devil began to belch out blasphemies. **~o**, *m.* interment, burial, funeral, obsequies, committal of the body to the grave, funeral procession or train; (*desus.*) burying-place, tomb, grave.

Enterrompér, V. *interromper etc.*

Enterturbár, *v. a.* to interrupt, to hinder the process of anything by breaking in upon it, to disturb one in the middle of anything he is doing.

Entes||adura, *f.* tension, stiffness. **~ár**, *v. a.* to stretch, to lay out; to stiffen; to harden; *fig. ~ a voz*, to raise the voice. **~-se**, *v. r.* to become stiff, to rise, to stand on end; to grow, increase (wind etc.); *~-se com alg.*, to oppose or withstand one.

Entesinho, *m.* little creature.

Entestár, *v. a.* to put a cover, a lid (on a pot) (V. *testo*); *~*, *v. n.* (*com, em*) to stand or to be set right over against, to border, confine upon.

Entezár, V. *entesar.*

Enthesourár, *v. a.* to heap up riches; to hoard, treasure, lay up money.

Enthlasis, *f.* (*cir.*) depression of the crane with fracture of the bones.

Enthusiasm||ado, *p. p. & adj.* in ecstasy, in raptures, ravished. **~ár**, *v. a.* to put in rapture, to ravish, to fill with enthusiasm, to ecstasy. **~-se**, *v. r.* to be in rapture, in ecstasy, to get warm. **~o**, *m.* enthusiasm, rapture, ecstasy, warmth, ardent zeal, exaltation of the mind.

Enthusiast||a, *m.* enthusiast; religionist, fanatic. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) enthusiastic.

Enthymem||a, *m.* an enthymeme, an imperfect syllogism. **~ático**, *adj.* relative to an enthymeme.

Entibi||amento, *m.* lukewarmness, cooling; want of ardour etc. **~ár**, *v. a.* to cool, make lukewarm; *fig.* to abate, weaken, lame; *~ o fervor, o zelo*, to cool or abate the fervour or zeal. **~-se**, *v. r.* to grow lukewarm; to grow cool; *fig.* to abate, slacken, relent, wear off.

Entidade, *f.* entity; value, estimation; *cousa de ~*, weighty, important matter.

Entijol||ado, *adj.* in the form of a tile or brick; as hard as brick; tile-coloured, brick-red. **~ár**, *v. a.* to give the form of a tile or brick, to make as hard as brick.

Entisicár, *v. a.* to throw into a consumption; *~*, *v. n.* to grow consumptive (*pret.* **quei**).

Entisnár etc., V. *tisnar etc.*

Entitulár, V. *intitular, titular.*

Ento||ação, *f. pl.* **~ões**, tuning, setting a tune, raising the voice; the entrance or beginning of a song. **~ado**, *p. p. & adj.* harmonious, melodious; *voz ~a*, clear voice. **~adór**, *m.* one who gives out the tune. **~amento**, *m.* tuning, giving out the tune. **~ár**, *v. a.* to tune, to raise the voice, to give out the tune; to lead the song or sing first; to sing in tune or according to the rules of art. **~-se**, *v. r.* V. *solfear;* (*ant.*) V. *entonar-se.*

Entocár, *v. a.* to put in a cave. **~-se**, *v. r.* to retire into a cave (V. *toca*).

Entoiçár, } *v. n.* to form, to
Entoiceirár, } grow up to a trunk or stem; *fig.* to grow strong (V. *toiça, toiceira*).

Entojár etc., V. *antojar etc.*

Entolhár-se, V. *antolhar-se.*

Entóm||ico, *adj.* relating to insects. **~ographia**, *f.* description of or treatise on insects. **~olithes**, *m. pl.* entomolites, petrified insects. **~ologia**, *f.* entomology, that part of zoology which treats of insects. **~ológico**, *adj.* entomological. **~ologista**, *m.* entomologist. **~otomia**, *f.* entomotomy, dissection of insects.

Enton||ár, *v. a.* to raise up. **~-se**, *v. r.* to be proud, to be puffed up with pride, to strut. **~o**, *m.* pride, haughtiness, arrogance, vanity.

Entontecér, *v. a.* to make stupid, to stupify, besot, to make dull or heavy; *~*, *v. n.* to grow stupid, dull or heavy, to lose one's wits or senses (V. *tonto; pres.* **~ço**).

Entophthalmia, *f.* (*med.*) inflammation of the interior parts of the eye.

Entophyto, *adj.* (*bot.*) that grows on plants. **~s**, *m. pl.* mushrooms which develop themselves in the texture of plants.

Entorn||adura, *f.* effusion, pouring out, shedding. **~ár,** *v. a.* to pour on, in or out; to spill, shed; *fig.* to misuse, make an ill use of, to dissipate, squander. **~-se,** *v. r.* to be spilt or shed; to flow off; *fig.* to be turned upside down; to be thrown into confusion; *~-se o caldo,* to be broken off.

Entorpec||ér, *v. a.* to benumb, to make torpid, to make dull of motion or sensation; to make stupid, dull or heavy, to make lazy; *~, v. n.* & **~-se,** *v. r.* to grow torpid, benumbed; *fig.* to grow dull or inactive; *~ no ocio,* to languish in idleness; to stagnate, to lie motionless, to have little or no course or stream (waters or any other liquid). **~ido,** *adj.* torpid, benumbed. **~imento,** *m.* numbness, torpor, interruption of sensation, heaviness, dulness, stupefaction, supineness, lethargy.

Entorroár-se, *v. r.* to be formed in clods or clots (earth).

Entort||adura, *f.* crooking, bowing, setting awry; squinting, looking asquint. **~ár,** *v. a.* to crook, bend, bow; to set awry, to wrest aside; *fig.* to lead astray, mislead, seduce; *~ a bocca,* to make wry faces; *~ os olhos,* to squint or look asquint. **~-se,** *v. r.* to grow crooked; *fig.* to follow ill courses, to take a bad course of life; *~-se o negocio,* to take a bad turn (a business). **~ilhár,** V. *enroscar.*

Entouçár, V. *entoiçar.*

Entoutiçár-se, *v. r.* to puff up, to bloat up (= *inchar-se*).

Entoxicár, *v. a.* to envenom (= *envenenar, embriagar*).

Entozoários, *m. pl.* (*h. n.*) entozoa, intestinal worms.

Entrada, *f.* entrance, entry, avenue, access, ingate, ingress, inlet, orifice, gap; mouth, entrance, opening (of a sea-port); entry, coming in, entering; solemn reception, entry; admission, access, admittance, favour; entrance-money; the capital advanced; receipts, income; custom, duty, duty of imports; beginning, entrance, opening; occasion, introduction; taking of a town; number of cards sufficient to begin a game. **~s,** *pl.* admittance in certain apartments of the royal palace, each of the re-entering angles which the hair forms on the forehead; (*ant.*) pension, rent; *~ da porta,* threshold, the ground or step under the door; *~ da casa,* a porch or entry to a house; *na ~ do porto,* at the entrance into the port; *~ da mesa,* first course, dishes of the first course; *~ violenta,* bursting in, irruption; *~ do inimigo,* inroad, invasion; *desd'a ~,* from the beginning, at the very beginning, at first, at the first; *de primeira ~,* at the very beginning; *dar ~ ao ar,* to let in the air; *dar ~ na alfandega,* to enter goods at the custom-house; *direitos de ~,* duties of entry, inward duties; *~ franca,* a free access; *ter ~ com alg. ou em casa de alg.,* to be admitted in one's house; to have a free access to a man; to be in his favour, to have his ear; *ter chave de ~,* to have a chamberlain's key, to be chamberlain, to have a free admission to the palace; *ter uma cousa ~, ou achar ~ para ella,* to be possible or performable; to know how to bring it about; *na ~ da primavera,* at the beginning of spring; *á ~ da noite,* at night-fall; *dar ~ publica como um embaixador,* to make one's entry like an ambassador; *fig. ~s e sahidas,* the intrigues, the goings on, the manoeuvres in an affair; *~s e sahidas d'uma casa etc.,* the right to go through a house, over a field etc.

Entrado, *p. p. & adj.* come in, entered; *~ em annos,* stricken in years, elderly; pierced, penetrated; entered upon, begun; moved, persuaded; struck with fear etc.

Entrajado, V. *trajado.*

Entralh||ação, *f. pl.* **~ões,** perplexity, entanglement, intricacy. **~ár,** *v. a.* to make knots in the threads of a net between the meshes, to interlace; to squeeze, press, crush between tw bodies; to catch in a net.

Entrambos, *adj. pl.* both; amongst them; *de ~,* from both.

Entramentes, V. *entrementes.*

Entramento, *m.* V. *entrada.*

Entranç||ado, *p. p. & adj. estofo de fio ~,* kerseyed stuff. **~ador,** *m.* who braids the hair. **~adura,** *f.* braiding; interlacing. **~ár,** *v. a.* to twist, plait, plot; *~ o cabello,* to braid the hair (= *ennastrar, entretecer*).

Entrância, *f.* beginning, entrance, advancement, promotion; *lugar de primeira ~,* office of a judge in a little town; *lugar de segunda ~,* office of a district-judge, or of a judge in a great town.

Entranh||a, *f.* V. *entranhas.* **~ado,** *adj.* that penetrates, pierces or enters into; *fig.* deep; inveterate; *~ com a carne,* that sticks in the flesh; *chove como no mais ~ inverno,* it rains as in the middle of winter; *odio ~,* inveterate hate. **~ár,** *v. a.* to pierce, to make way by force, to penetrate; *~ em si ou na alma a alg.,* to love one tenderly. **~-se,** *v. r.* to pierce to the bottom of the heart; to stick in the flesh etc.; (*em*) to go deep or a great way in; to plunge into; to addict one's self entirely to a thing; *~-se no bosque,* to go into the thickest part of the wood; *~-se ao estudo,* to enter deep into the study of; to bury one's self among one's books; *~-se d'amor,* to fall deeply in love with. **~as,** *f. pl.* entrails, intestines, the inward parts, bowels; womb; the recess or inmost part of any place; centre, middle, midst; heart; pity; love, affection; character, temper; *~ de terra,* the bowels of the earth; *homem de boas ~,* a good-natured or compassionate man; *ter más ~,* to have a bad heart; *fig. escudrinhar as ~,* to search the heart and the reins; *dar as ~, ou até as ~,* to be profuse or lavish; *isto chega-me ás ~,* this affects or breaks my heart; *lançar, vomitar as ~,* to vomit one's guts up, to spew horribly. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** hearty, sincere; deep, inveterate, extreme; deadly, spiteful, long borne in mind; *ter desejo ~,* to desire earnestly; *amigo ~,* a hearty, sincere, intimate friend; *odio ~,* mortally or deadly hatred. **~avelmente,** *adv.* heartily, sincerely, intimately; extremely. **~inha,** *f. ser ~,* to have a bad heart or character; to brood, to hatch or brew ill designs.

Entranqueirár, *v. a.* to intrench, to fortify with intrenchments, to barricade. **~-se,** *v. r.* to intrench, to fortify one's self with intrenchments.

Entrante, *adj. angulo ~,* re-entering angle.

Entrap||ado, *p. p. & adj. andar, estar ~,* to be covered with clouts or rags. **~ár,** *v. a.* to wrap in clouts or rags; to put a bandage round the head or any other wounded part of the body (V. *emplastrar*); to make badly or indifferently the drapery in a picture. **~-se,** *v. r.* to cover one's self or to be covered with clouts or rags (V. *trapo*).

Entrár, *v. a.* to introduce; to penetrate, pierce; to enter, to go into; *~ com força, ou violencia,* to break in violently, to enter, to rush in by force or main strength; *~ com pressa e furia,* to run hastily or furiously in, or upon a thing; *entre em.,* come in, Sir; *~ a,* to go about something, to go about to do it, to fall to work, to begin it; *~ a chorar,* to fall a crying, to begin to cry; *~ em si, ~ dentro de si,* to be wise, to come to one's wits (= *cahir em si*); *~ na graça de alg.,* to get into one's favour; *~ em uma conjuração,* to enter into a plot or conspiracy, to be one of the plotters; *~ a suspeitar de alg.,* to begin to entertain a suspicion of one; *~ em parte,* to have a share in; *~ em conselho,* to consider; *~ em consideração,* to begin to think; *~ em idade,* to come to age; *~ de guarda,* to mount or go upon the guard; to disembogue (= *embocar, desembocar*); *isto não me entra na cabeça,* I do not comprehend this thing or this thing convinces me not; *~ por um ouvido, e sahir pelo*

outro, in at one ear and out at the other; ~ *com alg.*, to convince one; to rally, banter, fop one; ~ *de semana com alg.*, to banter, fop one; ~ *bem*, to promise fair, to succeed, to take or thrive well; ~ *na idea*, to fall into the mind. ~-se, *v. r.* (*de*) to be seized, struck with (terror). [*vão.*

Entrav||ár, V. *travar.* ~e, V. *tra-*

Entre, *prep.* among, between, betwixt; ~ *nós*, amongst ourselves or betwixt you and I; ~ *tusco e fusco*, at twilight, betwixt hawk and buzzard; ~ *vivo e morto*, half dead.

Entreaberto, *adj.* not entirely opened.

Entreabrír, *v. a.* to open a little.

Entreacto, *m.* (*theatr.*) interlude.

Entrebatér-se, V. *debater-se.*

Entrebranco, *adj.* inclining to white.

Entrecambado, *adj.* entangled.

Entrecasca, *f.* } the thin skin
Entrecasco, *m.* } that is between the bark and wood of any tree.

Entrecho, *m.* the plot of a comedy or tragedy. [deck.

Entrecobertas, *f.* (*mar.*) between-

Entrecolúmnio, *m.* the space between pillars.

Entreconhecér, *v. a.* not to know well (*pres.* ~ço).

Entrecorrér, *v. n.* to happen, chance, occur.

Entrecort||adura, *f.* point of intersection. ~ár-se, *v. r.* to intersect, bisect.

Entrecosto, *m.* a bald rib or square rib of a hog.

Entredanha, *f.* (*ant.*) a very secret, hidden thing.

Entredentes, *adv. fallar por* ~, to speak low or mutter to one's self; *tomar alg.* ~, to vex, to tease one, to have a fling at one, to bear him a grudge.

Entredia, *adv.* by day, all day long.

Entredicto, V. *interdicto.*

Entredizér, *v. a.* to interdict, forbid, prohibit from the enjoyment of communion with the church (= *interdizer*).

Entredormido, *adj.* slumbering.

Entre-escolher, V. *entrescolher.*

Entrefino, *adj.* not of the finest sort, of a middling quality.

Entrefolheáceo, *adj.* (*bot.*) interfoliaceous.

Entrefolho, *m.* book-tripe, third stomach in ruminating animals; hidden corner in any building (= *esconderijo, escaninho*).

Entreforro, *m.* a false roof; piece, wadding etc. between the lining and cloth of a garment (= *guarda-pó, entretela*).

Entreg||a, *f.* delivery, delivering up or in; surrender or surrendering of a town; treachery, perfidy, breach of faith; *fazer* ~, to deliver, to deliver up or in, to hand; *tomar* ~ *de alg. c.*, to receive a thing, to take care of it for another's account; *armar, fazer uma* ~, to betray. ~adamente, *adv.* (*ant.*) V. *fielmente.* ~ado, V. *entregue* ~adóiro, *adj.* (*ant.*) that is to be delivered. ~adór, *m.* one who delivers, hands; traitor, betrayer. ~ár, *v. a.* to deliver, deliver up or in; to hand, remit; to surrender a town or fortress; to betray, to be false to one, to denounce, inform against; to prostitute, to sell to wickedness, to expose to crimes for a reward, to charge one with a thing, to trust him with it; ~ *ao esquecimento, ao silencio*, to bury anything in oblivion; ~ *sua liberdade*, to sell one's liberty; ~ *a alma a Deus*, to give up the ghost, to yield the breath or spirit, to expire, die; ~ *ao fogo*, to burn. ~-se, *v. r.* (*a*) to give one's self up or over, to surrender, abandon one's self; to sell herself, to turn a prostitute (woman); ~-*se todo a alg. c.*, to mind a thing, to apply one's self earnestly and vigorously to it; ~-*se á mercé dos inimigos*, to deliver one's self up to the mercy of one's enemies; ~-*se de alg. c.*, to take a thing upon one's self, to undertake; to pay one's self, to be reimbursed for; to revenge one's self on any one for; ~-*se nos braços d' alg.*, to give up one's self into the power of another; to repose an entire confidence in one.

Entregue, *p. p. & adj.* delivered up; surrendered; betrayed; put in possession of; sold; addicted, devoted to etc.; *fiquei* ~ *da carta*, I received the letter. ~mente, *adv.* (*ant.*) in the presence of a person; thoroughly, entirely (= *inteiramente*).

Entrejunta, *f.* (*bot.*) V. *entrenó.*

Entrelaç||amento, *m.* interlacing, interweaving, intermixing, contexture, twist. ~ár, *v. a.* to interlace, interweave, intertwine, intermingle, context.

Entrelinh||a, *f.* intermediate line, middle-line, line between two other lines; interlineation, corrections made by writing between the lines; interlineary translation. ~ár, *v. a.* to interline, to write in alternate lines; to correct by something written between the lines.

Entrelopo, *adj. & m. navio* ~, smuggling vessel; *commercio* ~, interlope trade, trade carried on in the colonies, intercepting or injuring the interests of the exclusive companies.

Entrelúnio, V. *interlunio.*

Entreluzír, *v. n.* to shine through, to glisten from between, to be interlucent or transparent.

Entremaduro, *adj.* half-ripe.

Entremechas, *f. pl.* (*mar.*) cross-beams under the lower gun-deck of a broken-backed or cambered vessel.

Entremédio, *adj.* that is put between (= *entremeio, intermedio*).

Entremel||ado, *adj.* intermixed, interposed, that is between two things. ~ár, *v. a.* (*com*) to intermix, intermingle; to insert; to interpose, to put between two other things; ~, *v. n.* to be interposed or put between two other things; to intervene. ~o, *adj.* intermediate; compound, made up of two (speaking of colours); ~, *m.* the space between two things, intermediate space or time; a sort of lace that is sewed or stitched in; *neste* ~, meantime, meanwhile, in the meantime or meanwhile, while these things are doing, while that passed on.

Entremente(s), *adv.* meantime, meanwhile; ~, *m. nestes* ~*s*, in the meantime, while that passed on.

Entremés, V. *entremes.*

Entremesa, *adv.* during the dinner, at table.

Entremett||ér, *v. a.* to interpose, to put or place between; to intermix, intermingle, interlace, interweave. ~-se, *v. r.* to intermeddle, to be meddling, to meddle with, to interpose in, to interfere; to interpose one's authority or mediation; to intrude one's self; to intervene; to place one's self or step between; ~-*se na conversação*, to join in the discourse or conversation; ~ *alg. em alg. c.*, to take a thing upon one's self, to undertake. ~ido, *p. p. & adj.* interposed, put between; mixed, mingled, interrupted; *homem* ~, a meddler, a busy-body, a ferreter (= *mettediço, abelhudo*). ~imento, *m.* interposition, interposal, intervention, mediation, interference.

Entreméz, *m. pl.* ~es, interlude, intermezzo, entertainment between two acts, afterpiece, farce.

Entremeza, V. *entremesa.*

Entremez||ada, *f.* any thing or action like a farce. ~ista, *m.* author of intermezzos or farces.

Entremodilhão, *f. pl.* ~ões, (*arch.*) space between two modillions or mutules.

Entremontano, *adj.* situated or living between two mountains.

Entremostrár, *v. a.* to show but indistinctly.

Entrenó, *m.* (*bot.*) space between two knots of a stem or trunk.

Entreolhár-se, *v. r.* to exchange looks.

Entreouvír, *v. a.* to hear but indistinctly.

Entrepassár, *v. n.* to pass by.

Entrepáusa, *f.* intermediate pause.

Entrepeçár etc., V. *tropeçar etc.*

Entrepeço, *m.* obstacle, impediment.

Entrepernár, *v. a.* to put one's legs between those of another person.

Entrepernas, *f. pl.* the middle part between the legs, the inside of the thighs.

Entrepilastra(s), *m.* (*arch.*) intercolumniation. [*ção.*

Entrepoimento, *m.* V. *interposi-*

Entreponte, *m.* (*mar.*) deck-between, between-deck (= *entrecoberta*).

Entrepôr, V. *interpor*

Entreportas, *adv.* within, within doors; *tomaram-no ~,* he could not escape or get away.
Entreposição, V. *interposição.*
Entreposto, *m.* a staple, a settled mart or market, emporium (*=emporio*).
Entreprendér, V. *interprender, emprender, sorprender.*
Entrepresa, V. *interpresa.*
Entresachár, *v. a.* to put, set or plant between, to thrust in among; *fig.* to interweave, intertwine, intertwist, intermix, intermingle. [pick out.
Entrescolhér, *v. a.* to choose, to
Entrescuro, *adj.* half-dark, dusky.
Entreséio, *m.* cavity, sinuosity. **~s,** *pl.* turnings and windings; *fig.* shifts, evasions, turn offs, subterfuges; *homem de muitos ~s,* a cunning fellow, a thorough-paced intriguer.
Entresemeár, *v. a.* to intersperse, to scatter here and there among other things; to intermix, interminglе (*pres.* **~eio**).
Entresola, *f.* the inner-sole of a boot etc.
Entresolho, *m.* entresol, mezzanine story, a small apartment between two floors (*=sobre-loja*); *fig. ter muitos ~s,* to be very reserved; to be very cunning, sharp, sly.
Entresonhár, *v. a.* to dream, to see in dream; to have but a glimpse of.
Entretalh||adór, V. *entalhador.* **~adura,** *f.* basso-relievo (V. *entalhe*). **~ár,** *v. a.* to cut a paper, skin etc. into elegant forms or figures; to pink; to cut or chop in; to carve, sculpture (V. *entalhar*). **~o,** *m.* (V. *entretalhadura*) pinking, cut clothwork; cut paper-work.
Entretanto, *adv.* meantime, meanwhile, in the meantime, in the meanwhile; *no ~ que,* whilst, while; *por ~,* in the meantime, for a while, provisionally, temporarily.
Entretec||edór, *m.* one who interweaves, intertwists, intertwines. **~edura,** *f.* interweaving, intertwining, interlacing; insertion. **~ér,** *v. a.* to interweave, intertwist, intertwine, interlace; to intermix, weave into, inweave; *fig.* to insert, intersperse with flowers of rhetoric, with moral reflections etc. (*pres.* **~ço**). **~ido,** *p. p. & adj.* interwoven, intermixed, interspersed etc. **~imento,** *m.* V. *~edura.*
Entretel||a, *f.* a cloth put between the lining and the cloth; buckram; *~ de muro,* counter-fort, prop. **~ár,** *v. a.* to put anything between the lining and the cloth (among tailors); to put a counter-fort or prop to a wall.
Entreteu||ér, V. *entreter.* **~ida,** *f.* tergiversation, shift, subterfuge, evasion. **~ido,** *p. p. & adj.* diverting, pleasant, merry; *mulher ~a,* a kept mistress; *capitão ~,* a captain in half pay. **~imento,** *m.* diversion, pastime, jest, joke; delay, putting off; (*desus.*) pension, yearly allowance, maintenance, alimony.
Entretér, *v. a.* to divert, amuse, entertain; to hold in play, to keep at bay; to maintain, feed, support, keep in repair; to preserve; to delay, retard, put off; to ease, assuage, mitigate; to detain, stay, hinder; *~ a dôr,* to mitigate, to alleviate pain; *~ o inimigo,* to put a step to the enemy's progress; *~ uma amiga,* to keep a mistress; *~ tropas,* to maintain an army; *~ esperanças,* to hope; *~ a alg. com boas palavras,* to drive one off with fair words and promises. **~-se,** *v. r.* to pass the time pleasantly, to divert one's self; to bestow one's pains and time about something, to mind, to be taken up with a thing; *~-se em cousas frivolas,* to stand trifling, to loiter, to dally one's time; to maintain or support one's self on, to subsist on; to stay, tarry, sojourn.
Entretesta, *f.* (*com.*) pattern, show-end (of cloths, stuffs etc.).
Entretimento, V. *entretenimento.*
Entretinho, *m.* food for birds; mesentery. [tropics.
Entretrópico, *adj.* between the
Entreturbár, V. *enterturbar.*
Entrev||ação, *f. pl.* **~ões,** maiming; lameness. **~ado,** *adj.* maimed, lamed, hindered, impotent, that has lost the use of the limbs; covered or surrounded with gloom or darkness. **~amento,** *m.* V. *entrevação.* **~ár,** *v. a.* to surround with gloom; to darken or obscure; *~, v. n.* & **~-se,** *v. r.* to be impotent, to lose the use of the limbs.
Entrevec||ér, V. *entrevar.* **~imento,** *m.* V. *entrevação.*
Entrevér, *v. a.* to see or discover a little; to have but a glimpse of; *fig.* to have a presentiment of, to anticipate, foresee. **~-se,** *v. r.* to have an interview (*flex.* V. *ver*). [pected arrival.
Entrevinda, *f.* sudden or unex-
Entrevir etc., V. *intervir etc.*
Entrevista, *f.* interview, meeting, conference; a fine cloth formerly put between the slashes and the lining of a garment so as to be seen through the slashes. [mind.
Entrevisto, *adj.* sharp, acute of
Entrezár, V. *entretecer.*
Entrezilhado, *adj.* meager, lean (sheep etc.).
Entrida, V. *entrita.*
Entrincheir||amento, *m.* intrenchment, fortification with a trench; barricade. **~ár,** *v. a.* to intrench, fortify with intrenchments; barricade. **~-se,** *v. r.* to intrench, fence, to fortify one's self with intrenchments. [*vado.*
Entriscado, V. *intriscado, tra-*
Entristec||ér, *v. a.* to make sad; to give a sad appearance. **~-se,** *v. r.* to grow sad or melancholy; to fade, wither (flowers etc.). **~imento,** *m.* gloominess, heaviness of mind, sadness, sorrowfulness.
Entrita, *f.* a kind of food made of crumbs of bread soaked in water; a panada, caudle or such like.
Entronc||ado, *adj.* broad-shouldered, strong, well-set. **~amento,** *m.* crossing point. **~ár,** *v. a.* to prove by documents that a person proceeds from the same stock or head of a family; to interpolate, insert a name or a fact; *~, v. n.* to spring or proceed from the same stock or head of a family. **~-se,** *v. r.* to match into a distinguished family (*pret.* **~quei**).
Entronchár, *v. n.* to get a thick stalk (cabbage).
Entron||eár etc., V. *entronizar etc.* **~ização,** *f. pl.* **~ões,** inthronement, inthronization, being invested with sovereign authority. **~izár,** *v. a.* to inthrone, to set upon the throne; *fig.* to raise, prefer or advance; *~ um bispo,* to inthrone a bishop; *~ o vicio,* to exalt vice.
Entronquec||ér, *v. n.* to form a trunk. **~ido,** *adj.* cauliferous, caulescent.
Entropeçár, } V. *tropeçar etc.*
Entropeço, }
Entros||a, *f.* dented wheel in an oil-press; the space between the teeth of a cogged wheel; catching. **~ár,** *v. a.* to catch, tooth, indent (the cogs of two wheels); *~, v. n.* to interlock, interpenetrate each other.
Entrosga, *vulg.* V. *entrosa.*
Entr'ouvir, *v. a.* to hear a little, overhear, to hear those who do not mean to be heard.
Entrouxár, *v. a.* to make up into a bundle, to pack up; *~ o fato,* to pack away, to pack up one's all (V. *trouxa*).
Entrovisc||ada, *f.* killing and catching fishes by means of spurge-flax thrown into a river (V. *troviscada, trovisco*). **~ár-se,** *v. r.* to grow misty, dim, gloomy.
Entrud||ada, *f.* divertment or jest of the Shrove-tide. **~ár,** *v. a.* to keep carnaval, to feast, banquet, to make merry in Shrovetide. **~o,** *m.* Shrove-tide, carnaval, carnival, shroving, carnival-diversion; *jogar, festejar o ~,* to keep carnaval (V. *entrudar*); *dia ou terça feira de ~,* Shrove-Tuesday.
Entrujár, V. *intrujar.*
Entuf||ado, *adj.* swollen, puffed up; *fig.* proud. **~ár,** *v. a.* to swell (V. *tufar*).
Entulh||ár, *v. a.* to fill up a ditch, pit etc. with rubbish; to lay up in a granary or barn (corn etc.); to put olives in receptacles made of wicker etc.; *fig.* to heap up, to hoard; to encumber. **~-se,** *v. r.* to be filled up with rubbish etc. (V. *tulha*). **~o,** *m.* rubbish, shards, rough, rugged stones or something like, to fill up a pit or wall with; trifles, incidents of no

moment, insignificant things; *fig.* rubbish, trash; hindrance, encumbrance.

Entumecér, V. *intumecer.*

Entuna, *f.* hunting-match, prey (= *caçada, preia*).

Entunicado, *adj.* (*bot.*) tunicated.

Entup||ido, *p. p. & adj.* obstructed. **~imento,** *m.* choking or stopping up; obstruction; filling up with slime. **~ír,** *v. a.* to block up, to choke up, to stop, to obstruct; to fill up a ditch with rubbish etc.; to press, compress, constrict; *fig.* to fill. **~-se,** *v. r.* to be choked up or obstructed.

Enturbár, } V. *turvar.*
Enturvár, }

Entuviada, *adv. burl.* *d' ~,* in a hurry.

Enucle||ação, *f. pl.* **~oes,** enucleation, taking out the kernels. **~ár,** *v. a.* to take out the kernels, to stone.

E'nula, E'nula campana, *f.* (*bot.*) elecampane (V. *inula*).

Enumer||ação, *f. pl.* **~ões,** enumeration; *fazer a ~,* to enumerate, to reckon up. **~adamente,** *adv.* by enumeration. **~ár,** *v. a.* to enumerate, to reckon up. **~ativo,** *adj.* enumerative. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** numerable.

Enuncl||ação, *f. pl.* **~ões,** enunciation, expression, utterance; delivery; declaration; affirmative or negative proposition. **~ado,** *m.* an assertion without proof; the exposition of the theorem or problem to be demonstrated. **~adór,** *m.* one who expresses, declares, explains. **~ár,** *v. a.* to express, declare, utter, word, manifest. **~-se,** *v. r.* to express one's self; *~-se bem, mal,* to have a good or bad delivery. **~ativa,** *f.* declarative proposition. **~ativamente,** *adv.* enunciatively, expressively, declaratively. **~ativo,** *adj.* enunciative, declarative, expressive.

Enuresia, *f.* (*med.*) incontinence of urine.

Envaescér-se, V. *desvanecer-se.*

Envagin||ado, *adj.* (*bot.*) vaginate, vaginated. **~ante,** *adj.* (*bot.*) vaginant.

Envaidár, *v. a.* to fill with vanity or pride. **~-se,** *v. r.* to grow proud.

Envallár, *v. a.* to intrench, fortify with intrenchments, palisade (= *entrincheirar*).

Envas||adura, *f.* (*mar.*) the stocks; timber work of the stocks; cradle; *largar a ~,* to be launched (a ship). **~amento,** *m.* the broadest and lowest part of a pillar etc., the foot or base of it. **~ár,** *v. a.* to pour or to put into vessels, barrels etc.; to make broader at the base or foot; to widen, open; to put in the dirt; to put a ship on the stocks or cradle. **~-se,** *v. r.* to sink in the mud, to stick in the mire.

Envasilhár, *v. a.* to pour or put into vessels or barrels.

Enveja etc., V. *inveja.*

Envelhacár, *v. a.* (*desus.*) to make, to give out for a rascal. **~-se,** *v. r.* to become a rascal.

Envelh||ecér, *v. a.* to make old; *~,* *v. n.* to grow old; *fig.* to wear off, to become obliterated, to be effaced (*pres.* **~ço**). **~ecido,** *p. p. & adj.* grown old; grey with old age; inveterate, old, of long standing, long-established; *errores, costumes ~s,* inveterate errors, habits. **~entár** etc., V. *avelhentar etc.*

Envencilhár, *v. a.* to bind, tie, fasten. **~-se,** *v. r.* to engage in (= *enredar-se*).

Envenen||adór, *m.* poisoner. **~amento,** *m.* poisoning. **~ár,** *v. a.* to poison; *fig.* to embitter, envenom; to misinterpret, put an odious construction upon anything.

Enventanár, *v. a.* to throw a ball into the hazard. **~-se,** *v. r.* *~ a bala,* to fall into the hazard (the ball, at billiards).

Enverd||ecér, **~ejár,** *v. a.* to make green; *~,* *v. n.* to become green, to grow green or verdant; *fig.* to recover one's strength; to thrive, prosper.

Envere||amento, *m.* (*ant.*) V. *vereação.* **~ár,** *v. a. & n.* (*ant.*) to exercise or hold the office of an alderman (*vereador*).

Enverg||ado, *p. p. & adj.* (V. *vergado, encurvado*) (*mar.*) *vela ~a,* a sail tied to a yard. **~adura,** *f.* (*mar.*) breadth of the sails from one stop of the yard-cleats to the other; the extent between the two extremities of the extended wings of a bird. **~amento,** *m.* (*mar.*) the tying or fastening of the sails (V. *~adura*); curvity, crookedness. **~ár,** *v. a.* (*mar.*) *~ as velas,* to tie the sails to the yards (V. *vergar*).

Envergonh||ado, *adj.* ashamed, bashful. **~ár,** *v. a.* to shame, disgrace, make one ashamed; to humble; to perplex or puzzle. **~-se,** *v. r.* to be ashamed or bashful, to blush.

Envergues, *m. pl.* (*mar.*) earings, head-lines, the ropes with which the sail is fastened to the sail-yard.

Envermelh||ár, *v. a.* to make red; *~,* *v. n.* to grow red; *~ o ferro no fogo,* to grow red-hot (iron) (V. *avermelhar-se, enrubecer*). **~ecér,** *v. n.* to redden, to grow red, to blush (*pres.* **~ço**).

Enverníz||ado, *p. p. & adj.* varnished; polished; *burl.* tipsy, drunk. **~ár,** *v. a.* to varnish; *fig.* to colour. **~-se,** *v. r. burl.* to get drunk.

Enverrug||ado, *p. p. & adj.* wrinkled, full of warts, warty. **~ár,** *v. a.* to wrinkle; to fill with warts; to rumple, ruffle, fumble; *~,* *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to get or to be covered with warts; to be wrinkled or shrivelled; to grow maggoty (fruits) (*pret.* **~guei**).

Envés, V. *envez.*

Envesgár, *v. a.* *~ os olhos,* to squint, to look asquint (*pret.* **~guei**).

Envess||adamente, *adv.* the wrong side, outward; the wrong way, preposterously. **~ár,** *v. a.* to fold cloth on the wrong side.

Envest||idóiro, *m.* (*ant.*) robe, garment. **~idura,** *f.* clothing, dressing; dress, garment (V. *investidura*). **~ir,** *v. a.* to clothe, dress (V. *revestir & investir*).

Envéz, *m.* the wrong side (V. *avesso*); *de ~, ao ~,* fraudulently.

Envez||amento, (*ant.*) V. *desvio, transtorno.* **~ár,** (*ant.*) V. *desviar, transtornar; enviezar.*

Envi||ada, *f.* little bark. **~adéiro,** (*ant.*) V. *enviado.* **~ado,** *m.* an envoy, a public minister sent from one power to another, a minister of a lower degree than an ambassador. **~amento,** *m.* sending. **~ár,** *v. a.* to send, convey, emit, depute, issue, dispatch; *~ alg. para o outro mundo,* to dispatch, to send out of the world, to make away with one. **~-se,** *v. r.* *~ a alg.,* to rush upon one, to attack him; *~-se aos dentes,* to attack with the teeth. **~atura,** *f.* sending of an envoy, mission of an envoy.

Envid||adór, *m.* who plays first, who revies. **~ár,** *v. a.* to vie at cards, to set at hazard; to lay above the stakes; *~ o resto,* to throw at all in dice; *fig.* to lay all at stake, to venture all; *~ de falso,* to throw a levant; *fig.* to offer something without having a mind to give it.

Envidilh||a, *f.* (*agr.*) bending the branches of a vine in form of a circle. **~ár,** *v. a.* to bend the branches of the vine in form of a circle.

Envidraç||ado, *p. p. & adj.* *olhos ~s,* glassy eyes (of a dying person). **~ár,** *v. a.* to furnish the windows with glasses; *envidraçarem-se os olhos,* the eyes turn glassy (it is said of the eyes of a dying person).

Envíez, V. *viez.*

Envíez||adamente, *adv.* overthwartly, obliquely. **~ado,** *p. p. & adj.* overthwart. **~ár,** *v. a.* to cut overthwartly; to place obliquely or sideways; *fig.* to give a bad turn to any thing; *~ o corpo,* to go slanting; *~ as velas,* to veer the sails; *~,* *v. n.* to go slanting or slopping; *fig.* to follow ill courses.

Envilec||ér, *v. a.* to abase, disgrace, undervalue, make contemptible, vilify, defame; *~,* *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to undervalue one's self, to grow contemptible; to grow very cheap (*pres.* **~ço**). **~imento,** *m.* abasement, objection, disgrace, disparagement, undervaluing, debasement, contempt.

Envinagr||ado, *p. p. & adj.* *burl. olhos ~s,* sparkling eyes, angry look. **~ár,** *v. a.* to season with vinegar; to make sour. **~-se,** *v. r.* *fig.* to grow sarcastic or bitter; to take pet or huff at anything.

Envincilhár, V. *envencilhar.*
Enviolár, V. *violar.*
Enviper||ado, *adj.* furious, enraged. **~ár-se,** *v. r.* (*poet.*) to grow furious like a viper.
Envisc||ado, *p. p. & adj.* limed; *vara ~a,* a lime-twig. **~ár,** *v. a.* to lime, to smear with lime; to catch with bird-lime. **~-se,** *v. r.* to be caught with bird-lime; *fig* to fall into the snare, to insnare one's self (V. *visco; pret.* **quei**).
Envite, *m.* vying at any game, setting at hazard, revie, what is laid above the stakes; invitation; *d' ~,* in defiance.
Enviuv||ado, *p. p. & adj.* widowed, deprived of a husband or wife. **~ár,** *v. a.* to widow, to deprive a woman of her husband or a man of his wife; *fig.* to deprive (a town of citizens, a university of members); **~,** *v. n.* to be made a widow or a widower, to be deprived of a husband or wife.
Envivelrár, *v. a.* to stock a pond with fish (V. *viveiro*).
Envoançár, *v. a.* to start, rouse, frighten up.
Envolt||a, *f.* confusion, uproar, great tumult, noise, crowd; haste, hurry; *de ~,* confusedly, one with another, promiscuously, in common, without any order or regularity; *fazer uma cousa na ~ d' outra,* to do two things at the same time. **~s,** *pl.* intrigues, cabals, tricks. **~o,** *p. p. & adj.* wrapped up; embarrassed, perplexed, obscure; mixed, mingled; feigned, counterfeit; troubled; muddy; *~ em pranto,* bathed with tears; *~ em somno,* that is sound or fast asleep; *pescar em agua ~a,* to fish in troubled waters. **~ório,** *m.* wrapper, cover, any thing that is tied in a bundle; *cuberta do ~,* sarp-cloth, any thing to pack up goods in paper or other stuff wherein tradesmen wrap up their several wares. **~ura,** *f.* wrapping up, folding up.
Envolv||edór, *m.* cover, wrapper, envelop; intriguer. **~edouro,** *m.* swathing or swaddling-clothes, swath, swathing-band. **~ér,** *v. a.* to wrap up, cover, envelop, fold up; to muffle; to disguise, cover; to environ, hem in, enclose, surround; to involve, imply; to contain, hold, comprehend; to trouble; *~ em sombras, em trevas alg. c.,* to wrap anything in obscurity; *~ uma criança,* to swathe or swaddle a baby; *fig. ~ alg. em razões, em textos etc.,* to confuse, puzzle one. **~-se,** *v. r.* (*com*) to cover or wrap one's self, to envelop one's self, to muffle one's self up; *fig.* to engage, entangle one's self in, to be involved in anything; to go among, to intrude one's self, to meddle with; to grow dark, to be overcast (sky); to be troubled, to grow muddy (water). **~ido,** *p. p. & adj.* wrapt up, covered; *fig.* involved in, engaged; embarrassed. **~imento,** *m.* wrapping up, folding up, covering, envcloping, muffling up; swathing.
Enxab||idamente, *adv.* insipidly. **~ido,** *adj.* insipid, tasteless. **~imento,** *m.* insipidity, tastelessness.
Enxaca, *f.* one side of a great basket.
Enxacocó, *m.* cant; one that speaks a broken or mixt language; *fallar ~,* to speak a broken language, to cant.
Enxad||a, *f.* mattock, hoe. **~ada,** *f.* stroke with a hoe; *á primeira ~,* at the first blow or essay. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *enxada*) mattock (= *alvião*).
Enxadrea, *f.* (*bot.*) land-cress, cardamine (= *mastruço, cardamina.*
Enxadr||éz, V. *xadrez.* **~ezado,** *adj.* (*bras.*) checkered. **~ezár,** *v. a.* (*bras.*) to checker. **~ista,** *m.* chess-player, one who plays at chess.
Enxago||ado, *p. p. & adj.* full of waterish matter; rinsed. **~adura,** *f.* rinsing, washing; water made use of for rinsing. **~ár,** *v. a.* to rinse, wash.
Enxalçár etc., V. *exalçar etc.*
Enxalm||ár, *v. a.* to keep the burden of a beast in equilibrium; to cover the burden, to make it fast; *~ as feridas,* to heal wounds badly or without remedies; *fig.* to cloak any evil or mischief. **~éiro,** *m.* one who makes *enxalmos.* **~o,** *m. ~ da besta,* pannel of a pack-saddle or any thing else to keep the burdens in equilibrium; *fig.* scarecrow (= *mostrengo, estafermo*).
Enxamata, *f.* (*ant.*) *por ~,* for form's sake; negligently.
Enxambrár, *v. a.* to halfdry linen which has been washed to be ironed afterwards.
Enxam||e, *m. ~ de abelhas,* a swarm of bees; *~ de homens,* a company or body of men, crowd; *~ de peixes,* a shoal of fishes. **~eár,** *v. a.* to gather a swarm of bees in a bee-hive; *fig.* to deluge, overrun (with soldiers); to people (V. *inçar*); **~,** *v. n.* to swarm as bees do; *fig.* to draw off, to emigrate in swarm. **~-se,** *v. r.* to gather in swarms; *fig.* to be deluged, overrun (= *inçar-se*).
Enxaqueca, *f.* megrim, a headache coming by fits.
Enxaquetado, V. *enxequetado.*
Enxara, *f.* barren sandy land (= *charneca*).
Enxarávia, *f.* a head-dress formerly used; sort of veil.
Enxarcár, V. *encharcar.*
Enxarcias, *f. pl.* the shrouds of a ship.
Enxarciár, *v. a.* to rig a ship. **~-se,** *v. r.* to be furnished with shrouds or rigging.
Enxareo, *m.* a sort of sea-fish (= *xareo*).
Enxaroudo, *adj.* insipid, insulse (= *insulso, semsabor*).
Enxarop||ár, *v. a.* to give a syrup. **~-se,** *v. r.* to take a syrup; (*com.*) *fig.* to drink much (= *enfrascar-se*). **~e,** V. *xarope.*
Enxarque, V. *xarque.*
Enxarroco, *m.* frog-fish, sea-devil, rana piscatrix; *~ bicudo do Brazil,* V. *quacacuja.*
Enxávega, *f.* (*ant.*) large fishing-net; catching small fishes with the said net.
Enxavo, *m.* (*icht.*) a sort of fish found in the river *Sofala.*
Enxebre, *adj.* (*ant.*) insipid, insulse (= *insulso, insipido*).
Enxec||ár, *v. a.* to seek a pretext for doing one harm. **~o,** *m.* (*ant.*) hurt, damage; pecuniary mulct (= *pena*); impediment, obstacle.
Enxelharia, V. *silharia.*
Enxequetár, (*ant.*) V. *enxadrezar.*
Enxerc||a, *f.* (*ant.*) salt and dried beef (V. *xarque*). **~adamente,** *adv.* clearly, evidently. **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to make salt and dried beef (= *xarquear*).
Enxerg||a, *f.* sack filled with straw which they put upon a pack-saddle; straw-bed; *á ~,* by the eye; in or by the lump; *comprar ou vender á ~,* to buy or sell in the lump, without weighing etc. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a straw-bed; sack filled with straw. **~ár,** *v. a.* to discover, to perceive by the eye, to descry; to see indistinctly, to have but a glimpse; *não ~ ao meio dia,* to see nothing at broad day-light (*pret.* **~guei**).
Enxerír, *v. a.* (*em*) to insert, to place or put in or amongst, to add, join; to implant.
Enxérqu||a, (*ant.*) V. *xarque.* **~éiro,** *m.* who sells smoked meat.
Enxert||adéira, *f.* grafting-knife. **~adór,** *m.* grafter. **~adura,** *f.* grafting. **~ár,** *v. a.* to graft; to insert, to place in or amongst other things; to graft or insert in a place or body to which it did not originally belong; to introduce, embody, incorporate; *~ de borbulha,* to inoculate trees; *~ de escudo,* to graft by a scutcheon; *~ o virus varioloso ou das bexigas,* to inoculate with the small pox, to vaccinate. **~-se,** *v. r.* to introduce one's self, to intrude, to creep into. **~ário,** *m.* (*mar.*) parrel; *tirar o ~,* to unparrel. **~ia,** *f.* grafting, engrafting; any number of trees that are engrafted; *~ de sacada,* whip-grafting. **~o,** *m.* graft, scion; a grafted tree; *fig. ~s de crime,* adulterines, children begotten in adultery; *~s da nova Igreja,* neophytes, new converts.
Enxiár, *v. a.* (*mar.*) to fasten or tie a cable to the anchor.
Enxó, *m.* addice.
Enxoada, *f.* (*alveit.*) tumour above the hoof of a horse.
Enxofr||adéira, *f.* **~adór,** *m.* instrument for sulphurating the vine. **~amento,** *m.* sulphurating. **~ár,** *v. a.* to dress or smoke with brimstone; to sul-

phurate; *fig.* to vex. **~-se,** *v. r.* to fly into a passion, to fret. **~e,** *m.* brimstone; *mechas de ~,* matches, lucifers; *mina de ~,* brimstone-pit, brimstone-mine. **~ento,** *adj.* containing brimstone; sulphureous.

Enxorár, V. *axorar, encalhar.*

Enxot||acães, *m.* a man whose business is to be at the door of a church, to prevent dogs from coming in; beadle. **~a-diabos,** *m.* laic exorcist. **~adór,** *m.* one who expels; drives away. **~adura,** *f.* driving away, expelling. **~a-moscas,** *m.* flap, fly-brush. **~ár,** *v. a.* to scare, fright away, drive away; to expel, cast off (grief, melancholy); *~ uma boa occasião,* to slip or let slip a fair opportunity.

Enxova, *f.* a sort of small tunny; anchovy; (*ant.*) V. *enxovia.*

Enxovál, *m. pl.* **~aes,** furniture in linen etc.; the new linen clothes belonging to the bride; swaddling-clothes.

Enxovalh||ado, *adj.* filthy, nasty. **~amento,** *m.* defiling, befouling; dirtiness. **~ár,** *v. a.* to dirty, foul, soil, defile, befoul; to tarnish; rumple; *~ a reputação de alg.,* to stain, blur or blemish one's reputation; *~ com palavras,* to abuse, rail or affront; *~ com pancadas,* to beat or trounce one, to belabour him. **~-se,** *v. r.* to grow dirty, filthy or nasty; *fig.* to keep bad or mean company, to stain one's reputation, to sink in one's credit. **~o,** *m.* dirtiness, uncleanliness; insult, affront.

Enxovár, *v. a.* (*ant.*) to enclose, join together, trim in (= *encerrar. prender*).

Enxovedo, *m.* (*ant.*) dotard, silly fellow (= *tolo, parvo, pateta*).

Enxóvia, *f.* dungeon, close prison; generally spoken of a prison, when it is dark or subterraneous; a Moorish village.

Enxovio, *adj. mouros ~s,* those Moors, who after a long residence in Spain, adopted part of the manners of the country, and altered their language by the introduction of many Spanish words.

Enxug||adór, *m.* one who dries, wipes. **~adóuro,** *m.* drying-place or ground. **~ár,** *v. a.* to dry, wipe; *~ ao ár,* to air; *~ ao sol,* to sun, to set or dry in the sun; *~ as mãos,* to wipe the hands; *~ as lagrimas,* to wipe off one's tears; *~ uma garrafa,* to empty a bottle; (*ant.*) *~ as vaccas,* to milk the cows; *o vento enxuga os caminhos,* the wind dries up the ways; *rodilha que serve para ~,* a wiping-clout; *rodilha para ~ os pratos,* a dish-clout; *~,* *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to dry, to grow dry (*pret.* **~guei**). **~o,** *m.* drying; *tomar ~,* to grow dry.

Enxulha, *f.* the fat in the bird's belly, after having been well fed in the moulting or mewing.

Enxúndia, *f.* axungia, fat, suet, grease; the lump of fat in a hen's or any other fowl's belly.

Enxurd||ár-se, *v. r.* to tumble, wallow, welter or grovel in dirt, as swine and other beasts do (= *atolar-se*). **~éiro,** *m.* mire, slough, mud.

Enxurr||ada, *f.* a heavy shower of rain; torrent, sudden stream raised by showers; *fig.* abundance, plenty, great quantity; *~ de gente,* crowd, throng of people. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** crowd, throng. **~ár,** *v. a. & n.* to stream, to flow in torrents; to overflow, inundate, to carry away; *fig.* to deluge, overrun. **~o,** *m.* V, *enxurrada, chorro.*

Enxuto, *adj.* dried up, dried; wiped; dry; lean, meager; insensible; *anno ~,* a dry year; *com or a olhos ~s,* without emotion, without shedding tears, with a dry eye; *carne ~a.* meat neither fat nor quite lean; *homem ~,* a dry man, that speaks but few words and is at the same time crabbed, morose and surly; *~ de carnes,* meager, lean, dry; *bolsa ~a,* empty, drained purse; *fig. ficar muito ~,* not to blush, not to be ashamed (after having done a bad action); *passar a pé ~,* to go over dry or dry-shod.

Enzena, V. *enzona.*

Enzinha } etc., V. *azinha etc.*
Enzinhál }

Enzon||a, *f.* (*ant.*) hatred; intrigue. **~ár,** *v. a.* to tell tales, to intrigue, plot.

Enzootia, *f.* murrain.

Eólico, } *adj.* eolian, eolic.
Eólio, }

Eolídia, *f.* (*h. n.*) sort of gasteropod.

Eolípyla, *f.* } eolipile; a round
Eolípilo, *m.* } hollow ball, made of metal, with a neck and small hole.

E'olo, *m.* (*myt.*) Aeolus, god of winds.

Eoo, *adj.* (*poet.*) eastern, oriental.

Epacta, *f.* epact, the excess of the solar month above the lunar synodical month and of the solar year above the lunar year of twelve synodical months.

Epanadíplosis, *f.* (*rh.*) repetition of the same word at the beginning and the end of a verse or phrase.

Epanáfora, V. *epanaphora.*

Epanalepsis, *f.* (*rh.*) repetition of the same word after a long parenthesis (V. *epanadiplosis*)

Epanáphora, *f.* (*rh.*) a figure, when diverse clauses begin with one and the same word (= *relação*).

Epanástrophe, *f.* (*rh.*) repetition of the same words or phrases in a different position; repetition of the same word at the end of a verse and at the beginning of another.

Epanórthose, *f.* (*rh.*) figure, by which one feigns to retract what one has said in order to give more expression to the phrase.

Epénthesis, *f.* (*gram.*) epenthesis, epenthesy, the putting in a letter or syllable, in the middle of a word.

Eperlano, *m.* (*icht.*) smelt, sparling.

Ephebo, *m.* a young man arrived at the age of fourteen years, a youth.

Ephélides, *m. pl.* freckles; liver-spots, moles on the skin.

Ephémer||as, *f. pl.* (*ent.*) day-flies, insects that live but one day. **~ides,** *f. pl.* (◡◡) ephemerides, journal or account of daily transactions; *~ astronomicas,* astronomical tables, in which the several positions of the sun, moon and planets are noted for each day at noon. **~ina,** *f.* (*bot.*) sort of spider-wort. **~o,** *adj.* (◡◡) ephemeral, ephemeric, ephemerous, diurnal, that lasts but one day; short-lived, temporary, perishable; *febre ~a,* ephemera, a fever of one day's continuance only; *~,* *m.* (*bot.*) hermodactyl, lily of the valley; *~ colchico,* meadow-saffron.

Ephésios, *m. pl.* the Ephesians; *responder, fallar aos ~,* to answer rashly, to speak at random.

E'pheso, *m.* (*geogr.*) Ephesus, town of Asia Minor.

Ephetos, *m. pl.* (*archeol.*) ephetae, criminal judges at Athens.

Ephialta, *f.* oppression of the night-mare.

Ephidrosis, *f.* (*med.*) sweating sickness, sweating.

Ephímero etc., V. *ephemero etc.*

Ephod, *m.* ephod, a garment used by the Jewish priests.

E'phoros, *m. pl.* ephori, the chief magistrates of Lacedemon.

Epiala, *f.* (*med.*) epiala, a continual fever, wherein the patient feels both heat and cold at once.

Epian or **Pian,** *m.* venereal disease in America.

Epicamente, *adv.* in an epic manner or form.

Epicarpia, *f.* } (*pharm.*) a medi-
Epicarpo, *m.* } cine applied to the wrist; (*bot.*) epicarp, the outer skin of fruits.

Epicáule, *adj.* (*bot.*) that grows on the trunk or stem of plants.

Epicauma, *m.* (*med.*) a crusty ulcer in the eye.

Epicea, *f.* pitch-tree.

Epicédio, *m.* epicedium, a funeral song or discourse.

Epiceno, *adj. & m.* (*gram.*) a gender which contains both sexes.

Epicerástico, *adj.* (*med.*) *remedios ~s,* emollients, epicerastics.

Epichea, } *f.* a mitigation of the
Epiquea, } rigour of the law, according to equity; *usar de ~,* to mitigate the rigour of the law, according to equity.

Epichirema, *m.* (*log.*) an argument of four or more propositions.

Epicmástico, *adj.* (*med.*) *febre ~a,* a fever that increases by degrees.

E'pico, *adj.* epic, heroic; *poesia ~a,* epic, epic poetry; *poema ~,* an epic poem; *poeta ~,* an epic poet.

Epicondylo, *m.* tuberosity, prominence of the cubital extremity of the shoulder.

Epicráneo, *m.* (*an.*) epicranium, the fleshy covering of the head.

Epicrasis, *f.* (*med.*) *cura com* ~, method of curing with calming remedies.

Epicratic||amente, *adv.* (*med.*) *purgar* ~, to purge with intervals of one or some days. **~o**, *adj.* (⏑⏑) it is said of remedies which are to be applied with intervals and not at the same time.

Epicrísis, *f.* (*med.*) judgment given by the medicinal science.

Epicur||eo, *adj.* epicurean; ~, *m.* epicure, epicurean, follower of Epicure; *fig.* voluptuary, sensualist. **~ismo**, *m.* epicurism, epicurianism; *fig.* luxurious life. **~ista**, *m.* V. *epicureo.*

Epicyclo, (*astr.*) epicycle, a lesser orb, whose centre is in the circumference of a greater one.

Epicyclóide, *f.* (*math.*) epicycloid, a curve generated by the revolution of the periphery of a circle, along the convex or concave part of another circle.

Epidem||ia, *f.* epidemy, epidemical disease. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) epidemical, epidemic, catching. **~io**, *m.* (⏑⏑) (*bot.*) epidemium, a plant of the Italian mountains. **~ologia**, *f.* the doctrine which treats of epidemies.

Epiderm||a, **~e**, **~is**, *f.* (*an.*) epidermis, the cuticle, scarf-skin of the body. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) (*an.*) epidermic, epidermical (texture etc.).

Epidíctico, *adj.* (*rh.*) demonstrative; pompous, showy.

Epididymo, *m.* (*an.*) epididymis, a round body on the back of each testicle. [oite.

Epidote, *m.* (*min.*) epidote, pista-

Epigamia, *f.* second marriage; inter-marriage.

Epigastr||algia, *f.* (*med.*) affection of the upper part of the abdomen. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) (*an.*) epigastric, of or belonging to the epigastrium. **~io**, (⏑⏑) **~o**, *m.* (*an.*) epigastrium, the foremost part of the lower belly. **~ocele**, *f.* (*med.*) hernia of the epigastrium.

Epigenés||ia, *f.* (*phys.*) epigenesis, the theory of generation in which the germ is held to be actually formed as well as expanded by virtue of the procreative powers of the parent; opposed to the theory of evolution **~ista**, *m.* follower of the doctrine of epigenesis.

Epígino etc., V. *epigyno etc.*

Epiginómenos, *m. pl.* (*med.*) accidental symptoms.

Epiglott||e, *f.* (*an.*) epiglot, epiglottis, the fifth cartilage of the larynx, the cover of the opening of the windpipe. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) (*an.*) of or belonging to the epiglot.

Epigramm||a, *m.* epigram, a short poem terminating in a point; an inscription on a statue etc.; *agudeza do* ~, the point or sting of an epigram. **~ático**, *adj.* epigrammatical, concise, pointed, poignant. **~atista**, *m.* epigrammatist, epigrammatic poet. **~ista**, V. *~atista.*

Epigraph||e, *f.* epigraph, an inscription on a statue; motto, sentence on the title or first page of a book. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) of or belonging to epigraphs.

Epígyno, *adj.* (*bot.*) epigynous.

Epilatório, V. *depilatorio.*

Epilepsia, *f.* epilepsy, falling sickness.

Epiléptico, *adj.* & *m.* epileptic, troubled with an epilepsy.

Epilog||adór, *m.* author of epilogues. **~ár**, *v. a.* to recapitulate, sum up (*pret.* **~guei**). **~o**, *m.* (⏑⏑) an epilogue, a conclusion of a speech; recapitulation, summary, abridgment.

Epimaco, *m.* (*orn.*) a fine bird of the Indies.

Epimania, *f.* frenzy, franticness.

Epímona, *f.* epimone, a rhetorical figure, when, to move affection, the same word is repeated.

Epinícias, *f. pl.* (*archeol.*) triumphal solemnities, celebration of a victory.

Epinício, *m.* epinicion, a triumphal song after a victory.

Epinyctides, *m. pl.* (*med.*) night-swellings, pimples painful in the night.

Epipact||e, **~is**, *f.* (*bot.*) helleborine (= *helleborinha*).

Epipedometria, *f.* (*math.*) epipedometry, the mensuration of figures standing on the same base. [the petals.

Epipétalo, *adj.* (*bot.*) growing on

Epipetron, V. *empetro.*

Epiphania, *f.* epiphany, twelfth-day, twelfth-tide.

Epiphlogosis, *f.* (*med.*) second degree of phlogosis or inflammation. [of plants.

Epiphlose, *f.* (*bot.*) the outer skin

Epiphonema, *f.* (*rh.*) smart close at the end of a narration or a lively reflection on the treated subject.

Epiphora, *f.* (*med.*) epiphora, a defluxion of humours in the eyes; the watery eye.

Epí||phragma, *m.* (*bot.*) a thin skin or tunic adhering to the peristome of some sorts of moss **~phyllo**, *adj.* (*bot.*) epiphyllous, growing upon or above the leaves of plants. **~phyllospermo**, *adj.* (*bot.*) epiphyllospermous. **~physe**, *f.* (*an.*) epiphysis, epiphysy, accretion. **~phytos**, *m. pl.* (*bot.*) epiphytes, plants growing upon other vegetables. **~plerosis**, *f.* (*med.*) excessive repletion of the arteries. **~plocele**, *f* (*cir.*) epiplocele, rupture of the omentum or caul, a descent of the epiploon. **~plóico**, *adj.* epiploic, relating to the epiploon. **~plóitis**, *f.* (*med.*) inflammation of the epiploon. **~ploon**, *m.* (⏑⏑) (*an.*) epiploon, omentum, caul. **~pódio**, *m.* (*bot.*) epipodium. **~pterado**, *adj.* (*bot.*) with a pennated point or summit. **~rhizo**, *adj.* (*bot.*) growing upon the roots of plants.

Epir||o, *m.* (*geogr.*) Epirus. **~ota**, *m.* & *f.* inhabitant of Epirus. **~ótico**, *adj.* of Epirus.

Episcop||ado, *m.* episcopate, episcopacy. **~aes**, *m. pl.* episcopalians, those of the episcopal party. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, episcopal, of or belonging to a bishop; *dignidade* ~, episcopacy. **~ológio**, *m.* catalogue, succession of bishops of a church.

Episod||iadór, *m.* one who episodizes. **~iár**, *v. a.* to adorn with episodes, to episodize. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) episodical, episodic, contained in an episode. **~io**, *m.* (⏑⏑) episode, digression in a poem.

Epispádias, *m.* (*an.*) a vicious conformation of the genitals of a man.

Epispástico, *adj.* (*med.*) *remedio* ~, a drawing or blistering medicament, epispastic.

Episperm||a, *m.* (*bot.*) episperm. **~ático**, *adj.* belonging to the episperm.

Epist||ação, *f. pl.* **~ões**, (*pharm.*) pounding anything in a mortar. **~ár**, *v. a.* to pound in a mortar.

Epistasis, *f.* (*med.*) flake in urine.

Epistaxis, *f.* (*med.*) epistaxis, bleeding at or of the nose.

Epistol||a, *f.* epistle, letter; *as ~s dos apostolos*, the epistles of the apostles; ~ *dedicatoria*, an epistle dedicatory; *clerigo de* ~, subdeacon, under-deacon. **~ár**, *adj.* epistolary, relating to letters; *estylo* ~, epistolary style. **~ário**, *m.* a collection of (printed) letters; missal. **~éiro**, *m.* epistler, one who reads the epistles. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) epistolical, epistolic. **~ógrapho**, *m.* a writer of epistles. **~ographia**, *f.* epistolography, the art or doctrine of writing letters, of letter-writing. **~ográphico**, *adj.* epistolographic.

Epístrophe, *f.* (*rh.*) epistrophe, epistrophy; (*med.*) relapse.

Episty'lio, *m.* (*arch.*) epistyle, architrave. [on a tomb.

Epitáphio, *m.* epitaph, inscription

Epitasis, *f.* (*rh.*) epitasis, the busy part of a play; (*med.*) epitasis, beginning of a paroxysm

Epiteto, V. *epitheto.* [etc.

Epithalámio, *m.* epithalamium, nuptial song, wedding-song or -poem.

Epithelis, *m.* cuticle which covers the mucous membrane.

Epithema, *m.* (*med.*) an epithem, a liquid medicine externally applied. [full of epithets.

Epithético, *adj.* (*desus.*) epithetic.

Epithymo, *m.* (*bot.*) epithyme.

Epitima, V. *epithema.* [dodder.

Epitom||adór, *m.* epitomist, epitomizer, abridger. **~ár**, *v. a.* to epitomize, abridge. **~e**, *m.* (⏑⏑) epitome, compendium, abridgment.

Epítrito, *m.* epitrite, a measure of three long syllables and a short one (— — — ⏑).

Epitrochasmo, *m.* (*rh.*) rapid enunciation or exposition, rapid questions one after another.

Epitrochlea, *f.* (*an.*) apophysis in the interior part of the cubital extremity of the shoulder.

Epítrope, *f.* (*rh.*) epitrope, permission, concession.

Epitymbra, *f.* (*bot.*) the flower of savory.

Epizootia, *f.* murrain, epizooty.

Epizoótico, *adj.* epizootic, epizootical.

E'poca, } *f.* epoch, aera, period
E'pocha, } of time, the third or last part of an ode, the stanza following the strophe and antistrophe. [*apodo*).

E'podo, *m.* maxim, sentence (V.

Epopea, } *f.* epopee, epic poem,
Epopéia, } epic poesy.

Epoptas, *m. pl.* (*archeol.*) epopts.

Eptacordo } etc., V. *heptacordo*
Eptágono } *etc.*

Epúlida, *f.* (*med.*) epulis, an excrescence on the gums.

Epulões, *m. pl.* (*archeol.*) epulones, ministers of sacrifices.

Epulótico, *adj.* (*med.*) *remedio* ~, epulotic, a cicatrizing medicament.

Equa‖bilidade, *f.* evenness of temper, steadfastness, modesty, equality; temperateness in cold or heat; *discurso que tem* ~, an even discourse. ~**ção,** *f. pl.* ~**ões,** (*astr.*) equation, the proportioning or regulating of time or the difference between the time marked out by the apparent motion of the sun, and the time measured by the real or middle motion of it, according to which clocks and watches are to be adjusted; (*rh.*) equation, a mutual comparing of things of different denominations. ~**dôr,** *m.* equator, the line, equinoctial line. ~**nimár,** *v. a.* (*desus.*) to inspire equanimity; to quiet. ~**nime,** *adj.* (⏑⏑) equanimous. ~**nimidade,** *f.* equanimity. ~**torial,** *adj. pl.* ~**aes,** (*astr.*) equatorial; ~, *m.* an astronomical instr. contrived for the purpose of directing a telescope upon any celestial object, of which the right ascension and declination are known, and of keeping the object in view for any length of time, notwithstanding the diurnal motion. ~**vel,** *adj. pl.* ~**áveis,** (*math.*) equal, uniform.

Eque, *f.* (*bot.*) sort of aquatic plant.

Equestre, *adj.* equestrian, belonging to a knight; that represents a man on horseback; *estatua* ~, equestrian statue.

Equevo, *adj.* of the same age.

Equiângulo, *adj.* equiangular.

Equidade, *f.* equity, justice, right and reason, fairness, righteousness, reasonableness, moderateness; cheapness; *homem de grande* ~, a plain-dealing, righteous man.

Equi‖distância, *f.* equidistance, equal distance. ~**distante,** *adj.* equidistant. ~**distár,** *v. n.* (*math.*) to be equidistant. ~**lateral,** ~**látero,** *adj.* (*math.*) equilateral, whose sides are equal; *triangulo* ~, equilateral triangle. ~**libração,** *f. pl.* ~**ões,** equilibration, equiponderance. ~**librár,** *v. a.* to equilibrate, to balance equally; *fig.* to compensate, balance. ~**librio,** *m.* equilibrium, equal balance; balance of power; *pôr em* ~, to poise; to keep the balance even betwixt parties. ~**librista,** *m.* equilibrist; rope-dancer. ~**multiplice,** *adj.* (*math.*) equimultiple.

Equino, *adj.* belonging to horse or mare.

Equinocciál, *adj. pl.* ~**aes,** equinoctial; *linha* ~, equinoctial line, equator; *relogio* ~, equinoctial dial; *flor* ~, equinoctial flower; ~, *m.* & *f.* V. *equinoccio.*

Equinóccio, *m.* equinox. ~**s,** *pl.* the equinoctial points; ~ *vernal,* the vernal equinox, about the twenty-first day of March; ~ *autumnal,* the autumnal equinox, about the twenty-third of September.

Equip‖agem, *f. pl.* ~**ns,** equipage, accoutrements, furniture, attire; ~ *de um navio,* the crew of a ship (= *equipação, tripulação*). ~**ár,** V. *esquipar etc.*

Equipar‖ação, *f. pl.* ~**ões,** comparing, matching, making equal. ~**ár,** *v. a.* to compare, match, set together, make equal.

Equipend‖éncia, *f.* equipendency, equiponderance, equilibrium. ~**ente,** *adj.* of equal value, equal in weight.

Equipoll‖éncia, *f.* equipollence, equal value. ~**ente,** *adj.* equipollent, equivalent, of the like value, of equal force or signification, that balances another.

Equiponder‖áncia, *f.* equiponderance, equiponderancy. ~**ante,** *adj.* equiponderant, equiponderous, equal in weight. ~**erár,** *v. n.* to equiponderate, to be equal in weight, to counterbalance.

Equisét‖ico, *adj.* (*chim.*) *acido* ~, equisetic acid, an acid discovered in equisetum. ~**o,** *m.* (*bot.*) equisetum, horse-tail.

Equíssimo, *adj.* most just or upright.

Equitação, *f. pl.* ~**ões,** horsemanship, the art of riding.

Equitativo, *adj.* equitable, just, reasonable; (*bot.*) equitant.

Equival‖éncia, *f.* equivalence, equivalency, equal value. ~**ente,** *adj.* equivalent, of equal value, force, power or weight; ~, *m.* tantamount, compensation. ~**entemente,** *adv.* in an equivalent manner. ~**ér,** *v. n.* (*a*) to be equal, or correspond with, to have an equal value with another.

Equivoc‖ação, *f. pl.* ~**ões,** equivocation, a double meaning, equivocalness, error, mistake; *jurar sem* ~, to swear point-blank, to swear with a safe conscience. ~**adamente,** *adv.* through mistake, erroneously. ~**amente,** *adv.* equivocally, ambiguously, in a doubtful or double sense. ~**ár,** *v. a.* & ~~**se,** *v. r.* (*com, em*) to mistake, to make a mistake, to take one thing or person for another; *fig.* to disguise one's self; ~~*se uma cousa com outra,* to resemble very much, to be very like, so as to be taken one for another. ~**o,** *adj.* (⏑⏑) equivocal, of doubtful signification, meaning different things, dubious, ambiguous; ~, *m.* equivocal, ambiguity, a word of doubtful meaning; pun, quiddit, clinch; *por* ~*s,* equivocally, ambiguously; *usar de* ~*s,* to equivocate, to use words of double meaning.

Equíleo, V. *equuleo.*

Equóreo, *adj.* (*poet.*) equorean, belonging to the sea; ~*s campos,* the liquid plain, the watery way, the main, the sea.

Equíleo, *m.* an instr. of torture, made like a horse; *fig.* torment, pain, affliction.

E'ra, *f.* era, the account or time from any particular date or epoch; epoch; ~ *vulgar,* the Christian era; *cousa que não tem* ~, *ou que se the passou a* ~, a very old thing, a thing out of date; (*jur.*) *dia e* ~ *ut supra,* day and year as above or afore-said.

Era, V. *hera etc.*

Eramá, (*ant.*) V. *horamá.*

Erança, V. *herança etc.*

Erário, *m.* the exchequer; the treasury, fisc; *fig.* treasure, hoard, abundance.

Erato, *f.* (*myt.*) Erato, the muse of lyric and love-poetry.

Erbolário etc., V. *herbolario etc.*

E'rebo, *m.* (*poet.*) the son of Chaos and Nox, turned into a river of hell; the infernal regions, hell.

Erecção, *f. pl.* ~**ões,** erection, raising; being raised upward; (*med.*) building or raising edifices; institution, foundation; stiffness of the penis or any muscle; *homem que não tem* ~, an impotent man.

Erect‖il, *adj. pl.* ~**eis,** that rises, raises or causes erection. ~**ilidade,** *f.* erectility, capability of being erected. ~**o,** *p. p.* & *adj.* erected, raised, founded; erect, upright; in good spirits, courageous. ~**ôr,** *m.* founder, establisher; (*an.*) erector (muscle).

Eregér, } (*ant.*) V. *erigir.*
Eregir, }

Eréita, *f.* (*ant.*) a wrestler's trick.

Eremicola, *m.* hermit, solitary, recluse.

Eremit‖a, *m.* a hermit, eremite, anchoret, recluse. ~**ário,** ~**ério,** ~**ório,** *m.* habitation of hermits, hermitage; *fig.* solitude. ~**ico,** *adj.* (⏑⏑) eremitical.

E'reo, *adj.* (*poet.*) made of copper or brass, brassy, brazen.

Erethismo, *m.* (*med.*) erethism; irritation and violent tension of the fibres (= *orgasmo*).
Ergástulo, *m.* prison, dungeon, a house of correction.
Ergír, V. *erigir, erguer.*
Ergo, *conj. lat.* therefore; (*ant.*) except.
Ergotin||a, *f.* **~o**, *m.* (*chim.*) ergotine, narcotic poison obtained from ergot.
Ergotismo, *m.* ergotism, a logical inference; (*med.*) ergotism, the poisonous effect of ergot.
Erguér, *v. a.* to raise, to make stand upright; to take up, elevate, uplift; to raise, erect, build; *fig.* to elevate, exalt, rear. **~-se**, *v. r.* to rise, to get or stand up; to rear (horse); *~ a manhã*, V. *amanhecer; ~ com dívidas*, V. *faltir.*
Érica, *f.* (*bot.*) heath (= *urze*).
Eriç||ado, *p. p. & adj.* covered or set with prickles. **~ár**, *v. a.* to bristle up (V. *ouriçar, riçar*).
Ericthónio, *m.* (*astr.*) Ericthonius, a constellation, the same as Auriga.
Ericio, V. *ouriço, porco-espinho.*
Erídano, *m.* the river Po, in Italy; Eridanus, a southern constellation of twenty-eight stars.
Erígero, *m.* (*bot.*) flea-bane, fleawort; erigeron.
Erigír, *v. a.* to erect, raise, set up; to erect, build, establish, settle; to found; to elevate, exalt, rear; to raise to dignities; *~ estatuas*, to erect statues; *~ a provincia em reino*, to erect a province into a kingdom; *~ os brios, os animos abatidos*, to raise or revive the spirits or courage.
Eril, V. *ereo.*
Eriópboro, *m.* (*bot.*) eriophorum, wild-cotton, wild-grass.
Erisipela } etc., V. *erysipela etc.*
Erisipula }
Erizár etc., V. *eriçar, ouriçar.*
Ermár, *v. a.* to destroy, devastate, lay waste, desolate; *~*, *v. n.* (*desus.*) to live in solitude, to live a retired life.
Ermida, *f.* hermitage, the cell or habitation of a hermit.
Ermit||ania, *f.* a hermit's life, the life of a recluse. **~ão**, *m. pl.* **~ães** & **~ões**, hermit; who takes care of a chapel attached to a hermitage. **~oa**, *f.* a hermitess, a woman retired to devotion.
Ermo, *adj.* solitary, retired, gloomy; *estar ~*, to want, to be wanting; *~*, *m.* hermitage, wilderness, desert, solitary place.
Ermoles, V, *armoles.*
Eroca, } *f.* (*bot.*) hypericum eri-
Eroga, } croides, St. John's [wort.
Erodente, V. *corrosivo.*
Eroe etc., V. *heroe.*
Erogár, *v. a.* (*desus.*) to give, distribute, present, make a donation of (*pret.* ~guei).
Eros||ão, *f. pl.* **~ões**, erosion, eating or gnawing away. **~ivo**, V. *corrosivo.*
Erót||ico, *adj.* erotic, belonging to the passion of love; *versos ~s*, erotic verses. **~ídias**, *f. pl.* (*ant.*) feasts in honour of Cupido. **~omania**, *f.* (*med.*) erotomany, amorous delirium, melancholy or madness, the effect of love.
Erpetologia, V. *herpet...*
Errad||a, *f.* V. *erro, desacerto.* **~amente**, *adv.* erroneously.
Erradic||ação, *f. pl.* **~ões**, eradication. **~ante**, *adj.* (*med.*) eradicative. **~ár**, *v. a.* to eradicate; to cure radically (*pret.* **~quei**). **~ativamente**, *adv.* radically. **~ativo**, *adj.* eradicative, that which cures radically.
Err||adio, *adj.* errant, vagrant, wandering. **~ado**, *p. p. & adj.* mistaken; erroneous, defective; faulty; guilty; false; *andar ~*, to err, to go astray; to mistake. **~ante**, *adj.* erring, errant, wandering, vagrant, erratic, going astray. **~ár**, *v. a.* to miss; to mistake, to take one thing for another; *~ o caminho*, to lose one's way; *~ o intento*, to deviate from the purpose; *~ o alvo*, to miss the mark in shooting; *~ o tiro, o golpe, a pancada*, to miss the mark, to miss one's blow; *fig.* to miss one's aim, to be mistaken or disappointed; *~ fogo*, to miss fire (a gun); *~ a cura ao enfermo*, to apply wrong medicines, to mistake the method of curing; *~ o nome a alg.*, to miscall one, to give him a wrong name; *~ uma palavra*, not to say the right word; *~ o tempo ás cousas*, to miss or to lose an opportunity, to let it slip; *~ alg.*, to miss one, not to find him; (*ant.*) *~ a alg.*, to be wanting to one, to offend him; *~ a sua obrigação*, to fail in one's duty, to be wanting in it, to neglect it; *~ a hora*, to miss the right hour or the hour appointed; *~ uma conta*, to make an error, a mistake in one's account; *~*, *v. n.* to wander, ramble, err, go astray; to mistake, be mistaken, make a mistake; to miss one's aim; to sin, trespass, offend; *~ de*, to be wanting, to want but little; *por pouco errou que o não matasse*, he was very near killing him; *não erra de ser*, it is without doubt, it admits of no doubt. **~-se**, *v. r.* V. *desencontrar-se.*
Errata, *f.* erratum, typographical error, misprint, slip of the press. **~s**, *pl.* errata, slips of the press, inserted at the beginning or end of a book.
Errático, *adj.* erratic, keeping no certain order; *febre ~a*, erratic fever; *estrelhas ~as*, wandering or shooting stars; *ilha ~a*, floating island; *povos ~s*, wandering or nomadic nations or tribes.
Erre, *m.* name of the Portuguese letter R; *deitar um ~*, to cast an R, to disapprove or not to admit a candidate.
Erro, *m.* danger, risk; *pôr alg. n'um ~ de...*, to expose one to the danger of etc.; *estar em ~ de*, to be on the point of, or very near...
Errhino, *adj.* (*med.*) *remedio ~*, errhine, remedy to excite sneezing, sternutatory.
Erriçár etc., V. *eriçar, riçar, ouriçar.*
Erro, *m.* error, mistake, erroneous opinion, idea or notion, mistake in or error of judgment; aberration; deviation, wandering; prejudice, preoccupation; folly; fault, mistake, slip, oversight, blunder. **~s**, *pl.* errors; erroneous doctrines; *~ de calculo, de contas*, an error or mistake of calculation, miscreckoning, miscalculation, mistake in a sum or account; *~ d'escrita*, error or mistake in writing, a slip of the pen; *~ d'impressão*, typographical error, erratum, misprint, slip of the press; *~ d'officio*, breach of duty, prevarication; *por ~*, by mistake, by an oversight, through misconception, unintentionally, not wilfully.
Errón||ea, **~ia**, *f.* error, erroneous opinion, erroneous proposition. **~eamente**, *adv.* erroneously, falsely, by mistake. **~eo**, *adj.* (◡◡) erroneous, false, mistaken; *opinião ~a*, an erroneous opinion; *conciencia ~a*, an erroneous conscience. **~ico**, V. *erronea.*
Errór, *m.* V. *erro;* error, mistake; guilt; want of plain path, labyrinth; wandering; *os ~ es de Ulisses*, the wanderings and travels of Ulysses.
Eruca, *f. vulg.* caterpillar (= *lagarta*) larve; (*art.*) rocket, eruca.
Eructação, *f. pl.* **~ões**, eructation, belching (= *arroto*).
Erud||ição, *f. pl.* **~ões**, erudition, extensive reading, being well-red, book-learning, learning, knowledge. **~itamente**, *adv.* with erudition, learnedly, skilfully. **~o**, *adj.* well-read, versed in literature, learned, skilful.
Eruga, *f.* (*bot.*) rocket, eruca.
Eruginoso, *adj.* rusty, eruginous.
Erup||ção, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) eruption, efflorescence, breaking out, rash, eruption of the skin; a sudden evacuation or discharge of blood, matter etc.; *~ de volcão*, the eruption of a volcano; *a ~ do Vesuvio*, the eruption of Vesuvius. **~tivo**, *adj.* (*med.*) eruptive; *febre ~a*, an eruptive fever.
Erva etc., V. *herva.*
Ervalenta, V. *revalenta.*
Ervanço, *m.* chick-pea (= *grão de bico, gravanço*).
Ervár, V. *hervar.*
Ervedéiro, V. *ervodo.*
Ervilh||a, *f.* pea, Angola-pea. **~aca**, *f.* (*bot.*) vetch, tare; *linguagem meiada de ~s*, a language which is full of barbarisms. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, field sown with pease, bed of pease. **~éira**, *f.* plant which bears pease.

Ervinha, *f.* fenugreek.
Ervoado, (*ant.*) V. *arvoado.*
Ervodo, *m.* arbute, arbutus (= *medronheiro*).
Ervolário, V. *herbolario.*
Eryngo, } *m.* (*bot.*) eryngo, holly.
Eryn'gio, }
Ery'simo, *m.* (*bot.*) hedge-mustard, erysimum (= *rinchão*).
Erysipel||a, *f.* (*med.*) erysipelas, St. Anthony's fire. **~ár,** *v. a.* to cause erysipelas; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to grow erysipelatous. **~atoso,** *adj.* (*med.*) erysipelatous, eruptive. **~oso,** *adj.* (*med.*) of the nature of erysipelas; afflicted with erysipelas.
Erythema, *m.* (*med.*) erythema, a superficial redness of some portion of the skin.
Erythr||eo, *adj.* of or belonging to the Red Sea; *mar* **~,** the Red Sea. **~ico,** *adj.* (◡◡) (*chim.*) *acido* **~,** erythric acid. **~ina,** *f.* (*chim.*) erythrine. **~ogeno,** *m.* erythrogene, a substance found in diseased gall. **~oleina, ~olitmina,** *f.* erythroleine, erythrolitmine, a compound contained in litmus. **~oléico,** *adj.* *acido* **~,** erythroleic acid, discovered in archil.
Esbabac||ado, *p. p.* & *adj.* stupified, astonished, aghast. **~ár,** V. *embasbacar.*
Esbafor||ido, *adj.* hasty, that comes or goes in post-haste, panting. **~ir-se,** *v. r.* to put one's self out of breath, to pant.
Esbaganhár, *v. a.* to clean, to pull flax (V. *baganha*).
Esbagax||ado, *adj.* whose breast is open or bare. **~ár,** *v. a.* to uncover the breast; to behave unchastely.
Esbagoár, V. *desbagoar.*
Esbagulhár, *v. a.* to take out the grape-stones or kernels (V. *bagulho*).
Esbamboár-se, *v. r.* to hang or sit loose, to clash, knock (clothes).
Esbandalhár, *v. a.* to break to pieces, to tear, destroy, disorder, throw into confusion, disturb; **~-se,** *v. r.* to rend (= *esfarrapar-se*).
Esbanj||adór, *m.* lavisher, prodigal, profuse man. **~ár,** *v. a. fam.* to dissipate, misspend, spoil, waste, consume.
Esbaralhár, V. *embaralhar.*
Esbarbotár, *v. a.* to nap, to burl (cloth).
Esbarr||ada, *f.* dashing together, shock, collision. **~ár,** *v. a.* to dash, to throw anything against another; **~,** *v. n.* (*em*) to stumble, run against; *fig.* to blunder; to stop short, to be at a nonplus.
Esbarroc||amento, *m.* falling in, destruction. **~ár-se,** *v. r.* to throw one's self or throw one's self headlong, to precipitate, to fall headlong from a steep or into an abyss (V. *barroca; pret.* **~quei**).
Esbarrond||adéiro, *m.* a precipice (= *despenhadeiro, barroca*). **~amento,** *m.* falling down. **~ár,** *v. a.* to throw down, to throw headlong (= *desmoronar*); **~,** *v. n.* to dash down, to rush upon or in, to attack, to invest (a town); **~-se,** *v. r.* to precipitate one's self upon; to fall to ruin.
Esbarrunto, *m. vulg.* foolish expense; *fazer* **~s,** to spend high, to live grand, to make a show.
Esbasbacado, V. *embasbacado.*
Esbat||ér, *v. a.* to give relieve to a figure, to put prominently forward. **~imento,** *m.* rendering prominent figures.
Esbelt||ár, *v. a.* to make slender. **~-se,** *v. r.* (*desus.*) to carry one's self elegantly; *fig.* to make a show. **~eza,** *f.* slenderness, elegance, gracefulness (= *airosidade*). **~o,** *adj.* slender, tall and thin; elegant, light, easy.
Esbirro, *m.* bailiff, constable, catchpoll (= *agarrador, beleguim*). **~s,** *pl.* (*mar.*) props; props made use of in the act of careening.
Esbocár, V. *desembocar.*
Esboçár, *v. a.* to sketch, to make the first draught, to rough-draw, outline, draw the outline, plan.
Esbocete, *m.* little sketch.
Esboço, *m.* sketch, outline, rough-draught, first plan.
Esbof||ado, *p. p.* & *adj.* short-winded, panting, puffing and blowing, out of breath. **~ár,** *v. a.* to put out of breath. **~-se,** *v. r.* to put one's self out of breath, to puff and blow, to pant (= *esbaforir-se, açodar-se*).
Esbofeteár, *v. a.* to box one's ears, to slap, cuff.
Esbogalhár, V. *esbugalhar.*
Esbombardeár, *v. a.* to bombard, to batter, beat, beat down.
Esborcellár, } *v. a.* to take off the
Esborcinár, } corners or edges (= *escalavrar*).
Esbordár, *v. a.* to cudgel, to beat with a stick (V. *bordão*); **~,** *v. n.* to overflow (= *trasbordar*).
Esboro||amento, *m.* harrowing, breaking the clods; grinding, powdering. **~ár,** *v. a.* to powder, to reduce to powder, to pulverize; **~** *a terra,* to harrow, to break the clods. **~-se,** *v. r.* to be reduced to powder or dust; to fall to ruin (= *esbarrondar-se*). **~o,** V. *~amento.*
Esborrachár, *v. a.* to burst, break suddenly, crush, squash.
Esborralh||ada, *f. fam.* scattering, dispersing (= *destroço*). **~adór,** *m.* oven-rake, oven-fork. **~adóuro,** *m.* oven-broom (= *varredouro*). **~ár,** *v. a.* to put out, to extinguish, scatter burning coals or embers; *fig.* to scatter, destroy. **~-se,** *v. r.* to crumble, moulder away (V. *borralho*).
Esborrár, *v. n.* to froth over, to cast out the froth or scum (boiler).
Esborregár, *v. a.* to level the
Esborrondár, V. *esbarrondar.*
Esbracejár, V. *bracejar.*
Esbraguilhado, *adj.* that has the trowsers or breeches unbuttoned.
Esbranquiçado, *adj.* whitish, somewhat white, inclining to white, pale, wan.
Esbraseár, *v. a.* to make red-hot, to inflame, to heat (= *afoguear*).
Esbraveár etc., V. *esbravejar etc.*
Esbravecér, V. *embravecer, esbravejar.*
Esbravejár, *v. n.* to rage, to be in a great passion, to fret and fume; to roar, to make a loud noise; to howl or roar (wind); *isto me faz* **~,** I am mad at it.
Esbrazeár, } V. *esbrasear etc.*
Esbrazlár, }
Esbrizár, *v. a.* (*ant.*) V. *apisoar*; *fig.* to sacrifice.
Esbroár, V. *esboroar.*
Esbrugár, V. *esburgar.*
Esbugalh||ado, *p. p.* & *adj.* prominent, protuberant, standing out; *olhos* **~s,** prominent eyes. **~ár,** *v. a.* to powder anything with the fingers (= *esmigalhar*); **~** *os olhos,* to stare, goggle.
Esbulár, V. *esbulhar.*
Esbulh||adór, *adj.* & *m.* that puts out of possession; plunderer, robber. **~ár,** *v. a.* to dispossess off, to put out of possession; to strip off, rob, plunder. **~o,** *m.* spoliation, usurpation, putting or turning out of possession, forcible, unjust, illegal seizure or possession; booty.
Esburacár, *v. a.* to make a hole, or many holes; to bore, perforate (*pret.* **~quei**).
Esburgár, *v. a.* to peel, to shell; to skin, to take off the skin; **~** *laranjas,* to peel oranges.
Esbuxár, *v. a.* to dislocate, to put out of joint (= *deslocar, desmanchar*).
Escabeceár, V. *cabecear, descabecear.*
Escabeche, *m.* souse, pickle for fish, made with lemons, bay-leaves, vinegar etc.; *fig.* artifice, trick.
Escabell||ado, *adj.* dishevelled; whose hair hangs loose. **~ár,** *v. a.* to dishevel, to spread the hair disorderly (= *desgrenhar, despentear*).
Escabello, *m.* joint-stool, footstool.
Escabich||adór, *m.* one who busies himself with trifles. **~ár,** *v. a.* to clean the teeth; to inquire, sound.
Escabiosa, *f.* (*bot.*) scabious; **~** *dos jardins,* musk scabious; **~** *dos campos,* meadow-scabious (= *saudade*).
Escabioso, *adj.* scabby; *erupções* **~as,** scabby eruption.
Escabre||ação, *f. pl.* **~ões,** quarrel; irritation. **~ár,** *v. a.* to let escape, to irritate, tease, exasperate; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to stray from the herd; *fig.* to fret, to be angry.
Escabros||amente, *adv.* hardly, with difficulty. **~idade,** *f.* roughness, harshness, craggedness, fulness of crags or prominent rocks. **~o,** *adj.* disagreeable to the touch, hard, sharp; disagreeable to the ears, harsh, grating; rough, rugged, uneven, craggy; difficult, hard, intricate, perplexed, dangerous,

perilous, ticklish; boorish, untractable, ill-natured, churlish, cross; *negocio ~*, an intricate business.

Escabujár, *v. n. vulg.* to struggle, to endeavour to get rid of or from (= *estrebuchar*).

Escabulh||ár, *v. a.* to decorticate, bark (= *descascar*). **~o,** *m.* capsule, film, the hull or peel enclosing the seeds.

Escaçamente, V. *escassamente.*

Escac||eár, ~eza, V. *escassear etc.*

Escacha, *f. de ~ or de ~ peceguéiro*, extraordinary (= *de arromba*); *mentira de ~*, a great lie.

Escachapernas, *adv.* (*de*) a-straddle.

Escachár, *v. a.* to cleave, to part asunder, break off; to break to pieces; *~ as pernas*, to spread, to distend the legs; to stride, to straddle.

Escaço, V. *escasso.*

Escacholár, *v. a.* to cut the head (of the fish).

Escada, *f.* staircase, stairs; flight of steps or stairs; *fig.* a regular advance from step to step, means to attain one's aim; *~ de mão*, ladder; *~ de malhorca ou de caracol*, winding or spiral staircase; *~ secreta*, private staircase; *~ de corda*, rope-ladder; (*mar.*) *~ de cabos*, gallery-ladder; (*mar.*) *~ de portaló ou de costado*, accommodation-ladder; *~ para escalar cidades ou fortalezas*, scaling-ladder; *subir as ~s*, to go upstairs; *criados de ~ abaixo*, domestics, servants, as footmen, cooks, coachmen etc.; *criados de ~ acima*, domestics of a higher degree as secretaries etc.; *gente de ~ abaixo*, rabble, mob.

Escadaria, *f.* a flight of steps or stairs; a wide and fine staircase.

Escadea, *f.* a part of a bunch of grapes broken off.

Escadeado, *adj.* in the form of a staircase; uneven, unequal.

Escadelecér, *v. a. vulg.* to slumber (= *dormitar*). [~, unequally.

Escad||inha, *f.* (*dim.* of *escada*) *em*

Escadrão, V. *esquadrão.*

Escafedér-se, *v. r. burl.* to withdraw prively, to run away.

Escagalhár, V. *escangalhar.*

Escahimento, V. *decadencia.*

Escaimbár etc., V. *escambar, cambiar.*

Escahir, *v. n.* to fall due, to be due or payable (V. *descahir, escorrer*).

Escal||a, *f.* ladder; measuring-scale; scale of a map; (*mus.*) gammut, scale; sea-port or trading-town to which ships resort; (*mil.*) the army-list, pillage, plunder, booty made in a town taken by storm; (*desus.*) course of a ship; exportation, export; *~ franca*, free port; *fazer ~*, to put into a port, to make the port; *levar á ~ vista*, to scale, storm a fort with ladders and carry it. **~ada,** *f.* scaling, storming with ladders. **~adór,** *m.* one who storms or attacks by open force.

Escalafavaes, *m. burl.* hot-head, hotspur.

Escalafrio, V. *calefrio.*

Escalamento, *m.* V. *escalada.*

Escalamocár, V. *escalavrar.*

Escal||ão, *m. pl.* **~ões,** step, stair; *fig.* step, stepping-stone. **~ár,** *v. a.* to scale, storm, take by storm; to mount, to enter by means of a ladder; to cleave, part asunder, to cut; to embowel, eviscerate; to gut fishes in order to dry or salt them; *fig.* to defame, taunt; *~ com açoutes*, to slash cruelly.

Escalavr||adura, *f.* **~amento,** *m.* a slight wound (= *esfoladura*). **~ár,** *v. a.* to graze the skin, to make a slight wound. **~o,** V. *~amento.*

Escalda, *f.* a very sharp sauce.

Escalda, *f.* (*geogr.*) the Scheld (river).

Escald||adela, V. *~adura.* **~ado,** *adj.* scalded with hot liquor; *fig.* warned, made wise by experience (= *escarmentado*); *prov. gato ~ da agua fria tem medo*, a burnt child dreads the fire. **~adór,** *m.* warming-pan, bed-pan. **~adura,** *f.* scalding, burning. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** scalding, burn, scald. **~ár,** *v. a.* to scald, burn, parch, scorch, dry up; *fig.* to inflame, heat; to reprimand (= *escarmentar*); (*desus.*) to destroy, to ruin. **~-se,** *v. r.* to scald one's self; to take warning by experience.

Escalda-rabo, *m. vulg.* insult, rebuke; blow.

Escaléira, V. *escada.*

Escaleno, *adj.* (*med.*) scalene; *triangulo ~*, a scalene triangle.

Escalér, *m.* sloop, ship-boat.

Escaletado, V. *escatelado.*

Escaletas, *f. pl.* (*mil. & mar.*) square cuts in the cheeks of the carriage of a piece of ordnance, forming four degrees.

Escalf||ado, *p. p. & adj. ovos ~s*, poached eggs. **~adór,** *m.* a vessel of brass or tin, used to warm water in; tea-kettle. **~ár,** *v. a.* to boil water in a tea-kettle; to boil slightly; *~ ovos*, to poach eggs; *~ o pão*, to burn the bread. **~eta,** *f.* little warming-pan. [cruel.

Escalfúrnio, *adj. burl.* ill-natured,

Escalho, *m.* (*icht.*) boga, boops (= *boga, bordalo, robalinho*).

Escalím, *m. pl.* **~ns,** shilling (a Dutch coin).

Escalo, V. *escalho.*

Escalp||amento, *m.* scalping. **~ár,** *v. a.* to scalp. [secting knife.

Escalpello, *m.* (*cir.*) scalpel, dis-

Escalrach||ár, *v. n.* to tear up the dog's grass. **~o,** *m.* (*bot.*) dog's grass, couch-grass.

Escalrichado, *adj. fam.* unsavoury, insipid.

Escalv||ado, *adj.* bare, without corn, grass or trees (mountains, fields etc.). **~ár,** *v. a.* to make bald; *fig.* to bare, to make barren or sterile.

Escam||a, *f.* scale of a fish, serpent etc.; *~ de ouro, prata etc.*, a thin leaf or plate of gold, silver etc. **~s,** *pl.* the scales (of scale-armour); *fig. buscar a ~ atraz a oreiha de alg.*, to gull any one by giving him fair words, to persuade him by flattery or coaxing. **~ação,** *f.* V. *~adura.* **~adéira,** *f.* woman that scales fish. **~ado,** *p. p. & adj.* scaled; *fam. velhaco ~*, a crafty knave, an old fox. **~adór,** *m.* one that scales fish. **~adura,** *f.* scaling.

Escamalhoár, *v. a.* to make *camalhões.* **~-se,** *v. r. burl.* to brush off, to run away (= *escapulir-se, escamar-se*).

Escamár, *v. a.* to scale, to strip off scales; *~ o peixe*, to scale a fish; *fig.* to fleece one. **~-se,** *v. r.* to brush off, to run away; to fall into a pet, to take offence. [*cambio.*

Escamb||ár, V. *cambiar.* **~o,** V.

Escambroéiro, *m.* (*bot.*) buckthorn (rhamnus catharticus).

Escameado, *adj.* scaly, scaled.

Escaméi, *m. pl.* **~eis,** the frame or footstool of a sword-cutler or furbisher; *fig.* quintessence, pith, essential, most refined part, refinement; crucible.

Escam||ento, ~eo, *adj.* (◡◡) scaled, scaly; squamous. **~iforme,** *adj.* squamiform, squamous. **~igero,** *adj.* scaly, having scales; squamigerous. **~inha, ~azinha,** *f.* (*dim.* of *escama*) little scale, squamula.

Escamisár, V. *descamisar.*

Escamon||ea, *f.* (*bot.*) scammony, purging-bindweed; *fig. esconder a ~*, to cloak, to cover the bad part of any thing. **~eado,** *adj.* prepared with scammony, scammoniate. **~eár-se,** *v. r.* (*desus.*) to look grim, to take pet or huff at anything. **~ia,** V. *escamonea.* **~ita,** *f.* wine made of scammony.

Escamoso, *adj.* scaly, scaled, plated; squamous.

Escamot||agem, *f. pl.* **~ns,** (*gall.*) pilfering. **~adór,** *m.* pilferer, filcher. **~ár,** *v. a.* to pilfer, filch.

Escamóucho, *m.* (*ant.*) the scraps or fragments of a dinner etc.

Escamp||ado, V. *descampado.* **~ár,** *v. a.* to leave off raining, to rain no more; to incline to fair, to settle (weather). **~o,** *m. está ~*, it is clear weather, the weather is clearing up again, it has left off raining.

Escámula, *f.* (*dim.* of *escama*) little scale; squamula.

Escanado, *adj.* adult, full-grown; cunning, sly, sharp, crafty; *velhaco ~*, a cunning fellow, arrant knave, old fox (V. *cano*).

Escáncar||a, *f.* public, manifest, notorious thing; *á ~, ás ~s*, openly, publicly, in public; without shame. **~ado,** *adj.* wide open. **~ár,** *v. a.* *~ a porta*, to set a door wide open; *fig. ~ os ouvidos*, to prick up one's ears; *~ a consciencia*, to make no scruple of committing any sin or crime; *~ a honra*, to prostitute or expose one's honour; to turn a prostitute.

Escanç||a, *f.* (*ant.*) lot, chance (= *sorte*, *esquença*). **~ado**, *adj.* lucky, happy; *bem ~*, easily expiated. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, cup-bearer. **~ár**, *v. a.* to pour out wine, to present the bowl etc. to the guests; *~*, *v. n.* V. *acontecer*. **~aria**, *f.* the king's wine-cellar.

Escanceár, *v. a.* to pour out wine from a decanter or bottle into a glass; to give any one something to drink.

Escanchár, *v. a.* to extend, spread. **~-se**, *v. r.* to spread one's legs, to stride, straddle, stand or walk with the legs far apart, to sit a-straddle (= *escarranchar-se*).

Escandal||izadór, *adj. & m.* that scandalizes, gives offence, scandalous. **~izár**, *v. a.* to scandalize, to give offence; *~ os ouvidos*, to offend chaste ears; to ill-use, ill-treat, offend. **~-se**, *v. r.* (*com*, *de*) to take offence, to take pet; to be scandalized or offended of a thing. **~o**, *m.* (⌣⌣) scandal, offence, bad example; *dar ~*, to raise a scandal; *pedra de ~*, a stumbling-block. **~osamente**, *adv.* scandalously, in a scandalous manner. **~oso**, *adj.* scandalous, giving offence, opprobrious, shameful.

Escandea, } *f.* a sort of wheat,
Escándia, } of which they make a very white bread.

Escandec||éncia, *f.* excandescence, glowing heat; anger, passion, irritation. **~ér**, *v. a.* to make red-hot, to heat, inflame; to irritate, provoke, make furious; *~*, *v. n. & ~-se*, *v. r.* to grow hot, to overheat one's self, to glow; *~ com ira*, to be incensed, inflamed with rage, kindled or heated with angry passion.

Escandináv||ia, *f.* (*geogr.*) Scandinavia (Sweden, Norway and Denmark). **~os**, *m. pl.* the Scandinavians. [verse.

Escandír, *v. a.* (*desus.*) to scan a

Escangalhár, *v. a.* to put out of joint (= *desconjunctar*, *desmanchar*); to break, break to pieces, ruin, destroy. **~-se**, *v. r.* to be disjointed; *fam. ~-se com or de riso*, to split one's sides with laughing, to die with laughing.

Escanganh||adéira, *f.* sort of screen to clean and strip off the grapes from the bunch. **~ár**, *v. a.* to strip off the grapes from the bunch.

Escapho, V. *escano*.

Escanho||adór, *m.* barber. **~ár**, *v. a.* (among barbers) to shave very close.

Escanhotár, *v. a.* to cut off the knotty pieces of wood (V. *canhoto*).

Escanifrado, *adj. burl.* very thin or lean (= *escanzelado*).

Escaninho, *m.* a small partition or division within a drawer, chest etc.; hidden corner, lurking-hole. **~s**, *pl. fig.* the inmost or secret recesses of the human heart.

Escano, *m.* small bench or form; foot-stool.

Escantár, V. *descantar*.

Escantilhão, *m. pl.* **~ões**, standard, gauge, a sort of measure used by those that plant a vineyard, in order to keep the necessary distance among the vines; *fam. d' ~*, in a hurry.

Escanzelado, *adj. vulg.* meager, lean, very thin (V. *cão*).

Escap||ada, *f.* escape, flight, getting out of danger, evasion (= *gazeta*). **~adela**, *f. vulg.* escape, flight. **~adiço**, *adj.* who has escaped. **~ár**, *v. a.* (*desus.*) to save, rescue, deliver, free; to escape, shun a danger; *~*, *v. n.* (*a*, *de*) to escape, to get away, to run away, to brush off; to shun, avoid, slip; to forget one's self; *deixar ~ uma occasião*, to let go an opportunity, to let it slip; *escapou-me da memoria*, it has slipped from my memory, I have forgotten it; *nada lhe escapa*, nothing escapes his notice; *escapou-lhe uma palavra*, he dropped a word; *~ de boa*, *~ a unhas de cavallo*, *ou por uma unha negra*, to have a narrow escape.

Escaparate, *m.* show-box, glass-box; shrine, glass-shrine; *fig.* shift, evasion (= *escapatorio*); (*arch.*) joist, pillar.

Escap||atória, *f.* **~atório**, *m.* subterfuge, escape, evasion, shift, pretext (= *subterfugio*). **~e**, *m.* escape, flight, getting out of danger, evasion.

Escapell||ada, *f.* stripping the interior skin of maize. **~ár**, *v. a.* to strip the interior skin of maize (= *descamisar*).

Escaphandro, *m.* diving-dress.

Escaphóide, *adj.* (*an.*) scaphoid, navicular; *osso ~*, navicular bone. [out of danger.

Escapo, *p. p. & adj.* safe, secured,

Escápola, *f.* tenter-hook; (*ant.*) sea-port etc. (V. *escala*).

Escápolo, *adj.* exempt, free from.

Escapula, *f. vulg.* V. *escapatoria*, *escape*.

Escapul||ár, *adj.* belonging to the shoulder. **~ário**, *m.* scapulary, scapular, a sanctified piece of stuff, which monks and nuns wear uppermost over their habits.

Escapulír, *v. n. & ~-se*, *v. r.* to slip out of the hands etc.; to slip out, steal away, get loose, escape, disappear.

Escaqu||eado, *adj.* V. *enxadrezado*. **~es**, *m. pl.* squares of a chess-board etc.

Escaqueirár, *v. a.* to break to pieces (V. *caco*).

Escara, *f.* the scab of an ulcer or sore.

Escarabeo, V. *escaravelho*.

Escarafunch||adór, *m. fig. fam.* one who pretends to know every thing, who thrusts his nose in every thing. **~ár**, *v. a. fam. & burl.* to scratch, pick, scrape, rake, rummage; to search with eagerness all corners of a place; to thrust one's nose in every thing; to inquire about, to examine, to smell out.

Escaramentár, V. *escarmentar*.

Escaramuç||a, *f.* skirmish; sham-fight, mock-fight. **~adór**, *m.* skirmisher; bickerer. **~ár**, *v. n.* to skirmish, bicker.

Escarapell||a, *f.* a fray among women or base people, where there are no weapons but their hands, cuffing and scratching. **~ár**, *v. a.* to scratch, cuff; to flay. **~-se**, *v. r.* to quarrel, to fall together by the ears, to scratch one another.

Escarapeteár, *v. n.* to struggle (*escabujar*). [lular corals.

Escaras, *f. pl.* (*h. n.*) eschars, cel-

Escaravalh||ado, *adj.* honey-combed, flawed with little cavities. **~o**, *m.* (*mil.*) honey-comb, holes in the metal and in the interior part of a gun.

Escaravelh||a, V. *caravelha*. **~ár**, *v. n.* to move like a beetle. **~o**, *m.* beetle; *~ ruivo*, cockchafer, may-bug; *~ unicorno*, horn-beetle; *~ aquatico*, aquatic beetle; *~ dourado*, rose-chafer, brass-beetle; *~ pisoeiro*, fir-beetle; *~ dos estercos ou estercoreiro*, dung-beetle; *~ bosteiro*, black-beetle.

Escarça, *f.* (*alveit.*) wound in a horse's hoof (caused by a thorn, pebble etc.).

Escarcalhada, V. *gargalhada*.

Escarçár, *v. a.* to take part of the honey away from the hives (V. *esgarçar*).

Escarcella, *f.* large leather-purse formerly used with a spring in it; game-bag, birding-pouch; the tasses, the armour from the waist to the thighs (V. *fraldão*).

Escarceo, *m.* a huge wave, billow; a heap; *fig.* exaggeration, excess; *fazer grandes ~s*, to make a great fuss about things of no consequence.

Escarch||a, *f.* anything rough or rugged; hoar-frost, rime (= *geada*); sort of gold or silver-embroidery; *canhão de ~*, a sort of canon-bit, a scratch, a kind of horse-bit for bridles. **~ado**, *p. p. & adj.* rough, rugged; *~*, *m.* sort of gold or silver-embroidery. **~a-peceguéiro**, *m.* cudgel, stick, club. **~ár**, *v. a.* (*desus.*) to make rough; to crisp; to cover with hoar-frost, with a white frost, with frozen dew; *~*, *v. n.* to be a white or a hoar-frost.

Escarço, *m.* (*ant.*) *~ das colmeias*, taking part of the honey away from the bee-hive.

Escardeár, } *v. a.* to pluck up
Escardilhár, } or cut off the thistles, to weed; *fig.* to clear a country from thieves, robbers, vagrants etc.; *~*, *v. n.* (*ant.*) V. *esquerdear*. [ing-hook, hoe.

Escardilho, *m.* weed-hook, weed-

Escarduç||adór, *m.* wool-carder, wool-comber. **~ár**, *v. a.* to card or comb wool.

Escare||adór, *m.* turn-screw, screw-driver. **~ár**, *v. a.* to widen a hole.

Escarias, (*ant.*) V. *iguarias.*
Escarific||ação, *f. pl.* **~ões,** (*cir.*) scarification, scarifying, cupping. **~adór,** *m.* (*cir.*) scarifier, scarificator, spring-lancet used in cupping. **~ár,** *v. a.* to scarify, to cup (*pret.* **~quei**).
Escariola, *f.* V. *escarola.*
Escarioso, *adj.* (*bot.*) scarious, scariose.
Escarlat||a, *f.* scarlet-cloth. **~e,** *m.* scarlet-colour or dye (V. *escarlata*); **~,** *adj.* scarlet. **~im,** *m. pl.* **~ns,** a sort of scarlet of inferior quality. **~ina,** *adj. & f. febre* **~,** scarlet fever, scarlatina. **~ino,** *adj.* scarlet.
Escarment||a, *f.* V. *escarmento.* **~ado,** *adj.* that has taken warning by what he has seen or suffered, wise by experience, shrewd; *prov. dos ~s se fazem os arteiros,* bought wit is best; misfortune teaches us to be wise. **~ár,** *v. a.* (*com.*) to reprehend, reprove, punish rigorously; to ill-treat, ill-use; **~,** *v. n. &* **~-se,** *v. r.* (*de, em, com*) to take warning by what one sees or experiences, to grow wise by experience; *~-se em cabeça alheia ou em exemplo alheio,* to take warning by what another suffers. **~o,** *m.* warning taken by punishment or experience; reprimand, rebuke, punishment; a warning exemple to others.
Escarn||a, **~ação,** *f. pl.* **~ões,** (*cir.*) picking the flesh off; lancing the gums. **~adór,** *m.* fleam, an instr. used by dentists to lance the gums. **~ár,** *v. a.* (*cir.*) to pick the flesh off, to clear the bones of the flesh; to lance the gums, to wear away the gums (V. *descarnar*).
Escarn||ecedór, *m.* jester, mocker, derider, flouter, banterer. **~ecér,** *v. a. & n.* (*de*) to mock, laugh at, ridicule, deride, jeer, banter, flout, scoff, scorn, treat with contempt (*pres.* **~ço**). **~ecimento,** *m.* V. *escarneo.* **~ecível,** *adj. pl.* **~íveis,** ridiculous. **~eo,** *m.* (ـــ) mockery, derision, raillery, banter, contumely, affront, reproach, rebuke, contempt; object of mockery, butt, laughing-stock; *os ~s da fortuna,* the freaks of fortune; *de ou por ~,* scoffingly, ironically, scornfully, out of contempt; *fazer ~,* to make game of, to scoff at. **~icadéira,** *f.* a jeering woman, woman that scoffs, banters or mocks. **~icadór,** *m.* mocker, derider, banterer, jester, joker, droll. **~icár,** *v. n.* (*de*) *fam.* to crack jokes, to make fun of every thing, to play off a common, low, vulgar joke, to play a practical joke, to play the joker (= *escarnecer*). **~inho,** *m.* (*dim. of ~eo*) sneering, jeering, quizzing. **~ír,** (*ant.*) V. *escarnecer.*
Escaro, *m.* (*icht.*) scar, parrot-fish.
Escarola, *f.* (*bot.*) endive.
Escarol||ado, *adj.* varnished; trimmed up, dressed smart; very neat; without hat; impudent, shameless, impertinent. **~ár,** *v. a.* to clean the corn, to peel off; to shave; to disburse (money). **~-se,** *v. r. vulg.* to uncover one's head.
Escarótico, V. *escharotico.*
Escarp||a, *f.* scarp, slope, acclivity, talus (= *alcantil, talude*). **~ado,** *p. p. & adj.* sloped, made with a slope; steep, declivous. **~adura,** *f.* **~amento,** *m.* sloping, slope, talus. **~ár,** *v. a.* to slope; escarp; to cut steep down; *~um fosso,* to make a ditch with a slope.
Escarpeada, *f.* a sort of brown bread.
Escarpeár, V. *carpear.*
Escapellár, *v. a.* to slit, cut, rend, rip up.
Escarpes, *m. pl.* iron shoes (instrument of torture).
Escarpim, *m. pl.* **~ns,** a linen or woolen sock, pump.
Escarrad||éira, *f.* spitting-box. **~o,** *adj.* spit; *é seu pai escrito e ~,* he is the very picture of his father. **~ór,** *m.* spitter, spitting and spawling creature; spitting-box. **~ura,** *f.* spitting.
Escarramões, *m. pl.* a sort of little pie, made of mutton, onions etc.
Escarranchár-se, *v. r.* to spread the legs very much, to sit astraddle.
Escarrapachár-se, *v. r.* to straddle the legs; *vulg.* to weary a person with a discourse; to fall flat upon the ground; to stoop.
Escarr||ár, *v. a. & n.* to spit, spit out, eject; *~ sangue,* to spit blood; *fazer ~ alg. c. a alg.,* to pump one or to pump a thing out of one. **~o,** *m.* spittle, saliva, spawl.
Escarva, *f.* (*mar.*) scarf; *~ de gato,* hook and butt.
Escarvacár etc., V. *escarvar etc.*
Escarv||adór, *m.* that scrapes, rakes up, roots. **~adóuro,** *m.* place where boars etc. are rooting. **~adura,** *f.* scraping the ground, raking up, rooting.
Escarvalho, V. *escaravalho.*
Escarvár, *v. a.* to scrape the ground, to rake up, root (V. *escavar*).
Escasca, *f. ladrão d' ~,* an arch-rogue, an arrant knave, cunning thief.
Escascár, *v. a.* to peel, take off the rind or bark, shell; **~,** *v. n.* to peel, to come off.
Escass||amente, *adv.* straitly, sparingly, pinchingly, moderately; hardly, with difficulty. **~eár,** *v. a.* to be niggard or sparing of; to be scanty of; **~,** *v. n.* to fail, grow less, diminish, slacken, abate, cease (the wind etc.) (*pres.* **~eio**). **~éz,** **~eza,** *f.* niggardiness, savingness, sparingness, stinginess, parsimony; scantiness, scarcity, poorness, thinness. **~ilho,** *m.* little piece. **~o,** *adj.* sparing, scanty, stingy, niggardly, penurious, close-fisted, strait-handed; scanty, penurious, poor, slight, light, that is not full weight, small, short, incomplete, insufficient; weak, feeble; *vento ~,* light wind, half wind, scant wind; *uma hora ~a,* a little or short hour; *uma legoa ~a,* not quite a league.
Escatél, *m. pl.* **~eis,** (*mar.*) hole for a fore-lock.
Escatelado, *adj.* (*mar.*) *cavilha ~a,* joint-bolt.
Escátema, } *f.* want, diminution;
Escátim||a, } cheat, fraud. **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to be niggard or sparing of, to be scanty of; to cheat; to separate; to ill-treat, abuse, reproach.
Escátola, } *f.* (*ant.*) box, chest.
Escátula, }
Escava, *f.* laying open the roots of vines or other trees; hole, ditch round a tree.
Escavac||ado, *adj.* cut into small pieces; *fig.* lean, meager. **~ár,** *v. a.* to chip wood, to cut it into small pieces; *fig.* to ruin (*pret.* **~quei**).
Escav||ação, *f. pl.* **~ões,** the action of *escavar.* **~adór,** *m.* who lays open the roots of trees. **~adura,** *f.* laying open the roots of trees. **~ár,** *v. a.* to lay open the roots of trees; to scrape about; to excavate, make hollow, dig. **~aterra,** *f.* mole (= *toupeira*).
Escaveche, V. *escabeche.*
Escaveir||ado, *adj.* that has a wan, ghastly look. **~ár,** *v. a.* to make very lean or thin.
Escelitha, *f.* (*min.*) scelites, a figure-stone representing a man's leg.
Eschar||a, *f.* scab, eschar. **~ificação,** *f. pl.* **~ões,** production of scar. **~ótico,** (*ch*=*k*) *adj.* (*med.*) escharotic, caustic; *remedios ~s,* escharotics, caustics.
Eschédula, V. *cedula.*
Eschenantho, (*ch*=*k*) *m.* (*bot.*) camel's hay, squinant.
Eschinância, V. *esquinancia.*
Eschineza, (*ch*=*k*) *f.* (*bot.*) china-root.
Eschinómene, (*ch*=*k*) *f.* sort of sensitive-plant.
Eschola etc., V. *escola etc.*
Escinco, *m.* (*zool.*) skink, scincus, a small lizard, land-crocodile.
Escindír, V. *rescindir.*
Esclarea, *f.* (*bot.*) clary, orval, knight's cross.
Esclarec||ér, *v. a.* to clear, clear up, brighten, enlighten, to give light; to clear up, dilucidate; to illustrate, illuminate, clarify; to make famous, to ennoble; **~,** *v. n.* to dawn, to grow light, to break (the day); *fig.* to shine, sparkle. **~-se,** *v. r.* to clear up (weather); to become clear or bright, to grow light; to clear up (a point etc.); to distinguish one's self, to signalize one's self (in battle etc.), to render one's self famous (*pres.* **~ço**). **~idamente,** *adv.* clearly, brilliantly, brightly, famously. **~ido,** *p. p. & adj.* distinguished, famous, illustrious, noble, renowned, enlightened. **~imento,** *m.* clearing, making clear, explanation, illustration, elucida-

tion; light, clearness, brightness; (*desus.*) splendour, fame, glory, reputation, nobleness.

Esclav||agem, *f. pl.* **~ns,** a sort of ornament formerly worn by ladies about their necks. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** Slavonian. **~ina,** *f.* a sort of mantle like a rocket, which pilgrims wore about their shoulders. **~ónia,** *f.* (*geogr.*) Slavonia. **~ónio,** *adj. & m.* Slavonian.

Esclusa, *f.* flood-gate, dam (= *eclusa, adufa, comporta*).

Esco||ado, *p. p. & adj.* filtrated; ~ *de sangue*, bloodless. **~adôuro,** *m.* canal, sewer, gutter, sink, drain. **~amento,** *m.* flowing off; clarification, filtration, decantation. **~ár,** *v. a.* to pour off gently; to decant, defecate, clarify; to filter, filtrate, strain, to pass through a filter; to make a passage for water, to let it flow off; *fig.* to get rid of, to disengage; ~, *v. n.* to drop out, steal out, slip away. **~-se,** *v. r.* to drop, to fall by drops; to slide or fall down by degrees; to slip away, steal out, make one's escape; ~-*se de sangue*, to become bloodless; *escoase a tempo*, time slides away.

Escoas, *f. pl.* (*mar.*) the planks, clamps and thick-stuff used in the ceiling of a ship; ~ *de borda*, skeeds; ~ *do fundo d'um navio*, foot-walling, the thick stuff and ceiling placed next to the keel over all the floor-timbers.

Escoc||éz, *adj.* Scotch, Scottish; ~, *m. & f.* Scotchman, Scotchwoman, Scotch. **~ia,** *f.* (◡◡) (*geogr.*) Scotland.

Escod||a, *f.* (with stone-breakers and masons) flat hammer, claw-hammer, pick-axe. **~ado,** *p. p. & adj.* *sapatos* ~*s*, shoes of chamois-leather. **~ár,** *v. a.* to pick stones; to prepare, to dress skins as chamois-leather.

Escodeár, *v. a.* to cut off the crust (of bread); ~ *arvores*, to peel, to rind, to bark trees (V. *codea*).

Escoiceár, V. *escoucear.*

Escóifa, (*ant.*) V. *coifa.*

Escoim||ado, *adj.* free from *coima*; *fig.* guiltless, faultless, blameless. **~ár,** *v. a.* to free from a mulct or fine (V. *coima*).

Escól, *m.* (*ant.*) V. *escolha*; choice, prime.

Escol||a, *f.* school; nursery (V. *disciplina, direcção*); ~ *de ler e escrever*, reading and writing-school; ~ *polytechnica*, polytechnic school, *a* ~ *de Raphael*, the school of Raphael; ~ *de esgrima*, a fencing-school; *ter uma* ~, to keep a school; *mestre de* ~, school-master; *mestra de* ~, school-mistress; *menino de* ~, school-boy, *companheiro de* ~, school-fellow ~*s*, *pl.* colleges, universities. **~ár,** *adj.* of or belonging to the school; scholastic, *peixe* ~, small sea-fish; ~, *m.* school-boy; scholar; student. **~ástica,** *f.* scholasticism, scholastic divinity, school-divinity. **~asticamente,** *adv.* scholastically. **~asticismo,** *m.* scolasticism. **~ástico,** *adj.* scholastic, of the school; *theologia* ~*a*, scholastic divinity, school-divinity; ~, *m.* scholastic, school-divine (V. *estudante*).

Escoldrinhár, V. *esquadrinhár.*

Escolh||a, *f.* choice, election; choice, selection; choice, flower, prime; *fig.* choice, aption, liberty of choosing or election; *com* ~, choicely; *a* ~ *seja tua*, take your choice, you have the choice; ~ *de pinturas*, choice picture, a choice collection of pictures. **~adór,** *m.* one that chooses, selects, picks out. **~éita,** (*ant.*) V. *escolha.* **~éito,** V. ~*ido.* **~ér,** *v. a.* to choose, to make choice of, to pick out, to select; to elect; ~ *trigo, arroz etc.*, to clean or take away the small stones from corn, rice etc. **~-se,** *v. r.* to be chosen or elected. **~idamente,** *adv.* with choice, choicely, perfectly. **~ido,** *adj.* chosen, elected; ~, *m. os* ~*s*, the elect, the faithful, those that are predestinated and selected for eternal life. **~imento,** *m.* V. *escolha, eleição.*

Escolho, *m.* rock, cliff, shelf.

Escol||iadór, *m.* V. *escoliaste.* **~iár,** *v. a.* to comment, to write scholias on any Greek author. **~iaste,** **~iasto,** *m.* scholiast, commentator, annotator. **~io,** *m.* (◡◡) annotation, note, explanatory observation, scholium.

Escolmár, *v. a.* to cut stubble; to uncover a thatched roof.

Escolopendra, *f.* (*ent.*) scolopendra, streaked centiped; (*icht.*) marine scolopendra; (*bot.*) hart's-tongue, spleen-wort, scolopendrium.

Escolt||a, *f.* (*mil.*) guard, convoy, escort. **~ár,** *v. a.* to escort, convoy.

Escólymo, *m.* (*bot.*) golden-thistle.

Escommungár, V. *excommungar.*

Escond||ealha, **~edalha,** *f.* (*ant.*) V. ~*edouro.* **~edór,** *m.* one who hides or conceals; mysterious person. **~edóuro,** *m.* lurking-place, hiding-corner, place of concealment. **~edura,** *f.* hiding, concealment. **~ér,** *v. a.* (*em, de*) to hide, conceal; to dissemble, disguise, cóver, cloak; *fig.* to contain, comprehend, include; to drive or thrust into, to plunge (a dagger in one's breast); ~ *d' alg.*, to deny one's self to one; *não se me esconde*, I know very well; it does not escape my notice. **~-se,** *v. r.* to conceal, to hide one's self, to skulk, abscond. **~ereio,** **~erijo,** V. ~*rijo.* **~idamente,** *adv.* in secret, secretly, underhand. **~idas (ás),** *adv.* secretly, in secret, underhand, clandestinely; *jogo das* ~, hide-and-seek, blindman's-buff (a play). **~ido,** *p. p. & adj.* hidden, concealed; *em* ~, in secret, underhand. **~ilho,** V. *escondrijo.* **~imento,** *m.* hiding, concealment. **~rijo,** *m.* hiding-place, lurking-place, hiding-corner; ~*s do coração do homem*, the inmost or secret recesses of the human heart. **~rilho,** V. ~*rijo.*

Esconjunctár, V. *desconjunctar.*

Esconjur||ação, *f. pl.* **~ões,** conjuration, exorcism. **~adór,** *m.* exorcist. **~ár,** *v. a.* to exorcise, to adjure by some holy name (= *exorcizar*); ~ *algum mal*, to conjure, to have a charm for any disease. **~o,** (V. *conjuro*) *da igreja*, exorcism.

Esconso, *adj.* that bends or hangs downwards, steep, approaching to perpendicularity; descending with great inclination; ~ *de cervello ou de miolo*, crack-brained, mad, rash, inconsiderate; *fallar á* ~*a*, to speak, to make one's self understood by looks and gestures.

Esconso, *m.* lozenge, rhomb, rhomboidal square, obtuse angle of an edifice; *ir de* ~, to go aslope, to be sloping.

Escontár etc., V. *descontar, computar.*

Esconto, V. *desconto.*

Escontra, V. *contra.*

Escoovezes, V. *escouvens.*

Escopéiro, *m.* (*mar.*) mop.

Escopet||a, *f.* short gun or rifle, carabine, petronel. **~ada,** *f.* rifle-shot. **~aria,** *f.* riflemen, soldiers armed with petronels or carabines. **~eár,** *v. a.* to shoot with a rifle, petronel or carabine. **~éiro,** *m.* rifleman, fusileer, a soldier armed with a petronel or carabine.

Escopo, *m.* mark (to be shot at), butt, goal, aim; *fig.* aim, scope, design, object in view.

Escopro, *m.* chisel; joiner's straight chisel; former, ripping chisel; ~ *curvo*, hollow chisel, gouge.

Escor||a, *f.* prop, stay, supporter, shore; *fig.* support, protection (= *arrimo, amparo*). **~ár,** *v. a.* to prop, stay, keep up, support, bear up; ~ *um navio*, to prop a ship or the stocks; ~, *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to lean, repose or rest on; *fig.* to rely, depend upon a man's credit or protection.

Escorbút||ico, *adj.* scorbutic, scorbutical. **~o,** *m.* scurvy.

Escorçár, *v. a.* (*pint.*) to shorten, foreshorten, represent foreshortened.

Escorch||adór, *m.* flayer; who peels or barks; exactor, extortioner. **~amento,** *m.* flaying; peeling, barking; plundering; exaction, extortion. **~ár,** *v. a.* to flay, skin, excoriate; to bark, peel; *fig.* to practice extortion, to exact upon; to discover; ~ *o povo*, to overtax the people; ~ *a alg. de dinheiro*, to cheat one of his money, to fleece him; ~ *o segredo*, to draw out a secret from any one, to pump him.

Escorcionéira, *f.* (*bot.*) viper's grass, scorzonera (= *serseft*).

Escorço, *m.* (*pint.*) fore-shortening. **~s,** *pl.* the figures that are smaller than the natural ones.

Escórdio, *m.* (*bot.*) water-germander, scordium.

Escóri||a, *f.* dross, scoria, slag, recrement of a metal, despumation or scum of metals, vitrified cinders; *fig.* refuse, trash, scum; *~ do povo,* the dregs of the people, mob. **~ár** etc., V. *escoriar.* **~ficação,** *f.* scorification. **~ficár,** *v. a.* to scorify (*pret.* **~guei**). **~ficatório,** *m.* test, vessel serving to reduce to scoria.

Escorjár, *v. a.* to wind, distort, sprain, strain (*= torcer, esgorjar*).

Escorn||ada, V. *cornada.* **~ado,** *adj.* punched or gored with a horn. **~ár,** *v. a.* to punch, to gore with the horns; to ill-treat, ill-use, treat with contempt. **~ichár,** *v. a.* to punch or gore with little horns.

Escoroár, V. *descoroar, desmantelar.*

Escorodónia, *f.* (*bot.*) meadow-sage (teucrium scorodonia).

Escorpena, *f.* (*icht.*) scorpaena, father-lasher, sea-scorpion.

Escorpi||ão, *m. pl.* **~ões,** (*astr.*) scorpion, one of the twelve celestial signs; (*icht.*) scorpion, a sea-fish; (*archeol.*) a kind of cross-bow to shoot small envenomed arrows; (*ent.*) scorpion; a scourge made of caltrops or the like, a whip having plummets of lead at the end of the cords. **~o,** *m.* (◡◡) V. *escorpião.* **~oa,** *f.* (*bot.*) scorpiurus, caterpillar, scorpion-grass.

Escorraçár, *v. a. fam.* to put to flight, to expulse.

Escorralhas, *f. pl.* } what remains
Escorralho, *m.* } of wine in a vessel next to the lees or dregs.

Escorredura, *f.* that portion of a liquor that, after measuring, remains in the funnel and drops off insensibly.

Escorreg||adel(i)a, *vulg.* V. *escorregadura.* **~adiço,** *adj.* slipping, that slips easily, not firm (*= resvaladeiro*). **~adio,** *adj.* slippery, glib, lubricous; *fig. memoria ~a,* a short memory. **~adóuro,** *m.* slippery place; sliding place. **~adura,** *f.* slipping, sliding; *fig.* false step, slip, failure. **~amento,** *m.* slipping sliding. **~ár,** *v. n.* to slide, slip; to slip out of the hands etc.; *fig.* to slide away (time); to glance upon a thing, to touch it lightly, to slip over it; to say or do any thing inconsiderately or before one is aware; *~ sobre o carameio,* to slide upon the ice, to scate, *~ a lingua,* to let fall or drop a word by inadvertency, *~ da memoria,* to slip out of one's memory; *~ na pratica a outro proposito,* to pass on or to come insensibly to another subject in conversation (*pret.* **~guei**). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** V. *~adio.*

Escorrélto, *adj. fam.* sound, healthy; *são e ~,* safe and sound, sound and well.

Escorrepichár, V. *escorropichar.*

Escorr||ér, *v. a.* to let flow off, to make a passage for water etc.; to empty, to drain, not to leave a drop; (*mar.*) to coast along; to go beyond; *~, v. n.* to drop off, to trickle down, to drip from; to flow off, to run or flow out; *~ de ou em suor,* to be all in a perspiration. **~ido,** *p. p. & adj.* dropped, emptied, drained; exhausted. **~imento,** *m.* flowing off or out, dropping off.

Escorropich||adela, *f.* drinking off to the last drop. **~a-galhetas,** *m.* sacristan, sexton; *fig* dainty feeder, sweet-tooth. **~ár,** *v. a.* to drink every drop, to drink off to the last drop, not to leave a drop.

Escortaçár, *v. a.* to crumble, to cut in little pieces.

Escortin||ado, *p. p. & adj.* that has a curtain. **~ár,** *v. a.* (*fort.*) to furnish with curtains.

Escorv||a, *f.* fire-pan of a gun; touch-hole; priming or the powder that is put in the touch-hole or pan of a gun etc. **~adór,** *m.* (*art.*) priming-iron. **~ár,** *v. a.* to prime a gun, to pour the powder into the pan.

Escorzonéira, V. *escorcioneira.*

Escos||edura, (*ant.*) V. *queimadura.* **~ér,** *v. a.* (*ant.*) V. *descoser; fig.* to wound, hurt. **~imento,** *m.* (*ant.*) damage caused by wounding or beating, hurt, wound, sore; *fig.* damage, prejudice, detriment.

Escosiote, V. *esfuziote.*

Escossés, V. *Escocez.*

Escotas, *f. pl.* (*mar.*) sheets; *~ de sotavento,* the lee-sheets; *~ de barlavento,* the weather-sheets; *~ das barredouras,* the sheets of the lower studding sails; *~ volantes,* flying sheets; *cazar ~,* to tally the sheets, to haul aft the sheets; *largar a amura e escota,* to give up tacks and sheets.

Escote, *m.* every one's share of a reckoning, score, shot, club, bill, quota.

Escotéiras, *f. pl.* (*mar.*) the top-sail-sheet bits, the knight-heads, kevel-heads and the like; *~ das adriças,* knight-heads; *~ da mezena,* knight-head of the mizen gears; *~ do traquete,* knight-head of the fore-mast.

Escotéiro, *adj.* who travels without baggage and attendance, free, without embarrassment.

Escotilh||a, *f.* (*mar.*) hatch-way; *~ grande,* main-hatch-way; *~ de proa,* fore-hatch-way; *~ de poppa,* after-hatch-way; *quarteis das ~s,* covers or lids of the hatch-ways. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*mar.*) scuttle, cap-scuttle, small hatch-way.

Escot||ismo, *m.* the doctrine and sect of Scotus. **~ista,** *m.* a Scotist or follower of the doctrine of Scotus.

Escotomia, *f.* (*med.*) scotomy, a dizziness or swimming in the head, causing a dimness of sight.

Escotómico, *adj.* (*med.*) relating to scotomy.

Escouçár, *v. a.* to unbinge; *fig.* to disjoin.

Escouc||eár, *v. a.* to kick. **~inhár,** *v. a.* to kick one, to give him a kick, to wound by kicking; *~, v. n.* to kick.

Escóuvens, } *m. pl.* (*mar.*) hawses,
Escóuves, } hawse-holes; *páos ou columnas dos ~,* knight-heads, hawse-pieces.

Escov||a, *f.* brush; *~ para vestidos,* clothes-brush; *~ de lustrar sapatos,* shoe-brush; *~ com cabo de páo para limpar o fundo do navio,* hog or large brush to scrub the ship's bottom under water. **~adela,** *f.* brushing; *fig.* reprehension, rebuke (*= ensinadela, sova*). **~ár,** *v. a.* to brush; *fig. burl.* to bang, thrash, curry.

Escovens, V. *escouvens.*

Escovilh||a, *f.* the hole where the goldsmith's sweepings are gathered; goldsmith's sweepings. **~ár,** *v. a.* to clean the goldsmith's sweepings.

Escovinha, *f.* little brush, tooth-brush etc.; scratching or scrubbing-brush, brush used by goldsmiths; (*bot.*) *~ ou herva ~,* blue-bottle.

Escoxár, *v. a.* to clean, cleanse.

Escozimento, *m.* burn (*= queimadura*).

Escrav||a, *f.* female slave; negro-woman, negress. **~agem,** **~aria,** **~atura,** *f.* great number of slaves; slaves imported and offered for sale; the slaves of a slave-holder; *trafico or commercio de ~,* slave-trade.

Escravelha, *f.* V. *carvelha;* (*mar.*) *~ do ouvido da peça,* toppin, wad (made of white oakum).

Encravelho, V. *escaravelho.*

Escrav||idão, *f. pl.* **~ões,** slavery, servitude, bondage; *fig.* great dependence, subjection to one's passions, slavery of the passions. **~inho,** *m.* **~a,** *f.* young slave. **~izár,** *v. a.* to enslave, to reduce to slavery, servitude or bondage, to make a slave of. **~o,** *m.* slave; *trabalhar como um ~,* to slave, to toil and moil like a slave; *vida de ~,* a slavish life; *ser ~ das suas paixões,* to be a slave to one's passions; *ser ~ da sua palavra,* to be a religious observer of one's promise; *~, adj.* slavish, servile, reduced to slavery or bondage.

Escravona, *f.* (*ant.*) sword of very fine steel.

Escravosinho, *m. dim.* of *escravo.*

Escremento, V. *excremento.*

Escrev||edór, *m.* a bad writer. **~ente,** *m.* clerk, secretary, copyist. **~ér,** *v. a.* to write; to write, compose (a book, a poem etc.); *~ a alg.,* to write to one; *~ a um amigo,* to send word to a friend; *~ em bronze,* to engrave upon brass; *~ na areia,* to write or trace on sand; *~*

de proprio punho, to write with one's own hand; ~ *com carvão n'uma parede*, to write with a pencil on the wall; ~ *gente*, to enlist, to enroll soldiers; ~ *os bens d'alg.*, to seize, to confiscate one's property; *mestre de* ~, writing-master. ~-**se**, *v. r.* to entertain a correspondence; to enter one's name in a register or list.

Escrevia, *f.* (*mar.*) ~ *de calfate*, calker's box which contains their irons.

Escrevinh||adór, *m.* scrawler; scribbler, hedge-writer, quill-driver. ~**âr**, *v. a.* to scrawl; to scribble, to blot paper.

Escriba, *m.* scribe, an expounder of the law among the Jews.

Escrínio, *m.* (*desus.*) port-folio (= *papeleira, escrivaninha*).

Escri(p)ta, *f.* writing.

Escritinho, *m.* (*dim.* of *escrito*) short letter, billet.

Escripto, *p. p. & adj.* written, described, celebrated; (*jur.*) seized, confiscated, sequestered; *por* ~, in or by writing, by letter; *tomar por* ~, to write or note down, to put or set down; *fig.* ~ *na frente*, written on one's forehead; ~, *m.* a writing; short letter, billet, note; note of hand, note under one's hand, bond, bill; any writing, paper, book, memoir, work, publication; ~ *de obrigação*, obligatory bill, obligation, bond, note; ~ *de desafio*, a written challenge, cartel; ~ *de casamento*, promise of marriage, marriage-contract. ~**s**, *pl.* bill for letting a house; *pôr* ~*s*, to give warning or notice (to quit). ~**ór**, *m.* writer, author. ~**ório**, *m.* writing-desk, bureau, scrutoir; register-office, office of the rolls; lawyer's or notary's office; ~ *de negociante*, counting-house, office, hand, hand-writing; deed, record, legal document or instrument; bond, obligatory bill; ~ *sagrada ou sancta*, Holy or Sacred Writ, Scripture, Scriptures, Bible; ~ *de fretamento*, charter-party; ~ *d'espera*, ~ *moratoria*, letter of respite. ~**uração**, *f. pl.* ~**ões**, book-keeping. ~**urár**, *v. a.* to enter into a book or register; to book; to keep the books; to make deeds, indentures, to serve writs, warrants etc.; to draw up a paper or writing; to execute a deed. ~**urário**, *m.* clerk in a counting-house, accountant, book-keeper; (*ant.*) one well versed in Scripture. ~**urístico**, *adj.* descriptive, containing descriptions (of pictures etc.). ~**urítico**, *adj.* of or relative to the Scripture or Bible.

Escriv||ania, *f.* a notary's place or office, the business of a notary. ~**aninha**, *f.* standish, ink-case, ink-stand, case for pen and ink; writing-desk, scrutoir (V. *escrivania*). ~**ão**, *m. pl.* ~**ães**, clerk; notary; actuary, greffier, clerk in a court of justice, clerk of the court; secretary; copyist; ~ *publico ou de notas*, a public notary; ~ *da camara*, town-clerk, secretary to a town; (*ant.*) ~ *da puridade*, the king's private secretary.

Escrobículo, *m.* (*an.*) small cavity, scrobicle.

Escrofulária, } *f.* (*bot.*) scro-
Escrophul||ária, } phularia, blind-nettle, pile-wort, knobby-rooted figwort. ~**as**, *f. pl.* (⌣⌣) (*med.*) scrofula, the king's evil. ~**oso**, *adj.* scrofulous.

Escrópulo, *m.* scruple (a weight = 20 and 24 grains).

Escrot||ál, *m. pl.* ~**aes**, (*an.*) scrotal; *hernia* ~, scrotal hernia. ~**o**, *m.* scrotum, purse. ~**ocele**, *f.* (*cir.*) scrotocele, scrotal hernia, rupture of the scrotum.

Escrudír, (*ant.*) V. *excluir*.

Escrupul||ár, ~**eár**, ~**ejár**, (V. ~*izar*). ~**aria**, *f.* scruple. ~**izár**, *v. a.* to scrupulize, to cause or raise scruples; ~, *v. n.* to scruple, to make a scruple or conscience of a thing, to stick at it, to have some scruples about anything, to hesitate. ~**o**, *m.* (⌣⌣) scruple, niceness in point of conscience, scrupulosity, doubt; preciseness, nicety (V. *escropulo*); *fazer* ~ *de alg. c.*, to make a scruple or conscience of a thing; *o que faz ou tem* ~*s*, a scrupler, a doubter, one who has scruples. ~**osamente**, *adv.* scrupulously, nicely, religiously, strictly. ~**osidade**, *f.* scrupulosity, scrupulousness; preciseness, nicety; conscientiousness. ~**oso**, *adj.* punctilious, conscientious, tender, timorous, precise, strict.

Escrut||adór, *m.* one who collects and counts the votes, scrutineer, teller; inquirer, searcher, examiner. ~**âr**, *v. a.* to scrutinize, examine, search; to make an inquiry, to inquire; to collect and count the votes. ~**inadór**, V. *escrutador*. ~**ínio**, *m.* (⌣⌣) inquiry, search, examination, scrutiny; election by folded billets or by ballot; ballot-box.

Escud||âr, *v. a.* to shield, to cover with a shield; *fig.* to protect, defend, guard. ~-**se**, *v. r.* ~ *com alg. c.*, to arm, defend or protect one's self with a thing; *fig.* to seek protection with any one, to rely on the protection of. ~**eirão**, *m. augm.* of *escudeiro*. ~**eirár**, *v. a. & n.* to serve as an *escudeiro*, to squire. ~**eirático**, *adj.* of or belonging to an *escudeiro*; *saber* ~, rage for scandal, groom's wit. ~**eirice**, *f.* (*desus.*) place, employment of an *escudeiro*. ~**eirinho**, *m. dim.* of ~**eiro**, *m.* shield-bearer, squire, esquire; usher, attendant, squire, a servant that waits on a lady or gentleman; equerry, master of the horse; upper servant, valet; ~ *fidalgo*, nobleman; page of honour; *porco* ~, young wild boar. ~**eirote**, *m. burl. dim.* of *escudeiro*.

Escudell||a, *f.* porringer. ~**âr**, *v. a.* to fill, to pour in a porringer; to deal or serve out soup in porringers. ~**inha**, *f. dim.* of *escudella*.

Escud||ete, *m.* (*dim.* of *escudo*) a small scutcheon; scutcheon of a lock, plate of metal under the handle of a door. ~**ilho**, *m.* (*bot.*) scutellum. ~**ilhoso**, *adj.* (*bot.*) provided with a scutellum. ~**inha**, *f.* (*bot.*) the alissoid clypeola, the sandy buckler of Narbonne. ~**inho**, *m. dim.* of ~**o**, *m.* shield, buckler; scutcheon, escutcheon, coat of arms; *copo do* ~, the boss of a buckler or shield; *fig.* shield, shelter, protection; *centro do* ~, fesse-point, middle point of an escutcheon; ~ *de ouro*, a gold coin = *16 tostões*; ~ *de enxerto*, scutcheon; *enxertar d'* ~, to graft by a scutcheon, to scutcheon-graft.

Escudrinhár etc., V. *esquadrinhar*.

Escuitar etc., V. *escutar etc.*

Esculápias, *f. pl.* (*myt.*) feasts in honour of Aesculapius.

Esculápio, (*myt.*) Aesculapius, the god of physic; (*poet.*) famous physician.

Esculár, V. *escolar*.

Esculcas, (*ant.*) V. *inculcas*.

Esculento, *adj.* (*desus.*) esculent, good for food, eatable.

Esculeto, V. *esculo bastardo*.

Esculo, *m.* (*bot.*) horse-chestnut-tree; ~ *bastardo*, small oak.

Esculp||idór, V. *escultor*. ~**ír**, *v. a.* (*eni*) to sculpture, engrave, chisel out, chase.

Escult||ór, *m.* carver, sculptor, chaser. ~**ura**, *f.* carving; sculpture; carved work, fret-work, chased work. ~**urál**, *adj. pl.* ~**aes**, ~**uresco**, *adj.* belonging to sculpture.

Escum||a, *f.* scum, froth, foam, spittle, drivel, slime; foam or sweat of a horse; *fig.* trash, scum, refuse, the dregs of the people, of society; ~ *dos metaes*, dross, the recrement or despumation of metals; ~ *de ouro ou de prata*, litharge of gold or silver; ~ *do mar*, sea-longs, the froth of the sea; *lançar* ~ *pela boca com ira*, to foam and fret, to be in a great passion. ~**adeira**, *f.* skimmer. ~**adór**, *adj.* frothy, foaming. ~**alha**, *f.* ~**alho**, *m.* dross, slay, scum of metals. ~**ante**, V. *espumante*. ~**âr**, *v. a.* to skim, scum, take off the scum; to slobber or slabber; *fig.* ~ *bravatas*, to rodomontade, swagger, brag, talk big; ~, *v. n.* to foam, froth; to drivel, slaver, slabber; ~ *de raiva*, to foam with rage. ~**ilha**, *f.* small shot, birding-shot; crape of different colours; sort of cat-gut. ~**oso**, *adj.* frothy, full of froth or scum.

Escuna, *f.* (*mar.*) schooner.

Escupéiros, *m. pl.* (*mar.*) mops, brushes.

Escupír, V. *cuspir*.

Escur||amente, *adv.* darkly, obscurely. **~as**, (*ás ~*) *adv.* in the dark; *fig.* blindly; *andar ás ~*, to grope along in the dark; to be in the dark about anything; *deixar alg. ás ~*, to leave one in the dark; *fig.* to keep one in the dark (in a business). **~ecedór**, *adj. & m.* **~a**, *f.* darkening, making dark; one who darkens. **~ecér**, *v. a.* to darken, obscure, cloud, make dark, render obscure, dim, offuscate, eclipse; to tarnish; *fig.* to darken, benight or obscure (the mind); to blemish, blur, stain one's reputation, to discredit; *~, v. n.* to grow dark, to grow night. **~-se**, *v. r.* to grow dark, to darken; to grow cloudy, to be overcast; to grow dim; to be obscured or clouded; *fig.* to fade, decay. **~entár**, (*ant.*) V. *escurecer.* **~eza**, (*ant.*) V. *escuridade, escuridão.* **~idade**, *f.* darkness, obscurity, gloominess, cloudiness; shade, gloom; indistinctness, abstruseness; *~ da vista*, dimness of sight. **~i-dão**, *f. pl.* **~ões**, darkness, obscurity, gloominess; *fig.* indistinctness, obscurity of a passage; balderdash; talk without meaning, discourse that nobody knows what to make of it, nonsense. **~o**, *adj.* dark, obscure, gloomy, cloudy, dim; *fig.* dark, obscure, hard to be understood, abstruse, intricate, mysterious, enigmatical; crabbed (style), obscure, private, retired, mean; sad, melancholy; *origem, nacimento ~*, obscure or mean birth; *voz ~a*, hollow voice; *côr ~a*, dark or deep colour; *dia ~*, a cloudy day; *estrellas ~as*, the less shining stars; *camara ~a*, camera-obscura, dark-tent, dark-chamber; *o claro e ~*, clare-obscure; *pensamento ~*, gloomy thought; *faz ~*, it is dark; *~, m.* darkness, obscurity, dulness, gloom; duskiness; dimness; (*pint.*) shadow, dark colour; *ficar no ~*, to remain in darkness, not to be published, not to come to light; *metter no ~*, to conceal, hide.

Escurrilidade, *f.* scurrility.

Escus||a, *f.* excuse; exemption, discharge, dispensation. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, exemption, discharge, dispensation (V. *escusa*). **~adamente**, *adv.* to no purpose, in vain, needlessly. **~ado**, *p. p. & adj.* superfluous, needless, useless, vain; rejected, cast out; repulsed, that meets with a repulse; exempt, free from; *trabalho ~*, useless labour, vain effort; *requerimento ~*, request or petition not accepted or refused; *é ~, é cousa ~a*, it is needless or useless, it is to no purpose; *~ é fallar n'isso*, it is not necessary to speak of this. **~adór**, *m.* (*jur.*) defender of a party accused, the counsel of or for the accused appointed by the court. **~a-galé**, *m.* sort of vessel or boat formerly used. **~amente**, *adv.* in secret, secretly. **~ár**, *v. a.* to excuse, exculpate, justify; (*de*) to exempt, free from, dispense with one for not doing any thing; to refuse, reject, repulse; to avoid, hinder; to forbear, to make shift without a thing, not to want it very much; to spare; *não ~ uma cousa*, to want a thing; *~ do serviço militar*, to exempt, to free from military service; *pode-se ~ este gasto*, this expense is not necessary; *eu vos escusarei aquelle trabalho*, I'll spare you that trouble; *~ um requerimento*, to refuse, reject, not to comply with, not to accept a request or petition; *~, v. n.* (*de*) not to want. **~-se**, *v. r.* (*de*) to decline, shun, to avoid doing anything; to desire to be excused from doing anything; (*com*) to excuse, to exculpate one's self, to make an apology for, to apologize for; *~-se alg. c.*, not to be very much wanted; *~-se da companhia d'alg.*, to take leave of any one, to take one's leave; *não vos escusareis de dizer etc.*, you cannot help, forbear or forego telling etc. **~o**, *adj.* (*de*) exempt, free from, solitary, remote, unfrequented; secret, hidden; useless, unnecessary; *entrar e sahir ~, ou por porta ~a*, to enter and go out through a private door, to slip in, to steal away.

Escut||a, *f.* listening, hearkening; listener, hearkener; spy; scout; sentry; vedette; outpost, outgard, advanced post; a nun that stands by when another has leave to talk with any body, to hear all that is said; a subterraneous passage in the mines or counter-mines, to listen to the enemy's motions; *estar á ~*, to be upon the watch; to listen. **~adór**, *m.* listener, who listens, hearkens. **~ár**, *v. a.* to hearken, to give ear to; to listen; *~ com attenção*, to lend an attentive ear. **~-se**, *v. r.* to hear one's self speak, to have a formal, slow way of speaking.

Esdruxularia, *f.* singularity, oddness, extravagance, drollery, any thing extraordinary, any thing curious.

Esdrúxulo, *adj. verso ~*, a sort of short verse which always ends with dactyles or words that have the accent on the antepenultima, the two last syllables short; *fig.* odd, strange, extravagant.

Esfacelo, V. *esphacelo.*

Esfaim||ado, *adj.* starved with hunger, very hungry; *fig.* greedy, very eager (= *faminto*). **~ár**, **~eár**, *v. a.* to famish, starve.

Esfalf||ado, *adj.* quite wearied, out of breath, overtoiled. **~amento**, *m.* enervation, inanition of body. **~ár**, *v. a.* to over-tire, put out of breath; to exhaust, enervate, extenuate, weary out. **~-se**, *v. r.* to overtoil, to be out of breath; to dwindle away, to waste (speaking of wanton and lascivious people); *~-se de correr*, to run one's self out of breath.

Esfamiado, V. *esfaimado.*

Esfandegár-se, V. *afadigar-se.*

Esfanic||ado, *adj.* meager, thin, lean. **~ár**, *v. a.* to cut to pieces, to crumble (V. *fanico*).

Esfaqueár, *v. a.* to wound with a knife (V. *faca*); *fig.* to destroy.

Esfarel||ado, *p. p. & adj. fig.* weak. **~ár**, *v. a.* to bolt, sift (meal). **~-se**, *v. r.* to be reduced to bran (V. *farelo*).

Esfarrap||ado, *adj.* torn, rent, tattered, ragged; ragged, dressed in tatters. **~ár**, *v. a.* to rend, tear, tear to pieces; to tatter.

Esfatiár, *v. a.* to slice, to cut slices of bread; to cut in pieces (V. *fatia*).

Esfera etc., V. *esphera etc.*

Esfervelho, *m.* restless, turbulent person (= *travesso*).

Esfervilhár, *v. n.* to stir, move, rummage (= *escaravelhar, remexer*).

Esfiado, *adj.* thread-bare, napless.

Esfinge etc., V. *esphinge.*

Esflorár etc., V. *desflorar etc.*

Esfogár etc., V. *desafogar etc.*

Esfol||a-caras, *m.* ruffian, bully. **~adór**, *m.* flayer. **~adura**, *f.* flaying, a scratch, a place where the skin is off; excoriation.

Esfolagato, *m. vulg. burl.* a wipe, reprimand; tergiversation; *dar ~ ás leis*, to misinterpret the laws, to wrest or distort the true spirit of the laws.

Esfol||amento, *m.* flaying. **~ár**, *v. a.* to flay, strip off the skin, to skin; to peel, bark (trees); *fig. fam.* to fleece, exact upon; *~ um coelho*, to skin a rabbit; *~ o povo*, to fleece, to flay people. **~-se**, *v. r.* to graze, to rub off one's skin, to gall one's leg etc. **~a-vacca**, *f.* (*pr.*) north-west-wind, which in Alemtejo kills the cattle.

Esfolegár, *v. n.* to breathe, draw one's breath, respire (V. *folego*).

Esfolh||ada, *f.* stripping the Indian corn from its husks. **~adór**, *m.* one who strips the maize of its husks. **~ár**, *v. a.* to strip the Indian corn or maize from its husks; to strip a tree of its leaves. **~oso**, *adj.* (*bot.*) leafless, aphyllous.

Esfoliação, V. *exfoliação.*

Esfolinh||adór, *m.* one that wipes of the dust etc.; chimney-sweeper; *fam.* curious fellow. **~adouro**, *m.* hearth-broom, drag, mop for sweeping ovens. **~ár**, *v. a.* to wipe off the dust, to dust; to sweep away or down the cobwebs; to sweep the chimney.

Esfome||ado, *p. p. & adj.* hungry. **~ár**, *v. a.* to famish, starve.

Esforç||adamente, *adv.* valiantly, stoutly. **~ado**, *adj.* valiant,

courageous; strong, robust, stout; violent, passionate, impetuous; vehement (wind, torrent); piercing, impressive; *voz* ~*a*, loud voice; *caldo* ~, a strong broth made of hens and partridges boiled together; ~, *m.* (*ant.*) a law-book that treats of last wills (V. *inforciato*). ~**adór**, *m.* one who encourages, invites. ~**âr**, *v. a.* to strengthen, to make strong; to encourage, incite, stir up; to corroborate, confirm; ~ *a voz*, to raise or to strain the voice; to speak aloud; ~, *v. n.* to gather strength, to grow strong; to pluck up a good heart, to cheer up. ~-**se**, *v. r.* (*por, em, a*) to endeavour, to strain, to exert one's self; to rely or depend upon. ~**o**, *m.* endeavour, attempt; effort, struggle; courage, valour, bravery, pluck; confidence, trust, hope; aid, assistance, help; favour, protection; *ter* ~ *em alg.*, to trust or confide in one; *fazer todos os* ~*s*, to strain every nerve.

Esfrangalh‖ado, *adj.* ragged, tattered, covered with rags or tatters. ~**âr**, *v. a.* to rend, tear to pieces, tatter (= *esfarrapar*).

Esfreg‖a, *f.* wiping, rubbing; *fig.* a wipe, reprimand; *fam.* beating (= *sova, tosa, tunda*). ~**ação**, *f. pl.* ~**ões**, rubbing, friction. ~**adór**, *m.* one who rubs, wipes, scours, rubber; rubbing-brush. ~**adura**, *f.* rubbing, wiping, scouring; friction. ~**alho**, *m.* rubbing-clout, rubbing-cloth, rubber, wiping-clout, dish-clout; rubbing-brush. ~**amento**, *m.* V. ~*adura*. ~**ão**, *m. pl.* ~**ões**, V. ~*alho*. ~**âr**, *v. a.* to rub, scour, scrape, clean, wipe. ~-**se**, *v. r.* to rub one's self; *em quanto o diabo esfrega um olho*, in a trice, in an instant (*pret.* ~**guei**).

Esfri‖adór, *adj.* cooling. ~**adór**, ~**adóuro**, *m.* cooler, cooling-vessel. ~**amento**, *m.* refreshing, cooling; (*alveit.*) a cold that a horse gets after having been put in a violent heat. ~**âr**, *v. a.* to cool, to make cold, to chill; to refresh, refrigerate; *fig.* to cool, allay, quench; ~, *v. n.* & ~-**se**, *v. r.* to grow cold, to begin to be cool; *fig.* to abate, relent, slacken. [*etc.*

Esfrunchár etc., V. *desfrunchar*

Esfum‖ação, *f. pl.* ~**ões**, (*pint.*) tinting or shading with chalks by dabbing with rubbers; a drawing in which the colours have been dabbed on. ~**âr**, *v. a.* (*pint.*) to tint or shade with chalks by dabbing with rubbers. ~**ínho**, *m.* (*pint.*) a rubber for dabbing on chalks in powder, for shading with them.

Esfuracâr, V. *esburacar*.

Esfusi‖ada, *f.* ~ *de artilharia*, a volley of cannon-shot; ~ *de vento*, blast or puff of wind, gust. ~**âr**, *v. n.* to whistle, hiss, (= *assobiar, zunir, soprar*).

Esfusilâr, *v. a.* to scintillate (= *scintillar*).

Esfusiote, *m. burl.* a wipe, reprimand; passion, anger.

Esgaçâr, V. *esgarçar*.

Esgadanhâr, *v. a.* to scratch.

Esgadelhâr, V. *desgadelhar*.

Esgaivotado, *adj.* as lean as a sea-mew or gull (V. *gaivota*); emaciate, tall and thin (= *desarcado*).

Esgalgado, *adj.* lank as a greyhound (V. *galgo*); ~ *com fome*, emaciate, lean; hunger-bitten.

Esgalh‖ado, *adj.* full of shoots, slips or sprigs; branched, as a deer's head. ~**âr**, *v. a.* to cut off the shoots or sprigs. ~-**se**, *v. r.* to be covered with sprigs or shoots; to get antlers (deer). ~**o**, *m.* shoot, set or slip, sprig; the knotty part that remains of a shoot or sprig that has been cut off; antler (of a deer); ~*s de uvas*, a part of a bunch of grapes broken off.

Esgalracho, *m.* weed (= *escalracho*).

Esgan‖a, *f.* ~**ação**, *f. pl.* ~**ões**, strangulation; (*med.*) chincough, hooping-cough; desire, avidity, eagerness (= *gana*). ~**ado**, *adj.* eager, desirous. ~**adura**, *f.* stifling, strangling; (*mar.*) double wall-knot or shroud-knot. ~**âr**, *v. a.* to stifle to death, to strangle. ~-**se**, *v. r.* to strangle one's self (V. *esganiçar-se*); ~ *com sede*, to be almost dying with thirst, to be very dry or thirsty.

Esganiçâr, *v. n.* & ~-**se**, *v. r.* to yelp, bark, to grow hoarse with crying out or speaking aloud, to screech, to make a shrill or harsh noise; *fig.* ~ *na trella*, to preach to the deaf, to a mill-post, to a stone.

Esgâr, V. *esgares*.

Esgarabulh‖ão, *adj.* & *m. pl.* ~**ões**, *f.* ~**ona**, hopping, skipping; hopper, skipper, busy-body. ~**âr**, *v. n.* to hop or skip, not to spin steadily (a top); *fig.* to be restless.

Esgarafunhâr, V. *esgaravatar*.

Esgaratujâr, *v. a.* & *n.* to scrawl, scribble.

Esgaravat‖adór, *m.* picker; ~ *para os dentes*, tooth-pick; ~ *para os ouvidos*, ear-picker. ~**âr**, *v. a.* to rake, scrape; *fig.* to search thoroughly, to scan narrowly; ~ *a terra*, to scrape the ground; ~ *os dentes, os ouvidos*, to pick the teeth or ears; ~ *no papel*, to scrawl, to write fast and ill; ~ *os defeitos d'uma pessoa*, to scun the faults of a person. ~**íl**, *m. pl.* ~**ís**, joiner's tool.

Esgaravunchâr, } V. *esgaravatar*.
Esgaravunhâr, }

Esgarçâr, *v. a.* to tear, slit, chap, rift; ~, *v. n.* & ~-**se**, *v. r.* to crack, split, chap.

Esgardunhâr, V. *esgadanhar*.

Esgaréiro, *adj.* making grimaces.

Esgares, *m. pl.* grimaces, faces, mouths (= *tregeito, careta*).

Esgargalâr, *v. a.* to discover the breast.

Esgarrão, *f. pl.* ~**ões**, *tempo, vento* ~, contrary winds, gush of wind; boys' play (= *arrebu-rinho*).

Esgarrâr, *v. a.* to lead astray; to drive out of the course, to scatter, disperse (ships); ~, *v. n.* & ~-**se**, *v. r.* to be driven out of or from the course, to be scattered, dispersed (ship) (= *desgarrar-se*).

Esgatanhâr, V. *agatanhar*.

Esgaze‖ado, *adj.* pale, wan, faded; brilliant. ~**âr**, *v. a.* to stare at, to glare upon; to wipe away (the colour).

Esgorj‖ado, *adj.* having the neck uncovered or bare. ~**âr**, *v. a.* to discover the neck or breast; ~, *v. n.* to long, to desire very earnestly; to be eager or anxious.

Esgot‖ado, *p. p.* & *adj.* drained to the last drop, sucked dry, emptied, exhausted. ~**adór**, *adj.* & *m.* that exhausts, empties, drains. ~**adura**, *f.* exhausting, emptying, draining. ~**amento**, *m.* (V. *esgotadura*) exhaustion, being exhausted, drained, empty. ~**âr**, *v. a.* to drain to the last drop, to exhaust, dry, empty; *fig.* to take all, to drain; ~*o caliz da amargura*, to drink the cup of suffering to the dregs; ~ *a materia*, to exhaust a subject; ~, *v. n.* & ~-**se**, *v. r.* to exhaust one's self, to be exhausted, emptied, drained, to dry up ~**e**, *m.* exhausting, draining, drying up; exhaustion. ~**o**, *m.* (V. *esgote*) drain, canal, sewer.

Esgraffiâr, *v. a.* (*pint.*) to paint in sgrafitto.

Esgravatâr, V. *esgaravatar*.

Esgravizâr, *v. n.* (*ant.*) to mourn, complain (= *queixar-se, lastimar-se*).

Esgrim‖a, *f.* fencing; *mestre de* ~, a fencing-master. ~**âr**, V. *esgrimir*. ~**idór**, *m.* fencer; gladiator, prize-fighter; *fig. casa d'*~, unfurnished house. ~**idura**, *f.* (*ant.*) fencing. ~**ir**, *v. a.* to shake, brandish, wave; ~ *a espada*, to brandish, to swing the sword; ~ *a lança*, to shake, to hurl the lance, the javelin; ~ *excommunhões*, to fulminate excommunication, to anethematize any one; *a aguia esgrime as garras*, the eagle is whetting its claws; *a serpente esgrime a cauda*, the serpent moves its tail; ~, *v. n.* to fence, tilt; *fig.* to wrangle, quarrel, dispute, argue; ~ *em vão*, to lose one's pain, to struggle in vain; ~ *em secco com palavras*, to threaten in vain.

Esgrouviado, } *adj. burl.* like
Esgro(u)vinhado, } a crane (*grou*); tall and thin, emaciate and pale (V. *grou*).

Esguard‖amento, (*ant.*) V. *esguardo*. ~**âr**, *v. a.* to look at, to consider. ~-**se**, *v. r.* to be on one's guard. ~**o**, *m.* regard, respect (V. *resguardo*).

Esguas||ár, *v. a.* to ford, to pass without swimming. **~o,** *m.* ford.

Esguedelh||ado, *adj.* dry, exhausted, weak. **~ár,** *v. a.* to dishevel (= *desgrenhar*). **~-se,** *v. r.* to undress the hair.

Esgueirár, *v. a.* to steal artfully. **~-se,** *v. r.* to steal or withdraw privily, to steal away, to go away by stealth.

Esguelh||a, *f.* obliquity, oblique direction; *de ~*, obliquely, slantly, slantwise; *andar de ~*, to sidle; *pôr de ~ alg. c.*, to place a thing obliquely or sideways; *dar de ~*, to strike sidelong; *olhos de ~*, squint eyes; *fig.* jealous, envious eyes, evil look, ill-omened leer; *estar de meia ~*, to be sitting uncomfortably, to sit on one side; *estar or andar de ~ com alg.*, to be at variance with one. **~adamente,** *adv.* obliquely, slantly, slantwise, sideways. **~ado,** *adj.* oblique, sideways. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*ant.*) oblique direction, obliquity; side. **~ár,** *v. a.* to place obliquely or sideways.

Esgueva, *f.* nonsense.

Esguião, *m. pl.* **~ões,** fine Dutch linen.

Esguich||ada, **~adela,** *f.* squirt; jet, water-spout (= *jacto, repuxo, esguicho*). **~ár,** *v. a.* to spirt, spirt up; to syringe, squirt in; **~,** *v. n.* to spout out, gush, spirt, spring, rise. **~o,** *m.* squirt, an instr. by which a quick stream is ejected; water-spout, jet; clyster-pipe, syringe for children.

Esguio, *adj.* long and thin, lank; *ir muito ~*, to be thin-clad.

Esguncho, *m.* skeet, a hollow wooden shovel, to water the sides of a ship.

Esípo, *m.* oily substance extracted from the wool, properly used for fomentation.

Eskisto, } *m.* (*min.*) shist, clay-
Eschisto, } slate.

Estabão, *m. pl.* **~ões,** lamp-hook; (*alveit.*) spavin, tumour in the inside of a horse's knee.

Estadro||amento, *m.* cutting off the useless suckers of a tree. **~ár,** *v. a.* (*mil.*) to cut off the useless suckers of a tree.

Estagart||adór, *m.* one who clears or rids trees of caterpillars; (*h. n.*) monakin blue (= *cotinga*). **~ár,** *v. a.* (*mil.*) to clear or rid trees of caterpillars, vines of vine-fretters.

Estavão, V. *estabão.*

Esleér, (*ant.*) V. *eleger.*

Esling||a, *f.* (*mar.*) strop. **~ár,** *v. a.* to elevate things with the strop.

Esmadrigár, *v. a.* to lead astray (from the herd or flock).

Esmaec||ér, *v. n.* (*ant.*) to collect one's self. **~-se,** *v. r.* to faint (= *desmaiar*; *pres.* **~ço**). **~imento,** *m.* fainting, swoon.

Esmag||a, *f.* bruise. **~achár,** *v. a.* to triturate, bruise. **~adór,** *adj. & m.* that crushes, bruises. **~adura,** *f.* **~amento,** *m.* bruise, contusion; bruising, squashing, crushing. **~ár,** *v. a.* to squash, crush in pieces, bruise, to press a thing so hard as to burst it (*pret.* **~guei**). [*etc.*

Esmaiár etc., (*ant.*) V. *desmaiar*

Esmaleit||ado, *adj.* ill, having the tertian fever. **~ár,** *v. n.* to have the tertian fever (V. *maleita*).

Esmalhár etc., (*ant.*) V. *desmalhar etc.*

Esmalmado, *adj. burl.* negligent, careless, heedless, indolent (= *desleixado, indolente*).

Esmalt||ado, *adj.* enamelled; *~ a fogo*, enamelled or wrought with fire; *~ com variedade de cores*, enamelled or variegated with colours; *~ com variedade de flores*, enamelled or checkered with flowers. **~adór,** *m.* enameller. **~ár,** *v. a.* to enamel, inlay, variegate with colours; *fig.* to spangle, adorn, embellish, deck, decorate; *a primavera esmalta os prados de flores*, spring decks the meadows with flowers; *virtudes lhe esmaltão a coroa*, virtues are the ornament of his crown. **~e,** *m.* enamel; enamel-work, enameling; *fig.* variety of colours or flowers; ornament, set-off; (*pint.*) enamel blue, Dutch blue; *~ dos dentes*, enamel of the teeth; *~ do discurso*, flowers of rhetoric, flowers of speech.

Esmaniár, *v. n.* (*desus.*) to delirate, extravagate, talk like a madman.

Esmár, } *v. a.* to guess by sight
Esmareár, } (= *orçar*).

Esmaragda, (*ant.*) V. *esmeralda.*

Esmarelldo, *adj.* somewhat yellow, yellowish (= *amarellado*).

Esmarrido, *adj.* (*desus.*) dry, dried up.

Esmech||ada, **~adura,** *f.* *vulg.* wound in the head. **~ár,** *v. a.* to break or to wound dangerously the head with a stick or stone.

Esmegma, *m. & f.* (*med.*) sort of purgative formerly used by those afflicted of cutaneous diseases.

Esmensur||ado, *adj.* enormous (= *desmedido*). **~ança,** *f.* (*ant.*) disproportion (= *desproporção*).

Esmeradamente, *adv.* very nicely, perfectly well, masterly, skilfully, capitally.

Esmerado, *adj.* performed with care; very accurate, exact; neat, spruce; perfect, accomplished, masterly.

Esmerald||a, *f.* (*min.*) emerald; *~s em bruto*, rough emeralds. **~ino,** *adj.* smaragdine, emerald green.

Esmerár, *v. a.* to distinguish, signalize; to perfect, to make perfect, to accomplish; to polish, clean, purify, to make bright. **~-se,** *v. r.* (*em*) to distinguish or signalize one's self; to endeavour to do a thing very accurately; to be earnest, or eager; to exert one's self, to strive, to use efforts, to endeavour.

Esmeríl, *m. pl.* **~is,** emery; a sort of small cannon.

Esmerilár, V. *esmerilhar.*

Esmerilh||ação, *f. pl.* **~ões,** polishing with emery; *vulg.* perquisition, thorough search, inquiry. **~ado,** *adj.* neat, fine, trim, spruce, snug. **~adór,** *m.* he that rubs or polishes with emery; *vulg. fig.* busy inquirer, searcher, prier. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** merlin, a sort of small hawk, the smallest of all the birds of prey; a sort of musket; a sort of cannon. **~ár,** *v. a.* to rub or polish with emery; *vulg. fig.* to search diligently, to pry into, rummage, rake for; to subtilize. **~-se,** *v. r. fig.* to dress to the best advantage, to dress well or genteelly; to grow more refined or polished, to improve.

Esmero, *m.* care, diligence, accuracy, attention in doing any thing.

Esmigalh||adura, *f.* crumbling, breaking into small pieces. **~ár,** *v. a.* to crumb, crumble, break into small pieces, cumminute. **~-se,** *v. r.* to crumble (away or to pieces), to fall into small pieces.

Esmiol||ado, *adj.* foolish, silly. **~ár,** *v. a.* to take out the crumb, to take or dash out the brains.

Esmirrár-se, *v. r.* to grow lean, to waste, decay; *fam.* to run away.

Esmiuç||adamente, *adv.* in little pieces; minutely; nicely, strictly. **~adór,** *m.* who pounds, breaks into small pieces; *fig.* who stands upon trifles, fault-finder, pedant. **~ár,** *v. a.* to pound, dust, crumble, break into small pieces; *fig.* to scrutinize, make a strict inquiry into, examine thoroughly and nicely.

Esmiudár, }
Esmiunçár, } V. *esmiuçar.*

Esmo, *m.* conjecture, judgment without any certain grounds; rough calculation, estimate, estimation; *a ~*, by the sight; rashly, at random; *atirar a ~*, to shoot at random; *saber as cousas a ~*, to have but a superficial or slight knowledge of things; *fallar a ~*, to talk or speak at random; *cantar a ~*, to sing from hearing, not from notes, without accompaniment.

Esmocár, *v. a.* to beat (*pret.* **~quei**).

Esmo||edór, *m.* grinder, pounder. **~ér,** *v. a.* to grind, pound, digest, concoct, cause digestion; *~ o comer*, to digest food.

Esmoitár, V. *esmoutar.*

Esmol||a, *f.* alms, charity, almsdeed; *fazer ou dar ~*, to give alms, to bestow charity. **~adór,** *adj.* V. *esmoler.* **~ár,** *v. n.* to give alms, to bestow charity upon. **~aria,** *f.* almoner's office or dignity, almonry; almshouse; charitableness. **~élra,** *f.* purse (= *escarcella*). **~éiro,** *m.* gatherer of alms, a mendicant friar, that goes about to beg

for his monastery; one who lives upon alms, alms-man, pauper. **~ento,** *adj.* charitable, alms-giver. **~ér,** *adj.* charitable, alms-giver; who gives much alms; **~,** *m.* almoner; *~ mór,* grand-almoner, lord almoner. **~inha,** *f. dim.* of *esmola.*

Esmoncár, *v. a.* to wipe the nose. **~-se,** *v. r.* to wipe one's nose (V. *monco; pret.* **~quei**).

Esmond||a, V. *monda.* **~ár,** *v. a.* to weed; to peel, husk (= *mondar*).

Esmontár, V. *esmoutar.*

Esmordaçár, } *v. a.* to bite.
Esmordicár, }

Esmorec||ér, *v. a.* to dismay, discourage, depress, deject, to cause to fade away, to wither, dry up; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to faint away; to lose courage, to be discouraged, to despond; to fade, wither, droop; *~ sobre alg. c. ou pessoa,* to love dearly, to cherish one, to be extremely anxious about, to be in solicitude for; *~ por alg. c.,* to desire eagerly or ardently, to long for anything. **~idamente,** *adv.* without courage. **~ido,** *adj.* discouraged; weak; indolent. **~imento,** *m.* dismay, dejection, prostration of spirits, despondency; swoon; passion, the tenderest love, being very anxious about any one beloved.

Esmorr(aç)ár, V. *esmurraçar.*

Esmoucár, V. *esmocar.*

Esmoutár, *v. a.* (V. *desmoutar*) to thin, clear a forest etc.; to prune, lop trees (V. *mouta*); *fig.* to beat, maltreat.

Esmurraçár, *v. a.* to snuff the candle (= *espivitar;* V. *murrão*).

Esmurrár, *v. a.* to snuff the candle; *fig. ~ a alg. as ventas, os narizes,* to cuff, to box one, to strike him on the nose (V. *murro*).

Esmyrn||a, *f.* (*geogr.*) Smyrna (town). **~eo,** *adj.* (‿‿) of or belonging to Smyrna.

Es-nãc-es, *m. um ~,* somewhat, a little; *por um ~,* almost, nearly (= *por um tris*).

Esnocár, *v. a.* to break (= *quebrar, desgalhar*).

Esophág||ico, *adj.* of the gullet or esophagus. **~ite,** *f.* (*med.*) inflammation of the gullet. **~o,** *m.* (*an.*) (‿‿) esophagus, gullet. **~otomia,** *f.* esophagotomy, incision made in the gullet.

Espaç||adamente, *adv.* without haste; with interruptions. **~ado,** *adj.* interrupted; slow; of long duration. **~amento,** *m.* putting off, adjournment. **~ár,** *v. a.* to adjourn, put off; to grant a respite, to respite; to delay, protract; to enlarge, extend; to walk, take a walk.

Espacear, V. *espaçar.*

Espacej||amento, *m.* (*typ.*) spacing, leading. **~ár,** *v. a.* (*typ.*) to space, lead, interline.

Espaciár-se, *v. r.* (*ant.*) to recreate one's self, to take a walk.

Espacioso, (*ant.*) V. *espaçoso.*

Espaç||o, *m.* space, room, compass, extent of place; distance, interval; space of time, while; delay; adjournment; slowness; (*typ.*) space; *sahir a ~,* to take a walk, to recreate one's self; *não ter ~ para,* to have no time for or to; (*mar.*) *~s entre as cavernas d' um navio,* the intervals or spaces left between a ship's timbers, room and space; *grande ~,* a long while; *de ~,* slowly, at leisure; *a ~s,* from time to time, now and then. **~osamente,** *adv.* spaciously, largely, widely. **~oso,** *adj.* wide, large, spacious, broad, ample.

Espada, *f.* sword; *fig.* power of the sword; power, authority; *~ nua,* a naked or drawn sword; *~ virgem,* a sword that was never drawn, that rests in the scabbard; *~ branca,* a common sword; *~ preta,* rapier, fencing-foil; *~ de marca,* a sword of due size; *fig. ~ de fogo,* fiery sword; *~ de dôr,* sharp, keen pain; pungent grief; *o fraco da ~,* the space between the middle and the point of a sword; *guarnição da ~,* hilt; *folha da ~,* the blade of a sword; *maçã do punho da ~,* pommel of a sword; *arrancar a ~, desembainhar ou tirar a ~,* to draw the sword, to draw; *metter, levar, passar á ~,* to kill with the sword; *levar or metter tudo á ~,* to put all to the sword; *passar alg. com ~,* to run one through with a sword; *medir a ~ com alg.,* to fight a duel with one; *trazer ~,* to wear a sword; *dar com uma ~ na outra,* to dash swords one against another; *jogar a ~,* to fence; *fig. assentar a ~,* to give one a sharp reprimand, a good set-down, to censure, rebuke seriously; *peixe ~,* the sword fish. **~s,** *pl.* spades (at card); *~ romanas,* feathers (on the forehead of horses); *dança d' ~,* sword-dance, matachin.

Espadaçár, V. *espedaçar.*

Espad||achim, *m. pl.* **~ns,** bully, hector; swaggerer (= *valentão*). **~adór,** *m.* a sort of board, formed as a half-moon, to support the left hand of people that are peeling hemp. **~agão,** *m. pl.* **~ões,** large sword (= *chanfalho*). **~ana,** *f.* (*bot.*) snakes-head, flag, sword-lily, sword-grass; *~ de fogo,* flame that bursts out and appears like a sword; *~ de agua,* jet, shoot, plume of water; *~ de cometa,* tail of a comet; *~ de peixe,* fin of a fish (= *barbatana*). **~anada,** *f.* jet, shoot of water. **~anál,** *m. pl.* **~aes,** spot where sword-lilies grow. **~anár,** *v. a.* to strew with flags; *~ as ruas,* to strew or cover the streets with flags or other flowers; **~,** *v. n.* to spout out, gush, spring. **~âneo,** *adj.* (*bot.*) *folhas ~as,* ensiform leaves. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *espada*), backsword, broad sword; rapier, long sword; cavalry sword. **~ár,** V. *espadellar.* **~arrão,** *m. augm.* of *espada.* **~arte,** *m.* (*icht.*) sword-fish, saw-fish. **~udo,** *adj.* that has broad shoulders, broad-shouldered. **~eirada,** *f.* cut or thrust with a sword. **~éiro,** *m.* sword-cutter, blade-smith.

Espadell||a, *f.* brake for flax or hemp; sort of large and heavy oar they make use of, instead of the helm, in the barges on the river Douro. **~ár,** *v. a.* to beat or to peel hemp or flax. **~éiro,** *m.* (*ant.*) oarsman (V. *espadella*).

Espadic||e, *m.* (*bot.*) spadix. **~eo,** *adj.* (‿‿) spadiceous.

Espadilha, *f.* the ace of spades (of cards), spadille.

Espadim, *m. pl.* **~ns,** dress-sword; foil; ancient Portuguese gold coin = 300 reis; ancient copper coin = 4 reis; (*icht.*) small sea-fish much like the sardin.

Espadinha, *f.* (*dim.* of *espada*) a small sword; piece of a lady's hair-dress in form of a sword.

Espádo||a, *f.* shoulder-blade, blade-bone; *fig.* shoulder. **~ado,** *adj.* who has put his shoulder out of joint, shoulder-strained. **~ár,** *v. a.* to put the shoulder out of joint. [drap, cercloth.

Espadrapo, *m.* (*pharm.*) spara-

Espádua, V. *espadoa.*

Espagír||ica, *f.* (*archeol.*) spagyric art, alchymy. **~ico,** *adj.* spagyric, alchymic.

Espairec||ér, *v. n.* to amuse one's self, to recreate one's self, to take a walk, to take an airing (*pres.* **~ço**). **~imento,** *m.* amusement, recreation.

Espald||a, *f.* shoulder; shoulder-piece; back; *~ de cadeira,* back of a chair. **~ão,** *m.* (*augm.* of *espalda*) (*fort.*) epaulment. **~ár,** *m.* shoulder-piece, armour for the back; *~ de cadeira,* back of a chair; *~ de baluarte,* the flank of a bastion, shouldering-piece, square orillon; *cadeira de ~s,* arm-chair (V. *costas*). **~eár,** *v. a.* (*mar.*) to drive back (as contrary winds do a ship). **~éira,** *f.* case, cover for the back of a chair; *~ do corsolete,* shoulder-piece (of an armour). **~eirada,** *f.* blow or stroke with the flat side of the sword; *dar ~s,* to strike flat long or with the flat downwards. **~eta,** *f.* (*dim.* of *espalda*) *fazer ~,* to distort the shoulders in riding.

Espalh||a, *m. fam.* hothead, hotspur, stickler. **~ada,** *f.* spreading, dispersing; noise, bustle; ostentation. **~adamente,** *adv.* dispersedly, in a dispersed manner. **~ado,** *p. p.* & *adj.* scattered, dispersed; **~,** *m.* noise. **~adór,** *m.* & *f.* one that disperses, scatters, spreads, divulges, publishes. **~adóira,** **~adóura,** *f.* (*agr.*) instr. to spread straw with. **~afato,** *m.* sort of cannon formerly used; noise, bustle, disorder, confusion. **~afatoso,** *adj.* noisy.

Espalh||agár, *v. a.* (*agr.*) to separate the straw from the corn upon the thrashing-floor. **~amento,** *m.* dissemination, scattering, dispersion, dissipation; spreading, diffusion, propagation, divulgation (= *espargimento, dispersão*). **~ár,** *v. a.* to scatter about, to spread, disperse; to divulge, publish, spread abroad; (*ant.*) ~ *o trigo,* to winnow, to fan corn; ~ *flores,* to strew flowers; ~ *as nuvens,* to disperse the clouds; ~ *os olhos, a vista etc.,* to distract the eye with a variety of objects; ~ *tristezas,* to dissipate one's affliction; ~ *lagrimas,* to shed tears; *fig.* ~ *o bofe,* to amuse or recreate one's self. **~-se,** *v. r.* to disperse, spread; to get abroad. **~o,** *m.* (*ant.*) space between the two cheeks of a gun-carriage.

Espalm||ado, *adj.* flat, even. **~ár,** *v. a.* to flatten, make flat; to pare a horse's hoof; (*mar.*) to pitch a ship, to pay her. **~-se,** *v. r.* to become flat.

Espalto, *m.* spalt; spar.

Espan||ação, *f. pl.* **~ões,** cleaning from dust, wiping off the dust. **~adór,** *m.* feather-broom, feather-duster. **~ár,** *v. a.* to clean from dust, to dust, wipe off the dust.

Espanascár, *v. a.* to take away the *panasco,* (see this word); *fig.* to clear from thieves, vagrants etc. (*pret.* **~guei**).

Espanc||adór, *m.* bully, scuffer, brawler. **~ár,** *v. a.* to cudgel, thrash, drub; *fig.* to cudgel out; ~ *o mar,* to cruise in vain (*pret.* **quei**).

Espand||idura, (*ant.*) V. *expansão, extensão.* **~udo,** (*ant.*) V. *estendido, espaçoso.*

Espanéfico, *adj.* nice, elegant, coquettish (= *garrido*).

Espanej||adór, V. *espanador.* **~ár,** *v. a.* to dust, to free from dust, to wipe off the dust. **~-se,** *v. r.* to flap the wings and shake off the dust (birds); *fig. fam.* to rustle (speaking of the garments of a lady); to make a long humdrum about any thing.

Espanhól etc., V. *hespanhol etc.*

Espanholeta, *f.* ancient Spanish dance; a tune for a violin.

Espannár, V. *espanar.*

Espant||adiço, *adj.* fearful, timid, timorous, who is easily frightened; *cavallo* ~, a skittish or starting horse. **~adór,** *m.* who frightens, alarms etc. **~alho,** *m.* scarecrow, bug-bear. **~a-lobos,** *m.* (*bot.*) bladder-senna, bastard-senna (= *colutea*). **~a-moscas,** *m.* sort of net for horses, against the flies. **~ár,** *v. a.* to fright, frighten, affright, terrify, alarm, startle, scare, amaze, astonish. **~-se,** *v. r.* to be frightened, to be alarmed, to be shocked at, to startle; ~*-se d'admiração,* to be amazed, astonished, surprised. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** frightful, dreadful (= *espantoso*). **~o,** *m.* fright, terror, dread; threatening looks etc.; admiration, surprise, amazement, astonishment. **~osamente,** *adv.* frightfully, dreadfully, horribly, amazingly, wonderfully, prodigiously. **~oso,** *adj.* dreadful, frightful, fearful, terrible, horrible; marvellous, wonderful, strange, astonishing, admirable.

Espapaç||ado, *adj.* soft, pappy, pulpy; ugly. **~ár,** *v. a.* to make pappy. **~-se,** *v. r.* to become pappy; *vulg.* to fall at full length.

Espapár, V. *despapar-se.*

Esparadrapo, V. *espadrapo, sparadrapo.*

Esparavão, *m. pl.* **~ões,** (*alveit.*) spavin.

Esparavél, *m. pl.* **~éis,** a sort of barrack like those made by some fishermen on the seashore; sort of tester, top-covering of a bed (= *sobreceo*); case of an umbrella (= *capello, sombreiro*). **~éiro,** *m.* he who makes barracks.

Esparavonado, *adj.* *cavallo* ~, horse that has the spavin, spavined horse.

Esparçál, } *m.* flat, level, and
Esparcél, } even ground.

Esparcelado, *adj.* (*mar.*) V. *aparcelado; terra* ~ *a,* a very flat, level, and even ground (V. *parcel*). [*feno*).

Esparceta, *f.* (*bot.*) esparcet (= *san-*

Esparecér, V. *espairecer; desparecer, esperecer.*

Espargão, V. *espargo.*

Espargl||eár, *v. a.* (*ant.*) to shed, pour out (= *derramar, espargir*). **~ido,** *p. p. & adj.* scattered, dispersed; spread; shed; ~ *de sangue,* stained with blood. **~imento,** *m.* dispersion, dissipation, dissemination, scattering, dispersing; effusion, pouring out, shedding; ~ *de sangue,* blood-shed, shedding of blood. **~ír,** *v. a.* to pour out, to shed; to spread, disperse, scatter; to strew; ~ *raios,* to dart, cast, emit, throw out or scatter rays.

Espargo, *m.* (*bot.*) asparagus; *fam. só como o* ~ *no monte ou no hermo,* quite alone.

Esparguta, *f.* (*bot.*) spurrey, spurry (spergula arvensis).

Esparragão, *m. pl.* **~ões,** a sort of silk stuff.

Espárrago, V. *espargo.*

Esparralh||ado, *adj. fam.* dispersed, scattered (= *estirado*). **~ár-se,** *v. r.* to fall flat down, to lay one's whole length on the ground (= *estatelar-se, espapaçar-se*).

Esparreg||ado, *m.* a dish of herbs boiled and seasoned with vinegar, oil etc., sort of boiled spinage. **~ár,** *v. a.* to boil and season pot-herbs with vinegar, oil etc. (*pret.* **~guei**).

Esparrella, *f.* springe, noose, gin, snare for birds; *fig.* snare, stratagem; *cahir na* ~, to fall into the snare.

Esparrinhár, *v. a.* (*pr.*) to sprinkle water about; ~, *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to spread.

Esparsa, *f.* sort of poetry having verses of six syllables.

Esparso, *adj.* scattered, dispersed, spread; shed, poured out; loose; separate.

Esparta, *f.* (*geogr.*) Sparta (town).

Espartál, *m. pl.* **~aes,** spot or field where the *esparto* grows.

Espartano, *adj. & m.* Spartan.

Espart||aria, *f.* street or quarter of a town, where ropes, baskets, mats etc. made of *esparto* are sold; manufactory of the said articles. **~éiro,** *m.* one that makes mats, ropes or baskets of *esparto.*

Espartenhas, *f. pl.* a sort of sandals made of *esparto;* sandals not made of *esparto,* but having the form of *espartenhas.*

Espartilh||ár, *v. a.* to put on stays; to lace stays. **~éiro,** *m. & f.* one who makes corsets or stays. **~o,** *m.* stays, bodice, corset.

Espartir, V. *despartir*

Esparto, *m.* mat-weed; ~ *bastardo,* Spanish feather-grass; Spanish broom; *corda de* ~, rope made of *esparto.*

Esparvão, V. *esparavão.*

Esparvél, *m. pl.* **~éis,** (*ant.*) sparrow-hawk. [vined (horse).

Esparvonado, *adj.* (*alveit.*) spa-

Esparzeta, V. *esparceta*

Esparzír, V. *espargir.*

Espasm||ar, *v. a.* to cause spasms, to affect with spasms, to cramp. **~-se,** *v. r.* to be seized with a cramp, to have convulsive motions. **~o,** *m.* spasm, cramp, convulsion. **~ódico,** *adj.* spasmodic, convulsive. **~ologia,** *f.* (*med.*) spasmology.

Espasso, V. *espaço.*

Espath||a, *f.* (*bot.*) spathe. **~áceo,** *adj.* (*bot.*) spathaceous. **~ico,** *adj.* (*min.*) spathic. **~o,** *m.* (*min.*) spar; ~ *calcareo,* calcarious spar, lime-spar, calc-spar; ~ *fluor,* fluor spar, sparry fluor (V. *espatha*).

Espatifár, *v. a. vulg.* to cut or break in pieces; *fig.* to dissipate, squander.

Espato, V. *espatho.*

Espátul||a, *f.* spatula, spattle, slice, an instr. used by apothecaries and surgeons. **~ado,** *adj.* (*bot.*) spatulate.

Espavent||ado, *p. p. & adj.* frightened; *fam.* puffed up, arrogant. **~ár,** *v. a.* to frighten, amaze, astonish. **~-se,** *v. r.* to be frightened, amazed, astonished, surprised. **~o,** *m.* terror, fright, amazement, astonishment; *fam.* ostentation, pomp, show.

Espavor||ecér, V. *~ir.* **~ecido,** *adj.* frightened, amazed. **~ido,** *adj.* frightened, terrified. **~ír,** *v. a.* to frighten, terrify, make afraid. **~isár,** V. *~ir.*

Espáy, }
Espahí, } *m.* spahi.

Especár. *v. a.* to prop, stay, support, shore (V. *espeque*); ~, *v. n.* to stop short.

Espécia, *f.* spice, aromatic (V. *especiaria.*

Espécia, *f.* (*geogr.*) Spezzia (town).

Especiál, *adj. pl.* **~aes,** especial, special, particular, peculiar, singular; very good, excellent. **~idade,** *f.* speciality, particularity, peculiarity, singularity; *com ~,* especially. **~ista,** *m.* specialist. **~izár,** *v. a.* to specify, particularize, mention distinctly or in express terms; to distinguish, prefer. **~-se,** *v. r.* to be distinguished, to distinguish or signalize one's self. **~mente,** *adv.* specially, particularly, singularly, principally.

Especiaria, *f.* spices (in general), spicery, groceries, grocery-wares.

Especiário, V. *especieiro.*

Espécie, *f.* (V. *especia, especiaria*) species; sort, kind, nature, gender; representation to the mind; notion, opinion; (*jur.*) particular case; case, fact, point or matter in question; sort of money or coin, species, specie; *fructos em ~,* natural products, commodities; *pagar em ~,* to pay in goods (not in money); *pagar em boa ~,* to pay in specie or in cash. **~s,** *pl.* (*math.*) species or those letters, marks or symbols, which represent the quantities; (*mus.*) the different voices, sounds, tones of a piece of music; (*pharm.*) species, mixture of ingredients; *~s sacramentaes,* sacramental species, the sacramental elements, bread and wine.

Especiéiro, *m.* grocer, one that sells spices.

Especific||ação, *f.* specification, particular mention. **~adamente,** *adv.* specifically, particularly. **~amente,** V. *~adamente.* **~ár,** *v. a.* to specify, specificate, particularize, to mention distinctly or in express terms (*pret.* **~guei**). **~ativo,** *adj.* that specifies. **~idade,** *f.* specificalness. **~o,** *adj.* (⌣⌣) specific, specifical, particular; *gravidade ~a, peso ~,* specific gravity or the appropriate and peculiar gravity or weight, which any species of natural bodies have, and by which they are plainly distinguishable from all other bodies of different kinds; *differença ~a,* specific difference; *remedio ~,* specific remedy; *~, m.* (*med.*) a specific; specific remedy, a remedy that certainly cures a particular disease.

Especillo, *m.* (*cir.*) probe.

Especiones, *m. pl. fam.* small cakes made of flour, eggs, sugar and spices.

Especios||amente, *adv.* speciously, plausibly, with fair appearance. **~idade,** *f.* speciousness, fair appearance; beauty. **~o,** *adj.* specious, plausible, fair, colourable, precious; beautiful; *pretexto ~,* a fair pretence; *razões, motivos ~s,* plausible reasons.

Espectácul||o, *m.* spectacle, public show or sight, play. **~oso,** *adj.* pompous, showy, ostentatious.

Espect||adór, *m.* spectator, looker on, beholder, by-stander, gazer. **~ativa,** V. *expectativa.* **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** worth seeing, remarkable, curious.

Espectr||ál, *adj. pl.* **~aes,** spectral, ghostlike. **~o,** *m.* ghost, spectre, spirit, apparition, phantom; *fig.* ghost, skeleton; a person looking like a ghost.

Especul||ação, *f. pl.* **~ões,** speculation, examination, contemplation; (in commerce) speculation. **~adór,** *adj.* speculative; *~, m.* speculator, observer; (in commerce) speculator, speculating merchant or tradesman. **~ár,** *v. a.* to speculate, to observe attentively, to consider, contemplate, view, examine; *~, v. n.* (*em, sobre*) to speculate, contemplate, meditate upon; (in commerce) to speculate. **~ária,** V. *catoptrica.* **~ativa,** *f.* theory, speculation, a purely speculative science; power, faculty of observing, talent for observation. **~ativo,** *adj.* speculative, given to speculation, contemplative; speculative, theoretical, ideal, not practical. **~o,** *m.* (⌣⌣) (*cir.*) speculum; *~ da matriz, da bocca,* speculum matricis, oris etc.

Espedaç||ado, *p. p. & adj.* torn; interrupted, not continued; scattered, dispersed. **~ár** etc., V. *despedaçar.*

Esped||ição, *f.* **~imento,** V. *exp...* **~ir,** V. *expedir, despedir etc.* **~-se,** *v. r.* to take leave; *~-se d'alg., d'alg. c.,* to get rid of any person or thing.

Espedregár, *v. a.* (*agr.*) to take away the stones (*pret.* **guei**).

Espectár etc., (*ant.*) V. *despeitar etc.*

Espelh||ado, *adj.* as smooth as a mirror, clear, bright. **~ár,** *v. a.* to clean, clear, polish. **~-se,** *v. r.* to look in the glass; *~-se em alg.,* to look at one's self in the water; to take any one the mirror of one's conduct, a pattern to imitate, to take delight in him. **~o,** *m.* looking-glass, mirror; *fig.* mirror, model, pattern, (*alveit.*) bunch of hair on the breast of horses; *~ ustorio,* burning-glass; *~ concavo,* concave mirror; *~ grande, de parede,* pier-glass; *~ de toucador,* dressing-glass, toilet-glass; *~ da fechadura,* scutcheon or plate of a lock; *~ d'uma guitarra etc.,* sound-hole of a guitar etc.; *~ de frontispicio d'igreja,* rose-window, mary-gold-window; *limpo como um ~,* very bright; *prov. não ha melhor ~ que o amigo velho,* a true friend is the best mirror.

Espelta, *f.* spelt, spelt-wheat.

Espelunca, *f.* cavern, den, hole.

Espenda, *f.* that part of a saddle on which the thigh leans.

Espenic||ado, *adj.* decked, adorned with great care and nicety (V. *espinicado*). **~ár,** V. *espinicar & espennicar.*

Espenifre, *m.* a game at cards, where the two of clubs is the highest card.

Espennej||adór, *m.* feather-broom (= *espanador*). **~ár** etc., V. *espanejar.*

Espennicár, *v. a. fam.* to pluck a fowl etc.; to strip off the skin, to flay; *fam.* to dress nicely or smartly, to trim, set off, trick up (*pret.* **~quei**).

Espeque, *m.* prop, support, stay, that on which any thing rests; handspoke, lever to heave up the anchor etc.; (*mar.*) *~ de bolinete,* handspokes, bars of a windlass.

Espequeár, V. *especar.*

Esper||a, *f.* expectation, expecting, waiting for; hope; (*jur.*) respite, a pause, a stop put to the proceedings; ambush; (*caç.*) station, stand; (*ent.*) sort of cannon; sort of coin (V. *esphera*); *estar á ~ d'alg.,* to wait, expect, stay for; to lay wait for any one, to waylay any one; *pedra de ~,* a toothing. **~ação,** (*ant.*) V. *~ança.* **~ada,** (*ant.*) V. *espera.* **~adamente,** *adv.* (*desus.*) with hope, hoping. **~ado,** *p. p. & adj.* expected, hoped, wished for; *não ~,* unexpected, unhoped for. **~adóiro,** *m.* watch-tower, look-out. **~adór,** *adj. & m.* one who hopes, expects, waits for. **~ame,** *m.* (*ant.*) piece of furniture formerly used. **~ança,** *f.* hope, expectation; the object of hope; *ter ~ de...,* to hope for; *tecer ~s,* to entertain hopes; *pôr or fundar a sua ~ em,* to put one's hope in; *perder a ~, ou dar costas ás ~s,* to lose, to give up, to abandon all hope; *não ha ~s,* it is past hope; *dar ~s,* to be promising; *sujeito de ~s,* a hopeful person; *este mancebo dá grandes ~s,* this youth gives great expectations; *estar, andar de ~s,* to be in the family way. **~ançár,** *v. a.* to give hopes, to make one hope. **~-se,** *v. r.* (*em*) to put one's hope, to place one's confidence in. **~ançazinha,** *f. dim.* of *~ança.* **~ançoso,** *adj.* hopeful, full of hope. **~ante,** *adj.* who hopes, expects. **~ár,** *v. a.* to hope; to expect, wait for, attend; to waylay any one, to lay wait for any one; *sem mais ~,* without delay, immediately; *ninguem esperava tal,* it was not to be expected; *~, v. n.* (*por*) to expect, wait for, look for, stay for; to hope; *~ por alg. c.,* to hope for a thing; *tenho esperado por vós á duas horas,* I have expected you these two hours; *eu não vos esperava tão cedo,* I did not expect you so soon; *~ em alg.,* to put one's hope, to place one's confidence in one, to rely, to depend upon him; *é muito d' ~ que,* it is to be hoped for; *quando menos se esperava,* quite unexpected. **~-se,** *v. r.* to be hoped for, to be expected. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** (*desus.*) that may be hoped for.

Esperdiç||adamente, *adv.* lavishly, prodigally; extremely, distractedly, desperately. **~ado,** *adj. & m.* prodigal, lavish; favourite, darling, beloved, lover. **~adór,** *m.* lavisher, squanderer, prodigal, spendthrift. **~amento,** V. *desperdicio.* **~ár,** *v. a.* to lavish, squander, dissipate, waste; ~ *o tempo,* to waste, to squander away one's time; ~ *sua fama* to ruin one's character (V. *desperdiçar*). **~-se,** *v. r. por alg.,* to be distractedly fond of any one.

Esperdício, } (*ant.*) V. *desperdicio.*
Esperdiço, }

Esperecér, V. *perecer.* **~-se,** *v. r.* V. *consumir-se.*

Esperguiçár, V. *espriguiçar.*

Esperimento, V. *experimento.*

Esperjurár, V. *perjurar.*

Sperm||a, *m.* sperm, seed, that by which the species is continued; *produzir ou criar* ~, to yield seed. **~acete, ~aceti,** *m.* spermacreti, cetin. **~ático,** *adj.* spermatical, spermatic; *vasos* ~*s,* spermatic vessels. **~atina,** V. *spermatina.* **~atizár,** *v. a.* to fecundate (= *fecundar*). **~atocele,** *m.* (*cir.*) spermatocele. **~atologia,** *f.* spermatology. **~atorrhea,** *f.* (*med.*) the involuntary emission of semen. **~atose, ~atosis,** *f.* the elaboration of seed.

Esperneár, *v. n.* to be continually shaking the legs; to kick (V. *esparregar; pres.* **~eio**).

Espernegár, *v. a.* to part the legs asunder by violence. **~-se,** *v. r.* to straddle (*pret.* **~guei**).

Espert||adór, *m,* waker, wakener, one who rouses from sleep (V. *despertador, excitador*). **~adura,** *f.* (~ *do cabello*) the parting of the hair; space, distance between the eye-brows. **~amente,** *adv.* briskly, readily, merrily, boldly. **~amento,** *m.* awakening, rousing from sleep; stirring up. **~ár,** *v. a.* to awake, rouse from sleep (V. *despertar*); to exite, stir up, animate; to put or make straight again (a piece of wood, a board). **~-se,** *v. r.* to endeavour, to take pains, to strain every nerve. **~eza,** *f.* alacrity briskness, sprightliness, liveliness; courage; ~ *do engenho,* acuteness, sharpness, sagacity, penetration. **~ina,** *f.* want of sleep, sleeplessness. **~inho,** *adj. dim.* of **~o,** *p. p. & adj.* sprightly, brisk, lively, merry; active, energetic; acute, sagacious ingenious, inventive; *lume* ~, a brisk fire; *vento* ~, a keen or sharp wind.

Espescoçár, *v. a.* (*agr.*) to bare the root of a tree or vine.

Espesinhár, *v. a.* to trample under foot; *fig.* to ill-treat, ill-use, treat with contempt, oppress, vex.

Espess||amente, *adv.* thickly, thick, closely. **~ár,** *v. a.* to thicken, make thick, condense, condensate. **~-se,** *v. r.* to grow thick or thicker, to condensate, to be condensed. **~idão,** *f. pl.* **~ões,** thickness; thickening; denseness, density, closeness. **~o,** *adj.* thick, close, dense; repeated, frequent; *arvore* ~*a,* branchy, leafy tree. **~ura,** *f.* thickness; denseness, density, closeness; thicket, thick wood; ~ *da gente,* crowd, throng; ~ *da noite,* the thick darkness of the night.

Espet||ada, *f.* blow, thrust with a spit; a spit-full. **~adela,** *f.* pricking, puncture; *fig.* bad result; embarrassment (= *entaladela*). **~ado,** *p. p. & adj. fig. burl.* stiff, straight as a pin, bolt-upright.

Espetanço, *m. burl.* loss, damage, prejudice; disillusion; roguish trick, vexation (= *impingidela*).

Espet||ão, *m. pl.* **~ões,** hooked iron for drawing crucibles out of the fire. **~ár,** *v. a.* to spit, to put on the spit, to run one through, to pierce with a sword etc. (V. *empalar*). **~-se,** *v. r.* (*em*) to run one's self through, to fall upon one's sword; *fig.* to burn one's own fingers, to hurt one's self inconsiderately (by a confession etc.). **~inho,** *m. dim.* of **~o,** *m.* spit, broach, what has the form of a spit; *voltar o* ~, *or andar com o* ~, to turn the broach or spit.

Espevitár etc., V. *espivitar etc.*

Espezinh||ado, *p. p. & adj.* I. pitched, done over with pitch, soiled, daubed (V. *pez*). II. *fig.* mortified, vexed (V. *pé*). **~ár,** *v. a.* I. to pitch, to do over with pitch (V. *pez*). II. *fig.* to mortify, vex, ill-treat; ill-use, oppress (V. *espesinhar*).

Esphacel||ado, *p. p. & adj.* sphacelated. **~ár-se,** *v. r.* to sphacelate. **~o,** *m.* sphacelus, a gangrene, mortification; *causar* ~, to sphacelate. [bone.

Esphenóide, *m.* (*an*) sphenoid

Espher||a, *f.* (*math.*) sphere, globe; (*astr.*) sphere of a planet, circle, orb, round; sphere, reach, authority, knowledge, pale; a sort of gold-coin formerly used in Portugal; a cannon or piece of ordnance formerly used; ~ *armillar,* armillary sphere; ~ *recta, obliqua, parallela,* right, oblique, parallel sphere; (*phys.*) *fig.* ~ *d' actividade,* sphere of activity, of action, province; *aprender a sciencia da* ~, to learn the globes; *saber da* ~, to know the elements of mathematical geography; *homem, engenho de grande* ~, a man of great talents; a capacious mind; *isso é superior á minha* ~, that is beyond my sphere, not within my reach **~ál,** V. *espherico.* **~icamente,** *adv.* spherically, in form of a sphere. **~icidade,** *f.* sphericity, sphericalness, spherical form, roundness. **~ico,** *adj.* (◡◡) spheric, spherical, orbicular, globose, globulous, round; (*ant.*) who is versed in mathematical geography. **~ídios,** *m. pl.* V. *spheridios.* **~istério,** *m.* (*archeol.*) sphæristerium, tennis-court. **~ística,** *f.* (*archeol.*) sphæristica, tennis. **~oidál,** *adj. pl.* **~aes,** spheroidal, spheroidic. **~óide,** *m.* (*math.*) spheroid, a body oblong. **~óideo,** V. *~oidal.* **~omachia,** (*ch*=*k*) *f.* (*archeol.*) sphæromachia, tennis. **~ómetro,** *m.* (*opt.*) spherometer.

Esphinctér, *m.* (*an.*) sphincter, constrictor, a muscle in form of rings.

Esphinge, *f.* (*myt.*) sphinx, a fabulous monster in Egypt, having the face of a virgin and the body of a lion.

Esphirena, } *f.* (*icht.*) sea-pike;
Esphyrena, } hammerheaded-shark, zygaena.

Esphlas||e, ~is, *f.* (*cir.*) breaking of the cranium.

Espi||a, *m. & f.* spy; prier, informer; scout; sentinel (V. *atalaia*); (*mar.*) tow-rope; ~ *dobre,* a spy on both sides, one that takes money of both parties, and betrays both, scout; *fig.* harbinger, thing that takes place before or that forebodes another; ~ *perdida,* forlorn sentry, sentinel on the forlorn hope; (*mar.*) ~*s da cabrea,* stays of the sheers; *não de* ~, spy-boat, a ship sent out for intelligence; *fam. elle paga bem as* ~*s,* he is well informed in what concerns him. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** spying; search. **~ado,** *adj.* (*mar.*) warped. **~adór,** *m.* spy, informer, prier. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** spyism. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** V. *espia.* **~ár,** *v. a.* to spy, watch, observe, dog, pry into (=*espreitar*); (*mar.*) to warp; to set a ship afloat; ~ *a roca,* to finish spinning, to spin all the wool or flax on a distaff; *prov. pouco a pouco a velha espia o copo,* nothing good is done in a hurry; ~ *os desenhos d' alg.,* to sound or pump one.

Espica, V. *espicanardo.*

Espicaçár, *v. a.* to peck (as a bird does); to strike with any pointed instr.; to prick, sting; to pierce, punch; *fig.* to slander.

Espicanardo, *m.* (*bot.*) spikenard, spike.

Espich||a, *f. fam.* fishes, birds etc. that hang together on a twig or cord; (*mar.*) ~ *d' uma vela,* sprit of a shoulder-of-mutton sail; *vela de* ~, sprit-sail. **~ár,** *v. a.* to pierce, bore through, perforate; to run through; to spit; to peg, pin; ~ *uma pipa,* to broach, to tap a cask. **~o,** *m.* spigot, faucet, tap, bung, plug; peg, little stick; *burl. ser* ~, to be very lean; to look like a shotten herring.

Espic||iforme, *adj.* like ears of corn, like spikes. **~illégio,** *m.* a collection of beautiful passages from authors; diplomatic collection.

Espicinardo, *m.* (*bot.*) ~ *indico,* spikenard; ~ *celtico,* celtic valerian; ~ *do reino,* lavender (= *alfazema*).

Espicul‖ado, *adj.* like spikes. **~ár,** *v. a.* to make thin, small or tender, to sharpen (= *adelgaçar, aguçar*). **~o,** *m.* (⌣) point, sting (= *ferrão, ponta, pua*).

Espig‖a, *f.* ear of corn, spike; tongue of a sword etc.; (among joiners) tenon, the end of a timber cut to be fitted into another timber or mortise; sprig, a nail without a head (V. *espigão*); *~ das unhas*, haugnail, flaw at the root of the nails; (*astr.*) *~ da virgem*, the virgin's spike; *~ moucha*, ear of corn without a beard; *~ do monte*, the top of a mountain; *cabeça da ~*, the little grain at the top of the ear of corn; *bainha donde sahe a ~ depois de formada*, the cod or husk in which the ear of corn is lodged; *apanhar, as ~s depois da sega*, to glean, to pick up ears of corn after harvest. **~ado,** *adj.* eared, shot into ears; run to seed; *fig.* grown up, tall, slender (speaking of persons). **~ame,** *m.* gleaning. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *espiga*) ridge-piece of a roof, gable-end; top of a wall; top of a mountain; ridge of hills, of a mountain; arc-boutant, arched buttress, spur; point of any sharp instr.; great flaw; *~ do aro*, an iron spike to fix an iron circle on the ground in order to play with it; (*mar.*) *~ de ferro em que gira o catavento*, the stock of a pendant; *~ do pedreiro*, iron-crutch of a swivel-gun. **~ár,** *v. n.* to ear, to shoot into ears; to run to seed; *fig.* to grow up, to grow tall.

Espigélia, *f.* (*bot.*) Indian pink, spigelia, anthelmia.

Espigoso, *adj.* eared, like spikes, like ears of corn.

Espigu‖e, *f.* (*bot.*) *~ celtica*, celtic valerian. **~éiro,** *m.* granary, corn-loft; *fig.* nursery. **~eta,** *f.* small spike or ear. **~eto,** *m.* (*mus.*) *frautado de ~*, the high or shrill sound of a flute. **~ilha,** *f.* a sort of bobbin-work, very narrow lace or galloon. **~ilhár,** *v. a.* to trim, to bind with narrow galloons (V. *espiguitha*).

Espím, *m.* or *uva ~*, goose-berry.

Espina, Espinha cervina, *f.* (*bot.*) buckthorn.

Espinácio, *m.* spinage, spinach.

Espinafre, *m.* (*bot.*) spinage; *fig. fam.* long and thin person.

Espinál, V. *espinhal.*

Espinç‖a, *f.* napping (of cloth). **~ár,** *v. a.* to nap, burl (cloth); to root up the herbs from the salt-pits or places where salt is made.

Espinél, *m.* } spinel, spinel-ruby;
Espinella, *f.* } (*ant.*) V. *decima.*

Espinescido, *adj.* thorny, prickly, spiny; (*bot.*) spinescont; aculeate; resembling prickles.

Espineta, *f.* spinet.

Espingard‖a, *f.* hand-gun, fire-lock, musket; *~ de vento*, air- (or wind-) gun; *~ de dous canos*, double-barreled gun; *~ para matar passaros*, fowling-piece; *a tiro de ~*, within gun-shot. **~ada,** *f.* musket-shot, gun-shot, discharge of a gun. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *espingarda*) musketoon; blunderbuss, a sort of musket formerly used, with a wide mouth. **~aria,** *f.* musketeers; plenty of muskets or hand-guns. **~eár,** *v. a.* to shoot, shoot dead, shoot to death. **~éira,** *f.* loop-hole for muskets or musketoons (= *setteira*). **~éiro,** *m.* gunsmith, gun-maker, armourer; (*desus.*) musketeer. **~inha,** *f. dim.* of *espingarda.*

Espinh‖a, *f.* fish-bone; thorn, prickle; back-bone, spine, chine (V. *espinhaço*); *fig.* obstacle, difficulty, trouble, anything troublesome; suspicion, distrust, misgiving, scruple; *~ de fundidor*, wimble, drill; *~ carnal*, pimple, pustule, wheal; *ter ~ com alg.*, to be at variance with one; *fig. fam. tirar a ~ da garganta a alg.*, to draw one out of his embarrassment or out of his distress; *estar na ~*, to be very lean, weak, dejected; to be very poor. **~aço,** *m.* backbone, spine, chine; *fig.* chain of mountains; (*bot.*) *~ das folhas*, midrib of leaves; *estar no ~*, V. *estar na espinha.* **~ado,** *p. p. & adj.* nettled, vexed, provoked, offended; *andar ~ com alg.*, to be at variance with one. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** (*an.*) spinal, belonging to the back-bone; *medulha ~*, spinal marrow; *musculo ~*, spinal muscle; *~*, *m.* a place where briers and thorn grow, thorn-bush. **~ár,** *v. a.* to prick like a thorn; *fig.* to nettle, sting, irritate, provoke, offend; *~ as orelhas com som aspero*, to grate or offend the ear. **~-se,** *v. r.* to be disgusted, to be offended, to take pet or huff at anything. **~éira,** *f.* V. *~éiro.* **~eirál,** V. *espinhal.* **~éiro,** *m.* brier, Christ's thorn, holly (= *sarça*); *~ alvar*, white thorn; *~ cambra, cerval*, buckthorn. **~ela,** *f.* the tip or extremity of the sternum; *cahir a ~* (*a alg.*) to be distorted (the tip of the sternum); *levantar a ~*, to restore the tip of the sternum to its natural direction or posture; *fig.* to encourage. **~o,** *m.* thorn, prickle, small sharp point, like that of a brier; *fig.* difficulty, difficult point, obstacle, troublesome thing, spinosity; affliction, uneasiness, sorrow; *cheio de ~s*, full of thorns or briers; *fig.* full of crosses or troubles; *andar, estar sobre ~s*, to walk or to be upon thorns; *prov. quem abrolhos semeia ~s colhe*, as they sow, so let them reap; *não ha rosa sem ~s*, no rose without a thorn, no joy without annoy. **~oso,** *adj.* thorny, prickly; *fig.* thorny, spinous, difficult; nice, perplexed, hard, disagreeable; *negocio ~*, a thorny business.

Espinic‖ado, *adj.* punctilious, pedantic, extremely exact, particular, standing upon trifles, peevish (= *pichoso, migalheiro*). **~ár,** *v. a.* to clean with too much care; to dress smart. **~-se,** *v. r.* to dress with great care and nicety; to trick one's self up (*pret.* **~quei**).

Espinifrár, *v. a.* to dress with great care (= *ataviar, espennicar*).

Espinos‖ismo, *m.* Spinozism, Spinosism. **~ista,** *m.* a Spinosist, follower of Spinoza, pantheist.

Espinotcár, *v. a.* to leap, jump, spring (V. *pinote*); *fig.* to bluster, grow furious (= *esbravejar*).

Espinula, *f.* a sort of pin in the ornaments of a bishop.

Espinzár, V. *espinçar.*

Espiolhár, *v. a.* to louse, to clean from lice; *fig. ~ a vida, os defeitos de alg.*, to scan, examine, sift one's life or actions, to scan the faults of a person; *~ alguma obra*, to search into a work.

Espion‖agem, *f. pl.* **~ns,** spying. **~ár,** V. *espiar.*

Espipár, *v. n.* to spring forth, to sally, issue out.

Espiqu‖e, *m.* resin of spike (V. *salgadeira*); stem; stalk, pedicle of mushrooms. **~eado,** *adj.* (*bot.*) stalked, petiolate, stipitate.

Espir, (*ant.*) V. *despir.*

Espira, *f.* spiral line; spiral turn; female screw, box of a screw.

Espiração, V. *inspiração.*

Espiráculo, *m.* air-hole, vent-hole; (*desus.*) breath, breathing.

Espirál, *adj. pl.* **~aes,** spiral, helical; *linha ~*, spiral line; *escada ~*, spiral staircase, winding or spiral stairs; *~*, *f.* spiral line. **~mente,** *adv.* spirally, in a spiral form or direction.

Espir‖ante, *adj.* breathing; expiring, dying. **~ár,** *v. a.* to breathe out or forth; to exhale (V. *inspirar, respirar*); (*theol.*) to emanate, pour out; it is used to express the proceeding of the Holy Ghost from the Father and the Son; *~*, *v. n.* to breathe; to exhale; to expire, die, to breathe one's last; to blow (wind) (V. *apagar-se*). **~ativo,** *adj.* that may be produced by inspiration.

Espirit‖ado, *adj.* possessed with or by the devil, demoniac; *fig.* angry, mad, devilish; *este menino é ~*, this child is a regular little devil. **~ár,** *v. a.* to inspire; to drive the devil into one's body; to provoke, vex, make angry. **~ismo,** *m.* spiritism. **~ista,** *m.* spiritist, spiritualist. **~o,** *m.* (⌣) spirit, ghost; mind; soul; genius, sense, parts, understanding, wit; disposition, temper, turn of the mind; meaning, character; courage, valour, energy, spirit; devotion; arrogance, pride; motive, principle; life; spectre, ghost, apparition; (*chim.*) volatile liquid, refined fluid, spirit, alcohol; *o ~ Sancto*, the Holy

Ghost, Holy Spirit, Comforter; *~s vitaes, animaes*, vital spirits, animal spirits; *~s celestes*, the heavenly, the blessed spirits; *~s immundos, malignos, das trevas*, evil spirits or demons, spirits of darkness; *~ de Deus*, the spirit of God; *~ da empreza*, spirit of enterprise, of speculation; *~ de contradicção*, contradictory spirit; *~ de prophecia*, the spirit of prophecy; *~ do mundo*, spirit of the world, worldly spirit; *~ levantado*, a lofty mind; *~ abatido*, low spirit; *~ universal*, universal spirit; *~ forte*, free-thinker, unbeliever; *~ nacional, publico*, spirit or genius of the age; *~ de vinho*, spirit of wine, alcohol; *homem de ~*, a man of genius; *ver em ~*, to conjecture, foresee; *dar ~*, to vivify, enliven; *ter ~*, to be possessed with the devil; *orar em ~*, to pray by one's self; *erguer ou levantar o ~*, to encourage, excite; *cerrarem-se os ~s a alg.*, to faint; *dar ou exhalar o ~*, to give up the ghost; *domingo ou festa do ~ Santo*, Whitsunday, Whitsuntide. **~oso**, V. *~uoso*. **~uado**, *adj.* (*desus.*) full of spirit, spirited, sprightly. **~uál**, *adj. pl.* **~aes**, spiritual, immaterial, mental, intellectual; ingenious, witty, spirited, clever; spiritual, ecclesiastical, clerical, religious; *homem ~*, a man of genius; *padre ~*, father-confessor. **~ualidade**, *f.* spirituality, immateriality, essence, distinct from matter; spirituality, religiousness, sanctity. **~ualismo**, *m.* spiritualism. **~ualista**, *m.* spiritualist. **~ualização**, *f. pl.* **~ões**, (*chim.*) spiritualization. **~ualizár**, *v. a.* to spiritualize, to extract spirit from, to alcoholize wine etc.; to spiritualize, refine the intellect; to animate, inspirit; to revive, recover with spirits. **~-se**, *v. r.* to be refined (the intellect); to recover one's spirits. **~ualmente**, *adv.* spiritually. **~uosamente**, *adv.* ingeniously, wittily; courageously. **~uoso**, *adj.* spirituous, racy, generous (wine etc.); ingenious, witty, sprightly, spirited, courageous.

Espirr||a-canivetes, *adj. & m. burl.* hot-headed, hot-brained, rash, vehement, irritable, fretful; hot-headed man. **~adéira**, *f.* (*bot.*) sneeze-wort, hellebore (*= cevadilha*). **~adór**, *m.* sneezer. **~ár**, *v. a.* to sneeze; to crackle, brustle, crepitate; *fig.* to quarrel, to fly into a violent passion with one; *fazer ~ alg. de um lugar*, to make one run away in a hurry, *~ para o ceo*, to bark at the moon, to show one's teeth without being able to bite. **~o**, *m.* sneeze, sneezing; *dar um ~*, to sneeze. [mollusk).

Espírula, *f.* (*desus.*) spirula (a

Espissár, V. *espessar*.

Espivit||adamente, *adv.* distinctly, clearly. **~adéira**, *f.* a pair of snuffers, the snuffers. **~ado**, *adj.* who speaks or pronounces distinctly, clearly; without fear; *ter a lingua bem ~a*, to have one's tongue well hung, to have a great facility of expression; *linguagem ~a*, a fluent speech. **~adór**, V. *~adeira*. **~ár**, *v. a.* *~ a vela*, to snuff the candle; *~ as palavras*, to pronounce or speak clearly, distinctly, fluently. **~-se**, *v. r.* to speak fluently, but with some affectation; to fly into a passion, to be angry.

Esplanada, *f.* (*fort.*) esplanade, the glacis of the counterscarp, or the lying of the parapet of the covered way towards the country; the void place between the glacis of a citadel and the first houses of the town.

Esplanár, V. *explanar*. [*cer*.

Esplandecér, (*ant.*) V. *resplande-*

Esplenalgia etc., V. *splenalgia etc.*

Esplend||ecér, V. *resplandecer*. **~ente**, *adj.* brilliant, bright, splendid. **~ér**, V. *resplandecer*. **~escência**, *f.* brilliantness, brilliancy, resplendence, lustre, splender. **~idamente**, *adv.* splendidly. **~idéz**, **~ideza**, *f.* splendour, pomp, magnificence. **~ido**, *adj.* (⏑⏑) splendid, brilliant, magnificent, sumptuous. **~ór**, *m.* splendor, brightness, lustre, brilliancy, magnificence, pomp, glory.

Esplen||emphraxia, *f.* (*med.*) obstruction of the spleen. **~ético**, V. *esplenico*. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) splenetic, splenetical. **~ite**, **~itis**, *f.* (*med.*) splenitis, inflammation of the spleen. **~ocele**, *f.* (*med.*) splenocele, a hernia of the spleen. **~ographia**, *f.* description of the spleen. **~ologia**, *f.* treatise on the spleen. **~ophraxia**, V. *esplenemphraxia*. **~otomia**, *f.* (*an.*) splenotomia.

Espoár, *v. a.* to sift again.

Espódio, *m.* spodium, tutty.

Espogéiro, } *m.* place where
Espoj||adóuro, } beasts wallow or tumble. **~adura**, *f.* wallowing, tumbling. **~ár-se**, *v. r.* (*a besta*) to roll or tumble in the dust; *fig. fam. ~ em riso*, to tumble down with laughing, to split one's sides with laughing; *fig. burl. ~ pela poesia*, to make verses without any regard to the rules of poetry, to make doggerel-rhymes. **~éiro**, *m.* puddle, slough.

Espoldra, *f.* second pruning of the vine.

Espoleta, *f.* fusee, fuse of a bomb; quick-to-match, lunt.

Espoleto, *m.* (*geogr.*) Spoleto (town).

Espoli||ação, *f. pl.* **~ões**, spoliation, spoliating, plunder. **~adór**, *m.* spoliator, spoiler, plunderer. **~ante**, V. *espoliador*. **~ár**, *v. a.* to spoil, spoliate, rob, deprive, strip of. **~ativamente**, *adv.* by spoliation. **~ativo**, *adj.* spoliatory.

Espolinhár-se, V. *espojar-se*.

Espólio, *m.* the money and moveables which a clergyman, monk or bishop leave behind him when he dies; booty, spoil (V. *despojo*).

Esponçár, *v. a.* (*mar.*) to swab.

Espond||áico, *adj.* spondaic, spondiac. **~álio**, **~áulio**, (*archeol.*) verse sung during a sacrifice. **~eo**, *m.* spondee, a measure of two long syllables in Greek and Latin verses.

Espond||ylo, *m.* (*an.*) spondyle, vertebra, a joint of the spine. **~y'lio**, (*bot.*) V. *esphondylio, canabraz*).

Espongioso, V. *esponjoso*.

Esponj||a, *f.* sponge, spunge; *fig.* extortioner, blood-sucker; *pedra ~*, a stone growing in sponges. **~éira Farnésia**, *f.* (*bot.*) the Farnesian acacia. **~oso**, *adj.* spongeous, spongy.

Espons||aes, *m. pl.* espousals, betrothment, marriage-contract or promise, celebration of the espousals. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, bridal, nuptial; *cantico ~*, nuptial song. **~álias**, *f. pl.* (*ant.*) V. *esponsaes*. **~alicio**, *adj.* belonging or relating to the spousals.

Espontan||eamente, *adv.* spontaneously, voluntarily, of one's own accord. **~eidade**, *f.* spontaneity, spontaneousness, voluntariness, free will. **~eo**, *adj.* (⏑⏑) spontaneous, voluntary, free.

Espontão, *m. pl.* **~ões**, spontoon, half-pike. [etc.).

Espontár, *v. a.* to clip (the hair

Espor||a, *f.* spur; *fig.* spur, stimulus, incentive; (*bot.*) blue papilionaceous flower; *dar d'~s*, to put or to clap spurs to a horse; *sentir a ~, ou dar pela ~*, to be sensible to the spur; to mind the spur; to feel deeply a reprimand etc.; *fig. acudir á ~*, to return a scoff or an allusion; *ferir com as ~s a um cavallo*, to spurgall a horse; *estar com as ~s, ou ter as ~s calçadas*, to be upon the point of setting out; *fig.* to be ready for; *~s de fogo*, a powerful incentive or stimulus; restraint, curb, check; *bico da ~*, rowel; *correa da ~*, spur-leathers; *moço d' ~s*, groom who runs by the side of a horse. **~ada**, *f.* stroke with a spur; *fig.* incentive, stimulus; (*ant.*) skirmish, attack, charge.

Esporadico, *adj.* sporadic, sporadical; *molestias ~as*, sporadic diseases.

Espor||ão, *m. pl.* **~ões**, spur of cocks and other birds; (*arch.*) counter-pillar, buttress, shore, spur; (*fort.*) counterfort; (*mar.*) beak or head of a ship; (*hydr.*) cut-water (*= talhamar*). **~ár**, V. *esporear*. **~as de cavallêiro**, V. *esporeira*. **~audo**, *adj.* rostral (*= rostrado*). **~eár**, *v. a.* to spur, prick with spurs; to set, put or clap spurs to; *fig.* to spur, to spur on, to incite, instigate. **~éira**, *f.* (*bot.*) larkspur.

Esporta, *f.* frail, drum, rush-basket.

Espórtul||a, *f.* alms, dole, fees, perquisites, pickings. **~ár**, *v. a.* to give or ask the *esportula;* to give one a little gratuity, to give a present or free gift. **~-se**, *v. r.* to spend, to lay out one's money in fees, alms etc.

Espós, (*ant.*) V. *apos, apoz.*

Espos||a, *f.* she that is betrothed to a man, the bride; wife, consort, spouse, one's lady; *~ de Jesu Christo*, nun, spouse of heaven or God. **~ado**, *adj.* betrothed etc. **~ár**, *v. a.* to betrothe, affiance, espouse; to marry; *fig.* to prop, support, shelter. **~as**, *f. pl.* (*ant.*) shackles (= *algemas*). **~o**, *m.* bridegroom; husband, consort, spouse, mate; *o divino ~*, Jesus Christ. **~s**, *m. pl.* married people. **~óiro**, V. *~ouro, ~orio.* **~ório**, V. *desposorios.* **~óuro**, *m.* (*ant.*) V. *desposorios;* present which the kings of Portugal made to their servants on the occasion of their nuptials. [or pieces.

Espostejár, *v. a.* to cut in slices

Espraí||amento, *m.* subsiding, flowing back, ebbing of the sea or waters; shore, coast left dry by the subsiding of the waters, strand. **~ár**, *v. a.* to cast on the shore or strand (speaking of the sea); to drive ashore; to extend; to scatter; to divert, banish, to put to flight (care etc.); *~ suspiros*, to sigh, to heave or fetch sighs; *~ raios*, to emit rays; *~*, *v. n.* to overflow, break out, run over the banks (river etc.); to subside, flow back, ebb. **~-se**, *v. r.* to overflow, break out, run over the banks (river or sea); *fig.* to expatiate, to enlarge on a subject; to recreate one's self, to make merry; *~-se nos louvores d' alg.*, to praise one highly, to mention one with approbation.

Espreguiçár, V. *espriguiçar.*

Espréit||a, *f.* peep, a sly close look; *estar á ~*, to be upon the watch, to lie in wait for one, to lurk; *trazer alg. em or na ~*, to have an eye upon one, to beware of him. **~adór**, *m.* prier, observer, spy, waylayer. **~a-marés**, *m.* kingfisher (= *guarda-rios*). **~ança**, V. *espreita.* **~ante**, *m.* who is upon the watch, lies in wait, lurks; (*bras.*) it is said of beasts that are represented as if they were peeping. **~ár**, *v. a.* to spy, look slily, closely or curiously, to look through a hole or chink; to observe attentively; *~ alg.*, to lay wait for any one, to waylay him; to watch one curiously without being discovered; *~ uma occasião*, to watch an opportunity; *buraco, por onde alg. ~a*, a peep-hole.

Eprem||edór, *m.* one who presses out, wine-presser, pressman etc.; extortioner. **~edura**, *f.* pressing or squeezing out, the liquid or juice pressed out; extortion. **~ér**, *v. a.* to press or squeeze out; to press the wine or grapes; to express the juice of apples etc.; to extort, force out, draw from; to overburden, grind with taxes; *~ limões*, to squeeze citrons; *~ lagrimas*, to draw tears (from the audience etc.); *~ um suspiro*, to heave a sigh; *~*, *v. n. &* **~-se**, *v. r.* to strain, make violent efforts in order to evacuate. **~ido**, *adj.* squeezed; *fallar, ou cantar com vos ~a*, to strain one's voice, to raise or force it high, to speak or sing with a shrill or squeaking voice. **~idura**, V. *espremedura.*

Espress||ão, *f. pl.* **~ões**, pressing or squeezing out, expression. **~o**, *p. p.* of *espremer.*

Espriguiç||adór, *m.* bed of sloth, couch, sofa. **~amento**, *m.* stretching and yawning of one who is sleepy. **~ár**, *v. a.* to rouse one from sleep etc., to shake one out of his indolence; *~*, *v. n.* (*desus.*) to idle; to live in idleness. **~-se**, *v. r.* to stretch and yawn, being sleepy or after sleep. [*priguiceiro.*

Espriguicéiro, V. *espriguiçador,*

Esprit||ado, V. *espiritado.* **~ár**, V. *espiritar, inspirar.* **~o**, V. *espirito.*

Espulgár, *v. a.* to flea, clear or rid of fleas; to rumage, search into; *~ as algibeiras*, to pick one's pockets. **~-se**, *v. r.* to rid one's self of fleas.

Espum||a, *f.* froth, foam (V. *escuma*). **~adéira**, *f.* skimmer, skimming-spoon. **~ante**, *adj.* foaming, frothy. **~ár**, V. *escumar.* **~eo**, *adj.* (◡◡) covered with foam or froth, frothy. **~ífero**, **~ígero**, **~oso**, V. *espumeo.* [*dicia, torpeza.*

Espurcicia, *f.* (*desus.*) V. *immun-*

Espúrio, *adj.* spurious, bastard, illegitimate (child), adulterine, born of a common woman; spurious (coins, documents, writings, diseases), not genuine, false, counterfeit, adulterate, degenerate; deprived, destitute of; (*astr.*) *sombra ~a*, penumbra, an imperfect shadow.

Esputo, *m.* saliva, spittle (= *cuspo*).

Esquadr||a, *f.* a detachment of a company of foot; corporalship; (*mar.*) squadron (V. *esquadro*); *cabo d' ~*, corporal. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *esquadra*) squadron; *fig.* crowd, multitude, great number. **~ár**, *v. a.* to square; to form into squadrons; to arrange in order of battle. **~ia**, *f.* square, rule, instrument by which workmen measure or form their angles, rectangle, being rectangular; *fig.* regularity; *posto em ~*, made by rule and square. **~iár**, V. *esquadrar.*

Esquadrilh||ado, *adj.* lame in the hip, hip-shot; (*ant.*) miserable. **~ár**, *v. a.* to hip (= *descadeirar, derrear, desancar*).

Esquadrinh||adór, *m.* searcher, investigator, examiner; *Deus ~ dos corações*, God the searcher of hearts. **~adura**, *f.* **~amento**, *m.* investigation, examining, inquiry, research (= *pesquiza*). **~ár**, *v. a.* to search, examine, scan, inquire or search into.

Esquadro, *m.* square, rule; *~ com charneira*, bevel.

Esqualho, V. *esqualo.*

Esquálido, *adj.* (*poet.*) foul, dirty, unclean, squalid, hideous.

Esqualo, *m.* seal, phoca; seal-

Esqualór, *m.* dirtiness. [skin.

Esquaquelado, *adj.* checkered (= *enxadrezado*).

Esquaques, *m.* (*bras.*) checkered field or quarter in an escutcheon.

Esquarroso, *adj.* (*bot.*) squarrous, squarrose, jagged.

Esquartejár, *v. a.* to quarter (criminals), to cut into quarters; *fig.* to distribute; *~ a honra*, to slander, to wound one's reputation.

Esquartelár, *v. a.* (*bras.*) to quarter, to divide into four.

Esquec||ediço, *m.* forgetful, unmindful, oblivious, apt to forget (= *deslembrado, desmemoriado*). **~edór**, *adj.* that causes oblivion, forgetful. **~ér**, *v. a.* to forget; to neglect; to omit, leave out; to forget, leave; to pardon; to make one forget any thing; *~ uma injuria, uma offensa*, to forget an injury, to pardon, to look over an offence; *~ as suas obrigações*, to forget one's duties; *~*, *v. n.* to be forgotten, to fall into oblivion; to be buried in oblivion; *prov. quem não apparece, esquece*, those who are absent are always in the wrong; out of sight, out of mind. **~-se**, *v. r.* (*de*) to forget; to be forgetful, unmindful or disregardful of one's duties; to forget one's self; to be forgotten, to fall into oblivion; to become torpid, to be benumbed; *esqueceu-me uma perna*, my foot is asleep, is benumbed; *~-se de cantar, de dansar*, to forget singing, dancing; *~-se de si or de quem é*, to forget one's self; to grow proud; to be exceedingly mad; *~-se dos amigos*, to forget or neglect one's friends; *esquecerem-se os olhos, os ouvidos em algum objecto*, to be quite taken up with a thing, to look with the eyes aghast (*pres.* **~ço**). **~idiço**, V. *esquecediço.* **~ido**, *adj.* forgotten; forgetful, unmindful, apt to forget; torpid, benumbed; *estar ~*, to be forgotten; *estar ~ de*, to have forgotten; *fazer-se ~*, to pretend to have forgotten; *horas ~as*, long time (since). **~imento**, *m.* forgetfulness, oblivion, loss of memory; numbness, torpor, lameness; *pôr no ~*, to forget; *entregar ao ~*, to bury in oblivion; *não ter em ~*, not to have forgotten, to mind it very well; *rio do ~*, Lethe, the river of oblivion; *prov. ausencias causam ~*, out of sight, out of mind.

Esqueleto, *m. fig.* skeleton, carcass.
Esquença, V. *escança.*
Esquent||ação, *f. pl.* **~ões**, heating, overheating (V. *escandescencia*). **~ada**, *f.* great heat, burning of the sun; haste; imminent danger; (*loc.*) *fam. pela ~*, in a hurry; scarcely, with difficulty. **~adór**, *m.* warming-pan, bed-pan. **~amento**, *m.* heating, overheating; (*med.*) gonorrhea, clap, gleet. **~ár**, *v. a.* to make warm, to warm, heat, overheat; *fig.* to inflame, incense, animate, put in a passion, provoke. **~-se**, *v. r.* to warm one's self, to grow warm or hot; to overheat one's self; *fig.* to grow angry, to fly out in a passion; *~ na batalha*, to grow hot in the engagement or battle.
Esquerd||a, *f.* the left hand. **~eár**, *v. n.* not to go straight; to be left-handed; *fig.* to dodge, double, to deal with tergiversation, to use shifts; to go from one's subject, to make a digression; *~ do parecer de outrem*, to differ in opinion, to disagree, to be of an other mind. **~o**, *adj.* left; left-handed (= *canhoto*); *fig.* awkward; inauspicious, ominous, sinister, sinistrous; preposterous, wrong; *lado ~*, left side or hand; *~ d'um olho*, who squints with or of one eye; *á ~a, para a parte ~a*, towards or on the left hand or side; *deitar tudo á mão ~a*, to take every thing wrong, to misunderstand every thing, to understand every thing preposterously, to misconstrue every thing.
Esquiça, *f.* faucet, peg.
Esquif||ado, *adj.* having the form of a boat or skiff; that has the form of a coffin. **~e**, *m.* cock-boat, skiff; small bed in a hospital; little couch or sofa.
Esquilla, *f.* squill (= *scilla, cebola alvarrã*; V. *esquirola*).
Esquilo, *m.* (*zool.*) squirrel.
Esquim||ós, **~ós** & **~ães**, *m. pl.* the Esquimeaus.
Esquina, *f.* I. corner-rafter, hip; *~ de rua*, corner of a street; *fig. dar contra uma ~*, to run full tilt at any thing; to act inconsiderately, rashly; *fig. fam. quebrar as ~s*, to walk the streets; to lounge about the streets. II. (*bot.*) china-root (= *eschineza*).
Esquin||ado, *adj.* in the form of a corner, cornered, angular, angulous; *fig.* slanting; distorted, awry; *burl.* tipsy. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, relative to corners.
Esquin||antho, *m.* (*bot.*) camel's hay, squinant. **~ár**, *v. a.* (*desus.*) to make or cut oblique, to give an oblique direction, to cut with facets (= *facetar*). **~-se**, *v. r.* to get drunk, tipsy.
Esquinéncia, *f.* (*med.*) quinsy, inflammation of the throat (= *amygdalite*).
Esquineza, V. *esquina.*
Esquip||ação, *f. pl.* **~ões**, fitting out, equipment, equipage of a ship; rigging, sails etc. of a ship; the crew of a ship; a set or team of oxen etc. for ploughing; suit of clothes, garments, dress, attire, fashion, form, state of anything with regard to its outward appearance; curiosity, object of curiosity, rarity, nicety; whim, odd fancy, caprice; *homem cheio de ~ões*, a whimsical man, an odd, fanciful man, a capricious man. **~amento**, *m.* equipment, fitting out, manning of a ship. **~ár**, *v. a.* to fit out, equip, rig out, man (a ship); to furnish with; *~*, *v. n.* to run quickly, lightly.
Esquipático, *adj.* odd, singular, fanciful, whimsical, capricious, extravagant (= *estrambotico*).
Esquirola, *f.* (*cir.*) splint or splinter of a bone.
Esquisa, (*ant.*) V. *exquisa.*
Esquisito, V. *exquisito.*
Esquitár, *v. a.* to bring into account, to put to account; (*ant.*) (= *desquitar*).
Esquiv||amente, *adv.* unwillingly, with reluctance; scornfully. **~ança**, *f.* disinclination, slight, dislike; disdain, contempt, scorn; roughness, coarse manners; bad or cold reception. **~ár**, *v. a.* to shun, avoid; to thrust back, to repel, repulse, reject with disdain; to disdain, scorn, despise, slight. **~-se**, *v. r.* (*de*) to steal away, to escape, retire, withdraw; to go away with a scornful air; *~-se com alg.*, to shun, to avoid any one. **~éz**, **~eza**, (*ant.*) V. *esquivança.* **~o**, *adj.* disdainful, scornful; cross, crabbed, untoward, sullen, stubborn, untractable; difficult, hard; inconsolable; *dór ~a*, a smart pain. **~oso**, V. *~o.*
Esse, *m.* name of the letter S; link of a chain in the form of an S; instrument etc. that has the form of an S.
Esse, essa, *pron.* that, it denotes a person or thing that is near the person we speak or write to; *com essas me vem V. M.!* I am not such a fool as to believe what you say.
Essecutár, (*ant.*) V. *executar.*
Essedários, *m. pl.* (*archeol.*) gladiators or prize-fighters who fought standing on a car or chariot.
Esséncl||a, *f.* essence, substance, being; nature, essentiality; (*chim.*) essence; *quinta ~*, quintessence, marrow, pith of any thing; *quinta ~ da malicia*, exquisite malice; *a ~ d'um negocio*, the main point of a business; *ser da ~ d'alg. c.*, to be essential to, to be absolutely necessary for or to, to be the essential part or quality of. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, substantial, constitutive, material; important, principal, absolutely necessary; *~*, *m.* essence, main or principal point. **~alidade**, *f.* essentiality. **~almente**, *adv.* essentially, naturally, of itself, of its own nature, particularly, materially; *~ necessario*, absolutely necessary.
Essenos, *m. pl.* Essenes, a sect of monastic philosophers among the Jews, who referred all to destiny, held the mortality of the soul etc.
Esso, (*ant.*) V. *isso.*
Esso-medes, *adv.* V. *isso mesmo.*
Essora, *loc. adv.* (*ant.*) then, at that very hour.
Essóutro, **~a**, *pron.* (*contr.* for *esse outro, essa outra*) that other (man, woman).
Esta, *f.* of *este*, this.
Estabalhoado etc., (*ant.*) V. *atabalhoado etc.*
Estabanado, *adj.* extravagant, eccentric, mad, rash, harebrained, giddy.
Estabelec||edór, *m.* who establishes, founder. **~ér**, *v. a.* to establish, settle, fix, erect, set up; to establish, found, make, create, ordain, determine, appoint; to bring into use; to lay down as matter of fact, to assert, aver; to state a case or matter of fact, to state the question; *~ alg.*, to settle, establish, provide for, employ, place out; *~ leis*, to establish laws; *~ uma escola*, to set up a school; *~ universidades*, to found or institute universities; *~ a paz*, to establish peace, to found a lasting peace; *~ amizade*, to contract a friendship with any one; *~ novas opiniões*, to broach new opinions; *~ uma expressão*, to bring an expression into use, to make it go current. **~-se**, *v. r.* to settle, to establish one's self in a place; to come up, to come into use (*pres.* **~ço**). **~ido**, *p. p.* & *adj.* established. **~imento**, *m.* establishment, establishing, settlement, foundation, institution, constitution, creation; settled regulation, form, model of a government or family; foundation, fundamental principle, settled law.
Estabeleza, (*ant.*) V. *estabilidade.*
Estabelimento, (*ant.*) V. *estabelecimento.*
Estabelitár, *v. a.* (V. *estabelecer*) to settle, to fix etc.
Estabil, V. *estavel.*
Estabilidade, *f.* stability, stableness, steadiness.
Estabul||ação, *f. pl.* **~ões**, stabulation, the act of stabling or housing beasts. **~ár**, *v. a.* to stable, to put or keep in a stable.
Estac||a, *f.* stake, pale, pole, prop, post, picket, pile, palisade; rack; peg; (*mil.*) cutting, slip of a tree, layer, set; rack; *fig. estar á ~*, to be confined to a narrow compass, as a beast that is tied to a stake. **~ada**, *f.* (*fort.*) stoccado, stockade; paling, pale-work, pile-work; palisade; barricade; fence, inclosure; list to fight or wrestle in; (*mar.*) the booms of a harbour;

~ *de pescadores*, fish-garth. **~ado**, *p. p. & adj.* puzzled, perplexed, amazed, confounded, irresolute. **~ár**, *v. a.* to stop short, to stay; ~, *v. n.* to stop, to stop suddenly; *fig.* to stop short, to be put to a nonplus, to be puzzled. **~aria**, *f.* stockade, stoccado; pale-work, pile-work, a great many pales or piles.

Estação, *f. pl.* **~ões**, station, pause, short stay, stand; standing; season; (*astr.*) station of a planet; (*cath.*) station; the visiting of different churches or chapels, to gain the indulgence or benefit of the jubilee; a sermon made every Sunday, during or after the high mass; ministerial department; a sort of itinerary measure in Arabia and Tartary, of twenty thousand geometrical paces.

Estacion||ál, V. ~*ario*. **~ár**, *v. n.* to stop in a place, to station; to settle, abide, stay. **~ário**, *adj.* stationary, motionless; *fig.* stagnant, dull (commerce etc.).

Estad||a, *f.* abode, residence, stay. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, pomp, luxury, magnificence. **~eadór**, *m.* one that is fond of show and ostentation. **~eár-se**, *v. r.* to boast, brag (= *ostentar, alardear*).

Estadéiro, *m.* piece of wood on which one puts the food for a parrot.

Estadela, *f.* (*ant.*) royal seat.

Estádia, *f.* (*math.*) stage.

Estádio, *m.* hippodrome; a furlong, 125 geometrical paces.

Estad||ista, *m.* statesman, politician. **~istica**, *f.* politics, science of politics or government. **~ístico**, *adj.* relating to politics.

Estado, *m.* state, condition, constitution, circumstance, case, way, order; state, condition, situation, profession, calling, station; office, charge; account, note, list, register, estimate, state, statement, inventory; state, pomp, show, ostentation; great retinue, train, equipage; state, common-well, dominion, government, country, empire; settlement, establishment; *fig.* a man's height; ~ *maior*, the staff, general staff of an army; ~ *raso, commum or geral*, the citizen, and peasant rank, the commons, the middle classes and the lower orders or the labouring class; ~ *do reino*, state of the kingdom (one of the three states: the clergy, the nobility, the commons); ~ *secular*, the laity; ~ *ecclesiastico*, the clergy; the pope's dominions; *homem de* ~, person of rank or quality; statesman; *conselho d'* ~, council of state; *secretario, ministro de* (*ou do*) ~, minister, secretary of state; *secretario de* ~ *dos negocios estrangeiros*, minister of foreign affairs, foreign secretary; *materias de* ~, state-affairs, public affairs; *razão de* ~, reason of state, state-reason; *reo de* ~, state-prisoner, prisoner of (or to the) state; *coche d'* ~, state-coach; *cama d'* ~, bed of state; ~ *da innocencia*, the state of innocence; ~ *de graça*, state of grace; *em bom* ~, in (a) good condition; ~ *miseravel*, miserable or wretched plight, case etc.; *estar em* ~ *de*, to be able to, to find one's self in a condition to; to be ready; *não estar em* ~ *de*, to be unable; *pôr em* ~, to enable; *pôr-se em* ~ *de fazer alg.c.*, to dispose one's self, to prepare for; *dar* ~, to settle (in life); *dar* ~ *á sua filha*, to marry one's daughter; *tomar* ~, *mudar d'* ~, to settle, to marry; to enter into a religious order etc.; *os* ~*s do reino, junta dos tres* ~*s*, the states; the assembly of the states, of the chambers; *chamar os* ~*s*, to convoke the states, the chambers, the deputies; ~*s geraes*, states-general; *os* ~*s unidos*, the United States (of North-America).

Estadulho, *m.* a sort of club or heavy stick (= *fueiro*).

Estae, V. *estai & ostae*.

Estaf||a, *f.* fatigue, labour, toil; *fig.* trick, imposture, cheat, knavery, sharping; *dar* ~, to tire, fatigue, weary, harass; to turn one out, to scare away; *dar uma* ~ *a alg.*, to bamboozle, to trick one out of a large sum (at play etc.); *dar uma* ~ *de pancadas a alg.*, to beat one soundly, to belabour, drub, lick. **~adéira**, V. *estafa*. **~adela**, *f.* a very fast running on foot (= *calcurriada*). **~ado**, *adj.* weary, fatigued, tired; spoiled, wasted. **~adór**, *m.* sharper, swindler, cunning filcher or cheat. **~ár**, *v. a.* to tire, weary, fatigue; to harass, founder, over-drive a horse; to cheat, trick, defraud; to vex, tease; ~ *com pancadas*, to drub, belabour one, to beat one soundly.

Estaféiro, *m.* footman.

Estafermo, *m.* a wooden statue to run a tilt; *fig.* a good-for-nothing fellow; a man who stands as if rooted to the place; scarecrow (= *mostrengo*).

Estafet||a, *f.* **~e**, *m.* a courier, an express, an estafet, special messenger. **~éiro**, *m.* (*ant.*) letter-bearer, postman (V. *estafete*).

Estafim, *m. pl.* **~ns**, horsewhip, riding-whip.

Estafonár, V. *estafar*.

Estagn||ação, *f. pl.* **~ões**, stagnation, stagnancy; (*med.*) stagnation of blood, of humours; *fig.* stagnation of business etc. **~ado**, *p. p. & adj.* stagnated, stagnant. **~ár-se**, *v. r.* to stagnate; to cease to move, to stand still; not to circulate; to stagnate, to grow or become dull, to languish (commerce etc.); ~ *em ocio*, to live or abide in idleness.

Estai, V. *ostae*. [sinter.

Estalactita, *f.* (*min.*) stalactite,

Estalada, *f.* crack, noise.

Estalagem, *f. pl.* **~ns**, inn.

Estalagmite, *f.* (*min.*) stalagmite.

Estalaj||adéira, *f.* hostess, landlady. **~adéiro**, *m.* inn-keeper, hotel-keeper, host, landlord. **~adura**, *f.* (*ant.*) V. *estalo*.

Estalão, *m. pl.* **~ões**, standard, rule to measure the height of a man.

Estalár, *v. n.* to crack, split, shiver, break in pieces, burst; to crackle, crepitate; *o vidro estala no fogo*, glass flies in the fire; ~ *de riso*, to split one's sides with laughter; ~ *a paciencia* (*a alg.*), to be out of patience, to lose patience; ~ *de fome, frio etc.*, to starve, to die with cold; ~ *por alg. c.*, to long for, to hanker after anything.

Estaléiro, *m.* (*mar.*) the stocks; *lançar uma náo do* ~, to launch a ship; *pôr alg. no* ~, to weaken, enfeeble, impair; to reduce to beggary.

Estalej||adura, *f.* (*ant.*) V. *estalo*. **~ár**, *v. n.* to shiver with cold, to chatter with one's teeth (V. *estalar*).

Estalido, *m.* clapping of hands, cracking or smacking of a whip, snapping, knacking with the fingers; cracking noise.

Estalla, *f.* stable (V. *estrebaria*).

Estállia, *f.* (*mar.*) lay-days.

Estalo, *m.* cracking, crack, noise; ~ *de azorrague*, snapping of a whip; ~ *com os dedos*, a snap with the fingers; *dar* ~*s com os beixos, com a lingua*, to smack one's lips; to smack with the tongue; detonating ball; rocket; *vulg.* box on the ear; ~ *que se dá beijando*, a smack, a loud or hearty kiss, a buss; *a minha barriga dá* ~*s*, my belly cries cup-board; *de* ~, suddenly, on a sudden, all of a sudden.

Estambr||ár, *v. a.* to twist wool. **~e**, *m.* worsted, woollen thread; twist (V. *estame*); ~ *da vida*, thread of life.

Estame, *m.* (*bot.*) stamen (*pl.* stamina or stamens); (V. *estambre*).

Estamenh||a, *f.* tamine, taminy, stamin, bolting-cloth. **~éiro**, *m.* tamine-or bolting-cloth-weaver.

Estamento, *m.* assembly of the states-general (in Spain).

Estamete, *m.* sort of fine tamine formerly used.

Estamin||aceo, **~ado**, *adj.* (*bot.*) staminal, staminate. **~ífero**, *adj.* (*bot.*) staminiferous. **~oso**, *adj.* (*bot.*) stamineous (flower).

Estamp||a, *f.* impression, print, cut, stamp; cast; *fig.* image, type, prototype, model, pattern, emblem; ~ *fina*, copper-plate; engraving, print; ~ *de fumo*, engraving in mezzo tinto; *dar á* ~, to put in print; *obrar d'* ~, to pattern after; ~ *dos pés*, footstep, step (= *pisada, pegada*). **~ado**, *m.* figuring of stuffs. **~adór**, *m.* one who prints, stamps; (*ant.*) engraver on copper; one that figures stuff. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, engraving on copper. **~ár**, *v. a.* to print, impress, stamp; to engrave on copper; to figure stuffs etc.; *fig.* to stamp on, to fix on, to infix, inculcate, to leave an impression; to

show, to make a show of. **~-se,** *v. r.* to be impressed, printed, engraved; *fig.* to be imprinted on. **~aria,** *f.* printing or figuring of stuffs; manufactory where stuffs are printed or figured; impression; print-shop. **~éiro,** *m.* print-seller; engraver on copper; pinker.

Estampido, *m.* clap, crack, report (of a gun etc.), explosion, burst (of thunder), great noise.

Estampilh||a, *f.* small copper-plate on which the alphabet or notes are engraved; postmark. **~ar,** *v. a.* to stamp, mark, seal.

Estanc||a-cavallos, *f.* (*bot.*) hedge-hyssop, water-hyssop, gratiola. **~adéira,** *f.* (*bot.*) sea-gilly-flower, sea-lavender, statice. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** (*desus.*) stopping, stanching (of blood etc.). **~ado,** *adj.* stagnant. **~amento,** *m.* stopping, stanching of blood. **~ar,** *v. a.* to stanch, stop, hinder from running; to pump out the water; to drain, dry up, exhaust; *fig.* to drain, exhaust; to monopolize. **~-se,** *v. r.* to be over-tired; to stanch, stop, cease from running, to dry up; *fig.* to stagnate, to grow dull, to languish (commerce etc.) (*pret.* **~quei**). **~a-rios,** *m.* dredging machine.

Estança, (*ant.*) V. *estancia, estada.*

Estancéiro, *m.* owner of a timber-yard.

Estanci||a, *f.* stay, abode, sojourn, residence, dwelling-place; station, standing-place, stand; pause, a temporary stop or rest; timber-yard; redout, outwork, small fort; post, estate, country-seat, farm where cattle is kept; (*poet.*) stanza; hod; *~ de náos,* bay, creek, road for ships; anchoring-place; *~ de soldados,* fixed quarters. **~iar,** *v. n.* to stop, sojourn, abide, to stay in a place. **~-se,** *v. r.* (*desus.*) to stay, to take lodgings.

Estanco, *adj.* (*mar.*) stanch, sound, close, tight (ship); *~,* *m.* V. *estanque.*

Estandarte, *m.* standard, banner, guidon; (*bot.*) standard; *fig.* leader of a party etc., ringleader.

Estanh||ação, *f. pl.* **~ões,** tinning. **~ado,** *p. p. & adj.* tinned; *fig.* calm, smooth; *mar ~, calmaria ~a.* a very calm sea; *cara ~a,* a brazen face. **~ador,** *m.* he that tins (over), tinman, pewterer, blancher. **~adura,** *f.* tinning. **~ar,** *v. a.* to tin, tin over, blanch. **~o,** *m.* I. tin, pewter; (*ant.*) V. *supedaneo.* II. lake; sea.

Estanque, *adj.* tight (= *estanco*); standing, stagnant (water); (*mar.*) *~ de quilha e costado,* tight (ship); *~,* *m.* pond, stanching; the act of draining, pumping out (water); making tight (a ship); licence for sell, monopoly of some branch of trade; the shops or rooms where this trade is carried on; *~ de tabaco,* snuff-shop; *fazer ~,* to engross, to monopolize.

Estanquéir||a, *f.* tobacco-shop; tobacconist. **~o,** *m.* tobacconist, a licensed and privileged shop-keeper or seller of commodities, belonging to a monopoly.

Estante, *adj.* of *estar,* being, living, lodging, residing (V. *estavel, firme*); *~,* *m.* book-shelf, book-stand, book-case; writing-desk; *~ do coro,* reading-desk, chorister's desk in a church-choir; *~ do relogio,* clock-frame.

Estanteirola, *f.* (*mar.*) stanchion of the awning, near the coursey of a galley.

Estao, *m.* (*ant.*) residence; house of accommodation, lodging; *paço d'~s,* the king's palace in Lisbon, residence of the king and his retinue.

Estapafúrdio, *adj. vulg.* heedless, hare-brained (= *doidivanas*); extravagant, strange, droll (= *estrambotico, ratão*).

Estaphiságria, *f.* (*bot.*) staves-acre (= *paparraz, piotheira*).

Estaphyloma, *m.* (*med.*) staphyloma, staphylosis, a tumour on the cornea of the eye; a tumour formed in the eye by the protrusion of the uvea.

Estár, V. *estao, hospedaria.*

Estár, *v. a.* to be, to stand (V. *ser*); *~ em pé,* to stand on one's feet; *~ direito com o corpo,* to stand, to stand up; *~ quieto,* to stand still or be quite; *~ neutral,* to stand neuter; *estarei por tudo o que vos parecer mais conveniente,* I shall stand to whatsoever you shall think fitting; to live, abide or dwell, to be in a place; *~ por alg.,* to stand for one, to be of his side; *~ por or em lugar de etc.,* to stand for or signify; *elle estava na altura do Cabo da Boa Esperança,* he stood off the Cape of Good Hope; *~ ás razões com alg.,* to contend, strive, dispute, quarrel with one; *fig. está em quanto quizeres,* stay as long as you please; *~ á janella,* to be at the window; *aonde estais de casa?* where do you live? *estarei pelo que disser a pessoa que for de vosso mayor agrado,* I'll refer it to whom you please; *não podemos ~ por isso,* we can't stand to that; *não quero ~ pela vossa sentença,* I won't take your judgment; *~ sem fazer nada,* to stand still, to do nothing; *como está V. M.?* how do you do, sir? *~ doente,* to be sick; *estou lendo,* I am reading, I read; *~ dormindo,* to be asleep; *estar,* joined, with the infinitive of a verb, and the particle *para* signifies to be ready or about doing a thing; which has always reference to the signification of the verb: ex; *estou para ir,* I am going, I am ready to go; *estou para comprar um cavallo,* I am about buying a horse; *estou para casar-me,* I am going to be married; *esta casa está para cahir,* this house is ready to fall; *está para chover,* it is going to rain; *estou para dizer,* I dare say; *não está no meu poder,* it is not in my power; *esta cabelleira vos está bem,* this wig becomes you very well; *~ com a bocca aberta,* to stare, look, hearken attentively; *estai commigo,* stay with me; *estai commigo,* listen to me or hear me favourably; *~ em casa,* to be at home; *~ de regimento,* to keep to a diet; *~ fiado em alg.,* to trust, to rely or depend on one; *~ no fundo,* to lie at the bottom; *~ de fronte,* to lie over-against; *~ em competencia,* to stand in competition; *~ ao lume,* to stand by the fire, to warm one's self at the fire; *~ de longe,* to stand at a distance; *~ ao ar,* to stand in the air; *~ com saude,* to be in health; *~ ao sol,* to stand in the sun; *~ alto,* to stand high or in a high place; *~ á mão direita de alg.,* to be at one's right-hand, to have the first place; *que está por vir,* future, that is to come hereafter; *que está por nascer,* unborn, future, not yet brought into life; *~ em perigo,* to be in danger; *esteve em perigo de afogar-se,* he was like to be drowned; *~ de sentinella,* to stand sentry; *~ á ordem de alg.,* to be ready at one's commands, to be at one's disposal; *~ escondido para esperar alg.,* to lie in ambuscade, to watch one; *~ assentado,* to sit; *isso não está nos termos,* that is not right, it will not do; *~ a ver,* to look at, to behold; *estaremos a ver,* we shall see; *~ bem com alg.,* to be in favour with one, to be in friendship with him; *~ bem,* to be well, to be at one's ease; *bem aviado estaria eu se etc.,* it would be very bad for me indeed, if etc.; *~ bem de saude,* to be in good health; *está bom,* it is well done; *bem está or isto vai bem,* this goes well; *está com conceito de homem honrado,* he is looked upon as an honest man; *~ na fé,* to believe, think, suppose or imagine; *~ em duvida,* to doubt, to be irresolute or undetermined what to do; *~ de posse,* to possess, to have the possession of something; *deixai ~ isso,* let that alone; *~ em si,* to be in one's right wits; *não ~ em si,* to be out of one's wits; *deixai-vos ~.* stay or tarry a while; *deixai-vos ~,* (a sort of threatening) we say, I shall pay you off for it (*flex. pres.* **estou,** *~ás ~á, ~amos, ~ais, ~ão; pret.* **estive,** *~este, esteve,* **estivemos,** *~estes, ~eram; pluq., estivera; fut. estarei; cond. estaria; con. pres. esteja; con. imp. estivesse; imper. está, esteja etc.*).

Estardalhaço, *m. fam.* noise, din, bustle; boasting, ostentation.

Estardiota, *f.* a saddle with long stirrups, contrary to *gineta* (it was so called from the stradiots of Epirus).

Estarna, *f.* a sort of small partridge with black feet.
Estarola, *m.* good-for-nothing.
Estarost||e, *m.* starost. **~ia,** *f.* starosty.
Estarrecér, *v. a.* to frighten, to strike one with fear or awe (with terror) (*pres.* **~ço**).
Estase, *f.* stagnation of the blood; *fig.* numbness, torpidity.
Estatel||ado, *adj. fam.* immovable; *cahir ~ no chão,* to fall flat down. **~ár,** *v. a.* to throw or knock down. **~-se,** *v. r.* to fall flat down.
Estática, *f.* statics.
Estatíce, } *f.* (*bot.*) statice, sea-
Estatícea, } gillyflower.
Estático, *adj.* immovable like a statue, static, statical.
Estatístic||a, *f.* statistics. **~o,** *adj.* statistical.
Estátu||a, *f. fig.* person without energy, humdrum; *~ pedestre,* pedestrian statue; *~ equestre,* equestrian statue; *fazer se ~ ou como uma ~,* to assume an important air, to put on a big look; to strut; to be as stiff as a poker. **~ária,** *f.* statuary, the art of carving statues. **~ário,** *adj.* belonging to statues; bearing or supporting a statue; *marmore ~,* statuary-marble; *~,* *m.* statuary, carver of statues. **~asinha,** *f. dim.* of *estatua.*
Estatuír, *v. a.* to decree, determine, enact, ordain.
Estatura, *f.* stature, size, pitch, shape; *fig.* largeness, extensiveness, compass; grandeur, elevation.
Estatut||ário, *adj.* statutable, according or relating to the statutes. **~o,** *m.* statute, decree, rule, law, ordinance.
Estau, V. *estao.*
Estavado, (*ant.*) V. *estouvado.*
Estavanado, V. *estabanado.*
Estavão, V. *eslabão.*
Estavel, *adj. pl.* **~áveis,** stable, firm, solid, durable, lasting, fast, steadfast, permanent.
Estay, V. *ostae.*
Estaz||adór, *adj.* fatiguing, wearing. **~amento,** *m.* weariness, lassitude, accompanied with shortness of breath. **~ár,** *v. a.* to over-tire, fatigue by running very fast.
Este (esta, isto), *pron.* this (it denotes the person or thing which is near him who speaks or writes); *este homem, esta mulher,* this man, this woman; *por estas!* I swear! (sort of threatening); *com esta me vou!* basta, enough!
Este, *m.* east; east-wind.
Esteár, V. *esteiar.*
Esteár||ico, *adj. vela ~a,* stearine-candle. **~ina,** V. *stearina.*
Estea||tocela, *f.* (*med.*) steatocele, a swelling of the scrotum, containing fat. **~toma,** *m.* (*med.*) steatoma, steatome. **~tomático,** *adj.* (*med.*) steatomatous.
Esteba etc., V. *esteva.*
Esteganograph||ia, *f.* steganography, the art of writing in secret characters or ciphers. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) steganographical. **~o,** *m.* (⏑⏑) steganographist.
Estégn||osis, *f.* (*med.*) stegnosis, obstruction of the pores. **~ótico,** *adj.* stegnotic.
Esteár, *v. a.* to stay, shore, prop, support (V. *estiar*).
Estéio, *m.* shore, prop, stay, support; *fig.* support, prop, help, protection; *pôr ~s,* to prop.
Estéir||a, *f.* a mat; (*mar.*) the wake of a ship; the lower part of a sail; *tratha de ~,* foot-rope of a stay-sail; *~ que se põe nas janellas por causa do sol,* sunblind for a window; *fig. estar na mesma ~,* to be in the same level or circumstances of life. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *esteira*) a coarse mat, made of matweed, rush etc. (V. *albardilha*). **~ár,** *v. a.* to mat, to cover with mat. **~éiro,** *m.* mat-maker, mat-seller. **~inha,** *f.* (*dim.* of *esteira*) a little mat.
Estéiro, *m.* salt-marsh, a place where the tide ebbs and flows; creek, inlet of the sea, arm of a river.
Estell||ante, *adj.* (*poet.*) shining or studded with stars, starry. **~ião,** *m. pl.* **~ões,** stellion, spotted lizard. **~ífero,** *adj.* (*poet.*) stelliferous, bearing stars, starred, starry.
Estellionat||ário, *m.* (*jur.*) one guilty of stellionate, ex. who sells that for his own estate which is actually another's; cozenage in selling a thing, a fraudulent bargain. **~o,** *m.* stellionate.
Estelographia, *f.* stelography, art of writing or engraving inscriptions upon columns, art of reading them.
Estemma, *m.* crown, garland or wreath of flowers; genealogical tree, tree of consanguinity, pedigree.
Estend||ál, *m. pl.* **~aes,** drying place or ground, drying loft (= *estendedouro*); plain; *fazer ~ de alg. c.,* to make a show or display of. **~alhos,** *m. pl.* corn-loft, granary. **~edór,** *m.* one who extends, stretches, spreads. **~edóuro,** *m.* drying place or ground, drying loft. **~edura,** *f.* extending, stretching, spreading. **~ér,** *v. a.* to extend, spread, stretch, stretch out, open; to dilate; to propagate, divulge, spread, set abroad; to prolong, draw out, lengthen; to enlarge, widen; to spread by making thin; *~ os braços,* to spread or stretch one's arms; *~ a vista, os olhos,* to look about; to see from afar; *fig. ~ a perna,* to die; *~ a vida,* to lengthen one's life; *~ um homem em terra ou por terra.* to knock one down, to kill him on the spot; *~ o pensamento a alg. c.,* to turn or bend one's thoughts upon a thing; *fig. ~ as correias,* to strain every nerve; *fam. ~ o guardanapo a alg.,* to explain or relate anything to any one with all its particulars; *~ as palavras ao martello,* to drawl one's words; *~ a commissão,* to exceed, to go beyond the order received; *~ as velas do discurso,* to display, to set forth all one's eloquence. **~-se,** *v. r.* to extend, stretch, dilate, expand, widen, to be enlarged; to stretch one's self out; *~-se ao comprido,* to lay one's self at full length (upon the grass etc.), to sprawl; *~-se sobre algum assumpto ou materia,* to enlarge, expatiate, amplify, dwell on or upon a subject; *~ a perna, ~ o pernil,* to die; *~ a nova,* to spread, to spread abroad; *até lá se estendem os seus dominios,* his dominions reach as far as that place; *não se estende a tanto o seu poder,* his power does not reach or go so far; to have a further signification or meaning (a word), to take a word in a more extended meaning. **~erete,** *m.* a sort of play at cards; failure; *fazer ~,* to fail, not to succeed, to be cast. **~idamente,** *adv.* extensively, largely, widely, amply, at large. **~ido,** *p. p. & adj.* extended; large, vast, ample, wide; lasting; *fig. á perna ~a, de perna ~a,* at ease, at leisure; idly, lazily. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** extendible, extensible, distensible.
Estenograph||ia, *f.* stenography, short-hand-writing. **~icamente,** *adv.* stenographically. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) stenographic, stenographical. **~o,** *m.* (⏑⏑) stenographer, short-hand-writer.
Estensão, V. *extensão.*
Estentór, *m.* stentor. **~eo,** *adj.* (⏑⏑) *voz ~a,* stentorian voice.
Esteo etc., V. *esteio etc.*
Esterc||ada, *f.* manuring, stercoration. **~adór,** *m.* one that manures. **~ár,** *v. a.* to dung the ground, to manure; *fig.* to feed, support, foment; *~,* *v. n.* to dung, to mute (*pret.* **~quei**). **~o,** *m.* dung, manure; dung, excrement, dirt; *fig.* paltry stuff, trash; *~ de pombos,* pigeon-dung; *~ de javali, lobo etc.,* lesses, dung of the wild-boar, wolf etc.; *~ de raposa,* scumber, dung of a fox; *~ mui cortido ou podrido,* garden-mould, rotten dung. **~orário,** *adj.* of or belonging to excrements. **~oréiro,** *m.* (*h. n.*) dung-beetle; dung-hunter, arctic gull.
Estereo||graphia, *f.* stereography, the art of drawing the forms of solids upon a plane. **~gráphico,** *adj.* stereographical. **~grapho,** *m.* (⏑⏑) one skilled in stereography. **~metria,** *f.* (*math.*) stereometry, the art of measuring solid bodies. **~scopo,** *m.* stereoscope. **~tomia,** *f.* (*math.*) stereotomy, the art of cutting solids. **~typagem,** *f. pl.* **~ns,** stereotype printing. **~typár,** *v. a.* to stereotype; to print with stereotypes. **~typia,** *f.* stereotypography, stereotype printing. **~typicamente,** *adv.* in stereotype. **~ty'pico,** *adj.*

stereotype, stereotypic; *edição ~ a*, stereotype edition, edition in stereotypes. **~typo,** *m.* (⌣⌣) stereotype.

Estéril, *adj. pl.* **~eis,** barren, sterile, unfruitful, unproductive, infertile, unprolific; infecund; *fig.* unfruitful, barren, sterile (of ideas etc.); dry, poor, penurious, hungry, empty; *terra ~*, barren ground; *mulher ~*, unfruitful, infecund, barren woman; *anno ~*, a year of scarcity; *materia ou argumento ~*, a barren subject.

Esteril‖ecér, *v. a.* to make or render barren; *~*, *v. n.* to grow barren or unfruitful. **~idade,** *f.* sterility, barrenness, unfruitfulness, infertility, infecundity, unproductiveness; scarcity, dearth; *~ da materia, do engenho*, sterility, poorness, dryness, emptiness of a subject, poverty of mind; *~ de novas*, scarcity of news. **~izador,** *adj.* that causes sterility. **~izar,** *v. a.* to make or render anything barren or sterile, to deprive of fecundity. **~mente,** *adv.* barrenly.

Estério, *m.* stere, French measure for solids, wood etc. ($55^{317}/_{1000}$ cubic feet). [sterling.

Esterlino, *adj. livra ~a*, a pound

Estern‖o, ~ou, *m.* (*an.*) sternum, sternon, breast-bone.

Esternut‖ação, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) sternutation; sneezing. **~atório,** *adj.* (*med.*) sternutatory, sternutative, that provokes to sneeze.

Esterqu‖éira, *f.* dunghill, laystall, heap of dung; *fig.* dirt, excrements (= *estrumeira, monturo*). **~eiro,** *m.* (V. *esterqueira*) any place full of ordure; nightman; night-scavenger. **~ilinio,** *m.* dunghill; heap of dung.

Esterroar etc., V. *estorroar.*

Estert‖ór, *m.* rattling in the throat. **~uroso,** *adj.* rattling, stertorous. [scope.

Estethoscópio, *m.* (*med.*) stetho-

Esteva, *f.* plough-handle.

Estev‖a, ~alada, *f.* (*bot.*) cistus, rock-rose, of which laudanum is made. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** place where rock-roses grow. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** V. *esteva.*

Estevar, *v. a.* to glean grapes, to collect the remains (= *rabiscar*).

Esteyár etc., V. *esteiar etc.*

Esthét‖ica, *f.* esthetics, the doctrine of the beautiful and of taste. **~ico,** *adj.* esthetical.

Esti‖ada, *f.* dryness, aridity. **~ado,** *adj.* dry, arid. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** draining, drainage; aridity, dryness. **~ar,** *v. n.* to leave off raining, to rain no more, to incline to fair, to settle (weather); *fig.* to slacken, relax, flag (= *afrouxar, entibiar*)

Estib‖a, *f.* V. *estima: fazer ~*, to estimate cursorily (= *orçar, esmar*). **~ar,** V. *estimar, esmar.*

Estibiado, *adj.* stibial, antimonial; *tartaro ~*, tartar emetic, stibial tartar.

Estibio, *m.* antimony (= *antimonio*).

Estibordo, *m.* (*mar.*) starboard, right side of a ship.

Estic‖a, *f.* vine-branch, sprig or twig of a vine; leanness. **~ado,** *adj.* stretched, tense; strait; *fig. fam.* neat, clean, pretty. **~ar,** *v. a.* (*mar.*) to stretch the new cables; *~ a cannela, o pernil*, to die.

Estige, } V. *estyge etc.*
Estigis, }

Estigm‖a, *m.* scar, cicatrice; brand, stigma; (*bot.*) stigma. **~s,** *pl.* (*ent.*) the stigmate of insects. **~atizar,** *v. a.* to brand, to stigmatize; *fig.* to brand with infamy, to defame.

Estilar, V. *destillar, estillar.* **~-se,** *v. r.* (*jur.*) *isto se estila*, this is the practice of the court or the way of proceeding in lawsuits. [letto; (*bot.*) style.

Estilete, *m.* probe, sound; sti-

Estilh‖a, *f.* chip, a very small piece of wood, splinter, fragment of anything broken by violence. **~aço,** *m.* splinter, fragment; bursting of a bomb. **~ar,** *v. a.* to break to little pieces. **~-se,** *v. r.* to break. **~éira,** V. *hastilheira.* [oid.

Estiliforme, *adj.* styliform, styl-

Estill‖ação, *f. pl.* **~ões,** distilling, distillation. **~ador,** *m.* distiller. **~ar,** *v. a.* to distill, drip, to let fall in drops; *~*, *v. n.* to distill, to fall in small drops. **~-se,** *v. r. fam.* to pine or waste away, to decay. **~icidio,** *m.* distillation, dripping, falling in drops; *fig.* rheum.

Estilo, *m.* (*archeol.*) style, pin to write on tables of wax (among the ancients); style, pin, cock of a sun-dial; a tool with a sharp point, used by goldsmiths; style, manner of writing, language, diction, locution, phraseology; (*arch.*) style, architecture; (*pint. & sculp.*) style, manner of painting; style, way of reckoning the beginning of the year; *fig.* use, custom, practice; *~ dos tribunaes*, the practice of the court, the style of court; *~ antigo e novo*, the old and new style.

Estim‖a, *f.* esteem, respect, regard, favourable opinion; estimation. **~abilidade,** *f.* respectability. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** estimation, rating, valuation, apprizing, appraising, estimate; esteem, respect. **~adamente,** *adv.* respectfully; with or by estimation. **~ador,** *m.* one that esteems or values; estimator, valuer, rater, taxer, appraiser, apprizer. **~ar,** *v. a.* to estimate, value, rate, prize, apprize, appraise: to esteem, prize, value highly, to set a high value on, to make account of: to consider, account, think, to look on or upon, deem, suppose, fancy, to be glad: *estimo muito vel-o com saude*, I am very glad to see you in good health; *~ em nada*, to make light of, t. despise. **~-se,** *v. r.* to esteem one's self; to esteem one another; to be esteemed, to be in esteem; (*de*) to value one's self upon or for a thing, to boast of. **~ativa,** *f.* estimate of the expenses etc., calculation, computation, valuation, apprizement; faculty of judgment; (*mar.*) estimation, dead-reckoning. **~ativo,** *adj.* who estimates, values, apprizes; having power to judge, judicative; presumable, probable. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** estimable, valuable, respectable, worthy. **~o,** *m.* estimation (= *esmo, orçamento*).

Estimul‖ação, *f. pl.* **~ões,** stimulation, pricking; excitement, incitation, instigation. **~adamente,** *adv.* with or by incitation or stimulation. **~ado,** *p. p. & adj.* stimulated, excited, incited, spurred. **~ador,** *m.* who stimulates, incites, encourages, instigator, setter on. **~ante,** *adj.* stimulating, stimulant, stimulative, exciting, incentive; *~*, *m.* stimulant, stimulating remedy, stimulus. **~ar,** *v. a.* to stimulate, excite, incite, entice, encourage, set on, spur on; (*med.*) to stimulate, excite; to irritate, provoke, vex. **~-se,** *v. r.* to brisk one's self up, to pluck up the heart; to endeavour earnestly; to take pet or huff at. **~o,** *m.* (⌣⌣) prick, goad; stimulus, incentive, impulse; *~ da consciencia*, sting of conscience; *~ de honra*, ambition; *~ da carne*, lust, sensual desire, carnal appetite. **~oso,** *adj.* (*bot.*) prickly, spiny (V. *estimulante*).

Estingar, *v. a.* (*mar.*) to haul a sail up in the brails, to brail up or to clue up a sail.

Estingir etc., V. *extinguir etc.*

Estingues, *m. pl.* (*mar.*) clue-garnets, clue-lines, *~ da vela grande*, clue-garnets of the courses; *~ das gavias*, clue-lines of the top-sails and top-gallant-sails.

Estinh‖a, *f.* taking the honey from the bee-hives the second time. **~ar,** *v. a.* to take away the second honey from hives.

Estio, *m.* summer; *fig.* mature age.

Etiol‖ado, *p. p. & adj.* (*bot.*) long-shanked, straggling, drawn up weak, etiolated. **~amento,** *m.* (*bot.*) etiolation, growing long-shanked or straggling. **~ar-se,** *v. r.* (*bot.*) to etiolate, to grow long-shanked or straggling, to draw up weak.

Estiomen‖ado, *p. p. & adj.* (*med.*) gangrenous, corrosive. **~ar,** *v. a.* to corrode, gnaw, consume, gangrene, gangrenate. **~-se,** *v. r.* to gangrene, to grow or be gangrenous. **~o,** *adj.* (⌣⌣) (*med.*) corrosive, gangrenous, gangrenescent; *~*, *m.* an inflammation which gnaws and consumes the parts, a gangrene.

Estipe, V. *estipite.*

Estipend‖iár, *v. a.* to pay, to have or keep in pay, to give salary, wages to one; to fee; to stipend. **~iario,** *adj.* stipendiary, salaried, hired, that takes wages;

(*desus.*) tributary. **~io**, *m.* (ᴗ) stipend, wages, pay, allowance; tribute.

Estipite, *f.* stem or trunk of a tree; *fig.* origin, stock, the first of a branch, progenitor.

Estíptico etc., V. *styptico etc.*

Estípul||a, *f.* (*bot.*) stipule. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, stipulation, agreement, covenant, clause, conditions of a contract. **~adór**, *m.* stipulator. **~ante**, *adj.* stipulating, suitable to a stipulation; **~**, *m.* stipulator. **~ár**, *v. a.* to stipulate, contract, settle terms, agree, covenant, article, articulate, condition. **~-se**, *v. r.* to be stipulated. **~ár**, *adj.* (*bot.*) stipular, stipulaceous. **~oso**, *adj.* (*bot.*) stipulate, stipulaceous.

Estir||açár, V. *estirar.* **~ado**, *adj.* extended, stretched out; affected, prim; distinguished, noble, excellent, perfect; prolix, diffuse, long-winded. **~amento**, *m.* stretching, extending. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, long or great way; pulling one's ears; tiresome work (*=maçada*). **~ár**, *v. a.* to extend, stretch, lengthen; to pull, tug, drag, distend; *fig.* to stretch the sense of law; to trespass beyond the pale of the law; **~** *no chão*, to stretch any one to the ground, to lay him low, to bring or to knock him down. **~-se**, *v. r.* to extend, stretch, stretch one's self out; *fig.* to humble one's self, to stoop; **~***-se ante os poderosos*, to cringe to the mighty.

Estirpár, V. *extirpar.*

Estirpe, *f.* stock, race, origin, descent, extraction, pedigree.

Estitic||idade, *f.* (*med.*) stypticity, astringency. **~o**, *adj.* (ᴗ) styptic, astringent (V. *styptico*); *fig.* niggardly, sordid, stingy.

Estiv||a, *f.* (*mar.*) trimming of a ship, stowage; grate, grating, lattice, trellis; tarif; *fig.* any pain or offence which one suffers patiently; *mudar a* **~**, to shift the cargo. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, (*bot.*) estivation, the disposition of the petals within the floral gems. **~adamente**, *adv.* by or according to the tarif. **~adór**, *m.* (*mar.*) stower.

Estivál, *adj. pl.* **~aes**, of summer, summer-like, estival, pertaining to summer; *tempo* **~**, summer-weather.

Estivár, *v. a.* (*mar.*) to stow.

Estivo, V. *estival.*

Esto, (*ant.*) V. *isto.*

Esto, *m.* flood; glow, ardour, fervour; impetuosity.

Estocada, *f.* a thrust, pass with a rapier or sword, stoccado; stab of a sword; *fig.* craft, craftiness, knavery; *dar uma* **~** *a or em alg.*, to thrust or to make a pass upon one, with a long rapier or sword.

Estocolmo, *m.* (*geogr.*) Stockholm (capital of Sweden).

Estof||a, *f.* stuff; *fig.* quality, sort; condition; stamp, cut; *homem da* **~** *dos antigos*, a man of the old stamp. **~ado**, *adj.* quilted; **~**, *m.* V. *estufado.* **~adór**, *m.* one who wads or stuffs; one who quilts. **~ár**, *v. a.* to quilt; to wad; to stuff; (*pint.*) to paint in relievo; to draw with a thin colour over gold, so that the gold appears through it (V. *estufar*). **~asinha**, *f.* (*dim.* of *estofa*) thin cloth. **~o**, *adj.* calm, smooth, not tiding, neither rising, nor falling; *agua* **~***a*, calm, standing water; *maré* **~***a*, flood, high water (*=preiamar*); **~**, *m.* stuff, any cloth made of wool, cotton, silk etc., quality of cloth; wadding; sort of embroidery or painting in relievo (V. *estofar*).

Estóic||a, *f.* stoic philosophy, stoical doctrine. **~amente**, *adv.* stoically; like a stoic. **~ismo**, *m.* stoicism, stoic philosophy, stoic life. **~o**, *adj.* (ᴗ) stoic, stoical, severe, austere, rigid, insensible, unconcerned; **~**, *m.* stoic.

Estoirado, V. *estourado.*

Estojár, *v. a.* (*desus.*) to put into the box or etui.

Estojo, *m.* case, box, etui; **~** *mathematico*, a case of mathematical instruments; **~** *de cirurgião*, a case of surgical instruments; **~** *de barbeiro*, razor-case.

Estol||a, *f.* stole, surplice; *fig.* glory (of saints). **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *estola*) great stole.

Estolh||os, *m. pl.* (*bot.*) shoots, suckers. **~oso**, *adj.* (*bot.*) that shoots forth suckers.

Estolid||amente, *adv.* foolishly, extravagantly, simply, stupidly. **~éz**, *f.* stupidity, dullness, foolishness. **~o**, *adj.* (ᴗ) foolish, stupid, dull.

Estom||acál, *adj. pl.* **~aes**, stomachic, good for the stomach, cordial. **~áchico**, *adj.* stomachical, stomachic, good for the stomach. **~agadó**, *adj.* angry. **~ár**, *v. a.* to vex, tease, make angry, tire. **~-se**, *v. r.* to be angry, to take pet or huff at, to be scandalized or offended at a thing, to resent (*pret.* **~guei**). **~o**, *m.* (ᴗ) *fig.* stomach, good or weak stomach or digestion; courage, resolution; *ter bom* **~**, to have a good stomach; to swallow a great deal; to have much courage or patience; *fig. fam. não reter nada no* **~**, not to be able to keep any secret; *fulano tem* **~** *para tudo*, such a one is a bold and outrageous man; *isto não me faz bom* **~**, I do not like this. **~algia**, *f.* (*med.*) pain in the mouth. **~ático**, *adj.* V. *estomachico.* **~atite**, *f.* (*med.*) inflammation of the mucous membrane of the mouth. **~atoscópio**, **~atóscopo**, *m.* dilator.

Estomentár, *v. a.* to tew hemp; *fig.* to ill-treat, ill-use, offend, beat, drub.

Eston||adura, **~amento**, *m.* barking, peeling (*=descascamento*). **~ár**, *v. a.* to bark, decorticate (*=descascar etc.*).

Estonce, (*ant.*) V. *então.*

Estont(e)ár, *v. a.* to stun, puzzle, perplex, stupify.

Estop||a, *f.* tow, hards, hurds; (*mar.*) oakum; *panno de* **~**, sackcloth; *casa de* **~**, house of correction for women, bridewell; *nem* **~** *com tições nem mulher com varões*, conversation of women is dangerous; it is not good jesting with edged tools; *fam. fallar a alg. no dinheiro da* **~**, to speak to the point. **~ada**, *f.* tow dipped in a liquid; tow for a plaster; (*art.*) V. *coxim; fig.* patch; botch; *burl.* tedious talk or prattle (*=maçada*); **~** *de ovos*, tow dipped in beaten eggs.

Estopagado, *m.* sort of waterfowl near Angola.

Estopár, *adj. prego* **~**, a sort of nail with a broad head, like those called scupper-nails.

Estop||ár, *v. a.* to fill with tow or oakum. **~ento**, *adj.* fibrous, like tow. **~ilha**, *f.* Silesia lawn, a kind of linen cloth. **~ím**, *m. pl.* **~ns**, quick-match, lunt. **~inha**, *f.* (*dim.* of *estopa*) very fine flax; *fallar or conversar as* **~***s*, to chatter, prattle.

Estoqu||e, *m.* a long rapier, tuck; glader, sword-grass; **~** *real*, the royal sword; *bengala d'* **~**, a sword-stick. **~eadura**, *f.* thrust, pass with a rapier. **~eár**, *v. n.* to tilt, thrust, make passes at one, to fight.

Estoraqu||e, *m.* storax. **~éiro**, *m.* [storax-tree.

Estorc||egão, *m. pl.* **~ões**, dislocation; pinch. **~egár**, *v. a.* to dislocate, luxate. **~ér**, *v. a.* to twist (*=torcer, extorquir*). **~imento**, *m.* turning.

Estorço, *m.* (*pint.*) forced, affected attitude.

Estordiote, V. *estardiota.*

Estorga, *f.* heath (*=urze*).

Estorgimento, V. *estrugimento.*

Estornár, *v. a.* (*com.*) to debit an account for a sum, for which it had been credited by mistake, and vice versa; (*ant.*) V. *estorvar.*

Estorninho, *m.* a starling, stare; so they also call the students in the colleges; *côr de* **~** (speaking of a horse) flea-bitten.

Estorno, *m.* (*com.*) debiting or crediting an account, for what it had been credited or debited by mistake.

Estorricár, *v. a.* to dry, dry up.

Estorroár, V. *destorroar, esboroar.*

Estorsão etc., V. *extorsão etc.*

Estorteg||ada, **~adela**, V. **~***adura.* **~adura**, *f. vulg.* dislocation, luxation; pinch. **~ár**, *v. a.* to writhe with the fingers; to dislocate, luxate (*pret.* **~guei**).

Estorv||a, *f.* hindrance, impediment (*=estorvo*). **~adór**, *adj.* hindering, obstructive; **~**, *m.* hinderer. **~ár**, *v. a.* to hinder, embarrass, obstruct, stop, let, keep from, disturb; *saber* **~** *o anzol para que o peixe o não corte*, to know how to keep the fishing-hook from being cut

from the fishing-line by the fish. **~as,** *f. pl.* (*mar.*) scarfs. **~ilho,** *m.* (*dim.* of *estorvo*) a little hindrance. **~o,** *m.* hindrance, impediment, let, stop, obstruction.

Estour||ada, *f.* great noise of bursting bombs etc.; *fig.* brawling, scolding, wrangling, clamour. **~ár,** *v. a.* to make burst; *fig.* to enrage; **~,** *v. n.* to burst with great noise; *~ com alg.*, to bawl, chide, clamour. **~a-vergas,** *m.* hot-head, hotspur, hot-headed man. **~áz,** *adj. pl.* **~es,** bursting with great noise. **~o,** *m.* burst, bursting, bounce; noise of bursting objects; detonation; *~ de uma bomba*, the bursting of a bomb; *fig. fam.* blow, stroke (*=pancada*); *deu-lhe quatro ~s bons*, he gave him a sound thrashing.

Estóutro, *pron.* (*contr.* for *este outro, esta outra*) this other.

Estouv||adór, *adj.* heedless, rash, hot-headed, mad. **~amento,** *m.* **~anice,** *f.* inconsiderateness, rashness.

Estráb||ico, *adj.* squinting (*=vesgo*). **~ismo,** *m.* (*med.*) squinting, strabism. **~o,** *m.* dejection, turd.

Estrabuxár, V. *estrebuxar.*

Estracinhár, } *v. a.* to cut to pie-
Estraçoár, } ces (*=espedaçar, escortaçar*).

Estrada, *f.* road, highway, main road, public road; *fig.* way, means; rule, method, course; *~ real*, highway, high-road, causeway; *~ de ferro*, railroad; (*fort.*) *~ encoberta*, covered or covertway; *~ de rondas*, way of the rounds; (*astr.*) *~ de S. Jago*, the milky way; *fig. ~ coimbrã*, the plain road; the ass' bridge; *ladrão de ~*, highwayman, robber; *tomar a ~ a alg.*, to get in any one's way, to hinder, oppose, thwart, forestall; *tirar alg. á ~*, to persuade any one to do anything, to talk him over to it; *fig. deitar-se na ~ com alg.*, to sound one; *tornar alg. á ~*, to put any one in the right way again; *bater a ~*, to walk the streets, to lounge about the streets.

Estradár, *v. a.* I. to cover with carpets etc.; to pave (*=pavimentar;* V. *estrado*). II. to open a way or road, to beat a path; to put one in the right way, to lead, guide (V. *estrada*).

Estradinho, *dim.* of *estrado.*

Estradiota, V. *estardiota.*

Estrado, *m.* estrade, an elevated part of the floor of a room, covered with carpets or mats, as is used where thrones are set; in some parts of Portugal and Spain they have an estrade in every house, where the women sit upon cushions; *fig.* tribunal.

Estrado, *adj.* strewed with rushes (*=alastrado, juncado*).

Estrafalário, *adj. fam.* uncleanly, dirty, slovenly, negligent; *fig.* ridiculous, odd, strange.

Estrag||a-albardas, *m.* hot-head, hot-spur. **~adamente,** *adv.* licentiously, over-freely, with too much liberty. **~ado,** *adj.* licentious, unrestrained by law or morality, profligate, ruined, impaired, worn out; *homem ~*, a profligate, an abandoned, shameless, wretch; *gosto ~*, a whim, a freak, caprice, frolic. **~adór,** *adj.* destructive; profligate, lavish; **~,** *m.* spendthrift, squanderer, prodigal, waster, lavisher; corrupter, seducer, debaucher. **~amento,** *m.* desolation, destruction, waste; *~ de costumes*, dissoluteness, lewdness, corruption of morals, perversity of manners.

Estragão, *m. pl.* **~ões,** (*bot.*) tar-[ragon.

Estrag||ár, *v. a.* to corrupt, seduce, debauch; to destroy, ruin, waste, damage, hurt; to squander, scatter lavishly, spend profusely, throw away in idle prodigality; *~ a sua saude ou forças*, to wear away, decay, fade away, to lose one's strength, to break one's health; *~ o segredo*, to divulge, to reveal a secret; *~ a amizade*, to dissolve, to break off friendship, to set at variance; *~ o vestido*, to tear or pull in pieces the clothes or a suit of clothes; *~ o beneficio*, to slight or to take no notice of a benefit or favour. **~-se,** *v. r.* to ruin one's self, to break one's health or constitution, to wear away; to grow lewd, to follow ill courses, to begin to lead a licentious life, to grow corrupt and vicious (*pret.* **~guei**). **~o,** *m.* devastation, waste, havoc, desolation, destruction, ruin; damage, harm, hurt; dissipation, profusion; *fig.* corruption, corruptness, depravity, perversity; *~ dos costumes, do gosto*, corruption of morals, perversity of manners, of taste. **~oso,** *adj.* (*desus.*) V. *estragador.*

Estral||ada, *f.* noise, rumour, clamour, brawling. **~ár,** **~ejár,** V. *estalar.*

Estralhéira, *f.* (*mar.*) fore-tackle; *~ dos mastros*, main winding-tackle.

Estrambótico, *adj. fam.* extravagant, strange, fantastical, odd, irregular.

Estram||e, **~ento,** *m.* (*desus.*) litter, straw.

Estramónio, *m.* (*bot.*) the common thorn-apple, datura stramonium.

Estrangeir||ado, *adj.* who has adopted strange customs. **~ice,** *f.* strangeness, oddity. **~inha,** *f.* knavery. **~o,** *adj.* foreign, outlandish, alien, exotic; *elle é ~ na sua patria*, he is a stranger in his own country, he is a stranger to its customs; **~,** *m.* **~a,** *f.* stranger, foreigner; foreign countries.

Estrangul||ação, *f. pl.* **~ões,** strangulation, suffocation. **~ár,** *v. a.* to strangle, choke, suffocate. **~-se,** *v. r.* to strangle one's self, to be choked or suffocated.

Estrangulár, *adj. veias ~es*, branches of the jugular veins.

Estrangulo, *m.* (*bot.*) reed of a bassoon.

Estrangúria, *f.* (*med.*) strangury, dysury, ischury.

Estranh||ado, *p. p. & adj.* blamed, disapproved, censured; punished; strange. **~amente,** *adv.* extremely, prodigiously, admirably; strangely; with reserve, coyly. **~amento,** *m.* (*ant.*) blame, reprehension. **~ão,** *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** *fam.* shy, timid, coy (*=esquivo, arisco*). **~ár,** *v. a.* not to know, to be a stranger to, to be unacquainted with; to wonder, admire, think strange, to be surprised; to reprehend, blame; *~ os ares*, to feel indisposed at the change of air or climate; *~ os usos, os costumes, as leis, a lingua*, not to know or to be a stranger to the customs, the laws, the language; *o menino estranha toda a gente de fóra*, the child is shy, fears to approach strangers or shuns their conversation; **~,** *v. n.* not to be able to accustom one's self to. **~-se,** *v. r.* (*de*) to shun, avoid, desert, forsake; *~-se com alg.*, to fall out with one, to break with one. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** blamable, reprehensible **~éz,** (*ant.*) V. *~eza.* **~eza,** *f.* strangeness, queerness, oddity; singularity; peculiarity; uncouthness; shyness, timidity; surprise; astonishment, amazement. **~o,** *adj.* foreign, extraneous, outlandish; alien; belonging to others; contrary, opposite, inconsistent with; strange, wonderful, unheard of, unexpected; odd, queer; dreadful, frightful; *ser ~ a alg. c., a alg.*, to be unacquainted with, not to know, to be a stranger to; *~ da razão*, contrary to reason; *cousa ~a á natureza*, something unnatural, contrary to nature.

Estrapada, *f.* strappado (old military torture).

Estrasburgo, *m.* (*geogr.*) Stras-[burg.

Estratagem||a, *m.* stratagem; artifice, trick. **~ático,** *adj.* full of stratagems.

Estrateg||ia, *f.* strategy, military science. **~ico,** *adj.* (◡◡) strategic, strategical.

Estrat||ificação, *f. pl.* **~ões,** stratification, arrangement in several strata or layers. **~ificár,** *v. a.* to stratify, to lay in strata, to form into a layer (*pret.* **quei**). **~o,** *m.* stratum, bed.

Estrato||cracia, *f.* stratocracy, military government or despotism. **~graphia,** *f.* description of an army.

Estrav||ada, *f.* voiding of excrement, dunging. **~ár,** *v. n.* to void, excrement, to dung.

Estraviár, V. *extraviar.*

Estravo, *m.* dung, excrement of animals.

Estre||a, *f.* handsel, the first money taken by a tradesman; using any thing the first time, the first act of sale; augury, foreboding, prognostic; (*desus.*)

new-year's gift; *boa ou má ~*, good or bad omen; *homem de ~*, a lucky man; *deprecar boas ~s*, to congratulate any one on the new year, to wish him a happy new year. **~ado**, *adj. bem ~*, of a good omen; handsome; well-favoured; *mal ~*, ominous, ill-boding, ugly, deformed. **~ár**, *v. a. & n.* to handsel; to begin, undertake, to take the first step, to make the first advance; to use or do any thing the first time; to begin with any thing; *~ um vestido*, to handsel a coat. **~-se**, *v. r.* to do any thing the first time; to begin, to be the first to do any thing, to take handsel; *estreei commigo*, give me handsel; *~ na venda*, to take handsel.

Estrebaria, *f.* stable (for horses); *~ dos bois*, ox-house, ox-stall.

Estrebilhas, V. *estribilhas*.

Estrebux||amento, *m.* struggle, violent or convulsive motion of the arms and legs. **~ár**, *v. a., n. & ~-se*, *v. r.* to struggle with feet and hands, to move suddenly or convulsively, to quiver, to palpitate; to flounder; to flutter.

Estrecér-se, *v. r.* (*ant.*) to shrink (= *diminuir, mingoar; pres.* **~ç0**).

Estregár, (*ant.*) V. *esfregar*.

Estréla, V. *estrea*.

Estréit||a, *f.* (*ant.*) straits, indigence, neediness, poverty, penury, misery. **~adór**, *m.* one who straitens, narrows etc. **~amente**, *adv.* narrowly, in a narrow compass, straitly, closely; strictly, rigorously; exactly, precisely; intimately. **~ár**, *v. a.* to narrow, straiten, make straiter, narrower; to shrink, crimp; to diminish, shorten; to confine, limit, restrict, retrench; to force, oblige; to enforce; to enjoin strictly; to carry on rigorously; to render more severe, to aggravate; *~ nos braços*, to lock in one's arms, to clasp or inclose in one's arms; *~, v. n. & ~-se*, *v. r.* to shrink, to grow narrower or shorter; to diminish; *~-se em razões*, to be short (in speaking); *~-se em gastos, despezas etc.*, to retrench one's expenses. **~eza**, *f.* narrowness, straitness; shortness; strict friendship or union, intimacy; pinch, dilemma, distress, straits, perplexity, difficulty, trouble; indigence, penury, poverty, neediness, want, scarcity; austerity, retired life; strictness: scantiness, penuriousness; *estar em ~s*, to be in great straits; *nesta ~ dos tempos*, in these calamitous or hard times **~ia**, (*ant.*) V. *~eza*. **~o**, *adj.* narrow, strait; *fig.* sparing, scanty, penurious, niggardly; strict, exact, rigorous; severe, rigid, austere; concise, short; intimate, strict (alliance etc.); *tempo ~*, calamitous, hard time; *~a amizade*, strict friendship, intimacy; *~ parentesco*, a very near relation; *~a averiguação*, a narrow search or investigation; *mesa ~a*, poor fare; *~ de coração*, narrow-minded, narrow-hearted; that is or falls short, inferior, that does not come near; *pôr alg. em termo ~*, to drive one to straits, to put him to difficulties; to keep one short; *ser ~ no gasto*, to live sparingly; *~*, *m.* strait, narrow sea; defile, strait, narrow, narrows; *fig.* straits, distress, pinch; galloons, lace; *~ de Gibraltar*, the straits of Gibraltar; *~ da amizade*, bond of friendship. **~ura**, V. *~eza*.

Estrell||a, *f.* star, anything that has the form of a star; star, blaze of a horse; (*fort.*) star-fort, star-redoubt; *fig.* star, fate, destiny. **~s**, *pl. fig.* eyes; *~ fixa*, fixed star; *~ erratica, ~ errante*, wandering star, planet; *~ d'alva ou da manhã*, morning-star, Venus; *~ polar, ~ do norte*, pole-star, north-star; (*bot.*) *~ d'Athenas*, starwort; *~ do mar*, sea-star, star-fish; (*bot.*) *~ da terra*, daisy; *ter boa ou má ~*, to be born under a lucky or unlucky star; *fig. fam. ter ~ na testa*, to be stupid, to have a head filled with saw-dust; *levantar ás ~s*, to extol to the skies, to exalt to the clouds; *pôr entre as ~s*, to deify, to place or enrol amongst the gods; *querer contar as ~s*, to demand or to attempt impossibilities; *vir para casa com ~s*, to go home at nightfall; *fig. ver ~s ao meio dia*, to be very hungry; to be suffering from a cruel or maddening pain; to be much afflicted; *ir ou chegar ás ~s*, to be ready to burst with anger. **~adéira**, *f.* pan for poached eggs. **~ado**, *adj.* starry, studded, covered with stars; star-like, stelliform; *noite com o ceo ~*, a star-light night; *cavallo ~*, horse that has a star or blaze on the forehead; *~*, *m.* (*bot.*) tree-lichen; pulmonary; liver-wort, hepatico. **~amim**, *m. pl.* **~ns**, (*bot.*) aristolochia, birth-wort (= *aristolochia longa*). **~ante**, *adj.* star-light, bright; studded with stars. **~ár**, *v. a.* to adorn with stars; to make as bright as the stars; to fry, to make a thing that is frying look brown; *~ ovos*, to poach eggs. **~éiro**, *adj. cavallo ~*, horse that holds up the head as if star-gazing. **~inha**, *f.* (*dim.* of *estrella*) a little star, star-rulet, starlet; asterisk, star (*).

Estrêm, *m. pl.* **~ns**, (*mar.*) a cable to fasten the anchor.

Estrem||adamente, *adv.* extremely, in the utmost degree. **~ado**, *p. p. & adj.* perfect, excellent. **~adura**, *f.* frontier, limit, bound; (*geogr.*) Estremadura, a province of Spain; a province of Portugal. **~ança**, *f.* (*ant.*) limit, bound (= *demarcação, divisão, partilha*). **~ár**, *v. a.* to bound, fix the bounds of a ground; to divide, separate, distinguish; to choose, select; *~ brigas*, to make up a quarrel; *~ conversações que não agradam*, to break off disagreeable conversations; *~ o bem do mal*, to distinguish or discern good from evil. **~-se**, *v. r.* to separate, to part; to be distinguished; to distinguish one's self, to excel; *~-se por alg.*, to love one excessively, to be distractedly fond of.

Estreme, *adj.* pure, mere, unmixed, without mixture.

Estremeção, *f. pl.* **~ões**, shaking, shuddering, start.

Estremec||ér, *v. a.* to cause a trembling, to shake; to fright; *~, v. n. & ~-se*, *v. r.* to tremble, quake, shake, tremble for fear, to shudder; *~ o corpo com calefrios*, to shake in an ague-fit; *~ sobre algum objecto que se ama*, to love excessively, to be extremely anxious about one (*pres.* **~ç0**). **~idamente**, *adv.* with terror, with emotion; *amar ~*, to love excessively. **~ido**, *adj.* shuddering, being all of a tremble, beside one's self; amorous, that is in a transport of love. **~imento**, *m.* shuddering, trembling, quaking, start, motion of terror, sudden fit, shake, concussion; *fig.* extreme, excessive love; *~ do corpo causado da febre*, cold fit.

Estremenho, *adj.* of or belonging to Estremadura; (V. *extremo*).

Estremo, V. *extremo; ~ do rosario*, a great bead.

Estremosamente, V. *extremosamente*.

Estremóz, *m.* (*geogr.*) a town of Alentejo.

Estremunhár, *v. a.* to rouse from sleep, to startle; *~, v. n.* to start from sleep.

Estrenquéiro, V. *estrinqueiro*.

Estrénuo, *adj.* strenuous, bold, brave, active, valiant.

Estrep||ada, *f.* wound caused by a trap or caltrop. **~ár**, *v. a.* to provide with traps or caltrops; to fix them in the ground in order to hurt the enemies' feet. **~-se**, *v. r.* to get into or to be wounded by a trap or caltrop. **~e**, **~es**, *m.* a pointed stake, trap, caltrop; fox-trap.

Estrepéiro, *m.* thorn-tree, hawthorn (= *pilriteiro, espinheiro*).

Estrepit||ante, *adj.* noisy, sounding loud, clamorous. **~ár**, *v. a.* to make a great noise, to crack, to clap. **~o**, *m.* (‿‿) noise, clap, crack, crash, bounce; loud voice or sound; (*jur.*) *sem ~ de juizo*, without the formalities of law; summarily. **~oso**, *adj.* noisy, clamorous, thundering, roaring, blustering; *fig.* that makes a great noise, striking, conspicuous.

Estrepolia, *f. fam.* noise; disorder; fray.

Estrevér-se, *v. r.* (*ant.*) V. *atrever-se*.

Estrezir, *v. a.* (*pint.*) to pounce; to prick a drawing, a print etc. and rub it over with coal-dust.

Estri||a, *f.* (*arch.*) chamfer, channel, flute, reed (of columns). **~s**, *pl.* (*h. n.*) striae, striature;

the small hollows or channels in the shells of sockles, scallops etc.; witches who suck the blood from babies. **~ado,** *p. p. & adj.* striated, formed in striae; chamfered, fluted. **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to chamfer, flute, gutter, channel.

Estrib‖ado, *adj.* underset; propped. **~amento,** *m.* (*desus.*) prop; propping. **~ão,** *m. augm.* of *estribo.* **~ár,** *v. a.* to put one's feet in the stirrups; to prop, support; to ground, to found as upon cause or principle; **~** *o seu parecer,* to found one's opinion on; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to rest one's feet on the stirrups, to make one's self steady on horseback; to lean or rest upon, to be supported; to depend, to rely on, to trust to, to confide in; **~** *no auxilio de alg.,* to rely on any one's help; *não estribes em tua prudencia,* do not trust to or in your own prudence. **~aria,** V. *~eria.* **~éira,** *f.* foot-board and steps of a coach; stirrup; *moço d'* **~,** groom; *estylo d'* **~,** vulgar style; *ir nas ~s de alg.,* to be at one's heels; *fam. fazer perder as ~s a alg.,* to put one to a nonplus, to confound, to nonplus him; *perder as ~s,* to get out of temper. **~éiro,** *m.* master of the horse; **~** *mór,* grand master of the horse, provost of the king's stables, equerry. **~eria,** *f.* stable. **~ilhas,** *f. pl.* sewing board or press of bookbinders. **~ilho,** *m.* a verse often repeated, the burden of a song, refrain. **~o,** *m.* stirrup; foot-board of a coach; (*arch.*) arc-boutant, spur; *fig.* prop, support. **~s,** *pl.* (*mar.*) stirrups or strops (formed of a piece of rope); **~s** *das vergas,* horses or foot-ropes of the yards; **~s** *das costas,* life-lines; **~** *de muther,* a foot-stall, a woman's stirrup; *correa do* **~,** stirrup-leather; *abaixar os ~s,* to lengthen the stirrups; *levantar os ~s,* to shorten the stirrups; *fig. estar com o pé no* **~,** to have one foot in the stirrup, to be on the point of setting out; *fig. ter o pé em dous ~s,* to be Jack of both sides, to hold with the hounds and run with the hares; to try several means to obtain one's end; to have more than one protector; *fazer* **~** *em alg. c.,* to rely or depend upon, to thrust, confide in; *fig. estar, andar sobre os ~s,* to be firm or steadfast in one's opinions or resolutions; *perder os ~s,* to lose one's stirrups; *fig.* to be put out of countenance, to be at a nonplus.

Estribordo, V. *estibordo.*

Estribuír etc., (*ant.*) V. *distribuir.*

Estribuxár, V. *estrebuxar.*

Estricote (*ao*), *adv.* pell-mell, confusedly, in confusion, promiscuously; scornfully; *fig. trazer alg. ao* **~,** to drive one off with fair promises, to play the fool with one.

Estrict‖amente, *adv.* strictly, precisely, rigorously. **~o,** *adj.* strict, precise, exact, narrow, rigorous; *dever, obrigação ~a,* strict duty or obligation; *sentido ~,* strict, limited sense (V. *restricto*). **~ura,** *f.* pressing, squeezing.

Estrid‖ente, *adj.* (*poet.*) shrill, piercing (sound, noise); roaring, shrill and piercing sound or noise, crackling, brustling. **~ór,** *m.* noise, the creaking of a door, the whistling of wind, the hissing of a serpent, the rattling of wheels, the gnashing of teeth, the shrieking of a saw, the hissing of a pot or hot pan, the roaring or raging of the sea, the noise, buz or din of people. **~uto,** *adj.* (‿‿) that makes a shrill and piercing noise, chirping, hissing etc.

Estrig‖a, *f.* **~** *de linho,* a strike of flax, a handful of combed and hatcheled flax fit for spinning; **~** *de burel,* half *a vara or burel;* **~** *de cabellos,* a braid of hair, tress, plait. **~ado,** *adj.* as thin or fine as hatcheled flax. **~ár,** *v. a.* to put the flax on the distaff.

Estrige, *m.* horn-owl.

Estrinc‖a, *f.* (*mar.*) hatchway, hatch. **~ár,** *v. a.* to twist, to wring; **~** *os dedos,* to snap one's fingers (*pret.* **~quei**).

Estrinqu‖e, *m.* a cable made of rushes. **~éiro,** *m.* (*ant.*) rope-maker, roper.

Estrip‖ação, *f. pl.* **~ões,** unripping, unboweling. **~ár,** *v. a.* to unbowel, unrip.

Estro, *m.* I. poetic rage, poetical rapture, inspiration, enthusiasm; rut, rutting, pride; lewdness, libidinousness. II. (*ent.*) breeze, gadfly.

Estróbilo, *m.* (*bot.*) cone (of firs).

Estroço, V. *destroço.*

Estrofa, V. *estrophe.*

Estroin‖a, *adj.* hare-brained, frolicsome, waggish, extravagant (= *doidivanas, extravagante*); **~,** *m.* harum-scarum (youth), a young goose-cap. **~ár,** *v. n.* to make extravagances. **~ice,** *f.* light-mindedness; extravagance, folly.

Estroi-tudo, *m.* hot-head, hot-spur.

Estroir etc., V. *destruir etc.*

Estromateo, *m.* (*icht.*) stromateus, fiatula, paru.

Estrombo, *m.* (*conch.*) strombus, turbinite, the screw.

Estrombótico, V. *estrambotico.*

Estrompár, *v. a. fam.* to ruin; to fatigue, harass. **~-se,** *v. r.* to ruin one's self; to tire one's self.

Estronca, *f.* prop, stay (= *forquilha, escora, espeque*).

Estroncár, V. *destroncar.*

Estronci‖ana, *f.* **~o,** *m.* (‿‿) (*min.*) strontian.

Estrond‖(e)ár, *v. n.* to roar, thunder, make a great noise; *fig.* to rage, pelt and chafe. **~o,** *m.* noise, buzz, din, cracking, rustling, rattling, thundering, roaring, raging of the sea etc., bouncing, bounce, stamping, clank, clash, clapping of the wings; bustle, hurly-burly, tumult, confusion; dispute; tumultuous crowd; noise, sensation; pomp; reputation, renown, fame, name, glory; **~** *de trovão,* thunder-clap; *este successo fez grande ~ na cidade,* this accident made a great noise in the town; *fazer ~ no mundo,* to be renowned, famous, celebrated, eminent, famed; *com grande ~,* with great preparations, stately, sumptuously; *elle fez a sua entrada com grande ~,* he made his entry with a magnificent retinue. **~osamente,** *adv.* with much noise, stately, sumptuously. **~oso,** *adj.* noisy, tumultuous; renowned, eminent, famed; costly, stately, magnificent; *festa ~a,* a splendid or great entertainment.

Estropajo, } *m.* dish-clout, wip-
Estropalho, } ing clout, washing clout; rag (= *esfregão*); *fig.* (*desus.*) trash (= *frangalho*); *fam. trazer alg. feito um* **~,** to treat one contemptuously.

Estrope‖ada, *f.* rustling, stamping of the feet; tumultuous crowd. **~ado,** *p. p.* & *adj.* maimed; *discurso, sentido ~,* mangled speech, a mutilated, crippled thought. **~ár,** *v. a.* to maim, mutilate, mangle; *fig.* to deprive of any necessary part; to deform, disfigure. **~-se,** *v. r.* to lame one's self (*pres.* **~eio**).

Estrophe, *f.* strophe, stanza.

Estropicio, *m.* hurt, wrong, damage.

Estropido, V. *estrondo, estrepito.*

Estropo, *m.* (*mar.*) piece of a rope that fastens the oars to the tholes when they row; strop; **~** *do leme,* strap of the rudder.

Estroso, *adj.* (*ant.*) foolish, simple (= *nescio, sandeo*).

Estrotejár, *v. n.* (*rust.*) to trot, to walk fast.

Estrovár, *v. a.* (*desus.*) to make bad verses (V. *estorvar*).

Estrovinhado, *adj. fam.* heedless, rash, bold; **~** *do somno,* half asleep.

Estrovo, V. *estorvo & estropo.*

Estruct‖ór, V. *constructor, architecto.* **~ura,** *f.* structure; *fig.* the disposure of the parts of a discourse, of a poem.

Estrug‖ido, *m.* noise, creaking. **~idór,** *adj.* stunning. **~imento,** *m.* deafening, stunning (= *atroamento*). **~ir,** *v. a.* to stun, din, deafen; to confound (= *atroar*); **~** *os ouvidos de alg.,* to break one's head with noise.

Estruir, V. *destruir.*

Estrum‖ação, *f. pl.* **~ões,** manuring. **~ár,** *v. a.* to litter, to cover with straw or to spread shrubs, briars, brambles or any shrub about an ox-stall or a hog-sty etc., in order to rot, and make dung of it; to manure, dung.

Estrumas, *f. pl.* (*desus.*) king's evil, scrophula (= *alporcas, escrofulas*).

Estrum||e, *m.* litter, straw; any shrub used to spread about an ox-stall in order to make dung of it; litter, shrubs etc. spread to make dung of it. **~éira**, *f.* dung-hill, dung-heap.

Estrumento, (*ant.*) V. *instrumento.*

Estrumoso, *adj.* strumous, scrofulous; good for the scrofula.

Estruncár, V. *estroncar.*

Estrupada, *f.* ~ *de vento*, puff of wind (= *refega, impeto, surriada*).

Estrupida, *f.* } V. *estrepito.*
Estrupido, *m.* }

Estrupo, *m.* noise of a tumultuous crowd, hurly-burly (= *tropel*).

Estrychnina, *f.* (*chim.*) strychnine.

Estu||ação, *f. pl.* **~ões**, ~ *da febre*, the burning of a fever; ~ *do estomago*, weakness, squeamishness of the stomach. **~áucia**, V. ~*ação.* **~ante**, *adj.* burning, hot. **~ár**, *v. n.* to burn.

Estuc||adór, *m.* one that makes stucco-work, plasterer, stuccoer. **~ár**, *v. a.* to plaster, to overlay with plaster.

Estuch||a, V. ~*e.* **~ár**, *v. a.* (*jog.*) to win, to have the game. **~e**, *m.* (*jog.*) winning (at cards); *fig.* soliciting, solicitude.

Estud||ado, *adj.* elaborate, finished with great diligence; studied, affected. **~antaço**, *fam.* great student, a hard or close student, doctor, studious man. **~antão**, *m. augm.* of *estudante.* **~ante**, *m.* student, scholar. **~antina**, *f.* multitude of students; song of students. **~antinho**, *m. dim.* of ~*ante.* **~ár**, *v. a.* to study, to apply the mind to; to get or learn by heart; to observe, meditate, consider, mind, examine; to endeavour diligently; to be at a university, at college; ~ *leis*, to study or follow the law. **~iosamente**, *adv.* studiously, carefully, diligently, attentively. **~iosidade**, *f.* studiousness, addiction to study, zeal for learning. **~ioso**, *adj.* studious, given to learning; bookish; diligent, careful; elaborate. **~o**, *m.* study, application, learning; universitary education; science, meditation, reflection; application, diligence, care; endeavour, effort to obtain anything; lecture-room, school-room, auditory; school, grammar-school; ~*s menores*, grammar, rhetoric etc.; ~ *maiores*, the higher sciences, philosophy, theology etc.; ~ *no estilo etc.*, elaborateness.

Estuf||a, *f.* stove (in a room); sweating-room, bath-room; hot-house; a sort of coach for four or six persons with several glass-windows; *fam.* very hot place. **~adéira**, *f.* stewing-pan, **~ado**, *m.* stewed meat; stewing. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, stewing (of meat). **~ár**, *v. a.* to stew meat etc.; to heat, to make fire in etc.; to put into a hot-house. **~éiro**, *m.* one who makes or puts up stoves. **~ilha**, *f.* dungeon. **~ím**, *m. pl.* **~ns**, garden-frame, bell-glass.

Estugár, *v. a.* to precipitate, accelerate (= *apressar*).

Estugarde, *m.* (*geogr.*) Stuttgart (capital of Wirtemberg).

Estult||amente, *adv.* stupidly, foolishly. **~ícia**, *f.* folly, foolishness, silliness, stupidity. **~ilóquio**, *m.* nonsense, idle talk. **~íssimo**, *adj. sup.* of **~o**, *adj.* foolish, silly, stupid, dull: ignorant.

Estuoso, *adj.* (*poet.*) turbulent, raging (sea).

Estup||efacção, *f. pl.* **~ões**, stupefaction, benumbing, stupor; numbness, suspension of sensibility. **~efaciente**, **~efactivo**, *adj.* narcotic, soporific, stupifying, stupefactive. **~efacto**, *adj.* astonished, amazed, stupified. **~endamente**, *adv.* amazingly, admirably, prodigiously. **~endo**, *adj.* stupendous, amazing, astonishing, wonderful. **~idamente**, *adv.* stupidly, dully. **~idéz**, *f.* stupidity, dullness, heaviness of mind. **~ido**, *adj.* (◡◡) stupid, dull, blockish, heavy; numb, benumbed, dull. **~ór**, *m.* stupor, suspension or diminution of sensibility, numbness, apoplexy, apoplectic fit; *fig.* amazement, astonishment, stupefaction; ~ *dos dentes*, the state of the teeth set on edge. **~orado**, *p. p. & adj.* struck with apoplexy, palsied, deprived of sensibility; *fig.* miserable. **~orár**, *v. a. & n.* to cause stupor or apoplexy; to be struck with apoplexy.

Estupr||adór, *m.* one who deflours a virgin. **~ár**, *v. a.* to stuprate, to deflour a virgin. **~o**, *m.* deflouring a virgin, stupration.

Estuque, *m.* stucco, plaster of Paris.

Estúrd||ia, *f.* frolic, prank, wanton trick; extravagance. **~iár**, *v. n.* to frolic, to play tricks. **~io**, *adj.* (◡◡) frolicsome, waggish (= *estouvado, estroina*).

Esturião, } *m. pl.* **~ões**, (*icht.*)
Esturjão, } sturgeon (= *solho*).

Esturr||ado, *adj.* extravagant; *cabeça* ~*a*, crack-brained, hot-headed. **~ár**, *v. a.* to dry or burn meat, coffee etc. so as to smell of burning; ~, *v. n.* to burn up or to be burnt, so as to smell of burning. **~o**, *m.* burning of meat; sort of very fine snuff; *cheirar a* ~, to smell of burning; *ter, saber a* ~, to be on the point to burst or blunder out (a provoked person).

Esturvinhado, V. *estrovinhado.*

Estyge, *f.* (*myt.*) Styx, the river of hell.

Esty'gio, *adj.* (*myt.*) stygian, infernal, belonging to hell; *lagoa* ~*a*, Styx, infernal river or lake.

Estylete, } V. *estilete, estilo.*
Estylo, }

Estyiobato, *m.* (*arch.*) pedestal of a column.

Estyp'tico, *adj.* styptic, bitter, harsh (V. *styptico*).

E'sula, *f.* (*bot.*) wolf's milk, cypress-spurge; ~ *maior*, gromwell-leaved euphorbia.

Esurino, *adj.* (*med.*) that whets the stomach; *acido* ~, acid in the stomach.

Esvaec||ér, *v. a.* to make disappear; to thwart; to make vain or proud (V. *desvanecer*); ~, *v. n.* to rot (wood etc.). **~-se**, *v. r.* to disappear, to vanish; to wear away, to decay (= *desmaiar*; *pres.* **~ço**). **~ido**, *adj.* proud, vainglorious (= *enfatuado*); weak, discouraged (= *enfraquecido*). **~imento**, *m.* (V. *desvanecimento*) ~ *da cabeça*, swimming of or in the head, vertigo.

Esva(h)||ido, *adj.* faint, weak, languid, giddy; vain, fading, apt to decay, that will soon perish; ~ *da cabeça*, giddy, vertiginous, swimming. **~imento**, *m.* swoon, fainting fit; weakness; evaporation; ~ *da cabeça*, swimming of the head; ~ *de sangue*, hemorrhagy, loss of blood which causes a swoon. **~ír**, *v. a.* to disperse. **~-se**, *v. r.* to evaporate; to fall into a swoon, to faint, to swoon away; to disperse; to vanish; ~*-se o sangue or em sangue*, to faint away after the loss of blood; ~*-se a cabeça*, to be giddy, to swim, to turn round (the head); ~*-se o entendimento*, to rave, delirate (*pres. esvaio, esvais, esvai, esvaem*).

Esvaliár, V. *tresvariar.*

Esvaltéiros, *m. pl.* (*mar.*) kevels.

Esvanecér, *v. a.* to cause a swoon, to make one faint away (= *desvanecer*; *pres.* **~ço**).

Esvão, *m. pl.* **~ãos**, V. *desvão.*

Esvaziár, } V. *vaziar, despejar.*
Esvazíar, }

Esvedigár etc., V. *esvidigar etc.*

Esvelt||eza, **~o**, V. *esbelto etc.*

Esventár, *v. a.* to burn powder in a cannon in order to clear it.

Esverd||ados, *m. pl.* (*ant.*) vegetables of which tax was paid. **~eado**, **~inhado**, *adj.* greenish, somewhat green. **~inhár**, *v. a.* to make green or greenish, to colour green.

Esvergonçado, *adj.* ill-dressed, mean, vile, contemptible.

Esverrumár etc., V. *esvurmar etc.*

Esvidigár, *v. a.* to gather the vine-branches after dressing (*pret.* **~guei**).

Esvíscer||ado, *p. p. & adj.* eviscerated; insensible, hard. **~ár**, *v. a.* to eviscerate, embowel, gut.

Esvoançár, *v. n.* to flutter (= *adejar*).

Esvurmár, *v. a.* to squeeze pus or matter out of a push or blister.

Et, (*ant.*) instead of **e**, *conj.* and.

Etapa, *f.* (*mil.*) the daily allowance for soldiers upon a march; a magazine for soldiers upon the march.

Etcétera, *loc. adv.* and so forth.

Etern||ál, *adj. pl.* **~aes**, eternal. **~amente**, **~almente**, *adv.* eternally, everlastingly, for ever, evermore, always, to eternity. **~idade**, *f.* eternity, duration, without beginning or end, everlastingness; *desd'a* ~, from time out of mind, from all eternity.

~izár, *v. a.* to eternize, eternalize, perpetuate, immortalize. **~-se,** *v. r.* to last a very long time; to immortalize one's self; to perpetuate one's self. **~o,** *adj.* eternal, without beginning or end; constant, unchangeable; everlasting, everduring, perpetual, continual; *loc.* (*lat.*) *ab ~*, from all eternity, from time out of mind; *o ~*, the everlasting God.

Etésias, *f. pl.* (*ant.*) V. *etesios.*

Etésios, *m. pl.* etesian or yearly winds, trade-winds, monsoons, regular and yearly winds that blow for eight days before the dog-days.

Ethál, *m.* (*chim.*) ethal, a substance separated from spermaceti.

Ether, *m.* ether, an element more fine and subtile than the air; refined and sublimed; the matter of the highest regions above; (*chim.*) a volatile and inflammable fluid; *~ sulphurico*, sulphuric ether.

Ethér‖eo, *adj.* ethereal, ethereous; *fig.* heavenly, celestial; (*chim.*) *oleo ~*, ethereal oil; (*poet.*) *assento ~*, heaven, sky. **~ificação,** *f. pl.* **~ões,** etherizing. **~ificár,** *v. a.* (*chim.*) to etherealize, etherize. **~óleo,** *m.* (*pharm.*) etherole.

E'thic‖a, *f.* ethics, moral philosophy. **~o,** *adj.* ethic, ethical, moral; *imagem ~a*, a picture drawn to the life.

Ethiop‖e, *m.* an Ethiopian, a Moor. **~ia,** *f.* (*geogr.*) Ethiopia. **~ico,** *adj.* (‿) of or belonging to Ethiopia; (*chim.*) *~ mineral*, Aethiop's mineral; *fig. ~ branco*, impossible thing.

Ethmoid‖ál, *adj. pl.* **~aes,** (*an.*) ethmoidal. **~e,** *m.* (‿) (*an.*) sieve-like bone, ethmoid, os cribosum. **~eo,** *adj.* V. *ethmoidal.*

Ethnarcha, *m.* ethnarch, governor, ruler, chief.

Ethnarchia, *f.* the dignity and jurisdiction of an ethnarch, government of a province.

Ethn‖icamente, *adv.* heathenishly, after the manner of heathens. **~icismo,** *m.* (*desus.*) ethnicism, heathenism, paganism; idolatry. **~ico,** *adj.* (‿) heathen, heathenish, ethnic, ethnical. **~ogenia,** *f.* science treating of the origin of nations. **~ographia,** *f.* ethnography, description of nations. **~ográphico,** *adj.* ethnographic, ethnographical. **~ógrapho,** *m.* ethnographer. **~ologia,** *f.* ethnology, science treating of the customs of nations. **~ológico,** *adj.* ethnological, ethnologic. **~ólogo,** *m.* ethnologist.

Etho‖cracia, *f.* government founded on morality. **~graphia,** *f.* description of the customs, the character and the passions of men. **~logia,** *f.* ethology, a treatise on morality, the science of ethics. **~lógico,** *adj.* ethological. **~logo,** *m.* (‿) ethologist, one who writes on the subject of manners and morality. **~pea, ~péia,** *f.* a representation or description of manners and passions.

E'tica etc., V. *ethica etc.*

Etiol‖ogia, *f.* etiology, account of the causes of a distemper; (*phil.*) giving the reason of anything. **~ógico,** *adj.* etiological.

Etiqueta, *f.* etiquette; the ceremonial of the court.

Etites, *m.* etite, eagle-stone.

Etna, *m.* Etna, a volcano in Sicily.

Et'neo, *adj.* etnean, of or belonging to Etna.

Etólia, *f.* (*geogr.*) Aetolia, province of Greece.

E'tolo, *adj. & m.* of or belonging to Aetolia.

Etrúria, *f.* (*geogr.*) Etruria.

Etrusco, *adj.* Etrurian, Etruscan.

Etymol‖ogia, *f.* etymology, the derivation of a word from its original. **~ogicamente,** *adv.* etymologically. **~ógico,** *adj.* etymological, relating to etymology. **~ogista,** *m.* etymologist. **~ogizár,** *v. a.* (*desus.*) to etymologize, to derive a word from its original.

Eu, *pron.* I; *~ mesmo*, myself; *~*, *m.* one's own person, one's self; *este amigo é outro ~*, I consider this friend as another self.

Eubea, *f.* (*geogr.*) Euboea.

Eubóico, *adj.* of Euboea.

Eucharist‖ia, *f.* eucharist, the sacrament of the Lord's supper. **~ico,** *adj.* (‿) eucharistic, eucharistical, pertaining to the Lord's supper. **~icon,** *m.* (‿) (*desus.*) discourse containing acts of thanks giving.

Euchlorina, *f.* (*chim.*) euchlorine, protoxide of chlorine.

Euchológio, *m.* euchology, a formulary of prayers, prayer book or ritual of the Greek church.

Eucrásia, *f.* eucrasy, a good and well proportioned mixture of qualities in bodies, as to constitute health or soundness; a happy frame of mind.

Eucrático, *adj.* of a good constitution or temperament.

Eudésmia, *f.* (*bot.*) a shrub of New Holland.

Eudialyto, *m.* (*min.*) eudialyto, a mineral of a brownish red colour.

Eudiometr‖ia, *f.* (*phys.*) eudiometry, the art or practice of ascertaining the purity of the air by means of the eudiometer. **~ico,** *adj.* (‿) eudiometric, eudiometrical. **~o,** *m.* (‿) (*phys.*) eudiometer, an instrument for ascertaining the purity of the air or the quantity of oxygen it contains.

Eufemia, **Eufonia**, **Eufórbio**, **Eufrásia** etc., V. *euphemia, euphonia, euphorbio, euphrasia etc.*

Euge, *int.* very well! courage; *~*, *m.* applause, approbation.

Eulogia, *f.* eucharist; more particularly the holy bread formerly distributed in the parishes.

Euménides, *f. pl.* (*myt.*) Eumenides, the Furies.

Eunucho, *m.* eunuch.

Eupatorina, *f.* (*chim.*) eupatorine, a supposed alkaloid obtained from the herb hemp-agrimony.

Eupatório, *m.* (*bot.*) hemp-agrimony.

Eupepsia, *f.* (*med.*) eupepsy, good concoction in the stomach, good digestion.

Euphémia, *f.* (*archeol.*) prayer of the Lacedemonians.

Euphemismo, *m.* euphemism, a figure in rhetoric by which a delicate word or expression is substituted for one which is offensive to good manners or to delicate ears.

Euphon‖ia, *f.* euphony, an easy, smooth enunciation of sounds. **~ico,** *adj.* (‿) euphonic, euphonical.

Euphórbi‖a, *f.* spurge, bastard spurge, euphorbia; *~ maleiteira*, tithymalus helioscopius. **~áceas,** *f. pl.* (*bot.*) family of euphorbia. **~o,** *m.* (‿) euphorbium, a gummy-resinous substance.

Euphória, *f.* (*med.*) good state of health.

Euphrásia, *f.* (*bot.*) euphrasy, eyebright, a medicinal plant.

Euphrates, *m.* (*geogr.*) Euphrates (river).

Eupnea, *f.* (*med.*) easy respiration.

Eurem‖a, *m.* (*jur.*) a caution used to avoid nullities in the proceedings or acts at law. **~ático,** *adj.* treating of *euremas.*

Euripo, *m.* strait, narrow sea.

Eurito, *m.* (*min.*) eurite, euritic granite, feldspathic granite.

Euro, *m.* (*poet.*) Eurus, the east-wind.

Europ‖a, *f.* (*geogr.*) Europe. **~ense, ~eo,** *adj.* European; *~*, *m.* European.

Eurythmia, *f.* eurithmy, proportion, due symmetry; (*med.*) regularity of pulse.

Eusémia, *f.* (*med.*) concurrence of favourable symptoms.

Eustylo, *m.* (*arch.*) eustyle, an intercolumniation of two and a quarter diameters.

Euterpe, *f.* (*myt.*) Euterpe, the muse presiding over music; *fig.* music.

Euthanásia, *f.* euthanasy, an easy death.

Euthésia, *f.* good, strong constitution.

Euthymetria, *f.* (*math.*) measurement of straightlined figures.

Euthy'mia, *f.* tranquillity of mind, cheerfulness.

Eutocia, *f.* easy birth, normal parturition.

Eutrapélia, *f.* pleasant jesting; agreeable manners.

Eutrophia, *f.* eutrophy, good and abundant nourishment; being well fed.

Euxino, *m.* (*geogr.*) *Ponto ~*, *Pontus Euxinus*, the Black Sea.

Euzoodynamia, *f.* state of perfect health.

Evacu‖ação, *f. pl.* **~ões,** evacuation; (*med.*) excretion; evacuation, excrement, alvine discharges. **~ante,** *adj.* (*med.*) evacuant, evacuative; *os ~s,*

evacuants, evacuating remedies. **~ár**, *v. a.* to evacuate, empty, void, clear; (*med.*) to excrete; to evacuate; *~ uma praça*, to evacuate a place. **~atívo, ~atório**, *adj.* (*med.*) evacuative, evacuant.

Evadír, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to avoid, shun, escape, fly; to evade, to elude by artifice; to make one's escape, to steal away.

Evangelho, *m.* gospel, evangely; *~ pequenino*, proverb, sentence, maxim; *ordens de ~*, deaconry, deaconship; *pregar o ~*, to gospel, to preach the gospel; to evangelize, gospelize; *o que elle diz não é um ~*, it is not all gospel that he says.

Evangel||iário, V. *~iorio*. **~icamente**, *adv.* evangelically, agreeably or conformably to the gospel. **~ico**, *adv.* (⏑⏑) evangelical, agreeable to the gospel. **~iório**, *m.* missal containing the gospel. **~ista**, *m.* evangelist, one of the four evangelists, Matthew, Mark, Luke and John; *o ~*, St. John; *fig. ser um ~*, to be veracious, to speak nothing but truth. **~izadór**, *m.* one who preaches the gospel. **~izante**, *m.* V. *~izador*. **~izár**, *v. a.* to evangelize, gospelize, preach the gospel; *fig.* to preach a good doctrine; to announce good tidings or news.

Evapor||ação, *f. pl.* **~ões**, evaporation, exhalation, expiration; (*chim.*) evaporation. **~ár**, *v. a.* to cause to evaporate, to evaporate; to exhale; *~*, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to evaporate, to be exhaled, to vaporize, to pass off in vapour; *fig.* to vanish, dissipate, be extinguished. **~ativo**, *adj.* evaporative, that causes evaporation. **~atório**, *adj.* causing evaporation; *~*, *m.* any hole or passage through which vapours or steams pass (V. *~ativo*). **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, evaporable.

Evas||ão, *f. pl.* **~ões**, escape, flight, evasion, elopement; *fig.* evasion, shift, subterfuge, excuse; *lugar por onde a agua faz sua ~*, the channel or place through which the water flows. **~ivo**, *adj.* evasive.

Event||o, *m.* event; issue, occurrence (= *successo, acontecimento*); *em qualquer ~, em todo ~*, whatever happens, at all events, in any case. **~uál**, *adj. pl.* **~aes**, eventual. **~ualidade**, *f.* eventuality; possibility, probability of a case or occurrence.

Evers||ão, *f. pl.* **~ões**, destruction, eversion, overthrow, ruin. **~ivo**, *adj.* destructive. **~ór**, *m.* (*desus.*) subverter, destroyer, demolisher.

E'via, *f.* bacchant (= *bacchante*).

Evicção, *f. pl.* **~ões**, (*jur.*) the recovery of any thing by law, which the adverse party had got bona fide; eviction; *tirar alg. c. a alg. por ~*, to evict, to recover by law what the adverse party had got bona fide.

Evidénci||a, *f.* evidence, demonstration, perspicuity. **~ár**, *v. a.* to evidence.

Evident||e, *adj.* evident, clear, plain, manifest, obvious. **~emente**, *adv.* evidently, clearly, manifestly, plainly. **~íssimo**, *adj.* most evident.

E'vio, *adj.* (*poet.*) of Bacchus, bacchic.

Evit||ação, *f. pl.* **~ões**, avoiding, avoidance. **~ado**, *p. p. & adj.* avoided; excommunicated, to be avoided or shunned. **~amento**, *m.* (*desus.*) V. *evitação*. **~ár**, *v. a.* to avoid, shun, spare, manage; *~ o golpe*, to evade, to shun, to elude a blow. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, avoidable, that may be avoided.

Evitern||idade, *f.* eviternity. **~o**, *adj.* eviternal, that has a beginning but no end.

Evo, *m.* age, century; eviternity; (*poet.*) eternity, long duration; (*icht.*) sort of sea-fish.

Evoc||ação, *f. pl.* **~ões**, evocation, conjuration, conjuring up, raising up. **~ár**, *v. a.* to call hither; to invoke, call upon one; to conjure, to raise up spirits or ghosts. **~atório**, *adj.* (*jur.*) *cedula ~a*, a summons to appear before another court.

Evoé, } *int.* evoe, buzza! heyday!
Evohé, } exclamation of the bacchants.

Evolár-se, *v. r.* to evaporate.

Evol||ução, *f. pl.* **~ões**, evolution, the motion made by a body of men in changing their position or form of drawing up. **~uta**, *f.* (*math.*) a curve which by its evolution forms another curve.

Evolv||ente, *f.* (*math.*) evolvent, a curve formed by the evolution of another curve. **~ér-se**, *v. r.* to make evolutions.

E'vor||a, *f.* (*geogr.*) Evora, town of Alemtejo in Portugal. **~ense**, *adj.* of Evora.

Evuls||ão, *f. pl.* **~ões**, (*cir.*) evulsion. **~ivo**, *adj.* evulsive.

Ex, *prep.* in compounds: *ex*, late, quondam, no longer in office; *o ex-ministro*, the exminister.

Ex-abrupto, *loc. adv.* (*lat.*) on a sudden, suddenly; *fig.* violently, against the law or rule.

Exabundán||cia, *f.* superabundance. **~te**, *adj.* superabundant.

Exacção, *f. pl.* **~ões**, collection of taxes etc.; exaction, extortion; exactness, accuracy.

Exacerb||ação, *f. pl.* **~ões**, exacerbation, provocation; exacerbation or the height of a disease. **~adór**, *adj. & m.* that exacerbates, provokes. **~ár**, *v. a.* to exacerbate, embitter, exasperate; to provoke. **~-se**, *v. r.* to get worse.

Exaco, *m.* (*bot.*) sort of gentian, felwort.

Exact||amente, *adv.* exactly, accurately, nicely; carefully. **~idão**, *f. pl.* **~ões**, exactness, accuracy, precision, punctualness; carefulness. **~íssimo**, *adj. sup.* of **~o**, *adj.* exact, accurate, punctual; careful; methodical. **~ór**, *m.* collector, taxgatherer; exacter, extortioner.

Exager||ação, *f. pl.* **~ões**, exaggeration, amplification. **~adór**, *adj.* amplifying; *~*, *m.* amplifier, exaggerator, one that exaggerates. **~ár**, *v. a.* to exaggerate, amplify, magnify, enhance. **~ativamente**, *adv.* with exaggeration, excessively, to excess. **~ativo**, *adj.* exaggerated, excessive, immoderate, hyperbolical.

Exagitár-se, *v. r.* (*desus.*) to be provoked; to get angry, to fly in a passion.

Exágono, V. *hexagono*.

Exaiç||adór, *m.* one who exalts, extols, praises. **~amento**, *m.* V. *exaltação*. **~ár**, *v. a.* to exalt, extol, praise (= *exaltar*).

Exalt||ação, *f. pl.* **~ões**, elevation to power or dignity, exaltation, state of greatness or dignity; (*chim.*) refining by fire; *fig.* enthusiasm, eccentricity, exaltation; *~ da santa cruz*, holyrood day, exaltation of the cross; *~ do papa*, exaltation of the pope. **~ado**, *p. p. & adj.* eccentric, exalted, extravagant. **~amento**, *m.* V. *exaltação*. **~ár**, *v. a.* to exalt, to elevate to power or dignity; to exalt, praise, extol, magnify; to fill with enthusiasm; to heighten, exalt, improve; (*chim.*) to refine by fire; to sublimate, sublime; to volatilize, subtilize. **~-se**, *v. r.* to extol one's self, to boast, glory, brag; to grow hot or angry, to fly in a passion; to be provoked; to grow worse (a disease etc.); *~ exalta-se lhe a bilis*, his passion or choler is up, he grows hot or angry.

Exalviçado, *adj.* whitish, somewhat white (= *alvacento, deslavado*).

Exame, *m.* examen, examination; trial, essay, experiment, proof of a thing; inquiry, search, research; (*ant.*) V. *enxame*; *~ de consciencia*, examination of one's conscience; *passar ~*, to stand the examination; to be admitted.

Exámetro, V. *hexametro*.

Examin||ação, *f. pl.* **~ões**, examination; *obra de ~*, a work made by one in order to give a proof of his skill. **~adór**, *m.* examinator, examiner. **~ár**, *v. a.* to examine, search, inquire into; to weigh, canvass, consider, discuss, sift; to try, prove, make experiment or trial of; *~ o reo*, to hear a party accused, to interrogate or question a criminal; *~ testemunhas*, to hear the witnesses.

Exángue, *adj.* bloodless, without blood; *fig.* feeble, faint, languid, pining away.

Exanim||ação, *f. pl.* **~ões**, exanimation. **~e**, *adj.* (⏑⏑) exanimate, lifeless, dead.

Exanthem||a, *m.* (*med.*) exanthema, eruption. **~ático**, *adj.* exanthematic, eruptive, efflorescent. **~atoso**, *adj.* exanthematous.

Exaqui, V. *Eis aqui.*

Exarár, *v. a.* to engrave, cut, carve; to mark wood or stone, to impress deeply, to imprint; *fig.* to write.

Exarc||ado, **~hado**, *m.* exarchate, the dignity of an exarch; the country subject to an exarch. **~o**, *m.* exarch, lieutenant, vice-emperor.

Exarthros||e, **~is**, (*cir.*) exarticulation, luxation, dislocation of a joint.

Exasper||ação, *f. pl.* **~ões**, exasperation, provocation, irritation. **~ár**, *v. a.* to exasperate, provoke, enrage, irritate, anger, make furious; to aggravate. **~-se**, *v. r.* to grow furious, angry; to grow worse.

Exautor||ação, *f. pl.* **~ões**, exauctoration, degradation. **~ár**, *v. a.* to exauctorate, degrade, depose, to deprive of a dignity.

Excandesc||éncia, *f.* excandescence; anger, passion, irritation. **~ente**, *adj.* heating; irritating, provoking. **~ér**, *v. a.* to make red-hot (iron); *fig.* to heat, inflame; to irritate, provoke; **~**, *v. n.* to grow red, to grow red-hot; **~** *com ira*, to be very angry, to glow with anger. **~-se**, *v. r.* to grow hot, to overheat one's self (*pres.* **~ço**).

Excarnific||ação, *f. pl.* **~ões**, excarnification, tearing off the flesh. **~ár**, *v. a.* to tear off the flesh.

Excav||ação, *f. pl.* **~ões**, excavation, hollowing, cutting into hollows. **~adór**, *m.* quarryman (= *cabouqueiro*). **~ár**, *v. a.* to excavate, hollow (= *escavar*).

Exced||ente, *adj.* exceeding, excessive, beyond measure; **~**, *m.* overplus, surplus, residue. **~ér**, *v. a. & n.* to exceed, go beyond, outgo, to go too far, to overstep; to transgress, trespass beyond the pale of the law; to excel, surpass, exceed, to bear the greater proportion; **~** *os limites*, to overstep the limits; **~** *o modo*, to transgress the rules of propriety; **~** *as ordens*, to go beyond the orders received; *excede a todas em formosura*, she surpasses all in beauty, she outrivals, outshines all in beauty; **~** *as esperanças*, to exceed, surpass, to top the expectation; *excede a toda a credulidade*, it exceeds all belief. **~-se**, *v. r.* **~** *a si mesmo*, to surpass, to eclipse one's self.

Excell||éncia, *f.* excellence, excellency; Excellence, Excellency (title). **~ente**, *adj.* excellent, eminent; exquisite, capital, choice. **~entemente**, *adv.* excellently, in an excellent manner. **~entíssimo**, *adj.* (*sup.* of *excellente*) most excellent. **~ér**, *v. n.* (*desus.*) to excel, outgo, surpass.

Excels||amente, *adv.* highly, sublimely. **~itude**, *f.* sublimity, loftiness, eminence. **~o**, *adj.* high, lofty, eminent, exalted, sublime; superior; **~***a virtude*, high virtue.

Excentr||icamente, *adv.* in an eccentric manner, extravagantly. **~icidade**, *f.* (*astr.*) eccentricity; *fig.* eccentricity, extravagance. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) eccentric, eccentrical; *fig.* eccentric, extravagant; **~**, *m.* (*astr.*) eccentric orbit of a planet; (*mech.*) eccentric.

Excep||ção, *f. pl.* **~ões**, exception, excepting; (*jur.*) exception to or against, the denial of what is alleged and considered valid by the other party; a stop or stay to an action, plea; *á* **~** *de*, except, save, but; *não ha regra sem* **~**, there is no rule without an exception; *maior que toda* **~**, *superior a toda* **~**, *acima, fora de toda* **~**, unexceptionable, unobjectionable. **~cional**, *adj. pl.* **~aes**, exceptional; that makes an exception. **~cionár**, *v. a.* (*jur.*) to except, object.

Except||ação, **~ár** etc., V. *exceptuação, excepturar etc.* **~iva**, *f.* clause, condition. **~ivo**, *adj.* exceptive, that makes or contains an exception. **~o**, *p. p.*, *adv. & prep.* except, save. **~uação**, V. *excepção.* **~uadór**, *m.* one who excepts or makes an exception; *Deus não é* **~** *de pessoas*, God is no respecter of persons, God has no respect of persons. **~ár**, *v. a.* (*de*) to except.

Excerpto, *m.* excerption, excerpt, extract, choice.

Excess||ivamente, *adv.* excessively, exceedingly. **~ivo**, *adj.* excessive, exceeding, immoderate, beyond measure, exorbitant. **~o**, *m.* excess, over-measure, immoderation, superfluity; overplus; intemperance, excess, luxury, debauch; abuse, outrage, license, looseness of manners; crime, trespass; **~** *de bondade, de amor*, excess of goodness, of love; (*jur.*) *fazer* **~**, to go or act beyond one's competence or commission; *fazer* **~***s por alg.*, to love one to madness; **~***s mentaes*, transport, trance, rapture, ecstasy.

Excídio, *m.* ruin, devastation, desolation.

Excipiente, *adj.* (*pharm.*) excipient, the basis of a compound medicine.

Excis||ão, *f. pl.* **~ões**, (*cir.*) excision, amputation; castration; **~** *de prepucio*, circumcision. **~ár**, *v. a.* to castrate.

Excit||abilidade, *f.* excitability. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, excitation; provocation; instigation. **~adór**, *adj.* inciting, exciting; **~**, *m.* exciter, inciter, instigator; (*phys.*) discharger of an electric machine. **~amento**, *m.* excitement; stirring up, animating, putting in motion. **~ante**, *adj.* exciting, stirring, rousing; **~**, *m.* (*med.*) incitant, stimulant, stimulating remedy. **~ár**, *v. a.* to excite, provoke, stir up, put in motion, stimulate, urge on, incite; to suggest, hint; to encourage, animate, rouse, prompt; **~** *uma questão*, to put a question; **~** *uma sedição*, to raise a sedition. **~ativo**, **~atório**, *adj.* excitative, exciting, provoking, stirring up. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, excitable.

Exclam||ação, *f. pl.* **~ões**, exclamation, outcry. **~adór**, *m.* exclaimer. **~ár**, *v. a.* to exclaim, cry out. **~ativo**, *adj.* exclamative; *ponto* **~**, note of exclamation. **~atório**, *adj.* exclamatory.

Excludír, (*ant.*) V. *excluir.*

Exclu||ído, *p. p. & adj.* excluded; *navio* **~**, a ship laid up for age and craziness; **~** *da eleição*, ineligible. **~ír**, *v. a.* (*de*) to exclude, preclude, seclude from, debar from.

Exclus||ão, *f. pl.* **~ões**, exclusion, debarring, seclusion. **~iva**, *f.* (V. *exclusão*) right of exclusion. **~ivamente**, **~ive**, *adv.* exclusively. **~ivismo**, *m.* exclusivism. **~ivo**, *adj.* exclusive. **~o**, *p. p. & adj.* excluded.

Excogit||ação, *f. pl.* **~ões**, inventing, contriving, contrivance, invention. **~adór**, *m.* inventer, contriver. **~ár**, *v. a.* to excogitate, invent; to contrive, imagine, invent. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, imaginable, that can be imagined, contrived or invented.

Excommung||ação, V. *excommunhão.* **~ado**, *p. p. & adj.* excommunicated. **~ár**, *v. a.* to excommunicate, to expel from the communion; to drive away by exorcism.

Excommunh||ão, *f. pl.* **~ões**, excommunication. **~ár**, (*ant.*) V. *excommungar.*

Excori||ação, *f. pl.* **~ões**, (*cir.*) excoriation; a scratch; a place where the skin is off. **~ár**, *v. a.* (*cir.*) to excoriate, strip off the skin, flay.

Excorticação, V. *decorticação.*

Excreção, *f. pl.* **~ões**, excretion, separation and ejecting of superfluous parts.

Excrement||icio, *adj.* excrementitious, excremental, alvine discharges, fecal matter, feces. **~o**, *m.* excrement. **~oso**, V. *~icio.*

Excresc||éncia, *f.* excrescence, excrescency. **~ente**, *adj.* excrescent. **~ér**, *v. n.* to swell, tumefy, to form an excrescence, a protuberance, a tubercle.

Excret||ár, *v. a.* to excrete, evacuate. **~o**, *adj.* excreted, separated or ejected by the secretary vessels. **~ório**, *adj.* (*an.*) excretory; *vasos* **~***s*, secretory vessels. **~os**, *m. pl.* excretions, every thing separated or ejected by the secretory vessels.

Exculpação, *f. pl.* **~ões**, exculpation, excuse.

Excurs‖ão, *f. pl.* **~ões**, inroad, invasion, excursion; ramble, trip, excursion; *fig.* digression, deviation. **~o**, *m.* digression, departure from the subject under consideration; exposition appended to a work.

Excusár, V. *escusar.*

Excussão, *f. pl.* **~ões**, (*jur.*) excussion, a seizing by law.

Excutír, *v. a.* (*jur.*) to distrain, apprize and expose to sale the goods of a debtor.

Execr‖ação, *f. pl.* **~ões**, execration, curse, imprecation, detestation, abhorrence. **~adór**, *m.* one who execrates, abhors, detests. **~ando**, V. *~avel.* **~ár**, *v. a.* to execrate, curse, imprecate, abominate, abhor, detest. **~atório**, *adj.* containing an execration; *juramento ~*, execration, curse. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, execrable, abominable, detestable, cursed, odious, wretched, horrible. **~avelmente**, *adv.* execrably, abominably.

Execu‖ção, *f. pl.* **~ões**, execution, performance; practice, discharge, effect; execution of a criminal; distress or distraining of goods (V. *penhora*); ravage, devastation, havoc, detriment, mischief; *dar á ~*, to put in practice, to execute, carry out, accomplish; *ter ~*, to take effect. **~dór**, **~tadór**, V. *~tor.* **~tante**, *m.* executor; who seizes the goods of a debtor; (*mus.*) performer. **~tár**, *v. a.* to execute, perform, accomplish, achieve, realize, bring about, put in practice, carry out into effect; to finish; to prosecute, pursue; (*mus.*) to perform; to execute, put one to death; (*jur.*) to distrain, seize for debt, prosecute by virtue of an execution; *~ nos bens do devedor*, to distrain or expose to sale the goods of a debtor; *~ em alg. a sua ira*, to vent or wreak one's anger upon one; *~ em alg. o golpe*, to cut or slash one. **~tivamente**, *adv.* in an executive manner; promptly, expeditiously; *cobrar dividas ~*, to recover debts by execution. **~tivo**, *adj.* resolute, stout, bold, courageous, brisk, capable of performing any thing, quick, active, diligent; (*med.*) operative, powerful, potent; violent; executive; *homem ~*, a man fit for action; a resolute, enterprising man; *poder ~*, executive power; *via ~a*, summary judgment. **~tór**, *m. & f.* executor, one that performs or executes any thing; *~ testamenteiro*, executor, he that is appointed to execute a will; *~ de alta justiça*, executioner, hangman. **~tória**, *f.* (*jur.*) the court from which execution has passed or issued. **~ório**, *adj.* (*jur.*) executory, done or effected by having recourse to law or by order of the court; *carta ~a*, a writ of execution; warrant for executing a command or decree.

Exedra, *f*, (*archeol.*) exedra, academy.

Exeges‖e, **~is**, *f.* exegesis, interpretation of the Scriptures.

Exeget‖a, *m.* explainer, interpreter of the Bible. **~ica**, *f.* (⏑⏑) the art of explaining or interpreting (especially the bible); (*ant.*) manner of finding the roots of an equation. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) exegetical, explanatory.

Exemír, V. *eximir.*

Exempção, *f. pl.* **~ões**, immunity, discharge, dispense, privilege.

Exempl‖adór, *m.* (*ant.*) he who makes an example of one or sets him forth for an example. **~ár**, *adj.* exemplary, such as may deserve to be proposed to imitation; such as may give warning to others; *castigo ~*, exemplary punishment; *~*, *m.* exemplar, model; copy, impression of a book; sample, specimen; example; *~*, *v. a.* (*desus.*) to make an example of one, to set one forth for an example; to make a show of, to boast of; to publish. **~-se**, *v. r.* to spread, to get abroad. **~aridade**, *f.* exemplariness, exemplarity. **~ário**, *m.* collection of examples. **~aríssimo**, *adj. sup.* of *exemplar.* **~armente**, *adv.* exemplarily, in such a manner as deserves imitation; in such a manner as may warn others. **~ificação**, *f. pl.* **~ões**, exemplification. **~ificar**, *v. a.* to exemplify, to illustrate by examples (*pret.* **~quei**), **~ificativo**, *adj.* exemplifying; that serves for illustrating or proving anything. **~o**, *m.* example, pattern, model, instance, precedent; *por ~*, for instance; *sem ~*, unparalleled, unprecedented, matchless; *dar ~*, to set or give an example; *dar bom ~*, to set a good example; *tomar ~ em alg. ou d'alg. em algum successo*, to take an example by one; to take a lesson from anything; *seguir o ~ d'alg.*, to follow one's example; *fazer ~ em alg.*, to make an example of one, to set one forth for an example; *trazer ~*, to cite an instance.

Exempt‖amente, *adv.* with exemption. **~ár**, *v. a.* to exempt, free, discharge, absolve, release, acquit; to dispense, excuse (*= isentar*). **~-se**, *v. r.* to be exempted, to get off or free from. **~o**, *p. p. & adj.* (*de*) exempt, exempted, free from (*= isento*).

Exequatur, *m.* (*lat.*) exequatur (given to a consul).

Exéquias, *f. pl.* exequies, funeral rites, masses for the deceased.

Exequivel, *adj. pl.* **~ivéis**, practicable, performable, to be executed.

Exerc‖ér, *v. a.* to exercise, practice; *~ um cargo*, to exercise or bear an office; *~ uma arte, ou sciencia*, to practice an art or science. **~ício**, *m.* exercise, practice, work, labour, use; (bodily) exercise; trouble, fatigue; *~ militar*, the military exercise; *~s espirituaes*, spiritual exercises, exercises of devotion; *fazer ~*, to take exercise; (*mil.*) to exercise, drill, train; *dar ~ a*, to put in practice. **~itação**, *f. pl.* **~ões**, practice. **~itadór**, *m.* practicer, who practices, exercises, performs; who dresses, drains, drills. **~itante**, *adj. & m.* one that exercises, practices an art or trade; one who attends to spiritual exercises. **~itár**, *v. a.* to exercise, practice (an art, a trade); to dress, drill, train, instruct; *~ um cargo*, to bear an office; *~ a sua memoria*, to exercise one's memory; *~ a sua crueldade*, to exert one's cruelty; *~ a paciencia*, to exercise one's self in patience. **~-se**, *v. r.* to exercise one's self in, to practice, to apply one's self to. **~ito**, *m.* (⏑⏑) army; *fig.* large number, crowd, flock, host; (*ant.*) V. *arraial.*

Exerdár, V. *exherdar.*

Exeres‖e, **~is**, *f.* (*cir.*) exaeresis, taking or drawing out, removing, extirpation.

Exergo, *m.* exergue, a little space around or without the figures of a medal, left for the inscription, cipher, device, date etc.

Exerrhose, *f.* (*med.*) effusion by insensible transpiration.

Exfoli‖ação, *f. pl.* **~ões**, (*cir.*) exfoliation, the scaling of a bone, desquamation. **~ár-se**, *v. r.* (*cir.*) to exfoliate, to separate and come off in scales, to desquamate. **~ativo**, *adj.* (*med.*) exfoliative; *trepano ~*, desquamatory.

Exhal‖ação, *f. pl.* **~ões**, exhalation; vapour, expiration; rapid, meteoric light. **~ante**, *adj.* evaporating. **~s**, *m. pl.* (*an.*) the evaporating capillary vessels. **~ár**, *v. a.* to exhale; to evaporate; to breathe out, vent out; *~ suspiros, queixas*, to heave sighs, to lament; *~ a alma, o espirito*, to breathe one's last; *~*, *v. n. & ~-se*, *v. r.* to evaporate, vapour, transpire, be exhaled; *~ a alma*, to die.

Exhaurír, *v. a.* to exhaust, drain, empty; to draw till nothing is left; to spend, waste, weary out; *~ o erario*, to exhaust, to drain the exchequer. **~-se**, *v. r.* to exhaust one's self; to be drained, exhausted, emptied; *~-se de forças*, to exhaust one's strength; *~-se de tudo*, to be deprived of all goods, to be quite destitute.

Exhaust‖ação, *f. pl.* **~ões**, act of exhausting. **~ão**, *f. pl.* **~ões**, exhausting, exhaustion. **~ár**, (*ant.*) V. *exhaurir.* **~o**, *p. p. & adj.* exhausted, drained, emptied, drawn out; *fig.* destitute, deprived of all goods; *~ de sangue*, bloodless, without blood; *~ de gente*, dispeopled.

Exherdár, *v. a.* to disinherit, exheredate (= *desherdar*).

Exhib||ição, *f. pl.* **~ões,** exhibition, exhibiting, producing; exhibition of works of art etc. **~ír,** *v. a.* to exhibit, produce, offer or propose in a formal or public manner; to exhibit, lay out, expose. **~itório,** *adj.* exhibitory.

Exhort||ação, *f. pl.* **~ões,** admonishing, exhortation. **~ação-sinha,** *f. dim.* of *exhortação.* **~adór,** *m.* exhorter, admonisher, monitor, warner. **~ár,** *v. a.* (*a*) to exhort, admonish, warn. **~ativo, ~atório,** *adj.* exhortative, exhortatory, tending to exhort or admonish; *discurso ~,* hortatory speech.

Exhum||ação, *f. pl.* **~ões,** exhumation, unburying, digging a corpse out of the ground or taking it out of a vault. **~ár,** *v. a.* to unbury, dig out of the ground or take out of a vault.

Exici||ál, *adj. pl.* **~aes,** pernicious, ruinous, fatal. **~o,** *m.* (⌣) ruin, destruction, great misfortune.

Exido, *m.* common, an open ground, equally used by many persons.

Exig||éncia, *f.* exigence, exigency, requisiteness, necessity; *segundo a ~ do caso,* according as the case requires. **~ente,** *adj.* who claims, demands, requires; exigent, urgent. **~ír,** *v. a* to claim, exact, demand, require, urge; *~ resgate,* to ransom. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** demandable, exigible, requirable, that may be demanded or exacted.

Exigu||idade, *f.* smallness, scantiness. **~o,** *adj.* (⌣) little, small, scanty, petty.

Exil||ár, *v. a.* to exile, banish. **~io,** *m.* (⌣) exile, banishment (V. *desterro*).

Exim||iamente, *adv.* excellently, perfectly. **~ição,** *f. pl.* **~ões,** V. *isenção.* **~io,** *adj.* (⌣) eminent, conspicuous, excellent, unparalleled. **~ír,** *v. a.* (*de*) to free, deliver, exempt; to dispense. **~-se,** *v. r.* to free one's self, to get free from, to be exempted, dispensed.

Exinan||ição, *f. pl.* **~ões,** exinanition, inanition, emptiness in the vessels of the body. **~ír,** *v. a.* to empty, void, drain, exhaust; *fig.* to destroy, annihilate. **~-se,** *v. r.* to exhaust one's self; to humble, to abase one's self.

Exir, *v. a.* to go or walk out.

Exist||abilidade, *f.* possibility of existing. **~éncia,** *f.* existence, being. **~ente,** *adj.* existing, in being, subsistent, existent, extant. **~ír,** *v. n.* to exist, to be existing, to be.

Êxito, *m.* going forth, going out; result, end, issue; event.

Exo, V. *eixo.*

Exocete, *m.* (*icht.*) flying-fish.

Exocysta, *f.* (*cir.*) dislocation of the urinary bladder.

Exodo, *m.* Exody, the second book of Moses.

Exoffici||ál, *adj.* (*jur.*) official. **~o,** *adv.* (⌣) (*lat.*) officially, ex officio.

Exógenos, *m. pl.* (*bot.*) exogens.

Exómeno, *m.* (*gram.*) second future tense (in the Greek grammar).

Exomologese, *f.* (*theol.*) public confession, penance done in the church. [of the navel.

Exómphalo, *m.* (*med.*) a rupture

Exoner||ação, *f. pl.* **~ões,** exoneration, discharge, acquittal. **~ár,** *v. a.* to discharge, disburden, exonerate, to disengage from. **~-se,** *v. r.* to resign, abdicate, give over one's place; to free, rid or disburden one's self, to exonerate one's self.

Exophthalmia, *f.* (*cir.*) exophthalmy, a protuberance of the eye out of its natural position.

Exor||ár, *v. a.* to entreat earnestly for, to implore, supplicate, beseech. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** exorable, excessive.

Exorbit||ância, *f.* exorbitance, exorbitancy, extravagance. **~ante,** *adj.* exorbitant. **~antemente,** *adv.* excessively, exorbitantly, extravagantly. **~ár,** *v. n.* (*desus.*) to exorbitate, deviate, go out of the track or road prescribed.

Exorc||ismár, V. *exorcizar.* **~ismo,** *m.* exorcism, expulsion of evil spirits. **~ista,** *m.* exorcist. **~izár,** *v. a.* to exorcise, conjure, adjure, drive away spirits by certain forms of adjuration.

Exord||iál, *adj. pl.* **~aes,** of or belonging to an exordium. **~iár,** *v. a. & n.* to make an exordium or preface; to begin. **~io,** *m.* (⌣) exordium, formal preface, the introductory part of a discourse or composition; *fig.* beginning, origin.

Exorn||ação, *f. pl.* **~ões,** exornation, ornament, decoration, embellishment. **~ár,** *v. a.* to adorn, embellish a discourse etc. **~ativo,** *adj.* that adorns, embellishes.

Exortár etc., V. *exhortar etc.*

Exosmose, V. *endosmose.*

Exoso, *adj.* odious.

Exostos||e, **~is,** *f.* (*cir.*) exostosis, an excrescence or morbid enlargement of a bone; (*bot.*) exostosis, knot, snag.

Exot||érico, *adj.* exoteric, exoterical. **~ico,** *adj.* (⌣) exotic, exotical, foreign; *fig.* odd, strange.

Exouvir, *v. a.* (*ant.*) to hear, to listen attentively.

Expandír, *v. a.* to expand, extend, open. **~-se,** *v. r.* to expand; to open, to begin to blow, to bloom.

Expans||ão, *f. pl.* **~ões,** expansion. **~ibilidade,** *f.* expansibility. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** expansible. **~ivo,** *adj.* expansive; *vapor ~,* expansive vapour; *força ~,* expansive force. **~o,** *adj.* expanded, spread, expansive.

Expatri||ação, *f. pl.* **~ões,** expatriation, banishment. **~ár,** *v. a.* to expatriate, banish, drive one from his native country. **~-se,** *v. r.* to quit one's own country.

Expect||ação, *f. pl.* **~ões,** expectation; *desempenhar a ~,* to answer one's expectation; *contra a ~ de todos,* contrary to all men's expectation; *moço de grande ~,* a hopeful youth, giving great expectations. **~adór,** *m.* spectator. **~ante,** *adj.* expectant; one who waits in expectation. **~ativa,** *f.* expectation, hopes; expectancy; survivorship, survival; a mandate granted for church-livings before they become void. **~atório,** *adj. acto ~ or questão ~a,* a public disputation in order to get a diploma (for a doctor's degree). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** remarkable, considerable.

Expector||ação, *f. pl.* **~ões,** expectoration. **~ante,** *adj.* (*med.*) expectorative. **~ár,** *v. a.* to expectorate, to eject from the breast.

Exped||ição, *f. pl.* **~ões,** expedition, dispatch; dispatching; *fig.* expedition, haste, speed, activity; *~ militar,* an expedition, a military enterprise; *homem de ~,* a man fit for action. **~icionário,** *adj.* belonging to an expedition or military enterprise. **~icionéiro,** *m.* functionary in Rome who dispatches breves, bulls etc. **~ida,** *f.* leave of absence, furlough. **~ido,** V. *expedito.* **~iéncia,** *f.* expedition, quickness, readiness, speed. **~iente,** *adj.* disengaged; easy, apt, fit; *~,* *m.* expedient, shift, means; expediting, dispatch; the things to be dispatched; council, office, bureau. **~ír,** *v. a.* to dispatch, hasten; to dispatch, expedite, send; to publish by edict or proclamation; to cast out, eject, expel; to discharge, send or turn away; to free, rid of. **~-se,** *v. r.* to make haste; to get rid of, to disentangle one's self from. **~itamente,** *adv.* expeditely, easily, promptly. **~ito,** *adj.* expedite, expeditious, quick, speedy, swift; disengaged, freed, rid of; convenient, easy, apt, fit, advantageous; plain, even (a road); *lingua ~a,* a voluble tongue; *mão ~a,* a current hand; *fallar ~,* to speak fluently.

Expellír, *v. a.* to expel, to drive out, to force away, to reject, to throw out; to disperse.

Expendér, *v. a.* to weigh, examine, judge, consider; to spend, lay out money.

Expensas, *f. pl.* expenses, costs (= *gasto*); *ás ~ de,* at any one's expense.

Experi||éncia, *f.* experience; practice, knowledge; experiment, proof, trial; *por ~,* by experience; *homem de ~,* an experienced man; *ter ~,* to have experience; *tomar ~,* to get practice, to learn by experien-

ce; *metter, pôr em ~*, to experiment, experience, prove. **~ente,** *adj.* experienced. **~imentado,** *p. p. & adj.* experienced; tried; *não ~*, inexperienced. **~imentador,** *adj. & m.* experimenter, who makes experiments, tries, experiences. **~imental,** *adj. pl.* **~aes,** experimental; *physica ~*, experimental physics. **~imentalmente,** *adv.* by or from experience. **~imentar,** *v. a.* to make experiments, to experimentalize, try, search out by trial, experience; to know by practice or experience. **~-se,** *v. r.* to make a trial at or in; to be tried, proved. **~imentavelmente,** *adv.* V. *~imentalmente.* **~imento,** *m.* experiment.

Expert||alhão, *adj. pl.* **~ões,** cunning, crafty, sly. **~ar** etc., V. *espertar etc.* **~eza,** *f.* experience; cunningness. **~ina,** *f.* want of sleep, sleeplessness, restlessness. **~inado,** *adj.* sleepless; restless. **~inar,** *v. a.* to awake. **~issimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* expert, versed, skilful, experienced; active, quick, brisk, lively; strong.

Expi||ação, *f. pl.* **~ões,** expiation, atonement. **~ões,** *pl.* expiatory deeds or ceremonies. **~ar,** *v. a.* to expiate, atone for, redeem, propitiate; *fig.* to purify. **~-se,** *v. r.* to purge one's self of guilt. **~atório,** *adj.* expiatory; *sacrificio ~*, expiatory sacrifice.

Expil||ação, *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) expilation, injury done to property by which the heir suffers, committing waste upon land, to the loss of the heir; theft, robbery. **~ar,** *v. a.* (*jur.*) to purloin part of an inheritance; to rob, plunder, pillage.

Expir||ação, *f. pl.* **~ões,** expiration, breathing out, exhalation; *fig.* expiration of a term. **~ar,** *v. a.* to expire, exhale, breathe out; **~,** *v. n.* to expire, to breathe one's last, to die; *fig.* to come to an end, to end, expire, to fall or become due.

Explan||ação, *f. pl.* **~ões,** explanation, explication, interpretation. **~ada,** V. *esplanada.* **~ador,** *m.* explainer, interpreter. **~ar,** *v. a.* to explain, explicate, expound, illustrate, interpret.

Expletivo, *adj.* expletive.

Explic||ação, *f. pl.* **~ões,** explication, explanation. **~ador,** *m.* explainer, interpreter, expositor, commentator, illustrator. **~ar,** *v. a.* to explicate, explain, expound, illustrate, interpret, elucidate; to declare. **~-se,** *v. r.* to declare one's self, to explain or signify one's thought, to be explicit, to speak plain or plainer, to come to an explanation (*pret.* **~quei**). **~ativo,** *adj.* explicative. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** explicable, explainable. **~itamente,** *adv.* explicitly, plainly, clearly, expressly. **~ito,** *adj.* (◡◡) explicit, plain, clear, express, distinct.

Explodir, *v. n.* to explode.

Explor||ação, *f. pl.* **~ões,** exploration, close search, strict or careful examination. **~ador,** *m.* explorator, scout, spy, one that goes to reconnoitre or take a view of; examiner; investigator, searcher. **~ar,** *v. a.* to explore, search, examine, scout, reconnoitre. **~atório,** *adj.* (*cir.*) catheter.

Explos||ão, *f. pl.* **~ões,** explosion, blowing up; (*chim.*) detonation; (*min.*) fire-damp. **~ivo,** *adj.* explosive.

Expo||edor, (*ant.*) V. *expositor.* **~ente,** *m.* (*jur.*) petitioner, suitor, impleader (V. *exponente*). **~er,** (*ant.*) V. *expôr.*

Expolição, *f. pl.* **~ões,** (*rh.*) expolition, a figure in rhetoric, by which one explains the same thing in other words.

Exponen||cial, *adj. pl.* **~aes,** exponential; *quantidade ~*, exponential quantity. **~te,** *m.* exponent, number expressing the degree of the power to which another number is raised; exponent, characteristic of a logarithm; denominator of a fracture.

Expôr, *v. a.* to expose, lay out, exhibit, show, produce, display; to put to sale; to turn, expose; to hazard, venture, expose, to put or bring in danger; to declare, to make known, to lay open, to set forth, to report, recite, explain, interpret, expound; *~ ao ar, ao sol*, to expose to the air, to the sun; *~ o sacramento*, to expose the sacrament. **~-se,** *v. r.* to expose one's self, to venture; to be exposed, exhibited etc.; *~-se a algum perigo*, to expose one's self to any danger.

Export||ação, *f. pl.* **~ões,** exportation, export. **~ador,** *m.* exporter. **~ar,** *v. a.* to export. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** exportable; *generos ~áveis*, export-goods.

Expos||ição, *f. pl.* **~ões,** exposition, putting or laying out, showing; exhibition (of pictures and other works of art); exposure, exposition, situation; *fig.* explanation, interpretation, exposition, account, laying open, setting forth, declaration. **~itivo,** *adj.* expositive. **~itór,** *m.* expositor, explainer, expounder, interpreter, especially of the Scriptures. **~to,** *p. p. & adj.* exposed; **~,** *m.* exposed child, foundling.

Express||amente, *adv.* expressly, in direct terms, formally, strictly; definitively, positively; designedly, purposely, on purpose. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** pressing out, squeezing out, wringing, straining; expression, way of expressing one's thoughts, term, word, strain, elocution, phrase; (*pint. & sculp.*) expression, a natural and lively representation of the subject; (*mus.*) the tone, grace or modulation of voice or sound suited to any particular subject, that manner which gives life and reality to ideas and sentiments. **~ar,** *v. a.* to express, utter, describe, phrase, speak; to represent in a picture, to express. **~iva,** *f.* expression, the manner of expressing one's self, elocution. **~ivo,** *adj.* expressive, significant, significative, emphatical, energetic; *por um modo ~*, expressively. **~o,** *adj.* express, formal, plain, clear; **~,** *m.* an express, courier, special messenger.

Exprimir, *v. a.* to press out, squeeze out, strain out, wring; to express, utter, word.

Exprobar etc., V. *exprobrar etc.*

Exprobr||ação, *f. pl.* **~ões,** exprobration, reproach, blame. **~ador,** *adj. & m.* one who reproaches, blames, upbraids. **~ante,** *adj. & m.* V. *~ador.* **~ar,** *v. a.* to exprobrate, upbraid, reproach, blame, censure. **~atório,** *adj.* reproachful, that contains a reproach.

Ex-professo, *adv.* (*lat.*) carefully, masterly, perfectly.

Expropri||ação, *f. pl.* **~ões,** expropriation. **~ar,** *v. a.* to expropriate.

Expugn||ação, *f. pl.* **~ões,** expugnation, taking by storm. **~ador,** *m.* conqueror, who takes a town or fortress by storm. **~ar,** *v. a.* to expugn, storm, take by storm, force, conquer. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** expugnable, conquerable, that may be forced.

Expuls||ão, *f. pl.* **~ões,** expulsion, driving away; (*med.*) expelling, ejection, driving out the bad humours. **~ar,** *v. a.* to expel, drive away, turn out; (*med.*) to expel, expulse, eject. **~ivo,** *adj.* expulsive; (*cir.*) *atadura ~a*, expulsion-bandage. **~o,** *p. p. & adj.* expelled, turned out. **~ór,** *m.* one who expels, turns out. **~ória,** *f.* order to expel or banish one; *dar ~ a alg.*, to expel one, to turn him out.

Expultriz, *adj. f.* (*med.*) expulsive, excretory; *faculdade ~*, expulsive faculty.

Expungir, *v. a.* (*desus.*) to expunge, to blot out a writing in order to put an other in its place.

Expurg||ação, *f. pl.* **~ões,** expurgation, purgation, expulsion or driving out of the humours; purification, justification; emersion. **~ador,** *m.* who purges, purifies, justifies. **~ar,** *v. a.* (*med.*) to purge, cleanse; to purify, clear; *~ um libro*, to correct a book, by purging away what is noxious and pernicious to religion, morals etc. (*pret.* **~guei**). **~atório,** *adj. indice ~*, expurgatory index, index librorum prohibitorum, the list of books anathematized by the pope. **~atório,** *m.* the same; (*med.*) expurgatory or purging medicine.

Exquisa, *f.* (*ant.*) inquiry, examination (*=inquisição, pesquiza*).
Exquisit||amente, *adv.* exquisitely, carefully, diligently. **~o**, *adj.* (~) exquisite, excellent, delicate, delicious, delightful, savoury, dainty, rare, fine, curious, choice, precious; far-fetched, singular, strange, odd; (*med.*) very acute or violent.
Exsángue, V. *exangue.*
Exsicc||ação, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) marasmus; (*chim.*) exsiccation; desiccation, dryness. **~ante**, *adj.* exsiccant. **~ár**, *v. a.* (*pharm.*) to exsiccate, desiccate, dry up. **~ativo**, *adj.* exsiccative, exsiccant.
Exsudação, *f. pl.* **~ões**, exsudation, sweating out, issuing out by perspiration; (*bot.*) exsudation.
Extante, (*ant.*) V. *existente.*
Extár, (*ant.*) V. *existir.*
Extas||e, V. *extasis.* **~iado**, *adj.* ecstasied, ecstatic; *p. p.* of **~iár**, *v. a.* to ecstasy, to put in an ecstasy, to ravish, enrapture, transport, entrance. **~-se**, *v. r.* to fall into an ecstasy, a trance or rapture, to be enchanted with. **~is**, *m. & f.* ecstasy, rapture, trance, transport.
Extático, *adj.* ecstatic, ecstatical; ecstasied, ravished, raptured, enchanted.
Extemporan||eamente, *adv.* suddenly, extempore, extemporaneously, off hand; *fallar ~*, to extemporize, improvize. **~eidade**, *f.* extemporiness. **~eo**, *adj.* (~) extemporaneous, extemporary, uttered or performed without premeditation; *poeta ~*, extempore poet, extemporizer, improvizer.
Extendér, *v. a.* to extend, stretch (V. *estender*).
Extens||amente, *adv.* largely, fully, amply, at large. **~ão**, *f. pl.* **~ões**, extension, stretching; extent; space; increase, dilatation; enlargement, amplification of meaning, of a proposition; duration. **~ibilidade**, *f.* extensibility. **~ivamente**, *adv.* extensively. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, extensible, extendible. **~ivo**, *adj.* extensive. **~o**, *adj.* spread, stretched; extensive, ample, large; diffusive, prolix; circumstantial, detailed; *por ~*, at large, circumstantially; *narrar ~*, to relate in detail. **~ór**, *m.* (*an.*) extensor (muscle).
Extenu||ação, *f. pl.* **~ões**, extenuating, lessening, gradual decay, falling away; *~ de crimes*, extenuation of crimes (opposed to aggravation) (V. *attenuação*). **~ado**, *adj.* lean, emaciate; *fig.* destitute. **~adór**, *adj. & m.* extenuating, that extenuates, makes lean or thin, that minces. **~ár**, *v. a.* to extenuate, to make thin or lean, to emaciate, mince; to lessen, diminish (V. *attenuar*). **~ativo**, *adj.* that extenuates, emaciates, lessens.
Extergente, *adj.* (*med.*) detergent, detersive.
Exterlór, *adj.* exterior, external, outer, outward; *obras ~es*, the outworks of a place; *~*, *m.* (external or outward) appearance, outward or exterior form, the exterior, externals, outside. **~idade**, *f.* appearance, outside, externality. **~mente**, *adv.* externally, outwardly.
Exterminl||ação, *f. pl.* **~ões**, extermination, extirpation (V. *~io*). **~adór**, *m.* exterminator, extirpator; *anjo ~*, destroying angel. **~ár**, *v. a.* to exterminate, root out, destroy; to drive away, to banish. **~io**, *m.* (~) banishment, exile; destruction, desolation, ruin, extermination. (*pres.* **~ço**).
Exterrecér, *v. a.* to frighten
Extern||amente, *adv.* externally. **~o**, *adj.* external, exterior, outward; stranger, alien, foreign.
Extincção, *f. pl.* **~ões**, extinction, putting out, quenching, extinguishing, extinguishment, destruction, suppression; paying, redemption.
Extincto, *adj.* extinct; extinguished, put out; abolished, annulled; faded; dead; paid.
Extingu||ir, *v. a.* to extinguish, put out, quench; to suppress, destroy; to abolish, annul; to buy off or redeem an annuity; *~ uma lei*, to abolish, to repeal a law; *~ um juro*, to pay the principal and interest of a sum; *~ uma divida*, to sink, to pay or discharge a debt; *~ a heresia*, to extirpate heresy. **~-se**, *v. r.* to be extinguished, to go out, to become extinct, to vanish, to be lost. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, extinguishable, that may be extinguished.
Extipulâceo, *adj.* (*bot.*) exstipulate, without stipules.
Extirp||ação, *f. pl.* **~ões**, extirpation, eradication, destruction. **~adór**, *m.* extirpator, one who roots out, destroyer. **~ár**, *v. a.* to extirpate, root out, eradicate.
Extorquir, *v. a.* to extort, draw by force, force away, wrest, wring from one, to get by violence or oppression, to exact.
Extors||ão, *f. pl.* **~ões**, extortion, exaction, concussion; *fazer ~ões*, to extort, exact, pill and poll. **~ér**, V. *extorquir.* **~ionário**, **~ivo**, *adj.* extorsive. **~o**, *m.* (*ant.*) V. *extorsão.*
Extort||o, *p. p. & adj.* extorted. **~ór**, *m.* extorter, extortioner.
Extracção, *f. pl.* **~ões**, extraction, drawing out; (*chim. & math.*) extraction; derivation, lineage, descent, origin, pedigree; drawing of a lottery; (*com.*) exportation; sale, market, vent; *fazer ~ da prata, do ouro etc.*, to dig out of the ground silver, gold etc.; *~ da mina*, working a mine; *~ da raiz quadrada ou cubica*, extraction of the square or cubic root; *este genero tem muita ~*, this article sells well.
Extracrescente, *adj.* (*chim.*) growing on the outside.
Extract||ár, *v. a.* to extract (from a book the passages etc. wanted); to abridge; to abstract. **~ivo**, *adj.* (*chim.*) extractive; *~*, *m.* (*chim.*) the extractive principle. **~o**, *m.* extract, the chief heads drawn from a book, abstract, epitome, abridgement, summary, compendium; (*chim.*) extract, the substance extracted, the chief parts drawn from any thing; *~ dos vegetaveis*, the extract of vegetables. **~ór**, *m.* who extracts.
Extra||folheáceo, **~foliáceo**, **~fólio**, *adj.* (*bot.*) extrafoliaceous.
Extrah||ír, *v. a.* to extract, draw out of something; to extract, draw by chemical operation; to extract (from a book the passages etc. wanted), to abridge; *~ a raiz quadrada ou cubica*, to extract the square or cubic root. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, that may be extracted.
Extra||judicial, *adj. pl.* **~aes**, extrajudicial, out of the regular course of legal procedure. **~judicialmente**, *adv.* extrajudicially, in a manner different from the ordinary course of legal procedure. **~mundano**, *adj.* extramundane. **~murál**, *adj. pl.* **~aes**, that is without the walls. **~muros**, *adj.* (*lat.*) without the walls.
Extrâneo, *adj.* (*desus.*) extraneous (V. *estranho*).
Extrangéiro, V. *estrangeiro.*
Extranhár etc., V. *estranhar etc.*
Extranumerál, *adj. pl.* **~aes**, supernumerary.
Extraordinarlamente, *adv.* extraordinarily.
Extraordinário, *adj.* extraordinary, different from common order, not ordinary, rare; extraordinary, different from the common course of law; eminent, remarkable, more than common, extreme, exceeding; supernumerary; *embaixador ~*, an ambassador extraordinary; *gastos ~s*, extraordinaries, extraordinary expenses.
Extratémpora, *f.* a license from the pope to take holy orders at any time.
Extravag||ância, *f.* extravagance, extravagancy, impertinence; oddness; *dizer ~s*, to say impertinent things. **~anciár**, *v. n.* to live extravagantly, to talk impertinently, to rave, dote. **~ante**, *adj.* extravagant, impertinent; odd, strange; singular, particular, very rare; supernumerary; *desembargador ~*, a supernumerary desembargador; *~ nos gastos*, prodigal. **~antemente**, *adv.* extravagantly, in an extravagant manner.
Extravas||ação, *f. pl.* **~ões**, (*med. & bot.*) extravasation. **~ado**, *p. p. & adj.* extravasated, forced out of its proper vessels; *sangue ~*, extravasated blood. **~amento**, *m.* **~ão**, V. *extravasação.* **~ár**, *v. a.* to pour over, perfuse; *~*, *v. n. &* **~-se**, *v. r.* to break out, to overflow; (*med.*) to be forced out of the properly containing vessels.

Extravenado, *adj.* extravenate, let out of the veins, extravasated (blood).

Extravi‖adamente, *adv.* erroneously. **~âr**, *v. a.* to put out of the way, to lead astray; to embezzle; to smuggle, run goods; to derange one's understanding, to turn one's head; to misinterpret. **~-se**, *v. r.* to get out of one's way, to lose one's way; to wander, to go from one's subject. **~o**, *m.* going out of the way, deviation, aberration, wandering, rambling; embezzlement, purloining, smuggling; *fig.* error, fault; corruption.

Extraxillâr, *adj.* (*bot.*) that grows without the axil.

Extrem‖a, V. *estrema.* **~adamente**, *adv.* extremely, in the utmost degree; perfectly, excellently, eminently; *amar alg.* **~**, to be desperately in love with one, to dote upon one, to be extremely fond of him. **~adela**, *f.* division. **~ado**, *adj.* extreme, greatest, of the highest degree, most perfect, consummate, complete. **~amente**, *adv.* extremely, exceedingly. **~âr-se**, *v. r.* to take much pains, to strain every nerve; to distinguish one's self, to surpass one's self. **~a-uncção**, *f. pl.* **~ões**, extreme unction, a solemn anointing of a sick person at the point of death, which is one of the seven sacraments in the Romish church. **~e**, **~eanho**, V. *estreme etc.* **~idade**, *f.* extremity, the utmost parts, the parts most remote from the middle; extremity, extreme necessity or distress; (*mar.*) *~ da quitha onde encaixa o pé de cadaste*, after-end of the keel, ship's heel; *~ da quitha onde encaixa o pé da roda de proa*, fore-foot placed at the extremity of the keel forward. **~o**, *adj.* last; extreme, utmost, exceedingly great; extravagant, excessive (V. *extremado, extremoso*); *~a necessidade*, extreme necessity or distress; *~ perigo*, the utmost peril; *~a virtude*, most perfect virtue; *~*, *m.* extremity, the extreme point, the utmost part, the utmost limit, end; the last moment; highest degree; extreme necessity, utmost peril, utmost distress, the last; extreme, excess, extravagance; (in the province of Alemtejo) a limitaneous furrow, that serves to divide one piece of ground from another; *com ~, por ~, em ~*, extremely, exceedingly, excessively; *ao ~*, to the utmost; *~s de amor*, excessive fondness, dotage; *~ de insolencia*, the highest degree of insolence; *fugir dos ~s*, to avoid extremes; *dar em ~s*, to run upon extremes; *passar d' um ~ ao outro*, to pass from one extreme to another. **~s**, *pl.* (*log.*) the extremes of a syllogism; *neste ~ de miseria*, in this sad and extreme misery; *fazer ~s por alg. c.*, to have a strong passion or desire for a thing, to do one's utmost in order to obtain it. **~osamente**, *adv.* vehemently, passionately, exceedingly. **~oso**, *adj.* extreme, excessive; consummate, most perfect; *amor ~*, consummate love.

Extrinsecamente, *adv.* extrinsically, exteriorly, externally.

Extrínseco, *adj.* extrinsical, extrinsic, external, exterior.

Extrusão, *f. pl.* **~ões**, (*desus.*) extrusion.

Extumesc‖éncia, *f.* swelling. **~ér**, *v. n.* to begin to swell.

Exuber‖ância, *f.* exuberance, superabundance, plenty. **~ante**, *adj.* exuberant, superabundant, plenteous. **~antemente**, *adv.* exuberantly, abundantly. **~antíssimo**, *adj. sup.* of *~ante.* **~âr**, *v. n.* to superabound; to be over and above, to teem.

Exúl, *adj. pl.* **~es**, banished.

Exulâr, *v. n.* to quit one's own country, to emigrate.

Exulcer‖ação, *f. pl.* **~ões**, exulceration. **~ante**, V. *~ativo.* **~âr**, *v. a.* to exulcerate, make sore with an ulcer; *fig.* to afflict, exacerbate. **~-se**, *v. r.* to exulcerate, imposthume, form an abscess.

Exult‖ação, *f. pl.* **~ões**, exultation, joy, rapturous delight. **~ante**, *adj.* exulting, exultant, jubilant. **~âr**, *v. n.* to exult, shout (for joy), to triumph, rejoice exceedingly.

Exutório, *m.* (*med.*) suppuration.

Ey, (*ant.*) V. *ai.*

Eya, V. *eia.*

Eychão, (*ant.*) V. *uchão.*

Eyra, *m.* cat of Paraguay.

Ezmo, V. *esmo.*

Ezteri, *m.* (*min.*) sort of blood-coloured jasper found in South America.

F.

F, f, *m. & f.* the sixth letter of the alphabet; as a numeral letter, it anciently stood for 40, and with a mark over it for 40,000; *fam. com todos os ff e rr*, most exactly, with the greatest exactness, perfectly; *cidade dos quatro ff*, city of Guarda in Portugal characterized by the epithets *farta, feia, forte, fria.*

Fá, *m.* (*mus.*) fa, the note F, the fourth syllable, in order of any scale.

Fabagella, *f.* (*bot.*) bean-kaper.

Fabaráz, (*bot.*) V. *paparaz.*

Fabella, *f.* (*dim.* of *fabula*) little fable or tale.

Fabordão, *m. pl.* **~ões**, (*mus.*) faburden, sort of church-music, monotonous music; a certain species of counterpoint which had a drone base.

Fábric‖a, *f.* fabric, building, frame, structure; construction; splendid edifice; manufactory, factory, mill; fabrication, manufacture, making; make, fashion; organization; work, labour, workmanship; idea, whim, fancy; swing of a pendulum; the men and equipage of an army; *~ da igreja*, fabric-lands, the revenue of a church for the repairs and maintenance of it; *~ de sedas*, silk-factory; *~ de pannos*, cloth-manufactory; *~ de folhas de cobre*, copper-mill; *~ de papel*, paper-mill; *~ de polvora*, gun-powder-mill; *~ de obras de bronze*, brass-works; *~ de meias*, sock-ing-manufactory; *fig. ~ coberta*, sly, cunning fellow. **~s**, *pl.* (*desus.*) projects, devices, shifts, artifices, secret machinations. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, fabrication, making, manufacturing, manufacture. **~adór**, *m.* builder, fashioner, maker, inventor, contriver, author; *~ do mundo*, the creator of the world; *~ de mentiras*, a forger or coiner of lies; *~ de enredos*, intriguer; *prov. todo homem é ~ da sua fortuna*, every one is the maker, creator, carver out of his own fortune. **~ante**, *m.* manufacturer, maker. **~âr**, *v. a.* to build, frame, construct; to manufacture, fabricate, make; to cultivate, till; *fig.* to cause, bring to pass, work out, realize; to devise, invent, forge; *~ um navio*, to build a ship; *~ moeda*, to coin money; *~ panno*, to make cloth; *~ a sua ruina*, to be the cause of one's own ruin or misfortune (*pret.* **~quei**). **~ário**, V. *fabriqueiro.* **~o**, *m.* manufacture; work; tillage, husbandry, culture (= *cultura, amanho*).

Fabril, *adj. pl.* **~is**, of or belonging to a workman or mechanic; mechanic, mechanical; done or performed with art, artful, skilful; *artes fabris*, the mechanic arts.

Fabriquéiro, *m.* church warden.

Fabro, *m.* (*ant.*) workman, mechanic, artisan.

Fábul‖a, *f.* fable, tale, story; apologue; fiction; plot (of a poem etc.); mythology; *fig.* laughing-stock; *~ de Aesopo*, Aesop's fables; *ser ~ da gente, fazer-se ~*, to be or make one's self a common talk or a laughing-stock. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, fable, tale, romance, legend; fiction; the art of composing fables or romances. **~adór**, *m.* fabler, fabulist. **~âr**, *v. a. & n.* to fable, tell a tale, talk idly; to compose fables or romances. **~ista**, *m.* fabulist; tale-teller, liar (= *embusteiro*). **~izâr**, *v. a.* to reduce into a fable; to fable. **~osamente**, *adv.* fabulously. **~oso**, *adj.* fabulous, feigned, fictitious, romantic; *tempos ~s*, fabulous times or ages.

Fac||a, *f.* I. nag, little horse. II. knife; ~ *de mesa*, table-knife; ~ *de carniceiro*, a butcher's chopping-knife; ~ *de sapateiro*, a shoe-maker's paring-knife; ~ ~ *de mato*, hanger, (large) knife of a huntsman, cutlass; ~ *de fogo*, cauterizing-iron, a farrier's iron; ~ *de pontas*, pocket-knife; ~ *de trinchar*, carving-knife; ~ *de fouce*, V. *agomia*; *fam. homem de* ~ *e cathao*, a man fit for any business. **~ada,** *f.* thrust with a knife, stab; *coser ás ~s*, to stab through and through in twenty places. **~alhão,** *m. pl.* **~ões,** a great knife.

Facané, } *f.* (*ant.*) ambling nag,
Facanea, } palfrey.

Facão, *m. pl.* **~ões,** a large knife.

Façalvo, *adj. cavallo* ~, a horse with a blaze.

Façanh||a, *f.* exploit (heroic, noble, bold) feat, heroic action or deed; bad action, misdeed; marvellous, surprising thing, wonder; a debated question. **~éiro,** *adj.* swaggering, ostentatious, boastful (= *patarata*); ~, *m.* boaster, swaggerer, brag. **~osamente,** *adv.* heroically, courageously. **~oso,** *adj.* heroic, heroical; famous, signal, memorable; unheard of (= *pasmoso*); exceedingly great, vast, huge, enormous. **~udo,** V. *~oso.*

Fac||ção, *f. pl.* **~ões,** faction, cabal, party, plot, league; a military enterprise. **~cionár,** *v. a.* to revolt (= *alvorotar*). **~cionário,** *m.* partisan, party-man, adherent or favourer of a party, follower, plotter. **~cioso,** *adj.* factious, rutinous, seditious, riotous.

Face, *f.* face; the cheek (V. *rosto*); face, surface, superficies; sight, view; the front or fore-part of any thing; (*fort.*) the front or face of a work; *na* ~ *de*, in the sight of, in presence of; *á* ~ *do mundo*, in the face of the whole world; ~ *á* ~, face to face; *á* ~ *da lettra*, intelligibly, distinctly; ~ *do edificio*, face, front; fore-part of a building; ~ *dos negocios*, face, state or condition of affairs; *aquelle negocio tem duas ~s*, that business has two sides; *dizer em* ~, to tell to one's face or teeth; *andar á* ~, to be or to speak plain; *fazer* ~ *a alg.*, to face, oppose; *receber-se em* ~ *da igreja*, to marry publicly or in public.

Facéar, V. *facejar.*

Facéci||a, *f.* facetiousness, merry or pretty conceit, drollery, fun, jest, prank, joke (= *chiste*). **~oso,** *adj.* facetious, merry, droll, witty (= *chistoso, gracioso*).

Facéira, *f.* ~ *de boi*, the flesh that covers the cheek-bones of an ox; ~, *m.* & *f.* braggart, boaster (= *patarata*).

Facéiro, *adj.* dressed like a dandy, foppish, coquettish; good-natured, simple, silly (= *bonacheirão*).

Facejár, *v. a.* to smooth, polish, plane off the corners or edges.

Facér, (*ant.*) V. *fazer.*

Facesinha, *f.* (*dim* of *face*) a small surface; facet, lozenge.

Facet||a, *f.* facet, diamond-cut. **~ado,** *adj.* cut with facets, faceted.

Facetamente, *adv.* facetiously, cheerfully, wittily, merrily.

Facetár, *v. a.* to cut facets, to cut with facets.

Facet||eár, *v. n.* to jest, joke, banter. **~issimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* facetious, gay, cheerful, merry, witty.

Facha, *f.* I. torch, taper, link, flambeau (V. *facho*); *page da* ~, torch-bearer, link-boy. II. axe, hatchet; ~ *d'armas*, battle-axe. III. *fig. burl.* face, figure; *fig.* ~*s infernaes*, envy, jealousy, covetousness, lechery or lust etc.

Fachada, *f.* I. façade, front, frontispiece (of a building); frontispiece, title-page of a book; beginning; large face, chubby cheek; *fam.* noble carriage, stateliness, portliness; *fazer* ~, to face (speaking of buildings); *fig.* to make a show, to swagger; *homem de grande* ~, ostentatious man; *dama de grande* ~, lady of a fine presence, of a fine carriage, of noble air. II. a blow or cut with a battle-axe.

Fachéiro, *m.* torch-bearer, link-boy, link-man; place where the *facho* stands; person placed on o *facho* to give signals.

Fachin||a, *f.* (*fort.*) fascine, fagot; *fig.* ravage, devastation. **~ár,** *v. a.* to fill or fortify with fascines; to make fascines. **~éiro,** *m.* one who makes fascines.

Facho, *m.* torch, flambeau, link; pitch-pan; lighthouse; beacon; cresset; fagot or bundle of brush-wood, kindled upon a high place by the sea, as a signal for the people to take arms; two stakes set across and pitched upon a watch-tower, to hang lights as a token of the enemy's approach or coming nigh to.

Facial, *adj. pl.* **~aes,** facial; *angulo* ~, facial or visual angle.

Facil, *adj. pl.* **~eis,** easy, not difficult; easy, easy of access, condescending, complying, tractable, indulgent; light, frivolous, wanton; *estylo* ~, an easy, free style; *ter o ventre* ~, to be open in one's bowels, to be lax, to be relaxed. **~idade,** *f.* facility, easiness; ease, readiness, quickness, swiftness; easy temper, condescension, indulgence; heedlessness, levity, frivolousness. **~s,** *pl.* too much familiarity. **~imamente,** *adv.* (*sup.* of *facilmente*) very easily. **~imo,** *adj.* (◡◡) *sup.* of *facil.* **~issimamente,** *sup.* of *~mente.* **~issimo,** *adj.* (*sup.* of *facil*) very easy. **~itadór,** *adj.* & *m.* that facilitates, makes easy. **~itár,** *v. a.* to facilitate, make easy, to free from difficulty; ~ *os mares*, to facilitate navigation. **~-se,** *v. r.* to grow easy; to acquire easiness, fluency, skill, dexterity; to grow easy of access; ~*-se com alg.*, to grow familiar with one. **~mente,** *adv.* easily, without difficulty.

Facinoroso, *adj.* facinorous, criminal, enormous, wicked, vicious, villanous.

Façóula, *f. burl.* chub-cheek, broad face.

Fact||ício, *adj.* factitious, artificial. **~ivel,** *adj. pl.* **~iveis,** feasible, practicable, that may be done. **~o,** *m.* fact, deed, act, action; matter of fact; event, occurrence; *de* ~, indeed, really, in fact; *ipso* ~, immediately, at once, ipso facto; *vias de* ~, acts of violence; *estar ao* ~, to be well informed of a thing; *pôr alg. ao* ~ *de alg. c.*, to inform or apprise one of a thing, to give him a true notion of it. **~ór,** *m.* one who makes musical instruments; factor, agent; (*math.*) factor. **~oria,** V. *feitoria.* **~ura,** *f.* making, manner of making, workmanship; (*com.*) invoice.

Façudo, *adj. burl.* broad-faced, chub-cheeked.

Fácula, *f.* (*astr.*) flaming spot in the sun.

Faculdade, *f.* faculty, power, ability; propriety, virtue, quality, talent; right, authority, legal power, permission, leave, license; science, art; faculty, one of the departments of a university. **~s,** *pl.* fortune, goods, estate, property; ~ *theologica, juridica, medica*, the faculty of divinity, the faculty of law, the college of physicians.

Facult||ár, V. *facilitar.* **~ativo,** *adj.* technical, belonging to an art or science; that gives a right or faculty; that is left to one's own choice or option; *termos ~s*, technical terms; ~, *m.* a member of the college of physicians. **~oso,** *adj.* wealthy, rich, substantial.

Facúnd||ia, ~idade, *f.* facundity, eloquence. **~o,** *adj.* eloquent, facund.

Fad||a, *f.* fairy, fay (= *maga*). **~s,** *pl. fig.* fate, fatality, destiny. **~ado,** *p. p.* & *adj.* fated, doomed, decreed by fate; fatal; invested with the power of fate; *bem, mal* ~, happy or unhappy by predestination or fate; *pedra ~a*, fairy-stone. **~ár,** *v. a.* to destine, doom; to decree, ordain (speaking of fate or destiny); to tell fortunes, to tell what is appointed by destiny or fate; to protect (speaking of a fairy). **~ário,** *m.* fatality; fate, destiny; a bad habit or irregular sort of life.

Fadig||a, *f.* pains, labour, trouble; painful, toilsome life, life of pains and trouble; weariness, tiresome work; hardship, trouble, fatigue, toil; care, anguish; fatigue, weariness. **~adór,** V. *~oso.* **~ár,** *v. n.* to sub-

mit to one's destiny or fate etc. (V. *fatigar, afadigar*). **~oso,** *adj.* fatiguing, toilsome, tiresome, painful, hardy, inured to hardships.

Fad||inho, *m.* little song, popular song. **~ista,** *m.* author or singer of a popular song (V. *fado*); lover, paramour, wooer; idler, vagrant. **~istagem,** *f. pl.* **~ns,** multitude of idlers; vagrancy, idleness. **~o,** *m.* fate, destiny; popular song, romance; popular melody.

Faenga, *f.* (*ant.*) V. *fanga.*

Faetão, *m.* (*myt.*) Phaeton, the son of Phœbus and Clymene.

Fagár, V. *afagar.*

Fágara, *f.* (*bot.*) Japan pepper-tree.

Fagedénico, V. *phagedenico.*

Fago, (*ant.*) for *faço* (V. *fazer*).

Fagopyro, *m.* (*bot.*) buckwheat.

Fagot||e, *m.* fagot; bassoonist. **~ista,** *m.* bassoonist.

Faguéiro, *adj.* fawning, flattering; sweet; *fig.* favourable.

Fagulha, *f.* spark of fire; trifle (*=faisca, faulha*); **~,** *m.* talker, tattler.

Faí, V. *faim.*

Fáia, *f.* (*bot.*) beech-tree; beech-wood; anything made of beech-wood; (*typ.*) line (V. *regra*); *~ negra, preta,* asp, aspen-tree; *cousa de ~,* beechen; **~,** *m. vulg.* idler, loiterer (*=fadista*).

Faiál, *m. pl.* **~aes,** a forest of beech-trees.

Faianca, *f.* bad work or workmanship, bungling piece of work (*=fancaria*).

Faiança, *f.* faience, printed crockery-ware.

Faiante, *m.* idler, loiterer.

Faido, *m.* rest, overplus (*=sobejo*).

Faim, *m. pl.* **~ns,** iron point (V. *espadim*).

Fáina, *f.* (*mar.*) the working of a ship, tackling, rigging etc.; the shout or noise which mariners make when they encourage each other; saluting.

Fais, (*ant.*) for *fazes* (V. *fazer*).

Faisão, *m. pl.* **~oes,** (*orn.*) pheasant; *cortar um ~,* to cut up a pheasant.

Faisc||a, *f.* flake, flash; *fig.* glimpse, particle; gold-sand, particle of gold; *~ de razão,* spark of reason, of goodsense. **~ação,** *f. pl.* **~oes,** scintillating. **~adór,** V. *faisqueiro.* **~ár,** *v. a. & n.* to sparkle, scintillate, to emit or throw out sparks; *~ nas minas,* to gather gold-sand. **~asinha,** *f. dim.* of *faisca.*

Faisqu||éira, *f.* place where gold-sand is found. **~éiro,** *m.* gatherer of gold-sand. **~inha,** V. *faiscasinha.*

Faixa, V. *faxa.*

Faixinha, (*h. n.*) V. *fasciola.*

Fajão, (*ant.*) V. *faisão.*

Fala etc., V. *falla etc.*

Falaca, *f.* stocks, in which the feet are put, in order to apply the bastinade (among the Moors); bastinade, bastinado.

Falacha, *f. pr.* sort of cake made of chestnuts.

Falár, V. *fallar.*

Falaxas, *m. pl.* Jews of Ethiopia.

Falbalás, *m. pl.* furbelow, flounce; *ornar com ~,* to furbelow, to flounce.

Falca, *f.* square piece of timber cut with the axe, from the main trunk of a tree; turner's lathe, turn-bench; (*mar.*) wash-board. **~s,** *pl.* (*art.*) the two cheeks of the carriage of a piece of ordnance.

Falcaçár, *v. a.* (*mar.*) *~ um cabo,* to whip the end of a rope.

Falcão, *m. pl.* **~ões,** hawk, falcon; falcon (ancient piece of ordnance); *~ tagarote,* hobby; *~ macho,* tercel.

Falcár, V. *falquear.*

Falcassár, V. *falcaçar.*

Falcato, *adj.* falcate, falciform, sickle-shaped; (*ant.*) *carro ~,* chariot armed with scythes, hooked knives or curved blades; *lua ~a,* moon in her crescent.

Falcatru||a, *f.* cheat, trick, imposture, knavery. **~ár,** *v. a.* to cheat, trick, sharp.

Falcidia, (*ant.*) V. *falsidade.*

Falcífero, *adj.* (*poet.*) bearing a sickle.

Falciforme, V. *fouciforme.*

Falcípede, *adj.* (*poet.*) crump-footed.

Falco||ada, *f.* falcon-shot. **~ado,** *adj.* hunted, pursued by a hawk. **~aria,** *f.* falconry; hunting with hawks; the place where falcons are kept. **~éiro,** *m.* falconer; *~ mór,* grand falconer. **~neria,** V. *~aria.* **~nete,** *m.* falconet, saker.

Falda etc., V. *fralda, tonelete.*

Faldistório, *m.* the bishop's seat within the chancel.

Falerno, *m.* (*poet.*) Falernian wine.

Falezes, *m. pl.* (*mar.*) very high side-boards of a ship.

Falguér, *v. a. vulg.* to set to work, to set any one a task.

Falh||a, *f.* crack, fissure, flaw; *fig.* spot, fault, blot, blemish, error, omission; stop, stay, delay in a journey; *pr.* alms given to a curate for a number of paternosters which he recites for the souls of the deceased; *dar ~a,* to look through the fingers at, to pardon; *sem ~,* without fail; without fault. **~ado,** *adj.* flawy. **~ár,** *v. n.* to crack, split, get fissures, clefts or flaws; (at the game of draughts) to miss the point; to decrease in weight; *fig.* to mistake, to be disappointed; to fail, not to perform, to miss. **~o,** *adj.* it is particularly said of a coin that has not the due weight. [in war.

Falija, *f.* a weapon formerly used

Falir etc., V. *fallir etc.*

Falla, *f.* speech, talk; discourse, conversation; speaking, words, voice; (*ant.*) words of a tune etc. **~s,** *pl.* (*ant.*) small tithes (*=miunças*); *fazer uma ~,* to make a speech; *estar á ~,* to be within hearing or within call; to speak; *estar sem ~ ou perder a ~,* to lose one's speech; to breathe one's last; *fam. fazer tornar a ~ ao bucho ou ao corpo a alg.,* to make one eat his words.

Fallace, (*ant.*) V. *fallaz.*

Fallácia, *f.* deceit, fraud, falsehood; sophism; vanity, illusion.

Fallacíssimo, *adj. sup.* of *fallaz.*

Fallad||a, *f.* thing much talked of; rumour, report, talk. **~éira,** *f.* (prating) gossip. **~o,** *p. p. & adj.* spoken; talked of; (*ant.*) who speaks; *bem ~,* eloquent. **~ór,** *m.* **~a,** *f.* (idle) talker, babbler, prattler, prater, chatterbox, chatterer.

Fallante, *adj.* who speaks; who speaks well, eloquent; *quadro ~,* a speaking portrait.

Fallár, *v. a.* to speak; to say; to tell; *~ portuguez,* to speak portuguese; *~ a verdade,* to speak (the) truth; *a ~ a verdade,* to speak the truth; *~ obras,* to speak by one's works; **~,** *v. n.* (*em*) to speak (of); to talk; *~ alto,* to speak loud; to talk big; *~ a or com alg.,* to speak to or with one; *~ a favor de alg.,* to speak for one; *~ no ar,* to talk vainly or out of the subject; *~ bem ou mal de alg.,* to speak well or ill of one; *a cousa falla por si mesma,* the thing speaks for itself; *não ~ palavra,* to say no word; *~ por ~,* to talk for talk's sake. **~-se,** *v. r.* to converse; to consult with one; *falla-se muito nisso,* it is a thing much talked of; *não se falla mais nisso,* there is no more talk of it; **~,** *m.* speaking, speech, manner of speaking, accent; *fam. um ~ e dous entenderes,* double-meaning, ambiguous expression; *só lhe falta o ~,* one might think it is going to speak (a picture or statue); *conheço-o no ~,* I know him by his speech.

Fallasão, *adj. pl.* **~ões,** talkative, garrulous.

Fallatório, *m. fam.* talk, prattle, babble, chit-chat.

Falláz, *adj. pl.* **~es,** fallacious.

Fallec||ér, *v. n.* to die; to want; *~ em alg. c.,* to fail in one's duty, to be wanting in it, to neglect it (*pres.* **~ço**). **~ido,** *p. p. & adj.* dead. **~imento,** *m.* want; death.

Fall||éncia, *f.* fault, mistake, error; *sem ~,* without fail. **~ibilidade,** *f.* fallibility. **~ido,** *p. p. & adj.* failed; bankrupt. **~imento,** *m.* fail, omission, miscarriage. **~ir,** *v. a.* to break, to become a bankrupt, to make a bankruptcy. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** fallible; faulty.

Falpórr||eas, *m.* mean, low person. **~ice,** *f.* mean, low, unworthy action.

Falque||adór, V. *falquejador.* **~ár,** *v. a.* to rough-hew, chip, square wood. **~jadór,** *m.* one who squares wood. **~jár,** V. *~ar.*

Falqueta, *f.* jump of a ball over another (at billiards).

Falripas, *f. pl. vulg.* thin and short hair.

Fals||a, *f.* (*mus.*) dissonance, discord; discordant voice; false note or tune (= *falsete*). **~abraga,** *f.* (*fort.*) false bray, counter-breast-work. **~adór,** V. *~ificador, ~ario.* **~amente,** *adv.* falsely, false; untruly; unjustly. **~aposição,** *f. pl.* **~ões,** (*math.*) *regra de ~*, the rule of false position. **~ár,** *v. a.* to falsify, forge, counterfeit, adulterate, embezzle (= *falsificar, falsear, baldar, frustrar*); *~ uma espada*, to bend a sword; *~*, *v. n.* to lie; to break one's word, to be faithless; *~ o pé*, to make a false step, to miss a step. **~arédea,** *f.* double cavesson. **~ário,** *m.* falsifier, forger of false deeds etc., counterfeiter; false-witness; one forsworn, perjured person; *~ de moedas*, forger, coiner of base money. **~eár,** V. *~ar, ~ificar;* to bend a sword; to drive or force in a cuirass; *~ o corpo*, to bend, to cover one's body, in order to avoid a blow; *~ as esperanças, ~ os desejos*, to frustrate, baffle, to deceive the hopes or desire of any one; *~*, *v. n.* to slacken, relax, to give way; to be discordant, jarring or untunable; to sing false or out of tune. **~ete,** *m.* (*mus.*) falsetto, a faint or shrill treble; he that sings falsetto. **~eteár,** *v. n.* (*mus.*) to sing falsetto, to sing a faint treble. **~ia, ~idade,** *f.* falseness, falsehood; untruth, deceit, guile, cheat, imposture, lie, tale; duplicity, double-dealing. **~ídico,** *adj.* who lies, who tells falsehoods. **~ificação,** *f. pl.* **~ões,** falsification, falsifying, forgery, forging, counterfeiting, counterfeit. **~ificadór,** *m.* falsifier, forger, counterfeitor, false coiner. **~ificár,** *v. a.* to falsify, forge, counterfeit, adulterate, sophisticate, debase, embezzle; *~ a moeda*, to debase or adulterate a coin; *~ o vinho*, to adulterate or sophisticate wine; *~ o testamento*, to forge a will; *~ metaes*, to adulterate metals (*pret.* **~quei**). **~ífico,** *adj.* (*desus.*) false, mendacious, lying. **~íssimo,** *adj. sup.* of *falso.* **~o,** *adj.* false, untrue; counterfeit, falsified, spurious, fictitious, forged, adulterated; sham, wrong; erroneous, faulty, incorrect, improper; vain; feigned, treacherous, perfidious, deceitful, hollow; *amigo ~*, a counterfeit friend; *moeda ~a*, false coin, base money; *peso ~*, *medida ~a*, false weight, false measure; *pedra ~a*, spurious stone; *chave ~a*, false key; *porta ~a*, sham-door; back-door; *~ testemunho*, false evidence; *juramento ~*, perjury, false oath; *carta ~a*, card of a suit which is not trump; *corda ~a*, untunable string; *passo em ~*, false step; *pôr o pé em ~*, to make a false step, to miss a step; *fazer ~*, to baffle, to disappoint; *fazer ~as as esperanças*, to deceive one's hopes; *escritura ~a*, counterfeit writing; *cerrar, fechar em ~*, to turn the key so, that the bolt does not enter into the staple; *estar de ~*, to quote texts, passages etc. which do not exist, to misquote; *de ~*, falsely, erroneously; *em ~*, falsely, unjustly: *impôr um nome sobre ~*, to give a wrong, and undeserved name; *~*, *m.* falsehood, error; double-dealer, hypocrite. **~ura,** V. *falsidade.*

Falt||a, *f.* want, need; poverty, penury, indigence; fault, mistake, error, blunder, defect; miss; offence, guilt, failing, failure; *~ de habito, d'uso*, want of practice or habit; *~ de luz*, want of light; *~ de probidade*, want of probity; *por ~ de*, for want of; *á ~ d'homens*, for want of able persons; *commetter uma ~*, to commit a fault; *cahir em ~*, *ou ficar em ~ com alg.*, not to keep the promise given to one, to fail of one's word, to deceive one's hopes; *ter ~ de alg. c.*, to want or to be without something fit or necessary; *fazer ~*, to be missed or wanted; *elle fez ~ a todos*, he is missed by every body; *sinto a ~ deste rapaz ou este rapaz me faz ~*, I cannot miss this boy; *isto não me faz ~*, I can make shift without it; *accusar alg. de alguma ~*, to charge one with a fault; *sem ~*, without fail; *cousa sem ~ ou que não tem ~*, faultless, without fault, perfect thing; *cousa que tem ~*, faulty, defective thing, bad in any respect, not fit for the use intended; *o que examina as ~s*, a fault-finder; *esse estudante fez dez ~s*, this student or scholar was ten times absent; *apontar as ~s*, to take or write down those who are absent. **~ár,** *v. n.* to fail, want, be wanting or missing, to be short or deficient; to want, need, to stand in need of, to lack; to fall short of; to miss, fail, omit; to neglect, break; to miss, lose, balk; to commit a fault, to fail, to do amiss; to forsake one, not to help him; to faint; to die; *~ á verdade*, not to speak truth, to lie; *~ á palavra, ~ á promessa*, to break one's word, one's promise; *~ á sua obrigação*, to fail in one's duty, to neglect one's duty; *~ ao juramento*, to violate one's oath; *~ ao respeito*, to break in upon the respect due to one, to be saucy, impertinent; *que vos falta?* what do you want? *falta-me tudo*, I want every thing; *faltam-me as forças*, I want strength or my strength fails me; *não me falta nada*, I want nothing; *falta-me dinheiro*, I am short of money; I want money; *faltam-me as palavras*, I want words; *não vos faltará nada*, you shall want for nothing; *falta um quarto para as seis horas*, it wants a quarter to six; *pouco ou nada faltava*, there wanted little or nothing; *pouco faltou, que o não matassem*, he was very near being killed or he was within a hair's breadth of being killed; *falta-lhe muito*, there wants a great deal, far from...; *não falta quem diga etc.*, there are some that say etc.; *fam. sem ~ uma virgula*, all to a little, I will not fail; *se por desgraça o pai lhes faltasse*, if their father was unfortunately taken from them, if they had the misfortune to lose their father. **~-se,** *v. r. ou ~ a si mesmo*, to want strength, not to be able to make use of one's faculties. **~asinha,** *f. dim.* of *falta.* **~o,** *adj.* (*de*) deficient, wanting, destitute, deprived of, poor, indigent; defective, defectuous; (*ant.*) not executed or fulfilled; *~ de juizo*, foolish, unwise, silly, unadvised; *~ de fé*, faithless; *estar ~ de*, to want.

Falua, *f.* a felucca, a barge, generally with four oars and two sails on the Tagus.

Falucho, *m.* felucca (on the Mediterranean).

Faluéiro, *m.* master of a felucca.

Falvalá, V. *falbalas.*

Fama, *f.* fame, report, rumour; reputation, repute, good name, renown, character; (*myt.*) Fame; (in India) a sort of procession; *ter ~ de*, to be informed of; *dar ~*, to give reputation, to bring in fashion; *deitar ou espalhar ~*, to spread or spread abroad a report; *deitar má ~ de alg.*, to report ill of one; *alcançar boa ou má ~*, to get a good or ill name; *homem de boa ~*, man of repute, of good fame or reputation; *mulher de má ~*, a woman held in bad repute; *prov. cria or cobra boa ~ e deita-te a dormir*, a good name is above wealth or better than riches.

Famaco, *adj.* (*ant.*) niggardly, scanty; hungry (= *faminto*).

Famélico, *adj.* hungry; greedy, eager (= *faminto*).

Famigerado, *adj.* renowned.

Famil||a, *f.* family; kindred, stock, race, house; household, domestics; religious order, fraternity, brotherhood; (*h. n.*) family of plants etc.; *~ real*, royal family; *a ~ sagrada*, the holy family; *pai de ~*, housekeeper, master of a family; *filho ~*, a son that is not emancipated; *negocios de uma ~*, domestic concerns, family-affairs; *carregar-se de ~*, to have a large family. **~ár,** *adj.* domestic, belonging to a family; familiar, intimate, free, conversant; familiar, easy, usual; *estilo ~*, free or easy style; *espirito ou demonio ~*, a familiar spirit, hobgoblin; *trato ~*, familiarity, intimacy, familiar intercourse; *cartas ~es*, familiar, confidential letters; *fazer-se ~*, to grow familiar, to make one's self familiar; *~*, *m.* domestic, ser-

vant; assistant of a prelate; lay-brother, servant of a congregation or convent; one affiliated to a religious order; familiar spirit; (*ant.*) ~ *da justiça*, bailiff. **~aridade,** *f.* familiarity, intimacy; *a muita ~ é causa de menospreço*, familiarity breeds contempt. **~arizár,** *v. a.* to familiarize, to make familiar, conversant with, to accustom to; to tame, domesticate. **~-se,** *v. r.* (*com*) to familiarize one's self to, to make one's self familiar, to grow familiar with; to make one's self conversant with; to match into a family; to be allied to many families. **~armente,** *adv.* familiarly. **~atura,** *f.* charge, title of a *familiar do santo officio.*

Faminto, *adj.* hungry; covetous, greedy, eager; ~ *de honras*, ambitious; *grão ~*, blighted corn.

Famos||amente, *adv.* famously, excellently. **~íssimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* famous, renowned, celebrated, much talked of, noted, conspicuous; perfect, accomplished, beautiful; distinguished, excellent; *fazer-se ~ em or por*, to render one's self famous, to signalize one's self by; ~! well! very well!

Fâmul||a, *f.* female servant. **~ado,** *m.* serviceable attendance; servants, domestics, retinue. **~âr,** *v. a.* to serve as an assistant, an amanuensis or domestic; *fig.* (*desus.*) to aid, assist. **~atício,** *adj.* of a servant or famulus.

Famulento, V. *faminto.*

Fâmulo, *m.* domestic, servant; in colleges a poor student who, for his learning and maintenance, serves the college in general, but not any person in particular; amanuensis of a bishop; assistant to a physician.

Fanad||o, *p. p. & adj.* (*ant.*) circumcised; curtailed; *fig.* poor, miserable, scanty; *putinha ~a*, strumpet. **~ura,** *f.* (*ant.*) circumcision.

Fanál, *m. pl.* **~aes,** ship's lantern; light-house; *fig.* light, pole-star, guide; ~ *da poupa*, poop-lantern; ~ *de signaes*, signal-lantern.

Fanão, *m. pl.* **~ões,** old gold coin of the value of twenty reis; carat.

Fanâr, *v. a.* to circumcise; to make a gown shorter; *fig.* to cheat one of his money.

Fanát||ico, *adj.* fanatic, fanatical; ~, *m.* a fanatic, enthusiast, religionist. **~ismo,** *m.* fanaticism, enthusiasm. **~izár,** *v. a.* to fanaticize.

Fancaria, *f.* (V. *fanqueria*) *obra de ~*, bad work, bungling piece of work.

Fanchão, V. *fanchono.*

Fanchon||a, *f.* a lewd female, a woman who loves her own sex. **~ice,** *f.* **~ismo,** *m.* sodomy, buggery. **~o,** *m.* pederast, sodomite, buggerer.

Fandang||o, *m.* fandango, a favourite and very lively dance of the Spaniards. **~uéiro,** *m.* one who dances the fandango.

Faneca, *f.* little sea-fish; *burl. vir ao pintar da ~*, to come pat, just in the nick of time.

Faneca, *adj., m. & f. vulg.* scant, stingy (= *escasso*).

Fanega, V. *fanga.*

Fanfarr||a, *f.* flourish of trumpets. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** boaster, brag, braggart, swaggerer, bully; fop, coxcomb. **~aria,** V. *~ice.* **~eâr,** *v. n.* to swagger, brag, rodomontade. **~ia, ~ice,** *f.* swaggering, ostentation, rodomontade, bragging, boasting, swaggering; foppery. **~onada, ~onice,** *f.* rodomontade, boast, brag.

Fanfúrria, *f. vulg.* V. *fanfarrice.*

Fanga, *f.* fanega, a measure of grain containing four *alqueires*; a coal-measure containing eight *alqueires*; ~ *de terra*, piece of land or field that may be sown with a fanega of grain. **~s,** *pl.* (*ant.*) formerly a magazine or shop where corn was sold.

Fangapena, *f.* a sort of instrument to cut stones (amongst the Indians of *Maranhão*).

Fangina, V. *fachina.*

Fanguéiro, *m.* bar or club of a cart (= *fueiro, estadulho*).

Fanhoso, *adj. & m.* one that speaks through the nose (= *morfanho*).

Fánico, *m. vulg.* small piece or bit; small profit, casual profit; *jogo de ~*, low play; swooning, fainting.

Faniquéira, *f.* a common strumpet.

Faniquéiro, *adj.* who earns but little, who is satisfied with a small profit; who plays low.

Fanqu||éira, *f.* linen (V. *~eria*). **~éiro,** *m.* dealer in linen- or cotton-goods. **~eria,** *f.* street where linen- and cotton-merchants have their shops; linen- or cotton-goods; linen- or cotton-trade (V. *fancaria*).

Fantas||ia, *f.* fancy, imagination; image, representation of a thing; idea, conceit, thought; whim, freak, caprice, chimera; presumption, pride, ostentation, fiction; enthusiasm; (*mus.*) fantasia, a voluntary, a piece plaid by a musician extemporarily, *pintor de ~*, who paints out of his own head, according to his own fancy; *levar-se da ~*, to follow one's own fancy, to do things inconsiderately. **~iadór,** *adj.* fantastic(al). **~iâr,** *v. a.* to fancy, imagine, conceive; to feign, invent, devise; ~, *v. n.* to be given to reveries, to have idle fancies; to play or sing fantasias, voluntarily, extempore; to prelude. **~oso,** *adj.* full of fancies or conceits, fantastic, fantastical, fanciful, capricious, whimsical, visionary (V. *presumido, vaidoso*). **~ista,** *adj.* fantastic(al); ~, *m.* fantastical man. **~ma,** *m. & f.* phantom, fantasm, chimera, vision, apparition, spectre. **~s,** *pl.* (*phil.*) images of sensible things. **~magoria,** *f.* phantasmagory, a term applied to representations made by a magic lantern; *fig.* illusion, delusion. **~máscopo, ~matóscopo,** *m.* phantascope, phantasmascope, an instrument or apparatus for enabling persons to converge the optical axes of the eyes, or to look cross-eyed and thereby to observe certain phenomena of binocular vision. **~icamente,** *adv.* fantastically, whimsically, capriciously. **~tico,** *adj.* (◡◡) fantastical, fantastic, unreal; *venda ~a, contracto ~*, feigned sale, elusory or sham contract; *homem ~*, a self-conceited, presumptuous, arrogant person. **~tiquice,** *f.* self-conceit, self-conceitedness, presumption; (*desus.*) oddness.

Faqua, V. *faca.*

Faquéiro, *m.* knife-case.

Faquinha, *f.* (*dim.* of *faca*) I. little knife. II. young mare, nag; *metter a sua ~*, to jest, joke, banter.

Faquino, *m.* man who sweeps the cathedral in Lisbon.

Faquír, *m.* fakir, faquir, a monk in India.

Faracola, *f.* the weight of about eighteen Portuguese pounds.

Farândula, Farandulagem, *f. pl.* **~ns,** a trifle, a thing of small value; company of strolling players etc.

Faraota, Farauta, *f.* (in the province of Minho) old sheep.

Farâute, *m.* interpreter; herald; harbinger; agent; chief, principal.

Farça, *f.* farce; *fig.* jest, sport, fun.

Farçada, *f.* ridiculous action, fun.

Farçanga, *f.* a Persian measure of about four English miles or as others say, of three miles, parasang, farsang.

Farçant||a, *f.* columbine, farce-player or actress. **~e,** *m.* farce-player, buffoon, merry-Andrew (= *pantomineiro, chocarreiro*). **~eâr,** *v. a. & n.* to play farces, to play the buffoon or merry-Andrew.

Farcista, V. *farçante.*

Farçol||a, *m. & f. vulg.* vainglorious, ostentatious person; jester (= *galhofeiro, chocarreiro*); ~, *f.* fun, jest. **~ice,** *f.* banter, swaggering.

Fard||a, *f.* uniform, regimentals; ~ *de criado, de servir*, livery. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** (*ant.*) traveling-baggage (= *bagagem*). **~amento,** *m.* clothing of soldiers; a suit of military clothes; military uniform. **~âr,** *v. a.* to clothe soldiers; to give a livery to a servant. **~él,** *m. pl.* **~eis,** truss, pack, knapsack, wallet. **~elagem,** *f. pl.* **~ns,** baggage, a great number of packs or bundles. **~eta,** *f.* (*dim.* of *farda*) soldier's jacket. **~ete,** *m. dim.* of *fardo.* **~inha,** *f. dim.* of *farda.* **~inho,** *m. dim.* of *fardo.* **~o,** *m.* bale of goods, pack,

bag; burden, weight, charge, load; (in India) the weight of forty-two Portuguese pounds; *fazer um ~*, to pack up.

Farejár, *v. a. & n.* to scent, to have or get a scent of, to scent out, to smell, to follow scent; *fig.* to get an inkling of.

Farel‖áceo, *adj.* like bran, branny. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** quantity of bran. **~ento,** *adj.* full of bran.

Farelhão, *m. pl.* **~ões,** (*mar.*) steep rock or steep little island, reef.

Farelo, *m.* bran; *~ que não tem farinha,* coarse bran; *~ de que se faz pão para cães,* dog-bolt, flour for dogs.

Farelório, *m. burl.* anything of small value, a trifle, fiddle-faddle.

Faretr‖ado, *adj.* (*poet.*) quivered, armed with a quiver. **~ár,** *v. a.* to wound with an arrow (*=settear*).

Farfalh‖a, **~ada,** *f.* noise, whispering, rustling; *fig.* swaggering, brag, nonsense (V. *~as*). **~adór,** *m.* who makes a noise; *fig.* chatterer, prater, braggart. **~ão,** V. *~ador.* **~ár,** *v. n.* to make a noise, to rustle; to speak at random, to talk nonsense. **~arias,** *f. pl.* idle stories, idle discourse, bibble-babble, empty bluster, brag. **~as,** *f. pl.* filings, limature (*=aparas, limalhas*). **~éira,** *f.* pebbly ground (*=cascalheira*). **~éiro,** *adj.* talkative; noisy (*=ruidoso*). **~ento,** *adj.* talkative, verbose. **~ice,** *f.* prattling, action of a braggart. **~udo,** *adj.* bombastic; talkative, verbose.

Farfáncia, *f.* brag.

Farfanes, *m. pl.* christian soldiers in the service of a Moorish prince.

Farfante, *m.* braggart, swaggerer, boaster, rodomont, fanfaron.

Fárfara, **Fárfaro,** **Farfúgio,** } *m.* colt's foot (*=tussilagem.*)

Farilhão, V. *farelhão.*

Farináceo, *adj.* farinaceous, containing farina; mealy, like meal or flour.

Farinella, *f. vulg.* flannel.

Farinh‖a, *f.* meal, flour; sawdust; *flor ou olho da ~,* flour or the finest meal; *~ de trigo, avea, cevada, centeio,* wheat-flour, oat-meal, barley-meal, rye-flour; *~ mandioca,* flour of Mandioca; *~ de páo,* tapioca, cassava; *não fazem boa ~,* they cannot agree; they cannot set their horses together. **~éiro,** *m.* mealman, dealer in meal or flour. **~ente,** *adj.* mealy, like meal or flour. **~oso,** *adj.* (*bot.*) V. *farinaceo.*

Fariscár, V. *farejar.*

Fariseo etc., V. *phar . . .*

Farmácia etc., V. *pharm . . .*

Farmento, *m.* a sort of black grapes so called.

Farnél, V. *fardel; farinella.*

Farnético, V. *frenetico.*

Faro, *m.* scent, smelling, nose of dogs; *fig.* mark, sign; track; smell, odour, doctrine, pole-star, guide (V. *farol*); *que tem bom ~,* quick-scented; *ter bom ~,* to have a fine nose; *ir pelo ~,* to follow scent; *ir ao ~ de outro,* to follow one by the track or footing; to tread on, to follow the footsteps of another; *dar com o ~ a alg. tomar o ~ de alg. c.,* to get an inkling of, to smell a rat.

Farófia, *f.* snow-pancake, puff; *fig. fam.* trifle; boast.

Farói, *m. pl.* **~oes,** (*mar.*) ship's lantern, poop-lantern; light, beacon-fire, light-house; *fig.* pole-star, guide.

Faroléiro, *m.* light-house-man, watch in a light-house.

Farp‖a, *f.* rag, rent; a loose piece hanging from a garment or anything flowing loosely from a stock (*=rasgão; farrapo*); *~ do estandarte,* streamer of the standard; *~ da setta, anzol etc.,* barb, the crooked or hooked part of an arrow, fishing-hook etc.; *~s de insectos,* feelers, antennæ. **~ado,** *adj.* that is made or cut like streamers, cut in sundry fashions, forked; barbed; *~ como a lingoa da serpente com tres pontas,* three-pointed, three-forked; *fig. lingua ~a,* a serpent's tongue. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *farpa*) harpoon, harping iron; javelin; arrow; (*poet.*) *os farpões de amor,* the darts of love. **~ante,** *adj.* tearing, dilacerating. **~ár,** *v. a.* to cut like streamers or loose hanging pieces, to barb or crook a fishing-hook; to tear, rend in pieces, dilacerate; *~,* *v. n.* to be cut like streamers; to be torn (*=rasgar-se*). **~eár,** *v. a.* to wound with a grapnel, arrow or javelin; to harpoon. **~ella,** *f.* coat; clothes.

Farrã, V. *ferrã.*

Farrag‖eál, **~iál,** V. *ferragial.*

Farragem, *f. pl.* **~ns,** mixture of sundry grains together; a mixture of good and bad together, hodge-podge.

Farragóulo, *m.* a sort of cloak (*=ferragoulo*).

Farrap‖ada, V. *~aria.* **~ão,** *adj. & m. pl.* **~oes,** *f.* **~ona,** tatterdemalion, ragamuffin; covered with rags, ragged, tattered (*=andrajoso*). **~ár,** V. *esfarrapar.* **~aria,** *f.* heap or quantity of rags or tatters. **~o,** *m.* rag, tatter (*=trapo, andrajo, frangalho*).

Farreo, *adj.* hordaceous.

Farricoco, **Farricunco,** } *m. burl.* one who carries the body to the grave, bearer, one who follows a carnival-procession, in the domino of a penitent.

Farripas, V. *faltripas.*

Farro, *m.* barley that has the husk taken off; barley-water; corn, grain.

Farroba, V. *alfarroba.*

Farronca, **Farroma,** } *f. burl.* brag, boast, swaggering, rodomontade; *fazer ~,* to boast, swagger.

Farroup‖ilha, *m. & f.* ragamuffin, tatterdemalion, rascal, wretch. **~inho,** *m. dim.* of **~o,** *m.* a pig which is not above a year old.

Farrumpeo, *m.* V. *farrusca.*

Farrusca, *f. burl.* an old and rusty sword (*=chanfalho*).

Farsilhão, V. *fuzilhão.*

Farsola, *m.* buffoon, droll fellow; braggart (V. *farçola*).

Fart‖ação, **~adela,** *f.* satiation, satiety, fullness, repletion; *tomar uma ~,* to fill one's belly, to cram one's stomach; to eat one's fill. **~alejo,** *m.* a sort of paste made of flour, water, and cheese. **~ár,** *v. a.* to satiate, sate, fill; to satisfy one's appetite; to cram with food; to cloy, surfeit, disgust, tire; to eat one's fill, to feed to the full; *~ a vista em algum objecto,* to feed the eye with, to feast one's eyes on anything. **~-se,** *v. r.* to eat one's fill, to satisfy or satiate one's appetite, to appease or still one's hunger. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** capable of being satiated etc., to be satisfied. **~a-velhaco,** *adj. vulg.* very great and insipid (certain fruits). **~e,** *adv.* (*ant.*) enough (V. *assaz*). **~o,** *p. p. & adj.* satiated, filled to satiety, sated, full, full fed; surfeited, wearied, tired, sick of; insipid; abundant, plenty, fertile; *prov. não perde o anno por ~,* store is no sore.

Fartúm, *m.* rank smell, funk.

Fartura, *f.* fullness, repletion; abundance.

Fas, (*lat.*) *por ~ e por nefas.* right or wrong, by any means.

Fasces, *f. pl.* fasces.

Fascicul‖ado, *adj.* (*bot.*) fasciculate, fascicled. **~ár,** *adj.* (*bot.*) fascicular. **~o,** *m.* (‘⌒) (*bot.*) fascicle; small bundle, small portion, collection.

Fascin‖ação, *f. pl.* **~ões,** fascination. **~adór,** *adj.* fascinating; *~,* *m.* one who fascinates, infatuates. **~ár,** *v. a.* to charm, enchant, bewitch, infatuate, beguile.

Fasciola, *f.* (*h. n.*) fluke-worm, gourd-worm, fasciola; *~ hepatica dos gados,* liver-worm.

Fasta, *adv.* (*ant.*) till (V. *até.*)

Fastidioso, *adj.* wearisome, dull; disgusting; disdainful.

Fastiento, *adj.* disgusting.

Fastígio, *m.* summit, top.

Fastio, *m.* loathsomeness, disgust, distaste, disrelish; squeamishness; *fig.* disgust, dislike, aversion; tediousness, ennui; *ter ~ a,* to be disgusted with.

Fastioso, V. *fastidioso.*

Fast‖o, *m.* pomp, show, ostentation, pageantry, state, magnificence; *~,* *adj.* V. *fausto.* **~s,** *pl.* (*archeol.*) fasti, in the old Roman calendar, where the festivals, ceremonies and working days were set down; *fig.* annals. **~osamente,** *adv.* magnificently, stately, proudly. **~oso,** **~uoso,** *adj.* pompous, ostentatious, showy, gorgeous, proud.

Fataça, *f.* (*icht.*) miller's thumb, gull, bull-head (= *tainha*).
Fatacáz, *m. pl.* **~es**, *vulg.* a large piece of bread, cheese etc. (= *tracalhaz*).
Fatádico, *adj.* (*desus.*) fatal.
Fatajár, V. *fatagear.*
Fatag||e, V. *fatagem.* **~eár**, *v. a.* to rummage. **~em**, *f. pl.* **~ns**, rummage.
Fatáixa, V. *fataxa.*
Fatál, *adj. pl.* **~aes**, fatal, pregnant or big with fate, calamitous, ominous, ruinous, pernicious, deadly. **~idade**, *f.* fatality, fatalness, destiny, fate; mischance, misfortune; *por ~ ou com ~*, fatally. **~ismo**, *m.* fatalism. **~ista**, *m.* fatalist. **~mente**, *adv.* fatally, unhappily, unluckily.
Fatário, V. *fatalista.*
Fataxa, *f. burl.* exploit.
Fateosím, V. *phatiusim.*
Fatexa, } *f.* grapnel, a small
Fatéixa, } anchor belonging to a little vessel; a hook to drag things out of a well.
Fatia, *f.* a slice (of bread etc.); piece, bit; *~ de pão com manteiga*, a slice of bread and butter; *~ torrada*, toast; *fazer em ~s*, to break to pieces.
Fatiár, V. *esfatiar.*
Fatiazinha, *f.* a thin slice.
Fatidicamente, *adv.* prophetically, in manner of a prediction.
Fatídico, *adj.* fatidical, having the power to foretel future events, prophetic.
Fatífero, *adj.* (*poet.*) fatiferous, deadly.
Fatig||a, V. *fadiga.* **~ár**, *v. a.* to weary, tire, fatigue; *~*, *v. n.* (*desus.*) V. *afadigar-se.*
Fatiloquente, *adj.* (*poet.*) fatidical, prophetic.
Fatinho, *m. dim.* of *fato.*
Fatiota, *f. vulg.* movables, clothes, goods, things (= *trapalhada*); *levantar a ~*, to pack off.
Fato, *m.* clothes, goods, things; *~ da casa*, household stuff or implements, furniture, all things movable within the house; *fig. jogar a furtar or afasta-lhe o ~*, to profit of a business, without engaging too far in it.
Fatu||amente, *adv.* foolishly, sillily. **~idade**, *f.* fatuity, foolishness, stupidity. **~o**, *adj.* (⏑⏑) fatuous, stupid, silly, stolid, sottish, foppish; *lume ~*, ignisfatuus, Will with the wisp, Jack o' lantern; *fogo ~*, straw-fire. **~osamente**, V. *fatuamente.*
Fauce, *f.* (*bot.*) *~ da corolla*, extremity of the tube.
Fáuces, *f. pl.* gullet, throat.
Faúlh||a, *f.* spark of fire; thinnest part of the flour; trifle, bauble; *fig.* a turbulent fellow, a man of bustle, bustler. **~ár**, *v. n.* to fly out in sparks, to sparkle. **~ento**, *adj.* futile (= *futil*).
Fáuno, *m.* (*myt.*) faun, a rural deity among the heathens.
Faust||íssimo, *adj. sup.* of **~o**, *adj.* happy, fortunate, favourable; *dias ~s*, court- or lawdays (among the Romans); *~*, *m.* V. *fasto.* **~oso**, **~uoso**, V. *fastoso.*
Fàuta, *f.* (*jog.*) *dar quinze e ~*, to give bisk (at tennis); *fig.* to surpass, excel, exceed.
Fautór, *m.* favourer, fautor, well-wisher, protector, cherisher, maintainer; sider (of a party), abettor, accomplice.
Fautor||ía, *f.* favouring, siding, abetment. **~izár**, *v. a.* to favour, countenance, back, help, assist (= *apadrinhar, favorecer*).
Fautríz, *f. pl.* **~es**, patroness, well-wisher, fautress.
Fav||a, *f.* bean; *casca da ~*, the husk, cod or shell of a bean; *~ de lagoa*, hog's bean, broad bean, large garden-bean; *vá, vai á ~*, get you gone! **~s**, *pl.* ballots; votes; *são ~s contadas*, neither more nor less; it is quite certain, evident. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, a field of broad beans; *ir ao ~ a alg.*, to thrash, to drub one. **~éira**, *f.* bean-plant. **~eta**, **~inha**, *f.* (*dim.* of *fava*) small bean. **~inho**, *m. dim.* of **~o**, *m.* honey-comb; *~ da seda*, quality of the silk thread. **~s**, *pl.* achor, a sort of crusted scab on the surface of the head.
Favónio, *m.* Favonius, zephyr.
Favór, *m.* favour, kindness, benefit, good office, courtesy; favour of a lady; interest, credit; protection, assistance, help; *a ~ de*, in behalf of, for the sake of, on account of; *a meu ~*, in my behalf; *com o ~ de*, by the means or help of; *com o ~ da noite*, by night or favoured by night; *faça-me V. M. o ~ de*, be so good or kind as to; *por ~*, pray; *ter alg. a seu ~*, to be protected or backed by an other; *fam.* to have a person at one's command; *carta de ~*, letter of recommendation.
Favor||ança, (*ant.*) V. *favor, mercé.* **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, favourable, kind, propitious; prosperous, favourable, lucky; *ter o vento ~*, to have a good wind. **~avelmente**, *adv.* favourably, kindly, with favour. **~ecedór**, *m.* favourer, protector, patron, one that assists or relieves; sider. **~ecér**, *v. a.* to favour, aid, help, assist, relieve; to back, side, oblige; to flatter; to wink at; *~ a pintura, o retrato*, to flatter, to draw a picture finer than the person is; *~ a informação*, to make a partial report, in which one does not mention what might prejudice the person or party one favours. **~-se**, *v. r.* (*com, de*) to make use of, to take advantage of, to avail one's self of (*pres.* **~ço**). **~ecido**, *p. p. & adj.* favoured; *retrato ~*, a flattering likeness; *~ da noite*, favoured by night. **~eza**, *f.* (*ant.*) V. *favor, mercé.* **~ita**, *f.* favourite, darling; the turn-up card that fixes the trump or the whole suit of trumps. **~s**, *pl.* a sort of ancient ornament for a woman's head. **~ito**, *adj.* beloved, favoured, favourite; *sultana ~a*, favourite sultana; *~*, *m.* favourite, minion. **~izár**, (*ant.*) V. *~ecer.*
Favosinho, V. *favinho.*
Fax||a, *f.* band; fillet or band worn on the forehead, headband, bandeau; diadem; zone; swathing-band, roller; (*arch.*) fascia, one of the three bands of which the architrave is composed; (*bras.*) fesse; bar; *~ de ferro*, a plate or thin piece of iron; *~s de ferro para cobrir as caimbas das rodas*, bands of iron, to cover the felloes of a wheel; strakes; *~ do canhão*, the rings of a cannon; gun. **~s**, *pl.* swathes or swaddling clothes, which the pope uses to send to the first-born of kings. **~ado**, *p. p. & adj.* (*bras.*) with a fesse or with bars. **~ár**, *v. a.* to bind or tie with a fillet; to swathe; *~ as crianças*, to swaddle or swathe babies.
Faxéque, *m.* minister of justice in Japan.
Faxina, } V. *fachina, facho.*
Faxo, }
Fáya etc., V. *faia etc.*
Faz||edóiro, **~edóuro**, *adj.* (*ant.*) feasible, practicable, that may be done, easy. **~edór**, *m.* maker; author; creator; (*desus.*) factor, agent; *~ de enredos*, plotter, intriguer. **~edura**, *f.* (*ant.*) as much as one makes at one time. **~enda**, *f.* estate, country-seat, farm; domain; property, fortune; plantation, settlement, establishment in a colony; goods, commodities, articles, ware, merchandize; negociation; domestic work, occupation, business; (*ant.*) combat, fight, action, engagement; wealth, goods; *~ real*, the king's revenue or treasure, the exchequer; *conselho da ~*, the council that has the direction of the king's revenue, the exchequer-court; *ministro da ~*, minister of finance, chancellor of the exchequer; *cavalleiro de gran ~*, brave, valiant knight; *entrar na ~*, to engage, to fight; *boa ~ depressa se vende*, pleasing ware is half sold; please the eye and pick the purse; *lettra ~*, court-hand, the hand or manner of writing used in judicial proceedings; *~ de lei*, such commodities as are not liable to new fashions, or modes, as linen for shirts, iron to make arms etc.; *diamante ~*, any little or large diamond that has any sort of work, provided it be crystalline. **~endéiro**, *adj.* who endeavours or works to get a fortune; economical, husbanding, saving, thrifty, industrious; *~*, *m.* cultivator, tiller, husbandman, farmer, proprietor of an estate (= *feitor, quinteiro*). **~endinha**, *f.* (*dim.* of *~enda*) a little farm or manor.

Fazér, *v. a.* to do, make, create; to form (of materials); to cause, bid, command or order; ~ *uma saude,* to drink a health; *fez-lhe cortar a cabeça,* he caused his head to be cut off; to concern, import, matter, signify; *que vos faz ou que importa que elle venha ou não?* what is it to you if he comes or not? ~ *fim ao desejo,* to satisfy one's desire or longing; ~ *por alg. c.,* to take pains, to endeavour, to labour to a certain purpose, to work for a certain end; *faça por isso,* I endeavour after it; ~ *ao negocio ou ao caso,* to come to the purpose; ~ *esmolas,* to give alms; ~ *gasto,* to spend; ~ *fumo,* to smoke; ~ *de comer,* to dress the meat; ~ *ausente a alg.,* to believe one absent; *eu fazia-te em Roma,* I thought, you were at Rome; *faz frio,* it is cold; *faz vento,* the wind blows; *faz dous annos,* two years ago; ~ *gente,* to raise men, soldiers; ~ *em pedaços,* to pull into pieces; ~ *zombaria de alg.,* to mock or to laugh at a person; ~ *caso,* to esteem; *não façais caso disso,* do not mind that; *isto me faz vir a agoa á boca,* this makes my teeth or mouth water; ~ *alto,* V. *alto;* ~ *festa,* to endear, fondle; ~ *uma festa,* to give an entertainment, to feast; ~ *as vezes de alg.,* to make any business for another; ~ *trapaças,* to chicane, cavil, quibble, use tricks, fetches at law, to use quirks; ~ *lugar,* to make room; ~ *mercê,* to grant a favour; *ter muito que* ~, to be very busy; ~ *um vestido,* to make a suit of clothes; ~ *uma lei,* to make a law; ~ *um discurso,* to make a speech; ~ *guerra,* to make war; ~ *saber alg. c. a alg.,* to make one acquainted with a thing; ~ *enraivecer alg.,* to make one mad; ~ *conta,* to make account, to intend; *isso não me faz nada,* it makes nothing to me, that does not concern me; ~ *pausa,* to make a stop for a time, to pause; ~ *de alg. tolo,* to make a fool of one; *tornar a* ~, to make again; *se tornardes a* ~ *assim,* if ever you do so again; *ter que* ~ *com alg.,* to deal with one, to have to do with one; *fal-o hei,* I will do it; I shall make him; *as fal-o hei fallar, callar etc.,* I shall make him speak, hold his tongue etc.; ~, joined to an adjective or to a substantive, takes their signification; ~ *honra,* to honour; ~ *fé,* to make know, to testify, witness; ~ *forte,* to fortify or strengthen; ~ *menção,* to mention; ~ *mal,* to hurt; ~ *parallelo,* to parallel, compare; ~ *de alg. o que uma pessoa quer,* to dispose of one; ~ *vida com alg.,* to cohabit or dwell together; ~ *a vontade a alg.,* to comply with one's desire; ~ *a sua vontade,* to do as one pleases; ~ *o possivel,* to do one's best or endeavour; ~ *a outrem o que quizeramos que outrem nos fizesse a nós,* to do by others as we would be done by; *a vossa carta fará grande effeito para com elle,* your letter will do much with him; *não fareis nada com isso,* you will do no good in it; *não façais mais assim,* do so no more; *que tendes vos que* ~ *com isso?* what have you to do with it? or what is that to you? *não tenho que* ~ *com isso,* I have nothing to do with it; *que faremos?* what had we best do? what course had we best to take? *dar que* ~ *a alg.,* to employ one, to set him at work, to set him upon some business; *ter que* ~ *com uma mulher,* to have carnally to do with a woman; *muito bem, fez B,* very well, said B; *o que faz tudo,* do all; *elle foi o que fez tudo naquelle negocio,* he was the do-all in that business; ~ *uma boa casa,* to raise, to set up one's family; *que fareis hoje?* what will you do to-day? how do you employ yourself to-day? ~ *um filho a uma mulher,* to get a woman with child; ~ *o seu curso,* to finish its course as a star does; ~ *a cama,* to make the bed; *não sei que lhe* ~, I can't help it; ~ *grande negocio,* to drive a great trade; ~ *o seu officio,* to exercise or discharge one's office; ~ *profissão,* to profess; *todos o fazião ou tinhão por morto,* they gave out that he was dead; ~ *vir,* to call or send for; ~ *entrar ou sahir,* to call in or out, to bid one come in or out; ~ *sahir por força,* to force or to drive out, to drive forth; *isto não faz nada,* it is no matter; *não sei que* ~ *disso,* I have no need of that; *já não tenho que* ~ *com elle,* I have done with him; *eu vou para onde tu não tens nada que* ~, I go where thou hast no business; ~ *das suas,* to play the fool, to dodge, to play tricks; *assim Deus me faça bem como eu não o fiz com máo fim,* God help me, I mean no harm by it. ~-**se,** *v. r.* to turn, become, grow; ~-*se religioso,* to turn monk, to go into a monastery; *faz-se tarde, faz-se noite,* it grows late, it grows towards night; ~*se,* to use or inure one's self to a thing; to feign; ~-*se ver,* to show one's self (*flex. pres. faço, fazes, faz, fazemos, fazeis, fazem; p. p. feito; imp.* **fazia**, ~*ias,* ~*ia,* ~*iamos,* ~*ieis,* ~*iam; pret. fiz, fizestes, fez, fizemos, fizestes, fizeram; plusq. fizera; fut. farei, farás; cond.* **faria**, ~*ias; con. pres. faça; con. imp. fizera; imper. faze, faça, façamos, fazei, fação).

Faz||imento, *m.* (*ant.*) making, doing, performing; ~ *com mulher,* cohabitation, coition. ~**l-vel,** *adj. pl.* ~*íveis,* feasible, that may be done.

Fé, *f.* belief, religious faith; promise, faith, word; credit, belief, trust; assurance; evidence, proof, testimony, certificate; faithfulness, fidelity, loyalty, truth; *á* ~, *á minha* ~, upon my honour or word, truth, indead, truly; *boa* ~, good faith, honesty, sincerity, fidelity, plain-dealing; *má* ~, dishonesty, knavery, treachery, perfidiousness; *homem de boa* ~, an honest man; *homem de má* ~, a dishonest man, knave, double-dealer, a man not to be trusted; *á boa* ~, *de boa* ~, sincerely, honestly, uprightly, fairly; *á falsa* ~, *com má* ~, perfidiously, treacherously; *possuidor de boa ou má* ~, one that enjoys a thing bona or mala fide; *homem digno de* ~, a man worthy to be trusted or believed, a credible man; *dar* ~ *a alg. c., ao que alg. diz,* to give credit to anything, to what one says; *dar* ~ *de alg. c.,* to perceive, to take notice of anything; *fazer* ~, to attest, verify, certify, authenticate; *ter* ~ *em alg. ou em alg. c.,* to trust to or in, to confide in, to put one's trust in, to place one's confidence in any one or any thing; *guardar* ~ *a alg.,* to keep one's word or promise, to be faithful, to be true; *quebrar a* ~, to break faith; to violate a contract or promise; to go from one's word or promise, not to be true; *estar na* ~, to believe, think, suppose, imagine; *na* ~ *de que etc.,* supposing, considering, imagining or taking for granted, that etc.; *fazer uma cousa na* ~ *de que agrade,* to do a thing believing it will please; *estou nesta* ~, this is my opinion; *empenhar a sua* ~, to pledge one's faith; *derão-se* ~ *de eterna amizade,* they vowed an eternal friendship to each other; *tomar* ~ *a alg.,* to take or have one's word or promise; (*jur.*) *portar por* ~ *alg. c.,* to bear witness to, to testify, certify; *em* ~ *de que,* in witness or virtue whereof; ~ *viva,* lively faith; *a* ~ *que não é acompanhada de boas obras, é morta,* faith, if it has not works, is dead; ~ *de carvoeiro,* implicit faith; ~ *dos padrinhos,* wavering faith. ~**s,** *pl.* (*desus.*) systems of religion, religious sects (V. *crença*).

Fealdade, *f.* ugliness, deformity; wickedness, turpitude, heinousness.

Feamente, *adv.* uglily, in an ugly manner; basely, shamefully.

Feanchão, *adj. pl.* ~**ões,** *f.* ~**ona,** (*augm.* of *feo*) very ugly, hideous, horrid.

Febra, *f.* fibre.

Febrão, *m. pl.* ~**ões,** (*augm.* of *febre*) violent fever.

Febre, *f.* fever, ague; ~ *quotidiana,* a quotidian or daily ague; ~ *continua,* continua.

fever; ~ *tercã, quartã*, tertian, quartan ague; ~ *intermittente*, intermitting fever; ~ *ardente*, burning ague, inflammatory fever; ~ *biliosa*, bilious fever; ~ *escarlatina*, scarlet fever, scarletina; ~ *podre*, putrid fever; ~ *nervosa*, nervous fever; ~ *amarella*, the yellow fever; ~ *lactea*, puerperal fever, milk-fever; ~ *pequena*, a feveret, slight fever; *accesso de* ~, ague-fit, paroxysm of a fever; *ter* ~, *estar com* ~, to be in a fever, to be affected with fever; *arder, estar ardendo em* ~, to be in the heat of fever.

Febre, *adj.* light, not of full weight (a coin); ~, *m.* (V. *falha*) *os* ~*s da moeda*, that which is wanting in the legal weight of a coin.

Febr||ezinha, *f.* (*dim.* of *febre*) a feveret, slight fever. ~**icitante**, *adj.* feverish; *fig.* greedy, ambitious, desirous, anxious; ~, *m.* one suffering from fever; fever-sick, diseased with fever. ~**icitár**, *v. n.* to be sick or ill of a fever, to be in a fever. ~**ícula**, V. *febrinha*. ~**ífugo**, *adj.* febrifuge, antifebrile; ~, *m.* a febrifuge, an antifebrile. ~**il**, *adj. pl.* ~**is**, febrile; belonging to a fever. ~**inha**, *f.* (*dim.* of *febre*) feveret, slight fever. ~**iologia**, *f.* (*med.*) doctrine of fevers, pyretology.

Fecál, *adj. pl.* ~**aes**, fecal, excrementitious, excremental; *materia* ~, fecal matter, human excrement.

Fech||a, *f.* conclusion of a letter; date of a letter. ~**ado**, *p. p. & adj.* close, enclosed, shut up, locked in; finished; hard; *fig.* close, reserved; scanty, close-fisted, niggardly; *a portas* ~*as*, the doors being shut; *noite* ~*a*, dark night; *homem* ~, a close or reserved man; *ter alg. c.* ~*a na mão*, to dispose of a thing, to have it at one's command. ~**adura**, *f.* lock; ~*s de papeleira*, bureau-locks; ~*s de gaveta*, drawer-locks; ~*s de carteira*, desk or pocket-book locks. ~**adurinha**, *f. dim.* of *fechadura*. ~**amento**, *m.* shutting or locking up (= *encerramento*); keystone. ~**ár**, *v. a.* to shut, shut up, close, lock; to enclose, lock up or in; to encompass, surround, shut in; to barricade, shut up, stop the way to; to conclude, finish; to stop the way to; ~ *á chave*, to lock, to lock up; ~ *com o ferrolho*, to bolt; ~ *com a tranca*, to bar, to make fast with a bar; ~ *uma carta*, to close, fold up, seal up a letter; ~ *uma carta dentro de outra*, to enclose a letter; ~ *uma ferida*, to close a wound; ~ *a mão*, to clutch or clench one's fist; ~ *os olhos*, to close or shut the eyes; *fig.* not to take notice of a thing, to wink at it; ~ *os olhos a tudo*, to run through thick and thin; ~ *os olhos ao perigo*, to brave, encounter any peril or danger; *fig.* ~ *o olho*, to die; ~ *os olhos a alg.*, to close the eyes of a dying person; ~ *os ouvidos a*, to close the ear against, not to listen to, to have no ears for; ~ *a porta na cara a alg.*, to shut the door in any one's face; ~ *a porta aos máos exemplos, aos conselhos dos perversos, aos abusos*, to resist bad examples, bad counsels; to prevent abuses; ~ *a bocca a alg.*, to stop one's mouth; to silence, to nonplus one; ~ *os portos*, to lay an embargo upon all ships; ~ *um caminho, o passo*, to stop a way, a passage; ~ *a alg. de fora*, to shut one out; ~ *a cortina*, to draw the curtain, to close it so as to shut out the light; ~ *um discurso*, to conclude a discourse; ~ *a abobada*, to finish a vault; *fig.* to finish, accomplish, to put the finishing hand to any thing; ~ *as contas*, to close, balance, to settle accounts; ~, *v. n.* to end, terminate, to run out, to border upon; *fig.* ~ *com alg.*, to rush upon, to fall upon one, to attack, to pursue him close. ~-**se**, *v. r.* to be shut or locked; to lock one's self up; to shut one's self in; (*mil.*) to close ranks; *fig.* to be close or reserved; to be close-fisted; ~-*se a ferida, a chaga*, to close, to close up, to heal over (a wound or sore); ~-*se sobre si*, to be wrapped up in one's self; to do every thing out of one's own head, not to follow the counsels of others; ~-*se a banda*, to insist on, to obstinate. ~**o**, *m.* bolt, bar, every thing that serves to shut or lock; conclusion, end, close, issue (= *remate*); ~ *da abobada*, keystone of a vault; ~ *d'assucar*, a small case of sugar. ~**s**, *pl.* clasps; (*an.*) bones of the pelvis; ~*s da espingarda*, gun-lock; ~*s de clavina*, spanner, the lock of a carbine; ~*s de banca*, catches; ~*s de campainha*, bell-bolts; ~*s de tranqueta*, cupboard-turns; *homem duro dos* ~*s*, inflexible, hard-hearted man; a close-fisted man, niggard, pinch-fist.

Feciál, *m. pl.* ~**aes**, (*archeol.*) feciale, priest or herald whose office it was to denounce war or peace (among the Romans).

Fécul||a, *f.* fecula; chlorophyl; starch; lees, sediment. ~**éncia**, *f.* feculence, muddiness, lees, dregs. ~**ento**, ~**oso**, *adj.* (*chim.*) feculent, dreggy.

Fecund||ação, *f. pl.* ~**ões**, fecundation, fructification. ~**adór**, *adj. & m.* that fecundates, fructifies. ~**amente**, *adv.* fruitfully; copiously, abundantly, richly. ~**ante**, *adj.* fructifying, that makes fruitful. ~**ár**, *v. a.* to fecundate, fructify, fertilize, make fruitful; to augment, multiply; ~ *as artes, a industria*, to encourage the arts, industry. ~**ia**, *f.* (ᴗ) (*ant.*) ~**éz**, V. *fecundidade*. ~**idade**, *f.* fecundity, fruitfulness, fertility, copiousness, abundance; ~ *da terra*, the fruitfulness or productiveness of land; ~ *de engenho*, the fertility of genius. ~**issimo**, *adj. sup.* of ~**o**, *adj.* productive, fertile, prolific, fecund, copious, rich, abundant.

Fedea, *f.* coin of Cambaia worth 12 reis.

Fedegoso, *adj.* V. *fedorento, fetido; herva* ~*a*, mercury (= *vulvaria*).

Fedelho, *m.* young lad; saucy young person, stripling, ninny, greenhorn.

Fedér, *v. n.* to stink, smell strong; *fig.* to bore, tire, weary; ~ *a alho*, to stink of garlic; ~ *a catinga*, to stink of jack-daws (negroes); *esta carne fede*, this meat stinks or has a haut goût; *prov. quem muito pede, muito fede*, who asks too much, is rather troublesome.

Feder||ação, *f. pl.* ~**ões**, federation, alliance, union (V. *confederação*). ~**ado**, *adj.* federate (= *confederado*). ~**ál**, *adj. pl.* ~**aes**, federal; *governo* ~, federal government; *exercito* ~, federal army or troops. ~**alismo**, *m.* federalism. ~**alista**, *m.* federalist. ~**ár**, V. *confederar*. ~**ativo**, *adj.* federative. ~**alizár**, *v. a.* to federalize.

Fedifrago, *adj.* who violates faith, a promise, vow or his allegiance, who breaks a contract, an alliance, forsworn, perjured.

Fedo, *adj.* ugly (V. *feio, torpe*).

Fedór, *m.* offensive smell, fetidness, fetor, stench, stink, funk.

Fedor||enta, *f.* a stinking woman; a nice, squeamish, affected, finical woman. ~**entamente**, *adv.* stinkingly, with a stink, in a stinking manner. ~**ento**, *adj.* stinking, strong, fusty, fetid.

Fefe, *m.* (*zool.*) animal of China, sort of orang-outang.

Feiamente, V. *feamente*.

Feição, *f. pl.* ~**ões**, form, figure, shape, size; feature; manner, behaviour, carriage, garb; comeliness; humour; *homem de boa ou linda* ~, a man of good address, a polite man, a fashionable man; a man of fashion; a merry, jovial man; *não ter* ~ *de gente*, to be very ugly, deformed or disfigured; (*mil.*) *pôr em* ~, to rank, to place abreast, to range, to put in ranks. ~**ões**, *pl.* features, lineaments of the face.

Feidatário, (*ant.*) V. *feudatario*.

Feij||ão, *m. pl.* ~**ões**, French bean; (*orn.*) a sort of bird so called; ~ *sapato*, kidney-bean. ~**oada**, *f.* a dish of French beans. ~**oál**, *m. pl.* ~**aes**, a field of French or kidney-beans. ~**oéiro**, *m.* French bean (plant).

Féio, *adj.* ugly, deformed, ill-favoured, homely; *fig.* ugly, vicious, wicked, odious, villainous, base, hateful, heinous, scandalous; *summamente* ~, exceedingly ugly; ~ *como o diabo*,

como um bôde, as ugly as the devil, as sin; *quão ~ é o mentir*, it is an ugly thing to tell lies; *prov. quem ~ ama, bonito ou formoso lhe parece*, never was mistress foul.

Féir||a, *f.* fair, great market; *dia de ~*, fair-day; market-day; *segunda ~*, Monday; *terça ~*, Tuesday; *terça ~ do entrudo*, Shrove-Tuesday; *quarta ~*, Wednesday; *quinta ~*, Thursday; *sesta ~*, Friday; *sesta ~ da Paixão*, Good Friday. **~ante,** *adj. & m.* of a fair or market; merchant who attends fairs; retailer or huckster in a fair, of a fair. **~ár,** *v. a.* to buy or sell in a fair; *fig.* to buy, to purchase.

Feírír, (*ant.*) V. *ferir*.

Feíssimo, *adj.* (*sup.* of *feio*) very ugly.

Féita, *f.* time, occasion; *desta ~*, now, this time, for the present.

Feitál, V. *fetal*.

Feitiár, *v. n.* I. to dung, to void excrement (foxes and other wild animals) (V. *feitio*).

Feitiár, *v. a.* II. to fit, to give a good form; to dispose conveniently (= *ageitar*).

Feitiçaria, V. *feiticeria*.

Feitic||éira, *f.* witch, hag, sorceress; a sort of fish so called. **~éiro,** *adj.* charming, bewitching, pleasant, delightful; **~,** *m.* sorcerer, wizard. **~ería,** *f.* sorcery, witchcraft; *fig.* charm (V. *feitiço*). **~inho,** *m.* darling, sweetheart.

Feitiço, *adj.* artificial, done or made by art; counterfeit; *chave ~a*, pick-lock; *páo ~*, cudgel, club; **~,** *m.* sorcery, witchcraft, enchantment, spell; *fig.* charm, attractive, allurement; *meu ~!* my sweetheart! **~s,** *pl.* amulets; philters; *dar ~s*, V. *enfeitiçar*.

Féitio, *m.* workmanship, make, fashion; form, shape; work; sort, quality, temper; cost, charge, expense for the making or make; (*caç.*) dung of game, fumets; bust of plaster; *~ da moeda*, coinage (= *braceagem*); *o ~ são...*, so much for the make; *do ~ de*, like, after the manner or way of; *por tal ~*, in such a manner; *perder o tempo e o ~*, to lose both cost and pains.

Féito, (*bot.*) V. *feto*.

Féito, *p. p. & adj.* done, made; finished; fair, settled (weather); used, inured, accustomed, brought up to anything; trained, drilled; *~ aos trabalhos*, accustomed to labour; inured to hardships; *~ é*, it is done, it is over; *está ~*, well, well done; *bem ~!* well! well! right; *de ~*, indeed; *homem ~*, a full grown man; *homem bem ~*, a genteel, handsome, accomplished man; *dito e ~*, no sooner said than done; *sou ~ assim*, I am of that temper, that is my humour; *que é ~ delle?* what is become of him? *estar com a espada ~a*, to lie upon one's guard (in fencing); **~,** *m.* fact, act, deed, action; exploit, achievement, feat; act, deed, document; legal procedure; law-suit; event, occurrence; aim, end, purpose; endeavour. **~s,** *pl.* facts, deeds, exploits; writings of a suit at law, records; evacuation, alvine discharges; *~ d'armas*, feat of arms, exploit; *~s heroicos*, heroic exploits; *cousa de ~*, matter of fact; *homem de ~*, man of energy, of courage; *todo o seu ~ é...*, all his thoughts are bent on...; *fallar a alg. a ~*, to challenge one, to send one a challenge; *fallar (o juiz) a ~*, to dispatch, to give audience; *fallar a bem de ~ o procurador*, to allege a fact etc. in favour of the accused; *fig. fallar a bem de ~*, to speak to the point; *fazer os seus ~s*, to go to stool. **~ór,** *m.* administrator, manager, commissioner, factor, agent; steward, bailiff of an estate; maker, author, creator; *~ de um convento de religiosas*, one that does business for a nunnery; *~es da alfandega*, the commissioners of the custom-house. **~ora,** *f.* administratrix; steward's or bailiff's wife. **~oria,** *f.* the employment of a *feitor*; the wages allowed to a *feitor*; management; administration, superintendence, stewardship; factory, an establishment or building occupied by factors who conduct trade in foreign or colonial parts; the collective body of factors who conduct trade in any place; the goods in a factory; arsenal. **~orizár,** *v. a.* to administer, manage, superintend; to negociate; *~ a fazenda de alg.*, to take care of another's goods, to seel them for him; to buy and convey or ship goods. **~ura,** *f.* making; make, workmanship; construction, work; creature; *~ de amor*, work of love (V. *factura*).

Féixe, *m.* faggot, bundle of wood, twigs, straw, reeds; bottle or bundle of hay; sheaf; *~ de lagar*, a press for oil, wine etc.

Feix||ezinho, ~inho, *m.* (*dim.* of *feixe*) a little bundle.

Fél, *m. pl.* **féis,** gall; *fig.* hatred, bitterness, rancour, grudge, spleen; (*bot.*) *~ da terra*, the lesser centaury; *~ de vidro*, sandever; *fam. não ter ~, ser pomba sem ~*, to have no gall, to be all meekness; *prov. não ha mel sem ~*, no rose without a thorn; *fazer-se de ~ e vinagre*, to be very angry, to fly out into a passion; *prov. pouco ~ faz amargo muito mel*, a disagreeable accident often disturbs the greatest happiness.

Feldespatho, *m.* (*min.*) feldspath, feldspar.

Felga, *f.* clod.

Felguéira, *f.* (*bot.*) male polipody or fern (= *dentebrura*).

Felice etc., V. *feliz etc.*

Felicia, (*n. p.*) Felicity.

Feliciano, (*n. p.*) *~ das segas* coachman of Lissabon.

Felic||idade, *f.* happiness, felicity; good fortune, good luck, success; *por nossa ~*, luckily for us; *a eterna ~*, salvation. **~issimamente,** *adv.* (*sup.* of *felizmente*) most happily. **~issimo,** *adj. sup.* of *feliz*. **~itação,** *f. pl.* **~ões,** congratulation, felicitation. **~ões,** *pl.* V. *parabens*. **~itadór,** *m.* congratulator; one that makes happy. **~itár,** *v. a.* to make happy, to bless; to felicitate any one on, to congratule him upon, to wish joy. **~-se,** *v. r.* to felicitate or congratulate one's self.

Felino, *adj.* (*h. n.*) feline, like a cat; *raça ~ a*, feline race, catkind.

Feliz, *adj. pl.* **~es,** happy, fortunate, lucky, blessed; *reputar-se ~, ter-se por ~*, to esteem one's self happy, to think one's self lucky. **~mente,** *adj.* happily, luckily, fortunately.

Félleo, *adj.* of gall; *bexiga, vesicula ~ a*, gall-bladder.

Fellonia, } *f.* (*jur.*) felony.
Felonia, }

Felp||a, *f.* shag, plush; hair, nap of cloth; mat for the feet, footmat; (*bot.*) down, the soft wool upon leaves or fruits. **~ado,** V. *~udo*. **~echim,** *m. pl.* **~us,** sort of English woollen cloth, very glossy. **~udo,** *adj.* hairy, shaggy.

Feltr||adór, *m.* felt-maker; he that felts. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** felting, fabrication of felt. **~ár,** *v. a.* to felt; to stuff with felt. **~o,** *m.* felt; a scurvy hat; *~s or sapatos de ~*, felt-shoes.

Felugem, V. *fuligem*.

Fém||ea, *f.* female, woman, wife; female, she (speaking of animals); hen, hen-bird (speaking of birds); (*bot.*) female plant or flower; catch for a hook; hinges of a window or door; the clinch of a clasp; eyes, tenons, faucets etc.; *~ do pardal*, a hen-sparrow; *~ do lobo*, a she-wolf; (*mar.*) *~s do leme*, the googings (used to hang the rudder to the stern-post). **~eaço,** *m. burl.* a great number of women, women of the town, prostitutes (= *mulherio*). **~eál,** V. *feminino*. **~eéiro,** *adj. & m.* one given or devoted to women.

Femenç||a, *f.* (*ant.*) diligence, activity (V. *vehemencia*). **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to beseech.

Fementid||amente, *adv.* falsely, perfidiously, treacherously. **~o,** *adj.* false, faithless, perfidious, disloyal, treacherous.

Fém||eo, V. *~inino*. **~inado,** V. *afeminado*. **~inela,** *f.* (*art.*) cylindric head of a spunge. **~ineo,** V. *~inino*. **~inidade,** *f.* womanish weakness, womanishness; imbecility, pusillanimity, faintheartedness. **~inil,** *adj. pl.* **~is,** womanish, of a woman, effeminate. **~inino,** *adj.* womanly, female, feminine; woman-like, of a woman; wo-

manish, effeminate; *genero ~*, feminine gender. **~inisár**, *v. a.* to effeminate.

Femorál, *adj. pl.* **~aes**, (*an.*) femoral; *arteria ~*, femoral artery.

Fémur, *m.* (*an.*) femur, the bone of the thigh.

Fend‖a, *f.* chap, chink, crevice, gap, crack (*= racha, greta, fisga*). **~cléira**, *f.* a wedge which serves to cut iron with. **~ente**, *m.* a cutting blow given downright. **~ér**, *v. a.* to cleave, slit, split; to cross, run across, flow or run between (speaking of a river); *~ as ondas*, to cleave the waves, to plough the sea. **~-se**, *v. r.* to cleave, to break or part asunder, to split, slit, chink, gape, crack. **~ido**, *p. p. & adj.* cleft; *que tem a unha ~a*, cloven-footed, cloven-hoofed. **~imento**, *m.* cleaving, splitting; cleft, chink, gap, crack. **~inha**, *f. dim.* of *fenda*.

Fenec‖ér, *v. n.* to end, to make an end, to terminate; to reach, to be extended, to run out at; to die, decease (*pres.* **~ço**). **~ido**, *p. p. & adj.* finished, ended; dead, deceased. **~imento**, *m.* end, conclusion; death.

Fenestr‖ado, *adj.* (*bot.*) fenestrate; full of little holes (*= esburacado*). **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, belonging to a window.

Fenice, } *adj. & m.* Phenician.
Fenicio, }

Feniculo, V. *funcho*.

Feno, *m.* hay; *casa do ~*, hay-shed, hay-loft; *~ da ultima sega*, lateward-hay; *~ serodio*, aftermath, second-crop-hay; *colheita do ~*, hay-harvest; hay-crop; sweepage; *tempo da colheita do ~*, hay-making-time; *segador do ~*, a mower; *fam. traz ~ no corno*, he is an arrant dissembler.

Fenogrego, *m.* (*bot.*) fenugreek.

Fenómeno, V. *phenomeno*.

Fental, } V. *fetal etc.*
Fento, }

Feo, V. *feio*.

Feperjuro, *adj.* (*ant.*) faithless.

Fera, *f.* wild beast; *fig.* cruel person, bloodhound.

Feral‖idade, V. *fertilidade*. **~íssimo**, *adj.* (*sup.* of *feraz*) very fruitful.

Feràl, *adj. pl.* **~aes**, (*ant.*) fatal, deadly, ominous, cruel; *festas ~aes*, festivals dedicated to the manes.

Feráz, *adj. pl.* **~es**, fertile.

Férculo, *m.* (*ant.*) canopy, dais.

Ferefolha, *m.* busybody, a vain, meddling, fantastical person, intriguer; V. *verdizella*.

Féretro, *m.* bier; coffin.

Fereza, *f.* fierceness, cruelty, ferocity.

Féri‖a, *f.* week-day; holy-day; list of work-days; a work-man's wages. **~s**, *pl.* holy-days, vacations (of schools); non-term (speaking of tribunals); *fig. dar ~s*, to leave one in peace, in quiet; to leave off, to pause, to stop; *dar ~s aos cuidados*, to banish care. **~ado**, *p. p. & adj.* *dias ~s*, holy-days, vacations, non-term. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, concerning, or belonging to the *feria*. **~ár**, *v. n. & ~-se*, *v. r.* to rest, to rest from labour, to keep holy-day; to idle, to be idle or unoccupied.

Ferida, *f.* wound; *fig.* affliction, sorrow; violation, offence; (*caç.*) place wherein partriges sometimes lurk; *~ negra, chan*, wound caused by a contusion; *tocar ou bulir na ~ a alg.*, to touch a galled horse upon the back; *fig. renovar a ~*, to renew a wound.

Feridade, V. *fereza*.

Ferid‖inha, *f. dim.* of *ferida*. **~o**, *p. p. & adj.* wounded, struck; *fig.* hurt; offended; *~ na cabeça*, wounded on or in the head; *~ do raio*, thunder-struck; *mal ~*, dangerously wounded; *batalha bem ~a*, a bloody battle; *a grito ~*, in full cry, as loud as one can bawl, crying, at the very top of one's voice. **~ór**, *m.* one that wounds, murderer; V. *fusil*.

Ferifolha, V. *ferefolha*.

Ferimento, *m.* wounding, striking; *~ do compasso*, V. *compasso*.

Ferino, *adj.* ferine, cruel, fierce, ferocious, savage; *tosse ~a*, chin-cough, hooping-cough.

Ferír, *v. a.* (*em, de, com*) to wound, to strike, hurt; *fig.* to afflict, vex, hurt, wrong, mortify, injure; to punish; to reach or to arrive at; *~ fogo, lume*, to strike fire; *~ a vista*, to strike the sight; to dazzle; *~ o ponto*, to hit the nail on the head or the bird on the eye; *~ o alvo*, to hit the mark; *~ (a sella) o cavallo*, to hurt or gall the horse (saddle); *~ as cordas*, to touch or strike the chords, to play; *~ as lettras*, to pronounce letters distinctly; *~ a batalha*, to begin the battle, to engage; *~ a difficuldade*, to find out the difficulty of a thing, to cut the knot of the difficulty; *~ o ar, as estrellas com gritos, lamentos etc.*, to make the air resound with shouts, cries, lamentations etc.; *fig. ~ pelos mesmos ou pelos proprios fios*, to combat an antagonist with his own arms; *~ o remo, as aguas*, to row. **~-se**, *v. r.* to wound, to hurt one's self; *fig.* to be offended or angry at a thing, to take exception at it (*pres. firo, feres, fere, ferimos, feris, ferem; con. fira; imper. fere, fira, firamos, feri, firão*).

Feríssimo, *adj. sup.* of *fero*.

Fermença, *f.* (*ant.*) belief, faith (*= fé, credito*).

Ferment‖ação, *f. pl.* **~ões**, fermentation. **~áceo**, *adj.* fermenting (V. *fermentavel*). **~ál**, V. *~avel*. **~ante**, *adj.* fermenting. **~ár**, *v. a.* to ferment; to leaven; *fig.* to throw into a ferment, to put (the passions) into a ferment; *~ a massa*, to leaven the dough; *~*, *v. n.* to ferment, to work; to heave, puff, rise; *fig.* to be in a ferment, to fret. **~ativo**, *adj.* fermentative. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, fermentable. **~escente**, *adj.* disposed to fermentation. **~escivel**, V. *~avel*. **~o**, *m.* ferment; leaven; that which causes fermentation; *fig.* violent agitation, commotion, ferment; cause; *a ociosidade é ~ de vicios*, idleness is the root of all evil; *~ de discordia*, a ferment, cause of discord.

Fermos‖amente, *adv.* beautifully, handsomely. **~eár**, **~entár**, V. *formosear etc.* **~o**, **~ura**, V. *formoso, formosura*.

Fero, *adj.* savage, ferocious, cruel; *fig.* enormous, exceeding in bulk the common measures; *~a batalha*, a bloody battle; *~*, *m.* V. *feros*.

Feroc‖e, V. *feroz*. **~ia**, **~idade**, *f.* fierceness, cruelty, ferocity. **~íssimo**, *adj. sup.* of *feroz*.

Feros, *m. pl.* threatening, menaces, sharp words; *~ de bugio*, brag, rodomontade; *~ de Castelhanos*, idle or vain threatening.

Feróz, *adj. pl.* **~es**, fierce, wild, furious, ferocious.

Ferozmente, *adv.* fiercely, cruelly.

Ferra, *f.* shovel, fire-shovel; marking with a marking-iron (cattle etc.).

Ferrã, } *f.* green food or fodder
Ferrãa, } for beasts, barley that is not yet eared etc.

Ferrabrãz, *m. pl.* **~es**, braggart; boaster.

Ferrada, *f.* the first excrement of children after the time of gestation; bucket.

Ferrado, *p. p. & adj.* shod, bound, tipped or pointed with iron; marked with a marking-iron; *vulg.* tipsy; *agua ~a*, forge-water, chalybeate-water; *~ com o ferrete*, (speaking of a slave and others) branded; *~*, *m.* (*~ de siba*) the blood of the cuttle-fish; the first faeces of children (*= meconio*); bucket; milk-pail.

Ferrad‖ór, *m.* farrier. **~ura**, *f.* horse-shoe. **~urinha**, *f. dim.* of *ferradura*; (*bot.*) horse-shoe-vetch.

Ferrãe, V. *ferrã*.

Ferrag‖éiro, *m.* iron-monger, dealer in hardware. **~em**, *f. pl.* **~ns**, iron-covering; iron-utensils, iron-tools; iron-work; clouts, tires; iron-ware, hardware; *loja de ~*, hardware-shop.

Ferragiál, V. *ferregial*.

Ferrajár, V. *ferrejar*.

Ferragóulo, } *m.* a sort of cloak
Ferralóulo, } with a cape, with short sleeves and a cape, used by fishermen and peasants (V. *gabão*).

Ferr‖ál, *adj. pl.* **~aes**, iron-coloured; *uva ~*, a black grape with a hard thick skin. **~amenta**, *f.* iron-tools; iron-work; *fam.* teeth. **~an**, V. *ferrã*.

Ferrão, *f. pl.* **~ões**, sting, prick; a sharp iron point on a child's top or on a pilgrim's staff etc.; *~ da mosca*, the sting of a fly,

bee etc. **~sinho**, *m.* (*dim.* of *ferrão*) a little sting, sharp point etc.

Ferrár, *v. a.* to bind with iron-work; to put the tire on a wheel; to clout; to tip a cane or rod; to shoe a horse; to mark with a marking-iron, to brand; to grapple; to cast anchor; to fix in the ground, to set or set up; ~ *as velas*, ~ *o panno*, to furl the sails; (*mar.*) ~ *o porto, a barra*, to cast anchor, to anchor; ~ *o bordão*, to fix or settle one's dwelling in a place; ~ *a agua*, to dip a burning or hot iron in water; ~ *as unhas em alg. c.*, to gripe fast, to hold with the nails; ~ *um negro*, to brand a negro; ~ *de rampão*, to rough-shoe horses; ~ *o corpo*, to tattoo one's body; ~ *um cão*, to burn a dog in the forehead (to prevent its running mad); ~, *v. n.* ~ *com alg. ou com alg. c.*, to take hold, to cling, to keep close to, to stick, to stick fast; ~ *no somno*, to be fast asleep, to sleep soundly; ~ *do trabalho*, to put hand to work, to go to work, to begin. **~-se**, *v. r.* to tattoo one's self; *aferrar-se, cravar-se.*

Ferraréz, *adj. & m. pl.* **~es**, of Ferrara.

Ferraria, *f.* iron-forge; iron-works, iron-mill; blacksmith's work-shop.

Ferregiál, *m. pl.* **~aes**, a piece of ground sown with barley, oats, corn etc. for the food of cattle; corn-field.

Ferreirinho, *m. dim.* of *ferreiro* (bird).

Ferréiro, *m.* blacksmith; sort of bird, white and black, smaller than the sparrow; *prov. em casa de ~ espeto de páo*, nobody is so apt to go without shoes as the shoemaker's wife.

Ferrejár, *v. n.* to forage, to cut green fodder for horses; *fig. burl.* to negociate (= *negociar*).

Ferr||enho, *adj.* hard as iron; iron-gray; *fig.* hard, inflexible, pitiless. **~eo**, *adj.* (ـــ) of iron; ferruginous; *fig.* hard, severe, rigorous, inflexible, inexorable, unrelenting; (*poet.*) *o ~ dente*, the anchor; ~ *somno*, deep, sound sleep; sleep of death; *agua ~a*, chalybeate-water. **~ete**, *m.* marking-iron, branding-iron; mark; brand, stigma; *azul ~*, dark-blue; deep blue; *marcar com o ~*, to mark with the marking-iron; *imprimir o ~*, to brand, stigmatize; to brand with infamy. **~eteár**, *v. a.* to mark with the marking-iron; to brand, stigmatize. **~etoada**, *f.* puncture, prick, a pricking, stinging; *dar uma ~*, to sting, taunt, satirize, have a fling at; ~ *de praguento*, biting sarcasm. **~etoár**, *v. a.* to sting (bees etc.) (= *espicaçar*). **~ico**, *adj*, (ـــ) *acido ~*, ferric acid.

Ferricoque, *m. burl.* shrimp, little fellow, little man, mannikin.

Ferr||ífero, *adj.* (*min.*) ferriferous. **~inho**, *m.* a small piece of iron; (*mus.*) triangle; ~ *da fivela*, V. *fivela.*

Ferro, *m.* iron; iron-point; iron-instrument; iron-tool; sword, dagger, spear etc.; (*mar.*) anchor; ~ *forjado ou batido*, forged or wrought iron; ~ *fundido*, cast iron; ~ *em barras*, iron in bars, bar-iron; ~ *quadrado*, square iron-bars; ~ *verguinha*, rod-iron; ~ *em folha*, ~ *em laminas*, iron-plate, iron in sheets, sheet-iron; ~ *doce*, soft iron; ~ *pedrez*, brittle iron; ~ *velho*, old iron; ~ *morto*, iron that is not steeled, such as that of foil; ~ *caldo ou quente*, ordeal by fire; *côr de ~*, iron-gray colour; ~ *de alfaiate*, tailor's goose; ~ *de engommar*, flat iron, smoothing- or pressing-iron; ~ *de encrespar o cabello*, crisping- or curling-iron, curling-tongs; (*mar.*) ~ *de rebater as costuras*, ~ *de calafate*, calking-iron; ~ *para marcar ou ferrar*, marking-iron; ~ *da lança ou da setta*, the head of a pike or arrow; ~ *do arado*, coulter, the sharp iron of the plough which cuts the earth; ~ *que se põe na ponta da cana ou do cabo de uma faca etc.*, ferrule, a piece of iron to be put on the end of a cane, haft of a knife etc.; ~ *de luva*, (in a crane or engine to draw up burden) slings, iron-pincers; *barra de ~*, iron-bar; *páo ~*, iron wood, a kind of wood extremely hard; *cabeça de ~*, a strong head-piece; stubborn fellow; *coração de ~*, heart of steal; *voz de ~*, very strong voice; *céo de ~*, dry weather without any rain or dew; *fig. ter corpo de ~ ou ser de ~*, to have an iron constitution, to be very hardy; *idade ou seculo de ~*, iron-age; ~ *e fogo*, fire and sword; (*mar.*) *estar sobre o ~*, to lie at anchor; *levantar ~*, to weigh anchor; *d'este ~*, this voyage; *fig.* at this occasion, this time, for the present; *malhar em ~ frio*, to lose time, to labour in vain; *prov. bate o ~ quando está quente, or a ~ quente malhar de repente*, strike the iron whilst it is hot; make hay whilst the sun shines; *quem com ~ mata com ~ morre*, he who slayeth with the sword shall perish with the sword; *estar com ~*, to be angry, furious; *~! or que ~! olha o ~!* shocking! shocking indeed! **~s**, *pl.* irons, chains, fetters; *metter ou pôr em ~*, to chain up, to lay or put any one in irons, to bind him with chains; *~s del rei*, V. *carcere, prisão*; (*mar.*) crotches of a boot; *~s dos portalós*, stanchions supporting the entering-ropes at the gangway; *~s das trincheiras*, crotches for the netting.

Ferroada, V. *ferretoada.*

Ferrobilha, V. *farroupilha.*

Ferrolh||ár, *v. a.* to bolt; to lay one in irons (= *afferrolhar*). **~o**, *m.* bolt.

Ferronho, V. *ferrenho.*

Ferrop||eár, *v. a.* to put any one in fetters. **~eas**, **~ejas**, *f. pl.* fetters (= *grilhões*).

Ferros-velhos, *m. pl.* lumber, trash, rubbish, frippery; rag-fair.

Ferrug||em, *f. pl.* **~ns**, rust; (*bot.*) ~ *do trigo*, smut; ~ *da chaminé*, the soot of a chimney; ~ *dos olhos*, dimness, dullness of sight; *criar ~*, to rust, to make rusty; *criar ~ em si*, to rust or grow rusty; *fig.* to be impaired by time or inactivity. **~ento**, *adj.* rusty; *fig.* impaired by time or inactivity; antiquated; of a bad taste; *fig. fam. agulha ~a*, importunate, intriguing person. **~ineo**, *adj.* (*poet.*) sooty, black, dark, dusky. **~inoso**, *adj.* ferruginous, partaking of the particles and qualities of iron.

Ferrumpea, *f. burl.* an old and rusty sword.

Fertil, *adj. pl.* **~eis**, fertile, fruitful, abundant.

Fertil||idade, *f.* fertility. **~íssimo**, *adj. sup.* of *fertil.* **~ização**, *f. pl.* **~ões**, fertilizing, fructifying, fructification. **~izadór**, *adj.* that fertilizes, fructifies. **~izante**, *adj.* fertilizing, fructifying. **~izár**, *v. a.* to fecundate, fructify, make fruitful or productive; ~, *v. n.* to be fruitful; to produce much, to yield a plentiful crop. **~mente**, *adv.* fruitfully, prolifically.

Ferucua, *m.* civil and criminal judge in Nankin.

Férula, *f.* ferula (= *palmatoria*); (*bot.*) fennel-giant, gigantic fennel (= *çannafrecha*).

Ferv||edóuro, *m.* bubbling, spouting; *fig.* great agitation, excitement; turmoil, crowd, throng, bustle; quantity, plenty, abundance; philter; ~ *de formigas*, the swarming of ants; ~ *de gente*, busy or bustling throng of men. **~edura**, V. *~ura.* **~ença**, **~éncia**, *f.* boiling, bubbling, spouting; effervescence, ebullition; *fig.* fervour, fervency. **~ente**, *adj.* seething, boiling, hot; *fig.* fervent, ardent, earnest, eager, full of zeal. **~entemente**, *adv.* fervently. **~entíssimo**, *adj. sup.* of *~ente.* **~ér**, *v. a.* to boil, seethe, decoct in hot liquor; ~, *v. n.* to boil, seethe; to work, to be in a fermentation, as wine and other liquors; *fig.* to be very hot, to be seething (boiling, scalding) hot, to be hot, eager, restless; to crowd, swarm, be filled with; ~ (*o mar*), to be agitated, to heave, boil, to rise in billows (the sea); ~ (*o sangue*), to boil in the veins (blood); ~ (*o desejo*), to desire earnestly; ~ *em ira*, to boil with anger or rage; ~ *em piolhos*, to swarm with lice; *ferve a guerra em todo o Portugal*, all Portugal is in arms. **~-se**,

e. r. to begin to boil or to seethe. **~escente**, V. *~ente.* **~ido**, *p. p. & adj.* boiled; *~, adj.* (~) fervid, fervent, very hot, burning, scorched, parched; *fig.* hot, fiery, vehement, eager, violent, precipitate; accelerated, quick. **~ilhár**, *v. n.* to swarm (with). **~ór**, *m.* seething, boiling, bubbling up; ebullition; fervour, vivacity, warmth, earnestness, fervency, great zeal, ardour. **~orado**, *adj.* fervent, vehement. **~orár** etc., V. *aferverar etc.* **~orosamente**, *adv.* earnestly, eagerly, fervently, with zeal. **~oroso**, *adj.* fervent, earnest, eager, zealous. **~ura**, *f.* seething, bubbling up; effervescence; *~ pequena*, warm, a little boil over the fire; *levantar ~*, to boil, bubble up, raise in bubbles, wamble; *dar uma ~*, to make boil, bubble up or rising in bubbles once; *quebrar a ~ or deitar agua na ~*, to curb, restrain, repress.

Fescennino, *adj.* of Fescenna, town in Etruria (now called Galese); wanton, smutty; *versos ~s*, fescennine verses.

Fest||a, *f.* feast, festival, entertainment; festivity; holy-day, festival-day; demonstration of kindness, caresses; *~ do Natal*, Christmasday; *~s mudaveis, ~ moveis*, movable feasts; *~s immudaveis fixos*, immovable feasts; *~s de guarda*, days appointed to be kept holy; *~s reaes*, feasts in honour of a sovereign; *~s publicas*, public entertainment as fire works, horse-races etc.; *~ do corpo de Deus*, Corpus-Christi-day; *~ de bodas*, nuptial festival, marriage or wedding-feast; *~ dos touros*, bull-feast; *vestido de ~*, holy-day-garment, Sunday-clothes; *fazer ~ a alg.*, to make one welcome, to use one kindly; to cringe, fawn; to court one; *fazer ~ a um menino*, to caress, fondle a child; *fazer ~ a algum santo*, to celebrate the day of a saint; *dar as boas ~ a alg.*, to wish one a happy Christmas, new year etc.; *fam, estar de ~*, to be in spirits, to be in a good humour; *pôr-se de ~*, to make merry; *fam. não estar para ~s*, to be out of humour or in a bad humour. **~âl**, *adj. pl.* **~aes**, festival, solemn. **~ança**, *f.* feast, merriment, merry-making, revel-rout. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, festoon, garland of flowers; flowers or fruit-work graven in capitals of pillars etc. **~éiro**, *adj.* who frequents or is fond of feasts or festivities; *~, m.* who gives a feast or entertainment at his expense. **~ejadór**, *m.* who welcomes, who gives an entertainment on account of one's coming etc., who receives with joy; merry, gay, cheerful. **~ejár**, *v. a.* to welcome one, to give an entertainment for his coming or for some other reason; to rejoice at a thing, to give an entertainment on account of it; to receive with joy; to celebrate; *~ comsigo*, to laugh in one's sleeve; *~*, to wag the tail, to fawn upon, to cringe, as a dog does; *~ por lisonja e servilmente*, to fawn upon, to cringe before one, to creep and crouch. **~ejo**, *m.* entertainment, kind reception. **~s**, *pl.* public entertainment or festivities. **~im**, *m. pl.* **~ns**, feast, an entertainment, a rout. **~inança**, *f.* haste. **~inár**, *v. n.* to make haste. **~ival**, *adj. pl.* **~aes**, festival, festive, gay, merry, agreeable; *dia ~*, festival day, day of joy, of rejoicing. **~ivalmente**, *adv.* cheerfully, handsomely, with a good grace or kind reception. **~ivamente**, *adv.* merrily, joyfully, joyously, cheerfully. **~ividade**, *f.* festival; festivity; solemnity; solemnization. **~ivo**, *adj.* festival, solemn, belonging to a feast or entertainment; joyful, joyous, merry, gay, cheerful; *dias ~s*, festival days, days of joy. **~o**, *adj.* (*poet.*) festival, solemn (= *festivo*); *~, m.* (*ant.*) top, summit; ridge of a house; the length of any cloth, the contrary of breadth; coarse woollen cloth; a sort of collar formerly used; *panno de ~*, V. *enfestado.*

Fetál, *adj. pl.* **~aes**, (*an.*) fetal, belonging to a fetus; *~, m.* brake, fern-plot, ferny ground.

Fetão, V. *feto.*

Fetichismo, *m.* fetichism, feticism.

Fétido, *adj.* stinking, rank.

Feto, *m.* (*an.*) I. fetus, the child or any animal in the womb after it is perfectly formed. II. (*bot.*) fern; *~ femea ~* (*ordinario*) female polypody; *~ macho*, male polypody or fern; *~ florido* (*real*), osmund; *cuberto de ~*, ferny, over-grown with fern.

Feud||ál, *adj. pl.* **~aes**, feudal; *direito ~*, feudal right, feudal law. **~alidade**, *f.* feudality. **~alismo**, *m.* feudalism, feudal system. **~alista**, *m.* feudalist, feudist. **~atório**, *adj.* feudatory; subject to pay quit-rent, dependent on (as any vassal); tributary; *~, m.* feudatary; person holding a fief, feudal tenant, vassal, liege-man. **~ista**, *m.* feudist. **~o**, *m.* fee, fief, feudal tenure; lands and tenements, which the vassal holds of his lord by fealty and homage or pays rent for; *~ dominante*, a fief or manor belonging to the lord paramount; a fief holden in chief, and of which many others hold.

Févera, *f.* fibre, filament, thread, string, a small sprout or string like hair, hanging at the roots of herbs; the pulp, the fleshy part or brawn of any meat; a piece of flesh without bone and fat; *homem de ~*, a stout and brave man; *mostrar ~*, to resist courageously, to offer a stout resistance.

Feveréiro, *m.* February.

Feveroso, *adj.* shooting forth, sprouting; hard, rough.

Fevra, V. *febra, fibra.*

Féz, *f. pl.* **~es**, the sediment of liquors, dregs, lee; the dross of metal; excrements; *~es de ouro*, litharge of gold; *as ~es do povo*, the dregs of the people, the mob.

Fiação, *f. pl.* **~ões**, spinning; the place where wool, cotton etc. is spun; *fabrica de ~*, spinhouse.

Fiad||a, *f.* a course or layer of stones or bricks in a building; anything straight or thin like a thread; row, file; (*ant.*) a measure for corn, the sixteenth part of an *alqueire;* (*mar.*) *~ d'agua*, the daily allowance of water to sailors; *~ de taboas*, strakes. **~éiro**, V. *fiandeiro.* **~ilho**, *m.* floss-silk, ferret-silk. **~o**, *m.* thread, spinning, what is spun; *~ cru*, raw thread; *~ posto no teár*, woof, weft; *fig. descoser o ~*, to discover a plot. **~o**, *p. p. & adj.* spun; trusting in, relying on; *~ no vosso favor*, trusting in or relying on your favour; *dar ou vender ~*, to trust, to sell on trust, to give credit; *comprar ~*, to buy, take on trust, to go on tick.

Fiadór, *m.* I. surety, one that is bound for another, a bail, bondsman, guarantee, caution; *dar ~*, to give bail, to put in bail; *ficar por ~ ou ser ~ de alg.*, to stand security, to become or be surety for, to bail one, to guarantee, to answer for one. II. sword-knot; catch, stay; creance, a fine small line fastened to a hawk's leash when she is first lured.

Fiadoria, *f.* being surety or bail for one.

Fiadura, *f.* I. (*ant.*) V. *fiadoria, fiança.* II. spinning.

Fiala, *f.* little bottle.

Fiambre, *m.* cold meat.

Fiança, *f.* caution, surety, security, bail, warranty, guarantee; (*desus.*) dung, excrement of animals; *dar ~*, to give bail, to stand security.

Fiand||éira, *f.* a spinster. **~éiro**, *m.* a spinner.

Fiár, *v. a.* I. to spin; *~ ouro ou prata*, to wire-draw gold or silver. II. to trust, confide; *~ alg. c. de alg.*, to trust one with a thing; to sell on credit; (*desus.*) to warrant, to be surety for; *~, v. n. ~ muito de si*, to be a presumptuous and self-conceited man, to carry it high. **~-se**, *v. r.* (*de, em*) to trust to, to rely or depend on or upon, to repose; *~-se de todos*, to trust to every body; *bem tolo é quem se fia nisso*, it is trusting to a broken reed.

Fiavel, *adj. pl.* **~áveis**, that may be spun.

Fibr||a, *f.* fibre, filament, thread-string; (*an.*) fibre, an animal thread; *~s de coração*, heart-

strings. **~illa**, *f.* fibril, small fibre. **~ina**, *f.* (*chim.*) fibrin, a peculiar organic compound substance found in animals and vegetables. **~ino**, *adj.* (*an.*) fibrous (tissue etc.). **~inoso**, *adj.* (*chim.*) of fibrin. **~oso**, *adj.* fibrous.

Fibula, V. *ficela.*

Ficada, *f.* abiding, remaining, abode, stay, sojourn.

Ficár, *v. a.* to remain or be left; to remain, continue; to stay, abide, live, dwell; to attend, await, be in store for, remain; to rest upon, to agree, acquiesce, stand to; to answer for, to bail; to resolve, to come to a resolution; to be, to become; *~ com alg. c.*, to have or keep a thing; *elle ficou com o melhor*, he had the best of it; *elle ficou com aquelle nome*, he was afterwards called by that name; *~ por alg.*, to be surety for, to bail one; *~ por alg. c.*, to warrant, to answer for; *quereis vós ~ pela divida?* will you answer the debt; *fico por isto*, I'll answer for it; *~ por herdeiro*, to be one's heir, to inherit; *não ficará por mim o etc.*, I will do the best I can for etc.; *não ficou por mim o etc.*, for my own part I did the best I could for etc.; *ficou por nós e campo*, we got or carried the day; *ficarei por tudo o que melhor vos parecer*, I shall stand to whatsoever you shall think fit; *~ n'uma cousa*, to stand to; to resolve upon or on; *fico nisso*, I agree to it, I agree with you; *ficou commigo de etc.*, he agreed with me to; *e assim em que ficamos?* well, what do you say, what resolution shall we take? *ficamos em que haviamos de etc.*, we agreed or we took the resolution of; *não me fica mais que dizer*, I have nothing else to say; *se ainda fica alguma esperança*, if there be still any hope left; *não ficou nada*, there is nothing left; *isto fica á minha disposição ou arbitrio*, that is left to me, to my discretion; *as obras que nos ficarão de Cicero*, the works of Cicero now existant; *nós ficamos de partir o dia seguinte*, we agreed to set out the next day; *~ bem*, to become; *fica-vos muito bem este vestido*, that suit becomes you well; *isto não fica bem a uma pessoa da vossa profissão*, this does not become a man of your profession; *não vos fica bem o fallar assim*, it does not become you to speak so; *fig. fam. ~ sem pinga de sangue*, to be struck with terror, to turn pale with fear; *fica em pé a lei*, the law is still in force; *~ senhor de si*, to be master of one's self; *~ de fora*, to be left out; *~ de saude*, to be in health; *~ devendo*, to remain in one's debt, to owe still; *~ atras*, to remain, to stay behind; *~ convencido*, to be persuaded, convinced; *~ duvidoso*, to doubt, to rest or remain in suspense; *~ absorto*, to be puzzled, amazed; *~ debaixo*, to get the worst of it, to be overcome; to succomb; *~ bem ou mal*, to behave well or ill; *~ limpo*, to be quite drained, to have lost all; *~ á pá*, to have nothing to do; *~ no tinteiro*, to be omitted or left out; (*mar.*) *~ á ancora*, *~ ancorado*, to lie at anchor. **~-se**, *v. r.* to remain, stay, abide; to stop short; to keep to one's self; *adeus, fique-se embora*, farewell, good-bye.

Ficção, *f. pl.* **~ões**, fiction, tale, invention, forgery, fable, lie.

Ficcionário, *adj.* imaginary, fictitious.

Ficha, *f.* fish, counter, mark.

Fichú, *m.* neck-handkerchief.

Ficoideas, *f. pl.* (*bot.*) family of dicotyledonous plants.

Ficticio, *adj.* fictitious, counterfeit, feigned, imaginary.

Fictil, *m. pl.* **~is**, fictitious, imaginary. [*gido.*

Ficto, *p. p.* (*ir.* of *fingir*) V. *fin-*

Fidalg||a, *f.* gentlewoman, lady. **~ál**, *adj.* (*ant.*) noble. **~amente**, *adv.* genteelly, gentlemanlike, nobly. **~arrão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *fidalgo*) *vulg.* great nobleman, one who lords it. **~o**, *adj.* noble; *~*, *m.* a nobleman, one nobly descended; *~ cavalleiro*, knight; *~ de solar, de linhagem*, a gentleman of ancient nobility; *~ de carta, de mercé*, one knighted by the king; *~ de quatro costados*, nobleman of four descents; *foro de ~*, charter or patent of nobility. **~ote**, *m.* (*dim.* of *fidalgo*) nobleman of an inferior degree. **~uéiro**, *m.* one who sides with or courts the nobility. **~uia**, *f.* nobility; *fig.* nobleness of soul, of heart, of sentiment, elevation of thoughts, generosity, noble action. **~uice**, *f.* assuming haughty manners. **~uinho**, *m.* (*bot.*) V. *herva escovinha.*

Fidedigno, *adj.* credible, worthy of belief, of being believed.

Fideicommiss||ário, *adj.* (*jur.*) containing a fidei-commissum; *herdeiro ~*, feoffee in trust; truster. **~o**, *m.* (*jur.*) fidei-commissum; entail; feoffment in trust; an estate or hereditament left in trust, an entailed estate or property. **~ório**, *adj.* (*jur.*) containing a fidei-commissum; left in trust, entailed.

Fidejuss||ória, *f.* (*jur.*) fidejussion, bailing, giving security. **~ório**, *adj.* (*jur.*) relative to fidejussion, bailing etc.

Fidel||idade, *f.* fidelity, faithfulness, honesty, loyalty, constancy, sincerity, integrity, truth, faith. **~issimo**, *adj.* (*sup.* of *fiel*) a title of the kings of Portugal; *Sua Magestade fidelissima*, His Most Faithful Majesty.

Fideos, *m. pl.* vermicelli (= *aletria*). [tard.

Fideputa, *m. vulg.* whoreson, bas-

Fido, *adj.* (*poet.*) faithful, true.

Fidúc||ia, *f.* self-reliance, self-confidence, assurance; boldness, courage. **~iál**, *adj. pl.* **~aes**, fiducial, confident; (*astr.*) *linha ~*, the index that moves upon the centre of an astrolabe, quadrant etc. **~iário**, *m.* (*jur.*) fiduciary, trustee, one who holds a thing in trust.

Fiéira, *f.* wire-drawing-iron; drawing-plate; thread to make a top or whirligig spin; (V. *fileira*); *passar pela ~*, to stand a severe trial; *dar pela ~*, to give but very little; *pela ~ da justiça*, according to the strict letter of the law.

Fiél, *adj. pl.* **fieis**, faithful, trusty, honest, sincere, true, loyal; faithful, orthodox; exact, regular, fit; *memoria ~*, tenacious memory; *~*, *m.* one in whom one places one's confidence, confidant, confidential man, trustee; overseer, inspector, guard; a Christian; a new vine-sprig; *~ da balança*, tongue or needle of a balance; *~ da balança d' alfandega, da casa da moeda*, weigh-master; mint-warden; *~ entre partes*, agent, broker; umpire; referee; (*mar.*) *~ da boia*, buoy-rope; *~ da bossa das amarras*, lashing; *~ os fieis*, *pl.* the faithful, the believers; *fieis de Deus*, unknown deceased persons without family; *fieis do campo*, umpires, judges of the combat.

Fieldade, *f.* fidelity; security, surety (V. *fidelidade*).

Fielmente, *adv.* faithfully, honestly.

Figa, *f.* a fico, the hand with the fingers clinched, and the thumb sticking out between the fore and middle finger; amulet; a little hand made of jet, which one hangs about children to keep them from evil eyes; *fig.* mockery, derision, contempt; *dar, fazer ~s*, to give the *fico*, to flirt, scorn; *isso não vale uma ~*, that's worth nothing.

Figadál, *adj. pl.* **~aes**, belonging to the liver; intimate, confidential; cordial, hearty; (*ant.*) merry, gay; *odio ~*, rancour. **~mente**, *adv.* intimately, confidentially; heartily.

Figad||éira, *f.* a sort of disease in the liver of hens. **~inho**, *m.* (*dim.* of *figado*) a little liver, liver of little animals, birds etc.; *~ de gallinha*, liver of a hen. **~o**, *m.* liver; leprosy; *fig.* courage, boldness, resolution, bravery; *oleo de ~*, cod-liver-oil; *fig. ter ~s*, to have courage or resolution; *homem de ~s*, a resolute man; *máos ~s*, a bad heart.

Figo, *m.* (*alveit.*) *fig.* sort of disease in horses; *~s tampos*, a sort of fig that ripens before others, the first that come in May; green figs; *~ passado*, a kind of dry fig, a lenten fig; *~ vendimo*, a sort of fig that grows ripe in the vintage; *~ regoado*, a fig that gapes or is

opened in fissures; ~ *borjaçote*, V. *passado; não vale um ~*, it is not worth a fig, a straw or a farthing.

Figuéir||a, *f.* the fig-tree; ~ *douda, braoa, baforeira, ou de toucar*, a wild fig-tree; the sycamore-tree; ~ *de inferno*, the plant *Palma Christi*, growing in Egypt; ~ *da India*, a fig-tree that grows in India. **~âl**, *m. pl.* **~aes**, an orchard of fig-trees. **~edo**, *m.* a great number of fig-trees.

Figuinho, *m.* a little fig.

Figur||a, *f.* figure, form; figure, person, appearance, graceful or inelegant; figure, distinguished appearance, eminence, remarkable character; countenance, looks, face; (*theol.*) type, representative figure; picture; actor, stage-player; a person, a man or woman represented in a fictitious dialogue or in a play; a character; (*mus.*) note; ~ *de rhetorica, de syllogismo*, trope, figure, metaphor; figure of a syllogism; *armação inteira de pannos com ~s*, a suit of hangings with figures; *burl. galante ~*, an odd figure; *fazer ~*, to represent, to play a part, to cut a figure; *fazer boa ~*, to make or cut a good figure; *estar em boa ~*, to be in a fair way; *levantar á ~ d'alg.*, to cast or calculate one's nativity; *em ~*, in attitude, in posture; in the form or shape of, on the point of, about to. **~abilidade**, *f.* figurability. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, figuration, an observation made in order to know the rising of any star or planet, as well as the time of their coming to the meridian. **~adamente**, *adv.* figuratively, in a figurative sense. **~ado**, *adj.* figurative; ~, *m.* a thing represented by a typical or figurative resemblance; figured, represented. **~âl**, *adj. pl.* **~aes**, *canto ~*, prick-song, figurate counterpoint. **~ante**, *m. & f.* figurant, public-dancer, ballet-dancer. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, *burl.* odd figure; who cuts a great figure. **~ar**, *v. a.* to figure, to represent by a typical or figurative resemblance; to figure, image; ~, *v. n.* (*em*) to figure, to make or cut a figure, to make an appearance. **~-se**, *v. r.* to imagine, to fancy, to figure or represent to one's self. **~arias**, *f. pl.* grimaces, gests made to amuse children. **~ativa**, *f.* (*mil.*) characteristic; termination of verbs. **~ativamente**, *adv.* typically, in a typical manner, figuratively. **~ativo**, *adj.* figurative, representing something else, typical; not literal; ~, *m.* type. **~ilha**, *f.* ridiculous, ugly person, odd figure, shrimp, mannikin. **~inha**, *f.* (*dim.* of *figura*) little figure in plaster. **~ista**, *m.* portrait-painter. **~o**, *m.* insignificant person.

Fila, *f.* file, rank, a line of soldiers ranged one behind another; *cabo de ~*, a file-leader, front-man, fore-man, front-rank-man; *em ~*, in a row or rank; *cão de ~*, bull-dog; *cerrar as ~s*, to close, to serry the ranks.

Filaça, *f.* any thick thread that is not even; hemp-yarn.

Filagrana, V. *filigrana*.

Filamento, *m.* (*bot.*) V. *filete*.

Filandras, *f. pl.* filanders, a sort of small worms which birds, especially those of prey, breed in their bowels.

Filantropia, V. *philantropia etc.*

Filár, *v. a.* ~ *o cão a alg.*, to set a dog at one; ~ *a carta*, to juggle or smuggle a card; ~, *v. n.* to catch, lay hold (a dog).

Filarete, V. *filerete*.

Filástica, *f.* hemp of untwisted ropes or cables.

Filatérias, *f. pl.* profusion of words to explain an idea, bombast, balderdash (V. *phylacterias*).

Filatório, *m.* spin-house; *maquina de ~*, filatory, spinning engine, jenny (V. *fiação*).

Filáucia, V. *philaucia*.

Fileira, *f.* a row, a rank, a number of things ranged in a line; ~ *de soldados*, a rank or file of soldiers; ~ *de arvores*, a row of trees.

Filele, *m.* a sort of thin stuff made in Barbary.

Filerete, *m.* a sort of plane which joiners use; a tissue or ornament round the cloth; (*mar.*) netting.

Filete, *m.* (*arch.*) fillet, edging, listel; (*bot.*) filament.

Filh||a, *f.* daughter; *fig.* proceeding from; *a ambição é ~ do orgulho*, ambition is the daughter of pride; (V. *filu, filhada*). **~ação**, *f. pl.* **~ões**, V. *filiação*. **~ada**, (*ant.*) V. *tomada*. **~adouro**, *adj.* (*ant.*) what may be taken, received etc. **~adór**, (*ant.*) V. *tomador*. **~amento**, *m.* (*ant.*) the taking of a town etc.; setting down one's name in the book of the peerage; *livro dos ~s*, book of the peerage, nobiliary, book of the noble families. **~ár**, *v. a.* (*ant.*) to make one a *fidalgo*, to enter one's name in the book of the peerage; to take, conquer (V. *filar, agarrar*); *cão de ~*, mastiff, bull-dog; ~, *v. n.* to sprout, shoot. **~arada**, *f.* many sons. **~arasco**, **~astro**, *m.* son-in-law (*=enteado*). **~éiro**, *adj. & m. fam.* prolific; father of many children. **~icida**, **~icídio**, V. *infanticida etc.* **~inha**, *f.* (*dim.* of *filha*) little daughter; *fam.* my dear girl. **~inho**, *m.* (*dim.* of *filho*) a little or young son, pet son; *~s dos animaes*, young one's; ~ *das arvores*, shoots, sprigs. **~o**, *m.* son; *fig.* shoot, sprig; a native; work, product, effect; ~ *primogenito, maior ou mais velho*, the eldest son, the first-begotten son; ~ *legitimo or de benção*, a son lawfully begotten; ~ *bastardo*, bastard son; ~ *adoptivo*, adoptive or adopted son; ~ *das heroas*, foundling; ~ *da puta*, whoreson, bastard; ~ *posthumo*, a posthumous son; ~ *da fortuna*, Fortune's favourite; ~ *d'agua*, able seaman, excellent swimmer; (*poet.*) ~ *de Neptuno, de Marte*, able or valiant seaman or soldier; ~ *de Lisboa*, a native of Lisbon; *os ~s de Portugal*, the Portuguese natives; ~ *da arvore*, a young sprout or shoot of a tree; ~ *de seu pai, de sua mai*, son who takes after his father or mother; *fig. fam. cada um é ~ das suas obras*, a man may be taxed rather by his actions than by his birth; *loc. prov. é ~ de peixe*, cat after kind; that runs in his blood; *todos somos ~s d'Adam*, we are all poor sinners, sinful creatures.

Filhó, *m. pl.* **filhozes**, thin cake made of fine flur, oil etc., omelet, fritter, pancake.

Filhodalgo, V. *fidalgo*.

Filhosinho, V. *filhinho*.

Filhote, *m.* a native (especially of Lisbon and Coimbra); young pigeon or dove, little dove; *fam.* thief, sharper, rogue.

Fili||ação, *f. pl.* **~ões**, the descent from fathers or sons, filiation; adoption; dependence; enrolment of a soldier. **~âl**, *adj. pl.* **~aes**, filial; child-like; *amor ~*, filial love; *igreja, capella ~*, under-parochial church, chapel of ease. **~almente**, *adv.* like a son; child-like.

Filifolha, *f.* fern (*=feto*).

Filiforme, *adj.* (*bot.*) filiform, filamentous.

Filigrana, *f.* filigrane, filigree, filigree-work. **~s**, *pl. fig.* quirks, subtleties, artful distinctions.

Filinho, *m.* (*bot.*) shoot, twig.

Filipéndula, *f.* (*bot.*) drop-wort, red saxifrage.

Filipode, V. *polypodo*.

Filippe, (*n. p.*) Philip.

Filippinas etc., V. *philippinas etc.*

Filistria, *f. burl.* a trick or prank; dangerous play or enterprise (*=travessura*); *fazer ~s*, to play tricks; *metter-se em ~s*, to engage in a dangerous undertaking (*=metter-se em danças, em camisa de onze varas*).

Filó, *m.* (*com.*) net-lace.

Filologia } etc., V. *phil . . .*
Filomela }

Filtr||ação, *f. pl.* **~ões**, filtration, transcolation, percolation, straining. **~adór**, *m.* filtering stone. **~ár**, *v. a.* to filter, filtrate, strain, transcolate, percolate. **~éira**, *f.* **~éiro**, *m.* strainer, colander. **~o**, *m.* filter, filtering bag, straining cloth etc. (V. *philtro*).

Fim, *m. pl.* **~ns**, end, extremity; conclusion, close, issue; end, aim, intention; design; purpose; development, catastrophe; *o ~ do mundo*, the end of the world; *ir até o ~ do mundo*, to go to the furthest end of the world; *pôr ~ a alg. c.*,

to put an end to a thing, to make an end of it; *dar ~ a alg. c.*, to finish, accomplish; *ter ~*, to end; *ter máo ~*, to make a shameful end; *para sempre sem ~*, everlastingly, for ever; *para o ~ da semana*, towards the end of the week; *em ~ or por ~*, at last, at length, in the end, after all, finally, in fine; *a que ~*, to what end, to what purpose; *com o ~ de*, in order to, to the end that; *a or com bom ~*, with a good intention; *prov. al ~ se cantam as glorias*, one must not proclaim victory beforehand; *o ~ coroa a obra*, all is well that ends well; *os fins*, frontiers, bounds, limits. [the Caffres.

Fimbo, *m.* sort of arrow amongst

Fimbrado, *adj.* (*bras.*) fimbriated, bordered round with a different colour (=*franjado, agaloado*).

Fimbria, *f.* fringe, border of a gown or garment.

Fimbrillo, *m.* (*bot.*) filiform appendicle of the clinanthium.

Finado, *p. p., adj. & m.* dead, deceased; *dia dos ~s*, all-souls-day.

Final, *adj. pl.* **~aes,** final; *causa ~*, final cause; *sentenciar a ~*, to determine a law-suit, to make an end of it; *o dia ~*, the day of judgment, doom's day; *~, m.* end, development; *~, f.* (*mil.*) final syllable; *a ~*, at last, after all. **~izár,** *v. a.* to finish, terminate, conclude, end, put an end. **~mente,** *adv.* finally, in fine, ultimately, lastly.

Finamente, *adv.* finely, handsomely, in a delicate manner, subtly; politely; affectionately, fondly, tenderly.

Finamento, *m.* (*ant.*) end, death.

Finanças, *f. pl.* (*gall.*) finances, the public revenue, revenues.

Financ||éiro, *adj.* financial; *~, m.* (*gall.*) financier. **~iál,** *adj. pl.* **~aes,** financial.

Finár-se, *v. r.* to consume or pine away, to wear or waste away; to decay; *~ de riso*, to die with laughter; *~ d'amores*, to die with love; *~ por alg. c.*, to desire or wish most earnestly, to long for, to hanker after.

Finc||a, *f.* prop, support, stay (=*esteio, escora, espeque*). **~ado,** *p. p. & adj.* fixed or stuck in, driven in, thrust in as a stake in the ground. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** iron stick.

Fincapé, *m.* a thing to rest or stand fast against; setting the foot fast against anything; *fazer ~*, to set the foot fast against anything; *fig.* to insist, depend, rely on, trust to, confide in.

Fincár, *v. a.* to thrust in, stick fast in, drive in; *~ o chapeo na cabeça*, to bring one's hat over one's eyes; *~ a unha*, to cheat, bamboozle; *~ os dados*, to cog the dice. **~-se,** *v. r.* to stop, not to stir; *fig.* to insist on, to persist, to be obstinate (*pret.* **~quei**).

Finco, *m.* (*ant.*) deed, document, contract, bond, obligation.

Find||a, *f.* (*ant.*) end, conclusion. **~ador,** *m.* one who finishes, puts an end. **~ár,** *v. a.* to finish, terminate, end, to put an end to; *~, v. n.* & **~-se,** *v. r.* to end. **~o,** *adj.* finished; over; past.

Fineza, *f.* fineness, thinness, delicacy, smallness; niceness; politeness, genteelness, gentility, elegance; delicacy; finesse, ingenuity, subtility; finesse, cunning, art, subtleness; favour, kindness, courtesy, gallantry; flattery; a present; any mark or expression of love and friendship; an act of friendly kindness; *~ das córes*, the liveliness or brightness of colours; *feito com ~*, curiously wrought; *render ~s*, to play the gallant, to court, flatter, to endeavor to please, to pick thanks; *fazer uma ~ a alg.*, to oblige one, to do him a kindness; *com ~*, friendly, obligingly, respectfully, courteously; *com muita ~*, most lovingly, very civilly; *dever uma ~*, to be under an obligation, to be obliged, beholden or bound to one. **~s,** *pl.* fair or kind words, compliments.

Fing||idamente, *adv.* counterfeitly, feignedly, with a pretence, dissemblingly. **~ido,** *p. p. & adj.* feigned, counterfeit, false; newly invented; *somno ~*, dog's sleep, pretended sleep; *lagrimas ~as*, false tears. **~idór,** *m.* one who feigns or invents, dissembler. **~imento,** *m.* counterfeiting, dissembling, colour, pretence, disguise. **~ir,** *v. a.* to feign; to dissemble, affect; to make show of, to do on some false pretence, to pretend, to behave or act as if; to counterfeit, imitate; to invent, devise, contrive. **~-se,** *v. r.* to feign, pretend, behave as if; *~-se doente*, to feign sickness.

Finidade, *f.* (*phil.*) finiteness, the finite.

Finido, V. *acabado.*

Finissimo, *adj. sup.* of *fino.*

Finitamente, *adv.* finitely, limitedly.

Finitimo, *adj.* (*desus.*) bordering upon, adjacent, contiguous.

Finito, *adj.* finite, limited, bounded, terminated.

Finlandéz, *m. pl.* **~es,** } *m. pl.* Finns,
Finnos, } Finlanders, natives of Finland.
Finnezes, }

Finlándia, *f.* (*geogr.*) Finland.

Fino, *adj.* fine, thin, subtile, slender; delicate, nice; fine, pure, neat; refined; polite, genteel, delicate; elegant; acute, sharp, quick; sly, cunning, subtle; affectionate, tender; faithful, true, sure, constant; perfect, accomplished; *a ~a força*, by mere force; *pedras ~as*, precious stones, jewels; *~ ladrão, velhaco*, crafty knave, cunning blade; *nariz ~*, a fine nose; *~ como um coral*, very cunning; *mostrar-se ~ com alg.*, to oblige one, to do him a kindness; *o ~*, the main point, substance; *o ~ d'uma sciencia, d'uma arte*, the most subtile and least known parts of a science or art.

Finóri||a, *f.* sly woman. **~o,** *adj.* sly, cunning; *~, m.* sly, cunning fellow, a knowing one (=*espertalhão*).

Fint||a, *f.* tax, impost, duty, assessment, tribute; contribution; feint; the dividend of a reckoning. **~ár,** *v. a.* to lay or set a tax, to tax; *~, v. n.* to impose duties on; to be fully leavened or fermented (the mass of bread). **~-se,** *v. r.* to contribute money, to club together. [subtleness.

Finura, *f.* finesse, cunning art,

Fio, *m.* thread; yarn, twine; wire; (*bot.*) thread, string, filament, fibre; edge; string (of pearls); thread of a discourse etc.; (*poet.*) the thread of life, vital thread; line which divides two things into two equal parts; equality, equilibrium; lint; *~ tecido, que faz o comprimento de panno*, the thread in weaving, called the woof; *~ de carreta*, pack-thread; rope-yarn; *~ de sapateiros*, shoemaker's or cobbler's thread; *~ de algodão*, cotton twist; *~ d'angora*, mohair yarn; (sail-) twine; *~ a ~*, thread by thread; *usado ou que mostra o ~*, threadbare; *pôr no ~*, to use, wear out; *ficar no ~*, to become shabby, to be used, worn out; *~ de espada*, the edge of a sword; *~ de uma navalha, de canivete etc.*, the thread, rough edge or wire-edge of a razor, penknife etc.; *~ de perolas*, a string of pearls; *~ de prata*, silver-wire; *~ d'ouro*, gold-wire; *~ de arame*, brass-wire, latten-wire; *~ da lingua*, band, string, ligament of the tongue; *~ do lombo*, the fleshy part of the end of the back-bone or spine; *~ do espinhaço*, the fleshy part that covers the back-bone; *~ de serra*, kerf; *~ de vida*, thread of life, vital thread; *~ da morte*, end of life; *um ~ de azeite ou vinagre*, some few drops of oil or vinegar; *a ~*, one after another, successively, without interruption (=*a eito*); *caminhar a ~*, to go one after another; *passar a ~ de espada*, to put to the sword; *estar por um ~*, to escape narrowly, to be very near, to be within a hair's breadth; *correr em ~*, to trickle, to rill or run in a small stream; *perder o ~*, to lose the thread of a narrative etc.; *cortar o ~*, to break off, to discontinue, interrupt; *fig. cortar o ~ a alg.*, to clip one's wings, to diminish his power or credit; *tornar ao ~ ou pegar no ~ do discurso*, to resume a discourse; *ouro e ~*, in equipoise or equilibrium; *fig. dar um ~ á lingua*, to slander, backbite,

abuse; ~ *da gente*, a number of people walking one after another; *fig. ir pelo ~ da gente*, to go after the multitude, to follow the people, to do as others do; ~ *das raizes, das hervas*, small sprouts or strings like hairs, hanging at the roots of herbs; *~s que se levantam no meio das flores*, chives, the threads or filaments rising in flowers, with seeds at the end; *~s de panno usado, para se porem nas feridas*, linen scraped into threads; *fig. embotar os ~s*, to blunt, to take off the edge; to damp, slacken, abate or cool one's passion, activity or eagerness; *dar os ~s*, to be exhausted; *dar os ~s á teia*, to finish a web; *ferir pelos mesmos ~s*, V. *ferir*.

Fiolhál, *m. pl.* **~aes**, a place set with fennel (= *funchal*).

Fiolho, *m.* fennel (= *funcho*).

Fiosinho, *m.* thin or small thread.

Firm||a, *f.* signature, name subscribed; (*com.*) firm; paraph, sign, manual; seal; *fazer ~*, to rest, lean, be supported. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, signing, signature (V. *firmeza*). **~adór**, *m.* one who confirms anything. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, brooch; sort of reliquary, medal of a saint; (*ant.*) paraph, signet, seal. **~aes**, *pl.* hooks to fasten the halter to the side-rings. **~amento**, *m.* firmament, sky, support, prop, stay. **~an, ~ão**, *m.* firman. **~ár**, *v. a.* to make steady, firm or stable; to settle, to establish invariably; to sign, to put one's hand to a writing; (*ant.*) to confirm (V. *attestar*); ~ *com sello*, to seal; ~, *v. n.* (*em*) to rest, to lean on or upon; to rely, depend on or upon. **~-se**, *v. r.* (*em*) to lean on; to sign; to be confirmed, to be established; to settle; to stop. **~e**, *adj.* firm, steady, immovable, unshaken, constant, resolute; *terra ~*, continent; *memoria ~*, tenacious memory; *canto ~*, = *canto chão; estar ~ em*, to stand to, to persist; *estar ~ na resolução*, to stand to one's resolution. **~emente**, *adv.* firmly, steadily, stoutly, steadfastly. **~eza**, *f.* firmness, soundness; durability; stability, hardness, compactness, solidity; strength; ~ *do animo*, firmness, steadiness, constancy, resolution; *para maior ~ da vossa memoria*, that you may call it more easily to remembrance; the triangle set over the head of the image of God the Father, the first person of the holy Trinity. **~s**, *pl.* conditions, formalities of a contract. **~ídão**, V. *firmeza*. **~íssimo**, *adj. sup.* of *firme*.

Firo, *m.* (*ant.*) sort of children's play (V. *aguergue*).

Fisberta, *f. burl.* sword (= *durindana*).

Fiscál, *adj. pl.* **~aes**, fiscal, belonging to the fisc or exchequer; *procurador ~*, the King's solicitor-general, attorney of the exchequer; ~, *m.* the King's solicitor, attorney-general; *fig.* a censurer, one who blames.

Fiscal||idade, **~isação**, *f.* superintendence, control of the exchequer, office, department of the attorney-general. **~izár**, *v. a.* to debate matters belonging to the fisc or exchequer; *fig.* to blame, censure.

Fiscário, *m.* (*ant.*) an officer of the exchequer.

Fiscella, *f.* muzzle.

Fisco, *m.* the exchequer, the fisc; the money proceeding from pecuniary penalties or mulcts, paid to the king; (*ant.*) pension granted by the king.

Fisg||a, *f.* trout-spear, eel-spear; a fizgig, a kind of dart or harpoon, with which the seamen strike fish; chink of a door etc. **~adór**, *m.* harpooner; *fig. fam.* mocker, scoffer; moralizer. **~ár**, *v. a.* to strike with a *fisga*; to harpoon; *fig.* to jeer, scoff, flout, mock, to make game of

Fisica, V. *physica etc.* [one.

Fisico, V. *physico, medico*.

Fisquéiro, (*ant.*) V. *fisco*.

Fiss||il, *adj. pl.* **~is**, scissile, sectile. **~ipara**, *adj.* fissiparous; *geração ~*, generation or production by a spontaneous division of the body of the parent into two or more parts, each of which becomes a perfect living animal. **~ípede**, *adj.* (*h. n.*) fissiped, cloven-footed, bisulcous. **~s**, *m. pl.* fissipeds. **~irostros**, *m. pl.* (*orn.*) fissirostres, a class of birds of the order passeres, characterized by opening the mouth very widely, as the swallow. **~ura**, *f.* fissure; (*an.*) groove, depression; chap, chink, chip (= *fenda, racha*).

Fístico, *m.* pistachio, fistinut; pistachio-tree, fistich-nuts, pistachio-nuts.

Fístul||a, *f.* a pipe or flute made of reed, flageolet; (*cir.*) fistula; a deep, narrow and callous ulcer; *fig.* moral evil, inveterate vice; ~ *lagrimal*, fistula lachrymalis, lachrymal fistula. **~ado**, *adj.* that has one or several fistulas. **~ár-se**, V. *afistular-se*. **~ária**, *f.* (*icht.*) the tobacco-pipe-fish. **~oso**, *adj.* fistulous, fistulose, fistular.

Fit||a, *f.* a ribbon; bandage, ligature; ~ *para atar os cabellos*, hair-lace, hair-fillet; ~ *gradual*, a silk ribbon of thirty-two or forty spans in length which is graduated, and serves for several uses in mathematics. **~áceo**, *adj.* (*bot.*) *folhas ~as*, leaves having the form of a ribbon. **~amente**, *adv.* firmly, attentively, heedfully (V. *fixamente*). **~ár**, *v. a.* to fix; ~ *os olhos em alg.*, to fix one's eyes upon one; ~ *o pensamento em alg. c.*, to turn one's thoughts upon any thing, to take a thing into consideration, to consider it attentively; *o cavallo fitou as orelhas*, the horse pricked his ears; ~, *v. n.* to hit the mark; *o ~ dos cães*, the barking of dogs. **~éiro**, *m.* **~a**, *f.* ribbon-maker. **~inha**, *f.* (*dim.* of *fita*) a little fillet, band or ribbon; ~ *que se põe por signal nos livros*, tassel of a book. **~o**, *adj.* fixed, immovable; *estar com os olhos ~s em alg. or olhar para alg. a ~*, to fix one's eyes upon one, to gaze, to stare at or upon one; *com as orelhas ~as*, with the ears pricked up, attentively; *de ~*, perpendicularly; ~, *m.* a sort of play; the mark used in the same play; *fig.* aim, purpose, intention; (*ant.*) landmark; *dar no ~*, to hit the mark; *tirar a dous ~*, to have two strings to a bow; *pôr a sua no ~*, to compass one's ends.

Fitologia, V. *phytologia*.

Fiuza, *f.* (*ant.*) V. *fiducia, confiança*.

Fivel||a, *f.* buckle; *prender com uma ~*, to buckle. **~ado**, *adj.* buckled. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *fivela*) a large buckle. **~ár**, *v. a.* to buckle, to fasten with a buckle (= *afivelar*). **~eta**, **~inha**, *f.* (*dim.* of *fivela*) little buckle; *a ~eta*, properly, in a proper order, as it ought to be.

Fixa, *f.* rag-bolt; ~ *de machafemea*, tenon, the square end of a piece of timber diminished by one third part of its thickness, fixed into the mortise (V. *ficha*).

Fix||ação, *f. pl.* **~ões**, setting or posting up a bill or paper, in order to notify any thing to the public; fixation, want of volatility, destruction of volatility. **~amente**, *adv.* fixedly, steadfastly; sternly; attentively, carefully, earnestly, diligently, heedfully. **~ante**, *adj.* (*fort.*) *linha de defeza ~*, fixed line of defence; a line drawn along the face of the bastion, and terminated in the courtine. **~ár**, *v. a.* to fix; to drive in, pitch in, thrust in, fasten in; to post up; to fix, set, appoint; (*chim.*) to fix; ~ *os olhos*, to fix one's eyes upon, to look attentively upon, to gaze, to stare at or upon; ~ *o pensamento em alg. c. ou ~ alg. c. no pensamento*, to take a thing into consideration, to consider it attentively; ~ *cartazes nas esquinas*, to set or post up a hand-bill, an advertisement. **~-se**, *v. r.* to fix, settle, be fixed; to stop; to determine, resolve or fix upon. **~idade**, *f.* fixity, fixidity, fixedness. **~idéz**, *f.* (*chim.*) fixity, fixidity. **~o**, *adj.* fixed, steady, settled, immovable; *estrellas ~as*, fixed stars; set, established, appointed, determined, certain; firm; *morada ~a*, settled abode; *olhos ~s*, steady look; *sal ~*, fixed salt; *renda ~a*, a sure income. **~ura**, V *~idade*.

Flabell‖ação, *f. pl.* **~ões**, fanning. **~ado**, *adj.* (*bot.*) fan-shaped. **~ár**, *v. a.* to fan.

Flaccid‖éz, *f.* (*med.*) flaccidity, flaxidness, laxity, want of tension. **~o**, *adj.* (⌣) flaxid, weak, lax, relaxed, flabby.

Flagell‖ação, *f. pl.* **~ões**, flagellation, scourging, whipping. **~adór**, *m.* who flagellates, scourges. **~antes**, *m. pl.* flagellants, a sect of Christians that arose in Italy in 1260, and that maintained the necessity of flagellation. **~ár**, *v. a.* to flagellate, whip, scourge. **~ativo**, *adj.* fit for scourging. **~iforme**, *adj.* (*bot.*) flagelliform, resembling a whiptbong. **~o**, *m.* scourge, whip; *fig.* punishment, vindictive affliction; scourge, one that afflicts, harasses or destroys.

Flagíci‖o, *m.* base action, scandalous crime. **~oso**, *adj.* flagitious, shameful, very wicked, villainous, criminal, vicious.

Flagrán‖cia, V. *fragrancia.* **~te**, *adj.* flagrant; *em ~ delicto*, in the fact, in the deed doing.

Flama, V. *flamma.*

Flame, *m.* (*alveit.*) fleam, instr. used to bleed horses.

Flamengo, *adj.* of or belonging to Flanders, Flemish; *queijo ~*, Dutch cheese; *~*, *m.* Fleming, native of Flanders; *fig.* foreigner, stranger (= *brichote, berlanguche*).

Flámines, *m. pl.* (*archeol.*) flamens, Roman sacrificers.

Flamingo, *m.* (*orn.*) flamingo.

Flamínio, V. *flamine.*

Flamm‖a, *f.* flame (V. *chamma*); *~ amorosa*, amorous flame, love, passion. **~áncia**, *f.* flame (= *labareda*); *fig.* splendour, pomp, ostentation, show. **~ante**, *adj.* flaming; brilliant, bright, shining, glistering, glaring; quite new, spick and span new. **~eár**, **~ejár**, *v. n.* to flame; to blaze (V. *chammejar*). **~eo**, *adj.* (⌣) (*poet.*) flaming, flammeous. **~ífero**, **~ígero**, *adj.* (*poet.*) flammiferous, producing flame, brilliant, bright, sparkling. **~ipotente**, *adj.* (*poet.*) ignipotent (speaking of Vulcan the god of fire). **~ispirante**, *adj.* (*poet.*) fiery. **~ívomo**, *adj.* (*poet.*) flammivomous, vomiting flames. **~ula**, *f.* (⌣) (*mar.*) streamer, pendant, pennon.

Flanco, *m.* (*fort.*) flank, side of an army or fleet; *envestir o inimigo pelos ~s*, to flank, to attack the enemy in flank.

Flandres, *f.* (*geogr.*) Flanders.

Flandrisco, *adj.* Flemish.

Flanella, *f.* flannel.

Flanqu‖eadór, *adj.* (*mil.*) who attacks in flank. **~eante**, *adj.* (*fort.*) *angulo ~*, angle flanked or flanking; *angulo ~ interior*, angle flanked inward; *angulo ~ exterior*, angle flanking outward; *linha ~*, flanking-line. **~eár**, *v. a.* (*fort.*) to flank, to defend by lateral fortifications.

Flat‖o, *m.* wind (generated in the stomach), flatus, flatulence; choke-damp in mines etc.; *fig.* caprice, vanity. **~oso**, *adj.* that generates wind in the stomach. **~uléncia**, *f.* flatulence, flatulency, windiness, flatus, wind (generated in the stomach). **~ulento**, *adj.* flatulent, windy, that generates wind in the stomach. **~uloso**, *adj.* (*med.*) troubled with wind. **~uosidade**, *f.* V. *~uléncia.* **~uoso**, *adj.* V. *~uloso.*

Fláut‖a, *f.* flute; *~ doce*, beaked flute; *~ travessa*, German flute (V. *frauta*). **~ado**, *m.* flute stop (of an organ). **~ár**, V. *frautar.* **~ím**, *m. pl.* **~ns**, (*dim.* of *flauta*) little flute; flute-player. **~ista**, *m.* flute-player, flutist.

Flavo, *adj.* gold-yellow, golden-yellow; *colera ~a*, yellow bile or choler.

Flebil, *adj. pl.* **~eis**, lamentable, sad, deplorable, whining (= *lagrimoso, choroso*).

Flebotomia etc., V. *phlebotomia*

Flecha, V. *frecha.*

Flegm‖a, V. *fleuma, phlegma.* **~aticamente**, *adv.* phlegmatically. **~ático**, *adj.* phlegmatic, phlegmatical, full of phlegm; dull, cold, indifferent. **~oroso**, *adj.* (*med.*) phlegmorous.

Fléim‖a, V. *fleuma.* **~ão**, V. *phlegmão.* **~ático**, V. *flegmatico.* **~oso**, *adj.* that engenders phlegm; pituitous.

Fleuma, *f.* phlegm, pituite, mucus; spittle; phlegm, dullness, coolness, sluggishness, indifference, supineness; (*chim.*) phlegm; *elle tem muita ~*, he is rather dull or heavy.

Flex‖ão, *f. pl.* **~ões**, flexion, bending. **~ibel**, (*ant.*) V. *flexivel.* **~ibilidade**, *f.* flexibility, flexibleness, pliableness, pliancy, suppleness, ductility; *~ de condição*, flexibleness of mind or disposition. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, flexible, easy to be bent, supple, pliable, pliant; *fig.* ductile, manageable. **~ór**, *m.* (*an.*) *musculo ~*, flexor. **~uoso**, *adj.* flexuous, tortuous, tortil, winding, wound, full of turnings or windings. **~ura**, *f.* flexure, flexion, winding, bending.

Flibustéiro, *m.* flibustier, freebooter, bucaneer, rover.

Floc‖ado, *adj.* flaky, flocky, in flakes; fringed, fringy, adorned with fringes. **~o**, V. *froco.* **~oso**, *adj.* floccose, flocky, flaky, in flakes. **~ulo**, *m.* (⌣) *dim.* of *floco.*

Flogist‖o, **~ico**, V. *phlogistico.*

Flogose, V. *phlogosis.*

Flor, *f.* flower; blossom; bloom, blow; hair-side (of hides); froth, head, mother of wine etc.; (*chim.*) flower; efflorescence; surface, superficies; maidenhead, virginity; *fig.* choice, prime, the best or first of anything; *~ de laranja*, orange-flower; *~ das nogueiras etc.*, catkin, cat's tail; *~ de liz*, flower-de-luce, lily (V. *açucena*); *~ de paixão*, passion-flower; *~ de farinha*, flour; *~ de nós moscada*, mace; (*bot.*) *~ dos amores*, flower-gentle, amaranth; *~ seraphica*, knap-weed, bull-weed, mat felon; *~ de mão*, artificial flower; *~ das tropas*, flower, choice or picked troops; *~ da idade*, the flower of age or of life, prime; *a ~ da donzella*, maidenhead, virginity; *a ~ da nobreza* the prime of the nobility; *coroa de ~es ou capella*, a garland of flowers, wreath, chaplet; *ramalhete de ~es*, nosegay; *vaso de terra etc., no qual se plantam ~es*, flower-pot; *jardim de ~es*, flower-garden; *campo de muita ~*, a meadow enamelled with flowers; *pascoa de ~es*, Palm-sunday; *fig. cama de ~es*, a very delicate bed; *seda com ~es*, flowered silk; *estar em ~*, to bear flowers, to bloom, blow, blossom, to be in bloom or in blow; *fig.* to be in embryo or infancy, to be but just beginning; to be in one's prime, to be in repute or esteem; *perder a sua ~* (speaking of trees), to shed its blossoms, to shed or cast its flowers; *fig.* to decay and fade; *morreu na ~ da sua idade*, he died in the prime of his age; *ser uma ~*, to be beautiful, most charming; *estar uma ~*, to be dressed with elegance (a fair one); *quebrar, rebentar em ~*, to froth (the sea); *~es da rhetorica*, flowers of rhetoric. **~es**, *m.* (*chim.*) flower, a fine powder or mealy matter produced by sublimation or crystallization; *~es de enxofre*, flowers of sulphur; *~es de zinco*, flowers of zinc; *~es de Cassia*, Cassia-buds; (*bot.*) *~es de quaresma*, ranunculus and papilionaceous flower; (*med.*) *~es brancas*, the whites; *á ~ de*, even with, close to, level with; *á ~ da terra*, even with the ground; *á ~ da agua*, even with the water; betwixt wind and water; *bateria á ~ da agua*, a battery placed near the edge of the water; *olhos á ~ do rosto*, eyes that lie level with the face, that are neither protuberant nor sunk in one's head.

Flor‖a, *f.* (*myt.*) Flora, the goddess of flowers; (*bot.*) a flora, the botany or various kinds of trees, plants, and flowers peculiar or belonging to a country or a work systematically describing them. **~ada**, *f.* a sort of comfiture made of orange-flowers. **~aes**, *f. pl.* (*archeol.*) floralia, Floral games, sports in honour of Flora. **~al**, *adj. pl.* **~aes**, (*bot.*) floral; *folhas ~aes*, floral leaves. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, flower-work, flourish; tail-piece, cul-de-lamp; a sort of small Spanish coach; (*ant.*) froth of the sea. **~eado**, *adj.* *esgrima ~a*, the exercise or the act of fencing; *discurso ~*, a florid style. **~ante**, *adj.* bearing or producing flowers; adorned, enamelled

with flowers. **~eár**, *v. a.* to flourish, to adorn with flowers, *fig.* to flourish, to adorn with figures of speech, to embellish with florid expressions; to set off, to grace; to flourish, wave, brandish; (*mus.*) to arpeggiate; **~**, *v. n.* to shine; to boast, to make a show of; **~** *com a penna*, to write with flourishes, to flourish with the pen; **~** *nas palavras*, to speak warily and elegantly; **~** *com a lanceta*, to bleed skilfully; **~** *no tambor*, to roll, to beat a roll. **~ecéncia, ~escéncia,** *f.* (*bot.*) florescence, florification, blowing-time, time of flowering. **~ecente, escente,** *adj.* flourishing; flowering, blooming, bloomy; florid. **~ecér, ~escér,** *m.* to bloom, blow, blossom, flower; **~** *de novo*, to blossom or blow again; *fig.* to flourish or to be in vogue again; to be in vigour, to be in one's prime, to be in a prosperous state.

Florença, (*geogr.*) Florence (town).

Florenciado, *adj.* (*bras.*) *cruz* **~**, a cross, whereof the extremities were made like a flower-de-luce.

Florente, *adj.* flourishing, that is in vigour, prosperous (V. *florecente*).

Florentina, *f.* florentina, a stuff.

Florentino, *adj. & m.* Florentine, of Florence. [*rente.*

Florentissimo, *adj. sup.* of *flo-*

Flóreo, *adj.* of flowers, flowery, covered with flowers, florid.

Floréio, *m.* a flourish, that fencers make with the foils before fencing; a sort of riding at a bull, in the bull-feasts; a flourish, an ostentatious embellishment or ambitious copiousness; **~s** *do tambor*, (among drummers) a certain number of beats of a drum, which serve to distinguish the chiefs and generals according to their different ranks.

Floresta‖**a,** *f.* forest, wood; pleasure grove; flowery field or meadow; pleasant, charming place; *fig.* a profusion of pleasant and flattering things. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to a forest, relating to forests; *sciencia* **~**, science of forests, of forest-matters; *direito* **~**, right of forest; forest-laws.

Floreta, *f.* fleuret, step in dancing.

Florete, *m.* (fencing-) foil, rapier.

Floret‖**eado,** *adj.* (*bras.*) adorned with flowers. **~eár,** *v. a.* (*bras.*) to adorn with flowers.

Florid‖**amente,** *adj.* with elegance, with grace, sprightly, gaily. **~issimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* flourishing, florid.

Flór‖**ido,** *adj.* florid, embellished, flourishing, blossoming; florid, gay, brilliant, elegant. **~ífero, ígero,** *adj.* floriferous, that produces or bears flowers or blossoms. **~illégio,** *m.* anthology; selection of literary pieces. **~ím,** *m. pl.* **~ns,** florin, a coin. **~inha,** *f.* small flower, floweret. **~ista,** *m.* one who makes artificial flowers; flower-painter; who sells flowers. **~ula,** *f.* (⏑⏑) (*bot.*) floret. **~zinha,** V. *florinha.*

Floscul‖**árias,** *f. pl.* (*h. n.*) tubular zoophytes. **~o,** *m.* (⏑⏑) (*bot.*) floscule, a partial or smaller floret of an aggregate flower. **~oso,** *adj.* (*bot.*) flosculous, flosculose, applied to flowers, consisting of many tubular monopetalous florets.

Flos-sanctorum, *m.* (*calh.*) book containing the history of the saints.

Flotilha, *f.* a little fleet, a fleet of small vessels, flotilla.

Fluct‖**isonante,** *adj.* (*poet.*) roaring or sounding with waves and billows. **~ívago,** *adj.* (*poet.*) floating on the waves. **~uação,** *f. pl.* **~ões,** fluctuation; *fig.* fluctuation (of wind), wavering, vacillation, unsteadiness, irresolution. **~uante,** *adj.* floating; *fig.* fluctuating, fluctuant, wavering, doubtful, uncertain; *fazendas* **~es** *no mar e sem dono*, flotson, goods that swim without an owner on the sea. **~uár,** *v. a.* (*em, entre*) to float, hull, drive to and fro upon the water; *fig.* to fluctuate (in mind or opinion), to vacillate, waver, hesitate, to be irresolute, unsteady or unconstant, to be uncertain. **~uoso,** *adj.* fluctuating, floating, tossed on the waves, unquiet, boisterous.

Fluéncia, *f.* fluency; *fig.* abundance; loquacity.

Fluente, *adj.* flowing, fluent.

Fluid‖**éz,** *f. pl.* **~es,** fluidity. **~ísimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* (⏑⏑) fluid, liquid; weak, languid, washy; moist, insipid, waterish; *mantimento* **~**, food that is easily digested; *estilo* **~**, a fluent, easy or natural style; **~**, *m.* fluid, liquid.

Fluír, *v. n.* (*poet.*) to flow, run.

Flumin‖**ense,** *adj.* of a river; of Rio de Janeiro; **~**, *m.* inhabitant of Rio de Janeiro. **~eo,** *adj.* (⏑⏑) of a river or stream.

Fluobórico, *adj.* (*chim.*) fluoboric; *acido* **~**, fluoboric acid, obtained in a gaseous form by heating to redness a mixture of dry boracic acid and powdered fluor-spar.

Fluór, *m.* (*chim.*) fluor, fluor-spar, a fluate of lime; (*med.*) flux, fluxion, catarrh.

Fluoreto, *m.* (*chim.*) combination of fluor with combustible metallic bodies.

Fluórico, *m.* (*chim.*) fluoric acid, obtained from fluor-spar and sulphuric acid.

Flustro, *m.* (*h. n.*) sea-mat, white sea-weed.

Fluv‖**iál,** *adj. pl.* **~aes,** fluviatic, belonging to a river, fresh-water (shell-fish, plant); *plantas fluviaes*, fluviatic plants. **~iatil,** *adj. pl.* **~eis,** fluviatic, river...

Flux, *m.* (in some games at cards) flush, cards all of one suit; *estar a* **~**, to have but trumps; *ter todos os votos a* **~**, to get, to have all the votes (V. *froxo, fluxo*).

Flux‖**ão,** *f. pl.* **~ões,** fluxion, flux, a flowing down of humours; (*math.*) *calculo de* **~ões**, differential calculus, analysis of infinitesimals, fluxions. **~ibilidade,** *f.* fluxility, fluxibility; fleetness, transientness, transitoriness. **~ionário,** *adj.* subject to fluxions, rheumatisms, catarrhs. **~ivel,** *adj. pl.* **~iveis,** fluxible; transient, transitory. **~o,** *m.* flux, tide, flowing, flood; **~** *de ventre*, looseness, flux, diarrhoea; **~** *de sangue*, flow of blood, bloody flux; **~** *mensal*, monthly courses, months, menstrual flux, flowers; **~** *alvo*, whites, the fluor albus; **~** *de palavras*, flow of words, balderdash; *estar em continuo* **~** *de palavras*, to be always talking, to have a tongue running upon wheels; **~** *de riso*, a sudden laugh; flux and reflux, ebb and flood, ebbing and flowing, tide.

Fluxo, *adj.* transient, transitory.

Foão, V. *fuão, fulano.*

Foca, V. *phoca.*

Foc‖**adór,** *adj.* that roots or routs. **~ár,** *v. a.* to root or rout, as swine do.

Focil, *m. pl.* **~es,** (*an.*) focile, the greater or less bone between the knee and ancle or elbow and wrist.

Focinh‖**ada,** *f.* blow with the snout. **~ár,** V. *afocinhar.* **~éira,** *f.* musrole, nose-band; mouth, face, grimace. **~o,** *m.* muzzle or snout of any beast; *fig.* snout, mouth, face, phiz (in a sense of contempt); pouting lips, grimace; **~** *de porco*, the snout of a hog; *cahir de* **~**, to fall upon one's face; *fam. metter o* **~** *em tudo*, to thrust one's nose into every corner, into the affairs of others; *ter máo* **~**, to have an ugly face; *dar com alg. c. nos* **~s**, to upbraid one with a thing, to cast in one's teeth. **~udo,** *adj.* that has a pointed snout or pouting lips (= *carrancudo*).

Foco, *m.* (*opt.*) focus, the point in which any number of rays of light meet, after being reflected or refracted; (*geogr.*) focus; (*chim.*) the hearth; (*med.*) the seat of a disease, of fevers; *fig.* centre, seat, abode.

Fodér, *v. a. vulg.* to have carnally to do with a woman.

Foéiro, V. *fueiro.*

Foeta, *f.* (*zool.*) fitchet, fitchew, fulimart, fulmar, polecat; **~** *listrada, raiada*, striated or striped weasel, viverra putorius; the skunk, viverra mephitis.

Fof‖**a,** *f.* a very lascivious Portuguese dance. **~ice,** *f.* softness, flabbiness, the quality of a thing that is soft and puffy; *fig.* vain talking, prattle, infatuation, ostentation. **~inho,** *adj.* (*dim.* of *fofo*) a little soft, softish. **~o,** *adj.* soft and puffy, spongy, hollow and light; *ma-*

mas ~as, flabby dugs; *fig.* vain, proud, presumptuous. **~os**, *m. pl.* puffings.

Fog||aça, *f.* cake, baked under hot ashes, a cake, melon or anything offered in worship. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, pimples, pustules, wheals, wildfire. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, hearth-money, chimney-money. **~aléira**, *f.* fire-shovel, coal-shovel. **~alla**, (*ant.*) V. *fogaça*. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, hearth in the kitchen; stove; the touch-hole of a gun; *~ d'um navio*, the cook-room or kitchen of a ship, caboose. **~ãozinho**, *f. dim.* of *~ão*. **~aréiro**, *m.* a chafing-dish, a portable grate for coals; *~ de barro*, a little stove made of clay or a sort of chafing-dish, such as they use in Spain and Portugal, instead of a chimney. **~areo**, *m.* a piece of iron fashioned like a shell in the top of a stake that is fixed in the ground (used to light pine-apples in it in the night-time).

Fogír, V. *fugir*.

Fogo, *m.* fire; conflagration; heat, ardour, glow, flame, mettle, liveliness, spirit, passion; brightness, brilliancy; *~ de reverberação*, reverberatory fire; *~ potencial*, potential fire; *~ actual*, caustic; *~ grego*, Greek fire, wild fire; *~ de vistas*, *do ar*, fire-works; *~ d'alegria*, bonfire; *~ de S. Antão or de S. Marçal*, St. Anthony's fire; *~ brando*, gentle, slow fire; *a ~ lento*, at a slow or gentle fire; *a ~ e a sangue*, with fire and sword; *armas de ~*, fire-arm; *tição de ~*, fire-brand, fire-stick; *olhos de ~*, fiery, red, inflamed eyes; *~ da mocidade*, the mettle of youth; *côr do ~*, fire-colour, flame-colour; *fazer*, *dar ~*, to fire, to give fire; *ferir ~*, to strike fire; *lançar ~*, to sparkle, to emit sparks of fire; to shine, glitter; *fig. lançar ~ pelos olhos*, to be in passion, to fret and fume; *fazer-se em ~*, to be in fire, to be all in flames; *errar ~*, to flash in the pan or miss fire; *pôr ~ a uma casa*, to set a house on fire; *fig. tomar ~*, to take fire, to grow angry, to fall in a passion; *tocar a ~*, to ring the bells for fire, to ring the fire-bell; *prov. deitar lenho no ~*, to add fuel to the fire; *atiçar o ~*, to stir the fire; *fig.* to foment division; *prov. d'onde se faz ~ sahe fumo*, no smoke without fire; where there is smoke, there is fire; *porei as mãos no ~ por isso*, I would lay my life upon it; *estar a ~ e a sangue com (contra) alg.*, to be very angry with any one. **~s**, *pl.* night-fire, beacons, lights; families, houses, fire-sides; *~s errantes*, ignis fatuus, Will with the wisp; Helena, Castor and Pollux; *~s artificiaes*, fire-works; *aldea de cem ~s*, a village containing one hundred houses; *casal de ~ morto*, not inhabited house or village; *povoar uma terra de ~ morto*, to people a country which is not peopled or inhabited; *direito de ~ morto*, the right which a settler may claim not to be expulsed by the proprietor.

Fog||osamente, *adv.* ardently, passionately. **~osidade**, *f.* heat, passion, impetuosity, mettle. **~osissimo**, *adj. sup.* of **~oso**, *adj.* fiery, vehement, ardent; *fig.* fiery, hot, passionate, hasty, headlong, easily provoked; *cavallo ~*, a fiery or mettlesome horse. **~uéira**, *f.* a fire made of wood which makes great flames; a wood-pile; bonfire. **~ueirinha**, *f. dim.* of *~ueira*. **~ueo**, *m.* a sort of impost or tax formerly paid in the city of Goa. **~uetada**, *f.* many rockets. **~uete**, *m.* rocket; *fig.* a severe lecture, reprehension; *~s de Congreve*, Congreve rockets; *como um ~*, very fast. **~uetéiro**, *adj.* rash, heedless; *~*, *m.* one who makes rockets, and fire-works of all kinds; *fig.* rash, heedless person.

Fóice, V. *fouce*.

Foinha, V. *fuinha*.

Foio, V. *fojo*.

Foit||eza, **~o**, V. *afouteza*, *afouto*.

Fojo, *m.* a deep hole made in the ground to catch wild beasts in; a pitfall, hodge, deep slough; (*fort.*) pitfall; a pit dug and covered, into which the enemy falls unexpectedly; *~ das minas*, essay-hatch, a little trench or hole, which they dig to search for ore.

Folão, **Folano**, } (*ant.*) V. *fulano*.

Folár, *m.* easter-gift or -present (it consists properly of a cake with eggs).

Fólego, *m.* breath; rest, repose, leisure; *d'um ~ ou sem tomar ~*, at a stretch, at one bout, without intermission; *tomar ~*, to take or fetch breath, to breathe; *tomar o ~*, to hold one's breath; *dar ~*, to give time; *fam. ter ~ de gato or ter sete ~s como o gato*, to have as many lives as a cat.

Folg||a, *f.* rest, repose; recreation, diversion, sport, amusement; (*agr.*) time of fallowing; *estar de ~*, to be at leisure, to have nothing to do; *dia de ~*, play-day, a day exempt from work. **~adamente**, *adv.* easily, without any ado; *viver ou passar ~*, to live in plenty and ease. **~ado**, *adj.* free from business, toil, trouble or cares; idle, spare, free; quiet, calm, peaceful, tranquil; easy, comfortable; *andar ~*, *levar vida ~a*, to live in plenty and ease; *trazer vestidos ou sapatos ~s*, to wear one's clothes or shoes wide enough, not to be pinched by them; *estar ~ na fazenda*, to have plenty; *trazer a mão ~a*, to be puffed up, to become arrogant or haughty, for having achieved an undertaking. **~adór**, *adj.* fond of repose, of comfort, who makes merry; frolicsome. **~ança**, *f.* (*ant.*) repose; bliss; sport, amusement, recreation. **~ante**, *adj.* V. *~ador*. **~ár**, *v. n.* to rest, repose; to spend one's time at one's own pleasure, free from business; to rejoice, to be glad, to delight or take delight in, to be pleased with; to jest, joke; to idle; *~ do trabalho*, to cease from labour; *folgo muito*, I am very glad; *~*, *v. a.* to amuse, divert; to slip, to let loose.

Folg||ár, *m.* V. *~uedo*. **~azão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, playful, frolicsome, merry; idle; given to pleasures; *~*, *m.* an idle fellow, idler. **~o**, V. *folego*. **~uedo**, *m.* pastime, amusement, play, jest (*=brincadeira, passatempo*).

Folha, *f.* leaf (of a tree, of a book or herb); a thin plate of metal; blade; sheet; register, list; cocket; (*agr.*) fallow-ground; (among joiners) a thin board of plank; *~ de papel*, a sheet of paper; *~ d'um livro*, leaf of a book; *~ de espada*, blade of a sword; *~ da faca*, knife-blade; *~ de Flandres*, tin-plate; *~ de ouro*, *de prata*, *de cobre*, plate of gold, silver, copper; *~ d'estanha*, tin-foil; *~ da India*, Indian leaf; *~s da vide*, vine-leaves; *~s do louro*, bay-leaves; *~ da charrua*, plough-share; *~s d'um livro de commercio*, the folios of a book of accounts; *~ de couve*, cabbage-snail; *~ das mangas*, one half of the sleeves not yet sewed; *~ de reza*, a church-calendar for the order of divine service of the church of Rome; (*jur.*) *~ de partilhas*, a sentence, instrument or writing what each is to receive by succession; *roupa em ~*, new linen or linen clothes, linen that was never washed; *uma cousa em ~*, anything quite new; *de ~ á ~*, from year to year, every year, all the year round; *lançar ~s*, to bear or bring forth leaves, to wax green, to spring; *virar a ~*, to turn over a new leaf; *virou a fortuna a ~* (*a alg.*), the tables are turned; *bater o metal para estendel-o em ~s*, to foliate, to beat into lamina or leaves; *ao cahir da ~*, at the fall of the leaf, in autumn; *~s sem fruto*, leaf and no fruit; all show and no substance; all talk and no doing.

Folh||ada, *f.* heap of leaves; roof of foliage, of leaves. **~ado**, *adj.* full of leaves, leafy; *bolo ~*, a cake made of puff-paste; *~*, *m.* (*bot.*) laurustin, laurustine. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, leaves, leaf-branches; (*arch.*) foliage, foliaceous ornaments, leaves, trees. **~ão**, *adj. cavallo ~*, unruly horse; *~*, *m. augm.* of *folha*. **~ár**, *v. a.* to bring forth or to cover with leaves. **~-se**, *v. r.* to leaf, to bear leaves, to cover

itself with leaves. **~eáceo,** *adj.* (*bot.*) foliaceous, resembling leaf. **~eado,** *m.* (among joiners) veneering. **~eár,** *v. a.* to turn over the leaves of a book, to read a book cursorily; to veneer; **~,** *adj.* (*bot.*) belonging to a leaf; *gommo* **~,** leafbud. **~eatura,** *f.* (*~ dos gommos*) growing into leaves, foliation, foliature. [snow.

Folheca, *f.* *~ de neve*, flake of

Folh||elho, *m.* husk, pod, cod, shell; a hiding-place, lurking-hole. **~ento,** V. *folhado.* **~eta,** *f.* small, thin plate or lamina.

Folhepa, *f.* } flake of snow.
Folhepo, *m.* }

Folh||etaria, *f.* foliage, foliaceous ornaments. **~eteár,** *v. a.* to set a diamond, to set a foil under precious stones; to veneer (V. *folhear*). **~eto,** *m.* pamphlet, small stitched book. **~iços,** *m. pl.* stipules. **~inha,** *f.* (*dim.* of *folha*) small leaf; calendar, almanac; *~ reza*, a church-calendar for the order of divine service; *fig. estar fazendo ~s*, to make almanacs for last year, to be full of fancied cares. **~o,** *m.* horny excrescence under the hoof of a horse, mule etc.; flounce, frill, trimming; (*bot.*) V. *folhada.* **~oso,** *adj.* leafy, full of leaves (V. *frondoso*). **~udo,** V. *folhado, folhoso.*

Folia, *f.* sort of mad dance used in Portugal, with a confused noise; a play, show, folly; *fam. pede-lhe o corpo ~*, he wants a drubbing.

Foli||ação, *f. pl.* **~ões,** formation of the leaves. **~áceo,** *adj.* leaf-shaped, foliaceous. **~ada,** V. *folia.* **~ão,** *m. pl.* **~ões,** he who dances in the folia (V. *folgazão*). **~ár,** *v. n.* to dance as they do in the folia; to hop, frisk; to dally, frolic, to be wanton.

Foliforme, *adj.* shaped as a leaf.

Folinhéiro, *m.* tinker, tinman.

Fólio, *m.* folio; page; *livro em ~*, book in folio, folio-volume.

Folíolos, *m. pl.* (*bot.*) leaflets, folioles.

Folla, *f.* (*ant.*) surge, swell of the sea (= *marulhada*).

Folle, *m.* a pair of bellows; a little bag of leather; a sort of fruit in Africa, very much resembling an orange (V. *folhelho*). **~s,** *pl.* crease, false plait; *~s de bichos de seda*, cocoons; *~s de ferreiro*, forge-bellows; *tanger os ~s*, to set the bellows a-going; *cano do ~*, the nozzle of a pair of bellows; *fig. dar aos ~s*, to pant; to be pursy (horses); *burl. encher o ~*, to cram one's belly; *fam. ir, chegar ao ~ a alg.*, to drub, cudgel any one.

Folléiro, *m.* bellows-blower.

Follic||ular, *adj.* (*bot.*) follicular. **~ulário,** *m.* journalist, reviewer; penny-a-liner. **~ulo,** *m.* (*bot. & an.*) follicle. **~uloso,** *adj.* folliculous, having or producing follicles.

Follilho, *m.* (*bot.*) sort of concave pericarp.

Follinho, *m. dim.* of *folle.*

Follipo, *m.* small blister; flake of snow. [shore-lark.

Folosa, *f.* (*orn.*) linnet, sort of

Fome, *f.* hunger; appetite, stomach; famine, general want of provisions; *fig.* violent desire of thirst of or for; *~ canina*, canine appetite; *ter ~*, to be hungry; *morrer de ~*, to die of or to perish with hunger, to starve; *matar á ~*, to starve, famish; *matar or fartar a ~*, to satisfy one's hunger, to appease or stay the stomach; *anda morrendo de ~*, he is a needy wretch.

Foment||ação, *f. pl.* **~ões,** fomentation; *fazer uma ~*, to apply a fomentation. **~ador,** *m.* one who foments, fomenter, encourager, supporter, setter on. **~ár,** *v. a.* to foment, to bathe with warm lotions; *fig.* to foment, feed, nourish, support, cherish, spirit, excite, set on; *~ a amizade, a paz, a concordia*, to keep up or cherish friendship, peace, and concord; *~ a discordia*, to foment dissension or discord; *~ a industria*, to promote, to encourage industry. **~ativo,** *adj.* that foments, fomenting. **~o,** *m.* fomentation, lenitive, mitigation; *fig.* support, protection; encouragement; fuel.

Fomes, } *f.* fuel; *fig.* concupis-
Fómite, } cence.

Fomo, *m.* an earthen vessel, wherein they boil flour and mandioca (in Brazil); (V. *forno*).

Fona, *m. & f.* mean and stingy fellow, curmudgeon; braggart, boaster. **~s,** *pl.* the ashes of sparks when they fall on the ground; *andar n'uma ~*, to be restless, unquiet (= *andar n'uma roda viva*).

Font||ainha, V. *fontezinha.* **~anál,** *adj. pl.* **~aes,** original; *principio ~*, first principle, primitive source, origin. **~anário,** *adj.* relative to fountains. **~anella,** *f.* issue, fontanel, cautery. **~ange,** *f.* (*ant.*) top-knot, tour (on the head-dress of women), **~e,** *f.* fountain, spring; *fig.* original, first principle, first cause; fontanel, issue; *~ baptismal*, the font, a stone-vessel, in which the water for holy baptism is contained in the church; *prov. tantas vezes vai o cantaro a ~ até que se quebra*, the pitcher goes so often to the well that it comes home broken at last. **~s,** *pl.* the temples. **~ezinha,** *f.* (*dim.* of *~e*) a little fountain. **~iculo,** *m.* (*dim.* of *fonte*) small fontanel. **~inál,** *adj. pl.* **~aes,** (*bot.*) that grows in fountains; (*archeol.*) *festas ~inaes*, Fontanalia, the feast of Fontains. **~inha,** *f.* (*dim.* of *~e*) small fountain, little spring.

Fora, *adv. & prep.* (*de*) without, abroad, out of doors; except, excepted, excepting, save; besides, moreover; *int.* be gone! hence! off! away with this! fye! (= *arreda*); *estar ~*, to be abroad or out of one's house; *elle está ~*, he is without; *~ d'isso*, besides; *~ de razão*, unreasonable; *~ do tempo ou sazão*, out of season; *~ da cidade*, out of town; *~ de horas*, beyond the hour, late, unseasonably; *estar ~ de si*, to be out of one's wits; *~ de perigo*, out of danger; *estar ~ de esperança*, to be out or without hope; *cousa de ~ ou de outra terra*, outlandish, foreign; *que deita ou sahe para ~*, jutting or standing out, prominent; *~ de um emprego or cargo*, out of a place; *~ da graça*, out of favour; *~ d'aqui com isto*, away with this; *~ d'aqui com elle*, away with him! *~ d'aqui*, away, get you gone! *juiz de ~*, a judge that has the usual jurisdiction and the trying of common causes in a place; *gente de ~*, strangers; guests, company; *ter gente de ~*, *estar com gente de ~*, to have people to dine or to sup with one; *lançar alg. pela porta ~*, to turn one out of doors; *para ~*, outwardly; *por ~ de*, without, not on the inside, outwardly; *o de ~*, the outward or external appearance, the outside; *uma bella casa por ~*, a fine house without; *~ de zombaria*, without jesting; *isto é ~ de proposito*, this is nothing to the purpose; *deixar de ~*, to shut out, to exclude, to reject and refuse, not to admit; to make no mention of, to leave out, to omit.

Foragem, *f. pl.* **~ns,** (*ant.*) small court of justice, small tithes (= *miunças*). [ing, fugitive.

Foragido, *adj.* vagrant, wander-

Foral, *m. pl.* **~aes,** a register, a book to enter the duties paid to the king. [raminifers.

Foraminíferos, *m. pl.* (*h. n.*) fo-

Foraminoso, *adj.* foraminous, full of holes, perforated in many places.

Foramontão, *m. pl.* **~ões,** service which the tenant was obliged to render the lord when a-hunting; money paid by certain villages, copyholds etc. in order to be exempt from the services due to the landlord when going a-hunting.

Foráneo, *adj.* external, outward,

Forão, V. *furão.* [foreign.

Forarla, V. *foragem.*

Foras, *m. pl.* outside, appearance.

Forastéiro, *m.* foreigner.

Forc||a, *f.* gallows, gibbet; brand, stigma; hay-fork, pitch-fork; *a ~ está esperanda por elle, anda namorando a ~*, the gallows groans for him; *a ~ não perde o seu direito*, malefactors seldom escape the gallows; *parece cahido ou que cahiu da ~*, he has a hanging look; *vai-te á ~*, go and be hanged. **~ada,** V. *~ado.* **~adinho,** *m. dim.* of *~ado*

~ado, *adj.* forked; ~, *m.* pitch-fork, hay-fork, dung-fork or prong; (*mar.*) *~ da quilha*, crotch or floor-timber placed in the fore- and after-part of a ship; *tijolo de ~*, sort of narrow and thick brick. **~adura**, *f.* the space between the two points or prongs of a pitch-fork or something like it, splitting. **~ár**, *v. a.* to lay down the corn with a pitch-fork (*pret.* **~quei**). **~arete**, *m.* ancient piece of furniture.

Forç||a, *f.* force, strength; vigour, might, power; violence, constraint, necessity, command; energy, significancy, efficacy; fortitude, resolution, valour; quantity, number; (*ant.*) fortress, strong-hold, fortified place; *á ~*, by force, forcibly, with forcible means; *á ~ de*, by strength of, by dint of; *á ~ d'armas, por ~ d'armas*, by dint of sword; *á viva ~*, with open strength or force, by open force; *á ~ de braços*, by strength of arms, by main strength; *á ~ de chorar*, with much crying; *elle alcançou isso á ~ de empenhos*, he has got it by favour; *de ou por ~*, by force, forcibly; perforce, by necessity, necessarily, indispensably; *de ~ ou por vontade*, whether one will or not, willingly or unwillingly; *feito por ~*, done by force, forcible; *tomar por ~ ou assalto*, to storm a town, to take a town by storm; *eu vos farei fazer isso por ~*, I'll make you do it in spite of your teeth; *trabalhar com ~*, to work hard; *com toda a ~*, with all one's might, with might and main; *na ~ do verão*, in the middle or heart of summer; *na ~ da colera, da paixão*, in the height of his passion; (*mar.*) *fazer ~ de vela*, to crowd all the sails; (*jur.*) *dar ~ de alg.*, to inform against one; *fazer ~ a uma mulher*, to commit a rape, to ravish, to violate a woman; *fazer-se alg. ~ a si mesmo*, to put or lay a restraint upon one's self; *~ de uma palavra*, the strength or energy of a word; *o seu estilo não conserva sempre a mesma ~*, his style flags here and there; *~ maior*, a superior force or power, irresistible power; *caso de ~ maior*, unforeseen case or accident, which could not be prevented, and for which nobody is responsible; (*phys.*) *~ da inercia*, vis inertiae; *~ bruta*, so in India they call the elephants when they are armed; *~ de cavallo*, horse-power. **~s**, *pl.* (*mil.*) forces, troops; vigour, force, strength; *~ brutas*, moving powers; *~ vivas*, beasts of draught; *as ~s da escriptura, do contrato*, the main points, the essential conditions of a contract; *fazer ~ para algum fim*, to force, oblige, compel; *dar ~*, to fortify, strengthen; *tirar ~ da fraqueza*, to make a virtue of necessity; *bebida, ou licôr que tem perdido a ~*, flat or dead drink, that drinks flat, that has lost its spirits; *a ~ da verdade*, the force or forcibleness of truth; *razão que tem muita ~*, a forcible or strong reason; *eu não tenho a sua ~*, I am not so strong as he, I am not his match. **~adamente**, *adv.* forcibly, by force, compulsively, compulsorily. **~ado**, *p. p. & adj.* forced; *caso ~ ou de necessidade*, a forced put; *estilo ~*, a stiff, rough, not fluent style; *dar sentido ~ a um texto*, to wrest or force the sense of a text; *herdeiro ~*, an heir who succeeds to an estate, though it has not been bequeathed to him; *consoantes ~s*, some words given to a rhymer, who engages to make use of them as cadences or rhymes, in the verses he is to make on some particular subject; ~, *m.* a galley-slave. **~adór**, *m.* ravisher. **~amento**, *m.* forcing, compelling; rape. **~ante**, *adj.* that forces, compels etc. **~ár**, *v. a.* to force, compel, constrain, oblige; to break open, break through; to storm, to take or enter by violence; to ravish, violate; *~ a natureza, fazendo mais de que se pode fazer*, to force nature; *~ o remo*, to ply one's oars; *~ o tempo*, to sail or go against both the wind and the tide; *~ as velas, ~ o navio de vela*, to crowd all the sails, to make the best of one's way at sea; *~ um batalhão*, to break through a battalion; *~ uma trincheira*, to break into a trench; *~ a mulher*, to commit a rape, to ravish, violate a woman; *~ as leis*, to pervert the laws; (*jur.*) *~ de alg.*, to inform against one. **~-se**, *v. r.* to strain, to strain one's self; to lay a restraint upon one's self.

Forcej||ár, *v. n.* (*com, contra, por*) to struggle, strive, to use all one's force; *fig.* to resist or oppose; *~ com as ondas*, to struggle with the waves. **~o**, *m.* effort, exertion.

Forceps, *m.* (*cir.*) forceps, an instr. used in extracting the foetus etc.

Forç||osamente, *adv.* forcibly, violently; necessarily, by necessity, perforce. **~oso**, *adj.* necessary, inevitable, unavoidable; urgent, cogent, pressing; very strong, robust; *argumento ~*, a strong argument; *~ é morrer*, we must (all) die; *foi ~*, it was necessary.

Forçura, *f.* a box in the first tier of a theatre; pluck or lights (*=fressura*).

Forçurêiro, *m. & f.* one who sells pluck or lights.

Foréiro, *adj.* tributary, paying a quit-rent; *fig.* obliged by any kindness; ~, *m.* tenant, copyholder, renter, lessee.

Forense, *adj.* forensic, belonging to courts of judicature.

Forestêiro, *m.* a sort of ancient title in Flanders, which was changed into that of count.

Forgicár etc., (*ant.*) V. *forjar*.

Forj||a, *f.* a smith's forge; *anda o negocio na ~*, the business is on the carpet or takes a good turn. **~ado**, *p. p. & adj. fig.* forged, invented, contrived. **~adór**, *m.* smith, blacksmith; contriver, author. **~adura**, *f.* smith's work, smithery. **~ár**, *v. a.* to forge, frame, hammer; to forge, invent, devise, contrive, imagine; *~ palavras*, to coin new words. **~icár**, V. *forgicar, forjar*.

Form||a, *f.* form, shape, figure, manner, fashion; appearance; formality; (*typ.*) a printer's form; candle-mould; button-mould, button-maker's borer; casting-mould; matrice, matrix; set form, pattern, model; bastard moulds, a sort of vessel pierced in the bottom which they make use of in sugar-works to purify the sugar; (*mil.*) rank, line; *~ de faltar or de fazer alg. c.*, form, manner or way of speaking or doing anything; *~ dos sapatos*, the last or the mould on which shoes are formed; *prov. achou ~ para o seu sapato*, he has found a last to his shoe; he has met with his match; *~ d'um chapeo*, a block for a hat; *~ de queijo*, cheese-mould, cheese-frame; *~ de assucar*, a sugar-loaf; *lettra de ~*, type, printing-letter; *~ do governo*, the form of government; (*fort.*) *angulo-flanco*, the angle of the flank; *~s judiciaes*, formalities; *d'esta ~, por esta ~*, in this manner; *de ~, de tal ~ que*, so that; *fazer as cousas em ~*, to do things in due form; *argumentar em ~*, to argue in due form, to make or form a syllogism; *na ~ que se segue*, as follows; *pro ~*, for form's sake; *que não tem ~*, formless, shapeless; *dar ~ a alg. c.*, to give a thing its form; *estar na ~*, to be in the ranks (soldiers). **~ação**, *f. pl.* **~ões**, formation, forming. **~ado**, *adj.* formed, shaped, fashioned. **~adór**, *m.* one that forms, fashions, moulds; a former. **~aflanco**, *m.* (*fort.*) angle of the flank. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, formal; plain, express, explicit; *com palavras ~aes*, in express terms; *causa ~*, formal cause; ~, *m.* *~ de partilhas*, a sentence, instrument or writing, expressing what each is to receive by succession; (*ant.*) country-house, cottage, farm. **~alidade**, *f.* formality, ceremony, etiquet; exactness, punctuality; punctiliousness; gravity; form of the law, formality of law; *responder com ~*, to give a categorical answer. **~alisação**, *f. pl.* **~ões**, formality; doing or performing any thing in due form. **~alisár**, *v. a.* to give a thing its

form; to do things in due form. ~-se, *v. r.* to take exception or offence at any thing, to take it ill. **~alista,** *m.* formalist, one who stands upon ceremonies. **~alizár,** V. *~alisar.* **~almente,** *adv.* formally; categorically, positively, expressly. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** chisel, carpenter's and joiner's tool; (*ant.*) V. *firmão.* **~ár,** *v. a.* to form, fashion, mould, shape; to make, produce, constitute; to form, train, educate, cultivate, polish, improve, instruct; *~ um designio, um projecto,* to form a design, a project, to resolve upon; *~ queixas,* to find cause to complain; *~ as tropas para dar batalha,* to range troops in the order of battle; *~ a chaga,* to put lint into a wound to keep it open. **~-se,** *v. r.* to be made or formed, to come to some shape, to arise; to be trained; to cultivate one's mind; to take one's degree (in a university). **~ato,** *m.* size (of a book). **~atura,** *f.* taking one's degree (in universities); (*mil.*) array, order of battle. **~éiro,** *m.* last-maker; one who makes bastard moulds for sugar-refineries.

Formento, V. *fermento.*

Formiato, *m.* (*chim.*) formiate, a salt formed by the union of formic acid with a base.

Formic||a, *f,* cutaneous inflammation (*=cobrelo*). **~ante,** *adj.* (*med.*) *pulso ~,* formicating pulse, low, weak and frequent. **~o,** *adj.* (◡◡) *acido ~,* formic acid, which ants eject when irritated, artificially obtained by distilling tartaric acid, sulphuric acid, and bioxide of manganese and water.

Formid||ante, *adj.* (*poet.*) **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** formidable, dreadful, frightful, terrible. **~avelmente,** *adv.* formidably. **~oloso,** *adj.* timorous, timid, fearful, formidable, to be feared.

Formig||a, *f.* ant, pismire, emmet; *~ branca ou terme,* white ant, termite; *~ de fogo,* little black ant in Brazil, the bite of which causes a burning pain; *á ~,* by little and little. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** V. *~amento.* **~a-leão,** *m.* (*h. n.*) lion-ant, formicaleo. **~amento,** *m.* itching, formication. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *formiga*) great ant; *muro de ~,* a wall made of very small stones, with mortar, which they throw between two boards; *~ de polvora,* a train or line of powder reaching to a mine, fortress etc., saucisse, sausage. **~ár,** *v. n.* to prick; to itch; to swarm, crowd; *a mão me formiga,* I feel a pricking in my hand like the stinging of ants. **~ueiár,** V. *~ar.* **~ueirinho,** *m.* (*dim.* of *formigueiro*) a little or young thief, pilferer. **~uéiro,** *m.* ant-hill, ant-hole, ant's nest; formication, itching; (*alveit.*) thrush, running thrush (of a horse's hoof); (*h. n.*) V. *tamandua; ~ de gente,* a swarm, a great throng, a crowd; *~, adj. ladrão ~,* pilferer, sheep-biter, one who steals petty things. **~uinha,** *f. dim.* of *formiga.*

Formos||a, *f.* (*geogr.*) *Ilha ~,* Formosa (islands). **~amente,** *adv.* beautifully, handsomely. **~eár,** *v. a.* to beautify, adorn, embellish. **~o,** *adj.* beautiful, handsome; excellent (*=bonito*); *mulher ~a,* pretty woman; *~ basbaque,* a great fool; *~a loucura,* a notable folly; *não é ~a que digamos,* she is not what we call handsome. **~ura,** *f.* beauty, handsomeness, prettiness; a beauty, a beautiful person, a fair one.

Fórmul||a, *f.* form, formula, formule, a set form; formulary; recipe, prescription; *~ de juramento,* formulary of an oath. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** formulating, digesting, reducing to a set form; writing a prescription in form. **~ár,** *v. a.* to formulate, digest; to write a prescription in form. **~ário,** *m.* formulary, a book containing stated and prescribed models or set forms. **~ista,** *m.* a mere formalist.

Forn||aça, (*ant.*) V. *~alha.* **~aceiro,** *m.* an officer of the mint. **~acos,** *m. pl.* thin pieces of wood in the timber-work of a roof. **~ada,** *f.* one baking, an oven-full, a batch; *uma ~ de pão,* a batch of bread; *burl. cozer a ~,* to sleep off one's drunken fit, to sleep one's self sober. **~alha,** *f.* furnace; firegrate. **~alheiro,** *m.* one who is working at a furnace. **~azinho,** *adj.* begotten in adultery. **~eár,** *v. a.* to put bread into the oven (*=infornar*); to strike into; *~ as lanças,* to brandish, to shake the lances.

Fornec||edór, *m.* furnisher, one who supplies or fits out; *~ do exercito,* army-contractor. **~ér,** *v. a.* to furnish, provide, to supply with. **~-se,** *v. r.* to supply, furnish, to provide one's self with (*pres.* **~ço**). **~imento,** *m.* furnishing, providing, storing; (*com.*) the capital advanced, share.

Forn||éiro, *m.* one that keeps a public oven, oven-tender; country-baker; *~ de cal,* lime-burner; sort of bird. **~ejár,** V. *fornear.* **~ete,** *m.* little oven. **~ezinho,** *m.* (*ant.*) bastard (V. *fornazinho*).

Fornic||ação, *f. pl.* **~ões,** fornication, commerce with an unmarried woman. **~adór,** *m.* fornicator, one that has commerce with an unmarried woman. **~ár,** *v. a. & n.* to fornicate, whore; to idolatrize, to worship idols. **~ário,** *adj.* whorish, lewd, unchaste, addicted to lewdness; *~, m. & f.* fornicator; whore, prostitute.

Fórnice, *f.* arch; vault.

Fornido, *adj.* provided, furnished; strong, robust; *~ de carnes,* corpulent, fleshy; *~ de membros,* strong or well-limbed, sinewed, sinew; *madeira bem ~a,* strong and thick wood; *panno bem ~,* strong, thick cloth; *nãos ~as,* ships with strong planks or side-boards.

Fornilho, *m.* a little oven; (*fort.*) the hollow or cavity wherein the powder is lodged in a mine, the fourneau or chamber of a mine.

Fornimento, *m.* strong planks or boards; corpulence; provisioning, supply of provisions.

Fornir, *v. a.* to furnish, provide, supply.

Fornízio, *m.* fornication.

Forno, *m.* oven; *~ publico,* common oven; *~ de cal,* a lime-kiln; *~ para vidros,* glass-furnace; *~ de tijolo,* brick-kiln; *~ de pão,* baker's oven; *~ de fundição,* melting-furnace; *~ de reverbero,* reverberatory furnace or kiln, reverberatory; *~ portatil,* a portable oven or furnace; *boca do ~,* mouth of an oven; kiln-hole; *pá do ~,* oven-shovel, peel; *tirar o pão do ~,* to draw or take bread out of the oven.

Foro, *m.* court of justice, court, tribunal; court of judicature; jurisdiction; tenure; quitrent, ground-rent, rent paid by tenants to the lord of the manor; right, privilege, prerogative; law, statute, common law, custom; reputation, repute, good name. **~s,** *pl.* privileges of a province, of a town etc.; *~ ecclesiastico,* arches-court, ecclesiastical court; *~ secular,* the chancery-court, the high court of Parliament etc.; *~ interior ou da consciencia,* the knowledge a man has of his own thoughts or actions, self-consciousness, conscience; *~ de fidalgo,* charter or patent of nobility; *~ de cidadão,* citizenship, burghership, freedom of a city, indenization; *o que tem ~ de cidadão,* citizen, freeman; *dar ~ de cidadão,* to citizenize, indenizen; *fig. ~ de natureza,* the law of nature; *estar posto em ~ de fazer alg. c.,* to have a right to do anything; *andar em ~ de valente etc.,* to have the reputation or credit of being a brave etc. man.

Forqu||eado, V. *~ilhoso.* **~eadura,** V. *bifurcação.* **~eta,** *f.* crotch, fork, forked branch; pitch-fork. **~s,** *pl.* (*mar.*) crotchets; *~ dos brandaes,* booms of the backstays. **~ilha,** *f.* a pitch-fork, with three points or prongs, a three-pronged fork; *~ de armar redes, para apanhar passaros,* a small stake or fork, to stay up nets or to stretch or pitch them upon, in fowling; *~ de espingarda,* a rest for a musket. **~s,** *pl.* (*bot.*) forked thorns. **~ilhoso,** *adj.* (*bot.*) forked, furcate. **~inha,** *f. dim.* of *forca.*

Forra, *f.* (*mar.*) scarf (V. *forro*).

Forradór, *m.* one who lines a coat etc.; one who emancipates a slave.

Forragãitas, *m.* V. *forreta.*

Forrag‖eador, *m.* forager. **~eál,** *m. pl.* **~aes,** place abounding in forage (V. *ferregial*). **~eár,** *v. a.* to forage, to make a forage, to go out on a foraging expedition. **~éiro,** V. *forrageador.* **~em,** *f. pl.* **~ns,** (*mil.*) forage, provision of hay, oats, straw etc.

Forramento, V. *alforria, forro.*

Forr‖ár, *v. a.* I. to line; to lay over, to overlay, to cover superficially, to ceil, to line with boards; to wainscot. II. to emancipate a slave; to free an estate from a mortgage; to spare, to be sparing of, to husband; *~ de marmore uma parede,* to line, to cover a wall with marble; *~ o tecto de uma casa,* to ceil, to overlay or cover the inner roof of a house; (*mar.*) *~ as amuradas,* to fix the planks and thick stuff of a ship's ceiling to the timbers; *~ o fundo do navio,* to sheath, to copper a ship; *~ os cabos,* to serve the cables and ropes; *~ com chumbo as escovens,* to lead the hawse-holes; *quero ~ vos deste trabalho,* I'll spare you this trouble. **~-se,** *v. r.* to retrieve one's loss, to win one's money back again; to buy one's self off, to exempt one's self, to redeem one's self; to free or clear one's self from debt; *~-se bem,* to clothe one's self well; *~-se de nuvens,* to be cloudy or covered with clouds; *elle não se forra com ninguem,* he abates nothing of his own right; he spares nobody. **~as,** *f. pl.* (*mar.*) *~ dos rinzes,* ferregial reef-bands. **~egeál,** V. *forrageal.* **~ejár,** *v. a.* to waste, ruin, ravage; to forage (V. *forragear*). **~eta,** *f. vulg.* a sordid wretch, curmudgeon, a miser, niggard, stingy hound, pinch-belly (= *sovina*).

Forriél, *m. pl.* **~eis,** (*mil.*) quarter-master; (*ant.*) *~ mór,* court-messenger, harbinger, marshal.

Forro, *adj.* freed, enfranchised, emancipated; free from ground-rent, from mortgages; *escravo ~,* an emancipated slave, a freed man; *vaca ~a,* a cow with calf; *fig. comer a tripa ~a,* to live at other people's expense or charge.

Forro, *m.* lining; *~ que se põe nos lados dos sapatos,* the side-lining of a shoe; *~ da casaca,* the lining of a coat; *~ do chapeo,* the lining of a hat; *~ de pelles ou pelliça,* fur-lining, furring; (*mar.*) *~ de navio,* sheathing; *~ das amuradas,* the planks, clamps and thick stuff used in the ceiling of a ship; *~ dos cabos,* the serving; *~ do anete,* the puddning; *~ da cuberta,* deckplanks; *~ do tecto, das paredes,* the ceiling or inner roof of the house, thin boards to cover the ceiling with; wainscot.

Fortalec‖edór, *adj.* that fortifies, strengthens, fortifying, corroborative. **~ér,** *v. a.* to strengthen, fortify, corroborate, to make strong; to comfort, encourage (V. *fortificar*). **~imento,** *m.* strengthening, corroboration; fortification (V. *fortificação*).

Fortaleza, *f.* strength, force, vigour; valour, courage, intrepidity, fortitude; fortress.

Fortalezár, V. *fortificar.*

Forte, *adj.* strong, stout, able-bodied, robust, vigorous; firm, solid; valiant, courageous, magnanimous, generous; skilled, able; hard, rough, tough, painful, difficult, heavy; significant, sharp, harsh; violent, vehement; powerful; forcible, impetuous; brisk, generous (wine); that is above weight (a coin); *vinho ~,* strong, heady wine, wine of a full body; *uma caixa ~,* a strong box; *praça ~,* a strong place; *uma ~ armada,* a strong fleet; *~ espada,* a great fighter; valiant man or warrior; *agua ~,* aquafortis, nitric or nitro-muriatic acid; *licores ~s,* strong drinks, spirituous liquors; *razões ~s,* strong reasons; *jogar ~,* to play deep or high; *~ de genio,* lively, choleric, irritable, passionate; heady, head-strong, obstinate; *fazer-se ~,* to grow strong; to fortify one's self; *fig.* to be firm or steady in, not to yield; *fazer-se ~ em alg. c.,* to help one's self (at dinner); *estar ~ de si,* to have self-confidence; *~, adv.* strongly, vigorously, hard; (*mus.*) forte.

Forte, *m.* fort; strong-hold; the strongest part of a thing; the thickest part of a wood; the main point of a business; ancient Portuguese coin of reis; *~ pequeno,* fortlet, little fort; *~ de campanha,* block-house; *moeda com ~,* a piece of money that bears down the weight.

Fort‖emente, *adv.* strongly, vigorously, stoutly, with force, valiantly, bravely. **~eplano,** *m.* (*mus.*) pianoforte. **~idão,** *f. pl.* **~ões,** thickness, grossness, firmness, durability, toughness; solidity; energy, activity, violence; strength; *~ de caracter,* roughness, harshness, severity, vigorousness, stubbornness, obstinacy; *~ do sabor,* sourness, acidity, sharp taste, acerbity. **~ificação,** *f. pl.* **~ões,** fortification; military architecture; *~ regular,* regular fortification; *~ irregular,* irregular fortification. **~ificadór,** *m.* one who fortifies; military architect, engineer. **~ificante,** *adj.* fortifying, strengthening. **~ificár,** *v. a.* to fortify (a town, a camp); *fig.* to fortify, encourage, confirm (V. *fortalecer*). **~-se,** *v. r.* to fortify, intrench one's self; to gather strength. **~ím,** *m. pl.* **~ns,** fortlet, little fort. **~íssimo,** *adj. sup.* of *forte.*

Fortuitamente, *adv.* by chance, casually.

Fortúito, *adj.* that happens by chance, casual, fortuitous.

Fortúm, *adj. cheiro ~,* a strong smell.

Fortun‖a, *f.* (*myt.*) the goddess Fortune; fortune, fate, destiny; chance, hap, hazard, venture; tempest, storm, danger by sea, peril of the sea; *boa ou má ~,* good or bad luck; *boa ~,* happiness, success, peril, risk, danger; *soldado de ~,* a volunteer, a soldier of fortune; *roda da ~,* Fortune's wheel; *homem de ~,* upstart, mushroom; *lance de ~,* lucky chance, lucky hit; *ter ~,* to prosper, thrive; *ter ~ no jogo,* to be a lucky gamester, to be lucky at play; *fazer sua ~,* to make one's fortune, to make one's way (in the world) to succeed; *fazer uma grande ~,* to make a great fortune; *correr ~,* to run a risk, to take one's chance; *ir á ~,* to hunt after fortune; *provar ~,* to try, to take one's chance; *por ~,* by chance, fortunately, happily, luckily, by good luck or fortune. **~s,** *pl.* riches, wealth; (*astr.*) fortunes, the two benevolent planets, Jupiter and Venus. **~adas,** *f. pl.* (*geogr.*) (*Ilhas ~*) the Fortunate Islands, the Canaries. **~ado,** *adj.* fortunate, lucky, happy (= *afortunado*). **~ár,** V. *felicitar.* **~aríssimo,** *adj. sup.* of *fortunado.* **~ico,** *adj.* (◡◡) (*ant.*) of fortune. **~io,** *m.* (◡◡) (*ant.*) prosperous destiny; happiness. **~oso,** *adj.* (*desus.*) unhappy, unfortunate

Forzár, V. *forçar.*

Fós, V. *fóz.*

Fosca, *f.* menace, threat, provocation, insult; illusion, false show, counterfeit appearance; mirage; *fazer ~,* to menace, threaten, excite by words or actions of contempt; to illude, deceive by false show; *que faz ~,* illusive, deceiving by false show.

Fosco, *adj.* indolent, lazy, coward; darkish.

Fosforeár, } V. *phosphorear, phosphoro.*
Fósforo, }

Fosquinha, *f.* mummery, disguising, false show (V. *fosca*); *fazer ~s,* to provoke to anger.

Foss‖a, *f.* ditch (V. *cova*). **~ada,** V. *fossado.* **~adéira,** *f.* (*ant.*) tax or tribute paid to free one's self from working at intrenchments etc.; the town which paid this tribute. **~ado,** *m.* V. *fosso,* (*ant.*) a military enterprise or expedition, excursion etc.; keeping in repair the city-walls etc. **~adór,** *m.* (*h. n.*) armadillo. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*h. n.*) glutton (= *glotão*). **~ár,** V. *foçar.* **~ário,** *m.* church-yard. **~ete,** *m.* (*dim.* of *fosso*) a little ditch, moat or trench.

Fossil, *adj. pl.* **~eis,** fossile; dug out of the earth; *sal ~,* fossil or rock-salt; *fig.* antiquated, obsolete, old, old-fashioned. **~isação,** *f. pl.* **~ões,** petrifica-

tion. **~isár-se,** *v. r.* to petrify, to become stone; to go out of fashion.

Fossis, } *m. pl.* fossils.
Fósseis, }

Fosso, *m.* ditch, trench; earth thrown up to defend soldiers in their approaches to a town or to guard a camp; *abrir ~,* to trench, to cut or dig into pits or ditches.

Fóssul||a, *f.* (*bot.*) small cavity. **~oso,** *adj.* full of cavities; (*bot.*) *folhas ~as,* uneven, rough leaves.

Fostão, V. *fustão.*

Fot||a, *f.* a sort of fine veil or covering for the head, like the turban worn by Mahometans. **~eado,** *adj.* made like a fota.

Foto, *m. em ~,* afloat.

Fotóques, *m. pl.* Japanese gods or deities.

Fouç||ada, *f.* a blow with a sythe; the grass which a mower can cut in one stroke. **~ãr,** *v. a.* to cut with the sythe, to mow (= *ceifar*).

Fouce, *f.* scythe, sythe; *~ podadeira,* a pruning-knife; *~ roçadoura,* a hedging-bill; *~ de seifar,* sickle, reaping-hook; *fig. metter a ~ em seara alheia,* to put one's sickle into an other's harvest.

Foucho, *m.* one that keeps geese (= *pateiro*).

Fouc||iforme, *adj.* (*bot.*) falciform, falcate, in the form of a sickle. **~inha, ~inho,** *m.* (*dim.* of *fouce*) sickle.

Fouteza, } V. *afouteza etc.*
Fouto, }

Fouvéiro, *adj.* fallow, pale red, pale yellow; cream-coloured (horse).

Fovente, *adj.* contributing to the duration (of a disease); that foments, encourages.

Fóyo, V. *fojo.*

Fóz, *f. pl.* **~es,** mouth of a river; hollow way, narrow pass, defile; *de ~ em fora,* at sea, far from the coast; *fig.* indiscreetly, without reserve.

Fracalhão, *adj. & m. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** very weak; weak person, coward, dastard.

Fraca-roupa, *m.* ragged fellow (= *farroupilha, maltrapilho, pobretão*).

Fracamente, *adv.* weakly, faintly, poorly; cowardly.

Fracass||ãr, *v. a.* to destroy, break in pieces, split in pieces, shatter. **~o,** *m.* great noise, rattling of arms, clashing of swords; *fig.* a sudden and unexpected misfortune.

Fracção, *f. pl.* **~ões,** (*math.*) fraction, a broken number; (*theol.*) breaking (of the bread).

Fraccion||ar, *v. a.* (*desus.*) to break in little pieces, to reduce to fractions. **~ãrio,** *adj.* (*an.*) fractional.

Fraco, *adj.* weak, feeble, infirm, frail; faint, languid, debile; frail; insignificant, unimportant, ineffectual, of little or no consequence; poor, without spirit, flat; lean, thin, meager; worn out; barren, sterile; cowardly, faint-hearted, effeminate; *memoria ~a,* weak or treacherous memory; *voz ~a,* weak voice; *~a razão,* weak reason; *~a desculpa,* lame excuse; *~ remedio,* poor shift; *~a consolação,* cold comfort; *~ conhecimento,* little knowledge; *vinho ~,* weak wine; *discurso ~,* a flat or plain discourse; *engenho ~,* a heavy, dull wit; *na minha ~a opinião,* in my poor opinion; *~, m.* weak part or side, weakness; *o ~ de uma pessoa,* the feeble, weak side or blind side; *eu conheço o ~ delle,* I have the blind side of him; *o ~ ou parte mais ~a da espada,* the feeble or small of a sword.

Fractur||a, *f.* fracture; breaking of a bone; breaking in pieces; house-breaking, burglary; crack. **~ado,** *adj.* broken. **~ãr,** *v. a.* to fracture, to break a bone.

Frad||alhada, ~aria, *f.* a number of friars assembled together; any religious order of friars; monkish spirit, monkery. **~e,** *m.* monk, friar; (*typ.*) monk-sheet; a cylinder of silk-weavers; *~ de pedra,* corner-stone, stud, post; *convento de ~s,* monastery, convent for monks; *~ leigo,* a lay-brother; *metter-se ~,* to turn monk. **~s,** *pl.* iron cross-bars made use of by a sword-cutler or furbisher. **~éiro,** *adj.* very fond of monks or monkery. **~ejãr,** *v. n.* to behave like a monk.

Fradéi etc., V. *fardel etc.*

Fradepio, *m. vulg.* little monk, shaveling.

Frad||esco, *adj.* of or belonging to a monk; monkish, monastic. **~esinho,** V. *fradinho.* **~ete,** *m.* nut in the lock of a gun. **~ice,** *f.* ridiculous action or speech of a monk. **~inho,** *m.* (*dim.* of *frade*) little monk, a child in a friar's habit; (*orn.*) bullfinch; lapwing (atricapilla); *~ da mão furada,* hobgoblin (= *duende*). **~s,** *pl.* (*bot.*) papilionaceous flower of a violet colour; *feijões ~s,* dwarf or French beans.

Fraga, *f.* steep rock; rough side of wood, of a board; rugged road etc.

Fragalh||éiro, *adj.* ragged, dressed in tatters (= *trapento*). **~o,** V. *frangalho, trapo.* **~oteãr,** *v. n.* to jest, frolic (= *folgazar, gathofear*). **~otéiro,** *m.* a man who is fond of common strumpets (V. *frascario*).

Fragante, V. *flagrante, fragrante.*

Fragária, *f.* strawberry plant, strawberry-bush (= *morangueiro*).

Fragat||a, *f.* frigate; a small boat on the Tagus; (*orn.*) *~ ou rabifurcado,* man-of-war bird; *~, m.* fool, dotard, coxcomb. **~ão,** *m. augm.* of *fragata.* **~eãr,** *v. n.* to behave like a beau or coxcomb; to loiter, to be lazy (= *vadiar, patuscar, pandegar*). **~éiro,** *m.* the master of a boat called *fragata.* **~inha,** *f. dim.* of *fragata.*

Fragífero, V. *fragoso.*

Fragil, *adj. pl.* **~eis,** fragile, brittle, apt to break; *fig.* weak, frail, uncertain; unstable, inconstant, fickle. **~idade,** *f.* fragility, brittleness, weakness; instability of mind, frailty, weakness, uncertainty; *peccados de ~,* sins of infirmity. **~issimo,** *adj.* (*sup.* of *fragil*) very fragile, very weak. **~mente,** *adv.* in a fragile or frail manner; by fragility or infirmity.

Fragment||ãr, *v. a.* to break to little pieces. **~ãrio,** *adj.* fragmentary. **~o,** *m.* fragment, a piece of a thing broken; an imperfect piece, scrap, shiver. **~s,** *pl. fig.* fragments of a poem, of ancient writers etc.

Frago, *m.* (*caç.*) the lesses or the dung of a rabbit, wolf etc.

Frágo||a, *f.* forge (= *forja*); furnace, red heat, strong fire or heat; *fig.* adversity, misfortune, affliction; *o rosto feito uma ~,* a glowing or flushing face. **~ado,** *p. p. & adj.* tormented. **~ãr,** *v. a.* (*desus.*) to heat the iron in the forge, to work afterwards.

Fragór, *m.* fragor, noise, crash, crack; thunder-clap. **~oso,** *adj.* noisy (= *estrondoso*).

Fragos||idade, *f.* cragginess, crag, craggedness, asperity of or on the surface. **~issimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* craggy, rugged, full of prominences, rough to walk on.

Fragrância, *f.* fragrance, fragrancy, sweet odor or scent; *fig.* good name, reputation.

Fragrante, *adj.* fragrant, sweet-scented, odoriferous, perfumed (V. *flagrante*).

Frágua, V. *fragosidade; fragoa, fragura.*

Fraguedo, *m.* reef, ridge; rock, place full of rocks (= *penedia*).

Fragueir||ice, *f.* hardship, toilsome, painful, mortified life, austerity. **~o,** *adj.* who leads a toilsome or painful life; laborious, indefatigable, active, brisk; inured to hardships; impatient; rough, hardy, callous; *~a companhia,* the Muses; *~, m.* that lives upon cragged and steep places or mountains; wood-cleaver or -cutter.

Fragura, V. *fragosidade.*

Fraguta, *f.* (*corr.* of *frauta*) shepherd's flute or pipe.

Frald||a, *f.* the skirt or that part of any garment that hangs down, as of a gown, robe etc.; a train; *~ da camisa,* the lower part both of the fore-flap and hind-flap of a shirt or of a smock; *mulher em ~ da camisa,* a woman in her smock (when she has no petticoat on); *cãosinho or cão de ~,* lap-dog (= *fraldeiro*); *deixar ver as ~s das cartas,* to show one's cards; *~ de monte,* the skirt or lower part of a mountain; *~ do mar,* strand, shore, water-side, seaside. **~ado,** *adj.* long-skirted, long-flapped; that has a great many folds or plaits. **~ão,** *m.*

pl. ~ões, (*augm. of fralda*) the part of the armour below the waist. ~ár, *v. a.* to sew or clap on a flap or skirt. ~éiro, *adj.* belonging to a petticoat; *homem* ~, beau, fop, pet of the ladies; *cão* ~, lap-dog. ~ejár, *v. a.* to skirt, to walk along the skirt of a mountain. ~elim, *m. pl.* ~ns, under-garment open before (= *saiote*). ~icurto, *adj.* (*poet.*) short-skirted. ~ido, *adj.* having a long flap, skirt or tail; *mulher* ~*a*, a coquet. ~ilha, *f.* leather apron of sappers etc.; skirt, flap. ~isquéiro, *m.* lap-dog. ~oso, *adj.* long-skirted, long-flapped; with a long train or tail; *fig.* long-winded, prolix.

Frama, (*ant.*) V. *flamma.*

Framboez||a, ~éira, *f.* raspberry (= *silva framboezeira*).

Frámea, *f.* a sort of halberd, javelin.

Framengo, V. *flamengo.*

Francalete, *m.* strap or thong to fasten the pistol-case to the saddle.

Francamente, *adv.* frankly, freely, liberally, generously, richly, largely.

Francatripa, *f.* a jointed puppet, puppet with movable limbs, mannikin.

França, *f.* (*geogr.*) France.

Franças, *f. pl.* the tops of trees or the extremities of the branches; *andar pelas* ~, to be indulgent, not to look too narrowly into, not to examine thoroughly.

Francéar, *v. a.* to prune the tops of the trees; ~, *v. n.* to climb on the top of the mountains.

Francela, *f. pr.* dairy where cheese is made (= *queijeira*).

Francelh||inho, *dim.* of ~o, *m.* (*orn.*) sparrow-hawk, hobby; kestrel; vessel filled with lie (= *barrileira*); *fig. fam.* prattler, talkative person (= *tarelo, tagarela*).

Francéz, *adj. & m. pl.* ~es, French, Frenchman, Frenchwoman; *mal* ~, venereal disease, French disease, syphilis; *á* ~*a*, in or after the French fashion.

Francez||ia, *f.* an affectation of French manners. ~ismo, *m.* language and fashions of Frenchmen; gallicism.

Franchado, *adj.* (*bras.*) *escudo partido em* ~, an escutcheon divided in two, from the upper corner on the right, to the opposite below.

Franchinote, *m. burl.* a saucy fellow; hot-spur; foppish, coxcomb (= *janota, gamenho*).

Francisc||anada, *f.* feasting, good cheer (= *patuscada*). ~ano, *adj.* Franciscan, belonging to the order of St. Francis. ~o, *adj. frade* ~, Franciscan (friar), gray friar; (*n. p.*) Francis.

Franco, *adj.* free; exempt, free from duties, taxes etc.; liberal, generous; frank, sincere, plain, ingenuous, loyal; *mesa* ~*a*, free boarding; *porto* ~, free port; *lingua* ~*a*, a mixture of the French, Italian, Spanish etc. languages, spoken in the Levant; ~ *de porte*, postpaid, free, franked; ~, *m.* franc (French coin). [Franche-county.

Franco-Condado, *m.* (*geogr.*)

Francolim, *m. pl.* ~ns, (*orn.*) heath-cock, rail.

Franco-mação, *m.* freemason.

Franco-maçonaria, *f.* freemasonry. [conians.

Francos, *m. pl.* the Franks, Fran-

Frandulag||e, ~em, *f. pl.* ~ns, trifles, things of small value.

Franduléiro, *adj.* foreign.

Franduno, *adj.* it was formerly said of Portuguese who had been in Flanders, and affected the Flemish manners.

Franga, *f.* young hen, pullet.

Frangainho, *m.* chicken.

Frangalh||ão, *m. pl.* ~ões, rag, tatter; tattered cloth; rag-man. ~éiro, *adj.* tattered, ragged. ~o, *m.* rag, clout.

Fraganito, } *m.* chicken.
Fraganote, }

Frangão, *m. pl.* ~ões, young cock, chicken.

Frangér, *v. a.* (*desus.*) to break (= *quebrar, violar*).

Frangipana, *f.* frangipane, a kind of perfume or confection.

Frangipano, *adj.* perfumed with frangipane; *luvas* ~*as*, frangipane gloves, perfumed gloves.

Frangivel, *adj. pl.* ~iveis, brittle, easily broken.

Frango, *m.* chicken, young cock.

Frangolho, *m.* corn grossly pounded and boiled.

Frangue, *m.* a Frank (a term applied in the East to a native of Western Europe).

Frangulina, *f.* (*bot.*) black alder.

Franj||a, *f.* fringe; *ornar com* ~*s*, to fringe, to adorn with fringes. ~ado, *adj.* fringed, adorned with fringes. ~ão, *m. augm.* of *franja.* ~ár, *v. a.* to fringe, to trim with fringes.

Franquéar, *v. a.* to exempt, free; to clear, to facilitate, to make easy, to free from any impediment; to pass, cross; to free or exempt from duties, customs or postage; to give, bestow, to grant generously; ~ *o passo, a passagem*, to clear the passage; *elle franqueou os Alpes, e entrou em Italia*, he crossed the Alps, and entered into Italy; ~ *difficuldades*, to overcome or surmount difficulties; ~ *o campo*, to overcome, to remove difficulties; ~ *as cartas*, to pay the postage, to send letters postpaid. ~-se, *v. r.* to comply with; to deliver one's self up to; ~-*se com alg.*, to unbosom one's self to one.

Franqueza, *f.* exemption, immunity, freedom, privilege; freedom, liberty; liberality, generosity; *fig.* frankness, openness, sincerity, fr cness, ingenuousness, plain-dealing; *com* ~, openly, freely, frankly, plainly.

Franquia, *f.* exemption, immunity; asylum, franchise; permission granted to foreigners that they may come into the kingdom or go out of it without hindrance; (*mar.*) *pôr em* ~, *estar em* ~, to be ready for sailing. [(= *arrotear*).

Franquir, *v. a.* (*agr.*) to clear

Franquissimo, *adj. sup.* of *franco.*

Franxál, V. *frouxel.*

Franz||ido, *adj.* gathered into plaits; shrunk; *olhos* ~*s*, twinkling eyes. ~imento, *m.* gathering into plaits; folds, plaits. ~ino, *adj.* thin, small, slender. ~ir, *v. a.* to gather into plaits, to contract into folds, to pucker; ~ *as sobrancelhas*, to frown, to look stern, to knit one's brow.

Fraqu||eár, *v. n.* to grow weak, to lose one's strength; to fail, faint, yield, succumb; to give ground, to fall back; to lose courage. ~éira, V. ~*eza.* ~éiro, *adj. terra* ~*a*, a barren or unfruitful land. ~ejár, V. *fraquear.* ~ete, *adj.* (*dim.* of *fraco*) weakly. ~eza, *f.* weakness, feebleness; infirmness, infirmity; debility, faintness; fragility; frailty; imbecility; weakside, foible; ~ *do estomago*, a weak stomach, weakness of the stomach; ~ *da vista*, weakness, dimness of the eyes, dullness of sight; *tirar forças* (*or animo*) *da* ~, to make a virtue of necessity. ~inho, *adj.* (*dim.* of *fraco*) somewhat faint, weak or feeble. ~íssimo, *adj. sup.* of *fraco.*

Frasc||a, *f.* kitchen-utensils or furniture; table-plate (V. *frascagem*). ~agem, *f. pl.* ~ns, (*ant.*) baggage, luggage. ~aria, *f.* whoring, fornication; brothel. ~ario, *adj.* dissolute, lewd; ~, *m.* a man given to lewdness, whoremonger, lecher. ~o, *m.* bottle, flagon, flask, a box to keep sand, that serves to cast (among goldsmiths); ~ *de polvora*, powder-flask; ~ *de boca larga*, bocal.

Fras||e, *f.* phrase. ~eado, *p. p. & adj. discurso* ~, a discourse adorned with a great number of superfluous words; *o* ~, the arrangement of phrases. ~eador, *m.* a maker of phrases. ~eár, *v. n.* to make phrases. ~eologia, *f.* phraseology, style, diction; phrase-book.

Frasqu||éira, *f.* bottle-case; *burl. estar em traje de* ~, to be in undress, to be in one's shirt-sleeves. ~éiro, *adj.* lewd (V. *frascario*); ~, *m.* one who makes powder-flasks; *andar em trajos* ~*s*, to go in shirt-sleeves. ~eta, *f.* (*typ.*) frisket. ~inho, *m.* (*dim.* of *frasco*) a little bottle or flagon; powder-horn.

Fraternl||a, *f.* brotherly reprimand, correction; *dar uma* ~, to reprove, chide. ~ál, *adj. pl.* ~aes, fraternal, brotherly. ~almente, *adj.* fraternally, in a brotherly manner. ~idade, *f.* brotherhood, fraternity; brotherliness, fraternal behaviour.

brotherly affection, fraternal love. **~ização**, *f.* fraternization. **~izár**, **~isár**, *v. n.* to fraternize. **~o**, *adj.* brotherly, fraternal; *caridade ~a*, fraternal love.

Fratricid||a, *m. & f.* murderer or murderess of a brother, fratricide; **~**, *adj.* fratricidal. **~io**, *m.* (‿‿) fratricide, murder of a brother.

Fraud||adór, *adj. & m.* fraudful; defrauder, smuggler, cheat. **~ár**, *v. a.* to defraud, cheat, deceive; *~ os direitos*, to smuggle, to run goods. **~avel**, *adj. pl.* **~âveis**, that can be defrauded or cheated. **~e**, *f.* fraud, cheat, deceit, deception, imposture; smuggling. **~uléncia**, *f.* deceit, fraudulence, fraudulency. **~ulentamente**, *adv.* deceitfully, fraudfully, fraudulently. **~ulento**, *adj.* fraudulent, fraudful, deceitful. **~uloso**, *adj.* fraudulent.

Fraut||a, *f.* flute (*=flauta*); *tocar ~*, to play the flute, to play on a flute. **~ado**, *adj. voz ~a*, a soft, sweet voice. **~ár**, *v. a.* to give an instr. the sound of a flute; *~ o orgão*, to pull out the flute stop of an organ, and to push in the other stops; *~ a voz*, to speak with a soft and melodious voice. **~éiro**, *m.* flute-maker; flute-player. **~ista**, *m.* flute-player, flutist. **~im**, V. *flautim*.

Fraxinella, *f.* (*bot.*) fraxinella, white dittany, bastard dittany (*=dictamo*). [*sunto*).

Freama, *f.* (*desus.*) ham (*=pre-*

Frech||a, *f.* arrow, shaft (*=setta*); draw-beam, drawer or player of a drawbridge; *~ da canna*, reed-mace; *de ~*, straight on, straight forward, straightways. **~ada**, *f.* arrow-shot. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, (*carp.*) a beam upon the walls of a building or that piece of wood into which the feet of the principal rafters are framed. **~ár**, *v. a.* to shoot an arrow; to pierce or wound with an arrow; *fig.* to fly as quick as an arrow; *~ o arco*, to bend or draw a bow. **~aria**, *f.* a great many arrows. **~éira**, *f.* loop-hole (*=setteira*). **~éiro**, *m.* archer, bow-man, bowyer.

Frederico, (*n. p.*) Frederic.

Fregár etc., (*ant.*) V. *esfregar etc.*

Fregona, *f.* charwoman.

Freguéz, *m. pl.* **~es**, parishioner, one that belongs to the parish; customer, chapman, purchaser; *tirar os ~es a uma loja*, to balk a shop; *aquirir ~es*, to get customers. **~ia**, *f.* parish, parochial church; certain compass of ground belonging to it, custom, good will (of a house), customers; a run of customers.

Frei, *m.* brother (title given to a monk or friar); *~ Pedro*, brother Peter.

Freiéiro, *m.* bridle-maker.

Fréima, V. *fleuma*.

Fréio, *m.* bit, horse-bit; bridle; check, curb; *~ da lingua*, band, string, ligament of the tongue; *~ do prepucio*, fraenulum, a membrane which ties the foreskin to the yard; *tomar o ~ nos dentes*, to champ the bit (a horse); *pór ~*, to bridle, curb; *fig.* to keep in, to check, restrain, stop, stay; *largar, soltar o ~*, to give the rein, to give (the horse) his head; *fig.* to give the reins, to give license, to leave without restraint, to indulge; *tomar o ~ na bocca, morder o ~*, to resist, oppose, not to submit; *não dar pelo ~*, not to obey the rein.

Fréir||a, *f.* nun; a sort of fish so called; *~ leiga*, lay-sister; *~s de Santa Ursula*, Ursuline nuns. **~ár**, *v. a.* to admit one to any order of knighthood; *~*, *v. n.* to live like a monk. **~se**, *v. r.* to make one's self a nun. **~ático**, *m.* one that is given too much to the love of nuns. **~e**, *m.* a brother or religious man of some orders of knighthood; a fish so called. **~ia**, *f.* (*ant.*) nunnery, convent of nuns. **~ice**, *f.* habitual intercourse with nuns; fancy, maggot, whim of nuns, manner of nuns. **~inha**, *f.* (*dim.* of *freira*) little or young nun.

Freix||ál, *m. pl.* **~aes**, a wood or forest of ash-trees. **~o**, *m.* ash-tree; *fig.* a ship; *fruto que o ~ dá*, kit-keys, fruit of the ash-tree.

Fremebundo, } *adj.* roaring, bois-
Fremente, } terous.

Fremir, *v. n.* to roar.

Frémito, *m.* roaring, great noise; neighing (*=fremido, ruido*).

Frenes||i, *f.* frenzy, madness; brain-fever. **~iar**, *v. n.* to be mad, to behave like a madman, to have a frenzy.

Frenético, *adj.* frantic, mad; passionate.

Frente, *f.* fore- or front-side; (*mil.*) *~ do exercito*, front of an army; *em ~*, over-against, opposite; *fazer ~*, to make head against, to resist.

Freo, V. *freio*. [tic.

Freoso, *adj.* (*ant.*) furious, fran-

Frequência, *f.* frequency, frequent repetition, reiteration; a great many, crowd; great company or meeting; quickness; frequenting.

Frequent||ação, *f. pl.* **~ões**, frequenting, going often to a place; doing a thing often, repetition; haunting, conversing. **~adamente**, *adv.* oftentimes, frequently. **~ado**, *p. p. & adj.* frequented, resorted to. **~adór**, *m.* frequenter. **~ár**, *v. a.* to frequent, haunt; go or resort often to; to repeat; to make often use of; *~ alg. or a casa de alg.*, to frequent one, to converse, keep company or society with one; to frequent one's house; *~ os sacramentos*, to have recourse often to the sacraments. **~ativo**, *adj.* frequentative, a grammatical term applied to verbs, signifying the frequent repetition of an action. **~e**, *adj.* frequent. **~emente**, *adv.* very often, very frequently. **~íssimo**, *adj. sup.* of *frequente*.

Fresc||a, *f.* cool; *pela ~*, in the cool. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, fresh, new, newly made; that is not quite fresh (speaking of fish); *queijo ~*, green or soft cheese. **~alhão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, very fresh. **~amente**, *adv.* lately, newly; freshly; in the cool. **~ata**, *f.* jollity, pastime, diversion, amusement (*=funçanata, regabofe*); *~*, *m.* who is fond of pastimes. **~o**, *adj.* fresh, cool; fresh, sweet, (opposed to stale or stinking); fresh, not salt; new; fresh, healthy, wholesome, brisk, lively; wanton, licentious (*=livre, licencioso*); *vento ~*, fresh gale of wind; *tempo ~*, cool weather; *pão ~*, new bread; *peixe ~*, fresh fish; *ar ~*, fresh or cool air; *lugar ~*, a pleasant, cool place; *mulher ~a*, a fresh-coloured, wholesome-looking woman; *novas ~as*, fresh news, recent news or intelligence; *ovos ~s*, new-laid eggs; *arenques ~s*, white herrings; *soldados ~s*, fresh troops or soldiers; *vindo de ~*, newly come; *cór ~a da cara*, lively and ruddy complexion; *chaga ~a*, green or raw wound; *de data ~a*, of a late date; *está ainda muito ~ na minha memoria*, it is still fresh in my memory or mind; *faltar ~*, to talk wantonly; *palavras ou discursos ~s*, wanton words or discourses; *~*, *m.* cool freshness, coolness; *faz ~*, it is cool; *ao ~*, in the cool; *de ~*, newly, lately; *tomar o ~*, to enjoy the cool air, to take an airing; *fazer jornada pelo ~ or pela ~a do dia*, to travel in the cool of the day; *pôr alg. c. em ~*, to cool, refresh, give an airing; *pintura a ~*, fresco-painting, a painting on walls newly plastered; *pintar a ~*, to paint in fresco. **~ór**, V. *fresquidão, frescura, viço*. **~ura**, *f.* freshness; coolness, fresh, cool air or weather; vigour, liveliness; freshness or brightness of colour, floridity, floridness; colour of youth and health, ruddiness; *fam.* indifference, cold blood; *~ da idade*, flower of age, spring of life.

Fresqueta, *f.* (*typ.*) the frisket of a printer's press.

Fresqu||idão, V. *frescura*. **~inho**, *adj. dim.* of *fresco*; *~*, *m.* (*mar.*) a light or small gale or breeze. **~íssimo**, *adj. sup.* of *fresco*.

Fressur||a, *f.* pluck; *~ de porco*, the haslet or harslet of a hog. **~éira**, *f.* a woman that sells plucks.

Frest||a, *f.* a sky-light, a little window, a hole to let in light, a small aperture length-wise; *~ nos dentes*, gap in the teeth. **~ado**, *adj.* (*bras.*) *campo ~*, a fret, a field with several lines running across one anothe

like a lattice. **~inha**, *f. dim.* of *fresta*. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, large sky-light.

Fret||adór, *m.* freighter of a ship; ship-broker. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, ship-broker's fee, brokerage; freightage. **~amento**, *m.* freighting a ship; hiring a ship, hire of a ship; *carta de ~*, charter-party. **~ár**, *v. a.* to freight, hire a ship, to charter a ship. **~e**, *m.* freight; hire of a ship; *~ indo e vindo or por ir e vir*, freight out and home. **~ejár**, *v. n.* (*desus.*) to go on freight, to take freight (ships).

Freto, *m.* (*poet.*) a narrow sea between two lands, straits.

Fréuma, V. *fleuma*.

Friabilidade, *f.* friability, friableness.

Friacho, *adj.* a little cold or fresh (weather) (= *frouxo, tibio*).

Friagem, *f. pl.* **~ns**, a moderate cold; autumnal air.

Frialdade, *f.* cold, coldness, chill, chilliness, cold weather, frigidity, frigidness; *fig.* coldness, indifference, unconcern, want of zeal, of passion, dullness.

Friamente, *adv.* coldly, without heat; coldly or without concern, indifferently, negligently, frigidly; quietly, calmly, without trouble.

Friavel, *adj. pl.* **~áveis**, friable, easily reduced to powder.

Fricassé, *m.* (*gall.*) fricassee.

Fricção, *f. pl.* **~ões**, friction, rubbing.

Friéir||a, *f.* chilblain, kibe; *~ ulcerada*, a kibe, an ulcerated chilblain, a chap in the heel caused by the cold; *que padece de ~s*, affected with chilblains or kibes, kibed, kiby. **~ão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, insipid, dull, heavy, without energy (= *insulso, desengraçado*).

Frieléira, *f.* woman of a village near Lisbon (Friellas), who sells fish in the streets, fish-woman.

Frieza, *f.* coldness, indifference, unconcern; insipidity, unsavouriness; *~ no comer*, want of appetite.

Frigid||éira, *f.* frying-pan; woman that fries; *~ de apanhar o pingo*, dripping-pan, the pan in which the fat of roast meat is caught; *m.* vain-glorious, self-conceited person. **~íssimo**, *adj.* very cold. **~o**, *adj.* (⏑⏑) cold, frozen, frigid; *zonas ~as*, the frigid or frozen zones; *~ e malefeciado*, impotent or without power of propagation, and at the same time bewitched and fascinated.

Frigir, *v. a.* to fry, to dress with fat on a pan on the fire (*p. p. frigido & frito*).

Frigorífico, *adj.* frigorific, causing cold, generating or creating cold artificially (mixtures).

Frissimo, *adj. sup.* of *frio*.

Frija, *f.* nickname given to procurators or solicitors, in Lisbon.

Frimário, *m.* one of the months of the French Republican era, consisting of the ten last days of November and the twenty first days of December.

Fríncha, *f.* rift, cleft, chink (= *fisga, greta*).

Frío, *adj.* cold; slack, indifferent, dull, frigid, unconcerned, serious, unaffected; without fancy or fire; flat, dull, insipid; that has no salt or wit; that makes anything cold; *sangue ~*, cold blood; *matar alg. a sangue ~*, to kill one in cold blood; *fig. malhar em ferro ~*, to lose one's labour; *tempo ~*, cold weather; *argumentos ~s*, weak arguments; *homem ~*, cool-headed man, cool head; *amante ~*, a cold lover; *morrer a ferro ~*, to die by the sword, lance, pike etc.; *fig. estar sepultado em cinzas ~as*, to be buried in oblivion; *beber ~*, to drink with ice; *Cabo ~*, Cape Frio, a headland of Rio Janeiro, in Brazil.

Frío, *m.* cold; *tenho ~*, I am cold; *faz ~*, it is cold; *tremer com ~*, to quake or shiver with cold; *fazer-se ~*, to grow cold; *~ de febre*, a cold fit, a fever or ague, feverish shivering, rigors, chill; *o falcão está tremendo com ~*, the hawk frills; *prov. Deus dá o ~ conforme á roupa*, Heaven never sends a calamity without a means of enduring it.

Frioléira, *f.* a trifle, a trifling or frivolous thing, thing of no moment; bauble; nonsense, fiddle-faddle; foolish expression, a jest without any wit, idle talk; *entreter-se com (em) ~s*, to indulge in trifles, to busy one's self with trifles.

Friolento, V. *friorento*.

Frionéira, V. *frioleira*.

Friorento, *adj.* chilly, very sensible of cold.

Frisa, *f.* frieze (coarse woollen cloth); the nap of cloth; *cavallo de ~*, cheval-de-frise, a warlike instr. to keep off the horse; *~ da imprensa*, blanket (V. *branqueta*).

Frisa, *f.* (*geogr.*) Friseland.

Friss||ada, *f.* coat made of frieze. **~ado**, *adj.* curled, curly. **~adór**, *m.* one who naps cloth; hair-dresser. **~ante**, *adj.* fit, seasonable, to the purpose. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, Friselander; *cavallo ~*, a Friseland horse, stout horse. **~ár**, *v. a.* to frieze, to nap cloth; to curl, to dress hair; *~*, *v. n.* to agree, consent, to hang together; to suit, match, fit; to come in due time, in the nick of time; to graze. **~o**, *m.* (*arch.*) frize, frieze, that part of the entablature of a column which is between the architrave and cornice.

Fritada, *f.* fritter, omelet, meat fried in small pieces with eggs etc.

Fritillária, *f.* (*bot.*) fritillary, crown imperial.

Frito, *p. p. & adj.* fried; *peixe ~*, fried fish; *ovos ~s*, an omelet.

Frituras, *f. pl.* things, victuals fried in the pan.

Frivol||amente, *adv.* frivolously. **~idade**, *f.* frivolousness, frivolity, futility, idleness, shallowness. **~o**, *adj.* (⏑⏑) frivolous, slight, trifling, of no moment, shallow.

Frizada etc., V. *frisada etc.*

Frocadura, *f.* trimming garniture of fringes.

Froco, *m.* flock of wool, silk etc.; chenille; a sort of riband or label, hanging down on garlands and garments; *~ de neve*, flake of snow.

Fróixo etc., V. *frouxo*.

Frol, (*ant.*) V. *flor*.

Fronça, *f.* (*ant.*) small branches (V. *fronça*).

Froncil, *adj. pl.* **~is**, (*ant.*) *lenço ~*, sort of linen-cloth formerly used.

Frond||e, *f.* foliage. **~eár**, **~ejár**, *v. a.* to cover with leaves; *~*, *v. n.* to leaf. **~ente**, *adj.* leafy, leafed. **~es**, *m. pl.* (*bot.*) leaf-branches. **~escér**, V. *~ejar*. **~ífero**, *adj.* (*poet.*) frondiferous. **~osidade**, *f.* leaves of a tree, foliage. **~oso**, *adj.* leafy, leafed, full of leaves; branchy; having many antlers (speaking of the horns of a deer).

Fronha, *f.* pillow-case; *fig.* cover, dress, body. [tion, request.

Fronta, *f.* declaration, publica-

Front'aberto, *adj. cavallo ~*, a horse with a white spot on the forehead.

Front||ál, *adj. pl.* **~aes**, (*an.*) of or belonging to the forehead; *osso ~*, forehead-bone, coronal bone; *~*, *m. pl.* **~aes**, an altar-piece or the ornament that sets off the front of the altar or is set before it; the head-stall of a bridle; forehead-bone, coronal bone; *parede de ~*, a thin partition-wall; (*art.*) *~ de mira*, frontlet, sight. **~aléira**, *f.* broad slips of silk etc., laid along the top of a curtain (V. *sanefa*). **~alinho**, *m. dim.* of *frontal*. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*arch.*) fronton. **~aria**, *f.* frontispiece, front; frontier-place; war on the frontiers of a country; *fig.* outward appearance, exterior. **~e**, *f.* forehead; (*mil.*) front (V. *frente*); *de ~*, over-against; *~ a ~*, face to face. **~éira**, *f.* frontier of a country; opposite situation or position; woman living on the frontiers; (*ant.*) war on the frontiers of a country. **~éiro**, *adj.* over-against, facing, frontier; *cidade ~a*, a frontier-town; *praça ~a*, frontier-fortress; *~*, *m.* governor of a fort on the frontiers; soldier serving on the frontiers; *~ mór*, captain-general of the *fronteiros* (title formerly given even to the infants of Portugal). **~eria**, V. *~aria*. **~ino**, *adj. cavallo ~*, a horse with a white spot on the forehead; *fig. burro ~*, shameless, saucy fellow. **~ispício**, *m.* (*arch.*) frontispiece, façade, front of a building; *~ de um livro*, title, title-page of a book.

Frot||a, *f.* fleet, a fleet of ships. **~ilha**, V. *flotilha.* **~inha**, *f.* (*dim.* of *frota*) a little fleet, a fleet of small vessels, flotilla.

Fróuva, *f.* a sort of bird very much like the magpie.

Froux||amente, *adv.* slackly, remissly, faintly; negligently, with delay; coldly. **~el**, *m. pl.* **~eis**, down, soft feathers; *cama feita de ~*, down-bed, bed of down. **~elado**, *adj.* downy. **~eza**, *f.* slackness, looseness; *fig.* slackness, negligence, remissness, inattention, laziness, weakness; irresolution; laxity, laxness. **~idade**, **~idão**, V. *~eza.* **~o**, *adj.* slack, loose, not tight or tense, not hard drawn; lax, flabby; flaccid; *fig.* lax, slack, remiss, indolent, negligent, indifferent; languid; (*mar.*) *ventos ~s*, light and variable winds; *a ~*, unanimously; *votarão nelle a ~*, he carried all the votes.

Froxo, } V. *fluxo, flux.*
Fróuxo, }

Fruct||a, **~éira**, V. *frut||a, ~éira etc.* **~escência**, *f.* (*bot.*) fructescence, the time when the fruit of a plant arrives at maturity and its seeds are dispersed, the fruiting season. **~idór**, *m.* one of the months of the French Republican era (from 18 August to 18 September). **~ífero**, *adj.* fructiferous, bearing fruit, fruitful. **~ificação**, *f. pl.* **~ões**, fructification. **~ificadór**, *adj. & m.* that fructifies, fructifying. **~ificár**, *v. a. & n.* to fructify, make fruitful; to yield a plentiful crop; *fig.* to profit; to prosper, thrive. **~ificativo**, *adj.* fructifying, making fruitful. **~o**, V. *fruto.* **~uosamente**, *adv.* profitably, successfully. **~uoso**, *adj.* fruitful, bearing fruit; profitable, advantageous, beneficial.

Frugál, *adj. pl.* **~aes**, frugal, thrifty, sparing, parsimonious, not lavish. **~idade**, *f.* frugality, thrift, parsimony, husbandry. **~mente**, *adv.* frugally, parsimoniously, sparingly, thriftily.

Frugicado, *adj.* difficult, perplex.

Frugicár, V. *forgicar.*

Frugifero, *adj.* (*poet.*) fructiferous, bearing fruit, fruitful.

Frugívoro, *adj.* frugivorous, feeding on fruits, seeds or corn.

Fru||ição, *f. pl.* **~ões**, fruition, enjoyment, possession. **~ír**, *v. a.* to enjoy, to feel or perceive with pleasure (*= gozar, desfrutar*).

Fruit||egár, **~enegár**, *v. a.* (*ant.*) to cultivate, to plant with fruit-trees. **~ificár**, V. *fructificar.* **~ivo**, *adj.* that procures or causes enjoyment, possession; enjoying; *direito ~*, usufruct or right of enjoying the profits of a thing belonging to another. **~o**, V. *fructo.* **~oso**, V. *fructuoso.*

Frument||áceo, **~ício**, *adj.* (*bot.*) frumentaceous, like wheat; belonging or relative to wheat. **~o**, *m.* corn, wheat (*= trigo*). **~oso**, *adj.* abounding or fertile in corn.

Fruncho, } *m.* furuncle, boil, fe-
Frúnculo, } lon, angry pustule.

Frusseria, *f.* small portion of gold or silver in grains found in rivers or mines.

Frustr||ação, *f. pl.* **~ões**, frustration. **~adamente**, *adv.* in vain, to no purpose. **~ado**, *adj.* frustrated, disappointed. **~adór**, *adj. & m.* that frustrates, thwarts, disappoints. **~aneamente**, *adv.* in vain, to no purpose. **~âneo**, *adj.* vain, useless. **~ár**, *v. a.* to frustrate or deceive the hopes of somebody; *~ o intento*, to miss one's aim, to be disappointed. **~-se**, *v. r.* to be disappointed, to miscarry, not to succeed; to be baffled, to come to nought, to fail. **~atório**, *adj.* vain, useless.

Frut||a, *f.* fruitage, fruit collectively, various fruits, fruitery; *casa de ~*, a fruit-loft, fruitery; *tempo da ~*, fruit-time; *~ do tempo*, fruits of the season; anything proper to the season; (*bot.*) *~ estrellada*, beaver-tree, magnolia; *~ d'entrudo*, sebesten; *~ da gralha*, sort of blackberry. **~ár**, (*ant.*) V. *desfrutar*; to pluck, to gather fruits. **~éira**, *f.* fruit-woman, fruit-seller; fruit-plate or -vase. **~éiro**, *m.* fruiterer, fruit-seller; fruit-dish or -plate. **~escente**, *adj.* (*bot.*) frutescent (V. *fruticoso*). **~ex**, **~ice**, *m.* (⌒) (*bot.*) frutex, shrub. **~icoso**, *adj.* (*bot.*) fruticose, fruticous, shrubby. **~ificár**, V. *fructificar.* **~ívoro**, V. *fructivoro.* **~o**, *m.* fruit; *fig.* fruit, advantage, profit; product, production, consequence, effect; rent, revenue of land; *~s da terra, como trigo, legumes etc.*, all kinds of products that the earth brings forth, as corn, vegetables etc.; *dar ~*, to fructify, to bear fruit; *~ de benção ou ~ do matrimonio*, fruit, offspring of the womb, a lawful issue; *tirar ~*, to profit from or by.

Fuá, *adj.* (*bras.*) skittish.

Fuão, V. *fulano.*

Fubá, *m.* (*bras.*) flour of maize or rice to make *angú* (see this word).

Fucamena, *f.* a tree with very large leaves, in Brazil.

Fúcaro, *m.* a man extremely rich.

Fucinho, V. *focinho.*

Fuco, *m.* an herb like a lettuce, from which is extracted a red colour used by dyers; *fig.* paint, rouge; gloss, fine outside, dissimulation, feint, deceit.

Fuéiro, *m.* a stick fastened in the sides of a cart, to sustain the cart-load, standard (*= estadulho*). [*rão*).

Fueta, *f.* (*zool.*) wild ferret (*= tou-*

Fug||a, *f.* flight, running away, escape; (*mus.*) fugue; the room or extent of place that is necessary for a cannon or engine when it plays; vent-hole of bellows; arc-boutant, joist, supporter, stay; *~ de casas*, suite of apartments, with the doors facing one another; *fig. fazer ~*, to forsake, quit, leave. **~ace**, *adj.* fugitive; fleeting, transient, transitory, fugacious, perishable, momentary, momentaneous; *as ~s horas*, the fleeting hours. **~acidade**, *f.* fugacity; fleetness, transientness, transitoriness; inconstancy, uncertainty, instability. **~acissimo**, *adj. sup.* of *fugace.*

Fugalaça, *f.* rope tied to the harpoon for catching whales; *fig.* short term, time or leisure; *dar ~*, to let a rope go by hand.

Fugaléira, *f.* fire-shovel.

Fug||aréiro, **~areo**, V. *fogareiro, fogareo.*

Fug||áz, *adj. pl.* **~es**, V. *fugace.* **~ente**, *adj.* (*bras.*) represented in a flying posture. **~ião**, *adj. pl.* **~ões**, *escravo ~*, a slave that often runs away from his master. **~ida**, *f.* flight, running away, escape; *fig.* escape, evasion, shift, subterfuge; *pôr em ~*, to put or turn to flight. **~idiço**, **~idio**, *adj.* apt to run away, runaway, deserter; fugitive; fleeting. **~ido**, *p. p. & adj.* one shunned or avoided; fugitive. **~ír**, *v. n.* (*de, para, a*) to flee, fly, to run away; to make one's escape; to fly, to pass rapidly (as time etc.); to run away; to decline, shun, avoid; *~ de or a alg. c.*, to shun or avoid a thing; *~ do trabalho*, to be afraid of work, to have an aversion to labour; *~ á vista, aos olhos algum objecto*, to escape one's sight, to lose sight of anything; *~ o corpo or com o corpo ao golpe de alg.*, to shun or evade one's blow or thrust; *~ a terra debaixo dos pés*, to reel, stagger from giddiness, to fall reeling to the earth; *~ da or á justiça*, to fly from justice; *~ o pé a alg.*, to slip, slide, make a false step, stumble; *deixar ~ a occasião*, to slip the occasion; *foge o tempo*, time passes rapidly; *cuida que lhe foge o tempo*, he fears to lose the opportunity, to slip the occasion; *foge da minha presença*, avoid my presence, get you gone; (*mus.*) *~ a voz*, to maintain a fugue; *~*, *v. a.* to escape, avoid, decline, flee; *~ peccados*, to shun vice, to fly from evil; *~ perigos*, to evade peril, to flee or to hasten from danger; *~ a difficuldade*, to elude, to evade a difficulty. **~-se**, *v. r.* to fly, flee, escape, slip away; *fugiu-me da memoria*, it has slipped out of my memory (*pres. fujo, foges, foge, fugimos, fugis, fogem*). **~itivário**, *m.* among the Romans one who pursued and took up fugitive slaves (*capitão do campo ou do mato*). **~itivo**, *adj.* fugitive, flying; fleeting, transient, transitory, fugacious, perishable, momentaneous; rapid; *~*, *m.* a fugitive, deserter, runaway.

Fuguéira, (*ant.*) V. *fogueira.*

Fuinha, *f.* marten, pole-cat; ~, *m.* intriguer; very lean person; miser.

Fuinho, *m.* (*orn.*) wood-pecker, creeper, fly-catcher, gnat-snap-

Fuir, V. *fugir.* [per.

Fula, *f.* I. ~ *fula*, hurry, great haste; crowd. II. a strong spirituous liquor extracted from rice. III. fulling, fulling-mill. IV. V. *empola.*

Fulano, *m. & f.* such a one; *o senhor* ~, Mr. such a one.

Fulcro, *m.* prop, stay, support.

Fulg‖éncia, *f.* fulgency, splendour. **~ente,** *adj.* shining, brilliant, sparkling, fulgent. **~ido,** (ˇˇ) V. *~ente.* **~ór,** *m.* splendour, dazzling brightness. **~oras,** *f. pl.* (*h. n.*) (ˇˇ) glow-worms, fire-flies. **~uração,** *f. pl.* **~ões,** dazzling brightness, splendour, brightness. **~urante,** *adj.* shining, sparkling, glittering. **~urár,** *v. a. & n.* to lighten, shine like lightning, to dazzle, sparkle, glitter. **~uricrinante,** *adj.* (*poet.*) with dazzling hair. **~uroso,** *adj.* shining, sparkling, glittering.

Fulh‖éira, *f.* sharping or cheating at play. **~éiro,** *m.* sharper at play, cheat, black-leg, rascal. **~eria,** V. *~eira.*

Fulia etc., V. *folia etc.*

Fulig‖em, *f. pl.* **~ns,** chimney-soot, chimney-black; a fuliginous vapour. **~inosidade,** *f.* fuliginosity, sootiness. **~inoso,** *adj.* fuliginous, sooty; (*med.*) *vapores ~s,* fuliginous vapours.

Fulista, *m.* fuller.

Fullo, V. *fulo.*

Fulmin‖ação, *f. pl.* **~ões,** fulmination; anathematization. **~ado,** *p. p. & adj.* thunderstruck, blasted; (*jur.*) *processo ~,* a suit or trial that is concluded; (*chim.*) *ouro ~,* fulminating gold. **~ador,** *m.* (*poet.*) he who fulminates. **~ante,** *adj.* fulminant, casting thunderbolts; *fig.* fierce, terrible, fulminant, making a noise like thunder, fulminatory. **~ar,** *v. a.* to strike with a thunderbolt, to blast; *fig.* to strike terror, to fulminate, to throw out as an object of terror; to punish severely; to destroy; to plot, contrive, design, meditate; *~ mortes,* to kill a great many men; *~ golpes,* to cut or wound many a man; *~ uma excommunhão, anathemas,* to fulminate an excommunication, to anathematize; *~ ameaças,* to threaten highly; to fret and fume; *~ a sentença,* to pass sentence, to pass or pronounce judgment upon; *~, v. n.* to thunder, chafe, fret and fume; *~ um processo,* to conclude or put an end to a process, suit or trial. **~ato,** *m.* (*chim.*) fulminate, a compound of fulminic acid with a base. **~eo,** *adj.* (ˇˇ) thundering, terrible, dreadful. **~ico,** *adj.* (ˇˇ) (*chim.*) *acido ~,* fulminic acid. **~oso,** *adj.* fulminatory, thundering, flashing, flaming, casting thunderbolts.

Fulo, *adj.* yellowish black, sallow black (negro, mulatto); pale; furious.

Fulugem, V. *fuligem.*

Fulúz, *m.* a small copper-coin among the Arabs. [herb.

Fulviana, *f.* (*bot.*) a medicinal

Fulvo, *adj.* dark-yellow, tawny.

Fum‖aça, *f.* thick smoke that rises from fire; smoky paper held under one's nose when asleep; the smoke that rises from powder, and gives signal in the day-time in a watch-tower; fumes of wine etc. mounting to the brain; *fig.* pride, vanity; phantom, illusion; *abater as ~s a alg.,* to umiliate one. **~aço,** *m.* V. *fumaça.* **~ada,** *f.* the signal-fire on the coast. **~ádego,** *m.* (*ant.*) V. *~agem.* **~adór,** *m.* smoker. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** (*ant.*) fumage, hearth-money, a tax on smoke-places; sort of gilding. **~ante,** *adj.* smoking; *~, m.* smoker. **~ár,** *v. a.* to smoke, fume; to reek; to smoke, to take tobacco; to smoke, to dry in smoke; *fig.* to waste, spend, squander; *~ cigarros,* to smoke cigars; *~ presunto,* to smoke ham; *~, v. n.* to smoke; *fig. ~ de raiva,* to be in a great rage, to foam. **~arada,** *f.* thick smoke; *fig.* vanity, presumption. **~ária,** *f.* (*bot.*) fumatory, fumiter. **~eár,** **~egár,** *v. n.* to fume, smoke; *fig.* to lurk, to slumber or glow under the ashes. **~eiro,** *m.* chimney, funnel of a chimney, place where they smoke bacon, or the like, smoking-chamber; *carne de ~,* smoked meat, hung beef etc. **~eo,** (ˇˇ) V. *~oso.* **~ífero,** **~ífico,** *adj.* fumiferous, producing smoke. **~igação,** *f. pl.* **~ões,** fumigation. **~igár,** *v. a.* to fumigate; *~, v. n.* (*ant.*) to make, light or kindle a fire. **~igatório,** *adj.* fumigatory, purifying by smoke. **~iterra,** V. *~aria.* **~o,** *m.* smoke, fume, vapour, steam; mourning crape, weepers; *fig.* smoke, air, wind, vain hope; vanity, pride; *~s do vinho,* fumes of wine; *~s que sobem á cabeça,* vapours, fumes; *curado ao ~,* smoked, dried in smoke; *carnes de ~,* smoked meat; *agua com ~,* smoky water; *~ da terra,* V. *fumaria; negro como o ~,* smoked, besmoked, black with smoke; *cheirar a ~,* to smell of smoke; *faz ~ nesta casa,* it smokes in this room, this room smokes; *fig. tornar, desfazer-se em ~,* to vanish into smoke, to come to nothing; *vender ~,* to cast a mist before any one's eyes, to amuse one by flattering hopes; *fazer or lançar ~,* to smoke; *seccar ao ~,* to smoke, to dry in smoke; *já não ha disso ~,* it vanished away, it is come to nothing; *ter ~s,* to be proud, haughty. **~osidade,** *f.* vapours, fumes. **~osinho,** *m. dim.* of *~oso.* **~oso,** *adj.* smoky, fumid, vaporous; *fig.* vain, proud.

Funambulo, *m.* rope-dancer (= *volteador, volantim*).

Funcção, *f. pl.* **~ões,** function, employment, discharge of one's office, exercise, occupation; feast, entertainment, any public act (= *funçanata*); function, the appropriate office of an organ in the animal or vegetable economy.

Funccion‖ár, *v. n.* to administer or perform the duties of an office; to perform its function. **~ário,** *m.* functionary, official. **~ista,** *m.* (V. *~ario*) place-hunter; pleasure-hunter.

Funçan‖ata, *f.* feasting, pastime, divertment (= *regabofe, patuscada*). **~ista,** *m.* pleasure-hunter.

Funce, *m.* a sort of Indian vessel or ship.

Funch‖ál, *m. pl.* **~aes,** a place set with fennel. **~o,** *m.* (*bot.*) fennel; *~ de porco,* maiden-weed, hog's fennel; *~ marinho,* rock-samphire, sea-fennel; *~ bravo ou silvestre,* wild or great fennel.

Funda, *f.* I. sling; *atirar com a ~,* to sling truss, bandage; chincloth; (*ant.*) case, box, etui. II. produce.

Fund‖ação, *f. pl.* **~ões,** foundation; original, rise; revenue settled for any purpose; *~ões pias, de beneficencia,* charitable institutions or foundations. **~adamente,** *adv.* fundamentally, solidly, positively; with cause or reason. **~adór,** *m.* founder. **~a,** *f.* foundress. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** sediment, dregs. **~amental,** *adj. pl.* **~aes,** fundamental; *lei ~,* fundamental law. **~amentalmente,** *adv.* fundamentally. **~amentár,** *v. a.* to found, to lay the foundation of; to establish, settle. **~amento,** *m.* foundation of an edifice; base, basis, substruction, basement; *fig.* foundation, fundamental, groundwork, fundamental principle, cause, reason, motive; *sem ~,* groundless, causeless, unfounded, without cause; *fazer ~,* to rely on, depend upon; to intend, purpose. **~ár,** *v. a.* to found, to lay the foundation of; to establish, institute; to ground, prove, offer reasons for; to dive into; to sound, fathom, examine thoroughly; *~ uma igreja,* to endow a church; *~ um imperio,* to lay the foundation of an empire; *~ a sua opinião, asserção,* to found, support, to make good one's opinion or assertion; *~ uma divida,* to fund, consolidate a debt; *~ um barril,* to clap on a bottom to a cask; *~, v. n.* to root deeply or to a great depth (trees etc.). **~-se,** *v. r.* (*em*) to be founded on, to be made good by; to rely, to depend upon. **~eadóuro,** *m.* anchoring-place. **~eár,** *v. n.* to dive, to go to the bottom; to anchor, cast anchor, ride at anchor. **~éiro,** *adj.* what is on

or near the bottom; ~, *m.* slinger; one who makes slings; truss-maker. **~ente,** *adj.* melting, dissolving; *os ~s, remedios ~s,* dissolvents. [*fundeiro*).

Fundibulário, *m.* a slinger (V.

Fundíbulo, *m.* ancient engine to throw stones with.

Fund||ição, *f. pl.* **~ões,** melting, liquefaction, fusion; casting, founding; casting; foundery, casting-house. **~ido,** *p. p. & adj.* melted, cast, ruined; spent, wasted, squandered; *olhos ~s,* eyes that are sunk in their sockets. **~idór,** *m.* founder; *~ de sinos,* a bell-founder. **~ilho,** *m.* (among tailors), a gore to widen the breeches. **~imento,** *m.* (*ant.*) melting, liquefaction, fusion. **~inho,** V. *~ilho.* **~ír,** *v. a. & n.* to melt, dissolve, liquefy; to cast, found; to yield, produce; *fig.* to squander, waste, spend; *~ um sino, uma estatua,* to cast a bell, a statue; *~ a casa com estrondos,* to throw a family into confusion, to make such a noise as if one would shake the house down; *~ bem,* to yield a plentiful crop; *as razões fundirão pouco para o seu requerimento,* the reasons he adduced did not much support his request. **~-se,** *v. r.* to melt, dissolve, sink, to fall in; to sink, to be wrecked (ships); to ruin one's self; *fig.* to vanish, disappear; *fundiu-se o sobrado de repente,* the floor fell in or sunk all suddenly; *fundiu-se a terra debaixo dos seus pés,* the earth sunk under his feet. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** fusible, liquefiable, that may be melted or liquefied. **~o,** *adj.* deep, profound, low; *fig.* profound, deep, abstruse (V. *profundo*); *diamante ~,* a diamond that is worked both in the upper and inner part; ~, *m.* bottom, ground; depth; the farther end, the most remote part, the utmost part; *fig.* the main or main point of an affair; head of a cask; (*pint.*) ground, priming of a picture; ground of any stuff; (*mil.*) depth of a squadron or battalion; capital, fund, funds; *~ do mar,* the bottom of the sea; *~ da casa,* the depth of a house; *~ da agulha,* the eye of a needle; *~ do coração,* the bottom or inward recesses of the heart; *~ de um negocio,* the main point of an affair; *~ de um liquor,* the sediment or dregs of a liquor; *~ morto ou perdido,* tontine, annuities on survivorship; *~s publicos,* funds, public funds, stocks; *entrar pelo ~,* to touch the capital; *o ~ da pintura é muito claro,* the ground of the picture is too light; *sem ~,* bottomless; *a ~,* thoroughly, fully, to the bottom, perfectly, exactly; *saber, conhecer a ~,* to know anything thoroughly, to have a thorough knowledge of anything; *penetrar ou ir ao ~ de uma questão, sciencia etc.,* to go deep into any question, science etc.; *homem de ~,* a man of profound erudition; *ter ~,* to be deep; *o poço tem muito ~,* the well is very deep; *o rio tem allí muito ~,* the river is very deep there; (*mar.*) *~ d'um navio,* the bottom of a ship; *~ bom,* good anchor-ground; *~ de lama,* slimy, muddy ground, clay-ground; *~ de pedra,* rocky ground, sharp bottom; *~ verde ou de limo,* green bottom; *~ de burgalhao,* gravelly ground; *~ de conchas,* shelly ground, ground abounding with shells; *~ de calháo,* a ground abounding with flints; *~ de areia,* sandy ground; *~ movel ou d'areia movediça,* shifting ground; *dar ~,* to cast anchor; *lançar ou metter um navio no ~,* to sink a ship; *ir or ir-se ao ~,* to sink, founder; *~! larga boças!* let go the anchors! **~ura,** *f.* deepness, profundity, depth.

Funé, *m.* sort of rowing-vessel.

Fúnebre, *adj.* funeral, funereal; *fig.* dark, dismal, sad; *oração ~,* funeral sermon; *pompa ~,* funeral pomp, obsequies.

Funer||ál, *adj. pl.* **~aes,** funeral; *fogo ~,* funeral pile, pyre; ~, *m.* funeral, obsequies; *levar as armas em ~,* to have the point of the guns turned downwards at a funeral procession. **~ário,** V. *funeral.* **~eo,** *adj.* (‿‿) funeral, funereal; sad, dismal, mournful, melancholy; *o ~ cypreste,* the funeral cypress; *pranto ~,* funeral dirge. **~ico,** (‿‿) V. *~eo.*

Funest||ação, *f. pl.* **~ões,** profanation; saddening, making melancholy. **~adór,** *m.* profaner. **~amente,** *adv.* fatally; sadly. **~ár,** *v. a.* to pollute, defile, profane; to sadden, to make melancholy or gloomy. **~o,** *adj* fatal, unlucky, disastrous, ominous, sinistrous, detrimental, dismal, mortal, deadly, mortiferous.

Fungão, *m. pl.* **~ões,** (*bot.*) puff-ball, puff-fist (fungus pulverulentus); morel, moril; *vulg.* stupid fellow.

Fungár, *v. n.* to sniff or snuff up, to snuffle (*pret.* **~guei**).

Fung||iforme, *adj.* fungiform, having the form of a fungus. **~ina,** *f.* (*chim.*) fungine, the fleshy part of mushrooms purified by digestion in hot water. **~ite,** *f.* (*h. n.*) fungite, a sort of fossil coral.

Fungivel, *adj. pl.* **~íveis,** (*jur.*) what may be computed by number, weight or measure; *cousas ~ieis,* consumable things.

Fung||ívoro, *adj.* feeding on fungi, fungivorous. **~o,** *m.* mushroom, fungus; (*cir.*) fungus, spongy excrescence, proud flesh; *fam.* simpleton. **~ologista,** *m.* fungologist, one versed in the science of fungi. **~osidade,** *f.* (*cir.*) spongy excrescence, fungosity; sponginess. **~oso,** *adj.* spongy, fungous, excrescent.

Fun||iculár, *adj.* funicular, consisting of a cord, ligature or ropes; *machina ~,* pulley, polyspast. **~iculo,** *m.* (*bot.*) funicle, the little stalk by which a seed is attached to the placenta. **~iforme,** *adj.* cabled.

Funíl, *m. pl.* **~ís,** funnel.

Funiléiro, *m.* one who makes funnels; tinker, tinman.

Furabolos, *m. burl.* fore-finger, index.

Furabordão, *m. pl.* **~ões,** (*bot.*) nyctantes, Arabian jasmine.

Furacão, *m. pl.* **~ões,** a whirlwind; hurricane (*=refrega, borrasca; tufão*).

Fur||acár, V. *furar & esburacar.* **~ado,** *p. p. & adj.* bored; *homem da mão ~a,* a spendthrift, prodigal; *diabinho da mão ~a,* Robin Goodfellow, a goodnatured sort of spirit; *semana ~a,* week which has one or more holydays; *mal ~,* sickness caused by witchcraft. **~adór,** *m.* borer, piercer, an instr. to bore, puncher. **~es,** *pl.* the small cards in the game called *ganhaperde.* [ter-hen.

Fura-matto, *m.* (*h. n.*) coot, wa-

Furão, *m. pl.* **~ões,** (*h. n.*) searcher, prier, spy, busy inquirer, ferret; *fig.* a ferreter, (*=abelhudo*); *fig. andar á caça com ~ morto,* to labour in vain.

Fura-paredes, *m. & f. vulg.* very prudent person, cunning fellow.

Furár, *v. a.* to bore, pierce; *fig.* to pass through or over; to dive, to go deep into any question or subject; to be acute, sagacious, penetrative; *~ de parte á parte,* to bore through; *~ difficuldades,* to overcome difficulties; *furarão os Portuguezes o Oceano,* the Portuguese traversed the ocean; *~ a noite,* not to study in the three hours of the night, as it is usual amongst them (speaking of students); *fam. não ~ paredes,* to be no conjurer.

Fura-vidas, *m. & f.* industrious person.

Fúrcula, *f.* (*an.*) the upper part of the sternum or breast-bone (*=azilha, clavicula*).

Furente, *adj.* (*poet.*) furious, raging.

Furfuráceo, *adj.* branny; furfuraceous; ~, *m.* furfur, dandruff.

Fúri||a, *f.* fury, rage, violent passion, madness, precipitation, rashness; fury of the winds etc, vehemence, storminess; fire, eagerness, pluck; (*myt.*) a Fury; *fig.* fury, hag, she-monster, she-devil (of a woman). **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** relating to the Furies; furious. **~bundo,** *adj.* furious, raging, mad.

Furifolha, V. *filifolha.*

Furinães, *f. pl.* (*archeol.*) feasts in honour of Furina, the goddess of thieves.

Furios||amente, *adv.* furiously, madly, violently. **~o,** *adj.* furious, mad, raging, frantic;

fierce, turbulent, hot, desperate; prodigious, exceedingly great, monstrous, extravagant.

Furna, *f.* a hollow place, cavern, den.

Furnir, V. *fornir etc.*

Furo, *m.* bore, hole made by boring; *fig.* means, expedient; *fazer or dar um ~*, to bore a hole; *fam. dar ~ a alg. c.*, to facilitate any thing; *vir a ~*, to draw to a head (an imposthume); *fig. ser mais um ~ arriba*, to have the advantage of any one, to have a higher position in society.

Furoa, *f.* female of the ferret.

Furór, *m.* fury, rage, madness, frenzy; *~ poetico*, poetic rapture, enthusiasm; *~ sagrado*, holy zeal; *~ da tempestade, das ondas, dos ventos*, the fury or rage of the tempest, sea or winds; *~ uterino*, uterine fury, hysterics; *fazer ~ com alg. c.*, to be in rapture with anything; *ter ~ es de amor*, to love to distraction.

Furriél, V. *forriel.*

Furta-capa, *m.* taureador, bullfighter (*=capinha*).

Furtacór, *adj. & m.* changeable, shot colour, changeable, changing, playing from one colour into another; *tafetá de ~es*, watered taffeta, shot taffety; *homem de ~es*, a double-dealer.

Furt||adamente, *adv.* by stealth, clandestinely. **~adela,** *f. ás ~s*, by stealth, clandestinely. **~adilhas,** V. *~adelas (ás)*. **~ado,** *p. p. & adj.* stolen; hidden, secret; *filho ~*, a bastard; *parto ~*, clandestine or secret delivery; *luzes ~as*, candles or anything that gives light, and is not seen; *pôr os olhos ~s, ver a olhos ~s*, to regard by stealth, from the corner of one's eye; *aguas ~as*, V. *agua; tempo ~, horas ~as*, spare time. **~afogo,** *m. lanterna de ~*, a dark lantern. **~apasso,** *m.* ambling-pace, amble; *cavallo que anda de ~*, ambler, ambling nag, pacer. **~ár,** *v. a.* to steal, rob; to purloin, embezzle; to take away, to subtract; *fig.* to steal from an author, to pirate; to counterfeit; *~ cousas de pouco preço*, to pilfer, filch, finger; *~ meninos*, to kidnap children; *~ uma moça*, to run away with a girl; *~ firmas, sinaes*, to counterfeit signatures, a handwriting; *~ o tempo*, to spare time; (*mus.*) not to keep time; *~ o tempo, as horas ao somno*, to deprive one's self of sleep; *~ o corpo ao golpe*, to evade, to shun a blow or thrust; *~ o vento á seita*, to dissuade, to divert one from his purpose; *~ as voltas*, to dodge, to run from side to side, to avoid one, to double and turn like a hunted hare; *~ a volta, o caminho a alg.*, to go on the opposite side of a street etc. in order to overtake one unawares. **~-se,** *v. r.* to escape, to slip away; to avoid, shun; *~-se aos olhos d'alg.*, to escape one's sight; *prov. quem uma vez furta, fiel nunca*, once a thief, always a thief. **~ivamente,** *adv.* by stealth, stealthily, clandestinely. **~ivo,** *adj.* done by stealth, stealthy, furtive, secret, clandestine. **~o,** *m.* theft, stealing, robbery, thievery, larceny; the thing stolen, stolen goods; plagiarism; *~ formigueiro*, petty theft, pilfering, cribbing; *a ~*, by stealth, clandestinely, secretly, underhand, privately; *a ~ de*, without one's knowledge or privity; *achou-se com o ~ na mão*, they found the goods upon him.

Furúnculo, *m.* furuncle, boil, felon.

Fusa, (*mus.*) demi-semiquaver.

Fus||ada, *f.* blow with a spindle; a spindle full of thread. **~ado,** *adj.* (*bras.*) with fusils. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** fusion, melting, smelting; *fogo de ~*, melting- or smelting-fire.

Fúsaro, *m.* (*bot.*) safflower, bastard saffron (V. *açafroa*).

Fusca, *f.* V. *farrusca, mascarra.*

Fusco, *adj.* dark, brown, tawny, dusky; *fig.* sad, melancholy; *entre luz e ~*, in the dusk of the evening (V. *lusco*).

Fuséiro, *m.* spindle-maker.

Fusela, *f.* (*bras.*) fusil.

Fuselado, V. *fusado.*

Fusellos, } *m. pl.* staves of a
Euselos, } trundle; leaves of a pinion.

Fusibilidade, *f.* fusibility, liquescency.

Fusiforme, *adj.* (*bot.*) fusiform, spindle-shaped.

Fusil, V. *fuzil etc.*

Fusivel, *adj. pl.* **~íveis,** fusible, liquefiable, that may be melted or liquefied.

Fuso, *m.* spindle; spool; *~ do lagar*, the screw or spindle of a wine-press; *~ do relogio*, spindle, fusee, spring-arbour in a watch; *direito como um ~*, as straight as a spindle, as an arrow; *burl. fazer os ~s tortos*, to cuckold, to bestow a pair of horns upon one's husband; *prov. cada terra com seu uso cada roca com seu ~*, so many countries, so many customs.

Fus||ória, *f.* art of melting. **~ório,** *adj.* relative to melting or casting; *obra ~a de ferro*, cast-iron work; *arte ~a*, art of melting or smelting.

Fust||a, *f.* foist, pinnace or small ship with sails or oars. **~alha,** *f.* a great number of pinnaces called *fustas*. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*com.*) fustian; (*ant.*) switch, wand; *fig.* strokes with a wand; *~ branco de riscas*, dimity; *~ ~ acolchoado*, quiltings. **~arrão,** *m. augm.* of *fusta*. **~azinha,** *f. dim.* of *fusta*. **~e,** *m.* stick (*=madeira, pao*); spear-staff; shaft of a column; rod, verge, mace, staff, wand; little stick with which goldsmiths take the smaller pieces which are to be worked with the burin; *armas de ~*, weapons, arms with a wooden shaft or staff (spears, javelins etc.); *cavallinho ~*, cane with a horse-head. **~ete,** *m.* fustic, yellow wood (*=tatajuba*).

Fustig||ação, *f. pl.* **~ões,** beating with switches. **~ár,** *v. a.* to switch, to beat with switches, to fusticate; *~ com artilharia*, to batter with cannon and mortars. **~o,** *m.* stroke with the switch or whip.

Fustinha, *f. dim.* of *fusta.*

Fustóque, *m.* fustic, yellow wood.

Fútil, *adj. pl.* **~eis,** futile, trifling, worthless, of no weight or moment, vain, shallow, trivial, insignificant. **~idade,** *f.* futility, insignificance, frivolousness, triviality, lightness, trifle. **~izár,** *v. n.* to talk nonsense, to talk or behave sillily.

Fútrica, *f.* little shop, low pothouse, tavern (*=quitanda, baiuca*); lumber, trash, frippery; *~*, *m.* boor, rustic; *trajar á ~*, to dress like a boor.

Futur||ição, *f. pl.* **~ões,** futurition, the state of being to come or exist hereafter, futurity. **~idade,** *f.* futurity, time to come, the future, event to come, a future event. **~o,** *adj.* future, next, to come; *~s contigentes*, future events or contingencies; *~*, *m.* the future, time to come; (*gram.*) future, future tense; *em ~, para o ~*, for the future, in future, henceforth, hereafter; *ver o ~ com muita anticipação*, to scan futurity.

Fuzada, } V. *fusada, fusão.*
Fuzão, }

Fuzela, V. *fusela.*

Fuzil, *m. pl.* **~is,** (fire-) steel; hammer (the piece of steel covering the pan of the musket-lock); link of a chain; *fig.* tie, band, union (V. *espingarda; relampago*); (*mar.*) *fazer ~is*, to make signals by false fires; *fuzis, pl.* (*mar.*) props or topmasts to support a lower mast in the act of careening.

Fuzil, *adj.* (*caç.*) *pennas fuzis*, beam-feathers, the long feathers of the wing of a hawk.

Fuzil||ação, *f. pl.* **~ões,** flashing, flash of a gun. **~ada,** *f.* a discharge of muskets, shooting, firing; lightning, flash of lightning. **~ado,** *p. p. & adj. lume ~*, lightning, electric coruscation. **~ante,** *adj.* flashing, sparkling. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** the tongue of a buckle. **~ár,** *v. a.* (*mil.*) to shoot, to shoot dead (V. *espingardear*); to dart, to hurl, to thunder-strike; *~*, *v. n.* to lighten; to flash; to sparkle (eyes); to strike fire with a steel; (*mar.*) to make signals by false fires; *fig.* to threaten, menace. **~aria,** *f.* volley of musket-shot. **~éiro,** *m.* fusileer.

Fuzilhão, V. *fuzilão.*

Fuzo, V. *fuso.*

Fy'sica etc., V. *physica etc.*

G.

G, *m.* G, the seventh letter of the Portuguese alphabet. It has a double sound, viz. hard and soft. It is hard before *a, o, u,* as in *gata, golpe etc.*; before *e, i,* as in *genero, giria etc.*; Sometimes they intermix the letter *u*, between the *g* and *e* or *i*, as in *guerra, guia etc.*, and then the *gue* is pronounced as *gue* in the word *guest*, and *gui* like *gi* in the word *gift*; *gua* sounds almost like *gwa*, ex. *guarda* pronounce *gwarda*; as a numeral letter it anciently stood for 400, and with a dash over it for 40,000.

Gaança, V. *ganancia.*

Gaayra do Brazil, *f.* (*ent.*) walking-leaf, mantis, praying-cricket, leaf-fly.

Gab‖ação, *f. pl.* **~oes, ~adela,** *f.* praising, commendation. **~adinho,** *adj.* (*dim.* of *gabado*) *fam.* highly praised, commended, in vogue, fashionable (poet, author etc.), who is all the rage. **~ado,** *adj.* praised; fashionable. **~ador,** *m.* praiser, commender. **~amento,** *m.* praising. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** I. garbardine, smock-frock worn by country people (V. *albernoz*). II. praiser, commender; *fazer grandes ~ões,* to promise mountains and marvels, to promise wonders. **~ar,** *v. a.* to praise, commend, extol, set forth; *ir. gabo-lhe o gosto,* a fine taste indeed (viz. a very bad one); *gabo-lhe a confiança,* much obliged for your confidence (it is said to one who is too familiar). **~-se,** *v. r.* to boast, brag.

Gabardina, *f.* garbardine.

Gabari, *m.* mould, form, model.

Gabarola, V. *gabazola.*

Gabarra, *f.* a sort of lighter, a flat-bottomed barge.

Gabazola, *m. fam.* boaster, brag.

Gabella, *f.* certain sum of money deposited by the appellants in the court of Chancery.

Gabião, *m. pl.* **~ões,** gabion, musket-basket, hurdle (= *cestão*).

Gabinardo, V. *gabão.*

Gabinete, *m.* cabinet, closet; the king's cabinet-council, privy-council; cabinet, government; *~ de historia natural,* cabinet of natural curiosities; *~ de Londres,* the cabinet of St. James.

Gabinho, *m. dim.* of *gabo.*

Gabion‖ada, *f.* (*fort.*) gabionade; a row of gabions to cover the workmen from the fire of the enemy. **~ar,** *v. a.* to cover with gabions.

Gabiroba, *m.* Brazilian fruit as small cherries, yellow, of excellent taste.

Gabo, *m.* praise, commendation; brag, boast, puff, rodomontade.

Gabolas, *m. burl.* braggart, boaster, vaunter, swaggerer.

Gabrielitas, *m. pl.* Gabrielites, a sect of anabaptists in Pomerania.

Gabrito, *m.* a sort of fishing-net.

Gacheta, *f.* V. *gaichete.*

Gacho, *m.* (speaking of a bull) the nape or joint of the neck behind.

Gacl, *adj. & m.* Moorish slave converted to christianity, a convert.

Gadanh‖a, *f.* **~o,** *m.* scythe, sythe, sickle; *a ~ da morte,* the scythe of Death; *vulg.* hand, finger; a crooked claw (speaking of birds of prey); *não posso fazer ~,* my hand is benumbed with cold; I am so cold that I cannot bend or double my fingers; *lançar a alg. os ~s,* V. *agadanhar; metter os ~s n' alg. c.,* to lay or clap one's hand on a thing.

Gadelha, V. *guedelha etc.*

Gaditano, *adj.* of or belonging to Cadiz.

Gado, *m.* I. cattle; *~ grosso,* great cattle; *~ miudo,* all smaller cattle, as sheep, goats etc.; *manada de ~ grosso,* a drove or herd of great cattle; *rebanho de ~ miudo,* a flock of sheep, goats etc.; *~ cerdoso,* swine; *~ de lã or lanigero,* lanigerous animals, sheep etc.; *~ vaccum ou de cornos,* horned or black cattle; *~ ovelhum, cabrúm,* a flock of sheep, goats; *burl. ~ feminino,* women; womankind; *cão de ~,* shepherd's dog. II. (*icht.*) gadus, a Linnaean genus of fishes including the cod.

Gadolinite, *m.* (*min.*) gadolinite, a rare, hard mineral, of black, brownish or yellowish colour, named in honour of Prof. Gadolin, called also yttrite or ytterbite.

Gadóz, V. *cadoz* (fish).

Gafa, *f.* I. the bender of a cross bow. II. V. *gafeira.* **~s,** *pl.* force, violence; (*mar.*) the flukes of an anchor.

Gafanhão, *m. pl.* **~ões,** great locust.

Gafanhoto, *m.* locust, grasshopper.

Gafár, *m.* sort of tribute among the Arabs and Turks (V. *cafarro*).

Gafár, *v. a.* to snatch away suddenly or violently, particularly with the nails or with any thing that is hooked; to infect with the itch, scab or mange; *fig.* to infect, spoil, corrupt; *~ a pella,* not to throw the ball with the open hand; *~, v. n.* to rot and fall down (olives). **~-se,** *v. r.* to be infected; to rot (olives); *~-se de sarna,* to be infected with the itch.

Gafaria, *f.* (*ant.*) leper-house, hospital for people infected with leprosy.

Gafélr‖a, *f.* leprosy; sort of leprosy that makes the joints stand bent (= *elephancia, morpheia*); scab (= *ronha, sarna*); *~ de cão,* mange. **~ento, ~oso,** *adj.* leprous, infected with the itch, scab or mange. **~ldade,** (*ant.*) V. *gafeira.*

Gafio, *m.* (*bot.*) manioc (= *mandioca*).

Gafo, *adj.* infected with the itch, leprous, scabby, mangy, scurvy; benumbed, crooked, jointed, sick with a sort of leprosy which makes the joints stand bent; *azeitona ~a,* olive that is rotten and ready to fall down.

Gaforina, *f.* foretop, tuft, tupet (= *topete*).

Gagao, *m.* game at dice so called.

Gágata, *f.* jet, a species of pitch-coal or glance-coal.

Gage, *m.* pledge, gage; *~ de desafio,* challenge to combat, the glove; *lançar o ~,* to throw the glove, to challenge. **~s,** *f. pl.* wages, salary; honorary over and above the wages; *~ do officio,* by-gains, by-profits, perquisites (V. *percalços*).

Gagéiro, *adj. vinho ~,* heady wine; *~, m.* (*mar.*) topman.

Gago, *adj.* stuttering, stammering; *ver-se ~,* to be sad, embarrassed.

Gagosa, *f. levar o bolo á ~,* to win the pool when all are passing; *fig.* to obtain anything without pains or expense.

Gagu‖éira, *f.* stammering, stuttering. **~ejár,** *v. a. & n.* to stutter, stammer (= *tartamudear*). **~éz,** V. *gagueira.*

Gáia, *f.* feather (on a horse), a sort of natural frizzling of hair, which, in some places, rises above the lying hair, and there makes a figure resembling the tip of an ear of wheat.

Gaiat‖ada, *f.* a crowd of blackguards; blackguard-boy's trick. **~ár,** *v. n.* to play tricks like a blackguard. **~ice,** *f.* blackguard-boy's trick (= *garotice*). **~o,** *m.* blackguard, rogue, knave, rascal (= *garoto*).

Gaichetes, *m. pl.* (*mar.*) lines that fasten the sails to the yards (V. *gacheta*).

Gaifon‖a, *f. burl.* grimaces, wry faces (= *momice, visagem, careta, tregeito*). **~ár,** *v. n.* to make faces, grimaces.

Gainhár etc., (*ant.*) V. *ganhar.*

Gaio, *adj.* gay, merry, cheerful, lively; *verde ~,* light green; *cavallo ~,* a horse with a feather (V. *gaia*); *~, m.* (*orn.*) jay, jackdaw.

Gaiol‖a, *f.* cage, bird-cage; *fig.* cage, prison. **~éiro,** *m.* cage-maker.

Gáip‖a, *f.* V. *~o.* **~éiro,** *m.* (*pr.*) one that likes grapes. **~o,** *m.* part of a bunch of grapes broken off.

Gáit‖a, *f.* shepherd's flute or pipe; *~ de folles,* bagpipe; *tocar a ~,* to play upon the flute; *burl.* to get tipsy or intoxicated; *estar de ~,* to be merry or gay; *tomar alg. com ~,* to cheat, to bamboozle any one; *na primeira ~,* at the first crowing of the cock; *~s da lampreia,* holes that are seen in a lamprey's neck; *sabe como or a ~s,* it tastes like gaitas; it is a very

exquisite and dainty meat or dish. **~ada**, *f.* playing on a flute or bagpipe. **~eár**, *v. n.* to play upon a flute or bagpipe; *fig. fam.* to make merry, to be gay. **~-se**, *v. r.* to dress one's self smartly, to trick one's self up (*pres.* **~élo**). **~éiro**, *adj.* of gaudy and very gay colours; frolicsome, wanton, very gay; **~**, *m.* bagpiper; gallant, one who dresses himself smartly; one extremely gay or wanton.

Gáiv||a, V. *guaiva, goivadura.* **~agem**, *f. pl.* **~ns**, canal for watering (= *regueira*).

Gaivão, *m. pl.* **~ões**, (*orn.*) martinet, martlet, a kind of swallow (= *andorinhão, ferreiro, quincho*). [let.

Gaivina, *f.* (*orn.*) martinet, mart-

Gaivot||a, *f.* (*orn.*) sea-mew, cob, gull. **~ão**, *m. augm.* of *gaivota* (V. *alcatraz*).

Gajaderopa, *f.* (*conch.*) asses-hoof; kind of shell-fish.

Gajé, *m.* elegant bearing or demeanour; elegance.

Gaj||e, **~éiro**, V. *gaj||e, ~eiro.*

Gajo, *adj.* sly, cunning, roguish; **~**, *m.* roguish fellow, rascal.

Gala, *f.* court-dress, gala, rich and splendid dress; pomp, show, state, gala; *fig.* gracefulness, elegancy of manners; *dia de ~*, court-day, gala-day; festival; *vestido de ~*, court-dress; *fazer ~ de*, to glory in, to pride one's self in or on, to boast of anything; *fazer ~ de sambenito*, to boast of a thing, which a man ought to be ashamed of; *fazer ~ da impiedade*, to boast, to make a parade of atheism, of impiety.

Galact||ina, *f.* (*chim.*) galactine, a milky and waxy substance obtained from the sap of the galactodendron. **~irrhea**, *f.* (*med.*) a flow or flux of milk. **~ite**, *f.* (*min.*) galactite, milk-stone. **~ographia**, *f.* (*an.*) description of lacteous vessels. **~ómetro**, *m.* (*phys.*) galactometer, an instr. to ascertain the quality of milk, lactometer. **~óphago**, *adj.* feeding or subsisting on milk. **~óphoro**, *adj.* causing or producing milk, lactiferous; (*an.*) *vaso ~*, galactophorous vessel. **~ópósia**, *f.* (*med.*) drinking of milk medically, cure effected by the use of milk. **~ose**, *f.* (*med.*) generation or secretion of milk.

Galagala, *f.* mixture of hair and tar wherewith they cover the part of the ship under water.

Gálago, *m.* (*zool.*) galago, a genus of small quadrumanous animals inhabiting different parts of Africa, and subsisting chiefly on insect-food.

Galán, *adj.* handsome, graceful; gallant, polite, courteous (particularly to ladies); (V. *galante*); **~**, *m.* gallant, lover, sweetheart, spark, suitor, beau, cicisbeo, amorous; amoureux, lover, actor who performs the part of a lover.

Galana, *f.* fight, contest.

Galanga, *f.* (*bot.*) galangal; *~ maior*, the great galangal.

Galanice, *f.* elegance, smartness, manners of a gallant or beau.

Galant||aria, V. *~eria.* **~e**, *adj.* gallant, comely, handsome, graceful, civil; merry, pleasant, jocund, witty; gallant, polite, courteous (particularly to ladies); amorous; *dicto ~*, witty or pleasant saying; *homem ~*, V. *galan.* **~eadór**, *m.* gallant, one who courts ladies, beau, spark. **~eár**, *v. a.* to court, to court a lady, to play the gallant; **~**, *v. n.* to talk amorous nonsense, to joke. **~emente**, *adv.* pleasantly, handsomely, with a good grace. **~eo**, **~élo**, *m.* gallantry, courtship. **~eria**, *f.* gallantry, courteous behaviour, genteelness, complaisance towards the ladies; compliment, flattery; jest, joke, witticism; little present; elegance, niceness. **~ina**, *f.* (*bot.*) sort of narcissus.

Galão, *m. pl.* **~ões**, galloon, lace; gilt brim of a glass; bound, start (of a horse).

Galapago, *m.* (*alveit.*) seam in the hoof of a horse, crack.

Galapo, *m.* saddle-pad, pannel.

Galár, V. *galear, gallar.*

Galard||ão, *m. pl.* **~ões**, reward; (*jur.*) dispatch; *Deus vos dé o ~*, God reward you. **~oadór**, *m.* one who rewards. **~oár**, *v. a.* to reward.

Galaria, V. *galeria.*

Galarim, *m. pl.* **~ns**, the highest pitch or degree; multiplication of numbers, going by double or triple progression; *ir para o ~*, to stake twice the sum one has lost; *levar alg. ao ~*, to raise or exalt to the clouds.

Galathea, *f.* (*h. n.*) sort of lobster.

Galáxia, *f.* (*astr.*) the milky way, the galaxy.

Galbano, *m.* galbanum.

Galdrope, *m.* (*mar.*) wheel- or tiller-rope.

Galé, *f.* galley; (*typ.*) galley, a frame which receives the contents of the composing-stick. **~s**, *pl.* the galleys; *condemnar a ~s*, to condemn, to send to the galleys.

Galea, *f.* (*bot.*) V. *galé.*

Gálea, *f.* leather casque.

Galeaça, *f.* galeas, venetian galley.

Galeado, *adj.* (*bot.*) galeate, formed like a helmet.

Galeanthropia, *f.* (*med.*) sort of delirium or mania during which a man thinks himself transformed into a cat or weasel.

Galeão, *m. pl.* **~ões**, galleon, a large, armed, four-decked ship.

Galear, *v. n.* I. (*desus.*) to appear in court-dress, full-dressed (= *pompear, janotar*). II. (*mar.*) to pitch, to heave and set.

Galeato, *adj.* galeate, wearing a helmet.

Geleiforme, *adj.* (*bot.*) galeate, formed like a helmet.

Galeirão, *m. pl.* **~ões**, a sort of aquatic bird, sort of goose with red feet and black feathers.

Galena, *f.* (*min.*) lead-glance, galena.

Galén||ico, *adj.* (*med.*) galenic, galenical, relating Galen, a celebrated ancient physician. **~ismo**, *m.* galenism, the doctrines of Galen. **~ista**, *m.* a follower of Galen.

Galeopitheco, *m.* (*h. n.*) flying-cat.

Galeota, *f.* galliot, a small galley.

Galeote, *m.* galley-slave; rower of a galley; (*ant.*) sort of cloak like that of a galley-slave.

Galeoto, *m.* V. *galeota, galeote.*

Galera, *f.* long waggon; a three-mast ship; galley.

Galeria, *f.* gallery; a long room; (*fort.*) covert-way; stulm; *~ de pinturas*, picture-gallery, gallery of paintings.

Galeriano, *m.* galley-slave, rower of a galley.

Galerita, *f.* small galley.

Galerno, *adj.* of or belonging to the north-east wind; soft, favourable (wind); **~**, *m.* north-east wind.

Galero, *m.* sort of helmet made of the skin of beasts.

Galezia, *f.* fraud, deceit, cheat trickery (particularly at play) (= *maroteira, batota, trapaça*).

Galfarro, *m. vulg.* robber; a bailiff's follower (= *aguazil, beleguim*); glutton (= *comilão, glutão*).

Galga, *f.* bich-greyhound; upper mill-stone in an oil-mill; top of a wall; *burl.* hunger; *fam.* lie, fib (= *peta, balela, patranha*); *~ de pedra*, stone cast from the top of a hill upon the enemy.

Galgár, *v. a. & n.* to be like a greyhound, quick, straight and lean; to spring, to leap over; to put straight, to level; *~ uma parede*, to build or raise a wall to a certain height; *~ pedras*, to cast stones from the top of a hill etc.; *~ uma regoa*, to make or put a ruler straight (for drawing lines) (*pret.* **~guei**).

Galgáz, *adj. pl.* **~es**, like a greyhound; lean, thin, meager.

Galgo, *m.* greyhound, harrier, a dog for hunting hares; *~ novo*, young greyhound.

Galguéira, *f.* long and narrow ditch (= *lavadeiro*).

Galha, *f.* gall, gall-nut.

Galhada, *f.* antlers, branches.

Gailhard||a, *f.* gailliarde, a lively dance. **~amente**, *adv.* with grace, with elegance; merrily, briskly, bravely, courageously. **~eár**, *v. a.* to show (= *ostentar*); **~**, *v. n.* to behave with grace, with courage. **~ete**, *m.* (*mar.*) a sort of pennant displayed at the fore-mast head. **~ia**, *f.* genteelness, handsomeness, grace, elegance; courage, bravery, resolution; generosity, liberality, vigour, liveliness, gaity, merriness, wantonness. **~o**, *adj.* handsome, graceful, elegant; brave, courageous; wanton, frolicsome, merry, gay; generous, liberal; excellent.

Galhet||a, *f.* cruet, vial. **~s**, *pl.* small vessels of glass, silver

etc., in which the wine to officiate at mass is kept; *~s de azeite e vinagre*, cruet-stand, cruets, for oil and vinegar used at table; *ser um par de ~s*, to be hand and glove (cup and can) with one; *fam. é fresco par de ~s*, a nice fellow, a fine chap. **~éiro**, *m.* cruet-stand.

Gálhico, *adj.* (*chim.*) *acido ~*, gallic acid.

Galho, *m.* shoot, set of a tree; fruit-bearing branch (V. *penca, esgalho*); cluster of grape; horn (= *gaipo*).

Galhof||a, *m.* mirth, good cheer, plentiful entertainment, frolicsomeness, wantonness; merriness, gaity; idle life, life of a vagabond, of a beggar; story; *de ~*, pleasantly, daintily, with great cheer and mirth, frolicly, frolicsomely; *fazer ~ de*, to make merry at, to divert one's self at any one's expense. **~ada**, *f.* merry feast. **~aria**, *f.* idle life, life of a vagabond, of a beggar (= *mandreice*); feasting, feast. **~eár**, *v. n.* to jest, to make merry, not to speak in earnest; to lead an idle and merry life. **~éiro**, *adj.* frolicsome, merry, jesting; idle, vagrant, like a beggar; *~*, *m.* a hard liver, merry-maker, jovial blade.

Galhoupito, *m. burl.* good-for-nothing fellow, a scamp.

Galhudo, *adj.* branchy; having many antlers; *~*, *m.* a fish, of whose skin water-glue is made; *burl.* bearer at a funeral (= *farricoco*).

Gália, V. *calha-leite*.

Galião, V. *galeão*.

Galilé, *f.* (*ant.*) cemetery for noblemen in Benedictine convents; church-gallery.

Galilea, *f.* (*geogr.*) Galilee, in Palestine.

Galileo, *adj.* & *m.* Galilean.

Galimár, *v. a.* to cut the wood longwise. [fuse words.

Galimatias, *m.* chit-chat; con-

Galimo, *m.* surface of the wood.

Gallnéiro, *adj.* (*ant.*) *mordomo ~*, receiver of the cense-hens or hens given as rent.

Gálio, *m.* (*bot.*) yellow galium (V. *calha-leite*).

Galiote, V. *galeote*.

Galipódio, *m.* galipot, a white viscid resin found on fir-trees; called when purified Burgundy pitch. [right form.

Galivár, *v. a.* to cut, to give the

Gall||a, V. *~adura*. **~ado**, *p. p.* & *adj. ovo ~*, an egg that has a chicken in it; *ovo não ~*, V. *goro*. **~adura**, *f.* the cock's tread, or cock's treadle, the sperm of an egg. **~ár**, *v. a.* to tread or feather as a cock does; *o gallo galla ou toma a gallinha*, the cock treads the hen.

Gallão, *m. pl.* **~ões**, gallon.

Gallas, *m. pl.* (*geogr.*) Gallas, a tribe of negroes in Abyssinia.

Gallato, *m.* (*chim.*) gallate, a neutral salt composed of gallic acid and a base.

Gallega, *f.* (*bot.*) goat's rue (= *caprária*).

Galleg||ada, *f.* a great number of Galicians or porters together; manners of the Galicians, low expression. **~o**, *m.* a native of Galicia in Spain, a porter.

Galles, *m.* (*geogr.*) Wales in England.

Gállia, *f.* (*geogr.*) Gallia, Gaul.

Gallicado, *adj.* infected with the French disease.

Gallicano, *adj.* gallic, gallican, French; *igreja ~a*, the gallican church.

Gallicanto, *m.* the hour when the cock crows; the cock's crowing.

Gallicár, *v. a.* to infect with the venereal disease. **~-se**, *v. r.* to get or to be infected with the venereal disease or syphilis (*pret.* **~quei**).

Gallíci||a, *f.* (*geogr.*) Gallicia (a province of Austria). **~ano**, *adj.* & *m.* Gallician.

Gallicínio, V. *gallicanto*.

Gallicismo, *m.* gallicism, a French idiom or phrase.

Gállico, *adj.* I. venereal, relating to the venereal disease; *~*, *m.* venereal disease, syphilis, French disease; *acido ~*, gallic acid.

Gallináceo, *adj.* **~as**, *f. pl.* gallinaceous; gallinaceans, a family of birds which includes the common hen.

Gallinh||a, *f.* hen; *~*, *m. fig.* coward, weakling, tenderling; *~ d'Angola*, *~ Mourisca*, Guinea-hen, pintado; *~ do Perú*, V. *Perú*; *~ de rio*, V. *gallinhola*; *~ choca*, brooding hen; *deitar uma ~*, to put eggs under a brooding hen; *deitar-se com as ~s*, to go to bed very early; *quando as ~s tiverem dentes*, at doom's day, never; *isso não o apanham as ~s*, it is said to one who spills or sheds any liquor or who drops his money. **~aça**, *f.* **~aço**, *m.* dung of hens. **~éiro**, *m.* one that keeps and feeds poultry; poulterer; hen-roost; (*mar.*) hen-coop. **~o**, *m.* (*dim.* of *gallo*) cockerel. **~olo**, *f.* woodcock, snipe. **~ota**, *f.* (*orn.*) coot, water-hen.

Gallispo, *m.* hazel-hen (= *frango*).

Gallitrico, *m.* (*bot.*) (V. *gallacrista*) clary.

Galliz||a, *f.* (*geogr.*) Galicia, province of Spain. **~iano**, *adj.* Galician, of Galicia in Spain; *cavallo ~*, Galician horse (small but strong).

Gallo, *m.* cock; a fish called by some gold-fish; bump, tumour upon the forehead; (*~ das trevas*) the candle set on the top point of a sconce made of three pieces of wood etc.; *~ silvestre*, moor-cock, gor-cock; *~ das serras ou rochas do Brazil*, mountain-cock; *cantar o ~*, to crow as a cock does; *ao cantar do ~*, at day-break, at midnight, very early; *missa de ~*, the mass said at midnight on Christmas-day; *~ do relogio*, V. *guardavolante*; *~ de romã*, a row of kernels in a pomegranate; *prov. muito póde o ~ no seu poleiro*, a man's house is his castle; every one is cock on his own dunghill; *memoria de ~*, a very short memory; *outro ~ me cantaria*, I should be better off, if things took another turn.

Gallo, *adj.* & *m.* Gaul; Frenchman, French.

Gallocrista, V. *gallacrista*.

Gallos, *m. pl.* (*myt.*) galli, priests of Cybele.

Gallucho, *m.* new raised soldier, recruit (= *bisonho, recruta*).

Galochas, *f. pl.* galosh, galoshe, galoche, upper-shoe; a sort of nails used by ship-carpenters.

Galonado, *adj.* laced (= *agaloado*).

Galop||ada, *f.* galloping, gallop; a sort of dance. **~adór**, *adj.* & *m.* who gallops. **~ár**, *v. a.* to put into a gallop, to gallop a horse; *~*, *v. n.* to gallop, to run full speed on horseback. **~e**, *m.* gallop of a horse; *fig.* haste, hurry; *a ~*, *de ~*, at full gallop, full speed, in a hurry; (*mar.*) *~ dos mastareos*, *~ grande ou longo*, a top-gallant-mast with a long pole-head; *~ corto*, top-gallant-mast with a stump head. **~eár**, V. *~ár*. **~ím**, *m. pl.* **~ns**, blackguard, street-boy; an errant boy; scullion.

Galopin||agem, *f.* life of an errant boy. **~ár**, *v. n.* to be an errant boy.

Galr||a, *f. vulg.* speak, tongue. **~adéira**, *f.* tongue. **~ão**, *adj.* & *m. pl.* **~ões**, talkative; prattler, boaster. **~ejár**, *v. n.* to speak, talk; to boast. **~ejadór**, *m.* a prattler, a talkative person.

Galricho, } *m.* a sweep-net; *fig.*
Gairito, } snare, trap.

Galucho, V. *gallucho*.

Galván||ico, *adj.* (*phys.*) galvanic. **~ismo**, *m.* galvanism, voltaism, voltaic electricity. **~izár**, *v. a.* to galvanise. **~ómetro**, **~óscope**, *m.* galvanometer.

Galvão, *m. pl.* **~ões**, piece of the cannon of a bit.

Galveta, *m.* (*mar.*) a sort of vessel or ship used in India.

Gama, *f.* a doe; the surname of a noble family in Portugal, the chief of which is the count Videgueira, lineally descended from Vasco de Gama, the great discoverer of India, and first count of that name.

Gamão, *m. pl.* **~ões**, backgammon (a play).

Gamarra, *f.* martingal.

Gambá, *m.* (*zool.*) opossum, didelphis (= *sariguea*).

Gamba, *f.* (*mar.*) winch or lever; *cabo da ~*, winch-rope.

Gambérria, *f. vulg.* trick, snare (= *cambapé, togração*); dispute, quarrel.

Gámbia, *f. burl.* leg; *dar ás ~s*, to run, to run away.

Gambito, *m.* trip, tripping up one's heels.

Gambo||a, *f.* a sort of sweet quince (V. *camboa*). **~éira**, *f.* **~éiro**, *m.* great quince-tree, bearing sweet quinces.

Gamboina, *f. fam. burl.* trickery, bamboozling at play.

Gambota, *f.* an arch made of wood to support vaults etc.

Gamell||a, *f.* a great wooden bowl that serves for many uses; porringer; bathing-vat; trough; *comer da mesma ~*, to collude, to conspire together. **~ada**, *f.* a bowlful, as much as a porringer etc. contains. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, *augm.* of *gamella.* **~éira**, *f.* large tree in Brazil, of which bowls are made. **~inha**, *f. dim.* of *gamella.* **~ote**, *m.* (*mar.*) little bucket; porringer.

Gamenho, *adj. & m.* gallant, one who courts a woman, beau, fop; foppish.

Gamma, *f.* a Greek letter so called; (*mus.*) the gamut scale.

Gamo, *m.* fallow-buck; *fig.* tenderling, weakling.

Gamon||éira, *f.* (*bot.*) daffodil (= *abrotea*). **~itos**, *m. pl.* asphodel, day-lily.

Gamo||logia, *f.* (*archeol.*) discourse on marriage or matrimony. **~pétalo**, *adj.* (*bot.*) gamopetalous, having the petals united towards the base. **~phyllo**, *adj.* (*bot.*) gamophyllous, formed of united leaves. **~sépalo**, *adj.* (*bot.*) gamosepalous, having the sepals joined together.

Gamote, *m.* (*mar.*) scope, water-[shovel.

Gana, *f. vulg.* hunger, appetite; desire, mind, wish; hate, ill-will, grudge; *dar ~*, to set one agog upon anything; to make one's mouth water; *fazer uma cousa de boa ou má ~*, to do anything willingly or unwillingly; *ter ~ a alg.*, to bear one a grudge, to bear ill-will against any one.

Gananci||a, *f.* profit, gain (= *onzena, usura*); *filho de ~*, bastard. **~oso**, *adj.* profitable, lucrative.

Ganapão, *m. pl.* **~ãos**, who lives by his labour; (*ant.*) workman, day-labourer; porter.

Ganaperde, V. *ganhaperde.*

Ganar, V. *ganhar.*

Gancares, *m. pl.* settlers in India who have canalized the rivers near their plantation.

Gancária, *f.* a meeting of *gancares.*

Gança, (*ant.*) V. *ganancia.*

Ançár, (*ant.*) V. *ganhar.*

Ganch||ar, *v. a.* to grapple (V. *enganchar*). **~cado**, *adj.* (*bot.*) uncinate. **~inho**, *m.* (*dim.* of *gancho*) at little hook. **~o**, *m.* hook; crook; *vulg.* unlawful profit, by-profit; *presente de ~*, little present made in order to get a greater one in return; *~ do cadernal do turco*, cat-hook. **~orra**, *f.* (*mar.*) a pole with a hook at the end, boat-hook. **~oso**, *adj.* hooked, in form of a hook; with a hook.

Ganda, *f.* rhinoceros (= *rhinoceronte*)

Gandaéiro, V. *gandaieiro.*

Gandái||a, *f.* gathering or washing of rags; *fig.* vagrancy; idle life, idleness; *andar á ~*, to go about the streets to gather rags, pieces of iron etc.; *fig.* to lead an idle life, to go or rove (idling) about. **~ár**, *v. n. burl.* V. *andar á gandaia.* **~éiro**, *m.* rag-gatherer, rag-picker; beggar, vagrant, vagabond; *fig.* idler, lounger, saunterer.

Gándara, *f.* barren land, covered with sand, producing hardly any thing.

Gandares, *m. pl.* Indian cotton cloth with blue stripes.

Gandaréz, *adj. pl.* **~es**, that habits or frequents barren land.

Gandarú, *m.* (*bot.*) an American tree, whose leaves are like those of the cherry-tree, its wood is reddish, very hard and heavy.

Gandáya etc., V. *gandaia etc.*

Gandra, (*ant.*) V. *gandara, charneca.*

Gandú, *m.* (*ant.*) a tune for the [guitar.

Ganga, *f.* a water-fowl, somewhat less than a hen, which is very hard to shoot, because it always rises just as they are taking aim at it; female of the rhinoceros; nankeen (Chinese cotton cloth). **~s**, *pl.* certain number of points at piquet.

Gangão, *m. de ~*, *adv.* hastily, without interruption; *levar alg. de ~*, to drag along with one.

Gangento, *adj.* (*ant.*) quarrelsome, bully, hector.

Ganges, *m.* (*geogr.*) Ganges (river).

Gangético, *adj.* of the river Ganges.

Gangli||ão, *m. pl.* **~ões**, **~o**, *m.* (⌒) ganglion; tendinous knot; a tumour or morbid enlargement in the sheath of a tendon; a mass of nervous matter, forming a centre from which nervous fibres radiate. **~onár**, *adj.* ganglionary. **~onite**, *f.* (*med.*) inflammation of the ganglions.

Gangoso, *adj.* snuffling (= *fanhoso; morfanho*).

Gangren||a, *f.* gangrene, the first stage of mortification; partial death of an organ; *fig.* corruption of morals, cancer. **~ár**, *v. n. & ~se*, *v. r.* to gangrene, to become mortified; to lose vitality. **~oso**, *adj.* gangrenous, mortified, corrupted.

Gauh||adéiro, *adj.* winning, profiting (V. *ganhão*). **~adia**, V. *ganancia.* **~adinhéiro**, *m.* day-labourer, workman, man of business. **~adór**, *adj.* winning; *~*, *m.* winner, he that wins a play; day-labourer; a porter so called in Brazil. **~ança**, V. *ganancia, ganho.* **~ão**, *m. pl.* **~ões**, hired ploughman or herdsman; day-labourer; one who wins at play; *fig.* lubber, booby, clown. **~aperde**, *m.* sort of game at cards or draughts, in which the loser wins. **~ár**, *v. a.* to gain, win; to earn; to obtain, get; to profit; to carry, to make one's self master of; to conquer; to get the better of one, to overcome him; to attract, engage, allure, captivate, conciliate; to reach, get, come to, arrive at; *~ nome, reputação*, to get a name, reputation; *~ a vontade de alg.*, to get, gain or win one's friendship or good will; *~ amigos*, to acquire friends; *~ alg. por inimigo*, to make an enemy of any one; *~ dinheiro*, to earn money; *~ o jogo*, to win the game; *~ a demanda*, to carry one's cause; *~ terra*, to get ground; *~ a vida, ~ de comer*, to get or earn one's bread, to gain one's livelihood; *~ as alviçaras*, V. *alviçaras; ~ tempo*, to get time; *~ o tempo perdido*, to retrieve the time lost; *~ a dianteira a alg.*, to get the start of one, to overtake him, to leave him behind; *~ o cume do monte*, to gain the top of a mountain; *~ doença*, to fall sick or ill; *~ feridas*, to be wounded; *~ uma batalha*, to gain or win the battle; *~ a praça*, to make one's self master of a place or town; (*mar.*) *~ o barlavento*, to get the wind, to gain the wind of, to get to windward of a ship; *fam. não se ganha para comer*, one can hardly earn bread and cheese now; *prov. quem se não arriscou, não perdeu nem ganhou*, nothing venture, nothing have; *~*, *v. n.* (*a, em*) to gain, win, profit; to get the better of, to exceed, excel, outdo, to be superior to any one in anything. **~inho**, *m.* (*dim.* of *ganho*) a small profit. **~o**, *m.* profit, gain; *dar dinheiro a ~*, to put out money at interest. **~oso**, *adj.* (*poet.*) greedy of gain or profit. **~ozinho**, *m. dim.* of *ganho.* **~uça**, *f.* small profit.

Ganiços, *m. pl.* (*gir.*) the dice.

Ganido, *m.* yelping, howling, howl (of dogs or wolves).

Ganipé, V. *canapé.*

Ganir, *v. n.* to howl, to yelp (as dogs, wolves or foxes); *fig.* to grumble, growl, snarl, to be in a bad humour.

Ganizes, *m. pl.* small bones used by boys playing at cockal.

Gano, *m.* (*ant.*) shepherd.

Ganoga, *f.* a fish so called.

Ganoso, V. *ganhoso.*

Gans||a, *f.* goose (= *adem*). **~inho**, *m.* (*dim.* of *ganso*) a green or young goose, gosling. **~o**, *m.* drake; *~ bravo*, wild goose; *~ patao ou patóia*, gannet; (*bot.*) *pé de ~*, goose-foot, good-henry.

Ganta, *f.* sort of measure in Malace (V. *ganda*).

Gante, *m.* (*geogr.*) Ghent.

Gante, V. *guante.*

Ganzepe, *m. furo de ~*, mortise.

Garabulh||a, *f.* row, uproar, brawl, confusion; quarreler, brawler; scrawling, scrawl, pot-hooks, ill-formed letters. **~ento**, *adj.* rough, rugged, uneven. **~o**, *m.* V. *garabulha.* [*bulha.*

Garafunho, V. *gatafunho*, *gara-*

Garaguay, (*orn.*) a bird of prey in America.

Garajao, *m.* (*orn.*) sort of bird about the coast of Guinea.

Garamufo, *m. burl.* novice, new or raw beginner (= *calouro, novato*).

Garanç||a, (*bot.*) madder (= *granza, ruiva*). **~ár**, *v. a.* to die with madder.

Garanhão, *m. pl.* **~ões**, stallion, seed- or stone-horse; *fig.* a lascivious man.

Garanjão, *m. pl.* **~ões**, *burl.* very tall fellow.

Garant||e, *m.* guarantee, surety, bail. **~ia**, *f.* guarantee, guaranty, warrantee. **~ír**, *v. a.* to guarantee, warranty, surety, security, bail, to stand security, to become surety, to answer, warrant.

Garapa *f.* (*bras.*) sort of wine extracted from the dregs of sugar.

Garatujas, *f. pl.* scrawl, pot-hooks, ill-formed letters; grimaces, wry faces, contorsions; *fazer ~*, to scribble, to scrawl.

Garatusa, *f.* sort of game at card; *fig.* fraud, cheat, trickery; *dar ~*, to take in all the cards, and leave the rest without any.

Garavanço, *m.* a sort of rake.

Garavanselo, } *m.* spavin (= *es-*
Garavansuelo, } *paravão*).

Garavato, *m.* hook; *candeia de ~*, lamp made of iron, open and hanging by a long hook; *~s seccos*, small sticks or dry brushwood to kindle the fire.

Garavet||ár, *v. a.* to take up dry brushwood. **~os**, *m. pl.* lop, brushwood (V. *gravetos*).

Garavím, *m. pl.* **~ns**, an ancient head-dress, trimmed with lace and fringes.

Garb||o, *m.* garb; fine appearance, comeliness, grace, good grace, genteelness, stateliness; *fig.* courage, generosity, gallantry, valour (= *brio*). **~oso**, *adj.* graceful, gallant, brave, valiant, proud.

Garça, *f.* (*orn.*) heron; plume of heron-feathers, heron-plume; gauze, flowered silk; *~ real*, blue heron; *~ ribeirinha*, red or ruddy heron; *~ de Bohemia*, Bohemian chatterer; *~ nocturna cristada*, night-heron; *que tem olhos de ~*, blue-eyed; *lugar no qual criam as ~s*, heronry, heronshaw.

Garção, *m. pl.* **~ões**, (*ant.*) boy, lad, youth; lover.

Garceiro, *adj. & m. falcão ~*, a hawk that preys upon herons.

Garcéz, *m.* (*ant.*) V. *calcez*.

Garço, *adj.* light blue; *olhos ~s*, blue eyes (V. *gazeo*).

Garçoa, *f.* (*ant.*) girl, lass.

Garçota, *f.* (*orn.*) a small kind of heron; a plume or bunch of feathers of the same bird; *~ branca*, aigret, aigrette, the small white heron.

Gardingo, *m.* (*ant.*) *d'el rei*, V. *desembargador*.

Gardunho, *m.* (*zool.*) pole-cat, marten (= *fuinha*).

Gare, *f.* (*gall.*) station.

Garela, *f.* partridge (in heat).

Garf||ada, *f.* **~ado**, *m.* what one takes with the fork. **~ár**, *v. a.* to fork. **~o**, *m.* fork.

Garfilla, *f.* edge of a coin, the rim. [clasper.

Garfím, *m. pl.* **~ns**, (*bot.*) tendril,

Garfo, *m.* fork, graft, young scion; *~ de gente*, small number of men.

Gargal||açár, *v. a.* to drink out of the bottle.

Gargalejár, V. *gargarejar*.

Gargalh||ada, *f.* *~ de riso*, loud laughing, horse-laugh. **~ár**, *v. n.* to laugh out or aloud, to set up a horse-laugh, to laugh outright, to have a hearty laugh. **~éira**, *f.* neck-chain for slaves. **~o**, *m.* tough phlegm or spittle, sputation. [etc.

Gargalo, *m.* neck of a pot, bottle

Gargant||a, *f.* throat; superior part of the throat; woman's breast; narrow entrance or passage; voice; strait, narrow, narrows, defile; the narrow or strait entrance of a harbour; *~ de fogo*, V. *volcão*; (*mus.*) *passo de ~*, quavering or shaking of the voice; *ter boa ~*, to have a fine voice; *fam. pôr o cutello* (*o baraço*) *na ~ a alg.*, to urge any one very closely; *fig. estar com a corda ou com o baraço na ~*, to be in a great dilemma, in great straits. **~ão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, voracious, glutton (= *voraz, comilão*). **~eadór**, *m. & f.* one who trills, quavers, shakes. **~eár**, *v. n.* to trill; to quaver, shake. **~éio**, **~eo**, *m* trill, quake, shake (of the voice in singing, on (or with) the note of an instrument. **~ilha**, *f.* necklace. **~oice**, *f.* (*ant.*) V. *gula, glotoneria*.

Gargarej||amento, *m.* V. *~o*. **~ár**, *v. n.* to gargle. **~o**, *m.* gargling; (*med.*) gargle, gargarism.

Gargauba, *f.* a fruit (in Brazil) of the size of a cherry, of yellow colour and sweet taste, but sharp.

Garguéiro, *m. burl.* throat, gorge, gullet; wind-pipe. [tain.

Gárgula, *f.* (*arch.*) hole of a foun-

Garibaldi, *f.* a sort of smock.

Garimpéiro, *m.* (in Brazil) one that searches diamonds clandestinely. [a gaming-house.

Garitéiro, *m.* (*ant.*) one that keeps

Garito, *m.* (*ant.*) a gaming-house.

Garjoflíata, } *f.* (*bot.*) bennet,
Garjophyllata, } avens (= *picão, cravoilha*).

Garlludeo, *m.* (*mar.*) block, moor's head (= *pega*).

Garlopa, *f.* smoothing-plane, jointer. [(= *chuvisco*).

Garna, *f.* (*bras.*) drizzling rain

Garnacha, *f.* a sort of upper garment or gown, worn by the desembargadores.

Garnár, *v. n.* (*bras.*) to drizzle (= *chuviscar*).

Garnimento, *m.* (*ant.*) V. *guarnimento, arreio*).

Garneár, *v. a.* to smooth the leather.

Garot||ada, *f.* crowd of blackguard boys; action of blackguard boys, trick. **~ár**, *v. a.* to make tricks, low jests. **~ice**, *f.* blackguard boy's trick; vulgar wit, low jest.

Garotíl, *m. pl.* **~is**, (*mar.*) the upper part of the sails with holes in it, to make fast the envergues. [(= *gaiato*).

Garoto, *m.* blackguard, wag

Garóupa, *f.* (*icht.*) a sort of fish like the frog-fish, but of red colour (V. *garupa*).

Garra, *f.* I. claw, talon, pounce; claw, clutch, paw; *fig.* clutches, paw (of a man); *~s do cavallo*, fetlock, certain long bristles round the joints of the feet of horses; *~ de calçar botas*, boot-hook; *estar nas ~s de alg.*, to be in any one's clutches; *tirar das ~s de alg.*, to draw out of one's clutches; *fig. pela ~ se conhece o leão*, by the sample one may judge of the piece. II. (*mar.*) *ir-se á ~*, to lose one's way (= *desgarrar-se*).

Garracha, *f.* (*mil.*) the hand; the nail of a finger.

Garracição, *m. pl.* **~ões**, a sort of bird in Brazil that feeds upon honey and dew only.

Garraf||a, *f.* bottle; *~ de vidro branco*, decanter; *~ empalhada*, a wicker bottle. **~ada**, *f.* bottle full of medicine; liquid contained in a bottle. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, thick, bellying, convex, like a bottle; *ginja ~*, a sort of large cherries growing in Portugal. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *garrafa*) large bottle. **~inha**, *f.* (*dim.* of *garrafa*) small bottle.

Garráio, V. *garrayo*.

Garrama, *f.* (*ant.*) tribute paid by the Moors.

Garrana, *m.* young mare.

Garranch||o, *m.* a sort of disease in a horse's hoof; knotty, crooked or broken branch of a tree or shrub. **~oso**, *adj.* crooked, knotty.

Garrano, *m.* young horse, nag.

Garrár, *v. n.* (*mar.*) to drag the anchor, to bring the anchor home.

Garráyo, *m.* a little and brisk ox; *fig. fam.* a novice or new beginner in the art of preaching.

Garráz, *m. pl.* **~es**, gurrahs, a cotton stuff made in the East Indies. [*nha, muge*).

Garrento, *m.* (*icht.*) mullet (= *tai-*

Garrida, *f.* a little bell; *fazer ~*, to go round or about something.

Garrid||amente, *f.* handsomely, elegantly. **~ice**, *f.* niceness, neatness, elegance, smartness; lasciviousness, amorousness, coquetry. **~o**, *adj.* nice, neat, elegant, gallant, fashionable, smart (= *loução*); coquet, lascivious, amorous (= *casquilho*); *cór ~a*, a lively colour.

Garrír, *v. n.* to chirp, warble; to prate, gossip; to toy, dally; to dress finely. **~-se**, *v. r.* to strut (= *pavonear-se*).

Garro, *adj.* (*desus.*) leprous, itchy (= *leproso, sarnento*); *~*, *m.* fur, saburral deposit (= *sarro, saburra*).

Garroch||a, *f.* a sort of dart or goad, having but a short point, and the stick short, with which they prick the bulls to irritate them at the bull-feasts. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *garrocha*) the spear with which those that ride at the bulls in the bull-feasts strike the animals. **~ár**, *v. a.* to prick the bulls, to irritate them. **~o**, V. *garrocha.*

Garrot||ár, *v. a.* to strangle, garrote, strangle with the garrote. **~e**, *m.* packing-stick; garrote, a Spanish mode of capital punishment, by strangulation with an iron collar, which is tightened by means of a screw; *dar* **~**, to garrote, strangle. **~eár**, V. *garrotar.* **~ilho**, *m.* inflammation of the trachea, quinsy (= *angina, crup*).

Garrucha, *f.* estrapade, a sort of pulley to torture criminals; (*ant.*) a pannel or pack-saddle; piece of a cross-bow; (*mar.*) bowline. **~s**, *pl.* cringles.

Garrucho, V. *garrucha.*

Garrul||ice, *f.* loquacity. **~o**, *adj.* (⌣⌣) chattering, chirping as birds; talkative, loquacious, flippant, tattling, prating.

Garruncho, *m.* (*mar.*) ~ *das velas*, cringles.

Garup||a, *f.* buttocks of a horse, rump; crupper. **~ada**, *f.* croupade, a leap in which the horse pulls up his hind legs close to the belly.

Garyophyllata, *f.* (*bot.*) herb-bennet (= *cravoilha, guambu, picão*).

Gas, V. *gaz.*

Gasalh||ado, *m.* shelter, lodging; hospitality; reception; complaisance, kindness, obliginguess; (*mar.*) cabin, berth; *dar* ~ *a alg.*, to lodge one, to receive, take in; *fazer bom* ~ *a alg.*, to give one a hearty reception. **~amento**, (*ant.*) V. *gasalhado, abrigo, agasalho.* **~o**, V. *agasalho.* **~s**, *pl.* a sort of mushrooms. **~oso**, *adj.* hospitable.

Gascão, *adj. & m. pl.* **~ões**, Gascon, of Gascony in France.

Gascões, *m. pl.* pieces of the cannon of a bit.

Gasconha, } *f.* (*geogr.*) Gascony.
Gascunha, }

Gasguento, } *adj.* V. *gago.*
Gasgulto, }

Gasn||ada, *f.* the cry of an eagle, the gaggling of a goose; any loud and shrill noise of birds; yelping or howling of a dog (V. *grasnada*). **~ár**, V. *grasnar.*

Gasnate, *m.* the larynx, the top of the windpipe; throat.

Gasneo, *m.* V. *gasnada.*

Gasnete, V. *gasnate.*

Gaspa, *f.* a piece of leather round the vamp of a shoe or boot; patch, botch.

Gaspar, (*n. p.*) Jasper.

Gaspe||a, *f.* patch (of a shoe); varnished point of a shoe. **~adéira**, *f.* female cobbler. **~ár**, *v. a.* to new-cap, new-vamp, to piece boots with a new vamp.

Gaspia, V. *gaspea.*

Gast||ado, *p. p. & adj.* spent, worn, consumed, blotted out, spoiled; ~ *dos annos*, decrepit. **~adór**, *adj.* wasting, consuming, destructive; **~**, *m.* spendthrift, waster, lavisher; (*mil.*) pioneer.

Gastalho, *m.* cramp, cramp-iron (among joiners).

Gastamento, (*ant.*) V. *gasto.*

Gastão, *m. pl.* **~ões**, the head of a cane; ~ *do fuso*, a whirl to put on a spindle.

Gastár, *v. a.* to spend, expend; to waste, squander; to consume, use, use up, work up, wear; to ruin, destroy; to deteriorate, impair, spoil; to efface, blot out; to digest, concoct; to employ, use, make use of; ~ *a paciencia a alg.*, to exhaust any one's patience; ~ *o tempo*, to waste one's time; to labour in vain; ~ *palavras*, to speak in vain; ~ *alegremente a fazenda*, to squander one's property or money in foolish pranks, to waste in riotous living, to make away; *ser amigo de* **~**, to spend high, to live grand, to be an expensive man. **~-se**, *v. r.* to be spent; to wear away; to be consumed; to be spoiled; to sell well, to be in vogue; ~*se muito a vela por causa do vento*, to flare, as a candle does with the wind; ~*se* (*alg.*) to ruin one's self, to squander, to dissipate one's property; *prov. o muito se gasta, e o pouco abasta*, much is spent and little suffices.

Gasterópodes, *m. pl.* (*h. n.*) gasteropoda, a class of univalve mollusks having a fleshy disk under the belly which serves them as feet, as the snail.

Gasto, *p. p. & adj.* spent; **~**, *m.* expense, charge, cost; spending; consumption; *fazer um grande* **~**, to spend high. **~s**, *pl.* costs, expenses, charges; ~*s superfluos*, idle expenses; ~*s miudos*, petty charges, additional charges, accessory expenses; *jugar para ver quem ha de pagar os* ~*s*, to play for the reckoning.

Gastr||algia, *f.* (*med.*) pain in the stomach. **~icismo**, *m.* (*med.*) gastricism, a theory which refers most diseases to disorder in the digestive passages or gastric regim. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) gastric, belonging to the stomach. **~íloco, ~iloquo**, *m.* ventriloquist, gastriloquist. **~imargia**, *f.* voraciousness, gluttony. **~ites**, *f.* (*med.*) gastritis, inflammation of the stomach. **~ocele**, *f.* (*med.*) gastrocele, a hernia in the stomach. **~odynia**, *f.* (*med.*) cardialgy, the cardiac passion. **~oenterite**, *f.* (*med.*) inflammation of the stomach and intestines. **~o-hepatite**, *f.* (*med.*) inflammation of the stomach and liver. **~ólatra**, *m.* glutton, gourmand, belly-god. **~ologia**, *f.* gastrology, a treatise on the stomach. **~omancia**, *f.* gastromancy, divination by words issuing from the belly. **~omania**, *f.* gluttony. **~onomia**, *f.* gastronomy, the science or the art of good living; epicurism. **~onómico**, *adj.* gastronomic, gastronomical. **~ónomo**, *m.* gastronome, gastronomer, gastronomist, epicure, one who likes good living. **~oraphia**, *f.* (*cir.*) gastroraphy, the act of sewing up a wound in the belly or abdomen. **~orrhagia**, *f.* (*med.*) gastric hemorrhagy. **~otomia**, *f.* (*cir.*) gastrotomy, the opening of the abdomen.

Gata, *f.* a she-cat; a precious stone having the colour of myrrh; a sort of fish; a sort of warlike engine formerly used; (*mar.*) the mizzen top-sail; a single arm-anchor or with but one fluke; hook of the forecastle; *verga de* **~**, the mizzen top-yard; *mastareo de* **~**, mizzen top-mast; *parir a* **~**, to kitten; *fam. tomar a* **~**, to get tipsy, to get drunk; *largar a* **~**, (speaking to a man in liquor), to stand upright, walk steadily; *andar de* **~s**, *pôr-se de* **~s**, to creep or crawl along on all fours.

Gatafunho, *m.* scrawling, dash with a pen (= *garatujas, garabulhas, rabiscos*).

Gat||ária, *f.* (*bot.*) cat-mint. **~aria**, *f.* crowd of cats. **~arrão**, *m. pl.* **~ões**, big or large cat. **~ázio**, *m.* cat's paw; scratching of a cat; *fam.* fingers, hand; *fig.* cheat, fraud, trick. **~eár**, *v. a.* to scratch, cramp, claw, to bind with cramp-irons; **~**, *v. n.* to creep on all fours like a cat. **~éira**, *f.* a hole for a cat to creep in and out; *fam* intoxication, drunkenness (= *bebedeira, piela, turca*). **~éiro**, *m.* one who takes care of the cats. **~enho**, *m. campo de* **~**, untilled or fallow ground. **~esco**, *adj.* of a cat, like a cat. **~icánea**, *f. fam.* biting of cats. **~ilho**, *m.* the trigger of a gun (= *desarmador*). **~imanhos**, *m. pl. vulg.* dumb motions, nods and winks (of lovers) (= *tregeitos, esgares*). **~inha**, *f.* (*dim.* of *gata*) a little she-cat; *andar de* **~s**, to creep on all fours. **~inho**, *m.* (*dim.* of *gato*) kitten, young cat. **~o**, *m.* cat, male cat, tom-cat, he-cat; (*carp.*) cramp-iron; hook; hoop-bender, hoop-pincers (with coopers); (*mar.*) ~ *de ferro*, boat-hook; ~ *de moitão do turco*, cat-hook; ~ *de tornel*, large fishing-hook; ~ *de algalia or pivete*, civet-cat; ~ *teixugo*, wild cat; ~ *malhado ou do Mexico*, serval; ~ *carnoso*, a disease in the horse's neck; *burl.* ~ *pingado*, bearer at a funeral (= *farricoco*); *olho de* **~**, cat's eye, a precious stone; *fazer de alg.* ~ *sapato*, to pass a joke upon one, to mock, jeer, smoke one; *lançar o* ~ *ás barbas de outrem*, to shift a thing on to another's shoulders; *viver como o cão com o* ~

to agree like cat and dog; *quem lançará o cascavel ao ~*, who will bell the cat; *buscar cinco pés ao ~*, to look for knots in a bulrush; *fig. levar o ~ á agua*, to undertake a difficult and dangerous business; *vender o ~ por lebre*, to cheat in a bargain; *prov. ~ escaldado de agua fria tem medo*, a scalded cat fears cold water; a burnt child dreads the fire; *á noite todos os ~s são pardos*, all cats are gray in the dark; Joan's as good as my lady in the dark; *comprar ~ em sacco*, to buy a pig in a poke; *prov. muito sabe o rato, mas mais sabe o ~*, every one meets with his match; *~ em jornada, ratos de patuscada*, when the cat's away, the mice will play; *passar como o ~ por brases*, to pass by in a hurry; *isto é ~ de tres côres*, this is very strange or never heard of; *não ha cão nem ~ que o não saiba*, every one knows it, it is everywhere known. **~úm**, *adj. pl.* **~ns**, of a cat. **~unagem**, *f. pl.* **~ns**, crowd of trickers; life of a sharper, of a vagabond (= *vadiagem*). **~unár**, *v. a. & n.* to trick, cheat, bamboozle (= *vadiar*). **~unice**, *f.* trickery, cheat. **~uno**, *adj.* roguish; **~**, *m.* tricker, sharper, cheat; loiterer, vagrant (= *vadio, malandro*).

Gau, *m.* louse (= *piolho*).

Gauda, *f.* wold, dyer's weed.

Gáudi||o, *m.* pleasure (= *gosto, brinquedo, folia*). **~oso**, *f.* gay; feasting (V. *gozoso*).

Gáuros, *m. pl.* Guebres, Guebers, the sectaries of the ancient Persian religion, who worshipped fire.

Gavão, V. *gabão*.

Gávea, *f.* scuttle of a mast, bower, the round-top; the main topsail. **~s**, *pl.* (*mar.*) top-sails; *cesto da ~*, the round-top, scuttle of a mast, bower; *ter as ~s arreadas sobre a pega*, to have top-sails lowered down upon the caps; *ter as ~s arreadas a meio mastareo*, to have the top-sails half mast up; *ter as ~s inçadas*, to have the top-sails a-trip.

Gavela, *f.* sheaf of corn.

Gavet||a, *f.* drawer. **~ão**, *m. augm.* of *gaveta*. **~inha**, *f. dim.* of *gaveta*.

Gavial, *m. pl.* **~aes**, (*zool.*) gavial, a species of crocodile, having very long and narrow jaws.

Gavião, *m. pl.* **~ões**, sparrow-hawk; *~ da vide*, tendril, clasper of a vine (= *gavinha, elo*); *~ões do cavallo*, the two teeth in the upper jaw of a horse, which grow sharp-pointed so as to prick the tongue and gums. [(with coopers).

Gaviete, *m.* sort of hoop-pincers

Gavinh||as, *f. pl.* (*bot.*) tendrils, claspers. **~oso**, *adj.* (*bot.*) sarmentous; having tendrils, claspers.

Gavota, *f.* a kind of lively dance.

Gaxeta, *f.* (*mar.*) gasket; *~ para forro das amarras*, plat, for serving the cables. **~s**, *pl.* the lines that fasten the sails to the yard.

Gáya, } V. *gaia, gaio*.
Gáyo, }

Gaz, *m.* (*chim. & phys.*) gas; *fig.* fire, ardour, heat of fancy, rapture; *~ portatil*, portative gas; *lampada de ~*, gas-lamp; *luz de ~*, gas-light; *conducto de ~*, gas-pipe; gas-delivering-pipe.

Gaza, *f.* (*com.*) gauze.

Gazalhado etc., V. *gasalhado etc.*

Gaze||adór, *m.* truant; who shirks a lesson. **~ár**, *v. a.* to play the truant, to shirk a lesson (*pres.* **~elo**).

Gazei||ficár, *v. a.* (*chim.*) to gasify, to convert into gas. **~forme**, *adj.* gasiform, aeriform.

Gazélo, *m.* warbling of birds; shirking of lessons, truantship.

Gazella, *f.* (*zool.*) gazelle, antelope, antilope.

Gázeo, *adj.* light blue (= *garço*); *cavallo que tem os olhos ~s*, wall-eyed horse.

Gazet||a, *f.* gazette, newspaper, paper, magazine. **~éiro**, *m.* journalist, reviewer, newswriter. **~ilha**, *f.* **~ilho**, *m.* newspaper (= *folhetim*).

Gazia, V. *gaziva*. [gas.

Gazífero, *adj.* (*chim.*) containing

Gazificação, *f. pl.* **~ões**, (*chim.*) gasification. [merry.

Gazil, *adj. pl.* **~is**, very gay, very

Gaziva, *f.* military expedition of the Moors in defence of their religion; damage done by this sort of expeditions; *fig.* robbery, rapine, usurpation, damage.

Gazola, *f.* (*orn.*) bittern.

Gazó||litro, *m.* (*chim.*) gas-meter. **~lytos**, *m. pl.* (*chim.*) substances which may be converted into gas. **~metria**, *f.* (*chim.*) gasometry, the art of measuring gases; the science which treats of the nature and property of gases. **~metro**, *m.* (⌣⌣) (*chim.*) gasometer, gas-meter, gas-holder.

Gazophylácio, *m.* treasury, place to keep treasures.

Gazoso, *adj.* (*chim.*) gaseous, gasiform, containing gas.

Gazú, V. *gazua, gaziva*.

Gazua, *f.* pick-lock; one of the pieces belonging to a spear, which serves to take hold of it; *abrir uma fechadura com a ~*, to pick a lock (V. *gaziva*).

Geada, *f.* rime, white frost, hoar-frost (= *escarcha; gelo*).

Geár, *v. a.* to freeze, chill; **~**, *v. n.* to rime, freeze, be frozen (V. *gelar*). [*cunda*).

Geba, V. *gibba* ((= *corcova, car-*

Geb||ada, *f.* carnival diversion consisting in crushing or cocking the hat of persons (= *cochichada*). **~ár**, *v. a.* to crush or cock the hat.

Gebo, *adj.* gibbous (= *corcovado, giboso*); **~**, *m.* (*zool.*) bison; *fam.* shabby person, wretch, scamp.

Gedeão, (*n. p.*) Gideon.

Gedelha, V. *guedelha*.

Gehenna, *f. fig.* hell.

Géira, *f.* acre, yoke of land; it contains in length two hundred and forty feet, in breadth one hundred and twenty; (*ant.*) service to the lord of the manor, socage-service; *por ~s or ás ~s*, by or of every acre; acre by acre; *fam. fazer alg. c. por matar ou tapar ~*, to do anything merely for fashion's sake, perfunctorily.

Geirão, *m. pl.* **~ões**, (*ant.*) socager, socman, boudman.

Geitár, *v. a.* (*ant.*) to throw, cast, dart (= *lançar*).

Gél||o, *m.* turn, rule, method, course, way; likeness, form, appearance; gesture, motion, carriage of the body; ill habit; skill; *~ de penna*, stroke or dash of a pen; *ter ~ nos olhos*, to look asquint, to squint; *de ~ que*, in such a manner, so that; *ter ~ de alg.*, to be like, to resemble one in feature; *ter ~ de outra cousa*, to be like another thing; *ter ~ com alg.*, to have great influence with any one, a great ascendency over one; *fazer alg. c. com ~*, to go the right way to work, or take the right course or method; *pelos ~s que eu lhe vejo*, as he goes to work, as he manages matters; *não faz as cousas com ~*, he goes the wrong way to work; he takes a wrong course or method; *com ~, por ~*, by fair means. **~osamente**, *adv.* fitly, suitably, conveniently, properly, skilfully, cleverly, gracefully, **~oso**, *adj.* fit, apt, that takes the right course or method; suitable, convenient; of fine appearance, well-looking, handsome; squint-eyed, squint.

Gejúm etc., V. *jejum etc.*

Gel||ada, *f.* (*bot.*) ice-plant. **~ado**, *p. p. & adj.* frozen, icy, glacial, covered with ice. **~s**, *m. pl.* ice, ice-cream. **~adór**, *adj.* freezing, nipping, chilling, frosty. **~adura**, *f.* (*bot.*) looseness of the heart in a tree. **~ár**, *v. a.* to freeze, to turn into ice, to congeal, chill; *~ o sangue*, to chill the blood; **~**, *v. n.* to freeze, to be frozen; to be extremely cold; to shiver with cold; to be benumbed by cold. **~se**, *v. r.* to freeze, to be frozen; to be frost-bitten, to suffer by frost; *fig. gelou-se o sangue no corpo*, terror etc., curdled my blood into ice; *~-se o coração a alg.*, to be amazed, stunned.

Gelatin||a, *f.* (*chim.*) gelatine **~oso**, *adj.* gelatinous.

Gelea, *f.* jelly, the juice of meat or fruit congealed.

Geléira, *f.* ice-pit; glacier.

Gelhas, *f. pl.* (*rust.*) withered corn; wrinkels.

Gélido, *adj.* frozen, congealed; *fig.* that chills the blood.

Gelina, *f.* (*chim.*) geline.

Gelo, *m.* ice; *fig.* coldness, indifference, frigidity, frigidness, unconcern; (*poet.*) *o ~ dos annos,* the snow of old age, white hair; *pedaço de ~,* a piece or flake of ice; *rompimento de ~,* breaking of the ice; *o ~ do rio se desfaz,* the ice in the river breaks up; *navio embaraçado no ~,* an ice-bound vessel; *estar feito um ~,* to be as cold as ice.

Gelosia, *f.* lattice, grated window; (window-) blind; Venetian blind; (*desus.*) jealousy (= *ciume*); zeal.

Gelva, *f.* a sort of small boat.

Gem‖a, *f.* **~ada, ~âr** etc., V. *gemm‖a, ~ada, ~âr etc.*

Gémea, *f.* female-twin, she-twin. **~s,** *f. pl.* (*an.*) gemini, gemelli; *pôr-se a cavallo em ~s,* to prance, to throw up the fore-legs (as horses do).

Gem‖ebundo, V. *gemente.* **~edór,** *m.* who groans, wails, laments. **~ente,** *adj.* groaning, sighing, wailing.

Gémeo, *adj.* twin; *dous irmãos ~s,* two twins; *sua irmã ~a,* his twin-sister. **~s,** *m. pl.* (*astr.*) the Twins or the sign of Gemini.

Gemér, *v. a.* to lament, bewail, bemoan; *~ os peccados,* to lament one's sins; *~, v. n.* to groan, moan, sigh, sob, wail; to bluster, whistle, howl (as the wind); to roar (the sea); *~ a rola,* to coo (a dove); *a porta geme sobre os gonzos,* the door creaks, the hinges of the door creak.

Gemido, *m.* groan, groaning, lamentation, mourning, wailing; the cooing of the dove; blustering, howling (of the wind etc.); roaring (of the sea).

Geminado, *adj.* V. *gemino;* (*bot.*) geminous; (*astr.*) V. *gemeos.*

Gemm‖a, *f.* the yolk of an egg; a gem, a precious stone; bud, gem, button; *fig.* middle, centre; *na ~ do inverno,* in the middle of winter; *ornar com ~s,* to gem, to adorn with gems or jewels; *Francez na ~,* a true Frenchman. **~ada,** *f.* milk, wine, beer etc. mixed with yolks of eggs. **~ante,** *adj.* bright, shining, sparkling like gems. **~âr,** *v. a.* to mix with yolks of eggs; (*agr.*) to graft; (*pharm.*) to prepare with the powder or dust of gems or diamonds; *~, v. n.* to bud, to burgeon, knot. **~ífero,** *adj.* containing gems or precious stones, multiplying by buds, having buds, full of buds.

Gemonias, *f. pl.* (*archeol.*) the place of execution among the Romans.

Genál, *adj. pl.* **~aes,** facial, visual (= *facial*); *musculos ~aes,* visual or optical muscles.

Gencian‖a, *f.* (*bot.*) gentian, felwort. **~eas,** *f. pl.* (⏑⏑) family of gentian. **~ella,** *f.* (*bot.*) yellow gentian.

Gencalog‖ia, *f.* genealogy. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) genealogical. **~ista,** *m.* genealogist.

Genebra, *f.* gin, geneva.

Genebr‖a, *f.* (*geogr.*) Geneva. **~ino,** *adj.* of Geneva.

Generál, *m. pl.* **~aes,** general; *~ das armas,* commander of the forces; the general, a particular beat of drum early in the morning, to give notice for the foot to be in readiness to march; *~ de brigada,* brigadier-general; *tenente ~,* lieutenant-general; *officiaes generaes,* staff-officers, general-officers of an army. **~a,** *f.* general, generale, a march struck up when troops are suddenly put in motion. **~ado, ~ato,** *m.* generalship, the charge, office or dignity of a general, either of an army or of a religious order. **~idade,** *f.* generality, universality. **~issimo,** *adj. sup.* of *geral; ~, m.* a generalissimo, commander-in-chief. **~ização,** *f. pl.* **~ões,** generalization. **~izár,** *v. a.* to generalize.

Generativo, *adj.* generative.

Genericamente, *adv.* generically.

Genérico, *adj.* generical, generic; generally, in general.

Género, *m.* genus, gender; kind, sort; manner; condition, quality; *~ humano,* human kind or race, mankind. **~s,** *pl.* goods, commodities, articles.

Generos‖amente, *adv.* generously, nobly. **~idade,** *f.* generosity, generousness, greatness of mind, noble mind, nobleness of mind, magnanimity, munificence, liberality. **~o,** *adj.* generous, noble, noble-minded, magnanimous, munificent, liberal; excellent in its kind; generous in its kind; *vinho ~,* a generous wine. [Moses.

Génes‖ís, ~is, *m.* the first book of

Geneta, V. *gineta.*

Genete, V. *ginete.*

Genethliaca, *f.* genethliacs, the science of calculating nativities by the stars.

Genethliaco, *adj.* genethliacal, pertaining to genethliacs or the calculation of nativities; *composição ~a,* a poem etc. in honour of the birth of a person; *~, m.* one who is versed in genethliacs; a genethliacal discourse or poem pronounced on a prince's birthday.

Genetriz, *f.* mother.

Gengibre, } *m.* ginger.
Gengivre, }

Gengiva, *f.* gum, gums (of the teeth).

Genial, *adj. pl.* **~aes,** genial, natural, according to one's taste; gay, merry; *dias ~aes,* days of joy, festival days.

Geniculado, *adj.* (*bot.*) geniculate, bent abruptly, like a knee, as many stones; knotted, knotty.

Génio, *m.* genius, a good or evil angel or spirit; tutelar genius; genius, talent, a man's natural disposition, inclination or temper, character; *ter bom ~,* to be of a good temper or character; *homem de ~,* a man of genius; *ter ~ para,* to have talents for.

Genioglosso, (*an.*) genioglossus, one of a pair of muscles which protrude the tongue.

Genipap‖éiro, *m.* (*bot.*) a Braz. fruit-tree. **~o,** *m.* fruit of the *genipapeiro,* in taste like a quince; in Brazil they call so the dark spot upon the upper part of the thigh of negro-children.

Genisero, V. *Janizaro.*

Genit‖ál, *adj. pl.* **~aes,** genital, generative, pertaining to generation; *membros ~aes,* genital parts, genitals; *~, m.* genital member or yard. **~ivo,** *m.* (*gram.*) genitive, the genitive case. **~o,** (⏑⏑) V. *gerado.* **~ór,** *m.* father, procreator. **~oria, ~ura,** *f.* procreation, generation (= *geração, origem*); (*astr.*) nativity.

Genizaro, V. *janizaro.*

Génov‖a, *f.* (*geogr.*) Genoa. **~éz,** *adj. & m. pl.* **~es,** Genoese.

Genro, *m.* son-in-law.

Gentaça, } *f.* mob, rabble.
Gentalha, }

Gente, *f.* people, persons, men, folks; men, servants, attendants, domestics; people, nation; family, relations, kindred; the vulgar; the common people; *~ baixa,* the mob or rabble; *~ que não é ~,* good-for-nothing people; *da nossa ~,* of our family and dependents; *~ de pé,* foot, infantry; *~ de cavallo,* the horse, cavalry of an army; *~ do mar,* mariners, sea-men, sailors; *~ de trato,* tradesmen, merchants; *~ moça,* young people, young persons, young men; *~ de bem,* honest people; persons of rank, people of quality; *~ principal,* the nobility or gentry; *muita ~,* a great many people, a good deal of company; *ser ~,* to be a man above the vulgar, to be a man of note; *direito das ~s,* the law of nations.

Gentil, *adj. pl.* **~is,** genteel, handsome, comely, graceful; courageous, active, brisk, lively; choice, excellent; (*ant.*) noble.

Gentil‖eza, *f.* genteelness, gentility, grace, genteel behaviour, good manners, genteel carriage, civility, politeness, gallantry, elegance; (*ant.*) the nobility. **~s,** *pl.* elegant, nice, curious things; *~s ou ~s de valor ou em armas,* great actions, exploits. **~homem,** *m. pl.* **gentishomens,** a nobleman; a genteel man, a comely, graceful person; *~ da camara,* a gentleman of the bed-chamber; *andar ~ em alg. c.,* to behave like an honest man. **~icamente,** *adv.* heathenishly, after the manner of heathens. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) heathenish, gentile, pagan. **~idade,** *f.* paganism, gentilism, heathenism, pagan nations. **~ismo,** *m.* gentilism, paganism. **~issimo,** *adj. sup.* of *gentil.*

~izár, *v. a.* to heathenize, paganize; **~,** *v. n.* to observe the rites of the heathens. **~mente,** *adv.* gentecelly, handsomely, gracefully. **~mulher,** *f.* a pretty, elegant woman or lady.

Gentinha, *f.* (*dim.* of *gente*) common people, mob.

Gentio, *adj.* heathenish, pagan; **~,** *m.* heathen, pagan, gentile; pagan nation, savages; crowd, throng (V. *gentalha*).

Genuflex‖ão, *f. pl.* **~ões,** genuflection, bending of the knee. **~ório,** *m.* a stool to kneel upon.

Genuin‖amente, *adv.* plainly, fairly, properly. **~idade,** *f.* genuineness. **~o,** *adj.* genuine, true, pure; natural, proper.

Geo‖céntrico, *adj.* (*astr.*) geocentric, having the earth for its centre or the same centre with the earth. **~cy'clico,** *adj.* (*astr.*) representing the revolution of the earth; *machina ~a,* a contrivance to represent the revolutions of the earth round the sun. **~da,** *f.* **~do,** *m.* (*min.*) geode, a roundish lump of agate or other mineral. **~désia,** *f.* geodesy, that part of applied mathematics, which determines the figures and areas of large portions of the earth's surface. **~désico, ~dético,** *adj.* geodetic, geodetical. **~gnosia,** *f.* geognosy, that part of natural history which treats of the structure of the earth. **~gnosta,** *m.* geognost, one versed in geognosy. **~gnóstico,** *adj.* geognostic, geognostical. **~gonia,** *f.* geogony, the doctrine of the formation of the earth. **~hydrographia,** *f.* description of the earth and waters. **~logia,** *f.* geology. **~lógico,** *adj.* geological. **~logo,** *m.* (‿‿) geologist, one versed in the science of geology. **~graphia,** *f.* geography. **~graphicamente,** *adv.* geographically. **~gráphico,** *adj.* geographical, geographic, belonging to geography. **~grapho,** *m.* (‿‿) a geographer. **~mância,** *f.* geomancy, a kind of divination by means of lines, figures or points on the ground. **~mántico,** *adj.* geomantic; **~,** *m.* geomancer. **~metra,** *m.* (‿‿) geometrician, geometer. **~metrál,** *adj. pl.* **~aes,** geometral, geometrical. **~metricamente,** *adv.* geometrically. **~métrico,** *adj.* geometric(al). **~nomia,** *f.* geonomy, the science which relates to the physical laws of the earth, including geology and physical geography. **~phago,** *adj. & m.* (‿‿) one who eats earth. **~poula,** *f.* geoponics, the art of cultivating the earth, agriculture, rural economy. **~ónico,** *adj.* geoponic, geoponical, agricultural, relating to agriculture. **~rama,** *m.* georama, a large concave globe or spherical chamber having the features of the earth delineated on the surface, so that they may be seen by a spectator from the interior.

Geórgia, *f.* (*geogr.*) Georgia.

Georg‖iano, } *adj.* Georgian. **~i-**
Geórgio, } **ca,** *f.* (‿‿) georgic, a didactic poem or treatise on agriculture; Virgil's poem on agriculture. **~ico,** *adj.* (‿‿) agricultural.

Geo‖scopia, *f.* geoscopy, a knowledge of the nature and qualities of soil or of different kinds of earth, gained by inspection. **~scopo,** *m.* (‿‿) one skilled in geoscopy.

Geoso, *adj.* frosty, frozen, hoary, snowy.

Geostática, *f.* geostatics.

Gera, V. *hiera.*

Gera‖ção, *f. pl.* **~ões,** generation, procreation; generation, lineage, descent, family; kind, genus, species, race; nation, people; age, century; *descoser a ~ a alg.,* to inveigh against one. **~do,** *p. p. & adj.* begotten or produced. **~dór,** *adj.* generative, generating; **~,** *m.* procreator, father.

Geraes, *m. pl.* public schools; lecture-rooms (in universities).

Geral, *adj. pl.* **~aes,** general, universal; *em ~,* in general, generally; *ventos geraes,* trade-winds; *pessoa ~,* affable, accessible, conversable person; **~,** *m.* general of a religious order; (*ant.*) V. *general;* (*jog.*) *dar ~,* to get all the tricks. **~idade,** V. *generalidade.* **~mente,** *adv.* generally, in general, universally.

Geraniáceas, *f. pl.* (*bot.*) plants of the genus geranium.

Geránio, *m.* (*bot.*) geranium, crane's bill, stork's bill.

Gerapiga, *f.* (*pharm.*) a purging electuary made of aloes, cinnamon etc.; V. *hiera.*

Ger‖ár, *v. a.* to beget, engender, generate, procreate, breed; to produce, cause. **~archia** etc., V. *ierarchia etc.* **~básia,** *f.* **~bo,** *m.* (*zool.*) jerboa, a rodent animal, of the genus dipus, having the hind legs disproportionately developed. **~ebitá,** *f.* (*bras.*) a sort of liquor extracted from the dregs of sugar-canes (= *cachaça*).

Gergel‖ada, *f.* comfits made of sesame and honey. **~ím,** *m. pl.* **~ns,** (*bot.*) sesame, sesamum, a sort of Indian corn, oily grain.

Gergilada, *f.* a cake made of flour, sugar and sesame (V. *gergelada*).

Gerifaico, } *m.* (*orn.*) gerfalcon.
Gerifalte, }

Geringonça, *f.* gibberish, cant, slang, jargon, gabble (= *algaravia, germania*); *fig.* anything unintelligible or obscure; *andar com or em ~s,* to quibble, shuffle, shift, to make use of subterfuges; *fazer ~s,* to make faces or grimaces.

Geripiga, V. *geropiga.*

Geriza, (*ant.*) V. *ogeriza, odio.*

Germanár, V. *agermanar.*

Germandria, *f.* (*bot.*) germander.

German‖ia, *f.* gibberish, slang, cant. **~ico,** *adj.* (‿‿) German, of or belonging to Germany; *confederação ~a,* the German confederacy. **~idade,** V. *irmandade.* **~ismo,** *m.* germanism. **~o,** *adj.* propre, true, not counterfeit, genuine; **~,** *m.* brother both by the father's and mother's side; a German (= *allemão*).

Germin‖ação, *f. pl.* **~ões,** germination, **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** germinal, relating to a germ; **~,** *m.* the seventh month of the French Republican era. **~ante,** *adj.* germinant, sprouting, branching, putting forth germs or buds. **~ár,** *v. n.* to germinate, bud, sprout, shoot. **~ativo,** *adj.* vegetative.

Gero, *m.* herb growing in great quantity near Alcobaça in Portugal. [*etc.*

Geroglífico etc., V. *hieroglyphico*

Geropiga, *f.* a liquor made of must and brandy.

Gertrudes, (*n. p.*) Gertrude.

Gerúndio, *m.* gerund.

Gesmim, V. *jasmim.*

Gess‖ál, *m. pl.* **~aes,** plaster-quarry, gypsum-quarry. **~ár,** V. *engessar.* **~éira,** *f.* gypsum pit or quarry. **~éiro,** *m.* plasterer. **~o,** *m.* gypsum, plaster, parget; **~** *mate,* white lime, powdered and softened by watering (used by painters and gilders).

Gest‖ação, *f. pl.* **~ões,** gestation, pregnancy. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) management, administration. **~atório,** *adj. cadeira ~a,* portable chair, sedan.

Gesticul‖ação, *f. pl.* **~ões,** gesticulation. **~adór,** *m.* gesticulator. **~ár,** *v. n.* to gesticulate.

Gesto, *m.* gesture, motion of the body; countenance, look, air; appearance; grimace, wry face; *fazer ~s,* to make grimaces or faces; to gesticulate.

Geta, *m.* ignorant, rude man.

Gezerino, *adj.* courageous, strong (= *valentão*). [sant.

Giacotim, *m.* (*orn.*) sort of phea-

Giaç‖a, *f.* sort of sauce or gravy. **~ár,** *v. a.* to sauce.

Giba, *f.* crook-back, a crooked back, hump-back, bunch, hump.

Gibanete, *m.* a kind of breast-plate.

Gibão, *m. pl.* **~ões,** doublet; **~** *de açoutes,* whipping with a cat o'nine tails or any other whip.

Gibãozinho, *m. dim.* of *gibão.*

Gibb‖a, *f.* bunch, hump, hump-back. **~osidade,** *f.* gibbosity, gibbousness. **~oso,** *adj.* crooked, gibbous, protuberant; crook-backed, hunch-backed.

Gibbsite, *m.* (*min.*) gibbsite, a whitish mineral found in Richmond.

Gibelinos, *m. pl.* (*h. n.*) Ghibelines (opposed to the Guelphs).

Gibitaria, V. *algibetaria.*

Gibitéiro, *m.* one who makes *gibanetes* (V. *gibanete*).

Gibosidade, } V. *gibb . . .*
Giboso, }

Gibóya, *f.* water-snake of monstrous size (in Brazil); ~ *constringente,* boa constrictor.
Giboyaçú, *m.* V. *giboya.*
Giest‖a, *m.* (*bot.*) genista, broom; ~ *do mato ou dos tintureiros,* dyer's broom. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** a place where broom grows. **~éira,** *f.* **~éiro,** *m.* V. *giesta.*
Giga, *f.* a sort of wide basket made of twigs; a sort of dance.
Gigajoga, *f.* a sort of game at cards, quadrille.
Gigant‖a, *f.* giantess, she-giant. **~e,** *adj.* giant-like; ~, *m.* giant; (*bot.*) girasol, turnsol (= *girasol*); *herva* ~, brank-ursine. **~eo,** *adj.* gigantic; excessive, enormous. **~escamente,** *adv.* gigantically. **~esco,** *adj.* gigantic; enormous, excessive. **~icida,** *m.* one who kills giants. **~omachia, ~omaquia,** *f.* (*myt.*) the battle of the giants against the gods.
Gigote, *m.* a dish of minced meat.
Gigua, (*ant.*) V. *giga.*
Giiavento, V. *sotavento.*
Gilbarbéir‖a, *f.* **~o,** *m.* (*bot.*) butcher's broom, knee-holm, knee-holly, petty-whim.
Gilboa, *f.* (*ant.*) sort of lake.
Gilla, *f.* (*chim.*) ~ *de vitriolo,* emetic vitriol, white vitriol purified.
Gilváz, *m. pl.* **~es,** slash, gash, great cut; scar.
Gimbo, *m.* money (among the negroes (= *zimbo*).
Ginet‖a, *f.* (*zool.*) genet, an animal of the weasel kind, having a musky odor; short lance formerly used by the Portuguese captains, instead of our leading-staff; a kind of bit or snaffle; *andar or montar á* ~, to ride short. **~ário,** *m.* one skilled in riding short. **~e,** *m.* genet, a small-sized, well-proportioned Spanish horse; horseman armed with a lance and buckler; one who rides with short stirrups; a skilful horseman.
Ging‖ação, *f. pl.* **~ões,** paddling, pitching. **~ado,** *adj.* clashing, knocking. **~ár,** *v. a. & n.* (*mar.*) to manage a boat by paddling in her stern with an oar or paddle; *fig. fam.* to totter, to rock one's self to and fro, to carry one's self or to walk like a noddy (*pret.* **~guei**).
Gingéira, *f.* cherry-tree; ~ *galega,* agriot-tree; ~ *garrafal,* black- or white-heart cherry-tree; ~ *do Brazil,* cherry-pepper, a species of capsicum, which bears a small cherry-shaped fruit (Solanum pseudocapsicum); *fam. conheci-o* ~, I remember him a beggar.
Gingelim, V. *gergelim.*
Gingibre, V. *gengibre.*
Gingidio, *m.* (*bot.*) Daucus gingidium (Lin.); ~ *bastardo,* Daucus visnaga (Lin.).
Ginglymo, *m.* (*an.*) ginglymus, a species of articulation which admits of motion in only two directions, like a hinge, in the knee-joint.
Gingrár, V. *gingar.*
Ginj‖o, *f.* cherry, agriot; ~ *garrafal,* black- or white-heart cherry; ~, *m. burl.* a man of the old stamp, a blunt old fellow. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** grove of cherry-trees.
Ginsão, *m. pl.* **~ões,** ginseng, the root of the panax quinquefolium, found in America and in the north of Asia, and highly valued in China as a panacea.
Ginsingue, V. *ninsingue.*
Gio, *m.* (*mar.*) transom; ~ *grande,* wing-transom; ~ *segundo, terceiro etc.,* the transoms; ~ *ultimo,* the lower transom; ~ *na popa,* a kind of transom upon which stands the mizenmast of a Dutch smack.
Gip-gip, *m.* (*orn.*) king-fisher (in Brazil).
Giqui, *m.* (*bras.*) sort of wheel- or bow-net (= *cuvão, butirão*).
Gira, *f.* cant, gibberish, slang (= *geringonça*).
Giraçál, *adj. pl.* **~aes,** *arroz* ~, best sort of Indian rice.
Giração, *f. pl.* **~ões,** turning, circular motion.
Girafa, *f.* giraffe, camelopard.
Girándula, *f.* girandole-wheel, fire-wheel, St. Catharine's wheel, pyrotechnical exhibition of a burning sun.
Girão, *m. pl.* **~ões,** trimming, border, stripes or embroideries of any colour for the trimming of ladies' dresses; lappet; tatter, shred of cloth; small portion, long and narrow piece of ground; scrap of a speech etc.
Girão, *m.* (in Brazil) sort of scaffold round a tree, for the purpose of felling.
Girár, *v. a.* to turn, to move round (= *rodeiar, circumdar*); ~, *v. n.* to turn, to turn round; to go about, to whirl or wheel about, to go turning and winding; to turn upon one leg; to wander over, to ramble about, to rove over, through or about, to journey or travel over; to circulate, to be in circulation (money); (*com.*) *fazer* ~, to circulate, to put in circulation; ~ *no banco,* to assign in banco.
Girasól, *m.* (*bot.*) heliotrope, turnsole, girasol, sun-flower, solar flower; ~ *da India,* heliotrope; ~ *do Brazil or tuberoso,* topinamber, Jerusalem artichoke (helianthus tuberosus); ~ *oriental,* girasole, heliotrope, a milk-white or bluish opal, which presents bright hyacinth-red and yellow reflections, when turned towards the sun or any strong light.
Giratacachem, V. *girafa.*
Giravolta, *f.* V. *viravolta.*
Giria, *f.* affected prolixity or circumlocution; *fig.* shrewd turn, trick, artifice, stratagem; cant, slang (V. *gira, geringonça*).
Giribanda, *f.* (in India) martingal (= *gamarra*); insult, invective (= *descompostura*).
Girigote, *m.* arrant knave, a great rogue (= *trapaceiro, velhacas*).
Girimú, *m.* sort of gourd or citrul of a yellowish colour (so called in Pernambuco).
Girlo, *adj.* shrewd, cunning (V. *girigote*).
Giro, *m.* circular motion, circulation; turning, moving or revolving round, rotation, circumvolution, revolution; circumference, circuit; turn or time, at which any thing is to be had or done; ~ *de cambio,* bill-jobbing, drawing and redrawing; ~ *de commercio,* commercial intercourse; *dar um* ~, to take a walk or turn; *fazer o* ~ *da terra,* to make the tour of the world, to travel all over the world, to sail round the globe; *cada um por seu* ~, every one in his turn, each in his turn; *a* ~*s,* by turns, one after another.
Girofalco, V. *gerifalte.*
Girofe etc., V. *gyrofe etc.*
Girom, (*ant.*) V. *girão.*
Giromância, V. *chiromancia.*
Giropanco, *m.* a sort of Indian vessel or ship.
Girovagos, *m. pl.* a sort of wandering monks.
Gis, } *m.* a sort of chalk used by
Giz, } tailors; (*ant.*) rule, precept.
Gisamento, *m.* (*ant.*) sketch.
Gisár, } *v. a.* to chalk cloth etc.,
Gizár, } as tailors do; *fig.* to chalk out, to project, plan, devise, dispose, prepare.
Git, } *m.* (*bot.*) field-fennel-flower,
Gith, } nigella, gith (= *nigella*).
Gitano, V. *cigano.*
Gito, *m.* (among braziers) a pipe through which the melted metal runs.
Giz etc., V. *gis etc.*
Glabreidade, *f.* smoothness.
Glabro, *adj.* (*bot.*) smooth, glabrous, bare.
Glaciál, *adj. pl.* **~aes,** frozen, glacial, icy; sharp, biting, nipping; *o mar* ~, the frozen ocean, polar sea; *vento* ~, a chilling blast, a sharp, bleak wind; *montanhas glaciaes,* glaciers, ice-mountains.
Glacíz, *m.* (*fort.*) glacis (= *esplanada*).
Gladi‖adór, *m.* gladiator, prize-fighter. **~ár,** *v. n.* to fight with the sword (= *digladiar, esgrimir*). **~atório,** *adj.* of or belonging to gladiators or prize-fighters. **~o,** *m.* (ـــ) sword; a sort of geometrical instr. invented by Latinus Ursinus; ~ *temporal or secular,* the laity or temporal power; ~ *espiritual,* the clergy, the ecclesiastic government or power.
Gland‖e, *f.* acorn (= *bolota*); (*an.*) glans, head, nut, the extremity of the penis and of the clitoris. **~ífero,** *adj.* bearing masts or acorns. **~iforme,** *adj.* having the form of an acorn. **~ívoro,** *adj.* feeding or fed on acorns **~oso,** V. **~ulozo. ~ula,** *f.* (ـــ) (*an.*) glandule, gland; tumour; (*bot.*) a small gland in plants, a small cellular organ which secretes oily, aromatic or other products; (*an.*) ~ *pineal,* pineal gland. **~ulação,** *f. pl.* **~ões,**

(*bot.*) glandulation; the situation and structure of the glands in plants. **~ulár,** *adj.* (*an.*) glandular, pertaining to or resembling glands; glandulous. **~uloso,** *adj.* glandulous.

Glaréola, *f.* (*orn.*) pratincole, plover.

Glasto, *m.* (*bot.*) woad, wold, weld, [dyers weed.

Glauc‖ina, *f.* (*chim.*) glaucine, a chemical base discovered in the yellow horned poppy. **~o,** *adj.* sea-green, glaucous; **~,** *m.* (*icht.*) sheat-fish, a species of sillurus; a genus of mollusks having three pairs of palmately-lobed gills. **~olita,** *m.* (*min.*) glaucolite, a mineral, composed chiefly of silica, alumina and lime, found near the lake Baikal in Siberia. **~oma,** *m.* (*med.*) opacity of the vitreous humour, manifesting itself by a grayish or greenish spot, seen through the pupil, formerly synonymous with cataract. **~onita,** *f.* (*min.*) glauconite, an argillaceous marl. **~opicrina,** *f.* (*chim.*) glaucopicrine, a chemical base discovered in the root of yellow horned poppy.

Gleba, *f.* clod, sod, soil, ground, turf (V. *torrão*); *servos addictos á ~,* slaves or serfs attached to the glebe or soil, and sold with it.

Gleno, *m.* (*an.*) cotyle.

Glerina, *f.* glairine, a substance which forms on the surface of thermal waters.

Gliadina, *f.* (*chim.*) gliadine, one of the constituents of the gluten of wheat. [(= *aizoa*).

Glino, *m.* (*bot.*) sort of sen-green

Glob‖ífero, *adj.* bearing round fruits; (*ent.*) globiferous. **~o,** *m.* globe, round ball; the globe; *~ celeste,* celestial globe; *~ terrestre,* terrestrial globe; *~ de fogo,* fire-ball; (among the Romans) a body of soldiers drawn into a circle. **~osidade,** *f.* globosity, sphericity, sphericalness, being globous. **~oso,** *adj.* globose, globous, spherical, round. **~ulár,** *adj.* globular, round, spherical. **~ulária,** *f.* (*bot.*) globularia, madwort. **~ulina,** *f.* (*chim.*) globuline, an albuminous compound which forms the principal part of the blood-globules. **~ulo,** *m.* (⏑⏑) globule, a minute globe or sphere; (*bot.*) globule among the cells of a cellular tissue; a small round particle; the red particles of the blood, which give it its colour. **~uloso,** *adj.* globulous, round, globular, orbicular.

Glochins, *m. pl.* (*bot.*) barbs, beards (V. *pegamaços*).

Glomerár, *v. a.* to glomerate, to gather any thing into a ball.

Glóri‖a, *f.* glory, praise, fame, honour, renown; glory, the felicity of heaven prepared for those that please God; glory, a circle or rays, which surrounds the heads of saints; honour, ornament of one's country; *fig.* riches, jewels etc.; *dar ~,* to glorify, to give glory to, to praise; *dar ~ a Deus,* to give or to render glory to God; *Deus o tenha em ~,* God rest his soul. **~ár,** *v. a.* to cover with glory, to render famous; *~, v. n. & ~-se, v. r. ~ de alg. c.,* to glory, to pride in anything, to be proud of it, to boast of it; *~ da pobreza,* to be proud of one's poverty.

Glorific‖ação, *f. pl.* **~ões,** glorification, admitting to the state of eternal glory. **~adór,** *m.* he who glorifies, praises. **~ante,** *adj.* glorifying, praising, who glorifies. **~ár,** *v. a.* to glorify, to give glory to, to praise; to place among the blessed (*pret.* **~quei**).

Glori‖osamente, *adv.* gloriously, with great honour. **~oso,** *adj.* glorious, illustrious, excellent, honourable, famous; vain-glorious, proud, self-conceited, ostentatious.

Glos‖a, *f.* gloss, comment, note, interpretation, explanation; a sort of impromptu or poetical composition. **~adór,** *m.* glosser, glossater, glossographer, commentator, scholiast. **~ár,** *v. a.* to gloss, comment, to write or make explanatory remarks on, to make impromptus; to carp at anything, to censure, to find fault with anything; *~ um conto, uma noticia,* to adorn, to embellish a story, to add to the truth.

Glossa, } etc., V. *glosa, glosar etc.*
Glossár, }

Gloss‖algia, *f.* (*med.*) pain in the tongue. **~ário,** *m.* glossary. **~ite,** *f.* (*med.*) inflammation of the tongue. **~o-epiglóttico,** *adj.* (*an.*) glosso-epiglottic, noting the muscles which pass from the tongue to the epiglottic. **~ographia,** *f.* glossography, the writing of comments in illustration of an author; (*an.*) description of the tongue. **~ógrapho,** *m.* glossographer. **~ología,** *f.* glossology, doctrine or discourse on the tongue; (*bot.*) terminology. **~otomia,** *f.* (*cir.*) glossotomy, dissection of the tongue. **~ura,** (*ant.*) V. *gordura.*

Glotão, *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** voracious, gluttonous, ravenous; *~, m.* glutton, gormandizer; (*zool.*) glutton.

Glote, *m.* glottis, the head of the windpipe.

Glot‖ona, *f.* a gluttonous woman. **~onaria,** **~oneria,** **~onia,** *f.* gluttony, excess in eating. **~ónico,** *adj.* gluttonous.

Glotte, } V. *glote.*
Glottis, }

Glucin‖a, *f.* (*chim.*) glucine, glucina, a white earth or powder found in the beryl and the emerald; the oxide of glucinium. **~io,** *m.* (⏑⏑) **~um,** *m.* (*chim.*) glucinium, the metallic base of the earth glucina.

Glucose, V. *glycose.*

Gluma, *f.* husk, cod (= *casulo*).

Glutão, V. *glotão.*

Gluten, *m.* gluten, a viscid, elastic substance obtained from wheat and other grains; that part of the blood in animals which gives firmness to its texture.

Glutin‖a, *f.* (*chim.*) glutine, a principle resembling gluten, but differing from it in not being soluble in alcohol. **~ár,** V. *conglutinar, grudar.* **~oso,** *adj.* glutinous, clammy.

Glycerina, *f.* (*chim.*) glycerine, a sweet principle, extracted from fatly substances.

Glycónico, *adj. & m.* glyconian, glyconic (denoting a kind of verse in Greek and Latin (poetry). [sugar.

Glycose, *f.* (*chim.*) glucose, grape-

Glycosúria, *f.* (*med.*) diabetes.

Glycyrrh‖ina, **~izina,** *f.* (*chim.*) glycyrrhizine, a peculiar substance discovered in the root of the liquorice-plant.

Glypho, *m.* (*arch.*) glyph, notch, canal, channel or cavity, intended as an ornament.

Glyp't‖ica, *f.* glyptic, the art of engraving figures on precious stones. **~ographia,** *f.* glyptography, a description of the art of engraving on precious stones. **~ográphico,** *adj.* glyptographic.

Gnaphálio, } *m.* (*bot.*) gnaphalium;
Gnaphalo, } everlasting.

Gneis, *m.* (*min.*) gneiss, a stratified primary rock, generally composed of the same materials as granite, viz. quartz, felspar and mica.

Gneto, *m.* (*bot.*) joint-fir (a genus of East-Indian plants; Gnetum gnemum).

Gnídio, *adj.* (*geogr.*) of Gnidos.

Gnido, *m.* (*geogr.*) Gnidos, ancient town in Caria.

Gnom‖a, *m.* (*desus.*) gnome, apophthegm, a brief reflection or maxim. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) gnomical, sententious.

Gnomo, *m.* gnome, fairy of the mine.

Gnomología, *f.* gnomology, a collection of maxims, grave sentences or reflections.

Gnomon, *m.* gnomon, hand, style or pin of a dial; (*astr.*) a style, column or pillar erected perpendicular to the horizon, in order to point out the altitudes of the sun by measuring the lengths of shadows.

Gnomónic‖a, *f.* gnomonics, the art or science of dialling. **~o,** adj. (⏑⏑) gnomonic, gnomonical, belonging to the art of dialling.

Gnosimacos, *m. pl.* heretics of the 7th century who condemned every sort of knowledge or science.

Gnostic‖ismo, *m.* gnosticism, system of philosophy taught by the gnostics. **~o,** *adj.* (⏑⏑) gnostic. **~os,** *m. pl.* Gnostics, an early sect of Christian philosophers.

Gnou, *m.* (*zool.*) gnu, belonging to the family of antelopes.
Goa, *f.* (*geogr.*) Goa, fortified town of Hindostan with an excellent sea-port, belonging to the Portuguese.
Goanhambig, *m.* a genus of beautiful birds in Brazil (there are different species of them).
Goarina, *f.* a sort of ancient frock.
Gobião, *m. pl.* **~ões**, (*icht.*) gudgeon (gobius) (= *cadoz*).
Gobo, *m.* flint-stone (= *cathau*).
Gocete, *m.* a piece of the ancient armour. [the Goths.
Goda, *f.* a sort of coin amongst
Godilhão, V. *gudilhão*.
Godo, *adj.* & *m.* Gothic; a Goth; (*gir.*) rich, wealthy.
Godorim, } *m.* a sort of blanket
Godrim, } or quilt, made of
Goella, V. *guela*. [fine silk.
Gogo, *m.* pip, a disease in fowls; *tirar o ~*, to pip, to take away the pip.
Goiab||a, *f.* guava, fruit of the guava-tree. **~ada**, *f.* comfits or jelly made from the guava. **~eira**, *f.* (*bot.*) guava-tree, (psidium pomiferum and pyriferum) growing in the West-Indies and South America.
Goialva, *f.* name of a flower.
Góiv||a, *f.* gouge, hollow chisel; (*art.*) sort of priming iron; (*mar.*) *~ d'um moitão*, the notch or channel cut round the outside of a block or dead-eye (to receive the strop or rope that makes it fast). **~adura**, *f.* (*mar.*) V. *goiva d'um moitão*. **~éiro**, *m.* (*bot.*) gillyflower-stock or -plant.
Góivo, *m.* gillyflower; *~ amarello*, wall-flower; *~ encarnado annual*, Julian flower, double rocket; *~ encarnado vivace*, winter-gillyflower; *~ de Nossa Senhora*, dame's violet, mother-violet, stock-gillyflower; (*ant.*) V. *gozo*.
Gola, *f.* throat, gullet; the collar of a coat, of a shirt; gorget, armour to cover the throat, neck-piece; band worn about the neck by clergymen; (*fort.*) gorge, entrance or neck of a bastion.
Golár-se, V. *gorar-se*.
Gole, *m.* draught, dram; swallow, gulp; *~ de aguardente*, a dram of brandy.
Goleár, V. *golelhar*.
Goléira, *f.* V. *gorjal*.
Golelh||a, *f. vulg.* oesophagus; *fig.* much babbling, prate. **~ár**, *v. n.* to prate, prattle, chat, to talk much (= *chocalhar*). **~éiro**, *m.* prattler, tattler, talker.
Goles, *m.* (*bras.*) gules, the red or vermilion colour.
Goleta, *f.* sort of schooner.
Golf||ada, *f.* spouting out, gush, gulp; as much as is vomited at once; *~ de sangue*, a gush of blood; *às ~s*, by gulps; in streams or torrents. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*bot.*) water-lily, nymphaea (V. *golfo*). **~ár**, *v. a.* & *n.* to eject, spit, vomit; to spout out, gush out (blood etc.). **~ejár**, *v. n.* to eject.
Golfím, *m.* V. *golfinho*; *~ e balea*, a sort of play among children.
Golfinho, *m.* (*icht.*) dolphin; (*art.*) *~s da peça*, handles of a brass-gun or -mortar, made in the form of a dolphin.
Golfo, *m.* a gulf, arm or part of a sea extending up into the land; the sea; *fig.* gulf, abyss, confusion (V. *golfão*).
Golgotha, *m.* (*geogr.*) Golgotha.
Golhella||a etc., V. *goletha etc.* **~éiro**, *m.* prattler, idle talker (= *fallador, palreiro*).
Gollardo, *adj.* & *m.* one who frequents taverns (= *baiuqueiro*).
Golilha, *f.* a little band worn in Spain, starched, stiff, and sticking out under the chin like a ruff; an iron collar with which a criminal is tied to a post; a punishment much like the pil-
Golla, V. *gola*. [lory.
Golo, V. *gole*.
Golodice, *f.* dainty, dainty-bit, dainty-dish; daintiness, lickerishness; cupidity, covetousness, eager desire; gluttony. **~s**, *pl.* dainty-bits, sweetmeats.
Golombrina, V. *colubrina*.
Golos||amente, *adv.* greedily, with covetousness. **~ár**, **~eár**, *v. n. vulg.* to be lickerish, dainty or nice, to be fond of dainties. **~éima**, **~ice**, **~ina**, *f.* daintiness, lickerishness; titbit, dainty-dish; gluttony, voracity, greediness; *fig.* cupidity, covetousness, eager desire. **~inár**, V. *~ar*. **~ino**, *adj.* dainty, delicious. **~o**, *adj.* lickerish, dainty-mouthed, sweet-mouthed, nice; voracious; nice, delicate, dainty (dish etc.); *fig.* eager, covetous; *~*, *m.* sweet-toothed or dainty person.
Golp||ada, *f.* (*augm.* of *golpe*) strong blow; *~ de sangue*, rush or gush of blood. **~e**, *m.* blow, stroke; a cut, gush or wound made by cutting; slash, slashing, a cut in cloth; crowd, throng, multitude, quantity, rush (of water); shock, clash; swallow, gulp, draught; misfortune, accident; loss; *~ do tambor*, the beat of a drum; *~ de gente*, a great number of people; *~ do mar*, dashing or shock of the waves; *~ de mestre*, master-stroke; *~ da fortuna*, lucky chance, lucky hit; *~ de penna*, *~ de pincel*, a stroke of the pen; a touch; *de ~*, all at once, on a sudden; *d'um ~*, at one time; at one draught; *vir de ~*, to come, to arrive unexpectedly, to happen unawares. **~eár**, *v. a.* to strike, beat, knock, dash; to wound by striking; to slash, to cut out a garment, to pink, snip. [ket.
Golpelha, *f.* a sort of large bas-
Golp||hár, } V. *golfar etc.*
Golpho, }
Golpinho, *m. dim.* of *golpe*.
Gomár, *v. n.* to bud, shoot, sprout (V. *agomar*).
Gomár, *m.* sort of amphibium.
Gomarr||a, *f. vulg.* hen. **~éiro**, *m.* (*gir.*) stealer of poultry.
Gomeléira, *f.* shoot, twig or scion springing out of the root or side of the stock, sucker, water-shoot.
Gomena, V. *gumena*.
Gomia, V. *agomia*.
Gomiada, *f.* cut, stab, with the *agomia*.
Gomil, *m. pl.* **~is**, pitcher, watering-pot, ewer.
Gomiloso, *adj.* (*bot.*) urceolate, pitcher-shaped.
Gomm||a, *f.* gum, tumour, swelling formed on a bone; tumour caused by syphilis; starch; bookbinder's paste; *~ arabica*, gum arabic; *~ elastica*, India-rubber, caoutchouc; *~ resina*, gum-resin; *~ laca*, gumlac; *~ Mandioca*, Mandioca starch; *~ gutta*, gamboge; *~ de peixe*, isinglass; *~ graxa*, gum-sandarach; *~ d'hera*, ivy-resin, ivy-gum. **~ado**, *adj.* gummed, gummy; starched; *agua ~a*, gum-water.
Gommão, *m. pl.* **~ões**, a kind of stag (platyceros).
Gommár, *v. a.* I. V. *engommar*; *~*, *v. n.* II. to bud, shoot.
Gomm||ifero, *adj.* that produces gum. **~oso**, *adj.* gummous, gummy, containing gum.
Gomo, } *m.* bud, gem, eye, knot,
Gomo, } first shoot of a plant, germ; the distance between the knots of the sugar-cane; *~s de laranja*, the parts into which an orange separates, when the peel is torn off; *~s de silva*, hips, the fruit of the plant called dog-briar; *lançar ~s*, to bud, knot, shoot, sprout.
Gomphos||e, **~is**, *f.* (*an.*) gomphosis, an immovable articulation of bones, where they are let into each other somewhat like pegs in a board.
Gonagra, *f.* (*med.*) gout in the knees, gonagra.
Gonalgia, *f.* (*med.*) pain in the knees.
Gonço, V. *gonzo*.
Gondol||a, *f.* gondola, a Venetian boat. **~éiro**, *m.* gondolier.
Gonete, *m.* carpenter's tool for making holes.
Gonfal||ão, *m. pl.* **~ões**, (*ant.*) ensign, banner, colours. **~onéiro**, *m.* a chief standard-bearer, gonfalonier (in the former Italian republics).
Gongorismo, *m.* bombastic style, in imitation of the Spanish poet Gongora.
Gongrona, *f.* (*med.*) a hard tumour of the neck or throat; (*bot.*) a fungous tubercle forming on the stem of trees.
Goniometria, *f.* (*math.*) goniometry, the art of measuring angles.
Goniómetro, *m.* (*math.*) goniometer, an instr. for measuring solid angles or the inclination of planes.
Gonocele, *m.* (*med.*) gonocele.
Gonóide, *adj.* (*med.*) like the semen.
Gonóphoro, *m.* (*bot.*) part of the receptacle which bears the stamina and the pistil.

Gon‖orrhea, *f.* gonorrhoea, clap, gleet. **~orrhóico,** *adj.* relating to gonorrhoea, of the nature of gonorrhoea; *fluxo* **~,** gonorrhoea, clap; **~,** *m.* one afflicted with gonorrhoea.

Gonzo, *m.* hinge of a door.

Gorár, *v. n.* (speaking of eggs) to grow addle or rotten under the hen; *fig.* not to succeed, to miscarry (= *mallograr-se*).

Goráz, *m. pl.* **~es,** (*icht.*) sea-bream.

Gord‖a, ~ãa, *f.* grease, fat of animals; the time when deer are fat; fatness. **~aço,** *adj.* (*augm.* of *gordo*) very fat. **~âl,** *adj. pl.* **~aes,** *uva* **~,** sort of very large grape so called. **~alhudo, ~anchudo,** *adj. fam.* extremely thick, big-bellied, gorbellied. [dian knot.

Gordiano, *adj. nó* **~,** the Gor-

Gordião, *m.* (*bot.*) euphorbia and the gum coming from it.

Gordinho, *adj.* (*dim.* of *gordo*) somewhat fat.

Górdio, *m.* (*h. n.*) dracunculus, Guinea-worm.

Górdio, *adj.* V. *gordiano.*

Gord‖o, *adj.* fat, fleshy, thick, big, corpulent, stout; coarse; greasy, unctuous, oily; *terra* **~a,** fruitful or fat ground; *domingo* **~,** Shrove-Sunday, Quinquagesima-Sunday; *vinho* **~,** wine, when it grows thick and condensate; *fazer a vista* **~a,** to pretend or to appear not to see anything; *ser de entendimento* **~,** to have a head filled with saw-dust, to be a blockhead; *ter as lettras* **~as,** to be ignorant; *metter das* **~as** *a alg.,* to impose upon one, to hoax one. **~ote, ~ucho,** *adj.* somewhat fat. **~ura,** *f.* fat; grease; melted dripping; fatness; corpulence, fatness, stoutness; **~** *de porco,* hog's grease, lard; **~** *para untar os eixos das rodas dos carros,* cart- or wheel-grease. **~uroso,** *adj.* fat, thick.

Gorg‖eadór, *m.* prattler, talker. **~eár, ~eiár,** *v. n.* to trill, shake or quaver; to warble as birds do. **~élo,** *m.* trill, quaver, shake (of the voice in singing); warbling (of birds). **~éira,** *f.* a sort of neckcloth for women (V. *gorgueira*). **~él,** (*ant.*) V. *gorjal.* **~elím,** *m.* (*ant.*) *dim.* of *gorgel.* **~eo,** V. *gorgeio.* **~eta,** *f.* drink-money, fee or vail (given to servants); gratuity, remembrance (to the coachman etc.). **~ete,** *m.* half-shirt, front. **~ilio,** *m.* (*bot.*) small interval between the circular protuberances of a plant (V. *torulo*). **~olão,** *m. pl.* **~ões,** gush, gulp (= *golfada*). **~olejár,** *v. n.* to drink by draughts or gulps (= *gargantear*). **~oleta,** *f.* narrow-mouthed earthen vessel, out of which the water runs, and guggles. **~olhão,** V. **~olão. ~oli,** *m.* a sort of instr. used by smokers, in India, for cooling the smoke in the tube of a tobacco-pipe. **~omilos,** *m. pl. vulg.* throat, gullet; the narrowest part of the mouth of a leather-bottle.

Górgon‖a, *f.* (*myt.*) a Gorgon; *fig.* an ugly woman. **~eo,** *adj.* (◡◡) Gorgonian, relating to or resembling the Gorgons; horrid, frightful.

Gorgónia, *f.* (*bot.*) Gorgonia, sea-shrub; **~** *em forma de leque,* sea-fan.

Gorgorão, *m. pl.* **~ões,** grogram, stuff woven with a large woof and a rough pile.

Gorgorejár, *v. n.* to gobble.

Gorguéira, *f.* neckcloth, ruff formerly worn by women.

Gorgulho, V. *gurgulho.*

Gorgúz, *m. pl.* **~es,** sort of javelin.

Gorita, *f.* (*mar.*) fore-castle of a ship.

Gorj‖a, *f.* throat; gullet (= *garganta*); (*mar.*) head or fore-foot of the keel; (*ant.*) *mentir pela* **~,** to lie in one's throat. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** gorget, neck-piece of an armour.

Gormár, V. *gosmar.*

Gorne, *m.* (*mar.*) sheave-hole, channel or vacant place in a block which contains the sheave; **~** *no alto do mastareo,* sheave in a top mast-head.

Gornír, *v. a.* (*mar.*) **~** *os cabos,* to reeve the ropes.

Goro, *adj.* addle (an egg).

Goropés, V. *gurupes.*

Gorovinhas, *f.* creases, irregular folds in cloth or in a garment.

Gorra, *f.* a cap, a bonnet formerly used in Spain and Portugal; a sort of small hat with a narrow brim, and covered with velvet, which in Portugal is only worn by the *desembargadores;* **~** *de estudantes,* (in the universities) a sort of cap like a long sleeve or rather a satchel used by scholars, to carry their books; *metter-se de* **~** *com alg.,* to intrude, to obtrude one's self unasked or uninvited; to insinuate one's self into the favour of another (V. *engorrar-se*).

Gorrião, *m. pl.* **~ões,** a bird in Spain and the Indies, much like a sparrow.

Gorro, *m.* V. *gorra, barrete;* round hat.

Gorvião, *m. pl.* **~ões,** (*bot.*) (*pharm.*) euphorbium, a gum or gum-resin which issues from the euphorbia medicinarum.

Gos, *m.* an itinerary measure, containing 4,800, to 5,000 feet.

Gosár, V. *gozar.*

Gosm‖a, *f.* (*alveit.*) the strangles (a disease in young horses); sort of disease in hawks; pip; *vulg.* saliva; spittle. **~ár,** *v. a. vulg.* to vomit; **~,** *v. n.* to cast the strangles. **~ento,** *adj.* afflicted with the strangles; afflicted with the pip; *fig.* one who expectorates frequently.

Goso etc., V. *gozo.*

Gost‖adór, *adj. & m.* who tastes. **~ár,** *v. a.* to taste, prove, try; **~,** *v. n.* (*de*) to approve, like, relish, be pleased with, be fond of; **~** *de uma cousa,* to be pleased with a thing; **~** *muito de fruta,* to be very fond of fruit; **~** *de uma senhora,* to like a lady; **~** *de fazer alg. c.,* to be fond of doing something, to like something. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** palatable, savoury (V. **~oso**). **~inho,** *m. dim.* of *gosto.* **~o,** *m.* taste, sense of tasting; taste, savour; taste, relish, liking, inclination, fancy, mind; taste, discernment, discerning faculty, judgment, skill; manner, style, way, fashion; pleasure, joy; kindness, favour; sort of plum; *bom* **~,** a good, a just taste; **~** *imperfeito,* foretaste; *com* **~,** with pleasure, with all my heart; readily; *por* **~,** for pleasure; for pastime or recreation, for diversion, for sport's sake; *tomar* **~** *a alg. c.,* to relish, to take pleasure or delight in, to get a taste for; *dar* **~,** to please; to be to one's taste or liking; to give pleasure; *dá* **~** *vêl-o,* that is a pleasant sight; *ter* **~,** to like, to be fond of, to have a mind; *levar em* **~,** to approve of, to be very glad to perceive etc.; *fazer seu* **~,** to satisfy one's desire; *perder o* **~,** to be out of taste; *achar uma cousa de seu* **~,** to relish a thing, to like or fancy it; *viver a seu* **~,** to live at ease; *se é do seu* **~,** *or se faz* **~** *n'isso,* if it pleases you; if you please; *é um* **~** *passear,* it is fine walking, the weather is good for walking; *pintura pelo* **~** *de Rubens,* a picture in Rubens's style or manner; *não ha* **~** *completo no mundo,* no joy without annoy; **~s** *da vida,* the pleasures of life; *em or sobre* **~s** *não ha disputar,* there is no disputing tastes. **~osamente,** *adv.* pleasingly, to one's liking, with pleasure. **~oso,** *adj.* savoury, palatable, tasteful, well-tasted, agreeable to the taste; pleasant, delightful, welcome; glad, satisfied. **~ozinho,** *adj. dim.* of *gostoso,* savoury; **~,** *m.* (*dim.* of *gosto*) aftertaste. [thia.

Góthia, *f.* (*geogr.*) Gothland, Go-

Góthico, *adj.* Gothic, belonging to the Goths; *fig.* old-fashioned, antique, antiquated; (*arch.*) *ordem* **~a,** Gothic style of building; *lettra* **~a,** Gothic letter, black letter.

Gothlândia, *f.* (*geogr.*) Gothland.

Gotinga, *f.* (*geogr.*) Göttingen (town in Germany).

Gott‖a, *f.* drop, gout; (*arch.*) a drop, an ornament of pillars of the Doric order, representing drops or little bells underneath the triglyphs; (*med.*) **~** *serena,* gutta serena, amaurosis; **~** *das mãos,* chiragra, the gout in the hands; **~** *dos pés,* podagra, the gout in the feet; **~** *artetica,* arthritis, articular disease; **~** *coral,* epilepsy, the falling sickness; **~** *á* **~** *ou ás* **~s,** by drops, drop after drop. *be*

oer uma ~, ~ de vinho, to drink a little wine or a drop of wine; *não dará uma ~ d'agua,* he will not give so much as a glass of water (speaking of a niggard). **~adó,** *adj.* (*bras.*) spotted with drops. **~eár, ~ejár,** *v. a. & n.* to drop, drip, trickle; to drip, to let fall in drops; *a chaga está ainda gottejando sangue,* the wound is still bleeding. **~éira,** *f.* gutter, eaves; hole in the roof through which the water drops; valance of a bed etc. **~eirinha,** *f. dim.* of *~eira.* **~ejár,** V. *~ear.* **~inha,** *f. dim.* of *gota.*

Gotto, *m. fam.* windpipe; the head of the windpipe, glottis; *dar no ~,* (speaking of eating or drinking) to go down the wrong way; to please, to give pleasure; *deu-lhe no ~ aquella bebida,* he was almost choked with that drink.

Gottoso, *adj.* gouty, diseased with the gout.

Goulão, V. *glotão.*

Gouropés, V. *gurupés.*

Gouvecér, (*ant.*) V. *gozar.*

Gouvete, *m.* sort of gouge, hollow chisel; sculptor's chisel (V. *goica*).

Gouvír, (*ant.*) V. *gozar.*

Govern‖ação, *f. pl.* **~ões,** V. *~o.* **~adéira,** *f.* or *mulher ~,* a housewife, good economist or manager, an economical housekeeper. **~adéiro,** *adj.* economical. **~ado,** *p. p. & adj.* frugal, saving, sparing, economical, sober, sedate, orderly (= *poupado, economico*). **~adór,** *m.* governor; commander, commandant of a town etc.; *~ das armas,* general, commander; *~ d'uma igreja,* V. *padroeiro.* **~adora,** *f.* a governess, a governor's lady tutoress; female guardian; regentess. **~alhe, ~alho,** *m.* rudder, helm (= *leme*). **~amentál,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to the government. **~amento,** (*ant.*) V. *~o.* **~ança,** *f.* (V. *~o*) province with a governor, provincial government; (*ant.*) V. *alimentos, mantimento.* **~ante,** *adj.* who governs; *~,* *f.* governess. **~ár,** *v. a.* to govern, rule, command, control, reign; to manage, direct, regulate, govern, look to, take care of; to husband; (*ant.*) to maintain, feed, keep; *~ um negocio,* to manage, to carry on a business; *~ bem a sua casa,* to be a good housekeeper, a good manager; *prov. governa tua bocca segundo tua bolsa,* you must cut your coat according to your cloth; *~ um navio,* to steer a ship, to helm, to oar; (*mar.*) *~ sobre a ancora ou sobre a boia,* to steer a ship to her anchor; *~ a rumo,* to make a straight course, to sail onward without touching at any port; *governa a rumo!* steer the course! *~,* *v. n.* to steer, to go to or towards; *o navio governa bem,* the ship steers with ease, answers her helm well; *o navio não governa,* there is no steerage way (in a calm). **~-se,** *v. r.* to behave, to carry one's self, to govern one's self; to accommodate one's self to; to go by, to act according to; *~-se pelas circumstancias,* to conform or to act according to circumstances; *homem que se governa pela mulher,* a henpecked man. **~ativo,** *adj.* belonging to the government; directing, leading. **~atriz,** *adj. & f.* proper or apt to govern; *prudencia ~,* policy, sound policy, prudent conduct. **~ita,** *f.* (*ant.*) necessaries for traveling, provisions. **~o,** *m.* government; administration, constitution; command; management; government, lieutenancy, vicegerency; behaviour, conduct, deportment, carriage; line or rule of conduct; prudent conduct; instruction, direction; (*ant.*) maintenance, alimony; *~ da casa, ~ domestico,* household; *~ de um navio,* steerage of a ship; *para seu ~,* for your government; *sirva-lhe de ~,* take your measures in consequence.

Goveta, *f.* cap (V. *gualteira*).

Góyvo, V. *goivo.*

Goz‖ár, *v. a. & n.* (*de*) to enjoy, possess; *~ a Deus ou de Deus,* to view God face to face, to enjoy eternal happiness; *~ saude ou de saude,* to enjoy a good state of health, to be in good health; *~ uma mulher,* to enjoy a woman. **~-se,** *v. r.* to enjoy, to take pleasure or delight. **~aria,** *f.* mordacity (= *mordacidade*). **~o,** *m.* joy, pleasure, delight, content, satisfaction, ease, cheer, cheerfulness; enjoyment, possession, use, usufruct; (*astr.*) a sort of dignity; *não cabe em si de ~,* he does not know what to do with himself for joy; *saltar de ~,* to leap for joy; *~,* *adj. & m. cão ~,* a barbet; a cur. **~oso,** *adj.* joyful, joyous, glad, gay, merry, satisfied, pleased; celebrated with joy.

Grã, Gran, *adj. abbrev.* of *grande* (V. *grão*).

Grãa, Grã, Gran, *f.* kermes (= *cochenilha*); grain; *panno tinto de ~, do paraizo,* grains of paradise; Guinea-grains. [of boards.

Grabato, *m.* miserable couch, bed

Graça, *f.* grace, divine influence, divine goodness; grace, favour, good-will, benevolence, kindness; mercy, clemency, pardon; grace, gracefulness, agreeableness, genteelness, elegance, handsome, genteel, graceful way; fun, jest, wit, drollery; *~ de Deus,* the grace of God; *de ~,* gratis; *por ~,* in jest, for fun, in or for sport; *cahir em ~ a alg., entrar em ~,* to gain any one's good-will or favour, to win any one's good graces; *estar na ~ de alg.,* to be in favour with one; *descahir da ~ ou perder a ~ d'alg.,* to fall into disgrace, to be disgraced, to be out of favour; *fazer ~ a alg. d'alg. c.,* to release, dispense or excuse any one from anything; *implorar a ~,* to cry out for mercy; to appeal to the mercy of (the king etc.); *dar ~,* to set off, to grace; *com pouca ~,* rudely, awkwardly; *ter ~,* to have a good grace, a good air or carriage, to be pleasant, witty or diverting; *o gesto dá ~ ao discurso,* action sets off, action gives life to a discourse; *a sua ~! or como é a sua ~?* what is your name? *com ~,* pleasantly, wittily; *má ~,* raillery; ungenteel way, awkwardness; *boa ~,* good grace, graceful way, gracefulness, comeliness; a biting jest; *~!* a charming little rogue! *acho-vos muita ~,* you are very rude or unpolished; *~ ridicula,* poor jest, little pun; *~ picante, ~ pesada,* jeer, scoff, taunt, biting jest. **~s,** *pl.* indulgence, pardon, remission, privileges granted by the pope (V. *mercês*); thanks, charms; *acção de ~s,* thanksgiving; *dar ~s, render as ~s,* to thank, to give, return, or render thanks; *~s a Deus,* thank God! thanks be to God! *dizer duas ~s,* to say rude or bitter things to any one; *não estar para ~s,* to be in bad humour; *não é para ~s,* he is not to be trifled with; *~s de uma lingua,* the beauties of a language; *as tres ~s,* the three Graces.

Grac‖ejadór, *m.* a jester, a merry companion. **~ejár,** *v. n.* to joke, jest, scoff, banter; *nunca se deve ~ de maneira que offenda,* one must not carry a joke too far. **~ejo,** *m.* facetiousness, jocundity, cheerfulness, mirth, merriness, pleasantry, good or jovial humour, jest, joke, fun. **~eta,** *f.* (*dim.* of *graça*) bon-mot, jest, joke.

Grácladel, *f.* (*pharm.*) a plaster made of wax, resin, suet, turpentine, mastich and olibanum.

Gracil, *adj. pl.* **~eis,** slender, subtile, delicate (= *subtil, delgado*). **~idade,** *f.* thinness, subtility (= *delgadeza*).

Grac‖inha, *f. dim.* of *graça* (V. *graceta*). **~iola, ~iosa,** *f.* (*bot.*) hedge-hyssop, water-hyssop, gratiola. **~iosamente,** *adv.* graciously, kindly, in a pleasing manner; gratis. **~iosidade,** *f.* grace, gracefulness, graciousness, pleasantness, sweetness, amenity. **~iosissimo,** *adj. sup.* of **~ioso,** *adj.* gracious, graceful; agreeable, pleasant, charming; handsome, fine, fair, accomplished; kind, benevolent, favourable, condescending; facetious, merry, pleasant, witty; gratuitous; *carta ~a,* letter of grace; *fazer-se, metter-se a ~,* to play the buffoon; *~,* *m.* buffoon, jester; buffo, comic actor; a sort of grape so called; *moo ~,* a sorry jester.

Graçola, *f.* bad jest, stupid joke (= *chalaça, chocarrice*); ~, *m.* buffoon, jester (= *farçola, chocarreiro*).

Graculina, *f.* (*orn.*) grackle.

Grad‖ação, *f. pl.* **~ões,** (*rh.*) climax; gradation, regular progress from one degree to another. **~adór,** *m.* harrower. **~ár,** *v. a.* to harrow; ~, *v. n.* to seed, to run to seed; *fig.* to grow, increase, augment. **~aria,** *f.* railing, a series of rails; grate-work; paling, pale-work, pile-work. **~atim,** *adv.* (*lat.*) by degrees, gradually. **~e,** *f.* harrow; grate, trellis; grating (in the parlour-door); parlour (in nunneries); a painter's frame, easel; rack or rails for hay, hay-rack; (*alveit.*) a sort of searing iron; (*hydr.*) the grate-work of the sluice-bottom; **~s** *tecidas de vimes*, hurdles made of twigs.

Gradeár, *v. a.* (*alveit.*) to cauterize a horse, to sear the parts of a horse which require burning.

Gradecér, *v. n.* to seed, to run to seed (V. *engradecer*).

Gradelhas, *f. pl.* pieces of ancient armature.

Gradelim, V. *gridelim.*

Gradeza, *f.* being full of corn; bigness (= *grossura*).

Gradim, *m. pl.* **~ns,** gradine.

Gradinár, *v. a.* to work with the gradine, to refine.

Gradinata, *f.* (*arch.*) balustrade, rails of a stair-case or of a balcony. [small grate.

Gradinha, *f.* (*dim.* of *grade*) a

Grado, *m.* will, accord, mind, liking, motion, pleasure; reward; *de bom ~*, willingly, readily, of one's own accord; *a mal seu ~, mal a seu ~, a seu mal ~*, against his will; *máo ~*, against one's will, in spite of; *de meu máo ~, de teu máo ~, de seu máo ~*, in spite of me, of you, of him; *dar bom ou máo ~*, to reward, thank one, to be obliged to one or not; *dar máo ~ á fortuna*, to curse one's fate or ill-luck **~s,** *pl.* (*ant.*) money allowed by the cortes for the necessities of the state, at the request of the king; prize, premium, reward offered to prize-fighters etc.

Grado, *adj.* full of corn, full-grained (ear); illustrious, noble, great; (*ant.*) generous, liberal; *~as esperanças*, fair hopes.

Gradu‖ação, *f. pl.* **~ões,** graduation, regular division into degrees or equal parts; proceeding in regular order or series; (*rh.*) climax; graduation, graduating, conferring or receiving academical degrees; graduation, the process of hastening the evaporation of a liquid by exposing it in large surfaces to the air; degree of honour or of dignity, rank; graduation or the act of conferring academical degrees; graduation, climax (a rhetorical figure). **~adamente,** *adv.* gradually, by degrees. **~ado,** *p. p. & adj.* graduate, graduated, having a degree conferred, dignified with a degree; who has received an academical or professional degree; graduated, marked with degrees, as the scale of a thermometer; *capitão ~ em major ou major ~*, captain having the rank of a major. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** gradual; *psalmos ~aes*, gradual psalms; ~, *m.* gradual, choir-book, part of the mass, sung between the Epistle and the Gospel, which were sung by the Levites, as they went up the fifteen steps of Solomon's temple, a psalm on each step. **~almente,** *adv.* gradually, by degrees, in a regular progression. **~ár,** *v. a.* to graduate; to mark with degrees of equal parts, to divide into degrees; to regulate by degrees; to improve by degrees; (*chim.*) to bring to a certain degree of consistency, as fluids; to graduate, to dignify by an academical degree or diploma; *fig.* to call, name; *~ uma cidade*, to find out the longitude or latitude of a town. **~-se,** *v. r.* to be graduated or dignified with an academical degree, to receive a diploma, to take a degree.

Graéiro, *m.* grain of corn etc.

Graphitto, *m.* (*min.*) graphite, plumbago.

Grafómetro, V. *graphometro.*

Gragea, *f.* seeds covered with sugar, sugar-plums.

Grainha, *f.* the kernel or stone of any fruits, as grapes, quinces etc.

Gráixa, V. *graxa.*

Grajão, *m.* a sort of Indian bird so called.

Gral, *m.* mortar (for pounding in); *mão do ~*, pestle of a mortar.

Gralh‖a, *f.* crow, rook; *~ calva granivora*, rook; *~ cinzenta maritima*, Royston crow, hooded crow; *~ salpicada de pintas*, V. *quebranoz*; *fig.* a blab, chatterbox, prating gossip. **~ada, ~eada,** *f.* croaking; *fig.* noise, chattering. **~adór,** *m.* babbler, prattler, idle talker. **~ár,** *v. n.* to croak, caw; *fig.* to babble, to talk idly, to chatter, to make a noise. **~aria, ~eada,** V. *~ada.* **~eadéiro, ~eadór,** V. *~ador.* **~eár,** V. *~ár.*

Gralho, *m.* a jackdaw, Cornish chough, jay.

Gram, } V. *grão, grã, grãa.*
Gran, }

Gram‖a, *f.* (*bot.*) quick-grass; *~ cheirosa*, spring-grass; *~ digitada or das boticas*, slender-spiked cock's foot, panic-grass; *~ canina or das boticas do norte*, dog's grass, couch-grass. **~adéira,** *f.* a brake for flax or hemp; an instr. used by hostlers, a hook to take the straw with. **~ão,** *m.* (*bot.*) V. *grama digitada.* **~ár,** *v. a.* to break hamp or flax; *burl.* to devour, eat hastily, swallow. **~ata,** *f.* (*bot.*) kali, salt-wort, glass-wort. **~ineas,** *f. pl.* (*bot.*) gramina, graminacea, the grasses. **~íneo,** *adj.* gramineous, grassy, like dog's-grass, full of quick-grass. **~inhéira,** *f.* **~inho,** *m.* (V. *grama digitada*) gage, an instr. used by carpenters to mark and draw lines upon wood. **~inoso,** *adj.* feeding on quick-grass or the like; full of quick-grass.

Gramma, *m. & f.* gram (French weight, 19 grains French).

Grammát‖ica, *f.* grammar. **~ical,** *adj. pl.* **~aes,** grammatic, grammatical. **~icalmente,** *adv.* grammatically, according to the rules of grammar. **~icamente,** V. *~icalmente.* **~icão,** *m. pl.* **~ões,** grammatist, grammaticaster, a pedant in grammar, a verbal pedant. **~icár,** *v. n.* to teach grammar; to discourse grammatically (*pret.* **~quei**). **~ico,** *adj.* (◡◡) V. *grammatical*; ~, *m.* a grammarian, one who is versed in or teaches grammar. **~iquice,** *f.* grammaticism, grammatical subtility; hypercriticism in language. **~ista,** *m.* one who teaches grammar, grammatist. **~ite,** *f.* (*min.*) grammatite, tremolite, hornblende.

Gramminho, V. *graminho.*

Grammite, *f.* (*min.*) grammite, wollastonite.

Grampa, *f.* (*mar.*) cramp iron or staple.

Gran, *adj.* (*abbr.* of *grande*) is only placed before substantives); *gran-prior*, grand-prior; *gran-mestre*, Grand Master; *Gran-Bretanha*, Great Britain; *gran-cruz*, grand-cross.

Granad‖a, *f.* (*art.*) granade, grenade, bomb-shell (V. *granate*); (*geogr.*) Granada (town in Spain). **~éira,** *f.* gun; grenade-pouch; *fig.* tall and stout woman. **~éiro,** *m.* grenadier; *fig.* tall, stout man. **~ilho,** *m.* a fine sort of speckled Indian wood. **~ino,** *adj. & m.* of or belonging to Granada. **~o,** *adj.* full-grained (V. *grado*); of the best sort, choice; *fig.* great, notable, first rate (*p. p.* of *granar*).

Gran‖ál, *adj. pl.* **~aes,** belonging to corn; *fig.* great, illustrious, perfect, choice (V. *grado*). **~alha,** V. *granulação.* **~ár,** *v. a.* to granulate (gunpowder etc.). **~ate,** *m.* (*min.*) garnet. **~áteas,** *f. pl.* (*bot.*) a family of plants belonging to the peripetalia of Jussieu. **~atense,** *adj.* of or belonging to Granada.

Granbesta, *m.* (*zool.*) elk (= *alce*).

Grança, *f.* siftings; sweepings (= *alimpadura*).

Grançaria, *f.* V. *grangearia.*

Grancha, V. *granja.*

Grand, *f.* (V. *gran*) it is used before words beginning with a vowel; *Grand-almirante*, Lord High Admiral.

Grand||alhão, *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** (*augm.* of *grande*) *burl.* prodigiously great or tall; **~,** *m. fam.* monster, prodigy; scarecrow. **~e,** *adj.* great, large, long, big; tall, high; vast, extensive; excellent, eminent, illustrious, noble, capital; much, great deal; strong, violent; *~ paixão,* great, violent passion; *~ vento, chuva,* strong, high wind; a heavy or violent rain; *~ vos,* strong voice; *~ homem,* a great man; **~,** *m.* a grandee; *~ de Hespanha,* a grandee of Spain; *os ~s do reino,* the grandees, the great, the Lords; *viver á ~,* to live in great style. **~emente,** *adv.* greatly, in a great degree; nobly, generously, bravely; much, very much; *viver ~,* to live in great style. **~evo,** *adj.* V. *longevo.* **~eza,** *f.* greatness, largeness, bigness, tallness, height, growth, size, bulk; vastness, hugeness; length; extent; grandeur, magnificence, power, dignity, state; nobleness, magnitude, greatness, force, intensity; grandeeship (V. *fidalguia*); *a ~ castelhana,* the grandees of Spain. **~ezinho,** *adj.* (*dim.* of *grande*) pretty, rather great or large. **~iloco,** *adj.* that speaks in a lofty style. **~iloquência,** *f.* grandiloquence, loftiness of speech, a high style or expression. **~inho,** V. *~ezinho.* **~iosamente,** *adv.* magnificently, splendidly. **~iosidade,** *f.* grandeur, state, splendour of appearance, magnificence. **~ioso,** *adj.* grand, noble, magnificent. **~íssimo,** *adj.* (*sup.* of *grande*) great, very large, vast. **~ór,** V. *~eza.*

Grandulim, *m. pl.* **~ns,** a sort of bird in Arabia Deserta.

Grandura, *f.* greatness, vastness, extent, size.

Granél, *m. pl.* **~éis,** granary; *a ~,* by heaps; plenty; *trigo a ~,* plenty of corn.

Grangea, V. *gragea.*

Grang||eador, *m.* farmer; good husband, one that gathers wealth. **~eár,** *v. a.* to cultivate, husband or till the ground carefully; to gather wealth; *fig.* to procure, obtain, acquire, get; *~ a vontade de alg.,* to gain one's good-will or favour. **~-se,** *v. r.* to procure, obtain, to bring upon one's self; to gather wealth, to grow rich, to thrive; *~ á custa alheia,* to grow rich with other's spoils. **~earia,** *f.* husbandry, tillage; *fig.* profit, gain; trade, profession, any profitable business. **~éia,** V. *gragea.* **~éio,** *m.* expenses, money laid out for tillage or cultivation; tillage; cultivation; *fig.* gain, profit, acquisition. **~éiro,** *m.* farmer (= *caseiro*). **~eo,** V. *~eio.*

Granhão, V. *garanhão.*

Granífero, *adj.* (*poet.*) graniferous, full of grains.

Granir, *v. a.* to point.

Granisо, V. *granizo.*

Granit||ár, *v. a.* to granulate; to grind. **~ico,** *adj.* (‿) granitic. **~o,** *adj.* grained; like grains; **~,** *m.* kernel, stone; grain; (*min.*) granite; *~ de uvas,* stone of grapes, grapestone. [ing grain.

Granívoro, *adj.* granivorous, eat-

Graniz||ada, *f.* hail-shower; *fig.* a shower of stones, balls etc. **~ár,** *v. a.* V. *granitar;* **~,** *v. n.* to hail; *~ miudo,* to sleet. **~o,** *m.* hail; *fig.* great deal or quantity, a shower of blows, of balls, stones etc.

Granj||a, *f.* a farm, grange. **~aria,** *f.* farm.

Granjola, *adj. vulg.* very great, very tall; **~,** *m.* very tall person (= *grandalhão*).

Granoso, *adj.* containing grains.

Granul||ação, *f. pl.* **~ões,** granulation, granulating or forming into grains; (*cir.*) granulation, the fleshy grains on the surface of wounds or ulcers during their healing. **~ár,** *v. a.* to granulate, to reduce metal into grains; **~,** *v. n.* to seed, to run to seed; (*cir.*) to form small fleshy grains (the wound or ulcer). **~iforme,** *adj.* (*min.*) granuliform, having an irregular granular structure. **~o,** *m.* (‿) (*bot.*) granule, small grain. **~oso,** *adj.* granulous, full of little grains; granular.

Granz||a, *f.* madder. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** field or bed of chickpease, field sowed with grains.

Grao, *m.* step; degree; dignity, preferment; *~ de parentesco,* degree of kindred; *~ de longitude, ~ de latitude,* a degree of longitude, of latitude; *um ~ de calor,* a degree of heat; *um ~ de gloria,* a degree of honour; *~ de doutor,* the degree of a doctor, doctor's degree; *de ~ em ~,* gradually, from step to step, by steps; *em ~ superlativo,* in the highest degree; superlatively. **~s,** *pl.* the four lesser orders; the degrees of a circle.

Grão, *adj.* great (V. *gran*).

Grão, *m. pl.* **grãos,** grain; corn; all sorts of grain; a grain in weight; chick-pea (= *ervanço*); (*mil.*) a new crusade, a sort of coin; *~ da atafona,* runner or upper stone in a horse- or ass-mill. [hyacinth.

Grão-Bretanha, *f.* (*bot.*) sort of

Grãosinho, } *m.* (*dim.* of *grão*) a
Grãozinho, } small grain or seed.

Grapa, *f.* (*alveit.*) malanders, grease, a sort of disease in horses.

Graph||ia, *f.* description. **~icamente,** *adv.* graphically. **~ico,** *adj.* (‿) graphic, graphical. **~io,** *m.* style, pin to write with on wax-tables; sort of chisel. **~ite,** *m.* (*min.*) graphite; blacklead. **~ómetro,** *m.* (*math.*) graphometer, semicircle.

Grasn||ada, ~adela, *f.* croaking; gaggling; *fig.* bawling, crying. **~adór,** *adj.* that croaks, croaking. **~ár,** *v. n.* to croak (speaking of crows and frogs); to cry (speaking of eagles etc.) to gaggle (geese); *fig.* to cry; to make bad verses. **~ido, ~o,** *m.* V. *grasnada.*

Grassa, V. *graxa.*

Grassár, *v. n.* to rage, prevail (of diseases).

Grassento, *adj.* greasy, fat, fatty, unctuous, oily.

Grat||amente, *adv.* agreeably, acceptably; thankfully, gratefully. **~idão,** *f. pl.* **~ões,** gratitude, thankfulness. **~ificação,** *f. pl.* **~ões,** gratification, reward, recompense, gratuity. **~ões,** *pl.* congratulation, felicitation. **~ificadór,** *m.* one who rewards, remunerates, gratifies. **~ificár,** *v. a.* to gratify, remunerate, recompense, reward (*pret.* **~uei**). **~ifício,** V. *~ificação.* **~ír,** (*ant.*) V. *~ificar.* **~is,** *adv.* gratis, gratuitously, for nothing. **~o,** *adj.* pleasing, acceptable, agreeable; welcome, thankful, grateful. **~uitamente,** *adv.* gratis, gratuitously; kindly, graciously. **~úito,** *adj.* gratuitous, freely bestowed, without regard to recompense. **~ulação,** *f. pl.* **~ões,** congratulation, felicitation. **~ulár,** *v. a.* to felicitate, to congratulate one on or upon anything; to wish any one joy. **~-se,** *v. r.* to congratulate one another; to felicitate one's self upon. **~ulatório,** *adj.* congratulatory; *discurso ~, oração ~a,* a congratulatory discourse or speech. **~ulo,** *adj.* (‿) congratulating; thankful (= *agradecido*).

Grau, V. *grão.*

Graudo, *adj.* grainy, full of grain, full-grained; grown up, full-grown; important, of consequence, considerable; great, illustrious, distinguished.

Graulho, *m.* grape-stone.

Grav||ação, *f. pl.* **~ões,** dejection, prostration of spirits. **~ado,** *adj.* engraved; troubled, oppressed; *ter a consciencia ~a.* to feel the stings of conscience. **~adór,** *m.* engraver; a cutter in stone, metal, wood etc. **~adura,** *f.* engraving (V. *~ura*). **~ame,** *m.* grievance, oppression, load, surcharge, vexation, injustice. **~anço,** V. *ervanço.* **~ár,** *v. a.* to oppress, load, burden, surcharge, vex; to engrave; to carve; *fig. ~ no coração, na memoria,* to stamp on, to fix on, to imprint, to infix in the mind, in the memory.

Gravata, *f.* cravat, stock, neck-cloth.

Gravatilho, *m.* (*art.*) pointed hook of the priming-iron.

Gravativo, *adj.* oppressive, heavy, dull (pain).

Gravato, *v. n.* small dry fagot, dry brushwood (= *garavato, graveto*).

Grave, *m.* ancient Portuguese coin (= 15 soldos or 21 reacs).

Grave, *adj.* heavy, ponderous, weighty; grave, serious, solemn, grave, of weight, credible,

weighty, serious, important; grievous, great, heavy; tedious, dull; clumsy; (*mar.*) low, deep; *mais ~s authores*, authors of the best account; *~ negocio*, an important affair, a business of consequence; *doença ~*, dangerous sickness; *delicto ~*, heavy, grave, high crime; *testemunha ~*, credible witness; *accento ~*, grave accent; *pôr-se ~, fazer-se ~*, to take state upon one, to carry it high. [burnt.

Gravella, *f.* (*chim.*) lees of wine

Graveliado, *adj.* (*chim.*) *cinzas ~as*, ashes of burnt lees.

Gravemente, *adv.* gravely, solemnly, seriously; heavily; hard, hardly; *estar ~ doente*, to be dangerously ill.

Graveolência, *f.* (*desus.*) offensive smell.

Gravet‖ár, *v. n.* to gather brushwood, to make fagots. **~os**, *m. pl.* fagots, brushwood, sprigs, small sticks (of a fagot).

Grav‖eza, *f.* heaviness, ponderousness, weight; gravity; grievousness (of sickness, of sin or offences); heinousness, atrociousness (of a crime); importance, consequence, weight; oppression, grievance; difficulty. **~idação**, *f.* V. *~ides*. **~idade**, *f.* graveness, gravity, seriousness, solemnity, sobriety of behaviour, authority, majesty; (*phys.*) gravity; (*mus.*) deepness (V. *~eza*). **~idár**, *v. a.* to get with child, to impregnate, fecundate, make preguant. **~idéz**, *f.* pregnancy, child-bearing. **~ido**, *adj.* (‿‿) pregnant, breeding, teeming; with child, in the family-way (V. *pejado, prenhe*).

Gravím, V. *garavim*.

Gravímetro, *m.* (*phys.*) gravimeter, an instr. for determining the specific gravity of bodies, whether liquid or solid.

Gravisco, *adj. burl.* impertinent, troublesome, annoying.

Gravíssimo, *adj. sup.* of *grave*.

Gravit‖ação, *f. pl.* **~ões**, (*phys.*) gravitation, tending to the centre. **~ár**, *v. a.* (*phys.*) to gravitate, to tend to a centre of attraction. **~ante**, *adj.* gravitating.

Gravoso, *adj.* burthensome, onerous, troublesome, annoying.

Gravura, *f.* engraving, chalcography, engraving on copper etc.; *~ em aço*, engraving on steel; *~ em cobre*, engraving; copper-plate, print.

Graxa, *f.* (shoe-) blacking, shoemaker's wax; cart- or wheel-grease; (*alveit.*) molten-grease (a disease in horses).

Graxo, *adj. oleo ~*, the oil that is made thick after being sunned (used by painters).

Grazin‖a, *m. & f.* prattler, idle talker. **~ada**, **~ár** etc. V. *grasnada, grasnar etc.*

Greba, V. *greva*.

Gréc‖ia, *f.* (*geogr.*) Greece. **~ismo**, *m.* grecism, hellenism.

Greda, *f.* clay, argil, argillaceous earth; chalk; *~ de pizoeiro*, fuller's earth, fulling clay.

Gredelim, V. *gridelim*.

Gredoso, *adj.* chalky, cretaceous; argillaceous, argillous, clayish, clayey.

Grega, *f.* head-dress formerly worn; *á ~*, in the manner or after the fashion of the Greeks.

Gregál, *adj. pl.* **~aes**, belonging to a flock; *soldado ~*, a common soldier; *vento ~*, north-east-wind.

Gregário, *adj.* of the same flock, of the same troop, of the same company or society.

Grege, V. *grei*.

Grego, *adj.* Greek, Grecian; *isso para mim é ~*, it's all Greek to me; *ver-se ~*, to be in a sad dilemma or predicament; *~*, *m.* a Greek, a Grecian; Greek, the Greek language.

Gregoriano, *adj.* Gregorian (calendar etc.).

Gregotil, *m. saber até o ~*, to know anything from beginning to end.

Gregotins, *m. pl.* scrawling (*=garabulhas, garatujas*).

Grei, *f.* a flock (of sheep etc.); *fig.* people; commonwealth; the flock of a bishop etc. (V. *congregação*). [to spire, sprit.

Grelár, *v. n.* to shoot, germinate;

Grelhár, *v. a.* to broil.

Grelhas, *f. pl.* gridiron, roaster; *fig. estar em ~*, to sit or be upon thorns.

Grelo, *m.* sprout; shoot, sprig; plume; acrospine; *~ de couves*, cole-sprout, cabbage-sprout.

Gremiál, *m. pl.* **~aes**, a rich piece of silk held by two priests, betwixt the bishop and the people, when he says mass in *pontificalibus*.

Grémio, *m.* the lap; a body, corporation, guild, club, community; *~ da igreja*, the bosom or pale of the church.

Grenalha, *f.* any metal reduced into grains; *~ de zinco*, grains of zinc.

Grenato, *m.* garnet; *~ branco*, amphigene, leucite.

Grenha, *f.* the hair of the head clotted and tangled for want of combing; *fig.* branches of trees entwined or twisted together.

Grepo, *m.* name of the priests at Pegu.

Gret‖a, *f.* rift, cleft, chink, fissure, chap; *~s das mãos, pés etc.*, chaps and clefts in the hands, feet etc.; (*alveit.*) kibe-heels; scratches; *ser feito de ~s*, to say or tell every thing one knows, to speak inconsiderately. **~ado**, *p. p. & adj.* chapped, chappy, cleft, cloven. **~ár**, *v. a.* to chap, cleave, split, crack, rift; *~*, *v. n. &* **~-se**, *v. r.* to chap, cleave, split, to gape.

Grev‖a, *f.* **~as**, *pl.* greaves, tasses, cuish, armour for the legs. **~ado**, *adj.* with greaves or tasses.

Grez, *m.* a sort of brown freestone.

Gridefé, *adj.* iron-gray.

Gridelim, *adj.* gridelin, grizelin.

Grifa etc., V. *grypha etc.*

Grifaria, *f.* old fashion, antiqueness.

Grifo, *adj. lettra ~a*, italic letter; *fig.* antique, old-fashioned; *~*, *m.* V. *grypho*.

Grilanda, V. *grinalda*.

Grilha, *f.* (*ant.*) *pelouro de ~*, chain-bullet, chain-shot.

Grilh‖ão, *m.* chain; *pl.* **~ões**, fetters; *lançar ~ões*, to fetter. **~ár**, V. *grelhar*. **~eta**, *f.* shackle for the feet, fetter. **~o**, V. *grithão*.

Grillo, *m.* cricket; *~ toupeirinho*, mole-cricket, fen-cricket; *fam. andar aos ~s*, to trifle; to have no money, to be very poor.

Grima, *f.* antipathy, horror, aversion; *ter ~ com alg.*, to loathe, to detest one. [arbiter.

Grimárico, *m.* (in India) umpire,

Grimp‖a, *f.* weather-cock (*=catavento*); *fig.* top; *elle é (mudavel) como a ~a*, he is a mere weather-cock; he is fickle and inconstant; *burl. levantar a ~a*, to cry out, to talk loud; to get proud; to brag; *abaixar a ~ a alg.*, to bend one's pride, to bring down, to humble one; to clip one's wings. **~ár**, *v. a.* to put any thing like a weather-cock; to raise to the summit.

Grinalda, *f.* a garland or wreath of flowers; a garland or string of precious stones; (*mar.*) taffrail, tafferel.

Gripho, *m.* (V. *grypho*) sort of riddle; *lettra ~a*, Italic letter.

Gris, *adj.* gray, grey.

Grisalh‖ár-se, *v. r.* to grow hoary. **~o**, *adj.* grayish, somewhat gray, grizzly; hoary.

Grisé, *m.* a sort of white woolen cloth.

Gris‖eo, **~eu**, *adj.* gray.

Grisões, *m. pl.* the Grisons (in Switzerland).

Grisól, V. *crisol, almofaça*.

Grit‖a, *f.* cry, cries, clamour, outcry, scream, shout. **~ada**, *f.* cry, cries, clamour, noise. **~adéira**, *f.* a clamorous, bawling woman. **~adór**, *m.* crier, bawler, bawling fellow. **~ár**, *v. a.* (*desus.*) to proclaim, to publish; *~*, *v. n.* to cry, cry out, bawl; to scold, chide; to complain of one in public; *~ por alg.*, to call on one; *~ sobre alg.*, to cry or call for help against one; *~ contra alg.*, to cry down, to inveigh against one; *~ aqui del rey or quem me acode*, to cry, and demand assistance in the king's name, to cry out murder. **~aria**, *f.* clamour, bawling, crying out, a noise of voices, altercation, dispute. **~o**, *m.* a shriek, a shout, a cry; wailing, lamenting; *dar ~s*, to cry, cry out; *levantar o ~*, to raise a cry, to set up a cry; to raise a shout; *a ~ ferido*, with loud cries.

Griz, *m.* a sort of squirrel; calabar skins, petit-gris.

Grizeta, *f.* the copper-wire that supports the wick of a lamp; night-lamp (*=lamparina*); (*com.*) grisette (cloth), gray-gown.

Groenland||éz, *m. pl.* **~es,** Greenlander. **~ia,** *f.* (⌣) (*geogr.*) Greenland.

Gromenár, *m.* (in India) a profound reverence (= *zumbaia*).

Gronhír, V. *grunhir.*

Gronho, *m.* sort of pears so called.

Grosa, *f.* a gross, twelve dozen; a sort of file used by carpenters to smooth wood, a rasp; (*ant.*) V. *glosa.*

Grosadór, V. *glosador.*

Grosár, *v. a.* (*carp.*) to smooth with the rasp; V. *glosar.*

Groselh||a, *f.* currant; gooseberry; ~ *preta,* black currant. **~éira,** *f.* currant-bush, ~ *espim,* gooseberry-bush; ~ *preta,* black currant-bush.

Grosmár, V. *gosmar.*

Grossado, *adj.* (*ant.*) *escriptura* ~*a,* a deed drawn up with all the due formalities.

Gross||amente, *adv.* grossly, greatly; plentifully, in abundance; by the great, by wholesale. **~amento,** *m.* (*ant.*) defect in a deed or act, with additions besides the text. **~ár,** (*ant.*) V. *glosar.* **~eiramente,** *adv.* coarsely, roughly, grossly, rudely, unmannerly. **~eirão,** *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** (*augm.* of *grosseiro*) very coarse. **~éiro,** *adj.* coarse, thick, gross, homely; clumsy, large, rough; *fig.* coarse, gross, harsh, rough, rude, uncouth, unpolished, unrefined, uncivil, clownish, rustic. **~eria,** *f.* coarseness, rudeness, roughness, harshness, grossness, uncouthness, incivility, ill-breeding, rusticity, ill-usage; sackcloth; coarse linen; coarse food. **~ete,** *adj.* (*dim.* of *grosso*) somewhat coarse. **~eza,** *f.* thickness, grossness. **~idão,** *f. pl.* **~ões,** thickness, concretion, consistence (V. *grossura*). **~issimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* big, great, huge; coarse; thick, stout; important, considerable; rich; swollen; violent; rough; not rough-hewn yet; *homem* ~, stout, thick man; *tempo* ~, stormy weather; *mar* ~, high, rough sea; *dinheiro* ~, large money; *terra* ~*a,* fruitful, rich, fat soil or ground; *terra* ~*a em trato,* a country where there is much commerce; ~ *exercito,* great, numerous army; *mar* ~, high sea; *voz* ~*a,* full voice, rough voice; *erro* ~, a gross or palpable mistake or error; ~ *d'engenho,* stupid; *jogar* ~, to play high; ~, *m.* main, mass, gross, the biggest part; the most part; the generality (of men); the general, principal, chief or main point; ~ *de um exercito,* the body of an army; *um* ~ *de cavallaria,* a body of horse; *em* ~, in general; *tomar alg. c. em* ~, to take or accept anything without having looked at it; to take offence at something; *comprar, vender em* ~, to buy or sell by wholesale, by the great, by the lump; ~, *m.* groat (formerly in Prussia the 30th part of a dollar). **~ura,** *f.* grossness, bigness, thickness; fat or grease of animals; flesh-meat; great fertility, fruitfulness of a country; *fig.* abundance, richness, wealth; (*ant.*) ~ *do povo,* great, numerous population; *comer cousa de* ~, to eat flesh-meat, not to abstain from flesh (in Lent).

Grota, V. *gruta.*

Grotão, V. *glutão.*

Grotesco, V. *grutesco.*

Grou, *m.* (*orn.*) crane; ~ *pantomima de Numidia,* Numidian crane.

Grua, *f.* the pulley of a crane.

Grud||adór, *m.* gluer, one who cements with glue. **~adura,** *f.* gluing. **~ár,** *v. a.* to glue; *fig.* to join; ~, *v. n.* to cleave, stick, cling. **~e,** *m.* glue; *o que faz* ~, a glue-boiler; ~ *de peixe,* water-glue, mouth-glue, isinglass.

Grudo, *adj.* (V. *graudo*) ~ *e miudo,* promiscuously, one with another, without choice (= *grado e mangrado*).

Gruéiro, *adj. falcão* ~, a sort of hawk, enemy to cranes.

Gruín, *m.* the snout of a hog, groin.

Gruír, V. *grasnar.*

Grulh||a, *m. & f.* turbulent fellow, bawler, prattler. **~ada,** *f.* the cry of a crane; *fig.* brawling, clamour. **~ár,** *v. a.* to cry; to prate, chatter, chirp.

Grumár, *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to clod, clot. **~eloso,** V. *grumoso.* **~escencia,** *f.* grumousness. **~escér,** *v. n.* to clod, clot.

Grumet||ada, *f.* **~agem,** *f. pl.* **~ns,** (*mar.*) cabin-boys, the boys of a ship. **~e,** *m.* (*mar.*) cabin-boy, ship-boy.

Grumixama, V. *igranamixama.*

Grum||o, *m.* grume, clot, concretion, coagulation. **~oso,** *adj.* clotty, cloddy, clotted, grumous.

Grunh||ido, *m.* grunt, grunting, the noise of a hog. **~idór,** *adj.* grunting; *fig.* peevish. **~ír,** *v. n.* to grunt; *fig.* to grumble, growl, snarl; *vulg. mamar e* ~, it is said of a person that is never satisfied.

Grupa, *f.* crupper under a horse's tail (V. *garupa*).

Grup||ado, *adj.* in groups. **~ár,** *v. a.* to group, to arrange in groups. **~o,** *m.* (*pint. & sculp.*) group; ~ *d'ilhas,* group of isles, cluster of islands.

Grut||a, *f.* grotto; grot, cave, den. **~escamente,** *adv.* grotesquely; strangely, oddly. **~esco,** *adj.* (*pint. & sculp.*) grotesque; *fig.* strange, odd, comic, ridiculous.

Gryph||aria, V. *grifaria.* **~ico,** *adj.* (⌣) relating to the griffin. **~o,** *m.* (*myt.*) griffin, griffon; (*orn.*) condor; sort of italics (V. *gripho*). **~s,** *pl.* (*arch. & sculp.*) subordinate figures, accessories (V. *grifo*).

G-sol-re-ut, *m.* (*mus.*) sol, the note G of the musical scale.

Guacaris do Brazil, *m.* (*icht.*) harness-fish (= *loricaria*).

Guadamecil||éiro, *m.* leather-gilder; one who takes care of the *guadamecins* in the royal palace. **~eria,** *f.* making or manufacture of gilt leather; house where gilt leather is manufactured.

Guadamecim, *m. pl.* **~ns,** gilt leather, hangings of gilt leather.

Guafém, } etc., V. *gafem etc.*
Guafo, }

Guál, *int.* (*ant.*) V. *ai.*

Guála, *f.* complaint, groan, moan, lamentation.

Gualaca, *f.* } V. *guaiaco.*
Gualacão, *m.* }

Gualacino, *adj.* of guaiacum; *balsamo* ~, oil of guaiacum.

Gualaco, *m.* guaiacum, pockwood, lignum vitae.

Gualár, *v. n.* (*ant.*) to moan, lament, sigh, cry.

Gualabór, *m.* (*bot.*) sort of pear-tree, the tree which produces the white guava.

Guaje, (*ant.*) V. *gage.*

Guajera, *f.* (*bot.*) sort of plum-tree, chryso-balanus icaco.

Gualdir, *v. a. vulg.* to eat, eat up, consume, waste.

Gualdo, V. *gualde, jalde.*

Gualdra, V. *aldraba.*

Gualdrap||a, *f.* caparison, housing, shabrack (= *chabraque, xairel*).

Gualdripár, *v. a. burl.* to steal (= *furtar, surripiar, bifar*).

Gualdrope, V. *galdrope, aldrope.*

Gualiote, V. *galeote.*

Gualtaria, *f.* life, manners of fanfarons, bullies, hectors.

Gualtéira, *f.* a sort of *carapuça,* used by shepherds (V. *carapuça*).

Gualtispa, *f.* (*ant.*) a sort of helmet.

Guambú, *m.* (*bot.*) herb-bennet (= *garyophillata, picão*).

Guanabane, *m.* custard-apple.

Guanaco, *m.* (*zool.*) guanaco, a South American wool-bearing quadruped, a species of llama.

Guanambão, *m.* (*bot.*) custard-apple-tree.

Guanches, *m. pl.* the aboriginals of the Canary Islands.

Guando, } V. *andu.*
Guandú, }

Guangue, *m.* (*zool.*) sort of rat or field-mouse in Chili.

Guano, *m.* guano, formed from the excrement of birds, an excellent manure.

Guanta, *f.* a sort of measure in India, about two pints.

Guante, *m.* glove; iron glove (= *manopla*).

Guaparéiba, } *f.* (*bot.*) mangle,
Guapariba, } mangrove-tree (= *mangle*).

Guaperva do Brazil, *m.* (*icht.*) toad-fish (lophius histrio).

Guap||ice, *f.* courage, valour, boldness, prowess; foppery, affected neatness, affectation of dress; beauty, elegance; noble manners. **~o,** *adj.* brave, valiant, bold, courageous; handsome, elegant, foppish, affectedly neat, snug, spruce; noble, gentlemanlike.

Guarana, *f.* a Braz. medicine.

Guaraquimya, } *f.* sort of myrtle
Guariquimya, } in Brazil.

Guaráz, *m. pl.* ~**es**, (*orn.*) name of a Braz. bird.

Guarcho, *m.* (*zool.*) buffalo, living near the Cape of Good Hope.

Guarda, *m. & f.* watchman, keeper, guard, warder; watcher, attendant; guardian; ~ *marinha*, midshipman; ~ *do mato*, forest-keeper, woodward, keeper of the wood. ~**s**, *pl.* subordinate custom-house officers, tide-waiters, tides-men, officers who watch the landing of goods (to secure the payment of duties); turnkeys in prisons.

Guarda, *f.* guard, defence, escort, watch; custody, charge, keeping; guard, protection, conservation; care, heed; guard, a man or a body of man for defence; (in fencing) guard, a posture to defend the body from the sword of the opponent; the guard, as to a king against the ace or the like; (*agr.*) scion, graft; ~ *urbana*, city-militia; ~ *nacional*, national guard, train-bands; ~ *avançada*, advanced post, outgard; ~ *principal or grande*, main-guard; ~*s del rei*, the king's guards; ~ *de pessoa real*, life-guard; *corpo da* ~, guard-house, main guard-house; the men that are on guard; ~ *do frontal*, a piece of silk or the like, hanging down in the middle of a *frontal* (V. *frontal*); ~ *da lança*, vamplate, a circular shield of metal, affixed to the lance of the armed knight in tilts and tourneys, as a guard or shield over the hand; ~ *do nome*, paraph, sign manual, flourish; ~ *das ovelhas*, bell-wether; *anjo da* ~, guardian angel; *dias de* ~, kept holy days; *entrar de* ~, to mount guard; *sahir de* ~, to come off duty or guard; *estar a* ~ *or de* ~, to be on guard; *render a* ~, to relieve the guard; *cão de boa* ~, a good house-dog; *dar em* ~, to give, to commit to one's keeping; *tomar alg. or alg. c. em sua* ~, to take any one or anything under one's protection or care; *dar alguma nova de* ~, to publish news as true or certain, to assure, to affirm anything; ~ *da fechadura*, the wards of a lock; ~*s d'uma ponte*, rails along bridges; ~ *d'um livro*, blank leaves at the beginning and the end of a book; (*astr.*) ~*s do norte*, guards, the two stars nearest the pole being in the hind part of the chariot at the tail of the little bear; *fig. mudar or voltar as* ~*s*, to give a sly turn to anything.

Guarda-arnéz, *m. pl.* ~**es**, harness-room, saddle-room.

Guarda-barréira, *m.* (*pl. guardas-barreiras*) excise-clerk, excise-officer, gate-clerk; (*c. d. f.*) line-keeper. [sard.

Guarda-braço, *m.* armlet, bras-

Guarda-callas, *m.* (*c. d. f.*) line-keeper, signalman, points-man, switchman.

Guarda-chaves, *m.* ~ *de prisão*, turnkey, jailer.

Guarda-chuva, *f.* (*pl. guardas-chuva & guarda-chuvas*) umbrella. [cruiser.

Guarda-costa(s), *m.* guard-coast;

Guarda-damas, *m.* a gentleman-usher to wait on the ladies at court.

Guardadéira, V. *guardador*.

Guarda-de-vista, *m.* watchman, sentinel, who keeps a prisoner in sight.

Guardadór, *adj. & m. f.* ~**éira**, keeper; one who has the care or custody of, keeper, warden, warder, guardian, watchman; housekeeper, manager, economist, husband, niggard; strict observer of a law; ~ *de gado grosso*, herdsman; *prov. a pai* ~ *filho gastador*, niggards have prodigal sons.

Guarda-fatos, *m.* press for clothes.

Guarda-fechos, *m.* piece of leather to cover gun-locks.

Guarda-fio, *m.* guardian of the line of telegraphs.

Guarda-fogo, *m.* fire-guard, fender (=*cortafogo*).

Guarda-infante, *m.* farthingale.

Guarda-fréio, *m.* (*c. d. f.*) brakesman.

Guarda-jóias, *m.* the master of the jewel-house in the king's family.

Guarda-lama, *m.* splashing or spattering leather (of a coach etc.). [chase.

Guarda-leme, *m.* (*mar.*) stern-

Guardalete, *m.* sort of woolen cloth. [switchman.

Guarda-linha, *m.* points-man,

Guarda-livros, *m.* book-keeper.

Guarda-lóuça, *m.* cupboard, case or cupboard for china.

Guarda-maiór, *f.* high governess to a court, first lady of the bed-chamber.

Guarda-mancebos, *m.* (*mar.*) main-ropes of the bowsprit.

Guárda-mão, *m. pl.* ~**ãos**, sword-shell, guard, basket-hilt.

Guarda-marinha, *m.* (*pl. guardas-marinhas*) (*mar.*) midshipman.

Guarda-mato, *m.* a skin or hide which shepherds tie to their breeches; guard of a gun.

Guardamento, *m.* (*ant*) keeping, preserving, custody, guard.

Guardamór, *m.* (*pl. guardas mores*) ~ *das alfandegas*, first inspector of the customs; ~ *da saude*, president of the board of health; (*ant.*) commander of 20 men of the life-guard.

Guarda-murrão, *m. pl.* ~**ões**, (*mar.*) fire-tub, quenching-tub.

Guarda-napo, *m.* napkin.

Guarda-nocturno, *m.* watchman, town-crier.

Guarda-patas, *m.* sort of ancient head-dress.

Guarda-patrão, *m.* (*mar.*) sort of support on the helm.

Guardapé, *m.* under-petticoat (=*brial*).

Guarda-piza, *f.* trimming of a gown or petticoat.

Guarda-pó, *m.* valance; cover, any piece of cloth to keep off the dust from furniture; smock-frock, traveling-blouse.

Guarda-porta, *m.* a curtain or a piece of tapestry hung before a door; screen, folding-screen.

Guarda-portão, *m.* porter, door-keeper.

Guarda-pratas, *m.* plate-closet, cupboard of the plate.

Guarda-pucha, *int.* the deuce.

Guarda-quedas, *m.* parachute (=*paraquedas*).

Guardár, *v. a.* to keep, preserve; to keep, to lay up, to reserve; to guard, to take care, keep, defend, to look to or after; to secure, to keep from; to protect; to save, ward; to keep, observe; to stand sentry; ~ *o gado*, to keep or to look after the cattle; ~ *palavra or o promettido*, to keep one's word or promise; ~ *uma injuria para tomar vingança*, to owe one a spite, to remember an ill turn, ~ *as leis*, to observe the laws; ~ *os dias santos*, *as festas*, to keep holy-days; ~ *a bocca*, to be sober; to hold one's peace, to keep silent; ~ *as costas*, to mind one's back; to follow one in order to defend him; ~ *a cara*, to hide, to cover one's face; ~ *verdade*, to adhere to, to observe the truth; ~ *castidade*, to live in chastity; ~ *compostura*, to retain one's self-possession; ~ *o seu caracter*, *a sua auctoridade*, to keep up one's authority or dignity; ~ *as ourinas*, to retain one's urine; *guarda!* take care, beware! *guárda*, *guarda-te!* or *guar-te*, no, no, I will not do it; *guarde Deus a V. M.*, God save you; *quem guarda acha*, he who saves, finds. ~-**se**, *v. r.* (*de*) to keep from, to avoid, forbear, beware; ~-*se de má companhia*, to keep from or to shun ill company; *guardai-vos daqui para fora*, away, get you gone. [of lightning.

Guarda-ráio(s), *m.* a conductor

Guarda-reposta, *m.* sort of rocket (V. *guarda-reposte*).

Guarda-reposte, *m.* an officer who took care of the furniture of the royal palace; wardrobe and pantry of the royal palace.

Guarda-rio(s), *m.* (*orn.*) halcyon, the king-fisher (=*picapeixe*).

Guarda-róupa, *f.* wardrobe, press for clothes etc.; ~, *m.* the keeper of the wardrobe.

Guarda-sellos, *m.* keeper of the seal; Lord privy-seal.

Guarda-sól, *m. pl.* ~**oes**, parasol; umbrella.

Guarda-vento, *m.* wind-screen, folding-screen. [clothes.

Guarda-vestidos, *m.* press for

Guarda-vinho, *m.* the little walls round the place into which the wine runs from the press.

Guarda-vista, *f.* candle-screen, lamp-screen, light-screen.

Guarda-volante, *m.* the cock of a watch, the piece which covers the balance of a watch.

Guardiania, *f.* the dignity of the guardian of the Franciscans.

Guardião, *m. pl.* **~ães, ~ões**, the guardian or superior of the Franciscans; (*mar.*) *~ da náo*, a boatswain's mate.

Guardinfante, V. *guarda-infante.*

Guardins, *m. pl.* (*mar.*) ropes which keep the portlids hanging; tiller-rope.

Guardinvão, *m.* a sort of play among children.

Guardonho, } *adj.* saving, frugal,
Guardoso, } parsimonious (*=poupado*).

Guarec‖edór, *adj.* healing. **~ér**, *v. a.* (*ant.*) to heal, cure (*=curar, sarar, remediar*); to help, assist, defend, free; to guard, keep, save; *~*, *v. n.* to recover, to grow or get well; to live, to subsist. **~-se**, *v. r.* to keep from; to avoid, to escape, to take or seek refuge (*pres.~ ço*). **~imento**, *m.* (*ant.*) recovery, convalescence.

Guarente, *m.* cutting or paring about (a coat etc.), curtailing; *fig.* sparingness, savingness, scantiness; *viver pelo giz e ~*, to be a tailor; *fig.* to retrench, to reduce one's expenses.

Guargúz, V. *gorguz.*

Guariba, *m.* (*zool.*) warine, a species of monkey of South America.

Guarida, *f.* den (of beasts); hiding-place; shelter; place of refuge, asylum, retreat.

Guarina, *f.* (*ant.*) short military coat; hunting-coat. [*sarar.*

Guarír, *v. a. & m.* (*ant.*) V. *curar,*

Guarita, *f.* sentry-box.

Guaritéiro, } *m.* V. *gariteiro, ga-*
Guarito, } *rito.*

Guarnec‖edór, *m.* provider, furnisher; trimmer, dresser, preparer. **~ér**, *v. a.* (*com, de*) to furnish, provide; to garrison, fortify, provision, supply with provisions; to set off, garnish (*ant.*) V. *esquipar; ~ um vestido de fitas*, to trim a suit of clothes with ribbons; *~ de galão*, to bind with galloon; *~ uma praça*, to garrison a place; *~ uma parede*, to white-wash a wall; *~ o falcão*, to hood-wink a hawk, to set him off with bells etc. **~ido**, *adj.* furnished, garnished etc. **~imento**, *m.* V. *guarnicão.*

Guarnição, *f. pl.* **~ões**, garniture, trimming, border; the lacing, embroidery or other trimmings of a garment, garnish, garnishment, garnishing, ornament, decoration, embellishment; furniture; set of diamonds etc.; setting of jewels; *fig.* help, aid, assistance, succour; (*ant.*) a small body of musketeers appointed to guard a squadron; *~ da espada*, hilt of a sword; *~ de cal*, white wash, lime-wash; *~ da náo*, mariners, soldiers who serve on board of a ship; (*mar.*) *~ d'uma boia*, the slings of a buoy; *mesas de ~*, chain-wales. **~ões**, *pl.* (*typ.*) furniture; *~ do cavallo*, harness.

Guarnicionéiro, *m.* guard of a mail; steward.

Guarnido, *adj.* (*ant.*) dressed, adorned, trimmed.

Guarnimentos, *m. pl.* (*ant.*) harness; armour (*=adereços, adornos*).

Guaroba, *f.* (*bot.*) Braz. tree, which has a very hard wood.

Guarrama, V. *garrama.*

Guarramár, *v. a.* (*ant.*) to impose a tribute.

Guárte, for *guarda-te*, take care.

Guasca, *f.* leather-strap.

Guascaço, *m.* blow with the guasca.

Guastár, *m.* (*ant.*) V. *gastar, destruir.*

Guatucupa, *f.* a Braz. tree.

Guayamú, *m.* a land-crab (in Brazil).

Guayava, V. *gaiaba.*

Guazél, (*ant.*) V. *corazil.*

Guazil, *m.* (in Arabia, and Persia) the governor of a sea-town.

Guazilado, *m.* the dignity of a guazil (V. *guazil*).

Guazuete, }
Guazupara, } *m.* (*zool.*) **Paraguay**
Guazupita, } stag.

Guazupucú, *m.* (*zool.*) American [roe.

Guça, (*ant.*) V. *aguça.*

Gudão, *m. pl.* **~ões**, (an Indian word) shop that is almost under ground.

Gudilhão, *m. pl.* **~ões**, a lock of wool or the like; a tumour.

Gudinha, *f.* (in the province of Alentejo) small piece of ground, little farm.

Guebros, *m. pl.* Gubers, Guebres, the sectaries of the ancient Persian religion, who worshipped fire. [wood, in Asia.

Gueche, *m.* a sort of very hard

Guedelh‖a, *f.* long hair; hair; *fig.* (*ant.*) profit, gain; shag, nap, hair (*=felpa*); *~ de lã*, flock of wool; *~s de seda*, sort of shag or plush; *ver-se com alg. ás ~s*, to fly in one's face, to pull him by the hair; *apanhar alg. c. pelas ~s*, to take occasion by the forelock. **~udo**, *adj.* long-haired; hairy, that has much hair (*=cabelludo*).

Guedre, *f.* elder-flower.

Guela, *f.* throat; gullet (*=garganta*); (*bot.*) *~ de pato*, hog's fennel (*=murzella, rabo de porco*); *ter ~ de pato*, to be very greedy, voracious.

Gueldras, *f. pl.* (*bot.*) water-elder, opulus, snow-ball (*=novelleiro, novellos*).

Guelfos, *m. pl.* the Guelfs, who took part with the pope against the emperor.

Guelra, *f.* the gills of a fish (*=bronchios*); *ter sangue na ~, or estar com o sangue na ~*, to be wanton.

Gueo, *m.* sort of case in the stern of a barge or bark.

Guerra, *f.* war, art of war; military art or science, conflict, quarrel, hostility; *~ civil*, civil-war; *~ armada*, preparations for war, warlike preparations; *~ guerreada*, petty warfare, predatory expedition, pillaging, plundering, privateering; *fazer ~*, to make or to wage war; *ter ~ declarada*, to be at daggers-drawing; *entrar de ~ em alguma terra*, to wage war against, to make war upon, to war against, to invade a country; *homem, gente de ~*, warrior, soldier; military men; *fazer ~ aos vícios, aos appetites*, to struggle with vice, with one's passions; *farinha de ~*, flour of manioc. **~eadór**, *adj.* warlike, martial, military; *~*, *m.* warrior, warlike man; champion, hero. **~eár**, *v. a.* to make war upon, to invade, assail; *~*, *v. n.* to war, to make or to wage war. **~éiro**, *adj.* warlike; *~*, *m.* a warrior. **~ilha**, *f.* a band of irregular soldiers, petty warfare. **~ilhéiro**, *m.* soldier of a *guerrilha.*

Gueto, *m.* ghetto, jewry, jew's quarter in Rome.

Guia, *m. & f.* guide, leader, conductor; director, manager; passport, safe-conduct, passbill, cocket, permit; guidance, conduct; rein, guide-strap for horses; a frame whereon vines are joined; *~ da dança*, he that leads the dance, the leader of a dance; *carta de ~*, passport; itinerary, guide for travelers, an instruction to travel by; *fig* method or way to pursue or obtain anything; *carneiro de ~* a bell-wether; *ir sua ~*, to go one's way. **~s**, *pl.* the two horses or mules that go before, and are not put under the thill; reins, guide-straps for horses.

Guiabelha, }
Guiabella, } (*bot.*) V. *diabelha.*

Guiacana, *f.* (*bot.*) ebony, ebon (*=ebano*).

Gui‖adór, *adj. & m.* leader, conductor; leading. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, transit-duty. **~amento**, *m.* (*ant.*) guidance, leading, conduct. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, banner, standard, guidon, banner used in certain church ceremonies; standard-bearer, guidon; ensign-bearer; *fig.* command, direction; (*mus.*) a direct, a character used at the end of a staff to show in what degree the first note of the next staff stands. **~ár**, *v. a. & n.* to guide, lead, conduct; to show the way; *fig.* to give a good example; *~ a dança*, to lead the dance. **~-se**, *v. r.* (*por*) to go to, to be bound to or for; *~-se pelos conselhos d'alg.*, to follow or to act in conformity to any one's counsels.

Guido, (*n. p.*) Guy; (*med.*) *dança de San ~*, St. Vitus's dance.

Guiana, *f.* (*geogr.*) Guiana, Guyana (in South America).

Guiéiro, *adj.* who walks before, who leads the way.

Guien‖a, *f.* (*geogr.*) Guienne, ancient French province. **~éz**, *adj. & m. pl.* **~es**, of Guienne.

Guilha, *f.* (*ant.*) plentiful crop; *fig.* cheat, deceit, trick.

Guilho, *m.* pivot of the main shaft of the mill-stones.

Guilherme, *m.* rabbet-plane; pick-lock; (*n. p.*) William.

Guilhermina, (*n. p.*) Wilhelmina.

Guilhote, *m.* usufructuary; lounger, idler, loiterer; spunger, parasite; a cheat, sharper, tricker.

Guilhotin‖a, *f.* guillotine. **~ár,** *v. a.* to guillotine, to behead with the guillotine.

Guin‖a, V. *guinada, gana.* **~ada,** *f.* (*mar.*) yaw, lee-lurch, wild-steering, temporary deviation of the ship from the direct line of the course; *dar ~s,* to yaw, to steer obliquely (a ship); not to go straight, to step aside, to leap from one side to the other (a horse); *~ de riso,* a loud laugh, a horse-laugh; *fig. cantar ás ~s,* to sing not in tune, abruptly, with a very loud voice (V. *gana*). **~ár,** *v. n.* (*mar.*) to yaw, to steer wild or out of the line of the course (a ship); *o navio está guinando sobre a ancora ou amarra,* the ship rides easy; *o navio está guinando para bombordo,* the ship yaws larboard.

Guinch‖ado, *m.* squeaking. **~ár,** *v. n.* to cry out inarticulately, to cry shrilly; to squeak. **~o,** *m.* an inarticulate cry; squeaking; (*orn.*) a sea-mew or gull (= *gaivão, ferreiro*); crane, winding engine, windlass; *ter ninho de ~,* to live in clover, to have a profitable business.

Guind‖a, *f.* (*mar.*) the rope of a crane, a rope for hoisting; the drop of a sail. **~ado,** *p. p. & adj.* affected, bombastic, fustian; *estilo ~,* bombastic style. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** hoisting up. **~aleta, ~alete,** *m.* winding-tackle; rope for hoisting. **~amáina,** *f.* (*mar.*) signal of joy of two ships that meet together; *abater a bandeira por ~,* to strike the flag, and then hoist it up immediately. **~ár,** *v. a.* to hoist or hoist up, to pull up; *corda de ~,* top-rope. **~-se,** *v. r. fig.* to soar too high, to be bombastic, to take an Icarian flight. **~areza,** *f.* winding-tackle; top-rope. **~aste,** *m.* a crane, windlass, windlace.

Guinde, *m.* (Indian term) pot, pitcher, jar (= *jarro*).

Guindolas, *f. pl.* (*mar.*) temporary sails in a ship that has lost her masts by a tempest.

Guiné, *f.* (*geogr.*) Guinea.

Guiné, *m.* } a guinea, an English
Guinea, *f.* } gold coin of the
Guineo, *m.* } value of 21 shillings sterling.

Guineo, *adj. & m.* of or belonging to Guinea; a negro.

Gingão, *m. pl.* **~ões,** the excrement of the silk-worm; gingham, a thin checkered cotton fabric made to imitate lawn.

Guinolas, *f. pl.* mumming-dress, mummery.

Guinpuaguara, *f.* (*h. n.*) a Braz. snake so called.

Guinsinge, (*bot.*) V. *ninsinge.*

Guira-cantara, *f.* (*orn.*) Braz. animal.

Guirantinga, *m.* (*orn.*) sort of crane in Brazil.

Guirapanga, *m.* (*orn.*) sort of catinga, pompadour chatterer.

Guiraperea, *m.* name of a gold-coloured bird, in Brazil.

Guirarú, *m.* (*orn.*) sort of catinga, pompadour chatterer.

Guirizão das Antilhas, V. *hocco de Pará.*

Guirlanda, } V. *grinalda.*
Guirnalda, }

Guis, V. *gesso, gis.*

Guisa, *f.* (*ant.*) fashion, manner, quality, guise; *de ~,* so that; *á ~,* like.

Guisado, *adj.* dressed (speaking of victuals); armed for offence, furnished with arms etc.; (*ant.*) accustomed; *~,* *m.* dressed meat, ragout; *um máo ~,* a crime, a fault, accountrement.

Guisamento, *m.* (*ant.*) preparation.

Guisár, *v. a.* to dress or season meat; (*ant.*) to help; to project, devise, intend; to take care; to prepare.

Guiso, *m.* little bell. [*bante*).

Guita, *f.* pack-thread, twine (= *bar-*

Guitarr‖a, *f.* guitar. **~inha,** *f.* a little guitar. **~ista,** *m.* player of a guitar.

Guizár etc., V. *guisar etc.*

Gula, *f.* throat; gluttony; (*arch.*) gula,-cymatium; *~ reversa,* an ogee with the hollow downwards. **~s,** *pl.* a sort of garlopa.

Gulandím, V. *olandim.*

Gull‖ão, *m. pl.* **~ões, ~élma,** *m.* glutton (= *glotão*). **~odice,** *f.* gluttony, voracity, dainttiness. **~osár,** V. *~osinar.* **~osélma, ~osice, ~oslna,** *f.* dainttiness; dainty, tidbit. **~osinár,** *v. a.* to eat tidbits or dainties. **~oso,** V. *goloso.* **~otão,** *m. pl.* **~ões,** glutton, gully-gut.

Gume, *m.* the sharp edge of a sword, knife etc.; *fig.* acuteness, sagacity, penetration; exactness; *espada de dous ~s,* two-edged sword; *dar de ~,* to strike with the edge of the sword.

Gúmena, *f.* (*mar.*) cable.

Gumíl, V. *gomil.* [elemi.

Gumileme, *f.* (*pharm.*) the gum-

Gummífero, *adj.* resiniferous, gummy. [(in Portugal).

Guncho, *m.* a sort of aquatic fowl

Gúndia, } *f.* sort of Indian vessel
Gundra, } or ship.

Gune, *m.* a sort of coarse cloth.

Gunello, *m.* (*icht.*) gunnel, a small spotted fish.

Gungy, *f.* medicinal plant resembling ivy, in India.

Gurgulh‖ão, *m.* bubble (= *bulhão*). **~ár,** *v. n.* to bubble; to spout. **~o,** *m.* corn-worm, weevil, calander. **~oso,** *adj.* full of weevils or corn-worms; worm-eaten.

Gurgumelas, *f. pl.* } V. *gorgo-*
Gurgumilhos, *m. pl.* } *milos.*

Gurgutuó, *int. burl.* it is all over, it cannot be helped.

Gurita, *f.* V. *guarita.*

Gurupa, V. *garupa.*

Gurupés, }
Gurupéz, } *m.* (*mar.*) bow-sprit.

Gusa, *f.* (in a foundery) long piece of iron, like the beam or main piece of timber that supports the house.

Gusanilho, *m.* little worm.

Gusano, *m.* worm; wood-worm; mite.

Gustár etc., V. *gostar.*

Gustativo, *m.* (*an.*) nerve of gustation.

Gustavo, (*n. p.*) Gustavus.

Gutagamba, *f.* gamboge (V. *gutteira*).

Gute, *m.* a Braz. fruit-tree.

Gútedra, *f.* V. *gundra, potaina.*

Guterál, V. *guttural.*

Guttéira, *f.* (*bot.*) gamboge-tree.

Guttíferas, *f. pl.* (*bot.*) guttiferous plants, plants yielding or exsuding gum or resin.

Gutturál, *adj. pl.* **~aes,** guttural, pertaining to the throat; *lettra ~,* guttural letter. **~mente,** *adv.* in or by the throat.

Guy, (*n. p.*) Guy.

Guza, V. *gusa.*

Gúzaro, V. *gusano.*

Gymn‖asiarcha, *m.* (*archeol.*) gymnasiarch. **~ásio,** *m.* gymnasium; grammar-school, college. **~asta,** *m.* (*archeol.*) gymnast, teacher of gymnastic exercises. **~ástica,** *f.* gymnastics. **~ástico,** *adj.* gymnastic, gymnastical. **~ica,** *f.* (ـــ) (*archeol.*) athletic exercise. **~ico,** *adj.* (ـــ) gymnastic. **~ocarpo,** *adj.* (*bot.*) gymnocarpous, having the fruit naked or not invested with a receptacle. **~ogyno,** *adj.* (*bot.*) having the ovarium naked. **~opédia,** *f.* gymnopædia, a solemnity practised by the ancient Greeks, where the young men used to sing the deeds of the dead. **~osophistas,** *m. pl.* gymnosophists, certain philosophers in India who went always naked, and lived in solitary woods and deserts, feeding on herbs. **~ospermia,** *f.* (*bot.*) gymnospermous plants. **~ospermo,** *adj.* (*bot.*) gymnospermous, having the seeds naked. **~ote,** *m.* (*icht.*) gymnotus, a fish without pectoral fins.

Gyn‖ándria, *f.* (*bot.*) class of the gynandrian plants. **~ándrico,** *adj.* (*bot.*) gynandrian, gynandric, having stamens inserted in the pistil. **~ánthropo,** *m.* hermaphrodite. **~eceo,** *m.* (*archeol.*) women's apartment. **~ecocracia,** *f.* gynarchy, female government or rule, female power. **~ecocrático,** *adj.* relating to female government. **~ecographia,** *f.* description of or treatise on women or women's diseases. **~ecomania,** *f.* excessive passion for women. **~obase,** *m.* (*bot.*) gynobase, a particular receptacle or support of the pistils or of the carpels of a compound ovary. **~obásico,** *adj.* (*bot.*) relating to or having a gynobase. **~ologia,** *f.* doctrine of the nature of women. **~óphoro,** *m.* (*bot.*) gynophore, a stalk raising a pistil above the stamens.

Gypaeto, *m.* (*orn.*) *~ barbudo,* bearded vulture; the lammergeyer.

Gyp's||eo, *adj.* gypseous, relating to gypsum. **~o,** *m.* (*min.*) gypsum. **~oso,** *adj.* gypseous.
Gyrão, *m. pl.* **~ões,** (*bras.*) gyron, an ordinary consisting of two straight lines, issuing from diverse parts of the escutcheon, and meeting in the fesse-point.
Gyrár etc., V. *girar etc.*
Gyrasól, V. *girasol.*
Gyrino, *m.* (*ent.*) gyrinus, the water-flea.
Gyrof||e, *m.* clove (= *cravo da India*). **~éiro,** *m.* clove-tree.
Gyromância, *f.* gyromancy, a sort of divination performed by walking in, or round, a circle.

H.

H, *m.* the eighth letter of the Portuguese alphabet; it is rather an aspiration, than a letter, and is never pronounced before a vowel in the beginning of words in Portuguese; *lh* (*mulher*) is pronounced like the *ll* in the French word *famille*, *nh* (*ganhas*) like the *gn* in the French word *gagner*; *ph* stands for *f*; *ch* is the English *sh*; before or after all the other consonants, it is always mute; as a numeral it denotes in Latin 200, and with a dash over it 200,000.
Ha, (*ant.*) V. *a* (article).
Há! *int.* ha! ah! alas! *ha, ha!* an expression of laughter, ha, ha!
Há, second person of the Imperative of *Haver.*
Habana, *f.* (*geogr.*) Havannah.
Hábeas-corpus, *m.* habeas corpus, a writ to inquire into the cause of a person's imprisonment or detention, with a view to obtain his or her liberation, established by an act of Parliament in the reign of Charles the Second.
Habil, *adj. pl.* **~eis,** able, fit; clever, ingenious, skilful, learned, handy, industrious, dexterous, cunning; active, quick; (*jur.*) qualified (to inherit or to administer etc.); *~ medico, advogado*, a skilful physician, a clever lawyer.
Habil||idade, *f.* ability, capacity, skill, parts, cleverness, knowledge; address, dexterity, handiness. **~s,** *pl.* tricks, legerdemains, slights of hand, curious performances. **~idoso,** *adj.* ingenious, witty, inventive, able, talented. **~idosamente,** *adv.* ingeniously. **~issimo,** *adj. sup.* of *habil.* **~itação,** *f. pl.* **~ões,** habilitation, qualification, ability, capacity. **~itadór,** *m.* one who habilitates, makes able. **~itando,** *m.* who is obliged to prove the legitimacy of any claim etc. **~itante,** *m.* one who makes himself a party against one, while proving the legitimacy of a claim. **~itár,** *v. a.* (*para*) to qualify, entitle; to make able, enable, capacitate, habilitate; *mandar ~ alg.*, to send one to be examined. **~-se,** *v. r.* to enable one's self, to habilitate one's self. **~mente,** *adv.* cleverly, skilfully, dexterously, quickly.
Habit||ação, *f. pl.* **~ões,** dwelling, habitation, abode, residence, dwelling-place, domicile, lodging. **~áculo,** *m.* (*poet.*) habitation, poor dwelling. **~adór,** *m.* inhabitant. **~ante,** *adj.* living, lodging, dwelling, residing, domiciled; *~,* *m.* inhabitant. **~ár,** *v. a.* to inhabit, to live or dwell in; to occupy; *~,* *v. n.* (*em, com*) to live, dwell, lodge, abide, reside, in or with; to cohabit with a woman (V. *cohabitar*); to inhabit, dwell. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** habitable. **~o,** *m.* (‿‿) dress, garment, habit, coat; habit, dress of an order; badge of an order; religious habit; habit, use, custom; habit, temperament or particular state of a body; (*bot.*) habit, general form or appearance, the conformity of plants of the same kind in structure and growth; *tomar o ~,* to take the religious habit, to go into a monastery; *cavalleiros do ~ de Christo,* knights of Christ. **~ozinho,** *m. dim.* of *habito.* **~uál,** *adj. pl.* **~aes,** habitual, customary, permanent; *doença ~,* inveterate illness; *peccado ~,* habitual sin. **~ualmente,** *adv.* habitually, customarily, by habit. **~uár,** *v. a.* to accustom, use, habituate, inure. **~-se,** *v. r.* to accustom or inure one's self to, to acquire or take the habit of, to grow familiar with, to contract a habit. **~ude,** *f.* (*desus.*) habit, custom, habitude (= *costume, habito*).
Hacanea, *f.* ambler, pacer, palfrey.
Hachich, } *m.* sort of opium.
Haschich, }
Ha-de-havér, *m.* (*com.*) credit.
Hadepuxa! *int. burl.* why! hey! heyday! indeed!
Haemacate, *f.* hemachate, blood-agate; snake with a red skin, in Asia.
Hagiograph||ia, *f.* the lives of the saints. **~o,** *adj.* (‿‿) *livros ~s,* hagiographa, a name given to the third division of the Old Testament, according to the jewish canon, so applied because, though not written by Moses or any of the prophets, properly so called, these books were nevertheless to be received as of divine authority; *~,* *m.* (‿‿) hagiographer, a writer of holy or sacred books.
Hagiológ||ico, *adj.* relating to the lives of the saints. **~io,** *m.* (‿‿) hagiology, the lives of the saints.
Hagiómaco, V. *agiomaco.*
Hai, *int.* V. *ai.*
Hálas, *m.* (*bot.*) sort of tuberous root like the potato, in America.
Halabarda, V. *alabarda.*
Halão, *m. pl.* **~ões,** (*astr.*) halo, a coloured circle round the sun or the moon; (*an.*) a circle or ring surrounding the nipple, areola.
Hállas, *f. pl.* feasts celebrated at Rhodus in honour of the sun.
Halleto, *m.* (*orn.*) sea-eagle; a kind of eagle that feeds on fish.
Halléutica, *f.* halieutics, art of fishing.
Halinatron, *m.* (*chim.*) natural soda or carbonate of soda which forms on dump walls etc.
Haliótide, } *m.* (*conch.*) sea-ear, a
Haliotite, } genus of gasteropods with a shell resembling the human ear.
Hálito, *m.* breath, respiration; vapour, exhalation; (*bot.*) *~ elastico,* V. *aura seminal.*
Hallebarda etc., V. *alabarda etc.*
Hallucin||ação, *f. pl.* **~ões,** hallucination. **~ár,** *v. a.* to disorder the senses, to fascinate. **~-se,** *v. r.* to mistake, err, to be mistaken.
Halo||graphia, *f.* description of salts and their preparation. **~logia,** *f.* treatise on salts and their preparation. **~technia,** *f.* that part of technical chemistry which treats of salts.
Halurgia, *f.* preparation of salts.
Halyote, V. *haliotide.*
Hamadryadas, *f. pl.* (*myt.*) hamadryads, nymphs of the woods.
Hamantho, *m.* (*bot.*) hamanthus, a plant growing on the Pyrenees.
Hamec, *m.* (*ant.*) preparation.
Hanseático, *adj.* Hanseatic; *cidades ~as,* Hanseatic towns, Hanse-towns.
Haque, *m.* a gold-weight; in Guinea 16 haques are equal to an ounce.
Harda, *f.* squirrel (= *esquilo*).
Harem, *m.* harem, seraglio.
Harióio, *m.* fortune-teller, soothsayer (= *adivinho*).
Harmala, } *m.* (*bot.*) wild rue.
Harmale, }
Harmatão, *m. pl.* **~ões,** a very sharp wind in Western Africa.
Harmon||ia, *f.* harmony; a musical concert; consonance; due proportion, symmetry; concord, agreement. **~iár,** V. *~isar.* **~icamente,** *adv.* harmoniously, harmonically. **~ico,** *adj.* (‿‿) harmonious, harmonical, harmonic. **~iosamente,** *adv.* harmoniously. **~ioso,** *adj.* harmonious. **~isár,** V. *~isar.* **~ista,** *m.* harmonist, one who understands the concords of sounds. **~ium,** *m.* (‿‿) harmonica. **~izár,** *v. a.* to harmonize, to make harmonious; *~,* *v. n.* (*com*) to agree, accord, correspond. **~ómetro,** *m.* harmonometer, an instrument for measuring or ascertaining the harmonic relations of sound.
Harp||a, *f.* harp (a musical instrument). **~ão,** *m. pl.* **~ões,** harpoon (V. *farpão*). **~ár,**

~eár, *v. a.* to play a piece of music on the harp, to arrange anything for the harp. **~eo, ~eu**, *m.* harpoon; grapnel, grapple, grapling; *fig.* *lançar o ~*, to make sure of, to secure anything.

Harpia, *f.* (*myt.*) harpy; *fig.* greedy, rapacious, avaricious person; a shrew.

Harp||ista, *m.* harper, harpist. **~oadór**, *m.* harpooner. **~oár**, *v. a.* to harpoon. **~oéira**, *f.* rope tied to a harpoon.

Harto, *adv.* (*desus.*) enough, sufficiently, rather.

Harúspice, V. *aruspice.*

Hast||a, *f.* spear, lance, pike; long and round piece of wood straight and high stem or trunk of a tree; pole, perch (V. *haste*); *~ publica*, public sale (= *leilão, almoeda*). **~ado**, *adj.* armed with a lance or pike; *~*, *m.* pikeman, lance-bearer, lancer (among the Romans). **~apura**, *f.* pike, lance without iron. **~aria**, *f.* place where lances are kept or put together. **~ário**, V. *~ado.* **~ato**, *adj.* V. *~ado.* **~e, ~ea**, *f.* (ــ) staff of a spear, lance, halberd, standard; stem, trunk of a tree etc.; (*mar.*) *~ do pavelhão*, flag-staff; *~ da flamula*, the stick or stock of a pendant. **~eár**, *v. a.* to stick at the end of a staff or lance. **~eria**, V. *~aria.* **~il**, *m. pl.* **~is**, staff of a lance, of a halberd (V. *hastim*). **~ilha**, *f. dim.* of *haste* (V. *hastil*); splinter, splinter of wood. **~ilhaço**, V. *estilhaço.* **~ilhéira**, *f.* V. *~aria*, *estilheira.* **~im**, *m. pl.* **~ns**, a measure by which fields are measured, of the length of a lance.

Haur||ír, *v. a.* to exhaust; to drink, sip, suck. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, that can be exhausted or drunk. [(= *gole, trago*).

Hausto, *m.* (*desus.*) draught, gulp

Havér, *m.* V. *haveres.*

Havér, *v. a.* to have; to possess, hold; to get, receive; (*ant.*) to judge, to be of opinion; to obtain; *~ á mão*, to have at hand, to find what one looked for; *~ por bem*, to take in good part; to think proper; to be pleased, to deign; *~ por mal*, to take in ill part; *mal heja elle*, the devil take him, woe to him; *~ filhos*, to have children, to beget children; *~ uma mulher*, to enjoy a woman; *~ mister*, to want; *fam. havel-o ou havel-as com alg.*, to have to do with one, to fall out with one; (*com.*) *ha de ~*, credit, creditor; *v. imp.* to be, exist; *ha*, there is, there are; *havia uma mulher*, there was a woman; *ha alguns bons e outros máos*, there are some good, and some bad; there are good and bad people; *ha muitas casas*, there are several houses; *que ha de novo? ha alg. c. de novo?* what news? is there any news? *ha muito tempo*, long since; *ha um anno*, a year ago; *ha oito dias*, eight days since; *havia muita gente*, there were a great many people; *houve cem mortos*, there were a hundred men killed; *cousas ha, homens ha*, there are things, there are men; *ha seus altos e baixos na vida*, there are ups and downs in our life; *houve tempo em que . .*, there was a time when . . .; *não ha*, there is not; *não havia*, there was not; *não haverá*, there will not be; *haverá or ha de ~*, there will be; (*v. aux.*) to have; *~ de*, to be obliged to etc.; *se eu houver de ir*, if I shall be obliged to go; *tu has de ir*, you must go; *elle ha de vir hoje*, he is to come today; *se elle houvera de vir*, if he was to come; *aindaque isso me houvesse de custar a vida*, though I were to lose my life for it; *elle está todo nú, ha de ter muito frio*, he is entirely naked, he must be very cold; *haveis vós de estar em casa?* shall you be at home? *eu hei de achar-me lá*, I must be there; *eu hei de receber dinheiro*, I am to receive money; *elle ha de ser enforcado*, he is to be hanged; *vós é que haveis de jogar*, you are to play; *com condição que aquillo não haja de causar-vos descommodo*, so it be no trouble to you; *eis aqui como haveis de fazer*, this is the right course or method for you to take; *aquillo é que vós havieis de fazer*, you ought to do that, or, you should do that; *que ha de ser*, that is to be hereafter; *aquillo nunca ha de ser*, that will never be; *para ~ de*, to, in order to, to that end; *para ~ de fallar, ouvir etc.*, in order to speak, to hear etc.; *que ha de ser de mim?* what will become of me? to behave, demean, to conduct one's self; *houve-se muito bem ou mal*, he behaved very well or ill; *elle sabe como-se ha de ~, or como ha de ~-se*, he knows how to behave or to demean himself (in this affair); *elle houve-se de maneira que*, he behaved in such a manner that; *para ~-se de lavar*, to or in order to be washed; *commigo te has de ~*, you will have to do with me; *lá-se venha, lá se-lo haja*, I leave it to him, I will have nothing to do with him; *ha-se de mister dinheiro*, money is wanted; *ha-se de fazer ou dizer isto*, this must be done or said. **~es**, *m. pl.* all a person has, property, effects, goods, fortune.

Hay, *int.* alas! oh! a sad (V. *ai*); (*ant.*) there is, there are.

Haz, (*ant.*) V. *az, ala* (of an army).

Hebdó||mada, *f.* week (= *semana*). **~madário**, *adj.* weekly; hebdomadary; *~*, *m.* hebdomadary, the canon or priest whose week it is to officiate. **~mático**, *adj. anno ~*, disastrous year (every 7th or 9th year).

Hébeno, V. *ebano.*

Hebet||ação, *f. pl.* **~ões**, dullnese, stupidity. **~ár**, *v. a.* to hebetate, dull, stupefy. **~ismo**, *m.* dullness, stupefaction.

Hebr||áico, *adj. & m.* Hebraic, Hebrew; *o ~, a lingua ~a*, Hebrew, the Hebrew language. **~aismo**, *m.* hebraism, Hebrew idiom, word or phrase. **~aizante**, *m.* one that follows the Jewish text; Jew. **~aizár**, *v. a.* to hebraize, to conform to the Hebrew idiom. **~eo, ~eu**, *adj. & m.* Hebraic, Hebrew; Hebrew, Jew, Israelite; Hebrew, the Hebrew language.

Hecate, *f.* (*myt.*) Hecate, Diana, the moon.

Hecatésias, *f. pl.* (*archeol.*) hecatesiae, an entertainment given every new moon in honour of Hecate.

Hecatomb||a, **~e**, *f.* hecatomb, a sacrifice of a hundred oxen or cattle; *fig.* a large sacrifice.

Héctic||a, *f.* consumption, hectic, hectic fever. **~o**, *adj.* (ــ) hectic, hectical; *fig.* very lean or thin; *febre ~a*, hectic fever; *~*, *m.* hectic, consumptive person.

Hecto||gramma, *m.* hectogramme, a French weight equal to 100 grammes. **~litro**, *m.* (ــ) hectolitre, a French measure of capacity, equal to 100 litres or 2.75 bushels. **~metro**, *m.* (ــ) hectometre, a French measure of length, equal to 100 metres.

Hector, (*n. p.*) Hector.

Hectóreo, *adj.* hectorean, relating to or like Hector.

Héder||a, V. *hera.* **~áceo**, *adj.* hederaceous. **~ea**, **~ina**, *f.* (*pharm.*) ivy-resin, gummi hederaceum. **~ígero**, *adj.* (*poet.*) hederiferous, producing ivy. **~oso**, *adj.* hederose, hederoceous, full of ivy.

Hediond||éz, *f.* fetidness, fetor, stink; *fig.* vice. **~o**, *adj.* fetid, stinking; horrid, dreadful, hideous.

Hegíra, *f.* hegira, the flight of Mahomet from Mecca, July 16, A. D. 622; the epoch from which the Mahometan era is reckoned.

Heiduco, } *m.* heiduc, servant
Heiduque, } dressed in the Hungarian costume.

Helena, (*n. p.*) Helen.

Heliaco, *adj.* (*astr.*) heliacal, heliar, relating to the sun, rising or falling in the rays of the sun; *nascimento ~ de uma estrella*, the heliacal rising of a star; *o pôr ~ de uma estrella*, the heliacal setting of a star; *sacrificios ~s*, sacrifices in honour of the sun.

Helianth||emo, *m.* (*bot.*) the sunrose. **~o**, *m.* (*bot.*) the sunflower.

Hélic||e, *f. & m.* (*astr.*) the Great Bear; (*math.*) a spiral line of the helix. **~óide**, *adj.* (*math.*) helicoid, spiral, coiled like a helix. **~on, ~onte**, *m.* Helicon, a hill in Phocis, sacred to the Muses. **~ónio**, *adj.* heliconian,

relating to Helicon. **~osophia,** *f.* helicosophy, helicometry, the art or science of drawing or measuring spiral lines on a plane. **~ula,** *f.* (⏑⏑) little screw.

Helio‖cêntrico, *adj.* (*astr.*) heliocentric, heliocentrical, relating to the sun's centre, appearing as if seen from the sun's centre. **~gnósticos,** *m. pl.* heliolaters, worshippers of the sun. **~metro,** *m.* (⏑⏑) (*astr.*) heliometer, a kind of micrometer for measuring with exactness the diameter of the sun etc. **~scope, ~scópio,** *m.* helioscope, a sort of telescope, fitted so as to look on the body of the sun without hurting the eyes. **~stato,** *m.* (*opt.*) heliostat. **~tropia,** *f.* (*min.*) heliotrope, a precious stone of a green colour, with red spots or veins. **~trópio,** *m.* (*bot.*) heliotrope, turnsol, sun-flower (V. *girasol*). **~trópo,** *adj.* (*bot.*) *plantas ~as,* plants which turn their leaves towards the sun.

Helix, *m.* (*an.*) helix, the reflected margin of the external ear.

Helleborinha, *f.* (*bot.*) helleborine, bastard hellebore.

Helléboro, *m.* (*bot.*) hellebore, sneeze-wort; *~ negro,* black hellebore, Christmas-flower, bear's foot; *~ branco,* white hellebore, veratrum.

Helléni‖ico, *adj.* Hellenian, Hellenic, Greek. **~ismo,** *m.* Hellenism, Grecism, Greek idiom, phrase or word. **~ista,** *m.* hellenist, one skilled in the Greek language. **~o,** *adj. & m.* Hellenian, Hellenic; Greek.

Hellespont‖íaco, ~ico, *adj.* (⏑⏑) Hellespontine, of or relating to the Hellespont. **~o,** *m.* (*geogr.*) Hellespont, the narrow sea or strait of Constantinople.

Helminth‖es, *m. pl.* (*h. n.*) intestinal worms. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) (*med.*) helminthic; *remedio ~,* medicine to expel worms. **~ologia,** *f.* helminthology, the natural history of worms.

Helóse, *f.* (*med.*) a spasm affecting the eye-lids. [Helvetia.

Helvécia, *f.* (*geogr.*) Switzerland,

Helvécio, } *adj. & m.* Swiss, Hel-
Helvético, } vetic.

Helxine, *f.* (*bot.*) parietaria (= *parietaria*).

Hema, V. *ema.*

Hemagogo, *adj. & m.* haemagogue, a medicine to forward the menstrual discharges (= *emmenagogo*).

Hemalopia, *f.* (*cir.*) extravasation of the blood in the eye-ball; blood eye.

Hemastática, *f.* the doctrine of the circulation of the blood.

Hemat‖emese, ~emesis, *f.* (*med.*) vomiting of blood from the stomach. **~ina,** *f.* (*chim.*) hematin, hematine, the colouring principle of logwood. **~ites,** *f.* hematite. **~ocele,** *f.* (*med.*) hematocele, a swelling of the scrotum or spermatic cord, containing blood. **~ologia,** *f.* hematology, the doctrine of the blood. **~ose,** *f.* (*med.*) hematosis, the conversion of venous blood and chyle into arterial blood by respiration. **~osina,** *f.* (*chim.*) hematosine, the red colouring matter of the blood. **~úria,** *f.* (*med.*) discharge of bloody wine.

Hemeralopia, *f.* (*med.*) hemeralopy, night-blindness.

Hemeróbio, *m.* (*ent.*) hemerobian, a neuropterous insect.

Hemerocállia, *f.* (*bot.*) hemerocallis, a genus of ornamental plants; the day-lily.

Hemerodromo, *m.* (*archeol.*) hemerodromus. [*dario*).

Hemerológio, *m.* diary (= *calen-*

Hemi‖cránia, *f.* hemicrany, a pain in one side of the head. **~ciclo, ~cyclo,** *m.* hemicycle, a half-cycle, a half-round, semicircle. **~cylindro,** *m.* half-cylinder.

Hémina, *f.* Roman measure containing nine ounces.

Hemiólio, *adj. numero ~,* a number that contains another, and half so much again.

Hemiplegia, *f.* (*med.*) hemiplegy, a palsy of one whole side of the body.

Hemípteros, *m. pl.* (*ent.*) hemiptera, an order of insects having the wing-covers of a consistance intermediate between the elytra of beetles and the ordinary membranous wings.

Hemisphér‖ico, *adj.* hemispherical, hemispheric. **~io,** *m.* (⏑⏑) hemisphere, a half-globe. **~óide,** *adj. & m.* (*math.*) hemispheroidal, approaching to the figure of a hemisphere; *~, m.* a body which approaches to the figure of a hemisphere.

Hemistichio, } *m.* hemistich, half
Hemistiquio, } a verse.

Hemitritea, *f.* (*med.*) a semi-tertian fever.

Hemo‖dynamómetro, *m.* hemodynamometer, a contrivance for ascertaining the pressure of the blood in the arteries. **~metro,** *m.* (⏑⏑) a contrivance for ascertaining the quantity of blood in the arteries. **~ptóico,** *adj.* (*med.*) *remedio ~,* remedy for blood-spitting. **~pty'sico,** *adj.* suffering of hemoptysis, spitting blood. **~ptyse,** *f.* hemoptysis, spitting of blood.

Hemorrh‖agia, *f.* hemorrhagy, hemorrhage, bloody flux. **~agiaco,** *adj.* affected with a flux of blood. **~oes, ~oo,** *m.* hemorrhous, blood-snake, African serpent, the biting of which causes hemorrhage; a kind of serpent, by which if a man be stung, he bleeds to death. **~oidal,** *adj. pl.* **~aes,** hemorrhoidal. **~óidas,** *f. pl.* (*med.*) hemorrhoids, piles. **~oidoso,** *adj.* (*med.*) suffering of or affected with the hemorrhoids or piles. **~oissa,** *f.* a woman troubled with the bloody flux (especially the woman mentioned in the New Testament).

Hemos, for *Havemos* (we have).

Hemost‖asia, *f.* (*med.*) a stagnation of blood. **~ático,** *adj. remedio ~,* remedy for stopping the flow of blood.

Hemuresia, *f.* (*med.*) the voiding of blood with urine.

Henão, *m.* (*geogr.*) Hainault.

Hende, V. *ende.*

Hendecágono, *m.* (*math.*) hendecagon, a figure of eleven sides and eleven angles.

Hendecândria, *f.* (*bot.*) a class of plants which have eleven stamens.

Hendecasyl'labo, *adj.* of eleven syllables, hendecasyllable.

Henrique, (*n. p.*) Henry.

Henriqueta, (*n. p.*) Harriet.

Hepat‖algia, *f.* (*med.*) a painful affection of the liver. **~ica,** *f.* (⏑⏑) (*bot.*) liver-wort. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) hepatic, belonging to the liver. **~isação,** *f.* (*med.*) hepatization, conversion into a liver-like substance. **~ite, ~itis,** *f.* (*med.*) hepatitis, inflammation of the liver. **~ographia,** *f.* hepatography, a description of the liver. **~ologia,** *f.* hepatology, a treatise on the liver. **~otomia,** *f.* (*an.*) dissection of the liver.

Hept‖acordo, *m.* (*archeol.*) heptachord, a lyre having seven strings; a system of seven sounds. **~aedra,** *m.* (*math.*) heptahedron, a solid figure having seven sides. **~ágono,** *adj.* of seven sides; *~, m.* heptagon, a figure of seven sides and seven angles; heptagon, a place which has seven bastions for its defence. **~agy'nia,** *f.* (*bot.*) an order of plants which have seven pistils. **~âmeron,** *m.* a book or treatise of the transactions of seven days. **~âmetro,** *m.* a verse having seven feet. **~ândria,** *f.* (*bot.*) a class of plants which have seven stamens. **~angulár,** V. *~ágono.* **~apétalo,** *adj.* (*bot.*) heptapetalous, having seven petals in the corolla. **~âphono,** *m.* (*phys.*) an echo which repeats the sound seven times. **~aphyllo,** *adj.* (*bot.*) heptaphyllous, having seven leaves. **~archa,** *m.* heptarch, one of the rulers of a heptarchy. **~archia,** *f.* heptarchy, a sevenfold government. **~arino,** *adj.* (*bot.*) having seven stamens. **~asépalo,** *adj.* (*bot.*) having seven leaves or divisions (the calyx). **~atéuco,** *m.* heptateuch, a term applied to the first seven books of the Old Testament.

Hera, *f.* (*bot.*) ivy; *~ terrestre,* ground-ivy, ale-hoof; *cacho de bagas de ~,* a bunch or cluster of ivy-berries.

Heráclea, *f.* cow parsnip (= *canabraz*).

Heráclia, *f.* touchstone.

Heráld‖ica, *f.* heraldry, armory, blazonry. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) heraldic; *~, m.* one skilled in heraldry, armorist, blazoner. **~o,** *m.* herald.

Herança, *f.* inheritance, heritage; succession; inherited property, estate, portion, ground, patrimony (V. *herdade*); *por ~*, by inheritance; *~ jacente*, an inheritance that is not enjoyed, nor possessed; *adir a ~*, to take possession of an inheritance.
Herancinha, } *f. dim.* of *herança*.
Herançazinha, }
Herau, V. *heraldo, arauto.*
Herb||áceo, *adj.* (*bot.*) herbaceous. **~ário**, *m.* herbarium, hortus siccus. **~ático**, *adj.* belonging to herbs. **~ívoro**, *adj.* herbivorous, feeding on herbs. **~ífero**, *adj.* (*poet.*) herbiferous. **~olária**, *f.* a woman skilled in herbs; a sorceress that uses herbs; herb-woman. **~olário**, *m.* gatherer of simples, herbman; herborist, herbalist. **~óreo**, *adj.* of grass or herb. **~orização**, *f. pl.* **~ões**, (*bot.*) herborization, botanizing. **~orizador**, *m.* herborist. **~orizar**, *v. n.* to herborize, botanize, go botanizing, gather herbs or simples. **~oso**, V. *herboso.*
Hercotectónica, *f.* military architecture, fortification.
Hercul||aneo, **~ano**, *adj.* V. *~eo*; *~*, *m.* (*geogr.*) Herculanum. **~eo**, *adj.* (⏑⏑) herculean. **~es**, (*myt.*) Hercules; (*astr.*) Hercules, a constellation so called; *columnas de ~*, Hercules' Pillars (one at Cadiz, in Spain, and the other at Ceuta, in Africa); *trabalhos de ~*, Herculean labours, great and dangerous exploits, such as those that were performed by Hercules; *fig.* any difficult undertaking.
Herd||ade, *f.* heritage, inheritance; succession, inherited property, estate, portion, ground, patrimony; *pr.* large possession. **~adinha**, *f. dim.* of *~ade.* **~ado**, *p. p. & adj.* inherited; having a fortune in land, having a real property (= *afazendado*); *estar ~*, to be in possession of one's inheritance, of one's estates. **~amento**, *m.* inheriting, inheritance. **~ança**, (*ant.*) V. *herança.* **~ár**, *v. a.* to inherit, to get by inheritance; to be one's heir, to succeed to one's estate; (*ant.*) to constitute a person one's heir; *~ as virtudes de seus pais, a gloria de seus maiores*, to inherit the virtues, the glory of one's ancestors. **~éira**, *f.* heiress, inheritrix, inheritress. **~éiro**, *m.* heir, inheritor; successor; *~ forçado*, heir-apparent; *~ a benefício do inventario*, an heir no further charged with the testator's debt than to the value of the inventory.
Hereditário, *adj.* hereditary, possessed or claimed by right of inheritance; *fig.* hereditary, ancestral, paternal; *doença ~a*, hereditary disease, family disorder.
Herege, *m.* heretic, one who adopts and propagates heretical opinions, one given to heresy; *cara de ~*, ill look; *fam. necessidade tem cara de ~*, necessity has no law; *fig. ficar ~*, to be very angry, to fly in a passion.
Heregia, V. *heresia.* [cons.
Heréira, *f.* (*bot.*) hedera arbores-
Hereja, *f.* heretic, heretical woman.
Herél, (*ant.*) V. *herdeiro, Senhor.*
Heremícola, *m.* hermit, solitary, a recluse.
Heremita etc., V. *eremita etc.*
Hereo, *m.* heir; master, proprietor.
Heres||ia, *f.* heresy, heterodoxy; *fig.* absurdity; offence; error. **~iarca**, *m.* heresiarch, chief of a sect of heretics. **~iologia**, *f.* a treatise on heretics. **~iólogo**, *m.* a writer on heresies.
Heretic||ál, V. *~o.* **~amente**, *adv.* heretically. **~idade**, *f.* heretical or erroneous opinion. **~o**, *adj.* heretical.
Heril, *adj. pl.* **~ís**, (*poet. desus.*) of the lord, of the master.
Hermaphrodit||a, **~o**, *m.* hermaphrodite (one who has the genital parts of both sexes); *planta ~a*, androgynous plant, hermaphrodite. **~ismo**, *m.* hermaphroditism, the state of an hermaphrodite, uniting two sexes.
Hermár, V. *ermar.*
Hermenéutica, *f.* hermeneutics, science of interpretation.
Hermetic||amente, *adv.* hermetically; *~ fechado*, hermetically closed. **~o**, *adj.* (⏑⏑) hermetical, hermetic; *sciencia ~a*, chemistry; *sello ~*, hermetical seal or Hermes seal.
Herminho, V. *arminho.*
Hermo etc., V. *ermo etc.*
Hermodáctylo, } *m.* (*bot.*) hermo-
Hermodátilo, } dactyl.
Hérn||ia, *f.* (*med.*) hernia, rupture; *~ aquosa*, a watery rupture, hydrocele; *~ ventosa*, a windy rupture; *~ carnosa*, a fleshy rupture; *que tem ~*, hernious, bursten, broken-bellied. **~iál**, *adj. pl.* **~aes**, relating to hernia. **~iária**, *f.* (*bot.*) rupture-wort. **~iário**, *adj.* relating to hernia or ruptures. **~ioso**, *adj.* hernious, affected with a rupture or hernia.
Herodes, (*n. b.*) Herodes.
Heroe, *m.* a hero.
Heroi||camente, *adv.* heroically. **~cidade**, *f.* heroism. **~co**, *adj.* (⏑⏑) heroical, heroic, noble, excellent, belonging to or becoming a hero; *poema ~*, heroic poem; *verso ~*, heroic verse. **~-cómico**, *adj.* heroi-comical. **~des**, *f.* (⏑⏑) heroic epistle. **~ficar**, *v. a.* to heroify, to make heroic. **~na**, *f.* a heroine or heroess, a female hero. **~smo**, *m.* heroism.
Herp||es, *m.* (*med.*) herpes, ringworm, tetters, shingles etc.; *fig.* anything pernicious or hurtful. **~ético**, *adj.* (*med.*) herpetic; relating to the herpes. **~etologia**, *f.* herpetology, that branch of natural history which treats of reptiles.
Heruca, *f.* intestinal worm.
Herv||a, *f.* herb; grass; *a venomous plant*; speck or spot in an emerald; *~ agulheira*, needle-weed; *~ andorinha*, knot-grass, whitlow-grass; *~ babosa*, sort of aloe; *~ balsamo*, samphire; *~ belida*, meadow-crowfoot; *~ benta, valeriana*, valerian, great setwall; *~ de besteiros*, black helleboro; *~ bicha*, clematis; *~ cidreira*, balm-mint; *~ coalheira*, yellow galium, Lady's bed-straw; *~ crina*, the little germander; *~ das almorreimas, ~ das escaldadellas*, scrophularia, blind-nettle, pile-wort, fig-wort; *~ das pulgas*, flea-wort; *~ da vibora*, snake-weed, adder's wort, viper's bugloss; *~ dedal*, fox-glove, digitalis; *~ de N. Senhora*, V. *caapeba; ~ de santa Maria*, spear-mint; *~ de S. Christovão*, herb Christopher; *~ de S. João*, St. John's wort; *~ de pegamaços, ~ dos pegamentos*, clot-bur, burdock; *~ do capitão*, V. *acaricoba; ~ do orvalho*, V. *gelada; ~ do tabaco ou ~ santa*, tobacco-plant, nicotian; *~ de S. Roberto ou ~ Roberta*, Robert-herb, geranium; *~ de santa Barbara*, winter-cresses, carpentaria; *~ doce*, anise, anise-seed; *~ dos carrapatos*, ricinus; *~ dos rosarios*, Job's tears; *~ do bom Henrique*, wild spinage; *~ escovinha*, centaury; *~ ferro*, V. *prunella; ~ gigante*, V. *acantho manso; ~ leiteira*, milk-wort, sun-spurge; *~ moira*, night-shade, bane-wort; *~ molarinha, moleirinha*, fumatory, earth-smoke; *~ noiva*, winter-cherry; a sort of night-shade; *~ do Paraguay*, Paraguay tea; *~ piolheira*, louse-wort, lice-bane, stavesacre; *~ de pombo*, pigeon's herb; *~ sempre noiva*, knot-grass; *~ sempre viva*, sea-house leek; *~ toura*, V. *orobranche; ~ traqueira*, cucubalus, berry-bearing chick-weed; *~ turca*, rupture-wort, herniaria; *~ verruga*, V. *verrucaria; ~ ulmaria*, meadow-sweet, ulmaria; *~ ursa*, thyme; *~ vaqueira*, common marigold, butter-flower. **~s**, *pl.* herbs; vegetables; *~s para a cozinha*, pot-herbs; *~s cheirosas*, sweet herbs; *~s medicinaes*, medicinal herbs, officinal simples; *filho das ~s*, foundling; obscure person; *lançar o habito ás ~s*, to quit the monastic life, to lay aside the cowl; *prov. ~ ruim não a cresta (or empece) a geada*, ill-weeds grow apace. **~açál**, *m. pl.* **~aes**, pasture, pasture-ground, grass-land, plain or plot of grass-land, grassy land. **~ado**, *m.* odoriferous, fragrant grass; anise-seed; *~*, *p. p. & adj.* envenomed, poisoned; grassy. **~agál**, (*ant.*) V. *~açal.* **~agem**, *f. pl.* **~ns**, herbage, plenty of herbs, greens, vegetables etc.; grass-land, meadow-land. **~anário**, *m.* herborist, herbalist (V. *herbolario*). **~ançál**, *m.*

pl. ~**aes**, the plant which bears chick-pease (V. ~*açal*). ~**anço**, *m.* chick-pea. ~**ár**, *v. a.* to envenom, poison, by rubbing with venomous herbs; *fig.* to poison. ~**ário**, *adj.* herbaceous; ~, *m.* herbarium, hortus siccus. ~**atão**, *m. pl.* ~**ões**, (*bot.*) ~ *porcino*, hog's-fennel. ~**azinha**, *f. dim.* of *herva*. ~**ecér**, *v. n.* to be covered with grass, to grass. ~**ilha**, ~**ilhaca** etc., V. *ervilha, ervilhaca etc.* ~**ilhár**, *v. n.* to run mad. ~**inha**, *f.* (*dim.* of *herva*) small blade of grass; fenugreek. ~**oéira**, *f.* (*ant.*) a whore, a prostitute. ~**oso**, *adj.* grassy, full of grass.

Hesit||ação, *f. pl.* ~**ões**, hesitation, faltering, a stopping in speech, stammering; hesitation, indecision, irresolution, a fluctuation or wavering of mind, doubt. ~**ár**, *v. n.* to hesitate or falter in speaking, to stop in speaking, to stammer; to hesitate, to be in suspense, to demur, to be at a stand, to waver, fluctuate, balance, be irresolute.

Hespanh||a, *f.* (*geogr.*) Spain. ~**ól**, *adj. pl.* ~**oes**, Spanish; *á* ~*a*, after the Spanish fashion; ~, *m.* a Spaniard; the Spanish language. ~**olada**, *f.* swaggering, bragging. ~**olár-se**, ~**olizár-se**, *v. r.* to take the Spanish manners. ~**olismo**, *m.* Spanish idiom, phrase or word.

Hespér||ia, *f.* ~ *primeira*, Italy; ~ *ultima*, Spain; in general a western country. ~**s**, *f. pl.* (⏑⏑) a species of night-butterflies. ~**ico**, *adj.* (⏑⏑) Hesperian. ~**idas**, *f. pl.* (⏑⏑) (*ent.*) a family of diurnal lepidopterous insects; skippers. ~**ideas**, *f. pl.* (*bot.*) a family of dicotyledonous plants. ~**ides**, *f. pl.* (⏑⏑) the daughters of Hesperus, brother to Atlas; a cluster of Islands, called the Verd Islands, and subject to Portugal. ~**ido**, *adj.* (⏑⏑) belonging to the Hesperides. ~**ina**, *f.* (*bot.*) rocket, dame's violet. ~**io**, *adj.* (⏑⏑) Hesperian. ~**o**, *m.* (⏑⏑) (*astr.*) Hesperus, the evening-star.

Hesterno, *adj.* (*lat.*) of yesterday, yesterday's.

Heteró||clito, *adj.* heteroclitic, deviating from the common rule; *fig.* strange, odd, singular. ~**doxia**, *f.* heterodoxy. ~**doxo**, *adj.* heterodox, not orthodox; heretical. ~**gamo**, *adj.* (*bot.*) heterogamous, having florets of different sexes in the same flower-head. ~**geneidade**, *f.* heterogeneity, the quality of being heterogeneous; that which is opposite or dissimilar. ~**géneo**, *adj.* heterogeneal, heterogeneous, of a different nature, kind or quality. ~**genia**, *f.* (*phys.*) procreation of animal by another of a different species. ~**phyllo**, *adj.* (*bot.*) heterophyllous, noting plants that have two different kinds of leaves on the same stem. ~**scios**, *m. pl.* (⏑⏑) heteroscians.

Heu! *int.* (*lat.*) alas!

Heu, *m.* (*mar.*) a flat-bottomed ship with only one mast and one sail.

Hexa||cordo, *m.* (*mus.*) hexachord, an interval of music, commonly called a sixth; a musical instr. that has six chords or strings. ~**edro**, *m.* (*math.*) a solid figure having six sides, a cube. ~**gonál**, *adj. pl.* ~**aes**, hexagonal. ~**gono**, *adj.* (⏑⏑) hexagonal, belonging to a hexagon; ~, *m.* hexagon, a figure, which has six equal sides, and as many angles. ~**gynia**, *f.* (*bot.*) an order of plants which have six pistils. ~**gyno**, *adj.* (*bot.*) having six pistils, hexagynous. ~**merão**, ~**meron**, *m.* hexameron, the six days work of creation. ~**metro**, *m.* (⏑⏑) hexameter, a verse having six feet. ~**ndria**, *f.* (⏑⏑) (*bot.*) a class of plants which have six stamens. ~**ndrico**, *adj.* (⏑⏑) (*bot.*) hexandrian, hexandrous. ~**pétalo**, *adj.* (*bot.*) having six petals in the corolla. ~**phyllo**, *adj.* (*bot.*) hexaphyllous, having six leaflets. ~**podo**, *adj.* (⏑⏑) (*h. n.*) having six feet. ~**ptero**, *adj.* (⏑⏑) (*ent.*) hexapterous, six-winged. ~**stylo**, *m.* (*arch.*) hexastyle, a building having six columns in the portico or in front.

Hi, *adv.* (*ant.*) there, in that place.

Hiante, *adj.* (*poet.*) wide open, yawning, gaping.

Hiate, *m.* (*mar.*) yacht.

Hiato, *m.* gap, a great aperture, a breach; (*gram.*) hiatus; yawning, gaping.

Hibérico, V. *iberico.*

Hibern||ação, *f. pl.* ~**ões**, (*h. n.*) hibernation, hyemation. ~**ál**, *adj. pl.* ~**aes**, hibernal, wintery. ~**ár**, *v. n.* to hibernate (speaking of animals). ~**o**, *adj.* (*poet.*) wintery, hibernal, winter . . .

Hibisco, *m.* (*bot.*) marsh-mallow, althea.

Hidrótico, *adj.* (*med.*) sudorific, producing perspiration.

Hiemál, *adj. pl.* ~**aes**, hyemal, wint(e)ry, belonging to winter; (*astr.*) *solsticio* ~, winter-solstice.

Hiera, *f.* a powerful specific.

Hieráclo, *m.* (*bot.*) hieracium, hawk-weed.

Hierarchia, V. *jerarchia etc.*

Hierogly'ph||ica, *f.* hieroglyphics. ~**icamente**, *adv.* hieroglyphically, emblematically. ~**ico**, *adj.* (⏑⏑) hieroglyphic, hieroglyphical. ~**o**, *m.* hieroglyph, hieroglyphic; emblem.

Hiero||gramma, *f.* hierogram, a species of holy or sacred writing. ~**graphia**, *f.* hierography, holy or sacred writing. ~**logia**, *f.* hierology, a discourse on sacred things. ~**phante**, **fante**, *m.* hierophant, one who expounds mysteries or sacred things, a priest. ~**scópia**, *f.* hieroscopy, divination by the inspection of sacrificial victims. ~**solymitano**, *adj.* of or belonging to Jerusalem.

Hilo, *m.* (*bot.*) hilum, the part by which the ovule is attached to its base.

Himpár, *v. n.* to hiccough, hick-up; *fig.* to be puffed up with pride.

Hincár, *v. n.* to cower, squat.

Hipérbole etc., V. *hyperbole etc.*

Hipp||iátrica, *f.* farriery, veterinary art. ~**ico**, *adj.* (⏑⏑) of the horse. ~**icultura**, *f.* breeding of horses. ~**obosca**, *f.* (*ent.*) horse-fly. ~**ocampo**, *m.* (*icht.*) sea-horse. ~**ocastanea**, *f.* horse-chestnut. ~**ocentauro**, *m.* hippocentaur, a fabulous monster, half horse and half man. ~**ocrático**, *adj.* hippocratic, relating to Hippocrates. ~**ocratismo**, *m.* the philosophy or medical system of Hippocrates. ~**ocráz**, *m.* (*phil.*) hippocras, a medicated or spiced wine. ~**ocrene**, *m.* a fountain near Helicon, sacred to Apollo and the Muses. ~**ocrénico**, *adj.* of Hippocrene. ~**ódromo**, *m.* hippodrome, a course for chariot and horse races, race-ground. ~**oglosso**, *m.* (*bot.*) horse-tongue, butcher's-broom, hippoglossum. ~**ogrifo**, ~**ogrypho**, *m.* hippogriff, a fabulous winged horse. ~**olitho**, *m.* hippolith, a stone in a horse's stomach. ~**omancia**, *f.* divination by horses. ~**omanes**, *m.* hippomane, the juice distilling from the genitals of a mare in the time of her being in pride; an excrescence on the forehead of a foal, said to be devoured by the mother; (*bot.*) the manchineel tree which yields a white, poisonous, and caustic milk; a love-potion, a philter or charm. ~**ópodo**, *adj.* (*poet.*) horse-footed. ~**opótamo**, *m.* hippopotamus, river-horse. ~**otomia**, *f.* dissection of horses. ~**oselino**, *m.* (*bot.*) common alexanders.

Hirc||o, *m.* goat (= *bode*). ~**oso**, *adj. cheiro* ~, goatish or rank smell.

Hir, V. *ir.*

Hirsuto, *adj.* (*poet.*) hirsute, rough, hairy.

Hirteza, *f.* rigidness, rigor.

Hirto, *adj.* stiff, tough; rigid; rigorous; rough; fixed, staring; *olhos* ~*s*, fixed look, staring eyes; ~ *inverno*, rigorous winter.

Hirundin||ária, *f.* (*bot.*) celandine, swallow-wort. ~**o**, *adj.* of or pertaining to a swallow; *pedra* ~*a*, swallow-stone, chelidonius lapis.

Hispa, *f.* (*ent.*) the hispa.

Hispaleuse, } *adj.* of Sevilla.
Hispálico, }

Hispán||ico, ~**o**, *adj.* Spanish.

Hispid||éz, *f.* roughness. ~**o**, *adj.* (⏑⏑) hispid, rough, having stiff hair or bristles.

Hister||algia etc., V. *hysteralgia etc.* ~**elho**, *m.* (*ent.*) hister, a genus of coleopterous insects, remarkable for the instinctive promptitude with which they

alter their appearance and feign death when alarmed.

Histiodromia, *f.* art of sailing, navigation.

Histo||graphia, *f.* (*an.*) a description of the organic tissues. **~logia**, *f.* (*an.*) histology, the minute anatomy of the tissues.

Histór||ia, *f.* history, relation, narration, description; narrative, story, tale, romance; affair, concern; ~ *natural*, natural history; ~ *universal*, universal history; *ser ~ á gente*, to be the common talk; *metter-se em ~s*, to meddle with things which one does not understand or with the concerns of other people; *ter ~s com alg.*, to have a quarrel or dispute with one; *contar ~s*, to tell stories; *qual ~!* nonsense! **~iado**, *adj. painel ~*, historical picture, history-piece. **~iador**, *m.* historian, historiographer. **~iál**, *adj. pl.* **~aes**, historical, historic. **~ialmente**, *adv.* historically. **~iár**, *v. a.* to write the history of a nation etc., to relate, to record in history; to paint history-pieces. **~iazinha**, *f.* (*dim.* of *historia*) a story, a tale. **~icamente**, *adv.* historically. **~ico**, *adj.* (‿‿) historical. **~ieta**, *f.* a story, tale, novel. **~iógrapho**, *m.* historiographer. **~iola**, V. *historieta.*

Histrião, *m. pl.* **~ões**, buffoon (=*palhaço, farcista, pelotiqueiro*).

Hoboá, V. *oboé.* [bird.

Hocco, *m.* (*orn.*) great American

Hodometria, *f.* odometry, the measurement of distances by means of an odometer.

Hodómetro, *m.* odometer, pedometer, road-measure.

Hoje, *adv.* to day, this day; at this time, in this age; ~ *em dia or no dia de ~*, now-a-days, in our days; *assim se chama até o dia de ~*, it is so called to this day; *faz ~ outo dias*, this day sennight; *de ~ a outo dias*, this day sennight, this day week; *de ~ em diante*, from this day forth (or forward).

Holá! *int.* holla, halloo, ho there! how! why! ah!

Holáia, V. *olaia.*

Holi, *m.* American balsam.

Holland||a, *f.* (*geogr.*) Holland; (*com.*) Dutch linen, fine linen, holland; ~ *crua*, brown holland. **~éz**, *adj. & m. pl.* **~es**, Dutch; Dutchman, a native of Holland. **~ilha**, *f.* coarse waxed or coloured linen cloth for lining.

Hollão, *m.* (*com.*) cambric.

Holocaust||ár, *v. a.* to sacrifice. **~o**, *m.* holocaust, a whole burnt-offering, a sacrifice wholly consumed on the altar.

Hológrapho, V. *olographo.*

Holómetro, *m.* holometer, a mathematical instrum. for taking measures.

Holothúria, *f.* (*h. n.*) holothuria, a genus of cylindrical, elongated echinoderms having a coriaceous integument.

Homaca, *f.* a sort of boat.

Hombrál, V. *hombro.*

Hombr||eár, *v. a.* to shoulder, to put or to carry on the shoulder; ~, *v. n.* (*com alg.*) to compare one's self, to enter into competition, to equal, to pretend to be equal to one. **~élras**, *f. pl.* shoulder-straps, shoulder-pieces of a man's shirt. **~idade**, *f.* virility, manliness; bravery, courage, valour, pride. **~o**, *m.* shoulder; ~ *por ~*, shoulder by shoulder; cheek by jole; ~ *por ~ com alg.*, equal, upon a level with one; *levar aos ~s*, to carry on the shoulders; *armas ao ~*, shoulder arms; *olhar, tractar alg., fallar-lhe por cima do ~*, to look down upon any one, to slight him, to speak contemptuously to him; *fig. trazer o olho sobre o ~*, to be or stand upon one's guard, to observe caution. **~s**, *pl.* effort, exertion, diligence, care; *pôr ~s á obra*, to urge a business; *encolher os ~s*, to shrug the shoulders; *~s dos montes*, the tops of the mountains; *largura dos ~s*, the breadth of the shoulders; *que tem os ~s levantados*, high-shouldered.

Homeca, V. *homaca.*

Homem, *m. pl.* **~ns**, man, a human being; man, a male person; husband; protector; man, mankind; one, a man; servant; *todo o ~*, every one, every body; ~ *moço*, young man; ~ *varão*, a man arrived at full growth; ~ *de idade*, an old man; ~ *de bem or ~ honrado*, an honest or good man, a man of honour; a gentleman; *como ~ de bem*, as or like a gentleman; (*ant.*) ~ *bom ou de bem*, nobleman; ~ *perfeito, bem parecido, bem apessoado*, a handsome man, well-made, of fine appearance; ~ *de negocio*, a man of business, merchant; ~ *de sua pessoa*, a brave, courageous, valiant man; ~ *de habilidade*, an able man; ~ *de luzes, d'engenho, de talento, de capacidade*, a man of genius, of talents, of parts; ~ *mal criado, grosseiro*, ill-bred, rude, uncivil, ill-mannered man; ~ *sem probidade, sem honra*, dishonest man, double-dealer; ~ *verdadeiro*, man of veracity, veracious man, observant of truth; *verdadeiro ~*, a real man, really a man; ~ *pobre*, a poor man; *pobre ~*, insignificant being or fellow, a Mr. nobody; ~ *rico*, a rich, wealthy man; *rico ~*, first rate nobleman; ~ *sem senão*, a blameless man, a man without blemish; ~ *de sua palavra*, a man of his word; *o meu ~*, my husband; *elle é o meu ~*, he is the man I most rely upon; *ser ~*, to be much a man, to be brave; *é já ~*, he is no longer a child; *fazer ~ a alg.*, to prefer one, to advance him; to make his fortune; ~ *de Deus*, godly or pious man; ~ *de guerra*, military man, warrior, soldier; ~ *d'armas*, formerly a man at arms; ~ *d'el rei*, a vassal of the king; one belonging to the king's household; (*ant.*) ~ *da rua*, citizen, commoner, inhabitant of a town; ~ *de trazer, e levar*, tale-bearer, tell-tale; (*mar.*) ~ *do leme*, steersman; ~ *de alg.*, one's servant; *ser ~ para tudo*, to be ready for every thing; *não es ~ para isso*, you are not the man to do that; *fig. não ter ~*, to be without help or protection; *prov. ~ pobre é todo traças*, necessity is the parent of industry; ~ *acautelado vale dobrado*, forewarned, fore-armed; *de ~ que não falla e de cão que não ladra guarda-te*, smooth water runs deep; *não é ~ que admitta graças*, he is not to be trifled with; *os homens não se medem ás braças ou ás varas*, men ought not to be estimated by their size or stature.

Homemzarrão, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *homem*) a stout, tall, big man; a great, excellent man.

Homemzinho, *m.* (*dim.* of *homem*) a little man, a dwarf, a shrimp; boy somewhat big, of good stature.

Homenagem, *f. pl.* **~ns**, homage; *fig.* respect, duty; submission; veneration; *dar ~*, to do homage to one; *tomar ~*, to receive one's oath of allegiance; *o que dá ~*, homager, one who does homage, one who holds by homage.

Homeo||meria, *f.* a likeness of parts, homogeneousness of the elements or first principles. **~pathia**, *f.* homoeopathy. **~páthica**, *f.* homoeopathy, the art of curing, founded on resemblances or by inducing similar diseases. **~páthico**, *adj.* homoepathic, homoeopathical; ~, *m.* homoeopathist, homoeopath, homoeopathic doctor or practitioner.

Homeose, *f.* (*rhet.*) comparison.

Homérico, *adj.* homeric, homerical, relating to Homer or his style.

Homezio, V. *homizio.*

Homic||ida, *adj.* homicidal, murderous; ~, *m.* murderer, homicide, manslayer. **~idio**, *m.* murder, homicide, manslaughter; ~ *involuntario*, justifiable homicide, express malice, manslaughter; ~ *voluntario ou feito de proposito, e com malicia*, wilful murder, felonious homicide, malice prepense. **~ido**, *adj.* homicidal, murderous.

Homicidéiro, (*ant.*) V. *homizião.*

Homili||a, *f.* homily, a religious discourse, a sermon. **~ár**, *v. a.* to preach. **~asta**, *m.* homilist, author or writer of homilies, preacher.

Homiziado, *m.* a refugee.

Homiziár, *v. a.* (*ant.*) to make an enemy of one. **~-se**, *v. r.* to fly to a place or to one for shelter or refuge, to take refuge with one.

Homízio, *m.* flying to a place or to one for shelter, after having committed a crime; being sheltered or harboured.

Homo||cêntrico, *adj.* (*astr.*) homocentrical, that has the same centre. **~gamo,** *adj.* (ᴗ) (*bot.*) homogamous. **~geneidade,** *f.* homogeneity, homogeneousness, participation of the same nature. **~geneizár,** *v. a.* to assimilate. **~géneo,** *adj.* homogeneous, homogeneal, of the same nature or principles. **~genia,** *f.* homogeny, joint nature. **~logação,** *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) homologation, approbation or confirmation by a court, as of an award, or a partition. **~logár,** *v. a.* (*jur.*) to ratify or confirm by public authority. **~logo,** *adj.* (ᴗ) homologous, having the same proportions; corresponding in structure and position. **~nymia,** *f.* homonymy, sameness of name where is a difference of meaning. **~nymo,** *adj.* (ᴗ) homonymous, having the same sound but differing in signification; having the same name. **~phagia,** *f.* feeding on raw meat. **~phago,** *adj.* (ᴗ) that feeds on raw meat. **~phonia,** *f.* homophony, sameness of sound; a singing in unison. **~plata,** *f.* homoplata, shoulder - blade. **~pteros,** *m. pl.* (*h. n.*) (ᴗ) homoptera, an order of insects having two pairs of wings entirely membranous and deflexed, and the parts of the mouth formed for piercing and sucking.

Homúnculo, *m.* mannikin, shrimp, dwarf, insignificant person, a Mr. nobody.

Honde, (*ant.*) V. *onde.*

Honest||adór, *m.* who excuses, colours, palliates. **~amente,** *adv.* honestly, modestly, decently. **~ár,** *v. a.* to honour, to give reputation to; to palliate, disguise, colour, cloak, excuse. **~-se,** *v. r.* to behave honestly, decently; to hold a thing as an honour. **~idade,** *f.* honesty, chastity, modesty, pudicity, decency, honour. **~íssimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* honest, chaste, modest, decent; reputable, honorable; competent, suitable, proportionate; *preço ~,* moderate or reasonable price; *condições ~as,* fair, honourable conditions; *o ~,* what is honest, honesty, virtue.

Honór, *m.* V. *honra; dona, donzella de ~,* lady or maid of honour.

Honorar, V. *honrar.*

Honorário, *adj.* honorary, titular; *~, m.* honorary, a lawyer's etc. fee, appointment.

Honorific||amente, *adv.* honourably, with honour; honestly. **~éncia,** *f.* honouring, mark of honour; honour. **~o,** *adj.* (ᴗ) honourable, creditable.

Honr||a, *f.* honour; respect, reverence, praise, worship; honesty, virtue; credit, fame, reputation, esteem; glory, ornament; chastity of a woman; title of honour; *ponto de ~,* the point of honour; *homem de ~,* a man of honour; *sahir com ~ e credito,* to come off with honour and credit; *morrer no campo da ~,* to die upon the bed of honour; *levar alguma moça de sua ~,* to dishonour, to debauch a girl; *fazer ~ de alg. c.,* to be ambitious or proud of anything, to deem it an honour to etc.; (*com.*) *fazer ~ a uma lettra,* to honour, to accept and pay a bill of exchange. **~s,** *pl.* honours, dignities; (*ant.*) honours, seignories of the nobler sort, having several inferior lord-ships and manors dependent upon them; *~ funebres,* funeral solemnities; *subir a grandes ~,* to be raised to great honours; *ambicionar, solicitar ~,* to seek for honours; *prov. ~ mudam costumes,* honours change manners. **~adamente,** *adv.* honourably, with honour, honestly. **~ado,** *p. p.* & *adj.* honourable, creditable; honest, virtuous; splendid, sumptuous, costly; honoured, respected; *~as feridas,* honourable wounds; *dou-me por ~ de vos ter podido servir,* I hold or account myself honoured in having been able to serve you; (*ant.*) *lugar ~,* a privileged town belonging to the lord of the honours (V. *honras*); *~, m.* (*ant.*) a citizen of note. **~adór,** *adj.* & *m.* one or anything that honours. **~amento,** *m.* (*ant.*) honouring, paying or giving honour to any one. **~ár,** *v. a.* to honour; to respect, reverence, worship, esteem; to be an honour to; to show or to do any one honour; to raise to honours; to praise; *~ com a sua presença,* to honour with one's presence; (*com.*) *~ a firma do passador,* to honour, to accept and pay a bill of exchange; (*ant.*) *~ um lugar,* to privilege a town, to invest it with the privileges called *honras* (V. *honras*). **~-se,** *v. r.* (*de*) to deem it an honour to, to feel honoured by. **~inha,** *f. dim.* of *honra.* **~osamente,** *adv.* honourably, with honour. **~oso,** *adj.* honourable, creditable; praiseworthy; honest, modest, decent, virtuous.

Hontem, *adv.* yesterday; *fig.* the other day, of late; *~ á noite,* last night, yesterday evening; *ante ~, antes de ~,* the day before yesterday.

Hora, *f.* hour; time; *que ~s são?* what o'clock is it? *é uma ~,* it is one o'clock; *são cinco ~s,* it is five o'clock; *o relogio dá ~s,* the clock is striking; *já derão onze ~s,* it has struck three already; *a que ~s estareis vos lá?* at what hour or time will you be there? *ás ~s que for preciso,* in due or good time, at the time appointed; *cada ~,* every hour; *de ~ em ~,* from hour to hour, hour by hour, every hour; *meia ~,* half an hour; *um quarto de ~,* a quarter of an hour; *uma ~ e meia,* an hour and a half; *há uma ~,* an hour ago, an hour since; *fora de ~s,* beyond one's time, very late; *recolher-se a boas ~s,* to keep good hours; *recolher-se fora de ~s,* to keep bad hours; *a ~s,* in time; *toda a ~ que,* whensoever, at what time soever; *são ~s de,* it is time to; *já não são ~s,* it is too late; *á boa ~,* in due or good time, seasonably; *em boa ~,* in a good hour or time, fortunately, luckily; *dar a boa ~ de alg. c.,* to felicitate or congratulate any one on or upon any thing; *na má ~,* in an ill hour, unluckily, unfortunately; *vai-te em ~ má,* go to the devil, go and be hanged; *mulher que anda para cada ~,* a woman near her time; *é chegado a sua ~,* his hour is come; *estar esperando pela sua ~,* to wait for God's time; *não ver a ~,* to long, to desire earnestly; *á ~ d'esta,* now. **~s,** *pl.* a prayer-book, particularly that in which is the office of the blessed Virgin; *~s de fazer oração,* prayer-time; *~s de ir para a cama,* bed-time; *~s de jantar ou de cear,* dinner or supper-time; *~s canonicas,* canonical hours, the set time for the clergy to say their office; *~s e ~s,* many hours; *~s mortas,* night.

Hora, *adv.* now, at present; *~ um, ~ outro,* sometimes one, sometimes another; *elles ~ estão sobre um pé, ~ sobre outro,* they stand now on one foot, and then on another; *por ~,* for the present, at present, at this time; *~, conj.* V. *ora.*

Horaciano, *adj.* of or relating to Horace.

Horamá, V. *aramá.*

Horário, *adj.* horary, horal; *circulo ~,* horary circle; *indice ~,* the hand or style of a sun-dial; *~, m.* (*c. d. f.*) time-table.

Horda, *f.* horde, tribe; troop, gang.

Hord||eaceo, *adj.* (*bot.*) like barley. **~eato,** *m.* barley-water, diet-drink, ptisan. **~eina,** *f.* (*chim.*) hordeina, a modification of starch, constituting about 55 per cent of barley meal. **~éolo,** *m.* (*cir.*) hordeolum, a tumour on the eyelid somewhat resembling a barley-corn, aegilops, sty (= *terçol*).

Horizont||ál, *adj. pl.* **~aes,** horizontal; *relogio ~,* horizontal dial; *~, f.* horizontal line or surface. **~almente,** *adv.* horizontally. **~e,** *m.* horizon; *~ sensivel ou visivel,* sensible horizon; *~ racional,* rational or real horizon.

Hormínio, *m.* (*bot.*) clary, clear-eye, orval; *~ bravo,* wild clary; *~ amarello,* yellow clary, Jupiter's distaff.

Hornaveque, *m.* (*fort.*) a hornwork, a kind of angular fortification (= *obra cornea*).

Horo‖graphia, *f.* horography, the art of drawing hour-lines or of constructing dials. **~logiál,** *adj. pl.* **~acs,** horological, relating to a clock, watch etc.; *estrella ~,* one of the two first stars belonging to the lesser Bear. **~lógion,** *m.* the Greek Breviary. **~metria,** *f.* horometry, the art of measuring time by hours and subordinate divisions. **~metro,** *m.* (⏑⏑) horometer, an instr. for measuring the hours. **~ptero,** *m.* (*opt.*) (⏑⏑) horopter, a right line drawn through the point where the two optic axes meet, parallel to that which joins the two pupils.

Horoscop‖ár, *v. a.* (*desus.*) to draw up one's horoscope, to calculate one's nativity. **~o,** *m.* (⏑⏑) horoscope, aspect of the planets at the time of birth; the hour of birth; *tirar o ~,* to draw up one's horoscope, to calculate one's nativity.

Horra, *f.* sort of very heavy wood, growing under water, in the river Ormuz.

Horrend‖amente, *adv.* horribly, dreadfully, frightfully, hideously. **~íssimo,** *adj.* (*sup.* of *horrendo*) most horrid or hideous. **~o,** *adj.* horrid, dreadful, hideous, shocking, frightfully, ghastly; extraordinary, excessive.

Horrente, V. *horrendo.*

Hórreo, *m.* (*desus.*) granary (*= celleiro, tulha*).

Horr‖ibilidade, *f.* horribleness, horridness, hideousness, terribleness. **~ibilissimo,** *adj.* (*sup.* of *horrivel*) most horrible. **~ido,** *adj.* (⏑⏑) (*poet.*) horrid, horrible. **~ífero, ~ífico,** *adj.* horrific, causing horror; *febre ~a,* fever with horrible agonies. **~ipilação,** *f. pl.* **~ões,** (*med.*) horripilation, the standing of the hair on end; the bristling of the hair; a chilling or shuddering sensation. **~ipilár-se,** *v. r.* to stand on end (the hair); to shudder. **~ísono,** *adj.* horrisonous, sounding horribly or dreadfully. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** horrible, dreadful, terrible, shocking, hideous, enormous. **~ivelmente,** *adv.* horribly, dreadfully. **~ór,** *m.* horror, dread, fear; abomination, detestation; shudder, shuddering and quivering, such as precedes an ague-fit; *ter ~ ao crime,* to abhor a crime, to hold it in abhorrence; *ser olhado com ~ por alg.,* to be looked upon with abhorrence, to be abhorred or detested by any one; *fam.* a great many, a great sum. **~orizár,** *v. a.* to terrify, to fill with horror, to fright. **~-se,** *v. r.* to be struck with horror. **~orosamente,** *adv.* with horror; horribly, dreadfully, hideously. **~oroso,** *adj.* horrible, dreadful, shocking, hideous.

Hort‖a, *f.* kitchen-garden. **~alça,** *f.* pot-herbs, greens, garden, herbs, vegetables. **~ár,** *v. a.* to dress a garden, to garden, to plant herbs or any other thing in a kitchen-garden. **~elã, ~elãa, ~elan,** *f.* (*bot.*) mint; *~ ordinaria,* balm-mint, balm-gentle; *~ silvestre,* penny-wort, wild mint; *~ pimenta, pimentosa,* peppermint; *~ crespa,* curled mint; *~ dos rios,* water-mint. **~elão,** *m. pl.* **~ões,** gardener. **~eloa,** *f.* (female) gardener, gardener's wife. **~ense,** *adj.* pertaining to or growing in a garden; *plantas ~s,* vegetables, greens. **~ensia,** *f.* (*bot.*) hortensia (V. *hydrangea*). **~ícola,** *adj.* of the garden. **~icultór,** *m.* horticultor, horticulturist, one who cultivates a garden, one versed in horticulture. **~icultura,** *f.* horticulture, the culture or cultivation of kitchen-gardens and orchards. **~inha,** *f. dim.* of *horta.* **~o,** *m.* the Garden; this word is only used in speaking of the garden called Gethsemané, and mentioned in the sacred writings (V. *horta*); a sort of cabbage. **~olana,** *f.* (*orn.*) ortolan. **~olão,** V. *hortelão.*

Hosanna, *m.* (Hebrew word) hosanna (literally signifying: save now), an exclamation of praise to God, a form of blessing, hallelujah.

Hósped‖a, *f.* hostess, landlady; (female) guest; *fazer a conta sem a ~,* to reckon without one's host. **~ado,** *adj.* lodged, entertained as a guest. **~adór,** *m.* one who entertains a guest gratis. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** hospitality; *boa ou má ~,* good or bad entertainment; *com boa ~,* hospitably, friendly, with an hospitable reception; *o que faz boa ~,* one who entertains guests in an hospitable manner (V. *hospedaria, gasalhado*). **~ár,** *v. a.* to entertain as a guest; *~ bem,* to receive hospitably. **~-se,** *v. r.* to be a guest, to hospitate, to reside under the roof of another, to lodge in a place. **~aria,** *f.* a lodging-house, a place to entertain strangers, inn, hotel; hospital. **~avelmente,** *adv.* (*ant.*) hospitably. **~e,** *m.* (⏑⏑) host; landlord, innkeeper; guest; stranger; *casa dos ~s,* guest-room, stranger's room; *ser ~ em alguma sciencia,* to be ignorant or but little versed in a science etc.; *fam. ser ~ em sua casa,* to be at home only at dinner or supper-time; *prov. o ~ e o peixe aos tres dias fede,* fresh fish and new-come guests smell when they are three days old. **~éiro,** *adj.* hospitable; *fig.* sheltering; *~,* *m.* one who receives or entertains guests; inn-keeper.

Hospicio, *m.* hospice, hospitium, inn for poor travellers; a hospitable house for monks of the same order; (*ant.*) hospitality.

Hospit‖ál, *adj.* (*ant.*) hospitable; *~,* *m.* hospital; *~ militar,* army-hospital; *~ ambulante, ~ de sangue,* field-lazareth, field-hospital; *~ para os engeitados,* a foundling-hospital. **~alários,** *m. pl.* the Hospitallers, knights of Malta. **~alélro,** *adj.* hospitable; charitable; *~,* *m.* master or steward of a hospital; one who has the care of the sick. **~alidade,** *f.* hospitality.

Hospodár, *m.* hospodar, lieutenant or governor of Moldavia or Wallachia, Romania.

Hostalagem, (*ant.*) V. *estalagem.*

Hostão, (*ant.*) V. *hospedaria.*

Hoste, *f.* (*ant.*) a host, an army; the enemy.

Hósti‖a, *f.* the sacrifice offered; the host that is consecrated at mass. **~ário,** *m.* a case for the not consecrated wafers.

Hostíl, *adj. pl.* **~ís,** hostile; inimical, adverse, contrary to; malevolent. **~idade,** *f.* hostility; enmity. **~izár,** *v. a. & n.* to treat in a hostile manner, like an enemy; to break out in hostilities. **~mente,** *adj.* like an enemy, in a hostile manner.

Hotel, *m.* (*gall.*) hotel, inn. (*= hospedaria*).

Hucha etc., (*ant.*) V. *ucha etc.*

Hugonote, } *adj.* Huguenot, Hu-
Huguenote, } guenotic; *~,* *m.* Huguenot, Calvinist.

Hui! *int.* whew! oh! alas!

Huiv‖adór, *adj.* howling, that howls. **~ár,** *v. n.* to howl. **~iár,** V. *~ar.* **~o,** *m.* (⏑⏑) howl.

Hula, Hulo, (for *onde está a, o?*) where is the . . .? [I say!

Hum, *int.* ho! ho there! holla!

Hum, *adj.* V. *um.*

Human‖ál, V. *~o.* **~amente,** *adv.* humanly, after the notions of men, according to the power of men; humanely, gently, with good-nature, kindly, friendly. **~ár,** *v. a.* to give a human form to; to represent under a human form; to humanize, civilize, tame, make tractable. **~-se,** *v. r.* to become man; to grow gentle, civil, tractable, sociable. **~idade,** *f.* humanity, human nature; mankind; humanity, benevolence, humaneness, benignity; *fam.* corpulence, fatness, stoutness. **~s,** *pl.* humanities, human or classical learning. **~íssimo,** *adj.* sup. of *~o.* **~ista,** *m.* humanist. **~itário,** *adj. & m.* humanitarian. **~izár,** *v. a.* to humanize. **~-se,** *v. r.* V. *~ar-se.* **~o,** *adj.* human; humane, civil, affable, kind, benevolent; *lettras ~as,* the humanities, human or classical learning. **~os,** *m. pl.* mankind.

Humbr‖ál, **~éira,** V. *hombr‖al, ~eira.*

Hume, *f. pedra ~,* alum-stone [(*= alumen*).

Humect‖ár, V. *humedecer.* **~ativo,** *adj.* moistening, humectant.

Hum‖edecér, *v. a.* to humect, humectate, wet, moisten. **~-se,** *v. r.* to grow moist or wet. **~ente,** V. *humido.*

Humer‖ál, *adj. pl.* **~aes,** (*an.*) humeral, belonging to the shoulder. **~ário,** *adj.* humeral; *arteria ~,* humeral artery.

Humid||ade, *f.* dampness, moisture, humidity. **~o,** *adj.* (⏑⏑) humid, moist, damp; *um pouco ~,* somewhat moist or wet, wettish, dampish; *cousa naturalmente ~a,* oozy, plashy, miry, muddy, slimy; *homem ~,* incontinent, lascivious, lewd person.

Humil, V. *humilde.*

Humild||ade, *f.* humility, humbleness, meekness, submissiveness, submission; *fig.* lowness, meanness of condition. **~ár,** *v. a.* to humble, humiliate, abase, mortify, bring down, take down. **~-se,** *v. r.* to humble or abase one's self. **~e,** *adj.* humble, modest, submissive, meek, lowly; low, mean, contemptible, poor; *estylo ~,* low, mean style; *muito ~,* very or most humble. **~emente,** *adv.* humbly, respectfully, submissively. **~oso,** *adj.* V. *humilde.*

Humilh||acão, *f. pl.* **~ões,** humiliation. **~ante,** *adj.* humbling, mortifying. **~ar,** *v. a.* to humble, make humble, bring down, take down, abase; *~ os soberbos,* to humble the proud; *~ a cerviz ao jogo,* to yield or submit one's self. **~-se,** *v. r.* to humble or abase one's self; to yield, to submit one's self; to sneak, cringe; *~-se a outro,* to buckle to one. **~oso,** V. *humilde.*

Humil||iação, *f. pl.* **ões,** humiliation, mortification; humility, humbleness, submission. **~iante,** V. *humilhante.* **~íssimo, humílimo,** *adj.* (*sup.* of *humilde*) very or most humble, most obedient.

Humo, *m.* humus, garden-mould, vegetable earth.

Humór, *m.* humour, moisture; turn, temper, disposition of mind, character; humour; *os ~es do corpo humano,* the humours of the human body; *~ vitreo,* vitreous humour; *estar de ~ para fazer alg. c.,* to be ready or willing to do a thing; *bom ~,* good humour, merry disposition, mirth, merriness; *estar de bom ~,* to be in a good humour, to be in spirits; *gastar bom ~,* to live merrily; *bello ~,* good nature, good natural disposition; *que tem bello ~,* good-natured, good-humoured; *máo ~,* ill-nature, ill-humour; *que tem máo ~,* ill-natured, humoursome, peevish; *estar de máo ~,* to be out of humour, to be in a bad humour; *que segue o proprio ~,* humorous, capricious; *seguir o proprio ~,* to please one's humour.

Humor||ado, *adj. bem ou mal ~,* having the humours well or badly mixed. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** humoral, proceeding from the humours. **~ismo,** *m.* (*med.*) humorism, the theory or doctrine that all diseases are caused by the depraved state of the humours. **~ista,** *m.* humorist. **~ístico,** *adj.* pleasant, facetious. **~oso,** *adj.* (*med.*) relative to the humours.

Humoso, *adj.* rich in humus.

Húngaro, *adj. & m.* Hungarian.

Húngria, *f.* (*geogr.*) Hungary.

Huquér, *m.* sort of ship in the Indies.

Hussár, Huzár, Hussardo, } *m.* hussar, huzzar.

Hyacinth||ino, *adj.* hyacinthine, made of hyacinths. **~o,** *m.* (*bot.*) hyacinth.

Hyades, *f. pl.* (*astr.*) the Hyades, the Hyads, the seven stars.

Hyal||ino, *adj.* hyaline, glassy, vitreous, transparent. **~ito,** *m.* (*min.*) hyalite, a yellow or gray variety of uncleavable quartz or opal. **~ographia,** *f.* hyalography, the art of engraving on glass. **~óideo,** *adj.* (*an.*) hyaloid, vitriform, resembling glass. **~ótypo,** *m.* hyalotype, a photographic picture taken on glass. **~urgia,** *f.* the art of making glass.

Hyberno, V. *hiberno.*

Hybisco, V. *hibisco.*

Hybrido, *adj.* hybrid, hybridous, mongrel.

Hydátidas, *f. pl.* } hydatids, ve-
Hydátides, *m. pl.* } sicles containing a transparent aqueous fluid; a cyst-like production sometimes found in the bodies of men and animals.

Hydra, *f.* hydra, water-serpent, a genus of hydro-medusæ; (*astr.*) hydra.

Hydr||ácido, *m.* (*chim.*) hydracid, an acid containing hydrogen as one of its essential elements. **~acna,** *f.* (*ent.*) hydrachne, water-spider. **~agogo,** *adj. & m.* hydragogue, a medicine believed to be capable of expelling serum effused into any part of the body. **~ángea,** *f.* (*bot.*) hydrangea, a genus of hardy shrubs, of which one species is commonly cultivated for the sake of its beautiful flowers (V. *hortensia*). **~argy'rio,** *m.* quicksilver (= *azougue, mercurio*). **~atado,** *adj.* (*chim.*) reduced to hydrate. **~atato, ~ate,** *m.* (*chim.*) hydrate, a compound in definite proportions of a metallic oxide with water. **~ato,** V. *~atato.* **~áulica,** *f.* hydraulics. **~áulico,** *adj.* hydraulic; *~,* *m.* one versed in hydraulics, hydraulic architect. **~éleo,** *m.* water wixed with oil. **~enterocele,** *f.* (*cir.*) intestinal hernia, the sack of which encloses fluid. **~ia,** *f.* (⏑⏑) water-pot. **~iodato,** *m.* (*chim.*) hydriodate, a salt formed by the union of hydriodic acid with a base. **~iódico,** *adj.* (*chim.*) *acido ~,* hydriodic acid. **~o,** *m.* adder, male of the hydra. **~ocele,** *f.* hydrocele, a collection of watery or serous fluid in the scrotum etc. **~océphalo,** *m.* (*med.*) hydrocephalus, dropsy of the head, watery head. **~ocharis,** *f.* (*bot.*) a genus of water-plants. **~ochlorato,** *m.* (*chim.*) hydrochlorate. **~ochlórico,** *adj.* *acido ~,* hydrochloric acid, muriatic acid, composed of one equivalent of chlorine, and one of hydrogen. **~ocótila,** *f.* (*bot.*) water-navelwort, marsh-pennywort. **~ocya'nico,** *adj. acido ~,* hydrocyanic acid, prussic acid. **~odynámica,** *f.* hydrodynamics, the science which applies the principles of dynamics to determine the conditions of motion or of rest in fluid bodies. **~ogéneo, ~ogénio,** *m.* (*chim.*) hydrogen. **~ógeno,** *adj.* (*chim.*) hydrogenous. **~ogeologia,** *f.* a treatise on the influence of the water on the earth. **~ographia,** *f.* hydrography. **~ográphico,** *adj.* hydrographical, belonging to hydrography. **~ógrapho,** *m.* hydrographer. **~olatos,** *m. pl.* (*pharm.*) water distilled with a mixture of vegetable substances. **~óleo,** *m.* (*pharm.*) a medical compound of oil and water. **~ologia,** *f.* hydrology, the science which treats of water and of its various properties and modes of existence in nature. **~ománcia,** *f.* hydromancy, divination by water. **~omántico,** *adj.* hydromantic. **~omél,** *m.* hydromel, mead, a decoction of water and honey. **~ometria,** *f.* hydrometry, the art of measuring the relative densities or specific gravities of fluids. **~ómetro,** *m.* (*phys.*) hydrometer, an instrument for measuring the specific gravities or densities of liquids. **~ómphalo,** *m.* (*cir.*) a watery tumour in the navel. **~opathia,** *f.* hydropathy, water-cure. **~opáthico,** *adj.* hydropathic, hydropathical. **~opericárdio,** *m.* (*med.*) dropsy of the pericardium, hydrocardia. **~opisia,** *f.* (*med.*) dropsy, hydropsy; *fig.* eager desire, hanker after riches, thirsting after knowledge etc. **~ophana,** *f.* (*min.*) hydrophane, a variety of opal which is white and opaque when dry, but transparent in water. **~óphilo,** *m.* (*ent.*) hydrophilus, a genus of coleopterous insects. **~ophobia,** *f.* (*med.*) hydrophoby, hydrophobia, dread of water, dog-madness. **~ophóbico, ~óphobo,** *m.* hydrophobous, one afflicted with hydrophoby. **~ophósphoro,** *m.* (*chim.*) a combination of phosphoriated hydrogen with a base. **~ophthalmia,** *f.* (*med.*) hydrophthalmy, a dropsy in the eye. **~ophysocele,** *f.* (*cir.*) a hernia occasioned by water and flatulencies. **~ophyta,** *f.* (*bot.*) hydrophyte, a plant which thrives in water, water-plant. **~ópico,** *adj.* (*med.*) dropsical, hydropical; *fig.* that has an eager desire for anything; *~,* *m.* a dropsical man. **~opneumático,** *adj. & m.* (*chim.*) hydropneumatic, noting an apparatus consisting of a vessel of water etc. for collecting gases. **~opneumonia,** *f.* (*med.*) a dropsy in the lungs. **~opneumosarca,** *f.* (*cir.*) a tumour filled partly with

water, flatulencies and flesh. **~opóido,** *adj.* (*med.*) it is said of watery excretions as those of persons diseased with dropsy. **~ópoto,** *m.* water-drinker. **~opyreta,** *f.* (*med.*) sudor anglicus, a malignant fever, with copious sweats. **~orrhodon,** *m.* (*pharm.*) a mixture of water and oil of roses, to provoke vomiting after taking poisons. **~oscopia,** *f.* divination by water. **~óscopo,** *m.* hydroscope, an instrument anciently used for measuring time, by the flowing of water through a small orifice. **~ostática,** *f.* hydrostatics, the science of weighing fluids; weighing bodies in fluids. **~ostaticamente,** *adv.* hydrostatically, according to hydrostatics. **~ostático,** *adj.* hydrostatical, relating to hydrostatics. **~osulphato,** *m.* (*chim.*) hydrosulphate, a compound of sulphurated hydrogen with a base. **~otechnia,** *f.* the science of hydraulic machines. **~otéchnico,** V. *hydraulico.* **~otherapia,** *f.* the method of curing diseases by means of water. **~othorax,** *m.* (*med.*) dropsy of the chest. **~ótico,** *adj.* (*med.*) hydrotic, hydrotical, causing the discharge of water and phlegm; sudorific. **~otite,** *f.* (*med.*) a dropsy in the ears. **~ureto,** *m.* (*chim.*) hydruret, hydroguret, a compound of hydrogen with a metal.

Hyemál, *adj. pl.* **~aes,** hyemal, wintery, winter . . .; *solsticio ~,* winter-solstice.

Hyena, *f.* (*zool.*) hyen, hyena, tiger-wolf; a kind of sea-fish.

Hyetómetro, *m.* pluviometer.

Hygien‖e, ~a, *f.* hygiene, hygienics, that branch of medicine of which the object is the preservation of health. **~ico,** *adj.* (‿‿) hygienic, preserving health.

Hygrología, *f.* hygrology, the doctrine of the humors or fluids of the body.

Hygro‖metria, *f.* hygrometry, the art of measuring the moisture or humidity of bodies, particularly of the atmosphere. **~métrico,** *adj.* hydrometric, hydrometrical. **~metro,** *m.* (‿‿) hydrometer, an instrument to measure the degrees of moisture or dryness of the atmosphere. **~scopo,** *m.* (‿‿) hygroscope, an instrument to show the moisture and dryness of the air.

Hylozoismo, *m.* (*phil.*) hylozoism, the doctrine that life and matter are inseparable.

Hymen, *m.* (*an.*) hymen, the virginal membrane.

Hymen‖eo, *m.* (*myt.*) Hymen, the son of Bacchus and Venus, the god of marriage; *fig.* marriage, nuptials, wedding. **~ion,** *m.* (‿‿) (*bot.*) hymeneum, that part of fungi in which the sporules immediately lie. **~ographia,** *f.* (*an.*) description of the membranes. **~ología,** *f.* (*an.*) treatise on the membranes. **~ópteros,** *m. pl.* (*ent.*) hymenopters, an order of mandibulate insects, comprehending those having four membraneous wings, with few nervures, such as bees, wasps etc. **~otomia,** *f.* (*an.*) dissection of the membranes.

Hymn‖ário, *m.* hymn-book, psalm-book. **~ífero,** *adj.* who sings or composes hymns. **~ista,** *m.* a composer of hymns. **~o,** *m.* hymn, a spiritual song; hymn, ode, in praise of some god or hero. **~ógrapho,** *m.* hymnographer, a writer of hymns. **~ología,** *f.* hymnology, a collection of hymns.

Hyoglosso, *m.* (*an.*) lingual muscle.

Hyóide, } *adj. & m.* (*an.*) *osso ~,*
Hyóideo, } hyoïdes, a bone at the root of the tongue, having the form of the Greek letter epsilon.

Hyóseris, *f.* (*bot.*) cichoraceous plant (hyoceris hedypnois).

Hypagogos, *m. pl.* (*med.*) lenitive and purgative medicaments.

Hypállage, *f.* hypallage, immutation, inversion, a rhetorical figure, wherein the order of words is contrary to the meaning of them.

Hypante, *f.* the solemnity of the purification.

Hypérb‖ato(n), *m.* (*rh.*) hyberbaton, a figure in writing by which the words are transposed from the plain grammatical order. **~ole,** *m. & f.* (‿‿) (*rh.*) hyperbole, rhetorical figure, exaggeration; (*math.*) hyperbola, one of the conic sections. **~olicamente,** *adv.* hyperbolically, with exaggeration. **~ólico,** *adv.* hyperbolical, hyperbolic, exaggerated, exaggerating or extenuating; *linha ~a,* hyperbolic line. **~óreo,** *adj.* hyperborean, northern.

Hyper‖catalecto, *adj.* exceeding the measure; *verso ~,* hypercatalectic verse, a verse having a syllable or two beyond the regular measure. **~cathársia,** *f.* (*med.*) excessive purging, superpurgation. **~cathártico,** *adj. remedio ~,* a remedy which purges excessively. **~crise,** *f.* (*med.*) an immoderate critical exertion, violent crisis. **~crítico,** *adj. & m.* hypercritic, a critic captious beyond reason, an over-rigid critic; hypercritical. **~dulia,** *f.* a superior kind of service in the Roman Catholic church, performed to the Virgin Mary. **~emesia,** *f.* (*med.*) excessive vomiting. **~ephidrose,** *f.* (*med.*) excessive perspiration. **~epidose,** *f.* considerable enlargement of any part of the body. **~esthésia,** *f.* (*med.*) excessive sensibility.

Hypericão, *m.* (*bot.*) St. John's wort, hypericon.

Hyperiódico, *adj. acido ~,* one of the acids discovered in iodine.

Hyper‖metria, *f.* V. *hypercatalecto;* (*gram.*) division of a word into two. **~óxydo,** *m.* (*chim.*) hyperoxide, an oxide in which the oxygen is in the greatest proportion. **~sarcose,** *f.* (*cir.*) proud flesh. **~splenotrophia,** *f.* (*med.*) an enlargement of the spleen from excessive nutrition. **~tonia,** *f.* (*med.*) violent and excessive tension of the solid parts of the human body. **~trophia,** *f.* (*med.*) hypertrophy, an enlargement of any part of the body from excessive nutrition. **~trophiado,** *adj.* (*med.*) hypertrophied, enlarged by excess of nutrition.

Hyphen, *m.* hyphen, a mark of conjunction.

Hypn‖ología, *f.* hypnology, a part of medicine, teaching a due regulation of sleep and watching. **~ótico,** *adj.* (*med.*) hypnotic, soporific, tending to produce sleep.

Hypo‖cáusto, *m.* (*archeol.*) hypocaust, a vaulted apartment, from which the heat of a fire is distributed to the rooms above, by means of earthen tubes; stove to warm baths. **~centáuro,** V. *hippocentauro.* **~chyma,** *f.* (*med.*) hypochyma, a disease in the eyes. **~ciste, ~cístido, ~cisto,** *m.* (*bot.*) cytinus hypocistis, a parasitical plant growing from the roots of the cystus. **~condria,** *f.* hypochondriasis, hypochondria, melancholy, spleen. **~condriaco,** *adj.* hypochondriacal, hypochondriac, affected with the spleen, splenetic, melancholic, peevish, sad. **~cóndrios,** *m. pl.* hypochondres, the two spaces lying on each side of the epigastric region; the part of the abdomen under the spurious ribs. **~corollia,** *f.* (*bot.*) a class of dicotyledonous, monopetalous plants with hypogynous stamens and corolla. **~crás,** V. *hippocraz.* **~crene,** V. *hippocrene.*

Hypocrisia, *f.* hypocrisy, dissimulation.

Hypócrit‖a, *adj.* hypocritical, sanctimonious; pharisaic; *~,* *m.* hypocrite, canter. **~amente,** *adv.* hypocritically.

Hypodório, *adj. modo ~,* a kind of music which is more grave and solid than the Doric mood.

Hypogástrico, *adj.* hypogastric, seated in the lower part of the belly.

Hypogástrio, *m.* (*an.*) hypogastrium, the lower region of the abdomen, reaching from three inches below the navel to the os pubis.

Hypogeo, *m.* (*archeol.*) the parts of a building under ground, as cellars, vaults; catacomb, cript.

Hypogloss‖a, *f.* (*bot.*) Alexandrine laurel, hippoglossum. **~is,** *f.* an ulceration under the tongue, **~os,** *m. pl.* the lingual nerves.

Hypogy'neo, *adj.* (*bot.*) hypogynous, inserted under the pistil.

Hypógyno, *m.* (*bot.*) hypogyn, a plant which has its petals and stamens inserted under the pistil.

Hypo‖móchlion, *m.* the fulcrum of a lever. **~nitrito,** *pl.* (*chim.*) a salt formed by the union of hyponitrous acid with a base. **~nitroso,** *adj.* (*chim.*) hyponitrous, noting an acid which contains less oxygen than nitrous acid. **~petalia,** *f.* (*bot.*) class of dicotyledonous, polypetalous plants with hypogynous stamens. **~phósphito,** *m.* (*chim.*) hypophosphite, compound of hypophosphorous acid and a base. **~phosphórico,** *adj.* (*chim.*) hypophosphorous, noting an acid, colourless, viscid, and sour to the taste, originally obtained by the action of water upon the phosphide of barium. **~phthalmia,** *f.* (*med.*) a pain in the eye under the cornea.

Hypópion, *m.* (*med.*) hypopium, a deposition of matter in the anterior chamber of the eye, under the cornea.

Hypospádias, *m.* (*an.*) a vicious conformation of the genitals of a man.

Hypóst‖asis, *f.* (*theol.*) hypostasis, the distinct personality of the Father, Son, and Holy Spirit; (*med.*) hypostasis, sediment of the urine. **~aticamente,** *adv.* (*theol.*) hypostatically, in a hypostatical manner. **~ático,** *adj.* (*theol.*) hypostatic, hypostatical, relating to hypostasis, personal, constitutive, constituant.

Hyposthén‖ia, *f.* (*med.*) a decrease of strength. **~ico,** *adj.* (‿‿) enervated, enfeebled.

Hyposulfito, *m.* (*chim.*) a salt formed of hyposulphurous acid and a base.

Hypothec‖a, *f.* hypotheca, security, mortgage; *que recebe, ou aquelle em favor do qual se faz a ~*, mortgagee; *o que faz a ~*, mortgager, one who gives a mortgage. **~âr,** *v. a.* to mortgage, to pledge, to make over to a creditor as a security (*pret.* **~quei**). **~ário,** *adj.* hypothecary, of or belonging to a mortgage; *credor ~*, mortgagee.

Hypothenár, *m.* (*an.*) hypothenar, the muscle of the little finger, and of the toes.

Hypothenusa, *f.* (*math.*) hypothenuse, the longest side of a right-angled triangle, the line opposite the right angle.

Hypothes‖e, ~is, *f.* hypothesis, supposition, any animated representation of a scene or event in descriptive or figurative language, so as to present it forcibly to the mind.

Hypotheticamente, *adv.* hypothetically, conditionally.

Hypothético, *adj.* hypothetic, hypothetical; *proposição ~a*, conditional or hypothetical proposition.

Hypotyposis, *f.* (*rh.*) hypotyposis.

Hypozome, *m.* (*an.*) hypozoma, a membrane that separates two cavities; diaphragm.

Hyrace, *m.* (*zool.*) hyrax, a genus of small mammals of the pachydermatous order, of which four species are known; rock-rabbit.

Hyrcano, *adj.* & *m.* (*geogr.*) of Hyrcania.

Hyrericão, V. *hipericão.*

Hys(s)opada, *f.* sprinkling with a holy-water-sprinkle.

Hysopár, } *v. a.* to sprinkle with
Hyssopár, } water by means of an holy-water-stick.

Hysope, } *m.* (*cath.*) holy-water-
Hyssope, } sprinkle or stick.

Hyssopo, *m.* (*bot.*) hyssop; *~ de Salomão or das paredes*, thread-moss, bryum.

Hyster‖algia, *f.* (*med.*) a pain in the womb. **~ia,** *f.* (‿‿) hysteria, a species of neurosis or nervous disease which generally attacks unmarried women from the age of fifteen to thirty-five, and is supposed to have its seat in the womb; hysterics. **~ico,** *adj.* (‿‿) hysterical, hysteric; *accidentes, effectos ~s*, hysteric fits. **~ismo,** *m.* hysterics, fits peculiar to women, supposed to proceed from disorders in the womb. **~ite, ~itis,** *f.* (*med.*) inflammation of the womb. **~ocele,** *f.* (*med.*) hysterocele, a rupture or hernia of the womb. **~ographia,** *f.* a description of hysterical diseases. **~olitha,** *f.* (*min.*) hysterolithus, a petrification resembling the uterus. **~ologia,** *f.* (*rh.*) hysterology, a figure of speech by which the ordinary course of thought is inverted in expression, and the last put first. **~oloxia,** *f.* (*med.*) inclination, obliquity of the womb. **~otomia,** *f.* (*cir.*) hysterotomy, a dissection of the womb, the Cæsarean operation.

I.

I, i, *m.* I, i, as a numeral it signifies I; among the ancient Romans it denoted 100.

I, *adv.* (*ant.*) V. *ahi, hi.*

Iatraiept‖a, *m.* (*med.*) physician who cures by anointing etc. **~ica,** *f.* (‿‿) curing by embrocation, anointing, fomentation and external remedies.

Iatro‖chimia, ~chymia, *f.* the art of curing by chimical remedies. **~mathemática,** *f.* mathematics applied to medicine. **~phy'sica,** *f.* physics applied to medicine.

Iba‖biraba, *m.* (*bot.*) Braz. tree, a kind of myrtle. **~-curú-pari,** *m.* (*bot.*) Braz. tree bearing a fruit about the size of an orange. **~puronga,** *m.* (*bot.*) Braz. tree.

Ibe, V. *ibis.*

Ibéria, *f.* (*geogr.*) Iberia, ancient name of Spain.

Ibérico, } *adj.* & *m.* of Iberia, Ibe-
Ibério, } rian, Spaniard.

Ibéride, *f.* (*bot.*) candytuft.

Ibiboboca, *f.* Braz. snake (V. *cobra de corães*).

Ibicára do Brazil, *f.* Braz. serpent much like the amphisbena (V. *cecilia*).

I'bice, V. *ibis.*

Ibipitanga, *f.* (*bot.*) Braz. tree (plinia pedunculata).

Ibira, *f.* tree that gives the Braz. wood.

Ibira‖coa, *m.* a very venomous Braz. snake; its bile causes vomiting of blood. **~ma,** *m.* a very thick snake in Brazil. **~pitanga,** *f.* Brazilian wood.

Ibiride, *f.* (*bot.*) a cruciferous plant.

Ibis, *m.* & *f.* (*orn.*) ibis, a genus of wading birds, with a long slender bill, cylindrical and arched at the base, and long, broad wings; the ibis religiosa was reared in the temples of ancient Egypt with veneration, and it was embalmed after its death.

Ibixuma, V. *saboeira do Brazil.*

Icadas, *f. pl.* (*archeol.*) the feasts of Epicure. [= *icica*).

Icariba, *f.* (*bot.*) balsam-shrub

Icário, *adj.* Icarian.

Icástico, *adj.* figurative.

Iça, *f.* (*ant.*) concubine; a sort of large ants with a red head.

Içár, *v. a.* to hoist, to hoist up; (*mar.*) *~ a ancora com o aparelho do turco*, to cat the anchor; *~ pesos por meio d'uma estralheira*, to hoist by means of a tackle! *iça!* rouse together!

Ichacorvo, *m.* (*ant.*) gatherer of alms; *fig.* cheater, deceiver.

Ichnéumo, *m.* (*ent.*) ichneumon, ichneumon-fly, one of a tribe of hymenopterous insects, comprehending those of which the larvae live parasitically in the interior of the larvae and pupae of other insects.

Ichneumon, *m.* (*zool.*) ichneumon, Egyptian rat.

Ichnograph‖ia, *f.* the ground-plan of a building or the plan of any of its stories; a horizontal section of a building or structure exhibiting the outlines of the several parts according to geometric scale. **~ico,** *adj.* (‿‿) ichnographic, ichnographical, relating to ichnography.

Ichno‖litha, *f.* ichnolite, a stone retaining the impression of a footmark of a fossil animal. **~logia,** *f.* ichnology, the science which relates to fossil footmarks.

Ichó, *m.* & *f.* a trap or snare to catch rabbits and partridges.

Ichór, *m.* ichor, a thin, watery, acrid discharge, flowing from wounds, ulcers etc.

Ichoroso, *adj.* ichorous, serous, sanious, thin, watery.

Ichóz, V. *icho.*

Ichthyo‖colla, *f.* fish-glue, isinglass. **~lithe,** *m.* ichtholite, fish-stone, fossil fish. **~logia,** *f.* that branch of natural history which treats of the nature, uses and

classification of fishes. **~logista**, *m.* ichthyologist, one versed in ichthyology. **~phago**, *adj. & m.* (⏑⏑) ichthyophagous, feeding on fish, one that lives on fish.

Icica, *f.* (*bot.*) balsam-tree, balm-tree (amyris ambrosiaca).

Icoglanos, *m.* the sultan's pages who live in the seraglio.

Icón‖ico, *adj.* iconical, relating to or consisting of images, figures or pictures; represented or drawn to the life. **~oclasta**, *m.* iconoclast, a breaker or demolisher of images. **~ographia**, *f.* iconography, a description of pictures, statues etc. **~ográphico**, *adj.* iconographic, relating to iconography. **~ólatra**, *m. & f.* iconolater, a worshipper of images. **~olatria**, *f.* iconolatry, worshipping of images. **~ologia**, *f.* iconology, the doctrine of images or of representations by pictures. **~ómaco**, V. *~oclasta.* **~óphilo**, *m.* an amateur of pictures etc.; one versed in iconology.

Ico‖saedro, *m.* (*math.*) icosahedron, a polyhedron bounded by twenty triangular faces. **~sándria**, *f.* (*bot.*) a class of plants having twenty or more unconnected stamens inserted on the calix. **~sandro**, *adj.* (*bot.*) icosandrian, icosandrous, having twenty or more perigynous stamens.

Icter‖ícia, *f.* (*med.*) jaundice. **~iciár**, V. *atericiar.* **~ico**, *adj.* (⏑⏑) icteric, icterical, afflicted with the jaundice.

Ida, *f.* going; setting out, starting, departure; *muitas ~s*, frequenting any place constantly; *~s e vindas*, going to and fro, backward and forward, running up and down; *ir ~ por vinda*, not to stay anywhere, to go and to return immediately; *bilhete de ~ e volta*, ticket to go and return, return-ticket.

Idade, *f.* age; years; time; age, century; old age (in genealogy) the space of thirty-four years; *que ~ tem aquelle homem?* how old is that man? *tenho trinta annos de ~*, I am thirty years old, I am thirty; *tenra ~*, tender age; *~ de discrição*, the years of discretion, the age of maturity; *homem de meia ~*, a middle-aged man; *a flor da ~*, the prime, the flower of age or life; *~ de menoridade*, underage, nonage, minority; *~ de maioridade*, majority; *~ adiantada, ~ decrepita*, old age, decrepitude; *as sete ~s do homem*, the seven stages of life; *de ~*, aged, old, elderly; *da mesma ~*, equal, of the same age; *a ~ de ouro*, the golden age; *a ~ de ferro*, the iron age; *encher a sua ~*, to die.

Idea, *f.* idea, notion, thought, hint, perception, opinion, imagination, conception, image, conceit; sketch, outline; fancy; end, purpose; a model, a copy to be imitated; *a suprema ~*, God.

Ideál, *adj. pl.* **~aes**, ideal, notional, imaginary; chimerical; *~*, *m.* ideal; ideal beauty. **~ismo**, *m.* idealism. **~ista**, *m.* idealist. **~istico**, *adj.* idealistic(al). **~mente**, *adv.* ideally, notionally, in idea.

Idear, *v. a.* to form ideas or notions; to conceive anything in the mind, to contrive, plan; *fig.* to fancy, to frame chimeras to one's self.

Idéla, V. *idea.*

Idem, *adv.* the same; *~ per ~*, it is just the same.

Ident‖icamente, *adv.* identically. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) identical, identic, the same. **~idade**, *f.* identity, sameness. **~ificár**, *v. a.* to identify, to make identical, to prove identical, to prove to be the same. **~-se**, *v. r.* to identify one's self with.

I'deo, *adj.* (*poet.*) of mount Ida.

Ideo‖graphia, *f.* ideography, a system or treatise of short-hand writing. **~gráphico**, *adj.* ideographic, ideographical, descriptive of ideas. **~logia**, *f.* ideology, the science of the mind; the history and evolutions of human ideas. **~lógico**, *adj.* ideological. **~logo**, *m.* (⏑⏑) ideologist, versed in ideology.

Idilio, V. *idyllio.*

Idio‖crasia, *f.* idiocrasy, a peculiarity of constitution or temperament. **~eléctrico**, *adj.* idioelectric, electric per se or containing electricity in its natural state. **~gyno**, *adj.* (*bot.*) idiogynous.

Idiom‖a, *m.* idiom. **~ático**, *adj.* idiomatic, idiomatical, peculiar to a language.

Idio‖pathia, *f.* idiopathy, a peculiar affection or feeling; (*med.*) idiopathy, a primary or original disease which neither depends on, nor proceeds from any other. **~páthico**, *adj.* idiopathic, idiopathical. **~syncrasia**, *f.* idiosyncrasy, a temperament of mind or of body peculiar to the individual.

Idiot‖a, *adj. & m.* idiotic, stupid, foolish, doltish; an idiot, a person devoid of understanding, one deficient in intellect, a fool. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) idiotic, relating to idiotism. **~ismo**, *m.* idiotism, idiocy, want of understanding, folly; idiotism, idiom, a mode of expression peculiar to a particular language.

Ido, *p. p.* of *ir.*

Idocrase, *f.* (*min.*) idocrase, a mineral consisting of silica, alumina, lime, and protoxide of iron, and comprising several varieties, as vesuvian, cyprine

I'dola, *f.* of *idolo.* [etc.

Idól‖atra, *adj.* idolatrous; *~*, *m. fig.* a great admirer, one who loves excessively. **~atrár**, *v. a.* to idolatrize, to offer idolatrous worship to; *fig.* to admire to excess, to love excessively, to dote upon. **~atria**, *f.* idolatry. **~átrico**, *adj.* idolatrous. **~o**, *m.* (⏑⏑) an idol. **~opea**, V. *prosopopeia.* **~ozinho**, *m. dim.* of *idolo.*

Idon‖eamente, *adv.* aptly, conveniently, fitly. **~eidade**, *f.* fitness, aptitude, aptness, capacity. **~eo**, *adj.* (⏑⏑) idoneous, fit, apt, capable.

Idos, *m. pl.* the ides of every month (the thirteenth day of each month, except in March, May, July, and October, in which it is the fifteenth day).

Idoso, *adj.* aged, old, elderly.

Idra, V. *hydra.*

Idumea, *f.* (*geogr.*) Idumaea.

Idumeo, *adj. & m.* (*geogr.*) Idumaean, of Idumaea in Arabia.

Idyl'lio, *m.* idyl.

If, } *m.* yew (*=teixo*).
Ife, }

Igacaba, } *f.* a large earthen pot
Igaçaba, } for water.

Igár, (*ant.*) V. *igualar.*

Igarapé, *m.* (*bras.*) branch of a river.

Igasur‖ato, *m.* (*chim.*) a salt formed of igasuric acid and a base. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) (*chim.*) *acido ~*, igasuric acid which is found combined with strychnia in nux-vomica and St. Ignatius's bean. [bean.

Ignaciana, *f.* (*bot.*) St. Ignatius's

Ignácio, (*n. p.*) Ignatius.

Ignaro, *adj.* ignorant, unlearned.

Ignáv‖ia, *f.* idleness, sloth; cowardice. **~o**, *adj.* idle, slothful; faint-hearted, cowardly.

Ig'neo, *adj.* igneous, fiery, burning; of the colour of fire.

Ignéz, (*n. p.*) Agnes.

Ign‖escéncia, *f.* ignescence. **~escente**, *adj.* ignescent, igneous. **~ição**, *f.* (*chim.*) ignition. **~ícola**, *m. & f.* adorer or worshipper of fire. **~ífero**, *adj.* (*poet.*) bearing fire, igniferous. **~igeno**, *adj.* produced by fire, ignigenous. **~ipotente**, *adj.* (*poet.*) ignipotent, presiding over the fire. **~ito**, *adj.* glowing, hot, burning. **~ivomo**, *adj.* (*poet.*) ignivomous, vomiting fire. **~ivoro**, *adj.* ignivorous. **~izár-se**, *v. r.* (*desus.*) V. *inflammar-se.*

Ignobil, *adj. pl.* **~eis**, not noble, of low birth, meanly born, base. **~idade**, *f.* want of nobility or of magnanimity, baseness, meanness.

Ignomin‖ia, *f.* ignominy, discredit, reproach, dishonour, disgrace. **~iár**, *v. a.* to dishonour; injure. **~iosamente**, *adv.* ignominiously, infamously. **~ioso**, *adj.* ignominious, reproachful, shameful.

Ignor‖ado, *p. p. & adj.* not known, unknown; *vulg.* blamed, censured. **~áncia**, *f.* ignorance, want of knowledge; *~ crassa*, gross ignorance; *~ de direito*, ignorance of the law or right; *~ de facto*, ignorance of the fact; *allegar ~*, to plead ignorance. **~antão**, *adj. pl.* **~oes**, *f.* **~ona**, *augm.* of **~ante**, *adj.*

unlearned, unlettered, unskilled; unknowing (of); stupid. **~antemente**, *adv.* ignorantly; unknowingly, unconsciously. **~antinho**, *adj. dim.* of *~ante.* **~antismo**, *m.* obscurantism, the doctrine or influence of those who oppose the progress of modern enlightenment. **~antissimo**, *adj.* very ignorant. **~ár**, *v. a.* to be ignorant of, to be unacquainted with, to be unversed in, not to know, to be a stranger to.

Ignoto, *adj.* unknown, not known; obscure.

Igranamixama, *f.* Braz. fruit, much like cherries.

Igrej||a, *f.* church; collective body of Christians; churchmen, ecclesiastics. **~ário**, (*ant.*) V. *~inha.* **~élro**, *adj.* belonging to church, church . . .; *ornato ~*, church-attire; *~*, *m.* one fond of churches and church-ceremonies. **~inha**, *f.* (*dim.* of *igreja*) a little church; *fam. desmanchar a ~*, to baffle a plan, to derange any one's projects, to cross his designs, to spoil the plot. **~ola**, *f. augm.* of *igreja.*

Iguál, *adj. pl.* **~aes**, equal; even, level; constant; *a ~*, likewise, in like manner, equally, similarly; *por ~*, equally, uniformly, evenly; *não ser ~*, to differ; *em ~ caso*, every thing being equal; ceteris paribus; *animo ~*, equanimity; *dividir em partes iguaes*, to divide into equal parts or shares; *tratar de ~ a ~*, to treat a person as one's like; *não vi cousa ~*, I never saw the like; *é um homem sem ~*, this man has not his like. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, equalization, equalizing, conformation. **~ador**, *m.* one who makes equal or even, equalizer. **~amento**, *m.* **~ança**, (*ant.*) V. *~ação.* **~ár**, *v. a.* (*a*, *com*) to equal, to make equal; to raise to the same state with another person; to assimilate; to counterbalance; to match any one; to even, level, make level, lay flat; *~*, *v. n.* to be equal. **~-se**, *v. r.* to put one's self on a level with one, to pretend to be equal to one, to enter into competition with one; to be equal to any one, to be a match for him; to agree, to adjust differences; to be upon the level. **~dação**, *f. pl.* **~ões**, (*ant.*) division into equal parts or shares. **~dade**, *f.* equality, equalness, parity; conformity; evenness, levelness; likeness; uniformity; regularity (V. *equidade*); *~ do animo*, evenness of temper, calmness. **~dança**, (*ant.*) V. *~ação*, *~dade.* **~dár**, (*ant.*) V. *igualar.*

Igualha, *f. pessoa da sua ~*, a person of the same condition, quality or rank.

Igualmente, *adv.* equally; likewise; *os bons ~ que os máos*, as well the good as the bad.

Iguana, *f.* (*zool.*) iguana, a genus of lizards found in Mexico, South America, and the Antilles, some species of which are esteemed for food.

Iguár, (*ant.*) V. *igualar.*

Iguaria, *f.* dish, mess; ragout; *fig.*

Iguariço, V. *egoariço.* [food.

Ilaimbo, *m.* (*bot.*) a Braz. shrub.

Ildephonso, (*n. p.*) Alphonsus.

Ileite, *f.* (*med.*) inflammation of the os ilium.

Ileo, *adj.* (*an.*) *osso ~*, os ilium; *~*, *m.* the iliac passion.

Ileologia, *f.* that part of anatomy which treats of the intestines.

I'leon, *m.* ileum, last portion of the small intestines (V. *ileo*).

Ilha, *f.* island.

Ilhál, *m. pl.* **~aes**, flank; the flanks of an animal; *dar aos ~aes*, to wheeze, to be pursy (a horse).

Ilhár, *v. a.* to insulate, to place in a detached situation, to detach, isolate.

Ilharg||a, *f.* flank, side; *dor de ~*, stitch or pain in the side, sideache; *sempre está á minha ~*, he is always by me; *de ~*, sidelong, laterally, obliquely; *de mão na ~*, with arms a-kimbo; insolently. **~s**, *pl.* sides; sideboards or planks; *fig.* counselors, favourites, siders; *estar com as mãos nas ~s*, to set one's arms a-kimbo; *arrebentar de riso pelas ~s*, to split one's sides with laughing. **~uéiro**, *adj.* (*ant.*) collateral.

Ilheo, *adj.* of an island; *~*, *m.* sea-holm, small uninhabited island; an islander.

Ilheta, V. *ilhota.*

Ilhó, *m.* an eyelet-hole, through which a string or lace is drawn; (*mar.*) *ilhozes das velas*, eyelet-holes.

Ilhoa, *f.* (female) islander.

Ilhota, *f.* (*dim.* of *ilha*) a small island. [island.

Ilhote, *m.* a small uninhabited

Ilíaca, *f.* (*med.*) iliac passion.

Iliaco, *adj.* iliac, iliacal, relating to the lower bowels or the ileum; *dór ~a*, the iliac passion.

Ilíada, *f.* Iliad, the epic poem of Homer, the theme of which is the siege of Ilium or Troy.

Ilicónio, V. *heliconio.*

I'lio, V. *ileon.*

Ilação, *f. pl.* **~ões**, inference, illation, conclusion; consequence (= *inferencia*).

Illacer||ado, *adj.* what is not torn, not dismembered. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, illacerable.

Illacrimavel, *adj. pl.* **~áveis**, (*poet.*) who never weeps, inexorable.

Illapso, *m.* illapse, gradual immission or entrance of any thing into another; ecstasy.

Illaquear, *v. a.* to entangle, ensnare, entrap, to catch one in one's nets (V. *enleiar*, *enredar*); *~*, *v. n.* to ensnare one's self; to fall into the snare; *fig.* to yield or succumb to the temptation.

Illativo, *adj.* illative, used to imply an inference.

Illécebras, *f. pl.* allurement, charms; caresses.

Illécebro, V. *illecebras.*

Illegál, *adj. pl.* **~aes**, illegal, contrary to law, unlawful. **~idade**, *f.* illegality. **~mente**, *adv.* illegally, unlawfully.

Illegitim||amente, *adv.* illegitimately. **~idade**, *f.* illegitimacy. **~o**, *adj.* (◡◡) illegitimate, illegal, unlawful, unjust, unreasonable; illegitimate, born out of lawful wedlock.

Illeso, *adj.* unhurt, sound; uninjured. [tivated.

Illettrado, *adj.* ignorant, uncul-

Illibado, *adj.* unhurt, untouched, spotless, stainless, undefiled; safe.

Illibár, *v. a.* to justificate.

Illiberál, *adj. pl.* **~aes**, illiberal, not liberal. **~idade**, *f.* illiberality.

Illiç||ador, *m.* he who mortgages or sells fraudulently; a fraudulent borrower; a cheat. **~ár**, *v. a.* to mortgage, to sell or borrow fraudulently; to cheat, deceive.

Illicl||ár, V. *illiçar*, *alliciar.* **~o**, *m.* (◡◡) fraud, deceit.

Illicitamente, *adv.* illegally, unlawfully, in an unlawful or illicit manner.

Ilícito, *adj.* illicit, unlawful, not permitted or allowed.

Illidimo, V. *illegitimo.*

Illidir, *v. a.* to destroy, to undo any argument by refuting it.

Illimitado, *adj.* unlimited, illimited, boundless.

Illocavel, *adj. pl.* **~áveis**, that does not fill a certain space.

Ilógico, *adj.* illogical.

Illud||ente, *adj.* deceptive, delusive, deceitful. **~ir**, *v. a.* to illude, to play upon, to impose on, to deceive, mock, delude, dupe, cheat.

Illumiár, V. *illuminar.*

Illumin||ação, *f. pl.* **~ões**, illumination, enlightening; colouring of prints; *fig.* illustration, explication. **~ado**, *adj.* illuminated, lighted; coloured; *fig.* illustrious, famous. **~adór**, *m.* illuminator, one that colours prints. **~ados**, *m. pl.* Illuminati, a term assumed at different times, by different sects. **~ár**, *v. a.* to illuminate, light; to illuminate, to colour prints; *fig.* to enlighten; to illustrate. **~atissimo**, **~adissimo**, *adj. sup.* of *illuminado.* **~ativo**, *adj.* illuminative, having a tendency to illuminate. **~ismo**, *m.* Illuminism, the doctrine or sect of the Illuminati. **~ura**, V. *illuminação.*

Illus||ão, *f. pl.* **~ões**, illusion, deception, as of the sight, mind, or imagination, deceptive appearance, false show, error, delusion, phantasm; mockery, sarcasm. **~ivo**, *adj.* illusive, deceptive, delusive, illusory. **~o**, *p. p. & adj.* deluded, deceived. **~ór**, *m.* deluder, one who de-

ceives; mocker, derider. **~oriamente,** *adv.* in an illusive or illusory manner, deceitfully. **~ório,** *adj.* illusive, deceitful, illusory, delusive.

Illustr||ação, *f. pl.* **~ões,** illustration, explanation, explication; illumination; inspiration. **~ado,** *adj.* illustrated. **~adór,** *adj.* illustrative; **~,** *m.* illustrator, one who illustrates, or elucidates. **~ante,** *adj.* illustrative, that illustrates, that brightens. **~ár,** *v. a.* to illustrate, enlighten; to make famous or conspicuous, to dignify; to elucidate, explain. **~-se,** *v. r.* to render one's self famous. **~e,** *adj.* illustrious, eminent, famous, excellent, noble; *fazer-se ~,* to render one's self famous. **~emente,** *adv.* illustriously, greatly, conspicuously, nobly, eminently. **~íssimo,** *adj.* (*sup.* of *illustre*) very illustrious, very noble.

Illutação, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) rubbing the body over with mud or slime.

Illy'r||ia, *f.* (*geogr.*) Illyria. **~ico, ~io,** *adj. & m.* (‿‿) Illyrian.

Ilote, *m.* helot, a Spartan slave, a slave.

Imag||em, *f. pl.* **~ns,** figure, image, likeness, picture, resemblance; *fig.* a pretty face. **~emzinha,** *f. dim.* of *imagem.*

Imagin||ação, *f. pl.* **~ões,** imagination, fancy; conception, conceit, notion, idea, thought; whim; *não passou pela ~,* that came never into my mind. **~ado,** *p. p. & adj.* imagined. **~adór,** *m.* who imagines, fancies. **~ár,** *v. a.* to imagine, conceive, fancy, to paint in the mind; to image, figure; to suppose, presume; to scheme, contrive, invent, devise; **~,** *v. n.* to imagine, fancy, think. **~ária,** *f.* imagery, sensible representations, figures, pictures, images. **~ariamente,** *adv.* in an imaginary manner, chimerically, fantastically; in imagination. **~ário,** *adj.* imaginary, fantastical, chimerical, fancied; *espaços ~s,* extramundane spaces; **~,** *m.* carver, image-maker. **~ativa,** *f.* imagination, fancy. **~ativo,** *adj.* imaginative, that imagines easily or readily; visionary; imaginary. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** imaginable, that can be imagined.

Imam, } *m.* imam, iman, a priest
Iman, } (among the Turks); magnet, loadstone; *fig.* attractive; *tocar com a pedra ~,* to rub or touch with the loadstone.

Imbaiba, *f.* trumpet-tree.

Imbecil, *adj. pl.* **~is,** feeble, weak, faint; silly, simple, stupid. **~idade,** *f.* feebleness, weakness; imbecility, weakness of mind, narrow-spiritedness. **~itado,** *adj.* weakened.

Imbelle, *adj.* not warlike, not fit for war, being too weak, cowardly.

Imberbe, *adj.* beardless.

Imbibição, V. *embebição.*

Imbigo, V. *embigo.*

Imbira, V. *ibira.*

Imbolsár, V. *embolsar.*

Imbric||ação, *f. pl.* **~ões,** imbrication, concave indentation. **~ado,** *adj.* imbricated, crooked, concave.

Imbrífero, *adj.* (*poet.*) rainy.

Imbu||ido, *p. p. & adj.* imbued; seasoned with good principles or virtues (mind). **~ir,** *v. a.* (*em*) to imbue with. **~-se,** *v. r.* to be imbued with.

Imburilhadamente, V. *embrulhadamente.*

Imbuto, (*ant.*) *p. p.* of *imbuir.*

Imigo, (*ant.*) V. *inimigo.*

Imit||ação, *f. pl.* **~ões,** imitation. **~ado,** *adj.* imitated. **~adór,** *m.* imitator, follower. **~adora,** *f.* imitatrix. **~ante,** *adj.* imitating, resembling. **~ár,** *v. a.* to imitate, to take after, to endeavour, resemble, copy, follow. **~ativo,** *adj.* imitative, that imitates; *musica ~a,* imitative music. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** imitable, worthy or possible to be imitated.

Immacul||ado, *adj.* immaculate. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that cannot be stained. **~idade,** *f.* freedom from spot or impurity.

Immalleavel, *adj. pl.* **~áveis,** immalleable.

Immane, *adj.* huge, unhuman, cruel.

Immanente, *adj.* immanent, remaining in, inherent.

Immanidade, *f.* immanity, fierceness, cruelty.

Immarcescivel, *adj. pl.* **~íveis,** immarcessible, never fading, that cannot wither or decay.

Immater||iál, *adj. pl.* **~aes,** immaterial. **~ialidade,** *f.* immateriality, incorporeity. **~ialismo,** *m.* immaterialism, spiritualism. **~ialista,** *m.* immaterialist.

Immaturo, *adj.* immature, unripe; immature, hasty, early, come to pass before the natural time.

Immedi||ação, *f. pl.* **~oes,** contiguity; immediacy. **~atamente,** *adv.* immediately, directly, presently; *~ depois,* next to, next after. **~ato,** *adj.* immediate; contiguous; instant.

Immemor||avel, *adj. pl.* **~aveis,** immemorial. **~e,** *adj.* (‿‿) forgetful. **~iál,** *adj. pl.* **~aes,** immemorial, which is out of mind or beyond the memory of man. **~iavel,** V. *immemorial.*

Immens||amente, *adv.* immensely. **~idade,** *f.* immensity, unmeasurableness, infiniteness, vastness. **~o,** *adj.* immense, unmeasurable, huge, vast, prodigious. **~uravel,** *adj. pl.* **~áveis,** immensurable, immeasurable.

Immerecido, *adj.* undue, unmerited (= *indevido*).

Immergér, *v. n.* to immerge, immerse.

Immeritamente, *adv.* undeservedly.

Immérito, *adj.* undeserved, unmerited.

Immers||ão, *f. pl.* **~oes,** immersion. **~o,** *p. p.* immerged, submerged, drowned. **~ór,** *m.* who baptizes by immersion.

Immigr||ação, *f. pl.* **~ões,** immigration. **~ár,** *v. n.* to immigrate.

Immin||éncia, *f.* imminence, nearness of danger. **~ente,** *adj.* imminent, impending, apparent; ready to come upon us, hanging over our heads (V. *eminente*).

Immiserícordioso, *adj.* unmerciful, pitiless, merciless.

Immíte, *adj.* (*desus.*) wild, not tame.

Immittír, *v. a.* to let in.

Immizade, V. *inimizade.*

Immobil, V. *immovel.* **~iário,** *adj.* concerning immovables. **~idade,** *f.* immobility, immoveableness, want of motion.

Immoder||ação, *f. pl.* **~ões,** immoderation, excess, intemperance. **~adamente,** *adv.* immoderately. **~ado,** *adj.* immoderate, excessive.

Immodest||amente, *adv.* immodestly. **~ia,** *f.* (‿‿) immodesty, indiscretion, wantonness, unmannerliness. **~o,** *adj.* immodest, indiscreet, wanton.

Immódico, *adj.* superfluous, excessive.

Immol||ação, *f. pl.* **~ões,** immolation. **~adór,** *m.* immolater. **~ár,** *v. a.* to immolate, to kill in sacrifice, to sacrifice.

Immorál, *adj. pl.* **~aes,** immoral. **~idade,** *f.* immorality.

Immorigerado, *adj.* unmannered, ill-mannered.

Immorredóuro, *adj.* immortal, eternal.

Immortál, *adj. pl.* **~aes,** immortal, undying, never ending, perpetual, everlasting. **~idade,** *f.* immortality. **~izadór,** *adj.* that makes immortal. **~izár,** *v. a.* to immortalize, to make immortal, to perpetuate. **~-se,** *v. r.* to become immortal. **~mente,** *adv.* immortally, perpetually, for ever.

Immortific||ação, *f. pl.* **~ões,** impenitence, impenitency. **~ado,** *adj.* impenitent, unmortified.

Immoto, *adj.* unmoved, immoveable, motionless.

Immovel, *adj. pl.* **~oveis,** motionless, still; immoveable, that cannot be moved, fixed. **~mente,** *adv.* immoveably.

Immudavel, *adj. pl.* **~áveis,** immutable, constant, unchangeable; *festas ~aveis,* immoveable feasts, festivals which constantly fall upon the same day of the month.

Immudecér, V. *emmudecer etc.*

Immundícia, *f.* filth, dirt, uncleanliness; any troublesome insect, as a louse, a flea etc.

Immundo, *adj.* unclean, filthy, nasty; *espirito ~,* unclean spirit.

Immun||e, *adj.* exempt, free. **~idade,** *f.* immunity, exemption, freedom, liberty; *~ ecclesiastica,* immunity of the clergy.

Immut||abilidade, *f.* immutability, unchangeableness, constancy; *com ~,* immutably, unalterably. **~ár,** *v. a.* to change, transform. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** immutable, invariable, unalterable, unchangeable, constant.

Imo, *adj.* low, inferior.
Imos, (*ant.*) for *vamos*, let us go.
Imóscapo, *m.* (*arch.*) spring (of a column) apophyge, cincture.
Impação, *f.* (speaking of hawks) dropsy.
Impaciên||cia, *f.* impatience, cagerness; anxiety; hastiness; passion. **~tár,** *v. a.* to tire out one's patience. **~-se,** *v. r.* to grow impatient, to be angry, to fret. **~te,** *adj.* impatient; eager, desirous, anxious; passionate, hasty, restless. **~temente,** *adv.* impatiently. **~tíssimo,** *adj. sup.* of *impaciente.*
Impacto, *adj.* (*med.*) impacted; driven, thrust or put into.
Impagavel, *adj. pl.* **~áveis,** that cannot be paid; invaluable.
Impalhar, V. *empalhar.*
Impalpavel, *adj. pl.* **~áveis,** impalpable, imperceptible.
Impaludação, *f. pl.* **~ões,** effect of the marshy lands.
Impanação, *f. pl.* **~ões,** (*theol.*) impanation, consubstantiation, the supposed presence or substantial union of the body and blood of Christ in the elements of the eucharist, without a change in their nature.
Impár, V. *himpar.*
Impár, *adj.* odd, uneven.
Imparcial, *adj. pl.* **~aes,** impartial. **~idade,** *f.* impartiality. **~mente,** *adv.* impartially. **~izár,** *v. a.* (*desus.*) to render impartial.
Impartivel, *adj. pl.* **~íveis,** indivisible, impartible.
Impassibil||idade, *f.* impassibility, an incapableness of suffering. **~izár,** *v. a.* to make impassible.
Impassivel, *adj. pl.* **~íveis,** impassible, that cannot suffer.
Impast||ação, *f.* impastation. **~ár,** *v. a.* to impaste.
Impavid||amente, *adv.* intrepidly. **~éz,** *f.* boldness, assurance, courage, bravery, intrepidity. **~o,** *adj.* (⏑⏑) undaunted, intrepid.
Impecc||abilidade, *f.* impeccability. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** impeccable, not liable to sin, unsinning. **~avelmente,** *adv.* in an impeccable manner.
Impecilho, V. *empecilho.*
Impedern||ecér, ~ír etc., V. *empedernecer etc.*
Imped||ição, *f. pl.* **~ões,** the act of hindering or keeping from evil (it is contrary to permission). **~ido,** *adj.* hindered, obstructed; disabled by lameness, sickness; busy, taken up. **~idór,** *adj.* & *m.* that hinders. **~iente,** *adj.* hindering. **~imento,** *m.* impediment, hindrance, obstruction, let, obstacle; opposition; difficulty; circumstances which make a marriage unlawful. **~ír,** *v. a.* to impede, hinder, let, obstruct. **~itivo,** *adj.* impeditive, that hinders, causing hinderance.
Impell||ente, *adj.* impelling, impellent, driving forward, urging on. **~ír,** *v. a.* to impel, force, urge, thrust on; *fig.* (*a, de, em*) to excite, incite, animate, stir.
Impend||ente, *adj.* impendent, imminent. **~ír,** *v. n.* to impend, to be imminent.
Impenetr||abilidade, *f.* impenetrability. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** impenetrable.
Impenit||éncia, *f.* impenitency, impenitence, obduracy. **~ente,** *adj.* impenitent, that does not repent.
Impensad||amente, *adv.* unexpectedly, unawares. **~o,** *adj.* unexpected, unlooked for, unthought of.
Imper||adór, *m.* emperor. **~ante,** *adj.* ruling, reigning; (*astr.*) *signos ~s*, commanding signs, the first six signs of the zodiac; the other six are called *obedientes*; *~*, *m.* sovereign, ruler. **~ár,** *v. a.* & *n.* to reign, sway, command, rule, govern. **~atívamente,** *adv.* imperatively. **~ativo,** *adj.* imperative, peremptory; *~*, *m.* or *modo ~*, imperative mood. **~atória,** *f.* (*bot.*) master-wort. **~atório,** *adj.* imperial. **~atríz,** *f. pl.* **~es,** empress.
Imperceptivel, *adj. pl.* **~íveis,** imperceptible, not to be perceived; invisible, not to be seen. **~mente,** *adv.* imperceptibly.
Imperdoavel, *adj. pl.* **~áveis,** unpardonable, inexcusable.
Imperec||edóuro, ~ivel, *adj. pl.* **~íveis,** imperishable.
Imperfeiç||ão, *f. pl.* **~ões,** imperfection. **~oár,** *v. a.* (*desus.*) to make imperfect or defective.
Imperfeitamente, *adv.* imperfectly.
Imperféito, *adj.* imperfect, unfinished, defective; *preterito ~*, imperfect tense.
Imperfor||ação, *f. pl.* **~ões,** (*cir.*) imperforation, being closed or not perforated. **~ado,** *adj.* imperforate, imperforated, not perforated, closed.
Imperiál, *adj. pl.* **~aes,** imperial, belonging to an emperor or empire; great, grand, noble; *coroa ~*, the imperial crown; a flower called crown-imperial; *os ~aes, or as tropas ~aes*, the Imperialists, the forces of the emperor of Germany; *calças ~aes*, gamasses or buskins of coarse cloth. **~ista,** *m.* imperialist. **~mente,** *adv.* imperially, like an emperor; imperiously.
Impericia, *f.* ignorance, want of knowledge, of experience, unskilfulness.
Império, *m.* empire, sovereignty, monarchy, crown; command, government, power, rule, influence, authority, empire, sway, dominion, lordship; imperiousness; *~ mero*, absolute power of a prince; *mero ~*, the power to judge and to punish, given by a monarch to the Lords and magistrates; *~ de si mesmo*, self-command; *ter ~ de si mesmo*, to have the command or control of one's passions; *ter ~ sobre alg.*, to have much influence on, to prevail with one; *~ das paixões, do amor*, the empire of passions, of love; *~ da morte*, the empire of death.
Imperios||amente, *adv.* imperiously. **~idade,** *f.* imperiousness; haughtiness. **~o,** *adj.* imperious, haughty, arrogant, tyrannical, assuming command.
Imperitamente, *adv.* ignorantly, unskilfully.
Imperito, *adj.* ignorant, inexperienced, unskilfull.
Imperman||éncia, *f.* inconstancy, instability, impermanence. **~ente,** *adj.* inconstant, unstable, changeable, impermanent. **~entemente,** *adj.* inconstantly.
Impermeabilidade, *f.* impermeability, impenetrability.
Impermeavel, *adj. pl.* **~áveis,** impenetrable, impermeable, impervious.
Impermutavel, *adj. pl.* **~áveis,** not to be changed.
Imperscrutavel, *adj. pl.* **~áveis,** imperscrutable.
Impersistente, *adj.* inconstant.
Impertérrito, *adj.* fearless, intrepid.
Impertin||éncia, *f.* impertinence, impertinency, sauciness, extravagance; troublesomeness, importunity, ill-temper or humour; nicety, accurate performance; superfluous delicacy or exactness; folly, nonsense. **~ente,** *adj.* impertinent, extravagant, saucy; foolish, silly, absurd; importunate; peevish, hard to please, cross, wayward; nice, over-scrupulous or exact, fastidious; *~*, *m.* an impertinent, a troublesome, foolish or silly person. **~entemente,** *adv.* impertinently; peevishly; nicely.
Imperturb||abilidade, *f.* steadiness, constancy, resolution, firmness, calmness, serenity, tranquillity, freedom from disturbance, imperturbation. **~ado,** *adj.* undisturbed, unexcited, calm. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** imperturbable, that cannot be disturbed, firm, calm, free from disturbance, undisturbed. **~avelmente,** *adv.* steadily, calmly, in an immoveable manner.
Impérvio, *adj.* impervious, impenetrable.
Impessoál, *adj. pl.* **~aes,** impersonal.
Im'peto, *m.* force, violence, vehemency, fury, impetuosity, impetuousness; *com ~*, impetuously, violently, vehemently.
Impetr||ação, *f. pl.* **~ões,** impetration, obtaining. **~ante,** *adj.* impetrating, obtaining. **~ár,** *v. a.* to impetrate, to obtain by entreaty. **~atório,** *adj.* possible to be obtained by entreaty, impetrable.
Impetuos||amente, *adv.* impetuously. **~idade,** *f.* impetuosity, impetuousness. **~o,** *adj.* impetuous, violent, vehement.
Impiadade etc., V. *impiedade etc.*
Impiamente, *adv.* wickedly, impiously, ungodly, unmercifully.

Impidoso, *adj.* (*ant.*) perplexed, difficult.

Impied||ade, *f.* impiety, wickedness, ungodliness, irreligion, profanation; cruelty, inhumanity. **~osamente**, *adv.* unmercifully. **~oso**, *adj.* merciless, pitiless, unmercyful, hard-hearted.

Impigem, *f. pl.* **~ns**, tetter, dry [scab, ringworm.

Impinár, V. *empinar.*

Imping||idela, *f.* snare, cheat (= *espetanço, esparrela, logro*). **~ir**, *v. a.* ~ *alg. c. a alg.*, to weary one with something; ~ *um discurso a alg.*, to weary one with a discourse; ~ *uma mentira*, to put a hoax upon one, to humbug one; ~ *uma bofetada a alg.*, to box one's ears.

Impio, *adj.* impious, ungodly, wicked, irreligious, blasphemous, profane, reprobate; merciless, unmerciful, cruel; ~, *m.* impious man.

Impíreo, V. *empyreo.*

Implac||abilidade, *f.* implacability, implacableness. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, implacable, not to be appeased. **~avelmente**, *adv.* implacably.

Implacidéz, *f. pl.* **~es**, perturbation, unquietness.

Implant||ação, *f. pl.* **~ões**, implanting. **~ár**, *v. a.* to implant, infix, insert, place, ingraft.

Implexo, *adj.* implex, complicated, intricate.

Implic||ação, *f. pl.* **~ões**, implication, contradiction, verbal opposition; contradiction, contrariety in thought or effect; complication. **~ado**, *adj.* contradictory, inconsistent; engaged; intricate. **~adór**, *m.* one who implicates. **~ância**, V. *~ação.* **~ár**, *v. a.* to implicate, embarrass, entangle, involve, engage; ~, *v. n.* to imply contradiction. **~-se**, *v. r.* (*em*) to entangle one's self in, to engage in anything; ~*-se n'um crime*, to be an accomplice, to participate of a crime (*pret.* **~quei**). **~ativo**, **~atório**, *adj.* that implies contradiction. **~itamente**, *adv.* implicitly. **~ito**, *adj.* (ــ) implicit, inferred, tacitly comprised, not expressed.

Implor||ação, *f. pl.* **~ões**, imploring, entreating, imploration. **~adór**, *m.* implorer. **~ár**, *v. a.* to implore, call upon, supplicate, ask, beg.

Implum||ár, *v. a.* to feather; ~, *v. n.* to get feathers, to fledge. **~e**, *adj.* unfeathered, implumed.

Impolido, *adj.* unpolished, rough; *diamante* ~, a rough diamond.

Impolitic||a, *f.* impolicy; incivility. **~o**, *adj.* (ــ) impolitic; imprudent, uncivil, discorteous.

Impolluto, *adj.* undefiled, immaculate, pure.

Imponder||ado, *adj.* inconsiderate, imprudent. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, (*phys.*) imponderable, that cannot be weighed; inexpressible, too great or valuable to be pondered or weighed in the mind.

Impon||éncia, *f.* majesty; arrogance, pride. **~ente**, *adj.* imposing; majestic; arrogant.

Impontuál, *adj. pl.* **~aes**, not punctual, inexact.

Impopulár, *adj.* unpopular. **~idade**, *f.* unpopularity.

Impôr, *v. a.* to lay on, or upon; to lay hands on any one; to lay on, to impose taxes; to enjoin; to inflict; to give a name, to surname; to accuse, to charge falsely, to impute; to quote or cite falsely; to impose upon one, to put upon one, to cheat; (*typ.*) to impose, to put into the press. **~-se**, *v. r.* to charge one's self with; to undergo; to arrogate, assume; ~*-se em fidalgo*, to pretend to be noble (*flex.* V. *pôr*).

Import||ação, *f. pl.* **~ões**, importation, importing or bringing goods into a country from abroad. **~adór**, *m.* importer, one who imports or receives goods from abroad. **~ância**, *f.* importance, moment, weight; consequence, account, concern, note; cost, charge, expense; ~ *de conta*, the amount of an account or bill; *fazer-se homem de* ~, to set up for a man of importance, to carry it high; *não dar* ~ *a*, to make no account of anything, to make light of. **~ante**, *adj.* important, of consequence, of moment, of importance, weighty, considerable, grave. **~antemente**, *adv.* in an important or weighty manner, forcibly. **~ár**, *v. a.* to import (goods); ~, *v. n.* to amount to; *v. imp.* to import, to be of moment, of weight, of consequence; *aquillo não lhe importa nada*, that is nothing or signifies nothing to him, that does not concern him in the least; *aquillo importa muito*, that imports, signifies or matters very much; *que importa?* what matters it? what of that? what signifies that? *que me importa?* what does that concern me, what matters it to me? *que lhe importa?* what's that to him? of what importance is it to you? *não importa*, that's nothing, it is no matter; *não me importa nada*, it is nothing to me. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, importable, that may be imported. **~e**, *m.* amount, sum, the total, the sum total.

Importun||ação, *f. pl.* **~ões**, trouble, importunateness, importunity. **~adór**, *adj.* troublesome, importunate; ~, *m.* an importunate person. **~amente**, *adv.* importunately, importunely. **~ár**, *v. a.* (*com*) to importune, to press hard, to sue earnestly. **~idade**, *f.* importunity. **~o**, *adj.* importune, troublesome, vexatious.

Imposição, *f. pl.* **~ões**, imposition, putting, applying or laying on; an imposition, duty, tax; (*typ.*) imposition, putting into the press; ~ *do nome*, imposition of the name; ~ *de penas*, inflicting a punishment, imposing of penalties; ~ *das mãos*, the imposition of hands.

Impossibil||idade, *f.* impossibility. **~itár**, *v. a.* to make impossible, to disable. **~-se**, *v. r.* to disable one's self, to deprive one's self of the means to etc., to become unable.

Impossivel, *adj. pl.* **~íveis**, impossible, not possible, impracticable; extremely difficult; ~, *m.* impossibility, that which cannot be done; *ninguem está obrigado a fazer impossiveis*, there is no doing impossibilities, there is no flying without wings. **~mente**, *adv.* impossibly.

Imposta, *f.* (*arch.*) impost, the upper part of a pier or pilaster which sustains an arch or the mouldings at the summit, from which an arch springs.

Imposto, *m.* imposition, tax, duty, tribute.

Imposto, *p. p. ir.* of *impôr.*

Impost||ór, *m.* impostor, deceiver. **~ura**, *f.* imposture, imposition, deceit, fraud, fallacy, cheat, sham; slander, calumny (= *embuste*).

Impot||éncia, *f.* impotence, impotency, inability, weakness; ~ *para gerar*, impotence, incapacity for copulation or propagation. **~ente**, *adj.* impotent, unable, inefficacious, weak; impotent, wanting the power of copulation or of procreation.

Impractic||abilidade, *f.* impracticability, impracticableness. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, impracticable, impossible; that cannot be used; unsociable, unconversable; *caminho* ~, an impracticable or unpassable way or road.

Imprec||ação, *f. pl.* **~ões**, imprecation, curse; a prayer by which any good is wished. **~ár**, *v. a.* to pray, supplicate, or beg of God, good or bad; to curse, to imprecate evil on. **~ativo**, *adj.* that contains an imprecation. **~atório**, *adj.* imprecatory.

Imprecaução, *f. pl.* **~ões**, incautiousness, imprudence, inconsiderateness.

Impreciavel, V. *inappreciavel.*

Impregn||ação, *f. pl.* **~ões**, impregnation; fecundation. **~ár**, *v. a.* to impregnate; to fecundate; *fig.* to imbue, to fill with. **~-se**, *v. r.* to be impregnated, imbibed.

Impremedit||||ação, *f. pl.* **~ões**, undesignedness, unintentionalness. **~adamente**, *adv.* without premeditation. **~ado**, *adj.* unpremeditated.

Impremír etc., V. *imprimir etc.*

Imprens||a, *f.* printing, typography, impression; printing-house or office; printing-press, the press; wine-press, cloth-press etc.; the press, by which books are printed; *livro que está na* ~, a book in the press. **~ár**, *v. a.* to press; to print; to mark by pressing anything upon another, to impress.

Imprescript||ibilidade, *f.* imprescriptibility, being imprescriptible. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, imprescriptible, incapable of prescription, that is without prescription.

Impress||ão, *f. pl.* **~ões**, impression, mark, stamp, trace; the act of pressing one body upon another; print, printing, impression, edition; the art of printing, typography; a number, so many copies printed at once; impression or image fixed in the mind; influence, impression, operation; (*astr.*) influence of the stars; *fazer ~ na alma*, to make an impression on the mind. **~ár**, V. *imprensar*. **~ionabilidade**, *f.* impressionability, impressionableness. **~ionár**, *v. a.* to make or produce an impression on any one, to affect, to prevail upon one. **~-se**, *v. r.* to receive impressions; to be imprinted on the mind etc. **~ionavel**, *adj. pl.* **~áveis**, impressionable, capable of receiving impressions. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, impressible, susceptive, sensible. **~ívo**, *adj.* impressive, making impression, pungent, powerful. **~o**, *adj.* printed, stamped, imprinted; **~**, *m.* print, book (printed). **~s**, *pl.* printed matter. **~ór**, *m.* printer, typographer.

Impretendente, *adj.* unpretending.

Impreterivel, *adj. pl.* **~íveis**, not to be transgressed; inviolable; indispensable, essential. **~mente**, *adv.* absolutely, without doubt, without fail; rigorously, strictly.

Imprevid||éncia, *f.* improvidence, imprudence. **~ente**, *adj.* improvident, imprudent.

Imprevisão, *f. pl.* **~ões**, improvidence.

Imprevist||amente, *adv.* unawares, unexpectedly. **~o**, *adj.* unforeseen, unexpected, unthought of, unlooked for, surprising.

Imprim||ação, *f. pl.* **~ões**, **~adura**, *f.* (*pint.*) the priming or ground of a canvass. **~ár**, *v. a.* (*pint.*) to prime the cloth, to lay the ground-colour. **~ír**, *v. a.* to print; to imprint; to impress; to inculcate; to make or produce an impression on.

Improb||abilidade, *f.* improbability, unlikeliness. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, improbable, unlikely. **~avelmente**, *adv.* improbably, unlikely.

Improb||idade, *f.* improbity, want of probity. **~o**, *adj.* disingenuous, dishonest, wicked, bad; painful, excessive.

Improductivo, *adj.* unfruitful, unprofitable. [useless.

Improfícuo, *adj.* unprofitable, un-

Improgressivo, *adj.* making no progresses.

Impromptár, V. *apromptar*.

Improperár, *v. a.* to reproach, upbraid; to injure, insult.

Impropério, *m.* reproach; insult, abuse, outrage.

Improporção, *f. pl.* **~ões**, disproportion.

Improporcion||ado, *adj.* unproportioned. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, unproportionable, disproportional, unproportioned, inadequate. **~ár**, *v. a.* to disproportion.

Impropr||iamente, *adv.* improperly. **~iár**, *v. a.* to use or apply improperly, to misconstrue. **~iedade**, *f.* impropriety. **~io**, *adj.* (‿) improper, unfit; unbecoming.

Improrogavel, *adj. pl.* **~áveis**, that cannot be prorogated.

Impróspero, *adj.* unthriving, improsperous, unhappy.

Improv||ação, *f. pl.* **~ões**, disapprobation, disapproval. **~ár**, *v. a.* to disapprove. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, not to be proved; improbable.

Improvid||amente, *adv.* improvidently, without caution. **~éncia**, *f.* improvidence, want of caution. **~ente**, **~o**, *adj.* (‿) improvident, incautious, unwary, inconsiderate, imprudent.

Improvis||ação, *f. pl.* **~ões**, impromptu; extemporizing. **~adór**, *m.* extemporizer, extempore poet, improvisatore. **~amente**, *adv.* unexpectedly, suddenly, unawares. **~ár**, *v. a.* to extemporize, improvize, speak or sing extempore, to make impromptus; *fig.* to act inconsiderately. **~ata**, *f.* impromptu. **~o**, *adj.* unforeseen, unexpected; *de ~*, V. *improvisamente*; **~**, *m.* impromptu, extemporaneous composition.

Imprud||éncia, *f.* imprudence, indiscretion, folly. **~ente**, *adj.* imprudent, indiscreet; foolish. **~entemente**, *adv.* imprudently. **~entissimo**, *adj. sup.* very imprudent.

Impub||erdade, *f.* adolescency, the age succeeding childhood, and succeeded by puberty. **~ere**, *adj.* (‿) adolescent, not yet arrived to the age of puberty, being under age. **~escéncia**, *f.* not having attained to manhood (V. *impuberdade*).

Impud||éncia, *f.* impudence, insolence, effrontery, sauciness; shamelessness. **~ente**, *adj.* impudent, insolent, saucy; shameless. **~entemente**, *adv.* impudently. **~icamente**, *adv.* unchastely, impudently, immodestly, lewdly. **~icícia**, *f.* unchastity, lewdness, libidinousness. **~ico**, *adj.* unchaste, lewd, libidinous; impure, obscene. **~ór**, *m.* V. *impudencia*.

Impugn||ação, *f. pl.* **~ões**, opposition, contradiction, contesting, calling in question. **~adór**, *m.* he that contests, contradicts, resists. **~ár**, *v. a.* to oppose, impugn, contest, contradict, call in question. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, impugnable.

Impuls||ão, *f. pl.* **~ões**, impulsion (V. *impulso*). **~ár**, V. *impellir*. **~ionár**, *v. a.* to impel. **~ívo**, *adj.* impulsive. **~o**, *m.* impulse, impulsion; a natural inclination, propension; instigation. **~ór**, *adj. & m.* impulsive; impeller, inciter.

Impumpe, *m.* a sort of dog in Caffraria.

Impun||e, *adj.* unpunished, exempt from punishment. **~emente**, *adv.* without punishment, with impunity. **~idade**, *f.* impunity. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, that cannot be punished, not punishable.

Impur||amente, *adv.* impurely, uncleanly, unchastely. **~eza**, *f.* impurity, uncleanness, unchasteness. **~o**, *adj.* impure, unclean, unchaste.

Imput||abilidade, *f.* imputability, imputableness. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, imputation, censure, reproach. **~ado**, *adj.* imputed. **~adór**, *m.* imputer. **~ár**, *v. a.* to impute, to lay to one's charge. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, imputable.

Imputresc||ibilidade, *f.* imputrescibility. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, imputrescible, incorruptible.

Impuxár, V. *empuxar*.

Inabalavel, *adj. pl.* **~áveis**, immoveable, unshaken, not to be shaken; constant, steady, firm.

Inabdicavel, *adj. pl.* **~áveis**, that cannot be abdicated.

Inabil, V. *inhabil etc.*

Inabordavel, *adj. pl.* **~áveis**, inaccessible.

Inacabavel, *adj. pl.* **~áveis**, that cannot be finished.

Inacção, *f. pl.* **~ões**, inaction, inactivity, idleness, indolence.

Inaccessivel, *adj. pl.* **~íveis**, inaccessible; unsociable, unaccostable. **~mente**, *adv.* inaccessibly. [*adj.* inactive.

Inactiv||idade, *f.* inactivity. **~o**,

Inadequado, *adj.* inadequate, incommensurate. [herent.

Inadherente, *adj.* (*bot.*) not ad-

Inadiavel, *adj. pl.* **~áveis**, not to be delayed, urgent.

Inadmissivel, *adj. pl.* **~íveis**, inadmissible. [attainable.

Inadquirivel, *adj. pl.* **~íveis**, un-

Inadvert||éncia, *f.* inadvertency, heedlessness, inconsiderateness. **~idamente**, *adv.* inconsiderately. **~ido**, *adj.* inconsiderate, heedless; unnoticed, unheeded. **~ír**, *v. n.* not to attend, not to heed.

Inalado, *adj.* unwinged.

Inalien||abilidade, *f.* inalienableness. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, inalienable, that cannot be alienated.

Inalter||abilidade, *f.* inalterability, unalterableness, invariableness. **~adamente**, *adv.* immutably, unalterably, unchangeably. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, inalterable, unalterable, immutable, unchangeable. **~avelmente**, *adv.* unalterably.

Inam||ado, *adj.* not loved. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, unlovely, unamiable.

Inamiss||ibilidade, *f.* inamissibleness. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, inamissible, not to be lost.

Inamolgavel, *adj. pl.* **~áveis,** that cannot be crushed; immoveable.
Inamov||ibilidade, *f.* irremovability. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** irremovable, undeposable.
Inan||e, *adj.* idle, vain, frivolous, futile. **~ias,** *f. pl.* (‿‿) trifles. **~ição,** *f. pl.* **~oes,** inanition, emptiness, a want of fullness in the vessels of the animal; a void space, vacuity. **~ido,** *adj.* exhausted, worn out. **~imado, ~ime,** *adj.* (‿‿) inanimate, that has no life or soul. **~ír,** *v. a.* to exhaust, weary.
Inappellavel, *adj. pl.* **~áveis,** inappealable, not to be appealed.
Inapplic||ação, *f. pl.* **~ões,** inapplication, heedlessness. **~ado,** *adj.* inattentive. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** inapplicable.
Inappreciavel, *adj. pl.* **~áveis,** invaluable, inestimable.
Inapt||idão, **~itude,** *f.* want of aptitude, inability, unaptness. **~o,** *adj,* unapt.
Inarticulado, *adj.* inarticulate.
Inartific||ál, *adj. pl.* **~aes,** artless, unaffected. **~oso,** *adj.* plain, natural, artless.
Inassequivel, *adj. pl.* **~íveis,** unattainable, unobtainable.
Inassiduidade, *f.* want of assiduity.
Inatacavel, *adj. pl.* **~áveis,** that cannot be attacked, inexpugnable.
Inattingivel, *adj. pl.* **~íveis,** inattainable; incomprehensible.
Inaturavel, *adj. pl.* **~áveis,** insupportable.
Inaud||ito, *adj.* strange, unheard of. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** that cannot be heard.
Inauferivel, *adj. pl.* **~íveis,** that cannot be taken away, that one cannot be deprived or dispossessed of.
Inaugur||ação, *f. pl.* **~ões,** inauguration, investiture by solemn rites. **~adór,** *m.* one who inaugurates. **~ár,** *v. a.* to inaugurate, to consecrate. [ated.
Inauthéntico, *adj.* false, adulter-
Inaveriguavel, *adj. pl.* **~áveis,** incapable of being proved.
Inaverténcia, V. *inadvertencia.*
Incalculavel, *adj. pl.* **~áveis,** incalculable.
Incamer||ação, *f. pl.* **~ões,** incameration, the union of some land, right or revenue, to the dominions of the pope. **~ár,** *v. a.* to incamerate.
Incanár, V. *encanar.*
Incançavel, *adj. pl.* **~áveis,** indefatigable, that cannot be tired, unwearied. **~mente,** *adv.* indefatigably, without weariness.
Incandesc||éncia, *f.* (*phys.*) incandescence, a white heat. **~ente,** *adj.* incandescent, white with heat.
Incandilár, V. *encandilar.*
Incantação, *f. pl.* **~ões,** enchantment. [cannot be sung.
Incantavel, *adj. pl.* **~áveis,** that
Incapac||idade, *f.* incapacity. **~itár,** *v. a.* to disable, to make unable. **~itavel,** *adj. pl.* **~áveis,** who cannot be persuaded or convinced.
Incapáz, *adj. pl.* **~es,** incapable, unable; unqualified, unfit; unskilful; stupid; *está ~ de servir,* he is unfit for service.
Incapillato, *adj.* without hair, bald.
Incarnação etc., V. *encarnação etc.*
Incasto, *adj.* unchaste, lewd.
Incautamente, *adv.* incautiously, unwarily, heedlessly.
Incauto, *adj.* incautious, unwary, negligent.
Inçado, *adj. estar ~,* to swarm or abound with; *estar ~ de piolhos,* to crawl with lice.
Inçár, *v. a.* to crowd, to fill with multitudes (speaking of insects and other creatures that are very prolific).
Incendér, V. *encender.*
Incend||iár, *v. a.* to set on fire, to burn, burn down, destroy by fire. **~-se,** *v. r.* to catch fire, to be on fire, to burn. **~iário,** *adj.* incendiary; **~,** *m.* an incendiary. **~imento,** *m.* conflagration, fire, great anger, rage, fury. **~io,** *m.* (‿‿) conflagration, great fire; *fig.* great anger or heat, incensement; rage; tumult, uproar.
Incens||ação, *f. pl.* **~ões,** perfuming; flattering, flattery. **~adela,** *f. fig.* incense, flattery. **~adór,** *m.* one who incenses; *fig.* flatterer, cringer. **~ár,** *v. a.* to perfume with incense, to incense; *fig.* to scatter incense to one, to flatter, praise. **~ário,** *m.* censer, incensory, perfuming-pan. **~o,** *m.* incense, perfume; smoke of incense; *fig.* incense, flattery; (*bot.*) incense, frankincense; *~ macho,* best and unmixed incense; *~ femea,* incense of an inferior quality; *~ bravo,* V. *almecega; gostar de ~,* to be very fond of flattery. **~ório,** *m.* incensory, censer, perfuming-pan (= *thuribulo*).
Incensuravel, *adj. pl.* **~áveis,** unblamable, irreprehensible.
Incent||ivo, *adj.* incentive; **~,** *m.* incentive, that which excites or stirs up. **~ór,** *m.* V. *incendiario.*
Incert||amente, *adv.* uncertainly. **~eza,** *f.* uncertainty, doubtfulness; precariousness; irresolution. **~idão,** *f.* (*ant.*) V. *incerteza.* **~issimo,** *adj.* (*sup.* of *~o*) very uncertain. **~o,** *adj.* uncertain, doubtful; unsettled; precarious.
Incess||ante, *adj.* incessant, unceasing, unintermitted, uninterrupted, unremitting, continual. **~antemente,** *adv.* incessantly, continually. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** continual, incessant. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** that cannot be transferred or made over.
Incest||amente, *adv.* incestuously. **~ár,** *v. a. & n.* to dishonour by incest; to commit incest. **~o,** *adj.* V. *incestuoso;* **~,** *m.* incest. **~uosamente,** *adv.* incestuously. **~uoso,** *adj.* incestuous.
Incha, *f.* (*ant.*) hatred (= *desavença, odio*).
Inch||ação, *f. pl.* **~ões,** swelling; *fig.* pride, inflation, elation. **~aço,** *m.* swelling, tumour. **~adamente,** *adv.* haughtily. **~adinho,** *adj.* (*dim.* of *inchado*) somewhat swollen or blown up. **~ado,** *adj.* swollen, puffed up; *fig.* proud, haughty, elate; fustian, bombast, swelling, unnaturally pompous, tumid (style); arrived at full growth, but not fully ripe (fruits). **~ár,** *v. a.* to swell, to make tumid, to cause to rise or increase; **~,** *v. n. & ~-se,* *v. r.* to swell, to grow turgid; *fig.* to swell, to raise into arrogance, to be elated.
Inchiridião, V. *enchiridião.*
Incho||adamente, (*ch* = *k*) *adv.* inchoately, in the beginning. **~ado,** *adj.* inchoated, begun, and not finished.
Incicatrizavel, *adj. pl.* **~aveis,** that cannot be cicatrized, that will not heal.
Incid||éncia, *f.* incidence, incidency, the direction in which one body falls upon or strikes another; *angulo de ~,* the angle of incidence. **~entál,** *adj. pl.* **~aes,** incidental. **~ente,** *adj.* incident, incidental; **~,** *m.* accessory; casualty, event, accident, emergency; *por ~,* incidently, by the by; *fazer nascer ~s em uma cousa,* to split a cause or law-suit. **~entemente,** *adv.* incidently, incidentally, occasionally, by the by. **~ír,** *v. a.* (*med.*) to incide, to cut or separate, as phlegm, by some drug; **~,** *v. n.* (*desus.*) to happen.
Incinerlação, *f. pl.* **~oes,** (*chim.*) incineration, burning to ashes. **~ár,** *v. a.* to incinerate, to burn to ashes. [pient.
Incipiente, *adj.* beginning, inci-
Incircumciso, *adj.* uncircumcised; *fig. ~ no espirito,* obdurate.
Incircumscripto, *adj.* uncircumscribed, boundless, unlimited.
Incis||ão, *f. pl.* **~ões,** incision; a cut or gash in a tree. **~ivo,** *adj.* incisive; *dentes ~s,* incisive teeth, cutters; *ferida ~a,* a wound made by a cutting instrument. **~o,** *adj.* cut; incised; **~,** *m.* incident proposition. **~ór,** *adj.* cutting, incisive. **~ura,** *f.* incision; *~ feita a modo de cruz,* crucial incision.
Incit||abilidade, *f.* excitability. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** inciting, incitation, stirring up, instigation. **~adór,** *m.* inciter, a stirrer up, instigator. **~amento,** *m.* inciting, stirring up, incitement. **~ár,** *v. a.* to incite, stir up; to instigate, set on; to persuade, induce, encourage, animate. **~ativo,** *adj.* inciting, stirring up.
Incivil, *adj. pl.* **~is,** uncivil, impolite, uncourteous, rude. **~idade,** *f.* incivility, impoliteness, rudeness, want of courtesy. **~mente,** *adv.* uncivilly, unpolitely.
Inclem||éncia, *f.* inclemency, unmercifulness, harshness, severity; *~ do tempo,* inclemency of the weather or season. **~en-**

te, *adj.* inclement, unmerciful, cruel, hard; unwholesome, corrupt, noisome, pestilent.

Inclin||ação, *f. pl.* **~ões,** inclination, bowing; bending downward; inclination, leaning; slope; inclination with the head, bow, courtesy; inclination, bias, propension, favourable disposition; love, affection; decantation; *~ de duas linhas, ou superficies,* inclination, or the mutual tendency of two lines, or planes towards each other so as to make an angle; *~ do eixo da terra,* inclination of the axis of the earth; *~ da agulha,* inclination or dip of the (magnetic) needle. **~ado,** *adj.* inclined, addicted; bowed, bent down; *bem, ou mal ~,* well or ill inclined or disposed. **~ár,** *v. a.* to incline; to bow; to dispose; *~ a cabeça,* to incline the head, to bow; *~, v. n.* to incline, to lean, to tend towards any part, to have a propension, to be disposed to; *ao ~ do dia,* towards the evening. **~-se,** *v. r.* to incline, bend, lean; to incline, to be favourably disposed to, to have a propension; to have a mind; to bow to one; *inclinava-se a victoria ora a uma, ora a outra parte,* victory inclined sometimes to one side, and sometimes to another.

In'clito, *adj.* illustrious, renowned, noble, famous.

Incluidír, (*ant.*) V. *incluir.*

Incluido, *adj.* included, comprised, comprehended; enclosed.

Incluir, *v. a.* (*em*) to include, comprise, comprehend; to inclose; to admit.

Inclus||a, *f.* the (letter) inclosed, inclosure; shutter, sluice (*=adufa*). **~ão,** *f. pl.* **~ões,** inclusion, inclosure. **~ivamente,** *adv.* inclusively. **~ivo,** *adj.* inclusive, included. **~o,** *p. p. & adj.* inclosed, enclosed, included.

Incobravel, *adj. pl.* **~áveis,** unrecoverable, not recoverable.

Incobrír etc. V. *encobrir.*

Incogit||ado, *adj.* unprovided, unthought (*=impensado*). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** unimaginable; not thought of.

Incógn||ita, *f.* (*math.*) the unknown quantity of a problem or equation. **~ítamente,** *adv.* incognito. **~ito,** *adj.* (‿‿) unknown; *viajar ~,* to travel incognito.

Incoher||éncia, *f.* incoherence, disagreement, not suiting well together. **~ente,** *adj.* incoherent, inconsistent. **~entemente,** *adv.* incoherently.

Incohesão, *f. pl.* **~ões,** (*phys.*) want of cohesion.

In'cola, *m.* inhabitant.

Incolór, *adj.* colourless.

Incólum||e, *adj.* safe. **~idade,** *f.* incolumity, safety, freedom from danger.

Incombust||ibilidade, *f.* incombustibility, incombustibleness. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** incombustible, that cannot be burned or consumed by fire. **~o,** *adj.* not burned.

Incommensur||abilidade, *f.* incommensurability, incommensurableness. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** incommensurable, not to be reduced to any measure common to both; immense, unmeasurable.

Incommod||ador, *m.* one who troubles, importunes. **~amente,** *adv.* inconveniently, uncomfortably. **~ár,** *v. a.* to incommode, embarrass, trouble, disturb, importune, be inconvenient or troublesome; to hurt, damage, harm. **~idade,** *f.* inconvenience, disturbance, uneasiness, uncomfortableness; indisposition. **~o,** *adj.* (‿‿) inconvenient, troublesome, uneasy, uncomfortable, disagreeable; *~, m.* V. *~idade.*

Incommunic||abilidade, *f.* incommunicability, incommunicableness. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** incommunicable, not to be communicated, disjoined, separated.

Incommut||abilidade, *f.* incommutability, incommutableness. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** incommutable.

Incompar||abilidade, *f.* incomparableness, matchlessness. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** incomparable, matchless, peerless, unparalleled. **~avelmente,** *adv.* incomparably.

Incompass||ivel, **~ivo,** *adj.* incompassionate, pitiless.

Incompat||ibilidade, *f.* opposition, contrariety, incompatibility. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** incompatible, inconsistent with something else. **~ivelmente,** *adv.* incompatibly.

Incompens||ado, *adj.* unrewarded. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** irreparable, irrecoverable.

Incompet||éncia, *f.* incompetence, incompetency, unfitness. **~ente,** *adj.* incompetent, unfit, improper, unseasonable. **~entemente,** *adv.* incompetently.

Incompliac||éncia, *f.* disobligingness. **~ente,** *adj.* disobliging, not pleasing.

Incomplet||amente, *adv.* incompletely. **~o,** *adj.* incomplete, unfinished; imperfect, defective.

Incomplexo, *adj.* incomplex, simple.

Incomportavel, *adj. pl.* **~áveis,** insupportable. **~mente,** *adv.* insupportably.

Incompossivel, *adj. pl.* **~íveis,** not possible together, not possible but by the negation of something else.

Incomposto, *adj.* uncompounded, simple, not mixed, incomposite.

Incomprehendido, *adj.* that nobody did understand or comprehend.

Incomprehens||ibilidade, *f.* incomprehensibility, incomprehensibleness, inconceivableness. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** incomprehensible, inconceivable. **~ivelmente,** *adv.* incomprehensibly.

Incompressivel, *adj. pl.* **~íveis,** that is not compressible.

Incompto, *adj.* artless, unadorned.

Inconcebivel, *adj. pl.* **~íveis,** V. *incomprehensivel.*

Inconcess||ivel, *adj. pl.* **~íveis,** not to be permitted. **~o,** *adj.* illicit, not permitted or allowed.

Inconcili||abilidade, *f.* irreconcilableness; inconguity. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** irreconcilable; that cannot be conciliated, that cannot be made concordant; that cannot agree.

Inconcordavel, *adj. pl.* **~áveis,** that cannot be joined or put together, incompatible.

Inconcuss||amente, *adv.* incontestably; indubitably. **~o,** *adj.* unmoved, unshaken, firm, incontestable, indubitable.

Incondicionado, *adj.* unconditional, absolute.

Inconfid||éncia, *f.* unfaithfulness, infidelity, treachery, perfidiousness, disloyalty. **~ente,** *m.* a traitor, one who violates his faith.

Incongru||amente, *adv.* incongruously, with incongruity, unfitly. **~éncia,** *f.* incongruence, incongruity, unsuitableness. **~ente,** *adj.* incongruent, incongruous, unsuitable. **~entemente,** *adv.* incongruously, in an incongruent manner. **~o,** *adj.* (‿‿) incongruous, unsuitable, not fitting, inconsistent.

Inconho, V. *conho.*

Inconnex||amente, *adv.* without any connexion. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** inconnexion, want of connexion. **~o,** *adj.* unconnected, independent.

Inconnivente, *adj.* who does not connive with.

Inconquist||ado, *adj.* unconquered. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** unconquerable.

Inconsequ||éncia, *f.* inconsequence, inconclusiveness, want of just inference. **~ente,** *adj.* inconsequent, inconclusive, inconsistent. **~entemente,** *adv.* inconsequently, inconsistently, absurdly, incongruously.

Inconsider||ação, *f. pl.* **~ões,** inconsideration, inconsiderateness, rashness, inadvertency, imprudence. **~adamente,** *adv.* inconsiderately, inadvertently, unadvisedly, rashly. **~ado,** *adj.* inconsiderate, inadvertent, rash, heedless, indiscreet, unadvised, improvident, imprudent.

Inconsist||éncia, *f.* inconsistence, inconsistency; inconstance. **~ente,** *adj.* inconsistent, inconstant, inconsequent.

Inconsol||ado, *adj.* not comforted, without comfort. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** inconsolable. **~avelmente,** *adv.* inconsolably.

Inconst||ância, *f.* inconstancy, unsteadiness, changeableness; instability, fickleness, uncertainty. **~ante,** *adj.* inconstant, changeable, variable, unstable, fickle, unsettled, unsteady. **~antemente,** *adv.* inconstantly.

Inconstitucionál, *adj. pl.* **~aes**, not constitutional. **~mente**, *adv.* not constitutionally.

Inconsulto, *adj.* who has not been consulted; inconsiderate.

Inconsumivel, } *adj. pl.* **~iveis**,
Inconsumptivel, } that cannot be consumed, inconsumable, inconsumptible.

Inconsutil, *adj. pl.* **~eis**, that is made without seam, as the raiment of our blessed Saviour.

Incontaminado, *adj.* unpolluted, undefiled.

Incontestavel, *adj. pl.* **~áveis**, incontestable, indisputable. **~mente**, *adv.* incontestably, indisputably.

Incontin||éncia, *f.* incontinency, unchastity; *~ da ourina*, incontinence of urine. **~ente**, *adj.* incontinent, unchaste; *~*, *adv.* forthwith, directly, instantly. **~entemente**, *adv.* incontinently; unchastely.

Inconting||éncia, *f.* necessity. **~ente**, *adj.* necessary.

Incontinu||idade, *f.* incoherence. **~o**, *adj.* (‿) interrupted.

Incontrastavel, *adj. pl.* **~áveis**, firm, stable, not to be opposed or overturned, irresistible. **~mente**, *adv.* irresistibly, incontestably.

Incontroverso, *adj.* certain, that cannot be oppugnated.

Incontrovertivel, *adj. pl.* **~iveis**, incontrovertible.

Inconveni||éncia, *f.* inconvenience; variance, disagreement, discord. **~ente**, *adj.* inconvenient, improper, unfit; *~*, *m.* inconvenience, difficulty, cross accident.

Inconversavel, *adj. pl.* **~áveis**, inconversable, unsociable.

Inconvertivel, *adj. pl.* **~iveis**, not to be converted.

Inconvicto, *adj.* not convinced, not persuaded.

Incórdio, *m.* (*alveit.*) bubo.

Incorpor||ação, *adj. pl.* **~ões**, incorporation. **~ár**, *v. a.* (*a, com, em*) to incorporate, to embody, unite, jòin. **~-se**, *v. r.* to be incorporated, joined etc. **~eidade**, *f.* incorporeity, immateriality. **~eo**, *adj.* (‿) incorporeal, immaterial.

Incorrecção, *f. pl.* **~ões**, incorrection, incorrectness.

Incorrect||amente, *adv.* incorrectly. **~o**, *adj.* uncorrected; incorrect; blameless, irreprovable.

Incorrér, *v. n.* (*em*) to incur.

Incorrig||ibilidade, *f.* incorrigibleness, incorrigibility. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, incorrigible.

Incorrupção, *f. pl.* **~ões**, incorruption; integrity, honesty, uprightness, sincerity, incorruptibility.

Incorrupt||amente, *adv.* incorruptly, without stain; incorruptibly. **~ibilidade**, *f.* incorruptibility. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, incorruptible; not to be bribed. **~o**, *adj.* incorrupt, incorrupted; pure of manners, honest, good; not to be bribed; chaste, unstained.

Incrass||amento, *m.* incrassation. **~ante**, *adj.* incrassative. **~ár**, *v. a.* (*med.*) to incrassate.

Increado, *adj.* uncreated, not made or created.

Incred||ibilidade, *f.* incredibility, incredibleness. **~ivel**, V. *incrivel*. **~ulidade**, *f.* incredulity, incredulousness. **~ulo**, *adj.* (‿) incredulous.

Incremento, *m.* increment; augmentation, increase; (*mil.*) increment; *~ do pulso*, raising of the pulse.

Increp||ação, *f. pl.* **~oes**, reprimand, rebuke. **~adór**, *m.* one who reprimands, reproaches. **~ár**, *v. a.* to chide, rebuke, accuse, blame, reprimand.

Incrimin||ação, *f. pl.* **~ões**, accusation, imputation. **~ár**, *v. a.* to accuse, impute.

Incrinár etc., (*ant.*) V. *inclinar etc.*

Incrivel, *adj. pl.* **~iveis**, incredible; excessive, extraordinary, unheard of. **~mente**, *adv.* incredibly.

Incruár, V. *encruar*.

Incruento, *adj.* not bloody, without bloodshed.

Incrust||ação, *f. pl.* **~ões**, incrustation. **~ár**, *v. a.* to incrust, incrustate, cover with an additional coat.

Incub||ação, *f. pl.* **~oes**, incubation, the process for the fecundation of eggs. **~ár**, *v. a.* to incubate, to produce by incubation, to brood, to sit on eggs, to hatch them. **~o**, *adj.* (‿) *demonio ~*, incubus; *ave ~a*, brooding bird; *~*, *m.* incubus, fairy, demon; nightmare.

Incude, *m.* (*poet.*) smith's anvil (= *bigorna*).

Inculc||a, *f.* inculcation; suggestion, intimation; *deitar ~s*, to make a diligent or narrow search into, to make a strict inquiry; *~*, *m.* & *f.* V. *~ador*. **~adór**, *m.* **~adéira**, *f.* one who inculcates, recommends or indicates anything. **~ár**, *v. a.* to inculcate, impress, enforce by constant repetitions; to indicate, make known, recommend. **~-se**, *v. r.* to offer or present one's self; to make one's self known; to boast, brag, to push or work one's self into favour, to insinuate one's self into the good graces of any one (*pret.* **~quei**).

Inculp||abilidade, *f.* (*desus.*) inculpableness. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, charge, accusation. **~ado**, *adj.* not accused, blameless, inculpable. **~avelmente**, *adv.* inculpably, unblamably, undressed, untrimmed, uneducated, uncivilized, unpolished, rude; lawless, wild.

Incult||o, *adj.* untilled, unmanured, incult; undecked, homely, rude. **~ura**, *f.* want of culture; rudeness, incivility.

Incumb||éncia, *f.* incumbency, charge, duty, any thing that one is obliged to do. **~ír**, *v. a.* (*a, de*) to charge one with, to commit, commission; *~*, *v. n.* to be incumbent upon, to be a matter of obligation or duty, to be obliged; to be one's duty; *incumbia a seu officio*, it was his duty. **~-se**, *v. r.* (*de*) to charge one's self with, to undertake.

Incur||abilidade, *f.* incurability, incurableness. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, incurable. **~avelmente**, *adv.* incurably. **~ia**, *f.* (‿) negligence, carelessness, negligence, recklessness; *com ~*, negligently, carelessly.

Incurial, *adj. pl.* **~aes**, irregular, not in the form prescribed by law. **~idade**, *f.* irregularity, want of the formalities prescribed by law.

Incurios||amente, *adv.* negligently, carelessly. **~idade**, *f.* carelessness, negligence. **~o**, *adj.* negligent, careless.

Incurs||ão, *f. pl.* **~ões**, incursion, inroad, invasion. **~o**, *adj.* (*em*) who has incurred; *~*, *m.* incurring; incursion, attack, assault, charge.

Incurvár, V. *encurvar*.

Incusa, *f.* bracteate.

Incutir, *v. a.* to infuse, inspire (= *infundir*).

Inda, V. *ainda*.

Indag||ação, *f. pl.* **~ões**, searching, investigation, inquiry. **~adór**, *m.* searcher, diligent inquirer. **~ár**, *v. a.* to search, inquire, examine into (*pres.* **~guei**).

Indagora, *adv.* just now.

Inde, (*ant.*) V. *ainda*.

Indébito, *adj.* not due, undue.

Indec||éncia, *f.* indecency. **~ente**, *adj.* indecent. **~entemente**, *adv.* indecently.

Indecifravel, *adj. pl.* **~áveis**, that cannot be deciphered; *fig.* obscure, perplexed, intricate, not legible.

Indecis||ão, *f. pl.* **~oes**, want of resolution or decision. **~o**, *adj.* undecided, not determined, not settled, dubious; irresolute, wavering.

Indeclaravel, *adj. pl.* **~áveis**, unutterable, inexpressible, that cannot be said or explained.

Indeclinavel, *adj. pl.* **~áveis**, unutterable, undeclinable, not varied by terminations; indispensable, inevitable.

Indecor||ado, *adj.* disparaged, disgraced (V. *desacreditado*). **~o**, *adj.* indecent, indecorous; *~*, *m.* indecency, irreverence, indecorum. **~osamente**, *adv.* indecorously, indecently, misbecomingly, shamefully, dishonourably. **~oso**, *adj.* indecorous, indecent, shameful, disgraceful, ignominious, reproachful.

Indefect||ibilidade, *f.* indefectibility. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, indefectible, not liable to fail, not subject to decay. **~ivelmente**, *adv.* infallibly.

Indefens||avel, *adj. pl.* **~áveis**, indefensible, what cannot be defended. **~o**, *adj.* without defense, undefended.

Indefer||ido, *adj.* rejected, refused. **~ír,** *v. a.* to reject, cast, dismiss, refuse; **~** *um requerimento,* to reject a demand or petition, to cast one out of his demand. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** that cannot be granted.

Indefess||amente, *adv.* indefatigably. **~o,** *adj.* indefatigable.

Indeficiente, *adj.* everlasting, without end; indeficient.

Indefin||idamente, *adv.* indefinitely. **~ido,** *adj.* indefinite. **~ido,** *adj.* indefinite, infinite. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** indefinable.

Indelevel, *adj. pl.* **~éveis,** indelible, not to be blotted out. **~mente,** *adv.* indelibly.

Indeliber||ação, *f. pl.* **~ões,** inadvertency; irresolution. **~adamente,** *adv.* without consideration. **~ado,** *adj.* inconsiderate, indeliberate.

Indeminuto, *adj.* undiminished.

Indemn||e, *adj.* indemnified. **~idade,** *f.* indemnity, indemnification, sum of indemnity. **~ização,** *f. pl.* **~ões,** indemnity, indemnification. **~izador,** *m.* he who indemnifies. **~izar,** *v. a.* to indemnify, compensate, make good, reimburse. **~izavel,** *adj. pl.* **~áveis,** that must be indemnified or compensated.

Independ||éncia, *f.* independence. **~ente,** *adj.* independent, not controlled, not relating to any thing else, absolute, free; *os ~s,* the independents (a sect of dissenters in England). **~entemente,** *adv.* independently. **~entismo,** *m.* independentism, the doctrine of the independents. **~ér,** *v. n.* to be independent.

Indesatavel, *adj. pl.* **~áveis,** that cannot be untied; indissoluble.

Indesculpavel, *adj. pl.* **~áveis,** inexcusable, culpable.

Indestronizavel, *adj. pl.* **~áveis,** who cannot be dethroned.

Indestruct||ibilidade, *f.* indestructibility, indestructibleness. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** indestructible.

Indeterminl||açao, *f. pl.* **~ões,** indetermination, want of determination, irresolution. **~adamente,** *adv.* indistinctly. **~ado,** *adj.* indeterminate; irresolute, unresolved. **~inár-se,** *v. r.* (*desus.*) to be irresolute, not to come to a resolution.

Indevação, V. *indevoção.*

Indevidamente, *adv.* unduly.

Indevido, *adj.* undue.

Indevoção, *f. pl.* **~ões,** undevoutness, devoutlessness.

Indevotamente, *adv.* undevoutly.

Indevoto, *adj.* undevout, devoutless.

Index, *m.* V. *indice;* **~** *expurgatorio,* a list or catalogue, annually published at Rome, of books which the church of Rome prohibits the faithful from reading or condemns as heretical; *dedo* **~,** fore-finger, index.

In'dia, *f.* (*geogr.*) India, Hindostan, [Hindoostan.

Indiano, / **India'trico,** } *adj.* Indian, of India.

Indic||ação, *f. pl.* **~ões,** indication; sign, symptom. **~adór,** *adj.* V. *indicativo;* **~,** *m.* (*an.*) the muscle of the index or fore-finger. **~ante,** *adj.* indicant, indication, showing; (*med.*) pointing out a remedy; (*med.*) *dias ~s,* indicant days; hour-hand (V. *index*). **~ár,** *v. a.* to indicate, to show, to point out (*pret.* **~quei**). **~ativo,** *adj.* indicative; *modo* **~,** the indicative or indicative mood.

Indicção, *f. pl.* **~ões,** indiction, a cycle or period of fifteen years (instituted by the emperor Constantine in place of the Olympiads).

In'dice, *m.* the table or index of the contents of a book; **~** *horario,* pin or needle of a dial.

Indici||ado, *adj.* against whom there exists any evidence, suspected of a crime etc. **~adór,** *adj. & m.* that gives tokens, evidence etc. **~ár,** *v. a.* to give a token, proof or sign; to show; to suspicion, to detect by any sign or evidence. **~o,** *m.* (⌣⌣) indication, sign, token, mark, probable evidence, symptom, proof.

In'dico, *adj.* Indian, of India.

Indiffer||éncia, *f.* indifference, indifferency, unconcernedness. **~ente,** *adj.* indifferent. **~entemente,** *adv.* indifferently; without distinction. **~entismo,** *m.* indifferentism, want of zeal. **~entista,** *m.* indifferentist, one who is indifferent or neutral.

Indifinivel, V. *indefinivel.*

Indígena, *adj.* native, indigenous; **~,** *m.* native, an indigene.

Indig||éncia, *f.* indigence, want, penury, poverty. **~ente,** *adj.* indigent, needy, necessitous, penurious, poor. **~entemente,** *adv.* indigently.

Indigerivel, *adj. pl.* **~íveis,** indigestible.

Indigest||ão, *f. pl.* **~ões,** indigestion, surfeit, crudeness; *fig.* want of order, of system, of disposition. **~ár,** *v. a. burl.* to confuse, confound, disorder, to put in disorder, to embroil. **~o,** *adj.* undigested; hard of digestion; *fig.* confused, out of order, crude, raw; strange, odd, peevish, wayward; *homem* **~,** an odd kind of a fellow.

Indigete, *m.* demi-god, hero, an eminent person, anciently enrolled among the gods.

Indigitár, *v. a.* to indigitate, to show, to point at, to point the finger at one.

Indign||ação, *f. pl.* **~ões,** indignation, wrath, anger. **~ado,** *adj.* angry, provoked, full of indignation. **~amente,** *adv.* unworthily; basely. **~ár,** *v. a.* to offend, to provoke, to make angry. **~-se,** *v. r.* (*de, com*) to be provoked, to be offended, to be moved or filled with indignation, to be angry with, to fret, to fume. **~idade,** *f.* unworthiness; indignity, heinousness, contumely, baseness, affront, outrage. **~íssimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* (*de*) unworthy; undeserving; base, shameful, ungenerous.

In'digo, *m.* indigo, anil (= *anil*).

Indilig||éncia, *f.* want of diligence, negligence, carelessness. **~ente,** *adj.* negligent, careless, indiligent.

Indiguéiro, *m.* indigo-tree.

Indinheirado, V. *endinheirado.*

In'dio, *adj. & m.* Indian, of India, of the Indies.

Indiozinho, *dim.* of *Indio.*

Indirect||amente, *adv.* indirectly. **~o,** *adj.* indirect; dishonest, unfair, oblique.

Indireitár, V. *endireitar.*

Indiscernivel, *adj. pl.* **~íveis,** undistinguishable.

Indisciplin||a, *f.* want of discipline. **~ado,** *adj.* undisciplined. **~ár,** *v. a.* to destroy the discipline.

Indiscret||amente, *adv.* indiscretely. **~o,** *adj.* indiscrete.

Indiscrição, *f. pl.* **~ões,** indiscretion, want of judgment.

Indiscrimin||adamente, *adv.* without distinction. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** undistinguishable.

Indispens||abilidade, *f.* indispensableness. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** indispensable, not to be dispensed with, necessary. **~avelmente,** *adv.* indispensably, necessarily.

Indisponente, *adj.* that indisposes.

Indispôr, *v. a.* to indispose, to disorder, to cause to be ill; to unfit, unsuit; to disaffect, disincline, estrange, set against, make angry with.

Indisposição, *f. pl.* **~ões,** indisposition, illness, disease, inability, non-ability, incapacity; disaffection.

Indisposto, *adj.* indisposed; slightly disordered; disinclined, estranged.

Indisput||abilidade, *f.* indisputableness. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** indisputable, incontestable, incontrovertible. **~avelmente,** *adv.* indisputably.

Indissol||ubilidade, *f.* indissolubility, indissolubleness. **~uvel,** *adj. pl.* **~úveis,** indissoluble, not to be dissolved. **~uvelmente,** *adv.* indissolubly.

Indistincção, *f. pl.* **~ões,** indistinction. [ly.

Indistinctamente, *adv.* indistinct-

Indistincto, *adj.* indistinct, confused; the same, not different.

Indistinguivel, *adj. pl.* **~íveis,** undistinguishable, all alike.

Individu||ação, *f. pl.* **~ões,** (*log.*) individuation, that which makes an individual; individuality; the explanation of anything with all its circumstances. **~adór,** *m.* individualizer. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** individual, single, particular; proper. **~alidade,** *f.* individuality. **~alismo,** *m.* individualism. **~alizado,** *adj.* individualized. **~almente,** *adv.* individually; precisely, exactly. **~ante,** *adj.* what constitutes an individual. **~ár,** *v. a.* to individuate, to treat of any thing in particular. **~o,** *adj.* (⌣⌣)

individual, single, particular; indivisible; ~, *m.* individual, an individual being, an individual thing; *cuidar do ~*, to take care of number one.

Indivis||amente, *adv.* indivisibly. **~ão**, *f. pl.* **~ões**, the state of being undivided. **~ibilidade**, *f.* indivisibility, indivisibleness. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, indivisible; ~, *m.* (*phil.*) an individual or individuum, a body or particle so small that it cannot be divided. **~ivelmente**, *adv.* indivisibly. **~o**, *adj.* undivided.

Indizível, *adj. pl.* **~íveis**, unutterable, inexpressible, unspeakable, ineffable. **~mente**, *adv.* inexpressibly.

Indo, *m.* (*geogr.*) Indus (a river).

Indocil, *adj. pl.* **~eis**, docible, indocile, dull, unteachable, not susceptible of instruction; ungovernable, untoward, stubborn, unruly, ungentle. **~idade**, *f.* indocility, unteachableness; untractableness, untowardness, obstinateness. **~izár**, *v. a.* to render indocile, stubborn etc. **~mente**, *adv.* untowardly.

Indocto, *adj.* unlearned, ignorant (V. *indouto*).

In'dole, *f.* natural disposition, temper, propensity, aptness to good or evil, character.

Indol||éncia, *f.* indolence, indolency, insensibility, carelessness, negligence, laziness, inactivity. **~ente**, *adj.* indolent, insensible, careless, lazy, inattentive. **~entemente**, *adv.* indolently.

Indom||ado, *adj.* untamed, wild. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, untamable, unruly, ungovernable, insuperable, invincible, unmanageable. **~esticavel**, *adj. pl.* **~áveis**, untamable. **~éstico**, *adj.* wild, not tamed. **~ito**, *adj.* untamed, fierce, wild; unruly, unmanageable, ungovernable; invincible.

Indossár etc., V. *endossar etc.*

Indostão, *m.* (*geogr.*) Hindostan.

Indotado, *adj.* without a dowry.

Indout||amente, *adv.* unlearnedly, ignorantly. **~o**, *adj.* unlearned, ignorant.

Indríz, *m.* (*zool.*) indri, an animal of the order quadrumana and family lemuridae, inhabiting Madagascar.

Indubit||ado, **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, indubitable, not to be questioned, past all doubt. **~avelmente**, *adv.* indubitably, unquestionably, undoubtedly.

Inducção, *f. pl.* **~ões**, a rhetorical induction, when, by premised questions granted, a conclusion is inferred; persuasion, inducement; inference.

Indúcias, *f. pl.* (*jur.*) the respite given to debtors.

Induct||il, *adj. pl.* **~eis**, inductile (= *rijo*). **~ilidade**, *f.* inductility. **~ivo**, *adj.* inductive. **~ór**, *m.* instigator, setter on; one who draws a conclusion, an inference, a consequence from.

Indulg||éncia, *f.* indulgence, fondness, kindness, gentleness, clemency, forbearance; remission, moderation; indulgence, remission of sins; *~ plenaria*, plenary indulgence; *sexta feira d'~s*, good Friday. **~ente**, *adj.* indulgent, gentle, kind, mild, clement, forbearing. **~entemente**, *adv.* indulgently, mildly, tenderly, gently, kindly, with forbearance.

Indult||ár, *v. a.* (*de*) to grant an indult or exemption; to exempt, to free from. **~-se**, *v. r.* to enable one's self in order to get an indult. **~ário**, *m.* one that has got an indult. **~o**, *m.* exemption, indult, privilege; indulto, the king's licence for landing goods.

Indur||ação, *f. pl.* **~ões**, induration (= *endurecimento*). **~ado**, *adj.* indurated.

Indúsia, *f.* (*bot.*) indusium, the membrane, being a part of the epidermis, which covers the mature sori or fruitdots, of certain genera of ferns.

Indúsio, *m.* (*archeol.*) under-garment (among the Romans).

Industr||e, V. *~ioso*. **~ia**, *f.* industry; *com ~*, industriously; *de ~*, on purpose, designedly; *cavalheiro de ~*, sharper. **~iadór**, *m.* instructor. **~iál**, *adj. pl.* **~aes**, industrious. **~ár**, *v. a.* (*em*) to instruct, train, dress. **~-se**, *v. r.* to endeavour, to be studious. **~iosamente**, *adv.* industriously; on purpose. **~ioso**, *adj.* industrious; ingenious; skilful, made or done with skill.

Indutár, *v. a.* to furnish with.

Indúvia, *f.* (*bot.*) induviae, epicarp.

Induz||idór, *m.* one who induces, persuades, instigator. **~imento**, *m.* inducement, persuasion, instigation. **~ir**, *v. a.* (*a*) to induce, persuade, prevail upon, to invite; to occasion; to infer, to draw a conclusion or consequence from; *~ em erro*, to lead into error.

Inebriár, *v. a.* to inebriate (= *embebedar, embriagar*). **~-se**, *v. r.* to get drunk.

Inédia, *f.* diet, abstinence from food.

Inédito, *adj.* not yet published or printed.

Ineffabilidade, *f.* ineffability, unspeakableness.

Ineffavel, *adj. pl.* **~áveis**, ineffable, unspeakable, inexpressible. **~mente**, *adv.* ineffably, unspeakably.

Inefficácia, *f.* inefficacy, ineffectualness, inefficaciousness.

Inefficáz, *adj. pl.* **~es**, inefficacious. **~mente**, *adv.* inefficaciously.

Ineléctrico, *adj.* that is not electric.

Inelegáncia, *f.* want of grace, inelegance, uncomeliness.

Ineligível, *adj. pl.* **~íveis**, uneligible.

Ineluctavel, *adj. pl.* **~áveis**, not to be struggled against, unavoidable.

Inenarravel, *adj. pl.* **~áveis**, not to be related, inenarrable.

Inencetavel, *adj. pl.* **~áveis**, not to be cut; *fig.* not to be prevailed upon.

Inépcia, *f.* silliness, impertinence, absurdity, foolishness, foolish action etc.

Inept||amente, *adv.* sillily, ineptly. **~idão**, *f. pl.* **~ões**, inaptness; ineptitude. **~izár**, *v. a.* to render inept, unapt. **~o**, *adj.* unapt; inept; impertinent; absurd, silly.

Inequilatro, *adj.* (*math.*) inequilateral, having unequal sides.

Inequivalve, *adj.* (*bot.*) inequivalve, inequivalvular.

Inequívoco, *adj.* unequivocal, unambiguous.

Inércia, *f.* idleness, indolence, inactivity; dullness; inertness; the quality of making people inactive and slothful (a climate); (*phys.*) *a força da ~*, vis inertiae.

Inerme, *adj.* unarmed; (*bot.*) inerm, inermous, destitute of spines or prickles.

Inerrante, *adj.* (*astr.*) fixed, immoveable.

Inerte, *adj.* idle, dull, inactive, inert.

Inescrutavel, *adj. pl.* **~áveis**, inscrutable, inexplorable.

Inesgotavel, *adj. pl.* **~áveis**, inexhaustible.

Inesperad||amente, *adv.* unexpectedly. **~o**, *adj.* unexpected.

Inesperto, V. *inexperto.*

Inestimavel, *adj. pl.* **~áveis**, inestimable, invaluable, inappreciable.

Inevid||éncia, *f.* inevidence, obscurity, uncertainty. **~ente**, *adj.* inevident, not evident, obscure.

Inevitavel, *adj. pl.* **~áveis**, inevitable, unavoidable. **~mente**, *adv.* inevitably.

Inexact||idão, *f. pl.* **~oes**, inexactness, inexactitude; incorrectness; negligence. **~o**, *adj.* inexact; incorrect; negligent.

Inexcedivel, *adj. pl.* **~íveis**, insurpassable, excellent.

Inexcit||abilidade, *f.* impassibility. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, impassible, indifferent.

Inexcrutavel, V. *inescrutavel.*

Inexcusavel, *adj. pl.* **~áveis**, inexcusable, not to be excused. **~mente**, *adv.* inexcusably.

Inexecutavel, *adj. pl.* **~áveis**, impracticable.

Inexequivel, *adj. pl.* **~íveis**, impracticable, unachievable, not to be executed.

Inexgotavel, V. *inesgotavel.*

Inexhaurivel, *adj. pl.* **~íveis**, inexhaustible.

Inexhausto, *adj.* inexhausted; inexhaustible, not to be spent.

Inexistente, *adj.* inexistent, not existing.

Inexor||abilidade, *f.* inexorableness, inexorability. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, inexorable, not to be moved by entreaty, implacable, inflexible, unrelenting, terrible, cruel, hard-hearted. **~avelmente**, *adv.* inexorably.

Inexperiéncia, *f.* inexperience, want of experience.

Inexperiente, } *adj.* unexperienced.
Inexperto, }

Inexpi||ado, *adj.* not expiated, not atoned. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that cannot be expiated, satisfied or pardoned; not to be atoned, inexpiable.

Inexplicavel, *adj. pl.* **~áveis,** not to be explicated or explained, inexplicable, unaccountable.

Inexprimivel, *adj. pl.* **~iveis,** inexpressible.

Inexpugn||abilidade, *f.* invincibleness, insuperableness. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** inexpugnable, unconquerable, impregnable. **~avelmente,** *adv.* invincibly, unconquerably.

Inextendivel, *adj. pl.* **~iveis,** that cannot be extended.

Inextens||ão, *f. pl.* **~ões,** want of extension. **~ivel,** *adj. pl.* **~iveis,** that cannot be extended. **~o,** *adj.* unextended.

Inexterminavel, *adj. pl.* **~áveis,** inextirpable.

Inextimavel, V. *inestimavel.*

Inextincto, *adj.* inextinct.

Inextinguivel, *adj. pl.* **~iveis,** unquenchable, inextinguishable.

Inextirpavel, *adj. pl.* **~áveis,** inextirpable.

Inextricavel, *adj. pl.* **~áveis,** inextricable, not to be disengaged from. **~mente,** *adv.* inextricably.

Infactivel, *adj. pl.* **~iveis,** impracticable, unfeasible.

Infall||ibilidade, *f.* infallibility, infallibleness, inerrability. **~ivel,** *adj. pl.* **~iveis,** infallible, unerring, certain, incapable of mistake. **~ivelmente,** *adj.* infallibly, certainly.

Infam||ação, *f. pl.* **~ões,** defamation, infamy. **~ado,** *adj.* defamed, made infamous. **~adór,** *m.* defamer, slanderer, calumniator, detractor. **~ante,** *adj.* defaming, ignominious, opprobrious, infamous, disgraceful. **~ár,** *v. a.* to defame, to make infamous, to disgrace, discredit. **~-se,** *v. r.* to disgrace, to discredit one's self, to ruin one's character. **~atório,** *adj.* defamatory, tending to defame. **~è,** *adj.* infamous, dishonourable, disgraceful, defamed, noted, base, villanous. **~emente,** *adv.* infamously. **~ia,** *f.* (~⌣) infamy, dishonour, baseness, scandal, shame, foulness, a base, shameful or scandalous action; abusive language.

Infanção, *m.* (*ant.*) a young lad or page of the king's, that was not yet of age to be preferred.

Infancia, *f.* infancy; childhood; the first age of anything; *fig.* beginning; *~ or ultima velhice,* decrepit old age, decrepitude.

Infançoas, *f. pl.* so they formerly called the ladies of the highest quality.

Infançono, *adj.* (*ant.*) of or belonging to an *infanção*, which see. [detestable, horrible.

Infando, *adj.* (*desus.*) execrable,

Infant||a, *f.* infanta, a title given to all the daughters of the kings of Spain and Portugal except the eldest; a princess of the royal blood. **~adigo,** *m.* (*ant.*) estate etc. of the *infanção*, which see. **~ado,** *m.* the estate belonging to the king's son. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** of the infante. **~aria,** *f.* the infantry, the foot of an army; *~ ligeira*, light infantry; *~ de linha*, infantry of the line. **~e,** *m.* infante, a title given to all the sons of the kings of Spain and Portugal except the eldest; a prince of the royal blood; infant, child; a foot-soldier. **~icida,** *m.* infanticide, murderer of an infant. **~icidio,** *m.* infanticide, child-murder; particularly the slaughter of the infants by Herod. **~eria,** V. *~aria.* **~il,** *adj. pl.* **~is,** of or belonging to a child, infantile, childish, young, tender. **~inha,** *f. dim.* of *infanta.* **~inho,** *m. dim.* of *infante.*

Infartár, V. *enfartar.*

Infatig||abilidade, *f.* indefatigability. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** indefatigable (*= incansavel*).

Infat||uação, *f. pl.* **~ões,** infatuation. **~ado,** *p. p. & adj.* infatuated with, doting on. **~ár,** *v. a.* to infatuate, prepossess, intoxicate, besot. **~se,** *v. r.* to be infatuated with, to dote on or upon. [unluckily.

Infaustamente, *adv.* unhappily,

Infausto, *adj.* unlucky, fatal.

Infecção, *f. pl.* **~ões,** infection, contagion; corruption.

Infect||ado, *p. p. & adj.* infected. **~ár,** *v. a.* to infect, taint, poison, corrupt (*= inficionar*). **~o,** *adj.* infected, infective, stinking, tainted, pestilential, contagious. **~uoso,** *adj.* infectious, contagious.

Infecund||idade, *f.* infecundity, infertility, sterility, unfruitfulness, barrenness. **~o,** *adj.* unfruitful, barren, infertile; infecund, unprolific.

Infelic||e, V. *infeliz.* **~idade,** *f.* unhappiness, misfortune. **~issimo,** *adj. sup.* of *infeliz.* **~itadór,** *adj. & m.* that renders unhappy. **~itár,** *v. a.* to cause unhappiness, to render unhappy.

Infeliz, *adj. pl.* **~es,** unhappy, unfortunate. **~mente,** *adv.* unfortunately.

Infenso, *adj.* hostile, inimical, adverse, contrary to.

Inferéncia, *f.* inference, consequence, conclusion.

Inferiór, *adj.* lower, inferior; inferior in rank, degree, quality; subaltern, secondary, subordinate; *não ser ~ a ninguem outro,* to be inferior to none. **~es,** *pl.* inferiors, persons of lower rank or meaner quality. **~idade,** *f.* inferiority. **~mente,** *adv.* in a manner that falls short of, below.

Inferír, *v. a.* (*de, por*) to infer, conclude, draw a consequence. **~-se,** *v. r.* to result from.

Infermeiro etc., V. *enfermeiro etc.*

Infern||ado, *p. p. & adj.* damned; *fig.* disturbed, agitated, alarmed. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** infernal, hellish; *ter odio ~,* to be a professed or mortal enemy; *pedra ~,* infernal stone, lapis infernalis; *maquina ~,* a fire-ship, which has three decks; infernal machine. **~alidade,** *f.* disorder, confusion. **~almente,** *adv.* infernally; excessively. **~ár,** *v. a.* to condemn or doom to hell; to vex, tease, torment, importune. **~-se,** *v. r.* to go to hell; to fall into despair, to fret. **~éira,** *f.* confusion, disorder, great noise. **~o,** *m.* hell, the infernal powers; the torments, the fear of hell; terrible noise; (in a water-mill) the deep hole or pit, wherein the wheel turns.

In'fero, *adj.* V. *inferior.*

Infertil, *adj. pl.* **~eis,** unfruitful, infertile, barren. **~idade,** *f.* unfruitfulness, infertility, barrenness. **~izár,** *v. a.* to render infertile.

Infest||ado, *adj.* infested, annoyed; *~ de espiritos malignos,* hell-haunted. **~ár,** *v. a.* to infest, annoy; to ravage, lay waste, plunder, pillage (*= inficionar*). **~o,** *adj.* offensive, troublesome, annoying, hostile (V. *enfesto*).

Infiár etc., V. *enfiar etc.*

Infibul||ação, *f. pl.* **~ões,** infibulation, putting a ring in the privy parts, to prevent copulation. **~ár,** *v. a.* (*cir.*) to put a ring in the privy parts to prevent copulation.

Inficion||ação, *f. pl.* **~ões,** V. *infecção.* **~ador,** *adj.* infectious, contagious, corrupting, hurting. **~ár,** *v. a.* to infect; to taint, poison, corrupt (speaking of spirits and apparitions), to haunt.

Infidelidade, *f.* infidelity, unfaithfulness; disloyalty, treachery; infidelity, unbelief, disbelief, faithlessness, irreligion; heathenism, paganism. [disloyal.

Infiel'o, *adj* (*poet.*) unfaithful,

Infiél, *adj. pl.* **~eis,** unfaithful, treacherous, faithless, disloyal, false, perfidious; infidel; not exact; *~, m.* a false or unfaithful man or woman; unbeliever, infidel; miscreant. **~dade,** V. infidelidade.

Infiltr||ação, *f. pl.* **~ões,** infiltration, the diffusion of fluids into the cellular tissue of organs. **~ár,** *v. a.* to filter or sift in. **~-se,** *v. r.* to infiltrate, to enter a substance by penetrating its pores. [basest.

In'fimo, *adj.* lowest, meanest,

Infindamente, V. *infinitamente.*

Infindo, *adj.* endless, without end, infinite.

Infingimento, *m.* sincerity.

Infin||idade, *f.* infinity, immensity, boundlessness, infiniteness; infinity, a vast number or quantity. **~itamente,** *adv.* infinitely. **~itésima,** *f.* (*math.*) infinitesimal, an infinitely small quantity. **~itesimal,** *adj. pl.* **~aes,** (*math.*) infinitesimal, infinitely small or divided; *calculo ~,* method of infinitesimals. **~itissimo,** *adj. sup.* of *infinito.* **~itivo,** *adj. modo ~,* the infinitive mood. **~ito,** *adj.* infinite, boundless;

vast, immense, unmeasurable; innumerable; ~, *m.* the infinite (V. *infinitivo*); *até ao ~*, ad infinitum, infinitely.

Infinta, V. *finta*.

Infinto, *adj.* feigned, false (= *fingido, dissimulado*).

Infirmár, *v. a.* (*desus.*) to weaken, lessen; to annul.

Infistulár, *v. a.* to render fistulous. **~-se**, *v. r.* to be infistulated, to grow fistulous.

Inflação, *f. pl.* **~ões**, swelling, inflation; *fig.* pride, haughtiness.

Inflado, *adj.* swollen, puffed up; *fig.* proud, haughty.

Inflamm||abilidade, *f.* inflammability, inflammableness. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, inflammation, kindling, incension, setting on fire; (*cir.*) inflammation; *fig.* heat, fire, enthusiasm. **~adór**, *adj.* inflammative, that inflames, kindles. **~ár**, *v. a.* to inflame, to set on fire; *fig.* to inflame, kindle, incense. **~-se**, *v. r.* to catch fire, to take fire, to kindle; to inflame (wounds), to glow. **~ativo**, *adj.* inflammative. **~atório**, *adj.* inflammatory.

Inflár, V. *inchar*.

Inflat||ivo, **~ório**, *adj.* swelling.

Inflex||ão, *f. pl.* **~ões**, inflection; modulation of the voice; inflection of the body; (*mil.*) inflection, variation of a noun or verb. **~ibilidade**, *f.* inflexibility, stiffness; obstinacy. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, inflexible, that will not bow; not to be prevailed on, inflexible, obstinate, stubborn, unrelenting. **~ivelmente**, *adv.* inflexibly. **~o**, *adj.* inflexed, bent inwards.

Inflicção, *f. pl.* **~ões**, infliction.

Inflicto, *adj.* inflicted.

Infligír, *v. a.* to inflict on or upon (a punishment) (*pres. inflijo, infliges*).

Inflorár, *v. a.* to adorn, interlace interweave with flowers; to produce, to cover with flowers. **~-se**, *v. r.* to bloom, blossom, flower; to enter into the flowers (bees).

Inflorescéncia, *f.* (*bot.*) inflorescence, the mode of flowering; the situation and arrangement of flowers upon the stem or branch.

Influ||éncia, *f.* influence, sway, power, action, ascendency. **~enciár**, V. *~ír*. **~ente**, *adj.* influential. **~ição**, *f. pl.* **~ões**, influence, power of the celestial aspects (V. *influencia*). **~ído**, *p. p. & adj. estar ~ em desejo*, to desire, long, wish earnestly; *andar ~ com uma cousa*, to be quite taken or taken up with a thing. **~idór**, *m.* one that has influence. **~ír**, *v. a. & n.* to have influence, to exert influence or power; to inspire, to infuse into the mind; to impress upon the fancy; *~ esforço*, to inspirit, animate, to fill with vigour. **~-se**, *v. r.* (*em*) V. *enlevar-se*; *~-se em fidalgo*, V. *afidalgar-se*.

Influxo, *m.* (V. *influencia*) affluence, abundance, great quantity.

Inforciato, *m.* the second book of the pandects.

Inform||ação, *f. pl.* **~ões**, information; intelligence given, instruction; a strict examination; *~ errada*, misinformation; *tomar ~ões*, to take informations, to make an inquest. **~adór**, *m.* he that informs, informer. **~ante**, *m.* informant. **~ár**, *v. a.* (*de, sobre & acerca de*) to inform, to give information or intelligence, to advise, advertise, apprise; to inform, animate; *a alma informa o corpo*, the soul informs the body; *~ contra alg.*, to inform against one; *~ mal ou erradamente*, to misinform. **~-se**, *v. r.* to inquire, to inform one's self about; to examine, to make an inquest. **~e**, *adj.* without form, shape or fashion, shapeless, formless; ~, *m.* information, intelligence given, advice, report. **~emente**, *adv.* deformedly, without fashion, in a formless manner. **~idade**, *f.* shapelessness, deformity.

Infortificavel, *adj. pl.* **~áveis**, that cannot be fortified.

Infortun||a, *f.* unfortunate influence of the stars. **~adamente**, *adv.* unfortunately. **~ado**, *adj.* unfortunate. **~io**, *m.* (‿‿) misfortune, ill-luck, calamity. **~oso**, *adj.* unhappy.

Infracção, *f. pl.* **~ões**, infraction.

Infract||o, *adj.* broken; *fig.* dejected, depressed, broken-hearted. **~ór**, *m.* infringer, breaker, transgressor.

Infrangivel, *adj. pl.* **~íveis**, infrangible.

Infrascrito, *adj.* named or mentioned hereafter or here below; the undersigned.

Infrene, *adj.* unbridled, unruly, immoderate, hotheaded.

Infreqüí||éncia, *f.* infrequence, infrequency, rarity. **~ente**, *adj.* unfrequent, uncommon.

Infrigidante, *adj.* refrigerant, refrigerative.

Infring||imento, *m.* infringement, infraction. **~ír**, *v. a.* to infringe, to break a law, custom or privilege (= *transgredir*).

Infruct||ífero, *adj.* unfruitful. **~uosamente**, *adv.* unfruitfully. **~uoso**, *adj.* unfruitful; void, of no effect.

In'fula, *f.* mitre. **~ado**, *m.* a bishop or any mitred prelate.

Infunado, *adj.* swollen, puffed up.

Infunár, V. *enfunar*.

Infundír, *v. a.* to infuse, to pour in; to inspire into or with, to infuse into the mind, to impress, imprint, inculcate; to steep; *~ a roupa*, to steep linen in lye; *~ no coração*, to imprint on the mind.

Infunicár, *v. a. vulg.* to disfigure, change, counterfeit (= *desfigurar*).

Infurção, *f. pl.* **~ões**, (*ant.*) house-rent anciently paid to the lord of the manor.

Infus||a, *f.* pitcher, water-pot. **~ão**, *f. pl.* **~ões**, infusion, pouring in; an infusion, pouring water etc. on a vegetable substance, in order to extract its active principle; the product obtained by steeping a vegetable substance in water or other liquid; infusion, inspiration; *pôr or deitar de ~*, to infuse, to steep in any liquor. **~ibilidade**, *f.* infusibility. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, infusible. **~o**, *p. p. & adj.* infused, poured into; inspired into. **~órios**, *m. pl.* (*h. n.*) infusoria, infusories, infusory worms.

Infustamento, *m.* a bad smell in pipes, casks etc.

Infusura, *f.* fluxion, a sort of disease in horses.

Ingascár, V. *engascar*.

Ingenhéiro, } V. *engenheiro etc.*
Ingenioso, }

Ingénito, *adj.* ingenite, inbred, natural, bred by nature; unborn.

Ingente, *adj.* vast, large, big, enormous.

Ingenu||amente, *adv.* ingenuously, fairly, frankly. **~idade**, *f.* ingenuity, ingenuousness, frankness, openness, sincerity; candour, simplicity, plainness. **~o**, *adj.* (‿‿) ingenuous, frank, open, candid, free, plain; (among the Romans) freeborn, ingenuous.

Inger||éncia, *f.* interposition, meddling with things in which one has no concern. **~ír**, *v. a.* (*em*) to insert, to put between. **~-se**, *v. r.* to meddle, intermeddle, interpose; to be inserted.

Inglaterra, *f.* (*geogr.*) England.

Ingléz, *adj. pl.* **~es**, English; *a lingua ~a*, the English language; *á ~a*, after the English fashion; *~*, *m.* Englishman; *os ~es*, the English. **~a**, *f.* English woman. **~ada**, *f.* word or phrase pronounced with the English accent; a great many Englishmen. **~ia**, *f.* discourse, speech, words badly pronounced, which one does not understand.

Inglório, } *adj.* inglorious, without glory.
Inglorioso, }

Ingovernavel, *adj. pl.* **~áveis**, ungovernable.

Ingranzeu, *m.* great noise, confusion, scuffle (= *berreiro, barrulho*).

Ingrat||amente, *adv.* ungratefully. **~idão**, *f. pl.* **~ões**, ingratitude, ungratefulness, unthankfulness. **~issimo**, *adj. sup.* of *ingrato*. **~itude**, V. *~idão*. **~o**, *adj.* ungrateful, unthankful, ingrate; *fig.* barren, unfruitful, sterile; disagreeable, unpleasant; harsh; *um ~*, an ungrateful man.

Ingrediente, *m.* an ingredient (in a composition).

Ingrem||e, *adj.* steep, of difficult ascent; *fig.* without self-love, affection or passion of any kind; *alho ~*, a sort of wild garlic. **~idade**, *f.* steepness.

Ingresso, *m.* entering or going in, ingress; reception.

Ingrezia, V. *inglezia*.

In'gua, *f.* inguinal tumour, tumor in the groin, bubo.
Inguinál, *adj. pl.* **~aes**, inguinal, belonging to or situated in the groin.
Ingulír, V. *engulir.*
Inhabil, *adj. pl.* **~eis**, (para) unapt, unfit, incapable; unskilful. **~entár**, (*ant.*) V. *inhabilitar.* **~idade**, *f.* inability, incapacity, incapableness, unskilfulness. **~íssimo**, *adj. sup.* of *inhabil.* **~itação**, *f. pl.* **~ões**, incapacitation, disqualification. **~itár**, *v. a.* (*para*) to disable, to render unfit or incapable; to incapacitate.
Inhabit‖ado, *adj.* not inhabited, uninhabited. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, uninhabitable.
Inhal‖ação, *f.* the act of inhaling. **~adór**, *m.* inhaler; smelling bottle (= *cheirador*). **~ante**, *adj.* inhaling, drawing into the lungs.
Inhambú, *m.* (*corn.*) sort of bird in Brazil; (*bot.*) sort of yam or manioc in Brazil.
Inhame, *m.* (*bot.*) yam; manioc-root; *~ do Egypto*, colocasia or arum Egyptium. [Ethiopia.
Inha(m)pure, *m.* a sort of bird in
Inharmon‖ia, *f.* dissonance. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) dissonant.
Inhazara, *f.* sort of quadruped in Ethiopia like the *tamandua* of Brazil.
Inhenho, *adj. fam.* stupid, foolish, decrepit (= *tonto, decrepito*).
Inher‖éncia, *f.* inherence or inherency. **~ente**, *adj.* inherent. **~ír**, *v. n.* to inhere, to exist or be fixed in something else.
Inhib‖ição, *f. pl.* **~ões**, (*jur.*) inhibition, prohibition. **~ír**, *v. a.* (*jur.*) (*de, em*) to inhibit, to prohibit; to forbid an inferior judge from further proceeding in a case before him. **~itória**, *f.* inhibition, a writ which forbids an inferior judge from further proceeding in a case before him. **~itório**, *adj.* inhibitory.
Inhonestamente, *adv.* dishonestly, immodestly, indecently.
Inhonesto, *adj.* dishonest, immodest, indecent.
Inhospit‖alidade, *f.* inhospitality, inhospitableness. **~o**, *adj.* (⏑⏑) inhospitable.
Inhumação, *f, pl.* **~ões**, inhumation, interment.
Inhuman‖amente, *adv.* inhumanly, barbarously, savagely, cruelly. **~idade**, *f.* inhumanity, barbarity; cruelty, ferociousness, ferocity, savageness. **~o**, *adj.* inhuman, barbarous, cruel, savage, ferocious; superhuman, divine, heavenly, not belonging to man.
Inhumár, *v. a.* to bury.
Inicl‖ação, *f. pl.* **~ões**, initiation. **~adór**, *m.* one who initiates. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, initial, placed at the beginning; *letra ~*, initial letter. **~ár**, *v. a.* to initiate, to instruct in the rudiments of an art, to initiate into a science, mysteries etc.; to admit, to introduce into a society; *~*, *v. n.* to be initiated, to receive the first orders. **~ativa**, *f.* initiative, the right, power or act of introducing or proposing measures or laws in legislation; beginning, first attempt. **~ativo**, *adj.* initiative. **~o**, *m.* (⏑⏑) beginning (= *principio*).
Iniludivel, *adj. pl.* **~íveis**, that cannot be deceived.
Inimaginavel, *adj. pl.* **~áveis**, unimaginable.
Inimic‖icia, V. *inimizade.* **~íssimo**, *adj. sup.* of *inimigo.*
Inimig‖amente, *adv.* as or like an enemy. **~o**, *adj.* inimical, hostile, adverse, contrary to; *~*, *m.* an enemy in war, a foe; enemy, adversary; one that dislikes, fiend, devil; *prov. a ~ que foge ponte de prata*, do not pursue a flying enemy too eagerly; *ser ~ d' alg. c.*, not to like, to hate any thing.
Inimistár, *v. a.* to make an enemy of, to set at variance. **~-se**, *v. r.* (*com*) to conceive (an) enmity to, to fall out with one, to become an enemy.
Inimitavel, *adj. pl.* **~áveis**, inimitable, above imitation, not to be copied. **~mente**, *adv.* inimitably.
Inimiz‖ade, *f.* enmity, hatred, ill-will, hostility. **~ár**, V. *inimistar.* **~ío**, V. *inimizade.*
Inintelligivel, *adj. pl.* **~íveis**, unintelligible. **~mente**, *adv.* unintelligibly.
Ininterrup‖ção, *f. pl.* **~ões**, uninterrupted connexion, continuity. **~to**, *adj.* uninterrupted, continuous.
Iniqü‖amente, *adv.* wickedly. **~ícia**, *f.* (*desus.*) V. *iniquidade;* unrighteousness, injustice, misdeed. **~idade**, *f.* iniquity, wickedness. **~íssimo**, *adj. sup.* of **~o**, *adj.* (⏑⏑) wicked, unrighteous, unjust; partial.
Injecção, *f. pl.* **~ões**, injection, injecting a liquid medicine into a body by a bladder, syringe or elastic bottle; liquid thrown in; a clyster.
Inject‖ár, *v. a.* to inject, syringe. **~o**, *m.* dead body, member etc. preserved by throwing a coloured substance into the vessels, in order to show their ramification. [pleasant.
Injucundo, *adj.* disagreeable, un-
Injungír, *v. a.* to enjoin; to inflict.
Injúr‖ia, *f.* injury, wrong; insult, affront, outrage, offence; abuse; reproach, ill language; *receber, soffrer uma ~*, to bear, to put up, to pocket an affront. **~iadór**, *m.* one who injures, offender. **~iante**, *adj.* injuring, offensive, injurious. **~iár**, *v. a.* to injure, wrong, reproach, affront, insult, abuse, offend. **~-se**, *v. r.* to be offended, to take as an affront. **~iosamente**, *adj.* injuriously, reproachfully, offensively. **~ioso**, *adj.* injurious, reproachful, outrageous, offensive, abusive.
Injust‖amente, *adv.* unjustly. **~iça**, *f.* injustice; *faser uma ~*, to injure, wrong, to use unjustly. **~içoso**, *adj.* unjust, unrighteous. **~íssimo**, *adj. sup.* of **~o**, *adj.* unjust, unrighteous, wrongful.
Inlegivel, *adj. pl.* **~íveis**, illegible.
Inliçadór, V. *enliçador.*
Inliçár, V. *illiçar, enliçar.*
Inlograd‖ór, *adj.* who cannot be deceived or cheated.
Inmigo, V. *inimigo.*
Innascivel, *adj. pl.* **~íveis**, unborn, that cannot be born.
Innato, *adj.* inbred, innate, inborn, implanted by nature; (*bot.*) innate, noting anthers attached by their base to the very apex of the filament.
Innavegavel, *adj. pl.* **~áveis**, innavigable, that cannot be navigated.
Innegavel, *adj. pl.* **~áveis**, undeniable, incontestable.
Innerv‖ação, *f. pl.* **~ões**, innervation, the nervous influence necessary for the maintenance of life and the functions of the various organs. **~ár**, *v. a.* to tie a string to a bow.
Innocência, *f.* innocence, guiltlessness, harmlessness; inoffensiveness, simplicity; purity, pureness, blamelessness.
Innocent‖e, *adj.* innocent, guiltless, inoffensive, harmless; simple; *~ de uma cousa*, ignorant, who knows nothing of a thing, unacquainted with it; *estar ~*, to be guiltless; *declarar alg. ~*, to acquit, to discharge a person accused; *~*, *m.* & *f.* a child, a baby; *a morte ou estrago dos ~s feito por Herodes*, infanticide, the slaughter of the infants by Herod; Childermass-day. **~emente**, *adv.* innocently. **~ezinho**, **~inho**, *adj. dim.* of *innocente.*
Innocivo, } V. *innoxio.*
Innócuo, }
Innodado, *adj.* plunged, involved.
Innodár, *v. a.* to entangle, embroil (= *enredar*).
Innomin‖ado, *adj.* having no name, unnamed; (*an.*) innominate. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, innominable, not to be named.
Innoto, V. *ignoto.*
Innov‖ação, *f. pl.* **~ões**, innovation, change, alteration. **~adór**, *m.* innovator. **~ár**, *v. a.* to innovate, alter, to bring up new customs; to renovate; to repair (= *renovar, reformar*).
Innoxio, *adj.* innoxious, innocuous, inoffensive, harmless, unhurtful; innocent.
Innumer‖abilidade, *f.* innumerability, innumerableness. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, innumerable, numberless. **~avelmente**, *adv.* innumerably. **~o**, *adj.* (⏑⏑) V. *~avel.* **~oso**, *adj.* not numerous, unharmonious (verses).
Innupto, *adj.* unmarried, single.
Inobedi‖éncia, *f.* inobedience, disobedience. **~ente**, *adj.* disobedient.
Inobserv‖áncia, *f.* the infringing, slighting or not observing of laws, want of observance and

obedient regard. **~ante,** *m.* one who does not keep a law, custom or practice.

Inocul||ação, *f. pl.* **~ões,** inoculation, vaccination. **~adór,** *m.* inoculator. **~ár,** *v. a.* to inoculate; to inoculate with the small pox. **~ista,** *m.* one who is for inoculation or vaccination.

Inodoro, *adj.* inodorate, inodorous, scentless, having no smell.

Inoffensivo, *adj.* inoffensive.

Inoffici||osamente, *adv.* in an inofficious manner. **~osidade,** *f.* quality of what is inofficious, being inofficious. **~oso,** *adj.* inofficious; disobliging; inefficacious, useless; *testamento ~,* a testament or will, not made according to the rules of piety or in which the testator has unlawfully omitted or disinherited one of his heirs.

Ino'pia, *f.* want, poverty, penury; *fig.* poverty of mind, want of genius; *fam. confessar a sua ~,* to confess one's fault.

Inopin||adamente, *adv.* unexpectedly, unawares. **~ado,** *adj.* unexpected, not thought of. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** surprising, strange, unexpected, not thought of; unimaginable.

Inopportun||idade, *f.* inopportunity, unseasonableness. **~o,** *adj.* unseasonable, untimely.

Inorgânico, *adj.* inorganic, inorganical, inorganized, unorganized.

Inorme, V. *enorme.*

Inoto, V. *ignoto.*

Inovár, V. *innovar.*

Inqualificavel, *adj. pl.* **~áveis,** ambiguous, equivocal.

Inquebrantavel, *adj. pl.* **~áveis,** infrangible, indestructible.

Inquérito, *m.* V. *inquirição.*

Inquestionavel, *adj. pl.* **~áveis,** indubitable, sure.

Inquiet||ação, *f. pl.* **~ões,** unquietness, restlessness, disquietude, uneasiness, agitation, disturbance, anxiety, trouble, embarrassment; commotion, tumult, sedition, mutiny. **~adór,** *m.* one who disquiets, disturbs, disquieter; make-bate, agitator, disturber of the peace. **~amente,** *adv.* unquietly, turbulently. **~amento,** *m.* V. *inquietação.* **~ár,** *v. a.* to disquiet, disturb, trouble, agitate, alarm, make uneasy; to vex, molest; to dispute one's right of possession. **~-se,** *v. r.* to be uneasy, to be disquieted or vexed, to fret; (*o mar*) to be violently agitated by the wind (the sea). **~íssimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* unquiet, disturbed, restless; uneasy, careful, solicitous, busy, troublesome; turbulent.

Inquilin||ato, *m.* right of a tenant or lodger. **~o,** *m.* tenant, lodger.

Inquin||ação, *f. pl.* **~ões,** pollution, staining. **~ár,** *v. a.* to pollute, foul, stain, soil, dirty, corrupt.

Inquir||ição, *f. pl.* **~ões,** inquisition, strict search, a judicial inquiry, inquest. **~ões,** *pl.* papers belonging to a judical inquiry. **~idéira,** *f.* a rope to fasten the burden or load of mules, pack-horses etc. **~idór,** *m.* one who inquires; inquisitor. **~idoria,** *f.* office or charge of an inquisitor. **~imento,** (*ant.*) V. *inquisição.* **~ir,** *v. a.* to inquire for, after or about, to make inquiry for; to search, examine, to make an inquest, to hear a cause, to try.

Inquis||ição, *f. pl.* **~ões,** the inquisition, court or tribunal, instituted in some Roman Catholic countries, to inquire into offences against the established religion, especially heresy; inquiry, inquest, trial. **~idór,** *m.* inquisitor, officer in the court of the Inquisition; *~-geral,* the inquisitor-general. **~itorial, ~itório,** *adj.* inquisitorial, relating to the Inquisition; secret, mysterious.

Inrestauravel, *adj. pl.* **~áveis,** not restorable.

Inroupár, V. *enroupar.*

Insacár, V. *ensacar.*

Insaci||abilidade, *f.* unsatiableness, insatiable avidity. **~ado,** *adj.* not satiated. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** insatiable. **~avelmente,** *adv.* insatiably.

Insalivação, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) insalivation, mixture of food with saliva.

Insalubr||e, *adj.* insalubrious, unwholesome, unhealthful, injurious to health. **~idade,** *f.* insalubrity, unwholesomeness, unhealthiness.

Insalutífero, *adj.* unwholesome.

Insan||abilidade, *f.* incurableness, incurability, irremediableness. **~amente,** *adv.* madly, imprudently, foolishly. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** incurable, past remedy, irremediable. **~ia,** *f.* (‿‿) insanity, madness (= *loucura*). **~o,** *adj.* insane, mad; foolish; furious.

Insár, V. *inçar.*

Insárcia, *f.* strong rope.

Insaturavel, *adj. pl.* **~áveis,** insatiable.

Insciência, *f.* ignorance, want of knowledge.

Insciente, } *adj.* ignorant.
In'scio, }

Inscrevér, *v. a.* to make an inscription, to engrave; (*math.*) to inscribe, to draw or delineate in or within, as chords or angles within a circle.

Inscripção, *f. pl.* **~ões,** inscription. [engraved.

Inscripto, *p. p. & adj.* inscribed,

Inscrutavel, V. *inescrutavel.*

Insculpir, *v. a.* to engrave.

Insculpt||ór, *m.* engraver. **~ura,** *f.* the art of engraving.

Insecavel, *adj. pl.* **~áveis,** that cannot be dried or dried up.

Insect||icida, ~ífugo, *adj. pó ~,* powder of Pyrethrum caucasicum (used for killing insects).

Insectil, *adj. pl.* **~eis,** (*desus.*) insectile; indivisible (= *imparticel, indivisivel*).

Insect||ívoro, *adj.* insectivorous, applied to animals which feed upon insects. **~o,** *m.* insect. **~ologia,** *f.* insectology, entomology. **~ologista,** *m.* entomologist, one who describes insects.

Inseduzivel, *adj. pl.* **~íveis,** that cannot be seduced.

Inseguridade, *f.* insecurity, want of security or confidence, uncertainty. [nation.

Inseminação, *f. pl.* **~ões,** insemi-

Insens||atéz, *f. pl.* **~es,** nonsensicalness, foolishness, absurdity, imprudence, madness. **~ato,** *adj.* nonsensical, foolish, absurd, mad. **~ibilidade,** *f.* insensibility. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** insensible, unfeeling, impassible, indifferent; imperceptible, unperceivable. **~ivelmente,** *adv.* insensibly; without being perceived; by degrees, by little and little. **~ivo,** V. *~ivel.*

Insepar||abilidade, *f.* inseparability, inseparableness. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** inseparable. **~avelmente,** *adv.* inseparably.

Insepulto, *adj.* unburied.

Inserção, *f. pl.* **~ões,** insertion.

Inserir, *v. a.* to insert, to place or put in or among; to add.

Insertár etc., V. *enxertar etc.*

Inserto, *adj.* inserted, placed in or among other things.

Insidi||a, *f.* ambush, snares, waylaying, treason. **~adór,** *m.* insidiator, one who lies in wait, lurker, seducer. **~ár,** *v. a.* to insidiate, waylay, lie in wait for, lay snares for; *fig.* to deceive, impose upon one; *~ uma mulher,* to tempt a woman. **~osamente,** *adv.* insidiously, in a sly and treacherous manner. **~oso,** *adj.* insidious, sly, crafty, circumventive, treacherous.

Insigne, *adj.* notable, famous, renowned, excellent, remarkable, great. **~mente,** *adv.* remarkably.

Insign||ia, *f.* a particular mark, sign or token; mark of distinction, badge, device; standard. **~s,** *pl.* insignia, ensigns. **~iár,** *v. a.* to confer, to decorate with a mark of distinction.

Insignific||ância, *f.* insignificance, insignificancy. **~ante,** *adj.* insignificant, unimportant, trifling, petty. **~ativo,** *adj.* insignificative.

Insimuiár, *v. a.* (*ant.*) to accuse, reproach, slander.

Insincer||idade, *f.* insincerity, want of sincerity. **~o,** *adj.* insincere, not sincere.

Insinu||ação, *f. pl.* **~ões,** insinuation, ingratiating one's self into the favour of another; hint, intimation, indirect suggestion; (*jur.*) registering, entering in a register. **~adór,** *m.* one who insinuates. **~ante,** *adj.* insinuative. **~ár,** *v. a.* to insinuate, introduce, instil, infuse gently and artfully; to intimate, hint, suggest indirectly; (*jur.*) to register, record, enter in a register. **~-se,** *v. r.* to insinuate, to creep or steal into gradually

or imperceptibly; to gain on the affections by gentle artifice; to insinuate one's self into the good graces of another. **~ativa**, *f.* insinuation, the art of pleasing, of gaining favour. **~ativo**, *adj.* insinuative.

Insipid||amente, *adv.* insipidly, without taste; without spirit, sillily, absurdly. **~éz**, *f. pl.* **~es**, insipidity, want of taste, tastelessness, flatness; silliness, absurdity. **~o**, *adj.* (‿) insipid, tasteless, unsavoury, without relish; *fig.* insipid, silly, dull, flat, heavy.

Insipi||éncia, *f.* insipience, want of understanding, senselessness; imprudence; ignorance. **~ente**, *adj.* ignorant, witless, foolish, nonsensical.

Insist||éncia, *f.* insisting on, standing upon, insistence. **~ente**, *adj.* one who insists, urges; obstinate. **~ír**, *v. n.* (*em, sobre*) to insist, urge, press hard, to stand upon, not to yield.

In'sito, *adj.* innate, inborn, natural.

In'soa, V. *insua.*

Insobriedade, *f.* insobriety, want of sobriety, intemperance.

Insóbrio, *adj.* intemperate.

Insoci||abilidade, *f.* unsociableness. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, unsocial. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, unsociable, unconversable.

Insoffr||idamente, *adv.* impatiently. **~ido**, *adj.* impatient; passionate, stormy, boisterous. **~ivel**, *adj. pl.* **~íveis**, insufferable, insupportable, not to be endured, intolerable. **~ivelmente**, *adv.* intolerably.

Insol||ação, *f. pl.* **~ões**, insolation, the drying of chemical and pharmaceutical substances. **~ár**, *v. a.* to insolate, to dry in the sun, to expose to the action of the sun.

Insoléncia, *f.* insolence, impudence, impertinence, sauciness; insult; (*ant.*) unusualness, any extraordinary, unusual action.

Insolente, *adj.* insolent, impertinent, impudent, saucy, haughty, petulant; unusual. **~mente**, *adv.* insolently, with insolence.

Insólido, *adv.* (*jur.*) all and singular, jointly and separately.

Insolitamente, *adv.* unusually, uncommonly, against the custom.

Insólito, *adj.* (*jur.*) unusual.

Insolubilidade, *f.* insolubility, indissolubility.

Insoluvel, *adj. pl.* **~úveis**, insoluble, indissolvable, indissoluble; inextricable; that cannot be paid.

Insolv||abilidade, **~éncia**, *f.* (*com.*) insolvency. **~avel**, **~ente**, **~ivel**, *adj. pl.* **~íveis**, (*com.*) insolvent.

Insomn||e, *adj.* (*poet.*) sleepless, restless. **~ia**, *f.* (‿) (*poet.*) sleeplessness, want of sleep, restlessness. **~oléncia**, *f.* sleeplessness, want of sleep, watching, lying awake.

Insond||abilidade, *f.* impenetrability. **~ado**, *adj.* unsounded. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, not to be sounded; *fig.* impenetrable, inscrutable.

Insonoro, *adj.* soundless.

Insonte, *adj.* (*desus.*) guiltless, innocent.

Insopportavel, *adj. pl.* **~áveis**, insupportable, intolerable, insufferable. **~mente**, *adv.* intolerably, insupportably.

Insosso, V. *ensosso.*

Inspecção, *f. pl.* **~ões**, inspection, insight, view, examination; superintendence, survey, care, control, oversight; review.

Inspeccionár, *v. a.* to inspect, oversee, survey.

Inspect||ár, *v. a.* to inspect, examine. **~ór**, *m.* inspector, overseer, superintendent, surveyor.

Insperado etc., V. *inesperado etc.*

Inspir||ação, *f. pl.* **~ões**, inspiration, infusion; suggestion; inhalation; (*mus.*) minim-rest. **~adór**, *m.* inspirer, suggester. **~ár**, *v. a.* to inspire with, to infuse into the mind, to suggest, prompt, instil; to breathe into, to inhale. **~ativo**, *adj.* that inspires, inspiratory. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, inspirable.

Inspiss||ação, *f. pl.* **~ões**, **~amento**, *m.* inspissation. **~ár**, *v. a.* (*chim.*) to inspissate, thicken.

Instabil, V. *instavel.* **~idade**, *f.* instability, unsteadiness, fickleness, inconstancy, uncertainty, mutability. **~íssimo**, *adj. sup.* of *instavel.*

Instado, *adj.* pressed, urged.

Install||ação, *f. pl.* **~ões**, installation, instalment. **~ár**, *v. a.* to install, inaugurate.

Instância, *f.* instance, urgency, importunity, solicitation, entreaty, request, obsecration, prayer; prosecution or process of a suit; a new pressing argument; *a primeira* **~**, the first hearing of a cause; court of first instance; court below; *segunda, terceira* **~**, courts of the second and third instance, courts of successive appeal; *á* **~***s da parte,* at the solicitation of the party.

Instantan||eamente, *adv.* instantaneously, momentarily. **~eidade**, *f.* instantaneity, instantaneousness. **~e**, *adj.* pressing, urgent, earnest, instant; **~**, *m.* instant, moment; *no* **~**, instantly, directly; *n'um* **~**, in an instant, in a moment or minute; *por um* **~**, for a moment; *a cada* **~**, at every moment, continually. **~emente**, *adv.* pressingly, instantly, earnestly, eagerly. **~eo**, *adj.* (‿) instantaneous, done in an instant. **~íssimamente**, *adv.* very pressingly, very urgently.

Instár, *v. a. & n.* to insist on or upon, to persist in, to stand to, to urge, press, enforce; to add a new argument to an objection; to be near.

Instaur||ação, *f. pl.* **~ões**, instauration, renewing, repairing. **~ado**, *adj.* renewed, repaired. **~adór**, *f.* one who renews or repairs, restorer. **~ár**, *v. a.* to renew, repair; to restore; to rebuild, to build again.

Instavel, *adj. pl.* **~áveis**, unstable, unsteady, inconstant, uncertain.

Instig||ação, *f. pl.* **~ões**, instigation, incitation, suggestion. **~ado**, *adj.* instigated, set on. **~adór**, *m.* instigator. **~ár**, *v. a.* to instigate, set on, provoke, incite (*pret.* **~guei**).

Instill||ação, *f. pl.* **~ões**, instillation, instilment. **~ár**, *v. a.* to instil, to infuse slowly or by drops; *fig.* to insinuate imperceptibly.

Instinct||ivo, *adj.* instinctive. **~o**, *m.* instinct, a natural impulse in animals; natural desire or aversion, natural affection; *fig.* inspiration.

Institór, *m.* (*com.*) manager, agent.

Institu||ição, *f. pl.* **~ões**, institution, establishment, establishing, instruction, education, institution; naming, appointing, constitution. **~ições**, *pl.* elements or first principles of a science or art. **~ido**, *p. p.* of *instituir.* **~idór**, *m.* institutor, establisher, founder. **~ír**, *v. a.* to institute, establish, settle, order, found; to instruct; to appoint; to make one one's heir. **~ta**, *f.* institutes, the principles or first elements of jurisprudence; the institutes of the emperor Justinian. **~tário**, *m.* professor of laws who expounds the institutes of Justinian. **~to**, *m.* order, institute, rule of life; purpose, design, object, institution, establishment; institute, scientific body.

Instrucção, *f. pl.* **~ões**, instruction, teaching; tuition; education; instruction, precept, direction, orders, information; **~** *da demanda*, the preparing things for the trial or hearing of a cause.

Instruct||ivamente, *adv.* instructively. **~ivo**, *adj.* instructive. **~o**, V. *instruido.* **~ór**, *m.* instructor, teacher, master; drill-sergeant. **~ura**, *f.* structure, manner of building, make, form.

Instruição, V. *instrucção.*

Instruir, *v. a.* (*de, em*) to instruct, teach; to advise, inform; to prepare things for the trial or hearing of a cause.

Instrument||ação, *f. pl.* **~ões**, instrumentation. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, instrumental; conducive as means to some end; *musica* **~**, instrumental music; *causas* **~***aes,* instrumental causes; *provas* **~***aes,* proofs in writing, documents, deeds; **~**, *m.* orchestre, orchester; concert, symphony. **~ista**, *m.* instrumentist, instrumentalist, one who plays on an instrument. **~o**, *m.* an instrument, a tool used for any work or purpose; an authentic writing, deed, document; instrument, subordinate agent or

means; a musical instrument; ~ *de vento, de cordas,* wind-instrument, stringed instrument, string-instrument; *tocar um* ~, to play on an instrument.

In'sua, *f.* little island in a river.

Insuav||e, *adj.* unpleasant, offensive, disagreeable. **~idade,** *f.* a want of suavity, unpleasantness, disagreeableness.

Insubordin||ação, *f. pl.* **~ões,** insubordination. **~ado,** *adj.* insubordinate, resisting authority, disorderly. **~ár,** *v. a.* to instigate, raise up (the people). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** tumultuous, riotous.

Insubsist||éncia, *f.* want of solidity, inconstance. **~ente,** *adj.* that cannot subsist or last, powerless, ineffectual, invalid.

Insueto, *adj.* unusual, unaccustomed.

Insufficl||éncia, *f.* insufficience, insufficiency, incapacity, inaptitude. **~ente,** *adj.* insufficient, incapable, unfit, that is not enough. **~entemente,** *adv.* insufficiently, not enough.

Insufflação, *f. pl.* **~ões,** insufflation, breathing upon. **~ár,** *v. a.* to breathe upon.

In'sul||a, *f.* island (=*ilha*). **~ano,** *m.* an islander. **~ár,** *adj.* belonging to an island, insular.

Insulcado, *adj.* not furrowed; untilled.

Insuls||amente, *adv.* insipidly; without grace, in a coarse, inelegant manner. **~o,** *adj.* insipid; dull, flat, silly; awkward, ungenteel, disagreeable.

Insult||adór, *m.* insulter, offender, one who insults or outrages. **~ante,** *adj.* insulting, abusive, offensive. **~ár,** *v. a.* to insult, abuse, affront. **~o,** *m.* insult, abuse, affront, offence. **~ór,** V. *insultador.* **~uoso,** *adj.* ready to insult, insulting.

Insuperavel, *adj. pl.* **~áveis,** insuperable, insurmountable, invincible.

Insupportavel, V. *insopportavel.*

Insuprivel, *adj.* that cannot be supplied or made up; irretrievable. [V. *ensurdecer.*

Insurdec||éncia, *f.* deafness. **~ér,**

Insurg||ente, *adj.* insurgent, rebellious, mutinous, seditious; ~, *m.* insurgent, rebel. **~ir,** *v. a.* to stir up a rebellion. **~-se,** *v. r.* to revolt.

Insurreccionár, *v. a.* to raise up (the people).

Insurreição, *f. pl.* **~ões,** insurrection. [suspected.

Insuspéito, *adj.* unsuspected, not

Insustentavel, *adj. pl.* **~áveis,** untenable, that cannot be defended or maintained.

Intacto, *adj.* untouched; safe.

Integérrimo, *adj.* (*sup.* of *integro*) very upright, very honest.

Integr||a, *f.* the proper words of an author without any gloss or comment. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** (*math.*) integration, the operation of finding the integral of a given differential. **~ár,** *v. a.* (*math.*) to find the integral (applied to a differential). **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** integral, comprising all the parts, whole, entire, complete; *calculo* ~, integral calculus. **~almente,** *adv.* integrally, entirely, completely. **~ante,** *adj.* integrant, contributing to make up a whole; *partes* ~*s,* integrant parts. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** (*math.*) whose integral can be found. **~idade,** *f.* integrity, entireness, wholeness; integrity, honesty, purity of mind or manners, uprightness, rectitude, probity, incorruptibility; virginity. **~o,** *adj.* entire, complete; honest, righteous, upright, incorruptible.

Integumação, *f. pl.* **~ões,** that part of physiology which treats of the integuments of animals and plants.

Inteir||ado, *adj.* perfectly acquainted or informed. **~amente,** *adv.* entirely, wholly, completely, totally; justly, uprightly. **~ár,** *v. a.* to integrate, make whole, complete; to make the sum complete; to pay what one owes; to inform exactly. **~-se,** *v. r.* to inquire about a thing, to be fully apprised or informed of a thing. **~eza,** *f.* integrity; completeness, entireness; honesty, righteousness, probity, incorruptibility; strict observation of the discipline; constancy, firmness, inflexibility, severity, rigour; ~ *virginal,* virginity. **~içado,** *adj.* ~ *com frio,* benumbed or stiff with cold. **~içár,** *v. a.* to benumb. **~-se,** *v. r. com frio,* to grow stiff with cold. **~iço,** *adj.* pieceless, whole, compact, not made of several pieces. **~o,** *adj.* entire, whole; unbroken; complete, perfect, finished, accomplished; *fig.* just, honest, upright, righteous; sound, safe, incorrupt; resolute, unshaken, intrepid; *numero* ~, a whole number, in contradistinction to a fraction; *cavallo* ~, a stallion, seed-or stone-horse; *brio* ~, noble courage; ~ *na fama,* quite free from infamy; *pagou-me por* ~, he has paid me all.

Intellecção, *f. pl.* **~ões,** intellection, understanding; meaning, sense.

Intellect||ivamente, *adv.* intellectively, by the intellect. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** **~ivo,** *adj.* intellective, having power to understand; intellectual, mental. **~o,** *m.* intellect, understanding. **~uál,** *adj. pl.* **~aes,** intellectual. **~ualidade,** *f.* intellectual power. **~ualmente,** *adv.* intellectually, in an intellectual manner, by the intellect.

Intellig||éncia, *f.* intelligence, understanding; knowledge, capacity, comprehension, judgment, skill; intelligence, commerce of acquaintance, correspondence, notice, mutual communication, account; good understanding, intelligence, harmony; collusion; intelligence, spiritual being; secret acquaintances, spy in a place, prevarication. **~ente,** *adj.* intelligent, understanding, knowing, intellectual; knowing, understanding, skilful, capable, learned, wise. **~ibilidade,** *f.* intelligibility, intelligibleness. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** intelligible, that may be understood. **~ivelmente,** *adv.* intelligibly.

Intemente, *adj.* fearless.

Intemerato, *adj.* (*desus.*) undefiled, holy, pure.

Intemper||adamente, *adv.* intemperately, immoderately. **~ado,** *adj.* intemperate, immoderate; sickly, disposed to sickness. **~amento,** *m.* intemperament, bad constitution, disorder in the humors of the body (V. *intemperie*). **~ança,** *f.* intemperance, want of temperance or moderation, excess. **~ante,** *adj.* intemperate; excessive, immoderate, extravagant, unreasonable. **~ár,** *v. a.* to distemper, disorder (=*destemperar*). **~ie,** *f.* (⌣⌣) intemperature, irregularity of temperature, immoderate degree of cold, heat etc. in the climate or the weather; disorder in the humors of the body.

Intempestiv||amente, *adv.* unseasonably. **~idade,** *f.* intempestivity, untimeliness. **~o,** *adj.* unseasonable, untimely, ill-timed.

Intenção, *f. pl.* **~ões,** intention, meaning, purpose, design; *com segunda* ~, ambiguously, with double meaning; *primeira* ~ *curativa,* a spontaneous closing of a wound without the help of any heterogeneous substance.

Intencion||ado, *adj.* minded, affected; *bem or mal* ~, well or ill affected, that has a good or ill intention; *elle é um dos mal* ~*s,* he is one of the disaffected persons. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** intentional. **~almente,** *adv.* intentionally. **~avel,** *adj.* V. *intencional.*

Intend||éncia, *f.* intendancy, office of an intendant; administration. **~ente,** *m.* intendant, superintendent. **~ér,** *v. a.* to make intense, to enforce. **~-se,** *v. r.* to grow intense, to increase (V. *entender*). **~imento,** V. *entendimento.*

Intens||amente, *adv.* intensely, in an intense manner, to a high degree; earnestly. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** intension, intensity, intenseness, high or extreme degree; vehemence, earnestness, ardour; (*phys.*) the rate or degree of energy with which a force or cause acts (V. *intenção*). **~ár,** V. *intender.* **~idade,** *f.* intensity. **~issimo,** *adj. sup.* of *intenso.* **~ivamente,** *adv.* intensively. **~ivo,** *adj.* intensive (V. *intenso*). **~o,** *adj.* intense, raised to a high degree; strained; excessive, extreme; vehement, ardent, passionate.

Intent||ár, *v. a.* to attempt; to intend, design, purpose, go about, endeavour to do a thing; to go to law with one, to enter or bring an action against one. **~o,** *m.* intention, design, purpose, aim, intent; *com ~, com o ~ de*, in order to, to the end that; *pôr o ~ em alg. c.*, to aim at a thing; *conseguir o seu ~*, to attain one's end or aim, to carry one's point, to achieve one's design; *frustrar o seu ~*, to miss one's aim, to be disappointed, to be frustrated in one's design. **~o,** *adj.* intent, anxiously diligent, eager, earnest. **~ona,** *f. fam.* extravagant, foolish intention or project.

Interarticulár, *adj.* interarticular, situated between the articulations.

Intercad||éncia, *f.* intermission, irregularity of the pulse; interruption. **~ente,** *adj.* variable, changeable; interrupted, discontinued; unequal, intermittent (pulse); (*med.*) *dia ~*, intercedent day.

Intercal||ação, *f. pl.* **~ões,** intercalation, insertion into the calendar of a portion of time out of the usual order. **~ár,** *adj.* intercalary; inserted; added; *dia ~*, an intercalary day; *verso ~*, the burthen of a song or ballad, a verse interlaced or often repeated. **~ár,** *v. a.* to intercalate.

Intercapedo, *f.* (*desus.*) interval.

Intercedér, *v. n.* (*com, por*) to intercede, mediate, solicit, plead in favour of one; to intervene, pass between.

Intercepção, *f. pl.* **~ões,** interception, intercepting, stoppage, obstruction, hinderance; (*med.*) a stopping of the veins and spirits.

Intercept||ár, *v. a.* to intercept, to stop and seize by the way; to intercept letters etc. (*sempolgar*). **~o,** *adj.* put, cast, placed, laid or being between.

Intercervicál, *adj. pl.* **~aes,** (*an.*) situated between the cervical vertebrae.

Intercess||ão, *f. pl.* **~ões,** intercession, interceding, mediation, interposition, advocation. **~ór,** *m.* intercessor, interceder, mediator, advocate.

Intercipiente, *adj.* obstructing, interceptive.

Interciso, *adj.* (*poet.*) interrupted; cut into pieces.

Interclavicúlár, *adj.* (*an.*) interclavicular, being between the clavicles.

Intercolumn||ár, *adj.* placed between two columns or pillars. **~io,** *m.* (⌣⌣) the space between two columns or pillars, intercolumniation.

Intercorrência, *f.* incident; unequality.

Inter||corrente, **~currente**, *adj.* intervening, happening between; *pulso ~*, intermitting, unequal pulse.

Intercostál, *adj. pl.* **~aes,** (*an.*) intercostal, placed between the ribs.

Intercutâneo, V. *subcutaneo.*

Interdição, } *f. pl.* **~ões,** inter-
Interdicção, } diction, interdicting, prohibition.

Interdicto, } *adj.* interdicted; **~,**
Interdito, } *m.* an interdict, an ecclesiastical censure; a papal prohibition of the sacrament or other religious rites; *pôr ~*, to interdict.

Interdizér, *v. a.* (*desus.*) to prohibit, to forbid; to interdict, to forbid to have communion with the church.

Interess||adamente, *adv.* selfishly; for gain. **~ado,** *adj.* interested, concerned in anything; not disinterested, regardful of profit, selfish, self-interested, covetous. **~âl,** *adj. pl.* **~aes,** profitable, advantageous (*= interesseiro*). **~ante,** *adj.* interesting, exciting interest or attention, affecting. **~ár,** *v. a.* to interest, to give a share in; to engage, concern; to affect, move; **~,** *v. n.* (*a*) to concern, to be material to. **~-se,** *v. r.* (*com, em, por*) to interest one's self, to take a share or concern; to be interested, concerned, involved in; *~-se com alg. por outrem*, to use one's interest for, in behalf or favour of one, to intercede with one for any one. **~e,** *m.* interest, concern; advantage, good, profit, gain; share, part; interest, premium paid for the use of money, self-interest; *ter ~ n' alg. c.*, to be interested in anything; *tomar ~ por alg.*, to be concerned for one, to take interest in one's fate. **~éiro,** *adj.* self-interested, selfish, covetous; *amor ~*, selfishness, self-interest, self-interestedness. **~éncia,** *f.* being present at, presence. **~ente,** *adj.* present at.

Interfemíneo, *m.* (*an.*) space between the thighs.

Interferência, *f.* interference.

Interfolheáceo, *adj.* (*bot.*) interfoliaceous, placed alternately between leaves.

Intergiversavel, *adj. pl.* **~áveis,** that cannot be eluded by any shifts or tergiversation.

Interiçár etc., V. *inteiriçar etc.*

In'terim, *m.* the meantime, intervening time; interim, the name given to a decree of the emperor Charles V, in which he attempted to reduce to harmony the conflicting opinions of the Protestants and Romanists; *n' este ~*, in the meantime, meanwhile.

Interimistas, *m. pl.* those who were for the interim of Charles V.

Interin||amente, *adv.* meanwhile, in the meantime, for a while. **~ár,** *v. a. & n.* to employ, to place, to serve provisionally, temporarily, for the present occasion. **~o,** *adj.* that has a charge in commendam; provisional, temporary.

Interlór, *adj.* interior, inner, inward, internal; intrinsical; *fig.* secret, hidden; *o homem ~*, the inner man; **~,** *m.* interior, interior or internal part, inside; private life; intestines, entrails; heart, soul; *~ de uma casa*, the inner rooms in a house; *ministro do ~*, home-minister, home-secretary, minister of the interior; *só Deus conhece o ~*, God alone knows the heart of man. **~mente,** *adv.* internally, inwardly, intrinsically.

Interjeição, *f. pl.* **~ões,** (*gram.*) interjection.

Interline||a, **~ár,** V. *entrelinha etc.* **~âl,** *adj. pl.* **~aes,** interlineal, interlineary, interlined; written or inserted between lines; *glossa ~*, interlineary bible.

Interlobulár, *adj.* interlobular, between lobes.

Interloc||ução, *f. pl.* **~ões,** interlocution, dialogue, interchange of speech; verbal intercourse. **~utór,** *m.* a prolocutor or speaker of a convocation; an interlocutor, a dialogist. **~utória,** *f.* interlocution, interlocutory sentence or judgment, an intermediate act or degree before final decision. **~utório,** *adj.* (*jur.*) interlocutory, intermediate, done or determined between the commencement and termination of an action.

Interlunár, *adj.* interlunar, interlunary.

Interlúnio, *m.* the time when the moon is invisible.

Intermaxillár, *adj.* (*an.*) intermaxillary, situated between the jaw-bones. [interposed.

Intermeado, *adj.* intermediate,

Intermédio, *adj.* intermedial, intermediate, that is or lies between; **~,** *m.* interim, the meantime or -while (V. *entremeio*).

Interminavel, *adj. pl.* **~áveis,** interminable, interminate, endless. **~mente,** *adv.* without end; continually.

Intérmino, V. *interminavel.*

Intermissão, *f. pl.* **~ões,** intermission, discontinuance, ceasing.

Intermitt||éncia, *f.* intermission; the space or time between the paroxysm of a fever or any fits of pain; interruption, discontinuance. **~ente,** *adj.* intermittent, coming by fits; broken off for a little time, discontinued; *pulso ~*, intermittent, unequal pulse; *febre ~*, intermittent fever. **~ír,** *v. n.* to intermit, to cease or leave off for a time, to be interrupted, to abate.

Intermúndio, *m.* intermundane space.

Intermurál, *adj. pl.* **~aes,** intermural, lying between walls.

Intermusculár, *adj.* intermuscular, between the muscles.

Internacionál, *adj. pl.* **~aes,** international, relating to the intercourse between two or different nations; *direito ~*, international law or right, law or right of nations.

Intern||amente, *adv.* internally. **~ár**, *v. a.* to put into; to cause to settle in the interior part of a country. **~-se**, *v. r.* to go a great way into the interior of a forest, country etc.; *fig.* to penetrate into, to dive into; *~-se no estudo de alguma sciencia,* to enter deep into the study of any science. **~o**, *adj.* internal, inward, interior.

Internúncio, *m.* internuncio, an envoy of the pope sent to small states and republics; the title of the Austrian embassador at Constantinople.

Interoceânico, *adj.* interoceanic.

Interoculár, *adj.* (*an.*) interocular, situated between the eyes.

Interpell||ação, *f. pl.* **~ões**, interpellation; summons, citation; interruption; earnest address, intercession. **~âr**, *v. a.* to summon, call upon, summon to answer; to interrupt.

Interpol||ação, *f. pl.* **~ões**, interpolation; something interpolated, added to or foisted into the original matter; an interval, a pause, a respite. **~adamente**, *adv.* with intermission, not continually. **~ado**, *p. p. & adj.* interpolated, added to or foisted into the original matter; intermissive, coming by fits, not continual; standing asunder; *guerras ~as*, intermissive wars. **~adór**, *m.* interpolator, one who interpolates. **~ár**, *v. a.* to interpolate, to insert, as a spurious word or passage, in a manuscript or book, to foist into a place, to alter by inserting something new; to carry on with intermissions, to interrupt, to do a thing by fits.

Interpôr, *v. a.* to put between, to insert; to offer as a succour or relief; to interpose one's authority or mediation; *~ aggravo, recurso,* to bring in, to interpose an appeal. **~-se**, *v. r.* to interpose, intercede, mediate, to act between two parties.

Interposição, *f. pl.* **~ões**, interposition; intervention, mediation; being placed between two; interval.

Interposto, *adj.* interposed; *~a pessoa,* a mediator.

Interprendér, *v. a.* (*mil.*) to take unawares or by surprise, to surprise (V. *emprehender*).

Interpresa, *f.* surprise, taking unawares or by surprise (V. *empreza*).

Interpret||ação, *f. pl.* **~ões**, interpretation, exposition, explanation, explication. **~adór**, *m.* interpreter (V. *interprete*). **~ár**, *v. a.* to interpret, expound, explain, explicate; *~ uma causa á boa ou má parte,* to take a thing in good or bad part, to take well or ill, to put a good or bad construction upon a thing. **~ativamente**, *adv.* interpretatively, as may be collected by interpretation. **~ativo**, *adj.* interpretative. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, that may be interpreted. **~e**, *m.* (ـــ) interpreter, translator; expositor, expounder, explainer.

Interpreza, V. *interpresa.*

Interregno, *m.* interreign, interregnum, vacancy of the throne.

Interrog||ação, *f. pl.* **~ões**, interrogation, question, demand; *por ~*, interrogatively, in form of a question; *ponto de ~*, sign or note of interrogation (?) **~ante**, *adj. & m.* who asks, interrogates; examining judge or magistrate. **~ár**, *v. a.* to interrogate, ask, put questions; to examine, cross-examine, interrogate, question, try (judicially) (*pret.* **~guei**). **~ativo**, *adj.* interrogative, denoting a question; *pronome ~*, an interrogative. **~atório**, *m.* (*jur.*) an interrogatory, trial, (judicial) examination; verbal process, notes, report.

Interromp||edór, V. *interruptor.* **~ér**, *v. a.* to interrupt, discontinue, break off, disturb; to stop, cut short. **~idamente**, *adv.* interruptedly, with interruption. **~imento**, *m.* interruption. [turbed.

Interroto, *adj.* interrupted, dis-

Interrupção, *f. pl.* **~ões**, interruption.

Interrupt||amente, *adv.* interruptedly. **~o**, *adj.* interrupted. **~ór**, *m.* one who interrupts, interromper, disturber.

Intersecção, *f. pl.* **~ões**, (*math.*) intersection.

Interserír, V. *inserir, introduzir.*

Interstício, *m.* interstice, time between one act and another, space of time, interval; space between the molecules; pore.

Intertropicál, *adj. pl.* **~aes**, intertropical, being between the tropics.

Intervall||adamente, *adv.* at intervals, interruptedly, from time to time. **~ár**, *v. a.* to distance, to set at a convenient distance; to put between. **~-se**, *v. r.* to be separated by intervals; to be, to come or pass between. **~o**, *m.* interval, space or distance between, intermediate space, space of time between any two points or events; (*mus.*) interval; *por ~s*, now and then, at intervals, intermittingly; *lucidos ~s*, lucid intervals.

Intervenção, *f. pl.* **~ões**, intervention, coming between; intervention, agency between persons; interference, mediation; (*com.*) intervention, collateral acceptance; *~ do negocio*, an intervenient accident, a thing that comes in accidentally.

Interven||idéira, *f.* a bawd (= *alcoviteira*). **~iente**, *adj.* intervening; *~*, *m.* (*com.*) a person intervening, who accepts a bill of exchange for another.

Interventór, *m.* a person intervening, interposer, mediator, umpire.

Intervír, *v. n.* (*em*) to intervene, to come or to be between; to intervene, to happen in a way to disturb, cross or interrupt; to interpose, mediate, act between two parties; to be present, as a witness; (*com.*) to intervene, to accept a bill of exchange for another (*flex.* V. *vir*).

Intest||ado, *adj.* intestate, without a will; *morrer ab ~*, to die intestate. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, intestable, not qualified to make a will.

Intestin||ál, *adj. pl.* **~aes**, intestinal, belonging to the intestines. **~o**, *adj.* intestine, inward, inner, interior, internal, domestic; deadly, spiteful, long borne in mind; *guerra ~a*, intestine war; *~*, *m.* intestine, gut. **~s**, *pl.* intestines, guts, bowels, entrails, viscera; *~ cego*, the blind gut, caecum; *~ recto*, the straight gut, rectum.

Intibiár, V. *entibiar etc.*

Intim||ação, *f. pl.* **~ões**, intimation, summons, hint. **~adór**, *m.* intimator, one who summons. **~amente**, *adv.* affectionately, from the heart, intimately. **~ár**, *v. a.* to notify, signify, give notice, declare, make known, summon; to appoint the place and time where a council etc. is to meet; *~ a ordem, a sentença,* to notify an order, a sentence. **~ativa**, *f.* energic affirmation; energy, vivacity. **~ativo**, *adj.* affirmative; imperious.

Intimid||adamente, *adv.* timidly. **~ade**, *f.* intimacy, close intercourse, familiarity. **~adór**, *m.* one who intimidates. **~ár**, *v. a.* to intimidate, frighten, put in fear, discourage, dishearten. **~-se**, *v. r.* to be intimidated, discouraged, disheartened.

In'timo, *adj.* intimate, affectionate, near, particular, hearty, familiar, closely acquainted; inmost, inward, interior, fixed in the mind, deep; *amigo ~*, an intimate, a familiar friend, a bosom-friend.

Intimorado, *adj.* bold, fearless, intrepid (= *destemido*).

Intitul||ação, *f. pl.* **~ões**, entitling, titling; title. **~ado**, *adj.* entitled. **~amento**, V. *intitulação.* **~ár**, *v. a.* to title, entitle, give a title. **~-se**, *v. r.* to call one's self, to take a title.

Intoler||ância, *f.* intolerance, intoleration, want of toleration. **~ando**, *adj.* that cannot be tolerated, insupportable, intolerable. **~ante**, *adj.* intolerant. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, intolerable, insufferable, insupportable. **~avelmente**, *adv.* intolerably.

Intonação, V. *entoação.*

Intonso, *adj.* (*poet.*) unshaven, not shorn.

Intorpecér etc., V. *entorpecer etc.*

Intorsão, *f. pl.* **~ões**, (*bot.*) intortion, the bending of a plant to one side, twining.

Intoxic||ação, *f. pl.* **~ões**, poisoning. **~ár**, *v. a.* to poison.

Intracraneano, *adj.* intracranial.

Intractavel etc., V. *intratavel etc.*

Intradorso, *m.* } (*arch.*) intrados,
Intradós, *f.* } soffit.

Intraduzível, *adj. pl.* **~íveis,** untranslatable.

Intrafólio, *adj.* (*bot.*) intrafoliaceous, situated between the leaf or petiole and the stem, as stipules etc.

Intramarginál, *adj. pl.* **~aes,** intramarginal, being within the margin.

Intra-muros, *adv.* within the walls of a town.

Intrância, *f.* entrance, ingress; beginning (V. *entrada*).

Intranhavel, V. *entranhavel.*

Intransgressível, *adj. pl.* **~íveis,** not to be transgressed.

Intransigente, *adj.* conservative.

Intransit||avel, *adj. pl.* **~áveis,** impassable, unpassable, impracticable, invious. **~ivo,** *adj.* intransitive.

Intrat||ado, *adj.* deprived of intercourse or communication with another; not yet treated, untried, unessayed, unattempted. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** intractable, untractable, ungovernable, stubborn, violent, untoward; impracticable, invious, unpassable.

Intrecho, V. *entrecho.*

Intrémulo, *adj.* unshaken, constant, steady, firm.

Intrepid||amente, *adv.* intrepidly. **~éz, ~eza,** *f.* intrepidity, dauntlessness, undauntedness, fearlessness, boldness, undaunted courage. **~o,** *adj.* (‿) intrepid, bold, brave, fearless, daring, undaunted, dauntless.

Intric||adamente, *adv.* intricately. **~ado,** *adj.* intricate, complicated, perplexed, entangled; in confusion or disorder. **~ár,** *v. a.* to entangle; to embarrass, perplex, complicate, confuse, to make intricate. **~-se,** *v. r.* to entangle one's self, to get entangled (V. *trica; pret.* **~quei**).

Intrig||a, *f.* intrigue, plot. **~ante,** *adj. & m.* intriguing, meddling, cunning; intriguer. **~ár,** *v. a.* to entangle, embroil; **~,** *v. n.* to intrigue, plot, cabal (= *enredar*). **~-se,** *v. r.* to engage in some plot or intrigue.

Intrincár etc., V. *intricar etc.*

Intrincheirár etc., V. *entrincheirar etc.*

Intrinsecamente, *adv.* inwardly, intrinsically.

Intrinseco, *adj.* intrinsic, fixed in the nature of things, inherent, essential, real, true; internal, inward.

Introducção, *f. pl.* **~ões,** introduction; introducing; bringing in; presentation, presenting to the acquaintance of another; bringing into general notice or use; introduction, preface, prelude; beginning; favour, credit, influence.

Introduct||ivo, V. *~ório.* **~ór,** *m.* introducer; usher; *~ d'embaixadores,* the master of the ceremonies. **~ório,** *adj.* introductory, preliminary.

Introduzír, *v. a.* to introduce, to bring or lead in; to show in, to usher in; to present to the acquaintance of another; to thrust, send in, insinuate, enter; to introduce, establish, bring up, bring in fashion; *~ incidentes n'um pleito,* to introduce or start incidents; *~ mercancias,* to import goods. **~-se,** *v. r.* to introduce one's self, to gain admittance; to intrude; to creep in, to found one's way (into a country etc.).

Intróito, *m.* beginning; introit, the beginning of the mass.

Intromett||ér, *v. a.* to intromit, to let or send in, to admit; to allow to enter. **~-se,** *v. r.* to creep in or into; to meddle, intrude, interpose; to become, to be made. **~ido,** *adj.* bold, meddlesome, indiscreet (= *mettediço, abelhudo*).

Intromissão, *f. pl.* **~ões,** introduction, introducing.

Intronizár etc., V. *entronizar etc.*

Introrso, *adj.* introrse, turning inward.

Introspecção, *f. pl.* **~ões,** introspection, a view of the interior.

Introspectivo, *adj.* introspective.

Introversão, *f. pl.* **~ões,** introversion; *fig.* a reflex act of the soul, the turning of the inward upon its own actions.

Introviscada } etc., V. *entrovisc...,*
Intrudár } *entrudar etc.*

Intrugír, *v. a. vulg.* to perceive.

Intruj||ão, *m. pl.* **~ões,** intruder; fortune-hunter; impostor, deceiver. **~ár,** *v. n.* to perceive (= *intrugir*); to deceive, cheat; to plot, intrigue. **~ice,** *f* artifice, fraud, cheat (= *artimanha, logro*).

Intrus||amente, *adv.* intrusively; by intrusion. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** intrusion, encroachment, obtrusion. **~o,** *adj.* intruded; illegally chosen; **~,** *m.* an intruder.

Intubo, } *m.* (*bot.*) wild endive
Intubáceo, } (= *almeirão*).

Intuição, *f. pl.* **~ões,** intuition.

Intuitiv||amente, *adv.* intuitively. **~o,** *adj.* intuitive.

Intúito, *m.* intuition, sight of any thing, immediate knowledge, consideration.

Intume(s)c||éncia, *f.* intumescence, swelling. **~ér,** *v. a.* to swell, tumefy, to puff up; **~,** *v. n.* to swell; to grow proud, to swell with pride, to be puffed up. **~-se,** *v. r.* to swell, to grow tumid. **~ido,** *adj.* tumefied, swollen; *fig.* puffed up, proud.

Intupír, V. *entupir.*

Inturgescér, V. *turgescer.*

Inturvár, *v. a.* to trouble, to make thick.

Intuscepção, *f. pl.* **~ões,** (*phys.*) intussusception; the reception of one part within another; introduction of food into an organized body; the introduction of one part of the intestinal canal into another.

I'nul||a, *f.* (*bot.*) inula, elecampane. **~ina,** *f.* (*chim.*) inuline, a peculiar starch-like powder spontaneously deposited from a decoction of the roots of elecampane.

Inulto, *adj.* unavenged, unrevenged.

Inund||ação, *f. pl.* **~ões,** inundation, overflow, flood; *fig.* abundance, a great many. **~ante,** *adj.* inundant, overflowing. **~ár,** *v. a.* to inundate, overflow, submerge (also *fig.*); **~,** *v. n.* to flow, stream or run over, to overflow; *fig.* to abound.

Inurban||idade, *f.* inurbanity, want of urbanity or civility, rudeness. **~o,** *adj.* wanting urbanity, uncivil.

Inusitado, *adj.* not used, unusual.

Inutil, *adj. pl.* **~eis,** useless; unprofitable; vain. **~idade,** *f.* uselessness, unprofitableness. **~íssimo,** *adj. sup.* of *inutil.* **~izár,** *v. a.* to render useless. **~mente,** *adv.* uselessly, unprofitably, to no purpose, in vain.

Invadiavel, *adj. pl.* **~áveis,** unfordable, not fordable.

Invadír, *v. a.* to invade, overrun; *fig.* to usurp, to take by force.

Invagin||ação, *f. pl.* **~ões,** (*an.*) invagination. **~ado,** *adj.* invaginated.

Invalescér, *v. n.* to acquire strength and vigour.

Invalid||ade, *f.* invalidity, voidness, nullity of any act or agreement. **~amente,** *adv.* of no force or effect. **~ár,** *v. a.* to invalidate, annul, make void, nullify, render of no force or effect. **~o,** *adj.* (‿) infirm, invalid, weak; invalid, void, null, not good in law, of no force or effect; *soldados ~s,* disabled soldiers.

Invarí||abilidade, **~ação,** *f.* invariableness, immutability, unalterableness, unchangeableness. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** invariable, unalterable, unchangeable. **~avelmente,** *adv.* invariably, unalterably.

Invas||ão, *f. pl.* **~ões,** invasion, inroad; *~ da febre,* an access, or fit of an ague. **~ivo,** *adj.* invasive. **~ór,** *adj. & m.* invaser; invader.

Invectiv||a, *f.* invective; reproachful or abusive language; *fazer ~ contra alg.* to inveigh against one. **~adór,** *m.* inveigher, one who inveighs against one. **~ár,** *v. a. & n.* to inveigh against, to rail.

Inved||ado, *adj.* unprohibited, unforbidden; not stanched (blood). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that cannot be prohibited; that cannot be stanched (blood).

Invej||a, *f.* envy, grudge; jealousy; emulation, rivalry; *comer-se de ~,* to die with envy; *ter ~ a alg., d'alg. c.,* to envy one, one's fortune, wisdom etc.; *não ter ~ a ...,* *fig.* not to be inferior to; *estar exposto aos tiros da ~,* to be exposed to the darts of envy; *tem-me ~,* he owes me a grudge. **~ár,** *v. a.* to envy, grudge; to long for, to desire. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** enviable. **~osamente,** *adv.* enviously. **~oso,** *adj.* envious, grudging; jealous; *pessoa ~ a,* envier, grudger.

Invenção, *f. pl.* **~ões,** invention, finding out; faculty of invention, genius, ingeniousness; (*rhet.*) invention, that part of rhetoric which consists in finding out proper means to persuade; contrivance, device; lie, trick, tale, story; evasion, subterfuge, shift. **~ões,** *pl.* affectation; impertinent things; **~** *da Santa Cruz*, the feast of the Invention or finding of the Holy Cross.

Invencibilidade, *f.* invincibleness, unconquerableness.

Invencion||ado, *adj.* (*ant.*) curiously adorned, dressed, fashionable. **~ário, ~éiro,** *adj. & m.* prim or affected person; formal, ceremonious, exact to affectation; prude; capricious; a cunning fellow that seems to decline the thing which he aims at.

Invencível, *adj. pl.* **~íveis,** invincible, not to be overcome; unconquerable.

Invend||avel, *f. pl.* **~áveis, ~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** unsalable, not in demand.

Invent||ado, *p. p. & adj.* invented, found out. **~adór,** V. *~ór.* **~ár,** *v. a.* to invent, find out; to contrive, devise; to fabricate, forge or coin (a lie etc.). **~ariação,** *f. pl.* **~ões,** the act of taking an inventory of any one's goods. **~ariante,** *adj.* who takes an inventory of any one's goods. **~ariár,** *v. a.* to make or take an inventory of goods, to inventory. **~ário,** *m.* an inventory; *a benefício d'* **~,** no further charged than to the value of the inventory. **~iva,** *f.* inventive faculty, gift or faculty of invention. **~ivo,** *adj.* inventive, ingenious, imaginative, projecting, fertile. **~o,** *m.* invention, a thing invented or discovered. **~ór,** *m.* inventor; contriver, deviser. **~ora,** *f.* inventress.

Inverisimil etc., V. *inverosimil etc.*

Invern||ada, *f.* winter-time, winter-season; rainy weather. **~adóiro, adóuro,** *m.* hot-house, greenhouse. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** wintery, of winter. **~ár,** *v. n.* to winter, to pass the winter; to be winter. **~éira,** *f.* strong winter. **~éiro,** V. *~al.* **~ia,** *f.* strong or cold winter. **~o,** *m.* winter; *quarteis de* **~,** winter-quarters; *na gema, no mais forte do* **~,** in the middle or heart of winter. **~oso,** *adj.* wintery, wintry; bad (weather).

Inverosimil *adj. pl.* **~eis,** improbable, unlikely. **~mente,** *adv.* improbably, unlikely.

Inverosimilhança, *f.* improbability, unlikeliness, unlikelihood.

Invers||ão, *f. pl.* **~ões,** inversion, transposition, change. **~o,** *p. p. & adj.* inverse, inverted, transposed, changed, altered. **~ór,** *m.* who inverts, transposes; who puts a bad construction upon anything.

Invertebrado, *adj.* (*h. n.*) invertebrate(d), invertebral.

Invert||ér, *v. a.* to invert, transpose, overturn, change. **~ido,** V. *inverso.*

Investid||a, *f.* investing, investment of a place; assault, onset in battle; irruption; *fig. fam.* raillery, bantering, ridiculing; *dar uma ~ a alg.*, to mock, jeer, banter, smoke one. **~ura,** *f.* investiture, a putting into possession of an estate, etc.; certificate, written acknowledgement of seizin or investiture.

Investig||ação, *f. pl.* **~ões,** investigation, tracing, diligent search. **~adór,** *m.* investigator, searcher. **~ár,** *v. a.* to investigate, explore, examine, inquire into, search into, search out, trace out (*pret.* **~guei**). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** investigable, that may be investigated or searched out.

Investimento, *m.* V. *investida.*

Investír, *v. a.* to invest a town etc.; to attack, set upon, fall upon; to mock, laugh at, ridicule, to invest a person with a dignity; to put in possession; to enfeaff. **~-se,** *v. r.* (*em*) to take possession of; to intrude.

Inveter||ação, *f. pl.* **~ões,** inveteration, growing old. **~adamente,** *adv.* inveterately. **~ado,** *adj.* inveterate, long established, radicated, rooted; *peccador ~,* obdurate sinner; *odio ~,* rancour. **~ár-se,** *v. r.* to grow inveterate, to root.

Inviabilidade, *f.* impassibleness.

Inviár etc., V. *enviar etc.*

Invict||amente, *adv.* invincibly. **~o,** *adj.* unvanquished, not conquered, not overcome; invin-

Invidár, V. *envidar.* [cible.

In'vido, *adj.* envious.

Invigil||áncia, *f.* want of vigilance. **~ante,** *adj.* not vigilant, not watchful, inattentive, careless, negligent, regardless.

In'vio, *adj.* invious, pathless, untrodden.

Inviol||abilidade, *f.* inviolability. **~adamente,** *adv.* inviolably. **~ado,** *adj.* inviolate, uninjured, unhurt. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** inviolable, not to be profaned, not to be broken. **~avelmente,** *adv.* inviolably. **~entado,** *adj.* not forced. **~ento,** *adj.* not violent.

Inviperár-se, *v. r.* to grow furious and exasperated like a viper.

Inviira, V. *embira.*

Invisc||ado, *adj.* limed, inviscated; that sticks like bird-lime. **~ár,** *v. a.* to inviscate, lime (*pret.* **~quei**).

Inviscerár, *v. a.* to root (= *arraigar*). **~-se,** *v. r.* to take root.

Invis||ibilidade, *f.* invisibility, invisibleness. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** invisible. **~ivelmente,** *adv.* invisibly. **~o,** *adj.* that was never seen before.

Invit||ár, V. *convidar.* **~atório,** *m.* invitatory verse, or hymn of invitation to prayer; (*poet.*) invocation.

Invito, *adj.* unwilling, against one's will, forced.

Invitrecível, *adj. pl.* **~íveis,** invitrifiable, that cannot be vitrified.

Inviuvár, V. *enviuvar.*

Invoc||ação, *f. pl.* **~ões,** invocation; *~ de uma igreja,* the name given to a church. **~adór,** *m.* implorer, one who invocates, implores. **~ár,** *v. a.* to invocate, invoke, implore, call on or upon (*pret.* **~quei**). **~ativamente,** *adv.* with invocation. **~ativo, ~atório,** *adj.* invocatory, invoking, making invocation. **~atória,** V. *invocação.* **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that may be invoked or implored.

Involto, V. *envolto.*

Involtório, V. *envoltorio.*

Involucello, *m. dim.* of *involucro.*

Involucro, *m.* (*bot.*) involucre, a whorl or collection of bracts around a flower, umbel or head.

Involução, *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) involution, complication.

Involunt||ariamente, *adv.* unwillingly, involuntarily. **~ário,** *adj.* involuntary, not voluntary, unwilling, compulsory, reluctant.

Involutório, V. *envoltorio.*

Involutoso, *adj.* (*bot.*) involute, rolled inwards (leaves).

Involvér etc., V. *envolver etc.*

Invulner||abilidade, *f.* invulnerability, invulnerableness. **~ado,** *adj.* not wounded. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** invulnerable, that cannot be wounded.

Inxerir, V. *enxerir, inserir.*

Inxidro, *m.* a little orchard.

Iod||ato, *m.* (*chim.*) iodate, a compound of iodic acid and a salifiable base. **~hydrato,** *m.* salt formed by the combination of hydriodic acid with a base. **~hy'drico,** *adj. acido ~,* (*chim.*) iodohydric or hydriodic acid. **~ico,** *adj.* (‿) (*chim.*) iodic, noting an acid composed of one equivalent of iodine and five of oxygen. **~o,** *m.* (*chim.*) iodine. **~orado,** *adj.* prepared with iodine. **~ureto,** *m.* iodure, ioduret, a neutral compound of iodine and some other substance.

Ión||ia, *f.* (*geogr.*) Ionia; Ionian islands. **~io,** *adj. & m.* (‿) Ionic, Ionian; *dialecto ~,* Ionic dialect; *ordem ~ a,* (*archeol.*) Ionic order; *ilas ~ as,* Ionian islands.

Iparandiba, *m.* (*bot.*) Brazilian tree, its leaves are medicinal.

Ipe, *m.* (*h. n.*) vine-weevil.

Ipecacuanha, *f.* (*bot.*) ipecacuanha, medicinal plant and root, found in the forests of Brazil.

Ipericão, V. *hypericão.*

Ipo, Ippo, *m.* poison-tree, poison-ash, upas-tree, a plant of extreme virulence.

Ipócrita etc., V. *hypocrita etc.*

Ir, *v. n.* (*a, para*) to go, walk; to march, move, pass; to sail, to be bound for; to run out, lead, carry; to be; to be (well or ill); (at cards) to go, lay, stake, set; to be at stake; to concern, matter, aim at, touch; to work; to consist in, to depend on; to be fit, to become; to be distinguished, different, distant; to be declined or conjugated;

(followed by the gerundium) to be doing etc.; to grow; ~ *jogando*, to play, to be playing; ~ *passando*, to grow out of fashion; ~ *andando*, to go on or forward; to proceed, continue, prosecute; ~ *andando ou passando*, to make shift to live, to live, though with difficulty; ~ *peregrinando*, to go on a pilgrimage; ~ *continuando o seu caminho*, to go along; *o tempo vai abrandando*, the weather grows mild; ~ *vendido etc.*, to be sold etc.; ~ *bem armado*, to be well armed; ~ *dormir*, to go to sleep; ~ *fazer um negocio*, to go on a business; ~ *roubar as estradas*, to go upon the highway; ~ *buscar ou procurar*, to go for, to fetch; ~ *fazer uma embaixada*, to go on an errand; ~ *ver, cantar*, to go to see, to sing; *ao ir a ...*, being about, being on the point, when one is going to do any thing; ~ *a pé*, to go on foot, to walk; ~ *a cavallo, em coche*, to go on horseback, to ride, drive, go in a coach; ~ *por terra, por mar*, to go or travel by land, by sea or by water; ~ *diante*, to go before; ~ *por diante*, to go on or forward; ~ *adiante*, to go on, to proceed, to go forward in a business, to advance in learning etc.; ~ *para traz*, to go backward; ~ *de traz*, to go behind; ~ *atraz de alg.*, to pursue, to go after one; ~ *abaixo*, to go down; ~ *debaixo*, to come by the worst; ~ *acima*, to go up; ~ *para dentro*, to go in; ~ *fora*, to go out; ~ *fora do seu caminho*, to go out of one's way, to lose one's way, to go astray; *não* ~ *fora de*, not to be against, not to oppose; ~ *de*, to go from; *eu fui de Londres para Paris*, I went from London to Paris; ~ *para*, to go to; to approach, to go near; ~ *para a cama*, to go to bed; ~ *de mal para peor*, to grow worse and worse; *vai para quatro semanas que eu aqui cheguei*, it is more than three weeks since I came hither; *vai para um anno*, it is about a year since; ~ *por pão, por vinho*, to go for bread, for wine; *por que parte ides?* which way do you go? *aquelle navio vem de Lisboa, e vai a Londres*, that ship is bound from Lisbon to London; *esta travessa vai ter á rua larga*, this lane goes into the broad street; ~ *ao encontro*, to go to meet; ~ *ao fundo, a pique*, to sink, founder, be wrecked (ships); ~ *á mão a alg.*, to hinder one, to prevent, to obviate; ~ *com alg.*, to go along with one; *fig.* to be of one's opinion or party; ~ *a ter com alg.*, to address one's self to, to apply to one for a thing; *Deus vá com vosco, vá V. M. com Deus*, God be with you; good bye, farewell; ~ *com a maré*, to go with the tide; ~ *contra*, to oppose, to be against; ~ *á roda do mundo*, to go about the world; ~ *a bordo*, to go on board; ~ *par a par com alg.*, to go cheek by jole with one; ~ *longe ou mui longe, fig.* to be far from believing, supposing etc.; *como vai?* how are you? how goes it? *como vão os negocios?* how do matters go on? *tudo vai bem*, all right, all is well, all goes well; *as suas cousas vão muito mal*, things go very hard with him; *como as cousas agora vão*, as things go now; *que vai de novo?* what new is there? *que vai nisso?* what matters it? *vai muito em...*, it is a thing of great concern to etc.; *a ti e a mim não vai muito em etc.*, it concerns me as much as you, to etc.; *vai pouco*, it matters but little; *nisso vai a tua vida*, your life is at stake; *nisso vai a minha fortuna*, my fortune depends on it; *por mal que vá*, when the worst comes to the worst, when all comes to all; ~ *ao Jordão, fig. fam.* to recover, to get well, to grow young again; ~ *nos alcances*, to pursue one, to be at one heels; *quanto vai d'aqui a Lisboa?* how far is it from here to Lisbon? *este vestido me vai bem*, this coat suits me well; *quem va lá?* who is (or goes) there? ~ *e vir*, to go to and fro, to go and come; *não faço mais do que* ~ *e voltar*, I will not stay, I shall return immediately; *lá vai*, your health! *isso já lá vai*, it is a thing past and done; *agua vai*, V. *agua*; *elle vai*, so so, pretty well; *vai tratar da vida*, go about your business; *vai o teu caminho*, go on, go on your way; *eu o irei ver de caminho*, I will call on him as I go along; *vamos, acabemos*, come, come on, let's make an end; *ide em paz*, depart in peace; ~ *de conserva* (*mar.*) to keep company together (two ships); ~ *em lastro*, to go in ballast (a ship); ~ *vento ou com vento em poppa*, to go right before the wind; ~ *terra terra*, to coast along, to go along, to keep close to the shore; ~ *em corso*, to go a-cruising, to go to cruise, to go upon a cruise. ~-**se**, *v. r.* to go away, go off, be off, go out, go; to set out, depart, to run out, evaporate; to slip or pass away (time); to disappear, vanish, decay, perish; to die; (followed by the gerund) to grow, to draw on or near; to be going; ~-*se a olha, a panella*, to boil over (a pot); ~-*se o enfermo*, to die (a sick man); ~-*se de uma carta*, to throw away a card; ~-*se a pique, a fundo*, to sink, to founder, to be wrecked; *vai-se fazendo tarde*, it is growing late; *vai-se chegando a noite*, night is coming; *a quaresma vai-se acabando*, Lent draws to an end; ~-*se fazendo velho*, to grow old; *depressa se irá descubrindo*, it will be soon discovered; ~-*se escapulindo*, to sneak away; ~-*se á mão*, to forbear, abstain; *fig. fam. irem-se os olhos a alg.*, to have a great desire or longing; *vão-se vendendo as fazendas*, the goods sell well or meet with a ready sale; *vá-se embora*, get you gone, be gone! *foi-se*, he is gone; ~ *se-há*, he shall go (*flex. pres. vou, vas, vai* (*or vae*), *vamos* (*or imos*), *ides, vão*; *imp. ia, ias, ia, iamos, ieis, iam*; *pret. fui, foste, foi, fomos, fostes, foram*; *con. pres. va, vas, va, vamos, vades, vão*; *con. imp. fora, fosse*; *cond. quando eu for, fores, for, formos, fordes, forem*; *imper. vai, va, vamos, ide, vão*).

Ir||a, *f.* anger, wrath, passion, choler, indignation; punishment; *fig.* rage, fury of the winds, sea etc. ~**acúndia**, *f.* choleric disposition or character, irascibility, irascible temper. ~**acundo**, *adj.* irascible, choleric, irritable, wrathful, passionate, hasty; raging (sea). ~**ado**, *adj.* angry, in a passion; raging, tempestuous (speaking of the sea).

Iraiba, *m.* (*bot.*) sort of palm-tree [in Brazil.

Irár, *v. a.* to make angry, to put in a passion, to irritate, provoke. ~-**se**, *v. r.* to grow angry, to get angry, to fly in a passion; to be in a passion, to rage, fume, foam, be furious.

Irasc||ibilidade, *f.* irascibility, irascibleness, irascible temper. ~**ivel**, *adj. pl.* ~**iveis**, irascible.

Iren||arca, ~**archa**, *m.* (*archeol.*) irenarch, an officer of the old Greek empire, employed to preserve public tranquillity.

Irene, *f.* (*astr.*) Irene, one of the small planets or asteroids whose orbits lie between those of Mars and Jupiter (discovered by Hind in 1851).

Iriado, *p. p. & adj.* irisated, exhibiting the colours of the iris or rainbow, exhibiting the prismatic colours.

Iriár, *v. a.* to give the colours of the rainbow; ~, *v. n.* to shine with colours resembling those of the rainbow.

Irideas, *f. pl.* (*bot.*) the plants belonging to the genus of iris or flower-de-luce.

Iridio, *m.* (*min.*) iridium, the most infusible, and, when compact, one of the heaviest, of the metals, very hard, unmalleable and brittle, and, when polished, resembling platinum.

Iril, V. *eril*.

Iris, *m. & f.* rainbow (= *arco da velha*); the colours of the rainbow; (*myth.*) Iris, the goddess of the rainbow; (*an.*) iris, a membrane stretched vertically at the interior part of the eye, in the midst of the aqueous humour, in which it forms a kind of circular, flat partition, separating the anterior from the posterior chambers; (*bot.*) iris, flower-de-luce; (*min.*) a precious stone; irisated crystal; (*icht.*) rainbow-fish; (*astr.*) Iris,

one of the asteroids whose orbit lie between those of Mars and Jupiter; *fig.* pacificator, mediator.

Irit||e, ~is, *f.* (*med.*) inflammation of the iris of the eye.

Irizár, *v. a.* to variegate.

Irland||a, *f.* (*geogr.*) Ireland; Irish linen. **~éz,** *adj. & m. pl.* **~es,** Irish; Irishman, Irish woman.

Irmã, Irmãa, Irman, *f.* sister; **~ *inteira*,** a sister by the father's and mother's side; **~ *do marido, ou cunhada*,** a sister-in-law; ***as nove irmãs*,** the nine sisters, the nine muses; ***ser ~*,** to be like, of the same sort, shape, piece or colour.

Irmãmente, *adv.* fraternally, brotherly, sisterly, lovingly; in equal parts or shares.

Irman||ár, *v. a.* to match, pair, suit (*=germanar*). **~dade,** *f.* brotherhood, fraternity, society; conformity, correspondence; ***a santa ~*,** a criminal court in Spain, especially against robbers, highwaymen, vagrants etc.

Irmão, *m. pl.* **~ãos,** brother; a member or one belonging to an association or fraternity; *fig.* a person resembling another in manner, form or profession; equal, like, match; **~ *carnal*,** brother german; **~ *uterino*,** brother by the mother's side; ***meio ~*,** half-brother; **~ *colaço*,** a foster-brother; **~ *gémeo*,** a twin-brother; **~ *leigo ou converso*,** lay-brother; **~*ãos da caridade*,** hospitallers; ***prov. entre ~ãos não mettas tuas mãos*,** one must not go between brothers.

Irmãozinho, *m.* (*dim.* of *irmão*) a little or young brother.

Irmãzinha, *f.* (*dim.* of *irmã*) a little or young sister.

Iró, Irózes, V. *eiró.*

Iron||ia, *f.* irony, raillery, mockery. **~icamente,** *adv.* ironically, by way of irony. **~ico,** *adj.* (⌣⌣) ironical.

Iros||amente, *adv.* angrily, wrathfully, in a passion. **~o,** *adj.* angry, wrathful, furious (V. *iracundo*).

Irra, *int.* away! away with! fie! bless me! I swear! the deuce! ***isso é a minha ~*,** this is very disagreeable, odious to me.

Irraciocinado, *adj.* irrational, unreasonable.

Irracion||abilidade, *f.* irrationality. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** irrational, void of reason; (*math.*) irrational (*=incommensuravel*). **~alidade,** *f.* irrationality, irrationalness. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** irrational, unreasonable. **~avelmente,** *adv.* irrationally.

Irradi||ação, *f. pl.* **~ões,** irradiation, casting forth beams, the bright shining of the rays of the sun. **~ár,** *v. a. & n.* to irradiate, beam, shoot or dart rays of light, to illumine. **~oso,** *adj.* deprived of sensible beams, as the sun when under the horizon; covered, darkened.

Irrealizavel, *adj. pl.* **~áveis,** not to be realized.

Irreclamavel, *adj. pl.* **~áveis,** irreclaimable.

Irrecompensavel, *adj. pl.* **~áveis,** irretrievable, irrecoverable.

Irreconcili||ado, *adv.* unreconciled. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** irreconcilable, implacable. **~avelmente,** *adv.* irreconcilably, implacably.

Irrecuperavel, *adj. pl.* **~áveis,** irrecoverable. **~mente,** *adv.* irrecoverably.

Irrecusavel, *adj. pl.* **~áveis,** that cannot be refuted, irrefragable (evidence), unexceptionable, unobjectionable. [deemable.

Irredimivel, *adj. pl.* **~íveis,** irre-

Irreductivel, } *adj. pl.* **~íveis,** ir-
Irreduzivel, } reducible, not to be reduced; inflexible, obstinate; (*math.*) irreducible.

Irreflectido, V. *irreflexo.*

Irreflex||ão, *f. pl.* **~ões,** want of reflection. **~ivo,** *adj.* not reflexive; inconsiderate, rash. **~o,** *adj.* not reflected; inconsiderate, indeliberate.

Irreformavel, *adj. pl.* **~áveis,** not to be reformed.

Irrefrag||abilidade, *f.* irrefragability. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** irrefragable. **~avelmente,** *adv.* irrefragably.

Irrefre(i)avel, *adj. pl.* **~áveis,** unrestrainable.

Irregulár, *adj.* irregular; out of rule; anomalous; informal; disorderly; one who by reason of some misdemeanour cannot be admitted to orders, nor officiate, if he be in orders. **~idade,** *f.* irregularity; being contrary; informality; the irregularity of clergymen, that is, when for some fact, as shedding blood or the like, he may not, according to the canons, perform his function; or, if a layman, for some defect, is incapable of receiving holy orders. **~mente,** *adv.* irregularly, out of rule.

Irreligi||ão, *f.* irreligion, impiety, unbelief, ungodliness. **~osamente,** *adv.* irreligiously, impiously, ungodly. **~osidade,** *f.* irreligiousness, irreligion, impiety, unbelief. **~oso,** *adj.* irreligious, impious, contrary to religion.

Irremeavel, *adj. pl.* **~áveis,** (*poet.*) irremeable, admitting no return.

Irremediavel, *adj. pl.* **~áveis,** irremediable. **~mente,** *adv.* irremediably.

Irremissivel, *adj. pl.* **~íveis,** irremissible, unpardonable. **~mente,** *adv.* irremissibly, unpardonably.

Irremivel, *adj. pl.* **~íveis,** unredeemable, that cannot be ransomed or redeemed, from which one cannot be freed or dispensed.

Irremovivel, *adj. pl.* **~íveis,** irremovable, that cannot be removed.

Irrepar||abilidade, *f.* irreparability. **~ado,** *adj.* that has not been repaired or retrieved. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** irreparable. **~avelmente,** *adv.* irreparably.

Irrepartivel, V. *impartivel.*

Irreplicavel, *adj. pl.* **~áveis,** irrefutable.

Irreprehens||ibilidade, *f.* irreprehensibleness, unblamableness. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** irreprehensible, unblamable. **~ivelmente,** *adv.* irreprehensibly, unblamably. [restrainable.

Irreprimivel, *adj. pl.* **~íveis,** un-

Irrequieto, *adj.* unquiet, agitated, turbulent.

Irresign||ado, *adj.* not resigned. **~ár-se,** *v. n.* not to resign one's self, not to yield. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that cannot be made over.

Irresist||ente, *adj.* that cannot resist, unresisting. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** irresistible, resistless. **~ivelmente,** *adv.* irresistibly.

Irresol||ução, *f. pl.* **~ões,** irresolution, irresoluteness, want of resolution or decision. **~uto,** *adj.* irresolute; not resolved. **~uvel,** *adj. pl.* **~úveis,** irresoluble. [refutable.

Irrespondivel, *adj. pl.* **~íveis,** ir-

Irrespons||abilidade, *f.* irresponsibility. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** irresponsible. **~avelmente,** *adv.* irresponsibly.

Irrestricto, *adj.* unrestricted, unrestrained.

Irrestringivel, *adj. pl.* **~íveis,** not to be restricted or restrained.

Irretractavel, *adj. pl.* **~áveis,** irrevocable.

Irrever||éncia, *f.* irreverence. **~enclár,** *v. a.* to treat one with irreverence. **~ente,** *adj.* irreverent. **~entemente,** *adv.* irreverently.

Irrevocabilidade, *f.* irrevocability, irrevocableness.

Irrevocavel, } *adj. pl.* **~áveis,** ir-
Irrevogavel, } revocable, not to be recalled. **~mente,** *adv.* irrevocably.

Irrig||ação, *f. pl.* **~ões,** irrigation. **~ado,** *adj.* irrigated, sprinkled, watered. **~adór,** *m.* syringe. **~atório,** *adj.* fit for irrigation.

Irris||ão, *f. pl.* **~ões,** derision, scoffing, irrision. **~oriamente,** *adv.* in derision, derisively. **~ór,** *m.* derider, scoffer. **~ório,** *adj.* ridiculous, derisive.

Irrit||abilidade, *f.* irritability. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** irritation, stimulation; anger, rage. **~adór,** *m.* who irritates, provokes. **~amente,** *adv.* of no force or effect. **~amento,** *m.* V. *~ação.* **~ante,** *adj.* provoking, irritating, stimulating; *decreto, clausula ~*, annulling decree or clause. **~ár,** *v. a.* to irritate, stimulate; to vex, provoke, tease, exasperate; to annul, invalidate, render of no force or effect. **~-se,** *v. r.* to be irritated; to be provoked; to grow angry. **~ativo,** *adj.* irritating, stimulating. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** irritable.

Ir'rito, *adj.* invalid, null, not good in law.

Irrogár, *v. a.* to impose, set upon; to cause, occasion (*pret.* **~guei**).

Irror||ação, *f. pl.* **~ões,** irroration, sprinkling, bedewing. **~ár,** *v. a.* to sprinkle, irrorate, bedew.

Irruinavel, *adj. pl.* **~áveis**, that cannot be ruined. [iuroad.
Irrupção, *f. pl.* **~ões**, irruption;
Irruptivo, *adj.* (*med.*) eruptive, attended with eruptions.
Irto, V. *hirto, teso.*
Is, (*ant.*) for *ides.*
Isabél, *adj.* isabella-coloured, light bay, yellow dun; *cavallo* **~**, isabel, light bay horse.
Isagoge, *f.* introduction.
Iságono, *adj.* (*math.*) having equal angles.
Isat||e, **~i**, *m.* (*zool.*) isatis, the arctic fox; (*bot.*) isatis, woad.
Isc||a, *f.* tinder, a bait to catch fishes with; *fig.* enticement, bait, allurement. **~ado**, *adj.* baited; tainted, infected. **~ár**, *v. a.* to bait; to infect.
Ischi||ádico, **~ático**, *adj.* (*an.*) sciatic, ischiadic. **~on**, *m.* (*an.*) ischion, ischium, hip-bone.
Ischrophonia, *f.* weakness of voice.
Ischur||ético, *adj.* ischuretic, having the quality of relieving ischury; *remedios ~s*, ischuretics. **~ia**, *f.* (*med.*) (⌣⌣) ischuria, ischury, a suppression or retention of urine.
Isenção, *f. pl.* **~ões**, exemption, privilege; independence; disdain, disinclination; reservedness.
Isent||amente, *adv.* with exemption; freely; with disdain. **~ado**, *adj.* exempt, free from. **~ár**, *v. a.* (*de*) to exempt, free, discharge; to privilege. **~idão**, *f.* V. *isenção.* **~o**, *adj.* excempt or free by privilege; independent; disdainful, scornful, that makes no account of.
Isis, *f.* (*myth.*) Isis, one of the chief deities of the Egyptians; (*astr.*) an asteroid discovered by Pogson in 1856. [Isis.
Isíaco, *adj.* relating to Isis, of
Islado, *adj.* insulated.
Islamismo, *m.* islamism, islam, the religion of the Mahometans.
Island||éz, *adj. pl.* **~es**, of Iceland; **~**, *m.* inhabitant of Iceland. **~ia**, *f.* (⌣⌣) (*geogr.*) Iceland. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) of Iceland, Icelandic; *musgo* **~**, Iceland moss.
Islenho, V. *insulano.*
Isóceles, V. *isosceles.*
Isochron||ismo, *m.* isochronism. **~o**, *adj.* (⌣⌣) isochronous, performed in equal time.
Isógono, *adj.* isogonic, having equal angles.
Isol||ação, *f. pl.* **~ões**, isolation, insulation, separation. **~adamente**, *adv.* in an isolated manner. **~ado**, *adj.* isolated, insulated, detached, separate. **~adór**, *m.* (*phys.*) insulator, a non-conductor. **~amento**, *m.* isolation, insulation, separation; solitude. **~ár**, *v. a.* to isolate, insulate, separate.
Isomer||ia, V. *isometria.* **~ico**, **~o**, *adj.* (⌣⌣) (*chim.*) isomeric, noting certain compounds which consist of the same elements united in the same proportions, and are yet essentially different in their chemical properties. **~ismo**, *m.* (*chim.*) isomerism, being isomeric.
Isometria, *f.* isomeria, a distribution into equal parts.
Isomorph||ismo, *m.* (*chim.*) isomorphism, being isomorphous. **~o**, *adj.* (*chim.*) isomorphous.
Isonom||ia, *f.* equal law or equal rights. **~o**, *adj.* (⌣⌣) isonomic, equal in law or right.
Isoperímetro, *adj.* (*math.*) isoperimetrical, having equal perimeters or circumferences.
Isopléuro, *m.* (*math.*) an equilateral triangle.
Isópyro, *m.* (*min.*) isopyre; (*bot.*) isopyrum thalictroides.
Isopo, V. *hysopo.*
Isosceles, *adj.* (*math.*) isosceles, having two legs or sides equal, as a triangle.
Isque, *m.* whist (a game at cards).
Israel, (*n. b.*) Israel. **~ita**, *adj.* & *m.* Israelite, Jew; Israelitic.
Issár, V. *içar.*
Issecutór, (*ant.*) V. *executor.*
Isso, *pron. demonst.* that; this; *~ mesmo que vós me dissestes*, that very thing which you told me; *por ~*, therefore, for that cause; *que tenho eu lá com ~?* what is that to me?
Issóutro, *adj.* instead of *essoutro*, that other.
Isth'mio, *adj.* *~s jogos*, (among the ancient Greeks), the Isthmian games.
Isthmo, *m.* (*geogr.*) isthmus, a little piece of land joining a peninsula to the continent.
Isto, *pron. demonst.* this; *fam. n' ~*, in the meantime, meanwhile; *~ é*, viz.
Istória, V. *historia.*
Istrião, V. *histrião.*
Itaiba, *f.* (*bot.*) locust-tree (hymenaea courbaril).
Ita'l||ia, *f.* (*geogr.*) Italy. **~iano**, *adj.* & *m.* Italian. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) Italic; *caracteres ~s*, italic characters. **~os**, *m. pl.* (⌣⌣) the Italians; the nations of Italy.
Item, *adj.* also, item. **~ns**, *m. pl.* (*com.*) items, articles, posts; *estar aos ~ns*, to have a dispute with one another.
Iter||ábile, *adj.* (*ant.*) that can be repeated. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, repetition. **~ár**, *v. a.* (*desus.*) to iterate, repeat. **~ativo**, *adj.* iterative, repeating.
Itinerário, *adj.* itinerary, relating to travel, travelling, done on a journey; **~**, *m.* itinerary, a guide for travelling.
Itropesia, V. *hydropesia.*
Iva, *f.* (*bot.*) ivy, field-cypress.
I'xia, *f.* (*bot.*) sort of iris.
Izenção, V. *isenção.*

J.

J, j, *m.* the tenth letter of the Portuguese alphabet; it sounds like the French *j* in the words *jour, jardin.*

Já, *adv.* already; now, at present; presently, immediately, directly; once, one day, formerly; at last; indeed, no doubt; it is a long time since; long ago; *~ dias*, a long time since; *~ então*, even then; *~ agora*, even now; now; after this, since things are so; *desde ~*, immediately, presently; *~ para ~*, forthwith, immediately; *elle ~ vem*, he will be here presently; *~ entendo, ~ se vê*, I understand, it is evident; *~ que*, since, whereas, seeing that; as soon as; *~ pois*, well, well then! *~ mais*, never; *nunca ~ tal farei*, I shall never do such a thing or the like; *não ~ que eu o deseje*, not as if I did wish it; *já, já*, yes, yes; *já, já me lembro*, yes, indeed, I remember; *já..., já...*, now... then; *~ seja d'um modo, ~ seja d'outro*, either this way or another. [in Brazil.
Jaaraboa, *m.* sort of kidney-bean,
Jabirú, *m.* (*orn.*) a genus of grallatorial or wading birds, of almost entirely the same habits as those of the storks, found in Brazil etc.
Jabotapita, *f.* (*bot.*) a Braz. tree with very fragrant flowers (ochna jabotapita).
Jaboticab||a, *f.* the fruit of the *jaboticabeira*, like cherries. **~eira**, *f.* (*bot.*) a large straight tree in Brazil with large branches bearing fruit from the foot to the top in such quantity, and so close together, that the body of the tree can scarcely be seen.
Jabre etc., V. *javre.*
Jaburandiba, *m.* (*bot.*) Braz. tree, the leaves of which were formerly used as a remedy for liver-complaints.
Jaca, *f.* a tree which gives a fruit called *durião* in Asia and Brazil, jaca-tree, a species of the bread-fruit-tree.
Jaca, *f.* (*ant.*) jacket; V. *bolsa.*
Jaça, *f.* (among jewellers) any spot or heterogeneous matter in precious stones.
Jaça, (*ant.*) for *jaza, con. pres.* of *jazer.*
Jacacaíl, *f.* (*orn.*) a Braz. bird.
Jacacál, *m.* (*orn.*) a Braz. bird.
Jacamaici, *m.* (*orn.*) bird of the genus of *jacamar*, in Brazil.
Jacamár, *m.* (*orn.*) a genus of scansorial birds, closely allied to the kingfishers, that live in wet forests, feed on insects, and build on low bushes (alcedo galbula).
Jacana, *f.* a genus of wading birds, also called *parra*, having very long toes, by means of which they walk upon the floating leaves of aquatic plants.
Jacapam, *m.* (*orn.*) Braz. bird, black and gray, 8 inches long.
Jacapu, *f.* (*orn.*) a Braz. bird.
Jacapucáio, *m.* (*bot.*) a large tree in Brazil; its fruit is as big as the head of a child; its wood is very hard.
Jácara, *f.* a sort of song or ballad. [in Brazil.
Jacaracia, *m.* (*bot.*) a spiny plant

Jacaranda, *m.* jacaranda, rosewood, a fine kind of wood, highly esteemed for cabinet work, brought from Brazil etc.

Jacarandatán, *m.* whitish jacaranda, inferior sort of jacaranda.

Jacaré } *m.* cayman, the American alligator or crocodile.
Jacareo }

Jacarini, *m.* (*orn.*) name of a bird in Brazil.

Jacatá, *m.* prince or petty king (among the Japanese).

Jácea, *f.* (*bot.*) herb-trinity.

Jacente, *adj.* jacent, lying, at length; *herança ~*, an inheritance that is not enjoyed, nor possessed. **~s,** *m. pl.* (*mar.*) shallow places, shoals.

Jacint||ino, *adj.* of a violet or purple colour, of or like a hyacinth. **~o,** *m.* (*bot.*) hyacinth, a violet or purpled-coloured flower; (*min.*) hyacinth, jacinth, a precious stone of a violet colour.

Jaco, *m.* coat of mail.

Jacob||eo, *adj.* hypocritical, sanctimonious. **~ice,** *f.* hypocrisy. **~inismo,** *m.* jacobinism, the principles of the jacobins; turbulent opposition to legitimate government. **~ino,** *m.* jacobin, one of a political faction or club, which bore a distinguished part in the violent measures of the French revolution of 1789. In Portugal this name was given to partisans of the French at their invasion in this country. **~itas,** *m. pl.* a sect of heretics, partisans of king James II of England.

Jactanc||ia, *f.* boasting, pride, vanity. **~iosamente,** *adv.* boastingly. **~iosidade,** *f.* braggardism. **~ioso,** *adj.* boasting, swaggering, bragging, ostentatious.

Jact||ante, *adj.* boasting. **~ár-se,** *v. r.* (*de*) to boast (of).

Jacto, *m.* throw, hurl or cast; *de um ~*, at once; *fazer tantos ~s*, to go to stool so many times.

Jactura, *f.* loss, damage.

Jacú, *m.* (*orn.*) Braz. bird, of which there are different species as *Jacú-tinga*, *Jacú-perma*, *Jacú-ipe etc.*

Jacú-acauga, *f.* (*bot.*) Braz. name of a fine species of heliotrope; name of a beautiful serpent.

Jacul||ação, *f. pl.* **~ões,** throwing, casting. **~adór,** *m.* (*desus.*) one who darts a javelin etc. **~ár,** *v. a.* to throw, cast. **~atória,** *f.* or *oração ~a*, ejaculation, an ejaculatory prayer.

Jacuru, *f.* name of a snake.

Jade, *m.* (*min.*) jade, a stone remarkable for hardness and tenacity, of a light-green colour, used by lapidaries, nephrite.

Jaez, *m. pl.* **~es,** caparison, harness, trappings of a horse; sort, species, genus; quality; *do mesmo ~*, of the same kind, of the same stamp.

Jaezár, *v. a.* to harness, caparison (horses).

Jágara, *f.* the water that runs from a cocoa-tree, which, distilled, makes a strong spirit, and, boiled to a consistence, serves for sugar.

Jagodes, *m. burl.* mannikin, dandiprat; simpleton, dunce.

Jagra, V. *jagara.* [stone.

Jagonça, *f.* a sort of precious

Jágua, *f.* (*bot.*) vine-palm.

Jaguacatí-guaçú, *f.* (*orn.*) Braz. bird, feeding on fish.

Jaguár, *m.* (*zool.*) jaguar, the American tiger or panther.

Jaguarete, *m.* (*zool.*) black cat or tiger, a species of jaguar.

Jalapa, *f.* jalap, the dried root of the ipomaea jalapa, used in medicine as a purge.

Jald||e, *adj. & m.* bright yellow, a bright glaring colour, massicot, yellow lead (= *ouropimento*). **~ete,** *m.* name of an ancient game. [or ship.

Jalea, *f.* a sort of Indian vessel

Jaleca } *m.* a sort of doublet,
Jaleco } jacket, waistcoat.

Jaine, (*ant.*) V. *jalde.*

Jaloto, *adj.* rude, raw (= *rude, boçal*). [*beba.*

Jamacarú, V. *jamaracú, urum-*

Jamáica, *f.* (*geogr.*) Jamaica (island).

Jamais, *adv.* never; ever; *nunca ~*, never; *~ por ~*, for ever and ever, evermore.

Jamaracú, *m.* (*bot.*) Braz. plant, a sort of thistle (= *urumbeba*).

Jamba, *f.* (*arch.*) jamb, the side of a door, window or other opening in a building; each of the folds of a folding door.

Jambéiro, *m.* (*bot.*) a sort of tree in the East Indies and Brazil, as large as the biggest orange-trees in Portugal.

Jámbico, *adj.* iambic, iambical, relating to an iambus, composed of iambic feet.

Jambo, *m.* iambus, iamb, iambic, a poetic foot consisting of a short syllable followed by a long one (◡—); the fruit of the tree called *jambeiro.*

Jamboa, *f.* citron, citron-tree of the Philippine islands.

Jambulão, *m.* (*bot.*) Indian myrthe, its fruit. [plant, in Brazil.

Jandiroba, *f.* (*bot.*) a creeping

Jando, *adj.* (*ant.*) V. *gentil.*

Janeanes, V. *Janianes.*

Janéir||as, *f. pl.* new year's gift; new year's song. **~éiro,** *m.* one who sings the new year's songs or congratulates on the new year. **~inha,** *adj. f. devassa ~*, an inquest formerly made in the month of January. **~o,** *m.* January, the first month of the year; *tem ou conta muitos ~s*, he has seen many a year, he is well struck in years.

Janell||a, *f.* window; gap or blank, where any thing is wanting in writing; *~ de grades*, a window that has iron or wooden bars before it; *deitar pela ~ fora*, to throw out of the window; *fig.* to be prodigal of etc.; *olhar pela ~*, to look out at the window; *~s da alma*, *fig.* the eyes and ears. **~ár,** *v. n.* to look out of the window. **~éiro,** *m.* one who is always at the window. **~eta, ~inha,** *f.* (*dim.* of *janella*) little window.

Janeta, (*ant.*) V. *gineta.*

Jang||a, *f.* small flat-bottomed river-boat. **~ada,** *f.* float, raft; a sort of Indian measure; *madeira, lenha de ~*, floated wood, floated timber. **~adéiro,** *m.* raftsman.

Jangalamaste, *m.* a sort of play (= *arreburrinho*).

Jangaz, *m. pl.* **~es,** a very tall fellow, a low fellow; sort of grape.

Janianes, *m. vulg.* mannikin (= *João-ninguem, João-Fernandes, jagodes, trangalhadanças*).

Janiçaro, } *m.* janizary.
Janissaro, }

Jani||paba, ~papo, ~pha, V. *genipapo.*

Janistroques, V. *janianes.*

Jansen||ismo, *m.* jansenism, the doctrine concerning grace and free-will which was hold and taught by Cornelius Jansen, bishop of Ipres, in Flanders, who died in 1638; opposed to that of the Jesuits. **~ista,** *m.* Jansenist, one who adheres to Jansenism.

Jantár, *v. a. & n.* to dine, to take one's dinner; *horas de ~*, dinner-time; *sala, ou lugar da casa onde se janta*, dining-room; *~*, *m.* dinner; *~ requentado*, a second-hand dinner; *o ~ del-rey*, a contribution formerly paid to the king of Portugal, on his surveying and visiting the kingdom; *o ~ está na mesa*, dinner is served up. **~inho, ~zinho,** *m. dim.* of *jantar.*

Jão, *m.* an itinerary measure in India, about four Portuguese leagues and a half.

Jão, *adj. & m.* Javanese, a native of the island of Java.

Jão, *vulg.* for *João.*

Jão-de-boa-alma, *m. burl.* good-natured, forbearing, inoffensive person. [dren's game.

Jão-da-cadeneta, *m.* sort of chil-

Jão-da-cruz, *m. vulg.* money.

Jão-mijão, *m. vulg.* an ugly, ill-favoured person. [fellow.

Jão-panão, *m. vulg.* a ragged

Jão-redondo, *m. vulg.* *~ e Maria das flores*, names given to the dancing puppets which blind men show.

Japacani, *f.* (*orn.*) a Braz. bird, of the size of a starling; black head, the upper plumage black and gray, the under part striped black on a white ground.

Japão, *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~oa,** Japanese; *~*, *m.* (*geogr.*) Japan; *rosa do ~*, camelia.

Japarandiba, *m.* (*bot.*) an American tree (gustavia augusta).

Japical, *m.* the leaves of certain shrubs, used in America to intoxicate and to catch fishes.

Japinabéiro, *m.* (*bot.*) a beautiful tree in Brazil, which bears a fruit in shape like an orange, in taste like a quince, excel-

lent against the flux; the juice of it is first white; but rubbing the skin with it, it soon turns wonderfully black; which lasts nine days; the Indians use it to colour their skins.

Japon||a, *f.* jacket. **~éira,** *f.* (*bot.*) camelia. **~ense,** V. *~ez.* **~éz,** *adj. & m.* Japanese, a native of Japan. **~ico,** *adj.* (⌣⌣) Japanese. [nauclea orientalis.

Jáqua, *f.* (*bot.*) V. *jaca*; *~ falsa,*

Jáque, *m.* jacket, doublet; ancient head-dress of ladies.

Jaquéir||a, *f.* (*bot.*) jack, a species of the bread-fruit-tree. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** a grove of bread-fruit-trees.

Jaquelado, *adj.* (*bras.*) checkered, checky.

Jaqueta, *f.* jacket.

Jaquetado, V. *enxequetado.*

Jaracatiá, *f.* (*bot.*) Braz. papaya, papaw-tree.

Jarará, *f.* (*bot.*) Braz. dolichos.

Jararaca, *f.* (*zool.*) a species of venomous American serpent, seldom exceeding eighteen inches in length.

Jaraticaca, V. *cangambá.*

Jarda, *f.* a yard, an English measure. **~s,** *m. pl.* (*alveit.*) jardes, hard callous tumours on the legs of a horse, below the bend of the ham.

Jardim, *m. pl.* **~ns,** garden, flower-garden; *~ botanico,* botanical garden; *fazer um ~, cultivar um ~,* to garden, to cultivate a garden, to lay out gardens; *cultura dos jardins,* gardening; (*mar.*) *~ das nãos,* gallery or balcony of a ship; *~ fingido,* the badges of the quarters in a small ship.

Jardin||agem, *f. pl.* **~ns,** gardening. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** of or belonging to a garden. **~éira,** *f.* gardener's wife, (female) gardener; round table, with one leg, for china, albums etc. **~éiro,** *m.* gardener. **~eria,** *f.* gardening, horticulture.

Jardo, *adj.* gray-yellow (= *jalde*).

Jareré, *m.* (*bras.*) a funnel-shaped net (= *redefolle*).

Jaro, *m.* (*bot.*) cuckoopint, ramp, wake-robin.

Jarra, *f.* pot, pitcher, jar, pot with two ears; *~,* *m.* ridiculous old person.

Jarreta, *m. & f.* one who dresses in the old fashion; it is generally said of old people.

Jarret||ár, *v. a.* to hough, hamstring, hock, hockle; to maim; *fig.* to deprive of any necessary part; to enervate; to discourage; to molest, vex. **~e,** *m.* (speaking of oxen, mutton etc.) the part of the fore-leg betwixt the knee and the shoulder. **~éira,** *f.* garter; *cavalleiros da ~,* knights of the Garter, an order of knighthood instituted by king Edward III. A. C. 1350.

Jarrilho, *m.* little pot; (*bot.*) jasmine; *cura de ~s,* a sort of remedy for the venereal disease.

Jarrinha, *f.* (*bot.*) birthwort, handwort (= *milhomens*).

Jarro, *m.* pot, pitcher, jar, jug; *~ de duas azas,* a pot with two ears (V. *jaro*).

Jarzana, *f.* a sort of grapes so called.

Jasigo, V. *jazigo.*

Jasione, *f.* (*bot.*) sheep's scabious.

Jasmim, *m. pl.* **~ns,** jasmin, jessamine.

Jasmin||áceas, *f. pl.* (*bot.*) plants of the genus jasminum. **~éiro,** *m.* the shrub called jasmine or jessamine; *~ gallego,* the white or common jasmine; *~ amarello,* yellow jasmine; *~ real ou d'Espanha,* Spanish jasmine.

Jasp||e, *m.* jasper. **~eado,** *adj.* speckled or coloured like jasper or adorned with jasper. **~eár,** *v. a.* to speckle, to mark with small spots like jasper; to sprinkle with green and vermilion (books etc.).

Jatahi, *f.* sort of bee in Brazil.

Jatahiba, } *f.* fustic (= *tatajuba*).
Jataiba, }

Jatemár, *m.* (*bot.*) a tree so called, in Asia.

Jatobá, *f.* sort of bean, in Brazil.

Jáula, *f.* cage; jail (= *gaiola*).

Java, *f.* (*geogr.*) Jave (island).

Javali, *m.* (*zool.*) wild boar; *~ tajaçu de Brazil,* tajaçu, peccary.

Javalina, *f.* wild sow.

Javarandim, *m.* sort of medicinal root found in Brazil.

Javardo, V. *javali.*

Javarí, Javaríl, V. *javali.*

Javéira, *f.* sort of Portuguese vessel or ship.

Javr||adéira, *f.* notcher, a notching-tool. **~ár,** *v. a.* to notch, to notch the staves, to groove the staves of a cask. **~e,** *m.* groove, notch. [giers.

Jazarino, *adj.* Algerine, of Al-

Jayme, (*n. p.*) James.

Jazeda, V. *jazida, jazigo.*

Jazér, *v. n.* to lie, to be lying; to be lying at rest, in a state of repose; to be placed or situated; to be calm (the sea); *aqui jaz,* here lies (it is used in epitaphs); *ahi jaz o ponto da difficuldade,* the difficulty lies in this, there's the point (*pres. jaço, jazes, jaz etc.; con. jaça; pret. jouve etc.; plusq. jouvera; con. imp. jouvesse*).

Jazer||ão, *m. pl.* **~ões,** sort of breast-plate or cuirass formerly used. **~ina,** *f.* coat of mail. **~ino,** *adj.* (*ant.*) as hard as steel, of steel.

Jazida, *f.* bed, couch; lying (V. *decubito*) situation; bay, creek or road for ships to ride in; calmness of the waves (V. *jazigo*).

Jazigo, *m.* a place where one lies, resting-place, couch; grave, sepulchre; *~ de caça,* a den or place where beasts resort to lie; *~ do mar,* anchoring-place, road-stead; calmness of the sea.

Jecor||ál, *pl.* **~aes,** **~ário,** *adj.* (*an.*) relating to the liver.

Jectigação, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) jectigation, tremulous pulsation; agitation, anxiety.

Jeculba, *m.* (*bot.*) Braz. tree, with reddish wood very fit for carved work.

Jehovah, *m.* the proper name of God in the Hebrew language.

Jeju||adéiro, *m.* one that fasts much, a great faster. **~adór,** *m.* one who is accustomed to fast, a faster. **~ár,** *v. n.* to fast; to observe fasting; *~ a paõ e agua,* to keep one's fast with bread and water; *~ a quaresma,* to fast the whole Lent; *fam. ~ depois de farto,* to fast with a full belly; *~ d'alg. c.,* not to know, to be ignorant of anything; *prov. bem jejua quem mal come,* he fasts well who has nothing to eat.

Jejúm, *m. pl.* **~ns,** fast, fasting; *dia de ~,* fast-day, day of abstinence; *em ~,* fasting, jejune, empty; *fig. ficar em ~,* to know nothing of the matter; *fig. deixar em ~,* to speak unintelligibly; *quebrar o ~,* to break the fast.

Jejúm, Jejuno, *adj.* fasting, jejune, empty; *fig.* ignorant of anything.

Jejuno, *adj. & m.* (*an.*) *intestino ~,* jejunum, the second part of the intestines, beginning where the duodenum ends, and so called from its being often found empty.

Jellala, *f.* a sort of Indian coin worth thirteen Portuguese reis.

Jenipapéiro, Jenipapo, V. *genipapeiro, genipapo.*

Jenolim, *m.* massicot, yellow lead (= *macicote*).

Jerarchia, *f.* hierarchy, church-government; the holy order of angels, which consist of nine: seraphim, cherubim, thrones, dominions, principalities, powers, virtues, angels, archangels.

Jerárchico, *adj.* hierarchical.

Jerboa, *f.* (*h. n.*) jumping-mouse.

Jeremíada, *f.* mournful song, lamentation.

Jeremias, (*n. b.*) Jeremy.

Jerepemonga, *f.* a sort of sea-snake in Brazil, which often lies still under the water, and whatever creature touches it, sticks so fast, that it can scarcely be parted.

Jergelim, V. *gergelim.*

Jericó, *m.* (*geogr.*) Jericho, a town of Palestine; *rosa de ~,* a sort of rose which takes its name from the same town.

Jerogly'phico etc., V. *hieroglyphico etc.*

Jerónimo, (*n. p.*) Jerome.

Jeropiga, *f.* clyster.

Jerusalém, *f.* (*geogr.*) Jerusalem, the chief city of Judaea.

Jesuatos, *m. pl.* ancient order of monks.

Jesuit||as, *m.* the Jesuits, an order founded by St. Ignatius Loyola, and confirmed by Pope Paul III. A. C. 1540. **~ico,** *adj.* (⌣⌣) jesuitic, belonging to the jesuits; jesuited. **~ismo,** *m.* jesuitism.

Jesú(s), *m.* Jesus; *~ Christo,* Jesus Christ; *ai ~!* Lord! o Lord! mercy upon me!

Jetaiba, V. *itaiba.*
Jezerino, V. *jazerino.*
Jibanete, V. *gibanete.*
Jibão etc., V. *gibão etc.*
Jilbarbéira, V. *gilbarbeiro.*
Jimbro, V. *simbro.*
Jito, *m.* (*bot.*) red-wood.
Joa, (*ant.*) V. *joia.*
Joalhéiro, *m.* jeweler; a dealer in precious stones.
Joana, (*n. p.*) Jane.
Joan‖éira, *f.* a tax or tribute formerly paid in Portugal. **~éiro,** *adj.* tributary.
Joanete, *m.* (*mar.*) the top-gallant-mast; *~ grande*, the main top-gallant-mast; the main top-gallant-sail; *~ de proa*, the fore top-gallant-mast; *vela do ~ de proa*, the fore top-gallant-sail. **~s,** *m. pl.* knuckle-bones of the great toes, sticking out very much.
Joanga, *f.* a kind of ship in the East Indies.
Joaninha, (*n. p.*) Jane.
João-Fernandes, } *m. vulg.* shrimp,
João-ninguém, } mannikin, naughty person (= *janianes, homunculo*); *o Cesar o ~*, either all or nothing. [*vota*).
João-Grande, *m.* sea-mew (= *gai-*
Joãozinho, (*n. p.*) John.
Joáz, *m.* Braz. fruit.
Jonzéiro, *m.* (*bot.*) the tree which produces the *joaz*.
Jobelos, *m.* (*ant.*) the Spaniards.
Jockei, Jockey, *m.* jockey.
Jocosamente, *adv.* jocosely, in jest.
Jocosério, *adj.* joco-serious, partaking of both mirth and seriousness.
Jocos‖idade, *f.* jocosity, merriment, merriness, waggery. **~o,** *adj.* jocose, jocular, facetious, sportive, merry, waggish.
Jocundo etc., V. *jucundo etc.*
Joéir‖a, *f.* a fan for winnowing grain, van (= *ciranda, crivo*). **~adór,** *m.* **~adéira,** *f.* winnower. **~ár,** *v. a.* to winnow, to fan; *fig.* to sift, to examine. **~éiro,** *m.* winnower, one who winnows.
Joéiro, V. *joalheiro.*
Joél, *m.* (*icht.*) atherine.
Joelh‖ada, *f.* kick with the knee. **~éira,** *f.* top of boots; pulley-piece; leather-cover of the knee, knee-cap. **~éiro,** *adj.* going up to the knees; *botas ~as*, top-boots. **~o,** *m.* knee; *pôr-se de ~s*, to fall upon one's knees, to kneel (down); *dobrar o ~*, to bend the (one's) knee; *fig.* to yield, to submit; *estar de ~s*, to kneel, to be kneeling; *pedir de ~s*, to implore or beg on one's knees; *mettido até os ~s*, knee-deep, sunk to the knees; *rodela de ~*, knee-pan. **~udo,** *adj.* who has thick knees.
Jog‖ada, *f.* throw, cast, hit, move; stroke; fling; turn. **~ado,** *p. p. & adj.* played; *ter a vida ~a aos dados*, to expose or venture one's life. **~adór,** *m.* player; gamester, gambler; *~ de armas*, sword-player, fencer. **~ár,** *v. a. & n.* to play; to sport, trifle; to game; to stake; to lose at play; to throw, cast; to fight, fence; to turn; to play (a piece of ordnance); to carry guns of such a bone (speaking of a ship); (*mar.*) to sheer, to go sheering (a ship); *~ o bilhar, os centos, o gamão, a pela, o xadrez*, to play at billiards, (at) piquet, at backgammon, at tennis, (at) chess; *~ a cabra cega*, to play at blindman's buff; *~ uma partida*, to play a game, to take or make a hand; *~ o rei de espadas*, to play or to lead the king of spades; *ser o primeiro a ~*, to play first, to be the elder hand; *~ alg. c.*, to play for something; *~ forte ou rijo*, to play high or deep; *~ limpo*, to play fair; *~ com malicia e engano*, to play false, to play foul play, to cheat at play; *~ a pares ou nones*, to play at even or odd; *~ o dote da mulher, o pão dos filhos*, to squander the dowry of one's wife, the bread of one's children in gaming or in play; *~ as armas, das armas*, to fight, fence; *~ a espada*, to wield the sword well; *~ as punhadas, os murros*, to box; *~ as pancadas*, to beat one another; *fig. ~ de todas as armas*, to make every effort; to leave no stone unturned; to do one's worst against one; *~ de palavras, de equivocos*, to play upon words, to equivocate, to quibble, to pun; *~ de alg.*, to make a jest of one, to ridicule him; *fig. ~ de fóra*, to keep aloof, to avoid, not to partake of; *fazer ~*, to play, to set a-going; *fazer ~ uma mola*, to make a spring go; *joga a porta nas bisagras*, the door turns on the hinges; *joga a roda no eixo*, a wheel turns on its axis (*pret.* **~guei**). **~ata, ~atina,** *f.* game, match. **~o,** *m.* play; game; amusement, sport, diversion; gaming; the right game; cards; a set or match; stake; the place where one plays at certain games; jest, jesting; quibble, pun; copy (of a book); conflict, combat; *~ de cartas, de dados, da bola, do bilhar etc.*, game at cards, at dice, ninepins, billiards etc.; *~ dos páos*, ninepins; *~ de sorte, or de fortuna, de asares*, games of chance, of hazard; *~ de cabra cega, das escondidas*, blindman's buff, nide and seek; *o ~ da espada*, fencing; *~ do coche*, the frame and wheels of a carriage; *~ dianteiro e trazeiro do coche*, fore-(front-)wheels, backpart, hindpart, hind frame of a coach; *um ~ de fivelas*, a set of buckles; *um ~ das obras de Camões*, a copy of the works of Camoens; *o ~ do cravo*, the keys of a piano; *roupas de ~*, state-dress; *divida contrahida no ~*, play-debt; *casa de ~*, a gaming-house; *ter bom ~*, to have good cards; *ter máo ~*, to have bad cards, to have a bad hand; *fig. conhecer o ~*, to see through one's plan; *ser feliz ao ~*, to be lucky in play, to play with good luck; *ser infeliz ao ~, perder com bom ~*, not to be lucky in play, to be unfortunate; *estar fora do ~*, to be out of danger etc.; *metter o ~ nas mãos d'alg.*, to trust one with the direction of an affair; *ver o ~ malparado*, to see things in a bad state; *dar ~ em sua casa ou ter casa de ~*, to keep a gaming-house; *ficar em ~ com alg.*, to be equal, even, upon a par; to play even; *levai-o em ~*, I took it in jest; *ser um ~ da fortuna*, to be the football of fortune; *~s olympicos*, Olympic games, Olympics; *~s de mãos*, juggling tricks, legerdemain tricks, slights of hand; *~s de espirito*, witticisms; *~s de palavras*, quibbles, puns.
Jogr‖ál, *m. pl.* **~aes,** (*ant.*) jester, scoffer (= *chocarreiro*). **~aleza, ~alidade,** *f.* jocosity, merriment. **~ão,** V. *jogral.* [mit.
Jógue, *m.* pilgrim, penitent, her-
Joguet‖ár, V. *~ear.* **~e,** *m.* (*dim.* of *jogo*) pun, quibble, witticism; jest, fun, merriment; plaything, toy; *fazer alg. c. por ~*, to do anything for sport, for fun. **~eár,** *v. n.* to play, jest, joke, to make sport; *~ de espada*, to have a mock fight.
Joguinho, *m.* (*dim.* of *jogo*) little game, jest.
Jóia, *f.* jewel; trinket, ornament; any precious thing; prize given to prize-fighters etc.; present, acknowledgement; (*astr.*) the muzzle-ring of a cannon; (*arch.*) the astragal of a column; *ser uma ~*, to be most charming, delightful; *minha ~*, my dear, my sweetheart! **~s,** *pl.* jewels, jewelry; bridal attire, bridal ornaments.
Joialhéiro, } V. *joalheiro.*
Joléiro, }
Joiél, *m.* (V. *joia*) jewel of little worth. [moth-worth.
Jóina, *f.* (*bot.*) gold-flower, golden
Jólo, *m.* (*bot.*) cockle, darnel.
Jomo, *m.* (in Persia) an itinerary measure containing three *farçangas*. [in India.
Jóncaro, *m.* great vessel or ship
Jónico etc., V. *Ionico etc.*
Joquetadór, *m.* (*ant.*) jester, sporter (= *gracejador, brincalhão*).
Jorcas, V. *axorcas.*
Jordão, *m.* (*geogr.*) Jordan (river); *fig. fam. ir ao ~*, to recover, to grow young again.
Jorge, (*n. p.*) George.
Jorgelim, V. *gergelim.*
Jorn‖a, *f.* daily wages. **~ada,** *f.* journey, travel; a day's journey; march, expedition, battle; (*ant.*) an act in a play; *~ por mar*, travel or voyage by sea; *~ por terra*, a journey or travel by land; *estar or andar de ~*, to be traveling, on one's travels, to go on one's travels; *marchar a ~s*, to march or travel fast. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** daily pay, a labourer's wages; *trabalhar a or de ~*, to work by the day;

(V. *diario*). **~aléiro**, *m.* day-labourer. **~alismo**, *m.* journalism. **~alista**, *m.* journalist, reviewer.

Jornea, Jorneo, Jorné, *f.* (*ant.*) sort of cloak worn over the coat of mail.

Joropa, *f.* (*bot.*) a palm-tree in South America.

Jorra, *f.* a sort of pitch; *~ de ferro*, iron-dross.

Jórramento, V. *jorro.*

Jorrão, *m. pl.* **~ões,** sort of harrow; sledge, truck (= *zorra*).

Jorrár, *v. a.* to do over with pitch; *~*, *v. n.* to spout out, to gush, spring forth, spout; to bubble; to belly out, to bulge.

Jorro, *m.* jet, shoot of water; spouting, bubbling; jutting out, projecture, the side of a wall that bulges from its bottom; *correr em ~*, to gush, to spout out.

José, (*n. b. & p.*) Joseph.

Josesinho, *m.* small cloak with sleeves.

Josué, (*n. b.*) Joshua.

Jota, *m. & f.* iota; a jot, a little, a whith; the least particle, a very small quantity.

Jóuso, *adv.* (*ant.*) *a ~*, downwards.

Jouvér, (*ant.*) V. *jazer.*

Jove, *m.* (*poet.*) Jupiter, Jove.

Joven, *adj. & m.* young; *um ~*, a young man; a youth; *uma ~*, a young woman, young lady.

Jovenca, *f.* young heifer (= *novilha, almalha*).

Joviál, *adj. pl.* **~aes,** jovial, jocund, joyous, gay, merry; of or relating to Jupiter. **~idade,** *f.* jollity, jolliness, merriment, gaiety. **~íssimo,** *adj. sup.* of *jovial.* **~izár,** *v. a.* to chear, enliven; *~*, *v. n.* to be merry or jovial; to jest, joke, sport; *~ c estylo com bons ditos*, to render the style lively and attractive by means of witticisms, puns etc.

Jóyo, V. *joio.* [*adj.* maned.

Jub||a, *f.* mane (of the lion). **~ado,**

Jubanete, } *m.* V. *jibão.*
Jubão, }

Jubet||aria, *f.* frippery, place or street, where doublets, old clothes etc. are sold. **~éiro,** *m.* fripperer, doublet-maker (= *algibebe*). **~eria,** V. *jubetaria.*

Jubil||ação, *f. pl.* **~ões,** exempting one from the duties of his profession (speaking of a jubilate); state or condition of a jubilate; jubilation, rejoicing. **~ado,** *m. lente ~*, a jubilate, one who for his long services is exempted from the duties of his profession. **~ár,** *v. a.* to rejoice, to fill with joy, to cheer, delight; to exempt one from the duties of his profession, on account of his long service; *~*, *v. n.* to rejoice, to be very merry, to shout for joy; to be exempted from the duties of one's profession on account of one's long service; *~ na guerra*, to be honourably discharged from the military duty. **~eo, ~eu,** *m.* jubilee; *por ~*, rarely. **~o,** *m.* (‿) joy, content, satisfaction; jubilation, rejoicing. **~oso,** *adj.* glad, merry, cheerful, joyful.

Jucund||amente, *adv.* jocundly, merrily, pleasantly. **~idade,** *f.* jocundness, jocundity, gayety, mirth. **~íssimo,** *adj.* (*sup.* of *jucundo*) very jocund, very gay, very pleasant. **~o,** *adj.* jocund, pleasant, airy, gay, lively, joyous.

Jud||áico, *adj.* jewish, judaic. **~aismo,** *m.* judaism; the religion, customs or religious rites of the jews. **~aizante,** *adj.* judaizing; judaizer, one who conforms to judaism. **~aizár,** *v. n.* to judaize, to conform to the religion, rites or manners of the jews. **~aria,** *f.* jewry; (*ant.*) cowardice. **~as,** *m.* Judas, traitor; a figure of Judas which, in Portugal and Brazil, the mob hangs and burns every Easter-eve. **~ea,** *f.* (*geogr.*) Judea. **~eár,** V. *~iar.* **~engo,** *adj.* jewish; *siza ~ a*, tribute paid by jews. **~eo, ~eu,** *m.* jew; usurer; a fish so called; *cara de ~*, ill look; *que tem cara de ~*, ill-looking fellow. **~erega,** *f.* (*ant.*) a poll tax of 30 silverlings which the jews formerly paid in Portugal. **~ia,** *f.* a jewess. **~iár,** *v. n. fig.* to mock, deride, ridicule. **~iaria,** *f.* jewry, a district inhabited by jews; jewish manner; jewish trick; *fig. fam.* mockery, derision, insult, vexation.

Judic||ativo, *adj.* judicative; *faculdade ~a*, judicative faculty. **~atório,** *adj.* judicatory, of a judge, relating to a judge; (*med.*) *dia ~*, the day of crisis. **~atura,** *f.* judicature, the administration of justice; the power of a judge; a court of justice; the extent of jurisdiction. **~iál,** *adj. pl.* **~aes,** judicial, belonging to a cause, trial or judgment, juridical, forensic; (*rh.*) *genro ~*, judicial kind. **~ialmente,** *adv.* judicially, in the forms of legal justice, according to the due course of law. **~iár,** *v. n.* to judge, decide in the forms of legal justice. **~iário,** *adj.* judicial, judiciary; *astrologia arte ~a*, astrology. **~iosamente,** *adv.* judiciously, rationally, discerningly, prudently, considerately. **~iosíssimo,** *adj. sup.* of **~ioso,** *adj.* judicious, wise, rational, sound, thinking, discerning, clear-sighted, sensible, prudent.

Juelho etc., V. *joelho etc.*

Jugad||a, *f.* a yoke of land, the quantity of land which a yoke of oxen can plough in a day; fieldrent, a sort of tax set on an acre or yoke of land; *por ~s*, by or of, every acre; acre by acre. **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to measure corn for the fieldrent. **~éiro,** *m.* one obliged to pay the fieldrent.

Jugál, *adj. pl.* **~aes,** matrimonial, nuptial; *noite ~*, nuptial night; (*an.*) *osso ~*, zygoma, zygomatic bone, cheek-bone.

Jugár, V. *jogar.*

Jugatár, V. *joguetear.*

Jugo, *m.* I. yoke (= *canga*); *fig.* servitude, subjection, service; *sacudir o ~*, to shake off the yoke, to free one's self; *fig. sujeitar-se ao ~*, to submit; II. jugular vein; *dar de ~*, to jugulate.

Jugueiro, *m.* (*ant.*) V. *jugadéiro.*

Jugulár, *v. a.* to jugulate, to cut the throat.

Jugulár, *adj.* (*an.*) jugular; *veas ~ es*, jugular veins; *peixes ~ es*, fishes which have the neutral fins anterior to the pectorals.

Juíz, *m. pl.* **~es,** judge; *~ do civil*, a judge in civil cases; *~ do crime*, a judge in criminal cases, judge of a crown-court; *~ leigo ou ordinario*, adjunct or substitute of the *juiz de fora*; *~ de fora*, advocate appointed by the king to be judge in civil or criminal cases; *~ do poco*, municipal magistrate chosen every year by the corporations or guilds (in Lisbon); *~ d'officio*, warden of a corporation or guild; *~ de direito*, inferior judge, judge of the court of first instance, of the court of common pleas; *~ de relação*, superior judge, judge of the court of second instance; *~ supremo*, *~ dos supremos tribunaes de justiça*, judge of the supreme court; *~ ordinario, eleito*, judge who prepares a case for pearing or for trial; *~ de paz*, justice of the peace; *~ delegado*, a judge delegate; *~ arbitro, louvado*, arbiter, arbitrator, umpire, referee; *~ de policia*, a police-magistrate, judge of the tribunal of the police; (*com.*) *~ das avarias*, arbitrator, despatcher of averages; *~ de uma irmandade*, president of a confraternity, of a society of monks etc.; *ser ~ em causa propria*, to be judge and party; *juizes, pl.* the Book of Judges.

Juíz||a, *f.* (female) judge or president. **~ado,** *m.* office and jurisdiction of a judge. **~ár,** *v. a. & n.* to judge. **~o,** *m.* judgment, faculty, power of judgment, discernment, understanding, reason, intelligence; judgment, determination, decision, opinion, mind; judgment, sentence; the decision or award of a judge; (*ant.*) prediction of astrologers; *homem de ~*, judicious man, a man of much sense; *~ temerario*, a rash judgment; *~ universal, o dia do ~*, the day of judgment, doom's-day; *~ de Deus*, judgment of God, divine judgment, ordeal; *ter o ~ claro*, to have a clear understanding; *estar em seu ~*, *ter o ~ no seu lugar*, to be in one's right senses; *estar fóra de seu ~*, to be out of one's wits; *perder o ~*, to lose one's wits or senses, to run mad; *dar volta ao ~*, to make one run mad; *chamar a ~*, to summon before a judge or tribunal, to sue one at law; *apparecer, com-*

parecer em ~, to appear in court, at a court; *andar, estar em ~ com alg.*, to go to law with one, to have a law-suit, to carry on a law-suit; *dar ~*, to pass one's judgment on a thing, to give one's opinion, to tell one's mind; *ao seu ~*, in his opinion, as he thinks proper; *vir o negocio a ~ de ferro*, to be decided by arms, by a duel, by a battle.

Jujub||a, *f.* **~éira**, *f.* jujube, the fruit of the rhamnus zizyphus.

Jula, *f.* (*icht.*) cuttle-fish, a sleeve-fish.

Julavento, V. *sotavento.*

Julepe, *m.* a cooling drink, julap, julep.

Julg||ado, *adj.* judged, decided; *~*, *m.* borough, place which has its own judge or court; tribunal, court; judgment, sentence, thing decided by a judge; the office of a judge. **~adór**, *m.* judge, one who judges, judger, critic; judge, magistrate. **~ajúl, ~ál**, (*ant.*) V. *juiz, julgador.* **~amento**, *m.* judgment, sentence, decision of a judge; *~ do ouro*, gold-test, assay. **~ár**, *v. a. & n.* to judge, to pass sentence upon; to judge, to form or give an opinion; to think, believe, suppose; *~ alg. a morte*, to sentence one to death, to pass sentence of death upon one; *~ de uma cousa*, to judge of a thing, to pass one's judgment on it; *~ bem de alg.*, to think well of one; *~ a trochemoche*, to huddle up an affair, to determine it hastily; *~ os mais por si*, to judge people by one's self.

Julho, *m.* the month of July.

Júlia, (*n. p.*) Julia.

Juliano, *adj.* Julian; *periodo ~*, the Julian period; *calendario ~*, the Julian calendar.

Júlio, *m.* Julio (Italian coin in value about six pence sterling); (*n. p.*) Julius.

Jument||a, *f.* a she-ass. **~inho**, *m. dim.* of **~o**, *m.* an ass. **~oso**, *adj.* (*med.*) it is said of coloured, muddy urine full of sediment, like that of the greater quadrupeds.

Junca, } *f.* sedge, a sort of an-
Junça, } gular bulrush; *~ cheirosa*, galangal.

Junc||ada, *f.* strewing flowers, herbs or branches strewed. **~ado**, *f.* strewed, covered. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, a place where rushes grow. **~ár**, *v. a.* to cover all over, to strew with rushes, flowers, etc.

Juncção, *f. pl.* **~ões**, junction, union, coalition.

Junc||o, *m.* (*bot.*) rush; (*mar.*) a junk, an Indian or Chinese ship; *~ de alagoas mais aspero*, the May-rush; *~ cheiroso*, schaenanth; *cheio de ~s*, rushy, full of rushes; *~ de bomba*, the upper box or the spear-box of a pump; *não cuideis que é brinco de ~*, it is not a trifle, it is a thing of great consequence. **~oso**, *adj.* juncous, full of rushes, rushy.

Junctura, *f.* juncture; articulation; *~ de palavras*, construction.

Jungir, *v. a.* to put to ...; to join; *~ os bois ao arado*, to yoke the oxen to the plough; *~ os cães*, to couple, to leash dogs or hounds.

Junho, *m.* the month of June.

Júnior, *adj. & m.* junior.

Juniper||ado, *adj. vinho ~*, gin. **~ino**, *adj.* made of juniperberries. **~o**, *m.* (◡◡) juniper (= *zimbro*).

Juno, *f.* (*myt.*) Juno (goddess); (*astr.*) Juno, an asteroid.

Junquéira, (*ant.*) V. *juncal.*

Junquilho, *m.* jonquil, a flower.

Junt||a, *f.* joint, juncture; articulation; (*carp.*) a juncture or joint; a meeting, an assembly, a junta; tribunal; collection, accumulation, heap; *~ dos ossos das espadoas d'um cavallo*, the withers of a horse; *~ de medicos*, a consultation of physicians; *~ de bois*, a yoke of oxen. **~adamente**, (*ant.*) V. *juntamente.* **~amente**, *adv.* jointly, together; moreover. **~ár**, *v. a.* to join, assemble, put together; to shoot joints, to shoot the edges of two boards true (V. *jungir. juntar*). **~ár-se**, *v. r.* to meet together, to assemble. **~éira**, *f.* jointer, a sort of plane. **~inho**, *adj.* (*dim.* of *junto*) close together. **~o**, *p. p. & adj.* joined, put together, close together, contiguous, adjacent; *~*, *adv.* hard by, nigh, near, next, close by; at the same time; jointly. **~óura**, *f.* (*arch.*) perpender, pendent stone, a stone fitted to the thickness of a wall so as to show its smoothed ends on both sides. **~ura**, V. *junctura.*

Júpiter, (*myt.*) Jupiter, the son of Saturn; (*astr.*) Jupiter, one of the seven planets; *~*, *m.* (*chim.*) tin.

Jur||a, *f.* V. *~amento.* **~ado**, *p. p. & adj.* sworn, confirmed by an oath, on oath; *inimigo ~*, sworn enemy; *~*, *m.* a sworn man; juror, juryman; warden; expert; *os ~s*, the jury. **~adór**, *m.* swearer, curser, blasphemer. **~amentár**, V. *ajuramentar.* **~amento**, *m.* oath; curse, imprecation, blasphemy; *prestar ~*, to take an oath, to take one's oath, to swear an oath; *~ assertorio*, oath by which one affirms any thing; *~ promissorio*, oath by which one promises anything; *~ suppletorio*, suppletory oath; *~ de calumnia*, the oath, the plaintiff takes that he does not bring his suit out of malice. **~ão**, *m.* V. *~ador.*

Jurão, } *m. pl.* **~ões**, (*braz.*) pale-
Jurão, } work, pile-work.

Jurár, *v. a.* to swear, to take one's oath, to confirm by an oath or on oath; to promise, protest, vow; to curse, blaspheme; *~ falso*, to swear falsely, to forswear or perjure one's self; *~ perante o juiz*, to swear or take one's oath before the judge; *~ fé e lealdade*, to swear fealty and obedience, to do homage to, to swear the oath of allegiance; (*mil.*) *~ bandeiras*, to swear to one's colours; *~ em sua alma*, to swear by one's soul or life.

Jurássico, *adj.* jurassic, jura.

Jureconsulto, V. *jurisconsulto.*

Jurgár, *v. n.* (*ant.*) to dispute, debate, wrangle (= *altercar, pelejar*).

Juri, Jury, *m.* the jury.

Juridicamente, *adv.* in course of law, legally, juridically.

Jurídico, *adj.* juridical, legal.

Juripeba, *f.* (*bot.*) Braz. plant, sort of solanum.

Juris||consulto, *m.* jurisconsult. **~dicção**, *f. pl.* **~ões**, jurisdiction; authority, power; *não é da sua ~*, that does not fall under his cognizance or inspection, that is not his province. **~diccional**, *adj. pl.* **~aes**, jurisdictional, belonging or pertaining to a jurisdiction. **~perito**, *m.* one versed in jurisprudence, in the law, jurisprudent. **~prudéncia**, *f.* jurisprudence, law.

Jurista, *m.* jurist, lawyer, jurisconsult; one who lends at interest, usurer.

Juro, *m.* right; perpetual right of possession or property; justice; interest, a premium or sum of money given for the use or loan of another sum of money; *de ~*, according to right and justice; *titulo de ~ e herdade*, a revenue of inheritance or annuity settled upon an estate; *padrão de ~*, yearly pension on the revenues of the king; *a ~, a razão de ~*, at interest; *~ de ~*, *~ composto*, compound interest; *dar dinheiro a ~*, to put money at interest.

Jurubeba, V. *juripeba.*

Jurucuá do Brazil, *f.* (*h. n.*) the greatest species of sea-turtle (testudo mydas).

Jurupando, } *m.* a sort of Indian
Jurupango, } ship.

Jus, *m.* jus, law, right; *fazer ~*, to acquire a right.

Jusano, *adj.* (*ant.*) lower (V. *baixo.*

Jusante, *f.* (*ant.*) low water, reflux (= *vasante, baixa-mar*).

Juso, *adv.* (*ant.*) underneath, below.

Jussão, *adj.* V. *jusano.*

Just||a, *f.* jousting, running at tilt, tilting. **~adór**, *m.* tilter, one that runs at tilt.

Justaposição, V. *juxtaposição.*

Justamente, *adv.* justly, righteously; just, exactly.

Justár, *v. a. & n.* to tilt, to run at tilt, to joust.

Justeza, *f.* exactness, accuracy, accurateness.

Justiç||a, *f.* justice; right, good right; rectitude, equity, rightness, harmony; justness, reasonableness; law, justice; the officers of justice, lawyers; jurisdiction; righteousness, uprightness, conscientiousness, conscionableness; public punishment; *administrar ~*, to administer justice; *fazer ~*, to do

justice; to punish; *não se faz ~*, the laws are not put in execution; *pedir ~*, to demand justice; *~ de Deus!* good God! good gracious! bless me! *de ~*, justly, lawfully; *~ maior*, supreme court of justice; *~ subalterna*, inferior tribunal or jurisdiction; *official de ~*, summoner, bailiff; *executor d'alta ~*, executioner, hangman. **~ado,** *adj.* executed, put to death by authority. **~adôr,** *adj. & m.* who administers justice; who executes the law; severe. **~âr,** *v. a.* to execute the law; to inflict corporal punishment; to execute, to put to death.

Justicéiro, } *adj.* severe, that
Justiçoso, } executes justice strictly.

Justific‖ação, *f. pl.* **~ões,** justification, clearing; vindication, discharge; (*theol.*) justification, deliverance by pardon from sins past; (*typ. & fund.*) justification; adjusting. **~adamente,** *adv.* justifiably; correctly; justly. **~ado,** *adj.* justified, cleared, discharged. **~adôr,** *adj.* justifying; **~,** *m.* justificator, one who supports, defends, vindicates or justifies. **~ante,** *adj.* justifying. **~âr,** *v. a.* to justify, to clear from guilt, to vindicate, exculpate, discharge, acquit, purge, absolve, bring off; to prove, verify, to make good; (*theol.*) to justify, to free from past sin by pardon; (*typ.*) to justify, adjust properly, as the words, lines, spaces etc. of a page; (*fund.*) to justify the matrices (*pret.* **~quei**). **~ativo,** *adj.* justificative, serving to justify or prove. **~avel,** *adj. pl.* **~aveis,** justifiable, that may be justified or proved to be just.

Justilho, *m.* bodice, stays; (*vulg.*) a waistcoat without sleeves.

Justo, *adj.* just, equitable, reasonable; just, righteous, upright, exact, fit; tight, narrow; *porta ~a*, a door which shuts well; *vestido ~*, a dress which fits or sits well; *conta ~a*, a just account; *á ~a, ao ~*, exactly, precisely, just, justly; *eu vos direi ao ~ o que isso custa*, I will tell you exactly what it costs; **~,** *m.* a just man, one that is justified or freed from sin by pardon; a sort of ancient coin in Portugal; *F. paga o ~ pelo peccador*, the righteous suffer for the ungodly.

Juta, *f.* (*orn.*) sort of goose, in the West-Indies.

Jute, *f.* jute, jute-hemp, Indian grass.

Jutlândia, *f.* (*geogr.*) Jutland (province of Denmark).

Juvenál, *adj. jogos ~aes*, certain games or feasts instituted by Nero, for the exercise of youth.

Juvenco, (*ant.*) V. *jovenco.*

Juvenil, *adj. pl.* **~is,** youthful, juvenile, young. **~idade,** *f.* youthfulness, juvenility. **~mente,** *adv.* youthfully.

Juvenote, *m.* youth, lad.

Juventude, *f.* youth, juvenility (= *mocidade*).

Juxtaposição, *f. pl.* **~ões,** the state of being placed in nearness or contiguity; apposition; proximity.

K.

K, *m.* **k,** *m.* this letter is not used in words of Portuguese origin.

Kaa, Kaha, *m.* curcuma of Ceylon, turmeric.

Kaát, *m.* (*bot.*) an Indian tree.

Kacy, *m.* (*bot.*) a tree in Africa, used by negroes for their canoes.

Kaftan, V. *caftan.*

Kahuanna, *f.* (*h. n.*) sort of tortoise, jurucua.

Kajú, *m.* (*zool.*) monkey with a gray beard, in South America.

Kakatão, Kakatú, *m.* (*orn.*) cockatoo, a parrot of the family cacatuinae, bearing an erectile tuft upon the head.

Kakerlac, Kakerlaca, *m.* (*ent.*) cockroach, a voracious and disgusting insect (blatta orientalis).

Kakongo, *m.* (*icht.*) African salmon.

Kaleidóscopo, *m.* kaleidoscope, an optical instrument or toy, which exhibits a great variety of beautiful colours and symmetrical forms.

Kalendas etc., V. *calendas.*

Kali, *m.* kali, the name of the marine plant from the ashes of which soda is obtained by lixiviation (V. *alkali*).

Kamichí, *m.* (*orn.*) kamichi; horned-screamer (palamedea cornuta) (V. *anhima*).

Kan, Khan, Kaão, *m.* khan, in Tartary, a prince or sovereign.

Kan-kan, *m.* V. *algalia.*

Kaolim, *m.* kaoline, the Chinese name for porcelain clay, a hydrous silicate of alumina, China clay.

Karakusa, *f.* sort of nettle, in Brazil and Japan.

Karilpa, *m.* sort of shrub, in Malabar.

Kassigiak, *f.* sort of sea-calf.

Katracá, *m.* American pheasant.

Kayururé, *m.* (*zool.*) a white monkey of the island of Cayenne.

Keloide, *f.* (*med.*) keloides, an irregular tumour, scirrhus.

Kelotomia, *f.* (*cir.*) herniotomy.

Kerat‖ite, *f.* (*med.*) inflammation of the cornea. **~ocele,** *f.* (*med.*) rupture of the cornea. **~omia,** *f.* (*an.*) dividing the cornea by incision. **~omo,** *m.* (*cir.*) keratome, an instrument for dividing the cornea in operating for cataract. **~onyxis,** *f.* (*cir.*) the operation of couching, performed by introducing a needle through the cornea or horny coat of the eye, and depressing or breaking the opaque lens.

Kermes, *m.* kermes, a dye-stuff consisting of the dried bodies of the females of the coccus ilicis, an insect which lives upon the leaves of the prickly oak, growing in Spain etc.; *~ mineral*, kermes-mineral, a factitious sulphuret of antimony in a state of impalpable comminution.

Kerodão, *m.* (*zool.*) kerodon, a genus of herbivorous rodents peculiar to South America, having molar teeth, of which the transverse section is heart-shaped.

Ketmia, *f.* (*bot.*) a genus of dicotyledonous plants, belonging to the malvaceae.

Kevel, *f.* (*zool.*) a kind of antelope resembling the gazelle (antilope kevella).

Kevel, *m.* a mineral substance.

Kiliógono, V. *chiliogono.*

Kilinito, *m.* } (*min.*) kilinite, a
Kilinita, *f.* } silicate of alumina, containing potash and oxide of iron.

Kilo‖gramma, *m.* kilogram, a thousand grams, a French weight. **~litro,** *m.* kilolitre, a thousand litres, a French measure of liquids. **~metro,** *m.* (⌣⌣) kilometre, a French measure of a thousand metres.

Kino, *m.* (*pharm.*) kino, an astringent vegetable extract, containing tannin, gum, and extractive matter.

Kiosco, *m.* kiosk, a kind of open pavilion or summer-house, supported by pillars.

Kiótomo, *m.* (*cir.*) kiotome, a surgical instr. for dividing certain pseudo-membranous bands in the rectum and bladder.

Kirsch, *m.* kirschwasser, an alcoholic liquor obtained by fermenting and distilling the juice of the small, sweet, black cherry.

Kirsotomia, *f.* (*an.*) incision in the dilated veins.

Kleptomania, } *f.* (*med.*) an irre-
Klopemania, } sistible propensity to steal, a species of monomania.

Knout, *m.* knout, an instr. of punishment used in Russia.

Kyllosa, } *f.* a generic name
Kyliopodia, } for all the deformities of the foot.

Kyrié eleisón, *m.* kyrie-eleeson, Lord have mercy on us, a form of invocation in the Catholic liturgy.

Ky'rios, *m. pl. os ~ da missa*, that part of the mass, in which the priest says kyrie-eleeson.

Kyst‖iotomia, ~otomia, *f.* (*an.*) cystotomy, the operation of cutting into the bladder. **~o,** *m.* (*med.*) cyst, a pouch or sac, containing morbid matter, an encysted swelling or tumour. **~oso,** *adj.* cystose, like a cyst, cystic, pertaining to the bladder, having cysts or cells.

L.

L, *m.* a consonant, and the eleventh letter of the Portuguese alphabet; as a numeral, it denotes 50, and with a dash over it, 50 000; *lh*, is pronounced in Portuguese, by pressing the tongue against the roof of the mouth close to the upper teeth, and sounds as *gl* in Italian.

La, *art. f.* (*desus.*) the; *ir a la mar,* to put to sea.

Lá, *m.* (*mus.*) la, the sixth sound in the ascending diatonic scale.

Lá, *adv.* there, yonder, in that place; once, one day, in former days; *de ~,* thence, from that place, from thence; *para ~,* thither, to that place, that way; *por ~,* that way, through that place; *~ mesmo,* in that very place; *~ onde,* where; *~ em cima ~ arriba,* up there, above; *~ baixo,* down there, below; *cá e ~,* here and there; *correr para cá e para ~,* to run to and fro, hither and thither; *~ do principio do mundo,* since the beginning of the world, when the world began; *~ nos meus tempos, na minha mocidade,* formerly, in my time, when I was young; *~ se foi tudo,* all is lost, spent, gone, over; *já ~ vai o tempo,* the time is past; *~ vamos nós,* we are done or undone, it is all up or over with us; *~ se avenha com isso,* let him see into it, I will not trouble myself about it.

Lã, } *f.* wool; *~ churda ou churra,* coarse wool; *~ aparelhada e cardada,* carded wool; *~ em rama,* raw wool; *~ fiada,* woollen yarn; *algodão em ~,* cotton which is not yet spun; *~ de camello,* mohair, camel's hair; *~ de aninho,* lamb's wool; *~ miuda que os tosadores tiram dos pannos,* shear-wool; *fazenda de ~,* woollen goods; *panno de ~,* woollen cloth; *fevera de ~,* a small lock of wool; *o que contrata em ~s,* dealer in wool, wool-merchant; *ir por ~, e sahir tosquiado; ir buscar ~ e vir tosquiado,* to go for wool, and return shorn; to engage in matters of consequence, and lose all; *cheio de ~ ou que tem muita ~,* woolly, full of wool; *fig. com pés de ~,* imperceptibly, in a manner not to be perceived; *fig. fam. ter pouca ~,* to have but little money, not to be rich; *andar, estar ás ~s com alg.,* to pull one another by the hair, to fall or go to loggerheads.

Labaç||a, *f.* (*bot.*) dock, lapathum; sorrel; *~ maior,* monk's rhubarb. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** spot where sorrel or dock grows.

Labarda, V. *alabarda.*

Labareda, *f.* a flame, or bright burning fire, a blaze; flame, ardour, vehemence; *fazer ~s,* to cast out flames, to flame; *~ do amor,* flame or passion of love; *~s do engenho,* flashes of wit.

Lábaro, *m.* the labarum, the standard of Constantine, formed in commemoration of his vision of his cross in the heavens.

Labdano, *m.* a resin, ladanum (V. *laudano*). [*nodoa*).

Labe, *f.* a spot or blemish (=*labeo,*

Labefactado, *adj.* (*desus.*) ruined, vitiated, corrupted.

Labeo, *m.* shame, disgrace, dishonour, blot, blemish; *pôr ~,* to make infamous, to deprive of honour, to destroy reputation.

Labeozinho, *m. dim.* of *labeo.*

Laberca, *f.* } (*orn.*) sort of plover.
Laberco, *m.* }

Laberinto, V. *labyrintho.*

Lábl||a, *f. fam.* soft, persuasive eloquence; chat, tattling. **~adas,** *f. pl.* (*bot.*) family of plants with bilabiate flowers. **~ado,** *adj.* (*bot.*) labiate, having or resembling lips, bilabiate. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** labial, of or pertaining to the lips; (*mil.*) *lettra ~,* labial letter, a letter uttered chiefly by the lips.

Labil, *adj. pl.* **~eis,** (*poet.*) slippery (= *escorregavel*); transitory (= *transitorio*).

Lábio, *m.* lip; lip of a wound, of a flower. **~s,** *pl.* lips, the mouth (= *beiço*).

Labisuntár, V. *besuntar.*

Labór, *m.* (*ant.*) labour, work (V. *trabalho*).

Labor||ação, *f. pl.* **~ões,** working (mines etc.) **~ár,** *v. a.* to labour, work or make; *~, v. n.* to labour, work, toil (= *trabalhar*). **~atório,** *m.* laboratory. **~iosamente,** *adv.* laboriously, industriously, actively; painfully, hardly. **~ioso,** *adj.* laborious, diligent, industrious, active; toilsome, wearisome, fatiguing, laborious, that can undergo or endure fatigue.

Labra, V. *lavra.*

Labreg||a, *f.* a country-woman. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** *augm.* of *labrego.* **~o,** *adj.* rude, awkward; *~, m.* countryman, peasant; clown, churl; a sort of plough.

Labresto, *m.* nipple-wort, dock-cresses (= *lampsana*).

Labro, *m.* (*icht.*) labrus, a genus of acanthopterygious fishes, including the different species of wrasse. [clownish.

Labroste, *adj.* rude, boorish,

Labrusca, *f.* (*bot.*) wild-vine.

Labrusco, *adj.* wild, growing wild or without culture; *vide ~a,* wild-vine.

Laburno, *m.* (*bot.*) cytisus, base-trefoil (= *codeço*).

Labut||ação, *f. pl.* **~ões,** toiling, struggling (V. *lida*). **~ár,** *v. n.* to toil and moil, to take much pains; to struggle (= *lidar*).

Labuzár, V. *lambuzar.*

Labyrin'th||ico, *adj.* labyrinthian. **~o,** *m.* labyrinth, maze; *fig.* labyrinth, an intricate business; an obscure matter; confusion; trouble; (*an.*) labyrinth, the second or third cavity in the ear, in the bone called petrosum.

Laca, *f.* lac, gum-lac; colour of lac or varnish; lake; lake-dye; *~ gomma,* gum-lac; *~ em páos,* stick-lac; *~ em grão,* seed-lac; *~ em folhas,* shell-lac.

Lacái||a, *f.* chamber-maid, waiting-maid, abigail; soubrette (in comedy). **~ada,** *f.* low words and actions; the language of a footman or lackey, trick of a lackey; the part of a clown (in comedy); a multitude of footmen or lackeys. **~o,** *m.* a footman, lackey.

Lacão, *m.* ham (= *presunto*).

Laçada, *f.* slip-knot, bow-knot.

Laçár, *v. a.* to entangle, twist.

Laçaria, *f.* flourish, flowerwork; festoon; silken threads twisted together; *~ de uma cifra,* a knot, a flourish in writing.

Lacca, V. *laca.*

Láccico, *adj.* (*chim.*) laccic, pertaining to lac; noting an acid obtained from stick-lac.

Laccina, *f.* (*chim.*) laccine, a brown, brittle, translucid substance derived from shell-lac.

Lac-dye, *f.* (*chim.*) lac-dye, small square cakes of lac, used for dyeing red colours.

Laceca, V. *laqueca.*

Lacedemón||ia, *f.* (*geogr.*) Lacedaemon. **~io,** *adj. & m.* (‿‿) Lacedaemonian.

Lacer||ação, *f. pl.* **~ões,** laceration, tearing or rending; breach made by rending. **~ado,** *p. p. & adj.* (*bot.*) fringed. **~ante,** *adj.* rending, lacerating, tearing. **~ár,** *v. a.* to lacerate, tear, rend; *fig.* to afflict; *~ a fama,* to discredit, to slander one, to detract from any one's reputation.

Lacerna, *f.* a dress used by the Romans in cold or rainy weather.

Lacinho, *m. dim.* of *laço.*

Lacín||ia, *f.* (*bot.*) slash, jag, sepal, division. **~iado,** *adj.* (*bot.*) laciniate, cut into deep narrow lobes, as a leaf, slashed, jagged. **~ula,** *f.* (‿‿) *dim.* of *lacinia.*

Lácio, (*geogr.*) Latium.

Lácio, *adj.* of or belonging to Latium, latin, Roman.

Lacívia etc., V. *lascivia etc.*

Laço, *m.* running-knot, slip-knot, loop; snare; lasso, a cord or strip of leather, with a noose at one end, used for catching wild horses etc.; *fig.* snare, wile, trick, device; bonds, chains, ties (of love, friendship etc.); dimness, dullness of mirrors, eye-glasses etc.; halter (to hang with); *~ de tomar aves,* noose, gin, springe, snare; *armar um ~ a alg.,* to lay a snare for one; *cahir no ~,* to be caught, to fall into the snare; *fig. roer o ~,* to escape a danger; to get out of the scrape; *fig. ter o ~ na garganta,* to be in a great danger; *fig. soltar o ~ do pescoço,* to get rid of a difficulty, to get off; to shake off the yoke; *~ do leite,* cream.

Lacon||icamente, *adv.* laconically, concisely. **~ico**, *adj.* (‿‿) laconic, concise, brief; *estylo ~*, laconic style. **~ios**, *m. pl.* (‿‿) Laconians, inhabitants of Laconia. **~ismo**, *m.* laconism, a short way of speaking. **~izár**, *v. a.* to laconize, to speak laconically, to make use of few words, to be short.

Lacra, *f.* sort of dye for the clare-obscure of changeable colours.

Lacrao, *m.* (*ent.*) scorpion (= *escorpião*).

Lacr||ár, *v. a.* to seal with sealing-wax. **~e**, *m.* sealing-wax; *um páo de ~*, a stick of sealing-wax. **~eado**, *adj.* adorned, set off with lacker or varnish of different colours. **~éira**, *f.* (*bot.*) croton, euphorbiaceous plant. **~iada**, *f.* sort of ornament in enamel, varnish or lacker.

Lacrim||ação, *f. pl.* **~ões**, shedding tears. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, lachrymal, pertaining to or secreting tears; weeping; *glandula ~*, lachrymal gland; *fistula ~*, lachrymal fistula, fistula lachrymalis. **~ante**, *adj.* V. **~oso**. **~atório**, *adj.* lachrymary, lachrymal; *vasos ~s*, lachrymal vessels; *~*, *m.* (*archeol.*) lachrymatory, a small glass or earthen bottle or jar, found in ancient Roman sepulchres, supposed to have been used at funerals, eather to collect the tears of the friends of the deceased or to contain aromatic liquors, to be poured on the funeral pile. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, worthy of tears, deplorable, mournful, lamentable. **~ejár**, V. *lagr...* **~oso**, *adj.* lachrymose, producing or shedding tears; weeping, swimming in tears; sad, doleful.

Lact||ação, *f. pl.* **~ões**, lactation, the act or the time, of giving suck. **~ante**, *adj.* sucking, suckling; *filhos ~s*, suckling babies, nurse-children. **~ár**, *v. a.* to give suck to, to suckle; *fig.* to nurse up, bring up, instruct. **~ea**, *f.* (‿‿) milt, soft roe (of fishes). **~eo**, *adj.* (‿‿) milky, like milk, lacteous, lacteal; (*astr.*) *via ~a*, the milky way, the galaxy; (*an.*) *vasos ~s*, lacteal or chyliferous vessels; *veias ~as*, lacteal veins; *dieta ~a*, milk-cure. **~escente**, *adj.* (*bot.*) lactescent, resembling milk or yielding a milky juice, as the milk-weed. **~icinio**, *m.* milk-food. **~icinio**, **~icinoso**, *adj.* milky. **~ífero**, *adj.* lactiferous, conveying milk or a liquid resembling milk. **~ina**, *f.* (*chim.*) lactine, sugar of milk. **~íphago**, *adj.* feeding on milk. **~ómetro**, *m.* lactometer, a graduated glass tube for ascertaining the proportion of cream in milk, galactometer.

Lacue, *f.* (*orn.*) a Chinese bird.

Lacun||a, *f.* gap, chasm, break, hollow; (*bot.*) a hollow or pit on the upper surface of the thallus of lichens; (*an.*) a small cavity in a mucous membrane. **~ár**, *adj.* lacunose. **~ário**, *m.* (*arch.*) inter-columniation. **~oso**, *adj.* lacunose, having depressions or excavations on the surface; interrupted, incomplete, deficient.

Lacustre, *adj.* (*bot.*) lacustrine, growing in marshes, near lakes; *habitações ~s*, pile-buildings.

Lada, *f.* (*bot.*) cistus, rock-rose (= *estevão, xara*; V. *ladas*).

Ladainha, *f.* a litany, supplication; *fig.* a long narration or enumeration; *a semana das ~s ou rogações*, rogation-week, gang-week.

Ladáiros, *m. pl.* (*ant.*) litanies, rogations on the occasion of any public calamity.

Ládano, *m.* ladanum.

Ladas, *f. pl.* (*ant.*) branches of a river which disembogue into the sea near the chief mouth.

Lade||ado, *p. p. & adj.* sided, accompanied, attended, environed; *~ de aduladores*, environed, encompassed with flatterers; *canhão ~*, a cannon which is not equally bored. **~amento**, *m.* shrinking or turning aside; unequal bore of a cannon. **~ár**, *v. a. & n.* to go side by side; to attend, accompany; to side; to move from one side to the other; to go by the side, to go along; to turn aside; to lean on one side; (*art.*) to be unequally bored (a cannon).

Ladéir||a, *f.* the side of a hill or mountain; declivity, slope, steepness; *~ abaixo*, the descent of a hill; *~ acima*, the ascent of a hill. **~ento**, *adj.* sloping, declivous, bending, shelving, steep. **~inha**, *dim.* of *ladeira*. **~o**, *adj.* sloping, declivous; *~*, *m.* slope, declivity (V. *ladeira*).

Ladeza, V. *largueza*.

Ladilha, *f.* (*ent.*) crab-louse (= *piolho ladro*).

Ladinho, *adj.* (*ant.*) pure, not mixed with foreign words; *fig.* cunning, sly.

Ladino, *adj.* pure, not mixed with foreign words (language), one who speaks Portuguese perfectly well; *fig.* cunning, sly, sagacious; *escravo ~*, a negro who speaks the language of his master, and is skilled in household concerns.

Lado, *m.* side, flank; line, side, party; part; place; wing; (*geogr.*) side of a figure, of an angle etc.; *fig.* companion; party-man; sider; *ao ~*, at one's side, near, by, close or hardly; *a um ~*, *para um ~*, aside; give place! clear the way! *olhar de ~*, *olhar de meio ~*, to leer on or at; *d'um e outro ~*, this side and the other; *d'um a outro ~*, through and through, quite through; *para os ~s de L.*, near L.; *estar o navio deitado á banda or ao ~ para se espalmar*, to careen, heel.

Lado, *adj.* V. *largo*; *~ do pé*, that has a broad foot; splay-footed.

Ladr||a, *f.* (female) thief; a long pole with a hook to gather fruit (= *cambo*); *feira da ~*, rag-fair, a fair for old clothes, furniture etc. in Lisbon. **~ado**, *m.* the barking of a dog. **~adór**, *adj.* barking; cursing, swearing; *~*, *m.* a dog that barks much, barker, talker, one who talks much and to no purpose; *prov. cão ~ nunca bom mordedor*, barking dogs seldom bite. **~ante**, *adj.* barking. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, thief; robber, highwayman; thief (an excrescence or waster in the snuff of a candle); (*bot.*) sucker, water-shoot; (in a wine or oil-cellar) a large earthen vessel under ground to save and receive any oil or wine, that may run from the tuns, pipes or hogsheads; *~ d'estrada*, a highwayman; *~ de gado*, cattle-stealer; *~ famoso, cadimo*, arrant thief; *~ matreiro*, pick-pocket, pick-purse; *com pés de ~*, secretly. **~ãosinho**, *m.* (*dim.* of *~ão*) a little thief. **~ár**, *v. a. & n.* to bark, to bark or yelp at one; *fig.* to bawl at one, to scold, to inveigh, abuse, slander; to use empty threats; *~ o ventre* (*a alg.*), to be hungry; *fig. fam. ~ á lua*, to bark at the moon; to bark where one cannot bite; to show one's teeth where one is not able to bite; *prov. cão que ladra não morde*, barking dogs seldom bite; *guarda-te do homem que não falla, e do cão que não ladra*, beware of a man who speaks but little, and of a dog which does not bark. **~avâz**, *m. pl.* **~es**, *burl.* (*augm.* of *~ão*) a great thief, arrant thief or knave.

Ladreta, *f.* a sort of small fish.

Ladriço, *m.* a rope by which a horse's leg is tied to the *travão* (see this word).

Ladrido, *m.* barking of a dog.

Ladrilh||ado, *m.* pavement, paving with bricks or flags. **~adór**, *m.* a brick-layer. **~ár**, *v. a.* to brick, to lay or pave with bricks. **~éiro**, *m.* brick-burner, brick- or tile-maker. **~inho**, *m. dim.* of **~o**, *m.* brick; tile; flag; a piece of marmalade shaped like a brick; *pedaço de ~*, brick-bat, a piece of brick; *terra de fazer ~s*, brick-earth; *pó de ~s*, brick-dust; *lugar no qual se cozem os ~s*, brick-kiln; *obra de ~*, brick-work; *muralha de ~*, brick-wall; *piolho ~*, crablouse.

Ladro, V. *ladrado, ladrido*.

Ladr||o, *adj.* stealing, robbing. **~oa**, V. *ladra*. **~oaço**, *m.* (*augm.* of *ladrão*) arrant knave or thief. **~oéira**, *f.* a den or nest of thieves or robbers; theft. **~oiça**, (*ant.*) V. *~oice*. **~oice**, *f.* thievery, knavery, thievish trick; theft; robbing. **~ona**, V. *ladra*.

Lagação, V. *legação*.

Lagalhé, *m. burl.* ragged, beggarly fellow (= *maltrapilho, meco, farroupilha*).

Lagamár, *m.* basin, pond, bay, dock; lagoon.

Lagão, *m. pl.* **~ões,** a sort of Indian galloy so called.

Lagár, *m.* wine-press, press-room; *~ de azeite*, oil-press; *entende tanto disto, como de ~ de azeite*, he understands nothing about it, he knows as much about it as the man in the moon. **~ada,** *f.* wine-press full. **~adiga,** *f.* (*ant.*) a tax formerly paid for the wine or oil pressed. **~éiro,** *m.* press-man, wine- or oil-presser; *vulg.* dirty fellow. **~iça,** *f.* small tank or basin which receives the wine as it runs out of the press.

Lagart||a, *f.* caterpillar; *~ das vinhas*, vine-fretter; *jogar a cega ~*, to do or undertake anything at random, at hazard, at a venture. **~éiro,** *adj. burl.* cunning, crafty, artful. **~inho,** *m. dim.* of *lagarto*. **~ixa,** *f.* eft, newt, a small lizard; a sort of small cannon; *fazer ~*, (in the Portuguese India) to scratch the head. **~o,** *m.* a lizard; *fig.* sly or cunning fellow; (*an.*) *~ de braço*, brachial muscle, the arm from the elbow to the shoulder; *~ das Indias*, V. *caimão, jacaré*; *dizer cobras e ~s d' alg.*, to rail most bitterly.

Lage, **Lagea,** **Lagem,** } *f.* a broad and flat stone for pavement, flag-stone, flag, slab-stone.

Lage||ado, *adj.* paved with flags or slab-stones. **~adór,** *m.* paver, one who paves or lays with flag-stones. **~amento,** *m.* paving with flags or flag-stones, flagging. **~ár,** *v. a.* to pave, to pave or lay with flags or flag-stones, to flag.

Lagedo, *m.* a pavement made of flag-stones; a great many flags.

Lagia, **Lagiár,** } V. *lage, lagear.*

Lágima, *f.* sort of duty on exportation.

Lago, *m.* a lake; pool; tank; *fig.* sea, a large quantity of anything liquid; *~ de leões*, a lion's den.

Lagoa, *f.* a moor, fen or marsh, a standing water, but sometimes dry; a great lake.

Lagoéiro, *m.* pool, puddle, pond.

Lagóia, V. *lagoya.*

Lagómio, *m.* (*zool.*) rat-hare, lagomys.

Lagópede, *m.* (*orn.*) lagopus, grouse, a genus of birds of the family tetraonidae, having the tarsi and toes entirely covered with feathers.

Lagophthalmia, *f.* lagophthalmy, a disease of the eyes, which makes the patient sleep with his eyes open.

Lagost||a, *f.* a lobster. **~ím,** *m. pl.* **~ns,** (*dim.* of *lagosta*) a small sea-lobster.

Lagóya, *f.* a serpent; *fig. é fino como ~*, he is a sly blade.

Lagozinho, *m. dim.* of *lago.*

Lagra, *f.* (in Malabar) the sugar produced by the palm-tree (V. *jagara, jagra*).

Lagria, *f.* (*ent.*) a species of beetles.

Lágrim||a, *f.* a tear, drop; drops flowing from a pruned vine; *~ de vinho, de azeite etc.*, a drop of wine, of oil; *~s a pares*, abundant tears, a torrent of tears; *fig. ~s de sangue*, bitter tears; *chorar, verter, derramar ~s*, to shed tears, to weep; *desfazer-se, debulhar-se em ~s*, to melt, to burst into tears; *beber, conter, refrear as ~s*, to suppress one's tears; *saltárão-lhe, rebentárão-lhe as ~s*, tears came into his eyes, he burst into tears; *~s do crocodilo*, crocodile tears; (*poet.*) *~s da aurora*, dew-drops; (*bot.*) *~s de Nosso Senhor, ou de Job*, Job's tears; *~s de vidro*, prince Rupert's drops, vexing-glasses; *~s sabeas*, incense, frankincense; *foguetes de ~s*, star-rockets; *ter o dom de ~s*, to have the gift of tears. **~ação,** V. *lacrimação.* **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** (*an.*) *glandula ~*, lachrymal gland; *fistula ~*, fistula lachrymalis, lachrymal fistula; *~*, *m.* lachrymal-sac; lachrymal gland. **~ante,** **~avel** etc., V. *lacrimante, lacrimavel etc.* **~azinha,** *f. dim.* of *lagrima.* **~atório,** V. *lacrimatorio.* **~ejár,** *v. n.* to shed tears; to drop, to let drop. **~inha,** *f.* a little tear. **~oso,** *adj.* full of tears; doleful, sad, lamentable, sorrowful.

Lagnéiro, *m.* (*agr.*) faggot of flax.

Laguna, *f.* puddle of water.

Lála, *f.* kind, sort, quality; wool, worsted, woollen yarn; *meias de ~*, worsted stockings; *fig. da mesma ~*, of the same stamp or cut; *é uma boa ~ d'homem, ou um homem de boa ~*, he is a good or honest fellow, a good natured man.

Laicál, *adj. pl.* **~aes,** laic, laical; of or belonging to a lay-brother.

Láis, *m.* (*mar.*) arm of a yard, yard-arm.

Láis, *f.* name of a Greek woman famous for her beauty and incontinence; *fig.* a lady of easy virtue, a courtesan.

Lálvo, *m.* dirty spot; stain; *fig.* a tincture; a smattering, superficial knowledge of anything; *tem ~s de poeta*, he has something like a poet.

Lam, V. *lã.*

Lama, *f.* dirt, mud, mire, filth; *enterrar na ~*, to mud, to bury in the mud; *suiar com ~*, to mire, to soil with mud; *fam. tirar-se da ~ e metter-se no atoleiro*, to fall out of the frying pan into the fire.

Lamá, **Lhamá,** } *m.* lama, in Mongolia the title of priests in general; among the Calmucks, the title of the higher classes of priests only; *Dalai ~*, Dalai Lama or Grand Lama.

Lam||açál, *m. pl.* **~aes,** puddle, plash, slough; *~ de porcos*, the mire where swine wallow; *~ de javali*, the slough of a wild boar, the soil or mire, wherein he wallows (= *tremedal, lodaçal, lameiro*). **~ação,** V. *~arão.* **~acento,** *adj.* dirty, miry, muddy. **~arão,** *m. pl.* **~ões,** a large puddle or slough; large tracts near the sea, covered with slime or mud. **~aroso,** *adj.* miry, muddy.

Lamb||ada, *f.* a blow, a stroke; (*desus.*) a belly-full. **~ano,** V. *~az.* **~ão,** *adj. & m. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** voracious; a glutton, greedy-guts. **~areirinho,** *adj. dim.* of **~aréiro,** *adj.* gluttonous, voracious, greedy; *fig. burl.* talkative, loquacious; *mulher ~a*, gossip, gadding gossip; *~*, *m.* (*mar.*) fish-hook. **~arice,** *f.* daintiness; tid bit. **~áz,** *adj. pl.* **~es,** greedy, gluttonous, dainty-mouthed; *~*, *m.* a glutton; an ill-shaped fellow; (*mar.*) swab, mop; *alimpar o navio com o ~*, to swab the ship.

Lambdacismo, *m.* lambdacism, a vicious pronunciation, which consists in uttering the letter *l* inappropriately, lallation.

Lambdóide, *adj.* (*an.*) lambdoid, lambdoidal; *sutura ~*, lambdoidal suture, the suture formed by the parietal bones and the occipital bone.

Lamb||eár, *v. a. burl.* to eat or swallow greedily, to devour, to gulp. **~edela,** *f. fam.* a licking, a passing the tongue over; fawning; unexpected gain or profit (= *pechincha*). **~edór,** *m.* licker; a syrup. **~edura,** *f.* licking. **~éiro,** V. *lambareiro.*

Lambél, *m. pl.* **~éis,** striped cloth with which benches etc., are covered; (*bras.*) label.

Lamb||e-lhe-os-dedos, *f.* mouth-water pear. **~epratos,** *m.* lick-dish, lick-sauce. **~ér,** *v. a.* to lick; *fig.* to touch slightly; to run or flow gently by; to wash; to polish, refine, finish off, file, elaborate (a discourse, verses etc.). **~ião,** *adj. pl.* **~ões,** *gato ~*, sweet-tooth, lickerish tongue. **~icár,** V. *alambicar.* **~ida,** *f.* a licking. **~ique,** *m.* (V. *alambique*) limbec, alembic. **~iscár,** *v. a. burl.* to piddle, to eat squeamishly (*pret.* **~quei**). **~isco,** *m.* a small piece, a morsel, a mouthful; *em um ~*, in a trice. **~isquéiro,** *adj. burl.* V. *lambareiro.* **~isola,** **~isgóia,** *f.* doll, a prudish, haughty woman; maid of honour (= *cuvilheira*).

Lambrequíns, *m. pl.* (*bras.*) mantles, ornaments hanging down from the cask.

Lambrugem, *f. pl.* **~ns,** tid bits (V. *lambugem*).

Lambrusca, V. *labrusca.*

Lambuç||a, V. *lambusadela.* **~ada,** *f. burl.* anything with which one soils or dirties the clothes, hands etc.; satiety (= *fartadella*). **~adela,** V. *lambusadela.*

Lambug||éiro, *adj.* dainty, dainty-mouthed, junketing, lickerish, squeamish; voracious, gluttonous. **~em,** *f. pl.* **~ns,** dainties, junkets, titbits, delicacies; a bait to catch fish etc.; *fig.* bait, lure.

Lambuj||ár, *v. a.* to eat sweetmeats by stealth, to eat delicately (= *golosinar*). **~éiro**, *m.* glutton, gormandizer. **~em**, *f. pl.* **~ns**, table remnants; dainties.

Lambus||ada, V. *lambedela.* **~adela**, *f.* dainty-bit; lickering; dirty spot; superficious knowledge. **~ár**, *v. a.* to soil, dirty. **~-se**, *v. r.* to make one's self dirty.

Lambuzár, V. *lambusar.* [tard.

Lamecha, *m. burl.* coward, das-

Lameda, V. *alameda.*

Lamego, V. *lavego.*

Lameguéiro, *m.* unfruitful tree in the province of Beira; its leaves do not fall off in winter.

Laméir||a, *f.* (*bot.*) a Portuguese plant said to be medicinal; marsh, moor-land. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, *augm.* of *lameira.* **~o**, *m.* marsh, marsh-land, moor-land, meadow, meadow-land.

Lameil||a, *f.* (*bot.*) lamella, a foliaceous erect scale appended to the corollas of some plants. **~ado**, *adj.* (*bot.*) lamellate, lamellated. **~ár**, V. *laminar.* **~ífero**, *adj.* (*bot.*) lamelliferous. **~iforme**, *adj.* (*bot.*) lamelliform, having the form of a thin plate or scale. **~oso**, *adj.* (*bot.*) lamellose, covered with or in the form of scales or plates.

Lament||ação, *f. pl.* **~ões**, lamentation, complaint; *as lamentações*, the lamentations of Jeremiah. **~ado**, *p. p. & adj.* lamented, bewailed. **~adór**, *m.* lamenter, one who mourns or laments. **~ár**, *v. a.* to lament, bewail, bemoan, to express sorrow for; **~**, *v. n. &* **~-se**, *v. r.* (*de*) to lament, wail, moan; to complain of; to mourn for, to wail over. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, lamentable, doleful. **~avelmente**, *adv.* lamentably. **~o**, *m.* lamentation, expression of sorrow, moan, lamentable cries. **~oso**, *adj.* lamentable, mournful, pitiful. [vampire.

Lamia, *f.* witch, a she-devil;

Lámin||a, *f.* lamina, lamin; a thin plate of metal; *fig.* sword; image of a saint; a scale-cuirass; (*bot.*) lamina, the expanded surface of a leaf, the expanded portion of the petal of a polypetalous corolla or of the sepal of a polysepalous calix; *~s de marmore*, marble-slabs; *~ do craneo ou casco de cabeça*, laminæ, the plate or tables of the skull. **~ár**, *adj.* laminar, consisting of thin plates or layers; laminated; **~**, *v. a.* to flatten, to laminate. **~azinha**, *f. dim.* of *lamina.* **~oso**, *adj.* V. *~ar.* **~uár**, *m.* flatting-mill, flatting-machine.

Lamoja, *f. vulg.* a mass made of clay and water for scouring.

Lampa, V. *lampas.*

Lámpad||a, *f.* a lamp (V. *alampada*). **~ário**, *m.* a great branched candlestick, sconce. **~éiro**, *m.* lamp-maker; candle-stand. **~ejár**, *v. n.* to flare, flicker, flutter. **~istas**, *m. pl.* (*archeol.*) young men who ran a race with lighted torches in their hands (among the ancient Greeks).

Lampana, *f.* lie, fib (= *peta, galga*).

Lampão, V. *lampo.*

Lamparão, *m. pl.* **~ões**, (*alveit.*) lampass, a swelling of some of the lower bars of a horse's mouth. [night-candle.

Lamparina, *f.* light, night-lamp,

Lampas, *f. pl.* a branch with pears or some other fruit, gathered on midsummer's night; *fig.* advantage, superiority, precedence; *levar as ~ a alg.*, to surmount, to go beyond, to excel or surpass any one.

Lâmpaso, } *m.* (*bot.*) mullein,
Lampassó, } high-taper, torch-weed. [(V. *lampadario*).

Lampeão, *m. pl.* **~ões**, lantern

Lampedejár, *v. n.* to appear and disappear like a flash of lightning (V. *lampadejar*).

Lamp|éiro, *adj.* quick, forward, bold. **~ejante**, *adj.* glittering, shining. **~ejár**, *v. n.* to shine, glitter. **~ejo**, *m.* flashing, lightening. **~lão**, V. *~eão.*

Lampinho, *adj.* beardless, smooth; hairless (= *imberbe*).

Lamplonista, *m.* (*poet.*) lightning, flash.

Lampo, *m.* lamplighter.

Lampo, *adj.* early ripe, forward, hasty; *figos ~s*, hasty figs.

Lamprea, } *f.* a lamprey; *~ pe-*
Lampréia, } *quena*, lampern.

Lampreiár, *v. n.* (at the play of nine-pins) to take out the ninth pin with the left hand, keeping the bowl in the right.

Lampreiazinha, *f. dim.* of *lampreia.* [dock-cresses.

Lampsana, *f.* (*bot.*) nipple-wort,

Lamúri||a, *f.* lamentation of blind beggars. **~ante**, *adj.* lamenting. **~ár**, *v. a.* to lament, moan. **~ento**, V. *~ante.*

Lan, V. *lã.*

Lan||a, *f.* V. *lã; questões de ~ caprina*, disputes about a trifle. **~ada**, *f.* spunge or sponge, rammer. **~ár**, *adj.* woolly; *gado ~*, laniferous cattle. **~ária**, *f.* (*bot.*) soap-wort.

Lanç||a, *f.* lance, spear; pole, shaft of a carriage; lancer, lancier; a meteor so called; (*agr.*) a stick or latch laid across two other forked ones, stuck upright in the ground, to support vines; a frame whereon vines are joined; *fig.* expedient, resort; argument; *~ em riste, ou ~ tesa em punho*, with the lance couched; *~ comprida*, pike; *á ponta da ~*, ready to strike or fight; to the utmost, desperately; *levantar ~*, to fight; *fig. metter uma ~ em Africa*, to obtain any thing by great efforts; *correr ~s*, to just or tilt; *fig. correr uma ~ com alg., quebrar um par de ~s*, to break a lance with any one; *fig. medir ~s com alg.*, to enter the lists with any one, to measure one's strength against another's, to match any one; *dar* (*alg.*) *~s contra si*, to prepare a rod for one's own bottom; *fig. jogar ~s falsas contra alg.*, to play foul play; *a melhor ~*, the strongest argument; *~s d'agua*, heavy shower of rain. **~ada**, *f.* thrust or stab with a lance. **~adéira**, *f.* a weaver's shuttle. **~adiço**, *adj.* rejectable; detestable; faithless, false, double-dealing (= *falso, dobre*). **~ado**, *adj.* thrown, cast etc. **~adór**, *m.* one who throws, casts; bidder, outbidder (at an auction); *~ de demonios, de espiritos máos*, exorcist. **~aluz**, *m. pl.* **~es**, glow-worm. **~amento**, *m.* throwing, casting; throw, cast; expulsion; bid, offer at an auction; reach or extent from one side to the other, (speaking of an island) the sea-coast or any tract of land; situation, local position; an imposition, a tax; *~ novo da arvore*, shoot, set, slip, scion, sprig; *cavallo de ~*, a stallion; (*mar.*) *~ da roda de proa*, rake of the stem. **~ár**, *v. a.* (*a, contra, em, sobre*) to throw, cast, fling; to spread; to spill, shed; to exhale, evaporate; to shoot, sprout; (*de*) to expel, cast out, turn out; (*em*) to bid, outbid, overbid (at an auction); to write down, set down, note, enter; to ascribe, attribute or impute to; to bury, inter, inhumate; to lay on, impose taxes etc.; to couple animals for copulation; to cast a hawk; (at dice) to throw; *~ com força e impeto*, to hurl; *~ á roda*, to cast all about or on every side; *~ por cima*, to cast or throw over; *~ por terra*, to throw, fling or cast down; *~ a vista*, to cast one's eyes upon; *~ uma cousa no rosto a alg.*, to tell one anything to his face, to throw a thing in one's dish, to hit him in the teeth with it; to reproach one with; *~ os alicerces*, to lay the foundation of, to found; *~ fora*, to cast out, to turn away, to put or turn out; *~ fora com desprezo*, to turn off, to dismiss contemptuously; *~ pela bocca*, to vomit, to throw up, to cast; *~ raizes*, to take or strike root; *~ a culpa a outrem*, to put the blame on another; *~ em papel*, to set or write down; *fig. ~ as linhas em ordem a fazer alg. c.*, to use proper means to bring a thing about; *~ em conta*, to put or pass to account; *~ conta*, to cast an account; *~ em receita, em despeza*, to set down an article as received, as laid out; *~ contas á vida*, to come to a serious reflection or deliberation with one's self, to reflect on the best course to take for life; *~ as cousas á sombaria*, to take things in jest; *~ raios*, to fulminate, to thunderstrike; *~ raios de luz*, to dart beams, to emit rays of light; *~ o cavallo*, to put on or push on a horse,

~ *o cavallo á egoa*, to put the stallion to the mare, to have a mare leaped; ~ *uma ponte sobre o rio*, to throw a bridge over or across the river; ~ *ancora*, to cast anchor; ~ *o prumo*, to cast the lead, in order to sound the depth of the sea or of a river; ~ *ferro*, to cast anchor; ~ *as fazendas ao mar numa tempestade*, to lighten a ship in a storm; (*mar.*) ~ *á banda*, to lay a ship on one side; to turn the side of a ship towards another in order to give her a broadside; ~ *um navio ao mar*, to launch a ship; ~ *mão de uma cousa*, to lay hold of a thing; ~ *mão a alg.*, to rush in upon, to fall on or upon one; *lançou mão da vossa palavra*, I take you at your word; *por fim lancei de mim aquelle impertinente*, at last I got rid of that troublesome fellow, I drove him away. ~-**se**, *v. r.* (*de, em, sobre*) to cast, to throw one's self, to run, fall, rush on; to stretch, protuberate, get out, shoot out; ~-*se d'uma rocha abaixo*, to precipitate one's self from a rock; ~-*se nos braços d'alg.*, to throw one's self into one's arms; ~-*se da banda de alg.*, to side with one, to take one's part; ~-*se sobre o inimigo*, to fall on the enemy; ~-*se aos pés de alg.*, to cast or throw one's self at one's feet; ~-*se sobre a presa*, (speaking of a bird of prey) to dart on the prey.

Lançarote, *m.* I. he who puts the stallion to the mare. II. sarcocol, sarcocolla, a sub-viscid, sweetish, somewhat nauseous, gum-resin, used by the Arabians for flesh-wounds.

Lance, *m.* throw, cast; throwing, casting, flinging; time, occasion, opportunity; accident; hazard, adventure, occurence; trait (of character etc.); action; ~ *forçoso*, an unavoidable accident; ~ *de dados*, a cast of dice; ~ *de fortuna*, lucky chance, hit, chance, hap, accident; ~ *tragico*, a tragic incident or accident; *de um* ~, at one throw, at the first throw, at once, all at once; *a poucos* ~*s*, soon, in a short time; ~ *de theatro*, a striking event, effectual incident, stage-trick, a piece of clap-trap.

Lanc||eada, (*ant.*) V. *lançada*. ~**eár**, *v. a.* to wound with a lance or spear (V. *alancear*). ~**éiro**, *m.* a lancer, hulan; lance-bearer; lance-maker; a rack to lay spears on. ~**eolado**, *adj.* (*bot.*) lanceolate, lanceolated. ~**eolár**, *adj.* (*bot.*) lanceolar, tapering towards each end. ~**eta**, *f.* a lancet. ~**etada**, *f.* a touch of the lancet, prick or gash with a lancet; *dar uma* ~, to lance. ~**etár**, *v. a.* to lance, to pierce or open with a lancet. ~**etéira**, *f.* locksmith's file.

Lanch||a, *f.* sloop, boat of a ship; ~ *canhoneira*, gun-boat. ~**ada**, *f.* a sloop or boatful. ~**ão**, *m. pl.* ~**ões**, (*augm. of lancha*) flat-bottomed lighter, barge. ~**ara**, *f.* a sort of Indian ship so called.

Lanche, *m.* lunch.

Lancíl, *m. pl.* ~**is**, any sort of hewn stone, long, small and thin.

Lancinár, *v. a.* to hurt; to torment. [little lance.

Lancinha, *f.* (*dim. of lança*) a

Lanço, *m.* a throw, hurl, cast; throwing, casting, flinging, hurling; a stone's throw, reach, range; distance; extent, tract, space; series, order, suit; (in a building) a wall erected in the side of an edifice; (at an auction) bidding, an out-bidding or enhancing of the price; the price bidden; turn, trick, practice, manner or way of doing anything (V. *lance*); ~ *de dados*, a cast of dice; ~ *de rede*, a cast of a net in fishing, a draught of fish; ~ *da escada*, a flight in a staircase; ~ *de amizade*, good turn, courtesy, a service; ~ *da divina Providencia*, a great providence; ~ *de politica*, a piece of great policy; ~ *de prudencia*, a great piece of wisdom; ~ *de urbanidade*, a great piece of civility; *cousa de bom* ~, a thing which may easily be seized; *cahir em* ~, to be within one's reach; *entender o* ~, to see through or to penetrate an intrigue or plot; *tirar alg. do* ~, *cobrir o seu* ~, to outbid, to bid more than another; *fig.* to cut any one out, to get the better of one, to supplant one; ~ *maior, sobre* ~, outbidding, the highest bidder; *pôr, metter aos* ~*s*, to sell by auction.

Lançoa, *f.* (*bot.*) sort of medicinal plant, in China.

Lançól, V. *lençol*.

Land||e, ~**ea**, *f.* acorn (= *boleta, bolota*); (*an.*) V. *glande*. ~**éira**, *f.* a forest or grove of trees which produce acorns.

Landél, V. *laudel*.

Landgrav||e, *m.* landgrave, a title assumed by some German counts in the twelfth century, to distinguish themselves from the inferior counts under their jurisdiction. ~**iato**, *m.* landgraviate, the dignity, estate, office or jurisdiction of a landgrave. ~**ina**, *f.* landgravine, the wife of a landgrave.

Lándoa, *f.* (*cir.*) a glandular swelling

Landre, V. *lande, landoa*.

Landú, V. *lundú*.

Langrave etc., V. *landgrave etc.*

Langu||ento, V. ~*ido*. ~**idamente**, *adv.* languidly, languishingly. ~**idéz**, *f.* languor, languidness, faintness, weakness. ~**ido**, *adj.* (◡◡) languishing, drooping, weak, languid; *estar* ~, to languish, to be feeble or faint. ~**inhento**, ~**inhoso**, *adj.* slack, lax, weak, feeble; *fig.* clammy, ropy. ~**ír**, *v. n.* to languish, to be feeble or faint, to droop, to linger or pine away. ~**ór**, *m.* languor, languidness.

Lanha, *f.* the fruit of the cocoa-tree when it is tender and green.

Lanhár, V. *alanhar*. [face).

Lanho, *m.* blow, stroke (in the

Laniár, *adj.* laniary, canine (teeth).

Laniéiro, *m.* (*orn.*) speckled magpie; ~ *menor or ordinario*, butcher-bird.

Lan||ífero, *adj.* bearing wool, laniferous, lanigerous (animal); ~, *m.* wool-dresser. ~**ificiál**, *adj. pl.* ~**aes**, relating to the dressing of wool; ~, *m.* wool-dresser. ~**ifício**, *m.* dressing of wool; working in wool; wool-work; woollen cloth; woollen cloth manufacture. ~**ígero**, *adj.* lanigerous, laniferous, bearing wool. ~**ista**, *m.* (*archeol.*) master of gladiators or prize-fighters. ~**oso**, *adj.* woolly, consisting of wool, clothed with wool.

Lansgrave, V. *landgrave*.

Lansquenete, *m.* lansquenet, formerly a German foot-soldier; lansquenet, a game at cards.

Lántea, *f.* Indian rowing-vessel.

Lantern||a, *f.* lantern, lanthorn; (*arch.*) lanthorn in the top of a dome or cupola; a sort of sky-light shaped like a lantern; winch to turn a wheel, spring-wheel; (*ant.*) gun-ladle, charger; ~ *de furta-fogo*, dark lantern; ~ *magica*, a magic lantern. ~**éiro**, *m.* lantern-maker; lantern-bearer (at a procession).

Lantór, *m.* (*bot.*) a sort of cocoa-tree in India.

Lanudo, *adj.* woolly, full of wool.

Lan||uge, ~**ugem**, *f. pl.* ~**ns**, the soft wool, cotton or down upon fruits, herbs, leaves etc.; the down-feathers of birds; downy beard. ~**ugento**, ~**ujoso**, V. ~*uginoso*. ~**uginoso**, *adj.* (*bot.*) lanuginous, downy, woolly.

Lanzinha, *f.* very thin woollen cloth; *dim. of lã*.

Lapa, *f.* a small cave, a small grot or den, a hole in a rock or mountain; (*conch.*) lepas, a genus of lepadidae or lepadites, goose-barnacle.

Lapa, Lapas, Lappão, *m.* (*bot.*) burdock (= *bardana*).

Lapão, *m. pl.* ~**ões**, *f.* ~**oa**, Laplander, of Lapland; *fig.* clown, churl (= *labrego, lapuz*).

Laparão, *m. pl.* ~**ões**, (*med.*) a large wen; (*alveit.*) V. *lamparão*.

Laparinho, *m. dim.* of

Láparo, *m.* male hare.

Laparocele, *f.* (*cir.*) rupture through the loins, umbar hernia.

Lapathina, *f.* (*chim.*) a bitter principle obtained from the root of rumex obtusifolius.

Lapedo, *m.* (*ant.*) ground or tract full of holes, dens etc. (V. *lagedo*).

Lapella, *f.* button-hole.

Lapes, *m.* a mixture of lime, train-oil etc. to sheath a ship; *lançar* ~ *a um navio*, to sheath a ship with lapes.

Lapicéiro, V. *lapiseiro*.

Lápid||a, *f.* a flat square stone for inscriptions. ~**ação**, *f. pl.* ~**ões**, cutting or polishing of precious stones; stoning, lapidation. ~**ár**, *adj.* lapidary,

inscribed on stone, monumental; *estylo* ~, lapidary style; ~, *v. a.* to cut, to polish precious stones; to stone, lapidate. ~**aria**, *f.* the art of deciphering inscriptions on monuments; the art of the lapidary. ~**ário**, *m.* lapidary, lapidist, an artificer in gems; a dealer in gems. ~**eo**, *adj.* (‿‿) stony, of the nature of stone. ~**ificação**, *f. pl.* ~**ões**, converting into a stony substance, lapidification, petrification. ~**ificár**, *v. a.* to lapidify, to convert into stone (*pret.* ~**quei**). ~**ífico**, *adj.* lapidific, lapidifical, converting or forming into stone; stony. ~**oso**, *adj.* stony; belonging to stones; hard as a stone.

Lapijár, *v. a.* to design, draw.

Lapilloso, *adj.* stony.

Lapinha, *f. dim.* of *lapa.*

Lapis, *m.* black-lead; pencil; ~ *chumbo* (among painters) a stone that has the colour of lead; ~ *vermelho*, the blood-stone; (*pharm.*) ~ *admirabilis* lapis medicamentosus; ~ *lazuli*, lapis lazuli, azure-stone.

Lapiséira, *f.* } port-crayon, pen-
Lapiséiro, *m.* } cil-case.

Lapithas, *m. pl.* (*myt.*) Lapithae, monstrous giants of Thessaly.

Lapón||ia, *f.* Lapland. ~**éz**, *m. pl.* ~**es**, Laplander.

Lapsana, V. *lampsana, labresto.*

Lapso, *m.* lapse, course, succession, process, tract; ~ *typographico*, typographical error, misprint. [stupid fellow.

Lapúrdio, *m. vulg.* clown, churl,

Lapúz, *adj. pl.* ~**es**, *burl.* clownish, rustic, rude; voracious; greedy; ~, *m.* clown, churl; a greedy-gut.

Laque||ação, *f. pl.* ~**ões**, (*cir.*) subligation, ligature. ~**ár**, *v. a.* to stop the blood after the amputation of any part of the body, to take up, to tie, bind up, dress. ~**ário**, *m.* (*archeol.*) fighter holding a snare in one hand, and a poniard in the other.

Laqueca, *f.* a shining stone found in Ballagnate, which has the virtue of stopping the blood.

Lar, *m.* hearth, fire-place, fire-side; *fig.* house, home (V. *lares*); *ao pé do* ~, by the fire-side.

Laracha, *f.* jest (= *gracejo, chalaça*).

Larada, *f.* great many, multitude; embers (V. *esborralhada*); a spot, stain. [in a building.

Larál, *m. pl.* ~**aes**, a cross-beam

Larangéira, V. *laranjeira.*

Laranj||a, *f.* an orange; ~ *da China*, China-orange; *flor da* ~, flower of oranges; *casca da* ~, orange-peel; *pedaços de casca de* ~ *comfeitados*, orange-chips; *côr de* ~, orange-colour; *meia* ~, semi-circle, half-circle; semi-circular weight of pendulum-clocks; *pôr alg. a pão e* ~, to reduce one to poverty, to ruin one; *fig.* to afflict, vex, tease one. ~**ada**, *f.* a blow or throw with an orange; orange-ade, a beverage made of orange-juice, sugar and water; orange-chips. ~**ado**, *adj.* orange-coloured, orange. ~**ál**, *m. pl.* ~**aes**, orangery, a plantation or garden of orange-trees. ~**éira**, *f.* an orange-tree. ~**inha**, *f.* (*dim.* of *laranja*) small unripe orange.

Larapiár, *v. a.* to cheat, steal away (= *surripiar, escamotar*).

Larápio, *m. burl.* pilferer (= *ratoneiro, gatuno*).

Larário, *m.* (*archeol.*) house-chapel, oratory.

Lard||eadéira, *f.* larding-pin. ~**eár**, *v. a.* to lard. ~**o**, *m.* beacon (= *toucinho*). [idle.

Laré, *adv. andar ao* ~, to loiter,

Lareár, *v. n. vulg.* to loiter, idle (= *vadiar*).

Laréira, *f. pr.* a fire-place in a room where there is no chimney; *doutor de* ~, a quack (V.

Laréiro, *m.* quack. [*lareiro*).

Lares, *m. pl.* certain domestic gods of the Romans, lares; (*poet.*) house, home.

Larg||a, *f.* giving up or over, abandonment, relinquishment; too much liberty, living at large, libertinism; ease; (*mar.*) sea-room, the offward or offing; *á* ~, largely, amply, at ease, with ease; *a la* ~, at long-run, at the long-run, in time; *viver á* ~, to lead a loose life; to live at ease, in easy circumstances; *estar bem á* ~, to be well, to feel comfortable; *dar muitas* ~*s a alg.*, to give too much liberty to any one; (*mar.*) *ir o navio a uma* ~, to large. ~**amente**, *adv.* largely, amply, abundantly, copiously, plentifully, entirely; liberally, generously; at large, at length, diffusely, circumstantially; during a long time. ~**ár**, *v. a.* to let go, to loose, to let slip; to forsake, leave, give up or over, to abandon, yield; ~ *o freio ou a redea ao cavallo*, to give a horse the head, to give a horse the bridle; ~ *a redea ás proprias paixões*, to gratify or indulge one's passions; ~ *a presa*, to let go one's hold; ~ *os cães* (in hunting), to cast off, to let go the hounds; ~ *o panno or as velas ao vento*, to unfurl, loose, heave out the sails, to set sail; *fig.* to begin to speak at large; ~ *um officio*, to quit, to leave an office; ~ *as armas*, to lay down arms; *larga-me*, let me alone; ~ *as pennas*, to cast off the feathers; ~ *a pelle*, to cast off the skin; ~ *as folhas*, to lose their leaves (the trees); ~ *mão d'alg. c.*, to give over, to leave off, to desist from anything, to renounce or resign; (*mar.*) ~ *a amarra por mão*, to veer away the cable to the end; ~ *escotas por mão*, to let fly the sheet; ~ *boças*, to drop down the anchor; ~ *a bolina de golpe*, to run up the bowline; ~, *v. n.* (*mar.*) to take sea-room, to stand for the offing, to bear off, to put to sea or off (*pret.* ~**guei**).

Largheto, *adv.* (*mus.*) larghetto, noting a movement not quite so slow as *largo.*

Larg||ífico, *adj.* copious (= *copioso*). ~**ífluo**, *adv.* (*poet.*) flowing copiously. ~**íloco**, *adj.* eloquent (= *loquaz*).

Largis, *m.* a sort of bark or rind, that comes from India, very much like cinnamon.

Largo, *adj.* large, ample, extensive, vast; wide, broad; liberal, generous; long, of long continuance; splendid, rich, sumptuous; copious, abundant; diffuse, prolix, circumstantial; *fig.* loose, relaxed, slack; undefined, unlimited; ~ *de lingua*, impudent, saucy, impertinent; ~ *de palavras*, that promises to do great things; *caminho* ~, broad-way; *panno* ~, broad or wide cloth; *a passo* ~, at a great pace; *animo* ~, liberal, generous heart or mind; ~ *na consciencia*, not over-scrupulous, who can put his conscience in his pocket; *doença* ~*a*, a long disease; ~*s annos*, many years; *uma hora* ~*a*, more than an hour; (*mar.*) *vento* ~, a quarter-wind, a large or quartering wind; *mar* ~, the offing, main (sea); (*mar.*) *fazer-se ao* ~, to stand off the sea, to put off, to bear out from the coast towards the offing; *estar de* ~, to be out at sea, far from the coast; *ao* ~, far off; *passar de* ~, to bear off, stand off or at a distance; to pass by without stopping; *gastar* ~, to spend high; *lançar o coração ao* ~, to cheer up, to pluck up a good heart; ~, *adv.* largely; at large; (*mus.*) largo, noting a slow movement, one degree quicker than grave; *viver* ~, to live at large, to follow one's pleasure; ~, *m.* a small place or market-place.

Largu||eador, *m.* a liberal giver, lavisher, spendthrift. ~**eár**, *v. a.* to give liberally, to lavish, spend high. ~**eirão**, *adj. pl.* ~**ões**, very large or wide. ~**eza**, *f.* largess, liberality, bounty, present, gift, donative (V. *largura*). ~**issimamente**, *adv.* very largely, very copiously. ~**issimo**, *adj.* (*sup.* of *largo*) very wide or large; very generous; very profuse.

Largura, *f.* breadth, wideness.

Lari, } *m.* a Persian silver coin,
Larim, } in value about six pence.

Larica, *f. vulg.* brome-grass, cockle, darnel; *fam.* eagerness.

Laricino, *adj.* of the larch-tree.

Larico, }
Lariço, } *m.* the larch-tree.
Larix, }

Laróz, *m. pl.* ~**es**, (*carp.*) rafter, prop of a roof.

Larv||a, *f.* a fiend's face, demon, spectre; (*h. n.*) larva, larve, eruca. ~**ado**, *adj.* larvated, masked. ~**ál**, *adj. pl.* ~**aes**, larval, pertaining to larvae.

Laryng||e, *m.* (*an.*) larynx, a cartilaginous cavity at the top of the trachea, with which it communicates, and forming the protuberance vulgarly called Adam's apple. ~**eo**, (‿‿) ~**iano**, *adj.* (*an.*) laryngeal, laryn-

gean, of or pertaining to the larynx. **~ite**, *m.* (*med.*) laryngitis, inflammation of the larynx. **~ographia**, *f.* a description of the larynx. **~ologia**, *f.* laryngology, a treatise on the larynx. **~ophonia**, *f.* laryngophony, the sound of the voice when the stethoscope is placed over the larynx. **~otomia**, *f.* laryngotomy, the operation of making an opening in the larynx.

Lasc||a, *f.* a fragment, a shard, a scarp, a slice of any thing, a splinter; *~ de lenha*, a chip or piece of wood, a splinter; *~ de marmore ou de outra pedra*, a chip or shard of marble or other stone. **~ár**, *v. a.* to shiver, splint, shatter, break into pieces; *~*, *v. n.* & **~se**, *v. r.* to break into shivers and splinters, to shiver or to be shivered to pieces, to shatter or to be shattered; to scale, exfoliate; *burl.* to splinter, to be broken into fragments; to sneak or slink away.

Lascarím, *m. pl.* **~ns**, so they commonly call a soldier in India; *fig.* sly, cunning fellow (= *azevieiro*).

Lasciv||amente, *adv.* lasciviously; charmingly, softly. **~ia**, *f.* (‿‿) lasciviousness, wantonness, lewdness, lust. **~o**, *adj.* lascivious, wanton, lewd, lustful; frolic some, sportive, gamesome, gay; lively (colour), light green etc.

Lasér, **Laserino**, **Laserpício**, } *m.* (*bot.*) laser-wort.

Lass||idão, *f. pl.* **~ões**, weariness, lassitude. **~o**, *adj.* weary, tired; loose, slack. [another.

Lastár, *v. a.* to pay, to suffer for

Lástim||a, *f.* compassion, pity; object of pity or compassion; complaint, lamentation; *causar, fazer ~*, to excite pity, to move to compassion; *sem ~*, pitiless, without mercy; *ter ~*, to pity; *é ~*, *é a maior ~*, it is a pity, it is a great pity, it is a thousand pities; *é uma ~*, it is a pitiful or wretched thing; *digno de ~*, lamentable, pitiable; *chorar ~*, to complain of misfortunes, to exaggerate one's sufferings. **~ado**, *p. p.* & *adj. ser ~*, to move to compassion. **~adór**, *adj.* exciting pity, pitiful. **~ár**, *v. a.* to move compassion, to excite pity; to hurt, wound; to vex, afflict; to lament, complain, bemoan, bewail; *~ o coração*, to wound one's heart. **~-se**, *v. r.* (*de*) to pity; to complain, lament, moan. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, pitiable, lamentable, deplorable. **~avelmente**, *adv.* lamentably, deplorably, sadly. **~éiro**, *adj.* (*ant.*) V. *~oso*. **~osamente**, *adv.* pitifully, in a manner that moves compassion, deplorably, sadly. **~oso**, *adj.* pitiful, moving compassion, sad, grievous, wretched, miserable.

Lasto, *m.* (*mar.*) last, a weight of 4000 *arrateis*.

Lastr||a, *f.* (*bot.*) spot. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, (*mar.*) ballasting. **~adór**, *m.* one skilled in ballasting vessels; ballast-lighter. **~ár**, *v. a.* to ballast a ship, to stow. **~o**, *m.* ballast; ground, soil; bottom of the sea, of a river; the last plastering or rather the surface of the pavement, of a cistern, well etc.; *fig.* foundation, ground; gravity, sedateness; *~ de pedra*, heavy ballast, as large stones etc.; *metter ~*, to ballast a vessel; *sahir em ~*, to go on ballast; *o ~ corre á banda*, the ballast shifts; *a humildade é ~ das outras virtudes*, humility is the foundation of other virtues.

Lata, *f.* white or tinned iron-plate, tin-plate; a vessel or box of iron-plate; thick piece of timber; lath (= *ripa*); *~ do navio*, the beams or pieces of timber that support the deck of a ship; *pôr ~*, to lath.

Latada, *f.* a bower, an arbour, a sheltered place covered with green trees, of shrubs twined and bent (= *parreira*); the trail or frame of wood, made in fashion of an arbour, to bear up a vine or any other shrub; *~ de vide*, a vine-arbour.

Latagão, *m. pl.* **~ões**, *burl.* a tall fellow.

Latamente, *adv.* largely; *tomar um vocabulo ~*, to take a word in its more extended or ample sense.

Latáneo, *adj.* (*ant.*) lateral.

Latão, *m. pl.* **~ões**, brass.

Late, *m.* a machine for drawing water out of a pond.

Lateár, *v. a.* to cover with brass.

Lategada, *f.* lash or cut with a whip.

Látego, *m.* a scourge or whip made of leather thongs; *fig.* a scourge, a punishment, any vindictive affliction.

Late||ár, *v. n.* to throb, palpitate, beat (as the arteries), to pulse; *fam. parece que ainda vos lateja a cabeça, ou o miolo*, you are still sowing your wild oats. **~o**, *m.* pulsation, throbbing.

Latente, *adj.* hidden, secret; latent; *calor ~*, latent heat.

Latér, *v. n.* to lie hid, to be concealed.

Laterál, *adj. pl.* **~aes**, lateral, of or pertaining to, the side. **~mente**, *adv.* laterally, by the side, sidewise.

Laterício, *adj.* (*poet.*) of brick, tile- or brick-coloured, brick-red.

Laterifólio, *adj.* (*bot.*) laterifolious, growing on the side of a leaf at the base, as a flower.

Láthyro, *m.* (*bot.*) vetchling, everlasting pea (= *ervilhaca*).

Latíbulo, *m.* hiding-place, lurking-hole (= *esconderijo*).

Laticlavo, *m.* (*archeol.*) laticlave, the badge of the senatorian order, consisting of a broad purple stripe extending from the neck down the centre of the tunic.

Latidão, *f. pl.* **~ões**, latitude; unrestrained or indefinite acceptation (V. *extensão*, *amplidão*).

Latido, *m.* the yelping of hounds after the prey, the barking of dogs, challenge; pulsation, beating, throbbing, palpitation of the heart etc.; *fig.* *~ da consciencia*, remorse, sting of conscience; *dar ~s*, to challenge, to yelp after the prey (as a hound).

Latifólio, *adj.* (*bot.*) latifolious, broad-leaved.

Látigo, V. *latego*.

Latím, *m.* Latin, the Latin tongue or language.

Latin||ada, *f.* wrong pronunciation or accentuation of Latin words; barbarism. **~amente**, *adv.* in Latin. **~ár**, *v. a.* to latinize, to render into Latin. **~idade**, *f.* Latinity; the Latin tongue; Latin style; *baixa ~*, the Latin of the writers of the latter ages. **~ismo**, *m.* Latinism, a Latin idiom or mode of speech. **~íssimo**, *adj. sup.* of *Latino*. **~izár**, V. *alatinar*. **~ista**, *m.* Latinist, one skilled in Latin. **~o**, *adj.* Latin; *a lingua ~*, the Latin tongue or language; *igreja ~*, the Latin church; *vela ~*, a triangular sail; *~*, *m.* a Latin, inhabitant of Latium. **~ório**, *m.* coarse and vulgar words or terms and phrases that are latinized; bad Latin.

Latír, *v. n.* to yelp, bark; to challenge (as a hound).

Latirostro, *adj.* latirostrous, having a broad or flat beak, as the pelican. **~s**, *m. pl.* latirostrous birds. [extensive.

Latissimo, *adj.* (*sup.* of *lato*) very

Latitante, *adj.* V. *latente*, *occulto*.

Latitud||e, *f.* latitude, the angular distance of a place from the equator, measured on the meridian; (*astr.*) latitude, the distance of a heavenly body from the ecliptic, measured on a secondary to the latter; *fig.* latitude, extent, range; *a ~ da sabedoria*, the latitude of knowledge. **~inários**, *m. pl.* latitudinarians.

Lato, *adj.* extensive, vast; *sentido ~*, ample or more extended sense of a word.

Latoéiro, *m.* brazier, tinman.

Latona, *f.* (*myt.*) Latona, the daughter of Caeus the Titan and Phoebe.

Latónico, *adj.* (*poet.*) of Latona; of the sun. [as a dog.

Latrante, *adj.* latrant, barking,

Latreutico, *adj.* relative to the highest kind of worship due only to God.

Latria, *f.* latria, worship paid only to God.

Latrin||a, *f.* privy, water-closet. **~éiro**, *m.* nightman.

Latrocínio, *m.* theft, robbery, larceny.

Láuda, *f.* page of a book etc.

Láudana, *f.* gold or silver wand formerly suspended before the altars erected to martyrs.

Laudan||izár, *v. a.* (*pharm.*) to prepare with laudanum. **~o**, *m.* laudanum, any preparation of opium, solid or liquid, particularly the tincture or the extract; *fig.* narcotic, soporific, somniferous potion etc.

Laudat||ício, **~ivo**, **~ório**, *adj.* laudatory, containing or expressing praise.

Laudavel, V. *louvavel.*

Láude, V. *alaude.*

Laudél, *m. pl.* **~eis**, buff-coat.

Laudémio, *m.* quit-money, fine paid to the Lord Paramount etc., fines of alienation, land-cheap.

Láudes, *f. pl* (*cath.*) prayers read at day-break, after matins; *fam. tocar ~*, to praise one's self, to boast.

Laulé, *m.* a kind of ship in the Indies.

Láur||ea, *f.* laurel-crown, laurel-wreath, the laurel with which poets etc. are decorated. **~eado**, *p. p. & adj.* laureate, crowned with laurel; *poeta ~*, poet-laureate, court poet. **~eár**, *v. a.* to crown or decorate with laurel. **~él**, *m. pl.* **~eis**, (*bot.*) laurel, laurel-tree, bay-tree; *fig.* prize, honour; *colher ~eis*, to reap laurels. **~eo**, *adj.* (◡◡) of laurel, laurel... **~eola**, *f.* (◡◡) (*dim.* of *laurea*) a small laurel-crown; glory, halo; (*bot.*) spurge-laurel. **~ético**, *adj.* (*poet.*) of lauro. **~icomo**, *adj.* V. *laurifero.* **~ífero**, *adj.* lauriferous, producing laurel, crowned with laurel. **~ígero**, *adj.* crowned or decorated with laurel. **~íneas**, *f. pl.* (*bot.*) family of dicotyledonous plants. **~ino**, *adj.* of laurel. **~o**, V. *louro.*

Lausana, *f.* (*geogr.*) Lausanne (town).

Lausperenne, *m.* the continual reading of psalms and other prayers in some churches.

Lautamente, *adv.* splendidly, plentifully.

Láuto, *adj.* splendid, plentiful, sumptuous.

Lava, *f.* lava.

Lav||ação, V. *~agem.* **~acro**, *m.* font, baptistery; baptism (V. *banho*). **~ada**, *f.* a sort of fishing-net. **~adéira**, *f.* laundress, washerwoman. **~adéiro**, *m.* large basket for pilchards. **~adela**, *f.* washing. **~adente**, *m. burl.* refreshment (= *beberete, pingola*).

Lavad||igas, *f. pl.* (*ant.*) tumours, swellings in the side etc. **~inha**, *f.* (*icht.*) very small sea-fish like a pilchard. **~o**, *p. p. & adj.* washed; *~ do ar*, aired, exposed to the air; *a mãos ~as*, without taking any pains; *~*, *m.* the heart with which they feed the hawks the day before they fly them at fowls. **~ór**, *m.* washer. **~óiro**, **~óuro**, *m.* washing-place. **~ura**, *f.* washing; dish-wash, dish-water.

Lav||agem, *f. pl.* **~ns**, washing; pay, money for washing, for the wash; *dia de ~*, washing-day; *ouro de ~*, wash-gold, gold obtained (from sand etc.) by washing. **~amento**, *m.* washing.

Lavanca, V. *alavanca.*

Lavanco, *m.* (*orn.*) wild duck (= *ganço*).

Lavand||éira, *f.* laundress, washerwoman (= *lavadeira*); (in the province of Minho) water-wagtail. **~éiro**, *m.* washer, scourer; *~ de pannos*, a fuller of cloth. **~eria**, *f.* a washing-place, with many square stones or the like to wash in; a laundry.

Lava||pé, *m.* (*bot.*) a species of centaury (centaurea sempervirens). **~péixe**, *m. & f.* the man or woman that washes the fish after being scaled. **~pés**, *m.* the washing of the apostles' feet. **~pratos**, *m.* dish-washer, scullion; (*bot.*) the herb mercury (= *mamanga, fedegosa*).

Lavár, *v. a.* to wash; *fig.* to clean, cleanse, clear; to drown, submerge, cover; to raze; *o rio lava os muros da cidade*, the river washes the walls of the town; *~ o mar por cima das pedras*, to overrun the stones or rocks (speaking of the sea); *lavo as mãos disto*, I wash my hands of it, I will not be concerned in it; *fig. ~ a cara a alg. c.*, to clear, to arrange anything; *prov. uma mão lava a outra, e ambas o rosto*, (*or a cara*) one hand washes the other; do a kindness, receive a kindness; *~ os peccados com chuva de lagrimas*, to wipe away one's sins with a torrent of tears. **~-se**, *v. r.* to wash one's self, one's hands, one's face etc.; *fig.* to clear, to justify one's self; *~-se de algum crime*, to clear one's self from a crime laid to one's charge; *~-se em agua de rosas*, to take delight in a thing which is disagreeable to another; *ao ~ das cestas or dos cestos*, at last, finally.

Lavareto, *m.* (*icht.*) lavaret, salmo [lavaretus.

Lavát||ico, **~ivo**, *adj.* abluent, laxative; *clyster ~*, a clyster. **~ório**, *m.* washing; washing of the hands at mass; bath, bathing, bathing-place; wash-hand-bason, ewer; water given to those who have received the sacrament; *~ de renovação*, baptism.

Lavego, *m.* a great plough to clear the fields of roots etc. (= *labrego*).

Laverca, *f.* (*orn.*) lark; *~ canora dos campos ou cochicho*, field-lark, sky-lark; *~ dos matos do norte*, wood-lark.

Lavóira, V. *lavoura.*

Lavór, *m.* work; a piece of work, workmanship; any sort of work as sewing, embroidering or the like; working; cultivating, cultivation, tillage; sculpture etc.; produce; *~ de buril*, engraving; *fazer um ~ com a agulha, que represente flores e ramos*, to branch; *~ das minas*, mining, work in the mines. **~es**, *pl.* embroidery, figured or variegated needlework; fancywork; carved-work, fret-work.

Lavorár, V. *laborar, trabalhar.*

Lavoso, *adj.* of lava, lavatic, lavic.

Lavóura, *f.* tillage, husbandry; *~ da artelharia*, cannonade, cannon-shots.

Lavr||a, *f.* tillage, husbandry, ploughing; tilled or ploughed land, mining, work in the mines; mine; *vinho da minha ~*, wine of my own growth. **~ada**, V. *lavoura.* **~adéira**, *f.* country-woman; embroiderer, seamstress, needlewoman. **~adéiro**, *adj. boi ~*, plough-ox. **~adio**, *adj.* arable, fit for tillage. **~ado**, *adj.* tilled, ploughed; wrought; *obra bem ~a*, a fine piece of work; *perfeitamente ~*, high-wrought; *rosto ~ de rugas*, wrinkled face. **~adór**, *m.* husbandman, farmer, plougher, peasant. **~adora**, *f.* a husbandman's wife. **~adorzinho**, *m. dim.* of *~ador.* **~age**, **~agem**, *f.* tillage; hewing, planing of wood. **~amento**, *m.* V. *feitio, edificação.* **~ança**, *f.* (*ant.*) tillage, ploughing; arable land; produce.

Lavrancha, *f.* a sort of fish so called.

Lavr||andéira, V. *lavradeira.* **~andéiro**, *adj.* ploughing, tilling; *boi ~*, plough-ox. **~ante**, *m.* chaser, enchaser. **~ár**, *v. a.* to work; to make, manufacture; to till; to build; to embroider, sew; *fig.* to form, fashion, instruct, polish, finish; *~ madeira*, to plane wood; *~ uma pedra preciosa*, to work a precious stone; *~ ao buril*, to engrave; *~ á agulha*, to embroider; to do needlework; *~ moeda*, to win or stamp money; *~ auto*, to draw up a verbal process; *~*, *v. n.* to spread, to increase by little and little; *fig. ~ no espirito*, to strike, to make a deep impression on the mind; *o mal vai lavrando*, the evil is gaining ground.

Lax||ação, V. *~idão.* **~ante**, *adj.* (*med.*) laxative, aperient, abluent, evacuant, opening, loosening. **~ár**, *v. a.* to slacken, slack; to loosen, open; *~ o ventre*, to loosen the belly. **~ativo**, *adj.* V. *~ante.* **~idão**, *f. pl.* **~ões**, laxity, laxness, looseness. **~ismo**, *m.* (*desus.*) laxity, want of strictness or rigorousness. **~o**, *adj.* loose, not fast; lax, relaxed; weak, feeble.

Laya, V. *laia.* [faint.

Lazanha, *f.* riband-vermicelli.

Lazão, V. *alazão.*

Lazarado, V. *lazeirado.*

Lazarento, V. *lazeirento.*

Lazareto, *m.* lazaret, lazaretto, hospital, infirmary.

Lázaro, *adj. & m.* leprous, a leper; *hospital de ~s*, leper house; *mal de ~*, leprosy.

Lazéir||a, *f.* poverty, misery, misfortune; leprosy; *tirar o dente de ~*, to feast, to feed luxu-

riously. **~ado**, *adj.* poor, miserable. **~ento**, *adj.* leprous; miserable.

Lazér, *m.* leisure, ease; *horas de ~*, spare-time, idle time; *sem ~*, uninterruptedly, without intermission.

Lazerár, *v. n.* to be very poor and miserable; to undergo a punishment, to be fined.

Lazulite, *f.* azure-stone, lapis lazuli.

Lé, (only used in this phrase) *lé com lé, crê com crê* (*cada um com os de sua relé*), like loves like, birds of a feather flock together.

Leál, *adj. pl.* **~aes**, faithful, loyal, true, honest; *~*, *m.* a sort of ancient silver coin.

Leald||ação, *f. pl.* **~ões**, declaration upon oath, at the custom-house, that the goods imported are for one's own use. **~ade**, *f.* loyalty, fidelity. **~ado**, *p. p. assucar ~*, refined sugar. **~amento**, *m.* V. *~ação*. **~ár**, *v. a.* to declare upon oath, at the custom-house, that the goods imported are for one's own use. [fully.

Lealmente, *adv.* loyally, faith-

Leão, *m. pl.* **~ões**, a lion; (*astr.*) Leo, Lion, the name of one of the twelve signs of the zodiac; a sort of ancient cannon; *fig.* very courageous, valiant man; an irritable and cruel person; *~ marinho*, sea-lion, a sort of amphibious animal, very much like a lion; *prov. pela garra se conhece o ~*, by the sample one may judge of the piece.

Leão, *m.* (*geogr.*) Leon (Spanish town and province); Lions (French town).

Leãozinho, *m.* (*dim.* of *leão*) little lion, young lion, lion's cub or whelp, cub-lion.

Leborãosinho, *m.* V. *lebracho*.

Leboréiro, *adj. cão ~*, a harrier, a dog for hunting hares.

Lebr||acho, *m.* leveret, young hare. **~ada**, *f.* hare-ragout, jugged hare. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, hare. **~e**, *f.* hare; (*astr.*) Hare, Lepus, a constellation; (*icht.*) *~ marinha*, sea-hare; *~ femea*, female hare, doe-hare; (*bot.*) *pé de ~*, hare's foot; *excremento da ~*, crotels, hare's dung; *tapada em que se criam ~s*, a hare-warren; *seguir uma ~ pelo rasto*, to prick a hare; *o covil da ~*, the form or the bed of a hare; *lugar onde a ~ vai comer junto da noite*, the relief of a hare; *dar a ~ voltas para fugir do caçador*, to double; *voltas que a ~ dá para fugir dos cães*, doublings; *correr uma ~*, to course a hare; *armadilha para caçar ~s*, harepipe; *levantar uma ~*, to put up, to start a hare; to start a question etc., to bring up or in, to bring in play, to introduce; *fig. esta ~ está corrida*, this question, this matter is exhausted; *comer gato por ~*, to take one thing for another. **~s**, *pl.* (*mar.*) the ribs of a

Lebré, V. *libreo*. [parrel.

Lebréiro, *adj.* hunting hares; *cão ~*, a harrier.

Lebréi, *m. pl.* **~eis**, a large Irish grey-hound.

Lebr||esinha, *f.* (*dim.* of *lebre*) young hare, leveret. **~inha**, V. *lebresinha*; *~ alpina do norte da Asia*, Siberian hare.

Leccion||ação, *f. pl.* **~ões**, lecturing. **~ár**, *v. n.* to lecture. **~ário**, *m.* choral book, anthem-book containing the collects and the lives of the saints. **~ista**, *m.* lecturer, professor, one who gives lessons.

Lecco, *m.* lackey.

Lechetréz, *m.* (*bot.*) milk-thistle, wolf's milk (= *maleiteira*).

Lectistérnio, *m.* a covering of the table at public entertainments; a spreading of a funeral banquet to the gods, in the ceremonies of heathen burials.

Lect||ivo, *adj.* (in the university) *dias ~s*, the days on which a professor teaches. **~or**, V. *leitor*. **~orado**, *m.* lectureship, one of the four lesser orders.

Lecyto, *m.* an oil-can.

Led||amente, *adv.* merrily, cheerfully, jovially. **~ice**, *f.* joy, gladness, gaiety, merriment. **~o**, *adj.* gay, merry, glad, cheerful, jovial.

Ledór, *m.* reader, one who is fond of reading (V. *leitor*).

Legacão, *f.* (*bot.*) prickly bindweed.

Leg||ação, *f. pl.* **~ões**, legation, deputation, mission, embassy. **~acia**, *f.* legation, legateship, the office or function of a legate; the jurisdiction and tribunal of a legate. **~ado**, *m.* a legacy, a gift bequeathed by a testator in his will; a bequeathment, a bequest; *deixar um ~*, to bequeath; *aquelle a quem se deixou o ~*, a legatee; *o que deixa um ~*, a legator; *que se pode deixar como ~*, legable, that may be bequeathed by legacy; *~ do papa*, a legate, an ambassador sent by the pope to a foreign prince. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, legal, done or conceived according to law. **~alidade**, *f.* legality, lawfulness. **~alização**, *f. pl.* **~ões**, legalizing; attestation of a signature or subscription by which an instrument or writing is legalized. **~alizár**, *v. a.* to legalize, authenticate, attest. **~almente**, *adv.* legally, lawfully. **~ár**, *v. a.* to bequeath (V. *ligar, atar*). **~atário**, *m.* legatary, legatee. **~atina**, *f.* cloth made of wool and silk. **~atório**, *adj.* (*arch.*) governed by a lieutenant under the Roman emperors. **~atura**, *f.* tissue of old wool.

Legéiro, V. *ligeiro*.

Legend||a, *f.* legend, a record of the lives of saints and martyrs; legend, a motto round the field of a coin or a medal, near the edge. **~ário**, *m.* author of legends.

Legia, V. *lexia*.

Legião, *f. pl.* **~ões**, a legion, a regiment or body of the Roman army, consisting sometimes of more and sometimes less, but at the most six thousand foot, including three hundred horse; any great number.

Legionário, *adj. & m.* legionary, belonging to a legion.

Legis||lação, *f. pl.* **~ões**, legislation. **~ladór**, *m.* legislator, a law-giver. **~lár**, *v. a.* to give laws, to legislate. **~lativo**, *adj.* legislative, giving or making laws; *assemblea ~a*, legislature. **~latório**, *adj.* of the law; *estylo ~*, law-style. **~latura**, *f.* legislature, legislative power. **~perito**, *m.* one skilled in law, jurisconsult.

Legista, *m.* lawyer, jurisconsult, jurist, legist.

Legítim||a, *f.* (*jur.*) legitimate portion, the son's share of the inheritance of his father's goods. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, legitimation, legitimating, authentication, attestation, certification, evidence, proof. **~adór**, *m.* one who legitimates. **~amente**, *adv.* legitimately, legally, lawfully. **~ár**, *v. a.* to legitimate, to make or declare natural children legitimate; to authenticate, certify. **~se**, *v. r.* to prove one's legitimacy; to be legitimated; to be re-established in one's former rights and privileges. **~idade**, *f.* legitimacy, legitimateness, lawfulness; genuineness. **~ista**, *m.* legitimist. **~o**, *adj.* (◡◡) legitimate, lawful; just, reasonable, allowable; true, certain, evident, genuine, pure, real.

Legível, *adj. pl.* **~íveis**, legible, that may be read, easy to be read. **~mente**, *adv.* legibly.

Légoa, V. *legua*.

Legr||a, *f.* (*cir.*) trepan, trephine. **~acasco**, V. *legra*. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, (*cir.*) trepanning, the operation performed with the trepan (V. *trepano*). **~ár**, *v. a.* (*cir.*) to trepan, trephine, to perforate with the trepan.

Légua, *f.* a league, an itinerary measure containing $3755\frac{1}{15}$ geometrical paces; *~ quadrada*, square-mile, square-league; *ponto de ~*, large stitch badly made; *~ da porta*, *~ que a velha mediu*, a very long mile or league; *á ~*, from far, from afar, at a great distance.

Leguaiho, V. *negalho*.

Legum||e, *m.* legume, any sort of pulse, as peas, beans etc. **~ilhas**, *f. pl.* (*ant.*) legumes, pulse. **~ina**, *f.* (*chim.*) legumine, vegetable caseine. **~inoso**, *adj.* (*bot.*) leguminous.

Lei, *f.* law; decree, constitution, ordinance, rule, statute, precept, command, commandment; nature, character, condition; power, dominion; standard (of gold and silver), alloy; *~ de Deus*, the decalogue, the ten commandments; *~ antiga*, the

ancient law, the law of Moses; *~ da graça*, the law of Christians, the New Testament; *~ natural*, law of nature, natural law; *~ da força*, the law of the strongest; *~ civil*, civil law; *~ criminal*, criminal law; *~ de guerra*, *~ de armas*, law of arms; *~ das nações*, laws of nations; *~s do movimento*, laws of motion; *dar a ~*, to give laws, to command; *á ~ de cavalheiro*, as I am a gentleman or a man of honour; *homem de ~*, an honest man; *moeda de ~*, money coined according to the standard of the coinage; *moeda que não é de boa ~*, forged or counterfeit money; *fazendas de ~*, good articles, of a quick sale; *homem fóra da ~*, one who is not a Christian; *pôr ~ a si mesmo*, to make it a rule; *prov. a necessidade não tem ~*, necessity has no law, **~s**, *pl.* body or collection of laws; *estudar ~s*, to study the law; *~s da paz*, the conditions of peace; *prov. lá vão ~s onde querem reis*, the laws go which way kings please; monarchs make the laws speak what they please.

Leicenço, *m.* phlegmon, felon, bile (= *phlegmão, furunculo*).

Leichár, } (*ant.*) V. *deixar*.
Leixár, }

Léig||a, *f.* lay-sister. **~aço**, *adj.* very ignorant. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, laic, laical (V. *laical*). **~o**, *adj.* lay, secular, temporal; *fig.* ignorant; *irmão ~*, a lay-brother; *~*, *m.* a layman; *fig.* novice, tyro. **~ozinho**, *m. dim.* of *leigo*. **~uice**, *f.* ignorance, want of knowledge.

Leilamento, (*ant.*) V. *leilão*.

Leilão, *m. pl.* **~ões**, auction, public sale; *pôr em ~*, to sell by auction; *fazer ~ d'alg. c.*, to sell by auction, to the highest bidder.

Leiloéiro, *m.* auctioneer.

Léir||a, *f.* bed in a garden, parterre (= *geira*); glebe, clod of earth (= *gleba*). **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *leira*) large bed; (*h. n.*) dormouse.

Leirião, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~oa**, of Leiria in Portugal; *maçã ~oa*, sweet apple of Leiria.

Leit||ado, *adj.* milky. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, milk, some beverage with milk. **~ão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~oa**, sucking (animals). **~ár**, *adj.* milk-coloured, milky; *pedra ~*, galactite; *~*, *v. a.* (*ant.*) V. *deitar*; *~*, *v. n.* to grow full of milk (V. *amojar*). **~ariga**, *f.* euphorbia, wolf's milk (= *lechetrez, maleiteira*). **~e**, *m.* milk; white juice of some plants; *fig.* anything very white; first education or instruction; suavity, sweetness; *~ de mulher, de vacca etc.*, the milk of a woman, cow etc.; *vacca de ~*, a milch-cow; *tirar o ~ a uma vacca*, to milk a cow; *primeiro ~ que se tira das vaccas depois de parirem*, beestings, beastings; *~ fervido que se da as crianças*, thick milk; *sopa de ~*, milk-pottage; *de ~ ou branco como ~*, milky, milk-white; *dente do ~*, milk-tooth, which comes forth when a foal is about three months old; *irmão de ~*, a foster-brother; *irmã de ~*, a foster-sister; *filho de ~*, suckling baby, nurse-child; (*bot.*) *~ de gallinha*, dog's onion, star of Bethlem; *~ da terra*, white magnesia; (*chim.*) *~ virginal*, virginal milk; *mar ~ ou de ~*, a calm sea; *tarro ou vaso em que se deita o ~ que se ordenha*, milk-pail; *vaso em que se conserva o ~ depois de se terem ordenhado as vaccas, cabras etc.*, milk-pan; *fig. beber com o ~ algum erro*, to suck in an error with one's mother's milk; *estar em ~*, not to be ripe; *prov. o que no ~ se mama na mortalha se derrama*, what is bred in the bone, will never come out of the flesh. **~egada**, V. *~igada*. **~éira**, *f.* milk-woman, milk-maid; milk-ewer; milk-pot; (*bot.*) tithymal, spurge or milk-weed. **~éiro**, *adj.* milky; *vácca boa ~a*, cow which gives much milk; *~*, *m.* milk-man, one who sells milk. **~ente**, *adj.* milk-coloured, milk-white; milky. **~arão**, **~erão**, **~errão**, *m.* (*bot.*) sow-thistle, hare's lettuce (sonchus oleraceus asper). **~iga**, (*ant.*) V. *leitoa*. **~igada**, *f.* litter, pigs of one litter.

Léito, *m.* bed; bed-stead; bed of a river; couch, bed, layer, stratum; (among masons) the space or room to be filled up with a stone; (*mil.*) V. *plataforma*; *fig.* bed, marriage; *~ armado*, a furnished bed; *columnas or pilares do ~*, bed-posts; *cortina de ~*, bed-curtain; *do primeiro or segundo ~*, of the first or second bed, by the first or second wife; (*mar.*) *~ de barco*, orlop, spare-deck, platform.

Leito||a, *f.* a female, sucking pig. **~ada**, V. *leitigada*. **~ado**, *adj.* fat, well-suckled, in good plight.

Leitór, *m.* reader, lecturer, lector; professor. **~ado**, *m.* the office of a lecturer or professor, lectureship, professorship. **~ia**, *f.* office of a lector or professor; professor's chair.

Leit||oso, *adj.* milky. **~ras**, *f.* milk of the fish (= *lactea*). **~uado**, *adj.* milky, having a milky juice.

Leituga, *f.* (*bot.*) strong-scented lettuce (= *alface*).

Leitura, *f.* lecture; reading; any discourse either written or printed; (*typ.*) pica.

Léiva, *f.* a clod; a balk or ridge of land between two furrows.

Leixár, V. *deixar*.

Leixe-frita, *f.* dripping-pan.

Lelili, *m.* battle-cry of the Moors.

Lema, V. *lemma*.

Lembr||adiço, *adj.* endowned with a good memory. **~ado**, *p. p.* & *adj.* mindful, remembering; *estar ~*, to remember. **~adór**, *adj.* remembering; *~*, *m.* remembrancer. **~ança**, *f.* remembrance, recollection, reminiscence, memory; advice, warning, counsel, monition, lecture; memorandum; present, keepsake; idea, fancy, conceit. **~s**, *pl.* compliments, respects; earrings; *tenho ~ d'isso*, I remember; *perder a ~ de uma cousa*, to forget a thing; *trazer á ~*, to remind; *segundo a minha ~*, as far as I can remember; *dai-lhe as minhas ~s*, remember me to him; present my respects to him; *ter felizes ~s*, to have pretty conceits, happy ideas. **~ár**, *v. a.* to remind, to put in mind of; to recall to one's memory; to admonish, warn; *se eu me esquecer, lembra-m'o*, if I should forget it, you will put me in mind of it; *~*, *v. n.* to come into the mind, to occur, remember; *bem me lembra o que hontem me disseste*, I remember very well what you told me yesterday; *ha de lhe ~*, he will remember it. **~-se**, *v. r.* to remember, recollect, call to mind; to think of; *~-se dos tempos passados*, to remember past times; *~-se de um negocio*, to remember a business, to mind it; *lembrai-vos das vossas promessas*, remember your promises; *lembrai-vos de mim*, remember me; *não me lembro de tal*, I cannot recollect it, it is not within my recollection. **~ete**, *m.* token, memorandum; warning; rebuke; *fig. fam.* punishment.

Leme, *m.* helm, rudder; hinge of a door or window; *fig.* government, helm; *o que está ao ~*, steersman, steersmate; *a acção de governar o ~*, steerage; *ter na mão o ~ do governo*, to sit at the helm, to govern; *fig. perder o ~*, to be puzzled, nonplused; (*astr.*) *o ~ das sete estrellas*, two equal stars belonging to the constellation called Charles's wain.

Lemiste, *m.* a sort of superfine black cloth.

Lemma, *m.* (*math.*) lemma, a proposition demonstrated for the purpose of facilitating the demonstration of some other proposition.

Lemmingo, *m.* (*zool.*) lemming, a rodent animal of the rat family, found in high latitudes.

Lempa, *f.* sort of pearl found on some islands of Brazil.

Lemur||e, *m.* (*zool.*) lemur, the common name of a family of quadrumanous mammals, of which the genus *lemur* is the type; *~ preguiçoso*, slow-paced lemur; *~ vari*, black and white vari, a native of Madagascar. **~es**, *m. pl.* lemures, hobgoblins, ghosts or night-spirits. **~ias**, *f. pl.* (‿‿) feasts dedicated to the lemures, in the month of May.

Lena, *f.* (*desus.*) bawd, procuress; (V. *lenitivo*).

Lençaria, *f.* linen, linen-cloth, linen goods or articles.

Lenço, *m.* linen; handkerchief; ~ *de assoar*, pocket-handkerchief; ~ *do pescoço*, neck-cloth, neck-handkerchief; ~*s de seda da India*, bandana handkerchiefs; ~ *de muro*, the curtain of a wall.

Lençól, *m. pl.* ~**oes,** sheet, covering of a bed; shroud; ~*oes d'areia*, large sandy plains.

Lend||a, *f.* legend (V. *legenda*); *fam. ler a* ~ *a alg.*, to read any one a lecture or homily, to give him a lesson, to rebuke any one; *examinar a* ~ *a alg.*, to examine or to inquire about one's behaviour. ~**ário,** *adj.* legendary.

Lénde||a, *f.* nit. ~**aço,** *m.* a nit already grown. ~**oso,** *adj.* nitty, abounding with the eggs of lice.

Leneo, *adj.* (*poet.*) of Bacchus.

Lenga-lenga, *f. burl.* a very long and impertinent speech or report.

Lenh||a, *f.* fire-wood, fuel; ~ *que cahe com o vento*, wind-fallen wood; ~ *miuda que serve para accender o lume*, sticks; ~ *de balsa*, floated wood; *pilha de* ~, a wood pile; *casa de guardar a* ~, wood-house, shed or out-house for wood; *fig. deitar* ~ *no fogo*, to add fuel to the fire; *levar* ~ *para o mato*, to carry coals to Newcastle; *ir á* ~, to go to purvey and get wood; *cortar, fazer* ~, to fell wood, to cut down trees; *prov. a bom mato vindes fazer* (*a*) ~, harm watch, harm catch. ~**adór,** *m.* wood cleaver or -cutter, seller of wood. ~**ár,** *v. n.* to go for wood, to lay in a stock of wood; to cleave or cut wood. ~**ato,** *m.* a sort of ancient ship so called. ~**éiro,** V. ~*ador*. ~**ificár-se,** *v. r.* to lignify, to turn into wood. ~**o,** *m.* block, log, any large timber, the trunk of a tree; *fig.* (*poet.*) ship, boat; *o santo* ~, the tree or cross on which our Saviour suffered. ~**oso,** *adj.* ligneous, woody, resembling wood, hard as wood.

Len||idade, *f.* lenity, lenitude, mildness, softness, gentleness, calmness. ~**imento,** *m.* ointment, lenient (V. ~*itivo*). ~**ír,** *v. a.* to ease, assuage (= *abrandar, suavizar*). ~**itivo,** *adj.* lenitive, emollient; lenient, mitigating; ~, *m.* ease, comfort, easing, disburthening, lightening of grief or trouble; lenitive, anodyne.

Lenocinio, *m.* pimping, procuring, bawdry; *fig.* enticement, inveiglement, complaisance, alluring language.

Lentamente, *adv.* slowly; lingeringly, lazily.

Lentár, *v. a.* to moisten, damp; ~, *v. n.* to grow moist or damp; to relent, to grow remiss (V. *lentejar*).

Lente, *m.* professor, a lecturer or reader of any art or science in public schools; a reader.

Lente, *f.* a lens.

Lentéiro, *m.* a marsh, a watery tract of land; a subterraneous marsh (= *tremedal, pantano, lameiro*).

Lentejár, *v. a.* to moisten, to wet; ~ *o trigo*, to wet the corn before sending it to the mill; ~, *v. n.* to grow moist or damp.

Lentejóulas, *f. pl.* spangles, small plates or bosses of shining metal.

Lenteza, *f.* slowness (= *lentidão, moderação*).

Lentescente, *adj.* viscous, clammy (= *pegajoso, viscoso*).

Lenticular, *adj.* lenticular, lens-shaped, lentiform; ~, *m.* (*cir.*) lenticular.

Lentidão, *f. pl.* ~**ões,** slowness; dullness, laziness.

Lentiforme, *adj.* lenticular.

Lentig||em, *f. pl.* ~**ns,** freckles (= *sarda*). ~**inoso,** *adj.* freckled.

Lentilh||a, *f.* (*bot.*) lentil; (*opt.*) lens; a freckle, a little red spot in the face; ~*s de poço, dos rios*, water-wort, duck's meat, duck-weed. ~**éira,** *f.* (*bot.*) lentil (plant). ~**oso,** *adj.* freckled.

Lentis||cál, *adj. pl.* ~**aes,** grove of mastic-trees. ~**co,** *m.* mastic-tree. ~**quéira,** *f.* bush of mastic-trees.

Lent||o, *adj.* slow, slack, backward, dull, lazy, dilatory, lingering; moist, wet; *febre* ~*a*, hectic fever; *fogo* ~, a gentle, soft fire. ~**ura,** *f.* moisture, dampness, humidity.

Leo, *m.* (*astr.*) Leo, Lion, the name of one of the twelve signs of the zodiac; *vulg.* time, leisure, occasion (= *lazer*); *ao* ~, at ease; inconsiderately (= *a vontade; á toa*); *andar com a cabeça ao* ~, to go bear-headed.

Leoa, *f.* a lioness. [fallow.

Leonado, *adj.* tawny, murrey,

Leónculo, V. *leãosinho*.

Leonardo, (*n. p.*) Leonard.

Leon||éira, *f.* a lion's den; a cage to keep lions in. ~**éiro,** *m.* lion-keeper, a lion's keeper. ~**eza,** *f.* lioness. ~**ico,** *adj.* (⏑⏑) (*an.*) *veias* ~*as*, veins under the tongue. ~**ino,** *adj.* of a lion, lion-like; *versos* ~*s*, Leonine verses, a sort of Latin verses which rhyme in the middle and end; *sociedade* ~*a*, an unequal society, wherein the stronger has the best share. ~**itas,** V. ~*ico*.

Leonpódio, *m.* (*bot.*) lion's foot, padelion; ~ *do reino*, cotton-grass (micropus supinus).

Leóntico, *m.* V. *leonpodio*.

Leopardo, *m.* leopard.

Lepidamente, *adv.* merrily.

Lepidio, *m.* lepidium, a genus of cruciferous plants having a warm, pungent taste, pepper-grass, papperwort.

Lepid||issimo, *adj. sup.* of ~**o,** *adj.* (⏑⏑) gallant, agreeable, graceful, elegant; gay, merry, jocose.

Lepid||óide, *adj.* (*an.*) lepidoid, squamous (suture). ~**okrokito,** *m.* (*min.*) lepidokrokite, hydrous peroxide of iron, occurring in minute radiating crystals or granular scales and feathery aggregations, imbedded in fibrous red oxide of iron, in quartz, and in nodules of chalcedony. ~**olitha,** *f.* (*min.*) lepidolite, rose mica, lithia mica. ~**ope,** *m.* (*icht.*) a genus of spiny-finned fishes which have scales instead of ventral fins, trichiurus. ~**ópteros,** *m. pl.* (*ent.*) lepidoptera, an order of insects including those familiarly known as butterflies and moths, having four wings, commonly of large size, covered with minute scales, which to the naked eye appear like powder. ~**osarcoma,** *m.* (*an.*) fleshy excrescence covered with scales.

Lepisma, *m.* (*ent.*) myriapod, forbicine; ~ *de assucar*, silver-moth.

Lepr||a, *f.* leprosy; ~ *branca*, white leprosy, a form of leprosy in which the scales are white; *a* ~*do peccado*, the plague, the pestilence of sin or vice. ~**oso,** *adj.* leprous; *fig.* vicious, sinful; ~, *m.* a leper, one infected with leprosy.

Leptocéphalos, *m.* (*icht.*) the morris-fish (leptocephalus Morrisii).

Leptospermas, *f. pl.* (*bot.*) a genus of dicotyledonous plants of the family of myrtles, the seed of which is very small.

Leptura, *f.* (*ent.*) leptura, a genus of boring beetles, tick.

Leque, *m.* a fan; a sort of Persian coin; the roof or top of a coach.

Ler, *v. a.* to read; to read lectures, to lecture, explain, teach; ~ *philosophia*, to read lectures on philosophy, to lecture on philosophy; *fig.* ~ *alg.*, to penetrate one's designs; ~ *a vida a alg.*, to lecture any one; *pode* ~ *de cadeira*, he is well versed in this; *fam. estar a* ~, to talk foolishly, to be absent (*flex. pres. leio, les, le, lemos, ledes, lem; con. pres. leia; imp. le, leia, leiamos, lede, leião; pret. li, leste, leu, lemos, lestes, lerão; con. imp. lesse; p. p. lido*).

Lerca, *f.* a lean cow.

Lerd||aço, *adj. augm.* of *lerdo*. ~**amente,** *adv.* heavily, dully, slowly, stupidly, lazily. ~**o,** *adj.* slow, lazy, dull; heavy, stupid; *não ser nada* ~, to be no fool.

Léria, *f. fam.* jest, lie, story, idle talk, bragging (= *trica, patranha*); *não me conte* ~*s*, tell that cock-and-bull story to others; it won't go down!

Lerma, *f.* (*carp.*) plough.

Lerna, *f.* Lerna, a lake in Greece; *fig.* a great many, multitude; *fig. ser uma* ~ *de desventuras*, to be a prey to misfortune.

Lernea, *f.* (*ent.*) lernaea, a genus of crustaceans which are external parasites of fishes.

Lérneo, *adj.* of Lerna.

Lerta, V. *alerta*.

Les||ão, *f. pl.* **~ões**, damage, hurt, slight wound; (*jur.*) wrong, damage, grievance; detriment, fraud, overcharge; offense, injury; *~ enorme*, fraud amounting to half the value of the sold article. **~ár**, *v. a.* to prejudice, damage, defraud, overreach.

Lésbio, *adj.* Lesbian, of Lesbos, an island in the Grecian archipelagus.

Lesivo, *adj.* hurting; injuring.

Lesm||a, *f.* slug, slug snail; dew-snail, a sort of snail without a shell; *fig.* small and lean person; lazy fellow, good-for-nothing. **~inha**, *f. dim.* of *lesma*.

Les||nordeste, *m.* east-north-east.

Leso, *adj.* hurt, wounded; wronged, offended, injured; *~ no juizo*, crack-brained; *crime de ~a magestade*, high-treason.

Lessueste, *m.* east-south-east.

Leste, *m.* east-wind.

Lestes, *adj.* quick, nimble, handy; light; ready; (*mar.*) *estar ~ a receber carga*, to be ready for taking in cargo.

Lesto, *adj.* quick, nimble, light (V. *lestes*); (*mar.*) *~ a virar!* see all clear to go about or ready about! *artilharia ~a*, light artillery.

Lestras, } *f. pl.* sort of odorife-
Lestres, } rous rushes.

Letal, *adj. pl.* **~aes**, lethal, deadly, mortal, fatal, mortiferous. **~idade**, *f.* mortality. **~mente**, *adj.* mortally, deadly.

Letharg||ia, *f.* lethargy, drowsy forgetfulness, morbid sleepiness, torpor; *fig.* inactivity, inattention, dulness, insensibility, indifference. **~icamente**, *adv.* lethargically. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) lethargic, lethargical; drowsy, dull, heavy. **~o**, *m.* V. *lethargia*; *fig.* indolence, laziness; insensibility, apathy.

Leteo, V. *letheo*.

Lethe, } *m.* (*myt.*) Lethe, a river
Lethes, } in the infernal regions, the waters of which possessed the quality of causing those who drank of them to forget the whole of their former existence.

Létheo, *adj.* Lethean, pertaining to Lethe; causing forgetfulness, oblivious; mortal, mortiferous.

Leth||ífero, *adj.* lethiferous, mortiferous, deadly. **~ífico**, *adj.* deadly.

Letific||ante, *adj.* that makes glad, merry or joyful, exhilarating; joyous, gay. **~ár**, *v. a.* to cheer, to make glad or merry, to exhilarate (*pret.* **~quei**). **~o**, *adj.* (⏑⏑) that makes glad or merry, that causes joy.

Letreár, *v. a.* to spell; *fig.* to guess, divine, conjecture, penetrate.

Letria, V. *aletria*.

Lettr||a, *f.* letter, character; type, print; hand or handwriting; literal sense or meaning; the motto of a device; the words of a tune etc.; bill of exchange; *~ vogal*, vowel; *~ consoante*, consonant; *~ muda*, a mute, quiescent or silent letter; *~ de forma ou d'imprensa*, type, printing-type; *~ bastarda, cursiva*, italic letter or character, italics; *~ redonda*, Roman letter; *~ cabidoal, maiuscula*, capital letter; *~ minuscula*, minum, a small letter; *~ christenga*, black letter, Gothic letter; *~ numeral*, numeral (letter); *~ de mão*, hand, handwriting; *~ de cambio*, bill of exchange; *~ de transporte*, bill of lading, letter of conveyance; *~ de risco maritimo*, bill of bottomry, bottomry-letter; bottomry-bond; *~ por ~*, exactly, literally, word for word; *tomar uma cousa a ~ or ao pé da ~*, to take a thing literally or in a literal sense; *homem que sabe muita ~*, a man fit for business, who knows how to behave himself; *ter bôa ~*, to write a fine hand; *dar ~ aberta*, to give one a letter of credit for any sum he may want. **~s**, *pl.* learning, study, knowledge, literature, letters; *~s divinas*, the Holy Scriptures; *~s humanas*, human learning; *bellas ~*, belles-lettres, polite literature; *homem de ~*, a man of letters, a learned man, a scholar; *seguir as ~s*, to study; *ter as ~s gordas*, to have a head filled with saw-dust; *prov. as ~s não embotam a lança*, learning does not make a man the worse soldier. **~adamente**, *adv.* as a man of letters, as a lawyer. **~adice**, *f.* (V. *litteratura*) lawyer's trick, pettifogging, quibble. **~adinho**, *dim.* of **~o**, *adj.* learned; marked with letters or something like them; *~*, *m.* a man of letters, scholar; a lawyer; *fam.* a vain, presumptuous man. **~adura**, (V. *litteratura*) pettifogging, lawyer's trick. **~eár**, V. *letrear*. **~éiro**, *m.* inscription; title, lettering; ticket, label. **~ado**, *adj.* & *m. burl.* a great scholar.

Leução, *m. pl.* **~ões**, a sort of fishing-net.

Leuc||ina, *f.* (*chim.*) leucine, a peculiar white pulverulent substance, obtained by the action of dilute sulphuric acid on muscular fibre. **~oma**, *f.* (*med.*) a white opacity of the cornea of the eye, albugo. **~ophlegmático**, *adj.* leucophlegmatic, noting a pallid, flabby state of body. **~ophlegmasia**, *f.* (*med.*) leucophlegmacy, a dropsical habit. **~orrhea**, *f.* (*med.*) the whites, fluor albus. **~opse**, *m.* (*h. n.*) leucopsis.

Leudo, *p. p.* & *adj.* deep read, studied, versed in books.

Lev||a, *f.* weighing or taking up the anchor; setting sail, departure; *~ da gente*, a levy, raising of soldiers or sailors; *fazer ~*, to levy or to raise soldiers or sailors; *peça de ~*, signal-gun fired at departing. **~a-arriba**, *m.* uproar. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, tumour, a morbid swelling (= *tumor, inchaço*). **~ada**, *f.* water conveyed through a leat, trench or furrow into the fields, mills etc.; trench, leat, charnel; taking off or away; raising (of a siege etc.); transport, transportation; escort, convoy of prisoners etc.; rape, ravishment; (*esgr.*) pass, passado; *~ da cabeça*, rebuke, reprehension; *certa ~ de algums*, the usual behaviour or manner of some persons; *poldro ou potro de boa ~*, young horse that has good action, an easy pace, a good go; *fazer uma ~*, to make a pass (at an antagonist). **~adár**, V. *levedar*. **~adente**, *m. burl.* reprimand, rebuke, lecture, check (= *mordedura*). **~adia**, *f.* (*mar.*) swell of the sea (= *mareta*); *andar* (*o mar*) *de ~*, to run high (the sea). **~adiço**, *adj.* that may be lifted up; movable, not fixed, such as may be carried from place to place; *terra ~a*, light land; *ponte ~a*, a draw-bridge. **~adiga**, *f.* (*ant.*) V. *~ação* (= *inchaço*). **~adio**, *m.* (V. *~adia*) *telho or telhado de ~*, roof not joined by mortar; *cousa de ~*, anything without foundation, vain, groundless; *esperanças de ~*, vain hopes. **~ado**, *p. p.* & *adj.* leavened; puffed up, heaved. **~adór**, *m.* one who conducts, leads; one who carries prisoners from one place to another; thief, robber; ravisher, abductor (of a girl or woman). **~adóura**, *f.* tender, ship of burden, transport-ship. **~adura**, *f.* leaven; *~ das gallinhas*, excrements, ordure, dung of hens. **~amento**, *m.* robbing; ravishment, rape, abduction. **~antada**, *f.* rise, rising, (from bed). **~antadamente**, *adv.* with elevation; rashly, inconsiderately; seditiously. **~antadiço**, *adj.* seditious, turbulent, riotous, mutinous. **~antado**, *p. p.* & *adj.* lifted, raised; high, elevated in place, raised aloft; upright, erect; revolted, rebellious, seditious, mutinous; haughty; rash, heedless; *estilo ~*, sublime style; *entendimento ~*, quick wit; *lugar ~*, a rise, an elevated place; *~*, *m.* rebel, insurgent. **~antadór**, *m.* (*cir.*) levator, elevator, a surgeon's instr. to raise up the skull, when it is depressed; a disturber, author of a sedition, mutineer, agitator, instigator. **~antadura**, *f.* V. *~antamento*. **~antamento**, *m.* raising, lifting; elevation, rise; insurrection, rebellion; *~ de desterro*, recall from banishment, reclaiming one's outlawry; *~ d'um campo*, decampment, raising or breaking up a camp. **~antante**, *adj.* (*bras.*) rampant. **~antár**, *v. a.* (*a, de, em*) to raise, lift, lift up, heave, elevate; to raise from the ground, to take up, pick up; to rear up, set up,

erect, raise; to build, construct; to heighten; to right; to set up again, rebuild, reëstablish, repair; to stir up, raise up, cause an insurrection; to impute, accuse falsely; to advance, promote, prefer, raise one to dignities, elect, take in preference to others; to levy men, to raise soldiers, to recruit; to praise, extol; to excite, set on, instigate, be the cause of; to encourage; to raise, break up, put an end to, invalidate, recall, revoke, abolish, annul, abrogate; to cut (at cards); *~ um edificio*, to rear up a building; *~ um monumento*, to set up, to erect, to raise a monument; *~ a cabeça*, to hold up one's head; *fig. fam.* to begin to recover, to be in a mending way; to repair or retrieve a loss; *não ~ cabeça*, to be very busy or occupied (with reading, writing etc.); *fig.* not to be likely to recover; not to be able to retrieve one's loss; *~ o dedo*, to lift a finger in promising any thing, to swear; *~ a mão*, to lift up one's hand, to threaten; *~ a mão d'algum negocio, d'uma obra*, to leave off a work or business; *~ os olhos ao ceo*, to lift up one's eyes to heaven; *não ~ os olhos*, to abase the eyes, to be very modest, humble; *fig. ~ a cerviz*, to carry it high, to be haughty, to grow proud; *~ o espirito*, to raise or revive the spirits or courage; *~ o espirito ou o coração a Deus*, to lift up one's heart or thoughts to God; *~ o vôo*, to soar, to soar up, to soar aloft; *fig.* to carry it high, to grow proud; *~ a voz, o grito*, to raise one's voice, to lift up the voice; to set up a cry; to grow angry; *~ grande riso*, to set up a hearty laugh, to break out into loud laughter; *~ o preço*, to raise or advance the price; *~ gente, soldados, exercito*, to raise, to levy men or troops; *~ o estilo*, to raise one's style; *~ o sitio*, to raise a siege; *~ o campo*, to break up the camp; to strike the tents; *~ a mesa*, to clear the table, to take away, to remove the cloth; *~ a caça*, to rouse, start or spring game; *~ uma lebre*, to put up, to start a hare; *fig.* to start a question; *~ uma perdiz*, to spring a partridge; *~ aleives or testemunhos a alg.*, to accuse one falsely; to slander; *~ uma questão*, to start or move a question; *~ ferro*, to weigh anchor; *~ um motim*, to raise a sedition; *~ o trabalho*, to leave off work or working; *~ fervura*, to bubble, to begin to boil; *~ rei ou por rei*, to elect or proclaim one king; *fig. ~ do po, da terra*, to raise out of the dust, to raise from a low estate; *~ tributos*, to lay tribute on etc.; *~ os tributos ao povo*, to free a people from tribute; *~ velas, galés*, to build ships, galleys; *~ obediencia*, to withdraw one's allegiance from (a sovereign etc.); *~ fiança*, to satisfy a bail; *~ as ondas*, to raise the waves; *~ fogo*, to kindle or light a fire; *fig.* to stir up the fire of discord; *~ poeira*, to raise dust; *fig.* to circulate a report, to spread it abroad; to cause or occasion a quarrel; *~ o embargo*, to free from an embargo; *burl. ~ os pés do chão a alg.*, to hang one; *~ a cesta a alg.*, to deny any one a favour which one granted him formerly; to keep any one on short commons; *~*, *v. n.* to grow, grow up; to increase, rise; to augment; *~ o tempo*, to begin to settle, to grow fair, to clear up (the weather). **~se**, *v. r.* to rise, get up, be stirring; to rise, to get or stand up; to rise, to begin to appear (the sun, stars etc.); to rise, arise, begin to blow (the wind); to rebel, revolt, rise against, mutiny; to grow, grow up, grow high (herbs, trees etc.); to rise, come up, thrive, make one's fortune, attain to dignities or high posts; to increase, augment; to rise from a covert, to spring; *~-se da cama*, to rise from bed; *~-se por cortezia*, to rise up to any one; *~-se do jogo*, to give over play; *~-se a maiores*, to grow haughty; *~-se de uma doença*, to recover from an illness; *~-se com a cousa alheia*, to take possession of a thing which belongs to another, to usurp, arrogate, to seize or possess without right; *~-se com o dinheiro*, to break the bank; *~-se com alg. c.*, to take possession of anything; *~-se o devedor*, to break, to become bankrupt, to run away with the money etc. (a debtor); *~-se (o coelho)*, to bolt (a rabbit); *~-se (a perdiz)*, to spring (a partridge); *~-se contra alg.*, to rise against one, to resist, oppose, make head against one; *fig. ~-se ás estrellas ou ás nuvens*, to grow proud or haughty; *~-se com as estrellas*, to rise very early; *fig. ~-se com o santo e com a esmola*, to make one's self master of, to seize, to subdue one's spirit, soul or fortune; *~-se de si mesmo*, to do extraordinary things being in a passion, to surpass one's self. **~ante**, *m.* the Levant, the East, orient; sun-rise; east-wind; insurrection; *estar de ~*, to be ready to set out or depart; not to be settled anywhere, to make a short stay. **~ántico**, **~antino**, *adj.* of or belonging to the Levant, eastern, oriental, Levantine, Levant. **~antisco**, V. *~antino*. **~anto**, *m. cão de ~*, pointer, setting dog, setter.

Levár, *v. a.* (*a, com, de, em, para, por*) to carry, bear, bring; to carry from one place to another, to transport, transfer; to lead, conduct; to drive; to carry, to take, to snatch away; to seize; to steal; to drive out, expel, carry off; to bear, suffer; to bring over to one's party, to take in, to persuade; to carry, gain, to win in competition; to obtain, acquire, get; to be punished, reprimanded, censured; to contain, to hold (as a vessel); (*math.*) to carry (ex. I set down seven and carry two); (followed by a participle) to have (done etc.); *~ ás costas*, to carry on the back; *~ diante*, to carry before; *~ para dentro*, to bring in or into; *~ para fora*, to carry forth or out; *~ a roda*, to carry about or in a round; *~ comsigo*, to bring along with one; *~ alg. pela mão*, to lead one by the hand; *~ por força*, to drag or draw by force, to snatch away; *~ santa vida*, to live regularly and religiously; *~ boa vida*, to lead a good or merry life; *~ ma vida, ~ uma vida trabalhosa*, to lead a miserable, wretched life, to live poorly, to work hard for one's livelihood; *~ a paciencia*, to bear, suffer; *~ com paciencia*, to bear patiently; *~ uma cousa ao cabo or ao fim*, to carry a thing through, to bring it about; *~ vantajem a*, to exceed, surpass, to have an advantage; *~ avante*, to continue, to go on; *~ a sua avante*, to carry one's point, to achieve one's design; *fig. ~ adiante*, to push or pursue one's point; *~ Deus adiante*, to make prosperous and give success (God); (*mar.*) *~ anchoras, ferro*, to weigh anchor; *~ os olhos de todos*, to draw the attention of all the people present; *~ atraz de si*, to attract, to win; *~ pelos ares*, to blow up, to spring or discharge (a mine); *~ o gado a pastar*, to drive the cattle to pasture; *~ a bem, em bem, em gosto*, to be pleased, to consent, admit, like; *~ a mal*, to take amiss or ill, to be displeased at, to take offence at; *~ por mal a alg.*, to handle or treat one roughly and without tenderness; *~ por bem a alg.*, to handle or treat one tenderly, and without harshness, to use one gently; *~ o premio, a palma*, to get or obtain the prize; to get the palm; *~ os votos*, to carry the votes, to outvote any one, to beat any one by a majority of votes; *~ de espada*, to draw the sword; *~ á espada*, to put to the sword; *~ em conta alguma quantia*, to put down to one's account, to set a sum down, as laid out or received; *~ em conta alg. c.*, to consider, regard, value a thing, to take it as a favour; *~ em conta*, to discount, deduct, abate; *~ a melhor*, to win, to get the better; *~ a peior*, to have or get the worst; *~ um proposito*, to design, to intend, to have a mind to a thing; *~ o mesmo*

caminho, to go the same way; *~ este ou aquelle caminho*, to go this or that way; *fig. ~ certo caminho*, to fix upon a course of life; *~ máo caminho*, to take bad or wicked courses, to take a bad turn; *~ caminho*, to disappear; *tudo levou máo caminho*, all was wasted; *deixar-se ~*, to be prevailed upon, to yield, to give way to; *deixar-se ~ da ira*, to be transported with passion, to give way to passion; *~ tantos annos a outro*, to be so many years older than another; *~ pancadas*, to be or get beaten; *~ açoutes*, to be whipped; *~ estudado*, to have studied; *~ vencido*, to have overcome, surmounted (troubles, dangers etc.); *~ de vencida ao inimigo*, to overcome enemies in battle; *~ as cousas regidas pela prudencia*, to manage things with prudence or discretion; *~ muito tempo*, to take up a great deal of time; *~ por teima*, to act out of obstinacy; *~ de brio*, to stand upon the point of honour, to do anything out of ambition; *fig. ~ a carga*, to have all the pains or trouble of anything; *fig. saber ~ a agua ao seu moinho*, to know how to profit by anything; *saber ~ alg. ao nosso fim*, to know how to bring one over to one's intention; *~ de baixo*, to bring one under; (*mar.*) *~ remos*, to unship the oars; *leva remos!* unship the oars! *fig. ~ pelo beiço*, to lead one by the nose; *quanto leva v. m. por etc.?* how much do you take for, what are your terms for? *~ mão a alg. c.*, to take hold of a thing, to seize; *~ mão de alg. c.*, to leave off; *~ alg. a fazer alg. c.*, to prevail on any one, to induce one to do anything; *~ alg. de si mesmo*, to put any one beside himself; *~ uma peça de theatro*, to choose a piece for the stage; *estar dormindo a bom ~*, to sleep sound, calmly; *prov. o que a agua dá a agua o leva*, lightly come, lightly go; *onde se dão ahi se levão*, tit for tat; set a thief to catch a thief. **~-se**, *v. r.* (*de*) to be prevailed upon, to give way to; to go, walk; to set sail, to weigh anchor; *~-se da vingança*, to give way to revenge; *~-se de louvores*, to be desirous of or ambitious after praise; *~-se o sol*, to rise (the sun); *~-se bem*, to be a good sailer.

Leve, *adj.* light, not heavy; quick, nimble; small, trifling, slight; superficial; fickle, inconstant; inconsiderate; innocent, guiltless; free, from care and trouble; gay, jolly; light, of easy digestion; *doença ~*, a disorder that is easily cured; *~ de bolsa*, light of purse; *ter o somno ~*, to be light of sleep, not to sleep soundly; *~ do siso*, inconsiderate, rash; *máo ~*, an easy, light hand or making; *abjurar de ~*, to abjure easily; *crer de ~*, to be light of belief, to believe without due consideration; *que cré de ~*, light of belief, credulous; *de ~*, lightly; easily; inconsiderately, superficially; *ao de ~*, lightly, nimbly.

Leved||ação, *f. pl.* **~ões**, leavening. **~ado**, *adj.* leavened. **~ár**, *v. a.* to leaven the dough; *fig.* to augment, increase; to incite, animate, encourage; *~*, *v. n.* to rise, heave, swell (dough); *fig.* to increase, augment. **~-se**, *v. r.* to rise, heave, swell (dough). **~o**, *adj.* (‿) leavened, puffed up, heaved (*fofo*). **~ura**, *f.* barm, fecula, yest.

Levemente, *adv.* lightly, slightly, superficially; inconsiderately, rashly (V. *venialmente*).

Leves, *m. pl.* the lights of a beast.

Lev||eza, *f.* lightness, want of weight; *fig.* fickleness, unsteadiness, levity, inconstancy, inconsiderateness, rashness, imprudence. **~ezinho**, *adj.* (*dim.* of *leve*) somewhat light or inconsiderate.

Levi, *m.* Levi, one of the twelve tribes of the kingdom of Israel.

Lev||iandade, *f.* lightness, levity, frivolousness, inconstancy, unsteadiness, inconsequence, indiscretion, imprudence, inconsiderate action or behaviour. **~iano**, *adj.* light, frivolous, superficial, heedless, fickle, inconsiderate.

Leviathan, } *m.* an animal men-
Leviathão, } tioned in the old testament, by some supposed to be the crocodile, by some the whale, and by others an animal now extinct.

Levid||ade, *f.* lightness, want of weight; swiftness, lightness, nimbleness; easiness. **~ão**, *f. pl.* **~ões**, lightness, want of weight (V. *leviandade*).

Levig||ação, *f. pl.* **~ões**, levigation, the act or process of reducing substances to a state of very fine mechanical division; polishing. **~ár**, *v. a.* to polish, smooth, levigate; to reduce to impalpable powder (*pret.* **~guei**).

Lev||inho, *adj. dim.* of *leve*. **~ípede**, *adj.* (*poet.*) light-footed. **~issimo**, *adj. sup.* of *leve*.

Levístico, *m.* (*bot.*) lovage.

Levit||a, *m.* a Levite, one of the tribe of Levi, a tribe set aside by Moses for the service of religion; a priest. **~ico**, *m.* (‿) Leviticus, the third book of Moses.

Lexia, *f.* (V. *lixivia*) name of a Chinese tree bearing fruits that have the form of apples.

Lexico||graphia, *f.* lexicography, the act or art of compiling or writing dictionaries. **~grapho**, *m.* (‿) lexicographer, the author of a dictionary. **~logia**, *f.* lexicology, the science of words.

Léxicon, *m.* a lexicon, a dictionary.

Lexívia, V. *lixivia*.

Ley, V. *lei*.

Lez, *adv. de ~ a ~*, thoroughly, through and through.

Lezim, V. *lisim*.

Lezíria, } *f.* a field that is over-
Lezíria, } flowed by the river Tagus, and afterwards made arable and fit to sow corn in; marsh-land, moor-land.

Lha, *f. contr.* of *lhe a*.

Lhama, *f.* cloth interwoven with gold- or silver-threads.

Llama, *m.* (*zool.*) llama, lama, a wool-bearing quadruped of South America, resembling the camel in form and structure, but inferior in size.

Lhan||amente, *adv.* plainly, simply, sincerely. **~eza**, *f.* plainness, sincerity, plain-dealing, candour; ingenuity, frankness, simpleness. **~o**, *adj.* plain, sincere, honest, ingenuous, unaffected; simple; *homem ~*, a down-right, honest man; *~*, *m.* a plain (V. *planicie*).

Lhanto, *m.* (*ant.*) V. *pranto*.

Lhanura, *f.* plain, smooth surface.

Lhe, (*contr.* of *a elle*, *dat.* and *accus.* of *Elle*, *Ella*) him, to him, her, to her; *for a V. M.*, to you or you; *eu lhe direi*, I will tell him (or her); *eu lhes prometti*, I promised them; *pergunta-lhe*, ask him or her; *dize-lhe*, tell him or her; *representou-se-lhe*, it was represented to him or to her; *que lhe parece aquillo?* what do you think of that?

Lhi, (*ant.*) V. *lhe*.

Liaça, *f.* a bundle; band, straw-band, withy band.

Lia, *f.* lees, dregs, sediment, mother of wine etc.; (*ant.*) V. *linha*, *linhagem*.

Liação, *f. pl.* **~ões**, the ribs of a ship; binding together, joining; union.

Lho, } (*contr.* of *lhe o*) it to him
Lh'o, } or to her; *eu dei-tho*, I gave it to him or to her; *eu entreguei-tho*, I delivered it to him or to her; *eu tinha-tho dito*, I told him or her of it.

Li, } (*ant.*) V. *ly*.
Lii, }

Liado, *adj.* tied, united, bound.

Liadóuro, *m.* toothing, one of those long stones that stand out farther than the rest, and which serve to join it to another wall.

Liage, *f.* pack-cloth, packing-canvas.

Liage(m), *f.* pack-cloth; (*ant.*) [V. *linhagem*.

Liame, *m.* (*mar.*) the connexion or fastening together of the several pieces of timber of which a ship is composed; strengthening-pieces, every thing that strengthens a vessel as the knees etc.; cement, binder; *fig.* bonds, ties; *brandos ~s*, the soft bonds (of love), the arms of a lady or mistress.

Liança, *f.* band, tie; union, alliance; *~ de sangue or por casamento*, affinity, alliance by marriage; *fazer ~*, to match.

Lião, V. *leão*.

Liár, *v. a.* to bind, fasten, to tie one thing to another; to join;

~ *paredes*, to join a wall to another by the means of a toothing. ~-se, *v. r.* (*com*) to make or to enter into an alliance or confederacy with one; to cling or stick; ~-*se por amizade com alg.*, to join in friendship to; to become friend; ~-*se em parentesco*, to match.

Lib||ação, *f. pl.* ~**ões**, libation; wine or other liquid poured out as an offering to the gods. ~**ame**, ~**amento**, V. *libação*.

Libán||ico, *adj.* of the Libanon. ~**o**, *m.* (ـبـ) (*geogr.*) Libanon (a mountain).

Lib||ár, *v. a.* to sacrifice, offer; to pour out wine or other liquid as an offering to the gods; to suck, taste, sip; to touch lightly. ~**atório**, *m.* sacrificial vessel, proper for libation.

Libellinha, *f.* (*ent.*) libellula, dragon-fly.

Libello, *m.* bill of complaint, brief, libel; ~ *infamatorio*, a libel, a satire, a lampoon, a libellous pamphlet.

Libente, *adj.* who does anything with good will or willingly, officious, kind.

Libentissimamente, *adv.* with much pleasure, with all one's heart, most willingly.

Liberação, *f. pl.* ~**ões**, (*ant.*) deliberation, consultation, resolution; (*jur.*) acquittance, discharge.

Liberál, *adj. pl.* ~**aes**, liberal, bountiful, generous; munificent; free, open; openhearted; free-minded, liberal, independent; handsome, fair; free, exempt from; *artes* ~*aes*, the liberal arts; *principios* ~*aes*, liberal principles; *os* ~*aes*, the liberals, the advocates of liberal principles. ~**ão**, *m. pl.* ~**ões**, (*augm.* of *liberal*) a man of very liberal principles; great liberalist. ~**engo**, *m.* freethinker. ~**eza**, (*ant.*) V. ~*idade*. ~**idade**, *f.* liberality, generosity, bountifulness, munificence. ~**ismo**, *m.* liberalism, liberal principles, the principles of liberalists. ~**íssimo**, *adj.* (*sup.* of *liberal*) very liberal. ~**izár**, *v. a.* to give liberally. ~**mente**, *adv.* liberally, largely, bountifully, freely, openly, frankly.

Liberativo, *adj.* serving or having the power to free, to deliver.

Liberdade, *f.* liberty, freedom; independence; liberty, leave, permission, license; privilege, exemption; liberty, latitude, boldness; *demasiada* ~, licentiousness, boundless liberty; ~ *de consciencia*, liberty of conscience, toleration; ~ *politica*, political liberty, the liberty of a nation; *dar as* ~*s*, to free, to manumit a slave; *dar* ~*s*, to free, to exempt from duty or custom; *dar ou permittir a alg. toda a* ~, to leave one at liberty to do what he pleases; *ter* ~ *com alg.*, to be free with one; *dizer* ~*s*, to talk licentiously, to say impertinent things; *com* ~, freely, openly, frankly.

Libérrimo, *adj. sup.* of *livre*.

Libert||ação, *f. pl.* ~**ões**, liberation, liberating, being liberated. ~**ado**, *adj.* made free, enfranchised. ~**adór**, *m.* deliverer, liberator. ~**ár**, *v. a.* to set free, enfranchise, liberate, set at liberty. ~-**se**, *v. r.* to free or rid one's self, to get free. ~**icida**, *adj. & m.* that destroys liberty. ~**inagem**, *f. pl.* ~**ns**, libertinism, irreligion, licentiousness. ~**ino**, *adj.* libertine; licentious; irreligious; ~, *m.* free thinker; lewd, dissolute person, a debauchee; (among the Romans) a libertine. ~**o**, *adj.* freed, enfranchized, emancipated, manumitted; set free or at liberty, freed or released from custody or arrest; ~, *m. & f.* a freed man, freed woman; *filho de* ~, the son of a freed man.

Lib||ia, *f.* (*geogr.*) Libya. ~**ico**, *adj.* (ـبـ) of or belonging to Libya.

Libidinos||amente, *adv.* libidinously, lustfully, after one's own lust and pleasure. ~**o**, *adj.* libidinous, lustful, luxurious, unchast.

Libitin||a, *f.* death. ~**ário**, *m.* (*poet.*) grave-digger (= *sepulturéiro*).

Libongo, *m.* a piece of hempen cloth, which circulates as money at Angola.

Libra, *f.* pound, a weight, consisting in general of sixteen ounces in Portugal; (*astr.*) Libra, one of the twelve signs of the zodiac, directly opposite to Aries; ~ *de França*, a French livre; ~ *esterlina*, a pound sterling; ~ *medica*, the physician's pound, containing twelve ounces.

Libr||ação, *f. pl.* ~**ões**, libration, balancing, being balanced, oscillation; (*astr.*) ~ *da lua*, libration of the moon, an apparent libratory or balancing motion of the moon, observed at certain points in her orbit, whereby portions of opposite borders alternately appear and disappear. ~**ança**, (*ant.*) V. *livrança*. ~**ár**, *v. a.* to librate, balance, poise, hold in equipoise; to support, prop; to ground, found upon; ~ *as suas esperanças em alg.*, to put one's hope in one, to depend, rely on one; *em Deus libro todas as minhas esperanças*, God is my only hope, my hope is in God alone; ~ *o corpo*, to hover (as birds). ~-**se**, *v. r.* to librate, to swing to and fro, as in the vibratory motion of a pendulum, to vibrate; to depend; to rely on or upon; *está-se a aguia librando nos ares*, the eagle hovers on high.

Libré, } *f.* a livery, the distinc-
Librea, } tive dress given by noblemen etc. to their pages, lackeys and other servants; the distinctive dress of a class; liverymen, servants, footmen; *fig.* costume; appearance, exterior, outside.

Libreo, } *m.* a large Irish grey-
Librem, } hound; bull-dog.

Librina, V. *neblina*.

Liç||a, *f.* list, lists, place of tournament, tilt-yard, enclosed ground for combats (V. *lide*). ~**ada**, *f.* large tilt-yard or arena (V. *liça*).

Licate, V. *alicate*.

Lição, *f. pl.* ~**ões**, reading; lecture; lesson; instruction; reprimand, lesson; lesson or portion of Scripture, lives of the saints etc., read in divine service; *homem que tem muita* ~, a well-read man; *as varias lições*, the different readings or variation of copies; *dar* ~ *a alg., ou instruir alg.*, to lesson, to teach or to instruct one; *dar* ~, to tell one's lesson; *dar* ~*ões*, to give lessons.

Liçinosinha, *f.* (*dim.* of *lição*) a little or short lesson.

Licença, *f.* license, permission, leave, liberty; license, licentiousness, excessive or exorbitant liberty; liberation from service, discharge; dispensation; ~ *poetica*, poetical license or liberty; *dar* ~, to give leave; to permit; *com sua* ~, *com* ~ *de V. M.*, with your permission; under or by your favour, by your leave, saving your reverence; *dá* ~? am I permitted to come in? I hope, I do not intrude.

Licenci||ado, *p. p. & adj.* disbanded, dismissed; who sets up for a man of learning, who thinks himself a clever fellow; ~, *m.* licentiate; surgeon's prentice, mate or helper on a merchant-vessel. ~**amento**, *m.* disbanding, dismission, discharge, dismissal from office or service (V. ~*atura*). ~**ár**, *v. a.* to dismiss, discharge; to disband, to dismiss from military service; to break up; to dissolve, to put a sudden end to; to countenance, encourage (speaking of vice, licentiousness, etc.); to give a licentiate's degree; ~ *uma cidade aos soldados*, to give leave to the troops of sacking and plundering the town, to leave it at their discretion; ~ *um livro*, to license a book, to grant a license to print or publish a work. ~-**se**, *v. r.* to take leave; to take liberties, to presume too far; to grow licentious. ~**ato**, *m.* ~**atura**, *f.* a licentiate's degree; conferring a licentiate's degree. ~**osamente**, *adv.* licentiously. ~**osidade**, *f.* licentiousness, boundless liberty. ~**oso**, *adj.* licentious, dissolute, unruly; ~*a penna*, latitude or deviation from settled rules in writing.

Liceo, V. *lyceo*.

Lichen, *m.* (*ch* = *k*) (*bot.*) lichen; (*med.*) lichen, nettle-lichen, summer-rash; ~ *Islandico*, Iceland moss; ~ *petreus*, liver-wort.

Lichin||ação, *f. pl.* ~**ões**, *curar uma ferida por* ~, to heal or cure a wound by putting *lichino* into it; see this word. ~**ár**, *v. a.*

(*cir.*) to heal a wound by putting *lichino* into it. **~o,** *m.* fine linen scraped to threads to be put into a wound; (it is different from *mecha*, a tent or roll of lint to be put into a wound).

Liciatório, *m.* (weaver's) comb.

Licit‖ação, *f. pl.* **~ões,** licitation, exposing for sale at auction, public sale. **~adór,** *m.* one who sells by auction, auctioneer. **~amento,** *adv.* lawfully. **~ante,** *m.* bidder at an auction. **~ár,** *v. a.* to sell a house or an estate by auction. **~o,** *adj.* (ـــ) lawful, allowed.

Licór, V. *liquor.*

Licorne, *m.* unicorn, monoceros (= *unicorne*); (*icht.*) ~ *marinho*, unicorn-fish, sea-unicorn, narwal. [the warp; thrum.

Liços, *m. pl.* warp; threads of

Licranço, *m.* (*ent.*) sloe-worm, blind-worm (= *lacrao*).

Lictór, *m.* lictor (among the Romans.

Lid‖a, *f.* fatigue, toil, trouble; *ando com esta ~*, I work hard at this business; *de muita ~*. toilsome, laborious; *com muita ~*, with great difficulty or trouble, laboriously, hardly; *tanta ~ por tão pouca vida*, so much trouble for a bit of bread. **~adór,** *adj.* (*ant.*) fighting, qualified for war, fit for battle; *~, m.* painstaker, who works hard; (*ant.*) champion, stickler, combatant; struggler. **~ár,** *v. a. & n.* to labour, to take pains; (*com*) to struggle, fight; *fig.* to dispute; ~ *com a morte*, to struggle with or against death; ~ *com alg.*, to have to do with one; ~ *com muita gente*, to have a large acquaintance; ~ *alg.*, to vex, tease, punish any one; ~ *sobre qualquer cousa*, to dispute any thing or to discuss it; ~ *a vida*, to work for one's livelihood; *estar cançado de ~ com a vida*, to be weary of one's life. **~e,** *f.* fight, battle; duel; dispute; law-suit.

Lídia, V. *Lydia.*

Lídimo, *adj.* (*ant.*) V. *legitimo; ladrão ~*, a great thief.

Lido, *p. p. & adj.* read; *homem ~*, a well-read man.

Lidroso, *adj.* greasy; *lã ~a*, greasy wool, that has not been scoured since shorn.

Lienoso, *adj.* (*med.*) splenetic, affected with the spleen.

Lient‖eria, *f.* (*med.*) lientery, a kind of diarrhoea, characterized by frequent liquid evacuations, the food being but partially digested. **~érico,** *adj.* (*med.*) lienteric, pertaining to a lientery.

Lig‖a, *f.* garter, knee-string; (*cir.*) sling, bandage for sustaining a broken arm; alliance; the league, a political association formed by the Roman Catholic party in the reign of Henry III, king of France, the object of which was to overthrow the protestants and place the duke of Guise on the throne; a plot, conspiracy; friendship; alloy, alloyage (of metals); *fig.* mixture. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** binding, fastening; bond, connexion, coherence, relation; union, love, friendship, familiarity, acquaintance. **~ado,** *p. p. & adj.* tied, fastened, bound, joined; *os ~s*, the allies, confederates. **~adura,** *f.* tie, band; bandage, ligature; (*mus.*) ligature, a tie connecting notes; joining; union; joined things; things bound together. **~agamba,** *f.* garter. **~ame,** V. *liame.* **~amento,** *m.* (*an.*) a ligament; binding, fastening; rending any one impotent by some spell. **~amentoso,** *adj.* ligamental, ligamentous, stringy, fibrous, filamentous. **~ár,** *v. a.* to tie, bind, knit, fasten, to make fast; to join, unite; to charm, please, delight; ~ *com beneficios*, to oblige, indebt; ~ *metaes*, to alloy metals; ~ *a excommunhão*, to be valid and binding (an excommunication); ~ *o homem*, to render a man impotent by some spell; ~ *com ferros*, to fetter, to bind or put in fetters; (*mus.*) ~ *as figuras*, to join the notes. **~-se,** *v. r.* to join in a league. to confederate; *fig.* to oblige, engage or bind one's self to (*pret.* **~guei**).

Ligeir‖amente, *adv.* lightly, nimbly, swiftly; slightly, superficially; inconsiderately, rashly. **~eza,** *f.* lightness, want of weight; lightness, nimbleness, swiftness; levity, fickleness, unsteadiness, inconstancy, frivolousness; ~ *de mãos*, juggler's or juggling tricks, legerdemain, hocus pocus. **~ice,** *f.* lightness, swiftness, nimbleness. **~s,** *pl.* idle talk, empty words. **~issimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* light, nimble; unsteady, fickle, frivolous, light-minded, inconsiderate; superficial; easy; ~ *de pés*, light-footed, nimble; *cavallos ~s, cavallaria ~a*, light horse; *crer de ~*, to be light of belief; *á ~a*, lightly; *soldado armado á ~a*, light-armed soldiers; *caminhar á ~a*, to go or march with little company or train; without luggage; *andar ~*, to speed.

Ligio, *adj.* liege, subject, vassal; *homem ~*, liege-man, feudatory, vassal.

Ligu‖eo, *adj.* ligneous, woody (V. *lenhoso*). **~ificár-se,** *v. r.* to lignify, to turn to wood, to become wood. **~ite,** *f.* brown-coal. **~ívoros,** *m. pl.* (*ent.*) liguiperdous insects. **~oso,** *adj.* ligneous, woodlike.

Liguéira, *f.* (*ant.*) sort of garniture or trimming.

Ligul‖a, *f.* (*ent.*) tape-worm. **~ado,** V. *~oso.* **~o,** *m.* (ـــ) (*bot.*) ligula, the blade of a grass consisting of an expansion of the leaf at the apex of the sheathing petiole; the petiole of a ligulate corolla, as of the sun-flower. **~oso,** *adj.* (*bot.*) ligulate, ligulated.

Ligúr‖ia, *f.* (*geogr.*) Liguria **~iano,** *adj.* of Liguria.

Ligústico, *m.* (*bot.*) lovage; ~ *do reino*, Portuguese lovage (ligusticum peregrinum).

Ligustr‖e, *m.* (*bot.*) flower of the privet. **~ino,** *adj.* of the privet or ligustrum. **~o,** *m.* (*bot.*) privet (V. *alfena*).

Lila, *f.* a fine black woollen stuff manufactured at Lille in France; *burl. fallar ~*, to speak with urbanity, politely.

Lila, } *m.* (*bot.*) lilac, pipe-tree;
Lilá, } ~ *da Persia*, the privet-
Lilãz, } leaved lilac, Persian jasmine.

Liliáceo, *adj.* (*bot.*) liliaceous; *as liliaceas*, liliaceous plants.

Li'lio, *m.* V. *lirio*; (*med.*) lilium, a medicament.

Lim‖a, *f.* I. sort of sweet lemon. II. a file; *fig.* the correcting or mending of any thing, as of a book etc., perfection, the last polish, the finishing stroke; (*gir.*) the shirt; ~ *surda*, smooth file, smoothing-file; *fig.* any thing that damages or hurts insensibly. **~adamente,** *adv.* in a correct, polished, elegant, and finished manner. **~adéira,** *f.* (*ent.*) a worm that eats into wood, ligniperda. **~ado,** *p. p. & adj.* filed; polished, refined, clear. **~adór,** *m.* filer, one who files, polishes, corrects, finishes. **~adura,** *f.* file-dust, filings, limature. **~age,** *f.* filing (V. *~alha*). **~alha,** *f.* file-dust, filings.

Limão, *m. pl.* **~ões,** a lemon; ~ *pequeno azedo*, small lemon, rich in juice; *fig.* good will, affection, entire submission to another's will.

Limãozinho, *m. dim.* of *limão.*

Lim‖ár, *v. a.* to file, to work or cut with a file; *fig.* to correct, polish or finish; to waste insensibly. **~atão,** *m. pl.* **~ões,** a kind of large file used by smiths.

Limbo, *m.* limb, edge, border; (*astr.*) limb, the border of the disk of the sun, moon or a planet; the graduated edge of any circle of an instrument; (*bot.*) limb, the blade or expanded part of a petal, a sepal etc.; limbe, limbus, a region lying on the confines of hell where those persons resided who die without baptism.

Liméira, *f.* lemon-tree, pomecitron-tree.

Limfa etc., V. *lympha etc*

Limiar, *adj.* of the threshold; *epistola ~*, dedicatory epistle, a dedication (V. *preliminar*); *~, m.* threshold.

Liminár, *m.* V. *limiar, lumiar.*

Limit‖ação, *f. pl.* **~ões,** limitation, restriction, restraint, termination, modification, limiting, bounding, setting of bounds; scantiness, meanness, smallness, trifle, a thing of little value; *com ~*, poorly, scantily, limit-

edly, with limitation, restrictively, in a limited manner. **~adamente,** *adv.* scantily, penuriously, poorly. **~adíssimo,** *adj. sup.* of **~ado,** *p. p. & adj.* limited, bounded, circumscribed; scanty, scarce, small, poor, short; *~ cabedal,* small fortune; *lingua ~a,* a poor language; *homem ~,* a narrow-minded person; *ao tempo ~,* at the appointed time. **~âr,** *v. a.* to limit, circumscribe, bound; to appoint, fix; to give scantily; *~ o tempo e o lugar para fazer algum negocio,* to appoint the time and place for a business; *~ a sua ambição,* to set bounds to one's ambition. **~-se,** *v. r.* to restrict or restrain one's self to; to retrench. **~ativo,** *adj.* limiting, restrictive. **~e,** *m.* bound, boundary, limit, border; that by which any thing is terminated; *~s de um país,* the bounds of a country; *pôr ~s,* to set bounds; *dentro dos ~s da modestia,* within the bounds of modesty; *pedra ou marco que serve para determinar os ~s,* boundary-stone, landmark; *que não tem ~s,* boundless; *~s da razão,* the bounds or limits of reason. **~rofe, ~rophe,** *adj.* bordering upon, adjacent, neighbouring, limitary.

Limo, *m.* a herb or weed, growing in rivers, pools, and standing waters; alga, sea-grass, seaweed; slime, mud, mire. **~s,** *pl.* the natural evacuation of women before the birth of the foetus.

Limo‖ada, *f.* blow given with a lemon; a comfit of lemons, candied lemons (V. *limonada*). **~âl,** *m. pl.* **~aes,** orchard etc. where lemon-trees grow. **~éiro,** *m.* a lemon-tree; a prison or jail so called, in Lisbon.

Limonad‖a, *f.* lemonade. **~éiro,** *m.* one who makes and sells lemonade. **~as,** *f. pl.* (*myt.*) nymphs of the meadows and flowers.

Limónio, *m.* (*bot.*) water-green, wild beets, limonia.

Limos, V. *limo.*

Limos‖idade, *f.* sliminess, muddiness; slime, mud. **~o,** *adj.* slimy, muddy, full of algae.

Limp‖a, *f.* cleaning, clearing; *dar uma ~ de ladrões e vadios,* to clear a country from robbers and vagabonds; *fam. fazer uma ~,* to meet with bad success. **~a-calhas,** *m.* (*c. d. f.*) railguard, track-clearer, track-sweeper. **~a-candiéiros,** *m.* lamplighter. **~a-chaminés,** *m.* chimney-sweeper. **~adela,** V. *limpa.* **~adór,** *m.* one who cleans; cleanser, clearer; *~ de poços,* well-cleaner or -cleanser. **~amente,** *adv.* cleanly, neatly; honestly, fairly, openly, frankly; *fazer uma cousa ~,* to do a thing cleverly. **~âr,** *v. a.* to clean, cleanse, clear, purify; *fam.* to steal (V. *alimpar*); *~ a consciencia,* to confess; *~ a chaminé,* to sweep a chimney; *~ um poço,* to clean a well; *~ o fundo d'um navio,* to pay the bottom of a vessel; *~ as peças com a lanada,* to spunge cannons. **~eza,** *f.* cleanness, cleanliness, neatness, pureness, purity, neatness of dress; chastity, chasteness; *~ do sangue,* freedom from taint in the blood (said of those who are not descended from Moors or Jews); *~ de mãos,* incorruptness, integrity; *~ de coração,* candour, candidness, plain-dealing; *fam. ~ de bolsa,* want of money, empty purse. **~idão,** (*ant.*) V. *~eza.* **~idéz,** *f.* limpidity, limpidness, clearness. **~idíssimo,** *adj. sup.* of **~ido,** *adj.* (‿‿) clear, bright, transparent, limpid; *o ~ de um rio,* the clearness or brightness of a river. **~íssimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* clean, neat; clear, pure; unmixed; fair; without taint, incorrupted; chaste; well-born; well-bred, well-educated; *agua ~a,* clear water; *vos ~a,* a clear voice; *consciencia ~a,* a clear conscience; *~ de mãos,* unbribed, not influenced by money or gifts, not hired; *~ de sangue,* not descended from Moors or Jews; *tirar a ~,* to write out or to copy fair; *tirar uma cousa a ~,* to clear up an affair, a difficulty; *tirar a sua a ~,* to end an affair, to come off with honour; *tirar a sua palavra a ~,* to keep one's word; *fig. jogar ~,* to play fair, to deal honestly, fairly; *ficar ~,* to have no money left, to be quite drained; *~ e secco,* without any addition, without something over and above; *costa ~a,* a clear cost, a cost without rocks or shelves; *fazel-a ~a,* to profit by anything without compromitting one's self.

Límulos, *m. pl.* (*h. n.*) limuli, a genus of the crustaceans, including the king-crab, horse-foot or horse-shoe.

Linagem, (*ant.*) V. *linhagem.*

Linária, *f.* (*bot.*) toad-flax, purging-flax, mill-mountain, linaria.

Lince } etc., V. *lynce, lyncurio*
Lincúrio } *etc.*

Linda, *f.* bound, boundary, limit, confine, land-mark, boundary-stone.

Lind‖amente, *adv.* prettily, handsomely, nicely, neatly. **~ante,** *adj.* bordering upon, adjacent, neighbouring. **~âr,** *v. a.* to set bounds, to enclose or mark with boundary-stones (V. *demarcar*); *~, v. n.* to border on or upon, to confine on, to be contiguous to; *o seu jardim linda com o meu,* his garden is contiguous to mine.

Linde, V. *linda.*

Lindéira, *f.* (*arch.*) ornament on the door-posts.

Lind‖eza, *f.* handsomeness, fineness, beauty, neatness, prettiness, grace, gracefulness. **~íssimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* handsome, pretty, fine, beautiful, fair, neat, nice, graceful; *fig.* good, perfect, exquisite; *~a menina,* a pretty girl; *que ~!* how beautiful that is!

Line‖âl, *adj. pl.* **~aes,** lineal, in a right line; *successão ~,* lineal succession. **~adamente,** *adv.* in a right line. **~amentos,** *m. pl.* lineaments, features. **~âr,** *adj.* linear; (*bot.*) linear, narrow and flat, with the margins parallel, as a leaf; *equação ~,* linear equation; *problema ~,* linear problem; *perspectiva ~,* linear perspective.

Ling‖a, *f.* (*mar.*) slings. **~âr,** *v. a.* (*mar.*) to sling.

Língoa, V. *lingua.*

Lingotéira, *f.* an ingot-mould.

Lingua, *m.* interpreter.

Lingu‖a, *f.* tongue; language, tongue; intelligence, information; *~ materna, natural, vulgar,* one's mother-tongue; native language; *~ viva,* a living language; *~ morte,* a dead language; *~ santa,* the Hebrew language; *a ~ Franceza, Ingleza,* the French, English language; *má ~, ruim ~,* an ill tongue, a malicious, slanderous tongue; *fig. ~ viperina, serpentina, de escorpião,* a venomous, slanderous tongue, backbiter; *~ de fogo,* flame having the form of a tongue; *~ de balança,* tongue, cock, needle of a balance; *~ do cano do orgão,* the reed-stop of an organ; *~ de terra,* neck or tongue of land, isthmus; *~ de agua, das ondas,* the edge of the sea; *fam. meia ~,* stammerer, stutterer; *~ de trapos,* stammerer, idle talker, blab; *~ de um boi,* a neat's tongue; (*bot.*) *~ cervina,* hart's tongue (= *douradinha*); *~ canina, de cão,* dog's tongue, cynoglossum; *~ de vacca,* bugloss (= *buglossa*); *~ de cavallo,* horse-tongue (= *hypoglossa*); *~ de serpente,* adder's tongue; *tomar ~,* to inquire, ask, to gather information, to get intelligence; *ter a ~ expedita,* to have a ready tongue; *não ter papas na ~,* to have a well oiled, a glib tongue; *conter, refrear, ou reprimir a ~,* to hold or rule one's tongue; *fig. pôr a ~ em alg.,* to backbite, slander, speak ill of any one; *sempre está dando á ~,* his tongue runs upon wheels; his tongue runs perpetually; *ter um nome debaixo da ~,* to have a name at one's tongue's end, on the tip of one's tongue; *ter impedimento na ~,* to be tongue-tied; *fig. estar com ~ de palmo,* to be exceedingly desirous of any thing; *puchar pela ~ a alg.,* to make one speak; *deitar a ~ fóra,* to show one's tongue (to the physician); *ter, saber uma cousa na ponta da ~,* to have anything at one's finger's end; *vazar-se pela ~,* to tell imprudently every thing one knows; *prov. perder pela ~, or pela ~ morre o peixe,* to wrong one's

self by speaking too much; *vulg. dar com a ~ nos dentes*, to blab, let out (secrets); *á má ~ tesoura*, bad tongues deserve to be cut out. **~ada**, *f.* (*icht.*) burt, bret, dab. **~ado**, *m.* (*icht.*) a sole; a sort of iron weapon like a tongue; (*conch.*) *~ sapateiro*, limpet. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, language, idiom, dialect, diction, speech, style; *dar em ~*, to translate out of a dead language into the vulgar tongue; *medico de ~*, physician who understands only his native language; *~ns*, the conjugations of verbs. **~ajár**, *v. a.* (*ant.*) to explain in the vulgar tongue, to speak Portuguese. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, (*an.*) lingual, of or pertaining to the tongue; *arteria, nervo ~*, lingual artery, lingual nerve. **~aráz**, *adj. pl.* **~es**, loquacious, talking idly, flippant; slanderous, ill-tongued. **~azmente**, *adv.* loquaciously, garrulously, talkatively. **~aréiro**, **~arudo**, *adj.* loquacious, garrulous, talkative. **~arejár**, *v. n.* to talk, prattle. **~átula**, *f.* (*h. n.*) worm in the lights of bares. **~áz**, *adj. pl.* **~es**, talkative. **~eirão**, *m. pl.* **~ões**, (*icht.*) sort of pilchard or sardel. **~eta**, *f.* (*dim.* of *lingua*) little tongue; languet, linget; any thing cut in the form of a tongue; reed, stop (of an haut boy and other wind-instruments); landing-place; a little brass plate that falls on some of the holes of an hautboy, and other sorts of wind-musical instruments; *~ da fechadura*, catch of a lock. **~ete**, *m.* (*mar.*) paul of the capstern; *abitas dos ~s*, paul-bits; *mesa dos ~s*, paul-cleat. **~iça**, *f.* sausage; *prov fogo viste ~*, it is said of things which are consumed in a very short time. **~iforme**, *adj.* linguiform, having the form of the tongue, tongue-shaped. **~ista**, *m.* a linguist. **~ística**, *f.* linguistics, the comparative and philosophical study of languages, their origin, descent and relationship. **~istico**, *adj.* linguistic, linguistical, relating to linguistics.

Linha, *f.* line, extension in length, that which has length without breadth; one twelfth of an inch; a thread, cord or string extended; fishing-line; a thread for sewing, sewing-thread; line, lineament, mark or trace on the hand etc.; bound, limit, border; row, line; line (in books); rank, file; series; set, suit, range; rank, line, trench; line; race, family, offspring, generation; the line, the equinoctial line, the equator; (*fort.*) line, any extended defence; line, a course pursued or followed; line, a railway track; line directly opposed to that of the adversary (in fencing); sort of linen coming from Guzerate; (*typ.*) setting rule, reglet; *~ recta*, straight line; *~ transversal*, transverse line; *~ curva*, curved line or crooked line; *~ parallela*, a parallel line; *~ horizontal*, horizontal line; *~ vertical*, vertical line; *~ meridiana*, meridian line; *~ fiducial*, alhidada, the index or ruler that moves upon the centre of an astrolabe, quadrant; *~ capital*, a capital line; *~ de circumvallação*, line of circumvallation; *~ de communicação*, line of communication; *~ de defensa*, line of defence; *~ d'ataque*, line of approach; *~ cerrada*, close line; *~ estendida*, straggling line; *~ da frente*, line abreast; *~ do vento*, lee-line; (*mar.*) *~ d'agua*, a line of water; *~ de batalha*, line of battle; *~ de mira, de tiro*, line of sight, level; *~ de carpinteiros*, carpenter's line; *~ de alfandegas*, all the custom-houses of a tract; *~ telegraphica*, line of telegraphs; *navios de ~*, ships of the line; *tirar uma ~*, to draw a line; *lançar as ~s*, to intrench, to fortify with a trench or rampart; *pescar á ~*, to angle; *fig. deitar as suas ~s*, to take one's measures accordingly; *prov. cada um sabe as ~s com que se cose*, every one knows what fits or suits him best; *pôr ~s de sua casa*, to bear part of the costs which another ought to bear.

Linhaça, *f.* linseed, flax-seed; *oleo de ~*, linseed-oil; *~ de canhamo*, hemp-seed.

Linhada, *f.* (*ant.*) V. *ninhada*.

Linhage, } *m.* anything made
Linhagem, } of flax (V. *lençaria*).

Linhag||em, *f. pl.* **~ns**, race, lineage, extraction, progeny, family, generation; *fig.* sort, kind; *~ humana*, human kind. **~ista**, *m.* genealogist.

Linh||ál, **~ar**, *m.* flax-field, flax-plot. **~eado**, *adj.* (*bot.*) lineate, marked with parallel lines. **~éiro**, *m.* dealer in flax.

Linhite, *m.* (*min.*) combustible mineral, not metallic, lignite.

Linho, *m.* flax, linen; *~ galego*, the finest sort of flax; *~ canamo*, hemp; *~ canamo de primeira sorte*, clean hemp; *~ de segunda sorte*, Droyan hemp; *~ de terceira sorte*, Pass hemp; *~ mourisco*, a middling sort of flax between the canamo and galego; *panno de ~*, linen; *feito de ~, ou semelhante a ~*, flaxen; *pedra de ~*, eight pounds of hatcheled flax; *páo com que se bate o ~*, a swingle-staff.

Linhó, } *m. pl.* **~oes**, pitched
Linhól, } thread, cobbler's thread.

Linhote, *m.* iron bar.

Liniamento, *m.* (*pint.*) sketch, outline, lineament (V. *lineamento*).

Liniificio, *m.* art of weaving linen.

Linigero, *adj.* (*poet.*) dressed in linen.

Linimento, *m.* (*pharm.*) liniment, a semi-fluid ointment, an embrocation.

Lintél, V. *dintel*.

Linterna, V. *lanterna*.

Lio, *m.* bundle, packet, pack, bale.

Lioa, V. *leoa*.

Liobato, *m.* (*icht.*) sort of ray with a smooth back..

Lionéira, V. *leoneira*.

Lióz, *adj. pedra ~*, freestone, stone for building; a sort of very white marble.

Lipar||ocele, *m.* (*cir.*) liparocele, a fatty tumour. **~óleo**, *m.* (*pharm.*) pomatum etc. made of fat without resin.

Lipate, *m.* ten strings of glass beads, which the Caffres wear round the neck; they pass current as coin at Sofala etc.

Lipes, *adj. pedra ~*, blue vitriol.

Lipiria, *adj. & f. febre ~*, lipyria, a kind of continual ardent fever, which leaves the outward parts cold.

Lipogrammático, *adj.* lipogrammatic, applied to works or writings in which a particular letter is omitted throughout.

Lipoma, *m.* (*cir.*) lipoma, steatoma, mole-swelling. [*mia*.

Lipopsychia, (*ch* = *k*) V. *lipothy-*

Lipote, *m.* beads made of clay, which are used instead of coin.

Lipothy'mia, *f.* lipothymy, fainting, swoon, syncope.

Lippitude, *f.* (*med.*) lippitude, bleardness.

Liptotes, *f.* litotes, a figure by which a weak expression is used, as through modesty or respect, for the sake of heightening or enforcing the thought, ex. *não te quero mal* for *eu te amo*.

Liqüe||fação, **~facção**, *f. pl.* **~ões**, liquefaction. **~fazer**, *v. n. & ~se*, *v. r.* to liquefy, to be converted into a liquid state, to become liquid.

Liquen, V. *lichen*.

Liques, *m.* fife of diamond (in cards); highest card in tricks; tricks. [to liquify, melt,

Liqüescer, *v. n.* to become liquid,

Liqüida, *f.* a liquid letter (the liquids are *l, m, n, r*).

Liqüid||ação, *f. pl.* **~ões**, liquidation, settling, settlement, clearing away of debts or accounts (= *averiguação*); (*desus.*) liquefaction. **~adór**, *m.* one who liquidates or settles accounts. **~ambar**, *m.* liquid-amber, a sort of native balsam or resin of a pleasant scent. **~ambréiro**, *m.* (*bot.*) liquid-amber, a tree so named from a transparent balsamic substance which flows from the stem when wounded. **~amente**, *adv.* clearly, plainly. **~ár**, *v. a.* to make liquid, to melt, dissolve; to clear anything that is dubious or difficult; to ascertain the kind and precise amount of, as of damages or a debt; *~ contas*, to clear away, to liquidate, to settle accounts; *~ um negocio*, to clear a business. **~atário**, *adj. & m.* one charged with the liquidation, with the settling of accounts etc. **~éz**, *f.* liquidity, liquid-

ness. **~o,** *adj.* (⏑⏑) liquid; clear, right, evident; *lettra ~a,* a liquid letter; *effeitos ~s, dividas ~as,* liquid effects and debts; *moedas ~as,* coins of full weight. **~os,** *m. pl.* liquids.

Liqüór, *m.* liquor, liquid, drink; strong liquor, a liqueur. **~ista,** *m.* brandy-distiller.

Lira, *f.* I. V. *lyra.* II. an Italian coin. III. lees, dregs; *vinho que tem ~,* flat, dead or dreggy wine.

Lírico, V. *lyrico.*

Lirão, *m. pl.* **~ões,** (*h. n.*) fat dormouse.

Lírio, *m.* (*bot.*) lily; *~ branco,* V. *açucena; ~ amarello,* yellow iris (iris Lusitana); *~ azul,* lily-hyacinth; *~ vermelho,* lily-daffodil; *~ florentino,* orris, iris' root; *~ do campo, ~ convalle,* lily of the valley; *~ dos tintureiros, ~ brazo,* dyer's weed, weld, woad; gladen, xyris, spurge-wort, wild iris; *~ roxo,* snake's-head iris, iris bulbosa; *~ falso, ~ acoro* or *~ amarello dos charcos,* yellow water-flag (iris vulgaris); *ordem do ~,* the military order of the Lily in Spain, instituted by Garcia VI. king of Navarra; *cantar como um ~,* to sing like a nightingale (V. *liz*). [ly, sincerely.

Lisamente, *adv.* smoothly; plain-

Lisár, V. *alisar.*

Lisbo‖a, *f.* (*geogr.*) Lisbon. **~eta, ~éz, ~néz, ~nense,** *adj. & m.* of Lisbon, a native of Lisbon. **~nina,** *f.* a Portuguese gold-coin, a piece of 7,500 reis.

Liserão, *m. pl.* **~ões,** bind-weed, climber, creeper (= *crepadeira*).

Liseta, (*n. p.*) Elizabet.

Lisím, *m.* a cleft, a crack in a quarry.

Lisíria, V. *lisiria.*

Liso, } *adj.* smooth, even; sleek,
Lizo, } lank, not curled, not frizzled (speaking of the hair); plain, without ornament; flat, without any pretence, colour or cloak; downright, sincere, honest, without deceit, plain; *homem ~,* a plain-dealer; a plain downright man.

Lisong‖eadór, *adj. & m.* flattering, flatterer. **~eár,** *v. a.* to flatter, coax, wheedle, fawn; to please, soothe; *~ os ouvidos,* to please, to soothe the ear. **~-se,** *v. r.* to flatter one's self with a thing, to hope for it. **~eiramente,** *adv.* in a flattering manner, flatteringly, fondly. **~éiro,** *adj.* flattering, insinuating, fawning; *~,* *m.* flatterer, wheedler, coaxer, adulator.

Lisonj‖a, *f.* flattery, wheedling, coaxing, adulation; anything agreeable to the senses; (*math.*) lozenge, rhomb, rhomboidal square; (*bras.*) lozenge. **~ár,** V. *lisongear.* **~aria,** *f.* flattering, flattery.

List‖a, *f.* list, roll, catalogue; the rake, run or wake of a ship; selvage, the edge of cloth; *~ de comeres,* bill of fare; *~ civil,* civil list. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a broad riband; (*carp.*) a piece of long narrow board to take measures with; sort of silk riband; (*bras.*) list. **~ár,** V. *alistar.* **~él,** *m. pl.* **~eis,** small border, listel. **~elo, ~eto,** *m.* (*arch.*) list, listel.

Listo, *adj.* quick, nimble, active.

Listr‖a, *f.* a stripe or streak in silk, cloth, stuff etc.; a slip of paper, a strip of cloth etc.; listel, fillet. **~ado,** *adj.* striped; *~,* *m.* stripes, disposition of stripes, being striped. **~ão,** V. *listão.* **~ár,** *v. a.* to stripe; *~ com cór branca, ou amarella,* to make white or yellow stripes.

Lisura, *f.* smoothness; ingenuity, sincerity; openness, candour, plainness, frankness.

Litania, *f.* litany (V. *ladainha*).

Litão, *m. pl.* **~ões,** (*icht.*) small and dried sea-lamprey.

Litargírio, V. *lithargyrio.*

Lite, *f.* a law-suit, litigation; *~ pendente,* pending suit.

Lítéir‖a, *f.* a small litter carried by two horses or mules. **~éiro,** *m.* page, footman, who follows or accompanies a litter.

Litéiro, *m.* sack-cloth.

Lithagogo, *adj. & m.* (*med.*) lithagogue, a medicine supposed to have the power to repel calculi.

Lithargy'rio, *m.* litharge, the fused yellow protoxide of lead, which on cooling passes into a mass consisting of small six-sided plates, of a reddish-yellow colour; it is obtained in the process of separating silver from lead by cupellation.

Lith‖ia, *f.* (*chim.*) lithia, oxide of lithium. **~iasia, ~iasis,** *f.* (*med.*) lithiasis, the formation of stony concretions in the body, as in the urinary passages. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) (*chim.*) lithic; *acido ~,* lithic acid, uric acid. **~ina,** *f.* (*chim.*) an alkali found in petalite, lepidolite and some other minerals, resembling soda and potasse. **~io,** *m.* (⏑⏑) (*min.*) lithium, a white metal, highly oxidable, and resembling sodium; the metallic base of lithia. **~ochromia,** *f.* lithochromics, the art of painting in oil upon stone and of taking impressions on canvas of the picture so prepared. **~ocolla,** *f.* lithocolla, cement for uniting stones. **~óflto,** V. *~ophito.* **~ogenésia,** *f.* (*h. n.*) lithogenesy, the science of the origin of minerals, and of the causes of their forms, qualities etc. **~oglyphita,** *f.* lithoglyphite, a fossil which presents the appearance of being engraved. **~ographár,** *v. a.* to lithograph, to engrave or etch on stone. **~ographia,** *f.* lithography; lithographic print; lithographic printing-office. **~ographiár,** V. *~ographar.* **~ographicamente,** *adv.* lithographically. **~ográphico,** *adj.* lithographic, lithographical. **~ógrapho,** *m.* lithographer, engraver on stone. **~óido,** *adj.* (*h. n.*) lithoid, lithoidal, resembling stone, of a stony structure. **~olabo,** *m.* (*cir.*) litholabe, an instrument for holding fast the stone in the bladder, while lithotriptic instruments act upon it. **~ologia,** *f.* lithology, the natural history of stones. **~ólogo,** *m.* lithologist, one who is versed in lithology. **~omorphitas,** *f. pl.* figure-stones, figurate stones. **~omancia,** *f.* lithomancy, divination by stones. **~ontribon,** *m.* (*med.*) lithontriptic, a medicine believed to possess the power of dissolving stone or calculus in the urinary organs. **~ontríptico,** *adj.* (*med.*) lithontriptic, dissolving the stone in the bladder. **~óphago,** *adj.* lithophagous, that eats stones or gravel. **~s,** *m. pl.* (*h. n.*) lithophagi, molluscous animals which bore into rocks. **~óphyto,** *m.* (*h. n.*) lithophyte, one of the polypes which have a stony axis, as distinguished from keratophytes. **~oplatomia,** *f.* (*cir.*) dilatation of the urethra for the purpose of extracting the stone from the bladder. **~otomia,** *f.* (*cir.*) lithotomy, cutting into the bladder for the purpose of extracting calculi or stones. **~otomista,** *m.* lithotomist, one who practices lithotomy. **~ótomo,** *m.* (*cir.*) lithotome, an instrument used in lithotomy, to cut the bladder. **~otrícia,** *f.* (*cir.*) lithotripsy, the operation of triturating the stone in the bladder. **~otritór,** *m.* (*cir.*) lithotritor, lithontriptor, an instrument for breaking stones or calculi, in the bladder, into small particles.

Lithuán‖ia, *f.* (*geogr.*) Lithuania. **~o,** *adj. & m.* lithuanian.

Litig‖ante, *m.* litigant, one engaged in a suit of law. **~ár,** *v. a.* to litigate; to dispute a case at law; to contend (*pret.* **~guei**). **~io,** *m.* (⏑⏑) strife, contention, a law-suit. **~losamente,** *adv.* litigiously, in a litigious manner. **~loso,** *adj.* litigious; disputable, controvertible, litigious, given to the practice of contending in law-suits, contentious, quarrelsome. **~uoso,** V. *~ioso.*

Litispendéncia, *f.* (*jur.*) pendency of a law-suit. [coasts.

Littorál, *m. pl.* **~aes,** coast or

Litter‖ál, *adj.* literal. **~almente,** *adv.* literally. **~ário,** *adj.* literary, pertaining to letters or to literary man; learned, lettered; *o orbe ~,* the learned, literati, the learned world, the republic of letters. **~ato,** *adj.* learned, lettered; *~,* *m.* learned man, literary man, man of letters; *os ~s,* the learned, literati. **~atura,** *f.* literature; learning; letters; erudition; skill in letters.

Littorál, *adj.* littoral, pertaining to or growing on the shore; *~,* *m.* littoral, shore, coast.

Lítuo, *m.* (*archeol.*) the augur's crooked staff, with which he

used in his office to quarter out the heaven; a crooked trumpet for horse.

Liturg||ia, *f.* liturgy. **~icamente,** *adv.* liturgically. **~ico,** *adj.* (‿‿) liturgic, liturgical. **~ista,** *m.* liturgist, one versed in liturgies.

Livél, *m. pl.* **~eis,** a level, an instrument used to try whether the floor etc., lies parallel to the horizon; *que está no mesmo ~ com outra cousa,* level, even with anything else, in line with anything; *no mesmo ~ com a terra,* a flat, level with the ground (= *nivel, olivel*).

Livelár, *v. a.* to level, to reduce to the same height with something else (V. *nivelar*).

Liviandade, V. *leviandade.*

Livid||éz, *f. pl.* **~es,** lividity, lividness, being of a black and blue colour. **~o,** *adj.* (‿‿) livid, black and blue, of a lead colour, discoloured by a bruise.

Livór, *m.* livid colour, a kind of leaden or dead bluish colour in any part of the body, caused by a stroke or blow; *fig.* (*desus.*) envy.

Livr||a, V. *libra;* *~ torneza,* a pound tournois. **~ada,** *f.* (*ant.*) a quantity of pounds (money). **~adór,** *m.* liberator, deliverer. **~amento,** *m.* deliverance, release, a discharge, a setting at liberty from confinement, servitude or pain. **~ança,** *f.* an order for payment; bill of exchange, draft, check. **~âr,** *v. a.* to deliver, save, rescue, release, rid of; *~ alg. de uma culpa,* to clear one of an accusation; *~,* *v. n.* to get rid; to shun, avoid; *~ de uma doença,* to get rid of a distemper, to shun it; *a bom* or *a bem ~,* as well as possible; in the best case; *a bom ~ sara enforcado,* hanging is too good for him. **~-se,** *v. r.* to get rid; *livrou-se de bôa,* he got off cheaply.

Livraria, *f.* library.

Livre, *adj.* free, at liberty; independent; unconstrained, disengaged, not engaged; not subject to, exempt from; void of, without; unreserved, open, candid, frank; bold, licentious; insulated (building); *~ de negocios, cuidados etc.,* free from business, care etc.; *~ dos perigos,* free from danger; *~ de frete,* freight-free; *~ alvedrio,* free will; *~ cidade,* free town, free city.

Livreco, *m.* a little, bad book.

Livrée, *f.* (*ant.*) V. *libré.*

Livrélro, *m.* bookseller; *loja de ~,* a bookseller's shop; *~ encadernador,* bookbinder.

Livremente, *adv.* freely; frankly, plainly, boldly.

Livr||ete, *m.* (*dim.* of *livro*) a little book. **~ezinho,** *m. dim.* of *livro.* **~ilho,** *m.* (*bot.*) liber, the inner fibrous bark of exogenous plants. **~inha,** *f.* (*dim.* of *livra*) a sort of small coin. **~inho,** *m.* (*dim.* of *libro*) a little book; *~ de memoria,* note-book, memorandum-book. **~o,** *m.* book; *~ em papel,* a book in sheets; *~ brochado,* a stitched book; *~ de mão,* manuscript; *~ de cavallarias,* book of chivalry; *~ do coro,* antiphoner, anthem-book; *~ da vida,* the book of life; *fig. ~ do mundo, da natureza,* book of the world, of nature; *~ de memoria, de lembranças,* memorandum-book, note-book; *fam. ~ de quarenta folhas,* a pack of cards; *~ de contas, de assento,* account-book; *~ mestre, ~ de razão,* ledger; *~ diario,* day-book, journal, diary; *~ de caixa,* cash-book; *~ de facturas,* invoice-book; *~ de lettras,* bill-book; *~ das despezas,* book of charges; *~ em que se assentam os portes das cartas,* postage-book; (*mar.*) *~ de bitaculo,* log-book, the log; *~ damnado, prohibido,* prohibited book; (*com.*) *passar um ~,* to collate a book.

Livrócio, *m.* (*ant.*) two games won (at the game called *garatusa*).

Livr||ório, *m. burl.* very great book. **~ozinho,** *m.* (*dim.* of *livro*) little book.

Livruxada, *f.* (*ant.*) quantity of pounds (money).

Lix||a, *f.* sea-cali, seal; seal-skin; shagreen; *estojo de pelle ~,* a shagreen case; *~ azada grande,* angel-fish. **~âr,** *v. a.* to polish with seal-skin.

Lixia, } *f.* lie, lye. **~iação,** *f.*
Lixiv||ia, } *pl.* **~ões,** (*chim.*) lixiviation, washing wood-ashes, in order to extract alkaline salts. **~iál,** *adj. pl.* **~aes,** lixivial, noting salts obtained by lixiviation. **~iâr,** *v. a.* to lixiviate, to impregnate with salts from wood-ashes; to convert into lye by lixiviation. **~ioso,** *adj.* lixivious.

Lix||o, *m.* filth, dirt; sweepings; *o ~ do povo,* the dregs of the people, the rabble. **~oso,** *adj.* full of dirt, dirty.

Liz, *f. flor de ~,* flower-de-lis (V. *açucena*); (*bras.*) flower-de-luce.

Lizo, V. *liso.*

Ló, *m.* (*mar.*) loof; *metter de ~,* to loof, to sail near the wind.

Ló, *m.* sort of gauze; *pão de ~,* biscuit.

Loa, *f.* a prologue, piece recited before the representation of a play; a song wherein any adventure is related; (*ant.*) praise.

Loanda, *f.* (*geogr.*) Loanda; *mal de ~,* a kind of scurvy.

Loba, *f.* a she-wolf; wide cassock worn by clergymen etc.; a harlot, strumpet, prostitute.

Lobacho, *m.* young or little wolf.

Lobado, *adj.* (*bot.*) lobate, lobated.

Lobagante, *m.* sea-crab with blue and black spots.

Lob||ál, *adj. pl.* **~aes,** wolfish, wolvish, of the wolf. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*alveit.*) tumour on the breast of horses. **~arráz,** *m. pl.* **~es,** (*icht.*) sea-wolf, wolf-fish. **~ato,** *m.* (*dim.* of *lobo*) little wolf, young wolf. **~áz,** *m. pl.* **~es,** a large wolf, great wolf. **~éiro,** *adj.* of the colour of the wolf; *~,* *m.* wolf-hunter.

Lobélia, *f.* (*bot.*) lobelia, a genus of plants; *~ azul,* blue cardinal's flower.

Lobeto, *m.* certain piece in a mill.

Lobinho, *m.* (*dim.* of *lobo*) a little wolf, a wolf's whelp; (*cir.*) wolf, ulcer. [wolf.

Lobishomem, *m. pl.* **~ns,** were-

Lobo, *m.* I. wolf; (*astr.*) a constellation; sort of children's play; *~ asnal,* sort of very large wolf; *~ cerval,* lynx; *~ marinho,* sea-wolf; *andar (o ~) com cio,* to match, to mate (the wolf); *entre o ~ e o cão,* at or by twilight, in the dusk of the evening, betwixt hawk and buzzard; *fig. ver as orelhas ao ~,* to be in a great danger; *prov. ~ não mata ~,* hawks do not pick out hawk's eyes; *o ~ perde os dentes, mas não o costume,* a profligate fellow will die in his shoes; *a carne de ~, dente de cão,* set a thief to catch a thief; *fallai no ~, ver-lhe-heis a pelle,* to mention the wolf's name, is to see the same; talk of the devil, and he will appear; *escuro como a bocca do ~,* very dark, pitch-dark.

Lobo, *m.* II. (*an.*) a lobe, a rounded or projecting part or division, as of the lungs or the brain; lobe of the ear; (*bot.*) lobe, a projecting division; cod, shell.

Lobo-gato, V. *lobo cerval.*

Lobregâr, V. *lubrigar.*

Lóbrego, *adj.* dark, gloomy, dismal.

Lobrig||adór, *m.* explorator, examiner (V. *explorador*). **~âr,** V. *lubrigar.*

Lobrino, *adj.* V. *lobeiro.*

Lobul||ado, ~âr, *adj.* lobated.

Lóbulo, *m.* (*an. & bot.*) lobule, a little lobe.

Loc||ação, *f. pl.* **~ões,** (*cir.*) setting a bone into joint, reduction; (*jur.*) location, letting for hire (= *aluguel*). **~adór,** *m.* letter, hirer.

Local, *adj. pl.* **~aes,** local, of a place; *~,* *m.* locality, place. **~idade,** *f.* locality. **~ista,** *m.* (*theatr.*) figurant, mute person. **~izâr,** *v. a.* to localize. **~mente,** *adv.* locally.

Locâr, *v. a.* to set a bone, to set it into joint (*pret.* **~quei**).

Locand||a, *f.* inn, shop (= *tasca, tenda, baiuca*). **~éiro,** *m.* innkeeper; shop-keeper.

Locatório, *m.* (*jur.*) tenant, lessee, renter, lodger.

Locáz, V. *loquaz.*

Loção, *f.* (*med.*) lotion, a wash.

Lochial, *adj. pl.* **~aes,** (*med.*) lochial, belonging to lochia.

Lóchios, *m. pl.* lochia, serous and sanguineous discharges after delivery.

Loco||moção, *f. pl.* **~ões,** locomotion, the act or the power of moving from place to place, motion from place to place. **~motiva,** *f.* locomotive, a steam-

engine. **~motivo,** *adj.* locomotive; *maquina ~a,* locomotive engine. **~motór,** *adj.* **~motríz,** *f.* locomotive, that has the power to move from place to place. **~tenente,** *m.* deputy, substitute (V. *lugartenente*).

Locubração, V. *lucubração.*

Locução, *f. pl.* **~ões,** locution, phrase or manner of speech.

Loculamento, *m.* (*bot.*) loculament, the partition or cell of a seed-vessel.

Locuplet||ár, *v. a.* to enrich. **~o,** *adj.* rich, wealthy.

Locusta, *f.* locust (= *gafanhoto*).

Locutório, *m.* locutory, the parlour of a monastery.

Lodaçál, *m. pl.* **~aes,** puddle.

Lodão, *m. pl.* **~ões,** lotus, nettle-tree (= *loto*).

Lod||o, *m.* mud, dirt, mire; loam, clay; ooze, slime, mire at the bottom of the water; *fig. pôr alg. de ~,* to outrage, affront, insult one; *pôr-se de ~,* to retire from business, to idle, to live in idleness; *tirar o pé do ~,* to get out of a scrape; *tirar a alg. o pé do ~,* to raise one out of the dust, from a low estate. **~oso,** *adj.* miry, dirty, muddy, slimy. [der.

Loendro, *m.* (*bot.*) rose-bay, olean-

Loes-sudueste, V. *oes-sudueste.*

Logár etc., V. *lugar etc.*

Logarithm||ico, *adj.* logarithmic, logarithmetical. **~o,** *m.* loga-

Lógia, V. *loja.* [rithm.

Lógic||a, *f.* logic; *~ natural,* natural logic. **~ál,** V. *~o.* **~amente,** *adv.* logically. **~o,** *adj.* (⌣⌣) logical, pertaining to or agreeing with, the rules of logic; *~,* *m.* a logician.

Logista, *m.* shop-keeper (= *lojista*).

Logo, *adv.* presently, directly, immediately, forthwith; soon, as soon as possible, by-and-by; then, after this or that, afterwards; then, consequently, therefore; hard by; *~ desde,* ever since; *~ ~,* forthwith, presently, immediately; *~ que,* as soon as; *~ no principio,* first of all, in the first place.

Logo||graphia, *f.* logography, the art of writing in full the words of an orator while he is speaking, without recourse to short hand. **~gripho,** *m.* logogriphe, a kind of riddle. **~machia,** (*ch* = *k*) *f.* logomachy, a war of words, a contention in or about words. **~téchnia,** *f.* knowledge of words. **~tenente,** **~teente,** V. *lugartenente.* **~theta,** *m.* logothete, chancellor or supreme guardian of the laws and revenues of the Byzantine empire. **~tropo,** *m.* a kind of conditional or hypothetic syllogism.

Logr||ação, *f. pl.* **~ões,** cheat, trick, imposture, trap, snare, trapan. **~adéira,** *f.* a female cheat. **~ado,** *p. p. & adj. ficar ~,* to have a sad balk, to come off with a baffle. **~adór,** *m.* cunning filcher, cheat, sharper, rook, shark. **~adóuro,** *m.* common, common pasture; free place before a house. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** cheat, sharper. **~âr,** *v. a.* to obtain, get, gain, acquire; to possess, enjoy; to profit, to turn to use or advantage; to cheat, trick, play a trick, to cozen, impose upon; *~ saude,* to be well; *~ o intento,* to gain one's ends, to attain one's aim; *~,* *v. n.* to succeed, to fall out or come to pass according to wish. **~-se,** *v. r.* to succeed, to attain one's aim or end; to enjoy; *~-se da occasião,* to embrace an opportunity, to avail one's self of an opportunity. **~ativo,** *adj.* cheating, deceitful. **~éiro,** *m.* (*ant.*) usurer (= *usurario*). **~o,** *m.* enjoyment, possession; advantage, profit, gain; interest, profit, usury; cheat, trick; *dar dinheiro a ~,* to put out money at interest; to lend on usury.

Loiça, V. *louça.*

Lóio, *adj. & m.* one belonging to the congregation of St. John the Evangelist; *azul ~,* of an azure colour, sky-blue; *~ de jardim,* blue-bottle.

Loirár } etc., V. *louro etc.*
Loiro }

Loisa, V. *lousa.*

Loj||a, *f.* ground-floor; porter's lodge; a shop; *~ de casa nobre,* a sort of covered yard or court for servants; *~ de barbeiro,* a barber's shop; *~ de sapateiro,* a shoemaker's shop; *pôr ~,* to set up a shop; *ter ~,* to keep a shop; *homem de ~ aberta,* a shop-keeper; *ladrão que furta nas ~s fingindo de querer comprar,* a shop-lifter. **~ista,** *m.* shop-keeper.

Lomb||a, *f.* hill, rising ground, high ground, eminence; table-land, elevated plain. **~ada,** *f.* table-land; back of a book (V. *lombo*). **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** **~ár,** *adj.* lumbar, pertaining to the loins; *região ~,* lumbar region; *veia ~,* lumbar vein.

Lombard||a, *f.* a sort of cannon introduced by the Lombards into Spain (V. *bombarda*). **~éira,** V. *bombardeira.* **~ia,** *f.* (*geogr.*) Lombardy. **~ico,** *adj.* (⌣⌣) relating to Lombardy. **~o,** *adj. & m.* of Lombardy; a Lombard; *couve ~a,* Savoy (cabbage).

Lomb||éiro, *adj.* of the loins. **~ilho,** *m.* saddle-bow. **~o,** *m.* loins, reins, hip, back; loin (of veal etc.), roast loin of meat; any protuberance, bunching or standing out above the rest; *~ de vitella,* loin of veal; *~ de vacca,* sirloin; rump of beef; *~ de livro,* the back of a book.

Lombric||ál, *adj. pl.* **~aes,** (*an.*) lumbrical, resembling a worm in form; *musculos ~aes,* lumbrical muscles. **~óides,** *m. pl.* (*h. n.*) tape-worms, hair-worms.

Lombriga, *f.* (*h. n.*) lumbric, tape-worm; *~ solitaria,* tape-worm.

Lombriguéira, *f.* (*bot.*) southernwood.

Lombudo, *adj.* having a large loin or back, strong-backed.

Lona, *f.* sail-cloth, canvass; *~ da Russia,* raven's duck; *fig.* nonsense, lie, fib.

Londres, *f.* London, the metropolis of Great Britain.

Londrino, *adj.* of London.

Longa, *f.* (*mus.*) a minim.

Longál, *adj. pl.* **~aes,** longish, somewhat long; *castanhas ~aes,* sort of chestnuts somewhat longer and of better quality than the *rebordão.*

Longamente, *adv.* long (while or time).

Longamira, *f.* perspective, spy-glass, telescope.

Longanim||idade, *f.* longanimity, forbearance. **~o,** *adj.* (⌣⌣) forbearing, indulgent, patient.

Longarela, *m. & f. burl.* a very tall person.

Longariça, (*ant.*) V. *linguiça.*

Longe, *adv.* far, far off, a great way, at a distance; much, a great deal; *ao ~,* far off, at a distance; at a distant period; *de ~,* from far, from afar, at a distance; at a distant period; a long time since; far-fetched; *~ d'aqui,* far from here, far away from here, far off, a great way off; *de ~ em ~,* from time to time, at intervals; *elle mora ~ ou muito ~,* he lives far off or very far off; *ide-vos tão ~?* do you go so far? *ouvir de ~,* to hear at a great distance; *muito ~,* very far; *mais ~,* farther; *~ da cidade,* far or a great way from town; *daqui lá é ~,* it is a long way thither; *ver de ~ o que pode succeder,* to foresee long before, what will happen; *tão de ~,* so long before; *tão ~ como etc.* as far as etc.; *isso quer-se de ~,* people must think of it previously and beforehand; *deitar alg. a ~,* to keep one out or away, to debar from a place; *tomar alg. c. de ~,* to rip up a thing from the beginning or from the very bottom; *isto vai deitar muito ~,* this will take up a good deal of time; *estar ~ de fazer alg. c.,* to be far from doing anything; *lançar a ~,* to squander, dissipate, throw away; *prov. ~ da vista, ~ do coração,* out of sight, out of mind; *~,* *adj.* remote, distant; *~s terras,* remote countries; *~,* *m.* (*pint.*) deepening, background. **~s,** *pl.* distance; remote or distant places or countries; *fig.* remote or distant resemblance; slight hint, mention or allusion; *dar uns ~s de alg. c.,* to give a distant or slight hint, to give a brief, short or partial notice of any thing; *tem uns ~s d'isso,* it is somewhat like this; *fam. ter melhores ~s que pertos,* to look well at a distance (but not so when near).

Longev||idade, *f.* longevity, length of life, long life. **~o,** *adj.* long-lived, living long; very old.

Longimano, *adj.* longimanous, long-handed; *mono ~*, gibbon.
Longimetria, *f.* longimetry, the art of measuring distances or longitudes.
Longinquo, *adj.* distant, remote.
Longipede, *adj.* (*poet.*) having long feet or legs.
Longíssimo, *adj. sup.* of *longe*.
Longitud||e, *f.* (*astr.*) longitude. **~inal**, *adj. pl.* **~aes**, longitudinal. **~inalmente**, *adv.* longitudinally, in a longitudinal direction.
Longo, *adj.* long; prolix, diffuse, long-winded; protracted; *seria ~*, it would be long or it would take up a good deal of time; *de ~*, *ao ~*, along, all along; *de ~ a ~*, at full length; *ao ~ da praia*, along the shore; *a olhos ~s*, very earnestly; *sillaba ~a*, a long syllable; *~*, *adv.* a long time; *~ vivas, sempre ditoso*, I wish you a long and happy life.
Longobardo, V. *lombardo*.
Longór, *m.* length (= *comprimento*).
Longueirão, *m. pl.* **~ões**, solen, razor-fish; sort of small fish resembling the stickle-back (= *lingueirão*). [diffuse.
Longuélro, *adj.* (*ant.*) long, wide,
Longura, *f.* length; protraction (V. *longitude*).
Lontra, *f.* otter.
Looch, *m.* (*ch* = *k*) lohock, pectoral sirup.
Loqüac||e, V. *loquaz*. **~idade**, *f.* loquaciousness, loquacity, talkativeness. [loquacious.
Loqüáz, *adj. pl.* **~es**, talkative,
Loqüela, *f.* speech, talk, discourse, language (V. *locução*).
Loquete, *m.* padlock; bolt (= *cadeado, ferrolho*).
Lorántheas, *f. pl.* (*bot.*) loranthus, a genus of evergreen shrubs parasitical on trees, found principally in the localities. [or ship.
Lorcha, *f.* sort of Indian vessel
Lord, } *m.* Lord; *a casa dos ~s*,
Lorde, } the House of Lords.
Lordosis, *f.* (*med.*) lordosis, curvature of the bones, particularly of the spinal column forwards.
Lorga, *f.* cony-burrow (= *lura*).
Lorica, } *f.* a cuirass or coat of
Loriga, } mail made of leather and set with plates of metal or horn in various forms, chiefly in rings; *fig.* shelter, defence.
Loricária, *f.* (*icht.*) the harness-fish, loricaria.
Lorigão, *m. augm.* of *loriga*.
Loriz, *m. pl.* **~es**, (*zool.*) loris, a genus of quadrumanous animals of the family of lemurs (= *lemure*).
Loro, *m.* stirrup-leather, stirrup-strap; a strap of leather, a lash; *fig. em ~*, winding, serpentizing, zigzag.
Lorpa, *adj.* awkward, heavy, stupid; *~*, *m. & f.* awkward, heavy, stupid fellow, rude fel-
Losango, *m.* lozenge. [low.
Losna, *f.* wormwood; *vinho de ~*, wormwood-wine, purl royal.
Lota, *f.* (*icht.*) I. eel-pout, quab. II. place where fishes are taxed.
Lot||ação, *f. pl.* **~ões**, taxation, estimation; tax, price, appraised value; *~ de vinhos*, mixtion, mixing of wines; *~ de um navio*, tonnage, or the content of a vessel measured by the ton; *navio que tem de lotação 300 toneladas*, a ship of three hundred tons. **~ador**, *m.* taxer, apprizer, valuer. **~ar**, *v. a.* to tax, appraise, estimate, assign, to fix with regard to quantity; *~ vinhos*, to mix wines.
Lote, *m.* rate, quantity assignable or any number of people that may be fixed, a lot, parcel (of goods etc.); troop, set, band, flock; sort, kind, quality; prize, money drawn by a lottery-ticket; *de ~*, worth or equal in value to; *commenda de ~ de tanto*, a commendam that brings in so much a year.
Loteria, *f.* lottery; *bilhete de ~*, lottery-ticket.
Loto, *m.* I. loto, sort of lottery. II. (*bot.*) lotus, lote, nettle-tree; lote-tree (Rhamnus lotus).
Loucamente, *adv.* madly, foolishly, distractedly.
Louç||a, *f.* table-plate, as dishes, plates, pots etc.; *~ de barro*, earthen ware; *~ de estanho*, pewter; *~ de pó de pedra*, delf, delft-ware; *~ da India, da China ou ~ fina*, china, china-ware; *~ de prata*, silver-plate, plate; *~ da cozinha*, kitchen utensils, pots, saucepans, dripping-pans etc.; *~ das adegas*, wine-casks etc. **~ainha**, *f.* court-dress, elegant dress; ornaments, attire, finery. **~s**, *pl.* fancy-articles. **~ainho**, *adj.* trim, spruce, elegant. **~amente**, *adv.* elegantly, sprucely. **~ania**, *f.* set-off, attire, finery, elegance, showiness, pomp; green, verdancy, verdour; joy, gaiety, mirth, good humor; vigour, health, vivacity. **~ão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ã**, green, beautiful (speaking of plants); gay, merry, joyous; handsome, pretty; agreeable; elegant, spruce, showy; *fig.* vigorous, healthy, lively.
Loucéir||a, *f.* woman that sells earthen or delft-ware, china etc.; china-woman; cupboard for china, glasses etc. **~o**, *m.* potter; one that keeps an earthen-ware shop; china-man.
Louco, *adj.* mad; foolish; rash, unadvised; extravagant; simple, silly; *fig.* sportive, playful; *homem ~ or um ~*, a mad man; *fazer ~*, to madden, to make one run mad; *casa dos ~s*, a mad-house, bedlam; *estar ~ de contente*, to be mad with joy; *estar ~ por alg. c. ou por alg.*, to be mad for, to be passionately fond of, to dote upon any thing or person; *prov. a palavras ~as orelhas moucas*, a foolish question deserves no answer.
Loucura, *f.* madness; folly, foolery, piece of folly, extravagance, absurdity, nonsense; *seria ~*, it would be a folly indeed; *fazer ~s*, to commit follies, extravagances.
Loudél, V. *laudel*.
Louqu||ejár, *v. n.* to act foolishly, to talk like a madman, to talk nonsense. **~ice**, *f.* madness, folly. **~inho**, *adj.* (*dim.* of *louco*) somewhat mad.
Lóura, *f.* rabbit-burrow.
Lóura, } *m.* novice, new hand,
Louraça, } simpleton, cully (= *patarata*).
Lóura, *f.* gold coin.
Lour||ár, *v. a.* to make yellow; *~*, *v. n.* to grow yellow. **~ecér**, *v. n.* to grow yellow (the corn); to grow light or fair. **~éiro**, *adj.* troublesome, importunate, disturbing; rash, inconsiderate; *mulher ~a*, a coquet; *~*, *m.* (*bot.*) laurel-tree, bay-tree; *~ d' Alexandria*, horse-tongued Alexandrine laurel. **~ejár**, *v. a. & n.* V. *enlourecer*.
Louréola, *f.* (*bot.*) spurge-laurel; *~ femea*, mezereon, spurge-laurel.
Louriga etc., V. *loriga etc.*
Lourigado, *adj. cavallo ~*, a piebald horse.
Lóuro, *m.* laurel; bay; *coroa de ~*, a garland of laurels; *baga de ~*, bay-berry; *coroado or ornado de ~*, laurelled, crowned or decorated with laurel; *folhas de ~*, bay-leaves; *colher ~s*, to reap laurels; *dormir á sombra dos ~s*, to be content with one's success, to repose after a labor.
Lóuro, *adj.* bright yellow, fair, golden; *cabello ~*, fair hair; *cabello ~ do boi*, bull's pizzle; *fazer-se ~*, to begin to grow yellow (corn); *~*, *m.* a name given to any sort of parrots.
Lourocerejo, *m.* (*bot.*) cherry-laurel.
Lóus||a, *f.* paving-stone, flag, slab; slate-board, large board on the wall of schools; pit-fall, trap for birds; rabbit-burrow; *~ de sepultura*, grave-stone. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, large slate-board. **~ar**, *v. a.* to lay down slabs, to floor with slabs, to pave with flagstones. **~éiro**, V. *louceiro*. **~inha**, *f. dim.* of *lousa*
Louv||ação, *f. pl.* **~ões**, praising. **~adamente**, *adv.* with praise. **~a-a-Deus**, **~adeus**, *m.* (*h. n.*) grasshopper (= *manta*). **~ado**, *p. p. & adj.* praised; *juiz ~*, arbitrator, umpire, referee; *~*, *m.* an umpire, referee, arbiter, arbitrator. **~amento**, *m.* arbitration, arbitrating; arbitrage, decision of an umpire, sentence of the referee. **~aminha**, *f.* coaxing, fawning, compliment, fair words. **~aminhár**, *v. a.* to praise impudently or interestedly, to coax, fawn. **~aminhéiro**, *adj.* fawning, coaxing; *~*, *m.* fawner, one that praises impudently or interestedly. **~ár**, *v. a.* to praise, command;

~ *muito a alg.*, to praise one highly; *é para ~ a Deus*, it is most admirable. ~-se, *v. r.* to praise one's self, to boast; (*em*) to refer to arbiters, to the sentence or decision of an umpire; ~-*se em alg.*, to refer a thing to one, to leave it to him or to his determination. ~avel, *adj. pl.* ~áveis, commendable, praiseworthy, laudable. ~avelmente, *adv.* laudably, praiseworthily. ~ôr, *m.* praise, commendation, encomium, eulogy. ~orzinho, *m. dim.* of *louvor.*

Louza, V. *lousa etc.*

Loxa, *f.* (*pharm.*) sort of hydromel, honey-water.

Loxodrom||ia, *f.* loxodromy, the art of oblique sailing by the rhomb. ~ico, ~io, *adj.* (‿) loxodromic, loxodromical; *taboas ~as*, loxodromic tables.

Lua, *f.* the moon; any thing that resembles the moon; influence of the moon on lunatic persons; (*arch.*) an aperture for the admission of light in the frontispiece of a building; silver, luna; ~ *nova, em fio*, new moon; ~ *cheia*, full moon; ~ *crescente*, the crescent, the increasing moon, the waxing moon; ~ *minguante*, the decrescent moon, the moon in her wane or on the wane; ~ *cris*, eclipse of the moon; *meia ~*, half-moon; (*fort.*) half-moon; *fig. uma ~*, a month; *homem de ~s*, a lunatic, a whimsical, capricious person; *fam. ter suas ~s ou seus dias de ~*, to be full of whims, to be a little crack-brained; *ter a ~ sobre o forno*, so they say when a man is at the height of his madness; as we say, it is midsummer-moon; *ladrar á ~*, to bark at the moon; to bark where one cannot bite; *pôr alg. nos cornos da ~*, to extol one to the very skies.

Luár, *adj.* lunar, of the moon; ~, *m.* moonshine, moonlight.

Luba, *f.* (*icht.*) a sort of small fish without scales (V. *lula*).

Lubishomem, V. *lupishomem.*

Lubric||ár, *v. a.* to lubricate, to make slippery, to smooth; to relax, to loosen or open the bowels. ~idade, *f.* lubricity, lasciviousness, lechery, lewdness, luxuriousness; slipperiness, smoothness of surface. ~o, *adj.* (‿) lubricous, slippery; smooth; loose, lax of body, not costive; lascivious, lecherous, lewd.

Lubrificár, *v. a.* to make slippery; to besmear.

Lubrig||a, V. *loriga.* ~ár, *v. a.* to descry, to see at a distance and confusedly, as by twilight, to spy, to discover at a distance (*pret.* ~guei).

Luca, *f.* a small green frog.

Lucáias, *f. pl.* (*geogr.*) the Lucaya or Bahama islands.

Lucan||ia, *f.* (*geogr.*) Lucania, the modern Basilicata, a province of Naples. ~o, *adj.* of Lucania.

Lucano, *m.* (*ent.*) stag-beetle, horned beetle.

Lucão, *m. pl.* ~ões, a sort of fishing-net.

Lucelo, *m.* (*ant.*) a stone-coffin, tomb.

Lucerna, *f.* lamp (= *candeia*); (*icht.*) a fish called the lantern of the sea.

Lucid||amente, *adv.* lucidly, clearly, with brightness. ~éz, *f.* brightness. ~íssimo, *adj.* (*sup.* of *lucido*) very bright, very lucid. ~o, *adj.* (‿) lucid, bright, clear, light; brilliant; ~*s intervallos*, lucid intervals.

Lúcifer, *m.* Lucifer, Satan; (*astr.*) Lucifer, Venus, morning- or evening-star. ~ino, *adj.* devilish, diabolical. ~o, *adj.* (‿) (*poet.*) luciferous, giving light, bright, brilliant.

Lucífugo, *adj.* shunning the light.

Lucina, *f.* (*myt.*) Lucina, the goddess of child-birth; a title given both to Juno and Diana.

Lúcio, *m.* (*icht.*) pike, jack.

Luco, *m.* (*poet.*) a wood, a forest.

Lucr||ár, *v. a.* to gain, to draw advantage from, to extract or derive profit from. ~ativo, *adj.* lucrative, profitable, yielding profit. ~o, *m.* gain, profit, interest; ~ *liquido*, net, neat, clear profit, neat produce, neat proceeds; ~ *illicito*, lucre (in an ill sense). ~oso, V. ~*ativo.*

Luctár etc., V. *lutar.*

Luct||ífico, *adj.* (*poet.*) mournful, sad, causing sorrow. ~uosa, *f.* a mortuary, a fee paid to the bishop on the death of a parishioner or beneficiary. ~uosamente, *adv.* mournfully, sadly. ~uoso, *adj.* sad, mournful, sorrowful.

Lucubr||ação, *f. pl.* ~ões, lucubration, study by candle-light or at night; a composition or writing prepared, or imagined to have been prepared, by night (= *desvelo*). ~ár, *v. a.* to study by candle-light or at night.

Ludibri||ár, *v. a. & n.* ~ *alg.*, ~ *d'alg.*, to make sport of one, to mock him. ~o, *m.* (‿) mock, mockery, scorn; sport, laughing-stock, butt of ridicule. ~osamente, *adv.* injuriously, outrageously. ~oso, *adj.* sportive, mocking; injurious, outrageous.

Lúdicro, *adj.* (*desus.*) ludicrous, sportive, ridiculous.

Ludo, *m.* play, game (= *jogo*).

Ludr||o, *m.* coarse wool (= *churdo*). ~oso, *adj.* dirty.

Lueta, *f.* (*dim.* of *lua*) javel in form of a crescent.

Lufa, } *f.* blast, puff or gust
Lufada, } of wind; great number, quantity; *ás lufadas*, plentifully, in abundance.

Lufa-lufa, *f. vulg.* great haste; *á ~*, hastily.

Lugár, *m.* place, room, space, spot; village, borough, country-town; place, employment, situation, station, post, office; passage (in a book); opportunity, time, leisure; cause, motive, occasion; *em ~ de*, instead of, in lieu of, in the place of, for; *tenho-o em ~ de pai*, he is a father to me; *pôr alg. no ~ de outrem*, to put one into the place of another, to substitute any one for another; *pôr cada cousa em seu ~*, to put every thing in its right place; *dar ~*, to make or give way; to yield, to give place to; *dar ~ á razão*, to give way to reason, to listen to reason; *dar ~ a que se faça alg. c.*, to give an occasion to do any thing; *dar ~ aos bens*, to surrender one's property to one's creditors; *já não haverá ~ para queixas*, there will be no more occasion or reason to complain; *ter ~*, to take place, to be allowed or permitted; to be of use, to serve one's turn; *ainda não tive ~ de fazer isso*, there was as yet no occasion to do this; *não ter a cabeça no seu ~*, to be mad or out of one's wits; *encher bem o seu ~*, to fill a place with honour; *em primeiro ~*, in the first place, firstly, first, first of all; *em todo o ~*, everywhere; *em nenhum ~*, nowhere; *em qualquer ~ que seja*, wheresoever; *em algum ~*, somewhere, in some place, anywhere; *de algum ~*, from some place or other; *do mesmo ~*, thence, from the same place; *para o mesmo ~*, to the same place; *para aquelle ~*, thither, to that place; *para este ~*, hither, to this place, hitherward; *até aquelle ~*, so far, to that place; *para este e para aquelle ~*, hither and thither, to this place and that; *em que ~?* where? in what place; *~es communs*, commonplaces.

Lugar||ejo, ~ete, ~inho, *m.* (*dim.* of *lugar*) a small village. ~tenente, *m.* deputy, substitute, vicegerent, lieutenant, surrogate. ~zinho, *m. dim.* of *lugar*

Lugdunense, *adj.* (*geogr.*) of Lyons, Lyonese.

Lugrár, V. *lucrar, lograr.*

Lúgubr||e, *adj.* mournful, lamentable, sorrowful, sad, lugubrious. ~idade, *f.* sadness, mournfulness.

Luis, }
Luiz, } (*n. p.*) Lewis.

Luiza, (*n. p.*) Louisa.

Lula, *f.* (*icht.*) sort of cuttle-fish.

Lumareo, *m.* little fire, flame (= *fogacho, fogareo*).

Lumbago, *m.* (*med.*) rheumatism affecting the lumbar region.

Lumbár, V. *lombar.*

Lumbriga, V. *lombriga.*

Lumbo, *m.* a water-fowl.

Lume, *m.* fire; light; spark, flakes; clearness, brightness; splendour; light, knowledge, understanding; intellectual light, reason; hint, insight; instruction; illustration; inspiration; a luminary; vivacity; anger; surface; candle; ~ *natural*, light of nature; *ao ~ da agua*, between wind and water, near the edge of the water; ~ *do espelho*, the surface of a look-

ing-glass; a foil, a sheet of thin tin on the back of a looking-glass. **~s**, *pl.* (*poet.*) the eyes; *~s de uma pintura*, the lights of a picture; *tirar a ~*, to publish (a book); *vir a ~*, to appear; to come to light; *tomar, tolher a ~*, to take away the light from; *fig. fallar a ~ de palhas*, to speak of a thing without being sure of it.

Lum||eár, *v. a.* V, *lumiar*; *~*, *m.* limiar, threshold, (door-)sill. **~iár** etc., V. *allumiar etc.* **~léira**, *f.* **~léiro**, *m.* lampadory; any fire made for the purpose of lighting up a place in the open air; dormar-window, dormar; (*ent.*) glow-worm (*=pyrilampo*). **~inadór**, V. *illuminador.* **~inár**, *v. a.* V. *illuminar*; *~*, *m.* a luminary; a body that gives light (as the sun, and the moon); one who enlightens or instructs; any illustrious man. **~inária**, *f.* illuminating-lamp; light (V. *luminar*). **~s**, *pl.* illumination (in manifestation of joy). **~inoso**, **~loso**, *adj.* luminous, lightsome, emitting light, bright; lucid, clear, plain, perspicuous; beautiful; *prova ~a*, a plain argument.

Lumpo, *m.* (*icht.*) lump-fish, lump-sucker.

Lun||a, *f.* pendant; crescent (the symbol of Mahometanism). **~ação**, *f. pl.* **~ões**, lunation, the synodical revolution of the moon, the period between two successive new moons. **~ár**, *adj.* lunar; *mez ~ consecutorio ou menstruo*, lunation or the synodical month; *anno ~ commum*, the common lunar year; *cyclo ~*, lunar cycle, period; *~*, *m.* a mole (on the body). **~ária**, *f.* (*bot.*) lunary; *~ bastarda*, hart's tongue. **~ário**, *m.* an almanack that shows the changes of the moon; *fazer ~s*, to trifle time away, to busy one's self about trifles. **~ático**, *adj.* lunatic, moonstruck, affected with lunacy; *cavallo ~*, a moon-eyed horse; *~*, *m.* a lunatic, madman.

Lunch, *m.* lunch, luncheon.

Lunda, *f.* (*orn.*) *~ mergulheira*, puffin, northern duck, a species of auk. [dance.

Lundú, *m.* a sort of very indecent

Lun||eta, *f.* a small round or half-round window, dormar-window, sky-light; spy-glass, opera-glass. **~isolár**, *adj.* lunisolar, combining the revolutions of the sun and moon; *cyclo ~*, lunisolar period. **~ula**, *f.* (‿) (*math.*) lunule, a crescent-shaped figure. **~ulado**, *adj.* (*bot.*) lunulate, lunulated, shaped like a crescent.

Lupa, *f.* (*alveit.*) tumour on the feet of horses; (in iron works) bloom, loop.

Lupan||ár, *m.* brothel, bawdy-house. **~ário**, *adj.* of or belonging to a brothel.

Lupanga, *f.* a small sword used by the Caffres.

Lúparo, V. *lupulo.*

Luperco, *m.* (*archeol.*) priest of the god Pan.

Lupero, *m.* (*ent.*) a species of coleopterous insects with filiform antennae.

Lúp||ia, *f.* (*cir.*) an encysted tumour, a wen; *~ crassa*, lipoma, steatoma. **~ino**, *adj.* wolfish, wolvish, of the wolf. **~ishomem**, *m. pl.* **~ns**, werewolf.

Lupulina, *f.* (*chim.*) lupuline, a substance extracted from the hop.

Lúpulo, *m.* (*bot.*) hop, hops.

Lupurino, *adj.* (*an.*) *labio ~*, hare-lip.

Lupus, *m.* (*med.*) lupus, a tubercular excrescence with ragged, spreading ulcerations, chiefly about the face. [ren.

Lura, *f.* cony-burrow, cony-war-

Lurgo, *m.* (*orn.*) sort of greenfinch. [mal.

Lúrido, *adj.* (*poet.*) black, dis-

Lusbél, V. *lucifer.*

Luscár, *v. n.* (*ant.*) to toy, dally (*=folgar, brincar*).

Lusco, *adj. vulg.* squinting (*=vesgo*); *~*, *m. entre ~ e fusco*, at twilight, between hawk and buzzard; *ir entre ~ e fusco*, to speak confusedly, not plainly.

Lusíadas, *f. pl.* the Lusitani, inhabitants of Lusitania, the Portuguese; *os ~*, the Lusiad, the Portuguese epic poem written by Luiz de Camões on the subject of the establishment of the Portuguese empire in India.

Lusitán||ia, *f.* (*geogr.*) Lusitania, Portugal. **~ico**, (‿) **~o**, *adj.* of or belonging to Lusitania; *os ~os*, the Portuguese.

Luso, *adj.* of Lusitania. **~s**, *m. pl.* the Portuguese.

Lustr||ação, *f. pl.* **~ões**, lustration, purging by sacrifice. **~adela**, *f.* lustration, purging; lustre. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, lustral, used in lustration or purification; *agua ~*, lustral water. **~ár**, *v. a.* to purify by means of a propitiatory offering; to set a gloss upon; to gloss, glaze, polish; to illumine, shine upon, illuminate; *fig.* to illustrate; *~*, *v. n.* to shine, be glossy; *fig.* to be notable, be eminent, renowned or conspicuous. **~e**, *m.* lustre, gloss, brilliant appearance, glitter; splendour, honour; a chandelier of crystal, glass etc.; *o ~ de um panno*, the gloss of a cloth; *dar ~*, to set a gloss upon; to illustrate. **~ilho**, **~im**, *m. pl.* **~ns**, lustring, lutestring. **~ino**, *adj.* glossy. **~o**, *m.* lustre, the space of five years. **~osamente**, *adv.* brightly. **~oso**, *adj.* glossy, bright, shining, brilliant; illustrious, glorious.

Lut||a, *f.* wrestling; *fig.* combat, conflict, struggle, contest. **~adór**, *adj.* wrestling; *~*, *m.* wrestler. **~adura**, *f.* (*ant.*) V. *luta.* **~ár**, *v. n.* (*com, por*) to wrestle; *fig.* to contend, struggle, strive; to resist; *~ com a morte*, to struggle with death.

Lutár, *v. a.* to lute, to close or coat with lute.

Luteolina, *f.* weld-yellow.

Lutéolo, *m.* (*bot.*) sort of reseda.

Lutheran||ismo, *m.* Lutheranism, the doctrines of Luther or the Lutherans. **~o**, *adj. & m.* Lutheran.

Luto, *m.* I. mourning; mourning-suit; *~ curto, aliviado*, half or second mourning; *~ pesado or rigoroso*, deep mourning; *andar de ~*, to mourn, to be in mourning, to wear mourning; *tomar or deitar ~ por alg.*, to put on mourning for one.

Luto, *m.* II. (*chim.*) lute.

Lutoso, *adj.* in mourning; sad.

Lutul||éncia, *f.* lutulence, muddiness. **~ento**, *adj.* muddy, miry, dirty.

Lutuosa, } V. *luctuosa, luctuoso.*
Lutuoso, }

Luv||a, *f.* glove. **~s**, *pl.* pair of gloves, a present, glove-money, gratuity, remembrance; the sunburnt skin of the hands; *~s estofadas*, fur-gloves. **~éiro**, *m.* a glover, a maker or seller of gloves.

Lux||ação, *f. pl.* **~ões**, **~amento**, *m.* (*cir.*) luxation, putting out of joint, dislocation. **~ár**, *v. a.* I. to dislocate. II. *v. n.* to make pomp.

Luxento, *adj.* luxurious.

Luxo, *m.* luxury; profuseness, excess, extravagance; pomp, splendour, brilliancy.

Luxúri||a, *f.* luxuriousness, luxury, lust, lewdness, wantonness, lasciviousness, lechery. **~ante**, *adj.* luxuriant, exuberant, rank. **~ár**, *v. a.* to excite lust or carnal desires; *~*, *v. n.* to grow luxuriantly; to be luxurious, sensual, wanton. **~-se**, *v. r.* to be given to luxury. **~osamente**, *adv.* luxuriously, lustfully, lasciviously, wantonly, lewdly. **~oso**, *adj.* luxurious, wanton, lecherous, lustful, lascivious, lewd, libidinous.

Luz, *f. pl.* **~es**, light; day-light; clearness, brightness; a candle or any other thing that gives light; *fig.* light, knowledge, understanding, insight, instruction, hint; (*pint.*) light, point of view, situation, direction in which the light falls; splendour, lustre; luminary; life; *~ do dia*, day-light; *~ de uma vela*, candle-light; *a ~ de sol*, the sunshine; *~ dos olhos*, clearness of the eye, eyesight; *~ da razão*, the light of reason; *meia ~*, twilight, a feeble or weak light; *tirar á ~*, to bring to light; *dar á ~ um menino*, to bring a child into the world; *dár um livro á ~*, to publish a book; *sahir á ~*, to come out, to be published (a book); *de todas as ~es*, in every respect, in every point of view.

Luz||éiro, *m.* a luminary, a body that gives light, as the sun, moon etc.; any star; light, splendour, clearness, brightness; beauty; *~ da manhã*, ~

matutino, the morning-star; ~ *da tarde*, the evening-star. ~**s**, *pl.* the eyes. ~**e-luze**, *m.* glow-worm (V. *pyrilampo*). ~**ente**, *adj.* bright, shining, lucid.

Luzern||a, *f.* a sort of glow-worm without wings; (*bot.*) lucerne; light, lamp. ~**éira**, *f.* field sowed with lucernes.

Luzes-luzes, *m. pl.* of *Luze-Luze; fig.* spurious diamonds, spangles, tinsel etc.

Luzetro, *m.* wolf's milk (= *lechetrez, maleiteira, leiteira*).

Luz||idamente, *adv.* brightly, gloriously; sumptuously, costly. ~**idio**, *adj.* that is very smooth, and somewhat shining. ~**ido**, *adj.* brilliant, splendid, noble; sumptuous, costly; glittering, specious. ~**imento**, *m.* splendour, lustre, pomp, magnificence, sumptuousness; cleverness, dexterity. ~**io**, *m.* (◡◡) a sort of Indian vessel or ship; *fam.* the eye; *deitar o* ~, to cast a look or glance on. ~**ír**, *v. a.* (*desus.*) to show, let shine; ~, *v. n.* to shine, to give light; *fig.* to shine, appear; to be conspicuous; to excel; to become famous, glorious, renowned, to signalize one's self; to avail, to be serviceable; to become, to suit one (a coat etc.); *prov. nem tudo o que luz é ouro*, all is not gold that glitters. ~-**se**, *v. r.* (*desus.*) to become famous, glorious, renowned, to signalize one's self.

Ly, *m.* li, a chinese itinerary measure equal to 0,36 of a mile.

Lycanthrop||ia, *f.* (*med.*) lycanthropy, a kind of melancholy, in which the patient imagines himself a wolf, and imitates the voice and habits of that animal. ~**ico**, *adj.* (◡◡) relating to lycanthropy. ~**o**, *m.* (◡◡) one affected with lycanthropy; wolf-man; werewolf.

Lyceo, *m.* lyceum, a gymnasium with covered walks in the eastern suburb of Athens, where Aristotle taught; a preparatory school for the universities; academy; public school, literary seminary.

Lychn||e, ~**is**, *m.* (*bot.*) lychnis, a Linnaean genus of flowering herbs, the cottony leaves of some species of which have been used as wicks to lumps. ~**ito**, *m.* (*min.*) lychnite, a name anciently given to Parian marble.

Ly'cio, *adj.* (*geogr.*) Lycian, of Lycia in Asia Minor; ~, *m.* (*poet.*) the sun.

Lyco||mania, *f.* V. *lycanthropia.* ~**pódio**, *m.* (*bot.*) lycopodium, club-moss.

Lycopsis, *f.* (*bot.*) wild bugloss.

Ly'd||ia, *f.* (*geogr.*) Lydia, a country of Asia Minor. ~**io**, *adj. & m.* (◡◡) Lydian; *modo* ~, Lydian mode or style of music; *pedra* ~*a*, Lydian-stone, touch-stone, basanite. [wine.

Lyeo, *m.* a name of Bacchus; *fig.*

Lymph||a, *f.* (*poet.*) water; (*an.*) lymph, a thin, opaline, whitish fluid, of a slightly saline taste, contained in the lymphatic vessels. ~**angite**, *f.* (*med.*) inflammation of the lymphatic vessels. ~**âr**, *v. a.* (*med.*) to wash with water. ~**âtico**, *adj.* (*an.*) lymphatic; *vasos* ~*s*, lymphatic vessels. ~**atomia**, *f.* (*an.*) lymphotomy, dissection of the lymphatics.

Lynce, *m.* (*zool.*) lynx; *ter olhos de* ~, to be clear- or sharp-sighted; ~ *caracal*, an Asiatic animal resembling the lynx, caracal.

Lyn'ceo, *adj.* (*poet.*) of or like the lynx; sharp-sighted.

Lyncúrio, *m.* (*min.*) lynx-stone, lyncurus.

Lyr||a, *f.* lyre; (*astr.*) Lyra, the Lyre; *peixe* ~, lyra, a constellation of thirteen stars. ~**s**, *pl.* lyrics, lyric poems. ~**ado**, *adj.* (*bot.*) lyrate, lyrated, noting a feather-veined leaf, more or less pinnatified, with the lobes decreasing in size towards the base. ~**ico**, *adj.* (◡◡) lyric(al); *poesias* ~*as*, lyric poetry.

Ly'rio, V. *lirio.*

Lysimachia, *f.* (*bot.*) loose-strife, water-willow.

Lyssa, *f.* (*med.*) canine madness, hydrophobia.

Lythotomia etc., V. *lithotomia etc.*

M.

M, *m.* a consonant, the twelfth letter of the Portuguese alphabet; *abbr.* I. for magestade. II. for masculino; as a numeral letter M denotes 1000, and with a dash over it, 1,000,000.

Ma, (*ant.*) V. *minha.*

Ma, (a *contr.* of the pronoun *me* with the article *a*) her or it to me; me of her or it; *elle deu-ma*, he gave it or her to me; *mandai-ma*, send it or her to me; *dizei-ma*, tell me of it.

Má, **Máa**, } *f.* of *Máo* (bad); *fam.* *andar, ser ás* ~*s com alg.*, to be out (or at variance) with one; *vulg. essa não é* ~ *!* not bad, indeed!

Mabouja, *f.* (*bot.*) a black, very hard root, of which the Indians make their clubs.

Maca, *f.* hammock.

Macabeos, *m. pl.* the Maccabees, the name of two books of the apocrypha.

Macabra, *adj. & f.* *dança* ~, dance of the dead, infernal dance.

Macaca, *f.* she-ape, she-monkey.

Macaco, *adj.* unfortunate; sly; *morte* ~*a*, violent, unexpected death; ~, *m.* ape, monkey; beetle, rammer, commander; lifting screw, windlass (= *bate-estacas*).

Macacoa, *f. burl.* a rude, grievous disease.

Macaçote, *m.* (*bot.*) potash, saltwort, kali (= *barrilha*).

Macadám, *m.* macadam-road, macadamized road. ~**izár**, *v. a.* to macadamize.

Macambas, *f. pl.* Braz. fruit, sort of cocoa-nut of which they make an excellent oil and soap.

Macambúzio, *adj. vulg.* melancholic, sad (= *sorumbatico, melancolico*).

Macana, *f.* sort of tomahawk.

Macanho, **Macanjo**, } *adj. vulg.* bad, coward; ~, *m.* false coin.

Macao, *m.* (*geogr.*) Macao, a town in China.

Macaqu||eár, *v. a. fam.* to ape, mimic, counterfeit. ~**ices**, *f. pl.* monkey-tricks, apish tricks, mimicry, foolery.

Macareo, *m.* great impetuosity with which certain rivers in Asia swell and fall; flux and reflux.

Macaríbo, *m.* (*zool.*) caribou, a species of Arctic reindeer.

Macarra, *f.* (*bot.*) pea of Angola (= *mandubi*).

Macarrão, *m. pl.* ~**ões**, macaroni, a paste formed chiefly of flour, and moulded into strings, of a tubular form, used for food.

Macarónico, **Macarónio**, } *adj.* macaronic, applied to a kind of burlesque poetry, intermixing several languages, latinizing words of vulgar use, and modernizing Latin words; *versos* ~*s*, macaronic verses; *latim* ~, dog-Latin, bad Latin.

Macáyo, *m.* a sort of stuff made of wool and silk.

Maça, *f.* mace, club; mace, ornamented staff, as an ensign of authority carried before magistrates; beetle, stamper, rammer, brake; mace, a spice; the aril of the nutmeg; ~ *de calceteiros*, rammer, beetle, stamper, commander; ~ *de bilhar*, mass, thick end of a billiard-stick (V. *massa*).

Maçã, **Maçãa**, **Maçân**, } *f.* apple; ~ *da espada*, pommel; ~ *do rosto*, the ball of the cheek; ~ *doce*, sweet apple, honey apple; ~ *de anafega*, jujube; ~ *de cipreste*, the nut of the cypress-tree; ~ *de porco*, sow-bread; ~ *do escaravelho*, the ball formed by the beetle; ~ *raineta*, rennet (-apple), renneting.

Maçad||a, *f.* a blow given with a mace or club; *fig.* a sound cudgeling; plot, stratagem, secret combination; trickery, deceit, cheat; tedious conversation. ~**ór**, *m.* one who beats with a club; *fig.* tedious person, a bore. ~**ura**, *f.* breaking of flax; blows with a club; sound cudgeling.

Maçame, *m.* stonework, brick-work at the bottom of wells; mortar, cement; apparatus for tents; tackle, tackling, rigging of a ship.

Maçamorda, *f.* crumbs or small particles of biscuit, bread-dust.

Maçanéiro, V. *marceneiro.*

Maçaneta, *f.* a knob; such as are on chairs, beds etc.; (*mar.*) *~s dos cataventos,* acorns or trucks of the vanes.

Maçapão, *m. pl.* **~ães,** marchpane.

Maçanilha, *f.* (*dim.* of *maçã*) a small apple.

Mação, *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *maço*) a large mallet.

Maçapé, *m.* (*bot.*) the styrax benzoin; benzoin, gum benjamin; (in Brazil) gummy ground very fit for the sugar-cane.

Maçár, *v. a.* to beat with a club; to thump; to ram; *~ o linho,* to break flax; *~ alg. com pão,* to cudgel, beat; to bang one with a stick.

Maçarico, *m.* male hare with a star on the forehead; (*orn.*) halcyon, king-fisher; soldering-pipe, blow-pipe.

Maçaroca, *f.* an ear of maize; a spindle-full; curl, ringlet of hair in form of an ear of maize; sort of cheese having the form of a an ear of maize; (*art.*) *~ de morrões,* a bundle of match-cords or lunts.

Maçaroco, *m.* a curl or ringlet of hair in form of an ear of maize.

Máceа, *f.* trough, hog-trough.

Macedón||ia, *f.* (*geogr.*) Macedonia. **~io,** *adj. & m.* Macedonian.

Macega, *f.* weed.

Macéira, *f.* apple-tree; a kneading trough, brake; *~ da anafega,* the jujube-tree; the place where the alcatruzes (see this word) empty themselves.

Macéiro, *m.* mace-bearer, porter of the verge, verger.

Macell||a, *f.* (*bot.*) camomile; *~ gallega,* amaranth; *~ de S. João,* Saint John's wort (= *hypericão*); *~ dos tintureiros,* wild camomile, ox-eye; *~ franceza,* water-maudlin; *~ fetida,* May-weed; *~ camomilha,* matricaria, feverfew, mother-wort. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** wild camomile.

Macenéiro, V. *marceneiro.*

Macer||ação, *f. pl.* **~ões,** (*chim.*) maceration, infusion, soaking; mortification. **~amento,** *m.* V. *maceração.* **~ár,** *v. a.* (*chim.*) to soften or mollify, by steeping or soaking in liquor; (*pharm.*) to macerate, to steep or soak almost to solution, either with or without heat; to mortify, macerate the body. **~-se,** *v. r.* to lie in soak, to be steeped, to be mollified.

Maceta, *f.* a sort of iron mallet or hammer; spitting-box, spittoon; mass, thick end of a billiard-stick.

Macete, *m.* small wooden mallet or hammer; *~ de cartas,* small packet of letters; *~ de calafate,* calking-mallet.

Machacáz, *m. pl.* **~es,** *burl.* very tall, bulky fellow (= *grandalhão*).

Machachetas, *f. pl. burl.* toys, play-things, bawbles; things of *machatins* or sword-dancers.

Machachim, V. *machatim.*

Machad||a, *f.* an axe, a tool used by carpenters etc. **~ada,** *f.* blow or cut with an axe. **~adinha,** *f.* a hatchet or little axe. **~inho,** *m. dim.* of **~o,** *m.* axe; battle-axe; *feito ao ~,* bunglingly executed; *cara feita ao ~,* hatchet-face, an ugly face. such, as might be hewn out of a block by a hatchet.

Machafémea, *f.* the hinges or joints of iron, on which a gate or door turns (= *missagra*); *vulg.* hermaphrodite; *pôr uma ~,* to hinge, to furnish with hinges.

Machamão, *adv.* with a full hand.

Macha-mona, *f.* sort of gourd found in Africa and America.

Machão, *m. pl.* **~ões,** a manlike female, a virago.

Machatins, *m. pl.* V. *matachins.*

Machéiro, V. *machieiro.*

Machet||ada, *f.* a blow with a sword. **~e,** *m.* a short sword; matchet; a little guitar or mandolin. [mountain.

Machiál, *m. pl.* **~aes,** barren

Machiár, *v. a.* (*agr.*) to grow barren.

Machiavél||ico, *adj.* Machiavelian; crafty, subtle, roguish, sly. **~ismo,** *m.* Machiavelism, the principles of Machiavel; *fig.* roguery, chicanery. **~ista,** *m.* Machiavelian, a follower of the opinions of Machiavel. **~o,** *m.* Machiavel, a famous historian and politician of Florence; a crafty and subtle man; *fig.* a refined, artful or unprincipled politician.

Machiéiro, *m.* (*bot.*) a young cork-tree in its second growth.

Machila, *f.* palanquin, sedan (= *palanquim, cadeirinha*).

Máchin||a, *f.* (*ch* = *k*) machine, engine; any great and noble edifice, fabric or structure; *fig.* great number, multitude; contrivance, machination; *~ pneumatica,* pneumatic engine; *~ infernal,* fire-ship; infernal machine. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** machination, contrivance, artifice, plot, device. **~adór,** *m.* plotter, contriver, machinator; inventor, author. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** machinal, like a machine, mechanical. **~almente,** *adv.* in a machinal manner, mechanically. **~ár,** *v. a.* to contrive, devise, plot, machinate, scheme. **~eta,** *f.* little throne on the altar to expose the sacrament.

Machinho, *m.* (*dim.* of *macho*) a little mule; a little guitar; *carregar os ~s,* to be a little tipsy, half-seas-over.

Machin||ismo, *m.* machinery. **~ista,** *m.* machinist, engineer; stage-carpenter.

Machira, *f.* a sort of cloak or upper garment worn by the Caffres.

Macho, *adj.* male, belonging to the male kind; stout, strong, vigorous; *vinho ~,* strong wine; *silva ~a,* dog-briar; *incenso ~,* the best sort of frankincense; *assucar ~,* V. *lealdado; ~,* *m.* the male of animals; a mule; stupid fellow; boy, lad; smith's hammer, great forge-hammer; great sea-eel; *~ de sella,* a he-mule to ride on; *~s e femeas,* hooks and eyes, mortises and tenons, spigots and faucets or any such things as go within one another; *~s de leme,* pintles of the rudder; *~s das encospas,* the wedge of a boot-tree.

Machoa, *f.* a woman that has a male figure or behaviour; virago; a tom-boy, a romp.

Machoca, *f.* *~ de trigo,* an early thrashing of corn.

Machocár, V. *machucar.*

Machorra, *f.* a barren ewe; *fig.* a barren female or woman.

Machuc||adór, *m.* one who pounds, grinds. **~adura,** *f.* pounding, grinding, crushing; bruise, contusion. **~ár,** *v. a.* to pound, beat, grind with a pestle; to crush (*pret.* **~quei**).

Machucho, *adj. fam.* virtuous; rich; powerful; steady, constant, sedate. [ner.

Maciamente, *adv.* in a soft man-

Maciço, *adj.* massive, massy, solid; *fig.* full.

Macicóte, *m.* massicot, a yellow pigment, the yellow protoxide of lead; *~ claro,* white massicot; *~ amarello,* yellow massicot; *~ dourado,* gold-coloured massicot.

Maciéira, V. *maceira.*

Macieza, *f.* softness, mildness, smoothness.

Maciléncia, *f.* emaciation.

Macilento, *adj.* lean, thin, emaciate; flaccid, faded; weak, feeble.

Macinha, *f.* paste, glue.

Macinho, *m. dim.* of *maço.*

Macio, *adj.* smooth, sleek, soft to the hand; mild to the taste, not sharp; *fig.* soft, gentle, sweet.

Macionéira, V. *macomeira.*

Macis, *m.* mace.

Macisso, V. *maciço.*

Macoco, *m.* (*zool.*) antelope, gazel of Congo.

Macoméira, *f.* (*bot.*) a sort of palm-tree that has a branched trunk.

Macone, *m.* a sort of fish like a lamprey, in the rivers of Sofala.

Macôuba, *m.* an excellent tobacco of dark colour, smelling like roses.

Macoutá, *f.* a coin which passes current among the negroes in some places of the coast of Africa.

Maço, *m.* a mallet, wooden hammer; a small parcel or bundle; *~ de cartas,* a packet of letters; *~ de papeis.* a bundle of papers, a pile; *~ de cartas de jogo.* a small parcel containing twelve sets or packs of cards; *~ da porta,* a knocker affixed to the door; *~ de calceteiro.* rammer, beetle; *~ de livreiro.* packing-stick; *~ de seda.* a hank of silk.

Maçon||arias, V. *marcenaria. maçoneria.* **~eria,** *f.* mason's work, masonry; (free) masonry, company of (free) masons.

Maçonta, *f.* (in Moçambique) a small copper-bar used instead of money, it is worth three *vintens*.

Maçorrál, *adj. pl.* **~aes**, coarse, clownish, rustic, uncouth. **~mente**, *adv.* coarsely, roughly, rudely, grossly.

Macranto, *adj.* (*bot.*) having large or thick leaves.

Macróbi‖o, *m.* who lives a long time, long-lived person. **~ótica**, *f.* (*med.*) the art of prolonging life.

Macro‖cephalea, *f.* thick-headedness. **~céphalo**, *adj.* having a large head, macrocephalous. **~cosmo**, *m.* macrocosm, the great or whole world or visible system, in opposition to the microcosm. **~dáctylo**, *adj.* (*orn.*) macrodactylous, furnished with long toes adapted for traversing floating leaves and aquatic herbage. **~lepidoto**, *adj.* (*icht.*) large-scaled, with large scales. **~pteros**, *m. pl.* (‿) palmipeps having very large wings. **~metro**, *m.* (‿) macrometer, an instr. for measuring the distance of inaccessible objects by means of two reflectors.

Mactra, *f.* a sort of shell.

Macuaria, *f.* a fisher-town, village inhabited by fishermen.

Macucu, *m.* (*orn.*) a sort of great partridge in Brazil.

Macujé, *m.* Braz. fruit resembling the service-berry.

Maçuço, V. *maciço*.

Maçúl, *m. pl.* **~ues**, sort of Indian vessel or ship.

Mácul‖a, *f.* stain, taint of guilt or infamy; *sem ~*, stainless, free from sin or reproach. **~ár**, *v. a.* to stain; *~ a reputação de alg.*, to stain or blur one's reputation. **~asinha**, *f. dim.* of *macula*. **~atura**, *f.* waste paper. **~oso**, *adj.* stained, blotted.

Macuma, *f.* a woman-slave (in Brazil).

Madam‖a, *f.* lady, mylady, Madam. **~ismo**, *m.* crowd of ladies. **~oesella**, *f.* mademoiselle, miss.

Madarosis, *f.* (*med.*) madarosis, loss of the hair, particularly of the eye-lashes.

Made‖facção, *f. pl.* **~ões**, moistening, making wet. **~facto**, *adj.* moistened, wet. **~ficár**, *v. a.* to moisten, wet.

Madéi·a, *f.* (*geogr.*) Madeira, an island belonging to Portugal; *vinho de ~*, Madeira wine.

Madéir‖a, *f.* wood, *~ de construcção*, timber; *~ verde*, green wood; *~ torta*, *~ do ar*, a horn of any beast; *~ para aduellas*, clap-boards. **~amento**, *m.* covering with timber; the timber-work of a house; the timber of the top of a house. **~ár**, *v. a.* to plank, timber; to plank the top of a house or any other building. **~o**, *m.* the trunk of a tree, the branches and leaves being cut off; a heavy and rude piece of timber, a block, a stub, a log; *fig.* stupid fellow, block-head, lump; *o ~ da cruz*, the cross, upon which our Saviour suffered death.

Madéix‖a, *f.* a skein of thread, silk or the like; *~ de cabellos*, braid of hair, plait, tress; (*mar.*) *~ do miathar*, skein, hank of spun-yarn. **~s**, *pl.* the hair. **~inha**, *f. dim.* of *madeixa*.

Madianitas, *m. pl.* (*geogr.*) the Madianites. [ed.

Mádido, *adj.* moistened, wet, soak-

Madím, *m. pl.* **~ns**, a Turkish coin in Asia (worth 12 reis).

Madorna, } V. *modorra*.
Madorra, }

Madraç‖ál, *m. pl.* **~aes**, school; lodging. **~aria**, *f.* idleness, laziness, lounging; slothfulness, aversion from labour, truantship.

Madrac‖eadór, *m.* idle, lazy fellow. **~eár**, *v. n.* to truant, loiter about, idle, lounge. **~eirão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, (*augm.* of *madraço*) a great truant, very lazy fellow, a drone. **~ice**, *f.* idleness, laziness, lounging; truantship.

Madraço, *adj.* idle, lazy, slothful, sluggish; *~*, *m.* lazy fellow.

Madrafán, *m.* a coin of Cambaia (worth two larins).

Madrafanao, *m.* sort of coin in Asia.

Madrasta, *f.* (*geogr.*) Madras.

Madrastra, *f.* a step-mother.

Madre, *f.* mother; (*typ.*) matrix, matrice, mould; channel, bed of a river; mother, a familiar term of address to a nun; *sahir da ~*, to overflow, to break out (a river); *fig.* to transgress the bounds or limits, to trespass; *a ~ igreja*, the mother-church; *~ antiga*, the earth; *mal de ~*, hysterical passion, hysterics, mother-fit; (*mar.*) *~ do leme*, the main piece of a rudder.

Madrepérola, *f.* mother of pearl, pearl-shell.

Madrepla, V. *piamater*.

Madrépor‖a, *f.* (*h. n.*) madrepore, a genus of corals. **~ico**, *adj.* (‿) of madrepores.

Madresilva, *f.* (*bot.*) honey-suckle, woodbine; *~ do norte*, woodlily, woodbine.

Madria, *f. mar de ~*, foaming sea (V. *carneirada*).

Madrigál, *m. pl.* **~aes**, a madrigal, a short amorous or pastoral poem.

Madrigáz, *m. pl.* **~es**, an ugly, pale, emaciate person.

Madriguéira, *f.* rabbit-burrow; place in rivers, ponds etc. where fishes retire; hiding-place.

Madrileno, *m.* inhabitant of Madrid.

Madrilhéira, *f.* V. *madrigueira*.

Madrinha, *f.* god-mother; the woman who protects a child; *fig.* patroness, protectress, well-wisher; *ser ~*, to stand god-mother to a child; *~ da boda*, the bride-maid, one of the witnesses at a wedding, that attends a bride.

Madronho, V. *medronho*.

Madrug‖ada, *f.* day-break, the break of day, dawn, dawning; *de ~*, early, in the morning; *muito de ~*, very early in the morning, at day-break; early rising, rising betimes; *fig.* precocity; *estrella da ~*, morning-star. **~adór**, *m.* an early riser; *fig.* who is always betimes in any place, at the play etc. **~ár**, *v. n.* to rise early in the morning; *fig.* to be the first in doing any thing; to come before, to arrive sooner than the rest; to foresee; *prov. a quem ~a Deus ajuda*, early to bed and early to rise, makes a man healthy, wealthy and wise; *mais vale quem Deus ajuda, do que quem muito madruga*, God's blessing gained, all is obtained (*pret.* **~guei**).

Madur‖ação, *f. pl.* **~ões**, maturation; maturity, ripeness, maturation, suppuration. **~amente**, *adv.* maturely, considerately; seasonably, properly. **~ár**, *v. a.* to bring to maturity, to mature, maturate, ripen; *fig.* to ripen, mature; *~*, *v. n.* to ripen, to grow ripe. **~ativo**, V. *maturativo*. **~ecér**, *v. n.* to ripe, ripen, grow ripe (V. *amadurecer*). **~éiro**, *m.* a place fit for the ripening of fruits; fruit-house, fruit-loft. **~éz**, **~eza**, *f.* ripeness, maturity; *fig.* ripeness, matureness, maturity; *com ~*, maturely, considerately. **~o**, *adj.* ripe, mature, mellow; *fig.* ripe, mature, matured; *homem ~*, a man of mature age, elderly man; *idade ~a*, mature age; *resolução ~a*, a resolution maturely considered; *tumor ~*, ripe, maturated, mature ulcer or tu-

Mãe, V. *mãi*. [mour.

Maestralizár, *v. n.* (*mar.*) to turn westward.

Mafamede, *m.* a measure, half a chest of angelim; Mohammed.

Mafarrico, *m.* good-for-nothing fellow, lubber, clown; *vulg.* devil, deuce.

Mafura, *f.* medicinal oil used by the Caffres of the Cape of Good Hope. [chantress.

Maga, *f.* a with, sorceress, en-

Magabéira, *f.* (*bot.*) Braz. plum-

Magacia, V. *magia*. [tree.

Magalanico, V. *magelanico*.

Magalhães, *m.* (*geogr.*) *estreito de ~*, straits of Magellan.

Magan‖a, *f.* a harlot, jade, base woman; a sort of piece of music. **~age**, **~agem**, *f.* multitude, crowd of blackguards, mob. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, a rogue, knave; a witty, keen, sarcastic man, droll wag. **~eár**, *v. n.* to play the vagrant, to haunt bawdy-houses, gaming-houses etc., to lounge about, to walk the streets; to play mad pranks, to cut practical jokes. **~éira**, *f.* mad prank, practical joke; roguish trick, wanton-play; roguery, villany, knavery; debauchery, lewdness, licentiousness. **~ice**, *f.* V. *~eira*. **~o**, *adj.* base, dishonour-

able, roguish; malicious; wanton; lewd, debauched, riotous; *olhos ~s*, speaking eyes; roguish eyes, amorous looks; ~, *m.* rogue, scoundrel, base fellow, whore-monger, a malicious and mischievous fellow.

Magarefe, *m.* butcher's man, one employed in killing and flaying beasts.

Magdalena, (*n. p.*) Magdalen.

Magdalião, *m. pl.* **~ões,** (*pharm.*) any medicine rolled into the form of a cylinder, particularly a plaster.

Magelânico, *adj. estreito ~*, straits of Magellan.

Magest||ade, *f.* majesty; stateliness, greatness of appearance, grandeur, dignity; *sua ~*, His or Her Majesty; *vossa ~*, Your Majesty; *com ~*, with dignity, with grandeur, majestically. **~âtico,** *adj.* of or belonging to sovereignty or the sovereign; *direitos ~s*, rights of sovereignty. **~osamente,** *adv.* majestically. **~oso,** *adj.* majestic, majestical, grand, noble, stately, sublime.

Magia, *f.* magic, enchantment, conjuring, sorcery; *~ natural*, natural magic; *~ artificial*, artificial magic, magic art; *~ negra*, the black art, witchcraft; *a ~ do estylo*, the magic of style.

Mágic||a, *f.* enchantress. **~amente,** *adv.* magically. **~o,** *adj.* (‿‿) magic, magical; ~, *m.* magician.

Maginação } etc., V. *imaginação*
Maginár } *etc.*

Magismo, *m.* the doctrines of the ancient magi.

Magistério, *m.* mastership; employment, post, dignity of a professor; doctorship, doctorate, doctor's degree; instruction, doctrine; gravity, seriousness; (*chim. ant.*) magistery; *com ~*, magisterially, imperiously; *fallar com ~*, to speak in a commending tone.

Magistr||ado, *m.* magistrate; magistracy. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** magisterial, masterlike; imperious, dogmatical; *conego ~*, a canon, professor of theology, obliged to teach grammar; *remedio ~*, a medicine prepared extemporaneously. **~alidade,** *f.* commanding tone, pedantic tone, pedantry. **~almente,** *adv.* masterly, magisterially, imperiously. **~ando,** *m.* one who is to take the degree of doctor. **~âtico,** *adj.* magistratic, magistratical, relating to a magistrate. **~atura,** *f.* magistrature, magistracy.

Magma, *m.* (*pharm.*) the residuum obtained after expressing certain substances to extract the fluid parts of them, a thick ointment or confection.

Magnanim||amente, *adv.* magnanimously, nobly. **~idade,** *f.* magnanimity; greatness of mind, generosity. **~o,** *adj.* (‿‿) magnanimous, generous.

Magnate, *m.* magnate, grandee, a nobleman, a title of nobility in Hungary.

Magnés||ia, *f.* (*chim.*) magnesia, oxide of magnesium. **~iano,** *adj.* magnesian, relating to or containing magnesia. **~io,** *m.* (‿‿) (*chim.*) magnesium, the metallic base of magnesia. **~ite,** *f.* magnesite, carbonate of magnesia or native magnesia; hydrous silicate of magnesia, meerschaum.

Magnet||e, *f.* magnet, loadstone. **~ico,** *adj.* (‿‿) magnetic, magnetical; *a virtude ~*, magnetism. **~isár, ~izár,** *v. a.* to magnetize. **~ismo,** *m.* magnetism.

Magnific||ação, *f. pl.* **~oes,** magnifying, extolling, exalting. **~adór,** *m.* one who magnifies. **~amente,** *adv.* magnificently, nobly. **~ár,** *v. a.* to magnify, extol, exalt, commend, praise highly. **~atório,** *adj.* magnifying (glass). **~éncia,** *f.* magnificence, stateliness, splendour, sumptuosity; *com ~*, magnificently, sumptuously, nobly, richly. **~entissimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* (‿‿) magnificent, splendid, noble, stately, sumptuous.

Magniloco, V. *grandiloquo.*

Magniloqü||éncia, *f.* magniloquence, pompous or lofty language. **~o,** *adj.* V. *grandiloquo.*

Magnitude, *f.* magnitude.

Magno, *adj.* great; *Alexandre ~*, Alexander the Great; *~a carta*, Great Charter.

Magnólia, *f.* (*bot.*) magnolia, the laurel-leaved tulip-tree, a genus of trees and shrubs, of several species, of great beauty, usually with large, fragrant flowers;

Mago, *adj.* magic, magical (V. *magico*); ~, *m.* magian, one of the ancient magi, one of a cast of hereditary priests among the ancient Medes and Persians; wise man; sorcerer.

Mágo||a, *f.* bruise; stain; grief, sorrow, pain; offence. **~s,** *pl.* lamentation, complaint. **~ado,** *p. p. & adj.* beaten black and blue, bruised; overpowered with grief. **~ár,** *v. a.* to bruise, to make black and blue spots with beating, to grieve one at his heart, to vex one grievously; to hurt. **~-se,** *v. r.* to be grievously vexed, to be overpowered by grief; to bruise one's arm, leg etc.; *~-se no braço por ter dado alguma queda*, to bruise one's arm by a fall.

Magoari, *m.* long-legged American bird, the flesh of which is very savoury.

Magote, *m.* a band or number of persons or things; *em ~s*, by bands, in crowds, in heaps.

Magr||éira, *f.* leanness. **~ete,** *adj.* somewhat lean. **~eza,** *f.* leanness, thinness, meagerness. **~inho,** *adj.* (*dim.* of *magro*) somewhat meager or lean. **~o,** *adj.* lean, thin, meager; *fazer-se ~*, to get thin, to grow lean or emaciated. **~ozinho,** V. *~inho.*

Mágua etc., V. *magoa etc.*

Maguér, *adv.* (*ant.*) although, nevertheless.

Maguilho, *m.* wild apple-tree.

Magusto, *m. ~ de castanhas*, chestnuts roasted under the embers; a present made of the same chestnuts.

Mahalebe, *m.* (*bot.*) buckthorn, rock-cherry.

Mahamude, *m.* (*bot.*) scammony.

Mahamudi, *m.* a gold and silver coin in India.

Mahizér, *m.* sort of jewel.

Mahogno, V. *mogno.*

Mahomet||a, V. *mahometano.* **~ano,** *adj. & m.* Mahometan. **~ico,** *adj.* (‿‿) Mahometan. **~ismo,** *m.* Mahometanism, the religion introduced by Mahomet. **~o,** *m.* Mahomet.

Mãi, *f.* mother; dam of beasts; *fig.* cause, origin, spring; one who loves with the tenderness of a mother; *burl.* effeminate person, coward; a thick slimy substance formed in liquors, especially in must and vinegar; *~ d'agua*, spring, source; reservoir (of water); *lingua ~*, mother-tongue; *estar na ~*, it is said of wine which has not yet been decanted.

Mála, *f.* (V. *dama, donzella*) May-games, certain sports or merriments used on the first day of May; may-lady, queen of may, may-queen; *fig.* a fine lady, a gaudy butterfly.

Maluata, *m.* washer.

Mainça, *f.* spindle-ring, whirl (V. *maunça*).

Mainél, *m. pl.* **~eis,** top of a staircase, balustrade (= *corrimão*).

Maio, *m.* May; *fig.* prime, springtime; a may-pole; (*geogr.*) one of the Cape de Verde islands.

Maiór, *adj.* (comparative of *grande*) greater; larger, bigger; elder; of age; superior; *a ~ parte*, most, most part, the greatest part, the generality; *de ~ idade*, elder; *de idade ~*, advanced in years, stricken in years; (*mil.*) *estado ~*, (general) staff of an army; *é cousa por ~*, it is quite extraordinary, astonishing; *levantar-se ás ~es*, to usurp a power which is not one's own; to lord it; to grow proud or haughty; to oppose against one's superiors; *pôr-se ás ~es*, to bring things to sad extremities, to say rude things to one another; *causas ~es*, causes reserved to the decision of the pope; *terça ~*, (at piquet) tierce-major, third major, the greater third; *excommunhão ~*, the greater excommunication; *por ~*, promiscuously, without order, in short, summarily, briefly.

Maiór, *m.* (*log.*) the major, proposition of a syllogism.

Maiorál, *m. pl.* **~aes,** chief.

Maiorano, *m.* (*bot.*) marjoram (= *mangerona*).

Maior‖ia, *f.* excellence; primeness; majority. **~idade**, *f.* majority, full age. **~mente**, *adv.* principally, chiefly. **~zinho**, *adj.* somewhat greater.
Máios, *adj. pl. lirios ~*, may-lilies.
Maiosinho, *adj.* riping in May.
Mais, *m.* V. *maiz.*
Máis, *adj.* (serving for both genders and numbers) more, greater in degree, amount or quality etc.; *~ pão*, more bread; *~ agua*, more water; *~ vinho que agua*, more wine than water; *os ~ navios*, the other ships; *~, m. o ~*, most, most part, the greatest part; the rest; *não se pode dizer ~*, one cannot say more; *em quanto ao ~*, as for the rest; *os ~ dos homens*, most men, the generality of men; *as ~ das vezes*, mostly, usually, almost always, generally; *~, adv.* more, to a greater degree; (it is used before an adjective or an adverb to form the comparative degree); *~ grande*, greater; *~ claro*, clearer; *~ cedo*, sooner, before; *~ tarde*, later; *~ perto*, nearer; *~ longe*, further, farther; *~ depressa*, rather; *~ do que*, more than; *a rosa é ~ bella do que a tulipa*, the rose is finer than the tulip; (it forms the superlative degree with *o, a, os, as*) the most; *o ~ douto*, the most learned; *a ~ bella*, the finest; *de ~*, too much, more than necessary; *de ~ d'isso*, moreover, besides; *de ~ a ~*, more and more; more than that, besides; *elle roubou-o, e de ~ a ~ matou-o*, he robbed him, and what is more, he killed him; *e ~*, besides, moreover; *~ e ~*, more and more; *ao ~*, at most, at best; *ao ~ tardar*, at latest, as farthest or furthest; *a ~ e melhor*, at best; *por ~*, as an addition; *fazer uma cousa por de ~*, to do a thing rashly, indiscreetly; *não ~*, no more; *nunca ~*, never more, never again; never since; *um pouco ~, algum tanto ~*, somewhat more; *por pouco ~ de nada*, for a trifle; *muito ~*, much more, far more; *~ ou menos*, more or less; *pouco ~ ou menos*, more or less, there about; *cada vez ~*, more and more; *outro tanto ~*, as much more; *quem ~, quem menos*, some more, some less; *~ do necessario, ~ do que ha mister*, more than enough; *quanto ~*, the more, the longer etc.; *quanto ~ o conheci, ~ o estimei*, the better I know him, the more I like him; *quanto ~ vivemos, ~ (ou tanto ~) aprendemos*, the longer we live, the more we learn; *sem ~ nem ~, sem ~ cá nem ~ lá*, rashly, without due consideration, hastily; *~ hoje ~ amanhã*, some time or other, at a long run, at last; *a ~ correr*, at full speed; *ainda ~*, still more, more than that; *não ha ~*, there is nothing left; *querer ~ a uma pessoa que a outra*, to like one better than another; *querer ~ alg. c.*, to want something more, some more (wine, money etc.); *o pobre ~ o rico*, the poor and the rich, *tanto ~*, the more so; *elle é a quem eu ~ amo*, it is he whom I love most; *elle tem ~ de quarenta annos*, he is past or about forty years of age; *isto é ~ do que eu lhe disse*, this is more than I told him; *~ de cem homens*, above a hundred men; *~ quizera morrer que etc.*, I had rather die than etc.; *não fazer ~ que etc.*, to do nothing but etc.; *elle não faz ~ que jogar, beber etc.*, he does nothing but play, drink etc.; *por ~ que digais*, say what you will; you may say what you will; *por ~ que faça, nunca o conseguirá*, let him do what he can, he will never bring it about; *por ~ que me dessem não o faria*, I would not do it for ever so much.
Maisquerér, *v. a.* to prefer, to give the preference, to like better than.
Maitaca, *f.* (*orn.*) an American bird, a sort of green parrot.
Maiúsculo, *adj. lettra ~a*, a capital letter.
Máiz, *m.* maize, Indian corn; (*= milho grosso*).
Maizál, *m. pl.* **~aes**, maize-field.
Mãizinha, *f.* (*dim.* of *mãi*) mamma, mammy.
Majestade etc., V. *magestade etc.*
Majór, *m.* major; *~ general*, major-general.
Majorca etc., V. *Malhorca etc.*
Mal, *adv.* ill, not well, badly; wrong, amiss; hardly, scarcely, with difficulty, not easily; *~ feito*, ill-made, ill-shaped, ill-favoured; *~ disposto*, ill-disposed; indisposed, out of humour; *~ reputado*, ill-famed; *~ parecido*, ill-favoured, ill-looking, ugly; *~ condicionado*, ill-conditioned; *~ ferido*, heavily, severely wounded; *~ criado*, ill-bred; *~ que bem*, well or ill; *de ~ para peior*, worse and worse; *estar ~ de saude*, to be sick, ill, indisposed; *estar ~ com alg.*, to disagree, to be at variance with one; *pôr se ~ com alg.*, to break, to fall out with one; *tomar alg. c. a ~*, to take a thing ill, to take offence or be offended at something; *succeder ~*, to miscarry, not to succeed; *estar ~ (algum trajo) a alg.*, not to suit or become one; *parece ~*, it does not look well; *está-vos ~ o fallar assim*, it does not become you to speak so; *~ o posso ver*, I can hardly see it; *~ o viu*, he had scarce seen him, when etc.; as soon as he saw him; *~ chegou*, as soon as he arrived.
Mal, *m. pl.* **~es**, evil, ill; mischief; harm, hurt, prejudice; misfortune; pain, ache, complaint; disease, sickness, illness, distemper; vice, fault, defect; *~ francez*, venereal disease; *~ de S. Lazaro*, leprosy; *~ caduco*, falling sickness, epilepsy; *de ~ o menos, de dous ~ es o menor*, of two evils choose the least; *dizer ~ d'alg.*, to speak ill of one; *querer ~ a alg.*, to mean one ill, to bear one a grudge; *que ~ fiz eu?* what harm have I done? what fault have I been guilty of? *fazeis me ~*, you hurt me; *aquillo não me faz bem nem ~*, that does not concern me either one way or other; *é o maior ~ que lhe pode acontecer*, it is the worst that can befall him; *prov. ha males que vem por bens*, every sour has its sweet; *~ por ti*, woe to you; *~ haja elle*, woe to him, the devil take him!
Mala, *f.* portmanteau; the postman's bundle; a mail; *~ posta*, mail.
Malabár, *adj. & m.* (*geogr.*) Malabar; India).
Malabárico, *adj.* (*geogr.*) of Malabar.
Malaca, *f.* (*geogr.*) Malacca (in
Malacacheta, *f.* talk, isinglass (*= mica, talco*).
Malachite, *f.* (*min.*) malachite, mountain-green.
Malácia, *f.* (*med.*) malacia, pica, a longing of a woman during her pregnancy; *fig.* weakness, feebleness; (*ant.*) V. *calmaria.*
Malacodermo, *m.* (*ent.*) malacoderm, a serricorn beetle.
Malacondicionado, *adj.* ill-conditioned, of a bad condition; badly packed.
Malaconselhado, *adj.* ill-advised, imprudent, indiscreet.
Malacopterygios, *m. pl.* (*icht.*) malacopterygians, a class of fishes, which, with an internal osseous skeleton, have the rays of the fins soft, except the first ray of the dorsal and the pectoral fins.
Malacostumado, *adj.* ill-accustomed.
Maláctico, *adj.* (*med.*) emollient.
Malad‖ia, *f.* (*ant.*) manor; manor-seat, manor-house (*= couto*). **~io**, *adj.* (*ant.*) *cavalleiro ~*, knight, lord of a manor. **~o**, *m.* (*ant.*) tenant, vassal of the lord of a manor.
Malafeiçoado, *adj.* ugly, ill-looking; ill-inclined.
Malafortunado, *adj.* unfortunate, unhappy.
Malagma, *m.* (*med.*) an emollient cataplasm, a poultice.
Malagasalhado, *adj.* ill-received, that meets with an unkind reception; not well covered.
Malagueiro, *m.* seller of linen or cotton stuffs (*= fanqueiro*).
Malaguenho, *m.* native of Malaga.
Malagueta, *f.* (*bot.*) grains of Paradise; Indian pepper (*= pimentão*). **~s**, *pl.* (*mar.*) toggels, belaying-pins; *mesa das ~s*, cross-piece of windlass or any ranges fixed to the shrouds etc., in which belaying-pins are fixed; *~s da roda do leme*, spokes (of the wheel of the helm).
Malaio, *adj.* (*geogr.*) of Malaya or Malacca; a native of Malaga or Malacca; *o ~*, the Malay language.

Malamanhado, *adj.* shabby.
Malamente, *adv.* (*ant.*) badly, ill (V. *mal*). [mishap.
Malandança, *f.* (*ant.*) misfortune,
Malandante, *adj.* (*ant.*) unfortunate, unlucky.
Malandr‖agem, *f. pl.* **~ns,** crowd of idlers; vagrant life; bad action. **~es,** *m. pl.* (*alveit.*) malanders. **~ice,** *f.* idleness, vagrancy. **~im,** *m. pl.* **~ns,** vagrant, vagabond, lounger, loiterer, idler, a scamp, rascal. **~ino,** *adj.* relating to a vagabond or vagrant. **~o,** *m.* vagrant; idler.
Mala-posta, *f.* mail.
Malaqués, *m.* a sort of Indian coin.
Malaqueta, *f.* (*mar.*) a kevel, a small piece of timber nailed to the inside of a ship to which they belay the sheets etc.
Malascaras, *m. vulg.* a man that has a crabbed look or sour countenance.
Malassada, *f.* an omelet or pancake made of eggs.
Malato, *adj.* indisposed, ill.
Malato, *m.* a salt formed of malic acid and a base.
Malatosta, V. *maltosta.*
Malaventur‖a, *f.* mishap, misfortune. **~ado,** *adj.* unlucky, unfortunate.
Malavindo, *adj.* discordant, contrarious, discontented, dissatisfied, quarrelsome, unaccommodating, unsociable.
Malavinhado, *adj.* that gives a bad taste to wine (cask etc.); *fig.* that spoils, corrupts, perverts; of a bad character.
Malaxár, *v. a.* (*pharm.*) to blend or beat together, to soften.
Malbarat‖adór, *m.* squanderer, prodigal, spendthrift, who sells at a dead loss. **~ár,** *v. a.* to squander, dissipate, lavish, waste; to undersell, to sell at a dead loss. **~o,** *m.* squandering; underselling. [beard.
Malbarbado, *adj.* having little
Malcas‖ado, *adi.* ill matched, not living well together (speaking of married people). **~ár,** *v. n.* to marry below one's self; not to be happily married.
Malcheir‖ante, **~oso,** *adj.* that has a bad smell, bad-smelling, stinking.
Malcomido, *adj.* ill-fed, hungry, suffering hunger.
Malcontent‖adiço, *adj.* difficult to satisfy, hard to please. **~e,** *adj.* discontented, dissatisfied, ill-pleased.
Malcorrente, *adj.* unexercised, unpracticed, not versed, unexperienced; sullen, pouting.
Malcozinh‖ado, *m.* paltry eating-house. **~ár,** *v. a.* to dress meat very ill.
Malcriad‖éz, *f.* ill-breeding. **~o,** *adj.* ill-bred, ill-mannered, rude, uncivil; ill-fed, lean, suffering hunger.
Maldade, *f.* wickedness, malice; a wicked act, a roguish trick.
Maldestro, *adj.* awkward, unhandy, unskilful.
Maldiç‖ão, *f. pl.* **~ões,** malediction, curse, imprecation; *parece que esta casa, este negocio tem ~,* a curse is upon that house, upon that affair. **~oár,** V. *amaldiçoar.*
Maldisposto, *adj.* indisposed, ill, sick; ill disposed; out of humour.
Maldita, *f.* a sort of tetter.
Maldit‖o, *p. p. & adj.* cursed, damned; execrable; ill-natured, malicious; **~,** *m.* a cursed villain. **~oso,** *adj.* unfortunate; unhappy.
Maldiz‖edór, *m.* slanderer. **~ente,** *adj.* slanderous; **~,** *m. & f.* a slanderer. **~ér,** *v. a.* to slander, backbite, speak ill of one; to curse, execrate.
Maldoso, *adj.* bad, wicked, malicious, mischievous.
Maleante, *adj.* lounging, idling; **~,** *m.* lounger, loiterer, idler, vagrant; mocker, derider; cheat.
Maledicência, *f.* evil-speaking, slander, detraction, ill report.
Malédico, *adj.* slanderous, apt to speak ill of others; **~,** *m.* slanderer.
Malefic‖éncia, *f.* maleficence, mischievous temper. **~iado,** *adj.* bewitched, fascinated. **~iár,** *v. a.* to bewitch, fascinate. **~io,** *m.* (⏑⏑) evil deed, misdeed, wicked or bad action, crime; hurt, damage, prejudice; witchcraft (V. *adulterio*). **~o,** *adj.* (⏑⏑) maleficient, doing evil, mischievous, hurtful; (*astr.*) having evil effect.
Málega, V. *malga.*
Maléit‖as, *f. pl.* an ague intermitting but one day (V. *sezões*); (*bot.*) V. *maleiteira.* **~éira,** *f.* (*bot.*) sea-lettuce, wolf's milk, milk-thistle. **~oso,** *adj.* feverous, aguish, fever-sick (V. *sezonatico*).
Malencar‖adamente, *adv.* surlily, crabbedly. **~ado,** *adj.* ugly, ill-favoured, ill-looking (V. *carrancudo*).
Malenconia etc., V. *melancolia etc.*
Malengraçado, *adj.* dull, heavy, insipid.
Malensinado, *adj.* uncivil, rude, unmannered (= *malcriado*).
Malentendido, *adj.* who has an erroneous notion or opinion of any thing.
Malentrada, *f.* sum which a prisoner was obliged to pay besides the carcelage.
Malentrouxado, *adj.* shabby (= *maltrapido*).
Males, *m. pl.* of *mal.*
Mal-estár, *m.* indisposition.
Malestreado, *adj.* ominous, ill-boding; *fig.* ill-favoured, ugly (= *malparecido*).
Maleta, *f.* a little portmanteau.
Malevol‖éncia, *f.* malevolence, ill-will, spite, hatred. **~ente,** **~o,** *adj.* (⏑⏑) malevolent, ill-natured, malicious, malignant.
Malexemplár, *v. a.* to give a bad example, to corrupt, to pervert by a bad example.
Maleza, *f.* (*ant.*) a lenty of weed; malice, wickedness, mischievousness.
Malfad‖adamente, *adv.* unfortunately, fatally. **~ado,** *adj.* unfortunate, unlucky, fatal, singled out for bad luck. **~ár,** *v. a.* to curse, prophesy, to single out for bad luck.
Malfali‖ado, V. *maldizente, malfallante.* **~ante,** *adj.* who speaks ill (V. *maldisente*).
Malfaz‖ejo, *adj.* mischievous, maleficent, doing evil, malicious, malignant, hurtful. **~ér,** *v. a.* to do mischief, to do evil, to do wrong, to prejudice, hurt.
Malfeit‖o, *p. p. & adj.* ill done, imperfect. **~ór,** *m.* malefactor, evil-doer, offender, criminal, one who commits a crime. **~oria,** *f.* misdeed, evil deed, offence, misdemeanor.
Malferido, *adj.* heavily, severely wounded.
Malfetria, V. *malfeitoria.*
Malfigurado, *adj.* thick-set, ill-shaped.
Malga, *f.* soup-dish, porringer (among peasants).
Malgalante, *adj.* unpolite (= *descortez*).
Malgastár, *v. a.* to squander, lavish, waste.
Malgrado, *m. a seu ~,* in spite of him, against his will.
Malha, *f.* I. mash, mesh, the space between the threads of a net; a stitch (in knitting); mail; quoit; *saia de ~,* armour, coat of mail; *jogo da ~,* play at quoits; *levantar uma ~,* to take up a stitch in knitting; *passar pela ~,* to go through the mesh (a fish); *fig.* to slip out of one's memory; *escapamos daquelle perigo pela ~ rota,* we made an escape out of that danger. II. cudgeling, beating, blow (= *sova, pisa, surra*). III. shepherd's cot; sheep-fold; *~ de relva,* a grass-plot. **~s,** *pl.* natural spots or specks on the feathers of birds etc. IV. V. *mealha.*
Malhad‖a, *f.* I. blow or stroke with the mallet or mall; thrashing, beating grain with a flail; thrashing-floor. II. a sheep-fold; shepherd's cot; den, nest, shelter. **~éiro,** *adj.* blackish, stupid; **~,** *m.* pestle. **~ içó,** *adj.* inured to blows, indolent, dull. **~o,** *adj.* thrashed or beaten with a flail; hammered, beaten with a mallet or hammer; mailed, spotted, speckled as the feathers of some birds or as the furs of some wild beasts. **~óiro,** V. *~ouro.* **~ór,** *m.* thrasher, hammerer, one who hammers or works with a hammer; cudgeler. **~óuro,** *m.* thrashing-place, thrashing-floor.
Malhaes, *m. pl.* cross-pieces in a wine-press.
Malhão, *m. pl.* **~ões,** cast, throw (at nine-pins); *de ~,* at one throw; *fig.* at random, rashly, inconsiderately.
Malhár, *v. a.* to thrash, to beat with a flail; to malleate, hammer, beat with a mall or hammer; to break hemp; to beat,

bang, thrash; *fig.* to importune, bore, weary; ~ *em alg.*, to persist in persuading any one; to blame, reprehend, censure any one; to mock one; ~ *em ferro frio*, to beat or hammer an iron cold or without putting it into the fire; to lose one's time, to use vain efforts.

Malheirão, *m.* a sort of play among boys, morra.

Malhéiro, *m.* one who makes coats of mail.

Malhetar, V. *emmalhetar*.

Malhete, *m.* (*carp.*) joint; mortise.

Malho, *m.* mall, mallet; a sledge, a smith's great hammer, used with both hands; the leash of the varvels; a large wooden rattle used to call people together; ~ *de calceteiro*, beetle, rammer; *fig. ver-se entre o ~ e a bigorna*, to be between the hammer and anvil; to be in a sad dilemma.

Malhoada, *f.* cheat, plot, intrigue (= *tramoia, enredo*).

Malhorca, *f.* (*geogr.*) Majorca (island). [jorca.

Malhorquino, *adj. & m.* of Ma-

Malhumorado, *adj.* whose humours are in a disordered state; in a bad humour, out of humour.

Malíci||a, *f.* malice, ill will; maliciousness, wickedness, ill-nature; suspicion, apprehension; dissimulation; shrewdness, wariness; malicious interpretation, misconstruction; wanton trick, roguish trick; bad state of any thing. **~ár**, *v. a. & n.* to treat with malice; to act out of malice; to misconstrue, to misrepresent, to interpret maliciously; to be suspicious. **~osamente**, *adv.* maliciously, with intention of mischief, spitefully. **~oso**, *adj.* malicious, full of malice, spiteful, mischievous, malevolent, malignant, suspicious.

Málico, *adj.* (*chim.*) malic acid, obtained from the apple and several other fruits.

Malign||a, *f. febre ~*, malignant fever. **~amente**, *adv.* malignantly, maliciously, with ill intention. **~ante**, *adj.* corrupting, vitiating; misrepresenting, who interprets maliciously. **~ár**, *v. a.* to corrupt, vitiate, pervert; **~**, *v. n.* to grow worse; to grow malignant (a fever). **~idade**, *f.* malignity; destructive tendency; mischievousness; ill will, grudge, maliciousness. **~o**, *adj.* ill-natured, ill-inclined, perverse, wicked; malicious; malignant, destructive to life, infectious, pestilential; *febre ~a*, malignant fever; *espiritos ~s*, malign spirits.

Malina, *f.* (*mar.*) spring-tide.

Malinas, *f. pl.* (*geogr.*) Malines, Mechlin (town).

Malintencionado, *adj.* ill-inclined.

Malíssimo, *adj.* (*sup.* of *máo*) very bad.

Malla, V. *mala*.

Malle||abilidade, *f.* malleability, malleableness. **~adór**, *m.* hammerer. **~ár**, *v. a.* to hammer. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, malleable; *fig.* manageable, tractable.

Malléolo, *m.* (*an.*) ankle-bone, bone of the ankle.

Mallogr||ado, *p. p. & adj.* miscarried, that came to no good or to an untimely end (speaking of persons); dead untimely or before the natural time. **~ár**, *v. a.* to frustrate, disappoint, baffle, bring to nothing. **~-se**, *v. r.* to miscarry, not to succeed, to be disappointed, thwarted (hopes etc.); to die untimely. **~o**, *m.* ill success, coming to nothing, disappointment.

Malm'ajuda, *f.* Braz. tree with very hard white wood, of which sugar-boxes, cases etc. are made.

Malmandado, *adj.* disobedient, refractory.

Malmequeres, *m.* (*bot.*) marigold; ~ *branco*, V. *bemmequeres*; ~ *dos brejos*, marsh-marigold, populago; ~ *da secia*, China-aster, China-star.

Malmettér, (*ant.*) V. *malbaratar*.

Malna(s)cido, *adj.* of a low extraction; born for mischief.

Malo, *adj.* V. *máo*; *alto e ~*, one with another, by the lump, by the bulk.

Malólo, *m.* peasant, coutryman; *fig.* clown (= *lapuz, saloio*).

Malotão, *m. pl.* **~ões**, great portmanteau.

Malparado, *adj.* being in a bad state; in a great danger; that has taken a bad turn; on the verge of ruin; *divida ~a*, bad debt.

Malparecido, *adj.* ugly

Malpar||ida, *f.* woman that has suffered abortion. **~ir**, *v. a.* to miscarry, to suffer abortion.

Malparto, V. *aborto*. [tely.

Malpeccado, *adv. loc.* unfortuna-

Malpropicio, *adj.* improper.

Malque, *adv.* in spite of, notwithstanding, though; ~ *the peze*, in spite of him, against his will.

Malquer||ença, *f.* malevolence, ill-will, hate. **~ente**, *adj.* malevolent, ill disposed towards others. **~ér**, *v. a.* to wish ill to, to hate, to bear an ill-will to, to bear one a grudge (*flex.* V. *querer*). **~ía**, V. *malquerença*. **~ido**, *adj.* not loved, hated, not favoured.

Malquist||ado, *adj.* disunited, being at odds, at variance; odious. **~ár**, *v. a.* to disunite, to set at variance; to render odious. **~-se**, *v. r.* (*com alg.*) to break, to full out with one; to render one's self odious. **~o**, *adj.* hated, odious; at odds, at variance.

Malregido, *adj.* who behaves ill.

Malroupido, *adj.* shabby.

Malsão, *adj. pl.* **~ãos**, *f.* **~ãs**, unhealthy, insalubrious, unwholesome, unhealthful, injurious to health; sickly, valetudinary.

Malsentido, *adj.* indisposed, ill, sick; *fig.* having bad feelings, having erroneous notions.

Malsesudo, V. *malsisudo*.

Malsím, *m. pl.* **~ns**, an informer, a spy, setter, one who informs against smugglers; *fig.* slanderer, spreader of false reports.

Malsin||ação, *f. pl.* **~ões**, information against any one, denunciation, impeachment; malicious, slanderous information or report. **~adura**, V. *malsinação*. **~ár**, *v. a.* to inform against one, to play the informer; to accuse maliciously, to slander. **~aria**, *f.* slander, ill report (V. *malsinação*).

Malsisudo, *adj.* insane, mad, frantic; nonsensical, foolish (= *desjuizado*). [shocking.

Malsoante, *adj.* ill-sounding; *fig.*

Malsofrido, *adj.* impatient, that cannot suffer or abide.

Malta, *f.* (*geogr.*) Malta, an island between Sicily and Africa; *vulg.* multitude, troop of horsemen; wallet of a vagrant day-labourer, haversack; *a ordem militar de ~*, the military religious order of Malta; *burl. fazer-se á ~*, to brush off, to run away, without paying one's debts etc.

Maltéz, *adj. & m. pl.* **~es**, of Malta; a Maltese; a knight of Malta, Hospitaller; vagrant day-labourer who goes into the country for employment. **~ia**, *f.* a band of vagrant day-labourers; a band of vagabonds.

Maltha, *f.* (*min.*) maltha, a soft glutinous substance with the smell of pitch, mineral pitch, inspissated bitumen.

Maltosta, *f.* export-duty paid for the wines shipped in Oporto; tax, duty.

Maltrapido, *adj.* ragged, shabby.

Maltrapilho, *adj.* ragged, tattered; **~**, *m.* ragamuffin, blackguard, beggar, wretch.

Maltrat||ado, *p. p. & adj. navio ~*, a damaged, shattered ship. **~ár**, *v. a.* to treat ill, to treat with violence, to abuse, to treat or use one ill; to wrong; to hurt, damage, neglect, injure by neglect, spoil. **~o**, *m.* ill treatment, ill usage, abuse; spoiling, injuring by neglect.

Maltrido, } *adj.* (*ant.*) abused,
Maltrito, } wronged.

Maluc||ar, *v. n.* to run mad (*pret.* **~quei**). **~o**, *adj.* somewhat mad, foolish, sad.

Malungo, *m.* companion, comrade (so the negroes call those who came with them on the same ship from Africa).

Maluqu||éira, **~ice**, *f.* madness, foolishness, eccentricity, whim, caprice.

Malusár, *v. a.* to abuse, use ill, make an ill use of.

Malv||a, *f.* (*bot.*) mallow, mallows; ~ *de Ungria*, jagged marshmallows; ~ *da India*, rose-mallow. **~áceas**, *f. pl.* (*bot.*) malvaceous plants. **~aceo**, *adj.* (*bot.*) malvaceous, relating to mallows.

Malvad||amente, *adv.* wickedly, perversely, knavishly, rascally. **~éz**, *f.* wickedness. **~o**, *adj.*

wicked, bad, ill-natured, malicious, mischievous, knavish, rascally.

Malvaisco, *m.* (*bot.*) marsh-mallows; ~ *silvestre,* jagged marsh-mallows. [lows grow.

Malvár, *m.* a place where mal-

Malvarísco, V. *malvaisco.*

Malvasia, *f.* malmsey, a luscious white wine, prepared in various places, particularly in the island of Madeira, but originally in Malvasia in the Morea.

Malvers||ação, *f. pl.* ~**ões,** malversation, fraudulent practice on public office, misconduct, misdemeanour. ~**ado,** *adj.* fraudulent, guilty of malversation (V. *malvesado*). ~**adór,** *m.* one guilty of malversation. ~**ár,** *v. a.* to lavish.

Malvesado, } *adj.* (*ant.*) of bad
Malvezado, } conduct, behaving ill.

Malvisto, *adj.* disliked, regarded without affection, odious; rash, inconsiderate, done without due consideration; unpractised, but little versed in anything; (*ant.*) short-sighted, that cannot see at a distance, purblind.

Mam||a, *f.* dug, pap, teat, breast; *o bico da* ~, the nipple of a woman's breast; *criança de* ~, suckling baby, nurse-child, child at the breast; ~ *de terra,* a hillock or heap of earth. ~**adéira,** *f.* breast-glass, breast-pipe. ~**ado,** *p. p. & adj. vulg. ficar* ~, to be astonished, to be puzzled; to be imposed upon, to be duped, deceived. ~**adór,** *adj.* sucking. ~**adura,** *f.* sucking; suckling, lactation. ~**ãl,** *f.* Mamma, Mam. ~**ãl,** *adj. pl.* ~**aes,** *animaes* ~*aes,* mammals, mammifers, mammalia; ~, *m.* hatching-oven. ~**alhudo,** *adj. vulg.* having large breasts. ~**alógia,** *f.* mammalogy, the science which has for its subject the study and classification of animals that suckle their young. ~**alogista,** *m.* mammalogist, one who is versed in mammalogy.

Mamaluco, V. *mameluco.*

Mamanga, *f.* (*bot.*) herb mercury.

Mamão, *adj. pl.* ~**ões,** *f.* ~**ona,** sucking, that sucks; *cabrito* ~, a sucking kid; that has never grazed; *cordeiro* ~, a sucking lamb; *porquinho* ~, sucking pig; *vitella mamona,* sucking calf; ~, *m.* (*bot.*) the fruit of the tree called *mamoeira.*

Mam||ár, *v. a. & n.* to suck; *dar de* ~, to suckle, to give suck; *fig.* ~ *com o leite,* to imbibe from the earliest infancy; ~ *a alg. todo o seu cabedal,* to suck one's substance, to cheat one of his money. ~**ário,** *adj.* (*an.*) mammary, relating to the breast or the mammae; *veias* ~*as,* mammary veins.

Mambú, V. *bambú.* [hillock.

Mamelão, *m. pl.* ~**ões,** isolated

Mameluco, *m.* a Mameluke, Mamaluke; (in Brazil) one begotten of an European and a negro woman.

Mamentár, *v. a.* to suckle, give suck.

Mamente, *adv.* (*de* ~) unwillingly, reluctantly, with reluctance.

Mamertino, *adj. mar* ~, straits of Messina. ~**s,** *pl.* the peoples of Sicily.

Mam||ífero, *adj.* mammiferous, having breasts; ~, *m.* mammifer, mammal. ~**iforme,** *adj.* mammiform, having the form of breasts, paps or dugs. ~**illár,** *adj.* (*an.*) mammillary, belonging to the breasts, teats, nipples etc. ~**illo,** *m.* wattles, dewlap; ~ *de terra,* a little heap of earth. ~**illoso,** *adj.* (*bot.*) mammillated, having little globules like nipples. ~**inha,** *f.* (*dim. of mama*) little dug, pap or teat.

Mamoa, *f. augm.* of *mama.*

Mamoco, *m.* day of lunar month.

Mamoéira, } *f.* ricinus.
Mamoéiro, }

Mamona, *f.* ricinus; *oleo de* ~, castor-oil.

Mamote, *adj.* V. *mamão; fig.* stupid, silly, simple.

Mamparra, *f.* stratagem, feint, cheat (= *treta, marosca*).

Mampost||a, *f.* (*mil.*) a body of reserve; *de* ~, on set purpose, designedly. ~**eiro,** *m.* a substitute; a gatherer, collector; ~ *de cativos,* one that gathers alms for redeeming Christian slaves. ~**eria,** *f.* office of a *mamposteiro*; covert-way, intrenchment, from which a continual fire is entertained.

Mamua, V. *mamoa.*

Mamudo, *adj.* that has great breasts, dugs or paps.

Mana, *f.* sister, dear sister.

Maná, *m.* celestial, spiritual food; manna, a saccharine substance used in medicine. [to hand.

Manaamano, *adv. fam.* from hand

Manacá, *m.* (*bot.*) Braz. shrub, the root of which is a very strong purgative.

Manação, *f. pl.* ~**ões,** emanation, (= *emanação*).

Manada, *f.* a drove or herd of cattle; a band or troop of recruits; multitude, great number; ~ *de veados,* a herd of deer; *ás* ~*s,* in herds, in droves, in troops.

Manadéiro, V. *manancial.*

Manalha, *f.* knot of friends, comrades etc.

Manalvo, *adj. cavallo* ~, trammeled, white foot (V. *argel*).

Mananciál, *adj. pl.* ~**aes,** flowing; perennial; ~, *m.* spring, fountain; *fig.* origin, spring. ~**mente,** *adv.* continually, without pause.

Manante, *adj.* flowing.

Mananteu, *m.* (*orn.*) becafigo (= *papa-figos*).

Manár, *v. a.* to shed, to pour out; *fig.* to bring forth, to produce, generate; ~, *v. n.* to flow, run; to derive, proceed from, to owe its origin to; to derive, to descend from by blood.

Manápula, *f.* large or ugly hand.

Manatím ou **Peixe boi do Pará,** *m.* (*icht.*) manatee, sea-cow.

Mancár, *v. a.* to lame, to make lame. ~-**se,** *v. r.* to become lame, to halt.

Mancaes, *m. pl.* sort of game.

Mancál, *m. pl.* ~**aes,** a stick with ferrules on both ends; pivot of a door.

Mancão, *adj. augm.* of *manco.*

Manceb||a, *f.* a married man's mistress; concubine; young woman, girl; maid-servant, hand-maid. ~**ia,** *f.* youth; troop, knot of young people; concubinage; brothel, bawdy-house; lewd life. ~**inho,** *m.* a little youth, lad. ~**o,** *adj.* young; *gente* ~*a,* young people; ~, *m.* a youth, a young man; servant, companion; ship-boy; gallant lover; a long hook, a branch on which lamps are suspended.

Manch||a, *f.* spot, stain; *fig.* blot, blemish, disgrace, reproach (V. *malha*); ~*s do sol, da lua,* spots in the sun, in the moon; (*geogr.*) the British channel. ~**ado,** *p. p. & adj.* maculated, spotted. ~**ar,** *v. a.* to maculate, spot, stain, defile; ~ *a sua reputação,* to tarnish one's reputation; ~ *a sua consciencia,* to stain one's conscience. ~-**se,** *v. r.* to pollute or defile one's self, to follow ill courses.

Manchea, *f.* handful; ~ *de palha,* a wisp of straw; *homem de* ~, a perfect, unexceptionable man.

Manchil, *m. pl.* ~**is,** a cleaver, a butcher's chopping-knife.

Manchua, *f.* a sort of small ship; a sort of barge or fine boat.

Mancipação etc., V. *emancipação.*

Manco, *adj.* crippled, lame, maimed; *fig.* defective, incomplete, imperfect; *fam. não ser coxo nem* ~, to be no fool, to be shrewd, clever; *fig. ficar* ~, to drop a design when one is in a fair way of succeeding.

Mancommúm, *m. de* ~, in concert, by consent, jointly.

Mancommun||ação, *f. pl.* ~**ões,** concerting, association. ~**ár,** *v. a. &* ~-**se,** *v. r.* (*com, para*) to agree, to act in concert, to concert matters with one; to confederate, to help, to assist one another mutually; to associate one's self with, to make common cause with. ~**idade,** *f.* union, association for any enterprise.

Manda, *f.* a legacy, testamentary disposition; a reference, a mark which relates to another similar one in the margin or at the bottom of the page, where either something in the text is added etc. or some author etc., is quoted.

Mandaçarres, *f. pl.* men that are ready at a call to lift up the divers and fishers for pearls.

Mandacarú, *m.* Braz. tree, sort of fig-tree, bearing a fruit of the same name (cactus grandiflores).

Mandad||éiro, *adj.* (*ant.*) *carta* ~*a,* missive, a letter missive; ~, *m.* (*ant.*) V. *mandatario, mensageiro.* ~**o,** *m.* command, order,

mandate; an errand, a message, commission; *estar ao ~ d'alg.*, to be at one's command or orders; *não tenho novas, nem ~ delle*, I know nothing of him; I have heard nothing of him; *fazer d'uma via dous ~s*, to kill two birds with one stone. **~ór**, *m.* commander, a person that likes to command or is always commanding; (*mar.*) a conder; one who directs the helmsman how to steer.

Mand||amento, *m.* commandment, precept; order, injunction; *os ~s da lei de Deus*, the precepts of the decalogue, the ten commandments. **~ante,** *adj.* commanding. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** one who commands imperiously, with haughtiness, who domineers; *fam. ser o ~*, to be cock of a club, to be cock of the walk.

Manda||puça, *f.* Braz. fruit resembling an apricot in size.

Mandár, *v. a.* to command, order, charge, bid; to enjoin, direct, cause; to command, govern, rule, to hold in obedience; to advise, communicate; *~ em testamento*, to bequeath by will, to leave, to devise by will; *~ dizer*, to send word; *~ buscar*, to send for; *~ á memoria*, to commit to one's memory; to get or learn by heart; *fig. fam. ~ a alg. a ponta do pé*, to have great influence with any one, to have a great hold upon any one; *~ á tabúa*, to send one packing; *~ á estampa*, to publish (a book); *~ a espada*, to fight, fence; *~ para a outra vida*, to kill. **~-se,** *v. r.* (*a si mesmo*) to be master of one's self, to have the control or command of one's passions; to be ordered, commanded; *as leis não são boas porque se mandam, senão porque bem se guardam*, laws are not good because they are well observed.

Mandarim, *m. pl.* **~ns,** mandarin, a Chinese nobleman, magistrate or public officer.

Mandarinado, *m.* the office or dignity of a mandarin.

Mandat||ário, *m.* mandatary, one to whom a mandate or charge is given; a priest who holds a mandate from the pope for his benefice; *os ~s da nação*, the representatives of the people, deputies. **~o,** *m.* mandate of or from the pope; order, mandate, command, precept, injunction, charge, commission, procuration, power or letter of attorney; (in the Roman church) the act of washing the feet, on Maundy-Thursday; the sermon preached on this occasion.

Mandíbul||a, *f.* mandible, jaw; the lower jaw of animals. **~ár,** *adj.* belonging to the mandible or jaw.

Mandíl, *m. pl.* **~ís,** a coarse apron; horse-cloth; a hair-cloth to rub down horses; servant of a prostitute, of a bawd.

Mandinga, *f.* a sort of charm or spell to make people invulnerable. [(V. *mandinga*).

Mandinguéiro, *m.* a charmer etc.

Mandioca, *f.* (*bot.*) manioc, manihot; *farinha de ~*, flour of manioc.

Mando, *m.* command, authority, power; government, administration (V. *mandado*); *ter o ~ d'um exercito*, to have the command of an army.

Mandobi, V. *mandubi.*

Mandobre, *m.* a large cut of a sword; *fig.* severe reprimand, a wipe. [Portuguese India.

Mandouí, *m.* a tax or duty in

Mandrágora, *f.* mandrake, mandragora.

Mandranice, V. *mandrice.*

Mandrão, *m. pl.* **~ões,** (*archeol.*) mangonel, an engine for throwing large stones, and battering walls.

Mandri||a, *f.* idleness, slothfulness. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** idler, lounger, drone, sluggard, lazy fellow; **~**, *m.* sort of woman's house-dress, negligé. **~ár,** *v. n.* to idle, loiter, lounge.

Mandrice, } *f.* lounging, idle-
Mandriéira, } ness, laziness, slothfulness (= *cabula*).

Mandril, *m. pl.* **~ís,** (*zool.*) mandrill, the largest of the baboons.

Mandú, *m.* (*Braz.*) Emanuel; *fig.* simpleton, ninny, booby.

Mandubí d'Angola, *m.* (*bot.*) leguminous plant of Angola.

Manduca, *f.* (in India) water-gate of a river in communication with a cultivated plain.

Manduc||ação, *f. pl.* **~ões,** eating, chewing. **~ár,** *v. a. fam.* to eat, chew.

Mane||a, *f.* stirrup. **~ár,** *v. a.* to handle, touch, feel (V. *manejar, manusear, menear*). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that can be handled or stirred; soft, tractable, docile.

Manéio, *m.* handiwork, handwork, manual labour; handling, feeling; management; income-tax paid by trading people.

Manéir||a, *f.* manner, fashion, way, rate, mode, kind, form; (*pint.*) manner, style; behaviour, conduct; cut in a petticoat to put the hand through; *de ~ que*, so that; *á ~ de*, like, just as, in the manner as; *desta ~*, so, thus, in this manner, at this rate; *de qualquer ~ que seja*, any way, any how; *á ~ de Raphael*, in Raphael's style or manner; *boa ~*, fine colouring. **~s,** *pl.* manners, behaviour, carriage. **~ado,** V. *amaneirado.* **~o,** *adj.* easy to be handled, manual, handy, light, small; brought up by hand.

Manej||ár, *v. a.* to handle, touch, feel; to manage; to govern, to have the direction of; to train a horse to graceful action; to treat with caution or decency; *~ um negocio*, to manage a business; *~ com brandura*, to treat gently; *~ as armas*, to exercise; *~, v. n. cavallo que maneja bem*, a horse well managed or broken in. **~avel,** V. *maneavel.* **~o,** *m.* handling, wielding; management, managing, administration; managing, breaking in of a horse, horsemanship; manege, riding-school, riding-academy; military exercise, exercise in arms; intrigue, device; *~ de um negocio*, the management of a business; the direction of an affair; *~s de corte*, court-intrigues; *~s occultos*, secret practices, underhand dealing.

Manejóo, *m.* (in China) a feast like that of All Souls.

Manelo, *m. ~ de lã, ou estopa*, a handful or little bundle of wool or hards of flax. [anger.

Manencóri||a, *f.* (*ant.*) wrath, fury, **~o,** *adj.* (*ant.*) wrathful, angry, furious.

Manente, *adj. estudante ~*, a lazy student, that is kept in the same form or class above the usual time.

Manequím, *m. pl.* **~ns,** manikin, layman (used by painters); *fig.* a puppet.

Maneria, *f.* (*ant.*) portableness, portability.

Manério, *m.* (*ant.*) administration, management, direction; lodging, mansion, house; pittance, small allowance.

Manes, *m. pl.* manes, the souls of the dead, ghosts, shades; the benevolent infernal deities, lares.

Maneta, *m. & f.* lame, maimed, that cannot use his hand or arm.

Manga, *f.* sleeve; filtering bag, straining bag; purse-shaped fishing-net; mango, the fruit of the mango-tree; green muskmelon, stuffed and pickled; *~s perdidas*, hanging sleeves; *~s postiças*, false sleeves, shams, cover-sluts; *~ de nuvem, ~ de agua*, water-spout; *~ de arcabuzeiros*, small body of musketeers, a division, a peloton; *~ da rainha*, a sort of thick sausage; *~ da bomba*, V. *mango; ~ de velludo*, sea-bird, found near the cape of Good Hope; *cão de ~*, lap-dog (= *fraldeiro*); *prophetas de ~*, those who prophesy every thing one wishes; *ter a ~ larga*, to have a large conscience, not to be very scrupulous; *fig. ter alg. de ~*, to have one at one's command, under one's thumb; *ter, sobejar panno para ~s*, to have a great deal or plenty of anything; *dar ~s*, to serve one's turn, to answer one's purpose; *fam. fazer de si ou de alg. ~s ao demo*, to make every effort, in order to obtain anything.

Mangab||a, *f.* Braz. fruit, round, orange-coloured; they eat it when half-rotten. **~éira,** *f.* the tree which produces the mangaba.

Mang||ação, *f. pl.* **~ões,** mockery, derision, sport. **~adór,** *m.* mocker, derider.

Mangaiba, *m.* (*bot.*) a fine Braz. tree which produces a fruit like apricots.

Mangalaça, *f.* brothel, bawdy-house; vagrancy.

Mangan‖ato, *m.* (*chim.*) manganate, a substance composed of manganic acid and a base. **~ésio**, **~éz**, *m.* (*chim.*) manganese, manganesium. **~ico**, *adj.* (‿‿) (*chim.*) manganic; *acido* **~**, manganic acid, formed by the union of oxygen with manganese.

Manganilha, *f.* a trick, cheat, fraud (= *treta*).

Mang‖ão, *adj.* & *m. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, *burl.* mocker, derider; joking, jesting. **~ár**, *v. n.* **~** *com alg.*, *em alg.*, to mock, to make game, to cheat, trick, impose on, dodge.

Mangará, *m.* (*bot.*) sort of truffle, found in Brazil.

Mangarito, *m.* (*bot.*) a yellow esculent root.

Mangat‖ivamente, *adv.* jestingly, in jest, for fun. **~ivo**, *adj.* jesting, joking, jocular. **~ório**, V. **~ivo.** [large, big in its kind.

Mangáz, *adj. pl.* **~es**, *burl.* great,

Mangedoura, V. *manjadoura.*

Mangelim, *m. pl.* **~ns**, a carat.

Mangericão, *m. pl.* **~ões**, (*bot.*) basil.

Mangerona, *f.* marjoram.

Mangiár, *m.* Indian weight for diamonds (V. *mangelim*).

Mangíl, V. *manchil.*

Mangirioba, *f.* (*bot.*) Braz. plant.

Mangle, *m.* (*bot.*) mangrove-tree.

Mango, *m.* the handle of a flail; (*h. n.*) opossum; *vulg.* yard, penis.

Mangoál, *m. pl.* **~aes**, flail.

Mangoéira, V. *mango.*

Mangon‖a, *f.* *vulg.* laziness, idleness. **~ár**, **~eár**, *v. n.* to idle, to be idle, to ramble.

Mangostã, *f.* (*bot.*) mangostan, mongosteen, a tree growing in Java and the Molucca-islands; its fruit is about the size of the orange, and of most delicious flavour.

Mangote, *m.* vantbrass, armlet; the leather of a coach through which the traces or draughts go; (*mar.*) cheeks of a pump.

Mangr‖a, *f.* blight, mildew; *dá a* **~** *no trigo*, the mildew blights the corn. **~ado**, *adj.* blighted, corrupted with mildew; *comprar grado e* **~**, to buy in or by the lump, by the bulk (= *grudo e miudo*). **~ár**, *v. a.* to blight; **~**, *v. n.* to be blighted, corrupted with mildew; *fig.* to perish, decay; to be spoiled. **~o**, V. **~ado.**

Mangu‖e, *m.* (*bot.*) Braz. tree which grows on the banks of rivers and in marshes; the bark is good for tanning; the earth mixed with the rotten leaves of this tree serves to dye cotton black; marshy ground in which the trees of this species grow. **~éira**, *f.* (*bot.*) mango-tree; (*mar.*) **~** *da bomba*, leathern hose, pump-hose; **~** *de lona, para arejar as cobertas*, windsail; **~** *d'aguada*, a hose to convey water into the casks which are stowed in the hold; **~** *dos embornaes*, scupper-hose. **~éirál**, *m. pl.* **~aes**, a grove of mango-trees.

Manguito, *m.* a muff; half-sleeve, sham sleeve, false sleeve; mitten; hand-leather.

Mangus(t.), *m.* (*zool.*) the mangouste or ichneumon of Ceylon.

Manha, *f.* handiness, dexterity; habit, custom, practice; inclination; cunning, cheat, stratagem; **~** *má*, a vice, an habitual fault; *cavallo que tem* **~***s*, a jadish horse, an unruly horse, that kicks, bites etc.; *dar-se boa* **~** *em fazer alg. c.*, to improve the opportunity, to behave well, to do one's best, to prosecute something with constant effort; *voltar ás antigas* **~***s*, to relapse into the old fault again; *prov. dize-me com quem andas, dir-te-hei as* **~***s que tens*, tell me what company you keep, and I'll tell you what you are.

Manhã, } *f.* the morning; *pela*
Manhãa, } **~**, in the morning; *de* **~**, in the morning; early; *á* **~**, to-morrow; *á* **~** *pela* **~**, to-morrow morning; *depois de á* **~**, the day after to-morrow; **~** *cedo*, early in the morning; *muito de* **~**, very early in the morning; *levantar-se pela* **~** *cedo*, to rise early; *ao romper da* **~**, at day-break; **~** *clara*, broad day (-light).

Manhan, } V. *manhã.*
Manham, }

Manhãzinha, *f.* (*dim.* of *manhã*) early morning.

Manho, *adj.* (*ant.*) great (V. *magno*).

Manhosamente, *adv.* dexterously, in a handy manner, industriously, skilfully, cleverly; craftily, cunningly, slily, artfully.

Manhoso, *adj.* dexterous, handy, industrious, clever, skilful, circumspect; sly, crafty, cunning, shrewd, subtle, artful; vicious, jadish, unruly (speaking of a horse, mule etc.).

Mania, *f.* madness, mania, insanity, folly; fancy, excessive fondness, passion, rage or vehement desire for any thing; **~** *lupina*, V. *lycanthropia.*

Maniac‖o, *adj.* maniac, maniacal, raging with madness, furious; *fig.* extravagant; prepossessed with, extremely fond of, doting on or upon. **~ulo**, *adj.* (‿‿) *dim.* of *maniaco.*

Maniatár, *v. a.* to tie one's hands, to manacle.

Manica, V. *manicula.*

Manicaca, *m. burl.* coward, dastard, poltroon, faint-hearted person.

Manicheismo, *m.* (*ch* = *k*) manicheism, the doctrine of the Manichees.

Manicheos, *m. pl.* (*ch* = *k*) Manichees, the followers of Manes, a Persian of the 3d century, who taught that there were two deities and two principles of all things, coeternal and coequal, the one good, and the other evil.

Mánico, *m.* stramonium, thorn-apple (= *estramonio*).

Manic(h)órdio, *m.* manichord, a musical instr. sounded by the hand, like a spinet (V. *monochordio*).

Maniçoba, *f.* (*bras.*) the leaves of the manioc or manihot-shrub.

Manicu, *m.* (*h. n.*) opossum.

Manícula, *f.* (*sap.*) palm, hand-leather.

Manida, *f.* abode, habitation.

Manido, *adj.* (*ant.*) soft, tender.

Manifacto, *m.* V. *manufactura.*

Manifest‖ação, *f. pl.* **~ões**, manifestation, publication. **~adór**, *m.* one who manifests; who publishes. **~amente**, *adv.* manifestly, evidently. **~ár**, *v. a.* to manifest, make appear, show plainly, divulge, discover, unfold, exhibit, display, set forth, declare, publish; to enter at the custom-house. **~íssimo**, *adj. sup.* of **~o**, *adj.* manifest, known, evident, plain, apparent, perspicuous; **~**, *m.* manifest, public declaration, manifesto, a declaration of a sovereign or of a government, containing reasons for some public proceeding, as the entering into a war; (*com.*) **~** *da carga*, manifest, an invoice or a list of the cargo of a ship, with the mark, number or description of each article or package, to be exhibited at the custom-house; *dar ao* **~**, to manifest; to enter at the custom-house. [hand.

Maniforme, *adj.* shaped like a

Maniguete, *m.* grains of paradise.

Manilha, *f.* (*geogr.*) Manilla.

Manilh‖a, *f.* armlet, bracelet; manilla, manilio, a metal ring worn in Africa as an ornament on the arm or the leg; ring in the play called *argolinha*; running at the ring; manacle; water-pipe, conduit-pipe; (*jog.*) manille, the two of spades and clubs, and the seven of hearts and diamonds. **~ado**, *adj.* adorned with manillas or bracelets. **~éiro**, *m.* one who makes or sells manillas or bracelets.

Maniconia etc., (*ant.*) V. *melancolia etc.*

Maninelo, *adj.* foolish, silly, simple; effeminate, womanish; **~**, *m.* idler, loiterer (= *mulherengo*).

Maninh‖adego, *m.* (*ant.*) ancient tribute or tax paid to the Lords by the vassals, tenants etc. who died without leaving children. **~ado**, *adj.* (*ant.*) fallow (ground etc.). **~éz**, *f.* infecundity, want of fertility. **~o**, *adj.* desert, wild, uninhabited; fallow; barren; unfruitful, infecund; *ovelha* **~***a*, barren ewe; *fig. mato* **~**, wild, savage, uncivilized people. [trifling.

Manino, *adj.* little, small, petty,

Manio, *adj.* (*ant.*) died without leaving children.

Maniota, *f.* the rope with which the fore-legs of beasts are tied (= *pea*). [very fat person.

Manipanço, *m.* fetish, idol; *burl.*

Manipresto, *adj.* handy.

Manipuéira, *f.* (*bras.*) juice pressed from manioc-paste.

Manipul||ação, *f. pl.* **~ões,** manipulation; (*chim.*) the various manual and mechanical operations of the laboratory. **~ár,** *v. a.* to manipulate, to operate or work with the hands. **~ário,** *m.* (*archeol.*) the commander of a maniple or small troop of soldiers. **~o,** *m.* (⌣⌣) a maniple or small band of men, a company of foot soldiers, among the Romans; a handful; a bundle; maniple, a kind of ornament depending from the hand or worn about the arm of an officiating priest.

Maniqueo etc., V. *manicheo etc.*

Maniquete, *m.* an ornament worn about the arms of officiating priests. [wasteful.

Manirroto, *adj.* prodigal, lavish,

Manistérgio, *m.* a napkin for the officiating priest to wipe his hands with.

Manistrél, V. *menestrel, ministrel.*

Manita, V. *maneta.*

Manitú, *m.* the god of some tribes of the North American Indians, an idol. [hot-shrub.

Maniva, *f.* the wood of the mani-

Manivella, *f.* handle, winch, crank; *~ do moinho de café,* handle of a coffee-mill.

Manivérsia, *f.* cheat, roguish trick, stratagem (*= tratantada, tranquibernia*).

Manj||a, *f.* what one enjoys without labour. **~adóura,** *f.* manger, crib (for horses, mules etc.). **~aléguas,** *m. burl.* a stout walker. **~ár,** *v. a.* to eat (*= comer*); *prov. quem primeiro anda, primeiro manja,* first come, first served; *~,* *m.* food, any meat, dish; *~ branco,* blanc-manger, a confected white jelly; *~ real,* conserve made principally of slices of the breast of a fowl with eggs, sugar etc.; *fam. fazer de si mil ~es,* to do every thing possible, to strain every nerve.

Manjaricão, V. *mangericão.*

Manjarona, V. *mangerona.*

Manjarufada, V. *moxinifada.*

Manjua, *f. vulg.* food (*= alimento, cibalho*). [my dear.

Mano, *m.* dear brother; my friend,

Mano, *f.* hand; *~ a ~,* hand in hand, amiably, with familiarity; between two persons, tête-a-tête.

Manobí, *f.* (*bot.*) Braz. medicinal fruit, sort of earth-nut.

Manobr||a, *f.* dexterity, industry, skill, dexterous or skilful management; manoeuvre, maneuver; the management or working of a ship or a fleet; a movement or evolution in military tactics; (*mar.*) the rigging, tackling of a ship; *fig.* artifice, stratagem, trick; *~s secretas,* underhand dealing, intrigues. **~ár,** *v. a.* to maneuver, to manoeuvre, to perform manoeuvres, to manage military or naval tactics adroitly; to work a ship, to attend the tackling; *fig.* to manage skilfully, to employ stratagem in order to effect an object, to plot. **~éiro,** *m.* manoeuvrer, one who manoeuvres; one who manages adroitly. **~ista,** *m.* (*mar.*) an able and expert sea-officer; one who is skilled in working a ship.

Manoel, (*n. p.*) Emanuel.

Manoj||éiro, *m.* foreman of the sheep-shearers, who gathers and binds the wool etc. **~o,** *m.* a handful; a small bundle.

Manolho, *m.* a sheaf of corn.

Manómetro, *m.* (*phys.*) manometer, an instr. for measuring the density or the rarity of gases.

Manopla, *f.* a gantlet, an iron glove used for defence; hand-leather; coachman's or horse-breaker's whip; *burl.* a very large hand.

Manóscopo, } V. *manómetro.*
Manoscópio, }

Manoseár, V. *manusear.*

Manqu||ão, V. *mancão.* **~ecér,** V. *emmanquecer.* **~éira,** *f.* halting, limping; lameness; *fig.* a vice, habitual fault. **~ejár,** *v. n.* to halt, limp; to be lame (*= coxear*); *~ de um olho,* to be blind of one eye.

Mansamente, *adv.* tamely, meekly, slowly, softly, mildly, gently.

Mansão, *f. pl.* **~ões,** mansion; abode; habitation; lodging; dwelling; room, chamber; bedchamber, sleeping-room; *~ de casa de Deus,* mansion, the seat of the blessed in Heaven.

Mansarda, *f.* (*arch.*) mansard-roof, curb-roof; garret (*= aguafurtada, trapeira*).

Mans||arrão, *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** (*augm.* of *manso*) very meek; very slow (*= pachorrento*). **~edume, ~idade,** (*ant.*) V. *~idão, brandura.* **~idão,** *f. pl.* **~ões,** tameness, mildness, gentleness, meekness. **~inho,** *adj.* (*dim.* of *manso*) very soft; *de ~,* very softly, gently, lightly, low; *~,* *m.* *mija ~,* effeminate fellow, coward.

Mansionário, *m.* (*ant.*) ecclesiastical officer who lodged near a church; *~ do palacio real,* V. *aposentador.*

Mans||íssimo, *adj. sup.* of **~o,** *adj.* soft, meek, mild, gentle; tractable, sociable, conversable; quiet, peaceable; cultivated, not wild; tame, domestic; *fazer ~,* to make tame, to tame; *fazer-se ~,* to grow tame, to become tractable; *fogo ~,* a gentle, slow fire; *voz ~a,* soft or low voice; *~ como um cordeiro,* mild as a lamb, sweet-tempered; *~,* *adv.* *de ~,* softly; gently, lightly, low, slowly, fair and softly; by little and little, step by step; *~ e ~,* softly, silently, noiselessly, underhand, by little and little; *andar de ~,* to go softly or on tip-toe, to step gently; *fallar ~,* to speak low; *~,* *int.* peace! hush! be quiet! **~ozinho,** V. *~inho.* **~ueto,** *adj.* soft, gentle, peaceable, quiet. **~uetude,** *f.* V. *mansidão.*

Manta, *f.* blanket; coverlet; horse-cloth; sort of shawl; (*h. n.*) grass-hopper; (*fort.*) mantelet; a volley of blows, a sound thrashing; a fish like the ray; *~ de bacelo,* a deep furrow for planting vines; *~ de toucinho,* a flitch of bacon, the half of a hog salted; *~ de codornizes,* a net for quails; *~ de cavallo,* a horse cloth; *~ de retalhos,* a cover or coverlet made of pieces of different colours; *fig.* patched work, a composition formed by joining verses or passages from various authors; *~s de Bretão,* a quantity of sargasso that lies thick on the sea near the Cape of Good Hope.

Mantalote, *m.* (*ant.*) a board to sleep on, wooden couch.

Mant||ão, *m. augm.* of *manto.* **~ár,** *v. a.* to make deep furrows for planting vines. **~áz,** *m. pl.* **~es,** a sort of cloth that comes from Cambaya.

Mante||ação, *f. pl.* **~ões,** blanketing, tossing in a blanket. **~adór,** *m.* tosser, one who tosses another in a blanket. **~ár,** *v. a.* to blanket, to toss in a blanket.

Mantedór, *m.* bail, bondsman, surety (V. *mantenidor*).

Mantees, } *m. pl.* table-linen, table-
Mantels, } cloth, napkins; linen for napkins, towels etc.

Mantélg||a, *f.* butter; *~ de porco,* hog's lard; (*pharm.*) *~ de chumbo,* butyrum saturni, a chemical preparation called sweet liquor of lead. **~ada,** *f.* great quantity of butter. **~oso,** V. *~uento.* **~uéira,** *f.* butter-box; butter-pot; churn. **~uéiro,** *m.* & *f.* butter-man, butter-woman. **~uento,** *adj.* buttery. **~uilha,** *f.* a sort of odoriferous ointment or pomatum made of apples, oranges etc.

Mantéiro, *m.* one that makes or sells blankets.

Mantél, *m. pl.* **~eis,** table-cloth.

Mantelado, *adj.* (*bras.*) mantled, with a mantle.

Mantelér, *m.* (*bras.*) mantle.

Mantelete, *m.* a short purple mantle, which the bishops wear over their rochets on some occasions; (*fort.*) mantelet.

Mantença, *f.* subsistence, livelihood, maintenance, means of support, nourishment, food.

Mantenedór, *m.* maintainer (in tilting, and such exercises) the principal actor or challenger, who is to run against all others.

Mantens, V. *mantees.*

Manteo, *m.* a long cloak worn by monks, especially by the Jesuits; a woman's under-petticoat; it is also worn by children; (*ant.*) ruff, band, collar, neck-lace.

Mantér, *v. a.* to maintain, support, feed, sustain; to maintain, assert, affirm; to countenance, warrant; to protect, support; to bear the expense of; to keep up, continue, carry on; to preserve, conserve, to keep from change, to keep in repair; *~ a*

sua palavra, to keep one's word; *~ um segredo*, to keep a secret; *~ um sitio, ou cerco*, to hold out a siege; *~ os olhos*, to entertain, to delight, to feed the eyes; *~ lealdade*, to be faithful. **~-se**, *v. r.* (*em*) to hold out, to keep up; to persevere, to persist in (*flex.* V. *ter*).

Manteudo, *p. p. & adj. amiga teuda e ~a*, a kept mistress.

Mantiaria, V. *mantieria.*

Mantica, *f.* (*ant.*) saddle-bag, portmanteau (= *alforge*).

Manticora, *f.* mantiger, a fabulous Indian beast, with a human face, a lion's body, and a scorpion's tail; (*zool.*) a large monkey or baboon; (*ent.*) stag-beetle.

Mantido, *p. p. & adj.* maintained.

Mantiéiro, *m.* officer of the king's household, who takes care of the plate and table linen.

Mantieria, } *f.* room in the king's
Mantieiria, } palace where the table-linen and plate is kept; office of the *mantieiro.*

Mantilha, *f.* mantilla, a woman's head covering, of silk or other stuff; a light covering thrown over the dress of a lady; a small mantle. **~s,** *pl.* swaddling-clothes; *fig.* the beginning and first principles of things, infancy; *desde as ~s*, from the cradle, from childhood; *estar em ~s*, to be still in the cradle, in their infancy (arts etc.); to be merely a beginner.

Mantimento, *m.* maintenance, subsistence; provision; victuals, food, provender.

Mantinha, *f.* (*dim.* of *manta*) a small blanket.

Manto, *m.* a veil worn by women in Portugal, covering their head and the upper part of their body, and hanging down; the mantle or cloak worn by knights of the military orders in Portugal, on solemn occasions; monk's cloak; veil, mantle or anything that covers or hides another from being seen; *~ real*, royal mantle; *~ ducal*, ducal mantle; *~ capitular*, the mantle of an order; *o escuro ~ da noite*, the night's black mantle.

Mantó, *m.* mantua, lady's cloak, short mantle; a sort of short shabrack or caparison.

Mantól, *m. pl.* **~oes,** shabrack, housing, caparison.

Mántu||a, *f.* Mantua (town in Italy). **~ano,** *adj. & m.* of Mantua.

Manuál, *adj. pl.* **~aes,** manual, performed by the hand; handy, manageable, suited to the use of the hand; that may be carried in the hand; *trabalho ~*, manual labour; **~,** *m.* manual, handbook; the service-book of the Roman Catholic Church. **~mente,** *adv.* with the hands; from hand to hand.

Manúbrio, *m.* handle, haft ;winch, crank.

Manucodiata, *f.* (*orn.*) the bird of paradise; (in Brazil) a sort of bird called *jubiru guaca*, by the natives; (*astr.*) a southern constellation of eleven stars.

Manucórdio, V. *manicórdio.*

Manuducção, *f. pl.* **~ões,** manuduction, guidance by the hand; leading, guiding; *fig.* instruction.

Manufact||o, *m.* manufacture. **~ór,** *adj.* relating to manufactures, manufactory, manufactural; *industria ~a*, manufacturing industry; **~,** *m.* manufacturer, maker; mechanic, workman. **~ura,** *f.* manufactory, factory, a building or place where a manufacture is carried on; manufacture, any thing made by hand or by machinery; *~ de sedas*, silk-(manu)factory. **~urár,** *v. a.* to manufacture, fabricate, make. **~uréiro,** *m.* manufacturer, maker.

Manumissão, *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) manumission, liberation from slavery, emancipation, enfranchisement.

Manus||christi, ~cristi, *m.* (*pharm.*) a sort of electuary made of rose-sugar, pearls etc.

Manuscrito, *adj.* written, not printed; **~,** *m.* a manuscript.

Manusdei, *m.* a sort of excellent plaster for wounds.

Manus||eár, ~iár, V. *manuzear.*

Manutenção, *f. pl.* **~ões,** maintaining, preserving, upholding; maintenance; help, assistance, support.

Manuten||éncia, V. *manutenção.* **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** (*jur.*) maintainable.

Manuzeár, *v. a.* to handle, touch, feel; to dirty, crease, crumple (= *enxovalhar*).

Manzari, *m.* (in India) a bunch of cocoa-nuts.

Mão, *adj. f.* **má,** *pl.* **maos, más,** bad; ill, paltry, sorry, wretched; hurtful, evil, noxious; malicious, mischievous, malignant, ill-natured; wicked; ill, sick; hard, difficult; *má mulher, mulher de máo viver*, a prostitute, harlot; *mulher má*, a shrew, termagant, vixen; *má ventura*, ill-luck, ill-fortune; *~ de contentar*, difficult to satisfy, hard to please; *~ bofe, más entranhas*, hard-hearted, ungrateful person, villain; *~ caso*, treason, rebellion, high treason; *cousa má*, ghost, spectre, horrific phantom, apparition; *prov. faltai no ~ apparelhai o páo*, to mention the wolf's name, is to see the same; *é liberal, o ~ é ser pobre*, he is liberal, a pity that he is poor.

Maochas, *int. vulg.* the devil! truly, forsooth; *fal-o ha elle? ~ que elle o faça!* he will do it? the devil he will!

Mão, *f. pl.* **máos,** hand; fore-foot of a horse etc.; foot of a bird of prey; side, hand; pestle for a mortar; the hand of a clock, watch-hand; a little bundle; a handful; a quire of paper; hand, handwriting; a trick (at cards); elder hand, the lead (at cards); first couch or layer of colour, lime etc.; (an Indian weight) twelve pounds; power, authority; favour, protection; help, assistance; means; industry; dexterity; *~ fechada*, the fist; *palma da ~*, the palm; *a ~ direita*, the right hand; *a ~ esquerda*, the left hand; *á ~ direita ou esquerda*, on or at the right or left hand; *para a ~ esquerda*, to the left hand or side, to the left; *de ~ em ~*, from hand to hand; *e assim de ~ em ~*, and so forth or so on; *á ~*, at hand; in hand; easily; near; *debaixo de ~*, under hand, privately, secretly; *com ~ larga, ás mãos cheias*, liberally, plentifully, largely; *ás ~s lavadas*, without trouble or danger; *com ~ armada*, with open force; *de ~ commua*, jointly; *bem á ~*, without doubt, surely; *fora de ~*, out of the way; *de ~ posta*, on purpose, designedly; *comprar as cousas da primeira ~*, to buy things at the best hand, at the first hand; *com pés e ~s*, with all one's power; *obra de ~s*, handwork, handiwork, manual labour; *de ~s á bocca*, in a trice, in a twinkling; *~ de relogio*, hand of a clock or watch; *~ de Judas*, a sort of extinguisher used in the churches on the Wednesday before Easter, Maundy Thursday and Good Friday; *~ de soldados*, a band or troop of soldiers; *~ morta*, mortmain or unalienable possession; *~ certa*, a sure hand, at throwing etc.; *~ de musica*, gammut, scale; *~ d'obra*, workmanship; *~s de carneiro*, sheep's trotters; *livro de ~*, manuscript, *um escrito da sua propria ~*, a note under his hand; *pegár da ~, dar-se ás ~s*, to shake hands; *ter algum negocio entre ~s*, to have a business in hand; *ter alg. c. entre ~s*, to be about a thing; *lançar ~ de um homem*, to lay hold of a man, to seize him; *lançar ~ de alg. c.*, to make use of, to make the most of anything; *lançar ~ de todos os meios*, to use all possible means; *metter ~ á espada*, to draw one's sword; *dar alg. c. ~ em ~*, to hand about; *levar pela ~*, to guide, to lead by the hand; *está na minha ~*, it is in my power; *cahir nas ~s de alg.*, to fall into one's hands; *ter ~*, to retain, keep back, stop, hinder; to oppose, resist, withstand; to be steady, constant and firm; *ter ~ em algum negocio*, to have a hand in a business; to suspend an affair; *ter á ~*, to have at hand; *vir or chegar ás ~s*, to fight hand to hand, to engage in battle, to come to blows; *dar a ~*, to help, to lend a helping hand; *dar a alg. a ~ direita*, to give the right or upper hand to one; *não saber qual seja a sua ~ direita*, not to know which is one's right hand; to be very ignorant or stupid;

assentar a ~ em alg., to punish one rigorously; *ir passeando e pegando um na ~ do outro*, to go hand in hand; *não ter ~s a medir*, to have one's hands full of business, to have much on one's hands; *apanhar ás ~s*, to catch, to lay hold of; *trazer á ~*, to fetch, carry, to bring (as a dog); *ser ~ or jogar de ~*, to be the first to play, to be the elder hand (at cards); *metter or pôr as ~s á obra*, to put hand to work, to go to work, to set to work; *~s á obra!* bear a hand! *vir á ~*, to come to hand; *dar de ~ ou abrir a ~ de*, to put by, to leave off; *dar as ~s*, to yield, surrender; *ter ~ para alg.*, to know how to provoke one or to make him speak so as to divert the company; *tenha-me Deus da sua ~!* God forbid! or far be it from me! *fazer á ~*, to bring up by hand; to tame, break; *ir á ~*, to hinder; *tomar ~*, to speak first; to precede, to go beyond one in, to get the better of; *tomar com ambas as ~s*, to fall to, to lay hold of with both hands; *estar á ~*, to be near at hand; to be in a convenient place or situation for doing a thing; *fugir das ~s*, to slip out of one's hands, to escape; *pegão se lhe as ~s*, he is a thief; *levantar as ~s*, to lift up the hands; *ter as ~s no seio*, to stand with one's hands in one's pockets, to be idle; *ter boa ~*, to be handy or skilful; to have a lucky hand; *fig. ter da sua ~*, to be sure of one's protection or help; *tocar com a ~*, to assure one's self of a thing by personal inspection; *cahir em boas ~s*, to fall into good hands; *dar a ultima ~*, to put the finishing hand to anything; *prov. uma ~ lava a outra, e ambas o rosto*, one hand washes the other; do a kindness, receive a kindness; *~s frias, coração quente*, a cold hand, a warm heart; *a ~ em o teu seio, não dirás do fado alheio*, look upon your own faults, and you will never think of your neighbour's; *mais val um passaro na ~ que dous que vão voando*, a bird in the hand is worth two in the bush.

Mão-communár-se etc., V. *mancommunar etc.*

Mãopendente, *f.* bribery (*=peita*).

Mãopost||a, *f.* reserve (*=mamposta*); *de ~*, on purpose, designedly, by design. **~éiro**, V. *mamposteiro.*

Mãosmortas, *pl.* V. *mão morta.*

Mãotente (*á*), *loc. adv.* very near, close, hand to hand; *vir á pelegar á ~*, to come to a close fight; *matar alg. á ~*, to kill one freely, and without any impediment.

Mãozinha, *f.* (*dim. of mão*) a little hand.

Mãozudo, } *adj. augm. burl.* who
Manzudo, } has very large *mãos.*

Mappa, *f.* a map, chart; table; list; short description; *~ da importação*, import-list.

Mappamundi, *m.* a map of the world.

Mapurunga, *f.* a Braz. fruit so called, like black pepper.

Maquéira, *f.* sort of fishing-net.

Maqui||a, *f.* measure for corn and meal (*2 selamins*); the miller's fee or toll for grinding corn or pressing olives; multure; duty per sack of corn. **~adór**, *m.* miller's man who takes the multure. **~ár**, *v. a.* to take the multure, the toll for grinding corn or pressing olives; to measure out by the peck (corn). **~éira**, V. *maquia.*

Maquilão, *m. pl.* **~ões**, (in the province of Beira) muleteer etc. who carries corn to a mill, and delivers the flour to the landlord or farmer.

Maquím, *m. pl.* **~ns**, yellow lead for painters (*=jenolim, macicote*). [*etc.*

Máquin||a, **~ár** etc., V. *machina*

Mar, *m.* the sea; *fig.* sea, large quantity of any thing liquid; any thing rough and tempestuous; *alto ~*, main sea, open sea; (*mar.*) offing; sea-room; *~ banzeiro*, swelling, rolling, turbulent sea; *~ de leva*, swell of the sea; *~ de leite, bonança*, a calm sea; *~ de senhoras*, calm, smooth sea; *~ Adriatico*, the Adriatic sea; *~ Atlantico*, the Atlantic ocean, the Atlantic; *~ Austral, ~ do sul*, South sea; *~ pacifico*, the Pacific ocean; *~ Baltico*, the Baltic; *~ Branco*, the White sea; *~ Caspio*, the Caspian sea; *~ Egeo*, the Aegean or Egaean sea; *~ Gelado*, the frozen ocean, the frozen sea, polar sea; *~ Jonio*, the Ionian sea; *~ Mediterraneo*, the Mediterranean (sea); *~ Morto*, the Dead sea; *~ Negro*, the Black sea; *~ Vermelho*, the Red sea; *agua do ~*, sea-water, the saltwater of the sea; *praia do ~*, sea-beach, seashore; *costa do ~*, sea-coast; *cor de ~*, sea-green, cerulean; *escuma do ~*, the froth of the sea; sea-lungs; *monstro do ~*, sea-monster; *lodo do ~*, seaooze, the mud of the sea; *porto de ~*, a sea-port; sea-town; *risco do ~*, sea-risk, hazard at sea; *guerra que se faz por ~*, sea-service, naval war; *concha do peixe do ~*, sea-shell, shell of a sea-fish; *lago de agua do ~*, a sea-pool, a lake of saltwater; *viagem, ou jornada por ~*, voyage; *homem do ~*, seaman, mariner; *um ~ de sangue*, a sea of blood; *por ~ e por terra*, by sea and land; *de ~ a ~*, a world, a great deal, a great number; *ir de ~ a ~*, to go in great state; to be very fine; *o ~ soa*, the sea roars; *o ~ vem quebrar nos rochedos*, the sea, the waves break upon the rocks; *fig. deitar-se, arrojar-se aos ~es*, to expose one's self to a great danger; *fazer-se ao ~*, to set sail, to put to sea, to bear off; *fig. é deitar agua no ~*, it is carrying coals to Newcastle; *nem tudo ao ~ nem tudo á terra*, neither too much, nor too little.

Marabuto, *m.* marabout, a priest, a saint (among the Moors); sailor, seaman.

Maracá, *m.* sort of cymbal made of a dry gourd (among the Indians of Maranhão and the negroes); (*bot.*) Braz. gourd.

Maracajá, *m.* (*zool.*) wild cat spotted like a panther, found in Asia and Brazil.

Maracanã, *m.* (*orn.*) a sort of gray parrot, found in Asia and America. [ship, used at Para.

Maracatím, *m. pl.* **~ns**, a kind of

Maracha, *f.* little dam.

Marachão, *m. pl.* **~ões**, a bank or dam, to keep rivers from overflowing.

Maracot||ão, *m. pl.* **~ões**, melicotoon, a sort of yellow peach; the peach produced by the quince-tree, on which the peach is grafted. **~éiro**, *m.* (*bot.*) melocoton, a peach-tree grafted in a quince-tree.

Maracujá, *m.* (*bot.*) maracock, a plant of the genus passiflora.

Maracuta, } *m.* a copper coin at
Macuta, } Angola of the value of ten reis.

Marafon||a, *f.* a common prostitute or strumpet, drab, streetwalker. **~ear**, *v. n. burl.* to have to do with or to frequent common prostitutes. **~éiro**, *m.* who is fond of or frequents common prostitutes. [tree.

Marajálba, *m.* (*bot.*) Braz. palm-

Maranga, *m.* (*bot.*) a tree growing in the East-Indies; a powder is made of the root and bark of this tree, which is said to heal all wounds caused by sharp instruments.

Maranha, *f.* a skein of silk, etc. so entangled, that it cannot be wound off; woven wool or woollen cloth before being fulled; *fig.* confusion, entanglement, intricacy; intrigue.

Maranhão, *m.* I. (*geogr.*) a province of Brazil; town of this province; Maranon, the Amazon-river; *os ~ões*, the natives of Maranham. II. (*augm. of maranha*) lie, fib; plot, intrigue.

Maranhár, V. *emmaranhar.*

Maranhoso, *adj.* intriguing, addicted to intrigue (*=enredador, intrigante*).

Maranta, *m.* (*bot.*) a genus of evergreen herbaceous plants growing in tropical countries; Indian arrow-root.

Marao, *m.* a knave; *fig.* a quick, sharp or smart man; sly or cunning fellow, a knowing one, sly blade, old hand; attendant of a confessor in nunneries.

Maraozinho, *m. dim.* of *marao.*

Marasm||ado, *p. p. & adj.* troubled with the disorder called marasmus. **~ár**, *v. a.* to cause marasmus. **~-se**, *v. r.* to be in a consumption or marasmus.

~o, *m.* (*med.*) marasmus, a wasting of the body, emaciation, atrophy, phthisis, tabes. **~ódico,** *adj.* relating to the marasmus.

Marasquino, *m.* maraschino, marasquino, a liquor distilled from the cherry.

Marathro, *m.* fennel (= *funcho*).

Maravalhas, *f. pl.* sprigs, brushwood; shavings of wood; small ribands or fillets; *fig.* frivolities, trifles.

Maravedí } *m.* a coin formerly
Maravidí } used in Spain and Portugal, equal to 400—500 reis; wages paid by the king.

Maravidiada, *f.* a quantity of maravedis.

Maravilh||a, *f.* marvel, wonder, prodigy, miracle; (*bot.*) marigold; *~ do Perú,* the marvel of Peru, a sort of nightshade; *de ~, por ~,* seldom, rarely, hardly; *ás mil ~s,* admirably, wonderfully, perfectly, very well executed; *fazer ou dizer ~s,* to do or say extraordinary or strange things, to do wonders. **~ado,** *p. p. & adj.* astonished. **~adór,** *adj.* astonishing. **~ár,** *v. a.* to astonish, surprise. **~-se,** *v. r.* (*de*) to wonder, admire, to be struck with admiration, to be surprised, to be astonished. **~osamente,** *adv.* admirably, prodigiously. **~oso,** *adj.* wonderful, marvellous, admirable, prodigious, excellent.

Marca, *f.* mark, note, character, token, stamp; impression; seal; signature, sign manual, hand; measure, size and quality required; territory bordering on another, boundary, demarcation; *~ de infamia,* a brand; a note of infamy; *~ que se põe no panno,* a piece of paper or ticket to mark cloth with; *espada de ~,* a sword of due size; *cartas de ~,* letters of mark or marque, letter of reprisals; *papel de ~ maior,* the larger sort of paper; *~ de botão,* button-mould; *de ~,* excellent, remarkable; *de mais da ~, de ~ maior,* beyond measure, excessive.

Marc||ação, *f. pl.* **~ões,** demarcation, division. **~ado,** *adj.* marked; regular; *fig.* distinguished, excellent, remarkable. **~adór,** *m.* marker, scorer; a pencil to mark cases and bales with.

Marcapés, *m.* a sort of clay used in Brazil to purify sugar.

Marcár, *v. a.* to mark, to set a mark upon; to point out, indicate, distinguish; *~ o gado,* to mark the cattle; *~ moeda com cunho,* to coin, mint or stamp metals for money; *~ com o ferrete,* to brand, stigmatize; *~ terras,* V. *demarcar.*

Marcasita, *f.* (*min.*) marcasite, a variety of iron pyrites, containing generally a little arsenic.

Marcavalla, *f.* (*bot.*) a medicinal herb so called.

Marçano, *m. fam.* apprentice, new hand, new beginner.

Marcegão, *adj. vulg. marco ~,* the inconstant month of March.

Marcéiras, *f. pl.* sort of tax formerly paid on the first day of March. [*cieiro.*

Marcéiro, *m.* a mercer (V. *mer-*

Marcella, V. *macella.*

Marcen||aria, **~eria,** *f.* joiner's trade; a joiner's work, joinery; cabinet-work. **~éiro,** *m.* a joiner; cabinet-maker.

Marceria, V. *marcearia.*

Marcescível, *adj. pl.* **~íveis,** marcessible, perishable, liable to fade or to wither; marcescent, fading, withering.

Marcgrávio, V. *margrave.*

March||a, *f.* march, military movement, motion of a body of troops from one place to another; journey of soldiers; a signal to move; a military air; walk, gait; movement, progression, advance; *fig.* turn, direction, course, progress; *pôr-se em ~,* to begin to march, to set forward, to move; *~ falsa,* a false or stolen march; *furtar a ~,* to hide the march; *~ forçada,* forced march; *tocar a ~,* to beat, to sound the march. **~ada,** V. *marcha.*

Marchant||e, *m.* trader in cattle; one who buys cattle for the shambles. **~eria,** *f.* trade in cattle.

Marchár, *v. a.* to march; to go, to walk; *~ na volta de L.,* to march toward L.; *fazer ~,* to order to march; *~, v. n.* to mutter, to speak between the teeth, to grumble.

Marchet||a, *f.* (V. *marchete*) that place of a mantle or mantille where the ribands are fastened. **~ár,** *v. a.* to inlay, to make inlaid work; to incrust, incrustate; *fig.* to enamel, checker, adorn. **~aria,** *f.* inlaid work, marquetry, checkered-work, parquetry. **~e,** *m.* a piece of inlaid work. **~éiro,** *m.* one who makes inlaid work, cabinet-maker.

Marcial, *adj. pl.* **~aes,** martial, warlike; pertaining to war.

Márcido, *adj.* (*poet.*) withered, faded, flaccid, languid.

Márcio, *adj.* martial, warlike.

Marcita, *f. prado de ~,* watered meadow.

Marco, *m.* boundary, land-mark, mere-stone; limit; line of demarcation; mark; *~ de ouro or de prata,* a mark or eight ounces of gold or silver.

Marcomanos, *m. pl.* the Marcomanny, ancient people of Germany.

Março, *m.* March. [silver.

Mardecénque, *m.* (*ant.*) slags of

Mare, *f.* (*ant.*) V. *madre, mãi.*

Maré, *f.* the tide; *fig.* opportunity, occasion; *~ enchente,* high water, flood; *~ vasante,* low water, ebb; *vento e ~,* a leeward tide; *contra ~,* against the tide; *navegar, remar contra a ~,* to go against the tide, to stem the tide, to sail against tide; *fig. ir contra vento e ~,* to persist in spite of all opposition; *perder a ~,* to slip the occasion.

Mare||ação, *f pl.* **~ões,** the art of navigation; the working of a ship, the direction of her movements, by the power of the helm, and the disposition of the sails; *gente de ~,* seamen, mariners. **~ado,** *adj.* sea-sick; sea-damaged. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** navigation; the rigging, tackling of a ship; the working of a ship (V. *mareação*), **~ante,** *m.* seaman, sailor, mariner; an able seaman. **~ár,** *v. a.* to rig, to fit with tackling; to work a ship, to manage, to attend the tackling; to make sea-sick; to tarnish; *~, v. n.* to navigate, to go by sea, to go to sea; to be sea-sick; to lose lustre, to become dull, to tarnish; *carta de ~,* sea-chart; *cordas que servem para ~ um navio,* the tackling of a ship.

Marechâl, *m. pl.* **~aes,** marshal; *~ de campo,* field-marshal; *~ general,* field-marshal-general.

Maréiro, *adj.* fit for sailing, favourable (weather); *vento ~,* sea-wind, sea-breeze, wind that blows from the sea.

Marej||ada, *f.* a strong and rapid tide (V. *maruthada*). **~ár,** *v. n.* to distil, drop, sweet, run out; *fig.* to glimmer or glitter through (= *transluzir, vislumbrar*).

Marél, *adj. touro ~,* bull kept for breeding.

Maremoto, *m.* a violent shock or concussion of the sea or some parts of it. [heavy sea.

Mares, *m. pl.* rolling waves, high,

Maresia, *f.* the strong smell of the sink of a ship or of the sea (V. *marejada, maruthada*).

Mareta, *f.* swelling of the sea, surge, billow, wave.

Marf||ado, *adj. fam.* enraged, ill-humoured. **~ár,** *v. a.* to irritate, vex.

Marfim, *m. pl.* **~ns,** ivory, elephant's teeth; *deixar correr o ~,* to be indifferent to what happens, to let things take their course. (= *mão*).

Marfúz, *adj. pl.* **~es,** (*ant.*) bad

Marga, *f.* marl.

Margaça, *f.* camomile (= *macella*).

Margar||ato, *m.* (*chim.*) margarate, a salt formed of margaric acid and a base. **~ico,** *adj.* (⌣⌣) *acido ~,* margaric acid, a fatty acid, of a pearly lustre. **~ina,** *f.* margarine, a solid, fatty matter, obtained from olive oil and some other vegetable oils.

Margarida, *f.* (*orn.*) a sort of diver or didapper.

Margarita, *f.* pearl; (*min.*) margarite; (*bot.*) daisy.

Margeado, *m.* border. [der.

Margeár, *v. a.* to furrow; to bor-

Margem, *f. pl.* **~ns,** border, the brink or bank of any water, the edge, verge; margin, the blank space left around the page of a book, either printed or written; extremity; pasture-

ground; ~ *de sementeiras*, a balk or ridge of land between two furrows; *fig. dar* ~, to give occasion, to be the cause of; *pôr á* ~, to abandon, to lay aside.

Margin||ado, *adj.* written on the margin; (*bot.*) marginate, marginated. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, marginal, pertaining to or written on the margin; *nota* ~, marginal note; *terras ~aes*, territory near or along the bank of a river. **~ár**, *v. a.* to write, to state or to take a note on the margin; (*typ.*) to make or fix the margin.

Margoso, *adj.* marly, marlaceous.

Margrav||e, *m.* margrave. **~iado**, *m.* margraviate; dignity of a margrave.

Marguéir||a, *f.* marl-pit. **~o**, *m.* one who digs up marl.

Marguilhão etc., V. *mergulhão etc.*

Maria, (*n. p.*) Mary.

Marial, *adj. pl.* **~aes**, belonging to the blessed Virgin Mary.

Marialva, (*n. p.*) *marquez de* ~, *o primeiro calção*, nobleman of the time of João V, type of the nobleman (now in a bad sense); idler, loiterer.

Mariano, V. *marial; os ~s ou frades ~s*, the barefoot Carmelites.

Maribondo, *m.* a sort of hornet.

Maricão, *m. pl.* **~ões**, an effeminate fellow, a coward or henhearted fellow.

Maricas, } V. *maricão.*
Maricola, }

Marid||ança, *f.* marriage; conjugal life. **~ár**, *v. a. & n.* (*ant.*) to marry; to live in a conjugal manner, like man and wife.

Marido, *m.* husband, consort.

Marigué, *m.* (in Brazil.) a sort of black mosquito.

Marigui, V. *marui.*

Marimacho, *m.* a masculine woman (= *virago*).

Marimb||a, *f.* (among the Caffres) a sort of musical instrument; a sound produced by blowing into the joined hands (among boys); a game in which three cards are given. **~ár**, *v. n.* to play at *marimba; fig: vulg.* to cheat, trick.

Marin, *m.* a dignity or office among the moors.

Marinaresco, V. *marinharesco.*

Marinas, } *f. pl.* (*bot.*) sea-plants.
Marinhas, }

Marinelo, V. *maninelo.*

Marinh||a, *f.* navy, marine; naval force, marine or sea-forces; the coast, sea-coast, sea-side, shore, strand; salt-pan, salt-pit, salt-work; *soldado da* ~, a marine; *official da* ~, sea-officer, naval officer, officer of the marines; ~ *militar*, navy, fleet of men of war, war-fleet; ~ *mercante*, fleet- of merchant-men. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, the crew of a ship, the ship's company, the whole complement of men on board; navigation (= *mareação*). **~ár**, *v. a.* to man a ship, to work a ship; to navigate, to direct a ship's course at sea. **~aresco**, *adj.* of or belonging to mariners. **~aria**, *f.* nautics, nautical skill; the rigging, tackling etc. of a ship (V. *marinhagem*). **~aticamente**, *adv.* in the manner of seamen or mariners. **~ático**, V. *~aresco.* **~eiraria**, *f.* nautical skill, the practical part of nautics. **~eiráz**, *m. burl. augm.* of *~eiro.* **~éiro**, *adj.* relating or peculiar to mariners or seamen; ~, *m.* mariner, seaman, sailor; able seaman; a sort of shrimp (in Brazil). **~esco**, *adj.* relating to seamen or mariners; *á ~a*, in the manner of seamen or mariners.

Marino, *adj.* marine or belonging to the sea; *cavallo* ~, sea-horse; *monstro* ~, sea-monster; *aves ~as*, sea-birds; *plantas ~as*, sea-plants.

Mariola, *m.* porter, carrier; jobber; *fig.* villain, knave, a low fellow.

Mariposa, *f.* butterfly (= *borboleta*); a sort of ornament for women, in form of a butterfly.

Mariquice, *f.* effeminacy, weakness; puerility.

Mariquinha, *f.* (*zool.*) musk-ape.

Mariquinhas, (*n. p.*) Mary.

Mariscál, V. *marechal.*

Mariscár, *v. a.* to gather shell-fish, to eat fish, insects etc. on the strand (speaking of birds etc.). [fish.

Marisco, *m.* all sort of shell-

Marisquéiro, *adj. & m.* one who gathers shell-fish on the sea-shore, one who sells them.

Maritacaca, } *f.* (*zool.*) mariput,
Maritafede, } sort of skunk found in Brazil.

Maritál, *adj. pl.* **~aes**, marital, pertaining to a husband. **~mente**, *adv.* like a husband, as a good husband.

Maritimo, *adj.* maritime, bordering on the sea; relating to the sea; *cidade ~a*, a sea-town, maritime town; ~, *m.* the sea-coast, the strand.

Mariota, *f.* a sort of coat with a hood to it, worn by the Turks and Moors; it was also used by the Portuguese in their sport called *cannas.*

Mariotár, V. *amarrotar.*

Marmauj||ão, *m. augm.* of **~o**, *m.* an odd kind of grotesque figure; *burl.* little monkey, a fool.

Marmatite, *f.* (*min.*) marmatite, a black blende, consisting of sulphuret of zinc and sulphuret of iron.

Marmel||ada, *f.* marmalade, a confect made of quinces, boiled to a consistence with sugar. **~éiro**, *m.* (*bot.*) the quince-tree. **~o**, *m.* quince; ~ *bravo*, wild quince.

Marmellada, *f.* Braz. fruit about the size of the *jaboticaba*, and of nearly the same colour, of a sweetish taste. [lid.

Marmita, *f.* a copper pot with a

Mármor, *m.* V. *marmore.*

Mármor||e, *m.* marble. **~éiro**, *m.* marble-cutter. **~eo**, *adj.* (◡◡) of marble, marble; marmorean, like marble. **~oso**, (*poet.*) V. *~eo.*

Marmota, *f.* (*zool.*) marmot, mountain-rat; raree-show, portable camera obscura; ~ *d'America*, wood-shock.

Marna, } *m.* marl.
Marne, }

Marnél, *m. pl.* **~éis**, (*ant.*) a marshy plain.

Marnetes, *m. pl.* a sort of selvage or hem anciently used.

Marnocéiro, *m.* (*ant.*) ferryman.

Marnoso, *adj.* marly, containing marl.

Marnot||a, *f.* (*ant.*) marshy ground; drying house, building for graduation, graduation-house. **~éiro**, **~o**, *m.* (*ant.*) labourer on a marshy ground; workman employed in graduation.

Maro, *m.* (*bot.*) ~ *de Valença*, marum-mastic, thyme, tree-germander, savory, herb-mastic.

Maróiço, V. *marouço.*

Maroma, *f.* a thick cord of hemp etc.; a cord running in a pulley; cable; a dancing-rope; *andar na* ~, to walk or dance upon the rope; *fig.* to be engaged in a dangerous enterprise.

Maromba, *f.* a rope-dancer's pole, poy.

Maromes, *m. pl.* buffoons, musicians among the Caffres.

Moróneo, *adj.* (*geogr.*) of Maronea in Thracia.

Maronitas, *m. pl.* the Maronites, inhabitants of the Libanus in Syria; followers of Maro, who seceded from the Catholic Church in the 7th century, and established a sect in the mountains of Libanus and Antilibanus in Syria.

Marosca, *f.* cheat, trick; feint (= *mamparra, treta, trapaça*).

Marot||a, *f.* a prostitute, strumpet; wench; nasty girl. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, rabble, mob; a blackguard's trick, waggish trick. **~eár**, *v. n.* to play the blackguard, to play wanton tricks, to behave like a rascal. **~éira**, *f.* blackguard's trick, roguery, knavery (= *trapaça*). **~inho**, *m.* (*dim.* of *maroto*) *olhos ~s*, leering eyes. **~o**, *m.* blackguard, a rascal, knave; a sort of black grapes with which they give the red colour to the wine; a sort of wild black grapes.

Marouço, *m.* swell of the sea, high heavy sea, rolling waves.

Marquesinha etc., V. *marques...*

Marquesota, *f.* a sort of Indian root.

Marquéz, *m. pl.* **~es**, marquis. **~a**, *f.* a marquess; sort of couch or sopha. **~ado**, *m.* marquisate. **~inha**, *f.* sort of plant. **~inho**, *m.* **~a**, *f.* a young marquis or marquess. **~ita**, V. *marcasita.* **~ota**, *f.* a collar which men wore in the time of D. João de Castro, round the neck.

Marra, *f.* sort of play (V. *marrão*).

Marrã, } *f.* a weaned sow; flesh
Marrãa, } of the same.

Marraco, *m.* (*mil.*) a sort of spade to turn up the ground.
Marrada, *f.* a butt or stroke with the head or the horns.
Marraf||a, *f.* hair-front used by women. **~ão,** *adj. pl.* **~ões,** bad, coarse, common; *tabaco* **~,** bad, inferior quality of tobacco.
Marralh||ár, *v. n.* to be obstinate or stubborn in a thing; to idle, loiter. **~éiro,** *adj.* crafty, cunning, sly, fawning; lazy, slothful (= *madraço*). **~ice,** *f.* craftiness, slyness, cunning(ness); idleness.
Marrano, *adj.* an appellation given to the Jews or those of them that pretend to be converted, and are only counterfeits; *fig.* damned, cursed.
Marrão, *m. pl.* **~ões,** I. a sort of sledge with a wooden handle, used by the diggers of stones; a sort of hammer used by bombardiers. II. a weaned hog.
Marrár, *v. a.* to butt, to strike with the head; **~** (*o carneiro*), to butt like rams; to knock, strike; *fig.* to hit on or upon any thing.
Marraxo, *adj.* cunning, sly, shrewd (= *matreiro, marralheiro*); **~,** *m.* (*icht.*) a sort of shark.
Marreca, *f.* } (*orn.*) a sort of wild
Marreco, *m.* } duck, sea-duck, widgeon; **~,** *adj. fam.* sly, cunning, shrewd, rogue; hunchbacked.
Marrequinho, *m.* little sea-duck.
Marreta, *f.* stone-hammer; miner's hoe, pick; a kind of hammer used by gun-makers.
Marroada, *f.* a stroke with a sledge.
Marrocos, *m.* (*geogr.*) Morocco (country and town in Africa).
Marrólo, V. *marroyo.* [leather.
Marroquim, *m. pl.* **~ns,** Morocco
Marroquino, *adj. & m.* of or belonging to Morocco, a native or inhabitant of Morocco.
Marrotéiro, *m.* the master of a salt-work (= *marnoteiro*).
Marroxo, *m.* a short piece of candle; snuff or wick of a candle, (= *coto*); rest, overplus, refuse (= *sobejo, rebotalho*); lay-brother (= *pateiro, marrufo*).
Marróyo, *m.* (*bot.*) hore-hound; **~** *branco,* common white horehound; **~** *negro,* black horehound; **~** *aquatico,* aquatic hore-hound; **~** *bastardo,* ironwort, bastard-horehound.
Marruaz, *adj. pl.* **~es,** *vulg.* stubborn, rustic; **~,** *m.* a sort of Moorish ship. [*teiro*).
Marrufo, *m.* lay-brother (V. *pa-*
Marrugem, *f. pl.* **~ns,** (*bot.*) fool's parsley.
Marselh||a, *f.* (*geogr.*) Marseilles (French city). **~ano,** **~éz,** *adj. & m. pl.* **~es,** of or belonging to Marseilles.
Marsopa, *f.* } (*icht.*) sea-hog,
Marsopla, *m.* } porpoise (= *toninha*).
Marsuino, *m.* }
Marsupiál, *adj. pl.* **~aes,** marsupials.
Marta, *f.* (*zool.*) marten, martern; marten's skin; marten-fur; **~** *zebelina,* sable skin.
Martagão, *m. pl.* **~ões,** (*bot.*) martagon, a kind of lily, Turk's cap.
Marte, *m.* (*myt.*) Mars, the god of war; (*astr.*) Mars, a planet; (*chim.*) Mars, iron; *fig.* warrior, hero. [*rizar.*
Marteirár etc., (*ant.*) V. *marty-*
Martell||ada, *f.* a blow with a hammer. **~adór,** *m.* hammerer, one who works with a hammer. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** hammering. **~ár,** *v. a.* to hammer, to torture, torment, persecute. **~ete,** *m.* (*dim. of martello*) Moorish spur. **~inho,** *m.* (*dim. of martello*) small hammer; tuning hammer. **~o,** *m.* a hammer; *fig.* hammer, any thing destructive; **~** *d'orelhas,* a hammer with two fangs to draw nails, nail-drawer; **~** *de ferrador,* smith's hammer; sledge-hammer, forge-hammer; *concha de* **~,** hammer-oyster; *peixe* **~,** hammer-headed shark; *estendido ao* **~,** hammered; *fig. estender ao* **~,** to expatiate, to begin far back; *achar-se* or *estar entre o* **~** *e a bigorna,* to be between the hammer and the anvil; to have difficulties on all sides.
Martimenga, *f.* (*ant.*) a small cap.
Martimgaravato, *m.* a sort of boyish play.
Martinete, *m.* egret, aigrette, the small white heron; heron-plume; jack of a harpsichord, the jack that strikes the string in the virginal; pin of a dial.
Martinica, *f.* (*geogr.*) Martinique (island).
Martiniega, *f.* (*ant.*) a tax formerly paid on St. Martin's day.
Martir etc., V. *martyr.*
Martyr, *m. & f.* martyr; *fig.* a martyr to one's opinion etc.
Marty'r||io, *m.* martyrdom; *fig.* torments, sufferings, pains; (*bot.*) passion-flower, passiflora. **~izadór,** *m.* tormentor, torturer. **~izár,** *v. a.* to martyr, to make one suffer martyrdom; to torment, to torture, to put to a great deal of pain. **~ológio,** *m.* martyrology, a book of martyrs.
Marugens, *f. pl.* (*bot.*) mouse-ear.
Marui, *m.* (*ent.*) small mosquito, in Brazil.
Maruj||a, *f.* sailors, sea-faring people, seamen, mariners; the crew of a ship. **~ada,** *f.* a number or crowd of sailors together. **~o,** *m.* sailor, seaman (= *marinheiro*).
Marulh||ada, *f.* the violent rolling of the waves; a billow or great rolling wave; *fig.* crowd, multitude. **~ár,** *v. a.* to agitate, swell (the sea). **~-se,** *v. r.* to swell, billow, surge, roll (the sea); *fig.* to be soaked, drenched. **~o,** *m.* V. **~ada.** **~oso,** *adj.* noisy, roaring, billowy, surgy, wavy.
Marzagania, *f.* (*ant.*) company of soldiers in service.
Marzoco, *m.* buffoon.
Mas, *conj.* but, however, yet; **~** *antes,* nay, not only so, but more or further; **~** *antes pelo contrario,* nay, it is quite another thing; on the contrary or quite contrary; **~** *ainda,* **~** *tambem,* but also; **~** *certamente,* but truly; however, nevertheless, to be sure.
Mas, *m.* an Indian coin worth fifty rees.
Más, *f. pl.* of *máo.*
Masál, (*ant.*) V. *mazorral.*
Masare, *f.* (*ent.*) hymenopterous insect.
Masarico, *m.* V. *maçarico;* (*orn.*) Braz. water-fowl, resembling the goose.
Mascab||ado, *adj.* (*ant.*) ill conditioned, not marketable. **~ár,** *v. a.* to discredit, dishonour (V. *menoscabar*). **~o,** V. *menoscabo.*
Masc||adór, *m.* one who chews. **~ár,** *v. a.* to chew; *fig.* to swallow the words, not to pronounce clearly or distinctly.
Máscar||a, *f.* a mask; masquerade; masquerader, mask, masker; appearance, outside, show, pretence, cloak; *tirar a* **~,** to unmask, to take off the mask; *pôr* **~,** to mask, to put on a mask. **~ada,** *f.* masquerade, masked ball; mummery, mumming. **~ár,** *v. a.* to mask; to disguise, hide, cover, cloak. **~-se,** *v. r.* to put on a mask, to wear a masking-dress, to disguise one's self; *fig.* to hide one's intentions. **~ino,** *adj.* (*bot.*) like a mask (= *personada*).
Mascarr||a, *f.* a stain made in the face with soot, ink etc.; *fig.* a stain, a taint of guilt or infamy. **~ado,** *adj.* dirty, smutty. **~ár,** *v. a.* to daub, smut, dirty the face etc.; *fig.* to injure, to sully one's reputation; *prov. disse a caldeira á sertã, tira-te lá, não me mascarres,* the frying-pan said to the kettle, stand away, thou black thing.
Mascat||e, *m.* a peddler; (*desus.*) a shop-keeper. **~eár,** *v. n.* to hawk, peddle, to go peddling.
Mascav||ado, **~o,** *adj.* ill-conditioned, of an inferior quality; *assucar* **~,** muscovado, unrefined sugar, unclayed brown sugar. **~ár,** *v. a.* to separate the white sugar from the brown.
Mascot||ár, *v. a.* to thrash (= *quebrar, moer, trilhar*). **~o,** *m.* stamper, pounder.
Masculin||idade, *f.* masculinity, masculineness, being masculine. **~o,** *adj.* masculine; male; (*gram.*) *genero* **~,** the masculine gender; *planetas* **~s,** masculine planets, viz. Sol, Mars, Jupiter, Saturn; but Mercury is a kind of hermaphrodite; *signos* **~s,** masculine signs, viz. Aries, Gemini, Libra, Sagittarius, and Aquarius.
Másculo, *adj.* (*ant.*) V. *masculino*
Masella, V. *mazella.*
Masicote, V. *macicote.*
Masmarro, *m.* a lay-brother.
Masmorr||a, *f.* prison, dungeon (V. *matamorra*). **~éiro,** *m.* jailer of a *masmorra.*
Masque, V. *mas.*

Massa, *f.* paste, dough; mass; lump, heap of anything; *fig.* association, league, federation; character, temper, constitution; the whole mass or stock belonging to a commonwealth; monastery etc.; income; *~ do sangue*, the mass of blood; *~ de ouro*, mass of gold; lump of gold; *~ do concurso*, a bankrupt's estate; *levantar-se em ~*, to rise in a body, in mass.

Massacr||ár, *v. a.* to massacre, butcher. **~o**, *m.* massacre, butchery.

Massacroco, *m.* (*ant.*) sort of garniture for periwigs.

Massada, V. *maçada.*

Massagada, *f.* mixture, medley, mingling, mixing.

Massagetas, *m. pl.* Massagetae, a people of Scythia.

Massame, **Massár** } etc., V. *maçame, maçar.*

Massarico, **Massaroca**, } V. *maçarico, maçaroca.*

Masséira, *f.* a large kneading trough (= *amassadeira*).

Massete, **Massiço**, } V. *macete, maciço.*

Mássico, *adj. monte ~*, a mountain of Campania famous for its wine. (V. *macio*).

Mássio, *adj.* doughy, like dough

Massonéiro, *m.* (*ant.*) mason (= *pedreiro*).

Massorrál, V. *maçorral.*

Massor||a(h), *f.* Masorah, a critical work containing remarks on the verses, words, letters, and vowel-points of the Hebrew text of the Bible, by several learned rabbins. **~etas**, *m. pl.* Masorites; a name given to those rabbins, who, under Esdras the scribe, are supposed to have purged the Hebrew Bible of the errors that had crept into it in the Babylonish captivity.

Massuca, *f.* (*ant.*) little bar of raw iron.

Massudo, *adj.* doughy.

Mastareo, *m.* (*mar.*) a top-mast, top-gallant-mast; *~ grande, da gavia grande*, the main top-mast; *~ de velacho, do traquete, da gavia menor*, fore top-mast; *~ da gata*, mizzen top-mast; *~ do joanete grande*, fore top-gallant-mast; *~ da sobregata*, mizzen top-gallant-mast; *~ de sobrejoanete*, top-gallant-masthead; *~ de respeito*, spare-top-mast.

Mastic||a, *f.* gum-mastich (= *almecega*). **~ár**, V. *mastigar.* **~atório**, *m.* (*med.*) a masticatory, or a medicine to be chewed only, not swallowed, to provoke spitting.

Mastidim, *m. pl.* **~ns**, the chief priest among the Persians.

Mastig||ação, *f. pl.* **~ões**, chewing. **~adór**, *m.* one who chews. **~adóuro**, *m.* (*ato.*) a remedy against the glanders (of horses); a sort of bridle-bit, slabbering bit. **~ár**, *v. a.* to chew; *fig.* to mutter, to utter with imperfect articulation; to explain anything at large; to ruminate, muse on, meditate over and over again; to criticise, to find fault with what another says.

Mastim, *m. pl.* **~ns**, a mastiff, a shepherd's dog.

Mastique, *m.* mastich, mastic.

Masto, V. *mastro.*

Mastodynia, *f.* (*med.*) pain in the breasts.

Mastóideo, *adj.* (*an.*) mastoid, noting a process situated at the inferior and posterior part of the temporal bone.

Mastre||ação, *f. pl.* **~ões**, fitting a ship with masts; the masts and all the rigging of a ship. **~ár**, *v. a.* to furnish a ship with masts; to fix or place the masts of a ship.

Mastro, *m.* the mast of a ship; *~ real, ~ grande*, main-mast; *~ real do traquete*, fore-mast; *~ real da gata ou da mezena*, mizzen-mast; *~ do gurupés*, bow-sprit; *~ composto*, a made mast.

Mastruço, *m.* (*bot.*) cress, cresses; *~ hortense*, garden-cress; *~ dos rios*, water-cresses (V. *agrião*); *~ do Perú*, Indian-cress, capucine.

Masturb||ação, *f. pl.* **~ões**, self-pollution, onanism, masturbation. **~ár-se**, *v. r.* to practise onanism, to pollute one's self.

Masturço, V. *mastruço.*

Masurka, **Masourka**, } *f.* the mazourka, a Polish national dance.

Mata, **Matta**, } *f.* wood, forest, thicket; *fig.* multitude, great many; *~ de vicios*, a receptacle, shelter or nest of wickedness and vice.

Mataboi, V. *rainunçula mataboi.*

Mataborrão, *m. pl.* **~ões**, blotting-paper.

Matabranca, *f.* (*bot.*) Spanish germander, a labiate flower.

Matacães, *m.* one who kills dogs; *fig.* loiterer, lounger, vagrant.

Matacão, *m. pl.* **~ães**, (*carp.*) a stone which is neither too large, nor too small; poison for dogs; old hare that wearies the dogs; *fig.* a great piece; *cardo ~*, V. *cardo.*

Matação, *f. pl.* **~ões**, annual rent; annuity; *fig.* torment, mortification, importunity.

Matacavallo, *m.* (*bot.*) cynoglossa; *a ~*, at full speed, at full gallop.

Matachim, *m. pl.* **~ns**, matachin, pantaloon's dance, a grotesque dance; a kind of military dance in the 16th century; one who dances the matachin.

Matachinada, *f.* buffoonery, wanton trick.

Matad||éiro, *m.* a slaughter-house or place where cattle is killed. **~ór**, *adj.* mortiferous, mortal, deadly, killing, murderous; *~*, *m.* a murderer; *fig.* a troublesome fellow; a bore; matadore, one of the three principal cards in the game of ambre, or which the black aces are always two, and the other frequently a black deuce. **~óiro**, **~óuro**, *m.* slaughter-house, butchery, abattoir; *fig. levar ao ~*, to suffer to be slaughtered or butchered, to sacrifice. **~ura**, *f.* a gall in a horse's back; *fig. dar na ~ a alg.*, to touch one to the quick.

Matagál, *m. pl.* **~aes**, a large thicket or place set thick with bushes or brambles, a close tuft of trees; fallow ground.

Matagoso, *adj.* bushy.

Mataleste, **Mataliste**, } *m.* sort of purgative.

Matalobos, *m.* (*bot.*) wolf's bane.

Matalot||agem, *f. pl.* **~ns**, the victuals put on board a ship, provisions, victuals. **~e**, *m.* mariner, sailor; fellow-traveler, companion, the cover or upper part of a chest.

Matamorra, V. *masmorra.*

Mat||amóuros, *m.* brave, hector, bully, brag, boaster. **~ança**, *f.* killing (of hogs etc.); butchery, slaughter, massacre (= *mortandade*); *fazer uma ~*, to massacre, to give no quarter, to spare nobody. **~ante**, *adj.* killing; *~*, *m.* leader of a gang of robbers, captain of robbers; hector, bully. **~ár**, *v. a.* to kill, murder, slay; to kill (cattle etc.), to slaughter, butcher; *fig.* to extinguish, quench, put out (fire, light); to wither, to make to fade (plants); to gall a horse; to sink, pay, discharge (debts); to tire a man, to kill one with importunity or impertinence; *a sua tristeza o matou*, grief has killed him or broken his heart; *~ a sede*, to quench one's thirst; *~ a fome*, to appease, stay or lay the stomach; *~ de or á fome*, to famish; *querer bem a alg. a ~*, to be desperately in love with one; *~ a braza*, to put out, to extinguish a burning coal; *fig.* to do what nobody has done before, to carry the point; *~ a divida*, to pay, to discharge a debt; *~ o somno*, to slumber; *que me matem se isto não é verdade*, let me die if it be not true; as I hope to live, 'tis true. **~-se**, *v. r.* to kill one's self; to be killed; *~-se de riso*, to split one's side with laughing; *~-se com trabalhos*, to toil and moil; to take much pains; *elle mata-se com tanto beber*, he kills himself with hard drinking; *~-se por ou sobre alg. c.*, to be much afflicted, to grieve at anything.

Mata-ratos, *adj.* who kills the rats.

Mataris, **Matariz**, } *adj. pl.* **~es**, quarrelsome, contentious. **~es**, *m. pl.* people that are always fighting and quarrelling.

Matasanos, *m. burl.* quack, quacksalver, quack-doctor.

Mata-sete, *m. fam.* hector, bully, boaster, brag.

Matassa, *f.* raw silk.

Matazumba, *m.* & *f. burl.* ill-shaped and stupid person.

Mate, *adj.* unpolished, dead, dull; faded.

Mate, *m.* (at chess) mate; *dar* ~, to (check-) mate; *fig.* to mate, to reduce to the last extremity.

Mate, *m.* tea of Paraguay, south-sea-tea.

Matéiro, *m.* keeper of the wood, woodward (V. *lenhador*).

Matejár, *v. n.* to go into the thickest part of the wood.

Mateologia, *f.* a vain inquiry, unmeaning discourse.

Matér||ia, *f.* matter, stuff, substance; *fig.* matter, subject, topic, question; occasion; copy to write after, writing copy, slip; matter, pus, substance excreted from a sore; ~ *do sacramento*, bread and wine; ~ *prima*, the first matter of all forms substantial; ~ *medica*, materia medica, that part of medicine which treats of the nature and preparation of the remedies and of their doses; *em* ~ *de*, in point of, with regard to. **~aes,** *m. pl.* materials, stuff; materials for a building, of a poem, history etc. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** material, consisting of matter; corporeal, not spiritual; coarse, thick, heavy; *homem* ~, a mean-spirited, dull fellow; *dizer uma mentira* ~, to tell a lie or to lie thoughtlessly; ~, *m.* material (V. *materiaes*); (*mil.*) the artillery, baggage etc. of an army. **~alidade,** *f.* materiality, corporeity, material existence; gross ignorance, stupidity. **~alismo,** *m.* materialism. **~alista,** *m.* materialist. **~almente,** *adv.* materially, in the state of matter; materially, not formally; *fig.* grossly, coarsely, heavily, thoughtlessly.

Matern||ál, *adj. pl.* **~aes,** (*poet.*) maternal (V. *materno*). **~almente,** *adv.* maternally, like a mother. **~idade,** *f.* maternity, motherhood. **~o,** *adj.* maternal, motherly, of or belonging to the mother; *amor* ~, mother's love, maternal love; *lingua* ~*a*, mother-tongue, native language.

Mathemátic||a, *f.* mathematics; ~ *pura*, pure mathematics; ~ *mista ou mixta*, practical or mixed mathematics. **~amente,** *adv.* mathematically. **~o,** *adj.* (◡◡) mathematic(al); ~, *m.* (◡◡) a mathematician.

Matheus, (*n. b.*) Matthew.

Mathias, (*n. p.*) Mattia.

Mathusalém, (*n. b.*) Mathusalem; *burl.* a very old man.

Maticár, *v. n.* (*caç.*) to challenge (a hound).

Matilha, *f.* a pack of hounds.

Matin||ada, *f.* a noise; charivari. **~al,** *adj. pl.* **~aes,** of the morning; early; who rises betimes, early riser. **~ár,** *v. a.* to wake, to call one early; *fig.* to vex, tease, molest, importune; ~ *o falcão*, to keep the hawk awake; ~, *v. n.* to awake or to rise early in the morning. **~as,** *f. pl.* matins, the earliest hours of prayer in Catholic worship.

Matíz, *m. pl.* **~es,** shadowing, a gentle gradation of colours; *o* ~ *das flores do prado*, the enamel of the meadow-flowers; ~ *das cores da rhetorica*, rhetorical figures and ornaments. **~ado,** *adj.* coloured or of several colours, shadowed; adorned; *ceo* ~ *d'estrellas*, the sky sowed or studded with stars.

Matizár, *v. a.* (*com, de*) to colour, to give a thing several colours, to variegate, to intermingle with different colours, to shadow, to soften the colours gradually into each other, to enamel; *fig.* to adorn, deck, set off; to adorn, to embellish a speech etc. (= *tauxiar, marchetar*); ~, *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to take various colours; *fig.* to adorn one's self.

Mato, *m.* a place full of shrubs or bushes; forest, wood, thicket; ~*s de espinho*, a place full of briars, a bramblebush; ~ *de talhar*, copse, coppice, brushwood, underwood; *carro* ~ *ou de* ~, a low cart, having two wheels; *fig. fazer-se* ~, to grow stupid, rustic.

Matombo, *m.* (*bras.*) heap of earth made with the spade for planting the manihot.

Matrac||a, *f.* a child's rattle; a large wooden rattle used in some places to call people together (especially on Maundy Thursday and Good Friday); jeering or scoffing, mockery; *dar* ~ *a alg.*, to banter, jeer, mock, deride, scoff at one; to hiss at one. **~ár,** V. *matraquear.* **~ula,** (◡◡) V. *matraca.*

Matraqu||eadór, *m.* scoffer, derider. **~eár,** *v. a.* to jeer, scoff, banter, hiss at; to stun with noise.

Matráz, *m. pl.* **~es,** matrass, an egg-shaped chemical vessel with a narrow neck, employed in sublimations etc.

Matréiro, *adj.* sagacious, penetrating, judicious, sly, crafty, subtle, shrewd.

Matricária, *f.* (*bot*) fever-few, mother-wort.

Matricida, *m.* & *f.* matricide, the murderer of a mother.

Matricidio, *m.* matricide, the murder of a mother.

Matrícul||a, *f.* matricula, matriculation-book, a roll or register-book of a university etc.; register, roll; statistical tables, matriculation, the act of matriculating. **~ado,** *adj.* matriculated, set down in the matricula or register book of a university; *o que está* ~, a matriculate. **~ár,** *v. a.* to matriculate, enroll, enter on the list, register, enlist, to enter or admit to a membership of a university, college, institution or society. **~-se,** *v. r.* to enter one's name in a public register; to be entered in the inns of court etc., to be matriculated.

Matrimon||iál, *adj. pl.* **~aes,** matrimonial, suitable or relating to marriage, connubial, nuptial. **~iár,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* (*desus.*) to marry. **~io,** *m.* (◡◡) matrimony, wedlock; ~ *clandestino*, a clandestine marriage; ~ *occulto*, a left-handed or morganatical marriage; ~ *consummado*, consummated marriage; ~ *rato*, a legal marriage not consummated; ~ *dissolvido*, dissolved marriage; *filhos do primeiro, do segundo* ~, children of the first, of the second wife, or by the second husband; *contrahir* ~, to contract marriage, to marry.

Matríz, *adj. pl.* **~es,** that has preceded in time; mother; *igreja* ~, a mother-church; *lingua* ~, mother-tongue, primitive tongue or language; *cidade* ~, capital, metropolis; ~, *f.* womb, matrix; matrix of metals; (*typ.*) matrix, matrice, mould (V. *madre*); mother, spring, origin; a large bark on the river Douro; ~ *das aguas*, a great reservoir of water.

Matroca, *f.* *andar á* ~, to go without helm and sails, to scud under bare poles; to live licentiously, like a vagrant.

Matron||a, *f.* a matron, a grave, modest, respectable woman, married woman, mother of a family; old or elderly lady. **~aça,** *f.* (*augm.* of *matrona*) a corpulent woman. **~aes,** *f. pl.* matronales, the feast of the matrons in honour of Mars. **~aria,** *f.* authority of matrons (it is taken in ill sense).

Matrúz, *m.* (*bot.*) goose-foot.

Matto, V. *mato.*

Matul(l)a, *f.* *vulg.* a band of vagabonds, of blackguards etc. (= *sucia*); lamp-wick; *comer de* ~, to conspire together.

Matulagem, *f. pl.* **~ns,** band of vagabonds (= *sucia*).

Matulão, *m. pl.* **~ões,** tall man, tall fellow.

Matur||ação, *f. pl.* **~ões,** maturation, formation of pus, suppuration. **~ár,** V. *madurar.* **~ativo,** *adj.* maturative, conducive to suppuration. **~escência,** *f.* ripeness, maturity. **~escente,** *adj.* maturescent, approaching to maturity, growing ripe. **~o,** (*ant.*) V. *maduro.*

Matut||ár, *v. n.* *burl.* to meditate, muse, reflect upon. **~ice,** *f.* (*bras.*) rusticity, rusticalness, rudeness, coarseness. **~inál,** V. *~ino.* **~ino,** *adj.* of or belonging to the morning; *astro* ~, morning-star. **~o,** *adj.* & *m.* living in the wood, in the interior; (*bras.*) backwoodsman; a rustic and stupid fellow; maniac; sagacious, sly, crafty (fellow).

Mau, V. *máo.*

Maujo, *m.* rave-hook, ripping-iron, with which calkers draw old oakum from the seams of a ship.

Maunça, *f.* a bundle of dry garlic; a whirl to put on a spindle (*=gastão*); a handful of ears gathered by gleaners.

Maurício, (*n. p.*) Maurice.

Mauritân||ia, *f.* (*geogr.*) Mauritania. **~ias,** *m. pl.* (*bot.*) a plant (dianthus barbatus). **~o,** *adj.* of Mauritania. [the Moors.

Mauro, *adj.* Moorish; *~a gente.*

Mauséolo, *adj.* of the shape and form of a mausoleum.

Mausoleo, *m.* a mausoleum, a sepulchral building, a magnificent tomb or monument.

Mavalí, *m.* (*icht.*) fish of the West Indies shaped like an ox.

Mavi, *m.* a judicial proof, which consists in drinking a certain poisonous beverage; he who resists its effects gains the cause.

Mavios||amente, *adv.* tenderly, mildly, gently. **~idade,** *f.* tenderness. **~o,** *adj.* tender-hearted, compassionate, sensible; moving, affecting, heart-stirring.

Mavórcio, *adj.* (*poet.*) warlike, belonging to Mars.

Mavorte, *m.* (*poet.*) Mars, the god of war; war.

Maxill||a, *f.* (*an.*) the upper and lower jaws. **~ár,** *adj.* (*an.*) maxillar, maxillary, belonging to the jaw-bone; *dente ~*, check- or jaw-tooth.

Máxim||a, *f.* a maxim, an axiom, a truth or principle generally received, rule; (*mus.*) master-note. **~amente,** *m.* principally, chiefly, above all. **~e,** *adv.* (‿) (*lat. desus.*) principally, above all. **~iliano,** (*n. p.*) Maximilian. **~o,** *adj.* (‿) (*sup.* of *grande*) greatest, very great, most distinguished, principal; *~*, *m.* the maximum, the greatest quantity or degree attainable in any given case; the highest price.

Maxinho, *m.* sort of guitar.

Mayença, *f.* (*geogr.*) Mayence.

Mayo / **Mayór** } etc., V. *maio, maior etc.*

Mayorgado, V. *morgado.*

Mazanaria, *f.* (*ant.*) a place planted with apple-trees.

Mazell||a, *f.* wound, sore, a gall in a horse's back (*=matadura, achaque*); *fig. fam.* adversity, ill-luck, hardship, misery, poverty; a great disgust; stain, blemish, infamy. **~ár,** *v. a.* to wound, gall; *fig.* to sully, stain, injure.

Mazombo, *m.* one whose parents are Europeans (a nickname in Brazil).

Mazorr||ál, *adj. pl.* **~aes,** rustic, rude, clownish, coarse, uncouth. **~o,** *m.* a peasant, a clown; rude, uncouth fellow.

Me, a word invented to imitate the bleating of a sheep; so they also call a Jew, and a Mulatto.

Me, an irregular case of the pronoun *eu*, serves for the dative and accusative, placed sometimes before the verb, and sometimes after; *elle ~ disse,* he told me; *deu-me um livro,* he gave me a book; *deu-me a mim e não a ti,* he gave it to me and not to you; it is also used reciprocally with verbs as: *eu ~ lembro,* I remember etc.

Mea, V. *meia;* (*ant.*) a measure [for liquids.

Meã, V. *meiã.*

Meaça, V. *ameaça.*

Meada, V. *meiada.*

Meado, V. *meiado.*

Mealh||a, *f.* a term formerly applied to each of the halves into which they used to cut the smallest sort of coin. **~aria,** V. *meiatharia.* **~éiro,** *m.* a round earthen pot to keep money in, a money-box, saving-box; church-box; the money kept in it, spare money.

Meamente, *adv.* moderately, indifferently, tolerably.

Meán, *f.* (*orn.*) sort of water-fowl in Portugal.

Meandro, *m.* (*geogr.*) Mæander, a river in Phrygia; *fig.* turning, winding.

Meante, V. *meiante.*

Meão, *adj. pl.* **~ãos** & **~ões,** middling (V. *meião*).

Meár, V. *miar & meiar.*

Meas, V. *meias.*

Meato, *m.* (*an.*) a passage, duct, meatus; conduct, passage, canal; *~ auditivo*, auditory passage, acoustic duct.

Meáuca, *f.* (*orn.*) sort of sea-duck.

Mebaár, *m.* (*icht.*) a red fish of Japan.

Meca, *f.* (*geogr.*) Mecca, the capital of a territory bearing its name, and of all Arabia Felix; *burl.* a loose girl; *fam. casa de ~*, bawdy-house.

Mecán||ica, *f.* mechanics; mechanism; the commons, commonalty, mechanics, craftsmen, trades-people, all those who are not noble; manufactures, arts; industry; *~ dos nomes e termos das artes,* technology, description or explanation of the technical words or terms of arts. **~ico,** *adj.* (‿) mechanic, mechanical, pertaining to mechanics or mechanism; *fig.* mechanical; professional; mean, base, low; *artes ~as e liberaes,* the mechanic and liberal art; *~*, *m.* mechanician, mechanist; mechanic, artisan, workman, craftsman; a commoner, civilian. **~ismo,** *m.* mechanism, action according to mechanic laws; construction of a machine or the parts of a machine, adapted to the intended effect; the mechanism of the human frame, of a watch etc.; construction of a language; the universe, the structure of a discourse, of a verse.

Meças, *f. pl.* V. *medição; fam. pedir ~*, to insist upon measuring anything, as a distance etc.; *fig.* to insist upon comparing and stating the value of things.

Mecatrefe, V. *mequetrefe.*

Mecedura, (*ant.*) V. *medição.*

Mecenas, *m.* Maecenas, the great favourite of Augustus Caesar, and the patron of the poet Horace; *fig.* patron, protector.

Mecha, *f.* lamp-wick; match, lucifer; thread dipped in sulphur; tent (for a wound); match, match-cord, lunt; lardon, small slice of bacon for larding with; wooden pin for joining boards; a suppository, a kind of solid clyster; (*mar.*) case of the mast, the spindle of a made mast; *deitar ~ na vasilha or defumar a vasilha com ~*, to match a cask; to sulphur wine; *pror. custa mais a ~ que o sebo*, the sauce is better or dearer, than the fish.

Mechánica etc., V. *mecanica etc.*

Mechár, *v. a.* to match a cask, to fumigate, to purify a cask with burnt matches.

Mechedór, V. *mexedor.*

Mechéiro, *m.* the socket of a lamp which holds the wick.

Mechér, V. *mexer.*

Mechoacanna, } *m.* (*bot.*) mechoa-
Mechoacão, } can, the root of the convolvulus mechoacan or white jalap, from Mechoacan in Mexico, a mild purgative.

Meco, *m.* adulterer, debauchee, rake, lecher, lewd, luxurious person.

Mecon||ato, *m.* (*chim.*) meconate, a salt formed of meconic acid and a base. **~ico,** *adj.* (‿) *acido ~*, meconic acid, obtained from opium. **~ina,** *f.* meconine, a white, fusible substance obtained from opium. **~io,** *m.* (‿) meconium, juice of the white poppy, opium; the first faeces of children (*=ferrado*).

Meda, *f.* a stack of straw or corn, a rick of hay or the like; heap.

Medalh||a, *f.* medal; medallion; badge of an order; *o reverso or reves da ~*, the reverse of a medal; *o rosto da ~*, the face or head of a medal; *a lettra da ~*, the inscription on a medal. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *medalha*) a large medal, medallion, a large antique stamp or medal; (*arch.*) a circular tablet on which figures are embossed. **~ário,** *m.* a cabinet of medals. **~inha,** *f. dim.* of *medalha.* **~ista,** *m.* medallist, one skilled or curious in medals.

Medão, *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *meda*) large rick of hay etc.; large heap; *~ de areia*, a bank or heap of sand, sand-hill,

Medeiár, V. *mediar.* [down.

Medi||ação, *f. pl.* **~ões,** mediation, interposition, intervention. **~ado,** *p. p. & adj.* (*bot.*) divided into two parts. **~adór,** *m.* mediator, interposer, interceder; *~ da paz*, mediator. **~adora,** *f.* mediatrix, mediatress. **~anamente,** *adv.* middling, indifferently, tolerably, moderately, middlingly. **~anéiro,** *m.* **~a,** *f.* mediator, interceder, interposer, mediatrix, mediatress. **~ania,** *f.* mediocrity; medium, mean; moderation; *~ no engenho*, mediocrity of wit. **~aniz,** *f. pl.* **~es,** (*typ.*) white space between two pages. **~ano,** *adj.* middling, moderate, ordinary, indifferent;

homens ~s, gentry, persons belonging to the gentry, the class between the vulgar and the nobility; *fazenda ~a*, a competent estate; (*an.*) *veia ~a*, the mediana, median vein. **~ante,** *prp.* by means of, by the help of, by the aid of. **~ar,** *v. a.* to halve, to divide into two parts; to mediate (a peace etc.); **~,** *v. n.* to lie or be between, to mediate, interpose, intercede, interfere, intervene. **~astino,** *m.* mediastine, mediastinum, a membranous septum formed by the approximation of the pleurae, extending from the spine through the middle of the chest to the posterior surface of the sternum. **~atamente,** *adv.* mediately, by means or interposition of, by a secondary cause. **~atário,** V. *~adór.* **~ato,** *adj.* mediate, indirect; *causa ~a,* mediate cause, secondary cause. **~atór,** V. *~anéiro.*

Médic||a, *f.* doctoress, female physician; (*bot.*) medic, a genus of leguminous plants. **~ado,** *p. p. & adj.* medicated; *aguas or bebidas ~as*, medicated drinks, medicated waters. **~agem dos pastos,** *f.*(*bot.*) medicago, lucern. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** medical, relating to medicine. **~amentár,** V. *~ar.* **~amente,** *adv.* medically, medicinally, physically. **~amento,** *m.* medicine, medicament. **~amentoso,** *adj.* medicamental, medicinal. **~ár,** *v. a.* to give or apply medicaments, to physic, cure. **~astro,** *m.* a quack, quacksalver, quack-doctor. **~atríz,** *adj. & f.* curing, healing.

Medição, *f. pl.* **~ões,** measuring, measurement; measure; *~ de um verso,* the scanning of a verse, scansion.

Medicin||a, *f.* medicine, physic, medical science; medicament, medicine. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** medicinal, physical, healing; *poção, bebida ~,* potion, physic, drink, draught. **~ár,** V. *medicar.*

Médico, *adj.* medical, medicinal; **~,** *m.* physician, doctor; *~ de espora,* a doctor who leaves his patients immediately after writing the receipt.

Med||ida, *f.* measure, that by which any thing is measured; measuring, measurement; metre, the number of syllables counted in each verse; a ribbon that is as long as the height of the statue or image of a saint; three pints of wine, ale, brandy (in Rio Janeiro); *fig.* just measure, proportion, rule, bounds, moderation; moderation; judgment, circumspection; *á ~ de*, in proportion to, according to; *á ~ do meu desejo ou coração*, to my wish, to the best of my wishes; *levar a todos pela mesma ~*, to measure other people's corn by one's own bushel. **~s,** *pl.* measures, mode of proceeding, manner of acting; means to bring a thing about; *tomar suas ~s*, to take measures, to take one's measures, to take one's measures accordingly; *tomar a ~ a alg. para um vestido,* to take a person's measure for a suit of clothes; *deitar a perder as ~s que outrem tinha tomado*, to break one's measures, to disappoint or baffle one's designs; *encher as ~s*, to perform one's duty; to observe the rules; to answer one's expectation. **~idagem,** *f. pl.* **~ns,** measuring; measurer's fee. **~idazinha,** *f. dim.* of *medida.* **~idéira,** *f.* a woman that measures corn, barley etc. **~idór,** *m.* a measurer, one that measures; *~ do terreno,* a (land-) surveyor; *~ de sitios para assentar um campo,* a quarter-master who measures the ground for pitching a camp; *~ de trigo,* corn-measurer, cornmeter; *~ de pipas, toneis etc. para saber quanto levam,* a gauger, a measurer of casks and vessels.

Mediev||al, **~o,** *adj.* pertaining to the middle-age.

Medimno, *m.* Greek bushel; a corn-measure in the Levant equal to about two bushels.

Médio, *adj.* what is in the middle; middle, intermediate; middling.

Mediocr||e, *adj.* middling, moderate, indifferent, mean, ordinary. **~emente,** *adv.* middling, moderately, indifferently, tolerably, pretty well. **~idade,** *f.* mediocrity.

Mediquinho, *m.* (*dim.* of *medico*) *~ d'agua doce,* a quack, quack-doctor.

Medir, *v. a.* to measure; to proportion, adjust; to examine, judge of, estimate, appraise; *~ terras*, to survey or to measure lands; *~ um verso*, to scan a verse; *~ á vara*, to measure by the yard or ell; *~ o terreno*, to measure the distance; *fig.* to sound a business; *~ uma vasilha*, to gauge, to measure the contents of a vessel; *~ a espada com alg.*, to measure one's sword with another; *~ as suas forças com alg.*, to try one's strength against one, to vie, to enter into competition with any one; *~ a lança com o inimigo*, to come to push a lance with the enemy; *~ os outros por si*, to judge of another's actions by our own; *~ o tempo*, to husband one's time; *~ a alg. alg. c.*, to measure anything (corn, wine etc.) for one. **~-se,** *v. r.* (*com alg.*) to vie, to enter into competition with one, to match any one (*flex. pres. meço, medes, mede, medimos, medis, medem; con. pres. meça, meças etc.; imper. mede, meça, meçamos, medi, meção*).

Medit||abundo, *adj.* given to meditation. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** meditation, reflection, musing, contemplation, consideration; meditation, mental prayer. **~adór,** *m.* one who is fond of meditation, one who meditates. **~ár,** *v. a. & n.* to meditate, contemplate, muse, reflect. **~ativo,** *adj.* meditative, given to meditation.

Mediterrâneo, *adj.* inland, mediterranean; *terra ~a*, inland, inland province; *mar ~*, the Mediterranean sea; **~,** *m.* Mediterranean.

Medivel, *adj. pl.* **~iveis,** measurable.

Medo, *m.* fear, anything that causes fear; *ter ~*, to fear, to be in fear; *de ~ que*, for fear, lest; *pôr ou metter ~ a alg.*, to fright or frighten one; *dizer ~s*, to say frightful things; *com ~, a ~*, fearfully, timorously; *com ~ de castigo*, for fear of punishment; *sem ~*, without fear, fearless; *não haja ou não tenhas ~*, do not fear, do not be afraid.

Medo, *adj. & m.* Mede, of Media.

Medocha, *f.* heap, shock of sheaves.

Medonh||amente, *adv.* frightfully, dreadfully, horribly. **~o,** *adj.* frightful, dreadful, horrible.

Medr||a, *f.* thriving, progress, increase, augmentation. **~ado,** *p. p. & adj.* increased, augmented, advanced; sound, healthy, gay, lively, brisk. **~ança,** V. *medra.* **~ár,** *v. a.* to augment, increase, improve, meliorate, promote, advance; **~,** *v. n.* to thrive, grow, spring (speaking of plants); to thrive, prosper, grow rich, to advance in any thing desired; to thrive or grow, as a child does; *~ nas lettras ou nos estudos*, to advance in learning.

Medronh||éiro, *m.* (*bot.*) arbute, strawberry-tree; *~ ursino*, bear's whortle-berry. **~o,** *m.* arbute-berry, wilding (V. *medronheiro*).

Medros||amente, *adv.* fearfully, timorously. **~o,** *adj.* fearful, timorous; frightful.

Medull||a, *f.* marrow; the pith of a tree; *fig.* substance, pith; *~ espinal or espinhal*, spinal marrow. **~ante,** *adj. veia ~ de polvora,* train of gunpowder. **~ár,** *adj.* medullar, medullary, pertaining to the marrow; **~,** *v. n.* (*em*) to pierce, to penetrate to the very marrow. **~ato,** *adj.* full of marrow; fat, substantial. **~ina,** *f.* (*chim.*) medulline (a form of lignine). **~oso,** *adj.* full of marrow, pithy.

Medus||a, *f.* (*myt.*) Medusa, one of the Gorgons; (*bot.*) medusa's head; (*h. n.*) sea-nettle, medusa. **~eo,** **~ico,** *adj.* (ـــ) (*poet.*) of Medusa; *fig.* horrible, dreadful.

Meéiro, (*ant.*) V. *meieiro.*

Mefitico etc., V. *mephitico etc.*

Megaléslos, *m. jogos ~*, the Megalesian games, celebrated at Rome in honour of Cybele.

Megámetro, *m.* (*astr.*) instr. for measuring distances of many degrees between the stars; it serves to state longitudes at sea.

Megarense, *adj.* Megarian, Megaric, of Megara in Greece.

Megascópio, *m.* (*phys.*) megascope, a modification of the solar microscope, for examining bodies of considerable magnitude.

Megera, *f.* (*myt.*) Megæra, one of the three Furies; *fig.* fury, termagant, shrew, vixen.

Méia, *f.* stocking; knit work; *~s de lã*, woollen or worsted stockings; *~s de algodão*, cotton stockings; *~s de seda*, silk stockings; *~s de laia*, worsted stockings; *~s de linha*, thread stockings; *~s de agulha*, knitted stockings; *~s de tear*, woven stockings; *~s apisoadas*, milled stockings; *luva de ~*, knitted glove; *a que concerta as ~s*, stocking-mender (V. *meias*).

Meiacana, *f.* a file used by gunsmiths.

Meiação, *f. pl.* **~ões,** division into halves.

Meiada, *f.* a quantity of yarn, thread, silk, as it is wound on a reel; *fig.* confusion, entanglement, intricacy; intrigue (V. *enredo*).

Meiadade, (*ant.*) V. *metade.*

Meiadéiro, V. *meieiro.*

Meiado, *adj.* middle, intermediate, what is in the middle; half; mixed; *~ o mez de Março*, in the middle of March; *até ~ Maio*, till the middle of May; *pão ~*, bread half wheat half rye etc.; *~*, *m. no ~ d'Agosto*, in the middle of August.

Meialha, (*ant.*) V. *mealha.*

Meiaih‖aria, *f.* (*ant.*) a sort of tax or contribution paid by the market-women to the senate-house of Lisbon. **~éiro,** V. *mealheiro.*

Meiamente, V. *meamente.*

Meianoitano, *adj.* (happening, taking place at) midnight.

Meianoite, *f.* midnight.

Meiante, *adj. homem ~*, middle-aged man.

Meião, *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ã,** middling, middle, mean; *estatura meiã*, middling size, mean stature; *homem ~*, one of the middling class, a man belonging to the gentry; *~*, *m.* the nave of a wheel; middle piece in the head of a cask.

Meiár, *v. a.* to halve, to divide into halves or two equal parts. **~-se,** *v. r.* to be in the middle, to come to the middle, to divide itself into two equal parts.

Méias, *f. pl.* (V. *meia*) half account, contract, business on joint account; *a ~*, by halves; *ir ou entrar de ~*, to go halves with one; *dar de ~*, to let out (a field etc.) for half the crop.

Méia-tinta, *f.* (*pint.*) mezzo-tinto, intermediate colour. [halves.

Meidado, *adj.* (*ant.*) divided into

Meiéiro, *m.* **~a,** *f.* stocking-knitter, stocking-weaver, stocking-manufacturer: one who goes halves with another; one who is to inherit the half of another's goods or estate.

Meigamente, *adv.* gently, kindly, graciously, affably.

Meigengro, *adj.* not ripe, unripe, wrinkled (*e peco, choucho*).

Mégo, *adj.* gentle, meek, mild, tender-hearted, kind, affable, gracious, benevolent, courteous, civil, complaisant, sweet, engaging, pleasing, insinuating, flattering, amiable.

Meiguic‖e, *f.* gentleness, mildness, meekness, tender-heartedness, kindness, sweetness of disposition, of temper, of behaviour, complaisance, affability, benevolence, graciousness, obliging civility, sweet, flattering, coaxing expressions; *fazer ~s*, to entertain with soft or flattering expressions or with amorous nonsense; to coax, cajole, tickle. **~éiro,** *adj.* gentle, caressing, fondling.

Meijoada, *f.* night-work; night-service; nocturnal feast (V. *ameijoada*).

Mélo, *adj. & adv.* half; middle, intermediate; middling, mean; half, by halves; *~a hora*, half an hour; *arratel e ~*, a pound and a half; *~ morto*, half dead; *de ~a idade*, middle-aged; *~ caminho*, half-way, middle of the way; *~ termo*, middle term; *~a prova*, an imperfect, half proof; *neste ~ tempo*, meanwhile, in the meanwhile; *~as palavras*, equivocal words; *paredes ~as*, partition-wall, party-wall; (*mar.*) *~a laranja*, hood or companion; *~*, *m.* middle, midst; *fig.* medium, mean; means, course, way, expedient. **~s,** *pl.* means, riches, property, wealth; *em ~*, *no ~*, in the middle, among, amongst; *de ~ a ~*, entirely, thoroughly; *por ~ de*, by means of; *dedo de ~*, middle finger; *parede em ~*, partition-wall, party-wall; *metter-se, pôr-se de por ~*, to interfere, intercede, interpose; *tomar em ~*, to surround, inclose, compass about; *por ~s sinistros ou mãos*, fraudulently, by unfair means.

Mélo-busto, *m.* half-bust.

Meiodia, *m.* midday, noon; south.

Meiór, V. *menor.*

Meio-relevo, *m.* low relief, bass-relief, basso relievo; *fig.* undecided, irresolute man, fluctuating, indecisive, wavering character.

Meioterráneo, V. *mediterraneo.*

Meirinh‖ado, *m.* charge, office of a *meirinho.* **~ár,** *v. n.* to be, to discharge the duties of a *meirinho.* **~o,** *m.* summoner, sergeant, bailiff; *~ mór*, an officer to apprehend persons of high rank; *~ dos clerigos*, apparitor, the messenger of an ecclesiastical court; *~ de moscas*, sort of spider.

Meirinho, *adj.* wandering, moving from pasture to pasture; *ovelha ~a*, merino (-sheep); *lã ~a*, merino-wool; *panno ~*, merino-cloth.

Meixér, (*ant.*) V. *mexer.*

Meixericár, V. *mexericar.*

Mejár, (*ant.*) V. *mijar.*

Mejoada, V. *meijoada, ameijoada.*

Mel, *m. pl. melles & meis*, honey; *~ rosado*, honey of roses, rose-honey, melrose; *~ silvestre*, wild honey; *~ de páo*, wild honey, tree-honey, in Brazil; *~ virgem*, virgin-honey; *~ de assucar*, *~ de furo*, V. *melaço; fig. dar ~ pelos beiços, pôr ~ pelos beiços a alg.*, to cheat, deceive or gull any one by giving him fair words, to persuade any one by flattery or coaxing; *comprar, vender por dez reis de ~ coado*, to buy or sell anything for little more than nothing; *cahir a sopa no ~* (*a alg.*), to meet with an opportunity, especially for taking revenge.

Mela, *f.* a flank, void space on paper, omission; partial baldness, loss of hair; a kind of mildew. [treacle.

Melaço, *m.* melasses, molasses.

Melad‖o, *adj.* mixed with honey; honey-colour, of a dark yellow colour; bald; sweet as honey; *palavras ~as*, honied words, honey-words; *~*, *m.* juice of the sugar-cane. **~ura,** *f.* V. *melladura.*

Melambo, *m.* a resinous and bitter bark used in medicine.

Melampyro, *m.* (*bot.*) cow-wheat.

Melanagogo, *m.* melanagogue, a medicine, expelling black bile.

Melanci‖a, *f.* water-melon. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** a ground where water-melons grow. **~éira,** *f.* (*bot.*) plant which produces the water-melon.

Melancol‖ia, *f.* melancholy, black bile, a disease; *fig.* melancholy, sadness, low spirits, dejection, gloom. **~icamente,** *adv.* in a melancholy manner, sadly, gloomily, dejectedly. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) melancholic, melancholy, gloomy, sad. **~izár,** *v. a.* to render melancholy, to sadden. **~-se,** *v. r.* to sadden, to grow melancholy.

Melanconia etc., V. *melancolia etc.*

Melan‖ia, *f.* moreen, a kind of worsted stuff used for curtains etc. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) melanic, of or pertaining to melanosis. **~ite,** *m.* (*min.*) melanite, a species of garnet, of a velvet black colour. **~ose,** *f.* (*med.*) melanosis, an organic affection in which the tissue of the parts is converted into a black, hard, homogeneous substance, near which ulcers or cavities form. **~téria,** *f.* (*min.*) melanterite, a native sulphate of iron of a greenish colour.

Melánthio(n), *m.* (*bot.*) field fennel-flower, nigella.

Melão, *m. pl.* **~ões,** melon.

Melápio, *m.* pear-main.

Melár, *v. a.* (V. *mellar*) to blast, blight, mildew (the corn); *~*, *v. n.* to be blasted or blighted with mildew.

Melase, *f.* (*ant.*) ligniperda.

Melcochado, } *m.* changeable
Melchochado, } (shot) silk.

Meleagre, *m.* (*bot.*) meleagris, a plant.

Meleágride, *f.* a Guinea hen.

Meléiro, V. *melleiro.*

Melena, *f.* a long lock of hair, either on the temples or on the upper part, of the forehead (*e guedelha*); (*med.*) black vomit.

Melenagogo, V. *melanagogo.*
Meléz, *m. pl.* **~es,** a porter's knot (= *molhelha*).
Melga, *f.* (*ent.*) a sort of gnat or little fly; (*icht.*) a small, flat fish, much like the ray; *~ dos prados.* V. *medicagem.*
Melguéira, *f.* (bee-) hive; *fig. burl.* a hidden treasure; profit, gain (= *pechincha, chuchadeira*); *dar na ~, ou cahir-lhe na ~,* to find out a hidden treasure.
Melharuco, *m.* (*orn.*) bee-eater, nun (= *abelharuco*).
Melhór, *adj.* (*comp.* of *bom, bem*) better; *fazer ~,* to make better, to mend, meliorate, improve; *é ~,* it is better; *vai, está ~,* he is better; *não ha nada ~,* there is nothing better; *o ~,* the better; the best; *ter, levar a ~ de outrem, de alg.,* to get the better of any one; *é o ~ homem do mundo,* he is the best man alive; *fál-o o ~ que pode,* he does his best; *ir a ~,* to grow or become better, to meliorate, mend, improve; *o que fallou ~,* he who spoke best; *cada vez ~,* better and better; *a mais e ~,* best of all, very best; *a qual ~,* in emulation of one another; *prov. ~ é dobrar que quebrar,* better bow than break.
Melhor||a, *f.* melioration, improvement; mending, growing better; convalescence; reform; *fig.* advantage by wealth, rank etc.; (*jur.*) appeal, removal of cause from an inferior to a superior court; *buscarei minhas ~s,* I shall bring in an appeal; *o doente vai com ~s,* the sick man mends, is convalescent, is getting better. **~ado,** *p. p. & adj.* bettered, grown better; *ficar ~ no negocio,* to have the advantage, to get the better of etc. **~adór,** *m.* amender, improver, reformer. **~amento,** *m.* melioration, improvement; *~ na vida e costumes,* amendment, reformation of life. **~âr,** *v. a.* to better, make better, ameliorate; to amend, mend, reform; to rectify; to increase, augment; *~ o herdeiro,* to bequeath to one heir more than to the rest; *~ a appellação,* to appeal, to bring in an appeal; *~, v. n.* to grow better; to meliorate, improve, mend; *~ de saude,* to grow better, to mend; to thrive. **~-se,** *v. r.* to thrive, prosper, grow rich, to advance in anything desired. **~ia,** *f.* growing better, melioration, improvement, advance, increase; elevation of rank; relief from pain; convalescence, advantage, superiority (V. *melhora*). **~mente,** *adv.* better, in a more-suitable manner; rather. **~sinho,** *adj.* a little better.
Meliante, *m.* good-for-nothing fellow, wicked rogue.
Meliantho, *m.* (*bot.*) honey-flower, melianthus.
Melicérides, } *m.* meliceris, en-
Meliceris, } cysted tumour filled with matter resembling honey.
Melicias, *f. pl.* a sort of white pudding made with honey, almonds, cinnamon, butter etc.
Mélico, *adj.* (*poet.*) melodious.
Melido, V. *meles.* [honey.
Meligeno, *adj.* (*poet.*) sweet as
Melilote, } *m.* (*bot.*) melilot, sain-
Meliloto, } foin, sweet-trefoil.
Melindr||âr, *v. a.* to make delicate, tender; to excite the tenderness; to offend, afflict, vex. **~-se,** *v. r.* to be coy, to play the prude. **~e,** *m.* delicacy, fineness, nicety, primness, affectation, affected manners or ways, affected or prim airs, primming, mincing; prudery, coyness, formality; affected preciseness; over-nicety, scrupulosity, minute and nice doubtfulness, tenderness of conscience, carefulness; (*bot.*) balsamine; *~ não me toques,* touch-me-not; *~ de honor,* the point of honour. **~s,** *pl.* sort of fritter, made with eggs, sugar etc. **~osamente,** *adv.* delicately, nicely, prettily, tenderly, softly; affectedly, with primness, primly, precisely, coyly; scrupulously, anxiously. **~oso,** *adj.* nice, pretty, quaint, soft, delicate, smooth, fine, tender; prim, precise, formal, affected, fastidious, over-nice, coy, prude, finical, scrupulous, anxious; very susceptible, touchy; *fazer-se ~a,* to play the prude, to be coy. [stuff for clothes.
Melique, *m.* (*ant.*) sort of woven
Melissa, } *f.* (*bot.*) melissa; *~ ba-*
Melita, } *starda,* melittis bastard balm.
Mella, } V. *mela, melaço.*
Mellaço, }
Meli||ado, *adj.* daubed with honey etc. **~adura,** *f.* in sugar-mills the quantity of juice of sugar-canes contained in a sugar-boiler. **~âr,** *v. a.* to mix with honey, to daub with honey, to make sweet with honey. **~ato,** *m.* (*chim.*) mellate, a salt formed of mellic or mellitic acid and a base. **~éiro,** *m.* one who sells honey. **~ífero,** *adj.* melliferous, bearing or producing honey. **~ificação,** *f. pl.* **~ões,** mellification, the making or the production of honey. **~ificâr,** *v. a.* to make, to produce honey, to honey, to make sweet with honey. **~ífico,** *adj.* mellific, making or producing honey; like honey. **~ifluamente,** *adv.* softly, sweetly. **~ifluidade,** *f.* mellifluence, a honeyed flow; mildness, softness. **~ífluo,** *adj.* mellifluent, mellifluous, flowing with honey; like honey; *fig.* mellifluous, sweetly flowing, eloquent. **~iloto,** V. *meliloto.* **~isono,** *adj.* (*poet.*) humming like bees; sweet, agreeable to the ear. **~ite,** *m.* (*pharm.*) sirup or any preparation which contains honey instead of sugar; (*min.*) mellite, the honey-stone; (*ent.*) a family of hymenopterous insects. **~itico,** *adj.* (*chim.*) *acido ~,* mellitic acid, obtained from mellite. **~onella,** *f.* (*ent.*) name of insects which destroy the honey-cells. **~oso,** *adj.* having juice like honey, sweet as honey, like honey.
Melo||a, *f.* large melon. **~âl,** *m. pl.* **~aes,** melon-bed, melon-ground.
Melod||ia, *f.* melody, melodiousness. **~iâr,** *v. a.* to make melodious, to melodize (V. *abemolar*). **~ica,** *f.* (⏑⏑) melodeon, a kind of organ with metallic reeds. **~iosamente,** *adv.* melodiously. **~ioso,** *adj.* melodious, harmonious, musical, sweet.
Melodram||a, *m. & f.* a melodrame. **~ático,** *adj.* melodramatic.
Meloé, *m.* (*ent.*) meloe, a genus of beetles having a large, swollen body, and short, oval elytra overlapping each other at the base of the suture; they may be used for raising blisters, like the Spanish fly or cantharis.
Meloéiro, *m.* (*bot.*) the plant which produces melons. [may-bug.
Melolontha, *f.* (*ent.*) cock-chafer,
Meloman||ia, *f.* excessive passion for music. **~iaco,** *m.* who is mad for music. **~o,** *adj. & m.* (⏑⏑) mad for music.
Melope, *m.* (*icht.*) a species of labrus or wrasse.
Melopea, *f.* melopoeia, the art of melody; melodic passage.
Melór, (*ant.*) V. *melhor.*
Meloso, V. *melloso.* [wool.
Melote, *m.* a sheep-skin with the
Melra, V. *melroa.*
Melro, *m.* (*orn.*) black-bird; *fig.* a cunning blade, a sly fellow.
Mélroa, *f.* (*orn.*) hen of the blackbird; (*icht.*) a species of wrasse, the labrus merla. [(horse).
Melroado, *adj.* cream-coloured
Melúria, *f. vulg.* lamentation; hypocritical fellow, dissembler, sneaker.
Membran||a, *f.* membrane, tunic. **~oso,** *adj.* membranous, membraneous, membranaceous.
Membr||o, *m.* (*an.*) a member, limb; (*arch.*) a moulding; part; member, fellow; *~ viril, genital,* genital member, yard, penis; *os ~s d'um periodo,* the members of a period; *~ podre,* a rotten member. **~ozinho,** *m. dim.* of *membro.* **~udo,** *adj.* strong-limbed, robust.
Memento, *m.* prayers said at mass for the living and the dead.
Meminho, V. *meiminho.* [herb.
Memitha, *f.* name of a medicinal
Memor||ado, *p. p. & adj.* remembered; memorable. **~ando,** *adj.* memorably, worthy of remembrance. **~âr,** *v. a.* to remember, commemorate, mention. **~ativo,** *adj.* tending to preserve the memory of anything, commemorative. **~avel,** *adj. pl.* **~âveis,** memorable, worthy of remembrance, signal, extraordinary, remarkable. **~ia,** *f.* (⏑⏑) memory, retentive faculty; memory, remembrance, reminiscence, recollection, mind; commemoration; memorial, monumental record, mo-

nument; memory, name, mention; bill, account; memorandum, note, remembrance-book; ring, wedding ring, marriage ring; *de ~*, by heart; *~ de gallo*, a bad, short memory; *ter em ~*, to remember, to bear or keep in mind; *renovar a ~*, *trazer á ~*, to call to remembrance; *tenho perdido a ~ disso*, that is out of my memory or mind; *fazer ~*, to mention, to take notice of, to speak of; *pôr em ~ or fazer ~ de alg. c. em historias, annaes etc.*, to memorize, record, commit to memory by writing; *tomar, estudar de ~*, to get or learn by heart; *de toda a ~ dos homens ou da gente*, beyond, within or in the memory of man; *a rainha Maria de felice ou gloriosa ~*, queen Mary of blessed or glorious memory. **~s**, *pl.* memoirs; records; the instructions or orders given by princes to their ministers etc.; a memorandum-book. **~iál**, *m. pl.* **~aes**, a memorandum-book; note-book; a memorial, a monument, something to preserve the memory of anything, a petition, a petitionary-letter; an address containing an exposition of facts and circumstances, and soliciting attention to them; a species of informal state paper; **~**, *adj.* memorial, commemorative, preservative of memory; memorable, remarkable; *feitos memoriaes*, memorable facts. **~ião**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *memoria*) person who has a happy or very retentive memory. **~iár**, V. *memorar*. **~ista**, *m.* author of memoirs. **~ioso**, *adj.* who has a happy or retentive memory. **~oso**, *adj.* (*desus.*) memorable.

Memph||is, *f.* (*geogr.*) Memphis, the ancient capital of Egypt. **~ites**, *f.* (*min.*) memphite. **~ítico**, *adj.* Memphtian, relating to Memphis.

Menachanite, *m.* (*min.*) menachanite, ferruginous oxide of titanium.

Ménades, *f. pl.* Maenades, priestesses of Bacchus.

Menagem, *f. pl.* **~ns**, imprisonment, confinement upon parole in one's own house, in a town, fortress, castle etc., contract or promise on honour (V. *homenagem*); *quebrar ~*, to transgress the limits of one's confinement; *fazer ~ para guardar o castello*, to give one's word, that one will not leave the castle unless discharged (V. *homenagem*).

Menagogo, V. *emmenagogo*.

Menção, *f. pl.* **~ões**, mention; *fazer ~*, to mention, to make mention.

Mencionár, *v. a.* to mention, record, make mention, take notice of, speak of, name.

Mendac||idade, *f.* mendaciousness, lying disposition. **~io**, *m.* (⌣⌣) (*desus.*) lie (= *mentira*). **~issimo**, *adj.* (*sup.* of *menduz*) very mendacious, most false or deceitful.

Mendáz, *adj. pl.* **~es**, lying, false, mendacious, deceitful.

Mendes, (*ant.*) V. *mesmo*.

Mendic||ância, V. *~idade*. **~ante**, *adj.* begging, mendicant; *frade ~*, a mendicant friar; **~**, *m. & f.* beggar, mendicant, mendicant friar. **~ár**, V. *mendigar*. **~idade**, *f.* mendicity, mendicancy.

Mendig||ação, *f. pl.* **~ões**, begging, beggary. **~ár**, *v. a.* to beg, to ask alms; *fig.* to borrow, to take something of another; *~ um conceito*, to borrow a thought. **~aria**, V. *~uidade*. **~o**, *m.* beggar, mendicant; poor wretch. **~uéz**, **~uidade**, *f.* mendicity, beggary; *reduzir á ~*, to beggar, to reduce to beggary or mendicity; *reduzido á ~*, beggared, utterly ruined, gone to the dogs.

Mendinho, V. *meiminho*.

Mendoso, *adj.* full of faults or errors, incorrect; *costellas ~as*, the false ribs.

Mendrácula, } V. *mandragora*.
Mendrágola, }

Mendrugo, *m.* a piece of bread given to a beggar.

Mendui, *m.* an ash-coloured fruit, in Brazil.

Meneamento, *m.* moving, stirring, shaking.

Menear, } *v. a.* to move, to stir,
Meneiár, } to put in motion, to shake or wag; to wield; *fig.* to manage, administer, direct, to conduct an affair; *~ a cabeça*, to shake one's head; *~ os olhos*, to roll one's eyes; *~ os braços*, to swing one's arms; *~ os pés*, to wag one's legs; *~ o lume*, to stir the fire; *~ as armas da razão*, to dispute, debate, endeavour to persuade. **~-se**, *v. r.* to wag, stir, be in motion; *~-se affectadamente no andar*, to mince, to go mincing.

Meneavel, *adj. pl.* **~áveis**, manageable, easy to be handled, wieldy; that turns easily or may be turned; tractable, supple, easy.

Menéio, } *m.* motion, stirring,
Meneo, } moving; movement of the body, gesture; *fig.* industry; trade, profession, business; management, administration, direction, conduct; advantage, profit; *~ affectado no andar*, mincing, an affected motion of the body in walking.

Menestér, (*ant.*) V. *ministerio*, *mister*.

Menestrél, *m. pl.* **~eis**, a minstrel.

Méngoa, } etc., V. *mingoa etc.*
Mengoár, }

Meni, *m.* coarse cloth.

Menigrepa, *f.* a title given to some Indian priestesses or nuns.

Menigrepo, *m.* a title given to some Indian priests or hermits.

Menin||a, *f.* a little girl (in the court of Madrid); a lady of the bed-chamber to an infanta; *~ do olho*, the eyeball, pupil; *ter or trazer nas ~s dos olhos*, to esteem, value, to make much of, to love dearly; *~ da tocha*, maid of honour who bears a torch before the queen. **~éiro**, *adj.* of a child, childlike, childish; that is fond of children or of their plays; *cara ~a*, a comely face; *ser ~*, to behave like a child, to play like a child. **~éz**, *f. pl.* **~es**, childhood.

Mening||es, *f. pl.* (*an.*) meninges, the three membranes that envelop the brain. **~ite**, **~itis**, *f.* (*med.*) inflammation of the meninges.

Meninho, (*ant.*) V. *menino*.

Meninice, *f.* infancy, childhood; the state of dotage, senility, puerile amusements; trifles, puerilities, childish tricks.

Menino, *adj.* childlike, childish; inexperienced, without judgment; **~**, *m.* an infant, a male child; little boy; (in the court of Madrid), a very little page; *fig.* Cupido, Love; *~ Jesus*, the child Jesus; *fig. ver os ~s orphãos a cavallo*, to see strange, disagreeable, shocking things.

Meniné, *m. vulg.* a cunning fellow.

Menisco, *m.* (*opt.*) meniscus, a lens shaped like a crescent or convex on one side, and concave on the other.

Menistre, } V. *menestrel*.
Menistréi, }

Menodilha, *f.* (*bot.*) consolida minor, lesser comfrey.

Menológio, *m.* menology, a register of months, so called by the Greeks; martyrology of the Greek church.

Menór, *adj.* (*comp.* of *pequeno*) less, smaller, lesser; inferior; under age; younger; *as quatro ordens ~es*, the four lesser orders; *Asia ~*, Asia Minor; *filho ~*, a minor, one that is in nonage or minority; *idade ~*, minority; *tractar de ~*, to slight, to disregard, to treat as unworthy of notice; a minor third; **~**, *f.* (*log.*) minor, the minor proposition in a syllogism. **~es**, *pl.* minorites, friars of the order of St. Francis.

Menoretas, *f. pl.* (*ant.*) nuns of the order of St. Clair.

Menorca, *f.* (*geogr.*) Minorca, one of the Balearic islands.

Menoridade, *f.* minority, nonage, the state of being under age.

Menorista, *m.* a clergyman, who has got the lesser orders.

Menorit||a, *m.* minorite, Franciscan frias. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) relating to the minorites.

Menorqu||éz, **~ino**, *adj.* of Minorca.

Menorrh||agia, *f.* (*med.*) menorrhagia, a flow or flux of blood from the womb or matrix. **~ea**, *f.* the menses.

Menos, *adj. & adv.* less; inferior; except, excepting, excepted, save; *ao ~*, *pelo ~*, at least; *muito ~*, much less; *mais ou ~*, more or less; *pouco mais ou ~*, a little more or less, about, nearly; *nem mais nem ~*, neither more nor less, just so much, even so; *nada ~*, nothing less than; not in the least; *pouco ~ de*, nearly, about; *a ~ que*, *a ~ de*, unless, except, if not;

cousa de ~, a trifle, a thing of no moment, of little importance or value; *em ~ de uma hora*, less than an hour; *~ vezes*, not so often; *ser achado ~*, to be missed or lost; to be absent; *achar ~*, to miss; *vir a ~*, to grow less, to grow worse, to diminish, to abate, decay; *~ d'isso não vou*, I shall not go for less, I shall go only under this condition; *o ~*, the least, the least thing; *é o ~ que podes fazer*, it is the least thing you can do.

Menoscab‖adór, *m.* one who makes worse, lessens, degrades, reviles, despises. **~ár**, *v. a.* to make worse, to spoil, impair; to degrade; to lessen; to diminish; to undervalue; to revile, slander, despise. **~o**, *m.* damage, prejudice, loss; waste, spoiling; diminution, reduction; undervaluing, contempt.

Menospreço, V. *menospreso.*

Menosprez‖adór, *m.* despiser, scorner, disparager. **~ár**, *v. a.* to undervalue, underrate; to despise, scorn, contemn, slight, disdain, disparage. **~o**, *m.* undervaluing; contempt, disdain, scorn.

Mensag‖éira, *f.* (female) messenger, woman employed as messenger or errand-goer; forerunner; (*poet.*) *a aurora ~ do dia*, Aurora, the messenger, forerunner of light, of the sun. **~éiro**, *adj.* missive; *carta ~a*, a letter missive, a missive; *~*, *m.* messenger, errand-goer, carrier; harbinger, forerunner. **~em**, *f. pl.* **~ns**, message, errand; order, commission.

Mens‖ál, *adj. pl.* **~aes**, monthly; *~ purgação or evacuação*, monthly courses. **~almente**, *adv.* monthly, every month. **~ário**, V. *mesario.* **~ola**, V. *misula.* **~ório**, *m.* table-linen.

Ménstru‖a, *f.* a monthly allowance for maintenance. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, menstruation, act of menstruating, flow of the menses. **~ada**, *f.* a woman that has the menstrual discharge. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, menstrual, relating to the monthly courses. **~ár-se**, *v. r.* to menstruate, to discharge the menses. **~o**, *adj.* (‿‿) menstruous, menstrual; *~*, *m.* the menses, monthly courses; (*chim.*) menstruum, solvent, a fluid substance which dissolves a solid body.

Mensur‖a, *f.* (*desus.*) measure; measuring; (*mus.*) measure, time. **~abilidade**, *f.* measurableness, measurability. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, (*mus.*) moderate, slow. **~ár**, V. *medir.* **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, measurable; mensurable. [renowned.

Mentado, *p. p. & adj.* famous,

Mentagra, *f.* (*med.*) mentagra, an eruption of inflamed tubercles or the bearded part of the face and on the scalp.

Mentál, *adj. pl.* **~aes**, mental, intellectual, belonging to the mind; *oração ~*, mental prayer; *restricção ~*, mental reservation. **~mente**, *adv.* mentally, intellectually, in the mind.

Mentár, *v. a.* (*ant.*) to mention (V. *ementar*). [penny-wort.

Mentastro, *m.* (*bot.*) wild mint,

Mente, *f.* the mind; mind, intention, design; meaning, sense; memory, remembrance; *de boa ~*, willingly, with pleasure; *de má ~*, unwillingly, with reluctance.

Mentecapto, } *adj.* mad, frantic,
Mentecato, } insane; foolish, stupid; *~*, *m.* madman, fool.

Mentes, *adv.* while; *em ~*, *entre ~*, in the meanwhile.

Mentes, *f. pl.* (*ant.*) *parar ~*, *ter ~*, to mind, heed, mark, advert; *metter ~*, to remember, recollect.

Mentesque, *adv.* (*ant.*) in the meantime (= *entretanto*).

Ment‖idéiro, V. *mentiroso.* **~ido**, *p. p. & adj.* feigned, false. **~ir**, *v. a. & n.* to lie, to tell a lie, to utter a falsehood; to deceive; to invent or coin (a lie), to forge; to counterfeit, affect, feign, simulate, sham (V. *fathar*); *~ descaradamente*, to lie impudently; *fam. ~ mais que dar pelo amo de Deus*, to lie like a jockey, to lie prodigiously; *não me deixará ~*, he will not give me the lie, he will be of my opinion; *~ as esperanças* (*a alg.*), to be disappointed in one's hopes or expectations, to fall short of one's hopes. **~-se**, *v. r.* to deceive one's self. **~ira**, *f.* a lie, a falsehood, untruth; deceit; error, illusion, vanity; *~ de rabo*, a gross, palpable lie; *tudo é ~*, it is all stuff or lies; *espalhar uma ~*, to broach a lie; *~ officiosa*, officious untruth. **~irinha**, *f.* (*dim.* of *mentira*) a fib; *de ~s*, feignedly, deceitfully. **~irosamente**, *adv.* falsely, in a lying manner. **~iroso**, *adj.* lying, mendacious, false, deceitful, treacherous. [sellor.

Mentór, *m.* mentor, guide, coun-

Mentre, } V. *mentes.*
Mentres, }

Meo, V. *meu & meio.*

Meónio, *adj.* belonging to Meonia, a region in Asia Minor.

Meór, (*ant.*) V. *menor.*

Meoterrâneo, V. *mediterraneo.*

Mephit‖ico, *adj.* mephitic, mephitical, foul, fetid, stinking, noxious, pestilential. **~ismo**, *m.* mephitism, mephitis, any noxious exhalation. **~izante**, *m.* (*zool.*) mephitis, skunk.

Mequetrefe, *m. buri.* a busy-body, coxcomb, meddler; intriguer.

Mequia, *f.* (*desus.*) adultery.

Mera, *f.* a sort of liquor extracted from small pieces of wood of the wild olive tree, when green and used by shepherds and farriers to cure sheep and horses. [solely, only.

Meramente, *adv.* merely, purely,

Mercad‖ante, *m.* (*ant.*) merchant (V. *mercador, mercante*). **~ejár**, *v. n.* to carry on commerce or trade, to trade, traffic. **~o**, *m.* market, market-place; fair; price, rate; *bom ~*, cheap, cheaply, at a low rate; *máo ~*, dear, dearly, at a high rate; *vender a bom ~*, *dar bom ~*, *ou de ~*, to sell or to let any one have anything cheap; *fazer bom ~*, to buy or to get any thing cheap. **~o**, *p. p. & adj.* bought, purchased. **~ór**, *m.* a merchant; *~ atacado, de atacado, de sobrado*, wholesale-dealer; *~ de retalho, de loja*, retail-dealer, retailer; *~ de livros, de pannos, de seda*, a bookseller, a woollen-draper, a silk-mercer; *fazer orelhas de ~*, to turn a deaf ear to etc. **~ora**, *f.* trading woman, tradeswoman. **~oria**, *f.* goods, merchandise, commodities, ware; trade, commerce, traffic (V. *mercancia*).

Mercanc‖eár, V. *mercadejar.* **~ia**, *f.* (‿‿) commerce, traffic, trade, business.

Mercant‖e, *adj. navio ~*, a merchant-man, a merchant-ship; *~*, *m.* a merchant (V. *mercador*). **~eár**, V. *mercadejar.* **~il**, *adj. pl.* **~is**, mercantile, commercial, pertaining to merchants or trade; *fig.* illiberal, niggard, avaricious. **~ilmente**, *adv.* merchant-like.

Merc‖ár, *v. a.* to buy, purchase (V. *comprar*); *fig.* to barter; to compensate (*pret.* **~quei**). **~atura**, *f.* commercial knowledge, the science of a merchant. **~atudo**, *m. buri.* one that is always ready to buy, a great buyer. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, purchaseable, that may be purchased, that may be bought; *fig.* venal, mercenary.

Mercazota, V. *marquesota.*

Mercé, *f.* pay, wages, fee, salary, appointment; grace, favour, kindness, reward; *vossa ~*, you (a term of civility used in Portugal in addressing persons who are not of noble birth); *como está a Vossa ~*, (*abbr. V. M. or Va. Mce.*) how are you? *fazer ~*, to do a kindness, to oblige one; *estar para fazer ~*, to be ready to serve others; *á ~*, at the mercy or disposal; *estar á ~ de alg.*, to be at any one's mercy or disposal, to be in any one's power or hands; *ter em ~*, to receive as a favour; *deixar-se ir á ~ das ondas*, to commit one's self to the waves; *padre das ~s*, V. *mercenario.*

Merce‖aria, *f.* mercery; retail-commodity; *loja de ~*, retail-shop. **~éiro**, *m.* a person hired to say prayers for the souls of the dead (V. *mercieiro*). **~eria**, *f.* a church or chapel, wherein the *merceeiro* prays for the souls of the dead; charge of the *merceeiro*. **~naria**, V. *merceeria.* **~nário**, *adj.* mercenary; greedy of gain, easy to be bribed, venal; *tropas ~as*, mercenary troops, mercenaries; *~*, *m.* a mercenary, hi-

reling; a friar of the order of the Mercenarians. **~s**, *m. pl.* the religious order of the Mercenarians, first instituted in Aragon by king James, for redemption of captives.

Merceria, *f.* mercery; retail-commodity.

Merchante, (*ant.*) V. *mercante.*

Mércia, *f. burl.* private business, private affair; intrigue, love-intrigue, amour, courtship; any secret transaction.

Merciaria, V. *mercearia.*

Mercléiro, *m.* mercer, retailer, haberdasher.

Mercimónia, V. *mercancia.*

Mercurial, *adj. pl.* **~aes**, mercurial, containing quicksilver; *remedio, preparação* **~**, mercurial medicine, preparation.

Mercurial, *m.* } (*bot.*) dog's
Mercuriaes, *m. pl.* } mercury.

Mercúrio, *m.* (*myt.*) the god Mercury; (*astr.*) Mercury, the planet; (*chim.*) mercury, quicksilver; *fig. fam.* messenger, intelligencer, go-between, procurer; *~ doce*, mercurius dulcis; *~ rubro*, red precipitate; *~ branco*, white precipitate.

Mercuzão, *m.* (*an.*) coronal sutures.

Merd||a, *f.* dung, excrement, mire, dirt. **~oso**, *adj.* foul, miry, dirty.

Merec||edór, *adj.* deserving, worthy, that deserves any thing; *homen ~ de gloria*, praiseworthy, glorious man. **~ér**, *v. a.* to deserve, merit, to be worthy; to earn, gain; *merece bem o dinheiro*, it is worth the money; *este homem não merece o pão que come*, this fellow is not worth the bread which he eats, he is not worth changing (*pres.* **~ço**). **~idamente**, *adv.* deservedly. **~ido**, *adj.* deserved; **~**, *m.* condign punishment, deserved reward; *dar ~, pagar seu ~*, to reward, punish. **~imento**, *m.* merit, desert, worth.

Merejár, V. *marejar.*

Merencório, (*ant.*) V. *melancolico.*

Merend||a, *f.* an afternoon's luncheon, afternoon-meal; sort of rent formerly paid to the landlord; *burl.* hump-back, hunch; *trazer ~ ás costas*, to be hunch-backed. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, (*ant.*) a sort of coarse cloth; sort of rent (V. *merenda*). **~ár**, *v. a. & n.* to take one's afternoon-meal. **~éira**, *f.* **~éiro**, *m.* a small loaf or slice of bread for children; one who is wont to make a collation.

Meretr||icál, V. *meretricio.* **~ice**, V. *meretriz*; **~**, *adj.* V. *meretricio.* **~ício**, *adj.* of or relating to a prostitute, lewd, whorish; *vida ~a*, lewd life, life of a prostitute. **~iz**, *f. pl.* **~es**, prostitute, whore, strumpet, harlot.

Merganço, *m.* (*con.*) goosander, merganser.

Mergulh||adór, *m.* a diver. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*orn.*) a diver, plungeon, grebe, colymbus, dabchick, didapper; *~ de poupa e colleira negras*, grebe; *~ pequeno dos rios*, dabchick, didapper; *~ patáo dos mares do norte*, guillemot; *~ da vide*, layer of a vine. **~ár**, *v. a.* to put under water, to submerge, immerse, duck, dip, plunge; *~ a vide*, to provine, to lay the branch of a vine in the ground for propagation; **~**, *v. n. & ~se, v. r.* to dive, to plunge under water, submerge, dive, duck, dip; *fig.* to plunge into, to give one's self entirely up to. **~éiro**, *adj.* diving, plunging; (*orn.*) *lunda ~a do Norte*, puffin, northern duck. **~ía**, *f.* providing; layer of a vine etc.; *lançar de ~ ou de cabeça*, V. *mergulhar a vide.* **~o**, *m.* diving, plunging; *~ da vide*, layer of a vine.

Meri, *m.* the œsophagus, the gullet or mouth of the stomach.

Meriada, V. *myriada.*

Meridi||ana, *f.* meridian line. **~ano**, *adj.* meridian; **~**, *m.* (*astr. & geogr.*) meridian. **~onál**, *adj. pl.* **~aes**, meridional; *America ~*, South America; *os ~aes*, the inhabitants of southern countries.

Meriganga, *f.* an artificial medicinal stone, secretly composed by the Jesuits.

Merím, *m. pl.* **~ns**, (*óras.*) fruit of the passion flower.

Merino, *adj.* V. *meirinho.*

Merinó, *m.* merino-cloth.

Merismático, *adj.* (*bot.*) merismatic, divided into parts by the formation of partitions within.

Merit||amente, V. *merecidamente.* **~íssimo**, *adj.* (*sup. of merito*) very deserving. **~o**, *adj.* (◡◡) deserved; deserving, well-deserving, meritorious; **~**, *m.* merit, desert. **~oriamente**, *adv.* meritoriously. **~ório**, *adj.* meritorious, deserving.

Merlão, *m. pl.* **~ões**, (*fort.*) merlon, the part of a parapet or epaulement, included between two embrasures.

Merlím, *m. pl.* **~ns**, (*mar.*) marline, tarred line, a small line of two strands, but little twisted, used for winding round ropes or cables, to prevent their being fretted; *fig.* sorcerer, wizard; cunning fellow.

Merlo, V. *metro.*

Mero, *adj.* mere, plain, pure; sole.

Merocele, *m.* (*cir.*) merocele, hernia in the thigh, femoral or crural hernia.

Merú, *m.* (*zool.*) a cloven-footed quadruped resembling the ass, with horns like a stag in Ethiopia.

Mes, V. *mes.*

Mesa, *f.* a table, dining-table; board; plate; slab; assembly seated at a table; board, committee; court of justice, tribunal; *~ redonda*, round table; table d'hôte, ordinary; *~ franca*, open table, open house; free boarding; *~ dobradiça*, a folding table; *~ da communhão*, the holy table, the holy communion; *~ d'uma irmandade*, managing committee of a brotherhood or society of monks etc.; *cama e ~*, bed and board, board and lodging; *pôr a ~*, to lay the cloth, to spread the table; *pôr na ~*, to serve up (meats); *tirar or levantar a ~*, to remove the cloth, to clear the table, to take away after dinner; *pôr-se á ~*, to sit down to table; *levantar-se da ~*, to rise from table; *ter boa ~*, to keep a good table; *dar ~, dar ~ franca*, to give any one his board; to keep open house; *prov. chamar a um debaixo da ~*, to call a man under the table; to kiss the hare's foot, to come when all the meat is eaten; *~s do carro, da imprensa*, boards of a carriage, of a press; (*mar.*) *~s dos linguetes*, paul-cleats; *~s das enxarcias, da guarnição*, chain-wales; *~s grandes*, the main chain-wales; *~s do traquete*, the fore chain-wales; *~s da mesena*, the mizzen chain-wales; *~s das malaguetas*, the ranges of the shrouds.

Mesada, V. *mezada.*

Mesário, V. *mensario.*

Mescl||a, *f.* mixture; mixture of colours, variation of colours. **~ado**, *p. p. & adj.* mixed; *panno ~*, mixed cloth. **~ár**, *v. a.* to mix (colours etc.).

Mesena, *f.* (*mar.*) the mizzen-sail; *mastro da ~*, the mizzen-mast; *cessar a ~ a beijar*, to haul the mizzen-sheet flat aft or close aft.

Mesentér||ico, *adj.* mesenteric, relating to the mesentery. **~io**, *m.* (◡◡) (*an.*) mesentery, a duplicature of the peritoneum. **~erite**, **~eritis**, *f.* (*med.*) mesenteritis, inflammation of the mesentery. [mesenteric veins.

Meseráico, *adj.* (*an.*) *veias ~as*,

Mesinha, V. *mezinha.*

Mesmamente, *adv.* likewise, in like manner.

Mesmeidade, *f.* sameness, identity (= *identidade*).

Mesmerismo, *m.* mesmerism, animal magnetism.

Mesmíssimo, *adj.* (*sup. of mesmo*) the very same.

Mesmo, *adj. & pron.* same; very; *o ~, a ~a, os ~s, as ~as*, the same; *ao ~ tempo*, at the same time; *agora ~*, just now; *do ~ modo*, in the same manner, likewise; *ser sempre o ~ homem*, to be like one's self; *tudo é o ~ or a ~a cousa*, it is the same thing; it is all one; *eu ~, tu ~, elle ~ etc.*, myself, yourself, himself etc.; *o rei ~*, the king himself; *matar-se a si ~*, to kill one's self; **~**, *adv.* even, also, too, however; *ainda que ~*, though, although, notwithstanding that, even if.

Mesnad||a, *f.* (*ant.*) a company of foot or horse. **~éiro**, *m.* (*ant.*) captain of a *mesnada*. **~eria**, *f.* (*ant.*) a captain's pay.

Meso||colon, *m.* (*an.*) mesocolon, a name given to the folds of the peritoneum, which fix the different parts of the colon to the abdominal parietes. **~gástrico**, *adj.* (*an.*) mesogastric, noting the membrane by which

the stomach is attached to the abdomen. **~lábio**, *m.* (*math.*) mesolabe, an instr. employed by the ancients to find two mean proportionals between two given straight lines. **~lobo**, *m.* (*an.*) mesolobe, a white medullary band connecting the hemispheres of the brain. **~meria**, *f.* (*an.*) the part of the body between the thighs. **~néiro**, *m.* (*ant.*) inn-keeper, host (V. *estalajadeiro*). **~phyllo**, *m.* (*bot.*) mesophyllum, the parenchymatous tissue forming the fleshy part of a leaf, between the upper and lower integuments. **~sperma**, *f.* (*bot.*) mesosperm, one of the membranes of a seed, the second membrane from the surface. **~thenár**, *m.* (*an.*) mesothenar, muscle of the thumb.

Mesótypo, *m.* (*min.*) mesotype, a hydrated silicate of alumina and soda or of alumina and lime.

Mesquindade, *f.* (*ant.*) V. *mesquinharia; fig.* poverty, misery, wretchedness.

Mesquinh||amente, *adv.* niggardly, sordidly, stingily, illiberally; miserably. **~ár**, *v. a. & n.* to be sordidly parsimonious in etc.; to deal in a niggardly manner, to give sparingly or niggardly. **~aria**, **~éz**, *f.* niggardliness, stinginess, shabbiness, paltriness, meanness, illiberality, avarice. [*dade.*

Mesquinidade, (*ant.*) V. *mesquin-*

Mesquinho, *adj.* poor, indigent, wretched, unfortunate; niggardly, sordid, stingy, base, miserable, mean, paltry, shabby.

Mesquita, *f.* a mosque, a Mohammedan temple.

Messagra, *f.* V. *bisagra.* **~s**, *pl.* the hooks and eyes of the port-holes.

Messár, *v. a.* (*ant.*) to tear the hair (V. *arrepellar, puxar*).

Messe, *f.* harvest, crop of ripe corn; mowing and reaping; *fig.* a number of converts.

Messénia, *f.* (*geogr.*) Messenia (country). [or Messenia.

Messénio, *adj. & m.* of Messene

Messér, V. *misser.* [Messiah.

Messiado, *m.* the dignity of the

Messias, *m.* the Messiah.

Mesteirál, *m. pl.* **~aes**, (*ant.*) workman, tradesman, craftsman, journeyman, day-labourer.

Mestér, *m.* trade, profession, business; craftsman, journeyman; syndic, the chief of a corporation; (*desus.*) employment (V. *mister*). [*cessitado*).

Mesteroso, *adj.* necessitous (= *ne-*

Mestiço, *adj. & m.* mongrel; mestizo, the offspring of an European and an American Indian, of a white person and a mulatto etc.

Mesto, *adj.* afflicted, melancholy.

Mestr||a, *f.* mistress; preceptress, female teacher; chief, principal; *abelha ~*, queen-bee; *chave ~a*, master-key; *roda ~*, main wheel; *cavilha ~*, pole-bolt of a coach; *parede ~*, chief main or principal wall; *mão ~*, master's hand, masterly hand. **~ado**, *m.* mastership; grandmastership of a military order. **~ança**, *f.* arsenal of the navy; the several trades employed in the building of ships, as carpenters, calkers etc.; the board of all the masters in a ship. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, experienced master. **~ár**, *v. n.* to play the master, the doctor, to dogmatize. **~e**, *m.* master, teacher; a master of arts; a master, one much skilled in any art or science; master, freeman; grandmaster of a military order; a master, mastmaker; the master of a ship, captain; boatswain; (*ant.*) physician, surgeon; *~ de ceremonias*, master of the ceremonies; *~ em artes*, master of arts; *~ da capella*, the leader or director of a musical band; *~ de obras*, architect; *~ d'esgrima*, fencing-master; *~ sala*, gentleman-sewer; *~ de cozinha*, master of the kitchen; *~ de campo*, a colonel of foot; *~ de espirito*, confessor; *~ de meninos, d'escola, de primeiras lettras*, schoolmaster; *~ escola*, master of a school attached to a chapter; *~ do caes*, principal wharfmaster; *~ em segundo*, undermaster; *receber de ~ em algum officio*, to make a freeman, to give the freedom of a company; *prov. o uso faz ~*, practice makes perfect; *~*, *adj. livro ~*, ledger. **~eár**, *v. a.* to teach, instruct; *~*, *v. n.* to play the pedant. **~e-escola**, V. *mestre.* **~e-escolado**, *m.* office of one who gives lessons in a chapter-school. **~e-sala**, V. *mestre.* **~ia**, *f.* mastership, mastery; freedom of a guild or company. **~inho**, *m. dim.* of *mestre.*

Mestura, V. *mistura.*

Mestruço, V. *mastruço.*

Mesur||a, *f.* a reverence, bow; a courtesy; (*ant.*) prudence, modesty, gravity, decency; *fazer ~*, to bow, courtesy, to make a courtesy. **~adamente**, *adv.* modestly, gravely, sedately. **~ado**, *adj.* modest, grave, sedate; cautious, circumspect. **~ár**, *v. a.* to moderate; to diminish, lessen, abate; to restrain. **~-se**, *v. r.* to keep one's temper, to restrain one's self, to preserve moderation, to be moderate; to act with circumspection; *~-se na despeza*, to retrench one's expenses. **~éiro**, *adj. & m.* who bows, courteous, polite; flatterer, coaxer. **~inha**, *f. dim.* of *mesura.*

Meta, *f.* a pillar in form of a cone, at the end of the race-course where the chariots turned; limit, bound; goal; end; (*arch.*) V. *metopa.*

Meta||carpo, *m.* (*an.*) metacarpus, the part of the hand comprised between the carpus or wrist, and the fingers. **~chorese**, **~choresis**, *f.* (*med.*) passage of peccant humours from one part of the body to another. **~chronismo**, *m.* metachronism, an error in chronology which consists in placing an event after its proper time. **~cismo**, *m.* metacism, the too frequent repetition of the letter *m*, a fault in pronouncing the letter *m.*

Metade, *f.* half, a moiety, one of two equal parts; middle; *fig.* one's better half, spouse, wife; *na ~ do dia*, at noon, at midday.

Metafísica } etc., V. *metaphysica,*
Metáfora } *metaphora.*

Metagoge, *f.* (*rh.*) a figure by which sentiment is attributed to lifeless things.

Metál, *m. pl.* **~aes**, metal; a suit of cards; (*bras.*) metal, gold and silver, brass; *fig.* quality, sort; *~ da voz*, the sound of the human voice; *~ para sinos*, bell-metal; *~ do principe*, prince's metal; *~ da rainha*, queen's metal; *~ amarello*, brass; *~ branco*, white gold; *metaes preciosos*, precious metals; *renunciar o ~*, not to follow suit, to renounce; *fig.* to turn off from the subject.

Meta||lipse, **~lepsis**, *f.* (*rh.*) metalepsis, a continuation of a trope in one word through several significations.

Metall||eidade, **~idade**, *f.* (*chim.*) being metallic, the qualities of metals. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) metallic(al), metalline; *dinheiro ~*, metallic currency. **~ífero**, *adj.* metalliferous, producing metals. **~ificação**, *f. pl.* **~ões**, metallization; formation of metals. **~ização**, *f. pl.* **~ões**, metallization, changing into metal. **~izár**, *v. a.* to metallize, to convert into a metal, to impart metallic qualities to. **~-se**, *v. r.* to turn or change into metal. **~ographia**, *f.* metallography, description of metals. **~ográphico**, *adj.* metallographic, relating to metallography. **~ógrapho**, *m.* metallographist, metallist. **~óide**, *m.* metalloid, a non-metallic inflammable body, as sulphur etc. **~óide**, **~óidico**, *adj.* metalloid, metalloidal, relating to or resembling, a metal or a metalloid. **~urgia**, *f.* metallurgy, the art of extracting metals from their ores. **~úrgico**, *adj.* metallurgic, metallurgical, relating to metallurgy. **~urgista**, *m.* metallurgist, one who is engaged in extracting metals; one skilled in metallurgy.

Metamorphos||ar, *v. a.* to metamorphose, to change the form of any thing. **~e**, *f.* metamorphose, metamorphosis, transformation. **~eár**, *v. a.* to metamorphose, metamorphize, transform, transfigure, to change the form or shape of. **~-se**, *v. r.* to be transformed or changed into.

Metáphor||a, *f.* a metaphor, a comparison or simile comprised in a word. **~icamente**, *adv.* metaphorically, figuratively, not literally, by metaphor. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) metaphoric, meta-

phorical, figurative, not literal. **~izár,** *v. a. & n.* to make use of metaphors.

Metaphrase, *f.* a merely verbal translation, metaphrase.

Metaphrast||es, *m.* metaphrast, a literal translator. **~ico,** *adj.* (‿‿) metaphrastic, literal, close in interpretation.

Metaphy'sic||a, *f.* metaphysic, metaphysics. **~amente,** *adv.* metaphysically, in a metaphysical manner, by metaphysics. **~ár,** *v. n.* to refine, indulge in subtile inquiries, speculate, subtilize. **~o,** *adj.* (‿‿) metaphysic, metaphysical; *fig.* abstract, subtile, difficult; **~,** *m.* metaphysician, one versed in metaphysics.

Metaplasmo, *m.* (*rh.*) metaplasm, a figure which consists in alterations of the letters or the syllables of a word, as by augmentation, diminution or immutation.

Metaptose, *f.* (*med.*) metaptosis, any change in the form or the seat of a disease, transformation.

Metástas||e, ~is, *f.* (*rh.*) metastasis; (*med.*) change in the seat of a disease.

Metastático, *adj.* metastatic, relating to a metastasis.

Metatarso, *m.* (*an.*) metatarsus, the instep.

Metáthese, *f.* (*gram.*) metathesis, transposition of the letters of a word.

Metediço, V. *mettediço.*

Metempsy||cose, ~chosis, *f.* metempsychosis or transmigration of the soul from one body to another or through different successive bodies.

Metemptos||e, ~is, *f.* (*astr.*) metemptosis, the solar equation necessary to prevent the new moon from falling a day too late or the suppression of the bissextile every 134 years.

Meteór||ico, *adj.* meteoric, meteorical; relating to meteors. **~ismo,** *m.* (*med.*) meteorism, distention of the abdomen with wind. **~izár,** *v. a.* (*chim.*) to sublimate, sublime. **~-se,** *v. r.* (*med.*) to be troubled with wind. **~o,** *m.* (‿‿) a meteor. **~ographia,** *f.* meteorography, description of meteors. **~ógrapho,** *m.* an instr., for making meteorological observations. **~olite, ~olithe,** *f.* meteorolite, aërolite, meteoric stone. **~ologia,** *f.* meteorology, the science of meteors, the science of the atmosphere and its various phenomena, particularly the state of the weather. **~ológico,** *adj.* meteorologic, meteorological. **~omancia,** *f.* meteoromancy, divination by meteors. **~oscópio,** *m.* meteoroscope, astrolabe, an instr. for taking the magnitude and distances of heavenly bodies.

Metér etc., V *metter etc.*

Method||icamente, *adv.* methodically, in a methodical manner, systematically, orderly, regularly. **~ico,** *adj.* (‿‿) methodic, methodical, systematical, orderly, regular, exact. **~ismo,** *m.* methodism, the system or principles of the methodists. **~ista,** *m.* a methodist, one of a religious denomination, who date their rise from 1729, at the English university of Oxford; an observer of method. **~izár,** *v. a.* (*desus.*) to methodize, to dispose in order, to systematize. **~o,** *m.* (‿‿) method; way, manner. **~ologia,** *f.* methodology, a discourse concerning method.

Methónico, *adj.* (*astr.*) *cyclo ~,* metonic cycle, a cycle of 19 years, at the end of which time the new moons fall on the same days of the year.

Methyl||ena, *f.* (*chim.*) methylene, the hypothetical radical containing one equivalent less of hydrogen than methyl. **~ico,** *adj.* (‿‿) (*chim.*) methylic, noting alcohol obtained by the distillation of wood.

Metical, *m. pl.* **~aes,** a gold coin and weight, worth 420 reis.

Meticuloso, *adj.* fearful, timorous (= *medroso*).

Metim, *m. pl.* **~ns,** dimity.

Metonomásia, *f.* metonomasia, change of name.

Metonym||ia, *f.* (*rh.*) metonymy, a figure of speech by which the effect is put for the cause or the cause for the effect. **~ico,** *adj.* (‿‿) metonymical.

Metopa, *f.* (*arch.*) metope, a square space or panel between triglyphs in the frieze of the Doric order, often ornamented with sculpture.

Metópio, *m.* oil of bitter almonds.

Metoposcóp||ia, *f.* metoposcopy, the art of divination by inspecting the forehead or the face; the study of physiognomy. **~o,** *m.* (‿‿) metoposcopist; physiognomist.

Metralh||a, *f.* grape-shot, case-shot; *fig.* miscellany. **~ada,** *f.* grape-shot. **~adora,** *f.* mitrailleuse. **~ár,** *v. a.* to fire with grape-shot.

Metric||amente, *adv.* metrically. **~o,** *adj.* (‿‿) metrical.

Metrific||ação, *f. pl.* **~ões,** versification. **~ador,** *m.* a metrist, versifier, poet. **~ár,** *v. a.* to write verses, to versify (*pret.* **~quei**).

Metrit||e, ~is, *f.* inflammation of the matrix or womb.

Metro, *m.* metre, harmonic measure; verse; metre, the unity of the French measure of length, equal to 39.37 English inches.

Metro||cele, *f.* (*cir.*) hysterocele, fall of the matrix. **~dynia,** *f.* (*med.*) hysteralgia. **~logia,** *f.* a treatise on or exposition of, weights and measures. **~mania,** *f.* metromania, an inordinate desire for writing verses. **~metro,** *m.* (‿‿) (*mus.*) timekeeper. **~nomo,** *m.* (‿‿) (*mus.*) metronome, an instr. used for measuring the quickness or slowness of musical compositions.

Metrópol||e, ~i, *f.* metropolis, capital, the mother-city, the chief or principal city of a country or a state; mother-country; *fig.* origin, the first rise or source. **~ita,** *m.* a metropolitan, an archbishop. **~itano,** *adj.* metropolitan, pertaining to a metropolis; **~,** *m.* a metropolitan, archbishop.

Metrorrh||agia, *f.* (*med.*) a flow or flux of blood from the womb or matrix. **~ea,** *f.* (*med.*) the whites.

Metroscópio, *m.* (*cir.*) metroscope.

Mettediço, *adj. homem ~,* meddler, a meddling person, busy-body (= *entremettido*).

Mettedór, *m.* (*mar.*) tarred cloth round the foot of a mast.

Mettér, *v. a.* to put, place, set, lay; to put into, to bring into; to cause, occasion; to inspire with; to engage, induce, prevail upon, to persuade, get in; to stake (at cards etc.); to put close, press in; ~ *dentro,* to put in, to bring or get in or into; ~ *mão á espada,* to lay one's hand or one's sword, to draw the sword; ~ *alg. c. na cabeça a alg.,* to put a thing into one's head; to persuade one to do anything; ~ *medo a alg.,* to put any one in fear; ~ *respeito,* to strike any one with awe or reverence; ~ *discordias,* to sow discord, to set at variance; ~ *em ferros,* to put any one in fetters, to fetter, chain, shackle; ~ *em perigo,* to endanger, to expose to danger or risk; ~ *dente,* to taste, try; *fig.* to understand; *burl. em Inglez não mette dente,* he does not understand English; ~ *debaixo do chão,* to put into the ground, to bury; ~ *tempo,* to put off to a distant time, to prolong, delay; ~ *no meio,* to put between, to interpose, intermeddle; ~ *empenhos, valias,* to make use of the mediation or influence of another; ~ *a sacco,* V. *saquear;* ~ *a não a pique,* to sink a ship; *fig. fam.* ~ *no coração,* to love tenderly; *fig.* ~ *a caminho,* to put any one in the right way again; ~ *de posse,* to give possession, to possess of or with; *fig.* ~ *o resto,* to venture all, to lay all at stake, to make one's last push; ~ *a mão,* to steal; ~ *a mão na consciencia,* to listen to one's conscience, to come to a serious reflection; ~ *alg. debaixo,* to get one under, to get the better of any one; ~ *alg. por dentro,* to nonplus any one, to confound, to bring to a stand, to silence any one; ~ *á bulha,* to mock, deride, banter; *fig.* ~ *os cães na mouta e ficar de fóra,* to expose others to danger, to persuade one into a difficult enterprise without joining in it; *fig.* ~ *a palha na albarda d'alg.,* to cheat, to deceive one; *não me metto em nada,* I will

have nothing to do with it; *prov. mette a mão no seio, não dirás do fado alheio*, look on your own faults, and you will never think of your neighbour's; ~ *o pano*, to set the sails; ~ *lastro*, to ballast the ship; ~ *a boia no mar*, to stream the buoy; ~ *os linguetes*, to paul the capstern; ~ *as velas nos rinzes*, to reef, to take in some reefs; ~ *a mesena nos rinzes*, to balance the mizzen; ~ *á orça*, to haul the wind; ~ *de poppa*, to heel by the stern. ~-se, *v. r.* (*a, com, de, em, por*) to put, lay or set one's self; to thrust, run or put one's self into, to intrude, to get or creep in; to penetrate, enter into, pierce, plunge, dive; to meddle, intermeddle; ~-*se a*, to pretend to, to set up for; ~-*se a sabio, a lettrado*, to set up for a learned man, to pretend to be a scholar, a physician; ~-*se frade*, to turn a monk; ~-*se a fazer alg. c.*, to meddle with anything; ~-*se onde o não chamam*, to go where one is not called, to meddle with the concerns of other people; ~-*se de posse*, to take (or enter into) possession; ~-*se em um negocio*, to engage in a business; ~-*se com alg.*, to deal or meddle with one; to creep into one's favour; to join with others in trade or the like, to side with one; ~-*se de gorra com alg.*, to keep company, to consort with one, to grow very familiar with one; *mettei-vos com a vossa vida*, meddle with your own concerns, mind your own business; ~-*se em delicias*, to be given to pleasure; ~-*se muito em*, to eat much of any thing; ~-*se pela terra dentro*, to enter or go into the inland or midland parts; *fig.* to dive, to inquire or pry narrowly into a matter; ~-*se por dentro*, to be at a nonplus; ~-*se por dentro da terra*, (speaking of plants) to root, to strike far into the earth; ~-*se no mar*, (speaking of rivers) to disembogue, to discharge or empty themselves into the sea.

Mettido, *p. p. & adj.* put in etc.; *estar muito ~ em alg. c.*, to be much interested in a thing; ~ *em somno*, asleep; ~ *por dentro*, humbled, at a nonplus; (*mar.*) *estar com velas ~as*, to stand for the offing. [terrible.

Metuendo, *adj.* (*desus.*) dreadful,

Meu (*f.* **Minha**), *pron.* my, mine; ~ *pae, minha mãi*, my father, my mother; *o ~ livro*, my book; *este livro é ~*, this book is mine; *o ~ e o teu*, mine and thine; *a ~ ver*, as far as I can see, as far as I know; *nada do ~*, nothing of my own invention; *os ~s*, my friends or relations, my family.

Meudo, V. *miudo*.

Mex||ediço, *adj.* moveable. ~**edór**, *m.* a spattle, slice; potladle; one who mixes; stirrer, broiler, agitator, intriguer, busy-body. ~**edura**, *f.* stirring; mixing, mixtion. ~**elhão**, V. *mexilhão*. ~**enofada**, *f.* hog-wash (V. *moxinifada*). ~**ér**, *v. a. & n.* to mix, mingle; to stir, move, remove from its place; ~ *em negocios*, to stir or rise; to make a disturbance; *o que mexe em tudo*, a meddler, a busy-body. ~-se, *v. r.* to stir, move; *não se mexem bem entre si*, they cannot set their horses together; they cannot agree.

Mexer||icada, *f.* V. ~*ico*. ~**icadór**, V. ~*iqueiro*. ~**icár**, *v. a. & n.* to tell tales, to give malignant intelligence, in order to set people at variance; to tell tales of a person, to intrigue; ~ *alg. or as suas acções*, to make a malicious report of one. ~-se, *v. r.* to become evident; *fig.* to lay one's self open. ~**ico**, *m.* a tale; a disclosure of any thing secret; a malignant intelligence; intrigue; *andar com ~s*, to sow discord, to set people at variance. ~**iquéiro**, *adj.* that tells tales or gives malignant intelligence, that sets a person against another; *caravela ~a*, a ship of observation; ~, *m.* ~**a**, *f.* talebearer, tell-tale, pick-thank, gossip; intriguer; instigator, inciter, abettor. ~**ufada**, V. *moxinifada*.

Mexicano, *adj. & m.* Mexican.

México, *m.* (*geogr.*) Mexico.

Mex||ida, *f.* confusion, disorder; intrigue (= *enredo*). ~**ido**, *p. p. & adj.* mixed. ~**idos**, *m. pl.* indecent movements in certain dances; *fazer ~*, to move the backside in dancing.

Mexilhão, *m. pl.* ~**ões**, mussel, muscle, limpet; *fig.* a meddler, busy-body, intriguer.

Mexilho, *m.* small pin of a plough.

Mexilhona, *f.* intriguer, a woman that intrigues.

Mexonada, *f.* irregular movement of things in disorder; bustle, turmoil.

Mexuár, *m.* place of audience and of execution in Africa.

Mexuéira, *f.* ambergris.

Mexurufada, V. *moxinifada*.

Meyo etc., V. *meio etc.*

Méz, *m. pl.* ~**es**, month; ~ *solar*, solar month; ~ *luar*, lunar month; *de ~ em ~*, *todos os ~es*, monthly, every month; *o ~ das mulheres*, menstrual discharge, the menses, monthly courses; ~ *da cortezia*, January and July (the months in which the lodgers are to pay the rent).

Meza, V. *mesa*.

Mezada, *f.* monthly allowance, pay, wages or salary.

Mezellna, *f.* linsey-woolsey, made of linen and wool mixed.

Mezena, V. *mesena*.

Mezéreo, *m.* (*bot.*) spurge-laurel, spurge-olive, spurge-flax, mezereon.

Mezinh||a, *f.* household medicine, family-remedy; any sort of medicine; clyster; *fig.* remedy. ~**adór**, V. ~*eiro*. ~**ár**, *v. a. & n.* to give or apply medicaments, to give medicine or physic; to cure. ~-se, *v. r.* to take medicine or physic. ~**eiro**, *m.* ~**a**, *f.* quack, quack-doctor. ~**ice**, *f.* V. *mezinha*. [gamut; V. *mim*.

Mi, *m.* mi(e) the third note of the

Miado, *m.* } mewing, mew (of a
Miadura, *f.* } cat).

Mialhár, *m.* (*mar.*) spun yarn.

Mialhéiro, V. *mealheiro*.

Mianada, *f.* caterwauling, mewing of many cats.

Miao, *m.* a word invented to imitate the mewing of cats.

Miár, *v. n.* to mew, to cry as a cat.

Miasma, *m.* miasm, a noxious particle, substance or exhalation floating in the air.

Miba, *f.* (*pharm.*) syrup of quinces.

Mica, *f.* a little bit of any thing, a small loaf or lump of bread.

Mic||a, *m.* (*min.*) mica, glimmer, glist, muscovy-glass. ~**áceo**, *adj.* (*min.*) micaceous. ~**ante**, *adj.* (*poet.*) glittering, shining.

Micha, *f.* a small loaf or lump of bread.

Michela, *f.* a harlot, strumpet, drab, common prostitute.

Michelos, *m. pl.* (*mar.*) nippers; ~*as boças*, the laniards of the stoppers.

Michen-pulver, } *m.* (*pharm.*) poi-
Micken-pulver, } son for flies,

Micho, *m.* V. *micha*. [arsenic.

Michórdia, *f. burl.* medley, mishmash.

Micíriri, *m.* an herb with which the Caffres rub themselves before they go into a river, in order not to be bitten by the caimans.

Mico, *m.* little monkey; sort of long-tailed monkey.

Micro||céphalo, *adj.* that has a small head. ~**chronómetro**, *m.* (*phys.*) instrument for measuring very small fractions of time. ~**cosmo**, *m.* microcosm; the man considered as an epitome of the macrocosm, or great world. ~**cosmologia**, *f.* description of man as a little world; anthropology. ~**cústico**, *adj.* (*phys.*) microcoustic, noting instruments that increase the intensity of sounds. ~**electrómetro**, *m.* (*phys.*) an instrument for discovering small portions of electricity. ~**graphia**, *f.* micrography, the description of such objects as are too minute to be seen without the help of a microscope. ~**lepidoto**, *adj.* (*icht.*) that has small scales. ~**logia**, *f.* micrology, the science or doctrine of microscopic animals and plants; indulging in trifles, pedantry. ~**logo**, *m.* (⏑⏑) one who indulges in trifles, pedant. ~**metro**, *m.* (⏑⏑) micrometer, an instrument applied to telescopes and microscopes for measuring very small distances or the diameters of objects which subtend very small angles. ~**phonia**, *f.* weakness of voice. ~**phónio**, *m.* (*mus.*) microphone, an instrument for increasing the intensity of low

sounds; ~, *adj.* microphonous. **~phthalmia**, *f.* (*med.*) microphthalmy, a morbid smallness of the eyes. **~rchide**, *f.* (*med.*) atrophy or morbid smallness of the testicles. **~scopia**, *f.* microscopy, the art by which small objects are made to appear large. **~scópico**, *adj.* microscopic, microscopical. **~scópio**, *m.* a microscope, an optical instrument, for seeing and examining objects which are too minute to be seen by the naked eye. **~somatia**, *f.* (*med.*) monstrosity characterized by the excessive smallness of the body.

Midan, *m.* palaestra, a place for wrestling or exercises.

Midír etc., V. *medir.*

Migado, *adj.* crumbled.

Migalh‖a, *f.* a little bit, a little quantity of any thing, a small portion of any thing that is cut or divided, a little crumb; *~s que cahem da mesa*, crumbs, and scraps of meat that fall from the table; *reparar em ~s*, to indulge in or to stand upon, trifles; *não ter ~ de juizo*, to be a block-head; *elle de nada sabe ~*, he knows nothing of the matter or nothing at all. **~éiro**, *m.* one who indulges in or stands upon, trifles, pedant. **~inha**, *f.* (*dim.* of *migalha*) a very little bit of any thing.

Migár, *v. a.* to crumb, crumble (*pret.* **~guei**).

Migas, *f. pl.* a sort of dish used particularly among country people, made of small pieces of bread, oil or garlic, etc., bread-broth.

Mignone, *m.* (*typ.*) letters called pearl, minion.

Migr‖ação, *f. pl.* **~ões**, wandering, migration; emigration. **~ante**, *adj. & m.* wandering; emigrant. **~atório**, *adj.* wandering.

Mij‖a, *f.* V. *mijo; fazer ~*, to make water, to pee. **~ada**, *f.* making water, pissing; *fam. dar uma ~*, to piss, piddle. **~adéiro**, *m.* chamber-pot; pissing-place, piss-corner. **~adella**, **~adura**, *f. vulg.* pissing, making water; quantity of urine. **~amansinho**, *m. burl.* tenderling, weakling, coward; rascal. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, pisser, one that makes water often; piss-a-bed. **~ár**, *v. a. & n.* to piss, to make water, to piddle, pee; to wet with urine; to stale (speaking of a horse); *~ ás pinguinhas*, to piss often. **~-se**, *v. r.* to soil one's self in pissing; *fam. ~ com ou de medo*, to be much afraid, to be in great trepidation. **~avinagre**, *m.* a spungy and dirty mass which the sea throws out when ebbing. **~o**, *m.* piss, urine; stale (of a horse). **~ocár**, *v. n.* to piss often. **~ote**, *adj. burl.* coward, poltroon.

Mil, *adj.* thousand; *fig.* a great number; *~ reis*, milreis, one thousand rees; *~ vezes*, a thousand times.

Milagr‖e, *m.* a miracle; a wonder; *é ~ vel-o.* it is a wonder to see him or it; *pode ser sem ser ~*, that may be so without a miracle, it is no wonder. **~éiro**, *adj. & m.* who believes in miracles. **~inho**, *m. dim.* of *milagre.* **~osamente**, *adv.* miraculously, in a miraculous manner; wonderfully. **~oso**, *adj.* miraculous; wonderful; admirable; who performs or works miracles.

Milanéz, *adj. & m. pl.* **~es**, Milanese.

Milaneza, *f.* a sort of stuff that comes from Milan.

Milão, *m.* (*geogr.*) Milan.

Mil-em-rama, V. *milfolha.*

Miléslo, *adj.* of Mileto in Greece.

Milfolha(s), *f. pl.* } (*bot.*) milfoil,
Milfolho, *m.* } yarrow.

Milfurada, *f.* (*bot.*) St. John's wort (= *hypericão*).

Milfurado, *adj.* full of holes, pierced with holes, riddled.

Milha, *f.* a mile; *~ de Allemanha*, a German mile, which contains about five miles English; *~ de Italia*, an Italian mile, which is something more than an English one.

Milhã, } *f.* (*bot.*) sort of wild
Milhãa, } millet.

Milhãa, *f.* miliaria, an herb or weed that, winding about millet, kills it.

Milhaes, (*ant.*) V. *milhar.*

Milhafre, *m.* (*orn.*) a kite, a bird of prey.

Milhanéiro, *adj.* that preys upon kites.

Milhano, *m.* (*orn.*) a kite, glede.

Milhão, *m. pl.* **~ões**, I. million; *homem de ~ões*, a man worth a million or more; a very rich man.

Milhão, *m.* II. (*augm.* of *milho*) maize, Indian corn.

Milhár, *m.* a thousand, the quantity of one thousand; *~ milhão*, thousand millions.

Milhar‖ada, *f.* great quantity of maize; maize-field. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, millet-field; maize-field.

Milharas, *f. pl.* the grains or stones in figs; the milt or soft roe of fishes.

Milheár, *adj.* miliar, resembling millet-seed.

Milhéir‖a, *f.* weed growing on millet-fields; (*orn.*) a linnet. **~inha**, *f.* linnet.

Milhéiro, *m.* I. a thousand, the quantity of one thousand of any thing. II. a sort of grapes so called.

Milhete, *m.* small millet (millium effusum.

Milho, *m.* (*bot.*) millet; *~ miudo*, horse-millet; *~ maiz*, *~ maize*, *~ saburro*, *~ de Turquia*, *~ ordinario*, Indian corn; *~ painço*, panic-grass; *~ miudo d'Africa*, *~ sorgo*, Guinea-wheat; *~ do sol*, groundsel.

Milhóm, *m.* (*ant.*) V. *milho miudo.*

Milhomens, *m.* (*bot.*) large-flowered aristolochy.

Milhór etc., V. *melhor.*

Millantes, *m. pl.* (*bot.*) vagrants, vagabonds.

Miliár, *adj.* miliary, resembling a millet-seed; *febre ~*, miliary fever.

Milíci‖a, *f.* warfare; any of the military orders; soldiery, soldiers, troops, militia; *~ celeste*, celestial hosts; *~ urbana*, city-militia, national guard, train-bands. **~s**, *pl.* provincial militia, train-bands. **~ano**, *adj.* of or pertaining to the militia; *gente ~a*, *tropas ~as*, the militia. **~ár**, *adj.* V. *miliciano.*

Milit‖ado, *adj.* inured to war. **~ança**, *f. vulg.* military, soldiery. **~ante**, *adj.* militant; *igreja ~*, the church militant, as opposed to the church triumphant; *~*, *m.* soldier, combatant. **~ár**, *v. n.* to serve as a soldier; *fig.* to hold good; *~ por alg., ou em favor de alg.*, to defend or protect a person; *este argumento milita em favor dos protestantes*, this argument holds good on the side of the protestants; *esta razão milita contra vos*, this reason goes against you. **~ár**, *adj.* military, pertaining to soldiers, warlike; *architectura ~*, military architecture, fortification; *ordens ~es*, military orders, the orders of knighthood; *disciplina ~*, military discipline; *caminho, ou via ~*, military way, a way made for the passage of an army; *banda de musica ~*, the band. **~arão**, *m. pl.* **~ões**, soldier, veteran. **~arismo**, *m.* military, soldiers. **~armente**, *adv.* in a warlike manner, according to military discipline. **~e**, *m.* (*ant.*) soldier, warrier (V. *soldado*).

Millefólio, V. *milfolha.*

Millenário, *adj.* a thousand, containing one thousand; millenial, of a thousand years; *~*, *m.* a millenium, a thousand years. **~s**, *m. pl.* millenarians, chiliasts, a name given to those who believed that the saints will one day reign on earth with Christ a thousand years.

Milénio, *m.* millenium, a thousand years.

Millepedes, *m.* (*ent.*) milleped, polypode, scolopendra.

Millépora, *f.* (*h. n.*) millepore, one of the genus of hydroid medusae that build a coral branching stem in which are numerous pits or pores for the retreat of the heads.

Milléslmo, *adj.* thousandth, millesimal; *uma ~a*, a thousandth part; *~*, *m.* the year or date of the money or of a medal.

Milli‖gramma, *m.* milligramme, the thousandth part of a gramme. **~metro**, *m.* (◡◡) millimetre, a thousandth part of a metre. **~onário**, *m.* a person possessed of property of the value of one or more millions; a very rich man. **~onésima**, *f.* the millionth part. **~onésimo**, *adj.* the millionth.

Milórd, V. *mylord.*

Milpés, V. *millepedes.*

Mim, *pron.* a word serving for the oblique cases of the pronoun *eu*, I; *de ~*, of me; *a ~*, to me etc.; *a ~ mesmo*, to myself; *por*

amor de ~, for my sake; *por ~*, as for me, for my part; *que será de ~?* what will become of me?

Mimalho, *m.* darling, pet, minion.

Mim||ár, V. *amimar.* **~iambo,** *m.* an obscene iambic verse. **~icamente,** *adv.* mimically. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) mimical, mimic. **~o,** *m.* a gift, present, donative; caress, fondling, kind reception, delicacy; quaintness; primness; endearment, cockering; indulgence; forbearance, tenderness; elegance, beauty of art, curiousness, neatness; delight; *fazer ~ a alg., de alg. c.,* to present one with something, to make one a present; *fazer muito ~, tratar com ~,* to make much of, to treat tenderly and affectionately; to over-indulge, to cocker; *menino criado com ~,* a spoiled child; *~, m.* a mime, a mimic.

Mimo||graphia, *f.* a treatise on mimicry or mimics. **~grapho,** *m.* (⏑⏑) mimographer, a writer of farces or mimes. **~logia,** *f.* imitation, mimicking, mimicry.

Mimos||a, *f.* (*bot.*) mimosa, a genus of leguminous plants, including the sensitive plant. **~amente,** *adv.* delicately, nicely, tenderly; with primness. **~o,** *adj.* tender, soft, delicate; charming, delicious, delightful; exquisite; kind, prim, finical; pampered, effeminate; flattering, cockering; *consciencia ~a,* tender or scrupulous conscience; *que tem a vista ~a,* tender-eyed; *~, m.* tenderling, fondling; one tenderly loved, a favourite, a darling, minion; *um ~ da fortuna,* a favourite of Fortune.

Mina, *f.* a mine; a Roman pound, it was made up of a hundred drachmae; a measure of ground containing a hundred and twenty feet in length, and as many in breadth (it was formerly used in Italy); *fig.* spring, source, cause; source of riches; *~ de ouro,* gold-mine.

Minacíssimo, *adj. sup.* of *minaz.*

Min||ado, *p.p. & adj.* mined, undermined. **~adór,** *m.* (*mil.*) miner; sapper (V. *mineiro*). **~ár,** *v. a.* to mine, undermine; *fig.* to undermine, corrupt; to destroy; to explore, find out.

Minares, *m. pl.* V. *mineira.*

Minarete, *m.* minaret.

Mináz, *adj. pl.* **~es,** threatening, menacing.

Min||éira, *f.* a mine; matrix of metals. **~éiro,** *adj.* relating to mines; where there are mines; *trabalhos ~s, operacões ~as,* mining operations, work in the mines; *districto ~,* district of the mines; *~, m.* a miner, mine-digger, one who works in mines, and digs for metals; sapper, one who is employed in constructing military mines; (*ant.*) mine; *~ de perolas,* pearl-coast, pearl-bank etc. **~eração,** *f. pl.* **~ões,** mining, the working of mine, the art of mining.

Miner||ál, *adj. pl.* **~aes,** mineral; *~, m.* a mineral; *meios ~aes,* half minerals. **~alização,** *f. pl.* **~ões,** mineralization. **~alizadór,** *adj. & m.* mineralizer. **~alizár,** *v. a.* to mineralize, to convert into or combine with, a mineral or metals. **~alogia,** *f.* mineralogy, the science of minerals. **~alogicamente,** *adv.* in a mineralogical manner. **~alógico,** *adj.* mineralogic, mineralogical, relating to mineralogy. **~alogista,** *m.* mineralogist, one who is versed in mineralogy. **~ár,** *v. a.* to work a mine; to draw minerals from the pit.

Minerva, *f.* (*myt.*) Minerva, the goddess of wisdom.

Minga, *f.* (*orn.*) a bird, like a dove, green and yellow (in Sofala); V. *mingoa.*

Mingacho, *m.* a dry hollow gourd wherein fishermen put the fish.

Mingao, *m.* a sort of paste which the Brasilians are very fond of, made of the flower of Mandioca, sugar and eggs.

Mingár, V. *mingoar.*

Mingo||a, *f.* want; neet, failure; poverty; *fazer (uma cousa) ~ a alg.,* to want, to be in want of a thing; *á ~,* for want; *a ~ de dinheiro,* for want of money; *isso não me faz ~,* I have no want of it, I don't want it; *morrer á ~,* to die through want, to starve. **~adamente,** *adv.* poorly. **~ado,** *p. p. & adj.* decreased etc.; unprovided, destitute; insufficient; unlucky, fatal; poor, needy; worse, inferior, less; stupid, insane, mad; *dias ~s,* days of misfortune. **~adór,** *adj. & m.* one who diminishes, lessens, abates; diminishing. **~amento,** *m.* (*ant.*) V. *mingoa, falta.* **~ante,** *adj.* diminishing, lessening, abating; poor; *lingua ~ de vocabulos,* a poor language; *~, m. da lua,* the wane or decrease of the moon; *fig.* decrease, decay, decline, diminution; *~ da maré,* ebb, ebbing. **~ár,** *v. n.* to decrease, grow less, be diminished, grow shorter, decline, decay; to want; *os dias começam a ~,* the days are getting shorter.

Mingua etc., V. *mingoa etc.*

Minha, V. *meu.*

Minham, } *m.* (*ant.*) minion, fa-
Minhão, } vourite.

Minha-minha, *m.* root of Angola, which is used as an antidote.

Minhamundis, *m.* (in India) an aromatic oil.

Minho, *m.* (*geogr.*) Minho (a river of Spain and Portugal; a province of Portugal).

Minhoca, *f.* earth-worm, lob-worm, grub. **~s,** *pl.* superstition, fancy, mania.

Minhotéira, *f.* a small, wooden bridge.

Minhoto, *adj. & m.* one that is born in the province of Entre Douro Minho; (*orn.*) V. *milhano.*

Mini||ár, V. *~aturar.* **~atura,** *f.* a miniature (painting). **~aturár,** *v. a.* to make miniatures. **~aturista, ~atór,** *m.* a miniature-painter.

Minima, *f.* (*mus.*) minim, note of [slow time.

Minimo, *adj.* (*sup.* of *pequeno*) the least, very little, trifling; *frade ~,* a Minim, a friar of the religious order of the Minims, instituted by St. Francis de Paula, towards the end of the fifteenth century.

Minio, *m.* vermilion, minium, red [lead.

Minister||iál, *adj. pl.* **~aes,** ministerial; *~, m.* one who sides with the ministers. **~ialismo,** *m.* opinion and conduct of those who side with the ministers. **~ialmente,** *adv.* ministerially. **~io,** *m.* (⏑⏑) ministry; charge, office, employment, service, official duty, function; the office or service of a minister; the body of persons employed to administer the government, cabinet, administration; ecclesiastical function; agency, interposition, intervention; labour, manual occupation, handwork.

Ministr||a, *f.* a maid-servant, a waiting-maid, one employed in any office; an assistant; (in some convents, etc.) a round box standing on one end upon an iron pin to turn round, by which the dinner or supper is served from the kitchen in appropriate quantities, without either the server or served being seen. **~aço,** *m.* (*augm.* of *ministro*) great minister, a very able minister. **~ado,** *adj.* furnished, supplied with. **~adór,** *m.* furnisher, one who supplies; administrator. **~ár,** *v. a.* to furnish, supply with, afford; *~, v. n. ~ em algum officio,* to hold, fill or exercise an office; to perform the duties of an office, to officiate. **~aria,** *f.* ministry, the office of a minister of state. **~él, ~íl,** (*ant.*) V. *menestrel.* **~ice,** *f. vulg.* the state of a judge or magistrate; magistracy. **~inho,** *m. dim.* of *ministro.* **~o,** *m.* a minister, minister of state; minister, envoy, delegate; clergyman, one who serves at the altar; (among the protestants) minister, person, curate, preacher; (in some religious orders) superior, prior, an assistant or officer; a magistrate, judge; an officer or man employed by the public; helper, assistant, manager; *fig.* instrument, means; *~ de estado,* minister of state; *primeiro ~,* premier, prime minister; *~ do evangelho, ~ do altar, ~ da igreja, ~ da religião,* a minister of the Gospel, priest, bishop etc.; *~ provincial, ~ general,* provincial, general of the Franciscans; *~s dos enfermos,* a religious order founded by St. Camillus de Lellis, their employment is to serve and wait upon the sick; *~s da ruina,* ministers of ruin.

Minium, *m.* (*chim.*) minium, red lead.

Minor||ação, *f. pl.* **~ões**, diminution, lessening, reduction, abatement. **~âr**, *v. a.* to diminish, lessen; to reduce, abate. **~ativamente**, *adv.* in diminishing. **~ativo**, *adj.* diminishing, that lessens; (*med.*) laxative. **~idade**, V. *menoridade.* **~ista**, V. *menorista.*

Minotauro, *m.* (*myt.*) a minotaur, a fabled monster, half man and half bull.

Mintir etc., V. *mentir.*

Minúc||ia, *f.* trifle, a trifling nicety, minuteness. **~ioso**, *adj.* who stands upon trifles, finical; minute, circumstantial, particular.

Minud||éncia, *f.* trifle; minuteness, smallness; minute detail; scrupulosity. **~ente**, *adj.* scrupulous; finical.

Minuete, *m.* a minuet; a tune to which a minuet is danced.

Minúsculo, *adj. lettra ~a, caracter ~*, a small letter.

Minut||a, *f.* a minute, the first draught of a writing sketch. **~âr**, *v. a.* to minute, to set down in short hints or notes, to pen, draw, draw up. **~issimo**, V. *miudissimo.* **~o**, *m.* a minute; the sixtieth part of a degree.

Miol||ada, *f.* the brain of an animal. **~éira**, *f.* the brains. **~o**, *m.* the pith of any thing; the crumb of bread; the brain, brains; *fig.* brains, wit, sense, pith, marrow, essence, quintessence, best part, choice; *~ de noz*, the kernel of a nut; *~ da arvore*, the pith of a tree, heart, core; *ter poucos ~s or fracos ~s*, to want sense, to be rather dull or stupid; *ter bons ~s*, to have sense, judgment; *cabeça sem ~s*, addle-brains, simpleton, stupid fellow; *fig. deu-lhe volta o ~*, he has become cracked or crack-brained, he turned crazy. **~oso**, **~udo**, *adj.* pithy, containing pith, abounding in pith.

Miope etc., V. *myope etc.*

Miqueletes, *m. pl.* miquelets, mountain soldiers, foot-pads inhabiting the Pyrenean mountains; *fig.* forerunners, foretokens, harbingers.

Mir, *m.* a title of honour among the Arabians, Persians etc., a nobleman.

Mira, *f.* the (aim-)sight of a gun; *fig.* aim, mark, scope, end, object in view, design, purpose; *estar á ~*, to be on the watch, to observe with particular care; *pôr a ~, ter a ~ em alg. c.*, to aim at a thing, to have a design or an eye upon it; *oculo de longa ~*, a perspective, spy-glass.

Mirabanda, *f.* (*ent.*) sort of breeze or gad fly, in Brazil.

Mirabél, *m. pl.* **~éis**, mirabelle-plum.

Mirabolante, *adj.* astonishing; [stupendous.

Miráceo, *adj. peixe ~*, star-gazer, a kind of fish.

Miraculos||amente, **~o**, V. *milagros||amente, ~o.*

Miráculo, V. *milagre.*

Mir||adór, **~adóuro**, *m.* a turret on the top of a house to look about, balcony, gallery, belvedere, mirador. **~age**, **~agem**, *f. pl.* **~ns**, mirage, an optical illusion, caused by unequal refraction in the lower strata of the atmosphere, by which remote objects in the sea or the land appear to be double, as if reflected in a mirror or to be suspended in the air. **~aguama**, *f.* (*bot.*) the palm-tree of Cuba. **~amento**, *m.* consideration, reflection or circumspection.

Miramolím, *m. pl.* **~ns**, commander of the faithful, a title given to the califs and Moorish princes.

Mir||ante, *m.* a turret on the top of the house, to look about, belvidere, belvedere. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, a looker-on, spectator, observer. **~a-olho**, *m.* a sort of large peach. **~âr**, *v. a.* to look at, to observe with attention, to advert to, to examine, consider, reflect upon; to be on the watch; to aim at. **~-se**, *v. r.* to look at one's self; *~-se ao espelho*, to view one's self in the glass, to look at one's face; to look in the glass. **~avel**, *adj.* (*desus.*) V. *admiravel.* **~ificamente**, *adv.* wonderfully, marvellously, admirably. **~ificar**, *v. a.* to make or render admirable, wonderful (*pret.* **~quei**). **~ífico**, *adj.* wonderful, marvellous, admirable.

Mirití, *m.* (*bot.*) a palm-tree, in Brazil.

Mirmidão, *m. pl.* **~ões**, scullion, kitchen-boy; mannikin.

Mirra, *f.* myrrh; myrrh-gum; *fig.* mummy; one that is nothing but skin and bones; a niggard, a miser.

Mirrado, *adj.* perfumed or mixed with myrrh; *fig.* that is nothing but skin and bones; dried; lean; *~ de fome*, half-starved.

Mirrâr, *v. a.* to dry, to make dry; to consume, emaciate. **~-se**, *v. r.* to grow lean, to fall away.

Mirrastes, *m. pl.* } a sort of sauce
Mirrauste, *m.* } made of pounded almonds, for boiled fowls.

Mirrino, *adj.* (*poet.*) myrrhine, relating to myrrh.

Mirt||eto, *m.* (*desus.*) myrtle-grove. **~iforme**, *adj.* (*poet.*) myrtiform, like myrtle. **~ilo**, *m.* bilberry (-bush). **~ino**, *adj.* (*poet.*) relating to the myrtle. **~o**, *m.* (*bot.*) myrtle (V. *murta*).

Misagra, V. *visagra, bisagra.*

Misanthrop||ia, *f.* misanthropy, hatred of mankind, aversion to mankind. **~iâr**, *v. n. burl.* to play the misanthrope. **~ice**, *f.* **~ismo**, *m.* V. *misanthropia.* **~ico**, *adj.* (‿) misanthropical. **~o**, *m.* (‿) a misanthrope, a man-hater, one who hates mankind. [so called.

Miscaro, *m.* a sort of mushroom

Miscell||a, *f.* (*desus.*) V. *mistura.* **~ânea**, *f.* miscellany; miscellaneous collection, poems, articles etc.; medley. **~âneo**, *adj.* miscellaneous.

Mischna, *f.* (*ch = k*) Michna, the text of both the Jerusalem and the Babylonish Talmud.

Miscivel, *adj. pl.* **~íveis**, that may be mixed.

Miscrad||o, (*ant.*) V. *mesclador*, *m.* disturber, shifter, blunderer, intriguer (= *embrulhador, enredador*).

Míser||ação, *f. pl.* **~ões**, commiseration, pity (= *compaixão*). **~amente**, *adv.* miserably, unfortunately, pitifully; niggardly. **~ando**, *adj.* deplorable, pitiable; worthy of compassion; miserable, sad, wretched. **~âr**, *v. a.* (*desus.*) to lament; (*ant.*) V. *malquistar.* **~-se**, *v. r.* to complain, lament, moan (V. *lastimar-se, amesquinhar-se*). **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, miserable, pitiful, woful; wretched, sad, unfortunate; ill; sorry, paltry; niggard, stingy, sordid; *~*, *m.* a miser. **~avelmente**, *adv.* miserably, pitifully, sadly; unfortunately, calamitously, wretchedly; stingily, niggardly, sordidly. **~ere**, *m.* name of the fifty-first psalm; (*med.*) *~ mei, colica de ~*, iliac passion, miserere. **~ia**, *f.* (‿) misery, sad condition, pain, distress, wretchedness; calamity; avarice, niggardliness; a trifle, a mere nothing; *as ~s da vida humana*, the miseries of human life; *é ~*, it is a pity, it is a miserable or sad thing; *estar em ~, passar ~s*, to be in distress; to have bad luck; to bear calamity. **~icórdia**, *f.* pity, compassion, commiseration, mercy; pardon; charity; *obras de ~*, works of charity or mercy; *irmandade, casa da ~*, charity-friars, a charitable institution for the relief of indigent and sick persons, and the education of foundlings and orphans. **~icordiadór**, *adj. & m.* one who has compassion for etc., who shows mercy on etc. **~icordiosamente**, *adv.* mercifully, compassionately. **~icordioso**, *adj.* merciful, compassionate. **~o**, *adj.* (‿) miserable, wretched, sad, unfortunate; niggard, stingy; *~*, *m.* a wretch; a miser.

Misérrimo, *adj.* (*sup.* of *misero*) very miserable, most deplorable.

Miso||gamia, *f.* misogamy, hatred of marriage. **~gamo**, *m.* (‿) misogamist, a hater of marriage. **~gynia**, *f.* hatred of women, misogyny. **~logia**, *f.* aversion to logic. **~logo**, *m.* (‿) one who hates logic.

Miss||a, *f.* mass, the celebration of the Lord's supper in the Roman Catholic church; *~ rezada ou calada, chá, particular*, low mass; *~ cantada*, high mass; *~ secca ou em secco*, dry mass or one wherein there is

no consecration; ~ *das almas ou de requiem*, a requiem, or mass for the dead; ~ *votiva*, a votive mass; ~ *do gallo*, the mass said at midnight on Christmas-day; ~ *d'alva*, the mass said at day-break; ~ *nova*, the first mass that a priest says; ~ *de nossa Senhora*, the mass of our Lady or the mass of the Beatæ; ~ *de caçador*, a very short mass; *ouvir* ~, to hear mass; *dizer* ~, to say mass, to celebrate mass; *ajudar á* ~, to serve at mass; *fig. não saber da* ~ *metade*, not to know half the mass; to be very ignorant; *prov.* ~ *nem cevada, não estorva jornada*, to hear mass, and give a horse barley and oats, does not hinder a journey; serving God, and feeding a horse, are not time lost. ~**ado**, *m.* (*desus.*) new priest, who has received the order of priesthood, who is permitted to say mass.

Missagra, *f.* (*mar.*) ~*s das portinholas*, the googings of the port-lids.

Missál, *m. pl.* ~**aes**, missal, mass-book.

Missanga, *f.* a sort of beads made of glass, in great demand for the coast of Africa.

Missão, *f. pl.* ~**ões**, mission; the act of sending; persons sent to propagate religion; a missionary station in a heathen country, the province, kingdom or place where the missionaries preach; mission, commission, orders; delegation; *os padres da* ~, the fathers of the mission.

Miss||ár, *v. a. fam.* ~ *alg.*, to read masses for any one; ~, *v. n.* to say, or read mass; to hear mass. ~**aria**, *f.* a great number of masses which are to be read for a deceased person. ~**éiro**, *m.* one who hears many masses.

Missér, *m.* (*ant.*) a title of honour formerly used in Portugal, Mr., Sir.

Missil, V. *missivo*.

Mission||ár, *v. a. & n.* to preach, to instruct by means of missions (= *evangelizar*). ~**ário**, *m.* a missionary, one sent to propagate religion.

Missivo, *adj.* missive, such as may be sent, thrown, cast, hurled or flung; *cartas* ~*as*, letters missive; *armas* ~*as*, missile weapons; *tiro* ~, throwing or hurling with a missive.

Misteiroso, *adj.* relating to a trade or tradesman; *fig.* indigent, needy.

Mistér, *m.* want, need; necessity; occasion; office, business, employment; *ser* ~, to be necessary; *ha* ~, it is necessary; *haver* ~ *or de* ~, to want, need, stand in need of; *não faz* ~, it is not necessary; there is no occasion for it; *quando seja* ~, in case of necessity or need.

Misteres, *m. pl.* bondmen, serfs.

Misteriál, V. *mesteiral*.

Mistério } etc., V. *mysterio*, *mys-*
Mistica } *tica etc.*

Mistico, *adj.* contiguous, adjacent.

Mistiço, V. *mestiço*.

Mistifório, *m. fam.* confusion, jumble, mess.

Misto, *adj.* mixed; *casa de* ~ *foro*, a case which both the secular and the ecclesiastical tribunal can take cognizance of; ~, *m.* mixture; medley.

Mistur||a, *f.* mixture; maslin, meslin; *pão de* ~, maslin bread, made of wheat and rye etc.; small vine (= *aguapé*); ~ *matrimonial*, marriage, matrimony. ~**ada**, *f.* a salad of diverse herbs mixed; *fig.* medley. ~**adamente**, *adv.* promiscuously, confusedly, pell-mell. ~**ado**, *p. p. & adj.* mixed, mingled; *vinho* ~ *com agua*, diluted wine, wine mingled with water. ~**ár**, *v. a.* to mix, mingle; to dilute, temper. ~**-se**, *v. r.* to meddle with. ~**avel**, *adj. pl.* ~**áveis**, that may be mixed.

Misula, *f.* (*arch.*) metope (= *metopa*); (*mar.*) the knees under the stern gallery.

Mite, *adj.* (*med.*) slight, moderate, gentle; mild.

Mites, *m. pl.* a sort of beads made of vitrified clay, used instead of money.

Mitig||ação, *f. pl.* ~**ões**, mitigation, alleviation; relief from pain etc. ~**adór**, *adj. & m.* that mitigates, relieves. ~**ár**, *v. a.* to mitigate, moderate, soften, soothe, alleviate, relieve; to make less severe. ~**ativo**, ~**atório**, *adj.* that mitigates, assuages, mitigant, mitigative, lenitive.

Mitimno, *m.* (*archeol.*) a generous wine.

Mitologia etc., V. *mythologia etc.*

Mitr||a, *f.* a mitre, a kind of episcopal crown; an ornament worn by bishops and abbots when they officiate on solemn occasions; *fig.* episcopate, the dignity of a bishop; jurisdiction of a bishop; (*archeol.*) the head-dress worn by Phrygians, Lydians, and other natives of Asia Minor; *descompôr as* ~*s*, *jogar as* ~*s*, to quarrel, to fall out, to be at variance. ~**ado**, *adj.* mitred, wearing a mitre.

Mitreta, *f.* ancient measure for liquids, almude.

Mitrid||ático, *adj.* of or relating to mithridate. ~**ato**, *m.* mithridate, a compound electuary formerly used, invented by Mithridates, king of Pontus and Bithynia.

Miuça, V. *maunça*.

Miuçalhas, *f. pl.* small fragments or pieces of anything.

Miud||amente, *adv.* in little pieces or morsels; strictly, exactly, with rigorous accuracy, nicely, scrupulously, minutely, to the least part, in detail. ~**ár**, V. *amiudar*. ~**e (a)**, *adv.* often, frequently. ~**eár**, *v. a.* to give a (minute) detail of, to detail or particularize. ~**eza**, *f.* smallness, minuteness, slenderness; strictness, exactness, rigidness, nicety, delicate management, cautious treatment; curiosity, exactness; detailed account, detail; nicety, minute observation, punctilious discrimination. ~**s**, *pl.* trifles, fooleries, toys; *a amizade não requer taes* ~*s*, friendship does not require such nicety; ~ *das palavras*, nicety of words; *gastar o tempo em* ~*s*, to trifle, to dally away the time; *attentar por* ~*s*, to stand upon trifles. ~**inho**, *adj. dim.* of *miudo*. ~**íssimo**, *adj. sup.* of *miudo*. ~**o**, *adj.* minute, small, little; slender; trifling; precise, nice, minutely exact, careful, punctilious, scrupulous; circumstantial, detailed, minute, particular; *lettras* ~*as*, small letters; *povo* ~, the mob, rabble; *caça* ~*a*, the lower or lesser chase; *gado* ~, small cattle; *dinheiro* ~, small money, change; *a* ~, often, frequently; *por* ~, minutely, circumstantially; *vender por* ~, to sell by retail; *elle diz tudo por* ~, he tells it to a hair; *ir* ~, to be precise or superstitiously exact. ~**s**, *pl.* change, small money; the giblets or the pluck of beasts.

Miullo, *m.* the nave of a wheel.

Miunças, *f. pl. dizimos das* ~, minute tithes, small tithes, such as usually belong to the vicar as chickens, lambs, pigs etc.

Mixericár etc., V. *mexericar etc.*

Mixilhão, V. *mexilhão*.

Mixórdia, *f.* mixture.

Mixtão, *f. pl.* ~**ões**, mixtion, mixture.

Mixtarabes, *m. pl.* name given to the Christians who lived among the Moors after Spain was conquered by them (V. *musarabes*).

Mixtilíneo, *adj.* (*math.*) mixtilineal, consisting of a line or lines, part straight and part curved.

Mixto, *adj.* mixed (V. *misto*); *corpo* ~, a mixed body; ~, *m.* mixture; a mixed body; a luncheon which the lecturers in convents were wont to take before they entered the refectory.

Mina, *f.* (*archeol.*) an attic silver weight, equal to a hundred drachmas.

Mnemónic||a, *f.* mnemonics, artificial memory, technical memory. ~**o**, *adj.* (∪∪) mnemonic, relating to mnemonics.

Mnemotéchnia, *f.* mnemotechny, the art of memory, an artificial method of improving the memory.

Mo, ma, mos, mas, or rather *m'o*, *m'a*, *m'os*, *m'as*, (*contr.* of *me o*, *me a*, *me os*, *me as*) him, her, it, them to me; *disse-mo*, he told me of it, he told me so; *deu-mos*, *vendeu-mas*, he gave, he sold them to me.

Mó, *f.* a mill-stone; grinding-stone, whetstone; ~ *de baixo*, nether mill-stone; ~ *de cima*, runner; ~ *da bocca*, grinder, molar tooth, cheek-tooth; ~ *de gente*, a rout, multitude or concourse of people; *fam. ainda que chovessem* ~*s de moinho*, were it to rain cats and dogs.

Moab, *m.* (*geogr.*) the country of Moab, in Arabia.
Moabitas, *m. pl.* the Moabites.
Moagem, *f. pl.* **~ns,** grinding.
Moál, *m.* (in the province of Beira) V. *mangoal.*
Mobil, *adj. pl.* **~eis,** movable; *fig.* changeable, inconstant, fickle; **~,** *m.* mover, motor, spring, author (V. *movel*).
Mobilhár, V. *mobiliar.*
Mobil||ia, *f.* movables, furniture. **~iár,** *v. a.* to furnish (a room, a house). **~idade,** *f.* mobility, movableness; *fig.* unsteadiness, inconstancy, changeableness, fickleness. **~íssimo,** *adj. sup.* of *mobil.* **~ização,** *f. pl.* **~ões,** (*mil.*) mobilization, employment of troops in active service. **~izár,** *v. a.* (*mil.*) to mobilize, to draft for active service, as troops that are generally stationary.
Moca, *f.* jest, joke, mockery (= *zombaria, peta*); *fazer ~,* to jest; *isso é ~,* it is a joke.
Moca, } *f.* (*geogr.*) Mocha, a town
Moka, } in Arabia; *café de ~,* Mocha coffee, Mocha.
Mocadão, *m.* (in India) the master of a ship.
Mocamaos, *m. pl.* (*Braz.*) runaway negroes who have retired into the woods.
Mocambinho, *m. dim.* of *mocambo.*
Mocambo, *m.* hut, wood-hut, made by runaway negroes, in Brazil (= *quilombo*).
Mocanco, *burl.* V. *moquenco.*
Mocanqu||éiro, V. *moquenco.* **~ice,** *f. burl.* grimace, affected looks, affectation.
Mocarros, *m. pl.* (*mar.*) the stanchions of the nettings.
Moça, *f.* I. a young woman, girl; maid, maid-servant, serving-maid, hand-maid; mistress, a kept mistress; *~ de fortuna,* a prostitute; *~ da camara,* chamber-maid. II. V. *mossa.*
Moçafo, *m.* the Koran (V. *alcorão*).
Moçalhão, *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *moço*) V. *mocetão.*
Moçambique, *m.* (*geogr.*) Mozambique (in Africa).
Moção, *f. pl.* **~ões,** motion; movement; impulse; agitation, motion, affection; inspiration; (*desus.*) motion, proposition, proposal.
Moçazinha, *f.* (*dim.* of *moça*) little or young girl, a lass; little maid-servant.
Mocet||ão, *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *moço*) a stout, tall, well-made, corpulent young man. **~e,** *m.* **~a,** *f. dim.* of *moço, moça.* **~ona,** *f.* (*augm.* of *moça*) a stout, tall, well-made young woman.
Moch||adura, *f.* cutting off the horns. **~ár,** *v. a.* to cut off the horns, to break the horns (of a bull etc.).
Mocheta, *f.* (*arch.*) the capital of a column or pillar.
Mochicão, *m. pl.* **~ões,** *burl.* buffet, blow.
Mochila, *f.* knapsack or haversack, soldier's knapsack; sort of caparison, false cover of a saddle; *encher a ~,* to cram, to eat one's fill; *fazer ~,* to supply one's self with provisions; **~,** *m.* a groom.
Mocho, *adj.* that has the horns cut off; polled; pruned (trees); *carneiro, gado ~,* polled sheep, poll-cattle.
Mocho, *m.* I. the horned owl, horn-owl. II. cricket; tabouret.
Mocidade, *f.* youth, young age, youthful age, juvenile age, early years, youthful days; young people, young persons, young men, the youth. **~s,** *pl. or desazos da ~,* follies of youth, mad pranks, juvenile tricks.
Mocinho, *m, dim.* of *moço.*
Môco, V. *muco.*
Mocó, *m.* (*Braz.*) small leather knapsack or wallet (= *surrão*).
Mocoso, *adj.* V. *mucoso.*
Mocotó, *m.* calf's foot, after being cooked; *burl.* a big and clumsy sort of foot; *~ sem sal,* insipidity.
Môço, *adj.* young; juvenile, youthful; *fig.* rash, heedless, inconsiderate, imprudent; **~,** *m.* a young man, a youth, a lad; a servant, waiter; *~ de mulas,* muleteer; *~ da estribaria,* groom, hostler; *~ de navio,* ship's boy; *~ da cozinha,* scullion, kitchen-boy; *~ da camara,* valet de chambre; gentleman of the bed-chamber; *~ fidalgo,* page; *~ de recados,* footman; *~ solteiro,* bachelor, single man, single gentleman.
Moçozinho, *adj.* (*dim.* of *moço*) very young; **~,** *m.* a very young man.
Moçuaquím, *m. pl.* **~ns,** a medicinal root coming from Moçambique.
Mod||a, *f.* fashion, mode, custom, use; *á ~,* fashionably; *á ~ Franceza,* after or in the French fashion; *homem que traja á ~,* fashionable man; *introduzir uma ~,* to bring up a fashion; *já não é ~,* it is out of fashion. **~s,** *pl.* airs, tunes for the violin, for the piano. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** modal, relating to the mode or form, adventitious, conditional; *proposição ~,* modal proposition. **~alidade,** *f.* (*phil.*) modality, a modal form, state or accident.
Model||adór, *m.* modeller, one who moulds or models. **~ár,** *v. a.* to model, mould; *fig.* to plan, shape, fashion, delineate. **~o,** *m.* a model, mould, stamp, form; pattern, example, sample, standard; *servir de ~,* to serve as an example; *tomar a alg. por ~,* to take example by one, to imitate, to follow the example of one.
Modenéz, *adj. & m. pl.* **~es,** Modenese.
Moder||ação, *f. pl.* **~ões,** moderation, restraint, temperance, forbearance. **~adamente,** *adv.* moderately; middling. **~ado,** *adj.* moderate, temperate, discreet; middling. **~adór,** *adj. & m.* that moderates; moderator, controller, director. **~antismo,** *m.* moderantism, moderatism, moderation in politics, moderate principles either in religion or in politics. **~ár,** *v. a.* to moderate, temper; to diminish, lessen; to mitigate; to restrain, repress, subdue, decide as a moderator, to control, govern; *~ os gastos,* to retrench one's expenses, to live within compass. **~-se,** *v. r.* to keep one's temper, to restrain one's self, to preserve moderation, to be moderate or temperate, to be discreet. **~ativo, ~atório,** *adj.* that moderates, tempers, mitigates, restrains. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that can be moderated.
Modern||amente, *adv.* in modern times, lately, of late, newly, recently. **~ice,** *f.* innovation, something modern, something recently made or introduced. **~ismo,** *m.* modernism, passion for every thing that is modern. **~íssimo,** *adj. sup.* of *moderno.* **~ista,** *m.* modernist, one who admires the moderns or what is modern. **~izár,** *v. a.* to modernize, to render modern, to adapt to modern taste or usage. **~o,** *adj.* modern, of the present time, late, recent, new; *os ~s,* the moderns.
Modest||amente, *adv.* modestly, in a modest manner; moderately. **~ia,** *f.* (‿‿) modesty, moderation. **~o,** *adj.* modest; reserved, discreet; honest; moderate.
Modic||amente, *adv.* moderately, indifferently, poorly, meanly. **~ár,** *v. a.* to moderate, restrain, retrench, lessen, diminish (= *diminuir, moderar*). **~idade,** *f.* moderateness, smallness, littleness, lowness, meanness, insignificance. **~íssimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* (‿‿) small, moderate, little, mean, low, insignificant, scanty.
Modific||ação, *f. pl.* **~ões,** modification, moderation, restriction, mitigation; modifying, changing; particular form or manner. **~adór,** *adj. & m.* that modifies.
Modilhão, *m. pl.* **~ões,** (*arch.*) a modillion, an ornament in the cornice of the Ionic, Corinthian, and composite columns, console, bracket.
Modilho, *m.* I. (*dim.* of *modo*) (*mus.*) sprightly music or tune.
Modilho, *m.* II. **~a,** *f.* one who follows the fashion in an affected manner; fop, dandy, swell.
Modinha, *f.* (*dim.* of *moda*) a new song.
Módio, *m.* a bushel; a square piece of ground, one hundred and twenty feet in length, and as many in breadth.
Modíolo, *m.* (*arch.*) inter-modillion.
Modista, *m. & f.* a milliner (V. *modilho* II.).
Modo, *m.* mode, manner, way, fashion; use, custom; style; moderation; decency, propriety, becomingness; humour, dispo-

sition, temper, state of mind; (*mus.*) mode, tone, key; song; (*log.*) mode; (*gram.*) mood; ~ *de vida*, way, mode or manner of living; trade, profession; ~ *de fallar*, manner of speaking; ~ *de escrever*, manner or mode of writing, style; *ao* ~ *de*, like, as; *a seu* ~, in his way; *de* ~, *de* ~ *que*, so that; *de outro* ~, in another manner, otherwise; *d'um* ~ *e d'outro, de qualquer* ~, by some means or other; *do mesmo* ~, in the same manner; *por* ~ *de dizer*, as it were, as one should say; *por nenhum* ~, by no means; *por todos os* ~*s*, by all means; *sobre* ~, excessively, exceedingly; *exceder o* ~, to trespass, to go too far, beyond bounds; *levar por bons* ~*s*, to use fair means; *cada qual vive a seu* ~, or *fam. cada um tem seu* ~ *de matar pulgas*, every one has his own way; every one lives as he likes; every one does as he lists or as he thinks fit.

Modorr||a, *f.* lethargy; deep or sound sleep; (*mar.*) *quarto da* ~, the second watch in the night (being the dead of night, when most people are asleep). ~**âl**, *adj. pl.* ~**aes**, causing sleep, soporiferous; lethargic. ~**ento**, *adj.* lethargic; asleep. ~**o**, *adj.* lethargic, somnolent; heavy with sleep; asleep.

Modul||ação, *f. pl.* ~**ões**, modulation, agreeable harmony; melody. ~**adór**, *m.* modulator. ~**âr**, *v. a. & n.* to modulate. ~**o**, *adj.* (∪∪) melodious; ~, *m.* (*arch.*) module, a measure or unit of size, taken from some one part, for regulating the proportions of the whole building; (*mus.*) mode; harmonious song; melody.

Moed||a, *f.* money, coin; mint; ~ *de boa lei*, money of full weight; ~ *falsa*, false coin; ~ *fallida*, light money, not of full weight; ~ *safada*, coin the stamp of which is obliterated; ~ *de prata, branca*, silver coin; ~ *d'ouro* (*or moeda*), moidore, Portuguese gold coin equal to 1 l. 7 s.; *meia* ~ *de ouro*, half moidore equal to 13 s. 6 d.; ~ *corrente, que corre*, a current coin, currency; *fig.* anything common that every one knows; *casa da* ~, the mint; *bater, fazer or lavrar* ~, to mint, to coin money; *pagar na mesma* ~, to give like for like. ~**agem**, *f. pl.* ~**ns**, the coining or minting of money; mintage, per-centage of the mint. ~**eira**, *f.* an instr. used by goldsmiths; (*bot.*) a vulnerary plant; *fig.* a great fatigue; *fazer a* ~ *a alg.*, to plague or vex one. ~**eiro**, *m.* coiner, minter, mint-man. ~**or**, *m.* one who pounds or grinds. ~**ura**, *f.* grinding, pounding; the quantity of olives that are pressed at every pressing or at a time.

Moega, *f.* mill-hopper.

Moeza, *f.* gizzard; (*ant.*) marrow (= *medulla*).

Moelha, V. *moeda*.

Moenda, *f.* mill-stone; mill-work; the place wherein the mills are; wooden roller in sugar-mills; grinding; (*ant.*) mill.

Moenga, V. *moenda*.

Moér, *v. a.* to grind; to press, press out; to pound, bray, crush, bruise; to grind, crunch, chew to pieces; to molest, trouble, vex, tire, plague; to wear out, spoil; ~ *com pancadas*, to beat one black and blue, to beat a man till all his bones are bruised.

Mof||a, *f.* mockery, flout, scoff; *fazer* ~, to mock, to scoff at. ~**adór**, *m.* mocker, derider, scoffer, fleerer, flouter. ~**adura**, V. *mofa*. ~**âr**, *v. n.* I. (*de*) to scoff at, mock, deride, ridicule, rail or flout at any one; ~, *v. a. & n.* II. to mould, to cover with mould, to make mouldy, to grow mouldy. ~**aréiro**, V. ~*ador*. ~**arras**, *f. pl.* common, low, vulgar, gross or practical jokes, jeering.

Mofatr||a, *f.* feigned purchase or sale; usurious contract. ~**ão**, *m. pl.* ~**ões**, one who makes *mofatras* (see this word).

Mofento, *adj.* mouldy, fatal, disastrous.

Mofin||a, *f.* misery, misfortune, bad trick; guignon; *fig.* niggardliness, stinginess. ~**amente**, *adv.* miserably, wretchedly, unfortunately; niggardly, stingily. ~**eza**, *f.* niggardliness, stinginess, illiberality, avarice. ~**o**, *adj.* miserable, wretched, unfortunate, stingy, niggardly, sordidly parsimonious, paltry.

Mofo, *m.* mould; *criar* ~, to mould, to contract mould.

Mofoso, *adj.* mouldy.

Mogang||as, *f. pl.* contortions, grimaces. ~**uéiro**, *m.* one who makes contortions, grimaces, faces. ~**uice**, *f.* grimace, contortion of the mouth.

Mogarím, V. *mogorim*.

Mogavár, V. *almogavar*.

Mogéira, *f. burl. & fam.* old bawd or procuress.

Mogenifada, V. *moxinifada*.

Mogi, *m.* a sort of ancient dress in Portugal.

Mogiganga, *f.* a sort of ridiculous dance or masquerade, in which men disguise themselves to appear like wild beasts; ridiculous faces or grimaces.

Mogo, *m.* (*ant.*) land-mark, boundary, boundary-line.

Mogno, *m.* mahogany (-wood) (= *acajú*).

Mogól, *m.* (*geogr.*) Hindostan; *grão* ~, the great Mogul.

Mogór, *adj.* of Hindostan; ~, *m.* V. *mogol*.

Mogorim, *adj. rosa* ~, Japanese [rose, camelia.

Mogúncia, *f.* (*geogr.*) Mentz, Mayence, a town in Germany.

Moiação, *f.* (*ant.*) the number of *moios* given as rent.

Moido, *p. p. & adj.* ground; *fig.* tired, fatigued; tainted; polluted.

Moimento, *m.* I. weariness, lassitude, fatigue (= *quebrantamento*). II. (*ant.*) V. *monumento*.

Moinante, *adj. & m.* pleasure-hunting.

Moindéira, (*ant.*) V. *moleira*.

Moinha, *f.* chaff; siftings of corn.

Moinho, *m.* a mill; ~ *de vento*, wind-mill; ~ *de mão*, hand-mill, quern; ~ *d'agua*, water-mill; ~ *de moer café*, coffee-mill; *pedra de* ~, mill-stone; *fig. levar agua ao seu* ~, to bring grist to one's mill.

Mólo, *m.* a measure for corn, salt etc., containing sixty *alqueires*; formerly also a measure for liquids; ~ *de terra*, a piece of ground that may be sown with a *moio* of corn.

Moirão, V. *mourão*.

Moirejár etc., V. *mour* . . . .

Moita, V. *mouta*.

Moitão, V. *moutão*.

Mol||a, *f.* I. spring, moving spring; *fig.* motive, incentive, means, sort of large tongs used by goldsmiths; ~ *d'uma fechadura*, the spring of a lock; ~ *de relógio*, watch-spring; ~ *real*, main-spring, master-spring; *ter pancada na* ~, to be a little crack-brained. II. (*med.*) mole, mass of fleshy matter generated in the uterus; mooncalf, false conception. ~**ada**, *f.* dirt of grinding-stones. ~**agem**, *f. comer de* ~, to eat at another's expense.

Molambo, *m.* (*bras.*) rag, tatter.

Molanas, } *burl.* V. *molanqueirão*.
Molancão, }

Molanqueir||ão, *adj. pl.* ~**ões**, *f.* ~**ona**, *sup. of* ~**o**, *adj. burl.* weak, effeminate, cowardly.

Molár, *adj.* molar; *dente* ~, molar tooth, cheek-tooth, grinder; *pedra* ~, mill-stone (V. *mollar*).

Molarinha, *adj.* (*bot.*) *herva* ~, fumatory, fumiter (= *fumaria*).

Mold||ação, *f. pl.* ~**ões**, moulding, framing. ~**adór**, *m.* moulder. ~**agem**, V. *moldação*. ~**âr**, *v. a.* to mould, cast; to frame, shape, form; to adapt, to accommodate; (*arch.*) to make mouldings (V. *amoldar*). ~~**se**, *v. r.* (*a & por*) to accommodate one's self to, to conform to.

Moldávia, *f.* (*geogr.*) Moldavia; (*bot.*) Turkey balm, moldavica.

Moldavo, *adj. & m.* Moldavian.

Mold||e, *m.* mould, casting-mould; (*typ.*) letter, type; model, example, pattern; *fig. regular a sua vida pelo* ~ *de alg.*, to frame or square one's life by another man's, to take one as a pattern; *de* ~, very well, perfectly, to one's wish, as one could wish. ~**eár**, V. *moldar*. ~**ura**, *f.* a frame for a picture; moulding; doucine, cymatium; entablature; panel, wainscot; (*art.*) ~ *da culatra da peça*, the base-ring and ogee of a cannon; ~ *da espalda*, the breech-mouldings; ~ *do primeiro reforço*, the first reinforce-ringand ogee; ~ *do bocal*, the muzzle-mouldings. ~**uragem**, *f. pl.* ~**ns**, (*arch.*) the

mouldings; ~ *de pedras preciosas*, setting of jewels. **~urár**, *v. a.* to make mouldings; to frame a picture. **~uréiro**, *m.* one who makes mouldings.

Mole, *f.* bulk, size, volume; large, heavy mass, anything huge and vast; *fig.* difficulty, pains, trouble, encumbrance (V. *molhe*).

Molécul||a, *f.* molecule, a very minute particle of matter or of a mass or body; atom, corpuscle. **~ár**, *adj.* molecular, relating to molecules, consisting of minute particles; *attracção* ~, molecular attraction.

Moléira, *f.* a miller's wife.

Moléiro, *m.* a miller. [dung.

Moleja, *f.* the dung of birds, bird-

Molelha, V. *molhelha*.

Moleque, *m.* a young black slave.

Molest||adór, *adj. & m.* molester, that molests, troubles etc. **~amente**, *adv.* troublesomely, importunately. **~ár**, *v. a.* to molest, trouble, disturb, disquiet, importune, annoy; to hurt; to pinch (as shoes etc. do). **~se**, *v. r.* to take pains, to trouble one's self, to disquiet one's self, to be uneasy, to be afflicted, to grieve at; ~*se num braço*, to bruise one's arm; *não se moleste*, do not trouble yourself; *andar molestado*, to be indisposed, sick or out of order; to hurt one's self. **~ia**, *f.* (‿‿) trouble, molestation, incommodity; fatigue; disquiet, pain, grief; indisposition, sickness, illness; *dar, ou causar* ~, to molest, trouble; *tomar* ~, V. *molestár-se*. **~íssimo**, *adj. sup.* of **~o**, *adj.* troublesome, annoying, disagreeable, vexatious, irksome, loathsome; impertinent, importunate; offensive; indisposed, sick; out of order. **~oso**, *adj.* troublesome, toilsome, inconvenient, painful, annoying.

Moleta, *f.* a muller, a stone to grind colours with; a small vessel used in Portugal (V. *muleta*).

Molh||a, **~adela**, V. *~adura*. **~ada**, *f.* large bundle. **~ado**, *adj.* wet, moist. **~adura**, *f.* wetting, moistening; being wet or moist; *fig.* gratuity, remembrance; drink-money; beverage. **~agem**, *f.* **~amento**, *m.* (*ant.*) moistening, wetting. **~ança**, **~auga**, *f. fam.* great deal of sauce; thick sauce, substantial sauce (= *caldivana*). **~ár**, *v. a.* to wet, moisten; ~ *no molho*, to dip in the sauce; ~ *os pés*, to wet the feet; *fig. fam.* to get drunk or tipsy; *fig.* ~ *a palavra*, to moisten one's inside, to wet one's whistle, to drink wine etc.; *prov. quem anda á chuva, molha-se*, pitch defiles. **~e**, *m.* a mole, mound, pier, jetty of a harbour. **~elha**, *f.* the knot used by porters to carry their burthens. [(= *mollinha*).

Molhe-molhe, *m.* a mizzling rain

Molher etc., V. *mulher etc.*

Molhinhár, V. *mollinhar*.

Molhinho, *m.* (*dim.* of *molho*) a small bundle; ~ *de flores*, a nosegay.

Molho, *m.* a bundle of wood, twigs, straw, reeds etc.; a fagot, bavin; *burl.* (*desus*) a sword; ~ *de trigo*, a sheaf or bundle of corn.

Môlho, *m.* sauce; *deitar de* ~, to water, soak, dip, steep.

Molhosinho, V. *molhinho*.

Moliana, *f. cantar a* ~ *a alg.*, to read any one a good lecture, to rate him soundly. [tion.

Molição, *f. pl.* **~ões**, effort, exer-

Moliço, *m.* sort of thatch.

Molificár etc., V. *mollificar etc.*

Molinete, *m.* moulinet; (*mar.*) windlass, turnstile, turnpike; moulinet, mouline.

Molinha, V. *mollinha*.

Molinh||ár, *v. a. & n.* to grind in a mill; to grind (a mill). **~éira**, V. *moinho, atafona*. **~ilo**, *m.* little mill, coffee-mill, pepper-mill etc.

Molinhoso, V. *mollinhoso*.

Molinilho, *m.* (V. *molinhilo*) chocolate-stick or -twirl.

Molin||ismo, *m.* molinism, the system of opinions on the subject of grace and predestination, taught by Louis Molina, a Spanish Jesuit. **~ista**, *m.* molinist, an adherent to molinism.

Molinote, V. *molinete*.

Mollanguelrão, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, very weak, effeminate.

Mollár, *adj. frutas ~es*, fruits which have a soft shell or peel; *homem* ~, a man easy to be persuaded or deceived (V. *molar*).

Molle, *adj.* soft; weak; effeminate, womanish; remiss, slow; lax; luxurious, lewd; *ovos ~s*, a sort of dish made of eggs and sugar; ~, *adv. molle* ~, gently, slowly, step by step, by little and little; *ir seu* ~ ~, to walk slowly, step by step.

Molléira, *f.* the mould of the head, the top of the head, the fore-part of the cranium; *fig. não ter fechado* (*cerrado*) *a* ~, to want sense, to be rather stupid; *ser duro da* ~, to be headstrong, stubborn, obstinate; to be a blockhead; *ter já dura a* ~, to be too old to learn; *pôr sal na* ~, to correct any one's folly or simplicity, so as to bring him to a sense of his duty.

Molleirinha, V. *molarinha*.

Moll||eja, *f.* calf's sweet-bread. **~emente**, *adv.* softly; faintly, slackly; effeminately. **~enga**, **~engão**, *adj. pl.* **~ões**, very weak or effeminate. **~enqueirão** etc., V. *molanqueirão etc.* **~etão**, *m. pl.* **~ões**, (*com.*) swanskin, swansboy. **~ete**, *adj.* soft, tender; *pão* ~; light or spongy bread, milk-bread. **~eza**, *f.* softness; faint-heartedness, want of resolution; weakness, tenderness; slackness, remissness; effeminacy. **~eziho**, *adj.* (*dim.* of *molle*) softish, somewhat tender or delicate. **~icia** or **~ície**, *f.* weakness, tenderness, delicacy, effeminacy; self-pollution, onanism.

Molliço, *m.* thatch to cover a roof (V. *moliço*).

Mollidão, V. *molleza*.

Mollific||ação, *f. pl.* **~ões**, mollification, emollition, softening; enervating, enervation, relaxation. **~ado**, *adj.* mollified, softened. **~ante**, *adj.* mollifying, softening, assuaging. **~ár**, *v. a.* to mollify, soften, assuage (*pret.* **~quei**). **~ativo**, *adj.* mollifying, emollient.

Mollinh||a, *f.* drizzling, mizzling rain; sort of white grape full of juice. **~ár**, *v. n.* to mizzle, drizzle (= *chuviscar*). **~éiro**, *m.* mizzling rain. **~o**, *adj.* (*dim.* of *molle*) softish. **~oso**, *adj.* rainy, wet, drizzling.

Mollír, *v. a.* (*desus.*) to plot, con-

Mollita, V. *mostemita*. [trive.

Mollo, (*ant.*) V. *molho*.

Mollugem, *f. pl.* **~ns**, (*bot.*) comfrey (= *solda*).

Mollura, } *f.* softness, gentleness,
Molúria, } mildness of manners, accompanied with artifice and deceit, wheedling, craftiness (V. *molleza*); dew (= *relento*); ~, *m. vulg.* sneaker, dissembler.

Molluscos, *f. pl.* (*h. n.*) mollusks.

Molosso, *m.* a mastiff; molossus; a foot, consisting of three long syllables.

Moluccas, *f. pl.* (*geogr.*) the Moluccas, Molucca islands, Spice Islands.

Molura, V. *mollura*.

Molybd||ato, *m.* (*chim.*) molybdate, a salt composed of molybdic acid and a base. **~eno**, *m.* (*min.*) molybdenum, molybdena. **~ico**, *adj.* (‿‿) (*chim.*) molybdic; *acido* ~, molybdic acid, composed of molybdenum and oxigen.

Moment||aneamente, *adv.* momentally, instantaneously; during or for a moment. **~âneo**, *adj.* momentary, instantaneous; temporary. **~o**, *m.* a moment, consequence, importance, weight, moment, quantity of motion; *por um* ~, for a moment; *por ~s*, within a few moments; every moment, incessantly, continually; *a cada* ~, every moment, at every turn; *ao* ~, instantly, directly; *no* ~ *preciso*, at the appointed time, in the very nick of time; *de* ~, important, of weight.

Momento, *adj. homem* ~, one who makes grimaces; mummer, masker or mute in a masquerade (V. *momo*). [weight.

Momentoso, *adj.* important, of

Momices, *f. pl.* grimaces, wry faces, affected looks (= *caretas, tregeitos*); *fig.* disguise.

Momo, *m.* (*myt.*) Momus, the god of raillery and ridicule; mummery; grimace, air of affectation; mimic representation; farce; buffoonery, drollery, jest, fun; mime, mimic; buffoon.

Momota, *f.* (*orn.*) momot, motmot, a bird of the genus passeres.

Mompostéiro, V. *mamposteiro*.

Mona, *f.* she-monkey, she-ape; drunkenness; ~ *triste*, ~ *alegre*, terms applied to a man that is merry or sad when in drink; ~ *enfeitada*, ugly woman dressed with affectation; *burl. massa e* ~, it is said of those who are always going together.

Monacál, *adj. pl.* ~**aes**, monkish. ~**mente**, *adv.* monkishly, monastically.

Monacato, } *m.* (*ch* = *k*) mon-
Monachismo, } kery, monastic life, monachism.

Monada, *f.* grimace, wry face, affected gesture (= *macaquice, monaria*).

Mónada, *f.* monad, an ultimate atom, a primary constituent of matter; the smallest creature that exists among the infusorial animalcula.

Monadélph||ia, *f.* (*bot.*) monadelphia, the sixteenth class in the Linnaean system, characterized by the stamens having their filaments united in a ring or cylinder around the pistil. ~**o**, *adj.* (*bot.*) monadelphous.

Monad||ismo, *m.* (*phil.*) monadology, doctrine of monads. ~**ista**, *m.* one who adheres to the system of monads.

Monándr||ia, *f.* (*bot.*) monandria, a class of plants having only one stamen. ~**o**, *adj.* (*bot.*) monandrous.

Monarca, } *m.* (*ch* = *k*) a mo-
Monarcha, } narch.

Monarch||ia, *f.* (*ch* = *k*) monarchy. ~**iár**, *v. a.* & *n.* to monarchize, to govern as a monarch; to play the monarch. ~**ico**, *adj.* (⌣) monarchic, monarchical, monarchal. ~**ista**, *m.* (*ch* = *k*) monarchist. ~**ómaco**, *m.* who maintains principles contrary to the absolute power of the kings.

Monaria, *f.* grimace, apish trick, [mimicry.

Monastic||amente, *adv.* monastically. ~**o**, *adj.* (⌣) monastic, monkish, claustral, conventual.

Moncár, *v. n.* to blow or wipe the nose (= *assoar-se*).

Monção, *f. pl.* ~**ões**, monsoon, time during which the monsoon blows; *fig.* opportunity; *fóra da* ~, to no purpose, unseasonable.

Monco, *m.* snivel, snot, mucus (discharged or running from the nose); ~ *do perú*, wattle of a turckey-cock.

Moncos, *m. pl.* (*bot.*) fox-tail (= *bredos vermelhos*).

Moncoso, *adj.* snotty, snively, mucous.

Mond||a, *f.* weeding; weed, weeds; a piece of dough to make biscuits. ~**adéira**, *f.* weeder, weeding woman. ~**adentes**, *m.* toothpick. ~**ador**, *m* .weeder; weed-hook, weeding-hook; ~ *dos ouvidos*, ear-picker. ~**adura**, V. *monda*. ~**ar**, *v. a.* to weed; to clear, clean.

Mondobim, *vulg.* V. *amendoim*.

Mondonga, *f.* woman that cleans tripes.

Mondongo, *m.* the giblets or pluck of any beast.

Mondonguéir||a, *f.* a tripe-woman, a woman that sells tripes (= *tripeira*); a drab, sluttish woman. ~**o**, *m.* one who sells pluck (= *fressureiro*); dirty fellow.

Monelha, *f.* (*mar.*) puddening.

Moneta, *f.* (*mar.*) bonnet, studding sail.

Monetário, *adj.* monetary; *systema* ~, system of coinage; standard of coinage.

Monete, *m.* the hair of a person that is almost bald (= *farripa, guedelha*).

Monezilho, *m.* chorister.

Monge, V. *monje*.

Mongil, *m. pl.* ~**is**, dress of a nun, of a widow, of a woman in mourning.

Mongól||ia, *f.* (*geogr.*) country of the Moguls. ~**ico**, *adj.* (⌣) belonging to the Moguls.

Mongus, *m.* (*zool.*) mongoose, mongooz, mangoose, sort of monkey; (*bot.*) an herb so called.

Monha, *f.* rosette, stitched at the horns of the bulls (in the bull-fightings). [bald women.

Monho, *m.* false hair worn by

Monimento, V. *monumento*.

Monír, *v. a.* (*jur.*) to admonish, warn (= *admoestar*).

Monit||ór, *m.* monitor, remembrancer, one who admonishes, warns. ~**ória**, *f.* a monitory, monition, admonition, warning. ~**oriál**, *adj. pl.* ~**aes**, monitorial, relating to a monitory or monition. ~**ório**, *m.* V. *monitoria*.

Monja, *f.* a nun.

Monje, *m.* a monk.

Mono, *m.* monkey, ape; a baboon; *fig.* a very ugly woman; ~ *orangutango*, orang-outang; ~ *longimano*, gibbon; ~ *cinzento*, wow-wow; ~ *troglodita*, troglodytes, chimpanzee and gorilla; ~ *pataz*, sort of very ugly monkey; ~ *callitricho*, callitrix, a species of green monkey; ~ *de barba branca*, monkey with a white beard, rolowai; ~ *de bigodes brancos*, mustac; ~ *de nariz branco d'Angola*, white-nosed ape; ~ *de beiço rachado*, macaguo; ~ *papião*, baboon; ~ *cynocephalo*, cynocephalus, baboon with a head like a dog; ~ *guariba*, warine; ~ *guariba preto*, sort of sapajou; *fig.*, *pregar o* ~ *a alg.*, to play any one a trick.

Mono||ceronte, *m.* (*zool.*) monoceros, unicorn. ~**clino**, (*bot.*) V. *hermaphrodita*. ~**córdio**, *m.* monochord, a musical instrument. ~**cotyledóneas**, *f. pl.* (*bot.*) monocotyledonous plants. ~**cotyledóneo**, *adj.* (*bot.*) monocotyledonous, having only one seed-lobe or seminal leaf. ~**dáctylos**, *m. pl.* (*icht.*) a genus of thoracic fishes. ~**dia**, *f.* monody, funeral song. ~**diár**, *v. a.* to sing a solo (chiefly in a funeral song); to bewail, bemoan. ~**dico**, *adj.* (⌣) relating to a monody. ~**écia**, V. *monoicia*. ~**gamia**, *f.* monogamy, marriage of one wife only; (*bot.*) monogamia, an order of plants having a simple flower, though the anthers are united. ~**gamo**, *adj.* (⌣) monogamous, having one wife only; that only married once. ~**gramma**, ~**grammo**, *m.* a monogram. ~**graphia**, *f.* monography, written account or description of some single subject or class of things. ~**grapho**, *adj.* (⌣) monographic, monographical; ~, *m.* monograph. ~**gy'nia**, *f.* (*bot.*) monogynia, an order of plants having only one style or stigma. ~**gyno**, *adj*, (⌣) (*bot.*) monogynous, monogynian, having only one style or stigma. ~**ícia**, *f.* (*bot.*) monoecia, a class of plants whose stamens and pistils are in distinct flowers in the same plant. ~**ico**, *adj.* (⌣) (*bot.*) monoecian, monoecious. ~**litho**, *adj.* (*arch.*) monolithic, consisting of a single stone; ~, *m.* monolith, a pillar, column etc., consisting of a single stone. ~**logo**, *m.* (⌣) monologue; soliloquy. ~**machia**, *f.* (*ch* = *k*) monomachy, a duel, a single combat. ~**mania**, *f.* monomania, derangement of a single faculty of the mind or with regard to a particular subject, the other faculties being in regular exercise. ~**mio**, *m.* (⌣) (*mat.*) monomial, a quantity expressed by one term only. ~**pétalo**, *adj.* (*bot.*) monopetalous, having only one petal. ~**phyllo**, *adj.* (*bot.*) monophyllous, having one leaf only. ~**pólico**, *adj.* relating to monopoly. ~**pólio**, *m.* monopoly. ~**polista**, *m.* monopolist, monopolizer. ~**polizado**, *p. p.* & *adj.* monopolized, obtained and enjoyed wholly or exclusively, engrossed. ~**polizár**, *v. a.* to monopolize, engross. ~**polo**, V. ~*polio*. ~**ptero**, *m.* (⌣) (*arch.*) monopteral, a temple or circular inclosure of columns, without a cell. ~**spermo**, *adj.* (*bot.*) monospermous, having one seed only. ~**strophe**, *f.* (⌣) poem etc. consisting of one strophe only. ~**syllabico**, *adj.* monosyllabic, consisting of one syllable. ~**syl'labo**, *m.* monosyllable, a word of one syllable. ~**thelsmo**, *m.* monotheism, the doctrine or belief of the existence of one God only. ~**theista**, *m.* monotheist, one who believes in one God only. ~**thelismo**, *m.* monothelitism, the doctrine of the monothelites. ~**thelistas**, *m. pl.* the monothelites, an ancient sort who held that the union of two natures in Christ produced but one will. ~**tonia**, *f.* monotony; *fig.* sameness, uniformity, want of variety. ~**tónico**, *adj.* V. ~*tono*. ~**tono**, *adj.* (⌣) monotonous; unisonous. ~**tríglypho**, *m.* (*arch.*) monotriglyph, a kind of inter-

columniation in which only one triglyph and two metopa are introduced.

Monquilho, *m. dim.* of *monco.*

Monsenhór, *m.* a prelate of the patriarchal church of Lisbon; a title given to archbishops and other prelates. **~ado,** *m.* **~ia,** *f.* the dignity of a Monsenhor.

Monseór, *m.* (*ant.*) Mr. (V. *Monsieur*).

Monsieur, *m.* (*gall.*) Mr.; Monsieur; formerly the title of the French king's eldest brother.

Monsiura, *f. burl. á ~,* after the French fashion.

Monstrengo, *m.* good-for-nothing fellow, stray, idler, loiterer, scare-crow (= *mostrengo*).

Monstr||o, *m.* a monster; an unnatural production; a person or thing horrible for deformity, wickedness, cruelty or mischief; a very ugly person; a prodigy, anything amazing; ~ *de belleza,* a prodigy of beauty, wonderful beauty. **~oso,** V. *~uoso.* **~uosamente,** *adv.* monstrously, prodigiously. **~uosidade,** *f.* monstrosity, monstrousness, enormity; *fig.* nonsense, absurdity. **~uosissimo,** *adj. sup.* of **~uoso,** *adj.* monstrous, huge, prodigious, stupendous, strange, extraordinary, uncommon, unnatural, hideous.

Mont||a, *f.* amount, total sum, quantity; value, worth; hereditary portion, share; outbidding at a public sale; horsing-time, covering; *cousa de pouca ~,* thing of little importance or value. **~ada,** *f.* curb-bit of a bridle. **~adego, ~ádego, ~adigo,** *m.* (*ant.*) tax paid for cattle going from one place to another; grazing money. **~ado,** *p. p. & adj.* mounted, on horseback; *ir bem ~,* to be well mounted; *cavallo ~,* a horse that has a horseman and all the necessary furniture to serve in war, a war-horse; *~,* *m.* forest of oaks or beech-trees, into which swine are driven for pannage; mast (of acorns); pannage; season for pannage. **~adóuro,** *m.* montoir, a stone or block used in mounting a horse, horse-block.

Montanagalega, *f.* (*bot.*) goat's rue, sort of wild rue.

Montanh||a, *f.* a mountain (V. *monte*). **~éira,** V. *montado.* **~esco,** *adj.* of mountains. **~eta,** *f.* (*dim.* of *montanha*) a little mountain, hill. **~éz,** *m.* **~eza,** *f.* mountaineer, highlander. **~oso,** *adj.* mountainous.

Mont||anistico, *adj.* relating to the extraction and melting of metals. **~ano,** V. *montuoso.* **~ante,** *adj. & f. maré ~,* flood, high water; *~,* *m.* broadsword; a sort of artificial fires used in fighting; amount, sum (= *importe, somma*).

Montão, *m. pl.* **~ões,** heap, pile; *de ~, em ~,* promiscuously, without order; *a ~,* at random, at hazard, at a venture; *a ~ões,* by or in heaps; profusely, in abundance, plentifully. **~ár,** *v. a.* to mount, ascend, climb; to mount a horse; to horse, cover, leap; to set, enchase (a jewel); ~ *a peça ou artilheria,* to mount a cannon; (*mar.*) ~ *um cabo,* to double or pass beyond a cape; ~ *a guarda,* to mount guard; *~,* *v. n.* (*em*) to mount; to amount, to come to; *fig.* to be of consequence, to matter, to advance, to get preferment; ~ *a cavallo,* to ride, to go on horseback; to mount a horse; ~ *bem a cavallo,* to be a good horseman; ~ *a gineta,* to ride with very short stirrups; ~ *em osso,* to ride without a saddle; *a maré monta,* the tide comes in, it is flood; *tanto monta,* it is the same thing, it is all one; *não monta nada,* it is no matter; *tanto monta dar-lhe, como emprestar-lhe,* one had as good give him as lend him. **~aráz,** *adj. pl.* **~es,** of the mountains, living in the mountains or woods; savage, wild; *~,* *m.* keeper of the wood, forester. **~aria,** *f.* I. remount, a supply of good horses for the service of the cavalry. II. V. *monteria.*

Monte, *m.* a mountain; a heap or pile; forest, wood; a desert or wilderness, a solitary place; a poor farmer's house, a cottage; *fig. a cabeça, coroa ou cume do ~,* the top of a mountain; *o pé ou raiz do ~,* the foot of a mountain; *costa ou ladeira do ~,* the ascent or descent, the side of a mountain; ~ *de piedade,* pawn-house; ~ *pio,* widows' fund; *moço de ~,* whipper in; gamekeeper; servants belonging to the king's huntsmen, whose office is to manage the chase; ~ *de ruinas,* a mass or heap of ruins; *~s da mão,* (in palmistry) tuberculae, the more eminent muscles or knobby parts under the fingers; *a ~,* at random, at hazard; by the bulk; promiscuously; *ir (o rio) de ~ a ~,* to break out, to overflow (a river); *fig. ir de ~ a ~,* to go beyond bounds; *andar a ~,* to live like an outlaw, absconding on the mountains; *cheirar a ~,* to smell of game or venison; (*mar.*) *tirar or pôr um navio a ~,* to lay a ship aground; *prometter ~s d'ouro,* to promise mountains and marvels, to promise wonders.

Monte||a, *f.* (*arch.*) elevation, an orthographic draught of the face or principal side of a building. **~adór,** *m.* huntsman, one that hunts wild beasts on the mountains. **~ár,** *v. a.* I. to hunt wild beasts on the mountains. II. to make the sketch, the draught or elevation of a building. **~aria,** *f.* V. *monteria.*

Mont||éira, *f.* huntress; sort of peasant's cap (V. *carapuça*). **~eiria,** *f.* office of a head-keeper or ranger. **~éiro,** *adj.* relating to the chase; *~,* *m.* a huntsman; one that hunts wild beasts on the mountains; head-keeper, ranger; *~mór,* the king's huntsman; ~ *do reino,* grand master of the huntsmen. **~eria,** *f.* venery, hunting, hunt; the chase of great game; huntsmanship, sportsmanship; forest place where game is kept; game; *carne de ~,* venison. **~éz,** *adj. pl.* **~es,** wild, living or growing in mountains or woods; *porco ~,* V. *javali*; *carne ~,* venison. **~ezinho,** *adj.* wild, that lives or grows in or on mountains; *fig.* rude, rustic, simple, ignorant; *~,* *m.* (*dim.* of *monte*) a small heap or pile. **~icola,** *m. & f.* mountaineer, highlander. **~iculo,** *m.* (*dim.* of *monte*) monticle, hillock. **~inho,** *m. dim.* of *monte.* **~uoso,** *adj.* mountainous, full of mountains.

Montur||éiro, *m.* rag-picker. **~o,** *m.* dung-hill, lay-stall, mixen.

Monumento, *m.* monument, statue; a chronicle or record.

Móqua, *f.* fanatic rage of pilgrims returning from Mecca.

Moquamo, *m.* mosque of the Bedouins of Socotora.

Móque, *m.* a tribute anciently paid by the Moors.

Maqueár, *v. a.* to buccan, to smoke meat.

Moqueca, *f.* (*Braz.*) ragout made of little fishes, shrimps etc. roasted and rolled in a leave having the form of an ear of maize; a ragout made with the sauce of the said fishes.

Moquém, *m. pl.* **~ns,** (*Braz.*) buccan, a grating on which beef etc. is smoked.

Moquenca, *f.* a sort of dish made of beef, vinegar etc.

Moquenco, } *adj.* prim, prude;
Moquenquéiro, } wheedling, coaxing (= *invencioneiro*).

Moquenquice, *f.* wheedling, coaxing.

Moquiár, V. *moquear.*

Moquidéira, *f.* (*gir.*) the mouth.

Moquísia, *f.* in the kingdom of Lovanga, and some other parts of Africa, this word is applied to anything which has in itself a secret virtue of doing good or harm, as also of discovering both what is past and what is to come.

Mór, *adj.* chief, first, principal; it is generally used before nouns, signifying any office, employment or charge; as, *mordomo ~,* lord steward of the household; *monteiro ~,* grand master of the huntsmen; *contador ~,* accountant-general.

Mora, *f.* I. (*jur.*) culpable delay; *constituir-se em ~,* not to pay at maturity or when due. II. V. *amora.*

Morabita, } V. *marabuto.*
Morabito, }

Morada, *f.* dwelling, dwelling-place, residence, abode, habitation; *aves de ~,* waterfowls that always frequent the same river, morass etc.

Moradea, } *f.* (*ant.*) yearly allow-
Moradia, } ance granted by the king of Portugal to some noblemen employed at court.

Morado, *adj.* I. of the colour of the mulberry. II. inhabiting.

Moradór, *m.* inhabitant.

Morál, *adj. pl.* **~aes,** moral; *evidencia ~,* moral evidence; *~, f.* morality, ethics, the doctrine or practice of the duties of human life; moral. **~idade,** *f.* morality, morals; the moral of a fable or story. **~ista,** *m.* a moralist; a professor of moral philosophy. **~izadór,** *m.* moralizer. **~izár,** *v. a. & n.* to moralize, to apply to moral purposes; to explain in a moral sense; to make moral reflections; to censure; *~ uma fabula,* to moralize a fable. **~mente,** *adv.* morally; in a moral sense, according to the usual course of things, according to common experience and judgment.

Morang||ál, *m. pl.* **~aes,** a place, bed planted with strawberries. **~ão, ~o,** *m.* strawberry. **~uéiro,** *m.* strawberry-plant.

Morár, *v. n.* (*em*) to dwell, live, lodge, abide, inhabit, reside.

Moratór||ia, *f.* respite, prolongation of time for the payment of a debt. **~io,** *adj.* (⌣⌣) prolonging.

Moravia, *f.* (*geogr.*) Moravia.

Morbid||éz, *f.* (*pint. & esc.*) softness and delicacy of style in the colouring of flesh. **~o,** *adj.* (⌣⌣) morbid, diseased, sickly, unsound, unhealthy, ill; (*pint.*) soft, delicate.

Morb||ífico, *adj.* morbific, morbifical, causing disease, noxious. **~o,** *m.* disease, distemper, infirmity, sickness; *~ gallico,* venereal disease. **~oso,** *adj.* morbose, diseased.

Morcego, *m.* (*h. n.*) bat, rear-mouse, flitter-mouse; *~ orelhudo,* long-eared bat; *~ noctulano,* noctule, the great bat; *~ espectro,* vampire-bat, blood-sucker. **~s,** *pl. burl.* policemen, watchmen.

Morcella, V. *murcella.*

Mord||aça, *f.* a gag for the mouth, used in Portugal, Spain etc. for blasphemers. **~acidade,** *f.* mordacity, corrosiveness; *fig.* satirical bitterness. **~acissimo,** *adj. sup.* of **~áz,** *adj. pl.* **~es,** mordacious, biting, gnawing, apt to bite; sharp, corrosive; *fig.* smart, biting, cutting, satirical, sarcastic; *humor ~,* sharp humour. **~azmente,** *adv.* mordaciously; sarcastically, satirically. **~edór,** *adj. & m.* biter, one who bites. **~edura,** *f.* the bite of a dog or other creature; *fig.* cut, sarcasm.

Mordella, *f.* (*h. n.*) mordella, a Linnaean genus of coleopterous insects, distinguished by the general form of the body, which is elevated and arched, with the head low, and remarkable for their extreme agility and their tenacious and painful bite.

Mord||ente, *m.* a sort of composition used by gilders to fasten the gilding; size; (*typ.*) visorium or retinaculum, a slit, piece of wood to show the place of the copy; (*mus.*) mordente; trill, quaver. **~ér,** *v. a. & n.* to bite; to sting; to nip; to gnaw; to corrode; *fig.* to carp at, to quiz, rally, censure, bite, find fault with; to slander, backbite; *fig. ~ a terra ou a areia,* to bite the ground or dust, to lick the dust, to die, to be killed; *fig. ~ o freio, ~ os dedos,* to bite on the bit, to brook one's pain, to swallow one's grief; *~ a lingua,* to bite one's tongue, to hold one's peace; *~ na pelle de alg.,* to speak ill of one. **~-se,** *v. r.* to bite one's self; *fig.* to despair; to repent; *~-se de raiva,* to fly into a rage, to be in a raging passion.

Mordexim, V. *morexim.*

Mord||icação, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) mordication; pricking; biting. **~icante,** *adj.* acrid, sharp, biting, corrosive. **~ição,** *m. pl.* **~ões,** pinch, nip (*=beliscão*). **~icár,** *v. a.* to bite, corrode, prick (speaking of humours etc.); to nibble. **~ida-do-diabo,** *f.* (*bot.*) devil's bit, wood-scabious. **~idamente,** *adv.* with bites; *fig.* mordaciously. **~idella,** V. *mordedura.* **~ificação, ~ificár,** V. *mordicação etc.* **~imento,** *m.* V. *remordimento.*

Mordixim, *m. pl.* **~ns,** a sort of sea-fish near the coast of Mozambique (V. *morexim*).

Mordom||a, *f.* (female) economist, manager. **~ado,** *m.* the office of a steward. **~ár, ~eár,** *v. a.* to manage as a majordomo or steward. **~ia,** *f.* office of a majordomo or steward. **~o,** *m.* majordomo, steward, a master of the household; *~ mór,* lord steward of the household; *~ d'uma irmandade,* the chief manager of a brotherhood or confraternity; *~ da igreja,* churchwarden, vestry-man.

Morea, *f.* (*geogr.*) the Morea.

Moréia, } *f.* (*icht.*) muraena.
Moréya, }

Moréira etc., V. *amoreira etc.*

Moreiredo, (*ant.*) V. *amoreiral etc.*

Morejár, V. *mourejar.*

Morenado, } *adj.* dark-brown,
Moreno, } black-brown.

Morescos, *m. pl.* foliage, branched work, moresque, arabesque (V. *arabescos*).

Morexim, *m.* a very dangerous indigestion or colic.

Morfanho, *adj.* that snuffles or speaks through the nose (*=fanhoso*).

Morfea, V. *morphea.*

Morg||ada, *f.* right of primogeniture, heiress to an estate called *morgado,* the lady of an elder brother or heir through primogeniture. **~adinha,** *f.* young heiress to a morgado. **~ado,** *m.* right of primogeniture; estate attached to the right of primogeniture; heir through primogeniture, elder brother. **~ados,** *m. pl.* sort of tart or pies.

Moribundo, *adj. & m.* ready to die, who is about to die, adying, who is in a dying condition.

Morici, *m.* Braz. fruit about the size of the cherry, yellow, of a very agreeable taste and smell.

Moriger||ação, *f. pl.* **~ões,** rendering moral, civilization; good morals, good behaviour, good manners, good education, modesty. **~ado,** *adj.* well-mannered, well-bred; *bem ~,* morigerous, obedient, obsequious, of good morals, temper or humour; *mal ~,* ill-bred, ill-mannered. **~ár,** *v. a.* to moralize, to render moral, to tutor, educate, school, reprimand. **~-se,** *v. r.* to behave well. **~o,** *adj.* (⌣⌣) (*poet.*) morigerous, well-bred.

Morill||a, *f.* (*bot.*) the moril. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*ent.*) puceron, plant-louse.

Morim, *m. pl.* **~ns,** shirting.

Morina, *f.* (*bot.*) morine.

Morinello, *m.* (*orn.*) morinel, the golden plover, the dotterel.

Moringa, *f.* (*bot.*) moringa, a genus of plants found in the East Indies and Arabia, one species of which yields the bennut.

Moringue, *m.* (*Braz.*) water-pot or jug with a narrow neck.

Mormac||éira, *f.* dull, sultry weather. **~ento,** *adj. tempo ~,* warm and damp, dull, sultry weather; *cavallo ~.* glandered horse.

Mormaço, *m.* V. *mormaceira.*

Mormente, *adv.* (for maiormente) chiefly, principally, so much the more.

Morm||o, *m.* the glanders, a disease of the mucous membrane of the nostrils of a horse. **~oso,** *adj.* (*alveit.*) glandered (horse).

Morn||ár, V. *amornar.* **~idão,** *f. pl.* **~ões,** lukewarmness, tepidity. **~o,** *adj.* lukewarm, tepid; *fig.* slack, cool, cold, indifferent; *aguas ~as,* inefficacious remedies.

Moro, *m.* (*ant.*) an ancient measure.

Moros||amente, *adv.* slowly, heavily, tardily. **~idade,** *f.* slowness, tardiness, delay; the act of dwelling on lewd thoughts or being taken up with them. **~o,** *adj.* slow, tardy, heavy; *ter uma deleitação ~a,* to dwell on lewd thoughts or to be taken up with them.

Morouço, *m.* heap, pile.

Morphea, *f.* (*med.*) morphew, elephantiasis.

Morph||ea, *f.* (*chim.*) morphia, the narcotic principle of opium. **~eo, ~eu,** *m.* (*myt.*) Morpheus, the god of sleep; *fig.* sleep. **~ina,** *f.* (*chim.*) morphine, a narcotic substance derived from opium. **~ologia,** *f.* morphology, the science of form in the organic kingdom.

Morraç||a, *f.* grass for the food of horses, in the Algarves; mud, mire, slime. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, the place where *morraça* grows.
Morrão, V. *murrão.*
Morraria, *f.* a ridge of hills.
Morred||ór, *adj.* mortal. **~óuro**, *m.* a place where many people die in a short time; low ground where waters collect and which cannot be cultivated early enough to give fruit.
Morrér, *v. n.* (*a, de, para, por*) to die; to perish, expire; to terminate, end; to fade, decay, wither, die away; to go out (fire, light); to become extinct; to become insensible to; to become torpid; *fig.* to suffer; to long for; to be in a violent passion; *~ de fome*, to die of hunger, to perish from starvation; to be very hungry; *~ de frio*, to perish or die from or with cold, to freeze to death; *~ de desejos*, to burn with the desire of; *~ d'amor*, to pine with love; *estar para ~*, to be about to die; *~ de morte natural*, to die a natural death; *~ no campo da honra*, to die on the bed of honour; *~ ao mundo, para o mundo*, to be dead to the world, to withdraw from the world, to lose all relish for or of pleasures; *~ ás paixões*, to be exempt from passion; *~ por alguma pessoa*, to die for love, to be desperately in love, to be dotingly fond of one; *~ sem dizer Jesus*, to die suddenly, to be surprised by death; *~ vestido*, to die a violent death; *ir á ~*, to be condemned to death; *todos havemos de ~*, all men must die. **~-se**, *v. r.* to die, to be on the point of death.
Morrião, *m. pl.* **~ões**, a morion, a head piece; (*bot.*) hen-bit.
Morrido, *p. p.* died; *tem ~ muita gente este anno*, a great many people died this year.
Morrinh||a, *f.* (sheep-) rot; murrain; *fig.* a slight illness or indisposition. **~ento**, **~oso**, *adj.* troubled with the rot.
Morro, *m.* hill, rock; a shelf of sand.
Morrudo, *adj.* high.
Morsa, *f.* sea-cow (= *tricheco*).
Morsegar, V. *mordicar.*
Morso, *m.* bit, bridle-bit, bit-mouth (= *mordedura*); (*bot.*) *~ do diabo, ou diabolico*, devil's bit, wood scabious.
Mórsulo, *m.* (*pharm.*) morsel.
Mortacolór, } *f.* the first colour
Mortacór, } with which painters paint their pictures, ground-colour.
Mortadella, *f.* a sort of Italian sausage.
Mort||ál, *adj. pl.* **~aes**, mortal, subject to death; mortal, deadly; causing death; half-dead, who is about to die; *inimigo ~*, a mortal enemy; *odio ~*, a deadly hatred; *peccado ~*, a mortal sin; *~*, *m.* mortal man, human creature; *nós pobres ~aes*, we poor mortals. **~alha**, *f.* a shroud for a dead body, a winding-sheet; pall; funeral, obsequies, burial; grave, tomb; dead body; the mortal frame. **~alhár**, V. *amortalhar.* **~alidade**, *f.* mortality; state of being mortal; frequency of death, number of deaths in proportion to population; mortals, mortal men, mankind. **~almente**, *adv.* mortally, deadly, to death; *ferido ~*, mortally wounded; *peccar ~*, to commit a mortal sin. **~andade**, *f.* a great slaughter, massacre, havoc; great mortality; plague.
Mortaro, V. *morteiro.*
Morte, *f.* death; decease; murder; *~ apparente*, apparent or feigned death; *~ premeditada*, wilful murder; *~ de rixa*, manslaughter; *~ de cajom*, death caused by an accident; *~ civil*, civil death; *~ natural*, natural death; *ancias de ~*, agony, pangs of death; *fazer ~s*, to murder, to kill feloniously; *dar a ~ a alg.*, to kill one; *ter uma gloriosa ~*, to die nobly or honourably; *ter uma boa, ou santa ~*, to die well, to die like a good Christian; *estar ferido de ~*, to be mortally wounded; *aborrecer de ~*, to hate mortally; *lutar com a ~*, to struggle with death; *estar ás portas da ~*, to be at death's door; *proc. a ~ não é casa forte*, death defies the physician; *contra a ~ não ha remedio, ou á ~ o remedio é, abrir-lhe a bocca*, death keeps no calendar; death when he comes will have no denial.
Mortecór, V. *mortacor.*
Morteir||ada, *f.* a mortar-shot. **~ete**, *m.* a small mortar-piece, **~o**, *m.* a mortar (for bombs); a mortar (for pounding in); *fig.* ingredients, spices etc.; (*mar.*) *o ~ da agulha de marear*, binnacle, compass-box.
Mort||ezinha, *f. dim.* of *morte.* **~ezinho**, *m.* dead body; dead animal which died a natural death. **~icinio**, *m.* (V. *~ezinho*) slaughter, massacre. **~iço**, *adj.* dead, pale; a-dying. **~ífero**, *adj.* deadly, that causes death, mortiferous. **~ificação**, *f. pl.* **~ões**, mortification (of the body), maceration; grief, trouble, vexation, mortification; (*theol.*) mortification, the act of subduing the flesh by abstinence and prayer; humiliation, subjection of the passions; (*med.*) local death or loss of vitality of some part of the body. **~ificado**, *adj.* mortified. **~ificadór**, *m.* one who mortifies. **~ificante**, *adj.* mortifying, unpleasant, grievous. **~ificar**, *v. a.* to mortify, to macerate, to harass the body; to make meat tender; to mortify, vex, humble, confound, trouble; *fig.* to efface, obliterate, extinguish; *~ os appetites, as paixões etc.*, to mortify, subdue or conquer the lusts, passions etc. **~-se**, *v. r.* to mortify or subdue one's passions; to grieve, to be afflicted; to begin to lose the vital qualities (*pret.* **~quei**). **~ificativo**, *adj.* mortifying. **~isinho**, V. *~ezinho.*
Morto, *adj.* dead, deceased; killed; faded; extinct, gone; obliterated; tarnished, dull; insensible; without strength or force; benumbed, stiff, torpid; *agua ~a*, stagnant water, dead water; *Mar ~*, the Dead Sea; *dinheiro ~*, dead capital or stock; *cór ~a*, dead colour; *mezes ~s*, the dead season; *fazer-se, fingir-se ~*, to counterfeit death; *criança que nasceu ~a*, a still-born or dead-born child; *andar, estar ~ por alg. c.*, to long, pant, lust after, to have a vehement desire for anything; *~*, *m.* a dead man or person, dead body; *os vivos e os ~s*, the living and the dead.
Mort||ório, V. *mortuorio; vinha que está em ~*, a thin or bare vineyard; *ficar em ~*, to lie fallow (a field). **~ualha**, *f.* heap or pile of dead bodies. **~uárias**, **~ulhas**, *f. pl.* (*ant.*) mortuary, sum formerly paid to the Church after the death of a parishioner. **~uório**, *m.* burial, funeral; *estar de ~*, to mourn, to be in mourning. **~uras**, V. *~uarias.*
Morugem, V. *murugem.*
Mórula, *f.* (*dim.* of *mora*) short delay.
Morxama, *f.* the skin of a fat cow.
Mosa, *f.* (*geogr.*) Meuse, Maes, a river in France.
Mosáico, *adj.* Mosaic, of Moses; *lei ~a*, the Mosaic law.
Mosáico, *adj.* mosaic; *~*, *m.* mosaic work; inlaid work.
Mosárabe etc., V. *musarabe etc.*
Mosca, *f.* a fly; the tuft or tassel of a cap etc.; the loop of a button-hole; *fig.* any thing troublesome or disagreeable; grief, uneasiness, agitation; *~ nauseativa*, blue flesh-fly; *~ cesarina*, green fly; *~ varejeira*, flesh-fly, blowing fly; *~ ichneumonea, das larvas*, ichneumon-fly; *~ excrementeira*, dung-fly; *~ de tenacidade vital*, bee-fly; *~ de cavallo*, horse-fly, breeze; *~ de freixo*, cantharis, Spanish fly; *~ morta*, a sneaking fellow, an humble, cunning fellow; *pescar com ~s no anzol*, to fly-fish; *estar ás ~s*, to be held in contempt; it is said of any worthless thing which nobody wants; *pedir ~s*, to ask for a thing which will be rather troublesome to one; *caçar ~s*, to catch flies; *fig. andar ás ~s*, to idle, to trifle away one's time; *prov. a quem se faz mel, ~s o comem*, daub yourself with honey, and you will never want flies.
Moscad||a, *f. nos ~*, nutmeg. **~éira**, *f.* nutmeg-tree.
Mosc||adéiro, *m.* a fly-flap; fly-net; netting for flies. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *mosca*) a great fly (V. *moscardo*). **~apanha**, *f.* (*bot.*) fly-trap, Venus'

fly-trap. **~ár,** *v. n.* to go away in a pet; to run away, to brush off. **~ardo,** *m.* breeze, horse-fly.

Moscatél, *adj.* muscadine; *vinho ~,* muscadine (wine); *uvas moscatéis,* muscadine grapes.

Moscho, } *m.* (*zool.*) the musk.
Mosco, }

Moscou, *m.* (*geogr.*) Moscow.

Moscóv‖ia, *f.* (*geogr.*) Muscovy; Russia; Russia leather; *laminas transparentes de ~,* Muscovy glass, mirror-stone. **~ita,** *f.* Muscovite, Russian; inhabitant of Moscow.

Mosefo, V. *moçafo.*

Mosinho, *m.* a man kept to serve a church, sacristan, sexton.

Moslemita, V. *musulmano.*

Mosqu‖eado, *adj.* spotted, eye-spotted; *cavallo ~,* a flea-bitten horse. **~éiro,** *adj.* plagued or hunted by flies; **~,** *m.* a place where there are a great many flies; a swarm of flies; paper boughs etc., suspended at the ceiling of a room, to gather flies; *fig.* one who attracts or keeps company with tedious or troublesome persons.

Mosquet‖a, *f.* musk-rose; a tuft or tassel; *botões com ~,* tufted buttons. **~aço,** *m.* **~ada,** *f.* a musket shot. **~ão,** *m.* (*augm.* of *mosquete*) large musket. **~aria, ~eria,** *f.* a body of musketeers. **~e,** *m.* a musket (= *espingarda*). **~éiro,** *m.* musketeer.

Mosquinha, *f.* (*dim.* of *mosca*) *~ morta,* a sneaking fellow.

Mosquit‖éiro, *m.* mosquito curtain. **~o,** *m.* (*ent.*) mosquito, a kind of gnat.

Mossa, *f.* a notch, jag, score, indentation; notch or score on a tally; any mark left by a blow; *fig.* impression; *fig. fazer ~,* to touch, move or affect, to go near one's heart; *~s de páo,* way, manner; *eu cá farei isso por minhas ~s de páo,* I will do it in my own way.

Mossegár, *m.* (*ant.*) V. *morsicar, encetar.*

Mosso, V. *morso.*

Mostard‖a, *f.* mustard, mustard-seed; *fig. fam. ~ de S. Bernardo,* appetite, hunger; *prov. não ha ~ como a de S. Bernardo,* hunger is the best sauce; *fig. chegalhe a ~ ao nariz,* the mustard bites his nose; *lagrimas de ~,* false tears, crocodile tears. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** the place where mustard grows, the plant called mustard. **~éira,** *f.* mustard-pot. **~éiro,** *m.* mustard-man.

Mostea, *f.* a sort of card.

Mosteir‖inho, *m. dim.* of **~o,** *m.* monastery.

Mostifero, *adj.* that produces or yields must.

Mosto, *m.* must, sweet wine, newly pressed from the grapes; *~ virgem,* the wine that runs out of the grapes before they are pressed.

Mostr‖a, *f.* showing; a pattern, sample; muster, review of soldiers etc.; mustering, mark, proof, token, testimony; essay; appearance; show; state, parade; *cão de ~,* a setting dog; setter, spaniel, pointer; *á ~,* bare, uncovered; *com as carnes á ~,* naked; *dar ~s de...,* to show, to give proofs of anything; *dar ~s de valor,* to show courage or give proofs of it; *dar ~s de si,* to make one's self known; *fazer ~s de,* to feign or pretend, to dissemble or counterfeit; *fig.* to boast of, to make a show of; *ter ~ d'alg. c.,* to behold, descry, see anything, to get a sight of it; *passar ~,* to review, to muster. **~adór,** *adj.* that shows, explains, announces; **~,** *m.* counter, shop-board; the face of a watch, the dial-plate of a clock. **~ança,** V. *mostra.* **~ár,** *v. a.* to show, to let see; to indicate, expose, display, exhibit; to manifest; (*desus.*) to teach; *fig.* to prove; to feign, pretend; *~ ao dedo,* to point at one; *~ o caminho,* to show the way to somebody; *fig. ~ os dentes,* to show one's teeth to any one; *~ as costas,* to turn one's back on or to any one. **~-se,** *v. r.* to show one's self; to appear; to prove, to prove one's self to be; *~-se homem de bem,* to show one's self or to prove one's self to be an honest man.

Mostrengo, *m.* a stray; vagrant, vagabond.

Mota, *f.* terrace, rampart; dam, dike; earth cast up round a tree, to cover the roots.

Motacilla, *f.* (*orn.*) water-wagtail.

Motanos, *m. pl.* the twigs of vines after being cut off.

Mote, *m.* motto of a device; verse, short sentence proposed to an improvisatore; a jest, joke, quib, pun, banter, raillery, nick-name; *~ picante,* a nipping jest, a taunt, a scoff; *dizer ~s,* V. *motejar; glosar um ~,* to make an extemporary composition in verse.

Motej‖adór, *adj.* scoffing; **~,** *m.* scoffer, mocker, a satirical quiz, punster. **~ár,** *v. n.* (*de*) to jeer, scoff, flout at, mock. **~o,** *m.* scoff, biting sarcasm, quib, taunt, gibe, hit, nip, fling, raillery.

Motet‖e, *m.* (*dim.* of *mote*) sarcasm, raillery; (*mus.*) motet, motetto. **~éiro,** *m.* a punster, wit-cracker, jester.

Motim, *m. pl.* **~ns,** mutiny, uproar, insurrection, rebellion, sedition, revolt; tumult, rout; mutineer, insurgent, revolter, rebel; *fazer ou excitar um ~,* to mutiny, to stir up to rebellion.

Motin‖ação, V. *mutinação, amotinação.* **~ár** etc., V. *amotinar.*

Motiv‖ado, *adj.* properly founded, well supported. **~adór,** *adj.* & *m.* that occasions, causes or is the cause of. **~ár,** *v. a.* to give occasion, to cause; to offer reasons for, to establish by reasons and arguments, to set down the motives or cause of. **~o,** *adj.* motive, moving, motory, motive, cause, occasion.

Moto, *m.* I. motion, movement; impulse, impulsion; will, intention, design; cause, motive; motto of a device; *de proprio ~,* of one's own motion, of one's own accord, spontaneously. II. V. *mote.*

Mot‖ór, *adj.* (*f.* **Motriz**) moving, motive, motory; **~,** *m.* motor, mover, the person or thing that gives motion; moving force or power, mover, contriver, author. **~ório,** *adj.* motory.

Motreco, *m. burl.* a bit (of bread etc.). [motion, moving.

Motriz, *adj.* motive, that gives

Motto, V. *moto.*

Motu, V. *moto; ~ proprio,* of one's own accord, spontaneously.

Motúm, *m.* (*orn.*) Braz. bird about the size of a turkey-hen.

Moucarr‖ão, *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** (*augm.* of *mouco*) deaf as a post, quite deaf. **~ice,** *f. burl.* hard hearing.

Moução, V. *monção.*

Mouchão, *m. pl.* **~oes,** small island formed in a river by gravel or muds.

Moucho, V. *mocho.*

Mouco, *adj.* hard or dull of hearing, deafish; *prov. a palavras loucas orelhas ~as,* a foolish question deserves no answer.

Mouqu‖ice, **~idão,** *f.* hard hearing, dullness of hearing, partial deafness.

Moura, *f.* a Moorish woman; *herva ~,* the apple of Peru, thorn-apple; a kind of nightshade (= *alquequenge*).

Mour‖aismo, *m.* (*ant.*) a great number of Moors. **~ama,** *f.* a multitude of Moors; (*geogr.*) Mauritania.

Mourão, *m. pl.* **~ões,** vine-prop, vine-stake; stake, pole, post; large stones fixed upright round the thrashing-floor, with bundles or fagots between them, to keep off the wind; (in the sport called *canas*) the gentleman or cavalier that rides on the left side; (*ent.*) sort of centipeds.

Mour‖aria, *f.* street, quarter, inhabited by Moors. **~ejár,** *v. n. vulg.* to toil and moil, to drudge. **~isco,** *adj.* Moorish; *uva ~a,* a sort of grapes so called; *dança ~a,* morris-dance. **~isma,** *f.* Moors, people of Mauritania. **~o,** *adj.* Moorish; *fig.* angry, enraged, wrathful; **~,** *m.* a Moor, inhabitant of Mauritania; (*geogr.*) a river in the province of Minho in Portugal; *trabalhar como um ~,* to drudge; *trabalhar como um ~ no serviço de Deus,* to do nothing.

Mouroço, *m.* heap of stones.

Moussellina, V. *mussellina.*

Mousinho, *m.* (*ant.*) a priest belonging to the king's chapel.

Móuta, *f.* thicket, coppice, copse, a place where shrubs grow; *bater a ~,* to beat or strike bushes, to rouse game; *fig. metter os cães na ~ e ficar de fóra,* to persuade one into a difficult enterprise without joining in it; *não vejo ~ d'onde lobo saia,*

I do not see why we should be afraid; ~ *d'onde coelho saia*, a thing from which one derives profit; *fam. fazer-se* ~, to turn a deaf ear.

Moutão, *m. pl.* ~**ões**, pulley; (*mar.*) block; ~ *de retorno*, a quarter-block; ~ *de gato*, a cat-block; ~ *de rabixo*, a tail-block; ~ *das escotas das gaveas*, top-sail-sheet-block; ~ *alceado ou aguentado*, a stropped block; ~ *sem alça ou desaguentado*, unstropped block; ~ *dos brioes*, clue-line-block; ~ *de entalha*, a long tackle-block; ~ *de torno*, an iron-bound block with a swivel-hook; ~ *do amante*, top-block; ~ *dos estingues*, clue-garnets and clue-lines-block; ~ *corrente*, a running block; ~ *das adriças das barredouras*, a jewel-block; ~ *de coroa*, a tackle pendant-block; ~ *para ordir*, warping-block; ~ *de lata*, a winding-tackle-block.

Mout||asinha, *f. dim.* of *mouta*. ~**élra**, *f. augm.* of *mouta*.

Mov||edíço, *adj.* movable, that is moved or that may be moved; not fixed, that may be carried from place to place; *areia* ~*a*, drifting sand, quick-sand; *prov. pedra* ~*a nunca cria bolor*, a rolling stone gathers no moss. ~**edór**, *m.* motor, mover; author, contriver. ~**el**, *adj. pl.* ~**eis**, movable; inconstant, changeable, variable; *bens* ~*eis*, movable goods, furniture; *signos* ~*eis*, movable signs; *festas* ~*eis*, movable feasts; ~, *m.* moving force, moving power; impulse; furniture of a house; *primeiro* ~, primum mobile, first mover, a ninth heaven or sphere giving motion to the other spheres; *fig.* author, contriver; firmament; *os* ~*eis*, movables, furniture. ~**elár**, V. *mobilhar*. ~**ér**, *v. a.* (*a, com, de, contra, para, por*) to move; to stir; to put in motion; to move, persuade, induce, prevail on or upon; to excite, provoke, promote, prompt; to cause; to stir up; to rouse; to touch, affect, strike, impress strongly; ~ *o pé*, to move, to walk; ~ *uma nova questão*, to start or move a new question; ~ *á compaixão*, to move to pity; ~ *ás lagrimas*, to draw forth tears; ~ *as paixões*, to stir up the passions; ~ *a admiração*, to cause admiration; ~, *v. n.* to miscarry, to have an abortion; to move. ~-**se**, *v. r.* to move one's self, to move itself, to go from one place to another; to be moved, affected, touched, prevailed with or upon; to be induced; *movo-me a crer isso por esta razão*, I am induced to believe it on this account. ~**il**, (*ant.*) V. *movel*. ~**imento**, *m.* motion, moving, movement; stir, agitation, trouble, emotion; sedition, uproar; impulse, disposition, inclination, motion, sudden resolution; (*mus.*) motion or progression in time; (*mus.*) ~ *recto, contrario, obliquo*, direct, contrary, oblique motion; ~*s de um exercito*, the movement of an army; *leis do* ~, the laws of motion; *de meu proprio* ~, of my own motion, of my own accord; *o primeiro* ~, the first impulse. ~**ito**, *m.* (‿‿) miscarriage, abortion; *fazer* ~, to miscarry. ~**ível**, *adj. pl.* ~**íveis**, movable, that may be moved; *olhos* ~*iveis*, speaking eyes.

Moxa-dos-Chinas, *f.* (*bot.*) moxa, a species of wormwood.

Moxam||a, *f.* dried and smoked fish. ~**ár**, V. *amoxamar*. ~**éiro**, *m.* who dries and smokes fish; place for drying fish; one who sells dried fish.

Moxão, (*ant.*) V. *mouchão*.

Moxicão, *m. pl.* ~**ões**, *burl.* a thump, stroke, blow.

Moxinga, *f.* volley of blows, sound thrashing.

Moxinifada, *f. vulg.* hodge-podge, slip-slop, a medley of ingredients boiled together.

Mozárabes, *m. pl.* the mixed Arabs, the Christians who lived amongst the Moors after Spain was conquered by them, Spaniards descending from Moors.

Mozarábico, *adj.* relating to the *Mozarabes*.

Mozeta, *f.* a bishop's purple ornament worn over the rochet (V. *murça*).

Mozimo, *m.* the manes of the dead; the god adored in Monomotapa. [ministrant boy.

Mozinho, *m.* (*ant.*) chorister-boy,

Mú, *m.* mule. [mule.

Muár, *adj.* of a mule; *besta* ~, a

Mubango, *m.* a medicinal tree of Africa.

Mubdage, *m.* (*ant.*) a precious stuff used for sacerdotal habits.

Mucama, *f.* (*Braz.*) a female slave who accompanies her mistress when she has herself conveyed in a sedan.

Mucaro, *m.* (*ant.*) mule-driver (= *almocreve*).

Mucato, *m.* (*chim.*) mucate, a salt composed of mucic acid and a base.

Muçarabe, V. *mozarabe*.

Muchach||a, *f.* a girl. ~**aria**, ~**élra**, *f.* many girls together.

Muchachim, *m.* a sword-dancer; *dança dos* ~*ns*, matachin; a dance with swords, in which the performers fenced and stroke at one another as if they were in earnest, receiving the blow on the bucklers, and keeping time (V. *matachim*).

Much||acho, *m.* a boy. ~**aria**, *f.* troop or multitude of boys.

Muchila, V. *mochila*.

Muchindo, *m.* bud shooting from a palm-tree (= *palmito*).

Muchinga, *f.* a prison so called in Lisbon; *fam.* beating; *vulg.* excrement.

Múcico, *adj.* (*chim.*) *acido* ~, mucic acid, obtained by the action of nitric acid on gums.

Muclag||em, *f. pl.* ~**ns**, mucilage, turbid, slimy substance found in some vegetables. ~**inoso**, *adj.* mucilaginous, slimy, viscous, mucous. [mucilage.

Muco, *m.* (*an.*) mucus, animal

Mucos||idade, *f.* mucosity, mucousness, sliminess, viscosity; mucus. ~**o**, *adj.* mucous, viscous, slimy.

Mucron, *m.* (*an.*) lower extremity of the sternum (= *espinhela*).

Mucronado, *adj.* (*bot.*) mucronate, tipped with an abrupt sharp point.

Mucum do Brasil, *m.* (*icht.*) a fish also called *cintura de prata*, of a beautiful silver colour (trichiurus lepturus).

Mucuna, *f.* a leguminous plant, growing in Brazil (dolichos urens).

Mud||a, *f.* change, changing; the mewing or moulting of birds; moulting-season; casting the skin or slough; ~ *de bestas, cães*, relay, changing of horses, fresh horses, fresh dogs; *estar na* ~, to be moulting; *fig.* to be silent; *fig. passaro sem* ~, a person who has one suit of clothes only, who has nothing to shift or change his clothes or linen. ~**ada**, *f.* removal to another abode etc., change of lodgings; passage, migration (V. *mudança*). ~**adélra**, *f.* (*bot.*) *herva* ~, fumitory, fumiter, earth-smoke (= *fumaria, molarinha*). ~**adiço**, V. ~*avel*. ~**ado**, *adj.* changed, altered; *elle está bem* ~, he is quite another man. ~**adór**, *m.* one who changes or removes. ~**ança**, *f.* change, changing; shifting, alteration; vicissitude; mutation; revolution; innovation, reform; inconstancy, fickleness; (in dancing) change; ~ *de casa, de domicilio*, change of lodgings; ~ *de máo em bom ou para melhor*, improvement, changing for the better; ~ *de vento*, veering or shifting of the wind. ~**ár**, *v. a.* to change, alter, shift, transform; to exchange; ~ *o* (*or de*) *vestido*, to change clothes; ~ *a* (*or de*) *camiza*, to shift one's shirt; ~ *de um lugar para outro*, to remove from one place to another; ~ *o semblante*, to change countenance; ~ *os cavallos*, to change horses; ~ *as pennas*, to moult, to mew; ~ *a voz*, to change or alter one's voice; ~ *os dentes*, to shed the teeth; ~ *para melhor*, to change for the better; ~ *para peor*, to change for the worse; ~ *de fundo*, to shift a ship; ~, *v. n.* (*de*) to change, to undergo an alteration, to alter; to mew, to moult (birds); to cast the skin or slough (snakes); to break (the voice); ~ *de casa*, to change one's lodgings, to remove; ~ *de semblante, de discurso*, to change one's countenance or discourse; ~ *de côr*, to change colour; ~ *de conselho, de parecer*, to change one's mind; ~ *de vida*, to amend. ~-**se**, *v. r.* to change, alter, vary, turn; to change one's lodgings

one's residence, to remove; to change one's dress, to put on other clothes, to shift one's clothes. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** changeable, variable, alterable; inconstant, unsteady, fickle; *festas ~aveis,* V. *movel; tempo ~,* changeable weather. **~avelmente,** *adv.* changeably, variably, inconstantly.

Mud||éz, *f. pl.* **~es,** dumbness, muteness. **~o,** *adj.* dumb, speechless, mute; *fig.* silent; *ficar ~,* to grow dumb; to remain speechless, to be struck dumb; *fazer ~,* to strike dumb; *lettra ~a,* a mute, quiescent or silent letter, a mute, quiescent; *representação ~a,* dumb play, dumb show.

Mucla, V. *moela; fam.* face.

Muflão, *m.* (*zool.*) mouffion, mus(i)-[mon.

Mufti, V. *muphti.*

Mugem, *f. pl.* **~ns,** (*icht.*) mullet.

Mugido, *m.* lowing, bellowing (of cattle).

Mugiganga, V. *bugiganga.*

Muginifada, V. *moxinifada.*

Mugir, *v. n.* to low, bellow (as an ox, cow or bull); to roar (the sea, the wind).

Muguéira, *f.* mullet.

Mui, V. *muito.*

Muitíssimo, *adj.* (*sup.* of *muito*) very much.

Muito, *adj.* much, many, a great many, a great deal; several, diverse, various, sundry; *~ dinheiro,* much money; *~a gente,* many people; *~as vezes,* many times, frequently, often; *um de ~s,* one of many; *de ~as maneiras,* in different ways; *ha ~ tempo,* a long time since; *não ha ~,* not long since, but lately; *nem pouco nem ~,* neither too much, nor too little; *prov. quem ~ embarca, pouco aperta,* grasp all, lose all; *~,* *adv.* very; most; much; too, too much, too great, overmuch; *~ prudente,* most wise, very wise; *~ bem,* very well; *~ longe,* a great way off; *falta ~ para que o vosso negocio se conclua,* your business is far from being ended; *falta-lhe ~ para ser tão formoso como seu irmão,* he is not near so handsome or not so handsome by far as his brother; *~ cedo,* too soon; *~ differentemente,* far otherwise; *não ~,* not much; *~ pouco,* too little, not enough; *não falta ~,* it wants but a little; *por ~ que eu faça,* if I do never so well; *~ mais,* much more; *~ menos,* much less; *~ pequeno,* too little; *não importa ~,* it is no great matter; *quando ~,* at most; *viver ~,* to live long.

Múiva, *f.* (*bot.*) a species of melastoma growing in Brazil.

Mul||a, *f.* she-mule; *vulg.* a bubo, swelling in the groin; *doutor da ~ russa,* a quack. **~ada,** *f.* many mules.

Muladár, *m.* a dunghill.

Mulata, *f.* mulatess.

Mulatéiro, *m.* mule-driver.

Mulat||inho, *m. dim.* of **~o,** *m.* a mulatto.

Muletã, *f.* a crutch; a sort of fisher's boat; (*bras.*) mullet; *andar em ~s,* to go with crutches; *fig.* to halt.

Muletim, *m. pl.* **~ns,** a small sail, carried by a vessel called *muleta.*

Mulharigo, (*ant.*) V. *mulheril.*

Mulhe-mulhe, *m.* a mizzling rain.

Mulher, *f.* a woman; wife; *fig.* an effeminate man; *~ de casa,* lady of the house; housewife; good manager; *~ de governo,* housekeeper; a good manager; *~ do mundo, de partido,* a prostitute; *~ de bigodes,* clever, commanding woman; *ser ~,* to be a woman, to have attained the age of puberty; *haver uma ~,* to enjoy a woman. **~aça,** *f.* **~ão,** *m. pl.* **~ões,** strong or stout woman. **~engo,** *adj.* effeminate; given to women; who is always among women. **~igo,** V. *~io.* **~íl,** *adj. pl.* **~is,** womanly, female, relating to women; womanish. **~ilmente,** *adv.* in a womanish manner, effeminately. **~inha,** *f.* (*dim.* of *mulher*) (always taken in a bad sense) a silly woman, a light hussy; a wench, a piece. **~io,** *m.* a great number of women; the women in general. **~ona,** *f.* (*augm.* of *mulher*) a corpulent woman. **~zinha,** *f.* (*dim.* of *mulher*) V. *~inha.*

Muliado, *adj.* monstrous, adulterate, adulterous.

Mulidiár, V. *regedor, corregedor.*

Muliebre, *adj.* (*desus.*) feminine.

Mulinas, *f. pl.* hybrid plants.

Mulinhoso, V. *molinhoso.*

Mulo, *m.* mule (V. *mú*); name of a fish found near the Azores and in the West Indies.

Mulsa, *f.* } hydromel (= *hydro-*
Mulso, *m.* } *mel*).

Multa, } *f.* a mulct, a fine, for-
Mulcta, } feit.

Multár, *v. a.* to fine, mulct, to punish with pecuniary penalty.

Multi||angulár, ~anguloso, *adj.* (*math. & bot.*) multiangular, having many angles. **~articulado,** *adj.* (*zool.*) multiarticulate, having many joints. **~axífero,** *adj.* (*bot.*) having many axes or stems. **~capsulár, ~capsuloso,** *adj.* (*bot.*) multicapsular, having many capsules or cells. **~cáule,** *adj.* (*bot.*) multicaulous, many-stalked. **~celluloso,** *adj.* (*bot.*) having many cells. **~colór, ~cór,** *adj.* (*poet.*) many-coloured, of many colours.

Multidão, *f. pl.* **~ões,** multitude.

Multi||fendido, *adj.* (*bot.*) multifid, divided into many segments. **~fido,** *adj.* (‿‿) V. *~fendido.* **~floro,** *adj.* (*bot.*) multiflorous, having many flowers. **~forme,** *adj.* multiform, having many forms, many-shaped, diversified. **~látero,** *adj.* multilateral, having many sides, many-sided. **~lobado,** *adj.* (*bot.*) multilobate, polycotyledonous. **~modo,** *adj.* (‿‿) manifold, various, diversified. **~nómio,** V. *polynomio.* **~partido,** *adj.* (*bot.*) multipartite, divided into many parts. **~plex,** *adj.* multiple, manifold.

Multiplic||ação, *f. pl.* **~ões,** multiplication, multiplying, increasing; (*ar.*) multiplication. **~adamente,** *adv.* with or by multiplication. **~adór,** *m.* one who multiplies, increases, augments; multiplicator, multiplier, multiplicator. **~ando,** *m.* multiplicand, the number to be multiplied. **~ár,** *v. a.* to multiply, to increase in number; to multiply; *~,* *v. n.* to multiply, to grow in number, to increase. **~-se,** *v. r.* to be multiplied; to increase, augment (*pret.* **~quei**). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** multipliable, that may be multiplied. **~e,** *adj.* (‿‿) manifold; *~,* *m.* the multiple, a number which exactly contains another number several times. **~idade,** *f.* multiplicity, a great number, a great variety.

Multiplo, *adj.* manifold; *~,* *m.* the multiple (V. *multiplice*).

Multispigado, *adj.* (*bot.*) that has many spikes.

Multitude, *f.* (*desus.*) multitude (V. *multidão*).

Multi||valvas, *f. pl.* (*h. n.*) multivalves, mollusks having more than two valves. **~valve,** *adj.* (*h. n.*) multivalve, multivalvular.

Mumbanda, V. *mucama.*

Múmia, *f.* a mummy.

Munda etc., V. *monda etc.*

Mundan||ál, V. *mundano.* **~amente,** *adv.* worldly, temporally, in a worldly manner. **~ário,** *adj.* *mulheres ~as,* prostitutes. **~o,** *adj.* worldly, mundane, temporal, devoted to this life and its enjoyments; *mulher ~a,* a prostitute; *~,* *m.* a worldling, a worldly-minded man.

Mundár, V. *mondar.*

Mund||ícia, ~ície, *f.* cleanliness; clean, proper, simple dress. **~ificação,** *f.* cleansing. **~ificante,** V. *~ificativo.* **~ificár,** *v. a.* (*cir.*) to mundify, cleanse, purify. **~ificativo,** *adj.* (*cir.*) mundificative, cleansing, tending to cleanse; *medicamentos ~s,* mundificatives, cleansing medicines, detergents. **~inho,** *m. dim.* of *mundo.* **~íssimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* clean, cleanly, neat, pure; *~,* *m.* world, universe, earth, terraqueous globe; world, mankind, people; great many, great deal, great number; world, secular life; tone of the world, knowledge, practice of the world, worldly tact, good breeding; a woman's ornaments; *o antigo ~,* the old world (Asia, Africa and Europe); *o novo ~,* the new world (America); *o outro ~,* the other or next world, a future life; *todo o ~,* all the world, every body; *o ~ que corre,* the world we live in, our age or times; *desde que o ~ é ~,* since the world was; *rodear o ~, dar volta ao ~, girar o ~,* to sail round the world, to travel over the world; *mandar para o outro ~,* to dis-

patch; *deixar o ~*, to leave or quit the world, to retire from the world, to forsake the world; *viver n'este ~*, to live in this world; *não ser d'este ~*, to be of another world, to live a retired life; *ver ~*, to see the world, to travel; *ter ~*, to know the world, to have good breeding; *anda ou está o ~ ás avessas*, 'tis the world turned upside down; *mulheres ou mancebas do ~*, prostitutes.

Mungíl, V. *mongil*.

Mungir, *v. a.* to milk (= *ordenhar*).

Mungo, *m.* a sort of pulse in the Island of St. Laurence.

Mungoado, *m.* sort of tree in Ethiopia.

Munhão, *m. pl.* **~ões**, the trunnions of a cannon.

Munheca, *f.* hand-wrist.

Munhonéiras, *f. pl.* trunnion-plates.

Munição, *f. pl.* **~ões**, fortification; munition, ammunition, requisites for war; defensive arms; *fig.* preventive, preservative; small shot, bird-shot; *~ões de bocca*, provisions, victuals, provender; *pão de ~*, ammunition-bread, brown George.

Munici‖amento, *m.* provisioning, supply of provisions, of ammunition. **~âr**, V. *~ionar*. **~onâr**, *v. a.* to supply with ammunition, with provision or victuals, to provision, victual.

Municip‖ál, *adj. pl.* **~aes**, municipal, belonging to a corporation or a city; *leis ~aes*, municipal laws; *corpo ~*, municipality, town-magistrates; *guarda ~*, municipal guards; a soldier of the municipal guards. **~alidade**, *f.* municipality, town-magistrates; municipal right; municipal council or board. **~e**, *m.* (‿‿) citizen or inhabitant of a free town. **~io**, *m.* (‿‿) municipal or corporation town; (*archeol.*) any city or town, that had some or all the privileges and liberties of Rome.

Munificência, *f.* munificence, generosity. [generous.

Munífico, *adj.* munificent, liberal,

Munír, *v. a.* to furnish, supply; to fortify. **~-se**, *v. r.* (*de*) to furnish or supply one's self with; *~-se de paciencia*, to arm one's self with patience, to take patience.

Muphti, *m.* mufti, a Turkish title of a doctor of the law of the Koran.

Muqueca, V. *moqueca*.

Muradál, *m. pl.* **~aes**, heap of rubbish.

Murado, *adj.* walled.

Muradór, *m.* mouse-catcher, rat-catcher; *fig.* a blab, a brag; *este gato é ~*, this cat is a good mouser. [*pigo*.

Muradóuro, (*ant.*) V. *muro*, *ta-*

Mur‖ál, *adj. pl.* **~aes**, mural, pertaining to a wall; *coroa ~*, (among the Romans) mural crown, a crown of gold or silver with battlements of walls about it, in the form of beams given to him who first scaled the walls of an enemy's city. **~alha**, *f.* (*fort.*) a wall, a work built for defence. **~âr**, *v. a.* to wall, to enclose with walls, to wall in or up, to immure. **~-se**, *v. r.* to be enclosed with walls; to fortify one's self.

Murár, *v. n.* to mouse, to be amousing.

Murça, *f.* pallium, a sort of garment with a capuchin, without sleeves, worn by canons.

Murcego, V. *morcego*.

Murcella, *f.* sort of black-pudding.

Murch‖a, *f.* state of the pox when they begin to dry (V. *~idão*). **~âr**, *v. a.* to wither, to make to fade, to dry up; to dull, tarnish; to brand, stain, dishonour; *~*, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to wither, fade; *fig.* to vanish, pass away; to come to nothing; to lose vigour or beauty; to fade, decay; to be disappointed (a hope); *murcha-se a belleza*, beauty soon fades. **~ecér**, *v. n.* V. *~ar*. **~idão**, *f. pl.* **~ões**, witheredness, the state of being faded or withered, marcidity. **~o**, *adj.* withered, faded; *fig.* sad, discouraged.

Múrci‖a, *f.* (*geogr.*) Murcia, Spanish town and province. **~ano**, *adj.* of Murcia.

Murena, V. *moreia*.

Muréira, *f.* rubbish of buildings.

Murénula, *f.* lamprey (= *lampreia*).

Mures, *m. pl.* (*ant.*) rats. [rat.

Murganho, *m.* a little mouse or

Murginifada, V. *moxinifada*.

Muriát‖ico, *adj.* (*chim.*) *acido ~*, muriatic acid, obtained from sea-salt by the action of sulphuric acid and heat. **~o**, *m.* (*chim.*) muriate, a salt composed of muriatic acid and a base; *~ de barytes*, muriate of baryta; *~ de cobre*, muriate of copper; *~ de soda*, muriate of soda, chloride of sodium; *~ de ammoniaco*, muriate of ammonia, sal-ammoniac.

Murice, *m.* (*conch.*) murex, purple shell, Venus' shell.

Muriosulfato, *m.* (*chim.*) muriosulphate.

Murmulho, (*ant.*) V. *murmurio*.

Múrmur, *m.* (*desus.*) murmur, humming, noise.

Murmur‖ação, *f. pl.* **~ões**, murmuring, humming; grumbling, muthering; railing at others. **~adór**, *adj.* murmuring; grumbling; *~*, *m.* grumbler, snarler, one who rails at or censures another. **~ante**, *adj.* murmuring, babbling, purling. **~âr**, *v. a.* & *n.* to murmur, hum, whisper, purl; to grumble, snarl, growl, mutter; to censure, to find fault with, to slander. **~-se**, *v. r.* to be whispered about, to be said under the rose. **~ativo**, *adj.* that murmurs, grumbles, snarls. **~inho**, *m. dim.* of *~o*. **~io**, *m.* murmur, humming, buzzing, purling (of brooks etc.). **~o**, *adj.* murmuring; *~*, *m.* murmur, humming, buzzing, purling; growling, snarling, grumbling, muttering.

Muró, *m.* a wall (of a town, castle etc.); *prov. duro com duro não faz bom ~*, diamond cut diamond, diamond against diamond.

Murraça, *f. vulg.* a cuff, a blow with the fist (= *murro*).

Murrão, *m. pl.* **~ões**, match, lunt; *~ da vela*, the snuff of a candle; (*ent.*) *~ das arvores*, vine-fretter (= *pulgão*).

Murrãozinho, *m. dim.* of *murrão*.

Murras, *f. pl.* reddish spots on the legs, red scorches.

Murrião, *m. pl.* **~ões**, (*bot.*) anagallis, pimpernel (V. *morrião*).

Murro, *m.* a cuff, a blow with the fists; *jogar os ~s*, to box, [fight.

Mursa, V. *murça*.

Mursello, *adj.* & *m. cavallo ~*, a dark-bay horse.

Murt‖a, *f.* myrtle; *~ brava or gilbarbeira*, the wild-myrtle. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, grove of myrtles, myrtle-field. **~éira**, *f.* myrtle-wood, myrtle-grove. **~inhos**, *m. pl.* myrtle-berries.

Murugem, *f. pl.* **~ns**, (*bot.*) chickweed; *~ bastarda*, V. *murrião*.

Murulhada etc., V. *maruthada etc.*

Musa, *f.* Muse; *fig.* poetry, poesy; (*bot.*) banana-tree. **~s**, *pl.* the Muses; *fig.* the belles lettres, polite literature; learning; *correr a ~*, to be in a poetical rage.

Musáico etc., V. *mosaico etc.*

Musál, *adj.* of the Muses.

Musango, *m.* } (*orn.*) coal-tit-
Musalvéira, *f.* } mouse.

Musárabe etc., V. *mozarabe etc.*

Musaranha, *f.* a sort of large sea-fish.

Musaranho, *m.* shrew-mouse, a kind of field-mouse.

Muscad‖éira, V. *moscadeira*. **~o**, *adj.* musked, perfumed (V. *almiscarado*).

Muscari, *m.* (*bot.*) muscari, musk, grape-hyacinth, grape-flower.

Muscatél, V. *moscatel*.

Musciapa, } *f.* (*orn.*) fly-catcher,
Muscipapa, } gnat-snapper.

Muscul‖ár, *adj.* muscular. **~o**, *m.* (‿‿) (*an.*) a muscle; (*icht.*) a species of remora, a fish which accompanies the whale or the shark. **~oso**, *adj.* musculous, full of muscles, brawny.

Museu, *m.* a museum; a repository of curiosities.

Musg‖o, *m.* moss; *~ Islandico*, Island moss; *~ verde*, hypnum. **~oso**, **~uento**, *adj.* mossy, full of moss.

Músic‖a, *f.* music, a (female) musician, concert; *fig.* harmony. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, musical. **~almente**, *adv.* musically. **~âr**, *v. n.* (*desus.*) to make music, to practise (on an instrument). **~o**, *adj.* (‿‿) musical; harmonious; *arte ~a*, music; *~*, *m.* a musician. **~osinho**, *m. dim.* of *musico*.

Musqu‖eár, V. *musicar*. **~eta**, *f. dim.* of *musica*.

Musíquim, *m. pl.* **~ns**, *burl.* a vagrant musician; scraper, fiddler.

Musitaçóm, *f.* (*ant.*) base-voice.
Muslos, *m. pl.* (*ant.*) breeches.
Mussáico, V. *mosaico.*
Musselina, *f.* (*com.*) muslin.
Mustacho, *m.* a sort of cue or tail made of false hair, used by women; false mustaches.
Musulmano, *adj.* & *m.* a Mussulman, a Mahometan.
Musulmão, V. *musulmano.*
Mutabilidade, *f.* mutability.
Mutação, *f. pl.* **~ões,** change; ~ *no tablado,* the shifting of scenes.
Mutacismo, *m.* difficulty in pronouncing the letters *b, m, p.*
Mutança, V. *mudança.*
Mutano, *m.* (*agr.*) a bundle of furze, a bundle of the branches of the pine-tree.
Mutil‖ação, *f. pl.* **~ões,** mutilation. **~ado,** *adj.* mutilated, maimed, diminished. **~adór,** *m.* one who maims or mutilates. **~ár,** *v. a.* to mutilate, maim, diminish.
Mutilla, *f.* (*ent.*) American ant.
Mutim, V. *motim.*
Mutinação, V. *amotinação, motim.*
Mutr‖a, *f.* seal. **~ár,** *v. a.* to seal.
Mutu‖ação, *f. pl.* **~ões,** mutuality, reciprocation; a loan, lending, borrowing. **~amente,** *adv.* mutually, reciprocally. **~ário,** **~atário,** *m.* a borrower.
Mútulo, *m.* (*arch.*) mutule, corbel, bracket.
Mútuo, *adj.* mutual, reciprocal, interchangeable; ~, *m.* loan (= *emprestimo*).
Múu, V. *mu.*
Muxama, V. *moxama.*
Myagro, *m.* (*bot.*) gold of pleasure.
Myalgia, *f.* pain in the muscles.
Mycetóphago, *m.* (*ent.*) a coleopterous insect living on fungi.
Mydriasa, *f.* (*med.*) mydriasis, a morbid dilatation of the pupil of the eye; weakness of sight produced by hydrophthalmia.
Myiodopsia, *f.* (*med.*) a perturbation of the sight.
Myiologia, *f.* that part of natural history which treats of flies.
Mylo‖glosso, *adj.* & *m.* (*an.*) denotation of one of the lingual muscles. **~hyóideo,** *adj.* (*an.*) mylohyoid, noting a muscle arising from the lower jaw bone, and inserted at the fore part of the body of the hyoid bone. **~pharyn'geo,** *m.* (*an.*) name of two muscles of the pharynx, which arise near the molar teeth.
Mylord, *m.* Mylord, a title given to the English noblemen; a nobleman.
Myoa, *f.* (*h. n.*) gaping tellina.
Myo‖céphalo, *m.* (*cir.*) sort of black tumour in the eye, like the head of a fly. **~graphia,** *f.* (*an.*) myography, an anatomical description of the muscles. **~logia,** *f.* (*an.*) myology, that part of anatomy which treats of the muscles. **~mancia,** *f.* myomancy, divination with mice.
Myop‖a, *f.* (*ent.*) a species of diptera. **~e,** *adj.* (◡◡) short-sighted, near-sighted. **~ia,** *f.* myopy, shortness of sight, near-sightedness.
Myosota, *f.* (*bot.*) myosotis (= *ore-*[*tha de rato.*
Myotomia, *f.* myotomy, the dissection of the muscles.
Myrabolano, V. *myrobalano.*
Myriada, *f.* myriad, the number of ten thousand.
Myria‖grammo, *m.* myriagramme, a French measure equivalent to 10,000 grammes. **~metro,** *m.* (◡◡) myriametre, a French measure equivalent to 10,000 metres. **~podo,** *m.* (◡◡) (*ent.*) myriapod, one of an order of invertebrate articulata, having an immense number of jointed feet, and represented by the centiped and galley-worm.
My'rica, *f.* (*bot.*) myrix, a genus of plants including the wax-myrtle or bay-tree (V. *meringe*).
Myriophyllo, *m.* (*bot.*) myriophyllum, water-milfoil.
Myrmecia, *f.* a wart in the hand or on the sole of the foot, which when cut makes a sensation like that made by the bit of an ant.
Myrmeleão, *m. pl.* **~ões,** (*ent.*) myrmeleon, ant-lion.
Myrobalano, *m.* (*bot.*) myrobalan, a dried fruit of the plumkind, brought from India for the use of tanners and dyers, and formerly used in medicine; myrobalan-tree.
Myróleo, *m.* (*phil.*) a volatile oil.
Myrrha etc., V. *mirra.*
Myrt‖áceas, **~ineas,** *f. pl.* plants of the genus myrtus. **~iforme,** *adj.* myrtiform, having the shape of a leaf of myrtle. **~o,** V. *mirto.* **~óide,** *adj.* (*bot.*) like the myrtle.
Mystagog‖ia, *f.* the interpretation of mysteries. **~o,** *m.* a mystagogue, one who interprets mysteries; one who shows church relics.
Mystér‖io, *m.* mystery; a secret; a mystery of faith, of religion; *fallar com* ~, to speak mysteriously; *fazer ~ de alg. c.,* to make a mystery of a thing; *isso tem* ~, there is some secret in it. **~iosamente,** *adv.* mysteriously. **~ioso,** *adj.* mysterious.
Mys'tic‖a, *f.* mysterious doctrine, mysticism; mysticalness. **~amente,** *adv.* mystically; promiscuously. **~idade,** *f.* mysticalness. **~o,** *adj.* (◡◡) mystic, mystical.
Mystific‖ação, *f. pl.* **~ões,** mystification. **~adór,** *m.* hoaxer. **~ár,** *v. a.* to mystify; to smoke, humbug, impose upon, deceive, cheat (*pret.* **~quei**).
My'th‖ico, *adj.* mythic, fabulous. **~o,** *m.* a myth. **~ologia,** *f.* mythology. **~ologicamente,** *adv.* mythologically. **~ológico,** *adj.* mythological. **~ologista,** **~ólogo,** *m.* a mythologist, one skilled in mythology.
Mythra, V. *mitra.*
Myuro, *adj.* & *m. pulso* ~, pulse weakened by degrees.
Myva, *f.* (*pharm.*) jelly, the juice of meat or fruit congealed.

N.

N, *m.* a consonant, the thirteenth letter of the Portuguese alphabet; before *h n* has the same sound as *gn* in Italian or in the French words *Espagne, Allemagne; n* is frequently inserted, for euphony, before *o, a, os, as,* ex. *fizerão-no, matarão-no* (for *fizerão-o, matarão-o*) they did it, they killed him; *buscam-nas* (for *buscão-as*) *onde não nas* (for *as*) *podem achar,* they seek them where they cannot find them; as a numeral letter, *N* denotes 900, and with a dash over it, 90,000; *N* abbr. for *Norte,* North; it is also an abbreviation for *nosso, nossa,* our; ex. *N. S. nosso Senhor,* our Lord; *N. B.,* nota bene.
Na, *contr.* of the *prep. em,* in, and the fem. article *a,* the; ~ *gaveta,* in the drawer; ~ *cidade,* in town; *duas vezes* ~ *semana,* twice a week.
Nababo, *m.* a nabob, a governor of a certain district in India.
Nab‖ada, *f.* a sweetmeat made of turnips, almonds and sugar boiled together. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** field of turnips.
Nabão, *m. pl.* **~ões,** (*ant.*) a duty paid in kind by fishermen.
Nabiça, *f.* a little turnip that is growing with a large one.
Nabinho, *m.* (*dim.* of *nabo*) a small turnip.
Nabo, *m.* a turnip; (*mar.*) ~ *da bomba,* the lower pump-box; *fam. ser* ~, to be stupid; *comprar ~s em sacco,* to buy a pig in a poke; to buy a thing unseen.
Naça, *m.* V. *nassa, nabão.*
Nação, *f. pl.* **~ões,** nation, people; *fig.* race, kind, tribe; *homem de* ~, a foreigner; a jew; *gente de* ~, offspring, descendants of jews, proselytes; *direito das ~ões,* law or right of nations, international law or right.
Nacár, *m.* nacre, pearl-shell, mother of pearl (= *madreperola*); the colour of the mother of pearl.
Nacar‖ado, *adj.* of the colour of mother of pearl, a pale-red colour, with an orange cast, nacarat. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** nacre or mother of pearl of an inferior quality. **~ár,** *v. a.* to give a bright orange-red. **~dina,** V. *anacardina.* **~ino,** *adj.* nacreous.
Nacella, *f.* (*arch.*) chamfer, chan-[nel.
Nacença etc., V. *nascença etc.*
Nacibo, *m.* (*ant.*) constellation under which one is born (= *sina*).
Nacidiço, V. *nascidiço.*
Nacion‖ál, *adj. pl.* **~aes,** national, belonging to a nation, of the same country; *synodo, concilio* ~, a national synod, a national

council, an assembly of the bishops. **~alidade,** *f.* nationality, national character. **~alizár,** *v. a.* to nationalize, to make national. **~almente,** *adv.* nationally.

Nacível, V. *nativo.*

Naco, *m.* (in the province of Beira), a fragment, a piece of any thing, a bit, a large piece (= *tracalhaz*).

Nada, *adv.* nothing, not any thing, nought, nothingness, nothing at all; a trifle; by no means, not at all, no; *por ~,* for a trifle; for nothing; gratis; *por pouco mais de ~,* for a trifle; *Deus criou o mundo de ~,* God created the world out of nothing; *fig. tirar de ~,* to raise one from an obscure or humble state; *não é ~,* it is nothing; *elle não tem ~,* he has nothing; *não sei ~ disso,* I know nothing of it; *não digo ~,* I say nothing; *elle não me é ~,* he is nothing to me; *um quasi ~,* so little as next to nothing; *um quasi ~ basta para o enfadar,* he takes exception at the least thing in the world; *não se quer ~ para que em taes circumstancias etc.,* the least thing in the world, in such circumstances, is sufficient to etc.; *como se não houvesse ou soubesse ~,* without taking the least notice; *daqui a ~,* forthwith, presently, immediately; *em um ~, em ~ de tempo,* in a trice, in the twinkling of an eye, in a jiffy; *~ se me dá,* I do not care for that, it is nothing to me; *não é ~ commigo,* it does not concern me; *ter em ~,* to think lightly of anything or of any one; *~ menos ou ~ menos que isso,* 'tis quite another thing; far from it; *mais val pouco que ~,* a little is better than nothing; *reduzir ao ~,* to annihilate; *homem de ~,* a man of nothing, a man that is good for nothing; *vai a Londres? nada!* do you go to London? no.

Nadáb, *m.* nadab, high priest of the Persians.

Nadacarni, *m.* a municipal officer (in India).

Nad‖adéiras, *f. pl.* corks or bladders for swimming. **~adór,** *adj. & m.* swimmer, swimming; *aves ~as,* swimming birds, web-footed birds, palmipeds. **~adura,** *f.* swimming, natation. **~ante,** *adj.* swimming, floating. **~ár,** *v. n.* to swim; to float; *fig.* to swim, to abound or overflow in anything; *~ em prazeres,* to swim in joy, in pleasures; *~ em bens, na opulencia,* to be in clover; *~ no sangue,* to be bathed or to welter in blood; *fig. ~ em suor,* to be all in a perspiration; *~ sem bexigas,* to be able to do without the help of others, to be independent; *~ contra a veia d'agua,* to swim against the stream; *~ entre o rolo e a resaca,* to struggle with great difficulties; *proc. filho de peixe sabe ~,* such a father, such a son; that which is bred in the bone, will never out of the flesh; *prov. nadar, nadar e ir morrer á beira,* to be shipwrecked in port; *~ como um prego,* to swim like the tailor's goose; (*alveit.*) *~ a secco,* to move on slowly with one of his four legs tied up (a horse).

Nádeg‖a, *f.* buttock. **~ada,** *f.* blow on the buttock. **~udo,** *adj.* that has large buttocks. **~uéiro,** *adj.* of the buttocks.

Nadínha, *m. um ~,* a little, a small piece.

Nadír, *m.* (*astr.*) nadir, that point of the heavens which is diametrically opposite to the zenith. [water.

Nadível, *f.* native; *agua ~,* spring-

Nadivo, V. *nativo.*

Nado, *m.* swimming; *a ~,* swimming, afloat; *escapar a ~,* to get away or escape by swimming, to swim away; *passar um rio a ~,* to swim across a river; *deitar-se a ~,* to spring, dive or plunge into the water for swimming; *estar a ~, em ~,* to be afloat (a ship).

Nado, *p. p.* V. *nascido.*

Nafa, } *f.* V. *naphta.*
Náfea, }

Náfego, *adj. cavallo ~,* a horse that has one of the hind quarters lower than the other.

Náfete, V. *nhafete.*

Nafil, V. *anofil.*

Nagalho, V. *negalho.*

Naiades, *f. pl.* (*myt.*) naiads, water-nymphs.

Náipe, *m.* a suit of cards; *ajuntar os ~s,* to suit cards, to put the suits together; *fig. estar baldo ao ~,* to be short of money. [India).

Náique, *m.* bailiff, constable (in

Náire, *m.* one of the first nobility in Malabar.

Naiteás, } *m. pl.* a tribe of Moors
Naitiás, } in Malabar.

Naig‖a, *f.* (*ant.*) V. *nadega.* **~ada,** *f.* stroke or blow on or with the rump.

Nalgum, *contr.* of *em algum.*

Nam, V. *não.*

Namassins, } *m. pl.* cultivated
Namassinos, } plains belonging to the pagods.

Namáz, *m. pl.* **~es,** a Turk's common prayer.

Namor‖ação, *f. pl.* **~ões,** courtship, love-intrigue, love-affair. **~ada,** *f.* mistress, the woman courted, sweetheart, lady-love. **~adamente,** *adv.* amorously, lovingly, tenderly. **~adéira,** *f.* a coquet, a woman very much given to love-intrigues. **~adiço,** *adj.* amorous, inclined to love; who falls in love with great facility. **~adinho,** *adj. dim.* of **~ado,** *adj.* amorous, in love, fallen in love, enamoured, engaged in love; *velho ~,* an old dotard; *prov. homem ~ nunca casa com sobrado,* a man in love is no sparer; *~, m.* a lover; a gallant, an amorous swain, an amoroso, a spark; name of a heavy chain in the prison called *limoeiro* in Lisbon; *a modo de ~,* like a lover. **~s,** *pl.* fruit of the torch-weed or mullein. **~adór,** *m.* a lover, a gallant, a paramour, a courter. **~adora,** *f.* V. *~adeira.* **~amento,** *m.* falling in love; amour, intrigue, love. **~ár,** *v. a.* to make love to, to court, woo, enamour. **~-se,** *v. r.* to fall in love, to be smitten; *~-se de alg.,* to fall in love with one. **~icár-se,** *v. r.* (*de*) to fall in love with great facility (*pret.* **~quei**). **~ico,** *m.* amour, love-intrigue, courtship. **~o,** *m. fam.* courting a lady, courtship, love-intrigue, love-affair (V. *~amento*).

Nana, *f.* lullaby; *fazer ~,* to lull a child asleep; to sleep (children).

Nana, *vulg. pois ~,* V. *pois não.*

Nanico, V. *ananico.*

Nanquim, *m.* (*geogr.*) Nankin, a town in China; china-ink.

Não, *f.* a large ship; *~ de linha,* a ship of the line; *~ de guerra,* a man of war; *~ de carga or mercantil,* a merchant-ship, merchant-man; *~ de India Oriental,* an East-India-man; *~ de armadores,* a privateer; *~ de tres baterias ou pontes,* a three-decker; *~ da primeira ordem,* a first-rate ship; *~ almirante,* admiral, flag-ship; *~ de vigia,* guard-ship.

Não, *adv.* no, not; *~ mais,* no more; *porque ~?* why not; *pois ~,* why not? why! certainly; *ainda ~,* not yet, not as yet; *~ quero,* I will not; *~ o farei,* I will not do it; *quer V. M.? não, não quero,* will you? no I will not; *~ ha muito,* not long ago, lately; *~ muito despois,* not long after; *~ ainda que eu morresse,* no, not if I were to die; *~ peço mais,* I desire no more; *~ dizer sim nem ~,* to say neither yes nor no; *dizer que ~,* to say no, to answer in the negative; *~ é assim? ~ é verdade?* is it not? isn't it so? *a ~ ser que etc.,* unless, except; *pelo sim, pelo ~,* at all events; *~ importa,* 'tis no matter; *~ ha tal cousa,* no such matter; *~ porque lhe faltasse engenho,* not but that he had wit; *quer elle queira, quer ~,* will he, will he not; *~ por certo,* no indeed; *~ só,* not only; *~ sem razão,* not without reason.

Napeas, *f. pl.* (*myt.*) napaeae; wood-nymphs, nymphs of the dells.

Napéiro, *adj.* sleepy, drowsy, slothful, inactive (= *dorminhoco*).

Napello, *m.* (*bot.*) monk's hood, aconitum napellus.

Napht‖a, **~ha,** *f.* naphtha, rock-oil. **~alase,** *f.* (*chim.*) naphthalase, a substance obtained by heating, in a retort, a mixture of naphthaline, nitric acid, and lime. **~alato,** *m.* (*chim.*) naphthalate, a salt composed of naphthalic acid and a base. **~álico,** *adj. acido ~,* naphtha-

lic acid, obtained from naphthaline. **~alina,** *f.* (*chim.*) naphthaline, a solid carburet of hydrogen, which may be extracted by distillation from coal-tar.

Napiforme, *adj.* (*bot.*) napiform, shaped like a turnip.

Napoleão, *m. pl.* **~ões,** napoleon, a French gold coin of twenty francs.

Nápol||es, *m.* (*geogr.*) Naples. **~itano,** **~éz,** *adj. & m.* Neapolitan.

Naquelle, } (*contr.* of *em aquelle,*
Naquillo, } *em aquillo*) in that.

Narbon||a, *f.* (*geogr.*) Narbonne, town in France. **~ense,** *adj. & m.* of Narbonne.

Narcapto, *m.* (*bot.*) Indian plant resembling the wild fig-tree.

Narceina, *f.* (*chim.*) narceia, narceine, a vegeto-alkaloid contained in small quantity in opium.

Narceja, V. *narseja.*

Narcis||ár-se, *v. r.* to view one's self in the glass, to look at one's self in the water (like Narcissus). **~eas,** *f. pl.* (⏑⏑) plants of the genus narcissus. **~o,** **~so,** *m.* (*bot.*) narcissus, daffodil; (*myt.*) Narcissus, the beautiful son of Cephisus and Liriope; *fig.* a self-loving man.

Narcose, *f.* V. *narcotismo.*

Narcot||ea, *f.* (*chim.*) one of the organic bases of opium. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) narcotic, narcotical; *fig.* soporiferous, dull, tedious, insipid; *remedios ~s,* narcotics. **~ina,** *f.* (*chim.*) narcotine, a vegeto-alkaloid, contained in considerable quantity in opium. **~izár,** *v. a.* to cause sleep, to induce drowsiness, sleep or stupor, to stupify.

Nardino, *adj.* nardine, having the qualities of spikenard.

Nardo, *m.* nard, spikenard; *~ Indico, ~ da Magdalena,* Indian spikenard; *~ Celtico,* Celtic spikenard.

Narig||ada, *f.* a dash or blow on the nose; a pinch of snuff. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *naris*) a great or thick nose; one who has a great or thick nose. **~udo,** *adj.* that has a great long nose. **~ueta,** *adj. & m.* who has a great nose.

Naríz, *m.* the nose. **~es,** *pl.* nostrils; *~ esborrachado, chato,* flat nose; *~ da roca,* the upper end of a distaff; *fallar pelo ~,* to speak through the nose; *metter o ~ em toda a parte,* to thrust one's nose into every corner; *dar a alg. com a porta no ~,* to shut the door in one's face; *dar piparotes no ~,* to fillip one.

Narr||ação, *f. pl.* **~oes,** narration, account, recital, relation. **~ado,** *p. p. & adj.* told, related. **~ador,** *m.* narrator, teller, relater. **~ár,** *v. a.* to relate, tell, give an account. **~ativa,** *f.* a narrative, narration; the manner of relating. **~ativamente,** *adv.* narratively, in a narrative manner, by way of narration. **~ativo,** **~atório,** *adj.* narrative.

Narseja, *f.* (*orn.*) snipe.

Narwál, *m. pl.* **~aes,** (*icht.*) narwal, monoceros, monodon, sea-unicorn, unicorn-fish.

Nas, *contr.* of *em* & *as* in the; *~ ruas,* in the streets.

Nasál, *adj. pl.* **~aes,** nasal; *som ~,* a nasal (sound).

Nasc||edóuro, *m.* orifice of the matrix, mouth of the womb. **~ença,** *f.* birth; *fig.* origin, spring (V. *nascimento*); *afogar a ~,* to stifle in its birth. **~ente,** *adj.* growing, rising, newly born; *fig.* coming forth; *o ~ dia,* the dawning day; *~, m.* the East, Orient; spring, source. **~ér,** *v. n.* to be born, to come into the world or into life; to spring, grow, come forth, to come up, germinate, shoot, sprout (plants); to rise (the sun, moon etc.); to begin, arise, proceed from; *elle nasceu para a guerra,* he was born for war; *fazer ~,* to produce, cause or be the cause of; to start or move; *fazer ~ uma questão,* to start a question; *ao ~ do sol,* at sunrise. **~ida,** *f.* tumour, swelling, boil. **~idiço,** *adj.* of the source, native; *agua ~a,* spring-water. **~ido,** *p. p. & adj.* born; *bem ~,* well born, well descended; noble, that proceeds from honest principles; *~ em boa hora,* lucky, fortunate, happy by chance; *os ~s,* mankind, mortal men, human creatures; *fig. não lhe pesa de ter ~,* he is pleased with his dear self. **~imento,** *m.* birth, nativity; extraction, origin; *dia do ~,* the birth-day; *hora do ~,* hour of birth, natal hour; *~ do sol,* the rising of the sun, sunrise; *~ d'um rio,* the source, head or spring of a river; *ser de ~ ilustre,* to be high-born, to be nobly descended or extracted, to be of noble extraction; *homem de baixo ou humilde ~,* a man of low extraction, meanly born or extracted, of a mean or low birth; *cego de ~,* born blind; *isto fica debaixo do anno do ~,* this is a sure thing; *tomar o ~ a alg.,* to draw up one's horoscope, to calculate one's nativity.

Nass||a, *f.* wear, wheel, bow-net. **~ada,** *f.* quantity of bow-nets.

Nastro, *m.* a small ribbon.

Nasturço, } V. *mastruço.*
Nastúrcio, }

Nata, *f.* cream; *fig.* flower, choice, the best part of any thing; (*cir.*) a wen; *~ da terra,* slimy soil, fertile, fat, rich soil.

Natação, *f. pl.* **~ões,** natation, swimming, art of swimming.

Natado, *adj.* soft, muddy, full of mud, slimy.

Natáf, } *m.* sort of earth-coal in
Natafe, } India.

Natál, *adj. pl.* **~aes,** natal, native, natural; *dia ~,* birth-day; *~, m.* Christmas; birthday; *festas de ~,* Christmas holidays; *prov. ~ na praça e Pascoa em casa,* at Christmas in the field, at Easter at home; warm at Christmas, cool at Easter.

Natalício, *adj.* relating to a birthday, natalicious; *poema ~,* birthday ode or poem.

Natat||ória, *f.* bathing-place. **~ório,** *adj.* natatory, enabling to swim, swimming; *arte ~a,* art of swimming.

Nateirado, *adj.* slimy, muddy.

Natéiro, *m.* slime or soft mud that remains in the fields after the overflowing of a river; an extraordinary manure.

Natento, *adj.* creamy, full of cream; slimy, muddy.

Nat||io, *m.* birth; the country, the climate in which plants grow. **~ividade,** *f.* nativity, birth; *~ de nossa Senhora,* the nativity of our Lady. **~ivo,** *adj.* native, natural, inbred, according to nature; native, produced by nature, not artificial; native, indigenous; *lingua ~a,* native language. **~o,** *adj.* born; hereditary.

Natr||io, *m.* (*chim.*) soda. **~on,** **~um,** *m.* carbonate of soda.

Natur||a, *f.* nature (V. *~aleza*); sexual organs, privy parts, genitals; *fig.* species, sort; hereditary right of the son of the founder of a monastery; (*mus.*) *canto de ~,* natural harmony, produced by the natural and essential chords of the mode; *de ~,* naturally, by nature. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** natural, produced by or proceeding from nature; according to nature; genuine, true; natural, not forced, not far fetched, plain, unaffected; probable, likely; like, resembling, copied, drawn from nature, from life; natural, illegitimate, not legal, spurious; *~ de Lisboa,* a native of Lisbon; *retrato feito ao ~,* a picture drawn to the life; *fidalgo ~, ou herdeiro* (in ancient records), the son or heir of the founder of a monastery; *philosophia ~,* natural philosophy; *direito or lei ~,* the law of nature; *historia ~,* natural history; *~, m.* nature, natural quality, natural disposition, inclination, temper, character, genius; gift of nature, talent, endowment; natural parts; native place or country; natural size; original; a native, one born in any country; *meu ~,* my countryman; *ter bom, ou máo ~,* to be good- or ill-natured, good- or ill-humoured. **~aleza,** *f.* (*ant.*) rights of the founder of a monastery. **~alidade,** *f.* nature, propriety, temper, aptness, humour; likeness (of a picture etc.); the being a native; the right of the natives; *terra de sua ~,* his native country. **~alismo,** *m.* naturalism; mere state of nature; natural belief; the doctrine which ascribes the phenomena of nature to a blind force acting necessarily. **~alista,** *m.* naturalist; a natural philosopher; a believer in

naturalism. **~alização**, *f. pl.* **~ões**, naturalization. **~alizado**, *adj.* naturalized. **~alizar**, *v. a.* to naturalize, to receive or adopt as native; to acclimatize; *fig.* to introduce, adopt. **~almente**, *adv.* naturally, by nature; plainly; freely, frankly. **~ança**, V. *~alidade.* **~eza**, *f.* nature; natural disposition or constitution; instinct, natural impulse; natural quality; natural law; power of nature; (*desus.*) native country; nature, sort, species; the essence or nature of a thing; naturalness, unaffectedness; *o habito é outra ~*, habit is second nature, *a educação vence a ~*, birth is much, but breeding is more.

Náu, V. *nao.*

Naucorida, *f.* (*ent.*) water-bug.

Naufrag||ado, *p. p. & adj.* shipwrecked. **~ante**, *adj. & m.* shipwrecked, a shipwrecked person, one who suffers shipwreck. **~ar**, *v. n.* to suffer shipwreck, to be wrecked, to be cast away; *fig.* to miscarry, not to succeed; *naufragou o seu credito*, his credit was lost (*pret.* **~guei**). **~io**, *m.* (‿‿) shipwreck; *fig.* wreck, ruin, destruction, misfortune; *fazer ~*, to suffer shipwreck. **~o**, *adj.* (‿‿) shipwrecked; that has suffered shipwreck; that causes shipwreck; *pedaços ~s de navios*, shipwrecks, the parts of a shattered ship; *~*, *m.* a shipwrecked person, one who is suffering shipwreck. **~oso**, *adj.* (*poet.*) causing shipwreck.

Náulo, *m.* freight or fare, naulage, money paid for passage in a ship; (*archeol.*) a piece of money which the ancient Greeks and Romans put in the mouth of a person deceased, to pay Charon for carrying him over the Stygian lake in his boat.

Naumachia, *f.* (*archeol.*) naumachy, a naval combat, the representation of a sea-fight, the place where such engagements were exhibited.

Náuro, } *m.* new year's day (a-
Naurúz, } mong the Persians).

Náus||ea, *f.* nausea, sickness of the stomach, inclination to vomit, qualm. **~eabundo**, **~eado**, *adj.* qualmish, who feels sick, who has an inclination to vomit. **~eár**, *v. a.* to excite nausea, to make sick, to cause to vomit; *~*, *v. n.* to feel sick, to feel inclination to vomit. **~eativo**, *adj.* exciting nausea. **~eoso**, *adj.* nauseous, exciting or producing nausea, loathsome.

Náut||a, *m.* (*poet.*) a sailor. **~ica**, *f.* (‿‿) the art of navigation, nautics. **~ico**, *adj.* (‿‿) nautic, nautical, pertaining to navigation; *agulha ~a*, mariner's (or sea-) compass; *carta ~a*, seamap, chart; *homem ~*, seaman, one skilled in nautics. **~icos**, *m. pl.* (‿‿) mariners, sailors.

Nava, *f.* vast plain.

Naválj, *adj. pl.* **~aes**, naval, of or pertaining to, ships, consisting of ships; *batalha ~*, sea-fight; *milicia ~*, the marines or soldiers that serve on board a ship; *coroa ~*, a naval crown; *~*, *m.* a kind of ancient linen cloth.

Navalh||a, *f.* a razor; pocket-knife, clasp-knife. **~s**, *pl.* (*conch.*) solen, razor-fish; *~ dos javalis*, the tusks or fangs of wild boars; *~ de alguns insectos*, the sting of some insects; *as ~s das linguas maldizentes*, the venom of scandalous tongues. **~ada**, *f.* a slash or cut with a razor or with a clasp-knife. **~ado**, *adj.* shaped like a razor or pocket-knife; cutting, sharp like a razor. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *navalha*) a large knife; hunting-knife, couteau de chasse, hanger. **~ár**, *v. a.* to cut with a razor or pocket-knife. **~éira**, *f.* (*conch.*) V. *navalha*, *santola.* **~inha**, *f.* (*dim.* of *navalha*) a small clasp-knife.

Navarr||a, *f.* (*geogr.*) Navarra, province of Spain. **~éz**, *m. pl.* **~es**, V. *navarro.* **~o**, *adj. & m.* from Navarra; inhabitant of Navarra.

Nave, *f.* nave, the middle or body of a church; *~s lateraes*, the aisles or wings of a church.

Naveg||ação, *f. pl.* **~ões**, navigation, sailing; the art of navigation; shipping of goods. **~ador**, V. *~ante.* **~agem**, *f. pl.* **~ns**, (*ant.*) freight, fare. **~ante**, *m.* navigator, sailor, seaman, mariner. **~ár**, *v. a. & n.* to navigate, to sail, pass by water; *~ costa á costa*, to coast; *~ contra a maré ou corrente*, to go against tide, to stem the tide (*pret.* **~guei**). **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, navigable.

Navem, *f.* purchase-deed, bill of sale.

Nav||eta, *f.* a little ship; incense-box; (*bot.*) carina, the lower petal enclosing the organs of fructification in papilionaceous flowers; (*conch.*) nautilus. **~icula**, *f.* a little ship. **~icular**, *adj.* (*an.*) navicular; (*bot.*) navicular, cymbiform; *o osso ~*, the navicular bone, the first bone of the first row of the wrist, the bone at the anterior part of the astragalus and inner part of the foot. **~iforme**, *adj.* navicular. **~ífrago**, *adj.* (*poet.*) shattering ships, where ships are wrecked. **~igero**, *adj.* (*poet.*) bearing ships, navigable; of which ships are made (wood). **~io**, *m.* a ship, a vessel; *~ de alto bordo* (V. *bordo*); *~ de duas cobertas*, a two-decker; *~ que tem velas muito largas*, a ship that spreads much cloth; *~ de tres cobertas*, a three-decker; *~ armado em redondo*, a ship that has square sails; *~ de fogo*, a fire-ship; *~ estanco*, a tight ship; *~ de guerra*, a man of war; *~ mercante*, a merchant-man; *~ armado e carregado de viveres*, a store-ship; *~ de poupa quadrada*, a square-sterned ship; *~ de poupa de pinque*, a pink-sterned ship; *~ de transporte*, a transport, transport- or troop-ship; *~ de linha* (V. *náo*); *~ de tres mastros*, a three-mast-ship; *~ cheio de agua*, a water-logged ship; *~ detido por ventos contrarios*, a wind-bound ship; *~ duro ou rijo da borda*, stiff ship; *~ doce da borda*, a crank ship; *o ~ é bom andador*, the ship is a good sailer.

Nayades, V. *naiades.*

Nayfe, *adj.* V. *nativo*; *diamante ~*, a rough diamond.

Nazareno, *adj.* of Nazareth; *~*, *m* a Nazarene. **~s**, *m. pl.* Nazarites, a sect among the Jews.

Neblí, V. *nebri.*

Neblina, *f.* a thick fog, a mist.

Nebrí, *adj. falcão ~*, a falcon gentle.

Nébrides, *f. pl.* (*archeol.*) fawn-skins with which the bacchants covered themselves.

Nebuloso, *adj.* foggy, misty, cloudy, nebulous; *fig.* dark, gloomy; *estrellas ~as*, nebulous stars.

Nec||eár, *v. n.* (*desus.*) to talk or behave sillily. **~edade**, V. *nescedade.*

Necess||ariamente, *adv.* necessarily, of necessity. **~árias**, *f. pl.* necessary, privet, water-closet. **~ário**, *adj.* necessary, indispensable, requisite, needful; *as cousas ~as*, necessaries; *ter o ~*, to have a competency. **~arissimo**, *adj. sup.* of *~ário.* **~idade**, *f.* necessity, indispensableness; necessity, need, exigency, want, poverty, strait, distress; *ter ~*, to want, need, have occasion for; *não tenho ~ disso*, I have no occasion for it; *de ~*, necessarily, by or of necessity, indispensably, perforce; *de ~ absoluta*, absolutely necessary, indispensable; *em caso de ~*, in case of necessity or need; *fazer de ~ virtude*, to make a virtue of necessity; *prov. a ~ carece de lei*, necessity has no law; *a ~ mette a velha a caminho*, necessity teaches many things; *as ~s da vida*, necessaries; *fazer as suas ~s*, to go to stool, to ease nature.

Necessit||ado, *adj.* forced, compelled; necessitous, that is in want, needy, poor. **~ante**, *adj.* forcing, compelling, obliging, cogent. **~ár**, *v. a.* to force, compel, oblige, necessitate; to want; *~*, *v. n.* to want, to be in want of, to need, require, lack; to be poor, needy, indigent.

Necio etc., V. *nescio etc.*

Necodá, *m.* a captain (in Hindostan).

Necrolog||ia, *f.* short biography of a deceased person. **~ico**, *adj.* (‿‿) necrological. **~io**, *m.* (‿‿) necrology, register of the dead. **~o**, *m.* (‿‿) necrologist.

Necro||mância, *f.* necromancy. **~mante**, *m.* a necromancer. **~mántico**, *adj.* necromantic.

Necrophobia, *f.* fear of death.
Necrópolo, *m.* (*archeol.*) necropolis, a city of the dead, cemetery.
Necropsia, *f.* inspection of dead bodies.
Necroscópia, *f.* dissection, opening of a dead body, a post-mortem.
Nectar, *m.* nectar, the drink of the gods; any very pleasant or delicious drink.
Nectár||eo, *adj.* (*poet.*) nectareous, nectarean, resembling nectar. **~io,** *m.* (‿) (*bot.*) nectary, honey-cup.
Necy'dale, *f.* (*ent.*) necydalis, a small blackish coleopterous insect.
Nédeo, } *adj.* sleek, well-fed, fat.
Nédio, }
Nefand||amente, *adv.* abominously, heinously. **~issimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* heinous, abominable, nefarious, horrible, detestable; *o peccado ~*, the sin against nature, sodomy; *crime ~*, heinous crime.
Nefariamente, *adv.* wickedly, abominably, odiously.
Nefário, *adj.* nefarious, villanous, wicked, odious, detestable.
Nefas, *m.* (*lat.*) *por fas ou por ~*, right or wrong.
Nefastos, *adj. & m. pl.* (*archeol.*) *dias ~*, inauspicious days.
Nega, (*ant.*) V. *senão.*
Negabelha, *f.* (*bot.*) spoonwort; hart's horn.
Negaça, *f.* decoy-bird; a bait to take birds with; *fig.* bait, temptation, allurement; stratagem.
Negação, *f. pl.* **~ões,** negation, denying, denial; (*mil.*) negative; *~ de si mesmo,* self-denial; *ter ~ para alg. c.,* to be quite unable for, incapable of anything.
Negac||eador, V. *~éiro.* **~eár,** *v. a.* to allure. **~éiro,** *adj.* alluring.
Negad||o, *adj.* denied. **~ór,** *m.* denier, contradictor.
Negalho, *m.* skain, skein of thread, hank, tie.
Neg||amento, V. *negação.* **~ár,** *v. a.* to deny, disown, disclaim, gainsay, disavow, disacknowledge; to answer in the negative, to give a negative answer to; to refuse; to prohibit, forbid, hinder; to conceal, hide; to act contrary; *~ absolutamente, de plano,* to deny flatly, to give a flat denial. **~-se,** *v. r.* to deny one's self, to be not at home; (*jog.*) not to follow suit, to revoke; *~-se a si mesmo,* to abnegate, to deny one's self, to practise self-denial; *~-se de sabio, de douto,* to conceal one's learning; *~-se a si por outrem,* to prefer another to one's self (*pret.* **~guei**). **~ativa,** *f.* negative, negation, denial; negative answer; negative sentence or proposition; refusal. **~ativamente,** *adv.* negatively, in the negative. **~ativo,** *adj.* negative, contrary to affirmative; negative, implying only the absence of something; (*math.*) *quantidade ~a,* negative quantity; *argumento ~*, negative argument; *preceito ~*, prohibition, prohibiting decree.
Neglig||éncia, *f.* negligence, carelessness; want of application. **~enciár,** *v. a.* to neglect, to treat with carelessness, to slight (= *descuidar, deleixar*). **~ente,** *adj.* negligent, careless. **~entemente,** *adv.* negligently, carelessly. **~entíssimo,** *adj. sup.* of *~ente.*
Negoci||ação, *f. pl.* **~ões,** negociation, treaty, transaction; affair, concern; commerce, business. **~ado,** *p. p. & adj.* busy, full of business. **~adór,** *m.* (*desus.*) merchant. **~adora,** *f.* negociatrix. **~amento,** (*ant.*) V. *negocio.* **~ante,** *m.* a merchant, negotiator. **~ár,** *v. a.* to negotiate, manage, transact public affairs; to solicit, procure; *~*, *v. n.* to carry on trade or commerce, to deal, trade, traffic; *~ em lã, em seda,* to deal in wool, in silk; *~ com seu proprio cabedal,* to do business for one's own account. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** negotiable, that may be negotiated. **~o,** *m.* (‿) trade, commerce, traffic; business, affair, matter; enterprise; speculation, public affair; employment; *homem de ~*, a merchant, a man of business; *casa de ~*, commercial house; *ter muitos ~s,* to be full of business; *homem versado nos ~s,* a man fit for business; *este é todo o seu ~*, he makes it his business; *ter um ~ com alg.,* to have business with one, to have to do with one; *fazer bem os seus ~s,* to thrive, to do well, to prosper; *fazer mal os seus ~s,* not to thrive, to be behind-hand in the world; *não se faz ~*, no business is doing; *regular seus ~s,* to settle one's affairs; *com muito ~*, with much labour, with difficulty. **~osamente,** *adv.* busily; carefully, diligently, assiduously. **~oso,** *adj.* busy, full of business; careful, diligent, assiduous, industrious; trading, commercial.
Negr||a, *f.* negro-woman, negress, a black woman; (at some games) a rubber, two games won in three. **~aço,** *m. augm.* of *negro.* **~ado,** *adj.* unlucky, unfortunate, fatal. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** blackish. **~alhão,** *m. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** *burl.* tall or stout negro or negress. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a sort of sea-fish, resembling the grout-head. **~egado,** *adj. fam.* unlucky, ill-omened, inauspicious, sad, bad; *hora ~a,* unfortunate or fatal hour. **~éiro,** *m.* slave-trader. **~egura,** V. *~ura.* **~ejante,** *adj.* looking blackish. **~ejár,** *v. n.* to grow black, to look blackish, to cast a black hue; to grow dark, gloomy, overcast. **~eria,** *f.* multitude of negroes. **~idão,** *f. pl.* **~ões,** blackness; darkness. **~ilho,** *m.* little or young negro; black poplar (= *alamo*). **~inha,** *f.* a little black girl; black seed. **~inho,** *adj.* (*dim.* of *negro*) blackish, somewhat black; *~*, *m.* a little black boy; a sweetmeat made of the dregs of sugar. **~íssimo,** *adj. sup.* of *negro.* **~o,** *adj.* black; dark, gloomy; *fig.* unlucky, unfortunate, ill-omened; sad; bad, wicked, heinous; stained; *fazer ~*, to blacken, to make black; *fazer-se, pôr-se ~*, to blacken, to grow black; *pão ~*, brown bread; *Mar ~*, the Black Sea; *Rio ~*, Niger, a river of America; *~a ventura,* bad luck; *~*, *m.* a black, a negro; blackness, black colour; a kind of black sea-fish; *~ fugião,* a run-away negro slave; *~ de marfim,* ivory-black; *~ de osso,* bone-black; *~ de Allemanha,* Frankfort black. **~ume,** *m.* a black cloud, darkness, dark, gloomy weather. **~ura,** *f.* blackness, black colour.
Negundo, *m.* (*bot.*) negundo (acer negundo); a shrub of Malabar, the fruit of which is like black pepper. [in India.
Neiquibár, *m.* a village-magistrate
Neix||ença, *f.* (*ant.*) production and reproduction of fruits and animals (V. *nascença*). **~ente,** *m.* (*ant.*) a young lamb.
Neja, V. *nanja.* [(in Coimbra).
Neldo, *m.* a sort of large apple
Nelgada, V. *nalgada.* [it.
Nella, (*contr.* of *em ella*) in her, in
Nelle, (*contr.* of *em elle*) in him or in it. [peeled.
Nelle, *m.* rice that has not been
Nem, *conj.* neither, nor; neither; not; *~ um, ~ outro,* neither the one, nor the other, neither (of them); *~ mais, ~ menos,* neither more, nor less; *~ tanto, ~ tão pouco,* neither too much, nor too little; *não é bom ~ máo,* he is neither good nor bad; *~ para uma, ~ para outra parte,* neither to the one side nor to the other; neither way; *~ um, ~ sequer um,* never a one, not a single one, none; *forão todos mortos, e ~ sequer um escapou,* they were all slain to a man.
Nembo, *m.* (*carp.*) masonry-work between two empty spaces.
Nembrár etc., (*ant.*) V. *lembrar etc.*
Nembrod, (*n. b.*) Nimrod.
Nemeo, *adj.* (*archeol.*) Nemean; *os jogos ~s,* the Nemean games, instituted in honour of Hercules; *o fero ~*, Leo, one of the twelve signs of the zodiac.
Nemeónico, *m.* (*archeol.*) conqueror at the Nemean games.
Nemichalda, } *f.* (for *nem miga-*
Nemigalha, } *lha*) not a bit.
Nemoroso, *adj.* (*poet.*) woody, full of woods.
Nenê, *m. fam.* baby, little child.
Néngoros, *m. pl.* knights of a military order in Japan.
Nenhice, *f.* dotage, senility.
Nenhum, *adj.* none, no; null, void, of no force; insignificant, trifling, of no consequence; *~ homem,* no man; *de ~a sorte,* not at all, in no wise, not in the least, in no manner; *não ha ~ meio,* there

is no way; *não tenho ~a razão de etc.*, I have no reason to ...; *em ~a parte*, nowhere; *sentença ~a de direito*, a sentence of no force; *tendo por ~as as perdas*, making very little of the losses; *prov. amigo de todos e de ~, tudo é um*, every body's friend is nobody's friend.

Nenhumamente, *adv.* in no manner, not in the least, not at all.

Nenhures, *adv.* nowhere.

Nénias, *f. pl.* (*archeol.*) funeral songs.

Neo‖christianismo, *m.* modern christianism. **~graphismo,** *m.* neography, a new system of writing. **~grapho,** *m.* (‿‿) one who writes according to a new system of orthography. **~logia,** *f.* neology, invention or use of new words or phrases. **~lógico,** *adj.* neologic, neological, pertaining to neology; containing new words. **~logismo,** *m.* neologism, new word or phrase; the new use of a word; neology. **~logo,** (‿‿) **~logista,** *m.* neologist, one who introduces new words or phrases into a language. **~ménia,** *f.* (*astr.*) the new moon; the beginning of the new month. **~ménio,** *m.* (*archeol.*) sacrifice at the beginning of the new month. **~phyto,** *m.* (‿‿) neophyte, novice; one newly converted to the Christian faith.

Neorama, *m.* neorama, a panorama representing the interior of a large building in which the spectator appears to be placed. [late, neoteric.

Neotérico, *adj.* modern, novel,

Nepa, *f.* (*ent.*) water-scorpion.

Nepenthes, *f.* nepenthe, an Egyptian drug which had an exhilarating effect.

Nephelião, *f.* nubecula, a small speck on the cornea.

Nephr‖algia, *f.* (*med.*) nephralgia, neuralgic pain in the kidneys. **~ite,** V. *~itis.* **~itico,** *adj.* nephritical; of or pertaining to, the kidneys; affected with disease of the kidneys; relieving disorders of the kidneys; *medicamentos ~s*, nephritic medicines; *dôr ~a*, nephritic pain; *pedra ~a*, nephritic stone, nephrite, jade; *pao ~*, nephritic wood, the wood of Moringa guilandina or hyperanthera, formerly used to cure diseases of the kidneys. **~itis,** *f.* (*med.*) nephritis, inflammation of the kidneys. **~ographia,** *f.* (*med.*) nephrography, an anatomical description of the kidneys. **~ologia,** *f.* (*med.*) nephrology, a treatise on the kidneys. **~otomia,** *f.* (*an.*) nephrotomy, dissection of the kidneys.

Nephtali, *m.* (*n. b.*) Nephthali.

Nepot‖e, *m.* a nephew or relation to the pope or some cardinal. **~ismo,** *m.* nepotism, fondness for nephews, undue patronage bestowed by the popes upon the members of their family; favoritism shown to relations.

Neptun‖ino, ~io, *adj.* (‿‿) of or belonging to Neptune. **~ismo,** *m.* neptunian theory. **~o,** *m.* (*myt.*) Neptune, the god of the ocean; *fig.* (*poet.*) the sea.

Nequ‖ícia, *f.* wickedness, malice. **~íssimo,** *adj. sup.* very bad.

Neréidas, *f. pl.* (*myt.*) Nereids, daughters of Nereus, sea-nymphs; (*h. n.*) sea-centipeds.

Nereo, *m.* (*myt.*) Nereus, one of the deities of the sea.

Nerita, *f.* (*conch.*) nerita, a genus of marine, univalve shell-fishes.

Nero, *adj.* V. *negro; fig.* wild, fierce (*=fero*).

Nerv‖ado, V. *~oso; ~udo.* **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** relating to the nerves. **~eo,** *adj.* (‿‿) strong, vigorous. **~ino,** *adj.* relating to the nerves; nerving, acting on the nerves or the nervous system. **~o,** *m.* nerve; sinew; *fig.* strength, power, force, might, vigour; string, fiddle-string etc.; leather-string; fibre of wood. **~osamente,** *adv.* with force, energetically. **~osidade,** *f.* nervosity; *fig.* strength of argument. **~oso,** *adj.* nervous; sinewy; *fig.* strong, vigorous; pithy; *doença ~a*, nervous disease. [China.

Nervú, *m.* (*zool.*) a wild beast of

Nerv‖udo, *adj.* nervous, musculous, strong, vigorous. **~ura,** *f.* (*bot.*) nervure, vein of a leaf, rib; the ribs or nerves on the back of a book.

Nescedade, *f.* ignorance; silliness, folly, stupidity, simplicity; impertinence; imprudence, indiscretion, unadvisedness, inconsideration.

Nesciamente, *adv.* ignorantly, foolishly, sillily, stupidly, imprudently.

Néscio, *adj.* ignorant; imprudent, foolish, silly, simple, stupid, inconsiderate, unadvised; impertinent; *prov. mais val ~ que porfiado*, it is better to be thought a fool, than to be obstinate.

Nesga, *f.* a gore in a garment; a piece of land having the form of a gore.

Nésper‖a, *f.* medlar. **~s,** *pl.* sort of little bells. **~éira,** *f.* (*bot.*) medlar-tree. [that, in it.

Nesse, (*contr. of em & esse*) in

Neste, (*contr. of em & este*) in this.

Net‖a, *f.* a son's or daughter's daughter, a grand-daughter. **~inha,** *f. dim.* of *neta.* **~inho,** *m. dim.* of *neto.* **~o,** *m.* a grandson; buffoon, droll; *os nossos ~s*, our descendants, posterity.

Neto, *adj.* clean, without defect; *perolas ~as*, the best sort of pearls; *pimenta ~a*, the best sort of pepper.

Neucastel, *m.* (*geogr.*) Neufchâtel, town in Switzerland.

Neuma, *f.* (*mus.*) neuma, sort of ligature; (*rh.*) expression of one's thoughts rather by gestures than by words.

Neurisma, V. *aneurisma.*

Neutrál, *adj. pl.* **~aes,** neutral, neuter; *ser or ficar ~*, to take neither part, to be on neither side. **~idade,** *f.* neutrality; (*gram.*) neuter, neuter gender; neutrality. **~ização,** *f. pl.* **~ões,** (*chim.*) neutralization. **~izár,** *v. a.* (*chim.*) to neutralize; to render neutral; to render of no effect. **~mente,** *adv.* neutrally, on neither side; (*gram.*) in the neuter gender or signification.

Neutro, *adj.* neuter (V. *neutral*); *nomes do genero ~*, nouns of the neuter gender; *verbo ~*, a neuter verb; *~ passivo*, neutro-passive, verbs neuter, having their preter-perfect tense formed of a passive participle; *sal ~*, neutral salt; *flores ~as*, neutral flowers, which have neither stamens nor pistils; *animal ~*, an animal of neither sex, a neuter.

Nev‖ada, *f.* quantity of snow falling at one time; (*bot.*) V. *neveda.* **~ado,** *adj.* covered with snow; snow-white or white as snow; cold as snow; *fig.* without expression; cold-blooded, insensible; *agua ~a*, snow-water; very cold and fresh water. **~ár,** *v. a.* to cover with snow; *fig.* to make white; *~, v. n.* to snow; *neva.* it snows. **~asca,** *f.* snow-storm, squall of snow. **~e,** *f.* snow; *fig.* white, whiteness, white colour; ice, ice-cream; *copo de ~*, flake, lock or flock of snow; *tomar ~*, to take an ice; *fam. importa-me tanto isso como a ~ que passou ha cem annos*, I don't care a pin for it. **~eda,** *f.* (‿‿) (*bot.*) calamint; *~ dos gatos ou maior*, cat-mint; *~ menor*, field balm or calamint. **~éira,** *f.* ice-house, ice-pit, ice-cellar. **~éiro,** *m.* one who sells ice. **~irosado,** *adj.* (*poet.*) snow-white and rose-coloured. **~iscár,** *v. n.* to snow a little; *nevisca*, it snows.

Nevo, *m.* mole, mother spot.

Név‖oa, *f.* fog, mist; (*med.*) nebule, a slight speck on the cornea; a mist or cloud suspended in the urine; *fig.* trouble, confusion, obscurity, dimness, darkness. **~oaça,** *f.* V. *nevoa, nevoeiro.* **~oado,** *adj.* foggy, misty, cloudy. **~oár,** *v. a.* to cover, to darken with fog or mist (*=anuviar*). **~oéiro,** *m.* a thick fog; *fig.* any thing that dims or darkens the mind, obscurity, confusion. **~oento,** *adj.* of snow. **~oso,** *adj.* snowy; covered with snow; snowy, white as snow, shining; *tempo ~*, snowy weather.

Nevr‖algia, *f.* (*med.*) neuralgia, neuralgy, nervous disease or complaint. **~álgico,** *adj.* neuralgic, relating to neuralgia. **~ina,** V. *neblina.* **~ographia,** *f.* neurography, that part of anatomy which describes the nerves. **~ologia,** *f.* neurology, that part of anatomy which treats on the nerves. **~opathia,** *f.* affection of the nervous system. **~ópteros,** *m. pl.* (*h. n.*) neuroptera, an order of insects, having four membranous, generally naked, and more or less trans-

parent wings, and jaws for the purpose of mastication. **~ose**, *f.* (*med.*) nervous disease. **~ostenia**, *f.* excessive irritation of the nerves. **~otomia**, *f.* neurotomy, dissection of the nerves.

Newtonian||ismo, *m.* Newtonian philosophy. **~o**, *adj.* & *m.* Newtonian.

Nexo, *m.* union, coherence, connexion; context; *não ha ~ n'este discurso*, there is no sort of connexion in this speech.

Nhambo, *m.* (*bot.*) a medicinal plant (in America).

Nhandiroba, *f.* (*bot.*) kind of plant.

Nhanduguacú, *m.* (*orn.*) sort of ostrich in Guiana.

Nhum, V. *nenhum.*

Niagem, *f. pl.* **~ns**, pack-cloth, packing-canvas (V. *aniagem*).

Nica, *f. fam.* anything unnecessary or useless, done by impertinence.

Nicada, *f.* biting with a bill.

Nicár, *v. n.* to peck, pick.

Nicarágua, *f.* (*geogr.*) Nicaragua, town of Guatemala.

Niccolo, } *m.* (*min.*) nickel-ore.
Nickolo, }

Nicea, *f.* (*geogr.*) Nice (town).

Niceno, *adj. concilio ~*, the Nicene council.

Nicho, *m.* niche, nich, a hollow or concave recess in a wall, in which to place a statue etc.

Nickel, *m.* (*min.*) nickel.

Nicociana, *f.* (*bot.*) nicotiana; tobacco.

Nicolau, (*n. p.*) Nicholas.

Nicotina, *f.* (*chim.*) nicotine, the alkaloid of tobacco; a very poisonous oily liquid obtained from tobacco.

Nicológio, V. *necrologio.*

Nicromancia, V. *necromancia.*

Nicróphoro, *m.* (*ent.*) necrophorus, silpha.

Nictação, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) nict(it)ation, twinkling.

Nicticora, V. *nycticora.*

Nidificár, *v. n.* to build or make a nest.

Nidoroso, *adj.* nidorous, resembling the smell or taste of roasted fat.

Niente, (*gir.*) you do not know.

Nigella, *f.* (*bot.*) fennel-flower, nigella; *~ dos alqueives*, darnel, corn-cockle.

Niger, *m.* (*geogr.*) Niger (river in Africa).

Nigoa, *f.* chigoe, an insect of the flea-kind which lodges between the skin and flesh (= *zunga*).

Nigrícia, *f.* (*geogr.*) Nigritia, negro-land.

Nigrina, *f.* (*min.*) nigrine, a black ore of titanium, a variety of rutile.

Nigromância, V. *necromancia.*

Nigundo, *m.* seed like that of maize.

Nilgó, *m.* (*zool.*) nylghau, antelope of India.

Nilha, *f.* (*bot.*) a tree of the terebinth family.

Nílico, *adj.* of the river Nile.

Nilo, *m.* (*geogr.*) the river Nile.

Nilótico, *adj.* of or belonging to the Nile.

Nimega, } *f.* (*geogr.*) Nimwegen
Nimeguen, } (town).

Nimi||amente, *adv.* too much; excessively. **~edade**, *f.* excess. **~o**, *adj.* (ـــ) too much, superfluous, excessive, overmuch; *~ no fallar*, too free of speech.

Nimigalha, V. *nemigalha.*

Nina, *f. fazer ~*, to sleep (a child); iron ring (= *arruella*).

Nimár, *v. a.* to lull a child asleep; *estou ninando para elle*, I don't care for him.

Ningella, V. *nigella.*

Ninfa, V. *nympha.*

Ningrimanços, *m. pl.* the instr. or tools which workmen use in the salterns or salt-works.

Ninguém, *pron.* nobody, no man, no person; *um ~*, a man of nothing, who is good for nothing.

Ninhada, *f.* a nide or brood.

Ninharia, *f.* a childish thing, a trifle.

Ninhego, *adj. falcão ~*, a hawk taken out of the nest.

Ninho, *m.* a nest; *fig.* house, home; sort of cake or omelet; *fazer o ~*, to make or build a nest; *fig. o patrio ~*, one's native country, home; *saltou o passaro do ~*, the birds are flown.

Ninguemzito, *m.* mannikin, a very insignificant person.

Níniv||e, *f.* (*geogr.*) Nineveh (ancient town of Assyria). **~eo**, *adj.* (ـــ) of Nineveh. **~itos**, *m. pl.* the Ninevites.

Ninsingue, *f.* (*bot.*) sort of smallage; *~ da China*, ninsin, a bitter root possessing medicinal properties; *~ do Canada*, ginseng.

Nipa, *f.* (*bot.*) two sorts of palm-trees in India, out of which they get wine, bread etc.

Nisan, *m.* Nisan, the seventh month of the Jewish civil year; which answers (for the greater part of it) to our March.

Nisso, (*contr.* of *em isso*) in that, in it.

Nisto, (*contr.* of *em isto*) in this.

Nitente, *adj.* shining, resisting.

Nitícora, V. *nycticora.*

Nitidéz, *f. pl.* **~es**, neatness, cleanliness; brightness, polish, brilliancy; grace, gracefulness.

Nítido, *adj.* (*poet.*) clear, neat, shining.

Nitídula, *f.* (*ent.*) a coleopterous insect, carrion-beetle.

Nitr||ado, *adj.* (*chim.*) nitrated, combined with nitre. **~atado**, *adj.* combined with nitric acid. **~ato**, *m.* nitrate, a salt formed by the union of nitric acid with a base. **~éira**, *f.* nitric vein of earth, saltpetre-mine. **~ico**, *adj.* (ـــ) *acido ~*, nitric acid.

Nitrid||o, *m.* (*poet.*) neighing of a horse. **~ór**, *adj.* (*poet.*) neighing (horse) (= *rinchão*).

Nitrific||ação, *f. pl.* **~ões**, nitrification, the process of converting into nitre. **~ár-se**, *v. r.* to be converted into nitre.

Nitrír, *v. n.* (*poet.*) to neigh (a horse) (= *rinchar*).

Nitr||o, *m.* nitre, saltpetre; *espirito de ~*, spirit of nitre. **~ogéneo**, *m.* (*chim.*) nitrogen (= *azote*). **~ógeno**, *adj.* nitrogeneous, producing nitre. **~omuriático**, *adj.* (*chim.*) nitromuriatic; *acido ~*, nitromuriatic acid, aqua regia. **~oso**, *adj.* nitrous, nitry.

Niú, (*ant.*) V. *nenhum.*

Nivator, *m.* (*orn.*) Indian bird resembling the pheasant.

Niveál, *adj. pl.* **~aes**, (*bot.*) growing or blooming in winter.

Nivél, *m. pl.* **~eis**, level; horizontal plain; evenness, levelness; equality; *fig.* likeness; rule of conduct; *ao ~*, on a level with. **~ação**, V. *~amento.* **~adór**, *m.* leveller, one who levels or makes even. **~amento**, *m.* levelling, surveying; levelness, evenness, equality of surface. **~ár**, *v. a.* to level; *fig.* to weigh, examine, balance or consider in mind.

Níveo, *adj.* snowy, or snow-white, niveous.

Nivoso, *adj.* V. *nevoso*; *~*, *m.* fourth month of the French republican era.

Niza, *f.* (*geogr.*) Nice (town).

No, (*contr.* of *em o*) in the; *~ campo*, in the country.

Nó, *m.* a knot; *fig.* tie; difficulty; *~ corredio*, running knot, slip-knot, sliding knot, loop; *~ cego ou secco*, a very tight knot; *~ de tecelão*, weaver's knot; *~ gordio, gordiano*, the Gordian knot; *~ dos dedos*, knuckle, joint; *~ da arvore, na madeira*, knot, snag, knag; *~ da herva etc.*, a little knee, joint or knot in the stalk of an herb etc.; *~ na tripa*, V. *volvulo*; *~ na garganta*, Adam's apple; *fig.* difficulty in swallowing; affliction, heart-grief; *os nós da amizade*, the bonds of friendship; *homem curto dos nós*, little man, shrimp; *dar um ~*, to make a knot; (*mar.*) *~ ordinario, direito*, a carrick-bend or a proper sailor's knot; *~ da encapeladura*, an overhand knot, not drawn close, with the seizing on; *~ de correr*, an overhand knot, a cat's paw; *~s da barquinha*, the knots of the log-line; *~ de escota*, a sheet-knot; *~ de bolina*, bowline-knot; *~ torto*, granny's bend.

Noa, *f.* none, one of the seven canonical hours (in the Catholic church), afternoon prayers.

Nobil||iarchia, *f.* *~ portugueza*, the Portuguese peerage, a book so called. **~iário**, *m.* book of the peerage. **~iarista**, *m.* author of a *nobiliario*. **~issimado**, *m.* the dignity or quality of most noble. **~issimo**, *adj.* (*sup.* of *nobre*) most noble. **~itação**, *f. pl.* **~ões**, ennobling. **~itár**, *v. a.* to ennoble.

Nobr||e, *adj.* noble, of noble birth or extraction; *fig.* noble, worthy; illustrious, renowned; exalted, elevated, sublime; magnificent, stately; capital, principal; *as partes ~s do corpo*, the noble parts of the body; *homem ~*, a nobleman; *~*, *m.* nobleman (= *fidalgo*). **~ecér**, (*ant.*) V. en-

nobrecer. **~ecimento,** (*ant.*) V. *ennobrecimento.* **~emente,** *adv.* nobly; gentleman-like, generously, gallantly, excellently. **~eza,** *f.* nobleness, nobility, gentility; nobleness, excellency, dignity, greatness; *a ~*, the nobility or noblemen, collectively; a sort of silk stuff so called. **~issimo,** *adj.* (*sup.* of *nobre*) V. *nobilissimo.*

Noção, *f. pl.* **~ões,** notion, idea, conception; a definition.

Nocent||e, *adj.* hurtful, harmful, noxious, pernicious. **~issimo,** *adj.* (*sup.* of *nocente*) very hurtful, very pernicious.

Nochatro, *m.* (*our.*) the sal ammoniac.

Nocífera, *f.* the evening star.

Nocional, *adj. pl.* **~aes,** notional.

Nociv||amente, *adv.* mischievously, injuriously. **~idade,** *f.* noxiousness, harmfulness, hurtfulness. **~o,** *adj.* hurtful, harmful, injurious, noxious, pernicious, prejudicial, mischievous.

Noctambul||ismo, *m.* noctambulism, somnambulism, sleep-walking, night-walking. **~o,** *m.* (⏑⏑) somnambulist, sleep-walker, night-walker.

Nocte, (*ant.*) V. *noite.*

Noct||ifloras, *f. pl.* (*bot.*) nyctanthes. **~iliáo,** *m.* (*zool.*) noctule, a large kind of bat. **~iluco,** *adj.* (*poet.*) shining in the night (epithet of the moon). **~iluz,** *m. pl.* **~es,** glow-worm. **~ivago,** *adj.* wandering about in the night, night-wandering. **~uas,** *f. pl.* (⏑⏑) (*h. n.*) a genus of lepidopterous insects, night-butterflies, phalaenae. **~uriábio,** *m.* a nocturnal, an instr. used for taking the altitude of stars in polar latitudes.

Nocturn||amente, *adv.* at or by night, in the night-time. **~as,** V. *noctuas.* **~o,** *adj.* nocturnal, nightly; wandering or moving in the night; nocturnal; *ave ~a,* nocturnal bird, night-bird; *~*, *m.* (*cath.*) part of the evening service, a nocturnal or nocturn.

Nocumento, *m.* (*desus.*) hurt, harm, damage, detriment, prejudice.

Noda, V. *nodoa.*

Nodífloro, *adj.* (*bot.*) noting plants whose flowers grow in the knots or joints.

Nodo, *m.* (*astr.*) node; (*cir.*) node, a hard concretion which forms a round joint affected with rheumatism or gout.

Nódoa, *f.* spot, stain; *fig.* blot, stain, blemish.

Nodoso, *adj.* knotty, full of knots, snaggy, knaggy.

Nódulo, *m.* (*pharm.*) a little bag for straining infusions.

Noé, (*n. b.*) Noah.

Noél, *m.* core of the mould of a cannon; nowel.

Noete, *m.* umbrella-runner.

Nog||ada, *f.* catkin, cat's tail, blossom of the walnut-tree; sort of sauce made with nuts. **~ado,** *m.* cake made with almonds or nuts. **~âl,** V. *~ueiral.* **~uéira,** *f.* walnut-tree. **~ueirado,** *adj.* nut-brown, nut-coloured. **~ueirál,** *m. pl.* **~aes,** a place where walnut-trees grow.

Noira, *f.* (*orn.*) a bird of the Moluccas, resembling the parrot.

Noit||ada, *f.* night; evening-party, rout; sleepless night. **~e,** *f.* night; *fig.* darkness; confusion; everlasting night, death; *de ~*, in the night, by night, in the night-time; *esta ~*, *nesta ~*, to night; *meia ~*, midnight; *a ~ passada*, last night; *de dia e de ~*, day and night; *faz-se ~*, it grows night, night comes on, it is getting dark; *á bocca da ~*, *á prima ~*, at night-fall; *sendo já ~ fechada*, when it was quite dark; *alta ~*, the dead time of the night; *muito de ~*, *muito pela ~ adiante*, late in the night; *~ escura*, dark night; *~ sem luar*, moonless night; *~ de luar*, moonlight-night; *~ velha*, the time between midnight and dawn; *dar á alg. as boas ~s*, to wish or bid one a good evening, a good night; *não preguei olho toda a ~*, I did not sleep a wink; *prov. a ~ é boa conselheira*, take counsel with your pillow; *fazer ~ em alguma parte*, to stay or pass the night anywhere; *apanhou-nos a ~*, night overtook us; *prov. de ~ todos os gatos são pardos*, all cats are gray in the dark; John's as good as my Lady in the dark. **~ecér,** V. *anoitecer.* **~ezinha,** *f.* (*dim.* of *noite*) night-fall, dusk of the evening. **~ibó,** *m.* a night-crow; night-bird; *fig.* sad fellow; night-walker. **~inha,** V. *~ezinha.*

Noiv||a, *f.* a bride; a new married wife. **~ado,** *m.* marriage-feast, wedding-feast. **~o,** *m.* bride-groom; a new married man; *os ~s*, the bride and bridegroom together.

Noj||ado, *adj.* disgusted; tiresome (= *enfadonho*). **~entíssimo,** *adj. sup.* of **~ento,** *adj.* nauseous, loathsome, disgusting; tedious; one who feels dull. **~o,** *m.* qualm, inclination to vomit; anything that provokes vomiting; tedium, ennui, heaviness, weariness; disgust; sadness, sorrow, grief; mourning; damage, prejudice; hindrance, encumbrance; *fazer or causar ~*, to provoke vomiting; *estar de ~*, to mourn, to be in mourning. **~osamente,** *adv.* nauseously, disgustingly. **~oso,** *adj.* nauseous, disgusting; dirty; tedious; (*ant.*) hurtful.

Nolição, *f. pl.* **~ões,** (*theol.*) unwillingness, nolition.

Noli-me-tangere, *m.* (*cir.*) a sort of cancer or a malignant eruption in the face, noli-me-tangere; (*bot.*) noli-me-tangere, common yellow balsam.

Nómada, *adj.* nomadic, wandering, errant. **~s,** *m. pl.* nomads, nomadic tribes or nations.

Nom||e, *m.* name; nickname; watch-word; *fig.* fame, renown; (*gram.*) noun, substantive; *~ da pia, de bautismo*, christian name; *dar, impôr um ~*, to name, to give a name to; *em ~ do povo*, in the name of the people; *em meu, seu ~*, in my, in his name; *em ~ de Deus*, in God's name; *amigo só de ~*, a friend in name; *ter grande ~*, to enjoy a great reputation; *sem ~*, nameless; *o que tem o mesmo ~ que o outro*, a namesake; *elle tem o mesmo ~ que eu*, he is my namesake; *chamar alg. pelo seu ~*, to name one, to call him by his own name; *dar o ~*, to give the watch-word; *chamar ~s*, to call names, to abuse one. **~eação,** *f. pl.* **~ões,** nomination, appointing to some office, appointment; the power or right of appointing; (at tennis) the money which the winner shares with the partners. **~eada,** *f.* good name, reputation, renown; *prov. val mais boa ~*, *que cama dourada*, a good name is above wealth or better than riches. **~eadamente,** *adv.* expressly, particularly, namely; in the first place. **~eado,** *adj.* named; appointed; renowned, famous. **~eador,** *m.* one that nominates, appoints to any office etc. **~eár,** *v. a.* to name, to call; to give a name; to denominate; to call by name; to mention one's name; to tell one's name; to nominate, appoint, constitute; to declare (one's heir etc.); to mention by name; to nominate.

Nomen||clador, *m.* a nomenclator. **~clár,** *v. a.* to give name to things, to arrange or settle the nomenclature of an art or science. **~clativo,** *adj.* relating to nomenclature. **~clatura,** *f.* naming; nomenclature, list of names, vocabulary.

Nomia, *f.* rule, law.

Nómin||a, *f.* a little bag to keep relics in; a relic on which the names of saints are written; (*ant.*) V. *nomeação;* the stud or boss of a girdle, bridle etc. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** (*rh.*) coining of a name or making a word to express a thing by. **~aes,** *m. pl.* (*philosophos*) the nominalists or nominals, a sect of scholastic philosophers who maintained that universals or general terms, do not represent real existences, but are merely names. **~âl,** *adj. pl.* **~aes,** nominal; referring to names; by name; existing in name only, not real; *valor ~*, nominal value. **~almente,** *adv.* nominally, by name. **~ata,** (*ant.*) V. *nomina, nomeação.* **~ativo,** *m.* (*mil.*) nominative (case).

Nomo||canon, *m.* Nomocanon, a collection of canons, and imperial laws relating or conformable to the same. **~graphia,** *f.* nomography, a treatise on laws. **~logia,** *f.* nomology, the science or knowledge of law, legislation, and government. **~thético,** *adj.* nomothetic, nomothetical, enacting laws, legislative.

Nona, *f.* the lowest class or form in a college; the name of one of the three Destinies; a title given to the nuns of St. Benedict.

Nonada, *f. & m.* nonentity; that which is next to nothing; a little, a bit; a trifle; *cousa de ~*, a trifle.

Nona‖genário, *adj.* ninetieth; (*astr.*) *~ da ecliptica,* nonagesimal, the ninetieth degree of the ecliptic.

Nonas, *f. pl.* the nones of every month; *i. e.* the seventh day of March, May, July, and October; and the fifth of the rest of the months.

Nondo, *m.* a quadruped of Sofala.

Nones, *m. pl.* odd number; *pares ou ~*, even or odd.

Nónio, *m.* nonius, a mathematical instr., part of the alidade.

Nonna, } *f.* (*ant.*) a title given to
Nona, } the nuns of St. Bene-
Nonnada, V. *nonada.* [dict.

Nonno, } *m.* (*ant.*) a title given to
Nono, } the monks of St. Benedict.

Nono, *adj.* ninth; *decimo ~*, nineteenth; *em ~ lugar,* ninthly, in the ninth place; *Carlos ~*, Charles the ninth.

Nopál, *m. pl.* **~aes,** Indian fig.

Nora, *f.* I. a wheel by which the water is drawn up. II. a son's wife, daughter-in-law.

Norça, *f.* (*bot.*) *~ branca*, white bryony; *~ preta,* black bryony.

Norchila, *f.* vitex (V. *negundo*).

Nordest‖e, *m.* north-east. **~eár,** *v. n.* (*a agulha*) to vary or decline towards the north-east (speaking of the compass-needle). **~eo,** *adj.* (‿) northeast(ern). [islands.

Nore, *m.* parrot of the Molucca

Norlinga, *f.* (*geogr.*) Nördlingen (a town in Germany).

Norm‖a, *f.* rule, direction; *fig.* rule of conduct. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** normal, according to rule or principle; *escola ~*, normal school.

Normandia, *f.* (*geogr.*) Normandy.

Normando, } *adj. & m.* of Nor-
Normanno, } mandy, Norman.

Nornordeste, *m.* (*mar.*) north-north-east. [north-west.

Nornoroeste, *m.* (*mar.*) north-

Noroest‖e, *m.* (*mar.*) north-west; north-west-wind. **~eár,** *v. n.* (*mar.*) to vary or decline towards the north-west (speaking of the compass-needle).

Norsa, V. *norça.*

Norte, *m.* north; the north-pole; north-wind; *fig.* guide, rule; *a estrella do ~ ou polar*, the north-star, north, polar star, pole-star; *do ~ ou pertencente ao ~*, north, northern; *que está para a parte do ~*, northerly, northward; *para a parte do ~ ou para o ~*, northward, northwards, toward the north; *fig. ir ~ sul em alg. c.*, to go the wrong way to work.

Noruega, *f.* (*geogr.*) Norway; *habitante de ~*, Norwegian.

Norza, V *norça.*

Nos, *m.* the plural of *eu*, we; *~ dizemos,* we say; *~ outros,* we, ourselves; *com ~ outros*, with us; *~*, a pronoun conjunctive, us; *elle ~ ordena*, he bids us; *deu ~ um livro,* he gave us a book.

Nos, (*contr.* of *em os*) in the; *~ campos,* in the fields; *~ mares,* on the seas.

Noscada, *adj. & f. noz ~*, nutmeg.

Nosco, *pron.* used with the preposition *com; com ~*, with us.

Noso‖comiál, *adj. pl.* **~aes,** (*med.*) relating to hospitals. **~graphia,** *f.* (*med.*) nosography, a description of diseases. **~gráphico,** *adj.* pertaining to nosography. **~logia,** *f.* (*med.*) nosology, the doctrine of diseases, pathology. **~lógico,** *adj.* nosological, pertaining to nosology. **~polético,** *adj.* (*med.*) producing diseases, morbific.

Nos-outros, *pron. pl.* we.

Nosso, *adj.* our, ours; *o ~ livro,* our book; *é ~*, it is ours; *os ~s,* ours, our family, our friends; *elle é dos ~s*, he is one of our relations, friends etc.

Nostalgia, *f.* (*med.*) homesickness, nostalgia, a species of melancholy resulting from absence from one's home or country.

Not‖a, *f.* note, mark, sign, token; remark, annotation; notice, observation; memorandum, short writing or record, minute; critic, censure; blemish, shame, disgrace, dishonour; *~ do tabellião,* protocol, the first draught of a deed, instr. or contract; *autor de ~, de bôa ~*, a celebrated author; *mulher de ~*, notorious woman; *~ de infamia,* note of infamy; *~s de musica,* notes; (*com.*) *~ do banco,* bank-bill, bank-note; *escrivão de ~s,* notary. **~abilidade,** *f.* notability, notableness, remarkableness, a notable thing or person. **~abilíssimo,** *adj. sup.* of *notavel.* **~adór,** *m.* he who dictates or tells another what to write; one who notes, remarks, observes (in a tennis-court), a decider, he who decides and makes up any difference that may arise; the master of a racket; (in a fencing school) a decider, he who makes up any difference, and hinders (if necessary) those that fence from a real fight.

Notalgia, *f.* (*med.*) pain in one's back.

Not‖ár, *v. a.* to note, to take notice of, to mark, observe; to set down in writing; to make a memorandum of; to enter into the public registers; to authenticate; to dictate, to tell another what to write; to accuse, defame. **~ariado,** *m.* office of a notary. **~ário,** *m.* notary (*=tabellião*). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** notable, remarkable, conspicuous, considerable. **~avelmente,** *adv.* remarkably, very much.

Notho, *adj.* (*med.*) spurious; *doenças ~as,* spurious diseases.

Notíc‖ia, *f.* notice, advice, erudition, learning, instruction; *~s alegres,* glad tidings. **~iár,** *v. a.* to notify, to give notice, to make known, to give intelligence. **~-se,** *v. r.* (*de alg. c.*) to inquire for or after anything, to have notice of anything, to receive intelligence. **~ioso,** *adj.* learned, informed.

Notific‖ação, *f. pl.* **~ões,** notification, making known; citation, summons. **~ár,** *v. a.* to notify, to make known; to summon, to call one to appear before a judge (*pret.* **~quei**).

Notissimo, *adj. sup.* of *noto.*

Noto, *adj.* known, evident, notorious.

Noto, *m.* (*ant.*) the southwind.

Notomia, (*ant.*) V. *anatomia.*

Notonecta, *f.* (*ent.*) notonecta, boat-fly, a genus of hemipterous insects that swim on the back.

Notori‖amente, *adv.* notoriously, manifestly. **~edade,** *f.* notoriousness, notoriety. **~o,** *adj.* (‿) notorious, publicly or generally known, manifest, evident. [lus.

Notoxo, *m.* (*ent.*) notoxus, cucul-

Nóute, V. *noite.*

Noutibó, V. *noitibó.*

Nov‖a, *f.* news, tidings, intelligence, account, notice; *levar ~*, to carry news; *dar más ~s,* to tell evil news; *fazer-se de ~s,* to feign ignorance; *correio de más ~s*, Job's post. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** change, innovation; introduction of a new claim or title into a contract. **~adór,** *m.* innovator. **~amente,** *adv.* newly, lately. **~ato,** *adj.* inexperienced, raw; *~*, *m.* freshman, novice, young student in a university; a novice, a new beginner in any art or profession.

Nove, *adj.* nine; *~ vezes*, nine times; *~ vezes vinte,* nine times twenty, nine score; *~*, *m.* the number nine.

Noveado, *m.* } nine-fold, nine
Nóveas, *f. pl.* } times as many.

Novear, V. *annovear.*

Novecentos, *adj.* nine hundred.

Novedio, *m.* shoot, sprout, spring (*=renovo, vergontea*).

Novel, *adj. pl.* **~eis,** newly come, inexperienced, raw; *soldado ~*, a new-raised soldier (*=bisonho*); *~*, *m.* novice.

Novell‖a, *f.* a novel, romance; *fig.* fiction, invention, lie, story. **~s,** *pl.* the Novels, added to the Codex by the emperor Justinian. **~éiro,** *m.* a novelist, novel-writer, a newsmonger; innovator; (*bot.*) water-elder (V. *novellos*). **~s,** *pl.* V. *novedio.* **~inho,** *m. dim.* of *novello.* **~ista,** *m.* a novelist, a novel-writer. **~o,** *m.* a bottom or clew of thread etc.; *fig.* confusion; *~ de algodão,* cotton ball; *~ de neve,* snow-ball; avalanche; *~s,* water-elder.

Novembro, *m.* November.

Noven‖a, *m.* a devotion of nine days; *fazer uma ~*, to perform

a devotion for nine days together. ~**ál**, *adj. pl.* ~**aes**, of nine days. ~**ário**, *m.* a book containing prayers for a nine-days' devotion.

Noveno, *adj.* the ninth.

Noventa, *adj.* ninety.

Noviça, *f.* a woman novice.

Novici||ado, *m.* noviciate, time of probation; the time during which a person is a novice; the state of a novice; the part of the convent where novices live; *fig.* apprenticeship. ~**aria**, *f.* a noviciate, the house or place where novices are instructed. ~**ário**, *adj.* relating to novices.

Noviço, *adj. & m.* novice, one who has entered a religious house, but not yet taken the vow; apprentice; inexperienced, new, novice.

Novidade, *f.* newness, novelty; news; something new; innovation. ~**s**, *pl.* crop of all kinds of fruit, as corn, olives, when they are not ripened, and the sap has not fully come out of the root; *as ~s da estação*, the first fruits of the season.

Novilha, *f.* a young heifer.

Novilho, *m.* a steer, a young ox or bullock.

Novilunar, *adj.* of the new moon.

Novilúnio, *m.* the new moon.

Novissim||amente, *adv. sup.* lately, lastly, of late; in fine, finally. ~**o**, *adj.* (⌣) (*sup.* of *novo*) very new; the last.

Novo, *adj.* new; young; recent; fresh; modern; inexperient; repentant; *de ~*, newly, lately; again, over again, a second time; anew; *~ mundo*, the new world, America; *que ha de ~?* what (is the) news? any thing new stirring?

Noxa, *f.* hurt, damage, prejudice.

Nóxio, V. *nocivo.*

Noz, *f. pl.* ~**es**, nut, walnut; the nut of a cross-bow, of a gun; *~ rocal*, the large French walnut; *~ durazia*, the hard-shelled walnut; *~ mollar*, the thin-shelled walnut; *entremeio do miolo da ~*, zest, the woody thick skin quartering the kernel of a walnut; *~ moscada*, nutmeg; *~ vomica*, the vomiting-nut, vomic nut; *~ metella*, the apple of Peru or thorn-apple; *~ da India*, V. *coco; ~ medicinal*, Barbadoes-nut; *~es de Alexandria ou pistacias*, pistachio-nuts; *~ de acajú*, cashew-nut; *~ da garganta*, Adam's apple; *fam. são mais as vozes que as ~es*, much ado about nothing; *prov. dá Deus ~es a quem não tem dentes*, God gives nuts to those who have no teeth to crack them; *fig. vir alg. c. ou mulher pretendida á ~*, to be obtained (any thing); to surrender, to give herself up, to yield, though with difficulty (speaking of a woman).

Nozilhão, *m. pl.* ~**ões**, (*ant.*) swelling (= *inchaço, tobinho*).

Nú, nua, *adj.* naked, uncovered, bare; mere, bare, simple; plain, open, frank; clear, evident; destitute; *espada ~a*, a drawn sword; (*poet.*) *sombra ~a*, shade, the soul separated from the body; *partes ~as de uma pintura*, nudities; *relação ~a*, a simple, plain report or relation.

Nuamente, *adv.* nakedly, barely; *fig.* clearly, openly, frankly, plainly, simply.

Nubífero, *adj.* (*poet.*) bringing clouds, cloudy, overcast.

Nub||ifugo, *adj.* (*poet.*) cloud-dispelling. ~**igeno**, *adj.* (*poet.*) produced by clouds.

Nubiloso, V. *nebuloso.*

Nubil, *adj. pl.* ~**eis**, nubile, marriageable.

Nubilar, } *m.* room under the
Nubilário, } thrashing-floor, where they put up the corn during cloudy or rainy weather.

Nubilidade, *f.* puberty, nubility.

Nubívago, *adj.* (*poet.*) wandering through or among the clouds.

Nubl||ado, *adj.* cloudy, overcast; *~*, *m.* mass of clouds. ~**ar**, *v. a.* to cover with clouds, to overcast, cloud; *fig.* to darken; to veil, to wrap up. ~-**se**, *v. r.* to cloud, to grow cloudy, to grow dark; *fig.* to hide, to conceal one's self. ~**oso**, *adj.* cloudy, overcast; *fig.* dark; sad; adverse, contrary.

Nubrado, } V. *nublado, nublar.*
Nubrár, }

Nuca, *f.* nape, neck.

Núcleo, *m.* (*min.*) the primitive form of minerals; (*astr.*) the nucleus or head of comets; *fig.* centre, middle.

Nud||ação, *f. pl.* ~**ões**, undressing one's self. ~**amente**, V. *nuamente.* ~**éz**, ~**eza**, *f.* nakedness; *fig.* a total want or poverty.

Nuello, *adj.* unfeathered, unfledged.

Nueza, V. *nudeza.*

Nug||a, *f.* a trifle. ~**ação**, *f. pl.* ~**ões**, ridiculous sophism, empty words. ~**acidade**, *f.* nugacity, futility, trifling talk or behaviour. ~**ativo**, ~**atório**, *adj.* trifling, futile, trivial, worthless, vain, frivolous.

Nugueira, V. *nogueira.*

Nuidade, (*ant.*) V. *nudez.*

Null||amente, *adv.* invalidly. ~**idade**, *f.* nullity, voidness; want of force or efficacy, invalidity; insignificancy; nothingness. ~**o**, *adj.* null, void, of no force, invalid; insignificant; useless, vain, frivolous; good for nothing; *fazer ~*, to nullify, to make void, and of no effect.

Num, } (*contr.* of *em um, em uma*)
Numa, } in a, in one.

Numância, *f.* (*geogr.*) Numantia.

Numantino, *adj.* of Numantia.

Numária, } *f.* numismatics.
Nummária, }

Numário, *adj.* nummary, relating to coin or money.

Nume, *m.* (*poet.*) a diety; *fig.* poetical fire or rapture; *~ tutelar*, tutelar genius.

Numer||ação, *f. pl.* ~**ões**, numeration, numbering, writing or reading numbers, marking with a cipher. ~**ador**, *m.* numerator (of a fraction). ~**ál**, *adj. pl.* ~**aes**, numeral, pertaining to numbers; *lettra ~*, numeral letter. ~**almente**, *adv.* numerally, by numbers. ~**ar**, *v. a.* to number, to mark with a cipher, to ticket, label; to number, count, reckon, tell; to enumerate; *fig.* to reckon among, to esteem, to take for; *~ um libro*, to page, to mark the pages of a book. ~**ário**, *m.* cash, coin, money. ~**avel**, *adj. pl.* ~**áveis**, that may be numbered, numerable. ~**icamente**, *adv.* numerically. ~**o**, *m.* (⌣) number; number, cipher, mark, numero; a multitude; (*mil.*) number singular or plural; harmony of style or verse; *~s inteiros*, integers, whole numbers; *~s quebrados*, broken numbers or fractions; *~ primo, primitivo or simples*, prime number; *~ composto*, compound number; *~s perfeitos*, perfect numbers or those whose aliquot parts, being added together, make the whole number; *~s imperfeitos ou diminutivos*, imperfect numbers; *sem ~*, numberless; *pôr no ~*, to reckon among; *o livro dos ~s*, the fourth book of Moses, Numbers. ~**osamente**, *adv.* numerously. ~**osissimo**, *adj. sup.* of ~**oso**, *adj.* numerous; (*rh.*) harmonious, melodious.

Numida, *adj. & m.* Numidian.

Numidia, *f.* (*geogr.*) Numidia.

Numism||a, *m.* ancient coin or medal. ~**ál**, *adj. pl.* ~**aes**, like a coin or medal. ~**ática**, *f.* numismatics. ~**ático**, *adj.* numismatical; *~*, *m.* numismatician. ~**atographia**, *f.* description of ancient medals.

Nummária, } V. *numaria, numa-*
Nummário, } *rio.*

Numular, } *adj.* (*med.*) formed
Numulário, } like a coin.

Numularia, } *f.* (*bot.*) money-
Nummularia, } wort.

Nunca, *adv.* never; *~ jamais*, never, never at all; *mais do que ~*, more than ever; *nunca ~*, never more, never since; *para ~ mais*, for ever; *seria ~ acabar*, there would be no end; *prov. mais vale tarde que ~*, that is not lost which comes at last.

Núnci||a, *f.* a female messenger, forerunner or harbinger; *~ do sol*, the forerunner of the sun ~**ador**, *adj.* announcing. ~**ar**, V. *annunciar.* ~**ativa**, V. *responsiva.* ~**atura**, *f.* nunciature, the dignity of a nuncio. ~**o**, *m.* (⌣) nuncio, the pope's ambassador at the court of an emperor or king; messenger.

Nuncup||ativo, *adj.* (*jur.*) nuncupative or nuncupatory, pronounced verbally; *testamento ~*, nuncupative will, a will or testament made before witnesses by word of mouth, and not by writing. ~**atório**, *adj. carta ~a*, dedicatory letter.

Nupciál, *adj. pl.* **~aes**, nuptial, pertaining to wedding or marriage.
Núpcias, *f. pl.* nuptials, marriage.
Nut||ação, *f. pl.* **~ões**, nodding; (*astr.*) nutation, a tremulous motion or balance of the axis of the earth; (*bot.*) turning the flowers towards the sun (speaking of plants). **~ante**, *adj.* nodding. **~âr**, *v. n.* to nod; to waver, vacillate, totter, threaten a fall. **~o**, *m.* inclining of the head.
Nutr||ição, *f. pl.* **~ões**, nourishing; (*phil.*) the mixing of medicaments in order to give them more force. **~ício**, *adj.* nutritious, nourishing. **~ído**, *p. p. & adj.* nourished; fed, well-fed, strong, corpulent. **~iente**, *adj.* nourishing. **~imentál**, *adj. pl.* **~aes**, nutrimental, nutritive, nutritious, nourishing, alimental. **~imento**, *m.* nutriment, nourishment, food, aliment. **~ir**, *v. a. & n.* to nourish, to be nourishing; to feed, support, maintain, foster. **~itício**, **~ítico**, *adj.* V. *nutriente, nutrimental.* **~itivo**, *adj.* nutritive, nourishing, alimental. **~iz**, *f. pl.* **~es**, nurse, wet-nurse.
Nuve, V. *nuvem.*
Nuv||em, *f. pl.* **~ns**, cloud; *fig.* multitude; a crowd; sadness; *sem ~ns*, cloudless; *cuberto de ~ns*, cloudy, overcast; *fig. pôr alg. sobre as ~ns*, to raise, lift or exalt one to the clouds. **~emzinha**, *f.* (*dim.* of *nuvem*) a little cloud. **~iár**, V. *annuviar.* **~ioso**, V. *nublado.* **~rár**, V. *nublar.*
Nyct||agineas, *f. pl.* (*bot.*) night-flowering plants, nocturnal plants. **~álope**, *adj. & m.* nyctalops, one afflicted with nyctalopy. **~alópia**, *f.* nyctalopy, a disease of the eye in which the patient sees better by night than by day. **~élias**, *f. pl.* the nocturnal orgies of Bacchus. **~ícora**, *f.* (*orn.*) nycticorax, night-heron.
Nygabelha, V. *negabelha.*
Nylgó, V. *nilgó.*
Nymph||a, *f.* (*myt.*) nymph, goddess of the woods, meadows, rivers, springs etc.; *fig.* pretty young lady; (*ent.*) nymph, nympha, pupa, chrysalis. **~s**, *pl.* (*an.*) nymphae, nymphs. **~ea**, *f.* (*bot.*) nymphaea, water-lily. **~eo**, **~eu**, *m.* (*archeol.*) nymphaeum, public hall or building among the ancients, richly furnished and adorned for public banqueting, where those who wanted conveniences at home, held their marriage-feasts; certain baths or grottos sacred to the Nymphs (in Rome). **~ólide**, V. *nymphea.* **~omania**, *f.* nymphomany, a disease in females, attended with uncontrollable and insatiable desire of sexual intercourse. **~otomia**, *f.* (*cir.*) amputation of the nymphae or nymphs.

O.

O, *m.* the fourth of the vowels, and the fourteenth letter of the Portuguese alphabet; *O* has two sounds; one open, as in *dó*, pity; the other close as in *do*, of; among the ancients *O* was used as a numeral for 11, and with a dash over it for 11,000; *abbr.* for *oeste.*
O, *m. art.* the; *o homem*, the man. *pl.* **os**, the; *os cavallos*, the horses.
O, *pron.* him, it, to him; you, to you; *eu chamo-o ou eu o chamo*, I call him; *vendo-o*, seeing him or it; *para o ver*, to see him or it; *não o vi*, I did not see him or it; *o que*, what; *isto é o que elle diz*, this is what he says.
O, *int.* oh, o; *o Deus!* O God! *o! eil-o lá vem*, ho! there he comes! *o que lastima!* oh! what a pity! *Nossa Senhora do ó*, a festival of the blessed Virgin, being the expectation of her
O, for *ao*, to the. [delivery.
Oacajú, V. *acaju.* [oasis.
Oasiano, *m.* inhabitant of an
Oasis, *m.* oasis.
Oba, (*ant.*) V. *opa.*
Obcec||ação, *f. pl.* **~ões**, (*desus.*) blindness, fascination, infatuation (V. *cegueira*). **~âr**, *v. a.* (*desus.*) to make or strike blind; to fascinate, infatuate (= *cegar*) (*pret.* **~guei**).
Obducto, *adj.* covered, closed.
Obdur||ado, *p. p. & adj.* hardened; obstinate, obdurate. **~âr**, *v. a.* to harden, indurate, render obdurate.
Obed||ecér, *v. n.* (*a*) to obey, to be obedient; to submit; to yield, bend, to be pliant; *fazer-se ~*, to make one's self to be obeyed; *vale mais ~ que sacrificar*, obedience is better than sacrifice (*pres.* **~ço**). **~iéncia**, *f.* obedience, dutifulness, compliance; subjection, service, submission; (in a convent or monastery) task, employment, business; order which a superior gives to go anywhere, to go from one monastery to another; *~ cega*, passive or blind obedience; *fazer ~*, to obey, to render or yield obedience; *á sua ~*, your most obedient; *melhor ~ que sacrifício*, obedience is better than sacrifice. **~iencíál**, *adj. pl.* **~aes**, obediential, obedient; *~*, *m.* (*ant.*) official, steward, sacristan etc. of a convent; canon (in some chapters). **~iente**, *adj.* obedient, dutiful, obsequious, submissive; *fig.* pliant, supple, yielding. **~ientemente**, *adv.* obediently, with obedience. **~ientissimo**, *adj. sup.* of *obediente.*
Obelisc||ál, *adj. pl.* **~aes**, obelisical, having the form of an obelisk. **~o**, *m.* an obelisk (V. *obelo*).
Obelo, *m.* obelus, a mark to denote a suspected passage in a book or manuscript, usually thus (—).
Ober||ado, *adj.* encumbered, mortgaged (= *onerado, gravado, empenhado*). **~âr-se**, *v. r.* to contract debts, to run into debt.
Obes||idade, *f.* obesity, excessive fatness or fleshiness, inordinate corpulence. **~o**, *adj.* obese, excessively fat or fleshy.
Obfirm||adamente, *adv.* obstinately. **~ado**, *adj.* obstinate, pertinacious; constant. **~âr**, *v. n.* to persist, persevere, to be constant. [ment, obstacle.
O'bice, *m.* hinderance, impedi-
O'bito, *m.* obit; death; *livro dos ~s*, an obituary, a register of deaths.
Objecção, *f. pl.* **~ões**, objection, difficulty, exception, opposition.
Object||ár, *v. a.* to object, to except to or against, to oppose. **~ivamente**, *adv.* objectively. **~ivo**, *adj.* objective, relating to the object; *vidro ~*, object-glass. **~o**, *m.* object; *fig.* purpose, end, aim, view, design.
Objéito, V. *objecto.*
Objurg||ár, *v. a.* to reprehend (*pret.* **~guei**). **~atório**, *adj.* (*desus.*) objurgatory, reprehensory.
Oblação, *f. pl.* **~ões**, oblation, offering, sacrifice.
Obladagem, *f. pl.* **~ns**, (*ant.*) altarage, oblation, gift.
Oblata, *f.* the bread and wine before being consecrated; altarage, oblation, gift.
Oblato, *m.* a child devoted to the service of God, and received into the monastery with certain proper solemnities; oblate, a soldier disabled in the service of his prince, who had the benefit of the place of a monk given him in an abbey.
Obligár etc., (*ant.*) V. *obrigar etc.*
Obliqü||amente, *adv.* obliquely, in an oblique manner, not perpendicularly. **~ángulo**, *adj.* (*math.*) oblique-angled, having oblique angles. **~âr**, *v. a.* to make oblique, to give an oblique or sloping direction to, to put or lay anything aslope, slanting, on one side; to go aslope or slanting; *fig.* to use shifts, to play fast and loose. **~idade**, *f.* obliquity; (*astr.*) *~ da ecliptica*, obliquity of the ecliptic. **~o**, *adj.* (⌒) oblique, inclined, sloping; *fig.* indirect; fraudulent, unfair, crooked; *linha ~*, oblique line; *esphera ~a*, oblique sphere; (*gram.*) *casos ~s*, oblique cases; *louvor ~*, indirect praise; *meios ~s*, indirect ways or means.
Obliter||ação, *f. pl.* **~ões**, obliteration, effacing. **~ado**, *p. p. & adj.* obliterated, blotted out. **~âr**, *v. a.* to obliterate, efface, blot out; *fig.* to efface, obliterate.

Oblongo, *adj.* oblong.

Obnóxio, *adj.* obnoxious, subject, liable or exposed to punishment; exposed to damage; apprehensive of punishment.

Oboáz, *m.* a musical instrument.

Oboé, *m.* hautboy, oboe, a musical instrument.

O'bolo, *m.* obolus, the sixth part of a dram; *fig.* a trifle.

Obombrár, V. *obumbrar.*

Obra, *f.* work, action, deed; work, workmanship, performance; labour; work, any fabric, structure, building; work; publication, book; effect, power, virtue; means; *~ de mãos,* handiwork, hand-work, handicraft, manual labour; *~ de misericordia,* a work of charity, charitable deed; *~s pias,* works of piety, pious works; *~ prima,* master-work; *~ de duas legoas,* about two leagues; *morrerão ~ de cincoenta homens,* there died about fifty men; *pôr por ~,* to set on foot or a-going, to perform, execute, accomplish; to set to work; *pôr tudo em ~,* to make every effort or exertion; *fazer ~,* to produce an effect, to work, operate; *ter ~s, andar com ~s,* to have or keep workmen; *~s completas,* the complete works or writings of etc.; (*mar.*) *~s mortas,* dead-works or upper works of a ship; *~s vivas,* quick-works of a ship or that part which is under water; (*theol.*) *~s mortas,* any action or deed performed by a person that is in the state of spiritual death or lying under the power of sin.

Obração, *f.* (*ant.*) V. *oblação.*

Obrada, *f.* (*ant.*) V. *oblata;* (in the province of *Entre Douro e Minho*) an offering made to the parson when any of his parishioners die.

Obr‖adár, *v. a.* (*ant.*) to make an offering. **~adór,** *m.* the performer of any work, workman; author. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** work, labour. **~ante,** *adj.* working, acting, operating. **~ár,** *v. a.* to work, perform, do, make, to put into practice, to execute; to produce; *~, v. n.* to behave, to conduct one's self; to work, to operate (a medicine); to go to stool, to loosen the belly. **~azinha,** *f.* a little work.

Obrea, *f.* wafer (for sealing letters); the wafer or bread used in the Eucharist.

Obreéiro, / **Obreíeiro,** } *m.* one who makes or sells wafers.

Obregão, *m.* (*ant.*) one who devoted himself to the service of an hospital for charity's sake.

Obréia, V. *obrea.*

Obréira, *f.* work-woman.

Obréiro, *m.* workman, labourer, operative, day-labourer; *~ evangelico,* missionary, apostle.

Obrep‖ção, *f. pl.* **~ões,** obreption, surreption. **~ticiamente,** *adv.* surreptitiously. **~tício,** *adj.* obreptitious, surreptitious.

Obrig‖a, V. *~ação.* **~ação,** *f. pl.* **~ões,** obligation; duty, engagement, liability; promise, bond, obligation, note (of hand); (in the province of Beira) one's family; *devo-vos muitas ~ações,* I am very much obliged or bound to you; *fazer a sua ~, cumprir com a sua ~,* to do, to perform one's duty; to fulfil or discharge one's obligation; *faltar a sua ~,* to fail in one's duty, to be wanting in it, to neglect it; *palavras de muita ~,* very obliging words; *ser da ~ de alg.,* to depend on or to be sustained by another. **~adíssimo,** *adj. sup.* of **~ado,** *adj.* obliged, forced, compelled; under the obligation of; bound, engaged; obliged, grateful; obliging, courteous, kind; (*mus.*) obligate (noting any part or any instr. in a piece of music which cannot be omitted); mortgaged, pledged; *sou-lhe muito ~,* I am much obliged or bound to him; *muito ~,* thank you; *elle está ~ a pagar,* he is obliged to pay; *está ~ ás dividas de seu filho,* he is bail for his son; *~, m.* he that is obliged to provide cattle for the shambles, for a convent etc. **~adór,** *adj. & m.* obliging; one who obliges, forces. **~amento,** *m.* (*ant.*) V. *~ação.* **~ante,** *adj.* obliging, courteous, kind, serviceable. **~ár,** *v. a.* to oblige, force, compel; to lay under an obligation, to bind (by duty); to engage, bind (by promise etc.); to pledge; *~ com benefícios,* to oblige, to lay an obligation on; to do a kindness, good turn or office; *~ alg. a apparecer em juizo,* to bind one over. **~-se,** *v. r.* to oblige, engage or bind one's self to etc.; to be under an obligation, to be bound; to take as a favour, to be obliged by kindness; to bind one's self by bond; *~-me hei muito disso,* I shall take it as a great favour; *~-se por alg.,* to be bail or security for, to pass one's word for one (*pret.* **~guei**). **~atório,** *adj.* obligatory, coercive.

Obrinha, *f.* (*dim.* of *obra*) a little work.

Obscen‖amente, *adv.* obscenely. **~idade,** *f.* obsceneness, obscenity, lewdness, unchastity, immodesty; obscene expression, bawdry. **~íssimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* obscene, bawdy, filthy, indecent, dirty, smutty, unchaste, lewd.

Obscur‖amente, *adv.* obscurely. **~antismo,** *m.* obscurantism, the doctrine or influence of obscurants. **~ecér,** *v. a.* to darken, obscure, make dark, render obscure (*pres.* **~ço**). **~idade,** *f.* obscurity, darkness. **~o,** *adj.* dark, obscure, mysterious, intricate, abstruse (V. *escuro*).

Obsecr‖ação, *f. pl.* **~ões,** obsecration, an earnest entreaty or supplication. **~ações,** *pl.* (*archeol.*) public prayers to appease the gods (among the Romans). **~ár,** *v. a.* to entreat earnestly, to implore, beseech.

Obseqü‖ente, *adj.* obsequious, obedient, submissive, serviceable. **~entissimo,** *adj. sup.* of *obsequente.* **~iadór,** *adj.* obliging, kind, serviceable; *~, m.* obliging, kind person. **~iár,** *v. a. ~ alg.,* to court, flatter, be obsequious, oblige, to wait upon one. **~ias,** (‿‿) (*ant.*) V. *exequias.* **~io,** *m.* (‿‿) obsequiousness, compliance, complaisance, obligingness, civility, kindness, serviceableness, gratification. **~iosamente,** *adv.* obsequiously, complaisantly. **~ioso,** *adj.* obsequious, compliant, complaisant, obliging, kind, serviceable.

Observ‖ação, *f. pl.* **~ões,** observation; remark; note (V. *observancia*). **~adamente,** *adv.* by or with observation or observance. **~adór,** *adj.* observing; *espirito ~,* an observing mind; *~, m.* an observer. **~ância,** *f.* observance, observation (of the laws etc.); attentive practice; observance, rule of practice (among monks and nuns); *pôr em ~,* to cause to be strictly executed or observed. **~ante,** *adj.* observing, observant, who keeps religiously; *Franciscanos ~s,* observants, a branch of the Franciscan order, who professed a strict observance of rules. **~antino,** *adj.* relating to the observants (V. *~ante*). **~antissimo,** *adj.* (*sup.* of *~ante*) very observant. **~ár,** *v. a.* to observe, to keep or follow a rule, law etc., to obey; to observe, contemplate, regard attentively; to notice, perceive, note, consider; to observe, remark; (*mar.*) to observe, to take the height of the sun or stars with an instrument in order to know in what degree of latitude a ship is. **~-se,** *v. r.* to be cautious or circumspect, to be upon one's guard. **~atório,** *m.* an observatory. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** observable, that may be observed.

Obsess‖ão, *f. pl.* **~ões,** obsession, the state of a person vexed or besieged by an evil spirit. **~o,** *adj.* vexed or besieged by an evil spirit (V. *possesso*).

Obsidente, *adj.* besieging.

Obsidiana, *f.* (*min.*) obsidian, a volcanic product or species of lava, resembling common green bottle glass.

Obsidional, *adj. pl.* **~aes,** obsidional; *coroa ~,* the obsidional crown which was given by the Romans to those that had holden out a siege or caused the enemy to raise it.

Obsoleto, *adj.* obsolete, antiquated, out of use, disused.

Obstáculo, *m.* obstacle, hinderance, difficulty, impediment.

Obstância, (*ant.*) V. *obstaculo.*

Obstante, *adj.* that which hinders; *não ~,* notwithstanding; *não ~ isso,* notwithstanding that, for all that, nevertheless.
Obstár, *v. a. & n.* to hinder, impede, stop, obstruct, oppose.
Obstin‖ação, *f. pl.* **~ões,** obstinacy, stubbornness, pertinaciousness, pertinacity. **~adamente,** *adv.* obstinately, stubbornly. **~adíssimo,** *adj.* (*sup.* of *~ado*) very obstinate. **~ado,** *adj.* obstinate, stubborn, pertinacious. **~ár,** *v. a.* to make or render obstinate, to make obdurate. **~-se,** *v. r.* (*em*) to grow obstinate, to be obstinate; to stand to.
Obstringír, *v. a.* (*med.*) to press, force.
Obstrucção, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) obstruction; *~ de utero,* obstruction of the matrix or womb.
Obstructivo, } *adj.* obstructing,
Obstruente, } obstructive.
Obstruído, *p. p. & adj.* obstructed.
Obstruír, *v. a.* (*med.*) to obstruct, constipate; *fig.* to obstruct, choke, hinder, stop. **~-se,** *v. r.* to be or become stopped, obstructed etc.
Obstupefacto, V. *estupefacto.*
Obtemper‖ação, *f. pl.* **~ões,** obedience. **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to obey.
Obtenimento, *m.* } obtaining, im-
Obtenção, *f.* } petration.
Obtér, *v. a.* to obtain, get (*flex.* V. *ter*).
Obtestár, *v. a.* to conjure (by), to entreat earnestly, to implore, insist, press, urge.
Obtund‖ente, *adj. & m.* (*med.*) obtundent. **~ir,** *v. a.* (*med.*) to obtund, blunt.
Obtur‖ação, *f. pl.* **~ões,** obturating. **~ador,** *adj. & m.* (*an.*) *musculo ~,* obturator, the name of two muscles of the thigh.
Obtus‖ângulo, *adj.* obtusangular; *triangulo ~,* obtuse - angled triangle. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** obtuseness. **~o,** *adj.* obtuse; *fig.* stupid, heavy, dull; obtuse, obscure, not shrill; *angulo ~,* an obtuse angle.
Obumbrár, *v. a.* to obumbrate, shade, adumbrate, overshade, overshadow, cover, darken. **~-se,** *v. r.* to grow dark, cloudy.
Obús, *m.* howitzer; grenade etc. thrown from a howitzer.
Obuséiro, *m.* howitzer.
Obvi‖ár, *v. a.* to obviate, prevent, hinder. **~o,** *adj.* obvious, evident, plain.
Obvolvido, *adj.* (*bot.*) obvolute, alternately overlapping, as the margins of leaves in a bud.
Oca, *f.* I. (*bot.*) oca-root. II. *jogo da ~,* the play of the goose.
Ocár, *v. a.* to hollow, excavate.
Occa, *f.* (V. *oca*) a weight used in Greece and the Orient.
Occasião, *f. pl.* **~ões,** occasion, opportunity, cause, reason; case, circumstance; *dar ~,* to give an occasion; *deixar passar uma bella ~,* to slip a fair opportunity; *aproveitar da ~, lançar mão da ~,* to take, seize or embrace an apportunity; *se se offerecer ~,* when occasion offers; *prov. a ~ faz ladrão,* opportunity makes a thief; *por ~,* occasionally, accidentally; *pôr-se em ~ de etc.,* to expose one's self to the danger of; *~ menstrual,* V. *menstruo.*
Occasion‖ado, *p. p. & adj.* provoking, vexatious, insolent; perilous; opportune, convenient, fit, favourable. **~adór,** *m.* who occasions, causes, is the cause of. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** occasional, accidental; extemporaneous. **~alismo,** *m.* occasionalism, the system of occasional causes. **~almente,** *adv.* occasionally, accidentally. **~ár,** *v. a.* to occasion, cause; to move, excite; to endanger, to expose to risk or hazard. **~-se,** *v. r.* to happen by accident.
Occaso, *m.* the occident or west; (*poet.*) evening; *fig.* ruin, destruction, decay; *~ do sol,* the going down of the sun; sunset.
Occident‖ál, *adj. pl.* **~aes,** occidental, western, west; *Indias ~aes,* the West Indies. **~e,** *m.* occident, west; western region, western country; *ao ~ de algum lugar,* west or to the west of any place; *para a parte do ~,* westward, toward the west.
Occíduo, *adj.* V. *occidental;* (*astr.*) *amplitude ~a,* western amplitude.
Occipicial, V. *occipital.*
Occipício, *m.* (*an.*) occiput, hind part of the head.
Occipitál, *adj. pl.* **~aes,** (*an.*) occipital, pertaining to the occiput.
Occis‖ão, *f. pl.* **~ões,** slaughter, killing, murder. **~ivo,** *adj.* killing; mortal, deadly.
Occlus‖ão, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) occlusion, shutting up (of the eyelids etc.); imperforation. **~o,** *adj.* (*med.*) shut up.
Occo, V. *oco.*
Occoembro, *m.* (*bot.*) a Braz. nerb.
Occorr‖ente, V. *occurrente.* **~ér,** *v. n.* to occur; to come into one's mind, to occur; to go to meet; to prevent; to concur, fall in or meet in the same day (the festival days of two saints); *não me occorre,* it does not occur to my recollection.
Occult‖ação, *f. pl.* **~ões,** concealment, hiding. **~adór,** *m.* concealer, who conceals, hides. **~amente,** *adv.* privily, secretly; by stealth, clandestinely. **~ár,** *v. a.* to conceal, hide; to conceal, to hide something from one. **~-se,** *v. r.* (*a, de*) to hide one's self (from), to abscond. **~íssimo,** *adj. sup.* of **~o,** *adj.* occult, hidden, concealed, secret, privy, unknown; *linha ~,* an occult line; *qualidades ~as,* occult qualities.
Occup‖ação, *f. pl.* **~ões,** occupation; employment, business; taking. **~ado,** *p. p. & adj.* busy, occupied, employed; taken up or filled; prepossessed with; *muito ~,* full of business; *mulher ~a,* a woman with child, in the family way. **~adór,** *m.* occupant, occupier, possessor. **~ár,** *v. a.* to occupy, to fill or take up a place; to keep, hold; to possess; to take possession of; to enjoy; to inhabit, to live or dwell in; to occupy, busy, employ; to give employment to, to hinder, trouble. **~-se,** *v. r.* (*em*) to busy one's self, to occupy one's self; to be about a thing; *~-se em frioleiras,* to trifle time away.
Occurr‖éncia, *f.* occurrence, event, accident, incident; conjuncture. **~ente,** *adj.* occurrent, incidental, happening; *as ~s,* occurrences, conjunctures of affairs.
Occursár, V. *occorrer.*
Ocean‖ia, *f.* (*geogr.*) Australia. **~o,** *adj.* of the ocean, oceanic; *mar ~,* the ocean; *~,* *m.* the ocean, the main, the great sea; *fig.* immensity; *~ occidental or Atlantico,* Atlantic ocean.
Ocha, *f.* (*ant.*) dispute, litigation; *andar ás ~s com alg.,* to pick a quarrel with one.
Ocharia, V. *ucharia.*
Ochava, (*ant.*) V. *oitava.*
Ochavo, V. *oitavo.*
Ochenta, (*ant.*) V. *outenta.*
Ochlo‖cracia, *f.* ochlocracy, a government by the mob. **~crático,** *adj.* ochlocratic, ochlocratical.
Ochre, *f.* (*min.*) ochre, ocher; *~ amarello,* yellow ochre; *de ~,* ochreous, ochraceous.
Ociente, V. *occidente.*
O'cio, *m.* leisure, ease, spare time; idleness; *dar-se ou entregar-se ao ~,* to live in idleness.
Ociosamente, *adv.* idly, lazily. **~idade,** *f.* idleness, laziness, aversion from labour; *prov. a ~ é mãi dos vicios,* idleness is the root of all evil. **~o,** *adj.* idle, not busy, being at leisure, idle, lazy, averse from labour; idle, trifling, of no importance; *estar ou andar ~,* to idle; *palavras ~as,* idle words.
Oco, *adj.* hollow; empty; *fig.* vain, empty, chimerical.
Ococolim, *m. pl.* **~ns,** (*orn.*) the Braz. partridge.
Ocre, V. *ochre.*
Octa‖cordo, *m.* octachord, a musical instr. with eight chords or strings. **~edro,** *m.* octahedron, a solid figure bounded by eight triangular faces. **~genário, ~gésimo, ~ágono,** V. *octogesimo etc.*
Octándria, *f.* (*bot.*) octandria, a class of plants characterized by hermaphrodite flowers with eight stamens.
Octava, V. *oitava.*
Octo‖genário, *adj.* octogenary, eighty years old. **~gésimo,** *adj.* the eightieth, a plane figure having eight sides and eight angles. **~gy'nia,** *f.* (*bot.*) class of plants having flowers with eight pistils. **~nário,** *adj.* of eight. **~syl'labo,** *adj.* octosyllabical, consisting of eight syllables.

Oc'tuplo, *adj.* eight-fold.

Ocul||ár, *adj.* ocular; relating to the eye; known by the eye; evident; oculate, oculated, full of eyes; *testemunho ~,* eye-witness; *lente ~,* a telescope, eye-glass, the glass near the eye, opposite to the object glass. **~armente,** *adv.* ocularly, by means of the eye; visibly, sensibly, plainly. **~atíssimo,** *adj.* attentive or careful. **~ista,** *m.* an oculist, optician, one who makes or sells spectacles etc. **~o,** *m.* (◡◡) eyeglass; *~ de ver ao longe ou de longa vista,* a telescope or perspective glass; *~ de punho,* opera-glass, spy-glass. **~s,** *pl.* spectacles; (*mar.*) *~s das portinholas das peças,* half-ports, dead light; *fam. caixa de ~s,* a good-for-nothing fellow. **~oso,** *adj.* full of eyes, having many eyes.

Ocultár etc., V. *occultar etc.*

Ocupár etc., V. *occupar etc.*

Oda, V. *ode.*

Odalisca, *f.* an odalisk, a female slave employed in domestic service about the persons of the wives etc. of the sultan.

Ode, *f.* an ode, a lyric composition; a short song or poem.

Odeo, } *m.* odeon, odeum.
Odeu, }

Odiã, *m.* (in some parts of India) a present.

Odi||ár, *v. a.* to hate, to have an aversion to; *~ alg. com outrem,* to make a person odious to another. **~-se,** *v. r.* to render one's self odious; *~ mutuamente,* to hate one another (*pres. odeio, odias; con. odeia*). **~ento,** *adj.* hateful, full of hatred. **~o,** *m.* (◡◡) hatred, hate, spite, grudge, odium, ill-will, aversion. **~osamente,** *adv.* odiously, hatefully. **~osidade,** *f.* odiousness. **~osíssimo,** *adj. sup.* of **~oso,** *adj.* odious, hateful, heinous, abominable.

Odo, *m.* a sacred tree among the inhabitants of the Canary islands.

Odómetro, *m.* odometer, pedometer.

Odont||algia, *f.* (*med.*) tooth-ache. **~álgico,** *adj. remedio ~,* a remedy for the tooth-ache. **~óide,** *adj.* odontoid, tooth-like, resembling a tooth. **~ologia,** *f.* odontology, an anatomical treatise on the teeth. **~ópetros,** *m. pl.* (*h. n.*) fossil teeth or bones. **~ophya,** *f.* dentition. **~otéchnia,** *f.* art of the dentist.

Odór, *m.* smell, odour (= *cheiro, aroma*).

Odorado, *adj.* sickly, ill-disposed (= *doente, queixoso*).

Odor||atíssimo, *adj. sup.* very fragrant. **~ífero,** *adj.* odoriferous, odorous; *fig. fama ~a,* good name, reputation, esteem. **~ífumante,** *adj.* smoking and exhaling a pleasant scent. **~oso,** *adj.* odorous, odoriferous, fragrant.

Odr||e, *m.* leather-bottle, leather-pipe; *fig.* a drunkard. **~éiro,** *m.* one who makes or sells leather-bottles. **~ezinho, ~inho,** *m.* (*dim.* of *odre*) little leather pipe.

Odyssea, *f.* the Odyssey, an epic poem of Homer.

Oenanthe, (*bot.*) V. *enanthe.*

Oesnordeste, *m.* west-north-east wind.

Oesnoroeste, *m.* west-north-west wind.

Oessudueste, *m.* west-south-west wind.

Oessueste, *m.* west-south-east wind.

Oeste, *m.* west; west-wind.

Oeta, *f.* down of fruits; fine cotton for wadding.

Offacíno, V. *omphacino.*

Offeg||ár, *v. n.* (in the province of Beira) to breathe with difficulty. **~o,** *m.* difficulty of breathing (V. *asma*). **~oso, ~uento,** *adj.* who breathes with difficulty (V. *asmatico*).

Offend||edór, *adj.* offending, offensive; *~,* *m.* offender, offendress (V. *offensor*). **~ér,** *v. a.* to offend, to give offense; to hurt, damage, injure; to offend the eyes, to be offensive to the ears etc.; *~ a Deus,* to offend the laws of God. **~-se,** *v. r.* (*com*) to take offense at. **~ículo,** *m.* embarrassment (= *obstaculo, impedimento, embaraço*). **~ido,** *adj.* offended, injured.

Offens||a, *f.* offense, injury; wrong; a fault, defect; sin; trespass; crime; *sem ~ dos ouvidos,* saving your reverence. **~ão,** *m.* V. *~iva.* **~iva,** *f.* (*mil.*) offensive, attack, aggression. **~ivamente,** *adv.* offensively, on the offensive. **~ivo,** *adj.* offensive, aggressive, assailant. **~o,** V. *offendido.* **~ór,** *m.* **~a,** *f.* offender, offendress.

Offerec||edór, *adj.* offering; *~,* *m.* an offerer, one that offers. **~ér,** *v. a.* to offer, proffer, tender, make a tender of; to present, exhibit, show; to offer, sacrifice; to offer, to bid as a price or reward. **~-se,** *v. r.* to offer, to present itself or one's self (*pres.* **~ço**). **~imento,** *m.* an offer; the act of offering.

Offerenda, V. *offrenda.*

Offert||a, *f.* offering, any thing offered in worship; an offer; *~s da fortuna,* the gifts of fortune. **~ár,** *v. a.* to make an offering (to a church) (V. *offerecer*). **~azinha,** *f. dim.* of *offerta.* **~ório,** *m.* offertory, a part of the mass; an anthem sung or played on the organ, at the time the people are making an offering.

Offici||ado, *adj. igreja bem ~a,* a church wherein the divine service is read with decency. **~adór,** *m.* he who officiates or performs; the officiating priest. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** official, authentic; *~,* *m.* craftsman, workman; journeyman; officer (in the army); functionary, official, a civil officer; *~ de justiça,* a summoner, bailiff, apparitor; *~ da camara,* alderman; *~ subalterno,* subaltern, inferior; *~ superior,* staff-officer, field-officer; *~ inferior,* non-commissioned officer; *~ de marinha,* sea-officer, marine or naval officer; *~aes da relação,* V. *desembargadores; ~aes da alma,* priests; *~,* *f.* work-woman; female assistant. **~alão,** *m. augm.* of *official.* **~alidade,** *f.* the officers in general; *a ~ do regimento,* the officers of the regiment. **~ár,** *v. a.* to officiate; *~ uma missa cantada,* to officiate, to help to sing mass.

Officin||a, *f.* shop, work-house; laboratory; *~ de impressor,* printing-office. **~s,** *pl.* the offices or necessary conveniences of a house or convent, as a cave, pantry, scullery, wash-house, store-rooms etc. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** (*pharm.*) officinal; (*bot.*) *plantas ~aes,* officinal plants.

Offici||o, *m.* office, charge, function; business, pursuit, profession, trade; duty, obligation; service, assistance, favour; office, act of worship; part of the breviary which contains the daily service; lawyer's etc. office; official letter or dispatch; servants' room in a palace; office (conveniences) of a palace; bysack for a shoemaker's tools; *~ de defunctos,* prayers for the dead; *~ parvo ou de Nossa Senhora,* prayers to the Virgin Mary; *~ divino,* prayers of the breviary read by the priests; *~s divinos,* divine service, public worship; *santo ~* the Holy Office, Inquisition; *bons ~s,* kind offices; *fazer a alg. máos ~s,* to do any one a bad office; *correr bem o ~,* to be lucrative (a trade etc.); *tomál-o por ~,* to do anything very frequently; *burl. homem de sette ~s,* a thief; *outro ~,* it is said to one who is notable to do what he wishes to do; *de ou ex ~,* by reason or virtue of office; *cada qual no seu ~,* every one should mind his own business; *fazer o seu ~,* to do the duty pertaining to one's office, to discharge an office; *exercitar um ~ em lugar de outrem,* to officiate, to perform an office for another. **~osamente,** *adv.* officiously, obligingly, in an officious manner. **~osidade,** *f.* officiousness, willingness or readiness to oblige, kindness; industry, diligence. **~oso,** *adj.* officious, obliging, serviceable, kind; *mentira ~a,* a lie which has no other object than to oblige another, white lie; *d'um modo ~,* in an officious manner.

Offrend||a, *f.* offering, oblation; offer (V. *oblata, offertorio*). **~ár,** (*ant.*) V. *offertar.*

Offusc||ação, *f. pl.* **~ões, ~amento,** *m.* darkening, offuscation (of the cornea etc.), dimming of one's sight; *fig.* dimming, darkening of the understanding. **~ár,** *v. a.* to offuscate, darken,

dim. **~-se**, *v. r.* to be darkened; to grow dark, to get obscure (*pret.* **~quei**).

Oganho, } *adv.* (*ant.*) in this year.
Ogano, }

Ogea, *f.* (*orn.*) sparrow-hawk.

Ogeriza, *f.* antipathy.

Ogiva, *f.* (*arch.*) ogive, the rib which crosses a groined vault diagonally.

Oh! *int.* o! oh!

Oinóleo, *m.* sulphuric ether.

Oira, V. *oura.*

Oiro etc., V. *ouro etc.*

Oitav‖a, *f.* the eighth part; octave, the eighth day after some ecclesiastical festival, the feast-day itself included, eight days together after a festival; (*mus.*) octave, an eighth, an interval of seven diatonic degrees or twelve semi tones; a stanza of eight verses; a drachm, dram, the eighth part of an ounce; eight cards of the same suit (at piquet). **~ado,** *adj.* octagonal. **~ar,** *v. a.* to form into an octagon; to divide into eight parts; to levy an eighth part on an estate. **~ário,** *m.* octave, eight days together after a festival. **~éiro,** *adj.* on which an eighth part is levied (estate). **~o,** *adj.* the eighth; *Carlos ~,* Charles the eighth; *livro em ~,* a book in octavo, in 8vo.

Oitenta, *adj.* eighty.

Oiticuró, *m.* sort of Braz. fruit.

Oititurubá, *f.* a Braz. fruit, about the size of the orange.

Oito, } *adj.* eight; *~ vezes vinte,*
Outo, } eight times twenty, eight score; *~, m.* the number eight.

Oito‖centésimo, *adj.* the eight hundredth. **~centos,** *adj.* eight hundred.

Oitonál, } V. *outonal, outono.*
Oitono, }

Oja, V. *ogea.*

Oje, V. *hoje.*

Ola, *f.* sort of palm-tree; leaf of the palm-tree; *~ de ouro,* thin plate of gold.

Olá, *int.* holla! hollo! ho there!

Oland‖a, *f.* Dutch linen, Holland (V. *Hollanda*); *mal de ~,* a disease in horses. **~ilha,** *f.* buckram (V. *hollandilha*). **~s,** *m. pl.* V. *farricoco.*

Olaria, *f.* potter's work-shop.

Olaya, *f.* (*bot.*) Judas-tree.

Olé! *int.* zounds!

Ole‖ado, *m.* oil-cloth. **~agíneo,** *adj.* of the olive or olive-tree. **~aginoso,** *adj.* oleaginous, oily. **~ar,** *v. a.* to oil. **~astro,** *m.* (*bot.*) oleaster (= *zambujeiro*). **~ato,** *m.* (*chim.*) oleate, a salt formed of oleic acid and a base. **~cran,** *m.* (*an.*) olecranon, the head or projection of the elbow. **~ico,** *adj.* (‿) *acido ~,* oleic acid. **~ina,** *f.* (*chim.*) oleine, the fluid portion of fats and oils.

Oleiro, *m.* a potter.

O'leo, *adj.* containing oil, oily; *~, m.* oil; *~ de azeitonas,* olive-oil; *~ de amendoas,* oil of almonds, almond-oil; *~ de linhaça,* linseed-oil; *~ de palma,* palm-oil; *~ de balea,* train-oil; *~ de nabiça,* rape-oil; *~ de ricino,* castor-oil; *~ de vitriolo,* oil of vitriol, sulphuric or vitriolic acid; *~ de junipero,* oil of juniper; *~ napheta ou petroleo,* naphtha, rock-oil, petroleum; *~ de nozes,* nut-oil; *~ de nos-moscada,* nutmeg-oil; *~ de alambre,* oil of amber; *~ de terebentina,* turpentine-oil; *~ de figado de bacalhao,* liver-oil, hepatic oil (of the cod-fish); *~ de aparicio,* oil of hypericon or St. John's wort; *~ animal,* animal oil; *os santos ~s,* the holy oil used in baptism, extreme unction etc.

Oleo‖ginoso, *adj.* oily, oleaginous. **~ricinico,** *adj.* produced by the saponification of castor-oil. **~sidade,** *f.* oiliness, oleaginousness. **~so,** *adj.* oily, oleose, oleous.

Oleria, V. *olaria.*

Olfa(c)to, *m.* smell, the sense of smelling.

Olfat‖ivo, **~ório,** *adj.* olfactory, that pertains to the sense of smell.

Olfego, V. *offego.*

Olga, *f.* strip of land proper for the culture of hemp (= *leira*).

Olha, *f.* strong broth, jelly-broth, caudle; meat-pot; *~ podrida,* properly consists of mutton, beef, bacon, hog's feet, pullet, partridge, black pudding, sausages, *grãos* (a sort of Portuguese pease), turkeys, and cabbage, all very well boiled or rather stewed together and duly seasoned with salt and spice.

Olh‖ada, **~adela,** *f.* look, glance. **~ado,** *adj.* eyed; *bem ou mal ~,* seen with a good or evil eye, welcome or not welcome; *mal ~,* imprudent, heedless, inconsiderate; *~, m.* bewitching by a certain evil influence of the eye (= *quebranto*). **~adór,** *m.* looker, observer; inspector; name of a fish (V. *uranoscopo*). **~adura,** *f.* looking; look (V. *olhada*). **~ál,** *m. pl.* **~aes,** the eye of the keystone of a spherical vault, arch of a bridge etc. **~alegre,** *adj.* who has sprightly eyes. **~alva,** *f.* (in the territory of Leiria) a field that yields fruit twice a year. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm. of olho*) large eye. **~ár,** *v. a. & n.* to look, glance, look on or at, to cast a look or glance on; to gaze at; to view; to inspect; to examine; to look for; to look towards, to face, to have a (southern, northern etc.) aspect; to concern, relate to, regard; *fig.* to mind, observe, take notice of, consider; to look on; *~ para dentro,* to look in or into; *~ para riba,* to look up; *~ para baixo,* to look down; *~ para tras,* to look back; *~ de longe,* to look from far or afar; *~ d'esguelha, de travez,* to leer on or at; *~ com o rabo do olho,* to leer at, to cast a sheep's eye at; *~ direito para alg.,* to look one in the face; *~ com bom, ou máo olho,* to look on or see with a good or evil eye; *~ fixamente,* to stare at; *~ com admiração,* to gaze at; *~ por de mais,* to cast a glance on, to examine slightly; *~ por cima do hombro, ~ com desprezo,* to look down upon any one, to look with contempt upon one, to slight or cut one; *~ carregado,* to frown; *~ por alg. c.,* to look for a thing; *~ para uma mulher,* to court or woo a girl or woman; *~ para si,* to mind one's business; to examine one's self; *~ por si,* to be on one's guard, to take care; *~ ao diante,* to mind the future; *~ para dinheiro ou a despezas,* to regulate one's expenses; *olha lá!* I say! **~-se,** *v. r.* to look at one's self, to view one's self in the glass. **~éirão,** *m.* large eye; *~ de agua,* spring of water, a source. **~éiras,** *f. pl.* black and blue mark under the eye, caused by sickness, want of sleep or the like. **~éiro,** *m.* overseer, a superintendent, inspector; water-spout. **~etado,** *m.* stock of a vine, vine-shoot after pruning. **~ete,** *m.* little eye. **~ibranco,** *adj.* that has white eyes. **~inegro,** *adj.* that has black eyes. **~inho,** *m.* (*dim. of olho*) a little eye. **~izáino,** *adj.* squint-eyed. **~izarco,** *adj.* that has blue eyes; *cavallo ~,* wall-eyed horse.

Olho, *m.* eye; sight, view; aspect, regard; look; eye, cavity, hole; eye of a needle etc.; bud of a plant; sprout; eye of the volute or scroll; *fig.* attention, care; *~ d'agua,* spring of water, water-spout; *~ de boi,* an oval; (*mar.*) bull's eye, water-gall, weather-gall; (*bot.*) may-weed, ox-eye, stinking chamomile; (in the territory of Leiria) a sort of apple so called; *~ d'uma planta,* eye, bud of a plant; *~ d'uma vide,* eye, young bud or button of a vine; *~ de couve,* the young sprout of cole-wort; *~ de lebre,* a kind of grape; (*med.*) lagophthalmy; *~ ou coração de gallo,* a large swelling grape like a teat; *~ de gato* cat's eye, a precious stone; *~ de cabra,* a stone resembling a goat's eye; *~ de ponte,* V. *olhal*; *~s no pão ou no queijo,* eyes in bread or cheese; *~ da farinha,* flour; (*astr.*) *~ de touro,* a star of the first magnitude, in the eye of Taurus; (*poet.*) *~ do ceo,* the sun; *~s do sol,* the small circles caused by the sun-beams passing between the leaves of a tree etc.; *~ de machada etc.,* the iron ring in which the helve of an axe etc. is fixed; (*mar.*) *~ d'um cabo,* coil; *~ da sapata,* hole of a dead-eye; *~ de ancora,* the eye of the anchor; *~s dos rinzes,* the eye let-holes of the reef-lines; *vento pelo ~,* right in the wind's eye; *~ coro,* a sort of fruit like the orange, sweeter than sugar; *os ~s da cauda do pavão,* the eyes in a peacock's tail; *fam. quatro ~s,*

four eyes, one who wears spectacles; *a ~*, plainly, visibly; *mostrar a ~*, to show plainly, to demonstrate; *isto se vê a ~*, this is obvious to every body; *comprar a ~*, to buy by the eye or by hand; *viver a ~*, to live from hand to mouth; *a ~s vistos*, publicly, in public; evidently, plainly; *fig. a ~s fechados*, blindly, blindfold, without consideration; *bellos ~s*, fine eyes; *fam. pelos vossos bellos ~s*, on your own account, for your sake, gratuitously, gratis; *~s espertos ou scintillantes*, sparkling eyes; *~s encovados*, hollow or sunken eyes; *o ~ desarmado*, the naked eye (not assisted by glasses); *~s pasmados*, staring eyes; *~s regalados*, blear eyes; *~s doentes e vermelhos com inflammação*, blood-shot eyes; *~s requebrados*, amorous looks; *ter os ~s pisados*, to have one's eyes black and blue; *ter ~s de aguia, ou de vista aguda*, to have an eagle's eye, to be sharp-sighted; *que tem os ~s pequeninos*, pink-eyed; *ter bom ~*, to be quick of sight, to be sharp-sighted; *dar d' ~*, to wink to one; *abrir os ~s*, to open the eyes; to be on one's guard, to observe, watch; to discover an error or a cheat; *fechar os ~s*, to close the eyes; *fig.* to wink at or connive at a thing; *fig. fechar o ~*, to die; *não pregar ~*, not to sleep a wink; *em um abrir e fechar de ~s*, in the twinkling of an eye; *estar com o ~ alerta, trazer d' ~, em ~, ou sobre ~*, to have an eye upon, to watch, to keep a strict eye upon one; *ter ~ em alg.*, to take care of one; *pôr o ~ (os ~s) em alg. c. ou pessoa*, to fix one's eyes upon; to have an eye upon, to set one's mind upon anything; to conceive an affection for one; *deitar o ~ a*, to cast one's eye on etc.; *encher o ~*, to look one's fill; *abaixar os ~s*, to cast down one's eyes; *fig.* to humble one's self, to submit; *ter sangue no ~*, to stand on one's reputation, to be nice in point of honour; *irem-se os ~s em alg. c.*, to long for a thing, to desire it very earnestly, to look on with longing and greedy eyes; *querer bem a alg. como ás meninas de seus ~s, ou como os ~s da cara*, to love one excessively, to dote on one; *meus ~s!* my dear, my sweet, my sweetheart! *dar uma vista de ~s ou passar pelos ~s a alg. c.*, to cast an eye, a glance, on a thing; *valer, custar os ~s da cara*, to be excessively dear; *quebrar os ~s a alg.*, to be an eye-sore to one, to annoy one; *pôr-se ao ~ do sol*, to bask in the sun; *ter os ~s ou estár com os ~s em alg. c.*, to desire or long for a thing very earnestly; *todos tem os ~s sobre vós*, the eyes of all the world are fixed upon you; *aquillo foi feito diante dos ~s de el-rey*, that was done before the king's eyes or in the king's presence; *ter ~ em si*, to watch, to be watchful or cautious; *fig. deitar poeira nos ~s a alg.*, to cast a mist before one's eyes; *comer alg. c. com os ~s*, to devour a thing with the eyes, to look on it with greedy or longing eyes; *ter alg. c. diante dos ~s*, to have a thing before one's eyes, to have it present to one's mind; *ter que fazer até os ~s*, to be full of business; *metter-se pelos ~s*, to strike the eye, to be striking or obvious; *chorar com ambos os ~s*, to cry bitterly; *não tirar os ~s de*, not to lose sight of, to look attentively on; *entortar, trocar os ~s*, to distort, to roll the eyes; *dar nos ~s ou offender os ~s*, to offend the eyes; *tirar os ~s a alg.*, to pluck out one's eyes; *fam. tirar os ~s a alg. por alg. c.*, to ask for a thing with importunity; *ver com muitos ~s*, to be all eye or attention; *não tens ~s?* where do you keep your eyes? *mais veem quatro ~s que dous*, two heads are better than one; *fig. ter lume nos ~s*, to be clever; *com o ~, e com a fé, não zombarei*, I will neither jest with my eye, nor with my faith.

Olhudo, *adj.* large-eyed, full-eyed.

Olibano, *m.* Arabian frankincense, oliban, olibanum.

Oligarch‖ia, *f.* oligarchy, aristocracy. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) oligarchic, oligarchical.

Oliv‖a, *f.* olive (= *azeitona*); (*h. n.*) olive-shell. **~s,** *pl.* (*alveit.*) a sort of swelling like an olive, vives, a disease of horses. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** a place where olives grow, an olive-yard. **~edo,** *m.* (*ant.*) V. *~al.* **~éira,** *f.* an olive-tree; *~ silvestre*, wild olive. **~eirinha,** *f. dim.* of *~eira.*

Olivél, V. *nivel.* **~ár,** (*ant.*) V. *nivelar.*

Olivífero, *adj.* producing olives.

Olla, V. *ola.*

Ollaria, V. *olaria.*

Olmafi, V. *marfim.*

Olmea, *f.* a sort of drug.

Olm‖edal, **~edo,** *m.* a grove of elm-trees. **~o,** **~éiro,** *m.* elm-tree.

Oloendro, V. *loendro.*

Ológrafo, *adj.* holographic; *testamento ~*, a holograph, a will written wholly by the testator's own hand.

Olór, *m.* smell (= *cheiro*).

Olusatro, *m.* (*bot.*) common alexanders.

Olvid‖ár, *v. a.* **~-se,** *v. r.* to forget, omit, leave out (= *esquecer*). **~o,** *m.* oblivion, forgetting, forgetfulness; *fig.* indifference (= *esquecimento*).

Olymp‖iada, *f.* an olympiad, the space of four years. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) Olympic; *jogos ~s*, Olympic games. **~io,** V. *olympico.* **~o,** *m.* (*poet.*) olympus; residence of the gods, heaven.

Ombelliferas, V. *umbelliferas.*

Ombradór, *m.* (*ant.*) an ancient officer of the king's household.

Ombréira, *f.* a door-post.

Ombria, V. *umbria.*

Ombridade, V. *hombridade.*

Ombrina, *f.* (*icht.*) umbra, chromis.

Ombro, V. *hombro.*

Ombrómetro, *m.* ombrometer, a rain-gauge.

O'mega, *m.* omega, the last letter of the Greek alphabet.

Omem etc., V. *homem etc.*

Oment‖ál, *adj. pl.* **~aes,** (*an.*) pertaining the omentum or epiploon. **~o,** *m.* (*an.*) caul, omentum, epiploon, an adipose membrane attached to the stomach, and lying on the anterior surface of the intestines.

Omezio, V. *omizio, homizio.*

Omin‖ár, *v. a.* to foretoken, forebode, to prognosticate. **~oso,** *adj.* ominous, inauspicious.

Omiss‖ão, *f. pl.* **~ões,** omission, failure, neglect of duty; defect; omitting; negligence; reticence; *peccado de ~*, sin of omission. **~o,** *p. p. & adj.* omitted; negligent, not careful, lazy.

Omittir, *v. a.* to omit, neglect; to pass by or over, to take no notice of, to leave out.

Omiziár etc., V. *homiziar etc.*

Om'nias, *f. pl.* so orchards are called in the territory of Santarem from the lat. *omnia*, because both fruits and kitchen-herbs are produced in them.

Om'ni‖bus, *m.* omnibus, a long public carriage. **~modo,** *adj.* (⏑⏑) of all manners, of every or any kind, of every sort. **~parente,** *adj.* (*poet.*) omniparient, all-bearing, bringing forth or producing all things. **~patente,** *adj.* open, exposed to every body. **~poténcia,** *f.* omnipotence, almightiness. **~potente,** *adj.* omnipotent, almighty, all-powerful. **~sciéncia,** *f.* omniscience. **~sciente,** *adj.* omniscient, all-knowing, all-conscious. **~voro,** *adj.* (⏑⏑) omnivorous, eating food of every sort indiscriminately.

Omocotyla, *f.* (*an.*) omocotyla, the glenoid cavity of the scapula.

Omonimo, V. *homonymo.*

Omoplata, *f.* (*an.*) omoplate, the shoulder-blade or scapula.

Omphacino, *adj. oleo ~*, omphacine, an oil extracted from green olives.

Omphal‖ocele, *f.* (*cir.*) omphalocele, a rupture of the navel. **~ódeo,** *adj.* (*an.*) pertaining or relating to the navel.

Ona, *f.* ell (= *alna*).

Onagra, *f.* (*bot.*) onagra, the broad-leaved primrose.

Onagre, *m.* a military engine for discharging large stones.

Onagro, *m.* (*zool.*) wild ass.

Onanismo, *m.* onanism, self-pollution.

Onastro, *m.* (*ant.*) booby, fool (= *asneirão*).

Onça, *f.* an ounce, the twelfth part of a pound; (*pharm.*) an ounce, eight drams; (*zool.*) ounce, panther; *~ do Brazil*, jaguar; *por ~s*, ounce by ounce;

meia ~, half an ounce; *isso ainda é do tempo da* ~, this is a very old thing.

Onco, *m.* a hill (V. *anco*).

Oncotomia, *f.* oncotomy, the opening of an abscess with a cutting instr., the excision of a tumour.

Ond||a, *f.* wave, billow, surge; *fig.* undulation; agitation, revolution. **~s,** *pl.* (*poet.*) sea, tide, water; ~ *marinheira*, a huge wave or billow; *agitado das ~s*, tossed by the waves; *fazer ~s*, to surge, to rise in waves, to throw up waves; *em ~s ou em forma de ~s*, like waves; undulatory, undulating, undulate. **~ado,** V. *ondeado.*

Onde, *adv.* where, wherein, in which; *por* ~, wherewith, wherewithal; *por ~?* which way? how? by what means? *para ~?* where? whither? to what place? *para ~ quer que for*, whithersoever; ~ *quer que etc.*, wherever, wheresoever; *d'onde?* whence? *d'onde vens?* where do you come from? *d'onde sois?* what countryman are you?

Onde||ado, *p. p. & adj.* watered (silk etc.); undulate; (*bras.*) ondee, wavy. **~ante,** *adj.* undulating, undulate, undulatory. **~ár,** *v. a.* to water, cloud; to diversify as with waves (silk (etc.); to make to wave or rise and fall like waves; ~, *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to wave, undulate, to rise in waves; to wave to and fro; to float.

Undecágono, *adj.* having eleven angles.

Ondequerque, *adv.* wherever, wheresoever, in what place soever.

Ondinha, *f.* (*dim.* of *onda*) a little wave, ripple.

Ondul||ação, *f. pl.* **~ões,** undulation, undulatory motion, fluctuation; vibration; (*pint.*) contours. **~ante,** V. *ondeante.* **ár,** V. *ondear.* **~oso,** V. *ondeante.*

Oneirocrícia, *f.* oneirocritics, the art or the science of interpreting dreams.

Oneirocrítico, *adj. & m.* oneirocritic; an interpreter of dreams.

Oner||ár, *v. a.* to burden, load; to lay or impose on. **~osamente,** *adv.* in an onerous manner, oppressively. **~oso,** *adj.* onerous, burdensome, oppressive.

Onestár etc., V. *honestar etc.*

Onião, V. *união.*

Onirocrícia etc., V. *oneirocrícia*

Onisco, V. *onix.*

Oniudo, *m.* (*ant.*) a Christian.

Onix, *m.* (*min.*) onyx.

Onocentáuros, *m. pl.* onocentaurs, fabulous monsters, having the upper parts like a man, and the body like an ass.

Onocrótalo, *m.* (*orn.*) onocrotale, pelican.

Onomância, *f.* onomancy, divination by the letters of a name.

Onomântico, *adj.* onomantical, relating to onomancy.

Onomástico, *adj. vocabulario* ~, onomasticon, dictionary.

Onomato||logia, *f.* onomatology, the science of names. **~péia,** *f.* onomatopœia, the use of a word or phrase, the sound of which corresponds with or resembles the thing signified; an imitative word.

Onónimo, V. *homonymo.*

Ononis, *m.* rest-harrow, cammoc (= *restaboi*).

Onopordo, *m.* (*bot.*) musk-thistle.

Onosma, *f.* (*bot.*) yellow orchanet, alkanet.

Onotáuro, *m.* (*zool.*) jumart, the offspring of a bull and a mare.

Onra etc., V. *honra etc.*

Ontem, V. *hontem.*

Ontologia, *f.* ontology, the science of existence or of being, in itself.

Onus, *m.* (*lat.*) onus, load, burden.

Onusto, *adj.* charged, loaded.

Onzanéiro, V. *onzeneiro.*

Onze, *adj.* eleven; ~, *m.* the number eleven.

Onzen||a, *f.* usury. **~ár,** *v. a.* & *n.* to practise usury, to lend upon usury; to tell tales (= *mexericar*). **~ário,** *adj.* usurious (= *usurario*). **~eár,** V. *~ar.* **~éiro,** *m.* usurer; a tale-bearer. **~ice,** *f.* tell-tale, plot, intrigue.

Onzeno, *adj.* the eleventh.

Opa, *f.* a long garment; royal mantle; monk's garment; (*bot.*) myrtle of Cochinchina.

Opac||amente, *adv.* darkly. **~idade,** *f.* opacity, opacousness, want of transparency. **~o,** *adj.* opacous, opaque, not transparent, dark, obscure.

Opado, *adj.* swollen (= *balofo; inchado*).

Opala, *f.* opal, a precious stone of various colours.

Opalanda, *f.* a sort of loose garment that has much compass.

Opálias, *f. pl.* (*archeol.*) Opalia, festivals celebrated in honour of the goddess Ops.

O'palo, *m.* (*min.*) opal.

Oparlanda, V. *opalanda.*

O'patro, *m.* (*ent.*) sand-beetle.

Opção, *f. pl.* **~ões,** option, choice, election.

O'per||a, *f.* opera; opera-house. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** operation, agency; action, effect; working, exertion; (*cir.*) operation; (*mil.*) operation, motion, manœuvre; *~ações*, the operations by arithmetic; operations of the mind. **~ador,** *m.* (*cir.*) operator. **~ante,** *adj.* who operates. **~ár,** *v. a. & n.* to operate, work; to act, to have agency, to produce effects; (*cir.*) to operate. **~ário,** *m.* workman, artisan; ~ *evangelico*, apostle, missionary, preacher. **~ativo,** *adj.* operative; having the power of acting; apt to work; practical. **~atório,** *adj.* relating to operations; *arte ~a*, surgery.

Opercul||ado, *adj.* (*bot. & conch.*) operculate, operculated, furnished with an operculum. **~ár,** *adj.* (*bot.*) opercular, covered with a lid. **~o,** *m.* (⌣) (*bot.*) operculum, the lid or cover of the theca of mosses; (*conch.*) operculum, the horny or calcareous plate which closes certain univalve shells.

Operlanda, V. *opalanda.*

Operoso, *adj.* laborious, toilsome; apt to work, efficacious.

Ophíasis, *f.* (*med.*) ophiasis, a disease in which the hair grows thin and falls off, leaving the part smooth, and winding like the folds of a serpent.

Ophicléide, *f.* (*mus.*) ophicleide, a large brass instr. of loud tone and deep pitch, much used in military music.

Ophi||dianos, *m. pl.* the ophidia, a genus of reptiles without feet, serpents. **~dio,** *m.* (⌣) (*icht.*) ophidion, a sea-fish resembling a serpent. **~ologia,** *f.* ophiology, that part of natural history which treats of reptiles or serpents. **~omancia,** *f.* ophiomancy, divination by means of serpents. **~óphago,** *adj.* ophiophagous, serpent-eating; ~, *m.* serpent-eater.

Ophthal||gia, *f.* pain in the eyes, without inflammation. **~mia,** *f.* ophthalmy, inflammation of the eye. **~mico,** *adj.* (⌣) ophthalmic, relating to ophthalmy. **~mographia,** *f.* ophthalmography, an anatomical description of the eye. **~mologia,** *f.* ophthalmology, that part of anatomy which treats of the eye, anatomical treatise on the eye. **~motomia,** *f.* ophthalmotomy, dissection of the eye.

Opiado, *adj.* containing opium.

Opiata, *f.* } an opiate, a medicine
Opiato, *m.* } causing sleep.

Opífero, *adj.* (*poet.*) helping, helpful.

Opifice, *m.* artificer (= *artifice*).

Opifício, *m.* work, labour.

Opilação etc., V. *oppilação etc.*

Opimo, *adj.* fruitful, rich, fertile.

Opin||ante, *m.* one who holds an opinion, arguer. **~ár,** *v. n.* to give one's opinion, argue, judge, suppose. **~ativo,** *adj.* of opinion; where every one can follow his opinion. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** disputable, problematical. **~ião,** *f. pl.* **~ões,** opinion; mind; judgment, reputation; pretension, presumption; *seguir uma* ~, to be of opinion; *dar a sua* ~, to give one's opinion; *fazer* ~, to be nice in point of honour; to be cited as authority in any thing; *homem de* ~, man of repute, of note; *andar em ~ões*, to be doubtful, problematical; to lose one's credit. **~iático,** *adj.* stubborn, self-willed, obstinately, persisting in his own opinion. **~ioso,** V. *~iatico.*

O'pio, *m.* opium; *fig.* trick, snare; *pregar um* ~, *dar* ~ *a alg.*, to play one a trick, to hoax any one; *chuchar, beber o* ~, to insnare one's self.

Opiófhago, *adj.* one who eats opium.

Opíparo, *adj.* abounding, sumptuous, dainty.

Opisthótono, *m.* (*med.*) opisthotonos, a kind of cramp or stretching of the muscles of the neck backwards.

Opobalsam||éira, *f.* the balm-tree of Mecca. **~o**, *m.* (‿‿) opobalsam, balsam of Mecca.

Opodeldóch, *m.* (*ch* = *k*) opodeldoc.

Opopânaco, } *m.* opoponax, a
Opopónaco, } gum resin, which exudes from the roots of the pastinaca, opopanax, when wounded.

Opósito, V. *opposto.*

Oppil||ação, *f. pl.* **~ões**, constipation, costiveness; obstruction. **~ado**, *p. p. & adj.* constipated. **~ar**, *v. a.* to constipate; to obstruct.

Oppoente, *m.* an opponent, one who opposes in disputation.

Oppôr, *v. a.* to put in opposition, to oppose, to set against, to resist, object, to urge against. **~-se**, *v. r.* to oppose, withstand; to ask or sue for the same thing, to stand for the same place, to be one's rival, to vie; to object, to raise or start an objection; *~-se a uma cadéira etc.*, to vie with another for a professorship (*flex.* V. *pôr*).

Opportun||amente, *adv.* opportunely, conveniently. **~idade**, *f.* opportunity. **~íssimo**, *adj. sup.* of **~o**, *adj.* opportune, seasonable, convenient.

Oppos||ição, *f. pl.* **~ões**, opposition, hindrance, withstanding, contrast; opposition, position so as to front something else, being opposite; being opposed; hostile resistance, counteraction; opposition (in politics); competition for a professorship. **~icionista**, *m.* oppositionist, one of the opposition. **~ito**, *adj.* (‿‿) V. *opposto; em ~*, overagainst, opposite. **~itôr**, *m.* opponent, adversary. **~itória**, *f.* room of conversation in the university of Coimbra.

Oppostamente, *adv.* in a contrary manner. [opposite.

Opposto, *adj.* opposed, contrary;

Oppress||ão, *f. pl.* **~ões**, oppression; severity, cruelty; hardship, calamity; oppression, dullness of spirits; *~ de estomago*, cardialgy; *~ de coração*, oppression of the heart. **~ivo**, *adj.* oppressive. **~o**, *p. p. & adj.* oppressed; surprised, taken unawares; *~ de dividas*, loaded with debt. **~ôr**, *m.* oppressor, suppressor, queller.

Opprim||ido, *adj.* oppressed; forced. **~ir**, *v. a.* to oppress; to press; to vex, incommodate, afflict.

Oppróbri||o, *m.* shame, infamy, contumely, disgrace. **~oso**, *adj.* opprobrious, disgraceful, dishonourable.

Oppugn||ação, *f. pl.* **~ões**, oppugnation, resistance, opposition; attack, assault; objection, contradiction. **~adôr**, *m.* aggressor, assailant. **~âr**, *v. a.* to oppugn, oppose, resist; to attack, assail; to contradict, oppose. **~atório**, *adj.* oppugnant, repugnant.

Opt||âr, *v. a.* to choose. **~ativo**, *m.* (*gram.*) optative mood.

Op'tic||a, *f.* optics. **~o**, *adj.* (‿‿) optic, optical; *nervos ~s*, optic nerves; *angulo ~*, optic or visual angle; *~*, *m.* an optician, one skilled in optics.

Optim||amente, *adv.* very well, perfectly, best. **~ates**, *m. pl.* the nobility, optimates, the aristocratic party in ancient Rome, the nobility, aristocrats. **~ismo**, *m.* optimism, the doctrine or opinion that every thing in nature is ordered for the best. **~ista**, *m.* optimist, one who considers that every thing is for the best. **~o**, *adj.* (‿‿) (*sup.* of *bom*) the best, the most excellent.

Opul||éncia, *f.* opulence, opulency, wealth, affluence, riches. **~entamente**, *adv.* opulently, richly, with affluence. **~entár**, *v. a.* to enrich (= *enriquecer*). **~entissimo**, *adj. sup.* very rich. **~ento**, *adj.* opulent, rich, wealthy.

Opúncia, } *f.* (*bot.*) opuntia, a ge-
Opunta, } nus of cactaceous plants, the species of which are by gardeners called Indian figs.

Opúsculo, *m.* opuscle, a small work.

Oque, V. *ochre, ocre.*

Ora, *f.* region; V. *hora.*

Ora, *adv., conj. & int.* now, at present; instantly, immediately; nevertheless, however; therefore, because, in this case; *~ um*, *~ outro*, now one, then another; *~ triste, ~ alegre*, now sad, now glad; *~ deixemo-nos destes comprimentos*, away with these compliments; *~ vai d'aqui para fora*, away, get you gone; *~ vamos, tem vergonha!* away! for shame! *~ vamos, despachate!* come, come, make haste! *~ que quer dizer isso?* how now? *d'~em diante*, henceforth, from this time forward: *~ essa!* why! would to God! [man.

Orabolão, *m. pl.* **~ões**, a noble-

Oração, *f. pl.* **~ões**, speech, discourse, oration; (*mil.*) speech; prayer; *livro de ~ões*, a prayer-book; *~ mental*, private or mental prayer; *~ dominical*, the Lord's prayer; *as partes da ~*, the parts of speech.

Oraçoéiro, *m.* (*ant.*) prayer-book.

Oracular, *adj.* oracular, prophetic, obscure; mysterious.

Oráculo, *m.* an oracle, the deity from whom a response proceeded; the place where the responses were given; *fig.* a truth, a sentence which is not to be disputed; an oracle, one famed for wisdom.

Oradór, *m.* (public) speaker, orator; preacher; one who prays; a mediator or intercessor.

Orago, *m.* guardian saint, patron (of a church); *fig.* V. *oraculo.*

Orál, *adj. pl.* **~aes**, oral, verbal, delivered by word of mouth, not written; *tradição ~*, oral tradition.

Orangoutango, *m.* (*zool.*) orang-outang.

Orár, *v. a & n.* to pray, supplicate, implore; to make a speech; *~ a Deus*, to pray to God.

Orasús, *adv. & int.* ho! halloo! *~ descançareis*, at last you will be easy; *~ ide*, go then; *~ quero ir-me embora*, I will go away!

Orate, *m.* a madman; *casa dos ~s*, bedlam, madhouse, lunatic asylum; *~ de capello*, a great madman.

Orat||ória, *f.* oratory, rhetoric, the rhetorical art, eloquence; *~ sagrada*, pulpit-eloquence, pulpit-oratory. **~oriamente**, *adv.* rhetorically. **~ório**, *adj.* oratorical, rhetorical; *arte ~a*, rhetorical art; *~*, *m.* an oratory, a place of religious worship, chapel etc.; a religious society or congregation in France and Portugal (V. *congregados*); a small convent, a separate room in prisons, where criminals condemned to death, are kept three days previous to their execution, assisted by priests; (*mus.*) oratorio, a sacred musical composition.

Orb||e, *m.* orb, sphere, globe; the path described by a heavenly body, orbit; world. **~iculár**, *adj.* orbicular, spherical, circular; *~*, *v. n.* to turn, to have a circular motion (= *girar*).

O'rbit||a, *f.* (*astr.*) orbit, the line described by the revolution of a planet; orbit, the cavity under the forehead in which the eye is fixed. **~ário**, *adj.* (*an.*) relating to the orbit or socket of the eye.

Orbívago, *adj.* mundivagant, wandering through the world.

Orca, *f.* (*icht.*) orc, grampus, ice-whale. [Islands.

Or'cadas, *f. pl.* (*geogr.*) the Orkney

Orç||a, *f.* (*mar.*) larboard-side; *andar á ~*, to go to windward or to the weather side. **~adór**, *m.* estimator, valuer, rater, apprizer, taxer. **~amento**, *m.* a cursory or slight estimate or calculation, budget. **~âr**, *v. a. & n.* to estimate cursorily, and not minutely, to tax, rate, apprize, value; (*mar.*) to go to windward or to the weather side.

Orcella, V. *orzella.*

Orchata, *f.* orgeat.

Orchesographia, *f.* orchesography, a treatise on dancing.

Orchéstico, *adj.* orchestric, orchestral.

Orchestra, *f.* orchestre.

Orch||ide, V. *orchis.* **~ídeas**, *f. pl.* (*bot.*) archidaceous plants. **~is**, *f.* (*ch* = *k*) (*bot.*) orchis, fool-stones. **~otomia**, *f.* (*cir.*) amputation of the testicles, castration. **~ótomo**, *m.* an instr. used for castration.

Orco, *m.* (*poet.*) hell, the infernal world.

Ordedura, V. *ordidura.*

Ordem, *f. pl.* **~ns**, disposition, regulation; rule, method, manner, way; series; order, man-

date, command; prescription; order, rank, class, religious, secular order; (*arch.*) order; relation; ~ *religiosa*, a religious order or fraternity; ~ *militar*, a military order; ~ *de batalha*, the order of battle, battle-array; ~ *de prisão*, warrant, order or writ of arrest; ~ *de vida*, regulation or rule of life, manner or mode of living; *ordens sacras ou de missa, evangelho e epistola*, the holy orders, of priests, deacons and subdeacons; *ordens inferiores*, the inferior orders of chanter, reader etc.; *tomar ordens*, to take orders; ~ *Dorica, Jonica, Attica, Corinthia, Toscana, composita*, the Doric, Ionic, Attic, Corinthian, Tuscan, composite or Roman order; *carta de ordens*, orders of sailing; *dar ~ a alg. c.*, to contrive, to find out; *como daremos nós ~ a isso?* how shall we contrive it? *dar ~ ou pôr em ~*, to dispose, settle, to set in order; *dar ~ á vida*, to gain one's living, to earn one's livelihood; *dar ~ aos seus negocios*, to settle one's affairs; *estar em ~*, to be ready, to be in order; *marchar com ~*, to march in order; *sem ~*, orderless; *com ~ ou em ~*, orderly; *em ~ a*, to, in order to, that, to the end that; *tudo está ás ordens de vmce*, every thing is at your service; *para pagar á vós ou a vossa ~*, to be paid to you or your order; *até segunda ~*, till further orders.

Ordenação, *f. pl.* **~ões**, an ordinance, decree, statute; ordination, the act of conferring holy orders; the title of a volume of the laws of Portugal. **~ada**, *f.* (*math.*) ordinate, the distance of any point of a curve from the axis of abscissa measured on another line called the axis of ordinates or on a line parallel to this axis. **~adamente**, *adv.* in or with good order, methodically, properly. **~adíssimo**, *adj. sup.* of *ordenado*. **~ado**, *adj.* ordered; ~, *m.* a salary. **~adór**, *m.* one who gives orders. **~amento**, *m.* (*ant.*) V. *ordem*. **~ança**, *f.* order; disposition; order, ordinance, decree, law; militia; (*mil.*) orderly man. **~ando**, *m.* he who is to be ordained, a candidate for holy orders. **~ante**, *m.* ordaining bishop. **~ár**, *v. a.* to order, to set in order, to dispose; to order, command, enjoin; to prescribe; to ordain, to confer holy orders; ~ *um dia de jejum*, to appoint a fast-day; ~ *a vida d'um doente*, to diet, to keep a sick person to a particular diet; ~ *a batalha*, to array troops for battle, to arrange in order of battle. **~-se**, *v. r.* to take orders, to be ordained; to get ready, to prepare, to set about a thing. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, that may be directed, ordered, disposed of.

Ordenhadór, *m. & f.* a milker, one who milks. **~ár**, *v. a.* to milk.

Ordid‖éira, *f.* warping woman; warp-beam, weaver's beam. **~ór**, *m.* one who warps. **~ura**, *f.* warp; warping in a loom; ~ *do discurso*, the contexture, ordering or framing of a discourse.

Ordimento, *m.* (*ant.*) V. *ordidura*; *fig.* beginning.

Ordin‖ál, *adj. pl.* **~aes**, ordinal, noting order; *numero ~*, ordinal number. **~ár** etc., V. *ordenar*. **~ária**, *f.* an annual or monthly allowance; daily expense or fare; ~ *magra*, solemn act or disputation at the university, before the reform of 1772. **~ariamente**, *adv.* usually, commonly, generally, ordinarily. **~ário**, *adj.* ordinary, common, usual, wonted; *de ~*, commonly, usually; *via ~a*, common way or practice; *homem ~*, commonplace fellow; *juiz ~*, an ordinary judge; ~, *m.* common way or practice, custom; daily fare; post, mail; postman; ordinary, the bishop of the diocese or one who has ordinary ecclesiastical jurisdiction within that territory.

Ordír, *v. a.* to warp in a loom; *fig.* to plot, project, contrive.

Ordume, *m.* warp, chain; warping.

Oregão, V. *ouregão*.

Oréadas, *f. pl.* oreads, the nymphs of the mountains.

Orelh‖a, *f.* ear; hearing, sense of hearing (= *ouvido*); (*bot.*) ~ *de urso*, bear's ear, auricula; ~ *de rato*, mouse-ear; ~ *de lebre*, hare's ear, scorpion-wort; ~ *de monge*, Venus' navel; ~ *de Judas*, jew's ear; ~ *de gigante*, sort of burdock; (*conch.*) ~ *marinha*, ear-shell, sea-ear; ~ *de abbade*, a sort of pancake; *~s da ancora*, the nuts of the anchor; *~s de martello*, the two fangs of a hammer to draw nails; *~s do sapato*, the flaps of a shoe; ~ *que se faz dobrando o canto da folha d'um livro*, dog's ear in a book; *~s dependuradas*, flagging ears; *com ~s cahidas*, sad; *com ~s compridas*, attentively; *vinho de ~*, excellent wine; *mundador ou alimpador das ~s*, ear-picker; *abaixar as ~s*, to have one's ears hanging down; *afitar, levantar as ~s*, to prick up one's ears; *estar empenhado até ás ~s*, to be over head and ears in debts; *abanar com as ~s*, to wag the ears up and down; *faltar á ~*, to whisper in one's ear; *fazer ~s de mercador, ouvir com ~s surdas*, to turn a deaf ear; *torcer a ~*, to repent, to be sorry for what one has done or omitted to do; *fig. andar á ~ d'alg.*, to hang about the ears of some one; *dar ~s*, to give ear, to give a hearing, to listen to; *fig. bater na ~*, to flatter, to be agreeable to the ear; *quebrar as ~s*, to stun, to plague one. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*fort.*) orillon, a projecting tower at the shoulder of a bastion, covering the flank from exterior view; a sort of fish so called; pulling one by the ears; (*med.*) parotis, a hard, reddish tumour, seated under the ear; part of a silk-weaver's loom; *dar um ~*, to pull one's ear. **~éira**, *f.* pig's ear. **~s**, *pl.* ear-rings, pendant. **~inha**, *f.* (*dim. of orelha*) a little ear. **~udo**, *adj.* long-eared; *fig.* proud, haughty; obstinate.

Oreographia, *f.* orography, a description of mountains.

Oressa, *f. pr.* breeze (= *viração*).

Orexia, *f.* voracity of appetite.

Orfã, **Orfãa**, **Orfan**, } *f.* orphan-girl; a very large oval pearl, presented to Philip II. of Spain.

Orfandade, *f.* orphanage, orphanism, the state or condition of an orphan; the state of being without children; *fig.* helplessness, destitution.

Orfan‖ologia, *f.* a treaty on orphans or on the legislation of orphans. **~ológico**, *adj.* relating to orphans.

Orfão, **Orphão**, } *adj. pl.* **~ãos**, orphan, bereaved of parents; deprived, destitute, helpless; ~, *m.* orphan, orphan-child, orphan-boy.

Organ‖éiro, *m.* organ-builder. **~icamente**, *adv.* organically. **~ico**, *adj.* (◡◡) organic. **~ismo**, *m.* organism. **~ista**, *m.* an organist. **~ização**, *f. pl.* **~ões**, organization, arrangement, order. **~izadór**, *m.* one who organizes. **~izár**, *a. a.* to organize, to form organically. **~ologia**, *f.* organology.

Organsim, *m. pl.* **~ns**, organzine, a kind of silk which has been twisted or thrown twice.

Orgão, *m. pl.* **~ãos**, organ, natural instrument; organ, a medium of communication; an organ, a musical instrument; *cano de ~*, organ-pipe; ~ *da voz*, organ of the voice. **~ãos**, *pl.* (*fort.*) orgues; ~ *de tear*, a weaver's beam.

Orgasmo, *m.* (*med.*) orgasm, a condition of excitement and turgescence in an organ, particularly the generative organs.

Orge, *f.* (*ant.*) barley (= *cevada*).

Orgevão, V. *urgebão, verbena*.

Or'glas, *f. pl.* (*archeol.*) orgies, bacchanals.

Orgulh‖ár-se, *v. r.* (*ant.*) to turn haughty. **~o**, *m.* haughtiness, pride, arrogance. **~osamente**, *adv.* haughtily, proudly. **~osissimo**, *adj. sup.* very haughty, very proud. **~oso**, *adj.* proud, haughty, arrogant; *mar ~*, boisterous sea.

Oricalco, V. *auricalco*.

Orient‖ál, *adj. pl.* **~aes**, oriental, eastern; *linguas ~aes*, oriental languages; ~, *m.* an oriental, a native or inhabitant of the East; *os ~aes*, the eastern or oriental nations. **~alidade**, *f.* orientality, being oriental or eastern. **~alista**, *m.* orientalist, one versed in oriental li-

terature. **~âr**, *v. a.* to orient; to set towards the east; to mark the east. **~-se**, *v. r.* to find out the east of a place one is in; *fig.* to set one's self right, to find one's latitude (and longitude). **~e**, *adj.* rising (sun etc.); **~**, *m.* Orient, East; *fig.* beginning; the eyes or colour of the oriental pearls; *~ da gloria*, the heaven.

Orificio, *m.* orifice, opening, perforation; *~ do estomago*, orifice of the stomach, pylorus.

Oriflama, V. *auriflama*.

Orig‖em, *f. pl.* **~ns**, origin, rise, original, beginning of any thing; cause. **~inado**, *adj.* originated. **~inadór**, *m.* originator, author. **~inál**, *adj. pl.* **~aes**, original; *peccado ~*, original sin; **~**, *m.* original, first copy, model. **~inalidade**, *f.* originality. **~inalmente**, *adv.* originally. **~inár**, *v. a.* to originate; to be the cause of. **~-se**, *v. r.* to originate, to have an origin, to arise, emanate. **~inário**, *adj.* originary; native, born in any country; natural, bred in by nature.

Orijones, *m. pl.* peaches or melocotons dried, and preserved with sugar.

Orilhado, *m.* coarse woollen cloth for mourning.

Orilhas, *f. pl.* (*our.*) the edge or brim round a piece of work.

Orina, V. *ourina etc.*

Oriolo, *m.* (*orn.*) oriole, a name applied to birds of different groups, the European oriole being allied to the thrushes, the American oriole to the starlings; *~ amarello da Europa*, loriot, golden oriole; *~ sapus ou sapujubas do Brasil, o ~ guiratangeimas do Brasil*, two Braz. species of oriole.

Orion, } *m.* (*astr.*) Orion.
Oriente, }

Oriundo, *adj.* native, whose parents or ancestors were born at . . .

Orix, *m.* a sort of wild goat.

Ori‖a, *f.* skirt, border, edge, list, selvage, hem; (*bras.*) orle or border about a coat. **~ado**, *adj.* bordered, edged. **~adura**, V. *orla*. **~âr**, *v. a.* to edge, border, hem (= *debruar*).

Orleanéz, *m.* (*geogr.*) Orléannais (in France).

Orlo, *m.* a musical instrument in the East Indies.

Ormínio, V. *horminio*.

Ormúz, *m.* (*geogr.*) Ormúz, town and island in the Persian gulf.

Ormuziano, *adj. & m.* of *Ormuz*.

Orna, *f.* broth of a vegetable called tori.

Orn‖ado, *adj.* adorned. **~adór**, *m.* one who decorates and adorns. **~amentár**, *v. a.* to ornament, adorn, decorate, attire, garnish (V. *adornar*). **~amento**, *m.* ornament, adornment, decoration, embellishment, set-off; *fig.* honour, glory, grace; *~s da igreja*, church-ornaments, church-attire; priests' vestments, ornaments or attire, pontificals. **~âr**, *v. a.* to adorn, deck, attire, decorate, trim, set off, embellish, grace; *fig.* to colour, cloak; *~ um discurso*, to set off a discourse. **~ato**, *m.* ornament, adornment, embellishment, decoration; *~ do discurso*, beauty or ornament of expressions, rhetorical ornaments or flourishes; *pintor de ~s*, decorator; *~ entre as curvas do beque ou ~ da talha*, the trail board.

Orneár, V. *ornejar*.

Ornéio, *m.* bray.

Ornéiro, *m.* (*bot.*) wild ash (ornus fraxinus).

Ornej‖adór, *adj.* braying, making a noise like an ass. **~âr**, *v. a.* to bray (speaking of an ass) (= *zurrar*).

Ornitho‖logia, *f.* ornithology, the science which teaches the natural history and arrangement or classification of birds. **~mância**, *f.* ornithomancy, divination by the flight of birds.

Orobalão, *m.* (in some parts of India), a nobleman or person of the highest rank.

Orobanche, *m.* (*bot.*) choke-vetch, choke-weed, strangle-weed, broom-rape.

Orobo, *m.* (*bot.*) bitter-vetch, tare.

Oropél, V. *ouropel*.

Orós, } *m.* (*icht.*) a very small
Óroz, } sea-fish resembling the scorpion.

Orphão etc., V. *orfão etc.*

Orph‖é(n)ico, *adj.* Orphean; melodious, harmonious. **~eo**, **~eu**, *m.* (*myt.*) Orpheus. **~ico**, *adj.* (‿‿) Orphean, of Orpheus.

Orraca, *f.* a sort of wine in India; cocoa-brandy.

Orredór, V. *arredor*.

Orreta, *f.* a very narrow valley between two mountains, mountain-pass.

Orsila, V. *ortila*.

Orta etc., V. *horta etc.*

Ortelã etc., V. *hortelã etc.*

Ortho‖ceratita, *f.* (*h. n.*) orthoceratite, a straight, concamerated multilocular fossil shell. **~doxia**, *f.* orthodoxy, soundness in opinion and doctrine. **~doxo**, *adj.* orthodox, sound in belief. **~dromia**, *f.* orthodromics, the sailing or the art of sailing on the arc of a great circle. **~gonál**, *adj. pl.* **~aes**, (*math.*) orthogonal, rectangular. **~gono**, *adj.* (‿‿) (*math.*) orthogonal, rectangular. **~graphia**, *f.* orthography, the proper method of spelling words; (*arch.*) orthography, the elevation of a building delineated, profile. **~graphiár**, **~graphár**, *v. a.* to write orthographically. **~graphicamente**, *adv.* orthographically, according to the rules of spelling. **~gráphico**, *adj.* orthographic, orthographical. **~graphista**, *m.* orthographist; one who writes on orthography. **~grapho**, *m.* (‿‿) orthographer. **~logia**, *f.* orthology, a right naming or description of things. **~metria**, *m.* an exact and certain measure. **~pedia**, *f.* orthopedy, the art of curing or remedying deformities in the bodies of children or, generally, in the human body. **~pédico**, *adj.* orthopedic, orthopedical. **~pnea**, *f.* (*med.*) orthopnœa, impracticability of breathing in the horizontal position; necessity of being in the erect posture in order to respire.

Orthópteros, *m. pl.* (*h. n.*) orthoptera, an order of insects so called because their inferior wings, when not in use, are folded lengthwise in narrow plaits like a fan, and are laid straight along the top or the sides of the back.

Ortig‖a, *f.* (*bot.*) a nettle; *~ morta vermelha*, blind or dead nettle. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, *augm.* of *ortiga*. **~âr**, *v. a.* to nettle (*pret.* **~guei**). [used for dyeing.

Ortila, *f.* (*bot.*) a sort of herb

Ortivo, *adj.* (*astr.*) ortive, relating to the rising of a planet or star; *amplitude ~a*, ortive amplitude.

Orto, *m.* I. a sort of cabbage. II. (*astr.*) the rising of a planet or star. [*etc.*

Ortografia etc., V. *orthographia*

Ortolano, V. *hortolano*.

Oruçu, *m.* a large bee in Brazil which gives much honey.

Oruga, *f.* (*bot.*) rocket (V. *eruga*).

Orvalh‖ada, *f.* a falling of dew. **~ado**, *adj.* bedewed, wet with dew, dewy. **~âr**, *v. a.* to bedew; **~**, *v. n.* to (fall as) dew. **~-se**, *v. r.* to melt into dew; to be covered with dew. **~o**, *m.* dew. **~oso**, *adj.* dewy, moist with dew.

Orvietão, *m. pl.* **~ões**, orvietan, an antidote for poison.

Orxata, V. *orchata*.

Orycto‖gnosia, *f.* oryctognosy. **~graphia**, *f.* oryctography. **~logia**, *f.* oryctology, the branch of zoological science which treats of fossil organic remains; (*min.*) the nomenclature, classification, and description of

Orzár, V. *orçar*. [minerals.

Orzella, *f.* (*bot.*) Canary-weed.

O's, for *aos*.

Osadas (a), *adv.* (*ant.*) V. *ousadamente*; *int.* forsooth!

Osana, V. *hosanna*. **~s**, *pl.* green branches or twigs used on Palm-sunday.

Osár, (*ant.*) V. *ousar*.

Oscill‖ação, *f. pl.* **~ões**, oscillation, vibration. **~âr**, *v. n.* to oscillate, vibrate as a pendulum. **~atório**, *adj* oscillatory, swinging, vibratory.

Oscul‖âr, *v. a.* (*desus.*) to kiss. **~atório**, *adj.* osculatory. **~o**, *m.* (‿‿) a kiss (= *beijo*); *~ de Judas*, a Judas('s) kiss, treacherous kiss; *~ de paz*, kiss of peace.

Osena, V. *ozena*.

Osga, *f.* a little very venomous lizard; *por modo de ~*, with dissimulation, dissemblingly; *ter ~ a alg.*, to hate one.

Osio, (*ant.*) V. *ousio, ousadia.*
Osma, *f.* (*ant.*) band, gang, pack.
Osmár, (*ant.*) V. *esmar.*
Osmazoma, *f.* (*chim.*) osmazome, a name given to a spirituous extract of meat.
Os'm||ico, *adj.* (*chim.*) *acido* ~, osmic acid, composed of one equivalent of osmium and four equivalents of oxygen. **~io,** *m.* (⏑⏑) osmium, a whitish metal occurring in conjunction with platinum. **~ureto,** *m.* (*chim.*) osmiuret.
Os'pede etc., V. *hospede.*
Ospitál, V. *hospital.*
Oss||ada, *f.* carcass, remains, ruins or decayed parts of any thing; ~ *d'uma náo,* carcass of a ship; ~ *d'uma cidade,* ruins of a town; *fig. dar a* ~, to die; *fazer* (*alguma náo*) *a* ~, to be wrecked (a ship), to founder. **~amenta,** *f.* skeleton. **~aria,** *f.* heap of bones. **~ário,** *m.* charnel-house. **~as,** *f. pl.* (*ant.*) wedding-present. **~eina,** *f.* (*chim.*) ossein. **~eo,** *adj.* (⏑⏑) of bone, osseous, bony, of a substance like bones.
Oss||icos, *m. pl.* (*alveit.*) that part which separates the nostrils of a horse. **~iculo,** V. *~inho.* **~ificação,** *f. pl.* **~ões,** ossification. **~ificár,** *v. a.* (*desus.*) to ossify, to convert or change to bone. **~-se,** *v. r.* to change to bone, to become bone (*pret.* **~quei**). **~inho,** *m.* (*dim.* of *osso*) a little bone. **~ivoro,** *adj.* ossivorous, feeding on bones. **~o,** *m.* a bone; *fig.* labour, pain; ~ *sacro,* chine-bone, os sacrum; ~ *com cutanos ou* ~ *de correr,* a bone full of marrow; ~ *de siba,* cuttle-bone; *fig. carne sem* ~, profit without pain or labour; *tirar os ~s,* to bone, to take out the bones; *não tem mais que a pelle e os ~s,* he is nothing but skin and bones; *fig. dar a alg. um* ~ *a roer,* to give one a bone to pick; *moer os ~s a alg.,* to tire a man out with importunity; *~s do officio,* the labour and difficulties of an office; *em* ~, without a saddle. **~oso,** *adj.* (*ant.*) V. *osseo.* **~uário,** V. *~ario.* **~udo,** *adj.* bony, large-boned. **~uoso,** *adj.* osseous (V. *osseo*).
Ostaga, *f.* (*mar.*) a tie or runner (= *amante*).
Ostal, *m.* (*mar.*) stay, a rope, that goes from one mast to another; ~ *grande,* the main-stay; ~ *do mastro do traquete,* the fore-stay; ~ *do mastro da mezena,* the mizzen-stay; ~ *do mastareo da gavea,* the main-top-stay; ~ *do mastareo de velacho,* the fore-top-stay; ~ *do mastareo da gata,* the mizzen-top-stay; ~ *do mastareo de joanete grande,* the main-top-gallant-stay; ~ *do joanete de proa,* the fore-top-gallant-stay; ~ *do mastareo de sobreyata,* the mizzen-top-gallant-stay; *contra* ~, preventer-stay; *garganta do* ~, the eye of a stay; *alça do* ~, collar of a stay; *colhedores dos ~s,* laniards of the stays.
Ostaria, *f.* an inn.
Oste, *m.* (*ant.*) lateen sail, smack-sail (V. *hoste*).
Ostealgia, *f.* (*med.*) pain in the bones.
Osteário, V. *hosteario.*
Osteda, *f.* French cloth formerly used.
Ostendér, (*ant.*) V. *ostentar.*
Ostens||ivamente, *adv.* ostensively, in an ostensive manner. **~ivel,** *adj. pl.* **~iveis,** ostensible, that may be shown. **~ivelmente,** *adv.* ostensibly, in an ostensible manner. **~ivo,** *adj.* ostensive, showing, exhibiting. **~ór,** *m.* one who shows or exhibits.
Ostent||ação, *f. pl.* **~ões,** ostentation, boasting, vanity; an extemporal act or explanation of a text (formerly at the university of Coimbra). **~adór,** *adj.* ostentatious, boasting; ~, *m.* an ostentatious person. **~ár,** *v. a. & n.* to show, exhibit, display ostentatiously; to boast; (in the university) to compete for a professorship by making an extemporal explanation of a text; ~ *de valente,* to bully, roister. **~ativa,** V. *~ação.* **~ativo,** *adj.* ostentatious, boastful, vain. **~osamente,** *adv.* ostentatiously. **~oso,** *adj.* ostentatious, fond of show; magnificent, sumptuous, stately.
Osteó||copa, *f.* (*med.*) osteocope, pain in the bones. **~génia,** *f.* (*an.*) osteogeny, the formation or growth of bone. **~graphia,** *f.* (*an.*) osteography, a description of the bones. **~lithe,** *m.* osteolite, a fossil petrified bone. **~logia,** *f.* (*an.*) osteology, that part of anatomy which treats of bones. **~phago,** *adj.* (⏑⏑) feeding on bones. **~tomia,** *f.* (*an.*) osteotomy, the dissection of bones.
Os'tia, V. *hostia.*
Ostiário, *m.* a door-keeper, a lower officer in the catholic church, who keeps the keys of the church etc.
Ostinação, V. *obstinação.*
Ostingues, V. *estingues.*
Os'tio, *m.* mouth opening by which a river discharges itself.
Ostiolo, *m.* little orifice.
Ostr||a, *f.* oyster; a precious stone resembling an oyster-shell. **~acião,** *m. pl.* **~ões,** (*icht.*) ostracion, trunk-fish. **~acismo,** *m.* (*archeol.*) ostracism, banishment or exile of ten years, banishment, public censure. **~acites,** *f.* ostracite, an oyster-shell in its fossil state. **~aria,** *f.* a large quantity of oysters. **~éira,** *f.* oyster-bed, bed of oysters; oyster-woman. **~ífero,** *adj.* (*poet.*) producing oysters. **~inho,** *m.* a sort of shell-fish. **~o,** *m.* the liquor whereof the purple-colour is made; the purple-colour itself.
Ostrogodo, *adj.* of the Ostrogoths; ~, *m.* Ostrogoth, Eastern Goth.
Otacústico, *adj.* otacoustic, relating to or assisting the sense of hearing.
Otalgia, *f.* (*med.*) otalgy, ear-ache.
Othomana, } *f.* ottoman, a kind
Ottomana, } of couch or sofa, a reclining or easy seat.
Othomano, } *adj.* ottoman, relat-
Ottomano, } ing to the Turks or to Turkey; ~, *m.* Ottoman, Turk.
Othone, } *f.* (*bot.*) houseleek.
Othonna, }
Otite, *f.* (*med.*) otitis, inflammation of the ear.
Oto||graphia, *f.* otography, a description of the ear. **~logia,** *f.* otology, a treatise on the ear.
Otorga etc., V. *outorga etc.*
Ototomia, *f.* ototomy, that part of anatomy which teaches the mode of dissecting and preparing the ear.
Ou, *conj.* or; ~ *rico* ~ *pobre,* either rich or poor; ~ *para melhor dizer,* or rather.
Ouça, *f.* thill-pin.
Oução, *m. pl.* **~ões,** hand-worm.
Ouças, *f. pl. vulg. ter boas* ~, to have good ears.
Ouco, *adj.* V. *oco.*
Oufania, V. *ufania.*
Oula, V. *olá.*
Ouquia, *f.* a sort of golden coin worth twelve *cruzados.*
Ourado, *adj.* giddy.
Ourangoutango, V. *orangoutango.*
Ourár, *v. n.* to get giddy.
Ouras, *f. pl.* giddiness, sight of the head.
Ouregão, *m. pl.* **~ões,** (*bot.*) origan, organy, marjoram.
Ourela, *f.* border, side, edge; list.
Ourelo, *m.* the list, border or edge of any cloth.
Ouriç||ado, *adj.* covered or set with prickles, bristly; (*bot.*) setaceous. **~ár,** *v. a.* to bristle, to erect in bristles. **~-se,** *v. r.* to bristle, stand up, stand on end. **~o,** *m.* the rough prickly shell of chestnuts; (*fort.*) herisson, a beam armed with a great number of iron spikes, with their points outwards, and supported by a pivot or axis; ~ *cacheiro,* hedgehog, urchin; ~ *do mar,* prickly sea-urchin, sea-hedgehog.
Ourijár, *v. n.* (V. *ourar*) to turn or get giddy, to be giddy.
Ourin||a, *f.* urine, water. **~adéira,** *f.* pissing-place, piss-corner. **~ár,** *v. a. & n.* to urine, to make water; ~ *sangue,* to discharge blood by the urinary ducts.
Ourincú, *m.* glow-worm (= *lumieira, cagalume*).
Ourinól, *m. pl.* **~oes,** urinal; chamber-pot.
Ouringue, *m.* (*mar.*) buoy-rope.
Ourival, *m. pl.* **~aes,** (*bot.*) a plant the leaves of which are like those of the origan.
OurIv||es, *m.* (*pl. ourives or ourives*) one who works in gold or silver; ~ *da prata,* a silversmith; ~ *do ouro,* a goldsmith. **~esaria,** *f.* goldsmith's workshop; gold- or silversmith-trade or -ware.
Ourizo, V. *ouriço.*

Ouro, *m.* gold; *fig.* money; riches, wealth; jewels; gold, bright yellow colour; (*bras.*) or; ~ *em barra,* gold in ingots; ~ *bruto ou virgem,* native gold, gold-ore; ~ *acro,* base, low gold, that has an alloy of silver; ~ *mate,* foliated gold, gold-leaf; *mina de* ~, a gold-mine; ~ *fiado,* gold-thread, gold-wire; ~ *em pó,* gold-dust; ~ *potavel,* potable gold, the great liquor; ~ *diaphoretico, volatil, fulminante,* fulminating gold; *folha de* ~, gold-foil, gold-leaf; *pão de* ~, certain number of gold-leaves; ~ *batido,* beaten gold; ~ *moido,* water-gold, painter's gold, shell-gold; ~ *puro,* pure gold; ~ *lavrado,* wrought gold; ~ *amoedado,* coined gold; ~ *e fio,* in equipoise; exactly and carefully weighed; very much like one another; *seculo, idade de* ~, the golden age; *bulla de* ~, the Golden Bull; *o vellocino de* ~, the golden fleece; *lindo como mil* ~*s,* excessively fine; *encastoado em* ~, set in gold; *cercado de* ~, gold-bound, encompassed with gold; *que tem côr de* ~, gold-coloured; *ter* ~ *a montões,* to have heaps of gold, to be very rich; *prometter montes de* ~, to promise wonders; *prov. não é tudo* ~ *o que luz,* all is not gold that glitters.

Ourobalão, V. *orobalão.*

Ouropél, *m. pl.* ~**eis,** tinsel-brass, leaf-brass, tinsel leaf-gold; tinsel finery, flaunt, gewgaw; tinsel wit.

Ouropimente, } *m.* orpiment, yel-
Ouropimento, } low arsenic.

Ouros, *m. pl.* diamonds (at cards).

Ous‖adamente, *adv.* boldly, daringly. ~**adia,** *f.* boldness, daringness (= *atrevimento*). ~**adinho,** *adj.* (*dim.* of *ousado*) somewhat bold. ~**ado,** *adj.* bold, daring (= *atrevido*). ~**amento,** *m.* ~**ança,** *f.* ~**ão,** (*ant.*) V. ~*adia.* ~**ar,** *v. a. & n.* to dare, attempt, venture, make bold. ~-**se,** *v. r.* (*ant.*) *com alg.,* to take liberties, to presume too far. ~**ia,** (*ant.*) V. *adussia.* ~**io,** (*ant.*) V. ~*adia.*

Outão, *m. pl.* ~**ões,** side-wall of a house. [in winnowing.

Outár, *v. a.* to gather the chaff

Outava etc., V. *oitava etc.*

Outeirinho, *m.* (*dim.* of *outeiro*) hillock, a little hill.

Outéiro, *m.* a hill, rising ground, eminence; assembly for the purpose of making extemporary sonnets, and other poems; the place where they make extemporary poems (in the university of Coimbra); mount Parnassus.

Outiva, *f. fallar d'*~, to talk at random, and to no purpose; *medico d'outiva,* a physician that has frequented the schools, but knows nothing of medicine; *aprender d'outiva,* to learn confusedly, and without distinction.

Outo, *m.* heap of chaff.

Outo, *adj.* V. *oito.*

Outoi‖ada, *f.* autumn; harvest. ~**ál,** *adj. pl.* ~**aes,** autumnal. ~**ar,** *v. a.* (*agr.*) to till, to plough or dig the ground immediately after the autumnal rains. ~**ico,** *adj.* (⏑⏑) autumnal. ~**o,** *m.* autumn.

Outorg‖a, (*ant.*) V. ~*amento.* ~**adamente,** *adv.* willingly. ~**ador,** *adj.* granting; ~, *m.* who grants. ~**amento,** *m.* grant, granting, permission; charter. ~**ante,** *adj. & m.* who grants, accorde, consents. ~**ar,** *v. a.* to grant, accord, allow, vouchsafe; to consent; to charter; to impart, give, bestow upon (*pret.* ~**guei**). [conflict.

Outrega, *f.* a sudden quarrel or

Outrem, *m.* somebody else, other people; ~ *não o faria,* nobody else would do it; ~ *o tem visto,* somebody else has seen it; *não devemos desejar os bens de* ~, we ought not to covet other people's goods; *o de* ~, other men's or people's goods.

Outro, *adj.* other, another; other, different; like, equal, same; ~*a vez,* another time, again, once more; ~ *dia,* another day; ~ *tanto,* as much more; ~*s tantos,* as many more; *o* ~ *dia,* the other day; *taes são uns como os* ~*s,* they are all alike; *tão bom é um como* ~, one is as good as the other, 'tis all one; *eis aqui* ~, here is another; *um e* ~, both; *nem um, nem* ~, neither the one nor the other; *ou um ou* ~, either; *uns dizem que sim, e* ~*s que não,* some say yes, and some say no; *uma cousa é o dizer as cousas, e* ~*a o fazel-as,* to say and to do are two things; *não prestar para* ~*a cousa,* to be good for nothing else; *de* ~*a sorte,* in another way or manner, otherwise; *por* ~*a parte,* on the other hand; *estar, ser* ~, to be a different thing; ~ *ninguem,* nobody else, no one else; *fica uma por* ~*a,* tit for tat; *elle é* ~ *Cesar,* he is another Cesar.

Outrora, } *adv.* formerly, before
Outr'ora, } now, in former times, heretofore.

Outrosi, } *adv.* also, likewise;
Outrosim, } moreover, besides.

Outrotanto, *adj. & m.* as much more, as much; the same; *o farei* ~ *por vos,* I will do as much to you. [tober.

Outubro, *m.* (the month of) Oc-

Ouvença, *f.* (*ant.*) V. *avença.*

Ouvlar, V. *uivar, ulular.*

Ouv‖ida, *f.* hearing, hearsay; *testemunha de* ~, an ear-witness, *saber alg. c. de* ~, to know anything by or from hearsay; *lugar de boa* ~, a place where one hears well. ~**ido,** *m.* hearing, the sense of hearing; the instrument or organ of hearing, ear; (in foundery) the hole through which the melted metal runs into the mould; ~ *da peça etc.,* touch-hole of a gun etc; *dar* ~*s,* to give ear, to listen, to be attentive; to lend an ear to; *dizer alg. c. ao* ~, to whisper in one's ear; *pôr o* ~ *á escuta,* to listen; *fazer* ~*s de mercador,* to turn a deaf ear to; *ser duro de* ~, to be hard or dull of hearing; *ter* ~*s delicados,* to have a delicate ear; *zunem-lhe os* ~*s,* his ears tingle (with the report); *chegar aos* ~*s d'alg.,* to come to one's hearing; *tapar os* ~*s,* to stop one's ears; *entra por um* ~ *e sahe por outro,* it comes to him through one ear, and gets out through the other; *as paredes teem* ~*s,* pitchers have ears. ~**idór,** *m.* auditor; member of a council etc.; ear-trumpet. ~**idoria,** *f.* the charge or jurisdiction of an *ouvidor.*

Ouvielas, *f. pl.* drains, water-furrows (V. *albercas*).

Ouv‖inte, *m. & f.* one who hears, a hearer; ~ *obrigatorio,* one who is obliged to attend the lectures of medicine in the hospital. ~**ir,** *v. a.* to hear; to give ear, to lend one's ear; to listen, harken, attend to; to study under (a professor); ~ *de confissão,* to confess or shrive any one; ~ *missa,* to hear mass; ~ *em justiça,* to hear, try, attend to judicially; *que ouço!* what do I hear! *ouves! ouve lá, ouvi vós!* hear! I say! (*flex. pres.* ouço [oiço], ouves, ouve, ouvimos, ouvis, ouvem; *con. pres.* ouça, ouças etc.; *imper.* ouve, ouça, ouçamos, ouvi, oução).

Ouzia, V. *ousadia.*

Ova, *f.* (*alveit.*) a sort of tumour in the feet of horses. ~**s,** *pl.* roe, spawn, eggs of fishes and insects. [lesser triumph.

Ovação, *f. pl.* ~**ões,** ovation, a

Ovado, *adj.* oval, of the shape of an egg.

Ovál, *adj. pl.* ~**aes,** oval.

Ovante, *adj.* triumphing, in the lesser triumph or ovation (among the Romans).

Ov‖ár, *v. n.* to spawn. ~**ário,** *m.* (*an*) ovary; (*bot.*) germ, seed-bud, ovary. ~**éiro,** *m.* ovary; the knots of eggs in a hen's belly; the vent or hind part of a hawk; a sort of fish so called; egg-cup.

Ovelh‖a, *f.* sheep, ewe; ~ *de dous annos,* hoggerel; *curral de* ~*s,* a sheep-cot, sheep-fold; *pasto para* ~*s,* a sheep-walk; *pelle de* ~, *depois de tosquiada a lã,* shorling; ~ *ranhosa,* a scabby sheep. ~**s,** *pl. fig.* the faithful; *prov. cada* ~ *com sua parelha,* like loves like; birds of a feather flock together; *quem* ~ *se faz, o lobo o come,* he who makes himself into a sheep, is devoured by the wolf; *recommendar as* ~*s ao lobo,* to commit the sheep to the care of the wolf. ~**éira,** *f.* shepherdess. ~**éiro,** *m.* shepherd. ~**inha,** *f.* (*dim.* of *ovelha*) a little sheep; (*mar.*) a surge; ~ *de um anno,* ewe-lamb. ~**úm,** *adj.* of or belonging to sheep; *gado* ~, lanigerous animals, sheep etc.

Ovem, *m. pl.* ~**ns,** (*mar.*) shroud, shrouds.

Ovencadura, *f.* (*mar.*) all the shrouds or large ropes that support the masts.
Ovença, *f.* (*ant.*) office, charge in a community or confraternity; the conveniences of a convent.
Ovençál, *m. pl.* **~aes**, (*ant.*) steward, majordomo; renter-warden, steward; steward of a con-
Ovéus, V. *ocem.* [vent.
Oviado, *adj.* (*ant.*) triumphing, proud (= *soberbo*).
Oviducto, *m.* oviduct, the tube which conducts the ovum from the ovary to the uterus or to an external outlet.
Ovielas, V. *ouvielas.*
Ovil, *m. pl.* **~is**, (*poet.*) sheep-cot, sheep-fold. [sheep.
Ovino, *adj.* ovine, pertaining to
Oviparo, *adj.* oviparous, bringing forth or producing young by eggs.
Ovissaco, *m.* ovisac, the cavity in the ovary which contains the ovum or egg.
Ovista, *m.* who maintains that the propagation of men is like that of birds which produce young by eggs.
Ovivoro, *adj.* feeding on eggs.
Ovo, *m.* an egg; (*arch.*) ovolo, the quarter round; *~s frescos*, fresh, new-laid eggs; *~ goro*, rotten egg, addled egg; *~ gerado* brood-egg, hatched egg; *~ sediço*, a stale egg; *~s quentes, estalados*, soft-boiled eggs; *~s cozidos*, hard (-boiled) eggs; *~s assados*, fried eggs; *~s escalfados, estrellados*, poached eggs; *~s fiados*, eggs beaten up with liquid sugar, in the form of small threads; *~s mexidos*, beaten up eggs, buttered eggs; *~s molles*, sort of sweetmeat made with eggs, almonds and sugar; *~s reaes*, another sort of sweetmeat made with eggs; *clara do ~*, glair, the white of an egg; *gemma do ~*, yolk; *casca de ~*, egg-shell; *pôr ~s*, to lay eggs; *fig. sahe da casca do ~*, he is but just out of the shell; *fig. fam. um ~ por um real*, very cheap, for a trifle; *fig. fam. ao frigir dos ~s*, in case of need; *cheio como o ~*, as full as an egg, quite full.
O'vulo, *m.* (*dim.* of *ovo*) a small egg; (*bot.*) ovule, a rudimentary seed.
Oxacido, *m.* (*chim.*) oxacid, an acid containing oxygen.
Oxalá, *int.* would to God!
Oxal‖ato, *m.* (*chim.*) oxalate, a salt formed by a combination of oxalic acid with a base. **~hy'drico**, *adj.* (*chim.*) produced by the action of nitric acid on different substances. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) *acido ~*, oxalic acid, obtained from oxalic or sorrel.
Oxalma, *m.* vinegar mixed with brine.
Oxamalá! *int.* alas! ah!
Oxamida, *f.* (*chim.*) oxamide, oxalate of ammonia less two equivalents of water.
Oxeo, *m.* a frighting, scaring or driving away of birds or the like; *fig.* an alarm, notice of any danger approaching.
Oxeolatos, *m. pl.* V. *oxoleos.*
O'xido etc., V. *oxydo.*
Oxolato, V. *oxalato.*
Oxóleos, *m. pl.* pharmaceutic preparations the basis of which is vinegar.
Oxy‖cedro, *m.* (*bot.*) berry-bearing cedar (juniperus oxycedrus). **~chlórico**, *adj.* (*chim.*) oxychloric, noting an acid obtained from chlorate of potassa, and called also perchloric and hyperchloric acid. **~crato**, *m.* oxycrate, a mixture of water and vinegar. **~cróceo**, *adj.* *emplastro ~*, oxycroceum, a plaster made of saffron, vinegar, and other ingredients.
Oxyd‖abilidade, *f.* oxidability, capability of being converted into an oxide. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, (*chim.*) oxidation, the act of oxidizing or combining with oxygen. **~ár**, *v. a.* (*chim.*) to oxidate, to oxidize, to convert into an oxide, to combine with oxygen. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, (*chim.*) oxidable, oxidizable, that may be oxidized. **~o**, *m.* (⏑⏑) oxide, a substance combined with oxygen without being in the state of an acid. **~ulado**, *adj.* (*chim.*) oxydulated, slightly oxidated. **~ulo**, *m.* (⏑⏑) (*chim.*) the first, inferior degree of oxidation.
Oxygen‖ação, *f. pl.* **~ões**, (*chim.*) oxygenation, the act of oxygenating or combining with oxygen. **~ado**, *adj.* (*chim.*) oxygenated, combined with oxygen. **~ár**, *v. a.* (*chim.*) to oxygenate, to combine or impregnate with oxygen. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, (*chim.*) that may be combined with oxygen. **~eo**, **~io**, *m.* (⏑⏑) (*chim.*) oxygen, a colourless, inodorous, tasteless and non-metallic elementary body. [acute-angled.
Oxy'gono, *adj.* (*math.*) oxygonal,
Oxymél, *m.* oxymel, a mixture of vinegar and honey boiled to a sirupy consistence.
Oxymellites, *m. pl.* liquid, viscous medicaments, formed by a solution of honey in vinegar.
Oxymoron, *m.* (*rh.*) oxymoron, a figure by which words or phrases of contrary signification are united, thus producing a seeming contradiction.
Oxyrrhódino, *m.* oxyrrhodine, a composition of vinegar and roses.
Oxys, *m.* (*bot.*) wood-sorrel.
Oxysáccharo, *m.* oxysaccharum, a syrup prepared with vinegar.
Oxysál, *m.* (*chim.*) oxysalt, oxysel, a salt formed from an oxygen acid and a base.
Oya, *m.* title of nobility in the kingdom of Siam.
Ozagre, V. *usagre.*
Ozena, *f.* (*cir.*) ozaena, an ulcer in the nose, discharging a fetid, purulent matter.
Ozone, *m.* (*chim.*) ozone, a gaseous substance, a super-oxide of hydrogen.
Ozonómetro, *m.* (*chim.*) ozonometer, an instr. for detecting, the presence and quantity of ozone.
Ozóphago, V. *esophago.*
Ozórias, *f.* a play at cards so called.

P.

P, the fifteenth letter of the Portuguese alphabet; *abbr.* I. for *piano.* II. *P* for *pé*; *p* for *pollegada*; (*com.*) for *pago*; *protesto, protestado*; *P*, % for *por cento*; *ph* is pronounced as in English; as a Roman numeral *P* denotes 100, and with a dash over it, 400,000.
Pá, *f.* a wooden or iron shovel; (*mar.*) a scoop; *~ do forno*, (oven-) peel; *~ de ferro que serve no lar*, fire-shovel; *~ que serve para cavar a terra*, a spade for digging the ground; *~ de remo*, the blade, the flat of an oar, or the broad part of an oar; *~ de um cavallo etc.*, the shoulder-blade of a horse etc.; *~ do boi*, the shoulder of an ox; *chã da ~*, the middle of the shoulder of an ox; *~ do lixo*, dust-pan; *ficar á ~*, to be reduced to poverty.
Paacéiro, V. *paceiro.*
Paaço, V. *paço.*
Pábulo, *adj. burl.* who is easily deceived or imposed upon, simple, stupid; *~*, *m.* food, aliment; pasture.
Paca, *f.* I. pack, little bale. II. (*zool.*) paca, spotted cavy.
Pacacidade, *f.* tranquillity, peace of mind.
Pacál, *m. pl.* **~aes**, (*bot.*) pacal, a tree of Peru having medicinal qualities. [cards.
Pacao, *m.* a sort of game at
Pacat‖éz, *f.* tranquillity, peace of mind. **~ivo**, *adj.* calming, quieting; *remedio ~*, quieter, calmer. **~o**, *adj.* tranquil, undisturbed, mild, gentle, pacific, peaceable.
Paçál, *m. pl.* **~aes**, ground, garden, house belonging to a presbytery (V. *passal*).
Paccionár, V. *pactear.*
Pacéiro, *m.* (*ant.*) superintendent or prime manager, whose business it was to oversee the construction of the king's palaces in different parts of the kingdom, and to take the proper care of them afterwards.
Pacens, *m. pl.* inhabitants of Pacem, a kingdom and town of Sumatra.
Pacense, *adj.* of Pax Julia, now Beja, a town of the province of Alentejo in Portugal.
Pacentár, V. *apascentar.*
Pacér, V. *pascer.*
Pachá, V. *bacha.*
Pachalik, *m.* pachalic, the province or jurisdiction of a pacha.

Pachão, *m. pl.* **~ões**, a sort of freshwater-fish so called.

Pacharil, *m.* rice sold with the husk (in the East-Indies).

Pachinhos, *m.* (*bot.*) Braz. plant.

Pachol‖a, *m. vulg.* a heavy, clumsy fellow (= *madraceirão*). **~ice**, *f.* idleness, laziness, foolishness.

Pachonchitas, *f. pl. vulg.* trifles, idle stories.

Pachorr‖a, *f.* heaviness, dullness, slowness, sluggishness. **~entamente**, *adv.* phlegmatically, slowly, without passion. **~ento**, *adj.* phlegmatic, sluggish, slow.

Pachuchada, *f.* nonsense, absurdity; obscene word or expression, bawdry, smut.

Pachydermes, *m. pl.* (*zool.*) pachyderms, pachydermata, an order of mammals distinguished for the thickness of their skins.

Paciéncia, *f.* patience, endurance; forbearance, indulgence; slowness; (*bot.*) patience, dock, monk's rhubarb; scapulary; page or servant of a lady; **~!** *cada um terá a sua vez*, have patience, every one will have his turn; *apurar a ~ a alg.*, to tire out one's patience, to tire one out of patience; *ter ~*, to have or take patience; *perder a ~*, to lose patience; *levar com ou em ~*, to bear with patience or patiently; *tentar a ~*, to try any one's patience; *prov. com a ~ tudo se alcança, com ~ se ganha o ceo*, patience overcomes all things.

Paciente, *adj.* patient, forbearing; indulgent; suffering; *~*, *m.* patient, a person suffering under disease; patient, that which receives impressions from external agents (opposed to agent). **~mente**, *adv.* patiently.

Pacific‖ação, *f. pl.* **~ões**, pacification, making peace; reconciliation; adjustment. **~adór**, *m.* peacemaker, pacificator, pacifier. **~amente**, *adv.* peaceably, peacefully. **~ár**, *v. a.* to pacify to make peace; to appease; calm, still, quiet; to reconciliate. **~o**, *adj.* (‿) peaceable, peaceful, pacific; *mar ~*, the Pacific, the South Sea.

Pacigo, *m.* (*ant.*) pasture, pasture ground.

Pacionár, V. *pactuar*.

Paciscente, *m.* who makes a contract (= *contractante*).

Paco, *m.* (*zool.*) paco, a species of llama, Peruvian sheep.

Pacó, *m.* (*zool.*) large bat in India and Africa.

Pacóvio, *adj.* foolish.

Pacob‖a, *f.* fruit of the *pacobeira*. **~éira**, *f.* (*Braz.*) tree not above ten or twelve feet high, as thick as a man's thigh, but so soft that it may be cut off at one stroke with a sword.

Pacoceroba, *f.* (*bot.*) Braz. plant much like the Indian reed.

Pacot‖e, *m.* pack, packet, bundle. **~ilha**, *f.* (*mar.*) seaman's venture, adventure. **~inho**, *m. dim.* of *pacote*.

Paço, *m.* palace; manor-house, mansion-house of a noble family; court of a prince; *o ~*, the court; *~ dos tabelliães*, the offices of state appointed for notaries to attend in during the day; *~s do concelho*, town-hall, town-house, senate-house; *homem de ~*, courtier, courtling; *fazer ~ a alg.*, to pay one's court to one, to court any one; *ter ~ com alg.*, to put a joke upon one; *não estar para ~*, not to relish joking, not to be fooled or trifled with.

Pact‖ár etc., V. *pactear etc.* **~ário**, *m.* who makes a contract with any one. **~eár**, V. *pactuar*. **~o**, *m.* contract, agreement, convention, stipulation, accord, arrangement, bargain, pact, compact; *~ nú*, verbal agreement; *assentar ~s*, to make a contract, to strike a bargain, to come to an arrangement, to article; *fam. ter ~ com o diabo*, to have the devil's own luck. **~uár**, *v. a. & n.* to make a contract, to contract, to strike a bargain, to come to an agreement.

Pada, *f.* two or three loaves of bread sticking together; a vessel on the rivers of Ceylon.

Padár, V. *paladar*.

Padaria, *f.* the street where bread is sold; bakery, baking-establishment; the trade of a baker; *vulg.* the common people, the vulgar.

Padastro, V. *padrasto*.

Padec‖edór, *adj. & m.* suffering, who suffers. **~ente**, *adj.* suffering; patient; *~*, *m.* delinquent under sentence of death, sentenced malefactor. **~ér**, *v. a. & n.* to suffer, endure; to consent to, suffer, permit, allow, admit of, bear; to put up with (an affront); to be troubled or afflicted with; *~ dores*, to suffer pains; *~ de gota*, to be diseased with the gout, to be gouty (*pres.* **~ço**). **~imento**, *m.* suffering, enduring; pain, affliction.

Padéira, *f.* baker's wife, woman baker.

Padéiro, *m.* baker.

Padejár, *v. a.* *~ o trigo*, to winnow corn; *~*, *v. n.* to be a baker, to carry on a baker's trade.

Padelicas, *f. pl.* (*ant.*) pasture, feed.

Paderia, V. *padaria*.

Padés, V. *pavez*.

Padiéira, *f.* lintel (of a door).

Padinha, *f.* (*dim.* of *pada*) small loaf of bread. **~s**, *pl.* hair-dress formerly used.

Padiola, *f.* hand-barrow.

Pado, *m.* (*bot.*) common bird cherry tree (prunus padus).

Padrão, *m. pl.* **~ões**, a pattern, sample, a standard; a rule of measure and weight; title, document, obligation; a monument.

Padrasto, *m.* a stepfather; a rising ground that overlooks a town or fortress, and whence it may be battered, hangmail, flaw at the root of the nails; *fig.* hinderance, impediment, obstacle.

Padr‖e, *m.* father (V. *pai*); father, the compellation of God as creator; father, a title given to priests and friars; *Deus ~*, God the Father; *~ nosso*, the Lord's prayer, paternoster, Our Father; paternoster, the great beads of a chaplet; *o santo ~*, the pope; *~ espiritual*, a father-confessor; *~ da missa*, priest; *~s da igreja ou santos ~s*, the fathers of the Church; *~s conscriptos*, the conscript fathers, Roman senators; *prov. quer ensinar o ~ nosso ao cura*, don't teach your grandmother to suck eggs. **~eca**, **~ezinho**, *m.* a contemptuous expression to denote a bad priest or friar, jack-priest, tubranter. **~inhár**, V. *apadrinhar*. **~inhas**, *f. pl.* so they formerly called some nuns of St. Benedict, in the archbishopric of Braga. **~inho**, *m.* a godfather, difensor; (in the universities) paranymph, one who countenances or supports another; protector; he that conducts the combatants into the lists; *~ da boda*, witness at a marriage; *ser ~ d'uma criança*, to stand godfather to a child. **~oado**, *m.* patronage, advowson, the right of presentation to a benefice. **~oéiro**, *m.* a patron, one who has the right of presentation to a benefice; patron, guardian-saint; master who has emancipated or manumitted his slave.

Paduano, *adj. & m.* of Padua, Paduan.

Pae, V. *pai*.

Pag‖a, *f.* (soldier's) pay. **~adóiro**, V. *~adouro*. **~adór**, *m.* payer, one that pays; pay-master, an officer intrusted with the payment of a regiment; *fig.* one who rewards or renumerates. **~adoria**, *f.* treasury. **~adóuro**, *adj.* payable. **~amento**, *m.* payment; *falta de ~*, non-payment; *dia de ~*, pay-day, the day of payment; *pagar por ~s*, to pay by instalments; *tomar em ~*, to take, to accept in payment.

Pagan‖aes, *f. pl.* (among the Romans) paganalia, feasts celebrated in villages, where altars were erected and sacrifices offered annually to the tutelar gods. **~ismo**, *m.* paganism, heathenism. **~o**, V. *pagão*.

Pagão, *adj. pl.* **~ãos**, *f.* **~ã**, heathenish, pagan; *~*, *m.* pagan, heathen.

Pagár, *v. a.* to pay; to discharge; to reward, recompense; to pay, atone, suffer for; to return, requite, repay, to give like for like; *~ de contado*, to pay down, to pay in cash; *~ aos seus credores*, to pay one's creditors; *~ a visita*, to pay a visit; *~ com boas razões ou palavras*, to put any one off with fair words; *~ com ingratidão*, to repay any one with ingratitude; *paguei-o na mesma moeda*, I have paid

him in his own coin; *fazer-se ~ do que lhe devem*, to get one's debts paid; *elles o pagarão*, they will pay for it; *tu me pagarás*, I shall pay you off for it, I shall be even with you, I will be revenged on you. **~-se**, *v. r.* to pay one's self; to be paid; to be satisfied or content with; *~-se de si mesmo*, to be self-contented or self-sufficient (*pret.* **~guei**).

Pagavel, *adj. pl.* **~áveis**, payable, to be paid, due; *~ á vista*, payable at sight

Pageada, *f.* a multitude of pages.

Pagella, *f.* small part (=*parcella*) article of an account; *pagar por ~s*, to pay by little and little.

Pagem, *m. pl.* **~ns**, a page; servant, footman; (*mar.*) cabin-boy, ship-boy; swabber; *~ da lança*, a lance-bearer; *~ da rodella, d'armas*, shield-bearer, armour-bearer, esquire.

Pagemzinha, *m. dim.* of *pagem.*

Pagiço, *adj.* (*ant.*) made of straw, covered with straw, straw-coloured.

Pâgin||a, *f.* page (in a book); *fig. burl.* importunity, trouble, a long tedious story. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, pagination. **~âr**, *v. a.* to page, to mark or number the pages of.

Pago, *adj.* that serves or is employed for wages; paid; rewarded; pleased, satisfied; *~ de si mesmo*, self-contented, self-sufficient, self-conceited; *estamos ~s*, we are even or quits; *~*, *m.* reward, recompense, payment; *dar o ~*, to repay, reward, recompense, give in return; *dar mão ~*, to repay with ingratitude, to be ungrateful.

Pagod||e, *m.* pagod, an idol's temple in China; the idol itself; a china monster; pagod, a piece of Indian gold, worth about eight shillings; assembly, meeting of idolaters; *fig.* debauch, dissoluteness. **~ice**, *f.* revelry, licentious feasts in the pagods. **~inho**, *m. dim.* of *pagode.* [or vessel so called.

Paguél, *m. pl.* **~éis**, a sort of ship

Pai, *m.* father; *fig.* protector, benefactor; inventor, author; *~ de familias*, father of a family, master or chief of a family, housekeeper; *~ adoptivo*, adoptive father; *~ putativo*, supposed father; *~ da patria*, father of a country; *~ dos pobres*, father of the poor; *~ de velhacos*, a civil officer in Lisbon who had the superintendence of menials or servants, and took care of their being employed; *~ das egoas*, a stallion, a stone-horse; *os nossos ~s*, our ancestors.

Paiagem, (*ant.*) V. *palhagem.*

Pâina, } *f.* (*bot.*) a sort of very
Pâina, } fine Braz. cotton.

Painço, *m.* panic, sort of millet.

Painel, *m. pl.* **~éis**, a picture, portrait; *fig.* description, representation; rack, pegs to hang things on; pane, panel. **~ista**, *m.* ornamental painter, scene- or stage-painter.

Pâio, *m.* a sort of thick sausage.

Paiól, *m. pl.* **~óes**, (*mar.*) the bread-room in a ship, a store-room; *~ de polvora*, the powder-room or -magazine (in a ship); *~ das amarras*, tho cable-room; *~ da popa*, the slop-room.

Paioléiro, *m.* (*mar.*) *~ da praça d'armas, ~ do mestre*, the gunner's yeoman, the boatswain's yeoman.

Pair||adór, *m.* temporizer, trimmer, timeserver. **~âr**, *v. a.* to keep off; to resist; to endure; to delay; *~ o tempo*, to temporize; *~*, *v. n.* (*mar.*) to bring to; to ply off and on; *~ em arvore secca*, to lie a hull; *andar pairando* to boggle, to play fast and loose, to dissemble, temporize. **~o**, *m.* situation of a ship which is lying to or lying by; *estar or andar ao ~*, V. *pairar.*

País, *m. pl.* **~es**, country, land, region. **~es**, *pl.* landscapes; *pintor de ~*, landscape-painter; (*geogr.*) *os ~es Baixos*, the Low Countries, Netherlands.

Paisag||em, *f. pl.* **~ns**, landscape (picture). **~ista**, V. *paisista.*

Paisano, *m.* a countryman, one of the same country; any one that is not a soldier.

Paisista, *m.* a landscape-painter.

Paixão, *f. pl.* **~ões**, passion; suffering; passion, the last suffering of Christ; passion, that which is suffered or received (opposed to action); passion, eager or vehement desire, ardor, zeal; love, attachment, affection; anger; affliction; pain; *ter ~ por alg. c., por alg.*, to have a passion for, to be passionate for, to be very fond of anything or person; *ter uma ~*, to be distressed, to fret; *morrer de ~*, to grieve, to pine one's self to death, to die of a broken heart; *semana da ~*, passion-week; *flor da ~*, passion-flower.

Paíz, V. *pais etc.*

Pajolo, *m. fam.* a tall page.

Pala, *f.* the bezel or bezil, the upper part of the collet of a ring; a square paste-board laid upon the chalice (at mass); (*bras.*) pale, the first and simplest kind of ordinary, bounded by two vertical lines at equal distances from the sides of the escutcheon, of which it encloses one third; a sort of Indian ship; screen; shade of a cap; *fig.* cheat, trick, snare; *~ do sapato*, that part of the upper leather of a shoe where the buckle sits; *metter á ~ alg., pregar ~s a alg.*, to cheat one, to impose on him.

Palabra, V. *palavra.*

Palacego, *m.* (*ant.*) V. *palaciano.*

Palaciano, *adj.* of the palace; of the court; courtier-like; polite; *~*, *m.* a courtier; a polite man.

Palâcio, *m.* palace, the king's palace; town-hall, senate-house (V. *paço*); *~ encantado*, enchanted castle; a house where nobody is seen; *estar como El Rei em seu ~*, to be at one's ease, to feel happy.

Paladár, *m.* the palate; *fig.* taste; *ao sabor, ao som de seu ~*, to his taste, to his wish.

Paladím, *m. pl.* **~ns**, paladin, knight; knight-errant.

Paladin||amente, *adv.* in public, publicly, openly. **~o**, V. *paladim.*

Paládion, V. *palladio.*

Palafrém, *m. pl.* **~ns**, palfrey, ambler, pacer, small horse of state for a lady.

Palafrenéiro, *m.* a groom.

Palamalha, } *m.* pall-mall.
Palamalhár, }

Palamenta, *f.* all the oars of a galley; (*art.*) every thing necessary for serving a cannon.

Palanca, *f.* (*fort.*) a defence made of large poles or stakes.

Palanciano, *adj.* V. *palaciano; mulher ~a*, an affected, proud and presumptuous woman.

Palaneo, *m.* (*mar.*) tackle.

Palanfrório, V. *palavrorio.*

Palangana, *f.* wash-hand-basin.

Palanque, *m.* the scaffolds whence the bull-feasts or any other show were seen by the people; a palisado, formerly used, round the field where two armies engaged.

Palanqueta, *f.* (*mil.*) a bar-shot, two half-bullets, joined together by an iron bar.

Palanquím, *m. pl.* **~ns**, palanquin, palankeen.

Palatál, *adj. pl.* **~aes**, palatal; *consoante ~*, palatal consonant.

Palatin||a, *f.* a tippet, worn by ladies. **~ado**, *m.* palatinate. **~o**, *adj.* palatine, belonging or pertaining to a palace; belonging to a palsgrave or palatine; *conde ~*, the count palatine, palsgrave; *monte ~*, mount palatine, one of the seven hills upon which Rome is built; *mosteiro ~* (in ancient records), the name of a monastery belonging to the Benedictines, near Braga, now called the monastery of Tibães; (*an.*) *ossos ~s*, bones of the palate; *~*, *m.* palatine, palsgrave.

Palato, *m.* V. *paladar*; (*bot.*) palate, the convex base of the lower lip of a personate corolla.

Palavá, *f.* (*med.*) dysentery (in Angola).

Palavr||a, *f.* word, language, speech; verbal promise; parole, watchword; parole (of a prisoner); *~ divina*, the word; *~ de Deus*, the word of God, the Gospel, Holy or Sacred Writ, Scripture, Bible; *~ de matrimonio*, promise of marriage; *~ de rei*, a king's word, sacred word or promise, not to be broken; *bellas ou boas ~s*, fair words; *~s brandas*, soft words; *~s asperas, pesadas*, hard words, ill or abusive language; *~s prenhas*, significative words, words full of meaning; *~s no ar*, empty words; *~s de cortesia, de com-*

primento, words of course; *~s assucaradas, doces*, sweet words; *~ de homem honrado*, word of honour; *meia ~*, half a word; *meias ~s*, words badly articulated; *~s sacramentaes*, the words by which the bread and wine are transubstantiated or changed into the real body and blood of Christ; *santa ~*, so be it! *~ por ~*, word for word, verbally, verbatim; *de ~*, by word of mouth; *em poucas ~s*, in few words; *uma ~*, in a word, in short; *abundante de ~s*, wordy, verbose, full of words; *uma ~, senhor*, a word if you please; *homem de poucas ~s*, a man of few words; *homem de boas ~s*, one who promises every thing but does not keep his word; *não dizer, nem sequer uma ~*, not to say a word, to be silent; *maltratar de ~s*, to give ill words; *dar ou empenhar a sua ~*, to give or pass one's word, to promise; *faltar á ~*, not to keep one's word, to break one's word; *ser homem de ~ ou guardar a sua ~*, to keep one's word, to be as good as one's word; *pegar da ~*, to take one at his word; *fiar-se na ~ de alg.*, to rely on one's word; *se vos fiais da minha ~*, if you will take my word; *exprimir com ~s expressivas e proprias*, to word, to express in proper terms; *entreter com bellas ~s a alg.*, to put one off with fair words; *passar ~*, to give the word about; *passarão-se algumas ~s entre elles*, they exchanged words together; *pesar as ~s*, to weigh and consider well what one has to say; *tomar a ~*, to begin to speak; *ter ~, cumprir a ~*, to keep one's word; *sobre minha ~*, upon my word. **~ada**, *f.* a rude and coarse expression; abusive word; indecent words. **~eadór**, V. *~eiro*. **~eár**, *v. n.* to prate, chat. **~éiro**, *adj.* loquacious, talkative, verbose. **~inha**, *f.* (*dim.* of *palavra*) a little word; *ter ~s mansas*, to have an insinuating or pleasing address. **~ório**, *m.* babbling, prating, chattering, tittle-tattle, chit-chat, talkativeness. **~oso**, *adj.* wordy, verbose.

Palco, *m.* estrade; portable bed.

Pálea, *f.* a square pasteboard, laid upon the chalice (at mass).

Paleár etc., V. *palliar etc.*

Palega, *f.* a sort of Indian ship.

Páleo, V. *pallio.*

Paleo‖graphia, *f.* paleography, the art or the science of deciphering ancient inscriptions etc. **~grapho**, *m.* (‿‿) paleographer, paleographist, one versed in paleography. **~logo**, *m.* (‿‿) paleologist.

Paleonto‖graphia, *f.* description of fossil remains. **~logia**, *f.* paleontology, the science that treats of fossil remains, both animal and vegetable.

Palerma, *m. & f.* fool, blockhead, simpleton, dunce.

Palestin‖a, *f.* (*geogr.*) Palestine; (*typ.*) two lines, pica. **~o**, *adj. & m.* of Palestine, Palestinean.

Palestr‖a, *f.* (*archeol.*) palæstra, a school or place for wrestling; *fig.* academy; *fam.* prate, babble. **~ico**, *adj.* (‿‿) belonging to a palæstra.

Paleta, *f.* (*pint.*) pallet.

Palh‖a, *f.* straw; a straw, a trifle; *fig.* scare-crow (*= estafermo, tamanhão*); *tecto de ~*, a thatch; *~ de camelo, ~ de Meca*, camel's hay, squinant; *~ de caniço*, a sort of marshy plant resembling the reed, but without knots; *meda de ~*, a rick of straw; *homem de ~*, a man of straw, a pitiful fellow; *travar ~ com alg.*, to pick a quarrel with any one; *tomar ~ de fino*, to be sly, crafty, shrewd; to be a man of much sense; *á lume de ~s*, in the twinkling of an eye, in a trice; *por dá cá aquella ~*, for nothing, without cause; *altercar sobre uma ~*, to quarrel or dispute about a trifle. **~acarga**, *f.* a sort of angular bulrush, sometimes used for filling bedticks. **~aça**, *f.* thatched cot, cottage, thatch (V. *~oça*). **~açada**, *f.* buffoonery, harlequinade. **~aço**, *adj.* of straw, covered with straw, straw...; *~, m.* buffoon of ropedancers etc., the fool, clown, merry-andrew. **~ada**, *f.* chopped hay or straw boiled in water with bran for horses that have a cold; *fig.* show, phantoms. **~adiça**, (*ant.*) V. *palha*. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, heap of straw. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, thatched cot, thatch. **~ár**, V. *palhal*. **~aresco**, *adj.* of straw. **~eáceo**, *adj.* (*bot.*) stramineous, like straw. **~egál**, *m. pl.* **~aes**, place or country rich in straw or hay. **~eirão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *palheiro*) *burl.* a book full of useless things; a diffuse author. **~eiréiro**, *m.* a dealer in straw; one who knows how to make a straw-rick. **~éiro**, *adj.* that likes to eat straw; *~, m.* a straw-loft, hay-loft; rick of straw; *buscar agulha em ~*, to seek a needle in a bundle of hay. **~eta**, *f.* a bat (to strike the ball with at tennis); a racket; mouth-piece, reed (of wind-instruments); (*typ.*) printer's slice; spangle, a thin plate of gold or silver; pallet, a piece connected with the pendulum or the balance, on which strikes the swing- or balance-wheel; (*cir.*) pallet, a little dish to receive the blood in bleeding; about 4 ounces of blood; V. *epiglotte; levantar or tomar a ~*, to begin to chatter. **~etada**, *f.* stroke with a bat; *em duas ~s*, quick and without trouble. **~etão**, *m. pl.* **~ões**, key-bit; *~ de prata*, a broad spangle of silver. **~eto**, *adj.* straw-coloured; of straw; *vinho ~*, pale wine. **~iço**, *adj.* chopped or minced straw, chaff, bits or fragments of straw; (*mar.*) the sugar-cane when it is ground and broken small, used to stop the holes of a ship for three or four hours. **~inha**, *f.* (*dim.* of *palha*) small straw; play at cards so called; *tirar a ~ com alg.*, to ridicule one; *cadeira de ~*, cane-chair, cane-bottom-chair. **~oça**, *f.* a thatched house, a house covered with straw. **~ota**, V. *~oça.*

Paliçada, *f.* (*fort.*) palisade, palisado; *cercar com ~s*, to palisade, to fence with palisades.

Pallilho, *m.* a small stick used by dyers.

Palimpsesto, *m.* palimpsest, parchment from which one writing has been erased to make room for another.

Palindromia, *f.* palindrome, a word, sentence or verse, which is the same read backward or forward; (*med.*) palindromia, a reflux of the peccant matter to the noble parts.

Palingenésia, *f.* palingenesis, regeneration, being born again.

Palinódia, *f.* palinode, palinody, a recantation; *cantar a ~*, to recant, to make a recantation.

Palinuro, *m.* (*poet.*) pilot.

Pallota, *f. fam.* quarrel, dispute.

Palissada, V. *paliçada.*

Palit‖ár, *v. a.* *~os dentes*, to pick the teeth; *~, v. n.* to droll, jest, joke. **~éira**, *f.* (*bot.*) visnaga (*= bisnaga*). **~éiro**, *m.* a tooth-pick-case; a tooth-pick-maker; a very thin person. **~o**, *m.* a tooth-pick.

Palluro, *m.* (*bot.*) Christ's thorn (*= espinheiro*).

Palizada, V. *paliçada.*

Palla, *f.* a sort of Indian man of war.

Pallâdio, *m.* (*archeol.*) palladium, the statue of Pallas, on which the fate of Troy depended; *fig.* something that affords protection and security, safeguard, bulwark.

Pallandra, *f.* a sort of hoy or bomb-ketch, but without masts or sails, and strongly built, to bear the shock of a mortar.

Pallatório, V. *parlatorio.*

Palli‖ação, *f. pl.* **~ões**, palliation, palliating, extenuation, palliative, mitigation. **~ado**, *adj.* palliated, cloaked, concealed, disguised. **~adór**, *m.* one who palliates. **~ár**, *v. a.* to palliate, cloak, disguise; (*med.*) to palliate, to cure imperfectly and temporarily, not radically. **~ativo**, *adj.* (*med.*) palliative; *cura ~a*, palliative cure.

Pallidéz, *m. pl.* **~es**, paleness.

Pállido, *adj.* pale, wan; *fazer-se ~*, to turn or grow pale or wan.

Pállio, *m.* a pall or ornament, bestowed by the pope on archbishops etc.; a canopy carried over the sacrament in processions etc.; *correr o ~*, to run a race; *receber com ~*, to receive any one in a distinguished manner.

Pallór, *m.* V. *pallidez.*

Palma, *f.* palm-tree; branch of the palm-tree; the palm of the hand; *fig.* palm, victory, triumph; (*alveit.*) the quick sole of a horse's foot; *trazer alg. nas ~s das mãos*, to make much of one; to treat any one with tenderness, to take great care of one; *levar a ~*, to carry the day, to get the victory; *andar nas ~s*, to be beloved by every body.

Palma-Christi, *f.* (*bot.*) palma-Christi, ricinus.

Palmada, *f.* a stroke with the palm of the hand. **~s**, *pl.* applauding, applause.

Palmár, *adj.* that is a span long; of a palm-tree or palm-branch; *fig.* clear, evident; **~**, *m.* a grove of palm-trees, a village- or country-house surrounded with palm-trees; carding-comb.

Palmár, *v. a.* to steal, take away.

Palma-reál, *f.* (*bot.*) the palm-tree of Cuba.

Palmarinho, *m.* (*dim.* of *palmar*) a little grove of palm-trees.

Palm||atoada, *f.* stroke in the palm of the hand, spat; a flat candle-stick. **~atória**, *f.* a ferule, a palmer or instr. with which school-boys are struck on the hand; *fig.* *~ de Fiães*, a sort of ham got from a place called *Fiães*. **~atoriada**, V. *palmatoada*. **~atoriár**, *v. a.* to spat, ferule. **~eár**, *v. a.* to applaud.

Palméir||a, *f.* (*bot.*) the palm-tree; *~ de igreja*, date-tree (V. *tamareira*); *~ das vassouras*, fan-palm, wine-palm. **~ál**, V. *palmar*. **~o**, *m.* (*ant.*) palmer, pilgrim, crusader. **~inha**, *dim.* of *palmeira*.

Palmejár, V. *palmear*.

Palmejares, *m. pl.* (*mar.*) breast-hooks or fore-hooks.

Palmellão, *m.* a wind so called on the Tagus, which blows from the side of Palmella (near Lisbon).

Palmeta, *f.* a spattle or slice, to spread salves, plasters etc.; wedge; coin; (*art.*) quoin, a loose wedge of wood put under the breech of a cannon; thin sole in the inside of a shoe.

Palmífero, *adj.* (*poet.*) palmiferous.

Palmiforme, V. *apalmado*.

Palmilh||a, *f.* the foot or sole of a stocking or shoe; felt sole. **~adéira**, *f.* darning woman, a woman who mends stockings. **~adór**, *m.* stocking-mender. **~ár**, *v. a.* to mend stockings; *vulg.* to travel on foot.

Palmim, *m.* (in India) a porter, door-keeper.

Palminha, *f.* (*dim.* of *palma*) *trazer alg nas ~s das mãos*, to take great care of one.

Palmípede, *adj.* (*h. n.*) palmiped, web-footed. **~s**, *m. pl.* palmipeds.

Palmitál, *m. pl.* **~aes**, a grove of small palm-trees.

Palmiteso, *adj.* having a hard and straight hoof (horses).

Palmito, *m.* small palm, cabbage-palm; a small branch or a palm-tree; the inner rind or eye of the cocoa (an Indian tree resembling the date-tree), which is very good to eat; palm-twig or bunch of flowers put in the hands of a dead virgin or child.

Palmo, *m.* a span; *medir a ~s*, to span; *~ a ~*, inch by inch; step by step, with difficulty; *saber a ~s um terreno*, to know every palm of a country; *fig.* *não ver ~ de terra*, to see nothing; *fam.* *não ganhar um ~ de terra em alg. c.*, not to proceed, to advance or proceed very slowly, to make no progress; *ficar com um ~ de cara or de ~ e meio*, to be disappointed in one's designs, to be balked; *escutar com orelha de ~*, to listen, harken, to be all attention; *andar em ~s*, to tread softly, to walk with one's toes out.

Paloma, *f.* the foreleech of a stay-sail. **~s**, *pl.* cords of the yards.

Palombár, *v. a.* (*mar.*) to marl a sail to the bolt-rope.

Palonço, *adj.* foolish, simple (= *palurdio*).

Palp||ação, *f. pl.* **~ões**, palpation, touching, feeling. **~adelas**, V. *apalpadelas*. **~ár**, V. *apalpar*. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, palpable, that may be touched or felt; clear, evident, palpable. **~avelmente**, *adv.* palpably, evidently, clearly.

Pálpebr||a, *f.* eyelid. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, palpebral, of or pertaining to the eyelids.

Palpit||ação, *f. pl.* **~ões**, palpitation, beating (of the heart), thrubbing. **~ante**, *adj.* palpitating. **~ár**, *v. n.* to palpitate; to beat as the heart does; to pulsate; to throb; to flutter.

Palpos, *m. pl.* (*h. n.*) feelers, antennae.

Patr||a, *f.* chattering, babbling, chit-chat (V. *parla*). **~adór**, *m.* prattler, chatterer. **~adura**, *f.* V. *palrraria*. **~amento**, V. *parlamento*. **~ár**, *v. n.* to prate, prattle, chatter; to chirp. **~aria**, *f.* loquacity, flippancy, talkativeness; babbling, prattle. **~atório**, V. *parlatorio*. **~éira**, *f.* a prating woman, a gossip. **~éiro**, *adj.* loquacious; purling, murmuring; *~s passaros*, chirping birds; **~**, *m.* talker, babbler, prattler, prater, chatterbox. **~ice**, *f.* talkativeness. **~isquéiro**, **~ónio**, V. *~eiro*.

Palta, *f.* fruit of the avocado.

Palto, *m.* (*bot.*) avocado, a tree found in the West Indies.

Palud||amento, *m.* a military garment anciently worn by generals; a royal robe. **~e**, *m.* moor, fen, march (= *lagoa*). **~oso**, *adj.* fenny, marshy.

Palúrdio, *adj.* foolish, simple.

Palustre, *adj.* palustrine, of marshes or fens; *aves ~s*, palustrine birds, marsh-birds.

Pam, V. *pão*.

Pampa, *adj.* having ears of different colours.

Pampan||ada, *f. burl.* phantom. **~o**, *m.* (ᴗ) vine-leaves, vine-branch; shoot, sprig of the sugar-cane; a little fish so called. **~oso**, *adj.* full of, or covered with, vine-leaves.

Pampéiro, *m.* a wind blowing on the coast of Brazil.

Pamphleto, *m.* pamphlet (= *folheto, lierinho*).

Pampilho, } *m.* a goad (to drive
Pampilo, } oxen with). **~s**, *pl.* (*bot.*) May-weed, ox-eye.

Pampín||eo, *adj.* of vine-leaves. **~oso**, *adj.* full of vine-leaves; (*poet.*) adorned with vine-branches and leaves.

Pamplona, *f.* (*geogr.*) Pampeluna, Pamplona, a town in Spain.

Pampolho, V. *pimpolho*.

Pamporcino, *m.* (*bot.*) swine-bread, sow-bread. [marigold.

Pamposto, *m.* (*bot.*) butter-flower,

Pan, *m.* (*myt.*) Pan, the god of flocks and shepherds.

Panacea, *f.* } panacea, a univer-
Panaceo, *m.* } sal remedy; (*bot.*) all-heal.

Panacú, } *m.* (*bras.*) an oblong
Panacum, } basket.

Panado, *adj.* *agua ~a*, water with toasted bread.

Panadura, *f.* iron covering of the axle of a sugar-mill.

Panál, *m. pl.* **~aes**, a cloth on which the paste of bread or dough, is divided into loaves; large truss of straw; honeycomb; *fig.* *tomar o ~ a alg.*, to ease one of his burden or cares.

Panamá, *m.* (*geogr.*) Panama.

Panaría, *f.* (*ant.*) granary, cornhouse. [paronychia.

Panaríclo, *m.* whitlow, panaris,

Panasc||ál, *m.* V. *panasqueiro*. **~o**, *m.* a kind of herb, for the food of cattle.

Panasquéiro, *m.* a field where panasco grows.

Panathénios, *m. pl.* (*archeol.*) feasts celebrated in honour of Minerva.

Panca, *f.* a sort of lever; *fam.* *ver-se* (*or andar*) *em ~s*, to be in a sad dilemma, to be at a pinch.

Pancad||a, *f.* blow, stroke; dash; beating, throbbing, pulsation; cadence, flow of verses; hint; scoff, taunt, gibe; fit of madness; *dar ~s com um pao*, to cudgel, to beat or bang with a stick; *~ d'agua*, a sudden shower, fall of rain; *~ de dinheiro*, a sum or quantity of money; *elle tem ~s de Virgilio*, he imitates Virgil in the cadence of his verses; *~ do coração*, the beating of the heart; *esperai-lhe pela ~*, you will see what will be the end of it; *de ~*, suddenly, on a sudden; rashly, unadvisedly, at random; *á ~*, together, at the same time; *saber as ~s aos vintes*, to be no fool, to know the tricks; *ter ~*, *ter sua ~*, *ter ~ na mola* (*no miolo*), to be cracked or crack-brained. **~aria**, *f. burl.* scuffle, fray, brawl, row. **~inha**, *f.* (*dim.* of *pancada*) little blow.

Pancárpia, *f.* a garland made of all sorts of flowers; a collection of choice pieces.

Pança, *f. burl.* paunch, belly.

Pancha, (*ant.*) V. *prancha.*

Pánchreas etc., V. *pancreas etc.*

Panchymagogo, *m.* a composition of all purgatives.

Panco, V. *panca.*

Pancrácio, *m.* the joint exercise of wrestling, boxing etc.; (*bot.*) pancratium, officinal squill.

Páncre‖as, *m.* (*an.*) pancreas, mesenteric gland. **~ático,** *adj.* pancreatic; *succo ~,* the pancreatic juce. **~atitis,** *f.* (*med.*) inflammation of the pancreas.

Pançudo, *adj.* big-bellied, swag-bellied (= *barrigudo*).

Pandareta, V. *pandereta.*

Pandeár, *v. n.* to belly, bunch out.

Pandectas, *f. pl.* the pandects.

Pandeg‖a, *f.* **~ár,** V. *pandig‖a, ~ar.*

Pandeir‖éiro, *m.* one who plays upon the timbrel; one who makes timbrels or tamborins. **~o,** *m.* timbrel, tamborin; *fig.* idle talker; *prov. nem tudo é verdadeiro o que diz o ~,* we must not believe all we hear; *fig. em boas mãos está o ~,* the business is in good hands.

Pandereta, *f.* (*ant.*) *ás ~s,* unevenly, unequally, disorderly, badly; *tosquiar cabello ás ~s,* to notch hair.

Pandig‖a, *f.* festivity, feasting. **~ár,** *v. n.* to be a friend of festivities, to feast. **~o,** *m.* (◡◡) feaster.

Pandilh‖a, *f.* secret combination or complot for the purpose of deceiving another, particularly at play; gang, party. **~éiro,** *m.* sharper.

Pando, *adj.* crooked; *velas ~as,* full sail, the sails full; *azas ~as,* spread wings.

Pandora, *f.* (*myt.*) Pandora, woman who received presents from all the gods; *boceta de ~,* Pandora's box.

Pandorga, *f.* paunch; a confused noise of many instruments; any thing out of measure or immoderately great; *fam.* corpulent and awkward woman or man.

Panegy'r‖ico, *adj.* panegyric, encomiastic; *~, m.* a panegyric, an oration in praise of any person. **~is,** V. *panegyrico.* **~ista,** *m.* panegyrist. **~izár,** *v. a.* to panegyrize, to bestow great praise on, to commend highly.

Panéiro, *m.* basket, hamper, pannier.

Panejár, } *v. a.* (*pint.*) to make
Pannejár, } the drapery of a figure.

Panell‖a, *f.* a pot to boil meat in; the meat boiled in the pot; a sort of sugar (in Brazil); the leaves of the plant called *golfão.* **~ada,** *f.* a potful. **~inha,** *f.* (*dim.* of *panella*) a little pot, pipkin; *fazer ~ com alg.,* to keep company with one, to visit him often, to consult together; to plot, intrigue.

Panete, *m.* (*dim.* of *pão*) *vulg. tomar o ~,* to run away.

Panetella, *f.* panado, bread boiled in water to the consistence of pulp.

Panfilo, *m. burl.* servant, clown.

Pangáio, *m.* sort of small Indian ship; *pr.* idler, lounger.

Pangajoa, *f,* sort of Indian vessel with oars.

Panha, V. *paina.*

Panho, (*ant.*) V. *panno.*

Panicál, *m.* (Ind.) fencing-master among the naires of Malabar.

Panicale, *m.* a swelling of the feet, a sort of disease in India.

Pánico, *adj.* panical, panic; *terror ~,* a panic; *~, m.* a sort of linen cloth from Hamburg; *~ rei,* calico, a sort of cotton-cloth brought from Calicut.

Panicul‖a, *f.* (*bot.*) panicle. **~ado,** *adj.* (*bot.*) panicled. **~o,** *m.* (◡◡) adipose membrane.

Pannál, *m.* V. *panal; ~ de palha,* a bundle of straw; *fig.* simpleton.

Paniguado, *m.* servant or retainer on a family; mess-mate (V. *apaniguado*).

Pannéiro, *m.* seller of linen.

Panninho, *m.* (*dim.* of *panno*) piece of cloth or linen; *~ ordinario,* calico; *~ fino,* cambric muslin; *~ superfino,* jaconet.

Panno, *m.* cloth; a piece of cloth; linen etc.; canvas; lint; curtain; mole (on the body), spot in the face etc.; flaw in a diamond; spot in a mirror; a stroke with the flat side of a sword; (*mar.*) the sails; *~ d'armar,* hanging, tapestry; *~ de linho,* linen cloth; *~ de lã,* woolen cloth; *~ tecido de linho e lã,* linsey-woolsey, cloth of linen and woolen mixt together; *~ de algodão,* cotton cloth; *~ de raz,* arras hangings; *~ ordinario,* common cloth; *~ mais que ordinario,* second quality cloth; *~ superfino,* superfine cloth; *~ d'Irlanda,* Irish linen; *~ de mescla,* mixed cloth; *~ ferro,* dowlas; *~ de muro,* curtain of a wall; *~ de chaminé,* mantle-tree of a chimney; *~ da tumba,* pall; *~ da fechadura,* plate of a lock; *um ~ de vela,* breadth of a sail; *~ dos olhos,* speck, haw, web, film; *~s de segurança,* habit of a religious order; *~s menores,* night-dress; *~s de cozinha,* clout, mop, duster etc. *~s quentes,* care, pains taken to urge one on or to moderate his severity; palliative remedies; *cousa escrita no ~ da serpe,* a thing that is known by every body; *correr a todo ~,* to go under full sail; to run with full speed; *metter ~,* to set the sails, to make sail; *com todo o ~ largo,* all sails set, under full sail; *fig, haver, ter ~ para mangas,* to be amply provided with any thing; *ser todo de um ~,* to be all of a piece, not mixed with ingredients of another kind; *fig. estar ao ~,* to set one's sails to the wind, to temporize.

Panorama, *m.* panorama.

Panorpa, *f.* (*ent.*) scorpion-fly, panorpa.

Panóura, *f.* (in India) a sort of galliot; a sword.

Panreär, V. *panriar.*

Pánria, *f.* vagrancy, idle life; *estar de ~,* to feast, riot, revel.

Panriár, *v. n.* to feast, riot, revel.

Pansa etc., V. *pança etc.*

Pantafaçudo, *adj. burl.* chubby-cheeked.

Pantagogo, V. *panchymagogo.*

Pantal‖ão, *m. pl.* **~ões,** buffoon, pantaloon. **~onas,** *f. pl.* pantaloons, long close trowsers. **~onice,** *f.* a pantaloon's dance, drollery, buffoonery.

Pantan‖a, *f. vulg.* pool; *dar com tudo em ~,* to squander away, to lavish or waste one's whole fortune; *ser consultado á ~,* to be chosen by all the voters. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** marshy place, large pool or morass. **~o,** *m.* (◡◡) pool, morass, marsh, bog, swamp, fen. **~oso,** *adj.* boggy, marshy, swampy, fenny.

Panteár, *v. a. & n.* to jeer, mock, deride; to joke.

Pantheis‖mo, *m.* pantheism, the doctrine which identifies nature or the universe, in its totality, with God. **~ta,** *adj.* pantheistic; *~, m.* pantheist.

Pantheologia, *f.* pantheology, an entire system of theology.

Pántheon, *m.* pantheon.

Panthera, *f.* (*zool.*) panther.

Pantocosmo, *m.* a mathematical instr. to measure the heavens.

Pantógrapho, *m.* pantograph, a mathematical instr. for copying.

Pantómetra, *f.* } pantometer,
Pantómetro, *m.* } instr. for measuring all sorts of angles, elevations, and distances.

Pantomim‖a, *f.* pantomime, gesticulation, dumb show. **~ico,** *adj.* (◡◡) pantomimic, belonging to pantomime. **~o,** *m.* a pantomime, mimic.

Pantuf‖ada, *f.* blow with a slipper. **~o,** *m.* slipper.

Panturr‖a, *f.* big belly, big-bellied person; *fig.* inflation, elation, vanity. **~ilha,** *f.* calf of the leg; false calves, stockings with false calves.

Pao, *m.* a stick, cudgel, a piece of timber, wood; *de ~,* wooden, ligneous; *dar com um ~,* to cudgel, beat or bang with a stick; *~ de rasoura,* V. *arrasadór; ~ podre,* touch-wood, spunk, rotten-wood; *~ a que se atam as vinhas,* a pole or prop for vines; *~ d'aguila or d'aguia,* agallochium, a medicinal wood imported from the East Indies, usually in small bits, of very fragrant scent; it is otherwise called *lignum aloës,* and *hyloaloë,* q. d. aloes-wood; *~ santo or das Antilhas,* lignum sanctum or lignum vitæ, the wood commonly called *guaiacum,* by physicians; a very hard wood; *~ de cobra,* a tall straight tree growing in the islands of Ceylon, Timor, and

other parts of the East: what we call snake-wood is properly the smaller branches of the root of it; ~ *da China*, China-root, a medicinal root, imported from both the Indies; ~ *do Brazil*, Brazil wood; the natives of the Brazils call it *ibirapitanga*; ~ *ferro*, V. *barbusano*; ~ *de gallinha*, (in the Brazils), a sort of worm that eats the roots of the sugar-canes; ~*s ou varas em que andam borlantins, e de que usam os pastores etc., quando querem vadear ribeiras*, stilts; *andar em cima destes* ~*s*, to walk on stilts; *jogo dos* ~*s*, club; *peixe* ~, stock-fish, a sort of fish salted and dried; ~*s*, clubs, one of the four sorts of cards; *fig.* ~*s*, measures, means to bring a thing about; *armar os* ~*s*, to take measures, or to choose the means to attain an end; *fig. armar os* ~*s a alg.*, V. *armar a alg.*; ~ *de lacre*, a stick of sealing-wax; ~ *do Japão*, Japan wood; ~ *rosado*, rose-wood; ~ *de campeche*, log-wood or campechy-wood; ~ *de quassia*, quassi-wood or lignum quassiæ; ~ *violete*, violet wood; ~ *de cravo*, cassia coryophyllata; ~ *catinga*, put-chok; *um* ~ *de enxofre*, a brimstone roll; ~ *vermelho de Angola*, bar-wood; ~ *aromatico de Ceylão*, cayelac; ~ *sanguineo*, nicaragua-wood; (*mar.*) ~ *da bandeira*, the ensign staff; ~ *da bandeira da proa*, the jack staff; ~ *de amura do traquete*, the bumkin, the outlicker; ~ *da bojarrona*, the jib-boom; ~ *das costas da figura*, the iron-horse; ~*s de chiméas ou chuméas*, a fish of a mast or yard; ~*s dos cotellos e barredouras*, studding sail-yards; ~*s dos escovéns*, bucklers, nightheads; ~*s das enxárcias*, the ranges of the shrouds; ~*s com malaguetas*, cross-pieces; *servir de* ~ *de cabelleira*, to bawd.

Pão, *m. pl.* **pães**, bread; all sorts of corn; *um* ~, a loaf; ~ *de ló*, sponge-cake; ~ *de porco ou porcino*, sow-bread; it is also called *maçã de porco*; loaf, any mass into which a body is wrought; ~ *de assucar*, a loaf of sugar; ~ *levedo*, leavened bread; ~ *asmo* (V. *asmo*); ~ *feito da flor da farinha*, bread made of the finest flour; ~ *de munição*, ammunition-bread or brown-George; ~ *de toda a farinha*, a kind of household-bread, made of corn as it comes from the mill, flour and bran all together; ~ *duro*, stale bread; ~ *molle*, new bread; ~ *de rala*, second bread, brown bread, coarse bread or board's end bread; ~ *cozido hoje*, bread of this day's baking; ~ *de ontem*, bread of yesterday's baking; ~ *de cevada*, barley-bread; ~ *leve*, light, spungy bread; ~ *de farelos*, bread made of bran; ~ *bolorento*, mouldy bread; *codea do* ~, the crust of bread; *ganhar o* ~, to get bread; *ter necessidade de* ~, to want bread; *ter* ~ *para comer*, to have a competency or where-withal to live; ~ *de domingo ou pão da caridade*, the bread which anciently was given to the poor people in the churches on Sundays; *pães de proposição*, show-bread (among the Jews); *comer* ~ *seco*, to eat dry bread; ~ *bento*, holy-bread; ~ *por Deus*, Soulmass-cakes, or a present made to the poor on All-Saints-Day; ~ *mal cozido*, ill-baked bread; ~ *de hostia*, the host before it is consecrated; ~ *dos anjos ou* ~ *do ceo*, the consecrated host or water in the Roman Catholic communion; *pães*, all manner of corn on the ground; *prov.* ~ *e vinho anda caminho*; bread and wine will carry a man through his journey; ~ *broa*, bread made of the flour of the Indian corn; ~ *segundo*, rye-bread.

Paolada, *f.* stroke with a stick.

Paozinho, *m.* (*dim. of pão*) a little stick.

Pãozinho, *m.* (*dim. of pão*) a roll.

Papa, *m.* the pope.

Papa, *f.* pap for children; V. *papas*; *cobertor de* ~, blanket.

Papad||a, *f.* double chin; ~ *de boi*, dewlap of an ox. **~inha**, *f. dim.* of *papada*. **~o**, *m.* papacy, popedom, papal dignity.

Papafigo, *m.* (*orn.*) becafico, fig-pecker. **~s**, *pl.* (*mar.*) the mainsail and the foresail.

Papafina, *adj.* excellent, good; ridiculous, presumptuous; ~, *m.* ridiculous person.

Papaformiga, *m.* (*orn.*) American bird which feeds on ants.

Papagâi||a, *f.* hen-parrot. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, like a parrot. **~ár**, *v. n. burl.* to prattle like a parrot. **~o**, *m.* (⌣) (*orn.*) parrot; kite, paper kite; ~ *de mediana grandeza vermelho e azul*, poplnjay; ~ *de faces pennugentas*, paroquet; ~ *colleirado*, ring-paroquet; *fallar como um* ~, to chatter like a poll-parrot. **~s**, *pl.* (*bot.*) sort of amaranth.

Papajantares, *m.* a spunger, parasite.

Papál, *adj. pl.* **~aes**, papish, papal.

Papalégoas, *m.* stout walker.

Papalino, *m.* soldier of the pope.

Papalmente, *adv.* in a papal manner.

Papalva, *f.* a sort of weasel.

Papalvo, *adj. burl.* simple, stupid, easy to be deceived.

Papameninos, V. *papão*.

Papamoscas, *m.* sort of newt feeding on flies; (*orn.*) fly-catcher; *fig. fam.* jackanapes, gaping booby, simpleton.

Papão, *m. pl.* **~ões**, bug-bear, hobgoblin, a thing to fright children with.

Papapéixe, *m.* (*Braz.*) a sort of bird that preys on fish (the natives call it *jaguacati guaçú*).

Papár, *v. a. & n.* to eat pap, as children; to eat.

Paparicár, *v. n.* to nibble.

Paparicho, *m. burl.* dainty; dainty-bit, anything of exquisite taste.

Paparicos, *m. pl.* caresses; dainty-bits.

Paparot||ada, **~agem**, *f.* food for pigs. **~e**, V. *piparote*.

Paparráz, *m. pl.* **~es**, the seeds of the herb called lice-bane or staves-acre (V. *estaphysagria*).

Paparreto, *adj.* low, mean.

Paparriba, *adj.* lying upon one's back; idle; *estar* ~, *passar a vida* ~, to idle, to live in idleness.

Paparrotada, V. *paparotada*.

Papas, *f. pl.* pap for children; a thick milk; a sort of plaster made of the flour of beans, barley etc.

Papaveráceas, *f. pl.* (*bot.*) papaveraceous plants, plants resembling the poppy.

Papáya, } *m.* (*bot.*) papaw-tree.
Papáyo, }

Papáz, *m. pl.* **~es**, a Christian priest.

Papazana, *f.* junketting (*e comaina*).

Papeár, *v. n. vulg.* to prate, chatter.

Papéira, *f.* wen, goitre, bronchocele.

Papéiro, *adj.* goitrous, afflicted with bronchocele; ~, *m.* pipkin for boiling pap.

Papél, *m. pl.* **~eis**, paper; a writing, manuscript, document, deed; character, part (assigned to an actor in a play); ~ *passento ou mataborrão*, a blotting-paper; ~ *de escrever*, writing-paper; ~ *de peso*, post-paper; ~ *de embrulhar*, waste-paper; ~ *imperial*, imperial-paper; ~ *de imprensa*, printing-paper; ~ ~ *apergaminhado*, *assetinado*, vellum-paper; ~ *jaspeado*, marbled-paper; ~ *moeda*, paper-money, paper-currency; ~ *sellado*, stamped-paper; ~ *assignado em branco*, blank letter, blank bond; *mão de* ~, a quire of paper; *livro em* ~, a book in sheets; *fabrica de* ~, paper-mill; *o que vende* ~, stationer; *fazer um* ~, to act or play a part; *representar bem o seu* ~, to perform one's part well; *fig. fazer grande* ~, to play a great part, to have a great share in the proceedings; *fazer* ~ *de tolo, de fidalgo*, to play the fool, to lord it; *o* ~ *tudo consente*, they may put on the paper what they please; *papeis de qualquer feito ou demanda*, papers or writings belonging to a law-suit; ~*eis publicos*, newspapers.

Papel||ada, **~agem**, *f. pl.* **~ns**, heap or pile of papers, documents etc. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, pasteboard; *burl.* coxcomb. **~eira**, *f.* a bureau, desk or chest of drawers. **~ejo**, *m.* paper or writing of no importance, not authentic. **~eta**, *f.* journal; bulletin. **~eto**, *m. dim.* of *papel*. **~iço**, *m.* cornet, coffin of paper. **~inho**, *m. dim.* of *papel*. **~ista**, *m.* a man that is always busy among papers or writings,

one who applies himself to the reading of ancient writings; register, recorder, **~otes,** *m. pl.* crackers, hair-rollers.

Papesa, *f.* papess.

Papho, *f.* (*geogr.*) Paphos, a city of Cyprus.

Papilho, *m.* (*bot.*) pappus, down.

Papilionácio, *adj.* (*bot.*) papilionaceous, butterfly-shaped.

Papil‖a, *f.* (*an.*) papilla, a nipple; (*bot.*) a small, alongated or nipple-shaped protuberance. **~ár,** *adj.* (*an.*) papillary, covered with nipples.

Papillo, (*ant.*) V. *papel.*

Papinha, *f.* pap for children; *dar ~ a alg.,* to make a child of one, to impose on him, to keep one off and on.

Papironga, *f. burl.* trick, cheat; *fazer ~ a alg.,* to play one a trick.

Papismo, *m.* popery, papism.

Papista, *m.* papist.

Papo, *m.* maw of a bird, crop; wen, goitre; throat; *fallar de ~,* to talk in the throat; to speak with affected arrogance; *fallar de ~ descançado,* to speak without passion; to speak arrogantly; *não fazer ~,* not to satisfy; *dar um ~ quente aos soldados,* to permit the soldiers to plunder or pillage a town etc.; *andar em ~s de aranha,* to go in a great crowd or throng; to be inquiet, agitated; *~s de anjos,* tit-bits; *~ de almiscar,* a sort of small purse, made of the testicles of the musk-cat.

Papóula, *f.* wild poppy; red poppy.

Papplih‖o, *m.* (*bot.*) pappus, down, feather. **~oso,** *adj.* (*bot.*) pinnate, tufted.

Pápuas, *m. pl.* inhabitants of the island of D. George which lies to the east of the Molucca-islands.

Papudo, *adj.* goitrous; that has a great maw or dewlap; turgid, swollen.

Papuses, *m. pl.* a sort of sandals worn by the eastern nations.

Papyráceo, } *adj.* (*bot.*) papyra-
Papy'reo, } ceous; papyrean, made of the papyrus.

Papyro, *m.* (*bot.*) papyrus, paper-plant.

Paquebote, *m.* packet, packet-boat; a sort of chariot so called.

Paquete, *m.* packet-boat; *burl.* match-maker, go-between, procurer.

Paquife, *m.* (*bras.*) the foliage that comes out from the helmet or the plumage put upon it.

Par, *adj.* even; equal; like; *numero ~,* an even number; *~,* *m.* a pair, a couple; a peer; *um ~ de luvas, sapatos etc.,* a pair of gloves, shoes etc.; *á ~,* just by, near; *caminhar ~ a ~ com alg.,* to go cheek by jole with one; *a porta está aberta de ~ em ~,* the door stands wide open; *o ~ dos cambios,* the par of exchange; *um ~ de Inglaterra,* a peer of England; *o meu ~,* my partner; *nossos ~es,* our equals; *sem ~, que não tem ~,* peerless, matchless; unmatched; *a ~ es,* by pairs or couples; *jugar a ~es ou nones,* to play at even or odd.

Para, *prp.* for; ready to, on the point, just; towards; to; in the character of, as; (before verbs) to, in order to, to the end that; *aquelle é ~ vos, e este ~ mim,* that is for you, and this for me; *~ sempre,* for ever; *~ a parte do oriente,* towards the east; *~ onde?* whither, to what place? *~ uma e outra parte,* to both sides or parts; *~ outra parte,* towards another place; *~ cima,* on high, upward; *~ baixo,* downward; *~ traz,* backward; *~ diante,* forward, forwards; *vai ~ França,* he is going to France; *~ o diante,* for the time to come; *~ o fim ou lá para o fim da semana,* towards the end of the week; *~ vos ver,* in order to see you; *~ com elle não vale nada,* in his own opinion it is worth nothing; *caritativo ~ com os pobres,* charitable towards the poor; *elle não é ~ graças ou brincos,* he takes no jest; *~ commigo,* towards me; *de mim ~ mim,* for my part, as for me; within myself; *~ bem vos seja,* I wish you joy; *elle é homem ~ isto,* he is the proper person for it; *é homem que presta ~ pouco,* he is good for little; *elle não presta ~ nada,* he is good for nothing; *elle está ~ partir,* he is on the point of departure; *este menino está muito adiantado ~ a idade que tem,* this child is very forward for his age; *um homem de quarenta ~ cincoenta annos,* a man between forty and fifty; *distá quatro ~ cinco legoas,* it is about four or five leagues distant.

Para, *m.* (*geogr.*) Para (a province, town and river in Brazil).

Parabém, *m. pl.* **~ns,** congratulation; *dar os ~ns,* to congratulate, to felicitate any one on etc.

Parábol‖a, *f.* a parable; (*math.*) parabola, a conic section. **~anos,** *m. pl.* parabolans, persons in the Alexandrian church who devoted themselves to the service of churches and hospitals. **~ico,** *adj.* (⌒) parabolic(al) relating to parables or parabolas.

Para‖centese, *f.* (*cir.*) paracentesis, the act or operation of tapping to evacuate the collected fluid in ascites, ovarial dropsy etc. **~chronismo,** *m.* parachronism, an error in chronology. **~cleteár,** *v. a.* to suggest the answer to one who does not know what to reply. **~cleto,** **~clito,** *m.* comforter, the Holy Ghost, prompter, whisperer. **~cmástico,** *adj.* paracmastical, gradually decreasing (as a fever etc.).

Parada, *f.* stopping; a place to stay or stop at; stage; relay, fresh horses; station; pause; end; (*mil.*) parade, drill-ground; ward, parade (in fencing); show, ostentation; bet, stake (at play); *fazer ~,* to stop; *dobrar a ~,* to double the stakes; *ter corridas de cavallo, e ~s de sendeiro,* to begin with much energy, and to despond or grow remiss afterwards; *fig. furtar a ~ a outrem,* to evade, to elude (a question etc.).

Paradéiro, *m.* a stopping-place; sink, sewer; *fig.* end, term, goal.

Paradigma, *m.* (*mil.*) paradigm, example.

Parado, *p. p. & adj.* stopped; interrupted; unemployed, idle; *ficar ~,* to stop; *o melhor ~ dos meus bens,* the best goods or the most sure income that I have; *pegar-se ao melhor ~,* to choose the best means to recover one's money or to attain any end; *bem ou mal ~,* easily or hardly recoverable (money), in a good or bad state, that looks well or ill; *estas cousas estão mal ~as,* these things do not look well.

Paradór, *m.* (V. *aparador*) one who plays high.

Paradóuro, V. *paradeiro.*

Paradox‖a, V. *paradoxo.* **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** paradoxal, paradoxical, strange. **~amente,** *adv.* paradoxically. **~ismo,** *m.* (*rh.*) a figure implying a paradox. **~o,** *adj.* paradoxical, seeming contradiction; *~,* *m.* a paradox.

Parafernaes, V. *paraphernaes.*

Parafo, V. *parrafo.* [etc.

Parafogo, *m.* screen for a stove

Parafrase etc., V. *paraphrase etc.*

Parafus‖adór, *m. fam.* refiner, speculator, hypercritic. **~ár,** *v. n.* to muse; to refine, speculate, to beat or rack one's brains about anything. **~o,** *m.* a screw; spindle of a press; a sort of small gun; *~ de atravessar,* the breech-pin, the screw of the breech-end to a gun-stock.

Paragana, *f.* a sort of fief or grant of land made to a man on condition that his vassals should serve both in time of peace and war.

Paragão, *m.* V. *comparação, similhança; pregão.*

Paragem, *f. pl.* **~ns,** (*mar.*) latitude, a part of the sea under any latitude; station; place, situation; (*pint.*) site.

Paraglina, V. *salsaparina.*

Paragoge, *f.* (*mil.*) paragoge, a figure whereby a letter or syllable is added at the end of a word.

Parágrapho, *m.* a paragraph; the distinct part of discourse; the mark of a paragraph (§).

Paraguay, *m.* (*geogr.*) Paraguay, province and river of South-America.

Paraiba, *m.* (*geogr.*) Paraiba, a province of Brazil; Paraiba wood.

Paraíso, *m.* paradise, heaven; *~ terreal or terrestre,* terrestrial paradise, garden of Eden, where Adam and Eve resided during their innocence; *fig.* paradise, any place of felicity; *ave*

passaro do ~, bird of paradise (= *manucodiata*); *arvore do ~*, agnus-castus (= *agnocasto*).

Paralhéiro, *m.* sugar-mould.

Parallipómenon, *m.* the two books of Chronicles in the Old Testament.

Paralips||e, **~is**, *f.* (*rh.*) paraleipsis, a figure by which a speaker pretends to omit what in reality he mentions.

Paralisár etc., V. *paralysar etc.*

Parall||áctico, V. *~axico.* **~axe**, *f.* (*astr.*) parallax, the distance between the true and apparent place of any star viewed from the earth. **~áxico**, *adj.* parallactical, parallactic, pertaining to a parallax.

Parallel||a, *f.* parallel, parallel line; (*fort.*) parallel, a trench running parallel with the outline of a fortress. **~ipípedo**, *m.* (*math.*) a parallelopiped, a solid having six quadrilateral faces, of which the opposite ones are equal and parallel; a prison whose base is a parallelogram. **~ismo**, *m.* parallelism, the state of being parallel. **~o**, *adj.* (*math.*) parallel, lying in the same direction, and in all parts equally distant; *fig.* similar, equal, like; *linhas ~as*, parallel lines; *instrumento para tirar ~as*, a parallel ruler; *~*, *m.* parallel, comparison, act of tracing resemblances. **~s**, *pl.* parallels, small circles of the terrestrial sphere parallel to the equator; *fazer ~*, to parallel, compare. **~ográmmico**, *adj.* parallelogramic, relating to or like a parallelogram. **~ogrammo**, *m.* parallelogram, a right-lined, quadrilateral figure, whose opposite sides are parallel.

Paralog||isár, *v. n.* to paralogize, to reason falsely. **~ismo**, *m.* paralogism, an argument unintentionally fallacious.

Paralt||a, *m. & f.* beau, fop, dandy, petit-maître, coxcomb. **~ice**, *f.* coxcombry, coquetry.

Paralúz, *m. pl.* **~es**, lamp-shade, light-screen.

Paralvilh||ár, *v. n.* to behave like a *paralvilho.* **~o**, *m.* swell, a showily dressed, vulgar person; rake, dissolute fellow.

Paral||ysár, **~yzár**, *v. a.* to paralyze; to palsy, disable, lame. **~ysia**, *f.* paralysis, palsy, lameness. **~yticár**, *v. a.* to paralyze, disable, lame. **~y'tico**, *adj.* paralytic, palsied.

Paramécio, *m.* (*h. n.*) paramecia, a flat infusory worm or animalcule.

Parament||ár, *v. a.* to adorn with hangings, to hang with tapestry; to adorn, set off, attire. **~éiro**, *m.* decorator. **~o**, *m.* furniture, dress, ornament, attire; caparison, horse-cloth; (*art.*) the muzzle-mouldings of a mortar or cannon; (*ant.*) administration, government; *~s sacerdotaes*, priest's ornaments or vestments; *~s da igreja*, vestments, plate, books, and other utensils belonging to a church; *~s da mesa*, the covering of the table, the set of plate for table-use.

Parámetro, *m.* (*math.*) parameter, a constant quantity entering into the equation of a curve.

Páramo, *m.* a desert or open empty place (V. *amadigo*).

Parança, (*ant.*) V. *paramento.*

Parangona, *adj. lettra ~*, primer.

Paranomásia, *f.* a resemblance in sound with a difference in sense, between two words.

Paranoue, *m.* transport-ship (in India).

Parante, V. *ante, perante.*

Parângue, *m.* a sort of ship to carry provisions (in India).

Paranymph||a, *f.* a bride-maid; *fig.* protectress. **~ár**, *v. a.* to countenance, to support another (= *apadrinhar*). **~ico**, *adj.* (ـــ) of a paranymph. **~o**, *m.* (*archeol.*) a paranymph, bridemaid; one who countenances or supports another; protector; one who brings good news.

Parao, *m.* (in India) a sort of war-ship.

Parapanda, *f.* among the Cafres, a sort of musical instrument.

Parapeit||ado, *adj.* parapeted, having a parapet. **~o**, *m.* (*fort.*) parapet, breast-work; (*mar.*) *~ da tolda*, quarter rails; *~ do castello de proa*, waist rails.

Paraphernál, *adj. pl.* **~aes**, paraphernal; *bens ~aes*, paraphernalia, the goods which a woman is allowed to have after the death of her husband, besides her dower.

Paraphimosi(s), *f.* (*med.*) paraphimosis, strangulation of the glans penis.

Paraphras||e, *f.* paraphrase, explanation of some text, in which the sense of the original is expressed in a more ample manner; a loose or free translation. **~eár**, *v. a.* to paraphrase, to interpret with latitude.

Paraphrast||e, *m.* paraphrast, one who makes a paraphrase. **~ico**, *adj.* (ـــ) paraphrastic, paraphrastical, ample in explanation; free; not literal.

Para-queda(s), *m.* parachute.

Parár, *v. a.* to stop, stay; to discontinue; to parry, put by, keep off, ward off; to turn or change; to stake (at cards); to set at (partridges etc., speaking of a dog); (*desus.*) to prepare; *~ a consideração*, to turn one's mind or attention to a thing; *~ o rio*, to dam up, to stop the water of a river; *~*, *v. n.* to stop; to halt; to stand still; to confine on, to border upon; to end, terminate, cease; to tend, aim at, come to; to happen, fall out; to imply, involve, comprise; to meet at an end, to touch, to be bounded; *o seu campo vai ~ na estrada real*, his field borders upon the highway or goes as far as the highway; *~ de repente*, to stop short, or on a sudden; *donde vai ~ o vosso discurso?* what's the end, drift or aim of your discourse? what would you be at? *tudo aquillo irá a ~ em nada*, all that will come to nothing; *~ em mal ou não ~ em bem*, not to end well; *em que virei eu a ~*, what will become of me? *sem ~*, without delay, immediately; *nada para aqui*, nothing is safe here; every thing is wasted here; *não posso ~ com fome, frio etc.*, I cannot bear, or I am almost starved with hunger, cold etc.; *ninguem pode aqui ~*, nobody can live or stay here; *cavallo que para bem*, a horse that stops well.

Para-râios, *m.* lightning-conductor, lightning-rod.

Parasanga, *f.* (*archeol.*) parasang, an ancient Persian measure of length (equal to 30 stadia).

Parasceve, *m.* Good Friday; *dia de ~*, (among the Jews) the evening before the Sabbath.

Paraselene, *f.* (*astr.*) paraselene, a mock-moon, a luminous ring near the moon.

Parasít||ico, *adj.* parasitic, parasitical. **~ismo**, *m.* parasitism, the character or behaviour of a parasite. **~as**, *f. pl.* parasites, animals which live upon the bodies of other animals. **~o**, *adj.* V. *parasitico; ~*, *m.* a parasite, sycophant; *planta ~a*, parasitic plant, which grows upon the living parts of other plants, from the juices of which it derives its nutriment.

Parasól, *m. pl.* **~oes**, umbrella.

Parástatas, *f. pl.* (*an.*) parastatæ, or certain vessels enwrapped in the same coat with the spermatic vessels.

Parastremma, *m.* (*med.*) convulsive distortion of the mouth or face.

Parasynagoga, *f.* parasynaxis, an unlawful meeting.

Parasynanchia, *f.* (*ch* = *k*) inflammation of the muscles of the throat.

Parathenar, *m.* (*an.*) muscle of the little toe.

Parati, *m.* a sort of little fish so called (in Brazil).

Paratit||as, *f. pl.* (*jur.*) paratitles, summaries of the titles of the Digest and Code. **~ares**, *m. pl.* commentators of the paratitles.

Paravante, *m.* (*mar.*) the forepart of a ship, the space between the main-mast and the prow.

Paravel, *adj. pl.* **~ávels**, (*ant.*) easy to be obtained.

Paravento, *m.* wind-screen, folding screen.

Parca, *f.* (*myt.*) Fate, Destiny; (*poet.*) death; *as ~s*, Fates, Destinies, Parcae (Clotho, Lachesis and Atropos), the weird sisters.

Parcamente, *adv.* sparingly, frugally, parsimoniously; niggardly.

Parçár, *v. n.* (*ant.*) to enter into partnership with.

Parçaria, } *f.* partnership, association, company;
Parceria, } deed of partnership; *entrar á*

~, to enter into partnership, to be a partner; *terra de ~*, leasehold ground, the rent of which is payable in a quota of the produce.

Parcéiro, *m.* partner; associate, copartner; companion; *~ no jogo*, a partner at play; *~ no nome*, namesake.

Parcél, *m. pl.* **~eis**, shallow place, shallow, shoal, shelf, sandbank, bar, hidden rock.

Parcelado, *adj.* shoaly, shelfy, full of shoals, shelves etc.

Parcella, *f.* an article or particular part of an account.

Parceria, V. *parçaria.*

Parche, *m.* pledget, a piece of linen folded up and applied to the wound after letting blood; a sort of scutiform ornament sewed to a garment, in form of a fringe.

Parciál, *adj. & m. pl.* **~aes**, partial, not entire; partial to; partisan; adherent to a party, party-man. **~idade**, *f.* partiality; party, faction. **~izár-se**, *v. r.* to side with, to make one's self a party in etc. **~ização**, *f. pl.* **~ões**, partiality; party-action. **~izár**, *v. a.* to be partial; to embrace the opinions of a party, to engage in its interest.

Parcimóni||a, *f.* parsimony, parsimoniousness. **~oso**, *adj.* parsimonious.

Parcionéiro, *m.* sharer, participant, partaker, participator; accomplice.

Parcíssimo, *adj.* (*sup.* of *parco*) very parsimonious, very frugal etc.

Parco, *adj.* parsimonious, saving, sparing; sober, frugal; niggardly, stingy.

Pard||acento, *adj.* somewhat gray. **~aço**, *adj.* dark-gray. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, a sparrow; *~ montez*, wood-sparrow. **~ár**, *v. a. & n.* (*desus.*) to darken, to make gray; to turn gray.

Pardao, *m.* (in India) a sort of coin worth three tostoons and three vintens.

Pardeár, *v. n.* V. *pardar.*

Pardéiro, V. *pardieiro.*

Pardelha, *f.* a kind of small sea-fish. **~s**, *pl. int.* by God! truth! upon my faith!

Pardéz, V. *pardelhas.*

Pardiéiro, *m.* decayed house, the ruins of an old wall or house.

Pard||ilho, **~inho**, *adj.* grayish, grizzly, somewhat gray. **~o**, *adj.* gray; dark; *homem ~*, mulatto; *~*, *m.* V. *leopardo.*

Pardoca, *f.* a hen-sparrow.

Pardoso, *adj.* iron-gray.

Pard||ucento, V. *pardacento.* **~usco**, *adj.* light gray.

Pareár, *v. a.* to adjust the weights and measures.

Páreas, *f. pl.* secundines, afterbirth; a tribute or what a prince pays to another as a token of dependence; *~ das femeas dos animaes*, heam.

Parecença, *f.* resemblance, likeness, similitude.

Parecér, *v. n.* to appear, to be seen; to show one's self or itself; to look, to have any particular appearance; to seem; *pareceria ser mais vaidade que agradecimento*, it would look more like vanity than gratitude; *isto o faz ~ mais verisimil*, this makes it look the more like truth; *o azul parece bem sobre o preto*, blue shows very well upon black, black sets off blue; *parece-me*, it seems to me, methinks, I think, I suppose, I fancy; *parece-lhe*, he thinks or fancies; *como lhe parece isso?* what do you think of it? *parece bem*, it becomes, it looks well; *não parece bem*, it does not become, it does not look well; *se lhe parece bem*, if he thinks fit or convenient, if he approves of it; *como lhe pareça*, as you please; *como melhor lhe pareça*, as you think best; *ao que parece*, *segundo parece*, to judge by appearances, by what it seems likely; *quer-me ~*, I fancy, I presume; *bem parece ser um asno*, it is plain enough that he is an ass; *a mim assim me parece*, it appears so to me; *estas cousas parecem-me boas*, these things seem to me to be good; I take them to be good; *parece que estais muito triste*, you look very melancholy. **~-se**, *v. r.* to resemble, to be like; to appear, to show itself; *elle parece-se com seu pai*, he resembles or is like his father; *parece-se com elle no modo de tratar*, he takes after him; *parecem-se muito*, they are much like one another, they favour one another; *~*, *m.* opinion, judgment; mien, look, air, appearance, countenance; *sou do ~*, I am of opinion; *sou do mesmo ~*, I am of the same opinion; *ser muito do seu ~*, to be wedded to one's opinion; *~ de negociantes*, parere, the advice or counsel of merchants.

Parecido, *adj.* like; *bem ~*, resembling; well-looking, beautiful; *mal ~*, ill-looking, ugly.

Paredão, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *parede*) a very thick wall.

Parede, *f.* wall; one of the pieces of a stirrup; *~ mestra*, chief, main or principal wall; *~ meia ou em meio*, party-wall, partition-wall; *~ em meio de*, contiguous; near, next to; very like; *~s de barro ou de taipa*, mud-walls; *~ escarpada*, sloping wall; *cercar de ~s*, to wall, to inclose with walls; *dar com a cabeça pelas ~s*, to run one's head, to run full butt against the wall; *atirar com alg. c. á ~*, to dash a thing against the wall; *viver entre quatro ~s*, to live very retired; *fazer fincapé na ~*, to set one's feet against the wall; *fazer ~*, (among students) to play the truant and oblige one's school-fellows to do the same; *pôr os pés á ~*, to resist, oppose, to be obstinate; *fig. arrimar-se ás ~s*, to be tipsy; *levar á ~*, to nonplus one; *prov. as ~s tem ouvidos*, the walls have ears.

Paredéiro, *m.* V. *pardieiro; planta ~a*, V. *parietaria.*

Paredinha, *f. dim.* of *parede.*

Paregórico, *adj.* (*med.*) paregoric, soothing, assuaging.

Paréia, *f.* gauge, measure by which the contents of a cask is ascertained.

Parelh||a, *f.* pair, brace, couple; match; one equal to another; a thing that suits with another; anything perfectly like another. **~s**, *pl.* doublets, the dice which have the same number of dots on each; *~ de cavallos ou bois*, span, pair of horses, a team of horses or oxen; *correr ~*, to ride a match, to ride or race one's horse against another's; *fig.* to match any one; to be a match for, to be equal to any one; to vie with any one; *ninguem corre ~ com elle*, he has not his match, no man is equal to him; *elle não se contenta com a ~*, he does not like to be matched or equalled; *pôr á ~*, to place on a par, to put on a level; to compare; *á ~*, in emulation; equally. **~amente**, *adv.* (*ant.*) equally. **~o**, *adj.* like, equal; *por ~*, likewise, equally.

Parélio, *m.* (*astr.*) parhelion, mock-sun.

Parémia, *f.* proverb.

Parenchym||a, *m.* (*ch* = *k*) (*an.*) parenchyma, the substance of glandular and other substances, consisting of agglomerated globules united by areolar tissue; (*bot.*) soft cellular tissue, like the green pulp of leaves. **~atoso**, *adj.* parenchymatous, spongy, porous, pithy.

Paren||ese, **~esis**, *f.* parenesis, persuasion, exhortation. **~eticamente**, *adv.* in a parenetic manner or style. **~ético**, *adj.* parenetic, parenetical, containing exhortations, hortatory, encouraging.

Parent||a, *f.* kinswoman, relation. **~ado**, *adj.* V. *aparentado; ~*, *m.* relations, relatives, kindred. **~alha**, V. *parentela.* **~e**, *m. & f.* relation, relative, kinsman, kinswoman; *~*, *adj.* related. **~eár**, *v. n. com alg.*, to be related to any one. **~éiro**, *adj. & m.* one who protects his relations; one that is very partial to his kindred. **~ela**, *f.* kindred, relations, relatives; *grande ~*, many relations. **~esco**, *m.* kindred, affinity, consanguinity; *fig.* affinity, relation, connection, similarity, analogy.

Parénthesis, *f.* a parenthesis, a sentence included in another sentence; curved lines, thus ( ), including the words inserted.

Pareo, *m.* race, running or racing match; prize of the course or race.

Parergo, *m.* an appendix or addition made to a thing, to beautify it.

Parga, *f.* stack of straw, heap of corn.
Pargana, V. *pragana.*
Pargo, *m.* (*icht.*) sea-bream, sort of gilt-head.
Pariá, *m.* pariah, one of the lowest class of the inhabitants in some parts of Hindostan, who are not included in any caste; *fig.* an outcast.
Párias, V. *pareas.*
Pariato, *m.* peerage.
Parida, *f.* a lying-in woman, a woman in child-bed.
Paridade, *f.* parity, equality.
Parid‖éira, *adj.* fruitful, prolific; *gallinha* ~, a hen that lays eggs very often. **~ura,** *f.* V. *parto.*
Parietál, *adj. pl.* **~aes,** (*an.*) *ossos ~aes,* the parietal bones.
Parietária, *f.* (*bot.*) parietary, wall-pellitory.
Pariforme, *adj.* of the same form, equal. **~mente,** *adv.* equally, likewise.
Pariglina, *f.* (*chim.*) parilline (V. *salsaparina*).
Parilidade, *f.* equality; equiformity, parity.
Parillínico, *adj.* (*chim.*) *acido ~,* parillinic acid, smilacine.
Pário, V. *pareo; ~, adj.* Parian (marble).
Parír, *v. a.* to bring forth, to bear children, to breed, to give birth to; to be delivered of a child; to bring forth, yean, cast or drop, litter (speaking of animals); *fig.* to produce, breed, bring forth, cause; ~ *mal,* to miscarry; ~ *pela manga da camisa,* V. *perfilhar; andar, estar em dias de ~,* to be far advanced in pregnancy; *fig. fam. pôr a ~,* to put one to straits, to pursue or follow one close (*pres. pairo, pares, pare, parimos, paris, parem; con. paira; imper. pare*). [tree.
Parisático, *m.* (*bot.*) an Indian
Pariseta, V. *parizella.*
Paríz, *m.* (*geogr.*) Paris.
Parizella, *f.* (*bot.*) paris, true-love, one-berry.
Pariziense, *adj. & m.* of or belonging to Paris, Parisian.
Parla, *f. fam.* speech, talk.
Parlament‖ár, *adj.* parliamentary, of parliament. **~ário,** *m.* officer with a flag of truce; cartel-ship. **~eár,** *v. n.* to parley, treat, article. **~o,** *m.* parliament, formerly the principal judicial court in France before the first revolution; (*desus.*) a parley, a conference between enemies; a public speech; *sessão de ~,* a session of parliament.
Parl‖anda, *f. fam.* a tedious speech. **~apatão,** *m. pl.* **~ões,** swaggerer, braggart. **~apatice,** *f.* swaggering, brag, braggardism. **~ár,** *v. n.* (*desus.*) to speak, talk (V. *palrar*). **~atório,** *m.* parlour in a convent. **~éiro,** V. *palreiro.* **~enga,** *f.* speech, conversation.
Parlezia, V. *paralysia.*
Parma, *f.* (*geogr.*) Parma, a town in Italy.
Parmesão, *adj. & m. pl.* **~ões,** of Parma, Parmesan; *queijo ~,* Parmesan cheese.
Parnão, V. *pernão.*
Parnás‖eo, *adj.* Parnassian, relating to Parnassus. **~o,** *m.* (*myt.*) Parnassus, a mountain in Greece, sacred to Apollo and the Muses.
Parnássia, *f.* (*bot.*) grass of Parnassus; (*ent.*) sort of butterfly.
Paróchi‖a, *f.* (*ch = k*) parish, parish-church (*= freguesia*). **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** parochial, belonging to a parish. **~ano,** *m.* parishioner. **~ár,** *v. a. & n.* to do parochial duty, to perform the duty of a parson or curate.
Parocho, V. *paroco.*
Paroco, *m.* a parson, curate.
Parocismo, V. *paroxismo.*
Paród‖ia, *f.* a parody. **~iár,** *v. a.* to parody, to make a parody, to imitate in a burlesque style. **~ico,** *adj.* (ـــ) parodic, parodical. **~ista,** *m.* a parodist, one who makes or uses parodies.
Paról, *m. pl.* **~oes,** sugar-tub in sugar-refineries.
Parol‖a, *f.* loquacity, talkativeness; talk, prate. **~adór,** V. *~éiro.* **~agem,** *f. pl.* **~ns,** *fam.* prate, idle talk. **~ár, ~eár,** *v. n.* to chat, talk, prate, prattle. **~éiro,** *adj.* talkative, loquacious; ~, *m.* talker, babbler, prater, gossip. **~ento,** V. *~éiro.*
Parolím, *m. pl.* **~ns,** (*jog.*) paroli, double-stake; *fazer ~,* to make a paroli, to double the stake on (the queen etc.); to make a paroli on a card. [grass.
Paroníquia, *f.* (*bot.*) whitlow-
Paronomásia, V. *paranomasia.*
Paronymia, *f.* paronymy, analogy.
Parónymo, *m.* (*gram.*) a paronyme, paronymous word.
Paroquia, V. *parochia.*
Paros, *f.* (*geogr.*) Paros, one of the Cyclades.
Parótida, *f.* (*an. & cir.*) parotid gland, parotid; parotis.
Parouvel‖a, *f.* V. *parvoice.* **~ár,** *v. n. burl.* to speak too much, to blab.
Paroxism‖ál, *adj. pl.* **~aes,** paroxysmal, of a paroxysm. **~o,** *m.* paroxysm, fit of a disease.
Párpados, *m. pl.* V. *palpebras.*
Parpatana, V. *barbatana.*
Parque, *m.* park; ~ *d'artilharia,* park of artillery, artillery park.
Parr‖a, *f.* vine-leaf; vine-branch. **~ado,** *adj.* full of vine-leaves, covered with vine-leaves.
Parrana, *adj. vulg.* common, low, mean, shabby, old-fashioned.
Parr‖ár-se, *v. r.* to branch. **~élra,** *f.* vine; trelliced vine; ~ *braca,* wild vine. **~eirál,** *m. pl.* **~aes,** vine-arbour; trelliced vine.
Párreo, V. *pareo.*
Parricid‖a, *adj.* parricidal; ~, *m.* a parricide, murderer of one's own father, mother, near relative, patron etc. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** parricidal. **~io,** *m.* (ـــ) parricide, the murder of one's father, mother, parent etc.
Parrilha, *f.* a sort of coarse *sarragoça,* or brown woolen cloth.
Parróchia etc., V. *parochia etc.*
Parrudo, *adj. vulg.* coarse, vulgar; crooked (*= aparrado*); thick-set (*= atarracado*).
Parseos, *m. pl.* the Parsees.
Parsimónia, V. *parcimonia.*
Parsoleta, *f.* sort of ancient game or play.
Partasana, *f.* a partisan, a kind of ancient halberd or pike.
Parte, *f.* part; a portion; a share; part of a book; place, side; party; intelligence, advice, communication; part (of an actor); *pela maior ~,* for the most part, generally; *a maior ~ dos homens,* most men, persons or people; *pela minha ~,* for my part, as for me; as far as I am concerned; *por uma ~,* on one side; *da outra ~,* on or from the other side; *por outra ~,* besides, moreover; *de todas as ~s,* on all sides, on every side; *n'alguma ~,* somewhere, in some place; *em qualquer outra ~,* somewhere else, elsewhere, in some other place; *em qualquer ~ que,* wherever; *em nenhuma ~,* nowhere; *de ~ a ~,* through and through, quite through; on both sides; from one side to the other; ~ *por ~, ou por ~s,* point by point, with all particulars, in detail; *em tal ~,* in such a place; *em nenhuma outra ~,* nowhere else; *da ~,* from; *da ~ d'El Rei,* from the king, by the king's order; *dizei-lhe da minha ~,* tell him from me; *saudai-o da minha ~,* remember me, present my respects to him; *sei-o de boa ~,* I have it from good hands; *a esta ~,* since; *de muitos annos a esta ~,* many years since; *desta ~,* this side, on this side; *por ou de que ~?* which way? *por esta ~,* this way; *por aquella ~,* that way; *de ~ de alem, da outra ~,* the other side or on the other side; *de alguma ~,* from some place or other; *para que ~?* to what place, whither? *para a ~,* towards; *para a ~ do norte,* northward, towards the north; *em ~,* partly, in part; *por ~s,* by or in parts; separately; *á ~,* aside, apart; *chamar a ~,* to call aside; *fazer as ~s, pôr-se da ~, ou estar da ~ de alg.,* to side with one; *aquella é a ~ que vos coube,* that is fallen to your lot or share; *a ~ que eu tenho na vossa dór,* the share I have in your affliction, or my concern for your affliction; *ter ~ em algum negocio,* to have a share, to be interested, to be concerned in a business; *tomar á boa ou má ~,* to take anything in good part, to take it ill; ~ *interessada,* a party concerned; ~ *contraria,* adversary, adverse party; (*jur.*) *as ~s,* the parties, the plaintiff and defendant; *um juiz deve ouvir ambas as ~s,* a judge ought to hear both parties; *as ~s vergonhosas,* privy

parts; *as ~s da oração*, the parts of speech; *~s ou qualidades pessoaes*, parts, accomplishments, qualifications; *não sei ~ disso*, I know nothing at all of it; *tenho da minha ~ isto, ou isto está da minha ~*, this is in my behalf; *fazer da sua ~*, to endeavour; to exert one's self; *o melhor que posso da minha ~*, as well as I can, to the best of my power; *fazer as ~s*, to divide into parts, to part, share; *fazer as ~s de*, to behave, to conduct one's self; *fazer as ~s de soldado*, to behave like a soldier; *não saber ~ de si*, to be at a stand; not to know what to do or say; *elle não sabe para que ~ se ha de voltar*, he knows not which way to turn himself, he is put to his last shift; *ter da sua ~*, to have any one on one's side, to have one brought over to one's side; *ser ~*, to be a party in; *ser ~ para algum fim*, to contribute to or towards, to do much towards causing anything.

Partecipár etc., V. *participar etc.*

Partéira, *f.* a midwife.

Partéiro, *m.* accoucheur, man-midwife.

Partej‖ada, *f.* woman delivered of a child. **~ár**, *v. a.* to deliver a woman, to assist in childbirth, to perform the office of a midwife or accoucheur. **~amento**, *m.* delivery of a woman.

Parteléira, V. *prateleira.*

Partesana, V. *partasana.*

Partezinha, *f.* (*dim.* of *parte*) a little part, portion or share.

Pártibus (in), (*lat.*) *bispo in ~*, a bishop in partibus (infidelium).

Partição, *f. pl.* **~ões**, division; partition; distribution.

Particip‖ação, *f. pl.* **~ões**, communication, advice, intelligence given. **~ante**, *adj. & m.* participant, partaker, sharer; accomplice; participant of, sharing; *~ com excommungado*, he who converses or is familiar with one that is excommunicated; *estar de ~s*, to be at variance. **~ár**, *v. a. & n.* to participate, partake, have a share in; to impart, communicate; to advise, inform. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, communicable. **~e**, *adj.* (‿‿) participant of, sharing; equally guilty, accessory, accomplice. **~io**, *m.* (‿‿) participle; *de ~*, participial.

Particul‖a, *f.* a particle, a small part; (*gram.*) particle; *~ consagrada*, the consecrated wafer or bread given at the sacrament of the Lord's body. **~ár**, *adj.* particular, proper; private, secret; separate; exact; strange, particular; *em ~*, in particular, particularly; *~*, *m.* a private person, an individual; point, matter, business, particular, subject; a private conversation; *dizer os seus ~es*, to tell, to blab out one's secrets; *neste ~*, in this point or business; *vida ~*, private life. **~aridade**, *f.* particularity, singularity, peculiarity; particular; familiarity, intimacy; *com ~*, particularly; familiarly, in a familiar manner. **~arizár**, *v. a.* to particularize, to give a particular account of, to mention distinctly or in detail, to state by particulars, to show minutely, to specify. **~-se**, *v. r.* to make one's self familiar with, to grow familiar; to distinguish or signalize one's self. **~armente**, *adv.* particularly; especially; principally, chiefly, namely; in particular.

Partid‖a, *f.* going away, setting out, starting, departure; parcel (of goods) lot, quantity; (*mil.*) party, detachment; game; article of an account; part of the world, region, tract; (*mar.*) rhumb, point of the compass; *estar de ~*, to be on the point of departure; to be going to set out; to be preparing to start; to be ready for sailing (a ship); *~ de navio*, setting sail, departure of a ship; *andar, correr as sete ~s do mundo*, to travel over the world; *joguemos uma ~ aos centos*, let us play a game at piquet; *jogar uma ~ ao whist*, to make up a whist party; *ter uma ~ com alg.*, to fall out with one; *comprar ou vender em ~s*, to buy or sell goods in lots or parcels; *~s singelas*, bookkeeping by single entry; *~s dobradas*, double entry; *leis das ~s*, a collection of old Spanish laws. **~amente**, *adv.* separately, in or by parts. **~ário**, *m.* partisan; leader of a party, party-leader; *fig.* bully, hector; turbulent fellow. **~ista**, *m.* partisan, favourer of a party, party-man (V. *partidario*). **~o**, *adj.* gone, gone away, departed; parted, divided; *~*, *m.* party, side; resolution, choice; means, expedient, shift; (*mil.*) party, detachment; terms, conditions; odds or advantage given at play; district; *seguir o ~ de alg.*, to follow one's party, to side with one; *metter alg. no seu ~*, to bring one over to one's side; *deixar o ~ ao qual alg. se tinha lançado*, to quit one's party, to forsake it; *tomar o ~ de alg.*, to take one's part or side; *cabeça de ~*, leader of a party, ring-leader; *mulher de ~*, a prostitute, courtesan; *tomar ~*, to take a resolution; *dar ou fazer ~ a alg.*, to give one odds or so many points; *entregar-se a ~*, to surrender upon terms; *entregar uma praça em ~*, to surrender a place upon conditions, to yield it upon certain stipulations; *fazer em seu ~*, to be to one's advantage or profit; *tirar ~*, to propose a condition, to stipulate; *pôr o seu ~ alto*, to propose conditions favourable to one's self, and hard to the other party; *quem ficou de melhor ~ nisso?* who has got the better of it? *os Inglezes ficarão de melhor ~*, the English have got the better; *elle ficou de peor ~*, he had or he got the worst on't; *estar de melhor ~ que outrem*, to have the odds of one; *dar batalha ou pelejar com peor ~*, to join battle or fight against odds; *~ igual*, an equal match, equal forces. **~ór**, *m.* divider, he that shares, sharer, distributer; (*math.*) the divisor; wood-cleaver. **~úras**, *f. pl.* feathers under the wings of hawks etc.

Partilha, *f.* (*jur.*) partition, a dividing of lands among coheirs and partners; share; *fazer ~s*, to divide or part an inheritance among co-heirs; *folha de ~s*, deed of partition or division of an inheritance among the heirs.

Partiméiro, (*ant.*) V. *participante.*

Partimento, *m.* V. *partição*; (*bot.*) partition.

Partir, *v. a.* to divide, part, separate, sever; to divide, to part among two or more, to share (between etc.), to distribute; to split, cleave; (*math.*) to divide (= *separar, apartar*); *~ ao meio*, to halve, to divide into two equal parts; *~ pelo meio*, to split asunder; *~ os mares*, to plough the seas; *~ uma nos*, to crack a nut; *~ um numero*, to divide a number; *~ pão*, to cut bread; *~ uma briga, contenda*, to compromise the matter, to split the difference; *~ o sol*, to place the duellers in such a manner that neither of them may be dazzled by the light of the sun; *~*, *v. n.* (*para*) to depart, start, go away, set out; *~ do porto*, to set sail; *~ com alg.*, to fall out with one; *terras que partem umas com outras*, lands that are contiguous. **~-se**, *v. r.* to depart, go; to separate, part, divide; to desist from; to abstain from; *~ o coração*, to break (the heart).

Partit‖ivo, *adj.* (*gram.*) partitive, denoting a part, distributive. **~ura**, *f.* (*mus.*) partition, the entire draught of a composition in parts.

Partivel, *adj. pl.* **~íveis**, partible, divisible, separable.

Parto, *m.* the act of bringing forth children; delivery, childbirth, child-bed, birth; the child or creature born; *fig.* production; *estar de ~*, to be in labour; to lie in; *tempo do ~*, the time of delivery; *dores de ~*, throes, pains in or of labour, labour; *dous filhos nacidos de um ~*, two children born at one birth; *que nasceu de mesmo ~*, twinborn, born at the same birth; *morrer (uma mulher) de sobre ~*, to die of a disease contracted in the time of her childbed (a woman); *~ supposto*, a supposititious child.

Partur||ição, *f. pl.* **~ões,** parturition, delivery, labour. **~iente,** *adj.* that is in labour, about to bring forth, parturient.

Parú, *m.* (*icht.*) paru, a kind of Braz. fish.

Parúlida, *f.* (*cir.*) parulis, a small abscess in the gum, gum-boil.

Parva, *f.* a bit, a small quantity of food.

Parv||ajola, *f.* foolish or silly person. **~aleza,** *f.* foolishness, silliness, nonsense. **~alhéira,** *f.* province, country. **~idade,** *f.* smallness, littleness; stupidity, silliness, absurdity. **~o,** *adj.* simple, foolish, stupid, nonsensical; (*desus.*) small. **~oalho,** *m.* blockhead, stupid fellow (*= toleirão*). **~oamente,** *adv.* foolishly, nonsensically. **~oeirão,** *adj. & m. pl.* **~oes,** *f.* **~ona,** very stupid or foolish; a great fool, a great simpleton. **~oeirár, ~oejár,** *v. n.* to behave sillily, to talk nonsense. **~oïçada,** *f.* folly, nonsense. **~oïce,** *f.* folly, nonsense, absurdity, silly action; simplicity, stupidity; *dizer ~s,* to talk nonsense. **~oïnho,** *adj.* (*dim.* of *parvo*) somewhat foolish, silly, simple or stupid. **~uléz,** *f.* child's trick, foolish action (*= rapaziada*). **~ulo,** *adj.* (ᴗ) (*dim.* of *parvo*) very small or little; **~,** *m.* little boy, child. **~s,** *pl.* the poor, common people.

Pascár, V. *pastar.*

Pascásio, *m.* blockhead, stupid fellow; *lingua de ~s,* an affected language.

Pascentár etc., V. *apascentar etc.*

Pascér, *v. n.* to pasture, graze, feed, to feed on grass; *~ vãas esperanças,* to feed one's self with hope, with fond hopes.

Paschál, V. *pascoal.*

Páschoa, V. *pascoa.*

Pascig||o, *m.* pasture-ground. **~oso,** *adj.* rich in meads; *terra ~a,* grass-land, pasture-land.

Pásco||a, *f.* Easter; paschal lamb; *~ do Espirito Santo,* Whitsuntide; *~ da natividade,* Christmas; *~ da resurreição,* Easter; *~ dos Judeos,* passover, pascha; *fam. estar como uma ~,* to be merry, to be in spirits, in a good humour; *santas ~s!* very well! I consent to it! never mind! **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** paschal, belonging to Easter; *cordeiro ~,* paschal lamb. **~ár,** *v. n.* to celebrate the festival of Easter; to take the sacrament at Easter. **~ela,** *f.* the eighth day after Easter, Low Sunday.

Pasigraphia, *f.* pasigraphy.

Pasm||acéira, *f.* staring, gaping like a booby, amazement. **~ado,** *adj.* amazed, astonished, stupified; puzzled. **~ár,** *v. a.* to astonish, surprise, stupify, amaze, puzzle; **~,** *v. n.* to be astonished or stupified, to gaze, gape, stare; to be amazed; to be puzzled, to wonder, admire; to faint, to swoon away. **~atória,** *f.* **~atório,** *m.* gaze, gazing, staring, amazement. **~o,** *m.* astonishment, surprise, wonder, admiration, amazement; swoon (*= assombro, prodigio*). **~osamente,** *adv.* surprisingly. **~oso,** *adj.* surprising, wonderful, very admirable.

Paspalh||ão, *m. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** cheat(er); bungler; fool. **~éira,** *f.* bungling. **~ice,** *f.* bungling; swaggering. **~o,** *m.* scarecrow (*= espantalho*); silly person.

Pasquim, *m.* } pasquinade.
Pasquinada, *f.* }

Passa, *f.* raisin; *~ d'uvas,* raisin; *~ de figos,* a dry fig; *~s de ameixa,* prunes, dried plums; *~s de Corintho,* currants; *vinho de ~s,* a sort of wine made of dried grapes.

Passaculpas, *m.* judge or confessor who is too indulgent.

Passad||a, *f.* pace, step; going backward and forward; passage; labour, trouble, pains; *grande ~,* a long step, stride, stalk; *dar grandes ~s,* to stride, stalk; *de ~,* by-the-by, by the way; *dar ~,* to indulge, to connive; to pardon. **~éira,** *f.* stepping-stone; strainer, colander, in sugar-refineries; *~ para calibrar as balas, ~ de banco,* shotgage. [game at dice).

Passa-déz, *m.* above ten (sort of

Passad||iço, *adj.* transitory; **~.** *m* passage, way; corridor, gallery; *fig. fam.* spy, scout. **~o,** *adj.* past, gone; dried; dead; out of fashion; pierced; *a semana ~a,* last week; *~ com uma espada de parte a parte,* run through with a sword; *~ da dór,* pierced with grief; *~ de frio,* benumbed by cold, stiff with cold; *o tempo ~,* the time past; *no tempo ~,* formerly, heretofore; *cousas do ~,* things past; *está ~ o perigo,* the danger is over; *ora ~!* come, let us forget what is past. **~ór,** *adj.* passing; piercing; **~,** *m.* who passes, who carries or conveys from one place to another; a smuggler; a bolt, a javelin with a barbed head; bodkin, pin; a sort of ornament for women; ring of a girth; (*com.*) drawer (of a bill); spy, tell-tale; filter, strainer, colander (*= coador*); (*mar.*) a splicing fid, a marling spike; *~ de gado,* he who drives cattle out of the kingdom without permission. **~óuro,** *m.* V. *passadeira.*

Passaes, *m. pl.* the land belonging to a parish-church, parochial ground etc. (V. *paçal*).

Passag||e, V. *passagem.* **~eiramente,** *adv.* transiently; *buri.* tolerably. **~éiro,** *adj.* transitory, transient, temporary, slight; fleeting; where many people go; *caminho ~,* a great thoroughfare; *lugar ~,* a place of public resort; *aves ~as,* birds of passage; **~,** *m.* a passenger, traveller; passer by. **~em,** *f. pl.* **~ns,** passage, going from one place to another; passage, way, road, avenue, thoroughfare, inlet, entrance, strait, pass; passage fare, toll; passage (in a book) quotation; (*mus.*) passage, trill, quaver; *fig.* excuse; passage, the fare for passing; *~ que se faz num bosque, cortando os ramos,* a glade; *de ~,* by-the-by, by the way; slightly, cursorily; *abrir ~,* to make way.

Passál, *m.* (*ant.*) pace, a measure (V. *paçal*).

Passaman||ár, *v. a.* to lace. **~aria,** *f.* lace-making, trade of a lace-maker. **~éiro,** *m.* lace-maker, fringe-maker, riband-weaver, loop-maker. **~es,** *m. pl.* lace, loop-lace, galloons, fringes.

Passamente, *adv.* (*ant.*) without noise, gently, softly.

Passamento, *m.* agony, death-struggle, pangs of death; *estar em ~,* to be at death's door.

Passamuros, *m.* sort of ancient cannon.

Passante, *adj.* (*bras.*) passant, walking alone leisurely; *leão ~,* a lion passant; **~,** *m.* (in some convents) one who has finished his course of study, and is ready to begin to teach, adjunct professor; **~,** *adv.* more.

Passa-palavra, *f.* password, watchword.

Passapassa, *m. jogo de ~,* juggling, juggle, tricks by legerdemain, slights of hand.

Passapé, *m.* passe-pied, a sort of jig; trip, tripping up one's heels (V. *cambapé*).

Passapello, *m.* edging, facing, turning (of a garment) (V. *pospello*).

Passapiolho, *m.* whiskers.

Passaporte, *m.* a passport; *fig.* liberty to do anything.

Passár, *v. a.* to carry, bring, convey from one place to another, to transport; to pass, go over, cross; to go beyond, exceed, surpass, outdo; to transcend, transgress; to pierce, run through; to strain, filter, percolate; to pass over, omit, leave out; not to mention; to take no notice of, to disregard, to slight, not to mind; to pardon; to connive, wink at; to approve of, to allow, grant; to pass, spend, employ; to make, enact; to run over, read cursorily; to touch or glance on a thing in discourse; to go through a lesson with one, to explain it to him, to repeat it; to dry in the air, sun etc.; *~ um rio,* to cross a river, to go over a river; *~ um rio a nado,* to swim over a river; *~ a vão,* to wade through; *~ os limites,* to transgress or pass the bounds or limits; *~ o tempo,* to pass or spend the time; to divert or amuse one's self; *passei a noite a jogar,* I passed the night at play; *~ mostra,* to review, muster (the troops etc.); *~ uma lei, uma ordem,* to publish a law, to issue an order; *~ pelos olhos,* to run over, to read cursorily; *~ aviso,* to give advice, account or notice, to inform; *~ por alto,* to omit, to

pass over with silence; to smuggle; ~ *ao fio da espada ou a cutello,* to put to the sword; ~ *ao ferro,* to beat down the seams; ~ *um fio pelo fundo de uma agulha,* to thread a needle; ~ *a alg. na velhacaria,* to outknave one; ~ *a alg. em dizer graças,* to out-jest one; (*mar.*) ~ *os cabos,* to reeve. **~ár,** *v. n.* (*a, de, entre, para, por*) to pass, to come or go through, to come or go by, to come or go over; to pass by, to go by or past; to pass, elapse, to slide away, to flow on (time); to pass on, come to; to be over, cease, go off, pass; to decease, expire; to fade away, decay, vanish; to be, to fare; to be in any state; to happen, come to pass, arrive, fall out; to go (money); to sell (well), to be in favour, to be current; to pass, not to play (at cards); to change, to undergo an alteration; to forbear, to make shift without; to endure; to spread, extend, make progress; *elle passou por Paris,* he passed or went through Paris; *passai por aqui,* come this way; *passai por ali,* go that way; *passou a chuva,* the rain is over; *passai adiante,* go before; ~ *mais adiante,* to go farther; ~ *alem,* to pass beyond; ~ *perto,* to slide, glide, run or flow by; ~ *para o inimigo,* to go over to the enemy; *passemos para outra cousa,* let's pass on to something else; ~ *á acção,* to be put in execution; to be accomplished; ~ *por alg. c. em silencio,* to pass over in silence, to omit; *como passais?* how are you, how do you do? ~ *bem, mal, pobremente,* to live or fare well, ill, scantily, poorly; *passa como um principe, come muito bem,* he lives or fares like a prince, he keeps a very good table; *passe V. M. muito bem,* farewell, good bye; *nem passarão muitos dias,* not was it many days after; ~ *por,* to pass or go for, to be reputed, accounted or looked on; ~ *por valente, por sabio,* to be looked upon as, to have the reputation of, a brave, a learned man; ~ *por alto,* to forget; *passou-lhe aquillo por alto,* he forgot that; ~ *pelo pensamento,* to come into the mind, to occur; *deixar* ~ *uma bella occasião,* to slip or let slip a fair opportunity; ~ *por alguma falta,* to pass by, to pardon, connive, wink at a fault; *que pode* ~, passable, tolerable, indifferent, middling; *ir passando,* to pass; to be in a tolerable state; to be pretty well; ~ *desta vida para a outra,* to pass, die, to pass from the present life to another; ~ *a segundas nupcias,* to marry again or a second time; *gosto que passa em um momento,* a pleasure that lasts but a moment; *fazer* ~ *alguma moeda ou dinheiro,* to put off a piece of money, to make it go; *já passou esta moda,* 'tis quite out of fashion; *é necessario que passeis por ali,* you must submit to that; ~ *por todos os generos de trabalhos,* to run through thick and thin; ~ *alguma c. por alg.,* to know a thing by experience; *não passemos de aqui,* let us stop here; ~ *das marcas,* to exceed all the limits and bounds of propriety, to go too far; (*mar.*) ~ *por popa,* to go aft; to go towards the stern of the ship; ~ *de largo,* to pass by without stopping, to omit, pass over in silence; *elle passa com pouco,* a little matter serves his turn, he is contented with little; *elle passa com o que lhe dão,* he makes shift with what is given him; *elle não pode* ~ *sem vinho,* he cannot abstain from wine; *elle não pode* ~ *sem mim,* he cannot live or be without me; *não posso* ~ *sem isso,* I cannot make shift without it; *eu posso bizarramente* ~ *sem isso,* I am very well contented without it; ~ *adiante de alg. na carreira,* to out-run, to run better or faster than another, to leave behind in running; ~ *adiante de outro indo a cavallo,* to out-ride, to pass by riding; ~ *adiante de outro caminhando,* to out-go, to leave behind in going, to out-pace; ~ (*um navio*) *adiante do outro,* to out-sail; (*mar.*) ~ *adiante de outro navio,* to weather a ship; ~ *de,* to be above or more than; *passa de meio dia,* it is past twelve; *elle passa de quarenta annos,* he is past or above forty years of age; *passa de comprido,* it is over-long; *passa de cortez,* he is over-officious; ~ *de maduro,* to be over-ripe or too ripe; *fig.* ~ *de cavallo a burro,* to thrive backward, to fall out of the frying pan into the fire. **~-se,** *v. r.* to go to, to repair or resort to, to betake one's self to; to go over to; to cease, finish; to be out of fashion; to change; to pass, elapse, expire (time, term etc.); to happen; to faint, swoon away; to vanish, to decay; to be breathing one's last; ~*-se ao inimigo,* to go over to the enemy; ~*-se da memoria,* to slip out of the memory, to be forgotten.

Pássar‖a, *f.* hen, hen-bird, female of any kind of fowl, especially of partridges; *prov. val mais* ~ *na mão, que abutre voando,* a bird in the hand is worth two in the bush. **~ada,** V. *passarinhada.* **~eira,** *f.* aviary (=*aviario*). **~eiro,** V. *passarinheiro.*

Passarinha, *f.* ~ *de porco,* the milt of a swine; *tremer a* ~, to be in great fear; *fazer tremer a* ~, to put a man in fear, to make him quake.

Passarinh‖ada, *f.* crowd of birds. **~ár,** *v. n.* to catch birds. **~eiro,** *adj. cavallo* ~, a shy, skittish horse; ~, *m.* a bird-seller. **~o,** *m.* (*dim. of passaro*) a little bird; ~ *moscardo,* humming-bird, colibri; *ir-se como um* ~, to die peaceably; *fig. cairem com calma os* ~*s,* to be very hot.

Pássar‖o, *m.* bird, cock, the male of birds; a little bird; *fig.* a crafty or regular old bird, sly blade, cunning fellow. **~ola,** *f.* very large bird.

Pass‖atempo, *m.* pastime, diversion, sport, amusement. **~avante,** *m.* (in heraldry, the third officer after the king) at arms. **~avolante,** *m.* the smallest piece of ordnance, called a base. **~e,** *m.* pass-bill, permit; warrant for executing a decree or sentence; order to advance to a higher class; *dar um* ~, to take no notice of, to pass by, to wink at. **~eador,** *m.* a walker, one who is fond of walking. **~eadouro,** *m.* walk, walking-place, promenade (V. *passeio*). **~eante,** *m.* walker; *fig.* street-lounger, saunterer, loiterer, idler. **~eár,** *v. a.* to lead about, to walk; ~ *um cavallo,* to walk a horse; *levou-nos a* ~ *por toda a cidade,* he led us about all the town; ~ *as ruas e calçadas,* to walk the streets, to lounge about; *sahir a* ~ *as ruas,* to be whipped or flogged; ~ *uma mulher,* to court a woman, to walk often before her house; ~ *uma costa,* to sail by or near to a sea-coast; ~, *v. n.* to walk, to take a walk or turn, to take the air, to go for a walk; to lounge about. **~eata,** V. ~*eiata.* **~éio,** *m.* a walking turn, walk, walking-place, promenade; gait; *dar um* ~, to take a walk or turn. **~elata,** *f. temos* ~*!* a fine story indeed! **~elvão,** *m.* (*ant.*) court, yard (=*pateo, saguão*). **~ento,** *adj.* sinking, blotting (paper). **~éiro,** *adj.* pacing (horse etc.); slow (V. *vagaroso*); *papel* ~, blotting-paper. **~eo,** V. *passeio.* **~epasse,** V. *passapassa.* **~ibilidade,** *f.* passibility, passibleness. **~igo,** *m.* passage, way.

Passinha, *f.* little raisin; *vulg. passar as* ~*s do Algarve,* to have much to suffer.

Passinho, *m. dim.* of *passo.*

Passion‖ál, *m. pl.* **~aes,** book describing the sufferings of saints and martyrs. **~ária, Flor da Paixão,** *f.* (*bot.*) passion-flower. **~ário,** *m.* passionary.

Passiv‖amente, *adv.* passively, in a passive manner or sense. **~ár,** V. *apassivar.* **~el,** *adj. pl.* **~íveis,** passible, that may feel or suffer, susceptible of suffering or of impressions from external agents. **~o,** *adj.* passive, suffering; not acting; unresisting; (*gram.*) *verbo* ~*o,* a passive verb; *voz* ~*a,* passive voice; *dividas* ~*as,* passive debts.

Passo, *m.* step, pace; passage, entry; pace, gait, manner of walking; step, small space; step,

gradation of business, degree; straits, narrow passage, defile; progress; accident, event; trace, track, foot-step; pass, permit; passage (in a book); passing over, passage from this world to another, death; one of the circumstances of the passion; a picture or image representing some of our Saviour's sufferings; ~ *andante*, *ordinario*, a common pace, a measure of 2½ feet; ~ *geometrico*, geometrical pace, a measure of 5 feet; ~ *largo*, stride, stalk, long step; ~ *curto e affectado*, a mincing step; ~ *de comedia*, incident, plot of a comedy; ~ *da garganta, da voz*, passage, trill, quaver; ~ *da porta*, threshold of a door; *ave de* ~, bird of passage; *andar a bom* ~, *a* ~ *largo*, to go a great pace, to go or keep up a good pace; *andar a* ~*s contados*, to go stately on; *a* ~ *de boi*, slowly; *a* ~ *corrido*, hastily, swiftly, in full speed; ~ *a* ~, step by step; ~ *entre* ~, slowly, by degrees; *de* ~ *ou de passada*, cursorily, by-the-by, by the way; *andar de* ~, (speaking of a horse) to pace; *cavallo que anda de* ~, a horse that paces, a pacer; *apressar o* ~, to mend one's pace; *a cada* ~, here and there, everywhere, every moment; *ao* ~ *or ao mesmo* ~ *que*, at the same time that, in proportion as; *dar* ~ *a alg.*, to take no notice of any thing, to pass over, to connive, to wink at; *dar* ~, to leave the passage free, to clear the way; *tomar os* ~*s*, to block up the passage; *dar os primeiros* ~*s*, to make the first step towards any thing; *o Senhor dos* ~*s*, statue of Christ bearing the cross; *pregar os* ~*s*, to preach on Christ's sufferings; ~ *da amura*, the eye-let hole of the main-tack; ~, *adv.* slowly, softly, gently, hush! peace!

Passozinho, *adv.* (*dim.* of *passo*) very softly, gently, slowly.

Past||a, *f.* port-folio; a thin plate of any sort of metal; paste. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, pasture-ground. **~ar**, *v. a. & n.* to pasture, graze, to feed on grass; to turn on grass-land, to turn out to grass, to drive to pasture.

Pastél, *m. pl.* **~eis**, pie, pastry, tart; ~ *dos tintureiros*, wood, weld, wold, dyer's weed; (*pint.*) pastel, crayon; crayon-painting, chalk-painting. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *pastel*) a great pie. **~aria**, *f.* a pastry-cook's shop, the place where pastry is made; the trade of a pastry-cook; pastry-work. **~éiro**, *m.* a pastry-cook. **~inho**, *m.* (*dim.* of *pastel*) a little pie or tart.

Pastilha, *f.* pastil, composition of aromatic substances, used in fumigation; ~ *de bocca*, pastil, a kind of lozenge.

Pastinaca, *f.* (*bot.*) parsnip, pastinaca; (*icht.*) sort of sea-fish.

Pastinha, *f.* dress-hat.

Pastio, *m.* pasture-ground.

Pasto, *m.* pasture, feed, grass for feed; grazing, pasturing; pasture-ground; food; *casa de* ~, eating-house, tavern; *a* ~, in abundance, profusely; *bom* ~, a good table; ~ *das feras*, mast, pannage, pasture.

Pastór, *m.* shepherd; a pastor, parson, curate, clergyman; (*bot.*) *agulha de* ~, crane's bill, stork-bill; geranium. **~a**, *f.* shepherdess. **~adór**, *m.* herdsman, shepherd. **~adóuro**, *m.* pasture-ground. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, pastoral, pertaining to a shepherd or pastor; *vida* ~, pastoral life; ~, *f.* pastoral song, bucolic, eclogue, pastoral (poem), pastoral dialogue; pastoral letter or mandate. **~almente**, *adv.* like a good pastor. **~ár**, **~eár**, *v. a.* to tend a flock or herd, to drive to pasture; *fig.* to discharge the duty of a true shepherd, of a zealous minister. **~il**, *adj. pl.* **~is**, pastoral, shepherd-like, rural, rustic. **~inha**, *f. dim.* of *pastora*. **~inho**, **~zinho**, *m. dim.* of *pastor*.

Pastoso, *adj.* doughy, viscous.

Pastrano, *m.* clown, churl.

Pastur||a, *f.* pasture, feed, grass for feed; pasture-ground; mast, pannage. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, *terra* ~, pasture-land.

Pata, *f.* I. paw, foot (of beasts), claw; *burl.* paw (of a man); large and flat foot; sort of ancient head-dress; *á* ~, on foot, afoot; ~ *fendida ou rachada*, cloven foot.

Pata, *f.* II. goose, duck; *andar como uma* ~, to waddle; (*mar.*) ~*s da ancora*, the flukes of the anchor.

Patac||a, *f.* Braz. silver coin worth 320 reis; Spanish silver coin worth 800—900 reis; white spot on piebald horses; *fam. não enxergar* ~, to see nothing; to be quite blind; *não saber* ~, to be quite ignorant. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, ancient Portuguese copper coin worth 10 reis; brass coin of 40 reis; patacoon, Spanish silver coin worth 750—800 reis; Braz. coin worth 960 reis; *burl. fazer terreiros de* ~, to boast, to promise mountains and marvels.

Patacho, V. *pataxo*.

Patachoca, *m. burl.* sacristan.

Patac||o, *m.* copper coin worth two vintens; *burl.* blockhead. **~s**, *pl.* money. **~oada**, *f.* a great quantity of *patacas* or *patacões*; *fam.* noise, show, boasting, bragging.

Patada, *f.* kick, stamping with the paws or feet; *fig.* mistake, error, blunder, fault; *dar* ~*s*, to stamp on the ground, to paw; *fam. dar uma* ~, to commit a blunder.

Patado, *adj. pés* ~*s*, palmated or webbed feet.

Patagões, *m. pl.* Patagonians.

Patagónia, *f.* (*geogr.*) Patagonia.

Pataló, *m.* (*bot.*) *dos valles*, pilewort.

Pataiou, *m.* a stupid and lazy fellow.

Patamár, *m.* landing-place, stair-head; a sort of Indian ship; foot-post (in India).

Patamáz, *adj. pl.* **~es**, bigot, hypocrite (= *sandeu*).

Patangatím, *m.* chief of a tribe, village or town (in India).

Patao, *m. burl.* a fool, simpleton, booby.

Patão, *m. pl.* **~ões**, sort of wood-shoe, clog; churl.

Patarat||a, *m.* story, tale, fib, idle talk, humbug, puff, brag, rodomontade, affectation, affected compliment; ~, *m.* boaster, brag, swaggerer. **~eár**, *v. n.* to tell stories, to talk nonsense, to talk big, to boast, brag, swagger. **~éiro**, *m.* boaster, brag, swaggerer; idle talker, prattler.

Patare||cas, **~gas**, *f. pl.* a sort of kidney-bean (in Alcobaça).

Patareo, V. *patamar, mainel*.

Pataroxa, *f.* a sort of sea-dog.

Patavina, *f. burl.* a trifle, a thing of no moment, of very little importance; *nem* ~, not the least.

Patarraes, } *m. pl.* (*mar.*) shrouds;
Patarrazes, } ~ *do pao da bujarrona*, the backstays of the jib-boom; ~ *do pao da amura*, bumkin-shroud; ~ *do gurupés*, the shrouds of the bowsprit.

Pataxo, *m.* a pinnace (it is generally used for any tender that waits upon fleets and men-of-war).

Patáz, *adj. pl.* **~es**, *mono* ~, a very ugly monkey, so called.

Pátchouli, *m.* patchouly, a perfume.

Pate, *m.* (in the islands of Sunda) duke, chief of a village.

Pate||ada, *f.* stamping with the feet (in contempt); *fig.* hooting, hissing; *dar* ~, to hiss off the stage (an actor, a play); *dar* ~*s*, to stamp with the feet, in contempt. **~adura**, *f.* V. *pateada*. **~ár**, *v. a. & n.* to stamp with the feet, to mark disapprobation and contempt; *fig.* to hoot, to hiss at.

Pateca, *f.* (in India) (V. *melancia*) a sort of long robe or gown (in India).

Patego, *m.* blockhead, dotard, foolish, silly person (= *pateta, simplorio*).

Pateguice, *f.* stupidity, foolishness.

Patéiro, *m.* goose-herd; one that keeps geese; *burl.* lay-brother.

Patejár, V. *patinhar*.

Patél, V. *pate*.

Patela, *f.* (*an.*) the whirlbone of the knee, knee-pan.

Patelha, *f.* (*mar.*) iron bolt on which the rudder or helm of a ship moves.

Patena, *f.* the paten, or little plate or vase which serves to cover the chalice.

Patença, *f.* (*icht.*) plaice, plaise, sole, thorn-but.

Patent||e, *adj.* patent, open to the perusal of all; clear, evident, manifest, conspicuous; (*bot.*) patent, open or spreading, as a leaf; ~, *f.* a patent, letters patent; license; charter (of incorporation); *o que tem* ~, a

patentee. **~eár,** *v. a.* to manifest, to declare, show, to make manifest. **~emente,** *adv.* manifestly, plainly, openly.

Páteo, *m.* yard, court-yard; pit (in a theatre or playhouse); cloister, arcade surrounding the inner court of a religious house; lecture-room in a college of Jesuits.

Paternal‖ál, *adj. pl.* **~aes,** paternal, fatherly, father-like. **~almente,** *adv.* paternally, fatherly, as or in the manner of, a father, **~idade,** *f.* paternity, fatherhood, fathership; paternity, a title given to religious men. **~o,** *adj.* paternal, fatherly.

Paternoster, *m.* (*lat.*) paternoster, Our Father, the Lord's prayer.

Patesca, *f.* (*mar.*) snatch-block; winding-tackle; *rodas de ~,* trucks, wheels of a gun-carriage (wheels without spokes and felloes).

Patet‖a, *m.* a dotard, simpleton, stupid fellow. **~ár,** *v. n.* to behave like a dotard. **~ice,** *f.* dotage; stupidity, silliness.

Patheticamente, *adv.* pathetically.

Pathético, *adj.* pathetic, pathetical, touching, moving, affecting.

Patho‖genia, ~genesia, *f.* (*med.*) pathogeny, that part of pathology which relates to the production and development of disease. **~gnomónico,** *adj.* (*med.*) pathognomonic, noting symptoms which are peculiar to, or characteristic of, certain diseases. **~logia,** *f.* pathology, the doctrine of diseases. **lógico,** *adj.* pathologic, pathological. **~logista,** *m.* pathologist, one versed in pathology. **~péia,** *f.* (*rh.*) pathopœia, a figure by which the passions are moved.

Patibulár, *adj.* patibulary, of, or pertaining to, a gibbet or gallows.

Patíbulo, *m.* gallows, gibbet.

Patif‖a, *f.* a sort of Indian ship. **~ão,** *m. augm.* of *patife.* **~aria,** *f.* knavery, villainy, roguery, knavish trick. **~e,** *m.* rascal, scoundrel, villain; scamp, lounger, good-for-nothing; a porter who carries fish from the market.

Patiguá, *m.* (among the Indians in Brazil) a chest made of straw.

Patilha, V. *patelha.*

Patim, *m.* a little court-yard. **~ns,** *pl.* scates.

Patina, V. *patena.*

Patin‖adór, *m.* scater. **~ár,** *v. n.* to scate.

Patinh‖a, *f.* (*dim.* of *pata*) a small paw or foot; a little bird; gosling. **~ár,** *v. n.* to dabble, paddle, to move the water with hands, feet or paws; to play in the water; (at cards) to play very ill; to bungle. **~o,** *m.* (*dim.* of *pato*) a young gander; (at cards) a bungler or novice at

Pátio, V. *pateo.* [play.

Pativel, *adj. pl.* **~íveis,** (*desus.*) passive; *qualidades ~íveis,* the passions of the soul.

Pato, *m.* a gander, the male of the goose; drake; *~ bravo.* wild duck; *~ assobiador,* whistling duck, widgeon, smeath; *~ poupudo,* morillon, golden-eye; *~ negro,* sea-duck, widgeon; *burl. pagar o ~,* to pay sauce for all, to pay for the piper; *gritar (o ~)* to gaggle, quack.

Pató, *m.* (in India) a bridge.

Patola, *adj.* stupid, foolish, silly, ignorant; *~,* *f.* sort of silk cloth. **~s,** *pl.* (*mar.*) can-hooks.

Patos, *m. pl.* tribe of Indians in Brazil.

Patranh‖a, *f.* fiction, fable, story, fib. **~éiro,** *m.* a story-teller, fibber.

Patrão, *m. pl.* **~ões,** patron, guardian saint; landlord of a house or inn; patron, master of a ship; principal, head of a firm (*=padroeiro, padrão*); *~ mór da junta,* the surveyor of the navy; *~ mór da coroa,* a superintendent or officer to whose care the building of the ships belonging to the royal navy is committed.

Pátria, *f.* one's native country, one's (own) country; (*poet.*) home; *fig.* cradle.

Patriarch‖a, *m.* (*ch=k*) a patriarch. **~ado,** *m.* patriarchate, patriarchship, patriarchy, jurisdiction of a patriarch. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** patriarchal, patriarchic; *~,* *f.* the see or church of a patriarch.

Patrici‖ado, *m.* patriciate. **~o,** *m.* (ـــ) patrician, nobleman; born in the same country.

Patrimon‖iál, *adj. pl.* **~aes,** patrimonial. **~io,** *m.* (ـــ) patrimony; patrimonial estate; church estate; any property or estate.

Pátrio, *adj.* of one's country, native; paternal; hereditary; *direito ~,* legislation of a country, national right or privilege; *~ poder,* paternal power.

Patriot‖a, *m.* patriot; countryman. **~icamente,** *adv.* patriotically, in a patriotic manner, with patriotism. **~ico,** *adj.* (ـــ) patriotic, patriot, public-spirited. **~ismo,** *m.* patriotism, love of one's country.

Patrissár, *v. n.* to take after the father.

Patrizár, *v. n.* to behave like a patriot. [inn.

Patroa, *f.* mistress of a shop or

Patrocin‖adór, *m.* patronizer, one who patronizes, protects. **~ár,** *v. a.* to protect, favour, assist, support, patronize, countenance; to defend. **~io,** *m.* (ـــ) patronage, protection, favour; defence, speech in defence of.

Patron‖a, *f.* patroness, a female guardian saint; cartridge-box, cartouch-box. **~ado,** *m.* patronage, advowson; *fig.* protection. **~age,** *f.* patronage; protection, favour. **~ato,** V. *~ado.* **~eár,** *v. n.* to speak in an imperative or peremptory tone, to take a lofty tone, to lord it; to prate, to babble; to swagger. **~ímico,** *adj.* patronymic, derived from the name of one's father or other ancestor; *nomes ~s,* patronymics. **~o,** *m.* a patron, a master who has made his slave free, protector, defender, advocate; guardian saint.

Patruça, *f.* (*icht.*) plaice, sole.

Patrulh‖a, *f.* (*mil.*) a patrol. **~ár,** *v. a. & n.* to patrol; to send out patrols.

Patuá, V. *patigua.*

Patudo, *adj.* broad-footed, that has great paws or feet; *anjo ~,* the devil; *~,* *m.* a great, plump or chopping-boy.

Patul‖ea, ~éia, *f.* mob, rabble.

Pátulo, *adj.* (*poet.*) patent, clear.

Patusc‖ada, *f.* banquet, feast, junketing (*=folgança*). **~ár,** *v. n.* to loiter, to be lazy; to junket (*=rusgar, vadiar; pret.* **~quei**). **~o,** *adj. & m.* feaster, banqueter; disappointed, unaffected, easy, free.

Pau, V. *pão.*

Paugagem, (*ant.*) V. *paisagem.*

Paúl, *m. pl.* **~ues,** marshy ground, pool.

Paulado, V. *apaulado.*

Paulatinamente, *adv.* by little and little, by degrees.

Paulatino, *adj.* done, given, gathered by little and little, by degrees.

Paulina, *f.* a sort of excommunication; sort of poison; abusive language.

Paulista, *m.* friar of the order of S. Paul the eremit; one who frequents the college of S. Paul in Coimbra; a native of S. Paulo in Brazil; name formerly given to the Jesuits at Goa.

Paulo, (*n. p.*) Paul; *Pedro e ~,* Mr. Thingummy and Mr. Wat-d'ye call him.

Pauperismo, *m.* pauperism.

Paupérrimo, *adj.* (*sup.* of *pobre*) very poor.

Páus‖a, *f.* pause, stop, stay, rest; (*mus.*) pause. **~adamente,** *adv.* leisurely, slowly; quietly, peaceably, calmly. **~ado,** *adj.* slow, deliberate. **~adór,** *m.* one who pauses. **~agem,** V. *paisagem.* **~ár,** *v. n.* to pause, stop, make a stop; (*mus.*) to pause.

Paut‖a, *f.* (sheet of black writing-) lines; a board with catgut stretched upon it, at a due distance, for the formation of lines; list, register; a list or table of duties or customs (to be paid on goods imported or exported), tarif; *fig.* rule, rule of conduct, direction etc.; *fazer ~ ao doente,* to appoint any one to wait on the sick (in some monasteries); *fig. alimpar a ~,* to clear up a matter. **~ár,** *v. a.* to rule, to mark paper with the *pauta;* to enter into a list or register; *papel ~ado,* ruled paper, paper with lines.

Pauto, (*ant.*) V. *pacto.*

Pauzari, *f.* medicinal stone of Babylonia.

Pavana, *f.* pavan, pavana, a grave and majestic Spanish dance; *tocar a ~ a alg.*, to thrash, to drub one.

Pavano, *adj. burl.* proud, haughty.

Pavão, *m. pl.* **~oes,** a peacock; *poupa de ~*, chaplet, the tuft of feathers on the head of a peacock; *todos tem seu pé de ~*, every bear has its black.

Pavãozinho, *m.* (*dim. of pavão*) pea-chick, young peacock.

Paven, *f.* a bundle of corn containing five or six sheaves.

Pavelhão, V. *pavilhão.*

Pavéz, *m. pl.* **~es,** pavese, a large shield which covered the whole body; *~es de navio*, waist-clothes, quarter-clothes (V. *pavezada*).

Pavez||ada, *f.* pavesade, canvas extended along the side of a vessel in an engagement, to prevent the enemy from observing the operations on board; large folding-screen to shelter the archers. **~adura,** V. *pavezada.* **~ár,** *v. a.* to cover with waist-clothes, to spread a ship's waist-clothes (V. *empavezar*).

Pavia, *f.* (*geogr.*) Pavia, town in Italy.

Paviano, V. *paviense.*

Pávido, *adj.* timorous, timid, fearful, afraid.

Paviense, *adj. & m.* of Pavia.

Paviéira, V. *padieira.*

Pavilhão, *m. pl.* **~ões,** pavillon, tent; canopy, tester over a bed; flag; *~ do sacrario*, pavilion, tabernacle; *leito de ~*, tent-bed, tester-bed; *fig. arreio bandeira á vista de teu ~*, I strike to you.

Paviment||ár, *v. a.* to board, plank. **~o,** *m.* pavement, floor.

Pavio, *m.* the wick of a candle; taper, match; *gastar ~*, to lose the time; *de fio a ~*, thoroughly (= *de cabo o rabo*).

Paviola, V. *padiola.*

Pavo, *m.* a turkey-cock (= *peru*).

Pavoa, *f.* pea-hen, the female of the peacock.

Pavon||aço, *adj. & m.* (*pint.*) brownish red. **~ada,** *f.* spreading his tail (a peacock), displaying and showing the feathers; *fig.* strutting, show, playing the fop or beau; *dar ~*, to strut, swell up, be proud as a peacock. **~eár,** *v. a.* to deck or adorn with gay colours and ornaments; *fig.* to make proud. **~-se,** *v. r.* to play the fop or beau, to strut, swell up, to be proud as a peacock.

Pavór, *m.* dread, consternation, great fear; *ter ~*, to be in great fear.

Pavor||osamente, *adv.* fearfully, timorously, timidly; frightfully, dreadfully. **~oso,** *adj.* dreadful, terrible, causing fear.

Pay, V. *pai.*

Paz, *f. pl.* **~es,** peace, tranquillity, quiet; silence; tranquillity of mind; (*jog.*) equal number of points, of tricks etc.; being quits or even; *juiz de ~*, justice of the peace; *bandeira de ~*, flag of peace or truce; *descançar em ~*, to rest in peace; (*mil.*) *gente de ~!* friend! (answer to: who comes there?) *fazer a ~*, *assentar ~es com o inimigo*, to conclude or make peace; *metter em ~*, to reconcile; *ficar em ~ no jogo*, to be equal; to be quit or even; *pôr a ~ e a salvo*, to warrant, to give security for; *vir de ~*, to come with peaceful intentions; *dar a ~*, to give one a crucifix or relic to kiss; *fam. estar á ~ de parolim*, to be put to the last shift; *Mouros de ~*, Moors in Africa who were vassals of the king of Portugal; *prov. pouco e em ~, muito se me faz*, little peace seems to me a great deal.

Pazada, *f. burl.* a shovelful; blow with a shovel (V. *pá*).

Pazão, *m. pl.* **~ões,** (*zool.*) animal like a stag, in Africa and India (antilope oryx).

Paziguár, V. *apaziguar.*

Pé, *m.* foot; foot, bottom, base, basis, pedestal; foot (of a table, tree, hill etc.); stem, stalk, pedicle; footing; manner, way, style, method; occasion, pretext; foot; a measure of twelve inches; foot, a certain number of syllables constituting a distinct part of a verse; hind-foot of a beast; dregs, sediment of any liquor; the younger or youngest hand (at cards); end, conclusion of a work; *garganta do ~*, the instep, the upper part of the foot; *dedo do ~*, toe; *o ~ direito ou esquerdo*, the right or left foot; *homens de ~*, *gente de ~*, foot, infantry, footmen, foot-soldiers; pedestrians, walkers, foot-passengers; *criado do ~*, footman; *~ de vento*, blast, puff, gust of wind, whirlwind; *~ de xibao*, an ancient Portuguese dance; *~ de exercito*, shell, nucleus of a regiment or army; *tres ~s de exercito*, an army divided into three parts; *~ de castello*, garrison of a castle etc.; *razões de ~ de banco*, bad, empty reasons; *fig. ~ de boi*, slow, deliberate person; (*bot.*) *~ de bezerro*, wake-robin (= *jaro*); *~ de burro*, a kind of shell-fish; *~ de gallo*, (= *luparo*); (*bot.*) *~ de gallinha*, bird's foot; *~ de leão*, lion's foot; lady's mantle; *~ de lebre*, hare's foot; *~ de morto*, garlic-pear-tree, cratæva tapia; *~ de cabra*, crow-bar; *~s de cabra*, goat's feet, lead-bullets; *~ de uvas, de azeitonas*, the husk of grapes or olives after the wine or oil is pressed out of them, murk; (*mar.*) *~ da vela*, the clew of a sail; *~ do mastro*, the heel of a mast; *~ do leme*, the sole of a rudder; *~ do cadaste*, the heel of the stern-post; *~ da caverna*, heel of a frame; *~s de carneiro*, trotters; (*mar.*) Samson's post erected in the hold from the keelson to the lower-deck hatch-ways, and notched with steps; *~s de leitão*, pettitoes, the feet of a sucking pig; *~ d'altar*, altarage; *ao ~*, near by, hard by; nearly, almost; *ao ~ da lettra*, literally, in a literal sense; *andar a ~*, to walk on foot, to travel on foot; *ter bom ~*, to walk fast, to be a stout walker; *de ~*, *em ~*, standing upon one's feet; *estar em ~*, to stand, to stand upon one's feet; *estar de ~*, to be well; *apenas me posso ter em ~*, I am scarcely able to stand; *estive em ~ toda a noite*, I sat up all night; *pôr-se em ~*, to rise, to stand or get up; *pôr em ~*, to raise, to set up, to set on foot; *lançar-se or prostrar se aos ~s de outrem*, to prostrate, to cast one's self at the feet of another; *nascer de ~s*, to be born with the feet foremost; *tomar ~*, to get a firm footing; to look narrowly into; *entrar com o ~ direito*, to begin luckily; *a ~ enxuto*, dry-shod; *tomar ~ na agua*, to come within one's depth, to take footing; *~ ante ~*, foot by foot, one foot after the other; step by step, with gentle, slow, soft steps; *ir ~ ante ~*, *ou nas pontinhas dos ~s*, to go softly or on tiptoe; *andar a ~ polim, ou sepelo*, to hop, to leap on one leg; *estar levantado nas pontinhas dos ~s*, to stand a tip-toe; *a ~ quedo*, without stirring; *peleja a ~ quedo*, a pitched battle, when no one gives ground, but every one stands to it; *ir com ~ de chumbo*, to act with deliberation; *andar com os ~s metidos para dentro, ou voltados para fora*, to go with one's toes in or out; *estar com o ~ no estribo*, to have one foot in the stirrup; to be ready to go; *pisár com os ~s*, to tread under foot; *elle sempre cahe em ~*, he is like a cat, he always lights upon his feet; *pôr os ~s fora do quarto*, to go, to step out of the room; *elle está com um ~ na sepultura*, he has already one foot in the grave; *fig. estar com um ~ como o grou*, to lurk, to be on the watch; *fazer alg. c. em ~*, *ou de ~*, to do a thing standing; *saltar a ~s juntos*, to jump with one's feet close; *negar a ~s juntos*, to deny stiffly or utterly; *ficar em ~*, to remain, to be extant, to be left; to be still in force; *elle achou forma de seu ~*, he has met with his match; *fazer ~ de janella a uma senhora*, to court, to make love to a lady from a window; *seguir ~ por ~*, to press hard, to follow close, to be close at one's heels; *pôr as cousas em bom ~*, to set or put things in a good or proper state; *fig. passar o ~ alem da mão*, to go too far in anything; *perder ~*, to go out of one's depth; to be at a stand, at a nonplus; *pôr o ~ no pescoço*, to keep one under, to treat one with the utmost ri-

gour, to humble one; *pôr, metter debaixo dos ~s*, to put under foot, to treat with contempt; *pôr os ~s em polvorosa*, to take to one's heels, to show a clean pair of heels; *sete ~s de terra*, nine feet under ground, the grave; *estar de ~s e cabeça em alguma opinião*, to be strongly prepossessed with an opinion; *voltar ou fazer ~ atraz*, to make off, to run away; *dar o ~ e tomar a mão*, to give one an inch and take an ell; *fig. dos ~s até a cabeça*, from one end to the other; from the beginning to the end; *do ~ para a mão*, in a very short time; *~ fresco*, idler, loiterer; *apanhar ~s de burro*, to loiter.

Pea, *f.* fetters for horses, tedders, tether; (*mar.*) *~ para atracar a lancha*, gripes or ropes by means of which they frap the boat on a ship's deck; *~s das enxarcias*, cat-harpings.

Peaça, *f.* a strap to fasten the oxen to the yoke.

Peadóiro, (*ant.*) V. *punivel.*

Peage, } *f.* toll, bridge-toll etc.,
Peagem, } passage-money.

Peagéiro, *m.* toll-gatherer, toll-collector.

Peál, *m. pl.* **~aes,** sock (= *escarpim*).

Pean, *m.* (*poet.*) pæan, a hymn in honour of Apollo.

Peanha, } *f.* a pedestal serving
Pianha, } to support a statue or bust; base, basis; *fig.* support; (*alveit.*) ulcer on the hoof of a horse.

Peanho, *m.* (*mar.*) keel of a ship.

Peão, *m. pl.* **~ões,** pedestrian, walker; foot-soldier, foot-man; pawn (at chess); a plebeian, one of the lower people (V. *pião*).

Piár, *v. a.* to tedder, to tie a horse's feet with a *pea* or *ladriço; fig. fam.* to hinder from going, to encumber, check; (*ant.*) to punish.

Peça, *f.* piece; part, portion; piece of cloth, timber etc.; piece of work; piece of money; a gold coin worth 8000 reis; piece of ordnance, cannon, gun; a piece of poetry or prose; a piece of music, tune, air; piece (for the stage), play; room; piece of furniture; jewel; patch, piece; a man (at chess); a present; jest, joke, trick; (*ant.*) number, quantity; while, time, way, distance; *~ de artilharia*, a piece of ordnance, a cannon; *~ de teva*, the sailing gun; *~ ~ de campanha*, a field-piece; *~ do rosto*, a spot or speckle in the face, to pass a trick on one; *fazer ou pregar uma ~ a alg.*, to play any one a trick; to hoax any one; *~ maliciosa*, a base trick, a knavish trick; ill, shrewd turn; *boa ~*, sly blade, a sharper, a bite; *~ d'exame*, piece of work which an artisan is obliged to make when becoming master of his trade; *~ por ~*, piece by piece; *fazer ~s ou em ~s*, to tear, to cut etc. in pieces; *novo da ~*, quite new.

Pecamente, *adv.* maliciously.

Pecár, *v. n.* to fail, to miscarry (speaking of fruit).

Peccad||aço, *m. burl.* a great sin. **~inho,** *m.* (*dim. of peccado*) a little sin. **~o,** *m.* sin, offence; *~ original*, original sin; *~ venial*, venial sin; *~ actual*, actual sin; *~ mortal*, mortal sin; *mal ~*, in punishment of a sin; *ser ~*, to be badly made; *fazer de alg. c. ~ a alg.*, to accuse one of a thing; *por meus ~s*, for my sins, for my punishment. **~ór,** *m.* a sinner; offender, trespasser; *~ de mim!* poor sinner that I am! God have mercy! **~ora,** *f.* sinner, sinful woman; prostitute. **~oraço,** *m.* (*augm. of peccador*) a great sinner.

Pecc||aminosamente, *adv.* sinfully. **~aminoso,** *adj.* sinful. **~ante,** *adj.* (*med.*) peccant; *humores ~s*, peccant humours; *fam. ser ~*, to have one's foible or weak side. **~ár,** *v. n.* (*com, contra, de, em*) to sin, trespass, offend; to commit a fault, to fail, to do amiss, to act wrong, to commit error, to err, mistake; to be subject, apt, liable or inclined to; *~ com mulher*, to have criminal intercourse with a woman; *~ comsigo mesmo*, to pollute one's self, to commit self-pollution; *~ de secco, d'invernoso*, to be too dry, too wet (the year or season); *~ por ignorancia*, to do wrong from ignorance; *~ de cortez*, to be over-officious; *~ em humores*, to be affected with peccant humours; *saber a parte por onde alg. pecca*, to know one's foible or weak side; *prov. caixa ou porta aberta, justo pecca*, opportunity makes the thief; *~*, *v. a.* *~ peccados*, to sin, to commit sins. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** peccable, liable to sin.

Pécego, *m.* peach.

Pecegueira, V. *persicaria.*

Pecegueiro, *m.* peach-tree.

Peceno, V. *pequeno.*

Pecha, *f.* blemish, fault, defect.

Pechelingue, *m.* pirate.

Pecherim, V. *pexurim.*

Pechinch||a, } *f. burl.* unexpected
Pechinxa, } profit, profit got without any pains; pay, wages; recompense. **~éiro,** *adj.* fond of *pechinchas.*

Pechisbeque, *m.* pinchbeck, red brass, tombac.

Pechos||amente, *adv.* capriciously. **~o,** *adj.* capricious, particular, difficult to satisfy, finding fault with every thing.

Peciol||ado, *adj.* (*bot.*) petiolate, petioled. **~ár,** *adj.* (*bot.*) petiolar, petiolary. **~o,** *m.* (‿) (*bot.*) petiole, leaf-stalk.

Peco, *adj.* abortive, that has failed or miscarried (speaking of fruit); *fig.* stupid, silly, simple; *não ser ~, não ter nada de ~*, to be no fool; *~*, *m.* failing (of fruits); *fig.* defect, imperfection; *deu o ~ nos melões*, the melons do not thrive or grow.

Pecoreár, *v. n.* to pass the night in the fields, to go marauding.

Peçonh||a, *f.* poison, venom, purulent matter of a wound; *dar ~*, to poison, to give poison. **~entár,** *v. a.* to poison. **~ento,** *adj.* poisonous, full of poison; *fig.* slanderous. [etc.

Pectár, *v. n.* (*ant.*) to pay tribute

Pecuário, *adj.* of the cattle.

Peculinha, *f.* scoff; *dar ~s*, to begin to sing (speaking of a bird). **~s,** *pl.* words of endearment; *deitar ~s a alg.*, to cajole one.

Peculato, *m.* embezzlement of public money or goods, peculation.

Peculiár, *adj.* peculiar. **~mente,** *adv.* peculiarly, particularly.

Pecúlio, *m.* peculium, one's own property, peculiar or exclusive property; particularly money or property which a son or a servant was allowed to have independent of the control of his father or master; a notebook, a book of memoirs, excerptions.

Pecúni||a, *f. fam.* money. **~ário,** *adj.* pecuniary, of or pertaining to money; *pena ~a*, fine, mulct. **~oso,** *adj.* rich, having a great deal of money.

Pecuréiro, V. *pegureiro.*

Pedacinho, *m.* (*dim. of pedaço*) a little piece or bit; *em ~s*, in little pieces; *por um ~*, (for) a little while; *um ~ de caminho*, a little way; *~ de papel*, scrap, scrip, small piece of paper.

Pedaço, *m.* piece, bit, fragment; *em ~s*, in pieces, in fragments; *fazer ~s ou em ~s*, to break or cut in pieces; *fazer-se em ~s, para agradar a alg.*, to take too much pains to please; *fig. estar feito ~s ou em ~s*, to be very tired, done up; *~ d'alma, do coração*, one's better half; *grande ~ de tempo*, a long time or while; *bom ~ de caminho*, a great way.

Pedágio, V. *peagem.*

Pedagog||ia, *f.* pedagogy, pedagogism, pedantry. **~ico,** *adj.* (‿) pedagogic, pedagogical. **~o,** *m.* pedagogue, tutor; pedant.

Pédale, *f.* pedal, one of a set of keys in an instrument, as an organ etc.

Pedaneo, *adj. juiz ~*, a pedaneous or petty judge, who has no formal seat of justice, but hears causes standing, country-judge.

Pedant||aria, *f.* pedantry. **~e,** *m.* a pedant; pedagogue; schoolmaster. **~eár,** *v. n.* to be a pedant, to boast of learning. **~escamente,** *adv.* pedantically. **~esco,** *adj.* pedantic, pedantical. **~ismo,** *m.* pedantry.

Pedarthrocacia, *f.* (*med.*) spina ventosa, arthrocace in children.

Pedatrophia, *f.* (*med.*) mesenteric atrophy.

Pé-de-bezerro, *m.* (*bot.*) wake-robin (= *jaro*). [*paro*).

Pé-de-gallo, *m.* (*bot.*) hop (= *lu-*

Pedegalvo, *m.* sort of white grapes.

Pé-de-leão, *m.* (*bot.*) ladie's mantle (= *alchimilla*).
Pé-de-lebre, *m.* (*bot.*) cat's foot, mountain-everlasting.
Pederastia, *f.* pederasty, sodomy (= *fanchonice*). [stone.
Pedern||ál, *m.* **~éira,** *f.* flint, fire-
Pédero, *m.* (*ent.*) rove-beetle, staphylinus.
Pedestál, *m. pl.* **~aes,** pedestal, base or support of a column, pillar, bust etc. **~aes,** *pl.* (*mar.*) stretchers in a boat.
Pedestre, *adj.* pedestrious, pedestrian, going on foot; *soldados ~s,* foot-soldiers; *estatua ~,* pedestrian statue. [*tição.*
Pedição, (*ant.*) V. *pedimento, pe-*
Pedicell||ado, *adj.* (*bot.*) pedicellate, pedicelled, furnished with a pedicel or pedicle. **~o,** *m.* (*bot.*) pedicel, pedicle, the stalk of a single flower of a cluster.
Pediculado, *adj.* (*bot.*) pedicelled.
Pediculár, *adj.* (*med.*) pedicular, lousy; *doença ~,* phtheiriasis, the lousy disease.
Pedículo, *m.* (*bot.*) pedicle.
Pedida, *f.* (*ant.*) V. *pedido;* permission given for to mowing.
Pedido, *p. p. & adj.* asked, demanded, required; **~,** *m.* sort of tribute, imposition, tax; (*com.*) order, commission.
Pedidór, *m.* demander; beggar, one who begs charity.
Pedigolho, } *m.* importunate de-
Pedigonho, } mander or beggar.
Pediluvio, *m.* foot-bath.
Pedimanos, *m. pl.* (*zool.*) pedimanes, a family of marsupial animals, of which the opossum is the type, having a thumb on the hind feet.
Ped||imento, *m.* demand, petition, request; *a ~ de,* upon the application of. **~inchão,** *adj. & m. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** who is always asking or begging; importunate petitioner or beggar. **~inchár, ~intár,** *v. n.* to be always begging. **~intão,** V. *~inchão.* **~intaria,** *f.* begging, begging charity; beggary, mendicity. **~inte,** *m. & f.* a beggar. **~ír,** *v. a.* to ask, beg, demand; to claim; to call in; to desire, wish; to require; to solicit or desire in marriage; *~ esmolas,* to beg charity; *~ encarecidamente,* to demand or require earnestly; *~ com humildade,* to pray, beseech, entreat; *~ importunamente,* to demand with vehemence, to call for, to crave; to dun; *~ por alg.,* to intercede, entreat or pray in the behalf of another; *~ a alg. o seu parecer,* to ask a person's advice; *~ perdão,* to ask pardon; *quanto pede Vm. por isso?* what do you sell it for? how much do you ask for it? *conforme o ~ a occasião,* as occasion shall require; *peço vos isto,* pray do it; *peço-vos que me digais o que etc.,* pray tell me what etc.; *fam. não ha mais que ~,* there is no more to be wished for; all right; *a ~ por bocca,* as much as any one desires, to the best of one's wishes (*flex. pres. peço, pedes, pede, pedimos, pedis, pedem; con. peça; imper. pede, peça, peçamos, pedi, peção*).
Pédite, *m.* (*poet.*) foot-man, foot-soldier.
Peditório, *m.* begging charity for convents or monasteries; *fam.* begging, petition.
Pedómetro, *m.* pedometer, odometer.
Pedotribia, } *f.* (*archeol.*) the art
Pedotríbica, } of teaching young people how to exercise their bodies, and make them fair and strong.
Pedra, *f.* stone; stone in the kidneys, in the bladder, gravel; hail, hail-stone; flint; pebble; *~ pomes,* pumice, pumice-stone; *~ d'amolar,* grinding-stone, grindstone, whetstone; *~ d'aguia,* eagle-stone, etite; *~ hume,* alum; *~ hume de rocha,* roche-alum; rock-alum; *~ hume chamada sacarina,* saccharine alum; *~ de tocar ou de toque,* touch-stone; *~ iman ou de cevar,* load-stone; magnetic pyrite or pyrites; *~ infernal,* infernal stone, lapis infernalis; *~ lipes,* blue vitriol, vitriol of copper; *~ do lagar,* upper mill-stone (= *galga*); *~ do moinho,* a mill-stone; *~ para calçar,* paving-stone; *~ da espingarda,* flint, gun-flint; *~ de cantaria,* free-stone; *~ preciosa,* precious stone; *~ falsa,* spurious stone, artificial stone; *~ leiteira,* galactite; *~ de corisco,* a thunderbolt; *~ calaminaria,* calamine; *~ serpentaria,* serpentine; *~ nephritica,* jade, nephrite, nephritic stone; *~ especular,* specular stone, mirror-stone; *~ tripe,* tripoli-stone; *~ de recife ou de filtrar,* filtering stone; *~ de sal,* a grain or corn of salt; *~ de linho,* a stone of flax; *~ de escandalo,* stumbling-block, stumbling-stone; *~ fundamental,* foundation-stone, ground-stone; *fig. ~ em poço,* that remains always in the same state, without action or motion; *~ philosopal,* philosopher's stone; *obra feita de ~,* stone-work; *duro como uma ~,* as hard as stone; *estar frio como uma ~,* to be as hard, as cold as marble; to have a heart of stone or flint; *lançar ~s,* to throw stones, to stone; *converter-se em ~,* to turn to stone, to petrify; *fig. ser de ~ e cal,* to be firm and steady; *cabeça de ~ e cal,* a stubborn mind, stubborn person; *doudo de ~s,* a downright fool; *lançar a ~ e esconder a mão,* to throw a stone and conceal the hand, to do mischief in secret; *pôr uma ~ em cima,* to forget, to bury in oblivion; to stop; *lançar a primeira ~ ao edificio,* to lay the foundation of an edifice; *fig.* to begin anything; *assinalar com ~ branca ou negra,* to note with a white or black stone; to be glad or sorry; *não deixar ~ sobre ~,* not to leave one stone upon another, to destroy utterly; *prov. ~ movediça não cria bolor,* a rolling stone never gathers moss; *tanto dá a agua na ~ até que a gasta, ou agua molle em ~ dura, tanto dá até que a fura,* a constant drop will wear a hole in a stone.
Pedr||aço, V. *pedrisco.* **~ada,** *f.* throw; fling, cast of a stone, blow, hit of a stone; *fig.* nip, taunt, biting sarcasm; *jogar a ~s,* to pelt one another with stones; *atirar ~s,* to throw stones at; *matar ás ~s,* to stone any one, to put him to death by lapidation. **~ado,** *adj.* paved; adorned with gems etc.; injured or destroyed by hail; spotted, speckled, variegated. **~agoso,** V. *pedregoso.* **~agulhento,** *adj.* full of gravel, gravelly, stony. **~agulho,** V. *pedregulho.* **~ál,** V. *pedregal.* **~ancéira,** *f.* a hill or heap of stones. **~aria,** *f.* freestone; precious stones. **~egál,** *m. pl.* **~aes,** a place where there are a great many stones. **~egoso,** *adj.* stony, full of stones. **~egulho,** *m.* gravel. **~éira,** *f.* quarry; stone-pit; *fig.* protection, support; mediator. **~éiro,** *m.* a mason; stone-cutter; (*art.*) swivel-gun; mortar from which stones are thrown; (*orn.*) a sort of small swallow; *~ livre,* a freemason; *sociedade dos ~s livres,* company or fraternity of freemasons. **~ento, ~éz,** *adj. pl.* **~es,** stone-colour; *cavallo ~,* piebald horse; *ferro ~,* a sort of iron which is very brittle. **~inha,** *f.* (*dim.* of *pedra*) a little stone; *fig. estar com a ~ no sapato,* to have a flea in one's ear, to be unquiet. **~inho,** *adj.* (*ant.*) stony, of stone. **~isco,** *adj. chuveiro ~,* hail-shower; **~,** *m.* hail; a shower of stones.
Pedro, (*n. p.*) Peter (V. *Paulo*).
Pedr||oso, V. *pedregroso.* **~ouço,** *m.* a heap of stones.
Peduncul||ado, **~ár,** *adj.* (*bot.*) pedunculate, peduncular. **~o,** *m.* (ـــ) (*bot.*) peduncle, the stalk of a flower or of a flower-cluster, foot-stalk. **~oso,** *adj.* (*bot.*) having a long peduncle or foot-stalk.
Pega, *f.* I. magpie; *fam.* prating gossip, chatterbox. II. a cord with which oxen are bound; tedder; chain, fetters for fugitive slaves; ear, handle of a pot etc.; brass piece on the cylinder of a sugar-mill; *fig.* disorder, dissension; (*mar.*) the cap; *fig. aventar as ~s,* to foresee a misfortune.
Pegada, *f.* footstep, track, trace; *seguir as ~s de alg.,* to follow one's footsteps.
Pegad||iço, *adj.* clammy, that will stick to any thing; *ter as mãos ~as,* to be light-fingered, to pilfer, to steal. **~ilha,** *f.* disorder, dispute. **~o,** *p. p. & adj.*

near to, next, by, joined, contiguous; like, alike; ~ *á sua opinião*, wedded to one's own opinion; ~ *com affeição a alg. c., a alg.*, addicted to any thing or person; ~ *á fazenda*, close-fisted, covetous; *vir* (*um navio*) ~ *á terra*, to sail very near the shore (a ship). **~ór,** *m.* the small fish that sticks to the sharks so closely that they cannot shake it off. **~ura,** V. *pegamento.*

Pegaflór, V. *picaflor.*

Peg‖ajoso, *adj.* clammy, viscous; contagious, catching; *fig.* attractive; tedious, troublesome, importunate; *bocca ~a*, a clammy mouth; *homem ~*, a bore. **~amaça,** *f.* burdock (= *bardana*). **~amaço,** *m.* any thing that is clammy or viscous; paste; loam; slime; importunate fellow, a bore; *herva de ~s*, burdock (= *bardana*). **~amento,** *m.* gluing; joining; sticking, clinging; union (= *apego*); *herva dos ~s*, burdock.

Pegão, *m. pl.* **~ões,** I. (*arch.*) butment, end or head of a bridge; arc-boutant; ~ *de vento*, a gust of wind. II. whirl-pool, abyss (= *pego*).

Pegár, *v. a.* (*a, com, em*) to glue; to join; to infect; to catch; ~ *os seus vicios a alg.*, to vitiate, corrupt, spoil one's morals; ~ *fogo*, to set fire to, to set on fire; *fig.* to sow or foment discord; ~, *v. n.* to take, to lay hold of (speaking of plants); to take root, to root, to strike root; to take or catch fire; to stick, to adhere; to be near to, to be contiguous; to produce an effect, to work, to take with; to take effect; to attack, assail; to stop, hinder; ~ *em alg. c.*, to lay, take, or to get hold of a thing; *achar em que ~*, to find fault with; *não acharão em que ~ nas palavras que elle disse*, they could not take hold of his words; *sempre acha em que ou por onde ~*, he always finds fault with something; ~ *em alg.*, to lay hold of one; ~ *da palavra*, to take one at his word; ~ *um nome*, to name, to give a name to; ~ *no somno*, to fall asleep; ~ *nas armas*, to take up arms; ~ *na espada*, to lay hold of the sword; ~ *bem na espada*, to be a good fencer; *não ~ os olhos*, not to sleep; ~ *com alg.*, to pick a quarrel with one; *pegou o fogo n'uma casa*, fire has broken out in a house. **~-se,** *v. r.* to stick to, to adhere; to be contagious; to take, lay hold, hold fast; to conceive an affection for, to get fond of; ~*-se* (*o cavallo*), to be restive (a horse); ~*-se a lingua ao ceo da bocca*, to stop in speaking, to be at a stand; *pegarem-se os pés*, to go or walk slowly; *elle pegou-se a um ramo*, he took or laid hold of a branch; ~*-se a uma opinião*, to stick to an opinion; ~*-se com algum santo*, to recommend one's self particularly to a saint.

Pégaso, *m.* (*myt.*) Pegasus, a winged horse belonging to Apollo and the Muses; ~ *marino*, pegasus, sea-horse; ~ *das Indias*, dragon-fish, sea-dragon.

Pego, *m.* whirl-pool, pit, abyss, swallow; *fig.* the sea, main sea, ocean; a sort of bird.

Pegomancia, *f.* divination by the water of fountains.

Pegorár, (*ant.*) V. *peiorar.*

Peguéiro, *m.* one who extracts pitch from pines and sells it.

Peguiál, (*ant.*) V. *pegulhal.*

Peguilho, *m.* obstacle, hinderance, difficulty; *fig.* motive, pretext.

Peguinhár, *v. a.* to pitch (= *espezinhar*); to oppress, vex.

Pegulh‖ál, *m. pl.* **~aes,** cattle, herds, flocks; (*ant.*) shepherd. **~ár,** V. *pegulhal.*

Peguréiro, *m.* shepherd, swain.

Péia, V. *pea.*

Peiár, V. *pear.*

Peid‖ár, *v. n.* to fart, to let a fart. **~o,** *m.* fart. **~orrada,** *f.* many farts, farting. **~orrear,** *v. n.* to fart often. **~orréiro,** *adj. & m.* farting often; farter.

Peiór, *adj.* (*comp.* of *máo*) worse; *levar o ~*, to have the worst of it, to be worsted or overcome; *ir de mal em ~*, to grow worse and worse; *o ~*, the worst; *o ~ de todos*, the worst of all; *escolher o ~*, to choose or take the worst; *o que é ~, o ~ é*, what is worst, the worst is.

Peior‖amento, *m.* growing worse, deterioration. **~ár,** *v. a.* to make or render worse, to deteriorate, impair; ~, *v. n.* to grow worse, to get or become worse, to get deteriorated, to be impaired (in quality). **~la,** *f.* being worse, deterioration, degradation.

Péita, *f.* bribe, a gift given to corrupt a person; (*ant.*) a tribute or duty; *acceitar ~s*, to take bribes. [Malacca).

Peitaça, *f.* a sort of ship (at

Peitár, *v. a.* to bribe; (*ant.*) to impose the tribute called *peita*; to pay a tribute or duty.

Peitavento, *adv.* (*caç.*) against the wind; *levantar-se* (*uma perdiz*) ~, to spring and fly against the wind (a partridge).

Peitéiro, *adj.* who bribes; that pays taxes or the tribute called *peita*; *fig.* commoner, a man of mean extraction, of low birth.

Peit‖ilho, *m.* stomacher, breast-cloth; corset, bodice; triangular ornament of jewels etc. worn on the breast by ladies. **~o,** *m.* breast, chest, bosom; breast of women; *fig.* heart, mind; sense, intelligence; courage; valour, resolution; confidence; esteem; a strong voice, good voice; (*ant.*) V. *peita*; *um ~ de carneiro*, a breast of mutton; *criança de ~*, a sucking child or baby; *tomar alg. c. a ~*, to take a thing to heart, to interest one's self in an affair; *pôr o ~ á corrente ou oppôr-se*, to breast, to oppose breast to breast, to withstand, to struggle against the current; ~ *por terra*, humbly, with submission; *doente do ~*, whose lungs are affected; *pôr o ~ em terra*, to make an invasion or descent; ~ *com ~*, breast to breast; ~ *de armas*, a breast-plate, armour for the breast; ~ *de prova*, a breast-plate that is proof against the shot; *desafogar o seu ~*, to ease one's heart; *descobrir o seu ~*, to discover one's thoughts; *homem de ~*, a man of courage; *de altura que chega até o ~*, breast-high; ~ *do pé*, instep, upper part of the foot. **~s,** *pl.* the teats of women; *criar a seus ~s*, to give suck, to nurse; *prov. braço ao ~ é perna ao leito*, a man who has got a sore leg must keep his bed. **~oguéira,** *f. vulg.* hooping-cough, chin-cough. **~orál,** *adj. pl.* **~aes,** pectoral, belonging to the breast; good for the breast; *remedios ~aes*, pectorals; *cruz ~*, the cross worn by bishops on their breast; ~, *m.* poitrel, breast-plate of a horse; breast-plate of a high-priest (among the Jews). **~oríl,** *adj. pl.* **~ís,** breast-high, being up to the breast; of a parapet; ~, *m.* parapet; railing, breast-height.

Peixão, *m. pl.* **~ões,** large-fish; *vulg.* fine woman.

Peix‖e, *m.* fish; ~ *do rio*, river-fish; ~ *do mar*, sea-fish; ~ *de agua doce*, fresh-water fish; ~ *fresco*, fresh fish; *dias de ~*, fish-days; *viveiro de ~s*, fish-pond; *comer de ~*, fish-meal; fish-diet; ~ *miudo dos tanques*, fry, fish for breed; *o que vende ~*, fishmonger, seller of fish, dealer in fish; ~ *voador*, flying fish; *que sabe a ~*, fishy, tasting like fish; *estar como o ~ na agua*, to live in clover; *não ser nem ~ nem carne*, to be neither fish, flesh, nor good red herring; *os ~s grandes comem os pequenos*, the greater fish devour the lesser ones; *fig. ser ~ podre*, to be good for nothing. **~éira,** *f.* fish-woman, fish-wife. **~éiro,** *m.* a fishmonger, a seller of fish, a dealer in fish. **~elím,** *m.* (*icht.*) salpa, a fish of the Mediterranean. **~es,** *m. pl.* (*astr.*) pisces, the twelfth sign or constellation of the zodiac. **~ezinho,** V. *~inho.* **~inhéiro,** *m.* driver of a fish-cart; dealer in fish (= *picadeiro*). **~inho,** *m.* (*dim.* of *peixe*) little fish. **~ota,** *f.* a little fish. **~ote,** *m.* a little fish larger than that which they call *peixinho*; *fig.* a booby, ignorant fellow; a novice at play, bungler, chub.

Pej‖adamente, *adv.* unwillingly, reluctantly, with reluctance. **~ado,** *adj.* bashful, shamefaced, modest, demure; timorous, timid, discouraged; full of hinderances or stoppages, encumbered, almost impervious; sur-

feited, overcharged with meat or drink, fed to satiety and sickness; impregnated; *mulher ~a*, a woman with child; *~ da lingua*, stammering, lisping; *consciencia ~a*, a bad conscience, a conscience loaded with guilt. **~adór, ~adóuro,** *m.* sluice in sugar-mills. **~amento,** *m.* stoppage, hindrance, clog, encumbrance. **~ár,** *v. a.* to encumber, hinder, embarrass; to overload, to clog (the stomach etc.); **~,** *v.n.* to get pregnant, to feel one's self with child; to stop, stand still, not to go (a mill). **~-se,** *v. r.* to be ashamed, to be bashful; to blush; not to venture; to confound one's self, to be disconcerted. **~o,** *m.* clog, encumbrance, hinderance, embarrassment; redundance, over-abounding, superfluity; multitude, crowd; shame, shamefacedness, bashfulness, pudicity, modesty; uneasiness, shyness, reserve; stiffness; repugnance, reluctance, aversion; suspicion; *ter ~ em alg., em alg. c.,* to have a bad opinion of, to suspect a person or thing. **~oso,** *adj.* shameful, disgraceful.

Pela, (*contr.* of *per a, per ella* or for *por a, por ella*) by, through, at, in, for the; *~ rainha,* by the queen; *~ rua,* through or in the street; *elle entrou ~ porta, mas sahiu ~ janella,* he got in at the door, but he got out at the window; *~s tres horas,* at three o'clock; *~ minha parte,* as for me, for my part; *~ manhãa,* in the morning; *~ mesma razão,* for the same reason, from the same motive; *~ maior parte,* for the most part; *~ lei,* by or according to the law; *~ qual causa,* wherefore; *~ informação que tenho,* as I am informed.

Pela, V. *pella.*

Pelagian‖ismo, *m.* pelagianism, the doctrines of Pelagius, a monk of the fifth century. **~o,** *adj. & m.* Pelagian, a follower of Pelagius, who denied the doctrine of original sin.

Pélago, *m.* (*poet.*) the sea, main sea, ocean; *fig.* a large quantity.

Pelagoscópio, *m.* the pelagoscope.

Pelame } etc., V. *pellame, pellar*
Pelár } *etc.*

Pelâmida, *m.* (*icht.*) pilchard, sprat, pelamys-sarda.

Pelegrime, *m.* (*icht.*) a Braz. fish which accompanies the shark.

Pelej‖a, *f.* fight, battle; *fig.* labour, pain, trouble; *gente, homens de ~,* warriors, soldiers; *não ser homem de ~,* to want courage or resolution; *amigo de ~s,* quarrelsome. **~ado,** *f.* fought; *batalha ~a e ferida,* a bloody or cruel battle. **~adór,** *adj. & m.* fighting; combatant, fighter. **~ár,** *v. a. & n.* to fight, combat, struggle with, dispute, quarrel, brawl, scold, chide; *~ com as paixões,* to oppose, resist, to strive against one's own passions; *~ com alg.,* to reprehend, chide, snub one; *~ batalha,* to fight a battle.

Peletrónjo, *adj.* of the Lapithae, inhabitants of Thessaly.

Pelhancaria, *f.* } the wrinkled
Pelhancas, *f. pl.* } skin of a
Pelharancas, *f. pl.* } very thin person; very lean and skinny flesh or meat.

Pelhos for **Pelos,** V. *pelo.*

Pelicano, *m.* (*orn.*) pelican.

Pelicéiro, } *m.* (*ant.*) V. *pelle-*
Peliguéiro, } *teiro.*

Pelintr‖a, ~e, *m. burl.* poor fellow. **~ice,** *f.* poverty, misery.

Peliona, *f.* dispute, quarrel, altercation, wrangling.

Pelipódio, V. *polypodio.*

Pelitre, *m.* (*bot.*) the wild or bastard pellitory.

Pella, *f.* ball, playing ball, tennis-ball; ball, bullet; little girl dancing on the shoulder of a woman; *jogo da ~,* tennis, rackets, cricket; tennis-court; *~ de vento,* balloon; *a ferrea ~,* cannon-ball; *jogar a ~,* to play at tennis; *ter as ~s a alg.,* to withstand, resist, oppose one.

Pellacil, V. *alacil.*

Pell‖ado, *p. p. & adj.* bald, without hair. **~adór,** *m.* one who pulls or scrapes off the hair, who scalds (pigs etc.). **~adura,** V. *alopecia.* **~agra,** *f.* (*med.*) erysipelas. **~ame,** *m.* a tan-pit for taking the hair off the skins (V. *courama*). **~anga,** V. *pelhancaria.* **~ár,** *v. a.* to pull or scrape off the hair; to peel, bark; to make bald, to make bare; *~ um leitão,* to scald a pig. **~-se,** *v. r.* to part with hair, to lose hair; to peel; to grow bald or bare; *fam. ~-se por alg. c.,* to desire or long for a thing very earnestly. **~aria,** *f.* many hides; shop where they sell hides. **~e,** *f.* skin; hide, fell, felt, pelt; leather; coat, slough; skin of fruits, shell, peel, hull; *fig.* outside, appearance, externals, person; *nú em ~,* quite naked, stark naked; *tratar bem da sua ~, ou cuidar bem na ~,* to live deliciously; *defender a sua ~,* to stand in defence of one's life; *jurar pela ~ a alg.,* to threaten one with death; *julgar alg. pela ~,* to judge one by his outside; *eu não lhe quizera estar na ~,* I would not be in his skin or his place; *elle não tem mais que ~ e ossos, ou os ossos estão-lhe furando a ~,* he is nothing but skin and bones; one may see his bones through his skin; *fam. não caber na ~ de gordo,* to be extremely fat; *não caber na ~ de contentamento,* to be overjoyed or transported with joy; *tirar a ~ a uma lebre, raposa,* to case a hare, fox etc.; *rir-se sobre a ~ d'alg.,* to laugh at another's expense; *despir a ~,* to cast off its coat or slough (speaking of a serpent); *fig.* to grow young again; to change one's mind; *ser da ~ do diabo,* to be a devil incarnate, to be very wicked, shrewd etc.; *má ~ é fulano,* such a one is a rogue; *~s cortidas,* dressed or tanned hides or skins; *~s surradas,* dressed skins; *~s para forrar,* furs, fur-skins. **~eteria,** *f.* peltry, furriery; furs, fur-skins; fur-trade; furrier's, skinner's trade. **~ezinho, ~inha,** *f.* (*dim.* of *pelle*) a pellicle, a small or thin skin; gold-beater's skin.

Pellica, *f.* kid-leather, whereof ladies' gloves and other things are made.

Pellíça, *f.* fur-coat, furred robe, pelisse, fur-cloak.

Pellice, *f.* (*desus.*) a kept mistress, concubine of a married man.

Pell‖ico, *m.* sheep-skin, fur. **~ícula,** *f.* pellicle, a small or thin skin. **~inha,** *f. dim.* of *pelle.* **~iquéiro,** *m.* furrier, skinner. **~itaria,** V. *pelleteria.* **~itéiro,** V. *pelliqueiro.* **~itrapo,** *adj. burl.* ragged, dressed in tatters; beggarly, paltry, shabby; **~,** *m. burl.* a raggamuffin, a ragged fellow. **~o,** *m.* hair, down, flue, pile; beard; colour, coat; (*alveit.*) a disorder in a horse's hoof; *~ do pano, ou do chapeo,* the nap of cloth or of a hat; *panno de ~ curto,* short-woolen-cloth; *panno de ~ comprido,* high-napped or shagged cloth; *~ do cavallo, e de outros animaes,* the coat of a horse or the coat, hair or fur of any beast; *~ da fruta,* the soft wool or cotton on fruits; *em ~,* naked; without a saddle; *andar em ~,* to ride a horse without a saddle; *vir a ~,* to come to the purpose; (*desus.*) *~ da espada,* edge of a sword; *fig. ser de ~ negro,* to be crafty, to be a rogue, a sharper; *prov. o ~ muda a raposa, mas o natural não despoja,* the fox changes his hair, but not his nature. **~oso,** *adj.* hairy, shaggy, rough with hair, villous.

Pellot‖a, *f.* bullet, ball, cannon-ball, musket-ball; V. *pella.* **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *pellota & pellote*); (*mil.*) platoon, file; shot with a ball; *fig.* (*desus.*) sarcasm, nib, fling. **~e,** *m.* a jerkin made of sheep-skins with the wool on, worn by shepherds; a sort of garment made of cloth or lined with skins, not worn at present; *melhorar de ~,* to better one's fortune. **~icas,** *f. pl.* little balls of a juggler; slights of hand, juggling, juggling tricks; *fazer ~,* to juggle, to play tricks by slight of hand.

Pellotilho, } *m. dim.* of *pelloto.*
Pellotinho, }

Pellotiquéiro, *m.* juggler.

Pellour‖ada, *f.* shot with a ball or bullet. **~inha,** *f. dim.* of *pelloura.* **~inho,** *m. dim.* of *pellouro.* **~o,** *m.* ball, musket-ball etc.; ballot; *fazer ~s, sortear com ~s,* to ballot, to vote by ballot.

Pellúcia, *f.* plush, shag.

Pellúcido, *adj.* transparent.

Pelludo, *adj.* hairy, shaggy.
Pelo, (*contr.* of *per o, por o*) by, through, of, at, for the; ~ *rei*, by the king; ~ *passado*, formerly, in former times; ~ *amor de Deus*, for God's sake; ~ *amor que vos tenho*, on account of, for the love I bear you; ~ *conseguinte*, consequently; ~ *contrario*, on the contrary; ~ *mesmo preço*, at the same price; ~ *fim*, towards the end; ~ *que ouço*, as I hear; ~ *que dizem*, as they say; *vai* ~ *medico*, go for the physician.
Pelo etc., V. *pello etc.*
Pelóiro, V. *pelouro.*
Peloponeso, *m.* (*geogr.*) the Peloponesus.
Pelória, *f.* (*bot.*) flax-weed, common yellow toad-flax.
Pelota } etc., V. *pellota, pellotão*
Pelotão } *etc.* [*pellouro.*
Pelour||inho, *m.* pillory. ~**o**, V.
Peltato, *m.* (*arch.*) a soldier armed with a *pelta* or buckler.
Peltre, *m.* pewter.
Peludo, V. *pelludo.*
Pelussa, V. *pellucia.*
Pelve, *f.* (*an.*) pelvis.
Pen||a, *f.* punishment, penalty; a fine, pain, suffering, affliction, sorrow, uneasiness, concern, grief; pains, trouble, labour, toil, fatigue; difficulty; ~ *de vida, ou* ~ *de morte*, pain of death, capital punishment; ~ *pecuniaria*, a fine; ~ *de sangue*, blood-wit, the price of blood; *alma em* ~, a soul in purgatory; *sob* ~ *de*, on or under pain of; *dar as* ~*s*, to be punished; *tomar as* ~*s de alg. ou dar a alg. as* ~*s*, to punish any one; *a* ~*s, a mas* ~*s*, hardly, with difficulty; scarcely (V. *apenas*). ~**adamente**, *adv.* painfully, with much pains; with affliction, with sorrow. ~**ado**, *p. p. & adj.* afflicted, troubled; painful; anxious. ~**adóiro**, V. ~*adouro.* ~**ál**, *adj. pl.* ~**aes**, penal, inflicting punishment; *lei* ~, penal law. ~**alidade**, *f.* being penal; penalty, punishment; pain, trouble, affliction. ~**alizár**, *v. a.* to trouble, pain, afflict, torture, torment, plague.
Penamár, *adj. pérola* ~, a rough or ragged pearl.
Penão, *m. pl.* ~**ões**, (*mar.*) pennon, pennant, pendant, streamer; (in India) a triangular sail; a style for writing on palm-leaves.
Penár, *v. a.* to pain, torment, torture; to punish; to trouble, afflict; ~, *v. n.* to suffer; to be in pain, sorrow or anguish; to pine. ~-**se**, *v. r.* to grieve, fret, sorrow, be afflicted.
Penates, *m. pl.* (*archeol.*) the Penates, household gods; *fig.* home.
Penavel, (*ant.*) V. *punivel, penal.*
Penavis, *m.* a sort of dish made of minced fish, butter etc.
Penc||a, *f.* the stalk of a lettuce, thistle or the like; *burl.* a long nose; ~ *de bananas*, a little bunch of bananas; ~*s do bofe*, lobes of the lungs. ~**udo**, *adj.* having a long or big nose.
Pendanga, *f.* the eight or nine of diamonds in the play called *garatusa*; anything frequently made use of for different purposes; job, petty work, accessory occupation.
Pendão, *m. pl.* ~**ões**, banner of fraternities, used in processions etc.; standard; pennon, banner of a knight; *fig.* show, ostentation; ~ *do trigo*, blossom of corn; ~ *e caldeira*, a sort of privilege of the *ricos homens*; *acudir a* ~ *ferido*, to come in to assist where there is great need, as when a standard is in great danger of being taken by the enemy.
Pendença, V. *penitencia.*
Pendénci||a, *f.* quarrel, dispute; scuffle, fight, fray; pendency of a suit. ~**ár**, *v. n.* to quarrel, dispute.
Pend||ente, *adj.* hanging, depending; pending; *lite* ~, a pending suit; *perigo* ~, imminent danger; ~, *m.* pendant, ear-ring. ~**ér**, *v. n.* to hang, to be suspended; to hang, slope, incline, lean; to hang on, to depend on; to rely on; to incline, to be favourably disposed to; to proceed, arise, be the effect of; to be in suspense or undetermined; to remain undecided, to be pending (a lawsuit); ~ *com somno*, to nod, to incline the head in drowsiness or sleepiness; ~ *da bocca d'alg.*, to hang on what another speaks; ~ *um negocio sobre alg.*, to be under one's charge, to depend on one (a business); *a sua vida pende de um fio*, his life hangs upon a thread. ~**ericalho**, V. ~*uricalho.* ~**ículo**, V. ~*ulo.* ~**oár**, (*ant.*) V. ~*orar.* ~**oenças**, *f. pl.* (*ant.*) exercises of penitence. ~**ola**, *f.* (◡◡) (*desus.*) pen (V. *pendula*). ~**ór**, *m.* declivity, slope, bent; *fig.* inclination, disposition, propensity, bias; weight; consideration; *dar* ~ *ao navio*, to heel a ship or to lay down a ship on one side, in order to calk, cleanse or sheathe her; *fazer* ~ (*a balança*), to turn or weigh down (the scale); *fig.* to be of greater value or esteem; *ter* ~ *a alg. c.*, to be inclined, propense or prone to anything. ~**orado**, *adj.* sloping, declivous, bending, steep. ~**orár**, *v. n.* to slope, incline. ~**ula**, *f.* (◡◡) pendulum-clock; pendulum, balance of clocks or watches (= *pendulo*). ~**ulo**, *adj.* (◡◡) dangling, hanging down; ~, *m.* pendulum; *fig.* equilibrium, equipoise. ~**ura**, *f.* hanging; *fruta de* ~, fruits that will keep and are fit to hang down or be suspended. ~**urado**, *adj.* dangling, hanging down; hung; *fig.* hanging on, attentive; depending on; uncertain, anxious; ~ *da bocca d'alg.*, to listen attentively to, to hang on what another speaks; ~ *de favores, esperanças etc.*, depending on favours, hopes etc.; *palavras* ~*as*, high-flown, bombastic style or words. ~**urár**, *v. a.* to hang, suspend; ~ *os olhos em algum objecto*, to fix on any object; ~ *os ouvidos da bocca d'alg.*, to listen attentively to any one; ~ *o pensamento de esperanças*, to set one's heart upon a thing; (*mar.*) ~ *um navio*, to give a ship a boot-topping or boot-hose topping. ~-**se**, *v. r.* to hang, to be suspended; ~-*se de promessas*, to depend or rely on promises; ~-*se em palavras*, to employ inflated expressions. ~**uricalho**, *m.* any fluttering piece of cloth, a fluttering rag.
Penedia, *f.* } a rocky place.
Penedio, *m.* }
Penedo, *m.* a great stone, a rock; *cheio de* ~*s*, full of stones, stony, rocky.
Peneficár, (*ant.*) V. *penar.*
Penéir||a, *f.* bolter, sieve; drizzling rain; *vulg.* blindness; ~ *de rala*, bolter, sifter; *vulg. ver por* ~*s*, not to see clearly; *querer cobrir o céo com uma* ~, to endeavour to conceal a thing which every body knows. ~**ada**, *f.* sifting, bolting. ~**adór**, *m.* one who sifts or bolts. ~**ár**, *v. a.* to sift; to bolt, sift meal. ~-**se**, *v. r.* to hover, plane, flutter with spread wings; *fig.* to walk like a noddy or ninny. ~**éiro**, *m.* a sieve-maker; one who sells sieves; one who divines by means of a sieve; sort of mask made use of by bee-masters. ~**o**, *m.* a sieve; bolter, bolting-cloth.
Penella, *f.* (*ant.*) hillock (= *outeiro*).
Penetr||a, *m. & f.* insolent person, bore. ~**abilidade**, *f.* penetrability. ~**ação**, *f. pl.* ~**oes**, penetration, piercing; penetration, sagacity, acuteness, perspicacity; ~ *da ferida*, deepness of a wound. ~**ado**, *p. p. & adj.* pierced; *fig.* moved; afflicted. ~**adór**, V. ~*ante.* ~**ál**, *m. pl.* ~**aes**, the most retired or hidden part of an edifice. ~**ante**, *adj.* penetrant; piercing, quick, penetrative; *fig.* penetrating, penetrative, sagacious, discerning, acute; deep (a wound); *frio* ~, sharp, biting, pinching cold. ~**ár**, *v. a. & n.* to penetrate, pierce through, to enter into any body; *fig.* to penetrate, go deeply into; to explore, find out, examine thoroughly, dive into; to apprehend, understand; *a luz penetra o vidro*, the light penetrates or goes through the glass; ~ *o interior de um pais*, to go a great way into the country; ~ *os futuros*, to foresee things to come; ~ *um assumpto*, to see into the very bottom of a thing; ~ *nos esquadrões inimigos*, to pierce the squadrons of the enemy. ~-**se**, *v. r.* to be pierced, penetrated; ~-*se de dór*, to be grieved to the

very heart. **~ativo,** *adj.* penetrative, penetrant; sagacious, acute; *suspiro ~*, a deep, profound sigh. **~avel,** *adj. pl.* **~âveis,** penetrable, permeable, pierceable.

Penha, *f.* rock, cliff.

Penhasc||ál, ~o, *m.* a high and steep rock or cliff. **~oso,** *adj.* rocky, full of rocks, stony.

Penhór, *m.* pawn, pledge; mortgage; game of forfeits; token, proof, testimony; surety, security, bail; *dar em ~, dar de ~*, to pawn, pledge; to give any one something in pledge, in security, in mortgage; *tomar em ~*, to take in pledge or for security; *emprestar dinheiro sobre ~*, to lend money on security; *o que tem por officio emprestar dinheiro sobre ~*, a pawnbroker; *~es do amor*, pledges of love, connubial bliss. **~a,** *f.* (*jur.*) distraining, distraint, distress, execution, seizure. **~ado,** *adj.* seized, distrained; pledged, engaged, obliged; *o ~*, the persons whose goods have been distrained or seized. **~âr,** *v. a.* to distrain, seize, distrain goods for rent etc., to distrain any one's goods and chattels; to engage, oblige; *~ alg. pela palavra*, to oblige one to keep his word. **~-se,** *v. r.* to feel obliged; to be sensible of; to oblige, engage or bind one's self to; (*desus.*) to engage in a difficult affair, to bring one's self into a scrape; *~-se em palavras com alg.*, to pledge one's word to one.

Penicillo, *m.* (*h. n.*) penicillus, a genus of corallines consisting of jointed, calcareous, thread-like stems.

Penico, *m. vulg.* chamberpot.

Penificár, (*ant.*) V. *penar.*

Peninsul||a, *f.* peninsula. **~ano, ~âr,** *adj.* peninsulated; peninsular, pertaining to a peninsula.

Peniquéira, *f. vulg.* night-stand, side-table.

Penis, *m.* (*an.*) penis, yard.

Penisco, *m.* seed of the pine-tree.

Penitênci||a, *f.* repentance; penitence (the fourth sacrament in the Catholic church); penance; exercise of penitence; punishment; *tribunal da ~*, confession; *fam. fazei ~ comnosco*, please to dine with us. **~âl,** *adj. pl.* **~nes,** penitential; *os psalmos ~aes*, the penitential psalms; *~*, *m.* penitential, a collection of canons prescribing the time and manner of penance etc. **~âr,** *v. a.* to impose a penance. **~ária,** *f.* (at Rome) penitentiary, the penitentiary's court; solitary confinement, Pensylvanian jail. **~ário,** *adj.* relating to a penitentiary or a penitentiary's court; *~*, *m.* a penitentiary, one that imposes penances (at Rome). **~azinha,** *f.* (*dim.* of *penitencia*) a little penance. **~éiro,** *m.* the minister of penance, member of the penitentiary's court.

Penitente, *adj. & m.* penitent, repentant; a penitent, confessor, one who confesses. **~s,** *pl.* flagellants, disciplinants. **~mente,** *adv.* penitently, repentingly, contritely.

Penna, *f.* feather; plume, quill; composition, writing, style; penman, writer, author; (*mar.*) the end of the yard that supports the mizzen-sail; arm of the mizzen-yard, the fore-leech of a stay-sail; *~ d'aço*, steel-pen; *~ de ganso*, goose-quill; *boa ~*, a good penman, a good pen or writer; *aves de ~*, poultry; *~s reaes*, the longest feathers of the wings of some birds; *~s d'avestrus*, ostrich-feathers; *~ d'agua*, water-gage; *~s do moinho*, the ladles or flat-boards of an undershot-wheel; *pegar na ~*, to hold the pen; *aparar uma ~*, to make or cut a pen; (*poet.*) *nas ~s da vingança*, on the wings of revenge.

Penna||acho, *m.* plume or bunch of feathers; *~ do capacete*, a crest, plume of a helmet, *fig.* boasting; *fazer ~ de alg. c.*, to boast of a thing; *fazer ~ de sua infamia*, to boast of one's own shame. **~ada,** *f.* a stroke of the pen, dash; *fig.* opinion; *dar sua ~*, to tell one's mind; *~ de tinta*, a penful, a dip of ink. **~átula,** *f.* (*h. n.*) sea-pen, pennatula. **~ejado,** *adj.* (*pint.*) *riscos, debuxos ~s*, drawings, sketches made with pen and ink. **~ífero, ~ígero,** *adj.* (*poet.*) feathered, fitted with feathers. **~iforme,** *adj.* penniform. **~udo,** *adj.* feathered. **~ugem,** *f. pl.* **~ns,** down, the first fine feathers of fowls; downy beard; down; hairiness of plants. **~ugento,** *adj.* downy, covered with down or soft feathers; covered with pubescence or nap (plants).

Penól, *m. pl.* **~oes,** (*mar.*) arm of a yard. [**~oso,** *adj.* painful.

Pen||osamente, *adv.* painfully.

Pens||ado, *p. p. & adj.* I. thought of, considered, deliberate; *de ~, ou de caso ~*, advisedly, deliberately, on purpose. II. *bem ~*, well-fed, well-nourished. **~adór,** *m.* I. thinker, reasoner; free-thinker. II. one who feeds and cleans horses; one who tends or takes care of children, nurse. **~adura,** *f.* swaddling-clothes, swathing-clouts; the act of swathing, swaddling or dressing children. **~amenteár,** *v. n.* (*desus.*) to meditate, reflect. **~amento,** *m.* thought, meaning, notion; thought, mind, opinion; aim, design, purpose; idea; thinking; *veio-me ao ~*, it occurred to my mind, it entered (into) my thoughts; *por ~*, in the least; *não tenho medo delle nem por ~*, I do not fear him in the least or at all; *não o offendi nem por ~*, I have not wronged him in the least; *n'um ~*, in a trice, in the twinkling of an eye. **~s,** *pl.* a sort of golden ear-rings formerly worn. **~ante,** *adj.* thinking.

Pensão, *f. pl.* **~oes,** pension; yearly allowance; boarding-school; *~ devota*, a daily prayer; *fig.* the pains, trouble, labour of an office; encumbrance.

Pensár, *v. a.* to attend, to wait on; *~ a criança*, to swaddle, clean, and feed a child; to nurse a child; *~ um cavallo*, to feed and clean a horse, to dress a horse; *~ os feridos*, to dress the wounded.

Pensár, *v. n.* (*em, sobre*) to think; to reason; to meditate, reflect; to contrive, imagine; to judge; to fancy, presume; to believe; to mean, intend, have a mind; *dar em que ~*, to make any one think, to give him reason to think, to puzzle; *~ com honra*, to have a noble mind; *sem ~*, unthought of, unexpectedly.

Pensativo, *adj.* musing, meditative, pensive; melancholy, sad.

Pensil, *adj. pl.* **~es** & **~is,** hanging, suspended, pensile; *jardim ~*, a hanging garden (such as the gardens of Babylon were); *ponto ~*, suspension-bridge.

Pension||âr, *v. a.* to impose a burden, to enjoin as a duty, to impose an obligation, to impose a tax or duty; to pension, to grant a pension or an allowance. **~ário,** *adj.* who receives a pension; *fig.* subject to, obliged; *~*, *m.* pensionary, one who receives a pension; who grants or gives a pension or allowance; a pensionary, formerly the first minister of the regency of each city, in Holland; boarder (in a school). **~éiro,** *adj. & m.* who pays a pension, who grants an allowance.

Penso, *m.* entertainment, support, treatment, maintenance, attendance, nursing; the dressing of horses; the common allowance given to a horse or beast; fodder; *fig.* task, labour, business, lesson; (*ant.*) thought (V. *pensamento*); *prov. o melhor ~ do cavallo é o olho de seu amo*, the master's eye makes the horse fat.

Pensoso, V. *pensativo.*

Penta||edro, *m.* (*math.*) pentahedron, a solid bounded by five faces. **~fillão,** *m.* (*bot.*) cinquefoil, five-leaved grass. **~glotto,** *adj.* written in five languages. **~gono,** *m.* (◡◡) (*math.*) a pentagon, a five-sided polygon. **~grama, ~gramma,** *m. & f.* (*mus.*) staff; tablature. **~grapho,** *m.* (◡◡) pantograph, a mathematical instr. for copying. **~gy'nia,** *f.* (*bot.*) pentagynia, order of plants, having flowers with five pistils. **~gy'nio,** *adj.* (*bot.*) pentagynian, pentagynous, having five pistils. **~hy'drico,** *adj.* (*chim.*) that has five parts of hydrogen. **~meros,** *m. pl.* (◡◡) (*h. n.*) pentamerans, coleopterous insects, having five joints on the tarsus of each leg. **~metro,** *m.* (◡◡) pentameter a verse containing five feet.

Pent||ándria, *f.* (*bot.*) pentandria, a class of plants characterized by hermaphrodite flowers with five stamens. **~aphillão,** V. *pentafillão.* **~archia,** *f.* (*ch* = *k*) pentarchy, a government exercised by five persons. **~ástylo,** *m.* (*arch.*) pentastyle, a portico or a building having five columns in front. **~ateucho,** *m.* the Pentateuch, the five books of Moses.

Pent||e, *m.* a comb; wool-comber's comb; the stay of a weaver's loom; hatchel, hackle, heckle, to dress hemp or flax; trussels in a rope-yard, the stake-heads; thatcher's rack or comb; the hair about the privy parts, the puberty, the hair of the pecten; (*fort.*) fraise, a defence consisting of iron or wooden spikes driven along the foot of the exterior slope of the parapet or the top of the escarp, in a horizontal or inclined position, so as to prevent the work's being escaladed; sort of musical instrument; iron comb (an instrument of torture); (*conch.*) scallop, pecten; ~ *fino,* a comb with small teeth; ~ *grosso,* wide-toothed comb; ~ *de riçar,* dressing-comb; *bolsa ou caixinha para metter um ~,* a comb-case; *escova para alimpar o ~,* a comb-brush. **~eadela,** *f.* combing. **~eado,** *p. p. & adj.* combed, dressed; *palavras ~as,* far fetched expressions; *fig. deixar alg. bem ~,* to leave one after giving him a sound thrashing; ~, *m.* well combed or dressed hair; hair-dressing; hair-dress. **~eador,** *adj.* combing; *cardo ~,* V. *cardo;* ~, *m.* combing-cloth. **~eadura,** *f.* combing, hair-dressing. **~eár,** *v. a.* to comb, dress; ~ *a lã,* to card or comb wool. **~-se,** *v. r.* to comb one's head. [suntide.

Pentecoste(s), *m.* Pentecost, Whit-

Penteéiro, } *m.* comb-maker.
Pentiéiro, }

Pentelho, *m. vulg.* the hair about the privy parts.

Penugem, V. *pennugem.*

Pénula, *f.* (*desus.*) a short, thick, napped coat of wool or leather, chiefly worn in cold or rainy weather, on journeys etc.

Penúltimo, *adj.* the last but one.

Penumbra, *f.* (*astr.*) penumbra, a faint or partial shadow.

Penúri||a, *f.* penury, want, indigence, extreme poverty. **~oso,** *adj.* needy, indigent, very poor, penurious.

Peonagem, *f. pl.* **~ns,** a troop of walkers or pedestrians; foot, infantry.

Peónia, *f.* (*bot.*) peony.

Peór etc., V. *peior etc.*

Peóz, V. *pioz.* [crudities.

Pepasmo, *m.* (*med.*) digestion of

Pepástico, *adj.* (*med.*) pepastic, promoting the concoction of diseases; maturative.

Pepin||ál, *adj. pl.* **~aes,** a place where cucumbers grow, a bed of cucumbers. **~éiro,** *m.* (*bot.*) cucumber (plant). **~o,** *m.* a cucumber; ~ *de S. Gregorio,* wild cucumber; *~s pequenos, para conserva,* gherkins.

Pepitória, *f.* the giblets of a goose or other fowl.

Pepolím, } *adj.* lame.
Pepulím, }

Peps||ia, *f.* (*med.*) concoction, digestion, maturation. **~ina,** *f.* (*chim.*) pepsin, a substance found in the gastric juice of man and the lower animals.

Pequen||amente, *adv.* little; meanly, poorly. **~ete,** *adj.* (*dim. of pequeno*) rather small. **~éz,** *f. pl.* **~es,** smallness, littleness; *fig.* pettiness, scantiness; meanness, lowliness. **~héz, ~ice, ~ineza,** V. *~ez.* **~ino,** *adj.* (*dim. of pequeno*) very little. **~o,** *adj.* little, small; short; small, inconsiderable, trifling, petty; mean, low; slight; *homem ~,* a little or short man; common people, the mean or common sort of people; *os ~s e os grandes,* the little and the great ones; *um ~, uma ~a,* a boy, a girl; *um ~,* a little, a bit; *mais ~,* less, smaller; *mais ~, ou mais moço,* younger. **~ote,** V. *pequenete.*

Pequerrucho, *m.* baby, little child.

Pequia, *f.* sort of wood used for inlaid work.

Pequice, *f.* silliness, stupidity.

Pequím, *m.* (*geogr.*) Peking.

Per, *prep.* (*ant.*) V. *por.*

Pera, *prep.* (*ant.*) V. *para.*

Pera, *f.* a pear; ~ *de cheiro,* a musk pear, a sort of fragrant

Perábola, V. *parabola.* [pear.

Perada, *f.* conserve of pears.

Perafuzár, V. *parafusar.*

Peragr||ação, *f. pl.* **~ões,** (*astr.*) peragration. **~atório,** *m.* (*astr.*) peragration month, the space of the course of the moon from any point of the zodiac to the same again.

Perál, V. *pereiral.*

Peralta, } V. *paralta, paralvi-*
Peralvilho, } *lho.*

Perante, *prep.* before, in presence of; ~ *mim,* before me, in my presence; ~ *o juiz,* before or in presence of the judge.

Perapão, *f. pl.* **~ões,** a sort of

Perapigaça, V. *pigaça.* [pear.

Perau, *m.* (*Braz.*) a deep pool.

Perca, *f.* (*icht.*) perch.

Percaiçár, *v. a.* (*ant.*) to win, gain.

Percaiço, *m.* profit; by-profit, extra-gain or -profit; perquisite.

Percatado, V. *precatado.*

Perceb||ér, *v. a.* to receive, gather, collect; to conceive, apprehend, comprehend, understand; to perceive, discover, discern, find out. **~-se,** *v. r.* to prepare one's self. **~ido,** *p. p. & adj.* cautious, attentive. **~imento,** *m.* preparation, preparative, provision (V. *apercebimento*).

Percepção, *f. pl.* **~ões,** perception; receipt, gathering, collecting.

Percept||ibilidade, *f.* perceptibility, sensibleness. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** perceptible, perceivable, sensible. **~ivo,** *adj.* perceptive. **~o,** *p. p. & adj.* received, gathered, collected.

Percha, *f.* a pole; perch; stake; a long stick; an instrument for dressing woolen cloth. **~s,** *pl.* (*mar.*) rails of the head.

Perchlorureto, *m.* (*chim.*) perchloride, a compound of an excess of chlorine with a base.

Percinta, V. *precinta.*

Percintado, *adj.* encompassed, surrounded on all sides.

Percorrér, *v. a.* to run through, to traverse, cross.

Perçovejo, V. *persevejo.* [ing.

Percuciente, *adj.* percutient, strik-

Percudír, *v. a.* (*ant.*) to stab, to give a mortal wound.

Percuss||ão, *f. pl.* **~ões,** striking, beating, wounding; percussion, striking of one body against another, shock. **~o,** *adj.* (*desus.*) struck, wounded, stabbed. **~ór,** *m.* striker; murderer.

Percutír, *v. a.* to strike, beat (V. *percudir*).

Perda, *f.* loss; damage, prejudice, detriment; ruin; ~ *de fazenda,* the loss of one's estate; ~ *do seu dinheiro,* the loss of one's money; ~ *de uma demanda,* being cast at law; *fazer ~,* to cause a loss, to cause damage; to suffer a loss; *resarcir a ~,* to repair or retrieve a loss; *com ~,* with loss; *~s e damnos,* damages; *á ~ de vista,* out of sight.

Perdão, *m. pl.* **~ões,** pardon, forgiveness; pardoning; indulgence, remission of sins; amnesty; *pedir ~,* to beg one's pardon.

Perdavante, *adv.* before.

Perdér, *v. a.* to lose; to ruin, to bring to ruin, to undo; to spoil, corrupt; to deprave, vitiate; to spend, consume; ~ *a batalha,* to lose the day or battle; ~ *de vista alg. c.,* to lose sight of anything; (*mar.*) ~ *a terra da vista,* to lay the land; *fig.* ~ *de vista o assumpto,* to depart from the main subject, to swerve, deviate, to ramble from it; ~ *a paciencia,* to lose patience; ~ *a vista,* to lose one's eye-sight; ~ *a occasião,* to lose or let slip the opportunity; ~ *a demanda,* to be cast at law; ~ *o respeito a alg.,* to disrespect, to show no respect, to be uncivil to one; *fazer ~ a paciencia,* to tire out one's patience; ~ *o animo,* to be discouraged or disheartened, to despond; ~ *alg. c. da memoria,* to forget anything; ~ *toda a vergonha,* to be lost to all shame; ~ *o credito, a reputação,* to sink in one's reputation, to be discredited; ~ *as cores,* to lose its colour, to fade away; ~ *o fio do discurso,* to lose the clew or thread of one's speech; ~ *o caminho,* to lose one's way; ~ *tempo,* to lose time, to lose one's time; ~ *no ou ao jogo,* to lose at play; *deitar a ~,* to deprave, vitiate, corrupt, spoil,

ruin; *deitar-se a ~*, to be damaged or spoiled, to be ruined; *~ alg. de amigo*, to lose one's friendship; *vai perdendo a belleza*, her beauty begins to decline; *prov. onde não ha el rei o perde*, where nothing is in sight, the crown loses its right; **~se**, *v. r.* to be lost; to go to ruin, to be ruined, to perish; to be wrecked (ships); to lose one's self, to lose one's way; to be out, to be out of countenance, to be nonplussed; to be forgotten; *~-se de vista*, to vanish, to vanish away, to disappear, to go out of sight; *perdeu-se muito na sua morte*, his death was very detrimental; *~-se por alg.*, to be desperately in love with one; *elle não se perde*, he will take care of his own interest (*flex. pres. perco, perdes, perde, perdemos, perdeis, perdem*; *con. pres. perca, percas etc.*; *imper. perde, perca, percamos, perdei, percão*).

Perdição, *f. pl.* **~ões**, perdition; a total ruin or destruction; perdition, eternal death; *é uma ~*, it is a great pity; *correr á sua ~*, to run into ruin or perdition.

Perdicio, *m.* (*bot.*) a corymbiferous plant, perdicium brasiliense.

Perdid||a, *f.* loss. **~amente**, *adv.* extremely; passionately; unprofitably, in mere waste. **~iço**, *adj.* given out as lost; lost. **~o**, *adj.* lost, destroyed, cast away; *~ em razão do muito que deve*, in debt over head and ears; *mulher ~a, ou uma ~a*, an abandoned woman, a prostitute; *é um ~*, he is a spendthrift; *gente ~a*, wicked people; *~ da vergonha*, lost to all shame; *~ do juizo*, who has lost his senses; *jogar uma bala ~a*, to shoot at random or without taking aim; *andar ~*, to lose one's way; *andar ~ por alg.*, to be desperately in love with one; *mangas ~as*, hanging sleeves; *a corpo ~*, desperately, with fury. **~oso**, *adj. andar ~*, to be a loser.

Perdig||ão, *m. pl.* **~ões**, the male of the partridge, decoy-partridge; *chaçar a ~*, to fly from the hunter; *fig.* to practise fraud. **~otinho**, *m. dim.* of *~oto*. **~oto**, *m.* young male of the partridge; partridge-shot; *vulg.* spark of saliva from the mouth. **~uéiro**, *m. cão ~*, a setting-dog; *ter nariz de cão ~*, to have a fine nose.

Perd||imento, *m.* loss; damage; ruin; decay, decline; corruption; *~ da fazenda*, the loss of one's estate. **~itissimo**, *adj. sup.* most wicked.

Perdíz, *f. pl.* **~es**, partridge; *fig. pés de ~*, one who wears red stockings.

Perdo||adór, *m.* pardoner, forgiver, one that is inclined to pardon or forgive. **~ança**, *f.* (*ant.*) pardon, pardoning; dissimulation. **~ár**, *v. a.* to pardon, forgive; to excuse; to spare; to except, exempt from, dispense with; to dissemble; *a morte não perdoa a ninguem*, death spares nobody. **~-se**, *v. r.* to decline, to desire to be excused from doing a thing (*=poupar-se*); *~-se a si mesmo*, to be too indulgent to one's self. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, pardonable.

Perdulário, *adj. & m.* prodigal, wasteful; negligent, careless; a spendthrift.

Perdur||ação, *f. pl.* **~ões**, long-duration. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, durable, lasting, long-continued, permanent; perpetual, eternal; *vida ~*, eternal life.

Perec||edéiro, **~edór**, **~edóuro**, *adj.* perishable, decaying, fading. **~ér**, *v. n.* to perish, die; to decay, to go to ruin, to decline; *~ de fome, de miseria*, to perish with hunger, with misery (*pres.* **~ço**). **~imento**, *m.* perishing (V. *perda, falta*). **~oso**, *adj.* longing, yearning, ardent (V. *pernicioso*); *amor ~*, ardent love.

Peregalhas, *f. pl.* (*ant.*) V. *preces, rogativas.*

Peregrin||a, *f.* a she-pilgrim; a sort of pearl. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, peregrination, travel, journey, wandering; pilgrimage; *fig.* the pilgrimage of this life. **~adór**, *m.* pilgrim; wanderer, traveller. **~ante**, *adj.* wandering, traveling, going on pilgrimage. **~ár**, *v. a. & n.* to pilgrim, to go on pilgrimage; to travel, wander. **~o**, *adj.* traveling; foreign; rare, extraordinary, uncommon, singular, excellent; strange, unusual, not in use, not used; uncertain, dubious, doubtful; *palavras ~as*, foreign, exotic words; *plantas ~as*, exotic plants; *~ planeta*, a planet in its decrement or fall; *~*, *m.* a pilgrim, wanderer, traveller.

Pereír||a, *f.* a pear-tree. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, the garden or place where pear-trees grow. **~inha**, *f. dim.* of *pereira*. **~o**, *m.* pear-main-tree.

Perém, *adv.* (*ant.*) V. *porem.*

Perempt||o, *adj.* (*jur.*) extinct, null, void, prescriptive. **~oriamente**, *adv.* peremptorily. **~ório**, *adj.* peremptory, decretory, decisive, final, that precludes, or puts an end to, all debate; absolute, certain; *termo ~*, peremptory term.

Perende, *adv.* (*ant.*) therefore, for this reason.

Perenn||ál, V. *perenne.* **~almente**, V. *~emente.* **~e**, *adj.* perennial, unceasing, incessant, continual, permanent; *laus ~*, the continual reading of psalms and other prayers in some churches; perpetual adoration of the sacrament; *fontes ~s*, perennial fountains. **~emente**, *adv.* continually, perpetually. **~idade**, *f.* being perennial, perpetuity.

Perentório etc., V. *peremptorio etc.*

Perfaz||ér, *v. a.* to perfect, finish, complete; (*mil.*) to recruit, to supply or fill up with fresh men; *~ cem annos*, to live a hundred years. **~imento**, *m.* finishing, perfecting, completion. [*etc.*

Perfecionár etc., V. *aperfeiçoar*

Perfect||ár, (*ant.*) V. *aproveitar.* **~ibilidade**, *f.* perfectibility. **~ivel**, *adj. pl.* **~íveis**, perfectible. **~ivo**, *adj.* perfective, conducing to perfection. **~o**, V. *perfeito.* **~ór**, V. *aperfeiçoador.*

Perfeição, *f. pl.* **~ões**, perfection, accomplishment; beauty; *com ~*, perfectly; *com toda a ~*, most perfectly.

Perfeiçoár etc., V. *aperfeiçoar etc.*

Perfeit||ação, (*ant.*) V. *perfeição.* **~amente**, *adv.* perfectly. **~o**, *adj.* perfect, complete, excellent, accomplished, perfect, blameless, clear, beautiful; (*gram.*) *preterito ~*, perfect tense, preterite tense.

Perfia, } V. *porfia, porfiar.*
Perfiár, }

Perfid||amente, *adv.* perfidiously, treacherously. **~ia**, *f.* (ـــ) perfidy, perfidiousness, faithlessness, treacherousness, treachery, disloyalty, falseness; apostasy. **~ioso**, *adj.* perfidious. **~o**, *adj.* (ـــ) perfidious, faithless, false, treacherous, disloyal.

Perfil, *m. pl.* **~is**, profile, side-face; (*arch.*) profile, the outline or contour of a building; (*astr.*) the utmost edge of a planet; *retrato de ~ ou de meio ~*, a picture in profile; *rosto de meio ~*, a side-face; *fig. ver as cousas de meio ~*, to look at things on one side only.

Perfilár, *v. a.* to profile, to draw in profile, to draw an outline of; to make any work about the edge of a thing; to draw up in a line (soldiers). **~-se**, *v. r.* to place one's self in guard, to put one's self in posture, in fencing.

Perfilh||ação, V. *~amento.* **~adór**, *m.* one who adopts another as his child. **~amento**, *m.* adoption, affiliation. **~ár**, *v. a.* to adopt, affiliate.

Perfilo, V. *perfil.*

Perfixo, V. *prefixo.* [humours.

Perfluxo, *m.* fluxion or flow of

Perfolh||ada, *f.* (*bot.*) perfoliata; hare's ear; *~*, *adj. folha ~*, perfoliate leaf. **~eação**, **Perfoliação**, *f.* (*bot.*) being perfoliate.

Perfor||ação, *f. pl.* **~ões**, (*cir.*) perforation. **~ante**, *adj.* piercing, penetrant, perforative. **~ár**, *v. a.* to perforate.

Perfulgente, *adj.* (*poet.*) very bright or brilliant.

Perfum||ado, *p. p. & adj.* perfumed. **~adór**, *m.* perfuming-pan. **~adura**, *f.* perfuming. **~ante**, *adj.* (*poet.*) fragrant, odoriferous. **~ár**, *v. a.* to perfume; to scent. **~aria**, *f.* perfumer's shop. **~e**, *m.* perfume; fragrance, pleasant scent, sweet odour. **~éiro**, **~ista**, *m.* perfumer.

Perfunctori‖amente, *adv.* perfunctorily, negligently, carelessly. **~o**, *adj.* (‿‿) perfunctory, negligent, careless, slight; transitory.
Perfurante, V. *perforante.*
Pergamilhéiro, (*ant.*) V. *pergaminheiro.*
Pergaminh‖éiro, *m.* parchment-maker; one who sells parchment. **~o**, *m.* parchment.
Perguiça etc., V. *preguiça etc.*
Perguicéiro, *m.* one employed in the fisheries of Algarve.
Pergunt‖a, *f.* question; demand; interrogatory; *fazer uma ~*, to ask a question; *ir a ~s*, to be interrogated or questioned; to be tried. **~ador**, *m.* questioner, interrogator, inquirer. **~ar**, *v. a.* to ask, interrogate, inquire, question; *~ por alg.*, to ask for one, to inquire after or about one; *~ por alg. c.*, to ask, to inquire after or about anything; *se alg. ~ por mim*, if I am asked for; *perguntei-the de muitas cousas*, I asked him many questions; *perguntai-the como se chama*, ask or crave his name.
Perlánthio, } *m.* (*bot.*) perianth,
Perlantho, } the leaves of a flower generally, but especially when they cannot be readily distinguished into calyx and corolla.
Periblepsis, *f.* (*med.*) periblepsis, the wild look accompanying delirium.
Períbolo, *m.* (*arch.*) peribolus, a wall surrounding the precincts of a temple.
Pericárd‖ia, *f.* **~io**, *m.* (‿‿) (*an.*) pericardium; a membranous sack enveloping the heart and the arterial and venous trunks which pass from or into it. **~íno**, *adj.* pericardian, belonging to the pericardium. **~ite**, **~itis**, *f.* (*med.*) pericarditis, inflammation of the pericardium.
Pericarpo, *m.* (*bot.*) pericarp, seed-vessel, the ripened ovary.
Periche, *m.* sort of vessel or ship.
Perichécio, *m.* (*ch* = *k*) (*bot.*) perichaeth, the cluster of peculiar leaves at the base of the fruit-stalk of mosses.
Perichóndrio, *m.* (*ch* = *k*) (*an.*) the membrane of certain cartilages.
Perícia, *f.* skill; erudition, learning, knowledge; *com ~*, skilfully.
Pericível, *adj.* V. *caduco, perecedouro.*
Pericope, *f.* pericope, a passage or extract from a book.
Pericoto, V. *picaroto.*
Pericráneo, *m.* (*an.*) the pericranium, the membrane which covers the skull.
Peridoto, *m.* (*min.*) peridot, chrysolite.
Peridromo, *m.* (*arch.*) peridrome, the space between the walls and the columns, a gallery of communication around an edifice.
Periecos, *m. pl.* (*geogr.*) periœci, inhabitants of the earth who live on the same parallels of latitude, but on opposite meridians.

Periferia, } V. *peripheria, periphrase.*
Perifrase, }
Perigalho, *m.* (*mar.*) *~ da mezena*, the peak-haliard of the mizzen; *~ da caranguejа*, the peak-haliard of a gaff; *~ da troça*, parrel-truss. **~s**, *pl.* the thin flaps of skin that hang under the chin of very old or lean persons.
Perigár, *v. n.* to be in danger; to perish; *periga a sua vida*, he is in danger of his life (*pret.* **~guei**).
Perigeo, *m.* (*astr.*) perigee, the point in the orbit of a heavenly body at which it is nearest the earth.
Perigo, *m.* danger, hazard, peril; *correr ~*, to run the risk or hazard; *estar em ~*, to be in danger; *expôr-se ao ~*, to expose one's self to danger; *pôr em ~*, to bring into danger; to endanger, risk; *estar doente de ~*, to be dangerously ill; *tirar d'um ~*, to rescue any one from danger; *tomar sobre si o ~ de alg. c.*, to undertake something at one's own peril, to be answerable for the losses or damages. **~osamente**, *adv.* dangerously. **~oso**, *adj.* dangerous, hazardous, perilous, fatal; exposed to danger.
Perigúal, *adj. pl.* **~aes**, equally, likewise.
Perigyno, *adj.* (*bot.*) perigynous, noting petals and stamens borne on the calyx; *~*, *m.* perigynium, the bodies around the pistil.
Perihélio, *m.* (*astr.*) perihelion, the point in the orbit of a planet or comet which is nearest the sun.
Perilampo, V. *pyrilampo.*
Perilha, *f.* (V. *perinha, bolazinha*) ornament having the form of a pear.
Perilo, *m.* (in India) top of a house having the form of a pyramid.
Perímetro, *m.* (*math.*) perimeter, the line which bounds a plane figure.
Perina, *f.* (*bot.*) sort of shrub the leaves of which resemble those of the vine, it produces red berries.
Perineo, *m.* (*ant.*) perinæum, the part of the inferior region of the trunk, between the ischiatic tuberosities, the anus, and the genital organs.
Perinha, *f. dim.* of *pera.*
Perinho, *m. dim.* of *pero.*
Period‖icamente, *adv.* periodically; at stated periods, in a periodical manner, regularly. **~ico**, *adj.* (‿‿) periodic, periodical; *doenças ~as*, periodic diseases; *estilo ou discurso ~*, a periodic style or discourse that has number or which consists of just and artful periods; *papeis, escriptos ~s*, publications issued periodically, as a review, a magazine; *~*, *m.* a periodical. **~ismo**, *m.* periodicity. **~ista**, *m.* one who publishes, or who writes for, a periodical. **~izár**, *v. a.* to produce periodically, or at regular periods; to bring into periods. **~o**, *m.* (‿‿) (*astr.*) period, revolution, orb; (*math.*) period, return; (*mil.*) period, a complete sentence; pitch, summit; end, conclusion; *~ solar*, the solar period; *~ Juliano*, the Julian period; *~ de vida*, period of life.
Periróst‖io, *m.* (*ant.*) periosteum, a white, fibrous substance which invests the bones. **~itis**, *f.* (*med.*) inflammation of the periosteum.
Peripatét‖ico, *adj.* peripatetic, pertaining to the Peripatetics, Aristotelian; *fig.* subtile, ridiculous, extravagant. **~s**, *m. pl.* Peripatetics, followers of Aristotle; *burl. um ~*, a moralizer. **~ismo**, *m.* peripateticism, Aristotelianism, the doctrine of the Peripatetics.
Peripécia, *f.* a sudden change of fortune; catastrophe (of a tragedy etc.).
Peripheria, *f.* (*math.*) periphery, the circumference of a circle etc.
Periphérico, *adj.* peripheric, peripherical.
Periphras‖e, *f.* periphrasis, circumlocution. **~eár**, *v. a.* to periphrase, to express by circumlocution. **~is**, V. *periphrase.*
Periplo, *m.* circumnavigation.
Peripneumon‖ia, *f.* peripneumonia, peripneumony, inflammation of the lungs. **~ico**, *adj.* (‿‿) peripneumonic, peripneumonical, relating to or afflicted with, peripneumony.
Periptério, *m.* (*arch.*) periptery, a building surrounded by a single row of columns.
Periquito, *m.* a paroquet, a small species of parrot; (in the province of Minho) foretop of a woman's head-dress; sort of front-shirt formerly worn by soldiers; (*mar.*) the mizzen-topstay-sail.
Periscios, *m. pl.* (*geogr.*) periscii, periscians, the inhabitants within the polar circles.
Perisperma, *f.* (*bot.*) perisperm.
Perissolog‖ia, *f.* (*rh.*) perissology, redundancy of words, wordiness, verbosity. **~ico**, *adj.* (‿‿) perissological, redundant in words, wordy, verbose.
Peristáltico, *adj.* (*an.*) peristaltic; *movimento ~ dos intestinos*, peristaltic or vermicular motion of the intestine.
Peristílio, } *m.* peristyle, a range
Peristylo, } of columns surrounding an edifice; a court, square etc. with columns on three or four sides.
Peristoma, *m.* (*bot.*) peristome, the fringe of teeth etc. around the orifice of the capsule of mosses.
Perisys'tòle, *m.* (*med.*) perisystole, the interval between the systole or contraction and the diastole or dilatation of the heart.
Peritamente, *adv.* skilfully.
Perito, *adj.* skilful.

Peritón||eo, ~io, *m.* (*an.*) the peritonæum, a serous membrane lining the abdominal cavity, and extending over and enveloping most of the organs in it. **~ite, ~itis,** *f.* (*med.*) peritonitis, inflammation of the peritonæum.

Perível, *adj. pl.* **~íveis,** V. *perecedeiro.*

Perjudicár etc., V. *prejudicar etc.*

Perjur||ado, *adj.* perjured, forsworn. **~ár,** *v. a. & n.* to perjure, forswear, to take a false oath, to be guilty of false swearing, to violate an oath; *~ a fé,* to forswear one's religion. **~-se,** *v. r.* to perjure or forswear one's self. **~io,** *m.* (⌣⌣) perjury, false oath; oath-breaking, violation of an oath. **~o,** *adj.* perjured, forsworn; *~,* *m.* one who violates an oath; a forsworn or perjured, a perjurer.

Perla, V. *perola.*

Perlenga, *f.* idle talk, twaddle, talk without meaning, nonsense.

Perlinha, V. *perolinha.*

Perlitéiro, *f.* (*bot.*) whitethorn, hawthorn.

Perlong||a, (*ant.*) V. *delonga.* **~adamente,** *adv.* slowly, with delay, protractedly. **~ár,** *v. a.* to lengthen, elongate; to prolong, protract, extend; to delay (V. *prolongar*); (*mar.*) to lay a ship alongside of some other. **~-se,** *v. r.* (*com*) to put one's self, to move along (*pret.* **~guei**).

Perlustrár, *v. a.* to view all over, to view with a scrutinizing eye, to scrutinize, survey.

Perluxo, *adj.* V. *prolixo.*

Perluxo, *m.* Braz. fruit like the cherry.

Perman||ecente, V. *permanente.* **~ecér,** *v. n.* to stay, to continue in the same state; to last, remain; to be permanent; to persevere, persist (*pres.* **~ço**). **~ente,** *adj.* permanent, lasting, durable, fixed, continuing in the same state. **~entemente,** *adv.* permanently.

Permeabilidade, *f.* permeability.

Permeár, *v. a.* to cut in the middle or in two equal parts; *~,* *v. n.* to be between two (*=mediar*); (*desus.*) to intervene, mediate.

Permeavel, *adj. pl.* **~áveis,** permeable, pervious.

Perméio, *adv. metter-se de ~,* to come or pass between; to intervene, interfere, intercede; to hinder; *~,* *m.* mediator, intercessor; anything intervening.

Permesso, *m.* Permessus, a river in Boeotia, consecrated to the Muses.

Permeyo, V. *permeio.*

Permissa, V. *premissa.*

Permiss||ão, *f. pl.* **~ões,** permission, leave; allowance; granting, concession; liberty. **~ivamente,** *adv.* permissively, with one's permission. **~ivo,** *adj.* permissive. **~o,** *m.* permission, leave.

Permist||ão, *f. pl.* **~ões,** permixtion, permistion. **~o,** *adj.* mixed.

Permitt||ido, *p. p. & adj.* suffered, permitted, allowed etc.; lawful. **~ir,** *v. a.* to permit, allow, give leave; to grant, agree, consent to; to license; to suffer, let; *o que Deus não ~a,* which God forbid! *permittiu Deus que,* it has pleased God; *permitta-me que lhe diga,* give me leave or allow me to tell you. **~-se,** *v. r.* to be permitted or allowed.

Permixtão, V. *permistão.*

Permud||ação, V. *permutação.* **~ança,** *f.* exchange, barter. **~ár,** V. *permutar, trocar.*

Permut||a, *f.* exchange, barter; *casas de ~,* houses, in Brazil, where gold-dust was formerly exchanged for money. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** permutation, truck, bartering, exchange of one thing for another; *~ de beneficios,* exchange of church livings. **~ár,** *v. a.* to exchange one thing for another, to barter.

Pern||a, *f.* leg; leg of mutton, veal etc.; leg of a chair, table etc.; the foot of a pair of compasses; stroke of letters; *~s arcadas ou tortas,* crooked legs; *~s de alcaravão ou de vaqueta de tambor,* spindle-legs, spindle-shanks; *estender as ~s,* to stretch the legs; *fam.* to walk; *de ~ estendida, a ~ solta,* at ease, comfortably, calmly, quietly; *de ~s arriba,* with the legs upwards; *ir o negocio de ~s arriba,* to be in a very bad state (a business); *fam. deitar alg. de ~s arriba,* to ruin one; *em ~s,* with naked legs; *fam. estar de ~s abertas,* to be ready to do anything which another might wish; *metter ~s,* to take to one's heels, to run away; *metter ~s ao cavallo,* to spur a horse, on each side, to clap spurs to a horse; *ter boas ~s,* to be a stout walker; *~ forçada,* a companion or partner to be depended upon; *ameaçar de cortar as ~s,* to threaten to punish one severely; *tençol de duas, tres ~s,* a sheet of two or three breadths. **~aça,** *f.* a large or thick leg. **~ada,** *f.* kick, spurn, gambol, caper, yerk. **~s,** *pl.* small arms of a bay, strait etc., that come up into the land; *~s d'uma arvore,* the arms or the main and principal boughs of a tree.

Pernalto, *adj.* that has long legs.

Pernambucano, *adj. & m.* of or belonging to Pernambuco.

Pernambuco, *m.* (*geogr.*) Pernambuco (in Brazil).

Pernão, *adj.* odd; *par ou ~,* a sort of boy's game.

Pernavilhéiro, *m.* a tree, the wood of which looks like ebony, after being polished; it grows in the district of Leiria.

Pérnea, *f.* (*h. n.*) perna, a scamuscle; *~ sellinha,* the Polish oyster.

Pern||eadór, *m.* one who kicks or shakes the legs. **~eár,** *v. a.* to kick, to shake one's legs. **~egudo,** *adj.* long-legged. **~éira,** *f.* a sort of disease which rots the flesh of oxen; legging. **~laberto,** *adj.* having the legs stretched.

Pernic||le, *f.* (*desus.*) destruction, death. **~losamente,** *adv.* perniciously. **~loso,** *adj.* pernicious, destructive.

Pern||icurto, *adj.* short-legged. **~il,** *m. pl.* **~is,** *~ de porco,* a pestle of pork, a gammon or pestle of bacon; *~ de odre,* handle of a leather-bottle. **~inha,** *f.* (*dim. of perna*) a little leg; *estar de ~,* to idle, to be lazy. **~iquebrado,** *adj.* broken-legged. **~itorto,** *adj.* crook-legged, bandy-legged.

Pernitroso, *adj.* (*chim.*) *acido ~,* hyponitrous acid.

Perno, *m.* sort of ornament for the hair of women; bodkin; thick nail with a round head: (*mar.*) *~s dos moutões,* pins of the blocks.

Pernoitár, *v. n.* (*em*) to stay or pass the night anywhere.

Pernóstico, *adj. fam.* saucy, impertinent, loquacious.

Pernudo, V. *pernegudo.*

Pero, *m.* pear-main, a sort of apple; *~ do mato,* a wild choke-pear; *são como um ~,* as sound as a roach.

Pero, } *conj.* (*ant.*) V. *porem.*
Peról, }

Pérol||a, *f.* pearl; *fig.* pearl, ornament, honour, jewel, pink, any excellent person or thing; dew-drop. **~s,** *pl. fig.* tears; fine, white teeth; *~ barroca,* rough or ragged pearl; *~ apingentada,* a kind of long pearl, a bob or drop at women's ears; *~s netas,* paragon-pearls; *~s falsas,* false, spurious, artificial pearls; *chá ~,* gunpowder-tea; *deitar ~s a porcos,* to throw pearls before swine; *diser ~s de alg.,* to praise one highly. **~éira,** *f.* a sort of earthen vessel to keep olives in. **~ino,** *adj.* of pearls or like pearls.

Peroneo, *m.* (*an.*) perone, the outer bone of the leg, fibula.

Peroóm, *adv.* (*ant.*) perpendicularly, directly, by the level.

Peror||ação, *f. pl.* **~ões,** peroration, the conclusion of an oration or speech. **~adór,** *m.* one who makes a peroration, who concludes a speech; one who entreats pressingly. **~ár,** *v. a.* to conclude an oration or speech; *~ a causa d'alg.,* to plead or defend one's cause; *~,* *v. n.* to harangue, recapitulate; to entreat pressingly.

Perota, *f.* a bird of passage so called.

Peróxido, *m.* (*chim.*) peroxide, a substance having a maximum of oxygen.

Perpassando, *adv.* by the way.

Perpassár, *v. n.* to pass by.

Perpendiculár, *adj.* perpendicular.

Perpendicularmente, *adv.* perpendicularly.

Perpendículo, *m.* perpendicle; pendulum; time-piece; *a ~,* perpendicularly.

Perpetr||ação, *f. pl.* **~ões,** perpetration, commission (as of a crime), **~adór,** *m.* perpetrator, one who perpetrates or commits a crime. **~ár,** *v. a.* to perpetrate, commit (a crime).

Perpétu||a, *f.* (*bot.*) immortal herb, everlasting, goldy locks, cudweed. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** perpetuating (V. *~idade*). **~ado,** *adj.* perpetuated, continued. **~adór,** *adj.* that perpetuates or eternizes any thing. **~amente,** *adv.* perpetually, continually. **~a-na,** *f.* a sort of serge. **~ár,** *v. a.* to perpetuate, to make perpetual; to eternize. **~ição,** V. *~idade.* **~idade,** *f.* perpetuity, perpetual duration, continuance without interruption. **~izár,** V. *~ár.* **~o,** *adj.* (‿‿) perpetual, continual, constant, perennial, incessant, unceasing, uninterrupted, everlasting, eternal.

Perpinhão, *m.* (*geogr.*) Perpignan [(town in France).

Perplex||amente, *adv.* perplexedly, intricately. **~ão,** *f. pl.* **~ões, ~idade,** *f.* perplexity, perplexedness, irresolution, uncertainty. **~o,** *adj.* perplexed, uncertain, irresolute.

Perpoé, *m.* (*ant.*) a doublet, an ancient garment.

Perponte, } *m.* (*ant.*) a kind of
Perpunto, } coat or doublet stuffed with cotton to defend the body from the wounds of lances etc.

Perr||a, *f.* a bitch (= *cadella*). **~aria,** *f.* spite, dog-trick, an ill turn, outrage, insult.

Perregil, V. *perrexil.*

Perr||éiro, *m.* one that whips the dogs out of the churches. **~engo,** *adj.* canine, doggish. **~engue,** *adj.* doggish, dogged, currish; furious; obstinate, stubborn.

Perrexíl, *m. pl.* **~is,** parsley; *fig.* merry chap; laughing-stock.

Perrice, *f.* V. *perraria; fazer ~s a alg.,* to tease, vex, fret, exasperate one.

Perro, *adj.* hard, stiff; raw, rough; stubborn, obstinate, dogged; doggish; canine; that does not open or shut well, that does not move or turn (as a lock).

Perro, *m.* dog; *fig.* dog; an odious person; stubborn fellow; *ser ~ velho,* to be a sly or knowing dog, sly blade, old hand; *dar a ~s,* to curse; *dar-se a ~s,* to get or fly into a rage; *a outro ~ com esse osso,* tell that cock-and-bull story to others; it won't go down! no go! do you think black is the white of my eye?

Persa,
Pérseo, } *adj. & m.* Persian.
Persiano,

Perscrut||ação, *f. pl.* **~ões,** perscrutation, a thorough or diligent search. **~adór,** *m.* an investigator, one who scrutinizes and searches with diligence. **~ár,** *v. a.* to search, scrutinize, examine, investigate, sift, sound, inquire into, search or penetrate into. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that can be investigated.

Persecução, (*ant.*) V. *perseguição.*

Persecutório, *adj.* (*jur.*) *acção ~a,* action by which one claims a thing which another possesses.

Persegu||ição, *f. pl.* **~ões,** persecution, oppression, vexation; importunity; fatigue, trouble, pain. **~idór,** *m.* a persecutor. **~imento,** *m.* execution, performance; prosecution. **~ír,** *v. a.* to persecute; to follow close, to pursue; to persecute, teaze, vex; to importune, to intrude upon, to pester, harass or besiege with solicitations (*flex.* V. *seguir*).

Persemelhante, (*ant.*) V. *similhantemente.*

Perseo, *m.* (*myt.*) Perseus, the son of Jupiter and Danaë; (*astr.*) Perseus, a constellation.

Persevão, *m. pl.* **~ões,** the bottom of the coach; that part of a coach one treads upon.

Perseve, *m.* a sort of barnacle or goose-shell.

Persevejo, *m.* (*ent.*) a bug; *~ do mato,* bug of the berries.

Persever||adamente, *adv.* perseveringly, with perseverance. **~ança,** *f.* perseverance, steadiness in pursuit, constancy. **~ância,** V. *~ança.* **~ante,** *adj.* persevering, constant, steady, firm. **~antemente,** *adv.* perseveringly, with perseverance. **~ár,** *v. n.* (*em*) to persevere, persist, continue.

Perseves, V. *perseve.*

Pérsi||a, *f.* (*geogr.*) Persia. **~ano,** V. *persa.*

Persicária, *f.* (*bot.*) sweet spotted common persicary; *~ pimentosa,* acrid pungent persicary, water-pepper, knot-grass, arcesmart.

Pérsico, *adj.* Persian, from Persia, belonging to Persia.

Persicót, *m.* persicot, a cordial made of alcohol and the meat of peach-stones.

Persigál, *m.* (*ant.*) V. *pocilga, chiqueiro;* a herd of swine.

Persiguéira, *f.* (*bot.*) Lysimachii tenella.

Persinár-se, *v. r.* to cross one's self, to make the sign of a cross.

Pérsio, *adj.* Persian.

Persist||éncia, *f.* persistence, continuance, lastingness, permanence; perseverance, constancy, steadiness. **~ente,** *adj.* persistent, persisting, persistive; lasting; persevering, constant, firm, steady. **~ír,** *v. n.* (*em*) to persist in, to persevere; to continue, subsist, last.

Persoa etc., (*ant.*) V. *pessoa etc.*

Persolvér, *v. a.* to pay off, to pay all.

Person||adas, *f. pl.* (*bot.*) plants which have a personate corolla. **~ado,** *adj.* (*bot.*) personate, noting a monopetalous, bilabiate corolla, having the orifice of the tube closed by an inflated projection of the throat. **~agem,** *m. & f. pl.* **~ns,** a personage, a great or considerable person, a man or woman of distinction; part, character assumed or represented. **~ál,** V. *pessoal.* **~alidade,** *f.* personality, a reflection or remark directly or offensively applied to a person. **~alizár,** *v. a.* to personalize, to render personal; to make use of personalities. **~ificár,** *v. a.* to personify.

Persovejo, V. *persevejo.*

Perspectiv||a, *f.* perspective; representation or picture of objects in perspective; view, prospect, vista; appearance, false appearance, illusion. **~o,** *adj.* perspective, pertaining to or made by, perspective; skilled in perspective.

Perspic||ácia, *f.* perspicacity, perspicaciousness, quickness of sight or apprehension, sagacity. **~áz,** *adj. pl.* **~es,** perspicacious, quick-sighted, discerning, acute, sagacious. **~uidade,** *f.* perspicuity, transparency; clearness. **~uo,** *adj.* (‿‿) perspicuous, transparent; clear.

Persuad||ição, (*ant.*) V. *persuasão.* **~imento,** V. *persuasão.* **~ír,** *v. a.* to persuade. **~-se,** *v. r.* to persuade one's self; to be convinced, persuaded or assured of, to believe; to imagine, fancy. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** persuadable, persuasible; probable, likely.

Persuas||ão, *f. pl.* **~ões,** persuasion; conviction. **~iva,** *f.* gift of persuasion, persuasive power or talent. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** persuasible. **~ivo,** *adj.* persuasive; *discurso ou argumento ~,* discourse or argument that tends to persuade. **~ór,** *adj. & m.* that persuades, persuasory. **~ória,** *f.* persuasiveness. **~ório,** *adj.* V. *~ivo.*

Persulphureto, *m.* (*chim.*) persulphide.

Persuppôr, V. *presuppor.*

Pertelhoa, *adj. & f. burl.* cunning, sly woman.

Pertenç||a, *f.* anything pertaining or belonging to, appurtenance, dependence, appendage. **~s,** *pl.* appurtenances. **~ão** etc., V. *pretensão etc.*

Pertenc||e, *m.* V. *pertença.* **~ente,** *adj.* appertaining, belonging to, proper; (*ant.*) fit, proper, suitable. **~entemente,** *adv.* in a proper manner, conveniently. **~ér,** *v. a.* to appertain, belong to; to be one's own, to be owned by; to relate to, to concern; to become, to be one's duty; to be due to; *pertence me isto,* this belongs to me, this is mine; *honras que pertencem ao rei,* honours due to the king; *a todos aos quaes pertencer,* to all those whom it may concern.

Pertendér etc., V. *pretender.*

Pértiga, *f.* a long stick; a pole (V. *pirtiga*).

Pertiguéiro, *m.* verger of a church (V. *alferes*); *~ maior de Santiago,* a patron or protector, a

title of dignity in the church of St. James the apostle in Galicia.

Pertin||ácia, *f.* pertinacity, pertinaciousness, obstinacy, stubbornness. **~áz**, *adj. pl.* **~es**, obstinate, stubborn, positive, pertinacious. **~azmente**, *adv.* pertinaciously, obstinately, stubbornly. **~éncia**, *f.* appurtenance; any thing belonging to another. **~ente**, *adj.* appertaining, belonging, pertinent, convenient, suitable, fit.

Perto, *adv. & prp.* near; nearly; about, almost; *muito ~*, next, close or hard by; *de ~*, near at hand; in the neighbourhood; exactly, closely; *~ da igreja, da cidade*, near the church, the city; *~ de vinte homens*, about twenty men; *~ de doze annos*, about twelve years since; *é ~ de meio dia*, it is near or about twelve o'clock; *~ á terra*, near the coast; *mora aqui ~*, he lives close by, near here; *esteve ~ de o matarem*, he was very near being killed; *exemplos de mais ~*, more modern examples; *ver ao ~*, to look at nearer, more nearly; *saber alg. c. de ~*, to know any thing thoroughly or perfectly, to be intimately acquainted with any thing.

Pertos, *m. pl.* (*pint.*) prominent parts of a picture, which first take the eye.

Perturb||ação, *f. pl.* **~ões**, perturbation, commotion, trouble, disturbance, disorder, confusion; mutiny; mental uneasiness. **~adamente**, *adv.* unquietly, disorderly, with perturbation. **~ado**, *p. p. & adj.* disquieted, troubled, disturbed, disordered. **~ador**, *adj.* disturbing; *~*, *m.* perturbator, troubler or disturber, disquieter, mutineer, make-bate. **~ár**, *v. a.* to perturb, disquiet, disturb, trouble; to put into confusion, to confuse, disorder. **~-se**, *v. r.* to be disordered, troubled, disquieted; to be puzzled or out of countenance. **~ativo**, *adj.* that disturbs, disorders or causes trouble. **~atório**, V. *~ativo*.

Perú, *m.* (*geogr.*) Peru.

Perú, *m.* turkey-cock; *~ pequenino*, a turkey-pout; *vulg. galinha e ~ tudo é um*, it is all one, there is no difference.

Perua, *f.* turkey-hen; *fam.* old woman; drunkenness.

Peruano, *adj. & m.* Peruvian.

Peruca, *f.* wig, periwig, peruke.

Perúgia, *f.* (*geogr.*) Perugia, town in Italy.

Pervers||amente, *adv.* perversely. **~idade**, *f.* perverseness, perversity, depravation, wickedness. **~o**, *adj.* perverse, wicked, vicious, corrupted. **~ór**, V. *pervertedor*.

Pervert||edór, *m.* perverter, corrupter. **~ér**, *v. a.* to pervert, corrupt; to pervert the meaning or sense of, to misrepresent, distort; to invert, change; *~ a ordem das cousas*, to pervert the order of things. **~-se**, *v. r.* to be corrupted, to grow wicked. **~ido**, *p. p. & adj.* perverted.

Pervic||ácia, *f.* pertinacity, obstinacy; perseverance. **~áz**, *adj. pl.* **~es**, obstinate, stubborn (V. *pertinaz*).

Pervigil, *adj. pl.* **~eis**, (*desus.*) vigilant, watchful.

Pervigilio, *m.* (*desus.*) watching, sleeplessness, want of sleep.

Pervinca, *f.* (*bot.*) periwinkle (= *congossa*).

Pervinco, (*ant.*) V. *propinquo*.

Pérvio, *adj.* pervious, permeable, open; plain, apparent.

Perystílio, V. *peristilio*.

Pesa, *f.* (*ant.*) V. *peso*.

Pes||a-água, *m.* hydrometer, water-gauge. **~ada**, *f.* as much as one weighs at one time. **~adamente**, *adv.* heavily, grievously, painfully, with regret, unwillingly, reluctantly, with reluctance; slowly; *dormir ~*, to sleep fast or soundly. **~adelo**, *m.* night-mare; *fig.* troublesome fellow, a bore, an impertinent. **~ado**, *p. p. & adj.* weighty, heavy; hard, troublesome, importunate, painful, burthensome, onerous; heavy, dull, drowsy, slow; unwilling, reluctant; sad; dull, gloomy; gross; big, fat; *somno ~*, heavy or sound sleep; *~ golpe*, a great blow; *graça ~a*, a tart, biting, sharp or dry jest; *luto ~*, deep mourning; *materia ~a*, a weighty matter, a thing of consequence; *cousa bem ~a*, a thing well considered, well weighed; *homem ~*, a serious, deliberate man; *cara ~a*, a serious or grave countenance; *que tem a cabeça ~a*, heavy-headed; *merece ser ~ a ouro*, he is worth his weight in gold; *dizer palavras ~as a alg.*, to speak hard to one; *ser ~ a outrem*, to be troublesome, to be a burden to one. **~adór**, *m.* weigher. **~adumbre**, **~adume**, *m.* heaviness, ponderousness, weight; heaviness of the head, of the stomach etc.; trouble, grief, sorrow; *fazer alg. c. com ~*, to do anything reluctantly. **~a-leite**, *m.* milk-poise, milk-gauge. **~aliquór**, *m.* areometer, test-liquor. **~ame**, *m.* (ـــ) condolence, condoling; *dar os ~s a alg.*, to condole with any one on. **~ár**, *v. a.* to weigh, poise, balance; *fig.* to weigh, ponder, consider, examine; *~ as palavras*, to weigh one's words well; (*mar.*) *~ o sol*, to take the sun's altitude; *~*, *v. n.* to weigh; to be troublesome to, to be a burden to, to lie heavy upon one; to be of consequence; to depend on; *isto pesa 20 arrateis*, this weighs 20 pounds; *vale quanto pesa*, he is worth his weight in gold. **~-se**, *v. r.* to poise itself; to hover (as a bird); to be sad. **~ár**, *v. n. & imp.* to be sorry; *pésa-me*, I am sorry; *pesou-lhe muito*, he was very sorry; *ainda que vos pése*, in spite of you; *mal que lhe pése*, in spite of him; will he, nill he; *não lhe pésa de ter nascido*, he is a very happy man. **~ár**, *m.* sorrow, regret, affliction, pain, trouble; repentance; *a ~*, unwillingly, reluctantly, against one's will; *a ~ de*, in spite of; *a ~ delle*, in spite of him; *a meu ~*, in spite of me, against my will; *bem a meu ~*, *com meu grande ~*, to my great grief or sorrow, to my great regret; *muito a seu ~*, in spite of his teeth; *ter ~*, to grieve, to be sorry, to regret; *fazer ~es de alg.*, to grieve, afflict, trouble one. **~arosamente**, *adv.* grievously, painfully. **~aroso**, *adj.* sorrowful, full of grief, restless, uneasy.

Pesc||a, *f.* fishing, fishery; any quantity of fish caught; *vulg.* V. *busca, cata*. **~ada**, *f.* *~ merlana*, whiting, merling; *~ dos Portuguezes*, sort of fish like fresh cod; *burl. vomitar postas de ~*, to boast. **~adaria**, *f.* fish-market. **~adéira**, *f.* fish-woman, fish-wife. **~adéiro**, *adj.* of fish, relating to fish; *~*, *m.* fishmonger, seller of fish. **~adinha**, *m. dim.* of *pescada*. **~ado**, *m.* fish of all sorts; *~ real*, V. *solho*. **~adór**, *m.* fisherman, fisher; *barca de ~*, a fisher-boat; *~ de aljofar*, pearl-fisher, pearl-diver; *annel do ~*, fisherman's ring (a papal seal); *prov. a rio revolto ganancia de ~es*, it is good fishing in troubled waters. **~adora**, *f.* a fisher-woman. **~adorinho**, *m. dim.* of *~ador*. **~ár**, *v. a.* to fish; *fig.* to fish, to get by cunning, to catch, seize; to hit, strike; to perceive, see; *~ em rio revolto*, to fish in troubled waters; *não pesca de Latim*, he does not understand Latin. **~arejo**, *adj.* belonging to fishermen or to fishing; *barca ~a*, fisher-boat. **~aréz**, V. *~arejo*. **~aria**, *f.* fishery, fishing; fish-trade.

Pescáz, *m. pl.* **~es**, a sort of wedge belonging to a plough.

Pescoç||ada, *f.* **~ão**, *m. pl.* **~ões**, a blow on the neck.

Pescoc||éira, *f.* nape (= *cachaço*). **~inho**, *m.* (*dim.* of *pescoço*) a small neck; a stock or cravat.

Pescoç||o, *m.* the neck, throat; nape; *fig. ficar pelo ~*, to fall into the snare; *pôr o pé no ~*, to curb, tame, humble, subdue one; *com o laço ao ~*, with the rope round one's neck; *~ de carneiro, de vitella*, a neck of mutton or veal, rack of mutton. **~udo**, *adj.* thick-necked, long-necked.

Pescota, V. *pescada*.

Pescolubrinos, *m. pl.* (*bot.*) a plant the leaves of which are like those of mallow.

Pescudár, (*ant.*) V. *pesquisar*.

Pescuidár, *v. a.* (*ant.*) to procure, seek, search.

Pesebrão, *m. pl.* **~ões,** the bottom of a coach (= *persevão*).
Pesebre, *m.* a manger, crib, cratch or rack for cattle, horses etc.
Pesenho, V. *pezenho.*
Pesepello, *m.* V. *pospello; a ~,* bare-foot. [worth *8 vintens.*
Peseta, *f.* a Spanish silver-coin
Pesinho, *m.* (*dim.* of *pé*) a small foot. [weight.
Pêsinho, *m* (*dim.* of *peso*) a small
Pesmancos, *m. pl.* (*mar.*) fashion pieces.
Peso, *m.* weight, heaviness, gravity, ponderousness; weight, stone etc., piece of iron, brass, lead etc., used as a weight; a particular standard or system for weighing; weigh-house, weighing-office; pressure, burden; a sensation of heaviness or pressure over the whole body or over a part, the stomach and head for example; a large quantity; *fig.* weight, importance, power, influence, efficacy, consequence, moment, authority; energy, force, stress; consideration; charge, obligation; *~s de um relogio,* the weights of a clock; *~ de gente,* a crowd or multitude of people; *~ da cabeça,* heaviness of the head; *~ duro,* piaster, a Spanish silver coin worth about 800 reis, the dollar of exchange; *um ~ de linho,* four pounds of hemp or flax; *~ liquido,* neat or net weight; *aver de ~,* avoirdupois; *de ~,* of full weight; *em ~,* whole, entire; *todo o dia em ~,* the whole day; *todo o tempo em ~,* the whole time; *fazer bom ~,* to give good weight; *vender uma cousa a ~ de ouro,* to sell a thing very dear; *homem de ~,* a sober, grave man, a man of consequence, of importance; *razões de ~,* weighty reasons; *levar, tomar em ~ um negocio,* to undertake a business; *tomar ~,* to examine, consider; *fig. com ~ e medida,* with circumspection, deliberately; *estar (a batalha) em ~,* to remain undecided (a battle).
Pesóu, *m.* (*arch.*) a kind of wreath or circle about a column.
Pespegár, *v. a.* to strike, to give a blow etc.; *~ uma bofetada,* to give a blow or slap on the cheek with the open hand (= *impingir, pregar*); (*pret.* **guei**).
Pespita, *f.* wag-tail (= *alveloa*).
Pespont‖ado, *adj.* quilted; *~ de estrellas,* starry, set with stars. **~ár,** *v. a.* to quilt, stitch (V. *pospontar*). **~o,** V. *posponto; fig. ~ do ceo,* God's will or aim.
Pesquéira, *f.* } a fishing-place;
Pesquéiro, *m.* } *~ que se fas em um rio,* a fish-garth.
Pesquiz‖a, *f.* search, inquiry, examination, inquest, trial; diligence, solicitation, negotiation; examination or hearing of witnesses. **~adór,** *m.* searcher, an examiner, inquirer; inquisitor. **~ár,** *v. a.* to search, inquire, examine; to investigate, examine (judicially), to try.
Pessário, *m.* (*cir.*) pessary, a solid instrument, made of cork, ivory or elastic gum, introduced into the vagina, to support the uterus, in cases of prolapsus or relaxation of that organ.
Péssego etc., V. *pecego etc.*
Pessepello, V. *pospello, pesepello.*
Pessimamente, *adv.* (*sup.* of *mal*) very badly, detestably, execrably. [bad, the worst.
Péssimo, *adj.* (*sup.* of *máo*) very
Pesso‖a, *f.* a person; exterior appearance, stature; personage, character; (*gram.*) person; (*astr.*) V. *aspecto; em ~,* in person, personally; *de ~ a ~,* face to face, hand to hand; personally; *batalha de ~ a ~,* a duel, single combat; *apparecer em ~,* to appear in person or personally; *uma ~,* any one, somebody; *qualquer ~ que seja,* whosoever; *fazer de ~,* to behave bravely, like a man; *fazer alg. ~,* to represent one as a man of consequence; *homem de sua ~,* a man of honour, an honest man; *ter ~,* to be of a fine presence, *bem feito de sua ~,* portly, well-made; *não ter ~,* to be lean or weak; *fig.* to want a protector; *metter no jogo, ou negocio a ~,* to expose one's self to danger; *ter cuidado da propria ~,* to take care of one's self; *as ~s de um verbo,* the persons of a verb; *as tres ~s da santissima Trinidade,* the three persons of the blessed Trinity. **~adego, ~adigo,** *m.* the right or privilege of being *pessoeiro.* **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** personal; *verbo ~,* a personal verb; *acção ~,* a personal action; *citação ~,* a summons for personal appearance. **~almente,** *adv.* personally, in person. **~ária,** *f.* actions of the chief of a family or his substitute. **~avelmente,** (*ant.*) V. *~almente.* **~éira,** *f.* the person that possesses a *prazo.* **~éiro,** *m.* chief of a family who possesses a *prazo,* or his substitute; partner of a lease-holder.
Pestan‖a, *f.* eyelash; flap of a garment; a chain-lace or edging; *~s dos cavallos,* brills; *~ de viola,* button of a guitar; *fig. queimar as ~s,* to fag hard, to fag at study, at one's books. **~eár, ~ejár,** *v. n.* to twinkle, to wink (with the eyes); to blink. **~ejo,** *m.* twinkling. **~udo,** *adj.* that has great eyelashes.
Pest‖e, *f.* pest, pestilence, plague, pestilential disease, contagion; *fig.* pest, pestilence, bane, nuisance; *pegar a ~,* to plague, to infect with; *elles são a ~ do genero humano,* they are the plague or bane of mankind; *má ~ te mate!* plague on you! **~elença, ~eléncia,** (*ant.*) V. *~iéncia.* **~iferamente,** *adv.* pestilently, destructively. **~ífero,** *adj.* pestiferous, contagious, pestilential, pestilent. **~iléncia,** *f.* pestilence, plague.
~ilenciál, *adj. pl.* **~aes,** pestilential, pestilent. **~ilencialmente,** *adv.* pestilently. **~ilencioso,** *adj.* infected with the plague. **~ilente,** *adj.* pestilent, contagious; malignant.
Pestil(l)o, *m.* knocker of a door (= *aldraba*).
Pestoleta, *f.* supplement.
Pesume, (*ant.*) V. *pesadume.*
Pesunho, *m.* that part of the leg of an ox or a cow which is immediately above the hoof; foot of a pig; hoof.
Peta, *f.* lie, story, humbug, fib, juggle, evasion, shift; the part that juts out like a little hatchet in a pruning-hook; top, gig; a spot in a horse's eye; (*icht.*) cuttle-fish, sepia; (*orn.*) name of a little grey bird which feeds on insects; *comer, engulir a ~,* to swallow a falsehood, to be duped or imposed upon; *pregar uma ~,* to tell a lie.
Pétal‖a, *f.* (*bot.*) petal, flower-leaf. **~eação,** *f.* (*bot.*) florescence (= *abotoação*). **~eado,** *adj.* (*bot.*) petaled, petalous, having a petal or petals. **~iforme,** *adj.* (*bot.*) petaliform, shaped like a petal. **~ino,** *adj.* (*bot.*) petaline, like a petal. **~o,** *m.* (◡◡) V. *petala.*
Petard‖ár, *v. a.* to blow up with a petard. **~éiro,** *m.* a petarder. **~o,** *m.* (*art.*) petard.
Petasite, *m.* (*bot.*) pestilence-wort, lag-wort, butter-bur.
Petaurista, *m.* (*h. n.*) the flying squirrel.
Peteár, *v. n.* to tell stories, to lie, fib, humbug.
Petechiál, *adj. pl.* **~aes,** (*ch* = *k*) petechial, spotted.
Petéchias, *f. pl.* (*ch* = *k*) (*med.*) petechiae, small spots, resembling flea-bites in form and colour, occurring on the skin in the course of severe fevers etc.
Petegár, *v. a.* (*ant.*) to cut with a pruning-knife (*pret.* **~guei**).
Petéiro, *m.* fibber, shuffler, liar.
Peterra, *f.* (*ant.*) ancient Portuguese gold coin worth 216 rees.
Petersburgo, *m.* (*geogr.*) St. Petersburgh.
Petiá, *m.* a kind of wood in Brazil of a yellow colour.
Petição, *f. pl.* **~ões,** petition, request, suit, solicitation, demand, entreaty; petition, petitionary letter; *apresentar uma ~,* to petition.
Peticego, *adj.* very short-sighted, near-sighted, purblind.
Petigríz, *m.* squirrel (= *esquilo*).
Petimbuaba do Brazil, *f.* (*icht.*) the tobacco-pipe fish, fistularia.
Petimetre, *m.* (*gall.*) dandy, beau, fop, exquisite, petit-maitre.
Petiuga, *f.* small fish; a little fish used as a bait.
Petiuha, *f.* (*orn.*) *~ canora do Norte,* tit-lark (= *sombria*).
Petintál, *m. pl.* **~aes,** (*ant.*) galley-man; calker.
Petipé, *m.* measuring-scale, a measure; mile-measure.
Petisc‖a, *f.* a boyish play so called. **~ár,** *v. a.* to strike fire; to taste, to touch lightly or to take

a smack of a thing; to piddle, to pick at table; ~, *v. n.* (*de*) to smatter, to have a smattering or imperfect knowledge of; to begin to grow; ~ *de calvo*, to begin to grow bald. ~o, *m.* tinder-box; steel, flint and tinder; (*fam.* ridiculous person, mannikin. ~s, *pl.* dainty-bits.

Petisecco, *adj.* half dry, parched (trees); *doença das arvores* ~*as*, measles.

Petite, *m.* a sort of ancient Portuguese coin.

Petitório, *m.* a trifling and troublesome request; a district or particular territory, wherein some friars use to ask charitable relief of others; (*jur.*) claiming the property of any thing.

Peto, *m.* (*ant.*) tobacco (= *herva sancta, tabaco*); (*orn.*) woodpecker (= *picapau*).

Peto, *adj. que tem olhos* ~*s*, squint-eyed, having a cast with the eyes (= *pisco*).

Petorra, *f.* a top or gig to whip about.

Petrech‖ár, *v. a.* to supply with ammunition, with military stores. ~os, *m. pl.* ammunition, military stores; naval equipment; means, instruments necessary for any thing; tools, implements, tackle; kitchen-utensils; ~ *de cozinha*, kitchen-utensils.

Pétr‖eo, *adj.* stony; (*geogr.*) *Arabia* ~*a*, Arabia Petraea. ~**ificação,** *f. pl.* ~**ões,** petrification. ~**ificado,** *adj.* petrified; ~, *m.* something petrified, petrifaction. ~**ificante,** *adj.* petrifactive. ~**ificar,** *v. a.* to petrify, to change to stone or to a stony substance. ~-se, *v. r.* to petrify, to become stone or a stony substance (*pret.* ~**quei**). ~**ífico,** *adj.* petrific, petrifactive.

Petrina, *f.* girdle, the waist; waistband, girdle, sash.

Petróleo, *m.* rock-oil, petrol, petroleum.

Petrosilex, *m.* (*min.*) petrosilex, an impure, compact felspar.

Petroso, *adj.* stony, rocky.

Petul‖ância, *f.* petulance, insolence, sauciness, frowardness. ~**ante,** *adj.* petulant, saucy, froward, fretful, snappish, waspish, insolent; wanton, sportive. ~**antemente,** *adv.* petulantly, saucily.

Peuce, *m.* fir, fir-tree, spruce fir.

Peucédano, *m.* (*bot.*) maiden-weed, hog's fennel, sulphur-wort.

Peugada, V. *piugada.*

Pevid‖e, *f.* kernel (of an apple, orange, melon etc.); pip (a disease in fowls); a little spark; impediment in the speech; *tirar a* ~, to pip, to take away the pip; *não ter* ~ *na lingua*, to talk all that comes uppermost; to have one's tongue well hung; *fig. viva a gallinha com a sua* ~, rather suffer than die. ~o-so, *adj.* thas has got the pip; having an impediment in the speech.

Pevirada, V. *pivirada.*

Pexe, V. *peixe.*

Pexote, V. *peixote.*

Pexurim, *f. pl.* ~**ns,** (*pharm.*) bean of a tree, growing in Paranaguay and Maranhão.

Pez, *m. pl.* ~**es,** pitch; ~ *liquido*, boiling pitch; ~ *secco*, stone-pitch; ~ *de Borgonha*, Burgundy pitch; ~ *grego ou de Hespanha*, hard resin; ~ *naval*, naval pitch, tar; ~ *louro*, resin; *untar com* ~, to do over with pitch, to pitch; *saber a* ~, to taste of pitch and resin (as wine does).

Pezadume, **Pézame,** **Pezár,** V. *pes* . . .

Pezenho, *adj.* pitchy, pitch-coloured.

Pezinho, V. *pesinho.*

Pezo, V. *peso.*

Pezuéiro, *m.* V. *pisoeiro.*

Phaetonte, *m.* phaeton, a four-wheeled open chaise.

Phagedénico, *adj.* (*med.*) phagedenic, eating, corroding; *agua* ~*a*, phagedenic water, a mixture of lime-water and corrosive sublimate.

Phaisão, V. *faisão.*

Phalang‖archia, *f.* (*ch* = *k*) the dignity of the commander of a phalanx. ~**e,** *f.* (*archeol.*) phalanx; *fig.* a close compact body of men; a great number; (*an.*) ~*s dos dedos*, phalanges, the rows of small bones which form the fingers and toes. ~**la,** ~**lo,** *m.* (‿) (*h. n.*) phalangia, a sort of venomous spider. ~**lo,** *m.* (‿) (*archeol.*) phalangite, soldier in a phalanx.

Phálari, *m.* (*bot.*) canary-grass (= *alpista*).

Phalárica, *f.* a javelin with a ball etc. full of combustibles, which was thrown against wooden towers etc. in order to set them on fire.

Phalena, *f.* (*h. n.*) phalaena, moth, night-butterfly; ~ *pavôa*, nocturnal peacock's eye; ~ *das amoreiras*, silk-worm; ~ *processionaria*, palmer-worm, processionary caterpillar; ~ *vinuleta*, forked tail; ~ *caja*, bear-worm; ~ *dispar*, zigzag; ~ *do lupulo*, hop night-butterfly; ~ *pacteada*, the red lichenea, ~ *douradinha*, gold-coloured night-butterfly; ~ *das groselheiras*, gooseberry span-worm; worm; ~ *d' azas de tizourinha*, cabbage-caterpillar; ~ *dos pomos*, codling-moth; ~ *chlorana ou das verduras*, goat-moth, willow-moth; ~ *verdejante*, phalaena noctua sponsa.

Phantasia etc., V. *fantasia, fantasma etc.*

Phantasma

Pharetrár, *v. a.* (*poet.*) to pierce with an arrow.

Pharis‖áico, *adj.* pharisaic, pharisaical, pharisean. ~**aísmo,** *m.* pharisaism; pharisaicalness. ~**eo,** ~**eu,** *m.* Pharisee; *fig.* hypocrite; *fig. fam.* a very tall, ugly person; a sack filled with straw, a straw-bed.

Pharmac‖éutica, V. *pharmacia.* ~**éutico,** *adj.* pharmaceutic, pharmaceutical; ~, *m.* apothecary. ~**ia,** *f.* pharmacy

Pharmaco‖chímia, *f.* (*ch* = *k*) that part of chemistry which treats of preparing medicines, chemical preparation of medicines. ~**graphia,** *f.* description of medicines. ~**gráphico,** *adj.* relating to pharmacography. ~**lítha,** *f.* (*min.*) pharmacolite, a hydrous arseniate of lime found with arsenial ores of cobalt and silver. ~**logia,** *f.* pharmacology. ~**lógico,** *adj.* pharmacological. ~**logista,** *m.* pharmacologist, one who is versed in, or who writes on, pharmacy. ~**pea,** ~**péia,** *f.* pharmacopoeia, a book containing directions for the preparation of medicines, a dispensatory. ~**pola,** *m.* (‿) pharmacopolist, apothecary. ~**polia,** *f. fam.* apothecary's shop. ~**pólio,** *adj.* of an apothecary. ~**posia,** *f.* a liquid medicine, chiefly cathartic. ~**technia,** *f.* (*ch* = *k*) that part of pharmacy which comprehends the theory of preparing medicines.

Pharo, *m.* a lighthouse. [fire.

Pharól, *m. pl.* ~**oes,** light, beacon-

Pharricoco, V. *farricoco, olandilhas.*

Pharsália, *f.* (*geogr.*) Pharsalia.

Pharyng‖e, *m.* (*an.*) pharynx. ~**eo,** *adj.* (‿) pharyngeal, relating to the pharynx. ~**ite,** ~**itis,** *f.* (*med.*) pharyngitis, inflammation of the pharynx. ~**ocele,** *f.* (*med.*) sort of tumour proceeding from a dilatation of the pharynx. ~**ographia,** *f.* (*an.*) pharyngography, description of the pharynx. ~**ologia,** *f.* (*an.*) pharyngology, the part of anatomy which treats of the pharynx. ~**otomia,** *f.* (*cir.*) pharyngotomy, the operation of making an incision into the pharynx. ~**ótomo,** *m.* instrument for making incisions into the pharynx.

Phase, *f.* phasis; phase (of a planet etc.); *de* ~, for a long time, perpetually.

Phatiosím, V. *emphiteusis*

Pheb‖e, *f.* (*poet.*) the moon. ~**eo,** *adj.* of or belonging to Phœbus or the sun; *a lampada* ~*a*, the sun. ~**o,** *m.* (*myt.*) Phœbus, Apollo; (*poet.*) the sun.

Phenas, *f. pl.* young sea-eagles.

Phene, *f.* (*chim.*) phene, a colourless, fragrant liquid obtained from benzoic acid.

Phengites, *f.* phengite, variety of mica.

Phenícia, *f.* (*geogr.*) Phenicia.

Phenicina, *f.* (*chim.*) phenicine, a purple powder precipitated when a sulphuric solution of indigo is diluted with water.

Phenício, *adj. & m.* Phenician.

Phenicóptero, *m.* (*orn.*) phenicopter, flamingo (= *flamengo*).

Phenis, **Phenix,** *f.* (*myt.*) phœnix, a fabled bird supposed to exist single, and to rise again from its own ashes; *fig.* anything that is the most excellent in its kind; a southern constellation near Achernar; (*bot.*) phœ-

nix, a genus of palms; hair-grass, darnel; (*ent.*) sort of night-butterfly.

Phenomen||ál, *adj. pl.* ~aes, extraordinary, marvellous. ~o, *m.* (⏑⏑) a phenomenon; appearance; wonderful appearance; anything remarkable.

Phenyle, *m.* (*chim.*) phenyle, a radical hydrocarbon.

Phéretro, V. *feretro.*

Philadelpho, *m.* (*bot.*) syringa, pipe-tree, mock-orange; ~, *adj. & m.* Philadelphian, of Philadelphia.

Philandra, *f.* (*zool.*) phalanger, a marsupial animal of the family Macropus; ~ *do Oriente*, white phalanger; ~ *volante*, flying phalanger; ~ *gigantesca*, kangaroo.

Philantrop||ia, *f.* philanthropy, love of mankind, humanity. ~ico, *adj.* (⏑⏑) philanthropic, philanthropical. ~o, *m.* philanthropist, a lover or benefactor of mankind.

Philastérias, V. *phylacterias.*

Philáucia, *f.* self-love.

Philipp||ica, *f.* philippic, a violent personal discourse or declamation, an invective. ~inas, *f. pl.* (*geogr.*) Philippine Islands. ~ino, *adj. & m.* of the Philippine Islands.

Philist||eo, ~eu, *adj.* of a gigantic figure or size. ~s, *m. pl.* Philistines.

Philo, *m.* (*bot.*) a plant, the leaves and flowers of which are like those of poppy

Philo||gynia, *f.* fondness for women. ~logia, *f.* philology. ~lógico, *adj.* philologic, philological. ~logo, *m.* (⏑⏑) philologer, philologist. ~mela, ~mena, *f.* (*poet.*) philomel, Philomela, the nightingale.

Philónio, *m.* (*phil.*) philonium, a certain anodyne electuary.

Philo||sophál, *adj. pl.* ~aes, *pedra* ~, the philosopher's stone. ~sophár, *v. n.* to philosophize; to reason like a philosopher; to search into the nature and reason of things. ~sophia, *f.* philosophy. ~sophicamente, *adv.* philosophically. ~sóphico, *adj.* philosophic, philosophical. ~sophismo, *m.* philosophism, sophistry, false philosophy. ~sophista, *m.* philosophist, sophist, a pretender to philosophy. ~sopho, *m.* (⏑⏑) philosopher. ~timia, *f.* true ambition, honourable ambition.

Philtro, *m.* a philter, a potion or charm to excite love.

Philtro, } etc., V. *filtro, filtrar.*
Philtrár, }

Philyrea, *f.* (*bot.*) mock-privet.

Phimos||i, ~is, *f.* phimosis, paraphimosis, strangulation of the glans penis.

Phísica, } etc., V. *physica,*
Phisiologia, } *physiologia etc.*

Phisionomia etc., V. *physionomia etc.*

Phleb||ite, *f.* (*med.*) phlebitis, inflammation of the inner membrane of a vein that is punctured or ruptured. ~ographia, *f.* (*an.*) phlebography, a description of the veins. ~ologia, *f.* (*an.*) phlebology, a treatise or discourse on the veins. ~orrhagia, *f.* (*med.*) phleborrhage, phleborrhagia, rupture of the veins. ~otómano, *adj. & m.* blood-letter, one who lets blood. ~otomia, *f.* (*cir.*) phlebotomy, blood-letting, venesection. ~otomizár, *v. a.* to phlebotomize, to let blood.

Phlegetonte, *m.* (*myt.*) Phlegeton, a boiling river of hell; (*poet.*) hell.

Phlegm||a, } *f.* phlegm (V. *fleuma*).
Phleuma, } ~ático etc. V. *flegmatico etc.* ~onoso, *adj.* (*med.*) phlegmonous, relating to phlegmon or the inflammation of the areolar texture.

Phlog||istico, *adj.* partaking of phlogiston; inflammatory; ~, *m.* (*chim.*) phlogiston, the matter or principle of fire fixed in combustible bodies. ~osis, *f.* (*med.*) phlegmon, inflammation.

Phoca, *m. & f.* sea-calf, seal.

Phocenses, *m. pl.* the Phoceans, inhabitants of Phoce.

Phócia, *f.* (*geogr.*) Phoce.

Phócida, *f.* (*geogr.*) Phocis (of ancient Greece).

Phóladа, *f.* (*h. n.*) pholas, a genus of conchiferous mollusks inhabiting stones, madrepores, wood, and sometimes mud or sand into which they bore.

Phon||ético, *adj.* phonetic, phonetical, pertaining to articulate sounds, relating to phonetics. ~ometria, *f.* the art of measuring sounds. ~ómetro, *m.* an instr. for measuring sounds.

Phoronomia, *f.* phoronomics, the science of motion.

Phosgén||eo, ~io, *adj. & m.* phosgene, chloro-carbonic, noting a colourless gas generated by the action of chlorine on carbonic acid, in the daylight.

Phosphat||ado, *adj.* phosphatic; combined with phosphoric acid. ~ico, *adj.* (*chim.*) phosphatic. ~o, *m.* (*chim.*) phosphate, a salt formed of phosphoric acid and a base.

Phosphito, *m.* (*chim.*) phosphite, a salt formed of phosphorous acid and a base.

Phosphor||ado, *adj.* (*chim.*) phosphorated. ~eár, *v. a.* to phosphoresce, to emit a phosphoric light, to shine as phosphorous; ~, *v. a.* to make phosphoric, to give a phosphoric light; *fig.* to illuminate. ~escencia, *f.* phosphorescence. ~escente, *adj.* phosphorescent, emitting phosphoric light. ~ico, *adj.* (⏑⏑) phosphoric, phosphorical; *acido* ~, phosphoric acid. ~izár, *v. a.* to make phosphoric. ~o, *m.* (⏑⏑) phosphorous; (*astr.*) morning-star. ~os, *m. pl.* (⏑⏑) matches, lucifers. ~oso, *adj.* phosphorous, noting an acid consisting of one equivalent of phosphorous, and three equivalents of oxygen.

Phosphureto, *m.* (*chim.*) phosphuret, a compound of phosphorus with some other substance.

Photo||graphia, *f.* photography. ~gráphico, *adj.* photographic, photographical. ~grapho, *m.* (⏑⏑) photographer, photographist. ~logia, *f.* photology, the science or doctrine of light. ~metria, *f.* photometry, the science or the act of measuring light. ~metro, *m.* (⏑⏑) photometer, an instr. to measure the intensity of light. ~psia, *f.* (*med.*) photopsy, a morbid affection of the eyes, in which coruscations of light seem to play before them.

Phrase etc., V. *frase etc.*

Phrénesis, V. *frenesi.*

Phren||ite, ~itis, *f.* (*med.*) phrenitis, inflammation of the brain. ~odíaco, *adj. discurso* ~, a discourse made on account of some public calamity. ~ologia, *f.* phrenology, craniology. ~ológico, *adj.* phrenologic, phrenological. ~ologista, ~ólogo, *m.* phrenologer, phrenologist.

Phry'gi||a, *f.* (*geogr.*) Phrygia, an ancient province of Asia Minor. ~o, *adj.* (⏑⏑) phrygian.

Phthísica etc., V. *tisica etc.*

Phylactéria, *f.* phylactery, an amulet, a charm; among the Jews, a strip of parchment inscribed with some passage of Scripture, worn on the forehead or on the left arm near the heart, to remind the wearer to fulfil the law with the head and the heart.

Phyll||ánthio, *m.* (*bot.*) phyllanthus, a genus of plants having flowers growing on the edges of the leaves. ~auto bastardo, *m.* (*bot.*) euphorbia (xylophylla latifolia). ~idias, *f. pl.* (*h. n.*) a species of gasteropodous mollusks. ~óstomo, *m.* (*h. n.*) phyllostome, leaf-nosed bat. ~oxera, *f.* (*ent.*) plant-louse, vine-fretter.

Physagogo, *adj.* (*pharm.*) carminative.

Physconia, *f.* (*med.*) physconia, a large tumour in the abdomen, that is neither fluctuating nor sonorous.

Phy'sic||a, *f.* physics, the science of nature, natural philosophy; (*ant.*) medicine, physic. ~amente, *adv.* physically. ~o, *adj.* (⏑⏑) physical; natural; bodily, corporeal; sensual; external; ~, *m.* a natural philosopher; (*ant.*) physician. ~o-mathemática, *f.* physico-mathematics, mixed mathematics.

Physio||cracia, *f.* the power of nature. ~crata, *m.* materialist. ~crático, *adj.* relative to the power of nature. ~gnomonia, V. *physionomia.* ~graphia, *f.* physiography, a description of nature. ~logia, *f.* physiology. ~lógico, *adj.* physiological. ~logismo, *m.* the system of physiology. ~logista, ~logo, *m.* (⏑⏑) physiologist, physiologer.

~nomia, *f.* physiognomy, countenance, face, peculiar cast or expression of the face; physiognomics, physiognomy, the art of discovering the temper and character by the features of the face; *fig.* expression, character. **~nómico,** *adj.* physiognomic, physiognomical. **~nomista, ~nomo,** *m.* (‿‿) physiognomist, physiognomer.

Phyto‖graphia, *f.* phytography, that department of botany which includes the description of plants. **~grapho,** *m.* (‿‿) one versed in phytography. **~logia,** *f.* phytology, the science of plants. **~nomia,** *f.* phytonomy, vegetable physiology. **~phago,** *adj.* (‿‿) phytophagous, phytivorous, eating, or subsisting on, plants.

Pia, *f.* I. watering-trough or stone; (*mar.*) keelson (= *carlinga*); ~ *d'agua benta,* a holy-water-pot; ~ *de baptizar ou do baptismo,* (baptismal) font; ~ *d'uma fonte,* basin; *nome da* ~, christian name; *ser padrinho de* ~ *de alg.*, to be god-father to one. II. a piebald horse.

Piã, } *f.* of *pião;* a woman that
Piãa, } is not of noble birth.

Piache, *int.* or *tarde* ~ *!* it is too late, you have missed the time.

Piacul‖ár, *adj.* (*desus.*) piacular, expiatory. **~o,** *m.* (‿‿) guilt or crime to atone for; expiatory or propitiatory sacrifice.

Piada, *f.* V. *piado.*

Piadade, V. *piedade.*

Piado, *m.* the peeping, chirping of chicken or sparrows; the audible respiration of an asthmatical or other sick person, like the purring of a cat.

Piadór, *adj.* peeping.

Piadoso etc., V. *piedoso.*

Piál, V. *poial.*

Piamater, *f.* (*an.*) pia mater, a membrane which covers the brain.

Piambro, *m.* (in India) sort of bier (= *andas*).

Piamente, *adv.* religiously; *crer* ~, to believe a thing piously.

Piamont‖e, *m.* (*geogr.*) Piedmont. **~éz,** *adj.* & *m. pl.* **~es,** Piedmontese.

Pian, *m.* sort of venereal disease in America; V. *piã.*

Pianha, V. *peanha.*

Piau‖ista, *m.* pianist (= *cravista*). **~o,** *adv.* (*mus.*) piano, softly, gently; ~, *m.* pianoforte. **~o-forte,** *m.* pianoforte, forte-piano.

Piante, *adj.* peeping; *fig.* sighing, lamenting.

Pião, *m. pl.* **~ões,** V. *peão;* hollow top, fizgig, whirligig; a pawn (at chess); the perpendicular post or piece of timber that runs round in an ass- or horse-mill, pivot of a conic tent; sort of pillar in a riding-school; the carriage of a falcon or falconet, a plebeian, one of the lower people.

Piár, (*ant.*) V. *pilar; poial.*

Piár, *v. n.* to peep or pip like a chicken, to chirp like a sparrow; (*gir.*) to drink; *burl.* ~ *de godo,* to drink like a fish.

Piara, *f.* (*ant.*) band, gang.

Piassá, *m.* }
Piassaba, } a sort of black rush
Piassava, *f.* } used for brooms.

Piastrão, *m. pl.* **~ões,** the breast-piece of an armour.

Piavel, V. *expiatorio.*

Pica, *f.* V. *pique;* spot on a horse; *vulg.* yard, penis; (*med.*) pica, malacia, a woman's longing, an appetite for what is unfit for food; (*mar.*) the thinnest part of the stern and prow of a ship. [the pica.

Picáceo, *adj.* (*med.*) relative to

Picacuroba, *f.* (*orn.*) sort of turtle (in Brazil).

Picad‖a, *f.* pricking, prick, sting; picking with the pick-axe; pecking; a narrow lane through a forest; any slight damage done to the enemy; carnage, the hawk's fees or reward. **~éira,** *f.* a pick-axe, an instr. for picking. **~éiro,** *m.* (in Braga, and some other places), a ripier or tranter, a sort of fisherman who carries fish from the sea-coasts to sell in the inland; the block or heavy piece of timber upon which the wood-cleavers cleave the wood; a riding-school; the floor in stamping-mills. **~s,** *pl.* (*mar.*) stocks upon which the keel of a ship is laid while she is building; ~*s da tancha,* scantlings upon a ship's upper deck whereon to place the row-boats. **~ella,** V. *picadinha.* **~ete,** *adj. dim.* of *picado.* **~inha,** *f.* (*dim.* of *picada*) a slight prick or puncture. **~o,** *adj.* pricked; pinked like cloth; minced like meat; ~ *de prata,* speckled or marked with silver specks; *mar* ~, a boisterous, rolling sea; *fig.* provoked, offended, nettled; ~ *de bexigas,* pitted with the small pox; *escada* ~*a,* steep stairs; *telhado* ~, steep roof. **~ór,** *m.* riding-master. **~ura,** *f.* pricking, prick, sting; pecking; tooth of vice-chops; the dust or small particles coming off when picking a mill-stone.

Picaflór, *m.* humming-bird, colibri (= *chupa-mel, beija-flor*).

Picamilho, *m.* one who eats milled-bread (nickname of the inhabitants of the province *Entre Douro e Minho*). [herb.

Picancéira, *f.* (*bot.*) a tomentous

Picancilha, *f.* (*orn.*) wood-pecker, creeper.

Picanço, *m.* peak, wood-pecker; ~ *verde,* green peak.

Picante, *adj.* biting, sharp, tart; sharp, piercing, afflictive; sharp, satirical, keen, bitter.

Picão, *m. pl.* **~ões,** pick-axe; (*ant.*) sort of pointed battle-axe; (*icht.*) sort of fish (oxyrrhinchus); *fig.* swaggerer, braggart, bully, hector.

Picapão, *m.* (*orn.*) peak (V. *picanço*); sort of nightcap in Brazil.

Picapéixe *m.* (*orn.*) V. *papapeixe.*

Picár, *v. a.* to sting; to prick; to bite; to burn; to pierce with a pin, to prick; to peck (as birds do); to bite at the bait (as a fish); to mince meat; to prick, to stimulate; to excite, animate, stir; to provoke, tease; to spur; to slash, gash; to push, promote, bring forward; (*mil.*) to attack, to charge; to dig under, to undermine; ~ *o coração,* to sting, vex, grieve, pain; ~ *alg.*, to provoke, to offend any one; ~ *a amarra,* to cut the cable; ~ *o cavallo,* to spur a horse, to clap spurs to a horse; ~ *a veia,* to bleed, to let any one blood; ~ *a mó,* to pick a mill-stone; ~ *pedra,* to cut stone; ~ *uma materia,* to touch a matter slightly; ~ *os envides,* to double the stakes; *o vento pica o mar,* the wind makes the sea swell; ~, *v. n.* to prick, nip, pinch, to bite at the bait; to begin to spread (a contagion etc.); to have a slight knowledge or a smattering of; *o sol pica,* the sun burns; ~ *a fome,* to be pinched with hunger. **~-se,** *v. r.* to be offended, to take pet, to be angry at; to pretend to, to set up for, to value one's self; ~*-se no jogo,* to be dipped in play, as when a man loses and plays on in anger, to win back what he has lost; to double the stakes; *elle pica-se de fallar bem,* he pretends to speak well; ~*-se* (*o mar*) to grow boisterous (the sea); ~*-se de honra,* to stand on the point of honour; *prov. quem se pica alhos come,* if any fool finds the cap fit him, let him put it on (*pret.* **~quei**).

Picaramente, *adv.* wickedly, mischievously, maliciously, shrewdly.

Picardia, *f.* knavery, roguery; a base action, meanness, baseness; maliciousness, malice; smut, dirty language; indecent expression; trick, device, wile.

Picardia, *f.* (*geogr.*) Picardy.

Picardo, *adj.* & *m.* of Picardy.

Picaresco, *adj.* roguish, knavish, burlesque, jocose, comical, mock; *stilo* ~, burlesque or merry way of writing.

Picaret‖a, *f.* **~e,** *m.* pick, pick-axe, mattock; a mason's etc. hammer.

Picaria, *f.* horsemanship, equestrian art; riding-school, manege; quantity of pikes (V. *piqueria*).

Picaro, *adj.* roguish, knavish, base; *vulg.* shrewd, cunning; merry, jocose, sportive, funny; ridiculous; ~, *m.* a rogue, knave, scoundrel, base fellow, scamp, good-for-nothing fellow; *é um* ~ *de profissão,* he is a professed sharper, an arrant knave.

Picaroto, *m.* summit, top.

Picarso, *adj.* speckled (horse).

Picatoste, *m.* a dish made of mutton, lemons, eggs etc.

Piçarr||a, *f.* slate, gravel; a heap of pebbles. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** a place full of pebbles or gravel; slate-pit. **~ão,** *m. augm.* of *piçarra.* **~oso,** *adj.* full of pebbles; slaty.

Piceo, *adj.* pitchy, black as pitch.

Pichél, *m. pl.* **~éis,** a sort of pewter or silver tankard. **~éiro,** *m.* pewterer, manufacturer of tin-vessels, tin-man. **~eria,** *f.* the street where pewterers live; pewterer's shop; tin-ware, pewter-ware.

Pichelingue, *adj. & m.* a covetous man, inordinately desirous of another man's money (V. *corsario*).

Pichém, *adj. uva ~,* a sort of grapes.

Pichisbéque, V. *pechisbeque.*

Picho, V. *pichel, pincho.*

Pichorra, *f.* a pewter, vessel with a spout, very much like a tankard.

Pichosamente, *adv.* peevishly, impertinently, scrupulously.

Pichoso, *adj.* anxious, punctilious, nice, scrupulous, ticklish, peevish; impertinent.

Picicitli, *m.* (*orn.*) a Braz. bird so called.

Picina, V. *piscina.*

Pico, *m.* peak; the summit or top of a mountain, rock, tree etc., a very high mountain with a pointed top; one of the Azores belonging to Portugal; pick, pick-axe; (*orn.*) peak, woodpecker; *fig.* liveliness, quickness, grace, wit, humour, delicacy of wit, point, sting of an epigram; taste, flavour, relish; poignancy; acrimony; *~ de Teneriffe,* the name both of a high mountain, and of one of the islands of the Canaries; *~ de prata* (in India), a sort of silver coin, a thousand whereof make about two hundred and eighty-one pounds sterling; *~ de seda* (in India), a certain quantity of silk; *vinho que tem ~,* a strong or generous wine; (*bot.*) *~ de grou,* crane's bill; *~ de cegonha,* stork's bill.

Picola, *f. dar uma ~,* to punish a friar by causing him to eat on the ground or at a very low table.

Picoso, *adj.* (*desus.*) very high, peaked, pointed.

Picota, *f.* post, stake (V. *pelourinho*); (*mar.*) *~ da bomba,* cheeks of the pump.

Picote, *m.* a sort of coarse cloth (V. *burel*).

Picote||ado, *adj.* peaked, having many points or angles. **~ár,** *v. a.* to peck, to strike with the beak or bill; to speak much, to gabble, to gossip.

Picotilho, *m.* a sort of fine *burel* (V. *burel*).

Picoto, *m.* peak, the pointed top of a high mountain.

Picrócholo, *m.* (*med.*) one that is afflicted with bile or choler.

Picromél, *m. pl.* **~éis,** (*chim.*) picromel, a colourless, soft, sweetish-bitter substance, forming part of the bile.

Pictónico, *adj. f.* (*med.*) *colica ~a,* sort of very obstinate colic.

Picuipiníma, *f.* (*orn.*) small Brazil. turtle.

Picuipita, *m.* (*orn.*) pigeon of Paraguay.

Pied||ade, *f.* piety, devotion, religiousness; piety, filial love or affection; pity, compassion, merey; works of charity; *monte de ~,* pawn-house; *exercicios de ~,* exercises of devotion, spiritual exercises. **~s,** *pl.* complaints etc. moving to pity. **~osamente,** *adv.* piously, religiously, compassionately, mercifully; scantily; hardly. **~oso,** *adj.* pious, religious, devout, merciful, compassionate, tender-hearted, pitiful, piteous, pitiable.

Piegas, *adj.* scrupulous, nice, ticklish; *~, m. & f.* ridiculous person, mannikin.

Pieguice, *f.* scrupulousness, scrupulosity, niceness; extravagance.

Piéira, *f.* a sort of disease in oxen, caused by dirtiness.

Piela, *f.* drunkenness (*=bebedeira, carraspana*).

Piérides, *f. pl.* the Muses.

Pietismo, *m.* pietism.

Pietista, *m.* pietist.

Pifano, } *m.* fife; fifer.
Pífaro, }

Piflamente, *adv.* in a low or vulgar manner.

Pífio, *adj.* mean, low, vulgar (*=reles*).

Pigaça, *adj. f. pera ~,* a sort of pear so called.

Pigarço, V. *picarso.*

Pigarrear, *v. n.* to clear the throat, to hawk, hem.

Pigarro, *m.* an audible respiration; hoarseness.

Pigmeo, V. *pygmeo.*

Pigro, *adj.* lazy, idle, negligent, indolent.

Pilíssimo, *adj. sup.* of *pio.*

Pilado, *p. p. & adj.* brayed, bruised, pounded; peeled.

Piladór, *m.* one who pounds or beats in a mortar; one who peels or takes off the peel of barley, rice etc.

Pilanga, *f.* (in India) hall or court of justice.

Pilão, *m. pl.* **~ões,** pestle; large wooden mortar for pounding or peeling rice, barley etc.; sugar-loaf having a conic figure; a weight with which the Roman balance is equilibrated; *metter o cavallo no ~,* to cause a horse to run round in a circle by a rope or rein.

Pilár, *m.* a pillar, beam; *fig.* prop, sustainer, pillar (V. *peão, guardador*); (*bot.*) *~ das capsulas,* seed-pillar; (*mar.*) *~es da poppa,* the stanchions of the stern-frame.

Pilár, *v. a.* to pound, bray, bruise, beat (in a mortar); to peel or take off the peel in a mortar (*=descascar*).

Pilarete, *m.* (*dim.* of *pilar*) a small pillar.

Pilarte, *m.* a sort of ancient silver coin, equal to thirteen rees and two ceitils.

Pilastr||a, *f.* (*arch.*) a pilaster, a square pillar; an Attic column. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** *augm.* of *pilastra.*

Pilatos, *m. pl.* small banner at a funeral procession.

Pildár, *v. n. burl.* to run away, to make off, to take to one's heels.

Pildora, (*ant.*) V. *pilula.*

Pileo, *m.* sort of cap used among the ancient Romans.

Piletre, } V. *pelitre.*
Pilitre, }

Pilh||a, *m.* a pile, heap of anything as wood, stones, brick etc.; *está o comer uma ~ de sal,* the meat is salted too much or oversalted; *ter ~ de graça,* to be very witty, jocund, and pleasant. **~ado,** *f.* plundered, robbed. **~adór,** *m.* plunderer, robber. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** plunder, pillage.

Pilhâncara, *f.* a long cartilage (V. *pelhancas, perigalho*).

Pilh||ante, *m.* plunderer. **~ár,** *v. a.* to plunder, pillage, rob; *fig.* to catch, seize; *~ a alg.,* to deceive, trick; to take one in the very act. **~éira,** *f.* place where several things are heaped; *~ onde deitam cinza,* the place wherein ashes are thrown. **~éiro,** *m. ~ de agua,* a great cistern of water; a fuller's workhouse.

Pilhéria, *f.* wit, salt, agreeableness; a knavish trick, sham; trifle.

Pilheria, V. *pilhagem.*

Pilho, *m. vulg.* rascal, villain.

Pilo, *m.* javelin or dart of the ancient Roman soldiers.

Piloada, *f.* stroke with a pestle.

Piloselia, *f.* (*bot.*) mouse-ear, blood-strange. (*=cabelludo*).

Piloso, *adj.* hairy, pilous, pilose

Pilot||agem, *f. pl.* **~ns,** pilotage, art of steering a ship; pilotage, pilot's fee. **~ár, ~eár,** *v. a.* to pilot, steer, to direct in the course. **~o,** *m.* pilot, steersman; *~ da barra, do porto,* harbour-pilot; *~ da costa,* pilot for coasting.

Pilra, *f.* (*gir.*) the bed.

Pilrete, *m. burl.* a little man, shrimp.

Pilritéiro, V. *pirliteiro.*

Pilul||a, *f.* a pill; *fazer engulir a ~ a alg.,* to give one a pill to swallow; *dourar a ~,* to gild a bitter pill. **~adór,** *m.* (*pharm.*) an instr. to divide the pilular mass and to make many pills of it. **~ár,** *adj.* pilular, relating to pills.

Piment||a, *f.* pepper; *~ branca,* white pepper; *~ negra,* black pepper; *~ longa,* long pepper; *~ de rabo,* a small sort of Guinea pepper; *~ aquatica,* water-pepper; *~ neta,* the best sort of pepper; *~ rabuda,* cubeb, a small dried fruit, resembling pepper, but somewhat longer; *~ da Jamaica,* all-spice or pimento; *~ do Tabasco,* Spanish pepper; *~ dos Indios,* betel, betle; *~ de Guiné,* Guinea pepper;

adubar com ~, to pepper, to season with pepper; *grão de ~*, pepper-corn, grain of pepper; *ser uma ~*, to be all on fire, hot, restless, stirring; *fig. fam. ter muita ~*, to be very dear. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, place where pepper-shrubs grow. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, Guinea pepper, which grows in long green cods, and when dry, turns red, being full of yellowish flat seeds both the cods and seeds very hot; pickled green, they are excellent, but very strong; *burl. nariz de ~*, a red nose. **~éira**, *f.* pepper-shrub, pepper-tree, pepper-plant. **~éiro**, *m.* a pepper-box (V. *pimenteira*). **~o**, *m.* V. *pimentão; ouropimento.*

Pimpão, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, elegant, spruce, well dressed, coquettish; *~, m. burl.* braggart, swaggerer, bully, hector; top, dandy.

Pimpár, *v. n.* to figure; to boast, brag; to enjoy, to divert one's self.

Pimpilím, *m.* long pepper.

Pimpinella, *f.* pimpernel, pimpinel, burnet.

Pimplár, *v. n.* to flourish or move the *pimpleo.*

Pimpleo, *m.* a small dart decked with ribbons etc. used by the champions at the bull feasts (*=garrocha*).

Pimpolho, *m.* young tender shoot of a vine (*=novedio, renovo, gomeleira, gomo*). [*bo*).

Pina, *f.* felloe (of a wheel) (*=cam-*

Pinaça, *f.* a pinnace.

Pinacotheco, *m.* pinacotheca, a picture gallery, a repository for pictures.

Pináculo, *m.* pinnacle (of a steeple or the like); *fig.* top, pinnacle, pitch. [tree.

Pinanga, *f.* (*bot.*) a sort of palm-

Pinásio, *m.* (*carp.*) the middle piece of a door.

Pincaro, *m.* the top of anything.

Pinça, *f.* (*cir.*) nippers.

Pinção, V. *pinçote.*

Pincél, *m. pl.* **~éis**, (a painter's) pencil, brush; *fig.* way of painting; painter; poet; picture, painting; *~ de caiar*, a plaster-er's brush; *~ de alcatroar*, a tar-brush; *dar o ultimo ~*, to give the last polish, to finish. **~ada**, *f.* stroke of a pencil. **~ár**, *v. a.* to paint with the pencil; to paint, to daub (with a brush). **~éiro**, *m.* pencil-maker, brush-maker; small tin-case to wash pencils or brushes in.

Pinch‖a, *f.* cruet, phial (*=galheta*). **~ár**, *v. a.* to thrust on; to run down, dismount, unhorse; to blow up, to blow into the air; *banco de ~*, sort of battering-ram.

Pinchebeque, *m.* pinchbeck.

Pincho, *m.* toss, thrust; leap, jump; *levar a ~s*, to toss, to throw with violence.

Pinçote, *m.* (*mar.*) whip-staff of the helm; *~ da bomba*, cheeks of a pump (V. *mangote, zoncho*).

Pindaiba, *f.* angling-line made of the bark of the cocoa-tree (in Brazil). [pindaric ode.

Pindárico, *adj.* pindaric; *ode ~*,

Pindaro, *m.* (*myt.*) Pindus; *as moradores do ~*, the Muses.

Pindoba, *f.* sort of cocoa-tree in Brazil.

Pindra, } (*ant.*) V. *penhora, pe-*
Pindrár, } *nhorar.*

Pineo, *adj.* (*poet.*) of pine, of pine-wood, pine.

Ping‖a, *f.* a drop; *fig.* a little, a drop; *fam.* a good-for-nothing; *fam. boa ~*, good wine; *gostar da ~*, to be fond of, or to be given to, drinking; *estar tocado da ~*, to be tipsy; *nem ~*, not a drop. **~adéira**, *f.* a dripping-pan, the pan into which the fat of roasting meat falls. **~ado**, *p. p. & adj.* greased, greasy; *pão ~*, a slice of bread on which the fat of roasting meat falls; *burl. gato ~*, bearer at a funeral, undertaker's man. **~adóuro**, *m.* V. *~adeira.* **~alhão**, *m. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, dirty person, beggar. **~alhareta**, *f.* very dirty person.

Pingalhete, *m.* a sort of small nail used by painters when they fasten their cloth to the easel; part of a snare or gin for catching birds.

Pingalím, *m. pl.* **~ns**, a thin whip.

Pingante, *m. burl.* a beggar, a poor man.

Pingár, *v. a.* to drip; *~ um escravo*, to drip scalding fat on the bare skin of a slave; *~, v. n.* to drip, to fall in drops; to gutter, swale as a candle; *estar pingando com somno*, to be very sleepy; *fam. ~ miseria or andar pingando*, to want money, to be very poor.

Pingentes, V. *pinjentes.*

Ping‖o, *m.* dripping, the fat which drops from roasting meat; spot of grease; the act of dripping hot oil or scalding fat on the bare skin of negroes; *fig.* stain, blur, blemish; *~ do nariz*, snivel. **~oso**, *adj.* dripping.

Pingue, *adj. fig.* fat, rich, profitable, lucrative; *terra ~*, a fat soil; *beneficio ~*, a fat benefice.

Pinguedo, *f.* (*ant.*) fat, grease; fatness.

Pinguela, *f.* } little stick to set
Pinguelo, *m.* } a snare; a small (wooden) bridge.

Pinguinha, *f.* (*dim. of pinga*) small drop.

Pinh‖a, *f.* pine-cone, fir-apple; a Braz. fruit having the form of a pine-cone; *fig.* heap, quantity, multitude, crowd; agglomeration; (*mar.*) simple wall-knot; *~ da meia*, the clock in a stocking. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, a wood or grove of pine-trees, pine-forest. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, the kernel of a pine-apple; *~ões do Brazil*, black vomiting-nuts. **~éira**, *f.* Braz. tree, the fruit of which have the form of pine-cones; *~, adj.* (*bot.*) *herva ~*, common orpine, the sharp-pointed yellow. **~eirál**, *m. pl.* **~aes**, a wood or grove of pine-trees. **~éiro**, *m.* a pine-tree; *~ bravo*, wild pine-tree, Scotch fir; *~ do péz*, pitch-pine, pitch-fir, pitch-tree; *~ larico*, larch-tree; *~ alvar ou bastardo*, pitch-fir. **~ífero**, *adj.* (*poet.*) producing pine-trees. **~o**, *m.* pine-wood, timber of the pine-tree; *fig.* ship. **~onda**, *f.* a paste made of sweet pine-kernels and sugar.

Pinhoca, *f.* a little branch with fruits (*=cangalho*).

Pinhoela, *f.* a sort of stuff made of silk.

Pinhola, *f.* V. *pinhoca;* (*conch.*) corn-shell, voluto, cornet, stamper; *~ malhada, como os marmores*, tiger-stamper; *~ almirante mór dos mares*, the bivalve cedo nulli; *~ em forma de coroa imperial*, crow imperial shell; *~ foveira riscada*, potter, figuline cone; *~ salpicada de pontos grossos ou de solfa*, conus literatus; *~ tapizada*, olive shell, volute, mitre, rhomb-shell.

Pinhota, *f.* flower-cluster, corymb; *em ~*, in clusters.

Pinífero, *adj.* (*poet.*) producing pine-trees.

Pinillo de cheiro, *m.* (*bot.*) an officinal plant, also called *endro silvestre.*

Pinipiniche, *m.* (*bot.*) a small tree in India, resembling the apple-tree and distilling by incision a viscous liquor which has medicinal qualities. [dants.

Pinjentes, *f. pl.* bobs, drops, pen-

Pinnalado, *adj.* (*bot.*) pinnulate.

Pinnatífido, *adj.* (*bot.*) pinnatifid, divided in a pinnated manner, nearly down to the midrib.

Pinnul‖as, *f. pl.* (*astr.*) pinules, the sights of an astrolabe; (*bot.*) pinnules, secondary branches of the petiole of a bipinnate or tripinnate leaf. **~ado**, *adj.* (*bot.*) pinnulate, subdivided into leaflets. **~oso**, V. *~ado.*

Pino, *m.* the highest point; highest degree; top, pitch; gable end (of a house); a wooden peg used by shoemakers; *fazer o ~*, to stand topsy-turvy, heels over head, or upside down; *no ~ do dia*, at midday; *no ~ da noite*, in the dead of night; *no ~ da calma*, in the heat of summer, when the heat was most intense; *no ~ do inverno*, in the middle of winter; *montanha ao ~*, a steep mountain, the highest point; *a ~*, erect, upright; *dobrar os sinos a ~*, to ring a peal, to ring all the bells together.

Pinot‖e, *m.* jump, leap, bound. **~eár**, *v. n.* to jump, leap; *fig. fam.* to leap for joy.

Pinoteres, *f. pl.* sort of little shell-fish.

Pinque, *m.* pink, a vessel used in the Mediterranean and on the coast of Italy.

Pinsa, V. *pinça.*

Pinta, *f.* 1. spot; mole (on the body); pinking, spotting; mark. pint (fluid measure); a corn-

measure; *conhecer alg. pela ~*, to judge of one's character by his exterior. **~s**, *pl.* petechiæ, spots in the skin, like fleabites, which come out, particularly in the spotted fever; *~s roxas*, purples; sort of basset. II. V. *pintainho*.

Pintaciigo, V. *pintasilgo*.

Pintada, *f.* (*orn.*) a spotted hen or partridge (V. *gallinha d'Angola*).

Pintado, *adj.* painted; exactly alike; spotted (speaking of birds etc.); *eu farei isso tão bem como o mais bem ~ d'entre elles*, I will make it as well as the best of them; *não poder ver alg. nem ~*, to dislike a person excessively; *vem-lhe ou está-lhe ~*, it suits or fits him very well; *como do vivo ao ~*, as different as nature and art, as night and day.

Pintainho, *m.* a dab-chick, a chicken whose feathers are not yet grown; *~s na garganta*, the audible respiration etc. (V. *piado*). (= *casquilho*).

Pintaiegrete, *m.* (*ant.*) beau, fop

Pintamonos, *m. burl.* a bad painter, dauber.

Pintão, *m. pl.* **~ões**, chickling, small chicken.

Pintár, *v. a.* to paint, draw, set in colours, to picture, portray; to paint, daub; to speckle, checker; to size the edge (of a book); to write a fine hand; *fig.* to describe, represent, paint, depict; to embellish a speech etc.; to invent, imagine, pay; *~ de pontinhos ou em miniatura*, to paint in miniature; *~ á oleo, á fresco etc.*, to paint in oil, in fresco etc.; *~ a aguada*, to paint water-colours; *~ sobre o vidro*, to paint on glass; *feito a ~*, very well made; *aquillo está-vos mesmo ao ~*, that becomes you very well; *~ como querer*, to describe or represent as one likes; *tenho um criado a ~*, I have a very good servant or as good as I could wish; *vir ao ~*, to come just in time, in the right time, most opportunely; *~*, *v. n.* to begin to grow ripe; to begin to grow purple, black etc. (speaking of olives, grapes etc.); *~ de brancas*, to grow grey or hoary; *fig. pintam bem as cartas, os dados*, the cards, the dice are favourable to the player; *fig. burl. já lhe pinta o bastardo*, there appear in him or in her signs of puberty. **~-se**, *v. r.* to paint (one's face etc.); to be painted; to represent, depict or present one's self or itself; to be imaged or reflected; to imagine.

Pintarroxo, *m.* (*orn.*) robin, redbreast.

Pintasilgo, *m.* (*orn.*) linnet.

Pintinho, V. *pintainho*.

Pinto, *m.* chicken; little bird, young bird; *fam.* a crown of 480 reis (= *cruzado*).

Pint‖ór, *m.* painter; *~ em miniatura*, a miniature-painter; *~ de blazones*, blazoner, heraldic painter; *~ de historia, de paizes, de retratos, de scenario, de flores*, historical painter, landscape-painter, portrait-painter, scene-painter or decoration-painter, flower-painter. **~ora**, *f.* (woman-)painter. **~oresco**, V. *pitoresco*. **~ura**, *f.* painting, the art of painting; painting, picture; figure, image, likeness; *fig.* picture, description, representation; *fig. ser uma ~*, to be beautiful; *~ d'esmaltes*, enameling; *~ a oleo*, painting in oil; *~ a fresco*, painting in fresco; *~ de pennejado*, drawing with pen and ink; *~ a aguada*, painting in water-colours; *~ a tempera*, limning; *~ embutida ou de mosaico*, mosaic painting; *ser apaixonado de ~s*, to be lover or amateur of pictures; *ser mui intelligente em ~s*, to be a great connaisseur in paintings. **~uresco**, V. *pituresco*.

Pinzél, V. *pincel*.

Pio, *adj.* pious, godly, religious, devout; meek, good-natured, compassionate, merciful; *casa ~a*, charitable foundation or establishment, charity-school, free-school; *obras ~as*, works of piety or charity; *~a fraude*, a pious fraud; *monte ~*, a pawnhouse.

Pio, *m.* the crying of chickens or chirping of sparrows etc.; a word used to call hens and chickens together; (*gir.*) wine; *burl. estar ~*, to be tipsy or drunk.

Pioada, (*ant.*) V. *peonagem*.

Piogada, *f.* the track of a partridge; *fig.* routine, skill in business; *seguir o veado pela ~*, to track a stag; *ir-lhe pela ~*, to trace one, to follow him by the track or footing.

Piolh‖aria, *f.* a swarm of lice, lousiness; stinginess; rabble, beggarly crew. **~éira**, *f.* (*bot.*) louse-wort; hogpen; *fig.* trifle. **~éiro**, *adj.* producing lice. **~ento**, *adj.* lousy. **~o**, *m.* a louse; *~ ladro*, a crab-louse; *~ das plantas*, plant-louse, puceron; *~ das aves*, louse of birds; *estar comido de ~s*, to be eaten up with lice; to be reduced to extreme misery; *metter-se como ~ por costura*, to intrude on, to obtrude one's self; to be troublesome; *fervedouro de ~s*, a swarm of lice; *estar cheio de ~s*, to swarm with lice. **~oso**, *adj.* lousy; *fig.* stingy, niggardly, avaricious; *pobre ~*, mean fellow, scurvy knave.

Pionagem, V. *peonagem*.

Piór, V. *peor*.

Piorno, *m.* (*bot.*) whin, knee-holm.

Piorra, V. *pitorra*.

Pióz, *m. pl.* **~es**, hawk's jess; *fig.* fetter (V. *pea*).

Pipa, *f.* a pipe or two hogsheads; (*ant.*) shepherd's pipe or flute; (*zool.*) the toad of Cayenne; *velhaco de ~ e quarto*, a rogue, an arrant knave.

Piparote, *m.* fillip; *dar ~*, to fillip.

Piperina, *f.* (*chim.*) piperine, a white, tasteless, crystallizable substance, obtained from black-pepper.

Pipí, *m.* a bird from Africa, so called.

Pipia, *f.* sort of whistle for children, made of a corn-stalk; bird of clay with a whistle behind (for children).

Pipiám, *m.* a very small ancient coin.

Pipiár, **Pipilár**, } *v. n.* to chirp, pip, peep.

Pipirigallo, *m.* (*bot.*) sainfoin.

Pipitár, V. *pipilar*.

Pipo, *m.* clyster-pipe.

Pipote, *m.* a small cask or vessel.

Pipra, *f.* (*orn.*) piprina, manakin.

Pique, *m.* a pike; pique, slight anger or displeasure, grudge; dispute, quarrel; biting sarcasm, quib; bottom; (at piquet) pique, sixty; picking or stroke with the pick-axe; a pricked pattern (with lace-makers); *hastea do ~*, a pike-staff; *~ secco*, a pikeman without a corselet; *~ d'honra*, point of honour; *a ~*, perpendicularly; *a ancora está a ~*, the anchor is a-peak; *estar a ~*, to be on the point, to be about to; *deitar ou metter a ~*, to sink (a ship); *fig.* to squander one's property; *ir ou ir-se a ~*, to sink, to founder (a ship); *estar sobre o ~*, to stand on the piquet (military punishment); *dar um ~ a alg.*, to tease, quiz, irritate, provoke any one; *ter ~s com alg.*, to be at variance with one, to bear one a grudge.

Piquéiro, *m.* a pikeman.

Piquenique, *m.* picknick.

Piquete, *m.* one who makes pikes.

Piqueria, *f.* a body of pikemen; a great number of pikes.

Piquet, *m.* piquet (a game at cards).

Pira, *f.* (*mil.*) picket, outpost; a ring or circle caused by a stone thrown into water.

Piqueto, (*ant.*) V. *pequeno*.

Pira, V. *pyra*.

Pirabebe, *m.* (*icht.*) the flying gurnard.

Piramena, *f.* a fish like a sturgeon.

Piranga, *adj.* & *m. burl.* a wretch; wretched, miserable, shabby, paltry; *~*, *f.* (in Brazil) argillaceous earth; *andar á* (*or na*) *~*, to have no money.

Pirange, *m.* a sort of cart with three wheels.

Pirão, *m. pl.* **~ões**, flour of manioc boiled in water or broth.

Pirár-se, *v. r.* to slip, to steal away.

Pirat‖a, *m.* pirate, corsair, sea-robber. **~agem**, **~aria**, *f.* piracy. **~eár**, *v. a.* (*desus.*) to rob like a pirate; *~*, *v. n.* to pirate, to scour the sea. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) piratical.

Pirausta, V. *pyrausta*.

Pires, *m.* a saucer.

Pirethro, V. *pelitre*.

Piriche, *m.* small man of war (in India).

Pirijao, *m.* (*bot.*) palm of Orinoco.

Pirilampo, V. *pyrilampo*.

Pirinola, *f.* tee-totum, whirl-bone

Pirlit‖éiro, *m.* whitethorn, hawthorn (V. *espinheiro alcar*). **~o**, *m.* fruit of the whitethorn.
Pirites, V. *pyrites*.
Piroeta, *f.* pirouette, turning upon one leg, the other up.
Piroga, *f.* (*mar.*) pirogue, piragua.
Pirola, V. *pilula*.
Pirolo, V. *parolim*.
Piropo, V. *pyropo*.
Pirraça, *f.* roguish trick, vexation; *fam. fazer uma ~ a alg.*, to play one a trick, to vex him.
Pirrhico, V. *pyrrhico*.
Pirtiga, *f.* a long stick, pole, perch; *~ da prensa*, bar (of a printing-press).
Pirtigo, *m.* the shorter piece of a flail for thrashing corn.
Pirueta, V. *piroeta*.
Pis‖a, *f.* treading grapes etc.; a volley of blows. **~ada**, *f.* footstep, track, trace, example; *seguir as ~s d'alg.*, to follow one's footsteps or example. **~adór**, *m.* one who treads, stamps, pounds (V. *pisão*). **~adura**, *f.* treading, stamping; bruise, contusion. **~amansinho**, *m. fig. fam.* sneaking fellow, sneak, dissembler. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, fulling-mill; fuller's work-house. **~ár**, *v. a.* to tread; to stamp, pound, bray; to bruise, contuse; *fig.* to trample upon, to tread underfoot, to despise; *~ as uvas*, to tread grapes; *~ miudo*, to go by little steps.
Piscadela, *f.* twinkling.
Piscár, *v. a.* *~ os olhos*, to wink, twinkle.
Piscas, *f. pl.* small grains.
Pisc‖atório, *adj.* piscatory, belonging to fishers or fishing. **~icultura**, *f.* pisciculture, raising of fish. **~ina**, *f.* pond, vivary; reservoir (of water).
Pisco, *m.* (*orn.*) a bullfinch; *~ chilreiro*, common bullfinch; *~ do peito ruivo*, redbreast; *~ da Suecia*, blue-throat.
Pisco, *adj.* twinkling, blinking, one who twinkles or blinks.
Piscola, *f.* number of ploughs working at a time.
Piscoso, *adj.* (*poet.*) fishy, fishful, abounding in fish.
Píseos, *m. pl.* great garden-pease, rouncéval pease.
Piso, *m.* a present made by nuns to their community when they take the veil.
Piso‖ár, *v. a.* to full cloth (V. *apisoar*). **~éiro**, *m.* fuller, fulling miller.
Pisorga, *f. vulg.* drunkenness.
Pissa, *f. vulg.* yard, penis (of a boy).
Pissa(s)phalto, *m.* (*min.*) pissasphalt, mineral pitch.
Pista, *f.* track, trace, folling; *ir atraz de uma lebre pela ~*, to prick a hare; *~ de leões, veados etc.*, the strain or view of a lion, stag etc.; *~ do cavallo*, pist, piste of a horse.
Pistac‖éira, *f.* pistachio- (or fistinut-) tree. **~la**, *f.* (~~) pistachio-nut, fistinut (V. *pistacéira*).
Pistana, *f.* sort of burberry.
Pistaxa, **Pistacha**, } V. *pistacia*.
Pistill‖áceo, *adj.* (*bot.*) pistillaceous, growing on a pistil. **~o**, *m.* (*bot.*) pistil, the seed-bearing organ of a flower. **~oso**, *adj.* (*bot.*) having a pistil.
Pistol‖a, *f.* a pistol; pistole (a gold coin); *~ de dous canos*, a double-barreled pistol; *tiro de ~*, a pistol-shot; *atirar or matar com uma ~*, to pistol, to shoot with a pistol. **~aço**, *m.* **~ada**, *f.* pistol-shot. **~eta**, *f. dim.* of *pistola*; *fig.* a witty saying (= *sotaque*); *fazer ~ com alg.*, to deal familiarly with one; to tell one one's mind; *fazer ~*, to get a trick at cards, in a game called *pistoletas*.
Pistolete, *m.* pistolet, a little pistol, a pocket-pistol.
Pistón, *m.* a musical instrument.
Pisú, *m.* sort of Indian wood.
Pita, *f.* an herb in the Indies, of which they make fine thread; as we do of flax; the rind of mallows, together with flax, to make small ropes etc.
Pitada, *f.* a pinch of snuff; *fig.* a very small quantity.
Pitainho, V. *pintainho*.
Pitança, *f.* pittance, allowance of food, commons; daily allowance of money, pension; a small repast allowed to monks, besides the common allowance.
Pitancéiro, *m.* steward of a convent.
Pitang‖a, *f.* Braz. fruit which is about the size of a cherry. **~uéira**, *f.* tree which bears the *pitangas*.
Pitár, *v. a.* (*Braz.*) V. *cachimbar*; *~*, *v. n.* to take snuff.
Pitasca, V. *pistacia*.
Pitéir‖a, *f.* (V. *pita*) brandy of the *pita*; *fam.* drunkenness. **~éiro**, *m.* drunkard.
Pithão etc., V. *pythão*.
Pithonissa etc., V. *pythonissa*.
Pitiá, V. *petiá*.
Pito, *m.* (*Braz.*) a pipe to smoke tobacco (= *cachimbo*); (*ant.*) chicken (= *pinto*).
Pitomb‖a, *f.* Braz. fruit growing in clusters. **~éira**, *f.* the tree which produces the *pitomba*.
Pitora, *f.* a sort of dish made of beef, pork etc., cut in slices with pepper, lard etc.
Pitoresco, *adj.* picturesque.
Pitorr‖a, *f.* a top, humming-top, whirligig; (*conch.*) trochus. **~eár**, *v. a. burl.* to spin or whip a top. [(= *myope*).
Pitosga, *adj. vulg.* short-sighted
Pituit‖a, *f.* pituite, phlegm. **~ário**, *adj.* pituitary, pertaining to the secretion of mucus or phlegm. **~oso**, *adj.* pituitous.
Piugada, V. *piogada*.
Piugas, *f. pl.* half-stockings, socks; *um piuga*, a churl, clown.
Piugos, *m. pl.* (*ant.*) walls made of small pebble-stones without mortar.
Piverada, *f.* peppered sauce (composed of pepper, vinegar, cloves and other ingredients).
Pivet‖e, *m.* sort of pastils. **~éiro**, *m.* perfuming-pan.
Pivide etc., V. *pevide*.
Pivitéiro, V. *piveteiro*.
Pixide, V. *pyxide*.
Pizár **Pizo** } etc., V. *pisar, piso etc.*
Placa, *f.* a sconce, a branched candlestick; (*mar.*) a polemast.
Placabilidade, *f.* placability, placableness.
Placár, *m.* badge worn by the commander of a military order.
Placard, *m.* (*gall.*) bill posted up; placard; proclamation, edict (= *edital, cartaz*).
Placavel, *adj. pl.* **~áveis**, placable, appeasable, reconcilable.
Placéncia, *f.* (*geogr.*) Placencia (a town in Spain); Piacenza (a town in Italy).
Placenta, *f.* (*an.*) placenta, a soft, spongy, vascular body adherent to the uterus, and connected with the foetus by the umbilical cord; (*bot.*) placenta, the surface or part of the ovary, to which the ovules are attached. [ly, gently.
Placidamente, *adv.* placidly, mild-
Plácido, *adj.* placid, quiet; soft, kind, mild, gentle; *~*, *m.* V. *beneplacito*; engagement, promise; (in the consecration of bishops) a solemn promise of living chastely etc. **~s**, *pl.* aphorisms, maxims.
Placuna, *f.* (*conch.*) *~ transparente*, a species of beaked cockle (placuna placenta).
Plaga, *f.* region, country, climate.
Plagiário, *m.* plagiary, plagiarist, one who commits plagiarism.
Plagiato, **Plágio** } *m.* plagiarism, literary theft.
Pláina, *f.* a joiner's plane; *alizar com a ~*, to plane or make smooth with a plane.
Plainamente, V. *planamente*.
Plainéz, V. *planura, planicie*.
Pláino, V. *plano*.
Plana, *f.* the page of a book or manuscript (V. *pagina*); *fig.* rank; importance, consequence; (*ant.*) *primeira ~*, staff of a regiment; *primeira ~ do exercito*, (general) staff of an army; *~ da corte*, court-officers, superior officers who do not serve in the army and are employed in the king's household; *segredo de primeira ~*, a secret of the greatest importance; *peccados de primeira ~*, great, heinous sins.
Planalta, *f.* **Planalto**, *m.* } (*geogr.*) plateau, elevated plain (= *achada*). [ly, intelligibly.
Planamente, *adv.* plainly, clear-
Planária, *f.* (*h. n.*) the planary
Plancha, V. *prancha*. [worm.
Plancheta, V. *prancheta*.
Plancár, **Planejár**, } *v. n.* to project.
Planet‖a, *m.* a planet; sort of chasuble, a garment which a priest puts on when he says mass. **~ário**, *adj.* planetary; *systema ~*, planetary system. **~ólabo**, *m.* (*astr.*) astronomic instr. to measure planets.

Plan||eza, ~**ície,** *f.* a plain, an even, open, flat ground. ~**imetria,** *f.* planimetry. ~**ipédio,** *adj.* intelligible to the common people, vulgar. ~**ipédia,** *f.* a farce. ~**ipétalo,** *adj.* (*bot.*) planipetalous, having flat petals or leaves, flat-leaved. ~**isphério,** *m.* a planisphere, a projection of the various circles of the sphere upon a plane.

Plano, *adj.* plain, even, smooth, flat; *de* ~, plainly, without reserve, frankly; ~, *m.* plain, plane, flat, level ground; delineation, the first draught of a thing, sketch; plan (of a town etc.); *depôr de* ~, to confess every thing; *ir de* ~ *com alg.*, to agree in every particular with another.

Planorbe, *m.* (*h. n.*) planorbis, a genus of fresh-water mollusks.

Planqueta, *f.* (*art.*) cross-bar shot.

Planta, *f.* a plant; *fig.* race, kind, people; plan; (*pint.*) erect position of a figure; ~ *do pé,* the sole of the foot; ~ *d' um edificio,* ground-plan of a building.

Plant||ação, *f. pl.* ~**ões,** plantation, planting; settlement, colony. ~**adôr,** *m.* a planter. ~**ár,** *adj.* (*an.*) plantar, relating or belonging to the sole of the foot; ~, *v. a.* to plant, set; to plant, set, fix; to plant, introduce, establish, settle; to direct properly; to build; ~ *a fé de Christo,* to plant the Christian faith; ~ *colonias,* to plant colonies; ~ *a artilharia,* to plant, to place, to mount cannons; *casa que está bem plantada,* a house well situated or that stands very well. ~-**se,** *v. r.* to set, place or put one's self before a person; ~-*se diante de alg.,* to set, place or put one's self.

Plantígrados, *m. pl.* (*zool.*) plantigrades, animals which walk on the whole foot.

Plantio, *m.* planting; plantation.

Plântula, *f.* (*bot.*) plantule, a plant in embryo.

Planura, *f.* plain, plane, flat, elevated plain, table-land.

Plasmár, *v. a* (*desus.*) to shape, create, produce.

Plástic||a, *f.* plastic art. ~**idade,** *f.* plasticity, the quality of being plastic; plastic force. ~**o,** *adj.* (‿‿) plastic, formative.

Plataforma, *f.* (*fort.*) a platform, a battery to plant cannon on.

Plátano, *m.* (*bot.*) platane, planetree; (*theatr.*) pit.

Platilha, *f.* platilla, a linen cloth.

Platin||a, *f.* (*min.*) platina, platinum, white gold. ~**ífero,** *adj.* platiniferous, containing platina.

Platón||ico, *adj.* platonic, platonical, relating to Plato or to the philosophy of Plato; *amor* ~, Platonic love; ~, *m.* platonist, platonizer. ~**ismo,** *m.* platonism, the philosophy of Plato.

Plausibilidade, *f.* plausibility, plausibleness, specious appearance.

Plausível, *adj. pl.* ~**íveis,** plausible, worthy of applause; apparently right, specious, ostensible. ~**mente,** *adv.* plausibly, with applause; in a plausible manner.

Pláustro, *m.* (*poet.*) a cart.

Plazentéiro, V. *prazenteiro.*

Plazo, *m.* (*ant.*) contract, agreement, convention; bond, obligation.

Pleb||e, *f.* the common people; popular mob, the vulgar. ~**éias,** *f. pl.* (*h. n.*) the smallest day-butterflies. ~**eidade,** *f.* the state of being a plebeian. ~**eío,** V. ~*eo.* ~**eismo,** *m.* plebeianism, the conduct or the character of plebeians; vulgarity, vulgarism. ~**eo,** *adj.* plebeian, popular, vulgar, low, common; ~, *m.* a plebeian, one of the common people. ~**iscito,** *m.* (*archeol.*) plebiscit, a law or ordinance made by the Roman plebeians or commonalty without the concurrence of the senate or patricians.

Plectro, *m.* (*poet.*) plectrum, a little staff or wand for striking the strings of the lyre; *fig.* poetry; ~ *do sino,* bell-clapper.

Plegárias, *f.* prayers, petitions, entreaties.

Pléiadas, *f. pl.* (*astr.*) the pleiades.

Pleit||eadôr, *m.* pleader, one that has a law-suit, that is at law; a litigious person. ~**eante,** *m.* one that has a law-suit, litigant. ~**eár,** *v. a. & n.* to go to law, to plead; to dispute, contest; to vie, to strive who shall do best, to strive for superiority; to claim; (*ant.*) V. *preitear.* ~**o,** *m.* law-suit, process, plea, cause, action (V. *demanda*); (*ant.*) V. *preito; prov. do dito ao feito vai grande* ~, saying and doing are two different things.

Plen||amente, *adv.* fully, quite, completely, entirely, wholly, absolutely. ~**ariamente,** *adv.* V. *plenamente.* ~**ário,** *adj.* complete, entire; *indulgencia* ~*a,* plenary indulgence; *quitação* ~*a,* a receipt in full of all demands. ~**idão,** V. ~*itude.* ~**ilunár,** *adj.* plenilunar, plenilunary, relating to the full moon. ~**ilúnio,** *m.* the full moon. ~**ipoténcia,** *f.* plenipotence, full power. ~**ipotenciário,** *adj.* plenipotentiary, invested with full powers; *ministro* ~, plenipotentiary minister; ~, *m.* plenipotentiary, an ambassador or minister having full powers to settle matters connected with his mission. ~**itude,** *f.* fullness, plenitude; ~ *de graça,* fullness or plenitude of grace; ~ *do poder,* plenitude of power, absolute power. ~**o,** *adj.* full, entire, absolute; complete, perfect; ~ *poder,* full powers; ~*a liberdade,* full liberty; *em* ~ *parlamento,* in full parliament.

Pleonasmo, *m.* pleonasm.

Pleonástico, *adj.* pleonastic, pleonastical.

Pleorama, V. *polyorama.*

Plessímetro, *m.* (*med.*) pleximeter, an ivory plate used in examinations of the chest by percussion.

Plethor||a, *f.* (*med.*) plethora, plethory, repletion, fullness of blood, superabundance of blood and humours. ~**ico,** *adj.* (‿‿) plethoretic, plethorical, affected with plethora.

Pleur||a, *f.* (*an.*) pleura, one of two thin, diaphanous, perspirable membranes which line the sides of the chest. ~**icologia,** *f.* a treatise on pleurisy. ~**ite,** V. ~*iz.* ~**ítico,** *adj. & m.* pleuritic, diseased with pleurisy; a pleuritic person. ~**iz,** *m. pl.* ~**es,** (*med.*) pleurisy, inflammation of the pleura; ~ *exquisito, ou legitimo,* the true or legitimate pleurisy; ~ *falso ou espurio,* the spurious pleurisy; *febre que acompanha o* ~, a pleuritic fever. ~**odynia,** *f.* (*med.*) stitch in the side. ~**onéctidas,** *f. pl.* (*icht.*) pleuronectidae, a family of fishes which swim on their side, flat-fishes. ~**opneumonia,** *f.* (*med.*) pleuropneumony, inflammation occupying the pleura and the lung at the same time.

Plex||o, *m.* (*an.*) plexus, a network of blood-vessels or of nerves. ~**ura,** *f.* V. *plexo.*

Pleyadas, V. *pleiadas.*

Plic||a, *f.* fold, plait; (*gram.*) circumflex (accent); (*mus.*) ligature; (*med.*) ~ *polonica,* plica, a disease characterized by the interlacing and matting of the hair. ~**ado,** *adj.* folded, folded up. ~**ár,** *v. a.* to fold; to circumflex, to mark with a circumflex (*pret.* ~**quei**).

Plimut, *m.* (*geogr.*) Plymouth.

Plintho, *m.* (*arch.*) the plinth, the lowest part of the basement of a column, pillar etc.

Ploéiro, V. *proeiro.*

Plomb||ada, *f.* a leaden ball to play with. ~**agina,** *f.* (*min.*) plumbago, graphite, black-lead; (*chim.*) plumbagine, a crystallizable principle existing in the root of the plumbago Europaea or leather-wort. ~**eo,** (‿‿) V. *plumbeo.*

Plum||a, *f.* feather; a plume or plume of feathers for ornament; the down or feather of a quill; (*desus.*) pen; ~ *de chapeo,* plume, feather; ~ *equina,* crest, plume of a helmet (made of horse hair). ~**acéiro,** *m.* feather-seller; plumassier, one who prepares feathers for ornamental purposes. ~**acéolo,** *m.* (*cir.*) a small pledget. ~**acho,** *m.* tuft of feathers (on a horse). ~**ada,** *f.* feathers swallowed by a hawk; *dar* ~*s a um falcão,* to purge a hawk, ~**agem,** *f. pl.* ~**ns,** plumage, feathers; down; plume, plume of feathers, crest; tuft of feathers; plume, the general colour or mixture of the feathers of

a hawk which shows her constitution; the stock of a wild tree that has been transplanted, into which they insert a scion or branch of a fruitful plant; *fig.* sort, kind, race; *prov. a boa ~ faz o passaro formoso,* fine feathers make fine birds. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a plume, a plume of feathers. **~azo,** *m.* (*ant.*) feather-cushion or-pillow.

Plumb‖ada, V. *plombada.* **~agem,** *f. pl.* **~ns,** sealing with lead, leading; leads. **~agina,** V. *plombagina.* **~aginoso,** *adj.* plumbaginous, pertaining to; consisting of, or resembling plumbago. **~eo,** *adj.* (‿) leaden; lead-coloured; *bulla ~a,* a bull with a leaden seal.

Plum‖ilha, *f.* a small feather or plume. **~ista,** *m.* one who trades with feathers.

Plumo, V. *prumo.*

Plumoso, *adj.* plumose, feathery, having feathers, adorned with feathers.

Plumpudim, *m.* plum-pudding.

Plúmula, *f.* (*bot.*) a plumule, the little bud or first shoot of a germinating plantlet, above the cotyledons.

Plurál, *adj. & m. pl.* **~aes,** plural. **~idade,** *f.* plurality; *~ de votos,* plurality of votes.

Plur‖ificação, V. *pluralidade.* **~iscripto,** *adj.* written by several hands; translated several times.

Plusquam, *adv.* (*lat.*) more than.

Plusquamperféito, *m.* (*gram.*) plusquamperfect, pluperfect.

Plusultra, *m.* the highest point or degree; *ser o não ~,* to be transcendent. [of hell.

Plutão, *m.* (*myt.*) Pluto, the god

Pluto, *m.* (*myt.*) Plutus, the god of riches.

Pluv‖iál, *adj. pl.* **~aes,** pluvial, rainy; *aguas ~as,* rain-water; *~, m.* pluvial, a priest's vestment or cope. **~iómetro,** *m.* pluviometer, pluviameter, an instr. for measuring the quantity of water that falls in rain. **~ioso,** *adj.* pluvious, rainy; *~, m.* (in French history) the pluvial month.

Pneum‖a, *m.* spirit; *~ sacrosanto,* the holy Ghost. **~ática,** *f.* pneumatics. **~ático,** *adj.* pneumatic; *machina ~a,* pneumatic engine. **~atocele,** *f.* (*med.*) pneumatocele, an emphysomatous tumour of the scrotum. **~atologia,** *f.* (*phil.*) pneumatology, the doctrine of spiritual substances. **~atológico,** *adj.* pneumatological, relating to pneumatology. **~atómacos,** *m. pl.* pneumatomachi, a sort of heretics, in the latter part of the fourth century. **~atomphale,** *f.* (*med.*) pneumatomphalos. **~atose, ~atosis,** *f.* (*med.*) pneumatosis, emphysema. **~onia,** *f.* (*med.*) pneumony, inflammation of the lungs. **~ónico,** *adj.* pneumonic, relating to the lungs; *remedio ~,* a pneumonic, pulmonic, a medicine for the lungs. **~onite,** V. *~onia.* **~opleuritis,** V. *pleuropneumonia.* **~orrhagia,** *f.* (*med.*) hemorrhage of the lungs. **~otomia,** *f.* (*an.*) dissection of the lungs.

Pó, *m.* dust; matter reduced to small particles; powder; *~ de ouro, ouro em ~,* gold-dust; *~ de diamante,* diamond-dust; (*bot.*) *~ fecundante,* pollen; *boceta de ~,* sand-box; *coberto de ~,* dusty; *cobrir, or encher de ~,* to dust, to cover with dust; *tirar ou fazer cahir o ~,* to dust, to free from dust; *deitar ~ nos olhos a alg.,* to throw dust in any one's eyes; to cast a mist before one's eyes; *fazer alg. c. em ~,* to turn into dust, to reduce to dust, to destroy; to reduce to powder; to pulverize; *sacudir o ~ a alg.,* to shake the dust off one, to beat one soundly; *tirar alg. do ~ da terra, levantar do ~,* to raise one out of the dust, from a low estate; *nascer no ~,* to be of low birth; *tu es ~, e em ~ te has de tornar,* dust thou art, and to dust shalt thou return. **~s,** *pl.* powder; hair-powder; *fam. ~s da madre celestina,* powder of post, quack-medicine; *~ para ou contra as lombrigas,* worm-powder.

Po, *m.* (*geogr.*) Po (the principal river of Italy).

Pó, *int.* fye! foh! pish!

Poas, *f. pl.* (*mar.*) *~ de bolina,* the bridles of the bow line.

Pobertão, V. *pobretão.*

Pobia, (*ant.*) V. *povoação.*

Poboação, *f.* (*ant.*) V. *povoação;* a duty formerly paid to a Lord for inhabiting his territory.

Pobradár, (*ant.*) V. *povoar.*

Pobradór, *m.* (*ant.*) V. *povoador: ~ d'el-rei,* an officer of the king who had the superintendence of strong places and new habitations or colonies.

Pobrár, (*ant.*) V. *povoar.*

Pobr‖e, *adj.* poor, indigent, necessitous, needy; poor, unhappy, wretched, paltry, miserable; poor, unprofitable, worthless; void of, destitute of; *lingua ~,* a poor language; *~ d'entendimento,* wanting spirit, destitute of wit or genius; *~ de espirito,* humble; *~ comida,* a poor dinner etc.; *~ infeliz,* poor fellow, wretch; *~ do pastor, criado etc.,* the poor shepherd, servant etc.; *a ~ da mulher,* the poor woman; *~, m. & f.* a poor man, a poor woman, a beggar, pauper; *~ envergonhado,* a poor man who feels ashamed to ask for charity; *os ~s,* the poor; *prov. se te dá o ~, é para que mais te tome,* if the poor man gives, it is to receive more. **~emente,** *adv.* poorly. **~etão,** *m. pl.* **~ões,** *f.* **~ôna,** a poor man or woman, poor fellow, wretch; one who asks for charity without being poor. **~ete,** *adj. & m.* a poor fellow, a poor wretch; *fam. ~ e alegrete,* poor, but merry. **~eza,** *f.* poverty, poorness, indigence, want; paltry stuff, trash; *~ summa, ou total,* penury, beggary, extreme poverty; *reduzir alg. a ~,* to empoverish one, to reduce to beggary; *quem ~ tem, dos parentes é desdem,* he that is poor, is scorned by his kindred; *~ não é vileza,* poverty is no sin. **~ezinho,** *adj. dim.* of *pobre.* [poorly.

Pobrissimamente, *adv. sup.* very

Pobrissimo, *adj. sup.* of *pobre,* very poor.

Poça, *f.* small plash or puddle of water, pool, (in Brazil) a small fishing-net (= *redefolle*).

Poçál, V. *puçal.*

Poção, *f. pl.* **~ões,** potion, physic, drink, draught; *fig.* bad drink.

Pocéiro, *m.* a digger of wells; a large basket used for washing wool, for bearing grapes etc.

Pocema, *f.* (*Braz.*) shout (of joy), cheer. [*possilga.*

Pocilga, *f.* hog-cote, hog-sty (V.

Pocinha, *f. dim.* of *poça.*

Pocinho, *m. dim.* of *poço.*

Poço, *m.* a well; opening of mines, adit; place where the rivers and sea-ports are deepest; *~ do navio,* height of a ship from the hold to the deck; *fig. um ~ de sciencia,* deeply learned; *fig. ~ da morte,* hell.

Pód‖a, *f.* the pruning or lopping of trees; *tempo da ~,* the pruning season; *fig. fam. fazer a ~ a alg.,* to speak ill of one; *fazer a ~ a alguma obra litteraria,* to shorten a literary work. **~adéira,** *f.* pruning-hook, hand-bill. **~adór,** *m.* a vine-dresser; *~ de arvores,* a lopper or pruner of trees. **~adura,** V. *poda.*

Podagra, *f.* podagra, gout.

Podágrico, *adj.* podagric, affected or diseased with the gout.

Podalíria, *f.* (*poet.*) medicine, physic, the science of medicine.

Podão, *m. pl.* **~ões,** pruning-hook, pruning-knife, vine-knife; *homem ~,* a clumsy awkward man.

Podár, *v. a.* to prune, lop; to dress vines etc.

Podeidóiro, } *adj.* (*ant.*) fit for
Podeidoso, } pruning or dressing vines. [spaniel.

Podengo, *m.* a setting-dog; any

Podér, *m.* power, authority; power, interest, credit; faculty; influence; full power; power or commission for any purpose; forces, troops, army; government, sway, dominion; possession, keeping; *~ absoluto,* absolute power; *~ legislativo,* legislative power, legislature; *~ executivo,* executive power; *está em sei ~ ou vontade,* it lies in his power; *a sua vida está no meu ~,* his life lies in my hand; *isso não está em meu ~,* that is not in my power; *plenos ~es,* full powers; *dar os ~es a alg.,* to empower, authorize, to give one power or commission for any purpose; *ter os ~es,* to be empowered by another; *um ~,* a great many, a great quantity; *a ~ de rogos,* by much entrea-

ting; *a ~ que eu possa*, as much as I am able to do; all that lies in my power; *derão batalha de ~ a ~*, they came to battle with their whole power; *com ~*, powerfully.

Podér, *v. a. & n.* to be able; to be possible; *posso*, I can; I may; *não posso*, I cannot; *eu póde*, I could; I might; *elle póde*, he could, he might; *~ andar*, to be able to walk; *póde ser*, may be, perhaps; *isso póde ser*, it may be, it is possible; *não póde ser*, it cannot be; *~ com*, to be able to; to have strength enough to carry or to bear; to be able to bear or endure; *vos podeis tudo para com elle*, you can do every thing with him, you have a great hold upon him; *um cavallo que não póde comsigo*, a horse tired out; *~ mais*, to be of greater force; *não posso deixar de chorar*, I cannot but weep; *~ com um sacco de trigo*, to have strength enough to carry a sack of corn; *~ com alg. c. ás costas*, to be able or to have strength enough to bear up a thing upon one's shoulders; *não ~ com*, to yield, to sink under any difficulty or burden; *elle não póde com aquillo*, that is above his strength. **~-se**, *v. r.* to be possible; to be permitted or allowed; *isso póde-se fazer*, this may be done; *póde-se matar em defeza natural*, a man is permitted to kill in self-defence.

Poderio, *m.* power, might, force; authority; fortune, wealth.

Poder‖osamente, *adv.* powerfully, mightily; effectively; very much. **~osissimo**, *sup.* very mighty. **~oso**, *adj.* powerful, mighty; efficacious, potent; very rich, very strong; *o Todo-poderoso*, the all-mighty.

Podestade, *f.* (*ant.*) podesta, the chief magistrate of a province or city.

Pódice, *m.* anus, backside.

Podido, *adj. p. p.* of *poder; tenho ~*, I have been able, I could.

Podím, V. *pudim.* [knife.

Podoa, *f.* vine-knife, pruning-

Podóptero, *adj.* fin-footed.

Podr‖e, *adj.* rotten, putrid, corrupt, carious; *fig.* corrupted, spoiled, seduced; excessive; *febre ~*, putrid fever; *maçã ~*, a rotten apple; *fig. fam. ser peixe ~*, to be good for nothing; *não ser peixe ~*, to have some good qualities; *~ d'amor*, very amorous, doting; *~ de rico*, very rich. **~es**, *f. pl.* blemishes, vices, defects, imperfections; *os ~ d'alg.*, one's foible; *homem que tem muitos ~s*, a man rotten at the core, not sound at the bottom. **~eza**, *f.* V. *podridão, corrupção.* **~icalho**, *adj.* V. *podre*; *~*, *m.* anything rotten, very bad or very weak. **~ida**, V. *olha podrida.* **~idão**, *f. pl.* **~ões**, rottenness; corruption or thick matter issuing from wounds etc.

Podura, *f.* (*ent.*) spring-tail, podura.

Poed‖éira, *adj. gallinha ~*, a laying hen, a layer; *boa ~*, a hen that lays many eggs. **~ór**, *m.* who puts, lays etc.; *~ de fogo*, incendiary. **~óuros**, *m. pl.* pieces of cotton or silk to put into an ink-horn.

Poéir‖a, *f.* dust raised by the wind, cloud of dust; writing-sand; sand-box; *fig.* noise, disorder, trouble; *levantar ~*, to make a noise, to rumour; *vai tudo numa ~*, all goes topsy-turvy. **~ada**, *f.* a cloud of dust, dust-cloud. [ding-grass.

Poejo, *m.* (*bot.*) penny-royal, pud-

Poema, *m.* a poem; *~ epico*, heroic or epic poem.

Poente, *m.* the west, occident; west-wind; one who proposes or maintains a thesis. [dust.

Poento, *adj.* dusty, covered with

Poér, *v. a.* (*ant.*) V. *pôr; ~ contra alg.*, to inform against, to enter or bring an action against one.

Poesia, *f.* poesy, poetry; any poetical work, poem.

Poet‖a, *f.* a poet; *~ d'agua doce*, poetaster, poor poet. **~aço**, *m.* (*ir.*) great poet. **~ár**, *v. n.* to make verses, to make poetry, to poetize. **~ica**, *f.* (‿‿) poetics (V. *poesia*). **~icamente**, *adv.* poetically. **~ico**, *adj.* (‿‿) poetic, poetical; *arte ~a*, poetry, poesy; *engenho ~*, poetic talent, poetical fire. **~ismo**, *m.* the poets. **~iza**, *f.* poetess, poetress. **~izár**, *v. n.* to poetize, to write poetry.

Pogeja, *f.* fragment of small coin, worth half a *ceitil.*

Poia, **Poiál**, **Poio**, } V. *poya, poyal, poyo.*

Polar, *v. a.* (*mar.*) to disembark, to land, to unship (V. *pojar*).

Poldóuro, *m.* a cloth women hold in their hands when they wind thread, to make it smooth.

Poimento, *m.* (*ant.*) putting, setting.

Poir, *v. a.* to polish; to wear out.

Pois, *adv.* since, because, whereas; why, how, what; then; yes, to be sure; *~ que*, because, since; for; *~ ide, e vinde logo*, go then, and come back presently; *~! não sou eu capaz de fazel-o?* what! am I not capable to do it? *~ ou pois então que quer dizer isto?* well, and what of all this? *~, ou pois então que hei de fazer?* what shall I do then? *~ bem*, well, be it so! agreed! *~ que vai?* well, what is the matter? *~ sim*, yes certainly, to be sure (also ironically); *~ não*, why not? to be sure; *virá elle? pois não*, will he come? yes to be sure; *ora ~*, now then, well then.

Poisár, V. *pousar.*

Poj‖a, *f.* (*mar.*) the clew of a sail. **~ante**, *adj.* going before the wind. **~ár**, *v. n.* (*em terra*) to bear in with the land, to sail toward or approach the shore, to land.

Pola, *f.* (for calling poultry); piew! piew! pi! pi! pip! pip!; dangling shoot or branch, sucker. [(V. *pela*).

Pôla, (contr. for *por ella, por a*)

Polaca, *f.* (*mar.*) a polacca (three-masted vessel in the Mediterranean).

Polaco, *adj. & m.* Polish; a Pole, a native of Poland.

Polacra, V. *polaca.*

Polãina, *f.* a mark of infamy. **~s**, *f. pl.* gaiters.

Polár, *adj.* polar, of the pole, *estrella ~*, polar star. **~idade**, *f.* (*phys.*) polarity. **~isação**, *f.* polarization. **~isár**, *v. a.* to polarize.

Polatucha, *f.* (*zool.*) the flying-squirrel.

Poldra, *f.* a mare-colt, a filly; (*agr.*) a shoot or twig, springing out of the root or side of the stock. **~s**, *pl.* (*mar.*) V. *alpondras.*

Póldro, *m.* a colt, young horse.

Polé, *f.* a pulley (= *roldana, moutão*); a pole for punishing criminals; *trato de ~*, the punishment itself, the strapado; *dar um trato de ~ a um soldado*, to give a soldier the strapado.

Poleã, *m.* a mechanic, manufacturer or low workman.

Poleame, *m.* (*mar.*) all the blocks or pulleys belonging to a ship.

Poleéiro, *m.* who makes or sells pulleys.

Polegada, V. *pollegada etc.*

Poléiro, *m.* a roost, a perch; *~ das gallinhas*, a hen-roost.

Polemarco, *m.* (*archeol.*) polemarch, field-marshal, commander in chief.

Polém‖ica, *f.* polemics, controversy. **~ico**, *adj.* (‿‿) polemic, polemical, controversial. **~ónio**, *m.* (*bot.*) Greek valerian, Jacob's ladder. **~oscópio**, *m.* polemoscope.

Polenta, *f.* polenta, a sort of pudding made of Indian corn-meal, with Parmesan cheese.

Polgár, V. *pollegar.*

Polguéiras, V. *empolgadeiras.*

Polha, *f.* (*ant.*) counter (at cards); chicken; young girl; young whore.

Polhacra, V. *polaca.*

Polhastro, *m.* a big chicken; little cock; *fig. burl.* a tall young man.

Polheira, *f.* a large petticoat which women in Portugal used, to wear over their farthingale.

Polhinha, *f.* sort of game with nine cards.

Pólice, V. *pollegar*

Policí‖a, *f.* police; politeness, civility; civilization, culture; neatness, spruceness; articles of luxury; (*ant.*) *~s de guerra*, stratagems. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, police . . . ., relating to the police. **~ár**, *v. a.* to introduce police in any place; to civilize; to polish.

Polid‖amente, *adv.* politely. **~éz**, *f. pl.* **~es**, politeness, elegance of manners. **~o**, *adj.* polished, smoothed; genteel, polite, accomplished, civil, well-bred,

correct; adorned, embellished; *~ em alguma arte, ou sciencia,* versed or well skilled, instructed etc., in any art or science; *discurso ~,* a fine, elaborate, discourse. **~ôr,** *m.* a polisher; burnisher, polisher (instr.). **~ura,** V. *polimento.*

Poliedro, V. *polyedro.*

Poliéiro, V. *poleeiro.*

Poligamia etc., V. *polygamia etc.*

Poligono etc., V. *polygono etc.*

Poligraphia, V. *polygraphia.*

Polilha, *f.* moth; *comido da ~.* moth-eaten.

Polim, V. *pepolim.*

Polimento, *m.* polishing; polish, gloss given; brilliancy given to diamonds; *fig.* elegance (of style etc.); (*pint.*) *encarnação de ~,* smooth brilliant carnation.

Pólio, *m.* (*bot.*) wild rosemary.

Poliorcética, *f.* the art of besieging a castle or city.

Polipo, } V. *polypo, polypodio.*
Polipódio, }

Polír, *v. a.* to polish, smooth; to polish, brighten, make bright, burnish; to finish, complete; to adorn, embellish; to cultivate, civilize. **~-se,** *v. r.* to be polished; to become polite; to be civilized.

Polític‖a, *f.* politics; policy; science of government. **~ão,** *m.* great politician or statesman; political wiseacre, a would-be-politician, a Sir Oracle. **~ár,** *v. n.* to discuss or talk of politics (*pret.* **~quei**). **~o,** *adj.* (‿) politic(al), belonging to policy; cunning, prudent, politic; polite; *economia ~a,* political economy; *direito ~,* public or political law; *arithmetica ~a,* political arithmetic; *maximas ~as,* maxims of state; *~,* *m.* politician, statesman.

Polka, *f.* polka (sort of dance).

Polleg‖ada, *f.* an inch, the twelfth part of a foot; the breadth of a thumb. **~ár,** *adj. & m. dedo ~,* thumb; the great toe; *~ da vide,* the part of the branch of a vine which remains after it has been pruned.

Pollen, *m.* (*bot.*) pollen.

Pollex, *m.* the thumb.

Pollicitação, *f.* (*jur.*) pollicitation, a promise not yet accepted by the person to whom it is made.

Pollo, *m.* any yearling bird of prey.

Poll‖ução, *f. pl.* **~ões,** pollution, contamination; *~ voluntaria,* self-pollution, onanism; *~ involuntaria,* pollution; *~ da igreja,* a censure forbidding all divine offices to be performed within a church which has been consecrated by an excommunicated bishop. **~uír,** *v. a.* to pollute; to make foul, to defile, soil; to stain, contaminate, taint, blot, spot. **~uto,** *adj.* polluted, defiled, unclean, foul; contaminated; profaned.

Polmão, *m. pl.* **~ões,** a swelling, bump, bunch (*=fleimão, inchaço;* V. *pulmão*).

Polme, *m.* pap, or paste made of meal, sugar or other things mixed up; sediment, lees, dregs.

Polmoéira, V. *pulmoeira.*

Polo, (*contr.* of *por o, por ello*) V. *pelo.*

Polo, *m.* pole, pivot; *~ arctico ou antarctico,* the arctic or antarctic pole; *~ da magnete,* magnetic pole; *de ~ a ~, de um ~ a outro,* from pole to pole, from one end of the world to the other, all the world over; *estes são os dous ~s da controversia,* these are the two hinges of the controversy.

Polónia, *f.* (*geogr.*) Poland.

Polp‖a, *f.* pulp, brawn, the fleshy part of any meat, a piece of flesh without bones or fat; pulp, that part of fruit which is good to eat; substance; *~ da perna,* calf (of the leg); *~ dos dedos,* the part of the fingers opposite to the nail. **~ação,** *f.* (*pharm.*) reducing to pulp. **~ão,** *m. augm.* of *polpa.* **~ár,** *v. a.* (*pharm.*) to reduce to pulp. **~oso,** *adj.* (*bot.*) pulpous. **~udo,** *adj.* pulpous, pulpy, full of substance, brawny.

Poltr‖ão, *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** cowardly; lazy; *~,* *m.* poltroon, coward; idler, lazy fellow. **~ona,** *f.* sort of saddle, with a small saddle-bow, and very low behind; *~ona,* a large arm-chair, stuffed all round and covered with leather. **~oneár,** *v. n.* to idle, lounge, to live in idleness. **~oneria,** *f.* cowardice, faint-heartedness, dastardy; laziness, idleness.

Polv‖arim, (*ant.*) V. *polvorinho.* **~arinho,** V. *polvorinho.* **~erino,** *adj.* of gunpowder. **~erista,** V. *polvorista.* **~erização, ~erizár,** V. *pulverização, pulverizar.* **~ilhár,** *v. a.* to powder the hair etc.; to sugar over. **~ilhos,** *m. pl.* powder, hair-powder; fine powder or dust. **~o,** *m.* (*h. n.*) pourcontrel, many-feet.

Pólvor‖a, *f.* gunpowder; *fig.* active, lively, brisk, fiery person; *é uma ~,* he is very lively; *fig. gastar a ~ em salvas,* to waste one's powder on sparrows, to waste one's breath to no purpose, to toil all night and catch no fish. **~ento,** V. *pulverulento.* **~inho,** *m.* powder-horn, powder-flask (*=cartucheira*). **~ino,** *adj.* of gunpowder. **~ista,** *m.* gunpowder-maker. **~izár** etc., V. *pulverizar etc.* **~osa,** *f.* disorder; *dar com tudo em ~,* to dissipate one's fortune, to run through, to sink one's estate; *fam. pôr os pés em ~,* to run away, to brush off. **~oso,** *adj.* dusty, covered with dust.

Poly‖adelphia, *f.* (*bot.*) polyadelphia, a class of plants including those the stamens of which are united by their filaments into several bundles or parcels. **~adelpho,** *adj.* (*bot.*) polyadelphous, polyadelphian. **~ándria,** *f.* (*bot.*) polyandria, a class of plants comprehending those which have many stamens inserted on the receptacle. **~ándrico,** *adj.* (*bot.*) polyandrous. **~anthea,** *f.* polyanthea, a collection of commonplaces in alphabetical order. **~ânthea,** *adj.* (*bot.*) having many flowers, many-flowered, multiflorous. **~archia,** *f.* polyarchy, a government by many persons. **~árchico,** *adj.* relating to polyarchy. **~calandria,** *f.* (*bot.*) a genus of plants. **~chróíto,** *m.* (*chim.*) polychroite, the colouring-matter of saffron. **~cocca,** *adj. & f.* (*bot.*) *capsula ~,* a capsula which has many cells. **~cotylédone,** *adj.* (*bot.*) polycotyledonous, having more than two cotyledons. **~cresto,** *adj. sal ~,* polychrest, an artificial salt. **~dipsia,** *f* (*med.*) excessive thirst. **~dochandria,** *f.* (*ch=k*) (*bot.*) a class of hermaphrodite flowers with more than ten stamens inserted on the receptacle. **~édrico,** *adj.* (*math.*) polyhedrical, polyhedrous, having many faces. **~edro,** *m.* polyhedron, a solid, having many faces; *~,* *adj. lente ~a,* polyhedron, polyscope. **~gala,** *f.* (*bot.*) galax, common milkwort. **~gamia,** *f.* polygamy, plurality of wives; (*bot.*) polygamia, a class of plants including those which bear hermaphrodite flowers, as well as male or female flowers or both. **~gamo,** *adj.* (‿) polygamous, having more than one wife or husband at the same time; (*bot.*) *plantas ~as,* polygamous plants; *~,* *m.* polygamist. **~gano,** V. *~gono.* **~garchia,** *f.* (*ch=k*) polygarchy, government by several persons. **~glota, ~glotta,** *f.* (*orn.*) mocking-bird, mocking-thrush; polyglot, polyglot Bible. **~gloto, ~glotto,** *adj.* polyglot, having or containing many languages; one who understands or speaks many languages; *biblia ~a,* polyglot Bible. **~gono,** *adj.* (‿) polygonal, polygonous; *~,* *m.* a polygon, a plane figure having many angles and many sides; (*bot.*) knot-grass. **~graphia,** *f.* polygraphy, the art of writing in various ciphers, and of deciphering them. **~grapho,** *m.* (‿) polygraph, copious author. **~gy'nia,** *f.* (*bot.*) polygynia, an artificial order, containing plants which have many pistils or at least many distinct styles, if the ovary is compound. **~gyno,** *adj.* (‿) (*bot.*) polygynous, polygynian, having many styles. **~hedro,** V. *~edro.* **~hym'nia, ~mnia,** *f.* (*myt.*) Polyhymnia, one of the nine Muses, the Muse who presides over lyric poetry. **~mathia,** *f.* various learning. **~máthico,** *adj.* polymathic, relating to polymathy. **~mita,** *adj.* twisted with divers-coloured threads.

~mítico, V. *~mita.* **~morphismo,** *m.* polymorphy, the state of having many forms. **~morpho,** *m.* a mineral that has many forms. **~my'thia,** *f.* (*poet.*) want of unity in the fable of a poem. **~mnia,** V. *~hymnia.* **~nemo,** *m.* (*icht.*) polyneme, one of a group of abdominal fishes, distinguished by having the ventral fins inserted farther back than the pectorals. **~nomo,** *m.* polynomial, an expression composed of two or more terms connected by the signs plus or minus. **~ónymo,** *adj.* polyonomous. **~orama,** *m.* polyorama, a view of many objects.

Polypéiro, *m.* polypary, the habitation constructed by polypes, as coral, sponges etc.

Poly||pétalo, *adj.* (*bot.*) polypetalous, having distinct petals. **~phyllo,** *adj.* (*bot.*) polyphyllous, many-leaved.

Polypo, *m.* (*h. n.*) polype, polypus, a radiate animal; (*med.*) polypus, a tumour occurring in mucous membranes, especially in the nasal fossae, the pharynx, and the uterus (V. *polvo*).

Polypódio, *m.* (*bot.*) polypody, oak-fern.

Polyposo, *adj.* (*med.*) polypous.

Poly||spermo, *adj.* (*bot.*) polyspermous, having many seeds. **~stylo,** *adj.* (*bot.*) having many styles. **~sulphureto,** *m.* (*chim.*) a compound obtained when combining persulphuret of calcium, with hydrochloric acid. **~syl'labo,** *adj.* polysyllabic, polysyllabical, consisting of many syllables. **~syn'deton,** *m.* (*rh.*) polysyndeton, a figure by which conjunctions are often repeated. **~synódia,** *f.* multiplicity of councils. **~téchnico,** *adj.* polytechnic, polytechnical; *escola ~a,* polytechnic school. **~theismo,** *m.* polytheism, the doctrine of a plurality of gods. **~theista,** *m.* polytheist, a believer in polytheism. **~trico,** *m.* (∿∿) (*bot.*) polytrichum, golden-maiden-hair. **~trophia,** *f.* abundance or excess of nourishment. **~typár,** *v. a.* to multiply or to make many copies of an engraving. **~valve,** *adj.* multivalve, multivalvular; *concha ~,* a multivalve.

Poma, *f.* globe; glass-globe, glass-ball etc.; *fig.* breast.

Pomáceo, *f.* (*bot.*) pomaceous, bearing fruit like apples.

Pomada, *f.* pomatum.

Pomagem, } *f.* V. *pomar.*
Pomajem, }

Pomár, *m.* an orchard (= *horto, vergel*); *~ de espinho,* an orchard containing lemon-, citron-, orange-trees and the like; *~ de caroça,* an orchard containing trees which bear stone-fruit. **~éiro,** *m.* a fruit-gardener, orchardist; orchard-keeper.

Pomba, *f.* (female) dove, pigeon; *fig.* meek, innocent person; a large copper skimmer (in sugar-mills); *adj. pl. almas ~s,* candid, upright souls without malice.

Pombâl, *m. pl.* **~aes,** dove-house, dove-cot, columbary.

Pombe, *m.* a sort of wine made of maize.

Pombéir||a, *f.* an anchor. **~ár,** *v. n.* to lead the life and do the work of a *pombeiro,* to travel for the profit of one's master as a *pombéiro* does. **~o,** *m.* a home-born slave; a slave who travels for the profit of his master; slave who buys fish and shares the profit with his master; interpreter who went to buy slaves in Maranhão.

Pomb||inha, *f.* (*dim.* of *pomba*) a little female-dove; *fig.* *~ sem fel,* meek, innocent person without malice; tail-piece, piece of buttock-beef. **~s,** *pl.* (*bot.*) columbine. **~inho,** *adj.* dove-coloured, columbine; *olhos ~s,* leering eyes, such as those of a wooer; light blue eyes; *fam. estar ~,* to be tipsy; *~,* *m.* (*dim.* of *pombo*) a little dove; a sort of colour used by painters, made of white ceruse, ashes etc.; cloth of this colour. **~o,** *adj.* white; *fam.* tipsy; *cavallo ~,* a very white horse; *homem ~,* an old grey-haired man; *peixe ~,* stromateus; *~,* *m.* a male dove, pigeon; *~ bravo,* a wild pigeon; *~ trocaz,* a ring-dove; *~ calçado,* rough-footed pigeon; *~ de rabo de leque,* peacock-pigeon; *gritar a ~,* to coo (as a pigeon).

Pomerân||ia, *f.* (*geogr.*) Pomerania. **~o,** *adj. & m.* Pomeranian.

Pomeridiano, *adj.* of the afternoon, postmeridian.

Pomes, *adj. pedra ~,* pumice, pumice-stone.

Pom||ífero, *adj.* (*poet.*) pomiferous, fructiferous, bearing apples, bearing fruit. **~o,** *m.* a general name for any sort of fruit; apple; *o ~ vedado,* the forbidden fruit; *fig.* anything prohibited but agreeable. **~ología,** *f.* pomology, the art or science of raising fruit; a treatise on fruit. **~ona,** *f.* (among the Romans) Pomona, a goddess worshipped as the patroness of gardens and fruits. **~ozinho,** *m. dim.* of *pomo.*

Pompa, *f.* pomp, state, grandeur; ostentation, pageant; vanity; *~ de palavras,* a lofty and high strain or manner of speaking; *~ funebre,* funeral pomp.

Pompadóura, *f.* (*orn.*) *cotinga ~,* the pompadour chatterer.

Pomparoso, V. *pomposo.*

Pompeár, *v. n.* to strut, to look big, to live pompously, to make a show.

Pompholix, *m.* (*ant.*) white calamine.

Pompos||amente, *adv.* pompously, stately. **~o,** *adj.* pompous, stately, magnificent, grand, magnific, splendid, proud, majestic; lofty, high-flown, bombastic; *estilo ~,* lofty or bombastic style.

Pómulo, *m.* (*an.*) *~ dos ossos do rosto,* cheek-bone.

Ponção, *m. pl.* **~ões,** puncheon; bodkin, pin.

Poncella, *f.* (de França) the Pucelle or Maid of Orleans.

Pouch||e, *m.* punch, (a drink); poncho, a sort of loose garment or smock-frock. **~éira,** *f.* punch-bowl.

Poncionista, *m.* one who makes puncheons; one who works with the puncheon.

Ponçó, *m.* crimson, a bright, vivid red, deep scarlet.

Ponder||ação, *f. pl.* **~ões,** weighing, considering, consideration, reflection, deliberation, attention; *cousa de ~,* matter of consequence. **~adamente,** *adv.* attentively, maturely, with reflection or consideration. **~ado,** *p. p. & adj.* weighed, considered; deliberate, circumspect; *homem ~,* a deliberate man. **~adór,** *m.* one who ponders, considers, examines. **~âl,** *adj.* ponderal. **~ár,** *v. a.* to ponder, weigh, consider, examine, to consider well or maturely; to expose, explain; *~,* *v. n. fig.* to weigh, to be of weight, of consequence, to prevail. **~ativo,** *adj.* that ponders, weighs or considers, exaggeratory. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** ponderable, that may be weighed; worth consideration. **~osamente,** *adv.* V. *~adamente.* **~oso,** *adj.* heavy, weighty, ponderous, important, momentous, of consequence.

Pondo, *m.* a sort of weight or coin worth six vintens.

Pondra, V. *poldra, alpondra.*

Ponente, V. *poente.*

Pongimento, V. *pungimento.*

Pongo, *m.* (*zool.*) pongo, the largest of all known quadrumana, the troglodytes zorilla.

Ponnaca, *f.* (*bot.*) the calaba-tree; *~ pequena,* American calaba.

Pont||a, *f.* point; the sharp end of any thing; peak; top, sharp top; nib; tip; small portion of any thing, a bit; *fig.* finesse, cunning, art, subtleness; *~ de uma lança ou outra arma,* the point of a spear, or other weapon; *~ de um alfinete ou de uma agulha,* the point or tip of a pin or needle; *~ do nariz,* the tip of the nose; *~ do dedo,* the tip of the finger; *~ do pé,* tip-toe; *~ de terra que avança no mar,* a point of land; *~ do rochedo,* the point or edge of a rock; *~ de boi,* the horn of an ox; *~ de veado,* stag's horn, antler; *~ de uma verruma,* the bit of a gimblet; (*mar.*) *~ da vasante,* the beginning of the ebb; *de ~ em branco,* plainly, roundly, openly, without any preamble; *andar de ~ com alg.,* to be at variance with any one; *ter ~ de louco,* to be a little cracked or touched, to be not quite right in the upper story; *ter boa ~ de lingua,* to have one's tongue well hung; *não ter ~ de miolo,* to have not a grain of sense; *fazer ~ (o falcão),* to soar, to soar up or aloft;

pôr ou tomar alg. de ~, to begin to oppose one; *trazer alg. em ~*, to oppose one occasionally; *ferir de ~*, to thrust, to wound with the point of a weapon; *saber alg. c. na ~ da lingua*, to have any thing at one's finger's end. **~s**, *pl.* the branches, antlers or shoots of a stag's horn; purls or edgings of lace; *fig.* pointed weapons; *fazer ~ (a ave)*, to fly in a zigzag, in windings (as a bird of prey); *jogar ou correr ~*, to run tilts with spears etc.; *pôr-se nas ~s dos pés*, to stand on tiptoe; *fig.* to be haughty, proud; *vir-se das ~s*, not to be able to stand on one's feet; *fig.* to go down-hill very fast (speaking of an old man). **~ada**, *f.* a stitch, a sharp pricking pain; *~ ou dôr de ilharga*, a stitch in the side. **~agudo**, *adj.* sharp-pointed. **~âl**, *adj. pl.* **~aes**, *pregos ~aes*, large nails or iron spikes; **~**, *m.* (*mar.*) the depth of a ship from the deck to the bottom of the hold; the space between two decks; a point of land. **~alete**, *m.* prop, stay; (*mar.*) stanchion; *~s das cubertas*, the stanchions between decks or pillars.

Pontão, *m. pl.* **~ões**, a strong flat boat of a pontoon; pontoon, a bridge of boats; ferry-boat; lighter; prop, stay; bridge of boats.

Pont||apé, *m.* kick, spurn. **~âr**, V. *pontear*. **~arelo**, *m.* point, stitch. **~aria**, *f.* aiming, taking an aim; pointing a cannon etc.; a mark to shoot at; *fig.* butt; *fazer ~*, to aim, to take one's aim; *fazer ~ com uma peça*, to point a cannon; *fig. estar, ficar em ~*, to be exposed to; (*mar.*) *fazer a ~ a metter a pique*, to point the guns so as to sink an enemy's ship; *fazer a ~ a desarvorar*, to point a gun so as to disable or carry away any mast. **~azinha**, *f.* (*dim.* of *ponta*) little point.

Ponte, *f.* a bridge; (*mar.*) deck; *~ levadiça*, a draw-bridge; *~ suspensa ou suspendida*, suspension-bridge; *~ de barcas*, a bridge of boats, pontoon; *~ corrida*, flush-deck; *~ na oretha*, a cambering deck; *navio de tres ~s*, a three-decker.

Pont||eado, *p. p. & adj.* pointed, dotted etc. **~ear**, *v. a.* to point, dot, punctuate; to sew loosely, to baste. **~éira**, *f.* a chape, a steel or silver tip or case that strengthens the end of the scabbard of a sword. **~éiro**, *adj.* contrary (wind); **~**, *m.* fescue, a wire, a straw or a pin used to point out the letters to children learning to read; the quill used to play upon the strings of a harp etc., a style or pin to write with on wax tables; a sort of chisel or pointed tool used by stone-cutters; bodkin, pin; puncheon; *~ de relogio*, hand of a clock, watch-hand. **~él**, *m. pl.* **~eis**, puncheon, piercer. **~iagudo**, *adj.* V. *~agudo*. [Sea.

Póntico, *adj. mar ~*, the Black

Ponticula, *f.* a small draw-bridge on the side of the great one to serve in the night-time.

Pontific||ado, *m.* pontificate, the state or the office of pontiff or high priest, papacy, popedom. **~âl**, *adj. pl.* **~aes**, pontifical; papal; *fig.* splendid; **~**, *m.* pontifical, book containing the offices used by a bishop; *~ or vestiduras ~aes*, pontificals, ensigns or dress of a bishop; *de ~, or revestido de ~*, in pontificalibus, robed in his pontificals. **~almente**, *adv.* pontifically, in a pontifical manner, robed in his pontificals. **~e**, *m.* (‿‿) pontiff, a high or chief priest; bishop, archbishop, patriarch; *o summo ~*, the pope. **~io**, *adj.* (‿‿) pontifical, of the pontiff; belonging to a bishop or pope.

Pontilh||a, *f.* sharp point, pointed end; small lace, purl of lace. **~éiro**, *adj.* captious, punctilious; **~**, *m* one who makes *pontilha*, lace-maker.

Pontinha, *f.* (*dim.* of *ponta*) a small point or peak; *andar nas ~s dos pés*, to walk on tip-toe; *andar de ~ com alg.*, to be at variance with any one, to pick a quarrel with one; *fig. pôr-se nas ~s dos pés*, to stand upon one's pantofles.

Pontinho, *m.* (*dim.* of *ponto*) a small point; a small stitch; *fig.* nicety, subtility. **~s**, *pl.* dotting, dotted print or engraving.

Ponto, *m.* a stitch; a point; (*gram.*) point, stop; dot, tittel; (*mus.*) point; point, ruff (at cards); point, moment; point, pass, state, condition, term, rate; height, degree, period, pitch; head, part, point of a speech; matter, point, article; thing, point, matter, business, particular, subject; chief point; question, doubt, controversy; occasion, opportunity; (aim-) sight; aim, design; point of honour; (in schools) the text of an author given to a scholar, in order to explain it, before he takes the degrees; the size of a shoe; the fret of an instr.; the manner of weaving, weft; consistence of liquefied substances; list of workmen; the calling up of workmen; prompter (in a theatre); punter; a stitch dropped; closing school for vacation etc.; (*mar.*) estimation, dead-reckoning; day's work or the ship's places as pricked on a chart; (in Beira) place where a river has an accelerated fall; *~final*, full point or stop (.); *dous ~s*, a colon (:); *~ e virgula*, a semicolon (;); *~ de interrogação, de admiração*, sign of interrogation, note of exclamation; *~ de vista*, point of view, point of sight; *~ de longitude*, point or degree of longitude; *~ de arribar*, that part of the nut of a gun-lock, on which the cock rests when up; *~ da viola*, fret, fret-board of a guitar; *~ da controversia*, the point or matter in controversy; *~ da meia*, stitch; *~ de cadeneta*, chain-stitch; *~ em cruz*, cross-stitch; *~ de honra*, point of honour; *a ~*, on the point, just ready; in due time, in the nick of time, opportunely; to the purpose; directly, immediately; *a ~ dado*, at the appointed time; *a um ~*, at the same time; together, in company; *no mesmo ~*, at the same time, at the same moment; *em ~*, exactly, at this hour, at this moment; *ao ~ que*, as soon as; *de todo ~*, totally, utterly, entirely, fully; *estar a ~*, to be ready or prepared; *elle está a ~ de partir*, he is just going away, he is ready to go; *fallar a ~*, to speak to the purpose; *são quatro horas em ~*, it is four o'clock exactly; *meio dia em ~*, high noon; just twelve o'clock; *elle viu-se ao ~ de perder a vida*, he was within a hair's breadth of being killed; *ao ~ de espirar*, at the point of death; *em bom ~*, in good health; *~ por ~*, point by point; *fazer ~*, to stop payment, to suspend, to stop anything, to cease, to leave off doing any thing; *pôr ~, dar ~*, to break up, to begin holidays; *fig. baixar de ~*, to decline, decay, diminish; *subir de ~*, to increase, augment, grow; *subir de ~ alg. c.*, to recommend, to set forth, to praise, to exaggerate any thing; *de ~ em branco*, openly, roundly, bluntly, without preambles, directly; *ir de ~ em branco*, to be very well dressed; *ir de ~ em branco para algum lugar*, to go directly or straight to a place; *perder o ~*, to slip or let slip an opportunity; *não perder o ~*, not to lose sight of, to keep a strict eye upon; *tende ~!* hold your tongue, hold your peace, be silent, be quiet! (*poet.*) *o ~ profundo*, the deep sea; *assucar em ~*, sugar when it is made fit to preserve or season fruits etc.; *dar no ~*, to find out the difficulty of a business; (*mar.*) *pôr o ~ na carta*, to prick the chart, to prick off the ship's work on the chart, to point; *ler de ~ para alcançar uma conesia ou outra dignidade eclesiastica*, to expound the text given to a priest, before his promotion to a canonry or some other ecclesiastical preferment; *estar de ~ sobre uma materia*, to have studied a thing or matter attentively; *as figuras valem dez ~s*, the court cards are worth ten; *ganhar por ~s*, to reckon more pips at cards; *aqui bate o ~*, that is the chief point of the business; *neste ~ é que está a difficuldade*, herein lies the difficulty; *não tocais o*

~, you do not hit the point; you do not hit it right; *tem chegado o negocio a este* ~, the business is come to this pass or point; *a sua reputação tem chegado a tal* ~ *que*, his reputation is come to that height, he is arrived to that pitch of reputation, that; *ao mais alto* ~, to the highest degree; *em seu* ~, in a state of completion or perfection, in the highest degree; *não dar* ~ *sem nó*, to act only for reward, to do every thing merely for gain; *ter bem posto o* ~, to aim well, to take good aim; *tomar alg. c. por* ~, to make it a point of honour, to deem it an honour to etc. **~s,** *pl.* stitches; points (at cards etc.); points of a die; faults, errors; *homem de* ~, a man who has a nice sense of honour; *sapato de tantos* ~, a shoe of such a size; *tomar* ~ *nas meias*, to darn stockings; *quebrar os* ~*s a uma mulher*, to deflour a woman; *fig. pôr os* ~*s em*, to aim at; *pôr-se nos* ~*s*, to quarrel, dispute, pick a quarrel; *fig. pôr os* ~*s mui altos*, to aim at something great; to pretend very much, to be arrogant.

Ponto, *m.* (*geogr.*) Pontus.

Pontoado, *adj.* (*bot.*) dotted.

Pontonéiro, *m.* (*mil.*) pontoneer.

Pont||oso, *adj.* who has a nice sense of honour, nice in points of honour; punctilious, capricious. **~uação,** *f. pl.* ~**ões,** (*gram.*) punctuation. **~uál,** *adj. pl.* ~**aes,** punctual, exact, regular; nice; who has a nice sense of honour. **~ualidade,** *f.* punctuality, exactness. **~ualmente,** *adv.* punctually, exactly. **~udo,** *adj.* pointed, having a sharp end; *fig.* tart (wine etc.). **~ura,** V. *punctura.*

Popa, *f.* (*mar.*) stern, the hinder part of a ship; *castello de* ~, the poop; *navegar com o vento em* ~, to sail before the wind; *fig.* to be successful in one's affairs; ~ *quadrada*, a square stern or tuck; ~ *redonda*, a round stern, lute stern; *em* ~, aft, abaft; *fig. de* ~ *a proa*, entirely, thoroughly.

Popina, *f.* tavern (= *taverna*).

Poplexia, V. *apoplexia.*

Poppa, V. *popa.*

Popliteo, *adj.* (*an.*) popliteal, poplitic.

Popul||aça, *f.* **~acho,** *m.* populace, the vulgar, mob, rabble. **~ação,** *f. pl.* ~**ões,** population. **~ár,** *adj.* popular, of or belonging to the people; beloved by, or pleasing to, the people; suitable to the common people, familiar, plain, easy to be understood; vulgar; *homem* ~, a popular man; *modo de fallar* ~, popular language; *aura* ~, popularity, favour of the people. **~ár,** *v. a.* (*ant.*) V. *povoar.* **~aridade,** *f.* popularity, being popular; favour of the people. **~arizár,** *v. a.* to popularize, to render popular. **~-se,** *v. r.* to render one's self popular, to make one's self beloved by the people. **~armente,** *adv.* popularly, in a popular manner.

Populeão, *m. pl.* ~**ões,** (*pharm.*) oil, salve of the poplar-bud.

Populeo, *adj.* of the poplar.

Populoso, *adj.* populous, numerously inhabited; crowded.

Por, *prp.* for; by; through; for, because of, on account of, for the sake of; out of; in order to; instead of, in the place of; in exchange of; as, in the capacity or character of; by order of, with permission of; by means of; in favour of; in; towards; ~ *amor de Deus*, for God's sake; ~ *amor de mim*, for my sake; ~ *nada*, for nothing; ~ *exemplo*, for example, as for example, for instance; ~ *uma semana*, for a week, for a week's time; ~ *agora*, for the present; ~ *sempre*, for ever; ~ *toda a vida*, for life, during life; ~ *isso*, therefore; ~ *isso mesmo*, for that very reason; *nem* ~ *isso*, nevertheless, for all that; *nem* ~ *isso deixemos de nos divertir*, let us be merry for all that; ~ ~ *mim*, as for me, for my part, I for one; ~ *mim estou prompto*, as for me or for my part, I am ready; *elle é reputado* ~ *sabio*, he is looked upon as a wise man; they take him for a wise man; *eu tenho o* ~ *meu amigo*, I consider him as my friend; ~ *quem me tomais vos?* who or what do you take me for? *deixarão o* ~ *morto*, he was left for dead; *todos os homens de bem são ou estão* ~ *elle*, all honest men are for him or on his side; *elle foi condenado* ~ *uma pequena falta*, he was condemned for a small fault; ~ *falta de*, for want of; ~ *quanto?* for how much? at what rate? *comprei o livro* ~ *dez reis*, I bought the book for ten reis; ~ *menos de vinte libras*, under twenty pounds; *eu vou* ~ *dinheiro*, I am going for money; *ir* ~ *agua*, ~ *pão*, to fetch water, bread; ~ *medo que*, for fear of, lest; ~ *medo que se não fosse*, lest he should go away; *palavra* ~ *palavra*, word for (or by) word, verbally; ~ *mim*, ~ *elle etc.*, by me, by him etc.; *alcancei o* ~ *empenho*, I obtained it by protection; ~ *nenhum caso*, by no means; ~ *mar e* ~ *terra*, by sea and land; *um* ~ *um*, one by one; ~ *turno*, by turns; ~ *passatempo*, as a pastime, by way of pastime; *eu passerei* ~ *França*, I will go through France; ~ *todo o reino*, all over the kingdom; ~ *inveja*, out of envy; ~ *demais*, unwillingly, reluctantly; ~ *modo de dizer*, if I or we may say, as it were; ~ *premio*, as a reward; *elle foi mandado* ~ *embaixador*, he was sent as ambassador or on an embassy; *começar* ~, to begin with; *elle deu tanto* ~ *cabeça*, he gave so much a head; *tanto* ~ *anno*, ~ *mez*, ~ *semana*, so much a year, a month, a week; *a razão de vinte* ~ *cento*, at the rate of twenty per cent; *elle pede tanto* ~ *legoa*, he asks so much a league or every league; *deu-lhe um golpe pelo rosto*, he gave him a slap over the face; *elles são vinte* ~ *todos*, they are twenty in all; ~ *parte de alg.*, in one's name; on the part of; *trocar vinho* ~ *azeite*, to exchange wine for oil; *dar gato* ~ *lebre*, to give a cat instead of a hare; *dizer alg. c.* ~ *alg.*, to say any thing about one; *sim* ~ *certo*, yes, to be sure, certainly; *morar* ~ *cima de alg.*, to live or lodge above somebody; ~ *cima da sua cabeça*, over his head; ~ *baixo*, beneath; ~ *baixo delle*, beneath him; *o remedio obra* ~ *cima e* ~ *baixo*, the medicine operates or works upwards and downwards; ~ *onde?* which way? ~ *onde ireis vos?* which way shall you go? ~ *dentro*, within; ~ *fora*, without; ~ *aqui*, this way; ~ *ali*, that way; *de* ~ *vir ou que está* ~ *vir*, future, that is to come hereafter; ~ *diante*, before; ~ *detraz*, behind; ~ *ventura*, perhaps; *está* ~ *fazer*, it is still to be done, it is not yet done; *esta obra está* ~ *acabar*, this work is to be finished, is not yet finished; *está* ~ *partir*, he is to set out, he will set out; *está* ~ *vir*, ~ *chegar*, he will or must come or arrive; *sem que, nem* ~ *que*, without reason or motive; ~ *pouco que*, never so little; ~ *ser devota or* ~ *devota que seja*, though she is a religious woman; ~ *rico que seja*, let him be ever so rich; ~ *pouco que seja*, never so little; ~ *bem que eu faça*, if I do never so well.

Pôr, *m.* to place, put, lay, set; to establish; to impose; to employ, use; to suppose; to contribute; to impute, attribute, ascribe to; to oblige, to put to the necessity (of doing anything); to lay eggs; to bet, lay; to choose, appoint, nominate; to expose (to danger etc.); to expose to view, to lay out for show; to lay or put down, to lay or put aside; ~ *debaixo*, to put, set or lay under; ~ *por cima*, to put over, to set, lay or put upon; ~ *em lugar de outrem*, to substitute or put in the place of another; ~ *á ou de parte*, to lay apart, to lay by; ~ *á vista*, to expose, view, lay out for show; to represent, exhibit, show; to explain, expose; ~ *em perigo*, to expose to danger, to put in danger; ~ *ao ar, ao sol*, to expose to the air, to the sun; ~ *alg. c. em deposito*, to lay up, to deposit anything; ~ *por terra*, to throw down, to turn over; *fig.* to destroy; to cry down, defame; ~ *por etc.*, to appoint to an office; ~ *por juiz*, to appoint as a judge, to create any one a judge; ~ *alg.*

por aprendiz em casa de um mestre, to bind any one apprentice, to apprentice any one; ~ *em execução*, to execute, to put in practice, to carry out, to accomplish; ~ *em fugida*, to drive away, to put to flight; ~ *em duvida*, to put in doubt, to doubt, to call in question; ~ *em ordem os seus negocios*, to settle one's affairs; ~ *em paz*, to pacify; ~ *em venda*, to set to sale; ~ *alg. c. em um livro*, to write, put or set down a thing in a book; ~ *a lingua em alg.* to speak ill of one, to slander one; ~ *muito tempo em fazer alg. c.*, to employ much time about a thing, to be a long while about it; *quanto pondes em fazer a minima cousa!* how long you are doing the least thing! ~ *cuidado em*, to take care of; ~ *a sua felicidade em alg. c.*, to set, to seek one's happiness in any thing; ~ *na rua*, to turn one out; to set free, to set at liberty, to enlarge (a prisoner); ~ *a panela ao fogo*, to set the pot on the fire; ~ *algum a cavallo*, to set one on horseback; (*mar.*) ~ *a proa a um navio ou a algum lugar*, to steer right forward, to turn the prow straight to any other ship or place; ~ *a ancora á rossa ou em seu lugar*, to get the anchor up along the bow, to stow the anchor; ~ *á capa com o traquete*, to lay to, to try under a fore-sail; ~ *dinheiro a ganho*, to put out money on interest; ~ *limites a seus gostos*, to set limits to one's pleasures, to keep within bounds; ~ *a ferro e fogo*, to lay waste with fire and sword; ~ *a culpa a alg.*, to lay the fault, to throw the blame upon any one; ~ *os pés á parede*, to set one's feet against the wall; *fig.* to stand stiffly to what one says; ~ *a assar*, to get roasted; ~ *fora*, to turn out, to drive away; ~ *fora de seu lugar*, to mislay, to misplace; ~ *de molho*, to steep, to soak; ~ *a mesa*, to lay the cloth, to cover the table; ~ *arvores*, to plant trees; ~ *os cornos*, to cuckold; ~ *ovos*, to lay eggs; ~ *o preço*, to set a price; ~ *tenda*, to set up a shop; ~ *casa*, to fit up, to furnish one's house or lodging, to commence housekeeping; ~ *medo*, to fright, frighten, to put in fear; ~ *uma questão*, to start a question; ~ *cerco ou sitio*, to besiege, to lay siege; ~ *silencio*, to hush, silence, to impose or command silence; ~ *o sello*, to set the seal; ~ *lei*, to make, to issue a law; ~ *contribuição*, to impose a tax; ~ *fim ou termo*, to make an end; ~ *duvida*, to raise difficulties, to start objections; ~ *vestidos* to dress, to put on one's coat etc.; *pôz isso de sua casa*, he added this of his own head or invention; *ponhamos que assim é*, suppose it is so, put the case, it be so; *isso não tira nem põe*, it is of no consequence; *não ~ nada por diante*, to overcome all sorts of difficulties; *ponha V. M. o caso em si*, suppose this to be your case; *o ~ do sol*, the sun-set. **~-se**, *v. r.* to put, lay, set one's self; to perch, roost, light (speaking of birds); to set, sink (as the sun etc.); to go anywhere or to arrive in a short time; to dress (one's self); *~-se bem a cavallo*, to sit a horse well, to sit well on horseback; *~-se d'acordo*, to agree, to come to an agreement; *~-se a perigo*, to expose one's self to danger; *~-se bem com alg.*, to make it up again, to make one's peace with, to reconcile one's self with any one; *~-se bem com Deus*, to reconcile one's self or to make one's peace with God; *~-se de seda, de lã etc.*, to dress one's self, to be dressed in silk, wool etc.; *~-se em pé*, to rise, to get up; to rear (speaking of a horse); *~-se em fazer alg. c.*, to insist on, to persist in etc.; *~-se a ou em salvo*, to run away; (*mar.*) *~-se sobre as velas*, to lay to, to back the sails. [hold of a ship.

Porão, *m. pl.* **~oes**, (*mar.*) the

Porc||a, *f.* a sow; (*icht.*) ~ *marinha*, sweet William, the tope-shark; ~ *de parafuso*, the nut, box or worm of a screw, female screw; ~ *na imprensa*, the nut of a pointing-press; ~ *do sino*, belfry; *fam. aqui torce a ~ o rabo*, there's the rub, there lies the difficulty; *saiu-lhe a ~ mal capada*, he was disappointed in his hopes. **~s**, *pl.* (*mar.*) riders. **~aço**, *m.* (*augm.* of *porco*) *fam.* a regular hog. **~ada**, *f.* a herd of swine; nastiness, filthiness, dirty mess; anything badly made. **~alhão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, (*augm.* of *porco*) very dirty person. **~alho**, *m.* (*ant.*) sucking-pig (= *leitão*). **~alhota**, *f.* (*ant.*) a female sucking-pig (= *leitoa*). **~amente**, *adv.* nastily, filthily. **~aria**, *f.* nastiness, filthiness, slovenliness, sluttishness, piggishness, hoggishness, beastliness, dirty mess; beastly action or conduct, indecency, obscenity; anything badly made. **~s**, *pl.* smut, bawdry, dirty stories; trash, unwholesome food, dainties, tidbits; *dizer ~s*, to talk bawdry or smut. **~ariço**, *m.* swine-herd; feeder or keeper of swine.

Porção, *f. pl.* **~ões**, a portion, a part in general; a portion, lot, share, dividend; an allowance, pittance or small portion of victuals allowed to friars, monks etc. for a meal, short commons; (*math.*) a segment; (*jur.*) ~ *legitima*, legitimate portion; ~ *congrua*, stipend of a curate; ~ *do circulo*, the segment of a circle; *dividir em ~ões*, to portion. [a small portion.

Porçãozinha, *f.* (*dim.* of *porção*)

Porcellana, *f.* porcelain, china (-ware); (*conch.*) porcelain-shell; ~ *amoedada*, cowry; ~ *argozinha ou de muitas pintas oculares*, argus; ~ *tigrina ou com malhas de pelle de tigre*, tiger-shell; *cavallo ~*, a porcelain-grey horse.

Porcelanite, *f.* (*min.*) porcellanite.

Porcino, *adj.* of a hog or pig; *pão ~*, swine-bread, sow-bread (= *pão de porco*).

Porcion||ário, *m.* who has a share in etc.; curate who has a stipend; prebendary, beneficiary. **~éiras**, *f. pl.* triggers put to the fore-wheels of a carriage. **~ista**, *m.* boarder, student in a college who pays for his board or eating; a fellow commoner.

Porciúncula, *f.* indulgence given to those who visit a convent of the order of St. Francis on the 2d of August; (*desus.*) a small portion.

Porco, *adj.* nasty, dirty, filthy, swinish, hoggish, piggish; base, vulgar; obscene, smutty, indecent; *vida ~a*, hoggish or piggish life; ~, *m.* hog, pig; *fig.* a nasty, dirty person, a hog; ~ *varrão*, boar, male swine; ~ *castrado*, a barrow-hog, a boar-hog that has been gelded; ~ *cevado*, a fattened pig, a fat pig; ~ *montez*, a wild boar; ~ *montez de tres annos*, a hog-steer; ~ *espinho*, porcupine; (*icht.*) *peixe ~*, ~ *marino*, sea-hog, a porpoise; *carne de ~*, pork; *lançar perolas a ~s*, to throw pearls before swine.

Porçolana, V. *porcelana*.

Pordavante, *adv.* before, foremost (V. *perdavante*).

Porca, *f.* sort of pease-porridge.

Porejár, *v. a.* to sweet out, to perspire, to exudate.

Porém, *conj.* but, yet, however, nevertheless.

Porende, *adv.* (*ant.*) therefore, for that reason, consequently, of course.

Porfi||a, *f.* contention, strife, quarrel, dispute; obstinacy, stubbornness, pertinacity; perseverance; importunity, obtrusiveness; perseverance; *á ~*, in emulation of one another, with a contention who shall do best; *em ~s com o mar*, struggling with the sea; *prov. ~ mata a caça ou ~ mata veado, e não besteiro cançado*, perseverance overcomes all things. **~adamente**, *adv.* positively, obstinately. **~ado**, *p. p. & adj.* obstinate, stubborn, pertinacious, headstrong. **~ador**, *m.* an obstinate man. **~ar**, *v. n.* (*com, em, sobre*) to contend obstinately; to maintain stiffly, to stand it out; to be obstinate in a thing, to insist on; *prov. ~ mas não apostar*, it is better to stand it out, than to wager.

Pórfido, *m.* porphyry.

Porfil, V. *profil*.

Porfioso, *adj.* contentious, quarrelsome, stubborn, obstinate, pertinacious; persevering; continual, without intermission.

Porfirião, *m.* (*orn.*) the purple water-hen (fulica porphyrio).
Porisso, *adv.* therefore.
Porites, *f. pl.* (*h. n.*) porites.
Por méio, *loc. adv.* by halves; alternatively, by turns.
Pormenores, *m. pl.* details, particulars. [ships.
Porno, *m.* large nail used on
Poro, *m.* a pore, pore of the skin; a small spiracle or passage.
Poro, (*ant.*) V. *pelo.*
Pororoca, *f.* (*bras.*) swelling of rivers (= *macareo*).
Poros||idade, *f.* porosity, porousness. **~o**, *adj.* porous, full of
Porpao, V. *prepao.* [pores.
Porphyr||ização, *f.* converting into porphyry. **~izár**, *v. a.* to porphyrize, to convert into porphyry. **~o**, *m.* porphyry.
Porquanto, *adv.* because, considering that, since.
Porqué, *adv.* why? wherefore? on what account? for what reason? (without an interrogation) since, because, for as much as; in order to, that, to the end that; *~ não?* why not? *~ não vindes?* why don't you come? *não ~*, not that, not but that; *não ~ lhe faltasse engenho*, not but that he had wit; *~*, *m.* reason, cause, motive; *sabe-se o ~?* is it known on what account?
Porqu||éira, *f.* hog-sty, hog-cote (V. *pocilga*); wife of a swineherd, female swineherd; hoggishness, nastiness; any dirty or badly made thing; indecent action, obscenity, smut. **~éiro**, *m.* swine-herd, a feeder or keeper of swine. **~eriço**, V. *porcariço.* **~etes**, *m. pl.* (*mar.*) crotches of the riders. **~idade**, **~idão**, *f.* filthiness, nastiness, dirtiness (V. *porcaria*). **~inha**, *f.* (*dim.* of *porca*) a little sow; *~ de santo Antão*, cheeselip, sow, hog-louse. **~inho**, *m.* (*dim.* of *porco*) a little hog or pig; bundle of hemp; *~ montez*, young wild boar, shoat, grice.
Porra, *f.* (*ant.*) club; *vulg.* the penis.
Porr||áceo, *adj.* porraceous, green, like a leek. **~ada**, *f.* stroke with a club; *fig.* cuff, blow with the fist; (*ant.*) ragout made with leek; *burl. uma ~ de vinho*, a good draught of wine. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, a bed or field of leek.
Porrão, *m. pl.* **~ões**, *pr.* a narrow earthen vessel (= *moringue*).
Porrazo, V. *porrada.*
Porret||a, *f.* green leaf of leek; ragout made with leek. **~ada**, *f.* stroke with a club, stick or cudgel. **~e**, *m.* (*dim.* of *porra*) a club, stick, cudgel.
Porrinha, *f.* porra.
Porro, *m.* leek; (*cir.*) wart; *adj. alho ~*, leek.
Porseve, V. *perseve.*
Porta, *f.* a door; gate; *fig.* strait, narrow passage between hills; entry; passage; access; way; occasion; *~ da rua*, a street-door; *~ trazeira*, a back-door; *fam.* backside; *~ que se abre em duas*, a folding-door; (*fort.*) *~ falsa ou fingida*, postern; *~ segreda*, privy door, private door; *~ cocheira ou de carro*, gateway; *~ levadiça ou d'alçapão*, portcullis, portcluse; trap-door; *~ de traição*, privy postern; *~ principal*, the fore-door, great gate, portal, principal gate of a palace, castle etc.; *meia ~*, a hatch, half-door; *á ~*, at the door; near at hand; *tranca da ~*, door-bar; *ferrolho da ~*, door-bolt; (*an.*) *veia ~*, gate-vein; *de ~ em ~ ou por ~s*, from door to door, from house to house; *bater á ~*, to knock at the door; *fecha a ~*, shut the door; *logo na outra ~ depois da minha*, the next door to me; *deitar alg. pela ~ fora*, to turn one out of doors; *deitar alg. a couces pela ~ fora*, to kick one out of doors; *dar com a ~ na cara ou nos narizes*, to shut the door in one's face; *pôr por ~s, ou obrigar a andar pedindo de ~ em ~*, to reduce to beggary; *fora da ~ ou de ~s a fora*, out of doors; *das or de ~s a dentro ou para dentro*, within doors, at home; *isto é abrir a ~ a toda a sorte de crimes*, this opens a gap to, this makes way for all manner of crimes; *andar por ~s*, to beg one's bread from door to door, to go a-begging; *guardar a ~*, to keep the gate; *estar ás ~s da morte*, to be at the point of death; *a outra ~ que esta não se abre*, it is said in order to get rid of an importunate beggar; *ganhar pela ~ trazeira*, to get or gain something by unlawful means; *~s travessas*, secret machinations, intrigues, foul practices; *a Porta Ottomana*, the (Sublime) Porte; *as ~s Caspias*, the Caspian straits. **~s**, *pl.* (*mar.*) the ports; *~s de luz*, the light-ports; *~s da praça de armas*, the gun-room ports; *~s das peças*, the gun-ports.
Portabandéira, *m.* colour-bearer, ensign-bearer, ensign.
Portaclavina, *f.* holster for a carabine.
Porta-cochéira, *f.* house-door.
Portacollo, *m.* portfolio; a protocol, a register kept by a notary.
Portacravina, V. *portaclavina.*
Portada, *f.* the portal, or principal gate of a palace, castle or the like.
Portado, V. *portal.*
Portadór, *m.* bearer (of a letter, bill etc.); *~ de más novas*, messenger of bad news, of ill tidings.
Portaespada, *f.* belt, sword-belt, shoulder-belt (= *talabarte, talim, boldrié*). [bearer.
Portaestandarte, *m.* standard-
Portafrasco, *m.* the thong or string on which the powder-horn hangs. [cise-man.
Portagéiro, *m.* toll-gatherer; ex-
Portagem, *f. pl.* **~ns**, toll, custom, excise; place where toll etc. is paid.
Portál, *m. pl.* **~aes**, portal; frontispiece; façade, porch of a temple, of a building; vestibule, hall.
Portál, *adj.* (*an.*) portal, pertaining to the porta of the liver.
Portalapis, *m.* port-crayon.
Portalecér, *v. n.* (*ant.*) to arrive.
Portalegre, *f.* (*geogr.*) Portalegre (town in Portugal).
Portaló, *m.* (*mar.*) quarter-deck ladder; *cabo de ~*, an entering rope. [the lyre.
Portalyra, *adj.* (*poet.*) bearing
Portamaça, V. *maceiro.*
Portamachado, *m.* sapper.
Portamanto, *m.* (*gall.*) portmanteau (= *mala, maleta*).
Portamechas, *f.* wick-holder (*cir.*) dossil, tent.
Portamento, *m.* (*mus.*) port of the voice.
Portanovas, *m.* & *f.* newsmonger (= *novelleiro*).
Portanto, *adv.* consequently, of course, therefore.
Portão, *m. pl.* **~ões**, large door, gate, gateway.
Portapáz, *m. pl.* **~es**, pax, a little image of Christ given to be kissed at mass.
Portapenas, *adj.* (*poet.*) causing pain.
Portapenna, *f.* pen-holder.
Portár, *v. a.* V. *aportar*; (*jur.*) *~ por fé*, to legalize, to make authentic, to certify, attest; (*mar.*) *~ pela ancora*, to swing or tend. **~se**, *v. r.* to behave, to conduct one's self.
Portaria, *f.* the lodge of a door-keeper, in a convent or college; a room or hall by the principal door of a convent etc. where the laymen wait; employment of a door-keeper or porter; patent; order.
Portathyrso, *adj.* & *m.* (*poet.*) bearing the thyrse (Bacchus).
Portatil, *adj. pl.* **~eis**, that may be carried or transported; *altar ~*, portable altar.
Porta-vóz, *m.* speaking-trumpet, hale.
Portazinha, V. *portinha.*
Porte, *m.* freight, carriage; postage; porterage, portage; tunnage, the burden of a ship; importance, consequence; port, carriage, deportment; behaviour, conduct; *cousa de ~*, matter of importance; *homem de ~*, a man of consideration, of high standing, a respectable, able man.
Port||éira, *f.* a portress; passage with a grate; grate; herse; barrier. **~éiro**, *m.* porter, door-keeper; *~ da maça*, porter of the verge, mace-bearer; *~ da justiça ou pregoeiro*, crier (at public sales); *~ de carcere ou prisão*, turnkey; *~ da cana*, the porter of the royal palace etc.; *~ da audiencia*, crier, the officer who makes proclamations in a court of justice. **~ella**, *f.* a gate (= *portal*). **~ello**, *m.* (*dim.* of *porto*) small harbour; entrance, entry, passage; strait (V. *portaló, postigo*).

Portent||o, *m.* prodigy, wonder, miracle, wonderful or extraordinary thing; *fig.* a very learned or skilful man. **~osamente,** *adv.* wonderfully, extraordinarily. **~oso,** *adj.* prodigious, wonderful, strange, extraordinary.

Porte-vóz, *m.* speaking-trumpet.

Pórt||ico, *m.* portico, porch, supported by columns; hall, lobby; *~ de Zeno,* the doctrine of Zeno, stoicism. **~ilhão,** *m. pl.* **~ões,** aperture in a wall, breach. **~ilho,** *m.* gap, breach in a wall; *fig.* every sort of opening or aperture. **~inha,** *f.* (*dim. of porta*) a little door. **~inhola,** *f.* a little door; (*mar.*) port-hole; *~ do coche,* coach-door; *~s de guarda-lemes,* stern-chase or ports; *~s de receber carga,* ballast-ports; *cordas que servem para levantar as ~s,* port-ropes.

Pórto, *m.* port, harbour, haven; strait, mountain-pass; *fig.* port, harbour; refuge, retreat, asylum; *~ franco,* a free port; *~ d'arribar,* anchoring-place, road-stead; *~ secco,* a pass- or a frontier-town, where goods pay a duty so called; *~s mothados,* the custom-house, where goods carried by sea pay a duty; *~s vedados,* the custom-house, where corn, rye, lard, ham, and similar provisions that come from Spain to Portugal, pay a duty; *tomar, ferrar o ~,* to put into a port, to make the port; *surgir no ~,* to cast anchor in a port; *perecer no ~,* to be wrecked in port; *a ~ seguro, a ~ e salvamento,* safe; *fig. tapar, tomar, cerrar os ~s a alg.,* to make it impossible for one to succeed.

Porto, *m.* (*geogr.*) Oporto (town in Portugal).

Portuchár, *v. a.* (*mar.*) to reef, to reef in.

Portuchas, *f. pl.* (*mar.*) the reef-holes.

Portuchos, *m. pl.* the holes of a wire-drawing iron.

Portuense, *adj.* of or belonging to Oporto; *os ~s,* the inhabitants of Oporto.

Portugal, *m.* (*geogr.*) Portugal.

Portuguéz, *adj. pl.* **~es,** Portuguese; *~,* *m.* a Portuguese; an ancient silver coin worth four hundred rees; there was also a gold coin so called, worth four thousand rees. **~ismo,** *m.* a Portuguese idiom or phrase; fondness for the Portuguese nation, manners or laws. **~mente,** *adv.* after the Portuguese fashion.

Portumnaes, *adj. pl. festas ~,* festivals in honour of Portumnus.

Portumno, *m.* (*myt.*) a god of the sea called Portumnus.

Portuoso, *adj.* having sea-ports or harbours. [haps.

Porventura, *adv.* by chance; per-

Porvindouro, *adj.* future.

Porvir, *m.* time to come; future.

Pos, *m. pl.* of *pó; ~ de sapato,* lamp-black; *~ de joannes,* red precipitate.

Pós, *prep.* V. *apos.*

Posca, *f.* (*ant.*) vinegar mingled with water, hydromel.

Posdata, *f.* postscript, postdate (V. *postdata*).

Posdeluviano, *adj.* postdiluvian.

Posição, *f. pl.* **~ões,** position, situation; assertion, position, maxim; *fig.* state, situation, condition; *circulos de ~,* circles of position; *~ do corpo,* position, posture, attitude; *regra de falsa ~,* the rule of false position.

Posilga, V. *pocilga.*

Posillo, V. *pusillo.*

Posinho, } *m. dim.* of *po.*
Pozinho, }

Positiv||amente, *adv.* positively, certainly; really; expressly. **~o,** *adj.* positive, certain, assured, absolute, real, sure, constant; affirmative; express; *quantidades ~as,* positive quantities; *theologia ~a,* positive theology; *direito ~,* the positive law; *~,* *m.* (*gram.*) the positive degree.

Positura, *f.* state, condition, situation, circumstances.

Posmeridiano, V. *postmeridiano.*

Pospasto, *m.* dessert, fruits.

Pospello, *m. a ~,* against the grain or hair; *fig.* in a wrong way, preposterously, unseasonably.

Posperna, *f.* gascoyn (of a horse).

Pospont||ár, *v. a.* to quilt, stitch. **~o,** *m.* quilting stitch, back-stitch.

Pospôr, *v. a.* to postpone, put off, defer till some future time; *fig.* to postpone, esteem less; to neglect, slight (V. *postergar*).

Pospos||ição, *f. pl.* **~ões,** postposition; postponement, putting after; (*gram.*) the preposition placed after a noun. **~itivo,** *adj.* postpositive, placed after something else; as a word.

Posposto, *adj.* postponed; put aside; neglected; despised, slighted.

Posquetes, *m. pl.* (*mar.*) partners (of a mast or capstern) (*= enoras*).

Possança, *f.* power, might, force, strength; possession.

Possante, *adj.* powerful, mighty; strong; great; rich, wealthy.

Possár, *v. a.* (*ant.*) to take possession of.

Posse, *f.* possession; power; *metter, alg. de ~, dar ~ d'alg. c. a alg.,* to put one in possession of any thing, to give possession; *tomar ~,* to take possession of, to possess one's self of, to occupy; *criar ~,* to grow mighty or powerful. **~s,** *pl.* riches, wealth, means; *fig.* faculties, abilities, parts, talents.

Possedér, V. *possuir.*

Posséiro, (*ant.*) V. *pessoeiro.*

Possess||ão, *f. pl.* **~ões,** possession (V. *posse*); *~ões,* estates, possessions, grounds, landed property; *caso de ~,* the genitive case. **~ivamente,** *adv.* possessively. **~ivo,** *adj.* (*gram.*) possessive; *pronome ~,* possessive pronoun. **~o,** *adj.* possessed, possessed by a demon. **~ór,** *m.* V. *possuidor.* **~ório,** *adj.* possessory, pertaining or relating to possession.

Posseve, (*ant.*) V. *perseve.*

Possibil||idade, *f.* possibility. **~s,** *pl.* V. *posses.* **~itár,** *v. a.* to make possible.

Possilga, V. *pocilga.*

Possivel, *adj. pl.* **~íveis,** possible, *é ~?* is it possible? *o mais de pressa ~,* as soon as possible; *fazer o ~ ou todo o ~,* to do one's utmost, to do all one can. **~mente,** *adv.* possibly.

Possuidór, *m.* possessor; *~ de si mesmo,* master of one's self.

Possuinte, *m.* possessor.

Possuír, *v. a.* to possess, to be possessed of, to be master of, to enjoy, own, hold, have. **~-se,** *v. r.* to be master of one's self, to have an entire command of one's self, to master one's passions.

Posta, *f.* I. slice, cut, piece; *fig.* employment; profit; *fazer em ~s,* to cut to pieces; *fam. ~ sem osso, nem espinho,* a profit or advantage without trouble. II. post; post-stage; distance from one stage to another; courier, who rides post, post-boy; (*mil.*) post, sentinel; hail-shot; *~ de pé,* foot-post; *sege de ~,* a post-chaise; *cavallo de ~,* a post-horse; *mestre de ~s,* post-master; *correr a ~,* to ride post; *ir pela ~,* to ride or go post, to post; *fig.* to go very fast; *tomar a ~,* to take post-horses.

Post||ál, *adj. pl.* **~aes,** postal, pertaining to the post; *convenção ~,* postal treaty or convention. **~ár,** *v. a.* to place, post; (*ant.*) V. *apostar.*

Postdat||a, *f.* post-date. **~ár,** *v. a.* to postdate, to date later than the real time.

Poste, *m.* stake; pillar.

Postéiro, *m.* (*Bras.*) inspector.

Postejár, *v. a.* to cut in slices, to cut to pieces.

Postem||a, *m. & f.* aposteme, abscess (V. *apostema*). **~ão,** **~eiro,** *m.* (*cir.*) bistoury.

Posterg||ação, *f. pl.* **~ões,** leaving behind, postponement; contempt. **~ár,** *v. a.* to throw behind one's back; to leave behind, to postpone; to despise; to neglect (*pret.* **~guei**).

Poster||idade, *f.* posterity; the future or time to come; posterity, children, issue, offspring **~ior,** *adj.* latter, that comes after, following, hind, hinder, posterior; *parte ~,* the hind part, back-part; *a parte ~ do corpo,* the backside; *os ~es,* posterity. **~ioridade,** *f.* posteriority. **~iormente,** *adv.* after, since. **~o,** *adj.* (⌣⌣) future (*= vindouro*); *os ~s,* posterity, the offspring, issue.

Postescrito, } *m.* postscript.
Postescripto, }

Posthum‖aria, *f.* event after the death of somebody. **~eiramente,** *adv.* at last (= *ultimamente*). **~o,** *adj.* posthumous, born after the father's death; *obras ~as,* posthumous works, published after the death of the author.

Postiça, *f.* (*mar.*) a piece added at the outside of a ship.

Postiço, *adj.* false, counterfeit, not natural, supposititious; added, done after; *cabellos ~s,* false hair; *dentes ~s,* false or artificial teeth.

Postigo, *m.* a little door; a wicket; a small door in a larger; a small window; *fig.* narrow passage; way, means, expedient; (*mar.*) the scuttles; *~s da camara,* dead lights.

Postiguinho, *m. dim.* of *postigo.*

Postilha, V. *postilla.*

Postilhão, *m. pl.* **~ões,** postillion, post-boy.

Postill‖a, *f.* a postil, marginal note; a lesson dictated by a professor, dictate; *a ~ de mal dizer,* scandalous history or story, slander. **~adór,** *m.* one who writes marginal notes; professor who dictates a lesson. **~ár,** *v. a.* to write marginal notes; to take down in writing the lecture of a professor; to dictate a lesson.

Postimária, *f.* (*ant.*) end, issue.

Postiméiro, (*ant.*) V. *postrimeiro.*

Postinha, *f.* (*dim.* of *posta*) a small slice or piece of flesh, fish etc.

Postiminio, *m.* (*jur.*) postliminy, a right to one's former estate, recovery, reprisal; a restoration from exile and captivity; a law for restoring what was unlawfully taken away.

Postmeridiano, *adj.* postmeridian, relating to or being in the afternoon.

Posto, *m.* place; (*mil.*) post, military station; place, employment, office, situation; (*ant.*) ground, soil; (*Braz.*) land-house, house of an inspector; *desamparar o ~,* to abandon or desert a post; *fig. ~s abalizados,* common places.

Posto, *p. p. & adj.* put, placed, set; decided; *~ na razão,* conformable or agreeable to reason, rational, reasonable; *~ isto,* if it be so, if this be the case, supposing it is so; *depois do sol ~,* after sunset.

Postoque, *conj.* though, although, even if, notwithstanding that.

Postrár etc., V. *prostrar etc.*

Postre, *m.* dessert, fruits.

Postréiro, *adj.* last, for the latter part of.

Postremo, *adj.* last. [*tremo.*

Postriméiro, *adj.* (*ant.*) V. *pos-*

Postscripto, V. *postescrito.*

Postul‖ação, *f. pl.* **~ões,** postulation; request, applying for dispensation. **~ado,** *m.* a postulate. **~adór,** *m.* postulant, one who requests; one who solicits a canonization. **~ância,** *f.* exigence, want. **~ár,** *v. a.* to postulate; to apply for dispensation.

Postumária, V. *posthumaria.*

Postur‖a, *f.* posture, position, gesture; attitude; disposition; carriage, deportment; situation; (*pint.*) keeping; (*mus.*) a method of fingering; ordinance, decree, order, law, statute; contract, convention, stipulation; condition; (*agr.*) planting, setting; women's paint; neatness, spruceness, ornament, set-off, attire; (*gram.*) position, the state of a vowel placed before two consonants, or a double consonant; *~ do sol,* sunset; *~ dos ovos,* laying of eggs; *em ~ de,* so postured as to, or looking as if; *pôr nesta ou naquella ~,* to posture in any particular disposition.

Posturéiro, *m.* one who sells paint or rouge.

Pota, *f.* V. *potó.*

Potagem, *f. pl.* **~ns,** soup, potage, porridge, broth; sauce (fish-sauce etc.); drink, beverage.

Potamides, *f. pl.* (*myt.*) river-nymphs.

Potamographia, *f.* potamography, a description of rivers.

Potass‖a, *f.* potash. **~éiro,** *m.* one who prepares potash. **~io,** *m.* (◡◡) (*chim.*) potassium.

Potavel, *adj. pl.* **~áveis,** potable, drinkable; *ouro ~,* potable gold.

Pote, *m.* an earthen pot; a measure of wine containing half an *almude* or six *canadas.*

Potea, *f.* putty.

Potecár, *m.* (in India) tax-gatherer in a village.

Potéiro, V. *poterio.*

Poténcl‖a, *f.* potency, power, might, force; efficacy, strength; sway, authority, influence; dominion; government, state, sovereign; faculty; possibility; the power of generating, generative power or faculty; (*math.*) power; *as ~as,* the powers, states, sovereigns; *~s da alma,* powers of the soul or mind, faculties; *elevar á segunda ~,* to square. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** powerful, potent, efficacious; potential; *cauterio ~,* potential cautery; *modo ~,* potential mood. **~almente,** *adv.* potentially.

Potentado, *m.* a potentate, sovereign.

Potente, *adj.* potent, powerful; strong, vigorous; capable of begetting or generating, procreative. [cross-potent.

Potentea, *adj. & f.* (*bras.*) *cruz ~,*

Potentemente, *adv.* potently, powerfully, forcibly.

Potentilla, } *f.* (*bot.*) silver-weed,
Potentilha, } cinquefoil (= *cinco-em-rama*).

Potentissimo, *adj.* very mighty.

Potério, *m.* (*bot.*) burnet.

Poterna, *f.* (*fort.*) postern.

Potestade, *f.* power, authority; strength; divine power; ancient title or dignity like that of *corregedor.* **~s,** *pl.* powers, a name of the second hierarchy of angels.

Potiguaras, *m. pl.* Indians in the province of Pernambuco and Itamaracá.

Potiquí, *m. ~ do Brazil,* sort of small sea-lobster.

Potissimo, *adj. sup.* (*desus.*) principal, special. [(= *bebida*).

Poto, *m.* (*poet.*) drink, potion

Potó, *m.* (in India) purchase-deed, bill of sale, deed of conveyance.

Potosí, *m.* (*geogr.*) Potosi (town in Peru); *fig.* treasures, great wealth.

Pototo, *m.* (*zool.*) kinkajou.

Potra, *f. vulg.* enterocele, rupture.

Potranco, *m.* (*Braz.*) a little colt of three years.

Potrão, *adj. & m.* I. V. *poltrão.*

Potrão, *m.* II. a sort of earthen vessel. [potion.

Potrea, *f.* nauseous drink, bad

Potréiro, *m.* hurdle, pen, fold; horse-dealer, trader in cattle.

Potrinho, *m.* (*dim.* of *potro*) a little colt.

Potro, *m.* a (horse) colt; an engine to rack malefactors (V. *cavallete*); *prov. cavallo fermoso, dá ~ sarnoso,* foul in the cradle, and fair in the saddle.

Potroso, *adj.* afflicted with hernia, broken-bellied.

Poucachinho, *adj.* very little; *um ~,* a little bit.

Pouca-vergonha, *f.* sauciness, knavery.

Pouco, *adj., adv. & m.* little, few; a little, somewhat; *~s amigos,* few friends; *~s dias depois,* a few days after; *~as palavras,* a few words; *~as vezes,* seldom, rarely; *~os ou ~a gente,* few people, few men; *~a cousa,* a small matter or trifling; *~ dinheiro,* little money; *bem ~,* very little; *dentro de ~ tempo,* in a short time, soon; *ainda ha ~,* a while ago, not long ago; *elle passa com o ~ que tem,* he lives on the little he has; *um ~ triste, allegre etc.,* somewhat sad, merry; *um ~ humido,* somewhat moist, dampish; *uma ~a de agua,* a little water; *um ~ de dinheiro,* some money; *por um ~,* for a little while; *d'aqui a ~,* in a short time, soon; *ter a alg. em ~, fazer ~ de alg.,* to make light of one; *dar-se-lhe ~,* to care little about, to slight; *homem para ~,* an insignificant being or fellow, a man of no consequence; *muitos ~s fazem muito,* many a little makes a mickle; *~ antes,* a little before, not long since; *~ depois,* a little after; *~ mais ou menos,* little more or less, thereabouts; *~ a ~, ~ e ~,* by degrees, by little and little; softly; *aos ~s,* by little and little; *sabe ~,* he knows but little; *por ~ que,* never so little, if ever so little; almost; *por ~ que V. M. dê,* if you give ever so little; *por ~ que morre afagado,* he was within a hair's breadth of being drowned.

Poucochinho, } *adj.* (*dim.* of *pouco*)
Poucochito, } very little.

Poud, *m.* pood, a Russian weight of 40 lbs.

Poupa, *f.* (*orn.*) hoepoe, hoopoo; tuft, cop, crest (of birds); toupee, toupet.

Poup||ado, *p. p. & adj.* spared, saved; sparing, saving, economical; niggardly, scanty. **~adór**, *m.* a saving man, a good husband. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, *fam.* (V. *poupador*) one who shuns labour, who sneaks away from labour, lazy fellow. **~ár**, *v. a.* to spare, save, husband, lay up; to spare, save, exempt; *~ o seu trabalho*, to spare one's labour; *~ os seus amigos*, not to be troublesome to one's friends, not to abuse their friendship; *poupai-lhe aquella pena*, save him that grief; *elle não poupa a ninguem*, he spares nobody; *~ o seu dinheiro*, to spare one's money. **~-se**, *v. r.* to care for one's self; *elle não se poupa*, he does not spare himself, he does not take care of himself; *~-se ao trabalho*, to shun labour, to sneak away from labour; *prov. quem ao inimigo poupa, nas suas mãos morre*, he that dallies with his enemy or spares his life, dies by his hands.

Poquid||ade, *f.* **~ão**, *f. pl.* **~ões**, smallness, littleness; small quantity or portion; small matter, trifle; want of wit and genius; want of courage, faintheartedness, low-spiritedness, cowardice.

Poquissimo, *adj.* (*sup.* of *pouco*) very little.

Pouquochinho, (*ant.*) V. *poucochinho.*

Pous||a, (*ant.*) V. *pousada.* **~ada**, *f.* inn; lodging (V. *aposentadoria*); *~da gallinha*, the place where hens lay their eggs; *fallar com coração de ~*, to speak without passion. **~adéiro**, *m.* backside, fundament, buttocks; (*ant.*) one who fits up a lodging; shepherd. **~adia**, (*ant.*) V. *aposentadoria.* **~ado**, *p. p. & adj.* lodged etc.; *~*, *m.* (*ant.*) V. *pousada.* **~adór**, (*ant.*) V. *aposentador.* **~adóuro**, *m.* resting-place; (*ant.*) backside, fundament, buttocks. **~afolles**, *adj. & m.* slow, lazy, idle (V. *tardo, vagaroso*). **~alousa**, *f.* butterfly (= *borboleta*). **~ante**, *adj.* (*p. pres.* of *pousar*) (*bras.*) a bird perching on a bough. **~ár**, *v. a.* *~ o peso que se levava ás costas ou nas mãos*, to lay down the burden; to put up at an inn, to alight; to lodge; to sit down; to rest, to repose one's self; to stop, to stay; to perch on a stick, on a tree etc. (speaking of birds). **~entadór**, V. *aposentador.* **~io**, *adj.* fallow; *~*, *m.* fallow ground or field. **~o**, *m.* resting-place; the tree on which birds perch; bed, bedder, bedetter, nether mill-stone; stoppage; (*mar.*) station of a ship at sea; anchoring-place, anchorage; *tomar ~*, to cast anchor.

Pout||a, *f.* a stone used by fishermen instead of an anchor. **~ár**, *v. a.* *~ o barco*, to stop a boat by means of a *ponta.*

Povareu, *m.* low people.

Povéiro, *m.* inhabitant of *Povoa do Varzim*, a little village in Portugal.

Povileo, V. *povareo.*

Pov||o, *m.* the inhabitants of a town, village etc.; people; nation; crowd, multitude; a common person, vulgar man; *~ miudo*, mob, populace, common people. **~oação**, *f. pl.* **~ões**, population; inhabitants; city, town, borough, village (V. *colonia*). **~oado**, *p. p. & adj.* populous, peopled; full; *~*, *m.* V. *~oação.* **~oadór**, *m.* one who peoples, founder of a colony. **~oár**, *v. a.* to people, to stock with inhabitants, to populate; to stock; to fill; *~*, *v. n.* to settle, to establish one's self, to spread, to live. **~oleu, oreu**, *m.* mean or low people. **~os**, (*ant.*) V. *povo.*

Povramento, *m.* (*ant.*) peopling.

Póya, *f.* a large flat loaf; ox or cow dung; stool, evacuation; *forno de ~*, common oven.

Poyál, *m. pl.* **~aes**, a jossing-block; a stone-bench near a house; *vulg. quebrar ~aes*, to be idle.

Poymento, *m.* (*ant.*) putting, placing, laying.

Poyo, *m.* a jossing-block, a block for getting on horseback; *~ da liteira*, stirrup (= *estribo*). **~s**, *pl.* the heaps of sand or mud which obstruct the current of a river etc.

Pozinho, V. *posinho.*

Pozio, V. *pousio.*

Pozzolana, *f.* puzzolan, puzzolana, pozzuolana, a porous, volcanic substance.

Praça, *f.* a square, square place; market-place; exchange; the merchants of a town; place, town; fortress, market; a fortified place; enrollment, enlistment for service; place, room; place, situation, employment, office; (*desus.*) reputation; *~ do commercio*, exchange; change; *~ de mercado*, market-place; *~ de hortaliça*, market for herbs, vegetable- or herb-market; *~ de peixe*, fish-market; *~ mercantil*, commercial town or place; *~ de armas*, a place of arms; (*mar.*) gun-room in a ship; *~ forte*, fortified place, fortress; (*fort.*) *~ regular*, a regular place or one whose angles and sides are equal; *~ irregular*, irregular place, one whose angles and sides are unequal; *~ alta*, cavalier; *~ baixa*, casemate, a kind of vault in that part of the flank of a bastion next the curtain, serving for a battery to defend the face of the opposite bastion; *~ viva*, a soldier kept in pay without any service; *~ morta*, vacant place of a soldier for which the captain obtains pay; *fazer ~*, to make way; *fazer ~ d'alg. c.*, *tirar á ~*, to noise abroad, to spread, to divulge any thing; *fig. vir á ~*, to be known by every body; *vender em ~*, to sell by auction; *assentar ~*, to enter the service, to go into the army, to enlist, engage; *comer ~ de soldado*, to take pay for service; *~ ordinaria de conversação*, common talk or discourse; *passar ou correr ~ de discreto, douto etc.*, to be deemed discreet, learned etc.

Praccbo, *m.* (*ant.*) mass said for departed souls, soul-mass, requiem. [licly; clearly.

Praceiramente, *adv.* (*ant.*) pub-

Pracéiro, *adj.* (*ant.*) public, known; *~*, *m.* V. *parceiro.*

Pracista, *m.* (*Braz.*) countryman that has some education, or has adopted civil manners.

Praço V. *prazo.*

Práctica etc., V. *pratica etc.*

Pradaria, } *f.* prairie.
Praderia, }

Pradiál, *m. pl.* **~aes**, July; August (of the first French republic).

Prad||o, *m.* meadow, pasture-ground, green field. **~s**, *pl. fig.* plains, fields, regions. **~oso**, *adj.* rich in meadows or pasture-grounds, where there are many meadows. **~ozinho**, *m.* (*dim.* of *prado*) a small meadow.

Praga, *f.* imprecation, curse; any public calamity, plague; *fig.* misfortune; affliction, sorrow; *~ de bichos*, a swarm of worms; *rogar ou deitar ~s*, to imprecate evil on one, to curse; *bocca de ~s*, slanderer, backbiter.

Praga, *f.* (*geogr.*) Prague.

Pragau||a, *f.* beard, the awn or sharp prickles on the ears of corn; *espiga que não tem ~*, corn without beard. **~oso**, *adj.* that has many beards (speaking of the ears of corn).

Pragmátic||a, *f.* a royal proclamation, ordinance; law against any public abuse. **~o**, *adj.* *~a sancção*, pragmatical sanction.

Praguej||adór, *m.* one who imprecates or curses. **~amento**, *m.* cursing, imprecation. **~ár**, *v. a. & n.* to imprecate, curse; to slander.

Praguentamente, *adv.* calumniously, satirically.

Praguento, *adj.* calumnious, slanderous, detractory, satirical.

Práia, *f.* shore, sea-side.

Práina, *f.* V. *plaina, plana.*

Prainadéira, *f.* a sort of insect, which after purifying the honey, is immediately killed by the bees.

Práino, *m.* V. *plano.*

Pranch||a, *f.* plank, board; plate of metal; the flat side of a sword; smoothing- or pressing-iron; *cubrir com ~*, to plank; *~s de agua*, floats, floating stages, punts; *~s de vento*, a hanging stage, wainscot; *~ de escaler*, gang-board of a boat; *dar de ~*, to strike with the flat side of a sword etc.; *pôr a vida em ~ por alg.*, to hazard one's

life for any one. **~ada,** *f.* stroke with the flat side of a sword; (*art.*) *~ da peça*, cap over the touch-hole. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm. of prancha*) a large plank, thick plank or board, thick stuff. **~ár,** *v. a.* to strike with the flat side of a sword. **~eta,** *f.* a thin board, small plate of metal; lint; a surveyor's table.

Pranta etc., V. *planta etc.*

Prant||eadéira, *f.* the woman hired to mourn and lament in funerals (= *carpideira*, *choradeira*). **~eado,** *p. p. & adj.* lamented. **~eador,** *m.* who laments, wails, mourns. **~eár,** *v. a. & n.* to mourn, lament, bewail; to wail, weep, cry. **~-se,** *v. r.* (*ant.*) to complain (= *lastimar-se*). **~o,** *m.* weeping, wailing, plaint, lamentation, mourning; *rebentar em ~ desfeito*, to burst into tears.

Prasino, *adj.* leek-green, porraceous.

Prásio, *m.* (*min.*) prase, a leek-green variety of massive quartz; (*bot.*) a leek.

Prasmár, *v. a.* to reprehend, blame.

Prasme, *m.* (*ant.*) consent, assent.

Prasmo, *m.* (*ant.*) blame, reprehension.

Praso, V. *prazo.*

Prata, *f.* silver; *a ~*, silver plate, the silver ornaments, vessels etc. of a church; *~ lavrada*, plate; *~ quebrada*, it is said of broken things which have still their intrinsic value; *~ batida em folhas*, silver leaves; *~ em barras*, silver bars; *vea de ~*, silver vein; *fio de ~*, silver wire; *voz de ~*, clear voice, silver voice; *pessoa que tem lingua de ~*, an eloquent person; one who speaks ill of nobody; *herva de ~*, V. *prateada*; *prov. servir-se com a ~ de casa*, to do what is necessary without the protection or help of others. **~s,** *pl.* scales of the ancient armour.

Pratalhár, } *m.* a plate-full.
Pratarráz, }

Pratão, *m.* (*augm. of prato*) a large plate or dish.

Prat||aria, *f.* a great quantity of silver, silver plate. **~eada,** *f.* (*bot.*) ice-plant (= *herva do orvalho*). **~eado,** *adj.* silvered over, plated with silver; silver-coloured; (*poet.*) *as ondas ~as*, the silvery waves. **~eador,** *m.* silverer; plate-worker. **~edura,** *f.* silvering; plating. **~eár,** *v. a.* to silver (over), to do or lay over with silver; to plate; *fig.* to gild. **~éiro,** *m.* a silversmith.

Prat||él, *m. pl.* **~éis,** a small plate or dish; (*ant.*) a sort of musical instrument. **~eléira,** *f.* shelves for dishes and plates, dresser-shelves. **~eléiro,** *m.* cupboard for plates, dishes, glasses etc.; V. *prateleira.*

Prátic||a, *f.* practice; exercise, performance; method or art of doing any thing; use, custom, usage, exercise of any profession; experience; conversation, familiar discourse; instruction, exhortation; speach; homily; *~ entre dous*, dialogue; *trazer em ~ alg. c.*, to put in practice; to speak about anything; *metter em ~ alg. c.*, to make anything a subject of conversation, to bring it up or in; *manter ~*, to converse, to maintain a conversation. **~abilidade,** *f.* practicability, practicableness. **~ado,** *adj.* practised. **~ador,** *m.* one who practises; prater, talker. **~amente,** *adv.* practically, by practice. **~ante,** *adj.* practising, who practises; *~*, *m.* a practitioner. **~ár,** *v. a.* to practise, to put in practice; to practise, to exercise any profession; (*desus.*) to preach; *~*, *v. n.* (*com, de, em*) to talk, converse, discourse with any one about or on anything. **~-se,** *v. r.* to be practised, to be in use or practise (*pret.* **~quei**). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** practicable. **~o,** *adj.* (⌣⌣) practical, belonging to practice; experienced, versed; practicable; who puts in practice; *medico ~*, practitioner, a practising physician; *~*, *m.* (*mar.*) pilot.

Praticultura, *f.* the culture of meadows.

Pratilhéiro, *m.* (*mus.*) cymbal-player.

Pratilho, *m.* (*dim. of prato*) topic, object of conversation.

Pratinho, *m.* (*dim. of prato*) a small plate or dish; backbiting; *é um ~ ver*, it is a pleasure to see.

Prato, *m.* a plate, a dish; *fig.* a little ragout; tidbit; scoff, taunt, hit; *fazer ~ de alg.*, to have a fling at one, to make merry at, to divert one's self at any one's expence; *~s ligeiros*, by-dishes; dish, mess; *fig.* daily fare, ordinary; (*art.*) disk to which the hand-grenades are attached; *~ covo ou sopeiro*, soup-plate; *~ de guardanapo*, flat plate; *~ da balança*, scale of a balance, balance-scale; *~ do espivitador*, snuffer-stand. **~s,** *pl.* (*mus.*) cymbals; *fig. fazer ~ de alg. c.*, to praise a thing, to propose it as an example that deserves to be followed; *fig. dar a alg. com os ~s nos narizes*, to pay one badly for his service, to despise one when he is of no more use; *pôr alg. c. em ~s limpos*, to explain a thing so as to be well understood; *fam. muita bulha e nada entre dous ~s*, a great crack and nothing broke; a tough harvest and little corn.

Prav||idade, *f.* pravity, wickedness, perverseness, untowardness, depravation. **~o,** *adj.* wicked, perverse, depraved.

Praxe, } *f.* practice, praxis (V. **Praxi,** } *pratica*); *~ judicial ou forense*, course of pleading, the law, the rules of a court.

Praxista, *m.* jurisconsult, teacher of the law; attorney, pleader.

Práya, V. *praia.*

Práz, *3. pers. pres. of prazer, práz?* what is your pleasure? what do you say?

Praz||ente, *adj.* pleasant, agreeable (= *aprazivel*). **~enteár,** *v. a.* to flatter, to praise falsely (= *lisonjear*). **~enteiramente,** *adv.* merrily, pleasantly, sportively. **~entéiro,** *adj.* merry, sportive, pleasant, amusing. **~enteo,** *m.* (*ant.*) flattery (= *lisonja*). **~ér,** *v. n. irr. impes.* to please; *me praz*, I will, it is my pleasure; *como lhe práz*, as you please; *praza a Deus*, God grant; *prouvera a Deus*, would to God; *prazendo a Deus*, if God please, if it please God (*flex. pres. 3. pers. praz; pret. prouve; plusq. prouvera; fut. prazerá; con. pres. praza; con. imp. prouvesse; fut. prouver; cond. prazeria*); *~*, *m.* pleasure, delight, joy, satisfaction, contentment; amusement, diversion, merriment, sport, feast; *a ~*, with pleasure; at pleasure; *a seu ~*, as you please, as you like best, as it suits you best; *casa, quinta de ~*, pleasure-house, summer-house, a fine country-seat.

Prazimento, *m.* consent, approbation, assent.

Prazo, *m.* term, time, stated period, appointed day etc.; instalment; a contract by which lands are given to be possessed for ever, on condition that a yearly rent shall be paid to the proprietor; *largar o ~*, to extend or prolong the time.

Pré, *m.* (*mil.*) pay.

Prea, V. *presa.*

Preá, *f.* (*zool.*) the opossum of Brazil.

Preadámitas, *m. pl.* preadamites, men supposed to have lived before Adam; those who hold there were persons existing before Adam.

Preallegado, *adj.* fore-alleged, before-quoted.

Preamár, *m.* flood, high water.

Preambulár, *v. a.* to make a preamble, to make an introduction, to preamble, preface.

Preámbulo, *m.* preamble, preface, introduction.

Preár, *v. a.* (*ant.*) to prey, to seize by violence, to rob, pirate.

Prebend||a, *f.* a prebend. **~ado,** *adj. & m.* a prebendary, who enjoys a prebend. **~aria,** *f.* the office of a *prebendéiro*. **~éiro,** *m.* who takes a prebend on lease.

Preboste, *m.* a provost, provost marshal.

Precação, *f. pl.* **~ões,** supplication; (*ant.*) V. *colheita.*

Precalçár, V. *percalçar.*

Precalço, *m.* (*ant.*) V. *percalço.*

Precariamente, *adv.* precariously.

Precário, *adj.* precarious, gotten by favour.

Precat||adamente, *adv.* cautiously, warily. **~ado,** *adj.* wary, cautious. **~ár,** *v. a.* to caution, forewarn, to warn beforehand; to avoid, to provide against a thing. **~-se,** *v. r.* to be on one's guard, to take care or heed, to beware; *quando mal me precato*, when I least think of it. **~o,** *m.* (*ant.*) V. *precaução.* **~ória,** *f.* a letter from a magistrate of

a certain district in his official capacity, directed to others, requesting them to give execution there, to the decisions of his own. **~ório,** *adj. carta ~a,* V. *precatoria.*

Precaução, *f. pl.* **~ões,** precaution, caution or care beforehand; a preservative.

Precautelár, *v. a. &* **~-se,** *v. r.* to prevent, hinder, obviate; to be on one's guard, to take care or heed.

Precautório, *adj.* (*med.*) preservative, preventive.

Precav||ér, *v. a.* to prevent, obviate. **~-se,** *v. r.* to be cautious, to provide, to be on one's guard. **~ido,** *adj.* cautious.

Preçár, V. *prezar.*

Preced||éncia, *f.* precedence, sitting, going or being before, foremost place or rank; priority; superiority. **~ente,** *adj.* precedent, going or being before. **~entemente,** *adv.* precedently, beforehand. **~ér,** *v. a. & n.* to precede, to go before in order of time; to go before in order of place or rank; *fig.* to excel, surpass, exceed, be superior to. **~imento,** *m.* V. *precedencia.*

Precetivo, V. *preceptivo.*

Precéit||o, *m.* a precept, command, commandment; rule, direction, principle. **~ór** etc., V. *preceptor.*

Precept||ivamente, *adv.* by precept, by order. **~ivo,** *adj.* preceptive, instructive. **~ór,** *m.* preceptor, teacher. **~oria,** *f.* a prebend or benefice given to a preceptor. **~oriál,** *adj. pl.* **~aes,** preceptorial, relating to a preceptor; *prebenda, beneficio ~,* V. *~oria.* **~ório,** *adj.* preceptive.

Preces, *f. pl.* prayers, particularly a public prayer in time of calamity etc. (= *rogos, supplicas*).

Precessão, *f. pl.* **~ões,** (*desus.*) precession, preceding, going before; anticipation; (*astr.*) *~ dos equinoxios,* precession of the equinoxes.

Precha, V. *percha.*

Preciado, V. *prezado.*

Preciéncia, V. *presciencia.*

Precint||a, *f.* the ropes or sacking belonging to a bed-stead; *~s de ferro do cofre,* iron hoops round a trunk; *~ de cal,* a ligament of mortar that holds two stones together. **~ár,** *v. a.* to fasten the boards of a trunk with leather straps. **~o,** V. *recinto.*

Precios||amente, *adv.* preciously. **~idade,** *adv.* preciousness; any precious thing. **~íssimo,** *adj. sup.* most precious. **~o,** *adj.* precious, choice, splendid, excellent.

Precipicio, *m.* a precipice; *fig.* decline; ruin; great misfortune; imminent danger; dangerous person.

Precipit||ação, *f. pl.* **~oes,** precipitation, precipitancy, headlong hurry, rashness, hurry; (*chim.*) precipitation, the subsidence of a substance in a solid state from a liquid state. **~adamente,** *adv.* precipitantly, precipitately, hastily, rashly; *fig.* rashly, inconsiderately. **~ado,** *p. p. & adj.* cast down headlong, precipitated; rash, inconsiderate; *~, m.* precipitate; *~ verde, ~ vermelho, ~ branco,* green, red, white precipitate. **~ante,** *m.* (*chim.*) precipitant. **~ár,** *v. a.* to precipitate, to throw or cast down headlong; *fig.* to precipitate, over-hasten; to do before the time; to expose to an imminent danger; (*chim.*) to precipitate. **~-se,** *v. r.* (*a, em*) to precipitate one's self, to throw one's self into; to rush into; *fig.* to hurry too much, to be (over) hasty. **~e,** *adj.* (◡◡) precipitated, who precipitates himself. **~oso,** *adj.* steep, having a steep descent; headlong; *fig.* precipitous, rash, inconsiderate (V. *precipitado*).

Precipuamente, *adv.* (*jur.*) who receives the preciput.

Precipuo, *m.* (*jur.*) preciput, a portion of an estate or inheritance, which falls to one of the coheirs over and above his equal share with the rest.

Precis||ado, *p. p. & adj.* forced, obliged, compelled; who wants; necessary. **~amente,** *adv.* exactly, precisely, just; necessarily, indispensably, absolutely. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** precision, preciseness, exactness, accuracy; clearness, distinctness; want, need, poverty; necessity, obligation, force. **~ár,** *v. a.* to force, compel, oblige; to require; *o negocio ~a muita attenção,* the business requires great attention; *~, v. n.* (*de*) to want, need, require; *ora preciso de descanço,* I now stand in need of repose. **~-se,** *v. r. imp.* to be necessary; to need, want; *precisa-se de um criado etc.,* wanted a servant etc. **~o,** *adj.* necessary, indispensable; precise, exact, nice, definite, fined; express, formal; abstract; *ser ~,* must, to be necessary; to want, need; *é ~ fazer,* one must do that, it must be done; *não é ~,* it is not necessary; one must not etc.; there is no occasion for it; *onde ~ for,* if it should be necessary; *faz-se me ~ de ir a tal lugar,* I must or am obliged to go to that place; *a tempo ~,* at the time or hour appointed; *~, m. o ~ para viver,* the necessaries of life; *o ~ do rigor historico,* the limits or bounds of history; *comer alem do ~,* to eat more than is necessary.

Preclarissimo, *adj. sup.* very noble, very renowned.

Preclaro, *adj.* noble, renowned, famous, brave; very fine, beautiful; most brilliant.

Preço, *m.* price; value, rate, worth; prize, reward; *fig.* merit, excellence; credit; importance; *por nenhum ~ da vida,* by no means; *por qualquer ~ que seja,* at any rate, at any price; *pelo ~ mais modico,* at the lowest price, at a very moderate price; *por bom ~,* cheap; *a ~ de dinheiro,* by means of money; *a ~ de sangue,* through bloodshed; *cousa que não tem ~,* a thing inestimable, that cannot be valued; *~ corrente,* price-current; *levantar o ~,* to raise the price; *abrir ~,* to fix the price; to make the first bid or offer; *ajustar-se no ~,* to agree about the price, to come to terms; *tratar do ~, estar de ~,* to bargain, haggle; *pôr ~* to tax, value, apprize, rate. *pôr em ~,* to sell by auction; *máo ~,* illicit gain or profit.

Precoc||e, *adj.* precocious, premature; *fig.* untimely, forward, rash. **~emente,** *adv.* prematurely. **~idade,** *f.* precocity, precociousness, prematurity; *fig.* precocity, prematurity, forwardness.

Precógnito, *adj.* known before, known by anticipation.

Preconiz||ação, *f. pl.* **~ões,** preconization, a declaration or proposition made by the cardinal patron of a person nominated by some prince to a prelateship. **~adór,** *m.* V. *apregoador, pregoeiro.* **~ár,** *v. a.* to preconize, to make a report in the pope's consistory, that the party presented to a benefice is qualified for it; *fig.* to praise, extol, cry up.

Precordial, *adj. pl.* **~aes,** (*an.*) præcordial, pertaining to the præcordia or diaphragm.

Precórdio, *m.* (*an.*) præcordia, diaphragm.

Precorrér, *v. n.* to fore-run, to run, go or come before, to precede.

Precto, (*ant.*) V. *pleito.*

Precudír, (*ant.*) V. *percutir, desbaratar.*

Precursár, *v. a.* to fore-run, to precede.

Precursór, *m.* precursor, forerunner; harbinger.

Predatório, *adj.* predatory.

Predecessór, *m.* a predecessor.

Predefin||ição, *f. pl.* **~ões,** (*theol.*) appointing or determining before (= *predestinação*). **~ido,** *p. p. & adj.* appointed before, determined. **~ir,** *v. a.* (*theol.*) to appoint or determine beforehand, to prefix.

Predestin||ação, *f. pl.* **~oes,** predestination, preordination. **~ado,** *adj.* predestinated; *os ~s,* those that are predestinated **~ár,** *v. a.* (*theol.*) to predestinate, to preordain; to appoint beforehand. **~ianista,** *m.* predestinarian, fatalist.

Predetermin||ação, *f. pl.* **~ões,** predetermination, previous resolution. **~ár,** *v. a.* to predetermine, to appoint beforehand

Prediál, *adj. pl.* **~aes,** (*jur.*) predial, consisting of farms; *dizimos ~aes,* predial tithes.

Prédic||a, *f.* the art of preaching, pulpit-eloquence, pulpit-oratory; sermon. **~ado,** *m.* a pre-

dicate; *fig.* quality, talent. **~adór**, *m.* a protestant minister; preacher. **~amentál**, *adj. pl.* ~aes, predicamental. **~amentár**, *v. a.* to place in a category, to class. **~amento**, *m.* a predicament; category; order, class, degree; repute. **~ante**, *m.* a protestant preacher or minister. **~ativo**, *adj.* fit for a sermon or belonging to it; *estylo ~*, pulpit style, language of the pulpit. **~ato**, V. *~ado.* **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, that may be preached; (*log.*) predicable, that may be affirmed of something; (*ant.*) praiseworthy.

Predicção, *f. pl.* **~ões**, prediction, prophecy.

Predilecção, *f. pl.* **~ões**, predilection, partiality, preference.

Predilecto, *adj.* loved by preference.

Prédio, *m.* estate, landed property, farm; *~ livre*, freehold, free farm; *~ rustico*, landed property, farm; *~ urbano*, property, house etc. in town.

Predisponente, *adj.* predisponent.

Predispór, *v. a.* to predispose.

Predisposição, *f. pl.* **~ões**, predisposition.

Predito, *p. p. & adj.* afore-said, above-mentioned; foretold, prophesied.

Predizér, *v. a.* to foretell, prophesy, predict; to tell beforehand (*flex.* V. *dizer*).

Predomin‖ação, *f. pl.* **~ões**, predominance, prevalence, superiority, ascendency, superior influence. **~adór**, *adj.* V. *~ante.* **~ante**, *adj.* predominant, prevailing. **~ár**, *v. a. & n.* to predominate, to be prevalent, to prevail, preponderate; to excel. **~io**, *m.* (◡◡) predominancy, supremacy, dominion; power, superiority, ascendency, preponderance.

Preeleg‖ér, *v. a.* to elect, to chose beforehand, to pre-elect. **~ido**, *adj.* pre-elected, chosen before.

Preeleição, *f. pl.* **~ões**, pre-election, previous choice or election; *ter a ~*, to have the right of chosing first.

Preelêito, *p. p. & adj.* pre-elected, chosen beforehand.

Preemin‖éncia, *f.* pre-eminence, superiority of excellence, power or influence, superiority, precedence. **~ente**, *adj.* pre-eminent, eminent or excellent above others; glorious, honourable.

Preempção, *f. pl.* **~ões**, pre-emption, forestalment, the right of purchase before others.

Preench‖ér, *v. a.* to fulfil, accomplish, comply with, perform, to do (one's duty etc.) to answer. **~imento**, *m.* fulfilling, accomplishment, performance.

Preestabelecér, *v. a.* to pre-establish, to establish or settle beforehand (*pres.* **~ço**).

Preexcell‖éncia, *f.* superiority of excellence. **~ente**, *adj.* excellent above others, most excellent. [noble, illustrious.

Preexcelso, *adj.* sublime, grand,

Preexist‖éncia, *f.* pre-existence. **~ente**, *adj.* pre-existent, existing before another. **~ír**, *v. n.* to pre-exist.

Prefação, *f. pl.* **~ões**, a preface, preamble, introduction; *fazer uma ~*, to preface.

Prefácio, *m.* the preface in the mass, which is immediately before the canon, to dispose the assembly to attention and devotion; a preface.

Prefazér, V. *perfazer.*

Prefecto, V. *prefeito.*

Prefectura, V. *prefeitura.*

Prefélt‖o, *m.* (*archeol.*) a prefect, a title of particular civil or military officers; president; the overseer or chief master of a college; prelate, superior of a convent; prefect, an officer who has the direction of the police in a department in France; *~ da bibliotheca*, bibliothecary, librarian. **~ura**, *f.* prefecture, the office, state or jurisdiction of a prefect.

Prefer‖éncia, *f.* preference, precedence; priority; *com ~*, by preference, preferably. **~ente**, *m.* one who disputes or contests with any one for precedence; preferrer, one who prefers; one who has been preferred. **~ido**, *adj.* preferred. **~ír**, *v. a.* to prefer, to give the preference to; *~*, *v. n.* to be preferred, to have the preference or priority; to have the precedence of. **~-se**, *v. r.* to think one's self preferable to another. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, preferable. **~ivelmente**, *adj.* preferably, in or by preference.

Prefica, *f.* the woman hired to mourn and lament in the funerals (= *carpideira, pranteadeira*).

Prefigur‖ação, *f. pl.* **~ões**, prefiguration. **~adór**, *adj.* prefigurative. **~ár**, *v. a.* to prefigure, foreshow, foreshadow.

Prefinido, *adj.* appointed beforehand.

Prefinir, *v. a.* (*jur.*) to fix a time or term, to set down, to determine, appoint.

Prefix‖ado, *p. p. & adj.* appointed, settled beforehand. **~amente**, *adv. dia ~ assignado*, a day appointed beforehand. **~ár**, *v. a.* to prefix, to appoint beforehand. **~o**, *adj.* prefixed, appointed, settled beforehand.

Prefloresccéncia, *f.* (*bot.*) præfloration (= *efflorescencia*).

Prefolheação, *f. pl.* **~ões**, (*bot.*) præfoliation, the arrangement of the leaves in a bud, vernation.

Prefulg‖ente, *adj.* very bright, outshining. **~ír**, *v. n.* to be very bright, to sparkle.

Prega, *f.* plait, fold; rumple, crease.

Pregação, *f. pl.* **~ões**, (*ant.*) preaching, a sermon.

Pregadiço, *adj.* that is nailed or fastened with nails.

Pregado, *adj.* nailed, fastened with nails, fastened, fixed.

Pregadóiro, *m.* (*ant.*) pulpit (= *pulpito*).

Pregadór, *adj.* preaching; *~*, *m.* preacher; *os frades ~es*, predicant friars, Dominicans, Predicants.

Preg‖adura, *f.* nailing; nail-work (= *cravação*); *~ d'um vestido*, plait or fold of a garment. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, nails, nail-work.

Pregalhas, *f. pl.* (*ant.*) prayers (= *preces*).

Pregana, V. *pragana.*

Pregão, *m. pl.* **~ões**, proclamation, cry, crying out; public praise; *~ de casamento*, ban, the bans; *lançar ~*, to cry out, proclaim.

Pregár, *v. a. & n.* I. to preach; to persuade; to publish, divulge; to praise, extol, exalt; (*ant.*) to entreat, beseech, solicit. II. to nail, to fasten with nails; to stick, fix, thrust a pointed weapon into; to fix; *~ um painel a uma parede*, to nail a picture to a wall; *~ um prego*, to drive a nail in, to fasten a nail; *~ com um alfinete*, to pin; *~ com um prego*, to fasten with a nail, to nail; *~ um bofetão*, to box one's ears, to give a box on the ear any one; *~ os olhos em alg.*, to fix one's eyes upon one; *~ os olhos*, to close or shut the eyes; *não pude ~ os olhos toda a noite*, I could not sleep a wink all night; *~ na memoria*, to imprint on one's memory; *~ uma peça a alg.*, to play any one a trick, to pass a trick on one.

Pregaretas, *f. pl.* (*ant.*) Dominican nuns.

Pregaria, *f.* a great many nails; nail-work (= *cravação*). **~s**, *pl.* prayers.

Pregatório, *m.* (*ant.*) pulpit.

Prego, *m.* nail; a large pin formerly used for the hair-dress of women; the horn of a young deer, pricket without knags; furuncle, boil filled with blood; dispatch, sealed letter; lettre de cachet, secret writ of arrest; sheet of paper; an iron nail or spike, used as a snare to catch thieves; a large sea-fish having three rows of teeth; *cabeça do ~*, the head of a nail; *~ grosso com que se unem as pranchas, ou taboas de um navio*, a ship-nail; *~ de cabeça larga e chata*, a bossed nail, a boss; *~ com a ponta quebrada*, a stub nail, a nail with the point broken off.

Prego‖adór, *m.* a crier, one who proclaims or publishes. **~ár**, *v. a.* to cry, proclaim; to publish, divulge, spread; to exalt, extol, praise (= *apregoar, proclamar*). **~-se**, *v. r.* to praise one's self, to boast. **~éiro**, *m.* a crier, proclaimer; *fig.* a blab, divulger; *~ dos louvores d'alg.*, commender, praiser, panegyrist.

Pregue‖adéira, *f.* crisping-iron, crimper. **~ado**, *adj.* folded. **~adór**, *m.* V. *pregueadeira.* **~ár**, *v. a.* to fold, plait.

Preguiç||a, *f.* laziness, idleness, indolence, sluggishness, sloth, slothfulness; slowness, dullness; negligence; carelessness; piece in a horse-mill; a rope fastened to a burden, in order to keep it off the wall when winding it up; (*zool.*) ~ *do Brazil*, unau; ~ *chave de pobreza*, sloth is the key to poverty or the way to grow poor. **~ár**, *v. n.* to idle, lounge.

Preguicéiro, *m.* bed of sloth, couch, sofa.

Preguiços||amente, *adv.* lazily, sluggishly, slowly. **~o**, *adj.* lazy, idle, slothful, sluggish, indolent, slow; negligent; ~, *m.* (*zool.*) sloth; ~ *maior ou preguiça do Brazil*, unau; ~ *menor*, ai.

Preguinho, *m.* (*dim.* of *prego*) a small nail.

Preguntár, V. *perguntar.*

Prehabilitár-se, *v. r.* to habilitate one's self beforehand.

Pre-histórico, *adj.* prehistoric.

Préla, V. *presa.*

Preitár, (*ant.*) V. *pagar, peitar.*

Preiteár, } (*ant.*) V. *preitejar.*
Preitegár, }

Preitej||amento, *m.* (*ant.*) agreement. **~ár**, *v. n.* (*ant.*) to agree, to come to an agreement.

Préito, *m.* (*ant.*) agreement, contract; solemn promise; ~ *e homenagem de vasallo*, a solemn oath of fealty, or full homage; *fazer* ~ *e menagem d'uma fortaleza*, V. *homenagem.*

Prejudic||ado, *adj.* prejudiced, damaged, injured, hurt, wronged. **~ár**, *v. a.* to prejudice, damage, hurt, wrong (*pret.* ~quei). **~ial**, *adj. pl.* ~aes, prejudicial, hurtful, offensive, noxious. **~ialmente**, *adv.* prejudicially, hurtfully, with hurt or loss.

Prejuizo, *m.* prejudice, damage, wrong, hurt, loss; prejudice, preconceived opinion, prepossession, preoccupation.

Prelação, *f.* (*desus.*) preference.

Prelácí||a, *f.* prelacy, prelateship, the dignity of a prelate. **~ár**, *v. n.* to obtain the prelacy, to be chosen prelate.

Prelada, *f.* superioress, a femal superior of a convent or nunnery.

Prelado, *m.* a prelate; superior of a convent or monastery.

Prelaticio, *adj.* of a prelate, belonging to a prelate.

Prelatura, } V. *prelacia.*
Prelazia, }

Preleg||ado, *m.* (*jur.*) pre-legacy. **~ár**, *v. a.* (*jur.*) to leave a prelegacy.

Prelib||ação, *f. pl.* ~ões, prelibation, foretaste, previous taste; *a* ~ *daquellas eternas alegrias*, the prelibation of those eternal joys. **~ár**, *v. a.* to taste first or beforehand, to foretaste.

Preliminár, *adj.* preliminary, previous; ~, *m.* preliminary, that which precedes, preparatory step, act or measure.

Prélio, *m.* (*poet.*) battle, fight.

Prelo, *m.* printing-press; *dar um livro ao* ~, to give a book to print, to put in print; *estar no* ~, to be in the press, to be printing.

Preludi||ár, *v. a. & n.* to prelude, to play a prelude; to serve as an introduction. **~o**, *m.* (‿‿) a prelude, introduction.

Preluzir, *v. n.* to shine before; *fig.* to be a pattern to; to be manifested beforehand.

Prema, *f.* (*ant.*) constraint, oppression.

Premár, (*ant.*) V. *opprimir, vexar.*

Premática, V. *pragmatica.*

Prematur||ação, *f. pl.* ~ões, prematureness, prematurity. **~amente**, *adv.* prematurely. **~ár**, *v. a.* to do anything before the time, to precipitate one's designs etc. **~o**, *adj.* premature, precocious; *fig.* rash, forward.

Premedéiras, *f. pl.* the treadle of a weaver's loom.

Premedit||ação, *f. pl.* ~ões, premeditation. **~adó**, *adj.* premeditated, intended. **~adór**, *m.* one who considers beforehand. **~ár**, *v. a.* to premeditate, to consider beforehand; to intend.

Prem||ente, *adj.* pressing. **~ér**, *v. a.* to press.

Premi||adór, *m.* a rewarder. **~ár**, *v. a.* to reward, remunerate, recompense; to give a prize or premium. **~ativo**, *adj.* that rewards, recompenses, remunerative.

Premidéiras, V. *premedéiras.*

Preminéncia etc., V. *preeminencia etc.*

Prémio, *m.* reward, recompense, remuneration, prize, premium; interest; bribe; ~ *na loteria*, prize in the lottery; ~ *de seguro*, premium of insurance; *levar o* ~, to get the prize.

Premissas, *f. pl.* (*log.*) premises, the two first propositions of a syllogism.

Premittimento, V. *promettimento.*

Premoção, *f. pl.* ~ões, (*theol.*) premotion, the action of cooperating with the creature and determining him to act.

Premonstratenses, *m. pl.* premonstratenses, an order of regular canons, observing St. Austin's rules.

Premunír, *v. a.* to provide, to forewarn (= *precaver, acautelar*). **~-se**, *v. r.* to provide against.

Prend||a, *f.* a gift, a favour; something given by a lady or lover to be worn or kept as a token of love and friendship; pledge of love, of friendship; mark, proof, token; pledge, security; accomplishment; ornament, endowment; talent. **~s**, *pl.* accomplishments, acquirements in litterature, art, science; good behaviour; talents; ~ *do amor conjugal*, a child, the pledge of love; *homem de grandes ~s*, a man of great talents, of good parts, accomplished man; *jogo de ~s*, game of forfeits. **~ado**, *p. p. & adj.* accomplished, that has received something as a token of love, friendship etc. **~ár**, *v. a.* to make one a present, to present him with; to give one something as a token of love, friendship etc.; to endow, indue, gift; to reward (V. *premiar*); to captivate, to win any one, to engage, attract.

Prendedór, *m.* who seizes, arrests any one.

Prendér, *v. a.* to take hold on, to seize, catch, take; to arrest, imprison; to tie, bind, fasten; to link together, to connect; *fig. fam.* to stop; to captivate; *o temor the prendeu a lingua*, the fright deprived him of the faculty of speaking, struck him dumb; (*ant.*) V. *tomar, apanhar*; ~, *v. n.* (*em*) to take or strike root; to catch (fire); to be caught; to be captivated; to cling, to stick.

Prendimento, *m.* V. *prisão.*

Prenest||o, *m.* (*geogr.*) Palestrina, (a city of Italy). **~ino**, *adj.* of Palestrina.

Prenh||ada, *f.* a woman with child. **~adó**, V. *prenhe, pejada.* **~e**, *adj.* with child, in the family-way; pregnant, breeding, teeming; big with young (speaking of animals); full, filled; *fig.* pregnant with; *andar ou estar* ~, to be with child, big with child, to be in the family-way; *fazer* ~, V. *emprenhar; palavras ~s*, words that import more than appears at the first sight; *parede* ~, a wall which bellies. **~éz**, *f.* pregnancy, child-bearing, being with child; being with young; gestation, conception; *fig.* confusion, difficulty, obscurity. **~idão**, *f.* (*desus.*) V. *prenhez.*

Prenoção, *f. pl.* ~oes, prenotion, preconception, preliminary notion, foreknowledge.

Prenome, *m.* the title preceding the proper name; praenomen (among the ancient Romans).

Prenotár, *v. a.* to prenote, to mark, signify or designate before or precedently.

Prensa, *f.* any sort of press (V. *imprensa.*

Prenúnci||a, *f.* V. ~o. **~ação**, *f. pl.* ~ões, prediction, prophecy, telling before. **~adór**, *m.* one who predicts or foretells. **~ár**, *v. a.* to predict, foretell, prophesy. **~o**, *m.* (‿‿) presage, foretoken, sign, prognostic; prediction.

Preoccup||ação, *f. pl.* ~oes, preoccupation, preconceived opinion, prepossession, prejudice. **~adamente**, *adv.* with preoccupation or prepossession. **~ado**, *p. p. & adj.* preoccupied; prejudiced, prepossessed. **~ante**, *adj.* who preoccupies, who takes previous possession of. **~ár**, *v. a.* to preoccupy, prevent; to preoccupy, prepossess, fill with prejudices.

Preopin||ação, *f. pl.* ~ões, incertitude of a physician about the prognostic. **~ante**, *m.* he that votes first. **~ár**, *v. n.* to vote first, to vote before another.

Preorden‖ação, *f. pl.* **~ões,** (*theol.*) preordination, predestination. **~ár,** *v. a.* to preordain, to predetermine, to preestablish.

Preordinação, V. *preordenação.*

Prepao, *m.* (*mar.*) a piece of wood near the mast.

Prepar‖ação, *f. pl.* **~ões,** preparation. **~adamente,** *adv.* preparedly. **~ado,** *p. p. & adj.* prepared etc. **~adór,** *m.* preparer, one who prepares. **~ár,** *v. a.* to prepare, to get or make ready, to fit, fit up; to dress; to compose, dispose, predispose; to provide; *~ a arma,* to cock a gun. **~-se,** *v. r.* to prepare, to make one's self ready, to make preparations for, to take previous measures. **~ativo,** *adj.* preparative, preparatory. **~s,** *m. pl.* the preparatives. **~atório,** *adj.* preparatory. **~atórios,** *m. pl.* the preliminary studies, such as grammar, eloquence, the languages, logic and mathematics.

Prepassár, *v. n.* *~ por alg.,* to pass by or before, to go past; *~ (o cavallo),* to stumble, to make a false step (speaking of a horse).

Prepau, V. *prepao.*

Prepedir, *v. a.* (*desus.*) V. *impedir.*

Prepoem, *m.* bodice.

Preponder‖áncia, *f.* over-weight, over-balance; preponderance, superiority, ascendency. **~ante,** *adj.* preponderant, outweighing; prevalent. **~ár,** *v. a.* (*desus.*) to add weight to, to lay more stress upon a thing; *~,* *v. n.* to preponderate, exceed in weight; *fig.* to prevail, to exceed in influence or power.

Preponente, *m.* (*com.*) undertaker, enterpriser.

Prepôr, *v. a.* to put or place before; to prefer (V. *antepor, preferir*).

Prepos‖ição, *f. pl.* **~oes,** (*gram.*) a preposition. **~itivo,** *adj.* prepositive, placed before, prefixed. **~ito,** *m.* (⏑⏑) a superior, in some religious orders; provost; purpose, intention (V. *proposito*). **~itura,** *f.* the office or dignity of one that is a superior, in some religious orders, prepositure, provostship.

Preposter‖ação, *f.* preposterousness. **~amente,** *adv.* preposterously, unseasonably. **~ár,** *v. a.* to invert, pervert, reverse, upset, to put or to do that first which ought to be last. **~idade,** *f.* preposterousness, perverseness, perversity. **~o,** *adj.* (⏑⏑) preposterous, having that first, which ought to be last, perverted, perverse, inverted, reversed, wrong; unseasonable.

Preposto, *m.* an ancient dignity in the monastery called Santa Cruz de Coimbra.

Prepoténcia, *f.* superior power, predominance, abuse of power.

Prepotente, *adj.* predominant, superior (in power); too powerful.

Preregalhas, V. *pregalhas.*

Prerequerír, *v. a.* to require, to make indispensable.

Prepuciál, *adj. pl.* **~aes,** belonging to the prepuce.

Prepúcio, *m.* (*an.*) the prepuce, foreskin.

Prerogativa, *f.* prerogative; privilege, immunity; *as ~s da coroa,* the prerogatives of the crown.

Presa, *f.* taking; catching, seizing; taking away; capture; seizure; prey, booty; (*mar.*) prize; conquest; tusk; fang (of a boar); fang, talon, claw (of a bird of prey); a flood-gate to keep in water, mill-dam; bit, morsel, piece; *~ d'agua,* water kept in by a dam, sluice etc.; *~ de moinho,* mill-dam; *~ de ferro,* cramp, clasp; *fazer ~,* to seize; to hold fast; *largar a ~,* to let go one's hold; *andar ás ~s no mar,* to go a-privateering. **~s,** *pl.* tusks, fangs (of a boar etc.); talons, claws, clutches, fangs (of birds of prey); eye-teeth, canine teeth.

Presagamente, *adv.* apprehensively; ominously.

Presagi‖adór, *adj.* foreboding, foretelling, portending. **~ár,** *v. a.* to presage, forebode, foretell, portend; to conjecture, presume, guess; *presagia-me o animo,* my heart forebodes; my mind misgives me. **~o,** *m.* (⏑⏑) a presage, omen, token; presentiment, foreboding, misgiving; conjecture. **~oso,** *adj.* foreboding, ominous.

Presago, *adj.* apprehensive, divining, boding, betokening; *~ do mal,* ominous, foreboding ill.

Presár, V. *prezar.*

Presbítero etc., V. *presbytero etc.*

Presbyópia, *f.* long-sightedness.

Presbyta, *m. & f.* a long-sighted person.

Presbyter‖ado, **~ato,** *m.* priesthood. **~ianismo,** *m.* presbyterianism. **~iano,** *adj. & m.* presbyterian. **~io,** *m.* (⏑⏑) the chancel of a church, the place between the altar and communion-table, and the balustrade or rails that inclose it; presbytery, an assembly of presbyters. **~o,** *m.* (⏑⏑) a presbyter, priest.

Presciéncia, *f.* prescience, foreknowledge, foresight.

Presciente, *adj.* prescient, foreknowing, prophetic.

Prescindír, *v. a. & n.* to prescind, to cut off; to separate, divide, abstract.

Prescito, V. *precito.*

Prescrevér, *v. a.* to prescribe, order, ordain, to make a prescription; (*jur.*) to get by prescription; *~ tempo,* to fix, to appoint a time; *~,* *v. n.* (*jur.*) to fall under the right of prescription, to fall into disuse, to become null and void; to grow or be out of fashion or use, to decay, disappear, to exist no more.

Prescripção, *f. pl.* **~ões,** prescription, order, command, instruction, precept; (*jur.*) prescription, a mode of acquiring title to property by long usage.

Prescript‖ível, *adj. pl.* **~íveis,** (*jur.*) prescriptible; liable to prescription. **~o,** *p. p. & adj.* prescribed, ordered; acquired by prescription.

Presença, *f.* presence, outward appearance; port, air, mien, carriage, deportment; stature, size, growth; *~ d'animo, d'espirito,* presence of mind, readiness of mind or wit, countenance, self-possession, composure, resoluteness; (*desus.*) *~ de sangue,* fullness of blood, repletion; *homem de boa ~,* a man of a fine presense, of a fine carriage, of noble air; *na ~ do juiz,* before the judge; *andar na ~ de Deus,* to consider God as present to what we do.

Presenci‖ál, *adj. pl.* **~aes,** personal. **~alidade,** *f.* being present, being present in person. **~almente,** *adv.* personally, in person. **~ár,** *v. a.* to be present, to witness, to see a thing.

Present‖ação, *f. pl.* **~ões,** a presentation to a benefice. **~ado,** *p. p. & adj.* presented; *padre ~,* a friar etc. who after having completed his studies expects to receive his degrees; *~ para um cargo,* presented for preferment. **~aneamente,** *adv.* instantly, directly, immediately. **~âneo,** *adj.* ready, quick, immediate. **~ár,** V. *apresentar.* **~e,** *adj.* present; *fig.* quick, immediate, efficacious; favourable; *ao ~, de ~,* at present, now, presently, at this time; *até esta ~ hora,* till now, to this very time; *em quanto ao ~,* for the present, for the present time, now; *tempo ~,* the present time; *eu estava ~ quando,* I was there when; *está ~ á minha memoria,* it is fresh in my memory; *isto sempre me é ~,* I always think of it; *ter ~,* to remember perfectly; *fazer ~,* to expose, manifest, acquaint, make acquainted; *fazer-se ~,* to appear, to show one's self or itself; *fazer corpo ~,* to be present for a while at a ceremony; *missa, officio de corpo ~,* a mass said for the soul of a dead person, in presence of the body; *~s todos,* all being present; *~,* *m.* a present, a gift; (*gram.*) the present or present tense; *os ~s,* those present. **~eár,** *v. a.* to present, to make presents often; to make a present to any one, to present one with; *presentearão-no com frutas,* they presented him with fruits. **~éiro,** *adj.* fond of show; that likes to appear in public. **~emente,** *adv.* presently, at present, now.

Present‖ido, *p. p. & adj.* who has a presentiment or foreboding. **~imento,** *m.* presentiment, foreboding.

Presentinho, *m.* (*dim.* of *presente*) a small present; *~ de dinheiro,* a little gift of money.

Presentír, *v. a.* to perceive or understand beforehand, to foresee, preconceive, anticipate, to have a presentiment or foreboding.

Presentíssimo, *adj.* (*sup.* of *presente*) very quick, working immediately (a medicine etc.).

Presepe, *m.* stable, stall; crib, manger; cage; (*astr.*) præsepe, a nebulous star in the sign Cancer.

Preséplo, *m.* stable, stall; crib, manger; the cradle of Christ.

Presepista, *m.* formerly a puppet-player who represented the birth of Christ.

Preserv||a, (*ant.*) V. *~ação.* **~ação**, *f. pl.* **~ões**, preservation, conservation. **~ado**, *p. p. & adj.* preserved. **~adór**, *adj. & m.* that preserves, preserving. **~ár**, *v. a.* (*de*) to preserve, keep, guard, spare, defend. **~ativamente**, *adv.* in a preservative manner. **~ativo**, *adj.* preservative, conservative; **~**, *m.* a preservative.

Preseve, (*ant.*) V. *perseve.*

Presid||éncia, *f.* presidence, presidency, presiding, presidentship. **~enta**, *f.* a president's lady, female president. **~ente**, *m.* a president (in some convents of the Capuchin friars), the superior. **~iado**, *p. p. & adj.* that has a garrison. **~iár**, *v. a.* to garrison; to defend (a place). **~iário**, *adj.* of a garrison; **~**, *m.* criminal condemned to do service in a fortress; galley-slave. **~io**, *m.* (◡◡) a garrison, a place in which troops are quartered; the guard of a fortified place, a body of forces in a fortress; fortress, fortified place; *fig.* help, assistance, support; protector; *gente de ~*, undisciplined soldiers. **~ir**, *v. a. & n.* to preside, to preside over an assembly, to act as president, to have the care, government, management of, to manage, rule, direct, oversee, administer.

Presiganga, *f.* ship for prisoners.

Presignificár, *v. a.* to foretoken.

Presigo, *m.* (in the province of Beira) anything that is eaten with bread (*= conduto*).

Presilha, *f.* a loop (such as is put on coats or hats etc.), a sort of jewel or ornament of men.

Presilhéiro, *m.* sly blade, cunning fellow, deceiver (*= expertalhão, intrujão*).

Presionár etc., V. *aprisionar etc.*

Pres||o, *p. p. & adj.* tied, bound, fastened, imprisoned, arrested; taken; **~**, *m.* a prisoner. **~ór**, *m.* a conqueror.

Pressa, *f.* haste, speed, hurry; quickness, swiftness, activity, liveliness, vivacity, energy, zeal; combat, fight, attack, engagement, conflict; crowd; tumult; danger, embarrassment, pinch, distress, dilemma, affliction, misfortune; *muita ~*, hurry, great haste; *á ~ ou de ~*, in haste, hastily; *feito á ~*, done in haste; *a toda a ~*, in all or great haste, in posthaste, in a hurry; *ter muita ~*, to be in a hurry, to be in great haste; *estar com ~*, to be in a hurry; *andar de ~*, to go quick; to make haste; *dar ~*, to hasten; *dar-se ~*, to haste, to make haste; *isso não é ~*, this requires no haste, it is not urgent or pressing; *dar-se ~*, to make haste; *prov. a môr ~ maior vagar*, the more haste the worse speed.

Pressão, *f. pl.* **~ões**, pression, pressing.

Pressentír etc., V. *presentír etc.*

Presso, *adj.* concise, laconic.

Pressur||a, *f.* V. *oppressão.* **~osamente**, *adv.* promptly, quickly, speedily, in haste. **~oso**, *adj.* prompt, quick, speedy, swift.

Prest||ação, *f. pl.* **~ões**, lending; the thing lent; paying by instalments; contribution; *~ de juramento*, taking one's oath. **~adio**, *adj.* serviceable, officious, obliging, kind; profitable, useful, advantageous. **~adór**, *adj.* V. *prestadio;* **~**, *m.* lender. **~ameiro**, *m.* one that has a prestimony; revenue-steward, receiver of the ground-rent; usufructuary of crown-land.

Prestamente, *adv*, speedily, quickly, swiftly.

Prestamento, V. *prestimo.*

Prést||amo, (*ant.*) V. *prestimo, prestimonio.* **~ança**, *f.* utility, convenience, advantageousness; fitness, useful quality; gift, service, kindness, favour. **~ância**, *f.* excellence, superiority, advantage. **~ançoso**, *adj.* obliging; useful. **~ante**, *adj.* excellent; profitable; working, operative (remedy); abundant, rich. **~antíssimo**, *adj. sup.* very excellent. **~ár**, *v. a.* to lend (V. *emprestar*); to give, afford, perform; *~ auxilio, soccorro,* to afford help, to help, succour; *~ fé,* to give credit; *~ juramento,* to take an oath; *~ paciencia,* to have or take patience, to suffer, to tolerate; *prov. quem presta ao amigo, cobra um inimigo,* the way to lose a friend, is to lend him money; **~**, *v. n.* (*a, para*) to be of use, to be good, fit or proper for; to be obliging, serviceable or kind; *não ~ para nada*, to be good for nothing; *isto não presta,* this will not do; *preste-lhe ou que lhe preste*, much good may it do you; *homem de ~*, a serviceable or obliging man; *~ para muito*, to be very obliging. **~-se**, *v. r.* to help one another; to agree to anything; *~-se a alg. c.*, to offer one's self to, to comply with. **~ativo**, V. *~adio.*

Preste, *m.* (*ant.*) a priest; formerly an inferior officer of the king's household; *~ João*, Prester John, the emperor of Ethiopia.

Préstemo, (*ant.*) V. *prestimonio.*

Prestes, *adj.* ready, prepared; prompt, quick, speedy, swift, nimble; *fazer ~*, to get ready; *de ~ ou ~*, quickly, instantly; **~**, *m.* (*ant.*) an officer of the royal chapel. **~mente**, *adv.* quickly, speedily.

Presteza, *f.* quickness, nimbleness, promptitude.

Prestigi||adór, *m.* juggler. **~o**, *m.* (◡◡) prestige, illusion, imposture, deceit. **~oso**, *adj.* juggling, delusive, deceiving.

Préstimo, *m.* ability; useful quality, fitness, aptitude, dexterity, skill; (*ant.*) usufruct of crown-land (V. *prestimonio*); benefit, donation; *ser de algum ~*, to be good or fit for something; *offerecer o seu ~*, to make a tender of one's service; *não ter ~ para cousa alguma*, to be good for nothing.

Prestimoni||ál, **~ário**, *adj.* of or relating to prestimonies. **~o**, *m.* (◡◡) prestimony, a fund or revenue, settled by a founder for the subsistence of a priest, without being erected into any title of benefice, chapel, prebend or priory, nor subject to any but the patron, and those he appoints.

Prestissimo, *adj.* (*sup.* of *presto*) very quick; (*mus.*) prestissimo, extremely fast or quick.

Préstito, *m.* train, procession.

Presto, *adj.* quick, speedy, swift, prompt; **~**, *adv.* quickly, soon, directly, immediately, instantly; (*mus.*) presto, in a lively manner, gayly; *prov. quem em mais alto nada, mais ~ se afoga*, the higher standing, the lower fall.

Prestuméiro, (*ant.*) V. *derradeiro, ultimo.*

Presum||idamente, *adv.* presumptuously, pretendingly, arrogantly, proudly. **~ido**, *p. p. & adj.* presumed, guessed; presumptuous, arrogant, self-conceited, haughty, proud, vain, saucy, bold. **~idór**, *m.* one who presumes, supposes. **~ir**, *v. a. & n.* to presume, suppose, guess, conjecture, imagine, think; to suspect; (*de*) to presume too much upon, to venture too far; *~ muito de si*, to assume too much to one's self, to have a great conceit of one's self, to be presumptuous, arrogant, bold, saucy; *~ de douto*, to set up for a learned man. **~-se**, *v. r.* to arrogate, assume, presume, claim to. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, presumable, conjecturable, imaginable, probable.

Presumpção, *f. pl.* **~ões**, presumption, supposition, conjecture, guess; presumption, self-conceit, presumptuousness, pride, arrogance; (*jur.*) presumption, strong probability, prevention of our adversary's objections.

Presumpçoso, } *adj.* presump-
Presunçoso, } tuous, self-conceited, proud, arrogant, insolent, saucy.

Presumpt||ivamente, *adv.* presumptively. **~ivo**, *adj.* presumptive, supposed; *herdeiro ~*, presumptive heir. **~uosamente**, *adv.* presumptuously, haughtily, conceitedly. **~uoso**, *adj.* presumptuous, proud, insolent.

Presunção, V. *presumpção.*

Presunto, *m.* ham, gammon.

Presuntuoso, V. *presumptuoso.*

Presupp||ôr, *v. a.* to presuppose, to suppose beforehand, to take for granted, to assume (*flex.* V. *pôr*). **~osição**, *f. pl.* **~oes**, presupposition, supposition, conjecture. **~osto**, *p. p. & adj.* presupposed; **~**, *m.* cause, motive, pretext; presupposition, supposition. **~óstoque**, *conj.* even if, though, notwithstanding that.

Presura, *f.* (*ant.*) V. *oppressão.*

Presúria, *f.* (*ant.*) V. *presa d'agua.*

Pret, V. *pré.*

Preta, *f.* negro-woman, negress; female slave.

Pretenção, V. *pretensão.*

Pretend||edór, V. *~ente.* **~ente**, *m.* pretender, pretendent, claimer, suitor; *~ de mulher*, wooer, suitor. **~ér**, *v. a.* to claim, demand, pretend, expect, to come in for; to aim at, to stand for; to suit, woo; to intend, design, mean; to advance, assert, allege, pretend; to solicit; *eu pretendia de vos este signal de agradecimento*, I expected from you this proof of gratitude; *que pretendem estes miseraveis?* what do these wretches pretend? what do they mean? what would they be at? *elle não pretende senão . . .*, all his aim is to . . .; *~ uma mulher*, to suit, woo, court a woman. **~ido**, *adj.* claimed; *moça ~a*, bride.

Pretens||ão, *f. pl.* **~oes**, pretence, pretension, claim, demand; intention, view; design, aim; solicitation; suing for; *~ amorosa*, wooing, courting. **~o**, *p. p. & adj.* pretended, demanded, claimed; supposed, pretended, supposititious, putative. **~ór**, *m.* pretender; solicitor, suitor. **~ora**, *f.* a woman that claims, pretends or stands for a thing.

Pretexto, V. *pretexto.*

Preter||ição, *f. pl.* **~ões**, preterition; (*jur.*) the omission by a testator of some one of his heirs who is entitled to a portion in the succession; neglecting, slighting. **~ido**, *p. p. filho ~*, a child pretermitted in a will. **~ír**, *v. a.* to pretermit, to forget one in a will; to pass over, to omit, neglect, slight.

Pretérito, *adj.* past; *dividas ~as*, arrears; **~**, *m.* (*gram.*) preterite, the past tense; *~ imperfeito*, the preterimperfect tense; *~ perfeito*, the preterperfect tense.

Pretermissão, *f. pl.* **~ões**, (*rh.*) pretermission, preterition.

Pretermittir, *v. a.* to pretermit, omit, pass over, not to mention, to neglect.

Preternatural, *adj. pl.* **~aes**, preternatural (= *sobrenatural*).

Pretete, *adj.* somewhat black, blackish.

Pretext||a, *f.* (*archeol.*) pretexta, a long white gown or toga, with a band or border of purple at the bottom, worn by the Roman children till the age of puberty, viz. seventeen, the boys; and the girls till marriage. **~ado**, *p. p. & adj.* pretended. **~ár**, *v. a.* to pretend; to feign, allege, to use as a pretext; (*desus.*) to cloke, palliate, colour. **~o**, *m.* pretext, pretence, cloak, colour; *com ~ de*, under the colour or pretext of.

Pretidão, *f. pl.* **~ões**, blackness, black colour.

Prétiga, V. *pritiga.*

Pretina, V. *petrina, cinto.*

Pretinho, *adj.* somewhat black, blackish; **~**, *m. & f.* little negro or negress.

Preto, *adj.* black; *espada ~a, ou em ~*, rapier, fencing-foil; *folhas d'espada em ~*, sword-blades which are not yet furbished; *especies ~as*, black spices (as pepper, cloves, cinnamon); **~**, *m.* negro, black, black-a-moor; black mark or spot; mark; ancient copper coin.

Pretolím, *adj. oleo ~*, a sort of varnish used by sword-cutlers.

Pretór, *m.* (*archeol.*) a pretor, a Roman judge. **~ia**, *f.* pretorship, office or dignity of a pretor. **~iál**, *adj. pl.* **~aes**, pretorial, pretorian. **~iano**, *adj.* pretorian; *milicia ~a*, pretorian guards, cohorts or bands; **~**, *m.* pretorian. **~iense**, *adj.* pretorian. **~io**, *adj.* (⌣⌣) relating to a pretor; established by a pretor; **~**, *m.* (*archeol.*) pretorium, a court of justice, where the pretor used to sit.

Pretura, *f.* pretorship, dignity of a pretor.

Prevalec||ente, *adj.* prevailing, superior. **~ér**, *v. n.* (*a, contra*) to prevail, to have the advantage over, to gain the superiority. **~ido**, *p. p. & adj.* prevailed.

Prevaric||ação, *f. pl.* **~oes**, prevarication; malversation, embezzlement. **~adór**, *adj.* disloyal; **~**, *m.* a prevaricator; a false or double dealer, briber. **~ár**, *v. a.* to bribe; **~**, *v. n.* to prevaricate, to work by collusion in pleading; to transgress, to violate a law (*pret.* **~quei**).

Prevedór, *m.* one who foresees.

Prevenção, *f. pl.* **~ões**, (*jur.*) prevention; foresight, provision, caution, measures taken beforehand; preparation; provisions, victuals; information, intelligence; preconceived opinion, prepossession, preoccupation; *com ou de ~*, with or by precaution, cautiously. **~ões**, *pl.* preparations; precautionary measures.

Preven||idamente, *adv.* beforehand, previously. **~ido**, *p. p. & adj.* prevented, obviated, hindered; informed; prepossessed; prepared; provided; provident, prudent, cautious. **~iente**, *adj.* (*theol.*) *graça ~*, prevenient grace. **~ír**, *v. a.* to prevent, hinder, obviate; (*lat.*) to prevent one, to get the start of him, to be beforehand with him; to prepossess, to preoccupy one's mind; to inform beforehand; to provide, to procure beforehand; also to take measures beforehand. **~-se**, *v. r.* to provide against a thing, to do anything by way of prevention, to take measures beforehand.

Preventivamente, *adv.* preventively, beforehand.

Preventivo, *adj.* preventive; *homem ~*, a provident, cautious man.

Prevento, *p. p. & adj.* (*jur.*) *jurisdição ~a*, jurisdiction of a judge who takes cognizance of an action over which he has concurrent jurisdiction with another judge.

Prevér, *v. a.* to foresee; to examine beforehand (*flex.* V. *ver*).

Preverbo, *m.* preposition.

Preversão, } V. *perversão, per-*
Prevertér, } *verter.*

Previamente, *adj.* previously, beforehand, antecedently.

Previço, V. *previso.*

Previd||éncia, *f.* foresight, foreknowledge. **~ente**, *adj.* foreseeing; provident.

Prévio, *adj.* previous, going before, preceding, prior, anterior, preliminary, introductory; *noticia ~a*, previous notice.

Previsão, *f. pl.* **~ões**, (*theol.*) prescience.

Previso, *adj.* (*theol.*) foresceu; preestablished; **~**, *m.* (*ant.*) sorcerer, bewitcher.

Previsto, *adj.* foreseen; seen before; provident, prudent, circumspect; *não ~*, unforeseen; *homem ~*, provident, prudent man.

Préz, *m.* (*ant.*) honour, reputation, worth.

Preza, V. *presa.*

Prez||adór, *m.* who esteems, respects. **~ár**, *v. a.* to esteem, value, respect, honour. **~-se**, *v. r.* to boast of. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, estimable, respectable, commendable, praiseworthy.

Prezea, *f.* jewel, ornament.

Prezes, V. *preces, rogos.*

Priapismo, *m.* (*med.*) priapism, a permanent rigidity and erection of the penis without concupiscence.

Priapo, *m.* (*myt.*) Priapus, the God of gardens; penis, yard.

Priceço, *m.* precious stone, sort of crystal.

Prigalho, V. *perigalho.*

Priguiça etc., V. *preguiça etc.*

Prima, *f.* (female) cousin; treble-string; the formale or female hawk of any kind; (in the divine service) the hour of prime, which follows next after lauds; *lente de ~*, the first professor in one faculty in the university

of Coimbra; (*mar.*) *quarto da ~*, first quarter of the night; *~ com irmã*, (female) cousin-german; *~ segunda*, second (female) cousin.

Primaci||a, V. *primazia.* **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** of or belonging to a primate.

Primado, *m.* the first or foremost place, first rank, precedence, priority; preeminence (V. *primaz, primazia*).

Primamente, *adv.* primely, excellently, first-rate.

Primariamente, *adv.* primarily, in the first place; principally, chiefly.

Primariças, *f. pl.* (*ant.*) the first lampreys of the season which were given as rent to the landlord. [pal.

Primário, *adj.* primary; princi-

Primavera, *f.* spring; sort of silk veil or fine web, full of flowers; (*bot.*) primrose, cowslip, primula; *~ da vida*, the spring, prime, May of life; *~ sagrada*, a kind of vow made by the ancient inhabitants of Italy.

Primáz, *adj. pl.* **~es,** having preeminence, superior; *~*, *m.* primate, prelate of superior dignity and power. **~ía,** *f.* primacy, primateship, the office or dignity of a primate; excellence, preeminence, priority (V. *primado*).

Primeir||a, *f.* a Portuguese game at cards; upper class (of a school); *da ~*, *logo á ~*, from or at the very beginning. **~amente,** *adv.* in the first place, first, mainly, primely. **~o,** *adj.* first, earliest, prior, former; first, chief, principal, prime, highest in dignity; foremost; *as ~as frutas*, the first fruits of the season; *não é o ~, a ~a vez*, he will not be the first, it will not be the first time; *o ~ philosopho desta idade*, the greatest philosopher of our age or century; *~*, *adv.* before, first, rather, sooner; *~ que*, before; rather than; *de ~*, before, sooner; *~ que eu morra*, before I die; *~ que tudo*, first, in the first place, first of all; *elle chegou ~ do que eu*, he arrived before me or sooner than I; *isto está ~*, this must be done first; *~ morrerei que abandonar-te*, I will rather die than abandon you; *pergunta ~ pela mai que pela filha*, ask first for the mother, and then for the daughter; *prov. quem ~ vem, ~ moe*, first come, first served; *prov. ~ está a carne que a camisa*, near is my shirt, but nearer is my skin.

Primevo, *adj.* primeval, primitive, original; older than, senior.

Primic||eria, *f.* the quality of being the chief or first in any respect or the eldest in any faculty; primariness. **~ério,** *m.* one that is the first in any respect or the eldest in any faculty, senior; precentor.

Primichica, *adj. & f.* so, in the province of Beira, they call a cow etc., after first bringing forth young.

Primícias, *f. pl.* the first fruits of the year; *fig.* the first production, work or composition.

Primidiça, *adj. & f.* it is said of a woman after her first delivery.

Primigénio, *adj.* primitive.

Primitiv||amente, *adv.* primitively, originally, at first. **~o,** *adj.* primitive; original; first; eldest; *verbo, ou nome primitivo*, (*gir.*) a primitive verb or noun.

Primo, *adj.* first (V. *primeiro*); excellent, prime, perfect, choice, first-rate; accomplished, skilful; *~a noite*, night-fall; *obra ~a ou de mão ~a*, master-work, masterly work, master-piece; *~*, *adv.* V. *primeiramente.*

Primo, *m.* cousin; *~ com irmão* a cousin-german; *~ segundo*, a second cousin.

Primogénit||o, *adj.* first-born, primogenial, primigenial; *o ~*, the elder brother. **~ór,** *m.* progenitor, forefather (V. *progenitor*). **~ura,** *f.* primogeniture, the right of the first-born.

Primoponendo, *adj.* that must be put in the first place.

Primór, *m.* skilfulness, skill, dexterity; niceness, accuracy; beauty, perfection, excellence, delicacy, neatness; obliginess, gentility, elegance of behaviour, unasked kindness, generosity, generous disposition, civility; elegance of style; *com ~*, nicely; generously, gentlemanlike; *~ d'arte*, master-work, masterpiece. **~ado,** V. *primoroso.*

Primordiál, *adj. pl.* **~aes,** primordial, original.

Primórdio, *m.* primordial, origin, first principle.

Primoros||amente, *adv.* nicely; finely, neatly, handsomely, excellently. **~íssimo,** *adj. sup.* most skilful or perfect. **~o,** *adj.* skilful; nicely made or performed; beautiful, perfect, excellent, accomplished; generous; obliging; kind; accurate, exact.

Primuláceas, *f. pl.* (*bot.*) plants belonging to the genus primula.

Princeza, *f.* princess; *fig.* the first, the most excellent; sort of camlet.

Principado, *m.* princedom, dignity, sovereignty of a prince; principality, the country which gives title to a prince; *fig.* preeminence, superiority, first place or rank; the third order in the hierarchy of angels.

Principál, *adj. pl.* **~aes,** principal, chief, main; essential; the most considerable or remarkable; distinguished; *as pessoas ~aes de uma cidade*, the most eminent men of a city; *~*, *m.* principal thing, main point, the substance; capital, fund, funds, stock, principal; (in Coimbra) the principal, the head or master of a college; the name of an ecclesiastical dignity in Lisbon; *os ~aes da cidade*, the chief, principal inhabitants of a city, notables, people of rank. **~idade,** *f.* principalness, principality, superiority, preeminence. **~mente,** *adv.* principally, chiefly, mainly, above all.

Príncipe, *m.* a prince; the eldest son of a king; the principal, chief or most excellent person of any body of men; *os ~s de Alemanha*, the princes of Germany; *como um ~, ou á maneira de ~*, princely.

Principi||ado, *p. p. & adj.* begun. **~ador,** *m.* beginner, who begins. **~ante,** *adj.* beginning; *~*, *m.* a beginner; apprentice, novice. **~ár,** *v. a.* to begin, commence. **~o,** *m.* (‿‿) the beginning; origin; principle, first cause, original cause; principle, maxim; axiom; principle, element, constituent part, primordial substance. **~s,** *pl.* principles, rudiments, elements, beginnings; (*math.*) principles, definitions, axioms, and postulates; *~s activos*, active principles (spirit, oil, and salt); *~s passivos*, passive principles (water and earth); *prov. bom ~ é a metade*, a good beginning is half the work done.

Principote, *m.* little prince, petty prince. [beetle.

Priono, *m.* (*ent.*) prione, sort of

Prióv, *m.* a prior, the head of a convent, a title in some military orders. **~a,** *f.* a prioress. **~ado,** *m.* priory or monastery, governed by a prior, priorate, priorship, the dignity of a prior. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** to a prior, relative, belonging to priorship. **~ato,** V. *~ado.* **~eza,** *f.* prioress. **~idade,** *f.* priority, state of being first in rank, order or dignity, precedence.

Priost||ado, *m.* the office or dignity of a *prioste.* **~e,** *m.* a collector of church revenues; a title given to the prior or chief of the clergy in the collegiate church of Guimarães; *trigo de ~*, the best corn of the crop.

Prisão, *f. pl.* **~oes,** prison, jail, gaol, prison-house; captivity, imprisonment, detention, confinement; seizure, capture, apprehension; fetter, chain, shackle; tie, bond; bridle, fetters or any other similar furniture for a horse; anything captivating, stopping, hindering, suspending; the prey seized by a bird of prey; *ordem de ~*, order or writ of arrest; *passar mandado de ~*, to issue an order of arrest; *entregar-se á ~*, to render one's self prisoner. **~ões,** *pl.* chains, fetters, shackles of a prisoner.

Priscillianistas, *m. pl.* priscillianists, followers of Priscillian, bishop of Atila, in Spain, in the fourth century.

Prisco, *adj.* pristine, first, ancient.

Prision||ár, *v. a.* to make prisoner of war (= *aprisionar*). **~éiro,** *m.* prisoner of war.

Prism||a, *m.* a prism. **~ático,** *adj.* prismatic, formed as a prism; *cores ~as*, prismatic colours, colours of the rainbow.

Prisoár, (*ant.*) V. *prisionar, prender.*

Prisonéiro, (*ant.*) V. *prisioneiro.*

Pristino, *adj.* pristine, first, former, ancient.

Pritiga, *f.* pole, beam, thill, shaft of a carriage.

Priv||ação, *f. pl.* **~ões,** privation, want, being without; loss; depriving or degrading from rank or office; *~ voluntaria*, abstinence; resignation; *soffrir ~*, to want necessaries, to be in distress. **~ada,** *f.* privy, water-closet. **~adamente,** *adv.* privately, secretly, familiarly **~ado,** *p. p. & adj.* deprived; private, not public; familiar; particular; personal; *vida ~a*, private life; *~*, *m.* a favourite of a prince, a secret or intimate friend. **~ança,** *f.* being a favourite to a prince or king; favour, great intimacy; *ter grande ~ com alg.*, to be in favour with, to have great influence with any one. **~ár,** *v. a.* (*de*) to deprive one of; to prohibit, forbid; to hinder; *~*, *v. n.* (*com*) to be in favour, to be very intimate. **~-se,** *v. r.* to deprive one's self of, to abstain from. **~ativamente,** *adv.* exclusively. **~ativo,** *adj.* privative, not positive; exclusive; private, proper, peculiar, particular.

Privilegi||ado, *adj.* privileged; *~*, a privileged person, grantee. **~ár,** *v. a.* to privilege, to grant a privilege. **~o,** *m.* (◡◡) privilege; franchise, freedom, liberty, chartered right, charter; right, faculty; preeminence, prerogation, advantage; *~ pessoal*, personal privilege; *~ gracioso*, privilege granted without any respect to the merit of the privileged person.

Privilegiár, V. *privilegiar.*

Pró, *m.* profit, advantage; *em ~ de*, for, in favour of.

Pro, *prep. lat.* for; *~ e contra, pro* and *con*, for and against.

Proa, *f.* (*mar.*) the prow or head of a ship; *fig.* proud, arrogance, boldness; (*mar.*) *~ aguda*, leanbow; *~ com muito lançamento*, flaring bow; *~ redonda*, bluff-bow; *castello de ~*, the forecastle; *pôr a ~ a*, to steer or bear towards; *fig.* to aim at; to brave, to encounter a peril; *fig. metter a ~ ao vento*, to set one's sails to the wind; *ter alg. pela ~*, to have an adversary.

Proár, *v. a.* (*mar.*) *~ a não em terra*, to land, to set on shore; *~*, *v. n.* V. *proejar.*

Probabil||idade, *f.* probability, likeliness, likelihood. **~ismo,** *m.* probabilism, the theory of probability. **~ista,** *m.* probabilist, one who adheres to probabilism. **~izár,** *v. a.* to render probable.

Prob||ante, *adj.* (*jur.*) probative; authentic; convincing; *em forma ~*, in an authentic form. **~ática,** *adj. piscina ~*, the pool Bethesda at Jerusalem. **~atissimo,** *adj. sup.* of *provado.* **~atório,** *adj.* probatory, probative, relating to or serving for, proof or trial.

Probidade, *f.* probity, integrity, honesty.

Problem||a, *m.* a problem. **~aticamente,** *adv.* problematically. **~ático,** *adj.* problematical. **~atizár,** *v. a.* to render problematic.

Probo, *adj.* honest, virtuous, good.

Probóscidas, *f. pl.* (*h. n.*) hemipterous insects having a proboscis, humble-bees, weevils etc.

Proboste, V. *preboste.*

Procacidade, *f.* procacity, pertness, petulance, impudence.

Procatártico, *adj.* procatarctic, noting causes which are exciting or proximate.

Proced||éncia, *f.* proceeding; derivation; course of law. **~ér,** *v. n.* to proceed, to go on; to proceed, to come from, to be derived, to spring from, to rise, behave, to conduct one's self; to proceed in course of law; to issue as the Holy Ghost from the Father and the son; to pertain, relate to, concern; *~ contra alg.*, to proceed against one; *~ á pena capital*, to sentence to death; *~ a final*, to proceed to judgment, to pass or pronounce the final judgment; *~ como homem de bem*, to behave like an honest man; *~*, *m.* proceeding, mode of proceeding; behaviour, conduct (V. *~imento*). **~ido,** *adj.* that proceeds from etc.; *homem bem ~*, an honest man; *~*, *m.* produce, proceeds; event, adventure, chance. **~imento,** *m.* proceeding; emanation, derivation; progression; proceedings at law, judicial proceedings, legal procedure; behaviour, conduct, dealing; *~ franco, leal*, plain dealing.

Proceleusmático, *adj. & m. pé ~*, proceleusmatic, noting foot consisting of four short syllables.

Procell||a, *f.* (*poet.*) storm, storm at sea. **~ária,** *f.* (*orn.*) stormbird, petrel. **~osamente,** *adv.* tempestuously, in a storm. **~oso,** *adj.* stormy, tempestuous.

Próceres, *m. pl.* (*desus.*) the lords, grandees, magnates.

Proceridade, *f.* tallness, height of stature.

Prócero, *adj.* high, tall, lofty.

Process||ál, *adj. pl.* **~aes,** belonging to a process or lawsuit, judicial. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** proceeding, emanation; progress; *~ do Espirito Santo*, emanation of the Holy Ghost. **~ár,** *v. a.* (*jur.*) to prepare for a hearing or for trial; to judge a criminal, to try him. **~ional,** *adj. pl.* **~aes,** processional, pertaining to or consisting in, a procession. **~ionalmente,** *adv.* in procession. **~ionário,** *m.* processional, a book relating to the processions of the Roman Catholic Church. **~o,** *m.* a series or order of things, progression, progress, course; process, legal procedure, proceedings; writings of a suit at law, the records; (*chim.*) process, operation, chimical process.

Procidéncia, *f.* procidence, prolapsus; *~ do utero*, the falling or prolapse of the womb.

Procion, V. *procyon.*

Prociss||ão, *f. pl.* **~ões,** procession; *fig.* crowd; *ir em ~*, to go in procession. **~ãozinha,** *f.* (*dim.* of *procissão*).

Proclam||a, *m.* ban, bans; proclamation. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** proclamation. **~ado,** *adj.* proclaimed. **~adór,** *adj. & m.* proclaimer; crier; promulgator. **~ár,** *v. a.* to proclaim, to call or cry out openly or publicly; to declare with solemnity; to promulgate, publish; *~ alg. rei*, to proclaim any one king; *~ a paz*, to proclaim peace (V. *acclamar*).

Proclinár, *v. a.* (◡◡) (*desus.*) to bend (V. *inclinar*).

Proco, *m.* (*desus.*) lover, wooer, suitor.

Proconsul, *m.* (*archeol.*) a proconsul. **~ado,** *m.* proconsulship, dignity of a proconsul. **~ár,** *adj.* proconsular, proconsulary.

Procrastin||ação, *f. pl.* **~ões,** procrastination, putting off; delay; dilatoriness. **~adór,** *m.* procrastinator, a dilatory person. **~ár,** *v. a.* to procrastinate, to put off from day to day, to defer, delay, protract, retard.

Procre||ação, *f. pl.* **~ões,** procreation, generation, production; *~ das plantas*, planting, plantation. **~ado,** *p. p. & adj.* procreated, begot, engendered. **~ár,** *v. a.* to procreate, beget, engender; *~*, *v. n. fig.* to bud, burgeon.

Procur||a, *f.* search, quest, pursuit (V. *busca*); *fig. fam.* endeavour, effort, exertion; *ir or andar em ~ de*, to search. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** procuration, power or letter of attorney; *~ bastante*, full power; *trazer ~ em cousa propria*, to compass one's ends without another's help. **~adéira,** *f.* curious and intrigating woman (V. *~ora*). **~adór,** *m.* proctor, proxy, attorney, solicitor, procurator; authorized agent, assignee, mandatary; *~ de causas*, attorney, advocate; *~ del rei*, the king's attorney-general; *~ geral*, attorney-general; *~ de cortes*, deputy, delegate; *~ de S. Marcos*, procurator of St. Mark, the person next in dignity to the doge. **~adora,** *f.* female proxy. **~adoria,** *f.* attorneyship, the office of an attorney. **~ár,** *v. a.* to procure; to seek, try, attempt, endeavour; to solicit; to help

to; to be attorney, proxy, agent etc.; to manage, administer; to ask; ~ *por alg.* to ask for one. **~atoria**, *f.* petition, memorial of a proxy or attorney (V. *~adoria*). **~atório**, *adj.* belonging to the proctor or proxy.

Prócyon, *m.* (*astr.*) procyon, a constellation placed before the great dog.

Prodição, *f. pl.* **~ões**, treason; abandoning one's wife to another man.

Prodig‖adór, *m.* a prodigal, spendthrift. **~alidade**, *f.* prodigality, wastefulness, profusion. **~alíssimo**, *adj. sup.* very prodigal. **~alizár**, *v. a.* to waste, squander, dissipate; to be lavish or prodigal of. **~amente**, *adv.* prodigally. **~ár**, V. *~alizar.* **~io**, *m.* (⌣) prodigy, marvelous thing, marvel, wonder, miracle; *fig.* ~ *de virtude*, a paragon of virtue. **~iosamente**, *adv.* prodigiously, wonderfully. **~loso**, *adj.* prodigious, marvelous; excellent, exquisite. **~o**, *adj.* (⌣) prodigal, wasteful, extravagant; lavish; *fig.* prodigal of, not sparing; ~, *m.* a prodigal, spendthrift. **~s**, *m. pl.* (*mar.*) ~ *do porão*, the riders; *~s do berço*, the spurs of the cradle.

Prodit‖ór, *m.* traitor, betrayer. **~oriamente**, *adv.* treacherously. **~ório**, *adj.* treacherous, perfidious.

Pródromo, *m.* a forerunner, harbinger; preface, introduction; first work of an author.

Producção, *f. pl.* **~ões**, production, producing; produce, product; work, composition; (*jur.*) the papers produced in a lawsuit.

Producente, *adj.* producing, causing; exhibiting, offering.

Product‖ibilidade, *f.* producibility, producibleness; prolific virtue. **~ivo**, *adj.* productive; generative; efficient; fertile; that yields a plentiful crop. **~o**, *p. p. & adj.* produced; ~, *m.* produce, production, product; (*math.*) the product. **~ór**, *adj.* producing, productive; ~, *m.* procreator, generator; producer.

Produz‖ente, V. *producente.* **~idór**, *adj. & m.* producer, one that produces. **~ir**, *v. a.* to produce, to bring forth; to procreate, generate; to bear; to produce, to raise or grow; to yield, bring in, produce; to cause; to adduce, cite, allege (an authority); to bring in witness or evidence, to produce a witness, to produce evidence (3 *pers.* of the *pres. produz*). **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, producible, that may be produced.

Proe, (*ant.*) V. *prol, proveito.*

Proeiro, *m.* (*mar. ant.*) sailor of those who watch on the prow of a ship.

Proejár, *v. n.* (*mar.*) to steer towards; (*contra*) to stem the tide or flood; *fig.* to struggle with fortune, to strive against difficulties.

Proemi‖ál, *adj. pl.* **~aes**, preliminary. **~ár**, *v. a.* to make a preamble or introduction, to preface (V. *preambular*).

Proeminéncia etc., V. *prominencia etc.*

Proémio, *m.* proem, preamble, preface, prefatory discourse, introduction.

Proemptos‖e, **~is**, *f.* (*astr.*) proemptosis, the lunar equation, or addition of a day necessary to prevent the new moon from happening too soon according to the civil calculation.

Proes, V. *prol.*

Proeza, *f.* courage, bravery; *~s na guerra*, exploits, warlike deeds, military achievements (V. *façanha*). [blame.

Profaçár, *v. a.* (*ant.*) to reproach,

Profan‖ação, *f. pl.* **~ões**, profanation. **~adór**, *m.* a profaner. **~amente**, *adv.* profanely. **~ár**, *v. a.* to profane, desecrate, unhallow; to pollute; to violate; to revile, to speak ill of others; to abuse. **~idade**, *f.* profanity, profaneness. **~o**, *adj.* profane, irreverent to sacred things or persons, blasphemous, irreligious, wicked; polluted, unhallowed, impure; profane, secular, not sacred; ~, *m.* a profane, irreligious person; one not initiated; ignorant person; layman; worldly person.

Profecia, V. *prophecia.*

Profecticio, *adj.* (*jur.*) profectitious; *bens ~s*, profectitious goods (such goods as descend in a direct line from father to son).

Profeito, (*ant.*) V. *proveito.*

Proferír, *v. a.* to utter, pronounce, speak.

Profess‖adór, *adj.* professing. **~ár**, *v. a.* to profess any art or science; to read lectures; to declare openly, to profess solemnly; ~, *v. n. em uma ordem*, to profess in any religious order. **~-se**, *v. r.* to profess, to declare one's self. **~o**, *adj. & m.* professed; a professed monk or nun. **~ór**, *m.* professor, lecturer, reader, professor, one who makes a public declaration of his belief in Christ. **~orado**, *m.* **~oria**, *f.* professorship. **~ório**, *adj.* professorial.

Profeta etc., V. *propheta etc.*

Proficiente, *adj.* proficient, that has made some progress.

Proficu‖amente, *adv.* profitably, advantageously, usefully. **~idade**, *f.* utility, usefulness, profitableness, advantageousness. **~o**, *adj.* (⌣) advantageous, profitable, useful.

Profil etc., V. *perfil etc.*

Profissão, *f. pl.* **~ões**, profession, declaration; profession, vow, the act of entering into a religious order; profession, calling, vocation, occupation, business, office, employment, condition, trade, art; profession of faith, confession of faith.

Profitente, *adj.* professing; confessor of a faith; *Judeo* ~, a Jew, one who makes a profession of Judaism.

Proflig‖ação, *f. pl.* **~ões**, defeat, rout. **~ado**, *adj.* profligate. **~adór**, *m.* one who defeats, destroys, routs. **~ár**, *v. a.* to defeat, destroy, rout (*pret.* **~guei**).

Proflúvio, *m.* (*med.*) profluvium, a morbid discharge or flux.

Prófugo, *adj.* fugitive, vagrant, vagabond.

Profund‖adór, *m.* one who digs deep, one who examines thoroughly. **~amente**, *adv.* profoundly, deeply, not superficially; deeply, to a great depth; lowly, humbly; *dormir* ~, to sleep soundly. **~ár**, *v. a.* to deepen, make deep, make deeper; to sink, force, thrust, drive down or in; to fathom, to search into a thing, to sift, examine thoroughly into, to explore, ~ *as raizes*, to take root, to strike far into the earth; ~, *v. n.* to pierce into. **~-se**, *v. r.* to grow deeper; to dive deeper into. **~eár**, V. *~ar.* **~eza**, **~idade**, *f.* depth, deepness, profundity, profoundness; *fig.* depth of knowledge or of science; unfathomableness, inscrutableness. **~issimamente**, *adv. sup.* very deeply, to a very great depth. **~issimo**, *adj. sup.* very deep; very learned, possessing a vast erudition. **~o**, *adj.* deep; profound; *fig.* deep, abstruse, difficult; impenetrable, unfathomable, inscrutable; profound, of deep erudition or knowledge, most learned; *poço muito* ~, a very deep well; ~ *somno*, a deep, sound, fast sleep; *~a sciencia*, deep, profound or great learning; ~ *silencio*, a deep or profound silence; ~, *m.* depth (V. *profundeza*); (*poet.*) hell.

Profus‖amente, *adv.* profusely, lavishly, prodigally. **~ão**, *f. pl.* **~ões**, profusion, profuseness, lavishness, extravagance, prodigality; great abundance, exuberant plenty; *fazer* ~, to waste, squander; *com* ~, profusely, lavishly. **~o**, *adj.* profuse, wasteful, prodigal, lavish, too prodigal, extravagant; overabounding, exuberant.

Progén‖ie, *f.* offspring, race, issue, progeny. **~itór**, *m.* a progenitor, a forefather, ancestor. **~itura**, *f.* progeny, offspring.

Progne, *f.* (*myt.*) the daughter of Pandion, king of Athens, and wife of Tereus, changed into a swallow; (*poet.*) swallow; spring.

Prognóstic‖a, *f.* V. *~ação.* **~ação**, *f. pl.* **~ões**, prognostication, prediction, foretelling. **~adór**, *m.* prognosticator, foreknower, foreteller. **~ár**, *v. a.* to prognosticate, foretell, foreshow, predict, prophesy (*pret.* **~guei**). **~o**, *adj.* (⌣) prognostic, foreshowing, foretokening; ~, *m.* prognostic, sign, token, omen, presage.

Programma, *m.* program.
Progred||imento, *m.* progress, advancing. **~ír,** *v. n.* to progress, to move, come or go forward, to proceed, advance, to make progress, to improve (*pres. progrido*).
Progressão, *f. pl.* **~ões,** progression, advancing, progress; (*math.*) progression. **~ivamente,** *adv.* progressively, by advancement. **~ivo,** *adj.* progressive, going or moving forward, advancing, proceeding. **~o,** *m.* progress, proceeding, going forward; advancement, advance, proficiency; course; progress, improvement.
Progymnasma, *m.* (*desus.*) exercise, theme.
Prohe, (*ant.*) V. *prol, proveito.*
Prohib||ição, *f. pl.* **~ões,** prohibition, interdiction, forbidding. **~ido,** *adj.* prohibited. **~idór,** *m.* prohibiter, forbidder. **~ír,** *v. a.* to prohibit, forebid. **~itivo,** *adj.* prohibitive, prohibitory; (*med.*) preservation. **~itório,** *adj.* prohibitory; *lei ~a,* prohibitory law.
Proíz, *m. & f.* (*mar.*) a stone or the like, to which are fastened the hawsers of a ship which is moored.
Projecção, *f. pl.* **~ões,** projection, projecting, impelling, throwing forward; projection, part jutting out; plan, delineation; projection; the appearance or representation of an object on a perspective plane; *~ gnomonica, orthographica,* a gnomonic, orthographic projection; (*ant.*) *pós de ~,* the powder of projection, which they cast into a crucible full of prepared metal, in order to be transmuted into gold; (*phys.*) *movimento de ~,* projectile motion.
Project||ár, *v. a.* to project, contrive, plan, design, devise. **~il,** *adj. pl.* **~eis,** & **~is,** projectile, impelled forward; *~,* *m.* a projectile, a body put in motion. **~ista,** *m.* planner, schemer, projector. **~o,** *adj.* thrown, cast; *corpo ~,* V. *projectil; ~,* *m.* project, design, contrivance, scheme; projection. **~ura,** *f.* (*arch.*) projection, projecture, jutty, ressault.
Pról, *m. & f. pl.* **próes,** (V. *pró*) advantage, profit (= *parabem*); *homem de ~,* an able man, a serviceable, obliging man; *bom ~ lhe faça,* much good may it do you!
Prolação, *f. pl.* **~ões,** pronunciation; (*mus.*) colorature.
Prole, *f.* issue, offspring.
Prolegómenos, *m. pl.* prolegomena, preliminary or introductory observations or remarks prefixed to a work; preface.
Proleps||e, ~is, *f.* (*rh.*) prolepsis, a figure by which objections are anticipated.
Proletar||iado, *m.* class of the proletarians. **~io,** *adj.* (‿) proletarian, indigent, poor; *~,* *m.* proletarian, proletary.
Prolfaça, *f. & m.* (*ant.*) congratulation (= *parabem*); *prolfaça!* much good may it do you!
Prólico, *adj.* (in the province of Beira), stupid, silly (= *tonto*).
Prolif||ero, *adj.* (*bot.*) proliferous, noting a branch or a cluster of flowers from which another rises. **~icação,** *f. pl.* **~ões,** prolification, producing offspring, generation of young; the state of proliferous flowers. **~icár,** *v. a.* to breed, to produce offspring, to generate. **~ico,** *adj.* (‿) prolific, fruitful, generative, productive.
Prolix||amente, *adv.* prolixly, at great length, tediously. **~idade,** *f.* prolixity, prolixness, want of brevity, tediousness. **~o,** *adj.* prolix, diffuse, long-winded, tedious.
Prólogo, *m.* prologue, preface, introduction; prologue (recited before the representation of a play).
Prologómenos, V. *prolegomenos.*
Prolong||a, *f.* delay, deferment, retardation, protraction; (*art.*) lashing. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** prolongation, lengthening, protraction; delay, postponement. **~adamente,** *adv.* longer, for a longer time. **~ado,** *p. p. & adj.* prolonged, delayed, stretched out in length; longish, oblong. **~adór,** *adj. & m.* that prolongs or lengthens. **~amento,** *m.* prolongation, lengthening; protraction, delay. **~ár,** *v. a.* to prolong, lengthen; to protract; to continue; to put off, to postpone; (*mar.*) to lay a ship alongside of some other. **~-se,** *v. r.* to stretch, to be extended, to grow in length (*pret.* **~guei**). **~o,** *m.* water which runs through the gutters or both sides of a house.
Prolóquio, *m.* maxim, axiom, sentence.
Prolux||idade, *f.* V. prolixidade. **~o,** V. *prolixo, perluxo.*
Promagem, *f.* (*ant.*) all sorts of fruits of the plum kind.
Promanár, V. *dimanar.*
Promenores, V. *pormenores.*
Promerope, *m.* (*orn.*) sun-bird.
Promessa, *f.* promise.
Prometheo, *m.* (*myt.*) Prometheus.
Promett||edór, *m.* one that promises, a promiser. **~emento,** V. *~imento.* **~ér,** *v. a.* to promise; to be promising, to afford reason to expect, to give hopes; *~ mares e montes ou mundos e fundos,* to promise mountains and marvels, to promise wonders; *~ camera cerrada,* to promise an uncertain quantity of *arras; ~ a filha a alg. para que case com ella,* to promise or betroth one's daughter to one; *~ com voto,* to vow, to make a vow; *~,* *v. n.* to answer for, to account for. **~-se,** *v. r.* to expect, to promise one's self, to hope. **~ido,** *adj.* promised. **~imento,** *m.* a promise.
Prominente, *adj.* prominent, jutting out.
Promiscu||amente, *adv.* promiscuously, indiscriminately. **~idade,** *f.* promiscuousness, promiscuity. **~o,** *adj.* (‿) promiscuous, mixed, mingled, indiscriminate; (*gram.*) *genero ~,* epicene gender.
Promiss||a, V. *premissa, premicia.* **~ão,** *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) promise, promising; *a terra de ~,* the land of promise. **~ório,** *adj.* promissory.
Promittente, *adj. & m.* (*jur.*) who promises to give or to do any thing that is asked of him.
Promoção, *f. pl.* **~ões,** promotion, preferment.
Promontório, *m.* a promontory.
Promot||ór, *m.* (*jur.*) a promoter, informer; inciter, exciter, instigator, make-bate; syndic; the proctor in doctor's commons. **~oria,** *f.* office of a syndic or proctor.
Promov||edór, (*ant.*) V. *promotor.* **~ér,** *v. a.* (*a*) to promote, prefer, raise, advance, forward; to solicit, petition, apply for; *~ o commercio, a agricultura,* to promote the interest of commerce, of agriculture. **~ido,** *adj.* promoted, preferred.
Prompt||amente, *adv.* readily, promptly, quickly, cheerfully. **~idão,** *f. pl.* **~ões,** promptness, readiness, promptitude, alacrity. **~o,** *adj.* prompt, quick, swift, speedy; lively, brisk; ready; attentive; *em ~,* quickly, fast; ready, at hand; *ter, trazer em ~,* to remember perfectly; *~,* *adv.* quick, fast, quickly. **~uário,** *m.* promptuary, repository; abridgment; memorandum; prompt-book.
Promulg||ação, *f. pl.* **~ões,** promulgation, publication, declaration. **~adór,** *m.* promulgator, publisher **~ár,** *v. a.* to promulgate, to publish, to announce (*pret.* **~guei**).
Pron||ação, *f. pl.* **~ões,** (*an.*) *movimento de ~,* pronation. **~adór,** *adj. & m.* (*an.*) *musculo ~,* pronator, one of the two muscles of the forehand.
Prono, *adj.* prone, propense, inclined to a thing.
Pronóstic||a, ~ár etc., V. *prognostica etc.*
Pronto etc., V. *prompto etc.*
Prónubo, *adj.* nuptial; *annel ~,* wedding-ring, marriage-ring.
Pronúnci||a, *f.* pronunciation; *~ d'uma sentença,* pronouncing a sentence, passing sentence or judgment. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** pronunciation; verdict, sentence. **~adór,** *m.* one who pronounces. **~amento,** *m.* proclamation, insurrection of a military chief in South America, rebellion, revolt. **~ár,** *v. a.* to articulate; to deliver (a discourse); *fig.* to pronounce, announce; *sentença ~,* to pass sentence or judgment.
Propag||ação, *f. pl.* **~ões,** propagation; increase, extension, enlargement; spreading. **~adór,** *m.* propagator; spreader. **~anda,** *f.* propaganda, the name

of a Roman Catholic association in Rome, having the charge of missions. **~ár**, *v. a.* to propagate, to multiply; to promote, increase; to spread, diffuse, disseminate. **~-se**, *v. r.* to propagate, to have offspring; to spread, to extend itself; to increase (*pret.* **~guei**). **~ativo**, *adj.* that propagates, multiplies, spreads, extends. **~em**, *f. pl.* **~ns**, a new vine-sprig, layer of a vine; provining.

Propalár, *v. a.* to blab, let out, divulge. [breast-work.

Propao, *m.* (*mar.*) the iron horse

Propellente, *adj.* propelling, impelling. [dice, corset.

Propém, *m. pl.* **~ns**, stays, bo-

Propender, *v. n.* to incline, bend; to propend, to be propense or inclined to any thing; *~ a verde*, to incline to green.

Propens||amente, *adv.* propensely, with natural tendency. **~ão**, *f. pl.* **~ões**, propension; inclination, disposition; tendency. **~o**, *adj.* propense, inclined, disposed.

Prophecia, *f.* prophecy, prediction.

Prophet||a, *m.* a prophet; *prov. ninguem é ~ na sua terra*, no prophet is believed in his own country. **~ál**, *adj.* V. *~ico.* **~icamente**, *adv.* prophetically. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) prophetical, prophetic. **~iza**, *f.* prophetess. **~izár**, *v. a.* to prophesy, predict, foretell.

Prophylact||ica, *f.* prophylactic, the art of preserving health, hygiene. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) prophylactic, preservative.

Propici||ação, *f. pl.* **~ões**, propitiation, expiation, atonement. **~ado**, *p. p. & adj.* propitiated. **~adór**, *adj.* propitiatory. **~ár**, *v. a.* to propitiate, to make or render propitious, to appease; to reconcile, conciliate. **~atório**, *adj.* propitiatory, conciliatory, expiatory; *~*, *m.* propitiatory, the mercy-seat, the covering of the ark in the Jewish temple. **~o**, *adj.* (⏑⏑) propitious, favourable, kind, benevolent; auspicious, disposed to be gracious.

Propin||a, *f.* a fee or due which doctors who take their degree pay to those who have taken it before them; a fee paid to other officers of the university, as well as of the king's court; emoluments, fees, perquisites. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, pledging or offering a cup after having first drunk part of its contents. **~adór**, *m.* who pledges or offers a cup. **~ár**, *v. n.* to drink, to drink before one; to pledge or offer a cup to drink.

Propinqüidade, *f.* nearness in time or space, propinquity, proximity; kindred, nearness of blood, affinity.

Propinqüo, *adj.* near, neighbouring, near at hand; imminent, approaching; near of kin.

Proponente, *adj. & m.* who makes a proposal, proponent, proposer.

Propontido, *m.* (*geogr.*) the sea between the Hellespont and the Thracian Bosporus.

Propôr, *v. a.* to propose, to lay before; to bid, tender, proffer; to offer; to make a motion, to motion, to put forth; to present (for an office etc.); (*de*) to intend, propose, have in view; *~ uma dificuldade*, to propose a difficulty; *~ de fazer alg. c.*, to intend to do a thing. **~-se**, *v. r.* to intend, design, propose to one's self (*flex.* V. *pôr*).

Proporção, *f. pl.* **~ões**, proportion; symmetry; harmonic relation or degree; (*math.*) proportion, ratio; aptitude, disposition; *á ~*, proportionately, according to, in proportion; *compasso de ~*, a sector; *regra de ~*, the rule of three, rule of proportion.

Proporcion||adamente, *adv.* proportionably; proportionately, according to, in proportion. **~ado**, *adj.* proportionate, proportionable, proportional, fit, fitted. **~adór**, *m.* one who proportions, who adjusts according to settled rates. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, proportional; proportionate, according to a certain rate; *~*, *m.* a proportional, a quantity either lineal or numeral, which bears the same ratio or relation to a third as the first does to the second. **~alidade**, *f.* proportionateness, proportionality, likeness of proportion. **~almente**, *adv.* proportionally. **~ár**, *v. a.* (*a, com*) to proportion, to adjust by comparative relation; to form symmetrically; to proportionate, adjust, fit, accommodate; to procure, get, help to; *~ a despeza com as suas rendas*, to proportion one's expenditure to one's revenue. **~-se**, *v. r.* (*para, a*) to qualify one's self for; to accommodate one's self to, to conform to; to offer, to present itself; *~-se á capacidade dos ouvintes*, to proportion one's speech to the understanding and reach of the hearers: *se se proporcionar occasião*, if the occasion offers. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, proportionable; proportionate.

Proposição, *f. pl.* **~oes**, proposition; proposal; motion; offer.

Propósito, *m.* purpose, design, intention, resolution; discourse, matter, topic; prudence, circumspection; fitness, conveniency (V. *preposito*); *á ~*, to the purpose, opportunely, seasonably; *de ~*, on purpose, designedly, intentionally, purposely; *fora de ~*, unseasonably, improperly, preposterously; *fallar a ~*, to speak to the purpose; *isto é fora de ~*, this is nothing to the purpose; *um homem a ~ para etc.*, a man fit for etc.; *sem ~*, without reason or cause; *homem de ~*, a sensible or reasonable man; *homem sem ~*, a foolish man; *a todo o ~*, at every turn; *a que ~?* to what purpose? *com ~*, wisely, judiciously; *a ~, como está elle?* now I think of it, how does he do?

Proposta, *f.* proposal; proposition; offer; consultation, deliberation; representation, exposition.

Proposto, *p. p. & adj.* proposed; *~*, *m.* agent, manager (V. *caixeiro*).

Propretór, *m.* (among the Romans) pro-prætor, the governor of a province, who had previously been a prætor at Rome.

Propri||amente, *adv.* properly. **~edade**, *f.* property; estate; possession; ownership, property, right of possession; quality; peculiarity; characteristicalness; propensity, tendency; inclination; proper meaning; propriety, accuracy, justness; *fallar com ~*, to speak properly. **~s**, *pl.* (*mus.*) tones, keys. **~etária**, *f.* a proprietress. **~etariamente**, *adv.* as an owner or proprietor, by right of possession. **~etário**, *f.* proprietor, proprietary, owner, holder, possessor. **~íssimo**, *adj. sup.* of *proprio.* **~o**, *adj.* (⏑⏑) own, proper, peculiar; proper, fit, convenient, suitable; like, resembling; proper, true, precise, exact, real; self; *a magnanimidade é ~a dos heroes*, magnanimity is the proper virtue of heroes; *o seu ~ filho*, his or her own son; *amor ~*, self-love; *uma palavra na sua ~a significação*, a word in its proper signification; *um nome ~*, a proper name; *estas são as suas ~as palavras*, these are his or her own words or the very words he or she said; *eu ~*, I myself; *elle ~*, he himself; *meu ~*, my own; *seu ~*, his or her own; *sua ~a*, her own etc.; *para si ~*, for himself; *ao ~*, properly; *fallar com palavras ~as*, to speak properly; *~*, *m.* property, peculiar quality, characteristic; any real and immovable possession, as lands and houses; a man's own; capital, stock, fund, funds; an express, a special messenger; *não ter ~*, to have nothing of one's own; *o ~ das festas*, the prayers said on certain feasts only. **~s**, *pl.* domains, domains of the crown.

Propugn||áculo, *m.* a bulwark, a rampart, fortified place; *fig.* bulwark, support, prop, pillar. **~adór**, *m.* propugner, defender. **~ár**, *v. a.* to propugn, to defend, vindicate, to contend for.

Propuisão, *f. pl.* **~ões**, (*bot.*) the movement of the juice in plants. **~ár**, *v. a.* (*desus.*) to repel, propel, thrive away.

Propyleo, *m.* (*archeol.*) propylæum, the entrance of a temple or sacred enclosure.

Pro rata, *adv.* in proportion of.

Prorido, V. *pruido.*

Prorog||ação, *f. pl.* **~ões**, prorogation, putting off, adjournment, postponement; *~ do par-*

lamento, prorogation, adjournment of Parliament. **~âr**, *v. a.* to prorogue, prorogate, put off, adjourn; (*jur.*) ~ *a jurisdicção*, to submit to the jurisdiction of an incompetent judge (*pret.* **~guei**). **~ativo**, *adj.* that prorogues, adjourns, postpones. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, that may be prorogued or adjourned.

Prorompér, *v. n.* to break out, to burst; ~ *em lagrimas*, to burst into tears.

Pros||a, *f.* prose; *fig.* talk, prate; talkativeness; *ter muita* ~, to be very talkative or loquacious. **~adór**, *m.* prose-writer, a prosaist, a writer of prose, prose-author. **~âico**, *adj.* prosaic, prosaical.

Prosápia, *f.* race, generation; *fam.* pride, haughtiness, arrogance.

Proscénio, *m.* (*archeol.*) proscenium, fore-scene.

Proscrevér, *v. a.* to proscribe, outlaw, banish, exile; to drive away; to abolish, annul, destroy.

Proscripção, *f. pl.* **~ões**, proscription, outlawry; condemnation, doom to death, to civil death; *fig.* violent measure.

Proscript||o, *p. p. & adj.* proscribed, outlawed; ~, *m.* an exile, outlaw. **~ór**, *m.* proscriber, one that dooms to destruction.

Prosecução, *f. pl.* **~ões**, prosecution, pursuit; continuation; observance, observation, execution.

Prosegu||ição, *f. pl.* **~ões**, pursuit, continuation. **~imento**, *m.* pursuit, continuation. **~ír**, *v. a.* to prosecute, follow, continue; ~, *v. n.* (*em*) to continue, advance.

Proseirão, *adj. pl.* **~oes**, *f.* **~ona**, very prosaic.

Proselyt||ismo, *m.* proselytism. **~o**, *m.* a proselyte, convert; one brought over to any new opinion.

Proserpina, *f.* (*myt.*) Proserpine; (*astr.*) Proserpina, an asteroid discovered by Luther in 1853.

Prosillogismo, V. *prosyllogismo.*

Proslabómenos, *m.* (*ant. & mus.*) a note in the gamut, ré.

Prosód||ia, *f.* prosody. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) prosodical, relating to the rules of prosody.

Prosonomásia, *f.* (*rh.*) likeness or resemblance of sounds in different words of the same phrase.

Proso||pographia, *f.* (*rh.*) prosopography, the description of animated objects. **~popéia**, *f.* (*rh.*) prosopopoeia; *ter boa* ~, to carry it high, to affect gravity.

Prospecto, *m.* prospectus, personification, a figure by which inanimate objects, or abstract ideas, are personified.

Prosper||ado, *adj.* that has been prosperous. **~adór**, *adj. & m.* that makes prosperous, that gives success. **~amente**, *adv.* prosperously, successfully, fortunately. **~âr**, *v. a.* to prosper, to make prosperous, to give success; ~, *v. n.* to prosper, succeed, thrive, be prosperous. **~idade**, *f.* prosperity, happiness, good fortune, welfare; success. **~o**, *adj.* (⏑⏑) prosperous, successful; favourable; *vento* ~, a fair wind.

Prostaphérese, *f.* (*astr.*) prostaphæresis, the difference between the true and mean place of a planet.

Prostár, V. *prostrár.*

Próstat||a, *f.* (*an.*) prostate, a glandular, cordiform body situated before the neck of the bladder, surrounding the first portion of the urethra. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) (*an.*) prostatic, pertaining to the prostate.

Prostern||ação, *f. pl.* **~ões**, prostration, falling down. **~âr**, *v. a.* to prostrate, humble, bring low. **~-se**, *v. r.* to throw one's self down, to prostrate one's self; to humble one's self, to yield, submit. **~ativo**, *adj.* that has the power or virtue of beating or striking down; humbling.

Prósthese, *f.* (*cir.*) prosthesis, prothesis, the addition of some artificial part to the human body (V. *prothese*). [house.

Prostíbulo, *m.* brothel, bawdy-

Prostitu||ição, *f. pl.* **~ões**, prostitution. **~ído**, *adj.* prostituted, debauched, prostitute. **~idór**, *m.* one who prostitutes, one that is the cause of another's prostitution. **~ír**, *v. a.* to prostitute; to corrupt; to devote to a bad use; ~ *a honra*, to prostitute or expose one's honour. **~-se**, *v. r.* to prostitute one's self; to be corrupted, bribed etc. **~ta**, *f.* a prostitute, courtesan, whore, strumpet.

Prostr||ação, *f. pl.* **~oes**, prostration, falling flat on one's face; (*med.*) prostration, great depression of strength, almost total loss of power over the muscles of locomotion. **~ado**, *p. p. & adj.* prostrate, lying on the face in humble posture; thrown down; dejected, depressed, discouraged, spent, out of heart, weakened, daunted, enfeebled. **~âr**, *v. a.* to prostrate, to throw down, to lay flat; to weaken, impair, enfeeble; to humble, bring low; to discourage. **~-se**, *v. r.* to prostrate one's self, to throw one's self down in adoration; to bow in humble reverence; to be prostrated, dejected, weak, feeble, deprived of strength, discouraged.

Prostuméiro, V. *postumeiro.*

Prosuppór, V. *presuppor.*

Prosyllogismo, *m.* (*log.*) prosyllogism, a reason or argument produced to strengthen or confirm one of the premises of a syllogism.

Protagonista, *m.* protagonist, a chief actor in a theatre.

Protas||e, **~is**, *f.* protasis, the first part of a dramatic composition (in the ancient drama).

Protático, *adj.* protatic, introductory.

Protec||ção, *f. pl.* **~ões**, protection, support, favour, shelter, countenance, help, defence; protectorship, patronage. **~tivo**, *adj.* protective, defensive, sheltering. **~tór**, *m.* protector; patron; supporter, promoter, advancer, favourer; protector, the title of the representative of a Roman Catholic nation or religious order at the court of Rome. **~tora**, *f.* protectrix, protectress. **~torado**, *m.* protectorship, protectorate. **~toria**, *f.* protectorship.

Proteg||ér, *v. a.* to protect; to defend; to favour, promote, advance, support; to cover, guard (*pres. protejo, ~ges*). **~ido**, *p. p. & adj.* protected etc.; ~, *m.* a client; favourite.

Proteina, *f.* (*chim.*) proteine.

Protelár, *v. a.* (*desus.*) to drive away; to protract, complicate.

Protendír-se, V. *estender-se, dilatar-se.*

Proteo, *m.* (*myt.*) Proteus; *fig.* turncoat, inconstant person.

Protérv||ia, *f.* protervity, petulance, sauciness, insolence. **~o**, *adj.* insolent, arrogant, petulant, saucy; proud, haughty; *lingua ~a*, scandalous tongue, serpent's tongue.

Protest||a, *f.* V. *protesto.* **~ação**, *f. pl.* **~ões**, protesting, protestation, declaration; protest; promise; bearing witness, testifying; ~ *da fé*, profession of faith. **~adór**, *m.* a protester; ~ *da lettra de cambio*, who protests a bill of exchange. **~ante**, *m.* a protestant; a Lutheran, a Calvinist; one who protests a bill of exchange; ~, *adj.* protestant. **~antismo**, *m.* protestantism. **~âr**, *v. a.* to protest; to make a solemn promise; to protest against; to make a profession of faith; to testify, to bear witness; ~ *uma lettra de cambio*, to protest a bill of exchange; ~, *v. n.* to protest, refuse; ~ *do juiz*, to refuse a judge. **~ativo**, *adj.* that bears witness or testifies. **~o**, *m.* protest; protestation; promise; ~ *da lettra de cambio*, protest of a bill of exchange.

Próthese, *f.* (*gram.*) prosthesis, a figure by which one or more letters are prefixed to a word (V. *prosthese*). [offices).

Proto, *m.* foreman (in printing-

Protocanónico, *adj. & m.* protocanonic (book of the Bible).

Protocarbureto, *m.* (*chim.*) protocarburet. [chloride.

Protochlorura, *f.* (*chim.*) proto-

Protocollo, *m.* protocol; register, record, minutes.

Protogonista, V. *protagonista.*

Proto||martyr, *m.* protomartyr, the first martyr, a term applied to St. Stephan. **~medicato**, *m.* board or council of health, college of health. **~médico**, *m.* chief physician; physician in ordinary (to the king etc.).

~náuta, *m.* first navigator; (*ant.*) admiral. **~notariado,** *m.* office of a prothonotary. **~notário,** *m.* chief notary, prothonotary. **~papa,** *m.* arch-priest (of the Greek Church). **~parente,** *m.* first parent, Adam. **~patriarcha,** *m.* the first patriarch (a term applied to Elias). **~phosphureto,** *m.* (*chim.*) protophosphuret. **~plasto,** *m.* protoplast, prototype; the first man, Adam. **~sulfate,** *m.* (*chim.*) protosulphate, a compound of sulphuric acid and a protoxide. **~typo,** *m.* (◡◡) prototype, archetype. the original pattern or model of a thing.

Protóxydo, *m.* (*chim.*) protoxide, a substance not possessed of acid properties, and composed of one equivalent of oxygen and one of another element.

Protrahír, *v. a.* to protract.

Protuber||áncia, *f.* protuberance, protuberancy, prominence, swelling. **~ante,** *adj.* protuberant, prominent, swelling. **~âr,** *v. n.* (*desus.*) to protuberate, swell out.

Prouvera, *con.* of *prazer;* *~ a Deus!* would to God.

Prov||a, *f.* proof, evidence, demonstration; proof, token, mark, testimony; proof, reason, argument; trial, essay, proof; pattern, specimen, sample; proof-sheet, proof; trying on; rehearsal; (*math.*) proof; *segunda ~,* the revise, second proof; *á ~,* to or in order to try, upon liking; *fazer a ~,* to try, prove, make an experiment; (*math.*) to make the proof (of a subtraction etc.); *á ~ de mosquete, de bomba,* shot-proof, musket-proof, bomb-proof. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** probation, year of trial, noviciate, probation-time. **~ado,** *p. p. & adj.* proved. **~ador,** *m.* one who tries, tastes; *~ de vinhos,* wine-taster. **~adura,** *f.* proving, trying, essay. **~agem,** V. *propagem.* **~ança,** *f.* judicial proof, verification. **~s,** *pl.* proofs of nobility. **~âr,** *v. a.* to prove, evince, show; to make good, to make out; to establish; to clear (a title); to demonstrate; to prove, try, make an experiment; to examine; to taste; to experience; to feel; to suffer; *~ o or do vinho,* to taste the wine; *~ as armas,* to fight; *~ suas forças com alg.,* to try one's strength against one; *~ a ver,* to try to see; *provemos a ler,* let us see; *~ um vestido,* to try a suit of clothes; *~ a paciencia,* to try any one's patience; *~ sua innocencia,* to prove or establish one's innocence; *~, v. n.* to prove; to show one's self; to behave; *~ bem,* to prove salutary (a remedy etc.); to be found good; to be convenient, fit or suitable; *este moço provou bem,* this boy behaved well. **~-se,** *v. r.* to prove, to show one's self. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** probable; provable, demonstrable. **~avelmente,** *adv.* probably, likely.

Provecção, *f.* (*desus.*) elevation, exaltation.

Provecto, *adj.* advanced in years, in learning etc.

Proved||ór, *m.* superintendent of the public works etc.; purveyor, contractor. **~oria,** *f.* the dignity of a *provedor;* the district or particular territory under the authority of a *provedor.*

Provéit||o, *m.* profit, advantage, gain; progress, advance, improvement; *bem ~!* much good may it do you! *fazer ~,* to be profitable, useful. **~osamente,** *adv.* profitably, advantageous, useful.

Provença, *f.* victuals and money given to recruits before they enter a regiment; (*ant.*) V. *providencia; provincia.*

Provenç||a, *f.* (*geogr.*) Provence. **~ál,** *adj.* & *m. pl.* **~aes,** of Provence, inhabitant of Provence, Provençal.

Provenda, *f.* (*ant.*) provision.

Proven||iéncia, *f.* origin. **~iente,** *adj.* that proceeds or comes from. [rent, revenue.

Provento, *m.* (*ant.*) produce;

Provér, *v. a.* (*a, com, de, em*) to provide, furnish, supply, make provision; to give, bestow, grant; *~ os livros,* to look at the books in order to pass a certificate (among notaries etc.); *~, v. n.* (*a, em*) to provide, consider, regard; to take care of; *~ ao bem publico,* to provide for the common good; *~ não venha algum mal,* to provide, to provide against, to take measures for counteracting any ill. **~-se,** *v. r.* (*de*) to provide one's self; *~-se para o que ha de vir,* to provide for here-after.

Proverbiál, *adj. pl.* **~aes,** proverbial. **~mente,** *adv.* proverbially.

Provérbio, *m.* a proverb; *os ~s,* the proverbs of Solomon.

Provete, *m.* (*mil.*) a small mortar used to try the strength of gunpowder.

Proveza, (*ant.*) V. *pobreza.*

Provicâr, (*ant.*) V. *publicar.*

Próvico, (*ant.*) V. *publico.*

Provico, *adj. vulg.* miserable, poor.

Provid||amente, *adv.* providently; carefully; diligently. **~éncia,** *f.* Providence; foresight, caution, precaution, circumspection, prudence; care, attention, provision; precautionary measure, means. **~enciál,** *adj. pl.* **~aes,** providential; *medidas ~enciaes,* precautionary measures. **~enciâr,** *v. a.* to provide, to procure beforehand, to prepare, to provide against, to be provident, to be cautious, to give orders for anything to be done. **~ente,** *adj.* provident; cautious. **~o,** *adj.* (◡◡) provident, wise, prudent; careful.

Provimento, *m.* provisioning, supply of provisions; provision, victuals, food, provender; administration of justice; care, attention paid to the observation and execution of the laws; provision order, mandate; (*jur.*) remedy, appeal; (*ant.*) precaution; *~ de officio,* preferment to any place.

Provínci||a, *f.* a province; province of a religious order; (*ant.*) district, jurisdiction; *fig.* care, pains. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** provincial, of or belonging to a province; *termo, accento ~,* provincialism, provincial accent; *~, m.* a provincial, superior or chief of the province of an order. **~alado,** *m.* a provincial's dignity, provincialship. **~ano,** *adj.* provincial, of the province; inhabitant of a province.

Provinco, *adj.* (*ant.*) V. *propinquo.*

Provindo, *p. p. & adj.* proceeding, issuing from.

Provir, *v. n.* (*de*) to proceed, come from, issue, arise, rise, spring, be derived from.

Provis||ão, *f. pl.* **~ões,** provision, a collation or bestowing of a benefice or church-living, by a bishop etc.; grant, patent; great quantity; economy; (*com.*) reimbursement, remittance, cash; *fazer ~ de,* to supply, furnish, to provide one's self with; *fazer ~ em,* to spare, to be sparing of; *~ de mantimentos, de viveres,* supply of provisions, victuals. **~ionál,** *adj. pl.* **~aes,** provisional, provisory. **~onalmente,** *adj.* provisionally, by way of provision **~onéiro,** *m.* a purveyor, contractor or provider of victuals. **~o,** V. *provisto.* **~ór,** *m.* a provisor, a person who has the care of providing things necessary; a bishop's vicar-general (V. *provedor, provisioneiro*). **~ora,** *f.* woman that has the charge of provisions in a nunnery. **~oriamente,** *adv.* provisionally, temporarily. **~ório,** *adj.* provisional, provisory, temporary.

Provisto, V. *previsto, prevenido.*

Provoc||ação, *f. pl.* **~ões,** provocation, provoking. **~ador,** *m.* a provoker. **~âr,** *v. a.* to provoke, excite, stir up, promote; to anger, nettle, exasperate; (*med.*) to provoke, to dispose to, to cause, promote; to move, affect, touch; *~ a lastima,* to move to pity; *~ somno,* to cause to sleep. **~-se,** *v. r.* to excite one's self (*pret.* **~quei**). **~ativo,** *adj.* provocative, provoking, exciting, moving, touching. **~atório,** *adj.* provoking, provocative, apt to provoke, offensive. [curer; broker.

Proxeneta, *m.* match-maker, pro-

Proxim||ál, *adj. pl.* **~aes,** neighbourly, friendly, as becomes a neighbour. **~amente,** *adv.* nearly; hard by; lately, of late, recently. **~idade,** *f.* proximity, nearness in place, proximity or nearness of blood; (*desus.*) charity, love of one's neighbours **~ista,** *m.* (*desus.*) who loves his

neighbour. **~o**, *adj.* (‿) near, next; *o anno ~ passado*, last year; *o anno ~ futuro*, next year; *estar ~ a*, to be on the point of, to be about etc.; *occasião ~a*, present occasion (of sin); **~**, *m.* neighbour, fellow-creature; *não ter ~*, to be unmerciful, pitiless.

Prudénci||a, *f.* prudence, wisdom, circumspection, (good) sense, wit, judiciousness; (*theol.*) *a ~ da carne*, worldly wisdom or cunning. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, prudential, discreet, wise. **~almente**, *adv.* prudentially. **~ár**, *v. n.* to think or resolve wisely.

Prudent||e, *adj.* prudent, discreet, wise, judicious; heedful, considerate, circumspect, provident, cautious. **~emente**, *adv.* prudently, wisely, advisedly.

Pru||ido, *m.* itch, itching; *fig.* itch, longing, inordinate desire. **~ír**, *v. a. & n.* to itch; to tickle; to long for or after; *fig.* to flatter. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, ticklish; *fig.* flattering.

Prum||a, **~ada**, **~agem**, V. *pluma etc.*

Prumo, *m.* plumb-line, plumb-rule, plummet; *~ nautico*, (sounding) lead, plummet; *~ da bomba*, the gauge-rod of the pump; *deitar o ~*, to heave the lead, to sound; *a ~*, perpendicularly, by the level; *andar com o ~ na mão or tomar bem o ~*, to ponder or poise thoroughly, to consider maturely.

Prunella, *f.* (*bot.*) prunella, self-heal, all-heal.

Prunella, *adj.* (*chim.*) *sal ~*, prunella-salt.

Pruriente, *adj.* prurient.

Prurig||em, *f.* V. *pruido, comichão.* **~inoso**, *adj.* pruriginous. **~o**, *m.* (*med.*) prurigo, a cutaneous disease characterized by severe itching and an eruption of papulae of nearly the same colour as that of the adjoining cuticle.

Prurito, *m.* itch, itching.

Prússi||a, *f.* (*geogr.*) Prussia. **~ano**, *adj. & m.* Prussian. **~co**, *adj.* (‿) (*chim.*) *acido ~*, prussic acid.

Prytaneo, *m.* (*archeol.*) the prytaneum, the council-house at Athens, where the prytanes presided.

Psalm||eár, *v. n.* to sing psalms, to read or recite psalms. **~ista**, *m.* psalmist, psalmodist, a composer of psalms; the Psalmist (king David). **~o**, *m.* a psalm. **~ódia**, *f.* psalmody, singing of psalms. **~odiár**, *v. n.* to sing psalms.

Psaltéiro, } *m.* psalter, book of
Psaltério, } psalms, psalms-book; (*mus.*) psaltery.

Pséudo, *adj.* false, counterfeit.

Pseudomorphose, *f.* (*min.*) a form of crystallization foreign to the species to which a mineral belongs.

Pseudónymo, *adj.* pseudonymous, having a false or fictitious name.

Pseudorevelação, *f. pl.* **~ões**, false or fictitious revelation.

Psilomelane, *m.* (*min.*) psilomelane, a massive, botryoidal, dark-coloured ore of manganese.

Psoas, *m.* (*an.*) psoas, the name of two muscles of the loins.

Psor||a, *f.* (*med.*) psore, itch. **~ico**, *adj.* (‿) psoric, relating to psora.

Psychologia, *f.* (*ch*=*k*) psychology.

Psy'thia, *f.* sort of Italian grapes.

Ptarmica, *f.* (*bot.*) sneeze-wort.

Pterócero, *m.* (*conch.*) the screw.

Ptery'g||io, *m.* (*an.*) pterygium, a pellicle upon the coats of the eye. **~óides**, *adj.* (*an.*) pterygoid, wing-shaped. **~opharyn'geo**, *adj. & m.* (*an.*) the name of two muscles of the pharynx. **~ostaphylino**, *m.* (*an.*) muscle of the uvula.

Ptino, *m.* (*ent.*) death-watch, ptinus; *~ ladro*, ptinus fur, insect destructive to herbs.

Ptisana, V. *tisana.*

Ptolomeo, *m.* a manual of geography, according to the Ptolomaic system.

Ptyal||agogo, *adj.* (*med.*) salivating, apophlegmatic; **~**, *m.* ptyalogogue, ptyamagogue. **~ina**, *f.* (*chim.*) ptyaline. **~ismo**, *m.* (*med.*) ptyalism, a superabundant secretion of saliva.

Pty'sica, V. *tisica.*

Ptysmagogo, *m.* (*med.*) ptysmagogue.

Pú, *m.* an itinerary measure in China, containing 2400 geometrical paces.

Pua, *f.* an iron point, a prick, any sharp point sticking out; (*bot.*) graft, cion; wimble.

Puba, *adj. & f.* (*Braz.*) manioc planted in mud for fermentation.

Pub||eano, *adj.* belonging to the pubis. **~erdade**, *f.* puberty (V. *pubis*). **~ere**, *adj.* (‿) that is in the age of puberty, pubescent, nubile, marriageable. **~ertade**, V. *puberdade.* **~escéncia**, *f.* (*bot.*) pubescence, down closely pressed to the surface. **~is**, *m.* (*an.*) pubis, the anterior part of one of the bones of the pelvis, corresponding to the genital organs.

Public||ação, *f. pl.* **~ões**, publication, publishing, publication of the bans of marriage.. **~adór**, *m.* a publisher, one who publishes, announces, divulges. **~amente**, *adv.* publicly, in public, openly. **~ano**, *m.* a publican (among the Romans); *fig.* abominable, excommunicated person. **~ár**, *v. a.* to publish, divulge, make public; to publish, appoint; *~ um livro*, to undertake the publication of, to publish, to publish and print a book. **~idade**, *f.* publicity, publiceness; notoriousness, notoriety; openness; *~ do lugar*, public place. **~ista**, *m.* publicist; a writer on the law of nations. **~o**, *adj.* (‿) public, notorious; common, general, known to all; *em ~*, in public, publicly; *voz e fama ~a*, the public voice, the voice of the people, public report or rumour; *tirar a ~ uma obra*, to publish a book; *mulher ~a*, a prostitute, woman of the town; **~**, *m.* the public, people; hearers, spectators.

Púcar||a, *f.* a small pot. **~inha**, *f. dim.* of *pucara.* **~inho**, *m.* (*dim.* of *pucaro*) a small drinking pot. **~o**, *m.* (‿) a small drinking pot, drinking cup; *fig. ~ d'agua*, a very small repast; *beber uma cousa como um ~ d'agua*, to make no scruple or conscience of a thing.

Puçál, *m. pl.* **~aes**, (*ant.*) ancient measure of liquids.

Pucéiro, *m.* vintager's basket, to put grapes in.

Pucella, *f.* virgin, maid (V. *donzella.*

Puchár etc., V. *puxar etc.*

Pucho, *m.* V. *puxo*; (*bot.*) putchuk, costus.

Puciga, V. *pocilga.*

Pudendo, *adj.* shameful; *partes ~as*, pudenda, privities, privy or secret parts; **~**, *m.* pudendum.

Pudera! *int.* (first and third person of the præteritum plusquamperfecti of *poder*) to be sure.

Pudibundo, *adj.* shame-faced, bashful; shameful.

Pudic||amente, *adv.* chastely, modestly. **~icia**, *f.* pudicity, chastity, modesty. **~o**, *adj.* chaste, modest.

Pudím, *m. pl.* **~ns**, pudding.

Pudór, *m.* shame, chastity, modesty, shamefacedness, bashfulness.

Puejo, V. *poejo.*

Puellár, *adj.* (*desus.*) of a girl.

Puericia, *f.* boyhood, boyish years, childhood.

Pueril, *adj. pl.* **~is**, puerile, boyish; *idade ~*, boy's age, childhood. **~idade**, *f.* puerility, boyishness. **~izár**, *v. n.* to play the child, to behave childishly. **~mente**, *adv.* boyishly.

Pugibarba, V. *pungibarba.*

Pugil, *adj. pl.* **~is**, (*desus.*) ready to fight, contentious, quarrelsome. **~ado**, **~ato**, *m.* pugilism, boxing, boxing-match. **~ista**, *m.* pugilist, boxer.

Pugillo, *m.* a pinch, as much as may be taken with the finger's ends.

Pugn||a, *f.* combat, fight, battle. **~acidade**, *f.* fighting mood; warlikeness; quarrelsome disposition. **~acissimo**, *adj. sup.* of *pugnaz.* **~ár**, *v. n.* (*por, com*) to fight, combat (V. *pelejar*); to endeavour, strive, use efforts, to exert one's self; to defend vigorously. **~áz**, *adj. pl.* **~es**, (*poet.*) warlike, stout, valiant, ready to fight.

Pugnír, (*ant.*) V. *punir.*

Puír, (*ant.*) V. *polir.*

Puj||ança, *f.* puissance, power, might; strength, force (V. *força, poder*). **~ante**, *adj.* strong, powerful, mighty, prevalent (V. *abundante*). **~ár**, *v. a.* to surpass (=*superar*).

Pula, *f.* (*jog.*) wager.

Pulante, *adj.* inquiet, contentious.
Pulantisa'tyros, *m. pl.* (*poet.*) leaping Satyrs.
Pulão, *m. pl.* ~**ões**, (*ant.*) commoner, common man, a man of low birth (*s peão*).
Pulár, *v. n.* to leap, skip; to bounce up again; to spring or shoot out; ~ *de contente*, to leap for joy, to exult; ~ *o coração*, to leap, pant, beat, palpitate (the heart).
Pulchérrimo, *adj. sup.* of *pulchro*.
Pulchr||ícomo, *adj.* (*poet.*) having beautiful hair. ~**itude**, *f.* beauty, handsomeness, fairness. ~**o, pulcro**, *adj.* beautiful, handsome, fine, pretty; well dressed neat, nice, elegant.
Pulg||a, *f.* a flea; (*icht.*) a sort of cod-fish; *cór de* ~, puce-coloured. ~**ão**, *m. pl.* ~**ões**, (*ant.*) grub, vine-fretter, vine-grub. ~**oso**, *adj.* full of grubs or vine-fretters. ~**uedo**, *m.* a great many fleas; place full of fleas. ~**uéira**, *f.* (*bot.*) flea-wort, fleabane. ~**uento**, *adj.* full of fleas, troubled with fleas.
Pulh||a, *adj.* miserable, low, mean, contemptible; careless, negligent; ~, *m.* rogue, mean fellow; ~, *f.* joke, jest, banter. ~**s**, *pl.* railing names; *dizer* ~*s*, to rail at one. ~**adór**, *m.* one that rails at one. ~**éira**, V. *polheira*. ~**ice**, *f.* low action or word; misery.
Pulinho, *m.* leap, jump.
Pulír etc., V. *polir etc.*
Pullul||ância, *f.* pullulation. ~**ante**, *adj.* that pullulates, springing or sprouting up. ~**ár**, *v. n.* to spring or sprout up, to pullulate. [(*s bofe*).
Pulmão, *m. pl.* ~**oes**, lung, lungs
Pulmella, *adj. & f.* (*bras.*) *cruz* ~, a cross-pomillee or a cross-pomettee pomme, a cross with round knobs on the ends.
Pulm||oéira, *f.* (*alveit.*) pursiness; *cavallo que tem* ~, a pursy or broken-winded horse. ~**onár**, *adj.* pulmonary, belonging to the lungs. ~**onária**, *f.* (*bot.*) lung-moss. ~**onía**, *f.* pulmonary disease or complaint; inflammation of the lungs. ~**ónico**, *adj.* pulmonic; pulmonary. ~**orrage**, V. ~*onaria*.
Pulo, *m.* leap, jump, bound, skip; a rebound; resilition; palpitation; *dar um* ~, to take a leap, to give a jump; *a* ~*s*, by leaps or bounds; *tomar a pela ao* ~, to take the ball at the rebound; *dar* (*o coração*) ~ *por causa de alegria*, to leap for joy.
Pulpa etc., V. *polpa etc.*
Púlpito, *m.* pulpit, lecturer's chair; *fig.* pulpit-eloquence; *subir ao* ~, to mount the pulpit.
Pulpo, *m.* (*h. n.*) name of an animal found in Chile.
Puls||ação, *f. pl.* ~**ões**, pulsation, beating of the pulse (*lat. pulsatio*). ~**ár**, *v. a.* to beat or strike the chords of a musical instrument; ~, *v. n.* to pant, beat, as the heart does; ~ *o pulso*, to pulse, to beat as the pulse.
Pulsatilha, } *f.* (*bot.*) pasque-
Pulsatilla, } flower.
Puls||atil, *adj. pl.* ~**eis**, pulsatile, pulsative. ~**ativo**, ~**atório**, *adj.* (*med.*) pulsative, pulsatory, that causes pulsation; *dor* ~*ativa*, a pain accompanied with pulsation. ~**éira**, *f.* bracelet, armlet. ~**ífico**, *adj.* pulsific, moving or exciting the pulse. ~**ilógio**, *m.* (*med.*) a pulsimeter. ~**ista**, *m.* one that feels the pulse, and discovers the disease by it. ~**o**, *m.* the pulse; wrist; *tomar o* ~, to feel the pulse; *tomar o* ~ *a um negocio*, to sound a business; *ter bom* ~, to have much strength in the arms, in the fist.
Pultáceo, *adj.* (*med.*) pultaceous, pappy, macerated.
Púlvego, (*ant.*) V. *publico*.
Pulv||éreo, *adj.* (*poet.*) dusty; *a* ~*a nuvem*, dust-cloud. ~**erino**, V. *polverino*. ~**erulento**, *adj.* dusty, covered with dust. ~**erização**, *f. pl.* ~**ões**, pulverization, pulverizing, reduction to fine powder. ~**erizár**, *v. a.* to pulverize, to reduce to fine powder or dust, to comminute, triturate. ~**erulento**, *adj.* dusty, covered with dust. ~**iscular**, *adj.* resembling dust. ~**isculo**, *m.* very fine dust, mote.
Púlvigo, (*ant.*) V. *publico*.
Pumár, V. *pomar*.
Punç||ante, *adj.* (*desus.*) pungent, piercing. ~**ão**, *m. pl.* ~**ões**, punction, a bodkin; a punch (V. *ponção*). ~**ár**, *v. a.* to punch.
Puncção, *f. pl.* ~**ões**, punction, puncture (V. *punctura*).
Punço, V. *ponço*.
Punctura, *f.* pointing, pricking, puncture. ~**s**, *pl.* (*typ.*) points, iron pointed blades fixed on the tympanum.
Pundonór, *m.* point of honour; sense of honour; affair of honour. ~**oso**, *adj.* delicate, nice in points of honour.
Punga, *m.* (*Braz.*) a dotard.
Pung||ente, *adj.* pungent, poignant, biting, sharp; *dór* ~, acute or smart pain. ~**ibarba**, *m.* a young man whose beard begins to grow; chitty-face, saucebox, ninny. ~**imento**, *m.* pungency, keenness, acridness; acute or smart pain; *fig.* stimulation (*s estimulo*); remorse, sting of conscience; affliction. ~**ír**, *v. a.* to prick, punch; *fig.* to irritate, excite, provoke; to vex, gall, trouble, afflict; ~, *v. n.* to begin to grow (speaking of the beard). ~**itivo**, *adj.* pungent.
Punh||ada, *f.* cuff, blow with the fist; *andar ás* ~*s*, to box, to cuff; *fam. querer dar uma* ~ *no ceo*, to attempt impossibilities. ~**ado**, *m.* a handful; *um* ~ *de areia*, a handful of sand; *aos* ~*s*, plenty, plentifully. ~**ál**, *m. pl.* ~**aes**, dagger, poniard. ~**alada**, *f.* a stab with a dagger; *dar* ~*s*, to poniard, stab. ~**ár**, (*ant.*) V. *pugnar, apunhar*. ~**ete**, *m.* ruffle; ~ *punhete*, a sort of play among boys. ~**o**, *m.* the fist; ruffle; hilt or handle of a sword; a handful; *a* ~, with the fist, boxing; *com a espada em* ~, with drawn sword; *como um* ~, as big as a fist; *apertado como um* ~, pinch-fist, niggardly; *fazer um* ~, to clench the hand, to clutch the fist; *fig. apertar os* ~*s*, to strain every nerve; *tenho um escrito de seu* ~, I have a note under his hand; (*mar.*) ~ *da vela*, the clue of a sail; handle of the oar; ~*s do gorutil*, balance of a sail; ~*s das escotas*, corners of the sail to which the ropes are fastened.
Punição, *f. pl.* ~**ões**, punishment.
Puniceo, *adj.* of a red colour, a light red.
Púnico, *adj.* Punic of the Carthaginians; *fé* ~*a*, Punic faith.
Pun||idór, *m.* a punisher. ~**ir**, *v. a.* to punish. ~**itivo**, *adj.* punitive, punishing; *lei* ~*a*, punitive law. ~**ível**, *adj. pl.* ~**íveis**, that ought to be punished.
Puntura, V. *punctura*.
Pupill||a, *f.* a girl under age, a minor, a ward; pupil, one under the care of a tutor; eyeball, ball, globe or apple of the eye, pupil. ~**ár**, *adj.* pupillary; *idade* ~, minority. ~**o**, *m.* pupil, ward, minor; pupil, scholar, student. [vein.
Pupis, *adj.* (*an.*) *veia* ~, cephalic
Puramente, *adv.* purely, without mixture; cleanly, nicely; chastely; merely.
Purava, *f.* (in India) a sort of cotton cloth.
Purcas, *f. pl.* deal-boards used by ship-carpenters.
Pureza, *f.* purity, pureness, clearness, pureness, innocence, chastity; ~ *da linguagem*, purity of language, exactness, correctness.
Purg||a, *f.* purge, purgative, physic; *elle está de* ~, he has taken physic. ~**ação**, *f. pl.* ~**ões**, purgation, evacuation; monthly courses; gonorrhea; purification, refining of metals etc.; purgation, clearing one's self of a crime; expiation, atonement; ordeal, trial; ~ *por desafio*, ordeal by combat, trial by combat or by duel; ~ *por fogo*, ordeal by fire. ~**ado**, *p. p. & adj.* purged; corrected; ~ *de algum crime*, cleared of a crime. ~**adór**, *m.* purifier, clearer, cleanser; refiner. ~**amilheiro**, ~**aminhéiro**, (*ant.*) V. *pergaminheiro*. ~**ante**, *adj. & m.* purgative; *medicamento* ~, a purgative. ~**ár**, *v. a.* to purge, evacuate, purify, clean, cleanse, clear; to clear or free from guilt; to atone for; to refine; to correct; ~, *v. n.* to purge. ~~**se**, *v. r.* to purge; to clear one's self of an offence with which one is charged (*pret.* ~**guei**). ~**ativo**, *adj.* purgative; ~, *m.* a purgative. ~**atório**, *adj.* cleansing, purgatory, purg-

ing; ~, *m.* purgatory; *fogo do ~*, purgatorial or purgatory-fire; *dôres de ~*, sharp pains; *passar, ter o ~ em vida,* to have much to endure.

Puridade, *f.* purity; (*ant.*) a secret; *furtos de ~s,* nocturnal meetings appointed by lovers; (*ant.*) *escrivão da ~,* the king's private secretary.

Purific||ação, *f. pl.* **~ões,** purification, cleansing; cleaning, clearing; purification, refining of metals etc.; washing, ablution; purification, a rite performed by the Hebrew women after child-bearing; *~ de Nossa Senhora,* the purification of the Virgin Mary. **~ado,** *p. p. & adj.* purified, cleansed etc. **~adór,** *m.* purifier, refiner; the purificatory or linen-cloth with which the priest wipes the chalice. **~ante,** *adj.* that purifies, cleanses. **~ár,** *v. a.* to purify, cleanse, make pure or clean; to purify, to free from an extraneous mixture; to purify, to free from guilt or corruption; to free from pollution, as by lustration; *~ os dedos,* (speaking of a priest when he says mass) to wash the fingers after receiving the blessed Sacrament; *~ a condição,* to be observed or kept (a condition). **~-se,** *v. r.* to purify, to become pure (*pret.* **~quei**). **~ativo,** *adj.* that tends to purify, purificatory. **~atório,** *m.* a small vessel in which the priest washes his fingers after administering the blessed Sacrament to the people; atonement, expiation.

Puriforme, *adj.* (*med.*) puriform, appearing like pus.

Pur||ismo, *m.* purism, rigid purity, niceness in the use of words. **~íssimo,** *adj. sup.* of *puro.* **~ista,** *m.* purist, one scrupulously nice in the use of words. **~itanismo,** *m.* puritanism, the doctrines or the practice of the puritans. **~itano,** *adj.* puritan, puritanic (V. *purista*); **~,** *m,* a puritan.

Puro, *adj.* pure, clean, clear; unmixed, unmingled; untainted, undefiled, incorrupted, unspoiled, sound; chaste, innocent, blameless; simple; mere; correct (style etc.); exact; free from; great, utmost; extreme, excessive; *a ~ de,* merely, only; by means of, by dint of; *alcancei-o a ~a força de empenhos,* I obtained it only by protection; *morreu Camões em ~a pobreza,* Camoens died in a state of extreme poverty.

Púrpur||a, *f.* purple; *fig.* royal purple; cardinalate, purple; purple-fish, purple-shell. **~ado,** *adj.* clad in purple. **~eár,** *v. a.* to purple, to colour or dye with purple; to dress in purple; **~,** *v. n. & ~-se, v. r.* to grow purple-coloured; to be of purple-colour. **~eo,** *adj.* (‿‿) purple, purple-red, purple-coloured. **~ina,** *f.* (*chim.*) purpurine, a colouring principle obtained from madder. **~íno,** *adj.* purple-red, purple-coloured. **~izár,** V. *~ear.*

Púrrio, *m.* (*gir.*) drunk.

Purul||éncia, *f.* (*med.*) purulence, purulency, formation or secretion of pus, suppuration. **~ento,** *adj.* purulent, consisting of, or resembling, pus.

Pus, *m.* (*cir.*) pus, purulent matter.

Pusança, (*ant.*) V. *pujança.*

Pusillânim||e, *adj.* pusillanimous, faint-hearted. **~idade,** *f.* pusillanimity, faint-heartedness. **~o,** (‿‿) V. *pusillanime.*

Pústul||a, *f.* a pustule. **~oso,** *adj.* pustulous, pustular, pustulate.

Put||a, *f.* whore, harlot, strumpet. **~anhéiro,** *m.* whoremaster, whoremonger. **~ão,** *m.* V. *~anhéiro.* **~aria,** *f.* bawdy-house, brothel; whoring, whoredom, fornication; prostitution.

Putativo, *adj.* putative, supposed, supposititious.

Puteár, *v. a.* to squander away in whoring; **~,** *v. n.* to whore, fornicate; to follow whores, to frequent brothels.

Putega, *f.* (*bot.*) hypocist.

Put||inha, *f.* (*dim.* of *puta*) little whore. **~o,** *m.* catamite; pederast, sodomite.

Putr||edinoso, *adj.* rotten. **~efacção,** *f. pl.* **~ões,** putrefaction. **~efaciente,** *adj.* putrefactive, causing putrefaction. **~ido,** *adj.* (‿‿) putrid, rotten, corrupt. **~ifactivo,** *adj.* putrefactive. **~ifacto,** *adj.* putrefied, rotten. **~ifactório,** *adj.* V. *~faciente.* **~ilagem,** *f. pl.* **~ns,** rottenness, corruption. **~ilaginoso,** *adj.* (*desus.*) rotten.

Pux||ada, *f.* (*jog.*) the first card which a partner plays. **~adéira,** *f.* handle, hilt. **~s,** *pl.* boot-hooks. **~adel(l)a,** *f.* a pull. **~adinho,** *adj.* spruce, elegant, very nice. **~ado,** *p. p. & adj.* drawn, pulled, dragged; *burl.* drunk, fuddled, tipsy; fine, elegant, spruce; *muito ~,* far-fetched; *expressão muito ~a,* a far-fetched expression; *preço ~,* out-of-the-way price. **~adór,** *m.* door-latch. **~ante,** V. *pujante.* **~ão,** V. *empuxão.* **~apuxa,** *f.* sort of molasses or burnt sugar (in Brazil) (= *alfeloa*). **~ár,** *v. n.* to draw, drag, pull, lug, tug, pluck; to draw to, to attract; to draw in; to stretch; to drive, impel; *fig.* to attract, incline, dispose; to oblige, force; *~ com força,* to tug, to pull hard; *cavallos que puxam por um carro,* horses that draw at cart; *~ pelas orelhas a alg.,* to pull one's ears; *~ por uma corda,* to stretch a rope or cord; *~ pela espada,* to draw one's sword; *~ pelo remo,* to tug the oar, to tug at the oar; *~ por todas as suas forças,* to strive with might and main; *~ pelas botas a alg.,* to pull off one's boots; *~ pela voz,* to speak loudly, to cry; *~ pela lingua,* to make one speak, to cause him to tell his secret; *~ pela bolsa,* to draw one's purse; to oblige one to spend much; *~ para cima,* to pull up; *~ para si,* to attract, to draw to one's self; *~ por si,* to advance, improve, profit, make progress; *~ com os dentes,* to tear with the teeth (= *derriçar*). **~ativo,** *adj. burl.* that irritates or excites thirst, that stimulates or incites the appetite. **~avante,** *m.* (*alveit.*) farrier's butteris, horse-picker, parer. **~o,** *m.* (*med.*) tenesmus, frequent, painful and ineffectual desire to go to stool. **~s,** *pl.* throes, pains in or of labour.

Pycnite, *f.* (*min.*) pycnite, a massive columnar variety of topaz.

Pygmeo, *m.* pigmy, dwarf.

Pylór||ico, *adj.* (*an.*) pyloric, pertaining to the pylorus. **~o,** *m.* (*an.*) pylorus, the lower orifice of the ventricle.

Pyra, *f.* (*archeol.*) pyre, funeral pile.

Pyracantha, *m.* (*bot.*) pyracanth, the evergreen thorn.

Pyrame, V. *pyramide.*

Pyramid||ál, *adj. pl.* **~aes,** pyramidal, pyramidical. **~almente,** *adv.* pyramidally. **~e,** *f.* (‿‿) pyramid.

Pyráusta, *f.* (*ent.*) pilser.

Pyreláina, *f.* (*pharm.*) empireumatic oil.

Pyrenáceas, *f. pl.* (*bot.*) plants bearing stone-fruit.

Pyrethro, *m.* (*bot.*) the anthemis pyretrum, Spanish camomile or pellitory.

Pyrét||icos, *m. pl.* pyretics, medicines for fevers. **~ologia,** *f.* pyretology, the doctrine of, or a treatise on, fevers.

Pyrexia, *f.* (*med.*) pyrexia, fever, febrile disease.

Pyri||forme, *adj.* (*bot.*) pyriform, shaped like a pear. **~lampo,** *m.* (*ent.*) glow-worm.

Pyrineos, *m. pl.* (*geogr.*) the Pyrenees, Pyrenean mountains.

Pyrit||es, *f.* (*min.*) pyrite, pyrites. **~ologia,** *f.* pyritology, a discourse or treatise on pyrites. **~oso,** *adj.* pyritous, pyritic, pertaining to, or consisting of, pyrites.

Pyrobol||ista, *m.* fire-worker. **~os,** *m. pl.* (‿‿) fire-balls used by the ancients.

Pyro||chroa, *f.* (*ent.*) horn-beetle. **~gállico,** *adj. acido ~,* gallic acid. **~géneo,** *adj.* pyrogenous, produced by fire, igneous, volcanic, meteoric.

Py'rola, *f.* (*bot.*) winter-green.

Pyro||latria, *f.* pyrolatry, adoration or worship of fire. **~lígnito,** *m.* (*chim.*) pyrolignite, a compound of pyroligneous acid and a base. **~lignoso,** *adj.* (*chim.*) *acido ~,* pyroligneous acid. **~logia,** *f.* pyrology, a treatise on heat. **~luzite,** *f.* (*chim.*) pyrolusite, a dark-coloured mineral, often crystaline, consisting of sesquioxido of manganese and oxygen. **~mância,** *f.* pyromancy, divination by fire. **~metro,** *m.* (‿‿)

pyrometer, an instr. for measuring degrees of heat too high to be measured by common thermometers. **~múcito**, *m.* (*chim.*) pyromucate, a salt composed of pyromucic acid and a base. **~mucoso**, *adj.* (*chim.*) pyromucic, noting an acid obtained in the form of brilliant white scales by the distillation of mucic acid. **~nomia**, *f.* the art of managing and regulating fire in chimical operations. **~phano**, *adj.* (⏑⏑) pyrophanous, rendered transparent by heat. **~phórico**, *adj.* pyrophoric. **~phoro**, *m.* (⏑⏑) (*chim.*) pyrophorus, a name applied to various artificial substances which ignite or become inflamed on exposure to the air.

Pyropo, *m.* (*min.*) pyrope, a transparent or translucent mineral of a blood-red colour, Bohemian garnet; (*poet.*) wine of a blood-red colour.

Pyroscópio, *m.* [*phys.*) pyroscope, an instr. for measuring the heat radiated from a fire.

Pyrosis, *f.* (*med.*) pyrosis, water-brash, waterqualm, black-water.

Pyrotéchn||ia, *f.* pyrotechny, pyrotechnics, the art of managing fire or of making fire-works. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) pyrotechnical, relating to fire-works.

Pyrótico, *m.* (*med.*) pyrotic, a caustic medicine.

Pyróxyl||a, *f.* pyroxylin (= *algodão-polvora*). **~ina**, *f.* (*chim.*) pyrolignic acid, wood-acid.

Pyr'rhica, *f.* (*archeol.*) pyrrhic; a military dance among the ancient Greeks.

Pyrrhíchio, *m.* (*ch* = *k*) pyrrhic, a foot consisting of two short syllables.

Pyrrhón||ico, **~io**, *adj.* (⏑⏑) pyrrhonic, sceptic, sceptical; **~**, *m.* pyrrhonist, sceptic. **~ismo**, *m.* pyrrhonism, scepticism.

Pythagór||ico, *adj.* Pythagorean, Pythagoric; **~**, *m.* Pythagorean, a follower of Pythagoras. **~ismo**, *m.* pythagorism, the doctrines or the philosophy of Pythagoras.

Pythão, *m. pl.* **~ões**, guesser, soothsayer (= *ariolo, adivinho*).

Py'thia, *f.* Pythia, the priestess of Apollo at the oracle of Delphi.

Py'thico, *adj.* Pythian; *jogos ~s*, the Pythian games.

Python, *m.* (*h. n.*) python, a genus of large serpents of the family boidæ or boas.

Pythón||ico, *adj.* pythonic, pretending to tell future events; **~**, *m.* V. *adivinho, necromante.* **~issa**, **~iza**, *f.* divineress, (female) fortune-teller, witch.

Pyuria, *f.* (*med.*) the voiding or discharge of purulent matter with urine.

Pyxacantho, *m.* (*bot.*) box-thorn.

Py'xid||e, *f.* box; pyx, the box or case in which the host is kept, ciborium. **~ula**, *f.* (⏑⏑) (*bot.*) pyxidium, anther of mosses.

Q.

Q, *m.* a consonant, and the sixteenth letter of the Portuguese alphabet; it is pronounced like *k*, as *quero*, pronounce: *kero*, the vowel *u* after the *q* is not heard except in those words which are marked with a « before the *Q*, where the *qu*, is pronounced like the *qu* in the English word quantity. As a numeral *Q* stands for 500, and with a dash, 500,000.

Qua, (*ant.*) V. *ca, porque.*

« **Quacacuja**, *m.* (*icht.*) a Braz. sea-fish so called.

« **Quacre**, *m.* quaker.

« **Quadern||a**, *f.* V. *caderna.* **~s**, *pl.* two fours (at dice). **~ado**, *adj.* (*bot.*) quaternate, having verticillate appendages arranged by fours. **~ál**, **~o** etc., V. *cadernal, caderno etc.*

« **Quadr||a**, *f.* a square room, drawing-room, parlour; a square court or yard, with houses on each side; a square, any square place, one side of a square; a square bed in a garden; a stanza of four verses, quatrain; breadth of the ship at the hind quarter; (at cards) a four; *~ do anno*, one of the four quarters of the year, season; *bandeira de ~*, (in a man-of-war) a square flag; (*astr.*) *~s da lua*, the quarters of the moon; *aquella ~*, on that occasion; *veiu em boa ~*, he came at a seasonable or convenient time, he came seasonably or opportunely, in the very nick of time; *em má ~*, unseasonably, inopportunely. **~ado**, *adj. fig.* square; steady, firm, constant, resolute, unshaken; *batalhão ~*, square, squadron or troops formed into a square; (*mus.*) *B ~*, a B natural; (*astr.*) *aspecto ~*, quartile, quadrate; (*ar.*) *raiz ~a*, square root; *homem ~*, a broad-shouldered man; a constant, resolute man; **~**, *m.* a quadrate, a square; (*math.*) square, square-number; a piece of ground that is one hundred feet square; (*mil.*) square; (*typ.*) quadrat; *~ geometrico*, quadrat, a mathematical instr. for measuring altitudes; *~ prolongado*, a rectangle, long square; *~ da camisa*, gusset, shoulder-piece of a shirt; *~ da meia*, the clock of a stocking; *vinte pollegadas em ~*, twenty inches square; *~ magico*, a magic square. **~adura**, V. *~atura.* **~agenário**, *adj.* forty years old. **~agésima**, *f.* the space of forty days; quadragesima-sunday, the first sunday in Lent. **~agesimál**, *adj. pl.* **~aes**, quadragesimal, relating to Lent, used in Lent. **~agésimo**, *adj.* the fortieth. **~angulár**, *adj.* quadrangular. **~ángulo**, *adj.* V. *~angular*; **~**, *m.* a quadrangle. **~antál**, *m. pl.* **~aes**, (among the Romans) quadrantal, a measure for liquids, it contained nine gallons of our measure. **~ante**, *m.* quadrant; the fourth part of a circle; the fourth part of a day, six hours; sun-dial; a small piece of silver made use of as money. **~ár**, *v. a.* to square, to make square; **~**, *v. n.* to agree with, to answer, correspond, suit, fit, tally, quadrate, square with; (*astr.*) to be in the quadrate or quartile. **~aste**, *m.* V. *cadaste.* **~asyl'labo**, *adj.* quadrisyllabic. **~ático**, *adj.* quadratic, square. **~atim**, *m. pl.* **~ns**, (*typ.*) the M quadrate. **~atriz**, *f.* (*math.*) quadratrix, a curve employed for finding the quadrature of other curves, and also for dividing an angle into three or more equal parts. **~atura**, *f.* quadrature, squaring; *~ do circulo*, the quadrature of the circle; *~ da lua*, the quadrature of the moon. **~ella**, *f.* (*ant.*) V. *quadrilha.* **~ello**, *m.* (*ant.*) an arrow with a spear of four barbs. **~lcapsulár**, *adj.* (*bot.*) quadricapsular, having four capsules to a flower. **~lcellulár**, *adj.* (*bot.*) having four cells. **~lcocca**, *adj. & f.* (*bot.*) *capsula ~*, quadrilocular capsule. **~lcúbico**, *adj.* V. *quadrado, cubico.* **~lcula**, *f.* a mathematical instr. to take the perspective of any object. **~lcúspide**, *adj.* (*bot.*) having four sharp points. **~lidente**, *m.* (*icht.*) tetrodon, branchiostegous fish. **~lennál**, *adj. pt.* **~aes**, quadriennial, comprising four years. **~lénnio**, *m.* space of four years. **~lfendido**, *adj.* (*bot.*) quadrifid, four-cleft. **~lfólio**, *m.* (*bot.*) quadrifoliate plant, a plant having four leaves. **~lforme**, *adj.* having four forms or figures. **~lga**, *f.* a set of four horses; (*archeol.*) quadriga, a car or chariot drawn by four horses harnessed all abreast. **~lgémeos**, *adj. & m. pl.* (*an.*) name of four crural muscles. **~lgémino**, *adj.* four-fold. **~lgúmeo**, *adj.* (*bot.*) quadrangular. **~ljugado**, *adj.* (*bot.*) quadrijugate, quadrijugous, noting pinnate leaves the petiole of which bears four pairs of leaflets. **~ljugo**, *adj.* (*poet.*) four-horsed, drawn by four horses.

« **Quadril**, *m. pl.* **~is**, the hip; *ponta do ~ de um cavallo*, the stiffle-joint of a horse.

« **Quadril||laterál**, *adj.* V. *~latero.* **~látero**, *adj.* quadrilateral, four-sided, having four sides; **~**, *m.* quadrilateral, a plane figure contained by four straight lines.

« **Quadrilh||a**, *f.* a ward, district or quarter of a city committed to the ward or special charge of an officer called *quadrilheiro*. quadrille, a small troop or company of cavaliers pompously dressed, and mounted, for the performance of carousals, jousts.

tournaments; squadron; gang; quadrille, a kind of dance in which there are four couples in a set; ~ *de ladrões*, band or gang of robbers; ~ *de cães*, pack of hounds. **~éiro**, *m.* bailiff, constable, police-man; (formerly) a commissary or inspector of a ward, alderman of a ward; leader of a quadrille.

« **Quadri||lobado**, **~lobál**, *adj.* (*bot.*) quadrilobate, having four lobes. **~loculár**, *adj.* (*bot.*) quadrilocular, having four cells. **~longo**, *m.* (*math.*) long square, parallelogram. **~mestre**, *m.* a space of four months. **~nómio**, *m.* (*math.*) quadrinomial, a polynomial of four terms. **~partito**, *adj.* quadripartite, divided into four parts. **~reme**, *f.* quadrireme, a ship of war having four banks of oars. **~sulco**, *m.* quadrisulcate, an unguicolate quadruped having the hoof divided into four parts, corresponding to the four digits. **~valve**, *adj.* (*bot.*) quadrivalve, four-valved. **~vio**, *m.* a place where four ways meet.

« **Quadro**, *adj.* V. *quadrado; raiz ~a*, square root; ~, *m.* a square, quadrate; a square bed in a garden; the platen or plate of a printing-press; a picture; frame of a picture; (*mil.*) square; (*arch.*) ~ *baixo*, the square at the bottom of a pillar.

« **Quadromano**, V. *quadrumano.*

« **Quadroxalato**, *m.* (*chim.*) quadroxalate, a salt composed of four equivalents of oxalid acid and one of a base.

« **Quadrumano**, *adj.* quadrumanous, having four limbs, each of which serves as a hand. **~s**, *m. pl.* quadrumanes, quadrumanous animals, the monkey tribe.

« **Quadrumvirato**, *m.* quatuorvirate, tetrarchy. [*car.*

« **Quadrupeár** etc., V. *quadrupli-*

« **Quadruped||ál**, *adj. pl.* **~aes**, quadrupedal, quadruped, having four feet. **~ante**, *adj.* (*poet.*) that goes on four feet; galloping; quadrupedal. **~ár**, *v. n.* (*poet.*) to go on four feet; to gallop; to stamp, to wince (as a horse does). **~e**, *adj.* (‿) quadruped, quadrupedal, four-footed; ~, *m.* quadruped, a four-footed animal.

« **Quadrupl||e**, *adj.* quadruple, fourfold (V. *quadruplo*); ~ *aliança*, quadruple alliance. **~icação**, *f. pl.* **~ões**, quadruplication, the taking of a thing four times, making fourfold. **~icadamente**, *adv.* four times as much or many. **~icado**, *p. p. & adj.* quadruplicated, quadrupled. **~icár**, *v. a.* to quadruplicate, to make fourfold, to double twice. **~o**, *adj.* fourfold, quadruple; ~, *m.* a fourfold amount, four times as much, quadruple.

Quaér, (*ant.*) V. *cahir.*

Quaíra, (*ant.*) V. *caira.*

Quairella, (*ant.*) V. *coirella.*

Quairelléiro, (*ant.*) V. *coirelleiro.*

« **Quaker**, V. *quacre.*

« **Qual**, *adj.* who, which, what; such, such a; like as, so as; *de ~ fallais vos?* which do you speak of? ~ *delles?* which of them? ~ *dos dous?* which of the two? *tal ~ vos o desejaveis*, such as you would have it; *como ~*, with whom, with which; *pelo ~*, from this motive, therefore; *o ~*, who, which; *qual... qual...*, the one, the other; some... others...; *cada ~*, every one; ~ *mais*, ~ *menos*, a little more or less, about; *alguns dos quaes*, some of whom; *seja ~ fôr o resultado*, whatsoever the result may be; *fará elle isso? ~!* he do it? the devil he will! *prov.* ~ *é o cão tal é o dono*, like master, like man.

« **Qualidade**, *f.* quality, property; capacity, condition; qualification, accomplishment; character; nature; disposition, inclination; talent; attribute; quality, noble birth; title; *pessoa de ~*, person of rank or quality; *em ~ de*, in the quality of; in his etc. character of.

« **Qualific||ação**, *f. pl.* **~ões**, qualification; character; judgment, censure; proof of nobility. **~ador**, *m.* qualifier, censor; qualificator, an officer in Roman Catholic ecclesiastical courts, whose business it is to examine and prepare causes for trial. **~ár**, *v. a.* to qualify; to give the character or the title of; to entitle; to characterize; to declare good or bad; to estimate, to appreciate, to censure; to make noble or illustrious. **~-se**, *v. r.* to prove one's nobility; to prove (*pret.* **~quei**). **~ativo**, *adj.* that qualifies or gives the character of.

« **Qualitativo**, *adj.* qualitative.

« **Qualquér**, *adj.* whosoever, whichsoever, whatsoever; ~ *outro*, somebody else; ~ *homem sabe isso*, every body knows; *para ~ parte que*, whithersoever, to what place soever; ~ *que seja*, whoever it be, whoever he may be; be he who he may, whosoever; *em ~ parte*, wheresoever, in what place soever, anywhere, somewhere; *em ~ outra parte*, anywhere else; *de ~ parte que quizeres*, whence you will, out of any place; *por ~ modo que*, howsoever; *por ~ parte que*, which way soever; *em ~ tempo*, whensoever, at what time soever, one time or other, at any time; ~ *cousa*, a little, some, any thing; ~ *cousa que succeda*, whatsoever happens; ~ *dia*, some day or other; *quaesquer que sejão suas riquezas*, however rich he be, though he be ever so rich, let him be ever so rich.

« **Quam**, V. *quão.*

« **Quamanho**, *adj.* how great.

« **Quamquam**, *m. burl. fazer o seu ~*, to make one's compliments; to shove in one's oar too, to say also one's say.

« **Quando**, *adv.* when; in case; when? at what time? *até ~?* till what time? how long? *desde ~?* since what time? how long? *de ~ em ~*, now and then; ~ *mais*, ~ *muito*, at most, at long run; when the worst comes to the worst; ~ *menos*, at least; ~ *quer que*, whensoever, at what time soever, one time or other, at any time; *ainda ~*, although; *quando ... quando ...*, now ... then; sometimes ... sometimes.

« **Quant'á**, *adv.* ~ *por isso*, as to this affair, concerning this affair.

« **Quantéira**, V. *canteira.*

« **Quantia**, *f.* quantity, amount, sum, sum of money.

« **Quantidade**, *f.* quantity; abundance, plenty; (*log.*) quantity, the second category, quantity, the character of a syllable as long or short; (*mus.*) quantity, the relative duration of a note or a syllable; ~ *continua*, continual quantity; ~ *discreta*, divided quantity.

« **Quantioso**, *adj.* numerous; considerable; rich, wealthy; *homem ~*, a capitalist, a rich man.

« **Quantitativamente**, *adv.* quantitatively, in a quantitative manner, according to quantity.

« **Quantitativo**, *adj.* quantitative, that may be estimated or rated by quantity.

« **Quanto**, *adj. & adv.* how much? how great, how large, how far? as much as, as far as; *quanto?* how long? *em ~ tempo?* in how much time? ~ *custou?* how much did you pay for it? *~s?* how many? *~s são?* how many are they? *todos ~s elles são*, all of them; *~as vezes?* how many times, how often? *~as vezes*, as many times, as often as; *farei ~ puder*, I shall do all I can; I shall do my best; *tanto ~*, as much as; ~ *quizeres*, as much as you will; *~s mais médicos, mais doenças*, the more physicians, the more diseases; ~ *melhor eu puder*, as well as I can, to the best of my power; ~ *mais cedo puderes*, as soon as you can; ~ *mais o conheci mais o estimei*, the better I knew him, the more I liked him; ~ *mais boas obras um homem faz, mais contente morre*, the better a man lives, the more willingly he dies; ~ *mais douto fores, mais humilde deves ser*, the more learned you are, the more humble you ought to be; *~em mim fôr*, as far or as much as lies in me, as far as I can; ~ *for necessario*, as far as it shall be necessary; ~ *antes*, as soon as may be; *em ~*, while, whilst, as long as; *homens em ~ homens*, men as they are men; *em ~ a*, as to, as for, for, what concerns; *em ~ a mim*, as for me; *em ~ aquelle dinheiro*, as to that money; *por ~*, for as much as, since, whereas; *com ~*, notwithstanding, though.

«**Quão,** *adv.* how; ~ *bem parece!* how well it looks! ~ *grande!* how great! *lembrai-vos ~breve tempo vos fica da vossa vida,* remember how short a time you have to live; *tão ~,* as well as; *se elle fosse tão prudente, ~ é atrevido,* if he were as prudent as he is bold.

«**Quarenta,** *adj.* forty; ~ *horas,* forty hours of prayer or public prayers for the space of eight days successively.

«**Quarentena,** *f.* the space of forty days; the forty days of Lent; quarantine; *fazer ~,* to perform quarantine.

«**Quaresm||a,** *f.* Lent, the season of Lent. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** quadragesimal, relating to Lent, lenten; *sermões ~aes,* lent-sermons. **~ár,** *v. n.* to fast.

«**Quarta,** *f.* a fourth, a fourth part; quart; a water-pot; fourth part of a bushel; (*mus.*) a fourth; (*jog.*) a fourth at piquet; quart, a pass or thrust with the wrist outward; (*math.*) quadrant; the fourth class (of a school); (*mar.*) ~ *do vento,* quarter-point of the compass, quarter-wind; (*jur.*) ~ *trebelliana,* the Trebellian fourth; ~ *falcidia,* the Falcidian fourth; ~ *funeral,* fees paid to a parson when a parishioner is buried out of his parish.

Quartãa, } *adj. & f. febre ~,* the
«**Quartán,** } quartan (ague).

«**Quart||ação,** *f. pl.* **~ões,** quartation; alloying the gold with three times its weight of silver, and dissolving out the silver by nitric acid. **~ado,** *adj. & m. pão ~,* bread made of four sorts of meal or flour (wheat, rye, maize and barley). **~a-féira,** *f.* Wednesday. **~aludo,** *adj.* (*alveit.*) having a defect in the quarters (a horse); thick and short. **~amente,** *adv.* fourthly, in the fourth place. **~anál,** *m. pl.* **~aes,** (*ant.*) sort of woolen cloth. **~anário,** *m.* an ecclesiastic whose revenue makes the fourth part of that of a canon. **~ano,** *m.* (*ant.*) the fourth part of a *moio,* four *alqueires.*

Quartão, *m. pl.* **~ões,** a nag, a small short horse; a small cannon, a twelve-pounder; a measure containing three *canadas* (V. *cartão*).

«**Quartapis||a,** *f.* a border or welt on the inside of a woman's gown. **~ár,** *v. a.* to welt.

«**Quart||ário,** *m.* V. *quarteiro.* **~eár,** *v. a.* to divide into four parts; (*bras.*) to quarter. **~eirão,** *m. pl.* **~ões,** quarter of a hundred, twenty-five; quarter of the moon; particular map; (*bras.*) one of the four equal parts into which a shield is divided; beam, cross-beam, rafter (of a roof); ~ *de casas,* mass of houses; ~ *de horta,* bed in a garden; ~ *da lua,* quarter of the moon. **~eiroes,** *m. pl.* sort of poll tax. **~éiro,** *m.* a corn-measure containing fifteen *alqueires.* **~él,** *m. pl.* **~eis,** (*mil.*) quarters, quarterly allowance; one who gives *15 alqueires* as rent; military station, cantonment; barracks; lodging; quarter of a year, three months; a quarter, fourth part; a quarterly allowance, quarterage; (*bras.*) quarter, one of the four equal parts into which a shield is divided; (*mil.*) quarter, mercy granted by a conqueror; ~ *mestre,* a quarter-master; ~ *mestre general,* quarter-master-general; ~ *da corte,* the king's or the general's quarters; ~ *d'inverno,* winter-quarters; (*mar.*) ~ *das escotilhas,* hatch-lid; *ultimo ou derradeiro ~ da vida,* the last stage of life, old age; *pedir ~,* to cry quarter, to call out for quarter; *pagar a ~eis,* to pay quarterly or by quarters; *dar ~,* to give quarter; *não se dá ~ a ninguem,* there is nobody spared.

«**Quarteléiro,** *m.* soldier who keeps the quarters clean.

«**Quartelha,** } *f.* (*alveit.*) the pas-
«**Quartella,** } tern of a horse or other beast; (*arch.*) an ornament. [pastern.

«**Quartelludo,** *adj.* having a large

«**Quarterão,** *m. pl.* **~ões,** quadroon, the offspring of a mulatto and a white person.

«**Quartete,** } *m.* (*mus.*) quartet,
«**Quarteto,** } quartette, a piece of music for four voices or for four instruments; a stanza of four lines, a tetrastich, a stanza consisting of four verses.

«**Quartilho,** *m.* the fourth part of a Portuguese measure called *canada,* which see.

«**Quartinho,** *m.* (*dim.* of *quarto*) a small apartment or room; ancient gold-coin worth *12 tostões.*

«**Quarto,** *m.* quarter, the fourth part; quarter of an hour; apartment, room (= *aposento*); chap in the hoof of a horse; (*mar.*) watch; ~ *de pipa,* a quarter cask; ~ *de cordeiro etc.,* a quarter of lamb etc.; *um livro em ~,* a quarto, a book in quarto; ~ *de hora,* a quarter of an hour; ~ *da lua,* quarter of the moon; ~ *crescente ou minguante da lua,* first quarter or prime of the moon, last quarter or wane of the moon; ~ *de dormir,* bedchamber, sleeping-room; (*mil.*) ~ *de conversão,* quarter-wheel; ~ *d'ouro,* a gold-coin equal to six shillings and ninepence; ~ *d'alva,* the third-watch, break-of-day watch; ~ *da modorra,* the drowsy-watch; the second watch; (*mar.*) ~ *d'estribordo* the starboard watch; ~ *de bombordo,* the larboard watch; *chamar a ~,* to spell the watch; *estár de ~,* to be on the watch; *ter bons ~s,* to be well shaped, strong (speaking of a horse); *fazer em ~s o criminoso,* to quarter a criminal.

«**Quarto,** *adj.* the fourth.

«**Quartola,** *f.* half a pipe (cask).

«**Quarz||a,** *m.* (*min.*) quartz. **~oso,** *adj.* quartzose, quartzy.

«**Quasi,** *adv.* almost; as if, as it were; implied, presumed; *estive ~ para morrer,* I thought to die; *estive ~ perdido,* he was almost undone; *é ~ noite,* it is almost night; *ha ~ um mez,* about a month since; ~ *que o matavão,* he was very near being killed, he was within a hair's breadth of being killed; ~ *contracto,* quasi-contract, an act which has not the strict form of a contract, but yet has the force of it.

«**Quasímodo,** *m.* Quasimodo, the first Sunday after Easter.

«**Quássia,** *f.* (*bot.*) quassia.

«**Quatern||ário,** *adj.* quaternary, consisting of four; ~, *m.* the number four. **~idade,** *f.* quaternity, the number four. **~o,** *m.* quatern (in a lottery).

«**Quatorz||ada,** *f.* a quatorze at piquet, fourteen by aces, kings etc. **~e,** *adj.* fourteen; ~, *m.* the fourteenth. **~eno,** *adj.* the fourteenth; *panno ~,* sort of coarse cloth; ~, *m.* the fourteenth day (of a disease).

«**Quatralvo,** *adj. cavallo ~,* a horse that has four white feet.

«**Quatrapisso,** *m.* a sort of backgammon.

«**Quatriduano,** *adj.* of four days.

«**Quatriduo,** *m.* the space of four days.

«**Quatriéuuio,** V. *quadriennio.*

«**Quatrím,** *m. pl.* **~ns,** a small coin formerly current in Portugal; *fig. fam.* money.

«**Quatrinca,** *f.* four persons or things joined; four equal cards, as four aces etc. (V. *quatorzada*).

«**Quatro,** *adj.* four; ~ *veses outro tanto,* four times as much, fourfold; ~ *mil,* four thousand; *a ~ de Maio,* the fourth day of May; ~, *m.* a four.

«**Quatrocentos,** *adj.* four hundred.

«**Quatroolhos,** *m.* a sort of Braz. sea-fish; *burl.* one who wears spectacles.

«**Quatropeár,** V. *quadruplicar.*

«**Quatrovintens,** *m.* an ancient Portuguese silver-coin equal to 80 rees.

Que, *pron.* who, which, that; whom; what; what? *o livro ~,* the book which; *os livros ~,* the books which; *o mestre ~ ensina,* the master who teaches; *o homem ~ eu amo,* the man whom I love; *o ~ es mais extraordinario,* what is most extraordinary; *de ~,* of which, of whom; *não sou culpado do ~ elle me accusa,* I am not guilty of that which he impeaches me with; *com ~,* wherewith, wherewithal; *não tem de ~ pagar,* he has not wherewithal to pay; *não ha de ~,* it is not worthwhile; never mind; *ao ~,* whereto, whereunto, to which, unto which; ~ *homem é aquelle?* what man is that? ~ *especie ou qualidade de homem é fulano?* what

sort of a man is he? ~ *ou* ~ *cousa?* what? ~ *horas são*, what o'clock is it? ~ *diz elle?* what does he say; *a* ~ *fim*, to what purpose? *para* ~? to what; for what? ~ *goste, e no mesmo tempo* ~ *pena!* how much pleasure and trouble at once! ~ *bellos livros* ~ *tendes!* what fine books you have got! ~ *bella* ~ *é a virtude!* how beautiful is virtue! ~ *de loucos ha no mundo!* how many fools are in the world!

Que, *conj.* that; *creio* ~ *elle virá*, I believe that he will come, I believe he will come; *por medo* ~, for fear lest; *sem* ~, unless; *não posso vel-a sem* ~ *a ame*, I cannot see her, but I must love her; *vos fareis isso bizarramente sem* ~ *eu lá va*, you will do that well enough without my going thither; *não tenho nada* ~ *fazer com aquillo*, I have nothing to do with that; *ide vos* ~ *sois um tolo*, go like a blockhead as you are; *creio* ~ *sim*, I believe so, yes; *elle cré* ~ *não*, he believes not; *digo* ~ *sim*, I say yes; *elle diz* ~ *não*, he says no or not; *aposto* ~ *sim*, I lay it is; *aposto* ~ *não*, I lay it is not; *mais vinho* ~ *agua*, more wine than water; *mais do* ~ *é necessario*, more than enough; *não mais* ~ *cinco*, no more than five; *é mais do* ~ *eu sei*, it is more than I know; *em qualquer estado* ~, in what condition soever; *qualquer cousa* ~ *succede*, whatever happens; *não sei* ~, I know not what; *se não* ~, but also; *com tanto* ~, provided that; *a penas passa um dia sem* ~ *ella venha á minha casa*, scarcely a day passes but he comes to my house; *elle não tem mais* ~ *pelle e ossos*, he is nothing but skin and bones; *não se pode duvidar* ~ *elle venha*, there is no doubt but he will come; *ella não faz mais* ~ *chorar*, she does nothing but cry; *não ha ninguem* ~ *não tenha medo de eós*, there is no one but is afraid of you; *não ha duvida* ~, there is no doubt but or but that; *duvido* ~ *assim seja*, I doubt whether it is so or not; *ainda* ~, although; *de sorte* ~, so that; *pois* ~, since, as, because; *sendo* ~, for; while; ~ *falle*, let him speak; ~ *rião*, let them laugh; *o dia* ~ *elle partiu*, the day when he sat out; *ha dez annos* ~ *morreu*, he died ten years ago.

Quebr||a, *f.* rupture, break, breaking; rent; gap; breach, rupture, falling out; loss, detriment, damage, prejudice, diminution, decay; failure, bankruptcy, insolvency; disorder; ruin; fault, defect, imperfection; (*bras.*) rebatement, abatement, brisure, an addition for the distinction of bastards; ~ *de amizade*, breach of friendship; ~ *de credito*, loss of credit; ~ *cabeça*, any work trying to the head, difficult science, tedious occupation or task; *andar de* ~*s com alg.*, to be at variance with any one; *dar* ~*s*, to be indulgent towards the faults of others. ~**a-avellãs,** *m.* nut-crackers. ~**a-cabeça,** *m. & f.* pain, sorrow. ~**ada,** *f.* break, breach, opening, chasm, gap; a steep place, a precipice; unevenness, uneven ground, hollow road; abruptness; cragginess; turning or winding of a river; creek; a small estate. ~**adamente,** *adv.* abruptly, hastily, all of a sudden. ~**adela,** *f.* breaking. ~**adéira,** *f.* ~**adéiro,** *m.* ~ *de cabeça*, any work or mental efforts trying to the head, racking of the brains, puzzling one's brains, any tedious, troublesome thing. ~**adiço,** *adj.* brittle, soon broken; fragile, weak, frail, feeble, sickly; *porta* ~*a*, a folding door. ~**ado,** *p. p. & adj.* broken; broken-bellied; insolvent, bankrupt; intersected; hilly, uneven; craggy; *verso* ~, a short verse, inserted in every stanza of verses of a longer sort; *numero* ~, a fraction, a broken number; *cor* ~*a*, a faint colour; ~ *do trabalho*, weary, tired, fatigued with labour; ~ *com alg.*, at variance with another; *fig. estar de perna* ~*a*, not to be able to work or to undertake any thing for want of means; *fig. fam. a castanha* ~*a na bocca*, thwarted, disappointed in one's designs; *coração* ~ *de dôr*, a broken heart; *olhos* ~*s, olhar* ~, sheep's eyes, amorous or languishing looks; ~, *m.* a fraction, a broken number (V. *quebrada*); ~ *das aguas*, fall of waters, a water-fall. ~**adór,** *m.* one that breaks anything, a breaker; ~ *de uma lei*, a breaker of a law (V. *quebrantador, violador*). ~**adura,** *f.* rupture, breaking, rent; rupture, hernia (V. *fractura, quebra*). ~**a-esquinas,** *m. burl.* hector, bully; boaster, braggart; street-lounger. ~**amento,** *m.* breaking; infringement, violation, breach; ~ *da paz*, breach of the peace (V. *quebrantamento*); ~ *de cabeça*, V. ~*adeira*. ~**a-esquinas,** *m.* bully, brawler, hector, stroller. ~**a-lúz,** *m. pl.* ~**es,** light-screen. ~**a-már,** *m.* break-water. ~**ança,** *f.* dashing, shock, breaking of the waves. ~**a-nóz,** *m.* (*orn.*) nut-hatch, nut-breaker, nut-cracker, nut-pecker; nut-crackers.

Quebrant||adór, *adj. & m.* breaker, that breaks; that weakens; *fig.* infringer, violator. ~**amento,** *m.* breaking; breaking in or into; house-breaking, breaking out of prison; infringement, violation, breach; profanation; feebleness, weakness; lassitude, weariness; prostration; depression of the mind, of spirits, dejection, dejectedness. ~**ár,** *v. a.* to break; to crack; to pound, bruise, comminute; to break in or into; to break out (of prison); *fig.* to break, infringe, violate; to profane; to appease, to calm; to weaken; to fatigue, weary; to prostrate; to humble, to bring low; ~ *uma lei*, to break, to infringe a law; ~*as festas*, not to keep holidays; ~ *um juramento*, to break one's oath; ~ *o animo*, to discourage, dishearten, deject, disanimate; ~ *o orgulho a alg.*, to break one's pride, to bring down one's pride. ~~**se,** *v. r.* to despond, to be cast down, to be discouraged or dejected; to grow weak. ~**o,** *m.* break, breaking, bewitching; disease or illness caused by witchcraft or the influence of an evil eye; fatigue, lassitude, weariness; dejection, dejectedness, prostration of spirits, sadness, deep grief; *dar* ~, to eyebite, bewitch, to look at with the evil eye.

Quebraosso, *m.* (*orn.*) os-pray, sea-eagle (= *xofrango*).

Quebrár, *v. a.* to break; to smash, crash, dash, fracture; to crush; to tear; to move, toss, shake; to bend, bow; to turn; to tame, suppress; to assuage, soften, temper, mollify; to lessen; to deduct, abate; to break, violate, infringe; to annul, abolish, render of no force or effect, to invalidate; to tarnish; to blend colours; to blunt, dull; to overcome (difficulties etc.); ~ *um braço*, to break an arm; ~ *a amizade*, to break, fall out, to be no longer friends; ~ *o juramento*, to break or violate one's oath; ~ *a palavra*, to break one's word; ~ *o silencio*, to break silence, to begin to speak; ~ *o jejum*, not to observe fasting; ~ *o fio ou a ponta de uma faca*, to blunt or dull the edge or point of a knife; ~ *o fio dos appetites*, to check or repress one's desires or passions; *fig.* ~ *o fio*, to interrupt, to break off the thread of the discourse; ~ *a cabeça, os ouvidos a alg.*, to break one's head, to be troublesome to one; *fig.* ~ *os braços, o coração*, to discourage, to dishearten; ~ *os olhos*, to cast an amorous or languishing look; ~ *os olhos a alg.*, to put out one's eyes, to blind; *fig.* to do anything to annoy or hum one; *aquillo quebra-lhe os olhos*, that is an eye-sore to him; *fig. fam.* ~ *um olho ao diabo*, to do what is just and fair; ~ *a ira, a colera em alg.*, to wreak one's anger upon any one; ~ *uma lança com alg.*, to break a lance with one; to enter the lists with any one; ~ *a paz*, to break peace; ~ *a lei*, to infringe a law; ~ *o somno*, to interrupt the sleep of somebody; ~ *vivo*, to break upon the wheel alive; *quem quebra paga*, he that breaks the glasses must pay for them; ~. *v. n.* to break; to break, to become bankrupt, to fail; to lose the colour, to grow pale, to fade; to lose courage; to lose weight,

to be wanting in weight; to grow less, to lessen, diminish, abate; to get a rupture, to be afflicted with hernia; to turn; ~ *a ira*, to relent, cool, grow cool, to be appeased or mitigated; ~ *com alg.*, to break, to fall out with one; ~ *o fio da vida*, to die; ~ *com somno*, to nod when sleeping; ~ *o coração com medo, com dôr*, to be in an agony of fear, to be very much afflicted; ~ *por si*, to yield, to quit a claim, to give up one's right; *quebram as ondas nos rochedos*, the waves break upon the rocks; *quebrou a nao nos penedos*, the ship split, struck upon, was wrecked on the rocks; *prov. não quebra por delgado, senão por gordo, e mal fiado*, a thread does not break because it is fine, but for being thick and ill spun; fineness is no fault, but coarse ill spinning. **~-se**, *v. r.* to break; *tendes para vós que haja de ~-se?* do you think it will break? *quebra-se me o coração*, my heart is ready to break; ~ *a geração*, to be stigmatized with bastardy.

Quebro, *m.* melodious inflection, modulation of the voice, quaver, shake, trill; ~ *do corpo*, inflection of the body; graceful attitude; *~s dos olhos*, amorous and languishing looks.

Queca, *f.* ancient garment worn by ladies.

Quecho, *m.* smack, a fishing-vessel.

Queda, *f.* a fall; declivity, steepness, slope; inclination, proneness, propensity, natural aptness, natural disposition; inclination, love, affection; *fig.* fall, sin; decay; disgrace; misfortune; ruin; (*theol.*) ~ *de Adão*, the fall of the first man; *dar uma ~*, to fall; *fig. dar ~*, to fall into decay, to go to ruin, to decline, to fall off or away; *ter ~ para pintor*, to have an inclination for painting.

Quedár, *v. n.* to rest, remain; to stop, cease.

Quedo, *adj.* quiet, still; tranquil, calm; immovable; *a pé ~*, without stirring; calmly; at ease, at leisure; *de ~*, softly, gently. **~e~**, *adv.* softly, gently, step by step, by little and little.

Que-farte, *loc. adv.* enough.

Queij||ada, *f.* cheese-cake, curd-cake. **~adéira**, *f.* woman who bakes cheese-cake. **~ár**, *v. a.* to turn into cheese; to make cheese. **~aria**, *f.* cheese-making; season in which cheese is made. **~éira**, *f.* cheese-house; a dairy where cheese is made; cheese-woman, a woman that makes or sells cheese. **~éiro**, *m.* cheese-man, cheese-maker, cheese-monger. **~inho**, *m.* (*dim.* of *queijo*) a small cheese. **~o**, *m.* cheese; anything having the form of a cheese; ~ *molle*, new cheese; ~ *duro*, old cheese; ~ *de olhos*, a cheese full of eyes; ~ *coalhado*, cheese-curds; ~ *feito de nata*, cream-cheese; ~ *Flamengo*, Dutch cheese.

Quéim||a, *f.* burning; fire, conflagration; punishment by fire. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, burning; *fam.* ~ *de sangue*, sorrow, grief, vexation, care. **~ada**, *f.* burning, setting on fire; conflagration of a wood, a piece of land the trees of which have been burnt. **~adella**, *f.* V. *~adura*. **~ado**, *adj.* burnt, blasted, frost-bitten (speaking of vines etc.); overdone (roast-beef); tawny, swarthy, sun-burnt; *meio ~*, half-burned; ~ *do sol*, sun-burnt; *horas ~as ou furtadas*, spare time. **~adór**, *m.* burner, one who burns, who sets on fire, incendiary. **~adura**, *f.* burn, a hurt caused by fire. **~amento**, *m.* conflagration, fire, being in flames.

Queimão, V. *quimão*.

Queimár, *v. a.* to burn; to consume by fire; to burn, parch, scorch, scald, blast, nip; to bite (the tongue etc. as pepper does); *fig.* to destroy, dissipate, waste, squander, sell at a dead loss; ~ *o sangue*, to afflict, trouble; grieve, vex, disquiet; ~ *as pestanas*, to work or study by night, to work by candle-light; *fig. tomar as cousas por onde queimam*, to regard things on their bad side, to take ill or in ill part; (*mar.*) ~ *um navio*, to bream a ship, to burn the filth of a ship's bottom. **~-se**, *v. r.* to burn one's self, to be burnt; to glow with love for; to fly into a passion, to grow angry; to be impatient, to be very susceptible, touchy.

Queima-róupa, *adv. á ~*, close; on a sudden; at random; *atirou-lhe um tiro á ~*, he shot him with the gun clapped to his breast.

Quéimo, } *m.* poignancy, stimu-
Queimór, } lating the palata, biting the tongue etc.

Queiroga, *f.* a plant so called.

Queixa, *f.* a complaint; lamentation; grievance; quarrel; complaint, illness, disease; *fazer ~ d'alg.*, to complain of any one.

Queix||ada, *f.* jaw, jaw-bone, cheek-bone, mandible. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, *dente ~*, cheek-tooth, molar-tooth, jaw-tooth, grinder.

Queixár-se, *v. r.* to complain; to lament; to murmur; ~ *ás justiças*, to enter an action against any one; ~ *a el rei*, to lay complaints before the king; *queixam-se muito delle*, he is very much complained of.

Queixéiro, *adj. & m. dentes ~s*, upper grinders, wise teeth.

Queixia, *f.* (*ant.*) complaint; offence (V. *queixa*).

Queixo, *m.* jaw, jaw-bone; *bater o ~*, to chatter with the teeth; *fazer tremer os ~s a alg.*, to terrify a person; to be amazed, speechless, or stunned; *saltar aos ~s d'alg.*, to beat one soundly; *duro dos ~s*, hard-mouthed, stubborn; *ensaboar os ~s do burro*, to try impossible things.

Quéixo, V. *queijo*.

Queixos||amente, *adv.* lamentably. **~o**, *adj.* lamentable, plaintive; complaining of, affected or afflicted with a disease or pain.

Queixudo, *adj.* provided with big jaws.

Queixume, *m.* lamentation, wailing (V. *queixa*).

Quejadilho, *m.* (*bot.*) cuckoo-flower.

Quejando, *adj.* (*ant.*) of what sort, what, how; *vulg. tal e ~*, middling, neither good nor bad.

Quelha, *f.* mill-leat (V. *calha*; *beco*).

Quelidónia, V. *celidonia*.

Quem, *pron.* who; that; this; ~ *está ahi?* who is there? *não sei ~*, I know not who; ~ *dos dous?* which of the two? ~ *mais ~ menos*, some more, some less; ~ *de uma parte*, ~ *da outra*, some one way, some another; ~ *ou aquelle que*, he who; *de ~ é este livro?* whose book is this? ~ *quer*, any one; any man, any body; *seja ~ fôr*, whoever he may be, whosoever; *prov. dise-me com ~ andas, dir-te-hei as manhas que tens*, tell me what company you keep, and I'll tell you what you are.

Quem, *adv.* V. *aquem*.

Quembra, V. *cãibra*.

Quemquér, *adj.* any one, any body.

Quenga, *f.* the half of the shell of a cocoa-nut, the quantity of flour etc. which can be put in it.

Quentár, V. *aquentar*.

Quent||e, *adj.* warm, hot; burning, glowing, boiling; *fig.* ardent, fervent, fiery, hot; active, brisk; *ferro ~*, red-hot iron; ~ *do miolo*, choleric, given to anger, passionate; *cavallo ~*, impetuous horse (= *ardego*); *um feito mui ~*, a very dangerous enterprise; *estar ~*, to feel warm; *beber ~*, to drink hot or warm; *andar ~* (*o negocio*), to be carried on briskly (a business); *andam ~s as armas*, they fight briskly; *ter as costas ~s em alg.*, to rely or depend on one's protection; to be well backed or supported; *fig. malhar no ferro em quanto está ~*, to strike the iron while it is hot; to take time by the forelock. **~ura**, *f.* heat, warmth; *fig.* zeal, fervour, ardour; (*demus.*) fever.

Quequér, (*ant.*) V. *qualquer*.

Quer, *conj.* whether or though, notwithstanding; ~ *elle queira*, ~ *não*, whether he will or not, will he, nill he; ~ *vós o tenhais feito*, ~ *não*, whether you have done it or not; ~ *seja d'um modo*, ~ *seja d'outro*, in this way or some other; *como ~ que seja*, be that as it may, however that may be; *se ~*, at least; *se vós não quereis ser por elle, não sejais se ~ contra elle*, if you do not choose to be for

him, at least do not oppose him; *dai-lhe se ~ com que sustentar-se*, give him at least a subsistence; *elle nem se ~ poupou a seu proprio filho*, he has not spared even his own son; *nem se ~ um*, never a one, not a single one; *forão todos mortos, e nem se ~ um escapou*, they were all slain to a man; *nem se ~ uma palavra*, not a single word.

Queraiba, *f.* (*bot.*) sort of liana (in Brazil).

«**Quercina**, *f.* (*chim.*) quercetine.

«**Quercitrão**, *m. pl.* **~ões**, quercitron; yellow bark.

«**Quércula**, *f.* (*bot.*) quercula.

Querel‖a, *f.* (*jur.*) complaint, charge, action, suit; cause; dispute; *justa ~*, a just cause; *dar ~ de alg.*, to enter an action against one. **~ado**, *m.* the accused, defendant. **~adór**, *m.* accuser, complainant, informer, plaintiff, demandant. **~ante**, *adj.* complaining; *a parte ~*, the injured party; *libello ~*, bill of complaint, libel; *~*, *m.* plaintiff, complainant, demandant. **~ár**, *v. n.* (*de*) to complain of, to bring or enter an action against any one. **~-se**, *v. r.* to lament, moan, complain. **~oso**, *adj.* complaining; lamentable, plaintive.

Queren‖a, *f.* (*mar.*) careen, careening; *dar ~*, to careen. **~ár**, *v. a.* to careen (a ship); to lay a ship on one side, in order to calk and repair the other side.

Querenç‖a, *f.* will, mind, wish; intention (V. *bemquerença, malquerença*); the place where hawks bring up their young ones; *fazer ~*, to put on the look, to look as if, to feign. **~oso**, *adj.* wishing, longing, eager (= *amoroso, benevolo*).

Querente, *adj.* willing.

Querér, *v. a. & n.* to will, want, desire, wish; to intend to do; to be willing, to intend, to have a mind; to love, like; to order, command; to demand, claim; to require; to try, endeavour; to consent to, to agree; *se quereis*, if you will, if you please; *quero que assim seja*, I will have it so; *fa-lo hei quando eu quizer*, I will do it when I please or when I have a mind to it; *não ~*, not to be willing, to be unwilling; *não quero*, I will not, I won't; *sem ~*, without having the intention, without design, by accident or chance; *elle assim o quiz*, he would have it so; *queira Deus, que assim seja!* God grant it! would to God it were so! *eu quizera que*, I should like; I wish that; *que quereis vos?* what would you have? what do you want? *queres tu ir?* will you go? *mais ~, antes ~*, to have rather, to choose, prefer; *antes quero este do que aquelle*, I like this better than the other; *antes quizera*, I had or would rather, I should prefer; *como V. M. quizer*, as you please, as you like; *que quer mais?* what does he want more? *quer queira, quer não queira*, will he, nill he, whether he will or not; *este negocio quer tempo*, this business requires much time; *~ dizer*, to mean, signify; *que quer dizer aquillo?* what is the meaning of that? what is that meant for? *quer dizer que etc.*, the meaning is that etc.; that is to say; *quero-vos uma palavra*, a word with you; *ora quero ou mas quero que assim seja*, well, I grant it, suppose it were so; *~ bem a alg.*, to love, to like a person, to wish one well; *quero-vos muito*, I love you dearly; *~ mal a alg.*, to wish one ill, to bear ill-will against one, to have a spite against one, to owe one a grudge, to hate him; *~ como as meninas dos olhos*, to make much of one, to love him dearly; *não lhe quero mal por isso*, I am not angry with him for that; *pintar como ~*, to represent things according to one's own fancy; *esta terra o quer*, the air of this country agrees very well with his constitution; *quem tudo quer tudo perde*, all covet, all lose; *quem mais tem, mais quer*, the more one has, the more one wants to have; much would have more; *quem bem quer a Beltrão, bem quer ao seu cão*, love me, love my dog; the friends of our friends are also our friends; *o que não queres para ti, não queiras para os outros*, do as you would be done by. **~-se**, *v. r.* to wish for, to long for, to wish to possess; to love or like one another; to be necessary, to require; *as damas querem-se idolatradas*, ladies are fond of being idolized; *a mocidade quer-se vigiada*, one must have a watchful eye on young people (*flex. pres. quero, queres, quer, queremos, quereis, querem; pret. quiz, quizeste, quiz, quizemos, quizestes, quizerão; plusq. quizera; con. pres. queira; con. imp. quizera, quizesse; fut. quando ou quizer, quizeres, quizer, quizermos, quizerdes, quizerem; imp. queiras, queira, queiramos, queirais, queirão; p. p. querido & quisto*); *~*, *m.* will; intention, design; desire, pleasure.

Querido, *p. p. & adj.* loved, beloved; *~*, *m.* **~a**, *f.* darling, love, pet, sweetheart; *meu ~*, my dear; *minha ~a*, my dear, my sweetheart.

Querima, **Querimónia**, } (*ant.*) V. *queixa, queixume.*

Querquero, *adj.* (*ant.*) *fevre ~a*, a very violent fever with shivering and convulsions.

Quérulo, *adj.* (*poet.*) lamenting, lamentable.

Quesila etc., V. *quigila etc.*

Quesito, *m.* question demand.

Questão, *f. pl.* **~ões**, question; proposition; doubt; question to be debated, matter of dispute, controversy; rack, torture; *~ de nome, de palavras*, contention about words; *~ de lã de cabras ou de cagado*, contention about things which do not exist or about trifles; *sem ~*, without doubt; *propôr uma ~*, to ask or put a question; *pôr em ~*, to put in question.

Questãozinha, *f. dim.* of *questão.*

Question‖adór, *m.* questioner, disputer, controvertist. **~ár**, *v. a.* to question, to call or put in question; to dispute, debate, argue against, to object to or against. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, questionable. [versy.

Questiúncula, *f.* a little contro-

Questór, *m.* (*archeol.*) questor, quæstor. **~es**, *pl.* (*ant.*) mendicant friars.

Questuário, *adj.* (*desus.*) greedy of gain or profit. [table.

Questuoso, *adj.* lucrative, profi-

Questura, *f.* (*archeol.*) questorship, the dignity or office of a Roman questor.

Quexiquér, *m.* (*rust. & ant.*) anything, something.

Qui, (*ant.*) V. *aqui.*

Quiabéiro, *m.* sort of Braz. leguminous plant.

Quiabo, *m.* fruit of the *quiabeiro.*

Quiça, *adv.* perhaps (= *porventura, talvez*).

Quicio, *m.* hinge (= *gonzo*).

Quicongo, *m.* medicinal wood found in Brazil (V. *quiseco*).

Quidam, *m. fam.* a certain person, some one, somebody.

Quiditativo, *adj.* quidditative, constituting the essence of a thing.

Quiet‖ação, *f. pl.* **~ões**, quiet, quietness, stillness, rest, ease, tranquillity, calm, repose; *~ do animo*, calmness or tranquillity of mind. **~amente**, *adv.* quietly, calmly, peaceably. **~ár**, *v. a.* to quiet, calm, appease (V. *aquietar*). **~íssimo**, *adj. sup.* of *quieto.* **~ismo**, *m.* quietism, the sect and doctrine of the quietists. **~istas**, *m. pl.* the quietists, a religious sect. **~o**, *adj.* quiet; calm, peaceful, tranquil; peaceable; mild; regular; smooth. **~ude**, *f.* quiet, quietness.

Quigil‖a, *f.* (in Angola) antipathy, aversion, loathing. **~ár**, *v. n.* (*com*) to loathe, to be disgusted with or at. **~ento**, *adj.* loathsome.

Quigilha, **Quijila** } etc., V. *quigila etc.*

Quigombo, V. *quiabo.*

Quil, *m.* (*zool.*) sort of ferret (in India).

Quilat‖adór, *m.* assayer; mintwarden. **~ár**, *v. a.* to assay (gold etc.); *fig.* to appreciate, rate (V. *aquilatar*). **~e**, *m.* carat (an ounce of gold is divided into 24 carats); a weight of four grains, with which diamonds

are weighed; *fig.* degree of perfection, quality. **~éira**, *f.* instrument having the form of a drawing-plate, to ascertain the value of pearls.

Quilh||a, *f.* keel (of a ship); *fig.* ship; (*bot.*) keel, the lowest petal of a papilionaceous flower; *passar um marinheiro por baixo da ~*, to keelhaul a sailor; *fig. lançar a ~*, to lay the foundation of. **~ár**, *v. a.* (*mar.*) to furnish with a keel. **~ares**, *m. pl.* (*mar.*) ship-nails, particularly those used in building the keel.

Quilombo, *m.* meeting-place of runaway-negro-slaves.

Quimão, *m. pl.* **~ões**, a sort of Indian night-gown (= *roupão*).

Quimera etc., V. *chimera etc.*

Química etc., V. *chimica etc.*

Quiminha, *f.* a plant growing in Angola (V. *minha-minha*).

Quina, *f.* a corner; a solid angle. **~s**, *pl.* two fives at backgammon; *~s portuguezas.* the arms of Portugal.

Quina, } *f.* Peruvian bark, Je-
Quinaquina, } suits' bark, quina.

Quinadas, *adj. & f. pl.* (*bot.*) quinate, arranged in fives.

Quinado, *adj.* (*pharm.*) prepared with quina or Peruvian bark.

Quinál, *m. pl.* **~aes**, (*ant.*) an ancient measure of liquids equal to 25 *almudes.*

Quinao, *m. dar ~ a alg.*, to run one down, to set one to rights.

Quinaquina, V. *quina.*

Quinário, *adj.* quinary, consisting of five, containing five; **~**, *m.* the number five; (*archeol.*) a Roman coin.

Quinato, *m.* (*chim.*) kinate, a salt formed by the combination of kinic acid with a base.

Quincalh||aria, V. *quinquilharia.* **~éiro**, *m.* hardware-man, dealer in hardware.

Quincálogo, *m.* the five commandments of the Catholic Church.

Quinch||a, *j.* sort of straw-covering for chariots. **~ár**, *v. a.* to cover chariots with the *quincha.*

Quinchoso, } (*ant.*) V. *quintal.*
Quincóncio, }

Quincunce, *m.* quincunx.

Quindecágono, *m.* quindecagon.

« **Quindecémviros**, *m. pl.* (*archeol.*) quindecemvirs, a body of fifteen persons who had the care of the Sybilline books.

« **Quindénio**, *m.* the space of fifteen years; a certain sum of money formerly paid to the pope by under-parochial churches at the end of fifteen years.

Quingambo, } *m.* (*bot.*) a malva-
Quingombo, } ceous plant (hibiscus esculentus); V. *quiabo.*

Quingosta, *f. pr.* a path or narrow way between two hills (= *congosta, cangosta*).

Quinhão, *m. pl.* **~ões**, part, portion, share, allowance; number.

Quinhãozinho, *m. dim.* of *quinhão.*

Quinhent||ésimo, *adj.* the five-hundredth. **~istas**, *m. pl.* Portuguese poets and prosaists of the sixteenth century; admirers or imitators of the said authors. **~os**, *adj.* five-hundred; *issos são outros ~*, that is not the question, it is quite different.

Quinho||ár, V. *aquinhoar.* **~éiro**, *m.* sharer, partaker, one who participates with others, partner.

Quin||ia, *f.* (*chim.*) quinia. **~ico**, *adj.* (◡◡) (*chim.*) kinic, noting a vegetable acid, derived from cinchona. **~ina**, *f.* (*chim.*) quinine. **~io**, *m.* (*chim.*) extract of quinine.

Quinola, *m.* the knave of hearts at the game called reversi, the same as pam at loo.

« **Quinqua||genário**, *adj.* fifty years old; **~**, *m.* a man or woman fifty years old. **~gésima**, *f.* Quinquagesima-Sunday, Shrove-Sunday. **~gésimo**, *adj.* the fiftieth. **~logo**, *m.* (◡◡) V. *quincalogo.*

« **Quinque||fólio, ~folho**, *m.* (*bot.*) cinquefoil, fiveleaf, five-leaved grass.

« **Quinquenn||ál**, *adj. pl.* **~aes**, quinquennial, lasting five years; occurring every five years; (*archeol.*) *jogos ~aes*, quinquennial games, quinquennalia. **~io**, *m.* (◡◡) the space of five years.

« **Quinque||nove**, *m.* quinquenove, a kind of game with two dice. **~partido**, *adj.* divided into five, arranged in fives. **~vír**, *m.* (*archeol.*) quinquevir, one of five commissioners frequently appointed under the republic as extraordinary magistrates to carry any measure into effect. **~virato**, *m.* (*archeol.*) the office of the Five.

Quinquilh||aria, *f.* hardware; small wares, haberdashery. **~éiro**, V. *quincalheiro.* **~eria**, V. *quinquilharia.*

Quinta, *f.* a country-house, a farm; (*mus.*) the fifth or diapente; (*jog.*) a quint; the fifth class in schools; the act of drawing lots for men to serve the army; *estar nas suas sete ~s*, to be very gay or content.

Quint||a-essência, *f.* quintessence. **~a-féira**, *f.* Thursday; *~ santa ou d'endoenças*, Maundy-Thursday. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, hundredweight, quintal, equal to *arrobas;* a garden belonging to a house (it is sometimes cultivated like a kitchen-garden) **~alada**, *f.* any number of quintals. **~s**, *pl.* the things or goods which the sailors are allowed to take on board for their own use or for selling. **~alão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *quintal*) a large garden belonging to a house. **~alejo**, *m.* (*dim.* of *quintal*) a little garden belonging to a house; a barrel or wooden vessel containing two *arrobas* of gunpowder etc. **~alinho**, **~aizinho**, *m. dim.* of *quintal.* **~anista**, *m.* student in the fifth year of study. **~ano**, *adj.* occurring every five days; *febre ~a*, quintan, a fever, the paroxysms of which return only every five days inclusively. **~ár**, *v. a.* to take the fifth; to pay the fifth part.

Quint||éira, *f.* a farmer's wife. **~éiro**, *m.* a farmer; steward.

Quint||eto, *m.* (*mus.*) quintet, quintetto. **~íl**, *adj. pl.* **~is**, (*astr.*) *aspecto ~*, quintile aspect, an aspect of the planets when their distance from each other is a fifth part of the zodiac, or seventy two degrees. **~ilha**, *f.* a stanza of five verses.

Quintílio, *m.* (*pharm.*) liver of antimony, crocus metallorum.

Quintinha, *f. dim.* of *quinta.*

Quinto, *adj.* the fifth; *João ~*, John the fifth; *em ~ lugar*, fifthly, in the fifth place; **~**, *m.* omber played by five persons.

Quintumviro, V. *quinquevir.*

Quintupl||icár, *v. a.* to quintuplicate, to make fivefold (*pret.* **~quei**). **~o**, *adj.* quintuple, fivefold, five times as much; **~**, *m.* the quintuple.

Quinze, *adj.* fifteen; the fifteenth; *~ dias*, fourteen days, a fortnight; *~ de resto*, a sort of game at cards. [fortnight.

Quinzena, *f.* a fifteenth (part); a

Quipela, *f.* name of an animal found in India (V. *quiî*).

Quipos, *m. pl.* cords having various colours and knots, used by the ancient Peruvians, Mexicans etc., chiefly for records and accounts.

« **Quiproquó**, *m.* quid proquo, anything given in exchange for another; a mistake.

Quiqui, *m.* marten (in Chili).

Quíragra, V. *chiragra.*

Quirate, V. *quilate.*

Quirato, *m.* a Braz. tree so called (= *fucamena*).

Quirinál, *adj. pl.* **~aes**, *Monte ~*, one of the seven hills of Rome; *festas ~aes*, Quirinalia, feasts observed at Rome in honour of Quirinus, on the twelfth of the calends of May.

Quirites, *m. pl.* Quirites, Romans.

Quiseco, *m.* name of a tree in Benguela.

Quisila, V. *quigila.*

Quissá, V. *quiçá.*

Quisto, *adj. bem ~*, loved, beloved, welcome; *mal ~*, hated, disliked, unwelcome.

Quit||a, *f.* release (from a debt); *dar ~ da divida a alg.*, to release any one from a debt. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, acquittance, receipt. **~adór**, *m.* (*caç.*) a harrier broken in for preventing the rest of the pack from tearing the hunted puss. **~amento**, V. *~ação.* **~ança**, *f.* acquittance, receipt.

Quitand||a, *f.* market, greengrocery; stall, shop. **~éiro**, *m.* greengrocer.

Quitár, *v. a.* to acquit, to give a receipt for; to remit, to release from a debt; to free, discharge, exempt from; to dis-

pense; to abolish, abrogate, annul; to hinder, prohibit; to take away; ~ *parte do preço*, to abate from the price, to make an allowance. ~-se, *v. r.* (*de*) to abstain from; to remove, retire; to get rid of; to renounce, give up; to quit, part with; ~-*se de mulher*, to get divorced; to part with one's wife.

Quitasól, *m. pl.* ~**oes**, umbrella, parasol (= *guardasol*).

Quite, *adj.* quit, even, clear, free from debt, exempt, rid of, discharged, released, acquitted. ~**mente**, *adv.* freely.

Quitove, *m.* common name of the petty negro-kings in Sofala.

Quito, V. *quite*. [Afrika.

Quitumbata, *f.* name of a shrub in Benguela; its root is medicinal. [*moio* of millet.

Quitura, *f.* (in Monomotapá) *a*

Quitute, *m.* dainty-bit (= *paparicho*).

Quixot‖ada, *f. fam. & burl.* quixotism, quixotry, romantic and absurd notions or actions, like those of Don Quixote, the celebrated hero in a novel of Cervantes. ~**esco**, *adj.* quixotic.

Quociente, *m.* quotient.

Quodlibet‖ál, *adj. pl.* ~**aes**, belonging or relating to a *quodlibeto*. ~**os**, *m. pl. questões* ~*icas, ou* ~*aes*, quodlibets, quodlibetical questions; theses or problems not restrained to a particular subject, anciently proposed to be debated for curiosity and entertainment; *acto dos* ~*os*, formerly an act of solemn disputation in the university of Coimbra, for those who, after nine years of study, would take a doctor's degree.

Quogelo, *m.* (*zool.*) sort of crocodile in Caffraria.

Quota, *f.* ~ *parte*, quota, share assigned to each (V. *cota*).

Quote, *adj. vestido de* ~, a dress worn every day (V. *cote*).

Quotidianamente, *adv.* every day, daily.

Quotidiano, *adj.* daily, that happens every day, quotidian, of every day; *febre* ~*a*, quotidian ague.

Quotiliqué, *m.* a trifle; *burl. homem de* ~, a man of note, an eminent man.

Quotizár etc., V. *cotizar etc.*

R.

R, *m.* a consonant, and the seventeenth letter of the Portuguese alphabet; *R*, and double *r*, are pronounced as in English: but *R* sounds like a double *r* in the following cases; 1) in the beginning of words; as in *raposa, razão, rico, rio, rosa, rapaz, rua etc.*; 2) after *n* or before it; as *honra, tenro, genro etc. sarna, inferno, forno, torno etc.*; 3) after *s*, as in *Israel*; 4) in the words compounded with the prepositions *pre* or *pro*, as in *prerogativa, prorogar*.

R, was formerly a numeral, and stood for eighty, and with a dash over it, for eighty thousand.

R, *abbr.* I. for *recipe*. II. for *reverendo*. III. for *reprovo, reprovado* or *rejeito*.

Rã, } *f.* a frog; ~ *pequenina, que*
Rãa, } *ainda não está acabada de formar*, a tadpole, a young frog before it is perfectly formed; ~ *das moutas*, green-frog, tree-frog; ~ *do mar*, frog-fish, toad-fish.

Rãsinha, } *f.* (*dim.* of *rã*) a little
Rãasinha, } frog.

Rabaç‖a, *f.* (*bot.*) water-parsley; alexanders, water-parsnep, smallage; *fig.* insipid, silly, dull fellow; bubo; ~ *hortense*, parsley. ~**ál**, *m. pl.* ~**aes**, place where water-parsley grows (V. *labaçal*). ~**aria**, *f.* any sort of greens and common fruits; *gostar de* ~, to be immoderately fond of herbs or fruits.

Rabacéiro, *adj.* who is too fond of fruits or herbs; ~, *m.* V. *rabaça*.

Rabacoelha, V. *rabicoelha*.

Rabada, *f.* the tail of a fish; (*ant.*) braid of hair interlaced with ribbons; ~ *da não*, coach or cabin on the quarter-deck; the hind part of a ship.

Rabadana, *f.* a kind of game which boys play in the province of Beira. [man.

Rabadão, *m. pl.* ~**ões**, (*ant.*) herds-

Rabadella, *f.* the share of fish assigned to the fisherman (who fishes for another); (*an.*) os sacrum, the sacred bone, the lower extremity of the spina dorsi.

Rabadilha, *f.* V. *rabadella*; the flesh that covers the *os sacrum*; ~ *de ave*, the rump of a bird.

Rabado, *adj.* having a tail (= *caudato*).

Rabalde, V. *arrabalde*.

Rabalha, *adj. & m. quarta* ~, ancient measure for liquids in Porto.

Rabalva, *f.* a sort of nocturnal bird of prey (V. *rabalha*).

Raban‖a, *f.* sort of kettle-drum, in India. ~**ada**, *f.* a stroke with the tail; ~ *de vento*, blast or gust of wine.

Rab‖anál, *m. pl.* ~**aes**, radish-plot. ~**anete**, *m.* a small radish. ~**ano**, (‿) ~**ão**, *m. pl.* ~**ões** & ~**ãos**, rape; ~ *radisio*, radish; ~ *silvestre, rustico*, horse-radish.

Rabão, *adj. pl.* ~**ões**, *f.* ~**ona**, docked, short-tailed, cropped; *cavallo* ~, a horse which has its tail cropped, cropped horse.

Rabavento, *adv. voar a ave* ~, to soar with favourable wind as a ship that sails before the wind.

Rabáz, V. *rapace*.

Rabbi, } *m.* rabbi, rabbin. ~**a-**
Rabbin‖o, } **do**, *m.* office, dignity of a rabbin. ~**ismo**, *m.* rabbinism, the doctrine of the rabbin. ~**ista**, *m.* rabbinist, rabbinite. [master.

Rabboni, *m.* (among the Jews)

Rabdóide, *adj.* (*an.*) rabdoidal, sagittal; ~ *sutura*, rabdoidal suture which writes the parietal bones.

Rabdologia, *f.* rabdology, rhabdology, the art or the method of performing arithmetical operations by means of small square rods, called Napier's bones, which have the numbers of the multiplication-table inscribed on them in a certain order, in diagonally bisected squares.

Rabdomancia, *f.* rhabdomancy, divination by means of a wand or rod.

Rab‖eadór, *adj. cavallo* ~, a horse that is continually moving the tail. ~**eadura**, *f.* movement of the tail. ~**eár**, *v. n.* to wag or move the tail continually, as some horses and other beasts do; to move the backside in certain dances; *fig.* to wheedle, fawn, to flatter meanly.

Rabec‖a, *f.* violin, fiddle; (*mar.*) the mizzen-stay-sail. ~**ada**, *f.* striking of the violin; *fig.* reprimand. ~**ão**, *m. pl.* ~**ões**, (*augm.* of *rabeca*) ~ *grande*, a double bass or base, violone; ~ *pequeno*, violoncello.

Rabeco, *adj.* wrinkled (= *refoucinhado*).

Rabéira, *f.* hind part, back part of any thing; track (= *rasto, trilho*).

Rabél, *m. pl.* ~**éis**, a small fiddle, all of a piece, with only three strings used by shepherds.

Rabello, *m.* (*agr.*) ~ *do arado*, plough-tail, plough-handle.

Rabequ‖iár, *v. n.* to fiddle. ~**inha**, *f. dim.* of *rabeca*. ~**ista**, *m.* violin-player, fiddler.

Raberviva, *f.* a wild bird so called. [*veloa*.

Rabeta, *f.* (*orn.*) wagtail (= *al-*

Rábia, V. *raiva*.

Rabiado, V. *arabiado*.

Rabiár, V. *raivar*.

Rabiça, *f.* plough-handle; (*bot.*) sort of radish (raphanus sativus minor); ~ *brava*, rape.

Rabicão, *adj. & m. cavallo* ~, rubican.

Rabich‖ão, *adj. pl.* ~**ões**, *f.* ~**ona**, V. *rabão*.

Rabicho, *m.* the crupper of a horse; the hind part of one's hair tied with a ribbon; *cabelleira de* ~, wig with a cue or pigtail; (*mar.*) ~ *d'um cabo*, point, pointing of a cable.

Rabicoelha, *f.* (*orn.*) water-fowl of the size of a partridge.

Rabicurto, *adj.* short-tailed.

Rabido, V. *raivoso*.

Rabiforcado, *adj.* that has a forked tail; (*orn.*) ~, *m.* man-of-war bird.

Rabijunco, *m.* (*orn.*) lepturus, tropic-bird.

Rabil, V. *rabel*.

Rabiléiro, *m.* one that plays on a violin or fiddle; one who makes violins.
Rabilongo, *adj.* long-tailed.
Rabinho, *m. dim.* of *rabo; fig. fam. ir ou sahir com o ~ entre as pernas,* to go away like a dog, with his tail betwixt his legs or that has lost his tail, to go sneaking away. [cal.
Rabínico, *adj.* rabbinic, rabbini-
Rabinismo etc., V. *rabbinismo etc.*
Rabioso, V. *raivoso.*
Rabinice, *f.* inquietude; peevishness, ill humour, fury (= *perrice, rabugem*). [tail.
Rabirúiva, *f.* (*orn.*) red-start, red-
Rabisaca, *f.* sneaking away, sneaking in.
Rabisca, *f.* V. *rabisco.*
Rabisc||adéira, *f.* a woman that gleans grapes. **~adór,** *m.* scrawler, scribbler; **~** *d'uvas,* a gleaner of grapes. **~ár,** *v. a.* to scribble, scrawl; to glean grapes after vintage; to collect the remains or that which is left of any thing else. **~o,** *m.* small branches of straggling grapes left behind by those that gather in the vintage; scrawl, scrawling, scribbling.
Rabisecco, *adj. burl.* dry-tailed, poor, lean, sterile.
Rabo, *m.* the tail; backside, bottom, posteriors; every thing hanging down like a tail; **~** *de vestido,* the train of a garment; **~** *do arado,* ploughtail (= *esteva*); **~** *de ovelha,* a sort of grapes so called; **~** *de pavão,* a peacock strain; **~** *de lebre, de coelho,* the scut of a hare or rabbit; (*bot.*) **~** *de raposa,* fox-tail, alopecurus (= *amarantho*); (*mar.*) point, pointing; **~** *de cavallo,* horsetail (= *cavallinha*); **~** *de junco,* V. *rabijunco;* **~** *forcado,* V. *rabiforcado; pimenta de ~,* long-pepper; *mentira de ~,* a great lie; (*mar.*) **~** *de gallo,* broad pendant; **~** *de minhoto,* a swallow-tail scarf; *fam. andar, ir ao ~ d'alg.,* to be always at one's heels, to importune, to plague any one; *fam. pegue-lhe pelo ~,* it is said to denote the difficulty in coming up with one who runs away or in obtaining what one wishes; *fig com o ~ pelo chão,* very humble; *de cabo a ~,* at full length; from one end to the other; *fam. o ~ é ruim d'esfolar,* it is more difficult to finish a thing than to begin it; *olhar com o ~ do olho ou deitar o ~ do olho,* to leer upon, to cast a sheep's eye at.
Rabolão etc., V. *rebolão etc.*
Rabolaria, *f.* **~** *de palavras,* verbosity, empty talk.
Raboleva, *m.* tail or rag attached on the back of passers (at carnival); *fig.* anything added, ap-
Rabolo, V. *reboto.* [pendix.
Rabona, *adj. f.* of *rabão.*
Rabona, *f.* dress-coat.
Rabot||ár, *v. a.* to plane, to smooth with a plane. **~e,** *m.* large plane used by carpenters.
Rabudo, *adj.* tailed; that has a tail, that has a long tail, long-tailed; who has long hair behind; who has a large backside; *vestido ~,* gown or robe with a long train.
Rabug||e, ~em, *f. pl.* **~ns,** the mange; moroseness, peevishness, surliness, frowardness, fretfulness. **~ento,** *adj.* mangy (dogs); *fig. fam.* peevish, morose, surly, froward, sulky, wayward.
Rabujár, *v. n.* to be morose, peevish; to cry much.
Rábul||a, *f.* pettifogger, lawmonger, an ignorant lawyer. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** boaster, braggart, brag, swaggerer. **~ária,** *f.* brag, boasting, fanfaronade, rodomontade; pettifogging, pettifoggery, chicanery. **~ice,** *f.* chicane, chicanery, pettifoggery, quibble, trick.
Rabusca, V. *rabisco, resto.*
Raca, *m. & f.* raca (a Chaldee word expressive of contempt), an empty, worthless fellow.
Raça, *f.* I. race, lineage, progeny; breed. II. (*alveit.*) seam in the hoof; **~** *do sol,* sun-beam.
Raçaga, V. *reçaga.*
Ração, *f. pl.* **~ões,** ration, portion, allowance; **~** *para um dia,* a day's allowance; **~** *dobrada,* double allowance.
Rach||a, *f.* splint, splinter of wood; a chip or shard of marble or other stone; slit, cleft, chink, chap, gap. **~adéira,** *f.* cleaving-iron, cleaving-tool, cleaver; grafting-knife. **~ado,** *p. p. & adj.* cleft; *pessoa de calcanhar ~,* mean, low person. **~adór,** *m.* hewer, splitter, cleaver. **~adura,** *f.* cleaving, chapping; cleft, chap. **~ár,** *v. a.* to cleave, split, slit, chink, chap, rive, rift; **~** *com palavras,* to scold, insult; **~** *com açoutes,* to lash or whip cruelly; **~,** *v. n. &* **~-se,** *v. r.* to chap, gape, chink, crack, split.
Rachebidos, *m. pl.* a sort of Indian soldiers so called (= *rasbutos*).
Rach||ialgia, *f.* (*ch = k*) (*med.*) pains in the spine. **~itico,** *adj* (*med.*) rachitic, pertaining to, or affected with, rickets. **~itis,** *f.* (*ch = k*) (*med.*) rachitis, inflammation of the spine, rickets. **~itismo,** *m.* (*ch = k*) (*bot.*) rachitis, a disease producing abortion in the fruit or in the [seed.
Racife, V. *recife.*
Racim||ado, *adj.* (*bot.*) racemed, having racemes. **~ífero,** *adj.* racemiferous, bearing racemes or clusters. **~o,** *m.* a bunch; (*bot.*) raceme; **~** *de uvas,* a bunch of grapes. **~oso,** *adj.* bunchy, containing bunches; producing bunches; clustery; racemose; abounding in grapes.
Raciocin||ação, *f. pl.* **~ões,** reasoning. **~adór,** *m.* reasoner, who reasons. **~ár,** *v. n.* to reason. **~io,** *m.* (ـــ) reasoning; argument; reason; judgment.
Racion||abilidade, *f.* rationality, the power of reasoning; intelligence. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** rational, endowed with reason; rational, reasonable, agreeable to reason; (*astr.*) *horizonte ~,* rational horizon; (*math.*) *quantidade ~,* rational quantity; **~** *m.* part of the sacerdotal vestment worn by the Jewish high-priest, the breast-plate. **~alidade,** *f.* rationality, reasonableness (V. *racionabilidade*). **~alismo,** *m.* rationalism; reasonableness. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** rational, agreeable to reason, reasonable; just, moderate; *preço ~,* reasonable, moderate, price. **~avelmente,** *adv.* rationally, reasonably, according to reason; conveniently. **~élro,** V. *raçoeiro.*
Raçoéiro, *m.* who enjoys a benefice in some cathedral or collegiate church; he who receives a ration or share; one who distributes the victuals in a convent.
Rack, } *m.* arrack, rack.
Rak, }
Raconto, *m.* (*desus.*) report, relation, account.
Radár, V. *redar.*
Radi||ação, *f. pl.* **~ões,** irradiation, emission of rays of light (V. *irradiação*). **~ado,** *p. p. & adj.* radiated, radiant; (*bot.*) radiate. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** (*poet.*) radiant; (*an.*) radial, pertaining to the radius, a bone of the fore-arm; *veia ~,* radial vein. **~ante,** *adj.* radiant, radiating, beaming, darting rays of light. **~ár,** *v. n.* to radiate, beam, dart beams, to shoot or dart rays of light, to shine, sparkle.
Radic||ação, *f. pl.* **~ões,** radication; *fig.* taking or striking root. **~ado,** *p. p. & adj.* radicated, rooted. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** radical; original, fundamental, primitive, native; total, perfect, entire, thorough; (*bot.*) radical, pertaining to the root, or apparently coming from the root; (*an.*) *humor ~,* radical moisture; *vicio ~,* radical, fundamental evil; *cura ~,* a radical cure; (*gram.*) *palavra ~,* radical (word), radix, root; (*mil.*) *lettras ~aes,* radical letters; *quantidade ~,* radical quantity; *signal ~,* radical sign; **~** *intelligencia,* a thorough knowledge; (*chim. & mil.*) **~,** *m.* radical; *os radicaes,* the radicals. **~alismo,** *m.* radicalism. **~almente,** *adv.* radically. **~ante,** V. *raigotoso.* **~ár,** *v. n.* to radicate, to take or strike root; V. *arraigar* (*pret.* **~quel**). **~oso,** *adj.* (*bot.*) like a root; having many roots. **~ula,** *f.* (ـــ) radicle, rootlet; (*bot.*) V. *lanaria.*
Radificár, *v. n.* **~-se,** *v. r.* to take or strike root, to root.
Rádio, *m.* radius, the semi-diameter of a circle; (*astr.*) radiometer (= *balestilha*); (*an.*) radius, the shorter and the smaller of the two bones of the fore-arm; beam, sun-beam etc. (V. *raio*).
Radiómetro, *m.* radiometer.

Radioso, *adj.* radiant, shining, glittering, beaming.
Raér, *v. a.* (*ant.*) to gather the new salt, to pile it.
Raéz, (*ant.*) V. *arraes.*
Raf‖a, *f. burl.* excessive hunger; misery. **~ado,** *adj. burl.* shabby, threadbare; *fig.* starved, miserable, poor, indigent. **~ár,** *v. a.* to waste, wear out. **~-se,** *v. r.* to wear out by long usage, to become shabby.
Rafega, V. *refega.*
Raféiro, *m.* a mastiff, a large dog; *prov. quem tem bom vizinho tem bom* **~,** who has good neighbours may live secure or is well guarded.
Raflão etc., V. *rufião.*
Raflár, *v. a.* (*desus.*) to weave; (*ant.*) V. *rufiar, afagar.*
Raflnár etc., V. *refinar etc.*
Ragéira, *f.* (*mar.*) a spring, shore.
Ragura, (*ant.*) V. *rancura, rancoura.*
Rái‖a, *f.* I. stroke, dash, line; line of separation; balk, ridge; frontier, border, bound, boundary; limit. II. (*icht.*) ray, roach, skate; **~** *brocheada,* rock-ray, thorn-back; **~** *miraleta ou nodoada,* star-ray, shining or oculated ray; **~** *de sovela na cauda,* sting-ray; *fig. passar as ~s,* to transgress the bounds or limits of, to trespass. **~ado,** *adj.* striped, streaked; radiated, radiate. **~ár,** *v. a.* to stripe, streak; to rifle (the barrel of a gun); to dart beams, to radiate; **~,** *v. n.* to beam, radiate, shine; *vinha raiando o dia,* at day-break.
Raigot‖a, *f.* radiole, rootlet; a flaw (= *espinha das unhas*). **~s,** *pl.* rootlets, fibres, threads, strings of a root. **~oso,** *adj.* radicant, producing root.
Raigráz, *m.* (*bot.*) lolium perenne.
Raineta, *f.* rennet(-apple), renneting.
Rainete, *m.* rennet-tree.
Rainha, *f.* queen; the queen at chess; *fig.* queen, pearl etc., any beautiful or excellent person or thing; mistress; (*bot.*) **~** *dos prados,* goat's beard.
Rainuncul‖aceas, *f. pl.* (*bot.*) ranunculaceous plants. **~o,** *m.* (**~~**) ranunculus, crowfoot, butter-cup; **~** *aquatico,* water-crowfoot; **~** *mataboi,* marsh ranunculus.
Rainura, V. *ranhura.*
Ráio, *m.* a beam, or ray of light; the spoke of a wheel; (*math.*) radius, semi-diameter of a circle; (*bot.*) ray; (*phys.*) ray; a flash of lightning, a thunderbolt; thunder-clap; *fig.* thunderbolt, terror; any great and unexpected misfortune; **~** *de luz,* ray, beam of light; **~s** *visuaes,* visual rays; *fig.* **~** *de eloquencia,* a torrent, a swift stream of eloquence; *fulano é um ~,* such a one has a quick, sharp, smart or piercing wit; *ir ou vir como um ~,* to go or come quickly or with all speed; *entrar como um ~,* to break in violently, to enter or rush in by force or main strength; *fig. dizer ~s e coriscos d'alg.,* to speak very ill of a person; *chover ~s,* to rain very fast, downright; *lançar, fulminar ~s,* to thunderstrike, to fulminate; *despedir, lançar ~s de luz,* to dart, to shoot rays of light; *~s te partam (te comam) mal ~ te parta!* damn you!
Rálv‖a, *f.* rage, fury; madness; *fig.* anger; hate; immoderate desire, eagerness; *escumar de ~,* to foam with rage; *ter ~ a alg.,* to hate, to detest one; *má ~ o arrebente!* plague take the fool etc.! **~s,** *pl.* sort of little cake made of flour, eggs, butter and sugar. **~aço,** *m.* great appetite, an itching desire of copulation. **~ár,** *v. n.* to rage, to be extremely angry, mad or furious; to rave; (*por*) to have a great desire or longing for, to burn with desire, to lust after; *fazer ~,* to enrage, to put into a rage, to provoke, to make mad or furious. **~ecér,** *v. n.* to rage, to be furious (*pres.* **~ço**). **~ença,** *f.* impotency, rage, ridiculous fury. **~ento,** *adj.* mad, furious. **~inha,** *f. fam.* disappointment, disgust, grief. **~osa,** *f.* (*bot.*) plumeria drastica. **~osamente,** *adv.* madly, furiously, ragingly. **~oso,** *adj.* angry, in great rage, furious, raging; lusting after, longing for, greedy, covetous; great; extraordinary, excessive, vio-
Ráixa, V. *raxa.* [lent.
Raíz, *f. pl.* **~es,** root; *fig.* root, origin, beginning, the first cause, the hidden cause of any thing; base, foot, lower part, bottom; (*gram.*) root, original word, radical; (*math.*) root of a quantity; *lançar ou crear ~es,* to root, to take or strike root; *cheio de ~es,* rooty, full of roots; *arrancar com a ~,* to root up, or pluck up by the root; to destroy utterly; *bens de ~,* lands, grounds, tenements, real estates, ground-property, landed-property; (*bot.*) **~** *da china,* China-root; **~** *de João Lopez,* Indian-root; **~** *roída do diabo,* devil's bit, wood-scabious; **~** *dos dentes, do cabello,* the root of the teeth, of the hair; *á ~ da carne,* next to the skin; *de ~,* thoroughly, radically, fundamentally, entirely; *saber uma cousa de ~,* to know anything thoroughly, to be perfect in any thing; *fig. ter ~es,* to have taken deep roots, to be riveted into, to be inveterate; *ter ~es na terra,* to have landed property; to have relations in a country.
Raíz, *m.* (*ant.*) sort of serge formerly used. [plant.
Raizame, *m.* all the roots of a
Rajá, *m.* rajah, raja, a native king or prince in India, name of the Christian subjects in Turkey. [*lista*).
Rajaa, *f.* band, selvage (= *fa(i)xa,*
Rajada, *f.* a puff or blast of wind; *fig.* transport, fit; (*mar.*) **~** *de vento,* a gust or squall of wind, ox-eye; **~** *forte,* a heavy gust or squall of wind; **~** *com trovões e relampagos,* a squall of wind accompanied with thunder and lightnings; **~** *com chuva grossa,* a squall of wind accompanied with rain.
Rajár, V. *raiar.*
Rajéira, V. *raieira.*
Rala, *f.* or *pão de ~,* brown bread made of pollard (V. *rolão, arrão, arram*).
Ralação, V. *rallação.*
Ralaço, V. *relasso, relaxado.*
Ral‖ador, *m.* a grater, an instr. to grate cheese, bread etc. **~adura,** V. *raspadura.* **~ár,** *v. a.* to grate, scrape, reduce into a coarse powder by rubbing on a grater; to rasp, grate; *fig.* to importune, vex, annoy, trouble, molest; *fam. isto me rala as tripas,* it turns my stomach, it makes me sick; **~-se** *por alg. c.,* to fret one's self, to be grieved (at), to pine (for).
Ralé, *f.* the fowl or beast which birds of prey especially like, and on which they naturally prey; species, sort, kind, quality; breed, brood; *fig.* set (speaking of men); V. *relé.*
Ralea, *f.* (*ant.*) V. *ralé.*
Rale‖ado, *p. p.* & *adj.* (*bot.*) thin, in a small number. **~adura,** *f.* growing thin, thinness. **~amento,** V. *raleira.* **~ár,** *v. a.* to thin, to make thin; **~,** *v. n.* to grow thin.
Raléir‖a, *f.* **o,** *m.* empty space or spot; spot of a vineyard etc. where no vines etc. grow.
Raleo, *m.* soup given to the poor at the door of the convent of
Raleza, V. *rareza.* [Alcobaça.
Ralh‖ação, *f. pl.* **~ões,** scolding. **~adór,** **~ão,** *m. pl.* **~ões,** braggart, swaggerer, bully, hector. **~ár,** *v. n.* to swagger, hector, buff, bluster, scold, rail; **~** *com alg., ou a alg.,* to rail at one, to scold, reprimand, abuse one; **~** *d'alg. c.,* to find fault with any thing, to blame, criticize. **~os,** *m. pl.* scolding, chiding, snubbing, vociferation, reprimand; bluster, fanfaronade.
Ral‖ação, *f. pl.* **~ões,** affliction. **~ado,** *adj.* afflicted, sad. **~adór,** *adj.* grieving; **~,** *m.* V. *ralador.* **~adura,** *f.* razure, scraping; sadness, grief. **~ár,** V. *ralar.*
Ralléiro, *m.* (*orn.*) rail, land-rail, corn-crake.
Ral(i)o, *m.* grater; rasp; tobacco-rasp; (in nunneries) the grating in the parlour door; grate in a pond; filtering-stone; (*ent.*) a cabbage-worm.
Ralo, *adj.* thin, rare, not dense (V. *raro*); *pão* **~,** V. *rala.*
Ram‖a, *f.* branches and boughs of a tree; (*typ.*) frisket; *lã em ~,* raw wool; *seda em ~,* raw silk; *andar pela ~,* to treat anything superficially, not to go to the bottom of a thing, to smatter; **~** *da victoria,* palm of victory. **~ada,** *f.* boughs, branches with their leaves; hut made of leafy branches.

Ramadán, *m.* ramadan, the great fast, or lent, of the Mahometans.
Ramado, V. *enramado.*
Ram||agem, *f. pl.* **~ns,** the branches of a tree; flowering, flowered work. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** it is said of many things that spread or open as it were into branches; string; a string of beads; *fig.* what makes a part of any thing or depends on it; (*fort.*) long trench for the defence of a hornwork; (*min.*) *~ na mina,* a branch from one mine to another; metallic vein; *~ de coifa,* tuft, tassel, bob; *~ de disciplinas,* discipline, scourge, whip, rod.
Ramalh||ada, *f.* a great quantity of dead boughs cut from the tree; rustling. **~ár,** *v. n.* to reach, to seize the lower branches of a tree; to rustle. **~ete,** *m.* a nosegay. **~etéira,** *f.* flower-girl, woman that makes and sells nosegays. **~o,** *m.* a dead bough cut from the tree. **~udo,** *adj.* branchy, full of branches or boughs; *fronte ~a d'um veado,* horns, head of a deer.
Ramaria, *f.* boughs, branches.
Ramassão, V. *remendão.*
Ramazão, V. *ramadan.*
Rambotim, *m. pl.* **~ns,** a sort of Indian cloth.
Raméira, *f.* common prostitute, strumpet, drab, street-walker, woman of the town.
Ramélro, *adj. & m. falcão ~,* brancher, young hawk.
Ramélro, *m.* under-farmer of a monopoly.
Ramela, V. *remela.*
Ramentos, *m. pl.* small particles of any substance, residues, remains, remnants.
Râmeo, *adj.* (*bot.*) growing on the boughs or branches; rameous, relating to a branch.
Ramerrão, *m. pl.* **~ões,** custom, common track, routine (*=rotina, costumeira*).
Ramific||ação, *f. pl.* **~ões,** ramification, branching off or out. **~ár,** *v. a.* to divide into branches or parts, to ramify; *~, v. n. &* **~-se,** *v. r.* to branch off or out, to ramify, to be divided or subdivided (*pret.* **~quei**).
Ramilhete, V. *ramalhete.*
Raminho, *m.* (*dim.* of *ramo*) a little bough or branch.
Ramno, V. *rhamno.*
Ramo, *m.* bough, branch of a tree; dead bough cut from the tree; anything like a branch; ramification; (*bras.*) branch; ramification of a family; part of a composed thing; branch, department, section, division, subdivision; article (speaking of goods); slight fit of a disease, stanza, strophe; *~ de taverna,* a tavern-bush; *domingo de ~,* Palm-Sunday; *~ de peste,* a sort of plague or pestilence; *fig.* tavern; *elle tem um ~ de doudice or loucura,* he is a little crack-brained; *~ de tençol,* a breadth of a sheet; *~ do rio,* branch of a river; *~ de videira,* vine-branch; *~ de commercio,* branch of commerce; *~ de armar aos passaros,* lime-twig; (*mil.*) *~ de gente,* detachment; *dividir em ~s,* to divide into branches or parts; *vender a ~,* to sell wine by retail, to retail wine; *prov. o bom vinho não ha mister de ~,* good wine needs no bush.
Ramos||idade, *f.* branchiness. **~o,** *adj.* branchy, ramous, full of branches.
Rampa, *f.* ramp, slope.
Rampante, *adj.* (*bras.*) rampant.
Rampão, V. *rompão.*
Ramudo, *adj.* branchy, ramous.
Ramúsculo, *m.* (*dim.* of *ramo*) little branch or bough.
Ran, V. *rã.*
Rancada, V. *arrancada.*
Rancanca, *f.* (*orn.*) sort of small American eagle.
Rançár, *v. n.* to grow rancid, rank, musty (*=enrançar-se*).
Rance, *m.* ancient piece of furniture. [*mir etc.*
Ranceonár etc., V. *resgatar, re-*
Rancescér-se, *v. r.* to grow rancid or musty.
Ranch||ada, *f.* band, gang, troop. **~éiro,** *m.* (*mar.*) messmate; the master of a mess. **~él,** *m. pl.* **~eis,** *dim.* of *rancho.* **~o,** *m.* quarter, quarters; several soldiers lodging in the same room; (*mar.*) mess; birth; half-deck; band, gang, troop; club, society; association; journeymanship, body of journeymen; a place where savages erect huts; encampment of shepherds; (*mar.*) *~ dos doentes,* a mess for the sick under the care of the surgeon; *~ de Santa-Barbara,* the powder-room; *comer em ~,* to mess together.
Rancidéz, *f.* rancidity, rancidness.
Rancido, *adj.* rancid, rank, musty, rusty (V. *rançoso*).
Rancór, *m.* rancour, malice, spite, grudge, resentment. **~osamente,** *adv.* rancorously, spitefully. **~oso,** *adj.* rancorous, spiteful.
Ranç||o, *m.* rancidness, rancidity, rankness, rank smell, rustiness; *fig.* bad taste; *cheirar a ~,* to have a rank smell, to smell rusty; *criar ~,* to grow rancid, rusty. **~osamente,** *adv.* rancidly, with rancidness or strong scent; *fig.* in an antique manner, after the old fashion. **~oso,** *adj.* rancid, rusty, musty, rank; stale; *fig.* old-fashioned, antique; of bad taste, insipid, flat, dull; *toucinho ~,* rusty bacon.
Rancóura, } *f.* (*ant.*) complaint;
Rancur||a, } charge, action (V. *queixa, querela*). **~ár-se,** *v. r.* (*ant.*) to complain, to enter an action against one. **~oso,** V. *rancoroso.*
Rangão, *m. pl.* **~ões,** (*h. n.*) drone, bumble-bee.
Rang||edéira, *f.* (*sap.*) piece of leather put between the soles; (*h. n.*) sea-duck, widgeon (*=marreco*). **~edór,** *adj.* creaking. **~ér,** *v. a. & n.* to creak (as a door does); *~ os dentes, ou com os dentes,* to grind or gnash the teeth together; to show one's teeth, to grin. **~ido,** *m.* creaking, creak; grinding, gnashing the teeth; a harsh sound.
Rangifer(o), *m.* (*zool.*) rein-deer (*=renno*). [tred.
Rangomela, *f. pr.* aversion, ha-
Rânguе, V. *ralho, resinga; burl. andar em ~ com alg.,* to dispute, quarrel, altercate with one.
Ranhadura, *f.* the cutting of staves.
Ranho, *m.* snivel, snot, mucus.
Ranhoada, *f.* (*ant.*) pluck (*=fressura*).
Ranhoso, *adj.* snotty, snively, snot-nosed.
Ranhura, *f.* groove.
Ranilha, *f.* (*alveit.*) frog of a horse's shoe.
Ranina, *adj. & f.* V. *ranular.*
Rânula, *f.* (*cir.*) ranula, a swelling under the tongue, which hinders a child from sucking or speaking.
Ranulár, *adj.* (*an.*) *veia ~,* ranular vein.
Ranúnculo, V. *rainunculo.*
Rapa, *f.* sort of die with a pivot, the sides of which are marked; a teetotum, whirligig.
Rapac||e, *adj.* rapacious, ravenous, greedy. **~idade,** *f.* rapaciousness, rapacity, ravenousness, avarice, greediness. **~issimo,** *adj.* (*sup.* of *rapaz*) very rapacious.
Rap||ada, *f.* shaved head. **~adela,** V. *~adura.* **~ado,** *p. p. & adj.* shaved, shaved close, shorn, bare, napless (V. *amouco*). **~adóira, ~adóura,** *f.* scraper, rasp, an instr. to shave or scrape with. **~adura,** *f.* shavings, scrapings, raspings; crust of sugar, sticking to the sugar-boiler; *~s de coelho,* a scratch or shallow incision made by the rabbits in the ground.
Rapagão, *m. pl.* **~ões,** a beardless lad; handsome lad.
Rapalhas, *m. pl.* sweepings, rubbish; foolery, trifle.
Rapalínguas, *f.* (*bot.*) a sort of Portuguese herb bearing berries like those of the lentisk, and put in wine to give it a good taste and colour.
Rap||ante, *adj.* (*bras.*) represented in the posture of scratching the ground. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** one who gathers sweepings for dung; a certain kind of printed calico. **~apé,** *m. burl.* a scrape; a bow; *fazer um ~,* to make a leg, to make scrape-legs. **~ár,** *v. a.* to shave; to scrape; to rasp; to cut too short; to take away by force; to cheat; *rapou-me des libras,* he has cheated me of ten pounds; *fam. de ~apa torrão,* radically, entirely; bluntly, abruptly.
Raparig||a, *f.* a girl, lass; maid-servant. **~o,** *m.* (*ant.*) little boy. **~ona,** *f.* (*augm.* of *rapariga*) a fat, plump, jolly girl. **~ota,** *f.* (*augm.* of *rapariga*) pretty tall girl. **~uinha,** *f.* (*dim.* of *rapariga*) a little girl.

Rapa-tachos, *m. fam.* glutton.
Rapáz, *m. pl.* **~es**, a boy; lad, youth; young man; servant, valet; *é bom ~*, he is a good fellow.
Rapáz, *adj.* V. *rapace.*
Rapaz||a, *f.* (*ant.*) V. *rapariga.* **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *rapaz*) big, fat, plump boy (V. *rapagão*). **~elho, ~ete**, *m.* (*dim.* of *rapaz*) little boy. **~ia, ~iada**, *f.* a boyish trick, boy's trick; a gang of boys. **~inho**, *m.* (*dim.* of *rapaz*) little boy. **~ola**, *m. burl.* a lad between 14 and 20 years. **~ote**, *m.* a tall boy.
Rapé, *m.* rappee, a coarse kind [of snuff.
Rapelho, *m.* (*ant.*) V. *rapazinho.*
Raphia, *f.* (*bot.*) sago-tree (= *sagueiro*).
Raphídia, *f.* (*ent.*) the raphidia, a species of snake-fly.
Raplár, (*ant.*) V. *arripiar.*
Rapid||amente, *adv.* rapidly, swiftly. **~éz**, *f. pl.* **~es**, rapidity, velocity, swiftness. **~íssimo**, *adj.* (*sup.* of *rapido*) very rapidly. **~o**, *adj.* (◡◡) rapid, swift, very quick; *~a lingua*, a glib tongue.
Rapilho, *m.* pumice, pumice-stone (V. *pedra pomes*).
Rapin||a, *f.* rapine, taking by violence; robbing, robbery; prey, booty, spoil, pillage, plunder; *ave de ~*, a bird of prey. **~ár**, V. *rapinhar.* [pillage.
Rapinhár, *v. a.* to rob, plunder,
Rapóncio, **Rapóntico**, } V. *rapuncio.*
Raponços, V. *rapuncio.*
Raponties, *f.* (*bot.*) V. *ruiponto bastardo.*
Raporte, *m.* (*gall.*) report, account, relation (V. *relação, relatorio*).
Rapos||a, *f.* a fox, bitch-fox, vixen; *fig.* cunning fellow, sly fellow, cunning blade, fox; (*mar.*) the lining of the bow; shoe of the anchor; *caçador de ~s*, a fox-hunter; *pelle de ~*, fox's skin; *armadilho para caçar ~s*, a fox-trap; *caça de ~s*, fox-chase, fox-hunting; *caverna ou lugar onde mora a ~*, fox-hole, kennel; *rabo da ~*, tail or brush of a fox; *prov. a ~ sagaz não come as gallinhas de seus vizinhos*, a true fox never eats his neighbour's hens. **~amente**, *adv.* like a fox, cunningly, slily, craftily. **~éira**, V. *repouseiro.* **~éiro**, *adj.* crafty, cunning, sly, artful; *~*, *m.* (in the province of Beira) a bed, a couch; a warm sunny place, where the wind does not blow. **~ia**, *f. burl.* craft, cunning, craftiness, slyness. **~ím**, V. *~inho.* **~inha**, *f.* (*dim.* of *raposa*) a little fox or cub. **~inhár**, *v. n. burl.* to be crafty, to use artifice and deceit. **~inho**, *m.* (*dim.* of *raposo*) a little fox, cub. **~s**, *pl.* the rank smell of the arm-pits (= *catinga*). **~ino**, *adj.* of a fox; *fig.* crafty, cunning, sly, shrewd. **~ío**, V. *~ia.* **~o**, *m.* fox, dog-fox; *fig.* sly fellow, cunning fellow, cunning blade, fox.
Rapóuço, *m.* valerian (= *valeriana*).
Rapsod||a, *m.* rhapsodist. **~ia**, *f.* rhapsody; a confused collection; unconnected writing. **~ista**, *m.* rhapsodist.
Rapt||adór, V. *raptor.* **~ár**, *v. a.* to ravish, to commit a rape on a girl, to run away with another's wife. **~o**, *adj.* ravished (= *arrebatado, enlevado*); *~*, *m.* rape, ravishing, ravishment, abduction; rapture, trance, ecstasy; snatching or taking away anything by force; (*astr.*) the motion of the primum mobile; *commetter um ~*, to commit a rape; *o ~ de S. Paulo ao terceiro ceo*, the rapture of St. Paul into the third heaven. **~ór**, *m.* he who commits a rape, ravisher, abductor.
Rapúncio, *m.* (*bot.*) rampion.
Raquél, *m.* (*bot.*) Japanese lily.
Raqueta, *f.* a racket to play at tennis.
Raquialgia, **Raquitis** } etc., V. *rachialgia, rachitis etc.*
Rar||amente, *adv.* rarely, seldom. **~efacção**, *f. pl.* **~ões**, rarefaction. **~efaciente**, *adj.* that rarefies or makes thin. **~efactivel**, *adj. pl.* **~iveis**, rarefiable, that may be thinned. **~efactivo**, *adj.* V. *~efaciente.* **~efacto**, V. *~efeito.* **~efazér**, *v. a.* to rarefy, to make thin; *fig.* to make rare (*flex.* V. *fazer*). **~efeito**, *adj.* made rare. **~eza**, *f.* thinness, subtility; rarity, want (V. *~efacção*). **~idade**, *f.* rarity, thinness, subtility; rarity, rareness, uncommonness, infrequency; uncommon or scarce thing; rarity, curiosity. **~íssimo**, *adj.* (*sup.* of *raro*) very rare. **~o**, *adj.* rare, seldom seen, seldom found, unusual, scarce; singular; excellent; thin, not thick grown or set; clear, bright, pure, transparent; small in number or quantity (V. *ralo*); *~as vezes*, rarely, seldom; *pulso ~*, slow pulse; *o bicho ~*, a sort of insect so called; *mato ~*, a thin wood or forest; *rede ~a*, a net with wide meshes.
Raro, *m.* V. *rala.*
Ras, V. *arras.*
Rasa, *f.* I. a sort of woollen cloth; a chair that has neither back nor arms. II. ancient measure of corn etc.; a tarif of lawcharges, tax, taxed costs; *pagar pela ~*, to pay the taxed costs.
Ras||adura, *f.* striking corn; what remains of a measure of corn etc., after being levelled with a strike. **~amente**, *adv.* entirely, utterly, totally. **~ante**, *adj.* (*fort.*) *linha da defensa, flanco ~*, rasant line of defence, rasant flank.
Rasão, V. *razão; rasoura.*
Rasár, *v. a.* to strike, to level a measure of grain etc. with a strike; to graze, to touch lightly in passing.
Rasbutos, *m. pl.* cast of soldiers, warrior-cast in India.
Rasca, *f.* sort of fishing-net; sort of fishing-boat; *fam. levar ~, levar ~ na assadura*, to share in the booty, to have a hand in a business.
Rasc||ada, *f.* difficulty, embarrassment. **~adór**, *m.* a sort of scraper used by goldsmiths; an iron rake, raker, scraper, Dutch hoe; rugine, scraper of dentists; (*mar.*) *~ da bomba*, pump-scraper. **~adura**, *f.* scratching, scratch. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, a sort of mean page or servant; a sort of dish made of minced mutton, lard etc. **~a-piolho**, *m. burl.* lowsy fellow, who is always scratching his head. **~ár**, *v. a.* to scratch; to scrape (V. *raspar, arranhar*); (*ant.*) to call; V. *bradar, clamar* (*pret.* [~guel).
Rasceta, V. *rasqueta.*
Rascoa, *f. vulg.* char-woman, sweeper, maid-servant, kitchen-maid.
Rascoéiro, *m.* one who courts kitchen-maids, maid-servants etc. [garity.
Rascoïce, *f.* indecent action, vul-
Rascote, *m. burl. dim.* of *rascão.*
Rascunh||ár, *v. a.* to sketch, outline, draw the outline of, rough-draw; to minute, minute down. **~o**, *m.* sketch, outline, rough draught; first plan; minute, short sketch.
Rasg||adela, *f.* rending, tearing; rent. **~adó**, *p. p. & adj.* torn; cleft; *olhos ~s*, large eyes, full eyes; *bocca ~a*, large or wide mouth; *fig. homem ~*, generous, liberal man; *comprimentos ~s*, too many compliments or ceremonies, studied compliments; *janella ~a*, balcony-window. **~adór**, *adj. & m.* one who tears. **~adura**, *f.* rending, tearing; rent, cleft; opening, aperture; breach (in a wall). **~amento**, *m.* opening, aperture. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, tear, rent, gash in a dress, a tear or rent from a nail etc.; scratch, laceration. **~ár**, *a. a.* to tear, rend; to tear up, rip open, rip up; to dilacerate; to make a breach in a wall; to widen, to make wider or larger; *fig.* to break off, to dissolve any union; *~ cortezia*, to be impolite; *~ cortezias*, to be profuse in compliments, to be over-officious; *~ a lettra*, to write too wide; *~ sedas etc.*, to wear silk clothes etc., in order to make a fine show or figure; *~o pego*, V. *navegar; ~*, *v. n.* to appear. **~-se**, *v. r.* to tear (*pret.* ~guel).
Rasgo, *m.* a stroke or dash with a pen; a flourish in writing; *fig.* a witty stroke or touch, a piece or flash of wit; a fine, noble trait, generous act; *~s de eloquencia*, strokes or touches of eloquence.
Rasgunho, V. *rascunho.*
Raso, *adj.* shorn, shaved close, bare, even; level, even, plain; simple, plain, without orna-

ment; plebeian, vulgar, common, low; demolished, razed, laid even with the ground; *campo ~ ou campanha ~a*, open field; *panno ~*, bare cloth, stuff without nap; *seda ~a*, satin; *escudo ~*, a plain coat of arms, without any additions of honour; *bala ~a*, a smooth cannon-bullet (in opposition to chain-shot etc.); *cadeira ~a*, a chair that has neither back nor arms; *soldado ~*, a common or private soldier; *cavalleiro ~*, a nominal knight who did not enjoy any of the privileges allowed to the noblemen; *náo ~a*, mastless, dismasted ship, razee; a low, strait-sheered vessel with low drifts; *fig. taboa ~a*, unexperienced mind susceptible of every sort of impressions; *sinal ~*, a notary's signature without flourish; *charneca ~a*, barren heath; *medida ~a*, strait measure; *doudice ~a*, evident, downright madness; *deixar ~*, to cut very short; *tornar tudo ~*, to lay every thing even with the ground.

Rasoár etc., V. *razoar*.

Rasóur‖a, *f.* strike, strickle, a piece of even wood to strike off the over-measure of corn etc.; the act of shaving the head; a particular manner of shaving; *dia de ~*, day on which the monks get shaved; *casa de ~*, room in a monastery where the monks get shaved; *pão de ~*, a strickle. **~ár**, *v. a.* to strike, to level a measure of grain etc. with a strike.

Rasp‖a, *f.* scraping, the thing scraped; (*mar.*) scraper; *~ de dous córtes*, double-headed scraper; *~ de veado*, hart's horn shavings. **~adéira**, *f.* scraper, scraping-iron, scratcher, raker; erasing-knife. **~adór**, *m.* a scraper, an instr. with which anything is scraped; erasing-knife (V. *~adeira*). **~adura**, *f.* scraping, the act of scraping; scraping, the thing scraped; erasing, erasure, rasure. **~amento**, *m.* V. *~adura*. **~ár**, *v. a.* to scrape, shave; to rasp, grate; to rase, erase. **~ilha**, *f.* cooper's knife, edge-tool.

Rasqueta, *f.* (*an.*) the wrist; (*mar.*) scraper (used to clean a ship's side-deck).

Rassamalha, *f.* the liquid storax.

Rast‖eár, V. *rastejar*. **~eiramente**, *adv.* creepingly, meanly, vulgarly. **~éiro**, *adj.* creeping, crawling; *fig.* humble, cringing, low, mean, vulgar, contemptible; *cão ~*, terrier; *plantas ~as*, capreolate plants, trailers; *estilo ~*, low or mean style. **~ejadór**, *m.* searcher, inquirer, examiner; tracer, who follows by the track. **~ejadura**, *f.* searching, inquiring; tracing. **~ejár**, *v. a.* to track, trace, follow by the track or scent; *fig.* to search into, inquire after, examine; to find out, trace out, detect; to copy, imitate imperfectly; *~ uma mulher*, to court a woman; *~*, *v. n.* to creep, crawl, drag one's self on, to move slowly; to fly near the ground, not to go high. **~ejo**, *m.* tracing, following by the track; *fig.* inquiry, research, investigation; slight knowledge, smattering.

Rastelár, V. *restellar*.

Rastello, *m.* front ward of a key; the wards of a lock, that part of a lock, which, corresponding to the proper key, hinders any other from opening it (V. *restello*).

Rastilho, *m.* sledge, sled, drag-cart; *~ de polvora*, a train of gunpowder.

Rastinga, V. *restinga*.

Rasto, *m.* track, trace; *fig.* mark, sign, token; sledge, sled, drag-cart; sort of fishing-net, drag-net; *~ de polvora*, a train of gunpowder; *seguir o ~ de alg.*, to follow one, to go in one's company, to be in the suite of one; *andar pelo ~ a alguma moça*, to court, to desire a girl in marriage; *levar de ~ ou a ~s*; V. *arrastar*.

Rastolh‖ada, *f.* much stubble; *fig.* a multitude, a heap of many things together; *~ de mortos*, a great slaughter. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, stubble-field. **~o**, *m.* stubble; *andar ao ~*, to cut stubble; to glean.

Rastreár, V. *rastejar*.

Rastréiro, V. *rasteiro*.

Rastrilho, *m.* (*fort.*) herse, harrow, portcullis; sledge, sled, dray. [rake (= *ensinho*).

Rastro, *m.* drag-net, sweep-net;

Rasur‖a, *f.* erasing, erasure, rasure; scrapings, shavings; *~s de ponta de veado*, hart's horn shavings. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, scraping.

Rata, *f.* I. she-rat. II. share, quota, contingent (V. *prorata*).

Ratada, *f.* nest of rats.

Ratado, *adj.* gnawed or eaten by rats.

Ratafia, *m.* ratafia, a liquor prepared by imparting to ardent spirits the flavour of various kinds of fruits, adding sugar.

Ratanhia, *f.* (*bot.*) ratanhy, rhatany, ratany, the astringent root of a Peruvian plant (Krameria triandra), used as a dentifrice etc.

Ratão, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *rato*) a large rat (V. *arganaz*); name of a fish like the ray.

Ratão, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, *fam.* odd, singular, extravagant, droll; *assucar ~*, a very inferior sort of cassonade (= *rufo*).

Rataplán, } *m.* (*onom.*) drumming,
Rataplão, } beating of the drum.

Ratár, *v. a.* to gnaw.

Ratazana, *f.* a large rat (V. *arganaz*); *burl.* silly, ridiculous fellow.

Rat‖eação, *f.* V. *~eio*. **~eadamente**, *adv.* in proportion. **~eadór**, *m.* one who portions out or distributes according to the rate. **~eár**, *v. a.* to portion out, to distribute, divide, to give every one his share. **~éiro**, *m.* sharing, distributing, according to the rate.

Ratice, *f.* drollery, droll conceit; extravagance (= *caturrice*).

Ráticum, *m.* a braz, fruit so called.

Ratific‖ação, *f. pl.* **~ões**, ratification, confirmation. **~ár**, *v. a.* to ratify, confirm (*pret.* **~quei**).

Ratihabição, *f. pl.* **~ões**, (*jur.*) ratification, confirmation, approbation.

Ratím, *m. pl.* **~ns**, (in India) a weight consisting of three grains and a half (in weighing of diamonds etc.).

Ratin‖a, *f.* ratteen, a thick, quilted or twilled, woolen stuff. **~ár**, *v. a.* to make like ratteen.

Ratinh‖ár, *v. a. & n. burl.* to be niggardly or sordidly parsimonious. **~éiro**, *adj.* of rats. **~o**, *adj. bois ~s*, small oxen of Beira; *fallar ~*, to speak like the inhabitants of Beira; *~*, *m.* (*dim.* of *rato*) mouse, little mouse; *~ arruivado dos matos*, field-mouse; (*ant.*) niggard. **~s**, *pl.* nickname of the inhabitants of the province of Beira in Portugal; in the comedies of the 16th and 17th century the simple inhabitant of the pro- [vince.

Ratis, V. *ratim*.

Ratisbona, *f.* (*geogr.*) Ratisbon.

Rato, *m.* a rat; a mouse; *burl.* a ridiculous, arrogant person; *~ campestre ou montezinho*, field-mouse; *~ d'agua*, water-rat; *~ lemmingo da Laponia*, lemming, leming, Lapland marmot; *~ pequeno ou caseiro*, domestic mouse; *~ decumano caseiro*, the great-headed or long-tailed field-mouse; *~ criceto do norte*, hamster, the German marmot; *~ da India*, ichneumon, Egyptian rat; *~ cheiroso*, musk-rat; *~ toupeiro*, *saloio*, mole-rat; *~ do mar*, sea-mouse; *comido dos ~s*, mouse-eaten; *burl. beber como ~*, to drink hard. **~s**, *pl.* sharp stones or rocks in the sea; *~ de armario*, thief within doors; *~ sabio*, a very learned man (= *sabichão*); *estar como ~ no queijo*, to feel perfectly well; *prov. muito sabe o ~, mas mais o gato*, every one meets with his watch.

Rato, *adj.* I. ratified, firm. II. *vulg.* sly, cunning; odd, singular, strange. [snare.

Ratoéira, *f.* a mouse-trap; *fig.*

Ratona, V. *ratão*.

Raton‖éiro, *f.* a pilferer, a prig; peasant who buys booty from soldiers. **~ice**, *f. burl.* pilfering, prigging. [ness.

Raucidade, *f.* hoarseness, rough-

Raucísono, *adj.* (*poet.*) hoarse-sounding.

Raudál, *m. pl.* **~aes**, rapid stream, torrent; *fig.* stream, torrent (V. *caudal*).

Raudão, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, (*ant.*) bright red (V. *rosilho*).

Raudiva, *f.* sort of Asiatic garment. [Pegu.

Raulim, *m. pl.* **~ns**, a priest in

Raus‖ár, **~o**, (*ant.*) V. *raptar*.

Ravinhoso, } (*ant.*) V. *raivoso.*
Ravioso, }
Raxa, *f.* sort of ancient coarse cloth.
Raxada, V. *rajada.*
Raxeta, *f.* sort of cloth finer than *raxa.*
Rayál, (*ant.*) V. *real* (*coin*).
Rayár etc., V. *raiar etc.*
Ráz, V. *arras.*
Ráza e Serrão, (*ant.*) *propriedades de ~,* landed property which paid the rent every two years.
Razão, *f. pl.* **~ões,** reason, the rational faculty; intellect, understanding, sense, judgment; reason, cause, motive, argument, proof; satisfaction, reason, account; reason, reasonable terms, justice, right, equity, duty; order, method; account; expression, word; (*math.*) ratio, proportion; *~ natural,* common sense; *~ões de estado,* reasons of state, politics; *~ de cabo de esquadra,* nonsense, an answer nothing to the purpose; *ente de ~,* imaginary being; *livro de ~,* a book of accounts; ledger; memorandum book; *~ de commercio,* firm; *com ~,* with good reason, justly, by right; *com ~ ou sem ella,* by hook and crook, by one means or another; *com muita mais ~,* much more or much less; *como for ~,* as it is fit; *sem ~,* without reason, unreasonably, without a cause; *sem mais ~,* without consideration; *em ~ de,* by right of, in the quality of; *á ~ de,* at the rate of; *á ~ de dez por cento,* at the rate of ten per-cent; *ter ~,* to be right, to be in the right; *não ter ~,* to be wrong; *V. M. tem muita ou toda a ~,* you are perfectly right; *ter ~ com alg. ou ~ de parentesco,* to be related to one; *por esta ~,* on this account, for this reason; *obedecer á ~,* to yield or submit to reason; *trazer á ~ ou metter em ~,* to bring to reason; *dar ~ de si,* to give an account of one's conduct; *fazer a ~,* to pledge one; *fazer ~ de,* to make good, to indemnify; *isto está posto na ~,* this is just, right or reasonable; *pôr-se ás ~ões ou ter ~ões com alg.,* to dispute, contend, face out, quarrel, to abuse with ill language mutually; *dar ~ões,* to argue the case, to chop logic with one; *encher-se de ~,* to wait patiently; *andar com a cabeça a ~ de juros,* to be absent, wandering.
Razo, *m.* satin, atlas; serge; (*gir.*) friar, priest.
Razo||adamente, *adv.* reasonably. **~ado,** *p. p. & adj.* reasonable (V. *arrazoado*), **~amento,** *m.* reasoning, argument, rational discourse; judgment; reason (V. *arrazoamento*). **~ante,** *adj.* who reasons, endowed with reason. **~ár,** *v. a.* *~ o feito, a demanda,* to defend a cause, to plead. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** reasonable, right, just, fit; reasonable, competent, moderate; rational (V. *racional*). **~avelmente,** *adj.* reasonably (V. *racionavelmente*). **~éiro,** *adj.* V. *raçioneiro.* **~navel,** V. *~avel.*
Razóura, V. *rasoura.*
Re, *f.* (*jur.*) she that is guilty or accused of a crime; defendant; the second note in music.
Re, *m.* a line or mark made on the ground at some plays; (*mar.*) the space from the mainmast to the stern of a ship; *para ~, á ~,* abaft, toward the stern; *fazer uma cousa por ~, mi, fa, sol,* to do a thing slowly or sluggishly.
Rea, *f.* (*ant.*) accused (woman); defendant (V. *ré; rhea*).
Reabilitár, V. *rehabilitar.*
Reacção, *f. pl.* **~ões,** reaction.
Reaccendér, *v. a.* to light again.
Reaccus||ação, *f. pl.* **~ões,** recrimination, countercharge. **~ár,** *v. a.* to recriminate, to retort a crime.
Reacendér, V. *reaccender.*
Reaceso, *adj.* lighted again.
Reactivo, *adj.* reactive, relating to, or causing, reaction.
Readilho, *m.* a sort of woolen and silk cloth.
Reafirmár, } *v. a.* (*desus.*) to fast-
Reaffirmár } en.
Reagente, *adj.* reacting, reactive; *~, m.* (*chim.*) reagent.
Reaggrav||ação, *f. pl.* **~ões,** offending once more, new offense. **~ár,** *v. a.* to offend once more or again.
Reagir, *v. a.* to react, to return the impression.
Reagradecér, *v. a.* to thank again, to thank repeatedly.
Reál, *adj. pl.* **~aes,** I. royal, kingly, magnificent, grand, sumptuous, splendid; noble, generous. II. real, actual, effective, certain, true; *dignidade ~,* royal dignity, royalty; *casa ~,* the king's household; *doença ~,* jaundice (= *icterícia*); *~, m.* real, an ancient Portuguese coin of different sorts and value; *~ branco,* a sort of ancient coin, twenty of which were equal to thirty-six rees (V. *reis*); (*ant.*) a camp (V. *arraial*); *~ d'agua,* tax on victuals, drinks etc. for entertaining fountains etc.
Reál! reál! *int.* the first words of the acclamations used by the people at the king's coronation.
Realç||ado, *adj.* heightened; splendid, excellent. **~ár,** *v. a.* (*pint.*) to illuminate, to set off; to heighten the splendour, to set forth, to dignify, elevate; to trim with embroidery. **~-se,** *v. r.* to elevate one's self.
Realce, } *m.* the brightest part of
Realço, } a picture; relievo; the colour with which the part of a piece is illuminated; set-off; *fig.* brightness, lustre, splendour; *bordar de ~,* to embroider in relievo, to trim with embroidery.
Realegrár, *v. a.* to make glad again. **~-se,** *v. r.* to congratulate, to rejoice, to be glad again.
Realejo, *m.* hand-organ, barrel-organ, a small portable organ.
Realeng||amente, *adv.* royally, kingly, splendidly, like a king. **~o,** *adj.* royal, or belonging to a king; *fig.* kingly, royal, noble, illustrious.
Realete, *m.* a sort of tax or duty on wine etc.
Realeza, *f.* royal dignity, royalty; royal offspring; *fig.* magnificence, pomp, grandeur.
Real||idade, *f.* reality, real existence; truth; sincerity; (*ant.*) V. *realeza; na ~,* really, in reality, indeed, in fact; *~ do corpo de Christo na eucharistia,* the real presence. **~ismo,** *m.* realism; royalism, attachment to the cause of royalty, or to royal government. **~issimo,** *adj. sup.* of *real.* **~ista,** *m.* royalist; realist, an adherent of realism. **~ização,** *f. pl.* **~ões,** realization, realizing. **~izár,** *v. a.* to realize, to make real, to effect, accomplish, perform; to convert into money, to sell. **~-se,** *v. r.* to be realized, to be accomplished or fulfilled.
Realmente, *adv.* royally, in a royal or kingly manner; really, actually.
Reame, (*ant.*) V. *reino.*
Reanim||ação, *f. pl.* **~ões,** reanimation. **~adór,** *adj.* reanimating; *~, m.* one who reanimates, encourages, restores. **~ár,** *v. a.* to reanimate, to restore to life; to encourage.
Reassumír, *v. a.* to retake, recover (= *recobrar*).
Reassumpção, *f. pl.* **~ões,** retaking, recovering.
Reat||a, V. *arreata.* **~s,** *f. pl.* (*mar.*) wooldings, ropes tied round a mast in order to strengthen it. **~ado,** *adj.* bound or tied again. **~adura,** *f.* binding, fastening again. **~s,** *pl.* (*mar.*) ropes tied round a mast etc. **~ár,** *v. a.* to bind or tie again, to fasten. **~e,** V. *arreata, cabresto.*
Reato, *m.* the state of being accused, indicted etc.; (*theol.*) obligation to submit to the penance, corresponding to the sin committed.
Reavíar, *v. a.* to bring again on the way.
Reavis||ado, *p. p. & adj.* prudent, cautious. **~ár,** *v. a.* to advise, to warn again.
Rebadilha, V. *rabadilha.*
Rebáix||a, *f.* **~amento,** *m.* lowering; abatement, abating. **~ár,** *v. a.* to lower, to bring low; to abate; to make deeper; *~, v. n.* to grow lower, to sink. **~o,** *m.* groove (V. *~amento*).
Rebalde, V. *arrebalde.*
Rebaldio, *adj. figo ~.* the fig of a wild fig-tree.
Rebals||ado, *p. p. & adj. agua ~a.* water stopped in its course, pool etc. **~ár-se,** *v. r.* to cease to run or flow, to stagnate (water); *fig.* to accumulate, increase.
Rebanada, V. *rabanada.*
Rebanh||ada, *f.* great flock of sheep. **~ár,** V. *arrebanhar.* **~io,** *adj.* that goes in flocks.

~o, *m.* a flock of sheep; *fig.* flock of a bishop etc.; *em ~, aos ~s*, by flocks.
Rebanquio, V. *ribranquio.*
Rebão, *m. pl.* **~ões**, pilot on the Red Sea.
Rebaptiz‖ação, *f. pl.* **~ões**, rebaptization, a second baptism. **~ár**, *v. a.* to rebaptize. **~ante**, *m.* anabaptist, baptist.
Rebarb‖a, *f.* the bezel or bezil of a ring. **~ár**, *v. a.* to plane, to clip or edge off. **~ativo**, *adj.* fat; uneven, wrinkled.
Rebatamento, *m.* rapture, ecstasy, trance.
Rebatár, V. *arrebatar.*
Rebat‖e, *m.* a sudden attack, a sudden invasion, surprise, surprisal; alarm, signal of alarm; *fig.* alarm, fear, fright; confusion, disorder; fit of a fever; sudden, unexpected event or notice; sudden dispute or quarrel; repercussion; reverberation; repulsion; (*com.*) deduction, discount, abatement (in price); *sino de ~*, alarm-bell; *~ falso*, false alarm; *tocar a ~*, to beat or sound an alarm; *tocar ~ com um sino*, to ring the alarm-bell; *dar ~*, to alarm, to call to arms; *apanhar de ~*, to attack suddenly, to surprise; (*ant.*) *tomar ~*, to take alarm, to be frightened. **~edór**, *m.* discounter, banker etc. who discounts bills of exchange, government securities etc. **~ér**, *v. a.* to beat again, over and over; to parry, put by, keep off, ward off (in fencing); to repel, oppose, resist, drive away, keep off; to confute, convince, refute; to rivet, clinch; to drive back, repulse; to reverberate, to strike or beat back; to stop, hinder, suppress; to frustrate or disappoint, to make void; to abate, lower, lessen; to discount; *~ força com força*, to repel force by force; *~ o inimigo*, to repulse, to push or beat back the enemy; *~ as palavras*, to silence, nonplus; *~ um prego*, to rivet a nail; (*mar.*) *~ as costuras*, to drive with a calking-iron; *~ uma dór*, to allay, alleviate, assuage a pain; *~ uma sedição*, to suppress a sedition. **~-se**, *v. r.* to strike or spring back; to break against. **~ido**, *adj.* repelled etc.; *fazer uma mesura ~a*, to make a profound reverence, to bow very low, to bow down to the ground. **~imento**, *m.* striking, beating, pushing back; driving away; repulsion; repercussion; reverberation (V. *rebate*). **~inha**, *f.* snatching, scrambling; *deitar uma cousa á ~*, to give people a scramble for any thing, to make people scramble for etc.; *andar ás ~s*, to scramble for, to strive or contend for any thing.
Rebatizár etc., V. *rebaptizar etc.*
Rebato, *m.* (*ant.*) V. *rebate;* threshold, ground-sill (= *soléira*).
Rebaxo, V. *rebaixo.*
Rebebér, *v. a.* to drink again, to drink often.
Rebeca, *f.* I. straw-bed (for soldiers etc.). II. V. *rabeca.*
Rebecár, V. *revessar.*
Rebeljár, *v. a.* to kiss again.
Rebél, V. *rebelde.*
Rebeld‖aria, V. *~ia.* **~e**, *adj.* rebellious, mutinous; contumacious; refractory, stubborn, obstinate, indocile, untractable; (*med.*) costive. **~ia**, *f.* rebellion, revolt, mutiny, insurrection; *fig.* resistance, opposition; (*med.*) costiveness.
Rebelím, V. *revelim.*
Rebell‖adór, *m.* one that excites others to rebellion, rebel, rebeller, mutineer. **~ão**, *adj. pl.* **~ões**, restive (horse); indocile, stubborn, obstinate, refractory, unruly. **~ár**, *v. a.* to stir up to rebellion, to raise up, to cause to revolt or rebel; **~**, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* (*contra*) to rebel, revolt, mutiny, rise against; *fig.* to oppose, resist, struggle against. **~ia**, *f.* (*ant.*) V. *rebellião.* **~ião**, *f. pl.* **~ões**, rebellion, revolt, insurrection; *fig.* struggling against, reluctance, resistance. **~ionár**, V. *~ár.* **~ioso**, V. *rebelde.*
Rebém, *m. pl.* **~ns**, bull's pizzle or any such lash, with which the boatswain of galleys beats the slaves (V. *arrebem*).
Rebém, *adv. fam.* very well.
Rebencaço, *m.* ‖ lash, stroke with
Rebencada, *f.* ‖ a whip.
Rebenqu‖e, *m.* whip. **~eár**, *v. a.* to whip, lash.
Rebent‖a-boi, *m.* the fruit of the wild eglantine or dog-briar. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, bursting, breaking. **~ão**, *m.* sucker, shoot, sprig (= *gomeleira*). **~ár**, *v. a.* V. *arrebentar;* **~**, *v. n.* to burst, split, shiver, break in pieces; to spring, spout; to spring up or out; to sprout, bud, appear suddenly; to burst with pride, spite, rage or envy; to break out, to come abroad; *~ de gordo*, to be extremely fat; *~ com riso*, to split one's sides with laughing; *rebentou a guerra*, the war broke out; *~ em blasphemias*, to burst forth into blasphemies. **~ina**, **~inha**, *f.* (*ant.*) *fam.* a sudden dread or fear, a sudden fury (= *assomo, sobresalto*). **~o**, *m.* spring, young shoot; *fig.* fruit, product. **~ona**, *f.* important business.
Rebequista, *m.* violinist.
Rebesbelhár, V. *reverberar.*
Rebete, V. *ribete.*
Rebicár, V. *arrebicar.*
Rebimba, *f.* (*ant.*) *burl.* phlegm, slothfulness (= *preguiça, phlegma*).
Rebique, *m.* paint (for the face), rouge (V. *arrebique*).
Rebiscár, V. *rabiscar, rebuscar.*
Rebit‖ár, *v. a.* to rivet, clinch; *~ um prego*, to rivet a nail; *~ o chapeo*, to cock, to turn up one's hat; *~ o nariz*, to turn up one's nose (V. *arrebitar*). **~e**, *m.* rivet.
Rebo, *m.* chip or shard of stones, grit (= *cascalho*).
Reboár, *v. n.* to resound, reecho.
Reboc‖adór, *m.* white-washer, plasterer. **~adura**, *f.* plaster (of lime), plastering, rough-cast, rough-casting. **~ár**, *v. a.* to plaster (walls), roughcast (= *acafelar*); (*mar.*) to tow, to take (a ship) in tow (*pret.* **~quei**). **~o**, *m.* plaster, rough-cast, the mortar with which a wall is done over, parget.
Rebol‖ado, *m.* an indecent agitation of the buttocks in dancing. **~ão**, *adj.* & *m. pl.* **~ões**, boasting, bragging; braggart; swaggerer, boaster. **~ár**, *v. n.* to roll, tumble (like a rolling stone); to move the buttocks; *~ as oliveiras*, to have the measles (speaking of olive-trees). **~aria**, V. *rabularia, fanfarronice.* **~eár-se**, *v. r.* to roll, wallow, welter (speaking of animals); to agitate the buttocks, to shake one's body (= *saracotear*). **~éira**, *f.* dirt of grinding-stones, that which falls off in grinding, waste matter, refuse (= *molada*); *~ da seara*, the most fruitful and abundant part of the corn that is standing; *~ para plantar*, a stalk set in the ground to graft on. **~éiro**, *m.* great cattle-bell; set, layer of chestnut-trees etc.
Reboliço, *m.* tumult, noise; crowd, throng, press.
Rebolindo, *adv. fam. ir or vir ~*, to go or come in a hurry.
Rebolír, *v. a. vulg.* to agitate the buttocks (= *saracotear*); to hurry, hasten; to retouch, touch over again, to mend, correct, revise.
Rebolo, *m.* grinding-stone, grindstone, whetstone; the measles (a disease of olive-trees).
Rebomb‖ár, *v. n.* to resound, echo back, reecho. **~o**, *m.* reechoing, echo, reecho, resound, resonance. [very good.
Rebonissimo, *adj. sup.* two times
Reboqu‖e, *m.* (*mar.*) towing, towage; tow-rope (V. *rebote, rabote*); *amarra de ~*, a warp; *ancora de ~*, a kedge or kedge-anchor; *dar ~ a um navio ou levar um navio a ~*, to tow a ship, to take a ship in tow. **~eár**, *v. a.* (*mar.*) to tow, to take a ship in tow.
Rebora, *f.* (*ant.*) the age of puberty, the age established by law for marrying.
Reborado, *m. pr.* (*desus.*) the matter formed by suppuration.
Reborár, (*ant.*) V. *roborar.*
Rebord‖a, *f.* border, edge. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, (*mar.*) damage due from one ship to another for a hurt occasioned by misconduct or neglect. **~ão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ã**, wild; *castanheiro ~*, wild chestnut-tree; *castanha ~ã*, wild chestnut. **~o**, *m.* edge, brim.
Rebotado, *p. p.* & *adj.* blunted, blunt; *cão ~, cavallo ~*, a dog or horse that cannot eat.

Rebotalho, *m.* refuse, trash, dross, garbles, outcast, outshot.
Rebotár, *v. a.* to strike back a ball; to blunt (V. *embotar, repellir*). **~-se,** *v. r.* to begin to loath, to be or grow weary or tired; to have no appetite.
Rebote, V. *rabote.* [stupid.
Roboto, *adj.* very dull, ignorant,
Reboutalho, (*ant.*) V. *rebotalho.*
Rebraço, *m.* (*ant.*) part of the armour which covered the arm from the elbow to the shoulder.
Rebramár, *v. n.* to rebellow, reecho, resound (= *retumbar*).
Rebrotár, *v. a.* to sprout, shoot again.
Rebuç‖ado, *p. p. & adj.* muffled up; concealed; disguised; dissembled; **~,** *m.* a person disguised or muffled up. **~s,** *m. pl.* round pieces of candied sugar, bonbons. **~ár,** *v. a.* to muffle up, disguise, cover; *fig.* to cloak, dissemble. **~-se,** *v. r.* to muffle one's self up, to cover one's face with a veil or cloak; *fig.* to dissemble. **~o,** *m.* wrapping up, covering, muffling; that part of the cloak or veil which covers the face or part of it; *fig.* disguise, mask, pretence, feint, dissimulation; allusion, hint; *fallar sem ~,* to speak plain, without reserve; *dizer a verdade sem ~,* to speak the whole or naked truth, to tell the truth without ceremony; *fig. tirar o ~,* to speak plain; *de ~,* secretly; in secret; *mulher de ~,* a prostitute.
Rebuchudo, *adj.* thick, fat, strong (= *rechonchudo*).
Rebuliço, V. *reboliço.*
Rebusc‖a, *f.* a new or repeated search or inquiry; gleaning (V. *rabisco*). **~ár,** *v. a.* to seek, search again; to glean (V. *rabiscar*); *fig.* to rummage, rake.
Rebusco, V. *rebusca.*
Rebusnár, *v. n.* to bray (= *zurrar*).
Recabdár, (*ant.*) V. *arrecadar.*
Recabdo, *m.* (*ant.*) V. *recado;* public marriage.
Recábito, (*ant.*) V. *recado.*
Recach‖ár, *v. a.* to lift up a sword; **~,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to be even with one, to give or return a proud answer; to grow proud, to behave proudly. **~o,** *m.* haughtiness, pride; any thing that serves to muffle up one's head or shoulders.
Recad‖ação, *f. pl.* **~ões,** raising, collecting; gathering, receiving of taxes; office for receiving taxes; receipt for the taxes; prison (V. *arrecadação*). **~ár,** V. *arrecadar.* **~ista,** *m.* person going on errand, messenger, runner. **~o,** *m.* message, errand; commission, order; mandate; reprimand; surety, security; precaution (= *recato*); (*ant.*) receipt, acquittance; necessaries, ingredients, materials, every thing necessary for. **~s,** *pl.* compliments; *em ~, a ~, a bem ~,* safe, well-guarded; in prison; *ir a um ~,* to go on an errand; *~ tolo,* a fool's errand; *dai-lhe meus ~s, ou dai-lhe muitos ~s da minha parte,* remember me to him, my respects to him; present my compliments to him; *mandar ~,* to send word; *deixei ~ para que o fizesse,* I left word that he should do it; *trazer a ~ o pensamento,* to keep the mind from wordly pleasures; *mandar ~s a bocca,* to cause one to belch (as undigested food does); *fazer as cousas a ~,* to act or behave prudently; *andar a ~,* to be upon one's guard; *fazer algum máo ~,* to play a bad trick; *dar ~,* to give an account of; *fig. fam. levar ~,* to be snubbed, reprimanded, rebuked, to go off with a flea in one's ear; *homem de ~,* one who executes a commission to satisfaction, man to be depended upon; *moço de ~s,* errand-boy, errand-goer, runner; *~ de escrever,* writing materials.
Recah‖ida, *f.* relapse (into a disease from a convalescent state, into a vicious course of life). **~idiço,** *adj.* relapsing, subject to relapse. **~imento,** *m.* V. *recahida, reincidencia.* **~ír,** *v. n.* (*em*) to fall again, to fall back; to relapse, to have a relapse; to relapse into sin etc.; to revert, to fall again into the possession of the former proprietor.
Recalc‖adamente, *adv.* fully, as if trodden down or crammed. **~ado,** *p. p. & adj.* rammed close, drove down, trod down, crammed, stuffed. **~adura,** *f.* stuffing, driving down etc. **~ár,** *v. a.* to stuff, cram, drive, thrust or tread down (*pret.* **~quei**).
Recalcitr‖ante, *adj.* reluctant, refractory, obstinate. **~ár,** *v. n.* to kick, wince; *fig.* to kick against the pricks, to resist, withstand (= *escoicinhar, respingar, teimar*). [cramming.
Recalque, *m.* pressing, stuffing,
Recam‖ado, *p. p. & adj.* embroidered; *roupas ~ as d'ouro,* garments worked with gold; *o ceo ~ d'estrellas,* the star-paved sky. **~adura,** *f.* V. *recamo.* **~ár,** *v. a.* to embroider, to trim with embroidery.
Recámara, *f.* wardrobe; closet; traveling-baggage, luggage; *fig.* the inmost or secret recesses of the human heart.
Recamblár, *v. a.* to rechange, to change again; to return a thing to the person that sent it.
Recámbio, *m.* changing again; (*com.*) re-exchange, redraft; compound interest; returning a bill of exchange which has not been accepted; protest-charges etc.
Recamo, *m.* embroidery (in relievo). [revive.
Recampír, *v. a.* (*arch.*) to renew,
Recant‖ação, *f. pl.* **~ões,** recantation, retractation. **~ár,** *v. a.* to recant, retract, revoke, recall.
Recanto, *m.* a corner; hiding-place; *fig.* the inmost or hidden recess of the human heart.
Recapacitár, *v. a.* to bring into remembrance, to call to mind, to reflect upon; to persuade again. [*sagem*).
Recápito, *m.* (*ant.*) message (= *mes-*
Recapitul‖ação, *f. pl.* **~ões,** recapitulation, summing of the heads or principal points of a discourse etc. **~ár,** *v. a.* to recapitulate.]reshipment.
Recarga, *f.* reloading, relading,
Recasado, *adj.* who has married a second time.
Recat‖a, *f.* research, search (V. *rebusca*). **~adamente,** *adv.* prudently, modestly, reservedly; cautiously. **~ado,** *p. p. & adj.* cautious, wary, circumspect, prudent; circumspect; modest; reserved. **~ár,** *v. a.* I. to place in safety, to caution, to hide. II. to search with great attention. **~-se,** *v. r.* (*de*) to be on one's guard, to take care or heed; to be cautious, prudent, circumspect; to be modest; to fear, doubt. **~o,** *m.* caution, wariness, circumspection, prudence; secret; modesty; reservedness; *com ~,* cautiously, warily; *tudo está a bom ~,* all is safe (V. *recado*).
Recavár, *v. a.* to dig again.
Recavém, *m. pl.* **~ns,** hind part of a cart etc.
Reçaga, *f.* the rear of an army (= *retaguarda*).
Receança, *f.* (*ant.*) V. *receio.*
Receár etc., V. *receiar etc.*
Receb‖edór, *m.* receiver; collector, tax-gatherer; (*com.*) *~ da carga,* consignee. **~edoria,** *f.* the office of a receiver or collector, collectorship; custom-office, excise-office. **~ér,** *v. a.* to receive; to get; to accept, take, take in, let in or into; to receive, admit, harbour; to admit, allow of; to imbibe, draw in; *~ por mulher,* to marry, to take in marriage; *~ os novios,* to marry, to unite or join in marriage; *~ com os braços abertos,* to receive with open arms, to give a hearty welcome; *~ por mestre em algum officio,* to admit into a corporate trade, to give the freedom of the company; *~ os sacramentos,* to take the sacrament; *~ prazer, alegria,* to take a pleasure in, to be glad, to be pleased; *~ avaria,* to become damaged, to suffer average; *~ saude,* to recover, to grow or get well. **~imento,** *m.* receiving; reception; admittance, admission; welcome; wedding, marriage, nuptials; *dia do ~,* wedding-day. **~ondo,** *adj.* (*ant.*) that may be received, accept-
Rececéar, V. *recensear.* [able.
Recel‖ár, *v. a.* to fear, apprehend, doubt. **~-se,** *v. r.* to fear, be afraid, stand in fear of. **~o,** *m.* fear, apprehension; *ter ~,* to fear. **~oso,** *adj.* apprehensive, fearful.
Recéit‖a, *f.* recipe, prescription; receipt; the money received; receiving; (*com.*) an order; *livro de ~,* book of receipts; *~ e*

despeza, receipts and expenditures; *carregar uma somma em ~ a alg.*, to place a sum to one's debit. **~ár**, *v. a.* (*med.*) to prescribe, to order; to enter into the book of receipts. **~ário**, *m.* (*pharm.*) a file for the prescriptions of physicians; register, collection of prescriptions; dispensatory, pharmacopœia. **~uário**, *m.* pharmacopœia, dispensatory, a book containing rules for the composition of medicines (V. *~ário*).

Recem, *adv.* (in compositions), newly, recently, lately (V. *recentemente*).

Recem-casado, *adj.* new-married.

Recem-chegado, *adj.* newly arrived, new-come.

Recem-convertido, *adj.* newly converted. [ceased, late.

Recem-defuncto, *adj.* lately de-

Recem-nascido, *adj.* new-born.

Recendér etc., V. *rescender*.

Recennár, *v. a.* to do over with gold those spaces between the leaves of gold which had not been overlaid with it in the first gilding.

Recens||ão, *f.* V. *recenseio, recenseamento*. **~eador**, *m.* one who examines, surveys, overlooks. **~amento**, *m.* survey, examination, verification; amputation, counting. **~eár**, *v. a.* to examine, survey; to review, revise; to audit (accounts); to verify; to reckon amongst; to take a census or poll of the people. **~élo**, *m.* examination, survey; taking a census or poll of the people; census (V. *~eamento*).

Recentál, *m. pl.* **~aes**, lambkin, a young lamb three months old.

Recente, *adj.* new, fresh, recent, lately done or happened. **~mente**, *adv.* recently, newly, lately.

Receo, V. *receio*.

Recepção, *f. pl.* **~ões**, receipt; reception; welcome.

Receptáculo, *m.* a receptacle; a place of refuge, retreat, shelter; reservoir (of water); (*bot.*) receptacle, the axis or support of a flower; *as grandes cidades são o ~ de todos os vicios*, great cities are the sink of all vices.

Recept||adór, *m.* receiver of stolen goods. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, that may be accepted, received or admitted. **~or**, *m.* (*desus.*) receiver, cashier, treasurer.

Recesso, *m.* recess, the most remote or secret part of a kingdom, province etc.; (*astr.*) recess, departure, removing, moving back.

Recetáculo, V. *receptaculo*.

Rechã, *f.* (*ant.*) open field, plain.

Rechaç||ár, *v. a.* to repel, drive away, drive back, beat back; *fig.* to oppose, contradict, refute; *~ o inimigo*, to beat back the enemy, to repulse the enemy; *~ alg. c. a alg. na cara*, to throw a thing in one's dish. **~o**, *m.* striking back, driving or pushing back, repulsion; the rebound or resilition of a ball; *fig.* resistance, opposition; hinderance, obstacle, impediment, difficulty; contradiction, smart repartee; an ancient dance. [table-land.

Rechano, *m.* (*ant.*) elevated plain,

Reche||adamente, *adv.* fully, in plenty. **~ado**, *p. p. & adj.* filled, crammed; *~*, *m.* V. *recheio*. **~adura**, *f.* stuffing (V. *recheio*). **~ár**, *v. a.* to stuff (in cookery); to fill; to cram, to feed; *~ uma franga*, to stuff a pullet; *~ um livro de palavras gregas e latinas*, to stuff or cram a book with Greek and Latin words. **~-se**, *v. r.* (*de*) to stuff, cram; *~-se de comida*, to stuff one's belly with meat, to cram one's stomach; *~-se de riquezas*, to heap up treasures; *~-se d'erudições, de noticias*, to store the mind with knowledge.

Rechego, *m.* a shade, a place sheltered from the sun; hiding-place, stand for shooting birds.

Rechélo, } *m.* stuffing, farcing,
Recheo, } forced meat; *fig.* great plenty, abundance; the carriages of an army, bag and baggage.

Rechiár, *v. n.* to creak.

Rechin||ante, *adj.* creaking. **~ár**, *v. n.* to creak, to screak; to hiss, to whiz (= *ranger, chiar*). **~o**, *m.* creaking, screaking, hissing, whizzing.

Rechonchudo, *adj. burl.* thickset, small and fat.

Rechó, *m.* (*gall.*) chafing-dish.

Reciários, *m. pl.* (*archeol.*) retiarii, a sort of combatants among the Romans.

Recibo, *m.* a receipt, acquittance.

Recidiv||a, *f.* relapse (V. *recahida*). **~o**, *adj.* relapsing.

Recif||e, *m.* reef, ridge, a chain or range of rocks lying near or at the surface of the water. **~oso**, *adj.* full of reefs or rocks.

Recindir, V. *rescindir*.

Recinto, *m.* compass, circumference, inclosure.

Recio, *m.* place, square; V. *rocio*.

Récipe, *m.* recipe, prescription; *fam.* reprimand.

Recipiángulo, *m.* recipiangle, an instr. for measuring angles.

Recipiente, *m.* (*chim.*) recipient, a vessel into which any thing is distilled.

Reciproc||ação, *f. pl.* **~ões**, reciprocation; reciprocity. **~amente**, *adv.* reciprocally. **~ár**, *v. a.* to reciprocate; to make reciprocal. **~-se**, *v. r.* to reciprocate, to act alternately. **~idade**, *f.* reciprocity. **~o**, *adj.* (⌣⌣) reciprocal, mutual; alternate; interchangeable; *verbo ~*, reciprocal verb; (*math.*) *razão ~a*, reciprocal proportion.

Recisão, *f. pl.* **~ões**, (*jur.*) rescission, annulling, abrogation, revocation.

Recit||a, **~ação**, *f. pl.* **~ões**, recitation; recitative; performance, representation. **~ado**, *m.* recitative. **~adór**, *m.* reciter, one who recites. **~ante**, *adj. & m.* who recites, reciting. **~ár**, *v. a.* to recite, rehearse; to relate, tell; to perform a recitative. **~ativo**, *m.* (*mus.*) recitative, recitation, a sort of musical declamation, a musical piece or passage in recitative.

Reclam||ação, *f. pl.* **~ões**, reclamation, reclaiming; opposing, contradiction, objection; claim, demand. **~adór**, **~ante**, *m.* reclaimant. **~ár**, *v. a. & n.* to reclaim, to demand back or again, to redemand, claim again; to contradict, oppose, object against, to protest against; to resist; to echo, reecho; to reclaim a hawk; to decoy, to call birds; to call (one bird another); (*desus.*) to refuse. **~o**, *m.* a bird-call, decoy-whistle; decoy-bird; *fig.* enticement, allurement, bait, lure; procurer, agent of bawdy-houses; (*typ.*) catch-word, direction-word; asterisk; *acudir ao ~*, to answer a call (as birds do); *fig.* to go where one hopes to reap advantage.

Reclin||ação, *f. pl.* **~ões**, leaning, reclining; reclination, *~ para a parte de tras*, leaning backwards. **~ado**, *p. p. & adj.* leaning, reclining; (*bot.*) reclined, turned or curved downward; *estar ~*, to recline, lean, rest. **~ár**, *v. a.* a to rest, lean, recline on or against any thing. **~-se**, *v. r.* to lean, to recline on or against, to lean sideways, to rest, repose. **~atório**, *m.* any thing fit to lean upon, pillow, cushion; bed's head.

Recluír, *v. a.* to confine, shut up, in a cloister or monastery.

Reclus||ão, *f. pl.* **~ões**, reclusion, shutting up; cell of a monk; (*bot.*) *~ das flores*, time during which the flowers are closed; *casa de ~*, house of correction, penitentiary; *pôr em ~*, to confine, to shut up in a cloister or prison. **~o**, *p. p. & adj.* recluse, shut up; *monge ~*, *freira ~a*, a recluse, a monk or nun shut up in a cell, hermitage, religious house or cloister.

Recluta etc., V. *recruta*.

Recobr||amento, *m.* recovery of a thing lost or taken away, rescuing, reprisal (= *recuperação*). **~ár**, *v. a.* to recover, regain, retrieve, rescue; *~ os sentidos*, to recover one's self, to come to one's senses again; *~ as forças*, to gather strength. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, that may be recovered. **~o**, *m.* recovery, reobtaining; rescue, reprisal.

Recochilhado, *adv.* (*ant.*) who has got several cuts with a sabre etc.; *fig.* made wise by experience (= *escarmentado*).

Recocto, V. *recozido*.

Recoit||ár, *v. a.* (in the mint) to anneal, boil, and cleanse the money; (*our.*) to neal; *os que recoitam a moeda*, blanchers of the mint (= *requeimar, recozer*). **~o**, *m.* nealing, annealing.

Recolegír, V. *recolher*.

Recoleição, *f. pl.* **~ões,** a stricter observance of the rules of an order; religious house or houses where the rules of an order are strictly observed; retiredness, solitude; collectedness, recollection of the mind.

Recoleta, *f.* any convent belonging to the reformed order of Franciscans; *fig.* reformation, amendment of life.

Recoleto, *adj.* retired, solitary; **~,** *m.* recollet, recollect, a monk of a reformed order of Franciscans; *fig.* one who lives in retirement or seclusion from the world.

Recolh||edór, *m.* one who gathers or shelters. **~éito,** V. *~ido.* **~ér,** *v. a.* to gather, reap, get in; to get together, to gather up again, to recollect, reassemble, rally; to collect, pick up, compile; to gather, infer; to receive, lodge, harbour, entertain, exercise hospitality; to withdraw; to compress, constrict, bring into a narrow compass, to make shorter; to tie tighter, to bind up; to shut up, confine; to catch; to conceal, receive stolen goods; to recollect, remember; to reclaim, reform; *~ o trigo no celleiro,* to get in, to house corn; *~ as messes,* to reap, cut corn, harvest; *~ o ar puro,* to breathe, to inhale the pure air; *~ peixe no rede,* to catch fish with or in a net; *~ as tropas espalhadas,* to rally dispersed or straggling soldiers; *~ as velas,* to furl the sails; *~ as velas da oração,* to put an end to an oration; *~ um livro que corre,* to prohibit, suppress, interdict a book; *~, v. n.* to grow straiter or shorter, to shrink; to go home; (*mil.*) *tocar a ~,* to sound a retreat; *toque de ~,* retreat tattoo; *sino de ~,* curfew, a signal given by the ringing of a bell in cities taken in war etc., for the inhabitants to go to bed. **~-se,** *v. r.* (*a, com, em*) to withdraw, retreat, retire; to retire, go home; to go to bed; to fly to a place for refuge or shelter; to shrink; to retrench one's expenses; to collect one's self; to compose one's self for or to prayer; to leave off speaking; *~-se cedo,* to keep good hours, to go to bed in good time; *~-se muito tarde para casa,* to keep bad hours; *~-se dentro em si ou si mesmo,* to collect one's self, to compose one's self, to descend or retire into one's self, to reflect upon one's self. **~ida,** *f.* retreat; going to bed (*= retirada*). **~s,** *pl.* recluses. **~idamente,** *adv.* in retirement or seclusion from the world. **~ido,** *p. p. & adj.* retired, solitary, living in retirement or seclusion from the world; *~ nos olhos,* modest; *estar ~,* to lie abed; to repose, rest. **~imento,** *m.* gathering, retiring, drawing together; collection, heap; receptacle; refuge, shelter, harbour, lodging; a house for women to live in retirement; educational establishment for young ladies, boarding-school for girls; retiredness, retirement; retreat; collecting of the thoughts, reflection, meditation; devotion; *~ dos frutos,* crop; *~ de tropa,* retreat. **~o,** V. *~imento.*

Recolleição, V. *recoleição etc.*

Recolligir, *v. a.* to collect again; to gather; to compile.

Recomeçár, *v. a.* to begin again.

Recomér, V. *rumiar.*

Recommend||ação, *f. pl.* **~ões,** recommendation; recommendableness; *carta de ~,* a letter of introduction or recommendation; *á senhora minhas ~ões,* my respects or compliments to the lady. **~ado,** *adj.* recommended. **~adór,** *m.* recommender. **~ár,** *v. a.* to recommend, commend, praise; to charge, order; to exhort, counsel, advise. **~-se,** *v. r.* *~ a alg.,* to recommend, commend, remember one's self to one, to present one's compliments; to be a recommendation to, to be recommendable. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** recommendable.

Recompens||a, *f.* recompense, reward; compensation, indemnity. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** indemnification, reparation, compensation. **~ado,** *p. p. & adj.* recompensed, rewarded, compensated. **~adór,** *m.* rewarder, one who rewards or recompenses; one who indemnifies, compensates. **~ár,** *v. a.* to recompense, reward; to compensate, indemnify, make good, repair. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** worth of recompense.

Recompôr, *v. a.* to compose again, to recompose; to set in order again; to renew, mend.

Recomposição, *f. pl.* **~ões,** recomposition.

Recóncavo, *m.* a hollow tract of land, a bay in the shape of a semicircle; environs of a city, precinct.

Reconcentr||açao, *f. pl.* **~ões,** concentration. **~ado,** *adj.* concentrated, concentred; (*chim.*) very strong or powerful; *~ no coração,* deeply rooted in the heart. **~ár,** *v. a.* to concentrate, to bring or drive into the centre or into a narrow compass; to condense; *fig.* to reserve, keep close, conceal any thing in the mind. **~-se,** *v. r.* to tend or move towards the centre; to sink, to enter or penetrate into anything.

Reconcili||ação, *f. pl.* **~ões,** reconciliation; *~ de uma igreja,* the new consecrating of a church. **~ado,** *adj.* reconciled; *~ com a igreja,* reconciled to the church. **~adór,** *m.* reconciler, conciliator. **~ár,** *v. a.* to reconcile, conciliate; to propitiate, appease; to accommodate, compose, reconcile; *~ uma igreja,* to new-consecrate a church, to purify, to cleanse a church that has been polluted; *~ alg. com a igreja* (in the Inquisition), to receive one again into the church, who had fallen from it. **~-se,** *v. r.* to reconcile one's self, to be reconciled with, to make one's peace with; to return to the priest and confess a sin which one had forgotten; to confess as priests do, who, living piously, have but small matters to confess; *~-se com Deus,* to reconcile one's self, to make one's peace with God. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** reconcilable, to be reconciled.

Recondítissimo, *adj. sup.* of

Recónditl||o, *adj.* hidden, concealed, recondite; abstruse, obscure; *~, m. os ~s do coração humano,* the inmost or most secret recesses of the human heart. **~ório,** *m.* place of concealment, hiding place, hiding corner.

Reconducção, *f. pl.* **~ões,** prorogation, continuance; (*jur.*) reconduction, the renewing of a former lease.

Reconduzir, *v. a.* (*em*) to prorogue, to prolong for some time; *~ (a, para),* to reconduct, to conduct or bring back.

Reconecér, V. *reconhecer.*

Reconfessár, *v. a.* to confess one's sins again.

Recongraçár, *v. a.* to reconcile. **~-se,** *v. r.* to reconcile one's self with another, to come again to terms of friendship.

Reconhec||ença, *f.* (*ant.*) V. *reconhecimento.* **~ér,** *v. a.* to recognize, know, know again; to confess, acknowledge, own; to allow, admit; to acknowledge gratefully, to be grateful or thankful; to explore; (*mil.*) to reconnoitre, observe, view, take a view of; *~ as suas culpas,* to confess, to acknowledge one's faults; *~ superior ou superioridade,* to esteem, honour, reverence, obey; to hold of one; *o rei só reconhece superior a Deus,* the king holds of God alone; *~ por filho,* to acknowledge a son, for one's son; *não ~,* to disown. **~idamente,** *adv.* gratefully. **~ido,** *p. p. & adj.* thankful, grateful; *~ das suas obrigações,* conscious of one's duty or obligations. **~imento,** *m.* acknowledgment, knowing again; acknowledgment, gratitude, thankfulness; recognizance; acknowledgment of a bond or other writing in court; submission, dependence, servitude; *manifestar, testificar o seu ~,* to testify one's gratitude. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** easy to be known again.

Reconquist||a, *f.* reconquering, recovery. **~ár,** *v. a.* to reconquer, to conquer again, to recover.

Reconstrucção, *f. pl.* **~ões,** reconstruction, rebuilding.

Reconstruír, *v. a.* to build up again, to rebuild.
Recont||ado, *p. p. & adj.* recounted, told, related. **~amento**, *m.* (*ant.*) relation, account. **~ár**, *v. a.* to tell, relate, report; to count or tell over. **~-se**, *v. r.* to be reckoned among.
Recontente, *adj.* twice content, highly satisfied.
Reconto, *m.* the iron at the end of a spear, opposite to the butt-end of the staff.
Recontro, *m.* encounter, rencounter; meeting; rencounter, accidental fight or fighting; accident (V. *encontro*).
Reconvalecér, *v. n.* to recover, to grow or get well, to be in a mending way (*pres.* **~ço**).
Reconvenção, *f. pl.* **~ões**, (*jur.*) reconvention, an action brought by a party who is defendant, against the plaintiff, before the same judge.
Reconvencér, V. *convencer.*
Reconvencimento, (*ant.*) V. *convenção.*
Reconvindo, *m.* (*jur.*) he that has been recriminated or charged by the party accused with the same fault or some other.
Reconvír, *v. a.* (*jur.*) to recriminate, to bring in an action against the plaintiff; to expostulate.
Recopil||ação, *f. pl.* **~ões**, compendium. **~adamente**, *adv.* briefly, concisely. **~ado**, *p. p. & adj.* compiled. **~adór**, *m.* compeller, collector, abridger. **~ár**, *v. a.* to recapitulate, sum up, resume; to compile, collect, gather.
Record||ação, *f. pl.* **~ões**, remembrance, calling to mind, recollection; memory; *fazer* **~**, to mention. **~adór**, *adj.* calling to mind; **~**, *m.* recorder. **~ár**, *v. a.* to remember, call to mind, put in mind, recollect; **~** *a lição*, to get a lesson by heart. **~-se**, *v. r.* (*de*) to remember. **~o**, *m.* remembrance; advice, exhortation; observation.
Recorpor||ação, *f. pl.* **~ões**, recomposition. **~ár**, *v. a.* to recompose.
Recorr||ente, *adj.* (*jur.*) who goes back to one, who recovers against, who recurs to. **~ér**, *v. a. & n.* to run over (the pages or leaves of a book); to examine, survey; to retouch, revise, mend; (*typ.*) to overrun (a page etc.); to recur, resort, to have one's recourse; to go back to one, to recover against, to recur to; to make address to; **~** *pela memoria*, to call to mind; (*mar.*) **~** *o costado do navio*, to run over the seams of a ship in caulking; **~** *um aparelho*, to overhaul a tackle; **~** *uma amarra*, to underrun a cable; (*com.*) **~** *contra o sacador*, to go back to, to recover against the drawer of a bill. **~-se**, *v. r.* to have recourse, to recur to.
Recort||ado, *m.* cut paper-work. **~ár**, *v. a.* to cut a piece of paper, to cut in figures, to cut out, to carve, pink; to cut again; (*jur.*) to put a higher trump on, to overtrump, outtrump. **~e**, *m.* cutting out, carving, pinking; putting a higher trump on, outtrumping; cut paper-work, cut cloth-work; any figure etc. cut out; outline. **~ilha**, *f.* jagging-iron (= *cortilha*).
Recosér, *v. a.* to sew again; (*mar.*) **~** *as costuras*, to prick the sails.
Recost||ár, *v. a.* to incline, bend, recline. **~-se**, *v. r.* to lean against (= *encostar-se*). **~o**, *m.* a rising ground, hill, eminence; slope.
Récov||a, *f.* a drove or gang of horses or mules driven by a muleteer; **~** *de mantimentos*, many horses or mules loaded with provisions (V. *~agem*). **~agem**, *f. pl.* **~ns**, conveyance of goods on mules, transport. **~éiro**, *m.* muleteer; one who buys eggs, poultry etc. in order to sell them; messenger who goes from a town to remote or retired places; estafet. **~o**, *m.* (*ant.*) *estar de* **~**, to lean on the elbow.
Recoz||ér, *v. a.* to boil again, to bake again; to overdo, to boil to pieces or rags (V. *requeimar*). **~ido**, *p. p. & adj.* boiled again; **~** *em malicia*, very cunning or shrewd. **~imento**, *m.* state of any thing which is boiled again or overdone.
Reçoár, *v. a.* (*ant.*) to ransom (= *resgatar*).
Reçoéiro, V. *raçoeiro.*
Reçoes, (*ant.*) V. *resgates; razões.*
Recram||ár, *v. a.* (*ant.*) to plait, to lay in plaits or folds. **~o**, *m.* (*ant.*) plait, fold (V. *reclamo*).
Recre||ação, *f. pl.* **~ões**, recreation, diversion, sport, amusement, pastime. **~adór**, *adj.* amusing, sportive, merry, pleasant. **~ár**, *v. a.* to recreate, create anew; to recreate, divert, delight, make merry, gratify, amuse, entertain. **~-se**, *v. r.* to recreate, divert or refresh one's self; to make merry. **~ativo**, *adj.* recreating, refreshing, diverting.
Recrevér, V. *recrescer.*
Recredenciaes, *f. pl. cartas* **~**, letters of recall.
Recrement||ício, *adj.* (*med.*) recrementitious, recremental, recrementitial, drossy. **~os**, *m. pl.* (*med.*) recrements.
Recreo, } *m.* V. *recreação; casa*
Recréio, } *de* **~**, pleasure-house, summer-house; *tomar algum* **~**, to take refreshment, to recreate one's self.
Recrér, *v. a. & n.* to believe again.
Recresc||ente, *adj.* growing, waxing, increasing. **~ér**, *v. n.* to grow again; to augment, increase; to come upon, to happen unexpectedly; to come upon or after an other thing; to rest, to be left. **~imento**, *m.* coming upon or after another thing; augmenting, increase.
Recrimin||ação, *f. pl.* **~ões**, recrimination. **~ár**, *v. a.* to recriminate, accuse in return. **~atório**, *adj.* recriminatory, recriminative.
Recrobár, V. *recobrar.*
Recrú, *adj.* that has not been well annealed.
Recrudesc||éncia, *f.* (*méd.*) incrudescence, the increase of a disease after a temporary remission. **~ér**, *v. n.* V. *encruar-se*; (*med.*) to grow worse (a disease).
Recrut||a, *m.* recruit; recruitment. **~ado**, *p. p. & adj.* recruited. **~adór**, *m.* recruiter, one who recruits. **~amento**, *m.* recruiting, recruitment. **~ár**, *v. a.* to recruit, to supply (an army) with new men or troops.
Recruzetado, *adj.* (*bras.*) *cruz* **~***a*, recroisette.
Rect||a, *f.* horizontal line. **~amente**, *adv.* straightly, uprightly; *fig.* honestly, uprightly, plainly. **~angulár**, *adj.* rectangular. **~ángulo**, *adj.* rectangular; **~**, *m.* (*math.*) rectangle. **~idão**, *f. pl.* **~ões**, righteousness, uprightness, justice, rectitude. **~ificação**, *f. pl.* **~ões**, rectification, rectifying, setting right what is wrong; (*chim.*) rectification, alcoholization; (*math.*) rectification of a curve. **~ificár**, *v. a.* to rectify, correct, redress, mend, better; to make right, to set to rights, what is amiss; to rectify, refine; (*math.*) to rectify a curve. **~ilíneo**, *adj.* (*math.*) rectilinear. **~issimo**, *adj. sup.* of *recto.* **~itude**, *f.* rectitude, righteousness, uprightness, honesty, plainness. **~o**, *adj.* straight, right, even, direct; erect, upright; *fig.* upright, candid, plain, honest, right, just, equitable; *angulo* **~**, a right angle; *linha* **~**, a straight line; direct line; (*an.*) *intestino* **~**, the rectum; *via* **~***a*, straight on, straight forward, straight way, directly; *razão* **~***a*, right reason, sound understanding, *intenção* **~**, a right intention; *pôr-se* **~**, (in fencing) to be in line; (*astr.*) *pelo* **~** *dos graos*, according to the number of degrees. **~ôr**, V. *reitor.* **~rix**, **~riz**, (more used in the plural) **~rices**, **~rizes**, (*orn.*) long feathers in the tail of birds.
Récu||a, *f.* string of pack-horses or mules; *fig. fam.* multitude of things placed in a row. **~ada**, *f.* going backwards; the drawing backwards of one or several carriages (V. *recuo*). **~adéira**, *f.* leather-strap fastened to the pole of a carriage to draw it backwards. **~ado**, *p. p. & adj. fig. fam.* fallen off, gone down, behind-hand. **~amento**, *m.* the drawing backwards of one or several carriages. **~ár**, *v. a.* to put, pull or draw back; *fig.* to put off, to delay, retard, remove; to hold or keep back, to restrain, moderate; **~**, *v. n.* to go backward, to fall or draw back, to retrogade, recoil, re-

cede; *fig.* to go back, to shift, flinch, to give in; *ir recuando,* to go backward, to go back, to retrogade.

Recúbito, *m.* (*desus.*) the act of lying or leaning, recumbency.

Recudar, V. *recuidar, recusar.*

Recudir, (*ant.*) V. *acudir.*

Recuidar, *v. n.* to think of again; to consider maturely.

Recumbir, *c. n.* to lean or rest upon.

Recuo, *m.* recoiling, recoil of a [cannon.

Recuper‖ação, *f. pl.* **~ões,** recovery, recuperation. **~ador,** *m.* reacuer, redeemer. **~ar,** *v. a.* to recover, regain, recuperate; to rescue, redeem; *~ o tempo perdido,* to make up for lost time; *~ a saude,* to recover, to grow or get well. **~atório,** *adj.* recuperatory, belonging to recovery; *interdicto ~,* mandate of a judge by which he orders all the acts or deeds to be put into their original state. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** recoverable, that may be recovered or regained.

Recurrente, *adj.* recurrent; (*an.*) *nervo ~,* recurrent nerve; *pulso ~,* pulse which, after some intervals, beats as quick as before; (*jur.*) V. *recorrente.*

Recurs‖ár, *v. a.* (*desus.*) to examine once more, to consider maturely, to reflect on. **~o,** *m.* recourse, relief, redress; refuge, shelter; (*jur.*) remedy, appeal; *~ da maré* V. *refluxo.*

Recurv‖ár, *v. a.* to recurvate, recurve, bend back; to curve, bend, crook. **~o,** *adj.* crooked, made crooked; recurved, recurvated, bent backwards.

Recus‖a, *f.* refusal, denial. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** refusing, refusal, denial, rebuff, repulse; recusation, rejection of a judge etc. **~ador,** *m.* one who objects against; who refuses; recusant. **~ar,** *v. a.* to refuse; to reject, not to accept of; to object or except against; *~ um juiz,* to object against a judge. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** exceptionable, that may be objected against; that may be refused.

Reçumar, *v. n.* to drip or trickle through, to percolate; *fig.* to become known, to transpire, to be rumoured.

Redacção, *f. pl.* **~ões,** compilement; editorship, the business of an editor.

Redactór, *m.* compiler; editor.

Redada, *f.* draught or haul of fish; *fig.* persons or things caught at a time, catch.

Redadéiro, (*ant.*) V. *derradeiro.*

Redamento, (*ant.*) V. *rendimento.*

Redanho, V. *redenho.*

Redár, *v. a.* (*desus.*) I. to give again. II. to cast the net (V. *rede*). III. V. *rodar.*

Redargü‖ição, *f. pl.* **~ões,** retortion. **~idór,** *m.* one who confutes or convinces. **~ir,** *v. a.* to retort, to return an argument; to refute; to convince; to blame, reprove, reprehend; to recriminate; to accuse, to bring in an action against.

Réddito, *m.* revenue, rent, income; produce, proceeds.

Rede, *f.* a net, net-work; *fig.* snare, trap, artifice, wile; sort of hammock; (in India) a large net serving to carry one in; (*gir.*) a cloak; *~ de pescar,* a fishing-net; *~ d'arrastar or de rastro, ~ varredoura,* drag-net, swecp-net; *~ tarafa, chumbeira,* a casting-net; *~ pé,* a flew, a small net to fish with in shallow water; *~ de caçar passaros, ~ de tombo,* a net-snare or device for catching birds; *~ de caçar feras,* wide nets, or toils with great meshes, for wild beasts; *~ de caçador,* a hunter's net; *~s para apanhar falcões,* urines, nets for the catching of hawks; *~ para apanhar lebres e coelhos,* a purse-net; *~ para apanhar perdizes,* a tunnel, a net for catching partridges; *~ do cabello,* hair-net; *~ da cabelleira,* wig-caul; *~ de ferro,* trellis, stanchion. **~s,** *pl.* (*mar.*) *~ de combate, das trincheiras,* nettings; *cahir na ~,* to fall into the snare, to be trapped; *colher na ~,* to insnare, to draw one into the snare; *armar uma ~,* to lay or spread a net; *andar ás ~s,* to be troubled, particularly at sea, when the wind blows very hard.

Rédea, *f.* bridle; reins; *a meia ~,* half-speed; *á ~ solta,* full speed, at or in full gallop; with slackened reins; *fig.* headlong, eagerly, at random; *largar, soltar a ~,* to loosen the reins; (*a alg.*), to let one take his own course; *soltar a ~ ás paixões,* to indulge, to gratify one's passions, to give one's self over to them; *fig. ter as ~s do governo,* to hold the reins of empire, to sit at the helm, to reign; *fig. ter a ~ curta a alg.,* to bridle, to curb one, to keep him under, to keep a tight hand over one; *fig. com a ~ na mão,* cautiously, prudently, with deliberation; *voltar as ~s,* to turn back, to turn short, to wheel about; *fig.* to give over an undertaking; *deitar a mão ás ~s,* to stop a horse; *~ de uvas,* a rope of two or more clusters of grapes tied together.

Redefolle, V. *rodefolle.*

Redéiro, *m.* net-maker; fowler's or bird-net.

Redemir, V. *remir.*

Redemoinho, V. *redomoinho, remoinho.*

Redempção, *m. pl.* **~oes,** redemption ransom, release, releasement, deliverance.

Redemptór, *m.* redeemer, ransomer; saviour. **~ista,** *m.* redemptorist, liguorist, one of a monastic religious order founded by Liguori.

Redenção etc., V. *redempção etc.*

Redenho, *m.* (*an.*) caul, omentum, epiploon; *~ de vitella,* calf's tripe.

Redentes, *m. pl.* (*fort.*) redan, saw-work, indented work.

Redepé, V. *rede pé.*

Rederár, V. *redrar.*

Redezinha, *f.* (*dim.* of *rede*) a little net.

Redhib‖ição, *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) redhibition, avoidance of a sale on account of a defect in the thing sold. **~ír,** *v. a.* (*jur.*) to avoid a sale on account of a defect in the thing sold. **~itório,** *adj.* redhibitory, pertaining to redhibition.

Redigir, *v. a.* to write or write down, to commit to writing, to put into order; to shorten, to abridge; to edit (a newspaper etc.).

Redil, *m. pl.* **~is,** park, sheepfold, pen; *~ da igreja,* pale of the church.

Redim‖imento, *m.* V. *resgate, redempção.* **~ír,** V. *remir, resgatar.* [frock-coat.

Redingote, *m.* (*gall.*) riding-coat,

Redinha, *f.* (*dim.* of *rede*) a sort of thin linen-cloth.

Redintegr‖ação, *f. pl.* **~oes,** redintegration, renovation, restoration. **~ár,** *v. a.* to redintegrate, to restore; *~ alg. em um posto,* to restore one to his place.

Rédito, V. *reddito.*

Redivivo, *adj.* resuscitated, revived, revivified; born again; renewed.

Redizér, *v. a.* to say again.

Redízim‖a, *f.* taking a tithe over again, the tithe of a tithe. **~ár,** *v. a.* to take a tithe over again.

Redobr‖ado, *p. p. & adj.* twofold, double. **~adura,** *f.* reduplication, redoubling. **~ár,** *v. a.* to redouble, double, reduplicate; to reiterate; to augment, increase; to warble (speaking of birds); *~, v. n. ~ sobre alg. c.,* to call a thing to mind, to mention it again. **~e,** *m.* a second touch with the fiddlestick; warbling of birds; lining; *fig.* deceit, artifice, double-dealing, knavery. **~o,** V. *redobre.*

Redolente, *adj.* (*poet.*) fragrant.

Redoma, *f.* a glass-phial.

Redomazinha, } *f. dim.* of *redo-*
Redominha, } *ma.*

Redomoinho, *m.* whirl-pool, eddy (of water), vortex; gulf (= *sorvedouro*); *~ de vento,* a whirlwind; *~ de cabellos,* the crown of the head, vertex; *~ do cavallo,* feather.

Redond‖amente, *adv.* roundly, in a round figure; unexpectedly, on a sudden; without delay; plainly, frankly, downright; *cahir ~ no chão,* to fall down flat. **~eado,** *adj.* rounded, made round. **~ear,** *v. a.* to make round, to round with an addice (among coopers etc.) (= *arrondar*). **~ella,** *f. á ~,* round about. **~eza,** *f.* roundness; *~ da terra,* the terrestrial ball, the globe, the earth. **~ilha,** *f.* roundelay, roundel, rondeau, a sort of Spanish verses, the greater of eight syllables, the less of six (in both sorts, the pe-

nultima must be long, and the last short). **~lho**, V. *~ilha*. **~inho**, *adj.* (*dim.* of *redondo*) round, roundish, somewhat round. **~o**, *adj.* circular; (*mil.*) drawn up in a round figure; round, plump and hard; *em ~*, round, round about; *cahir de ~*, to fall down flat; *um não ~, ou desenganado*, a blunt no; *lettra ~a*, round letter, print; *cavalleiros da tabola ~a*, the knights of the round table; *navio ~*, a ship with square sails; *vela ~a*, a square sail; *navegar por viagem ~a*, to be chartered for the whole voyage and not by the month.

Redopio, V. *rodopio*.

Redór, *m. ao ~, em ~ or de ~*, round, round about; *os ~es d'uma cidade*, V. *arredores*.

Redouç||a, *f.* a swing, seesaw. **~ár-se**, *v. r.* to swing, seesaw.

Redr||a, *f.* second digging about vines. **~ár**, *v. a.* (*agr.*) to dig about vines a second time.

Reducção, *f. pl.* **~ões**, reduction, reducing; convincing, reclaiming, bringing back; subduing, bringing under subjection; reduction, abatement, diminution, lowering; (*cir.*) reduction, restoring displaced parts to their original situation; (*math.*) reduction, solution; conversion of infidels; Indian tribes converted to christianity; *~ a menos*, diminution, lessening; *fazer ~ de medidas estrangeiras, de uma moeda estrangeira a outra*, to reduce foreign measures or coins.

Reduct||ivamente, *adv.* restrictively; by reduction. **~ivo**, *adj.* reductive; (*cir.*) that serves to restore displaced parts to their original situation. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, reducible, that may be reduced. **~o**, V. *reduto*.

Redund||ância, *f.* redundance, redundancy, superabundance, excess, diffuseness. **~ante**, *adj.* redundant, abounding, overflowing, superabundant, exuberant, diffuse. **~antemente**, *adv.* redundantly, superfluously, superabundantly, diffusedly. **~ár**, *v. a.* to overflow, run over, to be redundant or superfluous; to redound, conduce, contribute, result; *fig.* to be divulged or spread abroad.

Reduplic||ação, *f. pl.* **~ões**, reduplication, doubling; increase, augmentation; repetition. **~ár**, *v. a.* to double, redouble, reduplicate; to increase, reiterate. **~ativo**, *adj.* reduplicative, double.

Reduto, *m.* (*fort.*) a redoubt, outwork, sort of mole for ships.

Reduz||idamente, *adv.* in a reduced manner, moderately. **~ido**, *p. p. & adj.* reduced. **~imento**, *m.* V. *reducção*. **~ir**, *v. a.* to reduce; to bring to a former state, to restore; to bring down, to lower; to subdue, subjugate, to lessen, diminish; to reduce, compel, oblige, bring in; to confine, restrain, limit; to abridge, sum up; to turn; to change; to convert (pagans); to translate; to reduce foreign measures or coins to our own; (*cir.*) to set, to restore displaced parts to their original situation; to convince, reclaim, reform; *~ a cinzas*, to reduce to ashes; *~ a dinheiro*, to convert into money, to realize; *~ a breves palavras*, to be short or succinct, to sum up; *~ a nada*, to bring to nothing, to annihilate, undo; *~ a menos*, to diminish, lessen; *~ á razão*, to bring one to reason; *~ a pedir esmola, ~ á mendicidade*, to reduce to beggary; *a cousa está reduzida a este ponto*, the matter is come to that point; *~ á ultima necessidade*, to bring into or reduce to straits. **~-se**, *v. r.* to be reduced; to mend or reform; to restrict one's self to; to live at less expense, to retrench; to be obliged to; to amount, come to; to dissolve; to shrink; to contract itself; *todo o seu discurso se reduz a este ponto*, all his discourse comes or amounts to this; *~-se a nada*, to come to nothing. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, reducible, that can or must be reduced.

Reedific||ação, *f. pl.* **~ões**, rebuilding, building again. **~adór**, *m.* rebuilder. **~ár**, *v. a.* to rebuild, to build again; *fig.* to reform, restore, re-establish (*pret.* **~guei**).

Reeleg||ér, *v. a.* to choose or elect again, to re-elect. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, re-eligible, capable of being re-elected or chosen again.

Reeleição, *f. pl.* **~ões**, re-election.

Reeléito, *p. p. & adj.* elected again.

Reembols||ár, *v. a.* to reimburse, refund, repay. **~-se**, *v. r.* to be reimbursed for. **~o**, *m.* reimbursement, repayment.

Reempregár, *v. a.* to employ or use again (*pret.* **~guei**).

Reencarregár, *v. a.* to charge or enjoin over again (*pret.* **~guei**).

Reenchér, *v. a.* to fill or fill up again.

Reenvidár, *v. a.* to lay above the stakes, to accede to the proposal of, as a stake at cards, and to overtop it.

Reenvite, *m.* (*jog.*) what is laid above the stakes.

Reesperár, *v. a.* to wait, to expect again.

Reespuma, *f.* sugar made of the scum of the first scumming.

Reestabelecér, *v. a.* to re-establish, to establish anew (V. *restabelecer*).

Reexport||ação, *f. pl.* **~ões**, reexportation. **~adór**, *m.* one who re-exports. **~ár**, *v. a.* to re-export, to export again.

Refacimento, V. *refazimento*.

Refals||adamente, *adv.* deceitfully, fraudulently. **~ado**, V. *falso*.

Refastelár, V. *refestelar*.

Refaz||edór, *m.* one who makes again etc. **~ér**, *v. a.* to do again, to do over again; to make again; to mend, repair; to recover, refresh; to begin again; to reinforce; to refit; to indemnify, compensate, make good; *~ o exercito*, to raise new soldiers, to increase an army. **~-se**, *v. r.* to recover, to gather strength, to refresh one's self; to indemnify one's self, to retrieve a loss; to supply or furnish one's self with new provision etc.; *~-se da fadiga*, to take refreshment, to repose; *~-se da fome*, to restore one's strength by food, to eat. **~imento**, *m.* doing or making again; re-establishment; recovery; reparation; compensation, indemnification.

Refecção, V. *refeição*.

Refece, *adj.* declining, decreasing, that is losing its strength; of small value, low, mean, base; of low condition or birth; *vender a ~*, to sell at a very low price; *mercadorias ~s*, very cheap articles.

Refecér, *v. n.* to grow cold (V. *arrefecer*).

Refect||ivo, *adj.* refective, restorative. **~ório**, *adj. cura ~a*, a cure performed by giving refectives.

Refeg||a, *f. ~ de vento*, a sudden gust, a violent blast of wind (=*rajada, refrega*). **~ão**, *m. augm.* of *refega*.

Refego, *m.* the plaits, folds or doubles in a woman's petticoat; a tuck in a garment; *pera de ~*, sort of pear so called.

Refeição, *f. pl.* **~ões**, refection, refreshment, or repast after hunger or fatigue; a spare meal (V. *refazimento*); *~ do animo*, V. *recreação*.

Refeit||éiro, V. *referteiro*. **~o**, *p. p. & adj.* recovered; fat, plump, thick-set. **~oréiro**, *m.* **~a**, *f.* he or she that has the care of a refectory or dining-room, in a monastery. **~ório**, *m.* a refectory, a hall or apartment in a convent where meals are taken.

Refém, *m. pl.* **~ns**, hostage, pledge of war; pledge, security (V. *arrefem*).

Refend||ér, *v. a.* to cleave, split or slit again. **~imento**, *m.* the space between the protuberances of an embossed work.

Refens, *pl.* of *refem*.

Refer||ência, *f.* reference, relation, respect, regard. **~endár**, *v. a.* to countersign. **~endário**, *m.* referendary; officer who countersigns. **~endata**, *f.* countersign, counter-signature. **~ido**, *p. p. & adj.* reported, quoted; reckoned among; *testemunha ~*, witness to whom another witness refers. **~imento**, *m.* report. **~ir**, *v. a.* to report, relate, tell; (*a*) to refer, to ascribe. **~-se**, *v. r.* (*a*) to refer to; to be relative to.

Refermentár, *v. n.* to referment, to ferment again.

Referrár, *v. a.* to shoe again.

Refert||a, *f.* (*ant.*) reluctance, exception, objection, altercation, strife, quarrel, resistance. **~adamente,** *adv.* reluctantly, with reluctance. **~amento,** *m.* (*ant.*) instance, solicitation (V. *contestação, impugnação*). **~ár,** *v. a.* (*ant.*) to debate, controvert, contest, resist. **~eiramente,** *adv.* (*ant.*) stubbornly, obstinately. **~éiro,** *adj.* (*ant.*) stubborn. **~o,** *m.* (*ant.*) V. *referta.* **~ório,** (*ant.*) V. *refeitorio.*

Referv||ér, *v. a.* to boil again; *fig.* to reanimate, revive; to excite, incite, encourage; **~,** *v. n.* to boil again; to grow dry with heat, to be corrupted or spoiled by heat (it is said particularly of sweetmeats); *~ o sangue,* to boil (the blood). **~ido,** *p. p. & adj.* grown dry with heat, spoiled by heat etc.

Refestel||a, *f.* V. *~o.* **~ár,** *v. n.* to divert one's self; to loll, to sit leaning back, and stretched out (*=repimpar-se*). **~o,** *m.* (*ant.*) ball, dancing divertment; party, festivity.

Refêz, (*ant.*) V. *refece, villão.*

Refil||adór, *adj.* that bites again. **~ár,** *v. n.* to bite again; *fig.* to attack or assault in return, to resist.

Refilh||ár, *v. n.* to shoot, to sprout again. **~as,** *f. pl.* **~os,** *m. pl.* shoots or sprouts of a tree which come after the first sprouts.

Refin||ação, *f. pl.* **~ões,** refinement, refining, purification, defecation. **~ado,** *p. p. & adj.* refined; *fig.* clever, shrewd, sharp, subtle; *assucar ~,* refined sugar; *~a peçonha,* deadly poison; *~a febre,* a violent fever; *~a maldade ou malicia,* exquisite malice; *comprimento ~,* a studied compliment; *~a adulação,* studied flattery; *~ ladrão, velhaco,* an arrant knave, an arch-rogue. **~adór,** *m.* refiner; *~ de assucar,* sugar-refiner. **~adura,** V. *refinação.* **~ár,** *v. a.* to refine, purify (metals etc.); *fig.* to refine, subtilize; **~,** *v. n.* to grow stronger or more intense. **~-se,** *v. r.* to refine, to become more pure, to grow more refined, to be refined; to endeavour to do any thing very accurately (*=esmerar-se*). **~aria,** *f.* refinery, sugar-refinery.

Refincár, *v. a.* to thrust or drive in again, to fasten anew (*pret.* **~quei**).

Refino, *m.* V. *refinaria, refinação.*

Refint||a, *f.* second impost, duty or tax on (V. *finta*). **~ár,** *v. a.* to lay on or impose a new tax etc.

Reflect||ido, *p. p. & adj.* reflected. **~ír,** *v. a.* to reflect, turn, throw or cast back; **~,** *v. n.* to reflect, to be reflected; to reflect, to consider attentively; to redound, result.

Reflectivo, *adj.* reflective, pondering, deliberating.

Reflex||amente, *adv.* reflectively, by reflection; reflectingly, with reflection. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** reflection, throwing back; reverberation of the rays of light; reflection, consideration, meditation; *angulo de ~,* angle of reflection; *fazer ~,* to reflect. **~ár,** *v. a.* V. *reflectir, considerar.* **~ibilidade,** *f.* reflexibility. **~ionár,** *v. n.* (*em*) to reflect upon, to consider or think of. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** reflexible, that may be reflected or thrown back. **~ivo,** *adj.* (*gram.*) reflexive; reflective; *verbo, pronome ~,* reflective verb, reflective or reflexive verb. **~o,** *adj.* reflex, reflected, directed backward; (*bot.*) reflex, reflected, bent back; **~,** *m.* (*pint.*) reflex, the illumination of one part by light reflected from another.

Reflor||e(s)cér, *v. a.* to produce new flowers, to make flourishing; **~,** *v. n.* to reflourish, flourish, bloom or flower again. **~ecido,** *p. p. & adj.* that flourishes again. **~ír,** V. *reflorecer.*

Reflu||ente, *adj.* reflowing, flowing back (V. *~o*). **~ír,** *v. n.* to reflow, to flow back. **~o,** *adj.* reflowing.

Refluxo, *m.* reflux, ebb, ebbing; *fluxo e ~,* flux and reflux, flow and ebb.

Refocill||amento, *m.* refreshment, restoration of strength; alleviation; relief, comfort; recreation; pleasure. **~ár,** *v. a.* to refresh, recomfort, cheer up, strengthen, fortify, recreate, divert, ease.

Refog||ado, *m.* (*coz.*) any thing fried with butter, oil etc. **~ár,** *v. a.* (*coz.*) to fry onions, parsley etc., with butter, oil etc. (*pret.* **~guei**).

Refolh||ado, *adj.* deceitful, crafty, sly, cunning, dissembling, close. **~amento,** V. *~o.* **~o,** *m.* dissembling, dissimulation, counterfeit; *com ~,* cunningly, craftily.

Reforç||ado, *adj.* strengthened, re-inforced; strong, vigorous. **~ár,** *v. a.* to strengthen with new assistance, to give additional force or power to; (*mar.*) to strengthen a mast with clamps. **~-se,** *v. r.* to gather strength; to grow stronger, to be re-enforced. **~o,** *m.* supply, relief, succour, re-inforcement, additional force, new assistance; *um ~ de dez mil homens,* a supply of ten thousand men; (*art.*) *~ do canhão,* reinforce, that part of a gun next to the breech, which is made stronger than the rest of the piece, in order to resist the force of the powder.

Reform||a, *f.* reform, reformation; amendment, correction, disbanding part of the army; discharge; fresh supply or provision. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** reformation; reforming; reform (V. *reforma*). **~adamente,** *adv.* with reformation, according to reform or reformation. **~ado,** *p. p. & adj.* reformed etc.; *official ~,* a reformed officer, an officer on half-pay; **~,** *m.* reformist, reformer, protestant; a monk of a reformed order. **~adór,** *m.* reformer; corrector, mender. **~ár,** *v. a.* to new-form, reform, correct, mend, improve, redress, rectify, reclaim, restore; to disband part of an army; to cashier, discharge; to supply with new provisions; *~ a sentença,* to change a sentence or judgment. **~-se,** *v. r.* to be formed anew; to grow better, to mend, improve; to gather strength; to provide or furnish one's self with the needful. **~ativo,** *adj.* reformative, forming anew, reforming. **~atório,** *m.* institution, instruction etc. tending to promote a reform or reformation. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** reformable, that may be reformed.

Refossete, *m.* cunette, cuvette, a narrow ditch running at the bottom of a dry ditch for draining it.

Refoucinhado, *adj. vulg.* wrinkled like a goat's horn (*=carrancudo*).

Refoufinhado, *adj.* crisped, curled, frizzled (*=encrespado, riçado*).

Refracção, *f. pl.* **~ões,** (*phys.*) refraction.

Refract||ário, *adj.* refractory, rebellious; faithless to one's word; obstinate, stubborn, unruly; (*chim.*) refractory. **~ivo,** *adj.* (*phys.*) refractive, pertaining to, or having the power of, refraction. **~o,** *p. p. & adj.* refracted.

Refranéiro, *m.* collection of proverbs.

Refrang||ente, *adj.* (*phys.*) refracting, refractive. **~er,** *v. a.* (*phys.*) to refract. **~-se,** *v. r.* to be refracted. **~ibilidade,** *f.* (*phys.*) refrangibility, refrangibleness. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** (*phys.*) refrangible, capable of being refracted, as rays of light.

Refrancár, *v. n.* to crack jokes (*=gracejar*).

Refrão, *m.* (*ant.*) V. *rifão.*

Refre||adamente, *adv.* moderately, temporately, with moderation, reservedly. **~adóiro,** *m.* (*ant.*) *fig.* reins, bridle, restraint, curb, check. **~adór,** *adj.* refraining, restraining, curbing; **~,** *m.* restrainer, one who refrains. **~amento,** *m.* refraining, restraining, restraint, moderation. **~ár,** *v. a.* to refrain, restrain, curb, bridle, repress; *~ a lingua,* to curb, to bridle one's tongue, to put a check on one's tongue; *~ os appetites, as paixões,* to rein, curb, check, repress one's desires, passions. **~-se,** *v. r.* (*de*) to restrain one's self, to be moderate, to abstain from.

Refrega, *f.* V. *refega; fig.* a fray, a skirmish (*=briga, batalha, conflicto*).

Refréio, *m. fig.* reins, bridle, restraint, curb, check.

Refrendár etc., V. *referendar etc.*

Refresc||ada, *f.* (*desus.*) refreshment; succour, help, relief, assistance. **~amento**, V. **~o.** **~ante**, *adj.* refreshing. **~ár**, *v. a.* to cool, refrigerate; to quench the thirst; to refresh, recreate, relieve after pain, fatigue or want; to renew, retouch, begin again; to send succours; **~** *a memoria a alg.*, to rub up one's memory, to put him in mind, to remember him; **~** *a propria memoria*, to refresh one's memory, to call a thing to mind; **~** *os viveres*, to take in fresh provisions; (*art.*) **~** *as peças*, to cool the guns; **~**, *v. n.* to cool, to grow cool; to freshen (speaking of the wind); to take refreshment; to gather strength. **~-se**, *v. r.* to cool; to enjoy the cool air; to refresh one's self, to take refreshment; to take in fresh provisions; to begin anew. **~o**, *m.* refreshment; cooling, cool, refrigeration; restoration, relief; **~** *de mantimentos*, refreshment, fresh provisions; **~** *de soldados*, a new supply; *soldados de ~*, fresh soldiers; *de ~*, to the assistance of; anew. **~s**, *pl.* refreshments.

Refretár, (*ant.*) V. *refertar.*

Refricár, *v. a.* to bring again on the tapis, to repeat over again (*pret.* **quei**).

Refriger||ação, *f. pl.* **~ões**, refrigeration, cooling; refreshment; *fig.* relief, comfort. **~ado**, *p. p. & adj.* refreshed, refrigerated. **~ante**, *adj.* refrigerant, cooling; **~**, *m.* a refrigerant, refrigerative, cooler; (*chim.*) refrigeratory. **~ár**, *v. a.* to refrigerate, cool; to quench the thirst; *fig.* to alleviate, comfort, to give relief to; **~**, *v. n.* to feel eased. **~ativo**, *adj.* refrigerative, refrigerant, cooling; **~**, *m.* a refrigerant, refrigerative, cooling medicine. **~atório**, *adj.* refrigeratory, cooling, allaying heat; *vaso ~*, refrigeratory, refrigerator, cooler, cooling-vessel. **~io**, *m.* (‿‿) refrigerant; refreshment; relief; comfort (= *allivio*).

Refringente, V. *refractivo.*

Refug||adór, *m.* who rejects, who refuses. **~ár**, *v. a.* to reject, cast out; to refuse (*pret.* **~guei**).

Refugi||ado, *m.* refugee. **~ár**, *v. a.* to shelter, receive, protect one. **~-se**, *v. r.* to take refuge, to fly to one for refuge or shelter. **~o**, *m.* (‿‿) refuge, shelter, asylum.

Refugo, *m.* refuse, outcast, outshot, trash; casting out, rejecting; *correspondencia de ~*, dead letters.

Refulg||éncia, *f.* refulgence, splendour, brightness. **~ente**, *adj.* refulgent, bright, shining. **~ír**, *v. n.* to shine very bright; to glitter.

Refundár, *v. a.* to dig up again, to dig deeper (= *afundar, profundar*).

Refund||ição, *f. pl.* **~ões**, newcasting, recasting, remelting. **~ír**, *v. a.* to new-cast, recast, cast or found anew, to remelt, refound; to pour out of one vessel into another; to pour back; *fig.* to transform, reform, remodel, retouch; **~**, *v. n.* to redound, turn out, prove, turn to one's advantage or disadvantage. **~-se**, *v. r.* to disappear.

Refus||ação, V. *recusação.* **~adór**, *m.* refuser, who refuses. **~ár**, *v. a.* to refuse, deny, reject, not to accept; **~** *o remo*, not to advance in rowing, to go backwards; **~** (*o cavallo*) *o estribo*, to prance, to rear, to go backward, to hinder the rider from mounting (speaking of a horse). **~-se**, *v. r.* (*a*) to escape, avoid, shun, resist.

Refut||ação, *f. pl.* **~ões**, refutation, confutation, disproof. **~adór**, *m.* refuter, confuter, disprover. **~ár**, *v. a.* to refute, confute, disprove, gainsay; (*desus.*) to refuse, reject. **~atório**, *adj.* refutatory, relating to, or containing, refutation. **~avel**, *adj. pl.* **~ávels**, refutable, confutable, disprovable.

Rega, *f.* irrigation, watering; (*ant.*) V. *regra, instituto.*

Regabofe, *m. fam.* feasting, festivity, merriment, pleasure, mirth; *tomar um ~*, to eat, drink, and be merry.

Regaç||a, *f.* V. *regaço.* **~ada**, *f.* a lap full.

Regaç||ár, V. *arregaçar.* **~o**, *m.* the lap of a woman; *fig.* the bosom or bowels of the earth etc.; the pale of the church.

Regad||éira, *f.* gutter, drain (V. *regueira, enxurrada*). **~ia**, *f.* watering (V. *regadura*). **~io**, *adj.* that may be watered; **~**, *m.* *campo de ~*, a field that is or may be watered. **~o**, *adj.* watered. **~adór**, *m.* watering-pot. **~adura**, *f.* watering, irrigation.

Regaengo, (*ant.*) V. *reguengo.*

Regal||adamente, *adv.* daintily, deliciously, delicately, abundantly. **~ado**, *adj.* dainty, nice; daintily treated; rich; delicious; agreeable, merry; *homem ~*, a dainty person, who fares deliciously or keeps a very good table; *ter uma mesa ~a*, to keep a very good table; *levar vida ~a*, to live or lead a merry life; *iguarias ~as*, dainty-bits, dainties; *olhos ~s*, blear eyes. **~adór**, *adj. & m.* who regales, who gratifies with a sumptuous repast; that causes pleasure. **~ão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, dainty, delicate, luxurious, given to sensuality; *viver á ~ona*, to lead a merry life; **~**, *m.* festivity; a man enjoying life. **~ár**, *v. a.* to regale, treat, feast, entertain, to gratify with a sumptuous repast; to give a hearty welcome; to present one with; to make much of one; to charm, to please or delight extremely. **~-se**, *v. r.* to feast or fare sumptuously, to keep a good table; to take care of one's self, to live deliciously, to make much of one's self; (*de*) to be extremely pleased with.

Regalardoár, *v. a.* to recompense, compensate, to repay twice the value.

Regaleco, *m.* (*icht.*) the red mullet.

Regalengo, V. *realengo. reguengo.*

Regalia, *f.* regal, prerogative of royalty, royal prerogative; royal dignity and jurisdiction, royalty; *fig.* privilege, prerogative; **~** *de sangue*, royal kindred.

Regalice, *f.* liquorice (= *alcaçuz*).

Regalindo, (*ant.*) V. *reguengo.*

Regalista, *m.* defender of the prerogatives of sovereigns.

Regalito, *m. dim.* of *regalo.*

Regaliz, V. *regalice.*

Regalo, *m.* entertainment, feast, sumptuous repast, regalement; dainty, dainty-bit, choice morsel; exquisite, delicious thing; pleasure; convenience, commodity, ease; luxurious life; muff; *cavallo de ~*, state-horse, horse of state, palfrey.

Regaloua, V. *regalão.*

Regalório, *m.* rich present; festivity, feasting.

Regamargem, *m.* a drain or furrow to drain off the rain-water in a cornfield etc.

Reganhár, *v. a.* to gain or get again (V. *arreganhar*).

Regár, *v. a.* to water, irrigate; to sprinkle with water.

Regardár, *v. a.* (*ant.*) to look at, to regard.

Regardo, *m.* (*ant.*) V. *resguardo.*

Regata, *f.* boat- or ship-race. **~s**, V. *regatas.*

Regat||ão, *adj. pl.* **~oes**, *f.* **~ona**, (**oa**) retailing, haggling; **~**, *m.* a huckster, a retailer, a retailer of small articles; haggler. **~ar**, *v. a.* to higgle, huckster, to sell by retail. **~aria**, V. *~ia.* **~as**, *f. pl.* a sort of cotton cloth used in India for making trousers (V. *chita*). **~eadór**, *m.* haggler, higgler. **~eár**, *v. a.* to grudge, envy, impart unwillingly; **~** *alg. c.*, to dispute, contend or strive for a thing, to dispute a matter with another; **~**, *v. n.* to haggle, higgle; to sell very dear; to envy, to feel envy at the sight of the excellence of others, to depreciate or undervalue their merit or worth; **~** *em cousas de nonnada*, to contend for things of no value. **~éira**, *f.* hucksteress, a woman selling by retail (in the streets), fish-woman, herb-woman or the like; *fig.* quarrelsome woman, shrew, scold; *linguagem de ~*, low, common speach. **~eiramente**, *adv.* like fishwomen, rudely, impolitely, impertinently, insolently. **~ia**, *f.* huckster's trade; higgling.

Regat||inho, **~ozinho**, *m. dim.* of **Regato**, *m.* a little brook, a rill.

Regatoa, *f.* hucksteress; a woman that haggles much.

Regedór, *m.* governor, manager, administrator (V. *regente*); **~** *da justiça*, a chief justice, president at the supreme court of Lisbon.

Regeitár etc., V. *rejectar etc.*
Regel||ado, *adj.* frozen. **~adór**, *adj.* that chills, that freezes. **~ár**, *v. a.* to congeal, freeze, turn to ice; **~**, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to freeze, to be frozen, to be congealed. **~o**, *m.* ice; flake, of ice; glazed frost; *fig.* insensibility.
Regéncia, *f.* reigning, governing, government, administration; regentship, regency; (*gram.*) regimen, construction.
Regener||ação, *f. pl.* **~ões**, regeneration. **~adór**, *adj.* & *m.* regenerating, that regenerates, renewer. **~ando**, *adj.* that must be renewed or regenerated. **~ante**, *adj.* regenerating, that regenerates. **~ár**, *v. a.* to regenerate; to renew; to reform, correct, mend. **~ativo**, *adj.* regenerative.
Regente, *m.* & *f.* a regent, one that governs a kingdom during the minority or absence of a prince; **~**, *m.* (in the university) regent, professor; (in Arragon, Seville, Gallicia, and Pamplona) the president of a council; a governess in some monasteries or convents of nuns; *~ do rebanho*, a chief herdsman.
Regér, *v. n.* to reign, rule, govern; to manage, administer; to guide, lead; (*gram.*) to govern. **~-se**, *v. r.* to behave, to govern one's self, to go by, to follow.
Regerár, V. *regenerar.*
Regesto, V. *registo.*
Régia, *f.* (*poet.*) the king's palace.
Regiamente, *adv.* royally.
Região, *f. pl.* **~ões**, region, country, climate, quarter, tract (of land); (*an.*) region or part of the body, seat; a region or particular division of the air; *~ alta do ar*, the upper region of the air; *~ umbilical*, the umbilical region; *~ epigastrica, hypogastrica*, the epigastric, hypogastric region.
Regic||ida, *adj.* regicidal, regicide; **~**, *m.* regicide, murder of a king. **~ídio**, *m.* murder of a king, regicide. **~ismo**, *m.* a sect or doctrine contrary to monarchy or kings.
Regifúgio, *m.* regifuge; a festival observed by the ancient Romans, in memory of their deliverance from the tyranny of the kings.
Regim||e, **~en**, *m.* government, rule; (*med.*) regimen, the rational and methodical use of food and of every thing essential to life; food for patients, diet. **~ento**, *m.* government; administration; form of government (V. *regencia*); a regiment of soldiers; prescript, order, form, rule, direction; (*med.*) regimen, a rule or course of living, duty, part; (*gram.*) regimen, the case of a noun governed by a verb.
Reginál, (*ant.*) V. *original.*
Régio, *adj.* royal, regal, kingly; *fig.* kingly, splendid, magnificent, excellent; (*chim.*) *agua ~a*, aqua regia; *carta ~a*, charter; *pregador ~*, chaplain in ordinary to the king.
Region||ál, **~ário**, *adj.* from a certain region or quarter; (*desus.*) of the same quarter (of a city).
Regionário, *m.* (in ecclesiastical history) a regionary, a title given to those who had the charge and administration of the church affairs from the fifth century.
Regir||ár, *v. a.* to turn, to circulate; *~ lettras de cambio*, to circulate, to endorse bills of exchange; *~ a vista*, to look about. **~o**, *m.* second revolution or rotation; circumlocution, periphrase (V. *rodeio*).
Regist||adamente, *adv.* frugally, soberly. **~ado**, *adj.* frugal, sober, moderate. **~ár**, V. *registrar.* **~o**, V. *registro.*
Registr||adór, *m.* registrar, register, recorder; (in Rome) a registrar, an officer who writes and keeps the registers of the bulls or letters from the pope. **~ár**, *v. a.* to register, record, enter in a register; to search or look into, to examine, inspect, visit; to enter at the custom-house; *fig.* to control, moderate, check; to keep within the bounds or limits of reason; to consult, to ask the advice of; (*typ.*) to make register; to mark with a tassel etc. different passages in a missal etc. **~o**, *m.* register, roll; list, catalogue; index; the entry-book of the custom-house etc.; registring, recording, entering in a register; enrolment; visitation, inspection, search; a tassel for a book; a small picture of a saint; (*typ.*) register, the disposition of the forms so that the lines and pages printed on one side of the sheet meet exactly against those on the other side; *~ do orgão*, register, a stop or head of pipes in an organ; ruler, back-quills (of a piano etc.); register, a contrivance to regulate the quantity of heat or air to be admitted; regulator, pendulum of a clock, balance-wheel of a watch; a cock, a spout to let out water by turning the stop; *fig. ~ na despeza*, economy, husbandry, parsimony; *fig. tocar nos ~s*, to speak properly, to the purpose; *tocar todos os ~s*, to speak of every sort of things; *puchar todos os ~s*, to set all wheels a-going; to make a great show.
Regnante, V. *reinante.*
Regnativo, *adj.* political, relating to the art of government, or to the management of public affairs.
Regnícola, (*ant.*) V. *reinicola.*
Regno, V. *reino.*
Rego, *m.* a furrow; a trench, ditch, or furrow, to convey water; a place by which water is conveyed into the fields etc., to water them etc.; watering, irrigation; *fig.* honest or plain way of dealing; divine inspiration; *~ da roda do carro*, track of a wheel, rut; *abrir ~s*, to make furrows, to furrow; *de ~ em ~*, in furrows, furrow by furrow; *~ Venus*, porcelain-shell, Venus' shell.
Régo||a, *f.* ruler; rule. **~ado**, *p. p.* & *adj.* furrowed. **~adura**, *f.* furrowing, making furrows; chap in the hands or feet. **~ár**, *v. a.* to furrow, to make furrows. **~-se**, *v. r.* to chap; to crack, cleave.
Regolfo, *m.* flowing back of the water towards its spring.
Regoliz, V. *regalice.*
Regomargem, V. *regamargem.*
Regorgeiár, *v. a.* to trill, to quaver again. [to overflow.
Regorgitár, *v. a.* to expel; **~**, *v. n.*
Regoug||ado, *p. p.* & *adj.* *cão ~*, dog which has a wound or cocked tail like that of a fox. **~ár**, *v. n.* to wind the tail, and throw it upon the back; to cock the tail as the fox and some dogs do; to howl, yelp, cry like a fox. **~o**, *m.* the howl, yelp or cry of a fox.
Regozij||adamente, *adv.* merrily, cheerfully, gaily. **~ado**, *adj.* gay, merry, cheerful. **~ár**, *v. a.* to rejoice, cheer, make glad. **~-se**, *v. r.* to be glad, to rejoice at. **~o**, *m.* joy, mirth, gladness, delight, pleasure, satisfaction, amusement, diversion; rejoicing, expression of joy; festival, feast, spectacle.
Regozilho, V. *regozijo.*
Regra, *f.* rule, precept, common practice, maxim, principle; rule, example, pattern, model; regularity, rule, order, method; economy; temperance; (*med.*) regimen; rule or statutes of a religious order; monthly courses; line, row (of words); (*math.*) rule; (*mar.*) allowance; *~ de riscar*, V. *regoa; ~ de tres ou de proporção*, rule of three, rule of proportion, golden rule; *~ de companhia*, rule of society; *em ~*, in due form, valid, legal; *~s d'encadernador*, cutting-press; *com ~*, regular; *andar, estar com a ~*, to have the monthly courses, to be out of order; *escrever poucas ~s a alg.*, to write a few lines to one; *não ha ~ sem excepção*, there is no rule without an exception; *de ~, por via de ~*, according to rule or order; according to custom.
Regraciár, *v. a.* to thank, to return thanks, to render thanks.
Regr||adamente, *adv.* orderly, according to rule, regularly; moderately, temperately. **~ado**, *p. p.* & *adj.* ruled (paper etc.); regular, orderly; temperate, moderate, sober; *homem ~*, a regular, sober, economical man; *mulher ~a*, woman that has the monthly courses. **~adór**, *m.* rostral or claw for drawing the stave on music-paper. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, regular; pertaining to the rule or statutes of religious

orders. **~ante,** *adj. conego ~,* regular canon. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *regra*); V. *regrador.* **~ár,** *v. a.* to rule, to draw lines on paper; to rule, regulate, frame, order, adjust; to moderate; *~ a vida,* to regulate one's life (V. *regular*). **~-se,** *v. r.* to be ruled by; to take a regular course; to regulate one's life; to behave, to live regularly, orderly.

Regraxár, *v. a.* (*pint.*) to apply colours in a certain manner.

Regress||ão, *f. pl.* **~ões,** going back, return (V. *regresso*). **~ár,** *v. n.* to return, to go or come back, to the same place. **~ivo,** *adj.* retrogressive. **~o,** *m.* return, returning; going back, regress; (*jur.*) remedy; restoration to a benefice; *fig.* shift, help, resort; *sem ~,* irrevocable; irreparable, irrecoverable.

Regreta, *f.* (*typ.*) reglet.

Régua, V. *regoa.*

Reguacho, (*ant.*) V. *recacho.*

Reguadéiro, (*ant.*) V. *arrecadador.*

Reguarda, (*ant.*) V. *retaguarda.*

Reguardo, V. *resguardo.*

Reguçár, *v. a.* to sharpen or whet again.

Reguéif||a, *f.* a loof in the shape of a ring, a little cake. **~éira,** *f.* a woman that sells and makes regueifas.

Reguéir||a, *f.* drain, trench, gutter; (*ant.*) V. *ragueira.* **~inha,** *f. dim.* of *regueira.* **~o,** *m.* rivulet, brook; water-furrow; furrow; rut (V. *regueira*).

Reguengo, *adj.* V. *realengo; maçã ~a,* a sort of sour apple (in Portugal); *~,* *m.* a farm belonging to the royal patrimony, crown-land.

Reguenguéiro, *adj.* of the *reguengo; ~,* *m.* inhabitant of a crownland.

Reguingár, *v. a.* to object, to retort (= *retrucar, objectar*).

Reguingote, V. *redingote.*

Regul||ação, *f. pl.* **~ões,** regulation, order, settlement, settling. **~ado,** *p. p. & adj.* regulated, settled; established, fixed, appointed; regular, orderly. **~adór,** *m.* regulator, one who regulates; pendulum of a clock, balance-wheel of a watch. **~amentár,** *adj.* relative to a regulation. **~amentário,** V. *regulamentar.* **~amento,** *m.* regulation, statute, ordinance, reglement, by-law; rule of conduct, directive rule; military regulation. **~ár,** *adj.* regular, conformable to rule, correct; formal; methodical; ordinary, uniform, common, natural; orderly, regular; exact, strict, punctual; regular, not lay or secular; *edificio ~,* a regular building; *movimento ~,* a regular motion; *conego ~,* a regular canon; *clerigo ~,* a regular, a friar, a monk. **~ár,** *v. a.* to regulate, to adjust by rule or method, to direct, guide, rule; to order, set, put, to place in order, to settle, regulate; to determine, decide, prescribe; *~ a sua vida pelos dictames da razão,* to rule one's life by the dictates of reason; *~ as suas despezas,* to regulate one's expenses; *~ um assumpto,* to settle an affair; *~,* *v. n.* to go well, to be in order (a watch); to serve as a rule or line of conduct. **~-se,** *v. r.* (*por*) to regulate itself; to go by a rule, to conform to, to imitate, follow, to behave according (V. *regrar-se*). **~aridade,** *f.* regularity; regular, course, order, method; punctuality, strictness, exactness; strict observance of the rule of a religious order. **~armente,** *adv.* regularly, according to rule; constantly, orderly, duly, punctually; commonly, generally, certainly, without fail.

Regulino, *adj.* (*chim.*) reguline, belonging to regulus.

Régulo, *m.* a petty king; a basilisk; (*chim.*) regulus, a term applied to some of the brittle or inferior metals freed from extraneous substances; (*astr.*) Regulus, a star of the first magnitude, in the zodiacal constellation of Leo; *~ d'antimonio,* regulus of antimony.

Regurgit||ação, *f. pl.* **~ões,** regurgitation, flowing back, overflowing; reabsorption. **~ár,** *v. n.* to overflow or run over.

Regyrár etc., V. *regirar.*

Rehabilit||ação, *f. pl.* **~ões,** rehabilitation, reinstatement, reestablishing in one's former rights and privileges, re-enabling, restoring to one's former ability. **~ár,** *v. a.* to rehabilitate, reinstate, re-establish in one's former rights and privileges, to re-enable, to restore to one's former ability. **~-se,** *v. r.* to be re-established in one's former rights.

Rei, *m.* king; *fig.* chief, leader, master; king of animals, of birds; king at cards, at chess; the king of the ball etc.; *el ~,* the king; *~ d'armas,* the king at arms; *~ da banda,* the captain or leader of partridges; *peixe ~,* a fine small fish called a smelt; *da parte d'el ~,* in the king's name, by the king's order; *os ~s,* twelfth-day, Epiphany; *prov. qual é o ~, tal a grei,* such as the king is, such is the flock or his people; *o braço de ~ e a lança, longe alcança,* kings have long hands; *noco ~, nova lei,* new kings, new laws; *sem ~ nem roque,* without order; *não ter lei nem ~, ou ~ nem roque,* to regard neither law nor gospel, to fear neither God nor devil; *trazer o ~ na barriga,* to be very haughty.

Reigada, *f.* the cleft of the breech; the middle part between the wings of a bird etc.

Reigado, V. *arraigado.*

Réima, *m.* V. *reuma.*

Réima, *f.* husks of olive after the last pressing (= *albufeira*).

Reimão, *m. pl.* **~ões,** a kind of insects; a beast like the tiger (in Malacca).

Re-imbolso, *m.* repayment.

Reimbrár, (*ant.*) V. *relembrar.*

Reimoso, *adj.* rheumatic.

Reimpôr, *v. a.* to impose or tax anew.

Reimposição, *f. pl.* **~ões,** reassessment, reimposition, a new imposition.

Reimpressão, *f. pl.* **~ões,** reimpression, reprint.

Reimprimír, *v. a.* to reprint, to print again.

Reinação, *f. pl.* **~ões,** trick, wile; [prank, jest.

Reinadio, *adj.* wanton, frolicksome; *~,* *m.* sporter, wag, droll fellow.

Rein||ado, *m.* reign, dominion; time during which a king or a sovereign has authority. **~ante,** *adj.* reigning, governing; prevailing, predominant. **~ár,** *v. n.* to reign; to govern, rule, sway; *fig.* to be in vogue or fashion, to prevail.

Reincid||éncia, *f.* relapse. **~ente,** *adj.* relapsing. **~ir,** *v. n.* (*em*) to relapse (into sin etc.); V. *recahir*).

Reincorpor||ação, *f. pl.* **~ões,** reincorporation. **~ár,** *v. a.* to reincorporate, to incorporate or embody anew.

Reincl, V. *reinol.*

Reineta, } V. *raineta, rainete.*
Reinete, }

Reinfundir, *v. a.* to reinfuse, to infuse anew.

Reinha, V. *rainha.*

Reinicola, *adj. & m.* of a kingdom, native, born in a kingdom; inhabitant of a kingdom.

Réino, *m.* kingdom, realm; *fig.* dominion, empire.

Reinól, *adj.* born in a kingdom; of a kingdom; *ameixa ~,* a sort of plum like a damson.

Reintegr||ação, *f. pl.* **~ões,** reintegration, restoration. **~ár,** *v. a.* (*em*) to reintegrate, restore, renew. **~-se,** *v. r.* to be reintegrated or restored; to recover any thing lost.

Reintrante, *adj.* (*fort.*) *angulo ~,* re-entering or re-entrant angle.

Reinvite, *m.* (*jur.*) setting again, laying above the stakes (at play).

Rélo, V. *arreio.*

Réira, (*ant.*) V. *diarrhea.*

Reis, *m. pl.* of *real,* rees, a small Portuguese coin or a money of account equal to about one ninth of a cent (1000 rees equal to about $ 1.12).

Reisbutos, V. *resbutos.*

Reisete, } *m.* (*dim.* of *rei*) a
Reisinho, } petty king; a young king.

Reiter||ação, *f. pl.* **~oes,** reiteration, repetition. **~adamente,** *adv.* repeatedly, by reiteration. **~ado,** *p. p. & adj.* reiterated, repeated. **~ár,** *v. a.* to reiterate, repeat. **~avel,** *adj. pl.* **~aveis,** that can be reiterated or repeated.

Reitór, *m.* the rector, principal of a college or university; pastor, minister; *~ do mundo,*

ruler of the world, God. **~ado**, *m.* rectorship, rectorate, office, dignity of a rector; the time of a rector's rectorship. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, belonging to a rector. **~ia**, *f.* rectorship.

Réivas, *f. pl. burl.* the psalmody or psalm-singing of nuns.

Reivindic‖ação, *f. pl.* **~ões**, (*jur.*) vindication, claiming, claim. **~ár**, *v. a.* (*jur.*) to vindicate, assert, claim.

Réixa, *f.* I. quarrel, wrangle, strife, contention, contest, dispute; aegilops, goat's eye; crossbars; a thin board; ~ *velha*, an old quarrel or grudge; ~ *nova*, a sudden quarrel. II. ~ *do cadeado*, the sharp point that runs into a padlock when it locks (V. *reja*). [pig.

Reixelo, *m.* a kid (= *cabrito*); young

Reizete, } V. *reisete, reisinho.*
Reizinho, }

Rejas, *f. pl.* trellis, grate, lattice of a window. [refusal.

Rejeição, *f. pl.* **~ões**, rejection,

Rejéira, V. *regeira.*

Rejeit‖ár, *v. a.* to reject, refuse, not to accept; to slight; to disapprove; to dart, fling, to wound with a javelin etc.; (in falconry) to vomit, to cast up. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, that may be rejected, rejectable. **~o**, *m.* sort of javelin, dart, missile.

Rejo, *m.* (in the province of Minho) sort of barbel or mullet.

Rejuncár, *v. a.* to strew, to cover again.

Rejuvenescér, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to rejuvenate, to re-youth (*pres.* **~ço**). [*das moitas, rubeta*).

Rela, *f.* tree-frog, green-frog (= *ran*

Relação, *f. pl.* **~ões**, relation, account, report; relation, connection; relation, kindred, affinity; respect, reference, regard; intercourse, communication, correspondence; list, catalogue; enumeration; the supreme court of justice in Portugal.

Relacionár, *v. a.* to relate, tell, report; to make a list, catalogue etc. of; ~ *alg.*, to procure connections, correspondence etc. to any one. **~-se**, *v. r.* to enter into connexion with (V. *aparentar-se*).

Relamb‖ér, *v. a.* to lick again. **~-se**, *v. r.* to lick one's lips. **~ido**, *p. p. & adj. fig.* affected, prim. **~órlo**, *adj.* ugly, very weak, effeminate (= *mollangueirão*); insipid (= *sensaborão*); **~**, *m.* slackness, slothfulness.

Relamp‖adejár, V. *relampaguear.* **~ado**, (⌒⌒) (*ant.*) V. **~ago.** **~ago**, *m.* (⌒⌒) lightning, flash of lightning; flash; glitter. **~agueár**, *v. n.* to lighten; *fig.* to glance, sparkle, glitter; *relampagueia*, it lightens. **~eante**, **~ejante**, *adj.* flashing; sparkling. **~eár**, **~ejár**, *v. n.* V. **~aguear**; *fig.* to sparkle (speaking of eyes). **~o**, V. *relampago.*

Relance, *m. de* ~, by accident, by chance; *ganhar de* ~, to win with the first cards turned up by the dealer (at the game called pharaon).

Relanceár, *v. n.* to cast a glance upon any thing.

Relaps‖ia, *f.* relapse, relapsing into sin, into an abjured heresy (= *reincidencia*). **~o**, *adj.* (in matters of religion) relapsed, fallen back into error.

Relasso, *adj.* slack.

Relat‖adór, V. *relator.* **~ár**, *v. a.* to relate, tell, to give an account of; (*jur.*) ~ *um feito*, to report a cause, to make the report of it.

Relativ‖amente, *adv.* relatively, in relation to somethig else, comparatively, respectively. **~o**, *adj.* relative, having relation, respecting, pertinent, comparative; (*gram.*) *pronome* ~, relative pronoun.

Relat‖ór, *m.* relater; reporter; informer. **~ório**, *m.* report, account, relation, information; enumeration; previous discourse, preamble; ~ *de feito*, the report of a cause.

Relax‖ação, *f. pl.* **~ões**, relaxation, slackening, loosening, unbending, laxness; slackness, remissness, looseness, decay, negligence; relaxation, diversion, recreation, rest, repose, refreshment; (*igr.*) commutation of punishment, releasing, absolving from a vow; the surrendering of a criminal to the secular justice by an ecclesiastical court. **~adamente**, *adv.* with relaxation; loosely, remissly. **~ado**, *adj.* relaxed, loose, slack; lax, remiss; lewd, debauched; *nervo* ~, a relaxed nerve; *moço de vida* ~*a*, a man of loose life; ~ *ao braço secular*, delivered over to the laity. **~adór**, *adj.* that relaxes, slackens, loosens. **~amento**, *m.* V. *relaxação*; ~ *do estomago*, weakness of the stomach, looseness. **~ante**, *adj.* (*med.*) relaxing, relaxative, relaxant. **~ár**, *v. a.* to relax, loosen, slacken, weaken, to make languid; to release, to free from obligation, to absolve, pardon; to make less severe or rigorous, to remit, lessen, abate; to unbend, ease, divert; to deliver over to the laity or secular justice; ~ *o ventre*, to loosen the belly; ~ *os cuidados*, to unbend one's cares, to unbend one's mind. **~-se**, *v. r.* to grow slack or remiss, to remit, slacken. **~o**, *adj.* V. *relaxado, relapso.*

Relé, *f.* sort, kind, species; humour, genius, disposition; race, stock, family (V. *ralé*); *gavião de toda* ~, bachelor who has intercourse with women of every description.

Releg‖ado, *adj.* V. *religado*; (wine) exposed for sale during the time allowed by privilege to landlords etc. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, (*ant.*) tax paid by those who sold wine during the time allowed by privilege to landlords etc.

Relego, *m.* a barn, cave etc. to get in corn or wine, in the harvest-time or vintage; privilege of landlords or owners of lands, to sell the product of their lands for three months; during which time, no one else can sell that of their own.

Releguéiro, *m.* a tenant or farmer who holds or hires lands belonging to landlords who have the privilege called *relego.*

Releição, *f. pl.* **~ões**, the repeated reading of anything; *fazer uma* ~, to read over again.

Relexár, V. *relaxar, dispensar.*

Reléixo, *m.* (*arch.*) projection, projecture, jutty, ressault; (*fort.*) berme, a space, from three to five feet wide, between the foot of the ramparts and the side of the moat; slope, talus.

Relembr‖ança, *f.* remembrance, memory. **~ár**, *v. a.* to put in mind of, to remind of (= *recordar*).

Relent‖ár, *v. a.* to moisten, to make damp. **~-se**, *v. r.* to be moistened, to grow damp. **~o**, *m.* the dew or moisture of the night; *dormir ao* ~, to sleep in the open air.

Releo, V. *raleo.*

Relér, *v. a.* to read over again.

Relés, *adj. fam.* ugly, shabby, poor, negligent, slothful; mean,

Releu, V. *raleo.* [low.

Relev‖ado, *p. p. & adj.* raised, lifted again; embossed; projecting, jutting, prominent. **~adór**, *adj.* raising, lifting; indulgent, forbearing. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, **~amento**, *m.* raising-up again; allaying, ease, relief; delivering, a release; pardon; indulgence, forbearance. **~ância**, *f.* importance, consequence, weight. **~ante**, *adj.* important, of consequence, weighty, considerable, material; great, noble, eminent. **~antissimo**, *adj. sup.* of *relevante.* **~ár**, *v. a.* to raise again, to get or take up again; to release, acquit, discharge of any obligation; to absolve, disengage; to exempt; to pardon, forgive; to ease one of a thing, to deliver or rid of; to give relievo to a picture; to emboss; ~ *uma falta*, to pass by, to forgive, to wink at a fault; ~, *v. n.* to import, to be of moment or consequence to, to matter, concern; *releva-me muito*, it is of the highest consequence to me. **~o**, *m.* relievo, relief; embossed work; *fig.* brightness, set-off (= *realce*); *levantar de* ~, to emboss; *alto ou inteiro* ~, alto relievo, high relief; *meio* ~, demi-relievo; *baixo* ~, basso relievo, low relief.

Relha, *f.* coulter (of a plough); *prov. metter agulha e tirar* ~, to throw a sprat to catch a salmon; ~*s do carro*, certain pieces of the wheels of a carriage.

Relh‖aço, *m.* **~ada**, *f.* blow with a leather whip.

Relho, *m.* a sort of girdle formerly used by Portuguese la-

dies; a sort of fish so called; whip of twisted leather; *chegar ao ~ a uma mulher ou desatar-lhe o ~*, to enjoy a woman; *fig. vir, chegar ao ~*, to condescend, yield, be persuaded.

Relho, *adj. burl.* hard, inflexible, rude; *fallar portuguez velho e ~*, to speak plain, frankly, rudely without compliments, to say the naked truth.

Relhote, *m. dim.* of *relha.*

Relicário, *m.* a shrine for relics, reliquary, despository for relics.

Relicit‖ação, *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) a new licitation. **~ár,** *v. a.* (*jur.*) to expose for sale at auction a second time. [**~guei**).

Religár, *v. a.* to tie again (*pret.*

Religas, (*ant.*) V. *reliquias.*

Religião, *f. pl.* **~ões,** religion, faith; religiousness, piety; religious order; *~ de Malta*, the order of the knights of Malta.

Religionário, *m.* protestant, reformist, Calvinist.

Religios‖a, *f.* a nun. **~amente,** *adv.* religiously, godly, piously; religiously, strictly, exactly, punctually. **~idade,** *f.* religiousness; piety, godliness, devotion, religion. **~o,** *adj.* religious, pious, godly, devout; punctual, strict, scrupulous; *vida ~a*, religious or monastic life; *casa ~a*, religious house, monastery, convent; *~*, *m.* friar, monk.

Relimár, *v. a.* to file again.

Relinch‖ár etc., V. *rinchar etc.* **~o,** V. *rincho.*

Reling‖a, *f.* (*mar.*) bolt-rope. **~ár,** *v. a.* (*mar.*) to sew the bolt-ropes to a sail. [(= *deixar*).

Relinquír, *v. a.* (*ant.*) to abandon

Relíqui‖a, *f.* relic. **~s,** *pl.* relics, remains of the bodies or clothes of saints; remains of any thing (V. *sobejos*). **~ário,** V. *relicaro.* **~o,** *adj.* (‿) remaining, left (= *restante*).

Rella, *f.* bird-trap (V. *rela*).

Rellés, V. *reles.*

Relog‖éiro, *m.* watch-maker, clock-maker. **~laria,** *f.* clock-making, watch-making. **~lo,** *m.* (‿) clock, watch; (*mar.*) half an hour by the hour-glass; *~ d'algibeira*, a watch; *~ do sol*, sun-dial; *~ de areia*, sand-glass; *~ d'agua*, water-clock, clepsydra; *~ de mesa*, table-clock; *~ de parede*, time-piece, house-clock; *~ de repetição*, a repeater; *~ de torre*, clock of a steeple; *~ de longitude*, time-piece, chronometer; *~ meridiano*, meridional sun-dial; *~ lunar*, lunar dial, moon-dial; *~ desconcertado*, a watch or clock which is out of order; *fig.* disorderly person, a man of disorderly conduct, one who speaks at random etc.; *caixa do ~*, watch-case; *mão de ~*, hand of a clock, watch-hand; *sino do ~*, bell, clock-bell; *dar corda a um ~*, to wind up a watch, clock etc.; *acertar o ~*, to set a watch; to regulate a watch; *o ~ dá horas*, the clock strikes; *o meu ~ não anda*, my watch does not go or stands still; *o ~ anda atrazado, adiantado*, the watch goes too slow, too fast; *~ que regula bem*, a watch which goes well.

Reloj‖aria, V. *relogiaria.* **~o,** V. *relogio.* **~oéiro,** V. *relogeiro.*

Relouc‖ado, *adj.* stark mad. **~ár,** *v. a.* to render stark mad (= *infatuar*).

Reluct‖ância, *f.* reluctance, repugnance. **~ante,** *adj.* reluctant, averse, unwilling. **~ár,** *v. n.* to reluct, to struggle or strive against, to oppose, resist.

Relumbr‖ante, *adj.* shining, luminous, brilliant, splendid, sparkling. **~ár,** *v. n.* to shine, glitter, sparkle.

Reluz‖ente, *adj.* shining, glittering, sparkling, brilliant, bright. **~ír,** *v. n.* to shine, glitter, glimmer, flash; *fig.* to shine, excel; *prov. não é ouro tudo o que reluz*, all is not gold that glitters.

Relv‖a, *f.* turf, sod, sward, grass. **~ár,** *v. a.* to cut the grass, to mow; *~*, *v. n.* to be overgrown with grass. **~oso,** *adj.* covered with turf; grassy.

Rem, *f.* (*ant.*) thing; *alguma ~*, something; *não ..*, nothing.

Remachado, *adj.* cocked, turned up; *nariz breve e ~*, a short and cocked up nose.

Remad‖a, *f.* stroke of the oar. **~ór,** *m.* rower (= *remeiro*). **~úra,** *f.* rowing.

Remal, V. *ramal.*

Remanch‖ado, *p. p.* & *adj.* slow. **~adór, ~ão,** *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** slow, tardy, lingering, sluggish (= *pachorrento, ronceiro*). **~ár,** *v. a. vulg.* to delay, put off, protract, procrastinate. **~-se,** *v. r.* to linger, loiter, whiffle, fiddle-faddle, stand trifling; to grudge. **~o,** *m.* slowness, sluggishness, laziness, dilatoriness, phlegm.

Remanço, V. *remanso.*

Remandiola, *f. burl.* artifice, deceit, craft, crotchet, trick, wile.

Remanec‖ente, *adj.* remaining, resting, left; surplus, supernumerary; perseverant, persisting; *~*, *m.* rest; remainder; surplus. **~ér,** *v. n.* to remain, rest, be left; to be over and above; to persevere, persist; to appear unexpectedly (*pres.* **~ço**).

Remau‖éncia, *f.* (*desus.*) the rest, remainder. **~ente,** V. *remanecente; ~*, *adv.* suddenly, on a sudden.

Remangár, *v. a.* to take up any thing to strike with, to threaten with a hand lifted up. **~-se,** *v. r.* V. *arremangar-se.*

Remans‖ado, *adj.* (*poet.*) calm, still, standing, stagnant (water). **~ár-se,** *v. r.* **~eár,** *v. n.* to be stagnant (water). **~o,** *m.* the calm or still water of a river or near the coast, wet dock, small dock or retreat for boats; *fig.* rest, repose, quiet, ease.

Remár, *v. a.* & *n.* to row; *fig.* to take much pains; to swim; to flutter (speaking of birds); *fig. ~ para a sua opinião*, to take much pains to maintain one's opinion; *~ contra a maré*, to strive against the stream; *~ por si*, to go on one's own legs; (*mar.*) *rema forte!* pull cheerly in the boat! *rema quem pode!* pull with the oars that are shipped! *rema para bordo!* come aboard with the boat! *rema para barlavento!* pull to windward! *rema de bombordo e cea d'estibordo!* pull the larboard, and hold water with the starboard oars! *rema enchuto!* row dry! (the order to row without wetting the passengers); *~ em pé*, to row standing; *~ longo*, to row a long stroke; *~ prato*, to row flat; *~ arrancado*, to pull hard with the oars; *~ uma*, to row all at once

Remascár, *v. a.* to chew again, to ruminate, to chew the cud; *fig.* to ruminate, to meditate over and over again.

Remassár, (*ant.*) V. *remanecer.*

Remasse, *m.* piece of iron, instr. of gunsmiths.

Remastigár, *v. a.* to chew again, to chew the cud, to ruminate (*pret.* **~guei**).

Remat‖ação, V. *arrematação.* **~adamente,** *adv.* totally, entirely, absolutely. **~ado,** *p. p.* & *adj.* finished, accomplished; complete, perfect; *louco ~*, a regular foot, stark mad. **~adór,** V. *arrematador.* **~ár,** *v. a.* to end, finish, accomplish, achieve, terminate; to make a knot in a thread in order to hold it fast in a seam; to sell by auction (V. *arrematar*); *~*, *v. n.* to end, to be finished or terminated. **~e,** *m.* end, conclusion; extremity; (*arch.*) finishing part or ornament of a building, cornice, fronton, pediment etc.; top, ridge; burden (of a song) refrain; *fig.* pitch, height, top, pinnacle; *dar ~ a or em alg. c.*, to end, finish something.

Remeação, *f.* (*ant.*) turn, turning.

Remeçár, V. *remessar.*

Remecher etc., V. *remexer etc.*

Remedão, V. *ramadan.*

Remedár etc., V. *arremedar etc.*

Remedi‖ado, *p. p.* & *adj.* well off, in easy or good circumstances. **~adór,** *m.* one who remedies. **~ár,** *v. a.* to remedy, cure; to remedy, redress, remove; to help, assist; to set in order, to settle; to correct, mend; to repair; to deliver or free from; *aquillo não se pode ~*, that cannot be helped. **~-se,** *v. r.* to help one's self; to know how to shift for one's self; to extricate one's self. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that may be remedied or cured; that can be helped, mended, repaired etc.

Remedição, *f. pl.* **~ões,** measuring again.

Remédio, *m.* remedy; medicine; shift, remedy, expedient, help, refuge, retrieve; *vulg.* something to live upon, competency, easy circumstances; *~ exterior*, ex-

ternal remedy; *não haver ~*, to be inevitable, unavoidable, indispensable; *não ter ~*, to have no means, to have nothing to live upon; to be past remedy, past help, irremediable; *sem ~*, past remedy, past help, incurable, irremediable; *isso não tem ~*, there is no help for it, it can't be helped; *damno que não tem ~*, an irreparable or irrecoverable mischief; *para tudo ha ~, excepto para a morte ou só para a morte não*, there is cure for every thing but death, there is no remedy against death.

Remedír, *v. a.* to remeasure, to measure anew.

Remedo, *m.* imitation, copy (V. *arremedo*).

Reméiro, *adj.* easy to be rowed or moved by oars (a boat etc.); *~*, *m.* rower, one who rows.

Remel‖a, *f.* gum of the eye. **~ado**, *adj.* V. *~oso*. **~ão**, *adj. & m. pl.* **~ões**, *assucar ~*, soft sugar of a bad grain. **~ár**, *v. n.* to be filled with gum; to blear (speaking of the eyes). **~éiro**, **~oso**, *adj.* blear-eyed.

Remelhór, *adj. burl.* twice better.

Remembr‖ança, *f.* (*ant.*) remembrance. **~ár**, (*ant.*) V. *lembrar*.

Rememor‖ár, *v. a.* to remember, to put in mind, to remind. **~ativo**, *adj.* rememorative, calling to mind, that reminds.

Remend‖ado, *p. p. & adj.* mended, patched; *cavallo ~*, a pie-bald horse. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, *~ alfaiate*, a botcher, a mender of old clothes; *~ sapateiro*, a cobbler. **~ár**, *v. a.* to mend, patch, botch; *fig.* to repair, make up. **~aria**, *f.* a great many patches or botches; a garment, cloak etc. made all of patches. **~éira**, *f.* darning woman. **~éiro**, V. *~ão*. **~inho**, *m. dim.* of **~o**, *m.* botch, patch; botching, patching, mending; change, addition, correction; spot on the skin of an animal; coarse repair; *fig.* palliation, cloak; *fig. ser ~ d'outro panno*, to be of another sort or nature; *a ~s*, piece-meal, by snatches or by fits and girds or starts.

Remenicár, *v. a.* to object, retort.

Remercéar, *v. a.* (*ant.*) to thank, acknowledge.

Remerec‖edór, *adj.* of great merit, well-deserving. **~ér**, *v. a.* to deserve more than what is given, to deserve in a high degree (*pres.* **~ço**).

Remess‖a, *f.* remittance; remitting; money or a sum remitted. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm. of remesso*) a measure equal to 10½ *palmos*. **~ár**, V. *arremessar*. **~o**, *m.* missile, javelin etc. (V. *arremesso*).

Remestre, *m. burl.* twice a master.

Remett‖edura, V. *remettida, envestida*. **~ente**, *m.* (*com.*) remitter. **~ér**, *v. a.* to remit, send; to put into one's hands, to commit to one, to intrust one with, to leave to one's care; to delay, put off; to refer to; to recommend (V. *arremetter, remittir*); *~ alg. c. a alg. para julga-la*, to leave or refer a thing to one, to make him the judge of it; *~ dinheiro*, to remit money; *~ alg. c. ao silencio*, to pass a thing over in silence; *~*, *v. n.* to begin, to fall to; *elle remetteu a fugir com mais pressa que d'antes*, he betook himself to a speedier flight than before. **~-se**, *v. r.* to refer, leave or put a thing to a person's judgment, to leave it to his choice; to refer to a passage, to an authority; *remetto-me a vós nesse particular*, I refer or leave it to you; *remetto-me a tudo aquillo que vós parecer mais conveniente*, I shall stand to whatsoever you shall think fit. **~ida**, *f.* attack, assault, charge. **~ido**, *p. p. & adj.* remitted etc. **~idura**, V. *remittida, commettimento*.

Remex‖ér, *v. a.* to stir, to put in motion again, to mix again; to stir, move, shake; to put in disorder, to disorder, confuse; to trouble, disturb; to rummage; to turn upside down, to overturn. **~ida**, *f.* mixture; confusion. **~ido**, *p. p. & adj.* mixed, unruly.

Remido, *adj.* ransomed, redeemed.

Remidór, *m.* redeemer (V. *redemptor*).

Rémiges, *f. pl.* flag-feathers, beam-feathers, pinions.

Remígio, *m.* flapping or clapping the wings.

Remigr‖ação, *f. pl.* **~ões**, remigration, return. **~ár**, *v. n.* to return.

Remilhão, *m. pl.* **~ões**, (*Bras.*) large copper spoon used in sugar-works.

Remimento, (*ant.*) V. *remissão*.

Reminhól, V. *remilhão*.

Reminiscéncia, *f.* remembrance, reminiscence.

Remír, *v. a.* to redeem, ransom; to buy off, exempt; to recover; to redeem or recover a pledge or pawn; to buy off an annuity; to deliver, rid of, extricate from; *~ o penhor*, to redeem or recover a pledge or pawn; *Christo remiu-nos com o seu sangue*, Christ has redeemed us by his blood; *~ uma fortaleza*, to retake a fortress; *~ os peccados com esmolas*, to redeem sins by alms; *~ o vexame*, to rid one's self of a trouble or vexation. **~-se**, *v. r.* to redeem one's self (V. *remediar-se*).

Remirár, *v. a.* to look at again, to look on attentively; to consider, to examine again, to examine strictly. **~-se**, *v. r.* to look at one's self again.

Remiss‖a, *f.* fine, mulct. **~amente**, *adv.* remissly, slackly, negligently. **~ão**, *f. pl.* **~ões**, remission; a temporary diminution of the symptoms of a disease; forgiveness, pardon, remission, absolution; remission, relaxation of severity or rigour, moderation; indolence; referring to a tribunal, judge etc. (V. *remissoria*). **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, pardonable, excusable. **~ivo**, *adj.* remissive, that remits. **~o**, *adj.* remiss, slack, negligent. **~ório**, *adj. carta ~a*, the letter or order directed by a judge to another for the transmission or remitment of a prisoner.

Remitt‖ente, *adj. febre ~*, remittent fever. **~ír**, *v. a.* to remit, forgive, pardon; to absolve; to release; to remit, relax, to make less rigorous; to moderate; to resign, give up; *~*, *v. n.* to remit, grow less intense; to abate. **~-se**, *v. r.* to remit, grow less intense or violent, to slacken, abate. [able, recoverable.

Remível, *adj. pl.* **~íveis**, redeem-

Remo, *m.* an oar; *pá do ~*, the blade of an oar; *páos ou toletes a que se alam os ~s*, tholes; *armada de ~*, a fleet of rowing-vessels; *~ em punho*, ready to row; *tirar pelo ~*, to tug at the oar; *picar, apertar o ~*, to ply the oars; *fig. navegar á vela e a ~*, to strain every nerve; *remar seu ~*, to row, to tug at the oar; to lead a laborious, painful life.

Remocár, V. *remoquear*.

Remoçamento, *m.* a renewing or renewal of youth, rejuvenescence.

Remoção, *f. pl.* **~oes**, removing, removal; withdrawing; sending back, returning.

Remoçár, *v. a.* to make or render young again, to restore to youth; *~*, *v. n. & ~-se*, *v. r.* to grow or become young again.

Remodel‖ação, *f. pl.* **~ões**, the act of remodelling. **~ár**, *v. a.* to remodel, transform, alter.

Remoedura, V. *ruminação*.

Remocla, *f.* mark of contempt, turning the fist in the flat hand; spite, malice.

Remoér, *v. a. & n.* to chew again, to chew the cud, to ruminate; to grind again; *~ os dentes*, to gnash, grind or grate one's teeth. **~-se**, *v. r.* to get or fly into a rage, to fly out into a passion.

Remoído, *p. p.* of *remoer*.

Remoinh‖ár, *v. a.* to whirl, to turn about; *~*, *v. n.* to turn about like a whirlpool. **~o**, V. *redomoinho*. **~oso**, *adj.* whirling.

Remolh‖ár, *v. a.* to soak, steep, to water again. **~o**, *m.* soaking, steeping, watering again; *fig. pôr de ~ um negocio*, to wait till a matter is ripe; *prov. quando vires arder as barbas do teu vizinho, põe as tuas a ~*, take care of your house, when you see fire in that of your neighbour.

Remont‖a, *f.* (*mil.*) remounting; remount, new horses. **~ado**, *adj.* remounted; *fig.* excellent, great, eminent, sublime; remote, distant; superior, free from emotion or concern, unmoveable, not to be shaken;

(*caç.*) frightened, hidden in the thickest part of the forest. **~ante**, *adj.* (*bot.*) turned upward. **~ár**, *v. a.* to raise; to exalt, extol; (*caç.*) to scare away; to make up again; *~ a cavallaria*, to remount cavalry, to furnish with fresh horses; *~ umas botas*, to put new feet to boots, to front, new-front; *~ o rio*, to sail up a river, up or against the stream; *~ a lyra*, to new-string a lyra; *~*, *v. n.* to go back to the original source, to the first cause, origin or principle. **~-se**, *v. r.* to mount, to rise on high, to ascend; to soar, to tower (speaking of birds); *fig.* to soar, to soar too high; to grow proud. **~e**, *m.* mounting, ascension, soaring; rising ground; putting new feet to boots, new-fronting; *meio ~*, patch, varnished point of a shoe.

Remoqu||e, *m.* biting sarcasm, scoff, taunt, gibe. **~eador**, *m.* a taunter, giber. **~eár**, *v. a.* to taunt, gibe, throw out a fling at.

Rémor||a, *f.* (*icht.*) remora, sucking-fish; *fig.* delay, stop, let, hindrance. **~ado**, *adj.* delayed, put off, hindered.

Remord||áz, **~edór**, *adj.* gnawing, stinging; *consciencia ~a*, a stinging conscience, sting of conscience. **~ér**, *v. a.* to bite again; to cause remorse; to rebuke, carp; to repeat frequently; *remorde-lhe continuamente a consciencia*, he feels continually the stings of his conscience.

Remoroso, *adj.* that stops, hinders, delays. [conscience.

Remorso, *m.* remorse, sting of

Remot||amente, *adv.* remotely, distantly; confusedly. **~íssimo**, *adj. sup.* of **~o**, *adj.* remote, distant; *fig.* forgotten; absent, distracted; averse; *fig. estar ~ de*, to be far from doing anything; to have almost forgotten what one had learned; *~a antiguidade*, remote antiquity.

Remov||ér, *v. a.* to remove; to drive away; to displace; to put out of a place; to remove, to take away; to frustrate, baffle, thwart, bring to nothing; to begin again, recommence; *~ alg. do cargo, do emprego*, to dismiss, discharge, remove one; *fig. ~ alg. de sua resolução*, to divert one from his purpose or resolution; *~ os embaraços, as difficuldades*, to remove the obstacles, difficulties. **~imento**, *m.* removing, removal; stirring; displacing. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, removable, that may be removed.

Remudár, *v. a.* to change again.

Remuinhár etc., V. *remoinhar.*

Remuner||ação, *f. pl.* **~ões**, remuneration, reward, recompense; gratification; salary, honorary. **~ado**, *p. p. & adj.* rewarded, recompensed. **~adór**, *m.* rewarder. **~ár**, *v. a.* to remunerate, reward, recompense, requite. **~ativo**, *adj.* remunerative, affording reward or recompense. **~atório**, *adj.* remuneratory, remunerative. **~oso**, *adj.* remunerative, liberal, generous.

Remurmur||ár, *v. n.* to remurmur, to murmur back or again. **~io**, *m.* (◡◡) remurmuring.

Remusgár, *v. n.* to suspect; to grumble, murmur (V. *resmonear, resmungar*).

Renacér etc., V. *renascer etc.*

Renál, *adj. pl.* **~aes**, renal, relating to the reins or kidneys.

Renasc||ença, **~éncia**, V. *renascimento.* **~ente**, *adj.* growing or springing up again, reproduced, reappearing, renascent. **~ér**, *v. n.* (*de*) to be born again, to be new-born, to grow or spring up again, to be reproduced, renewed; (*theol.*) to be new-born or regenerated by birth. **~imento**, *m.* regeneration, new-birth, renascency; palingenesis; renewal; revival; *o ~ das lettras*, the revival of letters.

Rencontro, V. *recontro.*

Renda, *f.* I. rent, revenue, income; (*ant.*) V. *redea; ~ vitalicia*, life-rent, life-annuity; *~ em bens de raiz*, ground-rent; *~s publicas*, public revenues; *de ~*, on rent, on lease; *viver das suas ~s*, to live upon one's revenues or means; *pagar a ~*, to pay the rent; *comer, gastar as suas ~s adiantadas*, to eat the calf in the cow's belly. II. lace; *~ de filó*, cotton-lace; *~ de tear*, bone-lace; *~ de agulha*, point-lace.

Rendado, *p. p. & adj.* trimmed with lace.

Rendár, *v. a.* (*ant.*) to pay a rent; (*agr.*) to twifallow, to plow or fallow a second time (V. *arrendar*).

Rendavel, V. *rendoso.*

Rended||óiro, **~óuro**, *adj.* productive. **~ura**, *f.* yielding, submitting (= *rendição, rendidura*).

Rendéira, *f.* I. lace-woman, lace-maker; female copyholder. II. wife of a farmer.

Rendéiro, *m.* tenant, renter, copyholder, lessee; farmer; receiver of the rent.

Rendér, *v. a.* to subdue, conquer, overcome; to oblige, force, reduce; to render, return, give; to give up, deliver, surrender; to yield, bear, produce (speaking of lands, vines etc.); to relieve; (*alveit.*) to strain; to bend, crook; *~ uma sentinella*, to relieve a sentry; *~ graças*, to thank, to return thanks; *~ finezas*, to court, to say soft, pretty things (to ladies); *~ honra*, to honour, to do honour; *~ vidas á morte*, to kill; *~ o espirito, a alma a Deus*, to give up the ghost, to yield up the breath or spirit, to die; *~ as armas*, to lay down arms, to surrender; *os seus bens rendem-lhe tanto cada anno*, his estate yields him so much a year; *~ o bordo ao mar*, to sail again, to resail, to sail back; *~*, *v. n.* to bend, to grow crooked; to yield, sink; to break; to yield, bear, produce; *fazer ~ o officio*, to draw advantage from an office. **~-se**, *v. r.* to yield, to lay down one's arms, to surrender, submit; to fail, yield, succumb, be tired; to comply with, to yield to any desire or demand; *~-se a partido*, to surrender, yield, to give one's self up on certain stipulations; *~-se á clemencia ou mercé do vencedor*, to surrender at discretion; *rendo-me*, I yield, I knock under; *~-se aos appetites*, to follow one's desires or inclinations.

Rendição, *f. pl.* **~ões**, (*ant.*) ransom, price or sum paid for redemption from captivity etc. (= *resgate*).

Rendid||amente, *adv.* humbly, submissively, lowly. **~o**, *p. p. & adj.* rendered; conquered, subdued; fatigued; broken; *~ das virilhas*, affected with hernia, ruptured. **~ura**, *f.* place where a mast breaks.

Rendilha, *f.* very narrow lace (= *espiguilha*).

Rendimento, *m.* revenue, income, rent; produce, proceeds, profit; yielding up, surrender, compliance, submission; fatigue; dejection; discouragement; (*alveit.*) strain; *~ liquido*, net proceeds, net profit, clear profit.

Rendoso, *adj.* fruitful, fertile, productive; profitable.

Reneg||ada, V. *arrenegada.* **~ado**, *adj.* apostate, faithless, recreant; *~*, *m.* renegate, renegado, apostate. **~adór**, V. *arrenegador.* **~ár**, *v. a.* to deny, disown; to abjure, disclaim, renounce, forswear; to curse and swear, to blaspheme; V. *arrenegar* (*pret.* **~guei**).

Renembrár etc., (*ant.*) V. *lembrar etc.*

Renete, *m.* (farrier's) butteris, horse-picker, parer.

Renga, *f. vulg.* row, file (= *renque, fiada, fileira*). [lace.

Rengalho, *m.* plain ground of

Renge, (*ant.*) V. *rengo.*

Rengér, } V. *ranger.*
Rengir, }

Rengifero, V. *rangifer.*

Rengo, *adj.* lame (horse).

Rengo, *m.* spun cotton for muslin; muslin; V. *ordem, fileira.*

Rengue, *m.* V. *rengo.*

Rengueár, *v. n.* to be lame (horses).

Renh||ida, *f.* strife, quarrel, dispute, debate. **~ido**, *adj.* at variance with any one; obstinate; disputed, debated; *fig.* warm, hot; *peleja ~a*, a desperate fight. **~imento**, *m*, quarrel, debate. **~ír**, *v. n.* to quarrel, dispute, to debate with great passion or commotion.

Reniforme, *adj.* (*bot.*) reniform, having the form of kidneys.

Renit||éncia, *f.* renitency, renitence, reluctance, resistence, opposition. **~ente**, *adj.* renitent, refractory, obstinate, stub-

born. **~entemente,** *adv.* refractorily, obstinately. **~ír,** *v. n.* to oppose, resist, to set one's self against; to be obstinate or stubborn.

Renna, *f.* } (*zool.*) rein-deer.
Renno, *m.* }

Reno, *m.* (*geogr.*) the Rhine (river).

Renocerote, V. *rhinocerote.*

Renome, *m.* renown, glory, fame.

Reno-||a, *f.* shoot, sprig (of trees). **~ação,** *f. pl.* **~ões,** renovation, renewing. **~ado,** *adj.* renewed. **~adór,** *m.* renewer, reformer. **~amento,** *m.* renovation, renewing. **~ár,** *v. a.* to renew, renovate; to restore; to repair; to refresh; to re-establish; to revive; to recommence, begin again; to reform, mend; to polish; *~ a memoria de alg. c.*, to refresh or renew the memory of a thing, to call it to mind; *~ uma chaga ou ferida, a dor,* to renew the grief; to renew a wound; *~ as forças,* to gather new strength, to recover one's strength; *~,* *v. n.* to shoot, to sprout (plants); to begin again; to follow, to succeed each other (seasons etc.). **~-se,** *v. r.* to be renewed, to revive, to be restored to the former state; to succeed each other. **~o,** *m.* shoot, spring, sprout (of trees). **~s,** *pl.* premices, first fruits; all kinds of fruit etc. (V. *novidades*).

Renque, *f.* rank, row, file; *uma ~ de soldados,* a rank or file of soldiers; *pôr em ~,* to place in a row, to rank, range.

Rente, *adj.* close; even with, level with; *~ da terra,* even with the ground; (*bot.*) acauline, acaulous, having no stalk or stem; *cortar ~,* to cut off close.

Renteár, *v. a.* to cut off close.

Renuír, *v. a.* to refuse, reject.

Renunçár, (*ant.*) V. *renunciar.*

Renunci||a, ~ação, *f. pl.* **~ões,** renunciation, renouncement, resignation, desistance; disclaiming, denial, forsaking, abjuring; self-denial, self-renunciation; (*jur.*) quit-claim; renounce (at cards). **~adór,** *m.* one who renounces; who refuses, rejects. **~ár,** *v. a. & n.* to renounce, resign; to quit claim; to forsake, renounce, take leave of, quit; to refuse, reject; to despise; to recant, recall, revoke; (*jog.*) to revoke, not to follow suit; *~ a propria vontade,* to deny one's self, to practise self-denial; *~ nas mãos do amor o entendimento,* to be beside one's self or mad for love. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that may be renounced.

Renúnculo, V. *rainunculo.*

Renzilha, *f.* quarrel, dispute; grudge.

Reo, *m.* criminal, a guilty person; culprit; defendant; a plaintiff; *~ de morte,* delinquent under sentence of death.

Reobarbo, V. *rheubarbo.*

Reorden||ação, *f. pl.* **~ões,** reordination, a second ordination. **~ár,** *v. a.* to reordain, to ordain again; to set in order again.

Reordinár etc., V. *reordenar etc.*

Reorganiz||ação, *f. pl.* **~ões,** reorganization, a new organization. **~adór,** *adj. & m.* reorganizing; who reorganizes. **~ár,** *v. a.* to reorganize, to organize anew; to compose or arrange again.

Reoxyd||ação, *f. pl.* **~ões,** a second oxidation. **~ár,** *v. a.* to oxidate again.

Repa, V. *repas.*

Repag||ár, *v. a.* to pay twice; to pay too much, to overpay. **~o,** *p. p. & adj.* well paid; overpaid, paid too much for.

Repairár etc., V. *reparar etc.*

Repáiro, V. *reparo.*

Repanço, V. *ripanço.*

Repandido, *adj.* (*bot.*) repand, noting leaves having an uneven, slightly sinuous margin.

Repanhár, *v. a.* (*desus.*) to snatch away.

Repar||ação, *f. pl.* **~ões,** repair, reparation, repairing; reparation, amends, satisfaction, indemnification. **~ado,** *p. p. & adj.* repaired; observed; *fig.* sheltered; *lugar ~,* a place sheltered from the sun etc.; *andar bem ~,* to be well dressed, well covered. **~adór,** *adj.* repairing, restoring etc.; *~,* *m.* repairer; reformer, redresser, restorer; observer, one who takes notice; censurer, critic, reprover, blamer; *~ do genero humano,* the saviour of mankind. **~ár,** *v. a.* to repair, mend, refit, make up; to restore; to retrieve; to make amends for, to redress, repair; to recover, shelter, secure from; to parry in fencing, to ward off a blow; *~ o damno,* to indemnify one; *~ a honra de alg.*, to repair one's honour, to make reparation for scandal or defamation; *~ as forças,* to gather strength, to recover one's strength; *~ culpas,* to amend, to grow better, to be reformed; *~ a fome,* to appease one's hunger; *~ do calor do sol,* to shelter or secure from the heat of the sun; *~ contra o frio,* to protect from the cold; *~ os apparelhos do navio,* to refit a ship; *~,* *v. n.* (*em, para*) to observe, to take notice; to advert; to examine, to consider; to take heed, to be upon one's guard; *não ~,* not to be attentive; *ninguem reparou em tal,* nobody took notice of it. **~-se,** *v. r.* (*de, contra*) to recover, to grow or get well; to cover or secure one's self; to shelter one's self from; *~-se com o escudo,* to cover or secure one's self with a shield; *~-se da perda,* to repair or retrieve one's loss; *~-se contra o frio,* to protect one's self against the cold. **~ativo,** *adj.* reparative, repairing, amending, restoring. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** reparable, retrievable; notable, remarkable. **~avelmente,** *adv.* reparably, in a manner to be repaired. **~o,** *m.* repair, reparation; restoration; recompense, restitution, indemnification, amends; satisfaction; notice, observation, reflection, consideration; attention; remark, objection; doubt, difficulty, obstacle; shelter; defence; entrenchment; the carriage of a cannon; *fazer ~,* to observe, to pay attention to; *montar um canhão no ~,* to mount a cannon.

Repart||ição, *f. pl.* **~oes,** repartition, division (amongst), distribution; part, share, lot; department (of business), province, branch of administration, administrative branch; competence of a judge; *~ dos tributos,* the repartition of taxes; *caber em ~ a alg.*, to fall to one's lot or share. **~idamente,** *adv.* by or in parts, by repartition. **~idéira,** *f.* a small copper pot or kettle with a wooden handle (in sugar-refineries). **~ido,** *p. p. & adj.* divided, distributed. **~idór,** *m.* divider, distributer. **~imento,** *m.* compartition, compartment, division or subdivisional part, of a building; partition, partition-wall, boarding; till. **~ir,** *v. a.* (*a, com, entre, por*) to divide, distribute, allot, share out, parcel; (*math.*) to divide, separate; *~ alg. c. com alg.*, to share a thing with one; *a natureza repartiu bem com elle,* he has good natural parts or accomplishments. **~-se,** *v. r.* to be divided, distributed, shared. **~ivel,** *adj. pl.* **~iveis,** that may be distributed or shared.

Repas, *f. pl. burl.* thin hair.

Repass||age, *f.* (*bot.*) sort of endive (in Portugal).

Repass||ado, *p. p. & adj.* trimmed, adorned, set (with lace, fringes etc.); twisted, twined, interlaced; soaked, steeped, drenched, imbibed, imbued; *fig.* accomplished, perfect, experienced, practiced, cunning, arrant. **~ár,** *v. a.* to repass, pass, go or cross again; to read over again; to examine again; to repeat, to fix in the mind, to twist, twine, interlace; to soak, steep, imbibe, imbue; *~,* *v. n.* to blot, run, sink (as paper); to soak through, to percolate. **~-se,** *v. r.* (*de, em*) to be imbibed, imbued, drenched or soaked; to penetrate; *fig.* to be strongly affected, imbued with.

Repast||ár, *v. a.* to pasture or feed cattle again. **~o,** *m.* a second pasture, augmentation of food for cattle; banquet, feast.

Repatriár, *v. a.* to restore to one's own home or country. **~-se,** *v. r.* to return to one's country.

Repeár, V. *serpear*

Repeçár, *v. a.* to remend.

Repeitár, *v. a.* to bribe once more.

Repell||ão, *m. pl.* **~ões,** a violent, sudden push, thrust, shock;

dragging violently (by the hair etc.); slight push or jog in passing by; sudden charge, attack, assault; *fig.* sharp reprimand, rebuke; ~ *de vento*, blast, puff, gust of wind; *fig. dar um ~ a alg.*, to reprimand any one severely; *de ~*, abruptly, roughly, hastily. **~ár,** V. *arrepellar.* **~ente,** *adj.* (*med.*) *remedios ~s*, repellents, medicines which, when applied to a tumefied part, disperse the fluids which rendered it tumid. **~ír,** *v. a.* to repel, repulse, to drive, beat or force back; to parry; to reject; to refuse; to rebuff; (*med.*) to repel. **~o,** *m. a ~*, against the hair, against the grain; *fig.* forcibly.

Rependimento, V. *arrependimento.*

Repenicár, *v. n. vulg.* to give repeated blows (V. *repicar; pret.* **~quei**).

Repensão, *f. pl.* **~ões,** a second pension.

Repensár, *v. n.* to think of again, to consider more than once.

Repent||e, *m.* sudden movement; unexpected accident or event; anything done extempore; sally, brunt, sudden fit, start; flash of wit; an offence offered inconsiderately; prank; *ter bons ~s*, to have fine flashes of wit; *de ~*, unawares, unexpectedly, suddenly, on a sudden; extempore, without premeditation, or previous preparation; *feito de ~*, extemporal, extemporaneous, extemporary, done without premeditation; *orar de ~*, to extemporise, to speak extempore. **~inamente,** *adv.* on a sudden, suddenly. **~ino,** *adj.* sudden, instantaneous, unexpected; *morte ~a*, a sudden death. **~ista,** *m.* improvisator; musician that plays at sight.

Repercuss||ão, *f. pl.* **~ões,** repercussion, reverberation; (*med.*) the disappearance of a tumour or cutaneous eruption in consequence of the application of a repellent; counter-shock, the reflection of a noise back again, echo. **~ivo,** *adj.* repercussive; rebounding, reverberating; (*med.*) repellent. **~o,** *m.* repercussion, reverberation

Repercutír, *v. a.* to beat or drive back, to repel; to reverberate, to reflect; (*med.*) ~ *os humores*, to repel, to drive back the humours from an affected part; ~, *v. n.* to be reflected, reverberated.

Reperdír, *v. a.* to lose again.

Repergunt||a, *f.* question upon question. **~ár,** *v. a.* to question over and over again.

Repertório, *m.* a repertory; notebook; ~ *de livro*, the index of a book.

Repes||ado, *p. p. & adj.* weighed again. **~adór,** *m.* who weighs again or verifies weight of bread, meat etc. **~ár,** *v. a.* to weigh again, to weigh after, to verify the weight of any thing sold. **~o,** *m.* weighing again, place where the weight of any thing is verified (V. *contrapeso*).

Repetanado, } *adj. burl.* insolent,
Repeten||ado, } haughty. **~ár-se,** *v. r.* to sit leaning back (= *refestelar-se, repotrear-se*).

Repet||éncia, *f.* (*med.*) flux, fluxion. **~ente,** *m.* private teacher, adjunct professor. **~ição,** *f. pl.* **~ões,** repetition, repeating, reiteration; repetition, rehearsal; lesson; (*jur.*) repetition, the recovery of money paid under a mistake of law; public disputation held to get one's degree as doctor; (*rh.*) repetition of the same word; *relogio de ~*, a repeater. **~idamente,** *adv.* repeatedly, again, anew, frequently, often. **~ido,** *p. p. & adj.* repeated; *~as vezes*, frequently. **~idór,** *m.* repeater, one who repeats (V. *repetente*). **~ír,** *v. a.* to do or utter again; to repeat, rehearse; to demand back or again, to claim again, to reclaim; (*jur.*) to recover; to tell again, to report, relate, to make report of; to drink again; to eat again of the same dish; ~ *ao ataque*, to return to the charge, to charge again; ~ *o matrimonio*, to marry a second time; ~ *enfadosamente a mesma cousa*, to say the same thing over and over, to harp always on the same string; ~, *v. n.* to return; *repetiu-lhe a febre*, he had a relapse (*flex. pres. repito, repetes, repete, repetimos etc.; con. repita*).

Repiár, V. *arrepiar.*

Repic||adór, *m.* bell-ringer, chimer. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** ringing of the bells. **~aponto,** *adv.* (*de*) artfully, perfectly (= *primorosamente*). **~ár,** *v. a. & n.* to chime; to ring the bells; to ring the alarm-bell; *fig.* to rejoice, to be merry; to get a repeek (at picket); *fam. em salvo está o que repica*, it is easy to give counsel being out of danger; (*mar.*) ~ *as vergas*, to top the yards (*pret.* **~quei**).

Repimp||ado, *adj. burl.* fat, burly; lolling in a chair, leaning back at one's full ease. **~ár,** *v. a.* to stuff one's belly with meat, to cram one's stomach. **~-se,** *v. r.* to cram one's stomach; *fig.* to strut, swagger, look big; to sit stretched out and leaning back; to carry it high, to be puffed up with pride.

Repinaido, *ad.. pero ~*, a sort of pear-main. [haughty.

Repinchado, *adj.* puffed up, proud,

Repintár, *v. a.* to repaint, to paint anew, to new-paint.

Repique, *m.* ringing of bells on a holiday etc.; chime; ringing the alarm-bell; *fig.* sudden agitation, alarm, sensation; repeek (at picket); *dar ~*, to repeek.

Repiquete, *m.* ringing the alarm-bell (= *cacha, rebate*); short, precipitous declivity; *vento de ~s*, a variable wind.

Repis||a, *f.* treading over again; pressing again; *vinho de ~*, press-wine, after-wine, wine of the last pressing, small or poor wine. **~ár,** *v. a.* to tread over again; to press again (grapes); *fig.* to repeat a thing often, to tell over and over, to tire or weary with the same thing.

Replant||ação, *f. pl.* **~ões,** replantation, planting again. **~ár,** *v. a.* to replant, plant anew, new-plant.

Repleção, *f. pl.* **~ões,** repletion, exuberant fulness, surfeit.

Replen||ado, *adj.* filled, filled up (V. *terraplenado, cheio*). **~o,** V. *terrapleno.*

Repleto, *adj.* fleshy, gross, plump, corpulent; filled with humours; replete, filled to overflowing; crammed, stuffed.

Réplic||a, *f.* reply, repartee, a smart reply, a witty retort; (*jur.*) reply, replication, counter-plea; *sem ~*, without reply. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** replication (= *repetição, reiteração*). **~adór,** *m.* arguer, reasoner. **~ár,** *v. a. & n.* to reply, to make a return to an answer; to rejoin; to answer; to repartee, to make smart replies; to object to; to except against; (*ant.*) to repeat (*pret.* **~quei**).

Repoisár, V. *repousar.*

Repoleg||ár, *v. a.* to hem; to plait (*pret.* **~guei**). **~o,** *m.* (ﻟﺒﺪ) the edge of a pie; hem.

Repolh||ál, *adj. pl.* **~aes,** V. **~udo;** ~, *m.* field planted with headed cabbage. **~ár,** *v. n.* to cabbage, to grow to a round head. **~inho,** *m. dim.* of **~o,** *m.* headed cabbage. **~udo,** *adj.* grown to a round head; *fig.* round, fat, plump; *alface ~a*, headed or cabbage-lettuce.

Repóncio, V. *reponços, ruiponto.*

Repont||a, *f.* a new direction (of the flight of birds); quarrel, dispute (V. *ponta*); ~ *da maré*, the beginning of the flood-tide. **~ár,** *v. n.* to appear again; to come in (speaking of the tide); ~ *a madrugada*, to dawn; *ao ~ da madrugada*, at day-break.

Repór, *v. a.* to replace, to put in the former place; to re-establish, to settle again; to restore one to his first state or condition; to restore, return, give back; to make up, make good; (*jur.*) to put on the table a sum equal to the stake (*flex.* V. *pôr*).

Report||ação, *f. pl.* **~ões,** moderation, modesty. **~ado,** *adj.* moderate, temperate, modest. **~amento,** *m.* (*jur.*) the act of referring to the same document. **~ár,** *v. a.* to respect, to show respect, to honour, regard; (*a*) to refer to, to refer or to leave a thing to. **~-se,** *v. r.* to curb one's passions, to refrain or contain one's self. **~ório,** *m.* an almanack, a calendar.

Repos||ição, *f. pl.* **~ões,** reintegration, reinstallation; restitution; *fig.* V. *vomito.* **~itár,** V. *depositar.* **~itório,** *m.* repository (press, chest of drawers etc.).

Repost||a, *f.* answer; *dar ~ a uma carta*, to answer or write an answer to a letter; *a modo or em forma de ~*, by way of answer; *foguete de ~*, a cracker or squib that gives many reports. **~ada,** *f* a rude, sharp or uncivil answer. **~ár,** *v. a.* to give a rude, sharp or uncivil answer. **~aria,** *f.* the office of the groom of the chamber; that part of the house of wealthy people, where sweets and drinks are made. **~e,** *m.* store-room. **~éiro,** *m.* a sumptuous cloth; groom of the chamber or yeoman of the stores or of the wardrobe; cup-bearer, butler.

Repotreár-se, *v. r.* to lean back in a chair with the legs stretched out.

Repous||adamente, *adv.* quietly, calmly, peaceably. **~ár,** *v. a.* to lay, rest, repose; *fig.* to calm, quiet, still, appease, ease, relieve from pain; *~ a cabeça no travesseiro*, to lay or repose one's head upon a pillow; *aquillo repousa a vista*, that gives relief to the eye; **~,** *v. n.* to repose, sleep, slumber, get rest, take one's rest or repose, rest one's self, to be still or quiet; to repose, lie; *~ em o senhor, em paz*, is for a virtuous man to die. **~éira,** *f.* **~éiro,** *m.* (*ant.*) a pleasure-house, a fine country-seat. **~o,** *m.* rest, repose, sleep, ease, quiet, peace of mind; churchyard; *tomar ~*, to take one's rest; *dormir com ~*, to sleep soundly.

Repovoár, *v. a.* to people anew or again.

Reprazér, *v. a.* (*ant.*) to please, to be acceptable.

Repreg||ár, *v. a.* to nail again, to rivet (*pret.* **~guei**). **~o,** *m.* the act of nailing again.

Reprehend||edór, V. *reprehensor.* **~ér,** *v. a.* to reprehend, reprimand, chide, rebuke; to reprove, censure, check by reproof. **~imento,** *m.* V. *reprehensão.*

Reprehens||ão, *f. pl.* **~ões,** reprehension, rebuke, reproof, reprimand, chiding expression, lecture; *carta de ~*, a rebuking or chiding letter. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** blame-worthy, blameable, reprehensible, censurable, reprovable. **~ór,** *m.* a reprehender, a blamer, a censurer, a rebuker or reprover.

Reprendér, V. *reprehender.*

Reprendóiro, (*ant.*) V. *reprehensivel.*

Reprensão, V. *reprehensão.*

Repres||a ou **Repreza,** *f.* a reprise, the burden of a song or ballad; retaking; the state of being detained or kept, the retaking; sluice, floodgate; a retaken ship or reprise; *fazer ~*, to retake; *~ de uma villa*, the retaking of a town. **~ado,** *adj.* stopped, bounded, detained, stayed, as water by a flood-gate (V. *repreza*r); *agua ~a*, water that is stopped and cannot run; *~ odio*, a deadly or spiteful hatred, that is long borne in mind. **~adór,** *m.* one who makes reprizals. **~adura,** *f.* the act of making reprizals. **~ália,** *f.* reprisal or reprizal; *tomar pelo direito da ~ ou fazer ~s*, to take by way of reprisals; *cartas de ~s*, letters of mark, to make reprisals. **~ár** ou **Reprezár,** *v. a.* to bound, to stop water from running by a flood-gate, dam, or the like; *~ as lagrimas*, to forbear weeping.

Represent||ação, *f. pl.* **~ões,** the act of representing, describing or showing, the action of an oration; representing; picture, statue, likeness, image; statement, remonstrance, representation, exhibition (of a play etc.), personation of characters; representation, the business of acting as a substitute for another; representatives as a collective body; display, outward show; (*jur.*) representation, the standing in the place of another (as heir etc.). **~adór,** *m.* actor, player. **~ante,** *m.* representative, proxy; a player, an actor; **~,** *f.* an actress. **~ár,** *v. a.* to represent, exhibit; to represent by resemblance; to represent, describe; to represent, to show by arguments; to show by action; (*ant.*) to personate, to act a part in a play; to fill the place of another in a vicarious character; to make a display, to maintain one's rank, to act up to one's self. **~-se,** *v. r.* to appear before one, to be or to seem present to one's mind or senses; to call to one's mind, to fancy, imagine. **~ativo,** *adj.* representative; *governo ~*, a representative government; **~,** *m.* representative. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** that may be represented. [again.

Represo, *adj.* retaken, imprisoned

Repress||ão, *f. pl.* **~ões,** repression, check, restraint. **~ivo,** *adj.* repressive.

Repricár etc., V. *replicar.*

Reprim||idór, *adj. & m.* one who represses or subdues. **~ír,** *v. a.* to repress, curb, stop or stay, to keep under or restrain, to subdue, crush; *~ as lagrimas*, to forbear weeping. **~-se,** *v. r.* to forbear, to keep one's self from a thing, to refrain one's self. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** that may be repressed.

Reprob||ação, V. *reprovação.* **~o,** *adj.* (ᴗ) reprobate, lost to virtue, damned; **~,** *m.* a reprobate.

Reproch||ár, *v. a.* (*ant.*) to reproach, upbraid. **~e,** *m.* reproach, upbraiding.

Reproducção, *f. pl.* **~ões,** reproduction.

Reproduct||ivel, V. *reproduzivel.* **~ivo,** *adj.* reproductive.

Reproduz||ír, *v. a.* to reproduce. **~-se,** *v. r.* to be reproduced. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** capable of being reproduced.

Reprofundár, *v. a.* to deepen again.

Repromettér, *v. a.* to promise over and over.

Repromissão, *f. pl.* **~ões,** a mutual or reciprocal promise.

Reprov||a, *m.* (*jur.*) *de uma testemunha*, an exception against a witness (V. *rejeição*). **~ação,** *f. pl.* **~ões,** disproving, rejecting, disallowing, disliking, reprobation.

Reprov||ado, *adj.* disallowed, disliked, not approved of, damned, condemned; **~,** *m.* V. *reprobo.* **~adór,** *m.* a reprover. **~ár,** *v. a.* to reprove, disallow, disown; to condemn, reprobate. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** reproveable.

Reprovír, *v. a.* to spring, to proceed again.

Repruír, *v. a.* to itch again.

Rept||ação, *f. pl.* **~ões,** I. creeping. II. V. *repto.* **~ado,** *adj.* challenged, defied. **~adór,** *m.* a challenger, a defier. **~amento,** V. *repto.* **~ante,** *m.* reptile. **~ár,** *v. a.* to challenge, defy. **~il,** *adj. pl.* **~is,** reptile, creeping, moving on the belly or with many small feet; **~,** *m.* reptile; *fig.* a very mean person. **~o,** *m.* a challenge.

Repúblic||a, *f.* a republic, a commonwealth; *~ das letras*, the commonwealth of the learned. **~anismo,** *m.* republicanism. **~ano,** *adj.* republican; **~,** *m.* republican. **~o,** *adj.* public-spirited.

Repucho, V. *repuxo.*

Repudi||ação, *f.* repudiation. **~ado,** *p. p. & adj.* divorced, repudiated. **~ante,** *m.* he who repudiates his wife. **~ár,** *v. a.* to put away, to divorce, repudiate. **~o,** *m.* (ᴗ) repudiation, divorce.

Repugn||adór, *m.* he or she that repugns. **~áncia,** *f.* repugnancy, reluctancy, averseness; repugnancy, inconsistency, contrariety; *com ~*, reluctantly. **~ante,** *adj.* repugnant, reluctant, contrary. **~ár,** *v. a.* to oppose, to act against; **~,** *v. n.* to be contrary or against, to clash with; to repugn, resist, feel repugnance, to excite repugnance; *aquillo repugna á rasão*, that is contrary to reason; *aquillo repugna-me*, I have an aversion to that. **~-se,** *v. r.* to contradict one's self.

Repulego, V. *repolego.*

Repulgár, V. *repolegar.*

Repulgo, V. *repolego.*

Repullár, V. *repullular.*

Repullulár, *v. a. & n.* (speaking of plants etc.) to repullulate, to bud or sprout out again or anew, in great quantity; *fig.* to abound.

Repuls||a, *f.* a refusal, a denial, a repulse; a driving or beating away, the act of staying or keeping off; *dar ~*, V. *repulsar*; *soffrer ~*, to meet with a repulse. **~ão,** *f. pl.* **~ões,** repulsion. **~ár,** *v. a.* to repulse, drive off, beat back; to refuse, abandon, cast off. **~ivo,** *adj.* repulsive, repelling; forbidding. **~o,** *adj.* repulsed, beaten back.

Repunhár, V. *repugnar.*

Repurg||ação, *f. pl.* **~ões**, repurgation. **~ado**, *adj.* purged again. **~ár**, *v. a.* to purge again (*pret.* **~guei**).

Reput||ação, *f. pl.* **~oes**, reputation, repute; *boa, má ~*, good, bad repute. **~ado**, *adj.* reputed; *mal ~*, of bad repute. **~ár**, *v. a.* to repute, count, look upon, to give credit or reputation, to hold, account; *eu o reputo homem honrado*, I repute him (to be) a good man.

Repux||ár, *v. a.* to pull or drive back, to repel; to give a slope to a rampart or wall. **~o**, *m.* talus, slope given to a rampart or wall, that it may stand the faster; spout, water-spout; arch, buttress, support (= *botareu*); recoil (of a gun etc.).

Requa, V. *recua.*

Requebr||ado, *adj.* affected, prim, excessively tender, languishing, disagreeably polite, amorous, enamoured (= *delambido, langoroso*); **~**, *m.* one who waddles, a wooer. **~adór**, *m.* he who courts, uses fine, amorous words or expressions. **~ár**, *v. a.* (*ant.*) to break again; to court, woo, make love, use fine, amorous expressions. **~-se**, *v. r.* to bend down or stoop a little; to waddle wantonly. **~os**, *m. pl.* fine amorous words or expressions; *~ da voz*, warbling of the voice; *~ com os olhos*, wanton looks; *dizer ~*, to court, woo.

Requeijão, *m. pl.* **~ões**, a kind of cheese made of the best part of the whey.

Requeim||ação, *f. pl.* **~ões**, the act or effect of parching or searching, parchedness, extreme dryness, the pungent effect of certain substances on the tongue. **~ado**, *adj.* parched, dry, scorched; adust, choleric. **~ár**, *v. a.* to parch, scorch; **~**, *v. n.* to be sharp, tart, poignant on the tongue. **~e**, *m.* a sort of sea-fish. [*queixeiro.*

Requeixaria, *f.* the office of *re-*

Requeixéiro, *m.* master cook, steward.

Requent||ado, *p. p. & adj.* heated or warmed again; *fig. caldo ~*, a bad or unpleasant thing or concern. **~ár**, *v. a.* to heat or warm again. **~-se**, *v. r.* to become hot again.

Requer||edór, **~ente**, *m.* (*jur.*) procurator, solicitor; the demandant, prosecutor in a real action. **~ér**, *v. a.* to require, demand; to solicit, request; to require, beg, ask, exact, demand, need; to accuse, to charge with a crime; *~ de amores*, to court, to suit; *~ alg. d'um crime*, to accuse, to charge one with a crime. **~-se**, *v. r.* to be requisite, necessary; *requer-se*, it is requisite or necessary. **~ido**, *p. p. & adj.* demanded, requested; requisite, due; *tem a idade ~a*, he has the proper age. **~imento**, *m.* an oral or verbal request, petition, suit, demand, application.

Requeríz, (*ant.*) V. *regoliz, alcaçuz.*

Request||a, *f.* request, entreaty, demand; the act of suing for a maid; challenge, duel; strife, quarrel; defence, fortification; *tomar ~ por alg.*, to espouse the interests of a party. **~adór**, *m.* he who requests or solicits, a wooer, a suitor. **~ár**, *v. a.* to ask, crave, request, sue, stand for, hunt after, strive to obtain; to woo, court; to challenge, defy; *~ uma rapariga*, to sue, to court or woo a maid for a wife; *o que requesta uma rapariga ou mulher, o que a pede para casar com ella*, a wooer, a suitor, one who courts a maid or woman for a wife.

Réquia, } *f.* rest, repose; *missa de*
Réquie, } **~**, requiem.

Requife, *m.* a sort of lace or trimming. [Asia).

Requim, *m.* a sort of liquor (in

Requinta, *f.* a musical instr., a sort of clarinet.

Requint||ado, *p. p. & adj.* sharp, keen, clever; the most perfect; refined, polished (= *affectado*); well practised and exercised; *ser ~*, to be a sharp blade, a shrewd fellow. **~ár**, *v. a.* to refine, purify; to polish, to make elegant; **~**, *v. n.* to refine, to affect nicety, to be full of niceties in one's speech. **~e**, *m.* refinement, refinedness, affected purity.

Requirér, V. *requerer.*

Requis||ição, *f. pl.* **~ões**, requisition, demand; solicitation. **~ír**, V. *requerer.*

Requisit||ár, *v. a.* to require as by right or by public authority, to claim (as due). **~o**, *adj.* requisite, necessary, needful; **~**, *m.* a requisite, any thing necessary. **~ória**, **~ório**, *m.* (*jur.*) a warrant from a judge to another (= *deprecatoria*).

Rés, *f.* (V. *rez*) cattle; *fig. má ~*, a wicked, wretched or good-for-nothing person.

Resabér, *v. a.* to understand thoroughly; **~**, *v. n.* to be very knowing or clever.

Resablado, *adj.* crabbed, sullen, disgusted (with or at), annoyed.

Resablár-se, *v. r.* to become vicious, peevish, irksome, unruly or headstrong (speaking of horses, mules etc.); *fig.* to be annoyed, to be disgusted; to be angry. [skilful.

Resabido, *adj.* very clever, very

Resaca, *f.* eddy, the flowing back of a billow, after its breaking on the shore; sort of bay or harbour formed by the flux of the tide.

Resábio, V. *resaibo.*

Resacár, *v. a.* (*com.*) to draw a reexchange.

Resaiblár, V. *resabiar.*

Resáibo, *m.* an ill habit or custom; an ill taste or savour; *ter ~ de*, to relish or have the taste of; *fig.* to smell of a thing, to savour, to give some indications of it. [again.

Resahír, *v. n.* to go or come out

Resalgâr, *m.* a poisonous plant.

Resalt||ado, *adj.* jutting out. **~ár**, *v. a.* to set off, set forth, heighten; **~**, *v. n.* to stand, stick or jut out (in a building); to rebound, to be broken from its course; to appear, to be evident. **~e**, *m.* prominence, protuberance. **~eár**, *v. a.* to assault again. **~o**, *m.* repercussion or rebound.

Resalv||a, *f.* (*jur.*) declaration, reciprocal bond; reserve. **~ár**, *v. a.* (*jur.*) to make a declaration; to except; *~ para si*, to reserve, keep to one's self.

Resamphoninár, *v. n.* to speak frequently on any tiresome object. [redrait.

Resaque, *m.* (*com.*) reexchange,

Resarc||imento, *m.* reparation, amends. **~ír**, *v. a.* to make amends for, to make good, to repair, indemnify, compensate.

Resandár, *v. a.* to resalute, to return the salutation of one.

Resbalár, V. *resvalar.*

Resbordo, *m.* (*mar.*) a ballast port, a raft port.

Resbutos, V. *reisbutos.*

Rescald||ado, *adj.* very hot or warm. **~amento**, *m.* violent burning or scalding. **~ár**, *v. a.* to scald very much. **~eiro**, *m.* a chaffing-dish; a chaffing- or warming-pan, coal-pan. **~o**, *m.* hot embers; *fig.* remains; hot vapours.

Rescambo, *m.* V. *troca.*

Resção, V. *rascão.*

Rescend||ente, *adj.* odoriferous, fragrant, sweet-scented. **~ér**, *v. n.* to smell sweet, to be odoriferous.

Rescind||imento, *m.* abrogating (V. *rescisão*). **~ír**, *v. a.* to rescind, invalidate, annul, abrogate, to cut off, to make void or null, to set aside.

Rescisão, *f. pl.* **~ões**, rescission, annulment. [rescribe.

Rescrevér, *v. a.* to write back,

Reseripção, *f. pl.* **~ões**, an order to pay a sum of money.

Rescrito, } *m.* rescript; answer
Rescripto, } of a prince to any petition.

Resecc||ação, *f. pl.* **~ões**, the act or effect of drying again. **~ar**, *v. a.* to dry again, to exsiccate again. **~o**, *adj.* very dry, too dry. [guonette.

Resedá, *f. & m.* (*bot.*) reseda, mi-

Resegundár, *v. a.* to come again to the charge; to do a thing over and over again, to redouble.

Resellár, *v. a.* to seal again, to put a second seal, to stamp again.

Reseme||adura, *m.* sowing a second time. **~ár**, *v. a.* to re-sow, to scatter seed a second time.

Resenh||a, *f.* muster, review; *fazer ~*, to muster, to review forces. **~ár**, *v. a.* to muster, to review forces.

Resenhór, *m. fam.* a great man that is twice a lord.

Resent||ido, *adj.* resentful. **~imento**, *m.* resentment, sense, str...

perception of injury; *com ~*, resentingly; *elle não conserva ~*, he bears no resentment. **~ír**, *v. a.* to feel sensibly; to resent, to take amiss, to consider as an injury or affront. **~-se**, *v. r.* to resent or to be sensible of an affront, to show one's resentment; to feel, know, to be acquainted with, to be sensible of; to break out, to discover itself (*flex.* V. *sentir*).

Resequido, *adj.* excessively dry, withered.

Reserár, *v. a.* to open, to set open.

Reserv||a, *f.* reserve, store kept untouched; reservation, reserve; circumspection, caution, reservedness; *metter de ~*, to reserve, store, to lay by; *uma cousa de ~*, a spare thing; *fundo de ~*, fond; *com ~*, reservedly; *dar sem ~*, to give freely or prodigally; *elle tem sempre algum dinheiro de ~*, he always has some money in store. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, reservation. **~adamente**, *adv.* reservedly, with circumspection, in a reserved manner. **~ado**, *adj.* reserved, preserved; *caso ~*, case excepted; coy, close, cautious, circumspect. **~adór**, *adj.* that reserves or keeps. **~ár**, *v. a.* to reserve, keep, retain, store; to save; *elle renunciou seu beneficio, mas reservou para si uma pensão*, he resigned his living, but with the reserve of an annuity; *~ para si*, to reserve, to keep to one's self. **~-se**, *v. r.* to be reserved, to stay; *Deus reservou-se para exercer sua vingança na outra vida*, God stays to exercise his vengeance in the other world. **~atório**, *m.* reservoir, place where any thing is kept in store.

Reservir, *v. a.* to serve again.

Reséssego, } *adj. vulg.* dry, hard,
Resesso, } stale (bread).

Resfoleg||ado, *adj.* quiet, untroubled. **~adóuro**, *m.* orifice or opening through which one breathes. **~ár**, *v. a.* to throw, dart, fling, hurl; *~*, *v. n.* to breathe, to take breath, to recollect, to recover one's self; *fig.* to take comfort, to be eased; to recover (*pret.* **~guel**). **~o**, *m.* (‿‿) respiration (*= anhelito*).

Resfolg||ár, **~o**, V. *resfolegar, resfolego.*

Resfri||ado, *adj.* very cold; indifferent; *~*, *m.* a cold. **~adór**, *adj.* that cools or renders cold; *~*, *m.* a vessel to cool drinks, cooling vessel, refrigerator. **~amento**, *m.* cooling, coolness, coldness, relenting. **~ár**, *v. a.* to cool, make cool, chill, refresh; to relent, diminish, lessen; *~*, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to cool, to grow cold or cool; *fig.* to cool, damp, relax, abate (V. *esfriar, esfriar-se*).

Resgalár, V. *arregalar.*

Resgat||adór, *m.* releaser, ransomer, redeemer. **~ár**, *v. a.* to ransom, rescue, recover; to buy off; to purchase. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, that can be ransomed, redeemable, retrievable. **~e**, *m.* ransome, redemption, redeeming, recovery; place where captives are ransomed; *sem ~*, ransomless; *fazer ~*, V. *resgatar.*

Resguard||a, V. *retaguarda.* **~ado**, *adj.* cautious, circumspect. **~ár**, *v. a.* to defend, protect, guard, watch. **~-se**, *v. r.* to be cautious, to take care of one's self, to beware of, to take heed. **~o**, *m.* regard, consideration, caution (*= cautela, precaução*); defence, shelter; security; limitation, restraint, hinderance; impediment, obstacle; provision, any sort of preventive measures, respect, veneration, reverence; shelter, cover, defence, shield; inspection, watch; means of defence; reserve (body of troops etc.); any thing that serves to keep another thing free from harm, or damages, by hindering access to it; *ter de ~*, to have in store; *dar ~ a alg.*, to prevent any body from incurring a danger that threatens him; *ter ou dar ~*, V. *resguardar-se.*

Resicc||ação, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) an excessive dryness or want of moisture. **~ado**, *adj.* excessively dry, without any moisture. **~ár**, *v. a.* to dry excessively. **~-se**, *v. r.* to wither, dry up, fade.

Resid||éncia, *f.* residence, residing in a place; lodging; (*jur.*) justification; account rendered; *tomar ou tirar ~*, to make the trial of a person in public office, to hear all complaints against him; *~ ou officio de residente na corte de qualquer principe*, residentship; (*Braz.*) a residence, abode or dwelling-place for missionaries; *dar a sua ~*, to give account of, to answer for one's self. **~enciál**, *adj. pl.* **~aes**, residentiary. **~enciár**, *v. a.* to cause a magistrate to undergo a trial, to hear all complaints against him. **~ente**, *adj.* resident, dwelling. **~ír**, *v. n.* to reside, to remain in a place, to abide. **~uo**, *m.* (‿‿) residue, a remainder, a remnant. **~s**, *pl.* legacies for pious works.

Resign||ação, *f. pl.* **~ões**, resignation, demise or yielding up a benefice or office; *~ á vontade de Deus*, a resignation or entire submission to God's will. **~adamente**, *adv.* resignedly, with submission. **~ado**, *adj.* resigned. **~ante**, *m.* resigner, surrenderer, abdicator, he who resigns a benefice or office. **~ár**, *v. a.* to resign, yield up, surrender or make over; **~-se**, *v. r. ou ~ a sua vontade na vontade de Deus*, to resign, give up or submit one's self to God's will, to submit one's self. **~atário**, *m.* (in canon law) a resignee, the party to whom a thing is resigned.

Resiliação, *f. pl.* **~ões**, resiliation, cancelling, annulling, making void; *a ~ de um contrato*, the annulling of a contract.

Resilír, *v. a.* to cancel, annul, make void, invalidate (*= rescindir*).

Resinár, V. *resignar.*

Resin||a, *f.* resin, rosin. **~ato**, *m.* (*chim.*) resinous salt. **~ento**, *adj.* resinous, resiny, resinaceous.

Resing||a, *f. vulg.* dispute, quarrel. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, V. *~ueiro.* **~ár**, *v. a.* to dispute, quarrel (*pret.* **~guei**). **~ueiro**, *adj. vulg.* quarrelsome, inclined to brawls; *~*, *m.* quarrelsome person, brawler.

Resinhár-se, V. *resignar-se.*

Resin||ifero, *adj.* resiniferous. **~ificár-se**, *v. r.* to be turned into resin. **~iforme**, *adj.* resiniform. **~ite**, *m.* (*min.*) pitchstone. **~oso**, *adj.* resinous, containing resin.

Resio, V. *recio, rocio.*

Resipiscéncia, *f.* resipiscence, repentance.

Resist||éncia, *f.* resistance, opposition. **~ente**, *m.* opponent. **~idór**, *m.* resister. **~ír**, *v. a.* & *n.* to resist, oppose, withstand. **~-se**, *v. r.* to refrain one's self, to refrain one's own passions. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, resistible.

Reslumbrár, *v. n.* to shine through.

Resma, *m.* a ream of paper.

Resmoneár, } *v. n. burl.* to mut-
Resmoninhar, } ter, grumble, to speak softly as with an imperfect voice.

Resmoninhadór, *adj.* & *m.* that mutters or grumbles, he who mutters or grumbles.

Resmuda, *f. fam.* change or changing.

Resmung||ão, *adj. pl.* **~oes**, morose, quarrelsome; *~*, *m.* brawler. **~ár**, *v. a.* & *n. fam.* to mutter, grumble (*pret.* **~guei**).

Resoár, *v. a.* to resound, reecho; *fig.* to publish, proclaim; *~*, *v. n.* to resound (V. *retumbar*).

Resobrár, *v. n.* to superabound, to be over above.

Resocas, *f. pl.* (*Braz.*) new shoots (*= refilhos*).

Resol||ução, *f. pl.* **~ões**, resolution, resolve, determination; resolution, courage, stoutness; fixed determination, settled thought; (*med.*) resolution, dissolving; (*chim.*) resolution, analysis, dissolution; *tomar uma ~*, to take a resolution; *mudar de ~*, to alter one's mind. **~utamente**, *adv.* resolutely, resolvedly; firmly, steadily, boldly, stoutly. **~utissimo**, *adj. sup.* of *resoluto.* **~utivo**, *adj.* (*med.*) resolutive; (*math.*) analytic. **~uto**, *adj.* resolute, stout, bold. **~utório**, *adj.* (*jur.*) resolutory. **~uvel**, *adj. pl.* **~úveis**, resoluble.

Resolv||ente, *m.* (*med.*) resolvent. **~ér**, *v. a.* to dissolve, scatter, disperse; to melt, dissolve, reduce; *~*, *v. n.* to resolve on, to determine on, to deceive on; to clear, settle; to determine, persuade, induce, bring to; (*jur.*) to make void; *~*, *v. n.* to resolve, to be determined; *~ um*

problema, to solve a problem; *~ uma difficuldade*, to solve a difficulty; *~ um tumor*, to dissolve a tumour; *resolveu ir a Roma*, he has resolved to go to Rome; *elle hesitava, eu consegui resolvel-o*, he hesitated, I succeeded in determining him. **~-se**, *v. r.* to resolve, determine; to be reduced, to turn, become; to be melted; (*med.*) to be dissolved; *resolverão-se os perigos*, the danger has disappeared; *elle não podia ~*, he could not be prevailed upon; *a que vos resolveis?* what resolution are you come to?

Reson||ância, *f.* resonance, sound, resound, echo. **~ante**, *adj.* resonant, resounding (= *retumbante*). **~ár**, *v. a. & n.* to resound, echo; to be echoed back; *vulg.* to snore.

Resoprár, *v. a.* to puff again; to break wind.

Resorbér, } *v. a.* to resorb, swal-
Resolvér, } low up.

Respald||ár, *v. a.* (*encad.*) to glue sheets of paper (= *solfar*). **~o**, *m.* the back of a coach; the back of a form, bench, pew etc.; a disease in horses.

Respanç||ado, *adj.* scraped, erased, raked. **~adura**, **~amento**, *m.* scraping. **~ár**, *v. a.* to scrape.

Respect||ativo, *adj.* flattering (= *lisonjeiro, adulador*). **~ivamente**, *adv.* respectively, relatively. **~ivo**, *adj.* respective, relative. **~o**, V. *respeito*. **~uoso**, *adj.* respectful, full of respect.

Respeit||abilidade, *f.* respectability. **~ado**, *adj.* respected. **~adór**, *m.* respecter, adorer, one that respects. **~ár**, *v. a.* to respect, regard, show respect; to honour, regard; to respect, consider, mind, regard, concern, belong; *pelo que ~a a*, for what concerns, as for, as to; (*geogr.*) *~ o olhar*, to lie or look towards; *fazer-se ~*, to keep in awe. **~ativo**, *adj.* respecting, that concerns or belongs. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, respectable, that deserves respect. **~o**, *m.* respect, consideration, regard; reverence; awe, fear, reason, cause; relation; *ter ~ a alg.*, to show respect to a person; *~s humanos*, worldly considerations; *por meu ~*, for my sake, on my account; *~ or for ~*, for, on account of, by reason of; *a ~ de*, as for, as to, about, touching, concerning; in respect of; *dizer ~a*, to concern; *a este ~*, as to that; *a seu ~*, concerning him; *a que ~?* what for? *a todos os ~s*, in every respect; *faltar ao ~ or perder o ~ a alg.*, to disrespect one; *falta de ~*, disrespect, want of respect; *ter ~*, to consider, regard; *que mette ~*, awful; *que não mette ~*, awless; *metter ~*, to awe, to strike with reverential fear; *com ~*, awfully; *salvo o devido ~*, saving the respect I owe you; (*mar.*) *panno de ~*, spare-sails; *mastros de ~*, spare-masts; *cordame de ~*, spare-rigging. **~osamente**, *adv.* respectfully, reverentially, submissively. **~oso**, *adj.* respectful, reverential. **~uár**, V. *respeitar*. **~uoso**, V. *~oso*.

Respig||a, *m.* gleaning, the act of gleaning. **~adéira**, *f.* gleaning woman. **~adór**, *m.* gleaner, he that gleans. **~adura**, *f.* gleaning. **~ão**, *m.* V. *espigão das unhas*. **~ár**, *v. a.* to glean, to gather after the gatherers, to pick up ears of corn after harvest; *fig.* to reap smaller profits after the first, even in an illegal manner (*pret.* **~guei**).

Resping||adór, *adj. & m.* one that resists or opposes; that kicks or winces, obstinate, unquiet. **~ão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, that resists, that kicks or winces. **~ár**, *v. n.* to kick, fling, wince or spurn (horses); *que ~a*, wincing, kicking backward; *fig.* to oppose, resist (*pret.* **~guei**). **~o**, *m.* kicking, wincing or spurning; sparkling, crackling.

Respir||ação, *f. pl.* **~ões**, respiration, breath, breathing, fetching of breath; *falta de ~*, short breath, shortness of breath; *~ do trabalho*, refreshment, recovery. **~adéiro**, V. *~adouro, refolgadouro*. **~adór**, *m.* respirator, an instrument that facilitates the respiration. **~adóuro**, *m.* trachea, wind-pipe; a vent, an air hole. **~amento**, *m.* breathing, breathe (= *sopro, aragem, alento*). **~ante**, *adj.* blowing, that blows gently; *fig.* that seems to be living (a statue etc.). **~ár**, *v. a. & n.* to breathe, to take breath, to fetch one's breath; to take comfort, to be eased, to rest, to breathe, exist; to blow gently; *que não pode ~*, breathless; *naquella casa tudo respira alegria*, in that family every thing breathes joy; *sem ~*, incessantly; *as minhas occupações não me deixam ~*, my business gives me no resting, no breathing-time. **~atório**, *adj.* respiratory. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, respirable; fit for respiration. **~o**, *m.* the act of breathing; a short rest, delay, breathing-time.

Respland||ecéncia, *f.* brightness. **~ecente**, *adj.* bright, shining, resplendent. **~ecér**, *v. n.* to shine, glitter; to be resplendent; *a lua resplandecia*, the moon was very bright. **~ecidamente**, *adv.* with splendour. **~ór**, *m.* brightness, resplendence, splendour, the glory or rays of light, painted about the heads of angels; *fig.* brilliancy, lustre.

Resplendente, V. *resplandecente*.

Resplendér, *v. n.* to shine very bright, to glitter.

Respond||ão, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, snappish, saucy; *~*, *m.* a grumbling person, one that has always an answer (= *respingão*). **~edór**, *m.* answerer (V. *respondão*). **~éncia**, V. *correspondencia*. **~ente**, *m.* (V. *correspondente*) respondent, a surety, bail or caution for another; (*jur.*) a respondent. **~ér**, *v. a. & n.* to answer or reply, to make answer, to succeed, to answer expectation, to agree, correspond, answer, be agreeable to; to be responsible, accountable, or answerable (for a person or a thing) to be bound, to make good a thing, to pay ground-rent; to sing psalms, to sing alternately.

Respons||abilidade, *f.* responsibility. **~abilisár**, *v. a.* to make answerable or accountable. **~-se**, *v. r.* to be responsible. **~ão**, *f.* (*ant.*) a ground-rent (V. *foro or censo*). **~ár**, *v. n.* to make responses; to sing psalms for the dead. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, responsible, accountable. **~ivo**, *adj.* that contains an answer. **~o**, *m.* response, the singing of psalms for the dead. **~ório**, *m.* a responsory, after reading the lessons, in the matins; reprimand, scolding.

Respost||a, *f.* an answer, a reply; *a modo de ~*, by way of answer (V. *reposta*). **~ada**, V. *resposta*.

Resquicio, *m.* any vent or hole to let in light, a chink, a cleft, a cranny; subterfuge; *fig.* hint, intimation; *vulg.* the rest or remainder, the last bit.

Resregrár, *v. a.* to permute, exchange.

Ressablár, V. *resablar*.

Ressábio, V. *resaibo*.

Ressaca, V. *resaca*.

Ressio, V. *recio*.

Ressoprár, *v. a.* (*poet.*) to blow again.

Ressudár, V. *resudar*.

Resumbrár, *v. n.* to give sweat, run out, as moisture does out of stones (V. *reçumar*).

Restabelec||ér, *v. a.* to re-establish, retrieve, repair, restore. **~-se**, *v. r.* to re-establish one's self; to recover one's health (*pres.* **~ço**). **~ido**, *adj.* re-established, recovered etc. **~imento**, *m.* a recovery, re-establishment, the act of re-establishing.

Restabol, *m.* the herb called rest-harrow, cammock or pettywhin.

Restagn||ação, *f. pl.* **~ões**, restagnation, stopping of waters (V. *estagnação*). **~ár**, *v. n.* to restagnate, to have no course or stream (V. *estagnar*).

Restamp||a, *f.* reimpression, a second impression of an engraving. **~ár**, *v. a.* to reprint an engraving.

Restante, *adj.* that rests or remains; *~*, *m.* rest, remainder, remnant, residue, remains.

Restár, *v. n.* to be left, to remain, to be extant; to be restant; to want, to be short of, to fail; *restam-me poucos dias de vida*, but a few years of life are left to me; (it is sometimes used as *v. a.*): *resto-the ainda tanto*, I owe him still the balance of.

Restaur||ação, *f. pl.* **~ões,** restoration, restoring, restauration; recovery, renewal. **~adór,** *m.* restorer, re-establisher. **~ante,** *adj. & m.* restoring, restorative, strengthening; strengthener, cordial. **~ár,** *v. a.* to restore, to re-establish, to retrieve, settle again. **~-se,** *v. r.* to be restored; to recover. **~atívo,** *adj.* (*med.*) restorative; **~,** *m.* (*med.*) a restorative. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** restorable, that can be restored or re-established.

Reste, **Réstia,** } *f.* a rope of onions, garlick or the like; *vulg. metter-se em reste,* to enter into competition; *reste ou restia do sol,* a glimmer, a faint splendour, a sun-beam that shines in the midst of a cloud, and disappears in a short time; *reste, ou reflexo dos raios da luz,* the reflection of the rays of light.

Reste, *m.* rest, remnant; (*ant.*) V. *restante, resto;* sprout, shoot.

Réstea, *f.* (V. *restia; reste*) rope of onions; file, row.

Restelho, *m.* the wards of a lock, of a key (V. *palhetão*).

Restell||ár, *v. a.* to hackle, to comb hemp or flax. **~o,** or **Rastello,** *m.* heckle, an instr. for dressing flax.

Resteva, V. *rastolho.*

Restia, *f.* shoot, sprout (V. *restea*).

Restillár, *v. a.* to distil again or a second time.

Restinga, *f.* (*mar.*) a flash, a shallow; **~** *de area,* a flat, a shallow in the sea, a sandbank, a shelf.

Restinguír, *v. a.* to extinguish, suppress, destroy again.

Restír, V. *resistir.*

Restitu||ição, *f. pl.* **~ões,** restitution. **~idór,** *m.* a restorer. **~ír,** *v. a.* to restore, return, give back again or refund, to make good; **~** *a honra a alg.,* to repair one's honour; (*jur.*) **~** *alg. ao estado em que estava antes de ser teso, ou de receber o dano,* to restore one to his former rights; *restituiu-o bem, ou pagou-o na mesma moeda,* he paid him in his own or in the same coin, he was even with him. **~-se,** *v. r.* to come to the former state; to come back again. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** repayable, that may be restored. **~tório,** *adj.* (*jur.*) that has the force or efficacy of restoring one to his former rights.

Resto, *m.* the rest, remainder or residue; a stake at play; *metter o* **~,** to set one's last stake (at cards); *metter o* **~** *do poder, or aventurar o* **~,** to lay all at stake, to venture at all, to run all hazards; *de* **~,** as for the rest, besides.

Restolh||ada, *f.* a great many stubbles; noise. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** field of stubbles. **~ár,** *v. a.* to gather stubbles. **~o,** *m.* a stubble (V. *rastolho*).

Restribár, *v. n.* to set the foot fast against any thing, to resist with force (V. *estribar*).

Restricção, *f. pl.* **~ões,** restriction, confinement, limitation.

Restrict||amente, *adj.* restrictively, with limitation. **~iva,** V. *restricção.* **~ivo,** *adj.* restrictive, expressing limitation. **~o,** *adj.* restricted, limited.

Restring||éncia, *f.* restringency. **~ente,** *adj.* restringent. **~imento,** *m.* the act of restringing, limiting or contracting. **~ír,** *v. a.* to restrain, limit, confine, to make straiter. **~-se,** *v. r.* to be restrained or limited, to refrain, to abstain from. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** that can be restringed or restrained; restrainable. **~ivo,** *adj.* astringent.

Restrugír, *v. n.* to stun with noise again.

Restucár, *v. a.* to stop or shut up a chink, hole etc. with any glutinous matter.

Resud||ação, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) resudation. **~ár,** *v. n.* (*med.*) to perspire or sweat again.

Result||a, *f.* a result, upshot, issue, end, effect. **~adó,** *m.* result, issue, consequence, effect. **~ância,** V. *resulta.* **~ante,** *adj.* resulting. **~ár,** *v. n.* to result or follow; *que resultou?* what was the end of it.

Resumár, **Resumbrár,** } V. *reçumar.*

Resum||e, V. *resumo.* **~idamente,** *adv.* in an abridged manner. **~ído,** *adj.* resumed, abridged. **~idór,** *m.* he who recapitulates or sums up, abbreviator. **~ír,** *v. a.* to resume, recapitulate, sum up; **~** *um argumento,* to resume an argument. **~-se,** *v. r.* to be summed up. **~o,** *m.* recapitulation, summing up, abridgment.

Resumpção, *f. pl.* **~ões,** resumption, the act of resuming.

Resumpt||a, *f.* a recapitulation. **~ivo,** *adj.* resumptive; (*pharm.*) **~** *unguento,* a resumptive.

Resupin||ação, *f. pl.* **~ões,** (*bot.*) resupination. **~ado,** *adj.* (*bot.*) resupinate. **~o,** *adj.* resupine; lying upon the back, with the face upwards.

Resurgír, *v. n.* to revive, return or come to life again.

Resurreição, *f. pl.* **~ões,** resurrection; *pascoa da* **~,** Easter-day; *até a* **~** *dos capuchos!* never, when two black Mondays meet.

Resurtír, *v. n.* to rebound, to spring back (V. *resaltar*).

Resuscit||ação, *f. pl.* **~ões,** resuscitation, reviving, the act of bringing to life again. **~adór,** *m.* one who brings to life again. **~ár,** *v. a.* to bring to life again, to raise from the dead, to resuscitate; to renew, to begin anew or afresh, to excite; **~** *a memoria dos homens grandes,* to revive the memory of great men; **~,** *v. n.* to resuscitate, to rise from the dead, to start up. **~-se,** *v. r.* to be revived, to resuscitate one's self.

Resval||adéiro, *m.* a slippery place. **~adiço,** **~adio,** *adj.* slippery; lubricous, lewd. **~adóuro,** V. *resvaladeiro.* **~adura,** *f.* the act of slipping or sliding. **~ár,** *v. n.* to slip, slide, glide; to skate; **~** *em culpa,* to make a skip, to commit a fault.

Retábolo, **Retábulo,** } *m.* a picture; the frame of a picture at an altar.

Retado **Retár** } etc., V. *reptado, reptar.*

Retaguarda or Retroguarda, *f.* the rear of an army; *atacar o inimigo pelo flanco o pela* **~,** to attack the enemy in flank and rear.

Retalh||adór, *m.* one who shreds or cuts into small pieces, a retail seller. **~adura,** **~adel(l)a,** *f.* the act of shredding or cutting into small pieces. **~ár,** *v. a.* to shred, to cut small or into small pieces (commonly spoken of cloth, silk etc.); to cut, slash, gash, especially over the face; (speaking of rivers etc. that water a country) to divide into several arms. **~éiro,** *m.* a retail seller. **~o,** *m.* a remnant, shred, or small piece of cloth, silk etc.; *feito de* **~s,** made up of several shreds; *mercador de* **~,** a retailer, a tradesman or seller by retail, a shopkeeper.

Retali||ação, *f. pl.* **~ões,** retaliation. **~ár,** *v. a.* to retaliate.

Retama, *f.* (*bot.*) broom, genista (= *giesta, tojo*).

Retame, *m. assucar* **~,** molasses.

Retanchár, *v. a.* (*agr.*) to set a new shoot or sprig of a vine, instead of a dead one.

Retard||ação, *f. pl.* **~ões,** delay, retarding, retardation. **~adamente,** *adv.* with retardation or delay. **~adór,** *adj.* retarding; **~,** *m. & f.* delayer, one that defers. **~amento,** *m.* delay, retardation, retardment. **~ança,** *f.* V. *~amento.* **~ão,** *adj. pl.* **~ões,** slow, phlegmatic (= *pachorrento*). **~ár,** *v. a.* to retard, delay. **~atário,** *adj.* lagging, slow, tardy, in arrear. **~io,** *adj.* (*poet.*) slow, tardy, lagging, lingering. **~o,** V. *~amento.*

Reteár, V. *retirar.*

Retelh||adura, *f.* the act of tiling again or of repairing the tiling of a house. **~ár,** *v. a.* to tile again or new-tile, to repair the tiling of a house.

Retém, *m. pl.* **~ns,** (*mil.*) reserve, army of reserve; reserve, store kept untouched; *armazem de* **~,** a store-house; *de* **~,** by, in store.

Rete mirábile, *m.* (*an.*) rete mirabile, a small plexus or network of vessels or arteries in the brain, surrounding the pituitary gland.

Retenção, *f. pl.* **~ões,** retaining, retention; **~** *de ourinas,* retention of urine.

Retenida, *f.* (*mar.*) a guy (used to steady a heavy bale, cask etc. when hoisted into a ship) tackle-fall.

Retent||iva, *f.* retention, memory; prudence, circumspection. **~ivo**, *adj.* retentive, apt to retain or hold in.

Retentriz, *adj. pl.* **~es**, retentive; *faculdade ~ ou retentiva*, retentiveness or retentive faculty.

Retér, *v. a.* to keep, detain or withhold; to restrain, bridle, hinder, keep from; to keep, preserve; *~ o alheio*, to keep what does not belong to one; *que é o que vos retem?* what do you stick at? what hinders you? *não poder ~ as aguas*, to be a blab of one's tongue. **~-se**, *v. r.* to forbear, to check one's self (*flex.* V. *ter*).

Retesár, } *v. a.* to stretch, stiffen,
Retezár, } harden. **~-se**, *v. r.* to grow hard, to grow stiff (the udders of animals (= *entesar*).

Retezi||a, *f.* contest, quarrel. **~ár**, *v. n.* to quarrel.

Reteudo, *adj.* (*ant.*) V. *retido.*

Reticéncia, *f.* reticence; (a rhetorical figure).

Reticul||a, *f.* (*astr.*) reticula. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, reticulation, net-work. **~ado**, *adj.* (*bot.*) reticular. **~âr**, *adj.* reticular; (*an.*) *tecido ~*, reticular body. **~o**, *m.* (◡◡) V. *reticula.*

Retificár, V. *rectificar.*

Retiforme, *adj.* having the form of a net, retiform.

Retimtím, *m. pl.* **~ns**, tingling sound; jingle, cling.

Retina, *f.* (*an.*) retina.

Retináculo, *m.* (*cir.*) an instr. to prevent the gut from falling into the bag after the rupture is reduced. **~s**, *pl.* (*an.*) membrane in the ovary that is active in the developing of the fetus.

Retingír, *v. a.* to dye again.

Retiniano, *adj.* belonging to the retina.

Retiniute, *adj.* that resounds.

Retinir, } *v. n.* to ring or echo
Retiunír, } again, to resound; *fazer ~*, to make to ring or resound; to tingle, tinkle, to feel a sharp quick noise; *retinião os seus ouvidos*, his ears tinkled.

Retinite, *f.* (*med.*) retinitis, inflammation of the retina from falling into the bag after the rupture is reduced.

Retinólide, *m.* (*pharm.*) medicament compounded with a resinous substance.

Retinole, *m.* (*chim.*) product of the destillation of rosin.

Retinto, *adj.* dark-coloured; **~**, *m.* colour very dark.

Retir||a, **~ação**, *f. pl.* **~ões**, (*typ.*) the side of the sheet opposite to that which is printed. **~ada**, *f* (*mil.*) a retreat; retreat, the act of retiring; retreat, place of retirement or seclusion; *tocar a ~*, to sound a retreat; *fazer ~*, to retreat. **~adamente**, *adv.* retiredly, in a retired, lonesome or private manner; in a solitary place, lonely, solitarily. **~ado**, *adj.* retired, solitary, lonesome; *viver vida ~a*, to live a retired life; *lugar ~*, a lonely place. **~amento**, *m.* retirement; solitude, retreat. **~âr**, *v. a.* to draw back; to draw, take, fetch or get out, to get or take off, to withdraw, remove; *~ os luzimentos*, to forbear to show one's capacity. **~-se**, *v. r.* to retire, withdraw, depart, go away, be gone, fling away; *~-se ou fazer a retirada*, to retire; to make one's retreat, to retreat; *~-se de alg. c.*, to retire, to withdraw from a thing, to leave, quit or forsake it, to leave it off; *~-se para casa*, to retire, to go home; *~-se ou recolher-se cedo para casa*, to go home betimes, to keep good hours; *~-se muito tarde ou fora de horas*, to keep bad hours. **~o**, *m.* a retirement, retreat, privacy, solitude, a solitary place.

Reto, V. *recto.*

Retoár, V. *reptar.*

Retoc||adór, *m.* (*our.*) an instr. with which goldsmiths retouch a piece of work. **~âr**, *v. a.* to touch up, to retouch, lick over, run over, improve by new touches; to finish, complete, revise, mend, correct; *~ uma obra escripta*, to revise a writing.

Retoçár } etc., V. *retouçar.*
Retoíçár }

Retoló, V. *rotolo.*

Retomar, *v. a.* to retake, take

Retombár, V. *retumbar.*

Retóque, *m.* a new touch, a new stroke with the pencil, improvement.

Retorção, *f. pl.* **~ões**, retortion.

Retorc||edura, *f.* twisting, writhing. **~ér**, *v. a.* to twist, writhe; *~ os olhos*, to turn or cast back the eyes; *~ um argumento*, to return, to retort an argument; *~ tudo*, to use of tortuous ways (*pres.* **~ço**). **~ido**, *adj.* twisted, writhed or wrested back; *fig.* shrewd, cunning, sly; *palavras ~as*, cunning or malicious words.

Retorn||amento, *m.* return. **~âr**, *v. n.* to return, turn up, go back; *~ sobre si*, to take courage. **~elo**, *m.* one or many verses often repeated; the burden of a song, ritornello. **~o**, *m.* a return of kindness; (*com.*) the whole produce of the return; truck, bartering, exchange; *mulas ou cavallos de ~*, mules or horses that have been on a journey, and have returned home empty or unloaded.

Retorquír, *v. a.* to retort, to throw back, to return any argument, censure or civility; to curve

Retorsão, V. *retorção.* [back.

Retort||a, *f.* the bowing or bending of the pastoral staff; (*chim.*) retort, a kind of chemical vessel. **~o**, *adj.* curved, and bent

Retosár, V. *retouçar.* [down.

Retostár, *v. a.* to drink one's health over again.

Retoucár, *v. a.* to dress hair again.

Retouç||ador, **~ão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, restless, turbulent, always in motion; full of wanton tricks, frolicsome, sportive; **~**, *m.* a gadder, rover. **~âr**, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to roll or tumble in the grass, to be full of wanton tricks, to frolic, sport. **~o**, *m.* a leap, jump, skip, hop, spring, gambol, bound (of an animal as a sign of joy).

Retraçár, *v. a.* to spill the straw or hay (speaking of animals); *fig.* to disdain. **~-se**, *v. r.* to retire.

Retracção, *f. pl.* **~ões**, retraction.

Retraço, *m.* straw left by horses etc. after eating; scorn, disdain.

Retract||ação, *f. pl.* **~ões**, retractation, recantation. **~ado**, *adj.* retracted etc. **~âr**, *v. a.* & **~-se**, *v. r.* to retract, recant. **~il**, *adj. pl.* **~is**, **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, retractible. **~o**, V. *retrato.*

Retraér, } V. *retrahir.*
Retrahér, }

Retraguarda, V. *retaguarda.*

Retrahido, *adj.* concentrated; retired; reserved; *homem ~*, dissembler.

Retrahimento, *m.* retirement, place of retirement, solitude; retreat; *fig.* reservedness, discretion.

Retrahír, *v. a.* to withdraw; *~ os pensamentos*, to dissemble the thoughts; *~ a promessa*, to recoil from one's promise; to dissuade, hinder. **~-se**, *v. r.* to retire, abscond, be gone; to recede, decamp; to retreat; *~-se para a casa*, to go home.

Retraír, V. *retrahir.*

Retramár, *v. a.* to plot or contrive again, to machinate again.

Retranca, *f.* a crupper for a beast of burthen; (*mar.*) *~ da cevadeira*, the spritsails halliard; *~ da popa*, the mizen-brails.

Retransír, *v. a.* to imbibe, sill up.

Retrat||adór, *m.* a portrait-painter (= *retratista*). **~ado**, *adj.* drawn from life. **~âr**, *v. a.* to portray, to draw from life, to describe in words; to represent. **~-se**, *v. r.* to appear, to be or to seem present to one's mind, *no filho se retratou outro pai*, the son is a living portrait of his father. **~ista**, *m.* miniature-painter, painter who makes portraits. **~o**, *m.* picture drawn from life, portrait, likeness.

Retrautár, V. *retractar.*

Retrazér, V. *retrahir.*

Retremér, *v. r.* to tremble again.

Retreta, *f.* (*mil.*) tattoo; *tocar a ~*, to sound the retreat.

Retrete, *m.* a closet, a private room; privy; *moça de ~*, a maid of the Queen's household; *canhonaço de ~*, the evening watch-gun.

Retribu||ição, *f. pl.* **~ões**, retribution, recompense, reward; damage. **~idór**, *m.* he who retributes or makes a compensation. **~ír**, *v. a.* to make a return, or to give any thing as a retribution, to repay, requite; *~ a alg.* to retribute, to reward one.

Retrilhár, *v. a.* to tread again.
Retrinc||ado, *adj.* sly, malicious, cavillous. **~ár**, *v. a.* to embroil, intricate, entangle; *fig.* to malice, to put a bad construction upon a thing. [*ramento.*
Retrincheiramento, V. *entrincheiramento.*
Retro, *adv.* a latin adverb signifying behind; *retro!* away! back! be gone! *vender alg. c. a ~ aberto*, to sell a thing on condition that it may be redeemed at the same price; *na pagina ~*, in the precedent or former page. [action.
Retroacção, *f. pl.* **~ões**, retro-
Retroactiv||amente, *adv.* retroactively. **~idade**, *f.* retroactive quality or character. **~o**, *adj.* retroactive.
Retroár, *v. n.* to thunder again.
Retrocadas, *m. pl.* (*ant.*) a sort of ornaments used in embroideries.
Retrocár, V. *retrucar.*
Retroced||ér, *v. n.* to retrocede, to go back; to give over, leave off. **~imento**, V. *retrocesso*
Retrocér, V. *retorcer.*
Retrocess||ão, *f. pl.* **~ões**, retrocession. **~o**, *m.* going back.
Retrochár, V. *retrucar.*
Retrograd||ação, *f. pl.* **~ões**, retrogradation. **~amente**, *adv.* with a retrograde motion. **~ár**, *v. n.* to retrograde, go backward. **~o**, *adj.* (◡◡) retrograde; *versos ~os*, recurrent verses; **~**, *m.* retrograde, reactionist.
Retrogressão, *f. pl.* **~ões**, retrogradation.
Retroguarda, V. *retaguarda.*
Retroitár, *v. a.* (*ant.*) to contradict. [ling, pushing back.
Retropulsão, *f. pl.* **~ões**, repel-
Retrós, V. *retroz.*
Retroseguir, V. *retroceder.*
Retroséiro, V. *retrozeiro.*
Retrospectivo, *adj.* retrospective.
Retrotractivo, V. *retroactivo.*
Retrotrahír, *v. a.* to give a retroactive motion.
Retrovend||endo, *m.* (*pacto de*) V. *retro;* the act of selling, with power of being redeemed at the same price. **~ér**, *v. a.* to sell with power of redemptiou. **~ição**, *f. pl.* **~ões**, (*jur.*) sale with the right of redemption.
Retróz, *m.* twisted sewing silk.
Retroz||aria, *f.* objects made of twisted sewing silk. **~éiro**, *m.* a merchant who sells twisted sewing silk, ribbons etc., silk-twister. [*viar.*
Retrucár, V. *retorquir* and *reen-*
Retruque, *m.* rebound (at billiards); revy (at cards).
Retulár, V. *rotular.*
Retumb||ante, *v. a.* resounding, resonant. **~ár**, *v. a.* to resound, re-echo, rebellow. **~o**, *m.* reboation, the reverberation of a loud noise, a loud echo.
Retundír, *v. a.* to beat back.
Reu, V. *reo.*
Reubarbo, V. *ruibarbo.*
Reuma etc., V. *rheumo etc.*
Reun||ião, *f. pl.* **~ões**, reunion, reuniting, reannexing, rejoining; *fig.* reconciliation. **~ír**, *v. a.* to reunite, join again, bring together again; to reannex, to unite, join; to unite, collect. **~-se**, *v. r.* to reunite, cohere, join again; to be joined or united.
Revalenta, *f.* (*pharm.*) pease-meal.
Revalid||ação, *f. pl.* **~ões**, (*jur.*) revalidation. **~ár**, *v. a.* (*jur.*) to revalidate.
Revedór, *m.* a reviewer; reviser; censor.
Revél, *adj. & m.* (*jur.*) criminal that does not appear before a judge.
Revel||ação, *f. pl.* **~ões**, revelation, revealing; *~ divina*, divine revelation; *~ de um segredo*, the revealing or discovering of a secret. **~adór**, *m.* a revealer.
Revelão, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, V. *rebellão; cavallo ~*, a restive horse.
Revelár, *v. a.* to reveal or discover. **~-se**, *v. r.* to be revealed or discovered.
Revelho, *adj.* very old.
Revelhusco, *adj.* somewhat old.
Revelia (or **Reveria**), *f.* non-appearance; a default, in not appearing in a court of judicature; *sentenciar á revelia*, to cast for non-appearance; to non-suit, to outlaw.
Revelím, (*fort.*) (V. *rebelim*) a re-
Revellão, V. *revelão.* [velin.
Revellár, V. *rebellar.*
Revellente, *adj.* (*med.*) revulsive.
Revellír, *v. a.* (*med.*) to turn the humour or blood another way, by the opening a vein in a remote or convenient place.
Revelloso, *adj.* V. *rebelde.*
Revend||a, *f.* a second sale. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, dealer, huckster, higgler, hawker. **~ação**, V. *revendita, revindicta.* **~edór**, *adj.* that sells again. **~ér**, *v. a.* to sell again. **~ição**, *f. pl.* **~ões**, the selling again, resale. **~icár**, V. *revindicar.* **~ilhão**, *m. pl.* **~ões**, *vulg.* a hawker, a higgler, a huckster (V. *~ão, ~edor*). **~ita**, *f.* (◡◡) V. *revindicta.*
Revenerár, V. *reverenciar.*
Revér, *v. a.* to review, to re-examine, to consider over again; *~ as contas*, to examine or balance an account; **~**, *v. n.* to trickle, drop, give, sweat etc. (V. *resumbrar*); *papel que revé*, blotting-paper (V. *passente*). **~-se**, *v. r.* to look upon one's self; *~-se em alg. c.*, to be mightily pleased with the sight of a thing, to gaze or stare on a thing; *~-se em alg.*, to doat on, to be very fond of, to love one to excess. [verily.
Revera, *adv.* in very deed, truly,
Reverber||ação, *f. pl.* **~ões**, reverberation, repercussion, beating back, reflection; (*chim.*) reverberation; *fogo de ~*, reverberate or actual fire; *maldizente de ~*, an artful slanderer, that praises one person in order to abuse another. **~ado**, *adj.* reverberated, reflected. **~ante**, *adj.* reverberating. **~ár**, *v. a.* to reverberate. **~atório**, *adj.* reverberatory. **~o**, *m.* (◡◡) reverberation.
Reverdecér, *v. a.* to make green again; **~**, *v. n.* to become green again; *fig.* to break out again.
Reverença, V. *reverencia.*
Reveréncl||a, *f.* reverence, respect; title given to religious persons; *vossa ~*, your reverence, reverend Sir; courtesy honours; *faça uma ~*, make a courtesy, or make your honours; *fazer uma ~ profunda*, to make a profound reverence, to bow very low, to bow down to the ground. **~ado**, *adj.* reverenced, respected, honoured. **~adór**, *adj. & m.* reverencer. **~osamente**, *adv.* reverentially, with reverence. **~oso**, *adj.* reverential, respectful.
Reverend||as, *f. pl.* letters from one prelate to another, recommending a person to be ordained. **~íssimo**, *adj. sup.* right reverend, most reverend. **~o**, *adj.* reverend.
Reverente, *adj.* reverent, respectfull. **~mente**, *adv.* reverently, respectfully, with reverence.
Reveria, V. *revelia.*
Revers||a, V. *revessa.* **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, revertive; *diploma ~*, revertible diploma, a reversal. **~ão**, *f. pl.* **~ões**, coming back again, being turned back again, a return; *vulg.* reversion. **~ár**, *v. a.* V. *revessar, vomitar;* **~**, *v. n.* to return. **~ível**, *adj. pl.* **~íveis**, revertible, returnable. **~ivo**, *adj.* that returns, that comes back again, revertible; (*an.*) *nervos ~s*, recurrent nerves. **~o**, *adj.* opposite; opposed, contrary; *a parte ~a*, the backside, the hinder part of any thing; **~**, *m.* the reverse or backside of a medal or coin.
Revert||âr, *v. n.* to fall by reversion, to revert (to one). **~ível**, V. *reversivel.*
Revés, V. *revez.*
Revess||a, *f.* (in a river) the water near the banks that has a contrary movement to that in the middle. **~ado**, *p. p. & adj.* tortuous; *caminho ~*, a tortuous or meandering road. **~ár**, *v. a.* to vomit; *fig.* to despise; **~**, *v. n.* to turn back; to have a counter-current. **~o**, *adj.* rough, harsh, knotty, knobbed (speaking of wood); *fig.* stubborn.
Revest||ido, *p. p. & adj.* provided with. **~imento**, *m.* (*fort.*) revestment. **~ír**, *v. a.* to provide with; to vest (a priest); *~ um bastão de pedra*, to line or overcast a bastion with stone. **~-se**, *v. r.* (for the priest, bishop etc.) to vest himself to officiate at the altar; *fig.* to provide one's self with.
Revéz, *m. pl.* **~es**, reverse, back, the side opposite to the face or front of a thing; stroke with the back of the hand; *~ com a espada*, (in fencing), a reverse, a back blow; *o ~ da medalha,*

the reverse of a medal; ~ *da fortuna*, cross-fortune, turn of the die, a cross caper, a misfortune; *ao ~ or de ~*, *adv.* the wrong way, preposterously, awkwardly. **~es**, *pl.* vicissitudes, misfortunes, reverses; *a ~s*, *adv.* alternatively, by turns. **~adamente**, *adv.* by turns. **~ado**, *adj.* mutual, by turns; *amor ~*, mutual love. **~amento**, *m.* alternation, reciprocal alternation of things; alternative. **~ár**, *v. a.* to do turns, to relieve (guard). **~-se**, *v. r.* to alternate; (*o anno*) to come about (the year). **~ilho**, *m.* a stitch. **~o**, *adj.* stormy, boisterous, tempestuous; *fig. negocio ~*, knotty affair (V. *revesso*); *~*, *m.* a sort of inclosure with grass for cattle; *fig.* banquet, junketing.

Revidár, *v. a.* to revie, to set again (at play); *~ com injurias*, to affront one again; to retaliate; *fig.* to contradict, gainsay.

Revido, *m.* the act of reveying (at play).

Revigorár, *v. a.* to revigorate; *~*, *v. n.* to take new vigour or strength.

Revimento, *m.* the sweating of a moist wall; running out, leaking; (*jur.*) revision or re-examination of a law-suit.

Revindic||ação, *f.* (*jur.*) vindication. **~ár**, *v. a.* to vindicate, assert, claim. **~-se**, *v. r.* to be revenged, to return like for like, to be even with one, to retaliate.

Revindicta, *f.* revenge, retaliation; a *second* revenge or retaliation, taken upon the same person, on account of a new affront.

Revingár, *v. a.* to take revenge of another person who had already revenged himself (*pret.* **~guei**).

Revir, *v. n.* to return.

Revirár, *v. a.* to move round again, or turn again; to return; to give a keen repay, to repay in kind. **~-se**, *v. r.* to turn, to change sides again; *~-se desta ou daquella parte*, to turn or to move again, this way or that way.

Reviravolta, *f.* a circular motion, a turning round again; *fazer uma ~*, to turn every thing topsy-turvy.

Revirete, *m.* a keen reply.

Revisão, *f. pl.* **~ões**, revision, review.

Revísit||a, V. *~ação*. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, the act of revisiting or visiting again, a revisitation. **~ár**, *v. a.* to revisit, to visit again.

Revisór, *m.* reviser, examiner.

Revisório, *adj.* belonging to a review of a process.

Revist||a, *f.* a revising, a review, a looking over again; *~ do exercito*, review, mustering. **~ár**, *v. a.* to review, re-examine, muster; to examine, revise. **~éiro**, *m.* reviewer, one who reviews.

Revitár etc., V. *arrebitar etc.*

Revite, *m.* revy (at cards); *fazer um ~*, to revy.

Revivér, *v. n.* to revive or come to life again; *fig.* to take new vigour or life.

Revivicér, V. *reviver.*

Revivific||ação, *f. pl.* **~ões**, revivication. **~ár**, *v. a.* to revivificate, to recall to life (*pret.* **~quei**).

Revoada, *f.* (among fowlers), the flying back of a bird.

Revoár, *v. n.* to fly back.

Revoc||ação, *f. pl.* **~ões**, revocation, the act of recalling. **~adór**, *m.* he who recalls. **~ár**, *v. a.* to recall, call back; to revoke (*= rebocar, revogar; pret.* **~quei**). **~atório**, V. *revogatorio, derogatorio.* **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, revocable, that may be revoked.

Revogár etc., V. *revocar etc.*

Revolt||a, *f.* a tumult, a broil, a fray, a confusion, a revolt, rebellion, or mutiny. **~adór**, *adj.* that revolts or swerves from duty; *~*, *m.* one who causes a revolt, a revolter (*= desordeiro*). **~ante**, *adj.* shocking, scandalous, revolting. **~ár**, *v. a.* to turn again, to turn back; to revolt, to cause a revolt, to raise up in rebellion; to offend, shock; *~*, *v. n.* to return. **~-se**, *v. r.* to revolt, mutiny, rise against. **~eár**, *v. n.* to wallow. **~o**, *adj.* crooked, hooked, blunted, dulled, quelled; topsy-turvy, upside down; overcast, dark, cloudy; troubled, disturbed, disordered, turbulent, unquiet; offended; thick, muddy (water etc.); *frecha de ponta ~a*, a barbed dart; *terra ~a*, ploughed ground; *cabello ~*, wooly hair; *tudo está ~*, all are topsy-turvy; *mar ~*, a boisterous sea; *fogo ~*, the blazes of fire painted in the garments of those that are set free from the Inquisition, and are not sentenced to be burnt; *tempo ~*, overcast, dark or cloudy weather. **~oso**, *adj.* turbulent, unquiet; factious; litigious; *homem ~*, a turbulent fellow, an embroiler.

Revolução, *f. pl.* **~ões**, revolution, the act of rolling or turning round, change; *contra ~*, counter-revolution.

Revolucion||ár, *v. a.* to revolutionize. **~-se**, *v. r.* to revolt. **~ariamente**, *adv.* in a revolutionary manner. **~ário**, *adj. & m.* revolutionary. **~ista**, *m.* revolutionist, a promoter of revolutions in governments.

Revoluto, *adj.* (*bot.*) rolled up.

Revolv||edór, *m.* one who stirs, turns or revolves. **~ér**, *v. a.* to stir, turn, revolve or move round; to roll, to tumble over or back again, to turn or wheel about; *~a terra*, to plough the ground; *~ de baixo para cima*, to turn topsy-turvy; *~os olhos*, to look round; *um ~ de olhos*, a cast of the eye; *~ o estomago*, to cause belly-ache; *~*, *v. n.* to revolve, to roll in a circle, to perform a revolution. **~-se**, *v. r.* to welter, tumble, roll, wallow; *~-se o mar*, is for the sea to swell or ruffle; *lugar em que se revolvem os porcos e outros animaes*, a place where swine and other beasts wallow or welter; *~-se com alg.*, to fall out with one. **~imento**, *m.* revolution, revolvency.

Revoo, *m.* the flying back of a bird.

Revora, *f.* the being of age.

Revorár, V. *reborar.*

Revoredo, V. *robledo.*

Revoso, *adj.* thoughtful (*= cuidadoso, pensativo*).

Revulsão, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) revulsion. **~ivo**, *adj.* revulsive. **~ório**, *adj.* that had the virtue of turning the humours from one part of the body to another.

Rex, V. *rei.*

Rexa, *f.* the iron grates of a window.

Rey, V. *rei.*

Rez, *m.* the level ground; *pôr ~*, to rase down, to lay even with the ground.

Rez ou **Res**, *f.* a beast of pasture, neither wild nor domestic; it is understood of horned beasts, as sheep, oxen etc.

Rez||a, *f.* a prayer or supplication to God; and particularly an office, in the Breviary. **~adór**, *m.* a religious person, one who is often at prayers.

Rezão, V. *razão.*

Rezár, *v. a.* to pray, to say prayers, to be at prayers; to pray without singing; *~ o officio divino*, to officiate, to read the divine service.

Rez-do-chão, *m.* parterre, ground-floor.

Rezenha, V. *resenha.*

Rezente, V. *recente.*

Rezina, V. *resina etc.*

Rezoár, V. *razoar, arrazoar.*

Rezinga, *f.* a sort of ancient piece of furniture.

Rezumbrár, V. *ressumbrar, resumar.*

Rez-véz, *adv. fam.* exactly, of the same valour.

Rhachitis, V. *rachitis, raquitis.*

Rhagadas, } V. *rhagádias.*
Rhagades, }

Rhagádias, *f. pl.* (*med.*) rhagades, chaps and clefts in the hands or feet of people infected with the venereal disease.

Rhagião, *m. pl.* **~ões**, kind of insect with two wings.

Rhagóide, } *adj.* having the form
Rhagóideo, } or the colour of a grape.

Rhamno, *m.* (*bot.*) way-thorn; buckthorn.

Rhapsodes, *m. pl.* rhapsodists.

Rhapsodia, *f.* rhapsody.

Rheno, *m.* the Rhine (a celebrated river of Germany); *vinho de ~*, Rhenish wine, hock.

Rhenocerote, V. *rhinocerote.*

Rheómetro, *m.* (*phys.*) rheometer.

Rhetóric||a, *f.* rhetoric; the power of persuasion, oratory. **~amente**, *adv.* rhetorically, like an orator. **~ár**, *v. n.* to rhetoricate, rhetorize, to play the orator (*pret.* **~quei**). **~o**, *adj.* (‿‿) rhetorical.

Rheubarb||arina, *f.* (*chim.*) rhubarbarine. **~aro**, (⏑⏑) **~o**, *m.* rhubarb (= *ruibarbo*).

Rheum||a, *f.* (*med.*) rheum; a cold, a defluxion. **~ático**, *adj.* rheumatic; afflicted with rheumatism. **~atismál**, *adj.* (*med.*) rheumatic. **~atismo**, *m.* (*med.*) rheumatism. **~oso**, *adj.* rheumy.

Rhima, V. *rima*.

Rhin||áptero, *adj.* having a sucker and no wings. **~s**, *m. pl.* (*n. h.*) insects without wings and with a sucker. **~ite**, *f.* (*med.*) inflammation of the nasal membrane. **~orrhagia**, *f.* (*med.*) hemorrhagy of the nose, bleading of the nose.

Rhinocer||onte, **~os**, **~ote**, *m.* rhinoceros.

Rhisóphagos, **Rhizóphagos**, } V. *risophagos*.

Rhitmo etc., *rhytmo etc.*

Rhódano, *m.* the Rhone.

Rhodomél, *m.* rose-honey.

Rhómb||ico, *adj.* rhomboid. **~iforme**, *adj.* rhomboid. **~o**, *m.* rhomb. **~oidál**, *adj. pl.* **~aes**, rhomboidal. **~óide**, *adj.* rhomboidal; *musculo* **~**, rhomboid muscle; **~**, *m.* (*math.*) rhomboid.

Rhuibarbo, V. *rheubarbo*.

Rhum, V. *rum*.

Rhyma, **Rhythma** } etc., V. *rima etc.*

Rhyth'm||ica, *f.* (in ancient music), rhythmica. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) rhythmical, being in rhyme; *musica* **~a**, V. *rhythmica*. **~o**, *m.* rhyme.

Ria, *f.* mouth of a river.

Riacho, *m.* little river.

Riba, **Ribada**, } *f.* hillock or heap of earth; a high bank (V. *ribéira*); **~** *mar*, shore, the brink or bank of any water; *adv. de* **~**, from above, from on high, from aloft; *as cousas de* **~**, the upper things; *de* **~** *abaixo*, from top to bottom; *a* **~**, V. *arriba*; *lugares de* **~** *mar*, places lain on the sea-shore.

Ribald||aria, *f.* ribaldry, imposture, cheat, violation, knavery, craftness. **~eria**, **~ia**, V. *ribaldaria*. **~io**, *adj. figo* **~**, a sort of wild fig. **~o**, *adj. & m.* ribaldous, ribald, knave, villain rascal, scoundrel, traitor (V. *velhaco*).

Ribalta, *f.* foot-lamps.

Riba-már, V. *riba*.

Ribaça, **Ribancéira**, } *f.* the steep bank of a river.

Ribanchio, *adj. & m.* a sort of figs.

Ribár, V. *derribar*.

Ribéir||a, *f.* river-meadow, or a low moist ground; a river, a brook, a rivulet (V. *ribeiro*); a fish-market; a piece of ground that has been overflown in winter by the swelling of a river (V. *corrente, arroio*); **~** *do mar*, V *praya*; **~** *do rio*, bank of a river; **~** *das naos*, the place wherein they build the ships; little island near the mouth of a river; **~s** *de navios*, docks; *ferro de* **~**, a caulker's marking iron. **~ada**, *f.* gush (particularly of blood). **~ão**, *m.* (*augm.* of *ribeiro*) a great river or stream of water; (*Braz.*) certain ground suitable for the opening of mines. **~inha**, *f.* (*dim.* of *ribeira*) a small brook, a rivulet. **~inho**, *adj. & m.* inhabitant of the coast, one who dwells on the back of a river; *ave* **~***a*, shore-bird; **~**, *m.* brooklet, rill; porter that carries fish etc. from the market. **~o**, *m.* brook.

Ribes-negro, *m.* (*bot.*) black currant.

Ribete, *m.* lace, seam, border, fringe, binding (V. *regato*).

Ribombár, V. *rebombar*.

Ribranchio, V. *ribanchio*.

Ricaço, *m.* a wealthy man.

Ric||adona, *f.* (*ant.*) the wife, widow or daughter of a *rico-homem*. **~amente**, *adv.* richly; magnificently, splendidly; abundantly; mightily well. **~anho**, *adj.* rich and avaricious.

Riça, *f.* hair of the hare.

Riçado, *m.* curling of the hair.

Riçár, *v. a.* to curl, crisp, to frizzle the hair with a comb.

Richarte, *m.* a little fat man.

Ricino, *m.* castor-oil plant; *oleo de* **~**, ricinus-oil.

Rico, *adj.* rich, wealthy, valuable; costly, magnificent, plentiful, copious, fertile; pleasing, delicious, sweet; perfect, very good; **~** *homem*, a grandee, a noble man; **~***a dona*, the wife of the **~** *homem*; **~** *em gado*, well stocked with cattle; **~** *de dinheiro*, moneyed, well-lined; *estar podre de* **~**, to be full of gold; *avarento* **~** *não tem parente nem amigo*, the rich miser has no friends.

Ricochet, **Ricochete**, } *m.* (*mil.*) *tiros de* **~**, ricochet firing (V. *chapeleta*).

Ricofeitio, *m.* (*h. n.*) a rough image.

Ricohomem, V. *rico*.

Riço, V. *risso*.

Rid||éiro, *adj. & m.* jolly, laughing, merry. **~ente**, *adj.* smiling.

Ridicul||amente, *adv.* ridiculously. **~aria**, *f.* ridiculing or making jest of; a ridiculous thing, a trifle. **~arisár**, V. **~isar**. **~isár**, *v. a.* to ridicule, to expose to laughter. **~íssimo**, *adj.* most ridiculous. **~o**, *adj.* (⏑⏑) ridiculous, fit to be laughed at; insignificant; impertinent, foppish; *tratar alg. de* **~**, to make a fool or an ass of one, to call him a ridiculous or impertinent fellow; *metter em* **~** *or a* **~**, to scoff, scorn, mock; *fazer-se* **~**, to fall into ridicule, to make one's self ridiculous. **~oso**, V. *ridiculo*.

Ridór, V. *risote, mofador, zomba-dor*.

Rifa, *f.* I. craggy or steep way; sequence (set of cards of the same colour); raffling, or raffle; *entrar n'uma* **~**, to raffle, to play at raffle. II. V. *rixa*.

Rifadór, *adj.* quarrelous; *cavallo* **~**, a fiery, mettlesome horse; a horse that neighs much; **~**, *m.* a raffler; a quarrelous person.

Rifão, *m. pl.* **~ões**, proverb; *andar em* **~**, to make one's self a common talk and a laughing-stock.

Rifãosinho, *m.* (*dim.* of *rifão*) a proverb in few words.

Rifár, *v. a.* to raffle, to expose a thing that others may raffle for it; **~**, *v. n.* to neigh (speaking of a mettlesome horse; to quarrel (V. *respingar*).

Rifaria, *f.* quarrel (= *rixa, briga*).

Rigaço, V. *regadio*.

Rigéira, V. *rageira*.

Rigeza, V. *rijeza*.

Rigid||amente, *adv.* rigidly, severely, rigorously. **~éz**, **~eza**, *f.* rigidity, rigidness; severity, inflexibility. **~o**, *adj.* (⏑⏑) rigid, strict, severe, rigorous, stern.

Rigissimo, V. *rijissimo*.

Rigo, V. *rijo*.

Rigór, *m.* I. rigour, rigidity, severity, hardness, cruelty, sternness; *o* **~** *do inverno*, the sharpness of winter; *no* **~** *do inverno*, in the middle of winter; *no* **~** *da calma*, in the heat of the day; *tratar a alg. com* **~**, to be severe on one, to use him severely; *o* **~** *da lei*, the rigour of the law; **~** *da febre*, the cold fit of an ague; *com* **~** or *em* **~**, rigorously, strictly.

Rigor, *m.* II. a flake of silk.

Rigor||idade, *f.* V. *rigor*. **~osamente**, *adv.* rigorous, strictly, severely. **~ismo**, *m.* rigourism, rigorousness, severety. **~ista**, *m.* rigourist, precisian, puritan. **~osidade**, V. *rigor*. **~oso**, *adj.* rigorous, rigid, stern, strict, severe.

Riguélfa, V. *regueifa, rosca*.

Rigu||éira, *f.* **~éiro**, *m.* drain, trench, gutter, furrow (V. *rogueira*).

Riguelta, V. *regueifa*.

Rij||amente, *adj.* stoutly, strongly. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, fibrous or skinny remains of lard etc. after its being fried. **~eza**, *f.* hardness, power of resistance in bodies. **~íssimo**, *adj.* (*sup.* of *rijo*) strongest, most stout or vigorous.

Rijo, *adj.* strong, lusty, stout, sturdy, vigorous, brisk; **~** *de condição*, odd, strange, silly, impertinent, humoursome; *é cousa* **~***a*, it is very odd; *saude* **~***a*, a very good state of health, a perfect health; *vento* **~**, hard wind; *dar uma pancada* **~***a*, to strike hard.

Rijo, *adv. fallar* **~** *ou alto*, to speak aloud; *fallar* **~** *ou asperamente a alg.*, to speak hard to one; *dar* **~**, to strike hard; *pelejar* **~**, to fight bravely; *dar* **~** *em alg.*, to fall upon one desperately; *acudir* **~**, to succour or relieve briskly.

Ril, I. V. *rim*.

Ril, *m.* II. reel, a Scotch dance.

Rilh||a-boi, V. *resta-boi*. **~ado**, *adj.* mumbled, chewed, gnawed, or nibbled. **~adór**, *m.* a nibbler, one who mumbles or

chews. **~adura**, *f.* nibbling. **~ár**, *v. a.* to mumble, chew, nibble, to break or grind the food between the gums for want of teeth. **~éira**, *f.* (with goldsmiths) a crucible. **~éiro**, *m.* a whirlpool; (in some provinces) a sheaf or bundle of corn.

Rim, *m. pl.* **~ns**, a kidney.

Rim‖a, *f.* I. a rhyme. II. a heap, a stack, a pile (*=ruma*); a chink, a cleft, chap or cranny; (*cir.*) rima, a fissure or cleft of a bone (*=greta, fenda, fisga*). **~ado**, *adj.* versified, rhymed. **~adór**, *m.* rhymer; rhymster.

Rimance, V. *romance.*

Rimár, *v. a.* to rhyme, to agree in sound; to make verses; **~**, *v. n.* to rhyme; *fig.* to agree, fit.

Rimbombo, V. *rebombo.*

Rimír, V. *remir.*

Rimo, *m.* fissure, cleft.

Rimoso, *adj.* full of cracks or clefts, rimose. [fissure.

Rímula, *f.* (*cir.*) a small rima or

Rincão, *m. pl.* **~ões**, a corner.

Rinch‖ada, **~adella**, *f.* a great laughter, a horselaughter, the neighing of horses. **~ão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, that neighs much; effeminate, coxcombical.

Rinchão, *m. pl.* **~ões**, winter-cresses, rocket-gentle or rock-gallant.

Rinch‖ár, *v. n.* to neigh as horses do; *fig.* to scream with joy. **~avelhada**, *f.* a great laughter, a horselaugh. **~o**, or **Relincho**, *m.* the neighing of a horse.

Rindéiro, V. *rendeiro.*

Ring‖idór, *adj.* that creaks or makes a harsh protracted noise. **~ír**, V. *ranger.*

Rinhão, *m. pl.* **~ões**, kidney (*=rim*); *vulg.* vigour.

Rinhír, V. *renhir.*

Rinocerote, V. *rhinocerote.*

Rio, *m.* river, stream; *fig.* torrent (of tears etc.); *~ abaixo*, down the river; *prov. em ~ quedo não metas teu dedo, or a ~ revolto ganancia de pescador*, it is good fishing in troubled waters; *agua do ~*, river-water; *peixe do ~*, fresh-water-fish; *~ arriba, or ~ acima*, up the river; *quando o ~ não faz ruido, ou não leva agua, ou vai crescido*, still waters are the deepest; *o que ~ achega o ~ leva*, what is got over the devil's back, is spent under his belly; or, lightly come, lightly go. [*riba*).

Ripa, *f.* shingle, chip, lath (V.

Ripadeira, *f.* instr. to strip off the grapes from the bunch (*=desengaçadeira*).

Ripado, *m.* lath-work.

Ripál, *adj. pregos ~aes*, a kind of nails to fasten shingles with.

Ripanç‖ár, *v. a.* to heckle flax etc.; to rake, to gather with a rake. **~o**, *m.* a book containing the divine service performed in the Holy Week; (*agr.*) a rake, a harrow; a day-bed, a bed for ease in the day-time (*=espreguiçador*); a sort of heckle or an instr. with iron teeth for rippling flax; *fig.* a lazy man.

Ripár, *v. a.* to ripple (flax etc.), to heckle, to clear from stones with a harrow; to lath; *vulg.* to pillage, steal. [rubbish.

Riplado, *adj.* full of stones and

Ripícola, *adj.* living at the shore.

Ripio, *m.* chippings of stone; small stones and rubbish; *~ or cunho do verso*, expletive, a word that has no connection with the others in a sentence, and is only used by bad poets for the sake of metre.

Ripricár, V. *repricar.*

Ripuário, *adj.* ripuarian; *lei ~ a*, the ripuarian law.

Riqueza, *f.* wealth, riches.

Riquissimamente, *adv.* } *sup.* of
Riquissimo, *adj.* } *rico.*

Rir, *v. a.* to deride, ridicule, mock, laugh at; **~**, *v. n.* to laugh, smile, to be gay, to appear cheerful or lively; to jeer, joke; to sneer; *~ ás gargalhadas*, to laugh out or aloud; *~ a bandeiras despregadas*, to laugh outright; *fazer ~ á sua custa*, to make one's self a laughing-stock; *~ ás paredes*, *~ ao sol*, to laugh inopportunely; *pôr-se a ~*, to set a laughing. **~-se**, *v. r.* to laugh, to smile, to look pleasant; to smile, to express slight contempt; to mock, ridicule, giggle, sneer, snicker, cackle; *fam.* to begin to tear; *~ muito alto, e com movimento convulsivo*, to chuckle, to laugh vehemently, to laugh convulsively; *~ de alg. c.*, to laugh at a thing, not to care for it; *pôr-se a ~, ou ~-se de quando em quando*, to chuckle, to burst out every now and then into laughter; *elle ri-se de vós*, he laughs at you; *~ ao sol, ~ para as paredes*, to laugh like a fool.

Risa, } *f.* a loud laughing; *dar*
Risada, } *~s, levantar grande ~*, to laugh aloud or outright.

Risadinha, *f.* a little laughter.

Risbordo, *m.* ballast-port, a sort of little door on the stern or side of a ship, to take in goods.

Risc‖a, *f.* stroke, dash with a pen etc.; stripe (speaking of stuffs); *~ da palma da mão*, the lines of the hand; *a ~*, precisely, exactly; literally, in a literal sense. **~ada**, *f.* a dash or stroke with a pen, an erasure. **~adilho**, *m.* a common sort of striped cotton cloth. **~ado**, *adj.* blotted, scratched; striped (speaking of stuffs); **~**, *m.* ginghams, a striped cotton cloth (generally made in the East Indies). **~adór**, *m.* one who scratches out or draws lines. **~amento**, V. *riscadura.* **~adura**, *f.* erasement, rasure, scratch or dash through any writing.

Riscár, *v. a.* to blot, rase, put or scratch out; to mark out, by making a stroke or line with a pen etc.; to score; (*pint.*) to delineate, outline; *~ por cima*, to excel, surpass (V. *avantajar-se*); *~ os pontos ao jogo*, to score up (*pret.* **~quei**).

Risco, *m.* I. danger, venture, hazard, risque; *correr o ~*, to run the risk; *a todo ~*, at all events; *pôr-se a ~*, to expose one's self to danger, to risk; *dar dinheiro a ~*, to venture one's money; *por sua conta e ~*, for your account and risk; *pôr or lançar o seu ~ mais alto que outrem*, to surpass or excel one. II. stroke of a pen; delineation. III. a rock, cleft, crag.

Riscoso, V. *arriscado.* [ness.

Risibilidade, *f.* risibility, risible-

Risinho, *m. dim.* of *riso.*

Risivel, *adj. pl.* **~iveis**, risible; capable of laughing. **~mente**, *adv.* ludicrously.

Riso, *m.* laughter, laughing, smile; cause or object of laughter; derisory smile, sneer; *fig.* smiling appearance; *~ descompassado*, loud laughing; *objecto, ou cousa de ~*, laughing-stock; *morrer de ~, ou rebentar de ~*, to split one's sides with laughing; *não posso conter o ~*, I cannot forbear laughing; *gargalhada de ~*, horselaughter, loud laugh; *não poder suster o ~*, not to be able to forbear laughing; *causar, dar, mover a ~*, to cause laughter; *fazer ~ de alg. c.*, to sneer at, to laugh at any thing; *fig. ~ amarello or contrafeito*, a smile from the teeth outward; *estalar com ~*, to burst with laughter, to split one's sides with laughter; *frocho de ~*, a horselaugh.

Risonhamente, *adv.* gayly, merrily, cheerfully.

Risonho, *adj.* smiling, cheerful, laughing; *semblante ~*, smiling or cheerful look or countenance; **~**, *m.* one who laughs easily.

Risota, *f.* a mocking, a laughing to scorn, snear.

Risote, *m.* a jeerer, a banterer, one that laughs to scorn.

Rispid‖amente, *adv.* harshly, roughly, rudely, severely. **~éz**, *f.* harshness, roughness. **~o**, *adj.* (⏑⏑) harsh, rough; cruel.

Risso, *m.* cut velvet, shag.

Riste, } *m.* rest (iron on the breast
Ristre, } of a man at arms, to rest the butt-end of his lance when he runs against his adversary); *lança no ~*, the lance in the rest; that is, against the breast, in order to run against an adversary; *metter a lança no ~, ou enristar a lança*, V. *enristar.*

Rito, *m.* rite or church ceremony, observance. [song.

Ritornello, *m.* the burden of a

Ritual, *adj. pl.* **~aes**, ritual; **~**, *m.* ritual (a book containing the ceremonies of a church). **~mente**, *adv.* ritually, according to some institution.

Riva, *f.* bank of a river (V. *riba*).

Rivál, *adj. pl.* **~aes**, rival, contendant; **~**, *m.* rival, competitor, contender. **~idade**, *f.* rivality, rivalry, competition. **~isar**, **~izár**, *v. a.* to raise or excite ri-

vality; ~, *v. n.* to rival, to stand in competition with another, to oppose; to emulate, to endeavour to equal or excel.

Rivulár, *adj.* living in rivulets.

Rix‖a, *f.* a dispute, quarrel, brawling. **~adór,** V. *rixoso.* **~ár,** *v. n.* to quarrel, brawl. **~oso,** *adj.* quarrelsome, apt to fight, full of brawling.

Rizár, *v. a.* (*mar.*) to reef or reef in.

Rizes, *m. pl.* (in a ship) reef; *metter a vela nos ~,* to take up a part of the sail; to take in a reef.

Roáz, *adj. pl.* **~es,** ravenous, devouring.

Roáz, *m. pl.* **~es,** sort of large fish; *~ bandeira,* porpoise (*=toninha*).

Roballo, } *m.* wolf-fish, sea-wolf.
Robalo, }

Robáz, V. *roubador, rapace.*

Robe, V. *arrobe.*

Robber, *m.* rubbet (two games out of three at cards).

Robim, V. *rubim.*

Robissão, *m. pl.* **~ões,** frock, coat.

Robl‖e, *m.* gall-oak, quercus gallifer. **~edo,** *m.* a wood of oaks. **~éira,** V. *reboleira.*

Róbora, V. *révora.*

Robor‖ação, V. *corroboração.* **~ante,** *adj.* strengthening, fortifying; *remedios ~s,* tonics, roborants. **~ár,** *v. a.* to strengthen, fortify; to corroborate, confirm. **~ativo,** *adj.* corroborative.

Robre, V *roble.*

Robust‖amente, *adv.* robustly, stoutly. **~éz,** **~eza,** **~idão,** *f.* robustness, strength, vigour. **~íssimo,** *adj. sup.* of *robusto.* **~o,** *adj.* robust, strong, lusty, stout.

Roca, *f.* I. a distaff; *fig.* a woman; a sort of sword; an ancient trimming; (*mar.*) *~s,* wooden pieces put to a mast to strengthen it; *~ de roda,* spinning wheel; *~ e fuso,* a distaff and spindle; *prov. cada ~ com seu fuso, cada terra com seu uso,* so many countries, so many customs.

Roca, *f.* II. a rock (V. *rocha*); *~ de fogo,* fire-arrow; *~ de pedras,* a small iron barrel filled with stones.

Rocada, *f.* a distaff full.

Rocado, *adj.* slashed; (at chess) castled.

Rocál, *m. pl.* **~aes,** string of pearls, a collar of beads, pearls etc.

Rocalha, *f.* glass-bead for chaplets. [castle.

Rocár, *v. a. & n.* (at chess) to

Rocáz, *m. pl.* **~es,** (*icht.*) sea-scorpion, father-lasher.

Roç‖a, *f.* a piece of arable land, after cutting the trees, burning the roots, weeding; the act of cutting trees, burning the roots etc.; (in the Brazils) a piece of land planted with Indian corn, French beans etc. **~ado,** *adj.* rubbed, worn away. **~adór,** *adj.* that rubs; *~, m.* a weeder. **~adóura,** *f. fouce ~,* a weeding-hook. **~adura,** *f.* weeding, the act of rubbing or weeding.

Roçag‖ante, *adj.* trailing, dragging; *fig.* magnificent, splendid, grand, stately; *vestido ~,* a garment with a train. **~ár,** *v. a.* to train (*pret. ~guei*).

Roçamalha, *f.* liquid storax.

Roçamento, *m.* the act and effect of rubbing.

Roçár, *v. a.* to cut down, to fell, to cut out with a weeding-hook, to rub against or upon a thing, to excoriate; to gall; to graze; *uma bala lhe roçou a nariz,* the shot grazed his nose; *~, v. n.* to touch slightly. **~-se,** *v. r.* to rub one's self against or upon a thing; *~-se com alg.,* to be like or resemble another person.

Rocedão, *m. pl.* **~ões,** twine, shoemaker's thread.

Rocega, } *f.* (*mar.*) the act of
Rossega, } dragging the bottom for an anchor lost.

Rocegár, } *v. a.* (*mar.*) to drag
Rossegár, } or sweep the bottom for an anchor or cable lost.

Rocéiro, *m.* (in the Brazils) the owner of a *roça;* planter of manioc, legumes etc.

Roch‖a, *f.* a rock; *crystal de ~,* rock crystal. **~áz,** *adj. pl.* **~es,** of or pertaining to rocks. **~edo,** *m.* a rock, a rocky place.

Rochéiro, V. *roqueiro.*

Rochete, *m.* a rochet, a short surplice, a church vestment.

Rochonchudo, *adj.* round.

Roci‖ada, *f.* the dew; the dawning or beginning of the day; a multitude, a stock. **~ado,** *adj.* bedewed, wet with dew, sprinkled with dew or like. **~ár,** *v. a.* to sprinkle, bedew.

Rocicré, V. *rocicler.*

Rocim, *m. pl.* **~ns,** a gelding, a nag, an ordinary horse.

Rocinál, *adj. pl.* **~aes,** belonging to an ordinary horse.

Rócio, *m.* dew; misling rain.

Rocio, *m.* a square open place in a town, a square.

Rocioso, *adj.* dewy, bedewed, moist with dew.

Rocló, *m.* (*ant.*) roquelaure, a cloak with large sleeves.

Roco, *m.* roc, a species of vulture; a fabulous bird in Asia.

Rococó, *adj.* rococco; *fig.* old-fashioned.

Roçu, *m.* arnotto, arnotto-tree.

Roda, *f.* wheel; circle, a number of persons; grey and white spots on the skin of a dappled horse; wheel (instr. of torture); a round slice (of lemon, orange etc.) the out-spread tail of a pea-cock; orb, period; shield, buckler; *fig.* circuit, circular movement; *~ da fortuna,* the wheel or vicissitudes of fortune; *~ ou rodela do joelho,* the knee pan; *anda-me a cabeça á ~,* my head turns round, my head is giddy; *~ de homens,* a circle, compass or company of men standing or sitting round in a ring; a meeting, an assembly; *~ de encontro or catarina,* catherine wheel; *~ dentada,* dented wheel; *~ dos engeitados,* turning-box of a foundling hospital; *~ do vestido,* the compass of a garment; *em ~ ou á ~,* about, round about; *amontoar em ~,* to heap or cast an heap about; *~ de um moinho de agua,* a water-mill wheel; *~ em portarias de conventos de freiras,* the nun's wheel; being a round box standing on one end upon an iron pin, to turn round, by which the various necessary articles are received and delivered out, without the parties being seen by each other; *andar n'uma ~ viva,* to go to and fro continually, to be extremely busy; *trazer alg. em ~ viva,* to vex, to trouble one; *~ de nora,* a water-wheel; (*mar.*) *~ de um cadernal,* the shiver in a block; *arcabuz de ~,* a wheel-lock musket; *desfazer a ~ a alg.,* to depress the pride of any one; *untar as ~s,* to grease one's fist, to bribe; *~ do leme,* the steering-wheel; *~ da próa,* the stem; *~ de moutão,* the sheave of a block; *~s de páo santo bronzeadas,* lignum vitæ sheaves with brass cocks.

Rodado, *adj.* that has spots in the breast (speaking of the male of a partridge); dappled, dapple-grey (speaking of horses), that has the track or rut of a wheel; *caminho ~,* a road full of ruts; *carta ~ a,* a letter with a round seal; *~, m.* track, rut.

Rodagem, *f. pl.* **~ns,** wheel-work.

Rodamontada, *f.* rodomontade, boast, swaggering.

Rodante, *adj.* tumbling, rolling; *fig.* current (style etc.).

Rodapé, *m. ~ de leito,* the basis round the bottom of a bed.

Rodár, *v. a.* to roll, to push or draw a round thing over; *~, v. n.* to turn or turn about, to move or go round, to have a circular motion; to roll, to tumble in the manner of a rolling stone, to lose dignity and esteem, to decline; to roam, to ramble; *fazer ~,* to roll, to push or draw a round thing over; *o dinheiro roda,* money stirs, is a stirring; *~ n'um coche,* to ride in a coach.

Rodavalho, V. *rodovalho.*

Rodazinha, V. *rodinha.*

Rode‖ado, *adj.* encompassed, surrounded etc. (V. *rodear*); *cavallo ~,* a dappled horse. **~adór,** *m.* rambler, roamer. **~amento,** *m.* encompassing, surrounding. **~ár,** *v. a.* to encompass, inclose, encircle; to encompass, shut in, environ; to encompass, to go round any place; (speaking of a river etc.) to flow about; *o ~ dos annos,* the rolling or revolution of the years; *~ com os olhos,* to look about; *~ a cavallo,* to ride about; *~ razões,* to use circumlocutions; *~, v. n.* to turn round, to go a great way about; *fig.* to use circumlocutions.

Rodéio, } *m.* act of going round;
Rodeo, } a round-about-way; a compass; circumlocution;

delay; subterfuge, pretext. ~s, *pl.* shifting, cunning; *~s de palavras*, circumlocutions (V. *ambage*); *~ do rio*, bending of a river, sinuosity of a river; *com ~s*, indirectly; *sem ~s*, without circumlocution; right away.

Rodéira, *f.* the nun that stands at the nun's wheel, a wheel-rut on the road.

Rodéiro, *adj. maça ~a*, a sort of large rammer used by wheelers. ~s, *pl.* the wheels and the axle without the cart.

Rodelhas, *f. pl.* (*mar.*) turns of a rope.

Rodell‖a, **Rodell‖a**, } *f.* a round target; a sort of vessel or utensil; *~ ou roda do joelho*, the knee-pan. ~azinha, *f. dim.* of *rodella*. ~éiro, *adj.* armed with a target or buckler. ~inha, *f. dim.* of *rodella*. ~o, *m.* a patch on a shoe or boot.

Rodendo, *m.* a fish of Africa.

Rodeo, V. *rodeio*.

Rodeta, *f.* a small wheel.

Rodete, V. *rodizio*.

Rodício, *m.* iron rose at the end of a scourge (used by penitents).

Rodilh‖a, *f.* a dishclout; a roll or wisp to carry something on; knee-pan. ~ão, *m. pl.* ~ões, (*augm.* of *rodilha*) a large dishclout; small wheel of a cart.

Rodinha, *f.* (*dim.* of *roda*) a small wheel.

Ródio, **Rhódio**, } *m.* rhodium (metal).

Rodízio, *m.* undershot-wheel of a water-mill; *pennas do ~*, the laddles of an undershot-wheel.

Rodo, *m.* a long stick with a small board at the end of it, to heap up corn; *a ~*, *adv.* plentifully, in abundance.

Rodofolle, *m.* net on a hoop (open at the top, and ending in a point at the bottom)

Rodóiça, V. *roditha*.

Rodoma, V. *redoma*.

Rodomoinho, *m.* V. *redomoinho*.

Rodopello, *m. de ~*, about, round about.

Rodopiado, *adj.* turned about.

Rodopio, *m.* a whirling or turning round or about, circumgiration, circumvolution, rotation; a tuft of hair; *trazer alg. n'um ~*, to vex one continually; *andar em ~*, to go to and fro continually.

Rodór, V. *redor*.

Rodovalho, *m.* (*icht.*) turbot; *~ pequeno*, small turbot.

Rodrigão, *m. pl.* ~ões, vine-prop.

Roedéiro, *m.* (falconry) contrivance by means of which the hunter lifts the hawk when it eats the meat that is given him.

Roedór, *adj.* gnawer, gnawing; *fig.* railer; *cuidados ~es*, corroding, griping cares. ~es, *adj. & m. pl.* (*h. n.*) rodents, gnawing animals.

Roedura, *f.* the action of gnawing; a gnawing, a nibbling (of mice, worms etc.); *~ de ferrugem*, rust.

Roél, *m. pl.* ~éis, (*bras.*) besant, torteaux (= *arruella*).

Roér, *v. a.* to gnaw, nibble, pick with the teeth; *fig.* to censure, to talk ill of the absent; to eat up, consume, vex, torment; *fig. ~ cadeados*, to fret inwardly; *fam.* to cranch, crack, grind; *~ as unhas*, to bite one's nails; *fig.* to suffer extreme want, to starve; *os cavallos roem o freio*, the horses champ the bit; *dar bem que ~ a alg.*, to cut out work for one, to bring him into trouble; *~ a corda a alg.*, to cheat one; *~ um osso*, to gnaw or pick a bone; *fig.* to fret, to pick a bone.

Rofa, *f.* least prize (in a lottery).

Rofo, *adj.* rough, unwrought, unpolished; *~*, *m.* folding, plaiting, roughness of surface.

Rogações, *f. pl.* public prayers said in the Rogation-Week; *semana das ~*, Rogation-Week, gang-week, grass-week (week before Whitsunday).

Rogado, *adj.* prayed, entreated, requested.

Rogadór, *m.* one who prays or entreats; supplicant, intercessor.

Rogál, *adj. pl.* ~aes, (*poet.*) of or pertaining to a pyre, to a funeral pile; *chamma ~*, the flames of a funeral pile.

Rog‖ár, *v. a. & n.* to entreat, pray, request, implore, beseech, ask; to say a prayer; *~ pragas*, to imprecate; *fazer-se de ~*, to look for entreaty; *elle virá sem fazer-se ~*, he will come without entreaty; *rogo-te*, prithee (*pret.* ~guei). ~ativa, ~atória, *f.* prayer, suit, request, entreaty, supplication, petition (V. *rogo*). ~ativo, *adj.* that prays, requests, entreats etc.

Rogéira, V. *rageira*.

Rogido, V. *rugido*.

Rogir etc., V. *rugir etc*

Rogo, *m.* entreaty, request, prayer, supplication, humble petition; deprecation; *a ~ de or a seu ~*, at his request; *carta de ~*, recommendatory letter.

Rogos, *m. pl.* eager suit, entreaty, instance, prayer, request; *alcançar a poder de ~s*, to get by entreaty.

Roído, *adj.* gnawed, corroded; *~ do gado*, browsed; V. *ruido*.

Roim etc., V. *ruim etc.*

Róio, V. *arroio*.

Roixo, V. *roxo*.

Rojada, *f.* a puff of wind (V. *rajada de vento*).

Rojadór, *adj.* trailing, that trails (V. *rasteiro*).

Rojão, *m. pl.* ~ões, I. the act of trailing; a prelude; a flourish, a voluntary; *levar a ~ões*, to trail along the ground; *fazer um ~*, to prelude, flourish. II. a kind of javelin or spear employed at bull fights. III. hog's fat fried (= *torresmo*).

Rojár, *v. a.* to drag, draw, to trail along the ground (= *arrastar*).

Rojéira, V. *rageira*.

Rojéito, V. *rejeito*.

Rojo, *m.* dragging, or hanging so low as to trail on the ground; *de ~*, trailing; *andar de ~*, to creep, crawl.

Rol, *m. pl.* roes, roll, list; bill; catalogue; lure (falconry); *~ das despezas*, bill of costs; *pôr no ~*, to enroll, to insert in a roll or register; *~ dos soldados*, (*de uma companhia, d'um regimento*) muster-roll; *~ de equipagem*, a muster of the ship's company.

Rola, *f.* turtle-dove, turtle; *~ do mar*, Greenland or sea turtle-dove.

Rolação, V. *relação*.

Rolado, *adj. mar ~*, rolling sea (V. *roleiro*).

Rolante, *adj.* (*mil.*) *fogo ~*, a rolling fire.

Rolão, *m. pl.* ~ões, pollard (a middle sort of bran), gurgion, grit; *pão de ~*, brown bread.

Rolár, *v. a.* to roll; to move by rolling; *~*, *v. n.* to roll, trundle, revolve; *fig.* (*do tempo*) to pass quickly, to fly; to coo (as pigeons or doves).

Rolda, V. *ronda*.

Roldana, *f.* pully; *~ de um caderna*, cog-wheel.

Roldão, *m. pl.* ~ões, boaster, swaggerer, a large wheel; *de ~*, pell-mell, in confusion, confusedly.

Roldar, V. *rondar*.

Rol‖éira, *f.* I. candlestick, taper-stand. II. woman who makes a bill of costs. ~éiro, *adj.* rolling, fluctuating; *falcão ~*, a hawk used to fly to the lure; *~*, *m.* maker of rollers, enroller, he who makes registers or rolls.

Rolete, *m.* (*dim.* of *rolo*) roll of hair (a woman's attire for the head); *~ de canna*, space from one joint to another in a cane.

Rolha, *f.* cork, stopple; *tirar a ~*, to unkork; *fam.* to speak too much; *boa ~*, a foppish fellow, a villain.

Rolhão, *m.* (*alv.*) roller (a round piece of wood for moving great stones).

Rolhár, *v. a.* to cork, to put corks or stopples into bottles.

Rolhéiro, *m.* I. *~ de agua*, torrent, rapid stream. II. cork-cutter.

Rolho, *adj.* thick and round, fat; *~*, *m.* (*an.*) the knee-pan.

Roliço, *adj.* cylindrical, long and round; *fam.* plump, round, chubby; *peixe ~*, sun-fish.

Rolinha, *m.* (*dim.* of *rola*) a small turtle.

Rolinho, *m.* (*dim.* of *rolo*) a little roll.

Rolliéiro, *m.* (*orn.*) galgulus, witwall.

Rolo, *m.* roll, scroll, roller; (*typ.*) ball, any thing of a cylindrical form; a taper, a wave; the lower part of the thigh of an ox etc.; *fig.* multitude; *o ~ dos que vão pelejar*, the multitude of those that are going to fight; *~ de tabaco*, a roll of tobacco; *~ de pergaminho*, a roll of parchment; *~ de agua*, a wave or volume of water on the edge of the sea; the edge of the sea;

~ *do mar*, high sea; ~ *ou pavio*, taper (a very thin wax-candle generally used in lamps etc.).

Rom, *m.* gamboge.

Rom, *m.* rum (liquor).

Roma, *f.* (*geogr.*) Rome; *prov.* ~ *não se fez n'um dia*, Rome was not built in a day.

Romã, *f.* pomegranate.

Romagem, *f. pl.* **~ns,** pilgrimage (= *peregrinação, romaria*).

Romanc||e, *m.* any language or tongue that is proper and peculiar to a country; any vulgar tongue; the Portuguese language; romance (ancient history written in verses); a novel, a tale; a species of poetry, a ballad; *em bom* ~, plainly spoken, in good English. **~eado,** *adj.* translated into the vulgar tongue. **~eár,** *v. a.* to translate into the vulgar tongue, to introduce foreign terms into the vulgar language. **~éiro,** *m.* a collection of romances or novels. **~ismo,** *m.* romanticism, romanticness, romantic fictions. **~ista,** *m.* a romancist, a romancer, a romance-writer, novelist, novel-writer, he who translates into the vulgar tongue.

Roman||éira, V. *romeira.* **~esco,** *adj.* romantic, of or pertaining to romances. **~ia,** *f. de* ~, at the same time, at once, all at once. **~isco,** *adj.* acquainted with the policy of the court of Rome; he who has the style of the Roman school (of painters). **~ista,** *adj.* well versed in the Roman laws. **~o,** *adj.* Roman; *balança ~a*, V. *balança; catholicos ~s*, the Roman catholics; ~, *m.* (*arch.*) foliage in the frieze.

Romántico, *adj.* romantic.

Romanzéira, *f.* the pomegranate tree (V. *romeira*).

Romão, V. *romano;* (*mar.*) ~ *do mastro*, the cheeks of the mast.

Romaria, *f.* a pilgrimage on account of devotion.

Rombadas, V. *arrombadas.*

Rombamente, *adv.* bluntly, sillily, stupidly.

Rombo, *adj.* flat, blunt; with a dull point, not sharp; flat-nosed; *fig.* dull, blunt, not quick of apprehension; ~, *m.* a leak; *nao com ~s dados*, a leaky ship.

Rombóide, V. *rhomboïde.*

Roméir||a, *f.* the pomegranate-tree; a female pilgrim; ~ *brava*, balaustine-tree, wild pomegranate tree. **~âl,** *m. pl.* **~aes,** grove of pomegranate trees. **~o,** *m.* a palmer, a pilgrim, a traveller for the sake of devotion; a little fish so called that is always found where whales are.

Romp||ante, *adj.* arrogant, haughty; high-flown, swollen; ~, *m.* vehemence, impetuosity. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** cramp-iron of a horse-shoe; *ferrar de* ~, to shoe a horse with frost-nails, to rough-shoe him. **~edéira,** *f.* a chisel, a sort of instr. in the form of a wedge, used by blacksmiths to cut iron when it is redhot (V. *talhadeira*). **~edór,** *m.* a destroyer, breaker; one who wears out his clothes too soon. **~edura,** V. *rotura.* **~ente,** *adj.* that breaks, tears, or destroys; (*bras.*) rampant; *leão* ~, a lion rampant.

Rompér, *v. a.* to break, break up, fracture, shatter, split; to tear, wear out, rend; to break through, defeat, rout; to pierce; to break, turn off, divert; to break off, infract, dissolve, annul; to grub up (an untilled piece of ground); *fig.* to begin (war), to interrupt; to infringe, violate; to go beyond the limits, to dawn; ~ *campos, matos etc.*, to break the ground; ~ *um segredo*, to reveal a secret; ~ *o silencio*, to begin to speak; ~ *uma lança por alg.*, to defend one; ~ *um caminho*, to open a road; *de rompe e ravga*, resolutely; (*ir.*) *rompe galas*, a person badly dressed; ~, *v. n.* to break, burst; to break forth or burst out; to engage in battle; ~ *n'uma exclamação*, to break out into an exclamation; ~ *em pranto*, to break out or to burst forth into tears; ~ *por*, to break through by force; to penetrate, ierce or enter into, to make one's way through; ~ *por meio da gente*, to break through the crowd; *se se* ~ *a guerra*, if the war breaks out; ~ *com alg.*, to break or fall out with one; ~ *o dia*, is for the day to break; *o* ~ *do dia*, the break of day. **~-se,** *v. r.* to break, wear out, be worn out; to be divulged.

Romp||ido, *adj.* broken, violated, infringed, defeated (a batallion etc.); V. *roto.* **~imento,** *m.* act of breaking, rupture; *fig.* rupture, division, misunderstanding; beginning; *no* ~ *da guerra*, on the breaking out of the war. **~ões,** *m. pl.* cramp-irons, frost-irons of a horse-shoe, calkers, calkins (V. *rompão*).

Romúleo, *adj.* of *Romulus.*

Rómulo, (*n. h.*) Romulus.

Ronc||a, *f.* a bravado; a braggart or braggadocio; three or four fish-hooks tied together; cry of a buck in rutting-time; rough sound of wind-instruments, thorough-base, drone. **~adór,** *m.* a snorer; a bully, a noisy fellow, a boaster. **~adura,** *f.* snore, snoring (V. *roncar, roncaria, ronco*); *vulg.* wind-pox, chicken-pox; the sound of the drone-pipe. **~ár,** *v. n.* to snore, to rumble or make a hollow noise; to roar, to make a noise like the sea; to brag, to threaten; to cry like the buck in rutting-time.

Roncaria, *f.* rodomontade, bravado (= *fanfarrice, rabolaria*); rough sound of wind-instruments; hoarseness, the hoarse sound of a short breath.

Rançaria, *f.* slowness.

Ronceár, *v. n.* to be slow and tedious in doing a thing, to drawl, lounge, loiter, to use evasions, to look grim (*mar.*) to sail slowly.

Roncelramente, *adv.* slowly.

Roncéiro, *adj.* slow, slack, tardy, lagging, lingering; *nao ~a*, a bad sailor.

Ronco, *m.* snoring, roaring, rumbling. **~s,** *pl.* sharp words, bravado, hectoring; ~ *do mar*, the roaring of the sea; ~ *ou rugido das tripas*, the rumbling of the guts; ~ *do leão*, the roar of a lion.

Ronco, (*ant.*) V. *rouco.*

Roncolho, *adj.* & *m.* badly gelded, not completely gelded, having one testicle left.

Rond||a, *f.* the round that goes at night; circle of persons dancing round; *andar de* ~, to go or walk the rounds. **~ador,** **~ante,** *m.* watchman, night-guard, one that walks the rounds, one that goes about by night.

Rondão, V. *rotdão.*

Rondár, *v. a.* & *n.* to watch, to go or to walk the rounds; to turn or go about; to walk about by night; to dangle after somebody.

Rondó, *m.* (*mus.*) rondeau.

Ronh||a, *f.* skurf, a kind of scab, dandruff, mange (among cattle); *fig.* cunningness, craftiness; moral infection. **~oso,** *adj.* scabby; *fig.* sly, cunning; *ovelha ~a*, a scabby sheep.

Ronhura, *f.* notch.

Ronqueár, *v. a.* to prepare tunny-fish; to clear it from the fish-bones etc. to pickle it.

Ronquéira, *f.* a disease of cattle; hoarseness (= *rouqueira*); dust raised by the wind; pebbly ground.

Ronquidão, V. *ronquido, rouqui-*

Ronquido, *m.* snore, snoring; a hoarse sound.

Rool, V. *rol.*

Roolim, *m. pl.* **~ns,** (in Pegu) the chief priest.

Ropa, V. *roupa.*

Ropia, V. *rupia*

Roque, *m.* (at chess) rook.

Roquéir||a, *f.* a sort of cannon which is loaded with stones instead of bullets. **~ada,** *f.* a shot out of a *roqueira.* **~o,** *adj.* of or pertaining to a rock, situated on a rock; of or pertaining to a spindle, to a distaff; *castello* ~, a castle seated on a rock.

Roquejár, V. *rouquejar*

Roquelâure, *m.* a sort of cloak without sleeves (V. *rocló*).

Roquete, V. *rochete; em* ~, triangularly.

Roquinha, *f. dim.* of *roca.*

Rorante, *adj.* dewy, moist with dew.

Rorário, *adj.* & *m.* (*ant.*) *soldado* ~, a light-armed soldier.

Rorejante, V. *rorante.*

Rorela, *f.* (*bot.*) sort of flower.

Rórido, *adj.* (*poet.*) rorid, rory, dewy.

Rorífero, *adj.* roriferous, producing dew.

Rorífluo, *adj.* (*poet.*) rorifluent, flowing with dew.
Rosa, *f.* rose; red spot in any part of the body; diamond; rosy hue (of a woman); ~ *de Jericho*, rose of Jericho; ~ *Alexandrina*, a damask rose; ~ *albardeira*, peony, hill-rose, or king's bloom; ~ *de cem folhas*, cabbage-rose; *malva* ~, rose-mallow; ~ *da China*, Chinese rose; ~ *brava or de cão*, sweet-briar rose; *botão de* ~, a rose-bud; *oleo de* ~, oil of roses; ~ *da agulha de marear*, the fly of the compass; *não ha* ~ *sem espinhos*, no rose without a thorn; *fig. maré de* ~*s*, a placid sea-voyage; *de* ~ *or côr de* ~, rosy, roseate, rosy; ~ *brava*, ~ *de cão*, sweet-briar rose; ~ *nautica*, rose or fly of the mariner's compass-card; *nó de* ~, knot of ribbons in the form of a rose (serving as an ornamental shoe-tie or knee-band); *dominga de* ~*s*, rose-Sunday; *rosa*, rose-stamp, punch for stamping rosettes.
Rosáceas, *f. pl.* (*bot.*) rosaceae.
Rosáceo, *adj.* rosaceous.
Rosada, *f.* sort of fish.
Rosado, *adj.* rosy, of roses; rosed; *oleo* ~, rose-oil; oil of roses; *agua* ~*a*, rose-water; *mel* ~, mel rosatum.
Rosál, *m. pl.* ~aes, rosary, garden or bed of roses, place where roses grow.
Rosalgár, *m.* (*min.*) realgar or realgal, rosalgar (a kind of real arsenic).
Rosalgarino, *adj.* realgarine, realgareous.
Rosário, *m.* a rosary, chaplet, beads; (*bot.*) ~ *de Jambú*, eugenia.
Rosasolis, *f.* (*bot.*) Rosa-Solis; rossolis (a pleasant liquor).
Rosbif, *m.* roastbeef.
Rosca, *f.* roundle or winding of a serpent; sort of cake made with a hole in the middle; ~ (*de parafuso*) nut, box or worm of a screw, female screw.
Rosciado, *adj.* dewy, bedewed, covered with dew.
Rosciár, *v. a.* to bedew; ~, *v. n.* to drizzle (V. *rociar*).
Róscido, V. *rosciado*.
Rósclo, V. *rocio*.
Roscloso, *adj.* covered with dew.
Rosega, *f.* V. *rossega*.
Roséir||a, *f.* rosier, rose-bush; ~ *brava*, sweet-briar. ~**ál**, *m. pl.* ~aes, garden planted with rose-bushes.
Roselha, } *f.* (*bot.*) rock-rose.
Rosella, }
Rósco, *adj.* rosy, roseate, red as a rose.
Roseta, *f.* a very small ball with prickles, used by the penitents at the end of their scourges; ~, rowel (of a spur); *côr* ~, rosette (a red colour), red-ink.
Rosete, *adj.* a little rose-coloured.
Rosiclér, } *adj.* carnation, carna-
Rosicré, } tion-colour; ~, *m.* a sort of brooch for women made of precious stones.
Rosilho, } V. *russilho*.
Rosinho, }
Rosmaninh||ál, *m. pl.* ~aes, piece of ground planted with rosemary, or where rosemary grows wild. ~**o**, *m.* rosemary.
Rosmár, } *m.* walrus, sea-horse,
Rosmaro, } sea-cow.
Rosn||adeira, *f.* muttering, grumbling. ~**adór**, *m.* mutterer, grumbler. ~**adura**, *f.* muttering, grumbling. ~**ár**, *v. n.* to mutter, grumble. ~-**se**, *v. r.* to whisper about, to say under the rose.
Rosquilha, }
Rosquilho, } *dim.* of *rosca*.
Rosquinha, }
Rossa, V. *roça*.
Rosseg||a, *f.* (*mar.*) drag, or creeper (an instr. with hooks to catch hold of things under water. ~**ár**, *v. a.* (*mar.*) to drag (for the anchor).
Rossim, V. *rocim*.
Rossio, V. *rocio*.
Rossolina, *f.* (*bot.*) sun-dew.
Rossolis, V. *rosasolis*.
Rostalhada, V. *rastolhada*.
Rostinho, *m.* small face; dapper face. ~**s**, *pl.* marks of discontentedness.
Rostír, *v. a. burl.* to chew; *fig.* to vex, torment.
Rosto, *m.* face, front; *fig.* forefront; fore-part or face (of a building); *em* ~ *da cidade*, over-against the town; ~ *do sapato* (*ou da bota*), vamp, upper-leather; ~ *da medalha*, effigy or face of the medal; ~ *do livro*, frontispiece, title-page of the book; *de* ~ *a* ~, face to face; *fazer* ~ *ao inimigo*, to face the ennemy; *fazer* ~ (*de alg. c.*), to feign, seem; *dar em* ~ *a alg. com alg. c.*, to throw a thing in one's dish, to upbraid one with something; *deitar* (*ou lançar*) *em* ~, to reproach, to cast in one's teeth; *voltar o* ~ *ao inimigo*, to take to flight, to fly; *trazer o coração no* ~, to be open-hearted.
Rostolhada, V. *rastolhada*.
Rostr||ado, *adj.* (*bot.*) rostrate, rostrated, beaked. ~**ál**, *adj. pl.* ~aes, ~**ata**, *adj. & f.* rostral. ~**iforme**, *adj.* rostriform. ~**ilho**, *m.* (*bot.*) little rostrum, little spur. ~**o**, *m.* (*bot.*) rostrum, spur; in ancient Rome, the elevated place in the forum, where orations, pleadings etc. were delivered; platform or elevated spot from which a speaker addresses his audience.
Rosula, *f.* artificial rose.
Rota, *f.* I. rout, defeat (of an army); *o tribunal da* ~ *em Roma*, rota (the chief jurisdiction of the court of Rome); (*mar.*) course, way (V. *derrota*); ~ *batida ou de* ~ *batida*, rashly, speedily, full stretch. II. (in the islands of Molucca) a sort of cane or reed.
Rot||ação, *f. pl.* ~**ões**, rotation (the act of whirling round like a wheel), rotatory motion. ~**áceo**, *adj.* shaped like a wheel. ~**amente**, *adv.* openly, publicly (= *abertamente*). ~**ante**, ~**atório**, *adj.* rotatory.
Rotea, V. *arrotea & rotearia*
Roteadór, *m.* V. *arroteador*.
Roteadura, *f.* V. *rotearia*.
Roteár, *v. a.* (*agr.*) to grub up an untilled piece of ground (= *arrotear*).
Rotearia, *f.* grubbing up, putting in tilth.
Rotéiro, *m.* (*mar.*) log-book; *fig.* instruction, directive rule.
Rotífero, *m.* (*h. n.*) rotifer, wheel-animal.
Rotím, *m. pl.* ~**ns**, (*bot.*) ratan.
Rotin||a, *f.* rote, practice, custom. ~**éiro**, *adj.* accustomed to do a thing; ~, *m.* a person accustomed to certain habits by frequent usage.
Rotinho, *adj.* poor, miser, shabby.
Roto, *adj.* broken; torn, ragged; *homem* ~, ragamuffin, beggarly knave; *mãos* ~*as*, ragamuffin, spendthrift; ~ *de mãos*, prodigal, lavish.
Rótolo, V. *rotulo*.
Rótula, *f.* rotula (the bone of the knee-pan); lattice-window, window made with sticks crossing each other at small distances.
Rotulado, *adj.* labelled.
Rotulár, *v. a.* to label, ticket, put a ticket.
Rótulo, *m.* ticket, label, note; title of a book in the back, lettering.
Rotund||a, *f.* rotunda, round building. ~**idade**, *f.* roundity. ~**o**, *adj.* round (= *redondo*).
Rotura, *f.* breach, rent in a garment, rupture, fracture, crack; (*cir.*) hernia.
Rou-rou, *int.* hush, be silent.
Roub||ado, *p. p. & adj.* robbed, stolen; *casa* ~*a*, unfurnished house. ~**adór**, *adj.* rapacious; ~, *m.* robber, thief. ~**adora**, *f.* she that robs. ~**ár**, *v. a.* to rob, plunder, steal; to deprive; to ravish, transport. ~-**se**, *v. r.* to disappear; to fly.
Roubaz, *adj.* V. *roaz, rapace*.
Rouble, V. *ruble*.
Roubo, *m.* robbery, theft; stolen goods; *fig.* transport, rapture.
Roucamente, *adv.* hoarsely.
Rouco, *adj.* hoarse.
Roudão, V. *raudão*.
Roufenho, V. *rouquenho*.
Roup||a, *f.* linen; the clothes a person has on, or any loose garment worn over the rest; ~ *suja*, foul linen; ~ *branca*, clean linen; ~ *da cama*, bed-clothes or bedding; *fig. fraca* ~, a good for nothing fellow; *á queima* ~, close; *bem servido de* ~ *me vejo*, I am in a sad dilemma. ~**ado**, *adj.* clothed. ~**agem**, *f. pl.* ~**ns**, (*pint. & sculpt.*) drapery. ~**ão**, *m. pl.* ~**ões**, an upper garment; night-gown. ~**ár**, *v. a.* to clothe a figure, to make the drapery of a figure. ~-**se**, *v. r.* V. *enropar-se*. ~**aria**, *f.* laundry; room to keep clothes or habits. ~**avelhéiro**, *m.* ~**a**, *f.* fripperer, dealer in frippery and old clothes; woman selling

frippery (= *adelo, algibebe*). **~éiro**, *m.* he that takes care of the clothes, linen etc.; (among the country-people) a shepherd; *uva ~éira*, a sort of grapes so called. **~eta**, *f.* little coat or garment; cassock, tunic, dalmatic. **~etão**, V. *roupão*. **~ido**, V. *malroupido*. **~inhas**, *f. pl.* ladies' spencers or jackets.

Rouqu‖ejár, *v. n.* to utter a hoarse sound. **~enha**, V. *~idão*. **~enho**, *adj.* a little hoarse. **~ice**, **~idão**, *f.* hoarseness.

Rourou, V. *rou*.

Rousár, V. *rausar etc.*

Roussinól, V. *rouxinol*.

Rouvinhoso, *adj.* difficult to content, humerous, capricious.

Rouxinól, *m. pl.* **~oes**, nightingale.

Rouxo, **Rouxeár**, } etc., V. *roxo etc.*

Roxeár, *v. a.* to purple, to colour with purple; **~**, *v. n.* to grow purple or red.

Roxete, **Roxinól**, } V. *rochete, rouxinol*.

Roxiscuro, *adj.* dark-violet.

Roxo, *adj.* violet, violet-blue; (*poet.*) purple-red; *o mar ~*, the Red Sea.

Róyo, *m. arroio*.

Rozéimo, *m.* (a vulgar word in the province of Beira) hatred, aversion (= *odio*).

Rua, *f.* street; *~ de um jardim*, alley, walk in a garden.

Ruão, *adj. cavallo ruço ~*, roan, roan horse; **~**, *m.* a sort of linen for handkerchiefs made in Rouen.

Ruazinha, *f.* narrow street, lane.

Rub‖efacção, *f.* (*med.*) rubification. **~efaciente**, *adj.* rubefacient. **~ente**, **~eo**, *adj.* (⌣) reddish, roubious, ruby. **~eta**, *f.* hedge-toad (= *rela*).

Rubi, *m.* ruby.

Rubiáceas, *f. pl.* rubiaceae stellatae.

Rubicão, **Rubicano**, } V. *rabicão*.

Rub‖icundo, *adj.* rubicund, reddish. **~idéz**, *f.* red colour. **~ido**, *adj.* (⌣) reddish. **~ificante**, *adj.* (*med.*) rubific, rubifacient. **~iginoso**, *adj.* rubigi-

Rubím, V. *rubí*. [nous.

Rubina, *f.* (*chim.*) rubinic.

Rubinete, *m. dim.* of *rubim*.

Ruble, **Rublo**, } *m.* ruble or rouble.

Rubo, *m.* rubet (V. *sarça*).

Rubór, *m.* redness (= *vermelhidão*).

Rubric‖a, *f.* vermilion (= *almagra*); (*jur.*) rubric or title of law-books; rubric, directions given in the Liturgy, for the order and manner wherein the several parts of the office are to be performed (so called, because they are printed in red). **~ado**, *adj.* rubricated. **~adór**, *m.* one who rubricates. **~ár**, *v. a.* to rubrify, rubric; to make a rubric; to rubricate; to rubric (*pret.* **~quei**). **~ista**, *m.* one thoroughly versed in the rubrics. [red, very red.

Rubro, *adj.* red, ruddy, blood-

Ruc, *m.* condor, rock (= *condor*).

Ruçár, *v. a. & n.* to whiten.

Ruchochó, V. *ruxoxó*.

Ruço, **Russo**, } *adj.* gray (speaking of horses), grey; *~ rodado*, dapple-grey; *agua ~a*, the mother of lees or oil.

Ruda, V. *arruda*.

Rudamente ou **Rudemente**, *adv.* ignorantly, roughly, rudely; negligently. [clownish.

Rude, *adj.* rude, ignorant, rustic,

Rudeza, *f.* dullness, ignorance, rudeness; clownishness.

Rudiment‖ár, *adj.* rudimentary, rudimental. **~o**, *m.* rudiment.

Rudo, V. *rude*.

Ruella, V. *arruella*.

Ruér, V. *ruir*.

Rufa, *f.* (*jog.*) sequence.

Rufár, *v. a. & n.* to roll, to beat a roll (or florish) on the drum.

Rufião, *m. pl.* **~ões**, ruffian, pimp, pander, setter, lecher.

Ruffanáz, *m. pl.* **~es**, a great ruffian.

Rufiár, *v. n.* to pimp, bawd.

Rúfio, *m.* wrangler, quarrelsome person.

Rufista, *m.* quarrelsome ruffian.

Rufla, *f.* **Ruflo**, *m.* } roll or flourish of a drum.

Rufo, *adj.* V. *ruivo*.

Rug‖a, *f.* wrinkle, furrow. **~ár**, V. *enrugar*.

Rugeruge, *m.* rustling (of silk and new garments); rumbling in the bowels; *fig.* rumour, report; *prov. das ruges ruges se fazem os cascaveis*, there is no smoke without fire.

Rugid‖o, *m.* lion's roar; hollow noise; *~ do ar nas tripas*, rumbling in the bowels. **~ór**, *adj.* roaring.

Rugífero, *adj.* wrinkled.

Rugír, *v. n.* to roar like a lion; (of the guts), to rumble; to rustle (as silk and new garments do). **~-se**, *v. r.* to whisper about.

Rugoso, *adj.* rugose, ruggous; rough, disagreeable to the touch.

Ruibarbo, V. *rheubarbo*.

Ruid‖o, *m.* noise, bustle, tumult; raging (of the elements); *fig.* sensation; babbling, gurgling (of a brook). **~oso**, *adj.* noisy; causing a sensation; quarrelsome (person).

Ruím, *adj. pl.* **~ns**, bad, ill, vile.

Ruimmente, *adv.* badly, maliciously.

Ruin‖a, *f.* ruin, destruction, tumbling. **~ár**, V. *arruinar*.

Ruindade, *f.* wickedness, malice, malignity.

Ruin‖iforme, *adj.* ruiniform. **~osamente**, *adv.* ruinously. **~oso**, *adj.* ruinous.

Ruiponto, *m.* (*bot.*) rhapontic (a root that resembles rhubarb, and possesses nearly the same virtues).

Rúiv‖a, *f.* madder-plant; *~ dos tintureiros*, madder. **~aca**, *f.* gold-fish, or golden-fish. **~idão**, *f. pl.* **~ões**, reddish colour. **~inho**, *adj. dim.* of *ruivo*. **~o**, *adj.* ruddy, reddish, yellow; *um homem ~*, a red-haired man; *barba ~*, red beard; *mais conhecido que cão ~*, known everywhere.

Rulár, *v. n.* to coo.

Rullo, *m.* billow, billowing, shock of the waves (V. *rolo*).

Rum ou **Rhum**, *m.* rum.

Ruma, *f.* heap, pile.

Rumação, V. *arrumação*.

Rumár etc., V. *arrumar e rumiar*.

Rumbo, V. *rumo*.

Rume, *adj. & m.* Romanian, of or from Romania, native of Greece or Thracia.

Rumí‖adór, *adj.* ruminating. **~adóuro**, V. *rumidouro*. **~adura**, *f.* rumination (= *remoedura*). **~ár**, V. *ruminar, remoer*.

Rúmice, *m.* (*bot.*) rumex, sorrel.

Rumidouro, *m.* rumen, ruminating-stomach, maw.

Rumin‖ação, *f. pl.* **~ões**, rumination. **~ante**, *adj.* ruminating; *animaes ~antes*, ruminants, ruminating animals. **~ár**, *v. a.* to ruminate, to chew the cud; *fig.* to call to mind, to consider well.

Rumo, *m.* rhumb-line, point of the compass; course, ship's way; *fig.* a manner of proceeding, direction.

Rumór, *m.* rumour, report, noise.

Rumor‖ejár, *v. n.* to go a report, to be abroad a rumour. **~sinho**, *m.* a little rumour, report, or noise.

Rumrúm, *m. vulg.* rumour, gossip.

Runcário ou **Reuncário**, *m.* individual of a religious sect so called.

Runfa ou **Rumfa**, *f.* sort of an ancient play.

Runha, V. *ronha*.

Rúnico, *adj.* runic, relating to the Goths.

Rupia, *f.* a rupel (silver coin worth about two shillings and three pence sterling).

Rupicabra, *f.* chamois, goat of the Alps.

Rupt‖ório, *m.* (*cir.*) cauter, cauterizing iron. **~ura**, *f.* rupture; hernia (V. *rotura*).

Rur‖ál, *adj. pl.* **~aes**, rural. **~icola**, *m.* country-man.

Rusco, *m.* (*bot.*) butcher's broom, knee-holly.

Rusga, *f.* noise, quarrel, disorder.

Rusgár, *v. n.* to idle, loiter (*pret.* **~guei**).

Russár, V. *ruçar*.

Rússia, *f.* (*geogr.*) Russia.

Russiano, V. *russo*.

Russilho ou **Rusilho**, *dj.* carrotty, sorrel.

Russo, V. *ruço*.

Russo, *adj. & m.* Russian.

Rustic‖amente, *adv.* rustically, clownisbly. **~ár**, *v. a.* to enjoy the country-life, to rusticate (*pret.* **~quei**). **~idade**, *f.* rusticity, rudeness, rusticalness, clownishness. **~ificár-se**, *v. r.* to grow rustic or clownish. **~o**, *adj.* (⌣) rustic, rustical, clownish.

Rustiquéz, **Rustiqueza**, } *f.* V. *rusticidade*.

Rutabaga, *f.* cabbage-turnip.

Rutáceas, *f. pl.* (*bot.*) rutaceous plants, rutaceae.

Rúthile, *m.* (*min. & chim.*) rutile or rutil (a brittle mineral, a species of titanium).
Rutil||ante, *adj.* rutilant, bright, shining, glittering. **~ár**, *v. n.* to glitter, shine, rutilate. **~e**, V. *ruthite*. **~ina**, *f.* (*chim.*) rutiline (a red compound formed by the action of oil of vitriol on salicine). **~ite**, *m.* (*min.*) rutilite, manganese-granite. **~o**, *adj.* (‿‿) (*poet.*) resplendent, shining, very bright, refulgent.
Rutina, *f.* routine, custom (V.
Rutura, V. *rotura*. [*rotina*).
Ruvinhoso, *adj.* worm-eaten (= *carcomido*, *carrunchoso*); not easily pleased, capricious (= *rouvinhoso*). [the birds.
Ruxoxó, *m.* noise to drive away
Ryp'tico, *adj.* (*med.*) *medicamentos ~s*, detergents, remedies for purifying the blood.
Rythmo etc., V. *rhythmo etc.*

S.

S, *m.* s, *m.*; *abbr.* of *São*, *santo*, *santa*; *S. A.* = *Sua Alteza*; *S. E.* = *Sua Eminencia*; *S. M.* = *Sua Magestade*; *S. S.* = *Sua Senhoria or Sua Santidade*; *S.*
Sã, V. *são*. [= *Sul*.
Saamóuna, *f.* saamouna (a tree of West Indies).
Sãmente, *adv.* uprightly, honestly.
Sabad||eadór, V. *sabbadeador*. **~eár**, V. *sabbatizar*.
Sabadíll||ía, *f.* (*bot.*) cevadilla, sebadilla or sabadilla. **~ina**, *f.* (*chim.*) sabadilline.
Sábado, V. *sabbado*
Sabagagi, *m.* name of a sort of cotton linen (in Asia).
Sabão, *m. pl.* **~ões**, soap, sope; *fig.* reprimand (= *sabonete*, *lembrete*); *dar um ~ a alg.*, to rattle one, to chide or reprimand one, to give one a lecture.
Sabasto, } V. *sebasto*.
Sabastro, }
Sabático etc., V. *sabbatico*.
Sabbad||eadór, *adj.* sabbatarian. **~eár**, V. *sabbatizar*. **~o**, *m.* (‿‿) Saturday; Sabbath, the day of rest; (*poet.*) *o sabbado perpetuo*, the eternal sleep.
Sabbaóth, *m.* sabaoth.
Sabbat||ários, *m. pl.* sabbatarians. **~ico**, *adj.* (‿‿) sabbatic, sabbatical; *anno ~*, sabbatical year; Sabbath. **~ina**, *f.* a disputation (holden on the Saturday) upon any part of logic or moral philosophy. **~ino**, *adj.* belonging to Saturday. **~ismo**, *m.* sabbatism. **~izár**, *v. n.* to keep or observe the Sabbath.
Sab||echão, V. *sabichão*. **~echoso**, V. *sabichoso*. **~edór**, *adj. & m.* a learned, well-informed person; *ser ~*, to be acquainted with, to know. **~edoria**, *f.* wisdom, knowledge.
Sabeismo, *m.* Sabeism, Sabaism, Sabiasm or Sabianism.
Sabellian||ismo, *m.* Sabellianism. **~os**, *m. pl.* Sabellians.
Sabença, *f.* learning, science (V. *sabedoria*).
Sabente, V. *sciente*.
Sabeo, *adj.* Sabian, Sabaean; *lagrima ~a*, incense; *~*, *m.* Sabian.
Sabér, *v. a.* to know, to be learned, to have knowledge of; *vir a ~-se*, to come to be known; *~ de cór*, to know by heart; *ninguem que eu saiba*, nobody that I know of; *fazer ~*, to acquaint one, to make one acquainted with; *um não sei que*, something, I do not know what; *elle sabe algebra*, he understands algebra; *~*, *v. n.* to taste or savour; *aquella sopa não sabe a nada*, that soup has no taste or savour at all; *~ bem*, to have a good taste, to taste well (*flex. pres. sei, sabes, sabe, sabemos, sabeis, sabem; pret. soube, soubeste, soube, soubemos, soubestes, souberão; plusq. soubera; con. pres. saiba; con. imp. soubesse, soubera; fut. quando eu souber, souberes, souber, soubermos, souberdes, souberem; imper. sabe, saiba, saibamos, saibão*).
Sabér, *m.* learning, scholarship, science, erudition; *um homem de grande ~*, a man of great learning, a great scholar.
Saberetes, *m. pl. fam.* superficial learning.
Sabeza, V. *sabedoria*.
Sabiá, *m.* a bird so called in the Brazils.
Sabiamente, *adv.* wisely, advisedly, learnedly.
Sabich||ão, *adj. & m. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, a very learned man, pedantic scholar, very learned, book-learned. **~oso**, *adj.* pretender to learning, self-conceited. [dently.
Sabidamente, *adv.* clearly, evi-
Sabido, *adj.* known; *homem ~*, wise man. [ing.
Sabidos, *m. pl.* revenues of a liv-
Sabin||a, *f.* (*bot.*) savine. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, plantation of savines. **~ita**, *f.* (*min.*) stone resembling a leaf of savin.
Sabino, *adj. & m.* sabine.
Sabino, *adj. cavallo ~*, horse of a white, chestnut and black colour.
Sábio, *adj.* wise, learned; *os ~s*, the learned, the scholars.
Sabis, *m. pl.* name of a Christian sect in Babylonia (worshippers of the stars).
Sabismo, V. *sabeismo*.
Sable, *m.* (*bras.*) sable, black.
Sabo||aria, *f.* soap-house. **~éira**, *f.* a woman who makes soap; little basin for the soap; (*bot.*) common soap-wort (V. *saponaria*). **~éiro**, *m.* soap-ma-
Saboga, *f.* V. *savel*. [ker.
Sabóia, V. *Saboya*.
Saboleta, *f.* reprimand.
Sabonete, *m.* wash-ball, square or cake of soap; scornful laughter; *dar um ~*, to reprimand severely.
Sabór, *m.* savour, taste, relish, liking, pleasure, fancy.
Sabor||eado, *adj.* well relished, made savoury; enticed, allured, pleased. **~eár**, *v. a.* to relish, to give a relish to any thing; to sweeten, to make less painful, to alleviate. **~-se**, *v. r. em alg. c.*, to be delighted or pleased with a thing. **~ido**, *adj.* savoury, pleasant. **~osamente**, *adv.* pleasantly, with relish. **~oso**, *adj.* savoury, relishing, pleasant.
Saborra, V. *saburra*.
Sabóya, *f.* (*geogr.*) Savoy.
Saboyano, *adj.* of or belonging to Savoy; *couve ~a*, savoy (a sort of fine cabbage). [led.
Sabra, *f.* a sort of grapes so cal-
Sabre, *m.* sabre, short, broad-sword (= *terçado*).
Sabro, V. *saibro*.
Sabroso, V. *saboroso*.
Sabugál, *adj. pl.* **~aes**, uva sabugal; a sort of grapes so called; *~*, *m. pl.* **~aes**, a spot of ground on which elder-trees grow.
Sabugo I. or **Sabuguéiro**, *m.* elder-tree.
Sabugo, *m.* II. slough (the spungy substance in the inside of the horns of oxen or cows); *~ do cabo das bestas*, root of the tail; *~ do milho*, maize-cob.
Sabugueirál, *m.* V, *sabugal*.
Sabujo, *m.* blood-hound.
Sabuloso, *adj.* full of gravel or hard sand, sandy, gravelly.
Saburr||a, *f.* (*med.*) fur. **~ár**, *v. a.* (*mar.*) to ballast. **~ento**, **~oso**, *adj.* furred, full of fur; *lingua ~a*, furred tongue.
Saca, *f.* (*com.*) I. sale (of goods), market, exportation; (*mar.*) wash of the sea, surf (V. *sacco*). II. bag, great sack, bale (V. *sacco*).
Sacabala(s), *f.* bullet-drawer, worm, wad-hook; (*cir.*) forceps, ball-extractor.
Sacabocado, } *m.* paring-knife,
Sacaboccado, } cutting-out knife; punch, puncheon, punch-chisel (= *vasador*).
Sacabocado, } *adj.* nicked, notch-
Sacaboccado, } ed.
Sacabucha, } *f.* wad-hook; sack-
Sacabuxa, } but (= *sacatrapo e bucha*).
Sacada, *f.* (*com.*) exportation; export-duty, duty of exportation; district of an officer that receives the duty of exportation; jogging or jolting (of a horse). V. *sofreada*; (*arch.*) balcony, jutty, terrace; *janellas de ~*, balcony-window; (*agr.*) *metter garfos de ~*, to whip-graft, to cut a graft sloping.
Sacadella, *f.* the act of pulling up the fishing-line.
Sacadór, *m.* (*com.*) drawer of a bill of exchange; gatherer, collector or receiver of public revenues; *cão ~*, dog tumbler.
Sacadoria, *f.* collectorship.
Sacaflaça, *f.* hooked needle (of gunner). [(= *tirafundo*).
Saca-fundo, *m.* a large auger

Sacaladór, V. *açacalador ou acicalador.*
Sacalão, *m. pl.* **~oes**, thrusting, push (= *empuxão*).
Sacametál, *m. pl.* **~aes**, pack-needle.
Sacamolas, *m.* tooth-drawer.
Sacanabo, *f.* (*mar.*) pump-hook.
Sacão, V. *sacalão.*
Sacapellóuro, V. *sacabala.*
Sacár, *v. a.* to draw; to pull out; to export; ~ *uma letra de cambio*, to draw a bill of exchange; ~ *a espada*, to draw the sword (*pret.* **~quei**).
Sacarabo, *m.* a sort of weasel.
Sacaria, } *f.* I. great quantity of
Saccaria, } sacks. **~s**, *pl.* export-duties. II. (*ant.*) false alarm.
Sacarino, V. *saccharino.*
Sacaroideo, V. *saccharoideo.*
Sacaróleos, V. *saccharoleos.*
Sacarolhas, *m.* cork-screw.
Sacarólicos, V. *saccharolicos.*
Sacatrapo, *m.* wad-hook, worm (to unload a gun); *fig.* trick, [wile.
Sacca, V. *saca.*
Saccada, *f.* sackful.
Sacceliação, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) saccellation, applying to little sacks filled with hot matters for fomentation.
Sacchar||atos, *m. pl.* (*chim.*) saccharates (salts formed by the combination of saccharic acid with a salifiable base). **~ides**, *m. pl.* (*chim.*) saccharides. **~ífero**, *adj.* sacchariferous. **~ificação**, *f. pl.* **~ões**, saccharification. **~ificár**, *v. a.* to saccharify. **~ificavel**, *adj. pl.* **~áveis**, saccharificable. **~igeno**, *adj.* saccharigenous. **~ímetro**, *m.* saccharometer. **~ino**, *adj.* (*chim.*) saccharine; *acido ~*, saccharine acid, saccharic acid. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) (*chim.*) saccharic. **~ito**, *m.* (*min.*) saccharite. **~oideo**, *adj.* (*pharm.*) saccharoid, saccharoidal.
Saccifero, *adj.* having (or bearing) a bag.
Sacciforme, *adj.* in the shape of a bag, purse-shaped; (*bot.*) saccate, saccated.
Sacco, *m.* sack, bag; penitentials, sackcloth; sacking, plundering, pillaging, sackage; *metter (ou dar) uma cidade a ~*, to give a town up to be pillaged, to fleece; *comprar nabos em ~*, to buy a pig in a poke; *metter tudo a ~*, to talk big, to brag; *fazer metter a alg. a lingua no ~*, to give one the lie, to give one a good set-down; ~ *de enseada*, the deepest part of a bag or gulf.
Saccola, *f.* wallet, knapsack (used by mendicant friars).
Saccolejár, *v. a.* to shake, agitate.
Saccomano, *m.* (*ant.*) plundering, pillage.
Saccomão, } *m.* (*ant.*) V. *saltea-*
Saccomardo, } *dor, saqueador.*
Saccomys', *m. pl.* (*zool.*) a sort of gnawers in America.
Saccóphoro, V. *saccifero.*
Sacculár, *adj.* (*an.*) concerning the sacculo.

Sacculina, *f.* (*n. h.*) name of a parasite that adheres to the tail of certain crustaceous animals.
Sácculo, *m.* (*an.*) one of the two little bladders of the vestibule of the ear.
Sacello, *m.* sacellum, hermitage, little chapel.
Sacerdócio, *m.* priesthood.
Sacerdocracia, *f.* hierarchy.
Sacerdot||a, V. *sacerdotiza.* **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, sacerdotal, belonging to a priest. **~e**, *m.* priest; pagan sacrificer. **~iza**, *f.* priestess.
Sach||a, V. *sachadura.* **~ado**, *adj.* harrowed. **~adór**, *m.* raker, harrower, weeder. **~adura**, *f.* raking, harrowing, weeding. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, large weeding-hook. **~ár**, *v. a.* to rake, harrow, weed. **~inho**, *m.* little-weeding-hook. **~o**, *m.* weeding-hook, spud. **~ola**, *f.* sort of large weeding-hook.
Sacl||ado, *adj.* satiated, filled, satisfied. **~ár**, *v. a.* to satiate, fill, satisfy, to gratify desire. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, satiable. **~edade**, *f.* satiety.
Saco, V. *sacco.*
Sacolejár, V. *vascolejar.*
Sacomão, V. *saccomão.*
Sacomardo, V. *saccomardo.*
Sacondro, *m.* name of a honeygnat of the island of Madagascar.
Sacr||a, *f.* canon of the mass. **~amentado**, *adj.* that has either given or received the sacrament. **~amentál**, *adj. pl.* **~aes**, sacramental, belonging to the sacrament. **~amentalmente**, *adv.* sacramentally. **~amentár**, *v. a.* to give or administer the sacraments; to transubstantiate. **~-se**, *v. r.* to take or receive the sacraments. **~amento**, *m.* sacrament; ~ *do altar*, consecrated host. **~ário**, *m.* (with Roman Catholics) tabernacle (wherein the blessed sacrament is kept); ~ *das reliquias*, shrine for relics, reliquary, pyx; *fig.* heart, sanctuary, refuge. **~atíssimo**, *adj.* most sacred. **~e**, *m.* saker, gun.
Sacrific||ado, *adj.* sacrificed, immolated. **~adór**, *m.* sacrificer, sacrificator. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, sacrifical, sacrific. **~ante**, *adj.* & *m.* sacrificant. **~ár**, *v. a.* to sacrifice, to offer up in sacrifice; to make offerings, to immolate, sacrifice, give up. **~-se**, *v. r.* to devote one's self to, to sacrifice one's life for (*pret.* **~quei**). **~ativo**, **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, sacrificable. **~ial**, V. *~al.* **~io**, *m.* (⏑⏑) sacrifice, offering; immolation; *o sancto ~*, the sacrifice of the mass. **~o**, *adj.* & *m.* (⏑⏑) sacrificator, priest, sacrificant. **~ulo**, *m.* (⏑⏑) assistant of the sacrificer.
Sacrileg||amente, *adv.* sacrilegiously. **~io**, *m.* (⏑⏑) sacrilege. **~s**, *pl.* the excommunications. **~o**, *adj.* (⏑⏑) sacrilegious, guilty of sacrilege; *homem ~*, sacrilegist.

Sacripanta, } *m.* & *f.* person of ill
Sacripante, } character; cheater, deceiver; braggart.
Sacrist||a, V. **~ão.** **~ã**, *f.* vestry-nun. **~ania**, *f.* office and dwelling of the sacristan or vestry-nun. **~ão**, *m. pl.* **~ães**, sacristan, sexton, church-clerk, vestry-keeper; *prov. bens de ~ cantando vem, cantando vão*, lightly won, lightly gone. **~ia**, *f.* sacristy, vestry-room.
Sacro, *adj.* holy, sacred; *osso ~*, sacrum or os sacrum.
Sacro, *m.* V. *sacre.*
Sacro-Coccy'gio, *adj.* (*an.*) belonging to the sacrum and the coccyx.
Sacro-Coxalgia, *f.* (*med.*) pain in the os sacrum and in the hipbone.
Sacro-Espinhoso, *adj.* (*an.*) belonging to the sacrum and the backbone, sacro-spinal.
Sacro-lombár, *adj.* sacrolumbaris.
Sacrosanto, } *adj.* sacrosanct.
Sacrosancto, }
Sacrovertebrál, *adj. pl.* **~aes**, (*an.*) sacro-vertebral.
Sacudid||a, V. *sacudidura.* **~amente**, *adv.* bluntly, roughly, gruffly. **~ela**, *f.* light or small shock. **~o**, *adj.* shaken. **~ór**, *m.* shaker, one who shakes. **~ura**, *f.* V. *sacudimento.*
Sacud||imento, *m.* shaking, shake; quaking, quake. **~ir**, *v. a.* to shake, agitate; to jog, toss, jolt, wag, stir; ~ *a cabeça*, to shake one's head; ~ *o jugo*, to shake off the yoke; ~ *alg. c. para fazer cahir o pó*, to shake off the dust; ~ *o pó a alg.*, to cudgel one.
Sacupema, *f.* (*orn.*) the Braz. turkey-cock. [lesomely.
Sadiamente, *adv.* soundly, who-
Sadio, *adj.* sound, wholesome, healthy, healthful.
Sado, *m.* (in India) a sort of fisher's boat.
Saduceos, *m. pl.* Sadducees (a Sect among the Jews).
Saeta, V. *saieta.*
Safa! *int. fam.* way there! make way! clear the way! let us go away! let every body shift for himself! [bare.
Safado, *adj.* worn out, thread-
Safár, *v. a.* to wear out; (*mar.*) to lighten, unload; to clear, disembarrass. **~-se**, *v. r. fam.* to run away.
Sáfara, *f.* stony desert (= *penha, penhasco*).
Safardana, *f.* good-for-nothing fellow, ragamuffin (= *pelintra*).
Safário, *adj. romã ~a*, a sort of pomegranate.
Sáfaro, *adj.* rude, rustical, unpolished; *fig.* intractable; mistrustful; *falcão ~*, wild hawk.
Safaroso, *adj.* V. *safaro.*
Safate, V. *açafate.*
Safena, } V. *saphena.*
Safina, }
Saffír, V. *saphira.*
Sáfio, *adj.* rude, unpolished, ignorant.
Safio, *m.* a sort of conger.
Safira etc., V. *saphira etc.*

Safo, *adj.* worn out, cleared, disembarrassed; unloaded; *fig.* free, safe.

Safões, *m. pl.* a pair of great and wide breeches.

Safra, *f.* I. abundant crop or harvest. II. anvil. III. sort of yellow powder.

Safradeira, *f.* sort of tool used by blacksmiths to make the ring wherein the helve of an axe etc., is fixed (= *alfeça*).

Safrão, *m. pl.* ~**ões**, (*mar.*) ~ *do leme*, the afterpiece of the rudder (= *açafrão*).

Saga, *f.* I. (*ant.*) the rear or the hind part of an army. II. fortune-teller, fortune-telling gipsy, divineress.

Sagácia, } *f.* (*ant.*) sagacity,
Sagacidade, } quickness of the understanding, acuteness, penetration; cunningness.

Sagapeno, *m.* (*pharm.*) sagapenum (the gum of the plant fennel-giant).

Sagáz, *adj. pl.* ~**es**, sagacious, penetrating, penetrative, acute, quick of understanding or wit; cunning; ~, *m.* (*h. n.*) ichneumon-fly. ~**mente**, *adv.* sagaciously, subtilely, cunningly.

Sagéira, } *f.* V. *sabedoria.*
Sageria, }

Sagena, *f.* jail of the christians captivated by the Moors.

Sages, V. *sabio.*

Sageza, V. *sabedoria.*

Saglão, *m.* (*ant.*) hangman (V. *saião*).

Saginár, *v. a.* to fat, fatten (= *cevar, engordar*).

Sagion, *m.* (*ant.*) officer of justice.

Sagirave, *m.* shelf, stand (= *prateleiro*).

Sagit||ado, *adj.* arrowshaped, sagittate (= *afrechado*). ~**ál**, *adj. pl.* ~**aes**, (*an.*) *sutura* ~, sagittal suture. ~**a-maior**, *f.* (*bot.*) sagittaria, arrow-head. ~**ário**, *m.* (*astr.*) sagittarius; archer. ~**ífero**, *adj.* sagittiferous, bearing arrows.

Sago, *m.* sagum.

Sago, *m.* V. *sagú.*

Sagoim, V. *saguí.*

Sagr||a, *f.* (*zool.*) a great insect that will be found in the tropics; dedication-day. ~**ação**, *f. pl.* ~**ões**, consecration. ~**adamente**, *adv.* sacredly. ~**ado**, *adj.* sacred, holy, hallowed, consecrated; *a escriptura* ~*a*, the Sacred Writ; ~, *m.* sacred or consecrated place; respectfulness. ~**ál**, *adj.* V. *secular.* ~**ar**, *v. a.* to consecrate, make holy; ~ *uma igreja*, to dedicate

Sagre, V. *sacre.*

Sagú, } *m.* sago; sago-wine (V.
Sagúm, } *sagueiro*).

Sagüão, *m. pl.* ~**ões**, porch, entrance-hall; vestibule; small yard in the interior of a house.

Sagüate, *m.* (in the East Indies) present, gift.

Sagüéiro, *m.* sago-tree, sago-palm.

Sagueza, V. *sagacidade.*

Sagüi, } *m.* sagoin, sagouin,
Sagüim, } quirrel-monkey.

Sagum, *m.* sagum (a garment); V. *sagu.*

Sahara, *m.* (*geogr.*) Sahara.

Sahida, *f.* egress, going out; digression, going from the matter in hand; utterance, sale; expedient, means or way; ~ *contra o inimigo*, sally upon the besiegers; *fazer uma* ~, to sally, to make a sally; *beco etc. que tem* ~, thoroughfare; *mercancia que tem boa* ~, commodity that sells well, that goes off very well; *as mercancias de Inglaterra tem boa* ~ *em Portugal*, English commodities sell very fast in Portugal; *dar* ~ *a mercancias*, to sell commodities; *fig. dar* ~, to explicate, expound, interpret; *dar* ~ *á um negocio*, to find out an expedient, in order to compass a business, to find means to make it succeed; *tomar todas as* ~*s*, to stop, to shut up all the avenues; *direito de entrada e* ~, duty of entry and of exportation; *ter boas* ~*s*, to give always rapid and witty answers, to have fine flashes of wit.

Sahido, *adj.* gone out; *cadella que anda* ~, salt bitch, bitch that is proud; (*fort.*) *angulo* ~ salient angle.

Sahimento, *m.* funeral.

Sahir, *v. n.* to go, come or step out; ~ *do siso*, to run mad; ~ *com a sua*, to compass what one undertakes; ~ *a campo ou a terreiro*, to go out to meet an adversary in the field, to take the field; ~ *em terra*, to land or come to shore; ~ *a alg.*, to take after one; *elle sahe á seu pai*, he takes after his father; ~ *a nado*, to swim out, to swim to land; ~ *ao inimigo*, ~ *contra o inimigo*, ~ *em batalha*, ~ *a pelejar*, to take the field; ~ *o rio da madre*, to overflow the banks, to break out of the banks, to swell; ~ *fora dos limites da razão*, to swerve from reason; ~ *fora do seu caminho*, to get out of one's way; ~ *do proposito*, to go from one's subject or from the matter in hand; to ramble, to step out of one's subject; ~ *por alg. para o defender*, to take one's part, to espouse his quarrel, to side with one, to take one's side; ~ *á luz com um livro*, to publish a book; ~ (*um livro*) *á luz*, to be published; ~ *a sentença por alg. ou em seu favor*, to carry the cause, to cast the adversary; *sahiu a sentença contra elle*, he was cast, it has gone against him; ~ *de divida*, to get out of debt; *sahem da igreja*, they come out of the church; *elle ainda agora sahiu*, he has just gone out or abroad; *eu vi uma mulher que ia sahindo do jardim*, I saw a woman walking out of the garden; *a materia que sahe de uma chaga*, the matter that issues from a wound; ~ *do sermão, da comedia etc.*, to come from sermon or from the play; ~ *de um lugar ou nascer nelle*, to be born in a place; ~ *da cadea*, to get out of prison, to come out of custody; ~ *da infancia*, to come out of infancy, to be past childhood; ~ *de embaraço ou afflicção*, to get out of trouble; ~ *com honra ou* ~ *bem*, to come off honourably, to come well off; to jut or stand out, to stick out; *fazer* ~, to get, drive, strike, squeeze or put out; *sahiu certa a prophecia*, the prophecy was fulfilled; *aquillo sahiu certo*, that was found true, that proved true; *deixar* ~ *uma palavra da bocca*, to let fall or drop a word; *sorte que sahiu em branco*, a blank (in a lottery); to prove, to be found by experience; *elle sahiu um grande velhaco*, he proved a great knave; ~ *caro*, to stand in dear, to cost much; *fig.* to smart for; *ao* ~ *do sol*, at sunrise; ~ *bem* (*um negocio*), to succeed, to have a good success; ~ *mal* (*um negocio*), to miscarry, to be disappointed; *saia o que* ~, whatever happens or falls out; fall back fall edge. ~-**se**, *v. r.* to go away, to show one's self; ~-*se bem*, to succeed; ~-*se mal*, to be disappointed (*flex. pres. saio, sahes, sahe, sahimos, sahis, sahem; con. saia: imper. sahe, saia, saiamos. sahi, saião*).

Sáia, *f.* petticoat; shirt of mail

Saia-balão, *f. pl.* ~**ões**, hoop-petticoat.

Saiaguéz, *adj. pl.* ~**es**, coarse, rude; ~, *m.* a rustic, clown.

Saiál, *m. pl.* ~**aes**, very coarse cloth of a darkish colour; a garment made of coarse cloth.

Saião, *m. pl.* ~**ões**, I. (*ant.*) hangman, executioner. II. *augm.* of *saio.* III. (*bot.*) house-leek, sengreen.

Sáibo, *m.* taste, flavour (V. *sabôr* [*ou resaibo*).

Saibr||ão, *m. pl.* ~**ões**, (*augm.* of *saibro*) gross sand. ~**éira**, *f.* gravel-pit. ~**o**, *m.* gross sand, gravel; *lugar donde se caca o* ~, gravel-pit. ~**oso**, *adj.* gravelly.

Saida, V. *sahida.*

Saieta, *f.* serge.

Saieza, *f.* (*ant.*) V. *sagacidade.*

Sáiga, *f.* (*zool.*) saiga (a species of antelope).

Saimão, V. *samão.*

Saimél, *m. pl.* ~**éis**, (*arch.*) the first stone of a capital, that begins to form the vault of the arch.

Saimento, V. *sahimento.*

Sainete, *m.* the reward to a hawk when she has killed her game; present, gift; *fig.* any thing that serves to sweeten or make another thing less painful.

Sainha, *f.* I. V. *salina.* II. *dim.* of *saia.*

Sainho, *m.* (*dim.* of *saio*) a sort of ancient garment, spencer.

Sáio, *m.* sort of loose upper-coat.

Saioado, *m.* the hangman's office

Saioaria, *f.* (*ant.*) execution, capital punishment; *fig.* vexation, botheration.

Saionízio, *m.* (*ant.*) hangman's fees, prison-fees, carcelage.

Saiote, *m.* (*dim.* of *saio*) sort of short [upper-coat.

Saír, V. *sahir.*

Sairá grande do Brasil, *m.* name of a Braz. bird; a species of blackbird.

Saisso, *m.* osier (= *salgueiro, vime*).

Saitáia, *m.* (*zool.*) sapajou (a group of South American monkeys); ~ *amarello do Pará,* sajou; ~ *chorão, sai,* weeper.

Sal, *m.* salt; *fig.* salt, wit, merriment; smartness; ~ *amoniaco,* sal ammoniac; ~ *de vidro,* sandiver; ~ *marinho,* sea-salt; ~ *de rocha,* rock-salt; ~ *mineral,* mineral salt; *fig. ter comido com alg. um moio de* ~, to have lived long years with a person.

Sala, *m.* hall, a large room; ~ *de jantar,* dining-room; ~ *de baile,* ball-room; ~ *de visita,* parlour, drawing-room; ~ *do throno,* hall of the throne, throne-room; presence-chamber; ~ *de espera,* antechamber, anteroom; waiting-room (at a railway-station); *fazer* ~ *a um principe,* to make one's court to a prince; *dar* ~ *franca,* to keep open house, to be exceedingly hospitable.

Salá, *m.* a prayer of the Moors; *fig.* courteousness, courtesy.

Salabórdia, *f.* insipidity (= *semsaboria*).

Salacidade, *f.* lewdness, lechery.

Salad||a, *f.* salad, sallet; a sort of poetry consisting of words of different languages. **~éira,** *f.* salad-dish or bowl.

Saladinha, } *f.* a sort of ancient
Saladina, } tithe in England and France.

Salama, *m.* salam (in the East, a salutation or compliment of ceremony or respect; respect (V. *celeuma & salema*).

Salamalé, *m.* V. *salama.*

Salamalék, } *m.* low bow.
Salamaleque, }

Salamandra, *f.* salamander (a kind of lizard); (*chim.*) *sangue da* ~, salamander's blood.

Salamandrino, *adj.* salamandrine.

Salamantega, } *f.* salamander;
Salamantiga, } eft.

Salamão, (*n. b.*) Salomon; *fig.* a very wise man.

Salame, *m.* a kind of sausage.

Salamear, *v. n.* to shout, to cry *ho-up!* (as mariners do when they encourage each other) (V. *psalmear*).

Salamim, V. *selamim.*

Salão, *m. pl.* **~ões,** a great hall, saloon; (*mar.*) a sort of earth in the bottom of the sea, which petrifies and cuts the cables like a rock; (*agr.*) loamy or clayey soil, clay-ground.

Salariár etc., V. *assalariar.*

Salário, *m.* salary, wages; *fig.* reward; ~ *dos soldados,* pay.

Salavanco, *m.* V. *solavanco.*

Saláz, *adj. pl.* **~es,** salacious, lustful.

Salchich||a, *f.* sausage; (*art.*) saucisson; (*fort.*) saucisse. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** saucisson, thick sausage. **~éiro,** *m.* sausage-maker; one who sells sausages.

Sald||ár, *v. a.* (*com.*) to balance an account; to close or settle an account. **~o,** *m.* (*com.*) balance.

Salé, *m.* salt-meat; salted beef.

Saleirinho, *dim.* of *saleiro.*

Saléiro, *m.* salt-box, salt-cellar; salt-man, salt-seller, salter; (*caç.*) higher part of a deer's head, cabbage, burr (which parts where the horns take their rise).

Salema, *f.* I. V. *salama & celeuma.* II. a species of gilt head goldline.

Salemínha, *dim.* of *salema.*

Salep, } *m.* (*pharm.*) salep, salop,
Salepo, } saloop.

Salero, *adj. & int.* divine! very good! very well! ~, *m.* wit.

Saleta, *f.* (*dim.* of *sala*) small hall.

Salg||a, *f.* salting, curing, pickling, corning; tunning (of cod-fish); salt-tax, salt-duty, duty on salt; salting-tub (= *salgadeira*). **~adamente,** *adv.* salty; *fig.* wittily, graciously. **~adéira,** *f.* salting tub; salting-place for meat; (*bot.*) sea-purslain. **~adiço,** *adj.* somewhat salt or pickled. **~ado,** *adj.* salted, salt, pickled; *fig.* witty; very dear. **~adór,** *m.* he who salts (meat etc.). **~adura,** *f.* place for salting fish. **~ár,** *v. a.* to salt, to season with salt; to pickle, cure, corn; ~ *demais,* to oversalt (*pret.* **~guei**).

Salgema, *f.* sal-gem, mineral salt, rock-salt, chloride of sodium.

Salgueír||a, *f.* (*bot.*) willow, willow-tree. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** place planted with willows. **~o,** *m.* V. *salgueira.*

Salhár, *v. a.* to draw or trail along.

Saliár, *adj.* belonging to the Salians (priests of Mars).

Salic||ária, *f.* (*bot.*) rose-bay willow-herb, purple willow-herb. **~astro,** *m.* (*bot.*) bitter-sweet, woody nightshade. **~ifólio,** *adj.* (*bot.*) resembling a willow-leaf. **~ina,** *f.* (*chim.*) salicin, salicine. **~ita,** *f.* (*min.*) salicit.

Sálico, *adj.* Salic; *lei* ~*a,* the Salic law.

Salícola, *adj.* producing salt; containing salt, saliferous, salinferous. [works.

Salicultura, *f.* culture of the salt-

Salicy||lico, *adj.* (*chim.*) *acido* ~, salicylic-acid. **~ito,** *m.* (*chim.*) salicylit. **~oso,** *adj.* (*chim.*) *acido* ~, salicylous (or saliculous) acid.

Saliência, *f.* projection, ressault.

Saliente, *adj.* salient, prominent, jutting out.

Salific||ação, *f. pl.* **~ões,** (*chim.*) salification. **~ár,** *v. a.* to salify (*pret.* **~quei**). **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** salifiable.

Saligas, } *pl.* sort of arrow (in
Saligues, } Asia).

Salin||a, *f.* saltern, salt-work, salt-making. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** (*chim.*) process by which salt is made to crystallize. **~avel,** V. *salificavel.* **~éiro,** *m.* salt-maker, salt-boiler. **~o,** *adj.* saline, salinous, salt.

Salír, (*ant.*) V. *sahir.*

Salitr||ação, *f.* V. *salitrisação.* **~ado,** *adj.* full of (or seasoned with) saltpetre. **~ál,** *m.* nitre vein of earth (= *nitreira*). **~ár,** V. ~*isar.* **~e,** *m.* saltpetre, nitre. **~éiro,** *m.* saltpetre-man, saltpetre-maker. **~isação,** *f.* nitrification. **~isár** ou **~izár,** *v. a.* to nitrify; to impregnate with saltpetre. **~oso,** *adj.* nitrous, impregnated with nitre.

Saliv||a, *f.* spittle, saliva. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** salivation. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** salival, salivary. **~ár,** *v. a.* to spit, to eject saliva; to drivel. **~oso,** *adj.* salivous.

Salla, V. *sala.*

Salmaço, *adj.* brackish (= *salobre*).

Salmão, *m. pl.* **~ões,** salmon.

Salmár, V. *açalmar.*

Salmarino, *m.* salmonet (fish).

Salmeár, V. *psalmear.*

Salmejár, *v. a. pr.* to carry the corn into the threshing-floor.

Salmista } etc., V. *psalm. . . .*
Salmo }

Salmoéir||a, *f.* salting-tub, pickling-tub, powdering-tub. **~ár,** *v. a.* to salt or pickle meat and fish, to put meat or fish in brine. **~o,** *m.* V. *salmoeira.*

Salmóira, V. *salmoura.*

Salmonejo, } V. *salmarino.*
Salmonete, }

Salmónico, V. *ammoniaco.*

Salmour||a, *f.* brine, pickle; *fig.* reproof, chiding-bout; sound thrashing. **~ado,** *adj.* seasoned with brine, pickled. **~ár,** *v. a.* to pickle, to season with brine; *burl.* ~ *alg.,* to cudgel one.

Salobre, V. *salobro.*

Salobro, *adj.* briny; brackish; *agua* ~*a,* brackish water; *homem* ~, tiresome man.

Salóia, *f.* countrywoman that lives within the district of Lisbon; especially one of those that supply the market with bread every day.

Salóio, *adj. & m.* rustic, villager; countryman that lives within the district of Lisbon.

Saloma, V. *celeuma.*

Salóya, } V. *saloia, saloio.*
Salóyo, }

Salpa, *f.* (*ent.*) a phosphoric insect.

Salpic||ado, *adj.* besprinkled; spotted, speckled; corned. **~adór,** *m.* spotter. **~adura,** *f.* V. *salpico.* **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a sort of sausage made of pickled pork. **~ár,** *v. a.* to besprinkle, dash; to corn, powder with salt; to speckle; *fig.* to spot (*pret.* **~quei**). **~o,** *m.* speck, spot; drop of any thing dashed; *fig.* smart, biting jest. **~ola,** *f.* (*bot.*) name of a medicinal plant.

Salpiment||a, *f.* mixture of salt and pepper; ash-colour. **~ado,** *adj.* seasoned with salt and pepper. **~ár,** *v. a.* to season with salt and pepper; *fig.* to quiz, scoff.

Salpresár, } *v. a.* to season with
Salprezár, } salt; to corn or to powder with salt.

Salprezo, *adj.* corned or powdered with salt.
Salsa, *f.* garden-parsley; sharp sauce.
Salsada, *f. vulg.* intricate affair, confusion.
Salsafráz, V. *sassafraz.*
Salsaparina, *f.* (*chim.*) salseparine.
Salsaparrilha, *f.* (*bot.*) sarsaparilla, sarsa.
Salséir||a, *f.* sauce-boat, saucer. **~inha**, *f. dim.* of *salseira.* **~o**, *m.* V. *aguaceiro.*
Salsinha, *f.* (*dim.* of *salsa*) *vulg.* a foolish, ignorant man (= *maricas*).
Salso, *adj.* (*poet.*) salt, salted.
Salsug||em, *f. pl.* **~ns**, salineness, salt quality; cutaneous eruption in consequence of the acrimony of the humours. **~inoso**, *adj.* salsuginous.
Salt||ada, *f.* ranging about to rob and kill, padding or robbing on the highway; domiciliary visit. **~ado**, *adj.* leaped, jumped. **~adór**, *m.* leaper, jumper. **~ante**, *adj.* leaping, jumping; (*bras.*) saliant or represented in a leaping posture. **~ão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, that springs much or hastily; **~**, *m.* (*ent.*) grass-hopper, spring-beetle, skipper; a fish so called. **~ár**, *v. a.* to leap, jump or skip over; *eu vos farei ~ as escadas*, I shall kick you down the stairs; *~ uma cousa, quando uma pessoa está lendo ou escrevendo*, to skip a thing, to pass it by, to miss; **~**, *v. n.* to vault, spring, leap, jump or skip; *~ em terra*, to land, to come to shore; *~ fora*, to go out hastily, to leap out; *o vento salta de um rumo a outro*, the wind shifts from one quarter to another; *~ de uma cousa a outra praticando*, to digress from the matter, to make a rambling digression; *~ do cavallo*, to leap from the horse, to alight; *fig. ~ nos olhos*, to strike the eye, to be obvious; *~ no inimigo*, to fall upon the enemy; *fazer ~ os miolos fora da cabeça a alg.*, to dash the brains out of one's head; *~ ou dar saltos em um theatro*, to tumble. **~aregra**, *f.* bevel, sliding-square. **~arello**, *m.* a leaper. **~atrice**, *f.* V. *dançarina.* **~a-vallados**, *adj.* light-footed, light-legged. **~eada**, V. *saltada.* **~eado**, *adj.* suddenly assaulted, robbed, following in an irregular succession; *saber de cór e ~*, to have anything at one's finger's ends. **~eadór**, *m.* highwayman. **~eamento**, *m.* sudden invasion, violent inroad; the act of taking by surprise. **~eár**, *v. a. & n.* to assault by surprise, to rob on the highway; *~ a vista*, to dazzle, to offend the sight with too much light; *~ a razão, ou a vista da razão*, to dazzle, to cast a mist before one's eyes. **~-se**, *v. r.* to be surprised.
Saltéiro, } V. *psalterio.*
Saltério, }
Saltéiro, *m.* heel-maker, last-maker.
Saltigrado, *adj.* saltigrade.
Saltimbanco, *m.* mountebank, charlatan, quack.
Saltimbarca, *f.* (in the province of Minho) a sort of loose coat.
Saltimvão, *m.* a boy's play of that name, as leap-frog or the like.
Saltinho, *m.* little leap.
Saltitár, *v. n.* to leap up and down.
Salto, *m.* leap, bound; space passed by leaping; *fig.* flight of the imagination; digression; assault, robbery; *pôr-se de ~*, to lay one's self in ambush; *dar um ~*, to leap, jump, to take a leap; *~ mortal*, breakneck leap; *~ de bota ou sapato*, heel of a boot or shoe; *caixa de ~ para tabaco*, spring snuff-box; *subir de ~ a uma dignidade*, to leap into preferment; *ordenar-se de ~*, to be admitted to the superior orders before the minors; *ir ou vir n'um ~*, to go or come quickly; *fig. do primeiro ~*, from the beginning or in the beginning.
Salubérrimo, *adj. sup.* very wholesome.
Salubr||e, *adj.* salutary, wholesome, healthful; (*cir.*) *ferida ~*, slight wound that is easily cured. **~idade**, *f.* wholesomeness, salubrity.
Saluçár, *v. n.* (*a não*) to roll or to float in rough water (V. *soluçar*).
Salud||adór, *m.* charmer, conjurer. **~ár**, *v. a.* to charm with words, to conjure, spell.
Salutár, *adj.* salutary, wholesome, healthful; profitable. **~mente**, *adv.* salutarily.
Salutífero, *adj.* salutiferous; *fig.* useful.
Salva, *f.* I. (*bot.*) sage, salvia. II. volley, discharge, salute with great guns or the like; *dar uma ~ com todas as peças*, to make a discharge of all the guns, to discharge all the guns; *tomar ou fazer a ~*, to taste before as a taster does to a prince before he eats; salver to serve glasses, sweetmeats or the like; *tomar por ~*, to answer by way of prevention, to meet with an objection foreseen; *~ de applausos*, uproarious applause.
Salv||ação, *f. pl.* **~ões**, salvation; preservation or keeping from destruction, ill or hurt; (*mar.*) salvage (recompense allowed to those who have assisted in saving goods or merchandises from a wreck, fire, pirates or enemies); *boia de ~*, safety-buoy, life-buoy; *~ da republica*, safety of the commonwealth. **~ado**, *p. p. & adj.* saved. **~ados**, *m. pl.* wrecks of a ship; goods saved from a wreck. **~adór**, *m.* saviour; redeemer; *Jesus Christo nosso ~*, our saviour Jesus Christ.
Salvagem, *m. & f.* savage, barbarian (V. *selvagem*).
Salvagem, *f. pl.* **~ns**, a large piece of cannon so called.
Salvagina, *f.* venison; deer-skin.
Salvagino, *adj. carne ~a*, venison.
Salvaguard||a, *f.* safeguard, protection. **~ár**, *v. a.* to protect.
Salvajaria, *f.* savageness, rusticity, rude or uncouth conduct.
Salvajola, *m.* savage, barbarian (a ludicrous word).
Salvál, V. *savel.*
Salv||amento, *m.* safety; *chegar a ~*, to arrive safely in harbour (after a voyage at sea, particularly after a storm). **~ando**, *adj.* (*ant.*) except, excepting. **~ante**, *adv.* excepting, saving. **~ár**, *v. a.* I. to deliver, free; to save, to bring to salvation; *~ a sua vida*, to save or preserve one's life; *~ as apparencias*, to save appearences. II. (*mar.*) to salute; *~ com toda a artilharia*, to make a discharge of all the cannon. **~-se**, *r. r.* to fly, to make one's escape, to get away; to be saved or brought to salvation; *os homens cuidam pouco em ~-se*, men little think of their salvation.
Salvatella, *f.* (*an.*) salvatella (a famous branch of the cephalic vein).
Salvático, V. *selvatico.*
Salvavel, *adj. pl.* **~áveis**, savable, that may be saved.
Salvavida, *f.* safety-buoy, life-buoy; life-preserver.
Salve! *int.* hail; *Deus vos ~!* hail! God save you! *~ rainha!* salve, Regina (a prayer to the Virgin Mary).
Salveta, *f.* the round piece that holds the oil which falls from a lamp.
Salvetta, *f.* (*bot.*) kind of sage.
Salvia, V. *salvia.*
Salvina, *f.* composition of different ingredients to cure fevers.
Salvo, *adj.* safe, unhurt; *pôr-se em ~*, to fly or to get into a place, to make one's escape; *são e ~*, safe and sound, or safe and well; **~**, *m.* is used only after the pronouns, *meu*, *teu*, *seu*, my, thy, his, her, and signifies safely or without danger; ex. *sahir a seu ~*, to come clear off, to be secure, to come off well; *repicar em ~*, to ring the bells backwards, as an alarm when a fire breaks out.
Salvo, *prep.* saving, without prejudice to; *~ meu direito*, saving or without prejudice to my right.
Salvo, *adv.* save, except, but.
Salvo-conduto, } *m.* safe-con-
Salvo-conducto, } duct, pass.
Sama, *f. vulg.* leaf of the pine-tree.
Samão, V. *salmão* (fish).
Samaritano, *adj. & m.* Samaritan.
Samarr||a, *f.* **~ão**, *m. pl.* **~ões**, sheep-skin fur (coat or frock).
Samarro, V. *samarra.*
Sambáia, V. *zumbaia.*
Sambarco, *m.* (*ant.*) old shoe.
Sambenit||ár, *v. a.* to dress one with a *sacco beneditto.* **~o**, *m. sacco beneditto*, a kind of linen

garment of a yellow colour, with two crosses on it, and painted over with devils and flames worn by persons condemned by the inquisition to be burned, as they go to execution; *fazer do ~ gala*, to boast of a thing one ought to be ashamed of.

Sambl‖ado, *adj.* made with joiner's work. **~adór,** *m.* joiner. **~adura,** *f.* joining. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** assemblage, a joiner's work, joinery. **~ár,** *v. a.* to do joiner's work, to work joinery work.

Sambuca, *f.* an instr. of music, taken for a dulcimer, a harp or sackbut; an engine of war to batter the walls of a town or to scale them.

Sambuco, *m.* a little coasting-vessel of India.

Samburá, *m.* (*Braz.*) kind of fish-basket.

Sambuxa, V. *sacabuxa.*

Sameár, V. *semear.*

Sámente, } *adv.* sound and well,
Sãamente, } safely; *fig.* sincere-
Sanmente, } ly, candidly.

Samfeno, *m.* (*bot.*) sainfoin, fenugreek.

Samicas, *adv.* (*ant.*) perhaps, peradventure (= *porventura*); **~,** *m.* a poor ignorant fellow.

Samitarra, V. *cimitarra.*

Samnítico, *adj.* belonging to the Samnites.

Samo, *m.* sap-wood, alburnum [(= *alburno*).

Samolo, *m.* (*bot.*) samolus, water-pimpernel (= *lisimachia*).

Samolóide, *f.* (*bot.*) samaloides.

Samorím, *m.* zamorin (name given to the king of Calicut, and other princes).

Samóuco, *m.* integument of stones, incrustation; (*bot.*) sort of tamarisk (= *myrica faia*).

San, V. *são, sancto.*

San‖ár, *v. a.* to cure, heal; *fig.* to make amends for. **~ativo,** *adj.* sanative. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** sanable, curable.

Sanbenito, V. *sambenito.*

Sanca, *f.* (*arch.*) cymatium, ogee.

Sancadilha, *f.* trip (= *cambapé*); *lançar ~,* to trip up a person's heel, to put out one's leg (so that another falls over it).

Sancarrão, *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *sanco*) bare heel-bone; *fig.* hypocrite.

Sancção, *f. pl.* **~ões,** sanction; confirmation; *~ pragmatica,* pragmatic sanction.

Sanccion‖ado, *adj.* sanctioned. **~adór,** *adj.* confirmatory. **~ár,** *v. a.* to sanction, to give or to lend sanction; to confirm, to validate; to ratify.

Sanchina, *f.* mushroom (= *cogumelo*).

Sanchristão, V. *sacristão.*

Sanco, *m.* (with falconers) that part of a bird's leg which has no flesh on it.

Sancta Sanctorum, *m.* sanctuary.

Sanctiago, V. *santiago.*

Sanctidade, V. *santidade.*

Sanctificação etc., V. *santificação etc.*

Sancto, V. *santo.*

Sandalha, } *f.* sandal.
Sandália, }

Sándalo, *m.* (*bot.*) sanders, sanders-wood.

Sandaraca, *f.* (*pharm.*) sandarac.

Sand‖ejár, V. *ensandecer.* **~eo,** **~eu,** *m.* a fool, or madman. **~ia,** *f.* foolish woman. **~iamente,** *adv.* foolishly. **~ice,** *f.* folly, sottishness.

Sandiciuo, *adj.* scarlet-colour.

Sandio, *adj.* foolish, sottish.

Sandiverra, *m. vulg.* tattler, babbler, prattler.

Sandix, } *f.* sandix, sandyks.
Sandíz, }

Sandrahá, *m.* (*bot.*) name of a tree, the wood of which is very black.

Sanedrím, V. *synhedrim.*

Sane‖amento, *m.* reconciliation; repair, reparation. **~ár,** *v. a.* to make wholesome or habitable; to excuse, allay; to make amends (for damages). **~-se,** *v. r.* to grow better; *~-se com alg.,* to make one's peace with one. [verse.

Sanefa, *f.* valance; (*carp.*) tra-

Sanfeno, V. *samfeno.*

Sanfona, *f.* hurdy-gurdy.

Sanfonha, *f.* flagelet or flageolet.

Sanfoniu‖a, *f.* (*dim.* of *sanfona*) player on the hurdy-gurdy. **~ár,** *v. a.* to play on the hurdy-gurdy; *fig.* to importune. **~éiro,** **~ista,** *m.* player on the hurdy-gurdy.

Sanfoninhéiro, V. *sanfonineiro.*

Sanga, *f.* (*Braz.*) mouth of the net through which the fish falls into it.

Sangado, *adj.* catched in the net.

Sangalha, *f.* } name of an an-
Sangalho, *m.* } cient measure (= *5 quarts or selamins*).

Sangéaco ou Sangíaco, *m.* (a Turkish word) sangiac or sanjak.

Sangoéira, V. *sangueira.*

Sangr‖ado, *adj.* blooded, let blood. **~adór,** *m.* bleeder, blood-letter. **~adóuro,** *m.* the part opposite to the elbow, where they use to let blood; drain, water-furrow. **~adura,** *f.* V. *~adóuro* & *singradura.* **~alinga,** *f.* (*bot.*) name of an herb. **~ár,** *v. a.* to let blood, to bleed, to open a vein, to cut trenches, to carry off water, to drain, to let the water out; *fig.* to consume, exhaust. **~-se,** *v. r.* to bleed, to evacuate or loose blood; *~-se em saude,* to take precautionary measures. **~ento,** *adj.* sanguinolent, bloody. **~ia,** *f.* letting of blood, bleeding; a negus of portwine; *fig. dar uma ~ a alg.,* to fleece a person, to drain a person's purse; *herva de sete ~s,* graymil, grummel, stone-crop, gromwel.

Sángue, *m.* blood; *fig.* blood, family, lineage, race; *~ coalhado,* gore, cruor, clotted blood; *baptismo de ~,* the violent death of such martyrs as had not received christian baptism; *tinto em ~,* bloody, begored; *faminto de ~,* blood-thirsty; *ter homem de ~,* to be sanguinary; *estar a fogo e á ~ com alg.,* to be at deadly enmity with a person; *~ das uvas,* sap or juice of the vine; *fazer guerra a ~ e fogo,* to destroy all with fire and sword; *matar a ~ frio,* to kill in cool blood; *ser carne e ~ com alg.,* to be closely allied in friendship; *ser feito de carne e ~,* to be subject to err; *não lhe ficou gota de ~ no corpo,* he was (or became) deadly pale with terror.

Sanguechuva, } *f.* hemorrhage,
Sanguechuiva, } bloody flux.

Sangue-de-drago, *m.* dragon's blood. [sence of mind.

Sangue-frio, *m.* cold-blood, pre-

Sangüéira, *f.* stream of blood, pool of blood, abundant loss of blood.

Sangüent‖ado, *adj.* V. *ensanguentado.* **~ár,** *v. a.* V. *ensanguentar.* **~o,** *adj.* bloody, sanguinary, bloody-minded; blood-bespotted, stained with blood, sanguifluous.

Sanguechupa, V. *sanguesuga.*

Sanguesuga, *f.* (*h. n.*) leech.

Sangüicél, *m. pl.* **~éis,** a sort of small ship in India.

Sangüífero, *adj.* sanguiferous.

Sangüífic‖ação, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) sanguification. **~ado,** *adj.* sanguified. **~ár,** *v. a.* to sanguify (*pret.* **~quei**). **~ativo,** *adj.* sanguificative. **~o,** *adj.* (‿‿) sanguific, sanguifying.

Sangüíleixadór, V. *sangrador.*

Sangüíu‖a, *f.* (*min.*) sanguine, sanguine-stone. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** (*phys.*) sanguination. **~ariamente,** *adv.* sanguinarily. **~ário,** *adj.* sanguinary, cruel, bloody, bloody-minded; *massa ~a,* mass of blood. **~ea,** *f.* (‿‿) (*bot.*) knot-grass. **~eo,** *adj.* (‿‿) sanguine, sanguineous, full of blood; blood-coloured; *vasos ~eos,* blood-vessels; *pessoa ~ea,* sanguine person.

Sangüínha, V. *sanguinea.*

Sangüínho, *adj.* sanguine, full of blood; *páo ~,* a sort of wood that is of a blood colour; **~,** *m.* purificatory, a little cloth with which the priest wipes the chalice in receiving the blessed Sacrament; (*bot.*) dogwood, dogberry-tree, bloody twig, sanguineous rod.

Sangüinhoso, V. *sanguinoso.*

Sangüin‖idade, *f.* V. *consanguinidade.* **~iferó,** V. *sanguifero.* **~o,** V. *sanguineo.* **~oléncia,** *f.* bloodshedding, carnage, cruelty. **~oleuto,** *adj.* sanguinolent; sanguinary; bloody. **~oso,** *adj.* bloody; barbarous, cruel, sanguinary.

Sangüisedento, *adj.* (*poet.*) blood-thirsty.

Sangüisorba, *f.* (*bot.*) common salad-burnet.

Sanguisuga, V. *sanguesuga.*

Sanh‖a, *f.* wrath, fury, rage; *prov. amanse sua ~ quem por si mesmo se engana,* he that cheats himself must curb his

passion. **~ado**, V. *assanhado & ~udo.* **~oso**, *f.* angry, watchful, ill-tempered, peevish. **~udamente**, *adv.* angrily, wrathfully, grimly. **~udo**, *adj.* grim, furious, fell.

Saniár, V. *sanear.*

Sanícula, *f.* (*bot.*) sanicle.

Sanidade, *f.* sanity; health; cure.

Sânie, *f.* (*med.*) sanies.

Sanioso, *adj.* (*med.*) sanious.

Sanissimo, *adj. sup.* very wholesome, very sound.

Sanitário, *adj.* sanitary.

Sanja, *f.* gutter or drain in the fields; *~ dos bacellos*, furrow or conveyance for water from the young vines.

Sanjaco, V. *sangeaco.*

Sanjár, *v. a.* to make gutters or drains in the fields.

Sanjoanéira, *f.* ancient tax paid in Midsummer-day; sort of pear which ripens about Midsummer day; female inhabitant of the city S. João da Foz.

Sanmente, *adv.* of *são*, with holyness, holily.

Sanquitár, *v. a.* to knead.

Sansadorninho, *m. vulg.* hypo-

Sanscrito, *m.* sanscrit. [crite.

Sansimonismo, V. *são-simonismo.*

Santaárvore, *f.* box-tree.

Santafolho, V. *centafolho.*

Sant||amente, *adv.* holily. **~anário**, *m.* a bigot. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, santon (friar among the Turks); hypocrite. **~arrão**, *m. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, (*augm.* of *santo*) bigot (= *santão*). **~eiramente**, *adv.* hypocritically.

Santéiro, *adj.* a devout man, a votary; one that is superstitiously devoted; **~**, *m.* sculptor of images of saints; seller of images of saints.

Santello, *m.* sort of net. [sant.

Santelmo, *m.* Elmo's fire, corpo-

Santiago, *m.* Saint Jago of Compostella (the capital of Gallicia in Spain); *ordem militar de ~*, the order of knights of St. James the apostle in Spain; *Santiago*, i. e. St. James (the cry-de-guerre of the Spaniards); *dar ~*, to call upon Saint James at the first engaging of armies.

Santiamen ou Santeamen, *m. vulg. em um ~*, in a trice, in an instant. [of a saint.

Santico, *m.* jewel with the image

Santidade, *f.* holiness, sanctity; *sua ~*, his Holiness, the pope.

Santific||ação, *f. pl.* **~ões**, sanctification, sanctifying. **~ado**, *adj.* sanctified. **~adór**, *m.* sanctifier. **~ante**, *adj.* sanctifying. **~ár**, *v. a.* to sanctify, hollow, make holy; (*~ o dia do domingo*), to keep holy.

Santig||ár, **~uár**, *v. a.* (*ant.*) to make the sign of the cross; to say prayers at a bed of sickness. **~-se**, *v. r.* to trick under the colour of holiness.

Santilão, *m. pl.* **~ões**, hypocrite, bigot.

Santimón||ia, *f.* sanctity; sanctimony, austere conduct; sanctimoniousness, hypocrisy. **~iál**, *adj. pl.* **~aes**, sanctimonious.

Santinho, *adj. & m.* (*dim.* of *santo*); **~**, *m.* little image of a saint.

Santiss||imamente, *adv.* most holily. **~imo**, *adj.* (◡◡) most holy; *o ~*, the holy eucharist.

Santo, *adj.* holy, blessed, saint, godly, sacred; *dia ~*, holiday; *a ~a Sé*, the Holy See; *o ~ padre*, the pope, pontiff, His Holiness, the Holy Father; *o Espirito ~*, the Holy Ghost, Holy Spirit, Comforter; *um homem ~*, a holy man, godly man; *a semana ~a*, the Holy Week; *a sexta feira ~a*, Good Friday; *o ~ officio*, the Holy Office, Inquisition; *corpo ~*, V. *santelmo; a terra ~a*, the Holy Land; *São João*, Midsummer; *São Miguel*, Michaelmass-day; *a ~a Barbara*, the powder-room; *a ~a Biblia*, the Holy Bible, the Holy Scriptures; *enterrar em terra ~a*, to inhumate in consecrated ground; **~**, *m.* **~a**, *f.* saint; *todos os ~s*, All-Saints; *dia de todos os ~s*, All-Saints-day; *prov. o rio passado, e o ~ não lembrado*, when the river is past, the saint is forgotten: we say, vows made in storms are soon forgotten; *santo* (in military affairs), the word or watchword; *ser o ~ do dia*, to be the man in vogue; *vida dos ~s*, legend; *ficar com o ~ e a esmola*, to kill two birds with one

Santola, V. *centola.* [stone.

Santór, *m.* (*bras.*) saltier, saltire (= *aspa*).

Santorál, *m. pl.* **~aes**, book of sermons or panegyrics; book containing the lives of saints.

Santorum, *f.* (in the province of Beira) (V. *pão por Deus*).

Santuário, *m.* (with the ancient Jews) sanctuary, the holy of holies, shrine to hold the reliques of a saint or any sacred things.

São, *adj. f.* **sã**, sound, wholesome, healthy, healthful; *~ e salvo, ~ e escorreito ~ como um pero*, safe and sound; *fruta sã*, a sound, whole, not rotted fruit; *sã doutrina*, a sound or true doctrine; *homem de ~ juizo*, a man of sound judgment, a judicious man; *~ concelho*, prudent advice.

São, (*contr. of santo*) *São Francisco*, St. Francis.

Sapa, *f.* spade; (*mil.*) sap.

Sapada, *f.* V. *chapada.*

Sapadór, *m.* (*mil.*) sapper, underminer.

Sapál, *m. pl.* **~aes**, place full of toads; moor, marsh.

Sapão, *m. pl.* **~ões**, (*bot.*) sapanwood, sapa-wood.

Sapár, *v. a.* to dig the earth with a spade, to sap, undermine.

Sapat||a, *f.* woman's shoe, laced-boot; (*mar.*) dead block, dead eye; (*arch.*) over-span; console (= *berma, lisira*). **~ada**, *f.* blow with a shoe. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *sapato*) a large shoe. **~aria**, *f.* the street or place where the shoemakers live; trade of a shoemaker. **~eado**, *m.* sort of dance. **~eár**, *v. n.* to dance or jump, at the same time striking the sole of the shoe with the hand. **~éira**, *f.* a sort of crab; shoemaker woman. **~éiro**, *adj.* belonging to the shoemaker; *azeitona ~a*, softened olives, that look rotten; **~**, *m.* shoemaker, shoeseller; (*ent.*) wood-louse, cockroach. **~eta**, *f.* a sort of women shoes; the clatter produced by sabots; *correr a ~ a alg.*, to insult one by scraping with the feet. **~ilhos**, *m. pl.* (*mar.*) thimbles, bull's eyes. **~inha**, *f. dim.* of *sapata.* **~inho**, *m.* small shoe. **~o**, *m.* shoe; *~ de páo*, wooden shoe, clog, sabot; *~s de jerro*, V. *~ilhos; fazer gato ~ com alg.*, to make merry of one, to ridicule one; *metter-se em um ~*, to creep into a shoe for fear; *andar com ~s de feltro*, to move very secretly and carefully; *~ de malhão*, a shoe made of raw leather, fit only for a clown or peasant; *andar com a pedra no ~*, to be very suspicious or diffident.

Sape, *int.* the word used in Portugal to a cat to bid her be gone.

Sapé, *m.* name of an herb in Brazil, a sort of fern or polypody.

Sapezál, *m. pl.* **~aes**, a place full of the herb *sapé*, a sterile ground.

Saphena, *f.* (*an.*) saphena, the crural vein. [Sapphic verse.

Sáphico, *adj.* Sapphic; *verso ~*,

Saphira, V. *safira.*

Sápia, *f.* fir-wood, deal.

Sápido, *adj.* sapid, savoury.

Sapiénci||a, *f.* sapience, wisdom. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, sapiential.

Sapient||e, *adj.* sapient, wise. **~emente**, *adv.* wisely. **~issimo**, *adj.* very wise.

Sapina, *f.* (*min.*) toadstone.

Sapinho, *m.* (*dim.* of *sapo*) little toad. **~s**, *pl.* (*med.*) aphthæ, thrush; (*alveit.*) flap (a disease in the lips of horses, calves and lambs).

Sapo, *m.* toad; *~ concho*, fresh-water tortoise; *pedra de ~*, toadstone; *fig. ~ da terra*, greedy-guts; *dizer ~s e saramantigas contra alg.*, to curse one, to speak very ill of one; *ser inimigos como o ~ com a rã*, to be in great enmity one with another.

Sapon||áceo, *adj.* saponaceous. **~aria**, *f.* (*bot.*) saponaria, soapwort, soapweed. **~arina**, *f.* (*chim.*) saponarine. **~ário**, *adj.* (*pharm.*) saponary. **~ico**, *adj.* (◡◡) (*chim.*) saponic; *acido ~*, saponic-acid. **~ificação**, *f. pl.* **~ões**, (*chim.*) saponification. **~ificár**, *v. a.* (*chim.*) to saponify (*pret.* **~quei**). **~ificavel**, *adj. pl.* **~áveis**, saponificable. **~ina**, *f.* (*chim.*) saponine. **~ito**, *m.* (*min.*) saponite.

Saporifero, } *adj.* saporiferous,
Saporifico, } saporific, saporous.

Sapróphagos, *m. pl.* (*zool.*) saprophagans.

Sapucál||a, *f.* kind of cocoa-nut (in Brazil). **~éira**, *f.* kind of cocoa-nut-tree.

Sapuche, *m.* a plant growing in Africa and the Brazils, deemed a counterpoison against snakes' bites.

Saqu||e, *m.* sack, pillage, plunder; (*com.*) the act of drawing a bill of exchange. **~eador**, *m.* plunderer. **~eár**, *v. a.* to sack, plunder, pillage. **~éio**, V. *saque.*

Saquet||aria, *f.* the king's pantry or the place in the king's palace where the bread was set up. **~ário**, *m.* the man who had the charge of the king's pantry.

Saquete, *m.* small sack or bag.

Saquilada, *f.* sack of new corn.

Saquilhão, *m. pl.* **~ões**, branch in the mould-board of the plough to enlarge the furrow.

Saquím, V. *sequim.*

Saquinho, *m.* (*dim.* of *saco*) small sack; (*art.*) cartridge, cartouch.

Saquino, V. *sequim.*

Saquinho, } V. *saquetario.*
Saquitéiro, }

Saquitél, V. *saquete.*

Sarabanco, *m.* jolting of a coach (= *solavanco*).

Saraband||a, *f.* saraband (a dance); (*fam.* reprimand, reprehension. **~eár**, *v. n.* to dance the saraband.

Sarabatana, *f.* a trunk to shoot with; a sort of speaking trumpet.

Sarabulh||a, *f.* V. *~o.* **~ento**, *adj.* rugged, rough; pimpled, blotchy. **~o**, *m.* sand or small stones; the blood of a hog made into meat (= *sarapata*). **~oso**, V. *~ento.*

Saraça, *f.* a sort of cloth that comes from Cape Verde; a sort of Indian cloth.

Saracot||e, *m.* disquietude, uneasiness. **~eador**, *m.* rambler, stroller. **~eár**, *v. n.* to gad, ramble, range; to straggle about without any settled purpose; to move the buttocks in dancing. **~eo**, **~éio**, *m.* the act of rambling, the movement of the buttocks backwards and forwards in dancing.

Sarafina, V. *serafina.*

Saragaça, *f.* (*bot.*) sun-rose, ground-ivy.

Saragaço, V. *sargaço.*

Saragoça, *f.* brown, woolen cloth first manufactured at Saragossa in Spain.

Saráiv||a, *f.* hail, hail-stone. **~ada**, *f.* hail of stones; hail; violent shower of rain; discharge; volley. **~ár**, *v. a.* to destroy or ruin by hail; **~**, *v. n.* to hail.

Saramago, *m.* wild rape; *~ maior*, cochlearia (= *armoracia*).

Saramantega, } V. *salamantega,*
Saramantiga, } *sapo.*

Saramátulos, *m. pl.* velvets, tender shoots of a stag; new horns of the stag that grow every year.

Sarambeque, *m.* name of a dance very gay and merry.

Sarambura, *f.* a sort of cloth made of cotton (from Bengal).

Saramenh||éira, *f.* **~éiro**, *m.* musk-peartree, muscadine pear-tree. **~o**, *m.* musk-pear, muscadine pear.

Sarampão, }
Sarampel(l)o, } *m.* (*med.*) measles.

Sarampo, *m. vulg.* V, *sarampão.*

Saramugo, *m.* a sort of fish of Tagus. [mob, rabble.

Sarandalha, *f. vulg.* chaff; *fig.*

Sarángue, *m.* pilot.

Sarão, V. *serão.* [dancing.

Sarão, *m.* ball or meeting for

Sarapanél, *m.* (*arch.*) *or volta de ~*, elliptic arch.

Sarapantado, *adj. vulg.* astonished, stupified, stunned.

Sarapantão, *adj. pl.* **~ões**, variegated, changing-coloured.

Sarapantár, *v. a. vulg.* to surprise, startle. **~-se**, *v. r.* to be frightened.

Sarapatél, *m. pl.* **~eis**, the blood of hogs boiled and made into meat; *fig.* medley, hodgepodge.

Sarapilheira, V. *serapilheira.*

Sarapino, V. *sagapeno.*

Sarapint||ado, *adj. vulg.* freckled; vary-coloured, spotted. **~ár**, *v. a.* to spot, speckle.

Sarapulha, *f.* V. *sarabulho.*

Sarár, *v. a.* to heal, cure; to repair, **~**, *v. n.* to heal, to grow well, to recover one's health.

Sarasa, } *f.* chintz or chints;
Sarassa, } izzarees; a sort of snare for wolves.

Sarau, V. *sarao.*

Sarcásm||ico, *adj.* sarcastic. **~o**, *m.* sarcasm, gibe, taunt.

Sarcástico, *adj.* sarcastic.

Sarça, *f.* bramble, thorn, bush (= *azinheiro*).

Sarçál, *m. pl.* **~aes**, bushy place, place full of bushes.

Sarçaparrilha, V. *salsaparrilha.*

Sarcilhos, *m. pl.* (*an.*) the auricles of the heart.

Sarcina, *f.* load, burthen; (*bot.*) sarrasine, side-saddle flower.

Sarco||base, *f.* (*bot.*) sarcobasis. **~carpiano**, **~cárpio**, *adj.* (*bot.*) pulpous, carnose. **~carpo**, *m.* (*bot.*) sarcocarp. **~cele**, *m.* (*cir.*) sarcocele. **~colla**, *f.* sarcocolla, sarcocol. **~colléira**, *f.* (*bot.*) the *Pennaea sarcocolla* (a plant of southern Africa). **~collina**, *f.* (*chim.*) sarcocolline.

Sarcode, *m.* (*h. n.*) substance of which the infusoria consist.

Sarc||oderma, *f.* (*bot.*) sarcoderm. **~ódico**, *adj.* concerning the substance of infusoria.

Sarcó-epiplocele, *m.* (*cir.*) sarcoepiplocele.

Sarcófago, V. *sarcophago.*

Sarco-hydrocele, *m.* (*cir.*) sarcohydrocele.

Sarcolitha, *f.* (*min.*) sarcolithe.

Sarcologia, *f.* sarcology.

Sarcom||a, *f.* (*cir.*) sarcoma, fleshy excrescence. **~atoso**, *adj.* (*cir.*) sarcomatous. [phalum.

Sarcómphalo, *m.* (*cir.*) sarcom-

Sarcóphago, *m.* sarcophagus; stone-coffin; catafalco, cenotaph. [tissue in leaves.

Sarcophylla, *f.* (*bot.*) the cellular

Sarcótico, *adj.* (*med.*) sarcotic, incarnative.

Sarcotripsia, *f.* (*cir.*) sarcotripsy.

Sarçoso, *adj.* bushy; brambled.

Sarda, *f.* sort of small mackerel; *~ do rosto*, freckle, speckle in the face.

Sardachata, *f.* (*min.*) sardachate.

Sardão, *m. pl.* **~ões**, (*zool.*) green lizard.

Sardenha, *f.* (*geogr.*) Sardinia.

Sardento, *adj.* freckled.

Sardinh||a, *f.* sardin, sardine or saradina, a pilchard; *prov. nem cada dia rabo de ~*, every day is not Sunday; *não vale uma ~*, it's worth nothing; *cada um chega a braza á sua ~*, near sits my shirt, but nearer is my skin. **~éira**, *f.* woman who sells sardines; pilchard-fishing; a net or boat to catch pilchards in. **~éiro**, *adj.* belonging to catching of sardines; **~**, *m.* man who sells sardines; pilchard-fisher.

Sárdio, *m.* (*min.*) sard, sarde or sardoin, carnelian, carnelion, or carneol, cornelian stone.

Sardo, *adj.* Sardinian, belonging to the island of Sardinia; freckled (= *sardento*).

Sardónia, *f.* (*bot.*) crowfoot, ranunculus palustris.

Sardónica, *f.* sardonyx, sardonian stone.

Sardónico, *adj.* sardonian, sardonic; *riso ~*, sardonic laugh or grin.

Sardonix, *m.* V. *sardonica*

Sardoso, V. *sardento.*

Sarecoteár, V. *saracotear.*

Sarga, *f.* sort of grapes so called.

Sargaça, *f.* (*bot.*) rock-rose.

Sargacinho, *adj. uva ~a*, sort of grapes with very small berries.

Sargaço, } *m.* (*bot.*) sargassum,
Sargasso, } gulf-weed.

Sargél, *m. pl.* **~eis**, sort of woollen stuff.

Sargent||a, *f.* drain (V. *sarja & sargente*). **~e**, *adj.* V. *servente*; **~**, *m.* apparitor, summoner, bailiff; **~**, *f.* lay-sister. **~eár**, *v. a.* to do the duty of a serjeant; to take the command. **~o**, *m.* sergeant or serjeant; *~ mór*, major of a regiment; *~ mór de batalha ou de brigada*, major-general.

Sargeta-imperial, *f.* sort of serge of a very fine thread (V. *sargenta*).

Sargo, *adj. uva ~a*, sort of grapes so called.

Sargo, *m.* (*icht.*) sargus.

Saríbanda, V. *sarabanda.*

Sariça, *f.* long pike, spear or javelin.

Sariga, *f.* } (*zool.*) a marsu-
Sarigue, *m.* } piate mammal,
Sariguéla, *f.* } as the kangaroo and opossum.

Sarilh||ado, *adj.* reeled. **~ár**, *v. a.* to reel thread or yarn (V. *serilhar*); *~ as armas*, V. *sarilho.* **~o**, *m.* reel, windle; draw-beam; gun-rack, rack for arms; *pôr as armas em ~*, to pile the fire-arms in the form of a pyramid; *andar num ~*, to be always in motion, to be stirring (= *andar n'uma roda viva*).

Sarissa, V. *sariça.*
Sarja, *f.* I. V. *sarjação.* II. serge; ~ *de seda*, silk-serge.
Sarj||ação, *f. pl.* **~ões**, (*cir.*) scarifying, scarification, cupping. **~ado**, *adj.* scarified; *ventosa ~a*, cupping-glass applied after scarifying. **~adór**, *m.* scarificator, spring-lancet of a cupping-instrument. **~adura**, *f.* V. *sarjação.* **~ár**, *v. a.* to scarify, cup; *burl.* ~ *a alg.*, to fleece one; to screw one.
Sarmão, V. *salmão.*
Sarment||áceo, *adj.* (*bot.*) sarmentaceous. **~icio**, *adj.* (*bot.*) belonging to a layer or shoot. **~o**, *m.* twig or branch of a vine cut off; layer, shoot, scion, sarmentum. **~oso**, *adj.* (*bot.*) sarmentous or sarmentose.
Sarn||a, *f.* itch, prurigo; ~ *castelhana*, shanker. **~ento**, **~oso**, *adj.* itchy, scabious, pruriginous, psoric, scurvy.
Saro, *adj.* of a dark reddish colour (V. *sardo*). [anchor.
Sarpár, *v. n.* (*mar.*) to weigh
Sarrabulh||ada, *f.* a certain dish made of pork; *fig.* filthiness, piggishness. **~o**, *m.* the blood of a hog made into meat; *fig.* uproar, tumult, noise.
Sarracénico, } *adj.* Saracenic, Sa-
Sarraceno, } racenical; ~, *m.* Saracen.
Sarrado, *adj.* V. *cerrado.*
Sarrafaç||adór, *m.* one who scarifies, cuts or lances; scarifier. **~adura**, *f.* scarification, scarifying. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, *vulg.* bungler, dabbler; clumsy barber. **~ár**, *v. a.* to scarify (= *sarjar*).
Sarraf||ão, *m. pl.* **~ões**, a small beam (= *vigota*). **~ár**, *v. a.* to cut small beams. **~o**, *m.* lath.
Sarrafusca, *f. vulg.* noise, tumult, uproar.
Sarralheiro, V. *serralheiro.*
Sarrão, *m. pl.* **~ões**, (*com.*) seroon, seron (V. *raza & serrão*).
Sarrár, V. *serrar & cerrar.*
Sarrento, *adj.* (*chim.*) tartarous; (*med.*) furred (= *saburroso*).
Sarrido, *m.* difficulty in breathing, shortness of breath, asthma.
Sarrilh||a, V. *serrilha.* **~ár**, V. *serrilhar.*
Sarrím, *m. pl.* **~ns**, (Asiatic word) name of a stuff made of the fibres of a Bengal plant.
Sarro, *m.* dregs of wine; (*med.*) hypomasis; fur of the tongue; tartar of the teeth.
Sarruga, V. *saruga.*
Sarta, *f.* I. (*mar.*) shrouds of a ship (= *enxarcia*). II. string.
Sartã, } *f.* frying-pan; V. *sar-*
Sartãa, } *tem*; *prov. saltar da*
Sartam, } *sartã e cahir nas brasas*, to fall out of the frying pan into the fire.
Sartaem, } V. *sartã.*
Sartagem, }
Sartãl, V. *sarta.*
Sartão, V. *sertão.*
Sartém, *m. pl.* **~ns**, name of a martyr instr. consisting of an iron-sheet that was made glowing-hot.
Saruga, *f.* beard of the ear of corn (= *pragana, aresta, barba*).
Sarzir, V. *serzir.*
Sasão, V. *sazão.*
Sassafráz, *m. pl.* **~es**, sassafras.
Sassár, *v. a.* to bolt, sift, scarce (meal).
Sassolina, *f.* } (*chim.*) sassoline.
Sassolino, *m.* }
Satan, } *m.* Satan; devil, Lu-
Satanáz, } cifer.
Satán||ico, *adj.* Satanic, Satanical. **~ismo**, *m.* satanism, satanicalness.
Satéllite, *m.* (*astr.*) satellite; attendant; ruffian.
Satepoza, *f.* a cotton cloth manufactured in Bengal.
Sátir||a, *f.* satire; lampoon, libel, sarcasm. **~ião**, *m.* (*bot.*) satyrium, rag-wort, stander-grass, priest's-pintle. **~icamente**, *adv.* satirically, nippingly. **~ico**, *adj.* (ـــ) satiric, satirical; libellous, cutting; *versos ~s*, lampoon; *poeta ~*, satirist, lampooner. **~isár**, *v. a.* to satirize. **~ismo**, *m.* V. *satyriasis.* **~izár**, V. *~isar.* **~o**, V. *satyro.*
Satis, *adv.* enough.
Satis||dação, *f. pl.* **~ões**, (*jur.*) to bail, security, surety. **~dár**, *v. a.* to bail, to put in bail, to stand bail, to give or stand security. **~fação**, **~facção**, *f. pl.* **~ões**, satisfaction; reparation, amends, compensation; *dar ~*, to give satisfaction, to make amends; *tomar ~*, to make one's self satisfaction, to revenge an affront. **~factório**, *adj.* satisfactory. **~fazér**, *v. a.* to satisfy, please, content; to make amends; to pay or discharge a debt; ~ *a sua obrigação*, to discharge a duty or obligation, to acquit an obligation; ~ *um aggravo*, to revenge an affront; ~ *aos argumentos*, to answer the objection (*flex.* V. *fazer*). **~féito**, *adj.* satisfied, content; satiate; satiated; *elle não vai ~*, he goes away discontented or displeased.
Sativo, *adj.* (*bot.*) sative, which is sown in gardens.
Sato, *m.* a sort of long snake so called.
Sátrap||a, *m.* satrap (governor of a Persian province); *fig.* grandee of a realm. **~eár**, *v. n.* to live like a satrap, to live in great splendour; to tyrannize, oppress; *fig.* to play the fine gentleman. **~ia**, *f.* satrapy. **~ismo**, *m.* imperiousness, imperious behaviour, arrogance.
Satur||abilidade, *f.* (*chim.*) saturability. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, (*chim.*) saturation. **~ado**, *adj.* saturated. **~adór**, *m.* (*chim.*) saturator. **~agem**, V. *segurelha.* **~ante**, *adj.* (*chim.*) saturant. **~ár**, *v. a.* (*chim.*) to saturate. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, (*chim.*) saturable.
Saturn||ál, *adj. pl.* **~aes**, Saturnalian; *festas ~aes*, Saturnalia, the feasts of Saturn. **~ino**, *adj.* saturnine; leaden; *fig.* melancholic, silent, gloomy. **~io**, *adj.* (ـــ) Saturnian. **~ite**, *f.* (*min.*) saturnite. **~o**, *m.* (*myt. & astr.*) Saturn; (*chim.*) lead.
Sátyr||a, V. *satira.* **~ião**, V. *satirião.* **~iasis**, *f.* (*med.*) satyriasis, priapism, lascivious madness. **~iasmo**, *m.* (*med.*) satyriasme. **~ico**, V. *satirico.* **~io**, *m.* (ـــ) (*bot.*) orchis, dogstone (V. *satirião*). **~isár**, V. *satirisar.* **~ismo**, V. *~iasis.* **~o**, *m* (ـــ) (*myt.*) Satyr.
Sáuco, *m.* coffin-bone (of a horse).
Saud||ação, *f. pl.* **~ões**, salutation, salute, greeting; ~ *angelica*, angelical salutation, prayer of salutation. **~ade**, *f.* longing, ardent wish or desire; (*bot.*) scabious, columbine; *tenho (estou com) muitas ~s delle*, I long mightily to see him; *ter muitas ~s de sua terra ou de sua patria*, to be home-sick, to have a longing or hankering for one's home or country; *morro com ~s de o ver*, I die with impatience to see him; *matar ou desafogar ~s*, to visit again the person one longed after; *a todos deixou ~s de si*, he was missed by every body; *dai-lhe muitas ~s da minha parte*, remember me to him. **~ado**, *adj.* saluted. **~adór**, *m.* saluter, he who salutes. **~ante**, *adj.* saluting, salutatory; ~, *m.* saluter. **~ár**, *v. a.* to salute, greet, hail; ~ *a alg., ou tirar-lhe o chapeo*, to salute one, to pull off one's hat to him; ~ *rei, consul, imperador etc.*, to salute, proclaim one king etc. **~-se**, *v. r.* to salute one another. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, sound; wholesome; good, useful, profitable; salutary, salubrious, beneficial. **~avelmente**, *adv.* wholesomely, salutarily, beneficially. **~e**, *f.* health, healthiness, healthfulness, soundness, wholesomeness; *estar de boa ~*, to be in good or in a perfect state of health; (*mar.*) *carta de ~*, bill of health; *tribunal ou junta de ~*, board of health, sanitary board; *casa de ~*, infirmary, hospital; *beber a ~ de alg.*, to drink a person's health, to toast a person; *fazer uma ~*, to drink a health. **~osamente**, *adv.* longingly, ardently. **~oso**, *adj.* longing, yearning, ardent, heartfelt; *olhos ~s*, languishing eyes.
Sauguate, V. *saguate.*
Sauguím, V. *sagui.*
Saurim, } *m.* name of a cloth
Saurin, } made in India.
Sáurio, *adj.* saurian.
Sáurios, *m. pl.* (*h. n.*) saurians, lizards.
Saúz, *m. pl.* **~es**, (*ant.*) willow (= *salgueiro*).
Savadilha, *f.* (*bot.*) white hellebore, Indian poke (= *helleboro branco*); ~ *bastarda*, oleander.
Savana, *f.* savanna, savannah, prairie.
Savandija, V. *sevandija.*
Savastro, V. *sebasto.*
Savéiro, *m.* sort of fisher's boat, fisherman that fishes in it.

Savél, *m. pl.* **~eis**, (*icht.*) alose, shad, chad, goatfish.
Savelha, *f.* little shad.
Savica, *f.* that part of a carriage that is fastened to the end of the axle-tree in order that the latter may catch hold of the
Savina, V. *sabina.* [skid.
Savónulo, *m.* (*chim.*) saponule.
Savugo, V. *sabujo.*
Saxão, *adj.* & *m. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, Saxon.
Sax||atil, *adj. pl.* **~es**, saxatile; that is or lives among the rocks and stones. **~eo**, *adj.* (⌣⌣) stony, made of stone. **~icavo**, *adj.* saxicavous; (*n. h.*) *molluscos* **~s**, saxicava, stone-borer, stone-piercer. **~ícola**, *adj.* that lives among the rocks. **~ícolas**, *f. pl.* (*h. n.*) saxicola (stone-chat or stone-chatter). **~ífraga**, **~ifrágia**, *f.* (*bot.*) saxifrage or saxifraga. **~ífrago**, *adj.* (*med.*) saxifragous, lithontriptic.
Saxón||ia, *f.* (*geogr.*) Saxony. **~io**, (⌣⌣) V. *Saxão.*
Saxoso, *adj.* stony, full of stones, abounding with stones.
Sáya, V. *saia.*
Sayaguéz, V. *saiaguez.*
Sayál, V. *saial.*
Sayão, V. *saião.*
Saz||ão, *f. pl.* **~ões**, season; *fig.* proper time; *em ~*, at the proper time; *sem ~, fora da ~*, out of season. **~oavel**, *adj. pl.* **~âveis**, productive, capable of yielding produce. **~onado**, *adj.* seasoned, brought to maturity, ripe; savoury, savorous; *tempo ~*, convenient time, fitting opportunity. **~onár**, *v. a.* to season, ripen, bring to maturity; *fig.* to season, temper, sweeten. **~-se**, *v. r.* to grow or get ripe, to ripen, arrive at maturity; *fig.* to perfect one's self.
Sazú, *m.* (*zool.*) name of a bird of Sofala.

NB. The words one does not find under *sc* are to be found under *esc.*

Scala, *f.* cup, stirrup; little bell
Scalár, V. *escalar.* [(= *escala*).
Scalen||o, *adj.* (*math.*) scalene, scalenous; *triangulo ~*, scalene; (*an.*) *musculo ~*, scalenus. **~oedro**, *m.* scalenohedron.
Scalido, *m.* outlet of a millpond or ditch.
Scalladór, V. *escalador.*
Scandalizár, V. *escandalizar.*
Scaphidios, *m. pl.* (*h. n.*) species of small beetles found under the bark of trees. [phalous.
Scaphocéphalo, (*ant.*) scaphoce-
Scaphóide, *adj.* (*an.*) scaphoid.
Scaphóido||-astragaliano, *adj.* (*an.*) belonging to the scaphoid bone and the astragal. **~-cuboidiano**, *adj.* (*an.*) belonging to the scaphoid bone and the cuboidal bone.
Scaptina, *f.* (*chim.*) scaptine.
Scapulalgía, *f.* (*med.*) scapulalgia.
Scápulo, *m.* (*an.*) scapula.
Scarificár, V. *escarificar.*
Scaro, *m.* (*h. n.*) parrot-fish.
Scathopse, *f.* (*h. n.*) dung-fly.
Scatóphago, *adj.* (*h. n.*) that which feeds on excrements.
Scatóphilo, *adj.* (*h. n.*) that which germinates or lives in excrements. [sect.
Scáuro, *m.* (*zool.*) name of an in-
Sceleradamente, *adv.* wickedly, profligately.
Scelerado, *adj.* wicked, reprobate, impious; *uma acção ~a*, an act of impiety, an impious deed; *um (homem) ~*, a profligate (reprobate, abandoned) man, a wicked fellow.
Scelita, *f.* name of a stone having the form of a man's leg.
Scen||a, *f.* scene; stage, theatre, boards; *fig.* dramatic art; *entrar ou apparecer em ~*, to enter or tread the stage; *retirar-se da ~*, to go off the stage; *fig.* to retire. **~ário**, *m.* scenery, theatrical decorations. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) scenic, scenical, pertaining to scenery, belonging to the stage, theatrical. **~ographia**, *f.* scenography. **~ographicamente**, *adv.* scenographically. **~ográphico**, *adj.* scenographical, scenographic, drawn in perspective. **~ógrapho**, *m.* scenographist. **~opégia**, *f.* feast of Tabernacles (of the Jews); (V. *encenia*).
Scept||icamente, *adv.* sceptically. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) sceptical, sceptic. **~icismo**, *m.* scepticism, scepticalness. **~icos**, *m. pl.* (⌣⌣) Sceptics. [tre, sceptred.
Sceptrigero, *adj.* bearing a scep-
Sceptro, *m.* sceptre or scepter.
Schah } *m.* Shah (emperor of
Schach, } Persia).
Scheélico, *adj.* (*chim.*) *acido ~.* scheelium.
Scheelin, *m.* (*min.*) scheelin.
Schelím, } *m.* shilling.
Schelling, }
Schem||a, *m.* scheme, project; model, design, pattern; (*astr.*) schematism. **~aticamente**, *adv.* conformably to a scheme or plan. **~ático**, *adj.* conformable to a scheme or plan. **~atisár**, *v. a.* to schematize, to form a scheme or schemes. **~atismo**, *m.* schematism.
Scheno, *m.* schœnas (an ancient measure of five miles).
Scherif, *m.* sheriff.
Schinância, V. *esquinencia.*
Schirro, V. *scirro.*
Schisma, V. *scisma.*
Schist||o, *m.* (*min.*) schist (shist), schistus (shistus); slate. **~oso**, *adj.* schistous (shistous), schistose (shistose), schistic (shistic).
Schizópodos, *m. pl.* (*zool.*) schi-
Schola, V. *escola.* [zopods.
Schólio, *m.* scholium or scholion, gloss.
Schotish, *m.* scottish (a dance).
Sciagraphia, *f.* sciagraphy or sciography (the act of casting and delineating shadows correctly and upon mathematical principles); the art of finding the hour of the day or the night by the shadow of the sun, moon or stars.
Sciatérico, *adj.* sciatheric, sciatherical. [tic, hip-gout.
Sciática, *f.* (*med.*) sciatica, scia-
Sciático, *adj.* (*an.*) sciatic, sciatical, afflicting the hip.
Sciéncia, *f.* science, perfect knowledge; learning, erudition; *arvore da ~*, the tree of knowledge; *saber de ~ certa*, to know for a certainty, to know exactly.
Scient||e, *adj.* learned, skilled, that knows, erudite; scient; *fazer alg. ~ (de alg. c.)*, to let one know, to give one to know, to inform one of. **~emente**, *adv.* wittingly, knowingly, on set purpose. **~ificamente**, *adv.* scientifically, learnedly. **~ífico**, *adj.* scientific, scientifical, learned.
Scieropia, *f.* (*med.*) a defect in the eye through which all objects appear dark.
Scifão, V. *sifão.*
Scill||a, *f.* (*bot.*) scilla, squill, sea-onion. **~ítico**, *adj. vinho ~*, vinum scilliticum, wine wherein squills have been steeped; *~ vinagre*, vinegar of squills. **~itina**, *f.* (*chim.*) scillitine or scillitin.
Scincus, *m.* (*zool.*) skink.
Scintill||a, *f.* spark of fire, sparkle. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, sparkling, scintillation, glittering. **~ante**, *adj.* sparkling, scintillating, coruscant, bright. **~ár**, *v. n.* to scintillate, sparkle, glitter, coruscate, glisten, twinkle.
Sciobia, *f.* (*zool.*) a species of coleoptera.
Sciographia, V. *sciagraphia.*
Sciolo, *m.* sciolist, sciolous fellow. [machy.
Sciomachia, *f.* sciomachy or scia-
Sciófilo, *m.* (*zool.*) a species of insect.
Scióptico, *adj.* scioptic, pertaining to the camera obscura.
Sciotérico, V. *sciaterico.*
Scirr||o, } *m.* (*med.*) scirrus (schir-
Scirrho, } rhus). **~osidade**, *f.* scirrosity (schirrhosity). **~oso**, *adj.* scirrous (schirrhous).
Scism||a, *m.* & *f.* schism, schismaticalness; *fig.* foolish conceit, freak or whim; preconceived opinion, prejudice. **~ár**, *v. n. vulg.* to be apprehensive, to fear, to be prepossessed. **~ático**, *adj.* schismatic, schismatical; apprehensive, fearful; *~*, *m.* schismatic.
Sciss||ão, *f. pl.* **~ões**, scission, division, separation, disunion, rupture. **~il**, *adj. pl.* **~eis**, scissile. **~ura**, *f.* scissure.
Scitale, V. *scytal.*
Scitosamente, *adv.* V. *acintemente or acintosamente.*
Sciuróptero, *m.* (*h. n.*) flying squirrel.
Sclerema, *f.* (*med.*) induration of the cellular texture.
Scleriasis, } *m.* (*med.*) induration
Scleriase, } of the edges of the eyelids.
Sclerophth||almia, *f.* (*med.*) induration of the eyelids. **~álmico**, *adj.* belonging to the *sclerophthalmia.*

Sclerophyllo, *adj.* (*bot.*) thick-leaved.
Scleróptero, *adj.* (*zool.*) strong-winged, having strong wings.
Sclerosarcoma, *f.* (*med.*) sclero-sarcoma.
Sclerostomas, *f. pl.* (*zool.*) a species of insect.
Scleót‖ica, *f.* (*an.*) sclerotic, the white of the eye. **~ico**, *adj.* (ᴗ) sclerotic; *tunica ~a*, sclerotic tunic or coat of the eye.
Scoleca, *m.* (*zool.*) ringworm.
Scole‖ciosis, *f.* (*med.*) illness occasioned by the presence of intestinal worms; helminthiasis. **~code**, *adj.* worm-like, vermicular; of the nature of a worm. **~cologia**, *f.* treatise on ringworms.
Scolhéita, V. *escolheita.*
Scolopendra, *f.* (*h. n.*) scolopendra, centipede; (*bot.*) scolopendrium, scolopendra, hart's tongue, ceterach.
Scopo, *m.* scope, end, aim, pur-
Scopro, V. *escopro.* [port.
Scorbút‖ico, *adj.* scorbutical, scorbutic, scurvy. **~o**, *m.* (*med.*) scurvy, scorbute.
Scórdio, *m.* (*bot.*) water-germander (= *chamedrys*).
Scorodita, *f.* (*min.*) scorodite.
Scorodónia, *f.* (*bot.*) wild water-germander. [lus.
Scotia, *f.* (*arch.*) scotia, trochy-
Scotodínia, } *f.* (*med.*) scotodinia,
Scotomia, } scotomy (giddiness with impaired sight).
Scrovoneta, *f.* (*min.*) unpolished
Scriba, V. *escriba.* [ruby.
Scribomania, *f.* passion or fondness for writing or scribbling.
Scrófula, V. *escrófula etc.*
Sculptár, V. *esculpir.*
Scylia, *f.* Scylla (a rock in the sea between Sicily and Italy, over against the gulf of Charybdis, so that the passage there is dangerous for ships; whence the proverb: to avoid Scylla, he falls into Charybdis, to leap out of the frying-pan into the fire).
Scypho, *m.* (*bot.*) scyphus.
Scytál, } *f. pl.* **~aes**, scytale (a
Scytale, } little round staff, an invention for the secret writing of letters to correspondents); (*h. n.*) scytale (a serpent).
Scy'thico, *adj.* Scythian.
Scythrops, *m.* (*orn.*) scythe-bill.
Scythyménia, *f.* (*bot.*) a kind of plant. [spider.
Scytode, *m.* (*zool.*) a species of
Scy'trope, *m.* (*zool.*) a species of insect.
Se, *conj. condic.* if, in case; *~ vós vierdes*, if you come; *~ vos disserem*, if they tell you; *se*, is elegantly omitted in English, but not in Portuguese; as: *~ vós me amasseis*, did you love me! *~ eu o tivesse visto*, had I seen it! *~ bem que*, although; *~*, *conj. dubit.* whether, if; *não sei ~ é verdade*, I do not know if (or whether) it be true; *vós perguntais ~ vos amo*, you ask whether I love you; *não sei ~ o farei ou não*, I know not whether I shall do it or no; *como ~*, as if, as though; *elle faz, como ~ não visse*, he does as though he did not see.
Se, *pron. refl.* one's self, himself, herself, themselves, itself; *fazer-se mal*, to hurt one's self; *ella louva-se a si mesma*, she praises herself; *elles divertem-se*, they divert themselves; *se ~ offerecer a occasião*, if the occasion offers itself.
Se, *pron. recipr.* each other, one another; *elles ~ conhecem*, *ou elles conhecem-se uns aos outros*, they know one another.
Se, *pron. impessoal ou indefinito* it is, they, somebody, one, people, we, you, a man or person, men, the world; *diz-se ou dizem*, it is said or reported, they say, people say; *que ~ dirá?* what will the world (or people) say? *ter-se-ha cuidado de vós*, you shall be taken care of; *na necessidade ~ conhecem os amigos*, friends are known in time of need; *offerece-se-me*, it is offered to me; *representou-se-lhe*, it was represented to him.
Sé, *f.* see; cathedral, minster, the principal church in a diocese; *a santa ~*, the papal see, the holy see.
Sear‖a, *f.* standing corn; cornfield, field sown with corn; harvest; *~ de trigo*, wheat-field; *metter a fouce em ~ alheia*, to put or to thrust one's sickle into another's harvest. **~éiro**, *m.* tiller, husbandman, sower; (in Alentejo) poor farmer, one that has a little farm. **~inha**, *f. dim.* of *seara.*
Seba, *f.* alga, sea-wrack (= *alga*).
Sebác‖eo, *adj.* tallowy, suety, of tallow; (*an.*) sebaceous. **~ico**, *adj.* (ᴗ) (*chim.*) sebacic.
Sebastianista, *m.* Sebastianist (one who believes in the return of king Dom Sebastian, died in Africa).
Sebastiano, } (*n. p.*) Sebastian.
Sebastião, }
Sebasto, *m.* long stripe in the middle of a chasuble.
Sebato, *m.* (*chim.*) sebate.
Sebe, *f.* sepiment, hedge, fence; *cercar com ~*, to fence, hedge, inclose or encompass with an hedge; *~ viva*, quickset hedge.
Sebél, *f. pl.* **~eis**, (*an.*) ocular vein.
Sebent‖a, *f.* manuscript of the lectures of a professor in Coimbra, coming out of one hand into the other and becoming therewith dirty. **~éiro**, *m.* a student who makes use of the *sebenta.*
Sebento, *adj.* tallowy, greasy.
Sebesta, *f.* sebesten plum.
Sebeste, } *f.* (*bot.*) sebesten.
Sebesteira, }
Sebo, *m.* tallow, suet, grease.
Sebola, V. *cebola.*
Seboso, *adj.* tallowish, tallowy, suety, of tallow.
Seca, I. V. *secca.* II. *fam. correr ~ e Mecca*, to wander everywhere.
Secamente, V. *seccamente.*
Secante, *adj.* (*math.*) secant; *linha ~*, secant line (V. *seccante*).
Secár, V. *seccar.*
Secatura, V. *seccatura.*
Secáz, V. *sequaz.*
Secc‖a, *f.* dryness, siccity, drought, aridity; *fig.* tediousness, wearisomeness, ennui, irksomeness; dull and tedious conversation, continual talking; *dar ~ a alg.*, to be troublesome to a person; *~*, *m.* & *f.* tattler, prattler, babbler. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, drying; airing; wiping; desiccation. **~ado**, *adj.* dried, dried up. **~adóiro**, *m.* drying-house. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, the act of drying. **~amente**, *adv.* dryly, aridly; *fig.* dryly, coldly, frigidly, prosily, with indifference, roughly. **~ante**, *adj.* drying, making dry; desiccative; *~*, *m.* (*pint.*) desiccative drug; *fig.* troublesome fellow. **~ár**, *v. a.* to dry, desiccate; to dry up; *fig.* to tire, weary; (*mar.*) *~ as velas*, to furl the sails; *~*, *v. n.* & *~-se*, *v. r.* to dry, grow dry, get or become dry; to fade, wither; *fig.* to waste away, fall off, consume. **~arrão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, very dry. **~ativo**, V. *siccativo.* **~atura**, *f.* dryness, siccity, aridity, drought.
Secção, *f. pl.* **~ões**, section; division of a thing.
Secco, *adj.* dry; withered, faded, decayed; lean, consumed, wasted; barren, arid; *fig.* dry, uninteresting, dull, prosy; cold, frigid; *ama ~a*, dry nurse; *batalha ~a*, sham fight, mock-engagement; *missa ~a*, mass without the sacrament; *pão ~*, unbuttered bread; *recepção ~a*, cold reception, frigid welcome; *homem ~*, prosy fellow, cunning fellow; *riso ~*, forced smile; *navegar or correr arvore ~a*, to spoon; to scud under bare poles; *o navio ficou em ~*, the ship remained dry or was left on the beach; *ficar em ~*, to stick fast, to be at a stand, to get aground; *o navio deu em ~*, the ship ran aground or sanded; *dar em ~ com a moeda*, to ruin one's self, to grow poor; *a dinheiro ~*, wages given to a servant, without boarding; *criado a ~*, servant without boarding.
Seccura, *f.* dryness, want of rain, drought, siccity; aridity, sterility, bareness; *fig.* roughness of temper.
Seceár, *v. n.* to lisp (V. *cecear*).
Secedimento, V. *succedimento.*
Secesso, *m.* secession, separation.
Sécla, *f.* I. caprice, fancy, whim, humour, bad habit (= *tafula, veneta, balda, sestro*); favour, token of friendship (= *prenda*). II. (*bot.*) China aster, star-wort.
Séclo, *adj.* coquet, coquettish; elegant, handsome; *~*, *m.* beau, fop, coxcomb (= *loução, caquilho*). [cretion.
Secreção, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) se-
Secrestár, V. *sequestrar.*
Secresto, V. *sequestro.*

Secret||a, *f.* secret prayer; privy, necessary house. **~amente,** *adv.* secretly, privately, in secret, in private, hiddenly. **~âr,** *v. a.* (*med.*) to secrete. **~-se,** *v. r.* to be secreted. **~aria,** *f.* secretaryship, clerkship; office, chancery, bureau. **~ária,** *f.* woman secretary; confidant; scrutoire, writing-desk, escritoir, bureau. **~ariamente,** *adv.* V. *secretamente.* **~ariâr,** *v. n.* to be a secretary, to do the office of a secretary. **~ário,** *m.* secretary, clerk; confidant; (*zool.*) secretary-bird. **~issimo,** *adj. sup.* very secret. **~o,** *adj.* secret, privy, private, hidden, concealed, retired; unknown, undivulgated; *homem ~,* reserved or discreet man. **~o,** *m.* V. *segredo.* **~or,** *adj.* V. *~orio.* **~ório,** *adj.* (*an.*) secretory, performing the office of secretion.

Secta, V. *seita.*

Sect||adór, ~ário, *m.* sectary, sectarian, sectator, sectarist. **~ór,** *m.* (*math.*) sector. **~ura,** *f.* (*pharm.*) cutting into shreds.

Seculár, *adj.* secular; mundane, temporal; lay, laical; *clero ~,* secular clergy; *braço ~,* laity, temporal power; *~,* *m.* secular, secular clergyman. **~idade,** *f.* secularity, state of being secular; secularness. **~idades,** *f. pl.* worldly-mindedness, worldliness. **~isação,** *f. pl.* **~ões,** secularization, secularizing. **~isâr,** *v. a.* to secularize, to make secular, to convert from spiritual appropriation to secular use. **~mente,** *adv.* secularly; worldly, temporally.

Século, *m.* century; age, generation; time; world; *~ ou idade de ferro,* iron age; *~ ou idade de ouro,* golden age; *fig.* happy times; *o ~ das luzes,* the 19th century; *o nosso ~,* our age or century, our days; *por todos os ~s ou pelos ~s dos ~s,* for ever and ever, to all eternity.

Secund||a, V. *segunda.* **~âr,** *v. a.* to aid, assist, sustain, help, second. **~ariamente,** *adv.* secondarily. **~ário,** *adj.* secondary; subordinate. **~s,** *m. pl.* (*astr.*) secondaries, secondary circles, epicycles. **~éiro,** V. *segundeiro.* **~inas,** *f. pl.* secondine, placenta, the after-birth. **~o-génito,** *m.* second son.

Secura, V. *seccura.*

Secure, V. *segure.*

Securidaca, *f.* (*bot.*) hatchet-vetch, sickle-wort.

Securiforme, *adj.* (*bot.*) securiform.

Securipalpo, *adj.* (*zool.*) having feelers in the form of a hatchet.

Seda, *f.* silk; silk-stuff, silk-cloth; (*bot.*) seta; *criação da ~,* culture or breeding of silk-worms, cocoonery, sericulture; *~ crua,* raw silk; *~ em tramas,* tram.

Sedacéiro, *m.* bolting-cloth-weaver.

Sedaço, *m.* bolting-cloth.

Sedál, *adj. pl.* **~aes,** (*an.*) *veia ~,* gluteal vein.

Sedalha, *f.* horse-hair fishing-line.

Sedante, V. *sedativo.*

Sedâr, *v. a.* to hatchel, hackle, comb (flax) (V. *assedar*).

Sedativo, *adj.* (*med.*) sedative.

Sede, *f.* I. seat, chair; see, bishop's see; *a santa ~,* the holy see; *~ vacante,* vacant see (V. *sé*); *~ da janella,* window-seat, sill.

Sede, *f.* II. thirst; dryness; *fig.* thirst, thirstiness, strong desire; *apagar ou matar a ~,* to quench or slake one's thirst; *ter ~,* to thirst, be thirsty, be dry; *uma ~ de agua,* a glass of water.

Sedeâr, *v. a.* (*our.*) to polish with a brush.

Sedéiro, *m.* hackle, hatchel, flax-comb, hemp-comb.

Sedella, *f.* fishing-line (*=sedalha*); *trincar a ~,* to frustrate or deceive the hopes.

Sedenho, *adj.* bristly, brushy.

Sedenho, *m.* (*cir.*) seton, rowel; *abrir um ~,* to rowel, to pierce through the skin and keep the wound open by a rowel.

Sedentário, *adj.* sedentary.

Sedente, } *adj.* thirsty, athirst;
Sedento, } *fig.* thirsty, eager,
Sederento, } desirous.

Sedendo, *adj.* bristly, brushy, shaggy-haired (*=sedoso*).

Sedição, *f. pl.* **~ões,** sedition, revolt, tumult, mutiny.

Sediciosamente, *adv.* seditiously, mutinously, factiously.

Sedicioso, *adj.* seditious, factious, mutinous, tumultuous.

Sediço, *adj.* rotten, putrid, corrupt; *fig.* stale, beaten, trite, trivial; *ovo ~,* rotten egg; *historia ~a,* stale talo; *agua ~a,* stagnant water.

Sediment||ário, *adj.* sedimentary; *rochas ~as,* sedimentary rocks. **~o,** *m.* sediment, dregs. **~oso,** *adj.* dreggish, dreggy, sedimentary, full of lees.

Sedlitz, *m.* (*chim.*) Seidlitz salts (sulphate of magnesia); *pós de ~,* Seidlitz-powder.

Sedonho, *m.* name of a disease in hogs proceeding from bristles in the throat, which hinder the swallowing of food.

Sedorento, V. *sedento.*

Sedoso, *adj.* silken, silky; bristly, setaceous.

Seducção, *f. pl.* **~ões,** seduction, seducement; subornation (of witnesses).

Seductór, *adj.* seducing, seductive, alluring, charming; *~,* *m.* seducer, debaucher, corrupter; misleader; suborner.

Sédula, V. cedula.

Sédulo, *adj.* sedulous.

Seduz||imento, *m.* seducement, seduction. **~ir,** *v. a.* to seduce, tempt, corrupt, deprave, mislead, deceive, suborn (*3. pers.* of *pres. seduz*). **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** seducible.

See, V. *sé.*

Seelândia, *f.* (*geogr.*) Zealand.

Seér, V. *ser* and *estar assentado.*

Seetzénia, *f.* (*bot.*) a kind of plant.

Sefer, } *m.* Safar or Safer (the
Sefir, } second month in the Mahometan calendar); Turkish embassador.

Seg||a, *f.* harvest, reaping-time; the act of reaping or mowing; *~ do arado,* plough-share. **~a-da, ~adella,** V. *sega* and *ceifa.* **~ado,** *adj.* mowed, mown, reaped. **~adór,** *m.* mower, reaper, harvest-man. **~adóuro,** *adj.* ripe, fit to be mowed; *fouce ~a,* scythe. **~adõra,** V. *sega.* **~ão,** *m. pl.* **~ões,** coulter, plough-share. **~âr,** *v. a.* to mow, cut, reap; to cut off from the top; *fig.* to mow down; *~ a cabeça,* to cut off one's head (*pret.* **~guei**).

Segarrega, *f.* rattle (V. *cigarra*).

Segavidas, *adj.* that sweeps off or away.

Sege, *f.* chaise; curricle, tilbury; calash; coach; carriage.

Segéiro, *m.* coach-maker.

Segelhár, V. *sigillar, sellar.*

Segetál, *adj. pl.* **~aes,** that grows in a cornfield.

Segmento, *m.* section; (*math.*) segment.

Segnícia, *f.* sloth, negligence (*=frouxidão*).

Segnício, *adj.* slow, lazy, slothful (*=frouxo, vagaroso*).

Segnilidade, *f.* laziness, indolence, sluggishness, slothfulness, segnity, segnitude.

Segrál, V. *secular.*

Segre, V. *seculo* and *secular.*

Segred||ár, *v. a. & n.* to whisper, to tell secrets to another. **~éiro,** *adj.* close, silent, discreet, faithful to secrets entrusted. **~inho,** *m. dim.* of *segredo.* **~ista,** *m.* secretist; one who affects to know secrets. **~o,** *m.* secret; secrecy; recess; secret drawer; secret room or dungeon separated from the other rooms in a prison or jail; *em ~,* in secret, in secrecy; *deitar algum ~ á rua,* to let out some secret.

Segreg||ação, *f. pl.* **~ões,** segregation, separation. **~âr,** *v. a.* to segregate, separate. **~-se,** *v. r.* to [segregate.

Segude, V. *segure.*

Seguid||a, *f.* V. *seguimento; de ~,* together; *em ~,* directly afterwards. **~amente,** *adv.* without interruption; afterwards. **~ilha,** *f.* seguidilla (a sort of Spanish verse which runs in couplets). **~ilhéiro,** *m.* one who sings seguidillas. **~o,** *adj.* followed; continued, without interruption; frequented; coherent; *não pode dizer duas palavras ~as,* he cannot say two words together. **~ór,** *m.* follower; partisan.

Seguimento, *m.* following, pursuing; continuation, progress, prosecution.

Seguinte, *adj.* next, following.

Seguír, *v. a.* to follow, to go or come after; to accompany, to wait upon; to continue; to prosecute, pursue (a journey); *fig.* to imitate, to accommodate one's self to, to go by, to act according to. **~-se,** *v. r.* to follow, to come after another; to be consequential (*flex. pres. sigo, segues, segue, seguimos, seguis, seguem*).

Séguito, V. *sequito.*

Segund||a, *f.* second class (division, remove or form) of a school; (*mus.*) second, second part of vocal music; (*farinha de qualidade inferior*) seconds. **a-féira**, *f.* Monday. **~amente**, *adv.* secondly, in the second place. **~ár**, *v. a.* to reiterate, repeat, do over again; *fig.* to second; to assist, aid; *~ matrimonio*, to marry again. **~ário**, *adj.* secondary (V. *secundario*). **~as**, *V. secundinas.* **~avo**, *m.* half; sort of small ancient coin. **~éiro**, *adj. moinho ~*, mill that grinds maize and pannicle. **~i-no**, *adj.* (*bot.*) secund. **~o**, *adj.* second; next; *em ~ lugar*, secondly; *sem ~ ou que não tem ~*, matchless, peerless; (*phil.*) *causa ~a*, second or secondary cause; *~*, *m.* second (the sixtieth part of a minute of time); *~a intenção*, under-design, secondary view, by-view, by-design. **~o**, *prep.* according to, in conformity to, pursuant to; *~ a minha opinião*, in my judgment, in my opinion. **~o-génito**, V. *secundo-genito.* **~o-genitura**, *f.* (*jur.*) right of the second son.

Segur, V. *segure, secure & segura.*

Segur||a, *f.* hoop-knife, notcher, adze. **~ação**, *f. pl.* **~oes**, (*com.*) insurance; securing; arrest (V. *seguro*). **~ado**, *adj.* insured. **~adór**, *m.* (*com.*) insurer, assurer, underwriter; varranter, bail, bondsman; *~ do campo*, challenger. **~amente**, *adv.* safely, without danger; with confidence. **~ança**, *f.* security, bail; firmness; safety, surety, assurance, certainty; letter of safe-conduct; warranty; bail; confidence, assurance; *~ da egoa*, mare with foal. **~ár**, *v. a.* to assure or affirm a thing, to ascertain, assert, insure; to strengthen, prop, bear up, make fast or firm (*a vida ou um navio*) to insure; to warrant, assure, to promise a thing; to secure, defend, keep safe; *~ uma egoa*, to horse a mare. **~-se**, *v. r.* to fortify one's self beforehand; to secure one's self (against or from); to take or lay hold, to hold fast; *~-se bem a cavallo*, to sit fast or well on horse-back.

Segure, *f.* axe, hatchet.

Segurelha, *f.* (*bot.*) savory; *fig.* discretion, wisdom.

Seguridade, *f.* V. *segurança.*

Segurissimo, *adj. sup.* very secure, very sure.

Seguro, *adj.* safe, sure, secure; trustworthy, trusty; certain; firm, steady; *fazenda ~a*, insured goods; *obra ~a*, firm or solid building; *egoa ~a*, mare with foal; *estar ~ de alg. c.*, to be sure of a thing; *jogar ~*, to play a sure game; *carta ~a*, safe-conduct; *em ~*, safely, out of danger; *~*, *m.* insurance, assurance; he who has obtained a safe conduct; *companhia de ~s*, insurance company; *casa dos ~s*, insurance office; *~ real, carta de ~ real*, safe-conduct, safeguard; *fig. tomar carta de ~*, to answer by way of prevention, to meet with an objection, foreseen; *prender alg. sobre ~*, to arrest a man notwithstanding the safeguard; *ir sobre ~*, to go upon sure-ground.

Selár, *v. n.* (*mar.*) to shieve or fall astern, to put back a galley or boat with oars, without bringing her head about, to hold water.

Séiba, *f.* sap, juice or moisture of a tree; moisture that comes from herbs by chewing them.

Seimirí, *m.* (*zool.*) sapajou, sajou, weeper.

Séio, *m.* bosom, lap or folds of the dress that covers the breast; hollowness; *fig.* womb; breast, bosom; (*mar.*) gulf, bay, sinus; *~ de Abraham*, limbo; *ser do ~ de alg.*, to be the bosomfriend, intimate or confidential friend; *prov. mette a não em teu ~, não dirás do fado alheio*, meddle with your own business.

Seidiço, V. *sediço.*

Séira etc., V. *seira etc.*

Seis, *adj.* six, half a dozen; *~*, *m.* the number six, card or dice bearing six.

Seisagésimo, V. *sexagesimo.*

Seisavo, *m.* sixth.

Seiscentos, *adj.* six hundred.

Seisdobro, *m.* sextuple, sixfold.

Séisma, } V. *sesma.*
Séismo, }

Seist||avado, V. *sextavado.* **~íl**, V. *ceitil.* **~o**, V. *sexto.*

Séita, *f.* sect; *fig.* faction; doctrine; *furtar o vento á ~*, to destroy the intentions of a per-

Seitil, V. *ceitil.* [son.

Seitoso, *adj.* treacherous, traitorous, perfidious.

Séiv||a, V. *seiba.* **~oso**, *adj.* (*bot.*) sappy, succulent.

Seixa, *f.* sort of bird so called; sort of a turban.

Seix||ada, *f.* stroke with a stone. **~al**, *m. pl.* **~aes**, place full of pebbles. **~atil**, V. *saxatil.* **~i-nho**, *m.* little pebble. **~o**, *m.* pebble, flint, flint-stone. **~oso**, *adj.* full of pebbles; pebbled, pebbly, flinty. [seat, sill.

Seja, *f.* *~ de janella*, window-

Sejana, V. *sagena.*

Sela, V. *sella.*

Selada, V. *salada.* [plant.

Selaginens, *f. pl.* (*bot.*) a kind of

Selaginito, *m.* (*bot.*) a kind of plant.

Selago, *m.* (*bot.*) a kind of plant.

Selamim, *m. pl.* **~ns**, name of a dry-measure, about a quart.

Selánstria, *m.* (*zool.*) a species of

Selár, V. *sellar.* [insect.

Selásia, *f.* (*zool.*) a species of in-

Selé, V. *salé.* [sect.

Sélea, *f.* sledge. [choice.

Selecção, *f. pl.* **~ões**, selection,

Selecta, *f.* selector.

Select||o, *adj.* select, selected. **~ivo**, *adj.* V. *selecto.*

Selen||hydrato, *m.* (*chim.*) selenhydrate. **~ia**, *f.* (*bot.*) a kind of plant. **~iado**, *adj.* (*chim.*) selenitic, selenitical. **~iato**, *m.* (*chim.*) seleniate. **~icyanureto**, *m.* (*chim.*) selenicyanuret. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) belonging to the moon and its movements; (*chim.*) selenious. **~idos**, *m. pl.* (*min.*) selenides. **~io**, *m.* (⌣⌣) (*min.*) selenium. **~ioso**, *adj.* (*chim.*) selenious. **~ita**, *m.* lunarian, inhabitant of the moon. **~ita**, *f.* (*min.*) selenite. **~ites**, V. *selenita.* **~ito**, *m.* (*chim.*) selenide. **~iureto**, *m.* (*min.*) seleniuret or seleniuret. **~océphalo**, *m.* (*zool.*) selenocephalous. **~océntrico**, *adj.* (*astr.*) selenocentric. **~ographia**, *f.* selenography. **~ográphico**, *adj.* selenographic, selenographical. **~ógrapho**, *m.* selenographer. **~osis**, *f.* (*med.*) seline. **~óstato**, *m.* instr. for observing the moon. **~otopographia**, *f.* topography of the moon. **~otopográphico**, *adj.* belonging to the topography of the moon.

Seléuma, V. *celeuma.*

Selga, V. *acelga.* [fish in.

Selha, *f.* sort of tub to carry

Seliár, *adj.* (*an.*) ciliary.

Selício, V. *cilicio.* [parsley.

Selino, *m.* (*bot.*) selinum, milk-

Sella, *f.* saddle; *~ de borrainas*, great saddle; *voz de entre ambas as ~s*, meddling voice; *arção de ~*, pommel of a saddle; *estar firme na ~*, to sit firm; *fig.* to be certain or master of: *a ~ curul (dos Romanos)* the curule chair. [hills; strait.

Sellada, *f.* narrow pass between

Selladór, *m.* I. sealer. II. one who saddles.

Selladóuro, *m.* that part of the back of a horse where the saddle is placed.

Sellagem, *f. pl.* **~ns**, sealing.

Sellagão, *m. pl.* **~oes**, sort of saddle, high before and low behind; a sort of saddle without a saddle-bow.

Sellár, *v. a.* I. to seal, to seal up; to confirm by a seal; to set a seal upon, to mark by a seal. II. to saddle, to put on the saddle.

Sell||aria, **~eria**, *f.* street where dwell the saddlers. **~egão**, V. *~agão.* **~éiro**, *adj.* used to bear the saddle; firm in the saddle; *~*, *m.* saddler, saddle-maker, harness-maker. **~im**, *m. pl.* **~ns**, English saddle, plain saddle.

Sello, *m.* seal; *pôr o ~ a um negocio*, to conclude an affair; *fig. passar uma cousa sem ~*, to believe a thing without examination; *~ de franquia*, postmark (*= estampilha*); *~ volante*, flying seal.

Sellote, *m. dim.* of *sella.*

Selóura, *f.* V. *ceronta.*

Selv||a, *f.* wood; *fig.* density, compactness. **~agem**, *adj. pl.* **~ns**, savage, wild, ferocious; uncultivated; *fig.* rude, intractable; barbarous. **~ageria**, **~ajaria**, *f.* savageness, wildness; fierceness. **~agina**, *f.* wild animals, wild beasts. **~agino**, *adj.* wild

(V. *salvagino*). **~aticamente,** *adv.* wildly, savagely; barbarously. **~ático,** *adj.* wild, of the woods, savage (V. *selvagem*). **~atiqueza,** *f.* quality of being wild or of the woods; fierceness. **~oso,** *adj.* woody, full of forests

Sem, *f.* V. *semel.* [or woods.

Sem, *prp.* without; *~ vida,* without life; *estar ~ emprego,* to be out of place; *~ tirte nem guarte,* without further ceremony; *~ os outros gastos que tenho frito,* besides the other expenses I have been at; *não posso vel-a ~ amal-a,* I cannot see her but I must love her, or without loving her; *elle virá ~ que o chamem,* he will come uncalled for; *~ que eu lá vá,* without my going thither; *~ amigos,* friendless; *~ dinheiro,* moneyless.

Sema||na, *f.* week; *~ Santa,* Holy Week; *elle está de ~,* it is his week, he is on duty this week. **~ál,** *adj.* **~almente, ~ariamente,** *adv.* weekly, every week. **~ário, éiro,** *adj.* weekly, hebdomadary, happening once a week; *periodico ~,* weekly paper or publication, weekly gazette; *~,* *m.* septimarian.

Sembenito, V. *sambenito.*

Semblagem, V. *samblagem.*

Semblante, *m.* face, visage; mien, look, figure, countenance, air, physiognomy, aspect; appearance, show; *~ alegre,* gay air, smiling countenance; *bom ~,* healthful countenance, appearance of good health; *fazer ~,* to feign, to dissemble, to make as if, to seem.

Semble, *f.* (*zool.*) muck-fly.

Sembléa, V. *assemblea.*

Semblídos, *m. pl.* (*zool.*) neuroptera or neuropters.

Sembra, *adv. em ~,* together, at the same time.

Sembragem, V. *samblagem.*

Sembrante, V. *semblante.*

Séme||a, *f.* bran; bread of bran; wheat-bread, roll. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** sowing. **~ada,** *f.* field sown with any sort of grain. **~ado,** *adj.* sown, sowed. **~adór,** *m.* sower. **~adóuro,** *m.* ground convenient for sowing. **~adura,** *f.* sowing, setting; seed that is to be sown; corn-field. **~ár,** *v. a.* to sow; *~ discordias,* to spread, to propagate enmity; *~ uma heresia,* to broach an heresy; *fig.* *~,* to seed, to set thick, to cover all over; *semeado de rosas,* strewed with roses; *semeado de estrellas,* seeded with stars. **~as,** *f. pl.* (⌣⌣) coarse part of the wheat, which is not ground into fine flour. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** prepared for sowing of seed (land).

Semedéiro, V. *semideiro.*

Semecarpo, *m.* (*bot.*) semecarpus, marking-nut.

Semeiol||ogia, *f.* (*med.*) semeiology, semeiotica. **~ógico,** *adj.* semeiological, semeiotic. **~ogo,** *m.* (⌣⌣) semeiologist.

Semelótica, *f.* V. *semeiologia.*

Semelótico, V. *semeiologico.*

Semel, *m.* (*ant.*) lineage (=*geração, descendencia*).

Semelh||a, *f.* (*ant.*) V. *semelhança.* **~ança,** *f.* likeness, resemblance. **~ante,** *adj.* like, resembling; *~,* *m.* simile, comparison; *cada qual ama o seu ~,* like will to like. **~antemente,** *adv.* likely; moreover. **~ár,** *v. a.* to resemble, to be like. **~avel,** *adj.* V. *semelhante.* **~avelmente,** V. *semelhantemente.*

Semelitudinariamente, V. *similitudinariamente.*

Semelitudinário, *adj.* resembling.

Semen, *m.* semen, sperm, seed, seminal matter.

Semençár, V. *femençar.*

Semenista, *m.* semenist.

Sement||ál, *adj. pl.* **~aes,** belonging to seed; *trigo ~,* wheat for sowing; *cavallo ~,* stallion; *carneiro ~,* ram. **~ár,** *v. a.* to sow, to scatter seed. **~-se,** *v. r.* to provide one's self with seeds. **~e,** *f.* seed (of plants), sperm (of animals and fishes), seed, semen (of men); *fig.* seed; *carneiro de ~,* ram; *~ das perolas,* seed-pearl; *~ de Alexandria,* worm-seed. **~éira,** *f.* seed-plat, seed-plot, time of sowing any grain, seed-time. **~éiro,** *m.* seed-bag, seed-cloth, seed-basket; seed-sower, seeder. **~ilhas,** *f. pl.* seed of soapwort.

Semestr||ál, *adj. pl.* **~aes,** half-yearly, occurring every six months.

Semestre, *m.* semester, six months, six months together.

Semetria, *f.* V. *symetria.*

Semi, *m.* semi (a word which, used in composition, signifies half).

Semi||abarcante, *adj.* (*bot.*) semi-amplexicaul. **~ánime,** *adj.* half-dead. **~arianismo,** *m.* Semi-Arianism, Semi-Arians. **~breve,** *f.* (*mus.*) semibreve or semi-breve. **~cadaver,** V. *semimorto.* **~capro,** *m.* half a goat; (*myt.*) an epithet of the fawns and satyrs. [sure of liquids.

Semichas, *f. pl.* (*ant.*) over-mea-

Semi||chromático, *adj.* (*mus.*) semichromatic. **~circulár,** *adj.* semicircular, half-round, semicircled. **~círculo,** *m.* semicircle. **~colchea,** *f.* (*mus.*) semiquaver. **~colon,** *m.* semicolon. **~complemento,** *m.* (*math.*) semicomplement, half a complement. **~copado,** *m.* (*mus.*) time of two crotchets or of two-four. **~cúplo, ~banho,** *m.* semicupium, a half or shallow bath. **~cylindrico,** *adj.* semi-cylindric, semi-cylindrical. **~dea,** *f.* demi-goddess. **~defunto,** *adj.* half-dead. **~déosa,** *f.* demi-goddess. **~deus,** *m.* demi-god. **~diámetro,** *m.* (*math.*) semidiameter. **~diapazão,** *m. pl.* **~ões,** (*mus.*) semidiapàson (a defective octave). **~diapente,** *m.* (*mus.*) semidiapente (a defective fifth, called a false fifth). **~diáphano,** *adj.* semi-diaphanous. **~diatheserão,** *m. pl.* **~ões,** (*mus.*) semi-diatesseron. **~disco,** *m.* semi-discus. **~ditono,** *m.* (*mus.*) semiditone; semi-ditono, demi-ditone. **~dobrado,** *adj.* (*bot.*) semi-double. **~dobre,** *adj.* V. *semiduples.* **~dóuto,** *adj.* half learned, superficially learned. **~duples, ~duplex,** *adj.* semi-double (one of the three officers of the Roman Breviary). **~esphera,** *f.* half-sphere. **~esphérico,** *adj.* semi-spheric, semi-spherical. **~espheróide,** *m.* semi-spheroid. **~espheroidál,** *adj. pl.* **~aes,** semi-spheroidal. **~fendido,** *adj.* half-split. **~flósculo,** *m.* (*bot.*) semi-floscule, semi-floret. **~flosculoso,** *adj.* (*bot.*) semi-flosculous. **~fluído,** *adj.* semi-fluid. **~fusa,** *f.* (*mus.*) double demi-semiquaver. **~globoso,** *adj.* semi-globular. **~gola, ~golla,** *f.* (*fort.*) demi-gorge. **~góthico,** *adj.* semi-gothic. **~homem,** *m. pl.* **~ns,** demi-man. **~inspiração,** *f. pl.* **~ões,** (*mus.*) semi-minim, crotched rest.

Semilha, *f.* potatoe.

Semilhante, V. *semelhante.*

Semi||lunár, *adj.* semilunar, semilunary. **~lúnio,** *m.* half-moon (the moon's appearance when at half increase or decrease). **~médico,** *m.* medicaster, sorry physician, quack doctor, quack-salver. **~membranoso,** *adj.* *musculo ~,* semimembranose-muscle. **~metál,** *m. pl.* **~aes,** semi-metal. **~mínima,** *m.* (*mus.*) semi-minim, crotchet. **~morto,** *adj.* half-dead.

Semin||ação, *f. pl.* **~ões,** semination. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** seminal, pertaining to seed. **~ário,** *adj.* seminal; *~,* *m.* seminary, seed-plot or nursery for the raising of young trees or plants; seminary, or school for the instruction of youth; seminary, original, first principles. **~arista,** *m.* seminarist; one educated at a seminary. **~ífero,** *adj.* seminiferous; seminific, seminifical; (*ant.*) *conductos ~s,* seminiferous ducts.

Semínima, *f.* (*mus.*) crotchet.

Seminio, *m.* V. *semente.*

Seminú, *adj.* half-naked.

Seminulo, *m.* (*bot.*) little grain of seed. [semeiology.

Semiographia, *f.* semeiography,

Semiparente, *m.* kinsman, relation by affinity.

Semi||partido, V. *semifendido.* **~pedál,** *adj. pl.* **~aes,** semipedal. **~pelagianismo,** *m.* Semi-Pelagianism. **~pelagiano,** *adj.* Semi-Pelagian. **~peripheria,** *f.* semi-circumference, semi-periphery. **~pleno,** *adj.* half-full; *prova ~a,* half-proof, semi-proof. **~poeta,** *m.* poetaster. **~prova,** *f.* semi-proof, half-proof. **~pútrido,** *adj.* semirotten. **~quintíl,** *m. pl.* **~is,** (*astr.*) semiquintile. **~racionál,** *adj. pl.* **~aes,** silly, stupid. **~roliço,** V. *semicylindrico.* **~roto,** *adj.* semiragged; half-broken. **~sextíl,** *m.* (*astr.*) semi-sextile.

Semita, *m.* descendant of Shem.
Semi||tendinoso, *adj. musculo* ~, semitendinose-muscle. **~terçã,** **~terciana,** *adj. febre* ~, semitertian.
Semítico, *adj.* Semitic.
Semi||tono, **~tono,** *m.* (*mus.*) semitone, demi-tone. **~transparente,** *adj.* semi-transparent. **~usto,** *adj.* half burnt. **~víro,** *m.* half-man; demi-man, eunuch. **~vítreo,** *adj.* semi-vitreous. **~vivo,** *adj.* half-dead. **~vogál,** *adj. & f. pl.* **~aes,** semivowel.
Semjustiça, *f.* injustice (= *injustiça*).
Semnó, *f.* (*sem nó*) without knot; name of a plant in the Province of Alemtejo.
Semnúmero, *m.* innumerable quantity, immense number; *um* ~ *de homens,* numberless men.
Sémola, *m.* semoulia, vermicelli.
Semoto, *adj.* distant, retired (= *apartado*).
Semovente, *adj.* moving of itself; *bens* ~*s,* personal goods and chattels.
Sempár, *adj.* unequalled, having no equal, matchless.
Sempitern||amente, *adv.* sempiternally, eternally. **~o,** *adj.* eternal, everlasting, sempiternal.
Sempre, *adv.* always; continually, incessantly; ~ *que,* whenever; *para* ~, for ever, for ever and ever, everlastingly. **~mente,** *adv.* (*ant.*) V. *simplesmente.*
Semprenóiva, *f.* aygreen, houseleek.
Sempreverde, *adj.* sempervirent; ~, *f.* V. *somprenoiva.*
Sempreviva, *f.* sempervivum, sempervive, sengreen. [jury.
Semrazão, *f. pl.* **~ões,** wrong, in-
Semsabór, *adj.* insipid (= *desenxabido*); ~, *m.* tastelessness, insipidity; want of intellectual relish. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** *vulg.* witless person. **~ia,** *f.* V. *semsabor.*
Semsál, *adj. pl.* **~aes,** that has no salt, not salted, fresh; *fig.* insipid, witless. [worthy.
Semvalór, *adj.* of no value, un-
Sem-ventura, *m.* miserable, unlucky person.
Sen, (*ant.*) V. *sém.*
Sena, *f.* sice (at dice).
Senado, *m.* senate; *casa do* ~, senate-house.
Senadór, *m.* senator.
Senál, *adj. pl.* **~aes,** (*our.*) *diamante* ~, sort of diamond as big as a millet-seed.
Senão, *adv.* except, save; else, otherwise; ~ *quando,* suddenly, at once; ~, *conj.* but, if not, were it not, unless; *elle nada faz* ~ *jogar,* he does nothing but play; ~ *fosse por aquillo,* were it not for that; ~ *tivesse medo de meu pai,* but that I fear my father; ~ *fosse por elle,* had it not been for him; ~ *quanto,* the only difference being; *eis* ~ *quando, vae* ~ *quando,* than at a sudden; meanwhile (= *neste comenos*); ~, *m.* fault; defect.
Senário, *adj.* senary, consisting of six.
Senas, *f. pl.* two sices at dice.
Senatório, *adj.* senatorial, senatorian.
Senatusconsulto, *m.* decree of the Roman senate.
Senda, *f.* footpath, narrow road; path; (= *vereda, atalho*).
Sendál, *m. pl.* **~aes,** sendal, cendal veil (V. *cendal*).
Sendas, *adj. & f. pl.* (*ant.*) ~ *a cada um delles,* to every one of them.
Sendéiro, *m.* sorry horse jade; *fig.* good for nothing.
Sendos, *adj. pl.* (*ant.*) *elle deu a cada um* ~ *cavallos,* he gave an horse to every one of them.
Sene, *adj.* (*ant.*) aged, stricken in years.
Sene, *m.* (*bot.*) senna.
Seneca, *f.* senega, seneka, or seneca, rattle-snake-root.
Senechál, V. *senescal.*
Senécio, *m.* (*bot.*) senecio, ragwort, groundsel.
Senecto, *adj.* V. *sene.*
Senectude, *f.* old age, great age, oldness.
Senedrim, V. *synhedrim.*
Sénega, V. *seneca.*
Senegali, *m.* (*zool.*) Senegal finch.
Senéitude, V. *senectude.*
Senembi, V. *iguana.*
Senescál, *m. pl.* **~aes,** seneschal. **~ia,** *f.* seneschalship.
Sengo, *adj.* (*ant.*) prudent, sage, wise; dissembler (in the province of Beira).
Sengradura, V. *singradurá.*
Senha, *f.* sign, mark; wink; (*mil.*) watch-word, word; ~ (*de theatro etc.*), counterticket.
Senhedrim, V. *synhedrim.*
Senho, V. *cenho.*
Senho, *adj.* V. *senhos.*
Senhoanéiro, } V. *sanhoaneiro.*
Senhoannéiro, }
Senhór, *m.* master, proprietor, possessor, owner, seignior; (*astr.*) lord; *Deus nosso* ~, the Lord God; *nosso* ~, Jesus Christ, or our Lord Jesus Christ; *sim* ~*!* yes, sir! *não,* ~*!* no, sir; *meus* ~*es!* gentlemen! ~ *da hoste,* commander in chief; *fazer-se* ~, to make one's self master of; *grão* ~, grand seignior; *ficar* ~ *do campo,* to remain master of the field, to win the field, to carry the day; *ficar* ~ *do fogo,* to get the fire under; *ser* ~ *de si,* to be one's own master; *fazer de* ~, to lord it; *ruim* ~ *cria ruim servidor,* like master like man.
Senhor||a, *f.* lady, mistress; *nossa* ~, our Lady, the blessed Virgin Mary. **~aça,** *f.* great lady. **~aço,** *m.* great Lord, great nobleman. **~eadór,** *adj.* one that rules. **~eage,** **~eagem,** *f.* seignioragc. **~eál,** *adj. pl.* **~aes,** seigneurial or seignioral; belonging to the lord of a manor. **~eár,** *v. a.* to rule, govern, lord, subject, to bring under. **~-se,** *v. r.* to make one's self master of (= *apoderar-se*). **~ia,** *f.* lordship (a title of honour); *a vossa* ~, (commonly written v^{a}. s^{h}.) your lordship; power, dominion; sovereignty or seignory; *a* ~ *de Veneza,* the seigniory or republic of Venice. **~iagem,** V. ~*eagem.* **~iál,** *adj.* V. ~*eal.* **~íl,** *adj. pl.* **~is,** lord-like or lady-like, lordly; noble, grave. **~ilmente,** *adv.* lordly, imperiously. **~io,** *m.* lordship, power, dominion; owner or proprietor of the house; landlord; *terra de* ~, lordship; *direito* ~, seignior, lord of the manor. **~ita,** *f.* (*dim.* of *senhora*) miss, madam, mistress. **~ito,** *m.* owner of a little landed property. **~izár,** *v. a.* to seigniorize.
Senhos, V. *sendos.*
Seníl, *adj.* senile.
~idade, *f.* senility, seniority, old age.
Sénio, *m.* senility, old age.
Senior, *adj. lat.* senior.
Senne, V. *sene.*
Seno, *m.* (*math.*) sine; (*cir.*) sinus, a little bag or saculus formed by the side of a wound or ulcer, wherein pus is collected.
Senos, V. *sendos.*
Senóura, V. *cenóura.*
Senra, V. *seara.*
Senrazão, V. *semrazão.*
Senréira, *f. vulg.* grudge, spite (= *cenreira*); *tomar* ~ *com alg.,* to bear a grudge, to take a prejudice against a man.
Sensabór, V. *semsabor.*
Sens||ação, *f. pl.* **~ões,** sensation. **~atéz,** *f.* judiciousness, sensibleness. **~ato,** *adj.* sensible, considerate, rational, judicious, discreet. **~ibilidade,** *f.* sensibility. **~iente,** *adj.* (*med.*) that has sensation. **~ificár,** *v. a.* to bring to sensibility, or to life. **~itério,** *m.* sensitive faculty, power of perception. **~itiva,** *f.* sensitive plant. **~itivo,** *adj.* sensitive, sad, grievous. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** touchy, exceptious, tender, nice, sad, grievous. **~ivelmente,** *adv.* sensibly, in a sensible manner; grievingly, grievously. **~ivo,** *adj.* V. *sensivel.* **~o,** *m.* sense, faculty or power by which external objects are perceived, keenness of perception, reason. **~ório,** *adj.* sensorial; ~, *m.* sensorium, sensory. **~uál,** *adj. pl.* **~aes,** sensual; luxurious, libidinous. **~ualidade,** *f.* sensuality, sensualness. **~ualismo,** *m.* sensualism. **~ualista,** *m.* sensualist. **~ualizár,** *v. a.* to sensualize. **~ualmente,** *adv.* sensually, in a sensual manner.
Senta, V. *cinta.* [settled.
Sentado, *adj.* placed, set down,
Sentár, V. *assentar.*
Sentelh||a, *f.* sparkle. **~ár,** *v. a.* to sparkle.
Sentença, *f.* sentence, maxim, axiom, short saying containing moral instruction; judgment, verdict, opinion; *dar uma* ~, to pass sentence or judgment, to give or pronounce judgment (upon); ~ *arbitral,* award, arbitration, sentence of the re-

feree; ~ *definitiva ou final*, final or definitive sentence or judgment.

Sentenci||ado, *adj.* judged, sentenced. **~adór**, *m.* sentencer. **~âr**, *v. a.* to sentence, to pronounce sentence upon, to pass sentence. **~osamente**, *adv.* sententiously, by sentences. **~oso**, *adj.* sententious, pithy.

Sentid||amente, *adv.* grievously, sensibly. **~issimo**, *adj. sup.* very grievous, very vexed. **~o**, *adj.* grieved; sensible; *estar mui ~*, to be full of grief, to be sensible of; (*bot.*) *herva ~a*, sort of sensitive plant; tainted; *comida ~a*, tainted meat; *~*, *m.* sense; meaning, signification, acceptation; understanding; care, heed; *os cinco ~s*, the five senses; *o commum ~*, the common sense; *o verdadeiro ~ da palavra*, the true acceptation of the term; *ler com ~*, to read with understanding; *tomar ~*, to take care, to mind, to take heed; *cahir sem ~*, to faint.

Sentido, *int.* take care!

Sentiente, V. *sensiente.*

Sentilho, *m.* V. *cintilho.*

Sentiment||âl, *adj. pl.* **~aes**, sentimental, thoughtful. **~alismo**, *m.* sentimentalism, sentimentality; affected sensibility. **~o**, *m.* sentiment; grief, sorrow, affliction; mind, meaning, sense, opinion, thoughts; resentment, resenting; (*arch.*) crevice, chap, cleft.

Sentina, *f.* the sink of a ship.

Sentinella, *f.* sentry, sentinel; *fig.* sentry, watchman, guard, ward; *estar de ~*, to stand sentry, to be upon guard, to be upon duty; *render uma ~*, to relieve guard; *~ perdida*, forlorn hope, sentry on the forlorn hope.

Sentir, *v. a.* to feel, to distinguish by the feeling; to perceive, to be sensible of; to suffer, to be impressed with; to perceive beforehand, to have a presentiment; to know; to regret, grudge, to be sorry, to grieve; to opine, think. **~-se**, *v. r.* to find one's self; *como vos sentis?* how do you find yourself? *que vos sentis?* what is the matter with you? *não me sinto muito bom*, I do not find myself very well; to understand, perceive, to take notice (*flex. pres. sinto, sentes, sente, sentimos etc.; con. pres. sinta; imp. sente, sinta*).

Senzala, *f.* (in the Brazils) a house where slaves live.

Seo, V. *seu.*

Sepa, V. *cepa.*

Sepala, *f.* (*bot.*) sepal.

Separ||ação, *f. pl.* **~ões**, separation, separating; separateness; division, partition; disjunction. **~adamente**, *adv.* separately. **~ado**, *adj.* separate, severed, parted; distinct, different. **~adór**, *m.* separator, divider. **~âr**, *v. a.* to separate, sever, part, divide, put asunder. **~-se**, *v. r. de alg.*, to part with one, to leave him, to separate one's self, to go from him. **~atista**, *m.* separatist; sectary. **~ativo**, *adj.* separative, separatory. **~atório**, *m.* (*chim.*) separatory. **~avel**, *adj. pl.* **~aveis**, separable, that may be separated.

Sepellido, V. *sepultado.*

Sepilhár, V. *cepilhar.*

Sepo, *m.* (*an.*) the stock of the anchor (V. *cepo*).

Seposição, *f.* (*ant.*) request, entreaty, supplication.

Seposo, *adj.* (*ant.*) possessed by

Septe, V. *sete.* [the devil.

Septembro, V. *setembro.*

Septémfluo, *adj.* (*poet.*) septifluous, that flows by seven springs.

Septémplice, *adj.* (*poet.*) sevenfold, septuple.

Septemvir||ato, *m.* septemvirate. **~o**, *m.* septemvir.

Septen||âl, *adj. pl.* **~aes**, septennial, lasting seven years, happening once in seven years. **~ário**, *adj. & m.* septenary.

Septenni||âl, V. *septenal.* **~o**, *m.* (ـــ) septennium.

Septeno, *adj.* V. *seteno.*

Septentrião, *m.* septentrion, north.

Septentrional, *adj. pl.* **~aes**, northern, septentrional.

Séptico, *m.* (*cir.*) septic, septical.

Septi||colle, *adj.* seven-hilled. **~corde**, *adj.* seven-stringed, having seven strings. **~forme**, *adj.* septiform.

Séptimo, V. *setimo.*

Septisono, *adj.* of seven sounds.

Septívoco, *adj.* having seven voices.

Septo, *m.* (*an.*) septum; *~ transverso*, septum transversum, diaphragm, or midriff.

Septro, V. *sceptro.*

Septuagenário, *adj.* septuagenary.

Septuagésim||a, *f.* septuagesima (the third Sunday before the first Sunday in Lent). **~o**, *adj.* (ـــ) seventieth.

Séptuplo, *adj.* septuple, sevenfold.

Sepulchr||âl, V. *sepulcral.* **~o**, V. *sepulcro.*

Sepulcr||âl, *adj. pl.* **~aes**, sepulchral; *silencio ~*, peace of the grave; *lousa ~*, tomb-stone. **~ário**, *m.* churchyard. **~o**, *m.* sepulchre, tomb, grave, sepulture; *o Santo ~*, the holy grave or sepulchre.

Sepult||antes, *m. pl.* (*h. n.*) necrophorus. **~âr**, *v. a.* to bury, inter, inhumate, sepulchre. **~-se**, *v. r.* ~ *vivo*, to bury one's self in solitude; *~-se no deboche*, to sink in debauchery. **~o**, V. *sepultado.* **~ura**, *f.* burial, inhumation, interment, sepulture; grave, tomb, sepulchre; vault; *dar ~*, to bury; *levar á ~*, to cause the death. **~uréiro**, *m.* grave-maker, grave-digger, sexton.

Seqüace, } *adj.* follower, sectator,
Seqüaz, } partisan, stickler, abetter.

Sequeira, V. *seguidade.*

Sequeiro, *m.* bare place without corn or grass.

Seqüela, } *f.* sequel or conse-
Seqüella, } quence; act of following another; *o da ~*, *or o sequaz de alg.*, a follower.

Seqüência, *f.* sequence.

Seqüente, *adj.* sequent (V. *seguinte*).

Sequér, *adv.* at least, however; *se não quereis ser por elle, não sejais ~ contra elle*, if you do not choose to be for him, at least do not oppose him; *dai-lhe ~ com que sustentar-se*, give him at least a subsistence; *o nosso primeiro fim é de livrar-nos de todos os males, ou ~ dos maiores*, our chief end is to be free from all, however the greatest evils; *nem ~ um*, is rendered into English by never (neither) a one, so much, or in the following manner; *as, forão todos mortos, e nem ~ um escapou*, they were all slain to a man.

Sequestr||ação, *f. pl.* **~ões**, sequestration; attachment, seisin; (*math.*) separation. **~ado**, *adj.* sequestered. **~adór**, *m.* sequestrator. **~âr**, *v. a.* to sequester; (*jur.*) to sequestrate. **~avel**, *adj. pl.* **~aveis**, sequestrable. **~o**, *m.* sequestration; *fazer ~*, to sequester.

Sequia, *f.* dryness.

Sequid||ade, V. *seccura.* **~ão**, *f. pl.* **~ões**, dryness; dulness, roughness, severity; frigidity; *~ de espirito*, barrenness of devotion, want of fervour in devotion; *fallar com ~*, to speak roughly. [marchpane.

Sequilhos, *m. pl.* cracknells,

Sequim, *m. pl.* **~ns**, zecchin, sequin.

Sequinhoso, *adj.* dry, arid.

Sequiosamente, *adv.* thirstily; *fig.* desirously, eagerly.

Sequioso, *adj.* thirsty; dry, arid, barren; *fig.* desirous, eager.

Sequissimo, *adj. sup.* of *secco.*

Séquito, *m.* attendance, suite, train, retinue; *fig.* friendship, applauses, popularity.

Sér, *v. n.* to be; to become; *~ de alg.*, to be a friend to one, to follow one's party, to side with a person; *que será de mim?* what is to become of me? (*flex. pres. sou, es, é, somos, sois, são; pret. fui, foste, foi, fomos, fostes, foram; plusqp.* **fora**, *~as, ~a, ~amos, ~eis, ~am; imp. era, eras, era, eramos, ereis, eram; fut.* **serei**, *~ás, ~á, ~emos, ~eis, ~ão; cond. seria, serias, seria, seriamos, serieis, seriam; imp. sê, seja, sejamos, sede, sejam; con. pres. seja etc.; con. imp. fosse; con. fut.* **for**, *~es, for, ~mos, ~des, ~em; p. p. sido; p. pres. sendo*); *~*, *m.* being, essence or existence of any thing; substance, nature; characters, manner of being, behavior; *o ~ supremo*, the supreme Being; *homem de grande ~*, high-placed man, man of high standing.

Seracoteár, V. *saracotear.*

Seráfico, V. *seraphico.* [stuff.

Serafina, *f.* name of a woolen

Seramago, V. *saramago.*
Serampelo, V. *sarampão.*
Seramugo, V. *saramugo.*
Serand||ár, *v. a.* to work on the country. **~éiro,** *m.* countryman.
Serão, *m. pl.* **~ões,** evening, night's rendezvous; work done in the evening; evening-party, soirée (V. *sarão & sarao*).
Seráph||ica, *f.* (*bot.*) knap-weed, bull-weed, matfellon. **~icamente,** *adv.* seraphically, in a seraphical manner. **~ico,** *adj.* (⌣⌣) seraphic, seraphical; *amor ~,* seraphic love. **~ím,** *m. pl.* **~ns,** seraph; seraphim.
Serapilhéira, *f.* sarp-cloth, sarplier or sarpliar.
Serapino, *m.* serapin.
Serapintado, V. *sarapintado.*
Serasquiér, *m.* serasquier, seraskier.
Serátula, *f.* (*bot.*) serratula, saw-wort.
Serbuno, *adj.* of a very deep chestnut-colour.
Seren, } *f.* siren, mermaid.
Seréia, }
Seréiba, *f.* (*bot.*) Indian fig.
Seren||ada, V. *~ata.* **~amente,** *adv.* serenely. **~ár,** *v. a. & n.* to serene, cheer, to make cheerful, to calm, secure; to clear up, to grow fair; *pôr a ~,* to put out all night in the dew. **~ata,** *f.* serenade. **~idade,** *f.* serenity, sereneness; clearness, fair weather; *~ do animo,* serenity; calmness of mind. **~íssimo,** *adj. sup.* most serene. **~izár,** *v. a.* V. *serenar.* **~o,** *adj.* serene, clear, fair; cheerful, quiet; (*med.*) *gotta ~a,* amaurosis; *gutta ~a,* drop serene; *~,* *m.* serene; *dormir ao ~,* to sleep in the open air.
Serensina, *f.* (*chim.*) sericine, oil of nutmegs.
Seresma, *f.* effeminateness, effeminacy; effeminate woman (= *paspalhona*). [*tixa.*
Sergantana, *f.* eft, newt (= *lagar-*
Sergenta, *f.* (*ant.*) maid-servant.
Sergente, *m.* servant (V. *sargente*).
Serguéiras, *f. pl.* name of a cloth made of wool and linen.
Serguilha, *f.* sort of cloth made of wool.
Seriamente, *adv.* seriously, gravely; in earnest. [India.
Sericáia, *f.* name of a meat of
Sericeo, *adj.* silk-like, silky; (*bot.*)
Sérico, *adj.* silken. [sericeous.
Série, *f.* series; continuation.
Seriedade, *f.* seriousness, gravity.
Seriga, V. *sesega.*
Serife, V. *xerife.* [*sarilho.*
Serilh||ár, V. *sarilhar.* **~o,** V.
Sering||a, *f.* syringe, squirt, clyster-pipe; *~,* *m. & f.* quarrelsome person (= *resingueiro*). **~ação,** *f.* syringing. **~ada,** *f.* jet from a syringe; defraudation. **~ár,** *v. a.* to syringe, squirt. **~atório,** *m.* injection, medicine made to be injected by a syringe.
Sério, *adj.* serious, grave, in ear-
Serioso, V. *serio.* [nest.
Sermão, *m. pl.* **~ões,** discourse, sermon; *fig.* severe lecture, reprimand; tedious discourse.
Sermãozinho, *m. dim.* of *sermão.*
Sermonário, *m.* book or collection of sermons; sermonizer.
Sermonete, V. *salmonete.*
Sermontésio, *adj. versos ~s,* a sort of satirical poem both in Spanish and Portuguese.
Seró, *m.* name of an Indian vessel with oars.
Seroada, *f.* long evening.
Seroár, *v. n.* to work in the evening; to be together in the evening.
Seródio, *adj.* late, tardy, that comes late or in a latter season.
Seros||idade, *f.* serosity. **~o,** *adj.* serous.
Serotino, V. *serodio.*
Serpão, *m. pl.* **~ões,** (*bot.*) wild thyme, mother of thyme, creeping thyme.
Serp||e, *f.* serpent; *~ do mosquete,* cock of a match-lock musket. **~eár,** **~eiár,** *v. n.* to go winding about, to serpentize, wind, meander. **~eJante,** *adj.* serpentine, winding, meandering. **~ejár,** V. *~ear.* **~então,** *m. pl.* **~ões,** serpent (a bass wind-instrument). **~entante,** *adj. plantas ~s,* trailers, capreolate plants. **~entár,** V. *~ear.* **~entária,** *f.* serpentaria, serpentary, snake-root. **~entário,** *adj.* (*astr.*) serpentarious, serpens; *~,* *m.* (*zool.*) serpent-eater. **~ente,** *f.* serpent, snake. **~enteár,** V. *~ear.* **~entícola,** *m.* ophite, serpent-worshipper. **~entífero,** *adj.* serpentiferous, that produces serpents. **~entígena,** *adj.* serpentigenous. **~entina,** *f.* (*bot.*) grassplantain, Virginia snakeroot; branched candlestick; (*art.*) culverin, saker; sort of large net to carry people in, reed or cane with three candles at the top of it, triangulary disposed (used on the Saturday of the Holy Week); *~ de alambique,* serpentine, serpentary. **~entino,** *adj.* like, of, or belonging to, a serpent; *pedra ~a,* serpentine, serpentine stone; *lingua ~a,* ill tongue.
Serpigo, *m.* (*med.*) serpigo, ringworm.
Serpilhéira, V. *serapilheira.*
Sérpulas, *f. pl.* (*zool.*) serpulidans.
Serr||a, *f.* saw; (*zool.*) saw-fish, sort of small mackerel (in the Brazils); (*mil.*) van of an army set saw-wise; chain of mountains. **~abulho,** V. *sarapatel.* **~ação,** V. *cerração.* **~adela,** *f.* sawing. **~adiço,** *adj. madeira ~a,* timber brought into a square, and fit for building. **~aficár,** V. *sarrafaçar.* **~afila,** *m.* (*mil.*) bringer up; (*mar.*) sternmost ship in a fleet. **~alha,** *f.* (*bot.*) sonchus, sow-thistle. **~alhár,** *v. a.* to work as a locksmith. **~alharia,** *f.* workshop of a locksmith. **~alheiro,** *m.* locksmith. **~alho,** *m.* seraglio; *fig.* brothel. **~anica,** *f. dim.* of *serrana.* **~anice,** *f.* habitation situated in the mountains; manners and customs of the mountaineers **~ano,** *m.* mountaineer, highlander. **~ão,** (ã, ãa, an), *adj.* mountainous. **~ár,** *v. a.* to saw (V. *cerrar*). **~aria,** *f.* saw-frame, sawyer's frame. **~atil,** *adj. pl.* **~eis,** shaped like a saw; *corpo ~,* solid having five superficies, three of which are parallelograms, and the other two are equal and parallel triangles. **~átula,** V. *seratula.*
Serrazin||a, *f. vulg.* importunity, pesterousness; *~,* *m. & f.* pesterer. **~ár,** *v. a.* to pester, importune.
Serr||eado, *adj.* serrate, serrated. **~eo,** *adj.* (⌣⌣) saw-like. **~eta,** *f.* little hillock. **~idénteo,** *adj.* (*bot.*) serrature-toothed (V. *serreado*). **~íl,** *adj. pl.* **~ís,** unpolished, rude, rough, rustic; *fig.* untamed, unbroken, wild.
Serrilh||a, *f.* sort of silken work, formerly used in a garment; ring of a piece of money; bit, the iron part of a bridle which is put into the horse's mouth. **~ár,** *v. a.* to ring, rim.
Serrinha, *f.* little saw, hand-saw.
Serrino, *adj. pulso ~,* beating of the pulse as felt simultaneously in different parts of the artery.
Serro, *m.* high mountain; hillock (V. *cerro*).
Serro, *adj. achar-se ~ de uma conta,* to have closed an account.
Serrote, *m.* hand-saw.
Sersefim, } *m.* (*bot.*) salsify, goat's
Sersifim, } beard.
Sertam, V. *sertão.*
Sertã, }
Sertãa, } V. *sartã.*
Sertan, }
Sertan||ejo, *adj. & m.* inlander, remote dweller from the sea; that grows in the inland; inland, interior. **~ista,** *m.* (*Braz.*) standard-bearer, ensign.
Sertão, *m. pl.* **~ões,** interior, midland part, heart of the country; *cidades do ~,* inland towns.
Sertulária, *f.* (*zool.*) sertularia.
Sertum, *m. pr.* bodice, stays.
Serva, *f.* servant, servant-maid; woman slave.
Servadór, *m.* conservator.
Servár-se, *v. r.* V. *conservar-se.*
Servéncia, V. *serventia.*
Servente, *m.* (in masonry) hodman, hod-carrier, tray-man; servant; jobber, underworker, understrapper; *~ da peça,* cannoneer, gunner; *~ da náu,* swabber.
Serventésio, V. *sermontesio.*
Serv||entia, *f.* use, service, the using of a thing; (*arch.*) passage, inlet, entrance, convenience; *aquillo é de grande gasto, e de nenhuma ~,* that is very chargeable, and of no use at all; *não ter ~ nenhuma,* to be good for nothing or of no service (said both of persons and things); *ter muita ~,* to be very serviceable; *~ de officio,* the act of executing any office instead of another, to whom it chiefly belongs. **~entuário,** *m.* deputy or substitute, one who executes

any office instead of another, to whom it chiefly belongs. **~la,** *f.* (*ant.*) V. *serviço.* **~içál,** *adj. pl.* **~aes,** serviceable, ready to serve one, officious. **~iciál,** *m. pl.* **~aes,** one who earns living by serving. **~icio,** *adj.* (*ant.*) V. *serviçal.* **~iço,** *m.* condition of a servant, service; office, good office, good turn; close-stool pan; ~ *militar,* warfare, military service; *o ~ del rei,* the king's service; (*mil.*) *estar de ~,* to be upon duty; *estar de ~* (*na corte*), to be in waiting; *ter alg. c. em ~ a alg.,* to take a thing kindly of one, to be obliged to him for it; ~ *para uma mesa,* a set of dishes and plates for the table; ~ *de prata,* a set of silver-plate. **~idão,** *f. pl.* **~ões,** servitude, bondage, slavery; service; (*jur.*) compulsory service; obligation; charge upon an estate for the benefit of another. **~idiço,** *adj.* old, worn out. **~ido,** *adj.* served; *ser ~,* to please, will or be pleased; *Deus foi ~ de affligir-me,* it pleased God to afflict me; *sou ~,* I am pleased, it is my pleasure (a phrase used by the king in his decrees); *se vm. for ~ de etc.,* if you please, or if you will be so kind as to etc.; *é vm. ~?* does it please you, sir? *se Deus for ~,* if it shall please God. **~idor,** *m.* servant; close-stool pan; ~ *de damas,* beau, fop. **~idora,** *f.* servant (by way of compliment); servant-maid (in some nunneries). **~il,** *adj. pl.* **~is,** servile; slavish.

Servilh||a, *f.* sort of light shoes of a very fine leather, used by some people in processions; sort of boat for the catching of sardines. **~éiro,** *m.* fisher of sardines.

Serv||ilheta, *f.* servant-maid, housemaid. **~ilhetéiro,** *m.* courtier or beau of servant-maids. **~ilidade,** *f.* **~ilismo,** *m.* servility, servileness; slavishness. **~ilmente,** *adv.* servilely, slavishly. **~inte,** V. *servente.* **~iola,** *f.* (*mar.*) cat-head.

Servir, *v. a.* to serve; to wait; ~ *um officio,* to execute an office; ~ *a mesa,* to serve up meat, to bring in meat, to lay meat upon the table; ~ *alg. á mesa, cortando a carne etc., para o seu prato,* to help one to some meat; *triste cousa é o ~,* it is a sad thing to serve or to be a servant, ~ *os seus amigos,* to serve one's friends; ~ *a Deus,* to serve or worship God; ~ *a igreja, o estado ou a sua patria,* to serve the church, the state or one's country; ~ *el rei,* to serve the king, to be a soldier; ~, *v. n.* to serve, help, to be serviceable, useful, or of use; to stead, avail, be of stead; *uma cousa que não serve de nada,* a thing insignificant, of no use, or to no purpose, an useless or unprofitable thing, a thing of no stead; *aquillo não me servia de nada,* that has availed me nothing; *não vos servirá de nada,* it will be to no purpose for you; *aquillo vos servirá de premio,* that must be to you instead of a reward; ~ *de testemunha,* to be an evidence, to come in as a witness; ~ *de pedradas,* to throw stones; ~ *a pelta,* to serve the ball, to give service. **~-se,** *v. r.* to make use of, to use, please, will, to be pleased; ~*-se mal de uma cousa,* to make an ill use of a thing; ~*-se da occasião,* to improve the opportunity; ~*-se de assentar-se,* to be pleased to sit down (*flex. pres. sirvo, serves, serve, servimos etc.; con. sirva; imper. serve, sirva, sirvamos, servi, sirvão*).

Servo, *m.* a servant, slave; ~ *ou servidor de vm.,* your servant, sir.

Serz||idéira, *f.* a female finedrawer. **~idór,** *m.* finedrawer. **~idura,** *f.* finedrawing.

Serzinho, *m.* (*dim. of ser*) little being, child, weak person.

Serzir, *v. a.* to finedraw (*flex. pres. sirzo, sirzes, sirze, serzimos, serzis, sirzem; con. sirza*).

Sésam||o, *m.* (*bot.*) sesame, sesamum, oily grain, oil-plant; ~ *indico,* vanglo, bene. **~óide,** *adj.* (*an.*) sesamoidal; *ossos ~s,* sesamoid-bones, sesamoidal-bones.

Sesão, V. *sazão.*

Sesega, V. *sessega.*

Seseli, *m.* (*bot.*) sesel, hart-wort.

Seserigo, *m.* V. *sessega.*

Sesgo, *adj.* slope, twisted; quiet, still.

Sésia, *f.* (*zool.*) sesia.

Sesm||a, V. *sexma.* **~ár,** *v. a.* to portion, to divide lands by lots or allotments; ~, *v. n.* to retire with suspicion. **~arias,** *f. pl.* allotments, distributions or divisions of lands. **~éiro,** *m.* distributor of lands. **~o,** *m.* V. *sexmo.*

Sesqui, *m.* one and a half.

Sesqui||álter a, *adj. & f.* (*math.*) sesquialter, sesquialteral, sesquialterate. **~ammoniaco,** *adj.* (*chim.*) sesquiammoniacal. **~arseniato,** *m.* (*chim.*) sesquiarseniate. **~óxydo,** *m.* (*chim.*) sesquioxide. **~pedál,** *adj. pl.* **~aes,** sesquipedal, sesquipedalian. **~phosphureto,** *m.* (*chim.*) sesquiphosphuret. **~tierce,** *adj.* (*math.*) sesquitertian, sesquitertional.

Sessão, *f. pl.* **~ões,** session; sitting; the space for which an assembly sits; *estar em ~,* to be in session, to sit.

Sessár, *v. a.* (*Braz.*) V. *sassar.*

Sessega, *f.* (*ant.*) ground-plot, building-plot.

Sessegár, V. *socegar etc.*

Sessent||a, *m. num.* sixty, threescore. **~ésimo,** *adj.* sixtieth.

Sessil, *adj. pl.* **~eis,** *f.* **~is,** (*bot.*) sessile.

Sesso, *m.* anus, fundament, posteriors.

Sest||a, *f.* siesta, nap taken after dinner, afternoon's nap; *dormir a ~,* to take a siesta or a nap after dinner; *escrever ~ por balhesta,* to be very much mistaken. **~ado,** *adj.* (*ant.*) V. *sextavado.* **~eár,** *v. n.* to take a nap after dinner; to shelter one's self, to pass the heat of the day under a shadow. **~éiro,** *m.* name of a measure of capacity in the province of Beira. [(Roman coin).

Sestércio, *m.* sesterce, sestertius

Sesto, *m.* (*ant.*) compass, measure,

Sestr||o, *adj.* left; bad; ~ *agouro,* bad omen; ~, *m.* timbrel; fault, bad custom, vice, caprice (=*manha*); bad advice or counsel; *cavallo que tem ~s,* unruly horse; *deu-lhe o ~ de ir a Roma,* the fancy or humour took him to go to Rome; *tomar ~s,* to take odd decisions. **~oso, ~uoso,** *adj.* unruly, ill-natured, refractory; capricious, whimsical; head-strong or jadish (speaking of horses).

Sesudo, V. *sisudo.*

Seta etc., V. *setta.*

Setáceo, *adj.* setaceous; setous, setose. [figure of seven.

Sete, *num.* seven; ~, *m.* seven,

Setecentos, *num.* seven hundred.

Sete-Estrello, *m.* (*astr.*) the Pleiad(e)s.

Seteleao, } *m.* packcloth, pack-
Seteleau, } ing-canvas, barras.

Setelevár, *m.* second Paroli (at the game of Pharo).

Setembr||ál, *adj. pl.* **~aes,** belonging to the month of September. **~ista,** *m.* partisan of the government of the fourth of September 1870. **~o,** *m.* September.

Setemezinho, *adj. criança ~a,* seven months child, child born in the seventh month of pregnancy.

Setémplice, V. *septemplice.*

Setenado, *adj.* (*bot.*) heptaphyllous, seven-leaved.

Seténnio, V. *septennio.*

Seteno, *adj.* seventh.

Setent||a, *num.* seventy, threescore and ten. **~rião,** V. *septentrião.*

Setheano, }
Sethiano, } *m.* descendant of Seth.
Sethito, }

Setia, *f.* (*mar.*) saick; mill-race, mill-leat, flume.

Setiál, *m. pl.* **~aes,** adorned pew.

Setidobrado, V. *septemplice.*

Setífero, *adj.* setiferous; bristly.

Setígero, *adj.* setigerous; bristly.

Setim, *m. pl.* **~ns,** satin; a sort of very hard wood in the Brazils; ~ *raso,* plain satin; ~ *lavrado,* figured satin; ~ *papel,* satinet.

Sétima, *f.* (*mus.*) seventh; seventh form in the schools.

Sétimo, *num.* seventh; *em ~ lugar,* seventhly.

Setinado, } *adj.* V. *assetinado.*
Setinoso, }

Setóura, *f.* large scythe for mowing grass.

Setra, *f.* flourish (V. *cetra*).

Sevrina, *f.* humour, fancy, caprice.

Setrossos, *m. pl.* (*mar.*) linchpins, axle-pins, forelocks in the axle-trees of gun-carriages.

Setro, V. *sceptro.*

Sett||a, *f.* arrow, dart; (*astr.*) Arrow; *fig.* dart; ~ (*do relogio*),

hand; *atirar com ~*, to shoot arrows, to dart; *ferido com ~*, shot or wounded with an arrow; **~ada**, *f.* stroke or wound of an arrow; arrowshot. **~eár**, *v. a.* to wound with an arrow, to dart. **~éira**, *f.* gap or loop-hole left open in a wall to shoot arrows through; loover. **~éiro**, *m.* archer.

Seu, sua, *pron. poss.* his, his own, hers, her own; *~ delle*, his own; *os seus, as suas*, his relations, his people, such as belong to him; *elle levará a sua avante*, he will insist upon it, he will do it; *fazer das suas*, to play foolish tricks, to play the fool.

Sevadéira, V. *cevadeira.*

Sevadilha, *f.* sort of sternutatory or errhine, which, snuffed up the nose, occasions sneezing; sneezing-powder.

Sevandi||a, *f.* vermin; *fig.* miscreant, indecent person, vile wretch, man who behaves unbecomingly. **~ár**, *v. a.* to treat unbecomingly or indecently. **~-se**, *v. r.* to misbehave, to behave amiss, to behave one's self objectly. [*sevandija.*

Sevandilha, V. *cevandilha* and

Sevár, *v. a.* V. *cevar.*

Seve, *m.* sort of game at dice.

Seve, *f.* V. *sebe & seiva.*

Sever||amente, *adv.* severely. **~idade**, *f.* severity. **~íssimo**, *adj. sup.* very severe. **~o**, *adj.* severe.

Sevíci||a, *f.* ill treatment; *fig.* beastly cruelty; (*jur.*) *dar ~s*, to pronounce the sentence of divorce for ill treatment. **~ár**, *v. a.* to ill-treat.

Sevíssimo, *adj. sup.* very cruel, very inhuman.

Sevo, *m.* V. *cebo.* [cious.

Sevo, *adj.* cruel, inhuman, fero-

Sevoso, *adj.* V. *ceboso.*

Sexagenário, *adj.* sexagenary, sexagesimal; *um homem ~*, a sexagenarian, a person sixty years old; *divisão ~a*, division into sixty parts.

Sexagésim||a, *f.* Sexagesima (the second Sunday before Lent). **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, sexagesimal, sixtieth, pertaining to the number sixty; *fracção ~*, sexagesimal fraction. **~o**, *adj.* (‿) sixtieth.

Sexangul||ár, *adj.* sexangular, hexangular, sexangled, hexagonal. **~o**, *adj.* (‿) sexangular; *~*, *m.* hexagon, hexagony (V. *hexagono*).

Sex||centésimo, *adj.* six hundredth. **~decimál**, *adj.* (*min.*) sexdecimal. **~dígitál**, *adj. pl.* **~aes**, hexadactylous, six-toed, having six toes. **~enniál**, *adj. pl.* **~aes**, sexennial, happening every six years, occurring once in six years. **~énnio**, *m.* period of six years. **~ífero**, *adj.* (*h. n.*) provided with sexual organs. **~ma**, *f.* **~mo**, *m.* sixth of an ell or yard.

Sexo, *m.* sex; *~ masculino*, masculine sex; *~ feminino*, female sex; *bello ~*, fair sex.

Sexquiáltera, V. *sesquialtera.*

Sext||a, *f.* sexte (one of the canonical hours); (*jog.*) sizieme, sequence of six; (*mus.*) sixth; (in scholastic affairs) sixth form or class. **~aféira**, *f.* Friday. **~ante**, *m.* sextant. **~ário**, *m.* sextary. **~avado**, *adj.* hexagonal, sixangled. **~éiro**, V. *sesteiro.* **~ércio**, V. *sestercio.* **~íl**, *adj. pl.* **~ís**, (*astr.*) sextile. **~ílha**, **~ína**, *f.* sextain (a stanza containing six verses). **~o**, *adj.* sixth; *em ~ lugar*, sixthly. **~ogénito**, *m.* sixth son. **~ulo**, *m.* (*pharm.*) sextula, weight of four scruples. **~umvirato**, *m.* (with the ancient Romans), office of six in like authority. **~uplo**, *adj.* (‿) sextuple, sixfold, six times (as much).

Sexuál, *adj. pl.* **~aes**, sexual. **~idade**, *f.* **~ismo**, *m.* sexuality. **~ista**, *m.* sexualist.

Seyo, V. *seio.*

Sezão, V. *sazão; sezões.*

Sezeno, *adj. panno ~*, cloth of sixteen hundred threads of

Sezirão, V. *sisirão.* [warp.

Sezões, *f. pl.* (*med.*) intermitting fever, intermittent fever.

Sezonático, *adj.* febrific.

Sezudo, V. *sisudo.*

Shilling, *m.* shilling.

Si, V. *sim.*

Si, *pron. refl.* himself, herself; *fora de ~*, besides himself or herself, out of his (or her) wits; *de ~ mesmo*, by himself; *de ~ mesma*, by herself; *elle tem cuidado de ~*, he takes care of himself; *ella tem cuidado de ~*, she takes care of herself; *tomar sobre ~ um negocio*, to take upon one a business; *tornar em ~*, to come to one's self again, to recover one's self; *uma acção que em ~ (ou de ~) é indifferente*, an action indifferent in itself; *ser senhor de ~*, to be one's own man or to be one's own master or to depend upon nobody; *~ mesmo*, one's self, himself, itself; *~ mesma*, herself, itself.

Sialagogo, *adj.* (*med.*) salivant, causing salivation; *medicamento ~*, sialogogue.

Sialismo, *m.* (*med.*) salivation.

Sialolog||ia, *f.* (*med.*) sialology. **~ico**, *adj.* (‿) pertaining to the sialology.

Siár, V. *seiar & ciar.*

Siática, V. *sciatica.*

Siavoga, V. *ciavoga.*

Siba, *f.* (*zool.*) sepia, cuttle-fish.

Sibala, *f.* (*bot.*) sort of wild palm-trees in India.

Sibana, *f.* (*ant.*) V. *choupana.*

Sibár, *m.* kind of ship in India.

Sibil||ante, *adj.* sibilant, hissing, whistling. **~ár**, *v. n.* to hiss; to imitate the hissing of a serpent; to whistle. **~o**, *m.* (‿) whistling; hissing (= *assobio*).

Sibitár, V. *sibilar, assobiar.*

Sibyll||a, *f.* Sibyl, prophetess; *fig.* old shrew or termagant. **~ico**, (‿) **~ino**, *adj.* Sibylline, of the Sibyls. **~ismo**, *m.* sibyllisme. **~ista**, *m.* book of the Sibyls.

Sicarl||ato, *m.* crime of assassinating, assassination. **~o**, *m.* (‿) assassin.

Siccativo, *adj.* siccative.

Sícera, *f.* any intoxicating liquor

Sicili||a, *f.* (*geogr.*) Sicily. **~ana**, *f.* kind of dance; (*mus.*) siciliano. **~ano**, *adj.* of Sicilian; *~*, *m.* inhabitant of Sicily, Sicilian.

Sicinu||is, *m.* sort of dance among the ancient. **~ista**, *m.* sicinnist. **~o**, *adj.* of the sicinnists.

Sicla, V. *sigla.*

Siclo, *m.* shekel.

Sicómoro, V. *sycomoro.*

Sicopira, *f.* name of a very hard wood in the Brazils.

Sicrano, *m.* such a one (V. *fulano*).

Sider||ação, *f. pl.* **~ões**, sideration. **~ál**, **~eo**, *adj.* (‿) sideral, sidereal. **~ite**, *f.* (*min.*) siderite; (*bot.*) sideritis, iron-wort, ground-pine. **~ographia**, *f.* siderography. **~ográphico**, *adj.* siderographic, siderographical. **~omância**, *f.* sideromancy. **~oso**, *f.* (*min.*) sparry iron-ore. **~otéchnia**, *f.* metallurgy of iron. **~otéchnico**, *adj.* belonging to the metallurgy of iron. **~oxydo**, *m.* (*chim.*) peroxide of iron. **~urgia**, *f.* V. *siderotechnia.* **~úrgico**, V. *siderotechnico.*

Sido, *p. p.* of *ser*, been; *ter ~*, to have been.

Sieda, V. *sede & cadeira.*

Siéiro, V. *cieiro.*

Siéncia, V. *sciencia.*

Siestra, V. *sestra.*

Sifão, V. *siphão.*

Sifra, V. *cifra.*

Sigalho, *m.* small piece or bit.

Sigan||aria, V. *ciganaria.* **~ice**, V. *ciganice.* **~o**, V. *cigano.*

Sigarra, V. *cigarra.*

Sigarro, V. *cigarro etc.*

Sigill||ação, *f. pl.* **~ões**, mark, sign. **~ada**, *f.* (*min.*) (terra), terra sigillata, sphragide, Lemnian earth. **~ár**, *v. a.* V. *sellar.* **~ata**, V. *~ada.* **~o**, *m.* (*ant.*) seal, signet, sigil, secret; *~ da confissão*, secrecy due to confession.

Sigla, *f.* abbreviature.

Signa, V. *sina.*

Signáculo, V. *sello.*

Signál, *m. pl.* **~aes**, sign, mark (V. *sinal*).

Signalár, V. *assignalar & sinalar.*

Signatário, *m.* undersigned, signer.

Signatura, V. *assignatura.*

Signífero, *m.* (with the ancient Romans) ensign (= *alferes*).

Signific||ação, *f. pl.* **~ões**, signification, meaning, sense. **~ado**, *m.* V. *significação.* **~ador**, V. *significativo.* **~ante**, *adj.* significant. **~ár**, *v. a.* to signify, to mean or imply a certain sense (*pret.* **~quei**). **~ativo**, *adj.* significative, expressive.

Signo, *m.* (*astr.*) sign or constellation of the Zodiac. **~s**, *pl.* (*mus.*) notes of the gammut or ordinary scale of music.

Sigralha, *f.* jackdaw, Cornish chough, jay.

Sigro, V. *seculo.*
Siiada, V. *citada.*
Silenci||ár, *v. a.* to silence. **~ário**, *m.* silentiary. **~o**, *m.* (‿‿) silence, stillness, quietness, secrecy; *o ~ da noite*, the dead time of the night; **~!** silence, hush, whist! *observar ou guardar ~*, to keep silence, to hold one's peace, to be hush or silent; *deixar ou passar uma cousa em ~*, to pass a thing over in silence, not to speak of it; *pôr ~*, to command silence, to bid one hold his tongue, to silence one; *romper o ~*, to break silence. **~osamente**, *adv.* silently, tacitly, mutely. **~oso**, *adj.* silent, still, not speaking, of few words, given to silence, taciturn. [slow-Lemur.
Sileno, *m.* (*zool.*) sloth of Bengal,
Siler, *m.* (*bot.*) dwarf-willow, osier.
Silex, *m.* (*min.*) silex, silica; flint-stone, flint; (*bot.*) silex.
Silha, *f.* I. band, girth. II. (*desus.*) chair, settle; series (= *cilha*). [(*fort.*) sillon.
Silhão, *m. pl.* **~ões**, side-saddle;
Silhár, *v. a.* V. *cilhar.*
Silhár, *m.* square-stone, broad-stone.
Silharia, *f.* mason's work, or building of a wall with square stones cut shapeably.
Sílic||a, *m.* (*min.*) silica, silex, silicic acid. **~atado**, *adj.* (*chim.*) silicated. **~ato**, *m.* (*chim.*) silicate. **~e**, *f.* (‿‿) V. *silicula.* **~ia**, *f.* (‿‿) V. *silica.* **~iato**, V. *silicato.* **~ico**, *adj.* (‿‿) (*chim.*) silicic. **~ífero**, *adj.* (*min.*) siliciferous. **~io**, *m.* (‿‿) (*chim.*) silicium, silicon (V. *cilicio & serguilha*). **~ioso**, V. *silicoso.* **~ium**, *m.* (‿‿) V. *silicio.* **~oso**, *m.* (*min.*) silicious; silicated. **~ula**, *f.* (‿‿) (*bot.*) silicula, silicule or silicle. **~uloso**, *adj.* (*bot.*) siliculous, siliculose.
Silingórnio, *adj. vulg.* one that speaks softly to deceive; hypocritical, sneaking.
Síliqu||a, *f.* (*bot.*) siliqua, silique. **~iforme**, *adj.* siliquiform. **~oso**, *adj.* (*bot.*) siliquous or siliquose, having a pod or capsule.
Sílab||a, V. *syllaba.* **~ico**, *adj.* (‿‿) V. *syllabico.*
Sillage, V. *singradura.*
Sillogismo, V. *syllogismo.*
Sillógrapho, *m.* satire-writer, satirical writer, satirist.
Silo, *m.* pit for the corn.
Silpha, *f.* (*ent.*) silpha, carrion-beetle (= *broqueleira*).
Siluriano, *adj.* silurian; *terreno ~*, silurian strata; *formação ~a*, silurian rocks.
Siluro ou Bagre da Europa, *m.* (*h. n.*) silurus or silure, sheat-fish, cat-fish.
Silv||a, *m.* bramble, bush; sylva (a sort of poetry); penitentials made of wire; *~ framboezeira*, raspberry-bush; *~ macha*, dog-briar or dog-brier, dog-rose; *~ de agua*, (a Braz. plant) sort of sensitive plant (V. *selva*). **~ado**, *m.* place full of brambles or raspberry-bushes; *fig.* danger. **~ano**, *m.* (*myt.*) Sylvan; *fig.* sylvan man, rustical man, man of countrified manners. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*bot.*) dogbriar, dog-rose (= *silva macha*).
Silvár, *v. a.* to jerk, whip; *~*, *v. n.* to whistle, hiss.
Silvático, *adj.* sylvatic, sylvan, sylvestrian.
Silvedo, *m.* V. *silvado.*
Silvéira, *f.* bramble, blackberry-bush.
Silvestre, *adj.* wild, woodish, of the wood; *homem ~*, wild man; *vida ~*, forest-life.
Silvia, *f.* (*orn.*) robbin, red-breast (= *pintarroxo*).
Sílv||ícola, *m.* sylvicolist, forester. **~icultura**, *f.* management and cultivation of forests.
Silvina, *f.* (*chim.*) chloride of potassa.
Silvinha, *dim.* of *silva.*
Silvo, *m.* whistle, whistling, hissing.
Silvoso, *adj.* full of bushes, bushy.
Sim, *adv.* yes, yea; *responder de ~*, to answer in the affirmative; *um dia ~ outro não*, every other day; *aposto que ~*, I lay it is so; *sim sim, não, não*, without ifs or ands.
Sima, V. *cima.*
Simaruba, } *f.* (*bot.*) simaruba.
Simarruba, }
Simia, *f.* (*zool.*) simia, monkey; *fig.* ape, jackanapes, silly fellow.
Símil, *m.* V. *simile.* **~ár**, *adj.* similar, similary. **~aridade**, *f.* similarity. **~e**, *m.* (‿‿) simile, similitude.
Similhante etc., V. *semelhante.*
Simil||itude, V. *semelhança.* **~itudinariamente**, *adv.* similarly, by way of similitude. **~itudinário**, *adj.* similitudinary, similar, having similitude.
Simíllimo, *adj. sup.* very resembling, most similar.
Símio, *m.* male of the monkey.
Simita, (*ant.*) V. *remate.*
Simo, V. *cimo.*
Simonea, V. *escamonea.*
Simon||ia, *f.* simony, buying or selling of spiritual things. **~íaco**, *adj.* simoniacal, simonious; *~*, *m.* simoniac, person guilty of simony.
Simonte, *adj. tabacco ~*, certain kind of snuff made of the best leaf (V. *somonte*).
Simpathia, V. *sympathia.*
Simotracea, *adj. & f. pedra ~*, stone resembling the jet.
Simoun, *m.* simoom.
Simpl||acheirão, *m. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, *vulg.* silly, stolid, doltish; *homem simplacho*, simpleton, booby, noodle, goosecap, idiot. **~alhão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, *vulg.* very simple (= *simplacho, simplacheirão*). **~e**, *adj.* V. *simples.* **~eirão**, **~ões**, *adj.* V. *simplorio.* **~es**, *adj.* simple; pure, unmixed; sincere, innocent, harmless, without deceit; plain, without ornament; common, ordinary, private; silly, foolish, stolid; single, bare, only; *nomes ~*, simple names; *corpo ~*, simple body; *beneficio ~*, simple benefice; *criança ~*, harmless child; *vestido ~*, plain suit of clothes; *soldado ~*, private soldier (= *raso*); *homem ~*, silly man, simple simon (= *simplorio*); *~ suspeita*, bare suspicion; *cerveja ~*, single beer; *escripturação ~*, book-keeping by single entry; *doação ~*, absolute gift; *~*, *m.* (*arch.*) centre, mould for an arch, wooden frame to turn an arch upon.
Simpl||es, } *m. pl.* (*bot.*) simples;
Simplices, } physical herbs or plants; *ir a colher ~*, to go a simpling. **~esmente**, *adv.* plainly, without ornament; simply, foolishly, sillily; roundly, downright or plainly; only. **~ices**, V. *~es.* **~icidade**, *f.* simplicity, simpleness. **~icissimo**, *adj.* the most simple or uncompounded. **~icista**, *m.* simpler or simplist, one that has skill in simples or cures with them. **~ificação**, *f. pl.* **~ões**, simplification. **~ificado**, *adj.* simplified. **~ificadór**, *m.* one who simplifies. **~ificár**, *v. a.* to simplify, to make less complex; to reduce to first principles. **~íssimo**, V. *simplicissimo.* **~o**, *m.* simple. **~ório**, *adj.* simple, stolid (= *simplacho*); *~*, *m.* block-head.
Simpres, V. *simples.*
Simul, *adv.* jointly, together (= *juntamente*).
Simul||ação, *f. pl.* **~ões**, simulation, feigning. **~acro**, *m.* image, resemblance, simulacre. **~adamente**, *adv.* feignedly, dissemblingly. **~ado**, *adj.* feigned, dissembled, counterfeited. **~adór**, *m.* hypocrite, dissembler. **~amento**, *m.* V. *simulação.* **~ár**, *v. a.* to feign, dissemble, counterfeit.
Simulcad||éncia, *f.* (*rh.*) employing of words which have the same cadence. **~ente**, *adj.* having the same cadence.
Simuldesiu||éncia, *f.* (*rh.*) V. *simulcadencia.* **~ente**, V. *simulcadente.*
Simultan||eamente, *adv.* simultaneously. **~eidade**, *f.* simultaneousness. **~eo**, *adj.* (‿‿) simultaneous, acting together, existing at the same time.
Sina, *f.* (*ant.*) flag, means; fate, destiny. [cloth.
Sinabafo, *m.* (*ant.*) sort of brown
Sinado, V. *assignado.*
Sinagoga, V. *synagoga.*
Sinál, *m. pl.* **~aes**, sign, mark, token; earnest given in buying; omen, presage; wonder, miracle (V. *signal*); sign-manual, setting one's hand to a writing; (*mar.*) waft, signal of distress; *fallar por ~aes or acenos*, to speak by signs; *~ com a cabeça*, nod; *~ com os olhos*, wink or twinkle; *~ com a mão*, beck with the hand; *fazer ~ com a cabeça*, to nod with the head; *fazer ~ com os olhos*, to twinkle, to wink with the eyes; *fazer ~ com a mão*, to beckon with the hand; *~ da cruz*, the sign of

the cross; *fazer o ~ da cruz*, to make the sign of the cross, to cross one's self; *~ que se traz de nascença em alguma parte do corpo*, a mole, a natural spot of the skin; *~ em branco*, a blank signet, a paper that has only the sign-manual, without any other writing; *fazer ~aes*, to sign, to make signs; *dar ~ da batalha ou de commetter*, to give the signal for the fight; *~ que se dá com os sinos na morte de alg.*, knell, the sound of a bell tolled at a funeral; *dar ~aes com os sinos na morte de alg.*, to knoll, to ring the bell for the funeral; *~ do aluguer*, earnest-money; *~ da ferida*, V. *cicatriz*; *~ como o que as mulheres põem na cara*, patch, round spot of black silk to adorn the face; *pôr ~aes na cara*, to patch, to adorn the face, to put patches on the face; *dar ~ por meio de algum panno dependurado, como se usa nos navios etc.*, to waft, beckon, to inform by the sign of any thing moving; *~ de fita etc., que se poem nos livros*, tassel; *~aes de nevoa*, fog-signals; *~aes de perigo*, signals of distress; *~aes de fazer-se á vela*, sailing signals; *~aes da linha da barquinha*, knots of the logline.

Sinal||adamente, *adv.* remarkably, notably. **~ado**, *adj.* signalized; famous, remarkable, notable; **~**, *m.* he that has a mole or natural spot in the skin. **~ár**, *v. a.* to mark, to set a mark on a thing in order to know it again; to choose a thing, as a type or figure of another; to mention, to make mention of (V. *assignalar*). **~-se**, *v. r.* V. *assignalar-se*.

Sinalefa, V. *synalepha*.

Sinalpende, *m.* (*ant.*) name of an agrarian measure of hundred and twenty square-feet.

Sináp||ico, *adj.* sinapic. **~ina**, *f.* (*chim.*) sinapine. **~isár**, *v. a.* (*med.*) to apply mustard-poultices. **~isina**, *f.* (*chim.*) sinapisine. **~ismo**, *m.* sinapism, mustard-poultice, mustard-plaster. **~olina**, *f.* (*chim.*) sinapoline.

Sinar, *v. a.* (*ant.*) V. *balizar*.

Sinca, } *f.* V. *cinca*.
Sincada, }

Sincadilha, V. *sancadilha*.

Sincár or **dar cincas**, V. *cinca*.

Sinceir||ál, *m. pl.* **~aes**, a plantation of willows. **~o**, *m.* willow (= *salgueiro*).

Sincél, V. *sinzel*.

Sincelos, *m. pl.* (in the province of Beira), icicles, shoots of ice hanging down from any thing (= *caramelos*).

Sincer||amente, *adv.* sincerely, frankly. **~idade**, *f.* sincerity, candour. **~o**, *adj.* sincere, candid, ingenuous.

Sinciput, *m.* (*an.*) sinciput, bregma (= *bregma*).

Sinco, V. *cinco*.

Sincos, *m. pl.* certain dues, paid in Lisbon on all goods arriving and not imported in vessels.

Sindéiro, V. *sendeiro*.

Sindicár etc., V. *syndicar*.

Sindo, *m.* one who extracts the juice out of palm-trees (= *bandarim*).

Sinéira, *f.* V. *sineiro*.

Sinéiro, *m.* bell-man, bell-keeper, bell-ringer; bell-founder.

Sinéresis, V. *syneresis*.

Sinestro, V. *esquerdo*.

Sineta, *f.* small bell.

Sinete, *m.* seal.

Sinfonia, V. *symphonia*.

Singél, *m. pl.* **~eis**, pair, couple; *~ de bois*, yoke of oxen.

Singelada, *f.* V. *singél*.

Singel||amente, *adv.* sincerely. **~éira**, *f.* sort of fishing-net. **~éiro**, *m.* farmer that ploughs with a yoke of oxen; carrier with a waggon of two oxen.

Singel||eza, *f.* sincerity, ingenuousness, candidness, simplicity. **~íssimo**, *adj. sup.* very sincere. **~o**, *adj.* sincere, ingenuous, candid; simple; *ao ~*, sincerely; *ás ~as*, all alone, without company.

Singír, *v. a.* V. *cingir*.

Singr||adura, *f.* (*mar.*) run of a ship for twenty-four hours. **~ante**, *adj.* ready to sail. **~ár**, *v. n.* (*mar.*) to sail, to navigate, to sail with a fair wind.

Singulár, *adj.* singular, individual, particular; *fig.* rare, extraordinary, matchless, choice; *combate ~*, single fight or combat; (*gram.*) *numero ~*, singular, singular number. **~idade**, *f.* singularity, particular way of behaviour; affectedness. **~íssimo**, *adj. sup.* very singular. **~isár**, **~izár**, *v. a.* to singularize, particularize; to individuate; to distinguish. **~-se**, *v. r.* to distinguish one's self, to affect singularity, to be singular. **~mente**, *adv.* singularly, in a special or singular manner; affectedly.

Singult||o, *m.* singult, sigh; sob, sobbing. **~uoso**, *adj.* (*med.*) sobbing.

Sinh||a, *f.* caressing word for little girls. **~o**, *m.* caressing word for little boys.

Sinistr||amente, *adv.* sinistrously, falsely, not rightly, mischievously, perniciously. **~ár**, *v. n.* (*com.*) to be lost, to perish. **~o**, *adj.* sinister, sinistral, disastrous, ominous; pernicious, dangerous, fatal; *plano ~*, wicked design; **~**, *m.* disaster; misfortune; danger; loss; (*com.*) damage by sea.

Sino, *m.* bell; *tanger um ~*, to ring a bell; *o ~ de recolher*, the curfew-bell; *~ çamão ou ~-samão*, a sort of talisman or magical character; *andar num ~*, *estar mettido num ~*, to be very content or gay; (*ant.*) sign (V. *signal & assignatura*).

Sinoble, *m.* (*bras.*) sinople.

Sinolog||ia, *f.* sinology. **~ico**, *adj.* (‿‿) sinological. **~o**, *m.* (‿‿) sinologist, sinologer.

Sinónimo, V. *synonimo*.

Sinópera, } *f.* sinople, sinoper.
Sinopla, }

Sino-samão, V. *samão*.

Sinte, V. *acinte*.

Sintél, *m. pl.* **~eis**, (*carp.*) line.

Sintillár, V. *scintillar*.

Sintír, V. *sentir*.

Sinu||ado, *m.* (*bot.*) sinuate, sinuated. **~osidade**, *f.* sinuosity, tortuosity, flexure. **~oso**, *adj.* sinuous, tortuous, bending in and out.

Sinxó, *m.* name of an Asiatic wood very easy to be set on fire.

Sinzél, *m. pl.* **~eis**, graver, chisel (V. *cinzel*).

Sinzel||ado, *adj.* engraved, engraven. **~ador**, *m.* chaser, engraver. **~adura**, *f.* engraving; engraved work. **~ár**, *v. a.* to engrave, to chase plate (V. *cinzelar*).

Sio, *int.* ho there.

Sioba, *f.* name of a fish in the Brazils.

Siocho, *m.* whispering.

Siphão, *m. pl.* **~ões**, siphon or syphon.

Síphilis, V. *syphilis*.

Sipipira, V. *sicopira*.

Sipó, *m.* kind of rush that grows in the Brazils (V. *cipó*).

Sipo||ada, *f.* blow with sipó. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, wood of sipós; *fig. metter alg. em um ~*, to embarrass one.

Sira, V. *xira*.

Sirage, *m.* sesame-oil.

Siranda, V. *ciranda*.

Sire, *m.* used in addressing (a king), Sir.

Siren||a, V. *serea*. **~ico**, *adj.* (‿‿) siren.

Sirg||a, *f.* rope, dragging-cable, tow-line, warp, tow-rope; *ir á ~*, to be towed along; *levar á ~*, to tow a barge; *trazer alg. á ~*, to draw one over to our party. **~ado**, *adj.* towed; **~**, *m.* name of a fish in the Brazils. **~ár**, *v. a.* to tow, to draw by a rope, to take in tow.

Sirgidéiras, *f. pl.* (*mar.*) leech-lines.

Sirgilim, V. *gergelim*.

Sirgír, V. *serzir*.

Sirgo, *m.* (in the province of Beira), silk-worm.

Sirguéiro, *m.* silk-thrower; *~ de chapeo*, hat-band maker.

Siri, *m.* (*Bras.*) name of a sort of shell-fish.

Siriboa, *f.* (*bot.*) a kind of pepper.

Siricála, *f.* (*coz.*) *leite em ~*, milk mixed with sugar, eggs etc.

Sirigáita, *f.* name of a little bird; *fig.* restless child, girl that is always in motion.

Siriguéiro, V. *sirgueiro*.

Siringa, V. *seringa*.

Sírio, *m.* Sirius, Dog-Star; the sun; kind of pilgrimage in Portugal (V. *cirio*).

Siríoura, *f.* (*bot.*) name of a dill-like plant.

Sirolico-tico, *m.* name of a chidish play.

Sirro, V. *scirro*.

Sirtes, V. *syrtes*.

Sirzino, *m.* name of a little bird.

Sirzír, V. *serzir*.

Sisa, *f.* excise.

Sisalhas, *f. pl.* cuttings, paringa.

Sisánia, V. *sizania*.

Sisão, *m. pl.* **~ões**, sort of fowl so called.
Sisár, *v. n.* to collect the excises; *fig.* to make marketings or market-pennies.
Sisaro, *m.* sort of skirret-root.
Sisbordo, *m.* (*mar.*) V. *resbordo.*
Siséiro, *m.* excise-man, collector of excise; *fig.* one that makes marketings or market-pennies.
Sisgola, *f.* name of a piece of the horse-harness.
Sisma, V. *scisma.*
Sism||ál, *adj. pl.* **~aes**, **~ico**, *adj.* (⌣) concerning earthquakes. **~ógrapho**, *m.* (*phys.*) seismometer.
Siso, *m.* sense, judgement; *de ~*, seriously, in earnest; hard; *pôr a mão de ~*, to strike hard; *que não tem ~*, mad, foolish; *dentes do ~*, brain-grinders; *vender ~*, Jack Sprat would teach his grandam; or the clerk forgets that ever he was a sexton. [judiciously.
Sisório, *m.* seriousness; *de ~*,
Sistrado, *adj.* that has a cithern.
Sistro, *m.* cithern; systrum, tambourine, tabor, small drum.
Sisud||amente, *adv.* prudently, seriously. **~éz**, **~eza**, *f.* seriousness, gravity; judgement. **~o**, *adj.* serious, grave; judicious. [hedge-mustard.
Sisymbro, *m.* (*bot.*) sisymbrium,
Sitár, V. *situar.*
Sití||ado, *adj.* besieged. **~adór**, *m.* besieger, one who besieges. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, stool upon which the king kneels in the church. **~ante**, V. *~ador.* **~ár**, *v. a.* to besiege.
Sitibundo, *adj.* (*poet.*) V. *sequioso & sedento.* [wood.
Sitím, V. *setim; páo ~*, satin-
Sítio, *m.* ground, soil, site; territory; siege; place; country-seat; *fig.* ableness, disposition.
Sito, *adj.* situated.
Sito, *m.* mould (= *mofo*).
Sitóphago, *adj.* sitophagous.
Sitta, *f.* (*h. n.*) sitta, nut-hatch.
Situ||ação, *f. pl.* **~ões**, situation; position; *fig.* disposition of the mind. **~ado**, *adj.* situated. **~ár**, *v. a.* to situate, seat, to place with respect to any thing
Siza, V. *sisa.* [else.
Sizánia, V. *zizania.*
Sizão, V. *sisão.*
Sizár, V. *sisar.*
Sizo, V. *siso.*
Slavo, *adj.* Slavic, Sclavonic.
Sô, V. *sob.*
Só, V. *senhor.*
Só, *adj.* alone, lonely, all, alone, sole, only; *nos estavamos ~s*, there was none but we two; *uma desgraça nunca vem ~*, one misfortune comes upon the neck of another, or draws on another; *nem um ~*, never a one, neither; *~ por ~*, man to man, single; *~*, *adv.* only, but, solely; *nós seremos ~ tres*, we shall be only three; *eu ~ pedia aquillo*, I demanded but that; *uma palavra ~*, but one word; *não ~ . . mas tambem*, not only . . . but also.
Soãa, *f.* chine of pork.
Soabrír, *v. a.* to open a little (= *entreabrir*).
Soaçár, *v. a.* to half-roast.
Soada, *f.* tone, sound of any thing; *fig.* rumour, fame, report, bruit.
Soado, *adj.* noised abroad; *fig.* reported, rumoured; *cousa muito ~a*, a thing much spoken of.
Soagem, *f. pl.* **~ns**, (*bot.*) echium, viper's-bugloss (= *herva viperina*).
Soalha, *f.* horse-bell or loose brass plate round the frame of a *pandeiro*; (*mar.*) transom, the vane of an instrument called cross-staff; *pôr ~s a alg. c.*, to boast or to make a parade of a thing.
Soalhár, *v. a.* to dry in the sun; to plank or floor with boards; *~ as casas*, V. *solhar; assoalhar.*
Soalh||éira, *f.* sun-burning. **~éiro**, *adj.* exposed to the sun; *~*, *m.* warm, sunny place, where the wind does not blow; very ardent sun. [place.
Soalho, *m.* I. V. *solho.* II. sunny
Soante, *adj.* sounding; sonorous; *proposição mal ~*, scandalous proposition, that savours of heresy (V. *assoante*).
Soão, *m. pl.* **~ões**, eastwind; *vento ~ do verão*, subsolanus or the eastwind; *vento ~ do inverno*, the northeastwind.
Soár, *m.* V. *solar.*
Soár, *v. n.* to sound, to yield a sound; *soa-se*, it is reported, rumoured or noised abroad; *prov. o bem soa, e o mal voa*, good news is rumoured, but bad news flies; or ill news comes apace.
Soassár, V. *soaçar.*
Sob, *prp.* under.
Sobaco, *m.* (*an.*) arm-pit.
Sobalçár, *v. a.* to raise, lift up (= *alçar & acclamar*).
Sobarb||a, *f.* (*ant.*) chin-cloth; under-lip (of a horse). **~ada**, *f.* (*ant.*) chuck under the chin; curb.
Sobarrendár, *v. a.* to underlease, underlet; to take an underlease.
Sobcedér, V. *succeder.*
Sobcalco, V. *socalco.*
Sobcoixa, *f.* the lowest part of a mountain. [lector.
Sobcolleitór, *m.* (*ant.*) sub-col-
Sobcolór, } *adv.* under colour or
Sobcór, } pretence.
Sobcrestár, V. *sequestrar.*
Sobegidão, *f. pl.* **~ões**, redundance or redundancy, superfluity; excess; insolence, effrontery.
Sobéira, *f.* second rank tiles.
Sobej||adamente, *adv.* exceedingly. **~ár**, *v. n.* to superabound, to be over above, to be superfluous; to remain, to be left; *nada sobejou*, there is nothing left. **~idão**, V. *sobegidão.* **~íssimo**, *adj. sup.* of *sobejo.* **~o**, *adj.* too much, excessive, superabundant, superfluous; insolent, petulant; *~*, *m.* reliques, orts, fragments, leavings of food, refuse, things left; *não ha ~s ou não ha nada de ~*, there is nothing left, there is nothing over; *de ~*, over and above.
Sobela, } = *sobre a.*
Sobella, }
Sobelo = *sobre o.*
Sobentendér, *v. a.* to understand, *aquillo sobentende-se or é sobentendido*, that is understood.
Soberan||amente, *adv.* sovereignly, excellent, excellently. **~ia**, *f.* sovereignty; superiority, excellence, pride. **~izár**, *v. a.* to make sovereign; to sovereignize; *fig.* to glorify, magnify, exalt. **~o**, *adj.* sovereign, supreme, highest; proud; absolute, independent; excellent; *~*, *m.* sovereign.
Soberb||a, *f.* pride; haughtiness, arrogance. **~aço**, *adj.* too proud, too arrogant. **~amente**, *adv.* proudly, haughtily; extremely well, charmingly. **~ão**, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, V. *~aço.* **~ár**, V. *assoberbar.* **~ete**, *adj.* somewhat proud. **~ia**, *f.* excessive pride or haughtiness. **~inho**, V. *~ete.* **~íssimo**, *adj. sup.* very proud, proud in the highest degree. **~o**, *adj.* proud; haughty, self-conceited, arrogant; splendid, sumptuous, magnificent; high, lofty. **~oso**, *adj.* V. *soberbo.*
Soberdlo, *adj.* (*ant.*) superabounding, superfluous. [*~o.*
Sobereir||ál, **~o**, V. *sovereir||al.*
Sobespécie, *f.* subspecies.
Sobfretár, *v. a.* to underfreight.
Sobgélto, V. *sujeito.* [grave.
Sobgrave, *adj.* (*mus.*) under the
Sobír etc., V. *subir etc.*
Sobjeitár, V. *sujeitar.*
Sobjugár, V. *subjugar.*
Soblevantár, *v. a.* to raise, raise up, heighten.
Soblevár, V. *sublevar.*
Soblinhár, *v. a.* to underline, underscore, mark with a line.
Sobmergér, V. *submergir.*
Sobmettér, V. *submetter.*
Sobnegár, V. *sonegar.*
Sobola, *contr.* (of *sobre a*) about, near to, well-nigh at.
Sóbole, *m.* (*bot.*) soboles.
Sóbolo, (*contr.* of *sobre o*) about, well-nigh at; *~ apontar do dia*, about break of day; *~ meio dia*, about noon.
Soborál, V. *soveral.*
Sobornár etc., V. *subornar.*
Sóboro, V. *sovereiro.*
Soborralh||adóuro, *m.* oven-broom (= *varredouro*). **~ár**, *v. a.* to bake under the embers. **~o**, *adj.* baked under the embers (V. *borralho*).
Sobpé, *m.* root, foot.
Sobpena, *adv.* under the pain, upon pain.
Sobpodér, *adv.* (= *sob o poder*) under the power.
Sobpôr, V. *sotopor.*
Sobqueixado, V. *soqueixado.*
Sobra, *f.* superfluity, superfluousness, superabundance, overflow; *de ~*, superabundantly, more than enough; *ficar de ~*, to be left.

Sobraçado, *adj.* leaning upon the arms or shoulders of another.

Sobraçár, *v. a.* to put or to fold something under the arm; ~ *alg.*, to support a person, to bear up; *fig.* to help or assist a person, to take him under one's protection. ~-se, *v. r.* to walk arm in arm.

Sobrad||ado, *adj.* with one or more stories. ~ár, *v. a.* (*arch.*) to make one or more stories. ~o, *m.* story, floor up stairs, a loft; *medico de* ~, one of the best physicians.

Sobrado, *adj.* superfluous, over and above; rich, that has a plentiful estate.

Sobrál, V. *soveral.*

Sobrançaria, V. *sobranceria.*

Sobranc||eár, *v. a.* to treat haughtily. ~eiro, *adj.* hanging over; elevated; superior.

Sobrancelha, *f.* brow or eyebrow; *que tem as* ~*s muito juntas, e deitadas para fora,* beetle-browed.

Sobranceria, *f.* affront; haughtiness, pride, arrogance; *fazer* ~*s a alg.*, to treat one with contempt.

Sobrár, *v. n.* to be over and above, to be superfluous, to be over measure; to run over, to overflow.

Sobrarco, V. *sobrearco.*

Sobras, *f. pl.* rests, overplus, what is over and above, excess.

Sobre, *prep.* upon; about, well-nigh at; somewhat, something; immediately after; besides; over; ~ *a sua palavra,* upon his parole; ~ *o apontar do dia,* about break of day; ~ *o aspero,* somewhat rough; ~ *o jantar,* ~ *comida,* immediately after dinner; ~ *isto,* besides this; ~ *que,* though, although; *estar (andar)* ~ *si,* to take heed, to be heedful or cautious; ~ *tudo,* over all; *tomar* ~ *si,* to take upon one's self; *estar* ~ *uma praça,* to besiege a place, to sit down before a place; ~ *feia é indiscreta,* she is not only ugly, but also immodest.

Sobreabundante, } V. *superabun-*
Sobreabundár, } *dante & superabundar.*

Sobreagüado, *adj.* overflowed (= *alagado*).

Sobreaicunha, *f.* } second nick-
Sobreappellido, *m.* } name.

Sobrearco, *m.* lintel.

Sobreaviso, *m.* previous advertisement; *estar de* ~, to be informed. [axillary.

Sobreaxillár, *adj.* (*bot.*) supra-

Sobreballeo, } *m.* (*mar.*) spar-deck
Sobreballeu, } upon another spar-deck. [a sword.

Sobrebainha, *f.* false scabbard of

Sobrebico, *m.* upper part of the beak of an hawk.

Sobrecabado, *adj.* lofty, in the highest place.

Sobrecana, } *f.* (*alveit.*) knot,
Sobrecanna, } knob, ring-worm.

Sobrecarga, *f.* surcharge, overcharge; surcingle; ~, *m.* supercargo of a ship.

Sobrecarreg||ado, *adj.* overloaded, surcharged. ~ár, *v. a.* to overload, surcharge (*pret.* ~guei). [ter.

Sobrecarta, *f.* confirmatory let-

Sobrecasaca, *f.* overcoat, great-coat. [celestial.

Sobrecelest||e, ~iál, *adj.* super-

Sobrecellente, V. *sobresalente.*

Sobrecenho, *m.* sour, crabbed, dogged, sullen look or countenance, bending or knitting of the brows.

Sobreceo, *m.* tester of a bed; kind of canopy.

Sobrecevadêira, *f.* (*mar.*) topmast sprit-sail, sprit-sail topsail.

Sobrechegár, *v. a.* to arrive at the same time (= *sobrevir*).

Sobrechéio, } *adj.* over-full, too
Sobrechéo, } full, overfilled.

Sobrecinga, *f.* belly-band, girth.

Sobrecláustra, *f.* superior cloister.

Sobrecoberta, *f.* second covering.

Sobrecopa, *f.* cover, lid.

Sobrecú, *m.* rump (of a bird).

Sobredente, *m.* snag, snag-tooth; wolf's tooth (of horses).

Sobredito, } *adj.* above-mention-
Sobredicto, } ed, above-named, aforesaid. [vine.

Sobredivino, *adj.* more than di-

Sobrecurva, *f.* windgall, curb (a distemper in a horse's hinder legs).

Sobredour||ado, *adj.* overgilt, overgilded. ~ár, *v. a.* to overgild.

Sobreelevár, V. *sobrelevar.*

Sobreeminente, *adj.* supereminent.

Sobreentendér, V. *superintender.*

Sobreerguér, *v. a.* to raise something above another.

Sobreerogação, *f.* supererogation.

Sobreescrevér, *v. a.* to put the superscription or address.

Sobreescrito, } *m.* superscription
Sobrescripto, } or address (of a letter); label or etiquette (on goods, boxes). [while.

Sobreesperár, *v. a.* to wait a long

Sobreest||ância, *f.* V. *superintendencia.* ~ante, *m.* V. *superintendente.* ~ár, V. *sobrestar.*

Sobreexaltár, *v. a.* to superexalt.

Sobreexced||ente, *adj.* surpassing. ~ér, *v. a.* to surpass, exceed, surmount; to overtop, overflow.

Sobreexcell||éncia, *f.* superexcellence or superexcellency. ~ente, *adj.* superexcellent. ~ér, *v. n.* to surpass, excel.

Sobreface, *f.* (*fort.*) the space between the outward angle of the bulwark and between the lengthened flank.

Sobrefolheáceo, *adj.* (*bot.*) supra-foliaceous.

Sobregata, } *f.* (*mar.*) mizzen-
Sobregatinha, } top-gallant sail.

Sobregávea, *f.* (*mar.*) top-mast-sail.

Sobrehumano, *adj.* superhuman, more than human; enormous, excessive.

Sobrehumerál, *m.* ephod.

Sobreintendente, V. *superintendente.*

Sobréir||a, V. *sovereiro.* ~ál, V. *soveral.* ~o, V. *sovereiro.*

Sobrejoannete, *m.* (*mar.*) main-royal-mast.

Sobrejoannete grande, *m.* main-top-gallant-royal.

Sobrejuiz, } *m.* (*ant.*) superior
Sobrejustiça, } judge.

Sobrelançadór, *m.* outbidder.

Sobrelanço, *m.* out-bidding.

Sobrele, (*ant.*) = *sobre elle.*

Sobrelev||ado, *adj.* excessive. ~ár, *v. a.* to surpass, exceed; to bear, endure, tolerate.

Sobrelhas, (*ant.*) = *sobre as.*

Sobreliminár, *m.* (*fort.*) transom of a drawbridge.

Sobrella, (*ant.*) = *sobre ella.*

Sobrelle, (*ant.*) = *sobre elle.*

Sobreloge(m), } *f.* (*arch.*) entresol,
Sobrelógea, } mezzanine, in-
Sobreloja, } termediate story.

Sobrelotação, *f. pl.* ~ões, overburdening; overloading; overcharging.

Sobremanéira, *adv.* excessively.

Sobremão, *m. pl.* ~ãos, (*alveit.*) bone-spavin; *cautelas de* ~, extraordinary cautions; *obra de* ~, perfect work; *de* ~, leisurely, at leisure, efficaciously.

Sobremaravilhár-se, *v. r.* to be surprised beyond measure.

Sobremesa, *f.* dessert.

Sobremístico, V. *sobremystico.*

Sobremodo, *adv.* excessively.

Sobremunhonéira, *f.* (*art.*) trunnion-band, trunnion-bracer.

Sobremys'tico, *adj.* excessively mystical. [or upon.

Sobrenadár, *v. n.* to swim over

Sobrenatural, *adj. pl.* ~aes, supernatural. ~idade, *f.* supernaturalness. ~mente, *adv.* supernaturally.

Sobrenervo, *m.* (*alveit.*) swelling in the nerve, neuroma.

Sobrenom||e, *m.* surname, nickname. ~eado, *adj.* surnamed. ~eár, *v. a.* to surname, nickname.

Sobrenumeravel, *adj. pl.* ~áveis, innumerable.

Sobreolh||ár, *v. a.* to look with contempt, to slight. ~o, *m.* V. *sobrancelha.*

Sobreosso, *m.* (*alveit.*) splent, splint; *fig.* obstacle, hinderance.

Sobrepaga, *f.* addition to the pay. [livered.

Sobreparto, *adv.* after being de-

Sobrepelliz, *m. pl.* ~es, surplice, alb.

Sobrepens||ado, *adv.* with premeditation, deliberately, on purpose. ~ár, *v. a.* to turn over in one's mind.

Sobrepeso, *m.* surcharge.

Sobrepojár, *v. a.* V. *sobrepujar.*

Sobrepór, *v. a.* to superpose, to put upon (*flex.* V. *pôr*).

Sobreposição, *f. pl.* ~ões, superposition.

Sobreposse, *adv.* above one's power, excessively.

Sobreposto, *adj.* superposed, put upon; *fig.* accumulated, heaped up.

Sobrepostos, *m. pl.* borders, trimmings; embroideries.

Sobreprateár, *v. a.* to silver over, to plate with silver, to cover with silver-lace.

Sobrepuj‖amento, *m.* **~ança,** *f.* excess. **~ante,** *adj.* surpassing, exceeding, that surpasses or exceeds. **~ár,** *v. a.* to overtop, to rise or tower above; *fig.* to excel, surpass.
Sobrepuxár, V. *sobrepujar.*
Sobrequilha, *f.* (*mar.*) keelson or kelson.
Sobrerodel(l)a, *f.* (*alveit.*) wind-gall.
Sobrerolda, } *f.* counterround.
Sobreronda, }
Sobresahír, } *v. n.* to overtop, ex-
Sobresaír, } cel, surpass, eclipse.
Sobresalente, *adj.* overplus, surplus, supernumerary; *de ~,* in store, on hand, reserved for future use.
Sobresalt‖ado, *adj.* surprised, taken by surprise. **~ár,** *v. a.* to attack suddenly, to come or fall upon suddenly and unexpectedly; to overtake, to take unawares or by surprise, to surprise; (*os postos, graduações*) to jump; (*a historia*) to interrupt (V. *saltear*). **~-se,** *v. r.* to fright one's self, to be affrighted. **~eár,** V. *~ar.* **~o,** *m.* sudden surprise, fright, fear; *acordar com ~,* to start out of one's sleep; *levantar-se com ~,* to start up, to rise suddenly or on a sudden; *de ~,* by surprise, unawares.
Sobresarár, *v. a.* to heal superficially, to palliate or patch up a disease.
Sobrescrevér, V. *sobescrever.*
Sobrescripto, } *m.* superscription
Sobrescrito, } a direction, that which is subscribed on the outside of a letter.
Sobresellente, V. *sobresalente.*
Sobresem‖eado, *adj.* sowed over again. **~eár,** *v. a.* to sow over again.
Sobresenho, V. *sobrecenho.*
Sobresér, (*ant.*) V. *sobreestar.*
Sobresilha, *f.* gird-leather.
Sobresignál, } *m.* exterior sign;
Sobresinál, } devise.
Sobresoléira, *f.* lintel.
Sobressimento, *m.* (*ant.*) demurrer, pause, stopping.
Sobrestante, *m.* overseer, superintendant.
Sobrestár, *v. n.* to supersede, cease, desist, put off; to respite or reprieve (a malefactor); V. *sobreestar.*
Sobresubstancíál, *adj. pl.* **~aes,** supersubstantial, more than substantial.
Sobretál, *adv.* (*ant.*) in conclusion.
Sobretéima, *adv.* obstinately.
Sobreterrestre, *adj.* superterrestrial, superterranean, superterrene.
Sobretoalha, *f.* cloth put upon a table-cloth.
Sobretudo, *m.* great coat, upper-coat, upper-Benjamin.
Sobretudo, *adv.* over all, above all, chiefly.
Sobrevença, *f.* } surprise,
Sobreventa, *f.* (*ant.*) } sudden arrival.
Sobrevento, *m.* sudden occurrence; *fig.* irksome affair.
Sobreveste, *f.* upper-garment, upper-coat.
Sobrevestír, *v. a.* to put one garment over another; *fig.* V. *recestir.*
Sobrevír, *v. n.* to come in the mean while; to come upon one unawares; to happen, befall, come to pass, fall out; *sobreviu-lhes a morte a ambos,* death overtook them both; *sobreviunos a noite,* the night overtook us, we were benighted; *estar para ~,* to be like to come, to pass ere it be long; *se lhe sobrevieesse alguma disgraça,* if some mischance or other should befall him, if he should come to some mischance or other.
Sobrevirtude, *f.* veil of nuns.
Sobrevista, *f.* visor of a headpiece (V. *sobreveste*).
Sobreviv‖éncia, *f.* V. *supervivencia.* **~ente,** *adj.* outliving, surviving, that outlives or survives; *~, m.* survivor, outliver. **~ér,** *v. n.* to survive, outlive.
Sobrexced‖ente, V. *sobreexcedente.* **~ér,** V. *sobreexceder.*
Sobrexcell‖ente, *adj.* superabundant, more than enough; most excellent; *~, adv. de ~,* superabundantly, more than enough (V. *sobresalente*). **~ér,** V. *sobreexceller.*
Sobri‖amente, *adv.* soberly, moderately, frugally, sparingly. **~edade,** *f.* sobriety, soberness, moderation, temperance.
Sobrinha, *f.* niece.
Sobrinho, *m.* nephew.
Sóbrio, *adj.* sober, temperate, moderate; *fig.* discreet, circumspect.
Sobrisso, = *sobre isso.*
Sobro, V. *sovereiro.*
Sobrocado, V. *sobraçado.*
Sobrogár, V. *subrogar etc.*
Sobrolho, V. *sobreolho.*
Sobrosado, *adj.* somewhat rosy.
Sobrosso, V. *sobreosso.*
Sobscrevér, V. *subscrever.*
Sobstabelecér, V. *substabelecer.*
Sobstár, V. *sobreestar.*
Soca, *f.* (*Braz.*) sugar-cane sprouting again, after being cut; *não ter nem ~,* to be quite poor.
Socado, *adj.* squab, little and fat, or thick and short; *homem ~ ou refeito,* short and fat person, short squat man, squab.
Socáiro, *m.* (*mar.*) cable, master cable; *ao ~,* along; backward; sheltered, under a shelter; *ir ao ~ de alg.,* to follow a person slily at a distance.
Socalc‖ár, *v. a.* to tread down (*pret.* **~quei**). **~o,** *m.* causey, bank, way raised above the rest of the ground near it.
Socancra, *m. vulg.* hypocrite; *á ~,* secretly.
Socapa, *adv.* under pretence, under the cloak.
Socár, *v. a.* to press the load of a cannon with an instrument for that purpose; to box, to give blows with the hands.
Socário, *m.* (*mar.*) cable with a great iron ring.
Socarrão, *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** cunning, crafty, gloomy; *um ~,* a rook, a close hunks.
Socav‖a, *f.* subterranean cave; mining, undermining a subterranean passage; gallery. **~ado,** *adj.* excavated, mined; *~, m.* rubbish. **~ão,** *m.* (*augm.* of *socava*). **~ár,** *v. a.* to dig under; to excavate, mine, sap.
Socco, *m.* sock; sandals worn by the Roman women, and also by comic actors; wooden shoe; (*arch.*) socle, zocle, a flat square member under the bases of pedestals or statues etc.; dungeon; blow with the fist, cuff, (= *soco*).
Soccorr‖edór, *adj.* succouring, helping, assisting; *~, m.* succourer, supporter, helper, aider. **~ér,** *v. a.* to succour, help, aid, support, relieve. **~-se,** *v. r.* V. *recorrer & valer-se.* **~ido,** *adj.* succoured, helped, relieved; supplied, fournished. **~imento,** **~o,** *m.* succour, relief, aid, support, assistance; *ir de ~ a alg.,* to come to a person's assistance, to help or relieve a person.
Soceg‖a, *f.* something that one drinks to conciliate sleep. **~adamente,** *adv.* quietly, peaceably. **~ado,** *adj.* quiet. **~adór,** *adj.* soothing, calming; soother, quieter, calmer, mitigator. **~ár,** *v. a.* to quiet, still, calm, appease, mitigate; *~, v. n.* to repose, rest, be at rest, to take one's rest or repose (*pret.* **~guei**). **~o,** *m.* quietness, calmness, stillness; tranquillity; *com ~,* quietly.
Socessór, V. *successor.*
Sochantr‖ado, *m.* **~aria,** *f.* dignity of a subchanter or underchanter; office of a subchanter or underchanter. **~e,** *m.* subchanter of a church, underchanter. **~eár,** *v. n.* to hold (fill, perform, exercise) the office of a subchanter.
Sochiár, *v. a.* to hide, conceal.
Sócia, *f.* (V. *socio*) female associate.
Soci‖abilidade, *f.* sociability, sociableness, socialness, social temper, fitness for conversation. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** social; sociable; (*com.*) *razão ~.* firm (of a partnership). **~alismo,** *m.* socialism. **~alista,** *m.* socialist. **~almente,** *adv.* socially; sociably. **~ár,** V. *associar.* **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** sociable, social, friendly, fit for company (= *compativel*). **~edade,** *f.* society, company, association; community; party, assembly; club; fellowship, intercourse; (*com.*) partnership; *~ secreta,* secret association. **~etário,** *adj.* belonging to a society.
Socinian‖ismo, *m.* Socinianism. **~o,** *m.* Socinian.
Sócio, *m.* companion; member, fellow (of a society); (*com.*) partner; *fig.* complice.
Soco, *m.* slap on the chops, cuff, fisty-cuff, blow with the hand, box (= *murro*).
Soco, V. *socco.*
Socolhedór, *m.* sub-collector.

Socolipé, *adv.* (in the province of Beira) against the grain (= *pos-*
Socolór, V. *sobcolor.* [*pello*).
Socórdia, *f.* cowardice; idleness, indolence.
Socorro, V. *soccorro.*
Soço, V. *sosso & ensoço.*
Soçobrár, V. *sossobrar.*
Socrático, *adj.* Socratic, Socratical.
Soda, *f.* (*chim.*) soda, alkali, soda-salt; oxyde of sodium; ~ *escosseza,* kelp; ~ *branca,* carbonate of soda; (*bot.*) name of a plant; (*med.*) cephalalgy, megrim.
Sodalício, *m.* sodality, fraternity.
Sódico, *adj.* (*chim.*) sodaic.
Sódio, *m.* (*chim.*) sodium.
Sodom||a, *f.* sodomy, buggery. **~ita,** *m.* sodomite, bugger. **~itico,** *adj.* sodomitical.
Sodra, *f.* furrow in the legs of horses.
Soéiras, *f. pl.* (*ant.*) customs, habitudes (= *costumeiras*).
Soér, *v. n.* to be wont, to use.
Soerguér, *v. a.* to lift, to raise a little. [vile, worthless.
Soéz, *adj. pl.* **~es,** (*ant.*) low,
Sofa, *m.* sofa, couch, settee.
Soffr||edór, *adj.* suffering, bearing. **~ença,** V. *sofrimento.* **~ente,** *adj.* V. *soffredor.* **~ér,** *v. a.* to suffer, bear, endure, undergo, abide; to permit, tolerate, wink. **~idamente,** *adv.* with patience, patiently. **~ido,** *adj.* suffered, endured; patient; *mal-soffrido,* impatient. **~imento,** *m.* sufferance, toleration, patience; pain. **~ivel,** *adj. pl.* **~iveis,** tolerable; sufferable; *fig.* passable; supportable, indifferent. **~ivelmente,** *adv.* tolerably; indifferently, so so.
Sofisma etc., V. *sophisma etc.*
Sofollé, *m.* cotton stuff of several colours. [neath.
Soforár, *v. a.* to pierce under-
Sofraldár, *v. a.* to tuck up the coats.
Sofre||ada, *f.* check given with the bridle; *fig.* reproach. **~ado,** *adj.* checked with the bridle. **~adura,** V. *sofreada.* **~ár,** *v. a.* to check with the bridle; *fig.* to bridle; to reprehend rudely.
Sofregamente, *adv.* greedily.
Sófrego, *adj.* voracious, greedy, ravenous, gluttonous; *fig.* jealous; greedy, covetous, eager after, desiring more than enough; *ser ~, ou comer ~,* to eat greedily, to gobble, cram, and stuff out the cheeks; ~ *de fallar,* loquacious, that likes to talk; *homem ~,* a greedy man, or a greedy-gut.
Sofreguice, } *f.* greediness, glut-
Sofreguidão, } tony; *fig.* covetousness.
Sofrér, V. *sofrer etc.*
Soga, *f.* (word only used in the provinces of Beira and Minho) rope of bass-weed.
Sogeição, V. *sujeição.*
Sogeitár, V. *sujeitar.*
Sogra, *f.* I. pad, roll stuffed with stocks etc. (= *rodoiça, rodilha*). II. mother-in-law by marriage, the wife's or the husband's mother.
Sogro, *m.* father-in-law by marriage, the wife's or the husband's father. [lace.
Sogulilha, *f.* braid, edging, twist,
Soiça, } *f.* military exercise; sham
Soícla, } fight; military music of the Swiss troops.
Soidão, V. *solidão.*
Soido, V. *sonido.*
Soidoso, V. *saudoso.*
Soiéira, *f.* (*med.*) fever-few, whitewort, or mother-wort (= *matricaria*).
Soito, V. *souto.*
Sojeitár, V. *sujeitar etc.*
Sojorno, *m.* sojourn, temporary residence, casual and not settled habitation.
Sojugár, V. *subjugar.*
Sól, *m. pl.* **soes,** sun; *queimado do ~,* sun-burnt; *queimadura do ~ na cara,* sun-burning; *resplandecente como o ~,* sun-bright; *raio do ~,* sun-beam; *pôr ao ~,* to sun, to expose to the sun; *debaixo do ~, ou da capa do ~,* under the sun, in this world; *de ~ a ~,* from sunrising to sun-setting; *nasce o ~,* the sun rises; *o nascer do ~,* the sun-rising; *põe-se o ~,* the sun sets: *o ~ posto, ou o pôr do ~,* the sun-setting; *o ~ pica,* the sun scorches; (*poet.*) *soes,* days; *tomar o ~, ou tomar a altura do ~,* to take the height of the sun; *passaro do ~,* bird of paradise; ~ *cris,* V. *cris; relogio de ~,* sundial.
Sol, *m.* (*mus.*) sol (the name of a note in the gamut.
Sól, *m.* (*ant.*) V. *solo & chão.*
Sól, *adv.* (*ant.*) V. *somente.*
Sola, *f.* leather, hide; (*do pé, do sapato*) sole; *sapatos de uma ~,* single-soled shoes.
Solamente, *adv.* (*ant.*) V. *somente.*
Solanina, *f.* (*chim.*) solanine.
Solano, *m.* (*bot.*) solanum, nightshade; solano; easterly wind.
Solão, } *m.* melancholic song;
Solao, } comfort, pleasure, delight.
Solap||a, *f.* digging under, an undermining; *fig.* disguise, feint, mental reservation. **~adamente,** *adv.* secretly, privily; *furtar ~,* to steal privily, to pilfer. **~ado,** *adj.* undermined; *fig.* secret, hidden, private, clandestine. **~amento,** *m.* V. *solapa.* **~ár,** *v. a.* to dig under, to undermine.
Solár, *adj.* I. solar, of, or pertaining to, the sun; measured by the sun; *anno ~, mez ~,* solar year, solar month. II. (*ant.*) concerning the sole.
Solár, *m.* ancient mansion-house of a family; *fidalgo de ~ conhecido,* gentleman of an ancient known family.
Solár, *v. a.* to sole.
Solarego, V. *solariego.*
Solarengo, *adj.* belonging to an ancient mansion-house.
Solares, *m. pl.* heliolaters, worshippers of the sun.
Solariego, *adj.* of, or belonging to, the stock, or family, or mansion-house.
Solário, V. *soalheiro.*
Solaroso, *adj.* (*ant.*) consolatory, consoling, giving comfort.
Solas, *m.* (*ant.*) V. *solão.*
Sólas, *adv. a ~,* alone; *estar a ~,* to be all alone or without company; *tomar um homem a ~,* to take a man aside.
Solau, V. *solar.*
Solavanco, *m.* shaking or swing.
Solda, *f.* solder, soder; (*bot.*) comfrey, consound (= *consolda*).
Soldad||a, *f.* servant's wages; pay; *fig.* reward; recompense. **~eiro,** *m.* servant for pay; soldier. **~esca,** *f.* soldiery. **~esco,** *adj.* military, soldier-like. **~inho,** *m. dim.* of *soldado.* **~o,** *m.* soldier; ~ *simples,* private; ~ *de pé,* foot-soldier; (in the Brazils) a species of sheat-fish; ~ *de cavallo,* trooper, horse-man.
Sold||ado, *adj.* soldered. **~adór,** *m.* solderer. **~adura,** *f.* soldering; ~ *forte,* hard solder.
Soldanella, *f.* (*bot.*) soldanella, soldanel, sea-bindweed (= *brassica-marinha*).
Soldão, V. *sultão.*
Soldár, *v. a.* I. (*com.*) V. *saldar; ~ o damno,* to repair. II. to solder, soder, to fasten together with solder; ~ *uma ferida,* to close up a wound. **~-se,** *v. r.* to be reconciled, to make it up.
Soldo, *m.* soldier's pay; *sou* (a sort of ancient Portuguese coin); *contribuir ~ á liera,* to contribute in proportion of one's fortune.
Solecismo, *m.* solecism.
Soledade, *f.* solitary, lonesome place, desert; solitude, solitariness, lonesomeness, soleness.
Soledão, V. *solidão.*
Soléira, *f.* iron beneath the shaft; thick board reaching from the cross-tree to the front of the stand of a gun (in the navy); ~ *da espora,* strap of a spur passing under the sole the foot rests.
Solemn||e, *adj.* solemn, pompous; authentic. **~emente,** *adv.* solemnly, in a solemn manner; authentically. **~idade,** *f.* solemnity; solemness, public ceremony. **~isação,** *f. pl.* **~ões,** solemnization. **~isadór,** *m.* solemnizer. **~isár,** *v. a.* to solemnize, celebrate. **~issimamente,** *adv.* very solemnly. **~issimo,** *adj.* very solemn. **~izár,** V. *~isar.*
Solenne etc., V. *solemne etc.*
Sóleo, V. *solo & chão.*
Solér, (*ant.*) V. *soer & acostumar*
Solércia, *f.* quickness of wit, sharpness, shrewdness.
Solerte, *adj.* solert, industrious, diligent.
Soles, *m.* the foremost draught-tree whereon the foremost yoke hangs when there are two yokes of oxen (= *cambão*).
Soleta, *f.* ready cut sole.
Soletr||ação, *f.* spelling. **~ár,** *v. a.* to spell.

Solevantár, *v. a.* to lift, to raise a little from the ground.
Solevár, *v. a.* to heave up, to lift; to support. **~-se,** *v. r.* to raise one's self.
Solfa, *f.* the notes of music; *pôr uma cantiga em ~,* to prick or to set a song to music.
Solfár, *v. a.* (*encad.*) to paste, glue; to paste guards.
Solfatara, *f.* } brimstone-pit, sul-
Solfataro, *m.* } phur-pit.
Solfeár, V. *solfejar.*
Solf||éio, V. *solfejo.* **~ejár,** *v. a.* (*mus.*) to solfa (or sol-fa), to sing the notes with the corresponding syllables of the gamut. **~ejo,** *m.* solfeggio, solfaing (or sol-faing). **~ista,** *m.* he who sings the notes with the corresponding syllables of the gamut; excellent musician; composer or setter in music.
Solha, *f.* (*icht.*) sole, plaice (= *patruça*); sort of defensive weapon formerly used.
Solh||ado, *m.* V. *solho, soalho, sobrado.* **~adura,** *f.* planking. **~ár,** *v. a.* to plank, to floor with boards (V. *assoalhar*). **~éiro,** *adj.* V. *soalheiro.* **~o,** *m.* I. boards or planks to floor a room; floor of a room (V. *soalho*). II. (*icht.*) plaice (a fish taken commonly for a sturgeon).
Solhos, *m. pl.* (*ant.*) sort of defensive weapon formerly used.
Solia, *f.* name of a cloth formerly used by women of distinction.
Solias, *f. pl.* any kind of shoes.
Solicit||ação, *f. pl.* **~ões,** solicitation, entreaty; instigation, impulse; eager suit. **~ado,** *adj.* solicited; tried, attempted, courted. **~adór,** *m.* solicitor (= *procurador*). **~amente,** *adv.* solicitously; diligently. **~ante,** *adj.* soliciting, entreating; **~,** *m.* solicitant (V. *solicitador*); **~,** *f.* solicitress. **~ár,** *v. a.* to solicit; to move, entice, tempt or egg; *~ um negocio,* to attend, look after or prosecute a business; *~ a mal,* to tempt or induce to evil; *~ uma mulher,* to endeavour to debauch a woman. **~-se,** *v. r.* to solicit. **~o,** *adj.* (‿) solicitous, careful, anxious, nice. **~ude,** *f.* solicitude, solicitousness, great care, anxiousness of mind.
Solid||ade, V. *solidez.* **~ado,** *adj.* made solid, strengthened. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** (*bot.*) golden rod. **~amente,** *adv* solidly, with strength of reason; strongly.
Solidão, *f. pl.* **~ões,** solitude, retirement, desert (V. *soledade*).
Solid||ár, *v. a.* to make solid, to solidate; to strengthen. **~ariamente,** *adv.* solidarily, jointly and separately, in solido. **~ariedade,** *f.* joint liability, liability of each for the whole. **~ário,** *adj.* each for the other, each for the whole, all and singular; *responsabilidade ~a,* unlimited responsability; *letra ~a,* note of hand, promissory note.
Solideo, *m.* calotte (a cap or coif of satin, leather etc. used as an ecclesiastical ornament in Portugal etc.; a red calotte is the badge of a cardinal).
Solid||éz, *f.* solidity; solidness **~eza,** V. *solidez.* **~ificação,** *f. pl.* **~ões,** solidification. **~ificár,** *v. a.* to solidify. **~-se,** *v. r.* to become solid, to grow hard (*pret.* **~quei**). **~íssimo,** *adj. sup.* very solid, very hard, very firm. **~o,** *adj.* (‿) solid; massive, hard, firm; real, lasting, substantial; **~,** *m.* (*math.*) solid (a body having three dimensions).
Sólido, *m.* V. *soldo.*
Sólidum, *m.* (*jur.*) in solidum, for the whole, in solido.
Solífugo, *adj.* shunning the light.
Solilóquio, *m.* soliloquy.
Solimão, *m. pl.* **~ões,** mercury, corrosive sublimate.
Solinh||adéira, *f.* hammer used by quarry-men. **~ár,** *v. a.* to plane (wood) or to cut (stones) below the marked line.
Sólio, *m.* throne.
Solípede, *adj.* solipedous; **~,** *m.* soliped or solipede.
Solitár||ia, *f.* tape-worm, taenia or tenia. **~iamente,** *adv.* solitarily, retiredly, in solitude. **~io,** *adj.* (‿) solitary, lonesome, retired; *passaro ~,* solitary sparrow; solitary thrush; *verme ~,* tape-worm; **~,** *m.* solitary, solitaire, solitarian, hermit, anachorite, recluse; (*our.*) solitair or solitaire, great diamond. [(= *acostumado*).
Sólito, *adj.* used, accustomed
Solitude, *f.* solitude.
Solla, V. *sola.*
Sollevár, V. *solevar.*
Sollicitár, V. *solicitar.*
Solo, *m.* soil, ground (= *chão*); (*mus.*) solo.
Solposto, *m.* sunset or sunsetting.
Solsticial, *adj. pl.* **~aes,** solstitial.
Solsticio, *m.* (*astr.*) solstice.
Solt||a, *f.* soltas, shackles, fetters, locks for horse's legs; *fig.* bondage; release; *ás ~s,* loosely, in liberty. **~ado,** *adj.* untied, loose; let go, let loose, released. **~adór,** *m.* releaser. **~amente,** *adv.* loosely, freely; *fig.* licentiously.
Soltão, V. *soldão, sultão.*
Soltanim, *m. pl.* **~ns,** sultanin (a Turkish coin).
Soltár, *v. a.* to untie, release, loosen, let go, let loose; to dismiss out of prison; *~ a voz,* to speak; *~ palavras,* to utter words; *~ as redeas,* to let loose the reins, to give the reins; *~ suspiros,* to sigh; *~ os diques,* to open the dikes; *~ as velas,* to bend or make sail; *~ amizades,* to discontinue friendly connections; *~ o cão,* to slip or let loose the dog; *~ difficuldades,* to expound difficulties; *~ questões,* to solve or explain obscure questions; *~ o ventre,* to purge; *~ uma divida,* to remit a debt. **~-se,** *v. r.* to get or break loose; *~-se em palavras,* to speak licentiously; *~-se em injurias contra alg.,* to inveigh most bitterly or with great impatience against one; to be corrupted or debauched; to forego all decency.
Soltéir||a, *f.* single woman, spinster. **~amente,** *adv.* (*ant.*) freely (= *livremente*). **~ão,** *m. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** old, single man, old single woman. **~o,** *adj.* unmarried, single; **~,** *m.* bachelor, single man; *vida de ~,* single life, celibacy.
Solt||o, *adj.* released, set at liberty, free; exonerated; *lingua ~a,* loose or abusive tongue; *palavras ~as,* licentious words; *vida ~a,* licentious life, loose manner of life; independent life; *vento ~,* heavy gale, storm, tempest; *ventre ~,* open bowels; *verso ~,* blank verse, verse without rhyme; *somno ~,* profound or deep sleep; *seda ~a,* raw silk; *~ da lingua,* talkative. **~ura,** *f.* discharge, jail-delivery; release; adroitness, dexterity, facility; licentiousness; interpretation, explication.
Solubil||idade, *f.* (*chim.*) solubility, solubleness. **~izár,** *v. a.* to make soluble.
Solução, *f. pl.* **~ões,** solution; dissolving; dissolution, separation; solving of questions; chemical liquefaction; (*cir.*) *~ de continuidade,* solution of continuity.
Soluç||ár, *v. n.* to sob, to sob often, to hiccough; *~ (a não),* to roll or to float in rough water. **~o,** *m.* sob, sobbing, hickup, hiccough; (*mar.*) rolling in rough water; *ter ~s ou estar com ~s,* to hickup; *com ~s,* with sobs, sobbingly. **~oso,** *adj.* sobbing, accompanied with sobs.
Solut||ivo, *adj.* (*med.*) solutive, of a loosening quality. **~o,** *adj.* loose, unbound, untied, free; (*bot.*) solute; **~,** *m.* (*chim.*) product of a solution.
Soluvel, *adj. pl.* **~úveis,** (*chim.*) soluble, capable of dissolution; solvable.
Solv||abilidade, *f.* solvability, solvency. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** solvable. **~éncia,** *f.* V. *solvabilidade.* **~ente,** *adj.* solvent, able to pay debts contracted; solvable. **~ér,** *v. a.* to solve, dissolve, resolve; *~ difficuldades,* to expound or solve difficulties; *~ as cores,* to solve the colours.
Som, *m. pl.* **~ns,** sound; *~ do tambor,* beat of a drum; *~ ou peça que se põe á viola,* any piece or composition of music for the guitar; *~ de trombetas,* sound of trumpets; *em ~ de guerra,* like an enemy, in a hostile or warlike manner; *em ~ de paz,* friendly, in a friendly manner; *ao ~ de,* according to; *dizer alto e de bom ~,* to utter or speak freely; *fallar sem tom, nem ~,* to speak foolishly or to no purpose, to speak without rhyme or reason.

Soma, *f.* I. V. *summa, somma.* II. sort of small ship (in the island of Japan).
Somada, *f.* V. *assomada & altura.*
Somár, *v. a.* V *sommar.*
Somatologia, *f.* (*med.*) somatology.
Sombra, *f.* shade; shadow, dark colours; *fig.* shadow, favour, protection; *fazer ~ a alg.,* to stand in one's light; *ter medo da sua propria ~,* to be afraid of one's own shadow, to fear without a cause; *~s da noite,* the shades or darkness of night; *á ~ da sua protecção,* under his protection; *fazer ~,* to shadow or shade; *fazer ~ a alg.,* to drown one's merit, to obscure or eclipse him; *~ ou apparencias,* shadow, appearance; *~ ou figura,* shadow, figure, sign; shade, ghost or spirit; *~ ou presagio,* omen; *boa ~,* good omen, good luck; *o que vai a um banquete á ~ de alg.,* an unbidden guest accompanying one to a feast; *nem por ~s,* not in the least; *~ ou ~ de calonia,* umber or umbra (a brown colour used by painters).
Sombra, *f.* (*icht.*) umbra, umber (= *ombrina*).
Sombr||eár, *v. a.* to shade, shadow, overshadow; (*pint.*) to shadow. **~éira,** *f.* I. (*bot.*) petasites, butter-bur. II. V. *sombra.* **~eiréiro,** *m.* hatter, hat-maker; dealer in hats. **~eirinho,** *m.* little hat; *~ de mão,* little parasol; (*bot.*) *~s do telhado,* navel-wort, penny-rot, cotyledon (= *conchello*). **~éiro,** *m.* hat; shady place; *~ de sol,* umbrella; (*h. n.*) Chinese umbrella (a fish). **~ejár,** *v. a.* to shadow, shade. **~ella,** *f.* (*bot.*) earthen vessel or wattle to shelter the plants. **~erete,** *m. dim.* of *~eiro.* **~ia,** *f.* (*orn.*) rice-bunting, reed-bird, bobolink. **~inha,** *f.* parasol. **~s,** *pl.* silhouettes. **~io,** *adj.* shady, shadowy, umbrageous; dark, dull; *fig.* sombre, sombrous. **~oso,** *adj.* sombrous, shadowy.
Soméiros, *m. pl.* the winter and head of a printer's press; *~ dos orgãos,* sound-boards of the organs.
Somenos, *adj.* of little worth or value; inferior, of inferior quality.
Sómente, *adv.* only, but; solely.
Somergér, V. *submergir.*
Sometter, V. *submetter & sujeitar.*
Somichas, V. *semichas.*
Somír, V. *sumir.*
Somitegaria, *f. vulg.* avarice, niggardliness, covetousness, sordid parsimony; (*ant.*) sodomy.
Somitego, } *adj.* avaricious, nig-
Somítico, } gardly, stingy, wretch covetous to extremity; (*ant.*) V. *sodomita.*
Somitimento, *m.* (*ant.*) suggestion, malevolent insinuation.
Somm||a, *f.* sum (of money), amount (of an account); quantity; *fig.* substance; *~ total,* whole sum, total, totality (V. *summa*). **~ár,** *v. a.* to sum, to collect particulars into a total; to add, to cast up; to recapitulate.
Somnambul||ismo, *m.* somnambulism, somnambulation; *~ magnetico,* somnambulency. **~o,** *adj.* (‿‿) somnambulic; *~,* *m.* somnambule, somnambulist, sleep-walker.
Somn||ata, **~eca,** V. *soneca.* **~lál,** *adj. pl.* **~aes,** concerning the sleep. **~ífero,** **~ífico,** **~ígero,** *adj.* somniferous, somnific. **~inho,** *m.* a little sleep, slumber. **~o,** *m.* sleep; *fig.* rest, repose; *~ profundo* (*pezado ou carregado*), sound (deep or dead) sleep; *~ leve,* slumber; *ter ~ ou estar com ~,* to be sleepy or drowsy; *tomar ~ ou pegar no ~,* to fall into a sleep; *dormir d'um ~,* to sleep without awaking. **~oléncia,** *f.* somnolency, somnolence, drowsiness. **~olento,** *adj.* somnolent, sleepy, drowsy. **~orento,** *adj.* V. *somnolento.*
Somonte, V. *simonte.*
Sonaja, *f.* V. *soalha.*
Son||áncia, *f.* (*mus.*) sound, sonance or sonaunce. **~ante,** *adj.* sonorous (V. *soante*).
Sonarento, V. *somnolente.*
Sonata, *f.* (*mus.*) sonata.
Soncho, *m.* (*bot.*) thow-thistle (= *serralha*).
Sond||a, *f.* (*mar.*) plummet, sounding-lead, sounding-line; soundings; (*cir.*) probe; *fazer a ~,* to heave the lead; (*cir.*) *metter a ~,* to probe. **~ár,** *v. a.* (*mar.*) to sound the depth of waters; *fig.* to sound, sift, examine or pump. **~areza,** *f.* (*mar.*) sounding-line.
Soneca, *f.* a little sleep after dinner, slumber.
Soneg||a, **~ação,** *f.* V. *~amento; á sonega, pela ~,* secretly. **~adamente,** *adv.* secretly, in a secret or concealed manner. **~adór,** *m.* concealer, one that conceals lands or other goods. **~amento,** *m.* concealing, concealment. **~ár,** *v. a.* to conceal (lands or goods of any kind), to steal (*pret.* **~guei**).
Sonet||eár, *v. n.* to sonnet, sonnetize. **~éiro,** V. *~ista.* **~inho,** *m.* little sonnet. **~ista,** *m.* sonneteer, sonneter or sonnetist. **~o,** *m.* sonnet.
Songa-monga, *m. & f. vulg.* dissembler, hypocrite, sneaker.
Sonh||ado, *adj.* dreamed, seen in a dream; *fig.* fancied. **~adór,** *m.* dreamer. **~ár,** *v. a.* to dream, to see in a dream; to fancy, imagine; *~ em alg. c. ou com alg.,* to dream of; *~,* *v. n.* to dream, to be dreaming. **~o,** *m.* dream; *fig.* revery, idle fancy, wild conceit; *nem por ~,* not in the least, by no means. **~s,** *m. pl.* a sort of dainty or fritter.
Sonicéphalo, *m.* (*h. n.*) sonicephalous. [sound; phonic.
Sónico, *adj.* concerning the
Sonido, *m.* sound, noise; *~ das arvores,* whispering or rustling of the trees (shaken by the wind).
Sonil, *m. pl.* **~ís,** (Asiatic term) professor of true religion (a title of honour among the Persians).
Sono, V. *somno.*
Sonóite, V. *sonoute.*
Sono||metria, *f.* (*mus.*) geometrical mensuration of sounds. **~métrico,** *adj.* concerning the geometrical mensuration of sounds. **~metro,** *m.* (‿‿) (*phys.*) sonometer; (*mus.*) tonometer, monochord.
Sonor||amente, *adv.* sonorously. **~ento,** V. *somnolento.* **~idade,** *f.* sonorousness, sonority. **~oso,** *adj.* sonorous; harmonious.
Sonónte, *f.* crepuscule, twilight.
Sonradella, *f.* (*bot.*) lucerne, medicago.
Sons||a, **~ice,** *f.* slyness, affected simplicity; *pela ~,* slyly. **~inho,** *adj.* cunning, sly (= *finorio*). **~o,** *adj.* sly, cunning, affecting simplicity.
Sonsonete, *m.* oratorical intonation expressing irony.
Sonto, *m.* sort of tea in China.
Sop||a, *f.* sop, soup, or bread soaked in broth, drink or wine; *~ de peixe, hervas etc.,* soup meagre, or lenten pottage; *estar á ~s d'outrem,* to be a trencher-mate, a trencher-fly; *ir ás ~s ou ao caldo,* to repair for alms to the monasteries (where they give to all the poor a mess of pottage, with bread, and a bit of meat); *~ dourada,* a sort of brewis (being bread soaked in the top broth of the pot, covered close, and set to simmer on the fire; they strew over it sugar, and cinnamon; then they lay at top of it a roasted pullet or turkey and some sausages); *bebado como uma ~,* as drunk as a toast; *estar feito uma ~,* to be wet through, to be quite sopped; *as ~s e os amores, os primeiros são os melhores,* of soup and love, the first is best. **~ada,** *f.* quantity of sops. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** *vulg.* drunkard (= *beberrão*).
Sopapo, *m.* blow on the cheeks when they are swoln with wind.
Sopé, V. *sobpé; ao ~,* under foot.
Sope||adór, *adj.* appeasing, repressing, stinting. **~amento.** *m.* appeasement; subjection. **~ár,** *v. a.* to appease, stint, repress or keep under; *~ a ira,* to stint, curb or appease one's anger.
Sopéir||a, *f.* terrine (an earthen vessel to put soup in). **~o,** *m.* one who is fond of soup; *fig.* parasite, spunger.
Sopena, *adv.* V. *sobpena.*
Sopes||ár, *v. a.* to brandish, wag, make slightly; to equilibrate; *fig.* to give with parsimony. **~-se,** *v. r.* to hang exactly even and level, to be in equilibrio. **~o,** *m.* brandishing (of a lance).
Sopetarra, *f.* fat morsel.
Sopeteár, *v. a.* to dip often a bit or slice of bread in wine, broth or any other liquor.

Sophá, V. *sofá.*
Sophetim, *m. pl.* **~ns**, judge among the Jews.
Sophi, *m.* the sophi or monarch of Persia.
Sophism||a, *m.* sophism, fallacious argument. **~ár**, *v. a.* to hide or conceal with sophistical reasons, to sophisticate.
Sophist||a, *m.* sophist, sophister. **~aria**, **~eria**, *f.* sophistry. **~icação**, *f. pl.* **~ões**, sophistication. **~icamente**, *adv.* sophistically. **~icár**, *v. a.* to sophisticate. **~ico**, *adj.* (⌣⌣) sophistical, sophistic.
Sophomania, *f.* sophomania.
Sopinha, *f.* (*dim.* of *sopa*) pap for children.
Sopista, V. *sopeiro.*
Sopit||ár, *v. a.* to make sleep, to rock to sleep; *~ a dôr*, to allay the pain. **~o**, *adj.* asleep, sluggish, brought or laid to sleep; *fig.* benumbed.
Sopont||adura, *f.* small points put under a word (to make it remarkable). **~ár**, *v. a.* to put small points under a word.
Sopór, *m.* drowsiness, sleepiness, somnolency; night-mare.
Sopôr, V. *sotopor & suppor.*
Sopor||ado, V. *soporífero.* **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, (*an.*) carotid. **~ativo**, **~ífero**, **~ífico**, *adj.* soporiferous, soporific; *fig.* tedious, dull, tiresome. **~isár** or **~izár**, *v. a.* to soporate; *fig.* to quiet, to lull to sleep, to lull into security. **~oso**, *adj.* (*med.*) soporous, soporose.
Soportadór, *adj. & m.* sufferer; endurer; sustainer.
Soportál, *m. pl.* **~aes**, lower part of a portal.
Soport||amento, *m.* maintenance; support. **~ár**, V. *supportar.*
Soportavel, V. *supportavel.*
Soposto, V. *supposto.*
Soprano, *m.* soprano.
Soprár, V. *assoprar.*
Sopres||ado, *adj.* taken, made prize; *navio ~*, a prize, a ship taken by the enemy. **~ár**, *v. a.* to surprise, to take napping, to come upon unawares; *~ um navio*, to make prize of an enemy's ship.
Sopricár, V. *supplicar.*
Soprilho, *m.* a sort of thin silk-stuff.
Sopriór, *m.* sub-prior. **~eza**, *f.* [sub-prioress.
Soprír, V. *supprir.*
Sopro, V. *assopro.*
Soquéira, *f.* remaining roots of the sugar-cane, when cut off level with the ground.
Soquéiro, *m.* shoemaker, who makes wooden clogs or shoes.
Soqueix||ado, *adj.* that has the chin wrapped up in a towel; *toalha ~a ou soqueixo*, a towel with which the country-women wrapt up the head and chin. **~o**, *m.* turn of a towel or any other thing under the chin.
Soquet||e, *m.* (*art.*) rammer, ramrod. **~eár**, *v. a.* (*art.*) to rammer a cannon-ball.
Soquír, *v. a. vulg.* to eat in secret or in hugger-mugger.
Sor, *f.* sister, a title given to nuns (V. *soror*).
Sor, *vulg.* for *senhor.*
Sorár, *v. a.* to turn into whey.
Soravalhada, *f.* great quantity of scattered fruits.
Sorda, V. *açorda.*
Sordes, *f.* (*cir.*) sordes, foulness.
Sordícia, } *f.* V. *sordes.*
Sordície, }
Sord||idamente, *adv.* sordidly, basely. **~idéz**, **~ídeza**, *f.* sordidness, baseness. **~ido**, *adj.* (⌣⌣) dirty; sordid, base.
Sordina, V. *surdina.*
Sordir, V. *surdir.*
Sória, *f.* sort of coarse cloth of a darkish colour.
Sorites, *m.* sorites.
Sorn||a, *f.* heaviness, slowness. **~ár**, *v. n.* to do slowly, to droil, dream. **~éiro**, *adj.* slowback, humdrum, tardy, lag.
Soro, *m.* whey; serum in a man's
Soródeo, V. *serodio.* [blood.
Soromenho, *m.* wild peartree; *pera que o ~ produz*, wild chokepear (*=saramenho, cermenho*).
Sóror, V. *sór.*
Soros||idade, *f.* serosity. **~o**, *adj.* wheyey, wheyish, partaking of whey, having whey; serous.
Sorprendér, *v. a.* to surprise, to take unawares.
Sorpres||a, *f.* surprise, surprising; amazement. **~o**, *adj.* surprised.
Sorrabár, *v. a.* to cringe, to pay servile attendance (V. *rabcar*).
Sorrat||e, *m. de ~*, **~eiramente**, *adv.* craftly, cunningly. **~éiro**, *adj.* crafty, cunning; *olhar com olhos ~s ou de porco*, to look askew upon, or cast a sheep's eye at.
Sorreição, V. *subrepção.*
Sorreifa, *f.* dissimulation, hypocrisy; *á ~, pela ~*, secretly.
Sorreifo, *adj.* artful, cunning; (*vulg.*) covetous.
Sorridente, *adj.* smiling(*=risonho*).
Sorrinte, *adj.* smiling (*=risonho*).
Sorrír, *v. n.* to smile. **~-se**, *v. r.* to smile; *~se loucamente*, to giggle, titter, to grin with merry levity; *~-se maliciosamente or por desprezo*, to snicker or snigger, to laugh slily or contemptuously; *~-se para alg.*, to smirk upon one; *~-se amorosamente*, to smirk, to look amorously, to simper.
Sorriso, *m.* smile, simpering.
Sorrobolhadóuro, V. *soborralhadouro, varredouro.*
Sorte, *f.* change, hazard, accident; sort; kind, manner; lot; allotment, share, portion; fate, destiny; lucky chance; *~ grande*, first prize; *lançar ~s*, to cast lots; *isto me coube por ~*, this fell to my lot; *não o quero desta ~*, I will not have it of this sort; *de tal ~*, so, in such a manner; *de tal ~ que*, so that; *prov. á má ~ envidar forte*, he that has ill luck must push boldly.
Sorte||ação, *f. pl.* **~ões**, assortment, the act of sorting. **~adamente**, *adv.* by chance. **~adór**, *m.* sorter, caster of lots; diviner. **~amento**, *m.* V. *sorteio.* **~ár**, *v. a.* to divide by lot; to choose by lot; to raffle (for), to dispose of by lots or by lottery; to sort, match; to furnish, to stock, to store with things necessary (V. *sortir*); *~*, *v. n.* to cast lots (upon one).
Sortegár, V. *sortear.*
Sortéio, *m.* allotment; balloting, assortment.
Sortéiro, *m.* V. *sorteador.*
Sortela, } V. *sortija & sortilha*;
Sortelha, } *~s da virtudes*, talisman.
Sorteo, V. *sorteio.*
Sortida, *f.* (*mil.*) sortie, sally; *fazer uma ~*, to make a sally, to sally; *porta da fortaleza por onde sahem os que vão a fazer ~*, sally-port.
Sortido, *m.* sortment, assortment.
Sortija, *f.* ring, stone-ring; jewel; *jogos de sortijas*, V. *candieiro.*
Sortilégio, *m.* sortilege; divination by lots.
Sortilego, *adj. & m.* sortilegious; sorcerer (sorceress), wizard, witch. [ride at the ring.
Sortilha, *f.* ring; *correr ~s*, to
Sortimento, *m.* assortment.
Sortír, *v. a.* to obtain, reach, purchase; to sort, to make lots. **~-se**, *v. r.* to furnish one's self with goods.
Sorumbático, *adj.* surly, melancholic, sad, sullen, sour (*=sombrio, carrancudo, macambuzio*).
Sorva, *f.* service-berry, sorb.
Sorv||ado, *adj.* soft, mellow, half rotten. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, soft, mellow; *pera ~*, over-ripe pear. **~alhada**, *f.* a great heap of fruit. **~ár**, *v. a.* to make soft. **~-se**, *v. r.* to grow soft.
Sorvedóuro, *m.* gulf, abyss, eddy, whirlpool; vortex.
Sorvedura, *f.* V. *sorvo.*
Sorvéira, *f.* service-tree, sorb.
Sorvér, *v. a.* to sip, sup, drink but a little at a time; *fig.* to swallow, ingulph, absorb, take in; *~ uma injuria*, to swallow an injury. **~-se**, *v. r.* to be ingulfed.
Sorveréiro, V. *sovereiro.*
Sorvet||e, *m.* sherbet; ices; jelly of any fruit mixed with water and congealed. **~éira**, *f.* tin vessel where sherbets are made.
Sorvinho, *m.* little sip.
Sorvo, *m.* sorbition, the act of sipping or supping; sip, sup, small draught.
Sósia, (*n. p.*) Sosias; *fig.* a person who resembles another very much.
Sosinho, V. *sozinho.*
Soslálo, *m. ao ~ ou em ~*, slopingly, slantingly.
Sozo, V. *suso.*
Sosobrár, V. *sossobrar.*
Sospéita etc., V. *suspeita etc.*
Sospiro, V. *suspiro.*
Sosquin||ado, *adj.* inclined, prone. **~ái**, *v. a.* to incline, to have a propension.
Sossa, *em ~*, V. *ensosso.*
Sossegár, V. *socegar.*
Sossego, V. *socego.*
Sosso, V. *ensosso.*

Sossobr||a, *f.* V. *sossobro.* **~ado,** *adj.* overset. **~ár,** *v. a.* to overset, overwhelm; *fig.* to trouble, perturbate. **~-se,** *v. r.* to sink, founder, go to the bottom. **~eta,** *f.* ill luck. **~o,** *m.* foundering, sinking; shipwreck; anguish; danger.
Sostentár, V. *sustentar.*
Sostér, *v. a.* to sustain, support, uphold, bear up, to hold up; to bear or endure. **~-se,** *v. r.* to bear or keep one's self up (*flex.* V. *ter*).
Sostido, *adj.* sustained, supported etc. [maintenance; prop.
Sostimento, *m.* stay, support;
Sostra, *f.* crust of dirt or filth (V. *costra*).
Sota, *m.* postilion; groom; **~,** *f.* queen (at cards); *dar ~ e as a alg.,* to give sharp answers.
Sota-almirante, *m.* rear-admiral, officer of the royal navy that commands the third squadron.
Sotacapitaina, } *f.* vice-admiral's
Sotacapitânea, } ship.
Sotacapitão, *m. pl.* **~ães,** vice-admiral. [man.
Sota-cochéiro, *m.* second coach-
Sotacomitre, *m.* vice-overseer of a galley. [sador.
Sotaembaixadór, *m.* vice-ambas-
Sotaestribéiro, *m.* vice-equerry, second master of the horses.
Sotáina, *f.* cassock.
Sotál, (*loc. prep.*) by such means, upon such terms.
Sotana, V. *sotaina.*
Sotão, *m. pl.* **~ões,** room on the lower floor of a house contrived for enjoying the cool air in etc.; cellar; *fig.* head; *ter macaquinhos no ~,* to be a little crack-brained, to be cracked in the noddle.
Sotapiloto, *m.* under-pilot.
Sotaque, *f.* witty saying or repartee-scoff (= *apodo*); *dar um ~ a alg.,* to chide one severely.
Sotavent||ado, ~eado, *adj.* (*mar.*) drove to the leeward. **~eár,** *v. a.* to fall to leeward, to loose the weather gage. **~o,** *m.* leeward.
Sótea, } *f.* flat roof, balcony, plat-
Sotéa, } form, open gallery, terrace. [in praise (of).
Sotéria, *f.* laudatory poem, poem
Soterr||amento, *m.* the act of putting under ground. **~aneamente,** *adv.* subterraneously. **~âneo, ~anho,** V. *subterraneo.* **~ár,** *v. a.* to put under ground, to bury; to hide. **~enho,** V. *subterraneo.* **~eo,** (‿‿) *subterreo.* [surer.
Sothesouréiro, *m.* under-trea-
Soticapa, *adv.* (*ant.*) secretly.
Sotil, V. *subtil.*
Sotilicáiro, *m.* (*orn.*) name of a bird like the duck.
Sotilizár, V. *subtilizar.*
Soto, *prep.* (*ant.*) under.
Sóto, *m.* V. *souto.*
Sotoalmirante, *m.* rear-admiral, vice-admiral.
Sotoár, *m.* saltier.
Sotocapitão, *m. pl.* **~ães,** vice-admiral; lieutenant. [man.
Sotocochéiro, *m.* second coach-
Sotoembaixadór, V. *sotaembaixador.* [master.
Sotomestre, *m.* (*mar.*) quarter-
Sotoministro, *m.* secretary of state.
Sotopiloto, V. *sotapiloto.*
Sotopôr, *v. a.* to put or lay under (*flex.* V. *pôr*).
Sotoposto, *adj.* put or laid under.
Sotrancão, *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona** & **~oa,** dissembling, tartuffish; malicious; **~,** *m.* one that affects a sullen countenance.
Sotrancár, *v. a.* to intercept (= *abarcar*).
Sotterrár, V. *soterrar.*
Soturn||idade, *f.* dulness, sullenness. **~o,** *adj. vulg.* heavy, dull (= *sombrio*).
Sóuto, *m.* thicket, wood.
Sova, *f.* beating with a club, stick or cudgel; cudgelling.
Sova, *m.* governor of a province.
Sovac), V. *sobaco.*
Sovadura, *f.* kneading.
Sovaquete, *m.* (at tennis-play) the act of catching the ball.
Sovár, *v. a.* to knead, mould, to work up and down the dough, sand etc.; to beat; *fig.* to cudgel, thrash.
Sóvaro, *m.* V. *sovereiro.*
Sovell||a, *f.* awl. **~ada,** *f.* push with an awl. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** large awl; *voz de ~,* squeaking voice. **~éiro,** *m.* awl-maker.
Sovella, V. *sovela.*
Sover||ál, *m. pl.* **~aes,** grove or wood of cork-trees. **~éiro, ~o,** *m.* cork-tree.
Soversão, V. *subversão.*
Sovertér, V. *subverter.*
Sovin||a, *f.* wooden pin; dove or swallow's tail (in joiner's work); **~,** *m. vulg.* miser, wretch covetous to extremity. **~ada,** *f.* stroke or prick with a pointed instrument; *fig.* taunt, scoff, nipping jest (= *picuinha*). **~ár,** *v. a.* to prick; *fig.* to molest, vex, trouble. **~aria,** *f.* sordid avarice.
Sovréiro, *m.* V. *sovereiro.*
Sozinho, *adj.* alone, all alone
Spada, V. *espada.* [(V. *só*).
Spádice, V. *espadice.*
Spahi, *m.* spahi, a Turkish horseman completely armed.
Spantár, V. *espantar.*
Sparadrapo, *m.* (*cir.*) sparadrap.
Spargír etc., V. *espargir.*
Sparo, V. *pargo.*
Spársile, *adj.* (*astr.*) *estrella ~,* wandering star.
Spasmo, V. *espasmo.*
Spatango, *m.* (*zool.*) spatangus.
Spáthico, *m.* spathic, sparry.
Spatho, *m.* (*min.*) spar.
Speclaria, V. *especiaria.*
Spectáculo, V. *espectaculo.*
Spectro, V. *espectro.*
Speculár, V. *especular etc.*
Sperár, V. *esperar.*
Spermaceti, V. *espermacete.*
Spermatina, *f.* (*chim.*) spermatine.
Sphacelo, *m.* (*med.*) sphacelus, gangrene. [noidal.
Sphenóide, *adj.* sphenoid, sphe-
Sphera, V. *esphera.*
Sphérico, V. *espherico.*
Sphespa, *f.* (*ent.*) sand-wasp.
Sphinctér, *m.* (*an.*) sphincter.
Sphinge, } *f.* sphinx.
Sphinx, }
Spicanardo, *m.* (*bot.*) spikenard, lavender.
Spiráculo, V. *espiraculo.*
Spírito, V. *espirito.*
Splanchno||graphia, *f.* (*an.*) splanchnography. **~logia,** *f.* (*an.*) splanchnology. **~tomia,** *f.* (*an.*) splanchnotomy.
Spleen, *m.* (*med.*) spleen, melancholy, hypochondriasis.
Splen||algia, *f.* (*med.*) splenalgy. **~ético,** *adj.* (*med.*) splenetic, splenetical. **~ico,** *adj.* (‿‿) (*med.*) splenic, splenical. **~ite,** *f.* (*med.*) splenitis. **~ologia,** *f.* (*med.*) splenology
Spódio, V. *espodio.*
Spondáico, *adj.* spondaic, spondaical.
Spondeo, *m.* spondee.
Spondylo, } *m.* (*an.*) spondyl or
Spondilo, } spondyle, spine.
Spondy'lída, *m.* (*h. n.*) spondyl or spondyle.
Spontâneo, V. *espontaneo.*
Spontár, V. *despontar.*
Sporad||e, *adj.* (*astr.*) sporade (V. *sparsile*). **~ico,** *adj.* (‿‿) (*med.*) sporadic, sporadical, sporadial.
Spuma, V. *escuma.*
Spórtulas, *f. pl.* fees or rewards paid to lawyers, judges and some other officers.
Spurcícia, V. *espurcicia & immundicia.*
Spurco, *adj.* soiled, dirty, foul, filthy, nasty, unclean; *fig.* obscene.
Squenanto, *m.* (*bot.*) squinant.
Squina, V. *esquina.*
Stádio, V. *estadio.*
Stala, *f.* (*ant.*) crib (= *presepio*).
Stalactite, *f.* (*min.*) stalactite.
Stallo, *m.* (*ant.*) stall; V. *stala.*
Stança, V. *estança & estancia.*
Staphil, *m.* lash, wip (= *azorrague*).
Staphilino, *m.* (*h. n.*) staphylinus.
Staphiságria, *f.* (*bot.*) staphisagria, stavesacre, peduncularia.
Star, V. *estar.*
Stase, *f.* (*med.*) stasis, stagnation of the blood in the capillary vessels.
Statário, *adj.* statary; slowly progressing, tarrying.
Stática, V. *estatica.*
Stearina, *f.* (*chim.*) stearine.
Steatite, *f.* (*min.*) steatite, soapstone.
Steganographia, *f.* steganography, art of secret writing.
Stellária, *f.* (*bot.*) stellaria, stitchwort.
Stenograph||ia, *f.* stenography. **~ico,** *adj.* (‿‿) stenographic, stenographical. **~o,** *m.* (‿‿) stenographer, stenographist.
Stercorária, *adj. & f. cadeira ~,* chair upon which the pope is placed in the day of his consecration.
Stereó||ceros, *m. pl.* (*zool.*) histers. **~graphia,** *f.* stereography. **~gráphico,** *adj.* stereographic, stereographical. **~logia,** *f.* stereology. **~metria,** *f* stereometry. **~scopo,** *m.* stereoscope. **~tomia,** *f.* stereotomy

Sternon, *m.* (*an.*) sternum, breastbone.
Sternut‖ação, *f. pl.* **~ões,** sternutation, sneezing. **~atório,** *adj.* sternutatory, sternutative.
Stethoscopo, *m.* (*med.*) stethoscope, pectoriloque.
Stevadame, *m.* (*ant.*) V. *estiva.*
Sthén‖ia, *f.* (*med.*) sthenia, strength. **~ico,** *adj.* (◡◡) sthenic.
Stigm‖a, *m.* stigma (*pl. stigmata*). **~atisár,** V. *estigmatisar.* **~atographia,** *f.* stigmatography.
Stimulante, *adj.* stimulating, exciting, irritatory.
Stipéndio, V. *estipendio.*
Stirpe, V. *estirpe.*
Stóico, V. *estoico.*
Stólido, *adj.* V. *estolido.*
Strabismo, *m.* (*med.*) strabism, squinting.
Strangeomania, *f.* fondness for every thing foreign.
Strangúria, *f.* (*med.*) strangury.
Stranhár, V. *estranhar.*
Stratagema, *f.* stratagem, cunning, device (V. *estratagema*).
Strepidár, *v. a.* V. *estrepitar.*
Stria, V. *estria.*
Stricto, *adj.* strict, exact, accurate, rigorous, severe.
Stridór, *m.* stridor, noise.
Strige, *f.* strix, screech-owl, ivy-owl. [of verses.
Strophe, *f.* strophe, stanza, stave
Structura, *f.* structure.
Stultilóquio, *m.* stultiloquy, stultiloquence, foolish babbling.
Styge, *f.* Styx.
Sty'gio, *adj.* stygian.
Stygm‖a, *f.* (*n. h.*) stigma, spiracle. **~atizár,** V. *estigmatisar.*
Stylita, *m.* Stylite.
Stylo, V. *estylo.*
Stylobato, *m.* (*arch.*) stylobate, stylobata, stylobation.
Stymphálides, *m. pl.* (*myt.*) stymphalides.
Stypticidade, *f.* (*med.*) stypticity.
Styp'tico, *adj.* styptic, styptical.
Sua, V. *seu.*
Suábia, *f.* (*geogr.*) Swabia.
Suadír, *v. a.* to persuade.
Suado, *adj.* sweaty, wet with sweat, covered with sweat.
Suadór, *adj.* sweating, sweater.
Suadóuro, *m.* (*med.*) sudorific, pannel (of a saddle).
Suan, *m.* piece of hog's meat.
Suão, V. *soão.*
Suár, *v. a.* to sweat; to wet or to moisten with sweat; **~,** *v. n.* to sweat; *fig.* to sweat, labour, to toil and moil, to take pains; *que faz ~ o topete,* laborious, painful, that pains must be taken about; *sua-se ou trabalha-se muito,* people sweat much.
Suarda, *f.* oily humidity proceeding from cloth while milling.
Suarento, *adj.* sweaty, perspiring, moist with sweat.
Suas‖ão, *f. pl.* **~ões,** suasion, persuasion. **~ivo,** *adj.* suasive, persuasive. **~ório,** *adj.* suasory, persuasory.
Suav‖e, *adj.* sweet, pleasant, smooth, soft. **~emente,** *adv.* sweetly, pleasantly, softly. **~idade,** *f.* suavity, sweetness. **~íssimamente,** *adv.* very sweetly. **~íssimo,** *adj.* most sweet, very sweet or pleasant. **~izár,** *v. a.* to make sweet and pleasant to the mind or senses; *fig.* to appease, to calm.
Suazório, V. *suasorio.*
Sub, (*ant.*) V. *sob.*
Subácido, *adj.* subacid.
Subalares, *f. pl.* feathers under the wings.
Subaltern‖ação, *f. pl.* **~ões,** subalternation. **~ado,** *adj.* subalternate, subaltern. **~adamente,** *adv.* subalternately. **~ár,** *v. n.* & **~-se,** *v. r.* to alternate, to take by turns. **~o,** *adj.* subaltern.
Subarbusto, *m.* (*bot.*) suffrutex.
Subaxillár, *adj.* (*bot.*) subaxillary.
Subbassi, *m.* (Turkish word) usher of a court of justice.
Subcarbonato, *m.* (*chim.*) subcarbonate.
Subcedér, V. *succeder.*
Subcessivo, *adj.* remaining, resting, superfluous; spared, spare; *horas ~as,* leisure-hours, hours of rest or repose; *tempo ~,* spare time.
Subcinerício, *adj.* baked under the ashes; *pão ~,* bread baked on the ashes or hearth (V. *soborralho*).
Subclávio, *adj.* (*an.*) subclavian.
Subcutâneo, *adj.* (*ant.*) subcutaneous.
Subdeleg‖ação, *f. pl.* **~ões,** subdelegation. **~ado,** *adj.* subdelegated. **~ante,** *adj.* that subdelegates. **~ár,** *v. a.* to subdelegate (*pret.* **~guei**). **~avel,** *adj. pl.* **~aveis,** that may be subdelegated. [subdeaconry.
Subdiaconato, *m.* subdeaconship,
Subdiácono, *m.* subdeacon.
Súbdito, *adj.* subjected, subject; **~,** *m.* subject, vassal.
Subdividír, *v. a.* to subdivide.
Subdivisão, *f. pl.* **~ões,** subdivision. [plicate.
Subduplo, *adj.* subduple, subdu-
Subemphit‖éosis, *f.* (*jur.*) subemphyteusis. **~éota,** *m.* (*jur.*) under-tenant of emphyteutic lands. **~euticár,** *v. a.* (*jur.*) to hold emphyteutic lands as an under-tenant.
Subentendér, *v. a.* to understand, to interpret what is not explained.
Suber‖ato, *m.* (*chim.*) suberate. **~ico,** *adj.* (◡◡) *acido ~,* suberic acid. **~ina,** *f.* (*chim.*) suberine. **~ona,** *f.* (*chim.*) product of distillation of the suberate. **~oso,** *adj.* (*bot.*) suberous.
Subfeud‖atário, *m.* sub-feudatory. **~o,** *m.* subinfeudation, subfeudation.
Subfraganho, } (*ant.*) V. *suffra-*
Subfreganho, } *ganeo.*
Subgélto, (*ant.*) V. *sujeito.*
Subglobuloso, *adj.* sub-globose, suoglobular.
Subhast‖ação, *f. pl.* **~ões,** (*jur.*) subhastation. **~ár,** *v. a.* to sell by subhastation.
Sub‖ida, *f.* the act of ascending, going or climbing up; rising, ascent, acclivity; *fig.* elevation; *prov. de grande ~ grande cahida,* hasty climbers have sudden falls. **~idíssimo,** *adj. sup.* of *subido.* **~ido,** *adj.* high, elevate, great, excellent, eminent, sublime; *estylo ~,* sublime or lofty style; *engenho ~,* quick wit. **~imento,** *m.* increase, growth, rise (V. *sobimento*).
Subintendér, V. *sobentender.*
Subír, *v. a.* to ascend, mount; *fig.* to elate, raise, aggrandize; *~ um cavallo,* to get upon or to mount a horse; **~,** *v. n.* to go, come or get up; to ascend, mount; *fig.* to rise, to be preferred; *~ de pensamentos,* to be elated, to grow proud; *~ de preço,* to grow dearer; *~ de estylo,* to raise one's style; *~ uma grande fortuna,* to raise one's fortune; *o vinho sobe-lhe á cabeça,* the wine flies into his head; *~ ao ar,* to ascend the air, to mount into the air; *~ em dignidades,* to rise, advance, to be getting up; *~ em preço,* to improve; *~ ao throno,* to mount the throne; *~ ao pulpito,* to mount the pulpit. **~-se,** *v. r.* to get up, to go up, to rise (*flex. pres. subo, sobes, sobe, subimos, subis, sobem; con. suba; imper. sobe, subia etc.*).
Subit‖amente, *adv.* suddenly. **~âneo,** *adj.* subitaneous. **~o,** *adj.* (◡◡) sudden, unexpected; *de ~,* suddenly; **~,** *m.* sally, spurt, brunt, head, fury, sudden fit; surprise.
Subjacente, *adj.* subjacent.
Subjecção, *f.* (*rhet.*) subjection.
Subjectár, V. *sujeitar.*
Subjectiv‖amente, *adv.* subjectively. **~ár,** *v. a.* to consider subjective. **~idade,** *f.* subjectivity. **~o,** *adj.* subjective.
Subjecto, V. *sujeito.*
Subjeitár, V. *sujeitar.*
Subjug‖ação, *f. pl.* **~ões,** subjugation. **~ado,** *adj.* subjugate, subjugated. **~adór,** *m.* subjugator, subduer. **~ár,** *v. a.* to subjugate, conquer, subdue (*pret.* **~guei**). [tion.
Subjuncção, *f. pl.* **~ões,** subjunc-
Subjunctivo, *adj.* subjunctive; *o modo ~,* the subjunctive mood.
Sublenhoso, *adj.* belonging to the underwood.
Sublev‖ação, *f. pl.* **~ões,** sublevation; rising; insurrection, revolt, rebellion. **~adór,** *m.* rebel, rebeller, revolter, mutineer. **~ár,** *v. a.* to lift, heave up, raise; to make rise or rouse, to make one rise up in arms. **~-se,** *v. r.* to take up arms, to rise, revolt, to make revolts.
Sublim‖ação, *f.* sublimation. **~ado,** *adj.* lifted up, raised, exalted; (*chim.*) sublimate, sublimated; **~,** *m.* sublimate, mercury sublimated, sublimatum. **~ár,** *v. a.* to lift up, raise, extol; (*chim.*) to sublimate. **~atório,** *adj.* (*chim.*) sublimatory. **~avel,** *adj. pl.* **~aveis,** (*chim.*) subli-

mable. ~e, *adj.* sublime, lofty, high, great. ~emente, *adv.* sublimely. ~idade, *f.* sublimity, sublimeness; loftiness. ~íssimo, *adj. sup.* of *sublime.*

Sublingüal, *adj. pl.* ~aes, (*an.*) sublingual.

Sublinhar, *v. a.* to underline.

Subloc||ação, *f. pl.* ~ões, (*jur.*) subletting, underletting. ~ar, *v. a.* (*jur.*) to sublet, underlet (*pret.* ~quei). [nary.

Sublunar, *adj.* sublunar, sublu-

Submarino, **Submarinho**, } *adj.* submarine.

Submental, *adj. pl.* ~aes, submental.

Submerg||ido, *adj.* sunk, drowned; (*bot.*) submerse, submersed. ~ir, *v. a. & n.* to submerge; to drown, sink.

Submers||ão, *f. pl.* ~ões, submersion, drowning. ~ível, *adj. pl.* ~íveis, that may be submerged. ~o, *adj.* submerse, submersed.

Submett||er, *v. a.* to subject, submit. ~-se, *v. r.* to submit, yield. ~imento, *m.* submission.

Subministr||ação, *f. pl.* ~ões, subministration. ~adór, *m.* he who subministrates or furnishes. ~ar, *v. a.* to furnish, provide, subministrate, subminister.

Submiss||ão, *f. pl.* ~ões, submission, submissiveness; ~ *da voz*, softness of speech; *com* ~, submissively, humbly. ~o, *adj.* low; *fig.* submissive; *com voz* ~*a*, with a low voice, softly.

Subordenado, V. *subordinado.*

Subordin||ação, *f.* subordination. ~adamente, *adv.* subordinately. ~ado, *adj.* subordinate, subordinated; ~, *m.* subordinate. ~adór, *m.* he who subordinates. ~ar, *v. a.* to subordinate. ~-se, *v. r.* to submit, yield, be subject.

Suborn||ação, *f. pl.* ~ões, subornation; suborning. ~adór, *m.* suborner. ~amento, V. *subornação.* ~ar, *v. a.* to suborn. ~o, *m.* V. *subornação.*

Subpedâneo, *adj.* V. *suppedaneo.*

Subreguano, *m.* (*ant.*) farm-house that paid a groundrent.

Subrepção, *f. pl.* ~ões, subreption.

Subrept||iciamente, *adv.* subreptitiously. ~ício, *adj.* surreptitious. [is not titular.

Subrício, *m.* (*ant.*) nobleman who

Subrog||ação, *f. pl.* ~ões, (*jur.*) subrogation. ~adór, *m.* he who subrogates. ~ante, *adj.* subrogating. ~ar, *v. a.* to subrogate, to put in the place of another (*pret.* ~guei).

Subscessivo, *adj.* V. *subcessivo.*

Subscrev||ér, *v. a.* to subscribe. ~imento, *m.* (*ant.*) V. *subscripção.* [scription.

Subscripção, *f. pl.* ~ões, sub-

Subscripto, **Subscrito**, } *adj.* subscribed; ~, *m.* V. *sobrescrito.*

Subscriptór, **Subscritór**, } *m.* subscriber.

Subsecutivamente, *adv.* subsecutively. [mediately.

Subseguír-se, *v. r.* to follow im-

Subseqüi||éncia, *f.* subsequence, succession. ~ente, *adj.* subsequent, next following.

Subserviente, *adj.* subservient.

Subsid||éncia, *f.* subsidence, subsidency ~iár, *v. a.* to subsidize, to give subsidies. ~iariamente, *adv.* subsidiarily. ~iário, *adj.* subsidiary, auxiliary; ~, *m.* subsidy, aid, relief.

Subsist||éncia, *f.* subsistence; sustenance. ~ente, *adj.* subsistent. ~ir, *v. n.* to subsist, exist, stand or be, to continue, to have a being.

Subsolano, *m.* east wind.

Substabelec||ér, *v. a.* to substitute. ~imento, *m.* V. *substituição.*

Substánci||a, *f.* substance, being, material point (of a discourse); jelly broth; *comer que tem* ~, a nourishing food: *em* ~, in short, in a word. ~ál, *adj. pl.* ~aes, substantial; real, principal, material; ~, *m.* the most material or main point of a business, discourse etc. ~almente, *adv.* substantially, with reality of existence. ~alidade, *f.* substantiality, substantialness. ~alisár, *v. a.* to substantialize. ~ar, *v. a.* to substantiate, to make an abridgment; to feed with nourishing food. ~oso, *adj.* juicy, substantial, nourishing.

Substant||ífico, *adj.* (*med.*) substantial. ~ivadamente, *adv.* substantively. ~ivado, *adj.* substantively employed. ~ivamente, *adv.* substantively. ~ivár, *v. a.* to employ substantively. ~ivo, *adj.* substantive; ~, *m.* substantive.

Substár, V. *sobrestar.*

Substatório, *adj.* (*jur.*) *mandado* ~, reprieve.

Substit||uição, *f. pl.* ~ões, substitution. ~uír, *v. a.* to substitute. ~uta, *f.* ~uto, *m.* substitute, deputy. [tion.

Substracção, *f. pl.* ~ões, substrac-

Substracto, *adj.* subtract, substract. [strate.

Substratum, *m.* substratum, sub-

Substrucção, *f. pl.* ~ões, substruction, substructure.

Subsultár, *v. n.* to subsult.

Subtendér, *v. a.* (*math.*) to subtend.

Subtensa, *f.* subtense. [tend.

Subterfúg||io, *m.* subterfuge, shift, evasion, escape, hole to kreep out at. ~ír, *v. n.* to make use of subterfuges.

Subterr||âneo, *adj.* subterranean, subterraneous, subterraneal. ~ár, V. *soterrar.* ~eo, (‿‿) V. *subterraneo.*

Subthesourêiro, V. *sobthesoureiro.*

Subtíl, *adj. pl.* ~ís, subtile, small, thin, fine. ~eza, *f.* subtileness. ~idade, *f.* subtility, thinness. ~isação, ~ização, *f.* subtilization. ~isado, ~izado, *adj.* subtilized. ~isador, ~izador, *m.* one who invents with subtility. ~isár, ~izar, *v. a.* to subtilize, to spin into useless niceties. ~íssimo, *adj. sup.* very subtile, most subtile. ~mente, *adv.* subtilely, slily, artfully, cunningly. ~íssimamente, *adv* very subtilely.

Subtracção, *f. pl.* ~ões, subtraction.

Subtractivo, *adj.* subtractive.

Subtrahír, *v. a.* to subtract, to draw, take or get away. ~-se, *v. r.* to fly from, to shun, to avoid a thing, to forbear, quit or abandon; to throw off.

Suburbano, *adj.* suburban, suburbial, suburbian.

Suburbicário, *adj.* suburbicarian, suburbicary. [a city.

Subúrbio, *m.* suburb, out-part of

Subvassallo, *m.* vassal of another vassal. [tion.

Subvenção, *f. pl.* ~ões, subven-

Subvencionár, *v. a.* to assist, help.

Subventâneo, *adj.* subventaneous.

Subvers||ão, *f. pl.* ~ões, subversion, ruin, destruction. ~ivo, *adj.* subversive. ~ór, *m.* subverter.

Subvert||edór, *adj. & m.* one who subverts; subverter. ~ér, *v. a.* to subvert, overthrow, ruin, destroy. ~imento, *m.* the act of subverting; subversion.

Sucáiro, V. *socairo.*

Sucapa, *adv. rir or sorrir á* ~, to laugh in one's sleeve.

Sucár, V. *chupar, chuchar.*

Sucção, *f. pl.* ~ões, suction.

Succed||enho, *m. pr.* event, incident (V. *successo, incidente*). ~ér, *v. n.* to succeed, to come next or after; to happen, fall out, befall, come to pass; ~ *bem alg. c. a alg.*, to succeed or prosper; *succeda o que* ~, whatever happens, fall back, fall edge; ~, *v. a.* to inherit, to acquite by succession; to succeed. ~ido, *p. p. ser bem* ~, to succeed, prosper; *que é bem* ~, successful, lucky; *ser mal* ~, to be unfortunate; ~, *m.* success; event. ~imento, *m.* (*ant.*) V. *successo.*

Succenso, *adj.* V. *acceso.*

Success||ão, *f. pl.* ~ões, succession; consecution, series. ~ivamente, *adv.* successively, one after another. ~ível, *adj. pl.* ~íveis, capable of succeeding. ~ivo, *adj.* successive. ~o, *m.* success, issue, event; result; *bom* ~, success, successfulness; happy delivery (of a man); good luck, prosperity; *máo* ~, bad success; successlessness; ill luck, misfortune; miscarriage (of a woman); *com bom* ~, with success, successfully; *ter bom* ~, to be successful, to succeed. ~ór, *m.* a successor: succeeder; ~ *nos bens*, heir, inheritor. ~ório, *adj.* concerning succession, that treats of successions.

Succin||ato, *m.* (*chim.*) succinate. ~ico, *adj.* (‿‿) succinic. ~o, *m.* (*min.*) succinum, amber.

Succint||amente, *adv.* succinctly, briefly, concisely, summarily. ~o, *adj.* succinct, concise, brief, short.

Succ||o, *m.* moisture, juice; ~ *pancreatico*, pancreatic juice. ~oleuto, V. *succulento.* ~oso, *adj.* succous, juicy, full of gravy.

Súccubo, *m.* succubus, succuba, a devil in the shape of a woman feigned to lie with a man.
Succul||éncia, *f.* succulency. **~ento**, *adj.* succulent.
Succumbír, *v. n.* to succumb, to be overcome, overthrown or defeated.
Succursál, *adj. pl.* **~aes**, *estabelecimento* **~**, branch-establishment.
Súci||a, *f. vulg.* society, company; band, set; gang, pack; *andar de* **~**, to divert together. **~ár**, *v. n.* to come together, to form a society.
Súcio, *m.* fellow; churl.
Suco, V. *succo.*
Súcubo, V. *succubo.*
Súculas, *f. pl.* (*astr.*) the seven [stars.
Sucuriju, } *f.* (*h. n.*) name of
Sucuruyuba, } a great serpent in Brazil.
Sud||ação, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) sudation. **~ário**, *m.* handkerchief, sudary; winding-sheet; *o santo* **~**, the holy handkerchief. **~atório**, *adj.* sudatory (V. *sudorífico*); **~**, *m.* sudatory. **~éiro**, V. *sudario.*
Sudoeste, V. *sudueste.*
Sudor||ato, *m.* (*chim.*) sudorate. **~ífero**, **~ífico**, *adj.* sudorific, diaphoretic; **~**, *m.* sudorific. **~íparo**, *adj.* (*an.*) provoking or producing the sweat.
Sudro, *m.* (Asiatic term) sudra, soodrah.
Sudueste, *m.* south-east.
Sue'cia, *f.* (*geogr.*) Sweden.
Sueco, *adj. & m.* Swedish.
Sueste, *m.* south-east.
Sueto, *m. dia de* **~**, holy day or gaudy day.
Suffic||iéncia, *f.* sufficiency, sufficience; capacity, ability. **~iente**, *adj.* sufficient; capable, able. **~ientemente**, *adv.* sufficiently.
Sufíxo, *adj.* suffixed; **~**, *m.* (*gram.*) suffix.
Suffoc||ação, *f. pl.* **~ões**, suffocation; stoppage, stifling, choking or smothering; **~** *da madre*, suffocation or stoppage of the matrix or womb. **~ado**, *adj.* suffocated. **~adór**, **~ante**, *adj.* suffocating, that suffocates. **~ár**, *v. a.* to suffocate, stifle, choke, smother; **~** *o alento*, to dishearten, discourage (*pret.* **~guei**). **~ativo**, *adj.* suffocative.
Suffrag||ánco, **~anho**, *adj.* suffragan. **~ár**, *v. a.* to suffragate; to approve with one's suffrage or vote (*pret.* **~guei**). **~io**, *m.* (◡◡) suffrage, vote; favour, assistance (commonly used for the prayers of the church).
Suffrutescente, *adj.* suffrutescent; suffruticous or suffruticose.
Suffumigação, *f.* } (*med.*) suffumi-
Suffumígio, *m.* } gation; suffumige.
Suffusão, *f. pl.* **~ões**, suffusion.
Sufradéira, *f.* iron ring whereon they beat the iron.
Sugár, V. *chupar.*
Sugeitár, V. *sujeitar.*
Sugerír, } *v. a.* to suggest; to
Suggerír, } prompt; to insinuate, inspire.
Suggest||ão, *f. pl.* **~ões**, suggestion, prompting; insinuation. **~ivo**, *adj.* suggestive. **~o**, *m.* (with the ancient Romans) a chair, a pulpit, where orations were made.
Sugidade, V. *sujidade.*
Sugill||ação, *f. pl.* **~ões**, (*med.*) suggilation.
Sugír, V. *chupar.*
Sugi(s)tório, *m.* a man who in the processions ridiculously revested went before the serpent.
Sugo, V. *succo.*
Suíça, *f.* (*geogr.*) Switzerland.
Suíças, *f. pl.* a pair of whiskers.
Suicid||a, *m. & f.* suicide. **~ár-se**, *v. r.* to kill one's self. **~io**, *m.* (◡◡) suicide.
Suíço, *adj. & m.* Swiss.
Suidade, *f.* (*jur.*) quality of being a necessary heir.
Suíno, *adj.* of or belonging to swine.
Suissa, V. *soiça & suiças.*
Suj||amente, *adv.* nastily, dirtily. **~ado**, *adj.* fouled, dirtied, soiled. **~ár**, *v. a.* to foul, soil, dirty, spot or stain. **~-se**, *v. r* to foul, to stain one's self; to be bewrayed or defiled.
Sujeição, *f. pl.* **~ões**, subjection.
Sujéit||a, *f.* certain woman whom we will not mention by her name. **~ado**, *adj.* subject; subjected, subdued. **~adór**, *adj.* that subjects or subdues. **~ár**, *v. a.* to subject, subdue, make subject. **~-se**, *v. r.* to submit one's self. **~o**, *adj.* subject, liable; docile, tractable, good-natured, sweet-tempered; *ter um cavallo* **~**, to keep a horse within the ring; **~**, *m.* subject; vassal; certain person whom we well not mention by his name.
Sujidade, *f.* nastiness, filthiness, sluttishness, slovenliness. **~s**, smuttiness, filthiness.
Sujo, *adj.* nasty, foul, slovenly, sluttish, dirty, filthy; nasty, obscene, beastly, impure, smutty, bawdy; full of blunders.
Sul, *m.* south; *America do sul*, South-America; *vento do* **~**, south-wind, southern wind, southerly wind; *o vento é* **~**, the wind blows south; *polo* **~**, south-pole; *ao* **~** *de*, south of; *do lado do* **~** *ou para o lado do* **~**, southward.
Sulano, V. *solano.*
Sula-patola, *f.* (*h. n.*) sula.
Sulavent||eár, *v. n.* to drive to the leward. **~o**, *m.* V. *sotavento & julavento.*
Sulc||ado, *adj.* made in furrows, ploughed, furrowed. **~ár**, *v. a.* to make furrows, to plough; **~** *o mar*, to plough the sea. **~o**, *m.* furrow.
Sulf||ate, **~ato**, V. *sulphato etc.*
Súlia, V. *solia.*
Sulph||acético, *adj.* (*chim.*) sulphacetic. **~atado**, *adj.* sulphurate. **~ático**, *adj.* sulphatic. **~atização**, *f.* sulphatization. **~atizár**, *v. a.* to reduce to sulphur. **~atizavel**, *adj. pl.* **~áveis**, sulphatizable, that may be reduced to sulphur. **~erino**, *adj.* V. *sulphureo.* **~ito**, *m.* sulphite. **~ocarbonato**, *m.* sulphocarbonate. **~ocyanogeno**, *m.* sulphocyanogen. **~oglycérico**, *adj.* sulphoglyceric. **~oléico**, *adj.* sulpholeic. **~opurpúrico**, *adj.* sulphopurpuric. **~osál**, *m.* sulphosalt, sulphosel. **~ovinato**, *m.* sulphovinate. **~ovínico**, *adj.* sulphovinic. **~ur**, *m.* sulphur. **~urabilidade**, *f.* sulphurability. **~urado**, *adj.* sulphurated. **~urár**, *v. a.* to sulphurate. **~uravel**, *adj. pl.* **~áveis**, sulphurable. **~úreo**, *adj.* sulphureous, sulphurine. **~ureto**, *m.* sulphuret. **~úrico**, *adj.* sulphuric. **~urino**, V. *sulphureo.* **~uroso**, *adj.* sulphurous.
Sultana, *f.* sultana, sultaness.
Sultanim, *m. pl.* **~ns**, sultanin (a Turkish gold coin, in value about eight shillings English money).
Sultão, *m. pl.* **~ãos**, Sultan.
Sulvento, *m.* south-wind.
Suma, V. *summa.*
Sumaca, *f.* (*mar.*) smack.
Sumagr||ár, *v. a.* to die with sumach. **~e**, *m.* (*bot.*) sumach or summage (a rank smelling shrub, used by curriers in dressing of leather).
Sumarento, *adj.* juicy.
Sumbála, V. *zumbaia.*
Sumeas, *f. pl.* V. *chumeas.*
Sumergír, V. *submergir.*
Sumição, *f.* } *vulg.* disappearan-
Sumiço, *m.* } ce; *levar* **~**, to disappear, vanish.
Sumid||iço, *adj.* evanid, that soon disappears or goes out of sight. **~o**, *adj.* low, not elevated in situation; thin, lean; *terra* **~***a*, low land; *fallar com voz* **~***a*, to speak low, or with depression of the voice; **~** *na agua*, sunk, drowned; *faces* **~***as*, cheeks fallen in; *olhos* **~***os no rosto*, hollow eyes, eyes sunk in one's head. **~óuro**, *m.* sink, drain; *fig.* gulf, abyss. **~ura**, *f.* disappearance.
Sumilhér, *m.* **~** *da cortina*, a chaplain of honour to the king, who is in his closet with him at the divine office, and is so called from drawing a curtain as the king goes in and out.
Sumír, *v. a.* to sink, drown; to swallow, to bear patiently without taking any notice; *fig.* to conceal, hide; **~** *alg.*, to put one in a stone doublet. **~-se**, *v. r.* to vanish, disappear, to go out of sight.
Sumissão, V. *submissão.*
Summ||a, *f.* substance, heads of anything; sum or abridgment; *em* **~**, in short, to sum up all; (*math.*) sum. **~amente**, *adv* greatly, extremely, chiefly, mightily, highly. **~ár**, V. *sommar.* **~ariado**, *adj.* gathered up in a few words. **~ariamente**, *adv.* briefly, summarily; *proceder* **~**, to make a quick trial. **~ariár**, *v. a.* to gather up a matter in a few words, to

make a summary of it. **~ário,** *adj.* summary, short, concise, abridged; *processo* **~,** a quick trial; **~,** *m.* summary.

Summidade, *f.* summit, top, height.

Summissão, V. *submissão.*

Summista, *m.* summist, summister.

Summo, *adj.* the highest, the most excellent; **~** *pontifice,* the pope; **~** *bem,* the chief good of human nature; *ao* **~,** at most, to the highest pitch.

Súmmula, *f.* small sum; abridgment.

Summulista, *m.* who studies logic.

Sumo, *adj.* V. *summo.*

Sumo, *m.* moisture, juice; **~,** *ou succo da carne,* the gravy of meat.

Sumoso, *adj.* succous, juicy.

Sumpção, *f. pl.* **~ões;** sumption; consumption.

Sumpt||o, *m.* expense, cost. **~uário,** *adj.* sumptuary, relating to expense; *leis ~uarias,* sumptuary laws. **~uosamente,** *adv.* sumptuously, pompously, magnificently. **~uosidade,** *f.* sumptuosity, sumptuousness, pompousness', costliness. **~uoso,** *adj.* sumptuous, pompous, magnificent, stately.

Sumtuoso etc., V. *sumptuoso etc.*

Suór, *m.* sweat, perspiration; *f.g.* hard labour, toil, drudgery; *ter ~es frios,* to be in a great distress, in a sad dilemma.

Supedâneo, *m.* V. *suppedaneo.*

Supenhorár, *v. a.* to pledge, pawn, give in mortgage.

Superabund||ância, *f.* superabundance. **~ante,** *adj.* superabundant, superabounding. **~antemente,** *adv.* superabundantly. **~ár,** *v. a.* to superabound.

Superaddito, *adj.* superadded, added moreover.

Super||ár, *v. a.* to overcome, vanquish; to surmount. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** superable.

Supercheria, *f.* superchery, fraud, deceit, fallacy.

Supercílio, *m.* eye-brow (= *sobrancelha*); *fig.* majesty, power, sovereignty.

Superemin||éncia, *f.* supereminence, supereminency. **~ente,** *adj.* supereminent.

Superfetação, *f. pl.* **~ões;** superfetation, super-conception.

Supererogação, *f. pl.* **~ões,** supererogation.

Superevangélla, *f.* (*ant.*) name of the precious covering of the Holy Bible.

Superfic||ie, V. *superficie.* **~iál,** *adj. pl.* **~aes,** superficial, outward; *saber* **~,** superficial or light knowledge, a smattering; *o que tem saber* **~,** a smatterer. **~ialidade,** *f.* superficiality, superficialness. **~ialmente,** *adv.* superficially. **~ie,** *f.* superficies, surface, outside.

Superfino, *adj.* superfine.

Superflu||amente, *adv.* superfluously. **~idade,** *f.* superfluity, superfluousness. **~o,** *adj.* superfluous.

Superhumerál, *adj.* V. *sobrehumeral.*

Superintend||éncia, *f.* superintendency, superintendence, overseeing. **~ente,** *m.* superintendant, superintender, overseer. **~ér,** *v. n.* to superintend, oversee.

Superiór, *adj.* superior, upper, uppermost; *Alemanha* **~,** Upper or Higher Germany; **~** *na força,* superior in strength; **~,** *m.* (in a convent) superior.

Superior||a, *f.* superioress (of a convent), female superior. **~ato,** *m.* dignity of a superior. **~idade,** *f.* superiority.

Superlativ||amente, *adv.* superlatively. **~o,** *adj.* superlative, of the highest degree; *grão* **~,** superlative degree.

Supernál, } *adj.* supernal; *fig.* ex-
Superno, } cellent.

Supernumerário, *adj.* supernumerary.

Súpero, *adj.* from above, superior.

Superoxydação, *f. pl.* **~ões,** (*chim.*) superoxide.

Superposição, *f. pl.* **~ões,** superposition.

Superpurgação, *f. pl.* **~ões,** superpurgation.

Superrogação, *f. pl.* **~ões,** supererogation.

Supersecreção, *f. pl.* **~ões,** (*med.*) excessive secretion.

Supersensivel, *adj. pl.* **~íveis,** supersensible, supersensual, supersensuous.

Superste, *adj.* survivor, outliver.

Superstição, *f. pl.* **~ões,** superstition.

Supersticios||amente, *adv.* superstitiously. **~idade,** *f.* superstitiousness. **~o,** *adj.* superstitious.

Supersubstanciál, *adj. pl.* **~aes,** excessively substantial.

Supersulphato, *m.* (*chim.*) supersulphate.

Supertunicál, *m. pl.* **~aes,** upper tunic.

Supervacâneo, *adj.* supervacaneous.

Supervácuo, *adj.* superfluous, supervacaneous.

Supervenção, *f. pl.* **~ões,** supervention.

Superveniente, *adj.* supervenient.

Superviv||éncia, V. *sobrevivencia.* **~ente,** *adj.* surviving, that survives or outlives another. **~ér,** *v. n.* to supervive, survive (V. *sobreviver*).

Supetão, *m. de* **~,** suddenly.

Supin||ação, *f. pl.* **~ões,** supination. **~adores,** *m. pl.* (*ant.*) supinators. **~o,** *adj.* supine; *ignorancia* **~a,** gross ignorance; **~,** *m.* (*gram.*) supine.

Supitamente, V. *subitamente.*

Supitâneo, *adj.* V. *subitaneo.*

Súpito, V. *subito; de* **~,** suddenly.

Supôr, V. *suppôr.*

Suppedâneo, *adj.* suppedaneous; **~,** *m.* footstool, joint-stool.

Suppeditár, *v. a.* to suppeditate, furnish, supply, provide.

Supplant||ação, *f. pl.* **~ões,** supplantation; *fig.* fraud, cheat. **~adór,** *m.* supplanter. **~ár,** *v. a.* to supplant.

Supplement||ár, **~ário,** *adj.* supplemental, supplementary. **~o,** *m.* supplement.

Suppletório, *adj.* suppletory, suppletive.

Súpplic||a, *f.* petition, request. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** supplication; *casa da* **~,** a tribunal so called in Lisbon. **~ado,** *m.* accused, defendant. **~ante,** *m. & f.* supplicant, petitioner. **~ár,** *v. a.* to supplicate, request, beg humbly, entreat, pray. **~atório,** *adj.* supplicatory. **~e,** *adj.* (⏑⏑) suppliant, supplicant, supplicating. **~io,** *m.* (⏑⏑) corporal punishment; capital punishment, death; *fig.* torment, pain. **~iár,** *v. a.* to punish with death, to execute.

Supponendo, *adj.* V. *presupposto.*

Suppôr, *v. a. & n.* to suppose (*flex.* V. *pôr*).

Support||adór, *m. & f.* supporter. **~amento,** *m.* support, supportment, maintenance. **~ár,** *v. a.* to support, suffer, endure, bear; to stand, resist. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** supportable, tolerable. **~avelmente,** *adv.* supportably. **~e,** *m.* (*bot.*) support.

Supposição, *f. pl.* **~ões,** supposition, supposal; supposing, forging, or counterfeiting; good quality, qualification, accomplishment; **~** *de um menino,* supposition of a child; *homem de* **~,** accomplished man, man qualified for any business or employment.

Supposit||ação, *f. pl.* **~ões,** (*theol.*) suppositation. **~ár,** *v. a.* (*theol.*) to unite two natures in the same suppositum, as in the incarnation of our blessed Savior. **~ício,** *adj.* suppositious. **~ivo,** *adj.* suppositive. **~ório,** *m.* suppository.

Supposto, *adj.* supposed; *menino* **~,** supposed or suppositious child, a changeling; **~** *que,* suppose; **~** *que elle consinta nisso,* suppose he consents to it; **~** *que isto seja verdade,* supposing it to be true; **~,** *m.* individuum or suppositum.

Suppress||ão, *f. pl.* **~ões,** suppression; extinction, annihilation (of an office etc.). **~o,** V. *suppprimido.* **~ório,** *adj.* suppressive, that suppresses; (*cir.*) *costura* **~,** a sort of suture to stop the blood.

Suppridór, *m.* **~a,** *f.* supplier.

Supprim||ento, *m.* supply, relief of want. **~ido,** *adj. fig.* suppressed; moderate. **~ir,** *v. a.* to suppress, stop; to conceal, not to tell; to abolish.

Suppr||ír, *v. a.* to supply; **~** *com os gastos,* to defray, or to bear the charges. **~ivel,** *adj. pl.* **~íveis,** that may be supplied.

Suppur||ação, *f. pl.* **~ões,** suppuration. **~ante,** *adj.* suppurating. **~ár,** *v. n.* to suppurate. **~ativo,** *adj.* suppurative; **~,** *m.* suppurative. **~atório,** V. *suppurative.*

Suput||ação, *f. pl.* **~ões,** supputation. **~ár,** *v. a.* to supputate.

Supra, *prep.* supra (V. *acima*).

Supra-axilár, *adj.* supra-axillary.

Supracitado, *adj.* above-mentioned.

Supra-lapsário, *m.* supralapsarian.

Supramundano, *adj.* supramundane.
Supranatural||ismo, *m.* supernaturalism, supranaturalism. **~ista**, *m.* supernaturalist, supranaturalist.
Suprano, V. *soprano.*
Supranumer||ado, *adj.* numbered above. **~ário**, *adj.* V. *supernumerario.*
Suprasensivel, V. *supersensivel.*
Suprathorácico, *adj.* (*an.*) suprathoracic.
Suprem||acia, *f.* supremacy, supremity. **~amente**, *adv.* supremely, in the highest degree. **~azia**, V. *supremacia.* **~o**, *adj.* supreme, highest.
Supricár etc., V. *supplicar.*
Suprír, V. *supprir.*
Supurár, V. *suppurar.*
Sura, *f.* the first juice of the palm-tree.
Surd||amente, *adv.* deafly. **~as**, ex. *ás ~as*, in hugger-mugger, silently. **~eár**, *v. n.* to feign, sham or counterfeit deaf. **~éz**, **~eza**, *f.* deafness. **~ido**, *p. p.* of *surdir; á cascavel ~*, silently, without noise. **~ina**, *f.* a mute to put on stringed instruments; *á ~*, silently. **~inho**, *adj.* somewhat deaf, deafish. **~ír**, *v. n.* to rise upon the water, to rise from the sea, to come up; to spring forth. **~o**, *adj.* deaf; confusely heard; insensible; *elle faz-se ~*, he will not hear; *a remo ~ ou a voga ~a*, in hugger-mugger, softly, without noise. **~o-mudo**, *adj. & m. pl. surdos-mudos*, deaf-mute, deaf and dumb.
Surgião, V. *cirurgião.*
Surgidóuro, *m.* road at sea, anchoring-place.
Surgir, *v. n.* to come to an anchor, to moor a ship; *fig.* to rise, mount; *~ a um mais alto grão*, to rise to an higher degree; *~ da afflicção*, to get out of trouble; *~ de doença*, to recover from a disease.
Surilho, *adj. dim.* of *suro.*
Suro, *adj.* having no tail; docked; *frade ~*, friar who has made his profession and has the crown of his head shaved, but does not say mass.
Surprehendér, V. *sorprender.*
Surprend||ente, *adj.* surprising. **~ér**, V. *sorprender.*
Surpresa, V. *sorpresa*
Surra, *f.* great quantity; *fig.* sound thrashing, drubbing, hiding, whipping, beating; *dar uma ~ em alg.*, to cudgel one, to curry one's hide.
Surrado, *adj.* worn, worn out; curried. [currier.
Surradór, *m.* leather-dresser,
Surrafaçár, V. *sorrafaçar.*
Surramento, *m.* the act of currying leather.
Surrão, *m. pl.* **~ões**, shepherd's scrip, bag or poke wherein the shepherd puts his bread; *fig.* load, burden.
Surrapa, *f.* palled wine, wine that has lost its strength, dead drink, poor tiff.

Surrár, *v. a.* to curry, or dress leather; *fig.* to thrash, to drub soundly, to hide, beat. **~-se**, *v. r.* to wear out (cloth); *fig.* to escape one's sight.
Surrat||e, *m. vulg. de ~*, clandestinely, by stealth, secretly. **~eár**, *v. a.* to cheat, to steal away. **~eíramente**, *adv.* subrepticiously, craftly. **~éiro**, *adj.* crafty, cunning (= *sorrateiro*).
Surreição, V. *resurreição.*
Surrelfo, V. *sorrelfo.*
Surrenál, *adj.* (*an.*) suprarenal.
Surrepticio, V. *subrepticio.*
Surriada, *f.* volley; *uma ~ de artilharia*, a volley of cannon shot; *fig.* hoot (= *apupo*).
Surrib||a, *f.* causey, hole round the trees, mellowing (= *socalco*). **~ár**, *v. a.* to hoe, to mellow lands.
Surripiár, *v. a.* to cheat, cozen, or steal away.
Surrír, V. *sorrir.*
Surtida, V. *sortida.*
Surtír, *v. n.* to rise, mount.
Surto, *adj.* come to an anchor; *~*, *m.* flight, outleap, hovering, soaring.
Surtú, *m.* great coat. [coat.
Surtúm, *m.* double-breasted waist-
Surzír, V. *zurzir.*
Sus, *int.* up, come, let's be going.
Susano, } *adj.* V. *superior; veia*
Susão, } *~a*, frontal vein.
Suscept||ibilidade, *f.* susceptibility, susceptibleness; susceptivity. **~ivel**, *adj. pl.* **~iveis**, susceptible, susceptive; capable of admitting; *elle é muito ~*, he takes offence at trifles too easily. **~ivo**, *adj.* V. *susceptivel.*
Suscit||ação, *f. pl.* **~ões**, suscitation, instigation. **~adór**, *m.* he who suscitates or rouses up. **~ado**, *adj.* suscitated. **~ár**, *v. a.* to suscitate, rouse up; to excite.
Suseran||ia, *f.* authority or functions of a *suserano;* territory or district of a *suserano.* **~o**, *m.* lord of a fief.
Suso, *adv.* (*ant.*) V. *acima.*
Sus-orbitário, *adj.* (*an.*) supraorbital.
Suspecto, V. *suspeito.*
Suspeição, *f.* suspicion.
Suspéit||a, *f.* suspicion. **~adór**, *m.* suspecter. **~ár**, *v. a.* to suspect; to conjecture; to mistrust. **~o**, *adj.* suspected, mistrusted. **~osamente**, *adv.* suspiciously, suspectedly. **~oso**, *adj.* suspicious; suspected.
Suspend||ér, *v. a.* to suspend, to hang, hang up; to suspend, supersede, put off, delay, interrupt; to keep in suspense, to keep at bay; to suspend or deprive of an office; *~ um trabalho*, to interrupt or to lay aside a work; *~ os pagamentos*, to suspend payment; *~ uma lei*, to suspend a law; *~ a ancora*, to weigh anchor; *~ seu juizo*, to suspend one's judgement. **~ido**, *adj.* hanged up; suspense. **~io**, *m.* (⌣⌣) packing-stick, garrote (= *garrote*).
Suspens||ão, *f. pl.* **~ões**, suspension, suspensation; *~ de armas*, suspension, or cessation of arms, a short truce; (*mus.*) *ponto de ~*, close, tenuto. **~ivo**, *adj.* suspensive; doubtful, uncertain. **~o**, *adj.* hanged up; suspended; suspense; *ter alg. ~*, to keep, or to hold one in suspense, to keep him at bay; *~*, *m.* he who is suspended or deprived of an office. **~ório**, *adj.* (*med.*) suspensory; (*cir.*) suspensory, suspensor; suspender. [suspicious.
Suspicáz, *adj. pl.* **~es**, suspected;
Suspir||ado, *adj.* suspired, greatly desired, wished, or longed for. **~adór**, *m.* sigher, person that suspires. **~ár**, *v. a.* to sigh, or fetch sighs; to desire, or wish earnestly for any thing or person, to fetch amorous sighs; *~*, *v. n.* to suspire. **~o**, *m.* sigh; suspiration; breath; *até o meu ultimo ~*, to my last breath or gasp; *dar o ultimo ~*, to give up the ghost, to breathe one's last, to die; delicate comfit of sugar; (*bot.*) marvel of Peru. **~oso**, *adj.* mournful, lamenta-
Susso, V. *suso.* [ble.
Sussurrár etc., V. *susurrar.*
Sustáncia, V. *substancia.*
Sustenido, *m.* (*mus.*) diesis, sharp.
Sustent||ação, *f. pl.* **~ões**, sustenance, maintenance; sustentation. **~áculo**, *m.* support; stay, prop; *fig.* supporter. **~ado**, *adj.* sustained, supported, upheld, defended. **~adór**, *m. & f.* sustainer, one who feeds, sustains or protects. **~amento**, *m.* sustainment (V. *sustentação*). **~ante**, *adj.* sustaining; defendant; *~*, *m.* a respondent or sustainer (of a thesis). **~ár**, *v. a. & n.* to sustain, maintain, support, keep up; to sustain, bear up, hold, keep up, support; to sustain, strengthen, give strength, fortify; to back, to stand by, bear up, defend, countenance, patronize, favour, support; to assert, affirm, maintain, hold; to sustain a thesis; to respond, maintain; *~ uma grande familia*, to keep up a great family; *~ o peso dos negocios*, to bear or sustain the weight or burden of business; *~ uma amiga*, to keep a mistress; *~ a conversação*, to keep up the conversation; *~ uma casa, a familia*, to maintain or keep up a house or family; *~ uma opinião*, to hold an opinion; *o bom alimento sustenta*, good food sustains the body; *~ o cerco*, to hold or stand out a siege; *~ theses*, to respond or sustain theses; (*mar.*) *~ a força do vento*, to bear up against the wind. **~-se**, *v. r.* to bear or keep one's self up; to hold out, stand out; to feed or live upon; to subsist, to have the

means of living; to live; to stand up or upon one's legs; to resist; *~-se do ar*, to eat too little; to form vain or extravagant designs; *aquella praça não pode ~-se, se a sitiarem*, that place cannot hold out, if it be besieged. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, maintainable, warrantable, tenable, avouchable. **~o**, *m.* sustenance, maintenance, food, aliment, nourishment; *fig.* sustainer, pillar, prop, support countenance, stays. **~ór**, V. *sustentador.*

Sustér, V. *soster.*

Sustin||éncia, V. *sustentação.* **~ente**, *m.* a support, a prop (some authors employ this word instead of leg).

Sustituir etc., V. *substituir.*

Susto, *m.* a fright, a sudden surprise, terror, dread, appalment, fear; *elle está em ~s continuos*, he is in constant fear; *eu estava com tanto ~*, I was in such a fright.

Susueste, *m.* south-south-east.

Susurr||adór, *adj.* humming, buzzing; murmuring, gurgling, babbling (a rivulet etc.) whispering (the wind). **~ante**, V. *susurrador.* **~ár**, *v. n.* to hum, murmur, purl, gurgle, babble, whisper; *fig.* to whisper; to slander (= *mexericar*). **~o**, *m.* hum, the humming or buzzing of bees; murmur, whisper; a low soft noise (as the purling of brooks, the whispering of the wind etc.).

Sutil etc., V. *subtil etc.*

Suterfúgio, V. *subterfugio.*

Sutur||a, *f.* (*an. & cir.*) suture, seam, stitch; (*bot.*) suture, a sort of bivalvular shell. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, belonging to sutures. **~ár**, *v. a.* (*cir.*) to make sutures.

Suu, } *adv.* (*ant.*) jointly, together,
Sum, } moreover; *viver de ~*, to live together; *fazer algum delicto de ~*, to perpetrate a crime together with others.

Sux||ár, *v. a.* to slacken, loosen, unbend; *fig.* to relax, remit, moderate. **~o**, *adj.* slackened, loose; *fazer ~*, to slacken.

Sybarit||a, *adj. & m.* sybarite, effeminate. **~ico**, *adj.* (⌣) sybaritic, sybaritical, luxurious, wanton, effeminate. **~ismo**, *m.* sybaritical, luxurious life, effeminacy, voluptuousness.

Sycómoro, *m.* sycamore; *~ bastardo*, a zedarach, beed-tree.

Sycóphago, *adj.* that lives or feeds on figs.

Sycophanta, *m.* sycophant, a flatterer, a parasite; a slanderer, an informer, an accuser; (*ent.*) one of the largest species of ground-beetles.

Sycose, *m.* (*med.*) sycosis.

Syenit||a, *f.* (*min.*) syenite. **~ico**, *adj.* (⌣) that contains syenite.

Sylla, V. *scylla.*

Syllab||a, *f.* syllable. **~ada**, *f.* a fault or mistake in the accent, pronunciation or quantity of a syllable. **~ár**, *v. n.* to syllable; to pronounce, articulate. **~ário**, *adj.* that pronounces, or articulates by syllables; *~*, *m.* a primer, a horn-book, a spelling-book. **~icamente**, *adv.* syllabically. **~ico**, *adj.* (⌣) syllabic, syllabical.

Syllepse, *f.* (*gram.*) syllepsis.

Syllépticó, *adj.* (*gram.*) sylleptic, sylleptical.

Syllog||isár, *v. a.* to syllogize. **~ismo**, *m.* syllogism. **~isticár**, *v. a.* to argue with syllogisms. **~istico**, *adj.* syllogistic, syllogistical. **~izár**, V. *syllogisar.*

Sylpho, *m.* } sylph, sylphid.
Sylphide, *f.* }

Sylv||a, *V. silva.* **~ano**, V. *silvano.*

Symból||ica, *f.* the art of symbolizing. **~icamente**, *adv.* symbolically. **~ico**, *adj.* (⌣) symbolical, symbolic. **~isação**, *f. pl.* **~ões**, symbolization. **~isador**, *m.* an inventor of symbols. **~isár**, *v. a. & n.* to symbolize; *~ uma cousa de outra*, to explain or find out the quality, by which one thing symbolizes with another; *~*, *v. n. & ~-se*, *v. r.* to symbolize, to have something in common with another by representative qualities, to agree in a thing with. **~o**, *adj.* (⌣) V. *symbolico; partes ~as*, club, every one's share of a reckoning; *~*, *m.* (⌣) symbol, type, emblem, sign; creed. **~ogia**, *f.* symbology. **~ógico**, *adj.* symbological.

Symetr||ia, } *f.* symmetry, pro-
Symmetria, } portion, harmony. **~icamente**, *adv.* symmetrically. **~ico**, *adj.* (⌣) symmetrical. **~isár**, **~izár**, *v. a.* to symmetrize; *~*, *v. n.* to be or stand in symmetry.

Symodio, *m.* (*icht.*) (*~ listrado da America*) a sort of horn-fish in Brazil.

Sympath||ético, *adj.* (*ant.*) sympathetic. **~ia**, *f.* sympathy; *ter ~*, to sympathize. **~icamente**, *adv.* sympathetically, with sympathy. **~ico**, *adj.* (⌣) sympathetical, sympathetic; *pós ~s*, sympathetic powder. **~isante**, *adj.* that sympathizes. **~isár**, *v. n.* to sympathize, to feel mutually.

Symphonia, *f.* symphony concert.

Symphysis, *f.* (*an.*) symphisis.

Symphyto, *m.* symphyton, the herb comfrey.

Symploce, *f.* (*rh.*) symploce.

Symposíaco, *adj.* symposiae; *~*, *m.* symposiae, philosophical table-talk.

Symptom||a, *m.* symptom. **~ático**, *adj.* symptomatical. **~atologia**, *f.* symptomatology.

Symptose, *f.* (*med.*) atrophy.

Syna etc., V. *sina etc.*

Synagoga, *f.* synagogue.

Synalepha, *f.* synalepha.

Synallagmático, *adj.* (*jur.*) synallagmatic.

Synapismo, *m.* a blister made of mustard.

Synarthrose, *f.* (*an.*) synarthrosis, immoveable articulation.

Synaxe, *f.* synaxis.

Syncategoremático, *adj.* potentially infinite.

Syncello, *m.* syncellus, the bishop's eye; his chamber-fellow.

Synchron||ismo, *m.* synchronism. **~ista**, *adj. & m.* synchronist. **~o**, *adj.* (⌣) synchronous, synchronical.

Syn'cop||a, *f.* (*gram.*) syncope. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, syncopalis. **~ár**, *v. a.* to syncopate, to make an elision; *~*, *v. n.* to swoon, syncopate. **~e**, *m.* (⌣) syncope, a swoon or fainting-fit. **~isár**, *v. a.* to cause a syncope or swoon; *~*, *v. n.* to syncopate, swoon, faint.

Syncret||ismo, *m.* syncretism. **~ista**, *m.* syncretist.

Synderesis, *f.* remorse, sting of conscience.

Syndic||ação, *f. pl.* **~ões**, the act of syndicating, censuring or controlling. **~ado**, *adj.* controlled, syndicated. **~ante**, *adj.* that controls etc.; *~*, *m.* he who syndicates, controls or censures. **~ár**, *v. a.* to control, censure, find fault with, syndicate. **~atura**, *f.* syndicate, syndicship; censure, reprehension. **~o**, *m.* (⌣) syndic, solicitor.

Synécdoche, *f.* synecdoche.

Synedrim, *m. pl.* **~ns**, sanhedrim, highest tribunal of the Jews.

Synéresis, *f.* (*gram.*) contraction of two syllables into one.

Synergético, *adj.* synergetic, cooperating.

Synergia, *f.* simultaneous action, cooperation.

Syneurose, *f.* (*an.*) syneurosis.

Synfonia, V. *symphonia.*

Syngenes||ia, *f.* (*bot.*) syngenese. **~io**, *adj.* (⌣) syngenesian.

Syngrapho, *m.* a document signed by several persons.

Synocha, *f.* } (*med.*) synocha, a
Synocho, *m.* } species of continued fever.

Synód||ico, *adj.* synodic, synodical; *movimento ~ da lua*, the revolution of the moon. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, synodal, synodic, synodical. **~o**, *m.* (⌣) synod.

Synopticamente, *adv.* synoptically.

Synony'mia, *f.* a meeting or assembly of ecclesiastic persons to consult on matters of religion.

Synon||y'mia, *f.* synonymy, tameness of meaning. **~y'mico**, **~ymo**, *adj.* (⌣) synonymous, synonymal, of equal meaning. *~*, *m.* synonym, a word of the same meaning as another.

Synops||e, **~is**, *f.* synopsis, epitome; summary or sketch of a science.

Synóptico, *adj.* synoptic, synoptical.

Synóv||ia, *f.* (*an.*) synovia (an unctuous fluid, secreted from certain glands in the joints). **~iál**, *adj. pl.* **~aes**, synovial, concerning synovia. **~ina**, *f.* (*chim.*) organic coagulable substance of the synovia, different from albumen. **~ite**, *f.* (*med.*) inflammation of the synovial membranes.

Syntáctico, *adj.* (*gram.*) syntactic, syntactical, belonging to the syntaxis.

Syntagma, *m.* syntagma, compilation.

Syntaxe, *f.* (*gram.*) syntax, syntaxis, construction of words and phrases.

Synthes||e, **~is**, *f.* synthesis, composition, union of component parts of a whole.

Syntetologia, *f.* term of politic economy, vulgarly meant as science of finances.

Synthetic||amente, *adv.* synthetically, by synthesis. **~o**, *adj.* (◡◡) synthetical, synthetic.

Synthrone, *adj.* term of polytheism; *divindades ~s*, divinities represented as equally occupying thrones.

Syntonia, *f.* (*mus.*) continuation of a same sound.

Syntonina, *f.* (*an.*) muscular fibrine.

Syntróphico, *adj.* (*bot.*) that lives in another living body, without taking from it its aliment.

Syphil||ide, *f.* (*med.*) cutaneous affection belonging to the syphilis. **~is**, *f.* (*med.*) syphilis, the venereal disease. **~ítico**, *adj.* syphilitic, belonging to the syphilis. **~oíde**, *adj.* of syphilitic appearance.

Syrénico, V. *sirenico.*

Sy'r||ia, *f.* (*geogr.*) Syria (Asiatic Turkey). **~íaco**, *adj.* syriac, syrian.

Syring||otomia, *f.* (*cir.*) syringotomy, operation for fistula by incision. **~ótomo**, *m.* (*cir.*) syringotome, instrument for cutting fistulas.

Syrinx, *f.* syrinx, shepherds' pipe.

Sy'rio, V. *sirio.*

Syrphos, *m. pl.* (*ent.*) a kind of drone-flies (dipteragen).

Syrtes, *m. & f. pl.* Syrtes, quicksands; *fig.* dangers, perils of life.

Syssarcose, *f.* (*an.*) syssarcosis (union of bones by muscles).

Syssidero, *m.* (*min.*) meteorite containing iron with stony grains.

Systáltico, *adj.* (*med.*) systaltic (contracting).

System||a, *m.* system, combination, composition, coherence, outline, plan, theory; *~ nervoso*, nervous system; *~ planetario*, planetary system; *~ solar*, solar system. **~ar** and **~atizár**, *v. a.* to systemize, systematize, reduce to a system, to methodize. **~aticamente**, *adv.* systematically. **~ático**, *adj.* systematic, systematical, methodical. **~atizár**, V. *~ár.*

Sys'tole, *f.* (*an.*) systole, constriction, or contraction of the heart; (*gram.*) the shortening of a long syllable.

Sys'tylo, *m.* (*arch.*) systyle, intercolumniation of two diameters.

Syzetese, *f.* (*rh.*) the beginning and setting up of a discussion.

Syzetete, *m.* jewish theologist who investigates the allegoric and mythical signification of scripture.

Syzigi||a, *f.* **~o**, *m.* (*astr.*) syzygy, syzygia, conjunction of the Earth with two other planets, or with the moon; opposition (full-moon and new-moon); (*an.*) a conjunction of the nerves; (*mus.*) a consonant accord, harmonic triad.

Syzy'gium, *m.* (*bot.*) syzygium, a kind of myrtle, tropical plant.

T.

T, *m.* the twentieth letter of the Portuguese alphabet; as a numeral letter it stood for one hundred and sixty and when a tittle over it, it stood for one hundred and sixty thousand; *fam. ter ou trazer um T na testa*, to be foolish, to be mad.

Tá, *int.* hold! forbear! stop! be still! keep off your hands!

Táa, *m.* (*ant.*) arab word signifying a division of territory.

Tabac||ál, *m. pl.* **~aes**, tobacco-plantation, tobacco-field. **~aria**, *f.* tobacco-shop. **~íco**, *adj.* (◡◡) belonging to tobacco. **~o**, *m.* tobacco; *~ de fumo*, smoking-tobacco; *~ em folha*, tobacco in leaves; *~ em pó*, snuff, rappee; *~ em rolo*, roll-tobacco; *tomar ~*, to snuff; *caixa de ~*, snuffbox.

Taballião, V. *tabellião.*

Tabanca, *f.* (in the kingdom of Siam) a sort of custom.

Tabanez, **Tabão**, V. *tavanez, tavão.*

Tabaqu||eár, *v. a.* to give snuff; *fig. fam.* to quiz, to make fun of (anybody); *~*, *v. n.* to take snuff. **~éiro**, *m.* **~a**, *f.* tobacconist, manufacturer, or dealer in tobacco. **~ista**, *m.* he who takes snuff.

Tabardilha, *f.* a small tabard, or taberd, a sort of gown.

Tabardilho, **Tabardete**, *m.* the spotted or petechial fever, purples.

Tabareo, *m. vulg.* a badly-trained soldier; a silly man, an unexperienced or unskilful man.

Tabareu, V. *tabardo.*

Tabarro, V. *tabardo.*

Tabarzet, **Tabarzete**, *m.* a sort of sugar.

Tabaxír, *m.* bamboo-sugar.

Tabáz, *m.* (in Magazan, a town of Morocco) a wolf.

Tabefe, *m.* boiled sheep's milk with eggs and sugar. **~s**, *m. pl. pr.* whey.

Tabell||a, *f.* table, index, catalogue; the cushion of a billiard-table; (*pharm.*) electuary in lozenges. **~lado**, *m.* office of a notary, law-office. **~lão**, *m. pl.* **~ães**, notary; *fam. letra de ~*, a bad unintelligible handwriting. **~lár**, *v. a. & n.* to act the part of a notary, to exercise the profession of a notary. **~lôa**, *adj.* (*f.* of *~lião*) belonging to the notary; *letra ~*, unintelligible hand; *palavras ~lôas*, words of mere formality. **~lonado**, **~lonato**, *m.* office of a notary.

Tabern||a, *f.* tavern, tap-house, pot-house, public house. **~áculo**, *m.* a tabernacle, tent; *festa dos ~s*, feast of the tabernacles. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, belonging to a tavern. **~ário**, *adj.* belonging to the tavern. **~éiro**, V. *taverneiro.*

Tabí, *m.* taby, or tabby, a kind of silk taffety watered or waved.

Tabic||a, *f.* (*mar.*) plank of the gunwale, sideplank around the deck; a piece of timber put at the edge of planks when sawing them, to prevent their cleaving or splitting; in the Brazils it signifies also a thick rush, used as walking-stick. **~ár**, *v. a.* (*mar.*) to apply a piece of timber to planks on sawing them, to prevent their cleaving, or splitting.

Tabido, *adj.* (*med.*) tabid, rotten, consumptive.

Tabífico, *adj.* that produces corruption, rottenness.

Tabilha, V. *tablilha.*

Tabique, *m.* a thin wall or partition of lath and plaster, or boards of wattles, or the like; a wattle-wall.

Tabizár, *v. a.* to water, tabby, to put a wavy gloss upon silks etc. (= *ondear*).

Tabla, *adj. diamante ~*, a table diamond (V. *chapa*).

Tablado, *m.* the stage of the theatre; stage, scaffolding (V. *palco*).

Tablilha, *f.* (*mar.*) *~ de forrar*, planks used in the ceiling of a ship; *tablilha* or better *tabella*, the cushion of a billiard-table; *por ~*, indirectly.

Tabo, *m.* a sort of Asiatic ship.

Tábo||a, *f.* board, shelf plank; *~ de xadrez*, the chess-board; (*mar.*) *as ~s de resbordo*, the garboard strake; *~s dos trincanizes*, the waterways; *~s das boeiras*, the timberboards; *~s de forro*, the sheathing planks; *~s da coberta*, the deck planks; *~s de canto quebrado*, a wale joining the upper part of the main-wale; table, lamina, slab (of wood, metal or stone); (*an.*) *~s do craneo*, the two laminae of the skull; *fig. ~ raza*, the idea or image of simplicity; a picture; an engraving; the flat, fleshy side of a member; *~s do pescoço de um cavallo*, the flat sides of a horse's neck; tables; *~ chronologica*, chronologic tables; *~s logarythmicas*, logarythmic tables; *as ~s da lei*, the tables of the law; *dar de ~ em alg.*, to maltreat, use ill, wrong one; *levar com uma ~ (no rabo)*, to be undeceived; *~ d'escrever*, slate. **~ada**, *f.* table, index (of a book), multiplication-table, the elementary notions of arithmetic. **~ado**, *m.* a number of boards or planks; (*mar.*) *~ do fundo*, the sheath-

ing of a ship. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *taboa*) a large and thick board or plank.

Taboc||a, *f.* wild cane or reed of the Brazils, with sharp and strong pricks. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** thicket, or bramble of *tabocas.*

Taboinha, *f.* (*dim.* of *taboa*) a little board or plank.

Tábol||a, *f.* man (at draughts); *cavalleiros da ~ redonda,* knights of the round table; *ser ~ que não joga,* to be good for nothing, to be of no influence; to idle. **~ado,** *m.* floor, scaffolding of boards. **~agéiro,** *m.* possessor of a gaming-house. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** (*ant.*) gaming-house for draughts. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a board of box-wood on which a goldsmith works. **~ár,** *adj.* belonging to tables etc. **~éiro,** *m.* tea, or coffee-ray, board with a brim or thin ledge around it on which the bread is set before being put in the oven; *~ de jogo,* gaming-board; *~ d' igreja,* entrance-court of a church; *~ d'escada,* landing-place, or plat-form at the top of a stair-case; *~ de jardim,* garden-bed. **~eta,** *f.* (*dim.* of *tabola*) sign, board of a shop or inn; glassbox, show-

Tabordo, V. *tabardo.* [gluss.

Tabú, *m.* (*Bras.*) badly cleaned sugar.

Tabua, *f.* (*bot.*) cat-tail, reed-mace (= *typha latifolia*); *fam. mandar á ~,* to send one to the devil.

Tabuál, *m. pl.* **~aes,** floor of *tabua,* or place where it grows.

Tábul||a, V. *tabola.* **~ato,** V. *tabolado.* **~éiro,** V. *taboleiro.* **~ista,** *m.* author of geometrical or astronomical tables.

Taburno, *m.* sort of foot-stool (= *degrau, estrado*). [stick.

Tacada, *f.* coup with the billiard-

Tacamaca, } *f.* (*chim.*) tacama-
Tacamahaca, } hac (a resin yielded by certain plants, the Calophyllum, Inophyllum, Elaphrium tomentosum, and several species of poplars).

Tacamaquéiro, *m.* (*bot.*) the tree that yields the tacamahac.

Tacanh||amente, *adv.* stingy, niggardly, miserly, mean, shabby, deceitful, fraudulent. **~aria,** V. *~ice* or *~eza.* **~eár,** *v. a.* to gain or obtain by sly or deceitful ways, or by avarice and stinginess. **~eza** or **~ice,** *f.* avarice, stinginess, covetousness; slyness, deceit, fraud. **~o,** *adj.* covetous, stingy; sly, deceitful.

Tacaniça, *f.* (*arch.*) entablature of the roof. [or boot.

Tacão, *m. pl.* **~ões,** heal of a shoe

Taça, *f.* drinking-cup or vessel, bowl, goblet; *amico da ~,* a drunker, carouser.

Taçalho, V. *tassalho.*

Taceira, *f.* show-glass, glassbox of a gold- or silversmith (= *mostrador*).

Tacha, *f.* fault, defect, blemish, blot, stain; tack, chair-nail, small nail with a flat head of yellow metal, or gilt; V. *taxa.*

Tachada, *f.* a pot-full, a kettle-full (of any food). [*dor.*

Tachadór, V. *taxador, censura-*

Tachão, *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *tacha*) stud; nail with a large yellow or white head.

Tachár, *v. a.* to censure, blame (V. *taxar*).

Tachím, *m. pl.* **~ns,** leather pouch, case, or sheath to keep a richly bound book.

Tachinha, *f.* (*dim.* of *tacha*) little tack or nail.

Tacho, *m.* copper-pot or -kettle.

Tachon||ado, *adj.* nailed with studs, covered with studs. **~ár,** *v. a.* to nail or ornament with studs.

Tachozinho, *m.* (*dim.* of *tacho*) little pot or kettle.

Tachygraph||ia, *f.* tachygraphy, the art of quick writing by means of signs for words or syllables. **~ico,** *adj.* (‿) tachygraphic, belonging to tachygraphy. **~o,** *m.* (‿) tachygrapher, that practises the art of tachygraphy.

Tacinha, } *dim.* of *taça.*
Taçazinha, }

Tacit||amente, *adv.* tacitly, silently. **~o,** *adj.* (‿) tacit, implied or meant, though not expressed by words. **~urnamente,** *adv.* in a silent, reserved, saturnine manner. **~urnidade,** *f.* taciturnity, silent, saturnine disposition or humour. **~urno,** *adj.* taciturn, silent; reserved.

Taco, *m.* wedge, peg, tampion or stopper for the bore of a gun, wadding; billiard-cue; swallow-tail; cramp; (*mar.*) plugs to stop the bullet-holes in a ship; *~s dos escouvens,* hawse-plugs.

Tact||eár, *v. a.* to touch, feel (= *apalpar*). **~ica,** *f.* (‿) tactics, the art of war, military science. **~ico,** *m.* (‿) tactician, skilled in the art of war. **~il,** *adj. pl.* **~is,** susceptible of touch. **~o,** *m.* touch, the sense of feeling; *fig.* tact, nice perception or discernment, sense of propriety, adroitness in adapting one's words or actions to circumstances. **~ura,** *f.* playing on any instrument (= *toque*).

Tadega, V. *tagueda.*

Taél, *m.* tael, coin of China and Birmah, which is divided into 10 mace or 100 bonderin or 1000 cash and worth 6 s. 8 d. sterl.

Taes, *m.* small goldsmith's anvil.

Tafacéira, } V. *tafeira.*
Tafacira, }

Tafetá, *m.* taffety, a sort of glossy smooth. [sugar-cane.

Tafiá, *f.* taffia, rum, brandy of

Tafeira, *f.* a sort of Indian stuff of silk or cotton, gaudily striped and coloured.

Tafona, V. *atafona etc.*

Taforea, *f.* sort of Indian ship.

Tafúl, *adj. pl.* **~ues,** coxcombical, affected, prim; *~, m.* gamester, gambler, cheat, blackleg; *fig.* fop, dandy, coxcomb, a wordling (bon-vivant); *ser ~ no seu officio,* to be sharp, adroit in one's trade or profession, fashionable.

Tafull||a, *f.* that is fond of dress or finery, fashionable. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** (*augm.* of *tafuf*) a great dandy. **~ár,** *v. n.* to live a gambler's life, a wordling's life, a dandy's life; to dress in the fashion. **~aria,** *f.* gaming-house; the vice of gambling; worldliness; love or passion for dress or finery; elegance.

Tafulh||ár, *v. a. vulg.* to stop, fill, cram an aperture. **~o,** *m.* stopper, plug, anything used stopping up an aperture.

Tafull||ice, V. *tafularia.* **~ona,**

Tafúr, V. *tafuf.* [V. *tafulão.*

Tagana, } *f.* mullet, bull-head
Taganha, } (V. *tainha & fataça*).

Tagant||ada, *f.* lash with the whip. **~ár,** *v. a.* to cut the flesh with the whip. **~e,** *m.* (*ant.*) lash or cut of the whip, which draws blood.

Tagár, *v. a.* (*ant.*) to cut, wound (= *ferir, cortar*).

Tagarell||a, *m. & f. fam.* prattler, gossiper, talkative, gossiping man or woman; *~, f.* clamour, outcry, squalling. **~ada,** *f.* loud cry, tumult. **~ár,** *v. a. fam.* to scream or squall, to prattle or gossip. **~ice,** *f. fam.* talkativeness, loquacity, gossip, indiscretion.

Tagarote, *m.* a kind of African falcon (= *bafari*); *fig. & burl.* a poor nobleman who lives of what is given him, parasite.

Tage, *m.* (arabic) crown, or diadem. [nation.

Tagécia, *f.* (*bot.*) dark-yellow car-

Tágeda, V. *tagueda.*

Tágico, *adj.* (*poet.*) belonging to the river Tagus.

Tágide, *f.* (*poet.*) nymph of the river Tagus; *fig.* Lisbon lady.

Tagra, *f.* (*ant.*) a former Portuguese measure, 3 pints.

Taguá, *m.* sort of palm.

Tágueda, *f.* (*bot.*) fleabane, flea-work (conyza).

Tálfa, *f.* (*mar.*) number of marines posted for combat on the fore-castle, or quarterdeck.

Taimado, *adj.* crafty, cunning, artful, deceitful (= *matreiro, ve-*

Taimbo, V. *tambo.* [*lhaco*).

Tainha, *f.* (*icht*) quab, miller's thumb (fish of the Tagus) (= *fataça*).

Táip||a, *f.* mud-wall; *~ real,* mud-wall mixed up, with lime; (*mar.*) *~s das peças,* tamkins, tampions. **~adór,** V. *~eiro.* **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** *carro ~,* rubbish or dust cart; *parapeitos ~aes,* breast-work or parapets of mud-work. **~ão,** V. *~al.* **~ár,** *v. a.* to make a mud-wall. **~ara,** *m.* (*Bras.*) a species of parrot. **~éiro,** *m.* mud-work-maker.

Taitá, V. *tata.*

Taixa, V. *taxa.*

Taixár, V. *taxar.*

Tajaçú, *m.* (*zool.*) tajassu, pecary of South-America (dicotyles torquatus).

Tal, *adj. pl.* **taes,** such, like, resembling; *em ~ caso,* in such a case; *de ~ maneira,* in such a way; *com ~ que,* provided that . . .; *~ qual,* such as; *que ~?* how? *que ~ é isso?* how do you find that? what do you think of it? *que ~ de criados,* which is your opinion about servants; *nunca vi ~,* I never saw the like; *não ha ~,* there is no such thing, it is not true; *~ que,* such . . . . that; *~ qual,* just as; *é ~ qual vm. diz,* just as you say; *also,* so, so; tolerable; *outro que ~,* the like; *elle é outro que ~,* he or it is the like; *um ~,* such a one; *mediante ~ e ~ condição,* upon this and that condition; *tal . . . . tal,* such . . . . as; *~ amo ~ criado,* like master like man.

Tala, *f.* lath, thin and narrow little board; (*cir.*) splint; *fig.* dilemma, embarrassment; *verse, or estar em ~,* to be in a dilemma, to be in great difficulty; demolation, destruction, havoc; destruction, ravage, ruin.

Talabart||e, *m.* sword-beet; sword-knot (*= talim, boldrié*). **~éiro,** *m.* belt-maker. [tor, ravager.

Taladór, *m.* devastator, destruc-

Talaga, *f.* (*bot.*) a kind of palm-tree, talipat palm (Corypha umbraculifera).

Talagarça, } *f.* canvass for em-
Talagarsa, } broidery or tapestry.

Talagrepo, *m.* Indian priest.

Talambór, *m, fechadura de ~,* a sort of lock.

Talamento, *m.* act of ravaging, devastating, spoiling (*= estrago*).

Tálamo, V. *thalamo.*

Talante, } *m.* (*ant.*) talent, incli-
Talente, } nation; *de ~, a seu ~,* spontaneously, voluntarily.

Talão, *m. pl.* **~ões,** I. heel of a shoe, hind-part of the horses hoof; (*mar.*) *~ da caixa,* the heel of the keel; (*agr.*) sprig of vine left at pruning. II. V. *telão.*

Talão-balão, *m.* (*onom.*) ding-dong; vibration (*= vaivem*).

Talapão, *m. pl.* **~ões,** a priest of Siam or Pegoo.

Talár, *v. a.* to ravage, devastate, destruct, spoil, waste, to cut down.

Talár, *adj.* long, trailing, reaching to the heels; *habito or roupa ~,* priest's or friar's gown, long clothes. [of a horse.

Talarejo, *m.* piece in the bridle

Talares, *m. pl.* the winged heels of Mercury.

Talázia, *f.* (*ant.*) large earthen vessel to keep wine for sale.

Talc||o, *m.* (*min.*) talc, (silicate of anhydrous magnesia). **~oso,** *adj.* talcky, talcose, talcous.

Taléig||a, *f.* small bag, or sack, wallet, knapsack; *~ de trigo,* bag or sack of wheat (4 alqueires = 54 litres); *~ de azeite,* two *cantaros* of oil. **~ada,** *f.* a bag full (2 alqueires). **~o,** *m.* long, narrow bag.

Taleirão, V. *taleiras.*

Taléiras, *f. pl.* (*mil.*) the transoms of a gun-carriage.

Talent||ão, *m.* (*augm.* of *talento*) a great talent. **~o,** *m.* talent, a weight and also a sum of money among the ancients; *fig.* talent, natural gift, faculty or endowment; *~s,* acquirements, accomplishments; a talented person; *é um grande ~,* he or she is a person of great talent. **~oso,** *adj.* talented, naturally gifted. [sterl.).

Taler, *m.* (German) dollar (3 s.

Talh||a, *f.* I. large earthen (sometimes also of sheet-metal) vessel for water, wine, oil etc.; tally, score; cut, cutting; *obra de ~,* sculpture, carved-work, chased-work, raised work; *meia ~,* demi relief, demi-relieve; *~ fina,* copper-plate; little splints that fly out at carving or chiselling; (*cir.*) lithotomy, cutting the stone; (at cards) the deal; (*ant.*) tax, duty, pay, wages, settled price. II. (*mar.*) tackle; *~ das portinholas,* laniard of the gunports; *~ da trossa das vergas,* parrel-truss; *~ da cana do leme,* tiller-rope; *~ da trossa da vela grande, do traquete,* parrel-truss of the main-sail, of the fore-sail; *~ de conteira,* train-tackles; *~ do lais,* sprit-sail halliards; *~ d'estrai,* stay-tackle; *~ dos rizes,* the reef-tackles. **~ada,** *f.* cut, slice; *~ de carne,* a slice of meat; *caldo em ~s,* thick broth. **~adéira,** *f.* instrument to cut or carve; chopper. **~adinha,** *f. dim.* of *talhada.* **~ado,** *adj.* cut, carved, fashioned; shaped, measured out; *fig.* able, qualified (for something); *~ a pique,* steep. **~adór,** *m.* butcher; cleaver, chopper, butcher's knife; chopping board and block; *~ or trincho,* trencher. **~adora,** *f.* she that cuts or carves meat. **~adura,** V. *tolhedura.* **~afrio,** *m.* a cabinet-maker's engraving-tool. **~amár,** *m.* cut-water, lower part of the stem; (*arch.*) starling. **~amento,** *m.* cut, cutting, incision, amputation. **~ante,** *adj.* sharp, cutting. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** long bed in a kitchen-garden, plat-band, parterre, garden-bed. **~ár,** *v. a.* to cut, cut off, cut out, slice, carve, slash, cleave, amputate; (*sculpt.*) to carve, cut out, engrave, chase; (*ant.*) to set a tax; (at cards) to deal. **~-se,** *v. r.* to split, chap; to curd. **~arim,** *m. pl.* **~ns,** flat maccaroni, vermicelli. **~e,** *m.* form, shape, figure (of human body), stature, size; cut (of clothes, wearing apparel); fashion. **~éira,** *f.* chopping-knife.

Talher, *m.* spoon, knife and fork (for each person at table), cover (plate etc.); *ponha mais um ~ na mesa,* put a cover more; *jantar de 20 ~es,* dinner of 20 covers (of 20 guests); cruet-stand, set of casters (V. *galheteiro*).

Talhinha, *m.* (*dim.* of *talha*); (*mar.*) small tackle or pulley.

Talho, *m.* cut, blow, or stroke with the edge of a sword, knife etc.; *dar ~s e estocadas,* to cut and thrust; *~ d'açougue,* chopping-block, in a butchery, executioner's block; *~ do sal,* (in the sea-salt works), the divisions or rectangular pools in which the salt is obtained from the evaporating sea-water; *~ de matto,* copse, coppice, where timber is felled; shape, form etc.; *bom ~ de letra,* a good handwriting.

Tali, V. *talim.*

Talião, *m. pl.* **~ões,** retaliation; *lei de ~,* law of reprisals, retribution law.

Taliga, V. *taleiga.*

Talim, *m. pl.* **~ns,** sword-belt (*= talabarte, boldrié*).

Taling||a, *f.* (*mar.*) cable, anchor-rope. **~adura,** *f.* clinch of a cable, bending the cable to the anchor's ring. **~ár,** *v. a.* (*mar.*) to bend the cable to the anchor's ring, to clinch the cable to the anchor.

Talion||ár, *v. a.* to use the law of reprisals against somebody, to retaliate. **~ato,** *m.* retaliation, using the retaliation law.

Talisca, *f.* cleft, crack, chink, crevice (*= fenda, greta*).

Talism||an, *m.* talisman, charm, spell, magic ring etc. (charming figure). **~ânico,** *adj.* talismanic, magical etc.

Talitre, } *m.* a fillip (*= piparote*).
Talitro, }

Talmud, *m.* Talmud, the Jewish law. **~ico,** *adj.* (◡◡) belonging to the talmud. **~ista,** *m.* Talmudist.

Talo, *m.* stock, stalk or stem of a plant, leaf-stalk, petiole; *~ de couve,* a cabbage-stalk.

Talon, *m.* (*arch.*) talon, channel, ogee.

Taloso, *adj.* stalky, with stalks.

Talp||ária, *f.* (*cir.*) talpa, abscess or humour in the pericraneum. **~iforme,** *adj.* mole-formed. **~ólde,** *m.* kind of rodent (gnawing) mammifers.

Talud, *m.* talus, slope, acclivity, declivity, slant, glacis.

Taluda, *f. vulg.* first price (in the lotery). [tall boy.

Taludão, *m. pl.* **~ões,** first price;

Taludár, *v. a.* to render sloping.

Taludo, *adj.* stalky, caulescent, grown into stalks; *fig.* tall, strong, developed, grown.

Talvéz, *adv.* perhaps, peradventure, perchance, may be; (*ant.*)

Tam, V. *tão.* [sometimes.

Tam-a-la-véz, *adv.* (*ant.*) a little, somewhat, sometimes, rarely, seldom.

Tamanca, *f.* } wooden shoe; *pôr-*
Tamanco, *m.* } *se or ter-se nas suas ~s,* to be obstinate (*= teimar*).

Tamanduá, V. *tamendua.*

Tamanhão, *adj. pl.* **~ões,** *f.* **ona,** *burl.* (*augm.* of *tamanho*) extremely big, of big proportions.

Tamanhinho, *adj.* little, small; *fig.* fearful; *ficar ~ de alg. c.*, to be afraid of a thing.

Tamanho, *adj.* so great, so big, such; **~**, *m.* size, height, breadth, extension, magnitude.

Tamanino, *adj.* little, small; *fig.* afraid, frightened.

Tamanqu‖eãr, *v. n.* to walk in wooden shoes. **~éiro**, *m.* shoemaker, who makes wooden shoes. **~inha**, *f.* little wooden shoe; (Phoenis dactylifera) great palmtree.

Támar‖a, *f.* date, the fruit of the *tamareira*. **~éira**, *f.* date-tree. **~éz**, *adj. uva ~*, a kind of grapes.

Tamargál, *m. pl.* **~aes**, place where a great many tamarisks grow. [(a shrub).

Tamargueira, *f.* (*bot.*) tamarisk

Tamarind‖ál, *m. pl.* **~aes**, wood or plantation of tamarind-trees. **~éiro**, **~o**, *m.* tamarind; fruit of the tamarind-tree (used in medicine).

Tamarinhéiro, *m.* (*bot.*) tamarind-tree (tamarindus indicus).

Tamarinho, *m.* V. *tamarinheiro.*

Tamarisco, } V. *tamargueira.*
Tamaris, }

Tamarú, *m.* (*crust.*) mantislobster, sort of lobster in the Brazils.

Tamatia, *f.* (*orn.*) gallinaceous bird of the Brazils; bucco, barbet (= *cancroma*); wattle-bird; *~ aquatica*, spoon-bill, boat-bill.

Tambaca, *f.* } tombac (an alloy
Tambaque, *m.* } of copper and zinc, of gold, silver and copper, of gold, tukenague and steel (in China).

Tambarane, *m.* an oriform white stone, which certain Indian priests wear at their necks.

Tambéira, *f. pr.* god-mother of the bride.

Também, *conj. & adv.* also, too, likewise, besides, moreover.

Taimbo, *m.* (*ant.*) bridal bed; a low bench (V. *thalamo*).

Tamboéira, *f.* manioc which does not grow well, spoiled or languishing sugar cane.

Tambór, *m.* drum, drummer; *~ mór*, drum-major; *~ de relogio*, barrel of a watch; cylinder (in a sugar-mill); part of the curbbit; (*an.*) tympanum, drum of the ear; (*mar.*) *~es*, the wash boards under the cheeks or doubling of the cut-water.

Tamborete, *m.* low stool; (*mar.*) planks that strengthen the partners of the masts, of the capstan, on the upper surface of the deck.

Tamboril, *m. pl.* **~ís**, tambourine, a small drum, usually hung with bells or other jingling appendages; (*icht.*) a kind of ray or thornback (= *enxarroco*). **~ár**, *v. n.* to play on the tambourine. **~éiro**, *m.* **~a**, *f.* player on the tambourine. **~ete**, *m. dim.* of *tamboril.*

Tamborino, V. *tamboril.*

Taméira, V. *tambeira*

Tamenduá, *m.* (*zool.*) tamandua, ant-bear of the Brazils (myrmecophaga tridactyla); *~ de cauda crinita*, the great ant-bear (myrmecophaga jubata); *~ do cabo da boa Esperança*, the ground-hog (at the Cape of Good-Hope, Orycteropus capensis).

Tamiça, *f.* thin cord or twine of the spartina-grass or esparto (cord-grass).

Tamicéiro, *m.* maker of *tamiça*, or dealer in it.

Tamina, *f.* (*Braz.*) vase or measure wherewith the daily ration or allowance of manioc is measured out to the slaves; the ration or allowance itself.

Tamisa, *f.* (*geogr.*) the river Thames.

Tamiz, *m. pl.* **~es**, sieve, searce, bolter, hair-sieve; bolting-cloth, hair-cloth, mohair. **~ár**, *v. a.* to bolt.

Tamo, V. *tambo, thalamo.*

Tamoéiro, *m.* strap of raw leather, to tie the yoke to the beam of an ox-cart or plough; the pole, beam or spring-bar.

Tamp‖a, *f.* cover, lid. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *tampa*) large cover or lid. **~azinha**, *f.* (*dim.* of *tampa*) small lid or cover.

Tampelo, V. *templario.*

Tampo, *m.* flat piece of wood, superior or inferior surface of a vessel, barrel or musical instrument; *~s d'um barril*, the heads of a cask; *~s da rebeca, guitarra*, the resounding-boards of a violin, guitar. **~s**, *vulg.* head, intellect.

Tampouco, *adv.* no more, as little; *~ como*, as little as..., no more than.... [solely.

Tamsomente, *adv.* only, merely,

Tamuge, } *m.* a thorny shrub, that
Tamujo, } grows in a barren soil, and the leaves of which resemble those of the box-tree.

Tamungo, *m.* harbour-master in Malacca.

Tanaceto, *m.* V. *tanasia.*

Tanadár, *m.* farmer-general in the East-Indies. [*nadar.*

Tanadaria, *f.* the office of a *ta-*

Tanado, *adj.* (*ant.*) of a chestnut-colour (= *castanho*).

Tanajura, *f.* large winged ant.

Tanásia, *f.* (*bot.*) tansy (Tanacetum), medicinal plant.

Tanáz, V. *tenaz.*

Tanca, *m. pr.* little bark.

Tancaréira, *f.* woman that conducts the tanca.

Tancha, *f.* a fishing-implement.

Tanchagem, *f. pl.* **~ns**, (*bot.*) plantago, plantain, medicinal plant; *~ maior*, broad-leaved plantain, waybread; *~ mediana*, white plantain; *~ menor ou tanceolada*, ribwort; *~ aquatica*, water-plantain, wild plantain, thrumwort (alisma plantago).

Tanch‖ão, *m. pl.* **~ões**, layer, set, shoot, slip, cutting (of a plant) stay, prop (of vine-arbour or vine-palisade). **~ár**, *v. a.* (*agr.*) to plant sets or cuttings (of any plant); to drive in a pole or stay (for a tree). **~oál**, *m. pl.* **~aes**, plantation of sets or layers, nursery. **~oéira**, *f.* (*agr.*) layer, set, slip, cutting; an olive-shoot, cutting of an olive-tree.

Taneco, *m. vulg.* devil.

Tanga, *f.* ancient portuguese coin in the East-Indies; a sort of cense or copyrent; a piece of cloth wherewith the negro or Indian covers his body from the waist to the knees.

Tangado, *adj.* covered with the *tanga*, wearing the *tanga*.

Tanganhão, *m. pl.* **~ões**, slave-dealer; who adorns, also adulterates goods, merchandises etc. to re-sell with profit; horse-dealer; fripperer.

Tanganhéira, *adj. & f.* (in the slave-trade); *negra ~*, negro-woman of diminished price.

Tangár, *v. a.* to cover with the *tanga*; *~se*, to put on the *tanga*, to cover one's self with it.

Tángara, *f.* (*orn.*) tangara (small Braz. bird); *~ variegada*, septicoloured sparrow; *~ denegrida*, golden-headed sparrow of the Brazils.

Tangarú, *m.* (*orn.*) ruddy *tangara* of the Guyana.

Tangedór, *m.* } player on musi-
Tangedora, *f.* } cal instruments.

Tangedóuros, *m. pl.* handles of a blacksmith's bellows.

Tangefolles, *m.* manager of the forge-bellows; organ-blower; *fig.* that makes somebody blab, induces him to speak more than is convenient.

Tangenciál, *adj. pl.* **~aes**, (*math.*) tangential, belonging to the tangent.

Tangente, *adj.* (*math.*) tangent, touching; (*ant.*) (V. *tocante*); **~**, *f.* tangent, right line that touches a circle without crossing it.

Tangér, *v. a.* to play on some musical instr.; to touch; *~ bestas, bois*, to drive cattle, oxen; (*ant.*) to relate to, or to concern. playing of musical instruments (= *toque*). **~es**, *m. pl.* (*ant.*) sounds, tones of several instruments, concert of musical instruments.

Tangerina, *f.* orange of Tanger.

Tangimento, *m.* (*ant.*) touching, touch, contact.

Tangivel, *adj. pl.* **~íveis**, tangible, tactile, palpable, perceptible.

Tanglomanglo, *m.* sorcery, witchcraft (= *bruxedo*); *vulg.* sickness, illness.

Tangomão, *m. pl.* **~ãos**, slave-dealer on the coast of Africa; fugitive, runaway (= *sertanejo & tanganhão*).

Tanguéiro, *adj. panno ~*, cloth to wrap around the thighs; **~**, *m.* piece of cloth to wrap around the thighs (V. *tanga*).

Tangúl, *m. pl.* **~us**, copper from Barbary. [or cane.

Tanho, *m.* a chair of straw, reed

Tanjão, *m. pl.* **~ões**, indolent fellow, lazy-bones (= *poupão*).

Tanjasno, *m.* little bird, that is said to have an antipathy against the ass.

Tanjefolles, V. *tangefolles.*

Tann||ante, *adj.* (*chim.*) containing tannin; containing oak-bark (used at taming). **~atos,** *m. pl.* salifications resulting from the combination of tannin and the acids with the radicals. **~ico,** *adj.* (◡◡) tannic; *licor ~,* solution of tannic acid; *injecção ~a,* tannic injection, used against hemmorrhagy; *acido ~,* tannic acid, extracted from tartar. **~ino,** *m.* (*chim.*) tannin, substance contained in oak-bark, and other vegetable bodies, also artificially obtained. **~inoso,** *adj.* containing tannin. **~ogelatina,** *f.* composition of tannin and gelatine. **~omelânico,** *adj.* *acido ~,* tanno-melanic acid.

Tano||a, *f.* coopery, cooper's work, making of casks, barrels etc. **~âr,** *v. a.* to do cooper's work, to hoop. **~aria, ~eiria,** *f.* a cooper's workshop; cooper's trade. **~éiro,** *m.* cooper.

Tanque, *m.* pool, cistern, reservoir, basin, fish-pond, vivary; (*mar.*) *~ das pellas,* manger.

Tanquia, *f.* depilatory medicament made of orpiment and lime. [sides of the boots.

Tanséira, *f.* (*sap.*) leather at the

Tantal||ato, *m.* (*chim.*) salt resulting from the combination of tantalic acid with a radical. **~ico,** *adj.* (◡◡) (*chim.*) tantalic; *acido ~,* tantalic acid, peroxyde of tantalum. **~ite,** *m.* (*min.*) tantalite, columbite (black metallic fossile consisting of tantalic acid, and a base. **~o,** *m.* (◡◡) (*min.*) tantalum or columbium, newmetal; (*myt.*) tantalus. **~oso,** *adj.* (*chim.*) *acido ~,* tantalic oxyde.

Tanteâr, V. *tentear.*

Tantito, *adj. burl.* very little, very small; *um ~,* a very little, a trifle.

Tanto, *adj.* so much, so many, so large, so great; *~as vezes,* so many times, so often; *~ tempo,* so long; long time; *~ páo,* so much bread, such a quantity of bread; *~ . . quanto . . .,* so much . . . as; *~as cadeiras quantos convidados,* as many chairs as there are guests; (as indefinite quantity) *ás ~s horas,* at such and such an hour; *vinte e ~s homens,* more than twenty men, twenty and odd men; *~, adv.* so much, so long, so often, to such a degree; *~ melhor,* so much the better; *~ peior,* so much the worse; *~ mais,* the more; *~ menos,* the less; *~ que,* as soon as . . .; *com ~ que,* provided that . . .; *~ . . como . . .,* so much or many . . . as . . ., as well as; *~ um como outro,* so much the one as the other; *~ de dia como de noute,* by day and by night; *um ~,* so much, a certain quantity; *algum ~,* somewhat; *outro ~,* as much, so much more, the double; *~ assim que,* so much so that . . ., so that; *~ que,* such that; *o frio chegou a ~ que . . .,* it is so cold that . . ., the cold has attained such a degree that . . .; *entre ~,* meanwhile (V. *entretanto*).

Tão, *adv. & conj.* so, such, so much, to that degree; *~ grande,* so large (or great or big); *é ~ verdade,* it is so very true; *é ~ prudente como valente,* he is as prudent as courageous.

Tãopouco, V. *tampouco.*

Tapa, *f.* (*alveit.*) first of the 4 parts of a horse's hoof; (*art.*) tampion, tamkin of a gun; *vulg.* blow with the hand, box on the ear.

Tapabocca, *f. fam.* a slap on the mouth to impose silence; *fig. fam.* remark or reason that imposes silence.

Tapada, *f.* park, preserve, hunting-ground (= *parque, coutada & cerrado*).

Tap||adêiro, *m.* cover, lid (= *tampa*). **~ado,** *p. p. & adj.* covered; thick, close-wrought; *panno ~,* thick cloth; hedged, fenced. **~adór,** *m.* **~adóura,** *f.* cover, lid, stopper, plug, anything to stop an aperture. **~adóuro,** *m.* part of the axle. **~adura,** *f.* closing, stopping; enclosure, fence. **~aembornaes,** *m. pl.* (*mar.*) scupper-leathers, covers of the scupper-holes. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** enclosure, fence, hedge (V. *tapume*); (*mil.*) intrenchment, circumvallation; (*Braz.*) a kind of fishing-apparatus made by fixing sticks in the rivers. **~amento,** *m.* V. *tapigo, tapume.* **~âr,** *v. a.* to cover, close, stop (up), pug (up), obstruct, to fence or hedge in; *~ com sebe,* to hedge, to fence; *~ com muro,* to wall, to enclose with a wall; *~ um frasco,* to stop or cork a bottle; *~ com grades,* to shut with lattices or grates; *~ os ouvidos,* to stop one's ears; *~ os olhos,* to dazzle, to cast a mist before one's eyes; *~ a bocca a alg.,* to silence somebody, by reasons or threats. **~-se,** *v. r.* to darken, to grow dark.

Tapeçaria, *f.* tapestry, hangings; *armar de ~,* to hang with tapestry; *fig.* a grass plot, velvet lawn. [(= *armador*).

Tapecéiro, *m.* tapestry-maker

Tapecería, V. *tapeçaria.*

Tãpera, *f.* (*Braz.*) country-seat or manor that has been abandoned and grows into a wilderness.

Tapetâr, } V. *tapizar.*
Tapessâr, }

Tapete, *m.* carpet, tapestry.

Tãpia, *m.* V. *taipa;* (*bot.*) garlic-pear-tree (Tapia crataeva) tree of South-America.

Tapigo, *m.* hedge, fence, quick-set hedge (V. *tapume*); (*mil.*) paling, staccado, barricade.

Tapioca, *f.* tapioca, starch used for food, prepared from the manioc flour.

Tapirete, } *m.* (*zool.*) tapir (Tapi-
Tapiro, } rus) of South-America (= *anta do Brazil*).

Tapiz, *m. pl.* **~es,** (*ant.*) carpet (= *tapeçaria, colgadura, alcatifa*).

Tapizâr, *v. a.* to cover with carpets or tapestry, to adorn with hangings etc. [box.

Tapona, *f. burl.* blow, stroke, hit,

Tapulho, *m.* stopple, plug.

Tapúla, V. *tapuya.*

Tapume, *m.* hedge, fence; quick-set hedge; plashed hedge; enclosure; partition.

Tapuyas, *m. & f. pl.* Indian tribe of the Brazils (= *cabocio*).

Taquar||a, *f.* wild, strong cane of the Brazils (V. *taboca*); *~ açú,* cane of great length and thickness, of which strong and very light ladders are made. **~âl,** *m. pl.* **~aes,** thicket or plantation of *taquaras.*

Taque-taque, *int.* (*onom.*) clack! clap! slap! [*etc.*

Taquigrafia etc., V. *tachygrafia*

Tara, *f.* (*com.*) tare, deduction, allowance or abatement from the gross-weight of goods, for the chests, barrels, bags etc. that contain them; *fig.* loss, deficiency, defect.

Tarabelho, *m.* bending-stick or peg of a hand-saw.

Taracena, V. *tercena*

Taralhão, *m. pl.* **~ões,** (*orn.*) kind of ortolan (= *papamoscas*); *fig.* a meddler; *fig. fam. metter-se a or de ~,* to meddle with things one has nothing to do with, to pretend to be witty, to give uncalled for advice.

Tarafa, *f.* cloak, mantle.

Tarambola, *f.* (*orn.*) plover (a travelling bird); lapwing, whimbrel.

Tarambote, *m. vulg.* instrumental and vocal concert.

Taramel||a, *f.* small, primitive wooden latch to fasten a door or window; snacket; mill-clapper, mill-clack; *fig.* chatter-box, gabbler; *dar á ~,* to babble, chat, tattle. **~âr,** *v. n.* to prattle, chatter. **~éiro,** *m.* **~a,** *f.* chatterbox.

Tarampabo, *m.* (*bot.*) fan-palm.

Tarampantão, *m. pl.* **~ões,** (*onom.*) the beat of a drum.

Tarant||a, *f.* tarantula, large spider. **~ella,** *f.* tarantella (an Italian dance). **~ula,** *f.* (◡◡) V. *taranta.*

Tarâr, *v. a.* (*com.*) to tare, to weigh the cover (chest, barrel, bag etc.) of any ware (of commerce) in order to deduct it from the package etc.

Tarara, *f.* (*agr.*) winnowing machine, smut-mill.

Tarasana, V. *tercena.*

Tarasca, *f. vulg.* an ugly, malicious woman; *fig. burl.* an old sword. [coy.

Tarasco, *adj.* rough, raw, demure,

Tarcena, V. *tercena.*

Taraxaco, *m.* (*bot.*) dandelion, lion's tooth.

Tard||ada, *f.* delay, slowness. **~adór,** *adj.* slow, tardy, sluggish, dilatory, that delays everything he does. **~amente,** *adv.* slowly (= *vagarosamente*). **~amento,** *m.* V. *~ança.* **~ança,** *f.* delay, slowness, detention, procrastination, protraction; *~ em*

amadurecer, slow maturation. **~ão,** *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** V. **~ador,** *vagaroso.* **~ár,** *v. n.* to tarry, linger, delay, to be long in coming. **~e,** *adj.* late; *fazer-se* **~**, to grow late; **~**, *f.* afternoon, evening; *dar as boas* **~s**, to wish a good evening. **~éiro,** *adj.* V. **~io.** **~e-piaste,** (*ant.*) too late. **~eza,** *f.* slowness, indolence, sluggishness, want of briskness. **~ião,** *m. pl.* **~ões,** an ancient dance. **~iamente,** *adv.* too late, after the proper time, in a slow way. **~ígrado,** *adj.* (*poet.*) slow, walking slowly, in a slow motion. **~ijumento,** *m.* (*poet.*) a slow ass, a donkey that goes a slow pace. **~inha,** *f.* afternoon; *á* **~**, in the beginning of the evening. **~inheiramente,** *adv.* in a slow way (= *vagarosamente*). **~inhéiro,** *adj.* slow, indolent, phlegmatic. **~io,** *adj.* late, slow, tardy, dilatory, backward. **~íssimo,** *adj. sup.* of *tardo.* **~o,** *adj.* slow, tardy, sluggish, indolent, heavy, dull. **~onho,** *adj.* V. **~o,** **~io.**

Tardóz, *m. pl.* **~es,** the rough, unhewn side of a square-stone, turned inwards.

Tarea, *f.* a cudgelling, beating (= *sova, tosa*). [lumber.

Tarecada, *f.* rumbling noise,

Tareco, *adj.* unquiet, silly; **~**, *m. burl.* an unquiet, silly or foolish person, that talks right and left. **~s,** *m. pl.* lumber, things of small value, old chattels, rubbish.

Tarefa, *f.* task, piece of work, to be done in a fixed time; day's work; *fig.* toil, labour, any occupation and profession; **~** *d'azeite,* a pond or reservoir in an oil-mill, whereinto the oil and the water of the olives flow, to be there separated; (in the Brazils) the quantity of sugar-canes which is pounded in one day.

Tareg‖a, *m.* dealer in old furniture, chattels etc. **~icagem,** *f. pl.* **~ns,** trade with old things, used furniture.

Tareia, V. *tarea.*

Taréira, *f.* a fish of the Brazils.

Tarelo, *m. burl.* impertinent talker, presumptuous prater.

Tarenáia, *f.* (*bot.*) portuguese bastard caper (cleome spinosa).

Targana, *f.* mullet, bull-head, miller's thumb (= *tainha, fataça*).

Targeta, V. *tarjeta.*

Targo, } *m.* Targum, a para-
Targum, } phrase on the Old Testament, in the Chaldean language.

Targumista, *m.* targumist, explainer, interpreter of the Old Testament.

Tarif‖a, *f.* tariff, a schedule or table of duties or customs payable to the government on merchandise imported or exported. **~ár,** *v. a.* to tariff, to reduce on tariff, to fix a tariff upon.

Tarig, *m.* biography of the caliphs, Mohammed's successors.

Tarilla d'Agua, *f.* (*bot.*) a kind of jujube-tree.

Tarima, *f.* estrade, step, raised part of the floor in a reception-room (= *tarimba*).

Tarimb‖a, *f.* (*mil.*) bed of boards in a guard-house, sometimes taken *fig.* for the guard-house itself. **~ár,** *v. a.* to serve in the army. **~éiro,** *m. vulg.* common soldier, trooper.

Tarino, *m.* a little bird found in Italy.

Tarj‖a, *f.* a shield, target, the encircling or imbordering of an escutcheon, any painted or ornamented board for an inscription or emblem. **~eta,** *f. dim.* of *tarja.* [ton-muslin.

Tarlatana, *f.* tarlatan, fine cot-

Taró, *m. vulg.* cold.

Taroca, *f.* wooden shoe.

Tarolo, *m.* little torch.

Taróuco, *adj.* silly, stupid.

Tarouquice, *f.* silliness, silly or ridiculous action.

Tarpeio, *adj. & f.* (*hist.*) *rocha* **~***a*, the tarpeian rock.

Tarpéira, V. *trapeira.*

Tarraçada, *f. burl.* a porringer full (= *tigelada*); *vulg.* a great quantity; *uma* **~** *de vinho*, a bumper full or pot full of wine.

Tarrach‖a, *f.* screw, vice-pin. **~ár,** V. *atarrachar.*

Tarraf‖a, *f.* a casting-net; *fig.* an old cloak. **~ár,** **~eár,** *v. a.* to fish with the casting-net.

Tarramáque, *m.* (*ant.*) ornament of dress. [ship in Asia.

Tarranquim, *m. pl.* **~ns,** sort of

Tarrantéz, V. *terrantez.*

Tarratão, *m. pl.* **~ões,** a bird.

Tarraxa, V. *tarracha etc.*

Tarráz-borráz, *adv. vulg.* confusedly.

Tarréira, V. *tareira.*

Tarro, *m.* milk-pail (= *ferrado*); (*bot.*) wake-robin, cuckoo-pint (= *jaro, pé de bezerro*); willow-basket.

Tarsalgia, *f.* (*med.*) tarsalgy, tarsalgia (arthralgy) of the tarsus.

Tarseiro, *m.* species of lemur.

Tarsiano, *adj.* (*an.*) belonging to the tarsus, tarsal.

Tarso, *m.* (*an.*) tarse, tarsus, the part of the foot between the instep and the toes.

Tartada, *f.* a kind of ship in India (V. *tartana*).

Tartago, *m,* spurge, purging herb; caper-spurge (euphorbia); **~** *maior,* palma christi (ricinus communis).

Tartamel‖eár, *v. n.* to stammer, stutter or falter from fear. **~o,** *adj.* (*ant.*) V. *tartamudo.*

Tartamud‖eár, *v. n.* to stutter, stammer. **~o,** *adj.* that stammers, stutters; stammering, stuttering.

Tartana, *f.* tartane, coasting vessel used in the Mediterranean.

Tartaranh‖a, *f.* (*orn.*) windhover, kestrel, stanyel; a fishing-boat used on the Tagus; sort of fishing-net; bug-bear, terrible appartition. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*orn.*) common buzzard, honey-buzzard.

Tartareár, *v. n. fam.* to prattle (= *taramelar*); to speak an unintelligible language.

Tartáreo, *adj.* (*poet.*) tartareous, infernal; (*chim.*) tartareous, containing, or belonging to tartar.

Tartaria, *f.* (*geogr.*) Tartary.

Tartár‖ico, *adj.* V. *tartureo;* (*chim.*) tartaric; *acido* **~**, tartaric-acid. **~isár,** *m.* (*chim.*) to tartarize. **~o,** *m.* (⏑⏑) (*poet.*) Tartarus, the mythol. Hell; (*chim.*) tartar, the earthy, nitrous residue left by wine; Tartar, native of Tartary.

Tártaro, *adj.* stammering (= *tataro, gago*). [tartaric.

Tartaroso, *adj,* (*chim.*) tartareous,

Tartaruga, *f.* tortoise, turtle; tortoise-shell; *fam.* old crone, old wrinkled man or woman.

Tartrálico, *adj.* (*chim.*) *acido* **~**, tartralic-acid.

Tartrán‖ico, *adj.* (*chim.*) tartranic. **~ide,** *f.* (*chim.*) combination of ammoniac and tartaric ether.

Tartr‖ato, *m.* (*chim.*) Tartrate, combination of tartaric acid with any basis. **~ico,** *m.* (⏑⏑) V. *tartarico & tannico.* **~imetro,** *m.* (*chim.*) instr. to measure the degree of tartar. **~ite,** *f.* (*chim.*) V. *tartrato.* **~oboreto,** *m.* (*chim.*) combination of boric acid with a tartrate. **~oglycérico,** *adj.* (*chim.*) combined of glycerine and tartar. **~oso,** *adj.* V. *tartaroso.* **~ovínico,** *adj.* (*chim.*) tartrovinic, combined of alcohol and tartaric acid.

Tartufo, *m.* Tartuffe; *fig.* hypocrite, cant, dissembler.

Tarug‖a, *f.* (*n. h.*) name of a kind of goat in Peru. **~ár,** *v. a.* to peg, pin, to fasten boards or timber with a peg or pin, dovetailing. **~o,** *m.* a wooden pin or peg, dove-tail-joint.

Tasc‖a, *f.* low tavern, common tap- or tippling-house. **~ante,** *m.* he who frequents low taverns.

Tascár, *v. a.* to masticate, chew; **~** *escuma,* to foam and grind the teeth; **~** *o peio,* (of a horse) to gnaw at the bridle, the bit; **~** *a lã,* to card the wool, to swingle or beat (flax) (= *tasquinhar*).

Tasco, *m.* coarse hemp, oakum, the hards of flax or hemp, hemp-shaves.

Tasn‖a, **~éira,** *f.* (*bot.*) common rag-wort, staggerwort, St. James-wort (Senecio jacobaea). **~eirinha,** *f.* (*bot.*) common groundsel (senecio vulgaris).

Tasquéiro, *m.* possessor of a low tavern (V. *tasca*).

Tasquinh‖a, *f.* (*dim.* of *tasca*) swingle, hemp-brake, stick for beating hemp or flax (or tewing). **~ár,** *v. a.* to tew hemp or flax; *burl.* to nibble, pick, eat a little.

Tassalhár, V. *atassalhar.*

Tassalho, *m.* a slice, a cut of salt or smoked meat; *vulg.* any large piece of meat.

Tatá, *int.* or *taitai,* children's first utterance.

Tatagiba, } *f.* a tree of the Bra-
Tatajuba, } zils, the morus tinctoria, that yields the fustic.
Tatame, *m.* (*ant.*) estrade, elevated part of the floor.
Tataramudo, V. *tartamudo.*
Tataraneto, *m.* **~a,** *f. vulg.* great-great-grand-son or -daughter.
Tataranh||a, *adj. & m.* slow and irresolute person (V. *tartaranha*). **~ár,** *v. n. fam.* to be irresolute, not to know what to do; to be slow. **~o,** *adj.* slow, dull, heavy.
Tataravô, *m. & f.* great-great-grand-father, or -mother.
Tátaro, *adj.* stuttering, stammer-
Tatauba, V. *tatajuba.* [ing.
Tataurana, (*ent.*) hairy caterpillar of the Brazils.
Tate, *int.* stay!
Tatibitati, *adj. & m. burl.* that stammers, stutters.
Tatú, *m.* (*zool.*) armadillo of the Brazils.
Tatua, *f.* (*ent.*) blackwasp of the Brazils.
Tatuagem, *f. pl.* **~ns,** tattooing.
Tatusa, *f.* (*zool.*) the armadillo.
Tauba, V. *tatajuba.*
Taumaturgo, V. *thaumaturgo.*
Taupla, *f.* ancient piece of furniture.
Táur||eo, *adj.* taurine (V. *taurino*). **~ífero,** *adj.* rich or abundant in bulls. **~íforme,** *adj.* (*poet.*) of the shape of a bull. **~ím,** *m. pl.* **~ns,** an asiatic vessel. **~ína,** *f.* (*chim.*) cristallizable substance contained in the bilis of the bull. **~íno,** *adj.* taurine, belonging to the bull. **~o,** *m.* (*astr.*) the bull, one of the zodiacal signs; (*geogr.*) Taurus, the mountain in Asia. **~omachia,** *f.* tauromachy, bull-fighting. **~omáchico,** *adj.* tauromachian, belonging to the bull-fight.
Taus||a, **~ár,** V. *taxa, taxar.*
Tauto, *m.* V. *tacto.*
Tauto||chronismo, *m.* tautochronism, simultaneousness, isochronism. **~chrono,** *adj.* (◡◡) tautochronous, simultaneous, happening at a time, or lasting the same time. **~gramma,** *f.* poem consisting of words beginning with the same letter. **~logia,** *f.* tautology, useless repetition of the same words. **~lógico,** *adj.* tautologic, tautological, belonging to tautology. **~metria,** *f.* uniformity of measure. **~phonia,** *f.* tautophony, repetition of the same sound.
Tauxi||a, *f.* inlaid work of gold or silver in any metal; marquetry, checker work, buhl-work; *fig.* colours resembling inlaid work. **~ado,** *adj.* inlaid, damaskeened, worked in marquetry. **~ár,** *v. a.* to make inlaid work, damaskeen, to work in marquetry etc. (= *embutir*).
Tavanéz, *adj. pl.* **~es,** unquiet, restless, causing trouble and confusion (= *trefo, trefego*).
Tavão, *m. pl.* **~ões,** gad-fly, horse-fly.
Taveda, *f.* plant with leaves resembling the olive-trees and odoriferous flowers, horse-heel.
Tavern||a, *f.* tavern, tippling-house; wine-house. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** belonging to the tavern. **~éiro,** *m.* **~a,** *f.* tavern-keeper, tapster, vintner. **~ínha,** *f. dim.* of *taverna.*
Távoa, V. *taboa etc.*
Távol||a, V. *tabola;* (*ant.*) gaming-table. **~ado,** *m. jogo do ~,* ancient military game. **~agéiro,** *adj.* (*ant.*) who plays in gaming-houses. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** (*aut.*) any hazard game, the gaming-house itself. **~éiro,** V. *taboleiro.* **~eta,** V. *taboleta.*
Tax||a, *f.* tax, rate, fixed price, assize; tax, toll, duty, impost, excise; tariff; *fig.* limit, bound, extreme point (V. *tacha*). **~ação,** *f. pl.* **~ões,** valuation, estimation, taxation, fixing a rate; tribute. **~adamente,** *adv.* moderately, soberly. **~adór,** *m.* taxer, apprizer, valuer, who fixes the rate, price, for goods etc. **~ár,** *v. a.* to tax, rate, fix a price for goods, to estimate, value, apprize; to limit, to set limits or bounds, to restrain, circumscribe; to tax, censure, blame. **~ativamente,** *adv.* by tax, according to tax. **~ativo,** *adj.* that taxes, values, estimates, limits.
Taxiarco, *m.* (*archeol.*) taxiarch, general or commander of the ancient greek.
Taxidérm||ia, *f.* taxidermy, the art of arranging and preserving the skins and skeletons of animals, so that they present their natural appearance. **~ico,** *adj.* (◡◡) belonging to *taxidermia.*
Taxilogia, } *f.* (*bot.*) the law of
Taxinomia, } order or classification. [*taxinomia etc.*
Taxinómico, *adj.* belonging to
Taxo, V. *tacho.*
Taxologia, } V. *taxilogia, taxi-*
Taxonomia, } *nomia.*
Tayataya, *f.* (*orn.*) sheer- or shear-water, scissor-bill of the Brazils (Rhyncops nigra).
Tayoba, } *f.* (*bot.*) vegetable of
Tayuba, } the Brazils, belonging to the aroideae, but eatable.
Tayoca, *f.* big black ant of the Brazils.
Te, *pron.* thee, to thee, thyself; *peço te,* I beseech thee; *contenta-te com isso,* content thyself with that.
Té, V. *até.*
Tèa, } *f.* a web of any sort of
Téia, } thing that is woven; any film: the woof that lies in the loom; *~ do coração,* the membrane that covers the heart; *~ de aranha,* a cob web; *~ de pinho,* the heart of the pine-tree, which, split in pieces, burns like a torch; *~ da noz,* the woody thick skin quartering the kernel of a walnut; *~ do miolo,* V. *dura-mater & pia-mater;* a pew, an inclosed seat in a church to separate the men from the women; *~ das justas,* the lists for tilting and fighting; a torch or flambeau.
Te||ada, *f.* a piece of linen etc. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** texture, web, cellular texture. **~ár,** *m.* weaver's loom; *~ de livreiro,* a bookbinders sewing-press; *~ de relogio,* wheelwork of a watch or clock.
Teatro, V. *theatro.*
Teariáneo, *adj.* (*bot.*) cob-webbed.
Teca, *f.* Teak, a timber of Asia good for shipbuilding.
Tec||edéira, *f.* woman-weaver. **~edór,** *m.* weaver; *fig. ~ de enredos,* plotter. **~edura,** *f.* web, texture, the act of weaving. **~elagem,** *f. pl.* **~ns,** weaver's work, weaver's trade, weaving, trade of a weaver. **~elão,** *m. pl.* **~ões,** weaver. **~eloa,** *f.* a woman weaver. **~ér,** *v. a.* to weave; *fig.* to write, compose; *~ versos,* to versify; *fig. tecido em parentesco,* akin, allied by blood; *~ um discurso,* to order or frame a discourse; *~ uma negociação,* to negociate a business, to manage a negociation; *~ uma lista de nomes,* to make a roll or catalogue of names.
Téchn||ica, *f.* arts. **~icamente,** *adv.* technically. **~ico,** *adj.* (◡◡) (*ch* pronounced as *k*) technic, technical, belonging to arts; *palavra ~a, termo ~,* a technical word or expression. **~ografia,** *f.* technography. **~ologia,** *f.* technology, a description of arts or an explanation of the terms of arts. **~ológico,** *adj.* technological. **~ólogo,** *m.* technologist.
Tec||ido, *m.* tissue, a thing woven, a woven work; *~ de um discurso,* the contexture, ordering or framing of a discourse. **~imento,** *m.* V. *tecedura, tecelagem.*
Tecla, *f.* the keys which the fingers strike in playing on the piano, harpsichord, or similar instruments; trap for birds.; *fig. não toqueis esta ~,* do not harp upon that string, do not mention that, forbear talking of that.
Teclado, *m.* finger-board, the keys (of a harpsichord etc.).
Tecto, *m.* roof; ceiling.
Ted||a, *f.* (*ant.*) torch, pine-wood-torch. **~ífero,** *adj.* bearing a torch. [giving hymn.
Te Deum, *m.* Te Deum, a thanks-
Tédi||o, *m.* tedium, irksomeness, wearisomeness, tediousness. **~oso,** *adj.* tedious, wearisome, tiresome.
Tecedór, } *m.* (*an.*) one that is mas-
Tedór, } ter of, or possesses something.
Teente, (*ant.*) V. *tenente.*
Tef, *m.* a seed of Ethiopia.
Tefelím, *m. pl.* **~ns,** an ornament used by the Jews.
Tefe-tefe, *m. fam.* panting, palpitation. [(= *tremonha*).
Tegão, *m. pl.* **~ões,** mill-hopper
Tegelada, V. *tigelada.*

Tegelo, *m.* V. *tijoulo.*
Tegesir, *m.* a Braz. bird, bigger than a turkey-cock.
Tégico, *adj.* of or pertaining to the river Tagus.
Tégora, *adv.* (instead of *até agora*) hitherto.
Tegumento, *m.* (*an.*) tegument, integument.
Tegúrio, V. *tugurio.*
Téla, V. *téa.*
Telada, V. *teada.*
Téiga, *f.* a basket made of straw or wicker; formerly a measure; ~ *d'Abrahão*, a measure in the province of Alemtejo = 1 alqueire.
Teim||a, *f.* positiveness, wilfulness, a fixed humour, or obstinate resolution. **~ado**, V. *~oso.* **~ár**, *v. n.* to be obstinate or stubborn in a thing; *elle teima em proseguir aquella empreza*, he is obstinately bent or pursuing this enterprise. **~osamente**, *adv.* obstinately, pertinaciously, stubbornly, stiffly. **~oso**, *adj.* obstinate, positive, wilful, maggoty, stubborn.
Teiór, V. *theor.*
Teira, *f.* V. *talão;* sort of fish.
Téiro, *m.* a long peg of wood put into the plough; obstination (= *porfia, teima*); *tomar ~ ou teiroga com alg.*, to take a prejudice to a man.
Teiroga, *f.* V. *teiro.*
Teito, V. *tecto.*
Téixe, *m.* amulet, talisman of gold or silver as used in times gone by, the use of which is unknown to-day.
Téixo, *m.* the yew, or yew-tree.
Teixugo, *m.* (*h. n.*) badger.
Tejadilho, *m.* roof of a couch, sedan-chair etc.
Tejo, *m.* (*geogr.*) Tagus.
Tejóila, *f.* bone in the hoof of the horse.
Tela, *f.* any thing woven, cloth; ~ *de ouro ou prata*, tissue interwoven with gold and silver; snare for catching male partridges; *pôr em ~ de juiço*, (speaking of a civil cause) to commence a law-suit.
Telamónio, *m.* (*arch.*) telamone, supporter of a cornice.
Telaria, *f.* a great number of webs of cloth etc.
Telegramma, *m.* telegram, telegraphic dispatch or communication.
Telegraph||ár, *v. a.* to telegraph. **~ia**, *f.* telegraphy, the science or the art of telegraphing. **~icamente**, *adv.* by means of the telegraph. **~ico**, *adj.* (‿‿) telegraphic, belonging to telegraphs. **~ista**, *m.* telegraphist. **~o**, *m.* (‿‿) telegraph.
Telemetria, *f.* the art of measuring distances.
Telemétrico, *adj.* belonging to the art of measuring distances.
Teleo||logia, *f.* teleology. **~lógico**, *adj.* pertaining to teleology.
Telephon||ia, *f.* art of speaking to a great distance by means of a telephone. **~ico**, *adj.* (‿‿) pertaining to the art of speaking to a great distance by means of a telephone.
Telescóp||ico, *adj.* telescopic, telescopical. **~io**, *m.* (‿‿) telescope.
Telh||a, *f.* I. tile, brick; (*ant.*) a sort of bonnet; *fig.* idea, whim; *casa de ~ vã*, a house in which the rooms are not separated from the roof by a ceiling, the tiles being bare; *as cousas de ~ abaixo*, temporal concerns; *fallar das ~s abaixo*, to speak haughtily; *estar com uma ~*, to be crack-brained. II. V. *tilia.* **~adinho**, *m.* (*dim.* of *telhado*) a little roof. **~ado**, *adj.* tiled, covered with tiles; ~, *m.* roof; ~ *de duas aguas*, a roof made shelving, to carry off the rain both ways; *ter ~s de vidro*, to have faults. **~adór**, *m.* tiler; an earthen cover or lid. **~adura**, *f.* tiling. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, tile-kiln, brick-kiln. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*augm.* of *telha*) a large tile. **~ár**, *v. a.* to tile, to cover with tiles. **~éira**, *f.* V. *telhal.* **~éiro**, *m.* tiler, tile-maker; a shed covered with tiles, under which stone-cutters etc. work to be sheltered from the sun. **~inha**, *f.* (*dim.* of *telha*) a small tile. **~o**, *m.* a little earthen lid or cover. **~udo**, *adj.* crack-brained, foolish.
Tellilha, *f.* (*dim.* of *tela*) a thin tile.
Telintár, V. *tilintar.*
Teliz, *m. pl.* **~es**, saddle-cloth, caparison.
Tella, *f.* V. *tela.*
Tellina, *f.* (*conch.*) tellina.
Tellur||ato, *m.* tellurate. **~io**, *m.* (‿‿) tellurium. **~ico**, *adj.* (‿‿) telluric, terrestrial. **~ismo**, *m.* the earth (considered as a whole); the natural forces of the earth. **~o**, V. *~io.*
Telonário, *m.* administrator of a tollbooth.
Telónio, *m.* tollbooth, custom-house; ~ *dos tafues*, gambling-house.
Tema, V. *thema.*
Temão, V. *timão.*
Temarapa, *f.* (*h. n.*) temarapa, an American lizard.
Temblár, *v. a.* (*desus.*) to tune, to put in tune.
Tembroso, V. *temeroso.*
Tem||ente, *adj.* that fears or dreads; ~ *á Deus*, pious, godly. **~ér**, *v. a. & n.* to fear, dread, to stand in awe or in fear of; **~-se**, *v. r.* (*de*) to fear, to be afraid (of).
Temer||ariamente, *adv.* rashly, boldly, temerariously, inconsiderately; *julgar ~*, to judge rashly. **~ário**, *adj.* rash, bold, inconsiderate, hardy, temerarious, daring; *juizo ~*, a rash judgement. **~idade**, *f.* rashness, temerity, inconsiderateness, precipitation, audaciousness, boldness. **~osamente**, *adv.* fearfully, terribly, dreadfully; timorously, in fear. **~osíssimo**, *adj.* (*sup.* of *temeroso*) most dreadful, formidable, frightful, awful; most timorous, timid or afraid. **~oso**, *adj.* fearful, terrible, awful; timorous, fearful, timid.
Temivel, *adj. pl.* **~íveis**, dreadful, that is to be feared.
Temoéiro, V. *tamoeiro.*
Temonéiro, *m.* steersman, timoneer, helmsman.
Temór, *m.* awe, fear, dread, apprehension, anxiety; ~ *de Deus*, piety, fear of God. **~ísár**, or **~izár**, V. *atemorisar.* **~oso**, V. *temeroso.*
Tempe, *f.* (*poet.*) garden, a pleasant or delightful place.
Témper||a, *f.* the tempering or temper of iron or steel; *homem de ~ velha*, a man that lives according to the old fashion; (*pint.*) distemper, water-colours; a sort of wedge or coin used in mills; (term used in falconry) the way of feeding a hawk the day before the sport. **~adamente**, *adr.* temperately, moderately. **~adíssimo**, *adj.* (*sup.* of *temperado*) most temperate or tempered. **~ado**, *p. p. & adj.* temperate, moderate, sober; tempered; spiced; *zona ~a*, the temperate zone. **~adór**, *m.* one who tempers or moderates. **~amento**, *m.* temper, temperament, disposition, constitution of the human body; ~ *do ar*, the temperature of the air; *fig.* condition, temper, moderation, due mixture of opposites. **~ança**, *f.* temperance, moderation; temperance, a restraining of our passions; frugality; ~ *nas despesas*, economy. **~ár**, *v. a.* to temper, moderate; to mix, mingle properly; ~ *cores ou tintas*, to temper colours; ~ *o ferro*, to temper iron; ~ *o vinho com agua*, to mix wine with water; ~ *o calor*, to temper or qualify the heat; to temper, moderate, calm, soften; ~ *as paixões ou appetites*, to moderate, rule, govern or refrain one's passions or desires; ~ *um instrumento*, to tune an instrument; *fig.* to manage a business; to season or dress meat etc.; to give any thing a relish; ~ *o açor*, (in falconry) to prepare a hawk for the sport of the next day; ~ *um relogio*, to set a watch; ~ *desavindos*, to settle quarrels between litigants; to temper, moderate, modify, qualify. **~-se**, *v. r.* to keep moderation. **~atura**, *f.* temperature of the air; temperament. **~éiro**, *m.* an iron used by weavers to prevent the cloth from shrinking; **~s**, pieces of an engine to draw water out of a well called *nora.* **~ie**, *f.* (‿‿) V. *~amento & ~atura.* **~ilha**, *f.* any thing that tempers or modifies. **~ilho**, *m.* the agility in holding the bridle, in order to govern a horse; ~ *de um negocio*, the way, means or manners, of managing a business. **~o**, *m.* (‿‿) seasoning, that which

gives any thing a relish; (*med.*) the effect of the tempering remedy; way, means, manners.

Tempest||ade, *f.* tempest, a most violent storm; thunder-storm; *fig.* tempest, storm, commotion, sedition, trouble. **~eár,** *v. a.* to hurt, wound, to strike most violently; **~,** *v. n.* to tempest, storm, bluster. **~ivamente,** *adv.* in time, seasonably, opportunely. **~ivo,** *adj.* in time, seasonable, opportune. **~uosamente,** *adv.* tempestuously. **~uosidade,** *f.* storminess. **~uoso,** *adj.* tempestuous, stormy, boisterous.

Templinho, *m. dim.* of *tempo.*

Templário, *m.* templar, knight templar.

Temple, } *m.* (*ant.*) the military
Tempre, } and monastic order of templars.

Templo, *m.* temple, church; *a ordem do ~,* the order of the templars.

Tempo, *m.* time; weather; (*mus.*) time, measure; tense; term; opportunity; leisure; *quanto ~ ha?* how long is it since? *andar, ir com o ~,* to temporize, to accommodate one's self to the times; *pôr ou metter ~ de permeio ou em meio,* to delay, temporize, procrastinate, dally, prolong, drawl or spin out time, to dodge; *chegar a ~,* to come in the nick of time; *no meu ~,* in my young days; *houve um ~,* there was a time; *com o ~,* in time; *ao mesmo ~,* at the same time; *a um ~,* at the same time; *voltar a ~,* to come back in time; *de ~s em ~s,* or *de ~ em ~,* from time to time; *ha muito ~, ha bastante ~,* a long time ago; *algum ~ depois,* some time after; *matar o ~,* to kill time; *em ~ e logar,* in proper time and space; *no mesmo ~,* at the same time; *fóra de ~,* untimely, unseasonably; *antes de ~,* before the time; *já não é ~,* it is too late; *por algum ~,* for a while; *depois de algum ~,* a while after; *que tal está o ~?* how is the weather; *faz bom ~, mau ~,* it is fair, bad weather; *~ secco, humido, chuvoso, sombrio, obscuro, sereno,* dry, wet, rainy, cloudy, gloomy, calm, serene weather; *dançar a ~,* to keep the time in dancing.

Témpor||a, *f.* (*an.*) *ou temporas,* temple. **~ada,** *f.* a long or great while, a tract of time, period. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** temporal, temporary, transient, transitory, not eternal, temporal, wordly, not ecclesiastical, secular, not spiritual; *poder ~,* temporal power; **~,** *m.* tempest, violent storm, thunder-storm; (*an.*) *~ or os ~aes,* the temporal bones. **~alidade,** *f.* temporality. **~s,** *pl.* riches, temporalities. **~alisár** or **~alizár,** *v. a.* to make temporal, transient or transitory. **~almente,** *adv.* temporally, with respect to this life; for a time. **~áneo,** *adj.* temporaneous, temporary. **~ão,** *adj. pl.* **~ãos** & **~ões,** *f.* **~ã, ~ãa,** early ripe, precocious, premature; *fruta ~ãa,* hastings; *ervilhas ~ãos,* green hastings. **~ariamente,** *adv.* of *~ario.* **~ário,** *adj.* temporary, transient. **~as,** *f. pl.* (⌣⌣) Ember Weeks. **~isação** or **~ização,** *f. pl.* **~ões,** temporisation, the act of temporising, procrastination, lingering. **~isadór** or **~izadór,** *m.* temporizer, trimmer. **~isamento,** V. *~isação.* **~isante** or **~izante,** *adj.* that temporizes or delays. **~isár** or **~izár,** *v. n.* to temporize, delay, procrastinate, to comply with times or occasions, to linger, to gain time.

Tempramento, V. *temperamento.*

Temprár, V. *temperar.*

Tem-te-na-raíz, *f. fam.* (*orn.*) livolo, ortolan (*=triqueirão*).

Temul||éncia, *f.* intoxication, temulency, inebriation. **~ento,** *adj.* (*poet.*) temulent, drunk, intoxicated.

Tenaça, *f.* V. *tenaz.*

Tenac||idade, *f.* tenacity, tenaciousness, adhesion (of one part to another), glutinousness; *fig.* niggardliness, stinginess; tenaciousness, stubbornness, obstinateness. **~issimo,** *adj. sup.* of *tenaz.*

Tenalh||a, *f.* (*fort.*) tenaille. **~ão,** *m.* (*fort.*) tenaillon.

Tenanto, *m.* (*an.*) cord (*=corda*).

Tenaria, V. *tanaria, pellame.*

Tenáz, *f. pl.* **~es,** tongs or pincers; *~es dos caranguejos,* the claws of a crab.

Tenáz, *adj. pl.* **~es,** tenacious, sticking fast, viscous, tough; *fig.* stubborn, obstinate; niggardly, stingy.

Tenazinha, *f.* (*dim.* of *tenaz*) nippers, small pincers; tweezers.

Tenazmente, *adv.* tenaciously.

Tenca, *f.* (*icht.*) tench.

Tença, *f.* pension, yearly allowance, annuity; *ter-se ás ~s de alg.,* to rely on one; the act of possessing, maintenance; *surgidouro de firme ~,* good anchoring-ground.

Tenção, *f. pl.* **~ões,** intention, intent, purpose, drift, mind, design, meaning; (*jur.*) the opinion of a judge; judgement, opinion; will, resolution; *fazer ~,* to intend; to purpose; emblem, device; the meaning of a symbol or emblem (*=divisa*).

Tencéiro, *m.* (*ant.*) person charged with collecting *tenças.*

Tencion||ár, *v. a.* to judge, to pass sentence, to decide; **~,** *v. n.* to intend, purpose (V. *tençoar*). **~ário,** *m.* he who receives a *tença* (pension or yearly allowance). **~éiro,** V. *tençoeiro.*

Tençoár, *v. n.* (*ant.*) to purpose, mean.

Tençoéiro, *adj. & m.* he who is in enmity with another; obstinate (*=teimoso, rixoso*).

Tend||a, *f.* shop; stall; tent, pavilion; arbour, bower; *armar ~s,* to pitch tents. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** awning, tilt; place in which sheep are shorn; place in sugar-works where the sugar-moulds are put for cooling's sake. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** tendon, hamstring. **~edéira,** *f.* a board on which the dough is made into leaves. **~éira,** *f.* she that keeps a *tenda,* or little shop. **~éiro,** *m.* a shop-keeper, grocer. **~éncia,** *f.* tendence, tendency, inclination, direction towards any place or object; ways, measures, means. **~ente,** *adj.* tending, driving; that has a tendency; bent; *vento ~,* a fair or favourable wind. **~ér,** *v. a.* to stretch out, to unfold; *~ o pão,* to mould bread; **~,** *v. n.* to tend, to move towards, to be directed to an end; to contribute, to go to, to lead; *fig.* to tend, aspire, to drive or aim at; *~ as velas,* to bend or make sail. **~-se,** *v. r.* to extend, reach (V. *extender*). **~ido,** *p. p. & adj.* tended, directed; *bandeiras ~as,* colours flying; *ver á olhos ~s,* to look with eagerness. **~ilha,** *f.* (*dim.* of *tenda*) a little shop. **~ilhão,** *m. pl.* **~ões,** tent, pavilion; a bird so called (V. *tentilhão*). **~inoso,** *adj.* (*an.*) tendinous, sinewy.

Tenebr||a, *f.* (*ant.*) darkness (*=trevas*). **~ário,** *m.* a chandelier that is lit during the tenebre in passion week. **~ia,** *f.* (*ant.*) darkness (V. *treva*). **~ião,** *m. pl.* **~ões,** tenebrio or stinking beetle. **~icosidade,** *f.* dimness of sight. **~icoso,** *adj.* tenebricose, tenebrious, dark. **~idade,** *f.* darkness, obscurity. **~osidade,** *f.* tenebrosity, tenebrousness, gloom. **~oso,** *adj.* tenebrous, dark, gloomy; *fig.* obscure, overcast.

Tenéncia, *f.* a lieutenancy, the office or charge of a lieutenant; the house or habitation of a lieutenant; the charge of a master-general of the ordnance.

Tenente, *m.* lieutenant; *~ coronel,* lieutenant-colonel; *~ general,* lieutenant-general; a title formerly given to the *ricos homens; ~ rei,* the governor of a fortress.

Tenente, *adj. á mão ~,* at arm's length; *pelejar á mão ~,* to come to a close fight.

Tenesm||o, *m.* tenesmus, a continual desire of going to stool. **~ódico,** *adj.* of or belonging to a tenesmus.

Ténia, *f.* tenia, tape-worm or solitary worm.

Tenífugo, *adj.* that expels the tenia.

Tenilha, V. *telilha.*

Tenir, V. *tinir.*

Tenór, *m.* (*mus.*) tenor; *cantar ~,* to sing tenor; a sort of Indian measure; V. *theor ou estylo.*

Tenr||amente, *adv.* tenderly, kindly. **~éira,** *f.* (*ant.*) calf. **~éiro,** V. *tenro.* **~ilho** or **~inho,** *adj.* (*dim.* of *tenro*) very tender.

~íssimo, *adj.* (*sup.* of *tenro*) *fig.* extremely soft or tender. **~o**, *adj.* tender, soft; tender, young, weak; tender, sensible; affectionate, well-affected. **~osinho**, *adj.* (*dim.* of *tenro*) somewhat tender. **~ura**, *f.* tenderness, softness; love, affection, tenderness, passion (V. *ternura*).

Tensa, V. *tença.*

Tens||ão, *f. pl.* **~ões**, tension, tenseness (V. *tenção*). **~ivo**, *adj.* tensive, giving a sensation of stiffness or contraction. **~o**, *adj.* tense, tight (V. *tensivo*). **~oéiro**, V. *tençoeiro.*

Tent||a, *f.* (*cir.*) probe. **~ação**, *f. pl* **~ões**, temptation, enticement; the act of tempting; *ceder á ~*, to yield to temptation (V. *tentativa*). **~ado**, *adj.* tempted, incited, provoked; afflicted, vexed. **~adór**, *adj.* that tempts, tempting, enticing; *a occasião era muito tentadora*, it was a very tempting opportunity; *~*, *m.* tempter, enticer; the devil. **~ame** & **~amen**, *m.* attempt, trial. **~amento**, *m.* intention (V. *intento*). **~ante**, *adj.* tempting (V. *~ador*). **~ar**, *v. a.* to tempt, allure, entice, provoke, to enduce to evil; to try, attempt, to make experiment or trial of; to intend, to sound or pump a person; to grope or feel one's way; *~ a sorte ou fortuna de uma batalha*, to venture or hazard the fight, to try the fortune of war; *~ o vau*, to sound the ford. **~ativa**, *f.* tentative, essay, trial, attempt, effort; (in the university) tentative, probation of a student. **~ativo**, *adj.* that tempts or provokes.

Tente, *adj.* V. *tenente.*

Tent||eadór, *adj.* & *m.* he who examines, probes etc. **~eár**, *v. a.* to probe, to search the depth etc. of a wound; to grope along, to grope, or feel one's way; to count with counters; to try, to make a trial, to assay; to sound, pump, sift a person; to make a rough calculation, to compute, calculate; *~ um negocio*, to manage a business circumspectly.

Tentilhão, *m. pl.* **~ões**, (*orn.*) finch, fringilla; (*icht.*) mullet, chub.

Tentim, } *m.* (*dim.* of *tento*) *~ por*
Tintim, } *~*, very minutely.

Tento, *m.* counter, a piece of brass, silver etc. to count with; (*pint.*) maul-stick; *fig.* care, caution, premeditation, circumspection; *dar ~*, to take heed, to ponder, consider, to pay attention; *perder o ~ das suas obrigações*, to neglect one's duties; *~*, *adv. a ~*, carefully, attentively; by degrees; *sem ~*, rashly, without reflection; *dizer á ~*, to speak slowly.

Tentório, *m.* pavilion, tent.

Tenu||e, *adj.* tenuous, small, thin, minute; small, little; having a small value; weak. **~emente**, *adv.* slightly. **~idade**, *f.* tenuousness, tenuity, thinness, smallness; trifle. **~íssimo**, *adj. sup.* of *tenue.*

Teologia, V. *theologia.*

Teór, *m.* (V. *theor*) the tenour, substance or meaning of a work, content or purport, way, manner; *~ de vida*, manner of living.

Teorema, V. *theorema.*

Teoria, V. *theoria.*

Tepe, *m.* turf, or a clod of earth in the form of a wedge, used instead of brick or stone, to line a bastion (= *cespede*).

Tepéz, *adj. pl.* **~es**, stubborn, obstinate (= *contumaz*).

Tep||idamente, *adj.* lukewarmly. **~idéz**, *f. pl.* **~es**, tepidity, lukewarmness. **~ido**, *adj.* (⌣⌣) tepid, lukewarm (V. *tibio, frouxo*). **~ór**, *m.* tepor, lukewarmness.

Téque, V. *até que.*

Ter, *v. a.* & *n.* to have, possess; to hold; to contain; to retain; to judge, think, believe; *~ que fazer*, to be busy; *~ odio*, to hate; *~ por costume*, to be wont; *~ alg. por ignorante*, to believe one ignorant; *~ cuidado de alg.*, to be careful of one; *~ cuidado de alg. c.*, to take care of a thing; *~ cuidados*, to be full of cares, or to be thoughtful; *~ fastio*, to loath, to see food with dislike; *~ sede, fome*, to be thirsty, hungry; *~ animo*, to have courage; *~ boa fama*, to be well spoken of; *~ cara de aço*, to have a brazen face; *~ necessidade*, to want, to be in want; *~ pressa*, to be in haste; *~ muitos fumos*, to be very proud; *~ razão*, to be in the right; *não ~ razão*, to be in the wrong; *~ alg. c. na ponta da lingua*, to have a thing at one's fingers' ends, to have it perfect; *~ má fama*, to be ill spoken of; *~ obrigação*, to be obliged; *~ medo*, to be afraid; *~ razão, e mais que razão*, to have reason to spare; *que tendes vos com aquillo?* what is that to you? *~ carruagem e criados*, to keep a coach and servants; *~ alg. suspenso*, to hold one in suspense; *~ mesa franca*, to keep open table; *~ frio*, to be cold; *~ as costas quentes em alg.*, to be backed or supported by one; *~ por bem*, to approve of or consent; *tenho-o por doudo*, I take him to be mad; *~ mão*, to hold or keep in, to restrain, to stop; *~ com que*, to have wherewith; *não tendes de que vos queixar*, you have no reason of complaint; *não tendes que*, etc. it is useless or it will be to no purpose for you etc.; *aquillo não tem nada que fazer com o que eu digo*, that is nothing to the purpose; *~ entre mãos algum negocio*, to have a business in hand, to be in hand with a business; *tenho isso por certo*, I hold that for a certainty; *ir ~ com alg.*, to address one's self to one; *venho ~ com vmce, para saber*, I address or apply myself to you, to know; *esta rua vai ~ ao mercado*, this street strikes or goes into the market; *~ alg. por si*, to be supported or protected by one; *temos por nos a authoridade dos mais prudentes*, we have the wisest men of our side or of our opinion; *~ para si*, to think or imagine, to reckon; *~ em muito*, to esteem; *~ em pouco*, to value but little; *ser tido em boa conta*, to be esteemed, regarded or valued, to be in great esteem; *~ mão n'alg. c.*, to bear up, to support, to prop a thing; *atomos que tem mão uns nos outros*, atoms that stick together; *tenha mão, tem mão*, hold, stop; *~ que ir*, to be obliged to go; *~ sede, frio ou calma*, to be dry, cold or hot; *~* before an infinitive mood preceded by *que* denotes the duty, inclination etc. of doing any thing; *que tendes que fazer?* what have you to do? *tenho que fazer uma visita*, I have a visit to make; *eu tenho-o por meu amigo*, I take him to be my friend; *~* is an auxiliary verb; ex. *~ lido*, *~ comido*, to have read, to have eaten; *ir ~ a algum lugar*, to arrive at, to come to a place, as by chance; *~ mão na sua resolução*, to keep one's resolution; *como tem o texto*, as it is said in the text; *~ por*, to account, believe; *tenho isso por grande peccado*, I account it a great sin; *~ por*, to reckon or esteem; *tenho-o por morto*, I reckon him for a dead man; *todos o tinhão por morto*, everybody thought that he was dead; *terei isso por favor*, I shall reckon it a favour; *tende piedade da minha disgraça*, take pity on my misfortunes; *tenho aquillo por certo*, I hold that for a certainty; *tenho-o por homem de bem*, I take him to be an honest man; *~ alg. c. a seu cargo*, to have the care of a thing, to have it in his keeping; *~ conhecimento com alg.*, to be acquainted with one; *~ amor a alg.*, to love one; *~ amores com alg.*, to fall in love with one; *tenho um não sei que*, I don't know, what is the matter with me. **~-se**, *v. r.* to hold out, to maintain one's self, to keep one's position or standing; to forbear, refrain; *~-se em pé*, to stand or stand up; *~-se em casa*, to stay at home; *não me posso ~ com riso*, I cannot forbear laughing; *~-se*, to hold, think or account one's self; *tenho me por feliz*, I hold or account myself happy; *~-se bem a cavallo*, to sit fast or well on horseback (*flex. pres. tenho, tens, tem, temos, tendes, tem; imp. tinha; pret. tive, tiveste, teve, tivemos, tivestes, tiveram; plqperf. tivera; fut. terei, terás etc.; cond. teria etc.; con. pres. tenha; con. imp. tivesse; con. fut.* **tiver**, *~es*, **tiver**, *~mos*, *~des*,

~em; imper. tem, tenha, tenhamos, tende, tenham; p. p. tido; p. pres. tendo).

Ter, V. *teres*.

Tercanãl, *m.* a stuff, formerly used for church-attire.

Terç||a, *f.* the third part of a whole; tierce, the third hour in the divine office; (at the game of piquet) a tierce; a piece of timber; *~ feira*, Tuesday; *~ feira de entrudo*, Shrove Tuesday. **~ã, ~ãa, ~an**, *adj. f.* or *m. & f.* tertian ague. **~adó**, *m.* a short broad sword. **~adór**, *adj.* V. *terceiro, medianeiro*. **~a féira**, *f.* Tuesday. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, the shoot or spring which the pruners leave on a vine when they prune it; V. *torção, torsão*. **~ár**, *v. a.* to mingle or mix three things, divide into three parts; to put anything athwart, diagonally; *~ a lança*, to couch the spear; *~ a capa*, to throw the ends of a cloak over the shoulders; *~*, *v. n.* to intercede, to be a mediator; to be kind, favourable, propitious (*= favorecer*). **~aria**, *f.* intercession; depositum. **~as**, *f. pl.* a sort of tribute, paid to the king of Portugal.

Tercéir||a, *f.* a mediatrix, a bawd; a tierce, a third (in music); a devout woman; third class in a school. **~amente**, *adv.* thirdly, in the third place. **~o**, *adj.* third; *em ~ lugar*, thirdly; *a ordem ~a*, a religious order; *~*, *m.* a third person; a mediator; a pimp; a man who wears the habit, and belongs to the third order of St. Francis.

Tercen||a, *f.* store-house, magazine. **~ário**, *m.* a prebendary or beneficiary who gets only the third part of the benefits of a prebend. **~éiro**, *m.* he who works in the *tercenas* (V. *tercena*).

Tercet||ár, *v. n.* to make tiercets. **~o**, *m.* a tiercet, a stave of three verses; a song with three voices.

Térci||a, *f.* one of the seven canonical hours. **~ár**, V. *terçár* (the spear). **~ário**, *adj.* tertiary, third. **~ena**, V. *tercena*. **~ela**, **~onela**, *f.* a sort of silk-stuff woven in Italy. **~odécimo**, *adj.* thirteenth. **~onário**, *m.* he who suffers a tertian ague. **~opello**, *m. & adj.* Spanish velvet.

Terço, *adj.* stubborn, obstinate, headstrong.

Terço, *m.* the third part; a regiment of three thousand and sometimes of two thousand five hundred soldiers; the third part of the list in which tilts are run; *~ da espada*, the last third part of a sword, that is, next the hilt; *rezar o ~*, to tell one's beads.

Terçó, V. *treço*. [in the eye.

Tercól, *m. pl.* **~oes**, (*med.*) wisp

Terebinth||áceas, *f. pl.* (*bot.*) family of plants belonging to the class of the turpentine-trees (Pistacia terebinthus). **~ina**, *f.* turpentine, terebinth. **~inado**, *adj.* mixed or prepared with turpentine. **~o**, *m.* the turpentine-tree, terebinth.

Térebr||a, *f.* a sort of warlike engine formerly used. **~ár**, *v. a.* to terebrate, to perforate with a gimlet. **~átula**, *f.* (*conch.*) pierce-stone, stone-borer.

Teredém, *f. pl.* **~ns**, (*h. n.*) borer, teredo (*= gusano das naos*).

Teres e Haveres, *m. pl.* property, riches.

Tergemin||ado, *adj.* (*bot.*) thrice double. **~o**, *adj.* (◡◡) (*poet.*) three-fold.

Tergivers||ação, *f. pl.* **~ões**, tergiversation, subterfuge. **~adór**, *adj. & m.* shuffler, flinch, he who tergiversates. **~ante**, *adj. & m.* tergiversating (V. *~ador*). **~ár**, *v. n.* to tergiversate, to practise evasion, to shuffle or flinch, to dodge, to use fetches, to shift.

Tergo, *m.* the back.

Tericia, V. *ictericia*.

Terjurár, V. *tresjurar*.

Terme, *m.* (*h. n.*) termite (a large white ant).

Termentina, V. *terebinthina*.

Termin||ação, *f. pl.* **~ões**, termination, end. **~ado**, *adj.* terminated, limited. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, terminal, terminating. **~ante**, *adj.* terminating, decisive, conclusive. **~ár**, *v. a.* to terminate, limit, to put an end to, to set bounds to; *~*, *v. n.* (*em, por*) to terminate, to end in. **~-se**, *v. r.* to terminate, end; *os nomes terminados em er*, nouns ending in er. **~ativamente**, *adv.* in a terminative manner. **~ativo**, *adj.* terminative. **~o**, *m.* (◡◡) term, limit, boundary, landmark; (*myt.*) the God of boundaries. **~ologia**, *f.* terminology.

Termo, *m.* term, bound, limit, end; a limited time; (*jur.*) *dar ~*, to appoint a day to answer a charge; *dar ~ á alg. para fazer algum pagamento*, to give one time for payment; *dar ~*, to end, finish, to put an end to; to set bounds to; *~ peremptório*, a peremptory term; territory, a certain tract of land lying within the bounds or pertaining to the jurisdiction of any state or dominion; *com bons ~s*, kindly, obligingly; *com mãos ~s*, roughly, unkindly; *homem que tem muito bom ~*, a very kind, officious or obliging man; *~s de uma arte ou sciencia*, technical words, terms of an art or science; *~ proprio, figurado, antigo, novo, obsoleto etc.*, proper term, figurative, old new, obsolete. **~s**, *pl.* case, state, pass, condition, foot or footing, terms; *estar em ~s de perder-se*, to be at the brink of perdition; *em que ~s está aquelle negocio?* in what state, pass or condition is that business? *~*, term, word, expression; way, means, expedient; *fazer ou assinar um ~*, to bind one's self, or to assign a bond for the performance of any thing at the appointed time; *pór ~*, to make an end, to finish; *conter-se nos ~s*, to keep one's self within bounds; *com ~ ou com bom ~*, with moderation; *a ~s tão largos*, so long, so long time; *chegado o ~ de se dar batalha*, at the moment the troops were ready to charge; *elle esteve em ~s de o matarem*, he was like to be killed; *isto não está em ~s de etc.*, this is not ready or fit for etc.; *elle não está em ~s de ir*, he cannot or he is not ready to go; *~s*, the images of certain deities etc. placed in gardens; terms; *~ rustico*, the image of a rural deity placed in gardens; *~s militares*, (with the ancient Greeks) military terms; the heads of certain deities, placed on square landmarks of stone etc., to mark the several stadia etc., in the roads. **~s**, *pl.* (*mar.*) the quarter pieces of a ship by which the side is terminated abaft; *meio ~*, shift, subterfuge.

Tern||ado, *adj.* (*bot.*) ternate; *as folhas do trevo são ~as*, the leaves of trefoil are ternate. **~ál**, (*ant.*) V. *~ario*.

Ternamente, *adv.* tenderly, affectionately, dearly, heartily.

Ternário, *adj. & m.* ternary, the number of three, ternion; (*mus.*) *tempo ~*, triple proportion.

Ternas, V. *ternos*.

Ternéira, *f.* calf, the young of a cow; veal.

Terneza, V. *ternura*.

Ternissimo, *adj.* (*sup.* of *terno*) most tender, compassionate, gentle or mild.

Terno, *m.* a ternary or ternion; *~s*, two trois, six at dice.

Tern||o, *adj.* tender, amorous, compassionate, anxious for another's good; susceptible of soft passions, gentle, mild; touching. **~ura**, *f.* tenderness, love, affection, indulgence, kind attention, kindness. [dance.

Terolero, *m.* a sort of country-

Terra, *f.* earth, land, ground, mould, glebe; land, dominions, country; estate, land, possession; native country, fatherland; *fig.* the world, the earth; earthly goods or pleasures; *pôr pé em ~*, to alight from a horse; *~ lavradia or de lavradio*, arable lands; *metter ~ em meio*, to escape, to run away, to fly; *ganhar ~ com alg.*, to gain a person's favour; *botar, lançar ~ nos olhos*, to throw dust in one's eyes; *cultivar ou lavrar a ~*, to till or plough the ground; *a minha ~*, my country; *pôr por ~*, to throw or fling down, to throw on the ground, to destroy; *pôr alg. por ~*, to check or reprimand one severely; *ser ~*, to be earth, to be mortal; *saltar em ~*, to come ashore, to land; *de ~ em ~*, from one country to another; *~ firme*, firm land, continent.

Terraça, V. *terrado*.

Terracena, V. *tercena.*
Terraço, *m.* terrace.
Terrada, *f.* a sort of small man-of-war.
Terradego, } *m.* a yearly rent paid
Terradigo, } by a tenant.
Terradeguéiro, *m.* canon who received the *terradego.*
Terradinha, *f. dim.* of *terrada.*
Terrado, *adj.* having a flat roof; **~,** *m.* the ground-plot occupied by a booth or the whole ground on which a fair is held; terrace; flat roof of a house; balcony; stall-money.
Terrál, *adj. pl.* **~aes,** belonging to earth; blowing from the land; **~,** *m.* wind that blows from the land, land-breeze.
Terranquim, *m. pl.* **~ns,** a sort of Indian ship.
Terrantéz, *adj. pl.* **~es,** born in the same country or place.
Terrão, V. *torrão.*
Terraplen||ár, *v. a.* to fill with earth; to construct or raise a terraplain, platform of earth. **~o,** *m.* (*fort.*) terraplain, a platform of earth.
Terr||áqueo, *adj.* terraqueous, composed of land and water. **~a-Santa,** *f.* the Holy Land, Palestine. **~astão, ~ã** or **~an,** *adj.* (*ant.*) V. *terrantez.* **~eál,** *adj. pl.* **~aes,** terrestrial, earthly. **~eár,** *v. n.* to appear thinsown. **~éiro,** *m.* public place, square; the courtyard of a palace; terrace, platform; (in Lisbon) the corn-market; *tirar á ~,* to provoke, challenge; *fazer ~ de patacão,* to make a great noise or uproar, to bustle; *ser ~ de aborrecimento,* to be an object of hatred. **~emoto,** *m.* earthquake; *fig.* a great noise, crack or crash. **~enál,** *adj. pl.* **~aes,** terrestrial. **~enho,** *adj.* of or pertaining to earth, terrestrial; **~,** *m.* land-wind, land-breeze. **~eno,** *adj.* terrestrial, earthly; *vento ~,* wind from the land; **~,** *m.* ground, ground-plot of a building; soil, glebe. **~ento,** *adj.* mixed with earth, earthy. **~eo,** *adj.* (‿‿) mixed with earth; earthy, terreous; made upon the ground, that stands near the ground; *casa ~a,* a low house, with only a ground-floor; *fig.* low, common, abject; **~,** *m.* an untilled ground. **~estre,** *adj.* terrestrial, earthly.
Terribel, V. *terrivel.*
Terribilidade, *f.* terribleness, formidableness, dreadfulness.
Terricola, *m.* an inhabitant of the earth.
Terriculamento, *m.* (*ant.*) terror.
Terrific||ante, *adj.* terrifying. **~ár,** *v. a.* to terrify, frighten, strike a terror into. **~o,** *adj.* (‿‿) terrific, dreadful, causing terror, terrible.
Terrigeno, *adj.* (*poet.*) earth-born.
Terrina, *f.* terrine.
Terriola, *f.* village, little town, hamlet.
Terriplenár, V. *terraplenar.*
Terrisono, *adj.* having a terrible sound.
Territoriál, *adj. pl.* **~aes,** territorial, belonging to a territory.
Território, *m.* territory, land, dominion, district, precinct of jurisdiction.
Terrivel, *adj. pl.* **~íveis,** terrible, dreadful. **~mente,** *adv.* terribly, dreadful.
Terroada, *f.* a throw with lumps of earth.
Terrór, *m.* terror, fright, trepidation, dread, consternation; the cause of dread; *infundir ~ á alg.,* to strike terror into one, to terrify; *pôr ~,* to terrify.
Terror||ismo, *m.* terrorism. **~ista,** *m. & f.* terrorist. **~izár,** *v. a.* to terrify, to frighten.
Terr||oso, *adj.* earthy, terreous; mixed with earth (V. *terreo*). **~ulento,** *adj.* (*poet.*) earthy, terreous, full of earth; *fig.* low, mean, common, miserable.
Tersão, V. *torsão.*
Tercelora, *f.* (*ant.*) a sort of arquebuses.
Tersen||a, *f.* granary, corn-loft. **~éiro,** *m.* one employed in a *tersena.*
Tersissimo, *adj. sup.* of *terso.*
Terso, *adj.* terse, smooth, polished, brilliant; *fig.* cleanly written, nice, elegant; *estylo ~,* a terse style.
Tersó, V. *terçol.*
Tes, V. *tez.*
Tesamente, *adv.* of *teso.*
Tesão, *m. pl.* **~ões,** stiffness; rigour, toughness, rigidity, rapidity, swiftness, violence; rigour, severity, inflexibility; steepness (of a hill etc.); *~ de voz,* the straining or raising of the voice; seine, a large fishing-net.
Tesár, *v. a.* (*mar.*) *~ os ovens, os estais etc.,* to fasten the stay of a gin to a stake or peg (V. *entesar*).
Tescão, *adj. pl.* **~ões,** vagrant, idle (= *vadio*).
Tesidão, *f. pl.* **~ões,** stiffness, rigidity.
Teso, *adj.* stiff, rigid, inflexible, not pliant, tough; (speaking of a rope, cord etc.) stretched out, strong, hard, firm; rigid, inflexible; valorous, courageous, stout; well in health, brave; violent, impetuous; hard, rigourous, rigid; steep, of difficult ascent; violent, rapid; *ter-se ~ com alg.,* to make head against one; *vento ~,* a great or high wind; *aquelle rio corre muito ~,* that river has a rapid or violent stream; *ter-se ~ na sua resolução,* to keep one's resolution, *monte ~,* a steep hill; **~,** *m.* a hillock, any raised place; *~ d'um monte,* steepness of a hill.
Tesóur||a, *f.* scissors, anything having the form of scissors; sawing trestle, trestle. **~s,** *pl.* the first feathers in a hawk's wings; *~ grande,* shears or sheers; *~ das veltas,* snuffers. **~ada,** *f.* a cut or stroke with a pair of scissors; *fig.* slander, calumny.
Tesouréiro, V. *thesoureiro.*
Tesourinh||as, *f. pl.* little scissors; the tendrils of the vine; *fazer ~ com os dedos,* to be obstinate in the extreme. **~ár,** *v. a.* to cut with the scissors.
Tesóuro, V. *thesouro etc.*
Téssera, *f.* a sort of ivory die serving among the Roman soldiers.
Tessum, *m.* a sort of tissue.
Test||a, *f.* the forehead; *fig.* the head; (*mil.*) the front, van, head of an army; *fig.* he that lends another his name; *pôr-se á ~,* to place one's self at the head; *~s coroadas,* crowned heads; *fazer ~,* V. *entestar*; (*mar.*) *~s,* the leeches of a sail. **~aça,** *f.* big head. **~áceo,** *adj.* (*h. n.*) testaceous, having a shell. **~açudo,** *adj.* headstrong, obstinate. **~ada,** *f.* the bordering ground-property. **~adór,** *m.* a testator. **~adora,** *f.* testatrix.
Testament||aria, *f.* the execution of a will, the goods or riches of a testator. **~ário,** *adj.* testamentareous, testamentary. **~éiro,** *m.* the executor of a will. **~o,** *m.* testament; *~ nuncupativo,* V. *nuncupativo*; *contemplar alg. no ~,* to put a person in one's will, to leave him a legacy.
Testão, V. *tostão.*
Testár, *v. a.* to make a will or testament.
Testéira, *f.* the forepart (of a cart etc.); any thing to cover or defend the front; *~ dos arreios,* the head-stall of a bridle.
Testéiro, *m.* (*ant.*) V. *testada.*
Testemunh||a, *f.* witness, evidence, deponent; *~ de vista,* eye-witness; *~ de ouvido,* a witness by hearsays, an ear-witness; *~ falsa,* a false witness; *tirar ~s,* to examine the witnesses and write what they say; *tomar por ~,* to call to witness. **~adór,** *m.* one who bears witness, one who gives evidence. **~ár,** *v. a.* to witness, to bear witness, to testify, to give evidence, to depose, attest; to show, express, make appear. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** testimonial, that may be testified. **~o,** *m.* testimony, evidence, testimonial, report, certificate; proof, token; *dar ~ de alg. c.,* to testify, to show or make a thing known; *levar ~s a alg.,* to accuse one falsely.
Testicos, *m. pl.* the upright posts of a pit saw.
Testículo, *m.* testicle; *cavallo que tem só um ~,* a rig, a horse that is half castrated; *~s d'um gallo,* waddles, or stones of a cock; *~ de raposa,* the herb standergrass or rag-wort.
Testific||ação, *f. pl.* **~ões,** testification. **~adór,** *adj.* he who testifies; testificator. **~ár,** *v. a.* to testify, witness, prove, to give evidence.
Testigo, *m.* witness.
Testinho, *m. dim.* of *testo.*
Testo, *adj.* resolute, stout, obstinate, inflexible, severe.
Testo, *m.* cover, lid, pot-lid; a potsherd, or piece of a broken vessel; a vessel or pot, wherein

is put lime or mortar; ~ *do boi, do touro*, the scull, brain pan of an ox.

Testudaço, *adj.* (*augm.* of *testudo*) most obstinate, most headstrong.

Testudem, *f.* } (*arch.*) testudo, tortoise of the Romans.
Testudo, *m.* }

Testudo, *adj.* broad-fronted; *fig.* obstinate, wilful.

Tesura, *f.* stiffness; *fig.* rigour, severity; inflexibility.

Teta, *f.* teat, pap, dug, breast; teat, dug of an animal; ~ *de terra*, a hillock; *burl. um* ~, a milksop, weakling (= *piegas, maricas*).

Tetânico, *adj.* (*med.*) tetanic.

Tétano, *m.* (*med.*) tetanus.

Tetas, *m.* weakling (= *maricas, teta*).

Tetéia, *f.* (*bras.*) toys, playthings.

Tetérrimo, *adj.* (*poet.*) most ugly, most dark, horrid, dreadful, hidious.

Tetím, *m. pl.* **~ns,** cement made of brick-powder, lime and oil.

Tetra‖córdio, ~chórdio, *m.* tetrachord, an instr. with four strings; an interval of three tones. **~dragma,** *f.* ancient greek coin. **~dáctylo,** *adj.* tetradactylous, having four toes. **~dynámia,** *f.* (*bot.*) tetradynamian plant. **~dynámico,** *adj.* tetradynamian. **~edro,** *m.* tetraedron. **~gono,** *m.* (‿‿) tetragon, a square. **~grámmaton,** *m.* the sacred name of God composed of four letters. **~gy'nia,** *f.* (*bot.*) tetragyn, a plant having four pistils. **~logia,** *f.* tetralogy. **~metro,** *m.* (‿‿) tetrameter. **~ndrio,** *f.* (*bot.*) tetrander, a plant having four stamen. **~ndico,** *adj.* (‿‿) tetrandian, having four stamens.

Tetrao, *m.* tetrao, a bird of the order of the Gallinae.

Tetra‖phalangarchia, *f.* the dignity of a commander of four phalanxes. **~pétalo,** *adj.* (*bot.*) having four petals. **~phyllo,** *adj.* (*bot.*) tetraphyllous, having four leaves. **~plo,** *adj.* quadruplicated, quadrupled.

Tetrarch‖a, *m.* tetrarch, a governor of the fourth part of a country or province. **~ia,** *f.* tetrarchate or tetrarchy, the jurisdiction or government of a tetrarch.

Tetrástico, *m.* a tetrastich, a stanza or poem consisting of four verses.

Tetrá‖stylo, *adj. & m.* (*arch.*) tetrastyle, a building with four columns in front. **~syl'labo,** *adj.* tetrasyllabic.

Tetráz, *m. pl.* **~es,** (*orn.*) tetras, a bird belonging to the palmipes.

Tétrico, *adj.* tetrical, tetricous, sour, crabbed, morose.

Tetro, *adj.* black, dark, gloomy.

Tetubár, V. *titubear.*

Tetudo, *adj.* that has a great breast.

Teu, *pron. f.* **tua,** thine, thy own; *os ~s*, thy relatives, thy kindred, thy friends and relations.

Teucro, *adj.* pertaining to Troy.

Teúdo, *p. p.* of *ter*; *teuda e manteuda*, a kept woman, a concubine.

Teutónico, *adj.* Teutonic, belonging to the Teutones; *ordem ~a*, Teutonic order.

Tex, V. *tez.*

Texo, V. *teixo.*

Text‖o, *m.* text, the very words of an author; (*typ.*) double pica. **~uál,** *adj. pl.* **~aes,** textual. **~ualmente,** *adv.* conformably to the text. **~ura,** *f.* the act of weaving, that which is woven; the texture of a natural body (V. *contextura*).

Texugo, V. *teixugo.*

Teiór, V. *teor.*

Tez, *f.* the superficies or outmost part of a thing; ~ *do rosto*, complexion.

Tezão etc., V. *tesão etc.*

Thálamo, *m.* a nuptial bed, a common bed; *fig.* nuptials, a wedding, marriage.

Thalia, *f.* (*myt.*) Thalia, one of the nine Muses.

Thalictro, *m.* (*bot.*) Thalictrum, meadow-rue.

Thápsia, *f.* (*bot.*) mountain-parsley.

Thaumaturgo, *m.* thaumaturgus, a worker of miracles.

Theándrico, *adj.* theandric, divine and human nature united.

Theantropia, *f.* theantropy.

Theatinos, *m. pl.* Theatins, a sort of religious order.

Theatr‖ál, *adj. pl.* **~aes,** theatrical, theatric, belonging to a theatre. **~ista,** *m.* that appears upon the stage. **~o,** *m.* theatre, stage, play-house, the dramatic art; *fig.* scene; *uma peça de ~*, a play, a tragedy or comedy; *o ~ da guerra*, the theatre of war, the country or place where war is carried on.

Theb‖áico, *adj.* thebaic (stone) beautiful Egyptian granite. **~áida,** *f.* (*geogr.*) Thebaid; *fig.* a desert. **~ano,** *adj. & m.* of or pertaining to Thebes. **~as,** *f.* (*geogr.*) Thebes.

Theísmo, *m.* theism.

Theísta, *m.* theist.

Thema, *m.* theme, subject on which one speaks or writes; text, the subject of a sermon; exercise; ~ *latino*, a latin exercise.

Themiama, V. *thymiama.*

Theodicea, *f.* theodicy.

Theodolito, *m.* (*astr.*) theodolite.

Theo‖cracia, *f.* theocracy. **~crático,** *adj.* theocratical. **~gonia,** *f.* theogony. **~logál,** *adj. pl.* **~aes,** theological; *prebendado ~*, theologist, a doctor or professor of divinity, prebendary of a cathedral. **~logia,** *f.* theology, divinity; theology, theological writings, works, theological tenets. **~logizár,** **~logisár,** *v. n.* to theologise. **~máchia,** *f.* theomachy, the fight against the gods of the giants. **~mancia,** *f.* divination by a supposed inspiration of God. **~phania,** *f.* (amongst the Greeks) apparition of a god. **~phobia,** *f.* hatred of God. **~phobo,** *m.* (‿‿) he who hates God.

Theorba, V. *tiorba.*

Theor‖ema, *m.* theorem. **~eticamente,** *adv.* of. **~ético, ~ico,** *adj.* (‿‿) theoretical, theoretic, theoric and theorical. **~ia, ~ica,** *f.* (‿‿) theory, speculation. **~ista,** *m.* theorist.

Theo‖sébia, *f.* worship of God. **~sophia,** *f.* theosophy, knowledge of God. **~sóphico,** *adj.* theosophic. **~sophismo,** *m.* theosophism, pretension to divine illumination. **~sophista, ~sopho,** *m.* (‿‿) theosophist.

Therapeut‖as, *m. pl.* jewish monks. **~ica,** *f.* therapeutics, therapeutica, practical physic. **~ico,** *adj.* (‿‿) therapeutic.

Theriacál, *adj. pl.* **~aes,** theriacal.

Theriacologia, *f.* theriacology; treatise of the venomous animals.

Theriaga, *f.* theriac, theriaca, treacle.

Theriotomia, *f.* the anatomy of animals.

Theristro, *m.* (*ant.*) a sort of veil used by women.

Therm‖ál, *adj. pl.* **~aes,** thermal, belonging to hot baths. **~as,** *f. pl.* hot baths, hot springs. **~idór,** *m.* the eleventh month of the French republic. **~ologia,** *f.* a treatise on the heat. **~ométrico,** *adj.* pertaining to thermometers. **~ómetro,** *m.* thermometer.

These, *f.* thesis, proposition, disputation; *defender uma ~*, to maintain a thesis.

Thesour‖ado, *m.* the office of treasurer. **~aria,** *f.* treasury, exchequer. **~eiro,** *m.* treasurer. **~o,** *m.* treasure, hoarded wealth; riches, wealth; *fig.* treasury, exchequer; the court of the exchequer; *amontoar ~s*, to heap up treasures; *fazer ~*, to hoard riches.

Thetys, *f.* Thetis, the daughter of Nereus; (*poet.*) the sea.

Theudo, (*ant.*) V. *tido.*

Theurg‖ia, *f.* theurgie; white magic or white art. **~ico,** *adj.* (‿‿) theurgic, theurgical. **~ista,** *m.* theurgist.

Thio, V. *tio.*

Thísica, V. *tísica.*

Thíaspio, *m.* (*bot.*) thlaspi.

Thoracico, } *adj.* thoracic, be-
Thoráxico, } longing to the breast. **~s,** *pl.* (*icht.*) thoracics.

Thorax, *m.* (*an.*) the thorax, the chest.

Thoro, *m.* (*poet.*) conjugal bed (V. *toro*).

Thrácia, *f.* (*geogr.*) Thrace.

Thrácio, *adj.* of or belonging to Thrace.

Thracón‖ico, *adj.* thraconical, treacherous, false. **~ismo,** *m.* insolence, temerity.

Threno, *m.* threnodia, or threnody, a song of lamentation.

Thrombo, *m.* (*cir.*) thrumbus.

Throno, *m.* throne; *fig.* royalty, crown; (*theol.*) thrones; the third rank of angels in the celestial hierarchy.

Thúia, *f.* (*bot.*) thuja, tree of life

Thuri||bulário, *m.* (*cathol.*) thuriferary, censer-bearer. **~bulo**, *m.* (⁓) a thurible, a censer. **~cremo**, *adj.* (*poet.*) wherein cense is burnt. **~ferário**, *m.* he that carries the censer or thurible, in solemnities of the church. **~fero**, *adj.* (⁓) thuriferous. **~ficação**, *f. pl.* **~ões**, the act of censing or perfuming with frankincense. **~ficadór**, **~ficante**, *m.* he who incenses or perfumes with frankincense. **~ficár**, *v. a.* to incense or perfume with frankincense (*pret.* **~quei**).

Thuringia, *f.* (*geogr.*) Thuringia.

Thusco, V. *toscano.*

Thyéstio, *adj.* of or pertaining to Thyestes; *fig.* cruel, fierce.

Thymbra, } *f.* (*bot.*) winter-sa-
Thymbréira, } vory, pepper-hysop.

Thymbreo, (*myt.*) an epithet of Apollo.

Thyino, *m.* thyine-wood.

Thymea, *f.* (*myt.*) a sort of sacrifice to Neptune.

Thymele, (*ant.*) the orchestra of the Greek theatre.

Thymiatechnia, *f.* the art of making or composing perfumes.

Thymiama, *m.* incense, powder, incense perfume; (*ant.*) thymus.

Thymo, *m.* (*bot.*) thyme, thymus (= *tomilho*).

Thyróide, *adj.* (*an.*) thyroid; *cartilagem ~*, thyroid cartilage; *glandula ~*, thyroid gland.

Thyrs||ígero, *adj.* (*poet.*) having or bearing a thyrsus. **~o**, *m.* thyrse, Bacchus's javelin, wrapped with vine-leaves and ivy; thyrse, a sort of inflorescence of a pyramidal form, as for instance in the lylac.

Thy'sico, V. *tisico, phtisico.*

Ti, *pron.* V. *tu; de ~, a ~*, of thee, to thee.

Tia, *f.* aunt; *~ ou irmã de meu pai*, an aunt by my father's side; *tia ou irmã de minha mai*, an aunt by my mother's side; *fam. ficar para ~*, (speaking of women) not to have any hope to get married.

Tiara, *f.* tiar or tiara, a crown; generally used for the pope's triple crown; *fig.* papal dignity, popedom.

Tibi||a, *f.* (*an.*) tibia, skin-bone, the inner bone of the leg, a sort of little flute. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, (*an.*) tibial.

Tibi||amente, *adv.* coldly, with indifferency, slowly, tardily, remissly. **~eza**, *f.* lukewarmness; (in a moral sense), lukewarmness, indifferency, coldness, slackness, remissness. **~o**, *adj.* (⁓) lukewarm; *fig.* cold and slack, indifferent, remiss, negligent.

Tiborna, *f.* (in a press for oil), bread soaked in oil, which some people are very fond of.

Tibornice, *f.* medley, hodge-podge.

Tico, *m.* (*med.*) tic, a convulsive fit; *~ doloroso*, a facial nevralgia.

Tiç||ão, *m. pl.* **~ões**, a fire-brand quenched; *~ do aceso*, a fire-brand lighted; *fig. ~ do inferno*, a fire-brand or boutefeu, a makebate, a black or dirty person. **~oada**, *f.* a stroke with a fire-brand. **~oeiro**, *m.* poker.

Tiçonado, V. *tisnado.*

Tiçorelho, *m.* (*med.*) inflammation of the salivary gland.

Tido, *p. p.* of *ter*, had.

Tifeo, *adj.* of or pertaining to Typhaeus.

Tigel||a, *f.* porringer; *fidalgo de meia ~*, a poor gentleman. **~ada**, *f.* a porringer full. **~inha**, *f.* a small porringer; *~ de cor*, a sort of saucer for holding the red colours, used by women to paint their face.

Tigelo, V. *tijolo.*

Tigr||ado, *adj.* striped like a tiger. **~e**, *m.* tiger; *fig.* bloodthirsty person, barbarian, tyrant; *~ real do Brazil*, jaguar, the ounce of Brazil; *~ femea*, tigress; *cão ~*, a spotted dog. **~ezinho**, *m.* (*dim. of tigre*) a young tiger. **~ino**, *adj.* tigerish; marked, striped like a tiger.

Tigris, *m.* (*geogr.*) Tigris, river of Asiatic Turkey.

Tijeguacú do Brazil, *m.* (*orn.*) manakin, a South-American bird.

Tijela, V. *tigela.*

Tijol||eiro, *m.* brick-maker, he who makes or sells brick. **~o**, *m.* brick, Dutch glazed tiles; *~s de Holanda*, a tool used by goldsmiths; *doce de ~*, sort of sweetmeat (= *guaiabada*).

Til, *m.* an orthographical sign (~) which in the Portuguese language gives a nasal sound to the vowel over which it is placed; *fig.* a mere nothing.

Tilde, V. *til.*

Tilha, V. *tilia.*

Tilhá de navio, *f.* the deck of a ship.

Tilhado, *m.* V. *tilhá.*

Tilia, *f.* (*bot.*) linden-tree, lime-tree, tilia.

Tilintár, *v. n.* to jingle, resound.

Tim, *m.* tinkling, jingling noise; *~ por ~*, V. *timtim.*

Timão, *m. pl.* **~ões**, helm; pole, beam, thill; a sort of Persian coin (V. *temão*).

Timbál, } *m.* timbal, kettle-drum.
Timbale, }

Timbaleiro, *m.* kettle-drummer.

Timbó, *m.* (*Braz.*) a sort of liana.

Timbr||ár, *v. a.* (*bras.*) to put a timbre. **~e**, *m.* (*bras.*) timbre or creast on the top of the helmet or coat of arms; *fig.* point of honour (= *pundonor*); *tomar alg. c. por ~*, to boast or glory of a thing, to pride or pride one's self in a thing.

Timiama, V. *thymiama.*

Timid||amente, *adv.* fearfully, timidly, in a timid manner. **~éz**, *f.* timidity, fearfulness, timorousness. **~o**, *adj.* (⁓) timorous, fearful, bashful.

Timocracia, *f.* a government in which the honours, charges or favours are given to the richest.

Timon, V. *timão.*

Timonéira, *f.* the steerage in a ship, a place before the bulkhead of the great cabin.

Timonéiro, *m.* (*mar.*) timoneer; stearsman or helmsman.

Timor||atamente, *adv.* timorously, fearfully. **~ato**, *adj.* timorous, fearful, pious, godly. **~isár**, V. *atemorizar.*

Tímpano, } V. *tympano.*
Timpanilho, }

Timtím *por timtim*, *vulg. contar ~ por ~*, to particularize, to detail, to show minutely, to give a full account.

Timucú, *m.* (*icht.*) a sort of needle-fish in the Brazils.

Tin||a, *f.* a tub, a wooden vessel; *~ de vinho*, a vat for wine; *~ para tomar banhos*, a bathing-tub. **~ada**, *f.* a tub or vat full. **~alha**, *f.* a tub or vat. **~azinha**, *f. dim.* of *tina.*

Tinca, (*icht.*) V. *tenca.*

Tincál, *m. pl.* **~aes**, tincar, borax. **~éira**, *f.* the box in which goldsmiths etc. keep tincar.

Tincto, V. *tinto.*

Tinea, *f.* moth (= *traça, caruncho*).

Tinell||éiro, *m.* he who provides for the *tinello;* he who eats in the *tinello.* **~o**, *m.* a common hall for servants to eat in.

Tineta, *f.* } (*ant.*) an erroneous
Tinete, *m.* } opinion or tenet.

Tingár-se, *v. r. vulg.* to escape, to go away, to steal away.

Ting||ido, *adj.* dyed. **~idór**, *m.* dyer (= *tintureiro*). **~idura**, *f.* the act of dying, dye, manner of dying. **~ir**, *v. a.* to dye or colour, to tinge, tincture. **~-se**, *v. r.* to blush.

Tingitano, *adj. & m.* of, or pertaining to Tangier; a native of Tangier. [on the Tagus.

Tinguéiro, *m.* a sort of boat used

Tingui, *m.* a sort of a stinking liana which is made use of to kill fish; a poisonous herb that kills the cattle.

Tinguij||ada, *m.* (*Braz.*) fishing with *tingui*. **~ár**, *v. a.* (*Braz.*) *~ os rios*, to throw *tingui* into the rivers to kill the fish; *~*, *v. n.* to be poisoned by the herb called *tingui.*

Tinh||a, *f.* scab, scurf on the head; *fig.* defect, imperfection. **~ão**, *m. augm.* of *tinha.* **~oso**, *adj.* scurfy.

Tinido, } *m.* tinkling, a jingling
Tinnido, } noise.

Tinidór, *adj.* (*poet.*) the tinkling, ringing (of bells). [laurel.

Tinilho, *m.* (*bot.*) a sort of wild

Tininte, } *adj.* that tinkles or
Tinninte, } rings.

Tinir, } *v. n.* to tingle, tinkle,
Tinnir, } ring, make a clear sound, as metal does; *o ~ dos ouvidos*, the buzzing or tingling in the ears.

Tino, *m.* adroitness acquired by custom, routine; *fig.* judgement, prudence, intelligence, penetration, sense; *perder o ~*, to lose one's self-command; (*ant.*) V. *tina; tirar á ~*, to shoot at random; *apontar uma peça ao ~ do rumor*, to point or direct a cannon towards the place where there is a noise, without taking any other aim.

Tinote, *m. vulg.* the brains.
Tint||a, *f.* dye, hue, colour, ink, printer's ink; *fig.* habit, impression, tinge; (*pint.*) tinct, colour; *fazer-se de melhor ~,* to become more refined; *tomar muita ~,* to become too familiar; *encommendar alg. de boa ~,* to recommend one earnestly. **~e,** *m.* V. *~uraria.* **~éiro,** *m.* inkstand; *deixar alg. c. no ~,* to omit a thing in writing, on purpose; *ficar no ~,* to be omitted or forgotten (in writing).
Tintím, V. *tintim & tentim.*
Tintiní, *m.* an old forbidden game.
Tint||o, *adj.* dyed; *vinho ~,* tent or red wine. **~ór,** V. *~ureiro.* **~oréira,** V. *~ureira.* **~ura,** *f.* dye, stain, colour, hue, tincture; *fig.* a tincture, a superficial knowledge; the act of dying; the art of dying. **~uraria,** *f.* the trade or shop of a dyer; a dye-house, the art of dying. **~uréira,** *f.* a dyer's wife; a sort of shark. **~uréiro,** *m.* a dyer, dier; a sort of grapes so called.
Tio, *m.* uncle; *~ carnal,* father's or mother's brother.
Tipití, *m.* (*Braz.*) a cylindrical tress-work of straw into which the manioc is put, to be pressed.
Tiple, *m.* (*mus.*) treble, he wo sings in that tone (= *soprano*).
Tipóla, } *m.* a sort of palankeen
Typóia, } or palanquin.
Tipografia, V. *typografia.*
Tipula, *f.* (*ent.*) a sort of gnat, midge, tipula.
Tique, V. *tic.*
Tique-taque, *m.* tick-tack, a game.
Tira, *f.* a long strip of cloth or the like; *voar á ~,* to fly swift, directly, and without intermission, not to hover; *~ da camiza,* the frill of a shirt; *fazer ~s or em ~s,* to tear.
Tira-||bragál, *m.* truss. **~-col, ~-collo,** *m.* bandoleer-belt; *lançar a ~,* to sling or throw across the shoulder, as we do a shoulder-belt; *~ de terçado,* a belt for a sword (V. *talabarte*).
Tir||ada, *f.* exportation, transport of merchandise; a long tract of land; a long tract or space of time; *d'uma ~,* at one draft. **~adéiras,** *f. pl.* traces, straps or ropes for draught-horses in a sugar-mill. **~adór,** *m.* a pressman; wire-drawer; (*mar.*) the fall of a tackle; *~ do aparelho do turco,* the cat-tackle-fall. **~adura,** *f.* the act of drawing away. **~afundo,** *m.* a turrel, a cooper's tool. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** (*typ.*) press-work, copy prints. **~alinhas,** *m.* ruler, a rule to draw lines; drawing-pen. **~amento,** *m.* the act of drawing or pulling (V. *exportação & cobrança*). **~amollár,** *v. a.* *~ um cabo,* to fleet a tackle.
Tirano, V. *tyranno.*
Tir||ante, *adj.* inclining to; *a côr d'esta pedra é ~ á verde,* the colour of this stone is greenish; *~,* *m.* architrave, tie-beam; iron pole that goes from one wall to another; trace for draught-horses; (*mar.*) *~ da agua,* the draught of water. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** pulling with violence (= *estirão*). **~apé,** *m.* a shoemaker's stirrup. **~ár,** *v. a.* to take away, to remove, to draw out or off, to put out or off, to get out or off, to take off, to bring off, to free, to rid from, to quit, unwind, take away; to banish; to carry off, take off, take out, to relieve; to attract, draw to; to draw, get, receive or reap; to draw or extract; to draw, collect, pick, get, take away, remove, cure; to draw, receive, recover, resume; to draw, extract, gather, pick, collect; to hinder (V. *tolher*); *~ or atirar,* to shoot off, to let off, to discharge; to print, draw, work off. **~-se,** *v. r.* to get out or off; *~-se o chapeo,* to pull off one's hat; *tirai aquella mesa d'alli,* take away that table; *tirai os cavallos da carruagem,* take out the horses; *tirai a toalha,* take away the cloth; *~ por força,* to wrench; to wrest, writhe; *~ a tristeza,* to banish sorrow; *~ por força um prego,* to drive out a nail by force; *~ alg. de cuidado,* to set one's heart at ease; *~ a espada da bainha,* to unsheath one's sword; *~ dinheiro do proprio bolso or da algibéira,* to pull money out of one's pocket; *~ alg. da prisão,* to get one out of prison; *~ á alg. o siso,* to madden somebody; *~ alg. da lama, do pó,* to raise one from the dust; *elles querião tirar-lhe a vida,* they wanted to kill him; *tirarão-lhe o emprego,* they bereft him of the office; *a quina tira a febre,* quinquina carries off the fever; *aquella agua tira as nodoas,* that water takes out stains; *tirai-lhe os ferros, as cadéas,* take off, strike off his irons, fetters; *o alambre tira pelas palhas,* amber attracts straws; *~ sangue,* to let blood, to bleed; *que proveito tirais vós d'aquillo?* what advantage do you draw or reap from that; *~ ouro pela fieira,* to wire-draw gold; *não se pode ~ dinheiro d'aquelle homem,* one can get no money from that man; *~ os pimpolhos superfluos da vide,* to nip, prune or shred off the needless buds or buttons of vines; *~ uma consequencia,* to infer or conclude; *~ uma nodoa,* to take away a stain; *~ alg. c. á alg.,* to bereave one of a thing; *~ partido de alg. c.,* to draw or derive profit from anything; *~ vingança,* to take vengeance on any one; *~ vantagem de uma cousa,* to draw profit of anything; *este rio tira a nascente de tal montanha,* that river takes its rise from that mountain; *~ o succo das hervas,* to extract the piece of herbs; *~ o horoscopo de um homem,* to cast a man's nativity; *~ uma estocada,* to make a thrust with a sword etc.; *~ pela espada,* to draw one's sword; *~ uma copia,* to make a copy; *~ alg. de parte or á parte,* to take one aside; *elle é semelhante á seu pae sem ~ nem pór,* he is a lively image of his father; *~ or atirar com uma espingarda etc.,* to shoot off a gun etc.; *~ or atirar ao alvo,* to shoot at the mark; *~ or atirar couces,* to kick; *não tirarão senão cem exemplares do seu livro,* they have only worked off a hundred copies of his book. **~-se,** *v. r.* to get out or off; *~-se de embaraço,* to get out of trouble; *tira-te para fora,* stand away, be off; *tirai-vos de deante,* do not stand in my light; *tirai-vos de deante dos meus olhos,* get you out of my sight; *tirai-lá!* away! *tirai lá isso,* away with that! *~,* *v. n.* to incline to; *~ á verde,* to incline to green.
Tira||-teima(s), *m. fam.* a sort of club to cudgel stubborn persons with. **~-testa,** *m.* the headstall of a bridle. **~-tira,** *f.* a sort of water-fowl; *~,* *adv.* hastily.
Tiravergál, *m. pl.* **~aes,** strop by means of which the litter is fastened to the mules.
Tiravira, *f.* (*mar.*) parbuckle.
Tiráz, *m. pl.* **~es,** (*ant.*) a sort of linen cloth.
Tiricia, V. *ictericia.*
Tiriciado, *adj.* icterical.
Tirinha, *dim.* of *tira.*
Tirintintím, *m.* the shrill sound of a trumpet.
Tiritana, *f.* a sort of petticoat (V. *tricana*); (*bot.*) parietaria.
Tiritár, *v. n.* to quake, tremble, shiver with cold.
Tiro, *m.* a shot; the act of shooting; range; load, charge of a gun etc.; *fig.* artillery, ordnance, guns etc.; the impression or effect of a shot; team or set of horses, mules etc.; traces, draughts (V. *tirantes*); *errar o ~,* to miss the mark; *a ~ de espingarda,* within musket-shot; *~ cego,* a random-shot; *atirar um ~ á alg., dar um ~ á alg.,* to shoot at one; *um ~ de peça levou-lhe o braço,* his arm was shot off by a cannon ball; *fig. fazer ~ a alg.,* to attack any body; *fazer ~ a alg. c.,* to allude to; *cavallos de ~,* draught-horses; *ouvimos um ~ de pistola,* we heard the report of a pistol; *~ de alvorada,* morning watch gun; *~ de recolher,* night watch gun; *um ~ a seis cavallos,* a set of six horses.
Tirocinio, *m.* tyrocinv, apprenticeship.
Tirolico-tico, *m.* expression used in a childish play.
Tirotéio, *m.* successive discharge of musketry.
Tir-te, (instead of *tira-te*) away with you, be gone!
Tiruela, *f.* a Spanish silk-stuff.
Tisana, *f.* tisane or ptisane.

Tísic||a, *f.* (*med.*) tisic or phthisic, consumption, morbid waste; *~ pulmonar*, pulmonary consumption. **~o**, *adj.* (⏑⏑) tisical, consumptive, hectic, hectical; *~*, *m.* a sort of Chinese fan.
Tisiquidade, *f.* consumptiveness.
Tisn||a, **~adá**, *f.* a spot, stain. **~ado**, *adj.* sooted, blacked, smeared with soot or anything black like charcoal or the like. **~adura**, *f.* a stain made with soot, charcoal or the like. **~ár**, *v. a.* to black, smut or sully with soot, a firebrand etc.; *fig.* to stain or blur one's reputation. **~e**, *m.* the colour which smoke or heat produces on the skin.
Tisóura etc., V. *tesoura etc.*
Tissierographia, *f.* a sort of stone-engraving invented by Tissier.
Tissú, *m.* tissue; cloth interwoven with gold and silver.
Titán||io, **~o**, *m.* titan, titanium (a metal). **~ico**, *adj.* (⏑⏑) titanian, titanic. **~ífero**, *adj.* titaniferous, producing titanium.
Titanos, **Titanes**, **Titães**, *m. pl.* (*myt.*) the Titans, the sons of Saturn.
Titão, *m.* (*poet.*) the sun.
Titela, *f.* the breast or brawn of a fowl; *fig.* the most valued part of a country, kingdom etc.; *ter ~*, to be courageous.
Títer||e, *m.* puppet. **~eár**, *v. a.* to perform a puppet-show. **~éiro**, *m.* puppet-man, puppet-master; mountebank.
Tithónia, *f.* (*poet.*) Aurora, the daughter of Titan and Terra.
Tithymalo, *m.* tithymal, spurge, wolf-milk.
Titill||ação, *f. pl.* **~ões**, titillation. **~ár**, *v. a.* to titillate; to tickle.
Titillár, *adj.* (*ant.*) *veias ~es*, veins of the axillary cavity.
Titim, *m. pl.* **~ns**, (*Braz.*) a plant poisonous to fish.
Titina, *f.* (*orn.*) titlark (alauda pratensis).
Titio, *m. vulg.* dear uncle.
Titub||ação, V. *~eação.* **~ante**, *adj.* staggering, that falters. **~ár**, *v. n.* to stagger, waver, falter; *fig.* to waver, fluctuate, be irresolute or uncertain what to do. **~eação**, *f. pl.* **~ões**, titubation, stumbling. **~eár**, V. *~ar.*
Titul||ado, *p. p. & adj.* titled. **~ár**, *adj. & m.* titular, titulary; *~*, *v. a.* to title, entitle, call (V. *intitular*). **~éiro**, *m. vulg.* a sepulchral inscription, epitaph. **~o**, *m.* (⏑⏑) title, quality; right, claim, a title of right, a deed or writing to prove one's title; document; *fig.* colour, pretence; *a ~*, under the pretence of; *pôr o ~ nas costas d'um livro*, to letter a book; *elle possue á ~ de compra*, he possesses by right of purchase; *a or com justo ~*, lawfully, by a fair title.
Títymalo, V. *tithymalo.*
Tizóura, V. *tesoura.*
Tlintár, V. *tilintar.*

Tmesis, **Tmese**, *f.* (*gram.*) the figure called tmesis.
Tó-tó, *int.* here, here; a way of calling dogs. It is an abbreviation of toma, take.
To, (*contr.* of *te o*) *eu to direi*, I shall tell it you.
Toa, *f.* (*mar.*) a tow-rope, a tow-line, a warp; *levar um navio á ~*, to tow a ship; *fig. fazer as cousas á ~*, to do things hand over head, hoity-toity; *deixar-se levar á ~*, to give away, to yield, not to resist; *á ~*, down the stream.
Toad||a, *f.* tone, sound of the voice; tune, way of singing or playing; *mudar de ~*, to sing or play another tune; *~ de freira*, a nun's veil or towel. **~ilha**, *dim.* of *toada.* **~o**, *adj.* harmonious, melodious.
Toalh||a, *f.* a towel; *~ de mãos*, a towel; *~ de mesa*, a cloth, a table-cloth; *pôr ou estender a ~ na mesa*, to lay the cloth; *~ da mesa da sagrada communhão*, a communion-cloth; *~ de barbeiro*, a barber's towel. **~ete**, *m.* napkin (*=guardanapo*). **~inha**, *m. dim.* of *toalha.*
Toante, *adj.* (*poet.*) a word ending like another; that is, a word that has the same vowel in the last syllable, though the consonants differ.
Toár, *v. n.* to sound, to yield a sound; to be pleasant, to please, agree; to thunder; *fam. isso não me toa*, I don't like this, I don't approve of etc.; *~ um navio*, to tow a ship.
Toardas, V. *atoardas.*
Toca, *f.* a hole or burrow; *~ de coelho*, a rabbit-burrow; *fazer ~s*, to burrow, to make holes in the ground as rabbits etc. do.
Tocad||ela, *f.* the act of touching. **~ilho**, *m.* the game at tables called tick-tack. **~o**, *adj.* tainted, infected; *~ da peste*, infected with the plague; *~ do vinho*, somewhat drunk; speaking of fruits, somewhat rotten. **~ôr**, *m.* a player, one who plays on an instrument. **~ora**, *f.* a female player. **~ura**, *f.* the act of touching with hands or feet, contact.
Tocálo, *m.* name-sake, homonym.
Tocamento, *m.* V. *tocadura, toque.*
Tocano, *m.* toucan or tucana, a Braz. bird (V. *tucano*).
Tocante, *adj.* touching, relating or appertaining to; *prep. ~ or no ~*, concerning, touching, about, with respect, regard or relation to.
Tocár, *v. a.* to touch, to come in contact with, to hit or strike, to lay one's hand upon, to handle, to meddle with, to feel, finger, to be in contact with, to put or reach the hand etc. to a thing so that there is left no space between; to touch, to border on, to be adjoining or contiguous, to be near or next to; to play or perform on a musical instrument; to affect, move, touch; to touch on or upon, to land for a short time; to touch; to reach; to touch, to strike mentally, to move, melt; *~*, *v. n.* to refer, to have reference, relation or respect to; to be incumbent; to be of importance, to be convenient; to fall to one's share; to be near, contiguous, adjoining to; to run aground, to sand (a ship); to ring (the bells); *~ em alg. com o cotovello etc.*, to touch one with the elbow etc.; *a casa delle toca com a minha*, his house is next to mine; *~ tambor*, to beat the drum; *~ de passagem uma cousa*, to touch upon a thing, to speak of it by the bye, to mention it slightly; *Deus tocou-lhe no coração*, God has touched his heart; *aquillo não me toca*, that does not concern me; *~ de parente*, to be of kin, to be a relation, to be a kinsman or kinswoman; *~ de perto a alg.*, to be a near relation to anybody; *navio que toca*, a ship that strikes against a rock or sandbank or runs aground; *terra que toca de areia*, a sandy ground; *nós tocámos nas Molucas*, we touched or stopped at the Moluccas; *~ alg. donde lhe dóe*, to touch one to be quick; *cada qual quando lhe toca*, each in his turn; *toca á mim*, it is my turn; *fig. é uma corda na qual não se deve ~*, one must not harp upon that string; *fig. ~ o ceo com o dedo*, to be most happy; *elle é tão alto que toca no tecto*, he is so tall, that he reaches the ceiling; *elle tocou o alvo*, he has hit the mark; *~ ouro, prata*, to try gold, silver by the touch-stone; *pedra de ~, or de toque*, touch-stone; *fig.* touch-stone, any test or criterion in general; *~ á alarma*, to beat an alarm; *~ a retirada*, to sound a retreat; *~ a alg. na reputação*, to slander, to take away one's reputation; *~ or bater para fazer andar*, to drive, to drive on; *tocava os bois para os fazer ir diante d'elle*, he drove the oxen before him; *toca cocheiro, que se faz tarde*, drive on, coachman, it grows late; *~ em alg. c., em algum negocio, fazer-lhe alguma mudança*, to meddle with anything, to strike at it; *elle não se atreve a ~ na religião*, he dares not meddle with religion; *fam. toca a dançar, a folgar*, now it is the time to dance, to amuse one's self. **~-se**, *v. r.* (speaking of horses) to wound their legs by kicking them with their hoofs (*pret.* **~queb**).
Tocarola, *f.* shaking of the hands; *dar uma ~*, to shake hands with one. [mental music.
Tocata, *f. vulg.* a piece of instru-
Toce etc., V. *tosse etc.*
Tocha, *f.* torch, taper, flambeau, link; *~s funebres*, funeral torches, tapers.
Tochado, *adj.* compact, dense, crammed.

Toch‖éira, ~éiro, *m.* a high stand or frame to set torches upon; torch- or candle-holder.
Tocho, *m. vulg.* a sort of club, a stick or cudgel (= *cacete*).
Toco, *m.* stump, stub (of a tree).
Toda, *f.* (*orn.*) tody or todas.
Tódalas, (instead of *todas as*) all the. [however.
Todavia, *conj.* nevertheless, yet,
Todéiro, *m.* (*orn.*) tody, flat-bill.
Todihoje, *adj. vulg.* all this day.
Todo, *adj.* all, whole, every; *~ o mundo*, all the world, the whole world; *~as as vezes que*, as often as, every time that; *~s quantos elles são*, as many as they are, every one of them; *~a a familia*, all the family or the whole family; *~*, *m.* the whole; *ao ~*, at the most; *de ~*, quite, wholly, altogether; *eu sou ~ vosso*, I am wholly yours; *a ~*, as much as possible; *a ~ correr*, to run with utmost speed; *de ~ em ~*, entirely.
Todolhos, } instead of *todos os.*
Todolos, }
Todo-nada, V. *tudo-nada.*
Todo-poderoso, *m.* the almighty.
Toesa, *f.* a fathom, a measure containing six feet in length.
Tofáceo, V. *tophaceo.*
Tofél, *m. pl.* **~éis,** a musical instrument, resembling a tambourine.
Tog‖a, *f.* gown or toga, official dress, gown, robe. **~ado, ~ato,** *adj. & m.* togated, gowned, toged, dressed in a gown or robe; *os ~s*, gentlemen of the long robe.
Tóiça, V. *touça.*
Toicinho, V. *toucinho.*
Toison, V. *tosão.*
Tojadilho, V. *tejadilho.*
Toj‖ál, *m. pl.* **~aes,** a furze or gorsy place, a place full of gorse or furze. **~éira,** *f.* V. *tojo.* **~éiro,** *m.* he who carries gorse or furze to heat an oven. **~o,** *m.* gorse, groz, furze, a thick prickly shrub that bears a yellow flower.
Tola, *f. burl.* the head.
Tolamente, *adv.* foolishly, unwisely.
Tolan, V. *tolina.*
Tolanos, *pl.* (*alveit.*) the furrows in the palate of a horse.
Tolão, V. *toleirão.*
Told‖a, *f.* (*mar.*) the mould on the top of wine that is vinnewed or vinny; *que tem ~*, vinnewed, vinny, vinewy, mouldy, hoary, musty; (in a ship), the fore-part of the deck, under which the sailors keep their hammocks, quaterdeck. **~ado,** *adj.* hung over with an awning or tilt or the like, tilted; *~ de vinho*, drunk, tipsy; *fig.* overcast, cloudy; vinnewed, vinny, vinewy, mouldy, musty. **~ár,** *v. a.* to hang over with an awning or tilt. **~-se,** *v. r.* to turn, to be spoiled, to grow vinnewed; *aquelle vinho começa a ~-se*, that wine begins to turn, to grow cloudy, to be overcast or covered with clouds, to cloud. **~o,** *m.* any covering to skreen persons from the sun, rain (on board a ship), an awning, a piece of tarpawling, sail etc., hung about the decks or any part of a ship, to skreen persons from the weather, sun, rain etc.
Tol‖edo, *m.* foolishness. **~éima,** *f.* foolishness, folly. **~eirão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *tolo*) a great silly fellow, a fool. **~eirona,** *f.* a great silly woman. **~ejár,** *v. n.* to commit follies, to speak nonsense, to behave like a silly fellow.
Tolér, *m.* V. *tolher.*
Toler‖adamente, *adv.* with tolerance or toleration, indulgence. **~áncia,** *f.* tolerance, sufferance; power or act of enduring, connivance, indulgence; toleration, permission, allowance given to that which is not approved of; *isto não é um direito, é unicamente ~*, that is not a right, it is merely a toleration. **~ante,** *adj.* tolerant, enduring; favouring toleration. **~antismo,** *m.* toleration, the doctrine of tolerance. **~ár,** *v. a.* to tolerate, suffer, bear with, permit, connive at, to endure, indulge. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** tolerable, that can be suffered, sufferable; tolerable, passable. **~avelmente,** *adv.* tolerably, in a tolerable manner.
Tolete, *adj.* V. *tolinho.*
Toletes, *m. pl.* (*mar.*) thowles or tholes, pieces of timber by which oars are kept in their places, when rowing.
Toletéiras, *f.* (*mar.*) the rowlocks.
Tolh‖edura, *f.* (in falconry) the dung or mewtings of a hawk. **~eita,** *f.* embarrassment, difficulty. **~eito,** V. *tolhido.* **~ér,** *v. a.* to hinder, stop, keep from; *~ o passo*, to stop the way, to bar the passage; *~ os membros*, to benumb the limbs. **~-se,** *v. r.* to be deprived of the use of the limbs; *~-se com frio*, to be benumbed or chilled, to grow stiff with cold. **~ido,** *adj.* hindered, obstructed etc.; *~ com frio*, benumbed with cold. **~imento,** *m.* obstacle, hinderance, benumbedness, palsy (= *paralysia*).
Tolho, *m.* (*icht.*) a sea-fish resembling a rocket.
Tol‖ice, *f.* silliness, foolishness; folly, a silly thing, nonsense, trifle; *fizeste uma grande ~*, you have done a very silly thing; *elle só pensa em ~s*, he minds nothing but trifles. **~ina,** *f. burl.* spunging, parasitism; *elle só vive de ~*, he lives only by spunging. **~inar,** *v. a. & n. burl.* to spunge, to act the parasite, to shark. **~inéiro,** *m. burl.* spunger, sharker, smell-feast, hanger on. **~inho,** *adj.* (*dim.* of *tolo*) a little foolish.
Tolipa, V. *tulipa.*
Tolle, *m.* (a latin word) *tomar o ~*, to be off, to run away, to abscond.
Tollete, V. *tolete.*
Tolo, *adj.* foolish, silly, simple, ignorant, dull, foppish, witless; *fig.* surprised, astonished, amazed; *estar ~ de alg. c.*, to dote on, to be infatuated with.
Tolon, *m.* (*geogr.*) Toulon in France.
Tolona, V. *toleirona.*
Tolontro, *m.* (*desus.*) tartuffle (= *tubera, caroço*); a sore bump, a swelling, a tumour, a boil.
Tom, *m. pl.* **~ns,** I. tone, a certain degree of elevation or depression of the voice; modification of sound; strain; accent; note, sound; (*mus.*) tone, an interval in sound; (*med.*) tone, that state of organisation in a body, in which the animal functions are healthy; *fig.* way, manners, style; strength, vigour, energy; behaviour in society; motive, occasion; *dar o ~*, to lead the band or the choir; *meio ~*, *semi ~*, a semitone; *dar ~ ás fibras*, to give tone to the fibres; *dar o ~ nas sociedades*, to serve as a model in fashion; *sem ~ nem som*, nonsensically, in a foolish manner, at random; *a que ~ or a que som vem isso*, what is all that about. [temple.
Tom, *m.* II. (in Japan) a sort of
Tom, *m.* III. (*bot.*) maiden-weed or sulphur-wort (= *peucedano*).
Tomad‖a, *f.* taking, conquest, seizure; *a ~ de uma praça*, the taking of a fortified town. **~ete,** *adj.* (*dim.* of *tomado*) *~ do vinho*, somewhat drunk, half drunk, tipsy, muggish. **~ia,** *f.* prize, any kind of booty; seizure. **~iço,** *adj. vulg.* choleric, soon angry (= *agastadiço, assomado, desconfiado*). **~o,** *adj.* taken, caught; *~ do vinho*, drunk, tipsy; *~ de medo*, affrighted; *~ de ciumes*, jealous; *cousa ~a ás mãos*, something known, evident, palpable; *fig.* nettled, provoked, offended; *~*, *m.* tuck, fold, plait; *o ~ de uma saia*, a tuck in a lady's gown. **~ór,** *m.* a taker, one that takes; (*mar.*) *~es de gaixeta*, gasket, nipper. **~ote,** V. *~ete.* **~ouros,** (*mar.*) V. *~or.* **~ura,** *f.* wound or gall in the back of a horse etc. produced by the pressure of the saddle, harness etc.
Tomamento, V. *tomada.*
Tomár, *v. a.* to take, seize, lay hold of, receive, accept; to take, conquer, take possession of; to take up, pick up, overtake; to interpret, explain; to receive, gather, collect; to eat or to drink; to set out for, to take the road of; to take away; to steal, to deprive of; to buy, hire, imitate the manners, the style etc.; to make a tuck, a fold, to take in; to choose a calling, a profession; to tread (of certain animals); to wish for, to desire; *~ por esta ou por aquella parte*, to strike up this or that way; *~ de cór or de memoria*, to learn by heart;

~ *sentido or cuidado n'alg. c.*, to take care of any thing; ~ *fogo*, to take fire, to get into a passion; ~ *um copo de vinho*, to take a glass of wine; ~ *tabaco*, to take snuff; ~ *sobre si or á sua conta*, to take upon one's self, to warrant; ~ *o freio nos dentes*, to run away (all control over the horses is lost); *fig.* to resist, oppose, not to submit; ~ *gosto a alg. c.*, to delight in; ~ *ar*, to take the air, to take an airing; ~ *raiz or arraigar-se*, to take root; ~ *conselho com alg.*, to take or to follow one's advise; *fig.* ~ *bom or máo caminho*, to follow good or bad courses; ~ *posse*, to take possession of; ~ *o passo a alg.*, to overtake, to outrun a person; ~ *sentido*, to take notice, to mind, observe; ~ *alg. c. a peito*, to take any thing to heart; ~ *uma cousa á letra, ao pé da letra*, to take a thing litterally or in the litteral sense; ~ *as cousas ás avessas*, to take things the wrong way (in a bad sense); ~ *uma cousa como gracejo*, to take a thing in jest; ~ *pé*, to touch ground; ~ *o habito de religiosa, de religioso*, to take the veil, to take the cowl; ~ *o capello*, to commence doctor; ~ *luto*, to go into mourning; ~ *partido por alg.*, to take one's part; ~ *a defeza de alg.*, to undertake the defence of a person; ~ *aves*, to catch birds; ~ *peixe na rede*, to catch fish with a net; ~ *dinheiro á juro*, to take money on interest; ~ *a luz á alg.*, to stand in one's light; *tomou-nos a noite*, the night overtook us; *tomára peregrinar, viajar*, I would fain travel; ~ *sango*, to broach, to build a chapel; ~ *para um lugar*, to take towards a place; *aquella carne começa a* ~ *cór* (*a estar assada*), that meat begins to brown; (*mar.*) ~ *terra*, to land, to get ashore, to bring the ship to the land; ~ *o vento*, to sail near the wind; ~ *uma casa*, to rent a house; ~ *exemplo*, to take warning; ~ *alg. de improviso*, to take a person unawares; ~ *informações de uma cousa*, to make inquiries of any thing, to inquire into; *aquillo tira-me a respiração*, that takes my breath; *a manga está muito larga, deve ser tomada um bocadinho*, the sleeve is too wide, it must be taken in a little; ~ *ordens*, to take holy orders; ~ *uma malha*, to take up a stitch; ~ *cór*, to wax red, to blush; ~ *a morte por suas mãos*, to kill one's self; ~ *assento*, to sit down; *prov.* ~ *as de Villadiogo*, to run away; *mais vale um toma que dois te darei*, a bird in the hand is worth two in the bush; ~ *o ceo com as mãos*, to rave, to aim at impossibilities. ~-se, *v. r.* to fall into a passion, to lay hold of; ~-*se de alg. c.*, to take pet at a thing; ~-*se de via*, to be angry; ~-*se do vinho*, to get drunk; *tomára-me eu já em casa*, how much would I like to be at home; *tomára-me ter ido embora*, I wish I were gone away; ~-*se com alg.*, to quarrel with a person; ~-*se de palavras*, to quarrel.

Tomara, *f.* (a term of Asia) a sort of weapon.

Tomares, *m. p'.* is used in this vulgar phrase; *dares e* ~, a troublesome affair.

Tomàt||e, *m.* love-apple, tomato. ~**éiro**, *m.* a love-apple plant.

Tomba, *f.* I. a patch on a shoe. II. (*bot.*) espelina.

Tombadilho, *m.* (*mar.*) quarter-deck.

Tombado, *adj.* thrown down, tumbled (V. *tombar*).

Tombadór, *m.* he who registers the lands or estates belonging to a church, convent etc.

Tombár, *v. a.* to throw down, to tumble; ~ *terras*, to register the lands belonging to a church etc.; ~, *v. n.* to tumble or fall down in the manner of a rolling-stone down a hill; to reel or stagger.

Tombo, *m.* a tumble, a fall; properly in the manner of a stone rolling down a hill; *dar um* ~, to tumble, or fall down; ~ *de dados*, a throw of dice; *fig. aos* ~*s dos dados*, at hap-hazard; *andar aos* ~*s*, to proceed nonsensically; *fazer o* ~ *de uma igreja etc.*, to register the lands belonging to a church etc.; ~, *ou livro em que se tombam as terras*, a terrer, or terrier; a book wherein the several lands, either of a private person, or of a town, college, or church, etc. are described, containing the number of acres, the site, boundaries etc.; *ir, ou vir aos* ~*s, or em* ~*s*, to tumble in the manner of a stone rolling down a hill; *torre do* ~, a place where records are kept, as the Tower of London; *fig. este homem é um* ~, that man is a newsmonger.

Tómboro, (*ant.*) V. *combro or comoro.*

Tomentello, *m. dim.* of *tomento.*

Tomento, *m.* tow, hards, oakum, hurds, the coarsest part of hemp and flax.

Tomentoso, *adj.* full of tow, hards or hurds; (*bot.*) tomentous, downy, nappy, cottony.

Tomilho, *m.* (*bot.*) thyme (= *thymo*).

Tomim, *m.* (*ant.*) tomin, a sort of weight.

Tomo, *m.* tome, volume; weight, substance, importance; *razões que tem* ~, weighty reasons.

Tómoro, V. *comoro.*

Tona, *f.* peel, skin, rind; surface of any liquor.

Tonadilha, *f.* a sort of song.

Tonante, *m.* (*poet.*) the Thunderer, Jupiter.

Tondinho, *m.* (*arch.*) tondin, torus, tore.

Tone, *m.* a sort of Indian ship.

Tonél, *m. pl.* ~**éis**, tun, cask, pipe or vessel for wine; *abrir um* ~, to broach a cask; ~ *de vinho*, a pipe, a cask of wine; *fig. fulano é um* ~, that fellow is a drunkard (V. *tonelada*).

Tonel||ada, *f.* a tun, or ton, a cubic space in a ship, supposed to contain a tun, the weight of twenty hundred (40 feet cub.). ~**ame**, *m.* all the tuns of a ship. ~**aria**, V. *tanoaria.* ~**éiro**, V. *tanoeiro.* ~**ete**, *m.* a sort of defensive arm formerly used. ~**etes**, *m. pl.* the lower part of an armour reaching down to the knees.

Tónico, *adj.* (*med.*) tonic, tonical, increasing strength; (*mus.*) tonic, relating to tones or sounds; ~, *m.* (*med.*) tonic; (*mus.*) tonic, the key-note.

Tonido, V. *tinido, sonido.*

Tonilho, *m.* a tune, air, or song.

Toninha, *f.* (*icht.*) fresh tunny.

Tonionéla, *f.* extremely small bird.

Tonitruoso, *adj.* thunderous, producing thunder (Jupiter).

Tono, *m.* a tone in music, tune; a sort of title given to noblemen in the Japan islands.

Tono||a, *f.* mending of tubs, barrels etc. (V. *tanoa*); *fazer a* ~, to mend or refit tubs, barrels etc. as coopers do. ~**éiro**, V. *tanoeiro.*

Tons||ár, (*ant.*) V. *tosquiar.* ~**ura**, *f.* tonsure, shaven crown; a ceremony used in the church of Rome; *dar á* ~, V. *tonsurar.* ~**urado**, *adj.* having the tonsure. ~**urár**, *v. a.* to give the first tonsure.

Tont||as, *adv. a* ~, *or ás* ~, without care or circumspection. ~**eár**, *v. n.* to dote, rave, to talk or act idly, to grow stupid. ~**éira**, ~**eria**, ~**ice**, *f.* dotage, the act of doting; foolish, idle story. ~**inho**, *adj. dim.* of *tonto.* ~**o**, *adj.* doting, silly; *velho* ~, a dotard, one whose age has impaired his intellects. ~**ura**, *f.* giddiness (= *vertigem*).

Topa, *f.* a sort of gig for boys to play with.

Topada, *f.* an accidental hitting or striking against with the feet; a stumbling, tumbling, trip, or tripping; *dar uma* ~, to stumble or trip, to strike anything by chance with the feet; *fig.* to commit a fault, to stumble.

Topár, *v. a. & n.* to hit, to light upon; to find, to meet by accident, to find what one is looking for; to agree or to consent (when playing at cards, dice etc.); *topei-o na rua*, I met him in the street; *um dos jogadores tendo parado dez pistolas, o outro gritou: topo*, one of the players having staked ten pistols, the other cried: done; *eu topo aquillo*, I agree to that; *fig. fam. homem que topa á tudo*, a person who engages in any kind of business.

Toparch||a, *m.* toparch. ~**ia**, *f.* toparchy, a small state governed by a toparch.

Topáz, (in India) a Christian who has father and mother of different countries.
Topázio, *m.* topaz.
Tope, *m.* dashing or clashing; obstacle; the top of anything (V. *topo*); top-knot, cockade; ~ *de fita*, a knot of ribbands; (*mar.*) the top of a mast or mast-head.
Topet||ada, *f.* a blow with the head; blow on the head. **~ár,** *v. n.* to butt with the head, as rams do; *fig.* to mount, to ascend; ~ *com as estrellas, com as nuvens,* to touch or reach to the stars. **~e,** *m.* a little tuft; a toupet or toupee, the fore top of a head of hair or of a wig, forelock; *que faz suar o ~,* painful, that pains must be taken about. **~éira,** *f.* any thing to cover the front (V. *testeira*). **~udo,** *adj.* that wears a toupet. [gritty, stony.
Tophâceo, *adj.* (*med.*) tophaceous,
Tophana, *adj. & f. agua ~,* a violent poison.
Topiária, *f.* the art of giving different forms to the trees in gardens.
Tópico, *adj.* topical, topic; ~, *m.* topic; *os ~s de Aristoteles,* Aristotle's topics; (*med.*) topical.
Topinamba, } *m.* indigene of
Topinambo, } South-America.
Topinambôr, *m.* (*bot.*) Jerusalem artichoke.
Topo, *m.* the top, the uppermost end or height of a thing; *o ~ da casa,* the top of the house; V. *choque, encontro.*
Topograph||ia, *f.* topography. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) topographic, topographical, belonging to topography. **~o,** *m.* (⏑⏑) topographer.
Toque, *m.* touch, the art of touching; *pedra de ~,* touchstone; ~ *ou som de tambor,* the beat of a drum (V. *recolher*); ~ *de sinos,* ringing of bells; (*mar.*) *dar (o navio) o ~,* to strike or run a-ground; touch or trial of gold and silver; (*pint.*) ~ *de pincel,* touch, stroke; ~ *de Deus,* an inspiration that comes from God; *dar um ~ na murmuração,* to slander a little; ~ *emboque,* a sort of play with bowls and an iron ring.
Toquéiro, } *m.* (*ant.*) a woman's
Toquéixo, } head-dress.
Torado, *p. p. & adj.* cut or divided into several stumps or trunks.
Torál, *m. pl.* **~aes,** ~ *da lança,* spear stuff (the strongest part of it); *o ~ da camisa,* the ruff of a chemise.
Torão, *m. pl.* **~ões,** sort of cake made of walnuts, almonds and honey.
Torár, *v. a.* to cut or divide into several trunks, to truncate, lop, trunk, shiver.
Torcáz, *adj. pombo ~,* woodpigeon, ringdove.
Torçal, *m. pl.* **~aes,** twisted silk; a sort of braid, edging, or narrow lace.
Torçalado, *adj.* decked with twisted silk.
Torção, V. *torsão, terçol.*
Torc||edela, V. *~edura.* **~edór,** *m.* a twister, or instr. with which one twists; ~ *de seda,* a silk throwster; *fig.* sting, torture. **~edura,** *f.* twisting; ~ *de barriga,* the twisting of the guts; ~ *do pé,* sprain, spraining of the foot; *justiça sem ~,* rigid or strict justice. **~elado,** *adj.* V. *torçalado;* ~, *m.* a sort of work made of twisted silk; formerly used. **~ér,** *v. a.* to twist, wrench, wrest, wring, writhe, or throw, to wind about; *fig.* to distort, misrepresent, misinterpret, give a wrong turn to, to put out of joint, to dislocate, luxate, sprain, strain; ~, *v. n.* to bend, wind, turn, to make a curve; to serpentize, meander; to deviate from the right way. **~-se,** *v. r.* to wrest or writhe one's self, to be twisted, wreathed or tortuous, to steal away; to comply, yield, give in; to change one's opinion; ~ *seda,* to twist or throw silk; ~ *a roupa branca,* to wring linen; ~ *um pé,* to sprain one's foot; ~ *a boca,* to make a wry face; ~ *o sentido das palavras,* to misinterpret; *fig.* ~ *alg.,* to persuade one; ~ *o caminho para alguma parte,* to steer, to go to; ~ *caminho,* to disgress; to go out of the right way, to deviate; ~ *o rosto ou dar costas,* to run away, to abscond (V. *costas*); *prov.* ~ *a orelha,* to repent, to be sorry for what one has done or omitted to do; ~ *a verdade,* to pervert, to twist the truth; ~ *o sentido ás leis,* to wrest or force the sense of a text (*pres.* **~ço**).
Torchado, V. *trochado.*
Torc||ia, *f.* (*ant.*) difficulty, obstacle (V. *torcedura*). **~icollo,** *m.* one that carries the head stiff on one side; a hypocrite, dissembler, religious cheat; a bird called a wryneck. **~ida,** *f.* a wick for a lamp. **~idamente,** *adv.* in a twisted, tortuous manner. **~ido,** *adj.* twisted, wrested, twined, wreathed; *fio ~,* twisted thread; *boca ~a,* wry mouth; *estylo ~,* a stiff style; tortuous, winding, or turning many ways. **~ilhão,** *m. pl.* **~oes,** gripes, a colic principally of horses. **~imento,** *m.* V. *torcedura.* **~ionário,** *adj.* accompanied by a colic or gripes.
Tórculo, *m.* a sort of engine to polish crystal with.
Tordilho, *m.* gray-spotted, gray-checkered, mottled-gray; *cavallo ~,* apple-gray horse.
Tordo, *m.* (*orn.*) a thrush, a throstle, an ouzel, or blackbird; ~ *petinho,* redwing, red-sided thrush; ~ *dos remedos,* mocking bird; ~ *visgueiro,* missel-thrush.
Tordy'lio, *m.* (*bot.*) tordylium, hart-wort of Crete.
Toreumatographia, *f.* description of ancient basso-relievos.
Torga, } *f.* (*bot.*) the sweet broom,
Torgão, } heath, or ling (= *urze*).
Tori, *m.* a sort of Indian pulse.
Toribios, *m. pl.* a sort of beads (coming from Asia).
Toriondo, V. *touriondo*
Torma, V. *turma.*
Torment||a, *f.* storm, tempest, foul weather; *fig.* storm or tempest, a great misfortune, a violent persecution; commotion, trouble, revolution; *correr ~s,* to be tossed in storms. **~ár,** V. *atormentar.* **~ativo,** V. *atormentador.* [foil.
Tormentilha, *f.* tormentil, sept-
Torment||o, *m.* torment, torture, anguish, great pain; *os ~s de ausencia,* the pangs of absence; *metter á ~,* to put to the rack, to torture. **~ório,** *adj.* stormy; *cabo ~ or tormentoso,* the name formerly given to the Cape of Good Hope. **~oso,** *adj.* tempestuous, boisterous, stormy.
Torminos, *m. pl.* throes, pains of labour.
Torn||a, *f.* compensation, restitution; (*jur.*) return, reddition (of what one heir has got more than the other). **~aboda,** V. *tornavoda.* **~ada,** *f.* return, or coming back to the same place; the spout or jet that comes out after taking off the spigot from the tap. **~adiço,** *adj. & m.* deserter, turncoat; apostate, renegade, convert. **~ado,** *m.* violent storm. **~adór,** V. *torneador.* **~adór,** *m.* **~adóura** or **~adura,** *f.* tool used by coopers to bend and twist cask-hoops. **~amento,** V. *tornada.* **~ár,** *v. a.* to return, repay, to give in requital, to send back; to give something; to translate, answer; to transform, to form or change; to impute; ~ *mão,* to resist; ~, *v. n.* to return or go back, to go again; to come again, to come back; ~ *á or em si,* to come to one's self, to recover one's senses; *tornemos ao nosso proposito,* let us resume our former subject; ~ *para traz,* to turn back; *o tempo, a formosura etc. passam e não tornam,* time, beauty etc. pass away never to return; (N.B. placed before another verb with the proposition *a* generally implies a repeated or backward action, as our particle *re* does); ~ *á fazer alg. c.,* to do a thing again; ~ *a admittir,* to re-admit; ~ *a adornar etc.,* to re-adorn, to deck etc. anew; *tornou-lhe a febre,* he has had a return of his fever; *prov.* ~ *á vacca fria,* to harp always on the same string. **~-se,** *v. r.* to grow, become, to be changed from one state to another, to be transformed; ~*-se amarello,* to grow yellow; ~*-se menino,* to grow a child again. **~asól,** *m.* (*bot.*) turnsol (V. *girasol*). **~aviagem,** *f. pl.* **~ns,** return from a sea-voyage; ~, *m.* he who re-

turns from a voyage; refuse (= *rebotalho, refugo*). **~avoda,** *f.* a feast or banquet on the morrow after the wedding-day. **~eado,** *adj.* turned by a turner; long and round; compassed, environed; *fig.* refined, improved. **~eadór,** *m.* (V. *torneiro*) a turner's bench or seat, tool of an armorer. **~eár,** *v. a.* to turn, as turners do, to round, to cut round; to encompass, to go round a place, to environ (V. *torneiar*). **~earia,** *f.* street or place where the turners live. **~eiadór,** *m.* he who tilts or fights in a tournament. **~eiár,** *v. a. & n.* to tourney, to tilt in the lists. **~éio,** *m.* tournament, tourney, tilt, just, joust, mock-fight. **~éira,** *f.* tap, a pipe for drawing liquor from a cask. **~éiro,** *m.* turner. **~eja,** *f.* wedge put under the wheel of a cart etc. to prevent it from moving on a sloping road. **~ejár,** V. *~ear.* **~él,** *m. pl.* **~eis,** a ring of metal that turns in all directions. **~eo,** V. *~eio.* **~éz,** *m. pl.* **~es,** a sort of ancient coin formerly used in Portugal. **~ezello,** V. *tornozelo.* **~ilhéiro,** *m.* a soldier that leaves a company or regiment, to serve in another. **~ilho,** *m.* a kind of military punishment (V. *torninho*). **~inho,** *m.* (*dim.* of *torno*) a small turn or lathe.

Torno, *m.* turn, a turner's lathe, or turnbench (V. *pino*); *~ de pipa etc.*, the tap at which the liquor runs out of a pipe etc.; *~ de agua*, the tap of a spout, whereat the water runs out; *em ~*, round about, about.

Tornozelo, *m.* the ancle next the foot; *fam. homem de tres ~s*, a very strong man; (*poet.*) bedstead, couch; (*arch.*) torus or tore.

Toro, *m.* a stump, stock, or body of a tree without the boughs, the trunk of a tree; *~ do corpo*, trunk, the body of a man, the arms, head, and legs being cut off. [tron.

Toronja, *f.* a large kind of ci-

Toroso, *adj.* fleshy, full of flesh.

Torpe, *adj.* base, vile, dirty; ugly, deformed; shameful, base, dishonourable; lewd, wanton; *uma vida ~*, a lewd life.

Torpeçár, V. *tropeçar.*

Torpecer, *v. n.* to grow torpid and benumbed (V. *entorpecer*).

Torpeç‖o, V. *tropeço.* **~udo,** *adj. fam.* that stumbles often; *~*, *m.* (*icht.*) torpedo, numbfish, crampfish (= *tremelga*); (*mil.*) torpedo.

Torp‖emente, *adv.* vilely, basely. **~eza,** *f.* ugliness, deformity; baseness, vileness; dishonesty, lewdness, turpitude; pudenda, privities of a woman. **~idade,** *f.* turpitude, baseness, lewdness (V. *torpeza*).

Tórpido, *adj.* torpid; *fig.* dull, sluggish (V. *entorpecido*).

Torpíssimo, *m. sup.* of *torpe.*

Torpór, *m.* torpor, torpidness, dullness, numbness.

Torquéz, *f.* pincers, a tool used by diverse artificers.

Torqueza, V. *turqueza.*

Torquezada, *f.* a wound produced by a pincer.

Torr‖a, *f.* the act of toasting, toast. **~ado,** *adj.* toasted or dried at the fire or slightly burnt by the sun. **~antéz,** *adj. uva ~*, a sort of grapes.

Torrão, *m. pl.* **~ões,** a clod, clot, or lump of earth; *fig.* a region, a country; ground or soil; *~ de açucar*, a bit of sugar; *a rapa ~*, quite close.

Torrár, *v. a.* to toast, to dry or heat at the fire; *~ uma fatia de pão*, to toast a slice of bread, to make a toast of bread; *~ café*, to roast coffee.

Torre, *f.* tower, steeple; *~ dos sinos*, a steeple, a belfry; *~ do tumbo*, V. *tombo*; *~ de homenagem*, V. *homenagem*; *~ do pharol*, watch-tower, light-house; (at chess) rook, castle; *~ de vento*, castles in the air.

Torre e Espada, (*ordem da*) *f.* a military order in Portugal.

Torre‖ado, *adj.* towered, towery, surrounded, guarded, defended or adorned with towers. **~ante,** *adj.* towering, very high, elevated as a tower. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a very high or strong tower, a large tower in a wall, or standing by itself. **~ár,** *v. a.* to surround, or adorn with towers.

Torr‖efacção, *f. pl.* **~ões,** torrefaction. **~efacto,** *adj.* torrefied, very well toasted.

Torréira do sol, *f.* the reflection or violent heat of the sun, the heat of the day, from noon till two or three, when the heat of the sun seems to scorch.

Torrejár, V. *torrear.*

Torrelha, *f.* an old play or game.

Torrenciál, *adj. pl.* **~aes,** coming down in torrents.

Torrente, *m.* torrent, a violent stream; *fig.* a multitude, a great number or quantity.

Torresmos, *m. pl.* pieces of fat of hogs, round the kidney, after being fried or roasted brown.

Torrezinha, *f.* (*dim.* of *torre*) turret, a little tower.

Tórrido, *adj.* torrid, burning, violently hot; *a zona ~a*, the Torrid Zone.

Torrificár, *v. a.* to roast, toast.

Torrijas, *f. pl.* slices of toasted bread, soaked in eggs, with sugar and cinnamon.

Torrinha, *f.* turret, or small tower.

Torro, V. *tarro.*

Torroada, *f.* a blow with a lump of earth; a great quantity of clods.

Torsão, *f. pl.* **~ões,** tortion, the twisting of the guts.

Torso, *adj.* twisted, twined; *columna ~*, a twisted column; *~*, *m.* the trunk of a statue mutilated of the head and limbs.

Tort‖a, *f.* a tart or pie. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*bras.*) torteau. **~eau** V. *tortão.* **~éira,** *f.* patty-pan, baking-pan.

Tortelos, *adj. & m. burl.* goggle-eyed, squinting.

Tortilha, *f.* a small tart or pie.

Torto, *adj.* crooked, distorted, tortuous, winding, turning many ways; *fig.* unright, unjust; awry; one-eyed, squinting; *~ das pernas*, crook-legged; *~ dos olhos*, guggle-eyed, squinting; *olhar de ~ em travez*, to look askew upon, or cast a sheep's eye at; *a ~ e a direito*, at random, by hook or by crook; *~*, *m.* (*ant.*) harm, wrong, injury; *a ~*, wrongfully.

Tortos, *m. pl.* violent pains in the belly of a woman lately delivered.

Tortuál, *m. pl.* **~aes,** piece of timber by means of which is moved the screw in a wine-press.

Tortulho, *m.* a mushroom (= *cogumelo*); guts of a cow or ox cleansed; *fig.* a round and fat person.

Tortuos‖amente, *adv.* tortuously. **~idade,** *f.* tortuosity, wreath, flexure. **~o,** *adj.* tortuous, winding or turning many ways; *vias ~as*, oblique ways, cunning, artifice.

Tortura, *f.* winding, flexure, tortuosity; torture, rack; *fig.* perplexity, disorder, intricacy, difficulty; *~ dos olhos*, strabism, squinting.

Tórulo, *m.* (*bot.*) torulus.

Torv‖a, *f.* (*ant.*) hindrance, impediment, obstruction (V. *impedimento*). **~ação,** *f. pl.* **~ões,** disorder, confusion, perturbation, disturbance, commotion; perturbation, disquiet, trouble of mind. **~ado,** *p. p. & adj.* perturbed, disturbed, disordered. **~amente,** *adv.* grimly. **~amento,** *m.* grimness (= *perturbação*, *desassosego*). **~ár,** *v. a.* to perturb, disturb, disquiet (= *perturbar*).

Torvelim, } *m. de vento*, a whirl-
Torvelinho, } wind.

Torvisco, V. *trovisco.*

Torvo, *adj.* grim, stern; *com olhos ~s*, with a grim or stern look.

Torvolinho, V. *torvelinho.*

Tos‖a, *f. vulg.* cudgelling, beating. **~ado,** *adj.* cudgelled, shorn (V. *tosar*). **~adór,** *m.* a shearman, or clothworker; cudgeler, cudgel-player. **~adura,** *f.* the shearing of cloth, cudgelling, cudgel-playing. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** fleece; *a ordem do ~ de ouro*, the order of the golden fleece. **~ár,** *v. a.* to shear cloth; (speaking of cattle) to browse on shrubs, herbage etc.; to cudgel, beat; *os veados andam a ~ herva*, the stags go a browsing; *~ de morte or até matar*, to cudgel to death.

Toscamente, *adv.* coarsely, unmannerly, grossly.

Toscanejár, *v. n.* to dose, to be drowsy, to slumber.

Toscár, *v. a. burl.* to see, perceive, understand.
Tosco, *adj.* rude, rough, unpolished, coarse.
Tose, *f.* deceit, artifice.
Tosquenejár, V. *toscanejar.*
Tosqui||a, *f.* shearing; *tempo da ~ das ovelhas*, shearing time. **~adela**, V. *~adura.* **~ado**, *p. p. & adj.* shorn; *velludo ~, or pello curto*, shorn velvet. **~adór**, *m.* a shearman, one who shears. **~adura**, *f.* shearing (= *tosquia*). **~ár**, *v. a.* to shear, clip (sheep, hair, cloth, hedges); *fig.* to exact from, to practise extortion on, to shave a person.
Toss||e, *f.* (*ant.*) cough; *fig.* dissimulation, dissembling, disguise. **~egoso**, *adj.* troubled with a cough. **~esinha**, *f. dim.* of *tosse.* **~idela**, *f.* the act of coughing. **~ido**, *m.* caughing, as a signal that one wishes to say or do something. **~igoso**, V. *~egoso.* **~inha**, *f. dim.* of *tosse* (V. *~esinha*). **~ír**, *v. n.* to cough.
Tost||ado, *p. p. & adj.* parched, toasted, roasted; *~ do sol*, sunburnt, parched or tained by the sun. **~adura**, *f.* the act of toasting, or parching.
Tostãosinho, *m. dim.* of *tostão.*
Tostão, *m. pl.* **~ões**, a sort of silver coin in Portugal worth hundred rees.
Tostár, *v. a.* to toast, parch, roast too much; to fry or to roast brown or crisp. **~-se**, *v. r.* to be toasted; to be parched.
Toste, *adv.* (*ant.*) immediately, presently.
Tóste, *f.* a seat or bench whereon the rowers sit in the gal-
Tosto, V. *toste.* [lies.
Totál, *adj. pl.* **~aes**, total, entire, whole, universal; *~, m.* the total, the whole, the whole sum or amount, complement. **~idade**, *f.* totality, the whole sum or quantity. **~mente**, *adv.* totally, entirely, completely, utterly.
Totó, *m.* name given to little dogs; *~ de freira*, a nun's coif; a sort of turban.
Touc||a, *f.* a woman's coif; *~ de viuva*, a widow's or a mourning coif. **~ado**, *m.* a woman's headdress. **~adór**, *m.* a toilet; the table, glass, and other necessaries set before ladies when they dress.
Toucan, } *m.* toucan, a bird in
Toucano, } Brazil.
Toucár, *v. a.* to dress the head of a woman. **~-se**, *v. r.* to dress one's head (*pret.* **~quei**).
Touça, *f.* stump or stem of a tree, out of which young shoots are growing.
Toucéira, *f.* a great stump of a tree, a great stalk of a sugarcane (V. *touça*).
Touciuh||éiro, *m.* he who sells or deals in bacon, lard; pork-butcher. **~o**, *m.* beacon, bacon, lard, fat; *uma fatia de ~*, a slice of bacon; (*mil.*) sacks full of earth to cover the batteries; *~ do céo*, a sort of sweetmeat.
Touga, V. *touca.*
Tougue, *m.* toug, a turkish standart.
Toupéira, *f.* mole, wart, mouldwarp; *fig.* a half witted man.
Touquinha, *f.* (*dim.* of *touca*) a small coif or cap.
Tour||a, *f.* a barren cow; the Pentateuch (among the Jews in Portugal); a sort of tax paid by Jews in Spain. **~nda**, *f.* a drove of bulls. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, a sort of relief for rabbits, the place where they go to feed etc. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, ferret; *~ fetido*, fitchet, polecat, fumart. **~arias**, *f. pl. vulg.* a great confusion or noise. **~eada**, *f. vulg.* bull-fight; *fig.* a hiss, railing or outcry against one. **~eado**, *p. p. & adj. fig.* mocked, laughed at a person on horseback that fights the bulls at the bull-fights. **~eadór**, V. *~éiro.* **~eár**, *v. n.* to play or fight with the bulls at bull-fights; *fig.* to madden, to turn crazy, insane; *~, v. a. fig. fam.* to make a fool of one; to irritate, provoke. **~éiro**, *m.* he who fights the bulls on foot; he who drives the bulls into the arena. **~ejão**, *m. pl.* **~ões**, a wooden peg that unites two fellies. **~ejár**, V. *~ear.* **~íl**, *m. pl.* **~ís**, ox-stall; the place where they shut up the bulls for the bull-feasts. **~inha**, *f.* a little barren cow (V. *toura*). **~s**, *pl.* a sham bullfight with lame heifers; (*ant.*) little books containing the Pentateuch worn by the Jews on the breast on certain occasions. **~inho**, *m.* (*dim.* of *touro*) a young bull. **~ionda**, *adj, & f.* is said of a cow desiring the male. **~o**, *m.* bull; *~ bravo*, a wild bull. **~s**, *pl. or corrida de ~s*, bull-fight; *é um ~*, he is as strong as a bull; *voz de ~*, a strong, rough voice; *fig. estar, ver-se nos cornos do ~*, to be in great danger; *lançar a capa ao ~*, to quit all a man has to save himself; *certos são os ~s*, the thing is quite certain, there is no possibility of doubt.
Tout||a, *f.* V. *toutiço.* **~eadór**, *m.* silly person, chatterer. **~içada**, *f.* a blow in the hinder part of the head. **~iço**, *m.* the occiput, or hinder part of the head. **~inas**, V. *doudivanas.* **~inegra**, *f.* (*orn.*) black-bird. **~ivanas**, *adj.* quite mad, harebrained (V. *doudivanas*).
Tóxic||o, *m.* toxicum, poison. **~odendro**, *m.* (*bot.*) toxicodendro, a shrub of Carolina; the poison tree. **~ographia**, *f.* toxicography. **~ologia**, *f.* toxicology. **~ólogo**, *m.* toxicologer.
Tozár etc., V. *tosar etc.*
Trabál, *adj. pl.* **~aes**, *prego ~*, a great nail to fasten beams or pieces of timber.
Trabalh||adamente, *adv.* elaborately, laboriously, with great study. **~adéira**, *f. & adj.* a laborions woman, a woman diligent in work or that works hard. **~ado**, *p. p. & adj.* laboured, wrought; *fig.* wearied, tormented, tired. **~adór**, *adj.* laborious, diligent; *~, m.* labourer, workman; a laborious man, a man diligent in work. **~ár**, *v. a.* to work, to be at work, to toil; to endeavour earnestly, to strive, to labour; to labour, tile, cultivate; to work, labour, manufacture, produce; to trouble, harass, tire, weary out, fatigue, *~ a terra*, to till the ground; *~ um cavallo*, to break in a horse; *~ com desleixo, sem cuidado*, to work carelessly; *~ para si*, to work, to labour for one's self; *~ por todas as vias*, to toil and moil, to strive with might and main; *~ com agulha*, to work at the needle. **~-se**, *v. r.* (*ant.*) to exert one's powers of body and mind. **~o**, *m.* work, labour, pain, toil, trouble, grief; work performed or to be performed, piece of work; *dado ao ~*, laborious; *é um ~ delicado*, it is a fine piece of workmanship; *eu não posso fazer isto por esse preço, tem muito ~*, I cannot do it for that price, it requires too much work. **~s**, *pl.* suffering, pain. **~osamente**, *adv.* difficultly, laboriously, troublesomely. **~oso**, *adj.* troublesome, difficult, laborious, tiresome, not easy; importunate, troublesome, teazing.
Trábea, *f.* } a kind of gown worn
Trábeo, *m.* } by the ancient Romans.
Trabolhár, V. *trabalhár.*
Trabuc||ada, *f.* rattling of the wheels. **~ado**, *p. p. & adj.* worked hard, worked with noise. **~adór**, *m.* one who works hard for his living rid (= *lidador, trabalhador*); a sort of short musket with a very wide muzzle, fired off sideways. **~ár**, *v. n.* to work hard, to make a noise in working; to merchandise, to traffic; to overthrow, overturn, overset; *~ para ser rico*, to labour to make one's fortune; *~ um navio*, to overset a ship (*pret.* **~quei**). **~o**, *m.* a kind of engine formerly used to cast great stones against the enemy.
Trabuquete, *m. dim.* of *trabuco.*
Trabusana, } *f. vulg.* storm, tem-
Trabuzana, } pest (= *tormenta*).
Tracalhaz, } *m. pl.* **~es**, *vulg.* very
Tracanaz, } large piece (of bread).
Traca-artéria, *f.* the artery called trachea, wind-pipe.
Traça, *f.* I. moth-worm which eats books or clothes. II. the plan or ground plot of any structure; a device, trick, shift, invention to bring about some end.
Traç||ado, *p. p. & adj.* delineated, projected; *~, m.* short broad sword. **~adór**, *m.* he who de-

lineates or draws lines, he that plots or contrives. **~amento,** *m.* delineation, outline, drawing. **~ár,** *v. a.* to delineate, to draw the outlines, to trace, work out; *fig.* to go about or endeavour to do a thing, to design, meditate, plot or contrive; to eat as the moth-worm does, to gnaw, to destroy by gnawing; *fig.* to torment, to vex.

Tração, *m. pl.* **~ões,** dash of the pen; shape, form.

Tracção, *f. pl.* **~ões,** drawing, draught, pull. [trace.

Tracejár, *v. a.* to delineate, to

Tracha-artéria, *f.* wind-pipe.

Trach‖ea, *f.* [*ke*] (*an.*) trachea, tracheal artery, wind-pipe. **~eál,** *adj. pl.* **~aes,** tracheal, pertaining to the trachea. **~eocele,** *m.* (*med.*) tracheocele. **~eotomia,** *f.* (*cir.*) tracheotomy, the operation to make an opening in the wind-pipe.

Trachoma, } *m.* (*med.*) trachoma, a
Tracoma, } scab or roughness on the inner part of the eye.

Trachyt‖e, *f.* trachyte. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) trachytic, pertaining to, or consisting of, trachyte.

Tracilhado, V. *entrezilhado.*

Tracista, *m.* a plotter, designer, contriver; a cunning deviser, a subtile contriver, a sharper, a cheat.

Traço, *m.* touch, stroke, delineation, drawing; *fig.* manner, way,

Tractár, V. *tratar.* [use.

Tractavel, V. *tratavel.*

Tracto, *m.* tract, extent; *~ de terra,* a tract of land; *~ do tempo,* a tract or space of time; *~ de missa,* the tract in the mass.

Tractório, *adj.* pertaining to traction. [auger.

Tradeár, *v. a.* to bore with an

Tradição, *f. pl.* **~ões,** tradition; delivery, the act of delivering.

Tradicion‖ál, *adj. pl.* **~aes,** traditional, traditionary, delivered by tradition. **~almente,** *adv.* traditionally, after the tradition.

Traditivo, *adj.* traditive, transmitted from age to age.

Trado, *m.* a large auger, wimble, or piercer. [tion.

Traducção, *f. pl.* **~ões,** translá-

Traducidór, V. *traductor.*

Traductór, *m.* translator.

Traduz‖ir, *v. a.* to translate; (*ant.*) to translate, transfer. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** translatable.

Traér, (*ant.*) V. *trahir, trazer.*

Trafago, V. *trafego.*

Trafegár, V. *trasfegar, lidar.*

Trafego, *m.* traffic, trade, bustling motion, toil, labour, trouble.

Trafegueár, *v. a.* to traffic.

Traffc‖áncia, *f.* trade, commerce; *fam.* roguery, knavish tricks, waggery. **~ante,** *m.* trafficker, trader, dealer; *fam.* rogue, knave. **~ár,** *v. n.* to traffic, to practise commerce, to trade, negociate, deal, to play knavish tricks. **~o,** *m.* (⏑⏑) traffic; trade, trading, commerce.

Trafoguéiro, V. *trasfogueiro.*

Trafolim, *m. pl.* **~ns,** the fruit of the wild palm-tree.

Tragacantho, *m.* tragacanth, a sort of gum.

Trag‖adéiro, *m. vulg.* oesophagus, throat (*=guela, esóphago*); precipice. **~adór,** *adj.* that devours, swallows or destroys; *~,* *m.* devourer, a glutton. **~adóuro,** *m.* a gulf, a large gap in the earth. **~amalho,** *m.* a sort of tax paid by fishermen. **~amento,** *m.* the act of swallowing up. **~ár,** *v. a.* to swallow, devour, absorb; *fig.* to consume, waste; to suffer, bear,

Trage, V. *trajo.* [abide.

Trag‖édia, *f.* tragedy; *parar, acabar em ~,* to end mournfully, in a melancholy way. **~icamente,** *adv.* tragically. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) tragical, tragic, pertaining to tragedy; *fig.* tragical, dreadful, disastrous, fatal. **~icomédia,** *f.* tragicomedy. **~icómico,** *adj.* tragicomical, relating to tragicomedy.

Tragimento, *m.* the act and effect of bringing (V. *trazimento*).

Trago, *m.* a draught of any liquor, a gulp, a swallow, a godown; a perplexing or grieveous accident; *~ da morte,* agony, pangs of death; *de um ~,* at one draught, at one gulp.

Traguinho, } *m.* (*dim.* of *trago*)
Traguito, } little draught.

Trah‖ido, *adj.* betrayed; attracted (V. *attrahido*). **~ír,** *v. a.* to betray, to be false to (V. *attrahir*).

Traiç‖ão, *f. pl.* **~ões,** treason, treachery, perfidiousness, perfidy, breach of faith; *matou-o á ~,* he killed him by treachery; *a ~,* treacherously, traterously. **~oéiro,** *adj.* treacherous.

Traidór, *adj.* traitorous, treacherous, false, perfidious; *~,* *m.* traitor, betrayer. **~a,** *f.* traitress.

Traimento, *m.* V. *traição.*

Traír, V. *trahir.*

Tráita, *f.* (*caç.*) trail of deer (*=abalada*).

Tráite, *m.* wool-carding.

Traj‖ado, *p. p. & adj.* clad, cloathed, dressed. **~ár,** *v. a.* to dress, to cloathe. **~-se,** *v. r.* to dress. **~e,** *m.* apparel, garb, a fashion of dress.

Traject‖o, *m.* traject, passage. **~oria,** *f.* trajectory.

Trajeitadór, (*ant.*) V. *tregeitador.*

Trajo, V. *traje.*

Tralh‖a, *f.* a small fishing-net; the knot made in the threads of a fishing-net; (*mar.*) the bolt-rope; *~ da testa,* leek-rope; *~ do gorutil,* head-rope; *~ da esteira,* foot-rope. **~ár,** *v. a.* (*mar.*) to marl the sail to the bolt-rope. **~o,** *m.* a sort of small fishing-net.

Tralhoada, *f.* a quantity of rags (*=trapalhada*).

Trallação, V. *trasladação.*

Tram‖a, *f.* I. a pestilential swelling or tumour. II. a plot, a cunning, a woof; texture, cloth; *fig.* contrivance; *urdir uma ~,* to contrive a plot. **~adór,** *m.* he who woofs; *fig.* a plotter, a contriver. **~ár,** *v. a.* to pass threads in, to woof; *fig.* to plot, contrive.

Tramazéira, *f.* sort of apple.

Trambelho, V. *trabelho.*

Trambolh‖ada, *f.* V. *trambolho, ramal.* **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a fall, a tumble; *cahir ás ~ões,* to fall or tumble in the manner of a rolling stone. **~ár,** *v. n.* to stammer, stutter, falter, gabble. **~o,** *m.* a clog, a weight, any incumbrance hung upon an animal to hinder its motion; a piece of wood etc. fastened on the legs of beasts, to prevent them from running astray; *~ de chaves,* bunch of keys fastened to a clog; *fig.* shackles, obstacles.

Trambulho, V. *trambolho.*

Tramela, V. *taramela.*

Tramélaga, V. *tremelga*

Tramelo, *m.* a little mouse.

Trâmite, *m.* a determined way or course. **~s,** *pl.* means, expedient (taken to attain one's end); the formalities in law.

Tramoço etc., V. *tremoço etc.*

Tramóia, *f.* cheat, fraud, deceitful contrivance; a sort of common lace. **~s,** *pl.* moveable scene, a theatre-machine.

Tramolhada, *f.* (*contr.* of *terra molhada*) watered land.

Tramont‖ana, *f.* tramontane, the north wind, the north; the north star; *fam. perder a ~,* to be at a loss, to be at one's wit's end, to be disconcerted, to lose the tramontane. **~ano,** V. *trasmontano.* **~ár,** *v. n.* to disappear behind the mountains, to disappear.

Tramp‖a, *f.* liquid excrement or ordure, thin excrement; *sujar com ~,* to defile with liquid excrement; *fig.* cheat, deceit, defraud. **~ão,** *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** deceitful, that deceives, cheats or cozens; *~,* *m.* a cheat, an impostor, a deceitful. **~eadór,** V. *~ista, ~ão.* **~eár,** *v. a.* to cheat or cozen, to play tricks. **~ista,** V. *~ão.*

Trampol‖ím, *m. pl.* **~ns,** inclined plain. **~ína,** *f. burl.* a cunning trick, a contrivance, a cheat, a device. **~ineiro,** *m.* a cheating, cozening fellow. **~inice,** V. *~ina.*

Trampos‖amente, *adv.* deceitfully, with fraud or cheat. **~o,** *adj.* tricking, deceitful, cheating; defiled with liquid excrement; *~,* *m.* a cheat, a swindler, an embezzler etc.

Tranár, *v. a.* to cross a river by swimming.

Tranca, *f.* bar, piece of wood or iron to bar a door with; *~ da porta, da janella etc.,* door- or window-bar. **~s,** *pl. burl.* legs; *dar ás ~,* to run away, to take to one's heels.

Trancafiár, *v. a.* (*mar.*) to marl; *fig.* to imprison, to incarcerate.

Trancafio, *m.* (*mar.*) a sort of packthread.

Trancár, *v. a.* to bar, to make fast with a bar.

Trancarruas, *m.* a vagabond; a bully.

Tranç||a, *f.* weft, tress, braid, tangle, plait; *~ de cabellos,* a tress or braid of hair; *fazer uma ~,* to make a plait, to braid hair. **~adêira,** *f.* a ribband to fasten or to braid the hair with. **~ár,** *v. a.* to braid, twist, weave, plait.

Trance, *m.* dreadful circumstance (V. *transe*).

Trancelim, *m. pl.* **~ns,** a thin tress or braid made of silk or metal; a stay band for a hat.

Trancinha, *f. dim.* of *trança.*

Tranco, *m.* a space or distance, containing a certain number of feet; *a ~s,* interruptedly, not in contiguity, not without stoppages. [and thin person.

Trangalhadanças, *m. burl.* a long

Trangola, } *m.* a pale and lean
Trangula, } fellow.

Tranquéira, *f.* palisade; a sort of fortification used in India.

Tranquéiro, *m.* support of a piece of timber that is to be sawed lengthwise. [door.

Tranqueta, *f.* latch, handle of a

Tranquia, V. *tranqueira.*

Tranquibern||ár, *v. n.* to cheat. **~éiro,** *m.* a cheating fellow. **~ia,** *f.* (‿) **~ice,** *f.* cheat.

Tranquilha, *f. pão de ~,* any of the nine pins, except those that are on the four corners; *por pão de ~,* craftily, cunningly, by stratagem.

Tranquill||amente, *adv.* peaceably, quietly; *fig.* calmly, composedly, securely, softly. **~idade,** *f.* tranquillity, quietness, calmness, sedateness, peacefulness. **~isár, ~izár,** *v. a.* to tranquillize, to make easy, to settle; *tranquillisai-vos a este respeito,* make yourself easy in that respect. **~o,** *adj.* tranquil, calm, still, quiet, undisturbed, sedate, peaceful.

Transacção, *f. pl.* **~ões,** transaction, agreement.

Transactór, *m.* transactor.

Transatlântico, *adj.* transatlantic.

Transal||pino, *adj.* transalpine, beyond the Alps.

Transbordár, V. *trasbordar*

Transcend||éncia, *f.* transcendence or transcendency, excellence, supereminence. **~ental,** *adj. pl.* **~aes,** transcendental; surpassing. **~entalmente,** *adv.* transcendently, supereminently. **~ente,** *adj.* transcending, surpassing, transcendent, transcendental. **~ér,** *v. a.* to transcend, surpass.

Transcol||ação, *f. pl.* **~ões,** transcolation. **~ár,** *v. a.* to transcolate, to strain through a sieve.

Transcorrér, *v. n.* to pass away.

Transcorvo, *adj.* goggle-eyed (= *descopado, acarneirado*).

Transcrev||edór, *m.* a copier, he that copies a writing (= *copista*). **~ér,** *v. a.* to transcribe, copy.

Transcripção, *f. pl.* **~ões,** transcription, the act of copying; the copy.

Transcripto, *m.* transcript, copy.

Transcriptór, } *m.* a transcriber,
Transcritór, } a copier.

Transcurár, *v. a.* to neglect, to lay aside.

Transcurs||ár, *v. n.* to run over, to run across the way, to transcur. **~o,** *m.* course of time, lapse.

Transe, *m.* a dreadful circumstance, anguish, pain, trouble; *o ultimo ~ da vida,* agony, pangs of death, last gasp; *combater a todo o ~,* to resist to the utmost.

Transeunte, *adj.* transient, transitory, not permanent or lasting; *um ~,* a passer by.

Transfer||éncia, *f.* the act of transferring, change, passage, the act of going from one place to the other (= *mudança, passagem*). **~idór,** *m.* he who transfers; a geometrical instrument. **~ír,** *v. a.* to transfer, convey, transport, remove; *~ uma festa,* to postpone a feast. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** transferable.

Transfigur||ação, *f. pl.* **~ões,** transfiguration, change of form; transfiguration of Christ. **~ado,** *p. p. & adj.* transfigured, transformed. **~ár,** *v. a.* to transfigure. **~-se,** *v. r.* to be transfigured.

Transfixão, *f. pl.* **~ões,** the act of transfixing, of piercing through.

Transform||ação, *f. pl.* **~ões,** transformation, change of chape or nature, transforming, metamorphosis. **~adór,** *m.* transformer. **~ante,** *adj.* that transforms. **~ár,** *v. a.* to transform, to turn or change from one form to another, to metamorphose. **~-se,** *v. r.* to be transformed. **~ativo,** *adj.* that transforms, that has the power to transform.

Transfret||ação, *f. pl.* **~ões,** transfretation. **~ano,** *adj.* that is on the other side of the straits of Gibraltar. **~ár,** *v. a. & n.* (*ant.*) to transfreight, to pass over the sea.

Transfug||a, *m.* deserter, turncoat, fugitive. **~ír,** *v. n.* to desert.

Transfundir, *v. a.* to transfuse, to pour out of one vessel into another; to transfer, to convey from one to another.

Transfusão, *f. pl.* **~ões,** transfusion; (*rh.*) transition; (*mus.*) change of key.

Transgredir, *v. a.* to pass over, to pass beyond; to transgress, to violate or break a law or order, to trespass against.

Transgress||ão, *f. pl.* **~ões,** transgression, the act of going beyond the bounds of; transgression, crime, fault. **~ór,** *m.* transgressor, law-breaker, offender.

Transição, *f. pl.* **~ões,** transition.

Transido, *adj.* chilled, benumbed; *~ de frio,* benumbed with cold; *a taes palavras fiquei ~ de horror,* at these words my blood froze in my veins.

Transiente, *adj.* transient, transitory, not permanent.

Transig||éncia, *f.* coming to terms, agreement. **~ír,** *v. n.* to transact, to agree, to enter into articles; *emfim transigirão,* they at last agreed.

Transír, *v. n.* to chill, to benumb.

Transit||ár, *v. a.* to pass, to travel through. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** (speaking of a road etc.) passable, practicable. **~ivamente,** *adv.* by transition. **~ivo,** *adj.* (*gram.*) *verbo ~,* transitive verb. **~o,** *m.* (‿) transit (= *passagem*); *fig.* death. **~oriamente,** *adv.* transitorily, transiently. **~ório,** *adj.* transitory, transient. [tion; metaphor.

Translação, *f. pl.* **~ões,** translaTranslat||ício, *adj.* metaphoric, metaphorical, figurative. **~o,** *adj.* metaphoric, metaphorical.

Translucid||éz, *f.* translucency. **~o,** *adj.* (‿) translucid, transparent, clear, diaphanous.

Translumbr||ado, *adj.* dazzled. **~ár,** *v. a.* to dazzle (= *deslumbrar*).

Transluz||ente, *adj.* translucent; transparent, clear, diaphanous. **~imento,** *m.* translucency. **~ír,** *v. n.* to shine through.

Transmarino, *adj.* transmarine.

Transmeavel, *adj. pl.* **~áveis,** (*med.*) permeable.

Transmigr||ação, *f. pl.* **~ões,** transmigration, the passing from one country to another; *~ das almas,* the transmigration of souls, the metempsychosis. **~adór,** *m.* transmigrant, one who migrates. **~ár,** *v. a.* transmigrate, to remove or pass from one country or body to another; *~, v. n.* to remove from one place to another. **~-se,** *v. r.* to remove, to go from one place to another.

Transmiss||ão, *f. pl.* **~ões,** transmission. **~ível,** *adj. pl.* **~íveis,** transmissible, that can be transmitted.

Transmittír, *v. a.* to transmit.

Transmont||ado, *p. p. & adj. fig.* high, noble, elevated. **~ár,** *v. a.* to pass over a mountain; *fig.* to surpass, excel. **~-se,** *v. r.* (speaking of the sun), to set, to fall below the horizon, as the sun at evening; to disappear, to run away.

Trasmud||ação, *f. pl.* **~ões,** cession, surrender (of a privilege, of a property (V. *transmutação*). **~amento,** *m.* V. *transmudação.* **~ár,** *v. v.* to alienate, to transfer, to surrender (a privilege, a property).

Transmut||abilidade, *f.* transmutability. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** transmutation. **~ár,** *v. a.* to transmute, change. **~ativo,** *adj.* having the quality of transmuting. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** transmutable, capable of change. [by swimming.

Transnadár, *v. a.* to cross a river

Transnoitado, V. *trasnoitado.*

Transnominação, *f. pl.* **~ões,** the metaphorical meaning of words.

Transoceánico, *adj.* lying beyond the Ocean.

Transordinário, *adj.* beyond the ordinary.

Transpadano, *adj.* transpadane, lying beyond the river Po.

Transpar||ecér, *v. a.* to shine through. **~éncia,** *f.* transparency. **~ente,** *adj.* transparent.

Transpassár, V. *traspassar.*

Transpir||ação, *f. pl.* **~ões,** transpiration, perspiration. **~adéiro,** *m.* pore (= *poro*). **~ár,** *v. a.* to transpire, to emit through the pores of the skin; **~,** *v. n.* to transpire, to breathe out in vapour, to perspire; *fig.* to become public. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** transpirable.

Transplant||ação, *f. pl.* **~ões,** transplantation. **~ado,** *p. p. & adj.* transplanted, removed. **~adór,** *m. & f.* transplanter, one who transplants. **~ár,** *v. a.* to transplant, remove. **~-se,** *v. r.* to be transplanted; to transplant or transport one's self. **~atório,** *adj.* (*med.*) that transplants diseases or virus.

Transpôr, *v. a.* to transpose, to put out of place, to misplace; *esta folha está transposta,* this sheet is misplaced. **~-se,** *v. r.* to be transposed or put out of place; *~ uma occasião a alg.,* to set (sun, stars etc.) (*flex.* V. *pôr*).

Transport||ação, *f. pl.* **~ões,** transportation, removal, conveyance; *fig.* transport, ecstasy, ecstatic violence of passion. **~ado,** *p. p. & adj.* carried from one place to another; *fig.* transported, hurried by violence of passion; half dead; transported with pleasure, struck with admiration etc. **~amento,** *m.* rapture, ecstasy, transport. **~ár,** *v. a.* to transport, transfer, change, remove, carry over, pass, translate; *fig.* to transport, ravish, strike with admiration; (*mus.*) to transport. **~-se,** *v. r.* to fly or fall into a passion, to be angry or transported with anger; to be transported or hurried by violence of passion. **~e,** *m.* transport, transportation, conveyance, carriage, exporting, transporting; *fig.* transport, rapture, ecstasy; *~ de conta,* the carrying over (of an amount).

Transposição, *f. pl.* **~ões,** the act of transposing, displacing or setting out of order, transposition.

Transsubstanci||ação, *f. pl.* **~ões,** transubstantiation. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** that is entirely changed into another substance. **~ár,** *v. a.* to transubstantiate.

Transud||ação, *f. pl.* **~ões,** transudation. **~ár,** *v. n.* to transude, to sweat through.

Transtagano, *adj.* beyond the river Tagus; *provincia ~a,* Alemtejo.

Transtornár, V. *trastornar.*

Transtravado, *adj. cavallo argel ~,* a horse that has the right hind-foot and the left fore-foot white.

Transtrocár, *v. a.* to change, alter (*pret.* **~quei**).

Transumpto, *m.* transumpt, transcript, extract or duplicate of a to written.

Transvasár, V. *trasvasar.*

Transverberár, *v. a.* to shine through.

Transvers||ál, *adj. pl.* **~aes,** transversal, running or lying crossways, athwart; *vento ~ or travessão,* wind blowing into the harbour and preventing the ships from leaving. **~alidade,** *f.* transversal direction, position or situation. **~ário,** *m.* (among sailors) transom. **~o,** *adj.* that lies across or athwart.

Transvertér, *v. a.* to overthrow (= *trastornar*).

Transviár-se, *v. r.* to wander, to go astray, to lose one's way.

Transvio, *m.* straying, wandering or going out of the way; error, mistake.

Transylván||ia, *f.* (*geogr.*) Transylvania. **~ío,** *m.* Transylvanian.

Trapa, *f.* a trap or device to take wild beasts; (*mar.*) crow-foot-lines; snaking-lines.

Trapaç||a, *f.* a cheat, a fraud; *~ em materia forense,* chicane, chicanery, a quirk, cavil, trick, shift or fetch at law, the perplexing or puzzling of a cause, pettifogging; *fazer ou armar ~s n'uma demanda,* to perplex or puzzle a cause. **~adór,** V. *trapaceiro.* **~ár,** V. *trapacear.* **~aria,** V. *trapaça.*

Trapac||eár, *v. n.* to cheat, defraud; *~ n'uma demanda,* to chicane, to perplex or puzzle a cause. **~éira,** *f.* a litigious or troublesome woman. **~éiro,** *m.* cheating, cozening fellow; a chicaner, one that uses shifts, a splitter of causes, a barreter, a pettifogger. **~ento,** V. *~éiro.* **~eria,** *m.* the act of cheating or defrauding (V. *trapaça*).

Trapalh||ada, *f.* a quantity of rags; *fig. fam.* any intricate business. **~ado,** *adj.* that is not well curled. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** a ragged man, a man clothed in rags, one who does things in a disorderly manner. **~eco,** *m.* ragged fellow, good for nothing fellow. **~ice,** *f.* heap of rags; shabby clothes; fraud, cheat.

Trapassár, *v. a.* to pass beyond.

Trape, *m.* (*onom.*) the clashing of swords etc.

Trapeár, *v. n.* (*mar.*) the clapping or flapping of the sails against the masts; V. *trapejar.*

Trap||éira, *f.* a dormar or dormar window, a window made in the roof of a house; snare, gin, trap. **~éiro,** *m.* (*mar.*) retailer, a shopkeeper that sells dry-goods; a rags-seller.

Trapejár, *v. n.* to crack.

Trapento, *adj.* that is clothed in rags, ragged.

Trapeziano, } *adj.* (in crystallo-
Trapeziano, } graphy) trapezian.

Trapezape, *m.* the clashing or noise of two swords etc. one hitting against another.

Trapeziforme, *adj.* trapezoidal.

Trapézio, *m.* (*math.*) trapezium; (*an.*) trapezium.

Trapich||e, *m.* a sort of ware-house, particularly for sugar; a sort of mill. **~éiro,** *m.* the master or proprietor of a *trapiche.*

Trapido, *adj. mal ~,* ragged, shabby.

Trapilho, *m.* (*dim.* of *trapo*) rag; (*ant.*) V. *trapinho.*

Trapinho, *m.* (*dim.* of *trapo*) a little clout or rag.

Trapo, *m.* a clout, a rag; *fazer alg. n'um ~,* to abuse one, to use him ill; *lingua de ~,* a slanderous fellow; a person that stammers.

Trapola, *adj. & m.* good for nothing fellow.

Trápola, } *f.* trap, snare, gin.
Trápula, }

Trappa, *m.* Trappe, a religious order.

Trappista, *m.* Trappist, a monk of the order of the Trappe.

Trapúz, *m. fam.* word invented to imitate the sound of anything that tumbles down.

Trâque, *m.* a sort of squib or cracker or fire-work; fart; *dar um ~,* to fart.

Traqueár, V. *traquejar.*

Traquéiro, *adj.* cracking; *herva ~a,* sort of plant.

Traquejár, *v. a.* to pursuit; *fig.* to polish, to rub off the rust; **~,** *v. n.* to break wind.

Traquet||e, *m.* (*mar.*) the foresail; *mastro do ~,* the foremast. **~inho,** *m. dim.* of *traquete.*

Traquin||ada, *f.* noise, stir, bustle, hurly-burly, tumult, uproar. **~ár,** *v. n. fam.* to make noise, to bustle, to be troublesome **~as,** *adj.* troublesome, naughty; **~,** *m.* an impertinent, a meddler, a troublesome person.

Traquitana, *f.* a sort of coach; *fam. boa está a ~,* that's a fine story indeed!

Tras, *prep.* behind, after (V. *atraz*); *para ~,* backward, back.

Trasandár, *v. a.* to put, pull or draw back; to overthrow (V. *tresandar*).

Trasanthontem, } *adv.* four days
Trasanthontem, } ago.

Trasbord||amento, *m.* overflowing, breaking out, the act of running over. **~ante,** *adj.* overflowing. **~ár,** *v. a. & n.* to overflow; to run over; *trasborda n'elle a maldade,* he is excessively wicked; *fig.* V. *exceder, sobreabundar;* it is also used as *v. r.*

Trascalár, *v. a.* V. *trescalar.*

Trascâmara, *f.* (*ant.*) chamber behind the bed-room.

Trasêiro, V. *traseiro.*

Trasfeg||a, *f.* V. *trasfego.* **~adór,** *m.* he who decants or pours out of one vessel into another. **~adura,** *f.* V. *trasfego.* **~ár,** *v. a.* to pour out of one vessel into another, to decant, rack. *~ vinho,* to rack wine; *fig.* to

conduct; to labour, trafick, trade. **~o,** V. *trafego.* **~uéiro,** V. *trasfogueiro.*

Trasfequéiro, *m.* a little boat used in the river *Douro.*

Trasflór, *m.* (*our.*) gold flowers on enamel.

Trasfoguéiro, *m.* a great log of wood to lay behind the fire.

Trasfoleár, *v. a.* to copy (a picture, drawing etc.) applying an oiled paper upon it (= *estrezir*).

Trasgo, *m.* hobgoblin; Robin-Goodfellow, an apparition, a ghost, a fairy.

Trasgueár, *v. n.* to play tricks as a hobgoblin.

Traslação, *f. pl.* **~ões,** a metaphor, a figure of speech (V. *traslada-dação, translação, traducção*).

Traslad‖ação, *f. pl.* **~ões,** translation, the act of removing the relics of a saint from one place to another. **~ado,** *adj.* copied, transcribed; metaphorical. **~adór,** *m.* one who copies or transcribes. **~ár,** *v. a.* to copy or write out, to transcribe; to make use of metaphors; *fig.* to draw from life. **~o,** *m.* copy or pattern to write after.

Traslár, *m.* the backside of a hearth or stool.

Trasluzír, V. *transluzir.*

Trasmalho, *m.* a sort of trammel or net used for fishing in rivers.

Trasmontano, *adj. & m.* pertaining to *Trasosmontes,* province of Portugal.

Trasmontár, *v. a. & n.* to pass to the other side of a mountain; *fig.* to disappear, to vanish (V. *transmontar*). **~-se,** *v. r.* (speaking of the sun) to set.

Trasmudár, V. *transmudar.*

Trasnoit‖ado, *adj.* looking jaded, knocked up, as if one had been up all night. **~ár,** *v. a.* to watch all night.

Trasola, *f.* sort of mackarel.

Trasordinário, V. *transordinario.*

Traspass‖a, *f.* V. *trapaça, fraude.* **~ação,** *f pl.* **~ões,** the act of transferring, making over, to another (V. *trespasso*). **~amento,** V. *traspasso.* **~ár,** *v. a.* to penetrate, pierce, run through with a weapon, to transfer, to make over; to transgress, violate, exceed, go beyond, go too far; it is also *v. n. & v. r.* **~o,** *m.* the act of transferring or making over to another.

Traspé, *m.* staggering; *dar ~s,* to stagger, to reel to and fro; to betake one's self to one's heels.

Traspilár, *m.* a pillar behind another.

Trasplantar, V. *transplantar.*

Traspór, *v. a. & n.* to transplant, transplace, pass beyond, pass over, vanish; to be half asleep. **~-se,** *v. r.* to disappear, to vanish away; (*o sol*) to go down.

Trasportalecér, (*ant.*) V. *traspór, desapparecer.*

Trasportár, V. *transportar.*

Trasposte, V. *emposta.*

Trasprantár, V. *trasplantar.*

Trast‖alhão, *m. pl.* **~ões,** old furniture; *fig.* good for nothing fellow. **~e,** *m.* a piece of furniture or an utensil requisite in a house; *~s velhos,* the lumber of a house, old household goods; a ridiculous or foppish fellow, the frets or stops of certain instruments; a small bundle of chords to string a musical instrument. **~eiár,** *v. n.* to trade, traffic, labour. **~o,** V. *~e.*

Trastorn‖ação, *f. pl.* **~ões,** disturbance, confusion, disorder. **~ár,** *v. a.* to overthrow, turn topsy-turvy; *fig.* to trouble, disturb; *~ alg.,* to make a man change his mind or opinion. **~o,** *m.* disturbance (V. *~ação*).

Trastravado, *adj. cavallo argel ~,* a horse that has the right hinder-foot and the left fore-foot white; *fig.* clumsy, awkward.

Trastrocár, *v. a.* to change, alter; *fig.* to alter, trouble.

Trasumpto, V. *transumpto.*

Trat‖ada, *f.* knavery, villainy, fraud; any intricate business; plot, ill design. **~adista,** *m.* he who writes a treatise, or dissertation. **~ado,** *m.* treaty, agreement, negotiation; act of treating; treatise, a tract or written tractate, dissertation. **~amento,** *m.* treatment, usage; manner of using; good or bad behaviour towards; title; *elle dá-lhe o ~ de principe,* he gives him the title of prince; *o ~ d'aquella doença é facil,* the treatment of that disease is easy. **~antada, ~antice,** *f.* cheat (= *logro*). **~ante,** *m.* a dealer; a sharper, one that lives upon his wits. **~ár,** *v. a.* to treat or handle, to manage, discourse on or upon; to treat or use; to deal with, to serve, to treat of or about; to touch, handle; to employ, practise, negotiate, settle; *~ um negocio,* to handle a business; *a questão que nós tratamos agora,* the question we are now upon; *elle tratou-o muito bem,* he treated him very well; *~ por cima do hombro, com desprezo,* to treat with contempt; *~ de um casamento,* to treat about a match; *~ alg. de,* to give one the title of, to call him; *~, v. n.* to mind, to look after, to take care, to attend, manage, have under care, cure; *tratai de vós,* take care of yourself; *~ d'um doente,* to attend a patient; *~ com alg.,* to be connected with somebody; *saber alg. com quem trata,* to know the persons one is connected with; *~ em mercancias,* to traffic, to deal in goods. **~-se,** *v. r.* to hold intercourse with, to be on social terms, on visiting terms with one; *~ bem,* to eat and drink well; to be gaudy in one's apparel or clothes; *trata-se de,* the question is; *de que se trata,* what is the point in question. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** tractable, manageable, docile, gentle, compliant; *homem ~,* a gentle fellow. **~avelmente,** *adv.* tractably, gently. **~eár,** *v. a.* to rack, torture, put to the rack. **~o,** *m.* the act of treating or handling, the manner of calling or giving a title to anybody; treatment, use, usage; acquaintance, dealing, conversation, company; friendship; trade, traffick. **~s,** *pl.* rack, torture; *gente de ~,* traders; *dar ~s ao juizo,* to put one's brains upon the rack.

Traumático, *adj. febre ~a,* wound-fever.

Trausár etc., V. *taxar.*

Tráuta, *f. vulg.* track (= *rasto*).

Trautár, V. *tratar.*

Trauteár, *v. n.* to trill, quaver.

Trauto, *m.* bundle.

Trav‖a, *f.* a transom or beam going overthwart a house; *~ da cruz,* the arm of a cross; *~ de uma besta,* locks, shackles or fetters for a beast. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** connexion, concatenation. **~acoutas,** *f. pl.* differences, disputes, contests, debates. **~adamente,** *adv.* in a confused way, pell-mell. **~adéira,** *f.* (*carp.*) a saw-set. **~ado,** *adj.* joined, linked together (V. *travar*); joined together, engaged, begun; *pelejavão tão ~s,* they fought so close; *falla ~a,* a stammering way of speaking; *cavallo ~,* a horse with white spots on the legs of the same side; *ventos ~s,* travadoes, a kind of whirlwind or a sudden and most violent storm at sea on the coast of Guinea. **~adór,** *m.* one that joins or twists. **~adóuro,** *m.* (*aloeit.*) pastern; that part of a horse's leg round which the locks or fetters are put. **~adura,** *f.* the action of joining or uniting; anything that serves to join or unite one thing to another. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** pertaining to a beam. **~amento,** *m.* V. *~adura.*

Travanc‖a, *f.* shackles, obstacles. **~ado,** *p. p. & adj.* encumbered, embarrassed. **~ár,** *v. a.* to encumber, embarrass (*pret.* **~quei**).

Travão, *m. pl.* **~ões,** iron rings at the end of chains, which are put to the feet of horses, to subject them in the stable.

Travár, *v. a.* to twine or twist one with another; *~ uma besta,* to fetter a beast; *~ amizade,* to contract friendship; *~ pratica com alg.,* to talk with one; *~ batalha,* to engage, to join battle; *~ parentesco,* to be allied or joined by kindred; *~ pendencia,* to pick a quarrel; *~, v. n.* to have a harsh taste (as unripe fruits); *~ de palavras,* to have angry words with another. **~-se,** *v. r.* to join, unite; to fall in with the enemy, to come to the close.

Trave, *f.* a beam, rafter; *o espaço entre duas ~s,* a travee.

Travecia, *f.* V. *travessia.*

Travej‖amento, *m.* the timber-work that supports the tiles. **~ár,** *v. a.* to timber, to furnish with beams.

Travento, *adj.* rough, harsh or biting to taste.

Través, *m.* diagonal or cross direction, obliquity; traverse; *fig.* ~ *de fortuna,* misfortune; *de* ~, crosswise, athwart; *dar com uma cousa a* ~, to spoil a thing; *olhar de* ~, to look with an ill or envious eye; to look askew, to squint; (*mar.*) *dar* (*a embarcação*) *a* ~, to hull or to lie a-hull.

Travess||a, *f.* cross-beam; lane, narrow street, alley; passage over the sea, traject; cross-path, cross-way (in wrestling) trip, the Cornish hug; ~ *da cruz,* the arms of a cross. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** contrary wind; (*mar.*) ~ *da abita,* the cross piece of the bits; ~ *de balança,* scale-beam; ~ *de escotilha,* gutter ledge. **~ár,** V. *atravessar.* **~eár,** *v. n.* to be naughty. **~éiro,** *m.* bolster. **~ia,** *f.* a cross or contrary wind. **~o,** *adj.* laid across, crossed; *fig.* (speaking of children) naughty, mutinous, boisterous, petulant, romping, ungovernable, oblique, diagonal, athwart; *porta* ~*a,* a lateral or side-door; *mão* ~*a,* the breadth of the hand. **~ura,** *f.* naughtiness, naughty trick, roguish tricks, pranks. **~urinha,** *f. dim.* of ~*ura.*

Travéz, V. *traves.*

Travinca, *f.* little beam or rafter.

Travincár, } *v. a.* to en-
Travincavacár, } cumber, lumber, to heap irregularly, like useless and cumbersome goods (V. *atravancar*).

Travisia, V. *travessia.*

Travo, *m.* harshness in fruits, astringency, contraction or shrinking of the nerves.

Traz, *adv. & prep.* behind, back; *para* ~, backwards or backward; *ir* ~ *de um ladrão,* to pursue a thief; *a porta de* ~, the back-door; *andar para* ~, to turn back, to go backward; *fig.* to grow worse; ~ is also used as a substantive, as: *o de* ~, the back or the hinder part of anything; ~ *zas, nó cego,* words invented to express the clashing of swords, a fray or a great quantity of blows; *escarneo, que se faz por de* ~ *de alg.,* a flout behind one's back (V. *tras*).

Trazantontem, *adv.* four days ago.

Trazedór, *m.* (little used) one that brings or introduces.

Trazéira, *f.* the backside of a coach; *moço da* ~, footman that stands behind the coach.

Trazéiro, *adj.* back, that is on the backside; that goes behind; ~, *m.* the breech; arse.

Trazér, *v. a.* to fetch, bring, to convey, carry, introduce; to bring, to bring in; to cite, allege, quote; to produce; to carry, wear, to have on or about; to wear, bear; to cause, breed, occasion; ~ *ás costas,* to carry upon one's back; *fig.* ~ *nas palmas das mãos,* to esteem, value, to make much of, to love dearly; *a guerra traz comsigo grandes males,* war is accompanied by great disasters; ~ *guerra com um principe,* to wage war with a prince; ~ *á memoria,* to remember; ~ *vontade,* to have a mind or desire; ~ *sempre uma cousa ante os or diante dos olhos,* to remember always a thing; ~ *origem or descendencia,* to descend from, to be extracted from; *que vento vós trouxe aqui?* what wind blew you hither? ~ *nos olhos or no caração,* to love dearly; *ha muito que trago-o no pensamento,* it has been a long time in my thoughts; ~ *em carro,* to carry in a cart; ~ *o braço ao peito,* to carry one's arm in a sling; ~ *com força,* to oblige, force; ~ *a barriga á bocca,* to be far advanced in pregnancy; ~ *entre os dentes á alg.,* to have a grudge against one; ~ *de renda,* to have on lease, to rent. **~-se,** *v. r.* to dress (V. *trajar*); (*flex. pres. trago, trazes, traz, trazemos, trazeis, trazem; pret. trouxe, trouxeste, trouxe, trouxemos, trouxestes, trouxerão; plqperf. trouxera; fut. trarei; quando eu trouxer, trouxeres, trouxer, trouxermos, trouxerdes, trouxerem; cond. traria; con. pres. traga; con. imp. trouxera; con. plqperf. trouxesse; imper. truze, traga, tragamos, trazei, tragão*).

Traz||ida, *f.* the act of bringing, carrying, transporting. **~imento,** *m.* the action of bringing, carrying, transporting.

Trazola, V. *trasola.*

Tre, *m.* a sort of linen for handkerchiefs.

Trebelh||ár, *v. n.* (*ant.*) to play. **~o,** *m.* play (at chess) chessman; a sort of tax on wine.

Trebelo, *m.* V. *trebelho.*

Trebola, *f.* (*icht.*) a great fish of the Ocean.

Trebolha, *f. burl.* a wine skin, a skin dressed to carry wine in.

Trebucár, V. *trabucar etc.*

Trebuto, V. *tributo.*

Treçado, V. *terçado.*

Treçár, V. *terçar.*

Trecentésimo, *adj.* threehundredth.

Trechélo, *adj.* abundantly, copiously, in a great plenty; *elle tem dinheiro a* ~, money is plenty with him.

Trecho, *m.* any distance of time or space, interval; *a* ~*s,* now and then; passage, fragment; ~*s em prosa e verso,* passages or fragments in prose or verse.

Treçó, *m.* (in falconry), the male hawk of any kind.

Treçól, V. *terçol.*

Tredice, *f. vulg.* treason (V. *traição*).

Tredo, } V. *traidor.*
Tredór, }

Tredorice, *burl.* V. *tredice.*

Tréfego, } *adj.* deceitful, crafty,
Trefo, } cheating, sly; unquiet, restless, turbulent.

Tregeit||adór, *m.* juggler, conjurer; buffoon, jester, jack-pudding. **~eár,** *v. n.* to juggle; to make grimaces, wry faces etc. **~os,** *m. pl.* tricks, wiles; fallacies, deceits, delusions, cunning sleights, under-hand conveyances; grimaces, grins, wry faces, wry mouths.

Trégoa, } *f.* truce; *fig.* truce, in-
Trégua, } termission, relaxation, rest, assuagement. **~s,** *pl.* vacations.

Treição, V. *traição.*

Treiçoár, V. *atraiçoar.*

Treidór, V. *traidor.*

Tréin||a, *f.* the bird that is given to the falcon to train it to prey on those birds; *fig.* food, pasture. **~ár,** *v. a.* to train up a hawk etc., to prey on those fowls, which they would not molest without being taught.

Tréit||a, *f.* a trace or track; *fig.* steps, example. **~ento,** *adj.* that uses of stratagems or cunning tricks. **~o,** *adj.* liable, subject; accustomed, used; *burl. mal* ~, ill-treated, abused.

Trejurár, V. *tresjurar.*

Trela, V. *trella.*

Trelho, *m.* churn-staff.

Trell||a, *f.* the leash for a dog; *levar á* ~ *o cão,* to lead the dog in a leash; *soltar a* ~, *dar* ~, to give leave, to permit; *roer a* ~, to be impatient; *trazer á* ~, to hold one in bonds.

Trém, *m. pl.* **~ns,** train, retinue; a number of followers; ~ *de artilharia,* the train of artillery; ~ *de cozinha,* kitchen-furniture, kitchen-utensils.

Trema, *m.* dialysis, diaeresis (V. *dieresis*).

Tremado, *adj.* I. unweaved, spoiled by tearing. II. marked with a dialysis.

Tremalho, V. *tresmalho.*

Tremante, *adj.* V. *tremente.*

Tremár, *v. a.* I. to unweave, to undo what was woven. II. to mark with a dialysis.

Tremate, *m.* (*bot.*) baccharis Brasiliana.

Tremebundo, *adj.* (*poet.*) trembling, quaking, tremulous.

Tremecém, V. *tremez.*

Tremedál, *m. pl.* **~aes,** a quagmire; boggy land.

Tremedór, *m.* he who trembles, quakes or shakes.

Tremeleár, V. *tremolar.*

Tremélega, } *f.* (*icht.*) torpedo,
Tremelga, } numb-fish, cramp-fish, electric-ray.

Tremelhicár, *v. n.* to quake or tremble often.

Tremelica, *m. & f.* coward, weak person.

Tremeligoso, *adj.* trembling, shaking.

Tremend||amente, *adv.* dreadfully, tremendously. **~o,** *adj.* dreadful, tremendous.

Tremente, *adj.* trembling, that trembles.

Trementina, V. *terebinthina.*

Tremér, *v. n.* to tremble, quake, shake, shiver; *fig.* to tremble, quake, to be afraid, to be faint-hearted.

Tremettér-se, V. *entremetter-se.*

Treméz, *adj. pl.* **~es,** (speaking of corn etc.) that comes up and is ripe in three months.

Tremezinho, *adj. dim.* of *tremez.*
Tremido, V. *tremor.*
Tremilhicár, V. *tremelhicar.*
Tremilgoso, *adj.* V. *trémulo.*
Tremisses, *m. pl.* a sort of ancient coin in Portugal.
Tremó, *m.* a large looking-glass, with a kind of trivet or tripod under it, hanging between two windows.
Tremocéiro, *m.* lupine.
Tremoçál, *m. pl.* **~aes,** a place where lupines grow.
Tremoço, *m.* lupine; a sort of pulse; **~** *de cão*, apocynon, dog's bane.
Tremol‖ante, *adj.* wavering, fluttering. **~ár,** *v. a.* to set up, to hoist, display (the colours, a flag etc.); **~,** *v. n.* to wave, float, flatter in the wind (like flags, colours etc.). **~ite,** *f.* tremolite (a mineral). **~o,** (‿‿) V. *tremulo.*
Tremonado, } *m.* meal-tub (in a
Tremonhado, } mill).
Tremonh‖a, *f.* mill-hopper. **~ado,** *m.* the place into which the meal falls from the mill-stone.
Tremór, *m.* a trembling, shaking or shivering; an earthquake.
Trempe, *f.* a trivet.
Tremudár, V. *transmudar.*
Tremul‖amente, *adv.* in a trembling way. **~ár,** V. *tremolar.* **~o,** *adj.* (‿‿) trembling, quaking, shaking. **~os,** *m. pl.* flowers made of precious stones fixed to elastic wires. **~oso,** *adj.* trembling, quaking, shaking.
Tremuras, *f. pl. vulg.* a great trouble or danger.
Trena, *f.* tape, a sort of linen riband to weave hair with; top-whip.
Trença etc., V. *trança etc.*
Trenó, *m.* a sledge or sled, a dray, a sort of low carriage without or with broad low wheels used in Holland.
Trenos, } *m. pl.* threnes, lamen-
Threnos, } tations.
Trep‖adéira, *adj. & f.* (*bot.*) (any plant) that climbs or clambers; any herb or shrub whose stalk twists about any prop without the help of tendrils, as the kidney-bean, withy-weed etc. **~adór,** *adj.* that climbs or clambers; *vinho* **~,** heady wine; **~,** *m.* climber, one that mounts or scales any place, rope-dancer. **~adóuro,** *m.* a place where one climbs.
Trepan‖ação, *f. pl.* **~oes,** trepaning. **~ár,** *v. a.* to trepan, to open the skull with a trepan. **~o,** *m.* (‿‿) a trepan.
Trepár, *v. a.* to climb, clamber or get up with difficulty, as with both hands and feet.
Trepeça, *f.* a three-footed stool.
Trépica, V. *treplica.*
Trepiche, *m.* an engine to sift meal (V. *trapiche*).
Trepid‖ação, *f. pl.* **~ões,** (*astr.*) trepidation. **~ante,** *adj.* tremulous, shaking. **~ár,** *v. n.* to tremble, to be afraid. **~o,** *adj.* (‿‿) tremulous, trembling.
Tréplic‖a, *f.* (*jur.*) sur-rejoinder. **~ar,** *v. a.* (*jur.*) to make a sur-rejoinder.
Tréprica etc., V. *treplica.*
Tres, } *adj. & m. num.* three, the
Trez, } three.
Tresandár, *v. a.* to transform; **~,** *v. n.* to stink (V. *trasandar*).
Tresavó, *m.* great-great-grandfather. [mother.
Tresavó, *f.* great-great-grand-
Tresbordár, *v. n.* to overflow, to be fuller than the brim can hold; *fig. tresborda nelle a maldade,* he is excessively wicked (V. *trasbordar*). **~-se,** *v. r. de mofino, tolo etc.,* to be very stingy, foolish etc.
Trescalár, *v. a.* to penetrate (speaking of strong smells or odours).
Tresdobr‖ado, *adj.* treble, triple, threefold. **~adura,** *f.* a threefold augmentation. **~ár,** *v. a.* to treble, to render threefold. **~e,** *adj.* is said of a sort of military evolution. **~o,** *m.* thrice as much.
Tresfolegár, *v. n.* to pant, gasp.
Tresjurár, *v. n.* to swear repeatedly.
Tresladár, V. *trasladar.*
Treslér, *v. n.* to know more than what is necessary or convenient; to pretend to know better than others; to dote, to grow senseless, by too much reading.
Treslido, *p. p. & adj.* senseless by too much reading.
Tresloucj‖ado, *adj.* too foolish. **~ár,** *v. n.* to dote, to grow mad, insane or cracked (*pret.* **~quei**).
Tresmalh‖ár, *v. a.* to suffer to escape; to loose. **~-se,** *v. r.* to escape; to loose one's way, to get embarrassed, to get entangled. **~o,** **Trasmalho** or **Tremalho,** *m.* a sort of trammel or net.
Tresmontár, V. *trasmontar.*
Tresmudár, V. *trasmudar.*
Tresneta, *f.* great granddaughter.
Tresneto, *m.* great grandchild, great grandson.
Tresnoitár, V. *trasnoitar.*
Treso, V. *tredo & trefo.*
Trespanno, *m.* ticking or tick (for pillow-cases).
Trespass‖amento, *m.* delay, retardation; transgression, infraction, offence against (a law etc.). **~ár,** V. *traspassar.* **~e,** V. *traspasso, traspassação.* **~o,** (V. *traspasso*) transmigration; affliction, anguish; decease, death; delay, retardation; fasting abstinence; transgression, infraction (of a law etc.); *jejuar o* **~,** to fast from Maundy-Thursday till Holy Saturday at
Trespôr, V. *traspor.* [noon.
Tresportalecér, *v. a. & n. burl.* to transplant (V. *trasportalecer*).
Tresposta, *f.* (*arch.*) impost; moulding (V. *emposta*).
Tressuár, *v. n. fam.* to sweat very much.
Trestampár, *v. n. burl.* to talk like a madman, to ramble, dote, to play the fool (= *destampar, disparatar*).
Trestravado, V. *trastravado.*
Tresvallár, V. *tresvariar.*
Tresvari‖ado, *adj.* doting, raving, delirious, silly. **~ár,** *v. n.* to dote, rave, to talk idly, to be delirious. **~o,** *m.* dotage, frenzy, delirium, madness, reverie.
Treta, *f.* feint, a false attack, a stratagem, a device, a contrivance, a cunning trick.
Treu, *m.* (*mar.*) lug-sail or square-sail, sail in general; *panno de* **~,** sail-cloth, canvass, *á* **~** *e á rema,* with sails and oars.
Treva, *f.* (more used in the plur.) **~s,** darkness, the dark, shade; *as* **~s** *da noite,* the darkness of the night; *fig.* darkness, blindness, error, ignorance; matins of the three last days in the Holy-Week; *quarta feira de* **~s,** Wednesday before Easter.
Treveris, *f.* (*geogr.*) Triers in Germany.
Trevite, *m.* an East-Indian drug.
Trevo, *m.* (*bot.*) trefoil; **~** *dos charcos,* menianthes, buckbean; **~** *de cheiro,* melilot.
Trevon, V. *treva.*
Trevoso, V. *tenebroso.*
Trez, V. *trespanno.*
Treze, *num.* thirteen; *estar nos seus* **~,** to be stubborn.
Trezena, *f.* a number of thirteen; a sort of prayers during thirteen days.
Trezeno, *adj. num.* thirteenth.
Trezentos, *adj. num.* three hundred.
Triaga, *f.* (V. *theriaga*) treacle.
Triaguéiro, *m.* he who makes treacle.
Triangul‖ado, *adj.* triangled. **~ár,** *adj.* triangular. **~armente,** *adv.* triangularly. **~o,** *m.* (‿‿) a triangle.
Triano, V. *triennio.*
Triaphármaco, *m.* (*pharm.*) a sort of plaster.
Triários, *m. pl.* (*ant.*) triarians.
Tribo, V. *tribu.*
Tríbolo, V. *thuribulo.*
Tribraco, } *m.* (*poet.*) tribrachys,
Tribracho, } a foot consisting of three short syllables.
Tribu, *m. & f.* tribe, clan, cast; *o chefe da* **~,** the head of the tribe.
Tribul‖ação, *f. pl.* **~ões,** tribulation, trouble, affliction, adversity. **~ança,** V. *tribulação.* **~ár,** V. *atribular.*
Tribulho, V. *abrolho.*
Tribulo, I. V. *thuribulo.* II. V. *tribulho, abrolho.*
Tribun‖a, *f.* tribune, rostrum, platform; a gallery in a church for a prince or person of quality. **~ado,** *m.* tribuneship. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** tribunal, court of justice; **~** *supremo,* upper or high court of appeals. **~ato,** V. *ado.* **~ício,** *adj.* (*archeol.*) tribunitian, pertaining to tribunes. **~o,** *m.* tribune.
Tribut‖ado, *adj.* paid in tribute. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** obliged to pay a tribute. **~ár,** *v. a.* to pay tribute, to lay tribute on; **~** *adorações,* to worship; **~** *obsequios,* to present one's respects to one. **~ário,** *m.* tributary,

one who pays tribute. ~éiro, *m.* a gatherer or collector of taxes, tributes or tolls. ~o, *m.* tribute; *pagar ~ á natureza,* to pay tribute to nature, to die.

Trica, V. *tricas.*

Tricanʖa, *f.* pettycoat of a country-woman; country-woman, country-girl, peasant-girl. ~ice, *f.* low action.

Tricas, *f. pl.* tricks, artifices, stratagems or chicanes.

Tricésimo, *adj. num.* thirtieth.

Tricheco, *m.* (*zool.*) ~ *dentuça,* walrus, morse, sea-horse, sea-cow.

Trichiasis, *f.* (*med.*) trichiasis, a defect in the eyelids.

Trichina, *f.* (*ent.*) trichine.

Tricípite, *adj.* having three heads.

Triclinio, *m.* (*ant.*) triclinium, a dining-room with three couches.

Tricolór, } *adj.* tricoloured or
Tricolóreo, } three coloured.

Tricorne, *adj.* having three horns.

Tricúspide, *adj.* (*bot.*) tricuspidate.

Tridentʖe, *m.* trident. ~eado, *adj.* tridentate or tridented. ~igero, *adj.* (*poet.*) he who wields the trident.

Tríduo, *m.* a space of three days.

Triennʖál, *adj. pl.* ~aes, triennial. ~ário, V. *triennal.* ~io, *m.* (⏑⏑) space of three years.

Trierarcho, *m.* (*ant.*) Trierarch, commander of the trireme.

Triéterʖe, V. *triennio.* ~ico, *adj.* (⏑⏑) trieterical, lasting three years (V. *triennial*).

Trifauce, *adj.* that has three jaws.

Trifido, *adj.* (*poet.*) trifid, divided into three parts.

Trifloro, *adj.* triflorous, three-flowered.

Trifólio, *m.* trefoil (= *trevo*).

Triforme, *adj.* triform, that has three forms or shapes.

Trifurcado, *adj.* trifurcated.

Triga, *f.* I. a car with three horses. II. haste, hurry (= *pressa, azafama*).

Trigál, *m. pl.* ~aes, field sowed with wheat.

Trigamia, *f.* trigamy.

Trigamilha, *f.* bread made of wheat.

Trigamo, *m.* he or she who has three wives or three husbands at the same time. [*ga* II.).

Trigança, *f.* haste, hurry (= *tri-*

Trigár, *v. a.* to incite, stimulate. ~-se, *v. r.* to be quick, to make haste; V. *atrigar.*

Trigémino, *adj.* triple, three-fold.

Trigésimo, *adj.* thirtieth.

Trigla, *f.* gurnard, sea-cock.

Triglypho, *m.* triglyph.

Trigo, *m.* corn, wheat; ~ *candial or candio,* fine white wheat; ~ *mourisco,* red wheat; *mercador de ~,* a corn-merchant a badger; ~ *mugil preto,* buck-wheat or French wheat; ~ *em herva,* greencorn.

Trigo, *adj.* wheaten, of wheat.

Trigono, *m.* (*astr.*) a trigon.

Trigonometria, *f.* trigonometry.

Trigosamente, *adv.* in a hurry, hastily.

Trigoso, *adj.* hasty, hurrying.

Trignár, V. *trigar.*

Trigueirão, *adj. pl.* ~ões, *f.* ~ona, very swarthy; ~, *m.* (*orn.*) yellow hammer.

Triguéiro, *adj.* swarthy, blackish, tawny, dark of complexion.

Triguenho, *adj.* pertaining to the corn or wheat.

Trigoso, V. *trigoso.*

Trigy'nia, *f.* (*bot.*) trigyn; a plant having three pistils.

Trigy'nio, *adj.* (*bot.*) trigynian.

Trilatero, *adj.* trilateral.

Trilhʖa, *f.* trace, track; *fig.* steps; (*caç.*) track or traces of the game; the act of thrashing corn; *seguir alg. pela ~,* to follow one's footsteps, to trace him; *vulg. dar na ~,* to find out another's design or intent. ~ada, V. *trilha, rasto.* ~ado, *p. p. & adj.* thrashed or trod out as corn; *caminho ~,* a beaten road; *fig.* vulgar, common. ~adór, *m.* thrasher. ~adura, *f.* thrashing, or treading out corn; surbating of a horse. ~amento, *m.* the act of thrashing.

Trilhão, V. *trilliáo.*

Trilhʖár, *v. a.* to thresh or tread out corn; ~ *um caminho,* to frequent, beat, go often through a road; *fig.* to gall, bruise. ~o, *m.* a cylindrical machine to shake out the grain; butter-flap; track (V. *trilha*). ~oada, *f. vulg.* a sort of small plough.

Trilice, *adj.* consisting of three threads.

Trilingüe, *adj.* three-tongued.

Trillár, *v. n.* to trill, quaver, shake.

Trilliáo, *m. pl.* ~ões, trillion.

Trillo, *m.* flourish, trill, shake.

Trilobado, *adj.* (*bot.*) trilobous.

Trilocular, *adj.* (*bot.*) trilocular, three-celled.

Trimensál, *adj. pl.* ~aes, once in three months.

Trimestre, *m.* the term of three months, quarter.

Trimetro, *adj. & m.* (*poet.*) trimeter, trimetrical.

Trinʖado, *m.* trill or quavering of an instr., or of the voice. ~ár, *v. a. & n.* to trill, quaver, shake with the voice or an instrument; to sing, trill, utter quavering; *ficar a ~,* not to understand a word.

Trinca, *f.* the seizing or lashing with ropes etc; *pôr-se á ~,* to haul a sail close to the wind; ~ *do gorupés,* the gammoning.

Trincadéira, *f.* a sort of grapes so called; *vulg.* eating, feasting; repast, an unexpected gain or profit.

Trincado, *p. p. & adj.* cracked, broken asunder with the teeth; sagacious (= *astuto, sagaz*); ~ *de malicia,* very malicious.

Trinca-espinhas, *m.* long and lean person.

Trincallár, *v. a.* to sew with shoemaker's thread.

Trincallo, *m.* shoemaker's thread; *vulg.* subtility, craftiness

Trincál, V. *tincal.*

Trincalhos, *m. pl. pr.* bells.

Trincanises, } *m. pl.* (*mar.*) scup-
Trincanizes, } per, scupper-hole, the water-ways.

Trincanozes, V. *trincapinhos.*

Trincapao, *adj.* that gnaws wood.

Trincapinhas, *m.* (*orn.*) cross-bill (= *crucabico*).

Trincár, *v. a.* to crack, break asunder with the teeth; ~ *as amarras,* to cut the cables; *fig.* to baulk, disappoint, frustrate; ~ *as peças,* to lash the guns; ~, *v. n.* to crack, to make a noise, as a nut does when we crack it with the teeth; ~ *por alguma linguagem,* to murder a language, to speak broken (French, German etc.).

Trinchʖa, *f.* a sort of adze or addice (V. *trincheira*). ~ado, *p. p. & adj.* carved. ~adór, *m.* a carver, one skilful in carving meat; a carving-knife. ~ante, *m.* a carver, one that carves meat; ~ *mór,* lord high steward. ~ão, *m. pl.* ~ões, a sort of carving-knife. ~ár, *v. a.* to cut, cut off, to carve meat; to cut hems or borders. ~ea, V. ~eira. ~éira, *f.* trench, earth thrown up to defend soldiers in their approaches to a town, or to guard a camp; *abrir as ~s,* to break ground or to open the trenches; (*mar.*) the nettings. ~eirár, *v. a.* to fence with trenches, to open the trenches. ~eirinha, *f. dim.* of ~eira. ~ete, *m.* a cutting-knife, a shoemaker's cutting-knife. ~o, *m.* carving-dish; chopping-board; wooden porringer; a board upon which the hurdles containing the curdled milk are put to drain.

Trinco, *m.* a snap with the fingers; *dar ~s,* to snap the fingers; ~ *de uma porta,* a latch of a door. [money)

Trincolejár, *v. n.* to chink (with

Trincolhos-brincolhos, *m. pl.* playthings, baubles, as bells, rattles etc., for children.

Trindade, *f.* the Trinity; *domingo da ~,* Trinity Sunday. ~s, *pl.* the tolling of a bell, the Angelus; *herva da ~,* anemone hepatica.

Trinitário, *adj.* trinitarian; *pl. os ~s,* a religious order.

Trino, *adj.* trine, threefold; *Deus é um na natureza, e ~ nas pessoas,* God is one in nature and trine in persons.

Trinóm‖ino, *adj.* (*poet.*) that has three names. ~io, *adj.* (⏑⏑) V. *trinomino.* ~o, *m.* trinomial, a quantity composed of three terms.

Trinque, *m.* a rack or wooden frame to hang clothes on; *novo do ~,* spick and span new.

Trinqueta, V. *tranqueta.*

Trinquete, *m.* (*mar.*) foremast in lateen vessels; *arvore or mastro de ~,* the foremast of a galley; *vela de ~,* the fore-sail of such a vessel; *andar no ~,* to be elegantly dressed; *cousa de ~,* excellent thing. [low

Trinsár, *m.* the twitter of a swa-

Trint||a, *num.* thirty. **~agésimo,** *adj. num.* thirtieth. **~anário,** *m.* lackey, foot-man, hired servant. **~ário,** *m.* a trental, or thirty masses, a Romish office for the dead; *ir para o ~,* (an old saying), to be very old, to be at the pit's brink, or death's door. **~avo,** *adj. num.* a thirtieth part. **~ena,** *f.* the thirtieth part.

Trio, *m.* (*mus.*) trio, terzetto.

Trioctilo, *m.* (*astr.*) trioctile.

Trip||a, *f.* a*gut, tripe, intestine; *fam.* belley; *viajar, viver, á ~ forra,* to travel, to live at other people's expense; *fazer das ~s coração,* to set a good face on a bad business; (*mar.*) *~s de verga grande,* the main-gears. **~agem,** *f. pl.* **~ns,** all the guts, intestines, tripes. **~alhada,** *f.* garbage, the bowels. **~aria,** *f.* market where they sell guts.

Tripartido, V. *tripartito.*

Tripartito, *adj.* tripartite, divided into three parts.

Tripe, *m.* worsted shag, a sort of stuff, tuft-taffety.

Tripeça, *f.* a three-footed stool.

Tripecinha, *f.* little three-footed stool; *dançar or bailar as ~s,* to dance much; *fig.* to be at a pinch, to be in great distress, or straits.

Tripéira, *f.* a tripe-woman.

Tripéiro, *m.* a tripe-man.

Tripetrepe, *adv.* (a vulgar expression), step by step, with slow steps.

Triphtongo, } *m.* triphtong.
Tritongo, }

Triplár, V. *triplicar.*

Triplár, } *v. a.* (*mil.*) *~ as fileiras,* to make one file out of three; to mingle together; *~ soldados pelos navios,* to man ships.
Tripulár, }

Triple, *adj. num.* triple, threefold.

Triplic||ação, *f. pl.* **~ões,** triplication. **~ado,** *p. p. & adj.* tripled, triplicate, threefold. **~ár,** *v. a.* to triple, to make threefold; (*jur.*) to make a sur-rejoinder (*pret.* **~quei**). **~ata,** *f.* triplicate. **~e,** *adj.* (⌒) triple, threefold. **~idade,** *f.* triplicity.

Triplo, V. *triple.*

Tripó, *m.* a stool formed with three legs, and a triangular piece of leather.

Trípode, *f.* a tripod or tripos, a three-footed stool, on which a priestess of Apollo, at Delphos, used to sit, when she gave forth her oracles; the tripod, presented to the Greek heroes as an emblem of steadiness and constancy.

Trípodo, *adj.* of the shape of a tripod.

Tripolár etc., V. *tripular.*

Tripudiár, *v. n.* to dance, to trip dancer-like; *~ de alegria,* to rejoice greatly, to leap for joy.

Tripúdio, *m.* the act of leaping for joy.

Tripul||ação, *f. pl.* **~oes,** the crew of a ship. **~ante,** *m.* mariner. **~ár,** *v. a.* to man a ship.

Triquebál, *m. pl.* **~aes,** a waggon belonging to the train of the artillery.

Triquestroques, *m. pl. burl.* an inversion in the order of words.

Triquete, *m.* racket; a slater's scaffold; *burl. a cada ~,* here and there, everywhere.

Triquetraque, *m.* trick-track, backgammon.

Triquetráz, *m.* a meddler, a troublesome person (= *traquinas*).

Triramoso, *adj.* having three branches.

Triregno, *m.* the pope's triple crown, the tiara of the pope.

Trireme, *f.* trireme.

Tris, } *m.* sound produced by a
Triz, } glass when it cracks; a trice, a very short time, an instant; *escapar por um ~,* to make a narrow escape; *por um ~ que não cahia,* I had like to have fallen.

Triságio, *m.* trisagium, the name of a hymn, wherein the word Holy is repeated three times.

Trisago, *m.* (*bot.*) water-germander.

Trisavó, } V. *tresavó.*
Trisavô, }

Trisc||a, *f.* enmity, ill will. **~ár,** *v. n.* to be in enmity with some one, to quarrel (*pret.* **~quei**).

Trisecção, *f.* trisection.

Trismegisto, *adj. & m.* three times great; (*myt.*) epithet of Hermes.

Trismo, *m.* (*med.*) trismus, lockjaw.

Trisneta, V. *tresneta etc.*

Trissyl'labo, *adj.* trisyllabic.

Triste, *adj.* sad, mourning, afflicted, sorrowful, mournful, melancholy, dismal, dreary, afflicted, wretched, bad, miserable, cast down; *~ de mim,* woe to me; *as ~s,* (in the university of Coimbra) the hours of study; *os ~s,* rings which were formerly worn by women round the head.

Tristega, *f.* a building of three stories; the topmost part of it.

Trist||emente, *adv.* sadly, sorrowfully, miserably etc. **~eza,** *f.* sadness, melancholy, sorrow; mournfulness, affliction. **~íssimo,** *adj.* (*sup.* of *triste*) very sad etc. **~onho,** *adj.* somewhat sad or melancholy, dull etc. **~ura,** V. *~eza.*

Trisulco, *adj.* trisulcate, trisulcous.

Trisyl'labo, *adj.* trisyllabical (V. *trissyllabo*).

Tritão, *m. pl.* **~ões,** (*myt.*) Triton, the son of Neptune and Amphitrite, a sort of fish in the Brazils, the natives call it *ypupiapia.*

Tritongo, *m.* V. *triptongo.*

Tritono, *m.* (*mus.*) a false concord called tritone.

Tritur||a, *f.* (*pharm.*) trituration **~ação,** *f. pl.* **~ões,** (*pharm.*) trituration. **~ár,** *v. a.* (*an.*) to triturate. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** triturable.

Triumph||adór, *adj.* that has triumphed, victorious; *~,* *m.* triumpher. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** triumphal, pertaining to victory. **~almente,** *adv.* triumphantly. **~ante,** *adj.* triumphant, victorious, glorious, famous. **~ár,** *v. n.* to triumph, to receive the honour of a triumph, to celebrate a victory with pomp; to triumph, to gain the victory, to conquer; *fig.* to exult, shoot (for joy), to triumph; to be proud of, to plume one's self; to excel. **~o,** *m.* triumph, victory, conquest, exultation. **~oso,** *m.* triumphing, victorious, glorious, triumphant.

Triumvir, } *m.* triumvir.
Triumviro, }

Triumvir||ál, *adj. pl.* **~aes,** triumviral. **~ato,** *m.* triumvirate.

Triunfár, V. *triumphar.*

Triunvir, V. *triumvir.*

Triviál, *adj. pl.* **~aes,** trivial, common, vulgar, worthless, trifling, trite, stale. **~idade,** *f.* trivialness, triviality, vulgarity. **~isár** or **~izár,** *v. a.* to vulgarize, to make trivial. **~íssimo,** *adj.* most trivial, common or vulgar. **~mente,** *adv.* trivially, commonly, vulgarly.

Trívio, *m.* a place where three ways meet.

Triz, V. *tris.*

Troada, V. *atroada.*

Troár, *v. a.* V. *atroar;* *~,* *v. n.* to thunder (= *trovejar*).

Trobadór, V. *trocador.*

Troc||a, *f.* truck, exchange, bartering of one thing for another; *eu perdi na ~,* I lost by the bargain; *~ por ~,* measure for measure. **~adamente,** *adv.* reciprocally, mutually, with inversion. **~adilho,** *m.* pun, quibble; equivocation, double meaning. **~ár,** *v. a.* to truck, barter, chop, swap or swop; to change, alter; to change, to convert or discount a piece of money into smaller pieces of equal value; *~ a vontade,* to change one's mind; *~ as palavras,* to invert or change the order of words; *~ os olhos,* to look askew; *trocai-me isto em miudos,* explain yourself. **~-se,** *v. r.* to change manners, to alter; *não quero ~-me por vos,* I will not change fortune or condition with you.

Trocas-baldrocas, *f. pl. vulg.* the bartering of things of small value.

Trocate, *m.* (*cir.*) trocar, trochar.

Troca-tintas, *m.* bungler, dauber.

Trocavel, *adj. pl.* **~áveis,** that may be changed or put in the place of another.

Trocáz, *adj. pl.* **~es,** *pombo ~,* ring-dove.

Troça, *f.* I. (*mar.*) hawser, a parrel; *tralha da ~,* parrel tackle. II. crowd, multitude; hoot, shouting; *fazer ~ de alg.,* to hoot; *fazer ~,* to make noise, to bustle, quarrel.

Troçál, *m. pl.* **~aes,** twisted silk (V. *torçal*).

Trocér, V. *torcer.*

Trocha, *f.* compass, a going about a crooked way, a by-way.

Trochada, *f.* a blow with a rough-hewn stick. [rel of a gun.
Trochár, *v. a.* to twist the bar-
Troche-moche, *adv. vulg.* at random, disorderly or without regarding, hand over head.
Trocheo, *m.* trochee.
Tróchilo, *m.* (*arch.*) trochilus; (*orn.*) trochilus, the humming bird.
Tróchio, *m.* (*n. h.*) top-shell (Trochus), ~ *de perspectiva*, stair-case shell, spinnet-shell (Trochus perspectivus).
Trochiscos, *m. pl.* (*pharm.*) troches, a sort of tablet or lozange.
Trocho, *m.* a rough-hewn stick.
Trochoela, *f.* cod, codfish (= *bacalhao*).
Trocicollo, V. *torcicollo.*
Trociscos, V. *trochiscos.*
Trocista, *adj.* mocking, scoffing; ~, *m.* mocker, scoffer, derider.
Troco, *m.* the change of a piece of gold or silver; *fazer um* ~, to change a piece of gold or silver, to give small money or change for it; *a* ~, so that, provided that.
Troço, *m.* stump, stock or body of a tree; fragment; a body of soldiers; (*mar.*) ~*s de cabos*, the junks; *a* ~*s*, interruptedly.
Tróculo, V. *torculo.*
Trofa, *f.* (in the province of Beira) a sort of cloak for the rainy weather made of bulrush.
Trofeo, V. *tropheo.*
Trogalho, *m. vulg.* a narrow piece of cloth etc. to tie up anything.
Troglodytas, *f. pl.* Troglodites.
Troia, V. *jogo das canas* under *cana.*
Tróia, *f.* (*geogr.*) Troy
Tróile, *m.* (*orn.*) guillemot, sea turtle-dove.
Tróixa, V. *trouxa.*
Trolha, *f.* trowel; ~, *m.* journeyman mason; *mestre* ~, master-mason.
Trolho, *m.* (*ant.*) an old measure.
Trom, *m. pl.* ~**ns**, the noise of a gun, bomb etc.; ~*ns de ferro ou de fogo*, pieces of ordnance, artillery.
Tromb‖a, *f.* an elephant's trunk or proboscis; (*mus.*) trumpet; snout, muzzle; *fazer* ~*s*, to look sullen, to pout; (*mar.*) ~ *d'agoa*, a water-spout; ~ *da chaminé*, tunnel, the shaft of a chimney. ~**ão**, *m. pl.* ~**ões**, (*augm. of tromba*) a large trumpet; the sound produced by it. ~**ejár**, *v. n.* to strike with the trunk; to pout, to look sullen by thrusting out the lips. ~**eta**, *f.* trumpet; *tocar* ~, to trumpet, sound a trumpet; ~, *m.* one who sounds a trumpet, a trumpeter. ~**etéiro**, *m.* a trumpeter; a maker of trumpets; (*orn.*) trumpeteer; (*icht.*) trumpet-fish, bellows-fish. ~**etinha**, *f.* (*dim. of trombeta*) a small trumpet; ear-trumpet.
Trombone, *m.* (*mus.*) trombone.
Trombónio, *m.* (*bot.*) a sort of narcissus.
Trombudo, *adj.* having a trunk; *fig.* sullen, rude, crabbed.
Tromp‖a, *f.* a French horn; ~, *m.* one who sounds a French horn. ~**ista**, *m.* trumpeter.
Tronante, *adj.* thundering (= *atro-*
Tronár, V. *trovejar.* [*ador*).
Tronc‖adamente, *adv.* in a truncated manner. ~**ado**, *p. p. & adj.* maimed, mutilated, truncated. ~**adura**, *f.* truncation. ~**ár**, *v. a.* to maim, mutilate, truncate, cut off, curtail; ~ *a cabeça*, to cut off the head; ~ *o discurso*, to cut short, to be short, to make but few words; ~ *a vida*, to kill.
Troncássia, *f.* an old tax on the fish caught on Sundays and holydays.
Tronch‖ár, *v. a.* to cut short, to mutilate, curtail. ~**o**, *adj.* mutilated, curtailed; ~ *da cauda*, docked; ~, *m.* a piece cut or broken. ~**udo**, *adj.* that has a great stalk; *couve* ~*a*, a sort of cabbage with a great stalk.
Tronco, *adj.* truncated, mutilated, cut off; ~, *m.* the trunk, stump, stem or body of a tree; a stock, race or lineage; trunk, the body of a man, the head, arms and legs being cut off; *fig.* block-head, stupid fellow; a prison or goal so called in Lisbon.
Tronéira, *f.* a loop-hole, or embrasure in a wall, a parapet etc., to fire through.
Trono, V. *throno.* [*reiro*).
Tronquéiro, *m.* jailor (= *carce-*
Tropa, *f.* troop of soldiers; ~*s*, troops, soldiers; *em* ~*s*, by troops, in bands; *levar* ~*s*, to recruit, levy.
Trop‖eada, *f.* noise with the feet, trampling. ~**eár**, V. *trapear.*
Tropeç‖amento, *m.* the act of stumbling. ~**ão**, *m. pl.* ~**ões**, stumbling; stumble, slip, trip. ~**ár**, *v. n.* to stumble, to be like to fall, to slip, trip, reel; *fig.* to stumble, slip, err, blunder. ~**o**, *m.* a stumble, the act of stumbling, an obstacle, a block, rub, disappointment, misfortune; stumbling-block; mistake, blunder, oversight. ~**udo**, *adj.* that is always stumbling, liable to stumble.
Trópego, *adj.* torpid; ~ *das pernas*, hoppling, limping; ~ *da lingua*, stammering.
Trópego, (*ant.*) V. *hydropico.*
Tropéiro, *m.* a carrier that drives pack-horses or mules (= *recoveiro*).
Tropél, *m. pl.* ~**eis**, troop of riders; clamorous multitude, tumultuous crowd; trampling, trotting; *fig.* multitude, quantity, a great many; *de* ~, *em* ~, in a huddle or confusion.
Tropelia, *f.* disorder, tumult, violence, vexation, trouble, oppression; *fig.* ~*s da fortuna*, the vicissitudes of fortune.
Tropezia, V. *hydropesia.*
Tropheo, *m.* trophy, pageant, ensign; *fig.* victory, triumph.
Tropical, *adj. pl.* ~**aes**, tropical, pertaining to the tropics.
Tropicão, *m. pl.* ~**ões**, stumbling, stumble.
Tropicár, V. *tropeçar.*
Trópico, *m.* tropic; *o* ~ *de Cancero*, the tropic of Cancer; *o* ~ *de Capricornio*, the tropic of Capricorn.
Trópigo, V. *hydropico*
Tropo, *m.* (*rh.*) trope.
Tropologia, *f.* a tropological discourse.
Tropológico, *adj.* tropological.
Troquéz, V. *torquez.*
Troquesca, V. *turqueza.*
Trosquia, V. *tosquia.*
Trosquiár, V. *tosquiar.*
Trossa, V. *troça.*
Trot‖adór, V. *trotão.* ~**ão**, *m. pl.* ~**ões**, trotter, a trotting horse. ~**ár**, *v. a.* to make a horse trot; *fig.* to trot, to run up and down. ~**e**, *m.* trot. ~**éiro**, *adj.* that trots; ~, *m.* a trotter, courier, express. ~**o**, V. ~*e.*
Trousár, V. *taxar.*
Tróux‖a, *f.* truss, pack, fardle, bundle. ~**ada**, *f.* large bundle, truss or pack. ~**asita**, *f.* ~**él**, *m. pl.* ~**eis**, little bundle.
Trouxe-mouxe, V. *troche-moche.*
Trouxér, V. *trazer.*
Trouxinha, *f.* little bundle.
Trova, *f.* rhyme, or rhythm; *fazer* ~*s*, to make rhymes.
Trovadór, *m.* a rhymer or rhymester, troubadour.
Trovão, *m. pl.* ~**ões**, thunder; *fazer* ~*ões*, to thunder; *pror. não lembra santa Barbara senão quando faz* ~*ões*, one needs much when the devil drives.
Trovár, } *v. n.* to make rhy-
Trovejár, } mes.
Trovejár, *v. n.* to thunder, storm.
Trovinha, *f.* a short rhyme.
Trovisc‖ada, *f.* spurge flax thrown into a river to fuddle fish with (V. *entroviscada*). ~**ál**, *m. pl.* ~**aes**, field with spurge laurel. ~**ár**, *v. a.* to throw torchweed etc. into the river, in order to intoxicate the fishes (= *embarbascar*). ~**o**, *m.* spurge flax, or spurge laurel, a kind of wild olive whereon grows granum gnidium.
Trovisquéira, V. *trovisco*
Trovista, V. *trovador.*
Trovo‖ada, *f.* a clap of thunder; a great noise; *fazer* ~*s*, to make a great and terrible noise, to roar; ~ *de ameaços*, great threatenings. ~**ár**, V. *trovejar.*
Trovoso, *adj.* roaring.
Troxe-moxe, V. *troche-moche*
Troya, *f.* (*geogr.*) Troy.
Truan‖áz, *m. augm.* of *truão.* ~**eár**, *v. n.* to jest, to play or act as a jester or buffoon. ~**esco**, *adj.* funny, droll. ~**ia**, *f.* superstitious imposition or cheat; superstition; imposture. ~**ice**, *f.* mummeries or grimaces of a buffoon; cheat, imposition (V. *truania*).
Truão, *m. pl.* ~**ões** & ~**ães**, jester, buffoon (= *chocarreiro, bufão*).
Truaria, V. *truania.*
Trucár, *v. n.* (in the game called truque) to vie at cards; *fig.* to boast, brag; *vulg.* to lie (*pret.* ~**quei**).

Trucidár, *v. a.* to kill, murder.
Truciliár, *m.* the singing of a throstle or ousel.
Truco, *m.* a sort of game at cards (V. *truque*).
Trucul‖éncia, *f.* cruelty, truculence, or truculentness. **~ento,** *adj.* truculent, cruel, barbarous, fierce, cruel. [(= *tubera*).
Trufa, I. V. *trunfa.* II. truffle
Truf‖ão, *m. pl.* **~ões,** (*ant.*) scoff; *em ~*, scoffing. **~ár,** *v. a.* to fill with truffles; *fig.* to scoff, mock, jeer (= *gracejar*). **~aria,** *f.* mockery, raillery, banter. **~eira,** *f.* plot where there grow truffles. **~eiro,** *m.* he who seeks truffles.
Trugimão, *m. pl.* **~ões,** an interpreter, a translator.
Truhão, *m. pl.* **~ões,** a buffoon, a jester (V. *truão*).
Truita, V. *truta.*
Trumó, V. *tremó.*
Trunc‖adamente, V. *troncadamente.* **~ár,** V. *troncar.*
Trunfa, *f.* a sort of turban, or turbant, an ornament that Turks wear on their heads made of fine linen wreathed into a rundle; (*ant.*) a sort of head-dress used by women.
Trunfár, *v. n.* to play a trump.
Trunfo, *m.* a trump card, a sort of card that is turned up at certain games; a game called trump; *fig.* person of importance; *cortar com um ~*, to trump, to take with a trump.
Truões, } *pl.* of *truão.*
Truães, }
Trupezupe, V. *trapezape.*
Trupitár, *v. n. vulg.* to make a noise with the hands or feet.
Truque, *m.* a certain game at cards; *~ de taco*, the game of billiards.
Trus, V. *trus.*
Trusquiár, V. *tosquiar.*
Trut‖a, *f.* trout; *prov. não se tomam ~s á bragas enxutas*, there is no taking of trouts with dry breeches; one must break the stone or the nut before he comes to the kernel; what gives little trouble affords little satisfaction. **~iféro,** *adj.* producing trout.
Trutin‖a, *f.* (*ant.*) a balance. **~ár,** *v. a.* to consider, examine.
Truz, *int.* a word expressing the sound of a blow, fall etc., as slap, and swoop, or the like; *~ catrapuz*, bounce! *de ~*, excellent, astonishing, stupendous.
Tú, *pron.* thou; *~ por ~*, signifies coarse or ill language; *dar ~, ou tratar por ~*, to thou; *os quaqueros tratam a todos por ~*, the Quakers thou everybody.
Tua, *f.* of *teu.*
Tuaca, *f.* a sort of wine in the islands called Moluccas in the Indian Ocean.
Tub‖a, V. *trombeta; fig.* the poetical style. **~áceo,** *adj.* tubular. **~agem,** *f. pl.* **~as,** laying of tubes.
Túbara, *f.* truffle; testicles of animals; *~s tupinambores*, Jerusalem artichokes; *~s da terra*, truffles.
Tubarão, *m. pl.* **~ões,** shark.
Tubarosa, *f.* (*bot.*) tuberose.
Túbera, V. *tubara.*
Tuberão, V. *tubarão.*
Tubércul‖o, *m.* tubercle or pimple, a small swelling on the body, particularly in the lungs; (*bot.*) tubercle. **~oso,** *adj.* tubercular, tuberculous, afflicted with tubercles.
Tuberos‖a, *f.* (*bot.*) tuberose (V. *angelica*). **~idade,** *f.* tuberosity. **~o,** *adj.* (*bot.*) tuberous, full of tubercles. [*oculo.*
Tubo, *m.* tube, pipe; *~ optico*, V.
Tubul‖ár, *adj.* (*bot.*) tubular. **~ária,** *f.* (*conch.*) tubular coralline. **~o,** *m.* (◡◡) tubule, a small pipe.
Tucano, *m.* (*orn.*) tucano or toucan (avis piperivora).
Tudél, *m. pl.* **~éis,** (*mus.*) a metal tube in certain musical instruments.
Tudesco, *adj.* german, teutonic.
Tudo, *m.* the whole, all, all things, anything; *ser capaz para ~*, to be fit for anything; *ella pode ~ para com elle*, she is all in all with him, she is very great with him; the tout or the toot; *jogar ~*, to play for the tout, or for all; *sobre ~*, above all; *com ~*, however; *~ junto*, all together, the whole; *meu ~*, my darling;
Tudo-nada, *m. um ~*, a little.
Tuf‖ado, *adj. fig.* proud, haughty. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a violent whirlwind, hurricane. **~ár,** *v. n.* to swell; *fig.* to swell, to be puffed up. **~o,** *m.* tufaceous limestone, calcareous tufa; *~ de lã*, a lock of wool; *~ or rolha*, cock; *~ de turbante*, the linen of a turban which is wreathed into a rundle; bubble; puffing, puff (in dress). **~oso,** *adj.* swelled, swollen (= *inchado*).
Tugir, *v. n.* to mutter, whisper; to stir, budge; *elle não tuge nem muge*, he holds his tongue, he does not dare to mutter.
Tugúrio, *m.* hut, cottage, cabin of turf, straw, leaves etc.
Tuidara, *f.* screech-owl, grey-owl.
Tuins, *m. pl.* tuis, a sort of little parrots in the Brazils.
Tuitivo, *adj.* that defends and protects.
Tujuco, *m.* (*Braz.*) morast, moor (= *lameirão, tremedal*).
Tujupár, *m.* (*Braz.*) a thatched hut of the Indians and negroes.
Tulha, *f.* a receptacle made of wicker etc., to keep olives, chestnuts etc. in; *~ de trigo*, a cave in the ground to keep corn in.
Túlip‖a, *f.* (*bot.*) tulip. **~éiro,** *m.* the tulip tree.
Tulle, *m.* net-lace, tulle.
Tuluxi, *m.* (*bot.*) garden basil, basil-gentle (= *mangericão*).
Tumba, *f.* bier; *prov. o que o berço dá a ~ o leva*, once a use and ever a custom, what is bread in the bone, will never come out of the flesh.
Tumba, *m.* unlucky person.
Tumba, *int.* thwick-thwack.
Tumbaque, V. *tambaque.*
Tumb‖azinha, *f. dim.* of *tumba.* **~éiro,** *m.* undertaker (= *gato-pingado*); *clerigo ~*, a poor clergyman.
Tumbice, *f.* misfortune, bad luck.
Tum‖ecéncia, V. *~escéncia.* **~efacção,** *f. pl.* **~ões,** tumefaction. **~efazér,** *v. a.* to swell, to make to swell. **~ente,** *adj.* swelling. **~escéncia,** *f.* (*cir.*) swelling (V. *intumescencia*). **~escente,** V. *~ente.* **~escér,** *v. n.* to swell. **~idéz,** *f.* tumidness; *fig.* pride, haughtiness. **~ido,** *adj.* (◡◡) tumid, swollen; *fig.* proud, haughty. **~ór,** *m.* swelling, tumour. **~oroso,** *adj.* tumid, swoln; *fig.* fastuous, vainly, pompous.
Tumulár, *adj.* of or pertaining to the tomb; *pedra ~*, tombstone.
Tumulár, *v. a.* to bury.
Túmulo, *m.* a sort of cenotaph or empty tomb, a tomb; *fiel até ao ~*, faithful till death.
Tumult‖o, *m.* tumult, mutiny, sedition, fray, insurrection, broil, uproar, tumult, agitation, excitation. **~uár,** *v. a.* to stir up (the people, the mob) and set them against somebody or something; *~, v. n.* to cause a tumult, to tumultuate. **~uariamente,** *adv.* tumultuously, tumultuarily. **~uário,** *adj.* tumultuous, tumultuary, disorderly, promiscuous, confused. **~uosamente,** *adv.* tumultuously, with confusion and violence, riotously. **~uoso,** *adj.* tumultuous (= *sedicioso, turbulento*). [*cido.*
Tumuroso, V. *tumoroso, intume-*
Tuna, *f.* *andar á ~*, to mump, beg, to lead the life of a vagabond or vagrant.
Tunál, *m. pl.* **~aes,** (*bot.*) tuna, opuntia, Indian fig (= *nopal*).
Tunante, *m.* vagabond, vagrant, a lazy fellow.
Tunda, *f.* a shower of blows, a sound cudgelling, a beating.
Túndia, *f.* a sort of coin.
Tundo, *m.* the chief bonze.
Tune, *m.* (*orn.*) (in Angola) a beautiful little bird.
Tunel, V. *tunnel.*
Tunga, *f.* (*Braz.*) tung, pique (an insect).
Túnic‖a, *f.* a tunic, part of the Roman dress; undergarment worn by religious men; (*an.*) tunicle, little coat, membrane, or skin covering any part of the body; (*bot.*) a peel or skin, thin film over a nut. **~ella,** *f.* a vestment worn by bishops in pontificalibus.
Tunlquete, *f. dim.* of *tunica.*
Tunnel, *m.* tunnel.
Tuno, V. *tunante.*
Tupeiçava, *f.* (*bot.*) broom.
Tupido, *adj.* obstructed (V. *entupido*).
Tupuiá, } *m.* name of an Indian
Tupuú, } bird.
Tuquira, V. *tucaira.*
Turaco, *m.* (*orn.*) cuculus persa.
Turamão, V. *turgimão, interprete.*

Turb||a, *f.* rabble, multitude; two choruses singing together. **~açãe,** *f. pl.* **~ões,** disturbance, disorder, confusion, trouble. **~adamente,** *adv.* disorderly, surprisedly, **~ado,** *adj.* disordered, out of countenance; rough, tempestuous; cloudy, overcast; *vista ~a*, dim sight; *ter a vista ~a*, to be dim-sighted. **~adór,** *adj. & m.* troubler, perturbator, disturber, mutineer. **~amento,** *m.* V. *~ação.* **~amulta,** *f.* a great multitude, tumultuous crowd, mob.

Turbante, *m.* turban.

Turbão, V. *turbante.*

Turb||ár, *v. a.* to trouble, vex, disturb, confound, agitate, perplex, vex, afflict, disconcert; to toss, agitate, to put in violent motion, as the sea is in a storm; to trouble, to make thick or muddy, to muddle; to dim, to make dim; *fig.* *~ a agua*, to trouble the water, to make it thick; *~ a vista*, to dim the sight. **~-se,** *v. r.* to grow thick, or muddy, to turn (speaking of the weather), to be overcast; *fig.* to be troubled or disturbed, to be out of countenance. **~ativo,** *adj.* that troubles, troublesome. **~ido,** *adj.* (‿‿) troubled, darkened; muddy, turbid, thick.

Turbilhão, *m. pl.* **~ões,** a whirl, whirl-wind, tornado; a vortex, whirl, whirling; *fig.* vortex.

Turbin||a, *f.* turbine, horizontal water-wheel. **~ado,** *adj.* (*conch.*) turbinate, spiral, turbinated. **~ite,** *f.* turbinite, turbite. **~oso,** *adj.* that spins round, that whirls.

Turbit, } *m.* (*bot.*) turbith or tur-
Turbith, } peth.

Turbo, *adj.* thick, muddy (= *turvo*).

Turbul||éncia, *f.* unquietness, turbulence, tumult, confusion. **~ento,** *adj.* turbulent, troublesome, seditious, factious, mutinous, refractory, agitated.

Turca, *f.* (*bot.*) rupture-wort; *fam.* drunkenness (= *bebedeira, piela*).

Turchimão, V. *turgimão.*

Turco, *adj.* Turkish; **~,** *m.* Turk, a native of Turkey; *o grão ~*, the sultan; (*mar.*) the davit used in heaving the anchor.

Turcól, *m. pl.* **~oes,** a sort of building, a house for prayers (in India).

Turdilho, *adj.* with white spots (horse).

Turf||a, *f.* turf, peat. **~éira,** *f.* turf-ground. **~oso,** *adj.* turfy.

Turg||éncia, *f.* swelling, turgescence. **~ente,** *adj.* (*med.*) turgent. **~escente,** *adj.* tumid, swelling, turgid. **~idez,** *f.* turgidity, turgidness; *fig.* inflated manner of writing or speaking. **~ido,** *adj.* (‿‿) (*med.*) turgid, swelling, tumid; *fig.* turgid, vainly, pompous.

Turgimão, *m. pl.* **~ões,** truchman, linguist, dragoman.

Turião, *m. pl.* **~ões,** root-shoot, sucker, runner.

Túrias, *f. pl.* a sort of cloth made of cotton; it comes from Cambaya.

Turíbios, *m.* beads etc., made of crystal (to say prayers with).

Turíbulo, V. *thuribulo.*

Turífero } etc., V. *thurifero,*
Turificação } *thurificação etc.*

Turma, *f.* (*archeol.*) a troop of cavalry; certain number of monks to officiate by turns; a sort of coin in India; an assembly of several persons.

Turnariamente, *adv.* by turns.

Turno, *m.* turn; *por ~*, by turns, one after another.

Turpilóquio, *m.* a dirty expression, an obscene discourse.

Turpíssimo, *adj. sup.* of *torpe.*

Turquesca, V. *turqueza.*

Turquesco, *adj.* Turkish.

Turqueti, V. *turbitho.*

Turquez||a, *f.* turkois-stone or turcois. **~ado,** *adj.* bluish, of the colour of the turcois-stone.

Turquí, *adj. azul ~*, sky-colour, deep blue.

Turquia, *f.* Turkey.

Turra, *f. vulg.* a stubborn dispute; a knock with the head.

Turrão, *m. pl.* **~ões,** a rich sweetmeat, made of almonds, nuts etc., all toasted with honey.

Turrão, *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** stubborn.

Turrár, *v. n.* to strike or knock with the head, to contend, to dispute, debate, to be obstinate and stubborn.

Turrífrago, *adj.* (*poet.*) that destroys and overturns towers, steeples etc.

Turrígero, *adj.* that carries turrets on his back, turriferous.

Turrista, *m.* a stubborn, or headstrong person (= *caturra*).

Turturino, *adj.* of, or belonging to, the bird called a turtle.

Turv||ação, *f. pl.* **~ões,** trouble, perturbation of the mind. **~ár,** *v. a.* to trouble, to make thick or muddy (V. *turbar, perturbar*). **~ejár,** V. *turbar, turvar.* **~o,** *adj.* muddy; troubled; *ter a vista ~ a*, to be dim-sighted; *pescar nas aguas ~as*, to fish in troubled waters.

Tussilagem, *f. pl.* **~ns,** (*bot.*) the herb foal's foot or colt's foot (= *unha de cavallo*).

Tussir, V. *tossir.*

Tutanaga, }
Tutanagem, } *f.* tutania metal,
Tutinagria, } tutenage.

Tutano, *m.* marrow.

Tutão, *m.* (in India), the governor of a province.

Tute, *adv. fam. a ~*, in abundance; *dinheiro a ~*, plenty of money.

Tuteár, *v. a.* to thou, to thee-and-thou.

Tutel||a, *f.* guardianship; tutorage; *fig.* protection, patronage, countenance. **~ár,** *adj.* tutelar, tutelary, defensive, guardian; **~,** *v. a.* to protect or defend as a guardian or tutor.

Tutenaga, V. *tutanaga.*

Tutia, *f.* tutty.

Tutinegra, V. *toutinegra.*

Tuto, *adj.* protected, secure.

Tutór, *m.* a guardian; *fig.* protector, defender. **~a,** *f.* a woman that has the care of an orphan, tutrix. **~ár, ~eár,** *v. a.* to govern, rule, direct as a tutor. **~ia,** *f.* tutelage, tutorage, guardianship, the office of a guardian (V. *tutela*).

Tutriz, V. *tutora.*

Tutú, *m.* a word to frighten children.

Tutunaga, V. *tutanaga.*

Tuzão, *m. pl.* **~ões,** fleece (V. *tosão*).

Tymo, V. *thymo.*

Tympan||ál, *adj. pl.* **~aes,** *osso ~*, tympan. **~ilho,** *m.* (*dim.* of *tympano*) little tympan. **~isár,** *v. a.* (*med.*) to cause or produce a tympanites. **~-se,** *v. r.* to grow tympanist, to be afflicted with dropsy. **~ites,** *f.* tympanites, tympany. **~itico,** *adj.* (*med.*) of or belonging to tympanites or tympany. **~o,** *m.* (‿‿) (*an.*) the tympan, drum, or the string of the drum of the ear; tympan, a frame of wood covered with parchment, being part of the apparatus of a printing-press.

Typha, *f.* (*bot.*) typhe, cat's tail, reed-mace.

Typh||o, *m.* (*med.*) typhus; *fam.* vanity, pride, presumption. **~óide,** *adj.* typhoid. **~omania,** *f.* (*med.*) typhomania, coma. **~oso,** *adj.* typhoid.

Ty'pico, *adj.* typic, typical, pertaining to a type or figure.

Typo, *m.* type, symbol, figure, example; printer's type, extravagant man; *fam.* cunning blade, sly fellow (= *metro*).

Typo||cosmia, *f.* typocosmy. **~graphia,** *f.* typography, the art of printing; a printing office. **~graphico,** *adj.* typographical, belonging to the printer's art. **~grapho,** *m.* (‿‿) typographer, a printer. **~litho,** *m.* typolite.

Tyrann||a, *f.* tyranness. **~amente,** *adv.* tyrannically. **~ia,** *f.* tyranny. **~icamente,** *adv.* tyrannically. **~icida,** *m.* tyrannicide. **~icidio,** *m.* tyrannicide, the act of killing a tyrant. **~ico,** *adj.* (‿‿) tyrannic, tyrannical. **~izár,** *v. a.* to tyrannize. **~o** or **Tyrano,** *adj.* cruel, barbarous; **~,** *m.* tyrant.

Ty'rio, *adj.* (*poet.*) purple, scarlet.

Tyrocinio, V. *tirocinio.*

Tyroléz, *m. pl.* **~es,** Tyrolese.

Tyrolo, *m.* (*geogr.*) Tyrol.

Tyrso, V. *thyrso.*

Tzar, V. *czar.*

U.

U is the twenty-first letter in the Portuguese alphabet and the last of the vowels. *U* is pronounced like *oo* in English. In the syllables *que, qui* the *u* is not pronounced; **~,** ut, a musical note.

U, *adv.* (*ant.*) V. *onde.*

Ubá, *m.* (*Braz.*) a sort of cane or reed.
Ubáia, *f.* (*Braz.*) a fruit.
Uberdade, *f.* uberty, abundance, fruitfullness.
U'bere, V. *ubre.*
Ubérrimo, *adj. sup.* most plentiful, abundant. [ful.
Ubertoso, *adj.* abundant, plenti-
Ubi, *m.* (*ant.*) ubi, place, dwelling-place.
Ubicação, *f.* (a school word) ubication, the where, local relation of a thing. [presence.
Ubiqüidade, *f.* ubiquity, omni-
Ubre, *m.* udder.
Ubussu, *m.* coco-tree (= *coqueiro*).
Uch||a, *f.* a hutch or chest to keep bread in. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, (*ant.*) butler, steward (= *despenseiro, caixeiro*). **~aria**, *f.* pantry, the royal pantries.
Udo, *adj.* ~ *nem miudo*, neither great nor small.
Udometria, *f.* hygrometry.
Udómetro, *m.* hygrometer.
Ufa, *int.* hey-day! *á* ~, in abundance (= *á farta*).
Ufan||ado, *p. p.* of *ufanar.* **~ár-se**, *v. r.* to boast, bray, glory. **~ia**, *f.* a boasting, glorying, bragging. **~o**, *adj.* vain-glorious, vain, proud, boasting.
Uga, **Uge**, **Ugia**, } *f.* fork-fish, puffin.
Ugár, V. *igualar.*
Ui! (*int.*) V. *hui.*
Uiophobia, *f.* a sort of madness, aversion to children. [wolf.
Uivár, *v. n.* to howl as a dog or
U'ivo, *m.* a howl, a mournful cry.
Ukase, *m.* (in Russia) ukase, an imperial decree.
Ul'cer||a, *f.* ulcer. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, ulceration. **~ár**, *v. a.* to ulcerate; *fig.* to exasperate. **~-se**, *v. r.* to become ulcerated. **~e**, V. *ulcera.* **~oso**, *adj.* ulcerous, full of ulcers, afflicted with ulcers. [ginous.
Uligin||ário, **~oso**, *adj.* (*n. h.*) uli-
Ullo, *adj.* some; ~, *adv.* (*ant.*) where, whither.
Ulm||ária, *f.* (*bot.*) meadow-sweet or moon-wort. **~eiro**, **~o**, *m.* an elmtree. [ulnar.
Uln||a, *f.* (*an.*) ulna. **~ário**, *adj.*
Ulteriór, *adj.* ulterior. **~mente**, *adv.* ulteriorly.
Ultim||adamente, *adv.* ultimately. **~ado**, *adj.* ultimate, final. **~amente**, *adv.* lately, the last time, not long ago, newly; lastly, finally. **~ár**, *v. a.* to finish, to put an end to. **~atum**, *m.* ultimatum, the final resolution. **~o**, *adj.* (‿‿) last; *em ~ lugar, por ~*, lastly, last of all; *~a vontade*, last will.
Ultra, *prep.* beyond, besides.
Ultraj||adór, *m.* one who insults or affronts. **~ante**, *adj.* outrageous. **~ár**, *v. a.* to wrong, abuse, affront, reproach, outrage. **~e**, *m.* outrage, abuse, affront; (*poet.*) *os ~s do tempo*, the ravages of time. **~osamente**, *adv.* outrageously, contumeliously. **~oso**, *adj.* outrageous, contumelious.
Ultra||már, **~marino**, *adj.* ultramarine; *azul ~*, ultramarine. **~montano**, *adj.* ultramontane; Italian. **~mundano**, *adj.* ultramundane. **~passár**, *v. a.* to go beyond, to exceed.
Ultrice, **Ultríz**, } *adj.* that avenges or revenges.
Ultróneo, *adj.* ultroneous, spontaneous, voluntary (V. *espontaneo*).
Ulul||ante, *adj.* that ululates or howls. **~ár**, *v. n.* to ululate, howl.
Ulyssea, *f.* (*poet.*) Odyssey.
Um, **Uma**, } *art. & adj. num.* a, an; one; *pl. uns, umas*, some, several; *um por um*, one by one; *tudo é um*, it is all the same; *á uma, á outra*, first, secondly; *um e outro*, both, the one and the other; *de uma e outra parte*, on both sides; *ora um ora outro*, by turns; *uma vez*, once; *a uma*, all together, all at the same time.
Umanidade, V. *humanidade.*
Umano, V. *humano.*
Umbauba, *f.* (*bot.*) trumpet-tree, snake-wood.
Umbell||a, *f.* a sort of canopy carried over the sacrament in processions etc.; (*bot.*) umbel. **~ífero**, *adj.* umbelliferous, umbellate.
Umbigo, *m.* navel.
Umbilic||ál, *adj. pl.* **~aes**, umbilical, belonging to the navel. **~ár**, *adj.* V. *umbilical.*
Umbla, *f.* (*icht.*) umber.
Umbr||áculo, *m.* a sort of broad-brimmed hat. **~ál**, *m. pl.* **~aes**, the jamb or post of a door. **~ático**, *adj.* (‿‿) mystical, chimerical, fantastic. **~atil**, *adj. pl.* **~eis**, mystical, typical. **~éira**, *f.* V. *~ál & hombreira.* **~ella**, V. *umbella.* **~elladas**, **~elliferas**, *f. pl.* umbelliferous plants. **~ia**, *f.* the shadowy or northern part of a mountain. **~ífero**, *adj.* umbriferous.
Umbro, *m.* a limer, a stay-hound.
Umbroso, *adj.* shady, full of shade, shadowy.
Umbú or **Imbu**, *m.* (*Braz.*) a fruit-bearing plant so called.
U'medo, V. *humido.*
Umidade, V. *humidade.*
Umilde, V. *humilde.*
Unanim||ár, *v. a.* to make suitable, to accommodate. **~-se**, *v. r.* to accommodate one's self. **~amente**, *adv.* unanimously. **~e**, *adj.* (‿‿) unanimous, being of one accord or consent; *com ~ consentimento*, unanimously. **~idade**, *f.* unanimity.
Unção, **Uncção**, } *f. pl.* **~ões**, unction, anointing; *a extrema ~*, the sacrament of extreme unction.
Uncinado, *adj.* crooked, made crooked.
Unct||ár, V. *untar.* **~ório**, *m.* (*ant.*) a place in the public baths where the unctions took place. **~uosidade**, *f.* unctuosity, oiliness, unctuousness. **~uoso**, *adj.* unctuous, oily.
Und||ação, *f.* V. *inundação.* **~ante**, *adj.* wavy, producing waves.
Unde, V. *onde.*
Undecágono, *m.* an undecagon, a regular polygon of eleven angles or sides.
Undecémviro, *m.* (*ant.*) one of the eleven magistrates in Athens.
Undécimo, *adj.* eleventh.
Undécuplo, *adj.* eleven times as much.
Undícola, *m.* (*poet.*) the inhabitant of the waters.
Undíflavo, *adj.* (*poet.*) a gold-coloured wave.
Undísono, *adj.* (*poet.*) roaring (like waves). [waves.
Undívago, *adj.* floating on the
Undoso, *adj.* wavy, full of waves.
Undul||ação, V. *ondulação.* **~atório**, *adj.* undulating.
Ungido, *p. p. & adj.* anointed.
Ungír, *v. a.* to anoint, to rub over, to smear with any unctuous substance, as oil or unguent; to anoint.
Ungueál, *adj. pl.* **~aes**, belonging to the nails.
Ungüent||ário, *adj.* unguentary, unguentous, like unguent; *vasos ~s*, salve-boxes. **~o**, *m.* unguent, salve, liniment, ointment.
Ungui, *m.* sort of meat made of meal etc. [*oleoso*).
Ungüinoso, *adj.* unguinous (V.
Ungüis, *m.* (*an.*) unguis, os unguis.
Un'gul||a, *f.* a small nail (of the finger); a tumour in the eye (V. *unha*); (*bot.*) ~ *cabellina*, the herb colt's foot. **~ado**, *adj.* that has nails or claws, digitated.
Unh||a, *f.* the nail of a man's finger or toe, the hoof of a beast, the talon or claw of a bird; ~ *de cavallo*, ~ *do asno*, the herb colt's foot; *que tem as ~s fendidas*, cloven-footed or cloven-hoofed; ~ *no olho*, pterygion (= *pterygio & ungula*); *ser ~ com carne com alg.*, to be like hand and glove; ~ *da anchora*, the palm or fluke of an anchor; *ter ~*, to be a thief; *cortar as ~s*, to pare, clip or cut the nails; *~s arriba*, (in fencing) quarta or the fourth; *~s abaixo*, (in fencing) tierce; *fugir á ~s de cavallo*, to trust to one's horse's heels; *escrever o testamento na ~*, to write a man's will on his nail; when a man has nothing to leave; *prov. ~s de gato, e habito de beato*, a cat's claws and a religious man's habit; a wolf in sheep's clothing; *roer as ~s á alg.*, to clip one's wing, to retrench his power; (*jur.*) ~ *molho*, hangnail, agnail; *fig. fincar, metter a ~*, to ask for more than is due; *mostrar a ~*, to betray one's self; *~s de fome*, niggard, miser, pinch-penny; *escapar por uma ~ negra*, to save one's bacon. **~ada**, *f.* a scratch with a nail. **~agata**, *f.* (*bot.*) restharrow (= *restaboi*). **~amento**, *m.* the act of setting an old vine-stock deep in the earth. **~ár**, *v. a.* (*agr.*) to set an old vine-stock

deep in the earth, that many imps may spring or grow from it, to layer vines; to scratch. **~éiro**, *m.* agnail; felon, whitlow.

União, *f. pl.* **~ões**, union, the conjunction of several things to one, union, unity, concord, society, agreement; unition, coalition.

Unicamente, *adv.* only, exclusively of all others.

Unicante, *adj.* (*bot.*) having but one stalk.

U'nico, *adj.* only, sole, single, unique; *fig.* incomparable.

Uni‖colór, *adj.* of one colour. **~corne**, **~córnio**, *m.* unicorn.

Unid‖ade, *f.* unity; unity, concord; unity, the first principle of number; a unit, the state of being one; (*jur.*) *~ de posse*, unity of possession. **~amente**, *adv.* jointly, unitedly; in harmony. **~o**, *p. p. & adj.* united, level, smooth; plain, common; *os Estados Unidos (da America)*, the United States (of America); *panno ~*, even cloth, cloth well wrought; *caminho ~*, a smooth or level road; *vida ~a*, a uniform life; *havia altos e baixos no jardim, mas está hoje tudo ~*, there were ups and downs in that garden, but to-day it is all level.

Uni‖flóreo, **~florido**, *adj.* (*bot.*) bearing one flower.

Uniform‖ár, *v. a.* to make uniform. **~e**, *adj.* uniform, even, of one fashion, regular; *~*, *m.* regimental dress, uniform; *deixar o ~*, to quit the service. **~emente**, *adv.* uniformly, after the same fashion, equally, evenly. **~idade**, *f.* uniformity. **~isár**, **~izár**, V. *uniformar.*

Uni‖génito, *adj.* the only begotten. **~gieno**, *adj.* unigenous. **~labiado**, *adj.* (*bot.*) unilabiate. **~laterál**, *adj. pl.* **~aes**, unilateral. **~literál**, *adj.* uniliteral. **~loculár**, *adj.* (*bot.*) unilocular. **~pessoál**, *adj. pl.* **~aes**, unipersonal.

Unir, *v. a.* to unite, or to join together, to combine, link; to mix, level, to make smooth. **~-se**, *v. r.* to unite, join, be united, to act in concert.

Unisexuál, *adj. pl.* **~aes**, (*bot.*) unisexual, having only one sex.

Unison‖ância, *f.* unison, one and the same sound, a single unvaried note, either by one voice, or divers voices sounding in the same tone; *estar em ~*, to be in unison, in harmony. **~ante**, *adj.* unisonant, unisonous (V. *unisono*). **~o**, *adj.* (⌣⌣) unisonous, unisonant; *fig.* equal, similar, of the same condition. **~us**, V. *unisono.*

Unissimo, *adj. sup.* of *uno.*

Unitivo, *adj.* unitive, having the power of uniting.

Univalve, *adj.* univalve, having one shell.

Univers‖ál, *adj. pl.* **~aes**, universal, general; *herdeiro ~*, heir general; *~*, *m.* universal. **~alidade**, *f.* universality, generality. **~almente**, *adv.* universally, generally. **~alisár**, *v. a.* to make universal. **~idade**, *f.* university, an assemblage of colleges (V. *universo*). **~o**, *adj.* universal, general; *~*, *m.* universe, world, earth.

Univoc‖ação, *f. pl.* **~ões**, univocation. **~amente**, *adv.* univocally. **~o**, *adj.* (⌣⌣) univocal, having one meaning, not equivocal, unanimous.

Uno, *adj. num.* one, only.

Unóculo, *adj.* having but one eye.

Unt‖adela, *f.* anointing, daubing. **~ado**, *p. p. & adj.* anointed, daubed. **~adór**, *m.* an anointer, a dauber. **~adura**, *f.* an anointing, a daubing. **~ár**, *v. a.* to anoint, daub, grease; *~ as mãos a alg.*, to grease one's fist, to bribe him; *~ o carro*, to bribe. **~o**, *m.* fat, grease; *~ de porco*, hog's lard. **~uoso**, V. *unctuoso.* **~ura**, *f.* anointing, daubing.

Upa, *interj.* chear up; get up; *~*, *f.* croupade, leap; *ás ~s*, jumping, leaping; quarrelling.

Upas, *m.* (*bot.*) upas-tree.

Upe, *m.* (Asiat. term) officers of justice in China.

Urá, *f.* (*Braz.*) a sort of crab.

Uraca, *f.* a sort of wine in India.

Uracão, *m.* V. *furacão.*

Uraco, *m.* (*an.*) urachus, a membranous canal in a fœtus.

Uran‖ite, *f.* uranite. **~ítico**, *adj.* uranitic. **~ium**, *m.* (⌣⌣) uranium.

Uran-ocher, *m.* uran-ocher.

Uran‖ographia, *f.* uranography. **~ologia**, *f.* uranology. **~ometria**, *f.* uranometry. **~omorphite**, **~omorphites**, *m.* uranomorphite. **~orama**, *m.* uranorama. **~óscopo**, *m.* (*icht.*) stargazer.

Urban‖amente, *adv.* courteously, civilly. **~as**, *f. pl.* Urbanists, a sort of nuns. **~idade**, *f.* urbanity, courtesy, civility. **~isár**, *v. a.* to make civil, elegant, polite or kind. **~ita**, *m.* (*ant.*) one who dwells in a city. **~o**, *adj.* of a city; dwelling in a city; civil, courteous, comely, gentle in speech and gesture.

Urca, *f.* a sort of Indian ship; a sort or Dutch ship.

Urchilla, } *f.* a sort of moss pro-
Urchilla, } ducing a violet colour.

Urcho, *m.* bung, cork, stopple (= *batoque, rolha*).

Urco, *m.* a stout draught-horse (= *cavallo frisão*).

Urd‖ideira, *f.* a woman weaver (V. *tecelão*). **~idór** etc., V. *ordidor.* **~idura**, *f.* warping in a loom; *fig. ~ do discurso*, the contexture, ordering or framing of a discourse. **~imaças**, **~imalas**, *adj. & m.* (*ant.*) a cunning deviser, a cheat. **~ír**, *v. a.* to warp in a loom (V. *ordir*).

Ur‖ea, **~ia**, *f.* (*med.*) urea. **~éteres**, *m. pl.* (*an.*) vessels called ureters. **~étero**, V. *~ethral.* **~etra**, *f.* (*an.*) urethra. **~ethrál**, **~etrál**, *adj.* of or belonging to urethre. **~ético**, *adj.* that provokes urine (V. *diuretico*).

Urga, *f.* (*bot.*) garden-rocket.

Urgebão, *m.* V. *urgevão, verbena.*

Urg‖éncia, *f.* urgency, exigence, need, want, obligation. **~ente**, *adj.* urgent, pressing, cogent, violent. **~entemente**, *adv.* urgently, violently, vehemently.

Urgevão, *m.* (*bot.*) vervain, peristerion, pigeon's herb.

Urgir, *v. a.* to urge, press, solicit, incite.

Urin‖a, V. *ourina.* **~ário**, *adj.* urinary. **~oso**, *adj.* urinous.

Urn‖a, *f.* urn; *~ de receber os votos*, ballot-box. **~ário**, *adj.* having the shape of an urn.

Uro, *m.* ure ox, a wild ox.

Uropígio, *m.* the rump of a bird (= *rabadilha, sobrecú*).

Urraca, *f.* a sort of wine in India (V. *uraca, araca*); (*ant.*) a magpie. [an elephant.

Urrár, *v. n.* to bray or cry like

Urs‖a, *f.* a she-bear; (*astr.*) *~ maior*, the Great Bear; *~ menor*, the Lesser Bear. **~iforme**, *adj.* ursiform. **~ino**, *adj.* of or belonging to a bear; (*bot.*) *branca ~a ou herva gigante*, bear's foot or brank-ursine. **~ão**, *m.* (*h. n.*) urson. **~o**, *m.* bear.

Urtic‖ação, *f.* (*cir.*) the friction with nettles. **~eo**, **~ío**, *adj. & m.* (*bot.*) urtica, belonging to urtica.

Urtig‖a, *f.* nettle (V. *ortiga*). **~ár**, *v. a.* to nettle, to sting with nettles (*pret.* **~guei**).

Urubitinga, *f.* (*Braz.*) a kind of eagle.

Urubú, *m.* (*Braz.*) urubu, a sort of vulture.

Urucú, *m.* } (*bot.*) an American
Urucuéira, *f.* } tree, whose seeds yield a red dye (= *arnotta*).

Urumbeba, *f.* a Braz. plant; Indian fig-tree (= *cambeba*).

Urupema, } *f.* (*Braz.*) a sort of
Urupemba, } wicker-work.

Urus, V. *uro.*

Uruxí, *m.* a sort of excellent varnish used in the Japan Islands.

Urz, V. *urze.*

Urz‖ál, *m. pl.* **~aes**, field with sweet broom. **~e**, *m.* sweet broom, heath ling. **~éira**, *f.* (*bot.*) the sweet broom.

Us‖ado, *p. p. & adj.* usual, used, in use, ordinary, common; *é cousa ~a*, it is a custom, it is a thing often used; *mais do ~*, more than ordinary, worn out, threadbare. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, certain tax formerly paid.

Usagre, V. *ozagre.*

Us‖ança, *f.* custom, usage, use, way; *ser or estar em ~*, to be the custom. **~ante**, *adj.* (*ant.*) that uses. **~ár**, *v. a.* to use, to make use of, to employ, practise, exercise; to wear out, wear off; *~*, *v. n.* to be in the habit, to use, to make use of. **~-se**, *v. r.* to wear out or off, to waste, decay, impair; to behave; to be the fashion; to be in use; *elle usou muito mal comnigo*, he did not treat me well; *~ de misericordia*, to show mercy;

usarei comvosco como se, I will treat you as if; ~ *bem ou mal de alg. c.*, to make a good or a bad use of a thing. **~avel**, *adj.* V. *usual.* **~êiro**, *adj. vulg.* accustomed to (V. *acostumado*).

Us'nea, *f.* (*bot.*) usnea, cupthong, a sort of moss; ~ *humana*, usnea growing on human skulls and bones which are exposed to the open air.

Uso, *adj.* usual, used; ~ *a*, accustomed to; ~, *m.* usage, use, practice, custom, fashion; use, the act of employing anything to any purpose; wearing out, wasting; consuming; *sem* ~, *de nenhum* ~, useless; *assim o quer o* ~, custom will have it so.

Usofruct||o, V. *usofruto.* **~uár**, *v. a.* (*jur.*) to enjoy the temporary use. **~uário**, *adj.* usufructuary; ~, *m.* usufructuary.

Usofruir, V. *usufruir.*

Usofruto, *m.* usufruct.

Ussa, V. *ursa.* [*sia.*

Ussia, *f.* a chief-chapel (= *adus-*

Ustaga, *f.* (*mar.*) a pulley, a shiver.

Ustão, *f. pl.* **~ões**, (*cir.*) ustion; (*chim.*) calcination, combustion.

Usteda, *f.* } a sort of woollen-
Ustedo, *m.* } cloth.

Ust||ório, *adj.* ustoreous, having the quality of burning. **~ulação**, *f. pl.* **~ões**, ustulation, burning, searing or roasting. **~ulár**, *v. a.* to burn, roast.

Us||uál, *adj. pl.* **~aes**, usual, common, ordinary; frequent, customary; *tributo* ~, sort of tax or contribution laid on provisions. **~ualmente**, *adv.* usually. **~uário**, *adj.* one that has the temporary use of a thing.

Usucap||ião, *f. pl.* **~ões**, usucaption. **~iente**, *adj.* that possesses by usucaption. **~ir**, *v. a.* to acquire by usucaption. **~to**, *adj.* acquired by usucaption.

Usufruct||o, V. *usofruto.* **~uár**, V. *usofructuar.* **~uário**, V. *usofructuario.*

Usufruir, *v. a.* to have the temporary use of a thing.

Usur||a, *f.* usury; *emprestar a* ~, to lend upon usury. **~ár**, *v. n.* to lend money at an unlawful interest. **~ariamente**, *adv.* with usury. **~ário**, *adj.* usurious; ~, *m.* usurer. **~êiro**, *m.* usurer, money-lender.

Usurp||ação, *f. pl*, **~ões**, usurpation, intrusion, invasion. **~adór**, *m.* usurper. **~ár**, *v. a.* to usurp, take away, seize upon

Ut, *m.* (*mus.*) ut. [unjustly.

Utár, V. *outar.*

Utensilios, *m. pl.* utensils, necessaries, instruments for any use, tools, implements.

Uterino, *adj.* uterine, pertaining to the womb; *mal ou furor* ~, uterine fury; *vaso* ~, womb; *irmão* ~, uterine brother.

U'tero, *m.* (*an.*) womb; matrix, uterus.

Utias, *m.* (*h. n.*) a sort of rabbit of the West Indies.

Util, *adj. pl.* **~eis**, useful, of use, beneficial, profitable, good, serviceable, advantageous; *dias uteis*, law-days; ~, *m. unir o* ~, *com o deleitavel*, to join profit to pleasure. **~idade**, *f.* utility, usefulness, benefit, profit, advantage; ~ *publica*, public good. **~isár**, **~izár**, *v. a.* to make useful or profitable, to make a good use of a thing, to utilize, to put to use, to draw profit from, to find use for, to turn, to account. **~-se**, *v. r.* to get some benefit from any thing, to make use of any thing. **~issimo**, *adj. sup.* of *util.* **~mente**, *adv.* usefully, profitably, advantageously.

Utop||ia, *f.* fictitious well-governed country. **~ista**, *m.* utopist. **~istico**, *adj.* utopian, ideal.

Utricul||ár, *adj.* utricular. **~o**, **~us**, *m.* (◡◡) utricle.

Uv||a, *f.* grape; *cacho de* ~*s*, a bunch or cluster of grapes; = *espim*, goose-berry; ~*s de cão*, the herb denominated wormgrass or stone-crop; ~*s de rato*, the herb mousetail or wall-pepper; ~*s de ursa*, a currant-bush, bastard currants; *pôr as* ~*s em pisa a alg.*, to vex one. **~aça**, *f.* a great multitude of grapes. **~ada**, *f.* preserved grapes. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, belonging to grapes. **~ea**, *f.* (◡◡) (*an.*) the uvea tunica of the eye. **~éira**, *f.* name given to the married trees, *i. e.* those which have vines ramping on them. **~eite**, *f.* inflammation of the uvea.

Uviár, V. *uivar.*

Uvido, *adj.* (*poet.*) humid, moist, damp. [grapes.

U'vifero, *adj.* (*bot.*) that produces

U'vul||a, *f.* (*an.*) uvula. **~ár**, *adj.* uvular.

Uxórico, *adj.* (*ant.*) submissively fond of a wife.

Uxte, *int.* (*ant.*) away!

Uyvár, V. *uivar.*

Uzagre, *m.* V. *ozagre;* the disease called tetter or ring-worm.

Uzifúr, } *m.* (*chim.*) uzifir, cin-
Uzifure, } nabar.

V.

V, *m.* the twenty-second letter of the Portuguese alphabet and the seventeenth consonant; *V* in Latin numbers stands for five, *V* with a dash at the top stands for 5000; *v.* stands for *veja* (V.); *v.* signifies, *vosso, vossa*, yours; *V. M.* stands instead of *Vossa Magestade*, your Majesty; *V. A.* instead of *Vossa alteza*, your Highness; *V. E.* instead of *Vossa excellencia*, your Excellency etc. *Vm.* an abbreviation for *Vossa mercê*, you. [it so.

Vá, *loc. adv.* done, I consent, be

Vã, } *f.* of *vão.*
Vãa, }

Vaca, V. *vacca.*

Vaca-lóura, *f.* (*h. n.*) wild-beetle.

Vac||ação, *f. pl.* **~ões**, vacation, leisure, spare-time. **~ância**, *f.* vacancy, state of a post or employment, when it is unfilled. **~ante**, *adj.* vacant, void. **~ár**, *v. n.* to mind a thing, to apply, to addict one's self to a thing (*pret.* **~quei**). **~atura**, V. ~*ancia.*

Vacc||a, *f.* cow; beef; ~ *do chocalho*, a lame cow that leads the bulls to the bull-fights; *fam.* bawd, procuress; ~ *forra*, loiterer, idler; *tornar ou voltar á* ~ *fria*, to return to the subject of discourse; *prov.* ~ *solta lambe-se toda*, when the cat's away, the mice will play. **~ada**, *f.* herd of cows. **~aria**, *f*, herd of cows. **~aríl**, *adj. pl.* **~is**, of or belonging to cows.

Vaccin||a, *f.* vaccine or the cowpox; vaccination. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, vaccination. **~adór**, *m.* he who vaccinates. **~ál**, V. ~*ico.* **~ár**, *v. a.* to inoculate with the cowpox. **~ico**, *adj.* (◡◡) of or belonging to the vaccine.

Vaccum, *adj. gado* ~, horned-cattle (oxen and cows).

Vacill||ação, *f.* vacillation, a reeling, a tottering, staggering, joggling or waggling; *fig.* vacillation, a wavering, quandary, irresolution. **~ante**, *adj.* reeling, tottering; *fig.* wavering, irresolute, uncertain (V. *tremulo*). **~ár**, *v. a.* to reel, stagger, totter, waggle, joggle, vacillate; *fig.* to vacillate, to fluctuate in mind, to be uncertain what to do, to be wavering, irresolute, to be in a quandary.

Vacino, } *m.* (*bot.*) vaccinium,
Vacínio, } whortle-berry, bilbery.

Vacuação, *f.* V. *evacuação.*

Vacuidade, *f.* vacuity, emptiness.

Vácuo, *adj.* void, empty, vacuous, vacant; ~, *m.* a vacuum.

Vade||ação, *f.* the act of fording a river or the like. **~ár**, *v. a.* to wade, ford. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, fordable.

Vade-meco, } *m.* vademecum.
Vademecum, }

Vades, (*ant.*) instead of *ides*, you go.

Vadi||ação, *f. pl.* **~ões**, vagrancy, the state of rambling to and fro. **~agem**, V. ~*ice.* **~amente**, *adv.* idly, in a rambling manner. **~ár**, *v. n.* to lounge, saunter, to lead the life of a vagabond or vagrant; to truant, to idle at a distance from duty, to loiter, to be lazy. **~ice**, *f.* vagrancy or vagrantness, the state of rambling to and fro. **~o**, *adj.* vagabond, vagrant, strolling, wandering, roaming about, roving up and down; *andar* ~, to ramble, to rove irregularly, to go up and down, to and fro, or astray; ~, *m.* a vagrant, a vagabond, a sturdy beggar, a rover, a rambler.

Vadoso, *adj.* fordable.

Vae-vem, V. *vaivem.*

Vaga, *f.* I. a huge wave or billow, a surge, a great rolling wave. II. vacancy.
Vagabund||eár, *v. n.* to lounge, to lead the life of a vagabond. **~ice**, *f.* vagrancy, life of a vagabond. **~o**, *adj.* vagabond, vagrant; *andar ~*, to play the vagabond, to stroll about; *espirito ~*, a wandering mind; *~*, *m.* a vagabond, a vagrant.
Vagação, V. *vagueação.*
Vagada, V. *vacancia.*
Vágado, *m.* giddiness in the head, a fainting fit, a swimming in the head (= *vertigem*).
Vagalhão, *m. pl.* **~ões**, high wave.
Vagalume, *m.* glow-worm.
Vagamente, *adv.* in a vague, unsettled or indeterminate manner.
Vagamund||eár, *v. n.* to rove or loiter about, to be vagabond, to wander. **~o**, V. *vagabundo.*
Vaganao, } *m.* idler, vagabond,
Vaganau, } vagrant.
Vagante, V. *vacante.*
Vagár, *v. a.* to wander all over; *~*, *v. n.* to be vacant or void (speaking of a post, dignity or benefice); to play the vagabond, to wander, to stroll about, to stray, to idle about, to ramble, to rove (V. *vacar & vaguear*); *~ para a coroa*, to fall back to the crown (speaking of a fief etc.).
Vagár, *m.* leisure, spare-time; slowness, negligence, slackness in doing, lingering, loitering; *~*, *adv. de ~*, slowly, softly; *tenho or estou com ~*, I am at leisure; *com ~*, at leisure. **~inho**, *dim.* of *vagar; de ~*, slowly, softly. **~osamente**, *adv.* slowly, slackly, without haste. **~oso**, *adj.* slow, lingering, tardy, late; *~ no andar*, slow-paced; *~ no fallar*, slow-spoken, drawling.
Vage, V. *vagem.*
Vagéiro, *m.* fallow-ground, layland (= *baldio*).
Vagem, *f. pl.* **~ns**, the husk, cod or shell of a bean, pea or any such thing.
Vagido, *m.* the crying of babies.
Vagin||a, *f.* (*an.*) vagina, the wombpipe. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, vaginal. **~itis**, *f.* (*med.*) inflammation of the vagina.
Vagir, *v. n.* to weep, cry (babies).
Vagito, V. *vagido.*
Vago, V. *vacante.*
Vago, *adj.* vagabond, wandering; inconstant, fickle, changeable, unsteady; excursive, rambling, going from the matter in hand; vague, unfixed, indefinite, loose, without due order or fixed intent; dispersed, scattered, not gathered or drawn together (speaking of troops or forces); *pensamentos ~s*, rambling or extravagant thoughts; *corre uma nova ~a*, it is whispered about; *discurso ~*, a loose discourse, a discourse that does not hang together; *de ~*, *adv.* at leisure, not busy; *horas ou tempo de ~*, spare-time; *esta casa está de ~*, this house is not let.
Vagu||eação, *f. pl.* **~ões**, reverie, the rambling or roving from one thought to another. **~eár**, *v. a.* to wander about; *~*, *v. n.* to float on the waves, to wander about, to roam, ramble; *~ com o pensamento*, to ramble or rove from one thought to the other. **~eado**, V. *vagado.*
Vahu, *m.* (*n. h.*) a quadruped in Palestine.
Váia, *f.* shouting, shout, hooting, hue and cry, mockery, scorn; *dar ~ a alg.*, to hiss any body out or off.
Vaid||ade, *f.* vanity, pride, presumption, emptiness, hollowness, vainglory; a useless stupid word; *fazer ~ de uma cousa*, to pride one's self in a thing. **~osamente**, *adv.* with vanity. **~oso**, *adj.* vain, full of vanity.
Vairão, *m. pl.* **~ões**, (*icht.*) minnow, pine.
Vai-te-a-elle, *m.* a game of boys.
Vaivém, *m. pl.* **~ns**, a ram, an instr. with an iron head, anciently used for battering walls; *fig.* turn, change, variety, vicissitude; *vaivens da fortuna*, the vicissitudes of fortune, the changes and tosses of fortune; (*mar.*) the hamberline. **~ns**, *pl.* (*ant.*) intrigues, machinations.
Vaivoda, *m.* vayvode.
Vala, V. *valla.*
Valada, V. *vallada.*
Valachia, *f.* (*geogr.*) Wallachia.
Valadio, *m.* an uncultivated ground; *adv. de ~*, in vain.
Valado, V. *vallado.*
Valancina, *f.* an ancient woolen cloth manufactured in Valencia.
Valdevinos, *m. vulg.* an idle fellow, a rogue (= *pelintra, biltre*).
Valdio, V. *baldio.*
Valdo, V. *baldio & vadio.*
Vale, *m.* I. (*lat.*) farewell. II. *~ do correio*, post-office order.
Valedéiro, V. *valido.*
Valedio, *adj. dobras ~ as*, a sort of Spanish money, so called because it was current in Portugal also.
Valedóiro, } *adj.* (*jur.*) valid,
Valedóuro, } lawful, allowable; valid. [defender.
Valedór, *m.* supporter, protector.
Valéiro, *m.* formerly a soldier that did not use the cross-bow.
Valencia, *f.* (*bot.*) a plant so called. [power.
Valensa, *f.* valour, courage,
Valentina, V. *valancina.*
Valent||ão, *adj. pl.* **~ões**, *f.* **~ona**, bragging, boasting; *~*, *m.* a valiant, stout, courageous, or brave man; a bully, braggadocio; a bully-rock. **~ár**, *v. a. burl.* to give courage. **~e**, *adj.* brave, valiant, courageous, manly; in good health; *fazer-se ~ a força de beber*, to be potvaliant. **~emente**, *adv.* bravely, valiantly, courageously. **~ia**, *f.* valour, strength, prowess, achievement, feat, noble deed; energy; perfection, niceness, skilfulness, accuracy. **~ím**, (*n. p.*) Valentine. **~ina**, V. *valancina.*
~íssimo, *adj. sup.* of *valente.* **~ito**, *m.* little braggart. **~ona**, *f.* of *valentão; a ~*, roughly, by foul means, not by fair means.
Valér, *v. a. & n.* to be worth, to be of value, to cost, to bear price, to stand in; to have credit, to have influence; to excel, to have the advantage, to overweigh, surpass; *~ a alg.* to help, assist, succour, rescue, sustain, aid one; *valha-me Deus!* God help me! *~ aos desgraçados*, to assist the poor; *~ com alg.*, to influence a person, to have credit with a person; *não poder ~ com alg.*, not to be able to get the better of one; *mais val*, it is better; *prov. mais vale um toma, que dois te darei*, a bird in the hand is better than two in the bush; *mais vale tarde que nunca*, better late than never; *mais vale só que mal acompanhado*, it is better to be alone than in bad company; *fazer-se ~*, to keep up one's dignity; *esta batalha valeu-lhe o bastão de marchal*, that battle procured him the marshal's staff; *aquillo não me valeu nada*, that availed me nothing; *não ~ nada*, to be good for nothing. **~-se**, *v. r.* (*de alg c.*) to make use of, to have recourse to; *~-se de alg.*, to make use of one, to have recourse, to fly to one for help or relief, to make address to one (*flex. pres. valho, vales, vale, valemos, valeis, valem; conj. valha; imp. vale, valha, valhamos, valei, valhão; pret. vali, valeste, valeu etc.*).
Valerian||a, *f.* (*bot.*) valerian. **~s-to**, *m.* (*chim.*) valerate. **~ico**, *adj.* (⏑⏑) *acido ~*, valerianic or valeric acid, delphinic acid.
Valeros||amente, *adv.* bravely, valorously. **~idade**, *f.* valiantness, bravery, courage. **~o**, *adj.* brave, valorous, valiant, courageous; *vinho ~*, generous or strong wine.
Valeta, V. *valleta.*
Valete, *m.* knave (cards).
Valetudinário, *adj.* sickly, weakly, valetudinary.
Valha, (*ant.*) *ser ~*, to be well, to be all right.
Valhaco, V. *velhaco.*
Valhacóuto, *m.* asylum, place of refuge, sanctuary.
Valhér, (*ant.*) V. *valer.*
Valia, *f.* value, worth, price; intercessor, mediator; *guardar ~ a alg., a alg. c.*, to respect one, to price a thing.
Valiár, V. *avaliar.*
Valid||ação, *f. pl.* **~ões**, validation. **~ade**, *f.* validity, legal force. **~amente**, *adv.* in a valid manner, in due form, legally, lawfully; *não se pode contractar ~ com um menor*, a contract with a minor will not stand in law. **~ár**, *v. a.* to validate, ratify, confirm, authorize. **~ição**, V. *validação.* **~o**, *adj.* (⏑⏑) efficacious, weighty; valid, legal, good in law, done

in due form; valid, efficacious, weighty; ~, *m.* a favourite, minion.

Valimento, *m.* favour, protection, interest; *entrar no ~*, to get into favour.

Valioso, V. *valido.*

Vall||a, *f.* ditch, trench cut in the ground; moat, dike, gutters. **~ada,** *f.* a large valley; gutters or drains in the fields. **~ado,** *m.* inclosure with stakes and palisades; hedge, fence, inclosure; *cercar com um ~*, to encompass with a hedge or mud-wall; *fig.* a farm, enclosed with a hedge and ditch. **~adór,** *m.* one who opens or makes trenches in the ground; one whose business is to open gutters or drains in the fields. **~ár,** *v. a.* to intrench, to fortify with a trench; to encompass, with a mud-wall; to open gutters or drains in the ground. **~e,** *m.* valley, vale, dale. **~éira,** *f.* **~éiro,** *m.* gutter, kennel. **~esinho,** *m. dim.* of *valle.* **~eta,** *f. dim.* of *valle.*

Vallo, *m.* intrenchment (*=trincheira*).

Valór, *m.* value, worth, price, valour, courage, gallantry; power, strength. **~osamente,** *adv.* valiantly, courageously, stoutly. **~oso,** V. *valeroso.*

Vals||a, *f.* waltz. **~ár,** *v. n.* to waltz.

Valva, *f.* valve, valvula.

Valverde, *m.* (*bot.*) summer-cypress, belvidere.

Válvul||a, *f.* a valve or fold in the vessels. **~ár,** *adj.* valvular, containing valves.

Vãmente, V. *vanmente.*

Vampiro, *m.* vampire; *fig.* vampire, blood-sucker; (*h. n.*) vampire.

Vãn, V. *vã.*

Vancão, *m. pl.* **~ões,** a sort of ship in China.

Vandál||ico, *adj.* vandalic. **~ismo,** *m.* vandalism. **~o,** *m.* (‿‿) a vandal.

Vandaval, V. *vendaval.*

Vandola etc., V. *bandola etc.*

Vanglóri||a, *f.* vanity, vainglory. **~ár-se,** *v. r.* to be vain or vainglorious, to boast, glory (in), to be proud, to brag. **~osamente,** *adv.* vain-gloriously. **~oso,** *adj.* vain-glorious, conceited, proud.

Vangór, *m.* the chief or head of a family.

Vanguarda, *f.* van, van-guard of an army.

Vanguejár, *v. n.* to vacillate, hesitate.

Vaníloco, *adj.* that uses a vain talking, prittle-prattle.

Vaníloca mente, *adv.* vainly, in vain.

Vaníloquência, *f.* verbosity, talkativeness.

Vaníloquio, *m.* vain-talking, prittle-prattle.

Vánio, *m.* a cast in India.

Vaníssimo, *adj.* (*sup.* of *vano*) very vain.

Vanmente, *adv.* vainly, uselessly.

Vantagem, *f. pl.* **~ns,** advantage, profit, interest, conveniency; *fazer ~ sobre,* to outstrip; *não tem ~ alguma sobre mim,* I am as good a man as he; *a ~ do logar,* the conveniency of the place.

Vante, *burl.* V. *avante, adiante.*

Vantajos||amente, *adv.* advantageously, profitably. **~o,** *adj.* advantageous, favorable.

Vanzeár, *v. n.* (*mar.*) *or estar vanzeiro or banzeiro,* is said of the swelling sea.

Vanzéiro, V. *banzeiro.*

Vao, *m.* ford; *passar a ~*, to ford a river; (*mar.*) *~s,* beams; *~s dos baileos do porão,* orlop-beams; *~s das cubertas*, deck-beams; *~s dos mastros e mastareos,* cross-trees; *~s reáes,* trestle-trees; *~ grande ou mestre*, the midship beam; *~ do papagaio,* the sweep of the tiller; *fig. sondár o ~*, to sound a business, to put out a feeler.

Vão, Vã, Vãn or Van, *adj.* fruitless; useless, void; vain, proud; empty, hollow; done or performed out of vanity or vainglory; *terras vãs e vagas,* waste ground, a waste; *em ~*, in vain.

Vão, *m.* void, an empty space, a void space; *o ~ entre dous barrotes*, the space between two rafters or beams.

Vápido, *adj.* vapid, insipid, dull.

Vapór, *m.* steam, vapour, fume; steamer; *machina de ~*, a steam-engine. **~es,** *pl.* flatulence. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** vaporation. **~ár,** *v. a.* to evaporate, to drive away in fumes (V. *evaporar*). **~avel,** *adj. pl.* **~ávels,** vaporable. **~isação,** *f.* vaporisation. **~isár,** *v. a.* to vaporize; *~, v. n.* to pass off in vapour. **~oso,** *adj.* vaporiferous, vaporous.

Vapulár, *v. a.* to whip (V. *açoutar*).

Vaquéiro, *m.* a herdsman that tends on oxen, or cows; a long coat with long skirts; a dress for women so called.

Vaqueta, *f.* drum-stick; soft sole-leather.

Vaquinha, *f.* a young cow or heifer.

Vara, *f.* a rod; a switch, flexible twig or sprig of a tree; a small branch or twig of a tree; the young shoot of a vine; a long staff or pole for various uses; the long white staff which the minister of justice carry in Portugal; *fig.* jurisdiction whereof the staff is the emblem; the officer that carries the staff; the Portuguese yard measuring 1,096 m; rod of correction; *fig.* scourge, chastisement; *~ de caçar aves, de colher passaros,* lime-twig; *~ de lagar, com que se espremem as uvas*, the great beam over the wine-press; *~ de barco*, the long pole to shove forth a vessel into the deep; *tremer como ~s verdes,* to shiver, to tremble from fear; *~ de justiça,* the rod of justice; *corrido á ~*, persecuted or sued; *~ de porcos*, a herd of swine; *~ de castello*, the top of a castle; *a ~ do chicote,* the stock of a whip; *~ de varejar*, a pole to beat down fruit with; *~ de medir,* the yard (measure); *dar ~s para se açoitar,* to give a rod for one's own breech; (*mil.*) *passar pelas ~s,* to run the gantlet; *~ de varar o vinho*, gauging-rod; *~ de condão*, divinatory rod; *empunhar a ~*, to enter upon the office of a judge; (*mar.*) *~ de Coromandel*, a gust on the coast of Coromandel; *pôr-se á ~s*, to examine the yards if they have the right measure; *fig.* to examine any thing; *fig. ~s tenras,* young people; *cavallo das ~s*, pack-horse.

Varação, *f. pl.* **~ões,** the act of bringing a ship ashore.

Varadór, *m.* gauger or gager.

Varaçóuro, *m.* a convenient place to lay ships on ground, to careen them, or the like.

Varál, *m. pl.* **~aes,** a shaft of a postchaise or of a litter; *o cavallo do ~*, the shaft-horse or thiller; a long pole or perch.

Varancada, V. *vardascada.*

Varand||a, *f.* veranda, balcony; dented-wheel in an oil-mill. **~inha,** *f. dim.* of *varanda.*

Varão, *m. pl.* **~ões,** I. man; male, not female; adult who has reached the age of manhood; a worthy man endowed with excellent qualities. II. *~ de ferro,* a bar, or long piece of iron for several uses.

Varapao, *m.* a pole to strike with; a stroke with such a pole.

Varár, *v. a.* to lay a ship aground; to run or pierce through, to expel, to drive out; to throw obstacles in a person's way; to prohibit; to leap, to get or go over; *~, v. n.* to strand, to go beyond.

Vardasc||a, *f.* switch, a small flexible twig, rod, wand. **~ada,** *f.* a stroke with a switch, a jerk; *dar uma ~*, to switch, to strike with a switch, to lash, to jerk.

Varceação, } V. *vereação, vereador.*
Varcedór, }

Vareagem, *f. pl.* **~ns,** the act of measuring by yards.

Vareár, *v. a.* to measure or to sell by the yard.

Vareda, V. *vereda.*

Varéiro, *m.* **~a,** *f.* fisherman or woman of Ovar.

Varej||a, *f.* I. the egg, spawn, or sperm of a flesh-fly or blowing-fly, that infects meat; *deu a ~ na carne,* the flesh-fly has blown the meat. II. a sort of cotton, wool or silk stuff. **~adór,** *m.* he who executed the *varejo.* **~adura,** *f.* the beating down the fruits from the trees with a long pole. **~amento,** *m.* a search or searching, aluage; *dar ~*, to search (V. *varejar*). **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a great pole to beat down fruit with, or to thresh trees with. **~ár,** *v. a.* to cudgel or beat down fruit with a pole, to thresh trees with a pole; to search commodities; *pessoa ~ada,* the person whose commodities have been searched out; (*mil.*) to play upon, as: *a nossa artelharia*

carejava o inimigo, our cannon played upon the enemy; to blow with violence (the wind). **~éira**, *f.* flesh-fly or blowing-fly, which blows and infects meat. **~ista**, V. *~ador*. **~o**, *m.* the act of beating down fruit with a pole, a search; aluage; lecture, a severe reprimand; *~ da artilheria*, the playing of cannon; *dar ~*, to sequester, to search for.

Varelete, V. *varlete*.

Varella, } *f.* pagoda, pagan tem-
Varela, } ple..

Vareta, *f.* a ramrod; *~ de tambor*, a drum-stick; *~s de leque*, the stick of the fans; *passar pelas ~s*, to be flagged through the line, to run the gantlet.

Varga, *f.* a certain trick in fishing.

Vargeazinha, *m. dim* of *vargem or varzea*.

Vargem, V. *varzea*.

Varguejár, V. *vergar, dobrar*.

Vária, *f.* a fish so called.

Vari||abilidade, *f.* variableness. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, variation, variableness, change; (*mus.*) variation; (*mar.*) *a ~ da agulha*, the variation of the compass. **~ado**, *adj.* varied, altered, changed. **~agem**, *f. pl.* **~ns**, certain custom-house charge. **~amente**, *adv.* variously, differently, diversely. **~ante**, *adj.* inconstant, fickle, changeable, variable; raving, doting, delirious; unsteady, that varies or falters in his answers, (among the inquisitors); *que tem o juizo ~*, delirious, light-headed. **~s**, *pl.* various readings of a book etc. **~ar**, *v. a.* to change by turns or alternately; *o ~ da agulha*, V. *variação da agulha; ~ de cores*, to variegate or make of different colours; *~*, *v. n.* to vary, change, alter, to become unlike itself, to be inconstant; to differ, vary or disagree, to speak or write differently; to rave, to be delirious or light-headed.

Varláz, V. *varia*.

Varicella, *f.* (*med.*) chicken-pox, varicella.

Varices, V. *varizes*.

Varicocella, *f.* (*med.*) varicocele, spurious hernia.

Varicoso, *adj.* varicose, varicous.

Variedade, *f.* variety, diversity; vicissitude, change, inconstancy (*h. n.*) variety.

Varieg||ação, *f. pl.* **~ões**, variegation, diversity of colour. **~ado**, *adj.* variegated, of many colours, speckled. **~ar**, *v. a.* to speckle, spot (*pret.* **~guei**).

Varina, *f.* a sort of vessel with oars; fisher-woman of Ovar.

Varinha, *f.* (*dim.* of *vara*) little wand, switch, twig; *~ de condão*, divinatory rod; *ter ~ de condão*, to be lucky or successful in all undertakings.

Varino, *m.* fisherman of Ovar; little vessel with oars.

Vário, *adj.* various, different; variegated, of different colours; inconstant, changeable, variable, apt to change; *fallar ~*, to speak incoherently or inconclusively; *~s*, some, several, different.

Varioll||a, *f.* (*med.*) variola. **~ita**, *f.* (*min.*) variolite. **~óide**, *f.* (*med.*) varioloid. **~oso**, *adj.* (*med.*) variolous, variolic.

Varizes, *f, pl.* (*med.*) varix.

Varlete, *m.* (*ant.*) foot-man, servant.

Varloas, *f.* (*mar.*) relieving or tripping ropes or tackles.

Varoa, *f.* virago (= *virago*).

Varoíl, V. *varonil*.

Varon||ia, *f.* the male line; manliness. **~il**, *adj. pl.* **~is**, manly; of or belonging to a man, stout, courageous, virile; *idade ~*, the age of manhood. **~ilidade**, *f.* virility, manhood. **~ilmente**, *adv.* manly, with courage, like a man, stoutly.

Varrão, *m. pl.* **~ões**, boar-pig.

Varrasco, V. *varrão*.

Varr||edéira, *f.* (*mar.*) the lower studding-sail. **~edéiro**, *m.* sweeper, scavenger. **~edela**, *f.* the act of sweeping. **~edór**, *m.* sweeper, one who sweeps, scavengér. **~edóura**, *adj. f. rede ~*, drag-net, sweep-net. **~edóuro**, *m.* oven-broom, malkin, coal-rake. **~edura**, *f.* the act of sweeping with a broom, a sweep. **~s**, *pl.* sweepings, the filth, dirt or dust swept with a broom; (*mar.*) sea-weeds. **~ér**, *v. a.* to sweep, to clean with a broom; *~*, *v. n. ~ da memoria*, to slip out of one's memory. **~ido**, *p. p.* & *adj.* swept; *doudo ~*, a great madman, one that is quite mad, and has no lucid intervals.

Varsovia, *f.* (*geogr.*) Varsaw.

Varudo, *adj.* that has a long stalk.

Vársea, } *f.* a plain field, or a
Várzea, } piece of level ground, that is sowed and cultivated.

Varzino, *adj.* belonging to a plain field, pertaining to the country.

Vasa, *f.* slime, mud, mire, sea-ooze. II. a trick at cards.

Vasabarris, *m.* dangerous place on the Braz. coast; *dar com tudo em ~*, to loose all, to ruin one's self.

Vasad||ór, *m.* a bit, a cutting-punch (= *sacabocado*); moulder. **~ura**, *f.* the act of emptying (by pouring).

Vasante, *adj. maré ~*, reflux, ebbing of the tide.

Vasão, *f. pl.* **~ões**, the act of emptying (by pouring), of draining a pond etc.; *fig.* sale, exportation; *que tem boa ~ or sahida*, that sells well; *dar ~ á um negocio*, to dispatch a business.

Vasár, *v. a.* to empty, pour out, spill; to drain, evacuate, vacate, suck up, cut hollow or deepen; to mould, cast; *~ uma chave*, to bore a key; *~*, *v. n.* to ebb, decrease, dwindle. **~-se**, *v. r.* to flow off, to drain, to empty itself, to ebb; *fig.* to blab out, to tell or discover any thing, that aught to be concealed.

Vasc||a, *f.* convulsive movement, nausea; *fig.* V. *desgosto, angustia*.

Vascolej||ador, *adj.* & *m.* that shakes a liquor; *fig.* troublesome, that disturbs or troubles. **~amento**, *m.* the act of shaking a liquor in a vessel. **~ár**, *v. a.* to shake, as we do a glass phial, in order to stir the liquor that is in it; *fig.* to shake, to deprive of firmness. [*gado*.

Vasconçado, V. *vasconço, vascon-*

Vasconceár, *v. n.* to speak *vasconço*, to speak the basquish language.

Vasconço, *adj.* basquish; *fig.* rude, unpolished, unintelligible (speaking of language); *~*, *m.* the language spoken in Biscay; *fig.* jargon, gibberish.

Vascongado, *adj.* of, or pertaining to Biscay.

Vascoso, *adj.* convulsive.

Vascuense, V. *vasconço*.

Vasculár, *adj.* (*ant.*) vascular.

Vasculh||adela, *f.* the act of sweeping the dust from walls etc. **~ár**, *v. a.* to sweep the dust, cobwebs etc. from walls etc. **~o**, *m.* a broom fixed at the end of a pole to sweep the dust from walls, to pull down the cobwebs etc.; *~ do forno*, oven-broom; *fig.* a very dirty object or person.

Vasculoso, V. *vascular*.

Vaséiro, *adj. veado ~*, a sort of small stags.

Vasento, *adj.* muddy, miry.

Vasiadór, V. *vaziador*.

Vasilh||a, *f.* vase, urn, vessel to put any liquor in, plates and dishes, kitchen-utensils; ship, vessel; *burl. ser má or ruim ~*, to be of a bad temper; *este vinho cheira a ~*, this wine smells of the cask. **~ame**, *m.* the totality of the casks, tuns etc. existing in a cave, a ship [etc.

Vasio, V. *vazio*.

Vaso, *m.* vase, vessel, urn, any sort of utensil to contain liquids or anything else within it; a vessel, a ship; (*an.*) a vessel, vein, artery; bed of a river; (*astr.*) urn, a southern constellation; (*ant.*) a woolen stuff; *~s sagrados*, the holy vessels; *~ mercante*, coasting-vessel; *prov. ~ máo nunca quebra*, ill weeds grow apace; *o ~ da mulher*, pudenda, privities. **~s**, *pl.* urinal.

Vasoso, *adj.* muddy, miry.

Vasozinho, *m. dim.* of *vaso*.

Vasqu||éiro, *adj.* I. causing convulsive movements, nauseas (V. *vasca*). II. squinting (= *vesgo*); *fig.* hard to obtain. **~ejár**, *v. n.* to be in convulsions, to be in anguish, to feel sick.

Vasquinha, *f.* a woman's upper petticoat, formerly used.

Vassa, V. *vasa*.

Vassall||agem, *f. pl.* **~ns**, vassalage. **~ár**, *v. a.* to pay vassalage. **~o**, *m.* a subject, a vassal.

Vassour||a, *f.* broom; (*mar.*) *~ de navio*, hog, scrubber. **~ada**, *f.* a sweep with a broom. **~inha**, *f.* (*dim.* of *vassoura*) a little broom.

Vast||ação, *f. pl.* **~ões,** vastation, devastation, depopulation. **~adór,** *m.* destroyer, spoiler, desolator. **~amente,** *adv.* amply, extensively, vastly. **~eza,** V. *~idão.* **~idão,** *f. pl.* **~ões,** vastness, wideness, hugeness. **~íssimo,** *adj. sup.* of *vasto.* **~o,** *adj.* vast, huge, enormously extensive or capacious.

Vate, *m.* poet, bard, prophet.

Vaticano, *m.* the Vatican; *fig.* the papal see, the pontifical government.

Vaticin||ação, *f. pl.* **~ões,** vaticination, foretelling, prophecy. **~adór,** *m.* diviner, foreteller, prognosticator, prophet. **~ante,** *adj.* that vaticinates, foretells etc. **~ár,** *v. a.* to vaticinate, prophesy, foretell, prognosticate. **~io,** *m.* (ˇ⏑) prophecy, prediction, vaticination.

Vau, V. *vao.*

Váya, V. *vaia.*

Vaza, V. *vasa.*

Vazár, V. *vasar.*

Vazi||adór, *adj. cavallo ~,* a horse that does not thrive for voiding too much. **~amento,** *m.* the act of evacuating. **~ár,** *v. a.* to evacuate, empty.

Vazilha, V. *vas . . .*

Vazio, *adj.* empty, void; vain; idle, unoccupied, deprived of; uninhabited; fantastic, chimerical; *pagar os altos de ~,* to be a fool; *de ~,* without employment, idling; empty; *~,* *m.* emptiness, void, vacuum, vacuity; *~ da barriga,* the lower part of the belly; *os ~s,* V. *hypochondrios.*

Vea, V. *veia.*

Veação, *f. pl.* **~ões,** venery or hunting of deer, bucks etc.; venison. [stag.

Veada, *f.* hind, the female of a

Veado, *m.* hart, stag, a male deer; *~ de um anno,* a fawn; *levantar um ~,* to rouse a hart, to drive a hart from his resting-place; *~ de quatro annos,* a staggard; *~ que escapou com vida da caça del Rey, ou da Rainha,* hart-royal; *~ de cinco annos,* a stag; *pontas de ~,* the horns of a stag.

Veadór, } V. *vedor, vedoria, mon-*
Veadoria, } *teiro.*

Vearia, } *f.* the house where
Venaria, } venison is kept.

Veazinha, *f.* a small vein.

Vecejár, V. *vicejar.*

Vectação, *f. pl.* **~ões,** the act of being borne, or carried, of riding or going in a coach.

Vector, *m.* (*astr.*) vector or radius vector.

Vedação, *f. pl.* **~ões,** prohibition, interdiction; hinderance, stoppage.

Vedado, *adj.* forbidden; stopped, stanched; *~,* *m.* enclosure (= *couto*).

Vedadór, *adj.*, *m.* & *f.* that forbids, that stops.

Vedalhas, *m. pl.* (in Beira) the present made to the bride.

Vedár, *v. a.* to forbid, prohibit; to stop, stanch.

Vedéira, *f.* a sort of ancient divination.

Vedór, }
Veedór, } *m.* an overseer, an inspector, a comptroller, or controller; *~ da casa real,* the king's sewer; *~ geral da artilharia,* controller general, an officer of the artillery; *~ da agua,* he that finds springs.
Veadór, }

Vedoria, *f.* the office of an inspector or controller, controllership; a meeting of inspectors or controllers.

Vedro, *adj.* (*ant.*) old, striken in years (V. *velho*); *~,* *m.* a hedge.

Veedór, V. *vedor.*

Veéiro, *m.* a sort of fur.

Veér, (*ant.*) V. *ver.*

Veget||ação, *f. pl.* **~oes,** vegetation. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** vegetal, belonging to plants, having the nature of plants; *~,* *m.* plant, vegetable. **~ante,** *adj.* (V. *~ativo*) vegetating, vegetative. **~ár,** *v. n.* to vegetate, to grow as plants; *fig.* to vegetate; *~,* *v. a.* to make vegetable, to give vegetable life, to make grow. **~ativo,** *adj.* vegetable, vegetative. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** vegetal, having power to cause growth; vegetative. **~o,** *adj.* (ˇ⏑) vigorous, strong, lively. **~o-animal,** *adj.* vegeto-animal. **~o-mineral,** *adj.* vegeto-mineral. **~oso,** *adj.* vegetous, vegetative.

Veharia, } *f.* venery, the train
Venaria, } and equipage belonging to it; the place where it is kept; kennel.

Vehem||éncia, *f.* vehemence, vehemency, heat, passion, eagerness, violence. **~ente,** *adj.* vehement, hot, eager, sharp, violent, passionate, boisterous, fierce. **~entemente,** *adv.* vehemently, forcibly, pathetically, urgently.

Vehiculo, *m.* vehicle, any kind of carriage; *carretas, carroças, carruagens e outros ~s que andam sobre rodas,* carts, coaches and other vehicles that run on wheels.

Véia, *f.* a vein, grain (of wood etc.); (*geol.*) vein, fissure, mine, load; fibre (in plants); *fig.* talent, gift, turn; blood, race, lineage; vein, the turn of the mind; *~ de agua,* a little spring under ground; (*mar.*) leak; *~ de poeta,* a poetical vein; *ter ~ de doudo,* to be distracted; *dar o sangue das ~s,* to assist or help one with all one's might; *fig. nadar contra a ~ d'agua,* to swim or strive against the stream; *não estou hoje em ~ de dar,* I am not in a giving vein to day.

Véiga, *f.* a plain pasture-ground by a river-side.

Véio, *m.* a bar of iron on which runs a horizontal or perpendicular wheel; vein in marble

Véira, V. *beira.* [etc.

Véiros, *m. pl.* (*bras.*) vaires.

Vela, *f.* I. candle; *~ de cera,* wax-candle; *~ de sebo,* tallow-candle; watch; guard, ward; *passar á ~ toda a noite,* to wake or watch the whole night; *a primeira ~,* the first watch; *em ~,* awake. II. sail, ship; *fig. dar á ~,* to set sail; *navegar á ~ cheia,* to sail with full sails; *fazer força de ~,* to crowd the sail; *caçar a ~,* to turn the sail to the wind side; *recolher as ~s,* to furl the sails; *~ mestra ou do masto grande,* the main-sheet; *~ de gavea,* a top-sail; *~ do joanete,* the top-gallant-sail; *~ de estaes,* the stay-sail; *~ latina,* a triangular sail, vulgarly called a shoulder-of-mutton sail; *~ redonda,* (though in express terms it seems to be a round sail, yet it signifies) a square sail; *desfraldar todas as ~s,* to crow all sails; *diminuir as ~s, o panno,* to shorten sails; *amainar as ~s,* to strike sails; *presas da ~,* the tabling at the edges and bolt-ropes; *costado ou lado da ~, or das rizes,* the reef-bands; *~ colhida or amainada,* a sail taken in or furled; *~ desferida or desfraldada,* a sail unfurled; *~ carregada, apanhada, mettida nos rizes,* a sail clued up or hauled up in brails; *~ em relinga,* a flowing sail; *com todas as ~s desferidas,* all sails set or all sails out; *singrar as ~s cheias,* to ride with all sails set; *abater, amainar as ~s,* to lower the sails; *~ de espicha,* a boom-sail, a sprit-sail; *~ da gávea grande,* the main-top-sail; *~ do joanete grande,* the main-top-gallant-royal; *~ do traquete,* the fore-sail; *~ velacho,* the fore-top-sail; *~ do joanete de proa,* the fore-top-gallant-sail; *~ do sobrejoanete de proa,* the fore-top-gallant-royal; *~ da mezena ou gata real,* the mizen; *~ da gata,* the mizen-top-sail; *~ da sobregata,* the mizen-top-gallant-sail; *~ da cevadeira,* the sprit-sail; *~ da sobre cevadeira,* a sprit-top-sail; *~ de estae grande ou ~ do conoez,* the main-stay-sail; *~ do estae do mastareo grande,* the main-top-stay-sail; *~ do estae do joanete grande,* the main-top-gallant-stay-sail; *~ do estae da mezena,* the mizen-stay-sail; *~ do estae da gata,* the mizen-top-stay-sail; *~ do estae da sobregata,* the mizen-top-gallant-stay-sail; *~ do estae traquete,* the fore-stay-sail; *~ do estae de velacho,* the fore-top-stay-sail; *~ do estae do joanete da proa,* the fore-top-gallant-stay-sail; *~ do terço,* a lug-sail; *~ da bojarrona,* the jib; *~ grande de um paquebote,* a try-sail, a snow-sail; *~ volante,* a middle-stay-sail; *~ debaixo da Barredoura,* a water-sail; *~s de respeito,* spare-sails; *~s de proa,* head-sails; *~s de popa,* after-sails; *~s cheias,* taut-sails.

Velação, *f. pl.* **~ões,** the nuptial blessing or benediction.

Velacho, *m.* fore-top-stay-sail.

Velad||ór, *adj.* watchful; ~, *m.* a wooden candle-stick as tall as a man, with holes in it, to fix lamps in, and to work by at night; one who watches. **~ura,** *f.* the act of watching.

Velame, *m.* the whole set of sails belonging to a ship; *fig.* veil.

Velamento, *m.* a veil, a covering as a sign of submission.

Velár, *v. a.* I. to veil, to cover with a veil, to wrap or muffle up. II. to watch; ~, *v. n.* to wake, to watch, to sit up in the night; ~ *por alg. c.,* to take care of any thing; ~ *por si,* to be vigilant, to stand upon one's guard. **~-se,** *v. r.* to stand upon one's guard, to beware.

Veleár, *v. a.* (*mar.*) to furnish with sails.

Veléira, *f.* a maid-servant in a nunnery that is allowed to leave the convent to run errands etc.

Veléiro, *adj.* fast sailing; *navio* ~, a fast sailing ship; *soldado* ~, a soldier wearing light harness, a skirmisher; ~, *m.* I. candle-maker, tallow-chandler. II. sail-maker. III. messenger in nunneries.

Velejár, *v. n.* to sail, navigate.

Velenho, *m.* (*bot.*) henbane.

Veleta, *f.* weather-cock (= *cata-vento*); *fig.* fickle person.

Veleto, *m.* (*ant.*) servant, foot-man.

Velha, *f.* old woman; *contos de* ~, old women's tales, nursery tales; *arco da* ~, rain-bow.

Velhac||ada, *f.* knavery, villany, craftiness, a band of knaves, of scoundrels. **~amente,** *adv.* villanously, infamously, knavishly, scandalously; lustfully, wilfully. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a great knave. **~aria,** *f.* knavery, villany, craftiness. **~az,** V. *~ão.* **~o,** *adj., m. & f.* knave, villain, good-for-nothing fellow, scamp, scoundrel; a dissolute fellow; *um finado* ~, a sharp or cunning blade, a sly cur; *prov. para* ~, ~ *e meio*, diamond against diamond.

Velhaças, *m. fam.* old, weak man.

Velhacouto, V. *vathacouto.*

Velh||ada, *f.* an assemblage of old people, old people's actions and things, old thrash. **~aução,** *adj. pl.* **~oes,** villain. **~ão,** *adj. pl.* **~ões,** *f.* **~ona,** (*augm.* of *velho*) very old man or woman.

Velhaqu||eadóuro, *m.* groin (of horses). **~eár,** *v. n.* to play the knave, to be arch, to play the wanton, to cheat, to deceive. **~esco,** *adj.* waggish, knavishly wanton, merrily mischievous, frolicsome. **~ete,** *m.* (*dim.* of *velhaco*) a little knave. **~inho,** *adj., m. & f.* a little knave, a little wag.

Velhantado or **Avelhantado,** *adj.* grown old.

Velh||aria, *f.* action of an old or weak person; obsolete term. **~ice,** *f.* old age, oldness. **~inha,** *f.* a little old woman, a sorry old woman. **~inho,** *m.* a little old man, a sorry old man.

Velho, *adj.* old, advanced in years, aged, striken in years; *lei* ~ *a,* the Old Testament; *fazer-se* ~, to grow old; *o irmão mais* ~, the eldest brother; *prov. se queres ser são faze-te* ~ *ante tempo,* he that would be young when he is old, must be old when he is young; *estar no calçado* ~, to be on the brink of the grave; *despir o homem* ~, to put off the old man; ~, *m.* an old man; ~ *tonto,* an old dotard. [horse.

Velhori, *adj. cavallo* ~, gray-

Velh||osinho, V. *velhinho.* **~ota,** *f.* an old man. **~ote,** *m.* an old man. **~usco, ~orro, ~ustro,** *adv.* an old man.

Velice, (*ant.*) V. *velhice.*

Velida, V. *belida.*

Velífero, *adj.* that carries sails.

Velilho, *m.* a very thin gauze.

Velinha, *f.* I. a small candle. II. a small sail.

Velino, *m.* vellum, a sort of parchment.

Veliscár, V. *belliscar.*

Velitação, *f.* (*desus.*) a dispute or contest.

Velisco, V. *bellisco.*

Velites, *m. pl.* velites, light armed soldiers amongst the ancient Romans.

Velívolo, *adj.* that flies with sails.

Velár, } *v. a.* to veil, to cover
Veláir, } with a veil; to veil, cloak, hide, conceal, colour.

Velleidade, *f.* velleity.

Vellic||ação, *f. pl.* **~oes,** vellication. **~ár,** *v. a.* (*cir.*) to vellicate, pluck, act by stimulation (*pret.* **~quei**).

Vello, *m.* a fleece of wool; the nap on cloth; ~ *fatal,* ~ *d'ouro,* the golden fleece.

Vellocino, *m.* (*myt.*) the golden fleece.

Vellos||idade, *f.* shagginess, downiness. **~o,** *adj.* fleecy.

Velludado, V. *veludado.*

Velludo, *adj.* V. *velloso;* ~, *m.* velvet; *flor* ~, V. *amarantho.*

Veloc||e, V. *veloz.* **~idade,** *f.* velocity, swiftness. **~issimo,** *adj.* (*sup.* of *veloz*) very swift.

Velórios or **avellórios,** *m. pl.* a sort of wild grapes; small beads of glass; *sabe vender bem os seus* ~, he knows how to make money out of nothing.

Veloz, *adj. pl.* **~es,** swift, rapid; *ter o andar* ~, to be swift-footed; ~ *como um relampago,* quick as lighting. **~mente,** *adv.* swiftly, rapidly.

Velud||ado, *adj.* velvet-like; velvet. **~ilho,** *m.* cotton-velvet. **~o,** V. *velludo.*

Venablo, } *m.* a javelin, a hunts-
Venábulo, } man's spear.

Venál, *adj. pl.* **~aes,** I. venal, mercenary, prostitute, base, mean, doing any thing for gain. II. pertaining to a vein, contained in veins, venal. **~idade,** *f.* venality, mercenariness, prostitution. **~mente,** *adv.* in a venal, mercenary etc. manner.

Venários, *m. pl.* strangers or foreigners.

Venatório, *adj.* venary, belonging to the art of hunting; used in hunting.

Venatura, V. *veação.*

Vencedór, *adj. & m.* conqueror, vanquisher, subduer, overcomer; victorious.

Vencelho, *m.* a twig or a tie made of straw, rush etc. to tie up the sheaves of corn with; *em um* ~, together, united; *proc. dar o conselho e o* ~, to give the advice and the means to execute it; (*orn.*) martlet (V. *gavião*).

Vencér, *v. a.* to vanquish, subdue, overcome, conquer, to get the better of, to master; to persuade; to pass over (a mountain); to pass a distance; to surmount, surpass, outdo, exceed; to be entitled to; *deixar-se* ~, to yield, to give way; ~ *os outros em generosidade*, to surpass others in generosity; ~ *em dias or annos a alg.,* to survive a person; ~ *a causa or o pleito,* to carry the cause, to cast the defendant; ~ *o prazo,* to fall due (bills of exchange etc.); ~, *v. n.* to vanquish, to gain the victory, to carry the day. **~-se,** *v. r.* to conquer one's self, to quell or master one's passions; (*com.*) to fall due.

Vencida, *f.* the act of vanquishing or of being vanquished; victory, defeat; *levar de* ~, to vanquish (the enemy); *ir de* ~, to be vanquished.

Vencido, *p. p. & adj.* vanquished etc., due, payable; ~ *por juizo,* convicted of a crime; *ser or ficar* ~, to be vanquished or beaten; *dar-se por* ~, to avow one's self vanquished; *ficar* ~ *em juizo,* to be cast; to lose a cause in court.

Vencilho, V. *vencelho.*

Vencimento, *m.* conquest, overcoming; maturity (of a bill of exchange), period of falling due; appointment, salary.

Vendage, } *f.* the act of selling,
Vendagem, } brokerage.

Vencível, *adj. pl* **~iveis,** conquerable, superable.

Venda, *f.* I. sale, selling, vendition; *conta da* ~, account of sales; an inn near the road; ~ *em leilão,* public sales or auction. II. a fillet or band of cloth to bind the eyes with; *fig.* blindness.

Vendár, *v. a.* to blind with fillets or bands; ~ *os olhos,* to blindfold, to hoodwink one, to blind the eyes.

Vendavál, *m. pl.* **~aes,** the wind that brings home ships from the West Indies, which is not fixed as the trade-wind, yet generally keeps between the south and the north-west, running through all the points between them; tempest, storm.

Vend||avel, *adj. pl.* **~áveis,** saleable, vendible. **~edéira,** *f.* female seller. **~edéiro, ~edóuro,** *m.* (*ant.*) market-place. **~edór,** *m.* seller, trader, retailer. **~edora,**

V. ~*edeira*. ~**éira**, *f.* a hostess, an vintress. ~**éiro**, *m.* an innkeeper, vintner. ~**ér**, *v. a.* to sell, to part with or make over for a certain price, to sell or betray one; ~ *fiado a alg.*, to trust one, to give him credit; ~ *á dinheiro de contado*, to sell for ready money; ~ *em partidas, por grosso or por junto*, to sell in the lump or by wholesale; ~ *por miudo*, to retail, to sell in small quantities, to sell by retail; ~ *com perda*, to sell at a loss; ~ *á peso*, to sell by weight; ~ *á prazo*, to sell upon terms; ~ *ao retalho*, to sell in retail; *casa para* ~, a house for sale; ~ *a quem mais dá*, to sell to the highest bidder; *prov. não se deve* ~ *a pelle do urso antes d'elle estar morto*, one must not sell the bear's skin before he is killed. ~-**se**, *v. r.* to sell one's self, to sell or go off; *fig.* to brag, boast, vaunt.

Vendibel, V. *vendivel*.

Vendicár, V. *vindicar*.

Vend||ição, *f. pl.* ~**ões**, the act of selling. ~**idiço**, *adj.* what one pretends to have sold. ~**ido**, *p. p.* sold; *andar, estar, achar-se* ~, to be betrayed or cheated; *estar como* ~, to feel uncomfortable (in a society etc.). ~**ilhão**, *m. pl.* ~**ões**, pedlar.

Vendima etc., V. *vindima etc.*

Vendimento, *m.* V. *venda*.

Vendita, V. *vindicta*.

Vendivel, *adj. pl.* ~**íveis**, saleable, vendible, marketable, fit for sale.

Venefício, *m.* witchcraft, sorcery, venefice, empoisoning.

Venéfico, *adj.* veneficial or venefic, poisonous; ~, *m. & f.* poisoner, empoisoner.

Venen||ár, V. *envenenar*. ~**o**, *m.* poison, venom; *fig.* poison, virulency; *temo o* ~ *da sua penna*, I fear the virulency of his pen. ~**osamente**, *adv.* in a poisonous manner. ~**osidade**, *f.* venomousness, poisonousness. ~**oso**, *adj.* venomous, poisonous; *fig.* malignant.

Venera, *f.* a scallop-shell; the token of a military order.

Vener||abilidade, *f.* venerableness. ~**abundo**, *adj.* in a reverend posture of worship, that shows reverence. ~**ação**, *f. pl.* ~**ões**, veneration, worship, respect. ~**abilissimo**, *adj. sup.* of ~*avel*. ~**adamente**, *adv.* venerably, with respect, or veneration. ~**ando**, V. *veneravel*. ~**adór**, *m.* he who worships, reverences or respects. ~**ár**, *v. a.* to venerate, respect, honour; to reverence. ~**avel**, *adj. pl.* ~**áveis**, venerable, worthy of deference, claiming respect.

Venéreo, *adj.* venereal, lustful; *mal* ~, veneral disease.

Veneta, *f.* one's will, humour, fancy or whim; *deu-lhe na* ~ *de ir a Roma*, the fancy took him to go to Rome.

Venez||a, *f.* (*geogr.*) Venice; *dar or prometter* ~, to make a person great promises. ~**iano**, *m.* Venetian.

Vengala, V. *bengala*.

Vénia, *f.* permission, leave; a bow with the head; *se me dais* ~, *responder-vos-hei*, if you give me leave I shall answer you.

Veniag||a, *f.* (an Indian word) merchandise. ~**ár**, *v. a.* to sell; ~, *v. n.* to traffic.

Veniál, *adj. pl.* ~**aes**, venial, slight, trifling. ~**idade**, *f.* venialness. ~**mente**, *adv.* in a venial manner, slightly; *peccar* ~, to commit a venial sin.

Venida, *f.* an unexpected attack of the enemy; *as idas e* ~*s*, the running to and fro.

Venoso, *adj.* veiny, full of veins, veined, streaked.

Venta, *f.* nostril; *burl.* face; *ter* ~*s*, to be very rigid or severe; to be very difficult.

Ventagem, V. *vantagem*.

Ventajár, V. *avantajar*.

Ventajoso, V. *vantajoso*.

Ventan||a, V. *ventanilha*. ~**eár**, *v. a.* to fan, to make or produce wind. ~**éira**, *f.* strong wind. ~**ia**, *f.* wind that blows hard, a great or high wind. ~**ilhas**, *f.* hazards, the holes in the sides of a billiard table, the pockets.

Ventapopa, **Vent' a popa**, **Ventempopa**, **Ventapoppa**, } *loc. adv. ir á* ~, to go with the wind right aft; *fig.* to prosper.

Ventár, *v. a.* to blow against or upon; ~, *v. n. venta*, the wind blows, it is windy weather; *fig.* to favor, animate (V. *aventar*).

Ventarola, *f.* a sort of fan (V. *abano, ventilador*).

Vente, V. *vidente, evidente*.

Ventilabro, *m.* winnow.

Ventil||ação, *f. pl.* ~**ões**, ventilation, cooling, fawning, airiness, exposure to the open air; a canvassing or sifting of a business or question, a debate. ~**adór**, *m.* ventilator. ~**ante**, *adj.* that ventilates. ~**ár**, *v. a.* to ventilate, examine, discuss; to air, to expose to the air.

Ventinho, *m.* a little wind, draught of air; breath.

Vento, *m.* wind, draught of air; (*caç.*) flatulence, scent; *fig.* vanity, nullity, voidness; bragging, vain-boasting; ~ *em popa*, a fore-wind; *navegar com* ~ *em popa*, to sail before the wind; *faz* ~, the wind blows; ~ *geral ao monção*, the trade-wind; *ter o* ~ *contrario ou pela proa*, to have the wind in one's teeth; *navegar com o* ~ *e com a maré*, to sail with wind and tide; ~ *travessão* (V. *travessão*); *rosa da agulha ou dos* ~*s*, the fly of the mariner's compass; ~ *fresco*, a fresh wind, a stiff gale; *salta o* ~ *de um rumo para outro*, the wind weers or chops about; ~ *largo*, quarter wind; ~ *feito*, a wind that lasts or is supposed to last for a good while; ~*s etesios, aliseos, regulares*, trade-winds (monsoons); ~ *de bolina*, a half-wind; *ter o* ~ *sobre um navio*, to get the wind of a ship; ~ *coado*, wind that comes through a cranny, chink or hole; *cão que tem bom* ~, a dog that is quick of scent; *moinho de* ~, a wind-mill; *tomar* ~, to escape, to take to one's heels; *soltar um* ~, to break wind, to fart; *o javali toma o* ~ *de todos os lados antes de sahir do seu esconderijo*, the boar snuffs the wind in all directions, before he leaves his hiding-place; *ter* ~ *de alg. c.*, to have an inkling or scent of a thing, to have something in the wind; *faz muito* ~, it is very windy; *anda mais do que o* ~, he outstrips the wind; *navio que fluctua ao som do* ~, a ship adrift; *fig. levar o mesmo* ~, to tend to the same end; *navegar com todos os* ~*s*, to set one's sails to the wind, to swim with the stream, to comply with the times; *moverse á todos os* ~*s*, to be a fickle person, a waverer; *saltar palavras ao* ~, to talk at random, to chatter away; *andar de* ~, to go astray; *dar* ~ *a alg.*, to flatter a person; *instrumentos de* ~, wind-instruments; *golpe de* ~, gust, squall or blast of wind.

Vento, *m.* a kind of Indian writing-desk. [weather-cock.

Ventoinha, *f.* a sort of small

Ventór, *m.* blood-hound (*=sabujo*).

Ventosa, *m.* a cupping-glass; *deitar* ~*s*, to trench, cup.

Ventose, *m.* the sixth month of the republican calendar (from Febr. 19 to March 21).

Ventos||idade, *f.* wind, windiness, flatulence, ventosity. ~**inho**, V. *ventinho*. ~**o**, *adj.* windy, exposed to the wind, windy; flatulent; *fig.* empty, vain; *colica* ~*a*, wind-colic.

Ventr||ál, *adj. pl.* ~**aes**, ventral. ~**o**, *m.* belly, womb, paunch or guts; *desde o* ~ *de sua mãi*, ever since his birth; *egoa de* ~, a mare for breeding; *fluxo de* ~, looseness, lax, scouring. ~**echa**, *f.* that slice cut off just behind the head of the fish. ~**ículo**, *m.* ventricle, stomach; ~ *do coração, do cerebro*, ventricle of the heart or brain. ~**iloquia**, *f.* ventriloquism. ~**iloquo**, *adj.* ventriloquous. ~**inho**, *m.* a small belly. ~**ipotente**, *adj.* a big-bellied man. ~**isca**, *f.* a piece of the flank of beef etc.; the belly (V. ~*echa*). ~**udo**, *adj.* gore-bellied, pot-bellied. ~**usidade**, *f.* obeseness, obesity.

Ventur||a, *f.* luck; when taken absolutely, it always signifies good luck; chance, lot, fate; fortune; *má* ~, bad luck; *boa ou má* ~, good or bad luck; *pôr em* ~, to venture, hazard; *a Deus e á* ~, at a venture, or hazard, without much consideration; *por* ~, what, why; by

accident; *ir, andar á ~*, to wander at a venture. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *ventura*) a great luck. **~ãr,** V. *aventurar.* **~éiro,** V. *aventureiro.* **~ina,** *f.* venturine stone. **~o,** *adj.* future, that which will be hereafter. **~osamente,** *adv.* luckily, fortunately, happily. **~oso,** *adj.* lucky, fortunate; casual (V. *aventuroso & aventureiro*).

Venus, *f.* (*myt.*) Venus, the goddess of beauty; (*astr.*) the planet Venus; (*chim.*) copper; *fig.* a very beautiful woman; sexual love; *os prazeres de ~*, the pleasures of love; *monte de ~*, mons veneris; (*conch.*) Venus' shell.

Venust||ade, *f.* very great beauty; elegance. **~o,** *adj.* beautiful, graceful.

Veo, *m.* veil, fine covering; pretence, veil; *erguer, afastar o ~*, to lift, to put aside the veil; *fig. ter um ~ diante dos olhos*, to have a veil before one's eyes; *é grande malvado cobrindo-se com o ~ da religião*, he is a villain under the cloak of religion; *cobrir com um ~*, to veil, to cover with a veil.

Veosinho, *m. dim.* of *veo.*

Vér, *v. a.* to see, to have the sight of the eyes, to behold, perceive, look at, observe, discern, consider, take notice, read; to view, find; to see, to be acquainted with; to see, to keep company with; to see, to be sensible of; to examine; to conceive; to imagine; to try; *ir ~ a alg.*, to call upon a person, to visit; *dar a ~*, to show; *ter que ~*, to be notable, to deserve attention; to be extraordinary; to have difficulty, to be in a sad dilemma; to concern, import; *não tem que ~ or não ha que ~*, it is certain, there can be no doubt; *fazer ~*, to prove; *estar por ~*, to be uncertain; *não posso vel-o*, I cannot bear him; *elle não tem nada a ~ commigo*, he has nothing to do with me; *é cousa de or para ~*, it's a thing worth seeing; *até mais ~*, till we meet again. **~-se,** *v. r.* to look at one's self, to look upon one's self; to be; to be on social or visiting terms; *~-se na miseria*, to find one's self in misery; *~-se ao espelho*, to look into the glass; *viu-se nunca cousa semelhante?* did you ever see anything like it? *já se vê*, it is evident (*flex. pres. vejo, vês vê, vemos, vedes, veem, or vem; pret. vi, viste, viu, vimos, vistes, virão; plupperf. vira; con. pres. veja; con. imp. vira, (visse); fut. quando eu vir, vires, vir, virmos, virdes, virem; imper. vê, veja, vejamos, vede, vejão; p. p. visto*).

Ver, *m.* the act of seeing, sight; *a meu ~*, in my opinion.

Verac||idade, *f.* veracity, observance of truth. **~issimo,** *adj. sup.* of *veraz.*

Veramente, *adv.* truly, verily, really.

Veranico, *m.* a short summer; *~ de São Martinho*, the latter part of summer, the Indian summer.

Verão, *m. pl.* **~ões,** summer.

Veraõsinho, *m. dim.* of *verão.*

Veras, *f. pl.* reality, sincerity, the real, realities; *de ~*, in good earnest; *com grandes ~, or mais de ~*, very earnestly; *de ~!* indeed! *sim de ~*, yes, indeed; *homem de ~*, a veracious man.

Veratria, } *f.* veratria, vera-
Veratrina, } trine.

Veratro, *m.* (*bot.*) veratrum, hellebor.

Veráz, *adj. pl.* **~es,** veracious, observant of truth.

Verb||a, *f.* an article or passage of a law, will etc. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** verbal, that comes from a verb; verbal, by word of mouth. **~alisár** *or* **~alizár,** *v. a.* to draw up a verbal process; to make many words, to be long-winded. **~almente,** *adv.* verbally, by word of mouth, orally.

Verbasco, *m.* (*bot.*) the herb pettymullen, wool-blade, big-taper, long-wort.

Verbena, *f.* (*bot.*) vervain, vervine.

Verbeneca, *f.* (*bot.*) ciricia.

Verber||ação, *f. pl.* **~ões,** beating or striking, verberation. **~ãr,** *v. a.* to verberate, beat, strike. **~ativo,** *adj.* that strikes or beats, that is apt to verberate.

Verberão, *m.* V. *verbena, orgevão.*

Verbete, *m.* note, remark.

Verbiagem, *f. pl.* **~ns,** verbosity, bombast, balderdash.

Verbi-gratia, *adv.* (*lat.*) for example, for instance; (*theol.*) the Word Jesus Christ.

Verb||o, *m.* verb, word, expression. **~osamente,** *adv.* with many words, verbosely. **~osidade,** *f.* verbosity. **~oso,** *adj.* verbose, loquacious.

Verça, V. *versa.*

Verçaõ, V. *verçudo.*

Verçár, V. *versar.*

Verceira, V. *verseira.*

Verçudo, *adj.* hairy; harsh, rough; crisped; curled; *fig.* rude, crabbed.

Verdacho, *adj.* greenish; **~,** *m.* [green chalk.

Verdad||e, *f.* truth, veracity, reality, correctness, justness; veracity, reality; *de ~ or de veras*, in earnest; *na ~*, indeed, truly, verily, in truth. **~eiramente,** *adv.* truly, verily, indeed. **~éiro,** *adj.* true, real, sincere, veracious, honest; true, genuine, not counterfeit.

Verdasc||a, *f.* switch, flexible twig or sprig of a tree. **~ada,** *f.* blow with a switch. **~ãr,** *v. a.* to strike with a switch (*chibatar*).

Verde, *adj.* green, of a green colour; fresh, lusty, vigorous, undecayed, sweet, unripe; *fig.* youthful, flourishing; green, fresh, new, boisterous, stormy, tempestuous (season); *~s annos*, green years, tender years, youthful days; *fruta ~*, green or unripe fruit; *lenha ~*, green wood, wood that is not dry; *vinho ~*, tart wine; *algum tanto ~*, greenish; **~,** *m.* green or green colour; grass; verdure, herbage for fodder; *~ gaio*, light-green; *~ mar*, sea-green; *~ claro*, light-green; *~ terra*, verdeter, verditure; *~ montanha*, green-ochre; *~ negro*, deep-green; *~ garrafa*, bottle-green; *~ de carneiro, de porco etc.*, the blood of a mutton, hog etc.; *fam. lograr um ~, tomar ~*, to have a spree, to amuse one's self.

Verdea, *f.* verdee, a pleasant sort of Italian white wine made at Florence.

Verdeál, *m. pl.* **~aes,** in the university of Coimbra, a sort of apparitor or beadle wearing a green dress.

Verd||eál, *adj. pl.* **~aes,** *pero ~*, a sort of pear. **~eár,** V. *~ejar.* **~ecér,** *v. n.* to bud, to leaf, to become green, to be verdant. **~ecré,** *m.* a green colour on gold. **~egáto, ~egal,** *adj.* light-green. **~ejante,** *adj.* verdant, green, decked with green. **~ejár,** *v. a.* to become green, to look green. **~elja,** *f.* **~elhão,** *m.* or **Citrinella,** *f.* (*orn.*) greenfinch. **~emár,** *adj.* sea-green, light-green. **~emontanha,** *f.* mountain-green, green ochre (V. *verde*). **~enegro,** *adj.* dark-green (V. *verde*).

Verde-peso, } *m.* avoir-du-pois (a
Ver-o-peso, } weight of 16 ounces to the pound) (V. *acer de peso*).

Verdeselha, *f.* (*bot.*) the withwind or bind-weed (*corriola*).

Verdesella, *f.* a sort of snare to catch birds.

Verdete, *m.* verdigris.

Verdict, *m.* verdict; *os jurados deram o seu ~*, the jury brought in their verdict (V. *juri*).

Verd||ilhão, V. *verdelhão.* **~inegro,** V. *verdenegro.* **~isella,** V. *verdesella.* **~izellos,** *m. pl.* small glass vessels as cruets, phials etc.

Verdoaga, } *f.* (*bot.*) purslane.
Verdogada, }

Verdoengo, *adj.* greenish.

Verdór, *m.* greenness, or verdure; rashness, indiscretion, want of consideration, particularly in young people; *fig.* briskness, strength; *~es de moço*, green years, tender years, youthful days; *~es do seculo*, vanity, pride, vainglory.

Verdoso, } *adj.* green, covered
Verdozo, } with verdure.

Verdugada, V. *averdugada.*

Verdugo, *m.* executioner; (*dessu.*) a long plait or fold, a small knife; a sort of long, thin sword; *fig.* tormentor, cruel man, butcher.

Verdura, *f.* the greenness or verdure of plants, greens, vegetables; *~ de palavras*, luxuriancy of words; *~s da mocidade*, V. *verdor.*

Verea, *burl.* V. *vereda.*

Vere||ação, *f. pl.* **~ões,** a meeting of aldermen; the office or dignity of an alderman; munici-

pality, decree of the same; a certain tax. **~adór**, *m.* alderman. **~amento,** *m.* the charge of an alderman; his jurisdiction; the administration of a town etc. **~âr,** *v. a.* to govern, regulate, to superintend or administer as aldermen do.

Verecúnd||ia, *f.* bashfulness, modesty (V. *vergonha*). **~o,** *adj.* bashful, modest (V. *vergonhoso*).

Vereda, *f.* a foot-path, a by-way, a by-path, a narrow path only for travellers, not for horses or carriages; *fig.* manner or mode of living, manners; direction, way; *seguir a ~ de outrem*, to follow the example of another.

Verede, *m.* (*ant.*) orchard (*=pomar*); *~s de ferro*, thin iron bars.

Verendo, *adj.* V. *veneravel.*

Verga, *f.* rod, switch, wand; the yard of a ship; (*mar.*) *~ seca*, the cross-jack-yard slung at the end of the mizen-mast, under the top, and having no halliards; *~ da porta*, the linet, the head-piece over a door; (*mar.*) *~ grande*, the main-yard; *~ da gávea*, the main-top-yard; *~ do joanete grande*, the main-top-gallant-yard; *~ do sobrejoanete grande*, the main-top-gallant-royal-yard; *~ do traquete*, the fore-yard; *~ do velacho*, the fore-top-yard, *~ do joanete de proa*, the fore-top-gallant-yard; *~ do sobrejoanete de proa*, the fore-top-gallant-royal-yard; *~ da mezena*, the mizen-yard; *~ da gata*, the mizen-top-yard; *~ da sobre-gata*, the mizen-top-gallant-yard; *~ da cevadeira*, the sprit-sail-yard; *~ da sobre-cevadeira*, the sprit-top-sail-yard; *~s redondas*, square-yards; *~ da bomba ou ~ do junco*, the pump-spear.

Verga d'alto, *adv.* (*mar.*) *estar de ~*, to be ready to sail.

Vergál, V. *tiravergal.*

Vergalh||ada, *f.* flogging or lashing with a *vergalho*, flogging, lashing, whipping. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** thin iron bars. **~o,** *m.* pizzle; a whip (*=chibatada, verdascada*); *fam.* a rascal, sharper.

Verg||ame, *m.* (*mar.*) the yards of a ship. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** (*augm.* of *verga*) a big rod; *fig.* a mark or print of a stripe or blow, black and blue, a weal after whipping. **~âr,** *v. a. & n.* to bend, bow, curve (*pret.* **~guei**). **~asta,** *f.* V. *verdasca.* **~astada,** V. *verdascada.* **~astar,** V. *verdascar.*

Vergebão, V. *verbena.*

Vergél, *m. pl.* **~eis,** an orchard, a place set with fruit-trees.

Vergilias, (*astr.*) the constellation of seven stars, called the *Pleiades.*

Vergonh||a, *f.* shame, confusion, disgrace, bashfulness, blemish, opprobriousness, reproach, scandal, shamefulness, discredit, disgracefulness, dishonour, disparity, infamy; pudor; *ter ~*, to be ashamed; *ter ~, corar de ~*, to be ashamed, to blush; *sem ~*, shameless; *elle é a ~ da sua familia*, he is a disgrace to his family. **~s,** *pl.* shame, the privities, pudenda. **~osa,** *f.* (*bot.*) sensitive plant (*=sensitiva*). **~osamente,** *adv.* shamefully, disgracefully, ignominiously etc. **~oso,** *adj.* bashful, shamefaced, ashamed; shameful, modest; that brings shame or disgrace, disgraceful, infamous.

Vergont||a, **~ea,** *f.* (◡◡) spring, young shoot (*=renovo*). **~eár,** *v. n.* to shoot forth. **~eas,** *f. pl.* (◡◡) (*mar.*) spars.

Verguéiro, *m.* wooden handle of some tools; (*mar.*) *~ de talha do laiz*, the yard-tackle-pendant; *~ do leme*, the rudder-pendant.

Verguilha, *f.* (*mar.*) the insign staff.

Verguinha, *f.* a small switch or wand; rod-iron, very much used in the manufacturing of nails.

Veridicidade, *f.* veracity (*=veracidade*).

Verídico, *adj.* veracious, observant of truth, honest in report.

Verific||ação, *f. pl.* **~ões,** verifying, verification, inquiry, proving, examining. **~adór,** *m.* verifier, one that verifies, examines etc. **~âr,** *v. a.* to verify, to prove, to make good, to examine, confirm. **~-se,** *v. r.* to be fulfilled, to prove to be true, to come true (*pret.* **~quei**). **~ativo,** *adj.* that verifies, that serves to verify. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** verifiable, that may be verified.

Verilha, V. *virilha.*

Verina, *f.* verine, nicotiana.

Versimil, *adj. pl.* **~eis,** likely, probable, verisimilar.

Verisimilh||ança, *f.* verisimility, verisimilitude, likelihood, probability, resemblance to truth. **~ante,** *adj.* likely, probable.

Verisimilitude, } V. *verisimilhança.*
Verisimilitude, }

Verisimilmente, *adv.* likely, probably.

Veríssimo, *adj.* very true, very veracious, very honest.

Verme, *m.* grub, worm. **~s,** *pl.* vermin; *tirar a alg. o ~ dos dentes*, to pump one, to pump a thing out of one.

Vermelh||aço, *adj.* somewhat red. **~ado,** V. *avermelhado.* **~ão,** *m. pl.* **~ões,** vermil, or vermilion, factitious or native cinnabar; sulphur mixed with mercury; red or red paint. **~idão,** *f. pl.* **~ões,** redness, the being red (V. *verecundia*). **~o,** *adj.* red; *fazer-se ~*, to redden; *fazer-se ~ com vergonha*, to blush or colour, to be ashamed; *côr ~a desmaiada*, a faint red; (*art.*) *bala ~a*, a red-hot bullet; *o mar ~*, the red sea; *~*, *m.* red, red colour.

Verm||eologia, *f.* vermeology. **~eólogo,** *m.* vermeologist. **~iculado,** *adj.* (*arch.*) vermiculated. **~iculár,** *v. a.* vermicular; (*bot.*) *herva ~*, worm-grass, stone-crop. **~iculária,** *f.* (*bot.*) mountain knot-grass, worm-grass or stone-crop. **~iculites,** *m. pl.* vermiculits, worm-shell. **~ículo,** *m.* vermicule, a small worm. **~iculoso,** *adj.* vermiculous. **~iforme,** *adj.* vermiform. **~ífugo,** *adj.* that expels or destroys worms; *~*, *m.* vermifuge.

Vermilhão, V. *vermelhão.*

Vermin||ação, *f. pl.* **~ões,** vermination. **~âr,** *v. n.* to verminate. **~oso,** *adj.* verminous.

Verm||íparo, *adj.* vermiparous. **~ívoro,** *adj.* vermivorous.

Vernação, *f. pl.* **~ões,** foliation.

Vernaculamente, *adv.* vernacularly.

Vernáculo, *adj.* vernacular, native; *lingua ~*, the tongue of a country.

Vernál, *adj. pl.* **~aes,** vernal.

Vernante, V. *vernal.*

Verniz, *m. pl.* **~es,** varnish; (*bot.*) gloss.

Vernizéiro, *m.* varnish-tree.

Verno, *adj.* belonging to spring (V. *vernal*).

Vero, *adj.* true, veracious.

Verónica, *f.* the picture of Christ's face as it is said to have remained imprinted on a cloth, with which a woman wiped his face, as he was carrying the cross; a vernicle; a medal with the picture of one or more saints; *vulg.* the face, countenance or visage; (*bot.*) herb fluellin, speedwell.

Ver-o-peso, V. *verde-peso.*

Verosimil, V. *verisimil.*

Verrano, } V. *varrasco.*
Verrasco, }

Verruc||ál, *adj. pl.* **~aes,** of or pertaining to warts. **~ária,** *f.* (*bot.*) verrucaria, wartwort.

Verrug||a, *f.* wart. **~uento,** *adj.* full of warts; warty. **~oso,** *adj.* warty. **~uinha,** *f.* little wart.

Verrum||a, *f.* a gimblet, a borer, a whimble. **~ão,** *m. pl.* **~ões,** a great borer or gimblet, a whimble, an auger; a kind of wood-worm that bores the wood with its tail. **~âr,** *v. a.* to bore or pierce with a gimblet.

Versa, *f.* a sort of cabbage. **~s,** *pl. vulg.* bad verses; trifles, silly things.

Versadissimo, *adj. sup.* very versed.

Versado, *adj.* versed, skilled, experienced, used.

Versál, *adj. pl.* **~aes,** (*typ.*) *lettras ~aes*, large or capital letters or characters.

Versalete, *m.* more used in the *pl.* **~s,** (*typ.*) small capitals.

Versalhada, *f.* bad verses.

Versão, *f. pl.* **~ões,** version, translation; revolution (of a planet); (*cir.*) the operation of turning the foetus in the uterus.

Versár, *v. a.* to exercise, execute, practise; *~*, *v. n.* to turn or run upon; *o seu discurso versava sobre aquelle assumpto*, his speech ran upon that subject. **~-se,** *v. r.* to become versed, skilled, experienced in.

Versaria, V. *versalhada.*

Versatil, *adj. pl.* **~eis,** versatile, that turns easily; that may be turned; *fig.* versatile, changeable, variable. **~idade,** *f.* versatileness, versatility.
Verséira, } *f.* a woman that sells
Verzéira, } cabbages etc.
Versej‖adór, *m.* versifier, rhymer. **~adura,** *f.* the art of versifying. **~ár,** *v. n.* to versify, to make verses.
Verseto, *m.* a little verse or place of the Scripture read in the divine service.
Versicolór, *adj.* variegated.
Versículo, *m.* verse, stave.
Versífero, *adj.* that makes verses; *~ alento,* a poetical rapture, a sally or rage, a fit of making verses, the heat of a poet's fancy.
Versific‖ação, *f. pl.* **~ões,** versification. **~adór,** *m.* versificator or versifier, a maker of verses. **~ár,** *v. a.* to turn into verses; *~, v. n.* to versify, to make verses (*pret.* **~quei**). **~o,** *adj.* (‿‿) belonging to verses.
Versinho, *m.* a little verse.
Versista, *m.* a maker of verses, a rhymer.
Versista, *f.* a woman that sells cabbage etc.
Verso, *m.* a verse; *~s soltos ou sem rima,* blank verses; *jogar ~s,* to cap verses; *~ da pagina,* the back of the leaf, verso.
Versúcia, *f.* craftiness, cunning.
Versudo, V. *verçudo.* [ness.
Versuto, *adj.* crafty, cunning (V. *astuto, sagaz*).
Vértebr‖a, *f.* (*an.*) vertebræ, the joint of the back-bone. **~ado,** *adj.* vertebrated. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** vertebral. **~oso,** *adj.* having vertebres.
Vert‖edór, *m.* translator, he who spills; watering-pot. **~edóuro,** *m.* (*mar.*) scoop. **~edura,** *f. burl.* the action of spilling, shedding, pouring out; vantage, overmeasure, overplus (*= barreiras*). **~éncia,** *f. burl.* lapse or length of time. **~ente,** *adj.* following the steep of an hill; that runs out; *aguas ~s,* a stream coming down a hill, caused by rain or snow; *~, f.* the running down of any water; *~ do monte,* the steep of a hill. **~ér,** *v. a.* to spill, shed, pour; *~ a vida,* to die, expire; *~ as aguas,* to make water, to urine; *~ de uma lingua n'outra,* to translate, to turn or do a work out of one language into another; *~, v. n.* to run out, to run over, to flow, ooze, leak; to disembogue.
Vertical, *adj. pl.* **~aes,** vertical. **~mente,** *adj.* vertically, perpendicularly.
Vértic‖e, *m.* vertex; zenith, the point overhead, the top. **~idade,** *f.* verticity. **~ilado,** *adj.* (*bot.*) verticillated. **~ilo,** *m.* (*bot.*) verticil.
Vertig‖em, *f. pl.* **~ns,** giddiness, dizziness, vertigo. **~inoso,** *adj.* vertiginous, giddy.
Vertude, V. *virtude.*

Vesân‖ia, *f.* madness. **~o,** *adj.* mad, frantic; crafty, shrewd.
Vesco, *adj.* (*desus.*) eatable.
Vesgo, *adj.* goggle-eyed, that looks asquint (*= zarolho*).
Vesgu‖eár, *v. n.* to be goggle-eyed, to squint (V. *envesgar*). **~éiro,** *adj.* goggle-eyed, squint-eyed.
Vesic‖a, V. *bexiga.* **~ação,** *f. pl.* **~ões,** (*med.*) vesication. **~ál,** *adj. pl.* **~aes,** (*med.*) vesical. **~ante,** *adj.* vesicant. **~aria,** *f.* (*bot.*) alkengi, the winter cherry. **~atório,** *adj.* blistering; *~, m.* (*med.*) vesicatory. **~ula,** *f.* (‿‿) vesicle. **~ulár,** *adj.* vesicular, vesiculous. **~uloso,** *adj.* vesiculate, blistered.
Veso, V. *vezo.*
Vesp‖a, *f.* (*h. n.*) wasp. **~ão,** *adj. pl.* **~ões,** (*augm.* of *vespa*) large wasp. **~éiro,** *f.* a wasp's nest, a hole full of wasps.
Vésper‖a, *f.* the afternoon or rather the time of taking a nap after dinner; eve or vigil, the day before; vespers, evening prayers, the evening service of the Romish church; *~s Sicilianas,* Sicilian vespers; *em ~s,* very near; *estar em ~s,* to be on the point to. **~ál,** *m. pl.* **~aes,** a book containing evening prayers. **~ias,** *f. pl.* vesperies, the last act or exercise for taking the degree of doctor. **~izár,** *v. n.* (in the university), to hold the disputation called Vesperias. **~o,** *m.* (‿‿) vesper, the evening star, the evening.
Vespertino, *adj.* vespertine, of the evening.
Vespícia, *f.* a sort of Indian ship; a sort of cloth of Cambay.
Vespinha, *f. dim.* of *vespa.*
Vess‖ada, *f.* *~ de terra,* an acre of ground (V. *geira*). **~adella,** *f. burl.* (V. *vessada*) (in the prov. of Beira) a tract of land that two yokes of oxen will ear in a day. **~adóiro,** *m. burl.* ploughing, the act of ploughing. **~ár,** *v. a. burl.* to plough.
Vessas, *adv.* *ás ~,* the wrong way, preposterously.
Vesta, V. *besta.*
Vestál, *adj. pl.* **~aes,** vestal; *virgem ~,* a vestal, a virgin consecrated to Vesta.
Vestálias, *f. pl.* the feast called Vestalia.
Vest‖e, *f.* (V. *vestido*) vestment, garment, a dress; *~s,* a suit of clothes; *as ~s sacerdotaes,* the sacerdotal robes. **~eria,** *f. burl.* cloth. **~ia,** *f.* (‿‿) a waistcoat. **~iaria,** *f.* vestiary, a place in a monastery where the monks' clothes are laid up. **~iário,** *adj.* belonging to a vestry; *~, m. burl.* vestry.
Vestibulo, *m.* vestibule, porch or entrance into a house; lobby, entry (*an.*) vestibule.
Vestidinho, *m. dim.* of *vestido.*
Vestido, *adj.* clothed, clad; *~, m.* a suit of clothes, apparel, a garment, a dress; *~ de dó or lucto,* mourning, a mourning suit of clothes, black clothes; *~ de senhora,* a lady's gown, frock, dress or robe; *~s em geral,* wearing apparel.
Vestidura, *f.* V. *vestido.*
Vestiglo, *m.* a footstep, a trace or vestige, the print of a man's foot; sign, mark, signature.
Vestiment‖a, *f.* the priest's vestments. **~éiro,** *m.* he who makes the priest's vestments.
Vestir, *v. a.* to clothe, apparel, vest, dress, array, deck; to clothe, adorn; *~ um vestido,* to put on a gown; *~ o rosto de riso,* to put on a smiling countenance; *fig.* to decorate, embellish (a speech etc.); *~, v. n.* to dress; *~ a la francesa etc.,* to dress in the French etc. fashion. **~-se,** *v. r.* to put on one's clothes, to dress one's self (*fiex. pres. visto, vestes, veste; con. vista*).
Vestoria, V. *vistoria.* [parel.
Vestuário, *m.* dress, wearing ap-
Vesugo, *m.* (*icht.*) sea-bream.
Vesúvio, *m.* Vesuvius.
Veteran‖ice, *f.* the quality of being a veteran. **~o,** *adj.* old, skilful; that has served long in a place or office; *soldado ~,* an old soldier, a veteran.
Veta, V. *beta.*
Veterin‖ária, *f.* Veterinary science. **~ário,** *adj.* veterinary; *~, m.* farrier, veterinary-sur-
Veto, *m.* veto. [geon.
Vetrescivel, V. *vitrescivel.*
Vetrificár, V. *vitrificar.*
Vetust‖ade, *f.* old age. **~o,** *adj.*
Veu, V. *veo.* [ancient, old.
Vex‖ação, *f. pl.* **~ões,** vexation, trouble. **~ado,** *adj.* vexed, troubled. **~adór,** *adj.* that vexes or troubles; *~, m.* vexer, he who vexes. **~ame,** *m.* vexation, trouble; a critic or critical remark; *dar um ~,* to critic or criticise. **~ár,** *v. a.* to vex, trouble, to plague, harass. **~atório,** *adj.* vexatious, full of trouble.
Vexiga, V. *bexiga.*
Vexill‖ário, *adj.* belonging to a standard; *~, m.* vexillary, a standard bearer. **~o,** *m.* vexil, flag or standard.
Véya, V. *veia.*
Veyo, *m.* an iron bar on which turns a vertical or horizontal wheel; V. *veio.*
Vez, *f. pl.* **~es,** a time, turn, order; draught (of wine etc.); *uma ~,* once; *duas ~es,* twice; *tres ~es,* three times etc.; *muitas ~es,* often; *ás ~es,* sometimes; *de ~ em quando,* sometimes, now and then, from time to time; *por esta ~,* for this time; *em ~ de,* instead of; *tudo de uma ~,* all at one time; *a primeira ~,* the first time; *outra ~,* another time; *poucas ou raras ~es,* seldom; *cada ~ mais,* more and more; *cada qual quando lhe couber a ~,* every one in his turn; *caber-vos-ha ~,* your turn will come; *fazer or tomar as ~es de alg.,* to stand in the place of another, to supply any one's place, to

represent a person; *prov. uma ~ não é costume*, once is no custom; *tres ~es tres fazem nove*, three times three make nine; *uma ~ de vinho*, a draught of wine; *por ~es*, now and then; *com ~es*, with power (to act or command); *de ~*, at the right time; *fig. estar de ~*, to be in good humour.

Vezár, V. *avezar*.

Vezélra, *f.* herd of swine.

Vezéiro, *adj.* accustomed, used (V. *useiro*).

Vezindade, *f. burl.* neighbourhood (V. *vizinhança*). [*ça*.

Vezinhança, *f.* (*ant.*) V. *vizinhan-*

Vezinho, V. *vizinho*

Vezo, *m.* use, custom.

Vezugo, V. *vesugo*.

V. g., (*abbr.* of *verbi gratia*) for example, viz.

Via, *f.* a way or passage; ways or means, method, course; (*med.*) passage, vein, pore; (the stomach, the guts); (*an.*) duct, canal; proceedings at law; *não é ~ para remetter a carta*, there is no means to send the letter; *por ~ do correio*, by the post; *por ~ do mar or da terra*, by sea or by land; *fam. correr a ~ sacra*, to visit all one's friends; (*astr.*) *~ lactea*, the milky way; *tu receberás esta carta pela mesma ~*, you will receive this letter by the same conveyance; *chegar a ~s de facto*, to use violence; *segunda ~*, duplicate, second of exchange.

Viação, *f.* railway-system.

Viado, *m.* a sort of woolen cloth.

Viadór, *m.* a wanderer, a traveller; V. *vedor, veador*.

Viaducto, *m.* viaduct.

Via-férrea, *f.* railway. [*te*).

Viagéiro, *m.* traveller (V. *viajan-*

Viagem, *f. pl.* **~ns**, voyage, passage, travel, journey, tour; *boa ~*, a good voyage (the Portuguese sailors use it as ours do an huzza).

Viaj‖adór, *m.* a traveller. **~ante**, *adj.* that travels; *~*, *m.* a traveller. **~ár**, *v. a.* to travel through; *~*, *v. n.* to travel, make journeys; *~ a cavallo, a pé, por mar, por terra*, to travel on horseback, on foot, by water, by land. **~éiro**, V. *~ante*. **~ór**, V. *~ante*.

Vianda, *f.* meat, viands, victuals, food; pot-herbs, as cabbages etc.; *~s*, dressed meat.

Viand‖ante, *m.* a traveller, a wayfaring man, a passenger. **~ár**, *v. n.* (*poet.*) to travel, journey.

Viandéiro, *m.* a great eater, a glutton (= *comilão, glotão*)

Viata, V. *vitinga*.

Viático, *m.* viaticum, the holy sacrament given to dying persons; the money given to some friars for travelling; provision for a journey.

Viatura, *f.* vehicle. [vital.

Viavel, *adj. pl.* **~áveis**, viable;

Viba, *f.* sugar-cane.

Víbora, *f.* viper.

Víbordo, *m.* (*mor.*) the quick-work (= *amurada*).

Víbr‖ação, *f. pl.* **~ões**, vibration. **~ante**, *adj.* vibrating, that vibrates or brandishes. **~ár**, *v. a.* to vibrate, to brandish, shake, quiver, oscillate, to cast violently; *~*, *v. n.* to vibrate, shake. **~atil**, *adj. pl.* **~eis**, V. *~atorio*. **~atoriamente**, *adv.* in a vibratory manner. **~atório**, *adj.* vibratory. **~lão**, *m. pl.* **~ões**, (*h. n.*) trembling-worm, animalcule; *~ do vinagre*, vibrio. **~issas**, *f. pl.* hair in the nose.

Víburno, *m.* (*bot.*) viburnum, white briony.

Vicariato, *m.* vicarship, the office of a vicar.

Vicário, *adj.* vicarious; *~*, *m.* vicar (V. *vigario*).

Viçár, V. *vicejar*.

Vice, (in composition as a prefixum), implies a subordination, vice.

Vice-almirant‖a, *f.* vice-admiral's ship. **~ado**, *m.* the office of a vice-admiral. **~e**, *m.* vice-admiral.

Vice-‖chancellér, *m.* vice-chancellor. **~consul**, *m.* vice-consul. **~consulado**, *m.* vice-consulship, vice-consulate. **~deus**, *m.* title of honour given to a great monarch or to a great saint. **~dómino**, *m.* one who performs the temporal power of a bishop. **~governadór**, *m.* a deputy-governor, under-governor.

Vicej‖ante, *adj.* that shoots forth into too many branches or leaves; luxuriant; *fig.* adorned, beautified. **~ár**, *v. n.* to grow rank, to grow luxuriant; *fig.* to abound in exuberance of youth, to grow wild (speaking of tame animals); *~*, *v. a.* to produce leaves.

Vice-‖legado, *m.* a vice-legate. **~mordomo**, *m.* deputy-major-domo, deputy-steward. **~morte**, *f.* an epithet for abscence or being away. **~presidente**, *m.* vice-president. **~presidéncia**, *f.* vice-presidency or vice-presidentship. **~provinciál**, *m.* vice-provincial. **~rei**, *m.* vice-roy, deputy-king. **~reina**, *f.* vice-queen. **~reinado**, *m.* vice-royalty, dignity of a vice-roy. **~reinár**, *v. n.* to govern a kingdom or country as vice-roy. **~réino**, *m.* the kingdom or country governed by a vice-roy.

Vice-versa, *adv.* vice-versa, on the contrary.

Vici‖ação, *f. pl.* **~ões**, vitiating, corrupting. **~ado**, *p. p. & adj.* corrupted, vitiated. **~adór**, *m.* falsifier, forger of things, corrupter. **~ár**, *v. a.* to vitiate, infect, adulterate, corrupt; to falsify, forge, to change or alter a passage of an author or any writing.

Vicilino, *m.* humming-bird, colibri (= *chupamel, chupaflor*).

Vicinál, *adj. pl.* **~aes**, vicinal, vicine, near, neighbouring; *caminho ~*, a cross-road.

Vício, *m.* vice, fault, blemish, defect, imperfection; lewdness, sin, debauchery.

Vicios‖amente, *adv.* viciously, corruptly. **~idade**, *f.* viciousness, depravity. **~o**, *adj.* vicious, corrupt, defective; imperfect, sinful, faulty, wicked, bad, immoral, disorderly.

Vicissitud‖e, *f.* vicissitude, change, revolution. **~inário**, *adj.* vicissitudinary.

Viç‖o, *m.* rankness, superfluity, luxury; *criado a grão ~*, brought up in a licentious, dissolute or unruly manner, ill bred; *fig.* vigour, energy (of youth). **~osamente**, *adv.* with rankness or luxury; with vigour or vegetative power. **~oso**, *adj.* rank, luxuriant; fresh, green, lusty, vigorous; *fig.* spoiled, ill bred.

Victim‖a, *f.* victim, sacrifice; *fig.* victim. **~ár**, *v. a.* to victimate, sacrifice, immolate. **~ário**, *m.* (*ant.*) victimarius, a servant of the priest whose office was to bind the victims etc.

Victo, *m.* aliment, food, maintenance.

Victór, *m.* word of applause; long live; *dar ~es*, to applaud.

Victóri‖a, *f.* victory, conquest, triumph; *alcançár ~*, to get the victory, to carry the day, to be the conqueror; *alcançar ~ das suas paixões*, to master one's passions; *não devemos cantar ~ antes de tempo*, one must not cry victory too soon. **~ár**, *v. a.* to applaud, to clap the hands for applause, to cry victory. **~osamente**, *adv.* victoriously, triumphantly. **~oso**, *adj.* victorious, conquering, triumphant.

Victrice, *adj.* victorious.

Victualhas, *f. pl.* victuals, provisions.

Vicunha, *f.* (*h. n.*) vigon, vicuna, paco; its wool.

Vida, *f.* life, life-time, breath, heart's blood, days; life, way of living, course of life; conduct, manners; livelyhood, living, trade, food, a subsistence; life, biography; *fig.* life (expression of tenderness); *~ minha or minha ~*, my darling, my own dear, my life; *a ~ futura*, the next life; *ganhar a ~*, to earn one's livelyhood; *mulher de má ~*, a prostitute; *dar má ~*, to make life a burden to one; *por minha ~*, upon my honour; *fazer ~ de casados*, to live as man and wife; *em ~*, during the life-time; *em minha ~*, *em sua ~*, during my life-time, during his life-time; *não tem casa nem ~*, he has no house nor harbour; *homem de boa, ou má ~*, a good or an ill liver; *tirar a ~ a alg.*, to take one's life; *ter ~*, to have life, to be alive or living; *sob pena de ~*, on pain of death; *dilatada, ou breve ~*, long or short life; *tratar da ~*, to work for one's livelihood; *tempo da ~*, life-time; *modo de ~*, profession, calling; *levar ou passar uma ~ descançada, levar boa ~*, to lead an easy life; *mudar de ~*, to change manners,

to alter one's course of life; *para toda a ~*, for life, during life; *que não tem ~*, lifeless, dead.
Vidál, V. *vital.*
Vidama, *m.* vidam, the judge of a bishop's temporal jurisdiction (in France).
Vidár, *v. a.* (*ant.*) to plant vines, to provine.
Vidazinha, *f. dim.* of *vida.*
Vide, *f.* vine, sprig or twig of a vine, after being cut off; navei-string (V. *envidilha*).
Vidéira, *f.* vine.
Vidente, *m.* a seer, a prophet.
Vidma, *f.* (*an.*) umbilical-string.
Vidoéira, *f.* } (*bot.*) birch (= *be-*
Vidoéiro, *m.* } *tula*).
Vidonho, *m.* vine-branch, sprig, twig of a vine before being cut off; *conhecer o ~*, to know what sort of vine it is by its branches and sprigs; *~ labrusco*, the branches or sprigs of the wild-vine; *fig.* temper, humour, genius, the natural disposition or humour of man.
Vidraç||a, *f.* glass, pane of glass, glass-window; *pôr ~s*, to glaze, to furnish with windows of glass; *fazer ~s*, to glaze, to make glass-lights for windows; *porta de ~*, glass-door. **~aria**, *f.* glazing, the glass-windows of a building.
Vidr||acéiro, *m.* glazier. **~acento**, *adj.* glassy. **~aceria**, V. *vidraçaria.* **~ado**, *adj.* glazed, glassy; *agua ~a*, a sort of sickness of hawks. **~ár**, *v. a.* to glaze; *vidrarem-se os olhos*, the eyes grew dim (of a dying person). **~aria**, *f.* glass-house, glass-works, glass-manufactory; the art of making or blowing glass. **~éiro**, *m.* he who makes or sells glass. **~ento**, *adj.* glassy, vitreous; *fig.* brittle; *homem ~*, a very ticklish man. **~ilhos**, *m. pl.* glass-ware, glass-beads. **~inho**, *m. dim.* of *vidro.* **~ino**, *adj.* vitreous, glassy. **~o**, *m.* glass; pane of glass; a glass-vessel, -bottle, -vial etc.; object made of glass as a magnifying-glass etc.; *fig.* object brittle like glass; a very ticklish person; *~ lapidado*, cut glass; *~ pintado de cores*, stained glass. **~oso**, *adj.* glassy, resembling glass, fragile, brittle.
Viduál, *adj. pl.* **~aes**, of or belonging to a widow.
Viéir||a, *f.* a shell of any shell-fish. **~inha**, *f.* (*dim.* of *vieira*) a little shell. [*metallica*).
Viéiro, *m.* vein (= *veio, veeiro, veia*
Viela, } *f.* a narrow street.
Viella, }
Vielas, *f. pl.* four iron bars in the mill-wheel.
Viéz, *m.* slopeness, sloping; *ao ~*, slopingly, slanting.
Viga, *f.* beam.
Vigáiro, V. *vigario.*
Vigamento, *m.* the beams of a house or building; timber-work. [with beams.
Vigár, *v. a.* to timber, to furnish
Vigararia, *f.* vicarship, the office of a vicar, vicarage.

Vigarla, } *f.* a person that sub-
Vigaira, } stitutes another; *ir-*
Vicaria, } *mã ~*, a nun that substitutes the lady-abbess.
Vigário, *m.* curate, vicar; *chama-se ao Papa ~ de Christo na terra*, the pope is called Christ's vicar on earth (V. *vicario*).
Vigente, *adj.* valid, that is in vigour.
Vigésimo, *adj.* the twentieth.
Vigil||a, *f.* a watching or being awake; watching, watchfulness, inspection, lying awake, inability to sleep; sentinel, spy, inspector; watch-tower; (*mar.*) hidden rocks or banks; light ports. **~adór**, *m.* a watcher, one who watches. **~ante**, *adj.* watchful, that watches. **~ár**, *v. a.* to watch, observe, to spy or look out, to discern afar off; *~*, *v. n.* to watch, keep awake, not to sleep, to sit up in the night. **~-se**, *v. r.* to stand upon one's guard; *~-se de alg.*, to beware of a person. **~éiro**, *m.* (*ant.*) sentinel, guard, watchman.
Vigil||áncia, *f.* vigilancy. **~ante**, *adj.* watchful, vigilant, diligent. **~antemente**, *adv.* vigilantly, watchfully.
Vigília, *f.* a watching or being awake, vigil, watch; *a ~ do Natal*, Christmas-eve; *estar na ~ de*, to be on the point to; lucubration, labour, night-study; the eve of a holiday; (with the ancient Romans), a watch or a fourth part of the
Vigível, V. *visivel etc.* [night.
Vigonha, V. *vicunha.*
Vigór, *m.* vigour, strength, force, energy, live, liveliness; *lei que está em ~*, a law still in force; *~ do engenho*, mental vigour. **~ante**, *adj.* that strengthens or gives force. **~ár**, *v. a.* to strengthen or make strong, to give vigour; *~*, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to grow vigorous. **~isár**, **~izár**, V. *~ar.* **~ite**, *f.* gunpowder. **~osamente**, *adv.* vigorously, stoutly, lustily. **~oso**, *adj.* vigorous, stout, brisk; strenuous, senewy, robust, energetic.
Vigota, } *f.* a small beam or piece
Vigote, } of timber (= *sarrafão*).
Vil, *adj. pl.* **vis**, vile, mean, base, despicable, bad, abject, low, shabby, scurvy; *a preço ~*, dog-
Vildade, V. *vileza.* [cheap.
Vileza, *f.* baseness, vileness, meanness, despicableness.
Vilhancico, V. *villancete.*
Vilhanesco, V. *villancete.*
Viliár, V. *aviltar.*
Vilificár, *v. a. aviltar, envilecer.*
Vilipendi||ár, *v. a.* to vilify, despise, undervalue, defame. **~o**, *m.* (⌣⌣) contempt, scorn. **~oso**, *adj.* that vilipends or despises.
Vilíssimo, *adj. sup.* of *vil.*
Villa, *f.* borough, borough-town, town.
Villa-diogo, *m. fam. tomar as* (*or ás*) *de ~*, to run away.
Villagem, *f. pl.* **~ns**, village, hamlet.

Villamente, V. *villãmente.*
Villãmente, *adv.* villanously, basely, wickedly, vilely, meanly.
Vill||anaço, *adj.* rustic, clownish. **~anagem**, *f. pl.* **~ns**, a multitude of peasants. **~anamente**, *adv.* basely, villanously etc. **~anáz**, *m. pl.* **~es**, a great villain or wicked wretch. **~ancete**, **~ancico**, *m.* a country-ballad or lay. **~anesco**, *adj.* rural, belonging to the country, clownish (V. *villancete*). **~ania**, *f.* meanness, baseness, villany (V. *~anagem*). **~ão**, *adj. pl.* **ãos** & **~ões**, clownish, rustic; *fig.* discorteous, not noble, common; *~*, *m.* (*f.* **~ã**, **~an**, **~oa**) a villager, a peasant, a country-man or -woman, a clown, country-fellow, country-lass; *~ rum*, a villain, a rogue, a sordid fellow. **~ãozão**, *m. f.* **~ã**, (*augm.* of *villão*) V. *villanaz.* **~ãozinho**, *m. dim.* of *villão.* **~ár**, *m.* (*ant.*) a farmhouse, a little village. **~eta**, *f.* (*dim.* of *villa*) a small borough. **~ico**, *m.* (⌣⌣) (*ant.*) a farmer, a husbandman. **~oa**, *f.* a country-woman; a base or sordid woman. **~ória**, *f.* **~ório**, *m.* hamlet.
Villos||idade, *f.* hairiness. **~o**, *adj.* hairy, haired.
Vill||ota, V. *villeta.* **~ula**, *f.* (⌣⌣) a little farm.
Vilmente, *adv.* vilely, basely.
Vilt||a, *f.* (*ant.*) any abusing or insulting word. **~ança**, *f.* (*ant.*) V. *aviltamento, deshonra.* **~ár**, *v. a.* (*ant.*) to vilify (V. *aviltar*).
Vima, *f.* a sort of plaster used by peasants.
Vim||e, *m.* osier; the red water-willow; *prov. de pequenino se torce o ~*, as the twig is bent, so is the tree inclined. **~éiro**, *m.* osier. **~iéiro**, *m.* place planted with osiers, osier-ground. **~ineo**, *adj.* viminous, made of twigs. **~oso**, *adj.* of twigs or osier.
Vin||a, V. *vinha.* **~áceo**, *adj.* of wine, like wine. **~agrár**, *v. n.* to sour, or grow sour or sharp in taste (V. *avinagrar*). **~agre**, *m.* vinegar. **~agréira**, *f.* a vinegar bottle. **~agréiro**, *m.* a vinegar man, one who makes vinegar. **~álias**, *f. pl.* feasts in the ancient Rome to celebrate the beginning of vintage. **~ário**, *adj. vasilhas ~as*, wine-vessels. [*vinco*).
Vincada, *f.* track, furrow (V.
Vincapervínca, *f.* (*bot.*) periwinkle.
Vincár, *v. a.* to plait, fold, to make creases or folds.
Vincelho, V. *vencelho.*
Vincente, V. *vicente.*
Vincetóxico, *m.* the herb swallowwort, or silken cicely.
Vinco, *m.* plait or fold, the track or rut of a chariot wheel.
Vincul||adór, *m.* he wo entails an estate. **~ár** or **Avinculár**, *v. a.* to entail an estate, to bind sure, make fast. **~-se**, *v. r.* to be bound, to unite, associate. **~ativo**, **~atório**, *adj.* that binds

or makes fast. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, that may be tied or bound. **~o**, *m.* (‿‿) a tie or bond; entail (V. *morgado*).

Vinda, *f.* a coming or arrival; *idas e ~s.* V. *ida: dar as boas ~s á alg.*, to welcome, to salute a new comer.

Vindic‖ação, *f. pl.* **~ões**, vindication, defence; vengeance, punishment. **~ár**, *v. a.* to vindicate, justify, maintain; to vindicate, revenge, avenge; to recover, vindicate, claim. **~ativo**, *adj.* vindictive, revengeful. **~e**, *adj. & m.* (‿‿) avenger. **~ia**, *f.* (‿‿) the act of vindicating.

Vindiço, *adj.* that is a stranger, newly arrived. [ment.

Vindicta, *f.* vengeance or punish-

Vindim‖a, *f.* vintage, vine-harvest, a grape-gathering. **~adéira**, *f.* the female vintager. **~adéiro**, **~adór**, *m.* a vintager. **~adura**, *f.* V. *vindima.* **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, vindemial, belonging to vintage. **~ár**, *v. a.* to vindemiate, to gather grapes; *vulg.* to kill. **~o**, *adj.* of or pertaining to vintage or grape-gathering; late in the season (= *serodio*); *figo ~*, a sort of figs that are ripe in the vintage.

Vindita, V. *vendita, vindicta.*

Vindo, *p. p. & p. pres.* of *vir; bem ~*, welcome.

Vindóuro, *adj.* future, that is to come hereafter; *os ~s, pl.* they that shall come after.

Víneo, *adj.* of wine

Vineta, V. *veneta.*

Ving‖adór, *adj. & m.* an avenger or revenger; avenging, revenging. **~ança**, *f.* revenge, avengement, vengeance. **~ár**, *v. a.* I. to avenge, revenge, retaliate, to take vengeance on an offender; *~ uma injuria*, to revenge an affront, to take vengeance for an affront. II. to reach, to arrive at; to receive; *~*, *v. n.* to get or grow ripe. **~-se**, *v. r.* to revenge one's self (*pret.* **~guei**). **~ativo**, *adj.* vindicative, revengeful.

Vinh‖a, *f.* a vineyard; *cavar a ~*, to dig up and loosen the earth, for planting of vines; *escavar as ~s*, to lay open or bare the roots of vines. **~aça**, *f.* bad wine, decayed wine, a great deal of wine; drunkenness. **~áceo**, *m.* vinous. **~adego**, V. *vinha.* **~adéiro**, V. *vinheiro.* **~ago**, *m.* V. *vinha.* **~ão**, *m. pl.* **~ões**, good or strong wine. **~ár**, *m.* a ground planted with vines. **~ataria**, *f.* the culture of vines, the making of wine. **~atego**, V. *vinha.* **~atéiro**, *m.* vine-dresser, one that farms a vine-yard. **~ático**, *m.* a kind of yellow wood from Brazils for casks etc. **~edo**, *m.* a ground planted with vines (V. *vinha*). **~éiro**, *m.* keeper or guard of a vine-yard. **~eta**, *f.* vignette or vignet. **~ete**, *m.* small wine, not strong. **~o**, *m.* wine; *~ tinto*, red wine; *~ donzel*, small wine, not generous; *~ fresco*, wine that is somewhat sour; *~ azedo*, sour or pricked wine; *~ novo*, new wine; *~ velho*, old wine; *~ verde*, tart or sourish wine; *~ macio*, soft wine; *~ macho, puro or estreme*, pure, racy, neat wine; *~ do Porto*, Port wine; *estar entre dois ~s*, to be half seas over; *estar com o ~*, to be tipsy. **~oca**, *f.* small wine. **~ogo**, *m. burl.* wine-district, wine-country. **~oso**, *adj.* V. *vinoso.* **~ote**, *f. fam.* a man given to drink wine or to drink much wine; bad wine.

Vin‖oléncia, *f.* vinolency, drunkenness. **~olento**, *adj.* vinolent, given to drink much wine. **~osidade**, *f.* vinosity. **~oso**, *adj.* vinous, having the qualities of wine; given to drink much wine.

Vintadozeno, V. *vintedozeno.*

Vintanéiro, V. *vinteneiro; ~*, *adj. burl. terra ~a*, a ground that may be tilled every twenty years.

Vintano, V. *vinteno.*

Vint‖e, *adj.* twenty; *~ vezes*, twenty times; *casa dos ~ e quatro*, the court of aldermen in Lisbon; *~*, *m.* a tenth pin which stands by itself, and whosoever knocks it down counts twenty; *saber as pancadas aos ~s*, to be sharp or cunning enough not to be imposed upon.

Vinte, *adj. burl.* V. *vindo.*

Vintedozeno, *adj. panno ~*, a sort of woolen cloth having two thousand and two hundred threads in the warping.

Vinte e ocheno, *adj. panno ~*, a sort of woolen cloth having two thousand and eight hundred threads in the warping.

Vinte e quatreno, *adj. panno ~*, a sort of cloth having two thousand and four hundred threads in the warping.

Vinte e quatro, V. *vinte.*

Vintém, *m. pl.* **~ns**, vintin, a Portuguese coin equal to 1 d. 7 twentieths; a sort of fish.

Vintena, *f.* a score; the twentieth part; an impost of the twentieth part; *juiz da ~*, a town clerk. [clerk.

Vintenéiro, *m.* a sort of town-

Vinteno, *adj.* twentieth.

Vinte quatria, *f.* the court of aldermen in Lisbon.

Vintes, V. *vindouros.*

Viola, *f.* viol; *tocar a ~*, to play the viol; *metter a ~ no sacco*, to be perplexed, embarrassed, to hold one's tongue; (*bot.*) violet.

Violação, *f. pl.* **~ões**, violation, the act of violating or injuring something sacred; violation, rape, deflowering.

Violáceo, *adj.* violet-blue.

Violado, I. *p. p.* violated. II. *adj.* made of violets, violet-blue; *xarope ~*, syrup of violets.

Violadór, *m.* violator, defiler, infringer; ravisher.

Violál, *m. pl.* **~aes**, a bank or bed of violets.

Violão, *m.* (*augm.* of *viola*) viol.

Violár, V. *violal.*

Viol‖ár, *v. a.* to violate, defile, infringe; to falsify, invade, transgress, trespass; to violate, ravish, force, commit a rape upon. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, violable, that may be violated.

Violéiro, *m.* a viol-maker, a viol- or guitar-player.

Violéncia, *f.* violence, fierceness, vehemence, eagerness, boisterousness, constraint; *fazer-se ~*, to forbear, to contain one's self.

Violent‖adór, *m.* one who uses of violence, who constrains or forces. **~amente**, *adv.* violently, vehemently, forcibly, eagerly. **~ár**, *v. a.* to force, to use violence, to constrain, force, injure. **~íssimo**, *adj. sup.* very violent. **~o**, *adj.* violent, fierce, vehement, boisterous, eager, passionate; *vento ~*, violent or boisterous wind; *homem ~*, a violent, hasty or passionate man; *morte ~a*, a violent or unnatural death.

Violeta, *f.* (*bot.*) violet.

Violete, *adj.* violet-coloured.

Viol‖inha, *f.* a small viol. **~inista**, *m.* a violinist. **~ino**, *m.* a fiddle, a violin (= *rebeca*). **~oncello**, *m.* (*mus.*) violoncelle.

Vipér‖eo, *adj.* viperous, having the qualities of a viper; *fig.* malignant, venomous. **~ina**, *f.* (*bot.*) viper's bugloss, adder's wort. **~ino**, *adj.* viperine, belonging to a viper.

Vír, *v. n.* to come, arrive, to be a coming; to come, to come in; to go, to return; to arrive; to come of a family, to descend from, to be extracted from; to come, issue, run, flow, proceed; to grow, be produced; to thrieve; to come, happen, to come upon, to chance, fall out; *vinde cá*, come here; *vireis commigo*, will you go with me? *fazer ~*, to send for; *~ ás mãos*, to come to handy blows, to begin to fight; *tornar a ~*, to come back again; *vir*, to visit; *elle vai e vem*, he goes in and out; *não farei senão ir e ~, não me demorarei*, I shall not be long; *veiu-lhe isto á ideia, ao pensamento*, it came into his head; *as veias que vem do coração*, the veins that issue from the heart; *d'ali vem que*, that is the reason why; *~ ao facto, á questão*, to come to the point; *~ á luz, á publico*, to come out, to be published; *~ ao mundo*, to be born; *~ em*, to agree, resolve; *~ á palavras*, to quarrel; *venha o que vier*, whatever may happen. **~-se**, *v. r.* to come; *~-se á saber*, to become known; *~-se embora*, to come away (*flex. pres. venho, vens, vem, vimos, vendes, veem; imp. vinha; pret. vim, vieste, veiu, viemos, viestes, vierão; plusq. viera; con. pres. venha; con. imp. viera; con. plqprf. viesse; fut. quando eu vier, vieres, vier, viermos, vierdes, vierem; imper. vem, venha, venhamos, vinde, venhão; p. p. vindo*).

Vira, *f.* (*sap.*) a sort of thin arrow or shaft; a narrow slip of leather sowed on a shoe that is torn, patch.

Viração, *f. pl.* **~ões**, breeze, particularly in the summer-time.

Viraccento, *m.* an apostrophe.

Viradór, *m.* a windlass, a machine used to raise great weights; (*mar.*) viol, top-rope, three-strand-rope; (*encad.*) a sort of iron to gild with.

Virago, *f.* virago, a woman with the qualities of a man (= *varoa*).

Viramento, *m.* the act of turning; (*mar.*) ~ *de bordo*, tacking about.

Virár, *v. a.* to turn, to turn about; ~ *as costas ou fugir*, to turn one's back, to fly; ~ *de cima para baixo*, to turn upside down; ~ *um vestido*, to turn a suit of clothes; ~ *o miolo a alg.*, to make one mad or distracted; ~ *a cara para o inimigo*, to face about to the enemy; (*mar.*) to heave, veer; ~ *de carena*, to heave down; ~ *de carena uma fiada*, to heel a strake; ~ *o cabrestante*, to heave at the capstan; ~ *a amarra*, to veer the cable, to pay out the cable; ~ *de bordo*, to veer a ship; ~ *por davante*, to tack; ~ *no mesmo bordo*, to box-haul; *fam.* ~ *de bordo*, to change one's mind; ~, *v. n.* to turn, to change the mind, conduct or determination. **~-se**, *v. r.* to turn, to change posture; *elle não sabe de que parte se vire*, he knows not which way to turn himself, he is put to his last shift.

Viratão, V. *virotão*.

Viravolta, *f.* a circular motion, a turning round (= *vicissitude*). **~s**, *pl.* a continual going backward and forward.

Virente, *adj.* virent, green; *fig.* prosperous, successful.

Virga, *f.* virge, a rod, a whip; ~ *ferrea*, a red-hot iron; *adv.* *á* ~ *ferrea*, by violence, against one's will; (*bot.*) ~ *aurea*, solidago, golden rod.

Virgem, *adj. pl.* **~ns**, virgin; it is applied to anything untouched; *azeite* ~, virgin-oil, that which oozes spontaneously out of the olive without pressing; *ouro* ~, virgin-gold, gold that is gotten out of the ore without any mixture or alloy; *cera* ~, virgin-wax; *ser sepultado em terra* ~, to be laid in ground where nobody was interred before; ~, *f.* virgin or maid, the holy Virgin, the Virgin; (*astr.*) Virgo, one of the twelve celestial signs; *ella está* ~, she is a maid; ~*ns de legar*, a sort of timber-pieces in an oil-press.

Virginál, *adj. pl.* **~aes**, of or belonging to a virgin, virginal, maidenly, maiden; *leite* ~, virgin's milk, a chemical composition, called also Benjamin-water.

Virginidade, *f.* virginity, maidenhead.

Virgineo, *adj.* virginal, maidenly.

Virgo, *m.* the maidenhead.

Virgul||a, *f.* a comma. **~ár**, *v. a.* to insert the commas in writing. **~oso**, *adj.* *pera* ~*a*, virgolense, a sort of pear.

Virgultas, *f. pl.* a number of young sprigs growing together out of the ground etc.

Viridante, } *adj.* verdant, green.
Viridente, }

Viril, *adj. pl.* **~is**, manly, virile; *idade* ~, the age of manhood; ~, *m. burl.* a sort of glass phial.

Virilha, *f.* the groin.

Virilidade, *f.* virility, manhood.

Virilmente, *adv.* in a manly manner. [riageable, stout, strong.

Viripotente, *adj.* nubile, mar-

Virola, *f.* a ferule or verrel; (*mar.*) a burr.

Viroso, *adj.* poisonous.

Virot||ada, *f.* a blow with a wooden shaft or arrow. **~ão**, *m. pl.* **~ões**, a sort of shaft or arrow to shoot out of a crossbow. **~e**, *m.* a short iron or wooden shaft or arrow; ~*s da espada*, the cross-bars on the hilt of a sword; (*mar.*) the counter timbers.

Virtál, *m. pl.* **~aes**, hired workman (= *avenal*).

Virte, *m.* list of the hired workmen in an Asiatic village.

Virtuál, *adj. pl.* **~aes**, virtual, equivalent to another, and having the same virtues and effects. **~idade**, *f.* virtuality. **~mente**, *adv.* virtually, in effect, though not formally.

Virtude, *f.* virtue or moral goodness, virtue, moral goodness; probity, honesty, chastity; property, efficacy, force, power, faculty, quality; (*ant.*) validity, legal force; *em* ~ *de*, by virtue of, by reason of, in pursuance or consequence of **~s**, *pl.* (*theol.*) Virtues, one of the orders of angels. [uprightly.

Virtuosamente, *adv.* virtuously,

Virtuoso, *adj.* virtuous, honest, upright, morably good, chaste, righteous.

Virul||éncia, *f.* virulency; *fig.* malignity. **~ento**, *adj.* virulent, venomous; *fig.* sharp, biting.

Virus, *m.* (*med.*) virus, offensive matter from ulcers.

Visagem, *f. pl.* **~ns**, countenance, visage, air of the face, look, affection appearing on the face. **~ns**, *pl.* grimaces, wry faces.

Visagia, } V. *bisagra*.
Visagra, }

Visante, V. *besante*.

Visão, *f. pl.* **~ões**, vision, sight; vision or apparition, spectre, phantom, ghost.

Visavo, V. *bisavo etc.*

Viscer||ál, *adj. pl.* **~aes**, visceral, viscerous. **~as**, *f. pl.* (*ant.*) the entrails or bowels, visceras. **~los**, *m. pl.* (‿‿) V. *visceras*. **~oso**, *adj.* viscerous or visceral.

Viscid||éz, *f. pl.* **~es**, viscidity, viscosity. **~o**, *adj.* (‿‿) viscid, glutinous.

Visco, *m.* a shrub growing on oak- and ash-trees, called mistletoe or misletine; bird-lime; *fig.* allurement.

Viscond||ado, *m.* viscounty. **~e**, *m.* a viscount. **~essa**, *f.* a viscountess.

Viscos||idade, *f.* viscosity, viscousness. **~o**, *adj.* viscous, clammy, sticking like bird-lime.

Viséira, *f.* the vizor or bever of a helmet; *calar a* ~, to pull down the vizor.

Visgo, V. *visco*.

Visguéiro, *m.* (*bot.*) a Brazil tree bearing viscous husks.

Visguento, *adj.* sticky, viscous.

Visibilidade, *f.* visibility.

Visigodos, *m. pl.* West-Goths, Visigoths.

Visinho etc., V. *visinho etc.*

Visionário, *adj.* visionary, affected by phantoms, imaginary, not real, seen in a dream; ~, *m.* a visionary.

Visir, V. *vizir*.

Visit||a, *f.* a visit; a visitant, a visitor; visitation, a prelate's going his visitation, search, searching; ~ *dos navios*, the searching of ships by the king's officers, to clear them; *fazer or pagar* ~, to make or pay a visit; ~ *de ceremonia*, a formal visit; *pagar a* ~ *á alg.*, to return a visit; *ir fazer* ~*s*, to go a-visiting; *eu tive* ~*s*, I have had visitors. **~ação**, *f. pl.* **~ões**, the feast of the Visitation of our Lady; visitation, the act of visiting. **~adór**, *m.* a visitor, one who visits. **~ár**, *v. a.* to visit, to go a-visiting; to go on visitation (as bishops do), to examine, search, visit, explore; to punish, requite; to frequent. **~-se**, *v. r.* to visit, to keep up the intercourse of ceremonial salutations at the houses of each other.

Visiv||a, *f.* vision, sight, the faculty or power of seeing. **~el**, *adj. pl.* **~eis**, visible, that may be seen; clear, plain, apparent, manifest, visible. **~elmente**, *adv.* visibly, in a visible manner; visibly, plainly, clearly. **~o**, *adj.* visual, pertaining to the sight.

Vislumbr||ár, *v. a.* to have a glimpse of, to see or discern indistinctly; ~, *v. n.* to appear or to be seen confusedly. **~e**, *m.* a glimmering, glimpse or hint, an imperfect knowledge.

Vislume, V. *vislumbre*.

Viso, *m.* the sight, the eyes; likeness, resemblance; top; *o* ~ *de um outeiro*, the top of a hill. **~s**, *pl.* semblance.

Viso, (*ant.*) V. *vice*.

Visonha, V. *visão*.

Visório, *adj.* V. *visual*.

Visório, }
Visórium, } *m.* visorium, catch.

Visóuro, V. *besouro*.

Visquéira, *f.* V. *visgueiro*.

Vista, *f.* the sight, one of the five senses; sight, view, eyes, eyesight, light; optics; a meeting, a conference, an interview, sight, view; sight, seeing, view, survey; sight, show, view, looks, face, prospect, sight; view, design, aim, considera-

tion, purpose, intent; intention, account, penetration, eye, view, sight; *em ~ de*, within sight of; *fora da ~*, out of sight; *á primeira ~*, at first sight; (*com.*) *á ~*, at sight; *ter boa ~*, to have good eyes; *conhecer alg. de ~*, to know one by sight; *ter a ~ curta*, to be short-sighted; *perder de ~ alg. c.*, to lose sight of a thing; *a perder de ~*, as far as one's sight reaches; *cegar a ~*, to dazzle; *á ~ de*, before, in presence of; *á sua ~*, in his presence; *á ~ d'isto*, thereupon, in consequence of; *lançar a ~ sobre algum objecto*, to throw a glance at any thing; *o sol dá-me na ~*, the sun shines in my eyes; *uma ~ de olhos*, a glance; *dar uma ~ de olhos*, to throw a look upon, to behold, to watch; *julgar á primeira ~*, to judge at first sight; *estar á ~*, to be in view; *aquella casa tem bonita ~*, that house has a fine prospect; *o seu quarto tem ~ sobre o rio*, his room faces the river; *elle comprou uma collecção de ~s do palacio de Versailles*, he has bought a collection of views of the palace of Versailles; *é um homem cuja ~ alcança longe*, he aims at great things; *ter uma cousa em ~*, to aim at a thing; *prov. longe da ~, longe do coração*, out of sight, out of mind; *as ~s de theatro*, scenery; *oculos de longa or larga ~* a telescope; *~s da laterna*, the panes of a lantern; *~ de passaporte*, the visum or visa on a passport.

Vistár, *v. a. burl.* to see, to re-examine, to consider over again.

Visto, *p. p. & adj.* seen; versed, skilled in any thing; seeing, considering; *ser bem ou mal ~*, to be looked upon with a good or an evil eye; *~ a sua idade*, considering his age; *~ ser isso assim*, since it is so; *conj. ~ que*, seeing, considering that, since; *está ~*, it is clear.

Visto, *m.* visum, visa.

Vistór, *m. burl.* one who makes an inspection, an umpire, a referee (= *louvado*).

Vistoria, *f.* an inspection or prying examination, a vestry (V. *vestoria*).

Vistos||amente, *adv.* in a striking manner, elegantly, richly. **~o,** *adj.* sightly, pleasing to the eye, striking to the view, beautiful, elegant.

Vistula, *m.* (*geogr.*) the river Vistula.

Visuál, *adj. pl.* **~aes,** visual, belonging to the sight; *o raio ~*, the visual ray. **~mente,** *adv.* by means of the visual power.

Visugo, V. *vesugo.*

Vita, *f.* (*ant.*) a sort of ribband used by the ancients round the head; and to adorn the victims with.

Vitál, *adj. pl.* **~aes,** vital, belonging to life; vital, contributing to life; *fig.* highly important, essential.

Vitalba, *f.* (*bot.*) clematitis, climber.

Vital||iciár, *v. a.* to make or render lasting for life. **~ício,** *adj.* during all the life of one; *renda ~a*, a life-annuity. **~idade,** *f.* vitality; the act of living. **~mente,** *adv.* in a vital manner.

Vitando, *adj.* that is to be avoided or shunned (speaking of an excommunicated person).

Vitatório, *adj. pregão ~*, the last proclamation of a sentence made by the crier before a prisoner condemned to death is executed.

Vitecomado, *adj.* (*poet.*) having the head adorned with vine-leaves.

Vitell||a, *f.* a female calf, the young of a cow; *carne de ~*, veal. **~ino,** *adj.* yellow, like the yolk of an egg. **~o,** *m.* a (male) calf.

Vit||ícola, **~icultór,** *m.* tiller of vines, vine-dresser. **~icultura,** *f.* cultivation of the vine. **~ífero,** *adj.* producing vine.

Vitiligo, *m.* (*med.*) sort of tetter.

Vitinga, *f.* a sort of meal or flour in the Brazils.

Vito, *m.* victuals, food (V. *víctio*).

Vitola, *f.* opinion, mind, sentiment (V. *bitola*).

Vitór, V. *victor.*

Vitória etc., V. *victoria etc.*

Vitorina, V. *aventurina.*

Vit||reo, *adj.* vitreous, glassy, resembling glass; *humor ~*, vitreous humour, the glass-like humour of the eye. **~escível,** *adj. pl.* **~íveis,** vitrescible, vitrificable. **~ificação,** *f. pl.* **~ões,** vitrification, production of glass, act of changing or state of being changed into glass. **~ificár,** *v. a.* to vitrify, vitrificate, to change into glass. **~-se,** *v. r.* to vitrify, to become glass (*pret.* **~quei**). **~ificavel,** *adj. pl.* **~áveis,** vitrifiable. **~ina,** *f.* show-glass.

Vitriol||a, *f.* an iron tool used by button-makers. **~ação,** *f. pl.* **~ões,** vitriolation. **~adó,** *adj.* vitriolate, vitriolated. **~ico,** *adj.* (⏑⏑) vitriolic, containing vitriol; *acido ~*, vitriolic acid, sulphuric acid. **~isár,** *v. a.* to vitriolate or vitriolize. **~isavel,** *adj. pl.* **~áveis,** vitriolizable. **~o,** *m.* (⏑⏑) vitriol, copperas; *~ branco*, white vitriol, vitriol of zinc; *~ verde*, vitriol of iron.

Vitro, *m.* applause.

Vitualh||ár, *v. a.* to victual, to supply with provisions. **~as,** *f. pl.* victuals and liquors for soldiers in a camp; provisions, food, provender. [calf.

Vítulo, *m.* calf; *~ marinho*, sea-

Vituper||ação, *f. pl.* **~ões,** vituperation, censure. **~adór,** *m.* one who vituperates, blames. **~ár,** *v. a.* to vituperate, blame, find fault with. **~avel,** *adj. pl.* **~áveis,** blameworthy, vituperable. **~io,** *m.* (⏑⏑) vituperation; disgrace; shame. **~ioso,** V. *~oso.* **~osamente,** *adv.* blameably, dishonourably, shamefully, disgracefully, infamously, discreditably, ignominiously. **~oso,** *adj.* dishonourable, ignominious, shameful, infamous, reproachful, discreditable.

Viudéz, V. *viuvez.*

Viuv||a, *f.* widow; (*orn.*) vidua imberiza; (*bot.*) a sort of violet-blue flower. **~ár,** V. *enviuvar.* **~éz,** *f. pl.* **~es,** widowhood. **~eza,** **~idade,** V. *~ez.* **~o,** *adj.* deprived of; *~, m.* a widower.

Viva, *int.* long live! *~ el rei*, long live the king! God bless the king!

Vivac||e, (*ant.*) V. *vivas.* **~idade,** *f.* vivacity, liveliness, fire, mettle, sprightliness, briskness. **~íssimo,** *adj. sup.* very lively, very brisk, very sprightly, very sharp, very quick, very clever.

Vivamente, *adv.* briskly, sharply, smartly, vigorously, eagerly, quickly, keenly.

Vivandéiro, *m.* a sutler.

Viváz, *adj. pl.* **~es,** vivacious, lively, active, long lived; *plantas ~es*, perennial plants.

Vivedór, *adj.* that lives a long time; long lived.

Vivedóuro, V. *vividouro.*

Vivéiro, *m.* a park, a warren; *~ de peixes*, a pool or fish-pond, a store to keep fish in; *~ de plantas*, a nursery or plot of ground for raising young trees, stocks or plants, to be transplanted to other ground; *~ de passaros*, aviary; *~ de lebres ou coelhos*, warren, hare-warren, rabbit-warren; *~ de peixes*, warren fish-pond; *~ de ostras*, oyster-pit; *fig.* a sink, any place where corruption is gathered; *~ do vicio*, a sink, receptacle, shelter or nest of wickedness and vice.

Vivenda, *f.* a dwelling, settlement or fixed place of abode, a dwelling-place; *assentar sua ~*, to settle, to fix one's self, to establish a residence; *ter ~*, to dwell, to abide in, to inhabit; *casa para ~*, a dwelling-house; (*ant.*) behaviour.

Vivent||ár, V. *aviventar.* **~e,** *adj.* living, alive.

Vivér, *v. n.* to live, to have life; to be alive, to breathe; to enjoy life, to continue, endure; to behave, to conduct one's self; to live, abide, dwell, to be a lodger with, to live with, to cohabit; *~ descançado*, to lead a quiet life; *~ de*, to live on; *~ á custa de outrem*, to live at other people's charge; *~ sem cuidado do dia seguinte*, to live from hand to mouth; *~ de esmolas*, to live on charity; *dar á alg. com que ~*, to give one wherewithal to live; *~ bem ou mal com alg.*, to be upon good terms, upon bad terms with a person; *saber ~*, to know how to enjoy life; *eu lhe ensinarei a regra do bem ~*, I'll teach him manners; *vivá!* long live! *Viva V. M. mil annos or muitos annos*, I am very much obliged

to you; *Viva Deus!* zounds; ~, *v. a.* to live; ~ *vida de prazer*, to live a life of pleasure.

Víveres, *m. pl.* provisions, victuals.

Viveza, *f.* liveliness, sprightliness, sagacity; ~ *das cores*, the liveliness or brightness of colours; *ter ~ nos olhos*, to have bright sparkling eyes; ~ *do espirito ou de entendimento*, the vivacity, liveliness, quickness or readiness of wit.

Vivianite, *m.* vivianite, a phosphate of iron.

Vivido, *m.* vivid, lively, active, bright.

Vividouro, *adj.* long-lived.

Vivific||ação, *f. pl.* **~ões**, vivification; the act of giving life. **~ante**, *adj.* vivifying, vivific, enlivening, quickening. **~adór**, *adj.* vivifying, vivifical, quickening, vivific, vivificative. **~ár**, *v. a.* to vivify or quicken, to vivificate, to endue with life, to animate, revive (*pret.* **~quei**). **~ativo, ~o**, *adj.* (⌣⌣) V. *~ador.*

Viviparo, *adj.* viviparous.

Vivisecção, *f. pl.* **~ões**, vivisection.

Vivissimo, *adj. sup.* of *vivo.*

Vivo, *adj.* alive, lively, brisk, sprightly, mettlesome, fiery, living, quick; lively, brisk, sprightly, fierce, mettlesome, agile, prompt, ready, forward, ardent, eager, hasty, vivid, keen, alert, nimble; fresh, new, not impaired by time; bright; *agua ~a*, spring-water, running-water; *carne ~a*, the quick; *côr ~a*, a bright colour; *razões ~as*, strong or solid reasons; *braza ~a*, a burning coal; *~a alma*, a living soul; *dôr ~a*, a violent pain; *cal ~*, quick lime; *sangue ~*, pure blood; *este retrato está feito ao ~*, this likeness is drawn to the life; *os ~s de uma farda*, the hems of a uniform; *á ~a força*, with the utmost violence; *de voz ~a or de ~a voz*, by word of mouth; (*mar.*) *aguas ~as*, high water; *fig. dar or tocar no ~ a alg. or chegar-lhe ao ~*, to offend or mortify deeply; (*mar.*) *obras ~as*, water-edge; ~, *m.* life; *os ~s*, the living (opposed to the dead); (*alf.*) *~s d'um vestido*, edging, braid.

Vivulas, *f. pl.* vives of a horse.

Vizagra, *f.* door-hinge (V. *bisagra*).

Vizindário, *m.* V. *vizinhança.*

Vizir, *m.* vizier; *o grão ~*, the grand vizier.

Vizinh||ança, *f.* neighbourhood; the neighbours, vicinity, place adjoining, state of being near each other; *fazer boa ~*, to be in good terms with one's neighbours; *na ~*, in the neighbourhood or vicinity. **~ár**, *v. a.* to neighbour, confine, to adjoin to; ~, *v. n.* to be a neighbour, to visit one's neighbours; *elle gosta de ~*, he is fond of visiting his neighbours; ~ *com o gosto ou genio de alg.*, to please, to humour one (V. *avizinhar-se, achegar-se*). **~o**, *adj.* neighbouring, bordering, adjacent, adjoining, next, nigh, not remote; ~, *m.* **~a**, *f.* a neighbour; an inhabitant, inhabiter or dweller.

Vizrei, (*ant.*) *vize-rei.*

Vm., (*abbr.* of *Vossa Mercê*) you.

Voadór, *adj.* flying; that does or can fly; *peixe ~ ou ~*, the flying fish.

Voadura, *f.* the act of flying.

Voante, *adj.* flying, that flies.

Voár, *v. n.* to fly, soar, wing; to slip away (as time etc.); *fig.* to run, to go quickly or in haste, to hurry; to disappear suddenly; to spread; to spring (a mine), to explode; ~ *em socorro do amigo*, to run to the assistance of a friend; ~ *nas azas da fama*, to have a great renown; *fazer ~ pelos ares*, to blow up; *fazer ~ alg. c. pela janella*, to throw or fling a thing out of the window; ~, *v. a.* to bait, hawk; to blow up; *a mina voou a terra*, the mine blew up the ground.

Voaria, *f.* volatile, any winged animal.

Voato, *m.* rumour, report.

Vocabul||ário, *m.* vocabulary, dictionary. **~arista, ~ista**, *m.* vocabulist. **~o**, *m.* (⌣⌣) a word.

Vocação, *f. pl.* **~ões**, vocation, inducement, destination, inclination; *fazer ~*, to call together.

Vocál, *adj. pl.* **~aes**, vocal, having a voice; vocal, uttered or modulated by the voice; *oração ~*, oral prayer. **~isár**, *v. n.* (*mar.*) to vocalize, tune, prelude. **~mente**, *adv.* vocally, orally.

Vocativo, *m.* the vocative case.

Vocé, (*contr. of vossa mercê*) you.

Vocifer||ação, *f. pl.* **~ões**, vociferation, clamour. **~adór**, *adj., m. & f.* one who vociferates, that vociferates. **~ante**, *adj.* vociferating. **~ár**, *v. a. & n.* to cry out, to call loudly or with a noise.

Voda, } V. *boda, bodo.*
Vodo, }

Voejár, V. *esvoaçar.*

Voenga, V. *avoenga.*

Voengo, V. *avoengo.*

Voga, *f.* rowing with oars; but particularly the rowing of a galley, the movement or course of a galley, rowed with oars; *fig.* vogue, esteem, fashion, mode, repute, request; ~ *arrancada*, hard or stout rowing; *forçar a ~*, to fly one's oars; *á ~ surda*, in hugger-mugger, without noise, softly; *dar ~*, to row on or forward; *estar em ~, ter ~*, to be in vogue, to be fashionable, to reign.

Voga-avante, *m.* (*mar.*) a rower, fore-rower, the strokes-man; a galley-slave.

Vogado, *adj.* V. *vocal*; ~, *m.* (*ant.*) V. *advogado.*

Vogál, *f. pl.* **~aes**, vowel.

Vogál, *m. pl.* **~aes**, a voter.

Vogante, *adj.* rowing or moving forward.

Vogár, *v. n.* to row, to tug at the oar, to sail, waft, be under way; *fig.* to be in vogue, to be fashionable; (*ant.*) to plead (*pret.* **~guei**).

Vogaria, V. *advocacia.*

Vogue, *m.* a small Indian vessel.

Voivode, } *m.* vaivode or vay-
Voyvode, } vode.

Volante, *m.* gauze; shuttle-cock; a footboy; flying-wheel (piece in a watch); *jogar o ~*, to play at shuttle-cock.

Volante, *adj.* flying, winged; *fig.* unfixed, unsettled; *peixe ~*, flying fish; (*mil.*) *campo ~*, a flying camp; *folha or papel ~*, a pamphlet; *sello ~*, a flying seal; *cervo ~*, stag-beetle.

Volantim, V. *bolantim, volatim.*

Volat||aria, *f.* the art of birding or fowling; *caça de alta ~*, the flight of a bird of prey at some game or other. **~eár**, *v. n.* to clap or flap the wings, to flutter. **~eria**, V. *volataria.* **~il**, *adj. pl.* **~eis**, volatile, that flies; (*chim.*) volatile, apt to fly or steam out in vapours; *fig.* volatile, any winged animal. **~ilidade**, *f.* volatility. **~ilização**, *f.* volatilization. **~ilizante**, *adj.* volatilizing. **~ilizár**, *v. a.* (*chim.*) to volatilize, to make volatile. **~-se**, *v. r.* to be volatilized, to evaporate. **~im**, *m. pl.* **~ns**, rope-dancer, vaulter, tumbler; lacquey, running footman, runner.

Volcán||ico, *adj.* volcanic. **~isado**, *adj.* volcanized.

Volcão, *m. pl.* **~ões**, volcano.

Volentina, *f.* a sort of woolen cloth of Valencia in Spain.

Volição, *f. pl.* **~ões**, volition, the act of willing.

Volitár, *v. n.* V. *voltar.*

Volitivo, *adj.* volitive.

Volivel, *adj. pl.* **~iveis**, any object upon which the power of choice may be exerted.

Volta, *f.* turn, turning, the going round or about, winding, revolution, tour, a walk to and fro, a little way; a turning, winding, flexure or meander, a compass, a departure from the straight line; a returning or coming back, a giving back, a restitution; a circumnavigation; vicissitude, change, revolution; repentance, repenting, conversion; turn, way of managing a business; a trick, wile or fetch; (in horsemanship) bounding, turning, the motion of a horse; a volt or volta, a round or circular tread, made by a horse going sideways round a centre; a band as worn by our clergymen etc.; the wrong side, the reverse (of cloth etc.) the foot or refrain of a ditty, a verse often repeated, the burden of the song; (*mil.*) wheeling; (*ant.*) quarrel, noise, tumult; *dar ~*, to turn round; *dar uma ~*, to take a walk; *dar uma ~ a cavallo*, to take a ride; *dar ~s*, to scour about, to prowl, roam; *em uma*

~ *de mãos*, in an instant, in a twinkling; *de ~ com*, together with; *dar ~ o juizo a alg.*, to run mad; *metter um cavallo nas ~s*, to put or thrust a horse into volts; *andar ás ~s com alg.*, to contend with one; *andar sempre ás ~s*, to toil and moil; *elle deu duas ou tres ~s no quarto*, he took two or three turns round the room; *~ d'olhos*, a twinkling of the eye, a moment; *pela ~ das duas, das tres etc. horas*, at about two, three o'clock; *dar ~ á chave*, to turn the key in the lock; (*mar.*) *~ de abita*, a bitter; *~ da bolina*, a bow-line-knot; *~ boza*, the lashing of a tail-block; *a amarra tem ~s*, the cable is fouled; *tirar as ~s de um cabo*, to clear a cable.

Voltacara, *f.* a wheeling about.

Voltáico, *adj.* pertaining to Volta; *pilha ~a*, voltaic pile.

Voltaismo, *m.* voltaism.

Volt||ár, *v. a.* to turn, turn up; *fig.* to quit one's party, to forsake it (V. *virar*); *~*, *v. n.* to return, to turn round. **~-se**, *v. r.* to turn round, to rotate. **~arete**, V. *~erete*. **~eadór**, *m.* rope-dancer, vaulter, tumbler. **~eadura**, *f.* the act of turning. **~eár**, *v. a.* to turn, to put the upper side downward, to shift with regard to the sides; to wave, to turn to and fro, to move loosely; *~*, *v. n.* to turn round, to move or go round; to vault, tumble. **~éiro**, *adj. burl.* quarrelsome, apt to fight (= *rixoso*). **~ejadór**, V. *~eador*. **~ejár**, V. *~ear*. **~erete**, *m.* a sort of game at cards called ombre.

Voltívolo, *adj.* inconstant, variable.

Volto, V. *voltado*.

Volubel, V. *volucel*.

Volubilidade, *f.* volubility or aptness to roll; *~ da lingua*, volubility, glibness of tongue; *fig.* volubility, mutability, inconstancy.

Volúbilis, *m.* (*bot.*) volubilis, convolvulus, bind-weed.

Volum||e, *m.* volume, bulk, size, bigness; volume, book, tome; (*mus.*) volume. **~inoso**, V. *~oso*. **~oso**, *adj.* voluminous, bulky, consisting of many volumes.

Voluntari||amente, *adv.* voluntarily, spontaneously, of one's own accord, willingly **~edade**, *f.* voluntariness. **~o**, *adj.* (⏑⏑) voluntary, spontaneous; wilful, headstrong; *~*, *m.* volunteer. **~osamente**, *adv.* whimsically, capriciously. **~oso**, *adj.* self-willed, willful, voluntary.

Volupia, *f.* (*poet.*) voluptuousness, lust.

Volupt||uário, V. *~uoso*. **~uosidade**, *f.* voluptuousness, lust, luxury, sensual pleasure, delight. **~uoso**, *adj.* voluptuous, luxurious, sensual, libidinous, carnal, effeminate.

Voluta, *f.* (*arch.*) volute; (*h. n.*) volute, a genus of univalve shells.

Volutabro, *m.* the mire where hogs wallow; *fig.* sensual pleasures, luxury.

Volúvel, *adj. pl.* **~úveis**, voluble, easily rolled, rolling; *fig.* inconstant, fickle, flitting.

Volv||áceo, *adj.* resembling a volva. **~ado**, *adj.* provided with a volva.

Volvér, *v. a.* to turn, turn round, roll; to give back, to return; *~*, *v. n.* & **~-se**, *v. r.* to retire, go away, depart, withdraw, return.

Volvo, V. *volvulo*.

Vólvulo, *m.* the twisting of the guts, called also the iliac passion and *miserere-mei*.

Vombár, *m.* (*h. n.*) vombare, a butterfly of Madagascar.

Vómica, *f.* vomica, an imposthume or boil.

Vómica, *adj. nos ~*, the vomic-nut, nux-vomica.

Vomição, *f. pl.* **~ões**, vomition, the act of vomiting.

Vomil, V. *gomil*.

Vomit||ár, *v. a.* to vomit, spew, cast, or bring up; to vomit, to throw up with violence from any hollow; *~ blasfemias*, to belch out blasphemies; *fig. ~ a vida*, to die. **~ivo**, *adj.* vomitive, causing vomits; *~*, *m.* V. *~ório*. **~o**, *m.* (⏑⏑) vomit, spew; *~ preto or febre amarella*, black-vomit, yellow-fever; *fig. tornar ao ~*, to return to the same wickedness. **~ório**, *m.* vomitory, emetic.

Vontade, *f.* will, choice, arbitrary determination; will, intention, mind, pleasure; mind, fancy, humour, longing, desire; good will, affection; *a ultima ~*, the last will; *boa ~*, good will, willingness; *má ~*, ill will, unwillingness; *de boa ~*, willingly, gladly; *elle não tem ~ de aprender*, he is unwilling to learn; *ter ~*, to wish, to be willing; *elle foi de sua propria ~*, he went of his own accord; *ter má ~ a alg.*, to be angry with one; *ganhar a ~ de alg.*, to gain a person's good will; *fazer a ~ a alg.*, to comply with the desires of a person; *com ~ ou sem ella*, whether one will or not; *a ~*, *adv.* at one's option.

Voo, *m.* flight, soaring; *fig.* flight, soar.

Vorac||e, *adj.* (*ant.*) V. *voraz*. **~idade**, *f.* voracity, greediness, ravenousness, gluttony. **~íssimo**, *adj. sup.* of *voraz*.

Voradór, *m.* devourer (V. *devorador*).

Vorag||em, *f. pl.* **~ns**, a gulf, a large gap in the earth, a place that swallows up what is put into it. **~inoso**, *adj.* voraginous, full of gulfs or swallowing pits.

Voráz, *adj. pl.* **~es**, voracious, greedy, gluttonous, devouring, ravenous. **~mente**, *adv.* voraciously, greedily.

Vórtice, *m.* vortice, whirl-pool (V. *redemoinho*); *~ aereo*, water-spout, whirlwind.

Vorticoso, *adj.* vortical.

Vortiginoso, *adj.* of or belonging to whirlpools.

Vos, *pron.* you.

Vosco, (instead of *com vos*) with you.

Vosges, *m. pl.* (*geogr.*) the Vosges.

Vosque, (*ant.*) V. *vosco*.

Vossé, (*contr.* of *vossa mercê*) you, your grace.

Vosso, *adj.* your; *este é o ~*, this is yours.

Vot||ação, *f. pl.* **~ões**, voting. **~amares**, *int.* odds! zounds! **~ante**, *m.* a voter, one who gives his voice or vote for one. **~ár**, *v. n.* to vote, to give one's vote, or voice; to vow, to make a vow or solemn promise. **~-se**, *v. r.* to devote one's self, to consecrate one's self. **~ivo**, *adj.* votive, belonging to a vow, given by vow; *missa ~a*, votive mass. **~o**, *m.* a vow, a religious promise, a solemn protestation; *fazer ~*, to vow, to make a vow or solemn promise; a vow, or votive image which is deposited in the churches in compliance to one's vow; *cumprir um ~*, to perform or fulfil a vow; a vote, or voice given and numbered, a suffrage; vows, wishes, desires, prayers, requests; *o que tem feito ~*, a votarist, or votary; *a que tem feito ~*, a votaress, one who has bound herself to the performance of some religious vow; *ter mais ~s*, to out-vote, to over-vote, to conquer by plurality of votes.

Voz, *f. pl.* **~es**, voice; sound; voice, singer; voice, cry (of animals); vote, suffrage; word of a language; (*mus.*) each note of the scale; order; report, rumour; *concerto de ~ e de instrumentos*, a concert of vocal and instrumental music; *de viva ~*, orally, viva voce; *corre a ~*, there is a rumour; *levantar a ~*, to raise the voice; *fallar á ~ baixa*, or *em baixa ~*, to speak with a low voice; *em alta ~*, aloud; *de uma ~*, unanimously; *dar uma ~ a alg.*, to call out (to somebody at a distance); *ter ~ em capitulo*, to have a vote in an assembly; *~ de musica*, a musical note; *um fio de ~*, a thin voice; *dar grandes ~es*, to cry out, to roar; (*gram.*) *a ~ activa*, *a ~ passiva*, the active voice, the passive voice; (*mar.*) *dar a ~*, to sing out (in hauling, hoisting etc.); *prov. são mais as ~es que as nozes*, there is much ado about nothing; *sem ~es*, voiceless; *~ humana*, vox humana (a stop in an organ).

Vozaria, *f.* bawling, whooping, hallooing.

Voze||adór, *m.* & *f.* one who bawls or makes a great noise by speaking very loud. **~amento**, *m.* the act of crying out. **~ár**, *v. n.* to cry out, to halloo, roar out, bawl, to make a great noise. **~aria**, V. *vozeria*.

Voz||éiro, *adj.* noisy, clamorous, full of noise or clamour; ~, *m.* (*ant.*) a solicitor, an attorney. **~eria**, *f.* bawling, whooping, hallooing. **~ina**, *f.* a cornet, a horn or trumpet (V. *bozina*).

Vubarana, *f.* (*Braz.*) a fish resembling a trout.

Vulcán||co, *adj.* belonging to Vulcan. **~ico**, *adj.* (بس) volcanic. **~io**, *adj.* V. *~ico.* **~o**, *m.* (*myt.*) Vulcan; (*poet.*) fire.

Vulcão, V. *volcão.*

Vulgacho, *m.* populace, mob.

Vulgár, *adj.* vulgar, common, general; vulgar, plebeian, common; ~, *m.* the common people.

Vulgár, *v. a.* V. *divulgar.*

Vulgar||idade, *f.* baseness, vulgarity, meanness, vileness. **~isação** or **~ização**, *f. pl.* **~ões**, the act of vulgarizing. **~isadór**, *m.* he who vulgarizes. **~isár, ~izár**, *v. a.* to vulgarize, make vulgar, prostitute, make common; to publish, divulge, make public. **~-se**, *v. r.* to grow vulgar or common, to become familiar with the common people. **~mente**, *adv.* vulgarly, commonly; in a vulgar manner, meanly. **~ismo**, *m.* vulgarism.

Vulgata, *f.* the vulgar translation of the Bible, the vulgate.

Vulgo, *adv.* (*lat.*) vulgarly, commonly, ordinarily; ~, *m.* the vulgar, the common people, the mob, the rabble.

Vulner||ação, *f. pl.* **~ões**, vulneration, the act of wounding. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, fit for wounds. **~ár**, *v. a.* to vulnerate, wound; to hurt. **~ária**, *f.* (*bot.*) vulneraria, wound-wort; ~ *rustica ou dos logares montanhosos*, vulneraria rustica, anthyllis, lady's finger. **~ário**, *adj.* vulnerary, good to heal wounds. **~ativo**, *adj.* that wounds, that hurts. **~avel**, *adj. pl.* **~áveis**, vulnerable.

Vulnífico, *adj.* vulnific, causing wounds.

Vulpicula, *f.* (*icht.*) or *raposa marinha*, vulpicula.

Vulpino, *adj.* of the fox.

Vultár, V. *avultar.*

Vulto, *m.* face, countenance; statue, figure; consequence, importance, moment, weight; *imagem or figura de* ~, a solid statue; *a* ~, by the bulk, confusedly, indistinctly; *cousa de* ~, an important concern; *fazer* ~, to be voluminous; *medrar em* ~, to grow, increase; *tomar* ~, to grow, increase, grow big; *atirar a* ~, to shoot at random.

Vultoso, *adj.* bulky.

Vulturino, *adj.* vulturine, belonging to a vulture.

Vulturno, *m.* the wind that follows the direction of the sun.

Vulva, *f.* (*an.*) vulva.

Vurmo, *m.* pus, thick matter issuing from a sore.

W.

W, *m.* a letter only to be found in words of northern origin.

Wagon, *m.* wagon.

Wagonete, *m.* waggon for the transport of merchandises.

Whisky, *m.* whisky.

Whist, *m.* whist.

Wisigodos, *m. pl.* Visigoths, West-Goths.

X.

X, *m.* the twenty third letter of the Portuguese alphabet; numeral letter worth ten; *X* before another roman numeral lessens it by ten; *X* with a dash stands for 10,000; *X* sounds like *sh* (*peixe*), like *kss* (*sexo*), like *z* (*exaggeração*) and like *ss* or *ç* (*proximo, maximo*); *X* is to be pronounced like *sh* in English words where there is given no other pronounciation.

Xá, *m.* Persian king.

Xa, *m.* tea (V. *chá*).

Xabandár, *m.* a consul for merchants.

Xácara, *f.* a popular song.

Xacca, *m.* an idol of the Japanese.

Xacoco, V. *enxacoco.*

Xacoma, V. *xaquema.*

Xadréz, *m. pl.* **~es**, chess, game at chess.

Xadrezár, V. *enxadrezar.*

Xafaríz, V. *chafariz.*

Xaguão, V. *saguão.*

Xairél, *m. pl.* **~eis**, caparison, saddle-cloth; housing.

Xal, *m. pl.* **Xaes**, a Turkish coin worth 200 reis.

Xale or **Chale**, *m.* a shawl.

Xalma, *f.* a frame of wood to hold straw etc. upon a cart.

Xalota, *f.* shallot, scalion; ~ *de Hespanha*, Spanish garlic.

Xamata, *f.* a sort of cloak.

Xamate, *m.* (*jog.*) mate.

Xambre, V. *chambre.*

Xandaro, *m.* (*zool.*) xandarus.

Xantél, V. *chantel.*

Xantina, *f.* a yellow colouring matter.

Xánthio, *m.* (*bot.*) lesser burdock.

Xantho, } *m.* Xanthon, a marble
Xantão, } of yellowish green colour.

Xanthorno, *m.* (*orn.*) xanthornus, dancing-bird.

Xanthuro índico, (*icht.*) xanthurus indicus.

Xaque, *m.* check; damage, hurt; *dar* ~ *mate*, to give checkmate, or to check-mate.

Xaquear, *v. a.* (at chess) to give check; *fig.* to press, squeeze, oppress.

Xaqueca, V. *enxaqueca.*

Xáquema, *f.* a halter for a beast.

Xara, *f.* an arrow; (*bot.*) rock-rose; cistus ledon (= *estrão*); (*h. n.*) a sort of reptile; *correr como uma* ~, to run as swift as an arrow.

Xarafím, *m. pl.* **~ns**, an Indian coin worth three testoons; a housing of horse-cloth.

Xarão, *m. pl.* **~ões**, a China varnish.

Xaraque, *m.* a great square.

Xareo, *m.* (*Braz.*) a sort of fish.

Xaret||a, *f.* the carriage of a cannon; nettings to hinder the enemy from coming aboard a ship. **~ár**, *v. a.* to furnish a ship with nettings.

Xargão, *m. pl.* **~ões**, a straw-bed (= *xergão, enxergão*).

Xarife, } *adj. & m.* curious, beau-
Xarifo, } tiful, lovely.

Xaroco, *m.* the south-east-wind.

Xarop||ada, *f.* a potion with much syrup. **~ár**, *v. a.* to drench, to purge with a syrup. **~e**, *m.* syrup.

Xarqu||e, *m.* (*Braz.*) a piece of dried meat. **~eár**, *v. a.* to dry or salt meat.

Xarróuco, *m.* or *vento* ~, south-east-wind, sirocco (V. *enxar-roco*).

Xarrua, V. *charrua.*

Xastre or **Sastre**, *m.* a taylor (= *alfaiate*).

Xautér, *m.* guide or leader through the Arabian deserts.

Xavana, V. *chavana.*

Xaveco, V. *chaveco*; (*mar.*) xebec.

Xaxathua, } *f.* an alder of Me-
Xalxathua, } xico.

Xeiri, *m.* (*bot.*) clove-gilly-flower.

Xelím, *m. pl.* **~ns**, shilling.

Xelma or **Xalmas**, *f.* side ladders of a cart.

Xen, *m.* an Indian coin worth 300 reis.

Xendi, *m.* a braid of hair.

Xeque, *m.* lord, commander, governor.

Xerafím, V. *xarafim.*

Xerél, V. *xairel.*

Xerga, *f.* an ancient cloth.

Xergão, V. *enxergão.*

Xeringa, V. *seringa.*

Xerophagia, *f.* xerophagy, a sort of fast among the primitive Christians; (*med.*) xerophagy, the eating of dry things; xerophagy, a diet used by wrestlers.

Xerophthalmia, *f.* [*ksse.*] (*med.*) a sort of ophthalmia.

Xerque, *adj.* after the oriental fashion.

Xerva, *f.* a sort of flax.

Xibança, } *f.* presumption of
Xibant||ária, } bravery, finery of dress (V. *chibança*). **~e**, *m.* a bully, a quarrelling fellow, a hector; one that is fond of showy dress; one who dresses in the fashion (V. *chibante*). **~eár**, *v. n.* to display boldness and bravery; to dress very finely (V. *chibantear*).

Xibao, } *m.* an old Portuguese
Xibau, } dance.

Xibár, *v. n.* to dress one's self fashionably (= *chibar*, *chibantear*, *xibantear*).

Xibat‖a, *f.* a cane, stick, staff (V. *chibata*). **~ada**, *f.* blow with a stick etc. [sword.
Xifarota, *m.* a small straight
Xilobálsamo, *m.* a balsam made by boiling and squeezing the leaves of the balsam trees.
Xilocolla, *f.* bull-glue, xylocolla, or taurocolla.
Xilon, *m.* (*bot.*) xylon, bombax, cotton tree, cotton (V. *xylo*).
Ximen, *f.* (*mar.*) a piece of timber, or plank, made fast, either to a mast, or to a yard, to strengthen it, when it is in danger of breaking; *pôr, ou deitar ~ a um masto*, to fish a mast. [Pegu.
Ximes, *m. pl.* the grandees of
Ximio, *m.* a he-ape; *fig. ser ~ de alg.*, to ape one, to be one's ape.
Xiphóide, *adj.* (*an.*) Xyphoides.
Xiquér, V. *sequer.*
Xira, *f.* (*ant.*) eating; *ter or fazer boa ~*, to banquet, feast.
Xírica, *f.* a crab-fish of Brazil.
Xiringa etc., V. *seringa etc.*
Xiró, *m.* a soup made of rice and salt.
Xis, } *f.* the name of the letter *x*.
Xiz, }
Xisgaravíz, *m. fam.* a meddler.
Xiste, V. *chiste.*
Xixo, (*ant.*) V. *secco.*
Xó, *int.* a word used by muleteers; a word or sound used to drive away birds or the like; as in English, shue! shue!
Xochicapál, *m.* (*bot.*) xochicapal, an American tree which yields a kind of gum copal.
Xocolate etc., V. *chocolate etc.*
Xofrango, *m.* (*orn.*) ossifragus,
Xofre, V. *chofre.* [ospray.
Xopra, *int.* lack-a-day!
Xorcas, *f. pl.* ornaments worn about the ankles, resembling bracelets (V. *azorca, ajorca*).
Xorro, V. *jorro.*
Xué, *adj.* bad, common, of little value, good for nothing (V. *chué*).
Xupár, V. *chupar.*
Xylo, *m.* [*kssi*] (*bot.*) cotton-tree.
Xylo‖bálsamo, *m.* [*kssi*] xylo-balsamum. **~graphia**, *f.* xylography, wood engraving. **~gráphico**, *adj.* xylographic. **~grapho**, *m.* (‿‿) xylographic. **~logia**, *f.* xylology. **~phago**, *m.* (‿‿) (*h. n.*) xylophagus. **~steo**, *m.* (*bot.*) xylosteum, upright honey-suckle.
Xystro, *m.* (*med.*) xyster, a surgeon's scraper.

Y.

Y, *m.* the last letter but one of the Portuguese alphabet, has no other sound but that of the vowel *i*, and is called *ipsilon*; *Y* was a numeral letter with the ancients, and signified 150, or 159; with a dash at the top it signifies 150,000.
Yacht, *m.* yacht (= *hiate*).
Yacú, *m.* (*Braz.*) turkey-cock (= *sacupema*).
Yalma, instead of *alma.*
Yandon, *m.* (*orn.*) yandon, ostrich of Madagascar. [magpie.
Yapú, *m.* a bird in Brazil, like a
Yarda, V. *jarda.*
Ychão, V. *uchão.*
Ycheco, V. *enxeco.*
Yemál, V. *hyemal.*
Yetím, *m. pl.* **~ns**, a sort of guat in Brazil.
Ynca, V. *inca.*
Yolito, *m.* (*min.*) yolite.
Ypecacuanha, V. *ipecacuanha.*
Ypsilóide, *adj.* that has the form of an ypsilon.
Yp'silon, *m.* the letter *y*.
Yquetara, *f.* (*bot.*) yquetara, a medicinal plant of Brazil.
Yrlan, (*ant.*) V. *esquadrão, exercito.* [yucca.
Yuca, *f.* (*bot.*) Adam's needle,
Yuta, *f.* a sort of partridges in
Yva, V. *iva.* [Peru.
Yxeco, V. *enxeco.*

Z.

Z, *m.* the last letter of the Portuguese alphabet, is a numeral letter, worth 2000, with a dash at the top, signifies 2000 times 1000.
Zaadona, *f.* (*ant.*) a lady, a mistress, a free woman. [man.
Zabanéira, *f.* a hussy, a bad wo-
Zabello, V. *isabel.*
Zabocajo, V. *sapucaia.*
Zabomba, V. *azabumbado, zabumba.*
Zabra, *f.* a sort of vessel once used in Biscay, from 100 to 200 tons burden, that served for fishing, or privateering.
Zabucaes, } *m.* V. *sapucaia.*
Zabucáio, }
Zabumba, *f.* a blow, a stroke (V. *zas*); a great drum; a round hat. [corn.
Zaburro, *adj. milho ~*, Indian
Zaca, } *m.* the Pontiff of the Bon-
Zaco, } zes.
Zacoum, } *m.* (*bot.*) zaccon.
Zacum, }
Zaga, *f.* (*bot.*) a tree, the wood of which is used by the negroes in the Senegal for their zagays or hassagayes.
Zagál‖a or **Azagáia**, *f.* zagay or hassagaye. **~ada**, *f.* a wound made by a zagay. **~ár**, *v. a.* to wound with the zagay.
Zagál, *m. pl.* **~aes**, a young shepherd. **~a**, *f.* a young shepherdess, a country lass. **~ejo**, *m.* a very young shepherd. **~ete**, V. *zagalejo.*
Zagarí, *m.* a sort of linen cloth.
Zagu, *m.* (*bot.*) zagu, sago-tree.
Zagunch‖ada, *f.* V. *zarguncha da.* **~o**, *m.* V. *zarguncho.*
Zaibro, V. *zambro.* [dier).
Zaim, *m.* zaim (a Turkish sol-
Záino, *adj. cavallo ~*, zain, dark chestnut-coloured horse without mixture of any other colour; *fig.* treacherous, false, perfidious.
Zalomár, V. *salomear.*
Zambo, V. *zambro.*
Zambo‖a, *f.* a sort of pome-citron of a deep yellow colour; *fam.* stupid person. **~éira**, *f.* the tree that produces the pome-citron. [fowl.
Zambralho, *m.* a sort of water-
Zambro, *adj.* splay-legged, having the leg turned inward.
Zambuco, *m.* a sort of Indian ship.
Zambugál, } *m.* (*Braz.*) a tree of
Zambujál, } this name.
Zambujeiro, *m.* wild olive-tree (= *azambugeiro*). [*bujeiro.*
Zambujo or **Azambujo**, V. *zam-*
Zamorím, V. *samorim.*
Zampár, *v. a.* to eat hastily, to cram one's belly.
Zanaga, *adj. & m.* goggle-eyed (= *vesgo, torto, zarolho*).
Zanga, *f.* a hand-mill; aversion, dislike, detestation; a sort of game at cards (= *arrenegada*).
Zangadilha, *f.* a sort of wedge.
Zangado, *p. p. & adj.* put out of humour, disgusted.
Zangadór, *adj. & m.* one that disgusts, that puts out of humour. [gamist.
Zangalhão, *m. pl.* **~ões**, a mono-
Zangalho, V. *zangaralhão.*
Zangano, } *m.* monopolist; hag-
Zangão, } gler (= *abarcador, chatim, regatão*).
Zangão, *m. pl.* **~ões**, (*h. n.*) drone; *fig.* drone, an idler, sponger, a lazy fellow.
Zangár, *v. a.* to dislike, hate, disturb, disquiet. **~-se**, *v. r.* to fret, to be angry, to be peevish
Zangaralhão, *m. pl.* **~ões**, a long misshapen fellow.
Zangarreár, } *v. a.* **~ na viola**,
Zangaralhár, } to scratch the guitar, to play upon it without art.
Zangrinhéiro, V. *sanguinheiro.*
Zanguizarra, *f.* disorder, disturbance (= *algazarra*).
Zangurriana, *f.* drunkenness; *tomar a ~*, to get drunk.
Zanolho, *m.* a one-eyed man, one that is goggle-eyed (= *zarolho*). [tion.
Zánno, *m.* the bidding at an auc-
Zanzão, } *m.* monotony, a tire-
Zão-zão, } some sound.
Zapateado, *m.* a sort of Spanish dance (V. *sapateado*).
Zape, *m.* slap, clap; *trape ~!* clack! clap! slap! click-clack!
Zápete, *m.* a sort of game at cards.
Zarabatana, V. *sarabatana.*
Zaragalhada, *f.* mob, a great crowd (= *turbamulta*).
Zaragatoa, *f.* (*bot.*) flea-wort, flea-bane.
Zaranza, *adj., m. & f.* very foolish person.
Zaravatana, V. *sarabatana.*
Zarayota, V. *zaragatoa.*
Zarcão, *m. pl.* **~ões**, red lead, minium.
Zarco, *adj.* light blue (= *gazeo*).

Zarelh||a, *f.* a meddler, a troublesome person (= *travesso, traquinas*). **~ár**, *v. n.* to meddle; to make tricks, or foolish actions. **~o**, *m.* V. *zarelha.*
Zargo, V. *zarolho.*
Zarguneh||ada, *f.* a stroke or wound made with a short dart. **~ár**, *v. a.* to wound with a javelin. **~o**, *m.* a sort of short dart, or javelin, very sharp.
Zarolho, *adj.* that has but one eye, one-eyed, goggle-eyed, looking asquint (= *vesgo, zanaga*). [chor.
Zarpár, *v. n.* (*mar.*) to weigh an-
Zarra, V. *jarra, almotolia.*
Zarzuela, *f.* (*span.*) farce.
Zas, (*onom.*) a word to express the sound of a blow, slap; **~** *tras*, thwick-thwack.
Zatu, V. *tatu.*
Zavanéira, V. *zabaneira.*
Zavra, V. *zabra.* [cloth.
Zuzagitania, *f.* a sort of cotton
Zazarino, V. *jazerino.*
Zea, *f.* maize, Turkey-corn.
Zebelina, *f.* (*h. n.*) sable.
Zebo, *m.* (*h. n.*) zebu.
Zebr||a, *f.* zebra. **~ál**, *adj. pl.* **~aes**, of or pertaining to a zebra, striped like a zebra. **~ár**, *v. a.* to mark with lines, to stripe. **~uno**, *adj.* that has the colour of a stag, or of a hare.
Zebura, *f.* (*ant.*) a comma.
Zécora, *f.* a kind of African wild ass.
Zedoária, } *f.* (*bot.*) zedoary.
Zedoéira, }
Zelmão, *m. pl.* **~ões**, wicked man; a good for nothing fellow.
Zel||adór, *m.* a zealot, stickler, one who is jealous of or for a thing. **~ado**, *p. p. & adj.* jealously, or carefully looked after. **~ante**, *adj.* zealous, full of zeal. **~ár**, *v. a.* to be zealous; to be jealous. **~o**, *m.* zeal. **~s**, *pl.* jealousy. **~osamente**, *adv.* zealously. **~oso**, *adj.* zealous, full of zeal, jealous, suspicious in love. **~ossíssimo**, *adj.* most zealous. **~ote**, *m.* zealot. **~otypia**, *f* jealousy, immoderate passion (V. *ciume*). **~osia**, V. *gelosia.*
Zemindár, *m.* (in India) a feudatory.
Zendál, V. *sendal.*
Zendél, *m.* (*icht.*) zendel, a fish of the Danube.
Zenhár, *m.* verdigrise or verdigrease (V. *azinhavre*).
Zenir, V. *zunir etc.*
Zenith, *m.* zenith.
Zenzeréiro, V. *sinceiro* or *cinceiro.*
Zeolít||ico, *adj.* zeolitic. **~iforme**, *adj.* zeolithiform.
Zéphyro, *m.* zephyr, westwind; any calm soft wind.
Zequim, *m. pl.* **~us**, zechin, a gold coin worth about nine shillings sterling.
Zerbatana, V. *zarabatana.*
Zerbo, V. *zirbo.*
Zereth, *m.* zereth, a Hebrew measure of nine inches.
Zeribanda, *f.* a beating, a cudgelling.
Zeribando, *m.* a scourge, a whip.
Zero, *m.* nought, zero.
Zeroatana, V. *sarabatana.*
Zerome, V. *cerome.*
Zerumbete, } *f.* (*med.*) zerum-
Zerumbeth, } beth.
Zetético, *adj.* (*math.*) zetetic.
Zeugma, *f.* (*gram.*) zeugma.
Zevrina, V. *zebelina.*
Zibilina, V. *zebelina.*
Ziguezague, *m.* zigzag.
Zigue zigue, *m.* a little drum for children; *fig.* a good for nothing fellow; a restless or impatient man.
Zimarra, *f.* a sort of garment used by prelates (V. *samarra*).
Zimbo, *m.* a sort of shell used as coin.
Zimbório, *m.* pinnacle, the highest part of a building, a turret or elevation, a cupola.
Zimbrál, *m. pl.* **~aes**, a wood or forest of junipers.
Zimbrár, *v. a. vulg.* to strike, beat, cudgel; **~**, *v. n.* to swing, to shake.
Zimbro, *m.* I. (*bot.*) juniper. II. nightdew, dew.
Zina, *f.* apogee, top (= *auge*).
Zinabre, V. *azinhavre.*
Zinc||agem, *f. pl.* **~ns**, zinking. **~o**, *m.* zinc. **~ographia**, *f.* zincography.
Zingamocho, *m.* weather-cock; summit, top. [laugh at.
Zingrár, *v. a.* to scoff, mock,
Zinir etc., V. *zunir.*
Zirbál, *adj. pl.* **~aes**, (*an.*) belonging to the epiploon, the caul (V. *zerbo*).
Zirbo, *m.* (*an.*) epiploon, caul.
Zircónio, *m.* (*chim.*) zircon.
Zirgelim, V. *yergelim.*
Zirro, *m.* (*orn.*) sea-mew, gull (= *guincho, gaivão, ferreiro*).
Zizan||éiro, *m.* a tale-bearer, a tell-tale. **~ia**, *f.* (‿‿) (*bot.*) zizania, darnel, tare, lolium; *fig.* discord, strife. **~iár**, *v. n.* to be a tale-bearer. **~ista**, *adj. & m.* a tale-bearer.
Zizipho, *m.* (*bot.*) ziziphus.
Zoada, *f.* a loud sound.
Zoár, *v. n.* to sound, to make or to emit a noise.
Zodiac||ál, *adj. pl.* **~aes**, zodiacal; *luz* **~**, the zodiacal light. **~o**, *m.* (‿‿) zodiac, one of the great circles of the celestial sphere.
Zóilo, *m.* a snarling critic; an envious person.
Zóina, *f.* a common harlot, a strumpet.
Zomb||adéira, *f.* a woman that is fond of joking. **~adór**, *m.* a jester, droll, merry companion; a mocker, derider, scorner. **~ár**, *v. n.* to joke, jest, to divert or be merry by words or actions, in order to raise laughter, to joke; to mock, to make contemptuous game or sport, to ridicule, deride; *assim zomba zombando*, in a sportive manner. **~aria**, *f.* a jest, any thing ludicrous, meant to raise laughter; mock, derision, ridicule; **~** *picante*, an offensive jest; *fazer* **~**, to scoff or jeer; *sem* **~**, *or deixemo-nos de* **~***s, or fora de toda a* **~**, jesting aside; *pôr as cousas em* **~**, to pass off any thing for a jest; *por* **~**, in jest, by way of sport, in a jesting manner; contemptuously, scornfully. **~a-zombando**, *adv.* in jest, by way of sport, in jesting. **~etár**, V. *~etear.* **~eteár**, *v. n.* to mock, scoff, jeer. **~etéiro**, *adj., m. & f.* a scoffer, that jeers, mocks etc.
Zombido, V. *zumbido.*
Zona, *f.* (*geogr.*) zone; a zone, belt, or girdle; **~** *torrida*, the Torrid Zone; **~***s Frigidas*, the Frozen or Frigid Zones; **~***s Temperadas*, the Temperate Zones.
Zonch||adura, *f.* a stroke with a pump-brake; the act of pumping. **~ár**, *v. a.* to pump. **~o**, *m.* (*mar.*) a pump-brake, piston.
Zonido, V. *zunido.*
Zoo||chresia, *f.* the art of training animals. **~glyphites**, *f.* zooglyphites. **~graphia**, *f.* zoography. **~gráphico**, *adj.* zoographical. **~grapho**, *m.* (‿‿) zoographer. **~latria**, *f.* zoolatry. **~lite** or **Zoolitho**, *m.* zoolite. **~logia**, *f.* zoology. **~lógico**, *adj.* zoological. **~logicamente**, *adv.* zoologically. **~logo**, *m.* (‿‿) zoologist. **~morphytes**, *m. pl.* zoomorphytes. **~nico**, *adj.* (‿‿) zoonic. **~nomia**, *f.* zoonomy. **~phago**, *m.* (‿‿) zoophage. **~phórico**, *adj.* (*arch.*) zoophoric. **~phoro**, *m.* (‿‿) (*arch.*) zoophorus. **~phyto**, *m.* (*h. n.*) zoophyte. **~phytológico**, *adj.* zoophytological. **~phytologia**, *f.* zoophytology. **~pissa** or **Zopiza**, *f.* zopissa. **~tomia**, *f.* zootomy, dissection of the bodies of beasts. **~tomista**, *m.* zootomist. **~typolites**, *m. pl.* zootypolites.
Zopo, *adj.* decrepit (= *zoupeiro*)
Zorame, V. *cerome.*
Zória, V. *palmatoria.*
Zorilha, } *f.* (*h. n.*) zorille.
Zorilla, }
Zorlito, *m.* roebuck.
Zornál, *m. pl.* **~aes**, (*orn.*) missel-thrush, mistle-bird, shrite.
Zorra, *f.* fox (= *rapoza*); a sort of sledge or carriage with broad low wheels to carry large stones etc. moving very slowly; (*mar.*) lining of the bow, shoe of an anchor; *fig.* very slow man, sluggard.
Zorrague, V. *azorrague.*
Zorrál, *m. pl.* **~aes**, (*orn.*) a starling, a staro (= *estorninho*).
Zorréiro, *adj.* sluggish, slow, heavy; heavy, wanting activity, indolent, lazy, dull; *navio* **~**, a bad sailer, a ship that does not sail well, a very heavy ship (= *ronceiro, marratheiro*).
Zorro, *adj.* cunning, sly (as the fox).
Zorros, *m. levar um navio a* **~**, to tow a ship.
Zorzál, *m. pl.* **~aes**, (*orn.*) the fieldfare, the stare, or starling.
Zorzaléiro, *adj.* an epithet given to those hawks who prey upon the *zorzaes.*

Zot||e, *m.* a numskull, a heavy, dull fellow. **~ismo,** *m.* folly, simplicity, dullness; nonsense.
Zoupéiro, *adj.* decrepit (*= zopo*).
Zovo, *m.* (*h. n.*) hippopotamus.
Zozobrár, V. *sossobrar.*
Zuarte, *m.* a sort of Indian blue cotton cloth; *~ baroche,* byranpaut; a kind of cotton stuff.
Zuche, *m.* a sort of Braz. snake.
Zuchi, } *m.* a sort of snake in
Zuíchi, } Angola.
Zum & zumzum, *m. pl.* **zumzuns,** the humming or buzzing noise of gnats etc.
Zumate, *m.* zumate.
Zumba catumba, *int.* thwick-thwack (*= zas, tras*).
Zumbái||a, *f.* (in India) a profound reverence, a cringe, a low bow; *fazer uma ~,* to make a profound reverence, to bow very low, to bow down to the ground. **~ár,** *v. a.* (in India) *~ o corpo,* to make a profound reverence etc.; V. *zumbaia.*
Zumbár, V. *zumbaiar; zumbir.*
Zumb||ido, *m.* a hum, a humming, or buzzing noise of bees, or other insects; *fazer ~,* to buzz, or hum. **~ír,** *v. n.* to buzz or hum, as bees and other insects do. **~-se,** *v. r.* to bend, bow, or sink (V. *vergar*); to cringe, to make low bows, to show great submission, to flatter, fawn.
Zumologia, V. *zymologia.*
Zumzum, *m. pl.* **zumzuns,** hum, humming.
Zuniada, *f.* a prolonged tingling.
Zunid||éira, *f.* a polished stone used by goldsmiths. **~o,** *m.* a tingling or sound in the ears; *~ dos ventos,* a whistle, or the noise of wind; *~ brando do vento,* a soft blowing, or whispering of the wind; *~ forte do vento,* a blustering of the wind; *vento que faz grande ~,* a blustering wind; *~ dos ouvidos,* a buzzing or tinkling in the ears (a sort of disorder). **~ór,** *adj.* that hums or buzzes.
Zunimento, *m.* a disorder called the buzzing in the ear (V. *zunido*).
Zunír, *v. n.* to whistle like the wind; to sound, buzz, hum, murmur; *~ com estrondo,* to bluster; *zunem-me os ouvidos,* my ears tinkle, or tingle; *vai zunindo,* go quickly.
Zurracha, *f.* a ferry-boat.
Zurradór, *adj.* that brays; *~,* *m.* a brayer.
Zurrapa, V. *surrapa.*
Zurr||ár, *v. n.* to bray, to make a noise or cry like an ass. **~aria,** *f.* the braying of many asses. **~o,** *m.* the braying of an ass.
Zurz||idela, V. *~idura.* **~ido,** *adj.* cudgelled. **~idura,** *f.* the act of cudgelling or whipping; *fig.* rebuke, reprimand (*= sova, tunda*). **~ír,** *v. a. vulg.* to beat, strike; *~ com um páo,* to cudgel; *~ com palavras,* to chide, rebuke, blame, or reprove.
Zygom||a, *f.* (*an.*) zygome or jugale. **~ático,** *adj.* (*an.*) zygomatic.
Zymo, *m.* zyme, ferment or leaven.
Zymo||logia, *f.* zumology. **~lógico,** *adj.* zumological. **~logo,** *m.* (‿) zumologist. **~símetro,** *m.* zymosimeter; an instrument to measure the degrees of fermentation caused by the mixture of bodies. **~technia,** *f.* zymotechny (V. *zymologia*).
Zytho, *m.* zythum, a drink made of corn or malt, either ale or beer.
Zythógala, *m.* (*med.*) zythogala, mixture of beer and milk.

IMPRESSO POR F. A. BROCKHAUS, LEIPZIG.

F. A. BROCKHAUS · LEIPZIG

H. MICHAELIS.

NOVO DICCIONARIO

da

lingua portugueza e allemã.

In 2 parts.

First part: Portuguese and german.
Second part: German and portuguese.

8th edition.

Each part stitched ℳ 10.—;
bound ℳ 11.50.

Both parts bound in vol. ℳ 22.—.

H. MICHAELIS.

POCKET DICTIONARY

of the

Portuguese and English Languages.

In 2 parts.

First part: Portuguese-English.
Second part: English-Portuguese.

Each part stitched ℳ 7.—.

Both parts bound in 1 vol.
ℳ 15.—.

H. MICHAELIS.

DICCIONARIO ABREVIADO

da

lingua portugueza e allemã.

In 2 parts.

First part: Portuguese and german.
Second part: German and portuguese.

Each part stitched ℳ 5.—.

Both parts bound in 1 vol.
ℳ 11.—.

O. KISTNER.

Wörterbuch der kaufmännischen Korrespondenz

in deutscher, französischer, englischer, italienischer und spanischer Sprache, unter Berücksichtigung der gebräuchlichsten Redewendungen.

Mit einer Auswahl von Briefen aus dem täglichen Geschäftsleben.

Second edition.

Stitched ℳ 5.—; bound ℳ 6.—.